Universidade Federal do Triângulo Mineiro

23ª SNCT · CIÊNCIA DELAS

SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

12ª JIEPE · Jornada Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão

Anais

«Ciência Delas»

945
trabalhos apresentados

2.011
pessoas na autoria

9 a 12 de novembro de 2026
Uberaba e Iturama (MG)

ISSN 2526-1983 · Universidade Federal do Triângulo Mineiro

APRESENTAÇÃO

Anais da 12ª JIEPE

A 12ª JIEPE, Jornada Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, integrada à 23ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, com o tema «Ciência Delas», foi realizada de 9 a 12 de novembro de 2026, em Uberaba e Iturama (MG).

Estes anais reúnem os resumos dos 945 trabalhos aprovados e apresentados nas sessões de pôsteres, nas áreas de Pesquisa, Extensão, Ensino e Inclusão. Cada trabalho traz a autoria, a orientação, o edital de onde veio, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável a que se vincula e o resumo estruturado. Os trabalhos estão organizados por área e, dentro de cada área, em ordem alfabética de título; o código identifica cada um no sumário e no índice de autores.

Os pôsteres de todos os trabalhos podem ser vistos na versão web dos anais, no site da JIEPE.

Anais da 12ª JIEPE
Jornada Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão · Ciência Delas
Uberaba e Iturama (MG), 9 a 12 de novembro de 2026
Universidade Federal do Triângulo Mineiro
ISSN 2526-1983

Como citar um trabalho destes anais
SOBRENOME, Nome; SOBRENOME, Nome. Título do trabalho. In: JORNADA INTEGRADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFTM, 12., 2026, Uberaba. *Anais* [...]. Uberaba: UFTM, 2026. ISSN 2526-1983.

Os resumos são publicados como foram submetidos e aprovados. As opiniões e as declarações contidas nos trabalhos são de responsabilidade única e exclusiva de seus autores.

A EDIÇÃO EM NÚMEROS

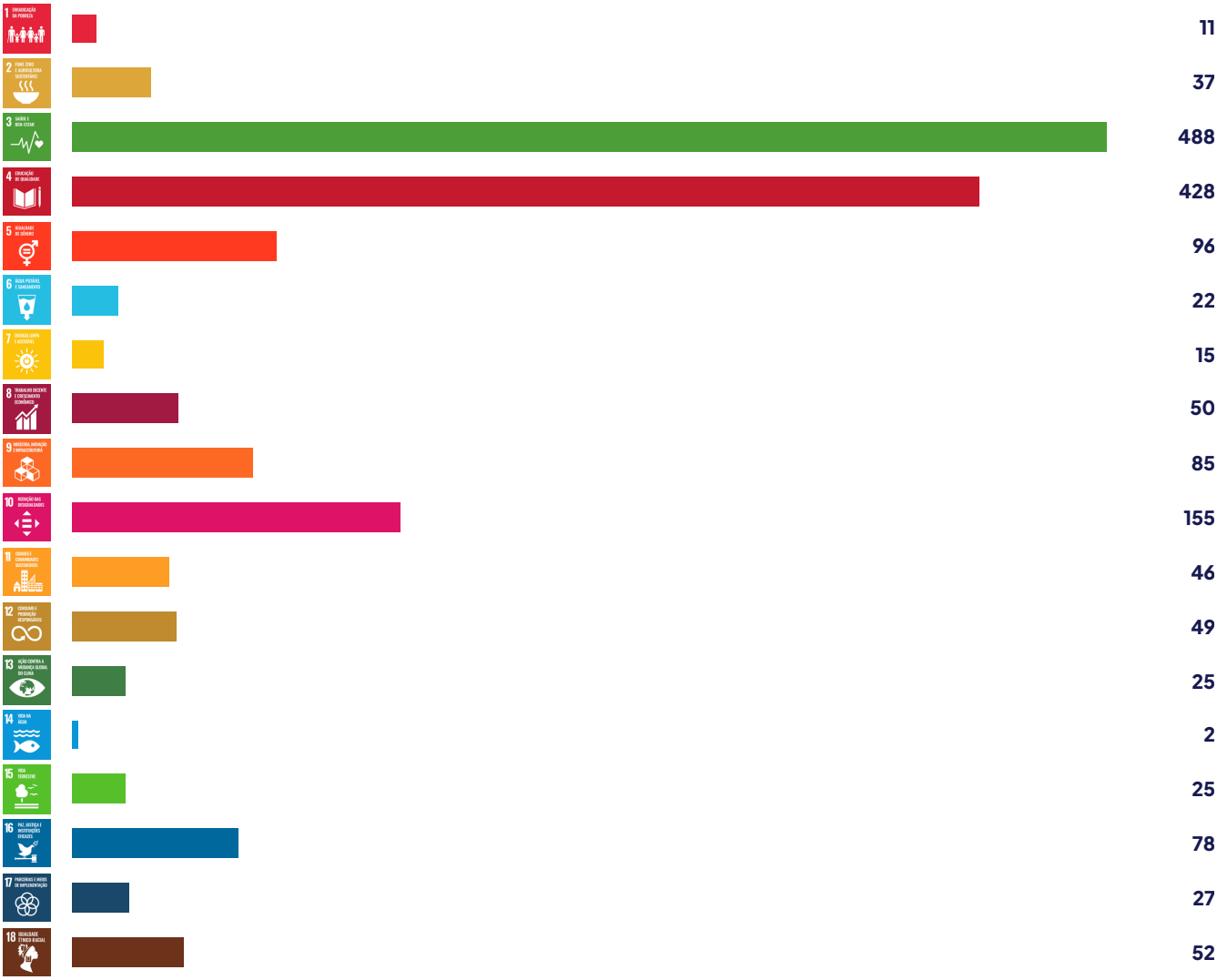
945 trabalhos, 2.011 pessoas

945	2.011	908	37
trabalhos apresentados	pessoas na autoria	em Uberaba	em Iturama

POR ÁREA

460	317	161	7
Pesquisa	Extensão	Ensino	Inclusão

OS TRABALHOS E OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



OS DESTAQUES

Os trabalhos em destaque

Classificados pelas fichas dos avaliadores, junto ao pôster, com o ajuste pelo rigor de cada avaliador e a divulgação na «JIEPE em 1 minuto».

O melhor trabalho

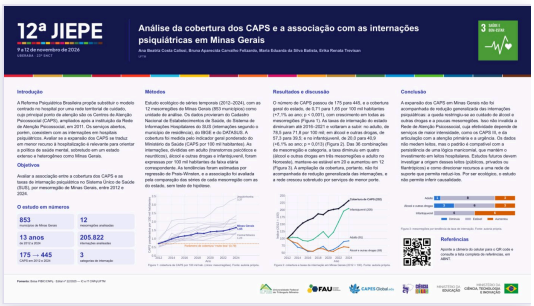


1º LUGAR GERAL

Análise da cobertura dos CAPS e a associação com as internações psiquiátricas em Minas Gerais

Ana Beatriz Costa Calissi, Bruna Aparecida Carvalho Felizardo, Maria Eduarda da Silva Batista, Erika Renata Trevisan (orientação)

Pesquisa · Iniciação científica · Uberaba · 2026–0961



Pesquisa · Iniciação Científica

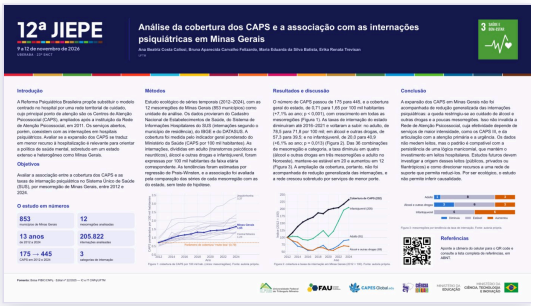


1º LUGAR

Análise da cobertura dos CAPS e a associação com as internações psiquiátricas em Minas Gerais

Ana Beatriz Costa Calissi, Bruna Aparecida Carvalho Felizardo, Maria Eduarda da Silva Batista, Erika Renata Trevisan (orientação)

Pesquisa · Iniciação científica · Uberaba · 2026–0961





2º LUGAR

LabFlow-AI: desenvolvimento de uma plataforma inteligente para extração e formatação otimizada de dados de exames laboratoriais para prontuários eletrônicos no contexto do SUS

Miguel Antonio Janssen, Ana Paula Fernandes (orientação)

Pesquisa · Iniciação científica · Uberaba · 2026–0570





3º LUGAR

Avaliação de biochar e NPK na cultura da soja: estratégia para agricultura de baixo carbono

Murilo Garcia Borghini, Gervásio Pegoraro, Gilmar da Silva Nunes, Flávio Hiroshi Kaneko, Carlos Alessandro Chioderoli (orientação)

Pesquisa · Iniciação científica · Iturama · 2026–0373



Pesquisa · Pós-graduação

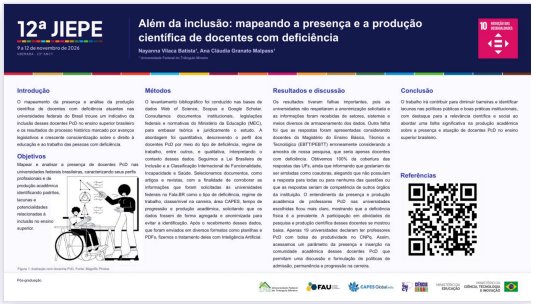


1º LUGAR

Além da inclusão: mapeando a presença e a produção científica de docentes com deficiência

Nayanna Vilaca Batista, Ana Cláudia Granato Malpass (orientação)

Pesquisa · Pós-graduação · Uberaba · 2026–0271



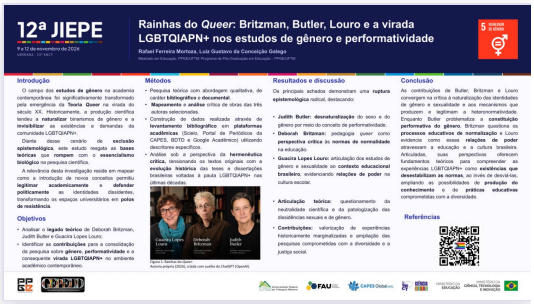


2º LUGAR

Rainhas do queer: Britzman, Butler, Louro e a virada LGBTQIAPN+ nos estudos de gênero e performatividade

Rafael Ferreira Mortoza, Luiz Gustavo da Conceição Galego (orientação)

Pesquisa · Pós-graduação · Uberaba · 2026–0537



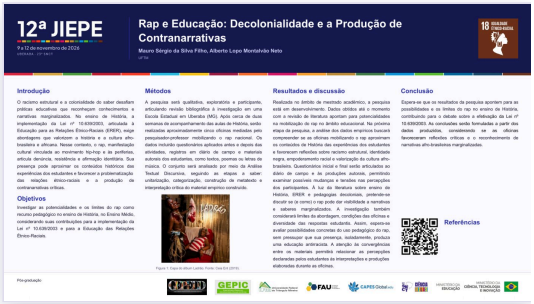


3º LUGAR

Rap e Educação: Decolonialidade e a Produção de Contranarrativas

Mauro Sérgio da Silva Filho, Alberto Lopo Montalvão Neto (orientação)

Pesquisa · Pós-graduação · Uberaba · 2026–0878



Pesquisa · IC Júnior



1º LUGAR

Integração de saberes, história da ciência e experimentação contextualizada: vivências e peripécias na escola pública mineira – incitando o (re)encantamento pela educação científica (etapa 1)

João Clarindo, James Rogado (orientação)

Pesquisa · Iniciação científica · Iturama · 2026–0172





2º LUGAR

Desigualdades sociais na vida de jovens: trabalho, educação e evasão escolar

Rafaela Martins Amaral Pedro, Alberto Lopo Montalvão Neto (orientação)

Pesquisa · Iniciação científica · Uberaba · 2026–0578



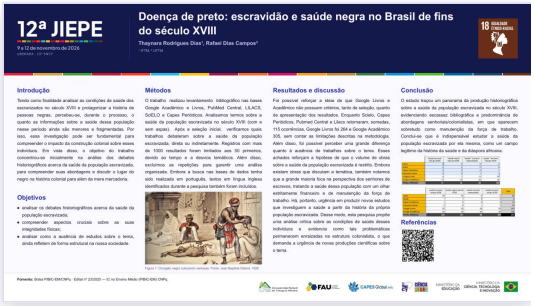


3º LUGAR

Doença de preto: escravidão e saúde negra no Brasil de fins do século XVIII

Thaynara Rodrigues Dias, Rafael Dias da Silva Campos (orientação)

Pesquisa · Iniciação científica · Uberaba · 2026–0283



Extensão



1º LUGAR

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica: experiência do núcleo de estudos e pesquisas em trabalho, participação social e saúde (NETRAS)

Maria Eduarda da Silva Batista, Aline Beatriz da Cruz e Sousa, Alysson Lourenço Alves, Amanda Ferreira Gonçalves, Daniela Mendes dos Santos, Letícia Cassiano Justo Gonçalves, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra (orientação)

Extensão · Fluxo contínuo · Uberaba · 2026–1517



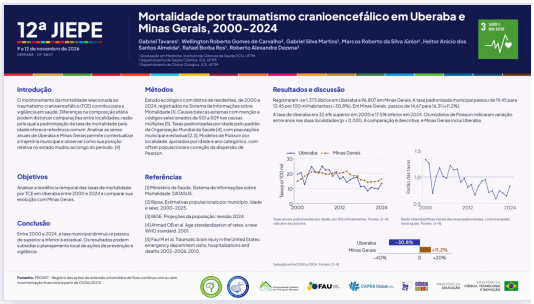


2º LUGAR

Mortalidade por traumatismo cranioencefálico em Uberaba e Minas Gerais, 2000–2024

Gabriel Tavares, Wellington Roberto Gomes de Carvalho, Gabriel Silva Martins, Marcos Roberto da Silva Júnior, Heitor Anicio dos Santos Almeida, Rafael Borba Ros, Roberto Alexandre Dezena (orientação)

Extensão · Fluxo contínuo · Uberaba · 2026–1359





3º LUGAR

Acolhimento a mães universitárias: permanência e saúde mental no ensino superior

Ludmyla da Silva Rodrigues, Ana Cecilia Oliveira Silva (orientação)

Extensão · PIBEX · Uberaba · 2026–0632



Ensino e Inclusão



1º LUGAR

Comunicação para o bem-viver: Diversidade, acessibilidade e direitos

Tamiris Nascimento Sousa, Thamiris de Souza Santos, Priscila Rodrigues de Almeida, Vanessa Alves da Costa, Alberto Lopo Montalvão Neto (orientação), Paulo Estevão Pereira (orientação), Andrea Ruzzi Pereira (orientação)

Ensino · AfirmaSUS · Uberaba · 2026–0783





2º LUGAR

Leitura de território na formação profissional em serviço social: análise a partir da monitoria em supervisão acadêmica.

Andreia Cristina Barbosa, Profa. Dra. Lesliane Caputi (orientação)

Ensino · Monitoria · Uberaba · 2026–1034





3º LUGAR

Estratégias para desenvolvimento e implementação do programa de educação tutorial

Larissa Borges Candido, Vitória de Castro Souza, Rayssa Fernanda Borges Ferreira, Roberta Rodrigues Ferreira, Pamela Candido Calicate, Lívia Oliveira de Moura, Gilberto de Araújo Pereira (orientação)

Ensino · PET · Uberaba · 2026–1246



SUMÁRIO

Os trabalhos

Pesquisa · 460

2026-0994 A ascensão do movimento Punk em Uberaba - MG

2026-0008 A circulação dos conhecimentos de André Rey em Minas Gerais: curso intensivo de psicologia experimental no instituto superior de educação rural (1956)

2026-0363 A cobertura midiática estrangeira da guerra do Paraguai (1864–1870)

2026-0585 A coesão referencial lexical por anáfora em textos escolares dissertativo-argumentativos no estilo ENEM

2026-0583 A coesão referencial lexical por anáfora em textos escolares dissertativo-argumentativos no estilo ENEM

2026-1063 A condição do existir no álbum Gil Luminoso: uma análise de conteúdo sob a perspectiva heideggeriana

2026-0063 A contagem de eosinófilos sanguíneos e o risco de exacerbação da doença pulmonar obstrutiva crônica

2026-0467 A dignidade menstrual e seus desafios: uma revisão integrativa

2026-0423 A epistolografia feminina na idade média: levantamento e catalogação dos registros escritos femininos entre latinos e gregos

2026-1129 A escrita na clínica da psicose: perspectivas de analistas lacanianos

2026-0415 A guerra dos mundos: visões e representações de diferentes tempos e sociedades

2026-0754 A influência de pais e treinadores na saúde mental de atletas jovens de natação

2026-1052 A interpessoalidade no comportamento alimentar relacionada com o estresse e a sua interferência na alimentação

2026-1122 A modernidade sob trilhos: os bondes elétricos em Sacramento (1913–1938)

2026-0244 A percepção dos genitores sobre o atendimento prestado pela equipe da UTI neonatal

2026-0333 A problemática da área central de Uberaba: uma análise a partir dos imóveis vazios

2026-0761 A reforma universitária de 1968 e a escolha dos reitores das universidades brasileiras

2026-0715 A técnica em Heidegger e David Bohm e suas implicações para uma nova perspectiva na psicologia contemporânea

2026-0163 Abortamento legal no município de Uberaba/MG: perfil das internações entre 2019 e 2023

2026-0567 Abuso sexual contra o público infantojuvenil com deficiência: foco em deficiências visuais e/ou auditivas

2026-0760 Acidez, pH e perfil químico de bebidas de café de origens contrastantes: implicações para a qualidade sensorial da bebida

2026-1618 Adaptação cultural do instrumento Hands On para o Brasil

2026-0406 Adequação da dieta enteral artesanal padrão do HC/UFTM

2026-0271 Além da inclusão: mapeando a presença e a produção científica de docentes com deficiência

2026-1229 Alfabetização e Letramentos: desafios no ensino fundamental

2026-0348 Algoritmos de aprendizagem de máquinas aplicados em visão computacional

2026-0861 Análise cienciométrica do uso terapêutico da ayahuasca em práticas religiosas

2026-0862 Análise cienciométrica sobre a aplicação da terapia cognitivo-comportamental na saúde sexual

2026-0699 Análise cinética e termodinâmica da síntese da amônia por Haber-Bosch

2026-0733 Análise comparativa de softwares para inferência de alelos de interesse farmacogenético

2026-0148 Análise da citotoxicidade de compósitos de hidrogel de alginato e biovidro nanoestruturados com íons prata e titânio

2026-0961 Análise da cobertura dos CAPS e a associação com as internações psiquiátricas em Minas Gerais

2026-0704 Análise da expressão de citocinas por linfócitos tratados com extrato de Uncaria tomentosa

2026-0788 Análise da expressão gênica e proteica da E-caderina em carcinoma de células renais

2026-0883 Análise da morfologia do epidídimo de camundongos em resposta à exposição a nanoplástico de poliestireno durante o desenvolvimento pós-natal

2026-0501 Análise da nefrotoxicidade e de alterações ósseas durante uso continuado de tenofovir disoproxil fumarato (TDF) em pacientes com hepatite B crônica ou que vivem com HIV

2026-0954 Análise de dados, proposta e desenvolvimento de ações para auxílio da gestão institucional: Aperfeiçoamento digital de uma editora de uma universidade federal lotada na cidade de Uberaba

2026-0304 Análise de dados, proposta e desenvolvimento de ações para auxílio da gestão institucional: Aperfeiçoamento do sistema de gestão de laboratórios multiusuários

2026-0419 Análise de tensões de origem térmica em um aquecedor de um sistema de processamento de cana de açúcar

2026-0014 Análise do comportamento do setor de armazenagem e movimentação de produtos utilizando simulação e realidade aumentada com óculos de realidade virtual

2026-0908 Análise do desequilíbrio de tensão e de metodologia para identificação de responsabilidade em sistema elétrico com geração fotovoltaica assimétrica

2026-0500 Análise do efeito do tratamento com a Echinacea purpurea sobre a expressão de genes relacionados a imunidade mediada por linfócitos citotóxicos (T CD8+)

2026-0828 Análise do efeito imunomodulador de linhagem probiótica de Bacillus velezensis

2026-0969 Análise do perfil imunológico sistêmico em indivíduos com a forma clínica e subclínica da leishmaniose tegumentar americana residentes no município de Manhuaçu/MG

2026-0215 Análise do processo de imunoterapia com células dendríticas e avaliação de neutrófilos e linfócitos nas fases pré e pós vacina

2026-0831 Análise energética de sistema de refrigeração de câmara fria operando com compressor de velocidade variável

2026-0390 Análise hematológica como ferramenta preditora de neoplasia trofoblástica gestacional: avaliação de novos biomarcadores

2026-0095 Análise numérica da redistribuição de esforços em pórticos metálicos submetidos ao fogo: modelagem simplificada baseada no edifício de Cardington

2026-0109 Análise química de alumínio em sombras cosméticas: um metal potencialmente tóxico

2026-1601 Análise variacionista das realizações dos sufixos "-(z)inho"/"-(z)im" no português brasileiro falado na cidade de Guará, SP

2026-0830 Ansiedade e consumo alimentar em mulheres adultas

2026-0129 Aplicação da I.A. na gestão de hospitais públicos

2026-0085 Aplicação da metodologia de otimização simplex para a produção de bolhas de sabão

2026-1104 Aplicação da teoria Neuro-Fuzzy na interpretação de dados de análises sensoriais para avaliação de produtos alimentícios

2026-0179 Aplicação de inteligência artificial para predição de desfechos em acidente vascular cerebral

2026-0029 Aplicação de metodologia avançada de processos e melhoria contínua em uma empresa utilizando software ERP e um guia de aplicação da metodologia de mapeamento de processo e fluxo de valor: Aplicação de caso prático

2026-0416 Aplicação do questionário IVFC – 20 como instrumento de rastreio de idosos em risco ou estado de fragilidade no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

2026-1274 Aprender matemática: sentidos e experiências narrados por meninas negras

2026-0351 Aprimoramento de um protótipo de couraça de fruta elaborado com casca de maracujá (Passiflora edulis flavicarpa Degener)

2026-0088 Aproveitamento do endocarpo de baru na síntese de fertilizantes organominerais: aplicação de granulação em disco rotativo

2026-1527 Arquivo pedagógico e formação literária: uma proposta complementar ao livro didático no 6º ano do ensino fundamental

2026-0365 Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrosio: produções matemáticas disponíveis no APUA entre 1960 e 1970.

2026-0391 As alforrias na cidade de Uberaba/MG (1850 a 1888)

2026-0023 As universidades promotoras da saúde na américa latina: conceitos, dimensões e abordagens

2026-0943 Aspectos biopsicossociais de indivíduos acolhidos em uma comunidade terapêutica para tratamento por uso de substâncias psicoativas

2026-1145 Aspectos sobre a história do programa de educação tutorial: conexões de saberes, licenciaturas e serviço social (PETLSS) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

2026-0621 Assinaturas transcriptômicas multicoorte na infecção por Trypanosoma cruzi: integração por álgebra linear e aprendizado de máquina para diagnóstico, estadiamento e priorização de alvos

2026-0212 Assistência de enfermagem em anomalias congênitas

2026-0992 Assistente virtual para intervenção educativa em saúde utilizando a inteligência artificial: ensaio clínico randomizado

2026-0178 Associação de fatores prognósticos clínicos, patológicos e radiológicos com parâmetros do hemograma em câncer de mama

2026-0094 Associação de fatores sociodemográficos e avaliação da qualidade de vida em mulheres idosas

2026-0960 Associação de sobrevida em pacientes com câncer de mama com índices inflamatórios derivados do hemograma

2026-0170 Associação do nível maturacional com a força de membros superiores e inferiores em adolescentes praticantes de jiu-jitsu

2026-1340 Associação entre eosinofilia e estrongiloidíase em idosos: uma revisão sistemática com implicações clínicas e epidemiológicas

2026-0812 Associação entre ganho de capacidade física e resiliência em pacientes com doenças cardiovasculares submetidos a um programa de reabilitação cardiovascular: estudo transversal

2026-1079 Associação entre obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e multimorbidade em mulheres adultas

2026-0387 Ativação de biochar através da impregnação de nanopartículas: uma revisão da literatura

2026-1424 Atividade física habitual, obesidade sarcopênica e desfechos clínicos e funcionais em idosos: revisão sistemática com foco na termogênese da atividade física não estruturada (NEAT)

2026-1583 Atuação de profissionais de saúde e da rede de proteção junto a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual: revisão integrativa da literatura

2026-0446 Auditoria de enfermagem no Sistema Único de Saúde: levantamento bibliográfico exploratório

2026-0065 Autoaceitação da deficiência: uma revisão integrativa sobre instrumentos de avaliação no Brasil

2026-1243 Avaliação ambiental do córrego do Pedregulho: principal curso d'água do Parque Estadual de Furnas do Bom Jesus

2026-0712 Avaliação cognitiva de pacientes com doença de Parkinson usando óculos de realidade virtual

2026-1413 Avaliação comparativa de métodos para determinação da maturação fisiológica em amendoim sob condições tropicais

2026-0276 Avaliação comparativa dos escores clínicos de morbidade entre diferentes linhagens de roedores infectados por Toxoplasma gondii: C57BL/6, BALB/c e Calomys callosus

2026-1186 Avaliação da ação antioxidante do açaí da Mata Atlântica (Euterpe edulis) sobre marcadores da rota esteroidogênica em camundongos BALB/c machos adultos contaminados com cloreto de cádmio

2026-0286 Avaliação da atividade ANTI-Trypanosoma cruzi da própolis vermelha

2026-0726 Avaliação da atividade anti-inflamatória do resveratrol em células mononucleares do sangue periférico de pacientes com asma

2026-0822 Avaliação da atividade antibiofilme de nanoestruturas de ZnO funcionalizadas com ácido ascórbico frente a biofilmes de Staphylococcus aureus

2026-0064 Avaliação da atividade antimicrobiana e antibiofilme do sobrenadante livre de células de Lactobacillus crispatus frente a patógenos multirresistentes

2026-0624 Avaliação da atividade antimicrobiana, imunomoduladora e sinérgica de nanopartículas de óxido de zinco (ZnO) dopadas com cálcio

2026-1067 Avaliação da atividade do sobrenadante livre de células de Bacillus spp. contra a capacidade de adesão e formação de biofilmes de Candida albicans e Candida auris

2026-1030 Avaliação da atividade do sobrenadante livre de células de Bacillus spp. contra Candida albicans e Candida auris

2026-0038 Avaliação da atividade leishmanicida de nanopartículas de simonkolleite dopadas com prata contra Leishmania braziliensis

2026-0805 Avaliação da eficácia de um jogo sério na reabilitação dos membros inferiores em pacientes pós-AVC: Uma série de casos

2026-1028 Avaliação da infecção pelo citomegalovírus em pacientes infectados por HIV atendidos no HC-UFTM e sua relação com fatores de risco

2026-0627 Avaliação da qualidade do ar em Uberaba-MG: concentração e composição de material particulado atmosférico (PTS e MP10)

2026-0725 Avaliação da tensão e do desequilíbrio em rede de distribuição com carregadores de veículos elétricos

2026-1094 Avaliação das propriedades antimicrobianas, antitumorais e imunomoduladoras do extrato de Pfaffia paniculata

2026-0373 Avaliação de biochar e NPK na cultura da soja: estratégia para agricultura de baixo carbono

2026-0723 Avaliação de composição corporal em crianças e adolescentes em tratamento oncológico

2026-1059 Avaliação de desfechos perinatais e obstétricos de gestantes com diabetes mellitus

2026-0550 Avaliação de genótipos de feijão-mungo nas condições edafoclimáticas do Pontal do Triângulo Mineiro

2026-0405 Avaliação de sintomas de depressão, ansiedade e estresse em mulheres idosas

2026-0572 Avaliação do apoio ao aleitamento materno no HC-UFTM : Perfil e experiências de nutrizes

2026-0834 Avaliação do efeito genotóxico e da atividade citostática no ciclo celular de células tratadas com látex de Euphorbia umbellata

2026-1147 Avaliação do efeito imunomodulador do probiótico da bactéria Bacillus subtillis (cepa 118) no intestino de camundongos C57BL/6 infectados por Toxoplasma gondii

2026-0456 Avaliação do impacto clínico de indivíduos adultos acometidos pela dengue atendidos no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

2026-0617 Avaliação do impacto do uso do açúcar VHP (very high polarity) no CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente) na modificação de asfalto para melhoria de durabilidade e desempenho

2026-0202 Avaliação do lobo frontal fetal em gestantes com diabetes mellitus e hipertensão gestacional

2026-0079 Avaliação do perfil de citocinas no epidídimo de camundongos expostos ao clorotalonil nos períodos juvenil e puberal

2026-0044 Avaliação do potencial de biodegradação do polietileno de baixa densidade em colunas de winogradsky

2026-0380 Avaliação do torque do membro inferior em bailarinos e praticantes de dança: um estudo transversal

2026-0476 Avaliação do torque e da relação agonista/antagonista dos músculos do membro inferior em praticantes de jiu-jitsu brasileiro: um estudo transversal

2026-0991 Avaliação do uso de sedimentos locais como meios filtrantes para tratamento de água da população rural na APA do Rio Uberaba

2026-1110 Avaliação dos efeitos combinados da pentoxifilina e treinamento físico na progressão da cardiomiopatia chagásica crônica

2026-0487 Avaliação dos efeitos do agonista seletivo dos receptores β2-adrenérgicos, formoterol, sobre a viabilidade celular e a citotoxicidade em células C2C12

2026-0252 Avaliação molecular da via esteroidogênica de camundongos machos expostos a microplásticos de poliestireno durante o desenvolvimento pós-natal

2026-1238 Avaliar da toxicidade e capacidade imunomoduladora in vitro de nanopartículas de óxido de zinco dopadas com cobre

2026-0885 Avalição do polimorfismo rs3746444 do gene codificador de miR-499A em pacientes com Endometriose

2026-1491 Axé, corpo e ciência: narrativas de mulheres negras de terreiro e a decolonização do ensino de biologia

2026-0125 Barreiras à prática de atividade física e dependência de tela entre adolescentes

2026-1334 Barreiras atitudinais para com adultos e idosos com fibromialgia

2026-1571 Bionarrativas sociais (BIONAS): uma análise sobre como as produções do repositório influenciam nas diversidades pessoais no ensino de ciências e biologia

2026-0002 Brilacidin no tratamento de micoses invasivas: revisão sistemática e metanálise de eficácia, segurança e sinergias terapêuticas

2026-0017 Cálculo da condutividade térmica do nitreto de boro hexagonal bidimensional

2026-1157 Capacidade antioxidante total e teor de cafeína em extratos aquosos de cafés brasileiros determinados pelo método do fosfomolibdato

2026-0131 Capitalismo dependente e aborto ilegal: a manutenção da superexploração da classe trabalhadora brasileira

2026-0076 Características positivas de pais de crianças diagnosticadas com transtorno do espectro autista

2026-0237 Características relacionadas ao apoio social em pessoas idosas brasileiras: dados da pesquisa nacional de saúde 2019

2026-1351 Caracterização da movimentação de passageiros em aeroportos regionais do norte e nordeste do estado de São Paulo

2026-0288 Caracterização da violência contra mulher por queimaduras no Brasil

2026-0911 Caracterização de farinha de junça (Cyperus esculentus) para aplicação em alimentos

2026-0512 Caracterização do retrotransposon LST-R378 em protozoários do gênero Leishmania

2026-1105 Caracterização dos fluidos refrigerantes: gestão de patentes e seus impactos na sociedade e no meio ambiente

2026-0417 Caracterização Físico-Química de cervejas artesanais puro malte: pH, acidez total, amargor e cor

2026-0124 Cartografias da fluidez: cronotopo e subjetividade feminina em O Lustre de Clarice Lispector

2026-0815 Ciência de dados aplicada à educação inclusiva: o impacto da infraestrutura escolar no desempenho de estudantes com necessidades específicas

2026-0707 Ciências da natureza e a matemática: um olhar para os possíveis diálogos em livros didáticos

2026-0492 Ciências da natureza e a temática ambiental apresentadas na base nacional comum curricular

2026-0392 Citocinas pró- inflamatórias em células de pacientes com artropatia de Charcot

2026-0926 Comparação da acurácia entre os escores APACHE II, APACHE IV e SAPS 3 calculados em pacientes internados na UTI do HC-UFTM em 2023

2026-0319 Comparação da mensuração da temperatura da pele por meio dos dispositivos Fluke e Calera durante o exercício realizado em diferentes ambientes

2026-0884 Comparação entre diferentes concentrações de crioprotetores do protocolo de vitrificação e a taxa de eclosão de embriões bovinos

2026-0660 Competências tecnológicas necessárias para atuação do gestor de saúde: revisão de escopo

2026-0441 Complexidade assistencial segundo tipo de parto entre díades assistidas em uma maternidade de alto risco

2026-0606 Complexo de Moscas-das-Frutas (Diptera:tephritidae) em Iturama-MG e região: análise da composição e riqueza em diferentes ambientes

2026-0422 Comportamento da dilatação térmica em tubulações de plataformas offshore tipo jaquet: um estudo experimental

2026-0594 Comportamento suicida na adolescência sob a ótica de gênero: uma revisão integrativa

2026-0205 Composição corporal em pacientes oncológicos pediátricos fora do tratamento

2026-0495 Concepções de uma imperatriz: chegada e adaptação de dona leopoldina ao Brasil

2026-1113 Condicionamento osmótico na qualidade fisiológica de sementes de mamoeiro

2026-0744 Conectando a universidade à comunidade: estratégias de divulgação e engajamento no Instagram de uma Pró-Reitoria de pesquisa

2026-0534 Consentimento e estupro de vulnerável: a desconstrução da menoridade sexual em adolescentes vítimas de violência

2026-1203 Conservação pós-colheita de milho verde minimamente processado em diferentes

2026-0931 Constituição da identidade docente de professores LGBTQIA+ do ensino básico em Uberaba, MG

2026-0056 Constituição da profissionalidade do agrônomo educador: extensão universitária e inclusão social

2026-0903 Construção de um sistema de mini ventilador automático usando arduíno.

2026-0072 Construção de uma câmara de nuvens para detecção de partículas elementares e subatômicas

2026-1563 Construção e validação de um instrumento de orientação para anotação do técnico de enfermagem: um estudo metodológico

2026-0249 Construtos psicológicos positivos de universitários que participam de atividades extracurriculares

2026-0110 Corpos que sentem, vozes que contam: uma escuta das experiências afetivas e sexuais de mulheres negras

2026-0690 Crianças ciganas na escola: desafios, experiências e contribuições da educação para a inclusão e a preservação cultural em Uberaba/MG

2026-0817 Cultivares de feijão-caupi cultivados no período de 1° safra em Iturama - MG

2026-0127 Cultura alimentar de terreiro e as encruzilhadas da insegurança alimentar

2026-1287 Curso de formação em educação alimentar e nutricional para supervisores pedagógicos da rede pública de ensino do município de Uberaba-MG

2026-0254 Dashboards em power BI como ferramenta de monitoramento de plano de desenvolvimento institucional

2026-0560 Dengue na população idosa: análise de preditores de gravidade e mortalidade

2026-0168 Dengue na população idosa: uma análise epidemiológica e clínica de pacientes em um hospital público universitário

2026-1205 Depressão, ansiedade e estresse em pacientes com síndrome coronariana aguda submetidos à intervenção coronária percutânea

2026-1407 Desafios da inclusão e permanência acadêmica na Universidade Federal do Triângulo Mineiro: caminhos além do acesso

2026-1507 Desempenho de diferentes espécies e mixes de adubos verdes cultivados no período de verão em Iturama-MG

2026-1551 Desempenho em tarefa de estímulo visual com tapete interativo: comparação entre participantes idosos e jovens.

2026-1531 Desempenho produtivo do feijão-caupi em função de diferentes adubos orgânicos

2026-0519 Desenvolvimento de escala para avaliar distúrbios emocionais e comportamentais em pessoas com transtornos neuropsiquiátricos

2026-0521 Desenvolvimento de potenciais fotossensibilizadores baseados em metaloporfirinas

2026-0920 Desenvolvimento de um aplicativo para automatização da notificação de agravos relacionados ao trabalho

2026-0043 Desenvolvimento de um processo de co-precipitação com aquecimento para a síntese de Bi_2WO_6 com alta atividade fotocatalítica

2026-1484 Desenvolvimento de um protótipo de cancela inteligente Controlada via smartphone com integração à plataforma Arduino

2026-0789 Desenvolvimento de uma plataforma digital de rastreabilidade para produtos: Origem+

2026-0353 Desenvolvimento e validação de instrumento de monitoramento de educação alimentar e nutricional no âmbito do programa nacional de alimentação escolar

2026-0578 Desigualdades sociais na vida de jovens: trabalho, educação e evasão escolar

2026-0246 Determinação de compostos de alumínio em desodorantes antitranspirantes por titulação complexométrica de retorno

2026-0105 Determinação in vitro da imunotoxicidade e potencial imunomodulador de nanopartículas à base de nióbio funcionalizado com sobrenadante de bactérias láticas

2026-0421 Dimensionamento de pessoal de enfermagem para assistência em alojamento conjunto de uma maternidade de alto risco

2026-0057 Dimensionamento de um reator CSTR e planejamento experimental para a cinética de decomposição do corante violeta cristal

2026-0613 Dimensionamento de um sistema de transmissão por engrenagens planetárias para veículos elétricos

2026-0612 Dinâmica dos atributos físicos do solo em função de métodos de preparo do solo com e sem óxidos de cálcio e magnésio em áreas de cana-de-açúcar

2026-1427 Dinâmica dos campos alagados e áreas pantanosas do Cerrado sob pressão agropecuária (1985–2025): análise exploratória com dados públicos do MapBiomas

2026-1227 Diversidade genética da via dos inibidores de aromatase em populações latino-americanas

2026-0218 Do imaginário ao digital: narrativas de alunos e imagens de IA sobre o futuro da humanidade no ensino de evolução biológica

2026-0504 Do mar à energia: produção de hidrogênio e remoção de poluentes em um sistema único

2026-0054 Do quadro à animação: ensino e divulgação científica em química orgânica com apoio digital

2026-0283 Doença de preto: escravidão e saúde negra no Brasil de fins do século XVIII

2026-0078 Ecologia da embaúba (Cecropia pachystachya) e suas aplicações tecnológicas para produção de compostos naturais no controle de pragas agrícolas

2026-1371 Efeito agudo da tirosina sobre a motivação durante corrida autorregulada de 10 km em ambiente quente indoor

2026-0230 Efeito anti-inflamatório do resveratrol em células mononucleares do sangue periférico de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica

2026-1420 Efeito da auto-hidratação sobre respostas psicofisiológicas em adolescentes praticantes de beach tennis em ambiente quente

2026-0948 Efeito da estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) na redução da dor no pós-operatório de fraturas distais de rádio: protocolo de ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado por placebo

2026-0881 Efeito da exposição a doses subinibitórias de biocidas sobre a susceptibilidade de linhagens de Listeria monocytogenes a antibióticos clinicamente relevantes

2026-0468 Efeito da massa do bioativo ácido gálico no encapsulamento em lipossomas

2026-0073 Efeito das interações medicamentosas no tratamento com clopidogrel em pacientes submetidos à angioplastia coronariana no HC-UFTM

2026-0119 Efeito de materiais catalíticos na remoção de ácido húmico por processo de ozonização

2026-0121 Efeitos anti-inflamatórios da resolvina D1 (RvD1) em células mononucleares de pacientes com asma estimuladas com lipopolissacarídeo ou IL-13

2026-0727 Efeitos da estimulação auditiva associada ao uso de polvo de crochê comparado com a estimulação convencional na avaliação neuromotora de prematuros.

2026-0652 Efeitos da fisioterapia aquática no equilíbrio e lateralidade de crianças de 7 a 10 anos com deficiência visual.

2026-0395 Efeitos de um programa de fisioterapia na força muscular, fadiga e qualidade de vida de crianças em tratamento de leucemia linfóide aguda

2026-0251 Efeitos do endolaser no tratamento da flacidez do terço inferior da face e do pescoço

2026-0580 Efeitos do horário do treinamento combinado na resposta anti-inflamatória

2026-0637 Eficácia de diferentes herbicidas e doses no controle químico de Mimosa pudica

2026-1548 Encapsulamento do ácido gálico em vesículas unilamelares grandes (LUVs)

2026-1344 Ensino das convenções ortográficas: proposta didática para estudantes dos anos finais do ensino fundamental

2026-0658 Entre a virtude e a razão: o renascimento e o iluminismo sob o olhar da teoria da história

2026-1022 Entre Bataille e a psicanálise: por uma crítica à constituição do sujeito neoliberal

2026-1029 Entre corporeidade e saberes: um mapeamento da produção acadêmica brasileira sobre o congado

2026-0646 Entre leituras e sentidos: a formação do leitor literário a partir de Guimarães Rosa

2026-0339 Entre o amor e o preterimento: o lugar das mulheres negras no campo afetivo das relações amorosas

2026-0335 Entre o escrito e o vivido: por uma compreensão do historiador Jules Michelet

2026-0737 Entre olimpos e pessimismo: a mitologia e o desconcerto do mundo na poesia camoniana

2026-1234 Epidemiologia do hepatocarcinoma em ambulatório terciário de hepatologia

2026-0811 Epistemologia, currículo e ensino de biologia: regularidades discursivas e formação crítica à luz de Ludwik Fleck

2026-0200 Espiritualidade na assistência à saúde: perspectivas de profissionais de uma unidade de Onco-Hematologia

2026-0235 Estabilidade de compostos anti-Listeria monocytogenes produzidos por bactérias láticas a diferentes condições ambientais

2026-1523 Estabilidade e reprodutibilidade das condições térmicas em uma câmara ambiental desenvolvida para estudos de exercício no calor

2026-0393 Estágio supervisionado em serviço social e a realidade mineira de estudantes trabalhadores

2026-0508 Estágio supervisionado em serviço social e a realidade mineira de estudantes trabalhadores

2026-0787 Estágios de prontidão e nível de atividade física dos usuários da atenção primária à saúde de Uberaba-MG

2026-0260 Estigma do peso internalizado e gordofobia em estudantes universitários da área da saúde

2026-0533 Estimulação vagal auricular transcutânea em pacientes com cardiopatia chagásica crônica

2026-0836 Estratégias in silico para predição estrutural de proteínas em abordagens de genômica subtrativa na busca por novos fármacos: uma revisão

2026-0906 Estratégias utilizadas pela terapia ocupacional para a prevenção do suicídio entre adolescentes.

2026-0514 Estudo da correlação eletrônica do Borazine usando Monte Carlo quântico

2026-1073 Estudo da indução de um Gap em grafeno bicamada (B.L.G) por meio de modulação espacial

2026-0651 Estudo das características clínicas, capacidade física, função pulmonar e qualidade de vida de mulheres com câncer ginecológico: coorte transversal

2026-1237 Estudo epidemiológico de pacientes submetidos ao procedimento hemodinâmico em um hospital público

2026-1250 Estudo epidemiológico de pacientes submetidos ao procedimento hemodinâmico na macrorregião Triângulo Sul do estado de Minas Gerais

2026-0657 Evidências científicas das práticas integrativas e complementares em saúde (PICs) no âmbito do SUS: impactos na saúde mental de mulheres com transtornos de humor

2026-0301 Ẹwà àtì ìtọju ará ẹní: transgeracionalidade feminina dentro de terreiros

2026-0717 Exercício aeróbico como estratégia isolada de modulação da função cardíaca e inflamação na cardiomiopatia chagásica crônica

2026-0295 Experiências de Trabalho-Maternidade entre técnicas administrativas de uma universidade pública federal

2026-0823 Explorando um modelo mínimo para dinâmica da cromatina

2026-0006 Expressão do TGF-β1 e sua correlação com lesões morfológicas em um modelo de glomerulopatia crônica

2026-1593 Expressão gênica ampla de células tronco mesenquimais estimuladas pelo fator pró-aterosclerótico LDL colesterol oxidado

2026-1077 Expressão proteica de SLUG em carcinoma de células renais

2026-1126 Facilitação neuromuscular proprioceptiva e treinamento de força com instabilidade em indivíduos com doença de Parkinson

2026-0001 Famílias escravas no plantel da fazenda da barra em Uberaba/MG no século XIX

2026-1212 Fatores associados à ergonomia entre técnicos administrativos de instituições de ensino superior públicas

2026-0440 Fatores associados a sintomas de transtornos alimentares entre adolescentes

2026-0426 Fatores associados ao ageísmo institucional na atenção primária à saúde diante ao processo de envelhecimento

2026-1047 Fatores psicossociais do trabalho e bem-estar de empresários e gerentes: survey online sobre o impacto das novas formas de trabalhar

2026-1530 "Floresces no meu verso": as imagens florais em Broquéis, de Cruz e Sousa

2026-0547 Florística, distribuição e conservação das veredas no Pontal do Triângulo Mineiro: análises fitossociológicas

2026-1404 Função cognitiva e qualidade de vida após cirurgia cardíaca: estudo transversal

2026-0499 Funcionalização de nanopartículas à base de nióbio com ácido gálico

2026-0765 Funk ostentação: ideologia burguesa e suas consequências na juventude periférica

2026-1445 Gêneros textuais e o ensino de literatura: a carta argumentativa como prática de formação do leitor crítico

2026-0747 Gestão e valorização de resíduos orgânicos em restaurante universitário: experiência integrada de compostagem e educação ambiental

2026-0600 História e ficção: A representação do comunismo na minissérie Hilda Furacão (1998)

2026-0256 Horário ideal para treinamento de força em sobrevivente do câncer de mama

2026-0633 Humanização aplicada em urgências e emergências: perspectiva da equipe de enfermagem

2026-0596 Identificação de barreiras para o diagnostico precoce do câncer de mama em mulheres no município de Uberaba/MG

2026-0460 Identificação empírica de modelos matemáticos de conversores CC-CC: modelagem, projeto de controladores e validação via simulação em ambiente hardware-in-the-Loop

2026-1273 Impacto das barreiras atitudinais na vida de adultos e idosos com fibromialgia

2026-0280 Impacto de nanoplásticos sobre o perfil oxidativo no encéfalo e a performance sexual de camundongos machos

2026-0470 Impacto de um edifício na irradiação solar anual em ambientes urbanos: uma análise paramétrica para a cidade de Uberaba-MG

2026-1060 Impacto do estilo de vida nos sintomas depressivos da população idosa:estudo piloto

2026-0358 Impacto dos centros de parto normal nos desfechos maternos e neonatais no Brasil: uma revisão sistemática introdução

2026-0599 Impacto econômico do comportamento sedentário nas internações por doenças crônicas no Sistema Único de Saúde

2026-0975 Impactos da violência na constituição das redes pessoais de mulheres vinculadas aos serviços de referência

2026-1345 Índice de diversidade biológica de espécies lenhosas nativas do Cerrado: presente e futuro em cenário de mudanças climáticas

2026-1124 Infâncias trans: narrativas na vida adulta sobre vivências infantis em gêneros dissidentes

2026-0313 Influência da composição de hidrogéis contendo biovidros nanoestruturados sobre a citocompatibilidade e a atividade antibacteriana

2026-1116 Influência da L-carnitina no equilíbrio Sólido-Líquido da cafeína: uma Abordagem termodinâmica em equilíbrios com aplicação em desenvolvimento de suplementos alimentares

2026-0011 Inserção de treinamento baseado no Crossfit® para esportistas juvenis de futebol: uma análise biomecânica

2026-0080 Instrumentalização estatística em R para meta-análises: elaboração de material didático aplicado à pesquisa científica na área da saúde

2026-0362 Instrumentos de apoio à prática profissional na transição do cuidado na rede de atenção à saúde: Uma revisão de escopo

2026-0361 Instrumentos e locais de aferição de temperatura corporal do recém-nascido a termo: scoping review

2026-0172 Integração de saberes, história da ciência e experimentação contextualizada: vivências e peripécias na escola pública mineira – incitando o (re)encantamento pela educação científica (etapa 1)

2026-0236 Inteligência artificial na formação de psicólogos clínicos: vivências de supervisores

2026-1451 Intenção de abandonar a profissão entre enfermeiros de hospitais públicos: um estudo qualitativo

2026-0516 Interferência de cádmio (CD) e cobre (cu) na eficiência do inibidor de urease NBPT sobre a volatilização de amônia em solo

2026-0102 Intervenções clínicas breves no contexto hospitalar: a atuação do psicólogo na construção de um cuidado humanizado

2026-0027 Intervenções dietoterápicas e repercussões glicêmicas em gestantes durante internação: um estudo retrospectivo

2026-0509 Intervenções educativas para a promoção da alimentação saudável em escolares de Uberaba: um estudo em uma escola pública

2026-0750 Inventário e mapeamento da cobertura arbórea urbana em Uberaba/MG

2026-1000 Investigação das propriedades ópticas de nanocristais de $CsPbBr_3$ dopados com íons de neodímio em matrizes vítreas

2026-1488 Investigando estratégias sociais e de saúde mental ao conviver com síndrome do intestino irritável: um estudo qualitativo

2026-0450 Isolamento, identificação fenotípica e perfil de sensibilidade antifúngica de leveduras do gênero Candida isoladas de pacientes com suspeita de candidíase vulvovaginal atendidas no Hospital de Clínicas da UFTM

2026-0570 LabFlow-AI: desenvolvimento de uma plataforma inteligente para extração e formatação otimizada de dados de exames laboratoriais para prontuários eletrônicos no contexto do SUS

2026-0982 Letramento literário com poemas no 4º ano do ensino fundamental

2026-0684 Licenciamento ambiental e mecanismos de compensação de emissões em Uberaba-MG: análise de atividades com potencial para geração de créditos de carbono

2026-0336 Liderança do enfermeiro gestor de serviços médicos de emergência: revisão integrativa de literatura

2026-0016 Lutos vividos por pacientes de longas internações: experiências de psicólogos hospitalares

2026-0875 Macroinvertebrados Bentônicos como indicadores biológicos na avaliação da qualidade da água

2026-1065 Manejo do solo e óxidos de cálcio e magnésio no sulco de plantio de cana-de-açúcar em sucessão ao amendoim com "rip strip"

2026-0378 Manejo integrado de pragas e patógenos e melhoramento genético no cultivo do amendoim na região Pontal do Triângulo Mineiro

2026-1439 Mapeamento das bolsas de fomento à pesquisa: um estudo de caso na Pró-Reitoria de pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)

2026-0113 Masculinidades negras: reflexões sobre a construção de identidades negras no contexto universitário Ana Clara Miranda C. dos Santos Uberaba, MG 2025

2026-0116 Massagem Shantala: uma revisão integrativa da literatura

2026-0743 Maternidade, sofrimento psíquico e redes de apoio na perspectiva de mulheres atendidas em centro de atenção psicossocial

2026-1435 Memória e formação docente: a trajetória de Irma de Castro Rocha, a "Meimei", na escola normal de Itaúna-MG (1920–1946)

2026-0663 Memória e Identidade: representações raciais na construção do patrimônio na região central de Uberaba ao longo do século XX

2026-0668 MicroRNAs e endometriose: uma revisão de escopo sobre o papel na doença

2026-1584 Modelagem matemática e resolução computacional do problema do caixeiro viajante

2026-0530 Modelagem preditiva da morbimortalidade por câncer de mama no Brasil: integração de séries temporais, inteligência artificial e determinantes socioambientais

2026-0367 Modificação química de rejeito de mineração visando a produção de zinco solúvel

2026-0169 Monitoramento das águas subterrâneas e superficiais na fazenda São Francisco – área de proteção ambiental do rio Uberaba - MG

2026-1005 Monitoramento de violações do direito humano à alimentação adequada no estado de Minas Gerais

2026-1165 Mortalidade por hidrocefalia em crianças e adolescentes no Brasil: tendências temporais de 2000 a 2023

2026-0653 Motivação para prática de voleibol feminino

2026-1409 Multiletramentos e fanfics: leitura e criação a partir dos contos de Clarice Lispector

2026-1037 Multiplicação de neutrófilos e monócitos e índice de inflamação imune sistêmica em pacientes com neoplasias malignas e benignas de mama

2026-0597 Música como intervenção terapêutica em neonatos prematuros: evidências científicas e construção de folheto educativo

2026-0049 Não conformidade quanto uso de cateter intravenoso periférico em adultos internados

2026-0609 Narrar-se professora: experiência, deficiência e educação inclusiva

2026-0483 Narrativas audiovisuais e divulgação científica na formação de educadores do campo: análise de produções em química orgânica e física

2026-0150 Níveis de autoestima e bem-estar subjetivo em atletas infanto-juvenis no futebol

2026-0303 Novas formas de trabalho e desigualdade racial no Brasil contemporâneo

2026-0157 O Apolo falho: os impulsos apolíneo e dionisíaco em Psicologia da composição, de João Cabral de Melo Neto

2026-0770 O conhecimento científico na articulação entre universidade e escola: a visão do licenciando

2026-0581 O conhecimento materno sobre triagem neonatal biológica: revisão de escopo

2026-0842 O cuidado em saúde mental nos centros de atenção psicossocial e o impacto nas relações afetivas, sociais e produtivas.

2026-1358 O ensino de leitura e escrita para crianças: alfabetização e letramentos no contexto do 4º ano do ensino fundamental

2026-0320 O estilo de vida adventista e seus impactos na saúde e bem-estar de pessoas idosas: uma revisão integrativa

2026-0020 O fenômeno "Bola de Neve Church" e o direito das mulheres: uma análise discursiva

2026-0375 O grupo galpão e a encenação de "Romeu & Julieta": percepções históricas por meio da linguagem teatral

2026-0685 O rap como história das ruas: a denúncia social no álbum "O espetáculo circo dos horrores" do grupo facção central

2026-0048 O significado da dor para mulheres portadoras de fibromialgia: um estudo fenomenológico

2026-0270 O skate como instrumento terapêutico para crianças com transtorno do espectro autista (TEA): avaliação de biomarcadores imunológicos e equilíbrio corporal

2026-0703 O socialismo euclidiano: evolução do pensamento socialista em Euclides da Cunha de 1892–1904.

2026-1131 O teatro engajado em Belo Horizonte por meio do trabalho de Eid Ribeiro na década de 1960

2026-0130 O uso de Nudges como ferramenta de sensibilização ambiental para a redução de descartáveis no restaurante universitário.

2026-0342 Obesidade paterna como fator de risco para alterações gestacionais e periparto: revisão de escopo em modelos animais

2026-0913 Obesidade paterna e metabolismo da prole: uma revisão de escopo

2026-0675 Ocorrências de feminicídio segundo a mídia digital brasileira

2026-0360 Organização da solicitação de análises de solo no Multilab-Iturama: estruturação do site, guia de coleta e etiqueta de amostras

2026-0359 Otimização da extração assistida por micro-ondas de compostos fenólicos totais presentes em folhas de Ora-pro-nóbis (Pereskia aculeata miller)

2026-1483 Otimização de bebidas a base de vegetais: aplicação de torrefação e sonicação

2026-0478 "Outros caminhos, outras saídas": a tessitura do cuidado por mulheres em sofrimento psíquico

2026-1430 Padronização e aplicação de qPCR duplex para análise de variações no número de cópias do gene CYP2C19

2026-0798 Padronização fitoquímica de espécies de miconia para o desenvolvimento de insumos farmacêuticos ativos vegetais (IFAVs): aplicação de clae-em na identificação e quantificação dos compostos bioativos

2026-1173 Papel da expressão do gene PADI4 na formação de armadilhas extracelulares de neutrófilos e em diferentes genótipos da doença falciforme pediátrica

2026-0397 Papel do estresse oxidativo nas alterações testiculares decorrentes da exposição ao clorotalonil durante os períodos juvenil e puberal em camundongos

2026-0477 Para além do beijo roubado: potencialidades para uma educação anti-homofóbica em "Eu não quero voltar sozinho" (2010) e "Hoje eu quero voltar sozinho" (2014)

2026-0159 Parâmetros do hemograma como marcadores de resposta ao tratamento neoadjuvante no câncer de mama

2026-0096 Pegada hídrica: sustentabilidade de cardápios do restaurante universitário da UFTM

2026-0133 Pensando a interiorização da psicologia no Brasil: a trajetória de Eliane Gonçalves Cordeiro

2026-0720 Percepção dos enfermeiros sobre a prevenção e tratamento da úlcera de pé relacionada ao diabetes.

2026-1389 Percepção socioambiental e justiça hídrica em Uberaba/MG

2026-0370 Percepções vivenciadas de estudantes de enfermagem e de medicina sobre na educação interprofissional no manejo da dor neonatal

2026-0299 Perfil clínico e demográfico da população atendida em um projeto de intervenção precoce de uma universidade federal do estado de Minas Gerais

2026-1223 Perfil clínico-epidemiológico e investigação da deficiência clínica de endocanabinóides e perfil imune em pacientes com fibromialgia

2026-0264 Perfil de usuários idosos do Sistema Único de Saúde com lesões musculoesqueléticas no membro inferior: um estudo transversal

2026-0267 Perfil epidemiológico da meningite na região do Triângulo Mineiro, no período de 2019 a 2024

2026-0640 Perfil epidemiológico das lesões musculoesqueléticas em praticantes de escalada esportiva e características associadas: uma revisão sistemática da literatura

2026-1002 Perfil inflamatório em pacientes com dengue: papel da tempestade de citocinas como marcador prognóstico em infecções graves no HC-UFTM

2026-0322 Perfil microbiológico e impacto clínico das infecções relacionadas à assistência em saúde em pacientes internados na UTI: uma análise retrospectiva baseada em prontuários clínicos

2026-0565 Perfil nutricional, hábitos alimentares e estilo de vida de pacientes com cirrose hepática e ascite

2026-0053 Perfil oxidativo dos testículos de camundongos expostos ao nanoplástico de poliestireno durante os períodos juvenil e puberal

2026-0800 Perfil sociodemográfico e qualidade de vida de pacientes com síndrome coronariana aguda submetidos à intervenção coronária percutânea

2026-0947 Planejamento de rota de cobertura de um drone agrícola

2026-0123 Polimorfismos genéticos e TDAH: uma revisão de escopo

2026-0864 Potencial antimicrobiano de compostos de Lacticaseibacillus rhamnosus em embalagens à base de isolado proteico de soro de leite

2026-0857 Potencial imunomodulador da planta alimentícia não convencional Cyperus esculentus

2026-0541 Potencial inseticida do óleo essencial de Cinnamomum cassia no controle da broca-da-cana-de-açúcar Diatraea saccharalis (Fabricius) (Lepidoptera: Crambidae)

2026-1603 Potencial terapêutico do extrato de Arrabidaea chica: efeitos imunomoduladores e antitumoral em células de câncer colorretal

2026-0090 Praticas e perspectivas da equipe multiprofissional na constituição de vínculo com o neonato na unidade de terapia intensiva neonatal

2026-0953 Práticas pedagógicas e interculturalidade no ambiente escolar: uma autoetnografia docente

2026-0582 Predição in silico de uma vacina multiepítopo contra Shigella pan-resistente baseada em proteínas conservadas das espécies patogênicas a humanos

2026-0635 Preparação e caracterização de compostos baseados em metaloporfirinas com potenciais atividades fotossensibilizadora e fotocatalítica

2026-1266 Prevalência de artrite ou reumatismo autorreferida em pessoas idosas brasileiras: dados da pesquisa nacional de saúde, 2019

2026-1291 Prevalência e características dos eventos adversos pós-vacinação no Brasil

2026-1322 Prevalência e fatores associados ao transtorno de ansiedade em crianças do triângulo mineiro no cenário da pandemia de COVID-19

2026-0937 Processosinterativos entre sistema imune e sistema nervoso: uma revisão sistemática

2026-1070 Produção de biocarvão ativado pela vagem da moringa e utilização para adsorção do corante verde malaquita

2026-0156 Produção de biofilme e perfil de virulência de Enterococcus faecium resistentes à vancomicina obtidos de pacientes com infecção ou colonizados

2026-0466 Produção de hidrogênio a partir de fontes renováveis: uma análise bibliométrica

2026-1175 Projeto e construção de um freio de Prony para bancada de medição de torque

2026-0474 Proposta de um guia digital sobre estimulação precoce para pais e cuidadores de lactente de risco

2026-1288 Propriedades psicométricas da versão brasileira do peer interaction skills (PISO)

2026-0182 Pseudomonas fluorescens como atenuadora de fitointoxicação do herbicida clomazone em mudas de limão “tahiti”

2026-1218 Qualidade de vida dos discentes de enfermagem - um olhar interno

2026-0197 Qualidades psicométricas iniciais da escala de violência Intencional contra universitários

2026-0537 Rainhas do queer: Britzman, Butler, Louro e a virada LGBTQIAPN+ nos estudos de gênero e performatividade

2026-0132 Raízes e relações: navegando no letramento racial das famílias adotivas de crianças e adolescentes negros

2026-0878 Rap e Educação: Decolonialidade e a Produção de Contranarrativas

2026-0674 Regeneração de cartilagem articular hialina pelo uso de células tronco e mesenquimais: revisão da literatura

2026-0696 Registro etnoictiológico da pesca artesanal no baixo rio grande: integrando ciência, cultura e educação ambiental

2026-0792 Relação entre nível de desempenho, tempo de execução e reação em idosos em tarefa de estímulo visual

2026-0716 Relações interprofissionais no serviço hospitalar de oncologia: percepções da equipe de assistência ao paciente

2026-0890 Remoção de bário por tecnologia de filtração direta utilizando meio filtrante com polímero sintético de alta capacidade de adsorção

2026-1459 Remoção eletroquímica de atrazina com geração simultânea de hidrogênio: integração de processos avançados para tratamento sustentável de efluentes

2026-0317 Removedores de adesivos médicos relacionados ao uso de cateter: revisão integrativa da literatura

2026-1425 Respeito à diversidade linguística e à cultura regional: a valorização do “mineirês” no ambiente escolar

2026-0042 Ressurgência comportamental: um estudo experimental com humanos

2026-0619 Reúso de água como alternativa sustentável para pequenos produtores de café no Espírito Santo

2026-0808 Revisão sistemática de metodologias do ensino de geometria espacial no ensino médio: propondo atividades utilizando o desenho universal da aprendizagem

2026-0993 Revisão sistemática sobre o papel dos inflamassomas nas doenças glomerulares: evidências, lacunas e perspectivas

2026-0643 Rubricas para avaliar competências clínicas na educação por simulação em enfermagem: revisão integrativa da literatura

2026-1134 Satisfação corporal e comer intuitivo em mulheres com obesidade em acompanhamento nutricional ambulatorial

2026-0905 Secagem de cenoura de descarte em secador tipo Refractance Window (RW)

2026-0171 Segurança vibracional no transporte aeromédico neonatal: estudo da aeronave AW119 Koala com base em acelerometria

2026-0858 Significados que alunos de graduação em terapia ocupacional atribuem ao termo ocupação e sua associação à sua futura profissão

2026-0143 Simulação computacional da troca térmica no refervedor da coluna de fracionamento a vácuo

2026-1562 Síndrome da fragilidade, marcadores inflamatórios e vasculares e características clínicas em idosos da comunidade: estudo transversal

2026-0736 Síndrome de Capgras em contextos clínicos: uma revisão integrativa de relatos de caso

2026-0730 Síndrome do túnel do carpo: os sites oficiais brasileiros fornecem informações confiáveis ao público? Uma revisão de métodos mistos

2026-1350 Síndrome metabólica em idosos atendidos na atenção primária: prevalência e associação com indicadores antropométricos, glicêmicos e lipídicos

2026-0636 Síntese de nanopartículas de nióbio funcionalizadas com mentol e análise de suas propriedades biológicas

2026-0766 Síntese e caracterização de nanocristais semicondutores de Bi2O3/Bi2S3 pelo método coloidal

2026-1481 Síntese e caracterização por espectroscopia FT-IR de complexos supramoleculares baseados em um ligante tripodal N4O3

2026-0695 Síntese, caracterização e atividade anti-biofilme de nanopartículas de MgO dopadas com cobre e funcionalizadas com Sedum dendroideum

2026-1599 Sistema de controle e gestão de pacientes com apoio em indicadores e dashboards no hospital hélio angotti

2026-0383 Sistematização das etapas de projeto de subestações com ênfase no projeto eletromecânico

2026-0325 Soluções baseadas em IoT em Sistemas BRT

2026-0623 Soluções geotécnicas sustentáveis: estudo do desempenho do geossintético paralink na estabilização de rodovias

2026-1213 Tafonomia de vertebrados da formação Uberaba (Cretáceo superior, bacia bauru)

2026-0075 Tecnologia aplicada de biocompostos naturais de Curatella americana para controle de pragas da cana-de-açúcar e laranjeira

2026-0453 Tecnologia educativa sobre engasgo em lactentes: produção e validação de vídeo para formação de agentes comunitários de saúde

2026-1182 Tendência temporal da mortalidade por anemia falciforme no Brasil

2026-1035 Tendência temporal da mortalidade por câncer de próstata no Brasil

2026-0302 Tendência temporal dos casos de sífilis adquirida e variações regionais no Brasil, entre 2010 e 2024

2026-0255 Tendências temporais da sífilis congênita no Brasil

2026-0015 Terapias integrativas e complementares para o bebê e sua mãe

2026-0087 Tesoura infantil: análise do mercado brasileiro

2026-0989 TIC e metodologias ativas: como podem colaborar no ensino de geografia para estudantes com TEA?

2026-0442 Tireoidite crônica autoimune no sexo masculino e doenças associadas

2026-0414 Tópicos de equações diferenciais ordinárias: aspectos teóricos, geométricos e práticos

2026-0012 Tradução e adaptação cultural do Kids Play Profile

2026-1561 Tradução e adaptação cultural do MPOC 2.0: um instrumento para avaliar a percepção das famílias sobre os serviços de saúde

2026-1552 Tradução e adaptação cultural para o português brasileiro do wheelchair outcome measure for young people (WhOM-YP)

2026-1577 Tradução para o Brasil da sensory eating problem scale-revised (SEPS-R)

2026-1436 Transformações socioeconômicas e produtivas na agropecuária de Iturama (MG): uma análise a partir dos censos agropecuários de 2006 e 2017

2026-0841 Transição energética e mudanças climáticas: uma proposta de estudo comparativo sobre as políticas de mitigação dos riscos climáticos no âmbito da união europeia (UE) e do Brasil (MERCOSUL)

2026-0060 Tratamento de efluente sintético contendo corante têxtil azo direct blu 71 por processo conjunto de ozonização e cavitação hidrodinâmica

2026-0802 Tratamento eletroquímico de efluentes contaminados com violeta cristal utilizando eletrodos de aço inoxidável e grafite.

2026-0104 Um estudo da literacia para saúde em uma universidade brasileira

2026-0645 Um novo desafio para a luta antimanicomial? O que dizem as postagens do tik tok sobre o CAPS

2026-0220 Uso associado de corte mecânico seguido da aplicação de herbicidas para o controle de capim-capeta (Sporobolus indicus (L.) R.Br.)

2026-1363 Uso do dispositivo intrauterino de cobre por discentes nulíparas de uma instituição federal de ensino

2026-0093 Utilização da comunicação na prática profissional de terapeutas ocupacionais brasileiros

2026-1139 Validação da escala de coordenação abrangente (CCS) para indivíduos com esclerose múltipla

2026-1443 Validação de face da versão brasileira do Kid Play Profile

2026-1617 Validação de face da versão brasileira do peer interaction skills (PISO)

2026-0377 Validação de um sistema de contagem remota para bovinos em diferentes alturas e horários de voo

2026-0758 Validação de uma estratégia de avaliação nutricional em gestantes, associando o estado nutricional e os desfechos perinatais

2026-1405 Validade convergente do instrumento workplace support scale – br (escala de suporte no ambiente de Trabalho, versão brasileira)

2026-0402 Valor nutritivo e propriedades sensoriais de pão elaborado com farinhas alternativas

2026-0722 Valores laboratoriais de admissão como preditores de desfechos clínicos em idosos hospitalizados: desenvolvimento de algoritmo de estratificação de risco para apoio à decisão clínica

2026-0265 Variação linguística na preparação para o saeb: análise de materiais preparatórios, sondagem com alunos do 1º ano do ensino médio e elaboração de um caderno didático-pedagógico.

2026-0385 Violência de gênero no esporte universitário: atravessamentos na saúde mental de atletas

2026-0778 Violência institucional contra crianças e adolescentes em situação de acolhimento

2026-0328 Violência sexual contra crianças e adolescentes em territórios periféricos de Uberaba/MG: um olha interseccional sobre desigualdade de classe, raça e gênero

2026-0959 Violência Sexual contra crianças e adolescentes: análise de dados de notificação de um hospital universitário durante a pandemia de COVID-19 (2020–2021)

2026-1492 Virulência e resistência a antimicrobianos de Enterococcus faecium isolado de pacientes com infecção ou colonizados

2026-0957 Visibilidade e uso de editais no Instagram institucional: engajamento do público e propostas em iniciação científica

2026-0248 Vivências com a obesidade e expectativas com o emagrecimento: Um estudo qualitativo com photovoice

2026-0231 Vivências de luto pós-pandemia: promoção de saúde em grupo on-line com universitárias(os)

2026-0274 Vovó terezinha e o Geoparque Uberaba: literatura e pertencimento em construção

2026-0604 Vulnerabilidade de idosos com HIV/AIDS através do questionário IVCF-20

Extensão · 317

2026-0846 A arte do encontro: a atuação extensionista da liga acadêmica de humanização Sarakura no Hospital de Clínicas da UFTM

2026-1517 A articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica: experiência do núcleo de estudos e pesquisas em trabalho, participação social e saúde (NETRAS)

2026-0086 A construção das relações parentais pela adoção: a preparação de pretendentes, crianças e adolescentes - o lúdico como ferramenta na criação de vínculos

2026-0556 A construção das relações parentais pela adoção: a preparação de pretendentes, crianças e adolescentes - uma experiência de oficinas com pretendentes à adoção

2026-0268 A cultura indígena chegando à escola pública de Uberaba/MG

2026-1529 A díade fusional mãe-filha na gênese de transtornos alimentares: uma reflexão a partir da liga acadêmica de Psicanálise da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

2026-1143 A extensão universitária por meio de um planetário itinerante

2026-0859 A importância do trabalho do biscoito da sexualidade com profissionais docentes

2026-1137 A música como recurso para discutir identidade racial: uma experiência extensionista em uma casa de acolhimento para adolescentes do sexo masculino

2026-0526 A prática da Mística nas escolas do campo

2026-0327 A prática do xadrez como ação de extensão universitária: a experiência do projeto Xadrez na UFTM

2026-1422 Abordagem da sexualidade na adolescência com futuros docentes de história - relato de experiência extensionista

2026-0587 ABRACE TRISSOMIA 21: acolhimento, orientação e espiritualidade às famílias e cuidadores

2026-0611 ABRACE TRISSOMIA 21: acolhimento, orientação e espiritualidade às famílias e cuidadores – espiritualidade, florescimento e autoestima dos estudantes extensionistas.

2026-0872 Ações de fortalecimento e novos impactos no curso de engenharia de produção: UFTM em foco 2026

2026-0632 Acolhimento a mães universitárias: permanência e saúde mental no ensino superior

2026-1579 Acolhimento e valorização de profissionais da saúde que materna: relato de experiência do PET- saúde equidade

2026-1164 Adaptação da associação livre de palavras como recurso para a apreensão do conceito de "significado" e "significante" na psicanálise: relato de experiência em uma liga acadêmica

2026-0981 Adultização da infância e construção da identidade infantil: reflexões a partir de uma experiência de extensão universitária

2026-1290 Agita Campus – Pilates: uma experiência de extensão universitária na Universidade Federal do Triângulo Mineiro

2026-1184 Agita Campus: promoção de saúde mental e interação social por meio do RPG de mesa

2026-0077 Agita Campus: relato de experiência como instrutora de treinamento funcional no projeto Agita Campus

2026-0820 Água, sabão e glitter - uma experiência de educação em saúde com crianças

2026-0486 Ambulatório AliMENTE - alimentação e saúde mental

2026-0431 Ambulatório de Nutrição em Pediatria (NutriPed)

2026-1085 Ambulatório de Nutrição em Pediatria (NutriPed) / avaliação do consumo alimentar de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade

2026-0515 Análise da força muscular da coxa de crianças com transtorno do espectro autista antes e após protocolo de exercícios com skate

2026-1598 Apostila de Biofísica e Física Computacional

2026-1236 Apresentação de folder educativo a usuários do centro de atenção psicossocial: relato de experiência.

2026-0874 Arte e resistência: O papel do programa FeLi em Uberaba

2026-0666 Astronomia em foco: impulsionando a construção de uma cultura científica

2026-1308 Atuação na vice-presidência da liga do Trauma da UFTM: contribuições para a formação acadêmica e profissional

2026-0853 Aulas de balas alimentícias e confeitos na Casa do Menor Coração de Maria

2026-1576 Avaliação multidimensional de pessoas idosas institucionalizadas: experiência de uma equipe multiprofissional

2026-1081 Ballet clássico na extensão universitária: contribuições do programa de extensão Agita Campus na formação acadêmica

2026-0986 Banco de talentos artísticos e culturais UFTM: valorização de artistas e fazedores de cultura da comunidade UFTM

2026-1386 Bateria Integrada - Engenharias UFTM

2026-1502 Biomed Informa: um pilar da formação biomédica na UFTM por meio da divulgação científica e da extensão universitária

2026-0968 Boas práticas de manipulação de alimentos para produtores de queijo minas artesanal: estratégias para capacitação e valorização da agroindústria familiar

2026-0628 Braçadas de inclusão na natação (BRASIN): integração entre universidade e comunidade por meio da natação adaptada

2026-1050 Brasin - braçadas de inclusão na natação: atuação da psicologia com atletas de natação adaptada ou paralímpica: experiência de extensão universitária

2026-1048 Brasin - braçadas de inclusão na natação: atuação da psicologia na natação adaptada e o "desafio dos 5 dias pré-competição": experiência de extensão universitária

2026-0482 Brasin: Braçadas de inclusão na natação: braçadas que transformam: relato de experiência no acompanhamento de um acadêmico com deficiência visual total na natação paralímpica

2026-0827 Brincar para Cuidar: experiência extensionista na implantação de uma brinquedoteca hospitalar pediátrica

2026-0454 Café com Prosa: campo sustentável

2026-0671 Café com Prosa: identificação das necessidades da comunidade rural e planejamento de ações

2026-0965 Caminhos para a Pós-Graduação como compromisso ético de formação profissional: acesso e permanência a egressos e comunidade

2026-1095 Caminhos para a Pós-Graduação como compromisso ético de formação profissional: perfil e necessidades dos participantes da mentoria

2026-1605 Cine DAGV: cinema, reflexão crítica e formação humanística na área da saúde

2026-0551 Coletivo de mães e cuidadores na universidade: escuta e articulação de demandas

2026-1248 Compartilhando saberes: literacia para a saúde da universidade à escola

2026-0774 ComunicAÇÃO e saúde: mobilização comunitária, intersetorialidade e construção de territórios saudáveis

2026-0569 Comunicação institucional como estratégia de visibilidade e internacionalização da extensão universitária: relato de experiência no RIEU-PROMOVER

2026-0879 Comunicação, território e participação: o papel das mídias sociais na extensão universitária do programa Observatório Urbano de Uberaba.

2026-1428 Contribuições da extensão universitária no Museu dos Dinossauros para a formação em ciências biológicas

2026-1470 Contribuições de uma liga universitária de nutrição e alimentação (LUNA) para a formação acadêmica: relato de experiência

2026-0777 Contribuições do projeto de extensão BeLung para a formação acadêmica em fisioterapia respiratória e terapia intensiva: relato de experiência.

2026-0464 Coordenação de ciências da natureza no cursinho de Educação Popular (CEPOP-UFTM): um relato de experiência

2026-1027 Cuidado e promoção de saúde de pessoas com doença falciforme - compreendendo os aspectos genéticos da anemia falciforme

2026-0933 Cultura Indígena e diversidade étnico-racial na escola municipal adolfo bezerra de menezes: experiências de extensão universitária

2026-0856 Cultura Indígena na educação básica: diálogos interculturais entre escola, universidade e povos originários

2026-0999 Cultura, arte e seus impactos: experiências do projeto "ocupa Cultura!"

2026-1399 Cursinho de Educação Popular - CEPOP: da experiência prévia à prática situada - recontextualização das práticas pedagógicas no ensino de linguagens

2026-1398 Cursinho popular carolina Maria de Jesus : da escrita à leitura crítica da realidade - o ensino de redação como instrumento de desenvolvimento da criticidade

2026-0745 Custo de produção como ferramentas de gestão para produtores rurais do Pontal do Triângulo Mineiro

2026-0958 Da universidade à comunidade: a contribuição da empresa júnior para a promoção da saúde

2026-1474 Dados de precipitação e a relação com as inundações em Uberaba/MG

2026-0940 Dançando na UFTM: para além dos muros da universidade – relato de experiência acerca do planejamento do ensino da dança

2026-1559 De Galeno a Vesalius: a transição da autoridade clássica para as bases da medicina baseada em evidências

2026-0224 Desafio percebido na terapia orientada à tarefa após acidente vascular cerebral: relação com a dose de prática e a resposta hemodinâmica

2026-1447 Desafios da gestão de um cursinho popular - relato de experiência

2026-1537 Desafios na estruturação de atividades extensionistas em medicina esportiva: experiência de uma liga acadêmica

2026-1592 Dia nacional de combate ao fumo: para parar de fumar, basta um passo

2026-1181 Diagnóstico institucional para a promoção da Saúde: aplicação do precede-proceed na UFTM

2026-0682 Diário de campo em ações de educação permanente com profissionais da rede de atenção psicossocial sobre transição do cuidado: relato de experiência

2026-1176 Discutindo a quimioluminescência com estudantes da educação básica de forma a auxiliar o ensino da química

2026-1366 Discutindo a termodinâmica química e equilíbrio de fases na educação básica

2026-1590 Disparidade entre os investimentos planejados e os executados no sistema de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas

2026-0438 Divulgação científica e educação Museal no museu dos dinossauros de Peirópolis

2026-1574 Divulgação dos cursos da UFTM na escola pública

2026-1469 DNA sem fronteiras

2026-0665 Domingo na UFTM

2026-0796 Domingo na UFTM: relatos dos participantes

2026-0589 Domingo na UFTM: um panorama anual da proposta

2026-1289 ECOnVERSA: bom papo e saberes plurais

2026-0662 EcoUFTM na escola: relatos extensionistas e perspectivas críticas de educação ambiental

2026-0659 EcoUFTM nas escolas: relatos de experiências de educação ambiental no ensino fundamental

2026-0586 Educação Ambiental em ambiente hospitalar: ações de sensibilização e conscientização no âmbito do projeto EcoUFTM

2026-1307 Educação em primeiros socorros por meio de atividade prática de ressuscitação cardiopulmonar

2026-0631 Educação em saúde - pet na comunidade

2026-1364 Educação em saúde da mulher em diferentes contextos: experiência extensionista de uma liga acadêmica

2026-1202 Educação em saúde digital: relato da experiência interprofissional de graduandos

2026-0655 Educação em saúde e humanização neonatal: experiência extensionista com rodas de conversa sobre o contato pele a pele

2026-1547 Educação em saúde para idosos institucionalizados: Descanse mas não pare

2026-0545 Educação escolar Indígena e formação superior: a luta pela permanência e pela valorização dos saberes tradicionais na universidade

2026-0496 Educação para a Segurança no Trânsito

2026-1402 Educação sexual e prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes: a importância, os desafios e as possibilidades na formação de futuros educadores.

2026-1252 Elaboração de material educativo para letramento de profissionais da saúde sobre a rede de atenção psicossocial: relato de experiência.

2026-0216 Engenharia em foco: fortalecimento e reconhecimento do curso de engenharia de produção da UFTM 2025

2026-1115 Ensino da dança contemporânea na extensão universitária: planejamento, prática e reflexão pedagógica

2026-0873 Entre afeto, escuta e subjetividade: a prática da mediação cultural no Geossítio Peirópolis

2026-0971 Entre afetos, atividades e saberes: como a liga Sankofa cria espaços de aquilombamento, identificação e construção de vínculos por meio de oficinas práticas realizadas ao longo do semestre

2026-1214 Entre dores e silêncios: aprendendo a compreender a doença falciforme pela perspectiva de quem a vivencia

2026-1446 Entre o psíquico e o social: diálogos sobre sexualidade.

2026-1508 Entre o que sou e o que eu ainda posso ser: descobertas na formação em terapia ocupacional

2026-0308 Escuta da comunidade escolar como estratégia para o fortalecimento da extensão universitária

2026-0199 Escuta e protagonismo: a extensão universitária na construção da autonomia de adolescentes em acolhimento institucional (Uberaba, MG)

2026-0865 Esporte: fonte de promoção humana e da cultura da paz (modalidade Jiu-Jitsu)

2026-1054 Estimulação cognitiva com pessoas idosas: uma experiência interdisciplinar por meio de oficinas semanais.

2026-1066 Estratégias de respiração e mentalização no manejo das emoções de atletas da ginástica acrobática

2026-1301 Estratégias pedagógicas no ensino de matemática: relato de experiência como coordenador de área emum cursinho de educação popular

2026-1464 Estudo do conceito psicanalítico pulsão de morte: relato de experiência em liga acadêmica

2026-1310 Evolução temporal das internações e da mortalidade por acidentes de transporte terrestre em Minas Gerais, 2015-2024

2026-1061 Experiência extensionista com adolescentes em contexto de vulnerabilidade: respostas ao cotidiano ou perspectivas de futuro?

2026-1141 Experiências e desafios na divulgação científica de genética humana por meio das mídias digitais

2026-1388 Experiências e estratégias Adotadas como coordenador da área de ciências da natureza de um cursinho popular

2026-0261 Extensão universitária para além dos projetos: experiência discente na organização de um evento institucional

2026-1169 Fala Mestres: Diálogos interculturais

2026-1550 Festival de Dança UFTM: formação acadêmica, acesso à cultura e integração comunitária

2026-0584 Força de preensão manual de crianças participantes do Projeto Skaterapia

2026-0688 Formação crítica em vigilância em saúde: a experiência discente no setor de qualidade hospitalar

2026-1247 Formação discente em controle de infecção e segurança do paciente: relato de experiência

2026-1545 Formação tecnológica e científica: automobilismo e fórmula SAE para jovens e desenvolvimento da educação científica em escolas de nível médio e profissionalizante

2026-0852 Forró na extensão universitária: contribuições pedagógicas, culturais e sociais de uma experiência formativa

2026-0329 Fortalecendo a conexão entre universidade , estudante e comunidade

2026-0259 Fortalecendo o autocuidado em diabetes: relato de experiência de ações multiprofissionais na preparação para a alta hospitalar

2026-0341 Fortalecimento da gestão rural por meio da educação financeira e da extensão universitária

2026-0938 Fotografia, memória e universidade: registros e narrativas do cotidiano universitário

2026-0694 Genética para Curiosos: divulgação científica e educação digital em genética humana

2026-0098 Geografia ao ar livre: oficinas de (re)conhecimento do território para comunidade e escolas

2026-0510 Geografia visão e descrição a disciplina fora da sala de aula

2026-0966 Geoparque Uberaba digital: atualização, modernização e estruturação de plataforma informativa e educativa – foco no desenvolvimento de conteúdo sobre o patrimônio material e imaterial

2026-0710 Geoparque Uberaba digital: atualização, modernização e estruturação de plataforma informativa e educativa no eixo estrutural (identidade visual, layout e arquitetura de navegação)

2026-0111 Governança pública nos sistemas de drenagem da bacia hidrográfica GD-08

2026-0880 Hepatites B e C na adolescência: conhecimento, percepções e lacunas educativas

2026-1117 HiperDia - educação em saúde na construção de hábitos de vida saudáveis, controle e enfrentamento da doença

2026-1558 História da ciência e da medicina na formação médica: experiência inicial de uma nova disciplina eletiva

2026-0855 História e Memória: a construção do site PET LSS e a relação com a comunidade

2026-0837 Hora do Café com PET MAT 2026

2026-1140 I mostra de trabalhos do curso técnico de enfermagem – CEFORES UFTM: Um relato de experiência

2026-0988 I simpósio da liga acadêmica de educação, ecologia E evolução

2026-1564 ICENE Solidário - Bem-vind@ Ingressante

2026-1546 ICENE solidário- Apadrinhamento de Calouros

2026-1604 Impacto da chuva de projeto nas inundações da avenida Fidélis Reis

2026-1516 Inclusão de trabalhadores com deficiência em um hospital universitário: ações e resultados preliminares do diagnóstico de acessibilidade em setores administrativos

2026-1503 Inclusão de trabalhadores com deficiência em um hospital universitário: ações e resultados preliminares do diagnóstico de acessibilidade em setores assistenciais

2026-1521 Intensidade da dor antes e após intervenções grupais de terapia ocupacional: resultados do projeto VenceDor – ano II com trabalhadores atendidos no CEREST-Uberaba

2026-1263 Interdisciplinaridade e humanização no cuidado ao Idoso: relato de experiência da LISI em uma instituição de longa permanência para idosos no município de Uberaba-MG

2026-0394 Introdução ao projeto diálogos com as trabalhadoras da universidade

2026-0816 IV jornada da liga Acadêmica de Psicanálise da Universidade Federal do Triângulo Mineiro: relato de experiência de organização e execução

2026-1566 Jornal Acadêmico

2026-0279 Jornal Boa Boca

2026-1239 LA3E: articulando ensino, pesquisa E extensão na formação em ciências biológicas

2026-0963 "Laços entre nós" - ano 3 - pincéis, traços e identidades: autocuidado estético como estratégia emancipatória: experiência extensionista com meninas em situação de vulnerabilidade social

2026-0910 Lecionação da Paleontologia por um professor em formação.

2026-0678 Liga Acadêmica de Humanização Sarakura: palhaçaria humanitária e formação em saúde

2026-1357 Liga acadêmica de medicina integrada ao exercício (LAMIE) - educação em saúde por meio de atividades físicas interativas em uma feira de profissões

2026-1215 Liga acadêmica de ortopedia e traumatologia (L.A.O.T) - ortopedia, orientação acadêmica e educação em saúde: experiências extensionistas de uma liga acadêmica

2026-1224 Liga de cirurgia plástica e dermatologia ciclo 2026 - educação em saúde sobre câncer de pele e orientação acadêmica: experiência extensionista de uma liga acadêmica

2026-0687 Liga de Feridas: a importância na graduação e seu impacto estudantil

2026-1468 Liga de sexualidade da Universidade Federal do Triângulo Mineiro: relato de experiência sobre a formação em educação para sexualidade de alunos de licenciatura

2026-0491 Ligando as Ligas

2026-0326 Literatura ilustrada e inteligência artificial como estratégia de alfabetização científica na EJA: resultados de oficina sobre processos industriais do cacau

2026-1245 Livro da Liga Sankofa: a escrita coletiva como aquilombamento e ocupação do espaço científico

2026-1418 LongeVIDAde: atividade física e qualidade de vida

2026-0522 Luas (in)visíveis: cuidados e promoção de saúde de pessoas com doença falciforme (ano II) – construção de um jogo educativo

2026-1299 Luas (in)visíveis: cuidados e promoção de saúde de pessoas com doença falciforme (ano II) – da lua ao eremita: o lúdico na educação em saúde

2026-1401 Luas (in)visíveis: cuidados e promoção de saúde de pessoas com doença falciforme (ano II) – design de jogo aplicado à extensão

2026-1170 Manejo da dor nas crises Vaso-Oclusivas da anemia falciforme em serviços de urgência: desafios e estratégias analgésicas

2026-0540 Massagem shantala na UFTM e redes sociais: capacitação em município externo

2026-0548 Massagem shantala na UFTM e redes sociais: o Instagram como ferramenta de educação em saúde

2026-0610 Massagem shantala na UFTM e redes sociais: relato de experiência acerca de capacitações com ligas acadêmicas

2026-0698 Massagem shantala na UFTM e redes sociais: visitas em creches

2026-1581 Maternagem e trabalho no SUS: suporte institucional e saúde mental de trabalhadoras da atenção primária à saúde de Uberaba

2026-0354 Mediação, inclusão e diversidade de públicos no museu: um relato de experiência extensionista

2026-0854 Memórias de luta e resistência: a construção do vídeo-documentário do projeto de assentamento rural Emiliano Zapata, Uberlândia (MG)

2026-1395 Mês do orgulho LiS 2026 : lip sync e agenda organizacional

2026-1359 Mortalidade por traumatismo cranioencefálico em Uberaba e Minas Gerais, 2000–2024

2026-1072 Mulher território de Si Própria: visibilizando a luta feminina e as injustiças de gênero

2026-0352 Mulheres na sociedade de Classes em diálogo com as redes de proteção e acolhimento de mulheres de Uberaba

2026-0193 Mulheres negras na liga Sankofa: protagonismo, pertencimento e transformação dos espaços científicos

2026-1458 Mutirão de catarata e saúde sistêmica: uma experiência acadêmica na triagem pré-operatória

2026-1160 NEPEA - Triângulo Mineiro (núcleo de pesquisa e extensão em agroecologia do Triângulo Mineiro)

2026-0897 Nosso projeto, nossas descobertas: meninas negras na ciência

2026-0670 Nuvem de palavras como estratégia didática em ação de educação permanente em saúde sobre transição do cuidado relacionado à atenção psicossocial.

2026-0894 O barro de nanã no projeto UBUNTU: vivência artística, ancestralidade e memória.

2026-1478 O destaque da violência entre adolescentes do sexo masculino: relato de experiência de extensão universitária em uma casa de acolhimento do Triângulo Mineiro

2026-1031 O impacto da empresa júnior na formação de estudantes de fisioterapia: relato de experiência

2026-0639 O museu como espaço de diálogo: experiências de educação museal no Geossítio Peirópolis

2026-0693 o papel do psicólogo no processo de hospitalização - relato de experiência da liga Acadêmica de Psicologia Hospitalar

2026-0756 O programa "Mulheres na sociedade de classes: lugar do combate às opressões de gênero e raça" e a análise de políticas públicas para mulheres em Uberaba

2026-1123 O que a mesa de RPG ensina a um futuro engenheiro

2026-1594 O que é histo? Utilização de recursos digitais para o ensino e a divulgação científica em histologia

2026-0713 O uso da Wikipédia para o ensino de história na educação básica: produção de cartões biográficos

2026-0305 O uso das forças de caráter no projeto sentidos do esporte: Bem-Estar e potencialidades no paradesporto.

2026-0734 Obra Selma e as metodologias de abordagem

2026-1168 ObservaCult: mapeamento Cultural e diagnóstico da vida Cultural da UFTM

2026-0941 Ocupações significativas e envelhecimento: reflexões da terapia ocupacional a partir da vivência da LISI em uma instituição de longa permanência para idosos em Uberaba - MG

2026-0829 Oficina da obra "Tchau" de Lygia Bojunga

2026-1151 Oficinas cognitivas: interdisciplinaridade e integração de saberes na extensão universitária.

2026-1373 Oficinas de Parentalidade e protagonismo feminino: um relato de experiência em um programa de extensão.

2026-1381 Oficinas de Parentalidade vai à Escola

2026-0942 Ordenha e armazenamento do leite materno: uma ação de promoção da saúde com gestantes

2026-1014 Organização do XXIII simpósio de urgências e emergências Traumáticas: experiência e potencial educativo

2026-1607 Os desafios da extensão universitária na promoção da educação em sexualidade: reflexões sobre barreiras institucionais

2026-1377 Os Matemaníacos da UFTM - 2026

2026-0917 Palavras em Movimento: a biblioteca universitária como espaço de formação e integração comunitária

2026-1378 Para além da competição: um olhar para o pertencimento no projeto Sentidos do esporte: bem-estar e potencialidades no paradesporto.

2026-0523 Para onde vai o dinheiro da produção? Práticas extensionistas de gestão econômica em assentamentos rurais

2026-1058 Parcerias que transformam: aproximando a educação básica, a universidade e os povos indígenas

2026-1261 Participação ocupacional e lazer na institucionalização: relato de experiência da LISI em uma instituição de longa permanência para pessoas idosas em Uberaba-MG

2026-1441 Percepção das mães de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA) participantes do projeto skaterapia

2026-0889 Percepção das pessoas com doença de Parkinson sobre um projeto de extensão

2026-0544 Perfil sociodemográfico e clínico dos praticantes de hidroginástica do programa aqua: um olhar sobre a extensão universitária

2026-1444 Permanência e renovação de alunos em um cursinho popular de extensão

2026-1240 PET equidade: observatório de direitos humanos e saúde Mental: combate as violências e iniquidades

2026-1109 PETFlix Mat 2026

2026-0439 Pilates na deficiência visual, edição 2026: avaliações do projeto

2026-0469 Pilates na deficiência visual, edição 2026: Capacitação do Pilates solo e aparelhos

2026-0479 Pilates na deficiência visual, edição 2026: postagens no instagram

2026-0535 Pilates na deficiência visual, edição 2026: resultados preliminares das intervenções

2026-0411 Pilates solo e qualidade de vida de idosas

2026-0241 Pilates solo e qualidade de vida de professores da rede municipal de ensino

2026-0731 Pint of Science 2026: reflexões sobre inteligência artificial em bares de Uberaba

2026-0536 Planetário itinerante e a primavera dos museus em Uberaba (MG)

2026-0748 Políticas públicas e garantia de direitos para povos indígenas: partilha do sexto episódio do podcast ECOnVERSA

2026-0782 Popularização do forró pela extensão universitária: alcance e avaliação dos participantes

2026-1155 "Por que tem bichinhos na minha boca?": perfil dos hábitos alimentares e de higiene oral de crianças em Uberaba-MG

2026-1171 "Por que tem bichinhos na minha boca?": uma abordagem lúdica para prevenção da cárie infantil

2026-1180 Prática reflexiva e investigação de opinião: as relações de gênero e raça nas áreas de ciências exatas numa escola de educação básica

2026-0860 Práticas integrativas e complementares na continuidade do cuidado em saúde Mental: relato de experiência

2026-1062 Programa de extensão em artes da cena: oficinas de Teatro como espaços de diversidade, acolhimento e inclusão

2026-0851 Programa interfaces entre artes, ciências & matemática: o museu dos dinossauros e o foco nas mediações

2026-1586 Programa música e Universidade: desafios e contribuições de práticas musicais na trajetória acadêmica de uma estudante universitária

2026-1403 Programa Pop Rua em Teia na relação indissociável entre pesquisa e Extensão: uma experiência que conecta produção de conhecimento a experiências cotidianas dos contextos sociais

2026-1394 Programa PROMOVER: desafios no diálogo e desenvolvimento de ações com a comunidade

2026-1400 Programa PROMOVER: relato de experiência de gestão interdisciplinar no projeto Golfinho

2026-0229 Projeto (re)começo: educação em saúde em um centro de tratamento para dependência em álcool e outras drogas

2026-1032 Projeto ABRACE: desenvolvimento motor e intervenção precoce em crianças com trissomia 21

2026-0257 Projeto AQUAUFTM: a hidroginástica como ferramenta de promoção da saúde e integração social

2026-1580 Projeto de extensão "grupo de crianças e grupo de cuidadores": construindo pontes no cuidado à saúde mental de crianças e sua famílias

2026-0518 Projeto de extensão "Socorrista: ensinando a salvar vidas" relato de experiência da feira de profissões da UFTM

2026-1320 Projeto de extensão (re)começo - educação em saúde em um centro de tratamento para dependência em álcool e outras drogas como estratégia para a reinserção social: relato de experiência

2026-0840 Projeto de extensão ginasticando e suas contribuições na formação discente: relato de experiência

2026-1318 Projeto de extensão: nutrindo a Nutriz (NuNutri)

2026-1477 Projeto Divulga Saúde FMTM - do conhecimento acadêmico ao conteúdo digital: experiência extensionista em educação em Saúde

2026-1616 Projeto Divulga Saúde: redes sociais como ferramenta de educação em Saúde e divulgação científica

2026-0297 Projeto Exercita Parkinson: percepção dos extensionistas sobre a experiência de participação

2026-1414 Projeto Mentoria da História: ações de acolhimento, permanência e ingresso no ensino superior

2026-1075 Projeto shantala na UFTM e redes sociais: vivência multiprofissional na extensão e sua contribuição para a formação acadêmica na área da saúde

2026-1553 Projeto Uberaba mexa-se pela vida: envelhecimento saudável e longevidade

2026-1448 Projeto VenceDor II: experiência de ações educativas na promoção e prevenção em saúde entre trabalhadores com dor crônica

2026-1406 Projeto VenceDor, Ano II: educação em saúde, autorregulação e ocupações significativas no manejo da dor crônica

2026-1193 Promoção da saúde do funcionalismo público municipal: potencialidades e desafios do SUS

2026-1163 Promoção da saúde e literacia para a saúde: uma experiência de educação continuada

2026-1393 PROMOVER: atenção integral à pessoa com deficiência

2026-0907 Psicologia do esporte aplicada a atletas de ginástica acrobática: um relato de experiência

2026-0245 Qualidade de vida no trabalho e promoção da saúde: sociabilidade e desafios

2026-0914 Qualidade de vida no trabalho em mídias digitais: estratégias de comunicação e alcance do público

2026-1325 Qualificação discente em práticas perioperatórias: uma abordagem extensionista

2026-1368 Quando a chuva alaga e a água falta: o que dizem os moradores de Uberaba/MG sobre a crise climática?

2026-1153 Quando a cultura ocupa a universidade: relato de experiência

2026-1200 Quando a gestão se renova: um relato de experiência sobre a continuidade de uma liga acadêmica

2026-0997 Quando outros saberes ocupam a universidade: experiências do Abril Indígena na UFTM

2026-1024 Radiologia em ação: educação em saúde e conscientização sobre a importância da mamografia para mulheres em situação de vulnerabilidade

2026-0784 Rastreabilidade e Controle Logístico de Ativos no HC/UFTM

2026-0721 Reabilitar: Empréstimos de equipamentos hospitalares - relato de uma experiência sob a perspectiva extensionista

2026-1614 Reativação da liga acadêmica de medicina integrada ao exercício da UFTM: experiências e desafios na articulação entre ensino e extensão

2026-0780 Reconhecendo as múltiplas formas de violência: relato de experiência com adolescentes em situação de vulnerabilidade social

2026-1305 Relato de experiência na docência em cursinho popular

2026-0935 Relato de experiência acerca dos impactos positivos da liga acadêmica de Oftalmologia

2026-0366 Relato de experiência em atividades de extensão universitária e mediação museológica

2026-1416 Relato de experiência em um ambulatório especializado no cuidado a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual

2026-0068 Relato de experiência na atuação como instrutora de treinamento funcional no projeto Agita Campus

2026-1438 Relato de Experiência na coordenação das redes sociais

2026-1012 Relato de experiência sobre o ensino do balé clássico para jovens e adultos no "Agita Campus"

2026-0364 Relato de experiência: a mediação científica e cultural no museu dos dinossauros de Peirópolis

2026-0921 Relato de experiência: contribuições da liga Interdisciplinar de Saúde do Idoso para a formação acadêmica

2026-0916 Relato de experiência: semana de Enfermagem Hospital da Criança 2026

2026-1251 Religiões de matriz africana desafiando o eurocentrismo universitário

2026-1211 Resldoso: tecnologia digital como estratégia interprofissional de educação em saúde para pessoas idosas na atenção primária

2026-0977 Respostas sensoriais de crianças do campo no território de identidade velho Chico na bahia

2026-0350 Resumo e resultado de uma conversa com as trabalhadoras do R.U

2026-0349 Rodas de conversa feminina - conscientização sobre os métodos anticoncepcionais

2026-1589 Rota turística cicloviária para o Geoparque Uberaba

2026-0292 Sarcopenia, osteoporose e obesidade (SARCOBE): Prevalência e intervenção em mulheres na pós menopausa

2026-1159 Segurança do paciente pediátrico: integrando o saber acadêmico, a atuação do técnico em enfermagem e as vivências familiares

2026-0944 Semana acadêmica do curso de licenciatura em física – 2026

2026-0463 Seminários de Pesquisa PET MATEMÁTICA 2026

2026-1332 Show de Talentos da UFTM: visibilidade artística, diversidade e pertencimento universitário

2026-1543 Solamente Tango: acesso cultural e formação artística na interface entre universidade e comunidade

2026-1326 Terapia ocupacional na saúde coletiva com crianças, adolescentes e suas famílias

2026-0689 Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) - "produção de vida, arte e cuidado em liberdade".

2026-0681 Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) - a assembleia como dispositivo entre o clínico e o político

2026-1099 Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) - autonomia, participação e empoderamento de usuários/as na "oficina que eu gosto"

2026-1271 Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) - encontros entre universidade e comunidade ao ritmo do flashback

2026-1021 Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) - expressão, autonomia e interação em oficina de artes

2026-0630 Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) - lazer, convivência e ocupação humana na oficina de bingo

2026-0767 Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) - letramento antirracista em centro de atenção psicossocial

2026-1259 Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) – oficina de espanhol - Buenos encuentros en el servicio de salud mental

2026-0629 Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) - oficina de Miçangas como dispositivo de cuidado

2026-0444 Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) - sustentabilidade ambiental e geração de renda na oficina de sabão

2026-0708 Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII): compondo redes de cuidado e de formação no campo da saúde mental

2026-0877 Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII): dias de luta - bloco de carnaval e caminhada da luta antimanicomial

2026-1500 Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII): experiências extensionistas na promoção da cidadania

2026-1608 TransformAÇÃO: visão estudantil no plano diretor estratégico do HC-UFTM

2026-0724 Uma esperança no espaço e no tempo de Clarice Lispector

2026-1064 Universidade aberta á terceira idade-uati/UFTM

2026-1241 Universidade aberta ao artesanato, artesã e artesão (UNA2RTE)

2026-1019 Universidades promotoras da saúde: perspectivas para a promoção da saúde e qualidade de vida no contexto institucional III Comunica saúde: o impacto do Instagram na literacia para saúde e qualidade de vida

2026-0791 Vivência de extensionistas do projeto BeLung do curso de fisioterapia no setor de clínica médica: perfil dos pacientes, condutas e qualidade dos registros

2026-0962 Vivência em mediação museal: contribuições para a divulgação científica e a educação patrimonial em Peirópolis

2026-1156 Vivências em grupo de estudo: a construção de uma formação psicanalítica

2026-0973 Vivências no programa pop Rua em Teia: um relato de experiência sobre acolhimento, direitos e humanização

2026-1265 Vozes Plurais: arte, cultura e diversidade

2026-0250 Webnar biblioteca e extensão: conectando saberes

2026-1376 Wikipédia e a divulgação de biografias de mulheres: conhecimento histórico e extensão universitáriaia

Ensino · 161

2026-1144 A arte como caminho de ensino: uma experiência do PIBID história com os itinerários formativos

2026-1279 A atuação discente na coordenação de ligas acadêmicas e seu impacto na formação médica: um relato de experiência

2026-0867 A atuação do Assistente Social em Uberaba na educação: um olhar para Escola Municipal Profa. Teresinha Hueb de Menezes

2026-1573 A beleza que resiste: histórias que se encontram e potências que florescem

2026-1231 A experiência de uma licencianda no PIBID geografia e a construção da identidade docente

2026-0165 A experimentação no conhecimento aeroespacial

2026-0343 A física do cotidiano no ensino médio: o uso de faturas de energia elétrica para a aprendizagem de eletrodinâmica no PIBID

2026-1513 A importância da monitoria na formação de estudantes na graduação: relato de experiência na disciplina estudos da atividade, cotidiano e ocupação I

2026-1286 A ludicidade no ensino de Química e a formação docente no PIBID: relato de experiências em uma escola pública

2026-1387 A monitoria acadêmica em teoria da história I

2026-1385 A monitoria acadêmica nas vivências hospitalares: relato de experiência na disciplina vivências I

2026-0738 A monitoria como espaço de formação em avaliação psicológica: continuidade entre disciplinas e construção de materiais complementares

2026-1188 Acolhimento psicológico na defensoria pública: um relato de estágio

2026-1480 Além da balança: relato de experiência no acompanhamento nutricional de uma adolescente com comportamento alimentar restritivo em estágio não obrigatório

2026-0839 Amigos do PET: Uma experiência no acolhimento e formação dos calouros de Enfermagem

2026-1166 Aperfeiçoamento e atualização na enfermagem: minicursos, workshops e palestras

2026-0558 Arco aórtico à direita em crianças com atresia esofágica: uma revisão de literatura

2026-1606 Arraial do conhecimento: a integração entre cultura julina e conhecimentos biológicos no PIBID

2026-0445 As reações diante da morte no Hospital: um relato de experiência

2026-0996 Atividades no ensino de ciências e biologia do PIBID/UFTM com estudantes do 6º ano

2026-1390 Atuação da Fisioterapia na prevenção de complicações em usuários do grupo Hiperdia: relato de experiência

2026-1382 Atuação multiprofissional e integralidade do cuidado na atenção primária à saúde: um relato de experiência

2026-0573 Atuação pedagógica dentro do PIBID: da regência à sequência didática (2025/2026)

2026-1520 Bem-estar integral: Acolhimento, respiração e as práticas integrativas

2026-0952 Bloomsday 2026

2026-0091 Brilhando no ensino de química analítica: identificação de alumínio em sombras cosméticas coloridas

2026-0847 Brincar e vínculo na avaliação psicológica infanto-juvenil: um relato de experiência de estágio

2026-0691 Cartilha como estratégia de letramento em saúde frente à emergência climática: relato de experiência do PET-Saúde: Clima UFTM/SMS

2026-0896 Cartilhas educativas como estratégia para manutenção da adesão ao tratamento da escoliose: relato de experiência no estágio supervisionado em fisioterapia

2026-1570 Cinema como dispositivo pedagógico na disciplina de técnicas psicoterápicas psicanalíticas: relato de experiência de monitoria

2026-0506 Como a cultura periférica pode ser uma ferramenta no contexto escolar

2026-0783 Comunicação para o bem-viver: Diversidade, acessibilidade e direitos

2026-0592 Contribuições da estimulação ocupacional contínua na imagem corporal e inclusão escolar de adolescente com deficiência neurológica: relato de caso

2026-0517 Da invisibilidade ao acolhimento: a Terapia Ocupacional como espaço seguro em uma escola estadual

2026-1391 Da necessidade à construção: ImunizAção: conectando saberes, contagiando com conhecimento

2026-1596 Da teoria à prática: novos olhares e oportunidades para o estágio técnico em enfermagem 2025

2026-0814 Da universidade para o Instagram: divulgação científica por meio das mídias sociais

2026-1442 Democratização dos espaços museais: relato de experiência na 20ª primavera dos museus no memorial Chico Xavier.

2026-0882 Desafios éticos e formativos no aborto legal: relato de experiência de um estágio em psicologia para atuação em políticas públicas

2026-1431 Desafios institucionais e possibilidades de atuação da Psicologia em uma casa de acolhimento de adolescentes: relato de experiência

2026-1016 Diagnóstico situacional unidade de cuidados intermediários (UCIN): Cuidado sensorial e humanizado ao recém-nascido

2026-0773 Diálogos do Cotidiano: ABC do MESS, resistência e formação profissional do assistente social

2026-1295 Dissecação anatômica do SNC fetal: sistematização técnica para o ensino prático

2026-1498 Dissecção anatômica da calota craniana fetal: identificação de marcos ósseos e exposição do encéfalo

2026-1321 DIVULGA! - audiovisual com foco em ciência e tecnologia

2026-0232 Economia solidária: arte, cultura, geração de trabalho e renda na saúde mental

2026-1471 ECOnVERSA nas Escolas: prosa, cuidado e (trans)formação no enfrentamento às violências de gênero

2026-1025 Educação ambiental no ensino de ciências: uma sequência didática sobre sustentabilidade e consciência ambiental

2026-0915 Educação em nutrição e saúde mental no Instagram: criação de uma página para a formação da equipe e a educação em saúde

2026-0995 Educação em saúde com profissionais de uma instituição de longa permanência: relato de experiência

2026-1525 ENFundaMENTE-se com a gente - oportunidade de aprendizagem- 2026 / 3°edição : relato de experiência docente

2026-0990 Ensino de avaliação de tecnologias em saúde: experiência de formação acadêmica no núcleo de avaliação de tecnologias em saúde

2026-0826 Entendendo arquitetura e estrutura de edificações através da integração de maquetes físicas e eletrônica

2026-1587 Entre ensinar e aprender: minha experiência na monitoria de saúde mental

2026-0664 Entre intervir e estar presente: reflexões sobre a experiência de estagiárias de terapia ocupacional na escola

2026-0898 Entre o ensino e a aprendizagem: experiências na monitoria acadêmica de microbiologia e parasitologia

2026-0356 Entre o receio e a evidência: experiência de um projeto de ensino sobre ESAVI na formação de graduandos da área da saúde

2026-0590 Entre saberes e vínculos: formação docente em uma experiência de extensão interdisciplinar

2026-1278 Entre teoria e prática: experiências do PIBID em uma turma de Pré 2

2026-1426 Espaço de aprendizagem e formação docente em psicologia: um relato de experiência na monitoria de psicologia educacional II

2026-0844 Espécies de peixes invasores no Brasil: implicações ecológicas e estratégias de conservação

2026-0901 Espiritualidades, saberes ancestrais e saúde mental: comunicação popular e promoção do Bem-Viver no afirma SUS

2026-1526 Estações do fazer e do conviver: vivências de discentes de terapia ocupacional no cuidado a crianças e adolescentes em um CAPSij

2026-0563 Estágio supervisionado em psicologia e políticas públicas: relato de experiência no cuidado relacionado ao uso de álcool e outras drogas

2026-1246 Estratégias para desenvolvimento e implementação do programa de educação tutorial

2026-1534 Estudo e vivência em microbiologia médica: resultados de um projeto de ensino voltado à integração entre teoria e prática clínica

2026-1490 Experimentos de baixo custo no ensino de funções inorgânicas no ensino médio público de Uberaba- MG

2026-0490 Fábulas da matéria: narrativas e obstáculos epistemológicos no ensino de química

2026-1192 Fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem de Física por meio de tecnologias de código aberto

2026-1136 Gênero, sexualidade e saúde mental em territórios vulnerabilizados: ações do projeto AfirmaSUS na promoção da cidadania LGBTQIAPN+

2026-0849 Geoparque Uberaba, paleontologia e estudo de fósseis para alunos de 6ºANOS: um relato de experiência desenvolvido no âmbito do PIBID

2026-0902 Germinação do feijão e ensino investigativo: um relato de experiência no PIBID/Biologia

2026-0449 Grupo de ensino e pesquisa em modalidade de fisioterapia - EnPeFisio - edição 2026: relato de experiência

2026-0287 Grupo de estudo em dermatofuncional: experiência de ensino e aprendizagem

2026-0608 Grupo de Estudos em Fisioterapia Hospitalar

2026-0187 Guardiões da casa comum: formação colaborativa entre universidade e educação infantil

2026-0318 Impacto da monitoria acadêmica de recursos terapêuticos I: relato de experiência

2026-1300 Implantação da ginástica laboral com trabalhadores do HC-UFTM: relato de experiência sobre desafios e potencialidades

2026-0314 Imunobiológicos especiais na formação de graduandos da área da saúde: relato de experiência de um projeto de ensino

2026-0964 Inclusão e cidadania: mentoria para ingresso de pessoas com deficiência à programas de Pós-Graduação stricto sensu

2026-0900 Inteligência artificial no ensino de ciências: um relato de experiência sobre impactos socioambientais no âmbito do PIBID

2026-1185 Intervenção da terapia ocupacional e comunicação não violenta na mediação de conflitos escolares: relato de caso

2026-0055 IV projeto de formação discente em central de materiais de esterilização

2026-1225 Jornada da semiologia do idoso

2026-1255 Jornada de saúde do homem

2026-1034 Leitura de território na formação profissional em serviço social: análise a partir da monitoria em supervisão acadêmica.

2026-1267 Ler, discutir e refletir: contos de Clarice Lispector

2026-1120 Letramento científico e podcast: estudos e práticas do PET Saúde-Clima UFTM

2026-1462 Letramento climático em saúde: emergências climáticas e seus impactos na saúde materno-infantil

2026-1292 Libras e saúde: conexão do cuidado - Relato de experiência

2026-0184 Literatura em jogo: uma metodologia para a construção da leitura literária crítica a partir de “As rosas”, de Júlia Lopes de Almeida

2026-1565 Mapa dos habitats: uma abordagem visual, artística e prática no ensino de ciências pelo PIBID - biologia/UFTM

2026-0151 Mapas mentais e dinâmicas educativas: as diferentes metodologias de ensino aplicadas na Escola Estadual Aurélio Luiz da Costa

2026-0233 Mapeamento dos cursos de graduação em educação física nas universidades federais de Minas Gerais: oferta de licenciatura e bacharelado

2026-0644 Marcas da formação tutorial nas trajetórias acadêmicas e profissionais de egressos

2026-0786 Metodologia Aqua: um projeto de ensino

2026-0321 Minha experiência com o "Momento UFTM para escolas"

2026-0505 Monitoria acadêmica e formação crítica em serviço social: relato de experiência

2026-1258 Monitoria acadêmica em bioquímica da nutrição: estratégias de apoio à aprendizagem e formação da monitora

2026-1333 Monitoria acadêmica em fisioterapia dermatofuncional: relato de experiência no ensino do enfaixamento compressivo

2026-1449 Monitoria acadêmica na disciplina ocupações e recursos terapêuticos: trabalho e seus impactos no ensino-aprendizagem

2026-0983 Monitoria como possibilidade de aprendizagem dialógica: construção de conhecimentos na formação inicial docente

2026-1108 Monitoria da disciplina de técnicas cirúrgicas - relato de experiência

2026-0667 Monitoria de enfermagem em saúde coletiva: relato de experiência sobre formação, comunicação e aproximação com a docência

2026-0785 Monitoria de enfermagem em saúde coletiva: um relato de experiência

2026-1306 Monitoria em anatomia humana II: apoio pedagógico e aprendizagem entre pares

2026-1582 Monitoria em anatomia Humana: relato de experiência na licenciatura em ciências biológicas

2026-1083 Monitoria inclusiva em Neuroanatomia: relato de experiência e adaptação às necessidades individuais

2026-1036 Monitoria na disciplina de fisioterapia em gerontologia: contribuições para a aprendizagem e o desenvolvimento acadêmico.

2026-0409 Monitoria teórico-prática em anatomia humana: estratégias de aprendizagem ativa e evolução do desempenho acadêmico no ensino superior

2026-1226 Navegando por enigmas e palavras: uma proposta pedagógica lúdica para o ensino de história no ensino médio sob as óticas de Piaget, Vygotsky e Luckesi

2026-1119 O trabalho editorial e o seu impacto na confiabilidade de obras acadêmicas

2026-1089 Os estudos de gênero, raça e ciências exatas resgatando minha identidade

2026-1544 Outra(s) leitura(s) sobre ensino e aprendizagem de língua estrangeira

2026-1423 Para além do acolhimento: reflexões sobre identidade e singularidade de adolescentes em contexto institucional.

2026-0240 Para além do papel de cuidadora: contribuições terapêutico-ocupacionais na ressignificação das ocupações e do cotidiano de uma idosa na atenção primária à saúde

2026-1174 Participação escolar de um estudante com transtorno do espectro autista: relato de caso da atuação da terapia ocupacional no ensino fundamental

2026-1370 Pequenos exploradores da natureza: aprendizagem sobre insetos e polinização por meio da arte com crianças de vulnerabilidade social

2026-1591 PET - saúde: clima - inovação, comunicação e produção do cuidado em saúde: caminhos para a equidade em contextos de emergências climáticas: letramento sobre emergências climáticas, território e saúde

2026-1494 PET Equidade: ações de valorização e acolhimento de trabalhadoras do SUS

2026-0531 PET história e história pública: vídeos sobre Uberaba no século XX para as redes sociais

2026-1158 Pet película

2026-1121 PET-Saúde: clima – oficina de letramento climático: como o SUS responde às emergências climáticas? Parte 1

2026-1132 PET-Saúde: clima – oficina de letramento climático: como o SUS responde às emergências climáticas? Parte 2

2026-1128 PET-Saúde: clima – oficina de letramento climático: impactos das emergências climáticas na saúde e no Sistema Único de Saúde (SUS) e no sistema único de assistência social (SUAS): justiça e equidade climática no cuidado às populações vulnerabilizadas

2026-1130 PET-Saúde: clima – oficina de letramento climático: impactos das emergências climáticas na saúde e no Sistema Único de Saúde (SUS): perfil assistencial do CRESP, Uberaba-MG

2026-1038 PET-Saúde: equidade – gat 5: diversidade sexual e de gênero no trabalho em saúde e desafios para a equidade

2026-1541 Práticas de cuidado em saúde mental em liberdade: acompanhamento terapêutico e oficinas terapêuticas

2026-1069 Programa de educação pelo trabalho para a saúde: equidade (PET – saúde: equidade) - promoção da diversidade, da saúde mental e da qualidade de vida das trabalhadoras do SUS

2026-1208 Projeto de intervenção: voz, voto e participação — uma experiência de educação para a cidadania

2026-0719 Projeto de Prevenção às Drogas

2026-1311 Próxima Parada: Mestrado

2026-0932 Ptose palpebral congênita grave: suspensão frontal com fáscia lata autóloga — relato de caso e revisão da literatura

2026-0576 Quem sou eu professor? Representações sociais e identidade de professores iniciantes de química

2026-0868 Quiz "mito ou verdade" na educação sexual: comparação do desempenho de estudantes antes e após uma intervenção pedagógica

2026-0201 Radiologia Proativa

2026-1013 Recepção aos Calouros de Enfermagem

2026-0108 Relato de experiência da monitoria acadêmica em enfermagem cirúrgica

2026-0398 Relato de experiência de estágio supervisionado em avaliação psicológica

2026-0181 Relato de experiência sobre a Atuação como monitora no estágio em vivência profissional II

2026-1209 Relato de experiência sobre as contribuições do projeto BRASIN para a formação profissional em educação física

2026-1335 Relato de experiência: educação em saúde no grupo de cinesioterapia para LER/DORT no cerest

2026-1004 Relato de experiências de aulas práticas sobre o corpo humano com PIBID de ciências da UFTM

2026-1522 Resumo palestra "ISTs: conhecimento, prevenção e cuidado"

2026-1615 Roteiro educativo para o geossítio Univerdecidade do Geoparque Uberaba (MG)

2026-0247 Saberes afro-brasileiros e ameríndios na educação socioambiental e científica: diálogos universidade-comunidades para aberturas a outras cosmovisões

2026-1103 Saúde mental como tema gerador no ensino de Ciências: uma aplicação no PIBID

2026-0050 Saúde mental de profissionais da atenção secundária à Saúde: inquérito do PET-Saúde: equidade UFTM/SMS em Uberaba-MG

2026-1567 Técnica de higiene das mãos e anotação de enfermagem em simulação realística in loco: relato de experiência

2026-1053 Tratamento cirúrgico do rinofima com eletroshaving e membrana autóloga de nanofat associada à fibrina rica em plaquetas: relato de caso e revisão da literatura

2026-0980 Uberaba em cena - entrevistas públicas: ação de história pública por meio do PET-História da UFTM

2026-0845 Um relato de experiência na monitoria em enfermagem cirúrgica

2026-0618 Utilização de modelos impressos tridimensionalmente para facilitação do processo de ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência visual da área da saúde

2026-0552 V ciclo de estudos – adoção, convivência familiar e comunitária: articulação entre universidade e rede de proteção

2026-1017 VI ciclo de estudos

2026-0137 Viagem Cultural ao Peru

2026-1127 Vigilância em saúde ambiental: como estratégia para a redução dos impactos das mudanças climáticas na saúde humana

2026-0984 Violência de gênero e questão social: diálogos entre o filme manas e o serviço social

2026-1179 Violências relacionadas ao trabalho e saúde mental: perspectivas de trabalhadoras da rede SUS do interior de Minas Gerais

2026-1101 Visita técnica ao museu do zebu com os alunos do PIBID história

2026-1353 Vivência de monitoria em saúde mental em enfermagem: relato de experiência

Inclusão · 7

2026-0821 A educação inclusiva aplicada à disciplina de farmacologia: relato de experiência de monitoria inclusiva

2026-1476 A escuta das singularidades para inclusão em ambiente universitário - um relato de experiência

2026-0728 Acessibilidade no ensino superior: relato de experiência no projeto tutoria inclusiva

2026-0263 Além das vias metabólicas: Uma abordagem inclusiva no ensino superior

2026-1556 Atuação na monitoria inclusiva de anatomia humana II

2026-0289 Monitoria inclusiva na disciplina de recursos terapêuticos I: estratégias pedagógicas na formação profissional

2026-0634 Monitoria inclusiva no ensino superior: estratégias pedagógicas para a permanência e aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais específicas

ÁREA

Pesquisa

460 trabalhos apresentados

2026-0994 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

A ascensão do movimento Punk em Uberaba – MG

Eduardo Henrique Rodovalho Almeida, Vitor Hugo de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: O movimento punk surgiu nos anos 1970 e se difundiu pelo Brasil como forma de contestação e de produção cultural independente, apoiada no princípio do faça você mesmo. A literatura sobre o tema concentra-se em grandes centros urbanos, e há poucas investigações sobre como esse movimento se manifesta em cidades médias do interior, onde as condições sociais e culturais são diferentes. Uberaba (MG), marcada pelo agronegócio e pelo conservadorismo, tem registrado nos últimos anos maior circulação de bandas, eventos e ocupações do espaço público. Compreender esse processo contribui para o debate sobre identidade, território e culturas juvenis alternativas fora das metrópoles.

Objetivo: Compreender as dinâmicas de ascensão e reinserção do movimento punk em Uberaba, investigando as redes de sociabilidade, a ocupação do espaço urbano, os processos de identificação e o papel da internet e das redes sociais na cena local.

Método: Pesquisa qualitativa, com delineamento transversal, a partir de entrevistas semiestruturadas, desenvolvida em Iniciação Científica. Participaram dez pessoas com 18 anos ou mais, envolvidas ativamente na cena punk de Uberaba há pelo menos seis meses, entre músicos, organizadores de eventos e frequentadores, selecionadas por amostragem bola de neve. Os dados foram obtidos por entrevistas semiestruturadas individuais, gravadas em áudio e transcritas na íntegra, com consentimento livre e esclarecido e anonimato por codinomes. A análise foi temática reflexiva, em seis fases recursivas, sob epistemologia contextualista, com codificação sistemática das transcrições e construção de temas.

Resultados e discussão: Foram construídos sete temas: (1) narrativas divergentes sobre o momento da cena, entre ascensão, ciclo e sobrevivência esvaziada; (2) disputas de autenticidade sobre quem é reconhecido como punk; (3) estigma, repressão policial e contestação de alvos múltiplos, como o agronegócio, as instituições e o fascismo; (4) comunidade pequena e acolhedora, porém com organização frágil; (5) o faça você mesmo como autonomia prática e necessidade material, com ambivalência diante do apoio público; (6) territorialidade precária, baseada na ocupação transitória de casas, praças e bares; e (7) a internet como infraestrutura de divulgação e de alcance regional, que também expõe eventos à repressão. A ascensão aparece associada a eventos de maior visibilidade e apoio

institucional, e é mais bem compreendida como oscilação sensível a eventos, espaços e gerações do que como crescimento linear. A territorialização apoia-se mais em redes de pessoas do que em lugares fixos. A presença de participantes adultos tensiona o enquadramento estritamente juvenil do movimento, comum na literatura.

Conclusão: O punk uberabense apresenta-se como um underground de resistência precária, que ressignifica o repertório global a partir de condições locais. Três tensões o atravessam: visibilidade e autonomia, acolhimento e fragmentação, ocupar e ser expulso. Os resultados respondem ao objetivo ao mostrar que a ascensão é situada e instável, e indicam a necessidade de estudos que considerem diferentes gerações e o papel do apoio público.

Palavras-chave: Movimento punk; Identidade; Territorialidade; Faça você mesmo; Cidades médias.

2026-0008 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

A circulação dos conhecimentos de André Rey em Minas Gerais: curso intensivo de psicologia experimental no instituto superior de educação rural (1956)

Ana Caroline Gonçalves Queiroz, Huddner Eduardo de Almeida Silva, Adriana Otoni Silva Antunes Duarte*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A pesquisa investigou o ensino de Psicologia na área de Educação realizado por André Rey (1906 – 1965), no Curso Intensivo de Psicologia Experimental, do Instituto Superior de Educação Rural, em Ibirité, Minas Gerais, no ano de 1956. Rey foi assistente do Laboratório de Psicologia da Faculdade de Ciências, no IJJR, entre 1929 e 1935 e atuou como professor de Psicologia Aplicada na Universidade de Genebra, em 1948. Em 1956, esteve no Brasil e suas aulas contribuíram para o desenvolvimento da Psicologia na área da Educação . Como fontes, foi analisado 1 caderno de diário, assim como protocolos datilografados relacionados ao Curso.

Objetivo: Conhecer a proposta do ensino de Psicologia na área de Educação realizada pelo psicólogo e educador André Rey (1906 – 1965), por meio do Curso Intensivo de Psicologia Experimental, ocorrido no Instituto Superior de Educação Rural (ISER), em Ibirité, Minas Gerais, no ano de 1956.

Método: Pesquisa qualitativa, exploratória e de estudo de caso, com abordagem de micro-história, que investigou o ensino de Psicologia na área educacional. Foram analisados o caderno "Diário Atividades do Laboratório de Psicologia do Instituto Superior de Educação Rural – 1956" e protocolos datilografados, contendo 21 relatórios das atividades do Laboratório de Psicologia do ISER, sob direção do professor André Rey. Os documentos, arquivados no Museu Helena Antipoff, em Ibirité/MG, registram atividades realizadas entre 16 de agosto e 2 de outubro de 1956. A análise de conteúdo qualitativa enfocou os conhecimentos psicológicos e suas contribuições para a formação de professores.

Resultados e discussão: Os resultados evidenciam que o Curso Intensivo de Psicologia Experimental, ministrado por André Rey articulou conhecimentos da Psicologia Experimental às práticas educacionais, contribuindo para a formação de professores e para uma compreensão científica dos processos de aprendizagem. As atividades abordaram fatores biológicos, psicológicos e ambientais, considerando as diferenças individuais e a necessidade de adequar as condições de ensino às características dos estudantes. Foram trabalhados conteúdos como habituação, condicionamento, aprendizagem por tentativa e erro, inteligência, percepção, memória, esquecimento e organização das respostas comportamentais. Os protocolos destacam a observação sistemática, a experimentação, a exploração do ambiente e a participação ativa do sujeito como elementos fundamentais da aprendizagem. Evidenciou-se também a importância da adaptação gradual a novos ambientes, do uso de estímulos concretos e de experiências sensoriais para favorecer a construção do conhecimento. O erro foi compreendido como parte do processo de aprendizagem, devendo ser utilizado sem punição ou práticas inibidoras. Defende uma aprendizagem baseada na observação, na experimentação e na participação ativa dos estudantes na construção de suas próprias conclusões. Reforçam a aproximação entre conhecimentos científicos, práticas pedagógicas e formação docente investigativa.

Conclusão: Conclui-se que o curso contribuiu para a formação de educadores ao relacionar Psicologia Experimental e práticas pedagógicas. Destacou-se a importância de considerar diferenças individuais, fatores ambientais e o tempo de adaptação da criança. As experiências de exploração, experimentação e erro foram valorizadas como elementos da aprendizagem, reforçando o papel do professor na construção de práticas mais seguras, inclusivas e significativas.

Palavras-chave: Psicologia da Educação; Formação de Professores; André Rey; Aprendizagem; Psicologia Experimental.

2026-0363 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

A cobertura midiática estrangeira da guerra do Paraguai (1864-1870)

Ítalo Yuri dos Santos, Flavio Henrique Dias Saldanha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A Guerra do Paraguai (1864–1870) figura como um dos maiores e mais devastadores conflitos armados ocorridos no continente sul-americano. Ademais, apesar da prolífica produção historiográfica a respeito das campanhas militares, alianças platinas e decisões estratégicas, observa-se uma importante lacuna no que tange à compreensão de como a imprensa internacional cobriu e interpretou o embate. No que tange o século XIX, os jornais periódicos não funcionavam como meros transmissores neutros da informação, mas como dispositivos políticos ativos, profundamente atravessados por visões de mundo e ideologias. Desta forma, investigar essa cobertura é fundamental para compreender as disputas de representação em torno dos beligerantes no cenário global da época.

Objetivo: Este trabalho analisa a cobertura midiática estrangeira acerca da Guerra do Paraguai, identificando como diferentes veículos da imprensa internacional construíram, disputaram e transformaram as narrativas sobre o Império do Brasil e o Paraguai.

Método: A pesquisa adota a metodologia de análise documental de fontes primárias históricas. O corpus documental é constituído por edições de três expressivos periódicos internacionais, sendo eles: New York Herald dos EUA, Daily News do Reino Unido e a Revue des Deux Mondes da França. A investigação estrutura-se em três marcos temporais estratégicos do conflito: a eclosão das hostilidades em 1865, o período intermediário e de impasse militar que vai de 1867 a 1868 e o desfecho definitivo da guerra em 1870. Por fim, o procedimento analítico compreende o periódico como um objeto político e ideológico, examinando a linha editorial, os vieses discursivos, as escolhas vocabulares e o contexto de produção histórica.

Resultados e discussão: Os resultados revelam a existência de uma intensa disputa de representações discursivas na imprensa internacional. O estadunidense New York Herald iniciou sua cobertura com viés favorável ao Brasil, contudo, transicionou para uma linha pró-Paraguai, enquadrando o conflito como uma causa republicana contra a monarquia escravagista brasileira, além de noticiar a comercialização de armamentos por empresas norte-americanas durante o embate. Já o britânico Daily News, manteve alinhamento predominantemente favorável ao Império brasileiro, respaldado em estreitas relações comerciais, transações financeiras e no mercado de café, celebrando expressivamente os triunfos aliados como a queda da Fortaleza de Humaitá. Por sua vez, a revista francesa Revue des Deux Mondes expressou os dilemas do olhar europeu, dividindo-se entre a condenação do despotismo de Solano López, a crítica às fragilidades das repúblicas hispano-americanas e contundentes denúncias contra a manutenção da escravidão brasileira. Portanto, é evidente que esses achados demonstram o quanto as narrativas jornalísticas foram sistematicamente instrumentalizadas para atender a interesses econômicos, diplomáticos e geopolíticos das potências do século XIX, refinando o entendimento historiográfico sobre a repercussão internacional da guerra em seu próprio período histórico.

Conclusão: Conclui-se que a cobertura midiática estrangeira esteve diretamente subordinada aos interesses geopolíticos, econômicos e ideológicos das nações de origem dos periódicos e que as narrativas defendidas por estes veículos de imprensa podem ser inseridas nas correntes bibliográficas já estabelecidas acerca da Guerra do Paraguai.

Palavras-chave: Jornais; Guerra do Paraguai; Análise documental; Cobertura estrangeira; Imprensa;.

2026-0585 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

A coesão referencial lexical por anáfora em textos escolares dissertativo-argumentativos no estilo ENEM

Caroline Martins da Silva, Priscila Marques Toneli, Ana Amelia Calazans da Rosa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.
Projeto: A coesão referencial lexical por anáfora em textosescolares dissertativo-argumentativos no estilo ENEM.

Introdução: A redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) tem sido um dos principais instrumentos avaliativos para o ingresso no ensino superior brasileiro. Espera-se que o estudante ao escrever seu texto demonstre domínio da norma-padrão da Língua Portuguesa, além de relacionar as ideias de maneira clara e utilizar adequadamente os mecanismos coesivos entre as partes do texto. Diante desse cenário, surgiu a temática central deste projeto que é a identificação de recursos de coesão referencial lexical por anáfora, os quais estão vinculados ao mecanismo de progressão temática e à construção de sentidos, permitindo que o texto avance de forma lógica e estruturada.

Objetivo: O objetivo geral é identificar, descrever e analisar qualitativamente, a presença desses mecanismos em textos dissertativos-argumentativos (estilo ENEM) elaborados por estudantes de ensino médio de escolas públicas do Ensino Médio.

Método: Como procedimentos metodológicos, foram realizadas a triagem e a seleção das redações, produzidas por estudantes de Ensino Médio de escola pública da cidade de Uberaba (MG), a identificação e a catalogação dos dados coletados. Tais textos integram o Banco de Dados Abertos vinculado ao Grupo de Pesquisa em Estudos Variacionistas (GEVAR), aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 76402023.7.0000.5154). A análise do recursos coesivos referenciais lexicais por anáfora tomou como referência a proposta de Kock e Elias (2016) e o Material de Leitura elaborado para os avaliadores do ENEM (Brasil, 2019).

Resultados e discussão: Todos os recursos encontrados foram identificados qualitativamente. Sendo assim, os que mais se destacaram foram sinonímias, pronomes demonstrativos, palavras genéricas, e repetições, além do emprego inadequado do termo 'onde' como recurso referencial. Além disso, foi observada, em termos qualitativos, uma presença significativa de recursos coesivos nos conjuntos textuais analisados, o que indica uma preocupação dos estudantes em atender ao requisito exigido pela prova do ENEM para a competência que avalia a coesão textual quanto à presença desses elementos textuais.

Conclusão: Os resultados apontam a presença de mecanismo referenciais e uma certa diversidade na articulação do texto. Conclui-se ainda a importância de potencializar o trabalho pedagógico referente aos recursos de coesão referencial lexical a fim de preparar os estudantes para construir textos que atendam às exigências da Competência 4 da redação do ENEM.

Palavras-chave: Coesão referencial lexical; Anáfora; Redação do ENEM; Linguística Textual; Ensino de escrita.

2026-0583 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

A coesão referencial lexical por anáfora em textos escolares dissertativo-argumentativos no estilo ENEM

Caroline Martins da Silva, Ana Flávia de Araújo Nunes, Priscila Marques Toneli, Ana Amelia Calazans da Rosa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.

Introdução: A redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) exige dos estudantes não apenas o domínio da norma padrão e da estrutura do texto dissertativo-argumentativo, mas também o uso eficiente de recursos linguísticos responsáveis pela coesão e pela coerência textual. Entre esses recursos, destacam-se aqueles que constroem a coesão referencial lexical, principalmente por anáfora, mecanismo que possibilita a retomada e a

manutenção dos referentes ao longo do texto, contribuindo para a progressão temática e para a construção dos sentidos

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo apresentar resultados do uso da coesão referencial lexical por anáfora em textos escolares dissertativo-argumentativos estilo ENEM, observando a presença, a frequência e a diversificação de recursos como pronomes demonstrativos, sinonímia, repetição e palavra genérica, bem como sua contribuição para a construção da argumentação.

Método: A pesquisa caracteriza-se como qualiquantitativa e descritivo-analítica. O corpus é composto por 40 redações produzidas por estudantes do Ensino Médio de escolas públicas da cidade de Uberaba (MG). Tais textos integram o Banco de Dados Abertos vinculado ao Grupo de Pesquisa em Estudos Variacionistas (GEVAR), aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 76402023.7.0000.5154). Além disso, foram analisadas 5 redações nota mil divulgadas pelo INEP na Cartilha do ENEM (Brasil, 2023) para fins comparativos. A identificação dos recursos coesivos referenciais lexicais por anáfora foi realizada com base na classificação proposta por Koch e Elias (2016).

Resultados e discussão: Os resultados apontam que os textos de melhor desempenho apresentam maior diversidade e frequência de mecanismos referenciais, especialmente por meio de sinonímias, pronomes demonstrativos, palavras genéricas e retomadas lexicais variadas. Já os textos de desempenho mais baixo revelam menor variedade de recursos, maior incidência de repetições e dificuldades na manutenção dos referentes ao longo do texto. Observou-se ainda que o uso mais diversificado desses mecanismos contribui para a progressão textual, para a clareza argumentativa e para a construção de uma escrita mais adequada aos critérios de avaliação do ENEM. Em contrapartida, a repetição excessiva e o emprego limitado de estratégias referenciais podem comprometer a fluidez textual e a eficácia argumentativa e impedir que o texto alcance a nota máxima nesta competência quando comparado aos textos nota mil.

Conclusão: Em síntese, conclui-se que a coesão referencial lexical por anáfora desempenha papel fundamental na organização dos textos dissertativo-argumentativos e que ainda há necessidade de ampliar o trabalho pedagógico voltado ao desenvolvimento desses mecanismos no contexto escolar, favorecendo uma escrita mais articulada e compatível com as exigências da Competência 4 da redação do ENEM.

Palavras-chave: Coesão referencial lexical; Anáfora; Redação do ENEM; Linguística Textual; Ensino de escrita.

2026-1063 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

A condição do existir no álbum Gil Luminoso: uma análise de conteúdo sob a perspectiva heideggeriana

Maria Luiza Braatz de Mendonça Santos Moura, Gustavo Alvarenga Oliveira Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: Este resumo apresenta uma análise existencial do álbum Gil Luminoso (2006), de Gilberto Gil, em diálogo com algumas concepções do pensamento de Martin Heidegger. Na compreensão heideggeriana, a verdade ocorre como uma dinâmica de desvelamento a partir do velamento, em uma relação na qual ambos se implicam mutuamente. Nesse sentido, a arte e a poesia constituem modos pelos quais o ser pode se manifestar, na medida em que permitem que aquilo que permanece velado venha à presença e se mostre em uma forma sensível. A partir dessas concepções, este trabalho investiga o álbum Gil Luminoso (2006), buscando compreender como a experiência humana é constituída na obra de Gilberto Gil e o que emerge dessa experiência por meio da criação poética.

Objetivo: Investigar, a partir do diálogo entre Heidegger e Gilberto Gil, de que modo a experiência finita e situada do existir, presente nas canções de Gil Luminoso, constitui uma abertura para a manifestação do seu entorno por meio da criação poética.

Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter teórico e interpretativo, fundamentada no diálogo entre a filosofia de Martin Heidegger e a obra musical de Gilberto Gil. O estudo parte da análise de conceitos heideggerianos relacionados à verdade, à poesia e à quaternidade, articulando-os à interpretação de canções do álbum Gil Luminoso (2006). Foram analisadas as letras e reflexões do compositor, privilegiando-se aquelas que tematizam a finitude, o

corpo, o tempo, a espacialidade, a natureza, a tensão existencial, o sagrado e a criação. A análise buscou identificar como esses elementos se articulam na manifestação poética.

Resultados e discussão: A análise indica que, em Gil Luminoso, a finitude aparece como condição de abertura para aquilo que a ultrapassa. O ser é apresentado como mortal, submetido ao tempo, ao corpo e à tensão entre dimensões contraditórias de sua existência. Em canções como Cérebro Eletrônico, Tempo Rei, Preciso Aprender a Só Ser e Você e Você, a mortalidade e a tensão constituem a experiência humana. Paralelamente, elementos como a natureza, o espaço, o som e o sagrado introduzem dimensões que excedem a existência individual. “Rebento”, por exemplo, apresenta a irrupção e o brotar como movimentos nos quais a tensão possibilita a manifestação. Já A Raça Humana, Metáfora e O Compositor Me Disse permitem compreender a criação como lugar no qual aquilo que excede a experiência pode ganhar forma. Nesse sentido, a análise aproxima-se da compreensão heideggeriana da poesia como acontecimento de desvelamento e como contato do ser com aquilo que o transcende.

Conclusão: Conclui-se que, em Gil Luminoso, a criação poética pode ser compreendida como lugar de encontro entre a existência mortal e aquilo que a transcende. A finitude, o corpo, o tempo e a tensão são condições a partir das quais o manifestar ocorre. Em diálogo com Heidegger, a poesia de Gil dá forma ao que excede a experiência imediata sem reduzi-lo a uma determinação definitiva. Assim, a canção constitui uma forma finita na qual o transcendente pode se anunciar, permitindo ao sujeito, embora submetido à transitoriedade, tocar algo de permanente.

Palavras-chave: Gilberto Gil; Martin Heidegger; Poesia.

2026-0063 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

A contagem de eosinófilos sanguíneos e o risco de exacerbação da doença pulmonar obstrutiva crônica

Laís Garotti Paranhos, Leandro de Resende Yamamoto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: As exacerbações da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) estão associadas à piora da qualidade de vida, perda acelerada da função pulmonar, aumento da morbimortalidade e maior utilização de recursos em saúde, além de representarem importante impacto clínico. Embora a contagem de eosinófilos no sangue periférico seja recomendada pelos guidelines atuais e utilizada como biomarcador auxiliar na decisão terapêutica, especialmente para a indicação de corticosteroides inalatórios, sua capacidade de predizer exacerbações permanece controversa.

Objetivo: Avaliar a associação entre a contagem de eosinófilos em sangue periférico e o número de exacerbações da DPOC em um ano, em pacientes acompanhados em ambulatório de referência.

Método: Estudo retrospectivo, transversal e observacional, realizado com pacientes adultos com diagnóstico confirmado de DPOC acompanhados nos ambulatórios de pneumologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), entre março e junho de 2026. Foram coletados dados clínicos, sociodemográficos, laboratoriais e funcionais dos prontuários, além do histórico de exacerbações obtido por entrevista estruturada. A contagem de eosinófilos foi analisada de forma contínua e categorizada pelo ponto de corte de 300 células/μL. Foram realizadas análises estatísticas descritivas, testes de Mann-Whitney e Wilcoxon e correlação de Spearman, considerando nível de significância de 5%.

Resultados e discussão: Foram incluídos 41 pacientes, com idade média de 67,9 anos, sendo 53,7% do sexo feminino. A carga tabágica média foi de 54,4 anos-maço e o tempo médio de diagnóstico da DPOC foi de 8,1 anos. O número médio de exacerbações no último ano foi de 2,8. A contagem média de eosinófilos foi de 302,3 células/μL no primeiro hemograma disponível e 299,0 células/μL no hemograma mais recente, sem diferença estatisticamente significativa entre as medidas (p=0,84). Não foi identificada correlação significativa entre a contagem de eosinófilos e o número de exacerbações em um ano (p=0,98). Entretanto, na análise por subgrupos, pacientes com contagem de eosinófilos ≥300 células/μL apresentaram menor número médio de exacerbações quando comparados àqueles com valores <300 células/μL (1,35 versus 3,90; p=0,027). Não foram observadas associações estatisticamente significativas entre tabagismo ativo e número de exacerbações, tabagismo e VEF1, número de exacerbações e VEF1 ou VEF1 e contagem de eosinófilos.

Conclusão: Na população estudada, a contagem de eosinófilos em sangue periférico não apresentou correlação significativa com o número de exacerbações da DPOC quando analisada como variável contínua. Embora pacientes com eosinófilos ≥300 células/μL tenham apresentado menor número médio de exacerbações, em direção oposta à descrita na maior parte da literatura, esse achado deve ser interpretado com cautela devido ao pequeno tamanho amostral e ao desenho retrospectivo e transversal do estudo. Os resultados reforçam que a contagem de eosinófilos, isoladamente, não deve ser considerada um preditor consistente de exacerbações, devendo sua interpretação ser integrada ao histórico de exacerbações e às demais características clínicas do paciente. Estudos prospectivos, multicêntricos e com maior número de participantes são necessários para esclarecer o papel desse biomarcador na estratificação de risco da DPOC.

Palavras-chave: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica; exacerbação; função pulmonar; biomarcadores.

2026-0467 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

A dignidade menstrual e seus desafios: uma revisão integrativa

Ana Clara Carlos da Silva, Regina Maura Rezende*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2024.

Introdução: A presente pesquisa analisa a dignidade menstrual por meio de revisão integrativa de artigos científicos publicados entre 2019 e 2024. A pobreza menstrual expressa a ausência de condições adequadas para vivenciar o período menstrual, envolvendo dificuldades de acesso a produtos de higiene, infraestrutura e informação. Embora a Constituição Federal de 1988 assegure direitos relacionados à saúde, ao bem-estar e ao desenvolvimento, persistem desigualdades que limitam essas garantias. Nesse contexto, a precariedade menstrual configura uma violação de direitos fundamentais e compromete a qualidade de vida. Para o Serviço Social, constitui como expressão da questão social vinculada à defesa dos direitos humanos e sociais.

Objetivo: Geral: Compreender, a política de atenção à saúde da mulher e suas ações relacionadas à dignidade menstrual. Específicos: apreender estudos sobre assistência à saúde da mulher, compreender a realidade da dignidade menstrual e analisar políticas estatais existentes.

Método: Trata-se de pesquisa bibliográfica e documental, de abordagem qualitativa e exploratória, desenvolvida por meio de revisão integrativa e inspirada no materialismo dialético. O levantamento bibliográfico contemplou artigos científicos, livros e teses, consultados nas bases Google Acadêmico, LILACS e SciELO. Para a seleção das produções, utilizaram-se os descritores “pobreza menstrual” e “dignidade menstrual”. O recorte temporal compreendeu os últimos cinco anos, entre 2019 e 2024. A pesquisa foi organizada em duas etapas: inicialmente, realizou-se a seleção dos estudos relacionados ao tema; posteriormente, procedeu-se à leitura e análise das produções, visando apreender suas principais abordagens, discussões e contribuições para os objetivos propostos.

Resultados e discussão: Os resultados evidenciaram que a produção científica sobre dignidade menstrual ainda é pouca, especialmente no âmbito do Serviço Social, embora tenha ocorrido crescimento de estudos multiprofissionais. Foram selecionadas sete produções, cuja análise apontou que os estigmas relacionados à menstruação derivam de construções culturais, mitos, crenças e desigualdades de gênero historicamente vinculadas à sociedade patriarcal. A ausência de educação menstrual contribui para a desinformação e dificulta práticas adequadas de higiene. Em contextos de vulnerabilidade, pessoas que menstruam recorrem a materiais improvisados para conter o sangramento e enfrentam limitações para realizar trocas adequadas de absorventes, o que pode ocasionar irritações, alergias e infecções. Dados do UNICEF apontam precariedade de acesso a banheiros, água, sabão e papel higiênico, com maior impacto sobre meninas negras. Também foram identificados avanços normativos, como a Lei nº 14.214/2021 e o Decreto nº 11.432/2023, voltados à promoção da dignidade menstrual e à distribuição gratuita de absorventes, além de iniciativas tributárias e da inserção do tema nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Apesar desses avanços, a análise demonstrou permanência de barreiras que dificultam a efetivação do direito à saúde menstrual digna.

Conclusão: Conclui-se que a dignidade menstrual constitui um direito humano relacionado à saúde, ao saneamento, à informação e às condições adequadas de higiene. Apesar dos avanços legais, persistem barreiras que limitam sua

efetivação, tornando necessário fortalecer políticas públicas, ampliar a educação menstrual e inserir o tema no Serviço Social, contribuindo assim, para a defesa de direitos, equidade e justiça social na sociedade.

Palavras-chave: Dignidade menstrual; Pobreza menstrual; Políticas públicas.

2026-0423 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

A epistolografia feminina na idade média: levantamento e catalogação dos registros escritos femininos entre latinos e gregos

Bruna Goes Navarro de Andrade, Claudia Regina Bovo*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A epistolografia medieval constitui uma das principais formas de expressão escrita e de circulação de ideias no Ocidente cristão entre os séculos V e XV. As cartas desempenharam funções múltiplas: comunicação política, expressão de espiritualidade, instrução moral, manutenção de redes sociais e registro de acontecimentos cotidianos. Esta pesquisa fundamenta-se na prática epistolar feminina medieval, examinando também a questão do gênero e da hierarquia social no medievo e, principalmente, analisando a construção e desenvolvimento da prática epistolar feminina da época — quais assuntos eram tratados? Como essas mulheres eram referidas?

Objetivo: Levantar, catalogar e analisar cartas de autoria feminina produzidas na Idade Média, observando tipologia, formato, língua de origem, grupos sociais envolvidos e processos de redação ao longo do período medieval. Identificar e reunir cartas atribuídas a mulheres entre os séculos V e XV, em latim e grego; Catalogar as cartas segundo categorias de análise: formato, tipologia, língua de origem e grupo social da autora; Construir uma base preliminar de dados que sirva como subsídio para pesquisas futuras sobre epistolografia e história das mulheres.

Método: A pesquisa desenvolvida fundamentou-se em procedimentos de levantamento documental e sistematização de fontes primárias, com foco na identificação de correspondências de autoria feminina na Idade Média. O processo metodológico iniciou-se com a consulta a grandes coleções documentais digitais, especialmente o repositório Epistolae, bem como a Monumenta Germaniae Historica (MGH) e a Patrologia Graeca e Patrologia Latina, disponíveis em plataformas digitais de acesso aberto. Essa delimitação metodológica justificou-se pela organização sistemática do banco de dados, pela confiabilidade das informações catalogadas e pela pertinência temática do repositório para o estudo da escrita feminina medieval. A classificação foi realizada a partir das seguintes categorias: formato das cartas, tipologia (políticas, espirituais, pessoais, literárias, entre outras), língua de origem e grupo social da autora. Esse procedimento possibilitou o mapeamento inicial da epistolografia feminina medieval, a identificação de padrões recorrentes e a delimitação de caminhos para o aprofundamento da pesquisa em etapas futuras.

Resultados e discussão: Os principais resultados obtidos pela pesquisa são de forte impacto no desenvolvimento do estudo do protagonismo político da mulher medieval. Os assuntos das epístolas são diversos, percorrendo desde à assuntos diplomáticos/eclesiásticos (que são marcados pela forte presença de cartas de doações de terras a mosteiros, exortações e admoestações entre figuras eclesiásticas e corte, comunicação espiritual, entre outros); até epístolas pessoais. A presença, embora menor, de cartas literárias, como poemas ou músicas, quebra um paradigma sobre estudantes que pouco conhecem sobre o estudo do medieval, que na época acreditavam que se havia uma troca de "cartas de amor" proeminentes durante o medievo, estereótipo construído por séries e filmes.

Conclusão: O estudo dessas epístolas contribui para a compreensão da esfera social medieval, tendo a mulher como protagonista, observando a evolução da prática epistolar, que mostrou mudança conforme os séculos; a participação das mulheres nos movimentos políticos da época; estudos de gênero; a viabilização, em português, de histórias silenciadas, e além disso, o mapeamento das cartas, tendo a conclusão de onde havia a maior movimentação de cartas durante os séculos do Medievo na Europa.

Palavras-chave: Epistolografia Feminina; Idade Média; Historiografia Feminina Medieval.

2026-1129 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

A escrita na clínica da psicose: perspectivas de analistas lacanianos

Lívia Bucioli Oliveira, Tiago Humberto Rodrigues Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: É na psicose que, desde a teoria freudiana até a leitura lacaniana, os fenômenos da linguagem revelam um entrave na relação do sujeito com a centralidade do Nome-do-Pai na ordem simbólica: sem a dialetização na articulação significante, o psicótico é invadido por um Outro não barrado. Ao longo da obra lacaniana, figuras emblemáticas no campo da literatura suscitaram teorizações sobre a psicose, atravessando a possibilidade, a partir da escrita psicótica, de uma estabilização singular. Esta pesquisa propõe tomar os relatos de analistas lacanianos sustentados por uma prática que advém, sobretudo, da escuta do sujeito. A interlocução entre a teoria e a prática enseja a exploração dos efeitos da escrita na clínica com o sujeito psicótico, considerando-a como uma das possibilidades para se haver com o desenlace estrutural na psicose

Objetivo: Propor uma articulação teórica entre a escrita e o tratamento possível das psicoses, a partir da atuação de psicanalistas lacanianos.

Método: Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, valendo-se da revisão bibliográfica sobre a escrita na psicose na teoria lacaniana. Foram realizadas entrevistas online semiestruturadas com quatro psicanalistas: todos orientados pela teoria lacaniana, com prática clínica de, no mínimo, dois anos e que possuíssem experiência com a escrita na clínica da psicose. Os dados, por meio da Análise de Conteúdo, foram classificados em termos de relevância e frequência e analisados pela mediação bibliográfica.

Resultados e discussão: De diferentes ângulos, a questão da temporalidade surgiu como uma referência no trabalho clínico com a escrita, que pareceu apontar para o momento de retorno ao escrito. Nessa dimensão retroativa, a escrita depende, desde sua origem histórica, de uma negação para que possa vir a constituir o significante. Localiza-se um termo que marca a presença de uma ausência, o apagamento da palavra em relação à coisa e permite uma leitura que não a reduza a um significado per se. Eis a negatividade constitutiva do sujeito neurótico: a simbolização de uma ausência, introduzida pelo significante Nome-do-Pai, necessária para a produção da metáfora. Simbolização prescrita na psicose, encontramos nos relatos dos analistas um caso no qual nos debruçamos mais detalhadamente, uma vez que nos colocou diante da presença da escrita como aquilo que operou como uma construção dialética. A partir do caso em questão, articulamos a escrita à possibilidade de localizar um ponto de angústia, negatividade inapreensível pelo significante e, daí, preservar uma impermanência constante, a construção de diferentes nomeações que o sujeito inventa para si, contornando um trabalho no qual a escrita marca, sim, mas não cristaliza. Propomos que a estabilização advinda dessa análise nos dê sinais do trabalho possível frente ao não dielatizável da psicose.

Conclusão: Retomamos a não dialetização na psicose como questão fundamental para considerar a direção do tratamento. As entrevistas permitiram interrogar a elaboração clínica acerca dos efeitos obtidos pela escrita, suscitando uma discussão que articula o próprio advento da escrita, pelo qual abordamos um estatuto peculiar dessa operação: a retroação e a negatividade em seu cerne. Foi essa dimensão que se mostrou como possível aliada para considerar a estabilização na psicose frente ao Outro gozo.

Palavras-chave: Escrita; Psicose; Psicanálise; Clínica.

2026-0415 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

A guerra dos mundos: visões e representações de diferentes tempos e sociedades

Pedro Henrique Silva Marinho, Clayton Cardoso Romano*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A Pesquisa se propõe a estudar a relação entre história e ficção, como a história está presente dentro da ficção, para focar o escopo da pesquisa a ficção cientifíca mais especificamente e para ser ainda mais especifico a obra "A Guerra dos Mundos" (1898) de H.G. Wells e suas adaptações para o cinema, analisando as impressões que duas diferentes sociedades e diferentes gerações deixaram em cada uma das obras. O carácter da ficção cientifica em ser uma uma demonstração das preocupações e aspirações de uma sociedade, ela toma o papel dos antigos mitos e funciona como uma extrapolação da realidade da sociedade e isso leva ao entendimento que sim houve nessas obras ideias que se ligam aos problemas e as aspirações de sua sociedade.

Objetivo: Uma análise das obras, o livro e as adaptações para o cinemas além de buscar matérias de jornal sejam uma resenha ou propaganda e anúncios referentes as obras, e um estudo de do contexto histórico, da sociedade onde a obra foi concebida englobando, com o intuito de ligar a ficção e a história como fonte e por quê de tempos em tempo se vê a necessidade de uma nova adaptação dessa obra.

Método: O trabalho consistiu na análise da fontes no caso o livro e os filmes além da pesquisa de resenhas e anúncios em jornais e revistas contemporâneos ao lançamento da obra, todos encontrados de forma digitalizada em acervos ou já em sua versão virtual, essa busca era centrada na busca de uma crítica que demonstrasse a reação da sociedade a obra. Para o contexto histórico foram utilizados livros de autores como Eric Hobsbawn, Ciro Flamarion Cardoso também oferece um panorama da história da ficção cientifica

Resultados e discussão: A ficção cientifíca ocupa em uma sociedade onde a ciência substitui a religião o que foram os mitos de outrora podemos ver que a ficção cientifica balança entre um conto sobre os limites que a humanidade conseguiu ultrapassar mas também um conto preventivo sobre certos limites que a humanidade não deve ultrapassar, sendo assim ela em diferentes gerações em sociedades pode ter um vertente progressista assim como uma vertente mais conservadora. A Guerra dos Mundos surge em um momento onde ela passa por esse momento progressista e isso se reflete na história tendo um tom crítico ao governo e sociedade do Império Britânico, suas adaptações para filme estadunidenses são de momentos da história onde o gênero e indústria cultural estão coniventes com o status quo do governo norte-americano, sendo otimistas e menos críticas do governo e da sociedade.

Conclusão: "A Guerra dos Mundos"(1898) é uma das principais obras do gênero da ficção cientifíca, um gênero que é comum que a sociedade demonstre nele suas principais preocupações, mas também suas aspirações para o que desejam ser, essa obra por ter sido escrita por um daqueles que são considerados um dos pais do gênero é o que a torna um alvo de adaptações, mas que devido a mudanças do próprio gênero e da industria muda-se também a sua mensagem.

Palavras-chave: Cultura; Ficção Cientifíca; Cinema; Literatura.

2026-0754 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

A influência de pais e treinadores na saúde mental de atletas jovens de natação

Marcelo Henrique de Oliveira, Davi Augusto de Souza Braga Rezende, Hélio Mamoru Yoshida, Aline Dessupoio Chaves*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFJF.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A Saúde Mental no contexto esportivo de alto rendimento é concebida como um estado dinâmico de bem-estar psicológico, social e emocional. Em atletas adolescentes de natação, as altas cargas de treinamento e a exigência por resultados sobrepõem-se às transformações biopsicossociais próprias da idade, aumentando a vulnerabilidade ao desgaste emocional. Nesse cenário, pais e treinadores exercem papel central na estruturação do

ambiente psicossocial, influenciando o clima motivacional e o suporte afetivo. Contudo, lacunas na literatura persistem sobre como essas influências e a própria percepção de Saúde Mental oscilam ao longo das diferentes etapas de uma temporada competitiva.

Objetivo: Investigar o nível e a percepção de Saúde Mental de jovens nadadores ao longo da temporada esportiva, bem como analisar a influência exercida por pais e treinadores neste processo.

Método: Trata-se de uma pesquisa empírica, de método misto e caráter longitudinal, realizada com 11 nadadores adolescentes (9 meninas e 2 meninos; idades entre 11 e 15 anos) de uma equipe competitiva de alto rendimento de natação. A coleta de dados ocorreu em três momentos da temporada (fases geral, pré-competitiva e pós-competitiva). Utilizaram-se a versão resumida do Contínuo de Saúde Mental no Esporte (CSME) e roteiro de entrevista semiestruturada com 17 questões distribuídas em quatro blocos temáticos, analisando-se os blocos sobre a influência dos pais e do treinador . Os dados quantitativos foram analisados pelos testes de Shapiro-Wilk, Friedman, Kruskal-Wallis e U de Mann-Whitney ($p<0,05$). Os dados qualitativos foram submetidos à Análise de Conteúdo de Bardin (2011).

Resultados e discussão: Os escores do CSME indicaram nível de Saúde Mental moderado e estável ao longo da temporada ($M=67,73$; $DP=9,51$), sem diferenças estatisticamente significativas entre os períodos ($p=0,3382$), sexo ou faixas etárias. Em contrapartida, a análise qualitativa revelou transformações na percepção de Saúde Mental, evoluindo de uma perspectiva passiva na fase geral para instrumental no pré-competitivo e resiliente no pós-competitivo. No envolvimento parental, o suporte emocional e logístico predominou nos períodos geral e pós-competitivo, enquanto a pressão por resultados e a interferência na autonomia surgiram no pré-competitivo, acompanhadas de inibição comunicativa por medo de invalidação afetiva. Quanto ao treinador, a liderança transformacional sobressaiu-se como padrão predominante, contudo cobranças e gritos figuraram como principais estressores nas fases geral e pré-competitiva. No pós-competitivo, quatro atletas relataram desajuste de timing nas intervenções, caracterizado por correções técnicas imediatas em momentos de vulnerabilidade emocional. Assim, a estabilidade nos escores quantitativos oculta variações qualitativas e contradições interpessoais no ambiente esportivo.

Conclusão: Conclui-se que a Saúde Mental dos jovens atletas permanece quantitativamente estável, porém transforma-se qualitativamente ao longo do macrociclo. Pais e treinadores exercem influências dinâmicas, atuando alternadamente como fatores de proteção ou de vulnerabilidade psicológica. Os achados reforçam a necessidade de intervenções sistêmicas em Psicologia do Esporte direcionadas às redes de apoio do esporte juvenil.

Palavras-chave: Psicologia do Esporte; Saúde Mental; Atletas Jovens; Natação.

2026-1052 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

A interpessoalidade no comportamento alimentar relacionada com o estresse e a sua interferência na alimentação

Ígor Luís de Souza, Beatriz Duarte Lopes, Selma Sanches Dovichi, Nayane Aparecida Araujo Dias Denuncio*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: O estresse acadêmico pode estar relacionado ao comportamento alimentar de estudantes universitários, manifestando-se por alterações na quantidade ingerida e nas escolhas alimentares. Essas respostas são heterogêneas e podem ocorrer em interação com fatores individuais, sociais e contextuais. As relações interpessoais, as condições financeiras e as demandas acadêmicas integram essa experiência e podem estar relacionadas às diferentes respostas alimentares diante do estresse. Compreender essa interação é relevante para a nutrição no contexto universitário.

Objetivo: Analisar a relação entre o estresse acadêmico percebido e o comportamento alimentar autorreferido de estudantes universitários, identificando os principais fatores estressores e as alterações percebidas na alimentação em situações de estresse.

Método: Foi realizado estudo quantitativo, transversal e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 7.739.365/2025, com estudantes universitários maiores de 18 anos. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário eletrônico, composto por questões sociodemográficas e relacionadas ao estresse acadêmico

e ao comportamento alimentar, incluindo aspectos da alimentação emocional. Participaram do estudo 304 estudantes. Os dados, de natureza autorreferida, foram tabulados e analisados por estatística descritiva, com cálculo de frequências absolutas e relativas e apresentação dos resultados em porcentagens,utilizando o software jamovi (versão 2.7.37®).

Resultados e discussão: Entre os 304 participantes, 63,5% tinham 20–30 anos, 75,0% eram mulheres cisgênero e 72,0% residiam com amigos ou familiares. Quanto ao estresse decorrente da carga de estudos, 75,7% relataram senti-lo frequentemente ou quase sempre, enquanto 61,5% classificaram seu nível de estresse geral nos últimos 30 dias como alto ou muito alto. A pressão acadêmica foi o fator mais frequentemente relatado como fonte de estresse (85,5%), seguida por dificuldades financeiras (52,6%) e relacionamentos pessoais (49,3%); 76,3% assinalaram dois ou mais fatores, caracterizando um contexto multifatorial. Em situações percebidas como estressantes, 55,6% relataram aumento da ingestão alimentar e 39,5% redução, correspondendo a 95,1% com alguma alteração percebida. Entre os alimentos relatados como consumidos nesses momentos, predominaram alimentos ricos em açúcar (55,6%) e alimentos gordurosos (23,0%), enquanto 2,3% relataram preferência por alimentos saudáveis. Ademais, 66,8% referiram hábito de comer por ansiedade e 77,3% relataram já ter comido mais do que o habitual quando emocionalmente abalados. Entre os respondentes à questão sobre as situações em que esse comportamento ocorre (n=277), 50,9% apontaram períodos de alta pressão acadêmica. Além disso, 90,8% consideraram o apoio psicológico ou nutricional útil ou muito útil. Em conjunto, os achados evidenciam elevada frequência de relatos de estresse percebido e diferentes respostas alimentares autorreferidas, inseridas em um contexto acadêmico, financeiro e interpessoal multifatorial.

Conclusão: Os achados indicam elevada frequência de relatos de estresse acadêmico percebido e diferentes alterações percebidas no comportamento alimentar diante de situações de estresse, incluindo aumento ou redução da ingestão, comer por ansiedade e preferência por alimentos ricos em açúcar e gordura. A coexistência de fatores acadêmicos, financeiros e interpessoais caracteriza a experiência autorreferida de estresse como multifatorial e reforça a relevância de estratégias de promoção da saúde que integrem os contextos acadêmico, emocional e alimentar.

Palavras-chave: Estresse; Comportamento alimentar; Relações interpessoais; Alimentação emocional; Nutrição.

2026-1122 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

A modernidade sob trilhos: os bondes elétricos em Sacramento (1913-1938)

Luan Juliano Ribeiro, Sandra Mara Dantas*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2024.

Introdução: A pesquisa, vinculada à Iniciação Científica da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), insere-se no campo da História Local e Regional. Investiga historicamente a linha de bondes elétricos de Sacramento/MG, desde a chegada da Companhia Mogiana até a venda dos equipamentos da estrada elétrica, abrangendo projeção, construção, operação e desativação. Busca ampliar a historiografia local e regional, questionando perspectivas hegemônicas que subalternizam indivíduos e espaços. A metodologia, predominantemente qualitativa, compreende levantamento e análise de fontes históricas, articulados à discussão bibliográfica. Sua originalidade reside na abordagem interdisciplinar, especialmente no diálogo com a Geografia, e na análise fundamentada em referenciais teórico-metodológicos da História.

Objetivo: Colaborar com o conhecimento e valorização da história de Sacramento/MG e incentivar a realização de mais estudos acerca da temática e localidade.

Método: O estudo baseou-se no levantamento bibliográfico e documental em acervos físicos e digitais, incluindo arquivos públicos, jornais e coleções particulares. Após a localização dos registros, realizou-se sua leitura, digitalização e transcrição. As atas e os periódicos exigiram análise minuciosa, devido às condições de conservação e à extensão dos documentos. Para orientar a investigação, elaborou-se uma linha do tempo, com apoio de Cerchi (1991), identificando datas relevantes. Em seguida, as informações foram fichadas, categorizadas e confrontadas, conforme os períodos de projeção, construção, operação e desativação dos bondes. Essa sistematização fundamentou a análise histórica e orientou a organização e a escrita dos capítulos.

Resultados e discussão: Os resultados indicam que a implantação dos bondes elétricos representou uma experiência singular na relação de Sacramento com os trilhos. Embora a chegada da Companhia Mogiana tenha inserido o município na expansão ferroviária, a localização da estação às margens do rio Grande, distante da área urbana, dificultava o acesso da população e o transporte de mercadorias. Nesse contexto, os bondes elétricos, inaugurados em 1913, estabeleceram uma conexão entre a cidade e a estação ferroviária, articulando dois espaços que, apesar de próximos, permaneciam separados pelas condições de circulação. Com aproximadamente 14 quilômetros de extensão, a linha reduziu significativamente o tempo de deslocamento e favoreceu o transporte de passageiros e cargas. Além de integrar Sacramento à ferrovia, o sistema contribuiu para a circulação comercial e para a dinâmica urbana, evidenciando os esforços locais para superar as limitações impostas pela infraestrutura existente. Entretanto, crises econômicas, interrupções no serviço e a concorrência de outras conexões ferroviárias expuseram a fragilidade dessa iniciativa. Assim, os bondes constituíram um elemento particular da experiência ferroviária sacramentana, revelando tanto as estratégias locais de integração aos trilhos quanto os desafios de sua manutenção.

Conclusão: Conclui-se que a linha elétrica simboliza uma intrigante particularidade de Sacramento. Não somente, nota-se que a história dessa estrada sacramentana dialoga com inúmeros acontecimentos, dinâmicas e sujeitos em diferentes locais e regiões. Com efeito, esta pesquisa não encerra o estudo. Pelo contrário, indica as inúmeras possibilidades de recortes e abordagens. Dessa forma, almeja-se que este trabalho sirva como um incentivo para a realização de mais estudos e ações que abordem sobre os bondes, a história sacramentana e o patrimônio histórico.

Palavras-chave: História Local e Regional; Sacramento/MG; Transportes.

2026-0244 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

A percepção dos genitores sobre o atendimento prestado pela equipe da UTI neonatal

Isabella de Oliveira Cardoso, Luciana Maria da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-AF/UFTM.

Introdução: A hospitalização de recém-nascidos em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é uma experiência complexa, envolvendo sentimentos ambivalentes e dificuldades no exercício da parentalidade. Nesse contexto, a humanização do cuidado centrado na família pode ser estratégia importante nas UTINs, seguindo as diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH). Conhecer a percepção dos genitores neste cenário permite compreender vivências familiares e identificar aspectos positivos e fragilidades do atendimento.

Objetivo: Analisar a percepção dos genitores sobre o atendimento da equipe da UTIN de um Hospital Universitário. Especificamente, as expectativas e avaliações dos genitores sobre o atendimento, investigar aspectos acolhedores, empáticos e humanizados, além de levantar fragilidades na assistência integral.

Método: Estudo exploratório, transversal, de abordagem quanti-qualitativa. Os participantes foram selecionados por conveniência e entrevistados com roteiro semiestruturado com questões sociodemográficas e perguntas sobre experiência com a equipe e humanização. Os dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva e os qualitativos foram submetidos à análise de conteúdo, com identificação de unidades de sentido.

Resultados e discussão: Foram dez participantes no total, sendo 80% mulheres, casadas (60%), com ensino médio completo (60%), renda entre um e dois salários mínimos (60%) e que vivenciavam pela primeira vez uma internação neonatal (80%). As entrevistas revelaram medo, tristeza, insegurança e desespero, coexistindo com confiança e tranquilidade à medida que os familiares percebiam a atenção e a competência da equipe, corroborando que a qualidade do suporte recebido interfere na forma de enfrentamento da hospitalização. A comunicação foi amplamente valorizada pela clareza das informações e disponibilidade para esclarecimento de dúvidas, embora com falhas pontuais. O acolhimento e o apoio emocional foram reconhecidos pela maioria, mas não de forma homogênea. Esse contraste destaca maneiras diferentes de apoio aos familiares e reforça a importância de estratégias mais sistemáticas de identificação do sofrimento. O incentivo ao toque, colo, amamentação, contato pele a pele e aprendizagem de cuidados favoreceu a participação e o vínculo com o bebê, sendo importantes ações para a promoção da parentalidade durante a hospitalização. Observou-se maior envolvimento nas tarefas cotidianas das mulheres, até pelo reduzido número de homens entrevistados. Estudos reforçam a necessidade de incluir ativamente os pais nas orientações e nas oportunidades de cuidado, evitando participação secundária à materna. A ambiência

constituiu uma das principais fragilidades, pelo desconforto, pouca privacidade, espaço reduzido, poltronas insuficientes e distância do banheiro. Ao mesmo tempo, o apoio relacional e a satisfação geral com a equipe foram muito bem avaliados. Sabe-se que suporte psicossocial, acesso dos pais a informações e condições físicas adequadas são estratégias que favorecem a presença e a participação familiar na UTIN. Dessa forma, a presença familiar precisa ser incentivada, mas também sustentada por condições que possibilitem descanso, privacidade e permanência digna a fim de promover humanização.

Conclusão: Houve percepção predominantemente positiva do atendimento, destacando comunicação, acolhimento, segurança e incentivo à participação. Entretanto, persistem fragilidades estruturais e diferenças na oferta de apoio emocional. Os resultados reforçam a importância de integrar competência técnica, sensibilidade relacional, participação familiar e condições adequadas de permanência para fortalecer a humanização do cuidado neonatal.

Palavras-chave: Humanização da Assistência; Unidade de Terapia Intensiva Neonatal; Família; Parentalidade; Relações Familiares.

2026-0333 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

A problemática da área central de Uberaba: uma análise a partir dos imóveis vazios

Ana Giulia Brittes Ribeiro, Marcos Antonio Silvestre Gomes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O estudo das áreas centrais urbanas é central no debate da geografia urbana e do planejamento de cidades médias no Brasil. Uberaba (MG), referência regional no Triângulo Mineiro, apresenta dinâmicas típicas desses centros: perda de centralidade frente ao surgimento de novas áreas comerciais, expansão urbana e transformações econômicas que redefinem fluxos e usos do espaço. Uma de suas expressões mais visíveis é o esvaziamento de imóveis na área central, incluindo lotes vagos e imóveis fechados para locação ou venda. Tais vazios revelam contradições da produção do espaço urbano e colocam em jogo a função social da propriedade. Compreender como a vacância se distribui no centro de Uberaba é fundamental para discutir o planejamento urbano municipal.

Objetivo: Analisar a problemática urbana da área central de Uberaba, considerando o crescente número de imóveis vazios e seus efeitos na produção e apropriação do espaço. Especificamente, identificar e classificar, os imóveis vazios, tipo de uso e de ocupação atual, na área de estudo definida pelo planejamento municipal como UPG Centro.

Método: A pesquisa definiu como recorte espacial a Unidade de Planejamento e Gestão (UPG) Centro. Foi realizado mapeamento funcional dos lotes, com levantamento de campo e classificação de cada imóvel conforme uso e ocupação. Os dados foram processados no software QGIS (versão 3.44.4), permitindo a criação de mapas temáticos e a contagem das categorias. A análise incluiu a distribuição espacial dos lotes e sua relação com os processos de reestruturação urbana descritos na literatura sobre cidades médias.

Resultados e discussão: Foram mapeados 658 lotes na área central. Desses, 81,6% estavam ativos (ocupados, prédios, condomínios e praças) e 18,4% não ocupados — sendo 11,1% desocupados sem sinalização, 4,1% fechados para locação e 3,2% fechados para venda. As oito praças identificadas representam 1,2% dos lotes, mas cobrem apenas 4,1% da área mapeada. A desocupação não se concentra em um único setor degradado, mas se espalha pela área estudada, indicando um processo sistêmico e não localizado. A dispersão sugere causas estruturais ligadas à perda de atratividade do centro como local econômico, cultural e de moradia privilegiado. Essa situação se assemelha à tendência de descentralização urbana em cidades médias brasileiras. Novas centralidades — áreas comerciais, shoppings e bairros em crescimento — redistribuem fluxos que antes se concentravam no centro histórico. Com a perda dessa posição dominante, os imóveis centrais tornam-se menos competitivos, gerando dificuldades de locação ou venda e, em casos extremos, abandono. Uberaba, embora importante regionalmente, não se difere dessa dinâmica. Quanto às limitações, o mapeamento foi feito em um momento específico, não capturando variações sazonais.

Conclusão: Evidenciou-se que o zoneamento oficial não reflete a condição atual de atividade dos imóveis, mostrando a necessidade de mapeamentos específicos como ferramenta de diagnóstico urbano. Os resultados

confirmam que novas centralidades e mudanças nos fluxos urbanos afetam diretamente a ocupação e o valor dos imóveis no centro tradicional. A pesquisa contribui com dados empíricos sobre a vacância urbana em Uberaba, que podem apoiar políticas públicas de reabilitação do centro e a revisão do Plano Diretor municipal.

Palavras-chave: vazios urbanos; área central; Uberaba; planejamento urbano.

2026-0761 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

A reforma universitária de 1968 e a escolha dos reitores das universidades brasileiras

Patrick Bragança Botelho, Wagner da Silva Teixeira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: Este trabalho investiga o papel do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras (CRUB) durante a Ditadura Militar (1964–1985) na implementação da Reforma Universitária (Lei 5.540/1968) e do art.16 sobre a escolha de reitores das universidades brasileiras. Neste contexto, destaca-se a organização do CRUB, em 1966, articulada pelo consultor norte-americano Rudolph Atcon sob a influência dos acordos do Ministério da Educação e da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (MEC-USAID). O objeto de estudo da pesquisa consiste em analisar a atuação do CRUB não como um mero órgão burocrático civil de direito privado, mas como um agente de legitimação política e ideológica da ditadura no ambiente universitário.

Objetivo: O objetivo da pesquisa é compreender como o conselho atuou como articulador estratégico e ideológico da Ditadura Militar na formulação e implementação da Reforma da Universidade, viabilizando o controle político-administrativo das universidades brasileiras por meio do art.16.

Método: A presente investigação adota uma abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico. Portanto, adotou-se como referencial teórico a obra "A universidade Reformada"(1988), do sociólogo Luiz Antônio Cunha, articulando-a à análise crítica de artigos acadêmicos e à legislação do período, com ênfase na Lei nº 5.540/1968, no art. 16. Ademais, a análise sustentou-se no alinhamento técnico-burocrático dos reitores, nas diretrizes norte-americanas para a educação superior e nos mecanismos institucionais de controle da Ditadura Militar.

Resultados e discussão: Os resultados apontam que a criação do CRUB viabilizou o alinhamento às diretrizes de eficiência e racionalização impostas pelos acordos internacionais. O conselho atuou como articulador entre os reitores e a Ditadura Militar, facilitando a rápida aprovação e promulgação da Reforma Universitária em 1968. A partir dos dados, evidencia-se que a atuação do CRUB foi determinante para a aprovação do Art. 16, o qual promulgou a lista sêxtupla para a escolha de reitores com caráter autoritário na figura do Presidente da República. Essa prática antidemocrática conciliou a modernização autoritária conservadora, técnico-científica, com o rígido controle estatal ideológico, desarticulando a autonomia universitária e centralizando o poder decisório no Poder Executivo Federal.

Conclusão: Dessa forma, o CRUB foi elemento determinante na consolidação da modernização autoritária conservadora do ensino superior, atuando como "cabeça de ponte" entre a racionalização administrativa e a repressão política, garantindo a efetivação dos interesses estratégicos da Ditadura Militar no ambiente universitário.

Palavras-chave: Ditadura Militar; Ensino Superior; Reforma Universitária.

2026-0715 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

A técnica em Heidegger e David Bohm e suas implicações para uma nova perspectiva na psicologia contemporânea

Isabelle Costa Trida Sene, Vitor Hugo de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: Os campos da ciência e da tecnologia, apesar dos avanços, têm produzido impactos destrutivos na vida humana e não humana. Por quase trezentos anos, construiu-se de forma hegemônica o pensamento técnico como a maneira ideal de analisar o mundo, a partir da geometria euclidiana, da física newtoniana e do racionalismo cartesiano.

Foi a partir dessa visão técnica mecanicista, como principal base de sustentação da ciência moderna, que as diferentes esferas da vida foram cada vez mais se especializando, criando um cenário fragmentado e inflexível em torno das questões psicológicas, sociais, políticas e econômicas do mundo contemporâneo.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo investigar, a partir da visão de Martin Heidegger e David Bohm, quais são as estruturas que compõem a natureza da técnica e o impacto disso na ciência psicológica contemporânea.

Método: A pesquisa será de natureza teórico-metodológica, desenvolvida por uma análise filosófico-fenomenológica de textos fundamentais dos autores a respeito da técnica. A primeira parte consiste em entender de que modo os autores compreendem a técnica moderna. Em um segundo momento, será feita uma análise mais abrangente sobre as implicações desses conceitos para a compreensão da ciência psicológica. Na terceira parte, com base em um delineamento detalhado de como as partes interagem no todo observável, articulado aos conceitos de Totalidade em Bohm e de Ser em Heidegger, será possível caracterizar e delimitar as relações existentes entre elas, propondo uma nova perspectiva para o saber psicológico.

Resultados e discussão: Parte das teorias em saúde mental fundamenta-se na análise e no ajuste do sujeito e de seus sintomas às teorias já dadas, resultando em uma tecnificação da vida e na transformação do sofrimento em mercadoria simbólica. O perigo reside no esquecimento de que o ser humano é um ser de possibilidades, cujo sentido não pode ser alcançado por abstrações lógicas ou cálculos técnicos, mas sim por uma escuta atenta ao que já está em processo, ao desvelar da verdade. Nesse cenário, quando o problema do reducionismo ocidental é questionado em sua gênese, novas possibilidades mais holísticas se apresentam em domínios como a psicologia, a antropologia, a biologia e a própria física. No campo psicológico, Bohm (1980/1992) compreende o sofrimento psíquico como uma desarmonia no fluxo da ordem implicada, onde o organismo deve ser entendido dentro de um contexto total, e não como uma relação puramente causal entre mente e corpo. Nessa perspectiva, o estudo da consciência pela psicologia pode deixar de buscar causas mecânicas lineares entre objetos e passar a avaliar a desordem como uma perspectiva interconectada e não local do Ser-Totalidade em contextos diversos, como no próprio funcionamento cerebral.

Conclusão: A psicologia pode abandonar a pretensão de controle absoluto e experienciar a ordem implicada em um deixar o ser fluir na sua totalidade. O desafio consiste em fazer com que a ciência psicológica enfrente o espelho que reflete suas próprias estruturas e o abismo do nada que surge nesse processo, aprendendo a 'morar' no mundo de forma autêntica, tornando-se parte integrada dele.

Palavras-chave: existencialismo; física quântica; técnica; psicologia; contemporâneo.

2026-0163 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Abortamento legal no município de Uberaba/MG: perfil das internações entre 2019 e 2023

Victor Hugo Palhares Flavio dos Reis, Claudia de Azevedo Aguiar*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: No Brasil, o abortamento é permitido apenas nos casos de gravidez decorrente de estupro, risco de vida para a gestante e anencefalia fetal. Ainda assim, estimam-se mais de um milhão de abortamentos inseguros por ano, quarta causa de morte materna. Os serviços habilitados concentram-se em poucos centros de referência e a oferta efetiva é menor que o número de serviços registrados, o que produz barreiras de acesso, atraso no atendimento e violação de direitos reprodutivos. Caracterizar quem chega a esses serviços em um município de referência regional é condição para dimensionar a distância entre demanda potencial e atendimento prestado.

Objetivo: Descrever o perfil sociodemográfico, clínico e obstétrico das internações por abortamento legal em serviço de referência do município de Uberaba, Minas Gerais, e compará-lo ao padrão nacional.

Método: Estudo epidemiológico ecológico comparativo, conduzido conforme as recomendações STROBE. Os dados locais provieram dos prontuários eletrônicos de hospital público de referência que atende o município e outros 26 da região. Os dados nacionais foram extraídos dos Sistemas de Informações Ambulatoriais e Hospitalares do SUS, pelo código O04 da CID-10 (aborto por razões médicas e legais). As taxas foram calculadas por 1.000.000 de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos), com denominadores do IBGE. Empregaram-se estatística descritiva, testes de

correlação, regressão de Joinpoint e de Prais-Winsten para tendência temporal e mapas coropléticos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFTM.

Resultados e discussão: Foram identificadas 21 internações por abortamento legal no serviço local e 17.292 registros no país. A taxa local oscilou entre zero, em quatro dos dez anos, e 77 por 1.000.000 de mulheres em idade fértil, em 2022, ante média nacional de 27, descontinuidade que sugere oferta intermitente, e não ausência de demanda, em serviço que cobre 27 municípios. A idade média local foi de 25,4 anos (13 a 38); 76,1% eram solteiras, 80,9% residiam em Uberaba e 38% tinham ensino médio completo. Dezessete das 21 mulheres (81%) relataram violência sexual como causa da gestação, proporção coerente com o estupro descrito na literatura como principal porta de entrada nesses serviços. A idade gestacional foi de 14,3 semanas, compatível com procura tardia observada em outros estudos. Curetagem uterina e aspiração manual intrauterina foram igualmente frequentes (38,1% cada), embora as diretrizes nacionais e internacionais priorizem a aspiração. A faixa de 20 a 24 anos foi a mais frequente, tanto local como nacionalmente (53,3 e 55,6% respectivamente). No país, houve tendência de aumento (variação percentual anual média de 3,33%; intervalo de confiança de 95%: 0,37 a 6,69).

Conclusão: O abortamento legal é evento raro e irregular no município: 21 internações em dez anos, com períodos sem qualquer procedimento, apesar da abrangência regional do serviço. O perfil local reproduz o nacional (mulheres jovens, solteiras, gestação decorrente de violência sexual e procura tardia), mas a intermitência da oferta indica barreira de acesso que a tendência nacional de aumento não corrige.

Palavras-chave: Aborto Legal; Violência Sexual; Indicadores de Desigualdade em Saúde; Epidemiologia.

2026-0567 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Abuso sexual contra o público infantojuvenil com deficiência: foco em deficiências visuais e/ou auditivas

Thaiane da Silva Mendes, Amora de Faria*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: A violência sexual contra crianças e adolescentes é uma realidade em diferentes contextos, esses atos violentos trazem consequências irreversíveis à vítima. Em contrapartida, o público infantojuvenil com deficiência visuais e/ou auditivas encontra-se em maior vulnerabilidade visto que existem empecilhos em vários âmbitos, como por exemplo: na comunicação, na identificação e consequentemente no momento da denúncia, aumentando assim os riscos. Nesse contexto, o abuso sexual contra crianças e adolescentes configura-se como um fenômeno preocupante de ordem social, com repercussões graves para a saúde e o desenvolvimento das vítimas. Destaca-se a importância desse trabalho diante das infinitas possibilidades de contribuição na sociedade.

Objetivo: Caracterizar o abuso sexual contra crianças e adolescentes com deficiência, com especificidade em casos de deficiência visual e/ou auditiva. Como objetivos específicos têm-se: investigar de que forma a deficiência visual e/ou auditiva pode agravar no processo da comunicação em casos de abuso sexual; descrever como as limitações associadas a essas deficiências contribuem para a vulnerabilidade das crianças e adolescentes; analisar criticamente as medidas de proteção destinadas à prevenção e ao enfrentamento do abuso sexual contra crianças e adolescentes com deficiência no Brasil e em outros países.

Método: Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica com metodologia qualitativa, tem como finalidade analisar as questões que abrangem a temática do abuso sexual contra o público infantojuvenil com deficiência visual e/ou auditiva. A pesquisa bibliográfica busca o levantamento e análise crítica dos documentos publicados sobre a realização da pesquisa (Boccato, 2006). É realizada uma busca online na DeCS\MeSH para verificar os termos autorizados que se encaixam nesta pesquisa, sendo utilizados os seguintes termos de busca: “Criança”, “Adolescente”, “Pessoas com Deficiência Visual”, “Pessoas com Deficiência Auditiva”, “Delitos Sexuais”, “Abuso Sexual na Infância” e seus correlatos em língua inglesa e espanhola.

Resultados e discussão: Os resultados ocorrem tanto de forma informacional como também um meio de alerta sobre o abuso sexual contra o público infantojuvenil com deficiência visual e/ou auditiva, apresentando assim os desafios das vítimas desse grupo. Pretende-se trazer um aporte teórico importante sobre esta temática para que haja base para futuras estratégias de prevenção mais eficazes. Assim, esclarece-se de que forma as deficiências visual e/ou

auditiva são entraves para esta problemática, como por exemplo, dificuldades de identificação e de comunicação . Assim, o estudo traz um alerta importante no que diz respeito às necessidades de adaptações dos órgãos de segurança.

Conclusão: Diante das discussões apresentadas, evidencia-se que a violência sexual contra crianças e adolescentes trata-se de uma grave violação de direitos, causando assim efeitos negativos e significativos no desenvolvimento biopsicossocial das vítimas, tornando-se um importante problema de saúde pública e social. Esse fenômeno passa a ser ainda mais complicado quando está relacionado às vítimas com deficiência, particularmente em casos de deficiência.

Palavras-chave: Abuso sexual; Infantojuvenil; Deficiência visual; Deficiência auditiva; Revisão bibliográfica.

2026-0760 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Acidez, pH e perfil químico de bebidas de café de origens contrastantes: implicações para a qualidade sensorial da bebida

Rafael Maximiano de Campos Filho, Maria Eduarda Oliveira Medeiros, Victor Hugo Barcelos Rodrigues, Thiago dos Santos Almeida*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: O café é uma das bebidas mais consumidas no mundo, e suas propriedades físico-químicas podem variar por fatores ambientais, clima, relevo e características do solo, além das formas de processamento e torra. Essas variações podem influenciar em parâmetros importantes, como pH, acidez total titulável e teor de cafeína. Nesse contexto, a utilização de métodos analíticos clássicos permite a caracterização química de diferentes tipos de café.

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo comparar o pH, acidez total titulável e o teor de cafeína em extratos de café de marcas comerciais provenientes das regiões do Cerrado Mineiro e Sul de Minas, avaliando a influência da origem geográfica sobre a qualidade da bebida.

Método: As amostras adquiridas cumpriram os critérios de seleção de serem 100% arábica com torra média. Os extratos de café foram preparados por extração aquosa em duplicata independente (n = 2), utilizando-se 15,0 g de pó para 150 mL de água (93° a 96°C) em filtro de papel. O pH foi determinado com pHmetro calibrado e a acidez titulável por titulação potenciométrica de uma alíquota de 25 mL do extrato de café com NaOH 0,1 mol/L padronizado até pH 8,2. O teor de cafeína foi determinado por espectrofotometria UV-Vis (λ = 272 nm) após diluição do extrato (150uL:25 mL), empregando curva de calibração externa. Para cada extração, as análises foram realizadas em triplicata. Os dados das extrações foram avaliados pelo teste t de Student pareado com nível de confiança de 95% (a = 0,05).

Resultados e discussão: Os valores de pH variaram de 5,03 ± 0,01 a 5,47 ± 0,04, enquanto a acidez total titulável situou-se entre 4,61 ± 0,07 mL e 7,28 ± 0,35 mL de NaOH 0,1 M / 25 mL de amostra. As concentrações de cafeína na bebida variaram de 113,65 ± 4,88 mg/100 mL a 143,85 ± 14,64 mg/100 mL. De modo geral, as amostras do Cerrado Mineiro apresentaram valores médios discretamente inferiores de acidez (5,61 mL) e cafeína (126,73 mg/100 mL) e ligeiramente superiores de pH (5,19), quando comparadas ao Sul de Minas (6,30 mL; 128,23 mg/100 mL; pH 5,13). Contudo, a análise estatística não indicou diferenças significativas entre as regiões para os parâmetros estudados; pH (p= 0,523), acidez (p = 0,193) e cafeína (p = 0,842).

Conclusão: Conclui-se que, nas condições de preparo e para o conjunto de amostras comerciais avaliadas, a origem regional declarada não determinou variações estatisticamente significativas no perfil físico-químico ou no teor de cafeína da bebida final.

Palavras-chave: Análises de café; Cafeína; Acidez café; qualidade café.

2026-1618 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Adaptação cultural do instrumento Hands On para o Brasil

Maria Eduarda Damasceno Bordon, Maíra Ferreira do Amaral, Ana Amélia Cardoso, Alessandra Cavalcanti de Albuquerque e Souza

Instituição: UFTM, UFMG.

Introdução: A motricidade fina desempenha papel fundamental na realização de atividades escolares que exigem precisão, coordenação e controle dos movimentos das mãos e dos dedos, como escrever, recortar e dobrar papel. A avaliação dessas habilidades requer instrumentos que permitam analisar não apenas o resultado final, mas também a qualidade e as estratégias utilizadas durante a execução das tarefas. Nesse contexto, o Hands On destaca-se como um instrumento de observação qualitativa do desempenho motor fino em atividades funcionais do cotidiano escolar. Entretanto, sua utilização no Brasil depende da tradução e adaptação cultural para o português brasileiro, de modo a favorecer sua compreensão e adequação ao contexto nacional.

Objetivo: Traduzir o instrumento Hands On para o português brasileiro, visando à sua adaptação cultural para o contexto nacional.

Método: Trata-se de um estudo metodológico, de abordagem transversal, voltado à tradução e adaptação cultural do instrumento Hands On para o português brasileiro. O processo está sendo conduzido conforme diretrizes metodológicas internacionalmente recomendadas, contemplando tradução inicial, síntese das traduções, retrotradução, avaliação por comitê de especialistas e análise da equivalência semântica, idiomática, experiencial e conceitual dos itens. As etapas estão sendo documentadas e discutidas pela equipe de pesquisa, visando à obtenção de uma versão adequada ao contexto linguístico e cultural brasileiro. Este trabalho refere-se aos dados das três primeiras etapas.

Resultados e discussão: As três primeiras etapas do processo de tradução do Hands On compreenderam a tradução inicial, a síntese das traduções e a retrotradução. Essas etapas permitiram avançar na adequação linguística do instrumento ao português brasileiro, buscando preservar o significado dos itens e das instruções da versão original. A comparação entre as traduções e a consolidação de uma versão síntese constituíram procedimentos importantes para identificar possíveis divergências terminológicas e favorecer a clareza e a compreensão do conteúdo no contexto nacional. A retrotradução, por sua vez, permitirá verificar a correspondência entre a versão traduzida e o instrumento original, contribuindo para identificar eventuais alterações de significado. Ressalta-se que a conclusão dessas três etapas representa uma fase inicial do processo, não sendo suficiente, isoladamente, para assegurar a equivalência cultural do instrumento. As etapas subsequentes, incluindo a avaliação por um comitê de especialistas e os procedimentos complementares previstos no protocolo metodológico, serão conduzidas em estudos futuros, a fim de aprofundar a análise da adequação da versão brasileira do Hands On.

Conclusão: As três primeiras etapas possibilitaram avançar no processo de tradução do Hands On para o português brasileiro, estabelecendo uma versão preliminar do instrumento. Entretanto, a adequação linguística e cultural ainda deverá ser examinada nas etapas subsequentes, previstas para estudos futuros, antes de sua utilização no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Tradução; Adaptação cultural; Instrumento.

2026-0406 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Adequação da dieta enteral artesanal padrão do HC/UFTM

André Alberto Neves Júnior, Selma Sanches Dovichi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 22/2023.

Introdução: Terapia nutricional enteral é fundamental para indivíduos com dificuldades de ingestão, digestão ou absorção alimentar por via oral. Tradicionalmente, utilizam-se dietas enterais industrializadas, porém estas apresentam custo elevado e carecem de compostos bioativos encontrados em alimentos in natura. As dietas enterais artesanais (DEAs) surgem como alternativa viável, permitindo a inclusão de alimentos frescos ricos em compostos

fenólicos, metabólitos secundários vegetais com propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e anticancerígenas, que contribuem para prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, como doenças cardiovasculares, diabetes e certos cânceres. Justificativa: Diante das dificuldades afetivas, sociais e econômicas relacionadas à alimentação enteral, investigar DEAs nutricionalmente adequadas e acessíveis torna-se relevante para promover melhor qualidade terapêutica aos pacientes. Hipótese: A dieta enteral artesanal com alimentos in natura apresenta maior teor de compostos fenólicos que a dieta semi-artesanal padrão, mantendo adequação nutricional e viabilidade econômica.

Objetivo: Desenvolver e avaliar uma dieta enteral artesanal experimental quanto ao seu teor de compostos fenólicos, adequação nutricional, propriedades físicas e viabilidade econômica em comparação a uma dieta enteral semi-artesanal padrão.

Método: Desenvolveu-se uma dieta enteral artesanal experimental (DEA) com 1.800 kcal/dia utilizando alimentos in natura (suco de laranja, leite integral, soja, banana, cenoura, beterraba, ovo, cúrcuma e outros). Como controle, empregou-se dieta enteral semi-artesanal padrão (DES) do Hospital de Clínicas da UFTM. As preparações foram realizadas no Laboratório de Nutrição e Dietética, com higienização, cocção, homogeneização e filtração dos ingredientes. Triplicatas de cada dieta foram coletadas em três momentos (T0, T6 e T12) simulando gotejamento gravitacional por 12 horas. Teores de compostos fenólicos totais foram quantificados pelo método colorimétrico de Folin-Ciocalteu. Análise estatística incluiu teste de Shapiro-Wilk, ANOVA one-way, teste t e post-hoc de Tukey ($p<0,05$).

Resultados e discussão: A dieta enteral artesanal experimental (DEA) atendeu aos parâmetros de macronutrientes estabelecidos pela AMDR-DRI: 54% carboidratos, 13,3% proteínas e 32,7% lipídios, todos dentro das faixas recomendadas. Contudo, observaram-se deficiências em alguns micronutrientes (zinco, vitamina E, B6 e D), necessitando ajustes na formulação. A fluidez foi adequada, sem obstruções durante 12 horas de simulação, demonstrando viabilidade técnica apesar da concentração de fibras (19,1 g). O teor de compostos fenólicos totais revelou diferença altamente significativa: DEA apresentou valores substancialmente superiores em todos os tempos analisados (T0: 20,1 mg vs. DES: 0,433 mg; $p<0,001$), mantendo estabilidade ao longo das 12 horas de infusão. Esta superioridade atribui-se à composição rica em alimentos in natura com propriedades antioxidantes (laranja, cenoura, beterraba, cúrcuma, salsa). Economicamente, ambas as dietas apresentaram custos similares (DEA: R $ 13,40/dia vs. DES:R$ 14,21/dia), confirmando viabilidade financeira. Entretanto, recomenda-se rigoroso controle de qualidade devido à ausência de padronização industrial e riscos microbiológicos. Limitações incluem ausência de análise microbiológica e necessidade de suplementação micronutricional. Estudos futuros devem validar segurança, aceitação sensorial e impacto clínico em pacientes dependentes de terapia nutricional enteral.

Conclusão: A DEA atendeu macronutrientes, mas mostrou deficiências em micronutrientes (Zn, vitaminas E, B6, D). O teor de compostos fenólicos foi 46 vezes superior à dieta padrão, com estabilidade por 12h. Fluidez adequada confirma viabilidade técnica e custos similares demonstram viabilidade econômica. Alternativa nutricionalmente superior, porém requer controle de qualidade microbiológica rigoroso.

Palavras-chave: terapia nutricional; compostos bioativos em alimentos; nutrição enteral.

2026-0271 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA ★ 1º LUGAR · PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO

Além da inclusão: mapeando a presença e a produção científica de docentes com deficiência

Nayanna Vilaca Batista, Ana Cláudia Granato Malpass*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: O mapeamento da presença e análise da produção científica de docentes com deficiência atuantes nas universidades federais do Brasil trouxe um indicativo da inclusão desses docentes PcD no ensino superior brasileiro e os resultados do processo histórico marcado por avanços legislativos e crescente conscientização sobre o direito à educação e ao trabalho das pessoas com deficiência.

Objetivo: Mapear e analisar a presença de docentes PcD nas universidades federais brasileiras, caracterizando seus perfis profissionais e de produção acadêmica identificando padrões, lacunas e potencialidades relacionadas à inclusão no ensino superior.

Método: O levantamento bibliográfico foi conduzido nas bases de dados Web of Science, Scopus e Google Scholar. Consultamos documentos institucionais, legislações federais e normativas do Ministério da Educação (MEC), para embasar teórica e juridicamente o estudo. A abordagem foi quantitativa, descrevendo o perfil dos docentes PcD por meio do tipo de deficiência, regime de trabalho, entre outros, e qualitativa, interpretando o contexto desses dados. Seguimos a Lei Brasileira de Inclusão e a Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde. Selecionamos documentos, como artigos e revistas, com a finalidade de corroborar as informações que foram solicitadas às universidades federais no Fala.BR como o tipo de deficiência, regime de trabalho, classe/nível na carreira, área CAPES, tempo de progressão e produção acadêmica, solicitando que os dados fossem de forma agregada e anonimizada para evitar a identificação. Após o recebimento desses dados, que foram enviados em diversos formatos como planilhas e PDFs, fizemos o tratamento deles com Inteligência Artificial.

Resultados e discussão: Os resultados tiveram falhas importantes, pois as universidades não respeitaram a anonimização solicitada e as informações foram recebidas de setores, sistemas e meios diversos de armazenamento dos dados. Outra falha foi que as respostas foram apresentadas considerando docentes do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT/PEBTT) erroneamente considerando a amostra de nossa pesquisa, que seria apenas docentes com deficiência. Obtivemos 100% da cobertura das respostas das UFs, ainda que informando que gostariam de ser arroladas como coautoras, alegando que não possuíam a resposta para todas ou para nenhuma das questões ou que as respostas seriam de competência de outros órgãos da instituição. O entendimento da presença e produção acadêmica de professores PcD nas universidades escolhidas ficou mais claro, mostrando que a deficiência física é a prevalente. A participação em atividades de pesquisa e produção científica desses docentes se mostrou baixa. Apenas 19 universidades declaram ter professores PcD com bolsa de produtividade no CNPq. Assim, acessamos um parâmetro da presença e inserção na comunidade acadêmica desses docentes PcD que permitam uma discussão e formulação de políticas de admissão, permanência e progressão na carreira.

Conclusão: O trabalho irá contribuir para diminuir barreiras e identificar lacunas nas políticas públicas e boas práticas institucionais, com destaque para a relevância científica e social ao abordar uma falha significativa na produção acadêmica sobre a presença e atuação de docentes PcD no ensino superior brasileiro.

Palavras-chave: Docentes com deficiência; Ensino superior; Inclusão; Políticas públicas; Produção científica.

2026-1229 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Alfabetização e Letramentos: desafios no ensino fundamental

Andreia Cristina Sousa Miranda, Profª. Drª. Ana Amélia Calazans da Rosa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: Os desafios atuais presentes no contexto escolar como a falta de consolidação da alfabetização nas séries finais do ensino fundamental I, nos levaram a propor uma investigar os principais entraves que corroboram para a permanência de defasagens no processo de alfabetização e para as dificuldades de leitura e escrita apresentadas pelos estudantes. Para Soares (2020), a alfabetização corresponde à aprendizagem do sistema alfabético e ortográfico, enquanto o letramento abrange o desenvolvimento de habilidades de uso da escrita em contextos sociais reais. Nessa perspectiva, Kleiman (1995) compreende o letramento como um conjunto de práticas sociais que usam a escrita, enquanto sistema simbólico e enquanto tecnologia, em contextos específicos, para objetivos específicos. Assim, a alfabetização e o letramento, embora constituam processos distintos, articulam-se na formação do sujeito leitor e escritor, uma vez que o domínio do sistema de escrita precisa estar associado à capacidade de utilizá-lo de maneira significativa nas diferentes práticas sociais. O cenário da educação no Brasil evidencia o desafio de garantir que os estudantes consigam consolidar as habilidades de escrita e leitura. A presença de diferentes níveis de aprendizagem em uma mesma sala de aula demonstra a necessidade de práticas que considerem a heterogeneidade e as especificidades de cada estudante. Nesse sentido, torna-se importante investigar como o planejamento e a mediação docente podem contribuir para atender as diferentes hipóteses de escrita e níveis de compreensão.

Objetivo: Investigar de que forma uma intervenção didática pautada em práticas de alfabetização e letramentos contribui para a consolidação das competências de leitura e de escrita em uma turma de 4º ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal de Uberaba-MG

Método: O percurso da pesquisa inicia-se com um diagnóstico, planejamento, intervenção, observação e reflexão docente. A geração dos dados ocorre por meio da aplicação de diagnóstico inicial, de produções escritas dos estudantes ao longo das atividades e de registros reflexivos no diário de campo da pesquisadora. A análise qualitativa e interpretativa fundamenta-se nos referenciais teóricos de alfabetização e dos novos estudos dos letramentos, avaliando o avanço das hipóteses de escrita e práticas de leitoras. Espera-se que a pesquisa possibilite identificar os diferentes níveis de apropriação do sistema de escrita alfabética e de compreensão leitora dos estudantes, subsidiando intervenções diferenciadas e intencionais.

Resultados e discussão: Busca-se, também, promover a articulação entre alfabetização e letramentos, considerando a heterogeneidade da turma e o uso de diferentes gêneros textuais. Assim, pretende-se contribuir para a recomposição das aprendizagens, o aprimoramento do planejamento pedagógico e o fortalecimento da prática do professor-pesquisador

Conclusão: Espera-se que a articulação entre avaliação diagnóstica, diferenciação pedagógica e práticas de alfabetização e letramentos contribua para enfrentar a heterogeneidade escolar. Por meio da pesquisa-ação, busca-se compreender como a reflexão sobre a prática docente e o planejamento de intervenções intencionais podem favorecer o desenvolvimento dos estudantes, considerando suas diferentes necessidades e assegurando condições para a aprendizagem

Palavras-chave: Alfabetização; Letramentos; Ensino fundamental.

2026-0348 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Algoritmos de aprendizagem de máquinas aplicados em visão computacional

João Victor Morgado, Virgílio de Melo Langoni, Carlos Rafael Nogueira da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.



Introdução: O Aprendizado de Máquina e o processamento digital de imagens têm impulsionado a automação de tarefas de análise em áreas críticas, como a saúde e a energia renovável. Contudo, tanto no diagnóstico assistido por computador (CAD) em radiografia de tórax quanto na inspeção termográfica de módulos fotovoltaicos, o desempenho de modelos de Deep Learning é afetado por desafios como baixo contraste entre regiões de interesse e o fundo, severo desbalanceamento de classes e sobreposição de padrões operacionais e anatômicos. Nesse contexto, a combinação de técnicas de pré-processamento para realce de atributos e transferência de aprendizado (Transfer Learning) constitui uma estratégia relevante para aumentar a capacidade discriminativa de sistemas de visão computacional em diferentes domínios.

Objetivo: Avaliar e comparar o impacto do algoritmo de realce de contraste CLAHE (Contrast Limited Adaptive Histogram Equalization) e o desempenho discriminativo das arquiteturas VGG16 e InceptionV3 em dois cenários distintos: classificação multirrótulo de radiografias de tórax e análise de anomalias térmicas em módulos fotovoltaicos.

Método: Utilizaram-se dois conjuntos de dados: radiografias torácicas em incidência PA (NIH ChestX-ray14), contendo 14 patologias distintas, e imagens térmicas de módulos fotovoltaicos contendo oito classes de defeitos, como Hotspots, falhas de diodo e circuitos abertos. As imagens foram submetidas a redimensionamento e equalização adaptativa de contraste por meio do CLAHE. O efeito do pré-processamento foi quantificado pelas métricas Entropia de Shannon e Variância do Laplaciano. Os modelos VGG16 e InceptionV3, pré-treinados na ImageNet, foram otimizados por meio de Transfer Learning em duas etapas, envolvendo o congelamento do backbone seguido de fine-tuning. Adotaram-se a Entropia Cruzada Binária Ponderada como função de perda e as métricas Macro AUC e AUC por classe para avaliação do desempenho.

Resultados e discussão: A aplicação do CLAHE aumentou os indicadores objetivos de qualidade das imagens em ambos os domínios. Nas radiografias, os ganhos em Entropia e Variância do Laplaciano foram de +2,15% e +151,4%, respectivamente, enquanto nas imagens térmicas atingiram +9,12% e +153,89%, indicando maior distribuição de informação nos níveis de intensidade e aumento da nitidez de bordas. No domínio radiológico, o CLAHE proporcionou ganhos de Macro AUC nas duas arquiteturas, com a VGG16 passando de 0,678 para 0,691 e a InceptionV3 de 0,667

para 0,670. No conjunto de dados térmico, a InceptionV3 apresentou aumento de Macro AUC de 0,744 para 0,753 com CLAHE, enquanto a VGG16 alcançou 0,739. Em ambos os cenários, classes caracterizadas por padrões visuais mais marcantes apresentaram os maiores desempenhos discriminativos, destacando-se Hérnia nas radiografias torácicas e String Open Circuit nas imagens térmicas, com AUC superior a 0,92 para esta última.

Conclusão: O algoritmo CLAHE mostrou-se eficaz no realce de atributos em imagens médicas e térmicas. O desempenho relativo das arquiteturas variou conforme o domínio da imagem: a VGG16 apresentou maior Macro AUC nas radiografias torácicas, enquanto a InceptionV3 obteve maior desempenho discriminativo na inspeção termográfica com CLAHE. Esses resultados evidenciam que a escolha da arquitetura pode depender das características específicas de cada aplicação de visão computacional.

Palavras-chave: CLAHE; Deep Learning; Módulos Fotovoltaicos; Radiografia de Tórax; Visão Computacional.

2026-0861 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise cienciométrica do uso terapêutico da ayahuasca em práticas religiosas

Adriele Mochiute de Sousa, Bianca Firmiano de Jesus, José Humberto Alves, Andrea Ruzzi Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A ayahuasca, bebida psicoativa tradicionalmente utilizada por povos indígenas amazônicos, integra práticas religiosas nas quais seu consumo assume significados espirituais e terapêuticos. Seu potencial terapêutico, especialmente em questões relacionadas à saúde mental, tem despertado interesse científico. Entretanto, persistem lacunas na articulação entre as dimensões clínicas, culturais e religiosas, além de desigualdades na produção do conhecimento. Nesse contexto, o mapeamento da produção científica e das redes de colaboração torna-se relevante para identificar temas investigados e áreas pouco representadas, contribuindo para orientar pesquisas futuras sobre o uso da ayahuasca em práticas religiosas.

Objetivo: Analisar a produção científica e as redes de colaboração sobre o uso terapêutico da ayahuasca em religiões sincréticas, identificando as principais áreas geográficas estudadas, os temas investigados e as tendências emergentes, a fim de caracterizar o desenvolvimento desse campo científico.

Método: Trata-se de estudo exploratório-descritivo, de natureza quali-quantitativa, com abordagem cienciométrica. Foram consultadas as bases Web of Science, Scopus e PubMed, utilizando estratégias de busca relacionadas à ayahuasca, ao uso terapêutico e às práticas religiosas, adaptadas a cada plataforma. Incluíram-se artigos revisados por pares, publicados entre janeiro de 2015 e dezembro de 2024, sem restrição de idioma, que abordassem diretamente a temática. Excluíram-se publicações indisponíveis na íntegra e pesquisas realizadas exclusivamente com animais. Os registros foram exportados, consolidados e analisados no VOSviewer, contemplando redes de coautoria, colaboração entre países e coocorrência de palavras-chave. Uma planilha eletrônica auxiliou a análise descritiva e temporal.

Resultados e discussão: Foram analisados 416 artigos. A produção científica aumentou entre 2015 e 2022, com pico em 2022 e redução das publicações nos dois anos seguintes. Estados Unidos, Reino Unido e Brasil destacaram-se nas redes internacionais de colaboração, com o Brasil conectando pesquisadores latino-americanos a redes globais. A coocorrência de palavras-chave identificou cinco eixos temáticos: aspectos culturais e religiosos; efeitos terapêuticos em saúde mental; farmacologia e neurociência; questões regulatórias; e mecanismos neurobiológicos. Destacaram-se temas relacionados à depressão, ansiedade e aspectos ritualísticos, evidenciando o caráter interdisciplinar do campo. A distribuição das colaborações apontou concentração da produção em determinados países. A síntese também indicou lacunas relacionadas à representatividade geográfica e aos estudos longitudinais. Esses achados sugerem oportunidades de ampliar a cooperação científica e integrar perspectivas clínicas, culturais e religiosas, sem permitir conclusões sobre eficácia terapêutica apenas a partir dos indicadores cienciométricos.

Conclusão: A produção científica sobre o uso terapêutico da ayahuasca em religiões sincréticas apresentou expansão até 2022, redes internacionais de colaboração e diversidade temática. As lacunas apontadas sugerem a necessidade de ampliar a representatividade geográfica, fortalecer a colaboração entre grupos e desenvolver investigações longitudinais que respeitem os contextos culturais e religiosos.

Palavras-chave: Ayahuasca; Cienciometria; Religião; Saúde Mental.

2026-0862 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise cienciométrica sobre a aplicação da terapia cognitivo-comportamental na saúde sexual

Bianca Firmiano de Jesus, Raphael Santos das Neves, José Humberto Alves, Andrea Ruzzi Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) tem sido empregada no manejo de condições psicológicas e em questões relacionadas à saúde sexual, incluindo disfunções sexuais, autoestima, imagem corporal e sofrimento emocional. Apesar dos avanços, a produção científica nesse campo apresenta-se fragmentada, dificultando uma compreensão abrangente de sua organização e dos temas investigados. Nesse cenário, torna-se relevante mapear essa produção, identificando pesquisadores, redes de colaboração, tendências e distribuição geográfica das publicações, além de reconhecer lacunas relacionadas a populações e contextos pouco representados.

Objetivo: Realizar uma análise cienciométrica da produção científica sobre a aplicação da Terapia Cognitivo-Comportamental na saúde sexual, com o propósito de identificar os principais temas investigados, os autores mais influentes e as tendências emergentes, bem como mapear redes de colaboração e a distribuição geográfica das publicações.

Método: Trata-se de uma análise cienciométrica de artigos empíricos, revisados por pares, publicados entre janeiro de 2020 e dezembro de 2024, sobre a aplicação da TCC na saúde sexual. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, Scopus e Web of Science. A seleção incluiu aplicação dos critérios de elegibilidade, leitura de títulos, resumos e textos completos e exclusão de duplicatas. Após a padronização dos metadados, a análise foi realizada no VOSviewer, considerando redes de coautoria, coocorrência de palavras-chave e distribuição geográfica das publicações. Foram considerados autores com pelo menos três publicações, palavras-chave com cinco ocorrências e países com dez publicações.

Resultados e discussão: Foram incluídos 503 artigos. As disfunções sexuais, como disfunção erétil e desejo sexual reduzido, representaram 60% das pesquisas, enquanto questões emocionais e psicológicas, como ansiedade sexual, imagem corporal negativa e trauma sexual, corresponderam a 25%. A rede de coautoria reuniu 73 autores e evidenciou pesquisadores com papel central na conexão entre grupos de colaboração. Os Estados Unidos concentraram 225 publicações. Entre as tendências, destacaram-se o interesse por mulheres pós-menopáusicas e pessoas com doenças crônicas e a investigação de questões emocionais relacionadas à sexualidade. A síntese apontou lacunas referentes à população LGBTQIAPN+, aos idosos, à diversidade cultural e aos estudos longitudinais. Esses achados indicam concentração temática e geográfica e oportunidades de diversificação das pesquisas. A interpretação deve considerar a restrição às bases selecionadas, ao período investigado e a ausência de avaliação aprofundada da qualidade metodológica individual dos estudos.

Conclusão: A produção científica sobre a aplicação da TCC na saúde sexual apresentou diversidade temática, redes de colaboração e concentração geográfica. As lacunas relacionadas a pessoas LGBTQIAPN+, idosos, contextos culturais diversos e estudos longitudinais indicam a necessidade de ampliar as investigações, favorecendo uma compreensão mais inclusiva e contextualizada desse campo.

Palavras-chave: Terapia Cognitivo-Comportamental; Saúde Sexual; Cienciometria; Disfunções Sexuais; Saúde Mental.

2026-0699 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise cinética e termodinâmica da síntese da amônia por Haber-Bosch

Clésio Humberto da Cunha Júnior, Adriene Artiaga Pfeifer, Nadia Guimaraes Sousa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A amônia é um composto de grande importância industrial, principalmente por sua aplicação na produção de fertilizantes nitrogenados. Sua principal rota de produção é o processo Haber-Bosch, no qual nitrogênio e hidrogênio reagem em condições elevadas de temperatura e pressão na presença de catalisadores. Apesar de amplamente consolidado, o processo apresenta elevada demanda energética, tornando relevante a busca por condições operacionais que favoreçam a conversão e o aproveitamento energético. Nesse contexto, a modelagem e a simulação de processos permitem avaliar diferentes condições de operação e estratégias de integração energética, contribuindo para a análise e otimização do processo de síntese de amônia.

Objetivo: Simular o processo de síntese de amônia pelo método Haber-Bosch no software COCO, avaliando a influência da temperatura e pressão, o efeito da recirculação, o desempenho da etapa de separação e o potencial de integração energética por meio da análise Pinch.

Método: O processo Haber-Bosch foi simulado no software COCO, utilizando como base um fluxograma de referência e a equação de estado de Peng-Robinson para a modelagem termodinâmica. Foram avaliados os efeitos da temperatura, entre 320 e 500 °C, e da pressão, entre 160 e 260 bar, sobre a conversão nos leitos catalíticos. Também foram analisados o efeito do reciclo e do controle térmico entre os reatores. Na etapa de separação, avaliou-se a recuperação de amônia em diferentes condições de temperatura e pressão no flash. Por fim, realizou-se a análise Pinch para avaliar o potencial de recuperação de calor e as demandas mínimas de utilidades.

Resultados e discussão: A análise paramétrica mostrou que o aumento da pressão favoreceu a conversão de N_2, enquanto a temperatura apresentou uma faixa ótima entre aproximadamente 370 e 420 °C, devido à influência simultânea da cinética e do equilíbrio da reação. A introdução do reciclo elevou a conversão por passe de 26,9% para 30,2%, e a inclusão do controle térmico entre os reatores aumentou esse valor para 40,3%. No fluxograma completo, operando os reatores a aproximadamente 255 bar, obteve-se conversão por passe de 47,2%. A operação do flash a 248,2 bar e 0 °C proporcionou recuperação de 90,3% de NH_3, frente a 72,1% no caso de referência. A análise Pinch indicou que o calor disponível nas correntes quentes é suficiente para suprir a demanda de aquecimento das correntes frias consideradas, possibilitando uma recuperação interna de 30,02 MW. Com a integração energética, a carga térmica total de utilidades é reduzida de 157,91 MW para 97,87 MW, correspondendo a uma redução de 38,02%.

Conclusão: A simulação demonstrou que a seleção adequada das condições de temperatura e pressão, associada ao reciclo e ao controle térmico, favorece o desempenho do processo Haber-Bosch. Além do aumento da conversão e da recuperação de amônia, a análise Pinch evidenciou potencial de integração energética, com recuperação interna de calor e redução de 38,02% na carga térmica total de utilidades. Entretanto, as modificações propostas devem ser avaliadas quanto à sua viabilidade econômica para aplicação industrial.

Palavras-chave: Haber-Bosch; Amônia; Simulação de processos; Análise Pinch; Integração energética..

2026-0733 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise comparativa de softwares para inferência de alelos de interesse farmacogenético

Agatha Ferreira Souza, Caique Manochio Nunes da Silva, Guilherme Belfort Almeida, Fernanda Rodrigues Soares, Jéssica Ferreira Vieira*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFMG.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: Os genes do citocromo P450 (CYP) codificam enzimas responsáveis pelo metabolismo de uma ampla variedade de medicamentos. Variantes nesses genes podem alterar a atividade enzimática, afetando tanto a eficácia

quanto a segurança do tratamento. A identificação dessas variantes permite classificar os perfis metabólicos individuais por meio da inferência de alelos estrela, que representam combinações específicas de variantes genéticas com relevância farmacogenética. No entanto, a elevada complexidade desses genes dificulta a inferência manual dos alelos, evidenciando a necessidade de ferramentas bioinformáticas para automatizar e padronizar esse processo. Atualmente, diversos programas realizam a inferência de alelos estrela por meio de diferentes metodologias, o que pode gerar discrepâncias na interpretação dos genótipos.

Objetivo: Comparar o desempenho de ferramentas bioinformáticas de inferência de alelos estrela para identificar a mais adequada para aplicações clínicas e de pesquisa.

Método: Foram selecionados seis programas amplamente utilizados: Aldy, Stargazer, PyPGx, StellarPGx, GenoStaR e PharmCAT. Foram analisadas amostras de sequenciamento de genoma completo de alta cobertura (30X) provenientes do Projeto 1000 Genomas. As regiões genômicas de CYP2C19 e CYP2D6 foram extraídas com o uso de SAMtools e BCFtools, por meio de um script desenvolvido especificamente para este estudo, reduzindo o volume de dados e otimizando o processamento computacional. As ferramentas foram executadas de acordo com seus respectivos protocolos e avaliadas quanto à concordância com a base PharmVar e à inferência de haplótipos e diplótipos.

Resultados e discussão: Os resultados revelaram diferenças entre as ferramentas avaliadas. Para o CYP2C19, em concordância de haplótipos, o Aldy e o PharmCAT alcançaram 100% de concordância com o PharmVar; PyPGx e GenoStar alcançaram 94,44%, enquanto Stargazer e StellarPGX alcançaram 92,6%. Em concordância de diplótipos, o Aldy e o PharmCAT também apresentaram 100% de concordância, enquanto os demais alcançaram 92,6%. Para o CYP2D6, em concordância de haplótipos, o Aldy e o PyPGX alcançaram 88,46% de concordância com o PharmVar; o GenoStar alcançou 73%; seguido pelo Stargazer, com 69,23%; StellarPGx, com 67,3%; e PharmCAT, com 63,46%. Em concordância de diplótipos, o Aldy demonstrou 88,46% de concordância e o PyPGX 80,76%; enquanto o StellarPGX e o Stargazer alcançaram 65,38% e 61,53%, respectivamente; e o PharmCAT demonstrou 57,69%. Essas diferenças são clinicamente relevantes, pois as variações das discrepâncias na inferência de alelos estrela podem alterar o fenótipo metabolizador predito e, consequentemente, influenciar as recomendações terapêuticas para estes indivíduos.

Conclusão: Em conclusão, o Aldy demonstrou o melhor desempenho na inferência de alelos estrela para ambos os genes, apresentando a maior concordância com a base de dados de referência e o maior potencial para aplicações em farmacogenética clínica.

Palavras-chave: Bioinformática; Farmacogenômica; Alelo estrela.

2026-0148 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise da citotoxicidade de compósitos de hidrogel de alginato e biovidro nanoestruturados com íons prata e titânio

Maria Rafaela da Costa, Brena Elisa de Paulo, Rodrigo Cesar Rosa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 20/2024.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: Biomateriais são substâncias projetadas para interagir com sistemas biológicos, visando reparar, substituir ou aumentar funções do corpo humano. Esses materiais devem possuir propriedades como biocompatibilidade, biodegradabilidade, resistência mecânica e, em alguns casos, atividade antimicrobiana e bioatividade, para promover a regeneração tecidual (PIRES, 2015). Hidrogéis de alginato, derivados de algas marinhas, destacam-se na área de curativos devido à sua capacidade de manter um ambiente úmido na ferida, o que favorece o processo de cicatrização. Sua estrutura permite a absorção do exsudato da ferida, promovendo o desbridamento autolítico e facilitando a remoção mecânica do tecido necrosado (DERSANI, 2023). Biovidros nanoestruturados no sistema SiO_2–Na_2O–CaO–P_2O_5 (SNCP) têm sido amplamente estudados por suas propriedades bioativas, como osteogênese e bioatividade. Quando dopados com íons prata (Ag^+) e titânio (Ti^{4+}), esses biovidros podem adquirir propriedades antimicrobianas e antioxidantes, além de promoverem a regeneração óssea e a integração com o tecido ósseo (MORAIS, 2007).

Objetivo: Avaliar a citotoxicidade e a biocompatibilidade in vivo de compósitos formados por hidrogel de alginato associado a biovidros dopados com prata (Ag^{+}) e titânio (Ti^{4+}).

Método: Foram realizados ensaios de viabilidade celular utilizando hidrogéis à base de alginato comercial (Curatec®) e formulações contendo carbopol em células Vero E6, pelo método de MTT, com células previamente aderidas e recém-semeadas. Os biovidros SNCP foram obtidos por fusão em altas temperaturas (1000–2000 °C) e posteriormente dopados com íons prata (0,5% e 1,25%) ou titânio (10% e 20%), sendo avaliados nas concentrações de 31,25 a 1000 µg/mL. Para avaliação da toxicidade sistêmica, larvas de Galleria mellonella (n = 20/grupo) foram inoculadas com 100 µg/larva dos biovidros dopados e acompanhadas por 10 dias, com registro diário da sobrevivência e análise pelas curvas de Kaplan-Meier. As análises estatísticas foram realizadas pelos testes de Dunnett, Log-rank e Gehan-Breslow-Wilcoxon, adotando-se nível de significância de $p < 0,05$.

Resultados e discussão: Os ensaios de viabilidade celular demonstraram que os hidrogéis de alginato apresentaram elevada viabilidade celular (90 ± 3%), significativamente superior às formulações contendo carbopol (60 ± 5%; $p < 0,01$). Os biovidros dopados com titânio mantiveram viabilidade celular superior a 95% em todas as concentrações avaliadas (31,25–1000 µg/mL), indicando elevada biocompatibilidade. Para os biovidros dopados com prata, observou-se redução da viabilidade de forma dose-dependente, com valores próximos a 90% nas menores concentrações e de aproximadamente 80–82% nas concentrações de 500–1000 µg/mL ($p < 0,05$), permanecendo acima do limite de biocompatibilidade de 70%. No modelo in vivo com Galleria mellonella (n = 20/grupo), não foram observadas diferenças significativas na sobrevivência entre os grupos tratados com Ag 0,5%, Ag 1,25%, Ti 10% e Ti 20% e o grupo controle ($p > 0,05$), com taxas de sobrevivência superiores a 85–90%.

Conclusão: Os biovidros dopados com prata apresentaram redução da viabilidade celular de forma dose-dependente, porém mantiveram valores acima do limite de biocompatibilidade, indicando um equilíbrio entre segurança celular e potencial atividade antimicrobiana. O modelo de Galleria mellonella mostrou-se uma ferramenta útil para a avaliação pré-clínica da toxicidade dos biomateriais, fornecendo assim uma base promissora para o desenvolvimento futuro de biomateriais com propriedades de biocompatibilidade e atividade antimicrobiana, visando aplicações em regeneração tecidual e reparo ósseo.

Palavras-chave: biovidros; curativos; hidrogeis; titanio.

2026-0961 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA ★ 1º LUGAR GERAL

★ 1º LUGAR · PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Análise da cobertura dos CAPS e a associação com as internações psiquiátricas em Minas Gerais

Ana Beatriz Costa Calissi, Bruna Aparecida Carvalho Felizardo, Maria Eduarda da Silva Batista, Erika Renata Trevisan*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A Reforma Psiquiátrica Brasileira propõe substituir o modelo centrado no hospital por uma rede territorial de cuidado, cujo principal ponto de atenção são os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), ampliados após a instituição da Rede de Atenção Psicossocial, em 2011. Os serviços abertos, porém, coexistem com as internações em hospitais psiquiátricos. Avaliar se a expansão dos CAPS se traduz em menor recurso à hospitalização é relevante para orientar a política de saúde mental, sobretudo em um estado extenso e heterogêneo como Minas Gerais.

Objetivo: Avaliar a associação entre a cobertura dos CAPS e as taxas de internação psiquiátrica no Sistema Único de Saúde (SUS), por mesorregião de Minas Gerais, entre 2012 e 2024.

Método: Estudo ecológico de séries temporais, com as 12 mesorregiões do estado como unidade de análise. Os dados provieram do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (internações segundo o município de residência), do IBGE e do DATASUS. A cobertura foi medida pelo indicador geral ponderado do Ministério da Saúde (CAPS por 100 mil habitantes). As internações, divididas em adulto (transtornos psicóticos e neuróticos), álcool e outras drogas e infantojuvenil, foram expressas por 100 mil habitantes

da faixa etária correspondente. As tendências foram estimadas por regressão de Prais-Winsten, e a associação foi avaliada pela comparação das séries de cada mesorregião com as do estado.

Resultados e discussão: O número de CAPS passou de 175 para 445, e a cobertura geral do estado, de 0,71 para 1,65 por 100 mil habitantes (aumento anual de 7,1%; p < 0,001), com crescimento em todas as mesorregiões. As taxas do estado diminuíram até 2016–2021 e voltaram a subir: no adulto, de 78,5 para 71,8 por 100 mil; em álcool e outras drogas, de 57,3 para 39,5; e no infantojuvenil, de 20,0 para 40,9, com tendência crescente (6,1% ao ano; p = 0,013). Entre as 36 combinações de mesorregião e categoria, a taxa diminuiu em quatro (álcool e outras drogas na região metropolitana de Belo Horizonte, no Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba e no Noroeste; adulto no Noroeste), manteve-se estável em 20 e aumentou em 12, sobretudo em mesorregiões que partiam de taxas muito baixas, como Jequitinhonha, Norte e Central Mineira. A ampliação da cobertura, portanto, não foi acompanhada de redução generalizada das internações. Como a rede cresceu principalmente por serviços de menor porte, a expansão numérica, isoladamente, parece insuficiente.

Conclusão: A expansão dos CAPS em Minas Gerais não foi acompanhada de redução generalizada das internações psiquiátricas: a queda restringiu-se ao cuidado de álcool e outras drogas e a poucas mesorregiões, prevalecendo estabilidade ou aumento. Isso não invalida a Rede de Atenção Psicossocial, cuja efetividade depende de serviços de maior intensidade, como os CAPS III, e da articulação com a atenção primária e a urgência. Sugere, porém, a persistência de uma lógica manicomial, que mantém o investimento em leitos hospitalares. Estudos futuros devem investigar a origem desses leitos (públicos, privados ou filantrópicos) e como direcionar recursos a uma rede de suporte que permita reduzi-los.

Palavras-chave: Reforma Psiquiátrica; Centros de Atenção Psicossocial; Saúde Mental.

2026-0704 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise da expressão de citocinas por linfócitos tratados com extrato de Uncaria tomentosa

Layany de Souza Lima, Anna Cecília Dias Maciel Carneiro, Daniele Machado Oliveira Andrade, Lienne Letícia de Paula e Silva, Roberto Marques Brito, Tamires Correa Marchi, Fernanda Bernadelli de Vito*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.

Introdução: A Uncária tomentosa, conhecida como unha-de-gato, apresenta propriedades imunomoduladoras e antitumorais, despertando interesse na investigação de estratégias complementares para o tratamento do câncer.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar o efeito do extrato etanólico de U. tomentosa sobre a expressão de proteínas citolíticas em células NK e linfócitos T CD8 + , além da expressão dos genes PRF1 e GZMB.

Método: O extrato foi preparado por maceração de 25 g do material vegetal seco em 500 mL de etanol. Foram obtidas células mononucleares do sangue periférico (PBMCs) de indivíduos saudáveis, posteriormente submetidas a tratamento em cultura com diferentes concentrações do extrato. O ensaio com resazurina foi utilizado para avaliar a viabilidade celular e determinar a IC50, que foi de 436,9 µg/mL. Com base nesse resultado, foram selecionadas as concentrações de 100 e 200 µg/mL para os experimentos. Após 24 horas de tratamento, a expressão das proteínas perforina e granzima B foi analisada por citometria de fluxo, enquanto a expressão dos genes PRF1 e GZMB foi avaliada por qPCR.

Resultados e discussão: A concentração de 200 µg/mL promoveu aumento significativo da perforina e da granzima B em células NK e linfócitos T CD8 + . Já a concentração de 100 µg/mL não apresentou diferenças significativas na expressão dessas proteínas. Na análise da expressão gênica, observou-se aumento de GZMB e PRF1 nas duas concentrações avaliadas. Entretanto, houve grande variação entre os indivíduos, não sendo identificado um padrão consistente entre os grupos. Os resultados sugerem que o extrato pode estimular a maquinaria citotóxica das células NK e dos linfócitos T CD8 + , principalmente na concentração de 200 µg/mL.

Conclusão: Conclui-se que o extrato etanólico de U. tomentosa, em concentrações não citotóxicas, apresentou potencial imunomodulador, aumentando principalmente a expressão de perforina e granzima B. Apesar dos resultados promissores, o pequeno número de amostras e a variabilidade entre os doadores limitaram a análise.

Estudos funcionais adicionais são necessários para confirmar se esse aumento resulta em maior capacidade citotóxica das células.

Palavras-chave: Uncária tomentosa; citocinas; linfócitos; imunomodulação; fitoterapia.

2026-0788 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise da expressão gênica e proteica da E-caderina em carcinoma de células renais

Julia Victória Bonifácio Cabrieira, Crislaine Aparecida da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: As neoplasias renais diferem em características clínicas e anatomo-patológicas, essenciais para estadiamento e prognóstico. A metástase é um fator importante para sobrevida, sendo um processo que ocorre via o mecanismo de Transição Epitélio-Mesenquimal (TEM). A primeira etapa da TEM é a perda das interações célula-célula, mediada pela redução da expressão da E-caderina – polipeptídeo da região dos desmossomos. No Carcinoma de Células Renais (CCR) a metástase pode se relacionar à supressão da E-caderina, favorecendo a TEM e a migração tumoral. Portanto, a investigação da E-caderina no CCR pode viabilizar sua aplicação como potencial biomarcador de agressividade e evolução da doença.

Objetivo: Avaliar a expressão de E-caderina em coortes de CCR, associando o padrão de expressão proteica e gênica com parâmetros clínicos, histopatológicos e prognóstico.

Método: A expressão proteica foi avaliada em uma coorte de 159 CCR do HC-UFTM (aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa – UFTM, parecer nº: 4.981.821). Os dados epidemiológicos, clínicos e histopatológicos foram coletados dos laudos e prontuários. A técnica de IHQ foi realizada utilizando o Kit Novolink e anticorpo anti-E-caderina. A análise da imunomarcação foi feita pelo método semi-quantitativo, pontuando-se a intensidade e porcentagem de membranas celulares marcadas. As associações com variáveis clínico-histopatológicas foram analisadas no SPSS v.20 (alpha = 0,05). As análises in sílico da expressão do gene CDH1 foram realizadas com as ferramentas online KM-Plotter, TNMplot V2, GEPIA e STRING.

Resultados e discussão: Análises in sílico evidenciaram menor expressão do gene CDH1 em tumores renais e metástases comparadas ao tecido renal não-neoplásico. A expressão significativamente mais baixa foi confirmada, especificamente, para os subtipos de CCR células claras (CCRcc) e Papilífero (CCRp). No CCRcc, a baixa expressão de CDH1 indicou menor taxa de sobrevida global do paciente, corroborando dados da literatura que relacionam baixa expressão com progressão de diversos cânceres. A análise de interação proteica indicou interação da E-caderina com moléculas e receptores essenciais para ancoragem e sinalização da proliferação celular. A IHQ mostrou predominância de baixa expressão proteica na maioria das amostras de CCR investigada. Contrário ao observado na expressão gênica, a alta expressão proteica associou-se a menor taxa de sobrevida global. Evidências sugerem que níveis elevados de E-caderina em tumores de alto grau podem indicar perda funcional da proteína. Portanto, uma potencial limitação do biomarcador para casos mais avançados da doença. Observou-se ainda que casos com metástases apresentaram maior proporção de alta expressão proteica, corroborando achados recentes de que a hiperexpressão da E-caderina pode, em contextos específicos, acelerar o crescimento tumoral.

Conclusão: O CCR apresenta baixa expressão de E-caderina, porém o padrão de associação entre expressão proteica e gênica foram contraditórios. Portanto, não foi possível concluir se, e como, o padrão de expressão da E-caderina está associado com agressividade tumoral em CCR. A investigação de coortes adicionais será fundamental para compreender melhor o comportamento deste biomarcador no câncer renal.

Palavras-chave: CARCINOMA DE CÉLULAS RENAIS; E-CADERINA; EXPRESSÃO.

2026-0883 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise da morfologia do epidídimo de camundongos em resposta à exposição a nanoplástico de poliestireno durante o desenvolvimento pós-natal

Luiza Abreu Queiroz, Glaucia Eloisa Munhoz de Lion Siervo*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2024.



Introdução: A crescente preocupação com micropoluentes ambientais inclui a contaminação por micro e nanoplásticos, que representam riscos crescentes à saúde humana e aos ecossistemas. Esses poluentes já foram detectados globalmente, desde o Monte Everest até as profundezas oceânicas, evidenciando a necessidade de ações urgentes para mitigar seus efeitos adversos. Entre os impactos potenciais destaca-se a relação entre a exposição a contaminantes ambientais e o aumento da infertilidade masculina, que passou de 7–8% na década de 1960 para 20–35% nas últimas décadas. Embora a toxicidade dos nanoplásticos de poliestireno seja estudada em diferentes sistemas, seus efeitos no aparelho reprodutor masculino em desenvolvimento permanecem pouco compreendidos, justificando investigações sobre seus impactos e níveis seguros de exposição.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo investigar os efeitos da exposição ao nanoplástico de poliestireno (NP-PS) no desenvolvimento pós-natal do epidídimo de camundongos machos.

Método: Camundongos C57BL/6 foram distribuídos em três grupos experimentais (n=5/grupo): Grupo Controle (PBS), Grupo NP 0,1 mg/dia e Grupo NP 1 mg/dia. O plástico foi obtido em parceiria com a Universidade de São Paulo e as partículas possuíam raio hidrodinâmico de 180nm e potencial zeta de -27mV. A exposição teve início aos 22 dias de idade, abrangendo os períodos juvenil e puberal. A administração por gavagem foi realizada diariamente durante 50 dias. Ao término do experimento, os animais foram eutanasiados e os epidídimos foram coletados, fixados em formol 10%, processados histologicamente e corados com hematoxilina e eosina para análise qualitativa da histoarquitetura.

Resultados e discussão: As análises revelaram que os grupos tratados apresentaram alterações marcantes em comparação ao controle, incluindo presença de células arredondadas no lúmen, infiltração de células inflamatórias e formação de células multinucleadas. Esses achados sugerem processo inflamatório e comprometimento da barreira hemato-testicular, corroborando estudos prévios que relacionam nanopartículas ao estresse oxidativo e à disrupção da espermatogênese. A presença de células multinucleadas reforça a hipótese de danos celulares graves e perturbação da dinâmica celular.

Conclusão: Conclui-se que a exposição ao nanoplástico de poliestireno induz alterações histopatológicas significativas no epidídimo de camundongos, evidenciando potenciais riscos reprodutivos. Esses resultados contribuem para a compreensão dos efeitos adversos dos nanoplásticos e ressaltam a necessidade de políticas ambientais mais eficazes para reduzir sua presença no ambiente.

Palavras-chave: Nanoplásticos; Epidídimo; Toxicologia reprodutiva; Histopatologia.

2026-0501 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise da nefrotoxicidade e de alterações ósseas durante uso continuado de tenofovir disoproxil fumarato (TDF) em pacientes com hepatite B crônica ou que vivem com HIV

Caroline Alves Dias, Geisa Perez Medina Gomide*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.



Introdução: A hepatite B crônica e o HIV são problemas globais de saúde cujo tratamento de primeira linha inclui o Tenofovir Disoproxil Fumarato (TDF). Embora eficaz, o uso continuado de TDF pode gerar toxicidade cumulativa nos túbulos renais proximais, reduzindo a taxa de filtração glomerular e a reabsorção de fosfato. Essa complicação renal pode afetar secundariamente a mineralização óssea, elevando o risco de osteoporose e fraturas. Justifica-se, portanto, investigar tais alterações em populações de atendimento ambulatorial para aprimorar o manejo preventivo e a segurança dos pacientes.

Objetivo: Investigar a nefrotoxicidade e as alterações ósseas associadas ao uso continuado de TDF em pacientes com hepatite B crônica ou HIV acompanhados no Hospital de Clínicas da UFTM.

Método: Estudo observacional, retrospectivo, descritivo e longitudinal, realizado por meio de prontuários eletrônicos dos ambulatórios de Hepatites Virais e Infectologia. Dos 951 prontuários triados pelos CIDs B18.0, B18.1 e B24, 98 pacientes atenderam aos critérios de inclusão. Foram comparadas variáveis antes e após o uso prolongado de TDF, incluindo dados sociodemográficos, hábitos de vida, comorbidades, tratamentos, função renal e metabólica (eGFR, ureia, creatinina, cálcio, fósforo, proteinúria e glicosúria) e parâmetros ósseos (densitometria mineral óssea e histórico de fraturas). Para variáveis contínuas pareadas, aplicou-se o teste de Shapiro-Wilk, seguido do teste t pareado ou Wilcoxon, conforme a distribuição dos dados, adotando-se $p < 0,05$.

Resultados e discussão: A amostra apresentou distribuição equilibrada entre os sexos (51,1% feminino e 48,9% masculino), média de idade de 50,6 anos e tempo médio de uso de TDF de 10,1 anos. Após o uso prolongado do TDF, observou-se redução estatisticamente significativa da eGFR (queda média de 23,2 mL/min/1,73 m²; $p < 0,001$), acompanhada de aumento da ureia (+10,8 mg/dL; $p < 0,001$) e da creatinina (+0,27 mg/dL; $p < 0,001$). A avaliação óssea foi limitada pela baixa disponibilidade de densitometrias pós-TDF (13,3%); entre os oito exames conclusivos disponíveis, cinco indicaram osteoporose e dois, osteopenia. A frequência de hipertensão (30,3%), diabetes (18,0%), etilismo (57,3%) e tabagismo (42,7%) evidencia a presença de potenciais fatores de confusão.

Conclusão: O uso prolongado de TDF esteve associado a redução significativa da função renal na coorte estudada. Os achados reforçam a importância do monitoramento periódico da função renal e da avaliação da saúde óssea, especialmente diante da presença de fatores de risco e da limitação dos dados densitométricos.

Palavras-chave: Tenofovir Disoproxil Fumarato; Nefrotoxicidade; Densidade Mineral Óssea; HIV; HEPATITE B CRÔNICA.

2026-0954 PESQUISA · PROJETO DE PESQUISA · UBERABA

Análise de dados, proposta e desenvolvimento de ações para auxílio da gestão institucional: Aperfeiçoamento digital de uma editora de uma universidade federal lotada na cidade de Uberaba

Hebert dos Santos Almeida, Ana Paula Fernandes, Rafael Dias Campos, Julio Cesar de Souza Inacio Goncalves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 58/2025/PROPPG.
Fomento: Bolsa PROPPG — Edital 58/2025.
Projeto: Análise de dados, proposta e desenvolvimento de ações para auxílio da gestão institucional.

Introdução: Algumas universidades federais do Brasil possuem sistema eletrônico de editoração. Dentre as tantas atribuições de uma editora universitária federal, é de se destacar a ampliação da visibilidade da produção científica e cultural, a difusão do conhecimento, a cooperação editorial, entre outras atividades. Compete-lhe gerir avaliação, produção, publicação, registros legais, divulgação, distribuição e comercialização de obras, periódicos e anais, além de contratos, direitos autorais e planejamento editorial. Para o cumprimento de tais objetivos, as ferramentas digitais mostram-se de grande importância, facilitando o acesso e a gestão. Portanto, o presente trabalho procurou entender as demandas de uma editora de uma universidade federal localizada na cidade de Uberaba e desenvolver ferramentas digitais visando auxílio nos objetivos supracitados.

Objetivo: Identificar e desenvolver ferramentas digitais para o auxílio nos diversos âmbitos de atuação de uma editora de universidade federal, visando cumprimento eficiente e prático de demandas distintas da comunidade acadêmica para com o campo editorial.

Método: O método utilizado foi a pesquisa-ação. A pesquisa-ação compreende um método de pesquisa voltado para o aprimoramento do ambiente pesquisado através do agir articulado ao coletivo. Nesse sentido, foram realizadas reuniões esporádicas com setores diversos da editora, buscando elencar demandas e articular soluções. A partir disso, foram-se desenvolvidas melhorias, testadas e adaptadas a partir do uso corrente das aplicações. Foi utilizado inteligência artificial generativa para aceleração na produção de códigos de programação.

Resultados e discussão: A partir das reuniões realizadas, cunhou-se diferentes projetos. Foram realizadas mudanças no site oficial da editora para modernização de interface, a fim de melhorar a visibilidade e o fluxo de trabalho nesse ambiente. As mudanças também seguiram aos sites das revistas eletrônicas componentes da editora, trazendo

ícones de navegação com caminhos para outras instâncias do fluxo editorial, a possibilidade de implementação de menu laterais navegáveis padronizados e mudanças no rodapé das páginas com as informações necessárias de funcionamento. Além disso, para facilitar o processo de catalogação de artigos, desenvolveu-se um sistema de rotulação automática de artigos através de inteligência artificial. Esse sistema utiliza-se da plataforma Zotero para a consulta e armazenamento dos artigos. Por fim, visando facilitar a integração de imagens revisadas para os diversos fins acadêmicos, desenvolveu-se um sistema de catalogação de imagens, possuindo diversos níveis de acesso, controle de envio de imagens, possibilidade de parceria com instituições externas, rotulação e pesquisa por tema, data, autoria, direitos autorais e outros campos.

Conclusão: A partir do desenvolvimento das ferramentas digitais, foi possível aprimorar diversos campos de competência da editora, visando os diversos públicos constituintes da universidade em questão. A procura de imagens para obras editoriais e pesquisas ganhou um centro de qualidade para facilitar o processo de editoração e pesquisa, o processo de leitura de artigos ganhou a funcionalidade de resumo e rotulação rápidos para pesquisa e leitura futura e a plataforma oficial da editora ganhou melhorias significativas, auxiliando os diversos públicos no seu uso diário. É importante notar que esse trabalho só foi possível a partir do investimento da universidade em bolsas para discentes, demonstrando seu interesse na comunidade acadêmica e no seu aperfeiçoamento.

Palavras-chave: Editoração universitária; Sistemas de editoração; Aprimoramento digital; Decisão informada em dados.

2026-0304 PESQUISA · PROJETO DE PESQUISA · UBERABA

Análise de dados, proposta e desenvolvimento de ações para auxílio da gestão institucional: Aperfeiçoamento do sistema de gestão de laboratórios multiusuários

Hebert dos Santos Almeida, Ana Paula Fernandes, Flávio Molina da Silva, Julio Cesar de Souza Inacio Goncalves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 58/2025/PROPPG.
Fomento: Bolsa PROPPG — Edital 58/2025.
Projeto: Análise de dados, proposta e desenvolvimento de ações para auxílio da gestão institucional.

Introdução: Algumas universidades federais possuem laboratórios multiusuários em suas unidades. Esses laboratórios possuem atividades distintas e disponíveis para a comunidade interna e externa. Para a gestão desses laboratórios, de forma facilitada e unificada, a Universidade criou um sistema de gestão possibilitando agendamentos de equipamentos e serviços. Porém, para que a função planejada seja cumprida, é necessário que a ferramenta esteja adequada à realidade dos laboratórios multiusuários da instituição. Portanto, o presente trabalho consiste na realização de aperfeiçoamentos da ferramenta digital de gestão, adequando-a para o melhor funcionamento do serviço de laboratórios multiusuários da universidade.

Objetivo: Identificar melhorias para a coordenação de laboratório multiusuário, procurando a adaptação ao fluxo de funcionamento real dos diversos equipamentos e análises a fim de aperfeiçoar a ferramenta de gestão dos laboratórios para o funcionamento prático e eficiente para os usuários, tanto nos níveis de agendamento e de gestão institucional.

Método: A pesquisa-ação compreende um método de pesquisa voltado para o aprimoramento do ambiente pesquisado através do agir articulado ao coletivo. Foram realizadas reuniões com os diferentes usuários dos laboratórios, buscando elencar demandas e soluções. A partir disso, foram desenvolvidas melhorias para o sistema, implementadas, testadas e adaptadas a partir do parecer dos entrevistados. Conforme o uso do sistema, possibilidades de novas melhorias foram elencadas, repetindo o processo como um modelo de melhoria contínua.

Resultados e discussão: Considerando que a instituição possui quatro laboratórios multiusuários com equipamentos distintos, espera-se que o modo de utilização do sistema tenha características distintas. Assim, foram debatidos, em reuniões com cada equipe, os apontamentos espontâneos em relação ao uso do sistema de gestão. Foram identificadas alterações necessárias para a realização de serviços. Dentre os aprimoramentos por parte dos técnicos foi necessário o desenvolvimento de um sistema de prestação de serviço para análises laboratoriais no modelo e-commerce, utilizando código de protocolo único para a identificação do serviço e não mais o agendamento do equipamento. A necessidade surgiu pois o sistema apenas abarcava agendamento de equipamentos, através da marcação do horário de uso em um calendário. Em relação aos gestores, identificou-se a necessidade de desenvolvimento de sistema para a visualização do conteúdo estatístico do laboratório, contendo dados, em formato

gráfico, por exemplo. Também foram feitas alterações para fortalecimento de segurança do sistema, melhorias de interfaces para facilitação de uso e visualização e aprimoramento do fluxo de notificação para melhor informação tanto para os gestores quanto para os solicitantes.

Conclusão: A partir do trabalho desenvolvido, foi-se possível aprimorar a ferramenta digital de agendamentos e gestão dos laboratórios multiusuários, tornando-a mais eficiente para o uso em todas as instâncias, contribuindo para a melhoria na qualidade dos serviços oferecidos pela universidade em foco. Durante o desenvolvimento do projeto foram realizadas 279 modificações do sistema para melhorias, a partir de sugestões de usuários. Para atualização das funcionalidades do sistema foi-se utilizado como auxílio no desenvolvimento de código uma ferramenta de inteligência artificial. Agradeço o apoio financeiro da UFTM para realização do trabalho.

Palavras-chave: Sistema de Gestão; Laboratório Multiusuários; Gestão Institucional.

2026-0419 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise de tensões de origem térmica em um aquecedor de um sistema de processamento de cana de açúcar

Lucas Vieira Malaquias, Tobias Anderson Guimaraes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: O setor sucroenergético opera com equipamentos de grande porte submetidos a regimes térmicos e de pressão severos, em que a confiabilidade e a continuidade operacional são determinantes para produtividade e custo. Entre esses equipamentos, destacam-se os aquecedores de caldo do tipo Roberts, que realizam a transferência de calor a partir de vapor, operando em condições que podem envolver transientes e variações de carga ao longo da rotina industrial. Nessa realidade, a análise estrutural é relevante para avaliar tensões e deformações, identificar regiões críticas e apoiar decisões de integridade e confiabilidade, com base nos fundamentos de resistência dos materiais

Objetivo: Desenvolver o modelo geométrico tridimensional do aquecedor usando os parâmetros de projeto e simular o processo de expansão, com base na pressão de operação usando o Método dos Elementos Finitos visando a análise estrutural e melhorias na geometria.

Método: Inicialmente foi construída a modelagem do equipamento no software Autodesk Inventor®, organizando o conjunto em subconjuntos (casco, calandra, espelhos, tirantes e feixe tubular) para garantir rastreabilidade e consistência dimensional. Em sequência, foi conduzida a análise estrutural por elementos finitos no software ANSYS®, empregando, quando aplicável, modelagem por elementos de casca nos componentes de parede delgada. Para as simulações, foram aplicados carregamentos de pressão de 0,6 MPa, 0,8 MPa e 1 MPa. A avaliação foi baseada nos resultados de tensão equivalente de Von Mises visando identificar as regiões de maior solicitação subsidiando recomendações de melhoria geométrica ou construtiva de forma localizada.

Resultados e discussão: Os resultados do modelo global evidenciaram que as maiores tensões se concentram na região de transição entre tampa e casco, enquanto o corpo cilíndrico apresenta níveis mais uniformes. Para capturar com maior resolução os gradientes locais nessa interface, foi aplicado o recurso de submodelagem, refinando a discretização apenas na região crítica previamente identificada. Observou-se que o submodelo apresenta picos superiores aos do modelo global, o que é esperado em análises lineares quando há refinamento em áreas de descontinuidade geométrica e maior rigidez local, e confirma a interface tampa-casco como o ponto de maior interesse para aprofundamento e proposição de melhorias. Como a formulação adotada é linear, as tensões calculadas crescem proporcionalmente ao aumento da pressão aplicada. Assim, pressões maiores resultam diretamente em valores mais elevados de tensão (em crescimento linear), o que permite comparar os diferentes cenários de carregamento e definir, de forma objetiva, a condição mais crítica para a continuidade do estudo.

Conclusão: As simulações estruturais usando análise de elementos finitos permitiram identificar as regiões mais críticas de tensão no aquecedor, concentradas principalmente na interface casco-tampo e nas regiões de solda associadas ao acoplamento do espelho. Esses resultados indicam potencial para melhorias localizadas, como revisão de qualidade de solda no acabamento e ajustes de espessura e rigidez na região do espelho.

Palavras-chave: análise estrutural; aquecedor do tipo Robert; método dos elementos finitos; vasos de pressão.

2026-0014 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise do comportamento do setor de armazenagem e movimentação de produtos utilizando simulação e realidade aumentada com óculos de realidade virtual

Vinicius Beretz Focosi Furtado, Alexsandro Silva Solon*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 20/2024.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.



Introdução: As operações de armazenagem e movimentação de produtos combinam fluxos de materiais, informações, pessoas e equipamentos em ambientes sujeitos a restrições físicas e decisões interdependentes. Essa complexidade dificulta a compreensão do comportamento operacional e a comunicação dos processos, especialmente em atividades de análise, capacitação e ensino. Tecnologias de representação digital, modelagem de processos, modelagem tridimensional e realidade virtual ampliam a possibilidade de observar o sistema sem interferir diretamente na operação. Nesse contexto, a integração entre a dimensão processual e a espacial pode tornar os fluxos logísticos mais compreensíveis e apoiar análises exploratórias do setor de armazenagem.

Objetivo: Analisar o comportamento de um setor de armazenagem e movimentação de produtos por meio de representações digitais integradas, articulando mapeamento de processos e modelagem tridimensional como base para compreensão dos fluxos e para visualização imersiva prevista no projeto.

Método: Realizou-se pesquisa qualitativa, descritiva e aplicada em um centro de distribuição de médio a grande porte. A coleta empírica ocorreu em quatro visitas técnicas, com observação direta, registros do ambiente e levantamento dos fluxos operacionais. Foram elaborados um plano de tráfego, o mapeamento do processo em BPMN, do recebimento à expedição, e um modelo tridimensional simplificado do armazém, contemplando áreas de estocagem, movimentação e lógica de classificação ABC. As representações foram analisadas de forma integrada e validadas qualitativamente por 12 participantes entre estudantes, docentes e gestores. O modelo tridimensional também constituiu a base digital para a etapa de visualização imersiva com óculos de realidade virtual.

Resultados e discussão: A integração das representações tornou mais explícitas relações entre a sequência das atividades e a configuração física do armazém. O mapeamento processual organizou responsabilidades, decisões e fluxos, enquanto o modelo tridimensional evidenciou distâncias, corredores, zonas de circulação e possíveis interferências espaciais. A análise identificou que aproximadamente 70% das movimentações de empilhadeiras se concentravam na área destinada aos produtos de classe A, indicando elevada intensidade operacional nessa região. Também foi observado potencial conflito de fluxo na interseção dos corredores 3 e 4, onde convergiam rotas relacionadas ao recebimento e à expedição, além de uma distância entre essas áreas cerca de 40% superior à referência utilizada no estudo. A leitura conjunta dos modelos permitiu ainda visualizar conflitos entre veículos e pedestres em zonas de separação de pedidos, aspectos menos evidentes em representações isoladas. A validação qualitativa confirmou maior clareza, utilidade prática e valor didático dos artefatos. Esses achados mostram que representações digitais simplificadas podem apoiar a análise do comportamento logístico e, simultaneamente, fornecer uma base consistente para aplicações imersivas e atividades de capacitação.

Conclusão: Conclui-se que a integração entre mapeamento de processos e modelagem tridimensional permitiu analisar o comportamento do setor de armazenagem e movimentação de forma coerente com o objetivo do projeto. A abordagem favoreceu a identificação de padrões, gargalos e relações espaciais, ampliou a compreensão dos fluxos e mostrou potencial para uso didático, institucional e em visualizações imersivas.

Palavras-chave: Logística; Armazenagem; Modelagem de Processos; Modelagem Tridimensional; Realidade Virtual.

2026-0908 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise do desequilíbrio de tensão e de metodologia para identificação de responsabilidade em sistema elétrico com geração fotovoltaica assimétrica

Glória Catarine Jacomete da Silva, Marcus Vinicius Borges Mendonca*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: O desequilíbrio de tensão é um distúrbio comum da qualidade da energia elétrica em sistemas de distribuição, geralmente causado pela conexão desbalanceada de cargas monofásicas e, nas redes atuais, também pela inserção assimétrica da geração distribuída (GD), principalmente de origem fotovoltaica. Com o crescimento da GD, muitas vezes conectada de forma monofásica ou bifásica, esse problema se intensifica e dificulta a identificação dos responsáveis pelo desequilíbrio. Nesse contexto, métodos baseados na decomposição de correntes em diferentes parcelas tornam-se importantes para analisar a contribuição de cada agente, visando identificar uma metodologia que permita estabelecer de forma justa a atribuição de responsabilidades.

Objetivo: O objetivo geral deste trabalho é analisar o desequilíbrio de tensão em barramentos de sistemas elétricos que operam com a presença da GD conectada em configuração bifásica. Além disso, busca-se aplicar e avaliar a eficácia de um método específico para a atribuição de responsabilidades pelo desequilíbrio observado.

Método: O projeto foi desenvolvido por meio de simulações no software MATLAB/Simulink, utilizando o sistema de 14 barras do CIGRÉ. O fator de desequilíbrio (FD%) foi calculado conforme os critérios estabelecidos pelo Módulo 8 do PRODIST. Após uma revisão bibliográfica, realizou-se a implementação computacional da GD e a definição de três casos de estudo com quatro cenários de análise. No Caso 1, o desequilíbrio foi introduzido apenas pela GD (sistema base), enquanto que nos Casos 2.1 e 2.2, pela sub-rede desbalanceada, com concentração nas fases A e C, respectivamente. E contemplando o Caso 3, o desequilíbrio foi aplicado nas cargas do Tipo 2 (industrial/comercial). A análise de atribuição de responsabilidades foi realizada nos pontos das cargas Tipo 1 (residencial) + GD, Tipo 1 e MIT + Tipo 2, analisando os percentuais esperados com os resultados obtidos pelo método conhecido como Correntes Conforme e Não-conforme.

Resultados e discussão: Os resultados obtidos nos três diferentes casos evidenciaram que a atribuição de responsabilidades pelo desequilíbrio de tensão apresentou comportamentos distintos conforme a origem e a localização da assimetria no sistema. No Caso 1, em que o desequilíbrio foi provocado pela geração distribuída, o método apresentou resultados próximos aos esperados nos pontos de cargas Tipo 1 + GD e Tipo 1, enquanto foram observadas divergências no ponto MIT + Tipo 2. Nos casos 2.1 e 2.2, nos quais o desequilíbrio foi introduzido principalmente pela sub-rede, respectivamente nas fases A e C, verificou-se que a mudança da fase afetada influenciou os percentuais calculados, destacando a sensibilidade do método às condições de assimetria. No Caso 3, com desequilíbrio sobretudo nas cargas Tipo 2, o método indicou corretamente a predominância da responsabilidade do consumidor no ponto correspondente, embora com diferença na quantificação. Esses achados estão de acordo com limitações identificadas por estudos anteriores, especialmente na presença de cargas motrizes.

Conclusão: Os resultados demonstraram que o método das Correntes Conforme e Não-conforme apresentou resultados coerentes em determinados pontos, porém ocorreram divergências significativas em outros cenários. Em alguns casos, a responsabilidade calculada não correspondeu à origem esperada do desequilíbrio. Assim, verificou-se que o método possui limitações e que seu desempenho pode variar conforme as características e condições do sistema elétrico analisado.

Palavras-chave: Desequilíbrio de tensão; Geração distribuída; Qualidade da energia elétrica; Atribuição de responsabilidades.

2026-0500 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise do efeito do tratamento com a Echinacea purpurea sobre a expressão de genes relacionados a imunidade mediada por linfócitos citotóxicos (T CD8+)

Tamires Correa Marchi, Lienne Letícia de Paula e Silva, Aline Cristina Souza da Silva, Roberto Brito Marques, Anna Cecília Dias Maciel Carneiro, Fernanda Bernadelli de Vito, Sarah Cristina Sato Vaz Tanaka*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A Echinacea purpurea, da família Asteraceae, apresenta potencial imunomodulador associado a compostos bioativos que influenciam citocinas, mediadores pró-inflamatórios e a capacidade de modular a expressão de alguns genes. Esta planta também atua sobre atividade de células citotóxicas, como Natural Killer e linfócitos T CD8⁺, que são essenciais no combate de células infectadas e neoplásicas por meio da liberação de perforina e granzima. Apesar do potencial dos fitoterápicos como alternativas complementares e de baixo custo, há escassez de estudos sobre a ação da Echinacea purpurea na imunidade mediada por linfócitos T CD8⁺ e na expressão de genes relacionados a citotoxicidade. Portanto, este estudo busca investigar esses mecanismos e o potencial terapêutico da planta.

Objetivo: Analisar o efeito do tratamento com Echinacea purpurea na expressão de perforina e granzima B associados à imunidade mediada por linfócitos citotóxicos, visando compreender os mecanismos imunomoduladores envolvidos no processo.

Método: Trata-se de um estudo primário, analítico, de caráter biológico e experimental aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Foram obtidas células mononucleares do sangue periférico de indivíduos saudáveis, divididas em grupo não tratado e tratados com extrato de Echinacea purpurea por 24 horas em duplicata, nas concentrações 50 e 100 ug/mL. As concentrações foram definidas após a determinação do IC50, que foi de 196.1 ug/mL (R2= 0,9708). A quantificação das proteínas perforina e granzima B em linfócitos TCD8+ e células NK foi feita por meio de citometria de fluxo. A quantificação relativa dos genes PRF1 e GZMB foi determinada por PCR em Tempo Real. As análises estatísticas foram realizadas por meio do software GraphPad Prism 9.1.3.

Resultados e discussão: Quanto à produção de perforina nas subpopulações de células NK e linfócitos T CD8⁺ por citometria de fluxo, observou-se um aumento significativo da expressão nas células CD56⁺ (NK) nas concentrações de 50 e 100 µg/mL ($p < 0,0001$). Nas células CD8⁺, esse aumento ocorreu apenas na concentração de 50 µg/mL ($p < 0,0001$), sugerindo que o extrato pode influenciar a atividade citotóxica das células NK. Na análise por qPCR, foi observado que o tratamento com 100 ug/mL aumentou os níveis transcricionais de GZMB em cerca de 10 vezes e em 9 vezes de PRF1 em relação ao grupo não tratado, embora não tenha alcançado significância estatística ($p= 0.3982$ e $p= 0.0696$, respectivamente). Em 50 ug/mL observou-se um aumento de 10,66 vezes nos níveis transcricionais de PRF1 e 2,55 vezes dos níveis de GZMB quando comparado ao grupo não tratado, porém sem significância estatística ($p= 0.1665$ e $p=0.9565$, respectivamente). Esses dados sugerem que há uma relação de expressão inversa entre perforina e granzima B, provavelmente devido essas proteínas possuírem vias transcricionais e pós transcricionais independentes, apesar de atuarem de forma cooperativa.

Conclusão: Conclui-se que o extrato etanólico de Echinacea purpurea é capaz de influenciar significativamente a modulação das proteínas citolíticas em linfócitos citotóxicos. Essa alteração evidencia o potencial imunomodulador do extrato e a capacidade de induzir a atividade citotóxica das células NK e linfócitos TCD8+, indicando a necessidade de estudos adicionais que avaliem os processos imunomoduladores envolvidos.

Palavras-chave: Compostos fitoquímicos; Fitoterapia; Imunomodulação; Linfócitos citotóxicos; Proteínas citotóxicas.

2026-0828 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise do efeito imunomodulador de linhagem probiótica de Bacillus velezensis

Isabella de Araujo Zapparoli, Bianca de Barros Pereira, Beatriz Sodré Abrahão, Hugo Felix Perini, Marcos Vinicius da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A disbiose intestinal e os processos inflamatórios crônicos têm impulsionado a busca por estratégias capazes de modular a resposta imune. Nesse contexto, probióticos e pós-bióticos apresentam potencial terapêutico por influenciarem a microbiota e mecanismos imunológicos. Bacillus velezensis destaca-se pela resistência a condições adversas e produção de metabólitos antimicrobianos e imunomoduladores. Apesar de evidências de benefícios em modelos experimentais, permanecem lacunas quanto à interação de seus produtos com células da imunidade inata, especialmente macrófagos.

Objetivo: Avaliar o efeito imunomodulador do sobrenadante livre de células (CFS) de uma potencial linhagem probiótica de Bacillus velezensis sobre a produção de citocinas e expressão de receptores de membrana em macrófagos.

Método: A cepa 1273 de B. velezensis foi cultivada em meio RPMI por 24, 48 e 72 horas para obtenção do CFS, posteriormente filtrado. Macrófagos RAW 264.7 foram cultivados em meio RPMI 5%, plaqueados a 5×10^4 células/ml, e tratados por 24 horas com diferentes concentrações do sobrenadante. A quantificação de TNF-α e IL-10 foi realizada por ELISA. A expressão dos marcadores de membrana CD40, CD86, CD80, CD197, TLR2, TLR4 e TLR6 foi analisada por citometria de fluxo, considerando percentual de células positivas e intensidade média de fluorescência (MFI). Foram adquiridos 5.000 eventos por amostra, e os dados analisados no FlowJo 10.0.6. A análise estatística foi realizada no GraphPad Prism 10.1.1.

Resultados e discussão: O CFS de 24 horas promoveu aumento da produção de TNF-α, principalmente a 2,5% e 5%, enquanto os sobrenadantes de 48 e 72 horas apresentaram menor produção. A IL-10 aumentou em todos os tempos, com maior resposta nas concentrações intermediárias em 24 horas e aumento progressivo nas concentrações mais elevadas em 48 e 72 horas. Esses achados indicam que os produtos bacterianos podem modular tanto respostas inflamatórias quanto regulatórias. Na análise dos receptores, observou-se aumento do percentual de células CD80 após tratamento com sobrenadante a 2,5% obtido em 48 horas, em comparação com os de 24 e 72 horas. Para TLR2, os sobrenadantes a 30% obtidos em 24 e 72 horas apresentaram maior percentual de células positivas e maior MFI em relação a 48 horas. Entretanto, os tratamentos de 48 horas a 30% e de 48 e 72 horas a 50% apresentaram redução no percentual de células em comparação ao controle. Para TLR6, a 50%, o percentual de células foi maior em 24 e 48 horas que em 72 horas, enquanto a MFI foi maior em 72 horas e no controle. Para TLR4, a 50%, a MFI foi maior em 24 horas que em 48 horas. As alterações seletivas observadas nos receptores Toll-like, associadas às diferenças entre os tempos de cultivo, sugerem que a composição dos metabólitos presentes varia ao longo do crescimento bacteriano e pode influenciar a resposta dos macrófagos.

Conclusão: O CFS de B. velezensis 1273 apresenta potencial imunomodulador sobre macrófagos RAW 264.7, promovendo alterações na produção de citocinas e na expressão de receptores relacionados à imunidade inata. Esses efeitos dependem do tempo de cultivo bacteriano e da concentração do CFS, reforçando o papel dos metabólitos bacterianos como moduladores da resposta imune.

Palavras-chave: Bacillus velezensis; Imunomodulação; Macrófagos; Citocinas; Receptores Toll-Like.

2026-0969 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise do perfil imunológico sistêmico em indivíduos com a forma clínica e subclínica da leishmaniose tegumentar americana residentes no município de Manhuaçu/MG

Ester de Melo Brandão, Virmondes Rodrigues Junior*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: As leishmanioses são antropozoonoses que se destacam pela grande problemática na saúde pública, e estão entre as dez doenças tropicais mais negligenciadas globalmente, com mais de 12 milhões de pessoas afetadas. Há a forma clínica de apresentação da LTA, e existem indivíduos que não apresentam sinais e sintomas e não desenvolvem nenhum tipo de lesão cutânea, caracterizando a forma subclínica ou indeterminada da doença. Após a instalação do parasito pode ser desencadeada uma resposta imune com predomínio do protótipo Th1, Th2 ou Th17. Além disso, há a identificação de vários subtipos de IgG presentes nesta doença, como IgG 1, IgG 2, IgG 3 e IgG 4.

Objetivo: Analisar a produção de anticorpos específicos para Leishmania brasiliensis em indivíduos diagnosticados com Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) sintomática e pós-tratamento, e em indivíduos que coabitam com os mesmos. Os objetivos específicos englobam realizar a caracterização clínico-epidemiológica dos indivíduos com LTA sintomática e avaliar os níveis plasmáticos de IgG total anti L. braisliensis em indivíduos com LTA e que em indivíduos que compartilham a mesma moradia

Método: Para este estudo foram coletadas 78 amostras de sangue periférico em tubos contendo ativador de coágulo e gel separador. Cerca de 700 µL de plasma isolado foi transferido para tubos de 2,0 mL estéreis e congelados a -20 °C. Para o ELISA foi utilizado 100 µL do soro de cada indivíduo e 4 µg/ml do anticorpo L.brasiliensis bruto. A pesquisa de anticorpos IgG total específicos para Leishmania brasiliensis foi realizada por ensaio imunoenzimático (ELISA), expressos em valores de absorbância. Os dados foram organizados em planilha eletrônica no Microsoft Excel® e analisados no software GraphPad Prism®, versão 8.0 (GraphPad, La Jolla, CA, EUA). Para análise estatística entre os dois grupos foi utilizado Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, foi adotado nível de significância de 5% ($p < 0,05$)

Resultados e discussão: Entre os anos de 2023 até julho de 2026 foram notificados 92 casos de LTA no município de Manhuaçu-MG. Desses casos coletamos amostras de 47 sujeitos ((51%) e ainda 31 amostras de contatos domiciliares. A atividade laboral de aproximadamente 60% dos participantes da pesquisa é trabalho rural. As absorbância observadas ao ELISA indireto mostraram que nos casos variaram de 0,027 a 0,669 enquanto que nos contatos variou de 0,145 a 0,342. O cut-off foi estabelecido em 0,280, o que resultou em 10 sujeitos (21%) abaixo do cut-off dentre os casos e 7 sujeitos (22,5%) acima do cut-off dentre os contatos.

Conclusão: Em vista dos casos notificados, entende-se que a cidade está em uma situação de expansão da contaminação, pois houve aumento de casos diagnosticados desde o ano de 2023 até o ano de 2026. A presença de anticorpos detectáveis em soro de sujeitos saudáveis pode sugerir uma exposição sem adoecimento, ou reatividade cruzada desses anticorpos, uma vez que os antígenos de L. basiliensis não foram fracionados ou purificados. Avaliações complementares por Western blot podem contribuir para um melhor entendimento do achado.

Palavras-chave: Leishmaniose Tegumentar Americana; ELISA; Perfil Clínico.

2026-0215 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise do processo de imunoterapia com células dendríticas e avaliação de neutrófilos e linfócitos nas fases pré e pós vacina

Laura Maryon de Souza Silva, Marcia Antoniazi Michelin*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2024.

Introdução: A imunoterapia com células dendríticas (DCs), visa através de estímulos corretos mediar e aumentar a capacidade de imunovigilância no organismo. Os neutrófilos podem desenvolver mecanismos que atacam o tumor ou até mesmo outros mecanismos que podem favorecer a angiogênese e até imunossupressão. (HEDRICK; MALANCHI,

2022). Os linfócitos possuem o papel importante na atuação contra o câncer pois atuam juntamente com as DCs se diferenciando de maneira específica, para atuar no combate do câncer (PALUCKA; BANCHEREAU, 2012).

Objetivo: Buscou-se com essa pesquisa avaliar os níveis de neutrófilo e linfócito T total nas fases pré e pós vacina a fim de observar a possível melhora no quadro dos pacientes.

Método: Foram utilizadas amostras de pacientes tratados com imunoterapia de DCs no Instituto de Pesquisa em Oncologia (IPON). As análises foram realizadas a partir de dados previamente processados no citômetro de fluxo. O aparelho utilizado foi o FACSCalibur™ BD (BD Biosciences, San Diego, CA, EUA) e o protocolo realizado foi o sugerido no kit Fixation/Permeabilization BD Cytofix/Cytoperm™, utilizando anticorpos monoclonais da BD Pharmingen™. Os dados foram analisados através do software FlowJo 10.10.0, que possibilitou a construção de gráficos do tipo dot plots, baseando nos parâmetros de FSC (Forward Scatter), que avalia o tamanho das células, e SSC (Side Scatter), que avalia sua granularidade, ou seja, sua complexidade). Devido à quantidade de dados faltantes, o total de 18 pacientes teve que ser reduzido para 12 e, desta vez, foram avaliados em quatro momentos distintos: pré-terapia, pós-terapia 1, pós-terapia 2 e pós-terapia 3. Foi considerada a contagem total de neutrófilos, linfócitos e a razão entre eles, observando sua modificação conforme a aplicação da imunoterapia que foi feita quinzenalmente. A análise estatística foi realizada através do software GraphPad Prism 8, em que foi utilizado o teste de Shapiro-Wilk para analisar a normalidade dos dados e assim definir seu caráter. Assim, para o grupo de neutrófilos foi considerada a média com desvio padrão e no grupo de linfócitos, assim como a razão entre os dois, foi utilizada mediana com intervalo interquartil. Os gráficos foram apresentados em box plot devido à natureza dos dados.

Resultados e discussão: Os valores obtidos na razão de neutrófilos sobre linfócitos considerando a contagem total de células indicou que houve aumento do valor conforme as imunoterapias foram administradas. Apesar do aumento de neutrófilos em determinadas fases da imunoterapia, que pode indicar aumento do perfil inflamatório, os linfócitos podem ter sido reduzidos também pelo caso clínico de cada paciente. Observar a razão entre essas células nos auxiliam a compreender a variação como um todo, indicando que houve promoção do perfil inflamatório.

Conclusão: Conclui-se assim que a utilização da citometria de fluxo para visualizar essa variação celular dentro das aplicações da vacina com o passar do tempo é eficaz. As possíveis causas para essas variações precisam ser melhor avaliadas para compreender os principais efeitos da atuação das células de defesa mencionadas no organismo dos pacientes tratados e assim otimizar a atuação do sistema imune em relação aos tipos de câncer.

Palavras-chave: citometria de fluxo; células dendríticas; imunidade mediada.

2026-0831 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise energética de sistema de refrigeração de câmara fria operando com compressor de velocidade variável

Camila Francisca de Oliveira Silva, Guilherme Azevedo Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: Os sistemas de refrigeração desempenham papel fundamental em aplicações comerciais e industriais, porém estão associados a elevado consumo de energia elétrica. Nesse contexto, o compressor representa um dos principais componentes responsáveis pelo desempenho energético do ciclo. A utilização de compressores de velocidade variável permite ajustar a operação do equipamento de acordo com a demanda térmica, apresentando potencial para redução do consumo energético e maior estabilidade de temperatura. A avaliação experimental desses sistemas exige, entretanto, uma bancada devidamente instrumentada e operacional, de modo a garantir a confiabilidade das variáveis utilizadas na análise de desempenho.

Objetivo: Avaliar e adequar uma bancada experimental de refrigeração com câmara fria para posterior análise energética do sistema operando com compres

Método: O estudo foi desenvolvido a partir de uma bancada experimental de refrigeração previamente construída, composta por câmara fria, compressor, condensador, evaporador, resistência elétrica, sistema de instrumentação e dispositivos de controle. Inicialmente, foi realizada uma avaliação geral das condições de funcionamento da bancada, verificando-se individualmente seus principais componentes e sistemas auxiliares. A partir dessa análise, foram

identificadas falhas que comprometem a operação adequada do conjunto experimental. Dessa forma, parte das atividades concentrou-se na verificação, ajuste e reestruturação dos sistemas da bancada, buscando restabelecer condições adequadas de funcionamento para a posterior realização dos ensaios com compressor de velocidade variável e análise do desempenho energético.

Resultados e discussão: Na etapa inicial da pesquisa, a avaliação da bancada experimental demonstrou que o sistema não se encontrava em condições adequadas para a realização imediata dos ensaios energéticos. Embora alguns componentes apresentassem funcionamento satisfatório, foram identificadas falhas em outros elementos da instalação, comprometendo a operação integrada do ciclo de refrigeração e a aquisição confiável dos dados experimentais. Diante desse diagnóstico, as atividades foram direcionadas à recuperação e readequação da bancada, envolvendo a verificação dos componentes, das conexões e dos sistemas de instrumentação e controle. Entre os aspectos avaliados, foram observadas limitações no sistema de medição de temperatura, sendo iniciados procedimentos de ajuste e calibração. Durante o desenvolvimento do trabalho, novas intervenções na montagem tornaram necessária a reestruturação de parte do sistema. A avaliação realizada permitiu identificar pontos críticos da bancada experimental e estabelecer as adequações necessárias para que o sistema possa operar de maneira confiável em estudos posteriores de eficiência energética.

Conclusão: O trabalho possibilitou realizar um diagnóstico das condições operacionais da bancada experimental de refrigeração e identificar limitações que impediam sua utilização direta nos ensaios previstos. As atividades desenvolvidas foram direcionadas à readequação e recuperação do sistema, estabelecendo requisitos importantes para o restabelecimento de seu funcionamento. As etapas realizadas contribuíram para a preparação da bancada para futuras análises com compressor de velocidade variável.

Palavras-chave: Refrigeração; câmara fria; instrumentação.; compressor de velocidade variável; eficiência energética.

2026-0390 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise hematológica como ferramenta preditora de neoplasia trofoblástica gestacional: avaliação de novos biomarcadores

Sophia Pulicano Neves, Rosekeila Simoes Nomelini*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A doença trofoblástica gestacional reúne um espectro de proliferações trofoblásticas anormais originadas de uma gestação, no qual a mola hidatiforme completa e a parcial constituem as formas benignas mais frequentes, que podem ou não evoluir para formas neoplásicas. Embora ambas decorram de fertilizações anômalas, diferem na origem citogenética e no comportamento clínico: a mola completa é tipicamente diploide e de origem inteiramente paterna, e cursa com maior proliferação trofoblástica apresentando, segundo a literatura, maior risco de evolução para neoplasia trofoblástica gestacional que a mola parcial, que é triploide e de apresentação mais branda. Biomarcadores inflamatórios derivados do hemograma, de baixo custo e ampla disponibilidade, vêm sendo explorados como preditores prognósticos em diversas neoplasias, mas seu papel na diferenciação entre os subtipos de mola e na predição de malignização permanece pouco investigado.

Objetivo: Avaliar se parâmetros e índices inflamatórios derivados do hemograma se associam à evolução para neoplasia trofoblástica gestacional e se discriminam mola hidatiforme completa de parcial já no momento do diagnóstico.

Método: Estudo de coorte retrospectivo com 64 pacientes com diagnóstico histopatologicamente confirmado de doença trofoblástica gestacional, atendidas no HC-UFTM entre 2000 e 2025. A partir dos resultados do hemograma colhido antes do esvaziamento uterino, calculou-se a razão neutrófilo-linfócito, a razão plaqueta-linfócito, a razão linfócito-monócito, o índice de inflamação imune sistêmica e o produto neutrófilo-monócito. Os marcadores foram comparados entre pacientes com remissão espontânea e com progressão para neoplasia pelo teste t de Student ou Mann-Whitney, conforme apropriado, e entre mola completa e parcial por curvas ROC, estimando-se área sob a curva, sensibilidade e especificidade, com significância de 5%.

Resultados e discussão: Hemoglobina, hematócrito, contagem de linfócitos e a razão linfócito-monócito mostraram-se mais elevados na mola parcial, enquanto a razão plaqueta-linfócito mostrou-se mais baixa nesse subtipo, com áreas sob a curva entre 0,654 e 0,719 e diferença estatisticamente significativa nos cinco marcadores. Quanto à evolução para neoplasia, ocorrida em treze pacientes (20,3%), os marcadores hematológicos comportaram-se de forma semelhante entre quem teve remissão espontânea e quem progrediu, resultado que instiga a ampliar tal investigação, principalmente relacionada as limitações do estudo (como a falta de hemogramas na admissão ou prontuários com dados insuficientes) que podem e devem ser discutidas na rede de saúde. O conjunto dos achados final aponta para um papel mais promissor do hemograma na caracterização do subtipo molar do que na antecipação do risco de neoplasia, porém abre portas para a discussão sobre a necessidade de fluxos bem definidos para essas pacientes, desde a chegada, até a manutenção dos prontuários e seu seguimento, auxiliando em pesquisas futuras e em uma intervenção mais rápida em casos com maior risco neoplásico.

Conclusão: Os índices hematológicos avaliados discriminaram, com desempenho moderado a bom, mola completa de parcial, sinalizando perfis inflamatórios distintos entre os subtipos já no diagnóstico, cabendo maior investigação sobre seu poder de predição quanto a malignidade. Por seu baixo custo e ampla disponibilidade, o hemograma desponta como ferramenta complementar útil na caracterização inicial da doença trofoblástica gestacional.

Palavras-chave: Mola Hidatiforme; Neoplasias Trofoblásticas Gestacionais; Biomarcadores.

2026-0095 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise numérica da redistribuição de esforços em pórticos metálicos submetidos ao fogo: modelagem simplificada baseada no edifício de Cardington

Gabriella Malaquias Cabral, Fabio Martin Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-Af/CNPq.

Introdução: O comportamento de estruturas metálicas em situação de incêndio é tema relevante na engenharia civil, uma vez que o aumento de temperatura reduz significativamente a resistência e a rigidez dos materiais estruturais. Ensaios em escala real, como os realizados em um edifício experimental no Reino Unido, contribuíram para a compreensão de fenômenos como a redistribuição de esforços e o desenvolvimento de caminhos alternativos de carga em estruturas aquecidas. A modelagem tridimensional completa dessas estruturas, no entanto, apresenta elevado custo computacional, o que motiva a investigação de modelos numéricos simplificados, baseados em pórticos bidimensionais, capazes de reproduzir tais fenômenos de forma satisfatória.

Objetivo: Desenvolver e validar modelos numéricos simplificados de pórticos metálicos submetidos ao fogo, avaliando a redistribuição dos esforços solicitantes ao longo da estrutura durante o aquecimento, considerando a influência das condições de contorno, da posição dos elementos aquecidos e dos carregamentos aplicados.

Método: A metodologia foi estruturada em quatro etapas. Inicialmente, realizou-se revisão bibliográfica sobre estruturas metálicas em incêndio. Em seguida, elaboraram-se pórticos genéricos em concreto para comparar resultados entre dois softwares distintos, avaliando também a influência do refinamento de malha e do tipo de elemento finito. Posteriormente, definiram-se geometrias representativas de um pórtico central e um pórtico periférico de uma estrutura metálica experimental, modelados com elementos de viga capazes de representar efeitos estruturais e térmicos. Por fim, aplicaram-se curvas de aquecimento experimentais e curvas padronizadas de incêndio em diferentes pilares e níveis, avaliando a evolução dos esforços solicitantes ao longo do tempo de exposição.

Resultados e discussão: A comparação entre os dois softwares nos pórticos genéricos indicou alta similaridade nos esforços e deslocamentos, com bom equilíbrio entre precisão e custo computacional para malhas com elementos quadráticos e discretização de 0,5 m. Na validação do pórtico central, os deslocamentos axiais apresentaram aproximação satisfatória com os resultados tridimensionais e experimentais, mas a força axial só convergiu adequadamente após o aumento da rigidez rotacional nas extremidades, corrigindo a divergência causada pela ausência de restrições nos demais eixos da análise bidimensional. Obteve-se resultado semelhante no pórtico periférico. Com os modelos validados, aplicou-se a curva de incêndio padronizada em diferentes pilares e níveis. Observou-se que quando o incêndio ocorre no mesmo pavimento avaliado, o esforço acompanha diretamente a

curva de temperatura, reduzindo o momento em cerca de 78% no vão central da viga. Quando ocorre em pavimento distinto, o efeito se inverte, aliviando o momento a valores próximos de zero ou gerando acréscimo na extremidade da viga, conforme a posição entre o elemento aquecido e o pavimento analisado. A força normal no topo dos pilares aquecidos também diminuiu, com perdas de resistência entre 60% e 80%.

Conclusão: Conclui-se que incêndios em níveis inferiores sobrecarregam os pavimentos superiores, enquanto incêndios em níveis superiores tendem a aliviar os esforços nos pavimentos inferiores, evidenciando que a redistribuição depende diretamente da posição relativa entre o elemento aquecido e o esforço avaliado. Assim, a modelagem numérica bidimensional simplificada mostrou-se uma ferramenta eficiente e viável para representar o comportamento de estruturas metálicas em situação de incêndio.

Palavras-chave: Incêndio; Estruturas metálicas; Método dos elementos finitos; Redistribuição de esforços; Modelagem simplificada.

2026-0109 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise química de alumínio em sombras cosméticas: um metal potencialmente tóxico

Nathália Lina de Oliveira, Emily Aparecida Santana Cunha, Luís Antônio da Silva, Valeria Almeida Alves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: Alguns estudos indicam que o alumínio (Al) é um elemento tóxico para o corpo humano e que a exposição prolongada a níveis elevados de Al pode estar associada ao desenvolvimento da doença de Alzheimer. As sombras cosméticas estão entre os produtos de cuidados pessoais mais utilizados. O uso de paletas de sombras de baixo custo pode representar riscos à saúde dos consumidores a longo prazo, devido às altas concentrações de elementos potencialmente tóxicos. Visto que esses produtos são aplicados na região dos olhos, podem apresentar riscos específicos à saúde humana. A presença de Al pode decorrer de sua inclusão intencional ou de matérias-primas utilizadas na produção, como minerais naturais.

Objetivo: Identificar e quantificar o alumínio em sombras de baixo custo de diferentes marcas e cores, fabricadas na China e comercializadas em Uberaba, Minas Gerais, Brasil.

Método: Foram analisadas 10 SC, de cores laranja, marrom, azul, roxa e dourada, pertencentes a quatro marcas diferentes, de baixo custo, fabricadas na China, e adquiridas em lojas da cidade de Uberaba-MG. A digestão das SC foi realizada na presença de HCl e HNO3 concentrados e de H2O2 9%. Foi utilizado o esquema de separação de cátions do Grupo III (marcha analítica clássica) para identificação de alumínio nas SC. Para quantificação deste elemento químico nas amostras utilizou-se um método analítico espectrofotométrico baseado na formação do complexo 8–hidroxiquinolinato de alumínio, com pico de absorção em aproximadamente 400 nm.

Resultados e discussão: A análise qualitativa das sombras cosméticas deste estudo evidenciou a presença de alumínio nas 10 amostras analisadas, de 4 marcas diferentes de baixo custo, oriundas da China, e de cores variadas. As sombras cosméticas A1, B1, C1, C2 e E1 são de cor laranja de tons diferentes; a D2 é de cor marrom; a A2 e a D1 são de cor azul; a B2 é roxa e a E2 é dourada com glitter. Contudo, os rótulos das embalagens não informaram sobre a presença de alumínio na composição das sombras cosméticas, exceto no glitter da sombra cosmética E2, sugerindo que a fonte deste elemento seja oriunda da matéria-prima utilizada na sua produção, não estando relacionada com a sua adição intencional na forma de corante. Os parâmetros de validação do método analítico espectrofotométrico, linearidade, precisão, exatidão, LD e LQ foram determinados, e atestaram a sua eficácia na quantificação de alumínio em sombras cosméticas. Os ensaios de adição de padrão indicaram que não há interferência da matriz. Os teores de alumínio encontrados variaram de 11458 a 238795 mg/kg.

Conclusão: Este trabalho contribui para o desenvolvimento de metodologias analíticas para a detecção e quantificação de alumínio em produtos de cuidados pessoais, ressaltando a necessidade de monitorar substâncias utilizadas em itens que fazem parte do cotidiano. Todas as sombras cosméticas analisadas são potenciais fontes de riscos à saúde humana. Indivíduos que utilizam estes cosméticos estão expostos a altos níveis de alumínio, que combinado com o seu uso frequente, aumenta o risco de absorção deste metal pelo organismo, podendo resultar em efeitos toxicológicos.

Palavras-chave: alumínio; sombras cosméticas; espectrofotometria.

2026-1601 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Análise variacionista das realizações dos sufixos "-(z)inho"/"-(z)im" no português brasileiro falado na cidade de Guará, SP

Cassiane Sofia Pereira da Silva, Juliana Bertucci Barbosa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A alternância entre as formas plenas dos sufixos diminutivos, -inho e -zinho, e suas realizações reduzidas, -im e -zim, constitui um fenômeno de interesse para a descrição da diversidade do português brasileiro. Frequentemente associadas a falares interioranos, especialmente mineiros, as formas reduzidas circulam em representações midiáticas que podem reforçar estereótipos linguísticos. Nesse contexto, Guará, município do nordeste paulista com relações históricas e sociais com Minas Gerais, apresenta interesse para a investigação. O estudo de seus usos linguísticos contribui para ampliar o conhecimento sobre localidades pouco descritas e fundamentar discussões sobre variação e preconceito linguístico.

Objetivo: Analisar a realização dos sufixos diminutivos na fala de moradores de Guará, considerando a frequência das formas plenas e reduzidas e sua distribuição segundo a escolaridade, a classe de palavra e o contexto fonológico precedente.

Método: Realizou-se uma pesquisa exploratória, de abordagem quantitativa e qualitativa, fundamentada na Sociolinguística Variacionista. A amostra foi composta por oito entrevistas sociolinguísticas com moradores adultos, distribuídos igualmente entre os sexos feminino e masculino e dois níveis de escolaridade: Ensino Fundamental e Ensino Superior. As entrevistas abordaram experiências pessoais, relações sociais e vivências na cidade. As gravações foram transcritas, e as ocorrências foram localizadas, conferidas e codificadas conforme a variante, a classe gramatical e o segmento precedente. Foram calculadas frequências absolutas e relativas, acompanhadas da interpretação contextual dos usos, preservando-se o anonimato dos participantes.

Resultados e discussão: A análise indicou predominância das formas plenas e distribuição menos frequente das formas reduzidas. Os sufixos ocorreram em diferentes classes de palavras, demonstrando que seu emprego ultrapassa a expressão de tamanho e envolve valores de intensidade, proximidade e avaliação. A distribuição por escolaridade apresentou diferenças entre participantes, mas o caráter exploratório da amostra não permitiu estabelecer esse fator como determinante da redução. Os contextos fonológicos precedentes forneceram elementos para organizar comparações, cuja interpretação exigiu considerar também a distribuição lexical das ocorrências. A investigação evidenciou a importância de distinguir formações diminutivas produtivas, palavras lexicalizadas e nomes próprios. Também mostrou que a transcrição automática requer conferência auditiva, pois pode normalizar formas reduzidas. Esses aspectos orientaram ajustes no protocolo de identificação e classificação dos dados e indicaram a necessidade de ampliar as entrevistas e diversificar situações de interação.

Conclusão: O estudo não é exaustivo e evidenciou usos dos sufixos diminutivos na amostra de fala de moradores de Guará. Além disso, apontou aspectos metodológicos relevantes para a continuidade da investigação. Os resultados reforçaram a necessidade de examinar conjuntamente fatores linguísticos e sociais, evitando generalizações regionais. A pesquisa contribuiu para o ODS 10, ao fundamentar o enfrentamento do preconceito linguístico, e para o ODS 17, ao favorecer a cooperação científica. A organização do corpus para reutilização, respeitando o consentimento e a confidencialidade, promoveu a sustentabilidade da pesquisa por meio do aproveitamento dos dados e dos recursos empregados em sua coleta.

Palavras-chave: Diminutivos; Português brasileiro; Variação Linguística; Corpus.

2026-0830 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Ansiedade e consumo alimentar em mulheres adultas

Ana Júlia Marques Souza, Renata Damiao*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.



Introdução: O consumo alimentar inadequado é um fator determinante para o avanço de doenças crônicas não transmissíveis, como a obesidade, que atingiu uma prevalência de 22,6% entre as mulheres adultas brasileiras em 2021. Além dos componentes socioeconômicos, aspectos emocionais desempenham papel crucial no comportamento alimentar. Evidências científicas demonstram que estados psicológicos alterados podem modificar as escolhas alimentares, gerando o chamado comer emocional.

Objetivo: Descrever o perfil sociodemográfico e verificar a associação entre a presença de ansiedade e a frequência do consumo de alimentos in natura, minimamente processados, processados e ultraprocessados de mulheres adultas.

Método: Estudo transversal, realizado com professoras ativas da educação infantil da rede municipal de Uberaba-MG (20–59 anos). A amostra (mínima calculada em 426 participantes) foi selecionada por conglomerados. A coleta de dados ocorreu entre maio de 2021 e agosto de 2022 via entrevistas individuais online (Google Meet). O consumo alimentar foi avaliado pelo questionário VIGITEL e classificado segundo a NOVA, a ansiedade foi mensurada pela escala DASS-21 validada para a população brasileira. Os dados foram analisados no IBM SPSS®, por frequências absolutas/relativas e teste qui-quadrado ($p<0,05$).

Resultados e discussão: Avaliaram-se 408 mulheres, com prevalência de ansiedade de 44,3%. Observou-se predomínio de participantes entre 24 e 44 anos (51,0%), pós-graduadas (59,3%), autodeclaradas brancas ou amarelas (56,6%), casadas/união estável (71,3%) e classes B1/B2 (71,8%). A frequência do consumo de alimentos in natura (3 a 4 itens) e minimamente processados (2 a 4 itens) no dia anterior não apresentou diferença estatisticamente significativa entre os grupos com e sem ansiedade. Contudo, para os alimentos processados e ultraprocessados, o grupo com ansiedade apresentou maior ingestão (6 a 9 itens) em comparação ao grupo sem ansiedade (5 itens; $p=0,034$). Na análise individualizada, o consumo de bolachas doces, recheadas ou bolinhos de pacote foi significativamente superior no grupo com ansiedade (23,8% vs 15,0%; $p=0,024$).

Conclusão: A presença de ansiedade em mulheres adultas associou-se significativamente ao maior consumo de processados e ultraprocessados (com destaque para bolachas doces e recheadas), não demonstrando interferência no consumo de alimentos in natura e minimamente processados.

Palavras-chave: Nutrição; Consumo alimentar; Saúde; Mulheres.

2026-0129 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Aplicação da I.A. na gestão de hospitais públicos

Daverson Alberto Martins, Denise Franco*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.



Introdução: A Inteligência Artificial (IA) tem ampliado sua aplicação em setores, contribuindo para a automação de tarefas e o apoio à tomada de decisões. Na área da saúde, sua utilização pode favorecer a organização das informações e das atividades manuais. No contexto dos transplantes, o acompanhamento dos pacientes exige controle contínuo dos exames e de seus prazos de validade. Entretanto, esse processo pode envolver a conferência individual de documentos e o registro manual das informações, tornando a atividade mais trabalhosa e sujeita a falhas. Nesse cenário, a aplicação da IA no desenvolvimento de softwares apresenta potencial para aprimorar a gestão dessas informações.

Objetivo: Desenvolver um software com apoio da Inteligência Artificial para auxiliar no gerenciamento de exames de pacientes em processo de pré-transplante e em fila de transplante, automatizando a leitura, organização e classificação das informações, conforme seus prazos de validade.

Método: A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem qualitativa e método de pesquisa-ação. O estudo foi realizado em uma unidade hospitalar pública, entre setembro de 2025 e julho de 2026, envolvendo profissionais de acompanhamento de pacientes em processo de pré-transplante e em fila de transplante. Foram realizadas entrevistas e observações para compreender o processo de controle dos exames e identificar suas dificuldades. Os documentos foram previamente anonimizados e selecionados exames em formato PDF para o desenvolvimento e validação da solução. O software foi desenvolvido em Python e Streamlit, com recursos de leitura, extração de informações, organização dos dados e classificação dos exames. Durante o desenvolvimento, foram utilizadas ferramentas de IA generativa como apoio à construção, otimização e correção do código.

Resultados e discussão: Foi desenvolvido um software para auxiliar no controle dos exames de pacientes em processo de pré-transplante e em fila de transplante. A solução permite realizar a leitura de documentos em formato PDF, extrair informações relevantes, organizar os dados em uma tabela e classificar os exames de acordo com seus prazos de validade. Foram utilizados aproximadamente 20 exames para os testes e a validação das funcionalidades. Os resultados demonstraram a possibilidade de automatizar parte do processo realizado de forma manual, reduzindo a necessidade de conferência individual dos documentos e facilitando a identificação de exames válidos, próximos do vencimento e vencidos. O sistema também foi disponibilizado na web, permitindo acesso com autenticação e armazenamento dos dados individualmente. A utilização de ferramentas de IA generativa no desenvolvimento auxiliou na construção, otimização e correção do código, contribuindo para a implementação das funcionalidades propostas. Dessa forma, os resultados indicam que a aplicação combinada de IA e desenvolvimento de software pode apoiar a organização e o acompanhamento dos exames, tornando o processo mais estruturado e facilitando a gestão das informações.

Conclusão: Conclui-se que o desenvolvimento do software possibilitou automatizar etapas do controle de exames, contribuindo para a organização das informações e para o acompanhamento dos prazos de validade. A aplicação da Inteligência Artificial como apoio ao desenvolvimento favoreceu a construção e o aprimoramento da solução. Os resultados obtidos indicam potencial para auxiliar a gestão de exames de pacientes em processos de transplante.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Gestão hospitalar; Transplantes; Automação; Desenvolvimento de software.

2026-0085 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Aplicação da metodologia de otimização simplex para a produção de bolhas de sabão

Sophia Ferreira Figueirêdo, Guilherme Lucas Xavier Lavagnoli, Cássia Regina Cardoso, Daniel Alves Cerqueira*

* orientação. **Instituição:** Escola Estadual Minas Gerais, UFTM.
Edital: Edital nº 23/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-EM/CNPq.

Introdução: Bolhas, como a bolha de sabão, normalmente são formadas pela interação entre as moléculas anfifílicas de tensoativos, como sabões e detergentes e as moléculas de água. Sua estabilidade pode ser otimizada, por fatores ambientais, por exemplo umidade relativa do ar e temperatura, bem como por componentes em sua formulação. O principal propósito em desenvolver tais formulações é encontrar a melhor concentração de seus componentes que propicie a maior duração de seu filme. Em suma, a adição de surfactantes e polímeros, como detergente e goma xantana, altera a estabilidade e a longevidade do filme.

Objetivo: Este projeto visou otimizar formulações de bolha de sabão por meio das projeções geométricas da metodologia simplex, buscando a composição que apresentasse a maior duração do filme de sabão. Ademais, foram analisadas as características como densidade, viscosidade e tensão superficial, com o intuito de correlacionar tais parâmetros com o desempenho de cada formulação.

Método: A otimização das formulações foi realizada mediante as projeções geométricas da metodologia simplex, estabelecendo como variáveis as quantidades de goma xantana e detergente em suas composições. Para monitorar a duração dos filmes de sabão, utilizou-se uma câmara de experimentação climatizada, à temperatura de 25 °C e 99% de umidade relativa. O registro das observações foi efetuado por meio da filmagem time-lapse, com intervalos de 1

minuto, por um celular equipado com o aplicativo Lapse It e fixado em um tripé. A densidade das formulações foi determinada por picnometria, a tensão superficial foi analisada pela técnica de ascensão capilar e a viscosidade foi calculada pela média dos tempos de escoamento das amostras.

Resultados e discussão: Não foi possível relacionar os resultados de viscosidade e tensão superficial com o tempo médio de duração dos filmes, o que pode indicar a necessidade de utilizar métodos de medição mais precisos. Entre das 10 formulações testadas, a formulação F2 (0,84g de goma e 160mL de detergente) foi a que apresentou o melhor desempenho, com tempo de 2,76h. O resultado para a F2 foi cerca de 11,5 vezes maior que o encontrado para a formulação de pior resultado (F10, 0,55g de goma e 166mL de detergente). Além disso, o tempo para F2 foi cerca de 3,5 vezes melhor que o segundo melhor resultado (F3, 1,26g de goma e 199mL de detergente). Observou-se também que não há uma tendência direta entre a quantidade de detergente ou de goma xantana e o tempo, mas uma correlação entre estas duas variáveis. Por exemplo, F5 (0,0g de goma e 187mL de detergente) teve tempo de 0,79h, enquanto o pior resultado foi obtido com F10 (0,55g de goma e 166 mL de detergente) com tempo de 0,24h.

Conclusão: Conclui-se que a partir da otimização determinou-se que formulação F2 apresentou o maior tempo médio de duração do filme (2,76h), tendo apresentado um resultado cerca de 3,5 vezes maior que o segundo melhor resultado e 11,5 vezes melhor que o pior resultado obtido.

Palavras-chave: simplex; bolhas; otimização; sabão.

2026-1104 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Aplicação da teoria Neuro-Fuzzy na interpretação de dados de análises sensoriais para avaliação de produtos alimentícios

Sarah Oliveira Esteves, Vanessa Cury Galati, Ulcilea Alves Severino Leal*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A avaliação da qualidade sensorial de alimentos constitui um desafio técnico e científico por envolver a percepção humana, que é subjetiva e variável entre os indivíduos. A aceitação do consumidor está diretamente relacionada a atributos como aparência, aroma, textura e sabor, cuja interação pode ser complexa e de difícil representação por métodos tradicionais de análise sensorial. Nesse contexto, a lógica fuzzy e os sistemas neuro-fuzzy apresentam potencial para lidar com incertezas e variabilidades do julgamento humano, permitindo modelar relações complexas a partir de dados experimentais.

Objetivo: O projeto teve como objetivo aplicar um modelo Neuro-Fuzzy na análise sensorial de biscoitos produzidos com diferentes formulações de farinha de biomassa de banana verde, buscando representar as relações entre os atributos sensoriais e a intenção de compra.

Método: O estudo foi desenvolvido em quatro etapas: preparação dos dados, modelagem do sistema Neuro-Fuzzy, validação e análise dos resultados. Foram utilizados dados sensoriais de biscoitos com diferentes proporções de farinha de biomassa de banana verde, avaliados por provadores não treinados quanto à aparência, aroma, textura, sabor e intenção de compra. Após o tratamento dos dados, foi estruturado um sistema Neuro-Fuzzy, com definição das variáveis, funções de pertinência dos atributos. O modelo foi implementado no MATLAB utilizando o sistema ANFIS (Adaptive-Network-based Fuzzy Inference System), sendo treinado e validado com subconjuntos dos dados. Para a análise apresentada, foram considerados aroma e textura como variáveis de entrada e intenção de compra como variável de saída, nos Tratamentos 1, 2 e 3. Os resultados foram analisados por meio das superfícies de resposta geradas pelo modelo e comparados aos dados da análise sensorial por meio de gráfico de radar.

Resultados e discussão: A modelagem por ANFIS evidenciou relações não lineares entre aroma, textura e intenção de compra, apresentando diferentes padrões de resposta conforme a composição dos tratamentos. No Tratamento 1 (100% aveia), a maior intenção de compra esteve associada a níveis elevados de aroma e textura, com maior influência do aroma. No Tratamento 2 (50% aveia e 50% biomassa), observou-se maior influência da textura, enquanto o aroma apresentou comportamento não monotônico, com maior resposta em níveis intermediários. No Tratamento 3 (100% biomassa), houve predominância da textura, com maior intenção de compra associada a níveis elevados desse atributo e menores níveis de aroma. A comparação entre os tratamentos demonstrou que a influência dos atributos

sensoriais variou conforme a composição do produto, evidenciando interações não lineares entre aroma e textura. Os padrões observados nas superfícies geradas pelo ANFIS apresentaram concordância com os resultados da análise sensorial, indicando consistência entre o modelo e os dados experimentais.

Conclusão: A aplicação do modelo Neuro-Fuzzy mostrou-se uma abordagem promissora para a análise de dados sensoriais, permitindo representar relações não lineares entre os atributos avaliados e a intenção de compra. O ANFIS possibilitou identificar diferentes padrões de resposta entre os tratamentos e regiões associadas a maiores níveis de intenção de compra. Dessa forma, a metodologia apresentou potencial como ferramenta de apoio à interpretação de dados sensoriais e ao desenvolvimento e controle de qualidade de produtos alimentícios.

Palavras-chave: neuro-fuzzy; Análise Sensorial; Biomassa de banana.

2026-0179 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Aplicação de inteligência artificial para predição de desfechos em acidente vascular cerebral

Samuel Pedro Pereira Silveira, Roberto Alexandre Dezena*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) está entre as principais causas de morte e incapacidade no mundo, com impacto acentuado em países de média e baixa renda, como o Brasil. Modelos prognósticos podem apoiar a estratificação de risco, a alocação de recursos e o cuidado individualizado. O aprendizado de máquina tem mostrado bom desempenho nesse contexto, e arquiteturas profundas criadas para dados tabulares prometem superar os métodos tradicionais, embora estudos recentes indiquem que modelos baseados em árvores de decisão ainda predominam nesse tipo de dado. Além disso, permanece pouco explorado quanto a evolução hospitalar acrescenta às informações disponíveis na admissão.

Objetivo: Desenvolver e comparar modelos de aprendizado de máquina tradicionais e profundos para predizer desfechos clínicos do AVC e quantificar o ganho preditivo de acrescentar, às variáveis de admissão, informações da evolução nos primeiros 14 dias de internação.

Método: Análise secundária dos dados públicos do International Stroke Trial (19.435 pacientes com suspeita de AVC isquêmico agudo, 36 países). Os desfechos foram óbito em 14 dias e em 6 meses, recuperação funcional completa em 6 meses e desfecho funcional em 6 meses (quatro categorias). Compararam-se sete classificadores tradicionais, como regressão logística, gradient boosting e XGBoost, e três arquiteturas profundas tabulares (TabNet, NODE e FT-Transformer), com dois conjuntos de preditores: admissão e admissão acrescida de variáveis evolutivas. Variáveis com vazamento de informação do desfecho foram excluídas. Avaliaram-se, em conjunto de teste independente, AUC-ROC com intervalos de confiança de 95% por bootstrap, escore de Brier e valores SHAP.

Resultados e discussão: A discriminação foi alta para mortalidade: o gradient boosting obteve AUC de 0,812 (IC95%: 0,796–0,828) para óbito em 6 meses e 0,815 (0,793–0,838) para óbito em 14 dias, com boa calibração (Brier de 0,13 e 0,07). Para os desfechos funcionais, o desempenho foi moderado: AUC de 0,664 para recuperação completa (regressão logística) e AUC one-vs-rest de 0,732 para o desfecho em quatro categorias (XGBoost). As variáveis evolutivas trouxeram ganho modesto (até +0,018 de AUC), indicando que a admissão já concentra a maior parte do sinal prognóstico. Nenhuma arquitetura profunda superou o gradient boosting: o FT-Transformer o igualou, enquanto TabNet e NODE ficaram abaixo, em concordância com a literatura sobre dados tabulares. A reamostragem para balanceamento de classes não alterou a AUC e piorou a calibração, sendo descartada. Os resultados mantiveram-se estáveis em dez partições distintas (desvio-padrão da AUC ≤ 0,009). Pela análise SHAP, idade e nível de consciência na admissão foram os preditores dominantes, seguidos de déficits neurológicos, fibrilação atrial e AVC recorrente precoce. Limitações incluem dados da década de 1990 e ausência de validação externa.

Conclusão: É possível predizer desfechos do AVC com desempenho sólido, boa calibração e interpretabilidade a partir de variáveis clínicas simples, sobretudo para mortalidade. As variáveis evolutivas pouco acrescentaram às de admissão, e as redes profundas não superaram o gradient boosting, o que favorece modelos de menor custo e maior transparência para apoio à decisão clínica. A validação externa em coortes contemporâneas é o próximo passo.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Aprendizado de Máquina; Prognóstico; Tomada de Decisão Clínica.

2026-0029 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Aplicação de metodologia avançada de processos e melhoria contínua em uma empresa utilizando software ERP e um guia de aplicação da metodologia de mapeamento de processo e fluxo de valor: Aplicação de caso prático

Ketulyn Caroline Gama de Paula, Alexsandro Silva Solon*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A busca por maior eficiência, organização e controle de informações representa um desafio relevante para micro e pequenas empresas, especialmente diante da baixa formalização de processos e da dependência do conhecimento tácito dos colaboradores. Nesse contexto, uma pequena empresa do setor de marmoraria, localizada no noroeste paulista, apresenta controles descentralizados, falhas na integração das informações e ausência de processos formalmente documentados, fatores que podem contribuir para retrabalhos, atrasos e dificuldades de gestão. Assim, torna-se relevante investigar como ferramentas da Engenharia de Produção podem ser adaptadas à realidade de empresas de pequeno porte, contribuindo para a organização dos processos e para a melhoria da gestão da informação.

Objetivo: Mapear e analisar os processos de uma marmoraria familiar, identificando problemas e oportunidades de melhoria, a fim de propor ações de padronização, organização e controle dos processos e preparar a empresa para uma futura automação por meio de sistema ERP.

Método: Trata-se de uma pesquisa aplicada, de caráter descritivo-exploratório, estruturada como estudo de caso único. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas, observação in loco, análise documental e levantamento dos registros e controles existentes. O mapeamento dos processos foi realizado utilizando a notação BPMN, com apoio do software Bizagi, e a análise do fluxo de valor por meio de VSM. Para priorização dos problemas identificados, utilizou-se a Matriz GUT. O Microsoft Excel foi empregado no desenvolvimento de controles, planilhas e dashboards, através da linguagem de programação VBA, utilizados como suporte à organização e padronização dos processos.

Resultados e discussão: O mapeamento permitiu identificar falhas na integração das informações entre os setores, ausência de padronização e controles descentralizados, além de dificuldades no cumprimento dos prazos e ocorrência de retrabalhos. A análise dos registros de janeiro e fevereiro de 2026 apontou índice preliminar de retrabalho de 17,54% e taxa de alterações nos pedidos após o fechamento de 54,39%, evidenciando fragilidades no controle das informações. A priorização por meio da Matriz GUT destacou os controles descentralizados e a desorganização do fluxo produtivo como problemas críticos. Como resposta, foram desenvolvidos controles padronizados em planilhas e dashboards no Excel, acompanhados de propostas de redesenho dos processos, formalização dos pedidos, verificações intermediárias e monitoramento por indicadores. Essas medidas constituem uma etapa inicial de estruturação da gestão, visando reduzir falhas e preparar a empresa para uma futura implementação de ERP.

Conclusão: O estudo demonstrou a aplicabilidade das ferramentas da Engenharia de Produção ao contexto de uma pequena empresa familiar, permitindo diagnosticar problemas e estruturar propostas de melhoria compatíveis com sua realidade. A abordagem gradual, iniciada pela padronização dos controles e pelo redesenho dos processos, estabelece uma base para aprimorar a gestão da informação e viabilizar uma futura automação. A efetividade das melhorias propostas deverá ser avaliada por meio do acompanhamento dos indicadores definidos.

Palavras-chave: Mapeamento de processos; Engenharia de Produção; Melhoria contínua; Gestão da informação; Empresa familiar.

2026-0416 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Aplicação do questionário IVFC – 20 como instrumento de rastreio de idosos em risco ou estado de fragilidade no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Camila Tonicioli Carlis, Gualberto Ruas, Guilherme Rocha Pardi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: Entre 2010 e 2022, a população brasileira com 60 anos ou mais cresceu 46,6%, passando de 10,8% para 15,8% do total, elevando a prevalência de comorbidades e onerando o sistema de saúde. Instrumentos como o Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional (IVCF-20) e o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) permitem identificar precocemente idosos em maior risco e individualizar o cuidado. Aplicar essa triagem em serviços de referência, como o Ambulatório de Geriatria do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), permite traçar o perfil de vulnerabilidade dos idosos atendidos e propor condutas que aprimorem o cuidado.

Objetivo: Traçar o perfil de pacientes geriátricos acompanhados no HC-UFTM e reconhecer situações de risco e fragilidade a partir da aplicação de questionários.

Método: Estudo descritivo e transversal com voluntários de 60 anos ou mais, atendidos no Ambulatório de Geriatria do HC-UFTM, com capacidade cognitiva para consentir. Aplicaram-se os questionários IVCF-20, Socioeconômico-Demográfico e MEEM, analisados por estatística descritiva e testes de correlação de Pearson e Spearman, com significância de 5%.

Resultados e discussão: Participaram 47 pacientes (17 homens, 30 mulheres; 28 brancos e 19 pretos, pardos, amarelos ou indígenas), com idade entre 62 e 94 anos, predominando as faixas de 60–74 anos (42,6%) e 75–84 anos (36,2%); 21,3% tinham 85 anos ou mais. Quanto à escolaridade, 12,8% eram não alfabetizados, 55,3% tinham fundamental incompleto, 14,9% fundamental completo, 4,3% médio incompleto e 12,8% médio completo. No IVCF-20 (n=47), 44,7% apresentaram alta vulnerabilidade clínico-funcional, 31,9% moderada e 23,4% baixa, indicando maior risco de desfechos clínicos adversos. Observou-se associação entre maior idade e maior comprometimento nas atividades instrumentais de vida diária (p=0,044), sem diferença estatística entre os sexos. Maior escolaridade associou-se a melhores desfechos: mais independência nas atividades básicas de vida diária (p=0,035), menos comorbidades (p=0,019) e menor pontuação final no IVCF-20 (p=0,0008). No MEEM, um dos pacientes entrevistados foi omisso a este questionário (n=46), 52,2% apresentaram classificação alterada, compatível com possível declínio cognitivo. Houve forte correlação inversa entre a pontuação do IVCF-20 e o desempenho no MEEM (r=-0,62; p<0,001), além de melhor desempenho cognitivo entre idosos com maior escolaridade (p=0,0004). Esses achados reforçam que, no atual modelo de envelhecimento, fatores sociais e econômicos, aqui evidenciados pela escolaridade, têm papel tão central quanto os biológicos na fragilidade e no declínio cognitivo.

Conclusão: Traçou-se o perfil dos idosos atendidos no HC-UFTM: predominantemente mulheres, com idade mediana de 77 anos, de cor branca, aposentados ou pensionistas (93,6%), com baixa escolaridade e alta vulnerabilidade clínico-funcional fortemente associada a alterações cognitivas. Esse perfil aponta um desafio para a promoção da saúde e autonomia desses pacientes, exigindo estratégias voltadas tanto à capacidade física quanto mental.

Palavras-chave: Idoso; Vulnerabilidade; Perfil; Cognitivo; Fragilidade.

2026-1274 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Aprender matemática: sentidos e experiências narrados por meninas negras

Ana Gabriele Naves, Carla Cristina Pompeu*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Universidade Federal do Paraná.

Introdução: As relações estabelecidas com a matemática envolvem experiências, interesses e tensões que atravessam os percursos escolares das estudantes. Essas experiências são vividas de maneira singular e assumem diferentes sentidos para quem as vivencia. Nesse contexto, escutar as narrativas de meninas negras permite explorar

como o interesse pela disciplina se articula às diferentes maneiras de vivenciar sua aprendizagem. A perspectiva de gênero como construção social e relacional, articulada à atenção às relações entre gênero e raça, orienta nosso olhar para os contextos dessas experiências e para os sentidos atribuídos ao aprender matemática.

Objetivo: Compreender os sentidos atribuídos à aprendizagem matemática por meninas negras da Educação Básica, considerando os interesses e as tensões que emergem de suas narrativas sobre aprender matemática.

Método: Este trabalho constitui um recorte de uma pesquisa qualitativa de mestrado, desenvolvida em uma escola pública, na perspectiva da pesquisa participante. Consideramos dez entrevistas semiestruturadas da primeira rodada realizada com estudantes de um projeto sobre gênero, raça e matemática. A leitura interpretativa das entrevistas focaliza interesses, tensões e lembranças de aprendizagem, tomando as narrativas como formas de interpretar e elaborar as experiências vividas.

Resultados e discussão: Na leitura preliminar, observamos tensões entre o gosto pela disciplina e as dificuldades de aprendizagem. A participante 1 afirma: "Como eu falei que eu gosto, assim é tranquilo, mas às vezes é difícil né." Nessa fala, o interesse pela matemática coexiste com os desafios de aprendê-la. Já a participante 8 relata: "Sou muito ruim em matemática, não gosto muito. Porque, exige muito de pensar, né? Eu não sou boa em pensar matemática, é difícil fazer conta, exige muito pensar." Interpretamos esse relato como uma expressão de sua experiência naquele momento, sem tomar essa percepção como uma condição fixa. A participante 10, após recordar situações de recuperação escolar e estudo, afirma: "Mas na minha cabeça, eu consegui. Querendo ou não, se eu ficasse em Matemática esse ano, eu sabia que eu ainda me esforcei um pouco pra conseguir. Mas não é ruim, não. Eu gosto, até." O esforço e a sensação de conquista também encontram lugar nessa narrativa. Os relatos indicam que as relações com a matemática não se esgotam na oposição entre gostar e não gostar, envolvendo diferentes sentidos atribuídos às experiências de aprendizagem.

Conclusão: As narrativas analisadas indicam que o interesse pela matemática pode coexistir com dificuldades e tensões nas experiências de aprendizagem. A escuta das meninas contribui para problematizar classificações que reduzem suas relações com a disciplina a gostar ou não gostar, evidenciando diferentes sentidos do aprender. Essas interpretações se circunscrevem às experiências desse grupo e ao momento em que as entrevistas foram realizadas.

Palavras-chave: Educação matemática; Meninas negras; Narrativas; Experiência.

2026-0351 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Aprimoramento de um protótipo de couraça de fruta elaborado com casca de maracujá (Passiflora edulis flavicarpa Degener)

Lara de Oliveira Veloso Silva, Francy Magdalena Zambrano Sarmiento Console*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBITI/CNPq.



Introdução: O maracujá-amarelo é amplamente cultivado. Entretanto, seu processamento gera resíduos, especialmente cascas, albedo e sementes, correspondentes a aproximadamente 40% a 60% do peso do fruto. O upcycling constitui uma estratégia de valorização desses resíduos, contribuindo para a redução do desperdício de alimentos e a economia circular. Nesse contexto, a couraça de frutas apresenta-se como uma estratégia viável de aproveitamento, obtida a partir de polpas, purês ou sucos e, após a secagem, apresenta textura flexível e mastigável. A ora-pro-nóbis é uma Planta Alimentícia Não Convencional, destacando-se pelo alto teor de proteínas, fibras, vitaminas, minerais e compostos bioativos presentes em suas folhas.

Objetivo: Aprimorar tecnologicamente um protótipo de couraça de frutas elaborado à base de cascas de maracujá, visando o desenvolvimento de um produto com alto teor de fibra, sustentável, inovador e com potencial de mercado.

Método: Foram utilizados abacaxi Pérola, abóbora cabotiá, banana-nanica, maçã Gala, manga Palmer, maracujá-amarelo e ora-pro-nóbis, adquiridos no mercado local de Uberaba (MG). As frutas foram lavadas, sanitizadas e preparadas, exceto a maçã, utilizada com casca. As cascas de maracujá passaram por cocção durante 30 minutos e foram trituradas. As folhas de ora-pro-nóbis foram branqueadas por 1 minuto e submetidas a banho de gelo, e a maçã foi fatiada e desidratada. Na sequência, o purê obtido e os demais componentes da formulação foram processados durante 10 minutos, até a obtenção de uma mistura homogênea, distribuída em tapete de silicone com espessura de 6

mm e submetida à secagem. Foram realizadas análises de composição centesimal e análise sensorial com 60 provadores não treinados, incluindo teste de aceitação e intenção de compra.

Resultados e discussão: A composição centesimal, em base úmida, apresentou 24,18% de umidade, 6,02% de proteína bruta, 3,64% de cinzas, 12,57% de fibra bruta, 1,78% de lipídios e 51,81% de carboidratos totais. Em base seca, o teor de fibra bruta foi de 16,58%. Na avaliação, sabor, textura e avaliação global apresentaram índices de aceitabilidade superiores a 70%, com 74,63%, 73,70% e 72,59%, respectivamente. Cor e aparência apresentaram menores índices, de 56,67% e 55,56%, relacionados à coloração mais escura do produto, decorrente de reações de escurecimento e da presença da ora-pro-nóbis. Quanto à intenção de compra, 80% dos provadores demonstraram aceitação, sendo 38,33% com intenções positivas e 41,67% de respostas neutras. As respostas neutras podem estar relacionadas ao estranhamento visual provocado pela cor escura, ao painel não treinado e à falta de familiaridade com o produto. Por ser inovador e pouco comum no mercado nacional, pode haver maior cautela na intenção de compra inicial. A neutralidade não significa rejeição, mas uma intenção em potencial.

Conclusão: Foi possível aprimorar uma formulação de couraça de frutas utilizando a casca e as sementes de maracujá, contribuindo para o aproveitamento desses resíduos e para a obtenção de um produto com 16,58% de fibra bruta em base seca. Os índices de aceitabilidade superiores a 70% para sabor, textura e avaliação global indicaram boa aceitação do produto, e os resultados obtidos indicam perspectivas de inserção da couraça no mercado.

Palavras-chave: análise sensorial; desidratação de vegetais; economia circular; resíduos de frutas; upcycling.

2026-0088 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Aproveitamento do endocarpo de baru na síntese de fertilizantes organominerais: aplicação de granulação em disco rotativo

Maria Hercília Toledo Caldana, Ana Carolina Ribeiro Stoppe, Kassia Graciele dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBITI/CNPq.

Introdução: Os fertilizantes organominerais destacam-se como uma alternativa de associação de fontes de minerais à materiais orgânicos, possibilitando o reaproveitamento de resíduos e a obtenção de produtos com características físicas e química adequadas para aplicação no solo. Nesse cenário, é viável a utilização de uma biomassa lignocelulósica associada a fertilizantes minerais fosfatados, por meio do processo de granulação em disco rotativo, visando a obtenção de grânulos com propriedades físicas controladas e potencial de liberação lenta de nutrientes no solo. O endocarpo de Baru destaca-se como matéria-prima de interesse devido ao seu elevado teor lignocelulósico, abundância regional e potencial de valorização como resíduo agroindustrial.

Objetivo: Desenvolver grânulos de fertilizantes organominerais e superfosfato triplo (TSP) por granulação em disco rotativo, avaliando rotação e inclinação sobre a distribuição granulométrica, determinando a condição ótima. Avaliar também tratamento térmico, perda de massa, resistência mecânica e propriedades morfológicas dos grânulos.

Método: O endocarpo de baru foi esterilizado, triturado e peneirado (50 mesh), sendo caracterizado por picnometria e análise imediata. Os grânulos foram formulados com 80 g de TSP, 20 g de endocarpo e lignossulfonato como ligante. A granulação foi realizada em disco rotativo, empregando planejamento fatorial 3^2, com inclinações de 40°, 45° e 50° e rotações de 35, 40 e 45 rpm. Após secagem, os grânulos foram submetidos à análise granulométrica e classificação conforme o MAPA. O comportamento térmico foi avaliado entre 300 e 400°C. Também foram realizadas análises morfológica, utilizando ImageJ, e de resistência mecânica por compressão uniaxial.

Resultados e discussão: A densidade do Baru, determinada por picnometria, foi de 0,83 ± 0,03 g/mL. Na análise imediata, apresentou umidade de 8,91 ± 1,31%, materiais voláteis de 83,61 ± 0,59%, cinzas de 0,83 ± 0,29% e carbono fixo de 6,74 ± 1,71%. A análise granulométrica indicou que a condição de 40 rpm e 45° apresentou o melhor desempenho, com fração útil de 84,0 ± 2,0%, baixos teores de grossos e finos e boa reprodutibilidade. A análise de variância confirmou a significância dos efeitos da rotação e da inclinação, enquanto os gráficos de superfícies de resposta permitiram identificar as regiões de maior eficiência operacional. No tratamento térmico, os grânulos apresentaram perda de massa média de 21–22% a 300°C e 32% a 400°C. A resistência mecânica não atingiu o padrão comercial de 2 kgf, apresentando 0,92 kgf sem tratamento térmico, 0,375 kgf a 300°C e 0,436 kgf a 400°C.

Observou-se redução da dureza com o aumento do tempo de tratamento. Na caracterização morfológica, os grânulos apresentaram diâmetro equivalente de 0,260 ± 0,007 cm, circularidade de 0,871 ± 0,030 e esfericidade de 0,853 ± 0,076, indicando formato regular e próximo à esfericidade.

Conclusão: Os resultados demonstraram que a granulação em disco rotativo foi compatível à produção dos grânulos de TSP e endocarpo de baru, destacando-se 40 rpm e 45° como condição ótima. O tratamento térmico elevou a perda de massa e reduziu a resistência mecânica. Os grânulos apresentaram formato regular, com características morfológicas próximas à esfericidade.

Palavras-chave: Endocarpo de Baru; Fertilizante Organomineral; Granulação em Disco Rotativo; Tratamento térmico; Resistência Mecânica.

2026-1527 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Arquivo pedagógico e formação literária: uma proposta complementar ao livro didático no 6º ano do ensino fundamental

Pedro Macedo de Oliveira, Dra. Janaína Zaidan Bicalho Fonseca*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: Embora o livro didático seja um forte aliado do professor de Língua Portuguesa, se faz necessária a superação da rigidez de sua metodologia. Nos últimos anos, tem surgido, no ensino fundamental, turmas de 6º ano formadas por grupos de alunos cada vez mais heterogêneos no que se refere aos diferentes níveis de alfabetização, letramento e contato com textos literários. Com isso, se destaca a importância de se desenvolver um trabalho que se molde a cada realidade e que permita aos alunos, uma participação mais ativa no seu processo de aprendizagem. O trabalho com dispositivos pedagógicos diferentes dos que têm se tornado padrão nas escolas, portanto, se apresenta como uma medida pertinente.

Objetivo: Elaborar um arquivo pedagógico com turmas de 6º ano do ensino fundamental em escola pública, como complemento ao livro didático, de forma que se delineie uma metodologia que contribua para a prática docente e para a formação do aluno como leitor e escritor literário.

Método: A pesquisa será desenvolvida com três turmas de 6º ano do ensino fundamental em escola pública da cidade de Uberaba. Terá início com uma diagnose desenvolvida a partir de uma atividade proposta pelo livro didático que sugere a elaboração de um conto. Em seguida terá início a criação de um arquivo pedagógico, como proposto por Indursky, no qual é criada uma coletânea de textos pelo professor e seus alunos, tendo como foco textos literários. Com a criação desse arquivo e a ampliação do repertório de leitura de textos literários, será solicitada aos alunos uma produção textual que servirá como avaliação da evolução da escrita e que comporá uma coletânea de textos dos alunos envolvidos.

Resultados e discussão: A criação do arquivo pedagógico surge como alternativa à rigidez metodológica dos livros didáticos e como possibilidade de disponibilizar aos alunos um número maior e mais significativo de textos literários a partir de uma dinâmica que envolva mais os alunos na proposta pedagógica. Com isso, espera-se que os alunos envolvidos na pesquisa desenvolvam um maior interesse pela leitura, ampliando seu repertório de leitura. Espera-se, ainda, que essa proposta colabore de forma significativa na prática docente, permitindo também ao professor que se identifique com o trabalho desenvolvido e permita a criação constante e permanente desse produto, o arquivo pedagógico, que pode ser utilizado nos anos seguintes ao longo de sua carreira. É necessário, ainda, pensar na viabilidade dessa proposta em relação à jornada já exaustiva dos professores, portanto, desenvolver o trabalho de forma que não exija uma sobrecarga desproporcional ao que cabe ao profissional da educação desenvolver.

Conclusão: Embora a pesquisa não esteja concluída, é possível observar que há propostas pedagógicas que deveriam ser colocadas em prática como alternativa ao que se observa como uma rigidez metodológica do livro didático que em muito influencia a prática docente. Essa alternativa surge como possibilidade de contribuir para a diminuição de alguns desafios ainda persistentes na educação e na formação literária.

Palavras-chave: Arquivo pedagógico; Formação do leitor literário; Ensino fundamental.

2026-0365 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrosio: produções matemáticas disponíveis no APUA entre 1960 e 1970.

Cauã de Souza Costa, Monica de Cassia Siqueira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A história da matemática no Brasil tem sido objeto de estudo do Grupo de Pesquisa em História da Matemática da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), mais especificamente, sobre o Professor Doutor Ubiratan D'Ambrosio. O Arquivo Pessoal Ubiratan D'Ambrosio (APUA) é constituído de cartas, apostilas, artigos, rascunhos de artigos, livros... Todo material guardado por D'Ambrosio ao longo de sua vida, e foi doado, em parte, ao Grupo Associado de Estudos e Pesquisas sobre História da Educação Matemática (GHEMAT-Brasil), pelo próprio D'Ambrosio e, após seu falecimento, por sua esposa.

Objetivo: Este projeto tem como objetivo principal catalogar as produções matemáticas do professor D'Ambrosio, a partir dos documentos relacionados à Matemática entre os anos de 1960 e 1970, presentes no APUA.

Método: Essa pesquisa se classifica como qualitativa por nos aprofundarmos na história de vida profissional do prof. D'Ambrosio, a partir da catalogação dos arquivos que foram digitalizados e armazenados em um drive no google pela professora orientadora, que esteve no APUA em dois momentos: março de 2024 e agosto de 2024. É caracterizada como uma pesquisa documental uma vez que recorre a fontes mais diversificadas. Usamos as fontes primárias, ou seja, cartas, apostilas, artigos, ..., produzidas por D'Ambrosio entre os anos de 1950 à 1985. A pesquisa é considerada básica, pois catalogou-se os documentos encontrados e foi divulgada a existência deles. A catalogação foi feita por meio da plataforma "google planilhas", nela foi adicionada 8 colunas com os seguintes tópicos: Observações; Qual o local do arquivo digital; Tipo de documento, Total de páginas; Breve resumo; Data; Páginas; Resumo do documento em, no máximo, cinco linhas; Local físico onde encontraram o documento. Porém, devido a teoria matemática avançada presente nos arquivos e o grande número de páginas, as únicas colunas preenchidas foram qual o local do arquivo digital, tipos de documento e total de páginas, breve resumo e as datas nos que foram possíveis encontrar.

Resultados e discussão: A primeira etapa foi identificar se o arquivo digitalizado pela orientadora é composto por apenas uma espécie de arquivo físico, como por exemplo, se consta apenas uma apostila, ou se são notações matemáticas misturadas com rascunhos matemáticos, entre outros. A segunda foi verificar o nome atribuído aos arquivos pelo professor. Na ausência de título, foi acrescentado por conta própria. A terceira constou da verificação da quantidade de páginas e classificá-los como Apostila, Carta, Rascunho, Anotações de -, Artigo de revista, Planejamento de aula ou Exercícios. A quarta foi verificar se seria possível extrair alguma informação de quando tais arquivos foram produzidos, grande parte deles não tem anotações de data. A última etapa relacionada a tabela foi elaborar o resumo de cada documento.

Conclusão: Podemos concluir que há internacionalização da vida profissional de Ubiratan devido aos múltiplos idiomas presentes nos arquivos. Percebe-se que, por mais que seu nome seja, constantemente, relacionado a etnomatemática, todos os arquivos eram relacionados apenas a temas de matemática pura e aplicada. Esses arquivos abrem um leque que demonstram a "versatilidade" com relação às áreas de atuação do doutor dentro da matemática.

Palavras-chave: Ubiratan D'Ambrosio; Catalogação; APUA; História da matemática no Brasil; Acervo Pessoal.

2026-0391 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

As alforrias na cidade de Uberaba/MG (1850 a 1888)

João Victor Mota Custodio, Flavio Henrique Dias Saldanha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A pesquisa tem como objetivo analisar as cartas de alforrias na cidade de Uberaba-MG, a partir do Catálogo Documental para Estudo da Escravidão em Uberaba, as formas de obtenção da liberdade na cidade, de forma a desvelar estratégias utilizadas pelos escravizados para adquirir o documento.

Objetivo: Os objetivos do trabalho são, em suma, alavancar as pesquisas sobre o Triângulo Mineiro de forma que mais historiadores possam se debruçar sobre o tema e, igualmente, lançar um olhar sobre as formas da vida social do escravizado e sua ação no meio.

Método: O método se seguiu em duas chaves. A primeira chave foi a análise direta das cartas de alforria dispostas no Catálogo, primeiro feito de forma quantificada e logo depois qualitativa. A segunda chave do trabalho foram as fontes secundárias, sendo usados trabalhos historiográficos sobre o tema da escravidão nacional e em âmbito local.

Resultados e discussão: Ao analisar a documentação e a leitura dos trabalhos prévios, foi aberto um campo de observação a partir de três formas de obtenção da carta, sendo elas: concessão, compra e condicional. Em sua maioria, a concessão fora a maneira mais comum pela qual as alforrias eram obtidas, levando à ideia de que os escravizados, mesmo postos a uma condição de exploração máxima de seu corpo e mente, negociavam sua liberdade. A segunda forma que mais despontou foi a condicional, que era, em seu cerne, a liberdade, desde que o escravizado cumprisse uma determinada condição. Destas as mais comuns, eram de que os escravizados servissem os senhores até que estes falecessem. E, por último, as alforrias foram adquiridas mediante compra. Por mais que sejam a minoria, não são de longe irrelevantes, uma vez que obter o poder de compra para conseguir sua liberdade leva a questionar as formas de obtenção de renda. Outro fator analisado na pesquisa foi o perfil dos escravizados. Em sua grande maioria, os cativos nascidos no Brasil eram alforriados em maior número em relação aos africanos algo em torno de 45% dos libertos e os pardos 26%.

Conclusão: Em conclusão, o trabalho levanta maiores dúvidas do que respostas. Muitos eixos destacados podem vir a se tornar novas pesquisas, como, por exemplo, a forma como os escravizados negociavam com os senhores para obtenção da alforria seja condicional ou por concessão, ou mesmo quais eram as atividades realizadas por eles para obter renda para comprarem sua liberdade. O tema suscita mais estudos, sendo necessário analisar a vida social dos escravizados em Uberaba e suas atividades.

Palavras-chave: Escravidão; alforrias; resistência; Uberaba; Triângulo Mineiro.

2026-0023 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

As universidades promotoras da saúde na américa latina: conceitos, dimensões e abordagens

Raquel Aparecida da Cruz Silva, Rosane Aparecida de Sousa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: As Universidades Promotoras da Saúde (UPS) constituem uma proposta de promoção da saúde voltada à criação de ambientes acadêmicos saudáveis, articulando ensino, pesquisa e extensão. Fundamentadas nos princípios da Carta de Ottawa e da Carta de Okanagan, essas iniciativas assumem relevância diante de um contexto universitário marcado por sobrecarga, precarização das condições de trabalho, pressão por desempenho e sofrimento psíquico entre estudantes, docentes e trabalhadores. Na América Latina, embora a proposta esteja presente em universidades vinculadas à Rede Iberoamericana de Universidades Promotoras da Saúde, ainda são necessárias evidências sobre sua implementação e avaliação. Nesse sentido, investigou-se a produção científica sobre UPS na região, considerando suas especificidades e contribuições para a promoção da saúde.

Objetivo: Aprofundar conhecimentos sobre as UPS na América Latina, mapeando a produção científica e analisando as contribuições de programas e projetos para a promoção da saúde e a construção de ambientes acadêmicos saudáveis.

Método: Trata-se de revisão integrativa da literatura, realizada a partir de fontes secundárias e pesquisa bibliográfica. Foram consultadas as bases LILACS, LILACS Plus, SciELO, PubMed, MedLine, Redalyc e Scopus, considerando publicações de 2020 a 2025. Utilizaram-se descritores relacionados a universidade, promoção da saúde e América Latina, combinados em português, espanhol e inglês. O levantamento inicial identificou 1.107 registros. Após triagem e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, realizada com apoio da plataforma Rayyan, 15 artigos foram selecionados para análise. Foram consideradas características temporais, geográficas, metodológicas, temáticas e os principais resultados dos estudos.

Resultados e discussão: A produção analisada concentrou-se em 2023, com oito artigos (53,3%), e apresentou distribuição geográfica desigual: nove estudos (60%) tiveram a Colômbia como referência, cinco (33,3%) o Chile e um (6,7%) o México. Predominaram pesquisas qualitativas e descritivas de corte transversal, presentes em 13 estudos (86,7%). Quanto aos objetivos, oito artigos (53,3%) avaliaram condições de saúde mental, quatro (26,7%) validaram ou adaptaram instrumentos psicométricos, dois (13,3%) investigaram o uso de substâncias psicoativas e apenas um (6,7%) examinou especificamente a proposta de UPS. Entre os principais achados, nove estudos (60%) identificaram elevada prevalência de sintomas relacionados ao sofrimento psíquico e seis (40%) evidenciaram associação entre sofrimento psíquico e fatores psicossociais. Os resultados indicam que a produção científica latino-americana ainda se concentra no diagnóstico de problemas individuais de saúde, especialmente saúde mental, enquanto são escassos estudos sobre políticas institucionais, programas de promoção da saúde e seus impactos organizacionais. Essa tendência revela um descompasso entre o potencial das universidades como ambientes promotores de saúde e a limitada produção avaliativa sobre a implementação do modelo.

Conclusão: Conclui-se que, na América Latina, as UPS apresentam maior consolidação no plano conceitual do que na produção científica avaliativa. A escassez de estudos institucionais, longitudinais e avaliativos evidencia a necessidade de ampliar pesquisas sobre políticas, programas, indicadores e impactos das UPS, fortalecendo a promoção da saúde como dimensão estruturante das instituições de ensino superior.

Palavras-chave: Universidades Promotoras da Saúde; Promoção da Saúde; América Latina; Saúde Mental; Ensino Superior.

2026-0943 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Aspectos biopsicossociais de indivíduos acolhidos em uma comunidade terapêutica para tratamento por uso de substâncias psicoativas

Larissa Rocha Tavares, Ana Luísa Rosado Ramos, Gianna Fiori Marchiori*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O uso abusivo de substâncias psicoativas é um relevante problema de saúde pública, sendo associado a desfechos negativos no âmbito físico, psicológico e social. Esse contexto é agravado pelo estigma internalizado e marginalização que perpassa o cotidiano daqueles que apresentam o transtorno relacionado ao uso de substâncias psicoativas, reforçando a exclusão social. Isso pode gerar obstáculos ao acesso aos serviços de saúde e, principalmente, à busca e adesão ao tratamento. Logo, compreender os aspectos biopsicossociais desses indivíduos é fundamental para identificar fatores associados à recuperação e contribuir para um cuidado integral.

Objetivo: Analisar os aspectos biopsicossociais de indivíduos em tratamento relacionado ao uso e/ou abuso de substâncias psicoativas em uma comunidade terapêutica.

Método: Estudo quantitativo, analítico, transversal e observacional com 25 indivíduos do sexo masculino com, no mínimo, 15 dias de internação contínua em uma comunidade terapêutica para tratamento em Uberaba, Minas Gerais. A coleta ocorreu presencialmente com instrumento sociodemográfico e de caracterização do uso de substâncias, além das escalas de Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21), Autoestima de Rosenberg; Brasileira de Solidão UCLA; Esperança de Herth; Apoio Social MOS-SSS e Estigma Internalizado, adaptadas e validadas para o contexto brasileiro. Os dados foram analisados por estatística descritiva e correlação de Pearson ($p<0,05$). Projeto aprovado pelo CEP (CAAE 90636825.1.0000.5154).

Resultados e discussão: Entre os 25 acolhidos, a média de idade foi 44 anos e 11 anos de escolaridade; 48% nunca se casou ou morou com companheira(o), 52,0% moram só e 24,0% não possuem renda individual mensal, revelando fragilidade nos vínculos familiares e conjugais, e maior tendência ao isolamento social. O primeiro contato com substâncias ocorreu em média aos 15 anos, sendo álcool (64,0%), cocaína (56,0%) e maconha (52,0%) as substâncias mais relatadas, motivados ao uso pela curiosidade/vontade de experimentar (80,0%) e problemas familiares (24,0%), além da influência de pares, já que 48,0% tiveram o primeiro contato por meio de amigos. O tempo médio sem uso de substâncias foi de 61 dias, com 52,0% dos participantes apresentando entre uma a cinco internações prévias. Na DASS-21 a classificação foi extremamente severa para ansiedade (36,0%). Para o estigma internalizado, o escore médio foi 75,50, destacando percepções de discriminação (52,0%) e prejuízo na vida decorrente da dependência

(60,0%); apresentando correlação positiva moderada com depressão (r=0,560; p=0,004) e estresse (r=0,422; p=0,036), e forte com solidão (r=0,643; p=0,001). A solidão apresentou correlação negativa forte com esperança (r=-0,797; p<0,001) indicando que o isolamento compromete perspectivas futuras. A esperança correlacionou-se positivamente com apoio emocional (r=0,405; p=0,044) e interação social positiva (r=0,430; p=0,032), evidenciando o papel protetor das relações sociais no processo de recuperação.

Conclusão: Os resultados demonstram início precoce do consumo de substâncias psicoativas, elevados níveis de ansiedade correlacionados a depressão, estresse, estigma internalizado e solidão. Por outro lado, o apoio social, especialmente nas dimensões afetiva e emocional, mostrou-se positivo ao se correlacionar à maiores níveis de esperança e melhores interações sociais. Esses achados reforçam a necessidade de abordagens integrais e individualizadas, centradas na perspectiva biopsicossocial, com foco na redução do estigma pelo fortalecimento das redes de apoio.

Palavras-chave: Centros de Tratamento de Abuso de Substâncias; Serviços de Reabilitação; Saúde do Homem; Alcoolismo; Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias.

2026-1145 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Aspectos sobre a história do programa de educação tutorial: conexões de saberes, licenciaturas e serviço social (PETLSS) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

Ana Luiza Andrade Silva, Janaina Francisca de Souza Campos Vinha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: O ensino superior público brasileiro passou por transformações estruturais expressivas marcadas, essencialmente, pela expansão e interiorização das universidades e institutos impulsionadas pelo REUNI. Nesse cenário, o PET reafirmou sua relevância ao articular ensino, pesquisa e extensão nas universidades. O principal problema abordado consiste na escassez de registros e memórias institucionais sobre a trajetória do PET de Licenciaturas e Serviço Social (PETLSS) da UFTM, entre 2010 e 2024. A pesquisa justifica-se pela necessidade de consolidar a identidade do grupo, avaliar o impacto de suas ações na formação acadêmica crítica e suprir uma lacuna na literatura sobre memórias de grupos PET específicos.

Objetivo: Analisar a trajetória histórica do PETLSS/UFTM (2010–2024), investigando suas práticas de ensino, pesquisa e extensão, suas contribuições para a formação acadêmica crítica e emancipadora, e os desafios vivenciados no processo de consolidação institucional.

Método: Esta pesquisa qualitativa, aprovada pelo Comitê de Ética da UFTM, analisou as práticas e a trajetória do PETLSS (2010–2024) sob o referencial do materialismo histórico-dialético. O estudo dividiu-se em três etapas: fase exploratória com levantamento bibliográfico e documental; coleta de dados mediante formulários aplicados à interlocutora, ex-tutores e egressos do PETLSS, complementada pela análise documental; e análise de conteúdo (Bardin, 2016) estruturada em quatro eixos temáticos.

Resultados e discussão: A análise documental permitiu recompor integralmente as gestões do PETLSS de 2010 a 2024. Constatou-se que o grupo desempenhou papel decisivo na indissociabilidade do tripé universitário e na democratização do acesso e permanência no ensino superior público, por meio de projetos de ensino, pesquisa e extensão. Os achados indicam que o PETLSS funcionou como espaço de resistência política e práxis transformadora, promovendo a formação crítica de discentes de Licenciaturas e Serviço Social. A articulação interdisciplinar e as ações voltadas às pautas antirracistas, de direitos humanos, territoriais e de questões ambientais evidenciaram a capacidade do programa de extrapolar a grade curricular convencional. Contudo, ao resgatar essa memória, deparamo-nos com problemas enfrentados pelas gestões, como barreiras estruturais ligadas à burocracia, à oscilação no repasse de verbas públicas e à organização interna, além de desafios conjunturais trazidos pela pandemia, por exemplo, que impactou diretamente no planejamento das ações do grupo. O cotejamento entre o "planejado" nas normativas e o "vivido" pelos sujeitos demonstrou que, apesar dos percalços, o PETLSS consolidou-se como um vetor de qualificação acadêmica, consciência social e engajamento cidadão.

Conclusão: Conclui-se que a trajetória do PETLSS (2010–2024) cumpriu seu papel de promover uma formação universitária de excelência, crítica e emancipadora. O resgate histórico e documental comprovou que, ao articular o tripé acadêmico a pautas sociais e interdisciplinares, o grupo fortaleceu a permanência estudantil, superou desafios de gestão e contribuiu significativamente para a transformação social na UFTM.

Palavras-chave: REUNI; PET; UFTM; PETLSS.

2026-0621 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Assinaturas transcriptômicas multicoorte na infecção por Trypanosoma cruzi: integração por álgebra linear e aprendizado de máquina para diagnóstico, estadiamento e priorização de alvos

Wellington Francisco Rodrigues, Maria Laura Pinto Rodrigues, João Carlos Saldanha, Isabele Soares da Cruz, Javier Emilio Lazo Chica*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A doença de Chagas, causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi, permanece um importante problema de saúde pública, principalmente pela progressão heterogênea da infecção até a cardiomiopatia crônica. Embora respostas endoteliais, imunes e cardíacas tenham sido descritas em diferentes modelos, ainda é limitada a compreensão integrada das alterações moleculares observadas entre a fase inicial e o remodelamento tecidual tardio. A análise comparativa de dados transcriptômicos obtidos em distintos tecidos, tipos celulares e momentos da infecção pode revelar padrões biologicamente convergentes e apoiar a priorização de genes e processos relacionados à progressão da doença.

Objetivo: Integrar perfis de expressão gênica de modelos murinos de infecção por T. cruzi, abrangendo diferentes fases e compartimentos biológicos, para caracterizar padrões transcriptômicos da resposta do hospedeiro e priorizar genes e processos associados à progressão da cardiomiopatia chagásica.

Método: Foram analisados seis conjuntos públicos de expressão gênica, totalizando 146 amostras de endotélio cardíaco, macrófagos, células CD4+, órgãos linfoides e tecido cardíaco em diferentes momentos da infecção. Os metadados foram organizados por infecção, genótipo, linhagem, compartimento e tempo experimental. Cada conjunto foi processado conforme sua plataforma, com normalização, mapeamento gênico e controle de qualidade. A expressão diferencial foi avaliada dentro das coortes com grupos comparáveis, adotando significância estatística ajustada e magnitude mínima de efeito. A decomposição em valores singulares foi aplicada separadamente aos conjuntos para identificar eixos dominantes de variação e genes de maior contribuição.

Resultados e discussão: A curadoria reuniu amostras de diferentes momentos e compartimentos da infecção e distinguiu grupos experimentais comparáveis. A resposta diferencial variou amplamente entre as coortes. O tecido cardíaco crônico apresentou 1.694 genes diferencialmente expressos, sendo 960 regulados positivamente e 734 negativamente, com predomínio de genes relacionados à inflamação, ativação mieloide, apresentação de antígenos, resposta dependente de interferon, matriz extracelular e remodelamento tecidual. Em macrófagos, foram identificados 12 genes diferenciais; no coração agudo, dois; e nos órgãos linfoides não houve genes significativos segundo os critérios adotados. Essas diferenças também podem refletir variações entre plataformas, tamanhos amostrais, desenhos experimentais e número de genes avaliados. A decomposição transcriptômica identificou eixos de variação compatíveis com infecção, genótipo, tecido e condição experimental. No coração agudo, os genes de maior contribuição estavam relacionados à adesão celular, quimiocinas e sinalização inflamatória; no coração crônico, envolveram organização tecidual, metabolismo, estresse celular e matriz extracelular. Em conjunto, as coortes fornecem evidências complementares para uma hipótese integrativa entre respostas endoteliais e imunes iniciais, inflamação cardíaca e remodelamento crônico, sem constituir acompanhamento longitudinal. Os achados requerem validação funcional e confirmação em conjuntos independentes.

Conclusão: A integração de coortes transcriptômicas heterogêneas permitiu comparar respostas complementares do hospedeiro em diferentes contextos da infecção por T. cruzi. A ampla reprogramação observada no coração crônico destacou processos inflamatórios, imunes e de remodelamento associados à cardiomiopatia. Esses

resultados oferecem genes e processos candidatos para estudos funcionais e validação em conjuntos independentes, sem estabelecer, nesta etapa, biomarcadores prognósticos ou relações causais entre as fases da infecção.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Transcriptômica; Expressão gênica; Cardiomiopatia; Integração de dados.

2026-0212 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Assistência de enfermagem em anomalias congênitas

Arthur André Vilela Pereira de Paula, Alessandra Bernadete Trovo de Marqui*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: As anomalias congênitas consistem em alterações na estrutura ou função de órgãos ou partes do corpo, sendo originadas ainda na vida intrauterina e podendo ser detectadas no período pré-natal, durante ou mais frequentemente após o nascimento. A enfermagem tem um papel extremamente relevante nessa temática pois elas estão frequentemente presentes em sua prática diária. Esse profissional pode atuar desde a educação em saúde durante as consultas de enfermagem, no diagnóstico e seguimento do paciente com anomalias congênitas.

Objetivo: Esse estudo teve como objetivo geral investigar a atuação da enfermagem na assistência à pacientes com anomalias congênitas.

Método: Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada na Biblioteca Virtual de Saúde utilizando os descritores oficiais e seus sinônimos. Após ativação dos filtros, restaram 178 artigos e posteriormente houve a análise dos títulos e/ou resumos/abstracts com exclusão de 163. Os critérios de inclusão foram artigos das categorias original ou revisão e que abordassem a assistência de enfermagem nas anomalias congênitas. Foram excluídos artigos pagos, publicados em outro idioma que não o inglês ou português, que não respondessem à pergunta da pesquisa, artigos das categorias editorial, relato de caso, relato de experiência, estudo teórico, artigo de opinião, bem como aqueles publicados antes de 2015.

Resultados e discussão: Foram inclusos 14 artigos, sendo quatro revisões integrativas, dois trabalhos de abrangência generalista e oito publicações sobre tipos específicos de anomalias congênitas, sendo elas fissuras labiopalatinas, cardiopatia, gastrosquise, sequência Robin, microcefalia e Síndrome de Down, com destaque para as cardiopatias e fissuras labiopalatinas. Do total de trabalhos analisados, sete deles (50%) foram publicados entre os anos de 2021 a 2023. Apesar da presente revisão considerar artigos publicados nos últimos 10 anos, apenas três foram publicados em 2015 e 2016. Houve predomínio de revistas específicas de enfermagem. Dentre os dez estudos originais, dois foram realizados com mães de crianças com anomalias congênitas, dois utilizaram dados de prontuários de crianças, dois eram lactentes/crianças e quatro deles foram sobre diagnósticos e intervenções de enfermagem. Foi possível constatar uma participação muito ativa e generalista da enfermagem na área de anomalias congênitas, por meio de ações de rastreamento, detecção, prevenção, orientação, assistência e apoio familiar. Algumas pesquisas destacaram também a necessidade de capacitação dos profissionais, devido uma abordagem não satisfatória durante a formação acadêmica sobre cuidado ao paciente com anomalias congênitas.

Conclusão: Espera-se que essa pesquisa contribua para fortalecer futuras investigações, incentivar o aprofundamento do conhecimento e inspire novos trabalhos que explorem esse assunto tendo em vista o papel de protagonismo da enfermagem no diagnóstico, tratamento e vigilância de indivíduos com anomalias congênitas, seja individualmente ou como integrante de uma equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Anormalidades congênitas; Educação em Saúde; Sistema de informação em saúde.

Assistente virtual para intervenção educativa em saúde utilizando a inteligência artificial: ensaio clínico randomizado

Maria Júlia Resende, Elias Oliveira Serqueira, Mariana Aquino Eurípedes, Elicesar Pereira Santos, Lislei Jorge Patrizzi Martins*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-Af/CNPq.

Introdução: O envelhecimento populacional representa um desafio para a saúde pública, pela necessidade de preservar funcionalidade, autonomia e qualidade de vida. Os hábitos de vida são relevantes, pois comportamentos relacionados à atividade física, alimentação, hidratação, sono, exposição à luz solar e ao ar livre, temperança e espiritualidade podem contribuir para a promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas. Assim, estratégias de educação em saúde que estimulem a adoção e manutenção desses comportamentos são importantes para favorecer um envelhecimento saudável. Entretanto, a necessidade de acompanhamento contínuo favorece a utilização de recursos tecnológicos como ferramentas. Nesse contexto, a inteligência artificial, por possibilitar interação por meio da linguagem natural, apresenta potencial para apoiar intervenções educativas contínuas direcionadas à população idosa, tornando-se relevante investigar sua utilização como recurso de educação em saúde.

Objetivo: Desenvolver e avaliar uma assistente virtual baseada em inteligência artificial como estratégia de intervenção educativa em saúde, fundamentada nos oito pilares do modelo NEW START, para a promoção de hábitos de vida saudáveis.

Método: A assistente foi desenvolvida utilizando a linguagem de programação Python no ambiente Linux (Ubuntu) e Arduino, incorporando uma rede neural e Deep Learning, com processamento de linguagem natural para treinamento. Foi realizado um ensaio clínico randomizado associado à produção tecnológica. Inicialmente, foram incluídas 12 participantes, distribuídas em grupo controle e grupo intervenção, com seis participantes em cada grupo. Após as exclusões, oito participantes compuseram a análise final. Todas receberam uma palestra sobre hábitos de vida saudáveis. Durante duas semanas, o grupo controle recebeu mensagens educativas por aplicativo, enquanto o grupo intervenção recebeu estímulos da assistente relacionados aos oito pilares do modelo. O estilo de vida foi avaliado antes e após a intervenção por meio do Instrumento de Avaliação do Estilo de Vida e Saúde (IAEVS) e do instrumento FANTASTIC. Os resultados foram analisados descritivamente. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética.

Resultados e discussão: O desenvolvimento da VAEP/LIS - Virtual Assistant for Elderly People/Longevity, Independence, Security contemplou a criação de comandos relacionados ao modelo NEW START e interação com os participantes. A amostra apresentou média de idade de 71,0 ± 5,3 anos, sendo todas do sexo feminino e praticantes de atividade física. No IAEVS, inicialmente, quatro participantes do grupo intervenção foram classificadas como “Bom” e uma como “Regular”. Após a intervenção, todas foram classificadas como “Bom”, incluindo a participante inicialmente classificada como “Regular”. No instrumento FANTASTIC, duas participantes do grupo intervenção passaram de “Muito bem” para “Fantástico”, enquanto as demais permaneceram nas categorias iniciais. No grupo controle, houve mudança de classificação no IAEVS em uma participante, enquanto as classificações do FANTASTIC permaneceram inalteradas. Esses achados sugerem evolução descritiva favorável no grupo que utilizou a assistente, embora não permitam estabelecer sua efetividade devido ao reduzido número de participantes e à distribuição desigual entre os grupos.

Conclusão: A intervenção educativa mediada por inteligência artificial apresentou resultados descritivos favoráveis na classificação do estilo de vida, especialmente no IAEVS e FANTASTIC. Entretanto, os achados devem ser interpretados com cautela, sendo necessários estudos com amostras maiores e maior período de acompanhamento para confirmar esses resultados.

Palavras-chave: Envelhecimento saudável; Educação em saúde; Inteligência artificial; Estilo de vida; Promoção da saúde.

2026-0178 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Associação de fatores prognósticos clínicos, patológicos e radiológicos com parâmetros do hemograma em câncer de mama

Beatriz Aparecida Ferreira, Rosekeila Simoes Nomelini*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: O câncer de mama é um problema de saúde pública cuja detecção precoce melhora o prognóstico. A evolução da doença e a definição terapêutica baseiam-se em fatores clínicos, moleculares, histológicos, radiológicos e biomarcadores hematológicos, como a relação linfócito-monócito e o índice de inflamação sistêmica.

Objetivo: O estudo avaliou se os parâmetros hematológicos pré-tratamento — relação monócito-linfócito (RML), índice de inflamação sistêmica (SII) e multiplicação de neutrófilos e monócitos (MNM) — associam-se a fatores prognósticos clínicos, patológicos e radiológicos em pacientes com câncer de mama.

Método: Estudo retrospectivo da UFTM analisou 119 pacientes com câncer de mama atendidas entre 2009 e 2024. Pacientes com imunossupressão ou segundo câncer foram excluídas. A análise estatística utilizou o teste de Mann-Whitney e curvas ROC, com nível de significância $p < 0,05$.

Resultados e discussão: Análise de 119 prontuários (2019–2024) revelou predominância de pós-menopausa (60,5%), carcinoma invasivo de tipo não especial (85,7%), grau 3 (42%) e estadio T1 (41,17%). Houve alta expressão de receptores de estrogênio (82,75%), progesterona (73,10%) e Ki-67 > 20% (79,83%), e 63,86% eram HER-2 negativos. Houve associação de valores mais elevados de SII com tumores HER-2 negativos [mediana 488.053 (131.380–6.310.060)] em relação a tumores HER-2 positivos [mediana 348.176 (1.618,7 - 9.534.092)], com p = 0.0102. Também houve associação de valores mais elevados de MNM com tumores T1 e T2 [mediana 205,01 (2,079–629,10] em relação a tumores T3/T4[mediana 135,64 (5,881–591,32)], com p = 0.0275. Não houve significância estatística com os demais parâmetros prognósticos estudados. Nenhuma associação foi encontrada com RML. Foram desenhadas curvas ROC para avaliar se algum valor de corte das relações/índices do hemograma estão associados com fatores prognósticos. Foi encontrada associação entre SII e HER-2 positivo (valor de corte ≤368264,46; Sensibilidade=57,14, Especificidade=75,27%, AUC=0,668 e p=0,021), MNM e T3/T4 (valor de corte ≤138,63; Sensibilidade=55,56, Especificidade=72,84%, AUC=0,628 e p=0,026). Em relação a MNM e positividade para HER-2, houve limiar de significância (valor de corte ≤107,77;Sensibilidade=47,62, Especificidade=77,42%, AUC=0,630 e p=0,053).

Conclusão: O SII elevado associou-se a tumores HER-2 negativos, e o MNM elevado a tumores T1/T2. Parâmetros hematológicos constituem ferramentas simples, acessíveis e econômicas para auxiliar mastologistas e oncologistas na predição prognóstica e no acompanhamento de pacientes.

Palavras-chave: câncer de mama; fatores prognósticos; biomarcadores inflamatórios.

2026-0094 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Associação de fatores sociodemográficos e avaliação da qualidade de vida em mulheres idosas

Maria Eduarda Bezerra, Wilbert Esteban Cárdenas Urquizo, Michele Cunha Sila, Júlia Pereira Cristina, Adriana Cristina Nicolussi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A qualidade de vida de idosos depende da interação de elementos ao longo da vida. Também pode ser influenciada por fatores sociodemográficos, acesso a serviço de saúde, capacidade funcional, composição corporal, atividades instrumentais da vida diária, escolaridade, saúde física e psicológica, satisfação com a própria vida e relações sociais. Trata-se de um conceito importante, sobretudo em mulheres, à medida que vivem em média oito anos a mais do que os homens. Contudo, em mulheres idosas, há uma redução na qualidade de vida relacionada à

maior prevalência de doenças e transtornos emocionais, e também à sobrecarga da conciliação entre vida profissional e trabalho doméstico.

Objetivo: Associar e avaliar os fatores sociodemográficos com a qualidade de vida de mulheres idosas.

Método: Estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado em uma universidade federal de Minas Gerais. A amostra foi constituída por mulheres com idade maior ou igual a 60 anos, recrutadas através de grupos do WhatsApp e em redes sociais de grupos de pesquisa. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário sociodemográfico e clínico, e Instrumento WHOQOL-bref, para avaliar a qualidade de vida. Os dados coletados foram codificados e inseridos por dupla digitação em planilhas eletrônicas do programa Excel® e analisados pelo programa SPSS®, considerando nível de significância de $p<0,05$. O estudo integra um projeto maior aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob parecer nº 7.595.655.

Resultados e discussão: Participaram 18 mulheres idosas com média de idade de 70,22 anos (Dp=6,36), variando entre 60 e 80 anos. Houve predomínio de mulheres solteiras, com maioria autodeclarada parda e com prática regular de atividade física. Com relação aos aspectos clínicos, a maioria informou não possuir problemas de saúde, doenças diagnosticadas ou dor crônica. A qualidade de vida total foi classificada como boa, com média de 62,9 (DP=11,5) e escores superiores a 50,0 nos quatro domínios avaliados (físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente). As idosas que praticavam atividade física apresentaram melhores médias em todos os domínios e no total, sendo estatisticamente significativo ($p<0,05$) apenas para a qualidade de vida total. Nas demais comparações entre grupos, verificou-se que as idosas que relataram não ter problemas de saúde, doenças diagnosticadas e dores crônicas apresentaram melhores escores em todos os domínios, porém sem significância estatística. Em consonância com os resultados apresentados, a literatura aponta que a saúde é um fator determinante para a qualidade de vida, destacando que as doenças físicas e mentais crônicas são os fatores mais importantes na predição da qualidade de vida nos idosos; em virtude de que estão diretamente relacionadas à incapacidade funcional, comprometendo a autonomia e independência. Outrossim, o estudo demonstra a que a prática de atividade física regular pode contribuir para a melhora da qualidade de vida de mulheres idosas.

Conclusão: As idosas avaliadas apresentaram uma qualidade de vida considerada como boa, em todos os domínios, o que pode ser explicado pelo perfil relativamente saudável da amostra. A atividade física foi considerada estatisticamente significante para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Pessoa idosa; Atividade física.

2026-0960 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Associação de sobrevida em pacientes com câncer de mama com índices inflamatórios derivados do hemograma

Jessica Rodrigues Costa, Rosekeila Simoes Nomelini*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais comum em mulheres no mundo. Os índices inflamatórios derivados do hemograma: Relação Neutrófilos-Linfócitos, Relação Plaquetas-Linfócitos, Relação Monócitos-Linfócitos, Contagem de Plaquetas, Linfócitos e Monócitos são potenciais marcadores, pois refletem o microambiente tumoral e a resposta inflamatória do organismo, podendo ser utilizados associados a outros fatores clínicos e patológicos, para diagnóstico, prognóstico e tratamento.

Objetivo: O objetivo é verificar a associação de multiplicação de neutrófilos e monócitos e índice de inflamação imune sistêmica com sobrevida em pacientes com neoplasias malignas de mama.

Método: Foi realizado um estudo retrospectivo no Laboratório de Ciências Aplicadas à Mulher do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Foram avaliadas as pacientes atendidas no Ambulatório de Mastologia no período de 2019 a 2024, e com diagnóstico anátomo-patológico de neoplasia maligna de mama. Um total de 94 pacientes com dados completos de sobrevida e parâmetros do hemograma foram incluídos. Os critérios de exclusão foram diagnóstico de outro câncer sincrônico, com doenças e uso de medicações imunossupressoras. Os dados foram analisados pelo GraphPad Prism, MedCalc e SPSS softwares. Os resultados dos índices do hemograma foram comparados entre grupos benigno e maligno através de teste t ou Mann-Whitney, em

caso de distribuição normal ou não, respectivamente. As curvas ROC avaliaram a existência de valor de corte relacionado a óbito e recidiva da doença. A avaliação da sobrevida foi realizada através das curvas de Kaplan-Meier e por teste de log rank.

Resultados e discussão: Em relação ao tipo histológico, 88,3% pacientes apresentavam carcinoma invasivo de tipo não especial, e 11,7% apresentavam outros subtipos histológicos. Em relação à positividade dos receptores hormonais à imuno-histoquímica, 71,3% foram positivas e 28,7% foram negativas. Em relação ao HER-2, 81,9% possuíam HER-2 negativo e 16% possuíam HER-2 positivo. Até a avaliação em janeiro de 2026, 14,9% pacientes foram a óbito. Para avaliar um valor de corte relacionado ao óbito, foram realizadas curvas ROC para Relação Monócito-Linfócito, Multiplicação Neutrófilo-Monócito e Inflamação Imune Sistêmica. Essa associação foi demonstrada apenas com Relação Monócito-Linfócito com valor de corte > 0,24 em sensibilidade de 78,6% e especificidade de 67,5%, AUC=65,7% e p=0,032. Posteriormente, a curva de Kaplan-Meier foi desenhada para comparar a sobrevida global entre os grupos, utilizando-se o valor de corte de 0,24 para a Relação Monócito-Linfócito. A sobrevida global foi menor em pacientes com valores maiores de 0,24. Também foram realizadas as curvas de Kaplan-Meier para os demais cofatores avaliados posteriormente na análise multivariada. Também houve associação de sobrevida global mais curta com negatividade de receptor hormonal e positividade de HER-2.

Conclusão: Os resultados do estudo demonstram que a Relação Monócito-Linfócito apresenta valor prognóstico relevante em pacientes com neoplasia maligna de mama. Um valor de corte superior a 0,24 esteve significativamente associado a menor sobrevida global, evidenciando sua potencial utilidade como marcador inflamatório sistêmico de fácil obtenção e baixo custo na prática clínica. Sendo portanto, um biomarcador prognóstico adicional, de baixo custo, contribuindo para a identificação de pacientes com maior risco de evolução desfavorável e auxiliando na tomada de decisões terapêuticas.

Palavras-chave: Câncer de mama; Taxa de sobrevida; Hemograma; Resposta imunológica.

2026-0170 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Associação do nível maturacional com a força de membros superiores e inferiores em adolescentes praticantes de jiu-jitsu

Luara Mirela Coscrato Melo, Lavínia Ferreira Lopes, Thainá Magri Neves, Jonathã Luiz Justino da Silva, Donizete Cícero Xavier de Oliveira, Francisco Teixeira Coelho*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UEL.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: Nas artes marciais, a separação de categorias em combates é feita pela idade cronológica. Contudo, a idade biológica, mensurada pela maturação, seria um critério mais adequado, uma vez que esse período é marcado por alterações fisiológicas e no desempenho esportivo que explicam a ocorrência de rendimentos distintos entre indivíduos de mesma faixa etária cronológica. Entre as variáveis em que essas mudanças são mais evidentes está a força rápida (potência) de membros inferiores e superiores.

Objetivo: Verificar o efeito do nível maturacional sobre o desempenho de força rápida de membros superiores e inferiores em adolescentes praticantes de Jiu-Jitsu das categorias sub-13 a sub-18, por meio dos testes de preensão manual e salto vertical.

Método: Estudo transversal conduzido com 37 adolescentes do sexo masculino, distribuídos em três grupos conforme o estágio maturacional: antes do pico de velocidade de crescimento (Pré-PVC), durante o pico de velocidade de crescimento (Durante-PVC) e após o pico de velocidade de crescimento (Pós-PVC). A maturação somática foi estimada pela equação de Mirwald. A potência de membros inferiores foi avaliada pelo salto vertical, considerando altura do salto e potência relativa (tapete de contato Cefise®), enquanto a força de membros superiores foi avaliada pelo teste de preensão manual (mãos dominante e não dominante), com dinamômetro hidráulico (SAEHAN-SH5001). A análise estatística foi realizada no software GraphPad Prism 9.0, utilizando o teste de Shapiro-Wilk para normalidade e ANOVA one-way seguida de post hoc de Tukey para comparação entre grupos, adotando-se significância de $p<0,05$.

Resultados e discussão: Na mão dominante, o grupo Pós-PVC apresentou valores significativamente superiores aos demais grupos (Pré-PVC: 22,8±5,6; Durante-PVC: 32,2±6,3; Pós-PVC: 43,6±8,2), com diferença significativa também entre Durante-PVC e Pré-PVC, indicando que o início do crescimento já promove ganhos de força, embora os maiores valores surjam após o pico. Padrão semelhante foi observado na mão não dominante, com o grupo Pós-PVC novamente superior (Pré-PVC: 19,4±3,3; Durante-PVC: 30,2±8,0; Pós-PVC: 40±8,7) e maior força no grupo Durante-PVC em relação ao Pré-PVC. Quanto à potência relativa, o grupo Pós-PVC apresentou desempenho superior aos demais (Pré-PVC: 34,3±8,6; Durante-PVC: 36,7±6,5; Pós-PVC: 44,6±5,4; $p<0,05$), assim como na altura do salto (Pré-PVC: 22,8±5,0; Durante-PVC: 24,5±6,0; Pós-PVC: 33,6±5,6; $p<0,05$). No entanto, tratando-se dos membros inferiores, não houve desempenho superior do grupo Durante-PVC em relação ao grupo Pré-PVC.

Conclusão: Os adolescentes em estágio Pós-PVC apresentaram desempenho superior nas quatro variáveis analisadas. Não houve diferença significativa entre Pré-PVC e Durante-PVC na potência de membros inferiores, sugerindo que os ganhos mais expressivos nessa capacidade se consolidam apenas após o pico de crescimento. Já a força de preensão manual mostrou aumento significativo desde o início do período de crescimento, evidenciando trajetórias distintas de desenvolvimento entre membros superiores e inferiores.

Palavras-chave: Artes Marciais; Adolescente; Força Muscular.

2026-1340 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Associação entre eosinofilia e estrongiloidíase em idosos: uma revisão sistemática com implicações clínicas e epidemiológicas

Stefany Rodrigues Oliveira, José Saraiva da Silva Júnior, Marlene Cabrine dos Santos Silva*, Márcia Benedita de Oliveira Silva

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A estrongiloidíase, causada por Strongyloides stercoralis, apresenta manifestações clínicas variadas e pode se tornar crônica com impacto importante em pessoas vulneráveis, como em idosos. Além disso, nessa população é comum o achado de eosinofilia, muitas vezes considerada inespecífica. Assim, a relação entre a infecção por S. stercoralis e a eosinofilia é uma questão relevante para a investigação laboratorial nessa população. Entretanto, a presença ou ausência desse achado precisa ser interpretada considerando o contexto clínico e as características dos estudos disponíveis. A organização das evidências específicas de indivíduos com 60 anos ou mais é necessária para examinar essa relação, distinguindo observações clínicas individuais de resultados provenientes de estudos com populações e comparadores definidos.

Objetivo: Realizar uma revisão sistemática da literatura com o objetivo de reunir, avaliar e sintetizar evidências disponíveis sobre a infecção por S. stercoralis em idosos.

Método: Foram feitas buscas em PubMed, Scopus, Embase, Web of Science, LILACS e Cochrane. Os registros foram gerenciados no Rayyan, com identificação de duplicatas, triagem por título e resumo e avaliação de elegibilidade. Foram considerados estudos observacionais, séries e relatos de caso com informação sobre eosinofilia e infecção por S. stercoralis em idosos. Em populações mistas, exigiu-se a possibilidade de extração separada dos dados dos participantes elegíveis. Textos completos não recuperados foram contabilizados separadamente das exclusões por elegibilidade.

Resultados e discussão: No decorrer do estudo avaliamos que seria mais apropriado realizar uma revisão sistemática com uma pergunta mais centrada na avaliação da eosinofilia e estrongiloidíase em idosos. Isso atrasou a revisão, que continua em andamento, e apresentamos aqui o resultado da seleção dos artigos e a metodologia que foi utilizada para esse fim. O processo de seleção foi organizado conforme o fluxograma PRISMA 2020 (Figura 1). Foram identificados 2.492 registros: Scopus, 1.199; Embase, 428; PubMed, 392; LILACS, 331; Web of Science, 117; e Cochrane, 25. Após remoção de 1.333 duplicatas, permaneceram 1.159 registros para triagem. Foram excluídos 1.015 por título e resumo, e 144 seguiram para a etapa subsequente. Identificou-se uma duplicata adicional, restando 143 publicações únicas buscadas para recuperação. Sete textos não foram recuperados, e 136 publicações foram avaliadas para elegibilidade. Destas, 26 foram excluídas: dados de idosos não separáveis, 13; ausência de informação sobre eosinofilia, oito; idade inferior a 60 anos, duas; diagnóstico não conclusivo, duas; e ausência de abordagem de S.

stercoralis, uma. Foram incluídas 110 publicações (4,4%). A indisponibilidade de dados específicos dos idosos foi o motivo mais frequente de exclusão por elegibilidade, evidenciando uma limitação para a síntese.direcionada à população estudada. A inclusão de relatos de caso permite contemplar observações clínicas, cuja contribuição deverá ser analisada separadamente dos estudos comparativos.

Conclusão: A seleção constituiu um conjunto de 110 (4,4%) publicações para extração e avaliação crítica, com documentação dos motivos de exclusão e dos textos não recuperados. Os resultados apresentados descrevem a seleção da literatura e ainda não permitem concluir sobre a magnitude da associação entre eosinofilia e estrongiloidíase em idosos. Essa conclusão dependerá da síntese dos dados extraídos.

Palavras-chave: Idoso; Eosinofilia; Strongyloides stercoralis..

2026-0812 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Associação entre ganho de capacidade física e resiliência em pacientes com doenças cardiovasculares submetidos a um programa de reabilitação cardiovascular: estudo transversal

Francielly Eduarda Soares Rocha, Luciana Duarte Novais Silva, Luiza Caetano Vieira Custódio, Marilita Falangola Accioly, Eduardo Elias Vieira de Carvalho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBITI/UFTM.

Introdução: As doenças cardiovasculares apresentam importantes repercussões funcionais e psicossociais. A reabilitação cardiovascular baseada em exercício físico contribui para a recuperação da capacidade funcional e integra estratégias direcionadas ao controle dos fatores de risco cardiovascular. Além das limitações físicas, aspectos psicológicos podem influenciar a adaptação do indivíduo à doença e ao tratamento. Nesse contexto, a resiliência representa a capacidade de adaptação diante de situações adversas. Entretanto, a relação entre resiliência e capacidade física em indivíduos submetidos à reabilitação cardiovascular permanece pouco explorada.

Objetivo: Avaliar a associação entre capacidade física e resiliência em indivíduos com doença arterial coronariana submetidos a um programa de reabilitação cardiovascular baseado em treinamento físico.

Método: Estudo clínico prospectivo. Foram incluídos 20 indivíduos com doença arterial coronariana, dos quais sete foram excluídos durante o acompanhamento por agudização clínica ou baixa adesão, nove concluíram o protocolo e quatro permanecem em treinamento. A capacidade física foi avaliada pelo teste de caminhada de seis minutos e a resiliência pelas escalas Connor-Davidson Resilience Scale de 10 itens (CD-RISC 10) e Resilience Scale de 23 itens (RS-23). Os participantes realizaram 12 semanas de reabilitação cardiovascular, três vezes por semana. Utilizaram-se os testes de Shapiro-Wilk, t pareado e correlação de Pearson, considerando $p<0,05$.

Resultados e discussão: Treze indivíduos foram avaliados no momento basal, com idade média de 55,2±7,7 anos e distância percorrida de 578,7±59,9 m. Pela CD-RISC 10, 46,2% apresentaram baixa resiliência, 30,8% moderada e 23,1% moderadamente alta. Entre os nove indivíduos que concluíram o protocolo, observou-se forte correlação positiva entre a distância percorrida na avaliação basal e a resiliência pela CD-RISC 10 ($r=0,72$; $p=0,005$), indicando que maior capacidade física esteve associada a maior resiliência. Essa associação não foi observada pela RS-23 ($r=-0,08$; $p=0,79$). Esse achado reforça a possível interação entre aspectos físicos e psicossociais nas doenças cardiovasculares. Revisões sistemáticas demonstram que a resiliência se relaciona a diferentes fatores psicológicos e clínicos em indivíduos com doenças cardiovasculares, embora as evidências sobre sua relação com fatores comportamentais e capacidade física ainda sejam limitadas e heterogêneas (PubMed). Após o treinamento, a distância aumentou de 567,3±51,0 para 606,3±57,2 m, sem diferença significativa. Esse resultado difere de evidências anteriores que demonstram responsividade do TC6' às mudanças funcionais após programas de reabilitação cardiovascular em indivíduos com doença arterial coronariana (PubMed). O ganho de distância não se correlacionou com a resiliência pela CD-RISC 10 ($r=-0,29$; $p=0,45$) ou RS-23 ($r=0,21$; $p=0,58$). Assim, embora maior resiliência tenha se associado à melhor condição funcional basal, os presentes resultados não indicam que a resiliência esteja relacionada à magnitude da resposta funcional ao treinamento.

Conclusão: Maior capacidade física basal esteve associada a maior resiliência avaliada pela CD-RISC 10 em indivíduos com doença arterial coronariana. Entretanto, a resiliência não se associou ao ganho de capacidade física após o treinamento.

Palavras-chave: Doença arterial coronariana; Reabilitação cardiovascular; Capacidade física; Resiliência.

2026-1079 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Associação entre obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e multimorbidade em mulheres adultas

Fernanda Amaral Manzan, Luís Gustavo Alves Silva, Renata Damião*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A obesidade é uma condição complexa de saúde pública associada ao desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs), como hipertensão arterial, diabetes e dislipidemia. A coexistência dessas doenças e de condições de saúde mental, como a depressão, pode contribuir para quadros de multimorbidade que impactam significativamente a saúde das mulheres. Nesse contexto, compreender a relação entre obesidade, DCNTs e multimorbidade é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e cuidado integral.

Objetivo: Analisar a associação entre obesidade, doenças crônicas não transmissíveis e multimorbidade em mulheres adultas.

Método: Estudo transversal realizado entre maio de 2021 e agosto de 2022 com 317 mulheres adultas (20 a 59 anos) residentes em Uberaba-MG. A obesidade foi determinada por absorciometria de raios X de dupla energia, sendo considerado o percentual de gordura corporal ≥ 35% preconizado pelo National Institutes of Health. A partir desse critério, as participantes foram classificadas quanto à presença ou ausência de obesidade. A hipertensão arterial, o diabetes mellitus, a hiperlipidemia e a depressão foram autorrelatados, e as participantes foram classificadas em presença/ausência. A multimorbidade foi definida pela coexistência DCNTs. Realizou-se análise descritiva com apresentação dos valores absolutos e percentuais. Para verificar a associação entre obesidade, DCNTs e a multimorbidade utilizou-se o teste do qui-quadrado, adotando-se nível de significância de $p < 0,05$.

Resultados e discussão: A média de idade foi de 43,9±8,09 anos. A prevalência de obesidade foi de 88,0%. Quanto às DCNTs, observou-se hiperlipidemia em 22,1%, depressão em 19,9%, hipertensão arterial em 19,2% e diabetes mellitus em 5,7%. A multimorbidade esteve presente em 56,8% (≥ 2 DCNTs) e 17,4% (≥ 3 DCNTs) do grupo analisado. A obesidade associou-se significativamente à presença de depressão ($p = 0,049$) e à coexistência de três ou mais DCNTs ($p = 0,005$).

Conclusão: A obesidade em mulheres adultas associa-se de forma expressiva à depressão e à multimorbidade, evidenciando a necessidade de intervenções interdisciplinares direcionadas à promoção integrada da saúde física e mental.

Palavras-chave: Obesidade; doenças não transmissíveis; Saúde mental.

2026-0387 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Ativação de biochar através da impregnação de nanopartículas: uma revisão da literatura

Lívia Mariane de Oliveira Santos, Sandra Cristina Dantas*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: A contaminação de recursos hídricos por poluentes industriais e agrícolas tem impulsionado a busca por adsorventes de baixo custo e alto desempenho. O biochar, obtido pela pirólise controlada de biomassas, destaca-se pela estrutura porosa e pela estabilidade química, e suas funcionalidades podem ser ampliadas por ativação química, física ou oxidante e por funcionalização com nanopartículas metálicas. O crescimento acelerado das publicações

sobre o tema, porém, dificulta identificar os trabalhos mais relevantes sem critérios sistemáticos, o que justifica o uso de ferramentas bibliométricas para organizar e priorizar esse conhecimento.

Objetivo: Mapear e ranquear as contribuições científicas mais relevantes sobre a ativação de biochar por impregnação de nanopartículas, por meio de análise bibliométrica combinada a um índice de ranqueamento adaptado do método InOrdinatio, identificando as principais rotas de ativação, lacunas e tendências.

Método: Realizou-se levantamento nas bases Web of Science e Scopus com as palavras-chave biochar, activated biochar, nanoparticles, nanomaterials, adsorption e environmental remediation, restrito a artigos completos revisados por pares publicados entre 2014 e 2025. Os registros foram tratados e deduplicados no RStudio com o pacote Bibliometrix, resultando em 68 registros únicos, base para os indicadores bibliométricos. Para o ranqueamento, aplicou-se um índice simplificado que soma o número de citações a um termo de recência igual a dez vezes a diferença entre o ano de publicação e 2014, sem o fator de impacto do periódico. Os dez artigos de maior pontuação foram analisados quanto a biomassa, rota de ativação, nanopartícula e poluente-alvo.

Resultados e discussão: A produção científica cresceu de forma discreta entre 2014 e 2021, com até quatro artigos por ano, e aumentou expressivamente a partir de 2022, ano de pico com 16 publicações, mantendo-se elevada em 2023 e 2024, o que caracteriza um tema recente e em rápida expansão. Os dez artigos mais bem ranqueados revelam diversidade de rotas: ativação química com KOH, física com CO2 e oxidante com ferrato de potássio, além de funcionalização magnética com Fe3O4, suporte de ferro zerovalente nanométrico e sistemas fotocatalíticos à base de Ag3PO4/Fe3O4, aplicados à remoção de corantes, fármacos, metais pesados, arsênio e urânio. O artigo de maior pontuação, um biochar magnético derivado de alga com 245 citações, indica que os biochars magnetizados são uma das frentes mais consolidadas do campo, por unirem elevada área superficial e fácil recuperação do adsorvente. Duas revisões amplas, sobre meios distintos (água e ar), obtiveram a mesma pontuação, sugerindo que revisões acumulam citações de forma consistente. Nenhum artigo anterior a 2017 figurou entre os dez primeiros, efeito do termo de recência do índice, e não necessariamente de menor qualidade desses trabalhos.

Conclusão: A ativação e a funcionalização de biochar com nanopartículas constituem uma frente em expansão acelerada, com destaque para os materiais magnéticos aplicados ao tratamento de água. Como o desenho do índice influencia quais trabalhos emergem, indicadores bibliométricos devem servir à priorização, e não como medida absoluta de mérito. Recomenda-se investigar a estabilidade desses materiais em ciclos de reúso com matrizes reais e os riscos ecotoxicológicos das nanopartículas liberadas, aspecto não abordado nos dez artigos analisados.

Palavras-chave: Biochar; Bibliometria; Adsorção; Nanopartículas.

2026-1424 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Atividade física habitual, obesidade sarcopênica e desfechos clínicos e funcionais em idosos: revisão sistemática com foco na termogênese da atividade física não estruturada (NEAT)

Fernanda Finotti de Moraes, Leandro Alonso do Espírito Santo, Jair Sindra Virtuoso Júnior*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A obesidade sarcopênica (coexistência de excesso de adiposidade e perda de massa e função muscular) associa-se a declínio funcional, quedas, hospitalizações e mortalidade em idosos. O exercício estruturado é eficaz, mas sua adesão nessa faixa etária é limitada por comorbidades, incapacidades, depressão e barreiras ambientais. A termogênese da atividade física não estruturada (NEAT), relacionada ao gasto energético das atividades cotidianas, pode ser uma alternativa acessível. Contudo, sua associação com a obesidade sarcopênica e com desfechos clínicos e funcionais ainda não havia sido sistematicamente sintetizada.

Objetivo: Sintetizar as evidências sobre a associação entre a NEAT e a obesidade sarcopênica e investigar sua relação com desfechos clínicos e funcionais em idosos, explorando diferenças entre métodos de mensuração e a consistência dos achados.

Método: Revisão sistemática conforme PRISMA 2020 e MOOSE, com protocolo registrado no PROSPERO. Em agosto de 2026, foram pesquisadas as bases PubMed/MEDLINE, BVS, Embase, Scopus, Web of Science e Cochrane Library, em busca de estudos observacionais com idosos (≥ 60 anos), publicados entre 2020 e 2026 em inglês,

português ou espanhol. Como os instrumentos não separam a atividade não estruturada do exercício programado, a atividade física habitual, medida por acelerometria, dispositivo de pulso ou questionário, foi aceita como aproximação da NEAT. O risco de viés foi avaliado pelas ferramentas do Joanna Briggs Institute e a certeza da evidência, pelo sistema GRADE.

Resultados e discussão: Foram incluídos sete estudos (4.428 idosos), quatro transversais e três coortes, com risco de viés baixo a moderado. Maior atividade física moderada a vigorosa associou-se a menor chance de alto risco e a menor gravidade da obesidade sarcopênica e, em parte das análises, a menor mortalidade; trocar comportamento sedentário ou atividade física leve por moderada a vigorosa também se associou a menor risco nesses desfechos. A atividade física leve, categoria mais próxima da NEAT, teve resultados heterogêneos: na obesidade sarcopênica, associou-se a menor risco apenas entre idosos que não atingiam a recomendação de atividade física moderada a vigorosa; na mortalidade, associou-se a menor risco, porém a substituição de comportamento sedentário por atividade física leve não foi significativa. Dias com menos tempo sedentário e mais atividade física, assim como mais passos diários, associaram-se a melhor desempenho físico, maior independência e menor risco de queda e de medo de cair. Nenhum estudo avaliou quedas ocorridas. A certeza da evidência foi baixa para mortalidade e muito baixa para os demais desfechos. Como as exposições não isolaram a NEAT, os achados refletem o movimento habitual e não permitem atribuir efeitos específicos a ela.

Conclusão: Maior atividade física habitual associa-se a indicadores de saúde mais favoráveis em idosos. Porém, as exposições não isolaram a NEAT, o que impede atribuir a ela os benefícios observados. São necessários mais estudos com mensuração específica da NEAT para esclarecer essas relações.

Palavras-chave: Idosos; NEAT; Atividade física habitual; Obesidade sarcopênica; Mortalidade.

2026-1583 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Atuação de profissionais de saúde e da rede de proteção junto a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual: revisão integrativa da literatura

Isabela Costa Vallt, Débora Rodrigues Freire, Verônica Borges Kappel

Instituição: UFTM.



Introdução: A violência sexual contra crianças e adolescentes é um grave problema de saúde pública, com repercussões físicas, psíquicas e sociais. Os serviços de saúde constituem-se porta de entrada desses casos, o que coloca os profissionais diante da responsabilidade de identificar sinais, acolher a revelação, notificar e articular o cuidado com a rede de proteção. Esse trabalho exige preparo técnico e atuação em equipe multiprofissional, além de envolver forte impacto emocional. Compreender como a produção científica recente descreve essa atuação poderá contribuir para a formação profissional e a organização dos serviços.

Objetivo: Analisar a produção científica publicada entre 2020 e 2025 sobre a atuação de profissionais de saúde e da rede de proteção no atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, orientada pela descrição da atuação de profissionais de saúde e da rede de proteção no atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual. A busca foi realizada nas bases de dados LILACS, SciELO, PubMed, Embase, CINAHL, Web of Science e Scopus, com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Criança", "Adolescente", "Delitos Sexuais", "Abuso Sexual na Infância" e "Pessoal de Saúde", em português, inglês e espanhol. Foram identificadas 1.294 publicações entre 2020 a 2025. Após a remoção das duplicatas no aplicativo Rayyan e a seleção de apenas artigos de periódicos publicados, e triagem realizada através da leitura de títulos e resumos, identificamos 46 artigos relacionados. Posteriormente, 27 foram incluídos após verificação com a pertinência ao objetivo, sendo organizados em eixos temáticos.

Resultados e discussão: Os artigos concentraram-se em 2021 (11) e 2022 (6), e o Brasil reuniu a maior parte da produção (12). A análise resultou em cinco eixos: organização do cuidado, protocolos e rede (n=8); identificação, revelação e notificação (7); conhecimento e formação (6); percepções sobre as vítimas e seus contextos (3); e condições de trabalho e saúde dos profissionais (3). Os estudos apontam insegurança, falta de capacitação, ausência de protocolos e fragilidade da rede intersetorial, sobretudo na atenção primária brasileira. A identificação ainda se apoia em sinais físicos graves, embora a maioria das vítimas não apresente lesões, o que favorece o reconhecimento tardio e a subnotificação. As percepções sobre as vítimas, atravessadas por gênero, raça e classe, orientam o

cuidado, mas podem incluir culpabilização da vítima. Os próprios serviços podem produzir violência institucional. A capacitação é a recomendação mais frequente, mas a evidência sobre sua efetividade ainda é frágil. Por fim, os estudos apontaram que o atendimento gera sofrimento, estresse traumático secundário e síndrome bornout, diante de uma força de trabalho majoritariamente feminina, exposta a condições precarizadas de trabalho.

Conclusão: O cuidado a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual depende de profissionais capacitados, de protocolos claros e de uma rede intersetorial articulada, elementos ainda frágeis, ainda mais no contexto brasileiro. Destacam-se como lacunas a avaliação da efetividade das capacitações e o cuidado com a saúde dos profissionais, especialmente de mulheres, que são as principais trabalhadoras atuantes nesses atendimentos.

Palavras-chave: Abuso Sexual na Infância;; Delitos Sexuais;; Criança;; Adolescente;; Pessoal de Saúde..

2026-0446 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Auditoria de enfermagem no Sistema Único de Saúde: levantamento bibliográfico exploratório

Adriano Sarreta, Kéllen Campos Castro Moreira, Bethania Ferreira Goulart*

* orientação. **Instituição:** UFTM, PMU.



Introdução: A Auditoria de Enfermagem é atribuição privativa do enfermeiro no Brasil, regulamentada pela Resolução do Conselho Federal de Enfermagem COFEN n. 266/2001, e integra o Sistema Nacional de Auditoria (SNA) do Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para a qualidade assistencial, a economicidade dos recursos públicos e o cumprimento dos princípios de universalidade, equidade e integralidade. Em Minas Gerais (MG), a redução do quantitativo de auditores estaduais desde 2011 ampliou as responsabilidades e a complexidade do trabalho desses profissionais. Nesse contexto, o levantamento bibliográfico constitui etapa exploratória essencial para identificar lacunas do conhecimento e subsidiar o referencial teórico e o delineamento metodológico de pesquisa de mestrado sobre as vivências de enfermeiros auditores no SUS/MG.

Objetivo: Apresentar o mapeamento da produção científica como etapa exploratória de pesquisa de mestrado sobre a Auditoria de Enfermagem no SUS.

Método: Levantamento bibliográfico de natureza exploratória, orientado pela questão “Quais evidências estão disponíveis na literatura sobre a Auditoria de Enfermagem no SUS? ”, elaborada com o mnemônico PCC (População: enfermeiros auditores; Conceito: Auditoria de Enfermagem; Contexto: SUS). As buscas foram realizadas de 22/07/2025 a 05/08/2025, de forma independente por um enfermeiro e um bibliotecário, nas bases Embase, CINAHL, LILACS, PubMed/MEDLINE, SciELO, Web of Science, Scopus e Redalyc, com Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, em português, espanhol ou inglês, e excluídos os demais tipos de publicação. A seleção foi conduzida na plataforma Rayyan.

Resultados e discussão: Foram identificados 4.992 registros, dos quais 311 eram duplicados e 4.663 foram excluídos após leitura de títulos e resumos, por não atenderem a questão da revisão. Dezoito artigos seguiram para leitura na íntegra e cinco foram considerados elegíveis. Três (60/%) foram publicados em 2023 e dois (40%) em 2025; quatro (80%) estavam em português e um (20%) em inglês. Predominou a abordagem qualitativa (n=4; 80%), sendo duas (40%) revisões de literatura, um (20%) estudo descritivo, uma (20%) análise reflexiva; e um (n=1; 20%) em abordagem quantitativa entre os delineamentos identificados. O reduzido número de estudos elegíveis, frente ao volume inicial de registros, evidencia lacuna na produção científica sobre o tema.

Conclusão: A produção científica sobre a Auditoria de Enfermagem no SUS é escassa, com apenas cinco artigos elegíveis em cinco anos, predominantemente qualitativos. Essa lacuna evidencia a necessidade de estudos empíricos, sobretudo sobre a prática e as vivências dos enfermeiros auditores, e reforça a relevância da pesquisa de mestrado.

Palavras-chave: Auditoria de Enfermagem; Sistema Único de Saúde; Saúde Pública; Gestão em Saúde; Qualidade da Assistência à Saúde.

2026-0065 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Autoaceitação da deficiência: uma revisão integrativa sobre instrumentos de avaliação no Brasil

Bianca Marques, Carolina Rosa Campos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.



Introdução: A autoaceitação da deficiência é um processo psicossocial e multifatorial, com integração da deficiência à identidade de maneira não estigmatizante, o que contribui para a compreensão da autoestima, bem-estar psicológico, autoeficácia e a participação na sociedade desses indivíduos. Entretanto, ainda que estudos sobre o tema demonstrem a importância do no que tange a população de pessoas com deficiência, as medidas e instrumentos utilizadas para mensuração desse fenômeno são escassas.

Objetivo: O objetivo do estudo foi identificar, sistematizar e analisar as ferramentas utilizadas para mensurar a autoaceitação da deficiência, tendo em vista as especificidades metodológicas e psicométricas desses instrumentos.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a qual as buscas foram realizadas nas bases de dados SciELO, PEPSIC, LILACS, PubMed e Portal de Periódicos CAPES, sem delimitação temporal. A partir disso, 18 artigos foram incluídos, com apenas seis deles sendo realizados no Brasil, entre os anos de 2003 e 2024. As publicações incluídas possuem diversos tipos de deficiência, além de uma heterogeneidade amostral, variando de oito a mais de três mil participantes.

Resultados e discussão: Os resultados demonstram limitação entre os instrumentos utilizados, visto que muitos deles não possuem características específicas para mensurar a autoaceitação da deficiência, o que ficou evidente em estudos que esse construto foi mensurado de forma indireta, analisando medidas que incluem autoconceito, autoeficácia, qualidade de vida, autoestima, participação social ou entrevistas. Algumas limitações importantes também foram percebidas, como o número amostral reduzido, agrupamento de diferentes deficiências, autorrelatos predominantes, e a falta ou insuficiência de evidências de algumas medidas utilizadas.

Conclusão: A partir dos dados encontrados, fica evidente a escassez de materiais específicos para a mensuração da autoaceitação da deficiência, o que aponta para a necessidade de maiores estudos sobre o tema, para que seja possível o desenvolvimento de instrumentos adequados, acessíveis e inclusivos à diferentes tipos de deficiência. Dessa maneira, pode-se concluir que o entendimento das medidas existentes contribui para um futuro avanço na avaliação psicológica inclusiva, com evidências científicas claras e alinhadas à práticas de diversidade, equidade e inclusão.

Palavras-chave: autoaceitação da deficiência;; pessoas com deficiência;; avaliação psicológica;; inclusão..

2026-1243 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação ambiental do córrego do Pedregulho: principal curso d'água do Parque Estadual de Furnas do Bom Jesus

Paulo Víctor Celestino, Ana Carolina Borella Marfil Anhe*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.



Introdução: A qualidade dos recursos hídricos vem sofrendo diversos problemas em decorrência de ações antrópicas que afetam diretamente a sua biodiversidade. O Parque Estadual Furnas do Bom Jesus (PEFBJ) encontra-se no município de Pedregulho - SP e comporta a maior parte do Córrego do Pedregulho. Apesar de ser o principal corpo d'água do parque, há diversas atividades antrópicas no seu entorno, o que pode afetar o equilíbrio de seu ecossistema. Uma forma de avaliar a qualidade das suas águas é por meio do biomonitoramento, utilizando macroinvertebrados bentônicos.

Objetivo: Avaliar a qualidade ambiental do Córrego do Pedregulho, por meio do uso de bioindicadores.

Método: Foram amostrados quatro pontos (P1 a P4), dispostos em um perímetro a jusante da área urbana e a montante do PEFBJ. Em cada ponto, as coletas do sedimento aconteceram em triplicata utilizando um amostrador do tipo Surber. O material foi fixado em álcool 70% e triado minunciosamente em laboratório. Os táxons foram identificados ao nível de família e, em seguida, foram calculados os índices de diversidade de Shannon-Wiener, equitabilidade de Pielou, dominância de Berger-Parker e o BMWP. O Protocolo de Avaliação Rápida (PAR) foi aplicado em campo.

Resultados e discussão: O PAR resultou em um nível de preservação impactado no ponto 1, alterado nos pontos 2 e 3, e natural no ponto 4, em decorrência da falta de mata ciliar no curso d'água e da erosão observada. O BMWP apresentou uma qualidade de água regular no ponto 1, excelente no ponto 2, e boa nos pontos 3 e 4. Os índices ecológicos apresentaram baixa diversidade, baixa equitabilidade e alta dominância. Apesar de terem sido encontradas famílias sensíveis, esses índices mostram o desequilíbrio ecossistêmico e a dominância de táxons resistentes. P1 foi o ponto mais impactado, em decorrência do recebimento da carga advinda da área urbana em um perímetro completamente alterado, o que causa um desequilíbrio da comunidade em todos os pontos analisados.

Conclusão: A utilização de macrobentos como bioindicadores da qualidade da água é indispensável, haja vista que permite analisar o impacto das atividades antrópicas e permite conhecer a comunidade desses indivíduos. Além disso, os resultados obtidos podem fornecer subsídios para o desenvolvimento de estratégias de conservação do PEFBJ, ampliando o conhecimento para o gerenciamento ambiental da área.

Palavras-chave: Macroinvertebrados bentônicos; Biomonitoramento; Qualidade da água.

2026-0712 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação cognitiva de pacientes com doença de Parkinson usando óculos de realidade virtual

Jayne Siqueira Cagliari, Maria Eduarda Salum Aveiro Henrique, Isabella Polo Monteiro Mancini, Gustavo José Luvizutto, Luciane Aparecida Pascucci Sande de Souza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.
Projeto: Avaliação cognitiva de pacientes com doença de Parkinson usando óculos de realidade virtual..

Introdução: A Doença de Parkinson (DP) é a segunda doença neurodegenerativa mais comum, caracterizada por sintomas motores e não motores, incluindo alterações cognitivas. O comprometimento cognitivo pode ocorrer mesmo na ausência de déficits globais, afetando principalmente funções executivas, atenção e velocidade de processamento. Nesse contexto, a realidade virtual apresenta-se como ferramenta promissora para avaliação cognitiva, por possibilitar mensuração quantitativa e multiparamétrica com maior validade ecológica.

Objetivo: Avaliar o perfil cognitivo dos indivíduos com DP em comparação a um grupo controle e verificar a sensibilidade de métricas cognitivas e associações entre os instrumentos de rastreio utilizados.

Método: Trata-se de estudo observacional transversal com indivíduos com DP e grupo controle neurologicamente saudável. Foram utilizados a Montreal Cognitive Assessment (MoCA), o Trail Making Test (TMT) e, para caracterização da DP, a MDS-UPDRS. A avaliação com realidade virtual foi realizada com óculos imersivo. Foram avaliados o tempo de reação, o tempo de decisão, a qualidade da reação e decisão, o controle da impulsividade e a atenção por meio da ferramenta.

Resultados e discussão: O estudo incluiu 12 participantes, distribuídos igualmente entre os grupos DP e controle (n=6). Os grupos apresentaram homogeneidade quanto à idade, escolaridade e desempenho cognitivo global pelo MoCA, sem diferença estatística significativa para essas variáveis ($p>0,05$). Entretanto, o grupo DP apresentou maior tempo de execução no TMT-A ($t(5,21) = 3,33$, $p = 0,019$) e TMT-B ($t(10) = 3,09$, $p = 0,011$), indicando prejuízos em velocidade de processamento e funções executivas. Na realidade virtual, o grupo DP apresentou pior controle da impulsividade ($t(10) = -2,45$, $p = 0,034$) e menor desempenho atencional ($U = 31,0$, $p = 0,041$). As demais métricas não diferiram significativamente entre os grupos, embora o resultado geral da tarefa tenha apresentado tendência de diferença ($t(10) = -2,13$, $p = 0,059$). No grupo DP, observou-se correlação positiva forte entre o MoCA e o controle da

impulsividade (r=0,893; p=0,016), indicando associação entre desempenho cognitivo global e processos inibitórios. Também foi identificada correlação negativa forte entre o tempo do TMT-A e o tempo de decisão (r=-0,829; p=0,042), sugerindo relação entre velocidade de processamento e tomada de decisão. As associações observadas entre os domínios avaliados pela realidade virtual reforçam a interação entre processos atencionais e executivos, frequentemente comprometidos na DP, indicando que a tarefa pode captar aspectos inter-relacionados do funcionamento cognitivo. Os resultados sugerem que indivíduos com DP podem apresentar déficits específicos antes que alterações cognitivas globais sejam identificadas por instrumentos de rastreio. O desempenho inferior em atenção e controle da impulsividade pode estar relacionado a alterações em mecanismos de inibição comportamental e circuitos fronto estriatais, enquanto os achados no TMT reforçam alterações em velocidade de processamento e funções executivas. A ausência de diferenças na maioria das métricas e o reduzido tamanho amostral constituem limitações, podendo ter restringido o poder estatístico.

Conclusão: Conclui-se que a realidade virtual apresenta potencial para complementar instrumentos cognitivos tradicionais e identificar alterações específicas na DP, especialmente relacionadas à atenção e funções executivas, sendo necessários estudos com amostras maiores para validação de sua aplicabilidade.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Realidade Virtual; Avaliação Cognitiva.

2026-1413 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Avaliação comparativa de métodos para determinação da maturação fisiológica em amendoim sob condições tropicais

Gustavo Leal Alves, Emilly Ruas Alkimim, Tais de Moraes Falleiro Suassuna, Jader Braga Maia, Jair Heuert, Vitor Gabriel Tomé Vaccari, Tiago Vieira Sousa*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Embrapa.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: O cultivo de amendoim (Arachis hypogaea) tem apresentado expansão no Brasil, acompanhada pelo desenvolvimento de linhagens e cultivares adaptadas às diferentes regiões produtoras. Nesse contexto, a determinação adequada da maturação fisiológica é fundamental para estabelecer o momento ideal de colheita, contribuindo para a redução de perdas e para a obtenção de grãos com maior qualidade.

Objetivo: Comparar diferentes métodos de determinação da maturação de linhagens e cultivares comerciais de amendoim cultivadas na região do Triângulo Mineiro, buscando identificar a metodologia mais adequada e materiais com maior potencial agronômico.

Método: O experimento foi conduzido na Fazenda Escola Agrícola Alípio Soares Barbosa, em Iturama-MG, utilizando delineamento em Blocos Casualizados (DBC), com quatro repetições e dez tratamentos, sendo quatro cultivares comerciais e seis linhagens de amendoim. Foram avaliados diferentes métodos de determinação da maturação, incluindo o quadro de maturação de Williams e Drexler, a avaliação visual do estado dos grãos e a Tabela Tropical de Maturação, além da avaliação pelo quadro contendo 200 e 300 vagens. Também foram determinadas a produtividade e a massa de 100 grãos. Os dados foram submetidos à análise de variância, teste de Scott-Knott, correlação de Pearson, análise de Bland-Altman e Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC).

Resultados e discussão: Houve efeito significativo dos métodos de avaliação e dos genótipos sobre a estimativa de maturação, sem interação significativa entre esses fatores. A Tabela Tropical de Maturação e a avaliação visual apresentaram maiores médias de maturação, com 84,05% e 82,15%, respectivamente, enquanto o método do quadro com 300 e 200 vagens apresentaram 72,98% e 72,78%. As metodologias apresentaram elevada associação e boa concordância, com ICC de 0,806. Não foram observadas diferenças significativas para produtividade entre os tratamentos. Entretanto, a linhagem 5299 OL apresentou elevada estimativa de maturação, produtividade de 163,88 sacas ha^{-1} e massa de 100 grãos de 86,60 g, destacando-se entre os materiais avaliados.

Conclusão: Os métodos avaliados apresentaram boa associação e concordância na estimativa da maturação fisiológica do amendoim, demonstrando potencial para utilização em pesquisas e programas de melhoramento genético. A linhagem 5299 OL destacou-se pelo desempenho agronômico e elevada maturação fisiológica, apresentando potencial para cultivo nas condições do Pontal do Triângulo Mineiro.

Palavras-chave: Arachis hypogaea L.; maturidade fisiológica; produtividade.

2026-0276 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação comparativa dos escores clínicos de morbidade entre diferentes linhagens de roedores infectados por Toxoplasma gondii: C57BL/6, BALB/c e Calomys callosus

Everthon Andrade da Silva, Thiago Fiuza de Oliveira, Ana Carolina Siqueroli, Gustavo Henrique Samuel Fagundes, Maria Juliana Ribas do Nascimento da Silva, Jhennifer Estevão Félix, Angelica de Oliveira Gomes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-Af/CNPq.

Introdução: A toxoplasmose é uma infecção parasitária de interesse global causada pelo protozoário intracelular obrigatório _Toxoplasma gondii_, que atinge aproximadamente um terço da população mundial. A manifestação da doença é fortemente influenciada pela genética do hospedeiro, o que exige a caracterização detalhada de diferentes modelos experimentais. Devido à dificuldade de obtenção de tecidos humanos infectados, como cérebro, placenta e olhos, o uso de modelos experimentais é essencial, e o uso da cepa ME-49 de _T. gondii_, caracterizada por sua baixa virulência, é fundamental para o estudo da fase crônica da infecção e formação de cistos teciduais.

Objetivo: O presente trabalho buscou avaliar e comparar os parâmetros clínicos de morbidade e o parasitismo tecidual nos roedores C57BL/6, BALB/c e _Calomys callosus_ infectados com _Toxoplasma gondii_, com o intuito de delinear o padrão de suscetibilidade e a melhor aplicação científica para cada modelo.

Método: O projeto possui aprovação pela CEUA-UFTM (Parecer N° 31/2025/CEUA/PROPPG). Utilizou-se 27 animais machos, com 8 a 10 semanas de idade, divididos em grupos controle e infectado. A infecção foi induzida via gavagem com a inoculação de 20 cistos da cepa ME-49 de _T. gondii_. Durante 30 dias, avaliou-se diariamente a variação de peso e os parâmetros clínicos (característica das fezes, nível de atividade, aspecto da pelagem, postura e estado de hidratação). Posteriormente, analisou-se o comprimento do intestino delgado e a quantificação de cistos cerebrais a partir da maceração do terço inferior do tecido cerebral. Os dados foram analisados pelo programa GraphPad Prism.

Resultados e discussão: Os resultados demonstraram que os animais da linhagem C57BL/6 apresentaram um escore de morbidade significativamente maior e índices elevados em todos os parâmetros avaliados, evidenciando maior suscetibilidade à infecção por _T. gondii_ em comparação às demais. Em relação ao peso corporal, os camundongos C57BL/6 sofreram uma redução mais acentuada e estatisticamente significativa ao longo dos trinta dias de acompanhamento, enquanto os grupos BALB/c e _C. callosus_ exibiram uma menor perda. A quantificação do parasitismo tecidual revelou uma densidade elevada de cistos de _T. gondii_ no roedor _C. callosus_, seguida por uma carga parasitária intermediária na linhagem C57BL/6 e por uma carga residual baixa ou quase indetectável no grupo BALB/c. Adicionalmente, realizou-se a análise do comprimento total do intestino delgado, embora não tenham sido observadas diferenças estatisticamente significativas na média de comprimento entre os grupos infectados e controle. Desse modo, os dados revelaram um padrão hierárquico de suscetibilidade entre os roedores avaliados, ordenando-se decrescentemente de C57BL/6 para BALB/c e, por fim, _C. callosus_.

Conclusão: Os resultados deste estudo permitiram caracterizar o perfil de resposta de diferentes modelos animais frente à infecção pela cepa ME-49 de _Toxoplasma gondii_. A linhagem C57BL/6 mostra-se ideal para estudar inflamações exacerbadas e morbidade elevada. O BALB/c destacou-se por sua infecção crônica de morbidade moderada, sendo útil para avaliações terapêuticas e imunomodulatórias. Por fim, _Calomys callosus_ consolidou-se como modelo de infecção crônica tolerada e de resistência clínica, com potencial para estudos de transmissão congênita.

Palavras-chave: Toxoplasmose; Morbidade; Cepa ME-49; Modelos experimentais.

Avaliação da ação antioxidante do açaí da Mata Atlântica (Euterpe edulis) sobre marcadores da rota esteroidogênica em camundongos BALB/c machos adultos contaminados com cloreto de cádmio

Kamilla Jacinto Borges, Fernanda Carolina Ribeiro Dias, Marcos de Lucca Moreira Gomes*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFSJ.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-Af/CNPq.

Introdução: Introdução: Na atualidade, o contato indiscriminado com metais pesados gera preocupações com o meio ambiente e também com a saúde. Segundo a Organização Mundial da Saúde (2019), o cádmio exerce efeitos tóxicos no organismo humano e é classificado como carcinogênico. A concentração deste metal pode estar presente na atmosfera, mas também em água contaminada, alimentos e o risco por inalação em ambiente ocupacional, sendo determinante para a intoxicação o grau de exposição. Além disso, a biodisponibilidade do cádmio está relacionada ao descarte incorreto de lixo eletrônico, o qual, ao ter contato com o solo, pode contaminar as fontes de água e alimento.

Objetivo: O objetivo do estudo é observar a interação entre os efeitos negativos causados pelo cádmio na rota esteroidogênica e os efeitos positivos da ação antioxidante do açaí neste tratamento.

Método: O material biológico, proveniente da Universidade Federal de Viçosa, aprovado pela comissão de Ética para Uso de Animais, processo nº58/2016. Os frutos foram obtidos no Parque Estadual da Serra do Brigadeiro e o material vegetal foi processado para obtenção da polpa e óleo, conforme preconizado pela EMBRAPA. Os grupos experimentais de camundongos Balb/c machos foram tratados por 41 dias via gavagem, divididos em CTL: controle, CD: cádmio24mg/kg, CTLOLEO: óleo150mg/kg, POA: polpa300mg/kg, OLEO50: cádmio+óleo50mg/kg, OLEO100: cádmio+óleo100mg/kg, OLEO150: cádmio+óleo150mg/kg, P100: cádmio+polpa100mg/kg, P200: cádmio+polpa200mg/kg, P300: cádmio+polpa300mg/kg, resultando em 10 grupos de 10 animais cada. Após a eutanásia, foi realizada a coleta do sangue e remoção dos testículos, que foram fixados em solução de paraformaldeído 4% em tampão fosfato de sódio. As amostras de sangue coletadas foram centrifugadas, o plasma retirado e armazenado em freezer a -80°C para as dosagens hormonais de testosterona pela técnica de Elisa. Após a inclusão em parafina, foram realizados cortes de 5µm de espessura para a imunohistoquímica. Por fim, para as análises estatísticas, foi utilizado o software Prism8 para realizar o teste de normalidade de ShapiroWilk e distribuição gaussiana com o teste one-wayANOVA. A significância estatística foi determinada pelo valor de $p \leq 0,05$. Resultados

Resultados e discussão: Com relação ao peso testicular, observou-se aumento do órgão no grupo CD em relação ao POA, CTL/OLEO, P100, OLEO/50, OLEO/100 e OLEO/150. Já no volume do interstício, houve aumento do CTL e CD quando comparado ao POA, P100 e P300. Apesar do índice gonadossomático não indicar diferenças significativas entre os grupos, e, portanto, não haver um comprometimento sistêmico, há diferença entre os pesos dos testículos. Segundo Adamkovicova (2014), dentre os efeitos causados pela toxicidade do cádmio, está o edema testicular, o qual se relaciona ao aumento de peso do órgão, possivelmente ocasionado pelo acúmulo de fluídos no interstício. Assim, é possível justificar tais alterações como inflamação e hemodinâmica alterada, o que causa edema no órgão e, consequentemente, o aumento do peso. Além disso, os grupos tratados com açaí não apresentaram diferenças significativas, o que pode indicar ausência de malefícios.

Conclusão: O cádmio pode estar relacionado ao surgimento de edema testicular, devido ao aumento do peso do órgão, e os benefícios do açaí não apresentaram diferenças significativas neste estudo, embora não haja expressão de efeitos negativos.

Palavras-chave: Sistema Reprodutor Masculino; Açaí; Cádmio; Testosterona.

2026-0286 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação da atividade ANTI-Trypanosoma cruzi da própolis vermelha

Renata Franco de Medeiros, Isabella de Oliveira Ferrato de Sousa*, Marcos Vinicius da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: As doenças tropicais negligenciadas afetam principalmente populações em situação de vulnerabilidade social. A Doença de Chagas, causada pelo protozoário Trypanosoma cruzi, permanece um importante problema de saúde pública, especialmente na América Latina, e apresenta crescente disseminação para países não endêmicos. O tratamento baseia-se principalmente no benznidazol e nifurtimox, que apresentam limitações quanto à toxicidade e eficácia na fase crônica. Nesse contexto, a busca por novas alternativas terapêuticas é necessária. Este projeto teve como objetivo investigar o potencial da própolis vermelha brasileira como fonte de compostos com atividade contra T. cruzi, contribuindo para novas estratégias terapêuticas.

Objetivo: Avaliar, in vitro, o potencial terapêutico da própolis vermelha contra Trypanosoma cruzi, investigando sua atividade sobre formas epimastigotas, os valores de IC_{50} e CC_{50} e o índice de seletividade.

Método: Foram realizados ensaios de citotoxicidade em células LLC-MK2 e de atividade antiparasitária em formas epimastigotas de Trypanosoma cruzi, utilizando resazurina. As células e parasitas foram tratados com própolis vermelha nas concentrações de 1,56 a 200 µg/mL por 24 horas. A viabilidade foi determinada pela conversão da resazurina em resorufina, com leitura espectrofotométrica a 540 e 590 nm. Foram calculadas as concentrações citotóxica (CC_{50}) e inibitória (IC_{50}) médias e o índice de seletividade ($IS = CC_{50}/IC_{50}$). Os experimentos foram realizados em triplicata e analisados no GraphPad Prism 8.0, considerando $p < 0,05$.

Resultados e discussão: A atividade da própolis vermelha foi avaliada frente às formas epimastigotas de Trypanosoma cruzi (cepa Colombiana) e células LLC-MK2, utilizando ensaios de viabilidade com resazurina. O IC_{50} para os parasitas foi de 27,24 µg/mL, enquanto o CC_{50} para as células LLC-MK2 foi de 244,2 µg/mL. A partir desses valores, calculou-se o índice de seletividade ($IS = CC_{50}/IC_{50}$), obtendo-se 0,11. Apesar da atividade antiparasitária observada, a própolis vermelha também apresentou efeito citotóxico sobre as células hospedeiras em concentrações mais elevadas. O baixo índice de seletividade indica limitada seletividade nas condições experimentais avaliadas, destacando a necessidade de estudos adicionais para melhor caracterização de sua segurança e eficácia. Os resultados reforçam o potencial biológico da própolis vermelha contra T. cruzi, mas investigações complementares são necessárias para avaliar outras formas evolutivas, diferentes concentrações e possíveis mecanismos de ação.

Conclusão: A própolis vermelha apresentou atividade contra formas epimastigotas de Trypanosoma cruzi, reduzindo a viabilidade parasitária. Entretanto, também apresentou citotoxicidade em células LLC-MK2, indicando baixa seletividade nas condições avaliadas. Os resultados evidenciam potencial como fonte de compostos bioativos, mas estudos adicionais são necessários para avaliar sua eficácia, segurança e mecanismos de ação.

Palavras-chave: chagas; propolis; citotoxicidade.

2026-0726 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação da atividade anti-inflamatória do resveratrol em células mononucleares do sangue periférico de pacientes com asma

Milena Santos Castro, Alexandre de Paula Rogerio*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.



Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, caracterizada por episódios recorrentes de obstrução variável do fluxo aéreo, frequentemente acompanhados de tosse e sibilância. A inflamação persistente envolve diferentes tipos celulares e mediadores, como as citocinas IL-6 e IL-8, contribuindo para a manutenção dos sintomas e alterações na função pulmonar. Apesar dos corticosteroides constituírem a principal estratégia

terapêutica, alguns pacientes apresentam resposta reduzida, reforçando a necessidade de novas estratégias para o controle da inflamação. Nesse contexto, o resveratrol, composto polifenólico com propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, tem sido investigado como possível estratégia complementar na asma.

Objetivo: Investigar, in vitro, os efeitos do resveratrol sobre parâmetros inflamatórios em células mononucleares do sangue periférico (PBMCs) de indivíduos controles e pacientes com asma, avaliando citotoxicidade e produção de IL-6, IL-8 e IL-10 após estímulo com lipopolissacarídeo (LPS).

Método: O estudo foi realizado no Laboratório de ImunoFarmacologia Experimental (LIFE), com participantes selecionados no Ambulatório Maria da Glória do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Foram incluídos quatro indivíduos controles e quatro pacientes com asma, diagnosticados segundo as diretrizes da Global Initiative for Asthma (GINA). As PBMCs foram isoladas por gradiente de densidade com Ficoll-Hypaque, cultivadas em meio RPMI e tratadas com resveratrol (10^{-4} a 10^{-8} M), 30 minutos antes da estimulação com LPS (1 µg/mL). Após 24 horas, avaliou-se a viabilidade celular pelo ensaio de MTT e as concentrações de IL-6, IL-8 e IL-10 no sobrenadante por ELISA. Os dados foram analisados por One-Way ANOVA seguida do pós-teste de Newman-Keuls, considerando $p < 0,05$.

Resultados e discussão: O resveratrol não apresentou citotoxicidade em nenhuma das concentrações avaliadas, tanto nas PBMCs de controles quanto de pacientes com asma. O estímulo com LPS aumentou significativamente a produção de IL-8, IL-6 e IL-10 em ambos os grupos, demonstrando a indução de resposta inflamatória nas culturas. O tratamento com resveratrol promoveu redução significativa da produção de IL-8 nas concentrações de 10^{-4} e 10^{-5} M, enquanto as doses de 10^{-6} a 10^{-8} M não apresentaram efeito significativo. De forma semelhante, as concentrações de 10^{-4} e 10^{-5} M reduziram a produção de IL-6. Esse efeito foi observado tanto nas células de indivíduos controles quanto nas provenientes de pacientes com asma. Em relação à IL-10, não houve alteração significativa após o tratamento com resveratrol. A redução de IL-6 e IL-8, associada à ausência de citotoxicidade, indica que o resveratrol apresentou efeito modulador sobre a resposta inflamatória induzida pelo LPS. O maior efeito observado nas concentrações mais elevadas sugere uma relação entre a concentração utilizada e a resposta anti-inflamatória, embora doses inferiores não tenham produzido alterações significativas nos parâmetros avaliados.

Conclusão: O resveratrol reduziu a produção das citocinas pró-inflamatórias IL-6 e IL-8, sem alterar significativamente a IL-10 e sem comprometer a viabilidade celular. Os resultados indicam potencial efeito modulador sobre a resposta inflamatória e reforçam a necessidade de estudos adicionais para avaliar o papel do resveratrol como estratégia complementar no contexto da asma.

Palavras-chave: Resveratrol; Asma; Inflamação; PBMCs; Citocinas.

2026-0822 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Avaliação da atividade antibiofilme de nanoestruturas de ZnO funcionalizadas com ácido ascórbico frente a biofilmes de Staphylococcus aureus

João Paulo Bittencourt Ferreira, Natália Bueno Leite Slade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: Staphylococcus aureus , bactéria gram-positiva e que integra a microbiota humana com potencial de patogenicidade, representa um desafio à saúde pública devido à sua capacidade de gerar biofilmes bacterianos com resistência aos agentes antimicrobianos. As nanopartículas de óxido de zinco (ZnO-NPs) apresentam potencial antimicrobiano devido à geração de espécies reativas de oxigênio (ROS) também podendo ser ativadas por radiação UV para favorecer a fotocatálise. A associação dessas nanoestruturas ao ácido ascórbico (vitamina C), com atividade antimicrobiana descrita em literatura, pode modificar suas propriedades superficiais e fotocatalíticas, constituindo uma estratégia promissora para o controle de biofilmes de Staphylococcus aureus.

Objetivo: Sintetizar e caracterizar nanopartículas de óxido de zinco funcionalizadas com ácido ascórbico, avaliando seu potencial fotocatalítico e sua atividade antibiofilme contra Staphylococcus aureus.

Método: As ZnO-NPs foram sintetizadas por precipitação em solução aquosa a partir de sulfato de zinco heptahidratado e hidróxido de sódio, utilizando diferentes condições de aquecimento e calcinação. Posteriormente, as amostras foram funcionalizadas com ácido ascórbico em meio aquoso, sob agitação e proteção da luz. As

amostras obtidas foram submetidas à caracterização por espectroscopia no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR), espectroscopia ultravioleta-visível (UV-Vis), difração de raios X (DRX) e potencial Zeta, visando investigar grupos funcionais, propriedades ópticas e físico-químicas. A avaliação antibiofilme sob irradiação UV constitui uma etapa posterior da investigação.

Resultados e discussão: As ZnO-NPs foram sintetizadas por duas vias alterando tempo e temperatura de reação e temperaturas de calcinação. As amostras foram funcionalizadas com ácido ascórbico, originando diferentes amostras para comparação. A caracterização por FTIR apresentou a presença de grupos funcionais associados ao ácido ascórbico, água adsorvida e resíduos nos materiais avaliados. A análise por DRX confirmou a formação da estrutura cristalina nas amostras não-funcionalizadas. O UV-Vis apresentou variações nas bandas de absorção o que sugere diferenças nas propriedades ópticas do material funcionalizado e não funcionalizado. O potencial Zeta pôde avaliar as propriedades de carga superficial e elucidar a estabilidade em meio aquoso das amostras. A eficácia antibiofilme será verificada posteriormente.

Conclusão: Os resultados confirmam a formação da estrutura cristalina nos materiais sintetizados e evidenciam o sucesso da funcionalização superficial das nanoestruturas com ácido ascórbico, comprovado pelas alterações nas propriedades físico-químicas e ópticas do material. Foram comparadas, também, duas vias de síntese e as modificações quando o material é submetido à calcinação em diferentes temperaturas confirmado pelas alterações na presença de resíduos orgânicos e água adsorvida nas amostras e na eficiência de funcionalização da superfície .

Palavras-chave: Nanopartículas de óxido de zinco; Ácido ascórbico; Biofilmes bacterianos; Staphylococcus aureus.

2026-0064 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação da atividade antimicrobiana e antibiofilme do sobrenadante livre de células de Lactobacillus crispatus frente a patógenos multirresistentes

Anny Francielly Santos Batista, Débora de Souza Silva, Ana Laura Balduino Tintori, Beatriz Sodré Matos, Marcos Vinicius da Silva, Hugo Felix Perini*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A resistência aos antimicrobianos é um importante desafio à saúde pública, agravado pela formação de biofilmes. Nesse contexto, probióticos como Lactobacillus crispatus destacam-se como alternativas promissoras pelo potencial antimicrobiano, especialmente contra bactérias multirresistentes.

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antimicrobiana e antibiofilme do sobrenadante livre de células de L. crispatus frente a bactérias patogênicas Escherichia coli, Staphylococcus aureus e MRSA.

Método: Cepas de Lactobacillus crispatus (10, 20 e 21) foram cultivadas em meio LB e ajustadas ao equivalente ao tubo 0,5 da escala de McFarland. A obtenção do CFS foi realizada por centrifugação (12.000 × g por 10 min). O CFS foi ajustado para pH 6,5 e filtrado (0,22 µm). A atividade antimicrobiana foi avaliada por microdiluição em caldo contra S. aureus ATCC 29213, E. coli ATCC 25922 e MRSA, com leitura espectrofotométrica em 475 nm. A atividade antibiofilme foi avaliada pelo método de biomassa total por cristal violeta (585 nm). Os dados foram submetidos a ANOVA ou Kruskal-Wallis, considerando $p < 0,05$.

Resultados e discussão: Os ensaios de MIC demonstraram atividade antimicrobiana variável do sobrenadante livre de células (CFS) de L. crispatus. Frente a S. aureus, apenas a cepa 20 apresentou atividade, com inibição nas diluições de 1:2, 1:4, 1:8 e 1:16. Para E. coli, todas as cepas demonstraram atividade antibacteriana: cepa 10 nas diluições de 1:2 e 1:4, cepa 20 nas diluições de 1:2 e 1:4 e cepa 21 na diluição de 1:2. Frente ao MRSA, todas as cepas apresentaram atividade, destacando-se a cepa 20, ativa desde a diluição de 1:2 até 1:512, seguida da cepa 21, ativa em 1:2 e 1:4, e da cepa 10, ativa em 1:2. L. crispatus destaca-se entre os probióticos por sua atividade antimicrobiana, com secreção de compostos com efeito bactericida e potencial na redução da persistência bacteriana (Abdul-Rahim et al., 2021). Nos ensaios de formação de biofilme para MRSA, as cepas 10 e 20 apresentaram atividade, com redução na cepa 10 em 1:2 e na cepa 20 em 1:2, 1:4 e 1:8, enquanto a cepa 21 não apresentou atividade. Contra S. aureus, as cepas 10 e 20 não apresentaram atividade antibiofilme, enquanto a cepa 21 apresentou redução nas diluições de 1:2, 1:4 e 1:8. Para E. coli, as cepas 10 e 20 apresentaram atividade, com reduções nas diluições de 1:2, 1:4 e 1:8, enquanto a cepa 21 não

apresentou atividade. Segundo Mendhe et al. (2023), os biofilmes representam um desafio constante, e a utilização de CFS de probióticos, como L. crispatus, surge como estratégia promissora e complementar.

Conclusão: Os resultados indicam que o sobrenadante livre de células de L. crispatus possui potencial antimicrobiano e antibiofilme, reforçando sua relevância como potencial alternativa complementar no controle de infecções bacterianas e incentivando a realização de novos estudos.

Palavras-chave: Probióticos; Bactérias; Resistência.

2026-0624 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação da atividade antimicrobiana, imunomoduladora e sinérgica de nanopartículas de óxido de zinco (ZnO) dopadas com cálcio

Beatriz Carraretto Domingues, Beatriz Sodré Matos, Marcos Vinicius da Silva, Hugo Felix Perini*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: Infecções bacterianas causadas por Staphylococcus aureus e MRSA representam emergência e preocupação global devido à resistência a múltiplos antibióticos. Diante desse cenário, torna-se necessário o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas. As nanopartículas de óxido de zinco (ZnO-NPs) emergem como promissoras alternativas antibacterianas devido às suas propriedades físico-químicas capazes de induzir estresse oxidativo e danos à membrana celular. A dopagem de ZnO-NPs com cálcio surge como uma potencial abordagem para modulação de propriedades biológicas, visando a melhora da eficácia antimicrobiana contra patógenos multirresistentes, promover uma resposta imunomoduladora adequada e/ou atuar como composto potencializados de antimicrobianos convencionais.

Objetivo: Analisar a atividade antimicrobiana de ZnO-NPs puras e dopadas com diferentes concentrações de cálcio contra S. aureus e MRSA, avaliar a interação sinérgica com a penicilina e quantificar a resposta imunomoduladora em macrófagos.

Método: Utilizaram-se nanopartículas de óxido de zinco ZnO-NPs puras e dopadas com cálcio (0,3%, 1%, 5%, 7% e 9%). A Concentração Inibitória Mínima e a viabilidade bacteriana foram avaliadas frente a S. aureus ATCC 29213. e MRSA. A interação sinérgica entre as nanoformulações e a Penicilina foi determinada pelo teste de checkerboard, calculando-se o índice de Concentração Inibitória Fracionada. O perfil imunomodulador foi analisado em macrófagos RAW 264.7 expostos às nanopartículas, quantificando-se as citocinas TNF-α e IL-10 por ensaio imunoenzimático (ELISA). Os dados foram submetidos à análise estatística no software GraphPad Prism 8.0.

Resultados e discussão: A cepa de S. aureus apresentou sensibilidade à penicilina, com Concentração Inibitória Mínima de 0,15 ug/mL, enquanto o isolado clínico de MRSA confirmou o perfil de resistência ao antibiótico. Em relação ao MRSA, as nanopartículas de óxido de zinco (ZnO) puras e a nanoformulação dopada com 0,3% de cálcio demonstraram uma redução expressiva e dose-dependente da viabilidade bacteriana. Na concentração de 1000 ug/mL, ambas reduziram a viabilidade microbiana para menos de 20%. Contudo, o aumento gradual das percentagens de dopagem com cálcio (1%, 5%, 7% e 9%) resultou em diminuição progressiva da eficácia antibacteriana. A avaliação da combinação pelo método de checkerboard determinou o índice de Concentração Inibitória Fracionada igual a 1,0 para todas as formulações, classificando a interação com a penicilina como indiferente. No ensaio imunomodulador em macrófagos RAW 264.7, o tratamento com as nanoformulações induziu baixos níveis da citocina pro-inflamatória TNF-α (<250 pg/mL). Em contrapartida, observou-se uma elevada e expressiva produção da citocina anti-inflamatória IL-10, atingindo concentrações de até 3000 pg/mL nas formulações ZnO pura, ZnO:5Ca, ZnO:7Ca e ZnO:9Ca. Esses achados demonstram que baixas dopagens de cálcio preservam a atividade antimicrobiana direta do nanomaterial contra cepas multirresistentes. Ademais, o perfil de secreção de citocinas, sugere que o estímulo à IL-10 pode atenuar a resposta inflamatória.

Conclusão: As nanopartículas de óxido de zinco puras e com baixa dopagem de cálcio demonstraram eficaz atividade bactericida contra MRSA. Embora a combinação com penicilina tenha sido indiferente, a marcante indução da citocina anti-inflamatória IL-10 evidencia um promissor perfil imunomodulador e biocompatível, favorecendo potenciais aplicações biomédicas e o combate a superbactérias S. aureus, especialmente sua varável resistente (MRSA).

Palavras-chave: nanomateriais; multirresistência; sinergismo.

2026-1067 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação da atividade do sobrenadante livre de células de Bacillus spp. contra a capacidade de adesão e formação de biofilmes de Candida albicans e Candida auris

Ana Laura Balduino Tintori, Débora de Souza Silva, Beatriz Sodré Matos, Marcos Vinicius da Silva, Hugo Felix Perini*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: As leveduras do gênero Candida apresentam alta relevância clínica e são as principais responsáveis por infecções fúngicas invasivas e sanguíneas em ambientes hospitalares. _Candida albicans_ é uma levedura oportunista e principal causadora de candidíase e candidemia e _Candida auris_, emergente, resistente a antifúngicos e altamente transmissível. A capacidade de formação de biofilmes e adesão a superfícies bióticas e abióticas são fatores de virulência que garantem a persistência do fungo no ambiente e representam risco especialmente em pacientes imunocomprometidos que utilizam equipamentos hospitalares invasivos, que se contaminados, podem gerar infecções graves e até a morte. Dessa forma, diante das limitações das estratégias de controle atuais, é necessária a busca por novas alternativas, como os probióticos, que se demonstram promissores pela produção de compostos com ação antimicrobiana.

Objetivo: Avaliar a citotoxicidade e ação do sobrenadante livre de células (CFS) de _Bacillus velezensis_ 1273 contra a adesão de _C. albicans_ (ATCC 10231) e _C. auris_ (isolado clínico) em células VERO CCL-81.

Método: Para o teste de citotoxicidade, as células VERO foram incubadas por 4h em placas de 96 em uma concentração de 1×10^6, e então tratadas com diluições do CFS, incubadas com resazurina por 6h e lidas a ex550/em590. Já no ensaio de adesão, células VERO e leveduras foram inoculadas em uma placa de 48 poços (MOI 5:1) com diluições seriadas do CFS (1:2 a 1:1024 v/v), coradas com cristal violeta, e após a descoloração das células epiteliais, foi adicionado ácido acético e a absorbância foi lida a 585nm.

Resultados e discussão: O CFS apresentou toxicidade apenas na diluição 1:2 (reduzindo 28,61% de VERO). No teste de adesão, a diluição de 1:4 do CFS reduziu em 55,1% ($p = 0,0004$) a adesão de _C. albicans_ e 62,2% ($p = 0,0133$) de _C. auris_ às células VERO, demonstrando que a cepa 1273 de _B. velezensis_ produz metabólitos capazes de reduzir a adesão biótica em concentrações não tóxicas.

Conclusão: Os resultados demonstraram que o CFS de _B. velezensis_ apresenta baixa citotoxicidade e a capacidade de reduzir a adesão das leveduras ao modelo celular utilizado, apontando seu potencial contra fatores de virulência.

Palavras-chave: Antifúngicos; leveduras; probióticos.

2026-1030 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação da atividade do sobrenadante livre de células de Bacillus spp. contra Candida albicans e Candida auris

Débora de Souza Silva, Ana Laura Balduino Tintori, Beatriz Sodré Matos, Marcos Vinicius da Silva, Hugo Felix Perini*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: As leveduras patogênicas Candida albicans e Candida auris são responsáveis por doenças infecciosas, principalmente em indivíduos imunocomprometidos. Ambas as espécies apresentam a capacidade de formar biofilmes, o que pode dificultar o tratamento das infecções fúngicas e aumentar sua resistência. Devido à resistência e rápida disseminação, essas leveduras representam uma preocupação em escala mundial, evidenciando a necessidade da descoberta de novos compostos antifúngicos. Nesse contexto, espécies do gênero Bacillus, como Bacillus subtilis, podem produzir compostos com atividade antimicrobiana potencialmente aplicáveis contra Candida spp.

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi investigar a atividade do sobrenadante livre de células (CFS) de B. subtilis contra C. albicans e C. auris, bem como verificar a toxicidade do composto em análise in vivo nas larvas de Galleria mellonella.

Método: As cepas de B. subtilis foram cultivadas em meio LB, enquanto as leveduras patogênicas foram cultivadas em meio RPMI e YPD, por 24 h. O CFS de B. subtilis foi obtido por centrifugação, ajuste de pH, filtração e armazenamento. A atividade antifúngica foi avaliada por microdiluição em caldo, conforme o protocolo M27-A2 do CLSI. A produção de espécies reativas de oxigênio (ROS) foi analisada por fluorescência através da marcação por DCFH-DA. A toxicidade e potencial antifúngico in vivo foram investigados em larvas de Galleria mellonella, monitoradas por sete dias. Os dados foram analisados estatisticamente, considerando $p<0,05$.

Resultados e discussão: Os ensaios de microdiluição em caldo demonstraram que o CFS 118 de B. subtilis apresentou atividade contra C. albicans, com redução de 41,45% no crescimento na diluição de 1:8. Em C. auris, o CFS promoveu redução de 47,11% e 26,45% nas diluições 1:2 e 1:4, respectivamente, evidenciando maior efeito nas concentrações iniciais. Esses resultados reforçam o potencial do gênero Bacillus como fonte de compostos antifúngicos e estratégia de biocontrole. A análise do mecanismo de ação revelou aumento imediato na produção de ROS em ambas as espécies de Candida na diluição de 1:2 e nas diluições subsequentes. A elevação de ROS pode provocar danos moleculares, que incluem a degradação de ácidos nucleicos, carbonilação de proteínas e peroxidação de lipídios, comprometendo a integridade celular. No modelo in vivo de G. mellonella, o CFS puro não apresentou toxicidade, pois não causou mortalidade nas larvas. Entretanto, nos ensaios de infecções por C. albicans e C. auris, a interação com o CFS não promoveu proteção direta contra as infecções fúngicas, resultando em baixa sobrevivência das larvas.

Conclusão: Conclui-se que o CFS de B. subtilis 118 apresenta potencial atividade antifúngica e baixa toxicidade em modelos in vivo de G. Mellonella. Contudo, não foi observado um efeito protetivo significativo contra os patógenos testados. Estudos futuros devem avaliar diferentes tempos de pré-tratamento e concentrações, a fim de otimizar sua eficácia. Adicionalmente, a indução de estresse oxidativo nas leveduras patogênicas indica resultados promissores.

Palavras-chave: Leveduras; Resistência; CFS; Probiótico; ROS.

2026-0038 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação da atividade leishmanicida de nanopartículas de simonkolleite dopadas com prata contra Leishmania braziliensis

Antonia Eduarda Solidade Feitosa, Isabella de Oliveira Ferrato de Sousa, Malú Mateus Santos Obata, Marcos Vinicius da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A leishmaniose é uma doença tropical negligenciada causada por protozoários do gênero Leishmania, com elevada incidência em regiões vulneráveis e impactos na saúde pública. Apesar dos tratamentos disponíveis, a toxicidade, baixa eficácia, o desenvolvimento de resistência e a ausência de vacinas limitam o controle da doença. Nesse contexto, nanopartículas metálicas destacam-se como alternativa terapêutica devido às propriedades antimicrobianas e imunomoduladoras. As nanopartículas de simonkolleite dopadas com prata apresentam potencial para aumentar a atividade leishmanicida, embora seus efeitos sobre Leishmania braziliensis sejam pouco conhecidos. Assim, este estudo avaliou a eficácia leishmanicida dessas nanopartículas como nova estratégia terapêutica no tratamento da leishmaniose.

Objetivo: Avaliar, in vitro, o potencial leishmanicida e imunomodulador de nanopartículas de simonkolleite dopadas com prata, investigando sua citotoxicidade em células VERO CCL-81 e RAW 264.7, além de seus efeitos sobre Leishmania braziliensis.

Método: As Células VERO CCL-81 e RAW 264.7 (1×10^5 células/poço) foram tratadas com SM, SM:1Ag, SM:3Ag, SM:6Ag e SM:9Ag (0,78–100 µg/mL) e incubadas a 37 °C por 24 horas. A viabilidade foi avaliada pelo ensaio de resazurina (1 mg/mL), com leitura a 560/590 nm, determinando-se CC_{50}. Promastigotas de L. braziliensis (1×10^6/poço), em fase estacionária, foram submetidas ao mesmo ensaio, determinando-se IC_{50}. As Citocinas IL-10, IL-4 e TNF-α foram quantificadas por ELISA, e NO pelo reagente de Griess. Os resultados foram analisados no GraphPad Prism 8.0. Experimentos foram realizados em triplicata, considerando $p < 0,05$.

Resultados e discussão: Os ensaios avaliaram a citotoxicidade das nanopartículas de simonkolleite dopadas com prata (SMAg) em células VERO CCL-81 e macrófagos RAW 264.7, a atividade frente às formas promastigotas de Leishmania braziliensis e o potencial imunomodulador por meio da quantificação de TNF-α, IL-4, IL-10 e óxido nítrico. De modo geral, as formulações mantiveram a viabilidade celular acima de 70% na maioria das concentrações testadas, com maior redução na concentração de 100 µg/mL. O índice de seletividade (IS), calculado pela razão CC_{50}/IC_{50}, foi superior nas formulações dopadas em comparação à simonkolleite pura. Nas células VERO CCL-81, destacaram-se SM:3Ag (13,59), SM:9Ag (10,47) e SM:6Ag (9,56). Em RAW 264.7, os maiores índices foram observados para SM:6Ag (3,23) e SM:9Ag (2,23). A produção de TNF-α aumentou significativamente em diferentes concentrações, enquanto IL-4 não apresentou alterações significativas. IL-10 apresentou aumento geral, com reduções pontuais. Não foram observadas alterações significativas na produção de óxido nítrico. Os resultados indicaram atividade leishmanicida, seletividade e potencial imunomodulador das nanopartículas. Esses achados reforçaram o efeito da dopagem com prata sobre o perfil biológico das formulações e seu potencial terapêutico contra a leishmaniose.

Conclusão: As nanopartículas de simonkolleite dopadas com prata apresentaram maior seletividade frente à Leishmania braziliensis quando comparadas à simonkolleite pura, destacando-se SM:3Ag em VERO CCL-81 e SM:6Ag em RAW 264.7. Os resultados indicaram potencial leishmanicida promissor associado à dopagem com prata. Entretanto, estudos adicionais com formas amastigotas, mecanismos de ação e modelos in vivo são necessários para confirmar eficácia e segurança.

Palavras-chave: Leishmania braziliensis; Simonkolleite; Nanotecnologia.

2026-0805 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação da eficácia de um jogo sério na reabilitação dos membros inferiores em pacientes pós-AVC: Uma série de casos

Vinícius José de Sales, Letícia Rodrigues Calixto da Silva, Pedro Henrique Sousa de Andrade, Luciane Aparecida Pascucci Sande de Souza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 20/2024.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de incapacidade, podendo ocasionar déficits de equilíbrio, mobilidade, controle postural e cognição, comprometendo a independência e a qualidade de vida dos indivíduos. Nesse contexto, estratégias de reabilitação que favoreçam a recuperação funcional e o envolvimento do paciente são relevantes. Os Jogos Sérios (JS), especialmente quando associados à realidade virtual, constituem uma abordagem promissora por possibilitarem tarefas interativas, feedback imediato e maior estímulo à participação durante a terapia. Entretanto, ainda são necessárias investigações sobre sua aplicabilidade e seus efeitos sobre aspectos funcionais e comportamentais na reabilitação pós-AVC, justificando a realização deste estudo.

Objetivo: Analisar a aplicabilidade e os efeitos de uma intervenção com Jogos Sérios na reabilitação de pacientes pós-AVC, considerando alterações no equilíbrio, mobilidade funcional, cognição, qualidade de vida, motivação e engajamento durante o processo terapêutico.

Método: Estudo de caso com três pacientes adultos pós-AVC isquêmico, realizado na UFTM. Os participantes foram submetidos a avaliação pré-intervenção, quatro semanas de intervenção com Jogos Sérios em realidade virtual não imersiva, duas vezes por semana, e avaliação pós-intervenção. Foram avaliados equilíbrio, cognição, qualidade de vida, engajamento, motivação e ativação muscular por meio do MiniBESTest, MoCA, SS-QOL, GEQ, IMI e eletromiografia. Os dados pré e pós-intervenção foram comparados, utilizando testes estatísticos conforme a distribuição dos dados, além de análises de correlação entre variáveis funcionais e eletromiográficas.

Resultados e discussão: Os resultados demonstraram melhora no equilíbrio em dois dos três participantes, com aumento de 6 pontos no Mini-BESTest em um deles, indicando mudança clinicamente relevante. Também foram observadas melhorias no desempenho cognitivo e discretos aumentos na qualidade de vida. Os questionários evidenciaram elevada aceitação da intervenção, com altos níveis de diversão, interesse, esforço, percepção de utilidade e motivação intrínseca. Esses achados sugerem que os Jogos Sérios podem contribuir para aspectos

funcionais e cognitivos da reabilitação pós-AVC, além de favorecer o envolvimento do paciente com a terapia. Entretanto, a resposta variou entre os participantes, possivelmente em função das diferenças no comprometimento funcional e cognitivo, reforçando a necessidade de estudos com amostras maiores.

Conclusão: Conclui-se que o uso de jogos sérios por meio da plataforma ReabNet mostrou-se uma abordagem viável e potencialmente eficaz na reabilitação de indivíduos pós-AVC, com efeitos positivos sobre equilíbrio, cognição e qualidade de vida, além de favorecer o engajamento e a motivação durante as sessões. Estudos com amostras maiores são necessários para confirmar esses achados e ampliar sua aplicabilidade clínica.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Jogos Sérios; Realidade Virtual; Reabilitação; Membros Inferiores.

2026-1028 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação da infecção pelo citomegalovírus em pacientes infectados por HIV atendidos no HC-UFTM e sua relação com fatores de risco

Rafaela Coelho da Rocha Fernandes, Virmondes Rodrigues Junior*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: O citomegalovírus humano (CMV) ou herpesvírus humano tipo 5 (HHV-5), é um vírus de DNA de fita dupla pertencente à família Herpesviridae e apresenta elevada prevalência na população. Após a infecção primária, o vírus permanece em estado de latência e pode ser reativado diante de alterações na resposta imunológica. Em indivíduos portadores do vírus HIV, a imunossupressão pode favorecer a reativação do CMV, a progressão da doença ou o desenvolvimento de manifestações clínicas graves. A detecção do material genético viral por reação em cadeia da polimerase em tempo real (qPCR) constitui uma ferramenta importante para a identificação da carga viral detectável em diferentes amostras biológicas. A investigação da circulação do CMV em pessoas vivendo com HIV apresenta relevância científica e social, considerando o impacto da coinfecção sobre a imunidade e o risco de complicações clínicas. A identificação da presença e da carga viral do CMV em amostras de saliva pode contribuir para ampliar o conhecimento sobre a circulação do vírus, avaliar o potencial desse material biológico como alternativa menos invasiva para sua detecção e auxiliar na definição de estratégias terapêuticas e preventivas.

Objetivo: Avaliar a utilidade de detecção quantitativa do DNA de CMV por qPCR na avaliação do potencial de disseminação do CMV.

Método: Foi realizado um estudo observacional de coorte com participantes acompanhados no Ambulatório de especialidades do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Foram coletadas amostras de sangue e saliva dos pacientes. As amostras de plasma foram analisadas para detecção de anticorpos IgG anti-CMV por ensaio imunoenzimático (ELISA) indireto (Bioelisa-Bioclim BH-MG). As amostras dos sujeitos positivos para IgG anti-CMV, foram analisadas para presença de DNA do CMV por PCR em tempo real (qPCR) no plasma e na saliva. O estudo foi cadastrado com o CAAE: 83336924.5.0000.8667 e aprovado pelo CEP HC-UFTM sob o número 7.181.777.

Resultados e discussão: O teste imunoenzimátido de Elisa indireto demonstrou positividade de 87,2% do sujeitos foram para anticorpos IgG anti-CMV, indicando contato prévio com o vírus (infecção latente). Entre as amostras positivas para IgG anti-CMV, foi possível realizar a extração de DNA de 66 amostras de saliva. Destas, 19 apresentaram resultado positivo para a presença de DNA do CMV por qPCR, correspondendo a uma positividade de 28,7%. Das 85 amostras de soro testadas para a presença do DNA do CMV, apenas 3 se mostraram positivas (3,5%). A detecção do DNA viral na saliva demonstra a presença de material genético do CMV na amostra, não sendo suficiente, isoladamente, para confirmar a presença de partículas virais infectantes. Ensaios biológicos de infecção in vitro devem ser realizados para confirmar essa possibilidade.

Conclusão: No estudo os pacientes que vivem com o HIV apresentaram uma prevalência de 87,2% de infecção latente. Destes, 28,7% apresentaram DNA viral detectável em amostra de saliva. Estes dados apontam para um risco de transmissão do vírus nesses indivíduos, que deverá ser confirmado pela pesquisa de infectividade em ensaios in vitro.

Palavras-chave: Citomegalovírus; HIV; qPCR; Saliva.

2026-0627 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação da qualidade do ar em Uberaba-MG: concentração e composição de material particulado atmosférico (PTS e MP10)

Giovanna Andrade Khalil, Ana Paula Milla dos Santos Senhuk*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A poluição atmosférica constitui um importante problema ambiental e de saúde pública, especialmente em áreas urbanas, onde diferentes fontes contribuem para a emissão de material particulado. Entre esses poluentes, destaca-se o material particulado inalável com diâmetro aerodinâmico de até 10 µm (MP10), cuja presença na atmosfera está associada a impactos à saúde humana e pode ser influenciada por características locais e condições meteorológicas. Nesse contexto, a avaliação das concentrações de MP10 ao longo do tempo é fundamental para compreender sua variação sazonal, identificar períodos de maior ocorrência e ampliar o conhecimento sobre a dinâmica da qualidade do ar em Uberaba-MG.

Objetivo: Analisar as concentrações de MP10 em diferentes períodos de amostragem em Uberaba-MG, relacionando sua variação temporal às condições meteorológicas e às características do ambiente de coleta.

Método: O monitoramento foi realizado entre setembro de 2025 e agosto de 2026, com coletas efetuadas de duas a três vezes por semana em uma área localizada na região central de Uberaba-MG. Utilizou-se um amostrador de partículas de grande volume HiVol 3000, programado para realizar amostragens contínuas durante 24 horas. O material particulado foi coletado em filtros de fibra de vidro previamente pesados em balança analítica. Após cada amostragem, os filtros foram submetidos à secagem em estufa a 100 °C durante 24 horas e novamente pesados. As concentrações de MP10 foram determinadas pela diferença entre as massas inicial e final dos filtros e pelo volume de ar aspirado, sendo expressas em µg/m³.

Resultados e discussão: As concentrações de MP10 apresentaram variação ao longo do período analisado. Entre setembro e dezembro de 2025, houve redução das médias mensais de 55,77 para 16,36 µg/m³. Entre janeiro e abril de 2026, os valores permaneceram relativamente mais baixos, variando de 15,81 a 28,33 µg/m³, sendo março o mês com a menor média registrada. Em maio não foram realizadas coletas. Nos meses seguintes, verificou-se aumento das concentrações, com médias de 72,43 µg/m³ em junho, 40,38 µg/m³ em julho e 61,30 µg/m³ em agosto. Entretanto, o resultado de junho deve ser interpretado com cautela, pois corresponde a apenas duas medições. A redução das concentrações durante os meses mais úmidos e sua elevação no período mais seco sugerem influência das condições meteorológicas sobre a presença de material particulado na atmosfera. A ocorrência de precipitações pode favorecer a remoção das partículas, enquanto condições mais secas podem contribuir para sua permanência e para a ressuspensão de poeira, especialmente em áreas urbanas com circulação de veículos.

Conclusão: As concentrações de MP10 apresentaram variação temporal ao longo do período estudado, com menores médias nos meses mais úmidos e aumento durante a estiagem. Os resultados sugerem influência das condições meteorológicas sobre a concentração de material particulado e contribuem para ampliar o conhecimento sobre a dinâmica da qualidade do ar em Uberaba-MG.

Palavras-chave: Poluição atmosférica; Material particulado; MP10; Qualidade do ar; Monitoramento ambiental.

2026-0725 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação da tensão e do desequilíbrio em rede de distribuição com carregadores de veículos elétricos

Pedro Enrico Scorsato, Marcus Vinicius Borges Mendonca*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-Af/CNPq.

Introdução: A ascensão da mobilidade elétrica impulsiona a sustentabilidade no setor elétrico, mas a conexão não planejada de carregadores residenciais de alta potência introduz desafios técnicos em redes de baixa e média tensão. Regulamentações como o Módulo 8 do PRODIST da ANEEL estabelecem limites operacionais para parâmetros de qualidade de energia elétrica, incluindo variações na magnitude da tensão e no Fator de Desequilíbrio de Tensão (FD%) entre fases. Investigar esses impactos é essencial para garantir a estabilidade do sistema e direcionar estratégias de integração segura dos veículos elétricos à infraestrutura de distribuição.

Objetivo: Avaliar o impacto da inserção de carregadores de veículos elétricos, associados ou não à geração fotovoltaica, nos perfis de tensão e no desequilíbrio de fases de um sistema de distribuição de energia elétrica, tendo como referência o sistema IEEE de 13 barras.

Método: O estudo utilizou simulações computacionais no software OpenDSS baseadas no alimentador trifásico assimétrico IEEE de 13 barras. Foram modelados e analisados 17 cenários experimentais combinando variações na quantidade de veículos elétricos (60 ou 120 unidades), distribuição espacial das cargas (concentrada ou distribuída), períodos de recarga (noturno/pico ou diurno), presença de geração fotovoltaica (capacidade cobrindo 50% da potência de recarga) e atuação de reguladores de tensão por fase. Os parâmetros de tensão, perdas ativas e desequilíbrio de fases foram mensurados ao longo de 24 horas e comparados aos limites do Módulo 8 do PRODIST.

Resultados e discussão: A recarga noturna não coordenada provocou degradação acentuada na magnitude de tensão, atingindo o nível mínimo de 0,9125 p.u. (faixa Precária do PRODIST) no cenário mais severo, além de elevar o pico de perdas ativas. Quanto à alocação espacial, a concentração dos carregadores em poucas barras intensificou localmente as quedas de tensão e as perdas de pico, enquanto a distribuição dos veículos por mais barras suavizou os afundamentos pontuais de tensão, mas ampliou a propagação do desequilíbrio de fases pela rede. O deslocamento do carregamento para o período diurno e a atuação dos reguladores de tensão corrigiram integralmente os níveis de tensão para a faixa adequada. Contudo, o desequilíbrio permaneceu em violação aos limites regulatórios (>2%) na maioria dos casos devido à assimetria nativa do sistema. A geração fotovoltaica mitigou perdas diurnas e auxiliou no desequilíbrio em horários de alta irradiação.

Conclusão: Nenhuma medida isolada é suficiente para assegurar a conformidade regulatória plena em cenários de alta penetração de veículos elétricos. A adequação simultânea de tensão e desequilíbrio só é alcançada combinando regulação de tensão, distribuição de cargas e gestão temporal, indicando a necessidade de estratégias de controle coordenado, como o carregamento inteligente sensível à fase.

Palavras-chave: Veículos Elétricos; Qualidade da Energia Elétrica; Desequilíbrio de Tensão; OpenDSS.

2026-1094 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação das propriedades antimicrobianas, antitumorais e imunomoduladoras do extrato de Pfaffia paniculata

Sarah Guedes Brandão, Ana Laura Clempi Almeida e SIlva, Carlo José Freire de Oliveira, Thais Soares Farnesi de Assuncao*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: O uso de plantas medicinais permanece relevante na atenção à saúde, e a elevada biodiversidade brasileira coloca o país em posição estratégica na busca por novos agentes terapêuticos. Contudo, apenas uma

fração das espécies nativas passou por estudos pré-clínicos sistemáticos de segurança e atividade biológica. A _Pfaffia paniculata_, conhecida como ginseng brasileiro, é usada tradicionalmente e contém saponinas denominadas pfaffosídeos, associadas a propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e imunomoduladoras, além de possíveis efeitos antitumorais e antibacterianos. Ainda faltam, porém, estudos que avaliem em conjunto a segurança e as diferentes atividades biológicas da espécie, informação necessária para validar seu uso como fonte de compostos bioativos.

Objetivo: Avaliar, in vitro, a citotoxicidade do extrato etanólico bruto das raízes de _Pfaffia paniculata_ em células não tumorais, bem como suas atividades antitumoral, antibacteriana e imunomoduladora, a fim de compor um perfil integrado de segurança e atividade biológica da espécie.

Método: Estudo experimental in vitro, onde 100g de raízes comerciais foram maceradas em etanol 99% por 15 dias e o solvente evaporado. A viabilidade de células Vero CCL81, das linhagens tumorais SW480 e HCT e de macrófagos derivados de THP-1 foi avaliada por incorporação do vermelho neutro após tratamento com 62,5 a 1000 µg/mL, em triplicata. CC50, IC50 e índice de seletividade foram calculados por regressão linear. TNF-α e IL-10 foram dosados por ELISA nos sobrenadantes dos macrófagos THP-1. A atividade antibacteriana contra _Staphylococcus aureus_ ATCC 29213 e _Escherichia coli_ ATCC 25922 foi testada por microdiluição em caldo. Adotou-se significância de $p < 0,05$.

Resultados e discussão: Obtiveram-se 1,884 g de extrato. Em células Vero CCL81, a viabilidade manteve-se semelhantes ao controle até 500 µg/mL, e a CC50 de 1827,8 ± 313,3 µg/mL classificou o extrato como não citotóxico. Nas células SW480 e HCT, houve redução da viabilidade dependente da concentração, com IC50 de 1119,0 ± 351,2 µg/mL e 714,1 ± 129,9 µg/mL, respectivamente, o que classifica a atividade antitumoral como inativa. Ainda assim, o índice de seletividade foi favorável para HCT (2,56), mas não para SW480 (1,63). Nos macrófagos, a viabilidade permaneceu próxima de 100% até 500 µg/mL, concentração que reduziu significativamente a produção de TNF-α em relação a 62,5 e 125 µg/mL, sem alterar a de IL-10. Sem queda acentuada da viabilidade, isso sugere modulação da resposta inflamatória, e não apenas citotoxicidade, em concordância parcial com relatos anteriores de ação anti-inflamatória da espécie. O extrato reduziu o crescimento de ambas as bactérias a partir de 12.500 µg/mL, com inibição quase completa em 50.000 µg/mL para _S. aureus_ e nas maiores concentrações para _E. coli_. Essas concentrações superam as descritas para extratos glicólicos da espécie, possivelmente pelo solvente e pela composição química do material vegetal.

Conclusão: O extrato etanólico de raízes de _Pfaffia paniculata_ apresentou baixa citotoxicidade em células não tumorais, atividade antitumoral inativa, porém com seletividade favorável para a linhagem HCT, ação antibacteriana em concentrações elevadas e redução seletiva de TNF-α em macrófagos. Esses achados reforçam o potencial da espécie como fonte de compostos bioativos e indicam a necessidade de caracterização química e fracionamento do extrato.

Palavras-chave: _Pfaffia paniculata_; plantas medicinais; citotoxicidade; imunomodulação; antibacterianos.

2026-0373 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA ★ 3º LUGAR · PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Avaliação de biochar e NPK na cultura da soja: estratégia para agricultura de baixo carbono

Murilo Garcia Borghini, Gervásio Pegoraro, Gilmar da Silva Nunes, Flávio Hiroshi Kaneko, Carlos Alessandro Chioderoli*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: O biochar é um material carbonáceo obtido pela pirólise de resíduos orgânicos, com potencial para condicionar o solo e favorecer o desempenho das culturas. Sua utilização permite o aproveitamento de resíduos agrícolas e pode contribuir para o manejo da fertilidade em sistemas de produção de soja. Entretanto, as respostas à aplicação dependem da dose, das características do material e das condições de cultivo. A avaliação em campo de sua associação à adubação mineral é necessária para identificar combinações que favoreçam a produtividade e subsidiar seu uso agronômico.

Objetivo: Avaliar os efeitos de doses de biochar aplicado no sulco de semeadura, com e sem adubação mineral, sobre o desenvolvimento, os componentes de produção e a produtividade da soja.

Método: O experimento foi conduzido na Fazenda Escola da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em Iturama-MG, na safra 2025/26. Utilizou-se delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 5 × 2, com quatro repetições. Foram avaliadas cinco doses de biochar de palha de café (0, 3, 6, 9 e 12 t ha^{-1}, em base seca), aplicadas no sulco, combinadas à ausência ou presença de 300 kg ha^{-1} do formulado NPK 06–30–10. Avaliaram-se população final, altura de plantas, inserção da primeira vagem, vagens por planta, grãos por vagem, peso de mil grãos e produtividade. Os dados foram submetidos à análise de variância, teste F a 5% e regressão.

Resultados e discussão: As doses de biochar influenciaram a altura de inserção da primeira vagem, com maior média em 12 t ha^{-1} e incremento de aproximadamente 83,6% em relação à ausência do material. A adubação mineral aumentou a altura das plantas de 0,562 para 0,599 m, mas não apresentou efeito isolado significativo sobre a produtividade. A população final, o número de vagens por planta e o peso de mil grãos não foram significativamente alterados pelos tratamentos. A produtividade respondeu às doses de biochar e à interação com a adubação mineral. Os modelos quadráticos estimaram máxima resposta em 6,48 t ha^{-1} sem adubação e em 8,15 t ha^{-1} com adubação. A maior produtividade observada foi de 3.912,6 kg ha^{-1}, com 9 t ha^{-1} de biochar sem fertilizante mineral, superior à obtida com fertilizante nessa dose. A resposta não linear evidencia a importância do ajuste da dose. Melhorias na retenção de água e nutrientes são mecanismos plausíveis, mas não foram mensuradas após a aplicação.

Conclusão: O biochar aplicado no sulco apresentou potencial como insumo complementar ao cultivo da soja, aumentando a altura de inserção de vagens e favorecendo a produtividade em doses intermediárias. A resposta produtiva dependeu da interação com a adubação mineral, indicando a necessidade de ajustar conjuntamente a dose de biochar e o manejo da fertilização.

Palavras-chave: Glycine max; condicionador de solo; produtividade de grãos; componentes produtivos; ; palha de café.

2026-0723 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação de composição corporal em crianças e adolescentes em tratamento oncológico

Sophia Ramalho de Camargo Gomes, Camila Bitu Moreno Braga*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: O câncer é caracterizado pela proliferação anormal de células e representa a principal causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos no Brasil. O diagnóstico precoce e o tratamento especializado podem elevar as chances de cura para cerca de 80% (INCA, 2023). Durante o tratamento, alterações nutricionais e na composição corporal são frequentes e podem comprometer o prognóstico. Por isso, métodos como a bioimpedância são importantes para uma avaliação mais precisa do estado nutricional, já que o IMC isolado apresenta limitações nessa população.

Objetivo: Objetivo geral: Avaliar composição corporal em pacientes pediátricos oncológicos em tratamento. Objetivos específicos: Em pacientes pediátricos oncológicos em tratamento: A. Avaliar Massa magra, massa gorda e água B. Comparar 2 métodos de avaliação de composição corporal.

Método: Estudo descritivo e longitudinal realizado no HC-UFTM e na Unidade Dona Aparecida do Pênfigo, o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 81081717.0.0000.5154), com consentimento dos responsáveis. Os critérios de inclusão no estudo foram pacientes devidamente acompanhados pelos responsáveis legais, tendo de 01 ano de idade ou igual a 18 anos, de ambos os gêneros, qualquer raça, que estejam em qualquer tipo de tratamento antineoplásico. Foram coletados dados sociodemográficos e clínicos por anamnese e prontuário eletrônico. A avaliação nutricional incluiu medidas antropométricas, dobras cutâneas, perímetro braquial e composição corporal por bioimpedância elétrica. A classificação antropométrica seguiu as curvas da OMS e os padrões de Frisancho (1990). Os dados foram analisados estatisticamente, com apresentação em médias e desvios-padrão ou medianas, mínimos e máximos, conforme a distribuição, e percentuais para variáveis categóricas.

Resultados e discussão: Foram avaliados 8 pacientes pediátricos oncológicos, com mediana de 10,5 anos e diferentes diagnósticos. A maioria apresentou excesso de peso pelo IMC para idade, porém a análise da composição

corporal revelou grande variabilidade de massa magra, massa gorda e água corporal. Esses achados mostram que o IMC isolado pode não representar adequadamente o estado nutricional, reforçando a importância da avaliação da composição corporal durante o tratamento oncológico.

Conclusão: Com os resultados deste estudo, é possível afirmar que crianças e adolescentes em tratamento oncológico apresentam importantes alterações na composição corporal. Mesmo com a prevalência de excesso de peso evidenciada pelo IMC, a utilização de métodos complementares evidenciou alta variabilidade nos percentuais de hidratação corporal, massa magra e massa gorda, demonstrando limitações do uso isolado desse indicador. A bioimpedância elétrica proporcionou maior detalhamento e confiabilidade na avaliação, considerando que métodos manuais podem sofrer variações relacionadas ao avaliador. Com dados mais consistentes, torna-se possível um planejamento nutricional mais individualizado e eficaz, atendendo às necessidades específicas de cada paciente.

Palavras-chave: composição corporal; neoplasias; crianças.

2026-1059 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação de desfechos perinatais e obstétricos de gestantes com diabetes mellitus

Giovanna Maria Françoza Raiol, Marcela Vitória Rojas, Camila Bitu Moreno Braga*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2024.

Introdução: O diabetes mellitus (DM) durante a gestação representa um importante fator de risco para a saúde materna e fetal, podendo causar complicações como distúrbios hipertensivos, parto cesáreo, macrossomia, prematuridade e alterações metabólicas neonatais. O estado nutricional e o controle glicêmico são aspectos importantes para o período gestacional, reforçando a importância do diagnóstico precoce e do acompanhamento adequado para minimizar complicações.

Objetivo: O objetivo deste estudo é avaliar os desfechos perinatais e obstétricos em mulheres com DM gestacional (DMG), DM tipo 2 (DM2) e DM tipo 1 (DM1).

Método: Trata-se de um estudo prospectivo e transversal, realizado com 59 gestantes maiores de 18 anos, com diagnóstico de DMG, DM2 ou DM1, atendidas no ambulatório e na enfermaria de Medicina Fetal do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Foram coletados dados de prontuários eletrônicos referentes às características demográficas, antropométricas, glicêmicas, terapêuticas e aos desfechos maternos e fetais. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 80482417.8.0000.5154).

Resultados e discussão: A média de idade foi de 30,54 ± 6,29 anos, sendo 64,4% das participantes com DMG, 28,8% com DM2 e 6,8% com DM1. O excesso de peso foi observado em 74,57% das gestantes, com predominância de obesidade (59,32%). O tratamento exclusivamente dietético foi utilizado por 50,85%, enquanto 27,12% receberam apenas insulina e 20,34% associaram ambas as estratégias. Gestantes com DM2 apresentaram maiores valores de glicemia de jejum, enquanto aquelas com DM1 apresentaram maior HbA1c. Os desfechos cesárea e síndromes hipertensivas ocorreram nos três tipos de diabetes, com maiores frequências no DM2. A candidíase foi mais frequente no DMG, enquanto infecção urinária e parto cesáreo predominaram no DM2. Entre os desfechos fetais, a macrossomia foi mais frequente no DMG, enquanto malformações e óbito intrauterino predominaram no DM1. A prematuridade, hipoglicemia e hiperbilirrubinemia foram mais frequentes no DM2.O excesso de peso e a hemoglobina glicada acima da meta estavam foram associadas a maior frequência de cesariana, desordens hipertensivas, malformações e óbito intrauterino.

Conclusão: Os resultados evidenciam a associação entre o tipo de diabetes, o estado nutricional materno e o controle glicêmico com a ocorrência de desfechos obstétricos e perinatais desfavoráveis. Os achados reforçam a importância da identificação precoce dos fatores de risco e do acompanhamento nutricional e glicêmico durante a gestação.

Palavras-chave: diabetes mellitus gestacional; desfecho materno; complicações na gravidez; antropometria; glicemia.

2026-0550 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Avaliação de genótipos de feijão-mungo nas condições edafoclimáticas do Pontal do Triângulo Mineiro

Alice Vitoria Mendonça de Souza, Emilly Ruas Alkimim, Aline de Oliveira Matoso, Manoella Resende Gomides, Gustavo Leal Alves, Tiago Vieira Sousa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O feijão-mungo (Vigna radiata (L.) R. Wilczek) é uma leguminosa de importância alimentar, destacando-se pelo valor nutricional, ciclo relativamente curto e potencial de adaptação a diferentes condições de cultivo. No Brasil, a cultura apresenta possibilidade de expansão, sendo necessária a avaliação de genótipos quanto à adaptação e ao desempenho produtivo em diferentes regiões.

Objetivo: Avaliar genótipos de feijão-mungo quanto à adaptação às condições edafoclimáticas de Iturama/MG, visando identificar materiais com características produtivas favoráveis e potencial para contribuir com a expansão da cultura.

Método: O experimento foi conduzido na Fazenda Escola da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em Iturama/MG, em parceria com a Embrapa Meio-Norte. Foram avaliados 20 tratamentos, constituídos por 17 linhagens e três cultivares, em delineamento de blocos casualizados, com quatro repetições. Durante o ciclo da cultura, foram realizadas avaliações fenotípicas em campo e laboratório, incluindo características de planta, acamamento, componentes de produção e produtividade. Os dados obtidos foram inicialmente analisados por meio de estatística descritiva.

Resultados e discussão: Os genótipos apresentaram variação nas características avaliadas. A produtividade média foi de 825,11 kg ha^{-1}, com valores médios entre 543,99 e 1.103,12 kg ha^{-1}. O peso de 100 grãos apresentou média de 5,92 g, enquanto o índice de grãos apresentou média de 72,46. O comprimento médio das vagens foi de 8,37 cm, com variação entre 7,45 e 9,40 cm. Para o acamamento, a maior frequência de observações correspondeu à nota 2, indicando baixa ocorrência de plantas acamadas ou com o ramo principal quebrado. A variação observada entre os materiais demonstra diferenças no desempenho dos genótipos para as características avaliadas, permitindo uma caracterização inicial dos materiais nas condições estudadas.

Conclusão: Os genótipos avaliados apresentaram variabilidade quanto às características produtivas e fenotípicas, indicando potencial para a identificação de materiais de interesse para a região de Iturama/MG. Análises estatísticas posteriores serão necessárias para confirmar as diferenças observadas e auxiliar na seleção dos genótipos mais adaptados.

Palavras-chave: Vigna radiata; Genótipos; Produtividade.

2026-0405 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação de sintomas de depressão, ansiedade e estresse em mulheres idosas

Júlia Pereira Gomes, Wilbert Esteban Cárdenas Urquizo, Michele Cunha Silva, Maria Eduarda Bezerra, Adriana Cristina Nicolussi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-Af/CNPq.

Introdução: O envelhecimento envolve aspectos biológicos, psicológicos e sociais e pode aumentar a vulnerabilidade e sintomas de depressão, ansiedade e estresse, sobretudo em mulheres idosas. No Brasil, o crescimento da população idosa impõe desafios à atenção básica, que ainda enfrenta lacunas e predomínio de modelos biomédicos. Estudos evidenciam alta prevalência desses sintomas de depressão, ansiedade e estresse nesse grupo, reforçando a necessidade de uma abordagem biopsicossocial.

Objetivo: Avaliar a presença de sintomas de depressão, ansiedade e estresse e associá-los a variáveis sociodemográficas e clínicas em mulheres idosas.

Método: Estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado em uma universidade federal de Minas Gerais. Participaram mulheres com 60 anos ou mais, recrutadas por WhatsApp, cartazes e redes sociais. Utilizou-se para coleta de dados: questionário sociodemográfico e clínico e a Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21). Os dados foram duplamente digitados no Excel® e analisados pelo programa SPSS® 29.0, considerando nível de significância de $p<0,05$. O estudo integra um projeto maior aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (Parecer n. 7.595.655).

Resultados e discussão: Participaram 33 idosas, com média de 70,42 anos (Dp=6,87). Predominaram mulheres que se autodeclararam pardas (45,5%); estado civil semelhante entre solteiras (33,3%), casadas (33,3%) e viúvas (30,3%); a maioria morava sozinha (60,6%), era católica (63,6%), aposentada ou pensionista (90,9%), com renda de até três salários mínimos (94,0%) e praticava atividade física regular (54,4%). Com relação às variáveis clínicas e terapêuticas, a maioria das idosas informou não possuir problema de saúde (57,6%), porém possui doenças ou comorbidades diagnosticadas (51,5%), com dor crônica (54,5%), realizam tratamento farmacológico (66,7%), mas não realizam terapia não farmacológica (60,6%), tais como práticas integrativas. Quanto aos sintomas de depressão, ansiedade e estresse avaliados pela DASS-21, observou-se predominância da classificação normal para depressão (57,6%) e estresse (57,6%), enquanto a ansiedade apresentou maior frequência de alterações (60,6%), com destaque para a classificação moderada (24,2%), indicando maior ocorrência de sintomas ansiosos entre as idosas avaliadas. Nas comparações, houve diferença estatisticamente significativa ($p<0,05$) para a prática de atividade física, no qual as mulheres que praticavam apresentaram menores médias de depressão, ansiedade e estresse em relação com aquelas que não praticavam; e para possuir problemas de saúde, cujas idosas que relataram possuir algum problema apresentaram maiores médias de ansiedade e de depressão em comparação com as que não possuíam. Tais achados mostram que sintomas de depressão, ansiedade e estresse podem ser influenciados por fatores físicos.

Conclusão: Conclui-se que, na amostra estudada, a maioria das idosas relataram depressão e estresse dentro dos níveis de normalidade; enquanto que para ansiedade a maioria variou entre níveis leve a extremamente grave. Nas comparações, as participantes que praticavam atividade física apresentaram menores escores de depressão, ansiedade e estresse quando comparadas àquelas que não praticavam. Além disso, aquelas que relataram possuir problemas de saúde, apresentaram maiores médias de ansiedade e depressão, porém não sendo observada diferença significativa para o estresse.

Palavras-chave: Depressão; Ansiedade; Estresse; Pessoa idosa.

2026-0572 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação do apoio ao aleitamento materno no HC-UFTM : Perfil e experiências de nutrizes

Laura Rezende Teixeira Santos, Luciene Alves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: O aleitamento materno é fundamental para a promoção da saúde infantil, contribuindo para o crescimento, desenvolvimento e proteção contra infecções, além de proporcionar benefícios à saúde materna. Apesar dessas vantagens, a prevalência do aleitamento materno exclusivo ainda está abaixo do recomendado, e fatores clínicos e sociais podem dificultar sua manutenção. Nesse contexto, o apoio oferecido pelos serviços de saúde durante a internação e após a alta é relevante para favorecer a continuidade da amamentação e orientar as mulheres diante das dificuldades que podem surgir no período pós-parto.

Objetivo: Avaliar o suporte oferecido pelo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) ao aleitamento materno, considerando as orientações recebidas durante a internação e fatores relacionados à manutenção da amamentação após a alta hospitalar.

Método: Estudo descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado por meio de entrevistas telefônicas com 40 nutrizes atendidas no HC-UFTM entre 2022 e 2024. Foi aplicado um questionário estruturado para avaliar o

comportamento das mães em relação ao aleitamento materno e às orientações recebidas durante a internação. Os dados foram analisados por estatística descritiva e análise de conteúdo.

Resultados e discussão: Das 40 nutrizes entrevistadas, 80% permaneciam amamentando no momento da entrevista e 82,5% relataram ter recebido orientações sobre aleitamento materno durante a internação. Entre as participantes, 72,5% possuíam outros filhos, 67,5% apresentavam experiência prévia com a amamentação e 52,5% exerciam atividade remunerada. Intercorrências obstétricas foram identificadas em 42,5% das nutrizes, destacando-se, diabetes mellitus gestacional (27,5%) e a doença hipertensiva específica da gestação (17,5%). O trabalho materno e as intercorrências obstétricas foram identificados como fatores que podem dificultar a continuidade do aleitamento materno.

Conclusão: O HC-UFTM oferece suporte ao aleitamento materno para a maior parte das nutrizes atendidas. Entretanto, fatores clínicos e sociais, como as intercorrências obstétricas e o retorno ao trabalho, representam desafios para a manutenção da amamentação, evidenciando a necessidade de fortalecimento das estratégias de apoio à mulher durante o período pós-alta hospitalar.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Suporte a amamentação; Questionário; Hospital das clínicas UFTM; Estratégias de apoio.

2026-0834 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação do efeito genotóxico e da atividade citostática no ciclo celular de células tratadas com látex de Euphorbia umbellata

Samara Aor dos Santos de Carvalho, Lucas Fernandes Ananias, Anna Cecília Dias Maciel Carneiro, Roseane Lopes da Silva Grecco, Fernanda Bernadelli de Vito*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: Os compostos fitoterápicos são, na atualidade, estratégias terapêuticas complementares para necessidades não contempladas na medicina convencional. Pesquisas sobre o látex de Euphorbia umbellata, usado empiricamente por populações nativas do sul do Brasil e conhecido por seu potencial antitumoral, são relevantes para garantir a segurança de seu uso, sem prejuízo à saúde dos pacientes.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito genotóxico do látex liofilizado de E. umbellata em células mononucleares do sangue periférico (PBMCs) de indivíduos saudáveis in vitro, bem como o potencial citostático do látex em linhagens de neoplasias hematológicas (Jurkat, K-562, Raji) nas fases G1, S e G2 do ciclo celular.

Método: Para avaliar o efeito genotóxico, realizou-se o teste do micronúcleo em cultura de sangue periférico (750 µL) com RPMI, soro fetal bovino (20%) e fitohemaglutinina (1 µg/mL). O látex de Euphorbia umbellata foi diluído em água de injeção (solução-mãe de 0,9 µg/mL) e testado em 200 e 100 µL, com base no volume utilizado popularmente em garrafadas, além de controles positivo (bleomicina) e negativo (meio suplementado sem tratamento). Citocalasina foi adicionada às 44 horas e as lâminas foram preparadas às 72 horas. Para o ciclo celular, PBMCs e as linhagens neoplásicas foram tratadas em triplicata com látex puro ou liofilizado por 18 e 40 horas, marcadas com iodeto de propídio e analisadas por citometria de fluxo (50.000 eventos) no FlowJo™.

Resultados e discussão: Apesar das tentativas, não foi possível contar 2.000 células binucleadas nas lâminas tratadas com látex, mínimo necessário para validar o teste do micronúcleo. O ensaio de ciclo celular e atividade citostática incluiu PBMCs para avaliar se o látex interfere no ciclo de linfócitos saudáveis. Os resultados mostraram diferenças significativas, dependentes do tipo celular e do tempo de exposição. Nas PBMCs, o látex puro aumentou pré-G1 às 18 horas e o liofilizado aumentou S e G2; às 40 horas, ambos reduziram pré-G1 e G1, com aumento de S e G2 (puro) e de G2 (liofilizado). Em Raji, o látex liofilizado aumentou S e reduziu G2 às 18 horas e, às 40 horas, elevou pré-G1 e causou acúmulo expressivo em S e G2. Em Jurkat, houve aumento apenas de G2 às 40 horas com látex puro, e K562 não apresentou diferença significativa. O predomínio de G1 na maioria dos grupos indica viabilidade e proliferação. O aumento de pré-G1 sugere fragmentação de DNA, característica de apoptose, e o acúmulo em S/G2 indica possível dano na replicação do DNA, retendo células danificadas e impedindo sua progressão à mitose.

Conclusão: O tratamento com látex puro e liofilizado pode ser citostático para PBMCs e para linhagem Raji, ao aumentar as frações de S e G2, com possível dano na síntese e replicação do DNA nas fases finais do ciclo celular. O aumento de células em G2 na linhagem Jurkat com adição de látex puro também sugere possível citoestaticidade, porém experimentos adicionais devem ser realizados para a devida confirmação.

Palavras-chave: Hematologia; Fitoterapia; Oncologia; Genética.

2026-1147 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação do efeito imunomodulador do probiótico da bactéria Bacillus subtillis (cepa 118) no intestino de camundongos C57BL/6 infectados por Toxoplasma gondii

Ana Carolina Siqueroli, Jhennifer Estevão Felix, Angelica de Oliveira Gomes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A toxoplasmose é uma doença causada pelo protozoário Toxoplasma gondii. A principal forma de infecção ocorre pela via oral, por meio da ingestão de água ou alimentos contaminados pelo parasita. Nesse sentido, a barreira intestinal, em conjunto com sua microbiota residente, representa uma importante defesa contra a entrada e multiplicação do parasita no organismo. No entanto, a infecção por T. gondii pode desencadear uma inflamação excessiva no ambiente entérico, promovendo disbiose e comprometendo a capacidade de defesa do hospedeiro contra este patógeno. Dessa forma, os probióticos são microrganismos vivos capazes de restaurar o equilíbrio do microbioma e modular a imunidade de mucosa devolvendo o potencial protetor do intestino contra agentes infecciosos.

Objetivo: Avaliar o efeito imunomodulador do probiótico da bactéria Bacillus subtilis (cepa 118) no intestino de camundongos infectados por T. gondii.

Método: Foram utilizados 40 camundongos machos da linhagem C57BL/6 divididos em quatro grupos experimentais (10 animais/grupo). Os animais tratados com B. subtilis e infectados (T/I) ou não (T/NI) por T. gondii receberam, por gavagem, 100 µL de probiótico diluído em PBS, diariamente. Os animais não tratados e infectados (NT/I) ou não (NT/NI) receberam PBS nas mesmas condições. Os animais foram tratados ou não por 10 dias. No terceiro dia de tratamento, os camundongos dos grupos infectados receberam, por gavagem, 20 cistos da cepa ME 49 de T. gondii. No décimo dia de tratamento e oitavo dia de infecção os animais foram eutanasiados. O intestino delgado foi coletado e fragmentado em duodeno, jejuno proximal, jejuno distal e íleo. Foi retirado de cada segmento um fragmento de 1cm, os quais foram utilizados para a quantificação de citocinas intestinais de perfil Th1, Th2 e Th17, sendo elas: IFN-γ, TNF-α, IL-2, IL-4, IL-6, IL-17 e IL-10 utilizando kit Cytometric Bead Array™ (CBA) para camundongos (BD Bioscicence). Portanto, os fragmentos foram homogeneizados no TyssueLyser em tampão RIPA com inibidor de protease e foram centrifugados com posterior coleta do sobrenadante. As amostras foram encubadas com uma mistura de beads e anticorpos com fluorocromo de detecção. Então, a solução foi transferida para tubos para análise por citometria de fluxo. Os resultados foram considerados em pg/mL, baseando-se em uma curva padrão previamente construída. Os dados foram analisados pelo programa GraphPad Prisma, utilizando os testes one-way ANOVA e Kruskal-Wallis. Para os dados de correlação foram realizados os testes de Pearson e Spearman.

Resultados e discussão: Os achados evidenciam um aumento na produção das citocinas IFN-γ e TNF-α nos grupos infectados (NT/I e T/I) em relação aos não infectados, demonstrando a importância destas citocinas para o controle do parasita. Além disso, o grupo NT/I evidenciou perda de correlação de IFN-γ com as citocinas IL-2, IL-4 e IL-6. No entanto, o grupo T/I restaurou esta correlação, demonstrando uma resposta coordenada entre os perfis Th1, Th2 e Th17 que é essencial para o combate ao parasita, sem ocasionar inflamação e danos epiteliais excessivos.

Conclusão: Conclui-se que o probiótico foi capaz de estimular coordenadamente a resposta imune, o que contribui para minimizar a inflamação excessiva e os danos na barreira intestinal durante a infecção por T. gondii.

Palavras-chave: Toxoplasma gondii; Imunomodulação; Bacillus subtilis; Probiótico.

2026-0456 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação do impacto clínico de indivíduos adultos acometidos pela dengue atendidos no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Júllia Molina Cau, Gualberto Ruas, Guilherme Rocha Pardi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A dengue é uma arbovirose, doença causada pelo vírus DENV de RNA, e transmitida, principalmente, pelo mosquito Aedes aegypti. Apresenta caráter endêmico, sendo relatados casos durante todo ano. No entanto, possui um padrão sazonal, em que se observa aumento de casos em períodos mais quentes e chuvosos. As arboviroses urbanas apresentam sintomas semelhantes, dificultando o diagnóstico e o manejo clínico adequado, predispondo, assim, formas graves, de modo a resultar eventualmente em óbitos. Desse modo, uma análise clínica minuciosa é crucial para que se crie estratégias de condutas e se aprimore o manejo clínico, de tal modo a atenuar a progressão da doença e reduzir desfechos desfavoráveis, sobretudo em casos graves.

Objetivo: Estudo retrospectivo para avaliar aspectos clínicos, perfil sociodemográfico, apresentação laboratorial e evolução de adultos com dengue atendidos em hospital universitário público (2021–2023), incluindo análise de comorbidades prévias e sua relação com a manifestação da doença.

Método: Análise de prontuários eletrônicos de um hospital público universitário de pacientes adultos com dengue entre 2021–2023. Na identificação do perfil sociodemográfico, foram observados critérios como sexo, idade, etnia, procedência e profissão. Em relação a apresentação clínica e laboratorial, foram analisados sinais e sintomas relatados pelo paciente, bem como a classificação nos grupos A, B, C ou D. Além disso, as comorbidades prévias e o método diagnóstico também foram analisados. Ademais, o desfecho e as condutas médicas também foram estudados. Os parâmetros analisados se basearam nos documentos do Ministério da Saúde e na ficha de notificação de dengue.

Resultados e discussão: Estudo retrospectivo analisou 48 prontuários com CIDs A90 (dengue clássica) e A91 (dengue grave), excluindo 15 por critérios de elegibilidade, restando 33 pacientes. A maioria era feminina (57,6%), branca (63,6%), com média de idade de 44,1 anos. Predominaram casos de dengue clássica (81,8%) e procedência de Uberaba (63,3%). Hipertensão arterial foi a comorbidade mais frequente (24,2%). Os sintomas mais prevalentes foram mialgia (72,7%), cefaleia (66,7%) e astenia (60,6%). Entre sinais de alerta, destacaram-se dor abdominal intensa (54,5%), sangramento de mucosas (39,4%) e queda abrupta de plaquetas (84,8%). A leucopenia esteve presente em 45,5% dos casos. A prova do laço foi pouco realizada (18,2%).O diagnóstico ocorreu majoritariamente no hospital escola (69,7%), principalmente por sorologia IgM (63,6%). Todos os pacientes receberam hidratação e analgésicos. A classificação por gravidade (grupos A-D) estava incompleta em 18,2% dos prontuários. O desfecho foi favorável em 81,8% dos casos, com alta por melhora. A mortalidade foi de 6,1%, e 9,1% dos pacientes necessitaram de ressuscitação cardiopulmonar, com reversão em apenas 3% desses. Os achados reforçam a importância do preenchimento completo dos prontuários e da identificação precoce de sinais de alerta para reduzir desfechos graves.

Conclusão: Este estudo avaliou características sociodemográficas, clínicas e desfechos de pacientes com dengue em hospital universitário. Identificou-se prevalência em mulheres brancas, meia-idade, com sintomas clássicos, trombocitopenia e sinais de alarme. Falhas no preenchimento de prontuários e na formulação diagnóstica precoce foram frequentes e dificultaram o manejo. Apesar disso, as condutas foram adequadas e os desfechos, majoritariamente favoráveis, com poucas mortes.

Palavras-chave: Dengue; Adulto; Impacto Clínico.

2026-0617 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação do impacto do uso do açúcar VHP (very high polarity) no CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente) na modificação de asfalto para melhoria de durabilidade e desempenho

Maria Fernanda Ormenezzi Roldão, Paulo Roberto Garcia*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: A pavimentação asfáltica é essencial à infraestrutura rodoviária, e o concreto betuminoso usinado a quente se destaca pelo desempenho mecânico e pela ampla aplicação. Entretanto, tráfego, condições ambientais e envelhecimento podem acelerar a deterioração e reduzir a vida útil dos pavimentos. Nesse contexto, subprodutos agroindustriais apresentam interesse técnico e ambiental quando podem ser incorporados sem comprometer o desempenho das misturas. Este estudo investiga o uso de VHP, derivado da indústria sucroalcooleira, como modificador de mistura asfáltica Faixa EGL 16–19 mm, considerando parâmetros volumétricos e propriedades mecânicas.

Objetivo: Avaliar a influência da incorporação de VHP em mistura asfáltica Faixa EGL 16–19 mm, pelo método Marshall, quanto aos parâmetros volumétricos, estabilidade, fluência e resistência à tração, comparando seu comportamento com o da mistura convencional.

Método: Foi realizado estudo experimental com mistura asfáltica produzida com CAP 30/45 e agregados minerais. O VHP foi incorporado nos teores de 0,20%, 0,40%, 0,60%, 0,80% e 1,00%. Foram moldados corpos de prova pelo método Marshall e determinados estabilidade, fluência, massa específica, densidade máxima teórica pelo ensaio RICE e parâmetros volumétricos. A dosagem Marshall seguiu procedimento normatizado, e a densidade máxima teórica foi determinada conforme norma técnica específica. Também foi realizado ensaio de resistência à tração por compressão diametral. Os resultados foram analisados comparativamente entre os teores de VHP, considerando alterações volumétricas e mecânicas.

Resultados e discussão: A incorporação de VHP modificou simultaneamente os parâmetros volumétricos e mecânicos da mistura. Com o aumento do teor de modificador, observou-se redução progressiva do volume de vazios e aumento da relação betume-vazios, indicando alteração na configuração volumétrica. A estabilidade Marshall aumentou de aproximadamente 844 para 918 kgf, enquanto a fluência evoluiu de cerca de 3,2 para 4,3 mm. A resistência à tração por compressão diametral apresentou valor médio próximo de 0,93 MPa. Esses resultados indicam que o VHP interferiu no equilíbrio entre densificação, vazios e resposta mecânica, de modo que o aumento da estabilidade deve ser interpretado conjuntamente com a fluência e os parâmetros volumétricos. O teor ótimo de ligante total foi estimado em aproximadamente 5,30%, correspondente a 4,8% de CAP e cerca de 0,50% de VHP. Assim, nas condições estudadas, o modificador apresentou capacidade de alterar o comportamento da mistura, mas a confirmação de sua aplicabilidade em campo depende de avaliações adicionais de desempenho e durabilidade.

Conclusão: Nas condições avaliadas, o VHP modificou o comportamento volumétrico e mecânico da mistura, com aumento da estabilidade e redução do volume de vazios. O teor ótimo de ligante total foi estimado em 5,30%, composto por 4,8% de CAP e 0,50% de VHP. Os resultados indicam potencial de utilização do VHP como modificador alternativo, condicionado à realização de estudos complementares.

Palavras-chave: VHP; CBUQ; misturas asfálticas; método Marshall; pavimentação.

2026-0202 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação do lobo frontal fetal em gestantes com diabetes mellitus e hipertensão gestacional

Ana Clara Name Ribeiro Barbosa, Yahn Rezende de Abreu, Ana Clara Mendes Ribeiro, Alberto Borges Peixoto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O neurodesenvolvimento fetal é um processo altamente sensível influenciado pelas condições metabólicas intrauterinas. A hiperglicemia materna tem sido associada a alterações da estrutura e maturação do cérebro fetal, incluindo redução do tamanho do corpo caloso, alterações no desenvolvimento cerebelar e modificações nos padrões de sulcos corticais. Esses achados sugerem que o diabetes mellitus gestacional (DMG) pode interferir na organização cerebral precoce, embora os resultados permaneçam heterogêneos e possam depender do controle glicêmico e da severidade da doença. Estudos indicam também que a hiperglicemia intraútero é associada a efeitos deletérios no neurodesenvolvimento com o avançar da idade, incluindo atraso na linguagem, TEA e TDAH. Logo, o lobo frontal, que desempenha um papel central nas funções cognitivas e executivas superiores pode ser particularmente vulnerável a distúrbios metabólicos, como o DMG, na vida fetal segundo estudos recentes, mas os dados ainda são limitados para afirmar se essa mudança representa uma verdadeira alteração no desenvolvimento cerebral ou variação no crescimento fetal global.

Objetivo: Avaliar o efeito do DMG sobre a medida do diâmetro frontal anteroposterior (DFAP) do feto em ultrassonografia (US), comparando com pârametros biométricos cranianos padrões. Os objetivos específicos incluem avaliar o efeito da doença sobre a relação DFAP com diâmetro occipito-frontal, circunferência cefálica e diâmetro cerebelar transverso.

Método: Trata-se de um estudo do tipo caso-controle que incluiu 257 participantes com gestações entre 20 e 38 semanas, as quais foram divididas em: grupo I - gestações sem complicações (152); e grupo II - gestações complicadas por DMG (105). Imagens de US obtidas em banco de imagens entre setembro de 2024 a setembro de 2025 foram analisadas para obtenção do DFAP, diâmetro occipitofrontal, perímetro cefálico e diâmetro cerebelar transverso, bem como razões derivadas. Dados clínicos, metabólicos e perinatais foram coletados retrospectivamente dos prontuários eletrônicos das pacientes, quem foram identificadas por número em tabela no Excel, por isso foi solicitada dispensa do TCLE ao CEP. A análise estatística foi realizada nos programas PASW Statistics e GraphPad Prism. Os testes de Mann–Whitney, Kruskal–Wallis e qui-quadrado foram utilizados para avaliar o efeito do DMG nas variáveis e a associação entre elas respectivamente.

Resultados e discussão: O grupo II apresentou maiores índice de massa corporal, glicose de jejum, peso fetal estimado e circunferência abdominal ($p<0,05$), assim como menor índices de pulsatilidade das artérias uterinas e umbilical, sugerindo adaptações hemodinâmicas. Entretanto, não houve diferença estatística significativa entre os grupos I e II em relação ao DFAP (36,9 vs 35,5 mm, $p=0,086$) e suas relações com demais parâmetros biométricos cranianos, o que pode indicar que a US é um método pouco sensível para detectar alterações cerebrais sutis. Além disso, o tempo de exposição à hiperglicemia na população pode não ter sido suficiente para induzir alterações detectáveis. Os resultados se alinham à literatura existente acerca da ausência de diferença estrutural significativa em populações com controle glicêmico adequado.

Conclusão: O DMG não tem associação com alterações detectáveis por US na morfometria do lobo frontal fetal ou em suas relações proporcionais com as medidas cranianas globais. Contudo, não é possível tirar conclusões a respeito dos desfechos funcionais ou do neurodesenvolvimento.

Palavras-chave: diabetes mellitus gestacional; ultrassom; feto; lobo frontal.

2026-0079 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação do perfil de citocinas no epidídimo de camundongos expostos ao clorotalonil nos períodos juvenil e puberal

Melissa Helena Garcia Matheus, Nicoly Caixêta Gonçalves, Maria Luiza Pereira Escareli, Anna Luísa Sousa Borges, Gabriela Sofia de Oliveira, Beatriz Sodré Matos, Glaucia Eloisa Munhoz de Lion Siervo*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O Brasil figura entre os líderes globais na produção de commodities e agroenergia, um modelo sustentado pelo uso intensivo de agrotóxicos. Entre os compostos utilizados, destaca-se o clorotalonil, fungicida organoclorado de amplo espectro, utilizado em culturas como soja e tomate. A exposição ao composto vem sendo associada a um intenso potencial desregulador endócrino, podendo afetar o sistema reprodutor. Nesse contexto, o epidídimo é um alvo vulnerável devido à permeabilidade de sua barreira hemato-epididimária. Essa sensibilidade é acentuada em janelas críticas de desenvolvimento, como minipuberdade e puberdade, fases de intensa proliferação celular e imaturidade dos sistemas excretores de xenobióticos.

Objetivo: Avaliar os efeitos da exposição ao clorotalonil durante os períodos juvenil e puberal sobre o perfil inflamatório das citocinas IL-1β, TNF-α, IFN-γ, IL-6 e IL-10 nas regiões cabeça/corpo e cauda do epidídimo de camundongos.

Método: O projeto foi aprovado pela CEUA-UFTM (nº 29/2025/CEUA/PROPPG). 18 camundongos machos (C57BL/6) foram distribuídos aleatoriamente em 3 grupos (n=6/grupo): Controle (água); CHL1 (1 mg/kg) e CHL10 (10 mg/kg). Os grupos receberam o composto por gavagem durante 50 dias, do dia pós-natal 22 ao 72. Ao final, os animais foram eutanasiados por superdosagem de xilazina (30 mg/kg) e cetamina (300 mg/kg). Os epidídimos foram coletados e armazenados a -80°C. O perfil inflamatório foi avaliado separadamente nas regiões cabeça+corpo e cauda, por meio da dosagem das citocinas IL-1β, TNF-α, IFN-γ, IL-6 e IL-10 por ELISA. Os dados foram submetidos ao teste one-way ANOVA com pós-teste de Tukey ($p < 0,05$).

Resultados e discussão: Na região cabeça/corpo, o grupo CHL1 apresentou redução de 26,2% em IL-1β ($p = 0,0164$) e aumento de 54% em TNF-α ($p = 0,0081$) em relação ao controle, caracterizando uma resposta inflamatória desequilibrada, pois o TNF-α perpetua a inflamação e intensifica o dano tecidual por meio de macrófagos e linfócitos. Em CHL10, houve redução de 23% em IL-1β ($p = 0,0133$) e aumento de 34% em IL-10 ($p = 0,0088$), citocina anti-inflamatória que limita citocinas pró-inflamatórias e protege tecidos contra danos excessivos; seu aumento pode refletir resposta compensatória ao insulto tóxico, influenciando na redução da citocina pró-inflamatória. IFN-γ e IL-6 não apresentaram diferenças significativas nesta região. Na cauda, a menor dose elevou IL-6 em 55,9% ($p = 0,0166$) e IL-10 em 45,4% ($p = 0,0134$). Como a IL-6 relaciona-se a processos inflamatórios agudos, a elevação simultânea de IL-10 sugere ativação compensatória, visando manter a homeostase local. Em CHL10, houve redução de 15,5% nos níveis de TNF-α ($p = 0,0442$) e de 71% nos níveis de IL-10 ($p = 0,0003$), queda concomitante que pode indicar desregulação funcional ou possível imunossupressão induzida pela maior dose do fungicida. IFN-γ e IL-1β não apresentaram diferenças significativas.

Conclusão: A exposição ao clorotalonil em fases críticas do desenvolvimento promove alterações regionais e dose-dependentes no perfil inflamatório do epidídimo. Considerando a importância desse órgão para a maturação, proteção e armazenamento dos espermatozoides, essas alterações podem comprometer a homeostase epididimária e parâmetros reprodutivos a longo prazo. Dessa forma, o estudo reforça o potencial tóxico reprodutivo do clorotalonil e evidencia o epidídimo como importante alvo de exposição durante a puberdade.

Palavras-chave: Fungicida; Epidídimo; Inflamação.

2026-0044 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação do potencial de biodegradação do polietileno de baixa densidade em colunas de winogradsky

Leonardo Mazeo, Ana Carolina Borella Marfil Anhe*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBITI/CNPq.

Introdução: A poluição plástica decorrente do descarte inadequado de polímeros sintéticos, como o Polietileno de Baixa Densidade (PEBD), representa um grave passivo ambiental devido à sua alta recalcitrância à degradação natural. Embora a biodegradação microbiana surja como uma alternativa promissora para mitigar esse acúmulo, a eficiência dos consórcios microbianos varia consideravelmente conforme a matriz de solo e as condições ambientais. Assim, torna-se relevante o desenvolvimento de novas tecnologias biotecnológicas voltadas ao gerenciamento e à remediação de resíduos plásticos industriais e urbanos.

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de biodegradação do Polietileno de Baixa Densidade (PEBD) exposto a diferentes matrizes de solo (aterro sanitário, solo agrícola e solo esterilizado) por meio de colunas de Winogradsky, analisando a perda de massa e as alterações químicas estruturais do PEBD, além das comunidades microbianas que se desenvolveram nos sistemas.

Método: O estudo adotou um delineamento experimental utilizando colunas de Winogradsky mantidas em fase de incubação por 210 dias. Foram testadas três condições: Solo de Aterro Sanitário (Solo A), Solo Agrícola (Solo B) e um controle abiótico com solo esterilizado (Solo C), todas em contato com filmes de PEBD. O acompanhamento cronológico envolveu o monitoramento visual da atividade microbiana, a quantificação da variação de massa por análises gravimétricas e a identificação de modificações nos grupos funcionais por Espectroscopia de Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR).

Resultados e discussão: O monitoramento visual revelou atividade microbiana expressiva nos solos ativos, com rápida proliferação de bactérias redutoras de enxofre e púrpuras, conforme registrado nos anexos. As análises gravimétricas evidenciaram uma perda de massa média de 3,69% no PEBD exposto ao solo de aterro sanitário (Solo A), superando os resultados do solo agrícola (Solo B), enquanto o controle abiótico (Solo C) permaneceu inalterado. A técnica de FTIR, apresentada nos anexos, confirmou a ocorrência de biodegradação oxidativa nas amostras dos solos A e B, comprovada pelo surgimento de bandas de absorção características para hidroxilas (-OH, 3200–3550 cm^{-1}), carbonilas (C=O, 1715–1740 cm^{-1}) e ligações C-O (ca. 1050 cm^{-1}). Esses achados demonstram que o consórcio microbiano do solo de aterro possui maior eficiência adaptativa para atacar a matriz polimérica do PEBD em comparação ao solo agrícola, evidenciando o papel estritamente biológico do processo frente ao controle estéril.

Conclusão: Conclui-se que o PEBD é passível de biodegradação por consórcios microbianos edáficos, sendo o solo de aterro sanitário o mais eficiente na degradação do polímero. As análises de perda de massa e FTIR comprovaram a oxidação química do plástico, validando o potencial biotecnológico desses micro-organismos para a mitigação de resíduos plásticos.

Palavras-chave: aterro sanitário; resíduos; biotecnológicas.

2026-0380 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação do torque do membro inferior em bailarinos e praticantes de dança: um estudo transversal

Iasmin Carvalho Barros, Vitória Nunes, Leah Ariane Cordeiro da Silva, Luiza Perez Medina Gomide, Daniel Ferreira Moreira Lobato*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: O balé clássico apresenta elevada exigência técnica e física, com demandas semelhantes às de atletas de elite, aumentando o risco de lesões musculoesqueléticas. A carga intensa de treinamentos, com longas horas e

pouco descanso favorece a ocorrência de lesões por traumas agudos e microtraumas repetitivos, sendo que a maioria dos dançarinos profissionais se lesiona ao menos uma vez ao ano. O pé e o tornozelo estão entre os segmentos mais acometidos, devido às elevadas forças de estresse, posições específicas (dança em pontas), e impactos durante saltos. Diante desse contexto, estratégias de prevenção e reabilitação são fundamentais, envolvendo controle da carga de treinamento, condicionamento físico adequado e recuperação apropriada, visando à redução do risco de lesões e à manutenção do desempenho dos bailarinos.

Objetivo: Investigar o perfil biomecânico de bailarinos e praticantes de dança relacionado ao torque isométrico dos músculos flexores e extensores de quadril, abdutores e adutores de quadril, flexores e extensores de joelho e dorsiflexores e flexores plantares do tornozelo, comparativamente a valores de referência da literatura.

Método: Estudo transversal e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (CAAE nº 04466818.8.0000.5154). Participaram 6 bailarinos entre 18 a 30 anos, sem restrição de sexo, praticantes de ao menos duas modalidades, com mínimo de 4 horas/semana. O torque isométrico foi avaliado utilizando o dinamômetro Lafayette Manual Muscle Test System (modelo 01165), em três contrações válidas, nos músculos flexores e extensores de quadril, abdutores e adutores de quadril, extensores e flexores de joelho, e dorsiflexores e flexores plantares do tornozelo. Os desfechos incluíram a média do pico do torque e o do tempo para atingir o pico de torque.

Resultados e discussão: Os bailarinos apresentaram torque isométrico para abdução de quadril superior à descrita para atletas jovens (1,65 ± 0,52 Nm/kg no membro dominante e 1,73 ± 0,66 Nm/kg no não dominante), além de baixa assimetria (~5%). O tempo até o pico de torque de adutores e abdutores foi maior no lado dominante (~+0,34 s). Para extensão e flexão do quadril, os valores também foram elevados em comparação com não atletas, com médias de 1,92 a 1,98 Nm/kg para extensores e 2,11 a 2,09 Nm/kg para flexores. Sobre os valores de extensão de joelho (~3,56 vs 3,07 Nm/kg), verifica-se torques isométricos superiores em extensão e flexão de joelho do que os observados em bailarinas universitárias e atletas tradicionais. A relação flexores/extensores de joelho foi elevada (~0,89–0,91) possivelmente devido a cargas de treino específicas. A maior assimetria agonista-antagonista ocorreu entre flexores e extensores do joelho, podendo relacionar-se à distribuição assimétrica de cargas durante saltos e rotações. A relação dorsiflexores/plantiflexores (~1,25) mostra dominância leve dos dorsiflexores (DF~1,67 / PF~1,33), achado possivelmente relacionado às demandas de controle e produção de força exigidas pela dança.

Conclusão: Os resultados foram satisfatórios e elevados, com boas relações agonista/antagonista e baixa assimetria entre membros. São necessários estudos com mais participantes para aprofundar a compreensão sobre os impactos biomecânicos e clínicos associados à prática da dança em diferentes níveis de exigência.

Palavras-chave: Biomecânica; Força Muscular; Dança.

2026-0476 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação do torque e da relação agonista/antagonista dos músculos do membro inferior em praticantes de jiu-jitsu brasileiro: um estudo transversal

Arthur da Cruz Sá, Daiani Zanelato de França, Igor Afonso de Carvalho, Luiza Gomes de Carvalho, Maria Júlia Junta Borella, Eduardo Elias Vieira de Carvalho, Daniel Ferreira Moreira Lobato*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O jiu-jitsu brasileiro (BJJ) é um esporte de combate que exige elevado preparo físico, força, potência e velocidade, com importante participação dos membros inferiores durante as ações de domínio e controle do oponente. As demandas de alta intensidade podem estar associadas a desequilíbrios de força entre grupos musculares agonistas e antagonistas, relacionados ao desempenho e ao risco de lesões. A avaliação do torque muscular e da relação agonista/antagonista permite caracterizar o perfil de força dos praticantes. Apesar da relevância dessa avaliação, ainda existem lacunas quanto à caracterização dessas variáveis em diferentes grupos musculares do membro inferior de praticantes de BJJ, especialmente nas articulações do quadril e tornozelo.

Objetivo: O objetivo geral da pesquisa é avaliar o torque e a relação agonista/antagonista de grupos musculares do membro inferior em praticantes de BJJ, considerando joelho, quadril e tornozelo. De forma específica: comparar os

valores de pico e média de torque, de tempo para atingir o pico de torque e valores da relação de torque agonista/antagonista dos praticantes de BJJ.

Método: Estudo transversal, sem interferência, realizado com 18 praticantes de BJJ, com idade entre 18 e 49 anos, sem restrição de sexo. Foram realizadas avaliação antropométrica e avaliação da força muscular isométrica dos adutores e abdutores de quadril, flexores e extensores de joelho e dorsiflexores e flexores plantares do tornozelo, utilizando dinamômetro isométrico Lafayette. Foram analisadas a média do torque e a média do tempo para atingir o pico de torque, normalizadas pela massa corporal, além das relações agonista/antagonista. Os dados foram analisados por estatística descritiva, considerando média, desvio-padrão e valores percentuais.

Resultados e discussão: Os valores de torque extensor do joelho foram inferiores em 23,6% aos relatados para adultos saudáveis e atletas de elite, enquanto os valores de torque flexor permaneceram dentro das faixas descritas na literatura. A relação agonista/antagonista do joelho esteve ligeiramente acima (em torno de 3,7%) dos valores convencionalmente reportados, sugerindo um perfil relativamente equilibrado. No quadril, os valores de torque de adução e abdução e a relação agonista/antagonista foram inferiores, respectivamente em 37,8%, 22,8% e 6,5%, em relação aos valores normativos de atletas profissionais, embora a relação tenha permanecido acima da taxa indicativa de maior risco de lesão ou dor na virilha (<0,9). No tornozelo, observou-se maior valor de torque para a flexão plantar, compatível com a literatura, enquanto a relação dorsiflexão/flexão plantar ficou 14,9% abaixo do valor sugerido, indicando desequilíbrio de força muscular. O tempo para atingir o pico de torque variou entre os grupos musculares, com maiores valores (média de 4,24s) nos extensores de joelho. A escassez de valores normativos específicos limita comparações diretas, mas os achados reforçam a importância da avaliação da força máxima e da capacidade de produção rápida de força em praticantes de BJJ.

Conclusão: Os praticantes de BJJ avaliados apresentaram níveis de torque muscular inferiores aos descritos em atletas de elite, porém as relações agonista/antagonista mostraram-se adequadas ou superiores aos valores de referência. Os achados contribuem para a caracterização do perfil de força muscular dos praticantes e reforçam a importância da avaliação isométrica para o acompanhamento dessas variáveis.

Palavras-chave: Jiu-jitsu brasileiro; Torque muscular; Força muscular; Dinamometria isométrica; Relação agonista/antagonista.

2026-0991 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação do uso de sedimentos locais como meios filtrantes para tratamento de água da população rural na APA do Rio Uberaba

Murilo Alves de Oliveira e Silva, Rodrigo Soares Garcia da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/UFTM.



Introdução: O acesso à água sem tratamento adequado é uma realidade em áreas rurais, intensificando a ocorrência de doenças de veiculação hídrica. A filtração lenta em areia é uma alternativa viável, de baixo custo e operação simples, ideal para regiões com infraestrutura limitada. A literatura técnica estabelece diâmetros efetivos ideais para o meio filtrante, visando garantir a excelência do tratamento. Contudo, há uma lacuna no conhecimento sobre o aproveitamento de materiais granulares locais, especialmente sedimentos extraídos de rios próximos às comunidades. Investigar o uso desses recursos naturais não convencionais é fundamental para baratear e descentralizar o saneamento, promovendo a sustentabilidade hídrica em áreas de proteção ambiental.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é avaliar o potencial e a eficiência do uso de sedimentos granulares coletados localmente como meios filtrantes e de suporte em sistemas de filtração lenta, visando à remoção de turbidez e de cor aparente da água.

Método: A pesquisa avaliou filtros lentos montados em tubos plásticos, utilizando sedimentos e seixos coletados manualmente de dois cursos d'água distintos, além de areia comercial para fins de controle. Os materiais passaram por análise granulométrica por peneiramento para classificação estrutural e foram secos em estufa. Após uma etapa crítica de lavagem e separação adequada das camadas, os filtros foram testados operando com água bruta natural,

sob vazões controladas. A eficiência de todo o sistema foi monitorada e atestada por meio de medições contínuas de turbidez e de cor aparente, utilizando equipamentos laboratoriais padronizados.

Resultados e discussão: A análise granulométrica demonstrou que os materiais avaliados apresentavam comportamentos semelhantes, sendo classificados como moderadamente uniformes. No entanto, os sedimentos do rio principal possuíam areia mais fina, enquanto o material do afluente concentrava maior massa em frações grossas. Os ensaios iniciais de tratabilidade falharam devido à mistura acidental das camadas e à ausência de lavagem prévia, evidenciando a enorme importância da preparação rigorosa das etapas de suporte e filtração. Após a montagem correta, o filtro operado com sedimentos do curso principal apresentou excelente desempenho, alcançando eficiências de remoção de turbidez superiores a 95% e de cor aparente de até 100%, atingindo níveis ideais de potabilidade. Em contrapartida, os filtros operados com sedimentos do afluente e com areia comercial não alcançaram a qualidade necessária, mantendo índices elevados de turbidez. Esse comportamento insatisfatório foi corroborado pelas análises iniciais, que já indicavam uma granulometria inadequada nesses materiais. Os achados demonstram que o aproveitamento de sedimentos locais é altamente promissor, desde que a curva granulométrica do recurso natural favoreça a retenção de partículas finas.

Conclusão: Conclui-se que o uso de sedimentos locais com características granulométricas adequadas em filtros lentos é eficaz na remoção de turbidez e cor, comprovando ser uma alternativa sustentável para prover água limpa em comunidades ribeirinhas. Demonstrou-se também que essa viabilidade exige, obrigatoriamente, caracterização prévia e lavagem rigorosa do material coletado.

Palavras-chave: Filtração lenta; Tratamento de água; Saneamento rural; Sedimentos locais.

2026-1110 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação dos efeitos combinados da pentoxifilina e treinamento físico na progressão da cardiomiopatia chagásica crônica

Deivid Bruno Silva, Murilo da Cunha Costa, Juliana Pereira Teodoro, Eduardo Elias Vieira de Carvalho, Denise Mayumi Tanaka, Luciano Fonseca Lemos de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFMG.
Edital: Edital 20/2024.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A intolerância ao esforço é uma manifestação precoce e de valor prognóstico da cardiomiopatia chagásica crônica (CCC), quantificada pelo consumo de oxigênio pico (VO_2pico) no teste cardiopulmonar. Em pacientes, os defeitos de perfusão miocárdica são frequentes desde as fases iniciais. Seu papel na limitação ao esforço, porém, é difícil de isolar, porque eles coexistem com disfunção ventricular, alterações autonômicas, uso de medicamentos e descondicionamento físico. O hamster sírio infectado pelo Trypanosoma cruzi reproduz a doença humana e permite medir perfusão, função ventricular e capacidade aeróbia no mesmo animal, mas não há protocolo padronizado de teste de esforço para a espécie.

Objetivo: Adaptar para hamsters sírios um protocolo incremental de esforço máximo em esteira, compará-lo a um protocolo tradicional e verificar se a extensão do defeito de perfusão miocárdica se associa à redução da capacidade aeróbia na CCC experimental.

Método: Adaptar para hamsters sírios um protocolo incremental de esforço máximo em esteira, compará-lo a um protocolo tradicional e verificar se a extensão do defeito de perfusão miocárdica se associa à redução da capacidade aeróbia na CCC experimental.

Resultados e discussão: O GXTm atingiu VO_2pico semelhante ao do PXTm (42,7 ± 6,5 vs 41,3 ± 4,9 mL·kg^{-1}·min^{-1}; p = 0,52), em um teste 41% mais curto (581 ± 98 vs 985 ± 188 s; p = 0,002), com curvas de resposta sobreponíveis e limiar anaeróbio identificável em quatro de cinco testes, contra um de cinco no PXTm. Os chagásicos apresentaram menor VO_2pico (32,0 ± 6,6 vs 43,8 ± 4,4 mL·kg^{-1}·min^{-1}; p = 0,002), com razão de trocas respiratórias semelhante, o que afasta esforço submáximo. O déficit ampliou-se ao longo do teste (de 4,6 para 10,3 mL·kg^{-1}·min^{-1}), padrão de limitação dependente da demanda. Os chagásicos também tiveram maior defeito de perfusão (13,1 ± 4,6 vs 2,2 ± 2,9% do ventrículo esquerdo) e menor fração de ejeção (35,1 ± 11,3 vs 49,0 ± 3,3%). O VO_2pico correlacionou-se com o defeito de perfusão (ρ = −0,81; p < 0,001) e com a fração de ejeção (ρ = 0,81; p < 0,001), variáveis correlacionadas entre si. Os

achados são coerentes com a hipótese de que a hipoperfusão limita a oferta de oxigênio durante o esforço. O desenho transversal e a amostra pequena, porém, não permitem inferir causalidade nem separar perfusão e função sistólica.

Conclusão: O protocolo incremental adaptado reproduziu, em menos tempo, a resposta do protocolo tradicional e detectou redução da capacidade aeróbia na cardiomiopatia chagásica crônica experimental. A capacidade aeróbia foi menor nos animais com maiores defeitos de perfusão miocárdica. O teste é, portanto, uma ferramenta útil para investigar a relação entre perfusão miocárdica e intolerância ao esforço neste modelo.

Palavras-chave: Cardiomiopatia Chagásica; Cardiomiopatia Chagásica; Consumo de Oxigênio; Imagem de Perfusão do Miocárdio; Mesocricetus.

2026-0487 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação dos efeitos do agonista seletivo dos receptores β2-adrenérgicos, formoterol, sobre a viabilidade celular e a citotoxicidade em células C2C12

Ana Luiza de Lima Toledo, Thais Soares Farnesi de Assunção, Angélica Cristina Alves da Cruz, Marília Beatriz de Cuba, Pollyane Silva de Oliveira, Karina Ferrazzoli Devienne Vicentine, Wilian de Assis Silveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: Os agonistas β-adrenérgicos mimetizam a ação das catecolaminas via receptores β, predominantemente do subtipo β2 no músculo esquelético, onde sua ativação por AMPc e PKA modula o metabolismo, crescimento e expressão gênica. O formoterol (FOR), um agonista β2–adrenérgico seletivo e de ação prolongada, promove efeitos anabólicos, atenua a atrofia e estimula vias de hipertrofia celular (como mTOR e IGF-1). Contudo, embora amplamente investigado por suas ações tróficas, seus efeitos diretos sobre a viabilidade, limites de proliferação e potencial citotoxicidade em miotubos e células C2C12 ainda permanecem pouco elucidados na literatura.

Objetivo: Avaliar os efeitos do FOR sobre a viabilidade e a citotoxicidade em células musculares C2C12

Método: Células C2C12 foram incubadas por 24 h com diferentes concentrações de FOR, e a viabilidade celular foi avaliada pelo ensaio de captação do Vermelho Neutro (VN). Os experimentos foram conduzidos em dois ensaios independentes por dia experimental, em triplicata. Inicialmente, uma faixa de concentrações mais baixas de FOR (0,0625–2 μM) foi utilizada para padronização das condições experimentais, não sendo incluída na análise final. Em seguida, foi avaliada uma faixa ampliada de concentrações (0,78–100 μM). Para análise de reprodutibilidade, foi realizado um experimento adicional utilizando solução recém-preparada de FOR.

Resultados e discussão: Não foram observadas diferenças significativas durante a fase de padronização. Nas concentrações mais elevadas (0,78 a 100 μM), o FOR promoveu respostas variáveis na viabilidade de células C2C12, sem evidência de relação concentração-dependente consistente. Esse perfil heterogêneo foi mantido no experimento de confirmação. Biologicamente, esses achados indicam que o FOR não exerce citotoxicidade progressiva direta na viabilidade dessa linhagem nas condições avaliadas. Na literatura, agonistas β_2-adrenérgicos costumam exibir efeitos complexos ou bifásicos, alternando entre o estímulo à proliferação e a modulação da diferenciação celular. Embora o FOR seja amplamente reconhecido por induzir efeitos anabólicos e hipertrofia em células musculares via vias de sinalização trófica, a ausência de um padrão dose-resposta sobre a sobrevivência celular reflete a complexidade do sistema adrenérgico e a ativação de múltiplas vias concorrentes. Assim, os dados demonstram a ausência de toxicidade linear direta e reforçam que os efeitos do FOR podem depender criticamente do estado de diferenciação e do contexto metabólico celular.

Conclusão: Os achados sugerem ausência de um padrão dose–resposta definido nas condições avaliadas, indicando a necessidade de abordagens experimentais adicionais para melhor caracterização da resposta celular ao FOR.

Palavras-chave: Agonista β2–adrenérgico; Células C2C12; Viabilidade celular.

2026-0252 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avaliação molecular da via esteroidogênica de camundongos machos expostos a microplásticos de poliestireno durante o desenvolvimento pós-natal

Anna Luísa Sousa Borges, Nicoly Caixêta Gonçalves, Cristiana Livramento Oliveira Pinto, Gabriel Magalhães Oliveira Rigo, Virmondes Rodrigues Júnior, Hugo Félix Perini, Glaucia Eloisa Munhoz de Lion Siervo*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: Os microplásticos (MP) acumulam-se nos ambientes aquáticos, são ingeridos por organismos e podem ser transferidos ao longo da cadeia trófica. A crescente contaminação ambiental por MPs representa uma preocupação emergente para a saúde pública devido ao potencial de bioacumulação e aos possíveis efeitos como desreguladores endócrinos. Embora seus efeitos sobre a saúde humana ainda não estejam totalmente esclarecidos, estudos em modelos animais demonstram toxicidade sistêmica e impactos sobre diferentes sistemas fisiológicos, incluindo o reprodutor masculino. A esteroidogênese é essencial para o desenvolvimento e a função reprodutiva, e alterações nessa via podem ocasionar disfunções endócrinas. No entanto, ainda são escassos os estudos sobre os efeitos da exposição ao microplástico de poliestireno (MP-PS) na produção de esteroides sexuais, especialmente durante janelas críticas do desenvolvimento.

Objetivo: Avaliar o efeito da exposição ao MP-PS durante os períodos juvenil e puberal sobre a via esteroidogênica de camundongos machos, por meio da análise da expressão dos genes cyp17a1, cyp19a1 e hsd17b3 e dos receptores hormonais AR e ER-α.

Método: O estudo foi aprovado pela CEUA/UFTM (Parecer nº 9/2024/CEUA/PROPPG). Foram utilizados 15 camundongos machos C57BL/6, com 21 dias de idade, distribuídos aleatoriamente em três grupos (n=5): controle, MP-1X (0,1 mg/dia) e MP-10X (1 mg/dia), tratados via gavagem durante 50 dias. No dia pós-natal 72, os animais foram eutanasiados e os testículos foram coletados. O RNA total foi extraído, seguido de síntese de cDNA, e a expressão dos genes cyp17a1, cyp19a1, hsd17b3, AR e ER-α foi avaliada por RT-qPCR, utilizando GAPDH como gene normalizador e o método $2^{-\Delta\Delta Ct}$. A análise estatística foi realizada pelo teste de Kruskal-Wallis seguido do pós-teste de Dunn, considerando $p<0,05$.

Resultados e discussão: A exposição ao MP-PS promoveu redução significativa nos grupos MP-1X e MP-10X da expressão de cyp17a1 ($p<0,01$), de hsd17b3 ($p<0,05$ e $p<0,001$, respectivamente) e de cyp19a1 ($p<0,05$). Também foi observada redução significativa da expressão dos receptores AR e ER-α nos grupos expostos ($p<0,05$). A diminuição de cyp17a1 e hsd17b3 evidencia alterações em diferentes etapas da síntese de andrógenos, abrangendo desde a formação de precursores androgênicos até a conversão de androstenediona em testosterona. A redução de cyp19a1 indica possível alteração na conversão de andrógenos em estrogênios, importante para a manutenção do equilíbrio hormonal testicular. Paralelamente, a menor expressão de AR e ER-α sugere que os efeitos não se restringem à síntese hormonal, podendo também envolver alterações na sinalização celular mediada por esteroides sexuais. A ocorrência dessas alterações reforça a possibilidade de interferência na regulação endócrina testicular após a exposição ao MP-PS. Além disso, a redução observada em ambos os níveis de exposição demonstra que mesmo a menor dose avaliada foi capaz de promover alterações moleculares detectáveis na via esteroidogênica.

Conclusão: Conclui-se que a exposição pós-natal ao MP-PS reduz significativamente a expressão de genes envolvidos na síntese e sinalização de esteroides sexuais no testículo. Essas alterações sugerem impacto na esteroidogênese e na regulação hormonal local, reforçando o potencial dos MP como desreguladores endócrinos.

Palavras-chave: Microplástico; Poliestireno; Esteroidogênese; Expressão gênica; Disruptor endócrino.

Avaliar da toxicidade e capacidade imunomoduladora in vitro de nanopartículas de óxido de zinco dopadas com cobre

Ana Carla Feitosa da Silva, Thainá Silva Bologna, Bianca de Barros Pereira, Beatriz Sodre Matos, Hugo Félix Perini, Anielle Christine Almeida Silva, Marcos Vinicius da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Universidade de São Paulo, Universidade Federal de Uberlândia.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: As nanopartículas de ZnO apresentam alto potencial biomédico, mas sua citotoxicidade, especialmente em macrófagos, limita aplicações seguras. A dopagem com cobre surge como estratégia para modular propriedades físico-químicas e reduzir efeitos adversos, porém seus impactos na viabilidade celular e na resposta imune ainda não estão bem definidos. Assim, este estudo investiga como nanopartículas de ZnO dopadas com cobre influenciam a viabilidade, a produção de citocinas e a resposta inflamatória em macrófagos RAW 264.7. Parte-se da hipótese de que a dopagem altera a citotoxicidade e o perfil imunomodulador dessas nanopartículas.

Objetivo: Avaliar, in vitro, os efeitos de nanopartículas de óxido de zinco dopadas com cobre quanto à sua toxicidade e ao potencial de modulação da resposta imunológica em células VERO CCL-81 e macrófagos RAW 264.7 por meio da análise de citocinas e marcadores de superfície.

Método: Células VERO CCL-81 e macrófagos RAW 264.7 foram cultivados, plaqueadas em placas de 96 poços e incubados por 12 horas. Posteriormente, foram tratados em triplicata com diferentes concentrações de nanopartículas, por 24 horas, incluindo controles. A viabilidade celular foi avaliada por resazurina e determinação da concentração citotóxica de 50% (CC50). Citocinas IL-1β, TNF-α e IL-10 foram quantificadas por ELISA sanduíche em sobrenadantes de RAW 264.7. Para citometria de fluxo, células RAW 264.7 foram tratadas com diferentes nanopartículas e marcadas com anticorpos para CD86, CD40, CD80, TLR2, TLR4, CD197 e TLR6, sendo analisadas em citômetro de fluxo FACSCanto II.

Resultados e discussão: Nas células VERO CCL-81, a dopagem do ZnO com cobre aumentou a IC50 em concentrações intermediárias (0,1–4Cu), indicando menor citotoxicidade, enquanto maiores teores de cobre (8Cu e 12Cu) reduziram esses valores. Embora não existam estudos específicos nesse modelo celular, a literatura sugere que a biocompatibilidade depende da concentração, do tempo de exposição e do método de síntese. Nas células RAW 264.7, a viabilidade também variou conforme a concentração das nanopartículas e o teor de cobre, com maior citotoxicidade em concentrações elevadas, corroborando o efeito dose-dependente. Quanto à resposta inflamatória, o ZnO puro não alterou significativamente a produção de TNF-α, enquanto as nanopartículas dopadas promoveram reduções significativas dessa citocina em concentrações intermediárias. Para IL-1β, apenas o ZnO puro reduziu significativamente sua produção. Em contrapartida, a IL-10 aumentou significativamente após tratamentos com ZnO puro e dopagens 0,1Cu, 1Cu e 8Cu, atingindo aproximadamente 8.000 pg/mL na concentração de 500 µg/mL. Adicionalmente, o ZnO aumentou a expressão de CD40, CD80, CD86 e CD197, além de TLR2 em determinados tratamentos e TLR6, sem alterações em TLR4.

Conclusão: Os resultados mostram que as nanopartículas de ZnO dopadas com cobre apresentam efeitos dependentes da dose e do teor de cobre. Concentrações intermediárias reduziram a citotoxicidade, enquanto maiores teores aumentaram esse efeito. Em RAW 264.7, houve redução da viabilidade e modulação da resposta inflamatória, além de aumento de marcadores de ativação e internalização das nanopartículas. Esses achados indicam que a dopagem com cobre influencia diretamente a biocompatibilidade e a resposta celular.

Palavras-chave: Nanopartículas; ZnO; Imunomodulação.

2026-0885 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Avalição do polimorfismo rs3746444 do gene codificador de miR-499A em pacientes com Endometriose

Gabriela Mazuchelli Arantes, Mariangela Torreglosa Ruiz Cintra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2023.



Introdução: A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é uma desordem endocrinológica de etiologia multifatorial, que afeta mulheres em idade reprodutiva e envolve fatores genéticos, epigenéticos e ambientais. Entre os possíveis mecanismos genéticos associados à sua etiologia, destacam-se os microRNAs (miRNAs), pequenas moléculas de RNA não codificantes que regulam a expressão gênica por meio da inibição da tradução ou da degradação de RNAs mensageiros. Alterações nessas moléculas, incluindo polimorfismos em genes codificadores de miRNAs, podem influenciar processos fisiológicos e estar relacionadas ao desenvolvimento de doenças. Nesse contexto, o polimorfismo rs2858060, associado ao miR-221, apresenta relevância para a investigação da suscetibilidade genética à SOP.

Objetivo: Investigar a frequência do polimorfismo rs2858060 do gene codificador do miR-221 em mulheres com síndrome dos ovários policísticos e compará-la à frequência observada em mulheres sem sinais da síndrome.

Método: Trata-se de um estudo caso-controle, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, sob protocolo nº 1628. A amostra foi composta por 180 mulheres, com idades entre 18 e 48 anos, sendo 81 pacientes diagnosticadas com SOP segundo os critérios de Rotterdam e 99 mulheres controles. O DNA genômico foi extraído de amostras de sangue periférico. A investigação do polimorfismo rs2858060 foi realizada pela técnica de discriminação alélica por PCR em tempo real, utilizando ensaio de genotipagem SNP com sondas TaqMan. A análise estatística foi realizada no programa BioEstat 3.0, empregando o teste do qui-quadrado para comparação das frequências genotípicas e a avaliação do equilíbrio de Hardy-Weinberg.

Resultados e discussão: Não foi observada diferença estatisticamente significativa na distribuição dos genótipos do polimorfismo rs2858060 entre pacientes com SOP e controles (p=0,96). Entre as mulheres do grupo controle, as frequências genotípicas foram de 37,4% para GG, 42,4% para GC e 20,2% para CC. No grupo de pacientes com SOP, essas frequências corresponderam a 35,8%, 44,4% e 19,8%, respectivamente. A distribuição dos genótipos foi semelhante entre os grupos, sem evidências de associação entre o polimorfismo investigado e a síndrome na amostra analisada. As frequências alélicas também foram próximas, com o alelo G apresentando frequências de 0,59 nos controles e 0,58 nas pacientes, enquanto o alelo C apresentou frequências de 0,41 e 0,42, respectivamente. Ambos os grupos apresentaram equilíbrio de Hardy-Weinberg, com valores de p=0,43 para os controles e p=0,21 para as pacientes. Embora estudo anterior, realizado em mulheres iranianas, tenha identificado associação entre o genótipo GC e a SOP, os resultados obtidos na presente investigação não corroboraram essa relação. Esses achados reforçam a importância de investigar o polimorfismo em diferentes populações.

Conclusão: Na casuística estudada, não foi identificada associação entre o polimorfismo rs2858060 do gene codificador do miR-221 e a síndrome dos ovários policísticos. Estudos adicionais, com ampliação da amostra e inclusão de diferentes populações, são necessários para confirmar esses achados.

Palavras-chave: Síndrome dos Ovários Policísticos; Polimorfismo Genético; microRNA.

2026-1491 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Axé, corpo e ciência: narrativas de mulheres negras de terreiro e a decolonização do ensino de biologia

Lavínia Azevedo Parra Dias, Alberto Lopo Montalvão Neto

Instituição: UFTM.



Introdução: O ensino de Biologia ocupa lugar central na produção de conhecimentos sobre corpo e sexualidade, mas tende a privilegiar uma leitura biológica, centrada na anatomia, na fisiologia e na reprodução. Essa abordagem, embora necessária, não contempla a complexidade das experiências corporais produzidas em diferentes contextos

históricos e culturais, e se vincula a um projeto moderno de ciência ancorado em relações coloniais de poder, que desqualificou saberes de povos africanos, indígenas e seus descendentes. Nos terreiros de matriz afro-brasileira, mulheres negras produzem, pela oralidade e pela experiência coletiva, conhecimentos sobre corpo, cuidado e ancestralidade, nos quais a Pombagira ocupa lugar central.

Objetivo: Compreender como mulheres negras de um terreiro constroem saberes sobre corpo, gênero e sexualidade em sua relação com a Pombagira, analisando como essas experiências tensionam os regimes de produção e validação de conhecimento no Ensino de Ciências.

Método: A presente pesquisa de abordagem qualitativa em desenvolvimento no âmbito de mestrado acadêmico, a ser realizada no terreiro Àáfin Osùmàrè, em Uberaba (MG), conduzido por uma liderança feminina negra. Os dados serão construídos por grupos focais com até seis participantes, gravados em áudio mediante autorização, e transcritos, além de diário de campo. A interpretação dos dados será por meio da análise narrativa temática de Riessman, voltada aos sentidos que as participantes atribuem às suas experiências, e não à verificação da veracidade do que narram. O projeto será submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do CNS.

Resultados e discussão: Por ser uma pesquisa em desenvolvimento, no âmbito de mestrado acadêmico, a etapa empírica ainda não foi realizada. Os resultados parciais decorrem da revisão de literatura que fundamenta o projeto. Ela indica que o corpo ensinado na escola é tratado como realidade natural, embora também seja produzido por discursos que regulam gênero e sexualidade. Esse ensino se articula à colonialidade, que hierarquizou conhecimentos ao tomar a racionalidade europeia como parâmetro universal. Para as mulheres negras, racismo e sexismo operam de modo articulado, e o epistemicídio define quem pode produzir interpretações válidas sobre o mundo. Nesse cenário, os terreiros aparecem como territórios epistêmicos que não separam razão e espiritualidade, e a Pombagira, lida por moralidades cristãs e coloniais como ameaça moral, vem sendo ressignificada por mulheres de terreiro em associação à autonomia, à proteção e à liberdade. Assim, o levantamento bibliográfico preliminar, realizado no Portal de Periódicos CAPES, mostrou que corpo, decolonialidade e mulheres negras são discutidos separadamente, mas pouco articulados ao Ensino de Ciências e à religiosidade de matriz africana, o que reforça a relevância do estudo.

Conclusão: Com a pesquisa, espera-se fortalecer o debate sobre decolonialidade na Educação em Ciências, evidenciando os terreiros como espaços de produção de conhecimento e as narrativas de mulheres negras como interlocutoras na construção de outras possibilidades de pensar o ensino de Biologia. Pretende-se problematizar os critérios que definiram quais saberes seriam legítimos, contribuindo para o enfrentamento do epistemicídio e para práticas pedagógicas mais sensíveis à pluralidade de saberes.

Palavras-chave: Ensino de Biologia; Decolonialidade; Mulheres negras; Pombagira; Corpo.

2026-0125 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Barreiras à prática de atividade física e dependência de tela entre adolescentes

Lara Beatriz dos Santos, Aline de Jesus Santos, Alynne Christian Ribeiro Andaki*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A inatividade física entre adolescentes constitui um importante problema de saúde pública, associado ao maior risco de doenças crônicas e mortalidade precoce. Entre os fatores que podem contribuir para esse comportamento estão as barreiras percebidas para a prática de atividade física (AF). Essas barreiras podem estar relacionadas a fatores biológicos, sociais e psicológicos e incluem, entre outros aspectos, a falta de tempo, influência social, recursos e habilidade. Paralelamente, o uso crescente de dispositivos eletrônicos tem ampliado a exposição às telas e pode favorecer o comportamento sedentário. Nesse contexto, investigar a relação entre barreiras percebidas, dependência de tela e nível de AF pode contribuir para compreender a prática de AF na adolescência.

Objetivo: Analisar os fatores associados às barreiras percebidas para à prática de AF e à dependência de tela em adolescentes brasileiros.

Método: Estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado com uma amostra composta por 66 adolescentes de 15 a 18 anos matriculados em uma instituição federal de ensino. As barreiras foram avaliadas pelo Barriers to Being

Active Quiz (BBAQ), a dependência de tela pelo Smartphone Addiction Inventory – versão brasileira (SPAI-BR) e o nível de AF pelo International Physical Activity Questionnaire (IPAQ). Também foram coletados dados sociodemográficos, todos os dados sendo obtidos remotamente. Os dados foram analisados por estatística descritiva e regressão logística, considerando p<0,05 e nível de confiança a 95%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados e discussão: A amostra apresentou média de idade de 15,9 anos (DP=1,61), sendo 50% do sexo feminino. 67,6% dos adolescentes foram classificados como fisicamente ativos e 32,4% como insuficientemente ativos. As barreiras mais frequentemente percebidas foram: falta de força de vontade (22,5%), falta de tempo (22,2%) e falta de energia (21,5%). A dependência de tela apresentou escore médio de 17,2 (DP=1). Na análise ajustada, maiores níveis de dependência de tela estiveram associados à menor probabilidade de percepção das barreiras como a influência social (p=0,020), falta de energia (p=0,038) e falta de vontade (p<0,001), independentemente de sexo, idade e nível de atividade física. Não foram observadas associações significativas com falta de tempo, medo de lesão e falta de recursos. A AF apresentou associação inversa com as barreiras falta de tempo (p=0,017), influência social (p=0,002), falta de energia (p=0,016) e falta de vontade (p=0,010), indicando menor percepção dessas barreiras entre adolescentes com maior nível de AF. O sexo também apresentou associação com falta de tempo (p=0,033) e influência social (p=0,038), enquanto a idade não apresentou associação com nenhuma das barreiras analisadas. Os achados sugerem que adolescentes com maior dependência de tela podem apresentar menor percepção de barreiras internas e sociais, enquanto maior envolvimento com a AF esteve relacionado à menor percepção de diferentes barreiras à prática.

Conclusão: A dependência de tela esteve associada à menor percepção de algumas barreiras internas e sociais para a prática de atividade física, enquanto maiores níveis de AF estiveram associados à menor percepção de diversas barreiras. Os resultados reforçam a importância de estratégias que considerem diferentes fatores relacionados à prática de AF durante a adolescência.

Palavras-chave: Atividade física; Adolescentes; Barreiras; Dependência de tela; Smartphone.

2026-1334 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Barreiras atitudinais para com adultos e idosos com fibromialgia

Vanessa de Paula Oliveira e Ferreira, Valeria Sousa de Andrade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: A fibromialgia (FM) é uma condição caracterizada por dor crônica e difusa, sem sinais inflamatórios nos locais afetados. Além dos desafios físicos, indivíduos com fibromialgia enfrentam barreiras atitudinais, como estigmas e preconceitos, que impactam negativamente em sua qualidade de vida.

Objetivo: Explorar as barreiras atitudinais para com adultos e idosos com fibromialgia, identificando causas, contextos e sujeitos que manifestam tais preconceitos.

Método: Estudo descritivo e transversal com abordagem quanti-qualitativa. Os participantes foram entrevistados mediante Google Meet, tendo sido, para tal, utilizado roteiro semiestruturado. Os dados foram analisados através do software IRaMUTeQ® versão 0.8 Alpha 7, utilizando-se a técnica de Análise de Similitude.

Resultados e discussão: A análise gerou cinco classes principais (APÊNDICE 1). A classe 1 (amarela) destacou o termo "falar", conectado a "dor", "reclamar" e "cabeça", refletindo o descrédito das falas dos fibromiálgicos. A classe 2 (verde) apresentou o termo "pessoa", relacionado tanto às pessoas com fibromialgia, que percebem estigmas nos olhares e atitudes de terceiros, quanto às pessoas em geral, que desconsideram os sintomas e os interpretam como distúrbios psicológicos. Na classe 3 (azul), o verbo "achar" evidenciou o preconceito expresso em falas que classificam os sintomas como "frescura". A classe vermelha reuniu termos como "marido", "círculo social" e "colegas", indicando que os indivíduos mais próximos são os que mais desconsideram o diagnóstico e reforçam o estigma. O termo "médico" também surgiu, revelando a desconfiança de profissionais de saúde em relação aos relatos dos pacientes. Por fim, a classe 4 (rosa) destacou os locais onde ocorrem barreiras atitudinais, como "casa" e "igreja". Além desses ambientes, o local de trabalho foi amplamente mencionado como espaço de preconceito

Conclusão: As barreiras atitudinais enfrentadas por pessoas com fibromialgia são frequentes e se manifestam principalmente pelo descrédito dos sintomas. Esse preconceito é observado em diferentes contextos - familiar,

social, laboral e de saúde - e reforça o estigma associado à condição. Os resultados evidenciam a necessidade de ampliar a conscientização sobre a fibromialgia, promovendo maior compreensão e cuidado humanizado, de modo a reduzir o impacto negativo das atitudes discriminatórias na vida dos pacientes.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade; Incapacidade; barreiras atitudinais; fibromialgia; adultos.

2026-1571 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Bionarrativas sociais (BIONAS): uma análise sobre como as produções do repositório influenciam nas diversidades pessoais no ensino de ciências e biologia

Norivaldo Ettore Antonio Júnior, Alberto Lopo Montalvão Neto

Instituição: UFTM.

Introdução: A educação em Ciências e Biologia constitui um espaço importante para a construção de conhecimentos relacionados às diferentes realidades sociais, culturais e territoriais dos sujeitos. Nesse contexto, as Bionarrativas Sociais (BIONAS) apresentam-se como produções autorais que articulam ciência, cultura, arte, memória, identidade, território, biodiversidade e experiências de vida. Compreendidas como Recursos Educacionais Abertos (REA), possibilitam a expressão de diferentes modos de ser, viver, conhecer e relacionar-se com o mundo. O Repositório Digital de Bionarrativas Sociais (RDBS) reúne produções desenvolvidas em diferentes contextos educativos e socioculturais, constituindo um espaço relevante para compreender como a diversidade é significada e representada nas narrativas. Partimos da compreensão de que essas produções podem favorecer aproximações entre conhecimentos científicos e experiências dos sujeitos, contribuindo para práticas educativas contextualizadas e atentas à pluralidade na Educação Básica.

Objetivo: O objetivo geral é compreender os sentidos de "Diversidade" presentes nas BIONAS publicadas no RDBS, investigando potencialidades pedagógicas para o Ensino de Ciências e Biologia. Pretende-se analisar os sentidos de diversidade presentes nas produções; identificar como as BIONAS articulam experiências pessoais, saberes locais e conhecimentos científicos; investigar contribuições para práticas pedagógicas contextualizadas; compreender suas relações com processos de autoria, pertencimento, afetividade e valorização das experiências dos sujeitos escolares; e refletir sobre potencialidades para o ensino e a aprendizagem na Educação Básica.

Método: Em desenvolvimento no âmbito de mestrado acadêmico, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória e documental, fundamentada nos pressupostos da pesquisa em Educação, das Bionarrativas Sociais e da Análise Textual Discursiva (ATD). Inicialmente, estão sendo realizados levantamentos bibliográficos BIONAS, diversidade, educação intercultural, Ensino de Ciências e Biologia, narrativas autobiográficas e ATD. Em seguida, será constituído o corpus documental a partir das produções disponíveis no RDBS, considerando narrativas vinculadas à Educação Básica que apresentem elementos relacionados à diversidade em suas diferentes dimensões, como aspectos culturais, biológicos, étnico-raciais, territoriais, ambientais, de gênero, de saberes e de modos de vida. A análise será realizada por meio da ATD, envolvendo os processos de unitarização, categorização e produção de metatextos interpretativos, e buscando compreender os sentidos produzidos acerca das diferentes formas de ser, viver, conhecer e relacionar-se com os territórios, as culturas e a biodiversidade.

Resultados e discussão: Este estudo não pressupõe efeitos das BIONAS, mas analisa produções para identificar os sentidos de diversidade que emergem do próprio corpus e suas possíveis relações com o ensino. Resultados iniciais de revisão de literatura apontam para contribuições das BIONAS na formação de professores e educação para a diversidade. Em continuidade, a investigação poderá subsidiar reflexões sobre formas de reconhecer diferentes saberes e experiências no espaço escolar. Pretende-se ampliar discussões acerca das relações entre Bionarrativas Sociais, diversidade e Ensino de Ciências e Biologia. Ao tomar o RDBS como campo documental, busca-se compreender como diferentes sujeitos constroem e expressam sentidos sobre suas experiências, territórios, culturas, saberes e relações com a biodiversidade.

Conclusão: Espera-se que análises subsequentes possibilitem evidenciar potencialidades das BIONAS para a valorização da diversidade e dos saberes locais, bem como para a construção de práticas pedagógicas críticas, inclusivas, contextualizadas e interculturais na Educação Básica.

Palavras-chave: Bionarrativas Sociais; Diversidade; Ensino de Ciências e Biologia; Educação Básica; Análise Textual Discursiva..

2026-0002 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Brilacidin no tratamento de micoses invasivas: revisão sistemática e metanálise de eficácia, segurança e sinergias terapêuticas

Mélany Eduarda Maraia, Wellington Francisco Rodrigues, Manoella Luiza Machado dos Santos, Javier Emilio Lazo Chica, Camila Botelho Miguel, Tony de Paiva Paulino*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFMG, UNIFIMES.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: As infecções fúngicas invasivas configuram um grande impasse de saúde pública, devido à resistência e opções terapêuticas limitadas, além da alta incidência e mortalidade, agravadas pelo diagnóstico tardio. A partir disso, evidencia-se a necessidade de tratamentos mais eficazes. Diante deste cenário, a medicação Brilacidin é um mimético não peptídico de peptídeos de defesa do hospedeiro, com ação multimodal contra fungos, o que afeta a integridade da parede celular e o potencial de membrana. Dessa forma, evidências experimentais indicam redução da carga fúngica e possível sinergia com antifungos, destacando a importância de avaliar seu potencial terapêutico em infecções fúngicas.

Objetivo: Avaliar a eficácia e segurança do Brilacidin no tratamento de infecções fúngicas, integrando evidências in vitro, in vivo e clínicas, para apoiar decisões translacionais e futuros ensaios. Específico: Quantificar a atividade antifúngica in vitro. Estimar sinergia farmacodinâmica em combinações. Avaliar segurança/toxicidade.

Método: Esta revisão sistemática e metanálise seguiu o protocolo rigoroso de busca nas bases PubMed, Embase e Cochrane. A seleção foi conduzida por dois revisores independentes via plataforma Rayyan. A extração de dados foi padronizada (MIC, MEC, FICI, espécies e resistência), e a qualidade metodológica avaliada pelas ferramentas ToxRTool e SYRCLE. O processamento estatístico e as visualizações foram executados no software R, categorizando a interação medicamentosa pelo FICI em: sinergia (≤ 0,5), aditividade (0,5–1,0), indiferença (1,0–4,0) ou antagonismo (> 4,0).

Resultados e discussão: A análise dos dados identificou evidências promissoras sobre o uso do Brilacidin no tratamento de micoses invasivas. A seleção seguiu as diretrizes PRISMA, resultando na inclusão de três estudos, majoritariamente pré-clínicos. Desse modo, é explícita a necessidade de mais dados focados in vivo, principalmente sobre segurança e toxicidade. O Brilacidin demonstra ter amplo espectro de ação contra diferentes patógenos fúngicos, incluindo Candida, Cryptococcus (C. neoformans e C. gattii) e Aspergillus fumigatus resistentes a voriconazol e caspofungina. Sua ação na integridade da célula fúngica minimiza a probabilidade de resistência cruzada e favorece a ação de outros antifúngicos. Foi observado potencial sinérgico quando combinado com classes como azóis, equinocandinas, polienos e o Ibrexafungerp. Apesar do perfil farmacodinâmico favorável, devem ser consideradas as limitações identificadas na literatura. A escassez de dados in vivo e a ausência de ensaios clínicos específicos para micoses invasivas impõem desafios à validação da eficácia. Contudo, a capacidade do Brilacidin de atuar como um modulador de resistência e seu amplo espectro contra patógenos emergentes o posicionam como um candidato na busca por novas terapias, justificando a continuidade de novas investigações.

Conclusão: As evidências indicam que o Brilacidin possui um potencial promissor para o tratamento de micoses invasivas, com atividade antifúngica contra leveduras e fungos filamentosos, mesmo em cepas com resistência. Seu mecanismo de ação, focado na despolarização da membrana e no estresse da parede celular, favorece um perfil de sinergismo terapêutico robusto, que potencializa a ação combinada com antifúngicos convencionais como a anfotericina B e a caspofungina. No entanto, a falta de dados in vivo e de dados sobre a segurança e toxicidade limita sua aplicação clínica, reforçando a necessidade de estudos mais detalhados.

Palavras-chave: Brilacidin; antifúngicos; micoses invasivas.

2026-0017 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Cálculo da condutividade térmica do nitreto de boro hexagonal bidimensional

Victor Euripedes Cruz Etchebehere, Braulio Gabriel Alencar Brito*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A necessidade de controlar o fluxo de calor em dispositivos eletrônicos exige o emprego de materiais com elevada condutividade térmica para prevenir o superaquecimento e assegurar o desempenho dos componentes. Nesse cenário, o gerenciamento térmico tornou-se etapa fundamental na concepção de novos circuitos. Para investigar tais propriedades em escala microscópica, a modelagem computacional destaca-se como ferramenta essencial na matéria condensada. Em materiais onde a condutividade é dominada pelas vibrações da rede (caso de isolantes e semicondutores com grande gap de energia), o transporte de calor ocorre majoritariamente por fônons. Contudo, métodos experimentais frequentemente enfrentam dificuldades para reproduzir resultados com precisão e isolar o impacto de defeitos estruturais individuais, tornando as simulações atomísticas ideais para avaliar a resposta intrínseca do material.

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo determinar a condutividade térmica do nitreto de boro hexagonal bidimensional (2D-hBN) puro e isento de defeitos estruturais, utilizando simulações de Dinâmica Molecular de Equilíbrio (EMD) combinadas ao formalismo de Green-Kubo para compreender as propriedades térmicas fundamentais deste material. Como objetivo específico, estabeleceu-se a validação prévia do código de simulação utilizando o argônio sólido como modelo padrão.

Método: O estudo empregou a Dinâmica Molecular de Equilíbrio (EMD) aliada ao formalismo de Green-Kubo. Na etapa de validação, o argônio sólido foi simulado via potencial de Lennard-Jones. Posteriormente, modelou-se a monocamada de 2D-hBN puro empregando o potencial de Tersoff. O sistema cristalino foi expandido espacialmente para mitigar efeitos de tamanho finito, totalizando 1.800 átomos (escala aproximada de 15 nm). A termalização do material foi confirmada pela estabilização da temperatura instantânea, e as simulações foram executadas no ensemble NVE na faixa de temperatura entre 100 K e 300 K.

Resultados e discussão: A validação inicial com o argônio sólido apresentou excelente concordância com dados experimentais da literatura em diversas temperaturas, comprovando a eficácia do método. Para a monocamada de 2D-hBN puro, a análise pelo método de Green-Kubo resultou em valores de condutividade térmica variando de 559,9 W/(m·K) a 100 K até 233,9 W/(m·K) a 300 K. A redução da condutividade com o aumento da temperatura evidencia o comportamento esperado do espalhamento de fônons. Os resultados obtidos para a escala de 15 nm refletem o comportamento intrínseco do material e concordam com a literatura, demonstrando a dependência da condutividade térmica em relação às dimensões finitas do sistema.

Conclusão: Conclui-se que o modelo empregando Dinâmica Molecular de Equilíbrio e o formalismo de Green-Kubo é altamente eficaz na representação do transporte de fônons no 2D-hBN. O estudo cumpriu o objetivo de mensurar a condutividade térmica do material estruturalmente puro, consolidando a metodologia computacional aplicada.

Palavras-chave: Dinâmica Molecular; Green-Kubo; Argônio; Nitreto de Boro Hexagonal; Condutividade Térmica.

2026-1157 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Capacidade antioxidante total e teor de cafeína em extratos aquosos de cafés brasileiros determinados pelo método do fosfomolibdato

Maria Eduarda Oliveira Medeiros, Rafael Maximiano de Campos Filho, Victor Hugo Barcelos Rodrigues, Thiago dos Santos Almeida*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: O café é uma das bebidas mais consumidas no mundo, e sua qualidade está diretamente associada à sua composição química. A presença de compostos fenólicos contribui significativamente para a capacidade antioxidante e para as propriedades funcionais da bebida. O Brasil é o maior produtor e exportador mundial, com

cultivos distribuídos em biomas como o Cerrado e regiões de Mata Atlântica. Diferenças climáticas e geológicas entre esses ambientes podem influenciar a síntese de metabólitos secundários. Apesar disso, estudos comparativos que avaliem a capacidade antioxidante total e o conteúdo fenólico de cafés brasileiros comerciais, utilizando metodologias simples, de baixo custo e compatíveis com extratos aquosos, ainda necessitam de maior investigação.

Objetivo: Avaliar e correlacionar o teor de fenóis totais e a capacidade antioxidante total em extratos aquosos de cafés comerciais brasileiros, comparando amostras provenientes do bioma Cerrado Mineiro e do Sul de Minas Gerais.

Método: Foram avaliadas amostras comerciais de cafés 100% arábica, com torra média, divididas em pares de marcas representativas de Minas Gerais (Cerrado vs. Sul de Minas). Os extratos aquosos foram preparados por infusão em água quente (15 g para 150 mL de água). Os compostos fenólicos totais foram determinados pelo método espectrofotométrico de Folin-Ciocalteu, utilizando curva analítica de ácido gálico (mg EAG/100 mL). A capacidade antioxidante total foi avaliada pelo método do complexo fosfomolibdênico (redução do molibdênio em meio ácido), expressa em equivalentes de ácido ascórbico (mg EAA/100 mL). As análises foram realizadas em triplicata e os dados comparados por teste t de Student pareado bicaudal (alpha = 0,05).

Resultados e discussão: Os teores médios de fenóis totais obtidos foram de 459,10 ± 74,48 mg EAG/100 mL para o Sul de Minas e 442,70 ± 11,73 mg EAG/100 mL para o Cerrado Mineiro. Para a capacidade antioxidante total, as médias regionais situaram-se em 524,13 ± 116,91 mg EAA/100 mL e 511,77 ± 48,51 mg EAA/100 mL, respectivamente. A análise estatística indicou ausência de diferença significativa entre as regiões tanto para os compostos fenólicos (p = 0,696) quanto para a capacidade antioxidante (p = 0,130). Observou-se variação entre diferentes marcas comerciais dentro de uma mesma região, indicando que a origem geográfica isolada não é o fator determinante da bioatividade do produto final. Contudo, verificou-se uma concordância direta entre o conteúdo de fenóis e o potencial redutor do extrato, confirmando que os compostos fenólicos atuam como os principais agentes antioxidantes na bebida. A manutenção do perfil bioativo entre as regiões sugere maior influência de fatores tecnológicos, como o padrão industrial do processo de torra e armazenamento, sobre a composição final do café comercial.

Conclusão: Conclui-se que o teor de fenóis totais e a capacidade antioxidante de cafés do Cerrado Mineiro e do Sul de Minas foram semelhantes na média. A origem geográfica isolada não determinou os parâmetros bioativos avaliados, observando-se uma concordância direta entre o conteúdo fenólico e o potencial redutor das bebidas. O método do fosfomolibdato, integrado à determinação de fenóis por Folin-Ciocalteu, mostrou-se viável e eficiente para a caracterização de extratos aquosos de café. Estudos futuros com controle estrito do grau de torra e histórico de lote são recomendados.

Palavras-chave: Café arábica; Capacidade antioxidante; Compostos fenólicos; Origem geográfica; Minas Gerais.

2026-0131 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Capitalismo dependente e aborto ilegal: a manutenção da superexploração da classe trabalhadora brasileira

Eduarda Gabriela Moreira, Janaina Francisca de Souza Campos Vinha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2024.



Introdução: O estudo buscou analisar de que forma a justiça reprodutiva, sobretudo a criminalização do aborto no Brasil, é influenciada pela posição periférica e dependente do país no sistema capitalista. Em meio a uma reorganização neoconservadora, ascende uma direita organizada, privatista e subordinada ao capital internacional (Abramides, 2024), que cumpre uma agenda política pautada na moral e nos bons costumes. Assim, o aborto criminalizado foi analisado dentro das particularidades da formação sócio-histórica brasileira, sob um olhar que rompe com a separação entre produção economica e reprodução social, compreendendo o racismo, o patriarcado e o capitalismo como interseccionados (Santos et al., 2024).

Objetivo: Relacionar a criminalização do aborto à reprodução do capitalismo dependente brasileiro, sobretudo à superexploração da classe trabalhadora, caracterizando a apropriação de corpos que gestam enquanto processo historicamente determinado.

Método: Considerando que a realidade é atravessada por processos históricos e contraditórios, utilizou-se do materialismo histórico-dialético para apreender as determinações socioeconômicas e das relações sociais. A

pesquisa realizou-se por meio de análise bibliográfica e documental, explorando textos que abordam o capitalismo dependente e o trabalho reprodutivo, bem como legislações, relatórios sobre direitos reprodutivos e dados estatísticos. Fundamentado na Análise Sistema-Mundo, na Teoria Marxista da Dependência e na Teoria da Reprodução Social, o estudo analisa a reprodução social por uma lente unitária de lutas, sem hierarquizações.

Resultados e discussão: A confluência da Análise dos Sistemas-Mundos com a Teoria Marxista da Dependência permitiu determinar que, desde o estabelecimento da economia-mundo, papéis diferentes para determinadas zonas foram estabelecidos a fim de sustentar o sistema (Wallerstein, 1974). Nos países periféricos, a desvantagem técnica se manifesta com a troca desigual e a superexploração da força de trabalho na sociedade brasileira (Marini, 2022). Com a Teoria da Reprodução Social, que propõe uma perspectiva unitária sem separar a produção econômica da reprodução social, o aborto ilegal torna-se elemento de grande valor para manutenção da superexploração da força de trabalho. Ao garantir fluxo contínuo de pessoas para compor o exército industrial de reserva, a população ativa é pressionada a aceitar a superexploração imposta pela burguesia.

Conclusão: Fica evidente que a justiça reprodutiva e a reprodução social não podem ser separadas da luta de classes. A criminalização do aborto e o controle de corpos são manifestações diretas da necessidade do capital de garantir a reprodução da força de trabalho em condições superexploratórias, consolidando a ordem global de acumulação e a posição subordinada do Brasil na economia-mundo. O campo de estudos para o feminismo marxista é fértil e de muitos questionamentos. O presente trabalho acredita que esse debate precisa avançar para compreender a criminalização do aborto em sua totalidade - gênero, raça e classe.

Palavras-chave: criminalização do aborto; superexploração da força de trabalho; reprodução social.

2026-0076 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Características positivas de pais de crianças diagnosticadas com transtorno do espectro autista

Gabriela Sacchi Guedes, Carolina Rosa Campos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: Historicamente, a Ciência Psicológica priorizou o estudo de aspectos relacionados ao adoecimento, enquanto a Psicologia Positiva ampliou o interesse científico sobre potencialidades, virtudes, bem-estar e qualidade de vida (Paludo & Koller, 2007; Pureza et al., 2012). Pais e responsáveis por crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) podem vivenciar demandas relacionadas à reorganização familiar, sobrecarga, estresse e vulnerabilidade emocional (Sprovieri & Assumpção, 2001; Dias et al., 2021). Entretanto, ainda são menos frequentes estudos voltados aos recursos psicológicos positivos nessa população, como autoestima, garra, autoeficácia e otimismo. Investigar simultaneamente indicadores de bem-estar e recursos psicológicos positivos pode contribuir para uma compreensão mais ampla das experiências desses cuidadores.

Objetivo: Investigar bem-estar subjetivo, autoestima, autoeficácia, garra e otimismo em pais e/ou responsáveis por crianças com TEA, descrevendo os níveis desses construtos nessa população.

Método: Trata-se de estudo descritivo, quantitativo e transversal, realizado com 83 pais e/ou responsáveis por crianças diagnosticadas com TEA há pelo menos seis meses. Os participantes apresentaram idades entre 25 e 77 anos (M = 41,78; DP = 10,81), sendo 93,97% do sexo feminino. Foram utilizados questionário sociodemográfico e instrumentos de autorrelato para avaliação de garra, autoeficácia, autoestima, afetos positivos e negativos e otimismo. Após aprovação ética e consentimento dos participantes, os instrumentos foram aplicados individualmente. Os dados foram tabulados e submetidos a análises estatísticas descritivas. Para a garra, os escores foram classificados por percentis, enquanto os demais construtos foram interpretados conforme os dados normativos dos respectivos instrumentos.

Resultados e discussão: Os resultados indicaram que 42,2% dos participantes apresentaram afetos negativos acima da média e 67,5%, afetos positivos abaixo da média. Em relação aos recursos psicológicos positivos, 44,6% apresentaram níveis de garra classificados em faixa superior, enquanto 44,6% apresentaram otimismo abaixo da média e 45,8%, autoestima abaixo da média. Na autoeficácia, 37,3% dos participantes situaram-se na faixa média. Os

resultados relativos aos afetos, ao otimismo e à autoestima podem ser compreendidos à luz de estudos que descrevem demandas de adaptação, reorganização familiar, estresse e sobrecarga associadas ao cuidado de crianças com TEA (Sprovieri & Assumpção, 2001; Semensato & Bosa, 2013; Dias et al., 2021), aproximando-se de achados anteriores sobre o bem-estar de cuidadores (Vieira et al., 2012). Por outro lado, os resultados referentes à garra e à autoeficácia sugerem a coexistência de indicadores menos favoráveis de bem-estar com recursos psicológicos relacionados à persistência diante de objetivos e à percepção de capacidade para enfrentar desafios. Os achados reforçam, assim, a importância de considerar simultaneamente vulnerabilidades e potencialidades psicológicas nessa população.

Conclusão: Foram identificados indicadores menos favoráveis de afetos positivos, otimismo e autoestima, concomitantemente à presença de garra e autoeficácia. Os resultados ampliam a compreensão das experiências psicológicas de pais e responsáveis por crianças com TEA e evidenciam a relevância de uma abordagem que contemple tanto suas vulnerabilidades quanto seus recursos psicológicos positivos.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Psicologia Positiva; Bem-estar subjetivo; Garra; Autoeficácia.

2026-0237 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Características relacionadas ao apoio social em pessoas idosas brasileiras: dados da pesquisa nacional de saúde 2019

Dandara Rossoni, Leandro Alonso do Espírito Santo, Bruna Cristina de Jesus Alves, Karla Torres Dias, Daniela Gonçalves Ohara, Lislei Jorge Patrizzi, Maycon Sousa Pegorari*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A população brasileira vem envelhecendo de forma acelerada e com isso acompanha transformações sociais e familiares que podem enfraquecer as redes de apoio das pessoas idosas. A ausência de apoio social se relaciona a condições de saúde e bem-estar, podendo coexistir com isolamento social, declínio funcional e redução da participação social. Embora a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019 contemple informações sobre rede social, participação e apoio recebido, poucos estudos analisaram de forma detalhada as características relacionadas à ausência de apoio social em pessoas idosas brasileiras.

Objetivo: Analisar as características relacionadas ao apoio social em pessoas idosas brasileiras a partir dos dados da PNS 2019.

Método: Estudo transversal com dados da PNS 2019, incluindo 22.728 pessoas idosas. A ausência de apoio social da família e de amigos foi definida pela resposta "nenhum" às perguntas sobre familiares e amigos com quem o idoso poderia contar em momentos bons ou ruins. Foram analisadas variáveis socioeconômicas, de saúde e de estilo de vida. As associações foram estimadas por regressão de Poisson com variância robusta no Stata 14.2.

Resultados e discussão: A prevalência de ausência de apoio social foi de 4,05% (IC95%: 3,62–4,53) para familiares e de 23,28% (IC95%: 22,15–24,46) para amigos. A ausência de apoio familiar associou-se ao sexo masculino (RP: 1,44; IC95%: 1,18–1,74), faixa etária de 80 anos e mais (RP:0,63; IC95%: 0,41–0,97); ausência de companheiro (RP: 1,82; IC95%: 1,50–2,21); o uso de álcool (RP: 0,73; IC95%: 0,56–0,94); dificuldade de ver (RP: 1,41; IC95%: 1,10–1,80) e ouvir (RP: 0,77; IC95%: 0,60–0,97); dependência funcional para atividades instrumentais de vida diária (RP: 0,50; IC95%: 0,38–0,65) e quedas nos últimos 12 meses (RP: 1,43; IC95%: 1,09–1,89). A ausência de apoio de amigos esteve associada à ausência de escolaridade (RP: 1,64; IC95%: 1,31–2,04), aqueles com 1 a 4 anos (RP:1,62; IC95%1,34–1,95) e 5 a 8 anos de estudo (RP: 1,65; IC95%: 1,36–2,00); renda até 1 salário mínimo (RP: 1,46; IC95%: 1,29–1,67) e 1 a 2 salários mínimos (RP: 1,15; IC95%: 1,00–1,32). Em ambos os desfechos, percepção negativa de saúde, ausência de participação social, inatividade física e residência em área urbana permaneceram associadas à ausência de apoio social.

Conclusão: A ausência de apoio social entre pessoas idosas apresentou maior prevalência em relação aos amigos do que à família e estiveram associadas a fatores socioeconômicos, condições de saúde, estilo de vida e participação social, evidenciando a necessidade de estratégias que fortaleçam as redes de apoio e promovam o envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Apoio social; Saúde do idoso; Estudos populacionais em saúde pública; Envelhecimento.

2026-1351 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Caracterização da movimentação de passageiros em aeroportos regionais do norte e nordeste do estado de São Paulo

Milena Paula de Freitas, Cassio Leandro do Carmo*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: O transporte aéreo desempenha papel relevante no desenvolvimento econômico e na integração regional, tornando necessário o planejamento adequado da infraestrutura aeroportuária diante da demanda de passageiros. Nesse contexto, o dimensionamento dos terminais deve considerar os períodos de maior concentração de usuários, especialmente a hora-pico, de modo a proporcionar condições adequadas de atendimento. Entre os componentes dessa infraestrutura, destacam-se os saguões de embarque, cuja capacidade pode ser avaliada por meio de critérios relacionados ao nível de serviço. Dessa forma, o estudo concentra-se nos aeroportos de Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, importantes estruturas da aviação regional paulista.

Objetivo: Avaliar a capacidade e o nível de serviço dos saguões de embarque dos aeroportos Dr. Leite Lopes, em Ribeirão Preto, e Professor Eriberto Manoel Reino, em São José do Rio Preto, por meio da determinação da demanda de passageiros na hora-pico e da comparação entre as áreas necessárias para diferentes níveis de serviço e aquelas disponíveis nos respectivos terminais.

Método: A pesquisa foi desenvolvida a partir de dados de movimentação anual de passageiros domésticos referentes ao ano de 2025. Inicialmente, determinou-se a demanda de passageiros na hora-pico, utilizando o método do Departamento de Aviação Civil (DAC). Posteriormente, foram acrescentados os percentuais de 50% para acompanhantes e 10% para visitantes, obtendo-se a demanda total de usuários. Com base nesses valores, aplicou-se uma metodologia de dimensionamento de terminais aeroportuários fundamentada em índices de área por usuário, correspondentes aos níveis de serviço alto, bom e regular, para determinar as áreas necessárias dos saguões de embarque. Por fim, os resultados foram comparados com as áreas adotadas como referência na pesquisa, bem como com a quantidade de assentos disponíveis.

Resultados e discussão: Os resultados indicaram uma movimentação anual de 916.804 passageiros em São José do Rio Preto e 720.274 em Ribeirão Preto, correspondendo a demandas totais estimadas na hora-pico de 953 e 817 usuários, respectivamente. Em São José do Rio Preto, a área considerada para o saguão de embarque, de 1.200 m², mostrou-se inferior aos 1.333,75 m² necessários para o nível de serviço regular. Para os níveis bom e alto, seriam necessários 1.714,82 m² e 2.095,89 m², respectivamente. Em Ribeirão Preto, considerando a configuração anterior à ampliação de 2026, a área de 1.036 m² também se mostrou inferior aos 1.144,13 m² exigidos para o nível regular. Para os níveis bom e alto, as áreas necessárias seriam de 1.471,02 m² e 1.797,92 m², respectivamente. Quanto aos assentos, São José do Rio Preto apresentou quantidade suficiente para os níveis bom e regular, enquanto Ribeirão Preto superou a quantidade necessária até mesmo para o nível alto. Assim, verificaram-se limitações nas áreas analisadas, embora a disponibilidade de assentos apresentasse condições mais favoráveis.

Conclusão: Conclui-se que as áreas analisadas em ambos os aeroportos foram inferiores às necessárias para atender à demanda estimada na hora-pico, segundo os parâmetros adotados. Os resultados reforçam a importância de considerar os períodos de maior concentração de usuários no dimensionamento dos saguões de embarque, contribuindo para a identificação de limitações na infraestrutura aeroportuária e para o planejamento de futuras adequações.

Palavras-chave: Infraestrutura aeroportuária; Demanda de passageiros; Hora-pico; Nível de serviço; Saguão de embarque.

2026-0288 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Caracterização da violência contra mulher por queimaduras no Brasil

Marielly dos Santos Ferreira, Ana Luisa da Cruz Franciscon, Ana Luísa Rosado Ramos, Larissa Rocha Tavares, Raquel Pan*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A violência contra a mulher por queimaduras (VCMQ) é marcada pelo uso intencional do fogo para causar dor, lesões, traumas e, muitas vezes, morte. Embora frequentemente registrada como acidente doméstico, essa prática permanece subnotificada, reforçando a necessidade de estudos para a caracterização dessa violência.

Objetivo: Analisar o perfil da violência contra a mulher por queimaduras, com base nas informações provenientes dos atendimentos realizados por profissionais de saúde no Brasil.

Método: Estudo descritivo, observacional, de abordagem quantitativa, realizado em duas etapas: na primeira, foi construído e validado um instrumento por um comitê de juízes; na segunda, o questionário foi aplicado on-line a profissionais de saúde que atenderam mulheres vítimas de violência por queimaduras. O instrumento é composto por 22 perguntas, que abordam o perfil profissional dos participantes e os atendimentos realizados. A análise da caracterização dos juízes e do público-alvo foi realizada por meio de estatística descritiva (frequência, percentual, média, desvio-padrão e percentis), considerando as variáveis sociodemográficas e profissionais, bem como as respostas dos mesmo. A normalidade das variáveis contínuas foi verificada por meio do teste de Shapiro-Wilk. A concordância interavaliadores, na Etapa I, foi verificada por meio do Índice de Validade de Conteúdo e o Coeficiente de Validade de Conteúdo, adotando-se valores iguais ou superiores a 0,80 como critério de adequação.

Resultados e discussão: O instrumento foi validado por seis juízes doutores, obtendo Índice de Validade de Conteúdo de 1,0 e Coeficiente de Validade de Conteúdo global de 0,99. Na segunda etapa, foram obtidas 72 respostas, das quais 58 foram incluídas, após exclusão de registros sem aceite do TCLE, de profissionais sem experiência em VCMQ, de respostas duplicadas e de casos de acidentes domésticos. Predominaram profissionais do sexo feminino (82,8%), especialmente enfermeiros (56,9%), atuantes em hospitais (55,2%) e CTQs (41,4%). O tempo médio de atuação foi de 17,5 anos, e 50,0% haviam atendido mais de dez casos. Segundo o relato dos profissionais, as vítimas eram majoritariamente mulheres cisgênero (93,1%), com idade entre 30 e 49 anos (70,7%) e cor/raça parda (58,6%). O principal contexto da ocorrência foi a violência doméstica (93,1%), sendo o fogo/chama direta (86,2%) o principal meio/agente agressor, com predomínio de lesões de 3º grau (77,6%). Os prováveis agressores eram predominantemente homens (82,8%), sobretudo cônjuges (82,8%) e ex-cônjuges (58,6%). O encaminhamento hospitalar foi o desfecho mais frequente (56,9%). Apesar das dificuldades de divulgação e adesão, que podem ter reduzido o número de respostas obtidas, o estudo evidencia a complexidade da VCMQ e constitui a primeira abordagem nacional sobre o tema, revelando a "ponta do iceberg".

Conclusão: As queimaduras relacionadas à violência contra mulheres ocorreram principalmente no ambiente doméstico, envolvendo parceiros íntimos, fogo/chama direta e lesões graves. Embora a amostra não permita definir o perfil epidemiológico nacional, os achados evidenciam a urgência de capacitar os profissionais para reconhecer, documentar adequadamente e qualificar o atendimento às vítimas, fortalecendo ações de prevenção e enfrentamento.

Palavras-chave: Queimaduras; Violência contra a Mulher; Serviços de Saúde; Perfil de Saúde; Epidemiologia.

Caracterização de farinha de junça (Cyperus esculentus) para aplicação em alimentos

Maria Fernanda Teodoro de Sousa, Stéfani Mendes, Carlo José Freire de Oliveira, Kelin Schwarz*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: As plantas alimentícias não convencionais (PANCs) são consideradas próprias para consumo humano e podem ser utilizadas na área da saúde, mas não estão frequentemente incluídas na alimentação da população. A Cyperus esculentus, uma PANC conhecida como junça, chufa, tiger nut ou tiririca amarela, possui tubérculos altamente nutritivos, apresentando amido, proteína, fibras, ácidos graxos, minerais, vitamina E, vitamina C e flavonóides.

Objetivo: Avaliar a composição nutricional e características físico-químicas da farinha obtida a partir de tubérculos da C. esculentus produzidos na região de Minas Gerais

Método: Os tubérculos foram secos em estufa de circulação forçada de ar a 50°C por 24h, após, foram moídos em moinho de facas e peneirados em peneira de análise granulométrica (tamis 35 e abertura 500 mm). A farinha foi analisada em triplicata e o teor de umidade, cinzas, lipídios e proteínas foi determinado seguindo a metodologia da AOAC (2023). Para determinação das fibras solúveis e insolúveis, foi utilizado o método enzimático-gravimétrico. A quantidade de carboidrato disponível foi obtida por cálculo teórico: % carboidrato = 100 - (%umidade + % proteína + % lipídio + % cinzas + % fibra dietética). Para obter o valor energético, o lipídio foi multiplicado por 9 kcal, a proteína por 4 kcal e o carboidrato por 4 kcal. O teor de sólidos solúveis (SS) foi verificado em triplicata em refratômetro de bancada com duas a três gotas do filtrado da amostra e os resultados expressos em °Brix. A acidez titulável (AT) foi realizada em triplicata de acordo com a AOAC (2000). Os resultados foram expressos em g de ácido cítrico por 100 gramas de amostra. A relação SS/AT (ratio) foi calculada a partir dos dados obtidos do teor de sólidos solúveis e acidez titulável (AOAC, 2011). A atividade de água da farinha foi determinada através de leitura direta em medidor de atividade de água Aqualab.

Resultados e discussão: A farinha de junça apresenta alto teor de carboidratos (34,89%), seguido por lipídios (26,73%) e fibra insolúvel (23,12%). Além disso, também possui alto valor calórico e um teor considerável de proteínas, sendo (6%), ou seja, 6 g de proteínas em 100 g de farinha, sobressaindo-se quando comparada à farinha de outros tubérculos e raízes, como a de mandioca. A farinha apresentou pH de 4,01 e teor de sólidos solúveis de 3,3±0,1 °Brix. A acidez titulável foi 0,79±0,07% de equivalente ácido málico e a relação SS/AT foi de 4,16±0,06. A coloração da farinha é bege-clara, de tonalidade levemente amarelada, com aspecto uniforme e opaco. Os valores obtidos afirmam o alto valor nutricional da C. esculentus, destacando-se como matéria-prima para produção de alimentos funcionais. Considerando o valor nutricional, essa PANC pode ser interessante, principalmente em relação às pessoas com seletividade alimentar ou maior necessidade energética. Ainda, a quantidade de fibra neste tubérculo é relevante, pois a ingestão adequada deste nutriente está diretamente associada à promoção de uma microbiota intestinal saudável.

Conclusão: Os resultados demonstram que a farinha de C. esculentus apresenta composição nutricional relevante, reforçando seu potencial na promoção de saúde, principalmente relacionada ao funcionamento intestinal. Dessa forma, a farinha pode ser promissora para a utilização no desenvolvimento de alimentos funcionais.

Palavras-chave: planta alimentícia não-convencional; composição centesimal; características físico-químicas.

2026-0512 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Caracterização do retrotransposon LST-R378 em protozoários do gênero Leishmania

José Marques Bueno Junior, Andre Luiz Pedrosa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A plasticidade genômica de Leishmania está relacionada à capacidade do parasito de se adaptar a diferentes condições e pode envolver alterações na organização e composição de seu genoma. Dentre os componentes associados a essa plasticidade estão os elementos transponíveis, sequências capazes de se inserir em diferentes regiões do genoma e que podem contribuir para sua diversidade e evolução. Em Leishmania, muitos desses elementos encontram-se degenerados, constituindo possíveis vestígios de eventos de transposição ocorridos ao longo da evolução. Nesse contexto, o LST-R378, previamente identificado em Leishmania major, apresenta características compatíveis com um retroelemento degenerado e constitui um elemento de interesse para a investigação de sua organização, distribuição, conservação e contexto genômico no gênero Leishmania.

Objetivo: Caracterizar os resquícios do retrotransposon LST-R378 em Leishmania spp., analisando sua estrutura, distribuição, número de cópias e ocorrência em regiões codificadoras e não codificadoras do genoma.

Método: A sequência do cromossomo 20 de L. major foi obtida no NCBI e subfragmentos foram extraídos com SAMtools. A identificação de possíveis LTR-retrotransposons foi realizada com LTRharvest, seguida de análise por LTRdigest e BLASTx para investigação de domínios e proteínas homólogas. As regiões foram visualizadas e anotadas no UGENE, incluindo UTRs e genes próximos, e comparadas a dados de RNA-seq do TriTrypDB. A maior cópia identificada, LST-R378.2 (533 bp), foi utilizada em BLASTn contra genomas de Leishmania spp., e os hits selecionados foram alinhados com Clustal Omega.

Resultados e discussão: O alinhamento das quatro cópias identificadas revelou regiões conservadas associadas a assinaturas de elementos transponíveis, incluindo SIDERs e Helitrons, evidenciando a complexidade da região interna do LST-R378. A análise por LTRharvest identificou duas das cópias como parte da região LTR de um possível retrotransposon, enquanto o LTRdigest não detectou domínios conservados relacionados à maquinaria de transposição, como transcriptase reversa, fortalecendo a hipótese de degeneração do elemento. A análise do contexto genômico mostrou que três cópias estão em regiões não traduzidas e que LST-R378.3 está inserida na região 3'UTR de um gene relacionado a um canal iônico de L. major. Apesar dessa localização, não foram identificadas evidências que permitam atribuir função regulatória à inserção. A comparação da LST-R378.2 com genomas de diferentes espécies de Leishmania revelou blocos conservados em diferentes cromossomos, indicando uma possível manutenção de determinadas regiões do elemento ao longo da evolução e contribuindo para sua distribuição no gênero.

Conclusão: Conclui-se que o LST-R378 está presente em diferentes cromossomos de espécies de Leishmania e apresenta regiões conservadas, compatíveis com a possibilidade de origem a partir de um elemento ancestral comum. A ausência de domínios relacionados à transposição reforça seu caráter degenerado. A conservação e os diferentes contextos genômicos identificados fornecem subsídios para investigar sua história evolutiva e possível associação com regiões específicas do genoma.

Palavras-chave: Leishmania; elementos transponíveis; Retrotransposons LTR; bioinformática.

2026-1105 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Caracterização dos fluidos refrigerantes: gestão de patentes e seus impactos na sociedade e no meio ambiente

Gabriel Gonzaga dos Santos, Francisco Aurilo Azevedo Pinho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: A transição para fluidos refrigerantes ecologicamente sustentáveis, exigida por acordos climáticos como o Protocolo de Montreal e a Emenda de Kigali, impõe desafios além da engenharia. As novas soluções sintéticas de baixo impacto ambiental frequentemente geram forte dependência socioeconômica, pois estão atreladas a monopólios comerciais e altos custos de licenciamento, limitando o acesso a tecnologias limpas, especialmente em países em desenvolvimento.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é caracterizar 122 fluidos refrigerantes, mapeando a gestão de suas patentes e correlacionando o status de domínio tecnológico (monopólio privado versus domínio público) com seus impactos ambientais e restrições socioeconômicas.

Método: A relação inicial de substâncias puras e pseudo-puras foi estabelecida utilizando o catálogo do motor termodinâmico HEOS (biblioteca CoolProp). Em seguida, realizou-se a categorização ambiental utilizando as métricas de ODP e GWP do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). O mapeamento da gestão de patentes foi executado cruzando o registro químico (número CAS) de cada substância nas bases de propriedade industrial do INPI (nacional), OMPI/WIPO (internacional) e Google Patents.

Resultados e discussão: A pesquisa evidenciou um rígido oligopólio concentrado na 4ª geração tecnológica (HFOs e HCFOs). Identificou-se que 7 fluidos sintéticos criados para solucionar a crise climática possuem patentes ativas, o que encarece a transição ecológica e concentra o controle tecnológico. Em contrapartida, constatou-se que 114 fluidos (93,4% da amostra) estão integralmente em domínio público. Esse grupo majoritário inclui fluidos naturais e hidrocarbonetos (como R290, R600a e CO2) que oferecem GWP ultrabaixo e zero ODP, representando alternativas sustentáveis e isentas de royalties para a indústria e a sociedade.

Conclusão: Conclui-se que a superação da crise climática no setor de refrigeração não depende exclusivamente de compostos sintéticos sob monopólio corporativo. A caracterização evidenciou que a vasta adoção de fluidos naturais já em domínio público é a estratégia mais eficaz para garantir adequação ambiental aliada à democratização e independência tecnológica da sociedade.

Palavras-chave: Propriedade Intelectual; Impacto Ambiental; Fluidos Refrigerantes; Sustentabilidade Socioeconômica; Domínio Público.

2026-0417 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Caracterização Físico-Química de cervejas artesanais puro malte: pH, acidez total, amargor e cor

Roneide da Cruz Silva, Luis Antonio da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.



Introdução: Introdução A cerveja é a bebida alcoólica mais consumida no Brasil. O processo de produção de cerveja compõe as seguintes etapas: i) brassagem; ii) fervura do mosto e adição do lúpulo para amargor e aroma; iii) fermentação; iv) filtração, estabilização e engarrafamento. Parâmetros físico-químicos de cervejas artesanais puro malte analisados: pH, acidez total ou acidez titulável, amargor e cor. Essas análises foram realizadas por potenciometria direta, titulações potenciométrica e condutimétrica ácido-base.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é determinar o pH, a acidez total, a cor e o amargor de cervejas puro malte, utilizando-se técnicas analíticas instrumentais.

Método: Inicialmente foi preparada uma solução de 0,1 mol L^{-1} de NaOH e depois ela foi padronizada utilizando-se o biftalato de potássio como padrão primário e o fenolftaleína como indicador. Antes das medições as cervejas artesanais foram desgasificadas do CO_2 e mantidas a uma temperatura de 20–25 °C. O pH e a acidez total das cervejas foram medidas por meio de titulações potenciométricas e condutométricas. Para esse fim, 30 mL da amostra de cerveja foram titulados com a solução de 0,1 mol L^{-1} de NaOH utilizando-se um eletrodo de vidro e um condutômetro. O ponto final da titulação foi detectado enquanto se adicionava o titulante. Os resultados foram apresentados em gramas de ácido acético por 100 mL da amostra. A cor da cerveja foi medida espectrofotometricamente a 430 nm contra água como um branco e expressa em unidades EBC. A amargura da cerveja foi estimada pela extração dos iso-α-ácidos com o iso-octano da amostra acidificada com HCl e depois agitada e centrifugada. A camada orgânica foi analisada espectrofotometricamente a 275 nm e os resultados foram apresentados em IBU. Todas as medições foram realizadas em três replicatas. O tratamento estatístico dos dados incluindo o erro percentual relativo e o cálculo da desvio padrão foram feitos.

Resultados e discussão: Estes resultados mostraram a diferença entre as cervejas artesanais examinadas em termos de pH,acidez total,cor e amargor. As titulações potenciométricas apresentaram um comportamento sigmóide e ajudaram a encontrar os pontos finais dessas reações; por outro lado a técnica condutométrica teve uma limitação em alguns casos. É possível dizer que o pH da cerveja artesanal examinada foi adequado e variou entre diferentes cervejas. Além disso a acidez total também variou de 19,93 a 37,04 mEq L^{-1}.Houve uma grande variação na cor, que variou de 8,63 a 58,89 EBC e está associada a diferentes procedimentos de fabricação. Quanto ao amargor houve diferenças consideráveis entre as cervejas artesanais, já que alguns amostras apresentaram um valor superior a 20 IBU.

Conclusão: O controle físico-químico tem grande impacto na qualidade e produção de cerveja. O ineditismo está relacionado com a aplicação de técnicas analíticas instrumentais. A titulação potenciométrica mostrou-se adequada para determinação da acidez total, enquanto a titulação condutimétrica evidenciou a formação de sistemas tampão no meio reacional.

Palavras-chave: Cerveja artesanal; Puro malte; Análises físico-químicas.

2026-0124 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Cartografias da fluidez: cronotopo e subjetividade feminina em O Lustre de Clarice Lispector

Emilly Karoline Nunes Garcia, Oziris Borges Filho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: O presente estudo propõe uma análise da obra O Lustre, de Clarice Lispector, articulando o conceito de cronotopo, formulado por Mikhail Bakhtin, e as teorias de gênero. Busca-se compreender como a relação entre tempo e espaço na narrativa contribui para a construção da subjetividade feminina da protagonista Virgínia, evidenciando as tensões entre o ser-mulher e o contexto social e temporal em que está inserida.

Objetivo: Analisar como a construção dos cronotopos em O Lustre determinam a representação da experiência feminina de Virgínia, marcada pelo isolamento, pela inadequação e por uma complexa vida interior.

Método: A pesquisa é de natureza qualitativa, com enfoque analítico-interpretativo, fundamentando-se na leitura crítica da obra O Lustre, de Clarice Lispector, aproximada ao conceito de cronotopo proposto do Mikhail Bakhtin das teorias de gênero. A análise se baseia em teorias do Estudo de Gênero propostas por Elódia Xavier, cuja reflexão se ancora em questionamentos a respeito do papel da mulher em relações familiares e ao entendimento do corpo feminino na sociedade. Além disso, foram articuladas críticas literárias através das leituras de Antônio Candido, Benedito Nunes, Nádia Battella Gotlib, Regina Lúcia Pontieri e Olga Borelli, que exploram o caráter existencial das narrativas de Clarice Lispector e reconhecem a autora como uma ruptura radical do romance psicológico tradicional. Os dados obtidos por meio da análise literária e da fundamentação teórica foram organizados e interpretados de modo a atender aos objetivos da pesquisa, permitindo caracterizar a representação da experiência feminina em O Lustre sob o ponto de vista do cronotopo.

Resultados e discussão: A narrativa conduz a personagem por diferentes espaços que a transformam e a constituem. Como mulher em busca de uma identidade, Virgínia constrói-se por meio das relações familiares, românticas e sociais que estabelece ao longo de sua trajetória. Sob uma ótica feminista, Clarice Lispector discute, com maestria, a representação da experiência feminina e a condição da mulher como sujeito social na literatura brasileira de meados do século XX. Os cronotopos que estruturam O Lustre figuram a constituição subjetiva do processo contínuo de construção.

Conclusão: Através da pesquisa, evidenciamos que os cronotopos em O Lustre funcionam como catalisadores da consciência e da formação identitária de Virgínia, revelando a subjetividade feminina como experiência simbólica e fluida. Assim, o estudo reafirma a relevância da obra na literatura moderna brasileira e o diálogo entre Clarice Lispector, a teoria literária e as representações do feminino.

Palavras-chave: Clarice Lispector; Literatura; Feminina; Cronotopo.

2026-0815 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Ciência de dados aplicada à educação inclusiva: o impacto da infraestrutura escolar no desempenho de estudantes com necessidades específicas

Marcelo Mangini Dias, Michelli Maldonado Carretero de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-Af/CNPq.

Introdução: O Censo Escolar de 2023 apontou que havia, no ensino básico, 1.220.697 crianças e adolescentes com necessidades específicas de aprendizagem. No entanto, dados oficiais mostram que 26,9% das escolas no país não possuem rampas, corrimões, elevadores, pisos táteis, sinais sonoros. Mesmo entre as escolas que possuem alunos com deficiência matriculados, 19,4% não têm qualquer desses recursos. A premissa desta pesquisa é a de a tecnologia assistiva e o suporte às necessidades específicas de aprendizagem têm um forte associação com o desempenho das crianças e adolescentes com deficiências e autismo. Esta pesquisa busca contribuir para a formação de uma postura investigativa no curso de Licenciatura em Matemática, fortalecendo a articulação entre a base matemática formal e a aplicabilidade das técnicas estatísticas na análise de dados reais e socialmente relevantes.

Objetivo: A pesquisa se propôs a investigar a relação entre a tecnologia assistiva e suporte a necessidades específicas de aprendizado e desempenho escolar de estudantes com deficiência e TEA nas redes de ensino básico pública e privada, contribuindo para o debate de políticas públicas educacionais inclusivas, com base em evidências empíricas sobre desigualdades na infraestrutura escolar.

Método: Este é um estudo descritivo documental que, a partir de dados secundários de domínio público, analisou relações entre variáveis educacionais e de infraestrutura, sem intervenção experimental. A abordagem é quantitativa, baseada em análise estatística de microdados. Através da programação em R, foram realizadas a mineração de dados na base do INEP e as análises referentes à microrregião de Uberaba em contraposição aos cenários estadual e nacional. Utilizando a Análise Paralela, a Análise Fatorial Exploratória e a Teoria da Resposta ao Item, foi construído um escore de suporte para todas as escolas do país. Por uma análise de regressão multinível, investigou-se o poder preditor desse escore nas variáveis de desfecho, as notas de matemática e língua portuguesa do SAEB.

Resultados e discussão: As análises descritiva e inferencial dos dados do Censo Escolar 2023 permitiram traçar um perfil da Microrregião de Uberaba no que tange ao suporte a necessidades específicas. Dentre os achados mais interessantes, destacam-se os seguintes: a média de disponibilidade de suporte das escolas municipais na Microrregião é equivalente à das privadas, enquanto a das federais é bastante superior e das estaduais é inferior. Na comparação com o cenário estadual e nacional, a Microrregião é ligeiramente superior. A Análise Paralela detectou a existência de três fatores latentes na estrutura de dados de suporte das escolas e o modelo multidimensional apresentou convergência e confiabilidade alta. A regressão, tendo como preditor o escore criado via TRI e como desfecho as notas dos estudantes com necessidades específicas no SAEB, apontou que 19,5% do desempenho desses alunos decorre diretamente da disponibilidade de suporte.

Conclusão: A hipótese central deste trabalho, a de que existe uma associação significativa entre a presença de suporte nas escolas e o desempenho acadêmico de alunos com necessidades específicas, foi confirmada.

Palavras-chave: Análise multinível; TRI; Pesquisa em Dados Abertos; Tecnologia Assistiva; Necessidades educacionais específicas.

2026-0707 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Ciências da natureza e a matemática: um olhar para os possíveis diálogos em livros didáticos

Silvia Eletícia Oliveira Dantas, Beatriz Fernanda Litoldo*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 16/2024.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: Os livros didáticos constituem materiais relevantes para a prática docente e permanecem amplamente presentes nas escolas, atuando como suporte aos processos de ensino e de aprendizagem. Historicamente vinculados às políticas públicas educacionais, esses materiais têm incorporado, ao longo do tempo, diferentes perspectivas pedagógicas, entre as quais se destaca a interdisciplinaridade. A articulação entre diferentes áreas do conhecimento tem ocupado espaço crescente nas discussões educacionais e, consequentemente, também se expressa na organização dos materiais didáticos. No Ensino Médio, essa perspectiva pode favorecer a construção de relações entre conhecimentos escolares provenientes de distintos campos científicos, ampliando as possibilidades de abordagem dos conteúdos. Nesse contexto, a pesquisa "Ciências da Natureza e a Matemática: um olhar para os possíveis diálogos em Livros Didáticos" buscou analisar Obras Didáticas Específicas, buscando compreender de que modo conhecimentos matemáticos são articulados a conteúdos de outras áreas do conhecimento. Para isso, foram examinadas as temáticas apresentadas nas obras e os diálogos estabelecidos entre a Matemática e os demais campos disciplinares, com atenção especial às possibilidades de integração propostas nos materiais destinados ao Ensino Médio.

Objetivo: Mapear de que forma as Ciências da Natureza e a Matemática são abordadas e discutidas nas Obras Didáticas Específicas: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas em Dialogo com a Matemática.

Método: Para alcançar o objetivo proposto, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de caráter documental. O corpus foi constituído por livros didáticos aprovados pelo Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), no âmbito do Edital de 2021, Objeto 2, mais especificamente pela coleção Dimensões, destinada ao Ensino Médio. Foram examinados capítulos, textos introdutórios, tarefas, gráficos, tabelas e outras situações presentes nas obras, buscando identificar como os conhecimentos matemáticos se articulam aos conteúdos das demais áreas do conhecimento . A organização e análise dos dados fundamentaram-se no Sistema teorEMa, que possibilitou sistematizar as ocorrências e analisar as relações formas entre a Matemática, as Ciências da Natureza e as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Resultados e discussão: A análise evidenciou diferentes possibilidades de diálogo entre a Matemática e Ciências da Natureza, sobretudo em situações relacionadas a questões sociais, ambientais e científicas. Entre os conhecimentos matemáticos mobilizados, destacaram-se gráficos, tabelas, porcentagens, medidas empregados na abordagem e interpretações de conteúdos vinculados às Ciências da Natureza e às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Os resultados indicam, entretanto, que essas articulações não apresentam de maneira uniforme ao longo da coleção. Em parte das situações analisadas, a Matemática assume principalmente uma função instrumental, sendo utilizada para organizar, representar e interpretar dados relacionados a conhecimentos de outras áreas. Ainda assim, as articulações evidenciam possibilidades de abordagens interdisciplinares no Ensino Médio, relacionando conhecimentos de diferentes áreas.

Conclusão: A análise da coleção Dimensões permitiu identificar diferentes formas de articulação entre a Matemática, as Ciências da Natureza e as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Embora essas relações ocorram com diferentes níveis de integração ao longo da obra, foram identificadas situações que favorecem o diálogo entre as áreas de conhecimento. Os resultados indicam que a coleção possibilita abordagens interdisciplinares no Ensino Médio, ainda que tais articulações não se manifestem de maneira uniforme.

Palavras-chave: Integração curricular; PNLD; Livros Didáticos.

2026-0492 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Ciências da natureza e a temática ambiental apresentadas na base nacional comum curricular

Danielly Vitória Rodrigues, Débora Naves Ferreira, Catarina Teixeira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2025/PROPPG.



Introdução: A sociedade encontra-se em uma intensa crise socioambiental. Para a superação desse estado, a educação se mostra como um importante processo. Nesse sentido, destaca-se a Educação Ambiental (EA), que, se inserida em todos os níveis de ensino, pode resultar na formação de sujeitos conscientes, críticos e capacitados para o enfrentamento desta crise. Diante disso, é importante analisar como os documentos oficiais norteadores do currículo propõem a abordagem dessa temática. Nesse caso, chamamos a atenção para a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Dada a importância do referido documento, são necessárias pesquisas que ajudem a evidenciar tanto suas potencialidades quanto suas limitações.

Objetivo: Nesta pesquisa, buscamos verificar se a EA está presente na BNCC, segundo a previsão das políticas públicas. Além disso, objetivamos identificar os elementos referentes à temática ambiental presentes no documento e suas potencialidades.

Método: Foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa e para o levantamento dos dados necessários, uma pesquisa documental. Foi analisada a BNCC do Ensino Fundamental (Anos Finais) e Ensino Médio, inicialmente por meio da leitura do material na íntegra. Em seguida, realizou-se uma leitura mais aprofundada da disciplina de Ciências (Ensino Fundamental - Anos Finais) e das disciplinas Biologia, Química e Física (Ensino Médio). A partir das leituras, foram selecionados os trechos que fazem referência à temática ambiental. Posteriormente, para a análise dos dados obtidos, foram utilizadas técnicas inspiradas na análise de conteúdo. Essas técnicas são realizadas por meio de operações de desmembramento do texto em unidades que, em seguida, são agrupadas em categorias de análise.

Resultados e discussão: Foram encontradas trinta e duas habilidades referentes à temática ambiental, que foram classificadas em duas categorias: (I) Impactos ambientais; (II) Saneamento básico e saúde. Na categoria de impactos ambientais, emergiram cinco subcategorias: (a) Biodiversidade e conservação; (b) Clima e atmosfera; (c) Energia e recursos naturais; (d) Sociedade e sustentabilidade; (e) Tecnologia e ciência. A pesquisa evidenciou que o termo "Educação Ambiental" não está presente em nenhuma das habilidades do ensino médio e dos anos finais do ensino fundamental. Já a temática ambiental se faz presente no documento; no entanto, há uma prevalência de visões utilitaristas e naturalistas, havendo um silenciamento da EA crítica. Além disso, há habilidades da categoria de Tecnologia e Ciência que caem no mito do salvacionismo tecnológico, incentivando o pensamento de que o desenvolvimento tecnológico é a solução definitiva para os problemas ambientais. Ademais, há outras habilidades que demonstram uma desconexão com a realidade das escolas brasileiras, com solicitações de desenvolvimento de protótipos, por exemplo.

Conclusão: A investigação revelou limitações significativas na forma como a BNCC incorpora a Educação Ambiental no material. Embora diversas habilidades façam referência a problemas ambientais, sustentabilidade, conservação dos recursos naturais e impactos das atividades humanas, é inegável que houve uma exclusão do termo "Educação Ambiental" na versão final da BNCC, principalmente de sua vertente crítica. Apesar dessa ausência, as trinta e duas habilidades encontradas possuem potencial para abordar as questões ambientais. Entretanto, essa potencialidade dependerá do Projeto Político-Pedagógico da instituição de ensino e da interpretação de cada editora na elaboração de seus livros didáticos.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Temática Ambiental; Ciências da Natureza; Base Nacional Comum Curricular.

Citocinas pró- inflamatórias em células de pacientes com artropatia de Charcot

Antonio Thiago Arraes Campos, Murilo Antonio Rocha, Marcia Antoniazi Michelin*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-Af/CNPq.

Introdução: A artropatia de Charcot é uma complicação osteoarticular associada principalmente ao diabetes mellitus e à neuropatia periférica, caracterizada por inflamação, aumento da reabsorção óssea e risco de deformidades, ulcerações e amputações. Citocinas pró e anti-inflamatórias participam da regulação da osteoclastogênese e do remodelamento ósseo, mas seu comportamento em indivíduos com e sem artropatia de Charcot ainda não está totalmente esclarecido. A análise da resposta de leucócitos a estímulos inflamatórios pode contribuir para a compreensão da fisiopatologia da doença e para a identificação de potenciais biomarcadores associados à condição.

Objetivo: Avaliar as concentrações de IL-1β, IL-6, IL-10, IL-17 e TNF-α produzidas por células do sangue periférico de indivíduos diabéticos com e sem artropatia de Charcot, comparando-as com controles não diabéticos em condições basal e/ou após estímulo com lipopolissacarídeo.

Método: Foram avaliados controles não diabéticos, diabéticos insulinodependentes e não insulinodependentes, com e sem artropatia de Charcot. Leucócitos do sangue periférico foram cultivados por 24 horas em condição basal e após estímulo com lipopolissacarídeo. As concentrações de IL-1β, IL-6, IL-10, IL-17 e TNF-α foram determinadas por ELISA. As comparações entre os grupos foram realizadas pelo teste de Kruskal-Wallis, seguido do teste de Dunn quando aplicável, e as comparações pareadas entre as condições basal e estimulada pelo teste de Wilcoxon, considerando-se $p < 0,05$.

Resultados e discussão: Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos nas concentrações basais de IL-1β, IL-6, IL-10, IL-17 e TNF-α. Após o estímulo, também não houve diferenças globais entre os grupos para IL-1β, IL-6 e IL-10. Entretanto, os controles não diabéticos apresentaram aumento significativo de IL-1β e IL-6 após lipopolissacarídeo, enquanto IL-10 aumentou nos controles e nos diabéticos não insulinodependentes sem Charcot. O principal achado ocorreu para IL-17: após o estímulo, os controles apresentaram concentrações superiores às dos dois grupos com Charcot, e diabéticos insulinodependentes sem Charcot apresentaram valores superiores aos diabéticos não insulinodependentes com Charcot. Além disso, os dois grupos com Charcot apresentaram redução significativa de IL-17 após o estímulo. Esses resultados sugerem que as diferenças mais relevantes podem estar relacionadas à capacidade de resposta celular ao estímulo inflamatório, e não necessariamente às concentrações basais.

Conclusão: Os achados indicam resposta diferencial ao estímulo inflamatório em indivíduos com artropatia de Charcot, especialmente envolvendo IL-17. A redução dessa citocina após lipopolissacarídeo nos grupos com Charcot sugere alteração da resposta imunológica celular associada à condição. Estudos com maior número amostral e estratificação segundo atividade clínica da artropatia são necessários para confirmar seu potencial como biomarcador.

Palavras-chave: Artropatia de Charcot; Diabetes mellitus; Citocinas; Interleucina-17; Inflamação.

Comparação da acurácia entre os escores APACHE II, APACHE IV e SAPS 3 calculados em pacientes internados na UTI do HC-UFTM em 2023

Isabela Vechiato Guimarães, Hudson Henrique Gomes Pires*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.
Projeto: Comparação da acurácia entre os escores apache II, apache IV e SAPS 3 calculados em pacientes internados na uti do HC-UFTM em 2023..

Introdução: Escores prognósticos são utilizados em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) para estimar o risco de mortalidade e auxiliar na avaliação de pacientes e serviços. Entre os principais estão APACHE II, APACHE IV e SAPS 3. Entretanto, seu desempenho pode variar conforme a população e o contexto assistencial, especialmente quanto à discriminação e calibração. No HC-UFTM, não havia comparação sistemática desses modelos na população local.

Objetivo: Comparar o desempenho prognóstico dos escores APACHE II, APACHE IV e SAPS 3 na predição de mortalidade de pacientes adultos internados na UTI do HC-UFTM em 2023.

Método: Estudo observacional, retrospectivo e longitudinal, realizado com pacientes adultos internados na UTI do HC-UFTM em 2023. Foram coletados dados clínicos e laboratoriais de prontuários eletrônicos e sistemas institucionais para cálculo dos três escores e obtenção do desfecho de mortalidade. A discriminação foi avaliada pela área sob a curva ROC (AUC) e a calibração pela razão de mortalidade padronizada (SMR) e pelo GiViTI Calibration Belt. As AUC foram comparadas pelo teste de DeLong com correção de Holm, e foram realizadas análises exploratórias por sexo, idade, tipo de admissão e especialidade.

Resultados e discussão: Foram analisados 255 pacientes, com análise principal em 236 casos com dados completos. A mortalidade foi de 24,7% (63/255). Nos 236 casos completos, as AUC foram 0,819 para SAPS 3, 0,809 para APACHE IV e 0,805 para APACHE II, sem diferenças significativas entre os modelos (SAPS 3 vs. APACHE II, p=0,592; SAPS 3 vs. APACHE IV, p=0,624; APACHE II vs. APACHE IV, p=0,851). Todos superestimaram a mortalidade: a mortalidade prevista foi de 45,8%, 30,8% e 29,2%, respectivamente, frente a 25,0% observada, com SMR de 0,55, 0,81 e 0,86. O SAPS 3 apresentou maior discrepância entre mortalidade prevista e observada, enquanto o APACHE IV apresentou SMR mais próxima de 1,0. Entretanto, o GiViTI Calibration Belt identificou desvios significativos da calibração perfeita para SAPS 3 (p<0,001) e APACHE IV (p=0,004), enquanto o APACHE II apresentou desvio não significativo (p=0,061). Após recalibração, os modelos apresentaram SMR próxima de 1,0, sugerindo possibilidade de melhora da calibração local. Nas análises exploratórias, a discriminação permaneceu satisfatória entre os subgrupos, sem diferenças significativas entre os modelos. Houve tendência de maior AUC do APACHE II entre mulheres em comparação aos homens (0,875 vs. 0,758; p=0,054), sem significância estatística. Os achados reforçam que o desempenho dos escores pode variar conforme a população e o contexto de aplicação. Esses achados são concordantes com estudos realizados em diferentes UTIs brasileiras, nos quais os modelos apresentaram boa discriminação, porém variações importantes na calibração. Estudos multicêntricos também demonstraram tendência de superestimação da mortalidade pelo SAPS 3 em sua versão padrão, com melhora após customização para a população estudada. Esses resultados reforçam que o desempenho prognóstico deve ser interpretado considerando as características específicas da população e do serviço.

Conclusão: Os três escores apresentaram boa discriminação e desempenho semelhante, sem evidência de superioridade de um modelo. A superestimação da mortalidade, especialmente pelo SAPS 3, reforça a importância da avaliação e adaptação local da calibração antes da utilização desses escores na prática clínica.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva; Mortalidade; SAPS 3; APACHE IV; APACHE II.

2026-0319 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Comparação da mensuração da temperatura da pele por meio dos dispositivos Fluke e Calera durante o exercício realizado em diferentes ambientes

Amanda Pimenta, Danilo Rodrigues Bertucci, Neweton Antonio de Lima Adas, Kamila Francisca dos Santos, Francisco Teixeira Coelho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A temperatura da pele (Tpele) é uma variável fisiológica relevante para a avaliação das respostas termorregulatórias durante o exercício, e sua mensuração tem sido realizada com termômetros infravermelhos portáteis, como o Fluke® 59 MAX (TFluke). Embora esse dispositivo permita a avaliação de diferentes regiões corporais, a movimentação do participante durante o exercício físico constitui um fator limitante durante o registro dos valores. Nesse contexto, o sensor CALERA Research® (TCalera), por permanecer fixado ao corpo junto a uma fita no tórax, pode representar uma alternativa mais prática para o monitoramento da Tpele durante o exercício.

Objetivo: Avaliar a concordância entre a Tpele mensurada pelo TFluke e pelo TCalera durante o exercício físico realizado em ambiente temperado (AT) e quente (AQ).

Método: 22 homens (32 ± 9 anos) realizaram um teste all-out de 3 minutos (AA3min) antes e imediatamente após um protocolo contrarrelógio de 40 km (CR40) em intensidade autorregulada em duas condições ambientais: 1) AT (22°C) e AQ (35 °C), separadas por 1 semana. A Tpele foi registrada antes e após o AA3min e a cada 5 km durante CR40 utilizando os dois dispositivos. Com o TFluke, foram avaliadas as regiões do peito, braço, coxa e panturrilha. A Tpele foi calculada pela equação: 0,3 × (peito + braço) + 0,2 × (coxa + panturrilha). O sensor TCalera foi posicionado aproximadamente 20 cm abaixo da axila, utilizando uma tira de monitoramento. A concordância entre os métodos foi avaliada pela análise de Bland-Altman, considerando o viés médio e os limites de concordância de 95%.

Resultados e discussão: No AT, os valores médios da Tpele registrados pelo TCalera foram maiores que os valores registrados pelo TFluke (32,14 ± 0,64°C vs. 28,26 ± 1,89°C). A análise identificou viés médio de 3,88 °C (IC95%: 3,67–4,09 °C), com limites de concordância de 95% entre 0,32 e 7,44 °C. No AQ, o TCalera também apresentou valores superiores aos registrados pelo TFluke (35,24 ± 0,24°C vs. 33,40 ± 0,4°C). A análise identificou viés médio de 1,84 °C (IC95%: 1,75–1,94 °C), com limites de concordância de 95% variando de 0,25 a 3,43 °C.

Conclusão: O TCalera apresentou valores superiores aos registrados pelo TFluke, com viés positivo em ambas as condições ambientais, indicando discrepância sistemática entre os métodos nas condições avaliadas.

Palavras-chave: Exercício-Fisico; Termorregulação; Temperatura da Pele; Endurance; Sensores.

2026-0884 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Comparação entre diferentes concentrações de crioprotetores do protocolo de vitrificação e a taxa de eclosão de embriões bovinos

Beatriz Vaz de Oliveira, Cassiano Sousa Rosa, Leticia Schefer, Breno Henrique Caneguim*

* orientação. **Instituição:** UFTM, ABS Pecplan.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: A reprodução bovina representa um campo importante da pecuária moderna, que vem evoluindo com o desenvolvimento de tecnologias capazes de melhorar a eficiência reprodutiva e contribuir para a preservação genética. Nesse contexto, a Fertilização In Vitro (FIV) e a criopreservação de embriões se destacam por possibilitarem um maior controle das etapas reprodutivas. Entre as técnicas de criopreservação, a vitrificação é bastante utilizada devido à sua rapidez, praticidade e boa relação entre custo e benefício. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar de que maneira diferentes concentrações de crioprotetores, como o dimetilsulfóxido (DMSO) e o etilenoglicol, podem afetar a viabilidade e o desenvolvimento de embriões bovinos após os procedimentos de vitrificação e descongelamento.

Objetivo: Avaliar a influência de diferentes concentrações dos crioprotetores dimetilsulfóxido (DMSO) e etilenoglicol na viabilidade e na taxa de eclosão de embriões bovinos submetidos à técnica de vitrificação.

Método: Foram utilizados 200 embriões bovinos no estágio de blastocisto, mantidos em meios específicos para cultivo embrionário fornecidos pela empresa Pecplan ABS. Os embriões foram submetidos à vitrificação utilizando uma solução padrão composta pelos crioprotetores dimetilsulfóxido (DMSO) e etilenoglicol. Para avaliar a influência das concentrações desses agentes, os embriões foram distribuídos em três grupos experimentais: grupo controle (GC), que recebeu a solução padrão utilizada pela empresa, grupo de teste 1 (GT1), com concentrações de crioprotetores 50% inferiores ao padrão, e grupo de teste 2 (GT2), com concentrações 50% superiores. Após os procedimentos de vitrificação e descongelamento, os embriões foram avaliados quanto à viabilidade e à taxa de eclosão, em um experimento realizado com quatro repetições. Os dados obtidos foram analisados por meio de modelos lineares generalizados (GLM), com distribuição binomial, a fim de comparar os resultados entre os grupos experimentais.

Resultados e discussão: Os resultados obtidos demonstraram que não houve diferenças significativas na viabilidade embrionária entre os grupos submetidos a menores (GT1) e maiores (GT2) concentrações de DMSO e etilenoglicol, quando comparados ao grupo controle (GC), no qual foi utilizado o protocolo convencional de vitrificação. Dessa forma, os resultados sugerem que a utilização de diferentes concentrações desses crioprotetores não comprometeu significativamente a viabilidade dos embriões em relação ao protocolo tradicional, indicando que este permanece como uma alternativa eficiente para a preservação embrionária nas condições avaliadas.

Conclusão: Os resultados obtidos reforçam a eficiência do protocolo de vitrificação utilizado, uma vez que as variações nas concentrações de DMSO e etilenoglicol não demonstraram efeitos negativos significativos sobre a viabilidade embrionária. Entretanto, é importante manter o controle das condições experimentais durante a execução do protocolo, a fim de assegurar a confiabilidade dos resultados e possibilitar a reprodução do estudo em condições semelhantes.

Palavras-chave: Criopreservação; Etilenoglicol; Dimetilsulfóxido; Fertilização in vitro.

2026-0660 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Competências tecnológicas necessárias para atuação do gestor de saúde: revisão de escopo

Hadryel Ribeiro Silva, Robson Douglas Pires, Liliane Maria Aparecida dos Santos Lima, Laura Andrian Leal, Divanice Contim*

* orientação. **Instituição:** UFTM, USP.
Edital: Edital 01/2024.

Introdução: A gestão em saúde tem enfrentado desafios crescentes em um cenário marcado por avanços tecnológicos, demandas por eficiência operacional que tem demandado a necessidade de aquisição de competências para oferecer cuidados de qualidade. Entende-se por competência profissional o uso integrado de conhecimentos, habilidades e atitudes em associação para o bom desempenho profissional. Atualmente, em virtude da transformação digital, o gestor de saúde necessita ir além das competências clássicas, como "Liderança", "Gestão operacional e de recursos", "Qualidades interpessoais" e "Compreensão do setor e do ambiente". Faz-se necessário o desenvolvimento, também, da competência de "Gestão da informação e de dados" para que o gestor de saúde consiga trabalhar de forma efetiva no cenário atual de transformação digital da saúde.

Objetivo: Mapear as produções acerca da temática das competências tecnológicas necessárias para atuação profissional do gestor de saúde.

Método: Trata-se de uma revisão de escopo registrada na Open Science Framework (DOI: 10.17605/OSF.IO/RKW6A) desenvolvida segundo os pressupostos da JBI e com as diretrizes PRISMA-ScR. A pergunta de pesquisa "Quais são as evidências científicas disponíveis acerca das competências tecnológicas necessárias ao gestor de saúde?" foi definida de acordo com a estratégia População, Contexto e Conceito (PCC). A busca realizada em julho de 2025 identificou em 8 das 10 bases consideradas 1.649 trabalhos, os quais passaram pelo processo de triagem no software gratuito Rayyan sem delimitação por idioma ou ano de publicação chegando, ao final, em 8 produções.

Resultados e discussão: Os estudos selecionados estão distribuídos entre os anos de 2008 e 2025, entre 4 países, com destaque para Brasil e Estados Unidos que cada um deles representam 37,5% da amostra final, e possuem ampla variedade de tipos de estudo, como revisão de escopo, survey, dissertação de mestrado, estudo de caso e estudo

qualitativo. Embora a estratégia de busca visasse a englobar diferentes profissionais de saúde que ocupassem cargos de gestão em saúde, a totalidade dos estudos se deu a respeito de enfermeiros nos respectivos cargos. Dentre as diferentes abordagens, tem-se o compreendimento da necessidade de o gestor de saúde ser alfabetizado digitalmente ao ponto de possuir domínio de ferramentas de software básicas, como planilhas, e-mails e gerenciadores de banco de dados. Além disso, fez-se relevante a capacidade do gestor de realizar a gestão da informação, isto é, converter dados, com auxílio de ferramentas de Business Intelligence em informações e a partir delas tomar decisões adequadas. A habilidade de comunicação interdisciplinar entre saúde e TI, também, foi pontuada como característica necessária, uma vez que a partir dela o gestor conseguiria conduzir a equipe clínica e alinhar as expectativas e necessidades de ambos os setores.

Conclusão: A revisão evidenciou a escassez na literatura científica sobre a temática e ressaltou o protagonismo da enfermagem no desenvolvimento de pesquisas acerca das competências tecnológicas necessárias ao gestor de saúde. As distintas abordagens sobre o conceito de competência impossibilitam uma definição clara de quais seriam as competências fundamentais ao gestor. Faz-se necessário, portanto, o desenvolvimento de estudos acadêmicos sobre o tema para a construção base solida para formação de futuros gestores.

Palavras-chave: Competência Tecnológica; Gestor de Saúde; Revisão de Escopo.

2026-0441 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Complexidade assistencial segundo tipo de parto entre díades assistidas em uma maternidade de alto risco

Vitória de Castro Souza, Divanice Contim, Melissa de Paula Cornelio, Mariana Odilia Campos Pereira, Mariana Torreglosa Ruiz*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A Classificação da Complexidade Assistencial dos pacientes permite identificar a necessidade de cuidados e o número de profissionais necessários para atender as demandas. A cesárea é um ato cirúrgico que resulta em nascimento mediante incisão da parede abdominal e uterina, que pode estar associado a limitações funcionais, dor e dificuldades no aleitamento humano. Contudo, observa-se que o sistema de classificação de complexidade considera apenas os cuidados prestados em relação à puérpera e ainda são incipientes as classificações que contemplam os cuidados com a díade e que abordem a especificidade dos nascimentos segundo o tipo de parto.

Objetivo: Comparar a complexidade assistencial das díades assistidas em Alojamento Conjunto, segundo tipo de parto.

Método: Estudo transversal com coleta de dados em um hospital universitário do interior de Minas Gerais, entre outubro a novembro de 2025. Incluídas díades assistidas por pelo menos 24 horas, cujas puérperas tivessem idade superior a 18 anos. Para mensurar a complexidade assistencial, utilizou-se o instrumento para classificação de binômios em Alojamento Conjunto. Aplicados teste qui-quadrado e exato de Fisher, calculadas razões de prevalência, com intervalos de confiança de 95%.

Resultados e discussão: Foram avaliadas 120 puérperas e realizadas 270 avaliações. Houve predomínio de cesáreas (n=62; 57,1%) como via de nascimento e, de acordo com o instrumento de classificação binômios assistidos em Alojamento Conjunto, 87% das díades necessitavam de cuidados intermediários. Mulheres submetidas à cesárea tinham 5,3 vezes mais chances de necessitar de cuidados da equipe de enfermagem (p<0,001) e 1,6 vezes mais chances de necessitar de cuidados/procedimentos maternos (p<0,001). Após a cesárea, elas tinham 5,5 vezes mais chances de necessitar de cuidados quanto à movimentação (p < 0,001); 7,6 vezes mais chances de cuidados de higiene (p < 0,001); 9,4 vezes mais chances de cuidados relacionados à eliminação (p <0,001) e 8,9 vezes mais chances de requerer terapêutica endovenosa (p <0,001). Não foram encontradas diferenças significativas em relação às dificuldades na amamentação associadas ao tipo de parto e cuidados neonatais.

Conclusão: Mulheres submetidas à cesárea apresentam maior demanda de cuidados da equipe de enfermagem no puerpério.

Palavras-chave: Enfermagem;; Dimensionamento de Pessoal;; Alojamento Conjunto;; Período Pós-Parto;; Neonato..

2026-0606 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Complexo de Moscas-das-Frutas (Diptera:tephritidae) em Iturama-MG e região: análise da composição e riqueza em diferentes ambientes

Gabrielly Venute da Silva, Fernanda Gonçalves Martins Maia, Vitor Hugo Alves Pereira, Jader Braga Maia*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A fruticultura possui importância econômica em Minas Gerais, especialmente no Triângulo Mineiro. Entretanto, sua produção é afetada pelas moscas-das-frutas (Diptera: Tephritidae), que provocam danos aos frutos, perdas produtivas e aumento dos custos de controle. A ocorrência desses insetos está relacionada à disponibilidade de plantas hospedeiras e às características ambientais. Nesse contexto, o estudo foi realizado em Iturama-MG e Campina Verde-MG, abrangendo áreas de produção de frutas e fragmentos de vegetação nativa do Cerrado, visando ampliar o conhecimento sobre a composição, diversidade e distribuição desses insetos.

Objetivo: Caracterizar as comunidades de moscas-das-frutas em áreas cultivadas e fragmentos de vegetação nativa de Iturama-MG e Campina Verde-MG, identificando as espécies presentes e relacionando sua ocorrência às plantas hospedeiras e às condições climáticas.

Método: O estudo foi realizado de setembro de 2025 a agosto de 2026, em Iturama-MG e Campina Verde-MG. Foram utilizadas armadilhas do tipo McPhail, com proteína hidrolisada a 5%, avaliadas quinzenalmente, além de coletas sistemáticas de frutos. Os insetos capturados e os adultos emergidos dos frutos foram encaminhados ao Laboratório de Entomologia da UFTM para identificação. As espécies de Anastrepha foram identificadas por características morfológicas e análises morfométricas. Os dados foram submetidos à análise faunística, permitindo avaliar abundância, frequência, diversidade, equabilidade e flutuação populacional, considerando também a relação com fatores climáticos.

Resultados e discussão: Os resultados demonstraram diferenças na composição e distribuição das moscas-das-frutas entre os municípios estudados. Anastrepha obliqua foi a espécie predominante, com aproximadamente 1.430 indivíduos capturados, seguida por Ceratitis capitata, com cerca de 160 indivíduos. Iturama apresentou aproximadamente 1.530 indivíduos e oito espécies registradas, enquanto Campina Verde apresentou cerca de 200 indivíduos e seis espécies. Apesar da maior abundância e riqueza em Iturama, Campina Verde apresentou maiores índices de diversidade e equabilidade, indicando distribuição mais uniforme dos indivíduos entre as espécies. A população apresentou variação ao longo do período de avaliação, com maiores capturas em janeiro e fevereiro de 2026. O índice de moscas por armadilha por dia (MAD) também apresentou valores mais elevados em Iturama, atingindo aproximadamente 6,7. Os resultados evidenciaram diferenças espaciais e temporais nas comunidades estudadas, destacando a predominância de A. obliqua e a importância do monitoramento para compreender a ocorrência desses insetos nas áreas agrícolas e de vegetação nativa.

Conclusão: O estudo demonstrou diferenças na abundância, riqueza, diversidade e distribuição das moscas-das-frutas entre Iturama-MG e Campina Verde-MG. Anastrepha obliqua foi predominante, principalmente em Iturama, enquanto Campina Verde apresentou maior diversidade e equabilidade. O monitoramento permitiu caracterizar a dinâmica dessas comunidades, contribuindo para o conhecimento regional e fornecendo informações que podem auxiliar em futuros estudos de monitoramento e manejo agrícola.

Palavras-chave: Moscas-das-frutas; Anastrepha obliqua; Ceratitis capitata.

2026-0422 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Comportamento da dilatação térmica em tubulações de plataformas offshore tipo jaquet: um estudo experimental

Eloiza Lopes de Souza Silva, Tobias Anderson Guimaraes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-Af/CNPq.



Introdução: As plataformas offshore do tipo Jacket são estruturas metálicas fixadas ao leito marinho e utilizadas na exploração e produção de petróleo e gás natural. Nessas estruturas, as tubulações podem ficar submetidas simultaneamente a diferentes condições térmicas, como o contato com a água fria do mar, a exposição à radiação solar e a passagem de fluido aquecido em seu interior. Quando a expansão ou contração do material é restringida por apoios, conexões ou sistemas de fixação, podem surgir tensões térmicas internas, capazes de gerar deformações, desalinhamentos, trincas e redução da vida útil dos componentes.

Objetivo: Investigar o comportamento da dilatação térmica em tubulações de plataformas offshore tipo Jacket por meio de uma bancada experimental em escala reduzida. A bancada foi projetada para simular condições térmicas, permitindo a medição de temperatura, vazão, força axial e deformação.

Método: A bancada experimental em escala reduzida foi projetada para permitir a análise comparativa entre tubos de aço inoxidável AISI 304 e alumínio 6061, submetidos à circulação de fluido aquecido e à restrição parcial da dilatação axial. O sistema hidráulico permite a circulação contínua do fluido de aquecimento no interior dos tubos. A aquisição dos dados foi realizada por meio de um microcontrolador Arduino Uno, responsável por receber os sinais da temperatura utilizando termopares do tipo K conectados a módulos MAX6675. A força axial devido à dilatação foi medida por células de carga de 50 kg, conectadas a módulos conversores HX711.

Resultados e discussão: Até o estágio atual da pesquisa, foram concluídas as etapas de projeto estrutural, montagem mecânica e integração eletroeletrônica da bancada experimental. O sistema de aquisição de dados apresentou funcionamento satisfatório nos testes preliminares. O microcontrolador Arduino, associado aos módulos HX711 e MAX6675, demonstrou capacidade de leitura contínua dos sensores e envio das informações pela porta serial ao computador. O script desenvolvido em Python realizou o armazenamento dos dados em formato CSV, permitindo a organização das variáveis de tempo, temperatura, vazão, força axial e sinal de deformação para posterior tratamento. Durante o comissionamento inicial com o tubo de alumínio 6061, foi realizado um teste mecânico a frio para verificar a sensibilidade da instrumentação. Nesse teste, a célula de carga registrou variações instantâneas de esforço axial, com pico de 5,96 N em tração e -5,93 N em compressão. O extensômetro apresentou estabilidade de leitura, com valor bruto médio de 687. Esses resultados indicam que o sistema possui sensibilidade inicial para detectar pequenas variações de esforço, o que é importante para os ensaios térmicos posteriores.

Conclusão: Este trabalho apresentou o desenvolvimento parcial de uma bancada experimental de plataformas offshore do tipo Jacket. A montagem realizada permitiu integrar a estrutura mecânica, o circuito hidráulico , o sistema de aquecimento, os sensores de temperatura e vazão, as células de carga, os extensômetros e o sistema de aquisição de dados com Arduino e Python.

Palavras-chave: bancada experimental em escala reduzida; múltiplos sensores; plataforma offshore tipo Jacket.

2026-0594 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Comportamento suicida na adolescência sob a ótica de gênero: uma revisão integrativa

Vinicius Eduardo Silva, Vilma Valeria Dias Couto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: O suicídio é um fenômeno complexo e multifatorial, influenciado por fatores sociais, culturais, biológicos, psicológicos e ambientais. Integra um processo mais amplo, denominado comportamento suicida, que inclui ideação, planejamento e tentativas de suicídio. No Brasil, os óbitos por suicídio têm aumentado nas últimas décadas,

especialmente entre adolescentes. O comportamento suicida também apresenta especificidades relacionadas ao gênero. Estudos apontam que, na adolescência, intensificam-se as pressões de socialização para adequação aos papéis de gênero masculino e feminino, indicando a importância de considerar conjuntamente gênero e idade na compreensão do sofrimento psíquico e do comportamento suicida.

Objetivo: Compreender como a literatura científica recente aborda a relação entre gênero e comportamento suicida na adolescência, identificando a presença dos papéis de gênero nas análises e mapeando os principais fatores associados ao comportamento suicida nessa perspectiva.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa, orientada pela questão: como a literatura científica discute a relação entre gênero e comportamento suicida em adolescentes? As buscas foram realizadas nas bases APA, BVS, PePSIC e SciELO, com combinações dos descritores suicídio, adolescentes e gênero. Incluíram-se artigos publicados entre 2020 e 2025, em português ou inglês, que abordassem a temática. Excluíram-se artigos não disponíveis na íntegra e outros tipos de publicação, como teses, dissertações, monografias, livros, reportagens e matérias jornalísticas. Os estudos foram caracterizados quanto a autoria, ano, objetivos, método e resultados e analisados segundo Bardin.

Resultados e discussão: Foram analisados 14 artigos, todos em inglês; metade dos estudos foi realizada nos Estados Unidos e apenas três abordaram o contexto brasileiro. Predominaram pesquisas empíricas quantitativas, com delineamentos observacionais, associativos e baseados em levantamentos ou dados secundários. Parte dos estudos adotou uma concepção binária de gênero, restringindo as amostras a participantes cisgênero, enquanto outros incluíram pessoas trans e minorias sexuais e de gênero. A análise de conteúdo resultou em três categorias: indicadores de comportamento suicida segundo gênero e sexualidade; fatores de risco e proteção; e interseccionalidades. Os achados evidenciaram a escassez de estudos nacionais e a complexidade do comportamento suicida, atravessado por fatores culturais, papéis de gênero e contextos de violência. Minorias sexuais e de gênero apresentaram maior exposição a sintomas depressivos, comportamento suicida, discriminação e estigmatização. Destacou-se, ainda, a sobreposição de marcadores sociais, especialmente raça e gênero, na produção de vulnerabilidades e sofrimento psíquico entre adolescentes.

Conclusão: A revisão evidenciou que gênero constitui dimensão relevante na compreensão do comportamento suicida na adolescência, articulando-se a papéis de gênero, discriminação, violência e outros marcadores sociais. Os achados destacam maior vulnerabilidade de minorias sexuais e de gênero e reforçam a necessidade de ampliar estudos, especialmente no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Comportamento suicida; Adolescentes; Gênero; Revisão Integrativa.

2026-0205 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Composição corporal em pacientes oncológicos pediátricos fora do tratamento

Laura Mio Rodrigues da Silva, Camila Bitu Moreno Braga*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: No Brasil, o câncer é atualmente a causa predominante de morte por doenças entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos. Com os avanços no tratamento do câncer infantil nas últimas décadas, a taxa de sobrevivência aumentou consideravelmente, o que trouxe à tona diversos efeitos tardios, como distúrbios metabólicos. Esses desequilíbrios estão relacionados tanto à própria doença quanto aos tratamentos realizados, aumentando o risco de problemas cardiovasculares e de mortalidade precoce entre os sobreviventes do câncer infantil. As flutuações na composição corporal têm sido associadas como complicações do tratamento entre adultos sobreviventes do câncer. O conhecimento de possíveis alterações na composição corporal e antropometria de sobreviventes é uma ótima oportunidade para rastrear futuros portadores de doenças crônicas relevantes tais como diabetes, hipertensão arterial, hipercolesterolemia e síndrome metabólica, interferindo de maneira direta na prevalência dessas complicações.

Objetivo: Objetivo geral: Avaliar a antropometria e a composição corporal em pacientes pediátricos fora de tratamento.

Método: O estudo descritivo e longitudinal foi conduzido no Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) e no Serviço de Quimioterapia e Hematologia da Unidade Dona Aparecida do Pênfigo. O

projeto foi analisado e autorizado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Instituição (CAAE: 81081717.0.0000.5154). Os critérios de inclusão no estudo foram pacientes devidamente acompanhados pelos responsáveis legais, tendo de 01 ano de idade ou igual a 18 anos, de ambos os gêneros, qualquer raça, que tenham finalizado o tratamento em qualquer tempo. Para dados de antropometria e composição corporal foram aferidos: peso, estatura, dobras cutâneas tricipital e subescapular, além de ter sido utilizada a bioimpedância elétrica. Os dados foram tabulados em planilha Excel e tratados pelo software Statistics.

Resultados e discussão: Participaram do estudo 15 pacientes com média de idade de 10,4± 4,1 anos, sendo que 9 (60%) dos pacientes eram do sexo feminino. A maioria dos diagnósticos era de leucemia linfoblástica aguda (5, 33%), sendo que o tempo de término de tratamento foi de 2,8 (0,08 - 8) anos. A respeito dos resultados obtidos através da bioimpedância, encontrou-se acerca da porcentagem correspondente a MM uma média e desvio padrão de 75,7±8,3 e acerca da porcentagem correspondente a MG observou-se uma média e desvio padrão de 23,9±8,1 em ambos os sexos. Em relação à PB, a maioria dos voluntários se apresentaram eutróficos (7, 70%), enquanto acerca da circunferência muscular do braço (CMB), 100% dos pacientes se apresentaram eutróficos. Em relação às dobras cutâneas, a maioria dos pacientes apresentaram na DCT com excesso acentuado (5, 50%) e na DCS a maioria dos pacientes apresentaram na DCT com excesso acentuado (5, 50%).

Conclusão: O presente trabalho permitiu concluir que pacientes oncológicos pediátricos sobreviventes apresentam alterações significativas na composição corporal após o término do tratamento. A investigação confirmou que as curvas de IMC por idade subestimam a prevalência de excesso de gordura. Além disso, identificou-se uma tendência de maior massa magra em sobreviventes do sexo masculino.

Palavras-chave: pediatria; sobreviventes de câncer; antropometria; bioimpedância; oncologia.

2026-0495 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Concepções de uma imperatriz: chegada e adaptação de dona leopoldina ao Brasil

Ana Clara Sarni Sanches, Flavio Henrique Dias Saldanha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A concepção coletiva da imperatriz Leopoldina de uma esposa abandonada que sofreu nas mãos de seu marido infiel, é resultado de anos de apagamento histórico e a busca de manter as mulheres no lugar de inferioridade pela sociedade patriarcal. Porém, a presente pesquisa procura demonstrar como a imperatriz se posicionava e articulava movimentos políticos ao seu alcance no período em tela. Além de esposa e mãe, Dona Leopoldina foi uma grande figura política e histórica, com excepcional educação e participação no governo de seu marido, características que são pesquisadas com base em suas correspondências com diversos remetentes.

Objetivo: O presente projeto busca trazer o processo de adaptação da imperatriz Leopoldina ao Brasil, desde suas impressões iniciais até suas dificuldades de adaptação ao "novo mundo". Ademais busca trazer a figura da imperatriz como politicamente ativa, já que a mesma participou de decisões imperiais importantes, em destaque, a sua participação na independência do Brasil. O objetivo é trazer estudos que nos expliquem o porquê de seu apagamento e desvalorização como figura histórica, com base nas pesquisas de história de gênero.

Método: Para ter uma base analítica para as cartas da imperatriz foram usados referenciais teóricos da história de gênero, em destaque para autoras como Joan Scott e Michelle Perrot, que permitem ter uma ideia de como ocorreu o processo de apagamento de Dona Leopoldina, com base em uma ideologia patriarcal que persiste a séculos. Ademais, foram usadas biografias da imperatriz para buscar bibliografias que não fossem apenas pessoais, mas que mostrassem como Leopoldina era para as pessoas ao seu redor. E, por fim, a leitura das correspondências pessoais da imperatriz usando filtros das teorias para análise do que é relevante para a historiografia.

Resultados e discussão: A discussão do projeto vem, inevitavelmente, da historiografia de gênero, que dentro de uma história construída por homens "[...] produziu no passado das mulheres "[...] um oceano de silêncio" (PERROT, 2005, p. 9). Além de trazer a discussão de que a história feminina, necessariamente, entra no campo de "estudo de gênero". No caso de Leopoldina é bem plausível, dado que suas movimentações políticas foram atribuídas ao seu marido e para a mesma sobrou apenas o papel de uma mulher frágil e emocional. Além da discussão de teorias, nas cartas é possível

observar que apesar de entender a corte e o casamento como seu dever, a imperatriz teve impasses e dificuldades dentro da corte e do país.

Conclusão: Podemos concluir que o apagamento histórico da imperatriz se dá por uma história feita pelo gênero masculino que buscava sempre manter mulheres no seu local de submissão, que é um sintoma antigo da historiografia e deve ser debatido amplamente. Além disso, há a conclusão de que a imperatriz enfrentou diversos empecilhos dentro da sua convivência matrimonial e dentro da própria corte, fazendo assim com que fosse diminuída e rotulada apenas como esposa e não como hábil política regente.

Palavras-chave: Imperatriz Leopoldina; Império do Brasil; Política; Cartas; Mulheres.

2026-1113 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Condicionamento osmótico na qualidade fisiológica de sementes de mamoeiro

Brendow Minare Oliveira de Freitas, Alexsander Seleguini*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.



Introdução: A germinação lenta e desuniforme de sementes de mamoeiro (Carica papaya L.) compromete a produção de mudas uniformes e vigorosas, elevando os custos de produção em viveiros. Esse comportamento está associado a fatores fisiológicos e à presença de compostos fenólicos inibidores na sarcotesta, que interferem na respiração celular, na atividade enzimática e no equilíbrio hormonal das sementes, retardando o desenvolvimento do embrião. Diante dessas limitações, o condicionamento fisiológico (priming) tem sido estudado como estratégia para ativar processos metabólicos essenciais à germinação sem que ocorra a protrusão da radícula, promovendo maior velocidade e uniformidade germinativa.

Objetivo: Avaliar o efeito do condicionamento fisiológico com nitrato de potássio e ácido giberélico, associados a diferentes tempos de embebição, sobre a germinação e o desenvolvimento inicial de plântulas de mamoeiro.

Método: O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3×3, com quatro repetições de 25 sementes de mamoeiro, híbrido Tainung 01. As sementes foram embebidas em nitrato de potássio (0,2%), ácido giberélico (100 mg L^{-1}) ou água destilada (testemunha), durante 12, 24 ou 36 horas, e posteriormente germinadas em câmara BOD a 25 °C, com fotoperíodo de 12 horas, utilizando papel germitest como substrato. Foram avaliadas a primeira e segunda contagem de germinação, a porcentagem de plântulas normais, o número de raízes, o comprimento de raiz e parte aérea e a relação raiz/parte aérea, submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey a 5%.

Resultados e discussão: O nitrato de potássio proporcionou os maiores percentuais de germinação na primeira e na segunda contagem, indicando maior precocidade e conversão de sementes viáveis em plântulas, além de maior formação de plântulas normais e sistema radicular mais desenvolvido, refletindo maior vigor fisiológico das sementes. O ácido giberélico apresentou germinação inicial e final reduzidas, com resposta dependente do tempo de embebição: observou-se redução linear do comprimento radicular e comportamento quadrático no comprimento da parte aérea à medida que o tempo de exposição aumentou, sugerindo possível estresse associado a períodos mais longos. A testemunha exibiu comportamento quadrático na germinação, com melhor desempenho no tempo intermediário (24 horas), porém com valores inferiores aos do nitrato de potássio na maioria das variáveis analisadas. A relação raiz/parte aérea foi maior para o nitrato de potássio, indicando maior investimento no sistema radicular e melhor equilíbrio morfológico das plântulas, característica desejável para o estabelecimento inicial após o transplantio.

Conclusão: O condicionamento fisiológico com nitrato de potássio mostrou-se a estratégia mais eficiente para melhorar a germinação e a qualidade fisiológica de sementes de mamoeiro, superando os demais tratamentos. O ácido giberélico apresentou respostas dependentes do tempo de embebição, exigindo ajuste criterioso dessa variável, enquanto a testemunha apresentou desempenho inferior nas características avaliadas.

Palavras-chave: germinação de sementes; vigor; nitrato de potássio; ácido giberélico.

Conectando a universidade à comunidade: estratégias de divulgação e engajamento no Instagram de uma Pró-Reitoria de pesquisa

Nataly Vitoria Rodrigues, Rebeca do Nascimento Menossi, Ana Júlia Ferreira Souza de Deus, Rafael Dias Campos, Flávio Molina da Silva, Julio Cesar de Souza Inacio Goncalves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 58/2025/PROPPG.
Fomento: Bolsa PROPPG — Edital 58/2025.
Projeto: Análise de dados, proposta e desenvolvimento de ações para auxílio da gestão institucional.

Introdução: Nas últimas décadas, as mídias sociais revolucionaram a comunicação e o acesso à informação, consolidando-se como ferramentas essenciais para disseminar o conhecimento. Nesse cenário, o Instagram destaca-se como uma plataforma estratégica para a produção, pois oferece oportunidades a partir do funcionamento do algoritmo e cria novos contextos de divulgação. Diante disso, o Instagram passou a ser o principal caminho de acesso à ciência entre os brasileiros nos últimos anos. Dessa forma, fica evidente a necessidade de incorporação dessas estratégias na comunicação dos departamentos e órgãos executivos ligados a Universidade Pública, de forma que busque promover um acesso mais inclusivo e motivador e que busque democratizar o conhecimento, conectando as produções acadêmicas aos demais cursos e à comunidade externa

Objetivo: Aprimorar a comunicação de uma Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação com a comunidade acadêmica por meio da gestão estratégica de conteúdo na rede social Instagram.

Método: A pesquisa é caracterizada como qualitativa, estruturada no método pesquisa-ação, e consiste na intervenção prática orientada à solução de um problema comunicacional de divulgação científica e ao aprimoramento do perfil do Instagram de uma Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. A metodologia foi desenvolvida em quatro etapas: (i) Diagnóstico e Planejamento (ii) Ação e implementação, (iii) Observação e coleta de dados (iv) Análise de dados.

Resultados e discussão: A aplicação da pesquisa-ação permitiu reestruturar a presença digital de uma Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós Graduação a partir da avaliação da intervenção. Inicialmente, havia baixas visualizações e compartilhamento nos conteúdos publicados. A partir dos ciclos de intervenção, diversificaram-se as pautas em três eixos principais: conteúdos informativos/burocráticos (editais e prazos), divulgação de oportunidades (eventos e bolsas) e popularização da ciência (com destaque para o quadro “Momento IC” e “Fapemig 2026”). A análise das métricas revelou uma mudança no comportamento do público. A reflexão contínua a cada ação possibilitou adequar a linguagem acadêmica para um conteúdo mais acessível e atrativo. Como resultado, observou-se não apenas o crescimento expressivo nos indicadores quantitativos de visibilidade do perfil, mas também a consolidação do Instagram como um canal democrático de aproximação entre a Pró-Reitoria, a comunidade universitária e o público externo.

Conclusão: Observou-se que a ferramenta Instagram revelou-se fundamental para vetorizar o conhecimento para a comunidade acadêmica e a comunidade externa, sendo o protagonismo discente um dos fatores que impulsionam o engajamento na produção dos quadros. Dessa forma, o projeto não apenas ampliou o alcance e a visibilidade das ações de pesquisa e inovação da universidade, como também promoveu, com o fomento da Universidade Pública, oportunidades de aproximação da produção científica para a formação acadêmica dos bolsistas envolvidos.

Palavras-chave: Divulgação Científica; Comunicação; Redes Sociais.

Consentimento e estupro de vulnerável: a desconstrução da menoridade sexual em adolescentes vítimas de violência

Giovana Carvalho Zavaglio, Ailton de Souza Aragao*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.



Introdução: A violência sexual contra meninas menores de 14 anos constitui uma violação de direitos e um grave problema de saúde pública e desafia a proteção integral. No Brasil, o estupro de vulnerável é caracterizado pela prática de ato sexual com menor de 14 anos, independentemente da manifestação de consentimento. Entretanto, a atribuição de maturidade e autonomia às meninas pode relativizar sua condição de vulnerabilidade. A noção de "menoridade sexual" permite compreender que idade, infância e adolescência são mobilizadas não apenas como dados cronológicos, mas também em processos sociais e institucionais de atribuição de capacidades e responsabilidades.

Objetivo: Analisar como os termos "consentimento" e "estupro" são mobilizados na caracterização de ocorrências de violência sexual contra meninas e discutir como essa mobilização pode estar relacionada à relativização da menoridade sexual.

Método: Estudo documental, realizado a partir de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), referentes aos anos de 2017 a 2021, complementado por revisão narrativa da literatura. De um total de 543 notificações de violência sexual, foram analisados 66 registros de meninas que vivenciaram gestação relacionada a ocorrências sexuais. Realizou-se estatística descritiva das variáveis idade, raça/cor e caracterização da ocorrência, com atenção aos registros de "consentimento" e "estupro". Os achados foram interpretados à luz da literatura sobre menoridade sexual, consentimento, violência sexual, gênero, raça e adultização, buscando compreender como diferentes formas de nomeação podem contribuir para a relativização da vulnerabilidade de meninas menores de 14 anos

Resultados e discussão: Dos 66 casos, 33,3% (n=22) correspondiam a meninas de 14 anos e 37,9% (n=25) a meninas de 12 e 13 anos, totalizando 71,2% (n=47) com 14 anos ou menos. Nesse recorte, 74,47% (n=35) eram meninas pretas ou pardas. Termos relacionados à "relação consentida" apareceram em 62,9% (n=22) desses registros, no campo "Consequências da ocorrência detectadas no momento da notificação", destinado a falas de acompanhantes e vítimas. Desses, 63,6% (n=14) mencionavam "consentimento" para meninas de 12 ou 13 anos; 27,3% (n=6) para meninas notificadas aos 14 anos, mas com ocorrência aos 13; e 9,1% (n=2) para meninas notificadas aos 14 anos, sem indicação de ocorrência anterior. No campo "Se ocorreu violência sexual, qual o tipo?", preenchido pelos profissionais de saúde, "estupro" foi registrado em 85,7% destes casos. A diferença entre os campos sugere possível tensão na nomeação social e institucional das ocorrências. Articulados à literatura, os achados sugerem que a atribuição de consentimento pode produzir representações de maturidade, autonomia e experiência sexual, contribuindo para a relativização da menoridade. A predominância de meninas pretas ou pardas reforça a necessidade de considerar gênero e raça na compreensão da adultização e da violência sexual.

Conclusão: A nomeação social da violência sexual pode mobilizar de diferentes formas as categorias "consentimento" e "estupro". A utilização de "relação consentida" em registros envolvendo meninas menores de 14 anos pode produzir sentidos de autonomia e maturidade incompatíveis com a proteção jurídica conferida pela menoridade sexual. A análise dessas ocorrências considera a dimensão dos discursos e práticas sociais e institucionais envolvidos no reconhecimento e nomeação das violências.

Palavras-chave: consentimento sexual; estupro de vulnerável; menoridade sexual.

Conservação pós-colheita de milho verde minimamente processado em diferentes

Laura de Lima Armiato, Estefani Thais Coelho Maia, Vanessa Cury Galati*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O milho verde apresenta elevada perecibilidade devido ao alto teor de umidade e à intensa atividade metabólica após a colheita. O processamento mínimo constitui alternativa para facilitar o consumo e a comercialização, porém pode aumentar a suscetibilidade a alterações físico-químicas e microbiológicas. A temperatura de armazenamento é um dos principais fatores para a conservação, pois baixas temperaturas reduzem a atividade respiratória, enzimática e microbiana. Apesar da importância do milho verde no Brasil, há carência de estudos sobre sua conservação após o processamento mínimo em diferentes condições de armazenamento, especialmente em regiões produtoras. Assim, torna-se relevante avaliar condições que contribuam para ampliar sua vida útil e preservar sua qualidade.

Objetivo: Avaliar o comportamento pós-colheita de milho verde minimamente processado, armazenado sob diferentes temperaturas, visando identificar a condição mais adequada para sua conservação durante o período de 16 dias.

Método: O experimento foi conduzido em laboratório da Fazenda Escola Alípio Soares Barbosa, em Iturama-MG, utilizando espigas de milho verde adquiridas de produtor local. Após o processamento mínimo, os grãos foram acondicionados em bandejas revestidas com filme plástico de PVC. O delineamento foi inteiramente casualizado, em esquema fatorial 3×5, com três temperaturas de armazenamento (±4, 8 e 24 °C), cinco períodos de avaliação (0, 4, 8, 12 e 16 dias) e três repetições. Foram avaliadas perda de massa fresca, pH, sólidos solúveis, acidez titulável, carotenóides totais, carboidratos solúveis, carboidratos redutores e amido. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativa, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5%.

Resultados e discussão: A temperatura de armazenamento influenciou significativamente a conservação do milho verde minimamente processado. Para perda de massa fresca, houve efeito significativo da temperatura, indicando diferenças entre os tratamentos. Sólidos solúveis, pH, acidez titulável, carotenoides totais e carboidratos solúveis foram influenciados pelo tempo, temperatura e/ou interação entre esses fatores. Os maiores efeitos sobre pH e acidez ocorreram no armazenamento em temperatura ambiente, com redução do pH e aumento da acidez ao longo do período. A partir do quarto dia, também foram observadas alterações de odor e presença de Fusarium spp. nessa condição. Os carboidratos redutores apresentaram efeito do tempo e da temperatura, enquanto o amido foi influenciado pelo tempo, com maior valor no dia 0 e redução nos períodos posteriores. De modo geral, as temperaturas mais baixas proporcionaram maior estabilidade das características avaliadas, indicando menor atividade metabólica e respiratória e melhor conservação do produto.

Conclusão: Conclui-se que o armazenamento a aproximadamente 4 °C proporcionou melhores condições para a conservação do milho verde minimamente processado durante os 16 dias avaliados. A refrigeração reduziu as alterações físico-químicas e retardou sinais de deterioração observados em temperatura ambiente. O armazenamento a aproximadamente 8 °C também representa uma alternativa viável, especialmente para pequenos produtores que utilizam geladeiras convencionais, contribuindo para ampliar a vida útil do produto.

Palavras-chave: Zea mays; Amido; Produto minimamente processado.

Constituição da identidade docente de professores LGBTQIA+ do ensino básico em Uberaba, MG

Bruno Henrique Andrade, Helena de Ornellas Sivieri Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 20/2024.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: Na perspectiva histórico-cultural, identidade é definida a partir de uma reflexão crítica, concebendo-a como um fenômeno estruturado a partir da interação do indivíduo com o meio social, caracterizando uma diferenciação entre o "eu" e o "outro", sujeita às condições do meio em que se está inserido, mas também capaz de alterá-lo em certa medida. Compreende-se a identidade docente como, sobretudo, uma identidade profissional, e que, ainda assim, não pode ser destacada da identidade do sujeito como um todo. Tais compreensões sugerem que preconceitos e desafios enfrentados pela assunção de uma identidade que rompe com a cisheteronormatividade também podem ter impacto em tal constituição.

Objetivo: Identificar e discutir os fatores que atravessam a constituição da identidade docente dos professores LGBTQIA+ de Uberaba, bem como de que forma tais fatores impactam na constituição identitária desses docentes.

Método: Pesquisa transversal, qualitativa e de caráter exploratório. Fez uso da metodologia História de Vida narrativa, por meio de entrevistas de profundidade e não-diretivas, de duração aproximada de 40 minutos, visando apreender suas compreensões pessoais acerca dos fatores de impacto de tal assunção identitária no contexto de sua profissão. Também foi solicitado aos participantes o preenchimento de um questionário de perfil social, a fim de possibilitar recortes a partir dos dados obtidos. Participaram desta pesquisa 7 professores que se autodenominam LGBTI+, sendo a participação de seis remota e uma presencial. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo.

Resultados e discussão: Os dados categorizados foram ordenados em três eixos temáticos. O primeiro deles, "Trajetória de formação da identidade pessoal e ingresso na docência", relatos envolvendo bullying, religião, constituição familiar, perspectivas sociais cisheteronormativas e angústia pela escolha da profissão demonstram um atravessamento significativo para a constituição da identidade dos docentes, sendo a família um fator predominante nesse sentido, aparecendo tanto como fator de insegurança quanto de acolhimento e proteção. No segundo, "Percepções acerca da escola e do fazer docente frente à questões LGBTI+", houve notável pluralidade de relatos e perspectivas. No entanto, é unânime a concepção do ambiente escolar como potencial promotor de violências contra a população LGBTI+ Já o terceiro, "Relações interpessoais na escola", o volume de relatos envolvendo violências institucionais relacionadas à expressão de gênero e sexualidades foi notável; no entanto, relatos nos quais o professor LGBTI+ atuou como catalisador de debates e promotor de reflexões acerca dessa temática, bem como experiências positivas desse docente com os alunos a partir dessa temática, também tiveram prevalência considerável. A quantidade de relatos categorizados nesse eixo demonstram a relevância das relações interpessoais para a constituição de uma identidade docente positiva para tais profissionais.

Conclusão: A constituição da identidade docente de professores LGBTI+ é plurideterminada, considerando ainda que a sigla engloba uma série de identidades e expressões de gênero e sexualidade. Nesse sentido, notou-se, sobretudo, uma maior prevalência de violência institucional direcionada a docentes trans. Observou-se também uma quantidade alarmante de relatos relacionados à insatisfação com a profissão docente, nem sempre relacionados à identidade LGBTI+ dos participantes.

Palavras-chave: Identidade Docente; LGBTI+; História de Vida.

Constituição da profissionalidade do agrônomo educador: extensão universitária e inclusão social

Vítor Aparecido Martins Soares, Luci Aparecida Souza Borges de Faria, Tânia Cristina Lima Portela, Marcos Henrique Almeida dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM).
Edital: Edital 12/2021.

Introdução: A formação do agrônomo sintonizada com os desafios agrários brasileiros tem sido problematizada por autores como Cavallet (1999), Filho (2012) e Silva (2017). Além da profissionalidade (ROLDÃO, 2005) técnico-científica, destaca-se a profissionalidade empírica, constituída na experiência e no diálogo com comunidades e seus processos produtivos. As práticas de extensão universitária assumem papel relevante nesse processo, contribuindo para a formação de um Agrônomo Educador.

Objetivo: Diante disso, esta pesquisa teve como objetivo analisar a constituição da profissionalidade do Agrônomo Educador, considerando os percursos de um discente Quilombola, egresso de uma universidade federal, especialmente quanto às práticas extensionistas integradas ao ensino.

Método: A investigação adotou uma abordagem qualitativa, tendo como fonte de dados uma narrativa escrita (CUNHA, 1997) elaborada pelo discente egresso. Foram consideradas suas experiências de vida na família e comunidade, bem como sua trajetória formativa e profissional, buscando compreender os saberes expressos na ação, que possibilitaram a constituição da profissionalidade do Agrônomo Educador.

Resultados e discussão: Os resultados evidenciaram que a constituição dessa profissionalidade ocorreu pela integração contínua entre sua identidade Quilombola, sua trajetória formativa e profissional e o desenvolvimento de práticas de extensão voltadas para a transformação da realidade camponesa. A identidade Quilombola conferiu sentido político, social e prático ao percurso formativo e profissional, sendo marcada: pelas raízes socioculturais na comunidade Córrego do Curralinho, em Minas Novas, no Vale do Jequitinhonha (MG); pelas memórias coletivas de resistência; pelo trabalho familiar e pelas práticas sociais, religiosas, culturais transmitidas entre gerações. A narrativa também evidenciou desafios enfrentados pela comunidade, como a escassez hídrica, impactos da monocultura do Eucalyptus spp., ausência do poder público e a migração sazonal para o trabalho em outras regiões. Essas condições fortaleceram o senso de pertencimento do discente ao território e estimularam a articulação entre suas experiências formativas e as práticas vivenciadas na comunidade. Nesse processo, a formação pela Pedagogia da Alternância, tanto na Escola Família Agrícola de Veredinha (EFAV) quanto no curso de Agronomia vinculado ao Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera), contribuiu para o desenvolvimento de seu senso crítico, pessoal, político e social. A experiência profissional como educador na EFAV e a participação em processos formativos para educadores do campo promovidos pela Associação Mineira das Escolas Famílias Agrícolas (AMEFA) contribuíram para a construção de sua identidade docente. Na universidade, as práticas extensionistas possibilitaram a articulação entre ensino, comunidade e território, promovendo o diálogo horizontal entre conhecimentos científicos e saberes tradicionais relacionados à produção agropecuária. Essas experiências favoreceram ainda a permanência do discente no território, a construção de diagnósticos da realidade, bem como, contribuíram para sua atuação educativa junto aos jovens do campo.

Conclusão: Conclui-se que a profissionalidade do Agrônomo Educador constitui-se pelo compromisso político com o território e pela sua atuação como agente de transformação social. Nesse processo, a profissionalidade técnico-científica articula-se à profissionalidade empírica por meio de relações dialógicas entre ciência e realidade concreta. Assim, o Agrônomo Educador não se posiciona em um estar diante, estar sobre ou estar para os camponeses, mas sim em um estar com eles, reconhecendo-os também como sujeitos da mudança (FREIRE, 1983).

Palavras-chave: Profissionalidade; Agrônomo Educador; Extensão Universitária.

2026-0903 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Construção de um sistema de mini ventilador automático usando arduíno.

Gabriel Alves Coelho, Jose Gustavo Coelho*

* orientação. **Instituição:** Instituto Federal do Triângulo Mineiro, UFTM.
Edital: Edital nº 23/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-EM/CNPq.

Introdução: A área de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental visa desenvolver o letramento científico para capacitar os alunos a compreender e transformar a sociedade a partir de bases teóricas e práticas. No Ensino Médio, a abordagem interdisciplinar de temas como energia, eletricidade, automação e transferência de calor torna-se fundamental para promover o pensamento crítico e a resolução de problemas reais.

Objetivo: Alinhado às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), este projeto teve como objetivo construir e validar um protótipo de mini ventilador automático acionado por sensores de temperatura e controlado via plataforma Arduino, visando despertar o interesse dos estudantes por meio da integração prática entre conteúdos de Física, Eletrônica e Programação em linguagem C/C++. O foco principal da proposta consistiu em estimular a autonomia e o protagonismo científico de alunos do Ensino Médio da rede pública de ensino por meio do contato direto com a pesquisa aplicada.

Método: A metodologia adotou uma abordagem experimental dividida em quatro fases principais: levantamento bibliográfico sobre automação, sensores e física do calor; desenvolvimento e montagem do circuito automatizado com Arduino, mini ventilador e sensores térmicos (como LM35 ou DHT11); realização de testes práticos em ambiente controlado para coleta e análise de dados sobre tempo de resposta e controle térmico; e síntese dos resultados com a elaboração de um relatório técnico para apresentação na Jornada Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JIEPE 2026).

Resultados e discussão: s ensaios experimentais comprovaram o funcionamento adequado e a estabilidade do sistema de controle térmico em toda a faixa operacional avaliada, que compreendeu temperaturas entre -5 °C (alcançadas com o uso de gelo) e 50 °C (obtidos via aquecimento de água). Durante os testes, não foram observadas falhas ou travamentos no acionamento do ventilador, o que evidenciou a robustez da montagem elétrica e da lógica programada na plataforma. O limite superior de 50 °C foi fixado intencionalmente por critérios de segurança para preservar a integridade do sensor e dos componentes eletrônicos. Quanto ao desempenho do sensor, registraram-se pequenas imprecisões previstas pela literatura: em uma verificação pontual sob referência exata de 36,5 °C, detectou-se um desvio marginal de -0,3 °C, atribuído às tolerâncias físicas de fabricação dos semicondutores, atenuação no sinal elétrico e limitações de calibração do algoritmo.

Conclusão: Conclui-se que o protótipo de controle térmico desenvolvido com Arduino operou com elevada precisão e eficiência dentro do intervalo testado (-5 °C a 50 °C). Além de entregar um sistema automatizado plenamente funcional com materiais acessíveis, a iniciativa cumpriu com êxito sua função pedagógica ao proporcionar uma experiência educacional significativa, aprofundando os conhecimentos teórico-práticos e consolidando o protagonismo científico dos estudantes.

Palavras-chave: Arduino; Automação; Ensino de Física..

2026-0072 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Construção de uma câmara de nuvens para detecção de partículas elementares e subatômicas

Marisa Melo da Silva Sousa, Alexandre Rodrigues Vieira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 16/2024.
Fomento: PIBIC/UFTM.

Introdução: Apresentamos a montagem de uma câmara de nuvens de baixo custo e discutimos sua utilização no âmbito de um projeto de iniciação científica voltado para a pesquisa em física de partículas. O experimento permite

observar rastros de partículas produzidos por raios cósmicos secundários ou pela radiação emitida por uma fonte de tório. Essas trajetórias foram analisadas tanto na ausência quanto na presença de um campo magnético externo, gerado por películas magnéticas adesivas fixadas nas paredes da câmara. Ao examinar características como comprimento, espessura e curvatura dos rastros, é possível inferir informações qualitativas sobre as partículas.

Objetivo: Propomos e realizamos a montagem de uma câmara de nuvens utilizando materiais de baixo custo e/ou de fácil aquisição. Esta abordagem contempla a inclusão de campos magnéticos externos e seus efeitos sobre partículas de baixa energia, no âmbito de uma investigação baseada na aprendizagem por pesquisa voltada a estudantes de graduação. Além de oferecer uma ferramenta para o ensino de física, esta proposta permite que o estudante assuma o protagonismo na construção do próprio conhecimento, transformando os conceitos estudados em aprendizagem significativa, especialmente no que tange ao conhecimento teórico abstrato relacionado à área de física de partículas.

Método: Os dados referentes às trajetórias foram obtidos em uma sala escura, com uma lanterna acesa e apontada para uma das paredes da câmara. Inicialmente, o experimento foi realizado sem a película magnética nas paredes. As trajetórias das partículas foram registradas por meio de vídeos e fotografias. Posteriormente, a película magnética adesiva foi fixada em duas das paredes do recipiente de acrílico. As trajetórias das partículas também foram registradas para essa configuração.

Resultados e discussão: Os raios cósmicos são fontes incontroláveis de partículas. Portanto, é preciso contar com a sorte. É necessário que uma partícula de baixa energia e pequena massa passe perto das paredes com revestimento magnético. Nesse caso, podemos esperar que essa trajetória seja afetada pelo campo magnético. No entanto, simultaneamente, partículas de pequena massa e baixa energia também estão sujeitas a várias colisões subsequentes com moléculas de isopropanol. Se isso ocorrer, a trajetória caótica resultante das colisões pode ser confundida com uma trajetória curva produzida pelo campo magnético. Contudo, a trajetória errática produzida por partículas leves de baixa energia nem sempre se assemelha a arcos de círculo. Pode tratar-se apenas de uma trajetória aleatória que não se enquadra em nenhuma das formas de curvas conhecidas.

Conclusão: Estudamos os rastros produzidos por partículas carregadas em uma câmara de nuvens de baixo custo. A inclusão de revestimentos magnéticos nas paredes da câmara pode contribuir para a formação de trajetórias curvas, principalmente no caso de partículas leves de baixa energia. A observação dessas trajetórias curvas depende da ocorrência fortuita de a partícula leve de baixa energia passar próxima às paredes com campo magnético. Alguns arcos e trajetórias curvas podem ser obtidos próximo às paredes magnetizadas durante longos períodos de registro. Além disso, este trabalho destaca a relação entre custo, montagem do experimento e confiabilidade estatística em uma câmara de nuvens com campos magnéticos externos.

Palavras-chave: Ensino de Física; Câmara de Nuvens; Raios Cósmicos.

2026-1563 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Construção e validação de um instrumento de orientação para anotação do técnico de enfermagem: um estudo metodológico

Stella Nathane Alves Silva, Vivian Jilou, Lilian Cristina da Cruz, Isabel Cussi Brasileiro Dias, Fernanda Silva Santos, Joyce Mara Gabriel Duarte*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 23/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-EM/CNPq.

Introdução: O registro de enfermagem tem posição de destaque dentre as ações de cuidado, pois reúne o relato de toda a assistência prestada. Segundo o Conselho Federal de Enfermagem é dever e responsabilidade do profissional de enfermagem registrar as informações relacionados ao cuidado do cliente em prontuário ou documentos institucionais. Os registros realizados pela equipe de enfermagem chegam a representar 50% das informações do prontuário, permitem a comunicação, continuidade da assistência e instrumento para auditoria, além de fornecer dados estatísticos e informações sobre a qualidade do cuidado.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo principal a construção de um instrumento de orientação para anotação do técnico de enfermagem que atua em clínica de internação adulto e como objetivos específicos: identificar pesquisas

para construção do instrumento; identificar constructos para compor o instrumento.

Método: Tratava-se de pesquisa metodológica, com objetivo de produção de um instrumento orientador. Na execução da primeira etapa proposta, foi identificada a necessidade de estudo inicial aprofundado do tema, portanto, foi realizada uma revisão integrativa da literatura. Para a revisão foram adotadas as etapas: elaboração da pergunta de investigação; definição dos descritores; construção da estratégia de busca; busca na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos. A construção da pergunta foi realizada com uso da estratégia "População (P), Conceito (C) e Contexto (C)", em que: P – Técnicos de Enfermagem; C – Registros de Enfermagem; C – Pesquisa metodológica em Enfermagem. Para a busca e seleção dos estudos, foi estabelecida a seguinte questão norteadora: "Identificar instrumentos construídos para orientação da anotação/registros do técnico em enfermagem?" Foram selecionadas as bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Scopus e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Foram empregados os descritores e seus sinônimos, de acordo com os descritores em Ciências da Saúde e Medical Subject Headings. Para a combinação dos descritores, utilizou-se os termos booleanos AND e OR. Para ser incluído, o estudo deveria ter relação com o tema; em inglês, espanhol ou português; publicado nos últimos cinco anos.

Resultados e discussão: Foram identificados 182 estudos, após a revisão dos títulos, foram selecionados doze artigos, deste foram analisados os resumos. Eliminando aqueles que não apresentavam relação com o tema foram selecionados apenas quatro estudos para leitura completa. No entanto, nenhum deles dedicou-se à elaboração de instrumento orientador para o técnico em enfermagem. Os estudos selecionados abordaram temas como o uso de registros eletrônicos para anotação, a importância de dados adicionais para avaliação clínica do paciente e a avaliação dos registros realizados pelos técnicos em enfermagem e enfermeiros.

Conclusão: Concluiu-se que não foram encontrados, nos últimos cinco anos, estudos de construção de instrumentos orientadores para a anotação de técnicos em enfermagem nas bases em que foram realizadas as buscas. Trabalhos relacionados à anotação de enfermagem recentes analisaram registros eletrônicos, tal contribuição pode ser importante para construção de instrumentos que orientem a anotação e o ensino em anotação de enfermagem, que se adeque aos registros eletrônicos.

Palavras-chave: Profissioanais de Enfermagem; Registros de Enfermagem; Pesquisa metodológica em Enfermagem.

2026-0249 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Construtos psicológicos positivos de universitários que participam de atividades extracurriculares

Helena Pereira Dias, Carolina Rosa Campos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2024.



Introdução: Apesar do crescente interesse pela saúde mental de estudantes universitários, tradicionalmente investigada a partir de sintomas como ansiedade e depressão, a Psicologia Positiva tem ampliado o foco da pesquisa para emoções, recursos pessoais e indicadores de bem-estar. No contexto da formação universitária, muitos estudantes se envolvem em atividades extracurriculares, como Ligas Acadêmicas, projetos de ensino, pesquisa, extensão e atléticas. Essas atividades podem favorecer o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo investigar indicadores de psicologia positiva em estudantes universitários que participam de atividades extracurriculares.

Método: Participaram da pesquisa 94 estudantes universitários (69,15% do gênero feminino), com idades entre 18 e 45 anos (M=23,75 DP=6,58), que responderam a um questionário sociodemográfico e às Escalas de Garra (EAGrIt-LP), Autoestima de Rosenberg, Satisfação com a Vida (SWLS) e Depressão, Ansiedade e Estresse (DASS-21).

Resultados e discussão: Os resultados da pesquisa indicaram que a população estudada apresenta níveis elevados de recursos psicológicos positivos na amostra. A maioria dos participantes apresentou níveis muito altos de autoestima (69,15%) e altos níveis de garra (76,60%). Em relação à satisfação com a vida, observou-se predominância nas categorias mais elevadas, com 30,85% dos participantes classificados em alto bem-estar e 30,85% em muito alto bem-estar. Em relação aos indicadores de sofrimento psicológico, a maioria dos estudantes apresentou níveis

considerados normais de estresse (48,94%), ansiedade (51,06%) e depressão (56,38%). Entretanto, também foram identificados percentuais relevantes de estresse severo ou extremamente severo (32,98%) e ansiedade severa ou extremamente severa (26,60%), sugerindo a coexistência de recursos psicológicos positivos com demandas emocionais significativas no contexto universitário.

Conclusão: Os resultados indicam, portanto, que o engajamento em atividades extracurriculares pode estar associado ao fortalecimento de indicadores positivos de funcionamento psicológico, tais como autoestima, perseverança e satisfação com a vida, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de estratégias institucionais de apoio psicológico e promoção do bem-estar no ambiente acadêmico. Dessa forma, análises mais robostas e aplicação de diferentes metodologias de pesquisa são encorajadas para que seja possível obter um maior aprofundamento da compreensão de possíveis relações de causalidades associadas a esse fenômeno.

Palavras-chave: Psicologia Positiva; Estudantes Universitários; Atividades Extracurriculares; Bem-estar; Garra.

2026-0110 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Corpos que sentem, vozes que contam: uma escuta das experiências afetivas e sexuais de mulheres negras

Vitoria Maria Santos Silva, Rafael de Tilio*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A sexualidade constitui uma dimensão da experiência humana influenciada por fatores sociais, culturais, históricos e políticos. No contexto brasileiro, a sexualidade das mulheres negras é atravessada pela articulação entre raça e gênero. Estudos apontam que processos de racialização e hierarquização das relações afetivas e sexuais contribuem para a construção de estereótipos que associam mulheres negras à hipersexualização, à disponibilidade sexual e às subalternidades. Esses processos relacionam-se ao racismo estrutural e às normas de gênero que incidem sobre seus corpos e subjetividades. Compreender essa articulação é relevante para analisar a vivência e expressão da sexualidade das mulheres negras.

Objetivo: Compreender como mulheres negras vivenciam e expressam sua sexualidade em uma sociedade atravessada por questões raciais e de gênero, identificando estereótipos, preconceitos, formas de opressão, bem como estratégias de resistência e afirmação, analisando seus impactos nas experiências afetivas e sexuais.

Método: Trata-se de estudo qualitativo, realizado em uma instituição de ensino superior, com entrevistas individuais com 10 mulheres autodeclaradas negras. As entrevistas foram gravadas, transcritas integralmente e anonimizadas para garantir o anonimato. A amostra foi definida pelo critério de saturação teórica. Os dados foram analisados pela Análise Temática, seguindo seis etapas: familiarização, codificação, agrupamento, revisão, nomeação e elaboração do relatório interpretativo. Foram definidos quatro temas: Processos de constituição identitária; Estereótipos e preconceitos direcionados às mulheres negras; Normas de gênero, responsabilização afetiva e regulação dos corpos; e Estratégias de enfrentamento e transformações.

Resultados e discussão: Nos relatos das participantes, os "Processos de constituição identitária" evidenciaram trajetórias marcadas pela construção das identidades racial e de gênero e pelo reconhecimento da orientação sexual, atravessadas por experiências familiares, pela ausência de letramento racial, pela internalização de padrões de branquitude e por experiências de racismo e violência, ressignificadas a partir de processos de conscientização favorecidos pela inserção em espaços acadêmicos e coletivos. Em "Estereótipos e preconceitos direcionados às mulheres negras" destacaram-se a hipersexualização, objetificação e a desvalorização intelectual e afetiva, além da hierarquização dos vínculos, repercutindo na percepção sobre o corpo e sobre si. Em "Normas de gênero, responsabilização afetiva e regulação dos corpos" identificaram-se expectativas de submissão, responsabilização pelo cuidado e trabalho doméstico, controle da sexualidade e da reprodução e experiências de violência, articuladas a relações familiares, religiosas e institucionais. Em "Estratégias de enfrentamento e transformações" destacaram-se mudanças nas relações familiares, questionamentos às normas de gênero e fortalecimento em redes de apoio, coletivos e espaços acadêmicos. As políticas públicas apresentaram limites de acesso e efetivação, sobretudo nos territórios mais vulnerabilizados.

Conclusão: O estudo demonstra que as mulheres negras vivenciam sua sexualidade em contextos atravessados por raça, gênero, sexualidade e relações de poder, marcados por estereótipos, preconceitos e opressões. Educação, coletivos e redes de apoio favorecem o fortalecimento identitário e a autonomia, constituindo estratégias de resistência e transformação, embora persistam desigualdades sociais e limitações institucionais.

Palavras-chave: Mulheres negras; Sexualidade; Relações raciais; Gênero; Interseccionalidade.

2026-0690 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Crianças ciganas na escola: desafios, experiências e contribuições da educação para a inclusão e a preservação cultural em Uberaba/MG

Yasmin Dutra Souza Moura, Alberto Lopo Montalvão Neto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A escolarização cigana envolve questões que ultrapassam o acesso à educação formal, uma vez que também se relaciona às formas pelas quais suas identidades, experiências, práticas culturais e modos de produção e transmissão de saberes são reconhecidos no espaço escolar. Em Uberaba/MG, embora a presença de comunidades ciganas seja historicamente documentada, ainda são pouco sistematizadas as informações sobre suas trajetórias educacionais, dificultando compreender sua permanência nas instituições, as formas pelas quais são identificados e acompanhados e o modo como suas experiências são consideradas nas práticas escolares.

Objetivo: A partir da problemática apresentada objetivamos analisar as formas pelas quais a presença de crianças ciganas é percebida e considerada em Uberaba/MG, tendo em vista os processos de identificação e registro institucional, a inserção de referências ciganas nos currículos e nas práticas pedagógicas, a formação dos profissionais da educação e as condições oferecidas pelas instituições para o reconhecimento da diversidade cultural.

Método: De abordagem qualitativa com caráter exploratório e interpretativo, a pesquisa articula levantamento bibliográfico, aplicação de formulário e realização de entrevistas com profissionais vinculados ao contexto educacional investigado. O levantamento reuniu produções relacionadas aos povos ciganos, à diversidade cultural, à formação docente, à representatividade e aos processos de reconhecimento e invisibilização no campo da educação. Os dados empíricos foram organizados tematicamente e examinados de forma descritiva e interpretativa, considerando recorrências, ausências e divergências presentes nas falas dos participantes, preservando a identidade dos sujeitos e a confidencialidade das informações.

Resultados e discussão: Os resultados evidenciaram dificuldades na identificação da presença de crianças e adolescentes ciganos nos espaços educacionais investigados, uma vez que os profissionais participantes relataram não dispor de dados específicos ou registros sistematizados que permitissem acompanhar trajetórias de ingresso, permanência, transferência ou interrupção da escolarização. Alguns estudantes são reconhecidos como ciganos no cotidiano escolar por meio das relações estabelecidas entre colegas, famílias e moradores da região. Em determinadas situações, isso associa-se a comentários pejorativos e bullying. Os profissionais afirmaram intervir diante de manifestações discriminatórias, mas reconheceram limitações decorrentes da ausência de formação específica, materiais de apoio e conhecimentos sobre os povos ciganos. Os relatos indicaram a percepção de uma presença menos evidente desses estudantes nas etapas posteriores da escolarização, embora a inexistência de dados sistematizados impossibilite determinar as razões desses afastamentos. Nas tentativas de explicá-los, surgiram referências à mobilidade, às formas de organização familiar, ao trabalho e a outros aspectos associados às comunidades ciganas, ainda que os próprios participantes reconhecessem não possuir informações suficientes para sustentar tais interpretações.

Conclusão: A pesquisa permitiu compreender que a invisibilidade cigana não se limita à ausência de registros institucionais, manifestando-se quando trajetórias, experiências e formas de pertencimento permanecem pouco incorporadas às práticas e aos mecanismos de acompanhamento escolar. Os resultados apontam para a necessidade de ampliar a produção de informações, fortalecer a formação dos profissionais da educação, favorecer a presença de referências ciganas nos currículos e construir relações mais próximas entre as instituições de ensino e

as comunidades, de modo que o reconhecimento da presença cigana ultrapasse a identificação informal e se traduza em ações educacionais.

Palavras-chave: povos ciganos;; escolarização;; invisibilização;; reconhecimento;; formação docente;.

2026-0817 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Cultivares de feijão-caupi cultivados no período de 1° safra em Iturama – MG

Flávio Cardoso de Melo, Amario Nuno Meireles Duarte, Emilly Ruas Alkimim, Mauro Ferreira Machado, Tiago Vieira Sousa, Aline de Oliveira Matoso*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 16/2024.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: O feijão-caupi (Vigna unguiculata (L.) Walp.) possui importância socioeconômica e alimentar, especialmente por sua adaptação a condições tropicais, sua utilização na agricultura familiar e seu potencial de expansão para novas regiões produtoras. Entretanto, a produtividade da cultura pode ser limitada pela escolha inadequada de cultivares, uma vez que os genótipos respondem de forma distinta às condições edafoclimáticas e de manejo. Em Minas Gerais, particularmente no Triângulo Mineiro, ainda são necessárias informações sobre o desempenho agronômico de cultivares comerciais. A avaliação regional é, portanto, relevante para subsidiar a escolha de materiais mais adaptados e produtivos na segunda safra.

Objetivo: Avaliar o desempenho agronômico e produtivo de dez cultivares comerciais de feijão-caupi cultivadas na segunda safra, nas condições edafoclimáticas de Iturama, Minas Gerais.

Método: O experimento foi conduzido entre março e maio de 2024, em Iturama, Minas Gerais, utilizando delineamento de blocos casualizados, com dez tratamentos e quatro repetições. Foram avaliadas as cultivares BRS Bené, BRS Utinga, BRS Guirá, BRS Natalina, BRS Aracê, BRS Tumucumaque, BRS Novaera, BRS Pajeú, BRS Marataoã e BRS Imponente. Cada parcela foi constituída por quatro linhas de cinco metros, espaçadas em 0,50 m, sendo utilizadas as duas linhas centrais para as avaliações. Determinaram-se emergência, florescimento, maturação, população final, acamamento, arquitetura, tipo de planta, valor de cultivo, comprimento de vagens, número e massa de grãos por vagem, massa de 100 grãos e produtividade. Os dados foram submetidos à análise de variância, e as médias foram comparadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Resultados e discussão: As cultivares apresentaram emergência uniforme aos seis dias após a semeadura. Para o florescimento, oito cultivares formaram o grupo mais precoce, com valores entre 35,8 e 36,0 dias, enquanto BRS Natalina e BRS Pajeú apresentaram maior período até o florescimento. Quanto à maturação, BRS Bené, BRS Tumucumaque, BRS Novaera, BRS Pajeú e BRS Imponente compuseram o grupo mais precoce, com 67,0 a 67,5 dias; BRS Utinga apresentou o ciclo mais longo, com 72 dias. Houve diferença significativa entre as cultivares para comprimento de vagens, número de grãos por vagem, massa de 100 grãos e produtividade. BRS Tumucumaque apresentou o maior comprimento de vagem, com 21,92 cm, e produtividade de 1.124,13 kg ha^{-1}, pertencendo ao grupo estatisticamente superior. BRS Guirá, BRS Marataoã e BRS Bené também apresentaram produtividade superior a 800 kg ha^{-1}. BRS Novaera e BRS Utinga registraram os menores rendimentos, com 373,94 e 437,35 kg ha^{-1}, respectivamente. BRS Novaera apresentou ainda o menor acamamento e o maior valor de cultivo, enquanto BRS Natalina e BRS Pajeú tiveram maior acamamento. Os resultados evidenciam variabilidade entre as cultivares e a importância da adaptação regional para a definição dos materiais mais apropriados.

Conclusão: A cultivar BRS Tumucumaque apresentou o melhor desempenho produtivo entre os materiais avaliados, com 1.124,13 kg ha^{-1}, maior comprimento de vagem e maturação precoce. Seus resultados indicam maior potencial de adaptação ao cultivo de segunda safra nas condições estudadas de Iturama, Minas Gerais, embora BRS Guirá, BRS Marataoã e BRS Bené também tenham apresentado desempenho produtivo favorável.

Palavras-chave: Vigna unguiculata; produtividade de grãos; adaptação regional; cultivares; segunda safra.

2026-0127 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Cultura alimentar de terreiro e as encruzilhadas da insegurança alimentar

Maria Luiza Queiroz Silva, Renata Costa de Miranda*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-AF/UFTM.

Introdução: A alimentação atende a necessidades biológicas e expressa cultura, identidade e pertencimento. Nas religiões de matriz africana, como Umbanda e Candomblé, o alimento organiza a vida comunitária e ritual, preservando a ancestralidade e expressando o sagrado. Para além da dimensão sociocultural, a prática alimentar nesses locais conecta-se à Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Considerando a vulnerabilidade histórica dessas populações, torna-se relevante compreender como vivenciam a insegurança alimentar. Nesse contexto, este estudo analisa as práticas e significados alimentares em terreiros locais, articulando a EBIA às percepções dos participantes.

Objetivo: Descrever as práticas alimentares desenvolvidas em comunidades de terreiro de religiões de matriz africana, analisando aspectos relacionados à Segurança Alimentar e Nutricional e aos significados culturais, religiosos e comunitários atribuídos à alimentação.

Método: Trata-se de estudo transversal, de abordagem mista, realizado com 21 integrantes de oito terreiros de Uberaba (MG), sendo quatro de Umbanda e quatro de Candomblé. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário com questões abertas e fechadas, incluindo a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). Os dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva e os qualitativos por análise e conteúdo temática. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob CAAE nº 90866225.1.0000.5154.

Resultados e discussão: Participaram do estudo 21 integrantes de terreiros, predominantemente de Umbanda (67%), mulheres (62%), pretos/pardos (48%) e jovens de 21 a 30 anos (62%). Identificou-se 52,4% de insegurança alimentar (EBIA), concentrada em mulheres e pretos/pardos, refletindo desigualdades de gênero, raça e renda que exigem políticas públicas específicas. A dimensão comunitária e sagrada da alimentação sobressaiu-se: 67% participam sempre das refeições coletivas, associando o ajeum a acolhimento, solidariedade e ancestralidade. As escolhas ritualísticas (como amalá e acarajé) seguem tradições dos orixás e restrições (quizilas). Os marcadores alimentares evidenciaram a coexistência entre itens tradicionais (feijão 81%; carne 100%) e ultraprocessados (bebidas adoçadas 76%), alinhando-se a discussões sobre a modernização e substituição gradual de "comidas de santo". A análise qualitativa indicou quatro eixos: o alimento como expressão do sagrado; o ajeum como partilha e cuidado; o terreiro como rede de enfrentamento da insegurança alimentar (pautado no Bem Viver); e desafios centrais, incluindo apoio institucional, hortas comunitárias, doações e acesso a programas públicos (como o PAA).

Conclusão: Os resultados evidenciam que a alimentação nos terreiros articula cultura, ancestralidade e cuidado coletivo, fortalecendo vínculos por meio da partilha. Contudo, a presença de insegurança alimentar em mais da metade dos participantes reflete desigualdades sociais persistentes. Apesar das limitações amostrais, o estudo reforça o papel comunitário dos terreiros e a necessidade de políticas públicas adaptadas a essas comunidades.

Palavras-chave: Segurança Alimentar e Nutricional; Religiões de Matriz Africana; Cultura Alimentar.

2026-1287 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Curso de formação em educação alimentar e nutricional para supervisores pedagógicos da rede pública de ensino do município de Uberaba-MG

Thamires dos Santos Menezes, Tayla Gabrielle Souza Mendonça, Lucas Daniel Sanches, Renata Costa de Miranda*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: Estudos têm apontado alta prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares, bem como alto consumo de refrigerantes e salgados entre crianças e adolescentes brasileiros. Diante desse cenário, a Educação

Alimentar e Nutricional (EAN) constitui uma ferramenta estratégica para promover a alimentação adequada e saudável no ambiente escolar, onde crianças e adolescentes passam parte significativa de seus dias. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) reforça essa perspectiva ao contemplar a EAN entre suas diretrizes. Para que essas ações sejam incorporadas ao cotidiano escolar de forma contínua e integrada ao processo educativo, os coordenadores pedagógicos desempenham papel central na multiplicação de saberes voltados à alimentação adequada e saudável.

Objetivo: Planejar, executar e avaliar a implementação de um curso de formação em EAN para coordenadores pedagógicos do ensino fundamental da rede pública do município de Uberaba-MG.

Método: Trata-se de um estudo de intervenção com abordagem quantitativa. O curso de formação foi desenvolvido e implementado pela UFTM em parceria com a Secretaria de Educação, com carga horária de 20 horas, distribuídas em quatro módulos presenciais. A avaliação do conhecimento sobre alimentação e nutrição e da autoeficácia em EAN ocorreu por meio de questionários estruturados, fundamentados em documentos técnicos e normativos sobre EAN, antes e após a formação, mediante assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Ao final do curso, os coordenadores pedagógicos avaliaram a formação através de um formulário eletrônico. Os coordenadores pedagógicos tiveram suas respostas analisadas por meio de estatística descritiva, apresentada na forma de frequências e percentuais.

Resultados e discussão: Dos 56 coordenadores inicialmente inscritos, apenas 19 (33,9%) responderam integralmente aos questionários pré e pós-formação, compondo a amostra final. Em relação à abordagem da alimentação e nutrição no ambiente escolar, identificou-se que 57,9% dos participantes já haviam desenvolvido a temática, embora, sua abordagem contínua tenha se mostrado limitada, sendo relatada por 31,6%. Observou-se elevada frequência de acertos pré-formação em temas como inserção da EAN no currículo, institucionalização no Projeto Político-Pedagógico e conflitos de interesse no PNAE (100%). Após a intervenção, entre os participantes que erraram a questão sobre estratégias de EAN voltadas à autonomia alimentar, 60% passaram a acertá-la. Na identificação do grau de processamento dos alimentos por meio da leitura de rótulos, todos os participantes que erraram na pré-formação passaram a acertar na pós (100%). Quanto à percepção de autoeficácia, observou-se avanços na inserção do Guia Alimentar no planejamento escolar, com aumento das respostas nas categorias “confiante”(26% para 74%). Na avaliação da formação, realizada por 12 cursistas, 83,3% concordaram ou concordaram totalmente que, após o curso, se sentiam mais preparados para desenvolver ou apoiar ações de EAN na escola.

Conclusão: Conclui-se que, embora a temática da alimentação e nutrição esteja presente no contexto escolar do ensino fundamental público de Uberaba-MG, sua abordagem ainda ocorre de forma pontual e pouco sistematizada. A formação mostrou-se relevante para ampliar conhecimentos e fortalecer a percepção de autoeficácia dos coordenadores pedagógicos para a atuação em EAN no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional; Coordenadores Pedagógicos:; Contexto Escolar; Alimentação Adequada e Saudável; Autoeficácia..

2026-0254 PESQUISA · PROJETO DE PESQUISA · UBERABA

Dashboards em power BI como ferramenta de monitoramento de plano de desenvolvimento institucional

Fernando Grossi Crema, Esdras Viggiano

Instituição: UFTM.
Edital: Edital nº 58/2025/PROPPG.
Fomento: Bolsa PROPPG — Edital 58/2025.
Projeto: Análise de dados, proposta e desenvolvimento de ações para auxílio da gestão institucional.

Introdução: A Lei 12.527/2011, conhecida por Lei de Acesso à Informação (LAI) como meio de garantir o direito ao acesso à informação ao cidadão. Ela prevê a transparência passiva e a ativa como formas obrigatórias a serem cumpridas por órgãos públicos. A primeira atende a pedidos realizados direto a órgãos e entidades públicas, já a transparência ativa prevê a disponibilização proativa de informações públicas. O Microsoft Power BI, criado em 2015, serve como um software que permite a análise ampla e organizada de dados, de forma prática e eficiente. Desde sua criação, o serviço vem se aperfeiçoando, hoje se mostrando uma ferramenta importante para a análise e disponibilização de dados. Se antes eram necessários especialistas em Tecnologia da Informação, hoje é possível que as áreas de capacitem para disponibilização de dados sob sua tutela e responsabilidade. A Pró-Reitoria de

Planejamento (PROPLAN) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) tem buscado criar painéis para conceder acesso à sociedade e também como ferramenta de melhoria na gestão universitária.

Objetivo: Criação de Painéis para gestão eficiente e para transparência pública de informações de responsabilidade da PROPLAN/UFTM.

Método: A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) disponibilizou uma bolsa de pesquisa e inovação tecnológica para que um bolsista, com dedicação de 10 horas semanais estudasse e contribuísse no desenvolvimento de ferramentas de implementação de painéis institucionais, seja para transparência ou para tomada de decisões estratégicas. Os dados foram disponibilizados pela instituição, garantindo a qualidade e a segurança. A partir das demandas e planejamento de implementação, o bolsista tem desenvolvido vários painéis.

Resultados e discussão: Foram desenvolvidos o Painel de transparência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025–2029), ferramenta que contempla o planejamento estratégico da UFTM para definir os caminhos, objetivos estratégicos e metas institucionais do período, promovendo transparência e acompanhamento pela comunidade; e o Painel de Acompanhamento de METAS do Plano de Desenvolvimento Institucional, instrumento norteador voltado a atender à Legislação e ordenar o desenvolvimento e crescimento da Universidade a partir do acompanhamento de suas metas e objetivos. Sob essa ótica, verifica-se que, enquanto o discente consolidou competências técnicas no manuseio de ferramentas voltadas à sua futura atuação profissional, a instituição beneficiou-se da implementação de instrumentos inovadores de gestão e fomento à transparência ativa. Essa experiência alinha-se aos preceitos da LAI, impulsionando a publicidade na gestão pública universitária e o efetivo controle social. O uso do Power BI assegurou a acessibilidade e a confiabilidade informacional, viabilizando simultaneamente a capacitação analítica do bolsista e o fortalecimento do canal comunicacional entre a academia e a sociedade.

Conclusão: Torna-se possível inovar na gestão pública com o uso de ferramentas tecnológicas, em especial, painéis que auxiliam na transparência de dados institucionais de forma gráfica. Assim, conclui-se que o uso da tecnologia de informação com a instância pública é salutar, favorecendo o acesso aos dados públicos e sua divulgação de forma acessível e organizada. Nos próximos meses, serão elaborados outros paineis, que estão em fase de validação para as áreas.

Palavras-chave: Inovação Tecnológica; Gestão Pública; Eficiência administrativa; Painéis de Gestão; Gestão estratégica.

2026-0560 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Dengue na população idosa: análise de preditores de gravidade e mortalidade

Mariana Dezza Neves, Ana Maria Della Torre Ielo, Natália Muniz de Ávila, David Sene Oliveira, Guilherme Rocha Pardi, Gualberto Ruas*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A dengue constitui importante problema de saúde pública, apresentando maior risco de complicações em populações vulneráveis, como os idosos. Nessa população, a presença de comorbidades, alterações fisiológicas relacionadas ao envelhecimento e manifestações clínicas atípicas podem dificultar o reconhecimento precoce de formas graves. Entre as comorbidades, destacam-se as doenças cardiovasculares, descritas na literatura como possíveis fatores associados à progressão para dengue grave.

Objetivo: Analisar fatores associados à gravidade e à mortalidade em pacientes idosos diagnosticados com dengue, caracterizando aspectos sociodemográficos, comorbidades, manifestações clínicas, alterações laboratoriais e evolução dos casos.

Método: Estudo retrospectivo, de abordagem quantitativa, realizado por meio da análise de 55 prontuários de pacientes com idade ≥60 anos, diagnosticados com dengue e atendidos no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro entre 2014 e 2024. Foram avaliados dados sociodemográficos, comorbidades, uso de medicamentos, classificação clínica, manifestações clínicas, exames laboratoriais e desfecho. A análise estatística foi realizada no Jamovi 2.3, utilizando teste de Shapiro-Wilk e nível de significância de $p \leq 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob CAAE 81760724.9.0000.8667.

Resultados e discussão: Dos 55 pacientes avaliados, 28 (50,9%) eram mulheres e 27 (49,1%) homens, com médias de idade de 71±8 e 73±11 anos, respectivamente. Observou-se elevada frequência de comorbidades, com destaque para doenças cardiovasculares, presentes em 74% (40) dos pacientes. Esse achado é relevante diante de evidências descritas na literatura que associam idade avançada e doenças cardiovasculares pré-existentes à progressão para dengue grave. Apesar da elevada prevalência dessas condições, manifestações cardiovasculares durante o episódio de dengue foram observadas em apenas 23,6% (13) dos pacientes. Quanto à classificação clínica, 26,4% (14) pertenciam ao Grupo B, 56,6% (30) ao Grupo C e 17% (9) ao Grupo D, evidenciando importante proporção de casos com sinais de alarme ou dengue grave. As manifestações hematológicas ocorreram em 67,3% (37) dos pacientes. Entre os sintomas, destacaram-se mialgia (63,6%), febre (56,4%), cefaleia (38,2%) e dor abdominal (34,5%). Entre os pacientes com dados disponíveis, 53,2% (25) apresentaram trombocitopenia grave e 61,5% (24) alterações nas provas de coagulação. Não foram identificadas associações estatisticamente significativas entre as variáveis analisadas, possivelmente em razão do tamanho amostral e da incompletude dos registros em prontuário.

Conclusão: A elevada frequência de doenças cardiovasculares, associada à expressiva proporção de casos nos Grupos C e D, reforça a importância das comorbidades na avaliação da dengue em idosos. Embora não tenham sido identificadas associações estatisticamente significativas, os achados e as evidências da literatura ressaltam a necessidade de estudos maiores e com registros mais completos para esclarecer o papel dessas doenças na gravidade e mortalidade por dengue.

Palavras-chave: Dengue; Idoso; Mortalidade; Doenças cardiovasculares.

2026-0168 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Dengue na população idosa: uma análise epidemiológica e clínica de pacientes em um hospital público universitário

Ana Maria Della Torre Ielo, Mariana Dezza Neves, Gualberto Ruas, Natália Muniz de Ávila, David Sene Oliveira, Guilherme Rocha Pardi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A dengue representa um desafio de saúde pública global, principalmente para os idosos, os quais são mais vulneráveis a desfechos desfavoráveis. A complexidade do perfil clínico e epidemiológico da dengue em idosos é uma dificuldade, cenário que pode retardar o diagnóstico.

Objetivo: O objetivo deste estudo consistiu em analisar as características epidemiológicas, comorbidades pré-existentes, manifestações clínicas e exames laboratoriais de pacientes com idade igual ou superior a 60 anos, atendidos em um hospital universitário em Uberaba (MG), entre 2014 e 2024.

Método: Trata-se de um estudo retrospectivo quantitativo realizado no Hospital de Clínicas da UFTM baseado na análise de prontuários eletrônicos de pacientes com 60 anos ou mais diagnosticados com dengue (CID A90), dos quais foram coletados dados que respondessem os objetivos. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE 81760724.9.0000.8667) e dispensou consentimento livre e esclarecido devido ao uso de dados anonimizados. Excluiu-se prontuários incompletos, que não estavam no formato eletrônico e que, após reavaliação, tiveram o diagnóstico de dengue descartado. A análise estatística foi realizada no software Jamovi (v.2.3).

Resultados e discussão: Os resultados identificaram uma amostra (n=55) com média de idade de 72,6 anos, da qual 50,9% eram do sexo feminino, 69,1% se autodeclararam 'Branco', 14,5% possuíam '1º Grau Completo' e 32,7% residiam em Uberaba-MG. Os resultados corroboram com estudos que apontam as mulheres como ligeiramente mais afetadas pela dengue, além no impacto do baixo nível de escolaridade na incidência dos casos. Ademais, 83,63% dos pacientes possuíam pelo menos uma doença prévia, sendo as doenças cardiovasculares e endócrino-metabólicas as mais prevalentes, respectivamente, 72,7% e 34,5%. Tais doenças foram apontadas em outros estudos como características dessa população, as quais são consideradas fatores de risco para progressão à dengue grave. Na admissão, 67,3% dos indivíduos apresentaram manifestações hematológicas, como petéquias, 30,9% possuíam manifestações neurológicas, como confusão mental, e 23,6%, manifestações cardiovasculares, como taquicardia. A caracterização dos sintomas é importante, pois idosos podem manifestar um quadro atípico quando comparado a adultos mais jovens. Devido a resultados indisponíveis no sistema de informações laboratoriais (InfoLab), 47

prontuários compuseram a análise dos exames laboratoriais. 44,68% apresentou alterações na série vermelha, 36,17% teve alterações na contagem de leucócitos e 89,36% possuíram algum grau de plaquetopenia. 70,21% apresentaram aumento de enzimas hepáticas (AST e/ou ALT). Tais achados são descritos por alguns autores como fatores de risco para desenvolver dengue grave, mostrando a importância de caracterizar clínica e laboratorialmente a evolução da dengue na população idosa.

Conclusão: Conclui-se que a população analisada possui predomínio do sexo feminino, de baixa escolaridade, além de elevada presença de comorbidades, de manifestações hematológicas e de alterações laboratoriais. Portanto, é importante traçar intervenções específicas para essa faixa etária e desenvolver novos estudos que consolidem indicadores de gravidade.

Palavras-chave: dengue; idosos; epidemiologia; sinais e sintomas.

2026-1205 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Depressão, ansiedade e estresse em pacientes com síndrome coronariana aguda submetidos à intervenção coronária percutânea

Maria Gonçalves Silva, Joyce Assunção Barros, Cristiane Alves de Ulhoa Santana, Adriana Cristina Nicolussi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A síndrome coronariana aguda constitui um evento potencialmente ameaçador à vida e pode desencadear repercussões emocionais desde o período inicial do tratamento. Medo, incerteza sobre a evolução clínica, necessidade de procedimentos invasivos e mudanças inesperadas na rotina podem favorecer o aparecimento de sintomas de depressão, ansiedade e estresse. Essas manifestações podem interferir na forma como o paciente vivencia o adoecimento, compreende as orientações e enfrenta o tratamento. Avaliá-las no dia da intervenção coronária percutânea permite reconhecer necessidades emocionais que podem não ser identificadas apenas pela avaliação clínica e favorece uma assistência cardiovascular mais integral e sensível ao sofrimento psíquico.

Objetivo: Avaliar a presença e a intensidade de sintomas de depressão, ansiedade e estresse em pacientes com síndrome coronariana aguda no dia da intervenção coronária percutânea.

Método: Estudo transversal, quantitativo e descritivo, realizado com 114 pacientes adultos com síndrome coronariana aguda avaliados no dia da intervenção coronária percutânea em um hospital universitário localizado no Triângulo Mineiro. Os sintomas foram avaliados pela Depression, Anxiety and Stress Scale-21, comporta por 21 itens, validada para o português brasileiro. Cada dimensão foi analisada separadamente e classificada em normal, leve, moderada, severa ou extremamente severa. Os dados foram analisados por estatística descritiva.

Resultados e discussão: Foram identificados sintomas de depressão em 31,6% dos participantes, ansiedade em 54,4% e estresse em 27,2%. A ansiedade foi a manifestação mais frequente: 10,5% apresentaram sintomas leves, 16,7% moderados, 4,4% severos e 22,8% extremamente severos. Para depressão, 4,4% foram classificados com sintomas leves, 11,4% moderados, 8,8% severos e 7,0% extremamente severos. Para estresse, as frequências foram de 5,3% para sintomas leves, 9,6% para moderados, 10,5% para severos e 1,8% para extremamente severos. A ansiedade também apresentou o maior escore médio, de 11,02 pontos, seguida pelo estresse, com 9,53, e pela depressão, com 8,37 pontos. A maior frequência e intensidade da ansiedade podem refletir a percepção de ameaça à vida, a incerteza sobre o prognóstico e a expectativa diante de um procedimento invasivo. A presença de sintomas moderados a extremamente severos nos três componentes demonstra que parte dos pacientes vivenciava sofrimento emocional relevante. Esses achados reforçam que a avaliação do paciente com síndrome coronariana aguda deve contemplar, além das condições cardiovasculares, manifestações emocionais que podem influenciar o enfrentamento do adoecimento e do tratamento.

Conclusão: Foram identificados sintomas de depressão, ansiedade e estresse em proporções relevantes no dia da intervenção coronária percutânea, com predomínio da ansiedade, que apresentou a maior frequência e o maior escore médio. Os resultados evidenciam a necessidade de incorporar ao cuidado cardiovascular estratégias de identificação precoce do sofrimento emocional, escuta qualificada, acolhimento e comunicação clara durante o tratamento. Para a pesquisa, os achados fornecem dados que podem apoiar novas investigações sobre fatores associados à vulnerabilidade emocional e sobre intervenções destinadas a reduzir sintomas de depressão, ansiedade e estresse em pacientes com síndrome coronariana aguda.

Palavras-chave: síndrome coronariana aguda; ansiedade; depressão; estresse psicológico; intervenção coronária percutânea.

2026-1407 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Desafios da inclusão e permanência acadêmica na Universidade Federal do Triângulo Mineiro: caminhos além do acesso

Márcia Beatriz da Cruz e Sousa, Vanessa de Paula Cintra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A ampliação do acesso de pessoas com deficiência ao ensino superior representa importante avanço no direito à educação, porém o ingresso não assegura, por si só, condições efetivas de inclusão e permanência acadêmica. Apesar dos avanços legais e das políticas de acessibilidade, persistem barreiras pedagógicas, estruturais e institucionais que podem comprometer a trajetória universitária desses estudantes. Nesse contexto, a formação docente e as estratégias institucionais assumem papel relevante na promoção da equidade. A pesquisa é qualitativa e problematiza como a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) contribui para a inclusão, permanência e redução do abandono de discentes com deficiência, considerando fatores institucionais e a formação continuada dos docentes.

Objetivo: Objetiva-se analisar as perspectivas de inclusão social e permanência de discentes com deficiência na UFTM, especialmente nos cursos do IELACHS, ICENE, ICTE e ICS, identificando fatores que influenciam o acesso, a permanência e o abandono, de modo a subsidiar ações institucionais voltadas à equidade no ensino superior.

Método: O levantamento bibliográfico contemplará produções sobre acessibilidade e permanência de pessoas com deficiência no ensino superior, disponíveis no Portal CAPES e na BDTD, além de legislações e documentos institucionais. Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFTM, participarão da pesquisa discentes com deficiência matriculados nos cursos do IELACHS, ICENE, ICTE e ICS, selecionados por amostragem não probabilística por conveniência. Os dados serão apreendidos por entrevistas semiestruturadas, gravadas e transcritas mediante consentimento.

Resultados e discussão: Por se tratar de uma pesquisa em desenvolvimento, espera-se que os resultados possibilitem compreender as barreiras institucionais, pedagógicas e de acessibilidade que atravessam a trajetória acadêmica dos discentes com deficiência na UFTM, bem como identificar estratégias institucionais que favoreçam sua inclusão e permanência. A literatura que fundamenta o estudo indica que, embora o acesso ao ensino superior tenha avançado, permanecem desafios relacionados à infraestrutura, à disponibilidade de recursos adaptados e à formação docente. Nesse sentido, compreendemos que a inclusão não se restringe à garantia da matrícula ou ao acesso físico aos espaços universitários, mas requer condições equitativas de participação, aprendizagem e desenvolvimento acadêmico. Para além, esperamos identificar programas, projetos e ações existentes na UFTM, conhecer o perfil dos estudantes participantes e analisar a importância da formação continuada dos docentes para a efetivação de práticas inclusivas.

Conclusão: A discussão buscará relacionar as experiências dos participantes às políticas públicas e institucionais, considerando que a permanência acadêmica depende da articulação entre acessibilidade, práticas pedagógicas, suporte institucional e reconhecimento das necessidades individuais dos estudantes com deficiência. Espera-se que a pesquisa contribua para ampliar a compreensão acerca das condições de inclusão e permanência desses discentes na UFTM, produzindo subsídios para o aprimoramento das políticas e práticas de acessibilidade, da formação continuada dos docentes e das estratégias de acompanhamento acadêmico, fortalecendo uma universidade mais inclusiva, democrática e equitativa.

Palavras-chave: Educação Superior; Pessoas com deficiência; Inclusão; Permanência acadêmica; Acessibilidade.

Desempenho de diferentes espécies e mixes de adubos verdes cultivados no período de verão em Iturama-MG

Lucas Barbosa Queiroz, Bianca Correa Fortunato, Gabriela Rosa Alves, Rodrigo Moraes da Silva, Ângela Moura de Sousa, Paula de Aguiar Silva, Aline de Oliveira Matoso*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-Af/CNPq.

Introdução: A adubação verde contribui para a proteção do solo, a ciclagem de nutrientes e a sustentabilidade dos sistemas agrícolas. Como o desempenho das espécies pode variar conforme as condições edafoclimáticas locais, a avaliação de seu desenvolvimento, da produção de biomassa e da duração do ciclo até o florescimento é importante para identificar alternativas adequadas ao cultivo de verão.

Objetivo: Avaliar o desempenho agronômico de diferentes espécies e de um mix de adubos verdes cultivados no período de verão em Iturama-MG, visando identificar alternativas promissoras para a produção de biomassa e o manejo dessas plantas de cobertura.

Método: O experimento foi conduzido na Fazenda Escola Alípio Soares Barbosa, em Iturama-MG, em Latossolo Vermelho de textura arenosa, com semeadura em 06/12/2025. Adotou-se o delineamento em blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições, totalizando 20 parcelas experimentais. Cada parcela, correspondente a uma unidade experimental, foi constituída por seis linhas de 5 m de comprimento, espaçadas 0,50 m entre si, sendo as duas linhas laterais destinadas à bordadura. Os tratamentos foram crotalária-juncea (Crotalaria juncea), feijão-de-porco (Canavalia ensiformis), feijão-guandu (Cajanus cajan), mucuna-preta (Mucuna pruriens) e mix de verão composto por milheto (Pennisetum glaucum), braquiária-ruziziensis (Urochloa ruziziensis), mucuna-preta e girassol (Helianthus annuus). A população foi avaliada nas duas linhas centrais, e a altura, em dez plantas por parcela. A massa verde foi coletada em três pontos, com amostragem de um metro linear de sulco por ponto. As amostras foram secas em estufa com circulação forçada de ar a 65 °C por 72 horas para determinação da massa seca. O florescimento pleno foi considerado atingido quando mais de 50% das plantas apresentavam flores; no mix, utilizou-se a mucuna-preta como referência fenológica. Os dados foram submetidos à análise de variância no SISVAR, com comparação de médias pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Resultados e discussão: Os tratamentos apresentaram efeito significativo para todas as variáveis. Crotalária atingiu o florescimento pleno mais cedo (93,50 dias), seguida pelo feijão-de-porco (107,25 dias) e feijão-guandu (118,50 dias); mucuna-preta (145,00 dias) e mix (146,50 dias) foram mais tardios e não diferiram. A altura diferiu entre tratamentos: crotalária (2,77 m), feijão-guandu (1,63 m), feijão-de-porco (1,40 m), mix (1,05 m) e mucuna-preta (0,62 m). Maiores produções de massa verde foram observadas no feijão-de-porco (49,16 t ha^{-1}) e na crotalária (45,60 t ha^{-1}), sem diferença significativa. Para massa seca, crotalária (16,47 t ha^{-1}) e feijão-de-porco (15,48 t ha^{-1}) formaram o grupo de maiores médias. Feijão-guandu apresentou valor intermediário (12,92 t ha^{-1}), enquanto mucuna-preta (7,84 t ha^{-1}) e mix (7,95 t ha^{-1}) tiveram menores valores e não diferiram. Crotalária apresentou maior população (363.500 plantas ha^{-1}), seguida pelo feijão-guandu (273.500 plantas ha^{-1}); feijão-de-porco e mucuna-preta não diferiram. A maior altura, isoladamente, não garante maior produção de biomassa.

Conclusão: Nas condições avaliadas, crotalária-juncea e feijão-de-porco mostraram-se as alternativas mais promissoras para produção de biomassa no verão, enquanto o mix não apresentou vantagem em relação a essas espécies. A crotalária se destaca quando a prioridade é a precocidade e o acúmulo de biomassa seca; o feijão-de-porco, quando se busca maior produção de massa verde.

Palavras-chave: Sistema de produção sustentável; Plantas de cobertura; Fertilidade do solo; Adubação verde.

2026-1551 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Desempenho em tarefa de estímulo visual com tapete interativo: comparação entre participantes idosos e jovens.

Júlia Avellar Cavallini Landim, Elicesar Pereira Santos, Maria Júlia Resende, Yasmin Caroline Pires dos Santos, Maycon Sousa Pegorari, Elias Oliveira Serqueira, Lislei Jorge Patrizzi Martins*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: O envelhecimento está associado a alterações em componentes sensoriais, perceptivos e motores que podem repercutir no desempenho em tarefas envolvendo estímulos visuais e respostas motoras. Nesse contexto, o desenvolvimento de tecnologias aplicadas à avaliação funcional pode contribuir para a identificação de diferentes padrões de desempenho. O Tapete Interativo, inovação tecnológica desenvolvida para avaliação de respostas diante de estímulos visuais e atualmente em fase de registro para patente, apresenta potencial para aplicação em diferentes grupos etários.

Objetivo: Comparar o desempenho de participantes idosos e jovens em uma tarefa de estímulo visual utilizando o Tapete Interativo, considerando tempo de execução, score e parâmetros de reação em diferentes níveis de exposição visual.

Método: Estudo descritivo realizado com seis participantes, sendo três idosos (P1I, P2I e P3I) e três jovens (P1J, P2J e P3J). A avaliação foi realizada por meio do Tapete Interativo, utilizando dez níveis de exposição visual. Em cada nível foram realizadas três tentativas. Para cada participante e exposição, foram calculadas as médias de score, tempo de execução, reação mínima, reação máxima e reação mediana. Posteriormente, foram calculadas as médias dos três participantes de cada grupo para comparação descritiva.

Resultados e discussão: Os participantes jovens apresentaram maiores valores médios de tempo de execução e score em todas as exposições visuais. O tempo médio dos idosos variou de 35,60 a 96,63 segundos, enquanto entre os jovens variou de 121,15 a 220,01 segundos. A maior diferença ocorreu na exposição visual 7, com 35,60 segundos nos idosos e 220,01 segundos nos jovens. Para o score, os jovens também apresentaram valores superiores em todas as exposições, com maior diferença na exposição 7 (87,78 nos idosos e 771,11 nos jovens). Na reação mediana, as diferenças foram menores, variando de 1,278 a 2,003 segundos entre os idosos e de 1,069 a 1,937 segundos entre os jovens. A maior diferença ocorreu na exposição 9 (1,780 s nos idosos e 1,069 s nos jovens). Na análise individual, P2I apresentou o menor tempo médio geral entre os idosos (45,89 s), enquanto P3I apresentou o maior score médio (217,33). Entre os jovens, P3J apresentou os maiores valores médios de score (726,33) e tempo (247,57 s).Os resultados evidenciaram diferenças entre os grupos principalmente quanto ao tempo de execução e ao score, enquanto os parâmetros de reação apresentaram maior proximidade. A variabilidade individual observada reforça a importância da análise por participante e por nível de exposição visual. O Tapete Interativo demonstrou potencial para mensurar diferentes parâmetros de desempenho diante de estímulos visuais, constituindo uma inovação tecnológica com possibilidade de aplicação em avaliações funcionais e pesquisas relacionadas ao envelhecimento.

Conclusão: O Tapete Interativo possibilitou identificar diferentes padrões de desempenho entre jovens e idosos, especialmente quanto ao tempo de execução e score. Os resultados preliminares apoiam a continuidade das investigações para validação da tecnologia e ampliação de suas possibilidades de aplicação na avaliação funcional e no treinamento motor.

Palavras-chave: Idoso; Envelhecimento; Tecnologia Assistiva; Tempo de Reação; Avaliação de Desempenho.

Desempenho produtivo do feijão-caupi em função de diferentes adubos orgânicos

Ana Claudia Carneiro Leão, Lucas Lopes Pereira, Hadda Nascimento Marangoni, Nelson Guerrieri Martines, Suelen Camilli Rossi, Aline de Oliveira Matoso*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 20/2024.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O feijão-caupi destaca-se na agricultura familiar por seu valor nutricional, sua adaptação a condições de altas temperaturas e no autoconsumo e geração de renda. Entretanto, o custo dos fertilizantes minerais tem limitado o manejo nutricional da cultura, tornando os adubos orgânicos alternativas para o fornecimento de nutrientes e o aproveitamento de recursos disponíveis.

Objetivo: Avaliar o desempenho produtivo do feijão-caupi, cultivar BRS Guariba, sob diferentes estratégias de adubação orgânica, aplicadas via solo e foliar, em segunda safra.

Método: O experimento foi conduzido na em Iturama-MG, com a cultivar de feijão-caupi BRS Guariba, semeada em 12 de março de 2025. Adotou-se o delineamento de blocos casualizados, com nove tratamentos e quatro repetições: T1, testemunha; T2, bokashi líquido comercial AgroBokashii via foliar, na dose de 4 L ha^{-1}, com volume de calda de 300 L ha^{-1}, aos 15, 30 e 45 dias após a emergência (DAE); T3, conteúdo ruminal bovino curtido (25 t ha^{-1}); T4, bokashi sólido (4 t ha^{-1}); T5, biofertilizante Vairo (300 mL do produto por litro de água), aplicado via foliar aos 15, 30 e 45 DAE; T6, biofertilizante Biogeo (1 L do produto em 19 L de água), aplicado via foliar aos 15, 30 e 45 DAE; T7, conteúdo ruminal bovino curtido associado à aplicação foliar de Vairo, aos 25 DAE, na dose de 300 mL por litro de água; T8, conteúdo ruminal bovino curtido associado à aplicação foliar de Biogeo, aos 25 DAE, na proporção de 1 L do produto para 19 L de água; e T9, conteúdo ruminal bovino curtido associado à aplicação foliar de AgroBokashii, aos 25 DAE. Os adubos orgânicos sólidos foram aplicados antes da semeadura. Nos tratamentos combinados, o conteúdo ruminal foi aplicado na dose de 25 t ha^{-1}. Foram avaliados o ciclo da cultura, a população final de plantas, o comprimento de vagens, o número e a massa de grãos por vagem, a produtividade de grãos e a massa de 100 grãos. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo SISVAR, com comparação das médias pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

Resultados e discussão: A análise de variância indicou efeito significativo dos tratamentos sobre todas as variáveis ($p < 0,05$). O bokashi sólido apresentou comprimento médio de vagens de 20,73 cm e 14,25 grãos por vagem, além de integrar o grupo de maiores médias para massa de grãos por vagem, massa de 100 grãos e produtividade. A combinação de conteúdo ruminal bovino curtido com bokashi líquido destacou-se pela maior massa de grãos por vagem (2,42 g), massa de 100 grãos (21,84 g) e produtividade (1.458,53 kg ha^{-1}), sem diferir estatisticamente do bokashi sólido quanto à produtividade (1.341,50 kg ha^{-1}). A testemunha apresentou a menor produtividade, com 538,20 kg ha^{-1}. Esses resultados evidenciam o potencial de alternativas de adubação orgânica para melhorar o desempenho produtivo do feijão-caupi na região.

Conclusão: A combinação de conteúdo ruminal bovino curtido com bokashi líquido e o bokashi sólido proporcionaram as maiores produtividades, indicando potencial para melhorar o desempenho do feijão-caupi em segunda safra e contribuir para sistemas de produção mais sustentáveis.

Palavras-chave: Adubação orgânica; Agricultura familiar; Agroecologia; Biofertilizantes; Vigna unguiculata.

2026-0519 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Desenvolvimento de escala para avaliar distúrbios emocionais e comportamentais em pessoas com transtornos neuropsiquiátricos

Rita Luíza França Máximo, Sabrina Martins Barroso*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: Alterações emocionais e comportamentais estão presentes em diferentes transtornos neuropsiquiátricos e podem produzir impactos relevantes na vida cotidiana das pessoas acometidas, bem como de seus familiares e cuidadores. Entre essas manifestações, podem ocorrer agitação, agressividade, ansiedade, apatia, depressão, desinibição, euforia, irritabilidade e sintomas psicóticos, com repercussões sobre a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares. A identificação sistemática dessas alterações pode favorecer o acompanhamento clínico, a observação de mudanças ao longo do tempo e a tomada de decisões relacionadas ao cuidado em saúde.

Objetivo: Este estudo buscou desenvolver a Escala de Distúrbios Emocionais e Comportamentais (EDEC), destinada à identificação e mensuração de alterações emocionais e comportamentais em pessoas com diagnóstico de transtorno neuropsiquiátrico.

Método: A construção do instrumento iniciou-se pela análise de escalas destinadas à avaliação de manifestações neuropsiquiátricas, a partir da qual foi elaborado um conjunto preliminar de itens. Posteriormente, os itens foram avaliados por especialistas e submetidos a grupo focal, buscando examinar sua pertinência, clareza e compreensibilidade. Em seguida, iniciou-se a investigação das propriedades psicométricas do instrumento, com a participação de 65 cuidadores ou acompanhantes de pessoas com transtornos neuropsiquiátricos. Os dados foram submetidos à Análise Fatorial Exploratória e à análise de consistência interna por meio do alfa de Cronbach.

Resultados e discussão: A versão inicial continha 77 itens, contemplando manifestações depressivas e ansiosas, agressividade, labilidade emocional, euforia, insight, controle de impulsos, ideação suicida, alucinações e delírios. Após a avaliação por especialistas e pelo grupo focal, o instrumento foi reduzido para 66 itens. A análise psicométrica inicial indicou estrutura composta por 17 fatores e elevada consistência interna, com alfa de Cronbach de 0,930. O refinamento do instrumento, mediante exclusão de itens com indicadores psicométricos insatisfatórios, resultou em uma versão de 44 itens, organizada nas dimensões depressão, labilidade emocional, contato com a realidade, controle de impulsos e ansiedade. Após as exclusões, a consistência interna permaneceu elevada, com alfa de Cronbach de 0,93, indicando que a redução do número de itens preservou a homogeneidade do instrumento. Os achados constituem evidências iniciais favoráveis de consistência interna, embora devam ser interpretados com cautela devido ao caráter inicial da investigação e ao tamanho da amostra.

Conclusão: O processo de desenvolvimento e refinamento da EDEC resultou em uma versão mais concisa, com 44 itens e elevada consistência interna. A ampliação da amostra e a continuidade das análises psicométricas serão necessárias para reunir evidências mais robustas de validade e confiabilidade. Espera-se que o instrumento possa futuramente contribuir para a identificação e o monitoramento de alterações emocionais e comportamentais e para o planejamento do cuidado de pessoas com transtornos neuropsiquiátricos.

Palavras-chave: Psicometria; Escala; Distúrbios neuropsiquiátricos; Cuidadores.

2026-0521 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Desenvolvimento de potenciais fotossensibilizadores baseados em metaloporfirinas

Vinícius Pereira de Almeida Ribeiro, Ana Cristina Resende Golçalves, Pedro Ivo da Silva Maia*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 27/2026/PROPPG.
Fomento: PIBITI/CNPq.

Introdução: A terapia fotodinâmica (TFD) é uma modalidade terapêutica seletiva que emprega compostos chamados fotossensibilizadores ativados por luz e oxigênio molecular para gerar espécies reativas de oxigênio (ERO) capazes de

matar células cancerígenas e microrganismos. As porfirinas representam uma classe de fotossensibilizadores e algumas moléculas derivadas são empregadas em TFD. Contudo, as metaloporfirinas surgem como uma alternativa promissora para aprimorar as propriedades fotofísicas e terapêuticas devido ao efeito da coordenação ao íon metálico, ocasionando em cruzamento intersistêmico para a formação de espécies capazes de gerar ERO. O principal desafio reside na obtenção de compostos com propriedades adequadas e manter a estabilidade em sistemas biológicos.

Objetivo: Sintetizar e caracterizar metaloporfirinas de rutênio(II) e paládio(II), avaliar suas propriedades fotofísicas e perfil de solubilidade, estabilidade e reatividade para aplicação em terapia fotodinâmica.

Método: A síntese das metaloporfirinas consistiu em duas etapas. A primeira é a coordenação do rutênio nos quatro sítios periféricos da porfirina H2TPyP, utilizando o precursor [{RuCl2(p-cym)}2] em uma mistura de metanol com diclorometano, obtendo-se o complexo [{RuCl(p-cym)}4(H2TPyP)]. Na segunda etapa, realizou-se a metalação do centro do macrociclo da porfirina utilizando como precursor o [PdCl2(MeCN)2] em clorofórmio. O composto formado, [{RuCl(p-cym)}4Pd(TPyP)], foi filtrado sob vácuo, lavado com n-hexano, seco e submetido a ensaios de solubilidade, além de caracterização utilizando espectroscopia na região do infravermelho (IV) e UV-Vis.

Resultados e discussão: A síntese do complexo [{RuCl(p-cym)}4(H2TPyP)] resultou em um sólido roxo com rendimento de 66%. Os testes de solubilidade mostraram que ele é solúvel em DMF e insolúvel nos demais solventes comuns. O espectro IV revelou o deslocamento da banda de estiramento C=N de 1591 cm-1 para 1607 cm-1, indicando a coordenação do Ru(II) aos nitrogênios piridínicos periféricos. Já o complexo [{RuCl(p-cym)}4Pd(TPyP)] apresentou uma cor verde e rendimento de 84%. O espectro de IV sugeriu que houve a metalação da porfirina evidenciado pelo desaparecimento da banda de estiramento N–H observada em 3307 cm-1 no espectro do precursor [{RuCl(p-cym)}4(H2TPyP)]. O complexo [{RuCl(p-cym)}4Pd(TPyP)] mostrou-se solúvel em DMSO, o que permitiu a análise no UV-Vis. No entanto, o espectro UV-Vis não mostrou o deslocamento esperado da banda de absorção da metaloporfirina. Após ser dissolvido em DMSO, o composto sofreu alteração de cor, passando de verde para avermelhado, indicando que ocorre uma reação entre este e o solvente. Além disso, o espectro UV-Vis obtido em DMSO é semelhante ao [{RuCl(p-cym)}4(H2TPyP)], o que indica uma remoção do paládio do centro da porfirina após a reação com DMSO.

Conclusão: O espectro infravermelho indica que a coordenação dos sítios periféricos ao íon de Ru(II) ocorreu de maneira eficaz. Além disso, o espectro IV do [{RuCl(p-cym)}4Pd(TPyP)] indica a coordenação do paládio ao macrociclo conforme o esperado. No entanto, há indícios de que o solvente DMSO reage com o Pd(II), removendo o íon metálico da porfirina, mostrando que o produto não é estável na presença de DMSO. Dessa maneira, deve-se considerar outros íons metálicos para a metalação da porfirina que não reaja com o solvente de análise, como os íons da primeira série do bloco d (3d) da tabela periódica.

Palavras-chave: Terapia fotodinâmica; Metaloporfirinas; Paládio.

2026-0920 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Desenvolvimento de um aplicativo para automatização da notificação de agravos relacionados ao trabalho

Bernardo Henrique Rocha, Isabel Aparecida Porcatti de Walsh, Patrícia Ribeiro Marcacine*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: A notificação compulsória de agravos relacionados ao trabalho é fundamental para a vigilância em Saúde do Trabalhador, pois subsidia o planejamento de ações preventivas e a formulação de políticas públicas. Entretanto, a subnotificação, a incompletude dos registros e as dificuldades na realização da anamnese ocupacional podem comprometer esse processo. Nesse contexto, tecnologias digitais podem contribuir para padronizar informações, agilizar o preenchimento das fichas e facilitar o fluxo das notificações, favorecendo a atuação dos profissionais de saúde e a organização das informações destinadas à vigilância.

Objetivo: Desenvolver e realizar a testagem piloto de um aplicativo móvel destinado à notificação compulsória de agravos relacionados ao trabalho, avaliando sua usabilidade, experiência do usuário e aplicabilidade junto a fisioterapeutas da Rede de Atenção à Saúde.

Método: Pesquisa descritiva e aplicada, com enfoque no desenvolvimento tecnológico e na avaliação piloto de um aplicativo móvel. Inicialmente, realizaram-se revisão da literatura e levantamento documental das normativas referentes à notificação compulsória. O aplicativo foi desenvolvido em Android Studio, com linguagem Kotlin, recursos de inteligência artificial e integração a serviços de autenticação e armazenamento de dados. A testagem piloto foi realizada com duas fisioterapeutas de Unidades Básicas de Saúde. Após a utilização do aplicativo, foram aplicados formulário sociodemográfico e ocupacional, System Usability Scale, User Experience Questionnaire e Net Promoter Score, além da coleta de sugestões. Os dados foram analisados por estatística descritiva.

Resultados e discussão: O aplicativo desenvolvido possibilita cadastro de usuários, preenchimento de formulários de notificação, geração automatizada de arquivos em PDF, fórum de dúvidas e envio direto das fichas preenchidas ao serviço de referência em Saúde do Trabalhador, funcionalidade incorporada para facilitar o encaminhamento das informações e otimizar o fluxo de notificação. Participaram da testagem duas fisioterapeutas, ambas com conhecimento prévio e experiência com notificações compulsórias, que relataram a falta de tempo como dificuldade para sua realização. A System Usability Scale apresentou média de 71,25 pontos, indicando percepção inicial favorável de usabilidade. O Net Promoter Score foi de +100, com ambas as participantes atribuindo nota 9 à probabilidade de recomendar o aplicativo. No User Experience Questionnaire, observaram-se médias positivas em todas as dimensões: Clareza (2,50), Eficiência (2,00), Inovação (1,50), Atratividade (1,42), Confiabilidade (1,38) e Estimulação (1,13). Também foram sugeridas melhorias relacionadas à confirmação do recebimento das notificações, ao preenchimento dos campos e à disponibilização de uma versão para computador. A baixa adesão dos profissionais restringiu a amostra a duas participantes, limitando a abrangência dos achados e reforçando a necessidade de novas avaliações.

Conclusão: Foi desenvolvido um aplicativo móvel com resultados preliminares favoráveis quanto à usabilidade, experiência do usuário e intenção de recomendação. A ferramenta apresenta potencial para contribuir com a organização, padronização e encaminhamento das notificações de agravos relacionados ao trabalho. Entretanto, a reduzida amostra limita a generalização dos resultados, sendo necessários aprimoramentos técnicos e estudos com maior número de participantes para avaliar sua efetividade na prática profissional.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Notificação Compulsória; Tecnologia em Saúde; Inovação Tecnológica; Vigilância em Saúde Pública.

2026-0043 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Desenvolvimento de um processo de co-precipitação com aquecimento para a síntese de Bi_2WO_6 com alta atividade fotocatalítica

Giovanna Luísa Vieira Reis, Robson Tadeu Soares de Oliveira Junior*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O tungstato de bismuto (Bi_2WO_6) é um material da família Aurivillius com propriedades físico-químicas singulares, destacando-se pela fotocatálise heterogênea sob luz visível devido ao seu band gap estreito. Sua aplicação na degradação de poluentes orgânicos em meio aquoso é uma alternativa sustentável promissora. No entanto, a rápida recombinação de pares elétron-lacuna e a complexidade de algumas rotas sintéticas limitam sua eficiência. Portanto, o desenvolvimento de métodos de síntese mais simples, acessíveis e que garantam alta pureza de fase e cristalinidade é fundamental para otimizar suas propriedades fotocatalíticas e viabilizar aplicações tecnológicas e ambientais.

Objetivo: Desenvolver e avaliar uma nova rota de síntese por co-precipitação assistida por aquecimento para a obtenção de Bi_2WO_6 com alta pureza de fase e estrutura laminar bem definida, visando aplicações em fotocatálise ambiental.

Método: O Bi_2WO_6 foi sintetizado via co-precipitação assistida por aquecimento. Inicialmente, subnitrato de bismuto foi dissolvido em ácido nítrico utilizando etilenoglicol como solvente para suprimir a hidrólise indesejada do precursor. Em seguida, adicionou-se lentamente uma solução aquosa de tungstato de sódio sob agitação. A mistura foi aquecida entre 80 e 90 °C por até quatro horas. O precipitado resultante foi filtrado, seco em estufa e calcinado a 450

°C por duas horas para eliminar resíduos e induzir a reorganização estrutural. O material foi caracterizado por Difração de Raios X (DRX) e Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR).

Resultados e discussão: A escolha do etilenoglicol como meio reacional mostrou-se determinante, pois suprimiu a hidrólise do bismuto e permitiu a reação homogênea dos íons, evitando a formação de fases secundárias. Os difratogramas de DRX confirmaram a obtenção da fase ortorrômbica pura do Bi_2WO_6, compatível com a estrutura laminar tipo Aurivillius. Os picos de difração apresentaram-se bem definidos e agudos, evidenciando alta cristalinidade e ausência de impurezas detectáveis, como óxidos livres de bismuto ou tungstênio. Complementarmente, o espectro de FTIR validou a formação química do composto, exibindo as bandas características de vibração metal-oxigênio nas regiões de 803, 720–730 e 650–660 cm^{-1}, referentes às ligações Bi–O e W–O. A ausência de bandas espúrias no infravermelho corroborou a alta pureza do material. O tratamento térmico a 450 °C foi eficaz na consolidação da estrutura ativa e eliminação de espécies residuais. Em conjunto, as análises estruturais e vibracionais demonstram que a rota sintética proposta foi altamente eficiente, gerando um material com as características ideais de pureza e cristalinidade necessárias para atuar como fotocatalisador sob luz visível, superando as limitações de métodos convencionais

Conclusão: A rota de co-precipitação assistida em etilenoglicol, seguida de tratamento térmico, mostrou-se uma alternativa simples e eficaz para a obtenção de Bi_2WO_6 com alta pureza de fase e cristalinidade. O material apresenta estrutura laminar bem definida, estando plenamente adequado para futuras aplicações em fotocatálise ambiental sob luz visível.

Palavras-chave: Tungstato de bismuto; Fotocatálise; Co-precipitação.

2026-1484 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Desenvolvimento de um protótipo de cancela inteligente Controlada via smartphone com integração à plataforma Arduino

Jasmim Barizon Coelho, Francisco Aurilo Azevedo Pinho*

* orientação. **Instituição:** IFTM, UFTM.
Edital: Edital nº 23/2025/PROPPG/UFTM.

Introdução: A prática experimental constitui um elemento fundamental para validar o conhecimento científico e conectar conceitos teóricos à realidade prática. No contexto da educação básica e técnica, o ensino de temas como eletricidade, circuitos elétricos, lógica e automação torna-se mais significativo quando integrado a projetos interdisciplinares que estimulam a investigação, a criatividade e a capacidade de resolução de problemas dos estudantes.

Objetivo: Nesse cenário, este trabalho busca desenvolver a proposta de um sistema de cancela inteligente operado remotamente por smartphone, integrando a plataforma Arduino para a automação e o controle do dispositivo. A iniciativa pretende utilizar componentes acessíveis para aproximar alunos do Ensino Médio de conceitos práticos de física, eletrônica, programação e Internet das Coisas.

Método: A metodologia fundamenta-se na pesquisa bibliográfica e no planejamento do protótipo em ambiente de simulação. Devido à restrição de tempo do projeto, que contou com apenas três meses de execução, não foi possível construir o dispositivo físico como originalmente planejado. Em vez disso, utilizou-se o Tinkercad, uma plataforma gratuita de simulação virtual desenvolvida pela Autodesk que permite modelar circuitos eletrônicos, programar microcontroladores como o Arduino e testar o funcionamento de componentes (como servomotores e sensores) diretamente no navegador, sem a necessidade de componentes físicos reais.

Resultados e discussão: Em razão disso, os resultados obtidos foram simplificados e focaram na simulação computacional. No ambiente virtual do Tinkercad, foi possível estruturar a montagem do circuito, elaborar e compilar o código de controle no Arduino e validar a lógica de funcionamento da cancela, simulando o acionamento mecânico do servomotor a partir dos sinais digitais programados. Embora os dados e testes tenham sido simplificados pela ausência da montagem física final e pelo prazo restrito de execução, a simulação comprovou a viabilidade lógica e estrutural do circuito proposto. A execução do estudo demonstrou a utilidade de ferramentas de simulação virtual no Ensino Médio, permitindo que os estudantes apliquem conceitos teóricos de programação e eletrônica de forma acessível e segura.

Conclusão: O Tinkercad mostrou-se uma excelente alternativa pedagógica para contornar limitações temporais ou de material. Como perspectivas futuras, propõe-se a transição da simulação para a montagem física real da cancela, a inclusão de módulos de comunicação sem fio (como Bluetooth ou Wi-Fi) para conexão com o smartphone e a implementação de sensores de presença. Além do aspecto técnico, o projeto cumpriu seu objetivo pedagógico ao incentivar o pensamento científico e o interesse dos estudantes por robótica e tecnologia.

Palavras-chave: Arduino; Tinkercad; Automação; Ensino Médio.

2026-0789 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Desenvolvimento de uma plataforma digital de rastreabilidade para produtos: Origem+

Ana Carolina Donato Macêdo Gusmão, Igor dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A crescente demanda por transparência nas cadeias produtivas amplia a necessidade de ferramentas que aproximem consumidores da origem, dos processos de fabricação e das práticas socioambientais associadas aos produtos. No setor joalheiro, essa questão é particularmente relevante devido à complexidade da obtenção de metais e pedras, aos impactos ambientais da mineração e às condições sociais relacionadas ao trabalho e à produção. Entretanto, informações sobre procedência, sustentabilidade e responsabilidade social ainda são frequentemente dispersas ou pouco acessíveis. Nesse contexto, uma plataforma digital com acesso por QR Code pode reduzir a assimetria de informação, favorecer o consumo consciente e agregar valor à comunicação entre marcas e consumidores.

Objetivo: Desenvolver e validar preliminarmente um protótipo de plataforma digital para organizar e comunicar informações de rastreabilidade, transparência e sustentabilidade de produtos, utilizando QR Codes como recurso de acesso.

Método: Foi realizado estudo exploratório e experimental, orientado pelo Processo de Desenvolvimento de Produtos. Inicialmente, conduziram-se levantamento bibliográfico, análise de viabilidade e identificação de requisitos para uma solução digital. Em seguida, foram definidas categorias de análise e evidências relacionadas a energia e emissões, embalagens, uso da terra e da água, insumos, justiça e trabalho, certificação e engajamento comunitário. As necessidades de aplicação foram levantadas por meio de reuniões e pesquisas on-line com uma empresa do setor joalheiro. Com base nesse diagnóstico, foi elaborado um protótipo de produto mínimo viável, composto por páginas simuladas, navegação por categorias e associação entre produtos e QR Codes. A avaliação foi qualitativa e preliminar, realizada por discussões acadêmicas e análise da aderência do protótipo aos requisitos identificados.

Resultados e discussão: O diagnóstico permitiu organizar três eixos prioritários para a comunicação da sustentabilidade: mineração urbana, inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade e uso de embalagens sustentáveis. Também foram incorporadas informações sobre insumos éticos, certificações, condições de trabalho e origem dos materiais, estruturadas em categorias capazes de relacionar práticas a evidências verificáveis. O protótipo simulou a jornada do consumidor desde a leitura do QR Code até páginas institucionais, categorias de sustentabilidade e informações específicas de produtos. As ferramentas empregadas favoreceram a construção rápida das interfaces e a visualização da proposta, mas apresentaram limitações de navegação, geração de links individualizados, edição e integração de dados. A versão desenvolvida não alcançou banco de dados funcional, servidor operacional ou atualização dinâmica de informações; por isso, a aplicação em produtos reais e a avaliação com consumidores não foram realizadas. Ainda assim, a validação preliminar indicou que a solução representa, em nível conceitual, práticas ambientais e sociais relevantes e pode tornar informações complexas mais acessíveis. Os achados também evidenciaram que a consolidação da rastreabilidade depende de infraestrutura tecnológica, critérios de verificação e validação empírica mais amplos.

Conclusão: O protótipo atendeu parcialmente ao objetivo ao estruturar categorias de sustentabilidade e simular o acesso do consumidor a informações de rastreabilidade por QR Code. A proposta apresenta potencial para ampliar a transparência no setor joalheiro, mas sua aplicação efetiva requer banco de dados, servidor, mecanismos de atualização e testes com usuários e produtos reais.

Palavras-chave: Rastreabilidade; Transparência; Sustentabilidade; QR Code; Setor joalheiro.

2026-0353 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Desenvolvimento e validação de instrumento de monitoramento de educação alimentar e nutricional no âmbito do programa nacional de alimentação escolar

Luan Pablo dos Reis Lisboa, Maria Fernanda Yoneda, Renata Costa de Miranda, Lucas Daniel Sanches*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um eixo transversal no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), visando a promoção da saúde e a garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada. O ambiente escolar é um espaço privilegiado para práticas pedagógicas ativas. Contudo, a escassez de instrumentos padronizados e validados dificulta o diagnóstico situacional, o acompanhamento contínuo e a avaliação do impacto das intervenções escolares. Esse cenário justifica o desenvolvimento de uma ferramenta científica estruturada para subsidiar e qualificar a gestão pública da alimentação escolar.

Objetivo: Validar o conteúdo de um instrumento estruturado e autoaplicável, composto por 10 seções e 38 itens, elaborado para o diagnóstico e monitoramento semestral das práticas de Educação Alimentar e Nutricional na rede pública de ensino.

Método: Estudo de validação de conteúdo ancorado na Técnica Delphi. A versão preliminar do questionário foi elaborada por pesquisadores nutricionistas a partir da literatura e de referenciais normativos da alimentação escolar. O instrumento foi submetido à apreciação de um painel multiprofissional de especialistas em Nutrição e Saúde Pública em rodadas virtuais via Google Forms®. Os juízes julgaram os itens em escala Likert de 5 pontos sob sete atributos: Relevância, Clareza, Acessibilidade, Efetividade, Viabilidade, Objetividade e Generalização. Adotou-se o Índice de Validade de Conteúdo (IVC ≥ 0,80) e a análise qualitativa das sugestões como critérios para retenção e reformulação dos itens.

Resultados e discussão: A validação em duas rodadas Delphi promoveu a evolução quantitativa e conceitual da ferramenta. Na primeira rodada, com a participação de peritos da área, os apontamentos qualitativos fundamentaram a reformulação de 9 itens para sintetizar a extensão textual e clarificar conceitos de EAN. Na segunda rodada, os valores médios do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) variaram de 80,9% a 93,4% nas dimensões avaliadas (Relevância: 93,4%; Clareza: 92,6%; Viabilidade: 91,6%; Efetividade: 85,9%; Objetividade: 84,7%; Acessibilidade: 80,9%; Generalização: 80,9%), subsidiando ajustes de redação e precisão conceitual em 23 itens. No plano qualitativo, destacam-se: a substituição do termo 'merendeiras(os)' por 'cozinheiras(os)' para reforçar o reconhecimento profissional; a alocação da classificação NOVA do Guia Alimentar (alimentos in natura a ultraprocessados); a inclusão de modalidades como Ensino Médio e EJA; a discriminação do suporte por recursos materiais e formação continuada; e a adição de parcerias com agricultores familiares e articuladores do Programa Saúde na Escola (PSE).

Conclusão: A validação de conteúdo evidenciou adequada qualidade dos itens e permitiu aprimorar a clareza, abrangência e aplicabilidade do instrumento de monitoramento. A incorporação dos dados quantitativos e das contribuições dos especialistas consolidou uma ferramenta qualificada e aderente à realidade do PNAE para orientar a gestão e o aprimoramento das políticas públicas.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional; Estudo de Validação; técnica Delphi; Programa Nacional de Alimentação Escolar; Avaliação em Saúde.

2026-0578 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA ★ 2º LUGAR · PESQUISA · IC JÚNIOR

Desigualdades sociais na vida de jovens: trabalho, educação e evasão escolar

Rafaela Martins Amaral Pedro, Alberto Lopo Montalvão Neto*

* orientação. **Instituição:** Escola Estadual Francisco Cândido Xavier, UFTM.
Edital: Edital nº 23/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-EM/CNPq.

Introdução: A evasão escolar no Ensino Médio representa um desafio persistente para a educação pública brasileira, estando diretamente associada às desigualdades sociais e econômicas que impactam a juventude. No contexto atual, a necessidade urgente de inserção no mercado de trabalho para contribuir com o sustento familiar gera intensos conflitos com a rotina de estudos. Essa realidade transforma o direito à educação em um dilema diário entre a sobrevivência imediata e a formação acadêmica, provocando o desinteresse e o afastamento gradual dos estudantes do ambiente escolar.

Objetivo: Este estudo buscou compreender de que modo a desigualdade social e o trabalho precoce podem afetar a permanência e a evasão escolar de estudantes do Ensino Médio de uma escola pública, propondo ações e reflexões pedagógicas para enfrentar essa realidade.

Método: A pesquisa caracterizou-se como qualitativa, descritiva e participante. Na primeira etapa, realizou-se uma revisão de literatura entre os anos de 2019 e 2024 em bases de dados científicas nacionais para mapear a produção de conhecimento sobre o tema. Na etapa empírica, foram promovidos grupos focais e entrevistas semiestruturadas com estudantes do Ensino Médio que trabalhavam no contraturno escolar. Os relatos e os dados obtidos foram registrados, organizados e analisados a partir de categorias centrais que emergiram do diálogo com os participantes e com a mobilização da literatura.

Resultados e discussão: Os resultados demonstraram que o abandono escolar não ocorre apenas por escolha individual, mas como uma consequência do acúmulo de dificuldades financeiras, sociais e institucionais. A dupla jornada de trabalho e estudo tende a provocar forte cansaço físico e mental, prejudicando o desempenho pedagógico e o engajamento dos jovens. Além disso, constatou-se que a falta de apoio financeiro e a rigidez da rotina escolar aumentam o desinteresse dos estudantes, fazendo com que a necessidade do trabalho imediato se torne uma prioridade em relação à continuidade dos estudos. A análise revelou ainda que o acolhimento escolar e o diálogo são fundamentais para reaproximar o estudante trabalhador da escola.

Conclusão: Concluiu-se que o combate à evasão escolar exige o fortalecimento de práticas pedagógicas acolhedoras, que escutem e respeitem a realidade do jovem trabalhador. Com este estudo destacamos a urgência de ações conjuntas entre escola e comunidade, as quais devem ser acompanhadas por políticas de auxílio estudantil que assegurem o direito de aprender, garantindo que o trabalho não seja um obstáculo para a permanência na escola.

Palavras-chave: Trabalho e Educação; Ensino Médio; Escola pública; Permanência estudantil; Questões socioeconômicas.

2026-0246 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Determinação de compostos de alumínio em desodorantes antitranspirantes por titulação complexométrica de retorno

Lauane Correa de Andrade, Luís Antônio da Silva, Valeria Almeida Alves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: Os desodorantes antitranspirantes são produtos amplamente utilizados na rotina diária, que contêm compostos de alumínio, como cloridróxido de alumínio, Al2Cl(OH)5, octacloroidrato de alumínio e zircônio, Al8Zr(OH)20Cl8, e sesquicloridróxido de alumínio, Al4Cl3(OH)9, que reduzem a transpiração ao obstruir os dutos das glândulas sudoríparas. O uso prolongado desses produtos tem gerado preocupações devido ao potencial de bioacumulação do alumínio e seus possíveis efeitos adversos à saúde. É importante empregar metodologias analíticas para determinar a concentração de compostos de alumínio em produtos comerciais.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é determinar os teores de compostos de alumínio, Al2Cl(OH)5, Al8Zr(OH)20Cl8 ou Al4Cl3(OH)9, em desodorantes antitranspirantes de diferentes marcas, comercializados em supermercados localizados na cidade de Uberaba (Minas Gerais), utilizando a técnica de titulação complexométrica de retorno.

Método: Aparenta ser necessário um controle destes produtos e seu monitoramento constante, a fim de verificar se os fabricantes estão atendendo às concentrações máximas estabelecidas pela legislação vigente, ou se as concentrações são comparáveis aos dados existentes na literatura. A técnica de titulação complexométrica de retorno foi escolhida porque os íons Al3+ têm a capacidade de bloquear o indicador. A titulação de retorno também pode evitar a precipitação do alumínio, na forma de Al(OH)3, o qual é formado em pH = 7, na ausência de EDTA.

Resultados e discussão: Os resultados obtidos revelaram que a maioria dos desodorantes analisados apresentou concentrações de compostos de alumínio dentro dos limites estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Para as marcas Francis, Skala e Deo, que contêm cloridróxido de alumínio, os teores médios encontrados foram, respectivamente, 19,98 ± 0 %, 19,02 ± 0,05 % e 19,85 ± 0,05 %, todos em conformidade com o limite de 25%. Similarmente, os desodorantes Giovanna Baby Silver (20,20 ± 0,05 %), Giovanna Baby Rosé (24,16 ± 0,10 %) e Giovanna Baby Blanc Vanilla (20,14 ± 0,11 %), que contêm sesquicloridróxido de alumínio, também respeitaram o limite de 25%. No entanto, duas marcas indicaram não conformidade com a legislação vigente. O desodorante Giovanna Baby Classic, que contém sesquicloridróxido de alumínio, apresentou uma concentração média de 26,74 ± 0,06%, excedendo o limite máximo permitido de 25%. Da mesma forma, o desodorante Gillette Hydra Gel, com octacloroidrato de alumínio e zircônio, apresentou uma concentração média de 36,40 ± 0,28 %, muito superior ao limite de 20% estabelecido para este composto.

Conclusão: Os resultados obtidos reforçam a importância da implementação de metodologias analíticas robustas para o monitoramento contínuo da concentração de compostos de alumínio nestes produtos. Os teores de compostos de alumínio encontrados, especialmente nos produtos que excederam os limites regulatórios, destacam a necessidade de um controle de qualidade mais rigoroso por parte dos fabricantes. A garantia de que os produtos estão em conformidade com os rótulos e a legislação é essencial para garantir a segurança do consumidor, mitigando os riscos potenciais associados à bioacumulação do alumínio e seus possíveis efeitos adversos à saúde, como irritações cutâneas.

Palavras-chave: Alumínio; Desodorantes antitranspirantes; Titulação complexométrica.

2026-0105 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Determinação in vitro da imunotoxicidade e potencial imunomodulador de nanopartículas à base de nióbio funcionalizado com sobrenadante de bactérias láticas

Mariana Luiza Leal, Pollyane Silva de Oliveira, Aline Dias Paiva, Karina Ferrazzoli Devienne Vicentine, Natália Bueno Leite Slade, Thaís Soares Farnesi de Assunção*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.
Projeto: Determinação in vitro da imunotoxicidade e potencial imunomodulador de nanopartículas à base de nióbio funcionalizadas com sobrenadante de bactérias láticas.

Introdução: A nanotecnologia tem se destacado pela produção de nanopartículas (NPs) para aplicações biomédicas, devido à elevada área superficial e à reatividade. O nióbio (Nb), abundante no Brasil, apresenta propriedades como estabilidade, hipoalergenicidade e bioatividade, além de potencial para aplicações na nanoescala. A síntese mediada por microrganismos surge como alternativa sustentável aos métodos convencionais, e sobrenadantes de bactérias láticas (sBAL) podem atuar como agentes redutores e estabilizadores. Entretanto, novas nanoformulações devem ser avaliadas quanto à toxicidade e aos efeitos imunológicos. Assim, este projeto propõe analisar, in vitro, a imunotoxicidade e o potencial imunomodulador de nanopartículas de nióbio funcionalizadas com sBAL (NPNb-sBAL).

Objetivo: Avaliar, in vitro, o potencial citotóxico e imunomodulador de nanopartículas de nióbio funcionalizadas com sobrenadante de bactérias láticas (NPNb-sBAL) em macrófagos derivados de THP-1, considerando sua viabilidade celular e a produção das citocinas IL-1β e IL-10.

Método: As NPNb-sBAL foram obtidas pela funcionalização do pentacloreto de nióbio com sobrenadante de Lacticaseibacillus paracasei UFTM 2.9 nas concentrações (0%, 10%, 50% e 100%), seguida de agitação,

aquecimento, autoclavagem e ressuspensão em tampão fosfato. Células THP-1 foram cultivadas em RPMI 1640 suplementadas com 5% de soro fetal bovino e diferenciadas em macrófagos com PMA (100 ng/mL, 24h). Os macrófagos foram expostos às NPNb-sBAL (15,625 - 500 µg/mL) por 24h. A viabilidade foi avaliada pelo vermelho neutro. O potencial imunomodulador foi determinado pela quantificação de IL-1β e IL-10 por ELISA, expressos em pg/mL. A análise estatística utilizou ANOVA one-way, considerando $p<0,05$.

Resultados e discussão: A viabilidade dos macrófagos-THP-1 manteve-se próxima ao controle nas concentrações de 15,625 a 125 µg/mL em todas as nanoformulações, indicando baixa citotoxicidade. Em 250 µg/mL, observou-se redução da viabilidade, mais evidente na Nb2.9_100%, enquanto, a 500 µg/mL, todas as formulações apresentaram redução significativa em relação ao controle, sugerindo efeito dose-dependente. Numericamente, a Nb2.9_100% apresentou maior viabilidade em 500 µg/mL em comparação às demais formulações. Com base nos resultados de citotoxicidade, foram avaliadas concentrações não citotóxicas quanto ao perfil imunomodulador. Houve redução significativa de IL-10 nos grupos Nb2.9_0% e Nb2.9_10% a 250 µg/mL, enquanto Nb2.9_50% a 250 µg/mL e Nb2.9_100% a 125 µg/mL não diferiram do controle. IL-1β apresentou aumento significativo nos tratamentos, independentemente do grau de funcionalização. A redução de IL-10 associada ao aumento de IL-1β sugere modulação imunológica com perfil pró-inflamatório, possivelmente relacionada à ativação de macrófagos e do inflamassoma NLRP3, mecanismo potencialmente benéfico contra microrganismos intracelulares.

Conclusão: As NPNb-sBAL apresentaram baixa citotoxicidade em concentrações até 125 µg/mL, com efeito citotóxico em concentrações superiores. Observou-se aumento de IL-1β em todos os tratamentos, indicando ativação inflamatória, enquanto a redução de IL-10 ocorreu em condições específicas. Assim, as NPNb-sBAL demonstraram potencial imunomodulador predominantemente pró-inflamatório, mesmo em concentrações não citotóxicas, reforçando a importância da avaliação integrada da biocompatibilidade e resposta imune.

Palavras-chave: Nanopartículas; Nióbio; Imunotoxicidade; Imunomodulação; Macrófagos.

2026-0421 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Dimensionamento de pessoal de enfermagem para assistência em alojamento conjunto de uma maternidade de alto risco

Mariana Odilia Campos Pereira, Melissa de Paula Cornélio, Vitória de Castro Souza, Mariana Torreglosa Ruiz*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A Classificação da Complexidade Assistencial dos pacientes permite identificar a necessidade de cuidados, contribuindo para gestão, planejamento e organização tanto dos recursos humanos quanto materiais para promoção de assistência segura e de qualidade. A partir da classificação, é possível padronizar quantidade de horas por categoria de cuidado e consequentemente o número de profissionais necessários para atender as demandas. O Alojamento Conjunto é o espaço físico onde permanecem juntos mãe e filho(s) (díade) por 24 horas ininterruptas até a alta hospitalar. Contudo, o sistema de classificação considera apenas os cuidados prestados em relação à puérpera e ainda são incipientes as classificações que contemplam os cuidados com a díade.

Objetivo: Identificar a complexidade assistencial das díades assistidas e calcular o número de profissionais da equipe de enfermagem requeridos para prestar assistência.

Método: Estudo transversal com coleta de dados em um hospital universitário do interior de Minas Gerais, entre outubro a novembro de 2025. Incluídas díades assistidas por pelo menos 24 horas, cujas puérperas tivessem idade superior a 18 anos. Para mensurar a complexidade assistencial, utilizou-se o instrumento para classificação de binômios em Alojamento Conjunto e a escala de Fantinelli. Para o cálculo de dimensionamento de pessoal utilizou-se a equação para cálculo de pessoal segundo Conselho Federal de Enfermagem, 2024, considerando ambas escalas. Realizou-se estatística descritiva e os dados foram agrupados e tabulados.

Resultados e discussão: Foram avaliadas 120 puérperas e realizadas 270 avaliações. A taxa de ocupação da unidade variou de 17 a 100%, com média de 64,11% (DP = 21,0%). De acordo com o instrumento de classificação binômios assistidos em Alojamento Conjunto, 87% necessitavam de cuidados intermediários, e, considerando plantões de 12 horas, são necessários um enfermeiro e dois técnicos de enfermagem por turno. Já, através da escala de Fantinelli,

identificou-se que a maioria das díades tinham necessidade de cuidados mínimos (n=212; 78,5%) e, de acordo com a escala, para a cobertura da unidade são necessários um enfermeiro e três técnicos por turno.

Conclusão: O estudo permitiu identificar a complexidade assistencial e calcular o dimensionamento de pessoal necessário para a unidade.

Palavras-chave: Enfermagem;; Dimensionamento de Pessoal;; Alojamento Conjunto; Período Pós-Parto;; Neonato..

2026-0057 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Dimensionamento de um reator CSTR e planejamento experimental para a cinética de decomposição do corante violeta cristal

Luís Guilherme Serra Ferrari, Priscila Pereira Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBITI/CNPq.

Introdução: A operação de reatores contínuos reais é influenciada simultaneamente pela cinética da reação e pelo comportamento hidrodinâmico do escoamento. Nesse contexto, a reação entre violeta cristal e hidróxido de sódio constitui um sistema adequado para investigar esses efeitos, devido à possibilidade de acompanhar a concentração do corante por espectrofotometria UV-Vis. A caracterização da Distribuição do Tempo de Residência (DTR), associada à determinação cinética e ao planejamento experimental (Design of Experiments, DOE), permite avaliar de forma integrada a influência das condições operacionais e das não idealidades do escoamento sobre a conversão de reatores contínuos.

Objetivo: Avaliar o desempenho de um reator contínuo de tanque agitado aplicado à descoloração do violeta cristal, integrando planejamento experimental, determinação da cinética de reação e caracterização da DTR para identificar o modelo hidrodinâmico mais representativo do sistema.

Método: Foi aplicado um planejamento experimental com concentração de violeta cristal e temperatura como fatores, utilizando a conversão como variável resposta. A cinética foi determinada em ensaios em batelada, assumindo comportamento de pseudo-primeira ordem e obtendo-se a constante cinética por regressão linear. Um reator CSTR de PVC foi operado com vazão total de 100 mL min^{-1}. A DTR foi determinada pelo método de perturbação em degrau, utilizando NaCl como traçador e condutividade elétrica para monitoramento. Os dados foram normalizados, truncados e renormalizados para obtenção do tempo médio de residência. A conversão foi comparada pelos modelos de CSTR ideal, segregação, tanques em série e dispersão.

Resultados e discussão: O planejamento experimental apresentou conversões entre 0,904 e 0,988, sendo a concentração de violeta cristal o fator de maior influência e a temperatura associada a um efeito quadrático. O modelo reduzido apresentou R^2=0,743, representando satisfatoriamente o comportamento dentro do domínio estudado, embora a região de maior conversão tenha sido localizada na borda experimental. Os ensaios cinéticos resultaram em constantes de 0,6121, 0,3908 e 0,3745 min^{-1}, com valor médio de 0,459 ± 0,130 min^{-1} e coeficiente de variação de 29%, indicando dispersão relevante entre as réplicas. A análise da DTR apresentou tempo médio de residência de 7,73 ± 0,77 min e evidenciou mistura intensa e comportamento não ideal do reator. A conversão experimental foi de 0,749 ± 0,015, apresentando maior proximidade com as previsões obtidas utilizando o menor valor de k. Entre os modelos avaliados, o de tanques em série apresentou maior compatibilidade física de hidrodinâmica do sistema, por incorporar o tempo médio e a variância da DTR.

Conclusão: A integração entre DOE, determinação cinética e caracterização da DTR permitiu avaliar conjuntamente os efeitos cinéticos e hidrodinâmicos sobre a conversão do CSTR. O modelo de tanques em série apresentou a representação mais coerente do sistema, conciliando os resultados experimentais com as características de mistura intensa e escoamento não ideal observadas.

Palavras-chave: Reator CSTR; violeta cristal; cinética química; planejamento de experimentos; DTR.

2026-0613 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Dimensionamento de um sistema de transmissão por engrenagens planetárias para veículos elétricos

Gustavo Henrique Souza Firmino, Isabela da Cunha Aires, Fabrício Leonardo Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.



Introdução: A crescente preocupação com as emissões de gases de efeito estufa tem impulsionado regulamentações mais rigorosas e a busca por alternativas sustentáveis no transporte rodoviário. Nesse cenário, os veículos eletrificados destacam-se pelo potencial de reduzir a emissão de poluentes. Seu desempenho longitudinal depende da interação entre motor, transmissão, tração e forças resistivas. Devido às características de rotação e torque dos motores elétricos, o sistema de transmissão é essencial para adequar essas grandezas às necessidades das rodas. Portanto, seu dimensionamento adequado contribui para maximizar a eficiência energética, melhorar o desempenho veicular e promover uma mobilidade elétrica mais sustentável e segura.

Objetivo: O objetivo geral deste trabalho é dimensionar um sistema de transmissão por engrenagens planetárias para um veículo elétrico com motores in-wheel, determinando os componentes mais adequados e definindo as relações de transmissão ideais para que o motor opere em sua faixa de maior eficiência.

Método: A relação de transmissão ideal foi determinada por meio da modelagem da dinâmica longitudinal do veículo, considerando o equilíbrio de forças e condições críticas de operação, como rampa máxima e alta velocidade. A partir da força de tração requerida, calculou-se o torque necessário nas rodas e estabeleceram-se os limites da relação de transmissão. Adotou-se um sistema planetário com anular fixo, entrada pelo sol e saída pelo porta-satélites. O modelo foi implementado computacionalmente, permitindo simulações com e sem redução, comparadas a um ciclo de condução padrão para avaliar o desempenho e o consumo energético do veículo.

Resultados e discussão: A análise da dinâmica longitudinal evidenciou a necessidade de redução na transmissão para atender às exigências de tração do veículo. A análise paramétrica do trem planetário definiu uma relação de redução de 4,8, com engrenagens solar e planetária de 15 e 21 dentes, respectivamente, considerando as restrições geométricas e a disponibilidade comercial das engrenagens. As simulações computacionais, utilizando o ciclo FTP-75, demonstraram que o veículo sem redução apresentou dificuldades para acompanhar as velocidades de referência, principalmente durante as fases de maior aceleração. Por outro lado, o veículo com a redução passou a acompanhar adequadamente o ciclo de condução. A análise do mapa de operação do motor elétrico também indicou uma melhor distribuição dos pontos de torque e rotação, com maior concentração em regiões de elevada eficiência. Como resultado, o consumo específico de energia diminuiu de 0,2421 kWh/km para 0,1966 kWh/km, representando um ganho de eficiência energética de aproximadamente 18,8%. Esses resultados evidenciam os benefícios da relação de transmissão selecionada para o desempenho dinâmico e o aproveitamento energético do veículo.

Conclusão: Conclui-se que a relação de transmissão é um fator determinante para o desempenho e a eficiência energética do veículo elétrico. A implementação da transmissão planetária possibilitou superar as limitações de tração, melhorando o desempenho em seguir o ciclo de condução e as condições de operação do motor. Assim, integrar dinâmica veicular e transmissão é essencial para melhorar a eficiência energética.

Palavras-chave: Veículos Elétricos; Eficiência Energética; Transmissão por engrenagens planetárias; Simulação dinâmica.

Dinâmica dos atributos físicos do solo em função de métodos de preparo do solo com e sem óxidos de cálcio e magnésio em áreas de cana-de-açúcar

Otávio Rossini de Lima, Carlos Alessandro Chioderoli*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A mecanização intensiva da cultura da cana-de-açúcar pode comprometer a qualidade física do solo, aumentando a densidade e a resistência mecânica e reduzindo a porosidade, a infiltração de água e o crescimento radicular. A compactação ocorre principalmente nas entrelinhas e pode atingir camadas subsuperficiais, prejudicando o desenvolvimento das plantas e a longevidade produtiva do canavial. Nesse contexto, operações como subsolagem e canterização são utilizadas para minimizar a compactação, embora sua eficiência dependa da profundidade de atuação dos implementos e do manejo do tráfego agrícola.

Objetivo: Objetivou-se avaliar diferentes sistemas de preparo do solo quanto à porosidade total, macroporosidade, microporosidade, densidade e resistência mecânica do solo, na linha e entrelinha, em camadas superficiais e subsuperficiais de uma área de implantação mecanizada de cana-de-açúcar.

Método: O estudo foi realizado em setembro de 2025, em Limeira d'Oeste, MG, em Latossolo Vermelho de textura média, sob cultivo mecanizado de cana-de-açúcar. Adotou-se delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 3 × 2, com quatro repetições, avaliando plantio direto, canterização (70–80 cm) e subsolagem (40–45 cm), nas posições linha e entrelinha. Aos 150 dias após o plantio, a resistência mecânica foi determinada com penetrômetro, e amostras indeformadas foram coletadas nas camadas de 0–0,10 a 0,40–0,50 m. Determinaram-se densidade, macroporosidade, microporosidade e porosidade total pelo método da mesa de tensão. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste de Tukey ($p \leq 0,05$).

Resultados e discussão: Os sistemas de preparo alteraram a qualidade física do solo nas camadas avaliadas. A porosidade total diferiu entre os tratamentos, exceto nas camadas de 0,20–0,30 e 0,40–0,50 m, apresentando maiores valores no subsolador, seguido pelo canterizador e plantio direto. Nas camadas de 0,10–0,20, 0,20–0,30 e 0,30–0,40 m, a densidade foi menor no subsolador e maior no plantio direto. Na camada de 0,10–0,20 m, o subsolador apresentou porosidade total de 0,430 $m^3\ m^{-3}$ e densidade de 1,052 $g\ cm^{-3}$, enquanto o plantio direto apresentou 0,350 $m^3\ m^{-3}$ e 1,348 $g\ cm^{-3}$, respectivamente. A macroporosidade diferiu entre os tratamentos em todas as camadas, com maiores valores no subsolador, enquanto a microporosidade diferiu na camada de 0,40–0,50 m. A resistência mecânica foi maior no subsolador na camada superficial e menor na subsuperficial. A linha apresentou maior porosidade e menor densidade, enquanto a entrelinha apresentou maior densidade, evidenciando maior compactação decorrente do tráfego mecanizado.

Conclusão: Os sistemas de preparo alteraram a qualidade física do solo nas camadas avaliadas. A subsolagem reduziu a densidade, resistência mecânica subsuperficial e microporosidade do solo e aumentou a porosidade total, macroporosidade e resistência mecânica superficial do solo nos perfis analisados, evidenciando maior eficiência na mitigação da compactação. O plantio direto apresentou maiores valores de densidade, enquanto a entrelinha concentrou maior compactação devido ao tráfego mecanizado. Assim, a subsolagem mostrou-se mais eficiente para recuperar a qualidade física do solo em áreas de reforma de canavial sob manejo mecanizado.

Palavras-chave: Subsolagem; Compactação do solo; Qualidade física do solo.

2026-1427 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Dinâmica dos campos alagados e áreas pantanosas do Cerrado sob pressão agropecuária (1985–2025): análise exploratória com dados públicos do MapBiomas

Carla Carolina Pires Domenes, Vinicius Carvalho Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: As áreas úmidas contribuem para a regulação hidrológica, a manutenção de habitats e o funcionamento ecológico das paisagens. No Cerrado, esses ambientes estão inseridos em uma matriz de vegetação diversa e submetida à expansão agropecuária. Séries temporais de cobertura e uso da terra permitem observar mudanças na extensão das classes naturais e sua conversão para usos antrópicos. Entretanto, as legendas de satélite representam categorias cartográficas amplas e não identificam necessariamente ecossistemas específicos, como os campos de murundus. Por isso, a análise regional dessas classes é um primeiro passo para contextualizar pressões ambientais, desde que seus limites sejam explicitados.

Objetivo: Descrever as mudanças na classe cartográfica "Campo Alagado e Área Pantanosa" no Cerrado entre 1985 e 2025, considerando a variação de área, as conversões para usos agropecuários e a distribuição municipal das reduções registradas em escala regional.

Método: Foi realizada análise descritiva e exploratória de dados públicos da Coleção 11 do MapBiomas, que reúne mapas anuais de cobertura e uso da terra em resolução de 30 metros e estatísticas oficiais para o Cerrado. Foram organizados indicadores publicados para a classe "Campo Alagado e Área Pantanosa": variação de área entre 1985 e 2025, destino das áreas convertidas e proporção de municípios com redução. A unidade de análise foi a classe cartográfica agregada no bioma. Esta etapa não incluiu classificação independente nem validação de campo. A interpretação considera os limites da legenda e possíveis inconsistências entre anos.

Resultados e discussão: Os resultados divulgados para a Coleção 11 indicam que a classe "Campo Alagado e Área Pantanosa" perdeu aproximadamente 1,4 milhão de hectares no Cerrado entre 1985 e 2025, redução de 18%. Das áreas convertidas, 76,2% passaram a pastagem ou agricultura. A classe diminuiu em 69,2% dos municípios do bioma, indicando uma tendência territorialmente disseminada. Esses números apontam transformação ampla da cobertura mapeada e justificam aprofundar análises temporais e espaciais. Contudo, a categoria combina ambientes úmidos diversos e não equivale a um inventário específico de campos de murundus. Uma transição cartográfica também não comprova, isoladamente, o mecanismo ambiental ou a causa direta da mudança. Estudos sobre sensoriamento remoto de áreas úmidas e transformação do uso da terra no Cerrado sustentam a utilidade de séries históricas, mas destacam a necessidade de referências independentes e observações em escala adequada. Como os mapas anuais representam classes de cobertura e uso, e não a condição hidrológica de cada local em campo, as variações devem ser interpretadas como mudanças cartográficas estimadas. Assim, os números são indicadores regionais de contexto, não estimativas locais de degradação de um ecossistema específico.

Conclusão: A análise exploratória identifica redução da classe cartográfica de áreas alagadas e pantanosas no Cerrado, com conversões para usos agropecuários. O MapBiomas oferece base pública e reproduzível para aprofundar análises temporais e municipais. Entretanto, a legenda não identifica diretamente todos os campos de murundus nem comprova causas locais. Estudos futuros devem integrar a série histórica a referências ecológicas independentes e validação adequada à escala investigada.

Palavras-chave: Áreas úmidas; Cerrado; MapBiomas; Uso e cobertura da terra; Conversão agropecuária.

Diversidade genética da via dos inibidores de aromatase em populações latino-americanas

Henrique Faleiros de Padua Ferreira, Caíque Manóchio Nunes da Silva, Jéssica Ferreira Vieira, Fernanda Rodrigues Soares*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O câncer de mama apresenta elevada incidência e mortalidade mundial, com destaque importante para os tumores com receptores de estrogênio positivos (RE+), com frequência geral entre 70 a 80%. Nesses tumores, os inibidores da aromatase (IAs) constituem importante estratégia terapêutica, especialmente em mulheres pós-menopausa. Entretanto, a resposta ao tratamento pode ser influenciada por variantes genéticas em genes relacionados à via estrogênica, como CYP19A1, ESR1, ESR2 e HSD17B1. Paralelamente, a sub-representação de populações indígenas e miscigenadas em estudos farmacogenéticos limita a aplicabilidade desses conhecimentos em populações latino-americanas, destacando a importância de estudos que caracterizem a diversidade genética desses grupos.

Objetivo: Caracterizar e comparar frequências de SNPs da via dos inibidores de aromatase em populações latino-americanas, avaliando sua relação com a ancestralidade genética continental.

Método: Foram analisados 252 indivíduos de nove populações peruanas e brasileiras, incluindo populações nativo-americanas e brasileiras miscigenadas de Minas Gerais, além de populações Guaranis e Tupiniquins do Espírito Santo. Foram avaliados 48 SNVs dos genes CYP19A1, ESR1, ESR2 e HSD17B1, previamente genotipados pela plataforma BeadXpress, e dados correspondentes de 159 indivíduos do Projeto HapMap. A ancestralidade continental foi estimada a partir de 81 marcadores informativos de ancestralidade (AIMs) pelo software ADMIXTURE (k=3). Em seguida, foram calculadas frequências alélicas, realizadas análises de componentes principais e regressões lineares entre frequências dos SNVs e ancestralidade continental, com correção de Bonferroni e significância estabelecida em $p<0,01$. Por fim, as variantes foram ainda anotadas quanto à relevância clínica e farmacogenética.

Resultados e discussão: A análise de componentes de ancestralidade evidenciou separação entre populações europeias, africanas e nativo-americanas, com distribuição intermediária das populações brasileiras miscigenadas. As populações nativo-americanas peruanas apresentaram elevada ancestralidade nativa, superior a 96%, enquanto as populações brasileiras demonstraram maior heterogeneidade, com diferentes contribuições europeias, africanas e nativas. Entre os 48 SNVs avaliados, apenas o rs9635724 apresentou associação estatisticamente significativa com a ancestralidade continental após correção de Bonferroni, com correlação positiva entre a frequência do alelo T e a proporção de ancestralidade nativa-americana ($p=0,001$; $r2=0,79$). Destacaram-se também seis SNVs com frequência inferior a 20% nas populações nativas peruanas, sendo estes: rs6929137, rs2046210, rs2431260, rs12890679, rs12889637, rs1679881. Por outro lado, o rs4646, localizado no gene CYP19A1 e previamente descrito como marcador diferenciado em populações ameríndias, apresentou frequência superior a 70% nas populações nativo-americanas. Embora possua relevância farmacogenética descrita, seu nível de evidência é limitado e os estudos disponíveis apresentam resultados distintos quanto à resposta aos tratamentos hormonais, além disso não possui associação significativa com ancestralidade continental após correlação de Pearson. Esses achados evidenciam a complexidade da relação entre ancestralidade, variabilidade genética e farmacogenética, indicando limitações na extrapolação direta de marcadores estudados predominantemente em populações europeias.

Conclusão: A distribuição dos SNVs avaliados foi, em geral, relativamente homogênea entre as populações, com associação significativa apenas para o rs9635724 e ancestralidade nativo-americana. A elevada diversidade genética observada reforça a necessidade de ampliar os estudos farmacogenéticos em populações indígenas e miscigenadas, contribuindo para estratégias de medicina personalizada mais representativas e equitativas no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Câncer de Mama; Farmacogenética; Inibidores da Aromatase; Ancestralidade Genética; Polimorfismo genético.

Do imaginário ao digital: narrativas de alunos e imagens de IA sobre o futuro da humanidade no ensino de evolução biológica

Pedro Henrique de Oliveira, Luis Gustavo da Conceicao Galego*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O ensino de evolução humana é fundamental para a compreensão da diversidade biológica, da história evolutiva de Homo sapiens e das possíveis transformações futuras da humanidade. Entretanto, esse conteúdo envolve conceitos abstratos e desafios pedagógicos que podem dificultar a identificação das concepções, dos equívocos e das formas de apropriação do conhecimento científico pelos estudantes. Nesse contexto, narrativas discentes podem atuar como instrumentos diagnósticos, ao revelar articulações entre ciência, cultura, imaginação e experiências sociais. A associação dessas narrativas a imagens produzidas por Inteligência Artificial (IA) amplia a análise para uma dimensão multimodal, permitindo examinar sentidos verbais, simbólicos e visuais relacionados à evolução humana.

Objetivo: Analisar concepções de evolução humana presentes em narrativas discentes sobre o futuro da humanidade e em imagens geradas por IA, identificando conceitos científicos, dimensões culturais, padrões simbólicos e contribuições dessa abordagem para o ensino de Ciências.

Método: Foi realizada pesquisa qualitativa, exploratória e diagnóstica, com 18 narrativas produzidas por estudantes no contexto do ensino de evolução humana. A partir dos textos, foram geradas imagens com ferramentas de IA generativa. As narrativas foram examinadas por Análise de Conteúdo, considerando temas mobilizados, conceitos evolutivos e tipos de narrativa. As imagens foram submetidas a análise semiótica e temática, com atenção aos elementos visuais, padrões arquetípicos e representações de tecnologia, transformação corporal, conflito e futuro.

Resultados e discussão: Nas 18 narrativas foram identificadas 499 ocorrências temáticas. Os temas mais frequentes foram Evolução Humana e Especiação (24,2%), Tecnologia e Transumanismo (13,0%) e Transformação Corporal (11,6%). Os resultados indicam que os estudantes mobilizaram conceitos científicos para interpretar o futuro da humanidade, articulando-os a questões tecnológicas, sociais e ambientais. Essa produção revelou uma compreensão não exclusivamente biológica da evolução humana, marcada por reflexões sobre mudanças corporais, culturais e tecnológicas. Nas imagens geradas por IA foram identificadas 129 ocorrências temáticas, com predominância de Tecnologia Avançada (11,6%) e Futuro Distópico (9,3%). As representações visuais ampliaram elementos presentes nos textos e intensificaram temas relacionados ao conflito, à transformação e às incertezas sobre o futuro. A IA mostrou potencial como mediadora da expressão de concepções estudantis, favorecendo linguagem multimodal e permitindo reconhecer sentidos pouco explícitos na escrita. Entretanto, as imagens também evidenciaram limitações, como a reprodução de estereótipos, vieses e interpretações próprias dos modelos generativos, o que exige mediação crítica de seus aspectos éticos, sociais e científicos.

Conclusão: A articulação entre narrativas textuais e imagens geradas por IA mostrou-se uma estratégia promissora para o ensino e a avaliação diagnóstica em evolução humana. A abordagem possibilitou identificar relações entre conhecimento científico, imaginação social, tecnologia e preocupações ambientais, ampliando as possibilidades de expressão e reflexão dos estudantes. Seu uso pedagógico, contudo, deve ocorrer de modo crítico e orientado, considerando os vieses, limites e implicações éticas da IA.

Palavras-chave: Evolução Humana; Inteligência Artificial; Narrativas Discentes.

2026-0504 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Do mar à energia: produção de hidrogênio e remoção de poluentes em um sistema único

Jonas Gabriel Campos Duarte, Pedro Rodrigues Queiroz, José Lucas Ferreira Júnior, Geoffroy Roger Pointer Malpass*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A busca por novas matrizes energéticas e a descarbonização se tornou um dos pontos centrais nas discussões tecnológicas atuais, motivadas pela urgência em frear os efeitos das mudanças climáticas globais. Nessa perspectiva, sistemas eletroquímicos que realizam a coprodução de hidrogênio e cloro, têm se destacado como uma tecnologia promissora. Pois são capazes de produzir, um combustível que é considerado um dos principais vetores energéticos do futuro, além de um agente desinfectante que é altamente eficaz no tratamento de poluentes.

Objetivo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar a montagem e avaliação de um sistema eletroquímico compacto para a produção simultânea de hidrogênio e cloro. O processo utiliza água do mar simulada e analisa seu potencial no tratamento da atrazina.

Método: O sistema consiste em um reator eletroquímico de fluxo contínuo, com reservatórios anódico e catódico separados e eletrodos (DSA®). Como eletrólito, utilizou-se água do mar simulada preparada com: NaCl (24,534 g/L), $MgCl_2$ (11,112 g/L), Na_2SO_4 (4,094 g/L), $CaCl_2$ (1,158 g/L), KCl (0,695 g/L), $NaHCO_3$ (0,201 g/L), KBr (0,100 g/L), $SrCl_2$ (0,042 g/L), H_3BO_3 (0,027 g/L) e NaF (0,003 g/L), com pH ajustado para 8,2 via solução de NaOH 0,1 mol/L. Aplicou-se um planejamento fatorial 2^3, variando corrente elétrica (0,5 A, 1,0 A e 1,5 A), vazão (60, 80 e 100 mL/min) e tempo de operação (30, 60 e 90 min), com ensaios em triplicata. O hidrogênio produzido foi medido por deslocamento volumétrico e corrigido para volume seco. Já o cloro foi quantificado por titulação iodométrica. Os dados foram tratados estatisticamente (nível de significância de 5%) para avaliar o efeito das variáveis na produção gasosa e no potencial de degradação da atrazina.

Resultados e discussão: As maiores médias de produção (926,46 mL de hidrogênio seco e 3278,41 mg/L de cloro) foram obtidas com corrente de 1,5 A, vazão de 100 mL/min e tempo de 90 min. A análise estatística gerou um R^2 ajustado de 0,7443 para o hidrogênio e 0,8226 para o cloro. Os diagramas de Pareto mostraram que a corrente elétrica e o tempo de operação ($p < 0,0001$) são as variáveis mais relevantes para ambas as respostas, apresentando relação estatística significativa. Esse resultado é condizente com a lei de Faraday da eletrólise: a quantidade de gás gerado é proporcional à carga elétrica transferida, que é o produto da corrente pelo tempo de ensaio. Foi observado que o sistema tem potencial para degradar atrazina, pois dados da literatura indicam que 3,55 mg/mL de cloro são capazes de tratar soluções com 0,54 mg/L do poluente.

Conclusão: Foi possível determinar a condição mais produtiva do processo eletroquímico, onde análise estatística evidenciou que a produção de hidrogênio e cloro é governada, principalmente, pela corrente elétrica e pelo tempo de operação. Além disso, a literatura sugere que o sistema é promissor para utilização no tratamento da atrazina.

Palavras-chave: Hidrogênio; Eletrólise; Atrazina; Cloro.

2026-0054 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Do quadro à animação: ensino e divulgação científica em química orgânica com apoio digital

Giovanna Vitória Alves Brito, Ana Claudia Granato Malpass*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBITI/CNPq.

Introdução: O ensino de mecanismos de reações orgânicas é frequentemente baseado na memorização de setas e etapas, utilizando representações bidimensionais e estáticas. Essa abordagem pode dificultar a compreensão de

como as ligações se formam e se rompem durante uma reação. Nesse contexto, recursos digitais e animações podem facilitar a visualização dessas transformações, relacionando os níveis macroscópico, molecular e simbólico. Ao tornar os mecanismos mais dinâmicos e visíveis, esses recursos podem reduzir a dependência da memorização e favorecer uma compreensão mais significativa das reações, considerando também seus aspectos cinéticos e termodinâmicos.

Objetivo: Partindo desse problema, o trabalho teve como objetivo desenvolver o site interativo "Química Orgânica para Universitários", com animações que facilitam a visualização dos mecanismos das reações e contribuam para uma compreensão mais clara e dinâmica dos conteúdos.

Método: Foi realizada uma pesquisa aplicada voltada ao desenvolvimento de um material didático interativo sobre mecanismos de reações orgânicas. O site “Química Orgânica para Universitários” foi desenvolvido no Google Sites. Para criar as estruturas químicas e modelos tridimensionais, foram utilizados Avogadro, MolView e ChemSketch, enquanto o Canva foi usado para as animações e a organização visual. O material foi revisado com foco na representação correta da estereoquímica, do octeto e do fluxo de elétrons, com acompanhamento da orientação acadêmica.

Resultados e discussão: O desenvolvimento do website resultou em uma plataforma digital voltada ao estudo de reações e mecanismos de Química Orgânica, com foco na representação visual das transformações químicas. Foram produzidos modelos moleculares, animações e representações dos mecanismos, buscando tornar mais clara a formação e a quebra de ligações durante as reações. Os conteúdos foram organizados de forma a relacionar as representações macroscópica, submicroscópica e simbólica, contribuindo para uma compreensão mais integrada dos fenômenos químicos. Durante o desenvolvimento, a utilização de recursos digitais foi especialmente relevante para representar etapas difíceis de visualizar em imagens estáticas, como rearranjos de carbocátions, ataques nucleofílicos e formação de ligações. Dessa forma, o projeto evidencia o potencial dos recursos digitais e das animações como ferramentas complementares ao ensino tradicional. A proposta busca reduzir a dependência da memorização e favorecer uma compreensão mais visual e dinâmica dos mecanismos de reação.

Conclusão: Diante do exposto, nota-se que o website auxilia de maneira promissora o ensino de Química Orgânica, facilitando o aprendizado por meio de uma abordagem visual e interativa utilizando animações para tornar a disciplina menos complexa. A plataforma relaciona diferentes formas de representar as reações e contribui para transformar conteúdos abstratos em uma aprendizagem mais clara, dinâmica e significativa.

Palavras-chave: Ensino de Química; Mecanismos de Reação; Animações Digitais.

2026-0283 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA ★ 3º LUGAR · PESQUISA · IC JÚNIOR

Doença de preto: escravidão e saúde negra no Brasil de fins do século XVIII

Thaynara Rodrigues Dias, Rafael Dias da Silva Campos*

* orientação. **Instituição:** IFTM, UFTM.
Edital: Edital nº 23/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-EM/CNPq.

Introdução: Tendo como finalidade analisar as condições de saúde dos escravizados no século XVIII e protagonizar a história de pessoas negras, durante o processo, percebeu-se o quanto as informações sobre a saúde dessa população nesse período ainda são menores e fragmentadas. Por isso, essa investigação pode ser fundamental para compreender o impacto da construção colonial sobre esses indivíduos. Em vista disso, o objetivo inicial do trabalho concentrou-se a pesquisa buscou analisar inicialmente os debates historiográficos acerca da saúde da população escravizada, para compreender suas abordagens e discutir o lugar do negro na história colonial para além da mera mercadoria.

Objetivo: O objetivo da pesquisa concentrou-se em analisar os debates historiográficos acerca da saúde da população escravizada e compreender aspectos cruciais sobre suas integridades físicas , analisando como a ausência desses estudos, ainda refletem de forma estrutural na nossa sociedade.

Método: O trabalho realizou levantamento bibliográfico nas bases Google Acadêmico e Livros, PubMed Central, LILACS, SciELO e Capes Periódicos. Analisamos termos sobre a saúde da população escravizada no século XVIII (com e sem aspas). Após a seleção inicial, com auxílio do orientador, verificamos quais de fato debateram, direta ou indiretamente, sobre a saúde da população escravizada. Não aplicamos filtro temporal; portanto, estudos publicados

a partir dos anos 1970 foram analisados. Além disso, embora a busca nas bases de dados tenha sido realizada em português, textos em língua inglesa identificados durante a pesquisa também foram incluídos. Limitamos aos 50 primeiros registros nas bases com mais de 1000 resultados devido ao tempo e a desvios temáticos. Além disso, excluímos as repetições para garantir uma análise organizada.

Resultados e discussão: Acerca das bases, foi possível reforçar a ideia de que Google Livros e Acadêmico não possuem critérios, tanto de seleção, quanto de apresentação dos resultados. Enquanto Scielo, Capes Periódicos, Pubmed Central e Lilacs retornaram, somadas, 115 ocorrências, Google Livros foi 264 e Google Acadêmico 305, sem contar as limitações descritas na metodologia. Além disso, foi possível perceber uma grande diferença quanto à ausência de trabalhos sobre o tema. Esses achados reforçam a hipótese de que o volume de obras sobre a saúde da população escravizada é restrito. Embora existam obras que discutam a temática, também notamos que a grande maioria foca na perspectiva dos senhores de escravos, tratando a saúde dessa população com um olhar estritamente financeiro e de manutenção da força de trabalho. Há, portanto, urgência em produzir novos estudos que investiguem a saúde a partir da história da própria população escravizada. Desse modo, esta pesquisa propõe uma análise crítica sobre as condições de saúde desses indivíduos e evidencia como tais problemáticas permanecem enraizadas na estrutura colonialista, o que demanda a urgência de novas produções científicas sobre o tema.

Conclusão: O estudo traçou um panorama da produção historiográfica sobre a saúde da população escravizada no século XVIII, evidenciando escassez bibliográfica e predominância de abordagens senhoriais, em que aparecem sobretudo como manutenção da força de trabalho. Conclui-se que é indispensável estudar a saúde da população escravizada por ela mesma, como um campo legítimo da história da saúde e da diáspora africana.

Palavras-chave: História da saúde; ; Saúde da população negra; Debates historiográficos.

2026-0078 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Ecologia da embaúba (Cecropia pachystachya) e suas aplicações tecnológicas para produção de compostos naturais no controle de pragas agrícolas

Leandro Martins de Souza, Devanir Inacio Carvalho de Rezende, Leonardo Bruno Terruggi, Rebecca Corrêa Delgado, Luis Gustavo da Conceicao Galego*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: Buscando a preservação e a valorização do Cerrado, bioma que sofre constante pressão devido ao avanço das atividades agropecuárias, bem como alternativas que contribuam para a redução do uso de agrotóxicos no manejo agrícola, investigou-se Cecropia pachystachya, espécie abundante no Cerrado e pioneira na recuperação de áreas degradadas. Assim, foram produzidos extratos de folhas e casca em diferentes concentrações e avaliados em diferentes organismos experimentais, incluindo organismos-alvo (Zaprionus e larvas de Galleria sp.) e bactérias (Escherichia coli e Staphylococcus aureus), visando identificar respostas associadas ao potencial inseticida e antimicrobiano da espécie estudada.

Objetivo: O objetivo foi avaliar aspectos ecológicos e fenológicos de Cecropia pachystachya, bem como investigar seu potencial como biopesticida e agente antimicrobiano no controle de pragas agrícolas.

Método: Foram identificados e demarcados 15 indivíduos de C. pachystachya no fragmento de mata da Univerdecidade/UFTM, em Uberaba-MG. Folhas e cascas foram coletadas para análises histológicas e produção de extratos. Bioensaios foram realizados com Zaprionus indianus, Z. tuberculatus e Galleria sp., utilizando extratos de folhas e casca nas concentrações de 50% e 100%, além de um grupo controle mantido em PBS. Nos ensaios microbiológicos, Escherichia coli e Staphylococcus aureus foram expostas ao extrato puro e a diluições seriadas de 1:2 a 1:512.

Resultados e discussão: Nos ensaios com Zaprionus, o tratamento Casca 50% apresentou as menores médias de emergência em ambas as espécies, embora não tenha sido observada uma relação dose-resposta uniforme. Em Galleria sp., o tratamento Casca 50% apresentou a resposta mais intensa, com mortalidade de todos os indivíduos nas primeiras 12 horas. Nos demais tratamentos, foram observadas perdas, porém nenhuma tão expressiva quanto a registrada em Casca 50%. No tratamento Folha 50%, não houve mortalidade durante o período de avaliação. Nos

ensaios microbiológicos, a redução da viabilidade de E. coli foi mais evidente no extrato puro e nas primeiras diluições, enquanto S. aureus apresentou redução da viabilidade até aproximadamente a diluição 1:128.

Conclusão: Os extratos de C. pachystachya apresentaram bioatividade variável de acordo com o organismo avaliado, o órgão vegetal utilizado e a concentração do extrato. Destacaram-se o tratamento Casca 50% sobre Galleria sp. e a atividade antibacteriana observada frente a S. aureus. Contudo, são necessárias novas replicações, maior padronização experimental, análises estatísticas e caracterização química dos extratos antes de estabelecer sua possível aplicação como biopesticida ou agente antimicrobiano.

Palavras-chave: Cecropia pachystachya; cerrado; Bioinseticida.

2026-1371 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Efeito agudo da tirosina sobre a motivação durante corrida autorregulada de 10 km em ambiente quente indoor

Isabella Ferreira Gonçalves Salce, Neweton Antônio de Lima Adas, Isabella de Oliveira Ferrato de Sousa, Amanda Freire de Carvalho Beirigo, Marcos Vinicius da Silva, Francisco Teixeira Coelho*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFTM / Programa de Pós-Graduação em Educação Física / Uberaba-MG, UFTM / Laboratório de Pesquisa em Biologia Molecular e Parasitologia.

Introdução: Fatores psicofisiológicos, como a motivação, participam da regulação do esforço e podem influenciar o desempenho em exercícios autorregulados sob estresse térmico. A exposição ao calor pode intensificar a fadiga e modificar processos centrais relacionados à disposição para manter o esforço físico prolongado. É pouco esclarecido se a tirosina modula a resposta motivacional no calor.

Objetivo: Investigar os efeitos da ingestão de tirosina sobre a motivação durante corrida autorregulada de 10 km em ambiente quente indoor.

Método: Onze homens (33,0±6,6 anos) realizaram, em delineamento duplo-cego, randomizado e crossover, duas corridas de 10 km em esteira, sem feedback de desempenho, após placebo (PLA) ou tirosina (TYR; 150 mg·kg^{-1}). A motivação foi avaliada por escala visual analógica de 0–100 pontos em repouso, pós-ingestão e pós-corrida. O ambiente foi semelhante entre TYR e PLA para temperatura (35,07±0,85 vs. 35,05±0,88 °C; p=0,920) e umidade relativa (39,10±2,05 vs. 39,06±3,08%; p=0,948). A motivação foi analisada por ANOVA de medidas repetidas para condição, momento e interação, com comparações pareadas e tamanho de efeito de Cohen (p<0,05).

Resultados e discussão: A motivação permaneceu elevada entre o repouso e o momento pós-ingestão, apresentando redução após a corrida (efeito do momento: p=0,006), sem efeito significativo da condição experimental (p=0,762) ou da interação condição × momento (p=0,300). No pós-corrida, os valores foram de 79,7±19,5 pontos na condição TYR e 76,0±19,4 pontos na condição PLA, sem diferença significativa (p=0,441; dz=0,24). A redução da motivação após o exercício pode estar associada às exigências psicofisiológicas da corrida em ambiente quente, embora não seja possível determinar a contribuição isolada do estresse térmico.

Conclusão: A ingestão aguda de tirosina não modificou a resposta motivacional durante corrida autorregulada de 10 km em ambiente quente. Essa ausência de efeito foi acompanhada por tempos de conclusão semelhantes entre as condições (TYR: 48,38±8,87 min; PLA: 49,19±10,74 min), indicando respostas semelhantes de motivação e desempenho entre as condições experimentais.

Palavras-chave: EVA; Suplementação; Estresse térmico; Temperatura; Desempenho.

2026-0230 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Efeito anti-inflamatório do resveratrol em células mononucleares do sangue periférico de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica

Anna Luiza dos Anjos Oliveira, Lara Cristina dos Santos Teodoro, Beatriz Sodré Matos, Isabella de Oliveira Ferrato, Wanessa Maria dos Santos, Alexandre de Paula Rogerio*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 55/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é uma das principais causas de morte e incapacidade, caracterizada pela obstrução persistente do fluxo aéreo e inflamação pulmonar. O tabagismo é seu principal fator de risco, além da exposição a poluentes, fumaça passiva e agentes ocupacionais. A inflamação crônica e o estresse oxidativo contribuem para a progressão da doença e resistência aos corticosteroides. Nesse contexto, o resveratrol apresenta propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias, reduzindo citocinas inflamatórias e a ativação do NF-κB em estudos experimentais. Entretanto, apesar dos resultados promissores, as evidências clínicas ainda são limitadas, sendo necessários estudos para confirmar sua eficácia terapêutica.

Objetivo: O projeto tem como objetivo avaliar os efeitos do resveratrol em pacientes com DPOC em parâmetros pulmonares e inflamatórios, analisando a concentração de citocinas no sobrenadante de cultura e verificando a via de sinalização.

Método: A pesquisa foi realizada no Laboratório de Imunofarmacologia Experimental (LIFE) e Ambulatório Maria da Glória/Hospital de Clínicas da UFTM, sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Humana da UFTM, sob parecer do CEP de número 5.406.028. Foram analisados 20 indivíduos, sendo 10 do grupo controle (saudáveis) e 10 com DPOC grau C ou D, com base na Iniciativa Global para Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, que correspondem à presença de sintomas e exposição de fatores de risco. Os indivíduos saudáveis foram recrutados entre alunos e funcionários da UFTM, e os pacientes foram selecionados no Ambulatório de Pneumologia da UFTM. Foi realizado o isolamento de células mononucleares de sangue periférico (PBMCs), colhidas por punção venosa, e foram isoladas através do gradiente de densidade Ficoll-Hypaque, em condições estéreis, utilizando-se capela de fluxo laminar. Após o isolamento, as PBMCs foram tratadas ou não com resveratrol (10−4M a 10−8M) 30 minutos antes da estimulação com LPS, e foram avaliadas as concentrações de citocinas e via de sinalização NF-kB após 24 horas. As citocinas IL-8 e IL-10 presentes no sobrenadante da cultura de PBMCs foram dosadas por ensaios imunoezimáticos (ELISA), e a via de sinalização NF-kB foi avaliada por citometria. Todos os dados obtidos foram analisados com o auxílio do software FlowJo.

Resultados e discussão: O resveratrol reduziu a produção de IL-8 e não alterou a produção de IL-10, e sem demonstrar efeito citotóxico em PBMCs de indivíduos controles estimuladas com LPS. Todas as doses de resveratrol não foram tóxicas, enquanto as células estimuladas com LPS aumentaram a produção de IL-8 e IL-10. Nessas células, após serem tratadas com resveratrol nas doses de 10−4M e 10−5M reduziram a concentração de IL-8. Não houve alteração significativa na concentração de IL-10 nas PBMCs de indivíduos controle estimulados com LPS e tratadas com resveratrol quando comparado com as células estimuladas com LPS.

Conclusão: Os resultados indicam que o resveratrol não apresentou citotoxicidade e demonstrou efeitos anti-inflamatórios.

Palavras-chave: Resveratrol; COPD; PBMCs.

2026-1420 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Efeito da auto-hidratação sobre respostas psicofisiológicas em adolescentes praticantes de beach tennis em ambiente quente

Welligton Soares Silva, Luiz Cláudio Silva Neves, Prof. Dr. Donizete Cicero Xavier de Oliveira, Prof. Dr. Francisco Teixeira Coelho, Prof. Dr. Danilo Rodrigues Bertucci*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UEL.

Introdução: A prática de beach tennis em ambientes quentes pode alterar respostas psicofisiológicas e termorregulatórias, com possíveis repercussões sobre o desempenho. A exposição ao calor durante o exercício aumenta a demanda cardiovascular e termorregulatória, podendo modificar a percepção subjetiva de esforço e a temperatura corporal. Nesse contexto, estratégias de hidratação podem atenuar essas alterações, mas ainda não está claro qual estratégia é mais adequada para adolescentes nessa modalidade.

Objetivo: Analisar o efeito da auto-hidratação (hidratação ad libitum) sobre variáveis psicofisiológicas em adolescentes praticantes de beach tennis em ambiente quente, comparando-a à hidratação programada e à ausência de hidratação.

Método: Sete adolescentes (12,0±1,5 anos; 57,8±19,0 kg; média±DP) realizaram três sessões de 60 minutos de jogo sob calor (32,6±0,6 °C; 25,7±8,0% de umidade relativa), em três condições: sem hidratação (SH), hidratação ad libitum e hidratação programada (NATA), conforme recomendações da National Athletic Trainers Association. Avaliaram-se a temperatura da pele, a frequência cardíaca (FC) e a percepção subjetiva de esforço (PSE; escala de Borg adaptada, 0–10). As condições foram comparadas pelo teste de Friedman, seguido do post-hoc de Conover com correção de Bonferroni, no software JASP, com nível de significância de $p<0,05$, e os dados são apresentados em mediana [intervalo interquartil].

Resultados e discussão: Aos 30 minutos de jogo, a PSE foi menor na hidratação ad libitum (2,00 [1,00]) em comparação à hidratação programada (4,00 [2,00]; p=0,020), sem diferença em relação à condição sem hidratação (3,00 [1,50]). Ao final do jogo, a PSE não diferiu entre as condições (p=0,212; sem hidratação: 5,00 [2,50]; ad libitum: 2,00 [1,00]; programada: 3,00 [1,50]). Por outro lado, ao final do jogo, a temperatura da pele nas condições ad libitum (31,9 [1,3] °C) e programada (31,9 [1,1] °C) foi menor que na condição sem hidratação (33,1 [1,0] °C; p=0,003 e p=0,030, respectivamente), sem diferença entre as duas estratégias de hidratação (p=0,733). A FC média não diferiu entre as condições (p=0,772; sem hidratação: 145,8 [12,0]; ad libitum: 143,2 [10,9]; programada: 144,8 [10,6] bpm). Esses achados indicam que ingerir líquidos durante a partida, de forma livre ou programada, pode atenuar o aquecimento da pele em ambiente quente. A menor PSE com a ingestão livre na metade da partida sugere que beber conforme a sede pode resultar em menor esforço percebido do que seguir um volume pré-determinado, o que poderia favorecer a adesão dos adolescentes à hidratação, sem comprometer a resposta cardiovascular.

Conclusão: Tanto a hidratação ad libitum quanto a programada atenuaram a elevação da temperatura da pele ao final da partida em relação à condição sem hidratação, e a hidratação ad libitum reduziu a PSE na metade do jogo em comparação à programada, sem alterar a FC média. Assim, a auto-hidratação parece ser uma estratégia simples e viável para adolescentes praticantes de beach tennis em ambiente quente.

Palavras-chave: Estado de hidratação; Termorregulação; Esportes com Raquete; Calor; Estresse térmico.

Efeito da estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) na redução da dor no pós-operatório de fraturas distais de rádio: protocolo de ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado por placebo

Caio Rodrigues Roldão, Darlisson Bueno Paranhos, Luciane Fernanda Rodrigues Martinho Fernandes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A fratura distal do rádio (FDR) está entre as lesões ortopédicas mais prevalentes e frequentemente cursa com dor no período pós-operatório. A estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS) é amplamente utilizada como recurso analgésico na prática fisioterapêutica, entretanto, sua eficácia após a fixação cirúrgica da FDR ainda não está bem estabelecida.

Objetivo: Avaliar se a TENS reduz a intensidade da dor pós-operatória em pacientes submetidos ao tratamento cirúrgico de fratura distal do rádio, em comparação ao placebo.

Método: Ensaio clínico randomizado, duplo-cego e controlado por placebo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 3.039.050) e registrado prospectivamente no Registro Brasileiro de Ensaios Clínicos (REBEC) (U1111-1217-6560). Foram incluídos adultos entre 18 e 65 anos, submetidos à fixação cirúrgica de FDR e com dor pós-operatória (Escala Numérica da Dor [END] > 0). Os participantes foram randomizados para os grupos TENS ou placebo. A TENS foi aplicada por 30 minutos no antebraço e na palma da mão, com frequência de 100 Hz, duração de pulso de 200 µs, modo contínuo e intensidade ajustada ao maior nível sensorial tolerável. No grupo placebo, a corrente foi aplicada por 45 segundos. A intensidade da dor em repouso e durante o movimento de oposição do polegar, avaliado pelo teste de Kapandji, foi mensurada pela END (0-10), por avaliador cego, imediatamente antes e após a intervenção, 12 horas após a cirurgia. A distribuição dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk. A intensidade da dor foi comparada intragrupo entre os períodos pré e pós-intervenção pelo teste de Wilcoxon, e a magnitude da mudança da dor entre os grupos TENS e placebo foi comparada pelo teste de Mann-Whitney. As variáveis categóricas foram comparadas pelo teste exato de Fisher. Adotou-se nível de significância de 5%.

Resultados e discussão: Foram incluídos 10 pacientes, sendo cinco no grupo TENS e cinco no grupo placebo, com idade média de 45,5 ± 11,6 anos e predominância do sexo feminino (70%). A queda de uma altura foi o mecanismo de trauma mais frequente (50%). Os grupos foram semelhantes quanto à idade (46,0 vs. 45,0 anos; p = 0,83), à dor basal em repouso (2,2 ± 1,9 vs. 2,6 ± 3,0; p = 1,00) e à dor basal em movimento (6,2 ± 4,0 vs. 4,4 ± 3,6; p = 0,60). A redução média da dor em repouso foi de 1,2 ponto em ambos os grupos, sem diferença na magnitude da redução entre TENS e placebo (p = 0,69). Para a dor em movimento, a redução média foi de 1,6 ponto no grupo TENS e 2,4 pontos no placebo, também sem diferença entre os grupos (p = 1,00).

Conclusão: Nesta análise preliminar, não foi observada diferença na redução da intensidade da dor entre TENS e placebo, tanto em repouso quanto durante o movimento, 12 horas após a intervenção. Os resultados devem ser interpretados com cautela devido ao reduzido tamanho amostral.

Palavras-chave: Fratura distal do rádio; TENS; dor pós-operatória; ensaio clínico randomizado.

2026-0881 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Efeito da exposição a doses subinibitórias de biocidas sobre a susceptibilidade de linhagens de Listeria monocytogenes a antibióticos clinicamente relevantes

Sofia Aparecida Pedro Bom Bragioni, Kayke Mendes Ribeiro Malta, Isabela Sguilla Rotta, Emiliane Andrade Araújo Naves, Aline Dias Paiva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: Listeria monocytogenes é uma bactéria Gram-positiva e psicotrófica, amplamente distribuída no ambiente. Trata-se de um patógeno de relevância na indústria de alimentos, pois o consumo de alimentos contaminados com L. monocytogenes pode levar à infecção denominada listeriose. Apesar do uso rotineiro de biocidas, como hipoclorito de sódio, cloreto de benzalcônio e ácido peracético, na higienização de indústrias de alimentos, evidências indicam que exposições repetidas a concentrações subinibitórias comprometem a eficácia da sanitização e favorecem a seleção de linhagens resistentes.

Objetivo: Avaliar se a exposição a doses subinibitórias de biocidas comumente utilizados na indústria de alimentos causa adaptação e influencia a susceptibilidade de linhagens de L. monocytogenes a antibióticos.

Método: Foram avaliadas 10 linhagens de L. monocytogenes isoladas de alimentos e linhas de processamento de alimentos, além da linhagem de referência ATCC 19112. A concentração inibitória mínima (CIM) e bactericida mínima (CBM) dos biocidas hipoclorito de sódio, cloreto de benzalcônio e ácido peracético foram determinadas pelo método de microdiluição (BHI, 37 °C). Para a adaptação, as linhagens foram expostas progressivamente aos biocidas, iniciando em 0,5×CIM e duplicando a concentração a cada etapa com crescimento, até ausência de crescimento em 72 horas. A sensibilidade a antibióticos foi avaliada por disco-difusão, a hidrofobicidade, pela adesão ao xileno e a formação de biofilmes pelo método de cristal violeta. Os resultados obtidos para as linhagens adaptadas aos biocidas foram comparadas àqueles obtidos para as linhagens não adaptadas.

Resultados e discussão: Os valores de CIM e CBM variaram entre as linhagens, indicando efeito linhagem-dependente. Seis linhagens apresentaram maior capacidade de adaptação ao hipoclorito de sódio e ao ácido peracético, crescendo em concentrações de 1,5 a 2×CIM inicial. O cloreto de benzalcônio não foi usado na adaptação, pois a maior concentração disponível (25%) já correspondia à CIM. A adaptação alterou o perfil de suscetibilidade a antibióticos sem tendência uniforme à resistência: aproximadamente 23,0% das linhagens adaptadas aos biocidas apresentaram menor suscetibilidade, enquanto 20,6% das linhagens adaptadas apresentaram maior suscetibilidade aos antimicrobianos avaliados. Em geral, as linhagens adaptadas apresentaram menor hidrofobicidade, sugerindo alterações na superfície celular. A formação de biofilme foi linhagem-dependente: na ausência do biocida, as linhagens adaptadas formaram de 55,92% a 178,24% mais biofilme quando comparadas às linhagens não adaptadas; na presença do biocida, a maioria das linhagens apresentou menor formação de biofilme em relação aos controles não adaptados.

Conclusão: A suscetibilidade das linhagens de L. monocytogenes variou entre os biocidas. A exposição progressiva aumentou a concentração tolerada por algumas linhagens, com respostas dependentes da linhagem e do biocida. As alterações no perfil de sensibilidade a antibióticos dependeram da combinação linhagem–antibiótico e não indicaram aumento global da resistência. Foram observadas ainda diferenças de hidrofobicidade e de formação de biofilme entre linhagens adaptadas e não adaptadas.

Palavras-chave: patógeno alimentar; controle microbiano; desinfecção; resistência bacteriana; biofilmes.

2026-0468 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Efeito da massa do bioativo ácido gálico no encapsulamento em lipossomas

Gabriela Bittencourt Collin Silva Lopes, Pablo Araujo Oliveira, Natalia Bueno Leite Slade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O ácido gálico (AG) é um composto fenólico natural com propriedades antioxidantes, anti-inflamatória, antimutagênica e antitumoral, amplamente explorado pelas indústrias farmacêutica, cosmética e alimentícia. Contudo, sua aplicação é limitada pela baixa estabilidade a variações de pH e temperatura, favorecendo a degradação precoce em meio fisiológico. Diante disso, o encapsulamento em lipossomas surge como alternativa para proteger e maximizar a absorção do bioativo. Embora essa tecnologia seja eficaz, a literatura ainda carece de estudos acerca da interferência da massa do composto sobre a eficiência de encapsulamento e a estabilidade das propriedades físico-químicas da formulação.

Objetivo: Nesse sentido, o presente trabalho teve como objetivo investigar a influência da massa de AG sobre a eficiência e liberação de seu encapsulamento em lipossomas, subsidiando o desenvolvimento de sistemas mais estáveis e eficientes.

Método: Espectroscopia no UV-vis foi realizada para analisar as propriedades espectrofotométricas e obter a curva de calibração do bioativo. Em seguida, filmes lipídicos contendo os lipídios PC/PG na proporção 33:67 (m/m) foram obtidos por dissolução em clorofórmio, evaporação sob fluxo de nitrogênio e secagem sob vácuo. Soluções de AG a 30% e 50% da massa lipídica foram preparadas em tampão e adicionadas aos filmes, gerando vesículas multilamelares grandes. Essas soluções passaram por extrusão originando vesículas unilamelares grandes, as quais foram submetidas a ensaios de liberação (0–96h). A eficiência de encapsulamento e a liberação foram quantificadas com o auxílio da curva de calibração e a estabilidade do sistema foi avaliada por quatro semanas (tamanho, potencial zeta e PDI).

Resultados e discussão: O estudo espectrofotométrico do AG exibiu absorbância máxima próxima de 260nm e dependência linear entre concentração e intensidade de absorbância, validando a coerência dos resultados obtidos com a Lei de Lambert-Beer. O encapsulamento do AG resultou em eficiências de 49,4% e 53,1% para 30% e 50%, respectivamente; valores limitados pela saturação da bicamada lipídica em elevadas concentrações. Em ambas as suspensões, verificou-se uma liberação acentuada nas primeiras 12 h, associada ao composto adsorvido à superfície dos lipossomas. Isso comprometeu o perfil de liberação controlada e o ajuste ao modelo de Korsmeyer-Peppas. Sobre as características físico-químicas, as formulações apresentaram tamanho reduzido (~120nm), baixa polidispersão (<0,08) e elevada estabilidade coloidal (|ζ| ~ 40mV). Essa consistência foi ratificada pela baixa variação dos parâmetros ao longo das quatro semanas analisadas.

Conclusão: Em suma, a análise por espectrofotometria UV-Vis mostrou-se confiável e linear, fundamentando com precisão os ensaios subsequentes. Embora os lipossomas tenham apresentado excelentes propriedades estruturais por até quatro semanas, a incorporação do antioxidante foi limitada pela saturação da bicamada lipídica. A eficiência de encapsulamento próxima a ~50% e o perfil de liberação com burst inicial sugerem que o excesso de AG favorece a adsorção superficial em detrimento da retenção no núcleo ou bicamada. Nesse contexto, as formulações obtidas são sistemas nanométricos homogêneos e estáveis, embora o ajuste da carga de AG seja um fator determinante para otimizar a liberação controlada e a eficiência de incorporação.

Palavras-chave: Ácido Gálico; Lipossomas; Encapsulamento.

2026-0073 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Efeito das interações medicamentosas no tratamento com clopidogrel em pacientes submetidos à angioplastia coronariana no HC-UFTM

Isabel Queiroz, Ana Beatriz Conti, Maria Laura Chaves, Fernanda Rodrigues Soares, Jéssica Ferreira Vieira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A variabilidade na resposta ao clopidogrel representa um desafio para pacientes com doença arterial coronariana submetidos à angioplastia, uma vez que a alta reatividade plaquetária (não respondedores), apesar da terapia antiplaquetária dupla com ácido acetilsalicílico e clopidogrel, está associada a maior risco de eventos cardiovasculares adversos maiores. Por ser um pró-fármaco, o clopidogrel depende de bioativação hepática, processo no qual a enzima CYP2C19 desempenha papel central. Alelos de perda de função (LoF) no _CYP2C19_ reduzem a formação do metabólito ativo e comprometem o efeito antiplaquetário. Entretanto, a resposta ao clopidogrel pode variar por fatores clínicos e uso concomitante de outros medicamentos. Nesse sentido, investigar a associação entre as comedicações e a resposta antiplaquetária pode contribuir para compreender fatores relacionados à variabilidade da resposta ao tratamento.

Objetivo: Avaliar a associação entre o uso de comedicações e a resposta ao clopidogrel em pacientes do HC-UFTM submetidos à angioplastia.

Método: Estudo observacional de coorte retrospectivo, aprovado pelo CEP da UFTM (nº 6.233.152). Foram incluídos 323 pacientes adultos com doença arterial coronariana submetidos à angioplastia com implante de _stent_ e em uso de clopidogrel. Para avaliar a resposta ao medicamento, foi medida a reatividade plaquetária pelo teste VerifyNow® $P2Y_{12}$ por meio dos valores de unidades de reação $P2Y_{12}$ (PRU), considerando-se não respondedores quando PRU ≥ 230 e realizada genotipagem para identificação de alelos LoF do gene _CYP2C19_. Comedicações de uso contínuo foram obtidas a partir dos prontuários e as associações com PRU e não responsividade foram avaliadas por regressão linear e logística, respectivamente, com ajuste para idade, sexo, diabetes, doença renal crônica (DRC; TFG < 60 mL/min/1,73 m²) e índice de massa corporal.

Resultados e discussão: Nas regressões, a presença de alelos LoF esteve associada a maiores valores de PRU e maiores chances de não responsividade nos modelos simples e ajustados, independentemente da presença de comedicações ($p < 0,03$), resultado compatível com a redução da capacidade de bioativação do clopidogrel. A DRC também esteve associada a maiores valores de PRU e razão de chances de não responsividade nos modelos ajustados e de interação, independentemente da comedicação ($p < 0,01$), semelhante a estudos prévios que demonstram menor inibição da reatividade plaquetária pelo clopidogrel em pacientes com DRC. O uso de Inibidores Seletivos da Recaptação de Serotonina (ISRS) esteve associado a valores mais elevados de PRU no modelo simples ($\beta = 33,82$; IC95%: 9,59–58,05; $p = 0,006$) e no modelo ajustado ($\beta = 41,78$; IC95%: 16,51–67,05; $p = 0,001$), possivelmente pela inibição da CYP2C19 por alguns ISRS. O uso de nitratos esteve associado a maiores razões de chances de não responsividade no modelo simples (OR = 2,71; IC95%: 1,26–5,83; $p = 0,0107$) e no modelo ajustado (OR = 2,42; IC95%: 1,05–5,57; $p = 0,0366$), resultado que pode estar relacionado à redução da atividade hepática de enzimas CYP pelo uso contínuo de nitratos.

Conclusão: A presença de alelos LoF e DRC esteve associada à pior resposta ao clopidogrel. O uso de ISRS associou-se a valores mais elevados de PRU, enquanto os nitratos associaram-se a maiores razão de chances de não responsividade. Esses resultados destacam a influência de fatores genéticos, clínicos e farmacológicos na resposta antiplaquetária.

Palavras-chave: Clopidogrel; Interações medicamentosas; Alta reatividade plaquetária.

Efeito de materiais catalíticos na remoção de ácido húmico por processo de ozonização

Naely Garcia Medeiros, Mario Sergio da Luz*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 25/2021.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: As substâncias húmicas são componentes da matéria orgânica natural presentes no solo e na água. Entre elas, os ácidos húmicos possuem estrutura complexa e podem comprometer a qualidade da água, conferindo cor, sabor e odor. A ozonização promove a oxidação desses compostos pela ação direta do ozônio ou pela formação de espécies radicalares, e o uso de catalisadores pode aumentar a eficiência do processo. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o MoO_3 como catalisador na ozonização de substâncias húmicas.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é encontrar um catalisador que juntamente com o ozônio, consiga degradar o excesso de matéria orgânica (ácido húmico), de maneira eficiente e em diferentes ph. Para tal pretende-se analisar: -O efeito catalítico do MoO3 nas reaçôes de ozonização,

Método: Os catalisadores foram caracterizados por difratometria de raios X. Os ensaios de ozonização, com e sem catalisador, foram realizados em triplicata, em reator de vidro encamisado mantido a 25 °C, contendo 250 mL de solução de substâncias húmicas (750 mg L^{-1}), nos pH 6,0 e 9,5. Nos ensaios catalíticos, adicionou-se 0,1 g de catalisador. O ozônio, gerado a partir de oxigênio, foi introduzido sob agitação magnética, com vazão de 1 L min^{-1} e concentração aplicada de aproximadamente 22 mg L^{-1}. O gás residual foi absorvido em solução de Na_2SO_3 a 10%. Alíquotas coletadas ao longo do tratamento foram centrifugadas e filtradas em membranas de 0,45 µm. A eficiência catalítica foi avaliada pela comparação entre os tratamentos quanto à remoção de carbono orgânico total (COT) e à redução da cor, determinada por espectrofotometria UV-Vis em 436 nm.

Resultados e discussão: A efetividade do MoO_3 na ozonização foi avaliada por análises de carbono orgânico total (COT), realizadas em triplicata, em soluções com pH 6,0 e 9,5. Os resultados da Tabela 1 indicam redução do COT com o aumento do tempo de tratamento. Os valores médios de COT revelaram comportamentos semelhantes nas reações com e sem catalisador, nos dois níveis de pH. A adição de MoO_3 não demonstrou melhora evidente na remoção de carbono orgânico. Entretanto, houve redução expressiva da coloração das amostras, que passaram de marrom-escuro para parcialmente translúcidas após uma hora. Os resultados de absorbância em 254 nm (Tabela 2) indicam alterações nas espécies orgânicas, especialmente nas estruturas aromáticas e nos sistemas conjugados. A redução da absorbância e o clareamento sugerem a transformação dessas estruturas, sem necessariamente implicar mineralização da matéria orgânica, explicando a redução da cor sem diminuição proporcional do COT. Embora não tenha aumentado a remoção de COT, o MoO_3 esteve associado a uma redução mais regular da absorbância nos dois níveis de pH. Isso sugere influência na transformação das espécies orgânicas, mas a maior linearidade, isoladamente, não comprova diferença estatisticamente significativa entre os tratamentos.

Conclusão: Para ser possível limitar ou não a eficiência do MoO3 é de suma importância mais verificações laboratoriais, explorando também mais faixas de ph. Caso fique definida sua incompatibilidade quanto a catalisar a reação será, então, testado o dióxido de molibdênio, seguindo os parâmetros de ph: 6 e 9,5 para futuros comparativos.

Palavras-chave: ozonização; catálise; remoção.

2026-0121 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Efeitos anti-inflamatórios da resolvina D1 (RvD1) em células mononucleares de pacientes com asma estimuladas com lipopolissacarídeo ou IL-13

Lara Cristina dos Santos Teodoro, Anna Luiza dos Anjos Oliveira, Beatriz Sodré Matos, Isabella de Oliveira Ferrato, Wanessa Maria dos Santos, Leandro de Resende Yamamoto, Alexandre de Paula Rogerio*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.
Projeto: Efeitos anti-inflamatórios da resolvina D1 (RvD1) em células mononucleares de pacientes com asma estimuladas com lipopolissacarídeo ou il-13.

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas marcada por acúmulo eosinofílico, hipersecreção de muco e hiperreatividade brônquica. Casos graves apresentam exacerbações frequentes e falhas na fagocitose macrofágica. A inflamação é impulsionada por citocinas, como a IL-13, agravada por agentes como lipopolissacarídeo (LPS). A resolução desse processo depende de mediadores lipídicos derivados do ômega-3, como as resolvinas, cujos níveis costumam estar reduzidos em asmáticos. Nesse contexto, a Resolvina D1 (RvD1) e seu epímero AT-RvD1 destacam-se por sua ação anti-inflamatória e de pró-resolução, reduzindo o recrutamento celular, além de aprimorar a fagocitose sem causar citotoxicidade.

Objetivo: O estudo investigou os efeitos anti-inflamatórios in vitro da AT-RvD1 em células mononucleares de indivíduos controles e asmáticos estimuladas com o lipopolissacarídeo (LPS) ou a IL-13. Avaliou-se a citotoxicidade e quantificou-se a produção das citocinas IL-10, TNF-alfa e IL-8 nas culturas.

Método: O estudo foi aprovado pelo CEP/UFTM (nº 3.719.096) e conduzido no Laboratório de Imunofarmacologia Experimental (LIFE) e no Ambulatório Maria da Glória/HC-UFTM. A amostra incluiu 40 participantes: 20 controles saudáveis e 20 pacientes com asma grave (diagnóstico GINA via questionário e espirometria). Amostras de sangue periférico foram coletadas para o isolamento de PBMCs e cultivadas em meio RPMI 1640. As células foram pré-tratadas com resolvina D1 (1, 10 e 100 nM) previamente e estimuladas com LPS (1 µg/mL) ou interleucina-13 (IL-13) (50 ng/mL) por 24 horas. Avaliou-se a citotoxicidade por MTT e quantificaram-se as citocinas TNF-alfa, IL-8 e IL-10 no sobrenadante por ELISA. As análises estatísticas foram realizadas no programa GraphPad Prism, considerando significância para $p < 0,05$.

Resultados e discussão: A resolvina D1 (RvD1) não apresentou citotoxicidade em nenhuma das concentrações testadas (1 nM, 10 nM e 100 nM), seja de forma isolada ou em associação aos estímulos com o LPS ou a IL-13 nos pacientes controles e nos pacientes asmáticos. A estimulação isolada com LPS e com IL-13 promoveu um aumento expressivo na produção das citocinas pró- inflamatórias, IL-8 e TNF-alfa, em ambos os grupos (Figuras 1 e 2). No entanto, o tratamento prévio com a RvD1 foi capaz de reduzir a secreção dessas citocinas de maneira dose-dependente, tanto na presença do estímulo LPS quanto IL-13 nos pacientes controles e, de forma análoga, nos pacientes asmáticos, obtendo maior destaque na concentração de 100 nM. Quanto à citocina anti-inflamatória IL-10, o estímulo com LPS induziu sua liberação, bem como a IL-13. Entretanto, a adição da RvD1 modulou seus níveis em ambos os grupos, sendo mais expressivo nos pacientes asmáticos (Figura 3).

Conclusão: A Resolvina D1 (RvD1) foi segura e não citotóxica em PBMCs de controles e asmáticos. O pré-tratamento atenuou a resposta inflamatória induzida por LPS ou IL-13, reduzindo as citocinas pró-inflamatórias IL-8 e TNF-alfa em ambos os grupos. Nos asmáticos, a RvD1 também regulou a citocina anti-inflamatória IL-10, evidenciando seu potencial promissor na modulação terapêutica da asma.

Palavras-chave: Resolvina; Asma; LPS.

2026-0727 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Efeitos da estimulação auditiva associada ao uso de polvo de crochê comparado com a estimulação convencional na avaliação neuromotora de prematuros.

Maria Vitória Ruivo Martins, Luciane Aparecida Pascucci Sande de Souza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A prematuridade, definida pelo nascimento antes da 37ª semana de gestação, está associada à maior vulnerabilidade do desenvolvimento neuropsicomotor em decorrência da imaturidade dos sistemas neurológico e sensorial. Além disso, a internação em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal expõe o recém-nascido a estímulos ambientais e procedimentos que podem interferir em sua organização e desenvolvimento. Nesse contexto, a estimulação precoce e individualizada constitui estratégia importante no cuidado ao prematuro, considerando suas condições clínicas e capacidade de autorregulação. O uso do polvo de crochê tem sido descrito como recurso de contato tátil e cuidado humanizado, enquanto a estimulação auditiva por meio da música apresenta possíveis repercussões sobre respostas fisiológicas e comportamentais. Entretanto, são limitados os estudos que investigam a associação dessas estratégias e sua comparação com a estimulação convencional.

Objetivo: Investigar os efeitos da estimulação sensorial motora, por meio do uso do polvo de crochê, associada à estimulação auditiva em recém-nascidos prematuros tardios internados, comparando-os à estimulação convencional.

Método: Trata-se de ensaio clínico randomizado, com abordagem quantitativa, realizado com recém-nascidos prematuros internados em unidade neonatal. Os participantes foram distribuídos em grupo experimental (G1), submetido à estimulação sensório-motora com uso do polvo de crochê associada à estimulação auditiva com música clássica, e grupo controle (G2), submetido à estimulação fisioterapêutica convencional. Foram realizadas 10 sessões, com intervalo de dois dias entre elas. As avaliações foram realizadas antes e após as intervenções, utilizando a Escala de Avaliação do Estado de Sono e Vigília, Neonatal Infant Pain Scale (NIPS), Boletim de Silverman-Andersen (BSA) e aferição de frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial, saturação periférica de oxigênio e temperatura. Foram realizadas análises descritivas e comparações intra e intergrupos pelos testes t de Student ou Wilcoxon, conforme a distribuição dos dados, além de análise longitudinal por ANCOVA para os sinais vitais, considerando nível de significância de 5%.

Resultados e discussão: Foram analisados 28 recém-nascidos pré-termo, sendo 15 no G1 e 13 no G2. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos quanto à idade gestacional, peso ou avaliações iniciais de Sono/Vigília, NIPS e BSA. Na análise intragrupo, ambos apresentaram redução significativa dos escores de NIPS (G1: $p<0,001$; G2: $p<0,001$) e BSA (G1: $p=0,003$; G2: $p=0,001$). No G1, também houve alteração significativa no estado de Sono/Vigília ($p=0,002$). Entretanto, não foram observadas diferenças entre os grupos quanto à variação de Sono/Vigília ($p=1,000$), NIPS ($p=0,935$) e BSA ($p=0,760$). A análise longitudinal dos sinais vitais não identificou diferenças significativas associadas à intervenção ou à sessão. Os achados demonstram respostas semelhantes entre as modalidades, sem evidência de superioridade da estimulação auditiva associada ao polvo de crochê sobre a estimulação convencional.

Conclusão: A estimulação auditiva associada ao uso do polvo de crochê apresentou resultados semelhantes à estimulação convencional nos desfechos avaliados. Ambos os grupos apresentaram redução dos indicadores de dor e desconforto respiratório, enquanto o G1 apresentou alteração significativa no estado de Sono/Vigília. Não foram observadas diferenças entre as intervenções quanto à magnitude das mudanças nos desfechos ou nas variáveis fisiológicas, não sendo demonstrada superioridade da intervenção experimental.

Palavras-chave: Recém-nascido prematuro; estimulação sensorial; estimulação auditiva; fisioterapia neonatal.

2026-0652 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Efeitos da fisioterapia aquática no equilíbrio e lateralidade de crianças de 7 a 10 anos com deficiência visual.

Gabriel Wesley Pereira Silva, Suraya Gomes Novais Shimano*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-Af/CNPq.



Introdução: A deficiência visual pode interferir significativamente no desenvolvimento motor infantil, principalmente em habilidades relacionadas ao equilíbrio, à orientação espacial e ao controle corporal, visto que essas crianças apresentam limitações na exploração do ambiente. Dessa forma, a avaliação desses domínios é importante para identificar possíveis alterações e acompanhar a evolução motora. Nesse contexto, a fisioterapia aquática pode favorecer ganhos motores relacionados ao equilíbrio, ao controle postural e à orientação temporal e espacial, utilizando as propriedades da água como recurso terapêutico.

Objetivo: Avaliar o efeito da fisioterapia aquática nos domínios de equilíbrio e lateralidade do desenvolvimento motor de crianças de 7 a 10 anos com deficiência visual.

Método: Foi realizado um estudo piloto, adaptado de um ensaio clínico randomizado devido à redução da amostra, aprovado pelo Comitê de Ética da UFTM (CAAE 80109717.9.0000.5154). Participaram oito crianças com deficiência visual, de 7 a 10 anos, e cinco crianças videntes como grupo de comparação. As avaliações pré e pós-intervenção foram realizadas por meio da Escala de Desenvolvimento Motor, com e sem adaptação para crianças com deficiência visual (duas versões validadas no Brasil). A intervenção ocorreu durante 12 semanas, com sessões semanais de 60 minutos, envolvendo brincadeiras e exercícios adaptados para as crianças com deficiência visual. O grupo de comparação recebeu os mesmos protocolos, porém sem as adaptações originalmente desenvolvidas para crianças com deficiência visual. As atividades foram realizadas em grupo, com acompanhamento individualizado e utilização de comandos verbais e táteis. Os dados foram analisados pelo D de Cohen e o G de Hedges para determinar o tamanho do efeito clínico.

Resultados e discussão: A fisioterapia aquática apresentou efeitos clínicos positivos em diferentes componentes do desenvolvimento motor. Na motricidade fina, os efeitos foram baixos em ambos os grupos: crianças com deficiência visual (d=0,37; g=0,35) e crianças videntes (d=0,41; g=0,37). Na motricidade global, os efeitos foram moderados, com d=0,67 e g=0,64 para crianças com deficiência visual e d=0,55 e g=0,50 para videntes. No equilíbrio houve baixo efeito nas crianças com deficiência visual (d=0,12; g=0,11) e efeito moderado nas crianças videntes (d=0,81; g=0,74). No esquema corporal, os efeitos foram moderado (d=0,77; g=0,73) e alto (d=1,32; g=1,19), respectivamente. Na organização espacial, foram moderados nos deficientes visuais (d=0,78; g=0,73) e videntes (d=0,50; g=0,45). Na organização temporal, os efeitos foram moderados nas crianças com deficiência visual (d=0,72; g=0,68) e altos nas videntes (d=1,04; g=0,94). Quanto à lateralidade, não foram observadas mudanças consistentes.

Conclusão: A fisioterapia aquática apresentou efeitos clínicos positivos em diferentes domínios do desenvolvimento motor de crianças de 7 a 10 anos com deficiência visual, com destaque para a motricidade global, o esquema corporal, a organização espacial e a organização temporal. Entretanto, foram observados baixos efeitos no equilíbrio e não foram identificadas mudanças consistentes na lateralidade. Por se tratar de um estudo piloto com amostra reduzida, os resultados são preliminares, sendo necessários estudos com maior número de participantes e maior tempo de intervenção para confirmar esses achados.

Palavras-chave: Deficiência visual; Desenvolvimento motor; Equilíbrio; Fisioterapia aquática; Lateralidade.

2026-0395 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Efeitos de um programa de fisioterapia na força muscular, fadiga e qualidade de vida de crianças em tratamento de leucemia linfóide aguda

Natália de Souza Gomes, Vitória Nunes, Vitoria Helena Maciel Coelho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.

Introdução: O câncer infantil é um desafio para a saúde global, destacando-se as leucemias e os linfomas como os de maior acometimento, sendo a leucemia linfoide aguda (LLA) responsável por 75 a 80% dos casos. Com a evolução dos tratamentos, a sobrevida dos pacientes com LLA foi aumentando, no entanto, a agressividade e toxicidade terapêutica expira preocupações, pois pode ocasionar comprometimentos físicos e mentais, incluindo alterações musculoesqueléticas, redução da capacidade funcional, intolerância ao exercício, dor, fadiga e redução da densidade mineral óssea. Ademais, também são observados impactos no desempenho escolar, saúde mental, e qualidade de vida, que podem perdurar mesmo após o fim do tratamento. Nesse contexto, a Fisioterapia surge como estratégia para minimizar os impactos do tratamento oncológico para o paciente.

Objetivo: Analisar os efeitos do protocolo de exercícios em uma criança com LLA em tratamento quimioterápico a partir de condutas lúdicas, quanto à força muscular, fadiga e qualidade de vida, associada a domínios de relações familiares, sociais, atividades, saúde, funções corporais e separação.

Método: Relato de caso, de abordagem quali-quantitativa, com participante masculino, 6 anos, procedente de Uberaba (MG) e diagnosticado com Leucemia Linfóide Aguda Tipo B - Alto Risco. O participante realizou avaliação inicial seguida do protocolo fisioterapêutico e avaliação final. Nesses momentos avaliativos, foram analisadas a força de preensão manual através da dinamometria, a fadiga pela Escala Multidimensional do Cansaço (versão específica do questionário PedsQL), e a qualidade de vida pelo questionário AUQEI. O protocolo teve duração de aproximadamente 3 meses, com frequência de uma a três vezes por semana e duração de 50 minutos, incluindo exercícios respiratórios, alongamento global, fortalecimento muscular global, condicionamento cardiovascular e cognição/raciocínio lógico (Jogo Uno), conduzidos de forma lúdica.

Resultados e discussão: Após o protocolo fisioterapêutico, observou-se melhora da força de preensão manual (com consequente relação à melhora da aptidão física, desempenho muscular e estado nutricional), com aumento de 66,66% no membro superior direito e 100% no membro superior esquerdo. A fadiga apresentou resultados divergentes: o relato da criança indicou piora de 10%, enquanto o relato do cuidador demonstrou melhora de 29,16%, evidenciando a complexidade desse sintoma e as diferentes percepções entre criança e cuidador. A qualidade de vida apresentou aumento de 10,52% no escore, embora permanecesse abaixo do ponto de corte de 48 pontos da escala. Os achados sugerem que os exercícios contribuíram para ganhos de força muscular e qualidade de vida, possivelmente relacionados aos estímulos motores de fortalecimento e condicionamento promovidos. Esses resultados são concordantes com estudos que demonstram melhora da força muscular e qualidade de vida em crianças com leucemia submetidas a programas de exercícios. A divergência na fadiga reforça a subjetividade e complexidade desse sintoma para os pacientes e cuidadores durante o tratamento oncológico.

Conclusão: Observou-se uma melhora da força muscular de preensão manual, melhora da fadiga, com resultados divergentes quanto à percepção da criança e da cuidadora, e melhora da qualidade de vida global, destacando a importância da Fisioterapia na melhora de aspectos físicos e de qualidade de vida em crianças com LLA.

Palavras-chave: Leucemia Linfoblástica; Fisioterapia; Força Muscular; Fadiga; Qualidade de vida.

2026-0251 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Efeitos do endolaser no tratamento da flacidez do terço inferior da face e do pescoço

Amanda Rodrigues Costa, Suzana Fontanetti, Mariana Molinar Mauad Cintra, Marco Túlio Rodrigues da Cunha, Sheila Clemente Mendonça D´Aloia, Anna Cecília Dias Maciel Carneiro, Adriana Clemente Mendonca*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Mend Master.
Edital: Edital 16/2024.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A flacidez do terço inferior da face e da região submentoniana está associada ao processo de envelhecimento e pode repercutir negativamente na autoestima e na percepção da imagem corporal. Entre os recursos utilizados para seu tratamento, destaca-se o endolaser, técnica minimamente invasiva que emprega energia laser no tecido subdérmico por meio de fibra óptica, com o objetivo de promover remodelamento tecidual e melhora do contorno facial.

Objetivo: Avaliar os efeitos do endolaser sobre a flacidez do terço inferior da face e da região submentoniana.

Método: Estudo clínico quase-experimental, longitudinal, do tipo série de casos, com avaliador cego. Participaram dez voluntários, sendo nove mulheres e um homem, com idade média de 50,7 ± 7,21 anos. Os participantes foram submetidos a uma única sessão de endolaser, utilizando a técnica Endolift®, com o equipamento Delight® (comprimento de onda de 1470 nm, modo pulsado, frequência de 10 Hz, 60%, fibra óptica de 400 µm e potência de 3 ou 4 W). A energia total aplicada foi individualizada de acordo com a extensão da área tratada e a resposta térmica tecidual, variando entre 500 e 1400 J, mantendo-se a temperatura da superfície cutânea em até 40 °C. Foram realizados registros fotográficos antes do tratamento e após 30, 60 e 90 dias. A área submentoniana foi mensurada por meio do software ImageJ®. A análise estatística foi realizada no IBM SPSS® versão 24.0, adotando-se nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, parecer nº 6.332.806, CAAE nº 74453723.8.0000.5154.

Resultados e discussão: Após 90 dias, observou-se redução de 22,6% da área submentoniana em relação ao período pré-tratamento, passando de 24,98 ± 4,48 cm² para 19,46 ± 5,03 cm², com diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$). Clinicamente, observou-se melhora do contorno do terço inferior da face e da região submentoniana ao longo do período de acompanhamento. Quanto à percepção dos participantes, 90% relataram estar muito satisfeitos com os resultados obtidos.

Conclusão: Uma única sessão de endolaser, utilizando os parâmetros empregados neste estudo, promoveu redução significativa da área submentoniana e melhora clínica do contorno do terço inferior da face e da região submentoniana após 90 dias, associada a elevado nível de satisfação dos participantes.

Palavras-chave: Terapia a Laser; Face; Pele; Envelhecimento da Pele; Fibras Ópticas.

2026-0580 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Efeitos do horário do treinamento combinado na resposta anti-inflamatória

Bruna Beltrão, Sebastião Henrique Assis da Silva, Augusto Correa de Queiroz Freitas, Luanna Rodrigues Margato, Markus Vinicius Campos Souza, Fábio Lera Orsatti*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: Mulheres na pós-menopausa desenvolvem um quadro de inflamação crônica de baixo grau. O treinamento combinado é uma estratégia recomendada como ação anti-inflamatória. No entanto, o ritmo circadiano do indivíduo tem influência sobre a resposta de treinamento.

Objetivo: Investigar se o horário de treinamento (manhã vs. tarde) pode influenciar a resposta anti-inflamatória.

Método: Trata-se de um ensaio clínico de 12 semanas com 36 mulheres na pós-menopausa (idade de 55 ± 4,5 anos e índice de massa corporal 30 ± 1,3) conduzidas a treinar de manhã ou a tarde. As mulheres participaram do protocolo de treinamento combinado envolvendo treinamento de força e intervalado de alta intensidade (HIIT). Para o HIIT foi realizado 1 circuito composto por duplas de exercícios: agachamento livre com subida e descida no step, polichinelo

lateral com polichinelo frontal, deslocamento lateral com corrida frontal. A duração do estimulo foi de 1 minuto (30 segundos cada exercício), seguido de uma pausa ativa de 1 minuto com caminhada. No treino de força foram 3 séries de 10 repetições para supino reto, remada baixa, pec deck, puxada frontal, cadeira extensora, agachamento no hack, mesa flexora e panturrilha no leg press. Para os marcadores inflamatório foi realizada a coleta de sangue antes e após da intervenção, e análise por meio do Ensaio de Imunoabsorção Enzimática (ELISA). Para análise estatística foi feito o teste de normalidade, medidas descritivas e ANOVA de medidas repetidas ($p<0,05$) com o Jamovi®.

Resultados e discussão: Observou-se efeito interação tempo x grupo em relação a concentração de IL-1 ($p = 0.036$). No grupo manhã foram observadas redução nas concentrações de IL-1 (pré = 9,4 pg/ml, IC95% = 5 – 18,7 pg/ml vs. pós = 2,8 pg/ml, IC95% 1,2 – 6,8 pg/ml, $p = 0.022$). No grupo tarde não foram observadas mudanças significativas (pré = 3,7 pg/ml IC95% = 1,5 – 9 pg/ml vs. pós = 6,6 pg/ml IC95% = 2,1 – 20,9 pg/ml; $p = 0.355$). Para as concentrações de IL-10 (interação tempo x grupo $p = 0.254$). No grupo manhã não houve aumento significativo nas concentrações de IL-10 (pré = 35,9 pg/ml, IC95% = 19,3 – 67,4 pg/ml vs. pós = 41,3 pg/ml, IC95% = 21,1 – 81,5 pg/ml). No grupo tarde também não apresentou alteração significativa nas concentrações (pré = 73 pg/ml, IC95% = 32,5 – 165,7 pg/ml vs. pós = 40,9 pg/ml, IC95% = 16,9 – 98,5 pg/ml). Consequentemente, no grupo manhã houve redução na razão de IL-1/IL-10 comparada ao grupo tarde (p interação tempo x grupo $p = 0.014$). Os valores da relação IL1/IL10 para o grupo manhã foram (pré = 0,3 pg/ml, IC95% = 0,1 – 0,7 pg/ml vs. pós = 0,1 pg/ml, IC95% = 0,02 – 0 pg/ml, $p = 0.032$). O grupo tarde (pré = 0.05 pg/ml, IC95% = 0.01 – 0 pg/ml vs. pós = 0,2 pg/ml, IC95% = 0.04 – 0.7 pg/ml; $p = 0.131$).

Conclusão: Os achados sugerem que o treinamento combinado no período manhã influência na reposta anti-inflamatória.

Palavras-chave: Cronobiologia; Citocinas; Inflamação; Exercício físico.

2026-0637 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Eficácia de diferentes herbicidas e doses no controle químico de Mimosa pudica

Vitor Hugo Alves Pereira, Ulcilea Alves Severino Leal*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A infestação por plantas daninhas constitui um dos fatores que podem comprometer a produtividade das pastagens, reduzindo a disponibilidade de forragem e a capacidade de suporte das áreas. Entre as espécies de ocorrência em pastagens, destaca-se Mimosa pudica L., conhecida como malícia, devido à sua capacidade de infestação e adaptação às condições tropicais. O controle químico constitui uma importante ferramenta de manejo, especialmente por meio da utilização de herbicidas mimetizadores de auxina, que apresentam ação sobre plantas daninhas dicotiledôneas e seletividade para gramíneas forrageiras quando utilizados de acordo com as recomendações técnicas.

Objetivo: Avaliar a eficiência de diferentes herbicidas mimetizadores de auxina e suas respectivas doses no controle de Mimosa pudica em pastagem de Urochloa brizantha cv. Marandu, considerando a resposta dos tratamentos ao longo do período após a aplicação.

Método: O experimento foi conduzido em área de pastagem de Urochloa brizantha cv. Marandu naturalmente infestada por Mimosa pudica, utilizando delineamento em blocos casualizados, com dez tratamentos e quatro repetições. Foram avaliadas as associações 2,4-D + aminopiralide, nas doses de 0,50; 1,00 e 2,00 L ha^{-1}, 2,4-D + picloram, nas doses de 0,75; 1,50 e 3,00 L ha^{-1}, e triclopir, nas doses de 0,50; 1,00 e 2,00 L ha^{-1}, além da testemunha sem aplicação. A aplicação foi realizada em pós-emergência, utilizando volume de 200 L ha^{-1}. A eficiência de controle foi avaliada aos 7, 14, 21, 28 e 35 dias após a aplicação, por meio de avaliação visual da porcentagem de controle. Os dados foram submetidos à análise descritiva, regressão e modelagem por superfície de resposta.

Resultados e discussão: O 2,4-D + aminopiralide apresentou elevada eficiência, alcançando 100% de controle de Mimosa pudica aos 35 dias após a aplicação em todas as doses avaliadas. O 2,4-D + picloram apresentou maior dependência da dose, atingindo eficiência máxima estimada de 94,07% na dose de 3,00 L ha^{-1} aos 35 dias. O triclopir apresentou resposta gradual ao aumento da dose e do período após a aplicação, com eficiência máxima estimada de 89,20% na dose de 1,66 L ha^{-1} aos 35 dias. A modelagem por superfície de resposta permitiu integrar os efeitos da

dose e do tempo, evidenciando que o período após a aplicação exerceu importante influência sobre a eficiência dos herbicidas.

Conclusão: Os herbicidas avaliados apresentaram potencial para o controle de Mimosa pudica em pastagem de Urochloa brizantha cv. Marandu, com diferenças na intensidade e velocidade de resposta. O 2,4–D + aminopiralide apresentou maior eficiência nas condições avaliadas, enquanto o 2,4–D + picloram e o triclopir apresentaram maior dependência da dose e do período após a aplicação. A modelagem por superfície de resposta mostrou-se útil para caracterizar a dinâmica de controle da planta daninha.

Palavras-chave: plantas daninhas; pastagens; herbicidas; controle químico..

2026-1548 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Encapsulamento do ácido gálico em vesículas unilamelares grandes (LUVs)

Claudinei Rocha da Cruz, Natália B. Leite Slade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O ácido gálico (AG) é um composto fenólico de reconhecidas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e antitumorais. Entretanto, fatores como baixa biodisponibilidade, instabilidade físico-química e rápida eliminação no organismo dificultam sua utilização para fins terapeuticos. Diante disso, sistemas nanoestruturados lipídicos, especialmente as vesículas unilamelares grandes (LUVs), se mostram promissoras no papel de encapsular e proteger compostos bioativos, melhorando sua estabilidade e favorecendo uma liberação controlada.

Objetivo: Este trabalho tem como finalidade a produção e a caracterização de LUVs formadas por fosfatidicolina (PC) e fosfatidilglicerol (PG), visando encapsular o ácido gálico e investigar sua viabilidade como um vetor de liberação controlada.

Método: As vesículas unilamelares grandes (LUVs) foram preparadas pelo método de hidratação do filme lipídico, utilizando fosfatidilcolina (PC) e fosfatidilglicerol (PG) na proporção molar de 67:33. Inicialmente, os lipídios foram solubilizados em clorofórmio, seguido da evaporação do solvente sob fluxo de N_2 e secagem a vácuo por 3 horas. Posteriormente, os filmes lipídicos foram hidratados com solução de ácido gálico (AG) na concentração de 7,05 $mmol{\cdot}L^{-1}$, seguida de agitação em vórtex por 2,5 minutos. As suspensões foram submetidas a 21 ciclos de extrusão através de membranas de policarbonato com poros de 100 nm. A caracterização físico-química foi realizada por espalhamento dinâmico de luz (DLS), para determinação do diâmetro hidrodinâmico médio e do índice de polidispersão (PDI), e por medidas de potencial zeta. A quantificação do AG foi realizada por espectroscopia UV-Visível, utilizando curva de calibração e a Lei de Beer-Lambert. A eficiência de encapsulamento foi determinada espectrofotometricamente, enquanto o perfil de liberação in vitro foi acompanhado durante 84 horas e analisado por modelos cinéticos, incluindo o modelo de Korsmeyer–Peppas.

Resultados e discussão: Os dados obtidos a partir de análise espectroscópica no UV-Visível em comprimento específico de 259 nm para o AG permitiu sua identificação. A curva de calibração obtida apresentou comportamento linear, com coeficiente de determinação de $R^2 = 0,99$. As LUVs contendo AG apresentaram tamanho médio de 110,2 ± 0,76 nm, PDI de 0,06 e potencial zeta de −39,83 ± 0,30 mV, indicando elevada homogeneidade e estabilidade coloidal. A eficiência de encapsulamento foi de 50,51%, resultado considerado satisfatório para um composto fenólico hidrofílico de baixo peso molecular. O ensaio de liberação revelou uma fase inicial rápida (burst release), seguida por liberação gradual e sustentada ao longo de 84 horas. A partir do modelo matemático de Korsmeyer–Peppas, foi possível identificar a predominância de difusão Fickiana, evidenciando que a difusão do AG através da estrutura lipídica constitui o principal mecanismo de liberação observado. Esses resultados demonstram desempenho compatível com sistemas nanoestruturados destinados à liberação controlada de compostos bioativos.

Conclusão: As LUVs de PC/PG apresentaram características físico-químicas adequadas, eficiência satisfatória de encapsulamento e capacidade de promover liberação sustentada do ácido gálico. Os resultados indicam que o sistema desenvolvido apresenta potencial como plataforma nanoestruturada para à melhoria de sua estabilidade, biodisponibilidade e liberação controlada do AG.

Palavras-chave: Ácido gálico; lipossomas; LUVs; encapsulamento; liberação controlada.

2026-1344 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Ensino das convenções ortográficas: proposta didática para estudantes dos anos finais do ensino fundamental

Karoline Silva Oliveira, Maria Eunice Barbosa Vidal*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A ortografia, ao contrário da língua falada, não é natural aos falantes de uma língua. Ela é uma convenção social que tem como objetivo principal garantir que a comunicação escrita seja feita de forma eficaz (Morais, 1998), e, portanto, deve ser ensinada em sala de aula. Este trabalho parte de uma inquietação na minha prática docente em que percebi a ortografia e as suas regras como sendo uma das maiores dificuldades dos alunos de turmas do 6º ano do Ensino Fundamental II (EFII), o que gera problemas na escrita. Além disso, notei também que os materiais didáticos que chegam na escola trazem, na maioria das vezes, intervenções genéricas e engessadas, o que resulta numa dificuldade que não é superada.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo propor uma intervenção didática para o ensino das convenções ortográficas para turmas do 6º ano do Ensino Fundamental II, a partir do diagnóstico das principais dificuldades dos alunos, desenvolvendo e aplicando atividades voltadas para o desenvolvimento e para a compreensão de regras ortográficas. Além disso, será elaborado um caderno de atividades voltado para professores de Língua Portuguesa da Rede Básica de ensino.

Método: Este trabalho será desenvolvido como uma pesquisa-ação de abordagem quali-quantitativa, com alunos do 6º do Ensino Fundamental de uma escola pública da cidade de Uberaba, Minas Gerais. Essa pesquisa se caracteriza dessa forma visto que Brasileiro (2021) determina que a pesquisa-ação resulte num produto final, que, neste caso, será a unidade de ensino, e quali-quantitativa porque serão analisados textos dos alunos, que resultarão em dados qualitativos, e os erros encontrados serão categorizados, o que caracteriza dados quantitativos. A pesquisa serguirá as seguintes etapas: Elaboração de propostas de produção textual para que seja feito o diagnóstico dos erros mais comuns. Depois, os erros serão analisados e categorizados. Durante as aulas, serão propostas atividades em pequenos grupos e jogos para que os alunos identifiquem padrões e concluam as regras ortográficas. Após isso, serão feitas atividades de sistematização das regras.

Resultados e discussão: Espera-se que, em primeiro lugar, com a aplicação dessa pesquisa em sala de aula, os alunos desenvolvam maior consciência sobre o uso das regras ortográficas da língua, de forma que essa aprendizagem se reflita de forma mais ampla em suas produções escritas futuras. Além disso, espera-se que o caderno de atividades desenvolvido como, produto final desta pesquisa, constitua uma ferramenta pedagógica replicável, que possa ser utilizada por outros professores da rede básica de ensino para trabalhar com o ensino das convenções ortográficas, o que ampliará o alcance desta pesquisa para além do contexto da turma em que foram aplicadas as intervenções.

Conclusão: Conclui-se, portanto, que, apesar de este ainda ser um trabalho a ser desenvolvido, ele tem grande importância no desenvolvimento da escrita de alunos do EF Ii, uma vez que a consciência das regras ortográficas é algo que se adquire aos poucos e, portanto, precisa ser trabalhada em todos os anos escolares, visando auxiliar os alunos a compreender as regras existentes e também aquelas que não existem.

Palavras-chave: ensino; ortografia; intervenção.

2026-0658 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Entre a virtude e a razão: o renascimento e o iluminismo sob o olhar da teoria da história

Gabriel Barbosa Carlos, Verônica Calsoni Lima*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: As discussões historiográficas contemporâneas, a partir de Koselleck e Hartog, tendem a opor uma ideia de tempo cíclico, associado à Antiguidade, Medievo e Renascimento (magistra vitae), a um tempo linear e progressivo, associado ao Ilumininismo (Geschichte). O presente trabalho tensiona essa dualidade ao investigar se tais noções de regime de historicidade se sustentam nos "Discursos da Primeira Década de Tito Lívio" de Maquiavel e nos "Discursos sobre a Desigualdade" de Rousseau. Procura-se demonstrar que a transição entre esses regimes não é linear ou fraturada, porém, assinalada por sobreposições e tensões que evidenciam os limites de leituras intransigentes, bem como a complexidade que envolve a Época Moderna.

Objetivo: Compreender como o tempo histórico se desenvolveu no Renascimento e no Iluminismo, identificando as permanências e rupturas entre ambos os períodos por meio das obras de Maquiavel e Rousseau, sob o campo da Teoria da História.

Método: A pesquisa articula a análise documental dos "Discursos sobre a Primeira Década de Tito Lívio" (2024 [1531]), de Maquiavel, e do "Discurso Sobre a Origem e os Fundamentos da Desigualdade Entre os Homens" (2020 [1755]) de Rousseau como fontes primárias para acessarmos as noções de consciência e tempo histórico que se constroem em suas temporalidades. Recorre-se, também a Pocock (2008) e Weffort (2001) para reconstituir o contexto linguístico e intelectual dos autores, e à História dos Conceitos de Koselleck para captar as permanências e as rupturas dos conceitos do Renascimento para o Iluminismo.

Resultados e discussão: A análise comparativa entre os autores, orientada pelas categorias de "espaço de experiência" e "horizonte de expectativa", demonstra como se verificam os regimes de historicidade, contudo, não de forma estanque. Em Maquiavel, a História cumpre um ofício pedagógico-pragmático, semelhante à "magistra vitae", em que o "espaço de experiência" está ancorado na exemplaridade dos antigos e na circularidade das governanças. Todavia, a virtù e a fortú abarcam a imprevisibilidade e a contingência, impedindo a repetição dos modelos romanos e acrescentando novos elementos à vida política. Em Rousseau, o horizonte de expectativa é privilegiado sob a "Geschichte", de forma progressiva e linear, e a perfectibilidade explica a desigualdade como um produto histórico da civilização. Entretanto, é em conceitos comuns a ambos como: liberdade; corrupção; propriedade; desigualdade; e república; que aproximamos as comparações do que se mantém e se rompe. Se em Maquiavel a corrupção ameaça a ordem e a liberdade preserva a virtù, em Rousseau a propriedade gera desigualdade e corrompe a liberdade, que só pode ser reconquistada pela vontade geral. Assim, se em Maquiavel o futuro contingente tensiona a circularidade histórica, em Rousseau é o passado que tensiona o horizonte progressivo.

Conclusão: Examinar o passado historiograficamente consiste menos em reconstituí-lo tal como ocorreu, e mais em engajar as questões que atravessam o tempo presente. A pesquisa, portanto, desponta para uma reavaliação crítica do modo como nos lançamos à Época Moderna: as interpretações e categorias consolidadas sobre esse período, quando mobilizadas universalmente e sem as devidas reflexões, tendem a desaguar numa noção de modernidade que a historiografia contemporânea vem problematizando. Cabe ao historiador historicizar suas ferramentas analíticas.

Palavras-chave: Tempo; Época Moderna; Renascimento; Iluminismo; História.

2026-1022 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Entre Bataille e a psicanálise: por uma crítica à constituição do sujeito neoliberal

Vinicius Villar Nascimento, Tiago Humberto Rodrigues Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: Compreendendo o neoliberalismo como expressão hegemônica da forma que define o capitalismo atual, cuja marca é a generalização da lógica de mercado como lógica normativa, localiza-se no sujeito neoliberal um conflito entre a dimensão de ser desejante e a do campo produtivo utilitário. Empresário de si mesmo, homem do cálculo, formatado na lógica da concorrência e competitividade, sofre de conflitos que tomam a forma de sintomas patológicos de dimensões políticas, sociais e psíquicas. Georges Bataille, ao ter articulado na crítica à economia a noção de gozo como o que escapa ao utilitário, enseja uma abertura para analisar a lógica neoliberal .

Objetivo: Mobilizar o pensamento filosófico-econômico de Georges Bataille desde uma leitura psicanalítica, visando uma crítica à razão neoliberal em suas implicações políticas e psíquicas, construindo uma leitura clínica e social.

Método: Estudo exploratório e descritivo, sendo uma pesquisa qualitativa de postura metodológica teórico-conceitual de caráter psicanalítico. Relacionando três eixos de pesquisa – o pensamento de Bataille (em A estrutura psicológica do fascismo, O erotismo e A parte maldita); a teoria psicanalítica, especialmente pelo Seminário XVII de Lacan e pela recepção brasileira da psicanálise lacaniana; e a teoria crítica francesa a respeito do neoliberalismo – analisamos as aproximações nos aspectos econômicos, éticos e psíquicos do capitalismo, confrontando a teoria frente às implicações neoliberais atuais.

Resultados e discussão: O pensamento de Bataille compreende uma economia geral (um mais além da economia restrita, no sentido ortodoxo de economia política que tem suas bases no gerenciamento de recursos escassos, relações de produção e circulação de mercadorias, e noções de escolha ou agência) que reconhece uma junção entre economias de mercado, política, simbólica e libidinal. Partindo da hipótese de que haveria no sistema global um estado de coisas marcado pela superabundância, excesso maldito, que quando não deliberadamente gerenciado, marca seus efeitos como catástrofe sacrificial, reconhece no erotismo e no sagrado os campos que não se inserem na lógica da produção útil, mas no dispêndio. Formações a nível social da impossibilidade de dar conta do dispêndio são vistas no recrudescimento dos fascismos contemporâneos, nos sofrimentos que não se narratizivam e nas relações que são tomadas como cálculo de mercado.

Conclusão: O sujeito neoliberal do cálculo, marcado por uma transgressão impossível de um sistema que tudo engloba, relegado a busca incessante do prazer, sua maximização e sua utilidade, seria então lançado às alternativas do dispêndio violento, perverso e cínico. Confrontar essa forma subjetiva significaria reconhecer no gozo não produtivo uma forma desalienante possível, aliada ao desejo.

Palavras-chave: Psicanálise; Subjetividade; Neoliberalismo.

2026-1029 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Entre corporeidade e saberes: um mapeamento da produção acadêmica brasileira sobre o congado

Weverton F. Nascimento, Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira, Vânia Cristina da Silva Rodrigues*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: O Congado, também denominado Congada ou Reinado em diferentes contextos socioculturais, constitui uma manifestação afro-brasileira marcada pela articulação entre fé, memória, ancestralidade, musicalidade, dança, ritualidade e sociabilidade comunitária. Neste estudo, adota-se "Congado" como termo de referência geral, preservando-se "Congada" quando essa for a denominação mobilizada pelas fontes e pelos contextos regionais. No interior dessa manifestação, ações como dançar, cantar, tocar, marchar e rezar configuram modos de produção, transmissão e atualização de saberes. Nesse horizonte, a corporeidade permite compreender como memória e ancestralidade se inscrevem nas experiências congadeiras, conferindo materialidade aos processos de constituição

subjetiva e coletiva (Martins, 2021). Nessa perspectiva, o Congado é compreendido como território educativo, no qual saberes, memórias, práticas corporais e ancestralidades são produzidos, compartilhados e ressignificados coletivamente (Costa, 2020; Pereira, 2021).

Objetivo: Mapear e analisar produções acadêmicas que relacionam Congado/Congada, corpo/corporeidade, saberes ancestrais, afro-brasileiros ou populares e processos educativos, identificando recorrências temáticas, aproximações conceituais e formas de nomeação desses objetos de estudo.

Método: Realizou-se um levantamento exploratório no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com buscas efetuadas em 26 de setembro de 2026, abrangendo o período de 2010 a 2026. Os descritores foram organizados em três eixos: manifestação, reunindo os termos Congado, Congada, Congo, Reinado e Festa do Rosário; corpo com corpo, corporeidade, práticas corporais e corpo ancestral; e saberes com saberes ancestrais, ancestralidade, saberes afro-brasileiros, saberes populares e decolonialidade. Foram examinados títulos, resumos e palavras-chave. A busca resultou em 66 registros na CAPES e 92 na BDTD, mantidos inicialmente separados diante da possibilidade de duplicidade entre as bases. Desse conjunto, quatro compuseram o núcleo analítico por apresentarem maior aderência ao problema investigado e articularem manifestação congadeira, processos educativos ou saberes e dimensão corporal. A análise documental considerou as recorrências, aproximações e deslocamentos conceituais identificados no corpus (Cellard, 2008; Bardin, 2016).

Resultados e discussão: Os estudos examinados relacionam o Congado à resistência negra, à produção de identidades, às pedagogias culturais e aos processos educativos atravessados por memória, religiosidade e ancestralidade (Brasileiro, 2019; Costa, 2020; Araújo; Manoel; Carrijo, 2020). As produções também associam a manifestação à ancestralidade africana, à religiosidade e à constituição de identidades afro-brasileiras (Pereira, 2021). Os resultados mostram que os saberes congadeiros não se restringem à palavra ou ao conhecimento formalizado: constituem-se no corpo que dança, canta, toca, marcha, reza e participa coletivamente do ritual (Costa, 2020; Lima, 2023). Essas práticas inscrevem a memória coletiva nos corpos e sustentam a transmissão intergeracional de repertórios simbólicos, éticos e cosmológicos (Martins, 2021).

Conclusão: O levantamento indica que compreender a produção acadêmica sobre o Congado exige observar não apenas a quantidade de estudos existentes, mas as categorias mobilizadas para nomear corpo, saberes e ancestralidades. A corporeidade emerge como dimensão central da produção e circulação de saberes afro-brasileiros, situando o Congado como território educativo no qual memória, experiência e ancestralidade permanecem vivas no corpo e na coletividade.

Palavras-chave: Congado; Corporeidade; Saberes afro-brasileiros; Ancestralidade; Educação.

2026-0646 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Entre leituras e sentidos: a formação do leitor literário a partir de Guimarães Rosa

Laura Carolina Morais Rodrigues Francisco, Thyago Madeira França*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A literatura, enquanto manifestação artística, ocupa também lugar significativo no processo de formação do leitor, pois possibilita o contato com diferentes perspectivas de mundo, amplia repertórios culturais e favorece a construção de significados na relação entre texto e leitor. Entretanto, no contexto da educação básica, a leitura literária pode ser marcada pela resistência dos estudantes diante de obras consideradas canônicas, especialmente quando apresentam complexidade linguística e estética. Diante dessa realidade, a presente pesquisa volta-se aos contos de João Guimarães Rosa, compreendendo a complexidade de sua linguagem como possibilidade de estimular a participação ativa do leitor e a produção de sentidos.

Objetivo: Investigar de que modo práticas de leitura e releitura de textos de João Guimarães Rosa podem contribuir para a produção de sentidos e para a formação do leitor literário na educação básica pública, propondo encaminhamentos didáticos para esse propósito específico.

Método: A pesquisa apresenta abordagem qualitativa, de caráter interpretativista e interventivo, organizada por meio de pesquisa-ação. Será desenvolvida no contexto da educação básica, tendo como corpus inicial os contos “Fita

verde no cabelo", "A menina de lá" e "A terceira margem do rio". Fundamenta-se no letramento literário de Rildo Cosson, especialmente nas sequências básica e expandida. Serão utilizadas observação, registros das discussões e respostas, análise das interpretações e das produções de releitura e escrita criativa. A intervenção articulará motivação, introdução, leitura, interpretação, contextualização, releitura, expansão e produção autoral, conduzidas pela professora-pesquisadora durante todo o percurso, permitindo acompanhar as práticas de leitura.

Resultados e discussão: A análise do referencial teórico e dos estudos que fundamentam a pesquisa evidenciou a importância da mediação docente, do diálogo e da participação do leitor no trabalho com a literatura. As experiências analisadas com a obra de Guimarães Rosa apontam possibilidades de aproximação entre o texto literário e os repertórios dos estudantes, especialmente por meio de práticas dialógicas e de ressignificação textual. O estudo também evidenciou que a redução da obra rosiana a fragmentos, informações biográficas, características estilísticas ou regionalismo pode limitar a experiência de leitura, reforçando a necessidade de ampliar o contato com os textos. A discussão sobre a escrita criativa sustenta a compreensão da releitura como prática de ressignificação e manifestação de autoria. A partir dessas discussões, foi estruturada uma proposta de intervenção fundamentada no letramento literário, buscando deslocar o foco da dificuldade do texto para a relação entre texto, leitor e produção de sentidos. A proposta articula leitura, discussão, interpretação, releitura e escrita criativa, considerando as experiências e os repertórios dos estudantes e possibilitando formas de apropriação dos textos rosianos pelos estudantes, em diálogo com seus repertórios.

Conclusão: A pesquisa busca contribuir para práticas de ensino de literatura que valorizem a experiência do leitor, a mediação docente, o diálogo entre diferentes interpretações e a produção autoral. Ao final, prevê-se a elaboração de um recurso educacional voltado à formação do leitor literário na educação básica, contribuindo para o trabalho docente com a literatura e para práticas de leitura.

Palavras-chave: Letramento literário; Formação do leitor; Guimarães Rosa.

2026-0339 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Entre o amor e o preterimento: o lugar das mulheres negras no campo afetivo das relações amorosas

Raianne Lemes Soares da Silva, Qelli Viviane Dias Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBITI/UFTM.

Introdução: Para entender a construção da identidade da mulher negra é preciso compreender os fatores que atravessam os nossos processos de estruturação de identidade, subjetividade e inscrição no mundo, ou seja, das relações que nos invisibilizam, criam estereótipos e violências, bem como quais formas perpassam nossas insurgências, revoltas e conspirações, que mobilizam e forjam o resgate das nossas potencialidades. O racismo e a violência de gênero, compreendidos como sistemas de opressão, atravessam diversos âmbitos da vida pública e privada das mulheres, sobretudo das mulheres negras que sofrem com estes fenômenos. Ao buscar os nexos causais entre estas duas categorias Gênero e Raça que afiançam a intersecção, busco compreender os impactos produzidos por esses fatores nas vivências afetivo-sexuais de mulheres negras participantes do Slam, um movimento artístico-cultural de expressão por meio da poesia falada.

Objetivo: Analisar e compreender como os efeitos da intersecção entre racismo e sexismo influenciam e moldam a vivência da sexualidade e das relações afetivas de mulheres negras jovens adultas e adultas.

Método: Realizaram-se entrevistas semiestruturadas online e presenciais com 8 mulheres negras com idades entre 20 a 42 anos de diferentes cidades do estado de Minas Gerais que fazem parte do movimento Slam. Todas as entrevistas ocorreram após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Para a interpretação dos dados, utilizei a Análise Temática fundamentada na perspectiva de Maria Cecília de Souza Minayo.

Resultados e discussão: Na categoria que versa sobre identidade racial, algumas das participantes relataram um reconhecimento tardio de sua identidade devido a fatores presentes em seu círculo familiar, como a miscigenação, a falta de consciência racial e até mesmo um racismo disseminado por seus parentes. Em contrapartida, para outras entrevistadas, o reconhecimento ocorreu desde sempre por meio de um círculo familiar em que a negritude era

evidenciada e valorizada. No entanto, todas reconhecem ter sofrido, por vezes, alguma problemática do racismo. Na categoria relacionada ao afeto e relações amorosas, muitos relatos evidenciaram experiências de preterimento afetivo, hipersexualização e uma desvalorização dos seus afetos e emoções. Na categoria que abarca a troca entre mulheres negras inseridas na cena das batalhas de poesia, constatou-se que o espaço é percebido e vivenciado como um lugar de comunidade e acolhimento. O Slam atua como uma ferramenta de cura e de expressão de dores que se mostram não apenas particulares, como também coletivas. O movimento representa um lugar de conscientização política, racial e afetiva.

Conclusão: Através dos dados obtidos e das análises empreendidas, conclui-se que o racismo e o sexismo operam na sociedade de forma articulada, impactando negativamente as dimensões mais subjetivas de mulheres negras. O Slam surge como um espaço de cura, elaboração e ressignificação dessas dores e vivências. A inserção nesse movimento possibilita a construção de vínculos comunitários e o desenvolvimento de estratégias coletivas de resistência a partir do encontro e da troca interpessoal entre mulheres negras.

Palavras-chave: Mulheres negras; Afetividade; Racismo; Sexismo; Interseccionalidade.

2026-0335 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Entre o escrito e o vivido: por uma compreensão do historiador Jules Michelet

Gustavo Aladim, Sandra Mara Dantas*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: Jules Michelet, intelectual francês do século XIX, que se forjou historiador no Arquivo Nacional Francês, nas ruas e universidades parisienses, deixou importante legado que não pode ser obliterado e este trabalho deriva da necessidade de se analisar sua relevância e o alcance de suas produções acerca da natureza de produção historiográfica - do século XIX até a contemporaneidade. Michelet dedicou a vida à história, em especial à história francesa com vistas a construir uma identidade para sua nação e seu povo.

Objetivo: Compreender sob quais formas se deram as correspondências de ideias, inspirações e referenciais teóricos presentes na conjuntura dos textos micheletiano. A utilização do diário e das demais obras procura reafirmar como as fronteiras entre objetividade e subjetividade, nas obras analisadas, são inapreensíveis.

Método: Depreender os autores e o caráter teórico-metodológico presentes em Michelet, pressupondo a leitura e fichamento de seus escritos, entre textos pessoais - os diários que abrangem o período de 1820 a 1848 - e aqueles elaborados com pesquisas: os dois primeiros tomos de História da França, enfatizando os prefácios, as introduções e a dedicatória. A partir destes materiais, acrescentam-se ao projeto o estudo dos comentadores - Maria Juliana Gambogi Teixeira, Durval Muniz de Albuquerque e Roland Barthes - que auxiliam a contextualizar as obras do autor francês.

Resultados e discussão: Em suma, este trabalho procurou compreender e demonstrar a atualidade de Jules Michelet. Homem de letras, historiador, professor: qualquer dos títulos indica um caminho profícuo para ir de encontro a sua extensa obra. Sobre esta há muito que se discutir, sobretudo, as oscilações entre a admiração e a crítica - nem sempre equilibradas. Com quase dois séculos de distância, Michelet ocupa, no rol da historiografia, um lugar dúbio, parcialmente iluminado pela desconfiança, ainda se faz visível por esparsos lampejos de fascínio. O incômodo causado por suas ideias liberais deixou marcas profundas que ainda se fazem presentes, assim como os excessos imaginativos que acompanhavam a elaboração dos textos. Michelet fez a sua História, como pôde, guiado por intelectuais próximos e por aqueles que conhecera nos livros e manuais, nos passeios literários da juventude.

Conclusão: Em tempos de negacionismo e descrédito atribuídos às ciências, Jules Michelet propõe novos olhares e objetos de pesquisas; reafirma o papel fundamental do historiador, ainda sob desconfiança, mas esperançoso por um ímpeto de transformação. Sobre a História, ele deixou seu mais sincero voto de fé, dedicou-se a ela por inteiro. Sobretudo, não se absteve de demonstrar um fascínio comovente e inspirador, exemplar para a posteridade, aos que iniciam o ofício e aos que já o praticam.

Palavras-chave: Historiografia; Jules Michelet; concepções teórico-metodológicas.

2026-0737 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Entre olimpos e pessimismo: a mitologia e o desconcerto do mundo na poesia camoniana

João Gabriel Fonseca de Oliveira, Oziris Borges Filho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2026/PROPPG.

Introdução: O estudo, Entre Olimpos e Pessimismo: a mitologia e o desconcerto do mundo na poesia camoniana, busca, em um sentido linear, observar as influências da cultura grega e o ideário renascentista português sobre a produção poética de Luís Vaz de Camões, tomando como ponto de partida a mitologia e, no Renascimento, a centralidade do indivíduo e seu sentimento pessimista e de abandono perante as rápidas transformações daquele momento. Além disso, os objetivos propostos para este trabalho são: identificar e analisar as reverberações da mitologia grega no poema "Já claro vejo bem, já bem conheço"; Observar os valores e sentimentos preponderantes no período pós-Idade Média; e analisar a particular simbiose que ocorreu entre essas duas culturas no período estudado.

Objetivo: O objetivo geral desta pesquisa trata de pensar uma das contribuições legadas pela cultura grega à cultura renascentista, mais especificamente, à poesia de Luís Vaz de Camões. Pensar as contribuições mitológicas, filosóficas e temáticas, já que este momento é profundamente marcado pela ideia de imitação, aqui entendida como inspiração, ou seja, a imitação de padrões – autores e temas – já consolidados. Além disso, pensar a cosmovisão renascentista, principalmente, a partir do viés dos sentimentos de desconcerto e pessimismo.

Método: A metodologia desta investigação baseia-se em pesquisa qualitativa e analítico-interpretativa do poema camoniano, Já claro vejo bem, já bem conheço, fundamentada na análise temática, estrutural e histórica dos elementos e das referências presentes no poema. A observação se fará tomando os critérios e método de análise de poemas ofertado por Norma Goldstein, Massud Moisés, Afrânio Coutinho e Ezra Pound. Além disso, serão trabalhadas referências do campo da História e dos estudos antropológicos, objetivando a realização de uma análise profunda do texto, das circunstâncias históricas e das relações entre as duas dimensões.

Resultados e discussão: Através da bibliografia estuda foi possível levantar as discussões as quais o trabalho se propôs a fazer. Pensou-se o uso da mitologia no poema de Camões e levantou a origem e os desdobramentos do sentimento de desconcerto do mundo na poesia do poeta português. A análise qualitativa se mostrou fecunda ao trazer inúmeras referências literárias e teóricas para o debate. Por fim, foi possível pensar a relação desse poeta com o mundo contemporâneo, sem, obviamente, esgotar o assunto.

Conclusão: Esperou-se com este trabalho explicitar e articular a dimensão histórica e as influências estéticas por trás da produção literária renascentista de modo geral e, mais especificamente, por trás da poesia camoniana. Além de contribuir para o melhor entendimento da produção literária de Camões, a partir da análise qualitativa de um poema, que servirá de exemplo para a percepção e reflexão acerca das tendências estruturais, estéticas, históricas e temáticas desenvolvidas até o século XVI. Tal estudo renovou as leituras em torno de Camões com o que há de mais atualizado em termos de crítica e teoria da literatura. Assim, sabendo que os clássicos são aqueles que sempre têm algo a dizer, o presente trabalho pensará o que o maior poeta português tem a dizer ao mundo do século XXI.

Palavras-chave: Camões; Literatura; Poema.

2026-1234 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Epidemiologia do hepatocarcinoma em ambulatório terciário de hepatologia

Pedro Emidio de Freitas Neto, Geisa Perez Medina Gomide*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2023.

Introdução: O carcinoma hepatocelular (CHC) é a neoplasia primária maligna mais frequente do fígado e apresenta prognóstico fortemente associado ao estágio diagnóstico. A vigilância periódica de indivíduos com cirrose ou infecção crônica pelo vírus da hepatite B favorece a identificação precoce e amplia as possibilidades de tratamento

curativo. Entretanto, atrasos no rastreamento e o desconhecimento da doença hepática crônica podem contribuir para diagnósticos tardios. A caracterização epidemiológica dos casos em serviços regionais é relevante para compreender desafios assistenciais e subsidiar melhorias no cuidado.

Objetivo: Descrever os aspectos demográficos, clínicos e epidemiológicos dos pacientes com CHC atendidos em um ambulatório especializado, bem como o percurso diagnóstico, os intervalos de rastreamento, os tratamentos instituídos e os desfechos clínicos.

Método: Estudo de coorte retrospectivo e descritivo realizado por meio da revisão de prontuários eletrônicos de pacientes adultos com diagnóstico de CHC atendidos no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em Uberaba (Minas Gerais), entre 2018 e 2022. Foram identificados 27 casos entre 3.862 pacientes acompanhados nos ambulatórios de doenças hepáticas. Avaliaram-se variáveis demográficas, hábitos de vida, etiologias da cirrose, métodos e intervalos de rastreamento, características tumorais, estadiamento, tratamento e desfecho. Os dados foram analisados por estatística descritiva.

Resultados e discussão: Foram identificados 27 casos de CHC (0,7%) dentre os pacientes avaliados; a média de idade ao diagnóstico foi de 62 ± 9 anos, e 70,4% eram homens. Todos apresentavam cirrose: as etiologias incluíram hepatites virais, consumo de álcool e doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica, frequentemente combinadas. Sete pacientes (26,0%) desconheciam a doença hepática e receberam diagnóstico concomitante de cirrose e CHC. Entre os 20 pacientes previamente acompanhados com rastreamento, a ultrassonografia identificou o tumor em 60,0% dos pacientes; a associação com alfa-fetoproteína contribuiu para a detecção de casos não identificados inicialmente pelo ultrassom. Os intervalos médios entre exames foram de 10,5 meses para ultrassonografia e 8,2 meses para alfa-fetoproteína, superiores à periodicidade semestral recomendada. Não houve casos classificados como estágio muito precoce; 48,1% foram diagnosticados em estágios avançados ou terminais. O óbito foi o desfecho mais frequente (48,1%). Os achados evidenciam desafios no reconhecimento da hepatopatia e na regularidade do rastreamento, com possíveis repercussões nas oportunidades terapêuticas.

Conclusão: Os resultados apontam atrasos no rastreamento e diagnóstico de CHC em estágios avançados em parte dos pacientes. O fortalecimento do acompanhamento das doenças hepáticas, da realização periódica dos exames e da capacitação da rede assistencial pode favorecer o diagnóstico precoce e ampliar as oportunidades terapêuticas.

Palavras-chave: Carcinoma hepatocelular; Cirrose Hepática; Epidemiologia.

2026-0811 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Epistemologia, currículo e ensino de biologia: regularidades discursivas e formação crítica à luz de Ludwik Fleck

Guilherme Gomes Caiado, Alberto Lopo Montalvão Neto

Instituição: UFTM.

Introdução: O Ensino de Ciências possui papel na formação dos estudantes, por possibilitar compreender a ciência como produção histórica, social e coletiva. Entretanto, práticas centradas na transmissão e memorização de conteúdos podem limitar a compreensão dos processos de produção do conhecimento científico e o desenvolvimento do pensamento crítico. Nesse contexto, o currículo constitui espaço dos conhecimentos, tornando relevante investigar como a ciência e o conhecimento científico são discursivamente construídos nos documentos curriculares. A epistemologia de Ludwik Fleck oferece uma perspectiva para problematizar a produção do conhecimento como processo coletivo. Compreender esses sentidos é fundamental para promover a formação científica.

Objetivo: Compreender formas de organização e regularidades discursivas sobre o conhecimento científico presentes no Currículo Referência de Minas Gerais, à luz da epistemologia de Ludwik Fleck e da Análise de Discurso (AD) franco-brasileira, considerando suas implicações para o Ensino de Ciências e Biologia.

Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza descritivo-analítica, desenvolvida por meio de pesquisa documental. O corpus será constituído pelo Currículo Referência de Minas Gerais, tendo a Base Nacional Comum Curricular como material de apoio. Serão selecionados recortes discursivos relacionados à ciência, ao conhecimento científico, ao Ensino de Ciências, à formação dos estudantes, à relação entre ciência e sociedade e à formação crítica. A pesquisa será orientada pela AD de Michel Pêcheux, considerando condições de produção, relações de força e de

sentido, memória discursiva e efeitos de sentido que podem ser produzidos a partir da leitura deste documento. Adicionalmente, fará parte da composição do Dispositivo Analítico conceitos da epistemologia de Fleck.

Resultados e discussão: Trata-se de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento. Resultados da revisão de literatura apontam para potencialidades da epistemologia de Fleck no Ensino de Ciências. A análise do currículo possibilitará compreender como este significa a ciência e o conhecimento científico, e como formas de organização e apresentação desses conhecimentos produzem efeitos de sentidos sobre o Ensino de Ciências e a formação dos estudantes. Espera-se identificar aproximações e tensões entre os sentidos que podem ser produzidos a partir dos documentos e a compreensão fleckiana da ciência como construção histórica e coletiva. A discussão poderá evidenciar que os conhecimentos científicos, quando incorporados ao currículo, não aparecem de forma neutra, mas resultam de processos de seleção, organização e significação. A epistemologia de Fleck contribuirá para problematizar concepções que apresentam a ciência como conjunto de verdades inquestionáveis, favorecendo uma leitura que considere a circulação, transformação e estabilização dos conhecimentos nos coletivos de pensamento. A articulação com a AD permitirá discutir as condições históricas, sociais e ideológicas envolvidas na produção dos sentidos curriculares, contribuindo para compreender como esses efeitos podem influenciar práticas pedagógicas e perspectivas de formação científica no Ensino Médio.

Conclusão: Espera-se que o diálogo entre a AD, a epistemologia de Fleck e o ensino de Biologia amplie a compreensão sobre a constituição curricular do conhecimento científico, oferecendo elementos para pensar uma formação científica crítica no Ensino Médio. Nesse sentido, com esta pesquisa, busca-se compreender os sentidos produzidos nos documentos, sem avaliá-los previamente, considerando suas possibilidades de reflexão.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Epistemologia; Análise de Discurso; Ensino Médio..

2026-0200 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Espiritualidade na assistência à saúde: perspectivas de profissionais de uma unidade de Onco-Hematologia

Ana Luiza Godoi dos Santos, Jéssica Fernanda Marcelina Fernandes Ferreira, Pedro César Condeles, Adriana Cristina Nicolussi, Bethania Ferreira Goulart*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A espiritualidade, entendida como a busca individual por sentido/propósito e conexão com algo que transcende o material, distingue-se da religiosidade. Entretanto, frequentemente, é confundida com ela. Na saúde, é reconhecida como componente do cuidado centrado no paciente, com repercussões no enfrentamento do adoecimento, na qualidade de vida e na adesão ao tratamento, além de favorecer o bem-estar dos profissionais. Na Onco-hematologia, cenário marcado por sofrimento/finitude e vulnerabilidade, essa dimensão é particularmente relevante. Contudo, o predomínio do modelo biomédico, a rotina exaustiva e a formação limitada dificultam que os profissionais diferenciem os conceitos e a incorporem à assistência, comprometendo a integralidade do cuidado.

Objetivo: Compreender as percepções da espiritualidade na assistência à saúde, na perspectiva de profissionais de uma unidade de Onco-hematologia, investigando seus significados e os aspectos facilitadores/dificultadores para a assistência, à luz da espiritualidade.

Método: Estudo descritivo/abordagem qualitativa, realizado na unidade de Onco-hematologia de um Hospital de Clínicas/Universidade Pública. Foram incluídos profissionais de saúde atuantes na unidade há, no mínimo, um ano, contando com 15 participantes. Os dados foram coletados com entrevistas semiestruturadas, face a face e gravadas em meio digital (smartphone), em dia/horário e local previamente marcados, utilizando-se roteiro validado por três doutores. As entrevistas foram transcritas na íntegra e analisadas seguindo-se orientação metodológica da análise de conteúdo/modalidade temática, realizando-se as três etapas preconizadas. O estudo seguiu a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados e discussão: Emergiram quatro categorias temáticas: (1) “A compreensão da espiritualidade na perspectiva dos profissionais”; (2) “Trabalho em equipe, organização da unidade e abertura institucional para a diversidade religiosa facilitam a assistência na perspectiva da espiritualidade”; (3) “Instrumentos não materiais e a

espiritualidade na assistência ao paciente"; e (4) "A espiritualidade do paciente e sua repercussão na assistência". Os profissionais entrevistados compreenderam a espiritualidade como algo que transcende o material e como conexão com algo superior, diferenciando-a da religião, considerando-a como experiência individual que independe de práticas religiosas. Equipes integradas e um ambiente institucional aberto à diversidade de crenças favorecem um cuidado holístico e o acolhimento das necessidades espirituais dos pacientes. A escuta qualificada fortalece a confiança, a comunicação e o vínculo terapêutico, destacando-se a importância da capacitação contínua. Por fim, a ausência ou a presença inadequada da espiritualidade do paciente pode tanto facilitar quanto dificultar o cuidado, dependendo da abertura dele e de seus familiares, e de possíveis resistências ligadas a crenças.

Conclusão: Evidenciou-se que, na referida unidade de Onco-hematologia, os profissionais compreendem a espiritualidade como algo que transcende o aspecto material, podendo ou não estar ligada à religião, e a consideram fundamental juntamente com trabalho em equipe e escuta qualificada, com vistas à assistência acolhedora que contribua para superar o modelo biomédico. Sugere-se que o tema seja incluído nos cursos de graduação em saúde, preparando futuros profissionais para uma assistência ampliada, fortalecendo a espiritualidade de maneira articulada ao cuidado.

Palavras-chave: Espiritualidade; Serviço Hospitalar de Oncologia; Hematologia; Assistência à saúde.

2026-0235 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Estabilidade de compostos anti-Listeria monocytogenes produzidos por bactérias láticas a diferentes condições ambientais

Beatriz Lopes de Oliveira, Isabela Sguilla Rotta, Pedro Henrique Oliveira Alves, Aline Dias Paiva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.
Projeto: Estabilidade de compostos anti-Listeria monocytogenes produzidos por bactérias láticas a diferentes condições ambientais.

Introdução: Bactérias láticas constituem importante fonte de metabólitos com atividade antimicrobiana e apresentam potencial para o biocontrole de Listeria monocytogenes em alimentos. Lacticaseibacillus paracasei 2.9 e Weissella paramesenteroides 2.6.1, isoladas de leite bovino não pasteurizado, e Lacticaseibacillus rhamnosus ATCC 9595 produzem sobrenadantes livres de células (CFS) com atividade anti-Listeria. Esses sobrenadantes podem conter diferentes compostos bioativos, cuja potencial aplicação depende da manutenção da atividade antimicrobiana frente às condições ambientais e de processamento.

Objetivo: Avaliar a estabilidade da atividade anti-L. monocytogenes dos CFS produzidos por bactérias láticas frente a diferentes temperaturas, valores de pH e enzimas proteolíticas.

Método: Os CFS de L. paracasei 2.9 (Lcp-CFS), W. paramesenteroides 2.6.1 (Wp-CFS) e L. rhamnosus ATCC 9595 (Lcr-CFS) foram obtidos a partir das respectivas culturas, utilizando L. monocytogenes ATCC 19112 como bactéria indicadora. A estabilidade foi avaliada após tratamentos térmicos (45, 63, 80 e 121 °C), exposição a diferentes valores de pH (2,0–12,0) e às enzimas proteinase K, pepsina e tripsina. Após os tratamentos, a atividade antimicrobiana residual foi determinada pela inibição do crescimento de L. monocytogenes, por microdiluição em caldo e mensurada por densidade óptica a 600 nm.

Resultados e discussão: Os três CFS apresentaram elevada estabilidade térmica, mantendo a atividade anti-Listeria na maioria das temperaturas avaliadas. A maior redução foi observada para o Lcr-CFS a 45 °C, que manteve 80% da atividade. A sensibilidade às enzimas proteolíticas diferiu entre os CFS. A proteinase K apresentou o maior efeito: o Wp-CFS manteve 76,2% da atividade, enquanto a atividade do Lcr-CFS foi completamente perdida. Pepsina e tripsina também afetaram o Lcr-CFS, que manteve 87,5% e 82,5% da atividade, respectivamente. Esses resultados sugerem a participação de componente(s) de natureza proteica ou peptídica na atividade do Lcr-CFS. Em relação ao pH, o Wp-CFS apresentou maior estabilidade, mantendo atividade entre pH 2 e 10. O Lcr-CFS apresentou maior atividade em pH 2 e 4, perdendo completamente a atividade acima de pH 6. O Lcp-CFS apresentou redução a partir de pH 8 (88,9% de atividade residual) e perda completa da atividade em pH 10 e 12. Os diferentes perfis de estabilidade sugerem a participação de componentes bioativos com características distintas na atividade anti-Listeria dos CFS.

Conclusão: Os CFS das três bactérias láticas apresentaram atividade anti-L. monocytogenes termoestável, mas responderam diferentemente às variações de pH e às enzimas proteolíticas. Os resultados sustentam a continuidade da caracterização dos componentes bioativos envolvidos e a avaliação de seu potencial para aplicações no controle de L. monocytogenes em alimentos.

Palavras-chave: Controle microbiano; listeriose; bactérias láticas; biotecnologia.

2026-1523 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Estabilidade e reprodutibilidade das condições térmicas em uma câmara ambiental desenvolvida para estudos de exercício no calor

Neweton Adas, Isabella de Oliveira Ferrato de Souza, Marcos Vinicius da Silva, Amanda Freire Carvalho Beirigo, Francisco Teixeira Coelho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: Estudos de exercício no calor exigem controle da temperatura e da umidade relativa do ar, pois suas variações podem influenciar as respostas fisiológicas e o desempenho. Câmaras ambientais comerciais apresentam custos elevados e disponibilidade limitada, tornando estruturas adaptadas alternativas potenciais, desde que suas condições sejam estáveis e reprodutíveis.

Objetivo: Avaliar a estabilidade e a reprodutibilidade da temperatura do ar, da umidade relativa e do índice de bulbo úmido e temperatura de globo (IBUTG) em uma câmara ambiental adaptada.

Método: A câmara ambiental de 8,0 m² (2,0 × 4,0 m), desenvolvida pela equipe de pesquisa, foi equipada com esteira ergométrica (Super ATL, Inbramed), três aquecedores elétricos portáteis (Elite), dois desumidificadores (Sofitnox) e um ventilador de pedestal (Ventisol, 60 W). A temperatura do ar, a umidade relativa e o índice de bulbo úmido e temperatura de globo (IBUTG) foram monitorados por medidor de estresse térmico (AK887, Akso, Brasil), durante 34 sessões experimentais realizadas por 17 participantes, avaliados em duas sessões cada. Foram considerados dez registros ambientais por sessão, correspondentes aos quilômetros 1 a 10. A estabilidade ambiental foi avaliada por ANOVA de medidas repetidas, considerando sessão, momento e interação sessão × momento, com correção de Greenhouse-Geisser nos efeitos envolvendo momento. A concordância entre sessões foi examinada pelo método de Bland-Altman, mediante cálculo do viés médio e dos limites convencionais de concordância de 95%. Devido à dependência entre medidas do mesmo participante, os intervalos de confiança de 95% (IC95%) foram estimados por bootstrap agrupado por participante, com 10.000 reamostragens com reposição, preservando os dez registros pareados de cada indivíduo. As análises foram realizadas no GraphPad Prism 8.0.1, Jamovi 2.6.44 e Python.

Resultados e discussão: A temperatura média foi 34,88 ± 0,84 °C na sessão 1 e 35,02 ± 0,86 °C na sessão 2, sem efeito de sessão ($p = 0,371$), com efeito de momento ($p = 0,0008$) e sem interação ($p = 0,616$). A umidade relativa foi 38,95 ± 2,08% e 39,32 ± 2,66%, respectivamente (sessão: $p = 0,499$; momento: $p < 0,0001$; interação: $p = 0,390$). O IBUTG foi 27,31 ± 0,81 °C e 27,31 ± 0,94 °C (sessão: $p = 0,998$; momento: $p < 0,001$; interação: $p = 0,456$). Pelo Bland-Altman, a temperatura apresentou viés de −0,141 °C (IC95% bootstrap: −0,442 a +0,138 °C; limites de concordância: −2,343 a +2,061 °C); a umidade relativa, viés de −0,365 ponto percentual (IC95%: −1,360 a +0,624; limites: −6,155 a +5,425 pontos percentuais); e o IBUTG, viés de −0,001 °C (IC95%: −0,451 a +0,429 °C; limites: −2,336 a +2,335 °C). Os vieses próximos de zero indicam pequenas diferenças sistemáticas médias, mas a amplitude dos limites de concordância demonstra variação entre registros correspondentes; portanto, médias semelhantes não comprovam elevada concordância.

Conclusão: A câmara adaptada apresentou pequenas diferenças sistemáticas entre sessões e padrões semelhantes de variação térmica durante o exercício. Os limites de concordância evidenciam a necessidade de monitoramento contínuo. Os achados sugerem viabilidade para estudos de exercício no calor, consideradas as limitações de controle ambiental.

Palavras-chave: Umidade; temperatura; estresse-térmico; IBUTG; corrida.

2026-0393 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Estágio supervisionado em serviço social e a realidade mineira de estudantes trabalhadores

Murilo Gomes Lasaro, Lesliane Caputi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 55/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.



Introdução: O Serviço Social é uma profissão cuja formação é orientada pelas Diretrizes Curriculares da ABEPSS (1996). O estágio supervisionado se constitui como atividade indispensável, integradora e central para a articulação da unidade teórica e o exercício profissional. Sua realização no cotidiano da graduação é atravessada por desafios estruturais, principalmente, aos estudantes trabalhadores/as, e a realidade do funcionamento predominante das políticas públicas em horário comercial, considerando que o estágio é uma atividade que requer a inserção discente no espaço sócio-ocupacional laboral de assistente social. Soma-se ainda ao fato da expansão do acesso à universidade não ser efetivamente acompanhada de políticas de permanência, parte fundamental do quadripé universitário junto ao ensino, pesquisa, e extensão de forma equânime, e permanentes políticas de inovação tecnológica/educativa. Diante disso, conciliar estudo e trabalho manifesta-se como uma imposição pela sobrevivência.

Objetivo: Esta pesquisa analisa as determinações/expressões diversas da jornada, e quadripé da formação que incidem na realização do estágio supervisionado por estudantes trabalhadores/as de cursos presenciais de Serviço Social em universidades federais mineiras (UFTM, UFJF e UFVJM), buscando responder como essas condicionantes impactam a qualidade da formação e a efetivação dos princípios do estágio.

Método: A investigação, de natureza qualitativa e exploratória, fundamenta-se na perspectiva materialista histórico-dialética. Abrangindo uma amostragem de estudantes trabalhadores/as matriculados/as em estágio supervisionado, supervisoras acadêmicas, de campo e coordenadoras de estágio das instituições. O percurso metodológico organiza-se em múltiplos procedimentos de coleta de dados: a) Pesquisa bibliográfica e documental: Análise dos Projetos Políticos Pedagógicos (PPCs) e regulamentos de estágio dos cursos; b) Levantamento e caracterização de perfil: Aplicação de questionário online para caracterização socioeconômica, e mapear a disponibilidade de horários nos campos de estágio; c) Escuta e apreensão qualitativa: Realização de entrevistas exploratórias/semiestruturadas e grupos focais remotos; d) A interpretação das informações é conduzida por meio da análise de conteúdo e de discurso, articulando dimensões qualitativas e quantitativas.

Resultados e discussão: Os resultados do mapeamento documental e institucional revelam a precarização das condições objetivas enfrentadas pelos estudantes: 1) Rigidez e limitação dos campos: Os campos de estágio concentram suas atividades majoritariamente no horário comercial, apresentando escassez de vagas em horários alternativos, inviabilizando a conciliação com jornadas de trabalho discentes. 2) Estratégias de permanência tensionadas: A ausência de apoio financeiro e institucional suficiente forçando estudantes a adotarem estratégias como: fragmentação do tempo e redução de cargas horárias em campo, dificultando a apreensão crítica do trabalho profissional. 3) Sobrecarga dos atores do estágio: Evidencia-se a precarização do trabalho de assistentes sociais impactando fortemente no exercício da supervisão acadêmica e de campo, bem como a falta de campos compatíveis, tencionando a efetivação do estágio supervisionado como mediador teórico-prático.

Conclusão: A luta pela qualidade do estágio supervisionado e da formação profissional em Serviço Social é indissociável da defesa de uma universidade pública, inclusiva e socialmente referenciada na classe trabalhadora. A formação crítica exige investimentos sólidos em políticas de permanência estudantil que enfrentem as expressões da Questão Social. Por fim, aponta-se para a necessidade de construir estratégias coletivas e institucionais que impeçam que a condição de classe do/a estudante inviabilize a vivência universitária.

Palavras-chave: Serviço Social; Trabalho e Formação Profissional; Estágio Supervisionado; Estudantes Trabalhadores; Permanência Estudantil.

Estágio supervisionado em serviço social e a realidade mineira de estudantes trabalhadores

Milena Serafim da Silva, Lesliane Caputi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O Serviço Social é uma profissão regulamentada (Lei nº 8.662/1993), orientada pelas Diretrizes Curriculares da ABEPSS (1996), cujo objeto de intervenção e investigação incide sobre as expressões da questão social. A formação profissional tem, o estágio supervisionado, como componente curricular obrigatório e central responsável pela articulação entre formação teórica e exercício profissional. Entretanto, há contradição entre a realização do estágio supervisionado e os desafios estruturais que decorrem da incompatibilidade do horário de funcionamento das políticas públicas. É essa contradição que tem levado estudantes a adotarem estratégias que, embora viabilizem a continuidade da formação, podem comprometer a apreensão crítica do trabalho profissional e a efetivação dos princípios do estágio supervisionado previstos nas DCs.

Objetivo: Compreender as condições de realização do estágio supervisionado em Serviço Social por estudantes trabalhadores, partindo do pressuposto que as condições tais condições produzem rebatimentos negativos na efetivação do estágio supervisionado, expressando processos de precarização da formação profissional no contexto da ofensiva neoliberal.

Método: A pesquisa foi realizada em três universidades federais de Minas Gerais (UFJF, UFTM e UFVJM), com discentes do Serviço Social, com amostragem aleatória composta por estudantes trabalhadores/as matriculados/as na disciplina de estágio supervisionado; docentes supervisoras acadêmicas; assistentes sociais supervisoras de campo; e coordenadoras de estágio. Foi uma pesquisa qualitativa, exploratória, fundamentada no materialismo histórico-dialético. Complementarmente, buscamos estudo teórico-bibliográfico; pesquisa documental (PPCs, regulamentos de estágio e documentos institucionais); entrevistas exploratórias e semiestruturadas com docentes, supervisoras de campo e coordenadoras; grupo focal com estudantes (via Google Meet); questionário online (Google Forms) para caracterização do perfil dos participantes; observações e registros do processo investigativo.

Resultados e discussão: Trata-se de um resultado final referente ao ano de 2025, considerando a necessidade de dar continuidade à pesquisa, haja vista que a pesquisa se materializou com o fomento da bolsa BIC/FAPEMIG num período de 06 meses e, certamente, terá continuidade em 2026. Foram alcançados os objetivos: a caracterização textual do projeto político pedagógico dos cursos de Serviço Social das universidades referidas no que tange a realização do estágio e seu regulamento; o perfil dos campos de estágio que predominam o horário comercial e não de 24h. Identificamos: a dificuldade da realização de estágio aos finais de semana ou período noturno; as três instituições possuem organização no setor de estágio, embora cada uma tenha particularidade local, respeitando a preconização da Lei Geral de Estágio BRASIL, n.11.788/2008 e a Política Nacional de Estágio da ABEPSS, 2010, bem como a Resolução CFESS, n. 533/2008. Foram realizadas 5 reuniões com toda equipe da pesquisa em formato remoto; estudos bibliográficos; participação em eventos científicos e debates concernentes à temática de Estágio Supervisionado em Serviço Social.

Conclusão: A necessidade de continuidade da pesquisa em 2026 (a pesquisa foi concluida em 2026.02, com renovação do projeto via o edital 055/2025 BIC/FAPEMIG) para alcance de seus objetivos na totalidade; pois são muitos os desafios do estágio supervisionado no curso de Serviço Social e ainda apresentam fortes semelhanças, sobretudo os estudantes no período noturno.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Serviço Social; Fundamentos do Serviço Social.

2026-0787 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Estágios de prontidão e nível de atividade física dos usuários da atenção primária à saúde de Uberaba-MG

Miguel Carneiro Sousa, Carolina de Carvalho Lage, Roberta Miziara Jorge Prata César, Dener Romero Rodrigues, Camila Bosquiero Papini*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.

Introdução: A atividade física (AF) constitui um importante determinante da saúde, contribuindo para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, a promoção da qualidade de vida e a redução dos impactos associados ao comportamento sedentário. Apesar de seus benefícios, a inatividade física permanece como um relevante problema de saúde pública. No Brasil, políticas e programas vinculados ao Sistema Único de Saúde (SUS), como o Programa Academia da Saúde e o Guia de Atividade Física para a População Brasileira, buscam ampliar os níveis de AF da população. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) apresenta papel estratégico na promoção da atividade física e no enfrentamento da inatividade.

Objetivo: Avaliar o nível de AF praticada no tempo livre e identificar os estágios de prontidão para sua adoção entre usuários da APS do SUS no município de Uberaba-MG.

Método: Foi realizado um estudo transversal, vinculado ao projeto de pesquisa guardachuva "Diagnóstico e avaliação das práticas corporais e integrativas ofertadas na Atenção Primária à Saúde da cidade de Uberaba-MG: estudo com usuários, profissionais e gestores". A investigação ocorreu na zona urbana da rede de APS município de Uberaba-MG, envolvendo usuários de todas (n=28) as Unidades Matriciais de Saúde, Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família. A amostra, composta por conveniência, totalizou 978 participantes. Foram entrevistados em média 35 usuários em cada unidade de saúde, em todos os turnos de funcionamento (manhã, tarde e noite). Os entrevistados passaram por treinamento e uma coleta piloto para familiarização e padronização das entrevistas e abordagem dos usuários. Os dados foram coletados por meio de entrevistas face a face. Para avaliar o nível de AF foi utilizada a sessão de lazer do IPAQ (Questionário Internacional de Atividade Física (Matsudo, 2001). ealizadas nas salas de espera das unidades de saúde. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFTM (CAE: 81770524.4.0000.5154 / Parecer nº6.979.449).

Resultados e discussão: Dos 978 participantes, 77,6% eram mulheres, com média de idade de 50±16 anos. Considerando a recomendação de 150 minutos semanais de AF no lazer (Brasil, 2021), 71,6% foram classificados como fisicamente inativos. Apenas 28,4% atingiram a recomendação, percentual inferior à prevalência brasileira de 42,3% entre adultos (Brasil, 2025). Além disso, 16,8% praticavam AF, mas não atingiam a recomendação, enquanto 54,8% relataram zero minutos de AF no lazer em uma semana habitual. Entre os que não praticavam AF, 38,5% não tinham intenção de praticá-la (pré-contemplação), 27,8% pretendiam iniciar nos próximos seis meses (contemplação) e 33,8% nos próximos 30 dias (preparação). Embora a inatividade física tenha sido elevada, a parcela em contemplação e preparação demonstra potencial para mudança. Dessa forma, ações na APS devem considerar os diferentes estágios de prontidão, direcionando estratégias de sensibilização, aconselhamento e planejamento conforme a intenção, as barreiras e as necessidades individuais.

Conclusão: Conclui-se que os usuários apresentaram, predominantemente, baixos níveis de AF e concentração nos estágios iniciais de prontidão. Os achados reforçam a necessidade de ampliar ações de promoção da atividade física na APS, considerando as características e necessidades dos usuários.

Palavras-chave: Atividade física; Atenção Primária à Saúde; Inatividade física; Estágios de prontidão; Promoção da saúde.

Estigma do peso internalizado e gordofobia em estudantes universitários da área da saúde

Júlia Oliveira Martins, Fernanda Rodrigues de Oliveira Penaforte*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O estigma do peso consiste na desvalorização social de pessoas em razão do tamanho ou do peso corporal. É um fenômeno frequentemente naturalizado e com implicações relevantes para a saúde pública. Sustentado por paradigmas biomédicos e socioculturais que tomam a magreza como norma de saúde e beleza, ele se expressa na gordofobia, isto é, em atitudes e práticas que excluem, estereotipam e patologizam as pessoas gordas. O estigma também pode ser internalizado, quando o indivíduo passa a aplicar a si mesmo esses estereótipos negativos, com repercussões físicas, emocionais e psicossociais. Nos serviços de saúde, a gordofobia compromete a qualidade da assistência, fragiliza o vínculo terapêutico e afasta pessoas gordas do cuidado. Destaca-se que essas atitudes já se fazem presentes entre estudantes da área da saúde, sugerindo lacunas na formação acadêmica. Além disso, o estigma internalizado pelos próprios estudantes pode afetar sua relação com o corpo e influenciar o cuidado que será prestado. Portanto, investigar essas manifestações ainda na graduação é importante para subsidiar estratégias pedagógicas mais críticas e inclusivas.

Objetivo: Avaliar o estigma internalizado do peso e a gordofobia em estudantes universitários da área da saúde.

Método: Estudo transversal, descritivo e quantitativo, realizado com estudantes de graduação de cursos da área da saúde de uma universidade pública federal do interior de Minas Gerais, com 18 anos ou mais e matrícula ativa no período da coleta. Foram excluídos os que não responderam integralmente aos instrumentos. A amostra foi por conveniência, e a coleta ocorreu presencialmente de outubro de 2024 a dezembro de 2025. Os instrumentos utilizados foram: (1) Questionário de caracterização sociodemográfica; (2) Fat Phobia Scale - versão curta, para avaliação da gordofobia (escore de 1 a 5); e (3) Escala de Estigma do Peso Internalizado - versão modificada, que avalia a aplicação a si mesmo de estereótipos negativos associados ao peso (escore de 1 a 7). Em ambas as escalas, escores mais altos indicam, respectivamente, maior gordofobia e maior estigma do peso internalizado. Os dados foram analisados no SPSS, versão 25.0, por estatística descritiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 59396022.8.0000.5154).

Resultados e discussão: Participaram 606 estudantes, com idade média de 23,7 anos (DP=5,0), majoritariamente do sexo feminino (77,9%), solteiros (94,9%), autodeclarados brancos (62,5%) e heterossexuais (66,8%). O escore médio de gordofobia foi de 3,4 (DP = 0,5), acima do ponto médio da escala. O escore de estigma internalizado do peso foi de 3,2 (DP = 1,4), ligeiramente abaixo do ponto médio da escala.

Conclusão: Os estudantes apresentaram níveis elevados de gordofobia e níveis intermediários de estigma internalizado do peso, considerando os pontos médios das escalas. Esses achados indicam a necessidade de abordar criticamente o estigma do peso na formação em saúde, com estratégias pedagógicas que promovam o respeito à diversidade corporal e práticas de cuidado éticas e não discriminatórias.

Palavras-chave: Estigma social; Obesidade; Estudantes de ciências da saúde.

2026-0533 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Estimulação vagal auricular transcutânea em pacientes com cardiopatia chagásica crônica

Bárbara Silvestre Minucci, João Pedro Batista Amaral, Nicola Montano, Valdo Jose Dias da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Universidade de Milão.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: Estudos anteriores mostraram que a estimulação transcutânea do nervo vago (tVNS) modula o sistema nervoso autônomo (SNA) em condições de repouso em indivíduos saudáveis. No entanto, os efeitos desta estimulação vagal não invasiva em pacientes com doença de Chagas crônica, os quais sabidamente apresentam um déficit de modulação vagal cardíaca, permanece desconhecida. Caso a tVNS seja efetiva em modular a atividade vagal em pacientes chagásicos crônicos, esta abordagem poderia ser usada pelos pacientes para aumentar os efeitos cardioprotetores vagais sobre o coração.

Objetivo: O objetivo central do presente estudo foi testar a hipótese de que a tVNS reduz a frequência cardíaca (FC) e altera a modulação vagal cardíaca em pacientes com doença de Chagas crônica.

Método: Para tal, num ensaio experimental de dois grupos, um grupo de pacientes chagásicos crônicos na forma indeterminada (n=5) e outro de indivíduos saudáveis (n=6), pareados para diversas características antropométricas, foram submetidos à tVNS por 30 minutos. Um dispositivo de tVNS auricular foi usado, empregando-se um eletrodo colocado na cimba da concha da orelha externa esquerda e a estimulação elétrica com uma corrente elétrica com pulso aplicado na frequência de 25 Hz e amplitude entre 1 e 6mA foi efetuada. Para a avaliação do SNA, a FC batimento a batimento foi analisada por meio de métodos lineares de variabilidade da FC em condições de repouso quieto.

Resultados e discussão: Os valores basais de intervalos RR (iRR) e variância do iRR, bem como dos parâmetros de variabilidade no domínio da frequência no período basal antes da tVNS foram similares em ambos os grupos. Ao final de 30 minutos da tVNS observou-se uma significativa bradicardia (aumento no iRR) no grupo controle ($p<0,05$), a qual não foi observada no grupo chagásico. Esta bradicardia foi acompanhada de aumento na variância de iRR ($p<0,05$) e de aumento no HF absoluto e normalizado ($p<0,05$), bem como redução da razão LF/HF ($p<0,05$), indicativo forte de que a tVNS induz ativação vagal no grupo controle. Porém, tais achados não foram observados no grupo chagásico, exceto por um discreto aumento no HF normalizado ($p<0,05$). Tais achados indicam que os pacientes chagásicos não respondem muito bem à tVNS, sugerindo um déficit de inervação autonômica nestes pacientes.

Conclusão: A tVNS por 30 minutos em pacientes chagásicos com forma indeterminada promoveu poucas modificações na modulação autonômica cardíaca, sugerindo apenas um leve aumento na modulação vagal cardíaca. Tais achados, bastante contrastantes com os indivíduos controles, reforçam a presença de disfunção autonômica vagal cardíaca em pacientes chagásicos, a qual pode estar implicada na fisiopatologia e na evolução de complicações clínicas nestes pacientes. E em adição, tais achados colocam em dúvida uma eventual eficácia terapêutica da tVNS nesta população de doentes, ainda que o estudo careça de um número amostral maior.

Palavras-chave: Doença de Chagas; Estimulação do Nervo Vago; Variabilidade da Frequência Cardíaca; Modulação Autonômica Cardíaca.

2026-0836 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Estratégias in silico para predição estrutural de proteínas em abordagens de genômica subtrativa na busca por novos fármacos: uma revisão

João Vithor Martins Oliveira, Eduarda Guimarães Sousa, Siomar de Castro Soares*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFMG.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A Bioinformática apresenta ferramentas capazes de predizer estruturas proteicas e auxiliar na identificação de potenciais alvos farmacológicos. Entre essas abordagens, destacam-se a modelagem estrutural, a

genômica subtrativa e o docking molecular, que permitem investigar interações entre proteínas e ligantes e otimizar a prospecção de novos fármacos.

Objetivo: Avaliar a contribuição da genômica subtrativa, da predição estrutural de proteínas e do docking molecular na identificação e caracterização de potenciais alvos farmacológicos.

Método: Foi realizada uma revisão sistemática nas bases SciELO, LILACS, Embase, PubMed, Web of Science e Cochrane, utilizando os termos "docking", "molecular docking" e "subtractive genomics", em português, inglês e espanhol. Foram identificados 5.430 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e triagem com auxílio da plataforma Rayyan, 88 estudos foram selecionados para análise, dos quais 66 atenderam integralmente aos objetivos da pesquisa.

Resultados e discussão: Todos os 66 estudos analisados utilizaram docking molecular para investigação de potenciais alvos farmacológicos. O AutoDock foi o software mais empregado, com destaque para diferentes versões do AutoDock Vina. Em 55 estudos (83,3%), o docking foi utilizado na investigação de novos fármacos ou tratamentos. A modelagem molecular foi relatada em oito estudos, sendo a modelagem por homologia a abordagem mais frequente. A dinâmica molecular foi empregada em 18 estudos (27,2%), principalmente com o software GROMACS. Quanto às características dos sítios analisados, 32 apresentaram caráter polar, 27 caráter misto e seis caráter apolar. Observou-se ainda baixa frequência de menções específicas à genômica subtrativa, indicando seu potencial de utilização ainda pouco explorado. Limitações relacionadas à descrição incompleta de parâmetros e metodologias foram identificadas em parte dos estudos.

Conclusão: Os resultados demonstram a relevância das abordagens computacionais, especialmente do docking molecular, na prospecção e caracterização de potenciais alvos farmacológicos. A integração dessas ferramentas pode contribuir para maior agilidade e eficiência no desenvolvimento de novos fármacos, embora a genômica subtrativa ainda apresente oportunidades de maior aplicação.

Palavras-chave: Modelagem proteica; Desenvolvimento de fármacos; Bioinformática; Genômica subtrativa; Docking molecular.

2026-0906 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Estratégias utilizadas pela terapia ocupacional para a prevenção do suicídio entre adolescentes.

Letícia Pereira Ribeiro, Erika Renata Trevisan*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: O suicídio constitui um importante problema de saúde pública e está relacionado a fatores biológicos, psicológicos, sociais e ambientais. Os adolescentes constituem um grupo particularmente vulnerável, considerando as mudanças físicas, emocionais e sociais próprias dessa fase e a presença de condições relacionadas à saúde mental, como ansiedade e depressão. Dados epidemiológicos evidenciam a relevância do problema nessa população, reforçando a necessidade de estratégias específicas de prevenção. Nesse contexto, torna-se importante identificar estratégias que contribuam para a prevenção do suicídio entre adolescentes e possam ser consideradas em diferentes contextos de cuidado.

Objetivo: Identificar estratégias de prevenção do suicídio entre adolescentes descritas na literatura científica.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Inicialmente o objetivo da pesquisa eram as estratégias utilizadas pela Terapia Ocupacional para a prevenção do suicídio entre adolescentes, entretanto na busca realizada nas bases de dados PubMed, CINAHL, LILACS, SciELO, EMBASE e Web of Science, não foram encontrados material suficiente para a realização da revisão integrativa. Sendo assim, a busca foi direcionada para as estratégias de prevenção de modo geral. O levantamento foi realizado com seleção de artigos publicados entre 2020 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram considerados estudos disponíveis na íntegra e submetidos a critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. A seleção envolveu leitura de títulos, resumos e textos completos. Após a triagem, 22 artigos compuseram a amostra final. Os dados foram analisados por meio da análise temática, permitindo a identificação e categorização das estratégias de prevenção apresentadas nos estudos.

Resultados e discussão: Os estudos analisados foram organizados em quatro categorias: educação; serviços de saúde; redes sociais virtuais e modelos e programas. No contexto educacional, destacaram-se intervenções educativas, desenvolvimento de habilidades socioemocionais, espaços de diálogo, participação de pares e capacitação de professores e outros adultos para reconhecimento de sinais de risco e encaminhamento. Nos serviços de saúde, evidenciou-se a importância de intervenções iniciadas em situações de crise, do acompanhamento após a alta, da participação familiar e da continuidade do cuidado. As redes sociais virtuais e tecnologias digitais mostraram potencial para disseminar informações, estimular a busca por ajuda, favorecer apoio entre pares e ampliar o acesso a recursos de saúde mental. Também foram identificados programas estruturados, protocolos e modelos de intervenção que articulam diferentes setores e níveis de cuidado. Em conjunto, os achados indicam que estratégias preventivas tendem a ser mais abrangentes quando integram escola, família, serviços de saúde, comunidade e recursos digitais.

Conclusão: Conclui-se que a prevenção do suicídio entre adolescentes requer ações articuladas e interdisciplinares, voltadas à identificação precoce do sofrimento psíquico, ao fortalecimento de fatores protetivos e à ampliação das redes de apoio. A integração entre diferentes contextos favorece a continuidade do cuidado e pode contribuir para respostas preventivas mais consistentes.

Palavras-chave: Saúde Mental; Suicídio; Prevenção do Suicídio; Adolescentes.

2026-0514 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Estudo da correlação eletrônica do Borazine usando Monte Carlo quântico

Giovanne de Oliveira Camargo, Bráulio Gabriel Alencar Brito*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A molécula de borazina (B3N3H6), análoga inorgânica do benzeno, possui elevada relevância na ciência de materiais como precursora do nitreto de boro. Contudo, a descrição precisa de sua superfície de energia potencial sob distorções estruturais representa um desafio teórico devido à forte polaridade das ligações B-N e aos complexos efeitos de correlação eletrônica. O problema central abordado é a variação da energia no deslocamento angular fora do plano (0 a 90) de dois hidrogênios vizinhos na borazina. A relevância do trabalho consiste no emprego do Monte Carlo Quântico (QMC), método de alta precisão capaz de superar as limitações do campo médio em deformações angulares complexas.

Objetivo: Mapear a superfície de energia potencial e quantificar a energia de correlação eletrônica na molécula de borazina (B3N3H6), sob a torção fora do plano (0 a 90) de dois hidrogênios adjacentes (B-H e N-H), utilizando simulações de alta precisão via método de Monte Carlo Quântico.

Método: A estrutura da borazina foi otimizada e submetida a deformações angulares fora do plano (0 a 90) em dois hidrogênios vizinhos, ligados ao boro e ao nitrogênio. Os cálculos de Monte Carlo Quântico foram executados no pacote CASINO. Na etapa de Variational Monte Carlo (VMC), realizou-se a otimização dos parâmetros do fator de Jastrow alternando minimizações de variância (Varmin) e de energia (Emin), com repetições para garantir a estabilidade. Em seguida, cálculos de Diffusion Monte Carlo (DMC) foram aplicados com amostragem de 4000 caminhantes (walkers), valor definido após rigorosos testes prévios de convergência que asseguraram excelente estabilidade estocástica e alta precisão estatística para as energias.

Resultados e discussão: Os resultados de Diffusion Monte Carlo (DMC) mapearam com alta precisão a superfície de energia potencial da borazina sob a torção fora do plano dos dois hidrogênios adjacentes B-H e N-H (0° a 90°). A curva obtida revela que a energia total do sistema varia de aproximadamente -242,625 Hartree na geometria planar (0) até -242,413 Hartree no ângulo limite de 90. Observa-se que a energia se mantém praticamente constante em pequenas deformações (0 a 15), seguida por um aumento progressivo e acentuado a partir de 30, refletindo o elevado custo energético necessário para deslocar as ligações fora do plano e perturbar a sobreposição orbital do anel B3N3. A otimização prévia do fator de Jastrow em VMC via Varmin e Emin forneceu funções de onda guiadoras de excelente qualidade, permitindo ao DMC capturar a energia de correlação eletrônica remanescente com reduzido erro estocástico. Esse comportamento evidencia que a resposta do sistema à deformação angular depende criticamente da descrição precisa dos efeitos de correlação de muitos corpos, superando com sucesso as limitações dos métodos de campo médio.

Conclusão: O mapeamento por Diffusion Monte Carlo estabeleceu com alta precisão o perfil energético da borazina sob a torção fora do plano dos hidrogênios vizinhos, quantificando o aumento de energia de -242,625 Hartree a -242,413 Hartree. O estudo confirma a estabilidade da conformação planar e demonstra a capacidade do QMC em descrever a energia de correlação eletrônica em deformações moleculares fora do plano.

Palavras-chave: Borazina; Monte Carlo Quântico; Correlação Eletrônica.

2026-1073 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Estudo da indução de um Gap em grafeno bicamada (B.L.G) por meio de modulação espacial

Matheus Alves Cardoso de Barcelos, Gabriel Brandão de Gracia*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O grafeno bicamada tem ganhado destaque no estudo da física da matéria condensada. Em cada camada, seus elétrons, no regime de baixas energias, comportam-se como férmions de Dirac sem massa em torno dos pontos de Dirac; regiões do espaço recíproco em que as bandas inferiores e superiores se tocam. No entanto, muitos desses sistemas de grafeno apresentam gap eletrônico nulo ou muito reduzido, o que limita sua aplicação em dispositivos como transistores. Nesse contexto, diversas estratégias têm sido propostas para a abertura de gap, porém, grande parte dessas abordagens frequentemente enfrenta dificuldades relacionadas ao controle experimental ou estabilidade térmica.

Objetivo: Compreender, via resolução da equação de Schrödinger, a possibilidade de abertura de um gap efetivo no espectro de energia em grafeno bicamada. Ela seria induzida por meio da configuração relativa entre as camadas em forma de nanocunha. Assim, pretende-se definir suas implicações tecnológicas na eletrônica: transistores e semicondutores.

Método: A investigação proposta utiliza como ferramenta principal a teoria quântica de campos no contexto da matéria condensada. As equações do modelo serão tratadas por meio de técnicas analíticas e computacionais, permitindo a extração de grandezas físicas de interesse. A partir do Hamiltoniano efetivo (modelo de ligação forte (tight-binding)), foram resolvidas as equações de Schrödinger independentes do tempo, considerando as condições de contorno correspondentes à borda do tipo armchair. Para a configuração geométrica em forma de nanocunha, foram determinados os estados de energia e analisadas as condições necessárias para a abertura de uma lacuna (gap) no espectro eletrônico.

Resultados e discussão: A partir da resolução analítica da equação de Schrödinger independente do tempo, foi obtida a expressão para a dispersão de energia do sistema de grafeno bicamada submetido à modulação espacial do acoplamento intercamadas. A partir da relação de dispersão, foi possível determinar a abertura de uma lacuna de energia (gap) no espectro eletrônico, com valor aproximado de 0,98 eV. Esse resultado evidencia que a modulação geométrica considerada pode produzir uma alteração significativa na estrutura eletrônica do sistema. Com base na expressão analítica obtida, foram construídos os gráficos das relações de dispersão de energia em função do vetor de onda para os três primeiros níveis, correspondentes a n = 1, n = 2 e n = 3. A análise dessas curvas permitiu observar a evolução dos níveis de energia e a presença da região de separação entre as bandas de condução e valência. Posteriormente, foi determinada analiticamente a expressão para a densidade de estados (DOS), possibilitando analisar a distribuição dos estados eletrônicos em função da energia e identificar as características associadas à abertura do gap. Esses resultados fornecem suporte teórico para a investigação da modulação espacial como mecanismo de controle das propriedades eletrônicas do grafeno bicamada.

Conclusão: Os resultados obtidos demonstram que a modulação espacial do acoplamento intercamadas constitui uma alternativa promissora para a indução de gap no grafeno bicamada. O valor aproximado de 0,98 eV encontrado evidencia uma modificação significativa do espectro eletrônico. A análise da dispersão de energia e da densidade de estados reforça a viabilidade teórica da proposta e sua relevância para o controle eletrônico.

Palavras-chave: Grafeno Bicamada; Gap efetivo; Hamiltoniano Efetivo.

2026-0651 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Estudo das características clínicas, capacidade física, função pulmonar e qualidade de vida de mulheres com câncer ginecológico: coorte transversal

Marcella Martins Barbosa, Diovana Barbeiro Torino, Douglas Reis Abdalla, Luciana Duarte Novais Silva, Stéfany Gomes da Silva, Eduardo Elias Vieira de Carvalho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2024.

Introdução: Os cânceres ginecológicos compreendem diferentes neoplasias, incluindo os tumores de colo uterino, endométrio, ovário, vulva e vagina, representando importante problema de saúde pública. Embora os avanços terapêuticos tenham contribuído para o aumento da sobrevida, a doença e seus tratamentos podem comprometer a capacidade física e a qualidade de vida. A atividade física apresenta benefícios para diferentes aspectos relacionados ao tratamento oncológico, porém as evidências ainda são mais concentradas em outros tipos de câncer, sendo necessários estudos específicos em mulheres com câncer ginecológico que avaliem de forma integrada a capacidade cardiopulmonar, a força muscular e a qualidade de vida.

Objetivo: Avaliar as características clínicas, a capacidade física, a função pulmonar e a qualidade de vida de mulheres com câncer ginecológico, correlacionando os testes de capacidade física com dados sociodemográficos, clínicos e de qualidade de vida.

Método: Estudo clínico prospectivo e transversal, realizado no ambulatório de Ginecologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE 68440723.0.0000.8667). Participaram mulheres com idade ≥18 anos e diagnóstico de câncer ginecológico primário, sem metástase, recidiva ou tratamento oncológico prévio. Foram avaliados dados sociodemográficos e clínicos, capacidade cardiopulmonar por teste cardiopulmonar de exercício (TCPE), função pulmonar por espirometria, força muscular periférica por preensão palmar, força muscular respiratória por PImax e PEmax e qualidade de vida pelo SF-36. Foram realizadas análises descritivas e de correlação, adotando-se significância de 5%.

Resultados e discussão: Foram avaliadas 12 mulheres, com idade de 54,1 ± 11,2 anos e IMC de 31,4 ± 5,8 kg/m². O câncer de colo uterino foi o mais frequente (41,7%), seguido por endométrio (33,3%), ovário (16,7%) e vulva (8,3%). Na espirometria, observaram-se médias de 89,7 ± 26,1% do previsto para CVF, 78,1 ± 18,0% para VEF1 e 47,1 ± 19,1% para PFE, sugerindo comprometimento de parâmetros da função pulmonar, que pode contribuir para maior limitação funcional em pacientes oncológicos. A PImax foi de -47,5 ± 18,7 cmH_2O e a PEmax de 58,8 ± 20,4 cmH_2O, enquanto a força de preensão palmar foi de 19,6 ± 5,2 kgf à direita e 18,5 ± 5,8 kgf à esquerda. No SF-36, o maior escore foi observado em aspectos sociais (71,9 ± 47,1) e o menor em aspectos físicos (31,3 ± 37,1), indicando maior comprometimento relacionado às limitações físicas, aspecto compatível com o impacto funcional descrito em estudos sobre pacientes oncológicas. O VO_2pico foi de 20,7 ± 2,7 mL/kg/min (n=10), caracterizando redução da capacidade cardiorrespiratória, variável considerada importante marcador funcional em pacientes oncológicos. Entre as variáveis analisadas, apenas a PImax apresentou correlação significativa com o VO_2pico (r=-0,63; p=0,04), reforçando a relevância da avaliação integrada da capacidade cardiorrespiratória e da força muscular respiratória.

Conclusão: As mulheres avaliadas apresentaram alterações em parâmetros de função pulmonar e capacidade física, além de comprometimento em diferentes domínios da qualidade de vida. A correlação significativa entre PImax e VO_2pico reforça a relação entre capacidade cardiorrespiratória e força muscular respiratória nessa população. Esses achados contribuem para a caracterização funcional de mulheres com câncer ginecológico e podem subsidiar novas hipóteses de investigação e estratégias de cuidado biopsicossocial.

Palavras-chave: Câncer ginecológico; Capacidade física; Função pulmonar; Qualidade de vida; Teste de esforço cardiopulmonar.

Estudo epidemiológico de pacientes submetidos ao procedimento hemodinâmico em um hospital público

Yago Mateus Heiras Chaves, Ana Clara Roberti, Christian Oliveira Batista Araújo, Simone Crystina da Silva Rosa, Nazare Pellizzetti Szymaniak*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBITI/CNPq.

Introdução: As doenças cardiovasculares representam importante problema de saúde pública, e sua ocorrência está relacionada a fatores de risco como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia, tabagismo, obesidade e sedentarismo. A caracterização clínica e epidemiológica dos pacientes submetidos aos procedimentos hemodinâmicos contribui para o conhecimento das necessidades assistenciais e aprimoramento da atenção cardiovascular.

Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico de pacientes submetidos ao procedimento hemodinâmico em um hospital público.

Método: Estudo piloto, retrospectivo, quantitativo e descritivo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, realizado no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM). A população foi constituída por 324 pacientes adultos submetidos ao procedimento hemodinâmico no primeiro trimestre de 2026, dos quais 151 foram incluídos na amostra aleatória. Os dados foram obtidos de prontuários eletrônicos e analisados por estatística descritiva.

Resultados e discussão: Entre os pacientes submetidos à angioplastia, 76,6% apresentaram diagnóstico de infarto agudo do miocárdio. A média de idade foi de 62,41 ± 11,34 anos, com predominância do sexo masculino (53%). As comorbidades mais frequentes foram hipertensão arterial sistêmica (70,9%) e diabetes mellitus tipo 2 (43%), seguidas de dislipidemia (23,8%) e doença pulmonar obstrutiva crônica (4%). A carga tabágica média foi de 43,55 anos-maço, entre tabagistas e ex-tabagistas. Os valores médios do perfil lipídico foram: triglicerídeos, 172,22 mg/dL; colesterol total, 173,36 mg/dL; LDL-colesterol, 100,69 mg/dL; e HDL-colesterol, 42,16 mg/dL. A incompletude dos prontuários constituiu uma limitação, especialmente pela disponibilidade do registro de LDL-colesterol em apenas 50,3% dos casos e pela ausência de dados antropométricos. Na admissão, os medicamentos mais frequentes foram ácido acetilsalicílico (AAS; 64,3%), clopidogrel (56,1%) e atorvastatina (41,8%). Na alta hospitalar, destacaram-se as estatinas (69,4%), o AAS (64,3%), o clopidogrel (56,1%) e os betabloqueadores (48,0%). Os achados evidenciam elevada prevalência de fatores de risco cardiovascular, particularmente hipertensão arterial e diabetes mellitus, em uma população com média de idade superior a 60 anos.

Conclusão: O perfil epidemiológico dos pacientes estudados caracterizou-se pela predominância masculina, média de idade de 62,41 anos e elevada frequência de hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus tipo 2. Os registros medicamentosos evidenciaram o uso frequente de antiagregantes plaquetários e estatinas, especialmente na alta hospitalar. A incompletude dos prontuários limitou a análise de algumas variáveis clínicas e laboratoriais. A caracterização dessa população pode subsidiar novas investigações e contribuir para o planejamento de estratégias de prevenção e cuidado cardiovascular.

Palavras-chave: Perfil Epidemiológico; Angioplastia; Cateterismo Cardíaco; Doenças Cardiovasculares.

Estudo epidemiológico de pacientes submetidos ao procedimento hemodinâmico na macrorregião Triângulo Sul do estado de Minas Gerais

Larissa Borges Candido, Ellen Borges Campos Morais, Liliane Maria Aparecida dos Santos Lima, Nazare Pellizzetti Szymaniak*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A Doença Arterial Coronariana (DAC) e o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) são problemas de saúde associados aos fatores de risco como diabetes mellitus, hipertensão arterial, obesidade, dislipidemia, tabagismo e/ou sedentarismo. O IAM ocorre principalmente pela obstrução das artérias coronárias, geralmente relacionada à aterosclerose, provocando isquemia e lesão do miocárdio. O diagnóstico envolve o eletrocardiograma e a análise de biomarcadores cardíacos, especialmente as troponinas. O tratamento busca restabelecer rapidamente o fluxo sanguíneo por meio da reperfusão miocárdica, destacando-se a angioplastia coronariana com implante de stent. Nesse contexto, estudos sobre isquemia e reperfusão são importantes para compreender as lesões cardíacas, aprimorar o tratamento e reduzir complicações e mortalidade relacionadas ao IAM.

Objetivo: Identificar o perfil epidemiológico de pacientes submetidos ao procedimento hemodinâmico na macrorregião do Triângulo sul de Minas Gerais, com foco na caracterização de seus aspectos sociademográficos e clínicos, especialmente entre aqueles submetidos ao cateterismo cardíaco e/ou angioplastia.

Método: Estudo quantitativo e prospectivo, realizado na Unidade do Sistema Cardiovascular do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), localizado no município de Uberaba-MG, Brasil. A amostra foi constituída por 15 pacientes adultos, distribuídos em dois grupos: com e sem indicação de angioplastia. As informações sociodemográficas e clínicas foram obtidas dos prontuários eletrônicos e complementadas pelos pacientes ou acompanhantes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, conforme as Resoluções 466/2012 e 510/2016, garantindo o sigilo, anonimato e participação voluntária mediante assinatura do TCLE. Os dados foram analisados por estatística descritiva, utilizando frequências, percentuais, média e desvio padrão.

Resultados e discussão: Dos pacientes, 13 (86,7%) foram submetidos à angioplastia. Houve predominância de homens (73,3%) e indivíduos com 60 anos ou mais (66,7%). Observou-se elevada frequência de excesso de peso (86,7%), hipertensão arterial (66,7%), diabetes mellitus (53,3%), tabagismo (46,7%) e dislipidemia (40%), sendo que 66,7% apresentavam dois ou mais fatores de risco, reforçando a necessidade de ações preventivas e acompanhamento contínuo. Embora o tempo mediano entre o início dos sintomas e o primeiro atendimento tenha sido de 1,5 hora, 20% dos pacientes buscaram assistência após mais de seis horas, evidenciando possíveis atrasos que poderiam comprometer a efetividade da reperfusão. A presença de pacientes de diferentes municípios reforça a relevância do HC-UFTM como referência regional, mas também pode estar relacionada às dificuldades de acesso e transporte. Nesse cenário, a enfermagem desempenha um papel essencial na educação em saúde, prevenção, identificação precoce dos sintomas e acompanhamento. Os limites do estudo são um pequeno tamanho da amostra e a realização em uma instituição referência na macrorregião do Triângulo Mineiro.

Conclusão: Os pacientes com IAM apresentaram elevada frequência de fatores de risco cardiovasculares, destacando-se excesso de peso, hipertensão arterial, diabetes mellitus, dislipidemia e tabagismo. Os atrasos no acesso ao atendimento reforçam a necessidade de fortalecer ações de prevenção, educação em saúde e articulação da rede de urgência. Nesse contexto, a enfermagem exerce papel fundamental na identificação precoce, acompanhamento e controle dos fatores de risco.

Palavras-chave: Cateterismo Cardíaco; Angioplastia; Reperfusão Cardíaca; Infarto Agudo do Miocárdio.

2026-0657 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Evidências científicas das práticas integrativas e complementares em saúde (PICs) no âmbito do SUS: impactos na saúde mental de mulheres com transtornos de humor

Lara Vitória Magalhães, Andrea Ruzzi Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.



Introdução: Os transtornos de humor impactam a saúde pública, a qualidade de vida e a participação social das mulheres. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) constituem possibilidades de cuidado complementar que contemplam dimensões físicas, emocionais e sociais. No Brasil, sua institucionalização no Sistema Único de Saúde ampliou o debate sobre sua utilização na atenção à saúde mental. Considerando a diversidade de práticas e de intervenções, torna-se necessária a sistematização das evidências disponíveis sobre seus efeitos e suas limitações no cuidado de mulheres com transtornos de humor.

Objetivo: Analisar, por meio da literatura, as evidências científicas disponíveis sobre o uso das PICs na promoção da saúde mental de mulheres com transtornos de humor.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa, relatada segundo as recomendações PRISMA, com questão norteadora estruturada pelo modelo PICo. As buscas foram realizadas em setembro de 2025 nas bases PubMed/MEDLINE, PsycINFO, Scopus, Web of Science, LILACS, SciELO e Embase. Foram incluídos estudos primários publicados entre 2006 e a data da busca, em português, inglês e espanhol, com mulheres diagnosticadas com transtornos de humor. Relatos de caso e estudos sem texto completo disponível gratuitamente foram excluídos. Dois revisores independentes realizaram a seleção no Rayyan e a avaliação metodológica com instrumentos JBI, mantendo estudos de qualidade moderada ou alta. Os dados foram analisados descritiva e interpretativamente, com categorização temática das práticas e dos desfechos.

Resultados e discussão: Foram identificados 984 registros e incluídos 56 artigos, dos quais 41 (73,21%) foram classificados como de alta qualidade metodológica e 15 (26,79%) como de qualidade moderada. As práticas mais frequentemente investigadas incluíram yoga, mindfulness, aromaterapia e intervenções mente-corpo. Os estudos relataram redução de sintomas de ansiedade, depressão e estresse, além de melhora da qualidade de vida, da percepção corporal e da autorregulação emocional. Esses achados sugerem potencial das práticas como recursos complementares no cuidado à saúde mental feminina. Entretanto, amostras pequenas, limitações de cegamento, dependência de auto relatos e ausência de grupos de comparação em parte dos estudos restringem a interpretação dos efeitos. A exclusão de artigos sem acesso gratuito ao texto completo pode ter limitado a abrangência da síntese.

Conclusão: As evidências analisadas sugerem benefícios das PICS como recursos complementares para a saúde mental de mulheres com transtornos de humor. As limitações metodológicas identificadas recomendam cautela na generalização dos resultados e reforçam a necessidade de estudos com maior rigor, acompanhamento prolongado e avaliação da implementação em serviços de saúde.

Palavras-chave: Saúde da Mulher; Terapias Complementares; Transtornos de Humor.

2026-0301 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Ẹwà àti ìtọju ará ẹní: transgeracionalidade feminina dentro de terreiros

Thamires dos Santos, Ailton de Souza Aragao*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 11/2026/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.



Introdução: O estudo emerge da necessidade de compreender concepções de beleza para além dos padrões eurocêntricos, que valorize outras formas de perceber, significar e vivenciar a beleza. Ẹwà, é um termo iorubá, frequentemente traduzido como “beleza”, em que se desvincula dos padrões de simetria e estética, baseando-se na ancestralidade, espiritualidade, caráter e coletividade. Nesse contexto, as concepções de beleza presentes nos

terreiros de matriz africana podem não estar associadas a padrões estéticos, mas as qualidades e valores encarnados pelas próprias Yabás, como a sabedoria de Nanã; a força de Oyá/Iansã; o cuidado de Iemanjá/Yemonjá; a fertilidade e o encanto de Oxum/Osun e a determinação de Obá (PRANDI, 2001). Dessa forma, as Yabás se constituem como referências simbólicas na compreensão de diferentes formas de ser mulher, de cuidar de si e de se relacionar com o corpo. Essa perspectiva relaciona-se ao compromisso com o enfrentamento das desigualdades étnico-raciais proposto pelo ODS 18, especialmente no que se refere à valorização da população negra e de seus saberes.

Objetivo: Compreender o valor e os significados atribuídos às práticas de cuidado pessoal adotadas por mulheres de diferentes gerações de um Centro de Candomblé na cidade de Uberaba, MG.

Método: Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa descritiva que está em desenvolvimento, no qual a produção de dados será por meio de diferentes estratégias metodológicas de acordo com cada ciclo de vida, como Desenho para crianças; Colagem para adolescentes e adultos; Photovoice para adolescentes; Escrevivência para idosas. Os dados produzidos serão analisados a partir da Análise Temática Reflexiva proposta por Braun e Clarke (Byrne, 2022).

Resultados e discussão: Até o presente momento, é notável que as práticas corporais vivenciadas dentro do Centro Àáfin Osumaré se tornam dispositivos simbólicos fundamentais na produção de subjetividades e identidades de mulheres, que ocorrem principalmente por meio da oralidade e dos rituais internos. Com a continuidade da pesquisa espera-se compreender os processos de transmissão, ressignificação e atualização dos saberes relacionados ao cuidado pessoal que as Orixás mulheres narram nos seus caminhos.

Conclusão: Por fim, a pesquisa busca valorizar epistemologias negras e reconhecer os terreiros de candomblé como espaços legítimos de produção de conhecimento, cuidado e fortalecimento identitário, assim como contribuir com os objetivos da ODS 18 de igualdade racial. A partir das yabás e da transmissão transgeracional dos saberes, pretende-se ampliar a compreensão sobre beleza e autocuidado sob uma perspectiva afrocentrada e antirracista.

Palavras-chave: Ancestralidade; Relações Étnico-Raciais; Beleza Negra; Candomblé; Cuidado Pessoal.

2026-0717 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Exercício aeróbico como estratégia isolada de modulação da função cardíaca e inflamação na cardiomiopatia chagásica crônica

Murilo da Cunha Costa, Deivid Bruno Silva, Juliana Pereira Teodoro, Eduardo Elias Vieira de Carvalho, Denise Mayumi Tanaka, Luciano Fonseca Lemos de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFMG.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBITI/CNPq.

Introdução: A cardiomiopatia chagásica crônica (CCC) é a forma mais grave da doença de Chagas e cursa com arritmias, distúrbios de condução e disfunção ventricular. O hamster sírio infectado pelo Trypanosoma cruzi reproduz a CCC, mas o eletrocardiograma (ECG) é pouco explorado nesse modelo, em parte pela falta de padronização da leitura em roedores, cuja repolarização ventricular difere da humana. Não se sabe se alterações do ECG acompanham ou antecedem a disfunção ventricular e os defeitos de perfusão miocárdica já descritos no modelo, o que limita seu uso como marcador prognóstico.

Objetivo: Descrever a evolução do ECG de 12 derivações em hamsters infectados pelo T. cruzi e em controles e relacionar os achados eletrocardiográficos com a função ventricular, a perfusão miocárdica e a histologia.

Método: Estudo experimental longitudinal com registros de ECG obtidos sob anestesia no basal, na fase aguda e aos 2, 4, 6, 8 e 10 meses de infecção em hamsters fêmeas infectados (n = 41) e controles (n = 10). Os sinais foram processados em Python e laudados em ferramenta desenvolvida para este fim, que exibe os exames apenas por código aleatório e mede os intervalos no batimento mediano, com guia ilustrado para o fim da onda T. Um leitor laudou 319 exames, 29 deles repetidos às cegas. Os intervalos foram comparados por modelos lineares mistos e as arritmias por equações de estimação generalizadas; as medidas aos 10 meses foram correlacionadas (Spearman) com ecocardiograma, cintilografia de perfusão e histologia.

Resultados e discussão: Dos 319 exames, 318 foram laudáveis. Nas duplicatas, o ritmo coincidiu em 27 de 29 exames, e o desvio-padrão da diferença entre medidas repetidas foi de 2 ms no PR e 9 ms no QT, o que indica boa reprodutibilidade. PR, QRS, QT e QTc não diferiram entre infectados e controles ao longo do seguimento (efeito de grupo: $p \geq 0,30$). Extrassístoles ocorreram nos dois grupos, inclusive antes da infecção, e a chance de arritmia não diferiu significativamente entre eles (OR controles vs. infectados 0,57; IC95% 0,31–1,07). Não houve bloqueio de ramo nem bloqueio atrioventricular na fase crônica, alterações típicas da doença humana. Nos infectados, a duração do QRS aos 10 meses correlacionou-se com a extensão do defeito de perfusão ($\rho = 0,54$) e com a queda da fração de ejeção entre 6 e 10 meses ($\rho = 0,47$). Essas associações são exploratórias, sem correção para comparações múltiplas, mas sugerem relação entre o atraso da condução intraventricular e a lesão miocárdica. Neste modelo, o ECG de repouso parece menos sensível que os métodos de imagem para detectar o comprometimento cardíaco, e arritmias isoladas registradas sob anestesia devem ser interpretadas com cautela.

Conclusão: O ECG seriado de 12 derivações, lido de forma cega e reprodutível, não distinguiu hamsters infectados de controles ao longo de 10 meses nem antecipou a disfunção ventricular. A duração do QRS na fase crônica merece investigação como marcador de lesão miocárdica. A ferramenta desenvolvida padroniza a leitura do ECG em roedores e poderá ser aplicada a estudos futuros no modelo.

Palavras-chave: Cardiomiopatia Chagásica; Eletrocardiografia; Modelos Animais de Doenças; Mesocricetus; Arritmias Cardíacas.

2026-0295 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Experiências de Trabalho-Maternidade entre técnicas administrativas de uma universidade pública federal

Kelly Cristina Lima Moreira, Divanice Contim, Sabrina de Oliveira Moura Dias, Tanyse Galon*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Universidade Federal Fluminense.



Introdução: Conciliar trabalho e maternidade constitui um dos principais conflitos enfrentados por mulheres no Brasil e no mundo, sobretudo em sociedades patriarcais marcadas por desigualdades de gênero. Tensões entre as demandas da maternidade e as exigências de desempenho profissional entre mulheres se manifestam em todos os contextos laborais, incluindo as instituições públicas.

Objetivo: Compreender as experiências de conciliação trabalho-maternidade entre técnicas administrativas de uma Universidade Pública Federal, com vistas à construção de estratégias de igualdade de gênero para essas mulheres.

Método: Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, fundamentada nos conceitos de Divisão Sexual do Trabalho, Trabalho do Cuidado e Igualdade de Gênero. Participaram 15 técnicas administrativas, por meio de duas etapas de coleta de dados: produção de fotografias e entrevistas individuais online. A seleção ocorreu por amostragem em bola de neve, com saturação teórica. Os dados foram analisados sob a perspectiva hermenêutico-dialética, com apoio do software Atlas ti.

Resultados e discussão: Os resultados revelaram duas categorias analíticas centrais: "Trabalho e maternidade: contradições e tensões da noção de conciliação", desenvolvida em seis subcategorias analíticas, e "Demandas de igualdade de gênero às trabalhadoras que são mães", desenvolvida em cinco subcategorias analíticas. A experiência dessas trabalhadoras-mães foi marcada pela sobreposição de papéis e pela centralidade da responsabilização pelo cuidado, gerando sentimentos de ambivalência frente à maternidade, conflitos entre trabalho produtivo e reprodutivo, sobrecarga física e mental e ressignificação do trabalho remunerado após a maternidade. Destaca-se ainda que nenhuma das fotografias produzidas pelas participantes retratou homens na representação da conciliação trabalho-maternidade. Por conseguinte, demandas como a corresponsabilização do cuidado pelos pais, teletrabalho e flexibilização, acolhimento institucional, apoio dos gestores, espaços colaborativos de cuidados às crianças e políticas públicas revelaram a necessidade de ultrapassar a perspectiva de que a conciliação entre trabalho e maternidade depende exclusivamente da organização individual das mulheres. Os resultados apontaram para a necessidade de mudanças culturais e institucionais, bem como de políticas públicas que promovam alterações legislativas de alcance nacional.

Conclusão: Concluiu-se que a relação entre trabalho e maternidade é estruturada por conflitos permanentes, demandando a redistribuição do cuidado para os homens, as esferas institucionais e a sociedade como um todo, com

vistas ao fortalecimento de estratégias de proteção e garantia de direitos às trabalhadoras-mães e ao avanço da igualdade de gênero no trabalho.

Palavras-chave: Divisão Sexual do Trabalho; Trabalho do Cuidado; Trabalho e Maternidade; Serviço Público Federal; Igualdade de Gênero.

2026-0823 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Explorando um modelo mínimo para dinâmica da cromatina

Raissa Jardim Lopes, João Vitor Cagliari, Ronaldo Junio de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: Estudos da área sugerem que a organização do genoma, no que diz respeito a como sua estrutura tridimensional, juntamente com a sua dinâmica de interações, pode ter um papel importante na compreensão de como o gene é transcrito e de como ocorre a diferenciação celular. Dessa forma, o entendimento desses mecanismos pode levar ao desenvolvimento de terapias gênicas contra, por exemplo, células humanas cancerígenas e desordens neurodegenerativas. Sabendo disso, diversos estudos que visam à criação e ao aprimoramento de modelos computacionais, baseados em técnicas experimentais, têm sido alvo de investigações aprofundadas.

Objetivo: Este projeto tem como objetivo geral aplicar métodos computacionais para a simulação e a análise temporal da organização tridimensional de cromossomos humanos, com base em dinâmica difusiva, de modo a compreender como as diferentes regiões do genoma humano se movimentam no espaço nuclear ao longo do tempo e de que forma essa mobilidade pode estar relacionada à estrutura física da cromatina. Entre os objetivos específicos, destaca-se a utilização do pacote Open-MiChroM, implementado em Python, para gerar conjuntos de estruturas tridimensionais do cromossomo humano compatíveis com modelos físicos e dados experimentais.

Método: Utilizou-se o Modelo Mínimo de Cromatina (MiChroM), construído utilizando o princípio de máxima entropia. Esse modelo é capaz de representar a complexidade do cromossomo em uma sequência linear de esferas, onde cada uma equivale a algumas dezenas de milhares de pares de bases. A expressão que define o potencial de interação do MiChroM é baseada na física de polímeros e os parâmetros são treinados empregando a metodologia MEGABASE. Juntamente com o modelo, utiliza-se o pacote Open MiChroM, implementado em Python, para as simulações do modelo simplificado de cromatinas e para simular sua dinâmica no interior do núcleo celular. O movimento das regiões genômicas pode ser estimado pela dinâmica dos conjuntos conformacionais gerados por simulações computacionais.

Resultados e discussão: Dentre os principais resultados extraídos das simulações, destacam-se as análises de densidade radial, deslocamento quadrático médio (MSD), raio de giro e raiz quadrada do deslocamento quadrático médio (RMSD). As análises mencionadas visam caracterizar como o polímero se ordenou ao longo do núcleo celular, bem como quantificar a variação de posições tridimensionais ao longo das simulações. Além disso, vale incluir a análise responsável por indicar o possível tipo de movimento, de acordo com a inclinação da curva do MSD em relação aos frames da simulação. Essas análises indicam que os principais parâmetros estudados — a força ativa e o tempo de persistência — impactam diretamente a organização tridimensional, o que está em consonância com estudos prévios.

Conclusão: Conclui-se que, de fato, tanto a força quanto o tempo de persistência dessa mesma força aplicados ao polímero interferem diretamente em sua dinâmica, de maneira tão significativa a ponto de alterar o tipo de movimento e sua distribuição radial. Dessa forma, pares de valores mais baixos fazem com que o movimento se assemelhe bastante à dinâmica browniana, enquanto pares de valores mais altos provocam maiores variações no comportamento gráfico das análises realizadas, diferindo-se cada vez mais do fluxo aleatório das partículas.

Palavras-chave: Biofísica; Cromatina; Dinâmica; Modelo Computacional; Simulação.

2026-0006 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Expressão do TGF-β1 e sua correlação com lesões morfológicas em um modelo de glomerulopatia crônica

Gabriel Mengue dos Santos, Maria Isabel Mendes, Giovanna do Nascimento Bernardes, Juliana Reis Machado e Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-Af/CNPq.

Introdução: A Doença Renal Crônica (DRC) constitui um grave problema de saúde pública, sendo a fibrose renal, caracterizada pelo acúmulo de proteínas na matriz extracelular (MEC) como via comum final. O néfron é a unidade funcional renal, cujo glomérulo apresenta barreira de filtração glomerular (BFG), formada por endotélio fenestrado, membrana basal glomerular e podócitos. Alterações nessa arquitetura comprometem a função de filtração e o desenvolvimento de processos patológicos, como glomerulopatias. Entre os mediadores envolvidos, destaca-se o TGF-β1, citocina multifuncional que participa da regulação de processos celulares e o desenvolvimento da fibrose renal. Nesse contexto, o modelo de glomerulopatia induzida por Aminonucleosídeo de Puromicina (PAN) destaca-se como uma ferramenta relevante, permitindo a investigação dos efeitos da ativação da via do TGF-β e da progressão da lesão renal.

Objetivo: Investigar a influência da expressão do TGF-β1 no desenvolvimento das lesões glomerular em um modelo experimental de glomerulopatia induzida por PAN.

Método: Estudo experimental com ratos Wistar machos (~400g), distribuídos em grupos Controle, PAN 16 mg, PAN 8 mg e PAN + Tratamento. A indução da lesão renal foi realizada pela administração do Aminonucleosídeo de Puromicina, na dose estabelecida de 1mg/100g peso corporal, por quatro ou dois dias. O grupo tratado recebeu Galunisertib (10mg/kg), por via intraperitoneal, durante sete dias após a indução. Após o fim do experimento, os animais foram submetidos à eutanásia e os rins coletados. A fibrose renal foi avaliada a partir da coloração de Picro-Sírius (PS) sob microscopia de luz polarizada. Para análise ultraestrutural dos pedicelos, utilizou-se microscopia eletrônica de transmissão, mediante mensuração da largura média dos processos podais (Foot Process Width – FPW). A expressão renal de TGF-β1 foi avaliada por meio de imunoensaio ELISA. Por fim, os dados foram submetidos a análise estatística, considerando-se diferenças significativa quando $p<0,05$.

Resultados e discussão: A análise por Picro-Sírius não evidenciou fibrose detectável, sugerindo que a dose e o tempo utilizado não foram suficientes para desencadear alterações. Entretanto, na avaliação ultraestrutural, após indução de PAN observou alterações significativas no FPW em comparação ao Controle, resultando em comprometimento das estruturas dos podócitos com perda da integridade da barreira de filtração glomerular. Em relação aos níveis TGF-β1 renal, foi observado uma tendência de aumento no grupo PAN + tratamento aos 18 dias. Houve uma correlação positiva e significativa entre os níveis de TGF-β1, tanto sua produção sistêmica quanto in situ aos 18 dias, demostrando que apresentaram comportamento associado, entretanto, aos 60 dias não foi observada, sugerindo uma possível influência da temporalidade da lesão. No entanto, a ausência de correlação significativa entre TGF-β1 e FPW pode estar relacionada com a natureza distinta dessas variáveis.

Conclusão: A indução com PAN promoveu alterações ultraestruturais significativas, a partir do comprometimento da barreira de filtração glomerular, caracterizada por apagamento dos pedicelos e aumento do FPW. A correlação positiva e significativa dos níveis entre TGF-β1 sistêmico e in situ nas fases iniciais, demostram uma relação com a temporalidade da lesão, caracterizando uma lesão podocitária precoce. Entretanto, a tendência de aumento dessa citocina no grupo Tratado pode estar relacionada à ativação de vias não canônicas.

Palavras-chave: Podócitos; TGF-β; PAN; Glomerulpatia; Rim.

2026-1593 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Expressão gênica ampla de células tronco mesenquimais estimuladas pelo fator pró-aterosclerótico LDL colesterol oxidado

Gabrielle Silva Santiago, Maria Vitória Mendonça, Marília Beatriz de Cuba, Thais Soares Farnesi Assunção, Angélica Cristina Alves Cruz, Lucas Felipe de Oliveira, Valdo Jose Dias da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: O microambiente aterosclerótico tem um efeito importante nas células-tronco mesenquimais (MSCs) residentes nos vasos arteriais, preparando-as para responder ao meio inflamatório local. Porém, que estímulos provocam estas alterações não estão esclarecidos.

Objetivo: O objetivo central do presente estudo é verificar se o LDL, particularmente aquele oxidado, consegue promover alterações fenotípicas significativas no perfil de expressão gênica ampla (80 genes) de MSCs de medula óssea cultivadas in vitro.

Método: Para tal, MSCs de medula óssea de ratos (n=3) previamente isoladas foram descongeladas e expandidas até a 5ª passagem em meio de cultura específico. Caracterização fenotípica das MSCs foi realizada com marcação de moléculas de superfície quantificadas por citometria de fluxo e ensaios de diferenciação osteogênica e adipogênica. Em seguida tais células foram expostas ao LDL ou ao LDL oxidado e o perfil de expressão gênica ampla foi avaliado por meio do ensaio de RT-PCR quantitativo para 80 genes (“RT2 Profiler PCR Array) relacionados ao processo aterosclerótico. Diferenças nos níveis de expressão gênica entre os grupos LDL e LDL oxidado foram consideradas significativas para $p<0,05$ e aumento de expressão maior que 4× ou menor 1/4× no grupo LDL oxidado.

Resultados e discussão: As MSCs obtidas dos animais experimentais e descongeladas apresentaram características fenotípicas esperadas, tais como ausência de expressão de ckit e CD45 e elevada expressão de CD29, bem como capacidade de diferenciação osteogênica e adipogênica. Dez genes mostraram um nível de expressão mais de 4× maior no grupo LDL oxidado ($p<0,05$): ECA, CCR1, IL2, Elastina, Laminina alfa1, Metaloproteinase de matriz 3, Neuropeptídeo Y, PDGFbeta, KDR, Serpina beta2), enquanto os genes para IL5 e E-Selectina tiveram redução de expressão para abaixo de 1/4× no grupo LDL oxidado ($p<0,05$).

Conclusão: A avaliação do perfil de expressão gênica em MSCs mostrou que o LDL oxidado, em comparação ao LDL, induziu a expressão de componentes relacionados ao processo inflamatório, bem como à via de estimulação de fibrose e remodelamento da matriz extracelular e a vias de substâncias vasoativas, como a ECA e o NPY. Ao mesmo tempo, a significativa redução de IL5 pode inibir em linfócitos B1 vasculares a secreção de IgMs, sem as quais o LDL oxidado poderia ficar livre para ser fagocitado por macrófagos e formar as células espumosas na parede vascular. Tais alterações de expressão gênica induzidas por LDL oxidado em MSCs podem assim implicar estas células como potenciais participantes ativos da patogênese da aterosclerose e possíveis alvos de intervenções terapêuticas futuras.

Palavras-chave: expressão gênica; Aterosclerose; Células Tronco.

2026-1077 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Expressão proteica de SLUG em carcinoma de células renais

Ana Laura Soares Silva, Regia Caroline Peixoto Lira Fusco*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O carcinoma de células renais (CCR) é o câncer urológico mais prevalente e sua etiopatogenia relaciona-se a fatores como tabagismo, hipertensão, obesidade e síndromes genéticas. A progressão tumoral está associada com metástases, muito favorecida pela transição epitélio-mesenquimal (TEM), processo onde células epiteliais adquirem características mesenquimais. O SLUG é mediador importante deste processo e tem sido associado com

disseminação metastática, resistência terapêutica e inibição da diferenciação da célula maligna. Para CCR, não existem biomarcadores, na rotina diagnóstica, que indiquem progressão da doença. Assim, investigar os níveis de SLUG no CCR pode trazer evidências importantes para sua utilização como potencial biomarcador.

Objetivo: Avaliar a expressão de SLUG em CCR, investigando sua associação com fatores clínico-patológicos relacionados à agressividade tumoral.

Método: A expressão proteica de SLUG foi avaliada em 159 casos de CCR do HC-UFTM (parecer nº:4.981.821, Comitê de Ética em Pesquisa-UFTM). Áreas representativas do tumor foram utilizado confecção de tissue microarray (TMA). A reação de imunohistoquímica (IHQ) utilizou recuperação antigênica com tampão citrato e anticorpo anti-SLUG (OTI1A6; MA5-26385; 1:200 overnight; Thermo Fisher). A imunomarcação nuclear foi quantificada pela % de área marcada com sistema de morfometria AxionCamICC5 (Zeiss®). Médias de expressão foram associadas a parâmetros clínico-histopatológicos, aplicando testes Mann-Whitney, Kruskal-Wallis e Kaplan-Meier para sobrevida global. Adotou-se $p<0,05$ como nível de significância, no software SPSS v.20.

Resultados e discussão: A coorte foi predominantemente masculina (67,3%) e com idade >50 anos (81,8%). Observou-se sobrepeso/obesidade em 63,3% dos casos, tabagismo/etilismo em 43,4% e tríade clássica de sintomas (hematúria/dor lombar/massa abdominal palpável) em 21,2%. Semelhante a estudos anteriores com CCR, o subtipo mais frequente foi células claras (78%), seguido pelo papilífero (18,2%) e cromófobo (3,8%). Predominaram tumores <7 cm (54,7%) e estadiamento AJCC I (56%). Observaram-se presença de necrose tumoral em 49,7%, Fuhrman grau II em 47,1% e invasão angiolinfática em 11,9%. A presença de metástase foi identificada em 15,1% dos casos, recidivas em 9% e óbitos em 19,7%. A avaliação da expressão por IHQ revelou que a área nuclear imunomarcada foi em média 4,4%±2,73% (mínimo-máximo: 0%-13,88%). A expressão foi signicativamente maior no subtipo CCR papilífero comparado ao subtipo células claras ($p=0,004$) e nos casos sem invasão angiolinfática ($p=0,021$), sem metástase ($p=0,023$) e sem recidiva ($p=0,018$). Não houve associação significativa entre expressão de SLUG e tamanho tumoral, estadiamento, grau de Fuhrman, necrose, óbito ou sobrevida.

Conclusão: A coorte reproduziu o perfil epidemiológico esperado para CCR. No entanto, a expressão proteica de SLUG sugere associação com casos de baixa agressividade tumoral (sem invasão angiolinfática, sem metástase, sem recidiva), contrário ao observado em outros estudos com câncer, em que alta expressão está fortemente relacionada com TEM, invasão e metástase tumoral.

Palavras-chave: Carcinoma de células renais; Imunohistoquímica; SLUG.

2026-1126 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Facilitação neuromuscular proprioceptiva e treinamento de força com instabilidade em indivíduos com doença de Parkinson

Maria Eduarda Silva Simões, Ranielle Alves Borges, Luciane Aparecida Pascucci Sande de Souza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa progressiva associada a alterações motoras, instabilidade postural e comprometimento da qualidade de vida. Entre as abordagens fisioterapêuticas voltadas à funcionalidade e ao equilíbrio, destacam-se a Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva (FNP), baseada em padrões de movimento e estímulos sensório-motores, e o treinamento de força (TF), que pode associar exercícios resistidos a desafios de instabilidade. Investigar essas estratégias contribui para compreender as respostas a distintos protocolos.

Objetivo: Comparar os efeitos da FNP e do TF com instabilidade sobre o equilíbrio, a preocupação com quedas e a qualidade de vida de indivíduos com DP.

Método: Estudo experimental, longitudinal e quantitativo com oito participantes com DP idiopática, nos estágios 1 a 3 de Hoehn e Yahr, randomizados em dois grupos: FNP (n=4) e TF com instabilidade (n=4). Durante oito semanas, foram realizadas duas sessões semanais de aproximadamente 60 minutos. A FNP incluiu padrões diagonais de membros, tronco e cinturas, técnicas de iniciação rítmica e estiramento repetido, transferências e progressão entre posturas funcionais. O TF envolveu fortalecimento de membros superiores com halteres, exercícios de membros inferiores com bola terapêutica, subida e descida de degraus, agachamentos com apoio na bola e exercícios abdominais, com

progressão das cargas de 40% a 75% de uma repetição máxima (1RM). O equilíbrio, a preocupação com quedas e a qualidade de vida foram avaliados em três momentos: inicial (antes das intervenções), curto prazo (quatro semanas) e final (oito semanas), pelo Balance Evaluation Systems Test (BESTest), Falls Efficacy Scale-International (FES-I) e Parkinson's Disease Questionnaire-39 (PDQ-39), respectivamente. Utilizaram-se estatística descritiva, teste t de Student ($p<0,05$) e tamanho de efeito de Cohen.

Resultados e discussão: No BESTest, a média do grupo FNP aumentou de 69,75 na avaliação inicial para 82,00 na quarta semana e 87,75 na oitava, com diferenças significativas em relação à avaliação inicial ($p=0,02$ em ambas as comparações). O TF também apresentou aumento, de 61,75 para 73,50 e 76,25, com tamanho de efeito elevado entre as avaliações inicial e de quatro semanas ($d=0,88$). Na FES-I, observou-se redução progressiva no grupo FNP, de 29,25 para 25,25 e 19,50, com tamanho de efeito elevado entre as avaliações inicial e final ($d=1,48$), embora sem significância estatística. No TF, os valores oscilaram de 32,25 para 33,75 e 32,25, sem diferenças significativas. No PDQ-39, a pontuação da FNP diminuiu de 62,00 para 48,50 e 31,00, com tamanho de efeito elevado entre as avaliações inicial e final ($d=1,43$), sem significância estatística. Em contrapartida, no TF houve aumento de 44,75 para 58,50 e 64,00, também sem diferenças significativas. Os valores seguem a sequência inicial, quarta e oitava semanas. Não houve diferenças significativas entre os grupos. A amostra reduzida e a ausência de grupo controle limitam a interpretação dos resultados.

Conclusão: Os achados sugerem que a FNP pode favorecer o equilíbrio, a redução da preocupação com quedas e a qualidade de vida de indivíduos com doença de Parkinson, enquanto o treinamento de força com instabilidade apresentou resultados favoráveis apenas para o equilíbrio. Entretanto, não foi demonstrada superioridade de um protocolo em relação ao outro nos desfechos avaliados.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva; Treinamento de Força; Qualidade de Vida; Equilíbrio Postural.

2026-0001 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Famílias escravas no plantel da fazenda da barra em Uberaba/MG no século XIX

Wesley Meneguelli Marques, Sandra Mara Dantas*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: A pesquisa foi realizada buscando encontrar núcleos familiares de escravizados no plantel da Fazenda da Barra, na cidade de Uberaba, no século XIX. Como fonte primária foi utilizado o inventário pós-morte do Tenente-Coronel Joaquim Teodoro de Andrade, feito a pedido da inventariante Anna Cândida de Andrade. O documento foi iniciado em 8 de agosto de 1865. E pode ser encontrado no Arquivo Público de Uberaba. Os sujeitos históricos que foram privilegiados na pesquisa foram os escravizados, possibilitando aprofundar os conhecimentos sobre a escravidão na região uberabense.

Objetivo: O objetivo central que permeou a pesquisa, foi localizar a presença de famílias cativas no plantel da Fazenda da Barra, que se localizava do termo da cidade de Uberaba no ano de 1865.

Método: A fonte primária foi o inventário pós-morte do Tenente-Coronel Joaquim Teodoro de Andrade, que foi produzido no século XIX, no ano de 1865, na cidade de Uberaba. A perspectiva do paradigma indiciário foi a metodologia utilizada no estudo. Proposta pelo historiador Carlo Ginzburg, em seu livro "Mitos, Emblemas, Sinais: Morfologia e História" (2009), a perspectiva propõe que o historiador analise sua fonte buscando indícios que possam determinar informações relevantes sobre aquela realidade. Através desta metodologia, os escravizados da Fazenda da Barra foram estudados, buscando localizar a presença de famílias cativas. Para obter os dados da pesquisa, foi realizado o fichamento do inventário pós-morte, destacando termos que sinalizassem a origem geográfica dos cativos, seu sexo biológico e seu estado civil.

Resultados e discussão: Através do inventário pós-morte do Tenente-Coronel Joaquim Teodoro de Andrade, foram obtidos os seguintes dados sobre os cativos e suas famílias: o plantel era formado por 63 escravizados, que poderiam ser divididos em 32 do sexo masculino e 31 do sexo feminino. É importante ressaltar que um plantel de cativos com 63 escravizados era considerado um grande plantel para a região. O plantel possuía 28 crianças cativas, com até 15 anos de idade, sendo divididas entre 13 meninos e 15 meninas. Este é um dado importante, pois a presença de crianças

dentro de um plantel de escravizados e um indício que naquela escravatura existiam famílias cativas. O principal indício que comprovou a existência de famílias cativas na Fazenda da Barra foram os termos "casado" e "casada", que apareciam na descrição de certos cativos. No total, 8 cativos do sexo masculino foram referenciados como casados e 13 cativas do sexo feminino foram referenciadas como casadas. É válido ressaltar que o termo casado, para se referir a escravizardos da época, apenas aconteceria se os mesmos fossem casados pela autoridade da Igreja Católica.

Conclusão: A pesquisa conseguiu comprovar a existência de famílias escravas no plantel da Fazenda da Barra, no ano de 1865, na cidade de Uberaba. A presença de homens e mulheres casados era uma realidade na Fazenda da Barra, com relacionamentos conjugais de escravizados legitimados pela autoridade da Igreja Católica.

Palavras-chave: Família escrava; Uberaba; Inventário pós-morte.

2026-1212 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Fatores associados à ergonomia entre técnicos administrativos de instituições de ensino superior públicas

Sarah Cristina Rodrigues Borges, Ana Paula Fernandes, Suzana da Silva Zagati, Tacimara de Oliveira Reis, Pollyana Cristina dos Santos Ferreira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: Com a pandemia de Covid-19 verificou-se no campo da administração pública, assim como em outros setores da sociedade, a experiência do teletrabalho. Contudo, embora o teletrabalho tenha permitido a continuidade do serviço, suscitou questões envolvendo a saúde de trabalhadores, como de Técnicos Administrativos de instituições públicas do ensino superior, com foco na ergonomia. Entretanto, apesar da relevância, evidencia-se na literatura científica escassez de estudos que abordem a temática, carecendo de novas pesquisas na área.

Objetivo: Descrever as características sociodemográficas, profissionais, equipamentos utilizados para realização de atividades remotas e uso de equipamentos ergonômicos de técnicos administrativos de Universidades Federais do Brasil; Verificar os fatores associados uso de equipamentos ergonômicos segundo o sexo, escolaridade, carga horária de trabalho; e verificar os fatores sociodemográficos e profissionais associados ao uso de equipamentos ergonômicos.

Método: Trata-se de uma investigação de caráter analítico, transversal e observacional. Os dados foram obtidos por questionário web survey entre abril e junho de 2021. Participaram 981 Técnicos Administrativos de 68 Universidades Federais do Brasil que realizaram suas atividades laborais em teletrabalho durante a pandemia. Os dados foram importados para o software livre R para análise estatística, por meio de frequências absolutas e percentuais e/ou medidas de centralidade e de dispersão; sendo aplicado o teste qui-quadrado ($p<0,05$). Projeto aprovado com parecer do Comitê de Ética nº 4.653.406.

Resultados e discussão: Entre os 981 Técnicos Administrativos predominaram mulheres (64,4%); idade média de 39 anos (DP=±8,78); casados (59,4%); com especialização lato sensu (41,5%); renda individual mensal entre 4 a 5 salários mínimos (38,7%), brancos (59,6%); e que não tinham filhos em idade escolar (59,6%). Prevaleceram os Assistentes em Administração (43,1%); que trabalhavam 40 horas semanais (86,9%); em Regime Jurídico Único (99,4%). Não passaram por experiência de teletrabalho anterior (70,2%); e não receberam capacitação para o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação antes (82,0%) ou durante (76,0%) a pandemia. Utilizavam muito frequentemente o notebook (76,4%), Smartphone (70,5%) e 50,1% nunca utilizaram computador de mesa. Disseram nunca ter utilizado cadeira ergonômica (53,4%), suporte para notebook (72,0%), suporte para monitor (85%), apoio para os pés (82,3%) ou quebra-quina de mesa (95,9%). Não houve associação significativa em relação ao uso de equipamentos ergonômicos quando comparados quanto ao sexo ($p=0,4$), escolaridade ($p=0,2$) e carga horária semanal de trabalho ($p=0,4$). Os resultados evidenciam a baixa utilização de recursos ergonômicos no teletrabalho durante a pandemia, apontando para a necessidade de rever as condições de trabalho, para que estejam adequadas nos diferentes cenários.

Conclusão: Conclui-se que o uso de equipamentos ergonômicos por técnicos administrativos de instituições de ensino superior públicas foi baixo, bem como limitada capacitação para o teletrabalho em relação aos aspectos

ergonômicos. Espera-se que esses resultados possam contribuir para ampliar a discussão sobre a temática, reforçando a importância da atenção à saúde do trabalhador.

Palavras-chave: Administração Pública; Teletrabalho; Ergonomia; Universidades Federais.

2026-0440 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Fatores associados a sintomas de transtornos alimentares entre adolescentes

Fernanda Zanforlin Lousa, Erika Renata Trevisan*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2024.
Projeto: Fatores associados a sintomas de transtornos alimentares entre adolescentes..

Introdução: A adolescência é uma fase de mudanças físicas, emocionais e sociais, na qual os Transtornos Alimentares (TA) tornam-se um problema de saúde pública, devido à sua prevalência e impacto na saúde mental e física. Transtornos, como anorexia nervosa, bulimia nervosa, compulsão alimentar periódica e Transtorno Alimentar Evitativo/Restritivo (ARFID), apresentam características distintas, como restrição alimentar severa ou episódios de compulsão e comportamentos compensatórios. Fatores psicoossocioculturais e familiares, além do impacto da pandemia de COVID-19, contribuem para o desenvolvimento dessas condições, que afetam principalmente meninas, mas não excluem os meninos, estão associados à baixa autoestima, influência das mídias sociais, bullying e comportamentos de risco. Estudos indicam que cerca de 13% dos adolescentes podem apresentar algum TA , reforçando a necessidade de compreender esses fatores para criar estratégias de prevenção e tratamentos eficazes.

Objetivo: Reunir e analisar as principais evidências científicas publicadas nos últimos cinco anos sobre os fatores que contribuem para o surgimento e manutenção dos transtornos alimentares entre adolescentes.

Método: Este estudo foi realizado por meios de uma revisão integrativa de literatura, que reuniu e avaliou criticamente estudos artigos científicos . Analisou artigos publicados entre 2020 e 2025 nas bases Embase, Scielo, Medline, Lilacs e Scopus. A pesquisa analisou trabalhos em português, inglês e espanhol, e se apoiou em um instrumento para extração e organização dos dados. A análise envolveu leitura, codificação e categorização dos estudos, buscando identificar padrões e diferenças nos fatores relacionados aos TA em adolescentes, contribuindo para uma compreensão mais clara do tema.

Resultados e discussão: Inicialmente, foram identificados 361 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, utilizando o modelo PRISMA, a amostra final foi composta por 17 artigos. A leitura integral permitiu a análise em quatro categorias: fatores psicológicos; socioculturais; familiares; comportamentais e de estilo de vida. A maioria das pesquisas foi conduzida em ambientes escolares, centros de saúde, clínicas especializadas e instituições acadêmicas, em diferentes países. Fatores psicológicos, como ansiedade, depressão, desregulação emocional e distúrbios de atenção, estão ligados ao surgimento e agravamento de TA em adolescentes. Fatores socioculturais, especialmente padrões de beleza, influência das mídias sociais e bullying, estão associados à insatisfação corporal e ao risco de TA . Fatores familiares, como conflitos, pouca comunicação, apoio emocional e percepções negativas sobre peso e alimentação, também representam forte impacto. Os fatores comportamentais e de estilo de vida incluem consumo de alimentos ultraprocessados, álcool, tabaco e comportamentos compensatórios. O impacto da pandemia de COVID-19, relacionado a mudanças nas rotinas e estresse, também afetou os comportamentos alimentares. Além disso, diferenças de sexo, idade e contexto social afetam a prevalência e a manifestação dos TA.

Conclusão: Esta revisão integrativa destaca que os TA em adolescentes resultam de fatores psicológicos, socioculturais, familiares e comportamentais. Ansiedade, depressão, desregulação emocional, padrões de beleza, mídias sociais, bullying e conflitos familiares contribuem para seu surgimento e continuidade. A pandemia de COVID-19 intensificou vulnerabilidades e comportamentos de risco. Meninas são mais afetadas, mas meninos também apresentam insatisfação corporal, exigindo intervenções individualizadas.

Palavras-chave: Transtornos Alimentares; Adolescência; Saúde Mental.

Fatores associados ao ageísmo institucional na atenção primária à saúde diante ao processo de envelhecimento

Mariah Dutra Tiberio, Ana Paula Fernandes, Lígia de Fátima Machado, Tacimara de Oliveira Reis, Elisabete Mirian Yamamoto, Pollyana Cristina dos Santos Ferreira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: O envelhecimento populacional brasileiro tem ocorrido de forma acelerada e impõe desafios aos serviços de saúde, sobretudo quanto à garantia de uma assistência adequada e livre de discriminação relacionada à idade. Nesse contexto, destaca-se o ageísmo, ou idadismo, que pode se manifestar por atitudes paternalistas, linguagem infantilizada, desvalorização das queixas da pessoa idosa e condutas baseadas em estereótipos etários. Apesar de sua relevância para a qualidade do cuidado, o fenômeno ainda é pouco investigado entre profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), importante espaço de acompanhamento da população idosa.

Objetivo: Identificar a percepção do ageísmo institucional entre profissionais atuantes em Unidades de Atenção Primária à Saúde e verificar sua associação com fatores sociodemográficos e características do perfil profissional.

Método: Trata-se de estudo quantitativo, transversal, analítico e observacional, vinculado à pesquisa maior denominada "Investigação sobre o ageísmo na Atenção Primária à Saúde". Foram incluídos 155 profissionais de Unidades de Atenção Primária à Saúde, avaliados entre outubro de 2025 e junho de 2026 por meio de formulário eletrônico. Foram coletados dados sociodemográficos e profissionais e aplicada a Escala de Percepção de Idadismo Institucional em Contexto de Saúde, composta por 18 itens distribuídos em três dimensões. Os escores variaram de zero a três, sendo valores maiores indicativos de maior percepção de ageísmo institucional. Foram realizadas análises descritivas, testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, correlação de Spearman e regressões logística e linear múltiplas, adotando-se significância de 5%.

Resultados e discussão: Entre os 155 participantes, 87,7% eram mulheres, com média de idade de 42,3 ± 10,1 anos, e 78,1% atuavam na Estratégia de Saúde da Família. Entre os 147 profissionais com escore total válido, 96,6% relataram ter presenciado pelo menos uma situação de ageísmo avaliada. O escore total apresentou média de 0,92 ± 0,63 e mediana de 0,78, em escala de zero a três. A Discriminação Direta Percebida apresentou o maior escore médio (1,09 ± 0,70), seguida pela Comunicação Discriminatória Percebida (0,84 ± 0,71) e Discriminação Indireta Percebida (0,83 ± 0,66). Escolaridade, categoria profissional e nível de formação exigido para o cargo apresentaram diferenças nas análises bivariadas. Após ajuste por sexo, idade e tempo de atuação na APS, profissionais em cargos de nível superior apresentaram 3,84 vezes maior chance de percepção elevada de ageísmo institucional em comparação àqueles de nível médio, técnico ou de apoio (OR ajustada = 3,84; IC95%: 1,76-8,40; $p < 0,001$). Como o instrumento avalia a percepção das práticas institucionais, maior escore não representa necessariamente maior comportamento ageísta do profissional.

Conclusão: O ageísmo institucional mostrou-se presente na APS, sendo identificado nas três dimensões avaliadas, com maior destaque para a Discriminação Direta Percebida. O nível de formação exigido para o cargo apresentou a associação mais consistente com a percepção do fenômeno, permanecendo significativo após ajuste por sexo, idade e tempo de atuação. Profissionais em cargos de nível superior apresentaram maior percepção de ageísmo institucional. Os achados reforçam a importância de ações de sensibilização e capacitação para o enfrentamento do ageísmo e a promoção de uma assistência à pessoa idosa mais equitativa e livre de discriminação ageísta.

Palavras-chave: Ageísmo; Atenção Primária à Saúde; Pessoa Idosa.

2026-1047 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Fatores psicossociais do trabalho e bem-estar de empresários e gerentes: survey online sobre o impacto das novas formas de trabalhar

Isabela Diniz Zanelli, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: Nos últimos anos, as demandas da vida cotidiana e as exigências ocupacionais têm se alterado significativamente, uma das categorias ocupacionais que mais tem sofrido alterações estruturais é o trabalho. As Novas Formas de Trabalho apresentam como principais características a flexibilidade de horário, a variedade de locais de trabalho, e, o uso intensivo das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's).

Objetivo: O objetivo do estudo é comparar fatores psicossociais do trabalho e bem-estar de acordo com a organização das novas formas de trabalhar de empresários e gerentes.

Método: Trata-se de um estudo exploratório, observacional, com delineamento transversal do tipo "survey online" e abordagem de investigação por método quantitativo. Participaram empresários ou gerentes do setor privado. . Informações sociodemográficas e ocupacionais foram coletadas por um questionário, para avaliar as NWW foi aplicado o "Checklist das NWW", fatores psicossociais foram avaliados pelo "Job Content Questionnaire (JCQ)" e o bem-estar foi avaliado pelo Índice de Bem-Estar. Os dados foram registrados em planilha eletrônica, exportados para o software SPSS (IBM SPSS®), versão 23.0. Para análise, empregou-se estatística descritiva, correlação e teste de comparação de grupos.

Resultados e discussão: Avaliou-se 48 participantes, com média do Bem-Estar de 16,02 pontos, sendo 47,9% avaliados com bem-estar fraco e 52,1% com bem-estar adequado. As características das NWW mais presentes foram sou capaz de determinar minha maneira de trabalhar, consigo entrar em contato com os gerentes rapidamente e o local de trabalho é organizado de modo que meus colegas são facilmente acessíveis. Quanto ao trabalho, identificou-se alto controle (média=79,62; DP=7,31), demanda psicossocial moderada (média=44,58, DP=7,70) e baixo suporte social (média=22,95; DP=3,70). Melhor Bem-Estar associou-se a menor jornada de trabalho (r=-0,404; p=0,004); e a trabalhos com mais características das NWW (r=0,412; p=0,004). Maior demanda (r=-0,404; DP=0,002), menos suporte social (r=0,518; p=0,013) e alta exigência (p=0,008) indicaram pior Bem-Estar. A análise de associação indicou que o Bem-Estar dos participantes está associado ao estado onde residem; às horas de trabalho semanais; às características de trabalho nas NWW e aos fatores psicossociais relacionados ao trabalho.

Conclusão: As novas formas de trabalho e os fatores psicossociais influenciaram significativamente o bem-estar de empresários e gerentes. Estes dados indicam a necessidade de desenvolver estratégias para melhorar as condições e, principalmente, reduzir riscos psicossociais do trabalho, para potencializar o bem-estar destes trabalhadores.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador; Fatores psicossociais; Carga de trabalho; Teletrabalho; Tecnologia da informação.

2026-1530 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

"Floresces no meu verso": as imagens florais em Broquéis, de Cruz e Sousa

Iasmyn Soprani Toledo de Paula Moreira, Eduardo Horta Nassif Veras*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Universidade de São Paulo.

Introdução: A presente pesquisa vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (PPGELIT) pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU) ainda em andamento propõe uma nova leitura acerca da imagem das flores presentes na obra oitocentista _Broqueis_ (1893) de Cruz e Soua. As interpretações mais comuns acerca das flores estão associadas a metáforas da figura feminina. Esse trabalho baseia-se na teoria contemporânea de recente data denominada Ecopoética para acrescentar uma nova perspectiva sobre as simbologias das flores nos poemas do nosso Cisne Negro. Os principais teóricos são o crítico literário francês Michel Collot, o professor universitário brasileiro Evando Nascimento e a Professora Universitária Alessandra El Far contribuindo sobre a origem das flores como linguagem no século XIX.

Objetivo: O seu objetivo central é averiguar o modo que o poeta João da Cruz e Sousa, o maior representante do Simbolismo Brasileiro, mobiliza as flores em temas de efemeridade, transcendência espiritual e de crítica ao materialismo moderno. E assim contribuir para ampliar, no cenário literário, as análises a respeito das imagens florais na obra de Cruz e Sousa. Frequentemente, as obras de Cruz e Sousa são lidas em um viés que se associa a figura feminina, ou ao seu importante processo histórico-social.

Método: A metodologia adotada é de caráter qualitativo e interpretativo, baseada em pesquisa bibliográfica e análise de poemas selecionados do corpus à ótica da Teoria Contemporânea Ecocrítica, realizando um deslocamento teórico sem que haja anacronismo. Cruz e Sousa articula em seus poemas experiências sensoriais dominadas pela presença de elementos não humanos, de modo que as flores não são meramente ornamentos estéticos, mas presenças que provocam, evocam e transcendem. A partir disso, a ecopoética estabelece uma forte ligação aos elementos presentes na obra ao propor que a natureza na literatura não é secundária.

Resultados e discussão: A pesquisa contribuiu até o momento para uma análise da imagem das flores na poesia cruzesousiana excederem a função estética e simbólica tradicionalmente atribuída pela crítica, operando também como agentes de uma visão de mundo que tensiona o antropocentrismo característico do capitalismo industrial do século XIX, uma vez que Cruz e Sousa filia-se à tradição baudelairiana. E nos estudos foram analisados os seguintes poemas "Lembranças apagadas", "Beleza Morta" e "Lua" presentes na obra Broqueis.

Conclusão: Os estudos formalizam uma nova análise sobre a obra _Broqueis_ de Cruz e Sousa, especialmente a respeito da representação das flores nas poesias selecionadas. Floresceram significativas repercussões e assim atingindo ao objetivo, como no poema "Beleza Morta" o eu-lírico descreve um helianto (girassol) simbolizando a passagem do tempo, e em sequência a beleza na seara da morte. Um pilar que configurou um certo pessimismo a realidade em que viviam. O girassol representa a ligação com os atros, os quais eram condutores para alcançar a tão almejada transcendência. Toda essa discussão fornece repertórios para criar-se uma nova relação com a natureza, e reforçar a sua autonomia e espaço neste planeta.

Palavras-chave: Cruz e Sousa; Simbolismo; Ecopoética; Flores.

2026-0547 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Florística, distribuição e conservação das veredas no Pontal do Triângulo Mineiro: análises fitossociológicas

Isabel da Silva Pereira, Daniela Beltramini Araújo, Eduardo Santos Silva, Gabriel Henrique Morais, Laiane Ferreira Rocha, Luiz Eduardo Rodrigues, Fernanda dos Santos Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: No Cerrado, as veredas representam uma fitofisionomia ligada aos solos hidromórficos. Ademais, as veredas são importantes para a conservação de flora, fauna e funga, para manutenção do ciclo hidrológico, para estoque de carbono e subsistência das populações locais. Entretanto, no Pontal do Triângulo Mineiro existem lacunas sobre conhecimento florístico e fitossociológico. Esse trabalho é relevante para preencher lacunas da flora dessa região, contribuindo para a conservação da biodiversidade

Objetivo: O objetivo foi analisar a composição florística e a estrutura fitossociológica das áreas de vereda encontradas ao longo do Córrego Tronqueiras no município de Iturama, visando compreender os padrões ecológicos e fornecer subsídios para a conservação e manejo sustentável.

Método: Foram consultados os materiais botânicos previamente coletados na vereda da Fazenda Escola da UFTM. Em seguida, esses dados foram revisados e comparados com outros trabalhos sobre a flora de veredas. Novas coletas foram realizadas durante reconhecimento da área para tanto para florística quanto para a fitossociologia. Na área da Fazenda Escola da UFTM, a amostragem fitossociológica foi conduzida ao longo do fragmento de cerca 721m de extensão por 50 m de largura, a partir da margem do córrego Tronqueiras. A estrutura fitossociológica foi avaliada no estrato arbóreo-arbustivo com uso de cinco transectos ao longo do curso do córrego. Em cada transecto foram estabelecidas três parcelas. Esse desenho amostral teve o intuito de garantir a coleta de dados que permitam estimar os parâmetros de densidade, dominância e riqueza.

Resultados e discussão: Foram realizados trabalhos de campo de reconhecimento e montagem dos transectos e parcelas. Esse delineamento foi delimitado a partir da observação do gradiente vegetacional. Foram estabelecidos cinco transectos transversais ao curso d'água (com distância 120 m entre cada transecto). Para cada um dos cinco transectos, foram estabelecidas três parcelas de 10×10m para fins de inventariar os representantes do estrato arbóreo-arbustivo com DAP ≥ 5cm. Com isso, a área apresenta uma área de mata de galeria com estrato arbóreo consolidado e buritis, uma porção intermediária com os buritis como elemento arborescente e circundado por um estrato herbáceo-arbustivo e uma porção de cerrado regenerante/modificado que margeia uma área agricultúrável. Com a análise prévia, foram consultadas 136 amostras de material botânico coletado na Fazenda Escola da UFTM durante a avaliação florística. A riqueza da comunidade vegetal apresentou uma distribuição em 43 famílias e 26 gêneros. Portanto, as famílias mais frequentes foram Cyperaceae, Poaceae, Fabaceae e Rubiaceae. Com as três primeiras citadas mais frequentes nas áreas campestres ligadas às veredas. Resultados preliminares apontam a predominância em várias parcelas do estrato de mata ciliar e da zona intermediária de indivíduos da espécie _Xylopia emarginata_ (Annonaceae).

Conclusão: Adequar a metodologia contribuiu para redução de erros durante coleta de dados dos parâmetros ecológicos. Ademais, o desenho amostral, trabalhos de campo e consultas dos materiais permitiam reconhecer o gradiente vegetacional na área estudada. Com a finalização das análises, será possível corroborar ou não as observações. Diante do exposto, é fundamental dar continuidade às pesquisas em veredas para fomentar a conservação dessas fitofisionomias na região.

Palavras-chave: Área úmida; Cerrado; gradiente vegetacional; preservação; solos hidromórficos.

2026-1404 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Função cognitiva e qualidade de vida após cirurgia cardíaca: estudo transversal

Daniela Lemos Maciel, Ana Clara Ferreira Alves, Jessica Hohana Taira, Marilita Falangola Accioly*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A cirurgia cardíaca constitui importante estratégia terapêutica para diferentes doenças cardiovasculares. No período pós-operatório, alterações cognitivas e da qualidade de vida podem estar presentes e interferir no processo de recuperação. A compreensão da relação entre essas dimensões pode contribuir para a caracterização dos pacientes durante esse período.

Objetivo: Analisar a correlação entre o desempenho cognitivo e a qualidade de vida de adultos entre o 30º e o 60º dia após cirurgia cardíaca.

Método: Estudo quantitativo, observacional, analítico e transversal, realizado com 81 adultos submetidos à cirurgia cardíaca, avaliados entre o 30º e o 60º dia de pós-operatório. A função cognitiva foi avaliada pelo Montreal Cognitive Assessment (MoCA), e a qualidade de vida pelo WHOQOL-BREF. Foram obtidas também informações sociodemográficas. Os dados foram submetidos à análise estatística descritiva e inferencial no programa SPSS, versão 32. A correlação entre o desempenho cognitivo e os escores de qualidade de vida foi analisada pelo coeficiente de correlação de 1 adotando-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$).

Resultados e discussão: Foram avaliados 81 participantes, com idade média de 58,11 ± 11,39 anos e escolaridade média de 7,70 ± 4,65 anos, sendo 55 (67,9%) do sexo masculino. A pontuação média no MoCA foi de 24,64 ± 5,31. A interpretação do desempenho cognitivo deve considerar características como idade e escolaridade, uma vez que diferenças relacionadas ao nível educacional são relevantes para a interpretação do MoCA na população brasileira (Cesar et al., 2019). No WHOQOL-BREF, o domínio físico apresentou a menor média (12,77 ± 2,63), enquanto o domínio relações sociais apresentou a maior (15,67 ± 2,74). Alterações na qualidade de vida durante a recuperação após cirurgia cardíaca também têm sido descritas na literatura (Dal Boni et al., 2013). Não foram observadas correlações estatisticamente significativas entre o desempenho cognitivo e os diferentes domínios da qualidade de vida, nem com sua pontuação geral ($r=-0,011$; $p=0,923$). Embora a relação entre alterações cognitivas pós-operatórias e qualidade de vida tenha sido investigada previamente (Borges et al., 2017), os resultados deste estudo não evidenciaram associação significativa entre as medidas no período avaliado.

Conclusão: Não foi identificada correlação estatisticamente significativa entre o desempenho cognitivo e a qualidade de vida entre o 30º e o 60º dia após cirurgia cardíaca na amostra estudada. Os achados devem ser

interpretados considerando o delineamento transversal e as características da população avaliada

Palavras-chave: Cirurgia cardíaca; função cognitiva; qualidade de vida.

2026-0499 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Funcionalização de nanopartículas à base de nióbio com ácido gálico

Moacir Liberato Lima Costa, Gabriella Teresinha Lima Teixeira, Natalia Bueno Leite Slade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A nanotecnologia aplicada à saúde tem impulsionado o desenvolvimento de sistemas terapêuticos baseados em nanopartículas metálicas biofuncionais. Nesse contexto, as nanoestruturas de nióbio emergem como alternativas promissoras para uso biomédico devido à sua baixa citotoxicidade, embora ainda sejam pouco exploradas na literatura. Paralelamente, o ácido gálico destaca-se como um potente agente no combate ao estresse oxidativo associado a doenças crônicas, mas sua aplicação clínica é limitada pela rápida degradação fisiológica. Para superar essa restrição, a ancoragem do ácido gálico em matrizes de óxido de nióbio surge como uma estratégia inovadora para a obtenção de nano-antioxidantes estáveis e eficazes.

Objetivo: Sintetizar nanoestruturas à base de óxido de nióbio e promover sua funcionalização com ácido gálico em diferentes concentrações, caracterizando suas propriedades estruturais, morfológicas e ópticas para futuras aplicações biomédicas.

Método: Nanoestruturas de óxido de nióbio foram sintetizadas via método sol-gel utilizando pentacloreto de nióbio e EDTA, seguidas de calcinação a 700 °C. A funcionalização ocorreu por imersão do material em soluções de ácido gálico (proporções de 1:2 a 1:50 massa/massa). O sistema resultante foi analisado por espectroscopias no UV-Vis, no infravermelho por transformada de Fourier (FTIR) e de difração de raios X (DRX) para confirmação dos grupos funcionais e estrutura cristalina. A morfologia, composição elementar e estabilidade coloidal foram investigadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDX) e medidas de potencial zeta, respectivamente.

Resultados e discussão: A síntese resultou na formação de nanoestruturas cristalinas, cujos difratogramas apresentaram picos bem definidos em 2Θ = 20° e 50°, característicos do pentóxido de nióbio (ortorrômbico/300873). A morfologia e a dimensão nanométrica das partículas foram confirmadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os espectros de FTIR exibiram bandas de estiramento Nb=O e Nb-O-Nb (900 a 400 cm^{-1}), além de absorção em UV-Vis abaixo de 350 nm, atestando a preservação da matriz inorgânica. A funcionalização com ácido gálico foi confirmada pela detecção de teores expressivos de carbono (24,42%) e oxigênio (30,66% e 33,09%) por EDX na superfície do material. As análises espectroscópicas e estruturais demonstraram que o processo de funcionalização não alterou a cristalinidade nem o perfil óptico característico do óxido de nióbio obtido. O potencial zeta apresentou valores significativamente negativos ~ -30 mV evidenciando um potencial de elevada estabilidade coloidal e baixa tendência à agregação das nanopartículas funcionalizadas em meio aquoso. Testes biológicos preliminares revelaram-se inconclusivos, evidenciando a necessidade de novos ensaios para comprovar o potencial biomédico do sistema.

Conclusão: A rota sol-gel permitiu a obtenção bem-sucedida de nanoestruturas de óxido de nióbio em escala nanométrica. A funcionalização do ácido gálico foi efetivada sem comprometer a estrutura e as propriedades ópticas da matriz, gerando um sistema nanométrico estável e promissor. Ensaios biológicos complementares são necessários para validar o potencial terapêutico e bioativo dos nano-antioxidantes desenvolvidos.

Palavras-chave: Nanotecnologia; Nióbio; Antioxidante.

Funk ostentação: ideologia burguesa e suas consequências na juventude periférica

Luís Fernando de Oliveira, Regina Maura Rezende*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: O presente estudo buscou analisar o funk ostentação, subgênero do funk brasileiro que valoriza temas como, carros, dinheiro, roupas de marca e status social, a partir da ofensiva ideológica capitalista, investigando como o sistema se apropria de manifestações culturais periféricas para reproduzir processos de exploração e controle da influência e manutenção da mão-de-obra humana. O trabalho analisou algumas canções e entrevistas que promovem valores atrelados a bens de consumo, resultando na consolidação da ideologia dominante e a fragilização do caráter coletivo. O problema central reside em compreender a contradição inerente ao ato de ostentar e ao acesso a bens moldados pela ideologia hegemônica.

Objetivo: A pesquisa investigou como o funk ostentação influencia e reproduz valores e práticas a partir da ideologia dominante na juventude periférica e suas contradições, buscando compreender de que forma são estabelecidos os atos de ostentar e os atos de ter acesso a bens materiais que historicamente são restritos às classes dominantes.

Método: Para tanto, foi feita uma aproximação ao materialismo histórico-dialético, a fim de promover a apropriação de análise das determinações socioeconômicas e das relações sociais. A pesquisa foi desenvolvida através de uma análise bibliográfica e documental explorando textos que abordam a formação sócio-histórica do Brasil, historicidade do funk brasileiro, ideologia burguesa e as contradições do capital no âmbito da indústria cultural, além da análise de legislações, canções e entrevistas.

Resultados e discussão: Através das análises iniciais feitas sobre a historicidade das favelas/periferias, território e o movimento funk, foi possível identificar como ambas as dimensões estão interligadas na construção da juventude periférica. Ademais, como o funk ostentação se torna um subgênero do movimento funk, apropriado em partes para a geração de lucro, passando de resistência do povo negro, para um porta-voz das ideologias burguesas postas. Com base nos estudos de Karl Marx (2007) e Theodor Adorno (2024) conclui-se que a ideologia dominante é constituída por intermédio das classes dominantes, sintetizando tal ideia através do conceito de Indústria Cultural, que constitui gêneros padronizados em alta, determinados através de grandes reguladores musicais. Assim, a contradição presente entre o ato do consumo e práticas individualizadas, impostas pela ideologia dominante, é colocada em variados gêneros musicais e outras formas de cultura, não somente no funk ostentação. No entanto, fica evidente que o funk ostentação, para além de pautar o consumismo em suas letras, influencia (em parte), a juventude periférica a enxergar no consumo uma forma de enfrentar o sistema que a marginaliza e a coloca como subalterno. O ato do consumo é ressignificado como arma de resistência e estratégia de combate ao racismo e aos preconceitos presentes na vida da juventude periférica. Logo, constitui-se uma identidade própria e fortalece-se a autoestima mediante o consumo de marcas (Brás, 2019).

Conclusão: Conclui-se que o funk ostentação atua de forma ambígua entre a juventude periférica, funcionando como instrumento de inclusão social e resistência na mesma medida em que reproduz a ideologia dominante. Sendo assim, apesar de servir como resposta à marginalização dessa população, ele aliena a consciência política coletiva ao subordinar a emancipação social à lógica do mercado.

Palavras-chave: Funk ostentação; Ideologia; Juventude periférica; Indústria cultural.

2026-1445 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Gêneros textuais e o ensino de literatura: a carta argumentativa como prática de formação do leitor crítico

Marianna Rocha de Paiva Ferreira Godoy, Fani Miranda Tabak*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O presente trabalho propõe uma reflexão sobre as contribuições da articulação entre os gêneros textuais e o ensino de literatura para a formação de leitores críticos nos anos finais do Ensino Fundamental. A proposta parte da compreensão de que a leitura literária, quando mediada por práticas pedagógicas significativas, ultrapassa a decodificação e a identificação dos elementos narrativos, favorecendo a construção de sentidos, o diálogo com diferentes perspectivas e o posicionamento crítico diante dos textos. Nesse contexto, a aproximação entre o universo da literatura folclórica brasileira e o gênero textual carta constitui uma possibilidade de promover experiências de leitura.

Objetivo: Produzir uma carta argumentativa na turma de 7º Ano do Ensino Fundamental embasada na formação crítica dos leitores literários; Refletir sobre as contribuições da articulação entre os gêneros textuais e o ensino de literatura.

Método: A atividade consiste na leitura e na discussão de narrativas folclóricas, seguida da produção de uma carta argumentativa destinada a um personagem folclórico. Caracteriza-se como proposta didático-pedagógica fundamentada entre a leitura literária , estudo dos gêneros textuais e produção escrita. Espera-se que a experiência tenha contribuído para o desenvolvimento da argumentação, da autoria e da capacidade de interpretação crítica. Vale ressaltar que a temática estava associada às questões ambientais brasileiras, promovendo, assim, também, o processo de intertextualização.

Resultados e discussão: A proposta possibilita integrar leitura, oralidade e produção textual em uma experiência contextualizada e significativa. A partir da leitura e da discussão das narrativas folclóricas, os estudantes foram incentivados a interpretar diferentes perspectivas, expressar opiniões, defender pontos de vistas e sustentar argumentos dirigidos a personagens do Folclore brasileiro. Favoreceu-se, ainda, o reconhecimento do folclore como patrimônio cultural e como fonte de reflexão sobre valores, comportamentos e relações sociais. Nesse processo, a leitura das narrativas tornaram-se ponto de partida para o diálogo, construção de sentido e posicionamento crítico. A proposta, também, valoriza a literatura como espaço de interação entre cultura, linguagem e sociedade.

Conclusão: Concluiu-se que a articulação entre literatura e gêneros textuais, especialmente, por meio da produção da carta argumentativa, amplia as possibilidades de participação dos discentes no processo de leitura, permitindo-lhe não apenas interpretar o texto literário, mas, também, posicionar-se diante dele, dialogar com seus personagens e ressignificar seus sentidos. Desse modo, a escrita deixa de ocupar o espaço meramente instrumental e passa a constituir uma prática de autoria, reflexão e participação social.

Palavras-chave: ensino de literatura; letramento literário; formação do leitor crítico.

2026-0747 PESQUISA · PROJETO DE PESQUISA · UBERABA

Gestão e valorização de resíduos orgânicos em restaurante universitário: experiência integrada de compostagem e educação ambiental

Júlia Oliveira Martins, Marcelo Fuly Batista, Vinícius Carvalho Rocha

Instituição: UFTM.
Edital: Edital nº 58/2025/PROPPG.
Fomento: Bolsa PROPPG — Edital 58/2025.
Projeto: Análise de dados, proposta e desenvolvimento de ações para auxílio da gestão institucional.



Introdução: A geração de resíduos orgânicos em Restaurantes Universitários (RUs) constitui um desafio ambiental e institucional, diante do desperdício de alimentos e da necessidade de destinação ambientalmente adequada. Nesse contexto, a compostagem possibilita a valorização da matéria orgânica, o reaproveitamento de nutrientes e a redução do volume de resíduos encaminhados à disposição final. Na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), o aproveitamento de resíduos orgânicos no Campus Univerdecidade possui antecedentes desde 2014, com a

implantação de projeto-piloto de vermicompostagem envolvendo resíduos do Restaurante Universitário (RU). A experiência também se configura como espaço de educação ambiental, articulando gestão de resíduos, sustentabilidade e Saúde Única.

Objetivo: Descrever a experiência de gestão e valorização dos resíduos orgânicos provenientes do Restaurante Universitário da unidade Univerdecidade da UFTM, com enfoque na compostagem de resíduos do pré-preparo, no aproveitamento do composto produzido e na integração dessas ações com atividades de educação ambiental e arborização.

Método: Trata-se de um relato de experiência sobre o gerenciamento de resíduos orgânicos do Restaurante Universitário da unidade Univerdecidade da UFTM, desenvolvido no âmbito das ações do Departamento de Engenharia Ambiental e articulado aos projetos institucionais de compostagem e viveiro de mudas, com ações de educação ambiental intermediadas pela Divisão de Sustentabilidade. A experiência foi acompanhada a partir de quatro etapas articuladas: segregação dos resíduos na fonte; encaminhamento e acompanhamento do processo de vermicompostagem; utilização do composto produzido; e desenvolvimento de ações socioeducativas. A experiência foi analisada qualitativamente quanto aos fluxos operacionais, às formas de aproveitamento dos resíduos e à integração das etapas com as práticas institucionais de sustentabilidade.

Resultados e discussão: A experiência possibilitou acompanhar um fluxo integrado de valorização dos resíduos orgânicos, desde a segregação dos resíduos provenientes do pré-preparo e seu encaminhamento à vermicompostagem até o aproveitamento do composto na produção e no plantio de mudas. Segundo dados do Plano de Gestão de Logística Sustentável da UFTM, entre 2015 e 2025, foram compostados, em média, 1.040 kg de resíduos orgânicos por ano nos períodos de funcionamento regular do Restaurante Universitário. O composto produzido é utilizado na biofertilização e melhoria do solo para o cultivo e o plantio de espécies arbóreas na unidade Univerdecidade, favorecendo o reaproveitamento da matéria orgânica e a redução do encaminhamento de resíduos ao aterro sanitário. As ações educativas integram esse processo ao possibilitar aos estudantes o contato direto com as etapas de vermicompostagem, produção de mudas e manejo de resíduos, promovendo a sensibilização quanto à segregação adequada, à compostagem, à valorização da matéria orgânica e à arborização.

Conclusão: A experiência evidencia o potencial da compostagem como estratégia de gestão e valorização de resíduos orgânicos provenientes de Restaurantes Universitários, especialmente quando integrada ao aproveitamento do composto e às ações de educação ambiental. O encadeamento entre segregação, compostagem, produção e plantio de mudas favorece o reaproveitamento de recursos, a redução do encaminhamento de resíduos ao aterro sanitário e a sensibilização da comunidade para práticas sustentáveis. A iniciativa demonstra, ainda, possibilidades de articulação entre gestão de resíduos, sustentabilidade, saúde ambiental e Saúde Única no contexto universitário.

Palavras-chave: Desperdício de alimentos; resíduos orgânicos; compostagem; educação ambiental; sustentabilidade.

2026-0600 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

História e ficção: A representação do comunismo na minissérie Hilda Furacão (1998)

João Igo Alves de Moraes, Sandra Mara Dantas*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2024.

Introdução: As produções audiovisuais constituem fontes relevantes para a pesquisa histórica, pois articulam elementos ficcionais e referências ao passado, contribuindo para a circulação de representações sobre acontecimentos e grupos sociais. Nesse contexto, a minissérie Hilda Furacão (1998) aborda questões políticas e sociais relacionadas ao Brasil anterior à ditadura militar de 1964, incluindo a representação de personagens comunistas. A análise dessa produção permite investigar como a narrativa audiovisual seleciona e reorganiza elementos históricos e de que maneira essas escolhas podem influenciar a compreensão do público sobre o comunismo e o contexto político brasileiro.

Objetivo: Identificar, problematizar e analisar as representações do comunismo e dos acontecimentos históricos anteriores à ditadura militar na minissérie Hilda Furacão, considerando as relações entre História e ficção e as implicações das escolhas narrativas para a construção de interpretações sobre o passado.

Método: A pesquisa adotou abordagem qualitativa, fundamentada na História Cultural e nos estudos sobre representações e operação historiográfica. O procedimento metodológico compreendeu a análise integral dos 32 capítulos da minissérie, com atenção à construção dos personagens comunistas, aos diálogos, às ideias políticas apresentadas e à representação do cenário brasileiro anterior à ditadura militar. A investigação também envolveu a leitura do livro que originou a adaptação televisiva e a comparação entre as duas obras. As representações identificadas foram examinadas em diálogo com textos do pensamento marxista e com a bibliografia sobre História Cultural, narrativa histórica e relações entre História e ficção. Fichamentos, anotações e discussões de orientação subsidiaram a interpretação das fontes.

Resultados e discussão: A análise comparativa identificou diferenças na abordagem das dimensões política e romântica: a minissérie privilegia o romance central da trama, enquanto o livro apresenta menor ênfase nessa dimensão. Apesar disso, as representações do comunismo e do cenário político anterior à ditadura permanecem presentes na narrativa audiovisual. Os resultados indicam que a construção ficcional apresenta os comunistas em proporção e destaque que podem produzir a percepção de uma ameaça política mais expressiva do que aquela identificada na análise histórica do período. Além disso, a narrativa não evidencia suficientemente a perseguição política sofrida pelo governo de João Goulart em meio às disputas em torno das reformas de base. Essas escolhas podem contribuir para interpretações que atribuem aos comunistas responsabilidade central pelos acontecimentos que culminaram na ditadura militar. A investigação demonstra, assim, que a adaptação audiovisual não constitui uma reprodução transparente do passado, mas uma construção narrativa que seleciona acontecimentos e organiza sentidos, tornando necessária a análise crítica de suas representações.

Conclusão: Conclui-se que a minissérie constrói uma representação do comunismo e do contexto pré-ditatorial marcada por escolhas narrativas que diferem da abordagem do livro e da interpretação histórica discutida na pesquisa. O estudo evidencia a importância de analisar criticamente produções audiovisuais como fontes para compreender a circulação de representações do passado. Dessa forma, a pesquisa contribui para o campo da História Cultural e para a reflexão sobre as possibilidades e os limites das relações entre História e ficção.

Palavras-chave: História Cultural; Representações do Comunismo; História e Ficção; Ditadura Militar.

2026-0256 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Horário ideal para treinamento de força em sobrevivente do câncer de mama

João Pedro Fumeiro Lindolfo, Giovanni Gondim Tomaz, Sebastião Henrique Assis da Silva, Mariana Luíza Lima, Fabio Lera Orsatti*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A fadiga é frequente e persistente em sobreviventes de câncer de mama (SCM) e pode limitar o desempenho físico funcional e a qualidade de vida. Sua avaliação envolve a fatigabilidade percebida, estimada por questionários que avaliam a capacidade de sustentar atividades, e a fatigabilidade de desempenho (FD), mensurada pela redução objetiva da força após uma tarefa padronizada. O treinamento físico constitui uma estratégia relevante para atenuar esses efeitos. Entretanto, ainda não está claro se o horário de sua realização influência a fatigabilidade nessa população. Evidências sugerem que o treinamento realizado no período vespertino pode promover respostas superiores às observadas no período matutino quanto à força máxima e ao perfil inflamatório.

Objetivo: Testar se o treinamento físico realizado no período vespertino promove maior redução da fatigabilidade percebida e da FD em comparação ao período matutino em SCM.

Método: Participaram 23 mulheres SCM sem histórico de doenças músculo esqueléticas e etilismo, sendo 11 no grupo matutino (07h-09h) e 12 no vespertino (17h-19h). Elas realizaram 12 semanas de treinamento de força (TF) e treinamento intervalado de alta intensidade (HIIT), 2-3 vezes por semana. O TF incluiu 8 exercícios, em 3 séries de 10-12 repetições a 70% de 1RM. O HIIT incluiu 6 exercícios, em 3 estações de 1 minuto, a 70% da frequência cardíaca máxima, com 1 minuto de recuperação ativa. A fadiga percebida foi avaliada pelo Questionário Multidimensional de Fadiga, e a FD pela contração isométrica voluntária máxima (CIVM) dos extensores do joelho, no início, imediatamente após (IA) e após 1 e 4 minutos. Utilizou-se ANOVA mista na estatística.

Resultados e discussão: Para a fadiga percebida, a pontuação do grupo matutino foi 57,50 (IC95%: 52,95–62,05) no pré e 57,90 (IC95%: 55,54–60,26) no pós Vs. 60,55 (IC95%: 56,20–64,89) no pré e 59,64 (IC95%: 57,39–61,89) no pós no grupo vespertino. Não houve efeito significativo do tempo (p = 0,850) ou interação tempo×grupo (p = 0,627), indicando ausência de diferenças entre os grupos ao longo do tempo. Na FD, no grupo matutino, os valores médios pré foram: 29,77 ± 6,43, 24,76 ± 5,15, 29,29 ± 4,81 e 32,12 ± 5,40; pós: 34,24 ± 7,63, 28,13 ± 6,36, 31,89 ± 6,61 e 34,44 ± 7,61 kg, no início, IA, 1 e 4 minutos, respectivamente. No grupo vespertino, os valores médios pré foram: 28,49 ± 7,12, 21,26 ± 5,29, 26,40 ± 7,00 e 28,49 ± 7,17 kg; pós: 32,26 ± 5,52, 25,77 ± 3,98, 31,34 ± 5,71 e 32,83 ± 6,53 kg no início, IA, 1 e 4 minutos, respectivamente. Houve efeito significativo do tempo e do teste (p< 0,001), sem interação tempo×teste×horário de treinamento (p = 0,319), indicando ausência de diferenças no padrão de resposta entre os grupos.

Conclusão: Os resultados deste estudo não fornecem evidências de que o treinamento físico realizado no período vespertino promova maior redução da fatigabilidade percebida e da FD em SCM em comparação ao treinamento realizado no período matutino.

Palavras-chave: Câncer de mama; Fadiga; Exercício físico; Ritmos circadianos.

2026-0633 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Humanização aplicada em urgências e emergências: perspectiva da equipe de enfermagem

Ana Carolina Cirello Coelho, Luciana Maria da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A humanização da assistência constitui importante componente do cuidado em saúde, especialmente nos serviços de urgência e emergência, onde a elevada demanda e a complexidade dos atendimentos podem dificultar a oferta de um cuidado integral. A Política Nacional de Humanização (PNH) propõe práticas baseadas no acolhimento, na corresponsabilidade, na valorização do trabalhador e na defesa dos direitos dos usuários. Mas, apesar da relevância, sua implementação ainda enfrenta limitações devido a predominância do modelo biomédico na atenção em saúde, especialmente em cenários como pronto-socorro (PS).

Objetivo: Objetivo Geral: Investigar o conhecimento sobre a PNH pelos profissionais de enfermagem que atuam no PS do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM). Objetivos Específicos: analisar a influência do grau de conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre os princípios da PNH na condução das práticas assistenciais desenvolvidas no serviço de urgência e emergência; relacionar características sociodemográficas dos profissionais com os níveis de percepção e adesão aos preceitos da humanização, por meio da Escala de Humanização, de modo a identificar possíveis padrões que interfiram na qualidade da assistência e na implementação da PNH.

Método: Estudo descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, realizado no PS HC-UFTM. Participaram 12 profissionais de enfermagem em exercício no setor. A coleta ocorreu com questionário com 18 questões sociodemográficas e laborais e uma Escala de Humanização, composta por 32 itens tipo Likert de sete pontos, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As análises levaram em conta variáveis como tempo de serviço, carga horária, satisfação e remuneração. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFTM (CAAE: 82626724.6.0000.5154).

Resultados e discussão: Participaram 12 profissionais (idade média 38 anos), entre 5 a 10 anos de exercício profissional (41,7%) e carga horária superior a 40 horas semanais (66,7%). A maioria apresentou elevada satisfação com o pronto-socorro, com 83,3% atribuindo notas entre 8 e 10. Quanto à PNH, 83,3% relataram conhecê-la e 16,7% afirmaram conhecê-la parcialmente. Na Escala de Humanização, 75% apresentaram conhecimento sobre humanização em saúde. Embora todos os participantes demonstrassem algum nível de crença na aplicabilidade da PNH no pronto-socorro, 41,7% acreditavam apenas parcialmente na sua efetivação, indicando limitações entre o conhecimento e sua aplicação prática. Os achados reforçam a importância da valorização profissional e das condições de trabalho para a assistência humanizada, considerando que sobrecarga, dupla jornada e limitações

estruturais permanecem como desafios. A religiosidade e a espiritualidade também foram identificadas como elementos relevantes no enfrentamento do estresse e na perspectiva integral do cuidado.

Conclusão: A maioria dos profissionais apresentou bom conhecimento sobre a PNH e reconheceu a importância da humanização no PS, embora persistam limitações para sua efetivação como a sobrecarga de trabalho. A valorização profissional, as condições de trabalho e estratégias de enfrentamento do estresse devem ser consideradas para fortalecer a implementação da humanização, qualificar o cuidado de enfermagem e garantir boa assistência aos usuários.

Palavras-chave: Humanização da Assistência; Emergência; Enfermagem; SUS; Pronto-socorro.

2026-0596 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Identificação de barreiras para o diagnostico precoce do câncer de mama em mulheres no município de Uberaba/MG

Anita Miranda Piantamar, Keila Adriana Magalhães Ferreira, Neliane Cristina Moreira*

* orientação. **Instituição:** Escola Estadual FRancisco Candido Xavier, UFTM.
Edital: Edital nº 23/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-EM/CNPq.

Introdução: O câncer de mama é um grave problema de saúde pública e o tipo de neoplasia mais incidente entre mulheres no Brasil. O diagnóstico precoce via rastreamento mamográfico é fundamental para reduzir a mortalidade e possibilitar tratamentos menos invasivos. Contudo, barreiras de acesso, descontinuidades na oferta e falhas na disseminação de informações prejudicam a adesão das mulheres aos exames públicos. Em Uberaba/MG, observa-se a necessidade de compreender a dinâmica da oferta pelo SUS e a efetividade da comunicação em saúde, identificando se a divulgação sobre a importância da mamografia ocorre de forma contínua ou apenas concentrada em campanhas sazonais.

Objetivo: Identificar os serviços que oferecem mamografia pelo SUS no município de Uberaba/MG e analisar as estratégias de divulgação digitais utilizadas por instituições locais quanto à frequência e distribuição temporal de publicações informativas sobre o exame.

Método: Estudo descritivo e exploratório realizado entre outubro de 2025 e junho de 2026. Mapearam-se os serviços prestadores de mamografia no SUS via registros oficiais do Plano Municipal de Saúde de Uberaba. Paralelamente, realizou-se o monitoramento das publicações sobre o exame nos portais institucionais e perfis do Instagram de três instituições locais (A, B e C) durante dez meses. As postagens foram catalogadas em planilhas considerando mês, canal de comunicação e quantidade de conteúdos. Os dados foram consolidados em gráficos e analisados mediante estatística descritiva e literatura epidemiológica correlata.

Resultados e discussão: Mapearam-se como prestadores do SUS 3 instituições. A análise de comunicação revelou nítida sazonalidade nas três instituições. A Instituição A concentrou postagens em outubro no Instagram, mantendo apenas menções residuais em outros meses. A Instituição B limitou sua divulgação exclusivamente ao mês de outubro. A Instituição C registrou quatro publicações no site, sendo duas em outubro, uma em novembro e uma em dezembro, com ausência total de postagens entre janeiro e julho. Os achados indicam que o Instagram é o meio mais utilizado e que a comunicação digital é predominantemente focada no Outubro Rosa. Embora o município possua infraestrutura instalada e oferta regular, a comunicação descontínua atua como barreira informativa.

Conclusão: Uberaba dispõe de estrutura hospitalar e serviços móveis para realização de mamografias pelo SUS, porém a divulgação informativa sobre o rastreamento apresenta forte sazonalidade, concentrando-se no mês de outubro. Conclui-se que a consolidação de ações educativas contínuas durante todo o ano é indispensável para democratizar a informação, superar barreiras no acesso e favorecer o diagnóstico precoce do câncer de mama.

Palavras-chave: Mamografia; Programas de rastreamento; Diagnóstico precoce; Educação em saúde.

Identificação empírica de modelos matemáticos de conversores CC-CC: modelagem, projeto de controladores e validação via simulação em ambiente hardware-in-the-Loop

Felipe Alves Paiva, Danillo Borges Rodrigues*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A modelagem matemática de conversores CC-CC é fundamental para a análise de seu comportamento dinâmico e para o projeto de sistemas de controle. Entretanto, a obtenção de modelos a partir de equações físicas pode apresentar maior complexidade, especialmente em sistemas com diferentes topologias e dinâmicas. Nesse contexto, métodos de identificação empírica permitem obter modelos matemáticos a partir da resposta temporal do sistema, utilizando dados de entrada e saída. Este trabalho aborda a identificação empírica de funções de transferência de conversores CC-CC, visando simplificar o processo de modelagem e possibilitar sua aplicação no projeto de controladores.

Objetivo: Desenvolver e avaliar uma metodologia para obtenção empírica de funções de transferência de conversores CC-CC a partir de dados de entrada e saída, considerando diferentes ordens e características dinâmicas dos sistemas. Busca-se ainda utilizar os modelos identificados no projeto de controladores e avaliar sua capacidade de representar o comportamento dinâmico do conversor.

Método: A metodologia consiste na aplicação de perturbações ao sistema e na aquisição de sua resposta temporal, a partir da qual são extraídos parâmetros utilizados na aproximação por funções de transferência. Foram considerados modelos de primeira ordem, segunda ordem sobreamortecida, segunda ordem subamortecida e terceira ordem com comportamento de fase não mínima. Métodos de identificação baseados em características da resposta temporal e técnicas de integração da curva de resposta foram empregados para determinação dos parâmetros dos modelos. Posteriormente, os modelos identificados foram utilizados no projeto de controladores, sendo suas respostas comparadas com as do sistema original. A validação foi realizada por meio de simulações em ambiente Hardware-in-the-Loop (HIL).

Resultados e discussão: Foram avaliadas quatro classes de funções de transferência a partir de diferentes topologias de conversores. Para a aproximação de primeira ordem, utilizou-se um conversor PFC, considerando a relação entre a tensão e a amplitude da corrente, obtendo-se boa correspondência com a resposta transitória e desempenho satisfatório do controlador. A aproximação de segunda ordem subamortecida foi realizada em um conversor SEPIC, considerando a relação entre a tensão e a razão cíclica, apresentando resultados adequados na modelagem e no controle. Para a terceira ordem de fase não mínima, empregou-se um conversor Boost Quadrático, cuja aproximação permitiu representar adequadamente a dinâmica do sistema e viabilizou o projeto do controlador. Por fim, a aproximação de segunda ordem superamortecida foi aplicada a um conversor SEPIC, considerando a relação entre a tensão e a corrente de entrada, também apresentando boa concordância com o sistema e desempenho satisfatório no controle.

Conclusão: A metodologia desenvolvida mostrou-se aplicável à identificação empírica de funções de transferência de conversores CC-CC, permitindo representar diferentes comportamentos dinâmicos a partir de dados de entrada e saída. A utilização dos modelos identificados no projeto de controladores e sua validação em ambiente Hardware-in-the-Loop demonstraram o potencial da abordagem como alternativa à modelagem convencional baseada diretamente nas características físicas do conversor. Dessa forma, o método contribui para a simplificação do processo de modelagem e análise de sistemas de controle aplicados à eletrônica de potência.

Palavras-chave: Conversores CC-CC; Identificação de sistemas; Função de transferência; Sistemas de controle; Hardware-in-the-Loop.

2026-1273 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Impacto das barreiras atitudinais na vida de adultos e idosos com fibromialgia

Raphael Santos das Neves, Valeria Sousa de Andrade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma condição caracterizada por dor crônica e difusa, sem sinais inflamatórios nos locais afetados. Além dos desafios físicos, indivíduos com fibromialgia enfrentam barreiras atitudinais, como estigma e preconceito, que impactam negativamente sua qualidade de vida. Essas barreiras podem comprometer o reconhecimento das necessidades e a garantia de direitos dessas pessoas.

Objetivo: Analisar como ocorrem as barreiras atitudinais na vida de adultos e idosos com fibromialgia e verificar os impactos causados pelas mesmas em seu cotidiano.

Método: Estudo descritivo, transversal com abordagem quanti-qualitativa. Os participantes foram entrevistados mediante Google Meet através de roteiro semiestruturado. A análise dos dados foi realizada com o software IRaMuTeQ® versão 0.8 Alpha 7, sendo os resultados apresentados por meio da Classificação Hierárquica Descendente (CHD).

Resultados e discussão: Resultados e Discussão: A análise gerou seis classes principais. A classe 4 destacou os termos “fibromialgia”, “falar” e “tratamento”, refletindo percepções sobre a condição, sua validação e a continuidade do tratamento. As classes 2 e 5 apresentaram termos como “atividade_física”, “medicação”, “tomar” e “ficar”, evidenciando estratégias de enfrentamento relacionadas ao autocuidado, ao tratamento e ao posicionamento diante de atitudes negativas. A classe 1 reuniu os termos “crise”, “evitar”, “depressão”, “ansiedade” e “sair”, indicando repercussões emocionais e psicossociais, como sofrimento, isolamento e redução da participação social. Por sua vez, as classes 3 e 6 apresentaram termos como “coisa”, “ajudar”, “cama” e “entregar”, que podem estar associados a situações de banalização da fibromialgia e de minimização da dor e das limitações vivenciadas pelos participantes. "atividade_física", "medicação", "tomar" e "ficar". evidenciando estratégias de enfrentamento relacionadas ao autocuidado, tratamento e posicionamento diante de atitudes negativas. A classe 1 reuniu "crise", "evitar", "depressão", "ansiedade" e "sair", indicando repercussões emocionais e psicossociais, como sofrimento, isolamento e redução da participação social. As classes 3 e 6 apresentaram termos como "coisa", "ajudar", "cama" e "entregar", relacionados à banalização da fibromialgia e à minimização da dor e das limitações vivenciadas.

Conclusão: As barreiras atitudinais enfrentadas por pessoas com fibromialgia repercutem em diferentes dimensões de suas vidas, manifestando-se pela banalização da condição, invalidação da dor, sofrimento emocional e redução da participação social. Ao mesmo tempo, as participantes relatam estratégias de enfrentamento voltadas ao autocuidado, tratamento e posicionamento diante de atitudes negativas. Os resultados reforçam a importância de ampliar a compreensão sobre a fibromialgia e reconhecer as experiências vivenciadas por essas pessoas, favorecendo relações mais acolhedoras e respeitosas.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; fibromialgia; barreiras atitudinais; inclusão social.

2026-0280 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Impacto de nanoplásticos sobre o perfil oxidativo no encéfalo e a performance sexual de camundongos machos

Amanda Rodrigues Camolezzi, Karen Cristiane Pires, Gabriel Ribeiro Manuel, Thaís Soares Farnesi de Assunção, Nicoly Caixeta Gonçalves, Gláucia Eloísa Munhoz de Lion Siervo, Heloisa Helena Vilela Costa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/UFTM.

Introdução: Os resíduos plásticos têm se tornado uma preocupação crescente no cenário ambiental e de saúde pública. Os nanoplásticos, devido à sua alta capacidade de atravessar barreiras biológicas, podem provocar danos

em diferentes órgãos e tecidos do organismo. Em especial, nanoplásticos de poliestireno (NP-PS) podem desencadear efeitos tóxicos no sistema reprodutor masculino, resultando em redução da produção de espermatozoides, danos ao DNA espermático e alterações hormonais, como diminuição dos níveis de testosterona. Considerando o papel dos hormônios reprodutivos e dos circuitos neurais na modulação do comportamento sexual, esses efeitos podem também repercutir em aspectos comportamentais.

Objetivo: Esse trabalho objetivou investigar se a exposição a NP-PS durante o período peripuberal é capaz de alterar o comportamento sexual de camundongos machos, bem como avaliar possíveis alterações no perfil de estresse oxidativo em regiões encefálicas associadas à regulação desse comportamento.

Método: Foram utilizados camundongos machos C57BL/6, distribuídos em três grupos: Controle (PBS, solução salina tamponada com fosfato), NP-PS 0,5 mg e NP-PS 5 mg. Os animais receberam gavagem diária durante 50 dias, do dia pós-natal (DPN) 21 ao 71 , sob condições controladas, conforme aprovação da CEUA-UFTM (Parecer nº 5/2025/CEUA/PROPPG). No DPN 72, foram submetidos a teste de comportamento sexual com fêmea receptiva (fase de estro), avaliando-se investigação social, desempenho sexual e atividade exploratória. Após eutanásia (DPN 73), foram coletadas regiões encefálicas relacionadas ao comportamento sexual para análise de peroxidação lipídica pelo ensaio TBARS (substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico). Os dados foram analisados por ANOVA de uma via, seguida de Tukey, considerando $p < 0,05$ significativo.

Resultados e discussão: Ao longo da exposição, os grupos Controle (n=7), NP-PS 0,5 mg (n=9) e NP-PS 5 mg (n=9) apresentaram curvas de crescimento semelhantes, sem diferenças no peso corporal, em concordância com estudos anteriores. O tempo de investigação social e anogenital (motivação sexual) apresentou padrão de decréscimo gradual ao longo do tempo, mas sem diferença significativa entre os grupos experimentais. Esse é o primeiro resultado na literatura que avalia motivação sexual em roedores expostos ao NP-PS. Quanto à performance sexual, não foram observadas diferenças significativas. Portanto, embora estudos anteriores tenham relatado redução da fertilidade, qualidade espermática e testosterona após exposição a NP-PS, a performance sexual não foi afetada. A análise de estresse oxidativo pelo TBARS nas estruturas encefálicas avaliadas (NAc = núcleo accumbens, mAMY = amígdala medial, mPOA = área pré-óptica medial, VTA = área tegmental ventral e PAG = substância cinzenta periaquedutal) não revelou diferenças significativas. Em contraste, estudos em peixe-zebra observaram indução de estresse oxidativo após exposição a PS-NPs, evidenciando que diferenças entre espécies, doses e períodos de exposição podem influenciar os resultados.

Conclusão: Nas condições avaliadas, a exposição peripuberal a NP-PS, nas doses de 0,5 e 5 mg, durante 50 dias, não promoveu alterações significativas no peso corporal, nos comportamentos sexuais e no estresse oxidativo encefálico. Entretanto, estudos com diferentes doses, períodos e marcadores poderão contribuir para uma caracterização mais abrangente dos efeitos da substância.

Palavras-chave: nanoplásticos; poliestireno; comportamento sexual; estresse oxidativo; camundongos.

2026-0470 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Impacto de um edifício na irradiação solar anual em ambientes urbanos: uma análise paramétrica para a cidade de Uberaba-MG

Nicole Fidalgo Urzêdo, Anderson Antonio Ubices de Moraes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: A urbanização e a verticalização das cidades modificam as condições de acesso à radiação solar no ambiente construído, principalmente em decorrência do sombreamento provocado pelas edificações. Em áreas urbanas, a disponibilidade de energia solar depende não apenas das condições climáticas locais, mas também das características geométricas e do posicionamento das construções. Nesse contexto, torna se relevante compreender como parâmetros como altura, área da base, razão de aspecto e orientação das edificações afetam a irradiação solar disponível em superfícies adjacentes, contribuindo para análises relacionadas ao aproveitamento do recurso solar e ao planejamento do ambiente urbano.

Objetivo: Analisar, por meio de simulação computacional, a influência de diferentes configurações geométricas e orientações de uma edificação sobre a irradiação solar anual disponível em seu entorno, adotando como estudo de

caso as condições climáticas e urbanas de Uberaba, Minas Gerais. RELATÓRIO FINAL (revisado) -

Método: Inicialmente, foram levantados parâmetros geométricos representativos das edificações da área estudada por meio de ferramentas de processamento geoespacial, considerando altura, área da base, razão de aspecto e orientação. Em seguida, o arquivo climático utilizado nas simulações foi ajustado com base em valores mensais de referência de irradiação global horizontal. A análise paramétrica considerou 14 valores de área da base, 10 valores de razão de aspecto, 14 valores de altura e cinco orientações, totalizando 9.800 combinações. Os modelos foram gerados automaticamente e simulados no EnergyPlus. Para cada configuração, determinou se a redução percentual da irradiação solar provocada pelo sombreamento, e os resultados foram utilizados no desenvolvimento de uma correlação semiempírica.

Resultados e discussão: O levantamento geoespacial permitiu estabelecer valores representativos para as variáveis geométricas empregadas nas simulações. A análise dos 9.800 cenários mostrou que a redução da irradiação solar pode ser relacionada à área da base, altura, razão de aspecto e orientação da edificação. Inicialmente, foi avaliado um modelo fundamentado em análise dimensional, que apresentou coeficiente de determinação de (R^2=0,9902), embora tenham sido observados erros mais elevados em determinadas faixas de altura. A introdução de um termo quadrático associado ao logaritmo da altura resultou em um modelo com (R^2=0,9973), erro relativo mediano de 2,31% e erro relativo médio de 2,59%. Aproximadamente 88,5% dos casos apresentaram erro inferior a 5%, enquanto 99,6% permaneceram abaixo de 10%. Em relação ao modelo inicial, o erro relativo mediano foi reduzido de 4,70% para 2,31%, e o erro máximo, de aproximadamente 24% para 10,4%, indicando elevada concordância entre os valores estimados e os resultados obtidos por simulação

Conclusão: Os resultados demonstraram que as características geométricas e a orientação da edificação influenciam a disponibilidade de irradiação solar em seu entorno. A correlação desenvolvida apresentou elevada concordância com os resultados simulados e possibilitou estimar a redução da irradiação dentro do domínio paramétrico analisado. Os resultados obtidos fornecem, ainda, subsídios para o aprofundamento da aplicação da correlação em estudos relacionados ao planejamento urbano.

Palavras-chave: Energia solar; sombreamento; edificação.

2026-1060 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Impacto do estilo de vida nos sintomas depressivos da população idosa:estudo piloto

Rubia Motta, Mariana Aquino Euripedes, Maristella Borges Silva, Beatriz Cardoso Lobato, Patricia Ribeiro Marcacine, Maycon Sousa Pegorari, Lislei Jorge Patrizzi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: Os sintomas depressivos constituem importante problema de saúde entre pessoas idosas e apresentam relação com diferentes aspectos psicossociais e comportamentais. A investigação de fatores associados à saúde mental, ao sono, à alimentação e ao estilo de vida pode contribuir para uma compreensão ampliada dos sintomas depressivos nessa população, considerando a complexidade do envelhecimento e a influência desses fatores na qualidade de vida e no bem-estar dos indivíduos.

Objetivo: Objetivo: Investigar a associação entre características do estilo de vida, condições psicossociais e sintomas depressivos em pessoas idosas.

Método: Estudo transversal, piloto, realizado com 54 idosos da cidade de Uberaba, com idade média de 71,2 ± 7,8 anos. Foram avaliadas características sociodemográficas e clínicas. Para avaliação dos sintomas depressivos, saúde mental, qualidade do sono, estado nutricional e aspectos relacionados ao estilo de vida, foram utilizados, respectivamente, a Escala de Depressão Geriátrica (GDS), Self-Reporting Questionnaire (SQR-20), Pittsburgh Sleep Quality Index (PSQI), Mini Avaliação Nutricional (MAN), Tempo sentado na semana (TSS) e Teste sentado no final de semana (TSFS). As análises incluíram correlação de Spearman, testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis e regressão linear múltipla.

Resultados e discussão: O modelo de regressão múltipla explicou 78,1% da variabilidade dos escores de sintomas depressivos (R^2 ajustado = 0,781; $p < 0,001$). O transtorno mental comum, avaliado pelo SQR-20, apresentou associação positiva e significativa com os sintomas depressivos ($\beta = 0,795$; $p < 0,001$), enquanto a escolaridade

apresentou associação negativa (β = −0,195; p = 0,020). Também foram identificadas associações entre variáveis psicossociais e os sintomas depressivos, além de diferenças segundo sexo e raça para o transtorno mental comum.

Conclusão: Os resultados indicam que os sintomas depressivos em pessoas idosas apresentam caráter multifatorial, com importante participação das condições de saúde mental e de fatores sociodemográficos. A utilização combinada de instrumentos de rastreamento pode contribuir para uma avaliação ampliada da saúde mental, do sono, do estado nutricional e do estilo de vida na população idosa.

Palavras-chave: Depressão; Idoso; Saúde Mental; Sono; Estilo de Vida.

2026-0358 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Impacto dos centros de parto normal nos desfechos maternos e neonatais no Brasil: uma revisão sistemática introdução

Isabela Prado Dias, Claudia de Azevedo Aguiar*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.
Projeto: Impacto dos centros de parto normal nos desfechos maternos e neonatais no Brasil: uma revisão sistemática.

Introdução: A assistência ao parto no Brasil é marcada pelo excesso de intervenções e pela medicalização. Em resposta, políticas de humanização do cuidado materno-infantil incentivaram a implantação dos Centros de Parto Normal (CPN), destinados a gestantes de risco habitual. Embora estudos apontem desfechos maternos e neonatais favoráveis nesse modelo, a evidência brasileira está dispersa em pesquisas de delineamento e qualidade variados, que dificulta avaliar a segurança do modelo no país e justifica uma síntese sistemática.

Objetivo: Avaliar, por meio de revisão sistemática, os desfechos maternos e neonatais, as intervenções obstétricas e a adoção de boas práticas na assistência ao parto em CPN no Brasil, em gestantes de risco habitual, em comparação com o modelo hospitalar convencional.

Método: Revisão sistemática conduzida segundo o manual do JBI e o PRISMA, com protocolo registrado no PROSPERO. A busca abrangeu seis bases de dados e a literatura cinza, com descritores DeCS/MeSH e operadores booleanos. Foram incluídos estudos observacionais quantitativos realizados no Brasil entre 1999 e 2025; revisões, estudos qualitativos e relatos de caso foram excluídos. Dois revisores, de forma independente, selecionaram os estudos e extraíram os dados, com divergências resolvidas por consenso ou por terceiro revisor. O risco de viés foi avaliado pelos instrumentos do JBI, e a síntese foi narrativa, por desfechos maternos e neonatais.

Resultados e discussão: Dos 2.180 registros triados, 49 estudos foram incluídos, 24 em CPN peri-hospitalares e 25 em intra-hospitalares, predominantemente transversais e retrospectivos. Sete compararam o CPN com o hospital: seis no mesmo período e um antes e depois da implantação do CPN. Nos seis primeiros, o CPN apresentou menos episiotomia (6,7% a 25,7%, contra 14,8% a 54,9% nos hospitais), menos uso de ocitocina (21,5% a 27,9%, contra 40,1% a 59,5%), menos amniotomia e cesariana igual ou inferior; os desfechos neonatais foram semelhantes ou mais favoráveis, com menor necessidade de reanimação e de internação neonatal, e o contato pele a pele foi mais frequente (até 95,2%, contra até 28,6%), embora a presença de acompanhante tenha sido maior no hospital em um estudo. No estudo antes e depois, episiotomia e ocitocina diminuíram, mas a cesariana passou de 21,3% para 25,9%. Considerando todos os estudos, os CPN peri-hospitalares registraram episiotomia em 8,9% dos partos normais, períneo íntegro em 31,8% e Apgar menor que 7 no quinto minuto em 0,8%; nos intra-hospitalares, a episiotomia variou de 0% a mais de 50%. Os achados convergem com a literatura que associa o modelo a menos intervenções sem prejuízo da segurança, mas a heterogeneidade dos registros e a seleção de gestantes de baixo risco exigem cautela.

Conclusão: Os estudos sugerem que a assistência em CPN a gestantes de risco habitual se associa a menos intervenções e a maior adoção de boas práticas, sem indícios de piores desfechos maternos e neonatais. Porém, a escassez de estudos comparativos, a heterogeneidade dos dados e a concentração regional impedem afirmar superioridade sobre o modelo hospitalar e demonstram necessidade de mais pesquisas comparativas.

Palavras-chave: Centros de Assistência à Gravidez e ao Parto; Parto Humanizado; Saúde Materno-Infantil; Revisão Sistemática..

2026-0599 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Impacto econômico do comportamento sedentário nas internações por doenças crônicas no Sistema Único de Saúde

Kleyton Vinicius Rodrigues Oliveira Silva, Jair Sindra Virtuoso Junior*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis representam um importante desafio para a saúde pública, devido à elevada morbimortalidade e aos custos assistenciais. O comportamento sedentário tem sido associado a essas doenças, tornando relevante a estimativa de sua participação nas despesas hospitalares. No Brasil, ainda existem lacunas na quantificação dos custos atribuíveis a esse comportamento entre pessoas idosas. A identificação das doenças e regiões que concentram essas despesas pode subsidiar o planejamento de ações de prevenção e contribuir para a discussão sobre a sustentabilidade do Sistema Único de Saúde diante do envelhecimento populacional.

Objetivo: Estimar os custos de internações hospitalares por doença coronária, diabetes mellitus tipo 2 e câncer de mama e de cólon atribuíveis ao comportamento sedentário em pessoas com 60 anos ou mais, nas cinco regiões brasileiras, em 2024.

Método: Realizou-se estudo descritivo com dados secundários de internações e custos hospitalares do DATASUS referentes a 2024 e estimativas de prevalência de comportamento sedentário provenientes de inquéritos populacionais. A análise contemplou pessoas com 60 anos ou mais, estratificadas pelas cinco regiões brasileiras. Considerou-se comportamento sedentário superior a oito horas diárias. As frações atribuíveis foram estimadas a partir das prevalências regionais e dos riscos relativos ajustados disponíveis na literatura para as quatro doenças. Os custos atribuíveis foram calculados mediante aplicação dessas frações aos custos hospitalares correspondentes, com apresentação dos valores absolutos e das participações por doença e região.

Resultados e discussão: Os custos hospitalares atribuíveis ao comportamento sedentário foram estimados em aproximadamente R$ 14,8 milhões. O câncer de cólon concentrou 41,5% desse montante, seguido da doença coronária, com 23,7%, do câncer de mama, com 18,2%, e do diabetes mellitus tipo 2, com 16,5%. O Sudeste respondeu por 49,0% dos custos, seguido do Sul, com 26,0%, do Nordeste, com 16,9%, do Centro-Oeste, com 5,4%, e do Norte, com 2,7%. As prevalências regionais de comportamento sedentário variaram de 18,5%, no Norte, a 24,1%, no Sudeste. A distribuição dos custos indica que o impacto econômico estimado depende tanto do risco associado a cada doença quanto do volume de despesas hospitalares. A concentração regional pode refletir diferenças na população idosa, na exposição e nas internações. Esses resultados são estimativas baseadas em dados secundários e riscos da literatura, devendo ser interpretados à luz das premissas utilizadas.

Conclusão: O comportamento sedentário esteve associado a custos hospitalares estimados em R$ 14,8 milhões para as doenças e a população analisadas em 2024. O câncer de cólon e a região Sudeste concentraram as maiores parcelas. Os achados reforçam a pertinência de considerar a redução do tempo sedentário nas políticas de prevenção de doenças crônicas voltadas às pessoas idosas.

Palavras-chave: Comportamento sedentário; Custos hospitalares; Doenças crônicas; Pessoa idosa; Sistema Único de Saúde.

2026-0975 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Impactos da violência na constituição das redes pessoais de mulheres vinculadas aos serviços de referência

Thalissa Cristina Silva Pereira, Ailton de Souza Aragao*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A violência de gênero é constantemente alimentada pela ideologia patriarcal e machista. O caráter sexista predomina na formação das estruturas sociais, incumbindo-se de alimentar a performance da definição de papéis de gêneros masculinos e femininos. Ao adicionarmos variáveis econômicas e raciais, as vivências e impactos dos maus-tratos tornam-se mais complexas e desiguais.

Objetivo: Analisar a efetividade e qualidade das redes de suporte de mulheres que foram vítimas de violência e são atendidas pelo CRAS Polo 1, considerando as consequências que essa modalidade de abuso proporciona em suas vivências.

Método: Trata-se de Estudo de Revisão Sistemática cujos critérios de inclusão foram estudos realizados de 2020 a 2025; em inglês e português; acesso aberto; texto completo nas bases BVS, Pubmed, Embase e a Web of Science e que se relacionassem a temática de alguma forma. Outra estratégia utilizada foi o uso do Mapa Mínimo de Rede, em conjunto com um roteiro de perguntas e preenchimento de dados sociodemográficos, com o objetivo de identificar e buscar informações sobre os vínculos relacionais e afetivos de mulheres.

Resultados e discussão: Dentre os 972 artigos encontrados, 04 artigos foram selecionados para esta pesquisa. Como resultado, foi possível observar que 50% dos artigos foram publicados em 2024, todos usaram métodos qualitativos e 75% dos estudos eram brasileiros. A violência perpetuada por parceiros íntimos sobressaiu nos estudos; os serviços de referência constituem uma rede de apoio eficaz e essencial para a ressignificação da violência nas trajetórias das mulheres; as faixas etárias foram diversas e diferentes tipos de serviço foram acionados na Rede. A pesquisadora frequentou os encontros do Grupo de Mulheres realizado no CRAS, executando atividades relacionadas ao tema. Apenas duas participantes aceitaram participar da pesquisa. Os mapas evidenciaram diferenças marcantes, exibindo em um deles, uma rede forte e presente, com a família nuclear como principal fonte de apoio, em especial os filhos; as amizades classificadas como vínculos fortes; em relação ao sistema de saúde, serviços como o CRAS foram colocados como relações fortes e próximas. Entretanto, no outro, os vínculos se mostraram inexistentes e frágeis na maioria dos quadrantes, com exceção das ligações com os serviços de saúde, a qual nomeou apenas o CRAS como um vínculo forte.

Conclusão: As relações de gênero são sustentadas pela ideologia patriarcal e machista, que se encarrega de reforçar estereótipos de papéis de gênero. Apesar dos avanços, a violência contra a mulher ainda é um impasse contemporâneo. Neste estudo, apesar das mulheres se sentirem acolhidas institucionalmente, a qualidade do treinamento profissional foi debatida, evidenciando a necessidade de um acolhimento inicial efetivo e afetivo em relação às diversas violências enfrentadas por elas. Por fim, apesar dos resultados divergentes, pode-se afirmar que a rede formal se mostrou uma aliada no processo de ressignificação dos abusos experiências, funcionando como um espaço de escuta e troca de experiências fundamentais para a reconstrução de vínculos.

Palavras-chave: Violência contra a mulher; Rede pessoal significativa; Serviços de referência.

2026-1345 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Índice de diversidade biológica de espécies lenhosas nativas do Cerrado: presente e futuro em cenário de mudanças climáticas

Isabella Dias Milhorin, Saulo Fernando Moreira da Silva, Polyana Noronha Soares, Marcelo Rodrigues*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2026/PROPPG.

Introdução: O Cerrado apresenta elevada diversidade vegetal e importância ecológica, porém a fragmentação da vegetação pode provocar alterações na composição, abundância e estrutura das comunidades vegetais. Entre essas alterações, destaca-se o efeito de borda, caracterizado pela influência das condições ambientais externas sobre as áreas periféricas dos fragmentos. Dessa forma, comparar áreas de borda e interior permite compreender mudanças na diversidade e na estrutura da vegetação e contribui para o monitoramento e a conservação de espécies lenhosas nativas.

Objetivo: Comparar a composição florística, a estrutura vertical e os índices de diversidade entre o interior da mata como tratamento controle, e a área de borda como tratamento de estresse, em um fragmento do Cerrado na UFTM, Uberaba-MG.

Método: Realizou-se levantamento fitossociológico pelo método de ponto-quadrante com 7 pontos em cada área. Os indivíduos foram identificados e quantificados. Avaliaram-se riqueza, abundância e os índices de Shannon-Wiener (H), equabilidade de Pielou (J), dominância (D), diversidade (1 - D) e recíproco de Simpson (1/D), além do percentual de espécies raras (ni = 1).

Resultados e discussão: No interior da mata, registraram-se 659 indivíduos, 58 espécies, 44 gêneros e 29 famílias, enquanto na área de borda apenas 149 indivíduos, 38 espécies, 32 gêneros e 21 famílias, representando reduções de 77,39% na abundância, 34,48% na riqueza de espécies, 27,27% em gêneros e 27,59% em famílias. Na borda, houve declínio de (H) (3,4517 para 3,0044 nats/ind; -12,96%), de (J) (0,8501 para 0,8259; -2,85%), de (1 - D) (0,9468 para 0,9137; -3,50%) e do recíproco (1/D) (18,80 para 11,59 espécies equivalentes; redução de -38,35%). A dominância (D) elevou-se em 62,22% (0,0532 para 0,0863) e a proporção de espécies raras saltou de 6,90% (4 espécies) no controle para 44,70% (17 espécies) no estresse (+547,8%), evidenciando alta vulnerabilidade. A estrutura vertical alterou-se de 44,2% de árvores, 32,5% de arvoretas e 23,3% de arbustos no interior da mata para 73,8%, 18,8% e 7,4% na borda, respectivamente, com perda de 20 espécies exclusivas do interior.

Conclusão: O estresse de borda reduz a densidade, a riqueza taxonômica e a diversidade, aumentando a dominância, a proporção de espécies raras e simplificando o sub-bosque em relação ao interior da mata.

Palavras-chave: efeito de borda; fitossociologia; lenhosas; conservação; índice de diversidade ecológica.

2026-1124 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Infâncias trans: narrativas na vida adulta sobre vivências infantis em gêneros dissidentes

Victor Inácio Freitas, Amora de Faria*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: As vivências de pessoas LGBTQIAPN+ são atravessadas por normas de gênero sustentadas pela colonialidade, que historicamente regulam corpos, identidades e subjetividades a partir de uma lógica cisgênera, binária e heteronormativa. As dissidências de gênero constituem formas de resistência a essas normas, abrangendo experiências trans, travestis e não-binárias. Na infância, tais normas incidem sobre brincadeiras, roupas, comportamentos e relações, frequentemente deslegitimando expressões que escapam ao esperado. Compreender essas vivências permite analisar como as normas de gênero participam da construção identitária e como crianças elaboram estratégias de resistência e criação diante dessas imposições.

Objetivo: Compreender, a partir de narrativas de pessoas trans, travestis e não-bináries, como se constituíram suas experiências na infância enquanto sujeitos em dissidência de gênero, analisando os efeitos das normas de gênero impostas na construção de suas identidades.

Método: A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de caráter descritivo e corte transversal, por meio de uma amostragem não probabilística, combinando divulgação de formulário online em redes sociais (contendo o TCLE) e amostragem por conveniência. Os participantes responderam a um questionário inicial sobre infância, identidade de gênero e processo de reconhecimento identitário. A participação foi voluntária, garantindo anonimato, confidencialidade e direito de desistência. Foram obtidas 14 respostas por meio do formulário e cinco atenderam aos critérios da pesquisa, que foram: participantes adultes que reconhecessem experiências de dissidência de gênero desde a infância. As entrevistas foram realizadas via Google Meet, utilizando um roteiro semi-estruturado, que abordou memórias da infância, expressão de gênero, relações familiares e escolares, e reflexões atuais. O formato permitiu flexibilidade para aprofundamento das narrativas. A amostra foi composta por diferentes identidades dentro do espectro trans (mulher trans, homem trans, travesti e duas pessoas não-bináries), contemplando a diversidade de experiências. A análise dos dados foi conduzida por meio da técnica de estudos de casos múltiplos, que busca a replicação e criação de possibilidades comparativas entre diferentes narrativas, permitindo identificar linhas de convergência e divergência.

Resultados e discussão: A análise dos cinco casos evidenciou que experiências de gênero estão presentes na infância antes mesmo de sua nomeação identitária. As normas de gênero produziram silenciamento, estranhamento e necessidade de negociação da expressão, incidindo sobre brincadeiras, roupas, corpo, relações familiares e espaços sociais. Ao mesmo tempo, os participantes desenvolveram estratégias de resistência e criação por meio da imaginação, arte, internet e vínculos com pessoas LGBTQIAPN+. Os casos também demonstraram que a identidade não é simplesmente "descoberta", mas construída e ressignificada nas relações e nas possibilidades sociais de reconhecimento. Assim, os achados reforçam compreensões que entendem gênero como experiência relacional e socialmente produzida, acrescentando que a infância constitui um espaço importante de elaboração de sentidos sobre si, mesmo antes da existência de uma categoria identitária consciente.

Conclusão: Foi concluído que as vivências infantis em dissidência de gênero são atravessadas pelas normas sociais, produzindo silenciamento, estranhamento e negociações, mas também possibilidades de resistência e criação. As identidades se constituem processualmente nas relações, experiências e condições de reconhecimento, evidenciando a infância como espaço relevante de produção de sentidos sobre o gênero.

Palavras-chave: Infâncias trans; Dissidência de gênero; Normatividade de gênero.

2026-0313 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Influência da composição de hidrogéis contendo biovidros nanoestruturados sobre a citocompatibilidade e a atividade antibacteriana

Brena Elisa de Paulo, Laryssa Dias da Silva, Maria Rafaela da Costa, Raika Rezende Fernandes, Alline Maria Ferreira Junqueira, Rodrigo César Rosa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: Os biomateriais apresentam capacidade de promover a integração biológica com os tecidos humanos e acelerar processos de cicatrização e regeneração. (Oliveira et al., 2025). Os Hidrogéis constituídos por matrizes poliméricas associadas a biovidros nanoestruturados podem reunir propriedades favoráveis à regeneração tecidual. Entretanto, a composição da matriz e a incorporação de diferentes fases bioativas podem modificar tanto a resposta celular quanto a atividade antimicrobiana, tornando necessária a avaliação integrada dessas propriedades.

Objetivo: Avaliar a influência da composição polimérica e da incorporação de biovidros nanoestruturados puros e dopados com titânio e prata, quanto a citocompatibilidade e a atividade antibacteriana de hidrogéis bioativos.

Método: Foram desenvolvidas formulações de hidrogel constituídas por alginato de sódio (ALG), Carbopol® (CBP) e polietilenoglicol (PEG), isolados ou associados aos biovidros nanoestruturados SNCP (SiO_2–Na_2O–CaO–P_2O_5), dopados com titânio (10% e 20%) e prata (1,25%). A citocompatibilidade foi determinada pelo ensaio de redução do MTT em células Vero (ATCC CCL-81), utilizando um modelo de contato direto entre as células e as formulações durante 24 horas. A atividade antibacteriana foi avaliada frente a Escherichia coli e Staphylococcus aureus, mediante contato

direto com os hidrogéis e posterior quantificação das unidades formadoras de colônia (UFC). Os resultados foram expressos em porcentagem de viabilidade celular e inibição do crescimento bacteriano em relação aos respectivos controles. Os experimentos foram realizados em triplicata independente.

Resultados e discussão: As matrizes poliméricas apresentaram perfis favoráveis de citocompatibilidade, porém atividade antibacteriana limitada, demonstrando que a presença dos polímeros isoladamente não foi suficiente para promover inibição expressiva do crescimento bacteriano. A incorporação dos biovidros nanoestruturados modificou o comportamento biológico dos hidrogéis, promovendo aumento da atividade antibacteriana frente aos dois microrganismos avaliados. As formulações contendo SNCP-Ti 20% apresentaram elevada inibição bacteriana associada à manutenção da viabilidade celular, destacando-se os compósitos à base de alginato. Os hidrogéis contendo SNCP-Ti 10% também demonstraram atividade antimicrobiana expressiva e perfil favorável de citocompatibilidade. Resultados semelhantes foram observados nas formulações contendo SNCP sem dopagem, particularmente na associação ALG+PEG+SNCP. Em contrapartida, a incorporação de SNCP-Ag 1,25% esteve associada à redução da viabilidade celular, sem gerar aumento proporcional da atividade antibacteriana em relação às formulações contendo titânio. Esses resultados demonstram que a natureza da fase bioativa e sua interação com a matriz polimérica influenciam o comportamento dos compósitos, evidenciando a importância de considerar conjuntamente a resposta celular e a atividade antimicrobiana.

Conclusão: A composição dos hidrogéis e a natureza dos biovidros incorporados influenciaram diretamente a citocompatibilidade e a atividade antibacteriana dos compósitos. Os sistemas contendo biovidros dopados com titânio e SNCP sem dopagem apresentaram uma combinação favorável dessas propriedades, especialmente quando associados ao alginato. Os resultados demonstram o potencial desses biomateriais para o desenvolvimento de curativos destinados ao tratamento de feridas suscetíveis à infecção.

Palavras-chave: Biomateriais; Nanotecnologia; hidrogéis; citocompatibilidade; atividade antibacteriana.

2026-1116 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Influência da L-carnitina no equilíbrio Sólido-Líquido da cafeína: uma Abordagem termodinâmica em equilíbrios com aplicação em desenvolvimento de suplementos alimentares

Laura Salvador Martinez Motroni, Ricardo Francisco Pires*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-AF/UFTM.

Introdução: A cafeína é um alcaloide amplamente consumido, presente em bebidas, alimentos e produtos de interesse farmacêutico devido às suas propriedades estimulantes. Apesar de seu amplo consumo, apresenta como característica limitante para determinadas aplicações sua baixa solubilidade em água à temperatura ambiente. A L-carnitina, por sua vez, é um composto de interesse na indústria de alimentos e suplementos, podendo atuar como cossoluto em soluções. Portanto, o estudo da influência da L-carnitina sobre a solubilidade da cafeína pode contribuir para a compreensão do equilíbrio sólido-líquido e das interações entre esses compostos.

Objetivo: Avaliar a influência da concentração de L-carnitina e da temperatura sobre a solubilidade da cafeína em solução aquosa, utilizando espectrofotometria UV-Vis para sua determinação.

Método: Foram preparadas soluções aquosas contendo cafeína e diferentes concentrações de L-carnitina (0% , 1% e 2% m/v), submetidas a ensaios de equilíbrio sólido-líquido nas temperaturas de 20, 30 e 40 °C. As amostras foram mantidas sob agitação pelo período previamente determinado para atingir o equilíbrio e, posteriormente, submetidas à decantação. A concentração de cafeína em solução foi determinada por espectrofotometria UV-Vis, utilizando o comprimento de onda de 272 nm e curvas de calibração específicas para cada concentração de L-carnitina. Os ensaios foram realizados em triplicata e os resultados foram comparados em função da temperatura e da concentração de L-carnitina.

Resultados e discussão: Com as curvas de calibração obtidas para as diferentes concentrações de L-carnitina, observou-se diferença na resposta analítica entre as matrizes contendo 0% , 1% e 2% de L-carnitina, evidenciada pelas diferentes inclinações das curvas. A partir das curvas de calibração, os resultados de equilíbrio demonstraram

que a solubilidade da cafeína variou com a temperatura e a concentração de L-carnitina, porém sem apresentar um comportamento consistente em relação ao aumento da concentração de L-carnitina. A 20 °C, foram obtidas concentrações de 0,0154, 0,0120 e 0,0171 mg/mL para 0% , 1% e 2% de L-carnitina, respectivamente. A 30 °C, os valores foram 0,0203, 0,0136 e 0,0180 mg/mL, enquanto a 40 °C foram observados 0,0192, 0,0194 e 0,0167 mg/mL. De modo geral, a temperatura apresentou influência sobre a solubilidade, enquanto a L-carnitina não promoveu alteração sistemática, indicando que seu efeito depende das condições do sistema e das interações entre os componentes, reforçando a necessidade de considerar a composição do sistema no estudo do equilíbrio sólido-líquido.

Conclusão: O estudo permitiu caracterizar o comportamento da cafeína em sistemas contendo L-carnitina, evidenciando a influência das condições do meio sobre o equilíbrio de solubilidade. Os resultados contribuem para compreensão das interações entre cafeína e L-carnitina em solução e fornecem uma base para estudos posteriores envolvendo diferentes concentrações e condições experimentais, visando melhor compreender o comportamento desse sistema.

Palavras-chave: Cafeína; L-carnitina; Equilíbrio sólido-líquido; Solubilidade; Espectrofotometria UV-Vis.

2026-0011 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Inserção de treinamento baseado no Crossfit® para esportistas juvenis de futebol: uma análise biomecânica

Gabriel Souza Donato dos Santos, Marcos Luis Belotti de Souza, Elionei Cesar de Souza, Bernardo Sousa Fernandes, Diego Brenner Ribeiro, Dernival Bertoncello*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O exercício resistido orientado em crianças otimiza a força, a composição corporal e pode prevenir lesões, sendo essencial no futebol juvenil, modalidade que exige aceleração, potência e resistência de velocidade. Nesse contexto, o Programa de Condicionamento Extremo (PCE) surge como alternativa ao integrar exercícios funcionais, aeróbicos e resistidos em alta intensidade com progressão adaptável. Diante disso, investiga-se a aplicação prática desse método na infância para testar a hipótese de que a incorporação de exercícios de saltos aos treinos de futebol aprimora o equilíbrio de crianças em comparação a um grupo controle.

Objetivo: O estudo objetivou comparar os efeitos do PCE (CrossFit®) adicional no futebol infantil frente a um grupo controle (sem esse tipo de treinamento), avaliando o equilíbrio por estabilometria em plataforma de força e a flexibilidade da cadeia posterior pelo banco de Wells.

Método: O estudo caracterizou-se como ensaio longitudinal, randomizado e controlado, aprovado pelo CEP/UFTM e avaliou 20 meninos (9 a 14 anos) divididos entre Grupo Controle e Grupo CrossFit®,seguindo um protocolo durante oito semanas, com sessões bissemanais de 30 minutos: a intervenção realizou circuitos de saltos em um protocolo adaptado do Crossfit®, já o Grupo Controle manteve o treinamento convencional de futebol. As avaliações pré e pós-intervenção mensuraram antropometria, flexibilidade (Banco de Wells) e equilíbrio e cinética em plataforma de força (Drop Jump e Drop Land),com análise estatística que utilizou testes t ou Mann-Whitney e o g de Hedges ($p < 0,05$).

Resultados e discussão: Inicialmente, 24 meninos foram randomizados entre os grupos Intervenção (CrossFit®; n = 12) e Controle (n = 12), com perda amostral de oito participantes na avaliação final, de modo que 9 crianças completaram o protocolo na intervenção (10,55 ± 0,73 anos; 3,22 ± 1,09 treinos/semana) e 7 no controle (10,57 ± 0,53 anos; 3,71 ± 1,60 treinos/semana). No teste de alcance anterior, observou-se melhora significativa apenas no grupo controle (25,57 ± 6,70 cm para 27,86 ± 6,91 cm), mantendo-se a intervenção sem alterações estatísticas (25,56 ± 6,64 cm para 25,13 ± 7,20 cm). Na avaliação do equilíbrio em plataforma de força, ambos os grupos demonstraram redução significativa no deslocamento total: o Grupo Controle decresceu de 87,62 ± 10,12 cm para 76,03 ± 7,60 cm, e o Grupo Intervenção regrediu de 109,94 ± 23,84 cm para 86,17 ± 15,71 cm. Embora ambos tenham progredido no equilíbrio corporal, o Grupo Intervenção destacou-se com maior magnitude de evolução e tamanho de efeito moderado favorável ao protocolo implementado.

Conclusão: O protocolo de Crossfit® aplicado como incremento ao treinamento de futebol não promove alterações na flexibilidade de seus praticantes, mas promove melhora do equilíbrio corporal em criança.

Palavras-chave: Programa de condicionamento extremo (PCE); Futebol; Treinamento em crianças.

2026-0080 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Instrumentalização estatística em R para meta-análises: elaboração de material didático aplicado à pesquisa científica na área da saúde

Camilo André Viana Diaz, Ana Paula Fernandes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A bioestatística é fundamental para a formação de estudantes da área da saúde e para a interpretação crítica da literatura científica. Entretanto, sua aplicação prática pode representar uma dificuldade durante a graduação, especialmente em revisões sistemáticas e meta-análises. O software R é uma ferramenta gratuita e reprodutível para análises estatísticas, mas seu uso exige familiaridade com programação, o que pode afastar estudantes iniciantes.

Objetivo: Desenvolver e disponibilizar, em acesso aberto, um material didático digital em língua portuguesa para apoiar estudantes da área da saúde na aplicação prática da bioestatística em revisões sistemáticas e meta-análises utilizando o R.

Método: Trata-se de um relato de experiência sobre o desenvolvimento de material didático. O conteúdo foi elaborado a partir de levantamento bibliográfico e organizado em capítulos sequenciais, com explicação conceitual, código em R comentado e orientações para interpretação dos resultados. Os capítulos, inicialmente publicados no RPubs, foram reunidos em um livro digital produzido com o Quarto e hospedado no GitHub Pages. Os exemplos utilizam planilhas com dados públicos de meta-análises clássicas da literatura, e os códigos de análise são executados na geração do livro, exibindo no texto as saídas do R e os gráficos. O material foi licenciado sob CC BY 4.0 e arquivado no Zenodo (DOI: 10.5281/zenodo.22710110).

Resultados e discussão: O livro reúne dez capítulos em três partes. A primeira, “Primeiros passos no R”, abrange a instalação do R e do RStudio, a interface e o uso de pacotes, incluindo os principais para meta-análise. A segunda, “Meta-análise na prática”, aborda a estruturação e a importação da planilha de extração, a manipulação de dados com o tidyverse e a meta-análise de desfechos binários com a função metabin(), incluindo a construção e a interpretação do forest plot e das estatísticas de heterogeneidade. A terceira, “Aprofundando a análise”, trata da meta-análise de desfechos contínuos, da meta-análise de braço único (proporções) e da investigação do viés de publicação, com gráfico de funil, teste de Egger e método trim-and-fill. Com as planilhas de exemplo, o estudante reproduz as análises e confere seus resultados com os do texto. A busca, a navegação entre capítulos e o DOI tornam o material consultável, citável e atualizável em novas versões.

Conclusão: O projeto resultou em um livro digital gratuito, em língua portuguesa e de acesso aberto, que conduz o estudante dos primeiros passos no R à execução e à interpretação de meta-análises de desfechos binários, contínuos e de proporções, incluindo a avaliação do viés de publicação, com exemplos reproduzíveis. A licença aberta e o DOI favorecem a citação, a reutilização e a adaptação do material no ensino de bioestatística na área da saúde. O livro está disponível em https://metanalise-r.github.io.

Palavras-chave: Bioestatística; Software R; Meta-análise.

2026-0362 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Instrumentos de apoio à prática profissional na transição do cuidado na rede de atenção à saúde: Uma revisão de escopo

Luana Maria de Matos Carvalho Barbosa, Ana Flávia Machado de Oliveira Alves, Camila Nascimento de Lima, Angélica Maluf Caetano Silva Costa, Alvaro da Silva Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.

Introdução: A continuidade do cuidado nas Redes de Atenção à Saúde envolve ações coordenadas que visam garantir o acompanhamento do usuário durante sua trajetória na Rede de Atenção à Saúde. Para eficiência dos serviços de saúde, é importante a existência de ações de transição do cuidado bem estruturada e com existência de meios e fluxos para o compartilhamento seguro de informações entre profissionais e serviços de saúde. O uso de recursos adequados para a continuidade do cuidado promove menores chances de reinternações, evita gastos em saúde e promove qualidade na assistência ao paciente, além de contribuir para o aperfeiçoamento da continuidade do continuado baseada em evidências científicas. Entretanto, ainda há escassez na literatura de produções de instrumentos validados da transição do cuidado.

Objetivo: O presente estudo teve como objetivo mapear e analisar instrumentos que orientam a prática dos profissionais de saúde durante a transição do cuidado no sistema de saúde.

Método: Trata-se de uma revisão de escopo conduzida conforme as etapas preconizadas pelo Joanna Briggs Institute: identificação da questão de pesquisa, busca e seleção dos estudos, extração, sumarização e apresentação dos resultados. Utilizou-se a estratégia PCC (População, Conceito e Contexto), considerando profissionais de saúde envolvidos na transição do cuidado, instrumentos e estratégias que orientam essa prática e as Redes de Atenção à Saúde. As buscas foram realizadas nas bases PubMed, LILACS, BDENF, Web of Science, Cochrane Library, Scopus, Biblioteca Virtual em Saúde e Embase. A busca foi realizada com os descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): Encaminhamento e consulta OR Continuidade do Cuidado OR Transição para a Assistência do Adulto OR Continuidade da Assistência ao Paciente AND Rede de Atenção à Saúde OR Atenção Primária à Saúde OR Atenção Secundária à Saúde OR Atenção Terciária à Saúde AND Formulários como assunto OR Impressos avulso OR Guias como Assunto OR Registros Eletrônicos de Saúde..

Resultados e discussão: Foram identificadas sete produções publicadas entre 2020 e 2024, evidenciando o caráter recente e internacional das pesquisas sobre instrumentos de apoio à transição do cuidado. Os estudos foram desenvolvidos no Brasil, Índia, Canadá e Irã, abordando principalmente a transição do cuidado entre serviços da rede. Predominaram estudos de validação de instrumentos e metodológicos, com foco em condições crônicas, atenção ao idoso, saúde da criança e teleconsulta multiprofissional. Entre os instrumentos identificados destacam-se ferramentas para gerenciamento do cuidado transicional, apoio ao manejo de doenças crônicas, avaliação geriátrica, passagem de plantão em hospital pediátrico e teleconsultas multiprofissionais.

Conclusão: A revisão identificou avanços e lacunas relacionadas à validação metodológica, avaliação de impacto e integração com políticas públicas. Os resultados apontam a necessidade de maior padronização dos processos, fortalecimento da comunicação interprofissional e ampliação de sistemas interoperáveis. O desenvolvimento e a validação de instrumentos contextualizados, aliados à produção de evidências sobre sua efetividade, são fundamentais para qualificar a assistência.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde; Rede de Atenção à Saúde; Transição do Cuidado; Continuidade da Assistência ao Paciente.

2026-0361 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Instrumentos e locais de aferição de temperatura corporal do recém-nascido a termo: scoping review

Eduardo Soares Resende, Mariana Torreglosa Ruiz*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A temperatura corporal é um parâmetro complexo regulado estritamente no hipotálamo para garantir a homeostase e otimizar reações bioquímicas. Para o recém-nascido, é um componente crítico para sua sobrevivência e adaptação à vida extrauterina, exigindo precisão na aferição para um manejo adequado da termorregulação neonatal. No entanto, estudos apontam a ausência de padronização de dispositivos, locais e faixas de normalidade, especialmente no que tange aos recém-nascidos a termo.

Objetivo: Mapear as evidências disponíveis na literatura sobre os dispositivos e locais de aferição da temperatura corporal em recém-nascidos a termo.

Método: Trata-se de uma revisão de escopo conduzida conforme as etapas recomendadas pelo JBI e guiada pelo fluxograma PRISMA-SCR. As buscas foram realizadas em novembro de 2025 nas bases de dados PubMed/MEDLINE, LILACS, Scopus, EMBASE, CINAHL, Cochrane Library e no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, utilizando os descritores "Infant, Newborn", "Body temperature", "Thermometers" e sinônimos, sem restrição de idioma ou período.

Resultados e discussão: Inicialmente foram localizadas 641 publicações. Após a remoção de duplicatas, triagem por títulos e resumos, e adição de estudos por busca manual nas referências, a amostra final foi composta por 11 estudos publicados entre 1989 e 2020, totalizando a avaliação de 1.176 recém-nascidos a termo e saudáveis. Os locais de aferição mais frequentes foram a região axilar (90,9%), retal (63,6%), timpânica (36,4%) e testa (27,3%), enquanto mucosa oral, abdome e região inguinal apareceram em 9,1% dos estudos cada. Quanto aos dispositivos, destacaram-se os termômetros de mercúrio e digitais (54,5% cada), seguidos pelo infravermelho auricular (45,4%), infravermelho sem contato (36,4%), sensores com monitor (27,3%) e dispositivos eletrônicos com sonda (9,1%). Destaca-se que no Brasil, desde 2017, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária proíbe termômetros de mercúrio em serviços de saúde devido a riscos de toxicidade e contaminação ambiental decorrentes da Convenção de Minamata. A temperatura axilar foi a mais recomendada (45,4%), utilizando preferencialmente termômetros digitais ou infravermelhos sem contato, seguida pela aferição na testa com termômetros infravermelhos sem contato.

Conclusão: No cenário pós-proibição do uso de termômetros de mercúrio, o termômetro digital axilar consolida-se como o método de escolha para a aferição da temperatura em recém-nascidos a termo, por apresentar o melhor equilíbrio entre precisão, segurança e facilidade de uso para profissionais e familiares.

Palavras-chave: Recém-nascido; Temperatura corporal; Termômetros; Revisão de escopo.

2026-0172 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA ★ 1º LUGAR · PESQUISA · IC JÚNIOR

Integração de saberes, história da ciência e experimentação contextualizada: vivências e peripécias na escola pública mineira – incitando o (re)encantamento pela educação científica (etapa 1)

João Clarindo, James Rogado*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 23/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-EM/CNPq.

Introdução: O encantamento pela ciência é muito importante para a educação científica, possibilitando um aprendizado mais significativo e prazeroso, mais profundo e duradouro, despertando vocações latentes, isto é, motivar as pessoas a se envolverem com a ciência de forma mais ativa, seja por meio do estímulo à formação nas áreas científicas, seja através da participação em atividades científicas, da busca por mais conhecimento ou da defesa da importância da Ciência, Tecnologia e (sustentabilidade) Ambiente para a Sociedade. Incitar a formação docente por

meio da pesquisa, refletindo sobre estratégias, abordagens, recursos e bases teóricas da educação possibilita a construção do conhecimento científico e o enriquecimento da prática pedagógica futura, tornando os iniciantes à docência mais aptos a conduzir pesquisas e projetos com seus próprios alunos.

Objetivo: O encantamento pela ciência é muito importante para a educação científica, possibilitando um aprendizado mais significativo e prazeroso, mais profundo e duradouro, despertando vocações latentes, isto é, motivar as pessoas a se envolverem com a ciência de forma mais ativa, seja por meio do estímulo à formação nas áreas científicas, seja através da participação em atividades científicas, da busca por mais conhecimento ou da defesa da importância da Ciência, Tecnologia e (sustentabilidade) Ambiente para a Sociedade.

Método: Desenvolveram-se ações por meio de seleção, leitura, discussões e fichamentos de textos relativos à temática da investigação, integradas ao grupo de pesquisa (NEduC), enfatizando a capacidade de dominar conceitos e procedimentos para trabalhar como pesquisador na análise e na investigação criteriosa, bem como na dinâmica das atividades e construção dos dados. A definição de temas e conceitos considerou o Currículo Referência de Minas Gerais e os Cadernos MAPAS, materiais disponibilizados e orientados ao uso dos professores vinculados à Secretaria de Educação de Minas Gerais.

Resultados e discussão: A convite do professor-orientados, os materiais construídos foram aplicados e socializados com seus estagiários do curso de Licenciatura em Química e em escola-campo do PIBID, em Iturama. Os resultados percebidos por meio de roda de conversa com os participantes evidenciam que houve compreensão do conteúdo científico abordado, além de despertar o interesse pela aprendizagem na área de saber: as ações imbricaram a experimentação, a contextualização e interdisciplinaridade, bem como história da Ciência, evidenciando a efetividade do uso da experimentação, da interdisciplinaridade, da contextualização e da história na promoção do encantamento pela Ciência.

Conclusão: Com base nos resultados apresentados, a proposta mostrou-se relevante para o ensino de Química e para a promoção do encantamento pela Ciência. A articulação entre experimentação investigativa, interdisciplinaridade e História da Ciência favoreceu a compreensão do Método Científico pelos participantes-ouvintes, tornando os conceitos mais contextualizados e significativos. No mesmo caminho foram percebidas constribuições para a aprendizagem significativa dos conceitos de Tranformação, relacionando Transformações Químicas, Físicas e Físico-Químicas.

Palavras-chave: Ciência; Interdisciplinalidade; Educação.

2026-0236 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Inteligência artificial na formação de psicólogos clínicos: vivências de supervisores

Mariana de Sousa Juliano, Tales Vilela Santeiro*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: As Inteligências Artificiais (IAs) generativas se consolidam enquanto dispositivos tecnológicos em constante expansão e impactam a vida social e diversas práticas profissionais. No caso da Psicologia, em especial na área Clínica, a incorporação das IAs provoca debates éticos, técnicos, práticos e formativos. Tais sistemas inteligentes têm estado cada vez mais presentes no cotidiano de psicólogos(as) e estudantes de Psicologia, de modo que noções essenciais à prática psicológica, como a escuta e o vínculo, anteriormente pensadas no âmbito presencial, requerem maiores ponderações e ações profissionais cuidadosas. Nesse sentido, a formação de psicoterapeutas tem exigido reflexões críticas e éticas sobre os efeitos das IAs no ensino e na prática clínicas.

Objetivo: Compreender a interface entre as IAs e a formação em Psicologia Clínica na visão de supervisores de estágio. Especificamente, buscou-se compreender a relevância das IAs no processo de formativo, mapear a discussão do tema nos espaços de supervisão e identificar posicionamentos éticos, técnicos e pedagógicos nesse âmbito.

Método: Trata-se de um estudo clínico-qualitativo, que analisa discursos de nove supervisores de estágio de Psicologia Clínica, sendo cinco homens e quatro mulheres, entre 32 e 63 anos, vinculados a três instituições de ensino superior públicas e cinco privadas das regiões sudeste e centro-oeste brasileiras. Foram conduzidas entrevistas semiestruturadas via Google Meet, entre outubro de 2025 e fevereiro de 2026. A análise abrangeu linguagem verbal e

não-verbal, dividida de acordo com a metodologia, nas etapas de: pré-análise, categorização temática, validação externa por grupo de pesquisa e interpretações das falas. Os achados foram discutidos com base em literatura especializada em IAs e formação em Psicologia Clínica.

Resultados e discussão: Os resultados dividiram-se em três categorias. A primeira, relativa ao uso de IAs por discentes, quatro supervisores apontaram que os estagiários utilizam em relatórios e para atividades clínicas, ao passo que cinco consideraram a tecnologia irrelevante, embasando essa percepção a partir do referencial psicanalítico adotado. Todos notaram a forte presença dessas ferramentas no contexto do ensino. Na segunda categoria, destacou-se o diálogo constante para orientação ética do uso das IAs. Quanto ao suporte institucional, as perspectivas dividiram-se: quatro participantes relataram contar com respaldo de qualificações; cinco negaram qualquer tipo de suporte. Essa preparação mostrou-se mais estruturada em instituições privadas do que nas públicas. Na terceira categoria analítica, sobre posicionamentos éticos, técnicos e pedagógicos, houve preocupação unânime com sigilo e confiabilidade de dados. Tecnicamente, três supervisores utilizam e preveem a expansão das IAs, enquanto os demais consideraram o uso inviável por desconfiar da precisão. Pedagógica e eticamente, embora reconheçam as IAs como inevitáveis, há receio quanto à falta de regulamentação e aos riscos do uso indiscriminado.

Conclusão: Essa pesquisa evidenciou experiências de supervisores de estágio clínico em Psicologia, cujas narrativas apontam para a necessidade emergente de reformulações curriculares que incorporem o debate e a regulamentação do uso das IAs nos contextos formativos, para preservar a qualidade da formação e conter riscos de sigilo e seu uso inadequado. Ademais, sugere-se investigações futuras que analisem os impactos das IAs sob a ótica dos discentes, por exemplo.

Palavras-chave: supervisão; sistemas inteligentes; bioética.

2026-1451 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Intenção de abandonar a profissão entre enfermeiros de hospitais públicos: um estudo qualitativo

Chislaine Oliveira, Vera Lucia Navarro, Silmara Elaine Malaguti Toffano, Bethania Ferreira Goulart, Jéssica Fernanda Galon, Tanyse Galon*

* orientação. **Instituição:** UFTM, USP, UNAERP.



Introdução: Conselhos de Enfermagem em todo o mundo têm alertado para o risco de abandono da profissão, sobretudo a partir do período pós-pandemia de COVID-19. Condições de trabalho precárias, baixos salários, extensas jornadas laborais, desvalorização e falta de investimento na formação de enfermeiros são alguns dos fatores que desencadeiam esse abandono. No Brasil, são escassos os estudos sobre essa problemática, o que torna urgente o desenvolvimento de pesquisas sobre o tema.

Objetivo: Compreender a intenção de abandonar a profissão entre enfermeiros de hospitais públicos.

Método: Estudo descritivo-exploratório, de abordagem qualitativa, ancorado no materialismo histórico-dialético. Foram realizadas entrevistas online, individuais e semiestruturadas com 16 enfermeiros de hospitais públicos de cidades do interior dos estados de São Paulo e Minas Gerais, em exercício profissional há no mínimo seis meses e que já haviam manifestado a intenção de abandonar a profissão. Para seleção dos participantes, adotou-se a técnica bola de neve, com amostragem por saturação teórica. Os dados foram analisados segundo a Hermenêutica-Dialética, com apoio do Software Atlas.ti.

Resultados e discussão: Emergiram três categorias de análise, com suas respectivas subcategorias, a saber: "Motivos para abandonar a enfermagem", "Por que não abandonei a profissão?" e "Estratégias para fortalecer a permanência na enfermagem". A intenção de abandono da enfermagem associou-se diretamente à precarização laboral, expressa em sobrecarga, baixos salários, jornadas exaustivas, conflitos interpessoais, violência e escassez de tempo livre, ao passo que a permanência foi sustentada por fatores subjetivos (altruísmo, utilidade e respeito à trajetória profissional) e socioeconômicos (estabilidade financeira do serviço público e garantia de renda). Diante disso, o interesse por outras profissões refletiu um anseio por maior valorização simbólica e material. Por fim, os profissionais apontaram que garantir a continuidade na carreira exige uma atuação conjunta: fortalecimento de políticas públicas, comprometimento das instituições de saúde e forte mobilização da categoria para conquistar direitos trabalhistas indispensáveis.

Conclusão: Concluiu-se que estratégias de permanência na enfermagem não devem se reduzir a concessões administrativas ou à noção de resiliência dos trabalhadores, mas a uma luta coletiva que vise garantir aos enfermeiros autonomia e dignidade, para que a escolha pela profissão seja baseada em uma valorização real, e não uma submissão à precariedade do trabalho.

Palavras-chave: Condições de Trabalho; Satisfação no Emprego; Enfermeiras e Enfermeiros; Hospitais Públicos; Pesquisa Qualitativa.

2026-0516 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Interferência de cádmio (CD) e cobre (cu) na eficiência do inibidor de urease NBPT sobre a volatilização de amônia em solo

Geórgiah Barcelos Baldo, Sandra Cristina Dantas*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A ureia é amplamente utilizada como fertilizante nitrogenado, porém sua eficiência pode ser reduzida por perdas de nitrogênio decorrentes da volatilização de amônia (NH_3), processo catalisado pela enzima urease. Uma estratégia para minimizar essas perdas é a utilização do NBPT (N-(n-butil) tiofosfórico triamida), inibidor que bloqueia temporariamente a atividade da urease. Íons metálicos como Cu^{2+} e Cd^{2+} também apresentam potencial anti-urease devido à interação com o sítio ativo da enzima. Nesse contexto, torna-se relevante compreender a influência desses metais sobre a eficiência do NBPT e sobre as perdas de nitrogênio no solo.

Objetivo: Investigar o efeito dos íons Cu^{2+} e Cd^{2+} sobre a atividade da urease e a volatilização de NH_3 em solo fertilizado com ureia contendo NBPT, avaliando possíveis interações entre os metais e o inibidor de urease.

Método: O experimento foi conduzido em condições controladas de laboratório e em triplicata. O solo foi coletado, seco, peneirado e homogeneizado por quarteamento. Após a determinação da capacidade de retenção de água, foram utilizados 200 g de solo seco por unidade experimental, com umidade ajustada a 70% da capacidade de campo. A formulação nitrogenada foi preparada com 49,85 g de ureia e 0,15 g de NBPT, enquanto soluções 0,1 M de sulfato de cobre ($CuSO_4$) e nitrato de cádmio [$Cd(NO_3)_2$] foram utilizadas como fontes dos íons metálicos. A volatilização de NH_3 foi monitorada durante quatro dias por meio de sistema de captura em solução ácida. O nitrogênio volatilizado foi quantificado por titulação ácido-base com NaOH 0,02 M, permitindo determinar a eficiência de inibição dos diferentes tratamentos.

Resultados e discussão: A adição de NBPT à ureia reduziu a volatilização de NH_3 em 65% em relação à ureia sem tratamento, evidenciando sua eficiência na mitigação das perdas de nitrogênio. Quando associados à ureia sem NBPT, Cu^{2+} e Cd^{2+} apresentaram efeitos inibitórios inferiores, com eficiências de 26% e 12%, respectivamente. A associação dos metais ao NBPT não potencializou a ação do inibidor, resultando em eficiências entre 37% e 52%, inferiores aos 65% obtidos com NBPT isoladamente. Esses resultados indicam ausência de efeito sinérgico entre os íons metálicos e o NBPT nas condições avaliadas e sugerem possível interferência negativa ou antagonismo na inibição da urease. Assim, embora Cu^{2+} e Cd^{2+} tenham apresentado efeito redutor sobre a volatilização quando empregados isoladamente, o NBPT permaneceu como o principal agente responsável pela redução das perdas de NH_3 no sistema estudado.

Conclusão: Nas condições estudadas, o NBPT apresentou maior eficiência na redução da volatilização de NH_3. Os íons Cu^{2+} e Cd^{2+} demonstraram menor efeito inibitório quando utilizados isoladamente e não apresentaram sinergismo quando associados ao NBPT. A redução da eficiência nos tratamentos combinados sugere possível interferência negativa dos metais sobre a ação do inibidor.

Palavras-chave: Ureia; NBPT; urease; volatilização de amônia; metais.

Intervenções clínicas breves no contexto hospitalar: a atuação do psicólogo na construção de um cuidado humanizado

Thiago Julio dos Santos, Tales Vilela Santeiro*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A instituição hospitalar é marcado por situações de vulnerabilidade, imprevisibilidade e diferentes demandas relacionadas ao processo de saúde-doença. Nesse cenário, rotinas, protocolos e formas padronizadas de cuidado podem reduzir a atenção à subjetividade e à singularidade dos pacientes. A atuação da Psicologia busca sustentar essa dimensão subjetiva, considerando experiências, vínculos e necessidades que atravessam a hospitalização. Diante das limitações de tempo, espaço e continuidade características desse contexto, as intervenções clínicas breves constituem uma possibilidade de atuação focalizada e adaptada às condições concretas do atendimento, articulando-se à construção de práticas de cuidado humanizado.

Objetivo: Investigar as intervenções clínicas realizadas por psicólogos no ambiente hospitalar e sua articulação com práticas de cuidado humanizado, considerando as especificidades institucionais e o uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).

Método: Trata-se de pesquisa qualitativa, conduzida por meio de estudo de casos múltiplos, com participação de dez profissionais de Psicologia atuantes em diferentes setores hospitalares, com idades que variam entre 23 e 52 anos, autodeclaradas do gênero feminino (90%) e masculino (10%). A seleção ocorreu de forma intencional, por meio de redes de contato e mídias sociais, considerando como critério de inclusão a atuação em instituições hospitalares por, no mínimo, seis meses. Os dados foram produzidos por meio de entrevistas semiestruturadas, realizadas remotamente, gravadas mediante consentimento. O material foi organizado e analisado por meio da análise de conteúdo de Bardin, com identificação e categorização de conteúdos recorrentes nas falas, posteriormente interpretados em articulação com a literatura.

Resultados e discussão: Os relatos evidenciaram que a hospitalização pode produzir efeitos sobre a subjetividade, especialmente diante de rotinas, protocolos e formas padronizadas de cuidado, que podem favorecer processos de despersonalização. Nesse cenário, os profissionais ressaltaram a importância de considerar a história, os vínculos e as formas singulares de vivenciar o adoecimento. As intervenções clínicas breves apareceram como uma modalidade de atuação coerente com a dinâmica hospitalar, marcada pela imprevisibilidade, circulação dos pacientes e limitada continuidade dos atendimentos. A focalização da demanda e a adaptação da intervenção às condições de cada atendimento possibilitaram práticas de acolhimento, escuta, validação emocional, mediação da comunicação e aproximação com familiares. Esses elementos indicaram que a brevidade da intervenção não se restringia à duração do atendimento, mas envolvia a capacidade de reconhecer e trabalhar com aquilo que se apresentava. Também foram identificadas TICs, como videochamadas e WhatsApp para manutenção de vínculos e para comunicação profissional, embora seu uso demande atenção aos aspectos éticos e institucionais. Assim, os resultados apontaram que a humanização se constitui nas relações de cuidado e na sustentação da dimensão subjetiva diante das condições concretas da instituição e da realidade laboral.

Conclusão: As narrativas dos participantes indicaram que as intervenções clínicas breves se mostraram compatíveis com as condições concretas do contexto hospitalar, possibilitando intervenções focalizadas e adaptadas às demandas apresentadas. Os relatos destacaram a importância da escuta, do vínculo, da comunicação e do reconhecimento da singularidade dos pacientes na construção de práticas de cuidado humanizado. As TICs foram indicadas como possibilitadoras de ampliação dessas possibilidades quando utilizadas de maneira ética e articulada às necessidades do cuidado.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar; Técnicas Psicoterápicas; Humanização; Cuidado em Saúde.

2026-0027 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Intervenções dietoterápicas e repercussões glicêmicas em gestantes durante internação: um estudo retrospectivo

Julia Fernandes, Luciene Alves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A gestação é caracterizada por alterações metabólicas e fisiológicas que podem influenciar o estado nutricional e o controle glicêmico materno. O excesso de peso, as alterações glicêmicas e a presença de comorbidades representam importantes desafios para a saúde materno-fetal, podendo aumentar o risco de complicações. Nesse contexto, a avaliação dos parâmetros antropométricos e bioquímicos de gestantes hospitalizadas permite identificar alterações relevantes e compreender possíveis associações entre o estado nutricional e o perfil metabólico. Dessa forma, investigar esses parâmetros contribui para aprimorar a assistência nutricional, subsidiar intervenções individualizadas e favorecer a prevenção de desfechos materno-fetais adversos.

Objetivo: Descrever e comparar os parÂmetros bioquímicos de gestantes com condições clínicas, internadas no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM).

Método: Trata-se de um estudo retrospectivo e observcional, baseado na coleta de dados em prontuários médicos e exames laboratoriais de gestantes atendidas no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM). Foram analisados 31 prontuários de gestantes internadas entre 2024 e 2025, considerando variáveis clínicas, antropométricas e bioquímicas, incluindo índice de massa corporal (IMC), glicemia de jejum e presença de comorbidades. Também foi realizada análise da associções entre IMC e glicemia de jejum.

Resultados e discussão: Foram analisados 31 prontuários de gestantes internadas no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), entre 2024 e 2025, onde a idade média foi de 26,87 anos, o peso pré-gestacional médio foi de 75,74 quilogramas e o índice de mass corporal (IMC) médio foi de 28,73 kg/m2. A idade gestacional média foi de 18,71 semanas, enquanto a glicemia de jejum apresentou média de 90,18 mg/dL. Quanto ao estado nutricional 48,9% (n=15) das gestantes apresentavam obesidade, 25,81% (n=8) eutrofia, 12,9% (n=4) baixo peso. Observou-se maior média de glicemia de jejum entre gestantes com obesidade (101,5 mg/dL), em comparação às demais categoris nutricionais, em relação às condições clínicas, foram identificadas diabetes mellitus tipo 1 e 2 em 6,45% (n=2) cada, doença hipertensiva específica da gestação em 3,23% (n=1) e hipertensão arterial em 9,68% (n=3). As comorbidades concentram-se principalmente entre gestantes com obesidade.

Conclusão: Os achados reforçam a importância da avaliação nutricional e do monitoramento glicêmico durante a gestação, contribuindo para o planejamento de intervenções nutricionais individualizadas e para a prevenção de desfechos materno-fetais adversos.

Palavras-chave: Gestação; Estado nutricional; Obesidade; Avaliação nutricional; Glicemia.

2026-0509 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Intervenções educativas para a promoção da alimentação saudável em escolares de Uberaba: um estudo em uma escola pública

João Pedro Nascimento e Silva, Ana Flavia de Sousa Silva, Lucas Daniel Sanches, Flavia Goncalves Micali*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UNIP.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A escola constitui espaço estratégico para a promoção da alimentação adequada e saudável na infância, por integrar o cotidiano das crianças e possibilitar experiências educativas capazes de estimular conhecimentos, autonomia e práticas alimentares mais adequadas. Nesse contexto, a Educação Alimentar e Nutricional pode contribuir para a reflexão sobre os alimentos consumidos, os modos de comer e os fatores que influenciam as escolhas alimentares. Estratégias participativas, como a horta escolar, possibilitam aproximar o conhecimento da experiência concreta dos estudantes. Entretanto, a alimentação também é condicionada por fatores sociais e

econômicos, sendo necessário considerar as condições materiais das famílias na promoção de mudanças alimentares sustentáveis.

Objetivo: Desenvolver e avaliar intervenções de Educação Alimentar e Nutricional voltadas à promoção da alimentação adequada e saudável entre escolares do 2º ano do ensino fundamental.

Método: Estudo de intervenção, com abordagem quantitativa e qualitativa, realizado com 61 escolares de três turmas do 2º ano do ensino fundamental e seus familiares ou responsáveis. Foram investigadas condições socioeconômicas e práticas alimentares familiares, realizada avaliação antropométrica e avaliados marcadores de consumo alimentar pré e pós-intervenção pelo questionário do SISVAN. Realizou-se grupo focal pré-intervenção com familiares ou responsáveis. As intervenções quinzenais compreenderam oito atividades na horta escolar e dez oficinas de Educação Alimentar e Nutricional, com estratégias lúdicas e participativas. Os dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva e os qualitativos por análise de conteúdo temática de Braun e Clarke (2006).

Resultados e discussão: Na avaliação inicial, coexistiram marcadores de alimentação saudável e consumo expressivo de alimentos ultraprocessados. Após as intervenções, observaram-se mudanças favoráveis: o consumo de feijão aumentou de 73,8% para 83,6%, frutas de 70,5% para 75,4% e verduras e legumes de 65,6% para 75,4%. Em contrapartida, o consumo de bebidas adoçadas reduziu de 72,1% para 42,6% e o de doces de 52,5% para 39,3%. Também houve redução das refeições realizadas em frente à televisão, de 64% para 44%. Os escolares mantiveram participação ao longo das intervenções, especialmente nas atividades práticas vinculadas à horta, demonstrando boa aceitabilidade das estratégias utilizadas. Entretanto, os achados qualitativos ampliaram a compreensão desses resultados. Embora as famílias reconhecessem características de uma alimentação saudável e valorizassem o papel educativo da escola, foram relatadas dificuldades relacionadas principalmente à renda, ao preço e à disponibilidade dos alimentos. Evidenciou-se, assim, uma distância entre conhecer as recomendações e possuir condições para incorporá-las ao cotidiano. Os resultados sugerem que intervenções educativas podem favorecer práticas alimentares mais adequadas, porém sua continuidade no ambiente doméstico não depende exclusivamente do conhecimento ou das escolhas individuais, estando também condicionada às possibilidades socioeconômicas das famílias.

Conclusão: As intervenções foram acompanhadas por mudanças favoráveis nos padrões alimentares, evidenciando o potencial da Educação Alimentar e Nutricional articulada à horta escolar. Entretanto, a manutenção dessas mudanças mostrou-se condicionada às condições socioeconômicas das famílias e às diferentes possibilidades de acesso a uma alimentação adequada e saudável. Nesse sentido, a promoção de práticas alimentares saudáveis não se limita à construção de conhecimentos e autonomia, mas requer considerar e enfrentar as barreiras econômicas, sociais e territoriais que determinam as possibilidades concretas de escolha alimentar.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional; Alimentação Escolar; Horta Pedagógica; Hábitos Alimentares; Determinantes Sociais.

2026-0750 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Inventário e mapeamento da cobertura arbórea urbana em Uberaba/MG

Clara Sonsine, Rhainer Guillermo Nascimento Ferreira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A urbanização altera os ecossistemas e pode intensificar problemas como o aumento das temperaturas e a redução da regulação térmica e hídrica. Nesse cenário, a arborização urbana contribui para o conforto térmico, a qualidade do ar, a infiltração da água, o armazenamento de carbono e a oferta de habitats à fauna. Além da quantidade de árvores, a composição florística influencia a funcionalidade ecológica, sendo relevante o uso de espécies nativas para conservação da biodiversidade. Assim, este trabalho realizou o levantamento e o mapeamento da arborização urbana de Uberaba (MG), gerando uma base georreferenciada para futuras análises ambientais e planejamento urbano.

Objetivo: Realizar o inventário e o mapeamento da arborização urbana de Uberaba (MG), identificando e georreferenciando os indivíduos arbóreos, registrando espécie, família botânica e origem florística, além de elaborar

produtos cartográficos para representar sua distribuição espacial no perímetro urbano.

Método: O levantamento foi realizado no perímetro urbano de Uberaba (MG), abrangendo diferentes bairros e setores. As coletas ocorreram por inspeções in situ em ruas, praças e avenidas, com georreferenciamento dos indivíduos arbóreos por smartphones, fotografias e planilhas de campo. Foram registrados dados como coordenadas geográficas, espécie, família botânica e origem. A identificação das espécies utilizou as bases Flora e Funga do Brasil e SpeciesLink, com apoio de especialistas quando necessário. Posteriormente, os dados foram organizados em ambiente SIG e processados no QGIS, possibilitando a elaboração de mapas de localização dos pontos de coleta e da distribuição espacial da arborização urbana.

Resultados e discussão: O levantamento possibilitou delimitar as áreas amostradas e georreferenciar os pontos de coleta em diferentes regiões do perímetro urbano de Uberaba (MG). Com os dados de campo, foi estruturada uma base espacial contendo a localização dos registros arbóreos, permitindo a elaboração de mapas específicos das áreas estudadas e de um mapa geral de distribuição no município. A distribuição dos registros apresentou variações entre as áreas avaliadas, com maior concentração de indivíduos em determinados trechos de vias e setores urbanos, enquanto outros apresentaram menor quantidade ou maior dispersão. Essa heterogeneidade evidencia diferenças espaciais na arborização e reforça a importância de análises em escala local. Os produtos cartográficos constituem resultados relevantes do levantamento, pois permitem visualizar e comparar a distribuição espacial dos indivíduos registrados. Além disso, o uso do geoprocessamento favorece a organização e interpretação dos dados, estabelecendo uma base para análises posteriores sobre composição florística, diversidade e origem das espécies arbóreas.

Conclusão: O levantamento permitiu georreferenciar e organizar espacialmente os pontos de coleta da arborização urbana de Uberaba, resultando na construção de uma base de dados e de produtos cartográficos para as áreas avaliadas. Os mapas evidenciaram diferenças na distribuição espacial dos registros entre os setores urbanos e constituem uma ferramenta para a continuidade das análises sobre diversidade e origem das espécies. Os resultados obtidos fornecem subsídios para o conhecimento e o planejamento da arborização urbana do município.

Palavras-chave: Arborização urbana; Geoprocessamento; Inventário arbóreo.

2026-1000 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Investigação das propriedades ópticas de nanocristais de $CsPbBr_3$ dopados com íons de neodímio em matrizes vítreas

Guilherme Lemos Nascimento Oliveira, Ricardo Souza da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: O presente trabalho aborda o estudo de materiais do tipo perovskita $CsPbBr_3$, cuja fórmula geral é ABX_3, nos quais o sítio A pode ser ocupado por cátions orgânicos ou inorgânicos, o sítio B por íons metálicos divalentes e o sítio X por halogênios. Esses materiais têm se destacado devido às suas notáveis propriedades optoeletrônicas, como elevado coeficiente de absorção na região visível e band gap direto e ajustável. Tais características tornam as perovskitas altamente promissoras para aplicações em dispositivos fotovoltaicos, sendo observado um avanço significativo na eficiência de conversão de energia das células solares baseadas nesses materiais nos últimos anos.

Objetivo: Investigar a formação de nanocristais de perovskita $CsPbBr_3$ dopados com íons de neodímio (Nd^{3+}) em matrizes vítreas, avaliando a influência da concentração do dopante e do tempo de tratamento térmico sobre as características estruturais e o tamanho dos nanocristais, como etapa inicial do estudo de suas propriedades ópticas.

Método: As amostras foram preparadas por meio de fusão, no qual os precursores da matriz vítrea e os dopantes foram submetidos a altas temperaturas até completa fusão a 1200 °C. Após esse processo, o material fundido foi resfriado de forma controlada para obtenção da matriz vítrea. A dopagem com íons de neodímio (Nd^{3+}) foi realizada em diferentes concentrações, visando avaliar sua influência nas propriedades estruturais e ópticas do sistema. Posteriormente, as amostras foram submetidas a tratamentos térmicos a 500 °C em diferentes tempos, com o objetivo de promover a nucleação e o crescimento dos nanocristais de $CsPbBr_3$ na matriz vítrea.

Resultados e discussão: Os resultados de difração de raios X evidenciaram a formação da fase cristalina do $CsPbBr_3$ nas amostras analisadas. Foram observados picos de difração em valores de 2θ próximos a 15° e 26,5°, os quais podem ser atribuídos aos planos cristalinos (100) e (200), respectivamente, característicos da estrutura cúbica do material. Esses resultados estão em concordância com dados do banco ICDD (JCPDS No. 54–0752), confirmando a formação dos nanocristais de perovskita na matriz vítrea. A comparação entre as amostras com diferentes concentrações de Nd^{3+} (0%, 0,5% e 1%) indica que a dopagem não impede a formação da estrutura cristalina do $CsPbBr_3$, sugerindo que os íons de neodímio foram incorporados ao sistema sem comprometer significativamente a fase cristalina. As análises por microscopia eletrônica de transmissão mostraram que o tamanho dos nanocristais aumenta com o tempo de tratamento térmico. Amostras tratadas por 3 horas apresentaram nanocristais menores, enquanto aquelas submetidas a 6 e 10 horas exibiram crescimento progressivo das partículas. Esse comportamento está de acordo com o esperado para sistemas nanoestruturados obtidos em matrizes vítreas.

Conclusão: Os resultados obtidos até o momento indicam a formação bem-sucedida de nanocristais de $CsPbBr_3$ em matrizes vítreas, conforme evidenciado pelas análises de difração de raios X e microscopia eletrônica de transmissão. Dessa forma, os objetivos propostos para esta etapa do projeto foram parcialmente atingidos, especialmente no que se refere à síntese e caracterização estrutural dos materiais.

Palavras-chave: Perovskitas CsPbBr3; nanocristais; Neodímio; matriz vítrea.

2026-1488 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Investigando estratégias sociais e de saúde mental ao conviver com síndrome do intestino irritável: um estudo qualitativo

Ana Camila Martins Lodovicho, Guilherme Bergo Leugi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A Síndrome do Intestino Irritável (SII) é crônica, biopsicossocial, com sintomas variáveis e imprevisíveis. A SII requer modificações na vida e pode tornar aversivos inúmeros contextos sociais. Há impactos na qualidade de vida que, além da saúde física, influenciam os campos psicológico e social. Explora-se, portanto, o potencial da Psicologia Comportamental Contextual, em especial Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) e Análise Contextual Social (ACS) em produzir interpretações das mudanças na vida das pessoas com SII e das estratégias sociais associadas.

Objetivo: Descrever as estratégias cotidianas de enfrentamento e regulação sociocomportamentais utilizadas por indivíduos com SII, enfatizando o sofrimento social e psicológico.

Método: Foram entrevistados remotamente e com roteiro semiestruturado adultos com SII. Questões envolveram histórico de descoberta e manejo da SII, impactos sociais e funcionais. Os convites ocorreram por mídias sociais e panfletagem na universidade, além de amostragem por "bola de neve". Gravamos e transcrevemos as entrevistas. Foi realizada análise temática dos dados.

Resultados e discussão: Houve 37 entrevistados, 34 incluídos: média 32 anos (18–63), predominantemente mulheres com Ensino Superior Completo ou Incompleto e ocupações principais: professor, estudante e área da saúde. Na procura por profissionais de saúde, emergiram sentimentos de desamparo e incompreensão: "você não obtém ajuda de acordo com o que você precisa" (P9). Houve relação da SII com aspectos biopsicossociais: biológicos, relacionais, saúde mental, contextos sociais, contribuindo ou agravando-a. Notaram-se impactos na saúde mental: "Você fica mal de verdade, [repensa] se quer continuar vivendo" (P11). Além de impactos sociais: "Eu me limitei muito a sair" (P24), junto à preocupação em "ter que ficar cuidando e não passar mal na frente dos outros" (P18). Contingências da SII podem tornar-se progressivamente mais restritivas, atingindo "a normalidade da vida" (P16), e seu manejo repercute na qualidade de vida. Houve estratégias psicologicamente flexíveis de enfrentamento: "Não fugir do problema, acolher ele e se adaptar" (P7). Variadas estratégias emergiram: autoconhecimento corporal e emocional, organização da rotina, espiritualidade, saúde mental, contenção de sintomas, alimentação, fisiológica, social e financeira. Na vida social, destaca-se o "falar" sobre a SII: "Era uma coisa que eu queria esconder, [...] mais um elemento para eu ter que sofrer" (P16), indicando aceitação e desfusão cognitiva. P9 criou grupo virtual sobre SII durante dificuldades no acesso à saúde pública: "foi a única saída que achamos" (P9). Pela ACS, é possível ver novas vias de trocas sociais, manejando

acolhimento e informações. Sobre estratégias de saúde mental, há auxílio de profissionais (“Procuro a terapeuta [em crise]”, P25), aliadas ao manejo corporal do estresse (“correr sempre me deixa mais relaxado”, P7) e de outros contextos sociais, como criando possibilidades de “espaço para falar sobre isso” (P3). Houve menção à “ausência de estratégias”. A vida social é baseada em estratégias e trocas constantes, portanto, tal discurso permite supor que participantes não discriminem tais condições. Contextualmente, esse comportamento pode ser compreendido nas condições sociais estabelecidas na entrevista (sigilo-monitoramento).

Conclusão: Pela ACT e ACS, considerando flexibilidade psicológica e trocas sociais, notamos vantagens na compreensão da relação da SII com aspectos biopsicossociais e a variabilidade de estratégias de manejo das adversidades.

Palavras-chave: Síndrome do Intestino Irritável; Qualidade de vida; Psicologia Comportamental Contextual; Terapia de Aceitação e Compromisso; Análise Social Contextual.

2026-0450 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Isolamento, identificação fenotípica e perfil de sensibilidade antifúngica de leveduras do gênero Candida isoladas de pacientes com suspeita de candidíase vulvovaginal atendidas no Hospital de Clínicas da UFTM

Maria Eduarda Stacciarini Borges, Priscila Thais Silva Mantoani, Patrícia Bóscolo Bichuette Fernandes, Bruna Vilarinho Gonçalves, Celso Tadeu Barbosa dos Santos, Anderson Assuncao Andrade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A candidíase vulvovaginal constitui importante causa de atendimento ginecológico, especialmente entre mulheres em idade reprodutiva. Embora Candida albicans seja a espécie mais frequentemente associada à condição, espécies não-albicans também podem estar envolvidas e apresentar menor sensibilidade aos antifúngicos usuais. O diagnóstico é frequentemente baseado em manifestações clínicas, como prurido, ardência e corrimento vaginal, que são inespecíficas e também podem ocorrer em outras vulvovaginites. Nesse contexto, a confirmação laboratorial é relevante para a identificação etiológica e para o uso racional de antifúngicos.

Objetivo: Isolar e identificar fenotipicamente leveduras do gênero Candida provenientes de amostras de secreção vaginal de pacientes com suspeita de candidíase vulvovaginal e, adicionalmente, determinar seu perfil de sensibilidade antifúngica.

Método: Estudo observacional realizado com 10 pacientes atendidas no Hospital de Clínicas da UFTM (HC-UFTM) com queixas compatíveis com candidíase vulvovaginal. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFTM (Parecer nº 7904463), e todas as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. As amostras de secreção vaginal foram coletadas entre outubro de 2025 e março de 2026 e processadas em meio seletivo CHROMagar Candida. Os isolados obtidos foram submetidos à identificação fenotípica por características macroscópicas e métodos microbiológicos convencionais, incluindo microcultivo em lâmina, prova do tubo germinativo, auxanograma e zimograma. Os dados foram analisados descritivamente. Em razão da recuperação de apenas um isolado de Candida, não foi possível realizar de forma representativa a análise do perfil de sensibilidade antifúngica, as análises estatísticas inferenciais e as correlações clínico-microbiológicas previstas.

Resultados e discussão: Foram avaliadas 10 pacientes, com média de idade de 28,8 anos. Todas apresentavam pelo menos um sintoma compatível com candidíase vulvovaginal, principalmente prurido, ardência ou corrimento vaginal. Três participantes relataram episódios prévios recorrentes de sintomas semelhantes e três referiram uso recente de antibióticos de amplo espectro. Apesar da suspeita clínica, apenas uma amostra (10%) apresentou crescimento de leveduras compatível com Candida spp., enquanto nove (90%) não apresentaram crescimento fúngico. O único isolado recuperado foi identificado como Candida albicans. A discrepância entre a suspeita clínica e a confirmação microbiológica constitui o principal achado do estudo e ressalta, nesta casuística, a baixa concordância entre manifestações clínicas sugestivas e o isolamento de Candida. As culturas negativas podem estar relacionadas a outras etiologias infecciosas ou inflamatórias e também podem ser influenciadas pelo uso prévio de antimicrobianos ou antifúngicos, por variações na colonização vaginal ou pelo momento da coleta em relação ao quadro clínico. A

baixa taxa de isolamento impediu a avaliação do perfil de sensibilidade antifúngica inicialmente proposta, constituindo importante limitação do estudo.

Conclusão: Apenas 10% das pacientes com suspeita clínica de candidíase vulvovaginal apresentaram isolamento de Candida, o que ressalta a importância da confirmação laboratorial para a investigação etiológica, especialmente em casos recorrentes ou persistentes. A baixa captação de participantes e o reduzido número de isolados inviabilizaram a caracterização do perfil de sensibilidade antifúngica. Estudos com maior número de participantes são necessários para caracterizar o perfil microbiológico e de sensibilidade antifúngica na população atendida no HC-UFTM.

Palavras-chave: Antifúngicos; Candida albicans; Candidíase vulvovaginal; Diagnóstico laboratorial; Vulvovaginite.

2026-0570 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA ★ 2º LUGAR · PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA

LabFlow-AI: desenvolvimento de uma plataforma inteligente para extração e formatação otimizada de dados de exames laboratoriais para prontuários eletrônicos no contexto do SUS

Miguel Antonio Janssen, Ana Paula Fernandes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 55/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.
Projeto: LabFlow-AI: desenvolvimento de uma plataforma inteligente para extração e formatação otimizada de dados de exames laboratoriais para prontuários eletrônicos no contexto do SUS..

Introdução: Laudos laboratoriais costumam ser disponibilizados em formatos não estruturados, como PDF e imagens, que não se integram aos prontuários eletrônicos. No Sistema Único de Saúde (SUS), isso obriga o profissional a transcrever manualmente os resultados para a evolução clínica, tarefa repetitiva, sujeita a erros de digitação e que produz registros extensos e heterogêneos. Soluções baseadas em inteligência artificial generativa podem automatizar essa etapa, mas costumam implicar custo recorrente, dependência de serviços externos e envio de dados sensíveis de pacientes para fora da instituição, o que limita sua adoção em hospitais públicos.

Objetivo: Desenvolver uma plataforma web que extraia, classifique e padronize automaticamente os resultados de laudos laboratoriais em texto conciso, pronto para o prontuário eletrônico, com processamento no próprio dispositivo e sem transmissão de dados de pacientes.

Método: Pesquisa aplicada de desenvolvimento tecnológico, em ciclos iterativos. A identificação de exame, resultado, unidade, referência e data de coleta, prevista inicialmente por reconhecimento de entidades nomeadas, foi implementada por inteligência artificial simbólica, com regras de extração e base de conhecimento de exames, e todo o processamento ocorre no navegador. Para a avaliação, geraram-se 300 documentos sintéticos de pacientes (879 laudos e 25.229 resultados de 115 exames), com valores, datas e combinações sorteados no layout do laboratório de um hospital universitário federal, e gabarito revisado manualmente. Mediram-se sensibilidade e precisão nas entradas por texto e PDF, além do tempo de processamento no navegador.

Resultados e discussão: A base de conhecimento reúne 300 exames de 14 categorias, com 876 sinônimos e valores de referência por sexo e idade, e a saída agrupa os resultados por data de coleta e tipo de amostra, com siglas padronizadas. Foram incorporados gráficos evolutivos, calculadoras preenchidas automaticamente, índice longitudinal de gravidade laboratorial, folha de exames para impressão e exportação em planilha. Nas entradas de teste por texto e PDF, a sensibilidade foi de 99,3% e 99,4%, com precisão de 100% e todos os 18.047 valores numéricos corretos. O tempo mediano foi de 0,15 segundo por documento, e o texto para o prontuário ficou 92% menor que o laudo. Ao contrário dos modelos de aprendizado de máquina, a abordagem simbólica dispensa corpus anotado e retreinamento: cada exame novo entra por atualização da base. O processamento local elimina o envio de dados, uma das barreiras das soluções em nuvem. Como limitações, as métricas usaram laudos sintéticos e a extração depende do layout institucional. Concluído antes do prazo, o desenvolvimento desdobrou-se em estudo de validação no uso assistencial real, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, no qual mais de 600 laudos reais desidentificados, com mais de 70 mil exames, foram verificados e usados para calibrar a base.

Conclusão: A plataforma cumpre o objetivo proposto: extrai e padroniza automaticamente resultados de laudos laboratoriais, com acurácia próxima de 100% nas entradas por texto e PDF, gerando registros concisos e prontos para

o prontuário eletrônico, sem custo de servidor e sem transmissão de dados de pacientes. A abordagem baseada em regras mostrou-se viável, auditável e de baixo custo, adequada à realidade do SUS.

Palavras-chave: Registros Eletrônicos de Saúde; Informática Médica; Sistema Único de Saúde; Processamento de Linguagem Natural.

2026-0982 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Letramento literário com poemas no 4º ano do ensino fundamental

Fabiana Cristina Leal Silva, Profa. Dra. Fani Miranda Tabak*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A iniciação da formação do leitor em uma turma de 4º ano do ensino fundamental envolverá a possibilidade de estabelecer vínculos com os textos através de reflexões. A proposta de trabalhar com poemas busca proporcionar ao estudante o contato literário por meio de práticas de letramento que valorizem sua participação ativa, o diálogo com o texto e a subjetividade. O espaço da biblioteca escolar pode contribuir para a ampliação das experiências literárias. Nesse contexto, este projeto aposta na leitura literária de poemas como dispositivo para a aquisição da linguagem e a apropriação da leitura e da escrita, explorando seu aspecto lúdico e favorecendo a formação do leitor, que atualmente demonstra um grande déficit nesse tipo de aprendizagem.

Objetivo: O objetivo do trabalho é investigar como práticas de mediação da leitura literária com poemas, realizadas na biblioteca escolar, podem contribuir para a iniciação da formação do leitor e para o desenvolvimento do letramento literário, dos estudantes do 4º ano do Ensino Fundamental, promovendo estratégias de ensino, analisando a participação dos estudantes nas práticas de leitura e a contribuição dessas mediações dentro do espaço da biblioteca escolar.

Método: A pesquisa-ação será realizada com alunos do 4º ano do ensino fundamental de uma escola municipal de Uberaba. A metodologia utilizada será pesquisa-ação, de caráter interventivo. Será proposto inicialmente um questionário aos estudantes para conhecer a realidade que possuem em relação ao contato com poemas e livros literários. Será organizado através de oficinas literárias, desenvolvidas no espaço da biblioteca escolar. O docente realizará propostas mediadoras, apresentando aos estudantes maneiras de pensar sobre o texto, formular hipóteses, levantar dúvidas, realizar inferências e verificar interpretações.

Resultados e discussão: Os resultados desse projeto de ação aqui citado será apenas uma visão do que se espera alcançar, pois o mesmo será desenvolvido com estudantes no decorrer do próximo ano letivo. A partir das oficinas que serão desenvolvidas na biblioteca escolar, pretende-se que os estudantes tenham maior contato com diferentes textos poéticos e, gradativamente, ampliem seu repertório de leituras e suas possibilidades de compreender a linguagem presente nos poemas. Espera-se também que os alunos avancem de uma postura mais passiva diante do texto para uma participação mais ativa, aprendendo, estabelecer relações com seus conhecimentos e experiências e rever suas interpretações ao longo da leitura. Pretende-se que o espaço da biblioteca escolar passe a ser reconhecido pelos estudantes como um ambiente de encontro com a literatura.

Conclusão: Ao final da pesquisa, espera-se, portanto, que essas estratégias de ensino possam ter contribuído para a formação de leitores mais participativos e confiantes, capazes de perceber a literatura como uma experiência de leitura que envolve conhecimento, imaginação, reflexão, diálogo e produção de sentidos.

Palavras-chave: Poemas; Leitura; Letramento literário; Mediação; Biblioteca.

2026-0684 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Licenciamento ambiental e mecanismos de compensação de emissões em Uberaba-MG: análise de atividades com potencial para geração de créditos de carbono

Jullyana Selesth Silva de Resendes, Bruna Lopes Coelho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: O licenciamento ambiental em Uberaba (MG) é regido pela DN COPAM 217/2017, norma estadual; por isso, a análise se estende a todo o estado de Minas Gerais. Esse licenciamento conecta-se cada vez mais ao mercado voluntário de carbono. Essa pesquisa estuda quais das 231 atividades reguladas no estado podem gerar créditos válidos, identificando rotas metodológicas adequadas e assegurando a exigida adicionalidade legal. O foco recai sobre a mineração e a siderurgia, pilares da economia mineira que ainda necessitam de metodologias próprias. O estudo busca integrá-los a padrões internacionais de mitigação, estimulando maior sustentabilidade industrial na região.

Objetivo: Este trabalho analisa como as 231 atividades licenciáveis de Uberaba (MG) podem gerar créditos de carbono pelas metodologias VCS e MDL, identificando trajetórias possíveis, lacunas e limites da adicionalidade legal.

Método: Com uma abordagem quali-quantitativa, esta pesquisa documental e bibliográfica estuda as 231 atividades sujeitas ao licenciamento ambiental em Minas Gerais (DN COPAM 217/2017) fazendo um mapeamento de dados do sistema LAD Uberaba, inventários de emissões, bibliografia especializada e diretrizes dos padrões Verra (VCS) e MDL. Foi elaborada também uma matriz de cruzamento (crosswalk) integrando elegibilidade e adicionalidade legal, o que viabilizou a classificação das atividades em seis níveis distintos de aptidão para créditos de carbono.

Resultados e discussão: A análise das 231 atividades mostrou que o processo produtivo principal raramente gera créditos de carbono de forma direta. Enquanto 47,6% (110) exigem rotas indiretas de eficiência energética e utilidades, apenas 27,3% (63) possuem rota direta, concentradas em saneamento, resíduos e agroindústria. Na mineração, nenhuma apresenta rota direta. O grande desafio é a adicionalidade legal: normas vigentes, licenças, TACs e dispositivos da PNRS compõem a linha de base. Consequentemente, projetos em aterros, ETEs e logística reversa só geram créditos se superarem voluntariamente as obrigações legais. Além disso, setores vitais como siderurgia a gusa, carvão vegetal e fertilizantes sofrem com lacunas metodológicas devido à inativação de normas no padrão VCS. Esses resultados mostram que o licenciamento estabelece o ponto de partida e que a conformidade ambiental não garante elegibilidade. Na prática, o mercado tenderá a impulsionar a eficiência energética periférica das empresas, reforçando a necessidade de metodologias nacionais próprias no SBCE.

Conclusão: A elegibilidade das 231 atividades da DN 217 ao mercado de carbono se mostrou heterogênea e predominantemente indireta (47,6%), associada ao suporte operacional. O principal desafio é a adicionalidade legal, pois a conformidade ambiental atua como a linha de base. Além disso, a ausência de metodologias ativas restringe setores decisivos como siderurgia a gusa, carvão vegetal e fertilizantes.

Palavras-chave: licenciamento ambiental municipal; adicionalidade; mercado de carbono; DN COPAM 217.

2026-0336 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Liderança do enfermeiro gestor de serviços médicos de emergência: revisão integrativa de literatura

Robson Douglas Pires, Gustavo Correa de Amorim, Hadryel Ribeiro Silva, Suzel Regina Ribeiro Chavaglia*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-Af/CNPq.

Introdução: A capacidade de liderança para os enfermeiros é uma competência indispensável para uma boa gestão e para garantia da assistência de qualidade. A crescente demanda por competências gerenciais têm favorecido a ocupação de posições estratégicas por esses profissionais. Nos serviços médicos de emergência, o enfermeiro atua

gerenciando recursos assistenciais e administrativos e na liderança da equipe de enfermagem. Nesta premissa, conhecer o perfil de liderança adotado pelos enfermeiros gestores nesse contexto é estratégico para avaliar as potencialidades e os possíveis impactos na qualidade dos serviços de saúde.

Objetivo: Identificar na literatura científica evidências sobre o perfil de liderança dos enfermeiros gestores nos serviços médicos de emergência quanto às suas potencialidades e desafios.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida de janeiro a agosto de 2026, nos critérios do Joanna Briggs Institute e nas recomendações do PRISMA. Formulou-se a seguinte questão de revisão: "Quais são os perfis de liderança dos enfermeiros gestores nos serviços de emergência e quais as potencialidades e desafios associados a cada estilo gerencial?" contemplando a estratégia PICo: enfermeiros/enfermeiras, liderança/supervisão de enfermagem e serviços médicos de emergência. Realizou-se a busca em sete bases de dados, utilizando os descritores do DeCS e MeSH. A triagem e seleção foram realizadas no software Rayyan, seguidas pela caracterização dos estudos incluídos na amostra e avaliação da qualidade das evidências pelo Sistema GRADE.

Resultados e discussão: Identificamos 3053 resultados na busca inicial e, destes, 14 estudos foram incluídos na amostra. A análise permitiu o agrupamento por suas semelhanças intrínsecas e características gerenciais: liderança positiva e desenvolvimento organizacional, englobando os perfis transformacional, autêntico e empoderador, focados no crescimento do liderado e na satisfação profissional. Competências gerenciais e eficiência operacional reúnem as lideranças colaborativas e clínicas por oferecerem habilidades técnicas e táticas essenciais ao ambiente de emergência. Liderança participativa e maturidade da equipe com foco na atribuição e no compartilhamento de poder, características das lideranças situacionais e clínicas. Liderança inadequada impacta negativamente na saúde do trabalhador e na segurança, demonstradas pelos perfis: tóxico, laissez-faire e transacional. De forma integrada, os achados demonstram que a efetividade da liderança não está vinculada a um estilo, mas à capacidade do enfermeiro gestor de articular diferentes competências conforme as necessidades da equipe e as demandas do serviço. A análise do nível de evidência pelo Sistema GRADE foi considerada muito baixa, porém os dados sintetizados possuem alto valor diagnóstico e conceitual, pois fornecem um referencial consistente para subsidiar o desenvolvimento de lideranças focadas na excelência ocupacional e assistencial.

Conclusão: Os achados mostram a natureza multifacetada do perfil de liderança dos enfermeiros gestores em serviços de emergência, com impactos na dinâmica da equipe, na qualidade da assistência e no gerenciamento do serviço. Como perfis de destaque positivo, sobressaem-se o transformacional, autêntico e empoderador. Logo, a promoção de uma cultura institucional baseada em lideranças éticas, transparentes e empoderadas torna-se a principal estratégia para otimizar fluxos dos processos de emergência, capaz de mitigar a rotatividade na equipe e assegurar uma prática clínica de excelência.

Palavras-chave: enfermagem; enfermeiros/enfermeiras; supervisão de enfermagem; liderança, serviço médico de emergência; departamento de emergência.

2026-0016 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Lutos vividos por pacientes de longas internações: experiências de psicólogos hospitalares

Maria Laura Restino Farnochi, Tales Vilela Santeiro*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: Partindo da compreensão de que o adoecimento e a internação hospitalar implicam não apenas em perdas físicas, mas também simbólicas e relacionais, a atuação do psicólogo está articulada à bioética e pautada, sobretudo, em um campo ético e relacional. Nesse contexto, o trabalho do psicólogo constitui-se por meio de um espaço de escuta e sustentação diante do sofrimento.

Objetivo: Relatar a experiência de psicólogos hospitalares no amparo a pacientes de longas internações vivenciando situações de lutos.

Método: Pesquisa de abordagem qualitativa e caráter exploratório. Quinze psicólogas hospitalares do sexo feminino participaram, sendo que 53% se autodeclararam brancas e 46% pardas e pretas, sendo atuantes 80% em hospitais

gerais e 20% em hospitais especializados, provenientes de Minas Gerais, São Paulo e Santa Catarina. Todas possuíam experiência laboral mínima de seis meses em contexto hospitalar e contato direto com pacientes em internações de longa permanência (≥ 30 dias). Para a produção de dados, a estratégia utilizada foi a realização de entrevistas semiestruturadas, de maneira remota através do Google Meet. Os dados foram analisados por meio da técnica de análise de conteúdo temática de Bardin, articulada à perspectiva compreensiva-interpretativa.

Resultados e discussão: Foi possível identificar os tipos de lutos e perdas vivenciados pelos pacientes, sendo eles os lutos antecipatório, simbólico, por um corpo antes percebido como saudável e autônomo; as perdas da identidade, dos vínculos, de projetos de vida e do mundo presumido. Além disso, repercussões dessas vivências na subjetividade das profissionais revelou que o contato contínuo com o sofrimento, a deterioração clínica e, por vezes, a morte dos pacientes as mobilizava afetivamente, entretanto narram o contexto hospitalar como sendo permeado por uma relação dialética que não se reduz a uma pulsão de morte, mas também abre espaço para uma pulsão de vida. As narrativas das participantes evidenciaram que a atuação do psicólogo hospitalar se dá como um dispositivo de sustentação da subjetividade, a partir da oferta de um espaço em que a dor possa ser nomeada, compartilhada e simbolizada. Os resultados indicaram, ainda, como a relação das psicólogas têm se estruturado no cotidiano laboral, ressaltando a potência na qualidade da presença efetiva da profissional e no reconhecimento do outro em sua singularidade subjetiva. Os recursos usados para o enfrentamento das situações de luto no cotidiano laboral, como por exemplo, legitimar o luto e as perdas, sustentar o sofrimento e oferecer um espaço digno para a expressão da dor configuraram ações centrais da prática psicológica hospitalar.

Conclusão: A pesquisa favorece a reflexão e a ampliação de temáticas como: o luto, o vínculo e aspectos teóricos e práticos da atuação de psicólogos hospitalares em contextos de longas internações. Como limitação, destaca-se o recorte feminino e a concentração regional das participantes de estados do sul e sudeste.

Palavras-chave: Psicologia Hospitalar; Luto; Tempo de Internação; Bioética.

2026-0875 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Macroinvertebrados Bentônicos como indicadores biológicos na avaliação da qualidade da água

Jacqueline dos Santos Oliveira, Paulo Víctor Celestino, Priscila Rodrigues Rogerio Amorim, Ana Paula Milla dos Santos Senhuk, Jeamylle Nilin Gonçalves, Ana Carolina Borella Marfil Anhe*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Escola Municipal Celina Soares de Paiva, UFU.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: Os recursos hídricos são essenciais para a vida e sua qualidade é de extrema importância para a saúde do meio. Muitas atividades antrópicas causam contaminações em cursos de água, afetando sua qualidade e biodiversidade, o que torna fundamental o monitoramento da sua qualidade. Uma forma de conhecer a qualidade dos cursos de água é pelo biomonitoramento dos macroinvertebrados bentônicos, que são comunidades e organismos que habitam o substrato de ambientes aquáticos, como córregos e rios.

Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade da água de um afluente do Rio Uberaba localizado no campus Univerdecidade da UFTM, por meio do biomonitoramento com macroinvertebrados bentônicos, análise de parâmetros físico-químicos, aplicação do Protocolo de Avaliação Rápida (PAR) e uso e ocupação do solo.

Método: A coleta do sedimento foi realizada em três pontos (P1, P2 e P3), em triplicata, utilizando um amostrador tipo Surber, seguida da aplicação do PAR e avaliação dos parâmetros físico-químicos utilizando o Alfakit. Na sequência, o sedimento foi triado e os táxons identificados em nível de família. Calculou-se o BMWP, além dos índices de diversidade (Shannon-Wiener), dominância (Berger-Parker) e equitabilidade (Pielou). O mapa de uso e ocupação foi desenvolvido no Qgis por interpretação visual e vetorização manual sobre as imagens do plugin QuickMapServices e do satélite Sentinel-2. Ademais, elaborou-se o mapa de Índice de vegetação por diferença Normalizada (NDVI), via álgebra de mapas na calculadora raster com as bandas do infravermelho próximo (NIR) e do vermelho (RED).

Resultados e discussão: O PAR classificou todos os pontos como naturais e o BMWP com água de boa qualidade, com leve contaminação no P3. De modo geral, foram observadas famílias de besouros, percevejos, libélulas, mosquitos, além de indivíduos mais sensíveis, como tricópteras, efemerópteros e megalópteras. Em todos os pontos, os quironomídeos, larvas de mosquito extremamente resistentes à poluição, representaram o táxon dominante. O

ponto P1 apresentou os melhores índices, riqueza de 15 famílias, diversidade razoável, dominância e equitabilidade em torno de 50%. As análises se confirmaram pelo mapa de uso e NDVI, onde esse ponto possui uma faixa de vegetação mais ampla. Os pontos P2 e P3 apresentaram menores riquezas (13 e 11, respectivamente), baixa diversidade, baixa equitabilidade (25%) e altos índices de dominância (85%), apresentando-se mais impactados, o que condiz com o mapa de uso e ocupação do solo e o de Índice de vegetação que indicam locais com uma faixa de vegetação de extensão menor. Os parâmetros físico-químicos (temperatura, oxigênio dissolvido, pH e amônia total) estavam dentro da faixa recomendada para corpos d'água de classe 2.

Conclusão: Em suma, apesar da boa qualidade da água apresentado pelo BMWP, o córrego apresenta desequilíbrio ambiental pelos índices ecológicos que podem ser associados à variação da cobertura vegetal da microbacia.

Palavras-chave: Biomonitoramento; Monitoramento Ambiental; Uso e Ocupação do solo.

2026-1065 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Manejo do solo e óxidos de cálcio e magnésio no sulco de plantio de cana-de-açúcar em sucessão ao amendoim com "rip strip"

Nicole Albanês Cagnin, Flavio Hiroshi Kaneko*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A cultura da cana-de-açúcar apresenta grande importância econômica e social no Brasil. Entretanto, a intensificação da mecanização agrícola aumenta o tráfego de máquinas e pode provocar compactação do solo, comprometendo a produtividade e a longevidade dos canaviais. Durante a reforma, o cultivo do amendoim em sucessão à cana constitui uma alternativa de geração de renda e conservação do solo. Nesse contexto, sistemas de preparo mínimo, como o "Rip Strip", promovem o revolvimento localizado do solo. Além disso, a aplicação de óxidos de cálcio e magnésio no sulco pode contribuir para a correção da fertilidade, sendo importante avaliar sua interação com diferentes manejos do solo.

Objetivo: Avaliar o efeito de diferentes manejos do solo associados à aplicação de óxidos de cálcio e magnésio sobre os componentes de produção e a produtividade da cana-de-açúcar cultivada em sucessão ao amendoim sob manejo com "Rip Strip".

Método: O experimento foi conduzido em Limeira d'Oeste, MG, em Latossolo Vermelho de textura média, utilizando a cultivar CTC 9002. Foram avaliados seis tratamentos, resultantes da combinação de três manejos do solo: plantio direto, canterização a 50 cm e subsolagem a 45 cm, associados à presença ou ausência de 300 kg ha^{-1} de óxidos de Ca e Mg. O delineamento foi realizado em faixas, com cinco repetições. Foram avaliadas a produtividade de colmos (TCH), o teor de fibra, o teor de açúcar (pol%) e a produtividade de açúcar (TPH). Os dados foram submetidos à análise de variância e ao teste de Tukey ($p \leq 0,10$).

Resultados e discussão: Houve interação significativa entre o manejo do solo e a aplicação de óxidos de Ca e Mg para a produtividade de colmos (TCH) e a produtividade de açúcar (TPH). No plantio direto, a ausência de óxidos proporcionou maior produtividade, com TCH de 118,11 t ha^{-1}, enquanto a aplicação dos óxidos reduziu esse valor para 97,91 t ha^{-1}. Em contrapartida, no manejo com canterizador, a aplicação dos óxidos aumentou a TCH de 110,10 para 121,57 t ha^{-1}. Com a presença dos óxidos, a canterização e a subsolagem apresentaram maior produtividade de colmos em comparação ao plantio direto. Para a TPH, observou-se comportamento semelhante: no plantio direto, a ausência de óxidos resultou em maior produtividade, enquanto na canterização a aplicação dos óxidos elevou a TPH de 16,38 para 18,39 t ha^{-1}. Não foram observados efeitos significativos dos tratamentos sobre os teores de fibra e pol. A redução de produtividade no plantio direto com a aplicação dos óxidos pode estar relacionada ao contato entre os óxidos e o fósforo no sulco, limitando seu aproveitamento.

Conclusão: A aplicação de óxidos de Ca e Mg apresentou comportamento dependente do manejo do solo. A canterização associada aos óxidos proporcionou maiores produtividades de colmos e açúcar, enquanto no plantio direto a aplicação dos óxidos reduziu esses resultados. Assim, a interação entre manejo do solo e fornecimento de óxidos deve ser considerada no sistema avaliado, sendo necessários novos estudos para melhor compreender esses efeitos.

Palavras-chave: Calagem; Cultivo Mínimo; Plantio Direto; Preparo em faixas; rotação de culturas.

2026-0378 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Manejo integrado de pragas e patógenos e melhoramento genético no cultivo do amendoim na região Pontal do Triângulo Mineiro

Manoella Resende Gomides, Gabriela Rosa Alves, Tiago Vieira Sousa, Fernanda Gonçalves Martins Maia, Taís de Moraes Falleiro Suassuna, Jair Heuert, Emilly Ruas Alkimim*

* orientação. **Instituição:** UFTM, EMBRAPA.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: Na região Pontal do Triângulo Mineiro, o amendoim vem sendo cultivado em áreas de renovação de canavial e em monocultivo, com potencial de crescimento. Isso se deve ao fato de ser uma planta leguminosa, importante na fixação biológica de nitrogênio, melhorando a qualidade e fertilidade do solo para a cultura subsequente, além de proporcionar renda extra para os produtores.

Objetivo: Avaliar a incidência e a severidade de patógenos, bem como a incidência de pragas em cultivares e linhagens de amendoim oriundas do Programa de Melhoramento da Embrapa Algodão.

Método: O experimento foi conduzido na Fazenda Escola Alípio Soares Barbosa, Iturama-MG e o delineamento experimental foi por meio de Blocos Casualizados (DBC), com 4 repetições, e 10 tratamentos (cinco cultivares comerciais e cinco linhagens do programa de melhoramento do amendoim da Embrapa Algodão). A parcela experimental constituía-se por duas fileiras de 3,0 m x 2,0 m (linhas de plantio), sendo a área útil de 6 m^2, com espaçamento de 1 m entre fileiras. Foram realizadas avaliações fitossanitárias e agronômicas nos diferentes genótipos de amendoim. Foram avaliadas a incidência e severidade da Mancha Preta (Nothopassalora personata), incidência da Mancha em "V" (Leptosphaerulina crassiasca) e a incidência de insetos-praga. Além dessas variáveis, foram obtidos dados da produtividade, maturação e massa de 100 grãos. Os dados foram analisados estatisticamente, incluindo ANOVA, testes de comparação de médias, correlação e análise de componentes principais (PCA), buscando identificar diferenças e relações entre os genótipos.

Resultados e discussão: Nas avaliações de pragas, verificou-se diferença significativa entre os genótipos apenas para a abundância de insetos coletados em armadilhas de solo, enquanto os demais métodos não apresentaram diferenças. Para as doenças, não foram observadas diferenças significativas entre os genótipos quanto à incidência e severidade avaliadas. As análises de correlação e PCA permitiram identificar associações entre características fitossanitárias e agronômicas. De modo geral, os genótipos apresentaram comportamento fitossanitário semelhante. Foram observadas diferenças significativas entre os genótipos para produtividade, massa de 100 grãos e porcentagem de maturação. O genótipo 3386 OL apresentou destaque, com maior produtividade (83,47 sacas/ha), maior massa de 100 grãos (85,85 g) e 97,75% de maturação aos 120 DAP. BRS 440 OL também apresentou elevada maturação (98,50%), enquanto BRS 421 OL se destacou pela produtividade (73,69 sacas/ha) e massa de 100 grãos (84,07 g).

Conclusão: Não foram observadas diferenças estatísticas significativas nas características fitossanitárias entre os genótipos. Já nas características agronômicas, houve diferenças significativas para produtividade, massa de 100 grãos e porcentagem de grãos maduros. O genótipo 3386 OL destacou-se por apresentar elevada produtividade, maior massa de 100 grãos e alta porcentagem de maturação, indicando bom potencial agronômico nas condições de Iturama, MG.

Palavras-chave: Arachis hypogaea L.; fitossanidade; manejo integrado; produtividade.

Mapeamento das bolsas de fomento à pesquisa: um estudo de caso na Pró-Reitoria de pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG)

Maria Clara Junqueira de Sousa, Giovanna Accelta Intelizano Magro, Eliane de Oliveira, Julio Cesar de Souza Inacio Goncalves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 58/2025/PROPPG.
Fomento: Bolsa PROPPG — Edital 58/2025.
Projeto: Análise de dados, proposta e desenvolvimento de ações para auxílio da gestão institucional.

Introdução: A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) desempenha papel estratégico no desenvolvimento e acompanhamento das atividades de pesquisa e pós-graduação, incluindo o gerenciamento das bolsas destinadas aos estudantes dos Programas de Pós-Graduação (PPGs). Entre suas atribuições, destaca-se o controle, acompanhamento e sistematização das informações referentes às bolsas, contemplando diferentes modalidades e fontes de financiamento. Essas bolsas constituem importantes mecanismos de apoio à formação acadêmica e à pesquisa, abrangendo programas como a Demanda Social (DS/CAPES), o Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação (PIBPG/CNPq), o Programa de Apoio à Pós-Graduação (PAPG/FAPEMIG) e modalidades de fomento institucional. Nesse contexto, o mapeamento dessas informações possibilita compreender sua distribuição institucional.

Objetivo: Analisar, por meio de estudo de caso único, a distribuição e gestão das bolsas (mestrado e doutorado acadêmico) de pós-graduação stricto sensu pela PROPPG em 2025, considerando a distribuição por programas, fontes de financiamento e proporção de bolsistas entre os estudantes matriculados.

Método: Trata-se de um estudo de caso único, de caráter descritivo e abordagem quantitativa, realizado a partir de análise documental de dados institucionais referentes ao ano de 2025. Foram utilizados dados provenientes de relatórios institucionais da PROPPG e da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Foram analisadas informações referentes ao número de bolsistas por Programa de Pós-Graduação, às modalidades e fontes de financiamento e à relação percentual entre bolsistas e estudantes matriculados. A análise concentrou-se nos programas e estudantes contemplados pelos dados institucionais disponíveis para o período.

Resultados e discussão: No ano de 2025, foram identificados 332 bolsistas distribuídos entre os Programas de Pós-Graduação analisados. Desse total, 203 estudantes (61%) eram contemplados por bolsas da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), 82 (24,5%) pelo Programa de Apoio à Pós-Graduação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (PAPG/FAPEMIG), 42 (13%) pelo Programa Institucional de Bolsas de Pós-Graduação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PIBPG/CNPq) e 5 (1,5%) por modalidades de fomento institucional. Considerando os 804 estudantes matriculados nos programas contemplados pela análise, os bolsistas representaram 41,29% do total. Observou-se ainda variação na proporção de bolsistas entre os diferentes PPGs, indicando diferentes níveis de cobertura de bolsas no conjunto analisado. Entre os programas com maior proporção de bolsistas em relação aos matriculados destacaram-se o PPGEF (64,55%), o PPGMTI (57,37%), o PPGCTM (51,85%) e o PPGCS (50,87%).

Conclusão: Os resultados evidenciam a abrangência da gestão do controle de bolsas realizada no âmbito da PROPPG e a diversidade de fontes de financiamento envolvidas no apoio aos estudantes de pós-graduação. A presença de 332 bolsistas, correspondendo a 41,29% dos estudantes matriculados considerados na análise, demonstra a relevância das bolsas no contexto institucional da pós-graduação. A variação observada entre os programas também evidencia a importância do acompanhamento sistemático dessas informações pela PROPPG para a organização administrativa. Nesse sentido, o estudo de caso possibilitou sistematizar informações administrativas e transformá-las em indicadores capazes de caracterizar a distribuição das bolsas e subsidiar a compreensão da realidade institucional da pós-graduação em 2025.

Palavras-chave: Pós-graduação; Fomento à Pesquisa; Bolsas de Pesquisa; Indicadores Institucionais.

2026-0113 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Masculinidades negras: reflexões sobre a construção de identidades negras no contexto universitário Ana Clara Miranda C. dos Santos Uberaba, MG 2025

Ana Clara Miranda Castro dos Santos, Tiago Humberto Rodrigues Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A masculinidade não se apresenta como algo natural, mas um complexo produto discursivo que molda e organiza, especialmente no Brasil, marcado por seu histórico colonialista e escravocrata. Nesse cenário, o poder opera através da dominação, exploração e imposição, culminando na deslegitimação de outros modos de vida, em que a masculinidade hegemônica se estabelece como um modelo normativo e coercitivo. Este ideal dominante, convoca homens a se enquadrarem a uma representação idealizada, como a única forma de existência. A construção dessa identidade no contexto Universitário se torna um processo complexo, devido às dinâmicas sociais presentes, em que o conceito de racismo estrutural se torna central, pois evidencia como esses jovens precisam resistir aos impactos das relações de poder que sustentam esses espaços, os desafiando a lidar com a falta de referências e a construção da sua própria identidade, sendo estes, estigmatizados. A vivência desses sujeitos vai muito além do acesso, sendo atravessadas pelas relações raciais e pelas dinâmicas institucionais que condicionam suas trajetórias e processos de construção identitária.

Objetivo: O estudo buscou investigar os aspectos da construção da masculinidade negra no contexto universitário, considerando os efeitos do racismo estrutural e ideal normativo sob a identidade e subjetividade psíquica de estudantes negros.

Método: Tratou-se de um estudo de caráter qualitativo, exploratório e descritivo. Foram entrevistados oito estudantes, com idade entre 18 a 25 anos, que se autodeclaram negros (pretos e pardos), matriculados em cursos de graduação em uma universidade pública federal. A partir da análise de conteúdo foram pensados três eixos temáticos, sendo eles: (1) Eu, racializado: Corpo negro e o ideal normativo (2) Ascender sem pertencer? A universidade e a experiência negra (3) Reinventa-se homem: negritude, gênero e sexualidade.

Resultados e discussão: Os resultados indicam que sentimentos de insuficiência e desvalorização atravessam de forma recorrente os relatos dos entrevistados, evidenciando um sofrimento psíquico relacionado às dinâmicas vivenciadas na universidade. Esses afetos se expressam na exigência de desempenho constante e nos obstáculos à construção de sentimentos de pertencimento institucional. Observou-se que, os participantes inclinados a debaterem criticamente sobre masculinidade concentrou-se em um perfil majoritário de sujeitos de cursos das humanidades, com prevalência daqueles que se reconhecem como LGBTQIAP+. Ademais, todos os entrevistados relatam não conformidade com o padrão de masculinidade hegemônica. Compreende-se que, o espaço universitário pode oferecer repertório crítico que favorecem a reflexividade e a nomeação desses afetos, em que o movimento de "desconstrução e reconstrução", mencionado pelos entrevistados, sintetiza um processo mais amplo de desnaturalização da virilidade compulsória e de abertura a construção de masculinidades plurais.

Conclusão: Os dados reforçam como os marcadores de raça, gênero e sexualidade tensionam as normas de uma masculinidade hegemônica, evidenciando que certas dinâmicas do ambiente universitário podem proporcionar a reflexão e a ressignificação dessas trajetórias, sob uma perspectiva interseccional. A Universidade se consolida como um lugar central da experiência e assume um papel ambíguo, em que ao mesmo tempo que constitui uma oportunidade de ascensão social e construção crítica, também intensifica conflitos subjetivos, em que sujeitos passam a vivenciar processos de grande impacto em sua saúde mental.

Palavras-chave: Masculinidade; Negritude; Universidade.

2026-0116 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Massagem Shantala: uma revisão integrativa da literatura

Alana de Avila Cruvinel, Elaine Leonezi Guimarães, Nuno Miguel Lopes de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.



Introdução: A massagem Shantala é uma prática milenar originária da Índia, introduzida no Ocidente pelo obstetra francês Frédérick Leboyer. Atualmente, integra as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde reconhecidas pelo Ministério da Saúde. A técnica tem se destacado como recurso de promoção da saúde infantil, especialmente por seus possíveis efeitos sobre aspectos fisiológicos, emocionais e comportamentais, além de favorecer o fortalecimento do vínculo entre cuidador e bebê.

Objetivo: Identificar e sintetizar as evidências científicas sobre os efeitos da massagem Shantala nos aspectos fisiológicos e emocionais do bebê, e no fortalecimento do vínculo entre cuidador e bebê. Além de contribuir, por meio do embasamento teórico, para a realização de novos estudos sobre o tema.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, LILACS, SciELO, BVS, CINAHL, Scopus, Web of Science, Embase, Cochrane Library e PEDro. Foram utilizados os seguintes termos de busca: Shantala, massage, mothers, infant, infants, massage therapy, massotherapy, motherhood, mothering, zone therapy, lactente, mães, madres, massagem, masaje, massagem indiana, masaje infantil, infant massage e massagem infantil. Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas português, inglês e/ou espanhol, disponíveis na íntegra e gratuitamente.

Resultados e discussão: Os estudos analisados indicaram que a massagem Shantala pode contribuir para o fortalecimento do vínculo afetivo entre cuidador e bebê, além de apresentar efeitos positivos sobre a qualidade do sono, desconfortos gastrointestinais e aspectos do desenvolvimento neuromotor e emocional. Também foram identificados benefícios para os cuidadores, incluindo redução da ansiedade, aumento da sensação de bem-estar e maior confiança no cuidado com o bebê.

Conclusão: A massagem Shantala apresenta resultados promissores como estratégia complementar de cuidado infantil, especialmente em relação ao fortalecimento do vínculo cuidador-bebê e aos aspectos fisiológicos e emocionais do desenvolvimento infantil. Dessa forma, sua incorporação às práticas de cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS) pode representar uma abordagem complementar relevante para a promoção da saúde e do bem-estar infantil.

Palavras-chave: Shantala; Lactentes; Desenvolvimento infantil.

2026-0743 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Maternidade, sofrimento psíquico e redes de apoio na perspectiva de mulheres atendidas em centro de atenção psicossocial

Marina Cunha Celestino, Maria Luísa Salge Sisconetto, Giulia Viscardi Origa, Camila Bahia Leite, Sofia Martins, Rosimar Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Instituto ESPE, Fundação Gregório Baremblitt, Secretaria Municipal de Saúde Aracajú - SE.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBITI/CNPq.



Introdução: A maternidade é uma experiência atravessada por construções sociais que associam às mulheres responsabilidades relacionadas ao cuidado, à dedicação e ao bem-estar dos filhos. Essas expectativas podem produzir diferentes sentidos para o exercício da maternidade, contribuir para a naturalização do cuidado como atribuição feminina e para a produção de cobranças, culpa e desigualdades. No contexto do sofrimento psíquico, essas experiências se complexificam pela articulação entre estigmas relacionados à loucura, desigualdades de gênero, raça e classe e as diferentes relações e redes que compõem a vida das mulheres. Sob os princípios da Reforma Psiquiátrica, que orientam um cuidado territorial e centrado nas singularidades dos sujeitos, compreender

como mulheres acompanhadas em Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) vivenciam a maternidade torna-se relevante para a construção de Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) que considerem suas relações, redes de apoio e diferentes contextos de vida.

Objetivo: Compreender como mulheres em sofrimento psíquico, atendidas em um CAPS Adulto, vivenciam a maternidade, considerando suas relações de conjugalidade, redes de apoio e atravessamentos de gênero, raça, classe e estigma.

Método: Estudo descritivo e exploratório, de abordagem qualitativa, realizado com mulheres atendidas em um CAPS Adulto do interior de Minas Gerais. A produção dos dados envolveu: (1) construção de Mapas Corporais Narrados (MCN); (2) entrevistas semiestruturadas; (3) elaboração de mapas de rede (MR); (4) consulta aos prontuários e PTS; e (5) registros das pesquisadoras em diário de campo. O material produzido foi submetido à análise de conteúdo temática reflexiva. Participaram 14 mulheres cisgêneras, com idades entre 30 e 65 anos, sendo quatro brancas e dez negras, destas, quatro pretas e seis pardas.

Resultados e discussão: A análise resultou em quatro categorias: Gênero e Maternidade; Sexualidade e vivências corporais; Estigmas e preconceitos; e Cuidar e ser cuidada. Os resultados evidenciaram que a maternidade relaciona-se a expectativas de cuidado, responsabilidade e dedicação aos filhos, articulando-se às experiências de trabalho, condições de vida e processo de adoecimento e tratamento em saúde mental. Os atravessamentos de gênero também se expressaram na sobreposição entre responsabilidades produtivas e reprodutivas e no reconhecimento do trabalho doméstico. Os relatos apontaram ainda repercussões de estigmas relacionados à saúde mental, raça e orientação sexual nas relações, na percepção de si e na vivência da sexualidade, evidenciando que esses atravessamentos não aparecem de forma isolada, mas se articulam às diferentes experiências. Os MR identificaram 209 pessoas, instituições e serviços, predominando vínculos familiares, seguidos pelos comunitários e de amizade, e menos frequentes no trabalho. As redes de apoio aparecem como espaços importantes de cuidado, apesar de serem atravessadas por experiências de violência, conflitos e ausência de suporte que reverberam na identidade das mulheres.

Conclusão: As experiências de maternidade das participantes mostraram-se plurais e atravessadas por construções sociais acerca da feminilidade e expectativas de cuidado, à responsabilidade e à dedicação aos filhos. Os achados apontam para a importância de práticas em saúde mental que considerem as mulheres para além do adoecimento, reconhecendo a dimensão do sofrimento ético-político e repensando as relações de poder e dominação envolvidas no diagnóstico e no adoecimento.

Palavras-chave: Estudos de Gênero; Serviços comunitários de saúde mental; Enquadramento Interseccional; Apoio social.

2026-1435 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Memória e formação docente: a trajetória de Irma de Castro Rocha, a “Meimei”, na escola normal de Itaúna-MG (1920–1946)

Ana Cristina de Oliveira Fraga, Ilana Peliciari Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.
Projeto: Memória e formação docente: a trajetória de irma de castro rocha, a “meimei”, na escola normal de Itaúna-MG (1920–1946)..

Introdução: Nas primeiras décadas da República brasileira, as Escolas Normais desempenharam papel central na modernização educacional e na profissionalização do magistério. Em Minas Gerais, essas instituições contribuíram para a formação de professoras, em meio à crescente feminização do ensino e à permanência de expectativas sociais associadas ao gênero. Nesse contexto, a trajetória de Irma de Castro Rocha, a “Meimei”, na Escola Normal de Itaúna-MG, possibilita problematizar as relações entre formação docente, gênero e memória. Sua experiência constitui uma microtrajetória capaz de elucidar processos mais amplos da História da Educação, especialmente as possibilidades e os limites da formação profissional feminina.

Objetivo: Investigar a trajetória de Irma de Castro Rocha, a Meimei, na Escola Normal de Itaúna-MG, compreendendo suas relações com o processo de feminização do magistério republicano, valorizando a memória individual e coletiva como fonte para a História da Educação.

Método: A pesquisa adota abordagem histórico-documental, orientada pela micro-história e pelos estudos da memória. São examinadas fontes institucionais da Escola Normal de Itaúna-MG, como atas, registros de matrícula e relatórios, em diálogo com bibliografia sobre História da Educação, gênero e formação docente, além de registros biográficos e memorialísticos sobre Meimei. A análise qualitativa considera os contextos de produção, as intencionalidades e os silêncios documentais. O percurso organiza-se em três eixos: história institucional da Escola Normal, reconstrução da experiência formativa de Meimei e articulação entre memória individual, memória coletiva e processos históricos relacionados à docência feminina no Brasil republicano do período analisado.

Resultados e discussão: A análise indica que a Escola Normal de Itaúna expressava ideais republicanos de modernização educacional por meio da disciplina, da formação moral e da preparação técnico-pedagógica. Os registros de matrícula apontam a predominância feminina e permitem discutir como a feminização do magistério ultrapassava o aspecto quantitativo: a formação das normalistas também era atravessada por expectativas de vocação, maternidade, docilidade e dedicação. Nesse contexto, a trajetória de Meimei ilustra tanto as possibilidades quanto os limites da escolarização feminina. Influenciada pelo ambiente familiar e pelo exemplo da irmã normalista, ela construiu um projeto de vida vinculado à docência, interrompido por uma doença renal crônica, que impediu a conclusão do curso e o exercício profissional formal. As fontes memorialísticas ressignificaram essa interrupção, incorporando-a a narrativas de dedicação e missão. A articulação entre documentação institucional e registros de memória demonstra que lembrar não significa reproduzir neutralmente o passado, mas selecionar e reconstruir experiências. A análise também revela limites à continuidade dos estudos formais. Assim, essa microtrajetória explicita tensões entre profissionalização feminina, expectativas de gênero e condições concretas de vida das mulheres no interior mineiro.

Conclusão: Conclui-se que a Escola Normal de Itaúna desempenhou papel relevante na formação docente e na difusão dos ideais republicanos. A trajetória de Meimei supera a dimensão biográfica e evidencia limites à permanência estudantil e à inserção profissional feminina. A articulação entre memória e documentação amplia a compreensão da História da Educação ao incorporar experiências femininas aos processos históricos mais abrangentes.

Palavras-chave: Meimei; Memória; Escola Normal; Formação docente; Itaúna-MG.

2026-0663 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Memória e Identidade: representações raciais na construção do patrimônio na região central de Uberaba ao longo do século XX

Beatriz Mendonça das Dores, Sandra Mara Dantas*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: O antigo Largo do Rosário, na região central de Uberaba/MG, era onde se erguia a Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens de Cor – demolida em 1924 sem justificativa oficial –, foram posteriormente instalados o busto da Mãe Preta (1978) e o monumento a Zumbi dos Palmares (2006). Conforme Dantas (2013, p. 236), a história da Igreja do Rosário e sua relação com a comunidade uberabense ainda carecem de estudos aprofundados.

Objetivo: Analisar a construção dos monumentos Mãe Preta (1978) e Zumbi dos Palmares (2006) no antigo Largo do Rosário, investigando de que modo esses marcos patrimoniais reconfiguram a memória de resistência da população negra e revelam disputas em torno das representações raciais que estruturam a dinâmica urbana de Uberaba ao longo do século XX.

Método: A pesquisa adotou abordagem qualitativa, fundamentada na análise crítica da memória e do patrimônio, enfatizando processos de apagamento e reinterpretação histórica. O referencial teórico mobilizou as noções de representação de Roger Chartier (2002), memória urbana de Sandra Pesavento (2012) e patrimônio histórico de Manoel Salgado Guimarães (2012). Foram consultadas fontes documentais no Arquivo Público de Uberaba (APU), da Fundação Cultural de Uberaba e na hemeroteca digital da Biblioteca Nacional. A documentação analisada incluiu: periódicos locais (Gazeta de Uberaba, Lavoura e Comércio, Jornal da Manhã, Cidade Livre), documentos oficiais (leis e termos de acordo), fichas de bens patrimoniais, fotografias históricas e registros de memorialistas locais. A

metodologia consistiu no cruzamento sistemático dessas fontes para reconstituir os processos históricos e suas representações (Chartier, 2002).

Resultados e discussão: A pesquisa demonstrou que a demolição da Igreja em 1924 não foi um evento isolado de modernização urbana, mas resultado de um longo processo orquestrado pelo poder público e pela autoridade eclesiástica. Documentos revelam que a desapropriação foi autorizada em 1914, e o acordo de 1924 previu a troca do terreno por outro em local distante. A investigação recuperou a importância da irmandade negra como espaço de autonomia e solidariedade, destacando lideranças que organizavam alforrias e amparo à comunidade. As festas e congadas eram atos de afirmação cultural, reprimidos a partir de 1896. A instalação do busto em 1978, por iniciativa privada, revelou ambiguidades: embora homenageie mulheres negras escravizadas, a figura da "mãe preta" carrega uma construção ideológica que ameniza tensões raciais e oculta a violência estrutural. O monumento ao líder quilombola, inaugurado em 2006, ocupa o local da igreja demolida, cujo a instalação de placa informativa em 2025 representa movimento positivo de contextualização. A pesquisa articulou esses achados com as noções de luta de representações, a demolição como movimento de uma modernidade excludente e os monumentos posteriores como uma demanda por ressignificação desses espaços.

Conclusão: A pesquisa concluiu que a demolição da Igreja constituiu ato de apagamento histórico, inserido em projeto de controle das expressões culturais e religiosas da população negra. A posterior instalação dos monumentos deve ser compreendida como resposta a esse apagamento, inscrevendo contranarrativas que reivindicam para a memória negra um lugar central na história e na identidade da cidade.

Palavras-chave: Patrimônio; Representações raciais; Apagamentos históricos.

2026-0668 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

MicroRNAs e endometriose: uma revisão de escopo sobre o papel na doença

Mel Roldão Menezes, Mariangela Torreglosa Ruiz Cintra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: Os microRNAs (miRNAs) são pequenas moléculas de RNA, com 17 a 25 nucleotídeos, regulam a expressão gênica de forma pós-transcricional sem codificar proteínas. Estudos demonstram que miRNAs atuam como oncogenes ou supressores tumorais, sua desregulação é marcante em diversos processos patológicos. A endometriose é uma doença crônica inflamatória que afeta aproximadamente 10% das mulheres em idade fértil, caracterizada pela presença de tecido endometrial fora do útero. Seu diagnóstico é tardio e confirmado apenas por cirurgia, pois não há exame laboratorial não invasivo confiável. Evidências indicam que miRNAs, como miR-17-5p, miR-20a e miR-22, estão reduzidos em mulheres com endometriose, sugerindo seu potencial como biomarcadores. Diante da complexidade da doença e da dispersão do conhecimento científico, torna-se relevante sintetizar as evidências sobre o papel regulatório dos miRNAs na etiologia da endometriose.

Objetivo: Desenvolver uma revisão de escopo para caracterizar a produção científica e identificar os microRNAs e polimorfismos genéticos envolvidos na etiologia da endometriose, descrevendo os principais artigos disponíveis na literatura e contribuindo para a consolidação do conhecimento sobre os mecanismos moleculares da doença.

Método: Revisão de escopo conduzida conforme as recomendações do JBI. A pergunta norteadora foi estruturada pelo mnemônico PCC. Realizaram-se buscas nas bases de dados PubMed, Web of Science, Scopus e LILACS, combinando os descritores "microRNAs", "endometriose" e "polimorfismo", em português e inglês. Foram incluídos estudos primários do tipo caso-controle, sem delimitação de idioma ou recorte temporal. Excluíram-se artigos duplicados, revisões, opiniões, guidelines, protocolos e estudos que não respondiam à questão de revisão. A seleção foi realizada por duas pesquisadoras, utilizando a plataforma Rayyan, o processo seguiu o fluxograma PRISMA-ScR. Os dados foram extraídos e analisados de forma narrativa, sendo os resultados apresentados em quadros sinópticos e figuras.

Resultados e discussão: A busca identificou 199 trabalhos, resultando em 8 artigos incluídos após a triagem. Os estudos foram publicados entre 2012 e 2024, com destaque para a China (2 publicações). O painel de polimorfismos abrangeu variantes em genes de miRNAs (miR-146a, miR-196a2, miR-27a, miR-423, miR-126, miR-100, miR-499, miR-

149), em sítios de ligação (KRAS, TGFβRI) e em lncRNAs (MALAT1, PCAT1). Os achados evidenciam que essas variações alteram a suscetibilidade à endometriose e modulam fenótipos clínicos. O polimorfismo LCS6 no KRAS foi 5 vezes mais frequente em mulheres com endometriose, associando-se à maior proliferação celular. Variantes em miR-196a2, miR-27a e miR-423 também foram associadas ao risco aumentado da doença. A heterogeneidade entre os resultados, como a ausência de associação para miR-146a em brasileiras, contrasta com achados positivos em iranianas, refletindo diferenças étnicas e metodológicas. Os dados apontam que polimorfismos em miRNAs e seus reguladores compõem um mecanismo molecular relevante na etiologia da endometriose.

Conclusão: Conclui-se que polimorfismos em miRNAs, em seus sítios de ligação e em lncRNAs reguladores estão associados à etiologia da endometriose, influenciando vias de proliferação, adesão, angiogênese e inflamação. A identificação desses marcadores pode auxiliar no diagnóstico precoce e no desenvolvimento de terapias direcionadas. Contudo, a heterogeneidade entre os estudos e o número de pesquisas para cada polimorfismo indicam a necessidade de investigações com amostras maiores e análises que confirmem o papel causal dessas variantes.

Palavras-chave: micro-RNA; endometriose; revisão de escopo; saúde da mulher.

2026-1584 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Modelagem matemática e resolução computacional do problema do caixeiro viajante

Hugo da Costa Pezzano, Michelli Maldonado Carretero de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: O Problema do Caixeiro Viajante (PCV) é um problema clássico da otimização combinatória que consiste em determinar o menor percurso capaz de visitar um conjunto de cidades exatamente uma vez e retornar à cidade de origem. Sua relevância está associada a aplicações em logística, transporte e planejamento de rotas. Apesar de sua formulação simples, o crescimento do número de cidades aumenta significativamente a complexidade computacional do problema, tornando sua resolução desafiadora. Nesse contexto, métodos heurísticos constituem alternativas práticas para encontrar soluções viáveis em tempo reduzido, embora não garantam a obtenção do percurso ótimo.

Objetivo: Investigar a aplicação da heurística do Vizinho Mais Próximo na resolução do Problema do Caixeiro Viajante, analisando a construção de rotas, a distância total percorrida e as limitações do método em um exemplo envolvendo cidades do Triângulo Mineiro.

Método: O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e aplicação computacional de uma estratégia heurística. Inicialmente, foram estudados os fundamentos matemáticos do PCV e os princípios de funcionamento do método do Vizinho Mais Próximo. Em seguida, foi elaborado um exemplo envolvendo sete cidades do Triângulo Mineiro, utilizando uma matriz de distâncias entre elas. O algoritmo foi implementado em Python para determinar uma rota, selecionando, a cada etapa, a cidade não visitada mais próxima da posição atual. Após a visita de todas as cidades, o percurso foi encerrado no ponto de partida. A distância total foi calculada pela soma dos trechos percorridos, permitindo analisar a aplicação e as limitações da estratégia.

Resultados e discussão: A aplicação da heurística permitiu construir uma rota para o exemplo proposto, passando por Uberlândia, Monte Carmelo, Araguari, Ituiutaba, Campina Verde, Uberaba, Araxá e Patrocínio, com retorno a Uberlândia. A distância total obtida foi de 1.004 km. O procedimento evidenciou como uma regra de escolha local pode orientar a construção de um percurso completo, tornando o problema mais acessível à análise matemática e à implementação computacional. A utilização de Python também possibilitou automatizar as etapas de seleção das cidades e calcular a distância total da rota. Entretanto, a escolha da cidade mais próxima em cada etapa não assegura que o percurso final seja o menor possível. A solução pode ser influenciada pela cidade inicial e pelas decisões tomadas ao longo do trajeto. Dessa forma, embora seja simples de compreender e implementar, a heurística apresenta limitações quando se busca garantir a otimalidade. O exemplo demonstra o potencial do método como ferramenta introdutória para o estudo de algoritmos e otimização combinatória, além de destacar a importância de considerar as características de cada estratégia na resolução de problemas de roteamento.

Conclusão: Conclui-se que a heurística do Vizinho Mais Próximo constitui uma estratégia simples e aplicável à construção de rotas para o PCV. O exemplo evidenciou sua utilidade na determinação de percursos e no cálculo de distâncias, mas também ressaltou que a solução encontrada não possui garantia de otimalidade. Assim, a análise de suas limitações é fundamental para compreender seu alcance e suas possíveis aplicações.

Palavras-chave: Problema do Caixeiro Viajante; Otimização; Modelagem Matemática; Heurística; Algoritmos Computacionais.

2026-0530 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Modelagem preditiva da morbimortalidade por câncer de mama no Brasil: integração de séries temporais, inteligência artificial e determinantes socioambientais

Jéssica Ferreira Araujo Celestino, Wellington Francisco Rodrigues, Maria Laura Pinto Rodrigues, João Carlos Saldanha, Javier Emilio Lazo Chica*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: O câncer de mama constitui relevante problema de saúde pública e é a principal causa de mortalidade por câncer em mulheres. No Brasil, sua morbimortalidade apresenta desigualdades regionais associadas à estrutura etária, ao acesso ao diagnóstico e à assistência e à qualidade dos registros. Fatores ambientais e territoriais também podem contribuir para a distribuição dos eventos, embora sua interpretação exija cautela. Nesse contexto, a integração de séries temporais, dados socioambientais e algoritmos de aprendizagem de máquina pode ampliar a compreensão dos padrões registrados e apoiar a vigilância epidemiológica e o planejamento de ações de saúde.

Objetivo: Analisar padrões temporais, regionais, socioambientais, preditivos e econômicos relacionados à mortalidade e às internações hospitalares por câncer de mama no Brasil, integrando dados secundários públicos e avaliando o ganho informacional de variáveis ambientais e territoriais em modelos Random Forest.

Método: Estudo ecológico, retrospectivo e quantitativo, baseado em dados secundários públicos. Foram integradas bases do SIM/DATASUS para óbitos por câncer de mama (código C50 da CID-10) entre 2010 e 2024, do IBGE para denominadores populacionais e, entre 2014 e 2023, do SIH/SUS para internações e gastos hospitalares, da NASA POWER para variáveis climáticas, além de estimativas de PM2.5 e dados de frota veicular. As bases foram auditadas quanto a duplicidades, valores ausentes, consistência temporal e chaves de integração. Realizaram-se análises descritivas, cálculo de taxas por 100 mil mulheres, avaliação da sazonalidade do PM2.5, caracterização econômica das internações e modelagem por Random Forest, comparando modelos com e sem frota por RMSE, MAE e R^2.

Resultados e discussão: O SIM reuniu 251.235 óbitos por C50 entre 2010 e 2024, com aumento de 12.853 para 21.129 registros anuais; 98,8% ocorreram em mulheres, sobretudo nas faixas de 50–59 e 60–69 anos. Na série auditada de 2011 a 2021, as taxas por 100 mil mulheres foram mais elevadas no Sul e Sudeste, indicando heterogeneidade territorial coerente com disparidades regionais já descritas no país (GONZAGA et al., 2015) e que pode refletir diferenças demográficas, assistenciais e de completude dos registros. No SIH/SUS, contabilizaram-se 684.588 internações entre 2014 e 2023, que passaram de 55.965 para 86.441 anuais, com gasto registrado de R$ 1,52 bilhão, 2.282.385 dias de permanência e 56.283 óbitos hospitalares. O PM2.5 apresentou sazonalidade, com pico médio em setembro e 295 eventos superiores a 150 µg/m³. No Random Forest, a inclusão da frota veicular elevou o R^2 de teste de 0,0671 para 0,9043 e reduziu RMSE e MAE. A frota foi a variável mais importante, possivelmente por representar características de urbanização, mobilidade e estrutura territorial; esse resultado é preditivo e não demonstra causalidade.

Conclusão: A mortalidade e a carga hospitalar registradas por câncer de mama aumentaram no período analisado e apresentaram marcadas desigualdades territoriais. Na análise integrada, a inclusão da frota veicular ampliou o desempenho preditivo do modelo, sem permitir inferências causais. Os achados podem subsidiar a vigilância, o planejamento assistencial e a qualificação das ações voltadas ao diagnóstico oportuno e à redução das desigualdades regionais.

Palavras-chave: Câncer de mama; séries temporais; inteligência artificial; epidemiologia computacional; saúde pública.

Modificação química de rejeito de mineração visando a produção de zinco solúvel

Maria Fernanda Macedo, Sandra Cristina Dantas*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBITI/CNPq.



Introdução: A mineração gera rejeitos que podem causar impactos ambientais quando dispostos inadequadamente, embora esses materiais possam conter elementos de interesse, como o zinco. Em materiais silicatados, a baixa solubilidade desse metal dificulta sua recuperação e reduz sua disponibilidade para aplicações agrícolas. A lixiviação ácida pode favorecer sua dissolução, mas a eficiência do processo depende da concentração do reagente, do tempo de contato, da granulometria e da relação sólido - líquido. Nesse contexto, este estudo investigou a influência dessas condições na solubilização de zinco presente em um rejeito silicatado, buscando identificar parâmetros mais favoráveis à recuperação do metal e ao aproveitamento futuro do material.

Objetivo: Avaliar e comparar a solubilização do zinco presente em rejeito silicatado por meio de lixiviação com ácido sulfúrico e ácidos orgânicos, investigando a influência da concentração e do tempo de contato na eficiência do processo e no potencial de recuperação do metal.

Método: O rejeito silicatado foi seco, homogeneizado e peneirado, utilizando-se a fração entre 140 e 200 mesh. Foram realizados ensaios de lixiviação em duplicata, com 10 g de rejeito e 100 mL de solução, sob agitação magnética. As soluções de ácido sulfúrico apresentaram concentrações de 0,5, 1,0 e 1,5 mol/L, com tempos de contato de 2, 3 e 4 horas. Também foram realizados ensaios preliminares com ácido cítrico e ácido oxálico, ambos na concentração de 1,0 mol/L, para comparação da eficiência de solubilização. Após a filtração, o zinco foi determinado por espectrofotometria ultravioleta-visível, utilizando Zincon como reagente complexante e curva de calibração. Além disso, foi realizada a cura ácida do sólido tratado, e a titulação com EDTA foi testada, mas apresentou resultados inconclusivos.

Resultados e discussão: A condição de lixiviação com ácido sulfúrico a 1,5 mol/L e 4 horas de contato apresentou a maior concentração de zinco, atingindo 51,29 mg/L, correspondente a aproximadamente 0,51 mg de zinco por grama de rejeito. Em contrapartida, a menor concentração, de 14,12 mg/L, foi obtida com ácido sulfúrico a 0,5 mol/L e 2 horas. Esses resultados sugerem que o aumento da concentração do ácido e do tempo de contato favoreceu a solubilização do zinco presente na matriz silicatada, considerando as condições avaliadas. A absorbância média variou de 0,2280 a 0,9595, acompanhando as diferenças observadas nas concentrações dos licores. Os ensaios preliminares com ácidos orgânicos apresentaram baixa solubilização de zinco nas condições utilizadas, indicando desempenho inferior ao ácido sulfúrico. A cura ácida apresentou comportamentos diferentes entre as duplicatas, o que pode estar relacionado à possível heterogeneidade do rejeito, embora essa hipótese não tenha sido confirmada. Assim, recomenda-se realizar análises complementares para identificar as fases formadas e avaliar o potencial de aproveitamento do material

Conclusão: Os resultados indicaram potencial preliminar de solubilização do zinco por lixiviação ácida. A maior concentração foi obtida com ácido sulfúrico a 1,5 mol/L e 4 horas de contato, alcançando 51,29 mg/L. A espectrofotometria com Zincon foi utilizada para a quantificação, enquanto a titulação com EDTA apresentou resultados inconclusivos. A cura ácida também não permitiu confirmar as fases formadas. Recomenda-se otimizar o tratamento e realizar análises complementares antes de avaliar possíveis aplicações agrícolas.

Palavras-chave: Rejeito; Zinco; Lixiviação.

Monitoramento das águas subterrâneas e superficiais na fazenda São Francisco – área de proteção ambiental do rio Uberaba – MG

Maria Clara Rangel Santana, Jose Claudio Viegas Campos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A dinâmica dos recursos hídricos está relacionada às características ambientais das bacias hidrográficas, como à cobertura vegetal, à infiltração da água no solo e ao regime de precipitações. A interação entre águas superficiais e subterrâneas desempenha papel fundamental na manutenção das vazões dos cursos d'água, sobretudo durante períodos de estiagem. Nesse contexto, o monitoramento hidrológico é uma ferramenta importante para compreender a disponibilidade hídrica e a capacidade de resposta das drenagens às variações climáticas. A Área de Proteção Ambiental do Rio Uberaba apresenta relevância estratégica para o abastecimento público municipal, tornando necessários estudos que contribuam para a conservação dos recursos hídricos.

Objetivo: Monitorar e analisar as variações das vazões superficiais e do nível freático na Fazenda São Francisco, vinculada ao Instituto Agronell e localizada na Área de Proteção Ambiental do Rio Uberaba, relacionando os resultados à sazonalidade pluviométrica, à condutividade elétrica e à resiliência hídrica das drenagens.

Método: O estudo foi realizado entre outubro de 2025 e março de 2026, contemplando quatro córregos e dois piezômetros. As vazões foram determinadas a partir da seção transversal dos córregos e da velocidade do escoamento. Também foram monitorados a profundidade do nível freático e os valores de condutividade elétrica das águas superficiais. Para complementar a análise, utilizaram-se dados pluviométricos do Instituto Nacional de Meteorologia, referentes à estação localizada na Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Os dados foram organizados em planilhas e analisados por estatística descritiva.

Resultados e discussão: As vazões variaram conforme a sazonalidade das chuvas, com menores valores em outubro e novembro e maiores em março de 2026. Os maiores totais mensais de precipitação ocorreram em dezembro (233,4 mm), janeiro (259,6 mm) e março (218,8 mm). As vazões médias do período foram de 71,33 L/s no córrego 1, 53,13 L/s no córrego 2, 81,53 L/s no córrego 3 e 17,74 L/s no córrego 4. O pico registrado em 20 de março evidenciou resposta rápida das drenagens às precipitações; posteriormente, houve redução das vazões, embora permanecessem superiores às iniciais. O córrego 3 destacou-se pelas maiores vazões no final da estiagem, indicando maior resiliência hídrica relativa, enquanto o córrego 4 apresentou os menores valores. Nos piezômetros, a profundidade da água diminuiu de 20,68 m para 18,00 m e de 20,06 m para 16,43 m, indicando elevação gradual do nível freático e resposta mais lenta do sistema subterrâneo. Esse comportamento sugere que a recarga subterrânea ocorre de forma progressiva, diferentemente da resposta mais imediata das drenagens superficiais às chuvas. Nos córregos 1, 3 e 4, a condutividade diminuiu com o aumento da vazão, sugerindo diluição. No córrego 2, ocorreu tendência inversa, possivelmente associada à lixiviação de elementos químicos relacionada ao uso e à ocupação do solo.

Conclusão: O monitoramento evidenciou diferentes respostas hidrológicas entre as drenagens, destacando a influência das precipitações sobre as vazões superficiais e a recarga gradual das águas subterrâneas. O córrego 3 apresentou maior resiliência hídrica durante a estiagem. Os resultados reforçam a importância do monitoramento para subsidiar estratégias de conservação e gestão dos recursos hídricos na Área de Proteção Ambiental do Rio Uberaba.

Palavras-chave: Hidrologia; Águas subterrâneas; Vazão; Resiliência Hídrica; Monitoramento Ambiental.

2026-1005 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Monitoramento de violações do direito humano à alimentação adequada no estado de Minas Gerais

João Pedro Nascimento e Silva, Ana Beatriz Dias Silva, Lucas Daniel Sanches*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/UFTM.

Introdução: O Direito Humano à Alimentação Adequada compreende o acesso regular e permanente a alimentos adequados, em quantidade e qualidade suficientes, sendo sua realização condicionada por fatores sociais, econômicos e territoriais. Nesse contexto, a pobreza não se restringe à insuficiência de renda, envolvendo privações relacionadas à educação, trabalho, saneamento, moradia e padrão de vida. A integração de indicadores de pobreza multidimensional com informações de consumo alimentar e estado nutricional permite ampliar a compreensão das desigualdades e identificar situações de vulnerabilidade relacionadas à Segurança Alimentar e Nutricional.

Objetivo: Monitorar e analisar possíveis violações do Direito Humano à Alimentação Adequada por meio da comparação de indicadores de pobreza multidimensional, consumo alimentar e estado nutricional entre diferentes recortes territoriais de Minas Gerais.

Método: Estudo quantitativo, descritivo e documental, realizado com dados secundários de domínio público referentes a três recortes territoriais: município, região intermediária correspondente e estado de Minas Gerais. Foram analisados o Índice de Pobreza Multidimensional, a proporção da população em pobreza multidimensional e as contribuições das dimensões Educação, Trabalho, Saneamento e Moradia e Padrão de Vida. Os dados alimentares e nutricionais compreenderam adultos de 20 a 59 anos, considerando baixo peso, eutrofia, sobrepeso, obesidade e marcadores de consumo de feijão e alimentos ultraprocessados. Realizou-se análise descritiva e comparativa dos indicadores e, posteriormente, sua interpretação integrada.

Resultados e discussão: O Índice de Pobreza Multidimensional foi de 0,005 no município, 0,009 na região intermediária e 0,025 no estado, correspondendo, respectivamente, a 1,5%, 2,3% e 6,4% da população em pobreza multidimensional. Apesar da situação socioeconômica relativamente mais favorável no município, observou-se elevada prevalência de excesso de peso, alcançando 76,24%, frente a 69,43% na região e 66,64% no estado. A obesidade grau III também foi superior no município, com 8,17%, comparada a 4,96% e 4,57%, respectivamente. Quanto ao consumo alimentar, o consumo de feijão foi de 93,51% no município, 72,40% na região e 93% no estado, enquanto o consumo de ultraprocessados alcançou 81,82%, 24,80% e 74%, respectivamente. Destaca-se ainda que, mesmo apresentando menor pobreza multidimensional, a dimensão Educação apresentou importante contribuição relativa no município. Os resultados demonstram que melhores indicadores socioeconômicos agregados não correspondem necessariamente a perfis alimentares e nutricionais mais favoráveis, evidenciando a complexidade dos determinantes envolvidos na realização do direito à alimentação adequada. Por se tratar de dados agregados e análise descritiva, os resultados não estabelecem relações causais entre os indicadores.

Conclusão: A análise evidenciou desigualdades territoriais e demonstrou que a menor pobreza multidimensional pode coexistir com elevada prevalência de excesso de peso e consumo de ultraprocessados. Os achados reforçam a necessidade de monitorar o Direito Humano à Alimentação Adequada a partir da integração de indicadores socioeconômicos, territoriais, alimentares e nutricionais, subsidiando políticas intersetoriais voltadas à redução das desigualdades e à promoção da alimentação adequada e saudável.

Palavras-chave: Direito Humano à Alimentação Adequada; Pobreza Multidimensional; Segurança Alimentar e Nutricional; Estado Nutricional; Consumo Alimentar.

2026-1165 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Mortalidade por hidrocefalia em crianças e adolescentes no Brasil: tendências temporais de 2000 a 2023

Carolina Assis de Carlos, Wellington Roberto Gomes de Carvalho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A hidrocefalia é uma condição clínica e neurorradiológica caracterizada pelo acúmulo anormal de líquido cefalorraquidiano nos ventrículos cerebrais, podendo cursar com hipertensão intracraniana. Representa uma das causas mais frequentes de intervenção neurocirúrgica pediátrica, associando-se a elevada morbimortalidade infantil e expressivo impacto orçamentário para o sistema público de saúde. No Brasil, a ocorrência e o desfecho da doença refletem desigualdades socioeconômicas e de acesso à assistência especializada. Contudo, a escassez de séries temporais abrangentes dificulta a compreensão do comportamento epidemiológico da mortalidade pediátrica no país.

Objetivo: Analisar as tendências temporais das taxas de mortalidade por hidrocefalia em crianças e adolescentes no Brasil, no período de 2000 a 2023, estratificadas segundo o sexo, a raça/cor da pele e a faixa etária.

Método: Estudo ecológico de séries temporais, baseado em dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, disponibilizados pelo DATASUS. Analisaram-se os óbitos pela categoria G91 da 10.ª Revisão da Classificação Internacional de Doenças ocorridos no Brasil, entre 2000 e 2023, de 0 a 19 anos. Calcularam-se as taxas brutas de mortalidade por 100.000 habitantes, estratificadas por sexo, raça/cor da pele (branca e preta/parda) e faixa etária (0–4, 5–9, 10–14 e 15–19 anos). Utilizou-se o Joinpoint Regression Program (versão 5.4.0.0) para estimar a Variação Percentual Anual (APC), considerando nível de significância de 5%.

Resultados e discussão: Em todas as subpopulações analisadas, o modelo final selecionou zero pontos de inflexão, indicando comportamento linear constante entre 2000 e 2023 (APC equivalente à variação média do período). As maiores taxas de mortalidade concentraram-se na faixa de 0 a 4 anos, com destaque para meninos brancos, cuja taxa passou de 1,20 para 4,05 óbitos/100.000 habitantes, apresentando tendência crescente significativa (APC=5,06%; p<0,001), enquanto meninos pretos/pardos (APC=0,83%; p=0,275) e meninas brancas (APC=0,04%; p=0,965) e pretas/pardas (APC=1,37%; p=0,142) mantiveram estabilidade. Entre 5 e 9 anos, observou-se tendência crescente apenas em meninos pretos/pardos (APC=3,23%; p=0,012), mantendo-se estacionária nos demais grupos. Na adolescência, evidenciou-se crescimento expressivo: de 10 a 14 anos, houve aumento em meninos pretos/pardos (APC=5,88%; p=0,001), meninas pretas/pardas (APC=5,36%; p=0,034) e meninas brancas (APC=3,79%; p=0,008), com estabilidade em meninos brancos (APC=2,09%; p=0,056); de 15 a 19 anos, houve tendência crescente em meninas brancas (APC=4,64%; p=0,008), meninos brancos (APC=3,56%; p=0,024) e meninos pretos/pardos (APC=2,75%; p=0,029), e estabilidade em meninas pretas/pardas (APC=3,67%; p=0,113). O predomínio de mortalidade nos primeiros anos e a ascensão em adolescentes sugerem desafios na assistência neurocirúrgica contínua, manejo de complicações de derivações ventriculares e desigualdades étnico-raciais e regionais de diagnóstico e notificação.

Conclusão: A mortalidade pediátrica por hidrocefalia no Brasil entre 2000 e 2023 apresentou maiores magnitudes de 0 a 4 anos, com tendência crescente em meninos brancos nessa faixa, além de crescimento consistente na infância tardia e adolescência em múltiplos estratos de sexo e raça/cor. Reforça-se a necessidade de aprimorar o diagnóstico precoce, o acesso neurocirúrgico e o seguimento longitudinal no país.

Palavras-chave: Hidrocefalia; Mortalidade; Estudos de Séries Temporais..

2026-0653 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Motivação para prática de voleibol feminino

Lavínia Ferreira Lopes, Luara Mirela Coscrato Melo, Jonathã Luiz Justino da Silva, Thainá Magri Neves, Donizete Cicero Xavier de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM, IFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O motivo é o que pode dar origem a uma determinada prática e a motivação é a força interna que mantém a pessoa nesta mesma prática. No voleibol e em outros esportes, ambas são importantes e podem ser diferentes para cada indivíduo. Desta forma, essa pesquisa é importante, pois entender as motivações e os motivos dos praticantes de voleibol pode auxiliar os profissionais envolvidos a trabalharem pensando em estratégias que possam aumentar os níveis de motivação e motivos em seus alunos e possivelmente aumentar o número de praticantes da modalidade, assim como aumentar o nível de aderência à modalidade.

Objetivo: Verificar e comparar os motivos e os níveis de motivação para a prática de voleibol em atletas do sexo feminino das categorias de base, adulto e master.

Método: O estudo foi realizado com mulheres praticantes de voleibol (11 da categoria de base, 11 da adulta e 10 da master). Foram utilizados os questionários Behavioral regulation in sport questionnaire (BRSQ) e o Participation motivation questionnaire (PMQ) em suas versões traduzidas. Com os scores das respostas obtidas, foi possível verificar o nível de motivação e o porquê de elas praticarem a modalidade. Para a análise dos dados foi utilizado o software JAMOVI. O teste Shapiro -Wilk foi utilizado para testar a normalidade dos dados , o teste ANOVA One-Way ou análise de Kruskal-Wallis foram utilizados para comparar os grupos entre as categorias de idade e domínios de motivação e motivo. Quando necessário, o teste de Dwass-Steel-Critchlow-Fliner para comparações múltiplas foi aplicado. O nível de significância adotado foi de $p<0,05$.

Resultados e discussão: Ao comparar os níveis de motivos não foi encontrada diferença significativa entre as categorias. Em relação aos níveis de motivação também não foram encontradas diferenças significativas, com exceção do nível de amotivação, que apresentou diferença entre a categoria base = 2 (1 – 4,5) e master = 1 (1 – 1) ($p<0,05$). O resultado mostra que a categoria de base apresenta maior nível de amotivação em comparação a categoria master. Sendo assim, sugere-se que a categoria de base continua praticando o esporte mesmo sem motivação, provavelmente por influência dos pais ou por outras questões. Os domínios de motivos mais citados, em ordem, foram: competência técnica (4,66 (3 – 5)), aptidão física (4,63 (3 – 5)), emoção (4,17 (1,33 – 5)) e competição (4 (2 – 5)) e o domínio menos citado foi reconhecimento social (2,86 (1,57– 5)). Os níveis de motivação mais citados foram: motivação intrínseca para vivência de experiências estimulantes (6,88 (4,5 – 7)) e motivação intrínseca global (6,88 (3,25 – 7)), os domínios menos citados foram a amotivação (1,13 (1 – 4,5)) e motivação extrínseca de regulação externa (1 (1 – 4,25)).

Conclusão: Conclui-se a partir das análises que o nível de amotivação da categoria de base é maior em relação à categoria master na amostra analisada, sem diferença significativa para os demais domínios de motivação e motivo.

Palavras-chave: Voleibol; Prática esportiva; Motivação; Motivo.

2026-1409 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Multiletramentos e fanfics: leitura e criação a partir dos contos de Clarice Lispector

Angélica Passos da Silva, Acir Mario Karwoski*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: As transformações nas práticas de comunicação, impulsionadas pelas tecnologias digitais, têm ampliado as possibilidades de leitura e produção textual, especialmente entre os adolescentes. Nesse contexto, as fanfics, narrativas ficcionais produzidas por fãs a partir de obras preexistentes, apresentam potencial para aproximar as práticas de escrita escolar das experiências culturais dos estudantes. Entretanto, o ensino da produção textual ainda

enfrenta desafios relacionados ao engajamento dos alunos e à apropriação dos gêneros discursivos. Esta pesquisa propõe investigar as possibilidades pedagógicas das fanfics a partir da leitura de contos de Clarice Lispector.

Objetivo: Investigar o potencial pedagógico do gênero fanfic para o ensino da produção escrita de gêneros discursivos no contexto escolar, a partir da leitura e da reescrita criativa de contos de Clarice Lispector por estudantes do 7.º ano do Ensino Fundamental.

Método: A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e será realizada em uma escola da rede privada de Uberaba, Minas Gerais, com aproximadamente 15 estudantes do 7.º ano do Ensino Fundamental. Após as autorizações institucionais e os procedimentos éticos necessários, o estudo será desenvolvido em três etapas. Inicialmente, serão aplicados questionários e realizadas entrevistas semiestruturadas para identificar as práticas de leitura e escrita digital dos participantes e seus conhecimentos prévios sobre fanfics. Em seguida, será desenvolvida uma sequência didática composta pela leitura e análise de contos de Clarice Lispector, pela exploração de fanfics-modelo e pela produção de narrativas autorais pelos estudantes.

Resultados e discussão: Por se tratar de uma pesquisa ainda não aplicada, os resultados são apresentados como expectativas. Espera-se que a proposta favoreça o envolvimento dos estudantes com a leitura literária e a produção escrita, aproximando os conteúdos escolares de suas práticas culturais digitais. Prevê-se que a criação de fanfics a partir dos contos de Clarice Lispector possibilite explorar diferentes formas de reescrita, como a alteração do ponto de vista narrativo, a atualização dos cenários e a criação de novos desfechos. Espera-se, ainda, identificar como os estudantes mobilizam características dos gêneros discursivos e estabelecem relações entre os textos literários e suas próprias produções. Em diálogo com Bakhtin (1997) e com as orientações da BNCC (Brasil, 2018), a investigação poderá contribuir para compreender a escrita como prática social, dialógica e autoral. A análise dos dados permitirá verificar em que medida essas possibilidades se concretizam no contexto investigado.

Conclusão: Espera-se que a pesquisa contribua para o desenvolvimento de estratégias pedagógicas que articulem literatura, cultura digital e produção textual, valorizando as experiências dos estudantes e ampliando suas possibilidades de autoria. Embora os efeitos da intervenção ainda precisem ser investigados, o estudo poderá oferecer subsídios para práticas de ensino de Língua Portuguesa alinhadas aos multiletramentos e às demandas contemporâneas da Educação.

Palavras-chave: Multiletramentos; Fanfics; Produção Textual.

2026-1037 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Multiplicação de neutrófilos e monócitos e índice de inflamação imune sistêmica em pacientes com neoplasias malignas e benignas de mama

Vitória Stefanny Souza Barbosa, Rosekeila Simoes Nomelini*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: O câncer de mama é uma doença bastante prevalente em mulheres e representa um desafio para a saúde pública tanto à nível nacional quanto mundial, haja vista a alta morbimortalidade a ela associada. Em relação a epidemiologia, observa-se que esta patologia representa o tipo mais frequente de câncer em todo o território nacional, sendo mais incidente nas regiões sul e sudeste do Brasil. Com o avanço dos estudos, sabe-se o quanto a descoberta precoce é um fator positivo para a escolha do tratamento e determinação do prognóstico da paciente, tornando necessário outros parâmetros para uma melhor avaliação clínica.

Objetivo: Comparar parâmetros como a multiplicação de neutrófilos e monócitos (MNM) e índice de inflamação imune sistêmica (SII) entre pacientes com neoplasias malignas e benignas de mama.

Método: Este trabalho representa um estudo retrospectivo realizado no Laboratório de Ciências Aplicadas à Mulher (LaCam) do Departamento de Ginecologia e Obstetrícia da UFTM. O alvo do estudo foram mulheres atendidas no Ambulatório de Mastologia entre 1988 e 2024 com diagnóstico anátomo-patológico confirmado de neoplasias benigna ou maligna de mama que tivessem hemograma registrado em prontuário. Ademais, foram utilizados dados como idade, paridade, tabagismo, tipo e grau histológico, estadiamento, tratamento prévio, status linfonodal e a contagem absoluta dos componentes do hemograma. Os dados foram analisados pelo GraphPad Prism, MedCalc e

SPSS softwares, em seguida os resultados entre os grupos benigno e maligno foram comparados através de teste t ou Mann-Whitney.

Resultados e discussão: Ao todo, foram analisadas 158 pacientes, sendo 119 com diagnóstico de câncer de mama entre 2019 e 2024, além de 39 pacientes com neoplasias benignas de mama entre 2019 e 2023. Em relação ao tipo histológico, o carcinoma de tipo não especial, também chamado de carcinoma ductal invasivo, foi o mais prevalente entre as diagnosticadas com neoplasia maligna, assim como em todo o país, atingindo 102 pacientes (85,7%), 8 apresentaram carcinoma lobular e 9 foram diagnosticadas com outros tipos histológicos. Em relação às pacientes com neoplasias benignas, 21 delas tinham fibroadenoma complexo (53,8%), enquanto que 18 apresentaram fibroadenoma simples (46,2%). Nesse sentido, após cálculos estatísticos, observou-se que os parâmetros RML, MNM e SII entre pacientes com neoplasias malignas e benignas de mama não evidenciaram diferença significativa.

Conclusão: Conclui-se que não houve diferença significativa dos valores de RML, MNM e SII em pacientes com neoplasias benignas e malignas de mama. Uma limitação do estudo foi n pequeno do grupo de neoplasias benignas, porque a maioria dessas pacientes não são submetidas a cirurgia e, portanto, não tem hemogramas disponíveis para serem encontrados em seus prontuários. Novos estudos prospectivos e com um n maior podem ser importantes na avaliação dos índices do hemograma em doenças benignas e malignas da mama.

Palavras-chave: Câncer; Neoplasia; Mama.

2026-0597 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Música como intervenção terapêutica em neonatos prematuros: evidências científicas e construção de folheto educativo

Mayra Araujo Silva, Letícia de Araújo Apolinário, Divanice contim, Maria Paula Custódio Silva, Karla Fabiana Nunes da Silva, Jesislei Bonolo do Amaral Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Hospital de clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, CEFORES.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: Neonatos prematuros internados em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) são expostos a estímulos ambientais que podem comprometer sua estabilidade fisiológica e seu desenvolvimento sensorial e emocional. Nesse cenário, o uso terapêutico da música tem sido associado à promoção de conforto, relaxamento, redução da dor e fortalecimento do vínculo entre familiares e neonatos. Considerando a necessidade de orientações acessíveis para o cuidado neonatal, este estudo objetivou desenvolver e validar um folder educativo sobre o uso terapêutico da música para neonatos prematuros.

Objetivo: Analisar evidências sobre o uso terapêutico da música em neonatos prematuros, identificar características e repertórios adequados, elaborar um folder com orientações práticas e realizar avaliação preliminar de seu conteúdo e aparência por especialistas.

Método: Trata-se de pesquisa metodológica com foco na construção e validação de um folder sobre uso de música como terapia. Destinado aos pais de neonatos prematuros, foi elaborado após revisão integrativa da literatura, realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde, SciELO e PubMed, com inclusão de estudos publicados entre 2015 e 2025, nos idiomas português, inglês e espanhol. A partir das evidências selecionadas, foi elaborado um folder com orientações práticas sobre o uso terapêutico da música, incluindo QR Code para acesso a playlist com músicas recomendadas. Em seguida, o material foi submetido à validação de conteúdo por especialistas das áreas de Enfermagem, Música, Nutrição, Fonoaudiologia e áreas correlatas, por meio de formulário eletrônico que avaliou clareza, pertinência, relevância, aplicabilidade, organização e segurança das orientações. O estudo foi realizado após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa, sob CAAE nº 91541825.9.0000.5154.

Resultados e discussão: IVC nas dimensões clareza, pertinência, aplicabilidade, organização e precisão técnica, variou de 0,83 a 1,00. A nota global média foi 9,0.

Conclusão: A construção e a avaliação preliminar do folder evidenciaram aceitação favorável quanto à clareza, relevância, aplicabilidade e adequação das informações. O estudo alcançou o objetivo de desenvolver material educativo destinado à orientação de cuidadores de neonatos prematuros, com potencial para apoiar ações de educação em saúde e o cuidado neonatal. Contudo, a baixa adesão dos especialistas e a representação limitada dos

estratos previstos restringem a robustez dos achados e impedem considerar o material conclusivamente validado. As contribuições recebidas subsidiaram ajustes relevantes e o aperfeiçoamento da versão final do folder, favorecendo práticas de cuidado mais humanizadas no contexto neonatal.

Palavras-chave: Musicoterapia; Recém nascido prematuro; Educação em saúde; Enfermagem neonatal; Tecnologia educacional.

2026-0049 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Não conformidade quanto uso de cateter intravenoso periférico em adultos internados

Ellen Aparecida da Costa Marques, Lucas Fernando Antunes Gomes, Silmara Elaine Malaguti Toffano*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-Af/CNPq.

Introdução: A punção venosa periférica (PVP) é um procedimento invasivo frequentemente realizado no ambiente hospitalar, é indicada para o monitoramento hemodinâmico, reposição ou manutenção de fluidos, administração de medicamentos, transfusões sanguíneas, nutrição parenteral e administração de agentes de contraste. Entretanto, o processo de PVP e a permanência de um cateter no lúmen da veia do paciente envolve um cuidado de enfermagem complexo. Nesse contexto, instrumentos padronizados, como o Peripheral Intravenous Catheter mini questionnaire (PIVC-miniQ), possibilitam identificar situações de não conformidade e contribuir para a avaliação da qualidade da assistência relacionada ao uso de CIVP.

Objetivo: Identificar situações de não conformidade relacionada ao uso de cateter venoso periférico em adultos hospitalizados.

Método: Estudo observacional e prospectivo, com análise secundária, realizado em um hospital público e de ensino de Minas Gerais, envolvendo adultos internados em enfermarias e Unidade de Terapia Intensiva, com coleta de dados demográficos, clínicos e relacionados ao CIVP, analisados por estatística descritiva.

Resultados e discussão: Participaram 303 pacientes, predominantemente do sexo masculino (54,1%) e internados na Clínica Médica (67,5%). As principais não conformidades relacionadas ao CIVP foram cobertura não estéril (60,3%), ausência de registro da necessidade do cateter (63,9%), bordas soltas ou elevadas do curativo (46,4%), dor ou alterações no trajeto do cateter (45,0%) e ausência de data no curativo (42,7%). De forma geral, os resultados evidenciam uma grande prevalência irregularidades relacionadas tanto às condições do dispositivo quanto aos processos assistenciais envolvidos na terapia intravenosa. Além disso, a maioria dos pacientes apresentaram escore superior a 10 pontos na escala (51,2%), evidenciando a ocorrência de não conformidades relacionadas ao uso do CIVP.

Conclusão: Os resultados evidenciaram elevada frequência de não conformidades relacionadas ao uso do CIVP, especialmente quanto ao sítio de inserção, cobertura e documentação. Reforça-se a necessidade de adoção de boas práticas, protocolos institucionais, monitoramento contínuo e capacitação da equipe de enfermagem. Essas medidas podem contribuir para a redução de eventos adversos e para a melhoria da qualidade e segurança da terapia intravenosa.

Palavras-chave: Punção venosa periférica; Segurança do paciente; Terapia intravenosa.

2026-0609 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Narrar-se professora: experiência, deficiência e educação inclusiva

Ilza Raquel Leal Assis, Thiago Henrique Barnabé Corrêa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: A produção científica de pessoas com deficiência enfrenta barreiras de acesso, permanência e reconhecimento nos espaços educacionais e acadêmicos. Essa realidade ganha relevância quando articulada à trajetória de mulheres com deficiência que atuam na educação e produzem conhecimentos a partir de suas experiências. Esta pesquisa parte da trajetória escolar e profissional de uma professora com deficiência desde a

infância, com atuação como professora, supervisora e gestora nas redes públicas de ensino de Uberaba MG. O estudo problematiza a relação entre experiências de escolarização e docência, identidade profissional, barreiras à inclusão e transformações dos marcos legais da educação inclusiva no Brasil.

Objetivo: Compreender e interpretar os sentidos da trajetória pessoal, escolar e profissional de uma educadora com deficiência, relacionando sua narrativa autobiográfica às transformações dos marcos legais da educação inclusiva e à constituição da identidade docente.

Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza narrativa autobiográfica. O estudo toma como fonte as memórias da pesquisadora sobre sua trajetória escolar e profissional, articuladas a documentos e marcos normativos relacionados à educação especial e inclusiva no Brasil. A análise considera diferentes períodos da trajetória educacional e profissional, buscando identificar experiências formadoras, barreiras atitudinais, arquitetônicas e pedagógicas, processos de participação e resistência e elementos relacionados à constituição da identidade docente. A interpretação articula as experiências narradas às mudanças históricas nas concepções de deficiência e às políticas educacionais inclusivas.

Resultados e discussão: Os resultados parciais indicam que a trajetória escolar e profissional da pesquisadora é atravessada por mudanças significativas nas concepções de deficiência e nas políticas educacionais brasileiras. A análise evidencia a passagem de perspectivas marcadas pela segregação e medicalização para o reconhecimento da deficiência no campo dos direitos e da eliminação de barreiras. Ao mesmo tempo, permanecem barreiras atitudinais, pedagógicas e institucionais que interferem no acesso, na participação e na permanência das pessoas com deficiência nos espaços educacionais. A narrativa também evidencia que as experiências vivenciadas como estudante e profissional contribuíram para a constituição da identidade docente e para a produção de saberes relacionados à educação inclusiva.

Conclusão: Conclui-se, a partir dos resultados parciais, que a narrativa autobiográfica constitui uma possibilidade de compreender a relação entre experiência, identidade docente e educação inclusiva. A trajetória analisada evidencia avanços normativos importantes, mas também a permanência de desafios para sua efetivação no cotidiano escolar. O estudo reforça a importância de reconhecer pessoas com deficiência como sujeitos produtores de conhecimento e de considerar suas experiências na construção de práticas educacionais inclusivas.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Pesquisa Autobiográfica; Identidade Docente; Deficiência..

2026-0483 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Narrativas audiovisuais e divulgação científica na formação de educadores do campo: análise de produções em química orgânica e física

Ana Luiza Rodrigues da Silva, Daniel Fernando Bovolenta Ovigli*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2026/PROPPG.

Introdução: A formação de educadores do campo envolve a articulação entre conhecimentos científicos, experiências e diferentes formas de expressão. Nesse contexto, as narrativas audiovisuais podem contribuir para a comunicação científica e para a aproximação entre ciência e realidade do campo. Torna-se relevante, portanto, compreender como essas produções mobilizam diferentes linguagens para apresentar conhecimentos das Ciências da Natureza e estabelecer relações com os contextos em que são produzidas. Essa perspectiva permite discutir o audiovisual como forma de expressão, comunicação e construção de sentidos, considerando suas possibilidades na formação inicial de educadores e na divulgação científica.

Objetivo: Analisar narrativas audiovisuais produzidas por licenciandos da Licenciatura em Educação do Campo (LECampo), nas disciplinas de Química Orgânica no Contexto do Campo e Introdução à Física, considerando suas relações com a divulgação científica e a formação inicial de educadores do campo em Ciências da Natureza.

Método: A pesquisa, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, investigou narrativas audiovisuais produzidas por licenciandos da LECampo nas disciplinas de Química Orgânica no Contexto do Campo e Introdução à Física. Para a avaliação das produções, foi utilizado um barema elaborado para a pesquisa, considerando critérios como rigor científico, contextualização com o campo, integração entre saberes, clareza da linguagem, organização narrativa,

criatividade, qualidade técnica e uso de fontes. Os resultados foram organizados e interpretados qualitativamente, buscando identificar características e recorrências presentes no conjunto das produções.

Resultados e discussão: Os resultados evidenciaram que as narrativas apresentaram diferentes níveis de articulação entre conhecimentos científicos, contexto do campo e linguagem audiovisual. Houve maior destaque para a apresentação dos conteúdos científicos e sua contextualização, enquanto a integração entre saberes científicos e populares apresentou diferentes formas de ocorrência. Também foram observadas diferenças na clareza da linguagem, organização narrativa, criatividade e qualidade técnica. As produções mostraram o uso do audiovisual como possibilidade de comunicar conhecimentos científicos por meio de diferentes linguagens e de estabelecer relações com experiências e contextos do campo. Esses aspectos revelam possibilidades formativas relacionadas à comunicação científica, à autoria e à organização dos conhecimentos, mas também indicam dimensões que podem ser aprimoradas nas produções. Dessa forma, os resultados apontam para o potencial dessas narrativas como recurso de formação e divulgação científica.

Conclusão: Os resultados até o momento, considerando tratar-se de um projeto de iniciação científica em andamento, indicam que o uso de narrativas audiovisuais pode contribuir para a divulgação científica e para a formação inicial de educadores do campo, ao possibilitar diferentes formas de comunicação e relação entre conhecimentos científicos, experiências e contextos do campo. Ao mesmo tempo, foram identificados aspectos que podem ser aprimorados, especialmente na integração entre saberes e na construção das narrativas.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Formação de professores; Educação do Campo; Audiovisual; Divulgação científica.

2026-0150 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Níveis de autoestima e bem-estar subjetivo em atletas infanto-juvenis no futebol

Davi Augusto de Souza Braga Rezende, Carolina Rosa Campos, Aline Dessupoio Chaves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A formação no futebol de base envolve demandas de desempenho, avaliações recorrentes, competição e processos de seleção, ao mesmo tempo em que coincide com importantes transformações da adolescência. Nesse contexto, o desenvolvimento esportivo ocorre paralelamente à construção da percepção que o jovem possui sobre si e suas capacidades. A autoestima, compreendida como uma avaliação global de valor pessoal, constitui um aspecto relevante do funcionamento psicológico e do ajustamento. A satisfação com a vida na adolescência, por sua vez, envolve diferentes domínios da experiência pessoal, social e escolar, podendo ser avaliada de forma multidimensional . Considerando as demandas presentes no processo de formação esportiva, investigar a relação entre autoestima e diferentes dimensões da satisfação com a vida pode ampliar a compreensão dos aspectos psicológicos envolvidos no futebol juvenil.

Objetivo: Investigar as relações entre autoestima e dimensões da satisfação com a vida, bem como a contribuição dessas dimensões para a autoestima de futebolistas brasileiros.

Método: Trata-se de estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado com 181 atletas do sexo masculino, entre 12 e 17 anos (M = 14,18; DP = 1,49), provenientes de clubes e projetos de formação esportiva de diferentes regiões brasileiras e distintos contextos de formação. Foram utilizadas a Escala de Autoestima de Rosenberg e a Escala Multidimensional de Satisfação de Vida para Adolescentes, composta pelas dimensões Família, Self, Escola, Self Comparado, Não Violência, Autoeficácia e Amizade. Foram realizadas análises de correlação de Pearson e regressão linear múltipla, considerando a autoestima como variável dependente.

Resultados e discussão: A autoestima apresentou associações positivas e estatisticamente significativas com todas as dimensões investigadas, destacando-se Self Comparado ($r = 0,46$; $p < 0,001$), Self ($r = 0,46$; $p < 0,001$) e Autoeficácia ($r = 0,41$; $p < 0,001$). Na análise conjunta, o modelo explicou 34,5% da variância da autoestima, $F(7, 173) = 13,03$, $p < 0,001$, com contribuições independentes de Self Comparado ($\beta = 0,33$), Self ($\beta = 0,27$) e Autoeficácia ($\beta = 0,19$). Embora Família, Escola, Não Violência e Amizade tenham apresentado associações positivas, não mantiveram contribuição estatisticamente significativa no modelo. O destaque para Autoeficácia dialoga com evidências sobre sua relação com o autoconceito em jovens futebolistas . Além disso, estudos sobre jovens atletas ressaltam a

importância de fatores individuais, relacionais e esportivos para o bem-estar e o desenvolvimento psicológico. Os achados sugerem a relevância da percepção de si e da competência no desenvolvimento psicológico de atletas em formação, sem reduzir esses indicadores a critérios de seleção esportiva.

Conclusão: Os resultados evidenciam que a autoestima se relaciona a diferentes dimensões da satisfação com a vida, com destaque para Self Comparado, Self e Autoeficácia. Os achados apontam para a importância de práticas de formação que considerem a percepção que o atleta constrói sobre si e suas capacidades, diferenciando avaliações de desempenho esportivo do valor pessoal do jovem e articulando desenvolvimento esportivo e psicológico.

Palavras-chave: Futebol Juvenil; Autestima; Satisfação com a vida; Autoeficácia; Formação esportiva.

2026-0303 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Novas formas de trabalho e desigualdade racial no Brasil contemporâneo

Maria Paula Gonçalves, Flávio Henrique Dias Saldanha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O avanço do capitalismo digital tem transformado as relações de trabalho, ampliando formas de exploração e precarização mediadas por plataformas digitais. Embora essas tecnologias sejam frequentemente associadas à autonomia e à flexibilidade, suas dinâmicas de organização e controle do trabalho revelam contradições que precisam ser analisadas criticamente. Nesse contexto, torna-se fundamental compreender como as desigualdades étnico-raciais se manifestam nas novas configurações do trabalho, considerando o racismo estrutural como elemento constitutivo da formação social brasileira. Assim, este estudo busca discutir as relações entre capitalismo digital, exploração da força de trabalho e desigualdades raciais, contribuindo para o debate sobre as condições de trabalho da população negra.

Objetivo: Explorar como as novas formas de trabalho contemporâneas impactam socialmente e economicamente à população negra através do racismo estrutural, precarização e desmonte dos direitos trabalhistas ocasionadas pelas plataformas digitais e a reestruturação neoliberal dos novos discursos de empreendedorismo vendidos da "falsa liberdade" e flexíveis para a classe trabalhadora negra

Método: A pesquisa fundamenta-se no materialismo histórico-dialético, considerando as categorias de historicidade, totalidade e contradição. De abordagem quali-quantitativa e caráter descritivo-analítico, desenvolve-se por meio de pesquisa bibliográfica, documental e análise de dados secundários. São examinados livros, artigos científicos, produções acadêmicas, documentos e indicadores de fontes como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A análise busca compreender as relações entre capitalismo digital, exploração do trabalho e desigualdades étnico-raciais, considerando as condições de inserção da população negra nas plataformas digitais e as manifestações do racismo nas relações laborais, articuladas às determinações históricas, econômicas e sociais da realidade brasileira.

Resultados e discussão: A discussão evidencia que a expansão das plataformas digitais não elimina as contradições do capitalismo, mas reorganiza as formas de exploração e controle da força de trabalho. Embora esse modelo seja frequentemente associado à autonomia e à flexibilidade, a literatura sobre trabalho e capitalismo contemporâneo permite problematizar a precarização dos vínculos laborais, a instabilidade dos rendimentos e a transferência de riscos aos trabalhadores. Sob a perspectiva étnico-racial, compreende-se que essas transformações precisam ser analisadas à luz do racismo estrutural e das desigualdades historicamente constituídas na sociedade brasileira. A inserção da população negra nas plataformas digitais, portanto, não pode ser dissociada das determinações sociais que atravessam o acesso ao trabalho e as condições de sobrevivência. Essa discussão contribui para questionar interpretações que apresentam a inovação tecnológica como necessariamente emancipadora, destacando a importância da organização coletiva e da luta por direitos trabalhistas. A investigação busca aprofundar essas relações por meio da análise bibliográfica, documental e de dados secundários.

Conclusão: A discussão permite compreender que o capitalismo digital reorganiza as formas de exploração do trabalho sem necessariamente superar desigualdades históricas. A análise das relações entre plataformização, racismo estrutural e precarização é fundamental para compreender as condições de trabalho da população negra e evidenciar a necessidade de direitos trabalhistas, proteção social e organização coletiva.

Palavras-chave: Plataformas digitais; capitalismo; população negra; mercado de trabalho.

2026-0157 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

O Apolo falho: os impulsos apolíneo e dionisíaco em Psicologia da composição, de João Cabral de Melo Neto

Luiz Guilherme Silva Ribeiro, Fani Miranda Tabak*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: Em seu trajeto como poeta, nota-se uma modificação em João Cabral de Melo Neto: em "Pedra do sono", livro publicado em 1942, o autor produziu poemas marcados pela influência dos surrealistas franceses. Nos livros seguintes, o poeta mudou sua atitude em relação ao fazer poético, quando começou seu percurso em busca de uma poética não pautada pelo subjetivismo. Foi somente em "Psicologia da composição", de 1947, que percebemos uma ruptura definitiva com o projeto anterior: o ápice de um movimento de "destruição" da primeira produção cabralina, presente desde "Pedra do sono".

Objetivo: Neste trabalho, pretendemos analisar o primeiro dos poemas que compõem "Psicologia da composição", a "Fábula de Anfion", a partir de uma chave nietzscheana. Especificamente, tomaremos como referência as categorias apolínea e dionisíaca desenvolvidas pelo autor alemão em "O nascimento da tragédia".

Método: Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de um método qualitativo, unindo tanto a interpretação da obra de João Cabral de Melo Neto e seus principais comentadores quanto a análise da obra de Nietzsche e algumas das grandes análises de sua produção. A princípio, fizemos a leitura, fichamento e análise da obra de João Cabral de Melo Neto, "Psicologia da composição", além de nos valermos de outros livros do autor que nos foram valiosos. Similar processo aconteceu com o trabalho de Nietzsche. Também contamos com a leitura e interpretação da obra "Anfion", de Paul Valéry, influência direta na poética cabralina.

Resultados e discussão: Partindo dos impulsos apolíneo (associado ao estado da perfeição do sonho e das artes da aparência) e dionisíaco (associado à embriaguez e à música), notamos que, durante todo o poema, há uma tensão entre Anfion, que almeja a ordem estruturante do caos da realidade e da poesia, o deserto que o cerca, que é um terreno propício para sua ascese de remoção subjetiva na arte; e o acaso, que faz com que a flauta da personagem, até então seca, volte a soar, o que gera Tebas. Cabral, aqui, dá um tom de ironia cruel à criação: Nietzsche associa a arte apolínea às artes da aparência, nas quais podemos incluir a arquitetura; portanto, o desejo de Anfion realiza-se ao avesso: utilizando as mesmas ferramentas que deveriam levar ao sucesso de sua procura, à construção apolínea de uma cidade, é o acaso dionisíaco que, de fato, construiu Tebas. Na recusa final de Anfion à flauta, enxergamos um gesto duplo: ao mesmo tempo em que Anfion rejeita seu intento poético, ele rejeita, sobretudo, a intenção da comunicabilidade da obra lírica, que se vale muito mais do caos dionisíaco da embriaguez, para se fechar em sua poética que dá foco à construção linguística e apolínea.

Conclusão: Levando em conta os resultados, notamos como a poética de Cabral foi modificada desde o primeiro volume de poemas até chegar a um ponto de ruptura em "Psicologia da composição", levando a duas possíveis interpretações do gesto final de Anfion: por um lado, rejeição à lírica dionisíaca e à comunicabilidade da poesia; e, por outro, criação de uma poética apolínea renovadora.

Palavras-chave: João Cabral de Melo Neto; Nietzsche; Fábula de Anfion; Poesia brasileira.

O conhecimento científico na articulação entre universidade e escola: a visão do licenciando

Assis Alves de Urzedo Neto, Esdras Viggiano de Souza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.



Introdução: A formação inicial de professores deve possibilitar ao licenciando articular diferentes saberes à prática profissional, entre eles o conhecimento científico, que não basta, por si só, para constituir um bom professor. Na licenciatura em Física, tal conhecimento inclui dimensões sociais, históricas e epistemológicas. As concepções consolidadas na formação acompanham o professor em sua práxis, e imagens deformadas de ciência, quando não são desconstruídas, perpetuam-se na docência. Soma-se a isso a percepção de distanciamento entre a ciência produzida na universidade e os saberes mobilizados na escola, interpretada, à luz da Teoria da Atividade Cultural-Histórica, como encapsulamento (isolamento) entre os sistemas de atividade universitário e escolar.

Objetivo: Compreender como professores de física em formação inicial percebem o papel do conhecimento científico na relação entre universidade e escola, identificando suas concepções e analisando convergências e contradições entre os sistemas de atividade.

Método: Pesquisa qualitativa fundamentada na Teoria da Atividade Cultural-Histórica (TACH). Os dados vieram de um questionário com nove perguntas curtas, simples e objetivas, respondido por 22 licenciandos de Física de uma universidade federal de Minas Gerais no primeiro e no quarto períodos do curso. As respostas foram anonimizadas antes do acesso do pesquisador. A análise empregou os Núcleos de Significação em três etapas: seleção das construções narrativas, ressignificação em pré-indicadores e aglutinação por similaridade semântica em indicadores e núcleos. O corpus reuniu 198 unidades textuais, organizadas em 14 núcleos.

Resultados e discussão: Os licenciandos tratam o conhecimento científico não apenas como conteúdo disciplinar, mas como pilar de estruturação social. O núcleo de significados mais recorrente é aquele que considera o conhecimento científico como mediador de outros saberes, com 48 ocorrências; mostra que distinguem o rigor da ciência acadêmica do saber associado ao senso comum, mas reconhecem a necessidade de diálogo entre eles. Outros núcleos indicam uma expectativa de continuidade entre as instituições e visão da ciência como ferramenta de emancipação e de combate à desinformação. Persiste, porém, uma visão dicotômica, expressa na ideia do conhecimento científico como superior a outras formas de conhecimento. A hierarquização configura uma contradição primária entre os sistemas de atividade, na qual os licenciandos valorizam a criticidade da ciência, e reforçam a superioridade do saber acadêmico sobre o cotidiano, o que alimenta a fragmentação institucional que se pretende superar. À luz da TACH, contudo, tal contradição é condição sine qua non de expansão do sistema de atividade.

Conclusão: A formação inicial de professores de Física é um sistema com contradições estruturais, no qual o licenciando constrói sua identidade docente e precisa identifica-las e expandir o sistema de atividades, buscando superar o encapsulamento entre universidade e escola. Portanto, concluímos que a articulação entre universidade e escola depende do enfrentamento dessas contradições, rompendo com a visão do conhecimento como tendo fim em si mesmo e criando espaços sociais em que ele atue como ferramenta mediadora. Assim, universidade e escola podem constituir-se como sistemas de atividade dialógicos, comprometidos com uma educação emancipatória e com a formação de professores mediadores críticos.

Palavras-chave: Formação inicial de professores; Licenciatura em Física; Conhecimento científico; Teoria da Atividade Cultural-Histórica; Núcleos de Significação.

2026-0581 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

O conhecimento materno sobre triagem neonatal biológica: revisão de escopo

Roberta Moura Borsari, Romano Giovannetti Símaro, Divanice Contim*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.



Introdução: A Política Nacional Atenção Integral à Saúde da Criança em suas áreas estratégicas, direciona e organiza esse cuidado por meio da definição de prioridade atenção à saúde da criança, como o enfrentamento das questões perinatais, que são as principais causas de mortalidade infantil. Destaca-se a Triagem Neonatal: Picada no Calcanhar Neonatal, enfoca um importante teste realizado com recém-nascidos que prioriza a detenção precoce de doenças possíveis, bem como tratamento subsequente e acompanhamento (BRASIL, 2016, VENANCIO, 2020).

Objetivo: Mapear evidências disponíveis na literatura acerca do conhecimento materno sobre Triagem Neonatal Biológica.

Método: Trata-se de uma revisão de escopo, conforme preconizado pelo Joanna Briggs Institute (PAGE et al., 2020). Foram incluídos estudos primários e secundários disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 10 anos, de 2015 a 2025, nas seguintes bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Cochrane Library, Embase, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), United States National Library of Medicine/ Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (PubMed/MEDLINE), Scopus, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Web of Science. A seleção dos estudos foi realizada por dois revisores independentes e divergências foram conferidas por um terceiro avaliador. Os descritores controlados, as palavras-chave e as estratégias de busca, foram previamente validados por uma bibliotecária. A análise dos dados foi realizada de forma descritiva. O protocolo de pesquisa foi devidamente registrado em plataforma de ciência aberta.

Resultados e discussão: Foram encontrados 3,060 documentos e após a leitura do título e resumo dos artigos foram selecionados 389 estudos, todos na língua inglesa e portuguesa. Após leitura na íntegra dos 72 estudos, 14 preencheram os critérios de inclusão: O conhecimento materno representa uma atitude positiva em relação ao programa. No entanto, elas têm várias preocupações para melhorar a assistência aos seus filhos. Apontam o aconselhamento genético como intervenção primordial na comunicação dos resultados e a elaboração de materiais educativos como forma de conscientização do fortalecimento de ações junto à atenção primária à saúde (Mendes et al., 2020). No entanto, permanecem lacunas na compreensão do escopo e das implicações financeiras dos distúrbios genéticos. Campanhas direcionadas de saúde pública e iniciativas educacionais são necessárias para suprir essas lacunas e aumentar a participação nos programas de triagem melhorando, em última análise, os resultados de saúde (Mallmann et al., 2020 Mendes et al., 2020).

Conclusão: Os resultados evidenciaram a importância conhecimento materno sobre a Triagem Biológica Neonatal nas suas várias dimensões, com a finalidade de fundamentar recomendações para aprimorar educação em saúde e desenvolver intervenções educativas eficazes, além de estabelecer uma base teórica para futuras pesquisas.

Palavras-chave: Triagem Neonatal; Recém-nascido; Recém-nascido Prematuro; Coleta de Amostras Sanguíneas; Comportamento Materno.

2026-0842 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

O cuidado em saúde mental nos centros de atenção psicossocial e o impacto nas relações afetivas, sociais e produtivas.

Giovana Negri Gomes, Erika Renata Trevisan*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2024.



Introdução: Na década de 1970, movimentos sociais promoveram a desinstitucionalização e o desenvolvimento de espaços alternativos para o cuidado de pessoas com transtornos mentais. A Lei da Reforma Psiquiátrica, Lei 10.216,

marcou um grande avanço por um serviço psiquiátrico mais humanizado, promovendo os direitos e a proteção das pessoas com transtornos mentais. Nesse contexto, surgiram a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), focados na reintegração social e no fortalecimento de vínculos comunitários. A partir de 2011, a RAPS ampliou o acesso aos cuidados psicossociais e a continuidade do cuidado. Sendo assim, é necessário conhecer como o cuidado no CAPS impacta nas relações afetivas, sociais e produtivas de seus usuários.

Objetivo: Analisar o que tem sido produzido na literatura nacional e internacional sobre o cuidado no CAPS impacta nas relações afetivas, sociais e produtivas de seus usuários.

Método: Este estudo é uma revisão integrativa da literatura sobre como o cuidado em saúde mental nos CAPS afeta as relações afetivas, sociais e produtivas dos usuários. A coleta ocorreu entre setembro e outubro de 2024, nas bases BVS, SciELO e BDENF, com estudos publicados entre 2019 e 2024. A seleção seguiu o método PRISMA e a questão central foi estruturada pela estratégia PICO.

Resultados e discussão: Foram identificados 959 artigos, sendo excluídos 948, com amostra final de 11 publicações. A maioria foi publicada em 2021, em periódicos nacionais, com abordagem qualitativa e estudos exploratórios. Os artigos foram discutidos em três categorias: pertencimento e enfrentamento do estigma; cuidado sob o olhar dos usuários; e consolidação das relações afetivas. Os estudos apontam que o CAPS contribui para diminuir o isolamento, fortalecer a autoestima, o pertencimento social e os vínculos. O cuidado individualizado, a escuta ativa e a comunicação empática favorecem a reabilitação psicossocial. As relações familiares podem oferecer apoio e segurança, mas também reforçar estigmas, destacando a importância da inclusão social, da comunidade e das políticas públicas.

Conclusão: Este trabalho possibilitou compreender como o cuidado em saúde mental ofertado pelos CAPS influencia diretamente nas relações sociais, afetivas e produtivas dos indivíduos em sofrimento psíquico. O enfrentamento do estigma, a construção do pertencimento social e a consolidação das relações afetivas são elementos essenciais no processo de reabilitação psicossocial. Os CAPS oferecem acolhimento e valorização, favorecendo a ressignificação de identidades, reduzindo o isolamento social e ampliando laços. A atenção às singularidades, a escuta ativa e a comunicação empática são elementos centrais na relação entre sujeitos e profissionais. Recomenda-se a ampliação de descritores e a busca em diferentes bases de dados, de modo a subsidiar comparações internacionais e revigorar estratégias de cuidado psicossocial.

Palavras-chave: Centro de Atenção Psicossocial; Reabilitação Psicossocial; Intervenção Psicossocial..

2026-1358 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

O ensino de leitura e escrita para crianças: alfabetização e letramentos no contexto do 4º ano do ensino fundamental

Denise Aparecida Gonçalves, Ana Amélia Calazans da Rosa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: Como professora de Ensino Fundamental I há 22 anos, um dos grandes desafios encontrados é a alfabetização plena dos estudantes ao findar do Ciclo Inicial de Alfabetização (3º ano EF I). Muitas vezes, é possível observar que anualmente parte desses estudantes chegam ao Ciclo Complementar de Alfabetização (4º ano EF I) não alfabetizados. Assim sendo, o grande desafio consiste em alfabetizar a criança respeitando seu desenvolvimento psíquico, conforme cita Soares (2026) quando refere-se à psicogênese da escrita, respeitando a compreensão progressiva de interação e apropriação do sistema alfabético. A grande dificuldade que pode ser encontrada nesse processo é identificar porque os estudantes concluem o Ciclo Inicial de Alfabetização sem pleno domínio de leitura e escrita e, por vezes, chegam a finalizar o Ensino Fundamental I no mesmo contexto. Percebemos, assim, a necessidade de um estudo que possibilite identificar possíveis causas e sugerir intervenções de práticas que auxiliem e minimizem o problema observado.

Objetivo: Analisar as possíveis dificuldades da apropriação do sistema de escrita alfabética (alfabetização) ao desenvolvimento de leitura e escrita em práticas sociais (letramento), na expectativa de assegurar maior equidade na aprendizagem da turma de 4º ano do ensino fundamental e amplitude dos níveis de alfabetismo.

Método: Este projeto de pesquisa, ligado ao Programa Profletras, pretende diagnosticar possíveis lacunas no processo de alfabetização, alfabetismo e letramentos de crianças do Ciclo Inicial de alfabetização (1º ao 3º ano do ensino fundamental I), de uma Escola Municipal da região de Uberaba, MG. A intenção é compreender o insucesso dos estudantes que avançam para o 4º ano, bem como associar apoio às formações docentes, rever metodologias, propor momentos de estudos com os professores e através de possíveis intervenções minimizar o problema evidenciado. Pretendemos realizar um estudo diagnóstico inicial e, a partir dos resultados preliminares, elaborar uma sequência de atividades intervencionistas. A metodologia, portanto, será a pesquisa-ação, que visa diagnosticar, planejar, intervir e investigar se há modificação dos resultados identificados inicialmente, a fim de obter melhores rendimentos. A geração de dados se dará por meio das atividades realizadas pelos estudantes participantes e também por meio de observação participativa da professora-pesquisadora. Os instrumentos de coleta de dados serão: o diário de campo da pesquisadora e as escritas dos estudantes que serão geradas por meio das atividades de intervenção. A análise dos dados será de forma qualitativa e interpretativa com base em teorias que discutem alfabetização e letramentos.

Resultados e discussão: Após as análises e aplicações das intervenções espera-se que os docentes e estudantes, dentro das concepções de Alfabetização e letramentos, possam obter as contribuições necessárias para melhor aproveitamento dos planejamentos pedagógicos e desenvolvimento da escrita e leitura.

Conclusão: Com a finalização dessa pesquisa pretende-se obter resultados mais satisfatórios na aprendizagem da turma de 4º Ano 2027, com níveis de aprendizagem crescente. Com a construção de um recurso educacional com fins didáticos, espera-se oportunizar aos docentes de uma Escola Municipal da região de Uberaba, MG, material de apoio para a alfabetização dos estudantes e suporte para estudo dos níveis de alfabetismo e práticas de letramento escolar dos estudantes.

Palavras-chave: Letramentos; Leitura e escrita; 4º ano do Ensino Fundamental.

2026-0320 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

O estilo de vida adventista e seus impactos na saúde e bem-estar de pessoas idosas: uma revisão integrativa

Maicon Guadalupe Ferreira da Silva, Amanda Ribeiro Gonçalves, Jurema Ribeiro Luiz Goncalves*

* orientação. **Instituição:** Escola Municipal Sebastião Antônio Leal, UFTM.
Edital: Edital nº 23/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-EM/CNPq.

Introdução: O envelhecimento bem-sucedido abrange capacidade funcional, saúde mental, bem-estar e engajamento social (Rowe & Kahn, 1997). Diante disso, destaca-se o estilo de vida adventista — pautado em alimentação vegetariana, exercício, abstinência de substâncias, descanso, fé e apoio comunitário (Fraser et al., 1999; Orlich et al., 2013). Embora seus benefícios sejam reconhecidos na população geral, faltam sínteses sobre seus impactos específicos na velhice. Assim, torna-se essencial analisar e sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre como o estilo de vida adventista influencia a saúde física, mental, social e o bem-estar de idosos, promovendo estratégias em saúde pública (WHO, 2015).

Objetivo: Analisar e sintetizar as evidências científicas disponíveis sobre os impactos do estilo de vida adventista na saúde física, mental, social e bem-estar de pessoas idosas.

Método: A revisão integrativa sintetiza o conhecimento produzido sobre determinado tema por meio de um método amplo e criterioso (Ercole et al., 2014; Polit et al., 2014). O estudo seguiu cinco etapas: formulação da questão, amostragem, categorização, avaliação crítica e interpretação dos resultados. As buscas ocorreram nas bases PubMed, LILACS, EMBASE, Web of Science e SCOPUS, utilizando o instrumento de Ursi (2005). Incluíram-se artigos sobre o estilo de vida adventista e seus impactos na saúde física, mental e social (2015–2025, em português, espanhol e inglês). Excluíram-se editoriais, teses, dissertações e outras revisões. A análise dos resultados foi realizada de forma descritiva.

Resultados e discussão: No plano biológico, Gatto et al. (2020) demonstraram que a capacidade motora é fundamental para a agilidade mental em idosos. A dieta atuou como moderador-chave: a associação entre aptidão física e reserva cognitiva revelou-se significativamente mais forte nos vegetarianos, sugerindo uma ação sinérgica

entre antioxidantes, anti-inflamatórios e massa muscular. Por outro lado, Tan, Chan e Reidpath (2016) analisaram os determinantes sociais, evidenciando que a motivação religiosa e a comunidade não anulam as desigualdades socioeconómicas. Nos idosos investigados, o rendimento e a escolaridade mantiveram-se como fatores centrais para a adoção de uma alimentação saudável na velhice, independentemente da religião.

Conclusão: Conclui-se que o estilo de vida adventista oferece benefícios diretos e sinérgicos para a saúde física e cognitiva dos idosos, evidenciados pela neuroproteção decorrente da combinação entre mobilidade funcional e dieta vegetariana. Entretanto, a orientação espiritual e o engajamento comunitário não neutralizam as disparidades sociais. Para assegurar um envelhecimento ativo e sustentável, a gerontologia e as políticas públicas devem ultrapassar o aconselhamento individual, garantindo suporte socioeconômico e equidade no acesso à nutrição de qualidade.

Palavras-chave: Estilo de vida; Promoção da saúde; Pessoas idosas.

2026-0020 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

O fenômeno "Bola de Neve Church" e o direito das mulheres: uma análise discursiva

Letícia Bruderhausen Ghosn, Rafael de Tilio*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 20/2024.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O neopentecostalismo brasileiro acompanha o acirramento do conservadorismo e dos tradicionalismos dos costumes sexuais e de gênero (pauta dos costumes), apresentados como salvaguardas da ordem social, tensionando a autonomia e a liberdade das mulheres. Nesse contexto, a Igreja Bola de Neve, instituição evangélica neopentecostal presente em 34 países, apresentou expressivo crescimento no número de fiéis nas últimas duas décadas no Brasil. Paradoxalmente, o neopentecostalismo apropria-se seletivamente de pautas consideradas progressistas, como o empoderamento feminino na famílias, para sustentar agendas conservadoras e preservar assimetrias de gênero, mobilizando seus fiéis no contexto de uma "guerra cultural" contra mudanças consideradas responsáveis pelos problemas sociais.

Objetivo: Analisar como a Igreja Bola de Neve, representativa da nova onda neopentecostal, produz e dissemina sentidos sobre o corpo feminino e atribui papéis específicos às mulheres.

Método: O estudo fundamentou-se na Análise de Discurso de matriz pêcheutiana. O corpus foi composto por três vídeos da seção "Culto de Mulheres", veiculados entre março de 2021 e junho de 2024 no canal oficial da igreja no YouTube. Os vídeos foram assistidos e transcritos integralmente. A partir da materialidade linguística foram segmentadas 23 sequências discursivas (SD), posteriormente agrupadas em quatro Formações Discursivas (FD) (regiões de regularidade de sentidos): Propósito de Deus para a mulher (11 SD), Papel da mulher (5 SD), Maternidade (3 SD) e Política (4 SD).

Resultados e discussão: Na FD (Propósito de Deus para a mulher) 1 as SD evidenciam a naturalização de características atribuídas às mulheres no seio familiar, sobretudo a submissão, a partir de pressupostos tradicionalistas religiosos, esvaziando a historicidade e a diversidade da categoria gênero e neutralizando a memória e o ativismo das resistências feministas. Na FD 2 (Papel da mulher) as SD posicionam as mulheres como importantes dentro das famílias, porém auxiliares dos homens, legitimando assimetrias e subordinações de gênero. Na FD 3 (Maternidade) a maternidade é discursivamente transformada em missão e responsabilidade espiritual, ao mesmo tempo em que o público feminino é infantilizado pela denominação recorrente de "meninas". Na FD 4 (Política) as SD revelam a deslegitimação da participação política das mulheres no espaço público, restringido sua atuação no espaço doméstico. Articuladas, as quatro FD sustentam uma Formação Ideológica que naturaliza o patriarcado sob um verniz de modernidade: as mulheres devem participar da família e da sociedade, mas de maneira acessória aos homens, enquanto a Igreja se constitui como autoridade moral e apresenta o feminismo como ameaça.

Conclusão: A Igreja Bola de Neve reforça normas tradicionais de gênero e subordina os direitos das mulheres a imperativos divinos e masculinos. Sob uma aparência de integração, participação e suposto empoderamento, reproduz sub-repticiamente conservadorismos e tradicionalismos de gênero, instrumentalizando pautas de

costumes para intervir nas agendas públicas relativas aos corpos e aos direitos das mulheres no Brasil contemporâneo.

Palavras-chave: neopentecostal; gênero; direito das mulheres.

2026-0375 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

O grupo galpão e a encenação de "Romeu & Julieta": percepções históricas por meio da linguagem teatral

Giovana Magela Silva Brandão, Pedro Henrique Lessa de Lima, Rodrigo de Freitas Costa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: O teatro constitui uma importante manifestação cultural e artística, capaz de expressar valores, memórias e referências sociais de diferentes períodos históricos. Nesse contexto, a análise de uma montagem teatral realizada na década de 1990 permite compreender as relações entre História, Teatro, cultura e produção artística. O espetáculo "Romeu & Julieta" (1992) apresenta uma releitura da obra de William Shakespeare, incorporando referências da cultura popular mineira, do universo circense, do sertão, da religiosidade, do barroco e da musicalidade brasileira. Nesse processo, o figurino destaca-se como elemento da linguagem cênica, contribuindo para a caracterização das personagens e para a narrativa visual do espetáculo.

Objetivo: Analisar a construção estética do espetáculo "Romeu & Julieta"(1992), destacando o figurino e as referências da cultura popular mineira, a fim de compreender sua contribuição para a identidade visual da encenação e para a reelaboração da obra clássica.

Método: A pesquisa possui caráter histórico e qualitativo, fundamentada na análise bibliográfica e documental. Foram utilizados livros e estudos relacionados à trajetória da companhia teatral, à criação do espetáculo, ao figurino, à linguagem teatral e às relações entre História e cultura. Também foram considerados registros audiovisuais e informações sobre a montagem. A análise concentrou-se nos elementos visuais do figurino, observando roupas, tecidos, cores, texturas, acessórios, formas e demais recursos utilizados na caracterização das personagens. Esses elementos foram relacionados crítica e sistematicamente às referências culturais presentes na encenação e posteriormente comparados à proposta de reelaboração do texto clássico.

Resultados e discussão: A análise permitiu compreender o figurino como elemento relevante da linguagem cênica e da construção da identidade estética do espetáculo. Suas formas, materiais, cores e acessórios participam da caracterização das personagens e da composição da atmosfera da encenação. Foram identificadas referências à cultura mineira, ao universo sertanejo, ao barroco e às linguagens circenses, articuladas à proposta artística da montagem. As roupas, os tons terrosos, o branco, as rendas, fitas, as flores de plástico, bordados e adereços contribuem para aproximar a narrativa de elementos culturais brasileiros. A caracterização das personagens também evidencia diferentes possibilidades de expressão por meio do figurino, como o caráter popular e rústico de Romeu, a associação de Julieta aos tons claros e à ideia de pureza e o exagero visual presente na caracterização da Ama. O uso de pernas de pau amplia ainda a relação entre figurino, corpo e linguagem circense. Dessa maneira, a montagem não apenas reproduz a obra clássica, mas adapta seus elementos a partir de referências culturais e estéticas vinculadas ao contexto brasileiro, reforçando a dimensão histórica, artística e cultural presente na encenação.

Conclusão: Conclui-se que o figurino desempenhou papel fundamental na construção da identidade estética de "Romeu & Julieta"(1992), articulando caracterização, narrativa e visualidade. A incorporação de referências mineiras, populares, sertanejas, barrocas e circenses contribuiu para a releitura da obra de Shakespeare, aproximando-a do contexto cultural brasileiro e evidenciando o figurino como elemento de expressão histórica, cultural, artística e simbólica na encenação teatral.

Palavras-chave: Figurino Teatral ;Teatro de Rua; Linguagem Cênica;; Grupo Galpão; Cultura Mineira.

2026-0685 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

O rap como história das ruas: a denúncia social no álbum “O espetáculo circo dos horrores” do grupo facção central

André Silva Silvani, Clayton Cardoso Romano*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: O rap brasileiro, especialmente a partir de sua primeira geração, constituiu-se como uma importante manifestação estética e política das periferias urbanas. Suas letras expressam experiências historicamente marginalizadas, denunciando desigualdades sociais, racismo estrutural, violência policial e negligência estatal. Nesse cenário, o grupo Facção Central destaca-se pela construção de uma linguagem combativa, que transforma vivências periféricas em narrativas de resistência e crítica social. O álbum O Espetáculo do Circo dos Horrores apresenta-se como fonte relevante para compreender as relações entre música, poder e sociedade, permitindo investigar o rap enquanto instrumento de denúncia, preservação da memória coletiva e produção de conhecimento histórico.

Objetivo: Analisar o álbum O Espetáculo do Circo dos Horrores, do grupo Facção Central, compreendendo suas letras como instrumentos de denúncia das violências estruturais cometidas contra as populações periféricas e como formas de resistência política e produção de conhecimento histórico.

Método: A pesquisa adota abordagem qualitativa, fundamentada em análise documental e levantamento bibliográfico. O corpus documental compreende as letras do álbum O Espetáculo do Circo dos Horrores, do grupo Facção Central, examinadas por meio da identificação de categorias temáticas relacionadas à violência de Estado, racismo estrutural, encarceramento, exclusão social e abandono institucional. A investigação articula a análise das composições ao contexto histórico e sociopolítico brasileiro dos anos 2000, considerando as relações entre cultura, poder e resistência. O referencial teórico contempla autores como Eric Hobsbawm e Marcos Napolitano, contribuindo para compreender o rap enquanto manifestação cultural, política e fonte histórica.

Resultados e discussão: A análise do álbum O Espetáculo do Circo dos Horrores evidencia o potencial do rap como instrumento de denúncia social e construção de narrativas alternativas às representações hegemônicas. As composições do Facção Central apresentam críticas contundentes às estruturas de poder, especialmente à violência estatal, ao racismo estrutural, ao encarceramento e à negligência institucional nas periferias brasileiras. Nesse sentido, as letras ultrapassam a dimensão artística, constituindo registros de experiências sociais frequentemente invisibilizadas pelos meios tradicionais de comunicação. A discussão também permite compreender o rap como manifestação de resistência cultural, na qual a oralidade e a linguagem poética transformam vivências cotidianas em formas de conhecimento e memória coletiva. Em diálogo com Hobsbawm e Napolitano, observa-se a importância de analisar a música como fenômeno histórico, atravessado por disputas políticas e econômicas. Além disso, a pesquisa problematiza as tensões entre o caráter contestatório do gênero e sua inserção na indústria cultural, considerando os riscos de esvaziamento de sua dimensão crítica diante das dinâmicas mercadológicas e da transformação da cultura periférica em mercadoria.

Conclusão: A pesquisa busca reafirmar o rap como fonte legítima para a investigação histórica, ultrapassando sua compreensão como mero produto de entretenimento. O álbum analisado apresenta possibilidades de interpretação das desigualdades sociais e das relações de poder, contribuindo para a valorização da memória e do conhecimento produzido nas periferias.

Palavras-chave: Rap brasileiro; Facção Central; Denúncia social; História; Resistência cultural.

2026-0048 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

O significado da dor para mulheres portadoras de fibromialgia: um estudo fenomenológico

Giovanna Martins Rezende, Gustavo Alvarenga Oliveira Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 22/2023.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma condição de dor crônica marcada por sintomas muitas vezes invisíveis aos exames clínicos, o que pode contribuir para o atraso no diagnóstico, o descrédito das pacientes e a dificuldade na construção de sentidos sobre o sofrimento. Embora amplamente discutida pelo campo biomédico, a dor também envolve dimensões subjetivas que atravessam o corpo, a identidade, os vínculos e a própria existência.

Objetivo: O objetivo geral foi compreender o significado da dor para mulheres diagnosticadas com fibromialgia, à luz da fenomenologia existencial. Especificamente, buscou-se compreender como constroem sentidos sobre a dor e o diagnóstico; identificar como a dor interfere na percepção de si e nas relações; e refletir sobre as contribuições da clínica fenomenológica para o cuidado.

Método: Pesquisa qualitativa de abordagem fenomenológica empírica, baseada na proposta de Amedeo Giorgi. Participaram seis mulheres com diagnóstico de fibromialgia, de diferentes idades. As entrevistas abertas foram gravadas, transcritas e analisadas conforme as etapas de descrição, redução e interpretação fenomenológica, preservando o sentido vivido. Todos os aspectos éticos foram observados conforme as normas vigentes.

Resultados e discussão: Os resultados foram organizados em quatro temas: “Nome da dor”, “A descoberta de uma nova existência”, “O outro e a dor” e “Um novo modo de estar no mundo”. O primeiro evidencia o difícil percurso até o diagnóstico. Embora o nome ofereça algum alívio e sentido à experiência, exige uma reorganização da relação com o corpo e com a vida. O segundo mostra como a dor redefine limites e prioridades: sem cura definitiva, o presente torna-se espaço de manejo e o futuro, incerto. O terceiro destaca o impacto das relações interpessoais, evidenciando que o apoio favorece o enfrentamento da FM, enquanto a invalidação da dor intensifica o sofrimento. O quarto aborda a busca por estratégias para lidar com a dor e seus efeitos sobre a relação com o tempo, uma vez que sua recorrência limita projeções futuras e possibilidades de transcendência. Em conjunto, os resultados mostram que o diagnóstico oferece sentido parcial, mas também impõe limites concretos. A dor rompe a vida cotidiana, atravessando autonomia, relações, identidade e projetos. A invisibilidade da FM intensifica o sofrimento, o silenciamento e a falta de empatia, evidenciando limites do modelo biomédico, pautado na objetividade, fragmentação e lógica curativista. A ausência de marcadores clínicos contribui para a deslegitimação da dor e para um vazio terapêutico. Nesse sentido, torna-se necessária uma escuta clínica que reconheça a dor como fenômeno existencial. Na perspectiva fenomenológica, Merleau-Ponty, Michel Henry e Simone de Beauvoir compreendem a corporeidade como dimensão constitutiva da existência, oferecendo fundamentos para compreender a FM para além do sintoma físico.

Conclusão: Conclui-se que a dor, mesmo diagnosticada como FM, permanece como fenômeno singular e encarnado, exigindo cuidados sensíveis e humanos. A escuta clínica deve ser baseada na presença e no acolhimento, reconhecendo a dor como expressão legítima da vida. Propõe-se deslocar o foco da cura para o cuidado que valoriza o sofrimento como parte da existência e possibilidade de ressignificação.

Palavras-chave: Fibromialgia; Dor crônica; Fenomenologia.

O skate como instrumento terapêutico para crianças com transtorno do espectro autista (TEA): avaliação de biomarcadores imunológicos e equilíbrio corporal

Arlindo Rodrigues Resende, Lara Teodoro, Lívia Beatriz Toledo, Regiane Lopes Takaoka, Alexandre de Paula Rogério, Dernival Bertoncello*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-Af/CNPq.

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se por prejuízos sociocomunicativos, comportamentos restritos e repetitivos e possíveis dificuldades motoras. Alterações imunológicas, incluindo desregulação das citocinas IL-6 e IL-10, também têm sido associadas à sua fisiopatologia. A prática regular de exercícios físicos apresenta-se como estratégia complementar, e o skate pode ser uma alternativa pois exige coordenação e ajustes posturais, que podem favorecer o equilíbrio corporal. Contudo, seus efeitos no TEA ainda precisam ser melhor compreendidos, podendo contribuir para intervenções mais individualizadas, voltadas à funcionalidade, autonomia e qualidade de vida.

Objetivo: Avaliar os níveis séricos das interleucinas IL-6 e IL-10 e o equilíbrio corporal de indivíduos com TEA antes e após uma intervenção com exercícios utilizando skate.

Método: Estudo piloto longitudinal de intervenção, não controlado, com abordagem quantitativa, caracterizado como duplo estudo de caso. Participaram dois adolescentes, de 14 e 15 anos, com TE, níveis de suporte 1 ou 2, selecionados por conveniência, mediante consentimento dos responsáveis. Antes e após o protocolo de exercícios com skate, foram coletadas amostras sanguíneas para quantificação de IL-6 e IL-10 por ensaio imunoenzimático (ELISA). O equilíbrio corporal foi avaliado em plataforma de força, a partir de análise de saltos verticais. As variáveis estabilométricas foram processadas no software EMGlab2, e os resultados foram analisados descritivamente.

Resultados e discussão: Após a intervenção, ambos os participantes apresentaram redução do deslocamento e da área de oscilação, indicando possível melhora do controle postural. O participante 2 apresentou melhora superior à do participante 1, evidenciando variabilidade interindividual na resposta ao treinamento, esperada diante da heterogeneidade do TEA. A redução dessas variáveis durante o teste de salto pode indicar melhora do equilíbrio relacionada a ajustes proprioceptivos das articulações dos membros inferiores, com possíveis recrutamentos de mais unidades motoras. Quanto aos biomarcadores imunológicos, observou-se aumento de IL-6 e IL-10 em ambos os participantes, na condição controle e, de maneira geral, após estímulo com lipopolissacarídeo (LPS). A hipótese de aumento de IL-10 encontrou suporte descritivo, enquanto a redução esperada de IL-6 não foi confirmada. Possivelmente, a elevação de IL-6 relaciona-se ao esforço muscular exigido pelo protocolo, enquanto o aumento de IL-10 pode refletir uma resposta reguladora à inflamação. A melhora dos parâmetros de equilíbrio constituiu o principal achado. O aumento simultâneo das citocinas não caracteriza uma simples transição para o perfil anti-inflamatório inicialmente esperado. O número reduzido de participantes limita a interpretação dos resultados, sendo necessários estudos com amostras maiores.

Conclusão: O protocolo de exercícios com skate mostrou-se promissor para a melhora do equilíbrio corporal dos dois participantes com TEA. O aumento simultâneo de IL-6 e IL-10 indicou alterações na resposta imunológica, sem permitir concluir que houve predomínio anti-inflamatório decorrente do esforço físico. Estudos com amostras maiores são necessários para esclarecer esses achados.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Exercício Físico; Equilíbrio Postural; Citocinas; Skate.

2026-0703 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

O socialismo euclidiano: evolução do pensamento socialista em Euclides da Cunha de 1892-1904.

Emerson Domingos de Oliveira, Wagner da Silva Teixeira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: Durante o século XIX, teorias filosóficas como o socialismo, o positivismo, o evolucionismo, o darwinismo e o marxismo ultrapassaram a Europa e alcançaram o Brasil. Na crise do Império e no início da República, essas ideias influenciaram Euclides da Cunha que dialogou com Comte, Spencer, Darwin, Haeckel, Marx, Ferri e Colajanni. Considerado defensor do povo e socialista, Euclides constitui o ponto de partida desta pesquisa onde investigamos a existência de um socialismo euclidiano, que articula elementos do positivismo, evolucionismo, darwinismo e marxismo. O tema se mostra relevante pois lança um novo olhar sobre a ideologia marcadamente eclética do autor fluminense.

Objetivo: Por meio de uma análise interpretativa e histórica das ideia transcritas nas crônicas por Euclides procuramos desvelar seu pensamento político e filosófico que pode ser caracterizado como socialista, porém eclético e até heterodoxo.

Método: A pesquisa realiza uma análise histórica e interpretativa das ideias presentes nas crônicas de Euclides da Cunha, publicadas entre 1892 e 1904, buscando compreender seu pensamento político e filosófico. Para isso, examinamos o contexto histórico em que viveu o autor e desenvolvemos uma análise comparativa entre suas crônicas e obras de importantes pensadores que influenciaram seu pensamento. Foram selecionados o Catecismo Positivista, de Augusto Comte; Do Progresso, de Herbert Spencer; Socialismo y Ciencia Positiva, de Enrico Ferri; e Il Socialismo, de Napoleone Colajanni dentre outros. O objetivo foi identificar e esclarecer as posições políticas e filosóficas de Euclides.

Resultados e discussão: A análise das crônicas de Euclides da Cunha revela uma associação entre socialismo, positivismo e evolucionismo que, à primeira vista, parece contraditória. Contudo, sua formação positivista ajuda a compreender a associação entre Comte e o socialismo, já presente no próprio pensamento comtiano e posteriormente manifestada na atuação de positivistas brasileiros junto aos trabalhadores. A associação entre Spencer e o socialismo também pode ser explicada pelas influências de Enrico Ferri e Napoleone Colajanni, socialistas que articulavam o evolucionismo e o pensamento socialista. Ferri aproximava Marx, Darwin e Spencer por meio de uma concepção científica e evolucionista da sociedade, enquanto Colajanni identificava no evolucionismo spenceriano tendências compatíveis com o socialismo, especialmente quanto à propriedade coletiva. Essas conexões ajudam a explicar como Euclides pôde interpretar correntes intelectuais de maneira não dogmática, selecionando elementos convergentes entre autores distintos. Desse modo, sua leitura do socialismo científico incorpora referências reformistas, positivistas e evolucionistas, afastando-se de uma interpretação exclusivamente revolucionária.

Conclusão: O pensamento político de Euclides da Cunha não constitui uma trajetória linear do positivismo ao marxismo. Sua formação junto a Benjamin Constant foi marcada pelo positivismo, mas também pela influência do evolucionismo de Spencer. Posteriormente, aproximou-se de um socialismo evolucionista, de matriz italiana, incorporando Marx de maneira não ortodoxa. Assim, Euclides pode ser caracterizado como um socialista eclético, que morreu precocemente sem consolidar sua formação intelectual.

Palavras-chave: Socialismo; Positivismo; Evolucionismo.

2026-1131 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

O teatro engajado em Belo Horizonte por meio do trabalho de Eid Ribeiro na década de 1960

Erick Gabriel Fernandes Ferreira, Rodrigo de Freitas Costa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.



Introdução: A historiografia do teatro brasileiro concentra-se tradicionalmente no eixo Rio-São Paulo, o que relegou a cena de Belo Horizonte e a trajetória de Eid Ribeiro a escassos estudos acadêmicos. Diante dessa lacuna historiográfica, esta pesquisa investiga como o teatro engajado se estruturou na capital mineira na década de 1960, analisando a práxis do encenador sob a repressão da Ditadura Militar para compreender a articulação entre resistência política, experimentalismo estético e escassez de recursos. Dessa maneira, o trabalho contribui para descentralizar a história cênica nacional, reconhecendo a autonomia, a inovação poética e o protagonismo histórico da produção teatral de Minas Gerais.

Objetivo: A pesquisa objetiva mapear e analisar a atuação de Eid Ribeiro no CPC, no Teatro Universitário e no Grupo Geração, examinando suas criações dramatúrgicas, encenações e práticas pedagógicas para identificar as táticas de guerrilha cultural e estéticas empregadas pelo artista.

Método: A investigação adota uma abordagem histórico-qualitativa fundamentada nos referenciais da História Cultural, da História Oral e da Estética da Recepção, reunindo um corpus documental composto por textos dramáticos, rascunhos de encenação, fotografias, vídeos, entrevistas publicadas e o acervo pessoal do encenador. Essa documentação passa por uma análise crítico-documental e hermenêutica que examina cada item como um vestígio histórico, correlacionando as escolhas estéticas e poéticas do artista às condições materiais de produção, à recepção do público e à atuação constante dos órgãos de censura oficial durante o regime militar, permitindo compreender em profundidade os processos de trabalho desenvolvidos por seus grupos.

Resultados e discussão: Os resultados indicam que a práxis cênica de Eid Ribeiro no cenário de Belo Horizonte constituiu um pilar de resistência ao terrorismo cultural promovido pela ditadura militar, posicionando o encenador na histórica Geração de 69, grupo de dramaturgos que reagiu ao esgotamento do modelo nacional-popular fundindo a crítica política ao experimentalismo do absurdo. Entre 1967 e 1969, suas montagens no Grupo Geração, como A Vida Impressa em Dólar, Mortos Sem Sepultura, Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar o Bicho Come e Fábula da Hora Final, tematizaram de forma contundente a alienação capitalista, a tortura, o conservadorismo e a violência urbana. Frente à historiografia tradicional, a pesquisa demonstra que o artista superou o realismo cênico convencional em favor do desvario estético, empregando metáforas complexas e a poética do grotesco como táticas essenciais de guerrilha cultural para ultrapassar os bloqueios da censura oficial. Ademais, a análise revelou um método próprio pautado na reescrita contínua do texto durante os ensaios e no uso do objeto-desviante, comprovando como a escassez material foi convertida em inovação cênica, resistência política e marcante autonomia artística regional.

Conclusão: A trajetória de Eid Ribeiro comprova que Belo Horizonte consolidou uma modernidade teatral autônoma sob a ditadura militar, articulando a guerrilha cultural ao experimentalismo do absurdo. Convertendo a escassez na poética do objeto-desviante e na reescrita dramática contínua, essa experiência foi determinante para formar o patrimônio cênico mineiro, reafirmando a força e o protagonismo de Minas Gerais no teatro brasileiro.

Palavras-chave: Eid Ribeiro; Teatro Engajado; Ditadura Militar.

2026-0130 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

O uso de Nudges como ferramenta de sensibilização ambiental para a redução de descartáveis no restaurante universitário.

Natália Guimarães Fraga, Deusmaque Carneiro Ferreira, Vinícius Carvalho Rocha, Emiliane Andrade Araújo Naves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O consumo global de materiais aumentou 25% entre 2015 e 2022, estimando-se um crescimento de 56% na produção anual de resíduos sólidos urbanos até 2050 (passando de 2,1 para 3,8 bilhões de toneladas). Os plásticos de uso único são críticos devido ao elevado volume, à persistência ambiental, à liberação de substâncias perigosas e à geração de microplásticos. A transformação dos padrões de consumo é indispensável para alcançar o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12 da Agenda 2030. Nesse contexto, a Teoria do Nudge (Economia Comportamental) propõe que intervenções sutis — como o fornecimento de feedback claro sobre as escolhas individuais e a adoção de "padrões verdes" —, sem proibições ou incentivos econômicos diretos, podem alterar comportamentos de forma previsível.

Objetivo: Avaliar o impacto de ações digitais de conscientização ambiental na redução do consumo de copos plásticos descartáveis nos Restaurantes Universitários (RU) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), por meio da Campanha "Leve sua Caneca".

Método: O estudo acompanhou o consumo de copos descartáveis ao longo de três meses nas duas unidades do RU da UFTM (Abadia e Univerdecidade). Paralelamente, promoveu-se uma campanha educativa no perfil de sustentabilidade da instituição no Instagram, estruturada a partir da literatura científica. Veicularam-se publicações semanais com cinco temáticas: apresentação da campanha; geração de resíduos e cultura do descartável; gerenciamento e ciclo de vida dos resíduos; gargalos da reciclagem de copos descartáveis; e dados de consumo local com engajamento comunitário. A comparação do consumo médio de copos por refeição (pré e pós-intervenção) foi realizada via teste t de Student dependente (pareado).

Resultados e discussão: Embora a campanha tenha obtido expressivo alcance digital no Instagram (com publicações atingindo até 11.600 visualizações), esse engajamento não se traduziu na redução do uso de copos descartáveis. O teste t dependente confirmou a ausência de diferença estatisticamente significativa no consumo por refeição entre os meses de junho e setembro ($p = 0,73$). A análise temporal semanal indicou oscilações de consumo equivalentes em ambos os períodos, demonstrando que reduções pontuais na média global ponderada não representaram mudanças estruturais no comportamento dos usuários.

Conclusão: Ações educativas baseadas exclusivamente em postagens informativas em redes sociais são insuficientes para promover alterações estatisticamente significativas no consumo de copos descartáveis nos RUs da UFTM. Intervenções comunicacionais digitais isoladas apresentam alcance limitado para a efetiva mudança de hábitos sustentáveis.

Palavras-chave: nudges; economia comportamental; conscientização ambiental; redução de resíduos; restaurante universitário.

2026-0342 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Obesidade paterna como fator de risco para alterações gestacionais e periparto: revisão de escopo em modelos animais

Keite Sinara de Souza Nunes, José Mateus Martins, Ana Izabel Silva Balbin Villaverde, Paula Pinheiro Teixeira, Claudio Roberto Simon*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: A cada ano, novas evidências científicas surgem com a forte associação entre a obesidade e as mais diversas comorbidades, tratando-se de um grave problema de saúde pública. Especificamente a obesidade paterna tem sido associada a alterações epigenéticas e metabólicas na prole, contudo, os efeitos diretos dessa característica

sobre a gestação e o período periparto ainda permanecem pouco explorados. Assim, destaca-se que múltiplos são os mecanismos envolvidos nos efeitos das alterações promovidas pela obesidade paterna sobre o desfecho gestacional e na integridade da saúde dos descendentes. Desse modo, busca-se consolidar o conhecimento existente, identificar lacunas metodológicas, orientar futuras investigações e subsidiar recomendações clínicas mais precisas voltadas ao manejo e ao prognóstico gestacional nos casos de obesidade.

Objetivo: Esta revisão de escopo objetiva sistematizar e apresentar as principais evidências disponíveis acerca dos impactos da obesidade paterna na gestação e no período periparto, incluindo o parto, em modelos animais.

Método: Trata-se de uma revisão de escopo, conduzida conforme o PRISMA-ScR e o manual do JBI. Utilizou-se o protocolo PCC: P = machos obesos em modelos animais; C = impactos da obesidade paterna nos períodos gestacional e periparto; C = contexto não restrito. As buscas foram realizadas em bancos de dados como PubMed, Embase, Web of Science, Scopus e LILACS, além de busca manual e triagem das referências. Os resultados foram gerenciados no software Rayyan. Após remoção de duplicatas, dois revisores independentes realizaram triagem em duas etapas: títulos/resumos e textos completos, aplicando critérios de inclusão/exclusão. Posteriormente, os dados foram extraídos independentemente, apresentados e discutidos.

Resultados e discussão: A busca nas bases de dados identificou 8.244 artigos, sendo PubMed (n=1.375), LILACS (n=62), Embase (n=1.499), Web of Science (n=1.805) e Scopus (n=3.503). Após a remoção das duplicatas, os estudos (n=1745) passaram por triagem de títulos e resumos. No total, de 25 textos triados por título e resumo, 9 preencheram os critérios utilizados e foram analisados por leitura de texto completo. Todos os estudos selecionados utilizam modelos animais (ratos e camundongos), com obesidade paterna induzida por dietas hiperlipídicas. A obesidade paterna foi associada a uma taxa quatro vezes maior de crescimento fetal abaixo do 10º percentil em comparação com o grupo normal (15,7% vs. 3,7%, respectivamente; P < 0,001). As placentas derivadas de pais obesos pesavam, em média, 10,2% menos do que aquelas derivadas do grupo controle. As evidências disponíveis também apontam que vias importantes no desenvolvimento e na vasculatura da placenta, como heme oxigenase 1 (HMOX1) e sinalização do heme, são alteradas devido a obesidade paterna e as alterações espermáticas desenvolvidas. Ademais, embriões derivados de espermatozoides de machos obesos apresentaram capacidade reduzida de implantação na parede uterina de fêmeas receptoras após a transferência de blastocistos, resultando em menos fetos viáveis.

Conclusão: Desse modo, com base nos estudos obtidos da presente revisão de escopo, tem se evidenciado que a obesidade paterna constitui um fator extremamente relevante na modulação de alterações na gestação e no período periparto, reforçando a importância da saúde paterna no planejamento reprodutivo e auxiliando no desenvolvimento de estratégias de prevenção, tratamento e melhora do prognóstico para essa população.

Palavras-chave: Obesidade; paterna; alterações; prole; gestação.

2026-0913 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Obesidade paterna e metabolismo da prole: uma revisão de escopo

José Mateus Martins, Paula Pinheiro Teixeira, Keite Sinara de Souza Nunes, Ana Izabel Silva Balbin Villaverde*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A obesidade masculina, em ascensão global, correlaciona-se com alterações endócrinas e danos ao DNA espermático, podendo modificar epigeneticamente os gametas. Evidências em modelos animais indicam que a obesidade paterna compromete a homeostase metabólica dos descendentes, como a sensibilidade à insulina e a função hepática. Este projeto justifica-se pela necessidade de mapear essas evidências, focando no papel determinante do pai no desenvolvimento fetal e na saúde futura da prole.

Objetivo: O objetivo geral é mapear e analisar criticamente as evidências científicas sobre os efeitos da obesidade paterna nos desfechos metabólicos da prole em modelos animais mamíferos, bem como identificar as lacunas na literatura atual.

Método: O estudo seguiu as diretrizes do JBI para revisões de escopo. As buscas ocorreram nas bases MEDLINE, EMBASE, Web of Science, Scopus e LILACS. A seleção, guiada pelo PRISMA, foi realizada por dois revisores independentes na plataforma Rayyan. Incluíram-se estudos primários originais, sem restrição temporal ou de idioma,

avaliando mamíferos machos obesos por indução dietética na concepção, acasalados com fêmeas controle. O objetivo principal foi analisar alterações metabólicas na prole em todas as fases da vida. Para isolar o efeito paterno, excluíram-se animais com outras comorbidades, dados restritos ao período pré-implantação, análises exclusivas de qualidade espermática, textos incompletos e revisões.

Resultados e discussão: A busca inicial identificou 5.687 artigos, resultando em 131 estudos selecionados para leitura integral após a remoção de duplicatas e triagem. Os trabalhos incluídos demonstraram grande heterogeneidade metodológica. Os resultados evidenciaram que o estado nutricional paterno antes da concepção atua como um determinante crucial na saúde das próximas gerações. Constatou-se que a obesidade e o consumo de dietas hiperlipídicas pelos pais alteram negativamente a composição seminal, o perfil de ácidos graxos testiculares e os parâmetros espermáticos dos descendentes, com efeitos persistentes por até duas gerações. Além do impacto reprodutivo, a prole de pais obesos desenvolve problemas metabólicos sistêmicos, como intolerância à glicose e alterações no peso corporal. Tais disfunções associam-se a mudanças epigenéticas, especificamente nos padrões de metilação do DNA, predispondo gerações futuras a patologias metabólicas. Nas fêmeas da primeira geração, notou-se também o comprometimento da biogênese mitocondrial ovariana. A discussão reforça que a obesidade paterna gera um impacto sistêmico deletério, programando negativamente a homeostase metabólica e a saúde reprodutiva da progênie, o que corrobora a importância crítica da saúde e alimentação do pai no período pré-concepcional.

Conclusão: A revisão evidenciou que a obesidade paterna induz comorbidades multifatoriais na prole, desde alterações moleculares embrionárias até desordens metabólicas crônicas na vida adulta, como resistência à insulina e esteatose hepática. Os dados confirmam a forte transmissão inter e transgeracional desses danos, com impactos persistentes até as gerações F2 e F3.

Palavras-chave: Obesidade Paterna; Herança Transgeracional; Saúde Metabólica; Epigenética; Prole.

2026-0675 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Ocorrências de feminicídio segundo a mídia digital brasileira

Luísa Russo Alves Silva, Raquel Pan, Bibiane Dias Miranda Parreira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.



Introdução: Durante anos, a violência de gênero contra a mulher foi naturalizada nas relações conjugais e ambiente familiar. Assim, em diversos contextos socioculturais, o assassinato dessa parcela ocorre pelo fato exclusivo de serem mulheres, reforçando essa realidade por meio de estupros, torturas, mutilações genitais, infanticídios, violência sexual em conflitos armados, exploração, escravidão e incesto sexual. Estudos evidenciam um aumento dos casos, no decorrer dos anos, no território nacional, impulsionado por fatores como a mudança dos papéis sociais para homens e mulheres. O enfrentamento do feminicídio no país envolve questões jurídicas, sociais e relacionadas à saúde.

Objetivo: Estudo teve como objetivo: analisar as ocorrências de feminicídio apresentadas pela mídia digital brasileira nos anos de 2024 e 2025.

Método: Trata-se de um estudo descritivo, com análise qualitativa dos dados, do tipo pesquisa documental. A pesquisa foi desenvolvida com buscas na mídia digital por meio da ferramenta Google, sobre ocorrências de feminicídios no Brasil. Realizado com reportagens em formato escrito de jornais, revistas e portais disponíveis na mídia digital, publicadas nos anos de 2024 e 2025. As variáveis utilizadas foram: identificação da vítima, tipo de violência sofrida, tipificação do feminicídio, tipo de relacionamento com o agressor, idade da vítima e do agressor, cenário de ocorrência, motivação/justificação, estado e região do crime.

Resultados e discussão: Durante a busca, foram encontradas 133 reportagens sobre casos de feminicídio no Brasil com a maioria do ano de 2025. Foi possível identificar que, na grande maioria das reportagens analisadas, a vítima conhecia o agressor, que geralmente era marido, namorado, companheiro ou ex-parceiro, os crimes ocorreram, em sua maioria, na residência da vítima, sendo que, em muitos dos casos analisados, havia filhos e familiares presentes no local no momento do crime. Ademais, parte dos crimes foi precedida por denúncias de violência doméstica, agressões físicas e psicológicas, ameaças e medidas protetivas, indicando um histórico de violência anterior ao

feminicídio. Dados e pesquisas na área corroboram com o apresentado neste estudo. Há uma repetição de características nos casos, sendo que, na maioria, o agressor é o companheiro ou ex-companheiro, os crimes ocorrem na própria casa da vítima, com armas brancas. A mídia também tem um papel fundamental; no entanto, evidencia-se muitas vezes o seu interesse em alcançar um grande número de leitores, com reportagens que omitem informações que serviriam de conhecimento.

Conclusão: Diversos casos de feminicídio no Brasil foram identificados a partir das publicações disponíveis em todo país. É preciso maior visibilidade para esse tema, que gera tantas vítimas por ano. É necessário que as mulheres e a sociedade cobrem por leis eficazes contra o feminicídio no Brasil, já que grande parcela desses crimes é resultado de anos de violências e perseguições.

Palavras-chave: Mulheres; Violência contra a mulher; Violência doméstica; Meios de comunicação de massa; Análise documental.

2026-0360 PESQUISA · PROJETO DE PESQUISA · ITURAMA

Organização da solicitação de análises de solo no Multilab-Iturama: estruturação do site, guia de coleta e etiqueta de amostras

Eduardo Estrela Mendes Cirino, Izabela Martins da Silva, Ricardo Justino Alves, Rubiane Marta Mayer Ferreira, Fábio Gorzoni Doro, Tiago Vieira Sousa



Instituição: UFTM.
Edital: Edital nº 58/2025/PROPPG.
Fomento: Bolsa PROPPG — Edital 58/2025.
Projeto: Análise de dados, proposta e desenvolvimento de ações para auxílio da gestão institucional.

Introdução: O Multilab-Iturama é um laboratório multiusuário de análises químicas de fertilidade do solo. Realiza determinações de pH, acidez, macronutrientes, micronutrientes e matéria orgânica. Atende à comunidade acadêmica, apoiando atividades de pesquisa, ensino e extensão, às instituições públicas e ao setor agropecuário regional. Este atendimento ocorre pelas etapas de coleta, solicitação, identificação e envio da amostra, análise química e emissão do relatório de resultados. As três primeiras dependem do solicitante, e falhas na coleta não são corrigíveis posteriormente. Este trabalho focou na padronização, organização e desenvolvimento de acesso a informações e orientações ao solicitante.

Objetivo: Estruturar o site do Multilab-Iturama e o fluxo de solicitação de análises, elaborar um guia de coleta de solo e revisar a etiqueta de identificação de amostras, organizando as etapas que antecedem a análise química.

Método: Realizou-se estudo de caso no Multilab-Iturama, aplicado e qualitativo, com análise documental, entre fevereiro e setembro de 2026. Foram analisadas a resolução que regulamenta os laboratórios multiusuários, as recomendações da Embrapa Solos para amostragem e os materiais existentes: o site, organizado por equipamentos, e a etiqueta em uso; não havia guia de coleta. As etapas de solicitação, coleta e envio da amostra foram comparadas com esses materiais para organização e sistematização das informações. A partir dessa análise, foram desenvolvidos produtos e propostas voltados à organização e padronização do fluxo de atendimento e solicitação dos serviços, de modo a facilitar o acesso do solicitante às informações e aos procedimentos necessários para solicitação e encaminhamento das amostras.

Resultados e discussão: Na etapa de solicitação, o desenvolvimento de um novo fluxograma no site reorganizou a apresentação em dois ícones: Informações e Catálogo de Análises. Ao acessar esse ícone, o solicitante escolhe o perfil (público interno, instituições públicas ou produtor rural), acessa os respectivos valores e seleciona as análises no carrinho. Ao finalizar, recebe número de protocolo e acesso ao guia de coleta e amostragem de solos, à etiqueta para identificação e o endereço de envio, e o laboratório é avisado. O guia de coleta foi elaborado com base nas recomendações da Embrapa Solos, reunindo de forma clara e ilustrada, as orientações necessárias para o solicitante obter uma amostra adequada e representativa para análise. A etiqueta de identificação revisada reúne dados do solicitante, código da amostra, gleba, profundidade, data da coleta, cultura e campos de identificação do tipo de análise de interesse. A separação por perfil do solicitante atende à resolução institucional, e o código da amostra, comum à etiqueta e ao formulário, vincula a amostra física à solicitação contribuindo para maior rastreabilidade.

Conclusão: O site do laboratório foi reestruturado com a modernização do fluxo de solicitação e protocolo de atendimento já existente, aprimorando o processo operacional do Multilab-Iturama. O guia de coleta de solos e a

etiqueta revisada favorecem a obtenção de amostras representativas identificadas corretamente. O acesso a informações padronizadas, contribui com a redução de falhas na coleta e na identificação das amostras enquanto o laboratório recebe informações mais completas, melhorando o registro e a rastreabilidade.

Palavras-chave: Gestão laboratorial; Prestação de serviços; Análise de solo; Amostragem de solo; Laboratório multiusuário.

2026-0359 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Otimização da extração assistida por micro-ondas de compostos fenólicos totais presentes em folhas de Ora-pro-nóbis (Pereskia aculeata miller)

Eduardo Fernandes Saccon, Evandro Roberto Alves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A Ora-pro-nóbis (Pereskia aculeata Miller) é uma planta alimentícia nativa amplamente reconhecida por sua elevada concentração de proteínas, minerais e compostos fenólicos com atividade antioxidante. Tradicionalmente, a extração desses compostos bioativos emprega métodos convencionais que utilizam grandes volumes de solventes orgânicos e requerem maior tempo de processamento. A extração assistida por micro-ondas (EAM) surge como uma alternativa rápida e sustentável de extração de compostos fenólicos. Este método promove o aquecimento volumétrico e a ruptura celular, acelerando a transferência de massa. Isso permite reduções significativas no tempo de extração, no consumo energético e no volume de solvente empregado, priorizando o uso de solventes verdes.

Objetivo: Avaliar e otimizar a EAM de compostos fenólicos totais e respectiva atividade antioxidante em folhas de ora-pro-nóbis (Pereskia aculeata Miller), comparando a eficiência de diferentes solventes e o efeito do pré-tratamento por congelamento.

Método: As folhas de ora-pro-nóbis foram higienizadas e divididas em dois grupos de pré-tratamento: amostras sem congelamento, secas diretamente em estufa, e amostras com congelamento prévio à secagem. Ambas as amostras foram trituradas e submetidas à EAM, a 600 W. Foram testados os solventes: água, etanol, acetona, soluções ácidas e misturas hidroalcóolicas e hidroacetônicas na proporção de 1 g de pó vegetal para 20 mL de solvente, sob irradiação durante 10 minutos. Após selecionar o melhor solvente, o efeito do tempo de irradiação foi avaliado em 3:20, 6:40 e 10:00 minutos. Os compostos fenólicos totais foram determinados pelo método de Folin-Ciocalteu e a atividade antioxidante pelo ensaio de redução do ferro (FRAP).

Resultados e discussão: As análises estatísticas demonstraram que a água apresentou desempenho superior ou igual aos demais solventes na extração de antioxidantes e compostos fenólicos, tanto nas amostras com, quanto nas sem congelamento. Sendo um solvente verde, atóxico e de baixo custo, a água foi selecionada como o melhor extrator. O pré-tratamento por congelamento, isoladamente, não apresentou efeito estatisticamente significativo nos rendimentos ao utilizar a água. A esperada ruptura mecânica das membranas celulares pelos cristais de gelo possivelmente foi compensada por perdas de compostos hidrossolúveis por oxidação e permeação para o ambiente durante a etapa de descongelamento. A duração da irradiação influenciou significativamente as extrações, sem apresentar um platô de saturação em 10 minutos, sugerindo que a condição ótima de extração é igual ou superior a esse período. Mesmo em fase inicial de otimização, a EAM utilizando a água como solvente atingiu patamares de atividade antioxidante comparáveis aos dos métodos convencionais citados na literatura, os quais tipicamente demandam de 30 a mais de 100 vezes o tempo e maior volume de solvente para atingir rendimentos comparáveis ou até inferiores.

Conclusão: A água utilizada como solvente extrator de compostos fenólicos da ora-pro-nóbis por meio da EAM demonstrou maior eficiência, além de ser ecologicamente sustentável. A eficiência está relacionada à sua elevada constante dielétrica e polaridade, que favorecem a absorção da energia das micro-ondas. O pré-tratamento por congelamento mostrou-se dispensável. O método proposto demonstra maior eficiência no processo de extração em relação aos métodos convencionais, associando desempenho satisfatório à redução do impacto ambiental.

Palavras-chave: Ora-pro-nóbis; Extração assistida por micro-ondas; Fenólicos; Antioxidantes; Extração.

Otimização de bebidas a base de vegetais: aplicação de torrefação e sonicação

José Moreira de Sá Couto Neto, Gabriela Gregorutti Jordão, Kátia Aparecida da Silva, Ana Paula da Silva, Kelin Schwarz, Guilherme Vannucchi Portari*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UNESP.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: As bebidas à base de vegetais vêm ganhando espaço devido à crescente demanda por produtos associados à saúde, à sustentabilidade e a diferentes preferências alimentares. Contudo, atributos sensoriais indesejáveis ainda limitam sua aceitação. Nesse contexto, tecnologias de processamento podem otimizar esses produtos: a torrefação pode intensificar o sabor e o aroma, enquanto a sonicação favorece a emulsificação, a dispersão de componentes e a homogeneidade. Assim, o uso adequado dessas tecnologias pode resultar em bebidas mais atrativas, nutritivas e sustentáveis.

Objetivo: Desenvolver bebidas à base de grão-de-bico e feijão branco submetidos à torrefação, definindo parâmetros adequados de processamento e avaliando sua composição nutricional (proteínas e carboidratos totais) e sua homogeneidade ao longo do armazenamento, bem como a necessidade da sonicação.

Método: O estudo experimental utilizou grão-de-bico e feijão branco in natura, adquiridos no comércio local. As leguminosas foram submetidas ao entumecimento (1:10 m/V, por 18 horas), à torrefação (140 °C por 25 minutos, sob circulação forçada de ar) e ao cozimento sob pressão por 10 minutos. Em seguida, os grãos foram triturados isoladamente e, depois, com adição de água filtrada (1:6 m/V). A mistura foi filtrada em malha de nylon de 200 mesh. A sonicação não foi aplicada, pois a homogeneidade desejada foi alcançada somente com essas etapas. Proteínas (método de Lowry) e carboidratos totais (método fenol-sulfúrico) foram quantificados no dia do preparo e após sete dias de armazenamento, antes e após agitação.

Resultados e discussão: As bebidas de grão-de-bico e feijão branco diferiram em sua composição nutricional. No primeiro dia, as concentrações médias de proteínas foram de 1,19 e 1,09 g/100 mL, respectivamente, e as de carboidratos totais, de 3,21 e 1,70 g/100 mL. Após sete dias sem agitação, as concentrações detectadas diminuíram para 0,42 e 0,38 g/100 mL de proteínas e 0,81 e 0,72 g/100 mL de carboidratos. Após a agitação, os valores aumentaram, atingindo 1,06 e 1,12 g/100 mL de proteínas e 2,99 e 1,75 g/100 mL de carboidratos. Esses resultados sugerem que o armazenamento favoreceu a heterogeneidade das bebidas, possivelmente por sedimentação de partículas e separação de fases. O aumento das concentrações após a agitação indica redistribuição dos componentes. Entretanto, a redução observada sem agitação não comprova degradação ou perda efetiva de nutrientes, podendo refletir diferenças de amostragem. Assim, a homogeneização prévia é etapa essencial para análises representativas. Por fim, a sonicação não se fez necessária, pois a homogeneidade esperada foi obtida apenas com a trituração do grão, seguida da trituração com água, o que simplifica o processo.

Conclusão: O grão-de-bico e o feijão branco, leguminosas acessíveis e amplamente consumidas, apresentam potencial para a elaboração de bebidas vegetais com contribuição proteica relevante, constituindo alternativas aos chamados “leites vegetais”. A trituração em duas etapas dispensou a sonicação, e as variações observadas após o armazenamento reforçam a importância da homogeneização, subsidiando o desenvolvimento de produtos acessíveis, nutritivos e sustentáveis.

Palavras-chave: Bebidas à base de plantas; leite; composição nutricional.

2026-0478 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

“Outros caminhos, outras saídas”: a tessitura do cuidado por mulheres em sofrimento psíquico

Maria Eduarda da Silva Norder, Eduarda Cristina Pereira dos Santos, Rosimar Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A Reforma Psiquiátrica Brasileira (RPB) redefiniu o cuidado em saúde mental ao substituir o modelo manicomial pela atenção comunitária na Rede de Atenção Psicossocial, consolidando os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) como equipamentos focados no cuidado em liberdade com promoção de direitos, autonomia e suporte territorial. Contudo, persistem estigmas que exigem analisar como os marcadores sociais atravessam a experiência do sofrimento psíquico. Historicamente, mulheres enfrentam patologização e sobrecarga decorrentes da divisão sexual do trabalho e das performances de gênero atravessadas pelo sexismo. Alinhada à Política Nacional de Cuidados (PNC), esta pesquisa adota a perspectiva interseccional para investigar experiências de usuárias de CAPS Adulto do interior de Minas Gerais.

Objetivo: Compreender as experiências de cuidado de mulheres em sofrimento psíquico atendidas em CAPS adulto e possíveis relações com marcadores sociais da diferença e suas redes de apoio.

Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, desenvolvida em um CAPS II do interior de Minas Gerais. Dez mulheres, em acompanhamento há pelo menos seis meses, participaram do estudo. A amostragem intencional prezou pela diversidade dos marcadores sociais da diferença. A construção dos dados incluiu entrevista com roteiro semiestruturado e construção de Mapas de Rede de Apoio (MRA), ambas áudio gravadas e transcritas; registros em diários de campo e consulta aos prontuários e Projetos Terapêuticos Singulares (PTS). O corpus documental foi submetido à análise de conteúdo temática reflexiva e à análise estrutural de redes, sob os referenciais da interseccionalidade, da RPB e PNC. O estudo cumpre as diretrizes éticas para pesquisas com seres humanos, aprovado pelo Comitê de Ética.

Resultados e discussão: As participantes apresentaram diversidade étnico-racial, de escolaridade, arranjos conjugais, maternidade e tempo de vínculo com o CAPS, enriquecendo a análise dos marcadores sociais da diferença. Na análise dos MRA, destacaram-se respectivamente: família, instituições de saúde, amigos/as, comunidade e trabalho. O quadrante “Família” foi o que concentrou maior número de pessoas indicadas, evidenciado o quanto desempenha funções importantes no cuidado e na adesão ao tratamento. Em seguida, o quadrante “Instituições de saúde” trouxe a centralidade do CAPS na atenção à saúde, mas também a atenção primária (UBS/ESF), fundamentais para a continuidade e integralidade do cuidado além do diagnóstico psiquiátrico. O quadrante “Amigos”, sinalizando a expansão dos laços afetivos extrafamiliares, embora a maioria das amizades ainda se concentre no próprio ambiente do CAPS. Com menor expressividade, o quadrante “Grupos Comunitários” expressa barreiras de acesso ao lazer, cultura e educação, limitando a participação social plena e o engajamento comunitário. Por fim, o quadrante “Trabalho” representou a menor área de inserção, refletindo os estigmas da saúde mental e os obstáculos no espaço laboral. Dentre as atividades de cuidado realizadas pelas usuárias estão: acolhimento emocional, suporte financeiro graças ao Benefício de Prestação Continuada, afazeres domésticos e assistência a familiares, animais de estimação e plantas.

Conclusão: Os achados evidenciam que o cuidado permanece centralizado nas mulheres, sobrecarregadas por dispositivos de gênero e restrições na participação social. Destaca-se a urgência de fortalecer redes comunitárias e a corresponsabilidade social, exigindo da equipe multiprofissional dos CAPSs, ações para ampliar práticas de autonomia, equidade e cidadania.

Palavras-chave: Gênero; Interseccionalidade; Saúde Mental; Serviços Comunitários de Saúde Mental; Redes de Apoio Social.

Padronização e aplicação de qPCR duplex para análise de variações no número de cópias do gene CYP2C19

Kaline Raiana da Silva Carvalho, Caique Manochio Nunes da Silva, Jéssica Ferreira Vieira, Eduardo Tarazona-Santos, Fernanda Rodrigues Soares*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Universidade Federal de Minas Gerais.



Introdução: Pacientes submetidos à angioplastia frequentemente recebem prescrição de clopidogrel, cuja bioativação ocorre por meio da enzima CYP2C19. Aproximadamente 30% dos pacientes não respondem ao tratamento e podem apresentar risco aumentado de eventos cardiovasculares adversos. Além de variantes de nucleotídeo único, variações no número de cópias (CNV) do gene CYP2C19 (deleções e duplicações) também podem influenciar essa resposta, mas não são detectadas pela genotipagem convencional. A PCR digital (ddPCR) é o método mais utilizado para detectar CNVs, porém sua disponibilidade ainda é limitada no Brasil; a qPCR com sondas Taqman representa uma alternativa acessível. Contudo, protocolos padronizados com essa finalidade ainda são escassos.

Objetivo: Padronizar um ensaio de qPCR duplex para estimar CNVs no gene CYP2C19 para futuras aplicações em farmacogenética.

Método: O estudo foi conduzido em duas etapas. Primeiro, padronizou-se o protocolo de qPCR com sete amostras de DNA genômico, avaliando-se o efeito da concentração do DNA sobre a qualidade da amplificação em duas corridas independentes (sem diluição e após diluição para a faixa de 20 a 30 ng/µL). Utilizaram-se o ensaio TaqMan Hs05164104_cn da ThermoFisher para CYP2C19 (canal FAM) e o ensaio de referência RNase P (canal VIC), em triplicata, no equipamento QuantStudio 3. Os CNVs foram estimados pelo software CopyCaller v2.1, com base em critérios de qualidade definidos pelos parâmetros σ(ΔCt), flags de amplificação, Z-score e confidence. Depois, o protocolo foi aplicado a 110 amostras de uma coorte de pacientes com doenças cardiovasculares do HC-UFTM.

Resultados e discussão: A padronização mostrou que o melhor desempenho foi observado na faixa de 20 a 30 ng/µL de DNA; concentrações fora dessa faixa interferiram nas estimativas de CNV. A reação final teve um volume de 10 µL, contendo 5 µL de Master Mix, 0,5 µL da sonda para CYP2C19, 0,5 µL de RNase P, 2 µL de DNA e 2 µL de água livre de nucleases. A análise em triplicata foi adotada para avaliar a concordância entre as replicatas e aumentar a confiabilidade da chamada de CNV. Na aplicação em 110 pacientes, 107 (97,3%) apresentaram número de cópias predito = 2, equivalente ao padrão diploide, enquanto 3 pacientes (2,7%) apresentaram CNV = 1, indicando uma possível deleção parcial do gene CYP2C19. Essa frequência é consistente com dados da literatura: alelos como o *36 e *37, respectivamente deleções total e parcial, não são detectados por genotipagem convencional. A diretriz CPIC de 2022 para CYP2C19 e clopidogrel orienta a genotipagem para condução da terapia antiagregante, porém não contempla a análise de CNVs, o que reforça a importância de protocolos baseados em qPCR, que podem ser aplicados em laboratórios que disponham desse equipamento, ampliando as possibilidades de investigação de CNVs do CYP2C19.

Conclusão: O protocolo padronizado permitiu a análise de CNVs no gene CYP2C19 em pacientes pós-angioplastia do HC. A identificação de amostras com CN = 1 sugere a presença de uma deleção parcial, que pode não ser detectada pela genotipagem convencional, reforçando a importância de investigar CNVs na farmacogenética de pacientes em uso do clopidogrel.

Palavras-chave: CYP2C19; CNV; qPCR; TaqMan; clopidogrel.

2026-0798 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Padronização fitoquímica de espécies de miconia para o desenvolvimento de insumos farmacêuticos ativos vegetais (IFAVs): aplicação de clae-em na identificação e quantificação dos compostos bioativos

Luan Vicente Meira Santos, Stéfani Mendes da Silva, Arlene B. D. S. Nossol, Carlo José Freire de Oliveira, Raquel M. F. Sousa, Alberto de Oliveira, Tiara da Costa Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFU.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/UFTM.
Projeto: Padronização fitoquímica de espécies de miconia para o desenvolvimento de insumos farmacêuticos ativos vegetais (IFAVs): aplicação de clae-em na identificação e quantificação dos compostos bioativos..

Introdução: O uso de plantas medicinais permanece como uma prática relevante, especialmente em países em desenvolvimento, devido à presença de metabólitos especializados com potencial farmacológico. No Cerrado, espécies do gênero Miconia se destacam, sobretudo M. albicans (canela-de-velho), tradicionalmente utilizada no tratamento de artrite e artrose e com atividade anti-inflamatória demonstrada in vitro e in vivo. Entretanto, M. fallax e M. stenostachya apresentam elevada similaridade morfológica com M. albicans, dificultando sua identificação. Assim, a caracterização e padronização química dessas espécies são fundamentais para estabelecer marcadores, diferenciar perfis metabólicos e garantir o uso seguro de M. albicans na obtenção de IFAVs.

Objetivo: Desenvolver um método por CLAE-IES-QQQ-EM para quantificar marcadores químicos em espécies de Miconia, avaliar a influência da sazonalidade no potencial antioxidante e comparar, por metabolômica, os perfis de M. albicans, M. fallax e M. stenostachya com um extrato comercial.

Método: Foram realizadas três coletas de M. albicans, M. fallax e M. stenostachya. As folhas foram secas, trituradas e extraídas por maceração com etanol, seguidas de filtração, concentração, liofilização e armazenamento. A prospecção fitoquímica foi realizada por CCD e a atividade antioxidante pelo método DPPH•, com determinação de IC50. Cinco padrões analíticos foram quantificados por CLAE-IES-QQQ-EM, utilizando coluna C18 e monitoramento MRM. A análise metabolômica da terceira coleta foi conduzida por CLAE-IES-TOF-EM. Os dados foram processados no Mass Profiler Professional e submetidos a PCA, ANOVA one-way com correção de Bonferroni-Holm e análise de fold change ≥ 2, utilizando M. albicans como referência.

Resultados e discussão: Os extratos apresentaram rendimentos de 7,14 e 11,26% entre as coletas, e a prospecção fitoquímica evidenciou flavonoides, terpenos, esteroides e compostos fenólicos. M. albicans apresentou maior atividade antioxidante (2,98 - 4,18 µg/mL), seguida por M. fallax (5,45 - 7,11 µg/mL) e M. stenostachya (9,73 - 19,60 µg/mL), sendo nesta última observada maior efeito da sazonalidade. A análise metabolômica revelou clara separação entre as espécies, com PCA explicando 71,49% da variabilidade total. A clusterização hierárquica confirmou maior proximidade química entre M. albicans e M. fallax, maior distanciamento de M. stenostachya e forte separação do extrato comercial de M. albicans, que não apresentou proximidade metabólica com a espécie coletada. O método quantitativo apresentou elevada linearidade ($R^2 \geq 0,99$) e revelou variações sazonais importantes na concentração dos compostos. Ácido gálico (2,28 - 4,12 mg/gextrato) e rutina (1,83 - 2,22 mg/gextrato) foram mais abundantes em M. albicans e demonstraram potencial como marcadores químicos para diferenciação das espécies. Catequina (0,81 - 1,46 mg/gextrato) foi mais elevada em M. stenostachya, enquanto ácido elágico (0,52 - 0,82 mg/gextrato) apresentou maior abundância em M. albicans. A quercetina, devido às baixas concentrações, não mostrou potencial como marcador.

Conclusão: O estudo diferenciou quimicamente M. albicans, M. fallax e M. stenostachya, evidenciando perfis distintos e pouca influência da sazonalidade na atividade antioxidante. O método por CLAE-IES-QQQ-EM demonstrou robustez, identificando variações entre espécies e coletas. Ácido gálico e rutina destacaram-se como marcadores de M. albicans, reforçando a importância da padronização fitoquímica para autenticação e controle de qualidade no desenvolvimento de IFAVs.

Palavras-chave: Padronização fitoquímica; Marcadores químicos; Sazonalidade.

Papel da expressão do gene PADI4 na formação de armadilhas extracelulares de neutrófilos e em diferentes genótipos da doença falciforme pediátrica

João Pedro de Alcântara Fonseca, Sarah Cristina Sato Vaz Tanaka, Fernanda Bernadelli de Vito, Lucas Fernandes Ananias, Laura Silva Cardoso, Christiane Ruffato Carminati, Helio Moraes de Souza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A doença falciforme é uma desordem hematológica causada por mutação no gene da cadeia β da hemoglobina, que leva à formação da hemoglobina S, à falcização dos eritrócitos, à hemólise e à vaso-oclusão. As manifestações começam nos primeiros meses de vida e elevam as taxas de hospitalização e de mortalidade infantil. Os neutrófilos têm papel central na fisiopatologia: quando ativados, liberam armadilhas extracelulares de neutrófilos (NETs), e o desequilíbrio nesse processo promove inflamação sistêmica, trombose e lesão vascular. A enzima PAD4, codificada pelo gene PADI4, realiza a citrulinação de histonas, etapa essencial para a liberação das NETs (NETose). A expressão de PADI4 está aumentada em pacientes durante episódios vaso-oclusivos.

Objetivo: O trabalho buscou compreender o papel da expressão do gene PADI4 na fisiopatologia de crianças com doença falciforme.

Método: Estudo aprovado pelo Comitê de Ética, com 20 crianças de 1 a 13 anos com doença falciforme, em acompanhamento ambulatorial. Foram excluídas perdas de seguimento, crise álgica no momento da coleta e óbitos. Amostras de sangue periférico foram coletadas em tubos com heparina e EDTA. Os neutrófilos do sangue heparinizado foram isolados por gradiente de densidade, estimulados com PMA e incubados por 4 horas. Em seguida, foram marcados com anti-CD66a e Sytox Green, e a NETose foi quantificada por citometria de fluxo. No sangue com EDTA, extraiu-se o RNA total e sintetizou-se o cDNA. A expressão relativa de PADI4 foi determinada por PCR em tempo real, com ACTB como gene de referência, pelo método 2^-ΔCt. A análise estatística foi feita no GraphPad Prism 10.3.1 e os dados foram considerados significativos se $p < 0,05$.

Resultados e discussão: Dos 20 pacientes, 12 (60%) tinham genótipo HbSS e 8 (40%) HbSC. Onze (55%) eram do sexo masculino e 9 (45%) do feminino, com mediana de idade de 7 anos (mín. 1 – máx. 13 anos). Todos os pacientes usavam ácido fólico e 13 utilizavam hidroxiureia associada: 11 HbSS (aproximadamente 92% das crianças HbSS) e dois HbSC (25% das crianças HbSC). Não houve diferença significativa na expressão de PADI4 entre os genótipos analisados ($p=0,17$). Também não houve associação linear significativa entre NETose e expressão de PADI4 em HbSS ($r=-0,47$; $p=0,14$; $R^2=0,22$) nem em HbSC ($r=-0,05$; $p=0,92$; $R^2=0,02$). Embora a anemia falciforme seja considerada mais grave que a variante SC, PADI4 pode exercer papel transversal na inflamação basal da doença, independentemente do genótipo. A ausência de correlação com a NETose sugere que a expressão gênica isolada não explica a magnitude da formação de NETs, processo multifatorial que pode sofrer influência do estado inflamatório, da hemólise e da ativação neutrofílica. Além disso, o uso de hidroxiureia pela maior parte dos pacientes HbSS, contra 25% dos HbSC, pode ter interferido na ativação neutrofílica e contribuído para a semelhança entre os grupos.

Conclusão: Na amostra analisada, não houve diferença na expressão de PADI4 entre os genótipos HbSS e HbSC, nem associação entre a expressão gênica e a NETose. São necessários estudos com casuísticas maiores e estratificação por genótipo e fase clínica para elucidar o papel de PADI4 como biomarcador de gravidade na doença falciforme pediátrica.

Palavras-chave: Doença falciforme; PADI4; NETose; Neutrófilos; Pediatria.

Papel do estresse oxidativo nas alterações testiculares decorrentes da exposição ao clorotalonil durante os períodos juvenil e puberal em camundongos

Maria Luiza Pereira Escareli, Anna Luísa Sousa Borges, Melissa Helena Garcia Matheus, Gabriela Sofia de Oliveira, Nicoly Caixêta Gonçalves, Cristiana Livramento Oliveira Pinto, Glaucia Eloisa Munhoz de Lion Siervo*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) definem pesticidas como substâncias ou misturas destinadas a repelir, destruir ou controlar pragas ou regular o crescimento vegetal. Entre esses compostos, destaca-se o clorotalonil (CHL), fungicida organoclorado de elevada persistência ambiental e toxicidade moderada, que, em 2023, foi o quinto pesticida mais comercializado no Brasil. A exposição a agrotóxicos constitui uma preocupação crescente para a saúde reprodutiva masculina, podendo comprometer a espermatogênese e a função espermática, além de promover inflamação e alterações hormonais e oxidativas. Ademais, exposições durante períodos críticos do desenvolvimento reprodutivo podem ocasionar danos duradouros à capacidade reprodutiva.

Objetivo: Avaliar o perfil oxidativo nos testículos de camundongos machos expostos ao clorotalonil durante os períodos juvenil e puberal.

Método: Após aprovação pela CEUA-UFTM (Parecer nº 29/2025/CEUA/PROPPG), foram utilizados 24 camundongos machos C57BL/6, com 21 dias de idade, distribuídos aleatoriamente em três grupos (n=8): Controle (CTRL), tratado com água; Clorotalonil 1 mg/kg (CHL1); e Clorotalonil 10 mg/kg (CHL10), expostos às respectivas doses de clorotalonil diluídas em água. Os animais receberam gavagem diária por 50 dias, abrangendo os períodos juvenil e peripuberal (DPN 18–55). Ao final, foram pesados e eutanasiados por superdosagem de xilazina e cetamina, seguida de punção cardíaca. Os testículos esquerdos foram coletados, congelados em nitrogênio líquido e armazenados a –80 °C. Posteriormente, foram homogeneizados e centrifugados, e o sobrenadante foi utilizado para análise colorimétrica de glutationa reduzida (GSH), Capacidade oxidante total (TAEP), produtos avançados de oxidação proteica (AOPP) e malondialdeído (MDA).

Resultados e discussão: Entre os marcadores avaliados nos testículos, os produtos avançados de oxidação proteica (AOPP) apresentaram aumento significativo ($p = 0,0138$) no grupo CHL10, em comparação ao grupo controle. O malondialdeído (MDA), por sua vez, apresentou aumento significativo ($p = 0,019$) em ambos os grupos expostos ao agrotóxico. Os AOPP refletem danos oxidativos às proteínas que, por exercerem funções estruturais, enzimáticas e regulatórias essenciais à espermatogênese, podem comprometer a integridade celular e a função testicular. Já o MDA é um produto da lipoperoxidação, processo capaz de alterar a integridade das membranas celulares. Assim, o aumento desses marcadores indica a ocorrência de dano oxidativo no tecido testicular após a exposição ao CHL. Em contrapartida, os parâmetros antioxidantes não apresentaram alterações estatisticamente significativas, mantendo-se semelhantes ao grupo controle tanto para a glutationa reduzida (GSH) quanto para a capacidade antioxidante total. A GSH é um importante antioxidante intracelular, atuando na neutralização de espécies reativas. Dessa forma, o aumento de AOPP e MDA, associado à manutenção dos parâmetros antioxidantes, pode indicar resposta insuficiente diante do desequilíbrio oxidativo. O aumento de MDA em ambas as doses sugere maior vulnerabilidade dos lipídios, enquanto a alteração de AOPP apenas na maior dose pode indicar um limiar maior para o dano oxidativo protéico.

Conclusão: A exposição ao clorotalonil durante o desenvolvimento juvenil e puberal pode alterar o perfil oxidativo testicular. O aumento de AOPP na maior dose e de MDA em ambas as doses indica estresse oxidativo e maior vulnerabilidade de proteínas e lipídios.

Palavras-chave: Agrotóxicos; Toxicologia; Desenvolvimento pós-natal; Estresse oxidativo.

2026-0477 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Para além do beijo roubado: potencialidades para uma educação anti-homofóbica em “Eu não quero voltar sozinho” (2010) e “Hoje eu quero voltar sozinho” (2014)

Roberta Lorrayne Couto Oliveira, Luis Gustavo da Conceicao Galego*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: O curta-metragem Eu não quero voltar sozinho (2010) e o longa-metragem Hoje eu quero voltar sozinho (2014) acompanham Leonardo, um adolescente cego que vivencia processos de autonomia, amizade, descoberta afetivo-sexual e enfrentamento da homofobia. Ao articularem sexualidade, deficiência, convivência escolar e exposição pública do afeto, as obras possibilitam discutir formas de reconhecimento e de construção dos vínculos no cotidiano juvenil. No campo educacional, essas narrativas podem ser analisadas não apenas pelos temas abordados, mas também pelos recursos cinematográficos que constroem sentidos sobre corpos, gestos, espaços e relações. Considerando que a escola participa da produção e da problematização de normas relacionadas ao corpo e à sexualidade, o cinema pode constituir recurso para práticas pedagógicas voltadas à diversidade e ao enfrentamento da homofobia.

Objetivo: Analisar as potencialidades pedagógicas de Eu não quero voltar sozinho e Hoje eu quero voltar sozinho para a promoção de uma educação anti-homofóbica, articulando análise fílmica de orientação semiótica, referenciais sobre gênero, sexualidade e representação e a elaboração de uma proposta pedagógica.

Método: Foi realizada pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e analítico-interpretativo, tendo como corpus as duas obras cinematográficas. O percurso metodológico compreendeu fundamentação teórico-conceitual sobre análise fílmica, representação, sexualidade e educação; decupagem e análise comparativa dos filmes; e elaboração de uma proposta pedagógica. Para o longa-metragem, foram selecionadas 27 cenas, examinadas quanto a enquadramentos, planos, ângulos e movimentos de câmera, iluminação, cores, música, gestos e contexto narrativo. Esses elementos foram interpretados em articulação com referenciais relacionados à teoria queer e comparados aos aspectos previamente analisados no curta-metragem.

Resultados e discussão: A análise permitiu organizar os achados em quatro eixos: construção da intimidade pelo toque; relações entre luz e sombras e os mundos interno e externo; bicicleta como símbolo de autonomia e parceria; e conflito, resolução e espaço público. A aproximação entre Leonardo e Gabriel, inicialmente construída por pequenos gestos e contatos físicos, ganha maior desenvolvimento no longa-metragem e passa a envolver conflitos escolares, ciúmes, descoberta do desejo, negociação das relações de amizade e exposição pública do afeto. A comparação evidencia continuidade temática entre as obras, mas também demonstra que o longa amplia situações apenas esboçadas no curta, favorecendo discussões sobre autonomia, reconhecimento, afetividade, deficiência e enfrentamento da homofobia. A partir desses resultados, foi elaborada uma proposta de intervenção destinada à formação inicial e continuada de professores, organizada em três momentos: exibição e contextualização de trechos selecionados; leitura orientada das cenas, considerando recursos audiovisuais, contexto e produção de sentidos; e discussão das possibilidades de mediação pedagógica de temas relacionados à afetividade, homofobia, autonomia, deficiência e convivência escolar.

Conclusão: As potencialidades pedagógicas das obras ultrapassam a presença de personagens gays ou a representação explícita da homofobia. Os eixos identificados permitem articular leitura crítica do audiovisual, diversidade sexual e reflexão sobre normas sociais. A proposta pedagógica derivada da análise apresenta potencial para a formação docente, embora sua implementação e avaliação em contextos educacionais ainda sejam necessárias para examinar empiricamente seus efeitos.

Palavras-chave: Cinema; Educação; Homofobia; Diversidade sexual; Formação docente.

Parâmetros do hemograma como marcadores de resposta ao tratamento neoadjuvante no câncer de mama

Yasmin Corrêa Martins, Rosekeila Simoes Nomelini*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O câncer de mama é a neoplasia maligna mais incidente entre mulheres brasileiras, excetuando-se os tumores de pele não melanoma, e representa importante causa de mortalidade. A quimioterapia neoadjuvante (NAC) é consolidada no tratamento de casos localmente avançados, porém a resposta terapêutica é variável. Marcadores inflamatórios derivados do hemograma, como razão neutrófilo-linfócito (RNL), razão plaqueta-linfócito (RPL) e índice de imunidade-inflamação sistêmica (SII), apresentam potencial prognóstico e são acessíveis e de baixo custo. Entretanto, há escassez de dados na população brasileira submetida à NAC. Nesse contexto, investigar sua relação com resposta patológica e desfechos clínico-patológicos pode contribuir para a estratificação de risco e individualização do tratamento.

Objetivo: Avaliar a associação entre índices inflamatórios do hemograma e a resposta à quimioterapia neoadjuvante em pacientes com câncer de mama, além de investigar sua relação com fatores prognósticos e sobrevida.

Método: Estudo retrospectivo realizado no Ambulatório de Mastologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, incluindo 36 mulheres com câncer de mama confirmado, submetidas à NAC entre 2018 e 2024. Foram excluídas pacientes com neoplasia secundária, uso de imunossupressores, metástase ao diagnóstico ou ausência de tratamento cirúrgico. Foram coletados dados clínicos, anatomopatológicos e laboratoriais, incluindo parâmetros do hemograma, a partir dos quais foram calculados RNL, RPL, razão linfócito-monócito (RLM), SII e novos índices hematológicos. Realizaram-se testes comparativos, curvas ROC e análise de sobrevida por Kaplan-Meier e log-rank, adotando-se significância de 5%

Resultados e discussão: A mediana de idade foi 50 anos (31–84). Na análise da resposta patológica, a ausência de resposta patológica completa associou-se à contagem de linfócitos >1.486/mm³ (AUC=0,805; p<0,001) e RPL ≤173,4 (AUC=0,736; p=0,005). Na comparação pré e pós-NAC, os neutrófilos aumentaram após o tratamento (p=0,0391), enquanto as plaquetas foram mais elevadas antes da quimioterapia (p=0,0312). O SII >610.459 associou-se a grau tumoral 2/3 (AUC=0,688; p=0,040). O status HER-2 positivo apresentou associação com plaquetas ≤239.000/mm³ (AUC=0,871; p<0,001), RDW ≤13,2 (AUC=0,800; p=0,043), RPL ≤163,11 (AUC=0,755; p=0,026) e SII ≤347.136 (AUC=0,832; p=0,002). Quanto ao óbito, RNL >1,6038, RDW ≤14 e SII >610.459 apresentaram associação nas curvas ROC; na análise de Kaplan-Meier, apenas RNL >1,6038 manteve associação com menor sobrevida global (p=0,018). Entre os novos índices, (neutrófilo × monócito × plaqueta)/linfócito associou-se ao óbito (AUC=0,726; p=0,049) e à sobrevida global (p=0,018).

Conclusão: Parâmetros e índices derivados do hemograma apresentaram associações com resposta patológica, características tumorais e sobrevida em pacientes com câncer de mama submetidas à NAC. Destacaram-se o RNL e o índice (neutrófilo × monócito × plaqueta)/linfócito na análise de sobrevida, sugerindo potencial utilidade prognóstica de marcadores hematológicos acessíveis e de baixo custo.

Palavras-chave: Câncer de mama; Quimioterapia neoadjuvante; Hemograma; Marcadores inflamatórios; Sobrevida.

2026-0096 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Pegada hídrica: sustentabilidade de cardápios do restaurante universitário da UFTM

Bianca Mancini Copel, Thiago Henrique Costa Silva, Nara Rubia Rodrigues do Nascimento Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Universidade Federal de Goiás.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A água é um direito humano fundamental, essencial para a dignidade e a sobrevivência. Contudo, a crise hídrica contemporânea, acentuada pela exploração desenfreada e pelas mudanças climáticas, coloca em xeque os sistemas de proteção social. No âmbito da alimentação coletiva, a Pegada Hídrica (PH) emerge como um indicador crucial para mensurar o volume de água utilizado ao longo da cadeia produtiva de alimentos. O nutricionista, como gestor de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN), possui a responsabilidade ética e legal de alinhar o planejamento dietético aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, especificamente os ODS 2, 6 e 12. Desse modo, este trabalho objetiva avaliar a PH dos cardápios do Restaurante Universitário (RU) da UFTM, discutindo como escolhas alimentares institucionais impactam a sustentabilidade hídrica.

Objetivo: Avaliar a pegada hídrica dos cardápios do Restaurante Universitário da UFTM, identificando possibilidades de redução do consumo de água associado às preparações, de modo a subsidiar estratégias para a sustentabilidade na produção de refeições coletivas.

Método: A pesquisa quantitativa analisou o cardápio de outubro de 2025 do RU/UFTM (24 dias). Utilizou-se a metodologia de Garzillo et al. (2019) e dados do NUPENS/USP. A metodologia envolveu a análise de Fichas Técnicas de Preparação para o registro preciso dos ingredientes, cujos valores foram ajustados por fatores de correção e índices de cocção, permitindo estimar o impacto hídrico per capita e total considerando uma média de 593 comensais diários.

Resultados e discussão: Os dados revelaram uma PH total alarmante, concentrada majoritariamente no prato principal (proteína animal). Em dias de carne bovina, a pegada atingiu picos significativamente superiores aos dias de carne de frango ou suína. Enquanto a carne bovina demanda, em média, 15.000 litros por kg, as leguminosas e vegetais apresentam valores drasticamente inferiores. Os resultados seguem a tendência observada em estudos sobre alimentação coletiva observa-se que o RU da UFTM segue a tendência de alta pegada hídrica em instituições que priorizam carnes vermelhas. A análise das opções vegetarianas (ovos e PTS) demonstrou uma redução substancial no impacto hídrico, sugerindo que a substituição proteica não é apenas uma escolha dietética, mas um ato de proteção ao sistema hídrico.

Conclusão: Os principais achados indicam que a escolha do prato principal é crítica para a sustentabilidade dos cardápios do RU/UFTM. A pegada hídrica per capita elevada reflete a necessidade de reformulação dos cardápios, com a valorização de proteínas vegetais. As limitações do estudo incluem o uso de dados secundários, mas a contribuição reside em fornecer subsídios para que a universidade desenvolva estratégias voltadas à sustentabilidade hídrica e à promoção de práticas alimentares mais conscientes, promovendo um consumo que não comprometa a disponibilidade de água para as gerações futuras.

Palavras-chave: Cadeia produtiva de alimentos; Impacto Ambiental; Gestão de resíduos hídricos.

2026-0133 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Pensando a interiorização da psicologia no Brasil: a trajetória de Eliane Gonçalves Cordeiro

Gabriel Cesar Campos Mariano, Amora de Faria*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A presente pesquisa seguiu na perspectiva de reconhecer personagens relevantes para a Psicologia brasileira fora dos grandes centros acadêmicos e a importância de suas trajetórias para o estudo da construção

histórica dessa ciência no país. Uma dessas protagonistas é Eliane Gonçalves Cordeiro, psicóloga (1974), mestre (2007) e doutora (2020) em educação.

Objetivo: Identificar elementos biográficos, com foco na trajetória profissional de Eliane, a partir de quatro eixos: formação acadêmica, participação política, atuação profissional na saúde e atuação profissional como gestora educacional, e sua relação com a construção, o desenvolvimento e interiorização da Psicologia.

Método: A pesquisa foi construída por meio de três relatos orais de Eliane relacionados aos objetivos da pesquisa, feitos por meio de entrevistas gravadas conforme autorização, transcritas e enviadas para a participante para eventuais ajustes. No total, obteve-se seis horas de material. O conteúdo foi analisado de maneira que atendesse às questões de caráter historiográfico, embasadas na História oral, por possibilitar uma maior colaboração entre quem entrevista e quem é entrevistado, e na Biografia, ancorada nas vivências do participante, no qual este seleciona aquilo que parece significativo.

Resultados e discussão: A primeira entrevista tratou da trajetória de vida de Eliane, com ênfase em seu percurso educacional e nas influências de seus pais, professores e colegas psicólogos na sua formação profissional e subjetiva. A sua escolarização em instituições religiosas e durante a Ditadura Militar no Brasil são elementos biográficos importantes. A segunda e terceira entrevista abordaram a atuação de Eliane na saúde pública e como gestora educacional, respectivamente. Eliane trabalhou na Secretaria Estadual de São Paulo entre 1976 e 1979, quando veio para a cidade de Uberaba assumir o cargo de vice-diretora do Instituto de Ciências Humanas da Faculdades Integradas de Uberaba, posição que ocupou até 1982. Em 1983, Eliane retorna para São Paulo, operando na Secretaria Municipal de Saúde. Se aposenta do serviço público no ano de 2005, sendo convidada para ser diretora do curso de Psicologia da Universidade de Uberaba, além de docente e supervisora de estágio. O trabalho desenvolvido por Eliane na área da saúde foi inerentemente político e integrou-a uma gama de projetos ligados à luta antimanicomial e ao desenvolvimento de políticas de saúde mental mais acessíveis, que trouxesse a comunidade para o debate deste campo. Enquanto gestora educacional, participou da formulação das Diretrizes Curriculares Nacionais da Psicologia e na formação de profissionais da área, uma atividade também política. Atualmente, é psicóloga clínica.

Conclusão: O percurso de Eliane é atravessado pela política em diversos momentos: na formação escolar e profissional, no trabalho enquanto funcionária pública na rede de saúde e na formação de psicólogos. Essa característica situa a entrevistada no tempo histórico no qual ela está e esteve inserida, não delimitando a atuação profissional e papel na interiorização da Psicologia apenas ao acadêmico. Constitui uma oportunidade para futuras pesquisas a criação de estratégias para acessar fontes históricas e documentais, integrando-as aos relatos orais na construção da história desses personagens.

Palavras-chave: Historiografia; Biografia; História da Psicologia.

2026-0720 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Percepção dos enfermeiros sobre a prevenção e tratamento da úlcera de pé relacionada ao diabetes.

Ellen Cristina de Oliveira Melo, Guilherme Rossi Gabelini, Amanda Helena Leão Gonçalves, Davi Samuel Abdo, Filipe Eduardo Silva Martins, Fernanda Bonato Zuffi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico caracterizado por hiperglicemia decorrente de alterações na secreção ou ação da insulina (PINTO et al., 2023; SBD, 2025). Constitui importante problema de saúde pública, com elevada prevalência mundial e nacional (NCD-RisC, 2024; BRASIL, 2025). Entre suas complicações, destacam-se a neuropatia diabética e a doença arterial periférica, associadas ao desenvolvimento da úlcera de pé diabético (UPD), que pode comprometer a qualidade de vida e aumentar o risco de amputações (PINTO et al., 2023; ARRAIS et al., 2025). Nesse contexto, o enfermeiro exerce papel fundamental na prevenção da UPD, especialmente na Atenção Primária à Saúde (COFEN, 2024).

Objetivo: Analisar sob a percepção do enfermeiro de saúde da família, como decorre a consulta de enfermagem na prevenção da úlcera de pé relacionada ao diabetes.

Método: Estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa, fundamentado na análise de conteúdo (BARDIN, 2011) e orientado pelo COREQ. Realizado em Uberaba (MG), na Atenção Primária à Saúde, com participação de 23 enfermeiros da Estratégia Saúde da Família. A coleta ocorreu entre novembro e dezembro de 2025, por meio de entrevistas semiestruturadas online. Os dados foram analisados por estatística descritiva e análise temática (BARDIN, 2016). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE nº 87419425.6.0000.5154/2025).

Resultados e discussão: Os enfermeiros apresentaram perfil predominantemente feminino e boa qualificação profissional, em consonância com estudos na Atenção Primária (SANTOS et al., 2023). A consulta de enfermagem foi reconhecida como essencial na prevenção da úlcera de pé diabético, possibilitando identificar precocemente fatores de risco e reforçando a importância do Processo de Enfermagem na organização do cuidado (FELIX et al., 2021). Entretanto, observou-se que as consultas frequentemente ocorrem de forma coletiva, em grupos como o HIPERDIA, devido à alta demanda e ao tempo reduzido, podendo comprometer a individualização do cuidado e a avaliação dos pés (SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES, 2024). A educação em saúde destacou-se como principal estratégia preventiva, com orientações sobre autocuidado, higiene dos pés, calçados adequados e controle glicêmico, embora ações superficiais possam limitar seus resultados (PORTELA et al., 2022; TESTON et al., 2018; TROMBINI et al., 2021). A atuação multiprofissional favorece a integralidade e continuidade do cuidado (LIMA et al., 2022). Foram identificadas fragilidades relacionadas à falta de recursos, estrutura inadequada e ausência de avaliação sistemática dos pés, evidenciando a necessidade de capacitação e reorganização dos serviços (GONÇALVES et al., 2024; CALDEIRA et al., 2024).

Conclusão: A consulta de enfermagem mostrou-se fundamental na prevenção da úlcera de pé diabético, por meio da identificação precoce de riscos e ações educativas. O enfermeiro exerce papel essencial na APS, contribuindo para reduzir complicações do DM. Contudo, sobrecarga, falta de recursos e atendimentos coletivos comprometem a assistência, evidenciando a necessidade de qualificação profissional e melhores condições de trabalho.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Atenção Primária à Saúde; Enfermagem; Saúde da família; Pé diabético.

2026-1389 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Percepção socioambiental e justiça hídrica em Uberaba/MG

Eduarda Beneti, Marina Farcic Mineo*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro.



Introdução: A crise hídrica contemporânea transcende a mera disponibilidade física de água, configurando-se como um fenômeno socioambiental multifacetado enraizado em falhas de governança e desigualdades de acesso. No bioma Cerrado, a Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba constitui um território estratégico por abrigar o principal manancial responsável pelo abastecimento público do município de Uberaba/MG. A região vivencia cenários recorrentes de estiagem severa, refletindo a emergência hídrica vivenciada pela população uberabense. Contudo, as estratégias tradicionais de gestão frequentemente adotam abordagens verticais (top-down), negligenciando a vivência e o conhecimento das populações locais. Frente a isso, a justiça hídrica surge como um conceito multidimensional, que clama por justiça e equidade socioambiental, envolvendo dimensões éticas, políticas e sociais.

Objetivo: Investigar a vulnerabilidade e a percepção socioambiental das comunidades locais quanto ao uso, escassez e gestão da água, analisando criticamente os processos de governança hídrica na APA do Rio Uberaba.

Método: A pesquisa será realizada no município de Uberaba, localizado na região do Triângulo Mineiro (MG), com foco na Área de Proteção Ambiental (APA) do Rio Uberaba. O estudo caracteriza-se por uma abordagem qualiquantitativa e participativa, orientando-se pelos princípios da Ciência Cidadã. A amostragem intencional abrange atores-chave do território, agricultores familiares, comunidades tradicionais, lideranças locais e membros do Conselho da APA , além de moradores da área urbana de Uberaba para estabelecer um contraponto comparativo. A coleta de dados ocorrerá mediante entrevistas semiestruturadas orientadas por roteiro flexível sobre histórico de uso da água, percepções de escassez e avaliação da governança local, prosseguindo até a saturação teórica. A análise qualitativa utilizará a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), que extrai das falas as Expressões-Chave (ECH), Ideias Centrais (IC) e Ancoragens (AC) para reconstituir o pensamento coletivo em um discurso síntese redigido na primeira pessoa do singular. Na etapa quantitativa, avalia-se a frequência e o percentual de ocorrência das categorias com auxílio do DSCsoftware.

Resultados e discussão: Espera-se obter um diagnóstico qualiquantitativo aprofundado das percepções e assimetrias de acesso à água na região. Os achados fundamentarão a elaboração de um policy brief com recomendações técnicas para subsidiar decisões mais justas e participativas junto ao Conselho da APA, Comitês de Bacia Hidrográfica e ao poder público municipal. Como estratégia de extensão e devolutiva social, será produzido um curta-metragem para atuar como instrumento pedagógico de reflexão crítica, transformando os participantes em coautores do conhecimento.

Conclusão: O projeto reafirma a necessidade da escuta ativa e do diálogo entre ciência e sociedade diante de uma crescente crise hídrica. Ao valorizar o saber empírico por meio do Discurso do Sujeito Coletivo, a pesquisa contrapõe-se aos modelos de gestão verticais (top-down). Por fim, a união entre a elaboração do policy brief para instâncias decisórias e a produção do curta-metragem como devolutiva social assegura a emancipação e o protagonismo comunitário na construção de políticas públicas inclusivas no Cerrado.

Palavras-chave: Escassez hídrica; Entrevistas semiestruturadas; Ciência Cidadã; Discurso do Sujeito Coletivo; Governança hídrica.

2026-0370 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Percepções vivenciadas de estudantes de enfermagem e de medicina sobre na educação interprofissional no manejo da dor neonatal

Liliane Maria Aparecida dos Santos Lima, Hadryel Ribeiro Silva, Divanice Contim*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A simulação clínica é uma metodologia ativa que recria situações próximas à realidade em ambiente seguro, favorecendo o desenvolvimento de habilidades técnicas e não técnicas (COLARES, 2019; FINI, 2018). Quando aplicada a estudantes de diferentes cursos da saúde, essa estratégia viabiliza a Educação Interprofissional (EIP), contribuindo para comunicação, confiança profissional e compreensão mútua entre as equipes de saúde (WHO,2010, RAPHAEL et al., 2019).

Objetivo: Analisar as percepções dos estudantes de enfermagem e medicina sobre a educação interprofissional no manejo da dor neonatal em uma simulação clínica.

Método: Estudo exploratório de abordagem qualitativa dos dados. O estudo foi realizado em cenário de simulação clínica interprofissional no Núcleo Integrado de Treinamento da Universidade Federal do Triângulo Mineiro,com de estudantes de enfermageme medicina, que tiveram em seus conteudos curriculares disciplinas sobre neonatologia e saúde da criança. Os dados foram coletados por meio de formulário eletronico conforme a disponibilidade dos participantes. A coleta de dados ocorreu entre os meses de outubro e novembro de 2025. Os dados foram analizados de por meio da análise de. conteúdo de Bardin (2011), por meio da ferramenta Microsoft Power BI. O estudo O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa HC-UFTM, sob o número de parecer 7.151.637.

Resultados e discussão: Participaram 25 graduandos de enfermagem (n=13; 52%) e medicina (n=12; 48%). Emergiram as categorias: Compreensão dos papéis profissionais foi mais citada (68%), reforçando o reconhecimento colaborativo entre profissões no trabalho em saúde (WHO, 2010). Comunicação e tomada de decisão interprofissional foram mencionadas por 32% dos participantes, evidenciando que a simulação clinica deve ser adotada de forma interprofissional e em ambiente seguro (GENT; KAINTH, 2022). A ampliação da perspectiva sobre a dor neonatal foi identificada por 20%, indicando menor destaque do conteúdo clínico específico frente às competências colaborativas. Sobre esse o processo de aprendizagem, 88% avaliaram positivamente a metodologia, 72% relataram impacto na trajetória acadêmica e 28% reconheceram aplicabilidade dessa estratégia de ensino.

Conclusão: A EIP mediada pela simulação clínica no manejo da dor neonatal favoreceu o desenvolvimento do trabalho colaborativo, comunicação, compreensão dos papéis profissionais e tomada de decisão compartilhada. A estratégia aponta aproximações importantes para o ensino de saúde interprofissional.

Palavras-chave: Educação interprofissional; Treinamento em simulação; Dor neonatal.

2026-0299 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Perfil clínico e demográfico da população atendida em um projeto de intervenção precoce de uma universidade federal do estado de Minas Gerais

Alanis Lima Bezerra, Matheus Barra e Silva, Elaine Leonezi Guimaraes*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UEMG.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A intervenção precoce é uma estratégia fundamental para a promoção do desenvolvimento neurossensoriomotor de lactentes de risco como aqueles nascidos prematuros e/ou com baixo peso. Tais condições aumentam a vulnerabilidade para atrasos motores e outras complicações clínicas, demandando acompanhamento especializado.

Objetivo: Caracterizar a população de lactentes atendidos no Projeto "Intervenção Precoce para Lactentes de Risco (IPL) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, apresentando o perfil clínico e demográfico, e, a relevância do projeto na formação dos acadêmicos de fisioterapia.

Método: Trata-se de estudo quantitativo, documental, retrospectivo, descritivo e exploratório, aprovado pelo CEP-UFTM (Parecer nº 6.517.146), por meio da análise dos prontuários de lactentes atendidos no Projeto IPL em 2025. Os dados obtidos foram analisados anonimamente, utilizando estatística descritiva simples, com mediana, valores mínimo e máximo, média e desvio padrão, conforme o tipo de variável, e, apresentados de forma agregada, sem identificação dos participantes.

Resultados e discussão: Foram analisados 40 prontuários físicos e eletrônicos. O perfil dos lactentes caracterizou-se como predominantemente do sexo masculino (55%), nascidos pré-termo 33,24 (±4,06) semanas, de baixo peso 1891,10 (±742,23) gramas, comprimento de 41,56 (±5,16) cm, e, perímetro cefálico de 29,92 (±3,79) cm. O tempo médio de internação foi de 37,74 (± 30,68) dias, 72,5% necessitou de incubadora, 57,5% de ventilação não invasiva, 67,5% de oxigenoterapia e 72,5% de fototerapia, 50% necessitou de intubação orotraqueal e ventilação invasiva. Quanto ao perfil demográfico familiar e materno 14,63% da população se enquadrou na classificação C2 da ABEP. O número médio de consultas pré-natais foi de 9 (±3,95), a idade materna média foi de 28,4 (± 6,63) anos, o parto foi predominantemente (70%) cesárea, 29,27% das mães referiram como ocupação dedicação exclusiva ao lar, 19,51% com ensino médio completo e 24,39% casadas. Observou-se que 43,9% dos lactentes têm cuidado biparental, e 51,22% residem em área urbana. Na avaliação inicial pela Escala Motora Infantil de Alberta, 72,5% apresentaram desenvolvimento motor adequado e 27,5% suspeito ou de risco, sendo inseridos na intervenção semanal. Todos os lactentes e mães apresentaram ao menos uma intercorrência pré ou perinatal, corroborando a necessidade de acompanhamento e justificando a importância do projeto IPL. Quanto à relevância do projeto na formação acadêmica, este possibilitou integrar teoria e prática, contribuindo para um olhar sensível às demandas sociais.

Conclusão: Caracteriza-se, portanto, o perfil clínico e demográfico dos participantes do projeto IPL como lactentes prematuros, com baixo peso, necessitando de longo tempo de internação e em incubadora, suporte ventilatório, oxigenoterapia e fototerapia, a maioria nascido de parto cesárea devido à intercorrências maternas pré-natal, caracterizando-se como uma população de risco e com necessidade de acompanhamento no projeto. Vale destacar também a contribuição do projeto para a formação dos estudantes, proporcionando desenvolvimento de competências através de vivências práticas. Dessa forma, evidencia-se a importância do projeto de extensão, tanto para a oferta do cuidado especializado em intervenção precoce quanto para a formação de profissionais mais preparados.

Palavras-chave: Lactente de Risco; Intervenção Precoce; Fisioterapia; Extensão.

Perfil clínico-epidemiológico e investigação da deficiência clínica de endocanabinóides e perfil imune em pacientes com fibromialgia

Ana Laura Clempi Almeida e Silva, Sarah Guedes Brandão, Antonieta Santos Andrade Lamoglia, Gabriela Terra Silva, Carolliny Marjorie Aparecida de Jesus, Chamberttan Souza Desidério, Carlo Jose Freire de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM, FMRP- USP, FMRP-USP.
Edital: Edital 20/2024.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A fibromialgia (FM) é uma síndrome crônica de origem idiopática, que afeta cerca de 2,7% da população mundial e predomina em mulheres (3:1). Caracteriza-se por dor musculoesquelética difusa, fadiga, sono não reparador, alterações cognitivas e forte associação com ansiedade e depressão. Não há biomarcadores validados, o que torna o diagnóstico exclusivamente clínico e frequentemente tardio. O sistema endocanabinoide (SEC), que modula dor, humor, inflamação e memória, tem como principais mediadores a anandamida (AEA) e o 2-araquidonoilglicerol (2-AG). A hipótese da síndrome da deficiência clínica de endocanabinoides sugere que níveis reduzidos dessas moléculas contribuem para a fisiopatologia da FM.

Objetivo: Quantificar e comparar os níveis séricos de AEA e 2-AG em pacientes com FM e controles saudáveis, avaliando seu potencial como biomarcadores da doença.

Método: Estudo observacional, analítico e transversal, com amostras de soro armazenadas a -80 °C de um biorrepositório pré-existente (102 pacientes com fibromialgia, diagnosticados pelos critérios do ACR 1990 e 2010, e 30 controles saudáveis). Por disponibilidade de kits, 45 indivíduos (30 pacientes e 15 controles) foram selecionados aleatoriamente. Anandamida e 2-araquidonoilglicerol foram quantificados por kits de imunoensaio semelhantes ao ELISA (ELK Biotechnology), conforme instruções do fabricante, com leitura em leitor de microplacas e cálculo a partir de curva padrão. Os grupos foram comparados e os níveis, correlacionados com dados clínicos e citocinas.

Resultados e discussão: Os resultados demonstraram concentrações séricas de AEA numericamente superiores no grupo Fibromialgia em relação ao Controle (medianas: 0,6502 e 0,5439 pg/mL, respectivamente; n = 30 e n = 15), com diferença significativa na análise não ajustada pelo teste de Mann-Whitney (U = 140,5; p = 0,0415). Em contrapartida, os níveis de 2-AG foram semelhantes entre os grupos, com medianas de 0,5726 pg/mL na Fibromialgia e 0,5462 pg/mL no Controle (U = 219; p = 0,8911). Considerando que a AEA e o 2-AG participam da modulação da nocicepção, da sinalização inflamatória e da regulação neural, possíveis alterações nesses mediadores podem estar relacionadas aos mecanismos envolvidos na dor crônica. A distribuição assimétrica e a presença de valores extremos ressaltam a importância do rigor analítico. Assim, estudos com amostras maiores, controle de fatores de confusão e avaliação de outros componentes do sistema endocanabinoide são necessários para esclarecer essas associações.

Conclusão: Os resultados demonstraram concentrações séricas de AEA numericamente superiores na fibromialgia. Para o 2-AG, não foi identificada diferença estatisticamente significativa. Esses achados são exploratórios e destacam a necessidade de estudos adicionais para esclarecer o possível envolvimento do sistema endocanabinoide na fisiopatologia da fibromialgia.

Palavras-chave: Fibromiagia; Endocanabinoides; Biomarcadores.

2026-0264 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Perfil de usuários idosos do Sistema Único de Saúde com lesões musculoesqueléticas no membro inferior: um estudo transversal

Ana Luisa Armondes de Paula Almeida, Karoline Dantas Jonas, Letícia Aparecida Oliveira Araújo, Fernanda de Souza Cardoso, Sergio Antonio Zullo, Andrea Licre Pessina Gasparini, Denise Martineli Rossi*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Hospital de clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: O envelhecimento populacional tem aumentado a prevalência de fraturas de quadril e doenças articulares degenerativas, enquanto acidentes de trânsito são importantes causas de lesões em membros inferiores em adultos. Essas condições podem gerar limitações significativas, porém são escassas informações sobre o perfil dos pacientes após a liberação para descarga de peso, dificultando o planejamento da reabilitação.

Objetivo: Comparar o perfil de adultos e idosos com condições musculoesqueléticas em membros inferiores após liberação de descarga de peso.

Método: Foram avaliados 50 adultos e 50 idosos. Foram coletados dados sociodemográficos, características da lesão, tratamento, comorbidades, estilo de vida, entendimento e segurança quanto à descarga de peso e indicação para fisioterapia. A cinesiofobia e a dor foram avaliadas pelas escalas TAMPA e Escala Numérica de Dor (END), respectivamente. As variáveis numéricas foram descritas em média e desvio padrão ou mediana e interquartis, e as variáveis categóricas em frequência absoluta e relativa.

Resultados e discussão: Entre os adultos, a maioria eram homens (72%), brancos (58%), com ensino médio completo (52%) e não fumantes (64%). 46% relataram etilismo, enquanto 48% não praticavam atividade física. O mecanismo de lesão mais frequente foi acidente motociclístico (60%) e automobilístico (16%). Quanto ao local da lesão, os mais frequentes foram tíbia (34%) e tíbia e fíbula (28%). Quanto ao tratamento, os mais frequentes foram fixador externo (26%), placas e parafusos (26%) e haste intramedular (18%). 60% relataram não apresentar comorbidades. 64% afirmaram ter compreendido as orientações sobre descarga de peso, mas 56% não se sentiam seguros para realizá-la. 54% receberam indicação para tratamento fisioterapêutico, porém, 76% não realizavam. A pontuação média na escala TAMPA foi de 41,8 ± 8 pontos (n = 17) e na END foi de 1,9 ± 2,7 pontos em repouso (n = 44). Já entre os idosos, a maioria eram homens (52%), brancos (60,4%), com ensino fundamental incompleto (49%), não fumantes (88%), não etilistas (88%) e 54% não praticavam atividade física. O mecanismo de lesão mais frequente foi doença articular degenerativa (40,8%) e quedas (36,7%). Quanto ao local da lesão, os mais frequentes foram fêmur (30%), joelho (30%) e tíbia (20%). Quanto ao tratamento, os mais frequentes foram próteses (46,8%), fixador externo (12,2%), placas e parafusos (12,2%) e haste PFN (10,2%). 40% apresentavam hipertensão e 16% apresentavam hipertensão e diabetes. 65,3% afirmaram ter compreendido as orientações sobre descarga de peso, mas 54% não se sentiam seguros para realizá-la. 74% receberam indicação para tratamento fisioterapêutico, porém, 51% não realizavam. A pontuação média na TAMPA foi 42,1 ± 10 pontos (n = 21) e 2,1 ± 3,1 pontos na END em repouso (n = 49).

Conclusão: Adultos e idosos apresentaram perfis distintos após liberação para descarga de peso, refletindo diferenças nos mecanismos e locais das lesões. Entretanto, ambos demonstraram insegurança na descarga de peso, presença de dor e cinesiofobia e baixa adesão ao tratamento fisioterapêutico, evidenciando a necessidade de estratégias que favoreçam orientação e acompanhamento durante a reabilitação.

Palavras-chave: Descarga de peso; doenças articulares crônicas; fraturas.

2026-0267 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Perfil epidemiológico da meningite na região do Triângulo Mineiro, no período de 2019 a 2024

Pedro Henrique Rodrigues Braga, Julia Ribeiro de Guedes Vaz, Aline Dias Paiva*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Universidade de Uberaba – Uberaba, Minas Gerais, Brasil..
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A meningite é um processo inflamatório das meninges, de diferentes etiologias, entre as quais se destacam as formas virais e bacterianas devido à sua relevância epidemiológica e, particularmente nas formas bacterianas, à elevada morbimortalidade. Sua ocorrência pode estar relacionada a fatores como cobertura vacinal insuficiente, condições de vulnerabilidade e aglomerações populacionais. Apesar dos avanços na prevenção e no manejo da doença, casos de meningite continuam sendo registrados no Brasil. Nesse contexto, conhecer seu perfil epidemiológico em âmbito regional é fundamental para identificar padrões de ocorrência, grupos mais acometidos e possíveis particularidades locais, fornecendo subsídios para o planejamento e direcionamento de estratégias de vigilância, prevenção e controle.

Objetivo: Avaliar o perfil epidemiológico da meningite na região do Triângulo Mineiro no período de 2019 a 2024.

Método: Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, descritivo e retrospectivo, realizado a partir de dados secundários de casos notificados de meningite na região do Triângulo Mineiro, entre 2019 e 2024, obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponibilizados pelo DATASUS/Ministério da Saúde. Para caracterização do perfil epidemiológico e da doença, foram analisadas as variáveis raça/cor, sexo, faixa etária, etiologia, sorogrupo, critério de confirmação e evolução dos casos. As estimativas populacionais dos municípios que compõem a região foram obtidas no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A incidência anual foi calculada pela razão entre o número de casos novos de meningite e a população residente no respectivo ano, multiplicada por 100 mil habitantes.

Resultados e discussão: Entre 2019 e 2024, foram notificados 1.243 casos de meningite no Triângulo Mineiro, com incidência média de 9,95 casos/100 mil habitantes, superior às médias nacional (5,11), da região Sudeste (6,36) e de Minas Gerais (3,21). A letalidade regional foi de 7,94%, inferior à nacional (10,5%). Houve redução da incidência em 2020 e 2021, período coincidente com as medidas de contenção da COVID-19 e possível subnotificação de outros agravos durante a pandemia. Crianças menores de cinco anos representaram 25,58% dos casos, enquanto indivíduos de 20 a 59 anos corresponderam a 45,86%. Houve predomínio do sexo masculino (58,41%). A etiologia viral foi a mais frequente (45,53%), seguida da bacteriana (23,33%), com identificação dos sorogrupos B e C. O exame quimiocitológico (55,67%) e a cultura (22,69%) foram os principais critérios de confirmação. Mais de 80% dos casos evoluíram para alta, indicando predomínio de evolução clínica favorável.

Conclusão: A meningite apresentou elevada ocorrência no Triângulo Mineiro entre 2019 e 2024, com incidência superior às médias estadual e nacional, apesar da menor letalidade e do predomínio de evolução favorável. A maior proporção de casos em crianças menores de cinco anos e adultos de 20 a 59 anos, bem como o predomínio da etiologia viral, evidencia particularidades do perfil regional. Os achados reforçam a importância da vigilância epidemiológica regional para orientar estratégias de prevenção, controle, educação em saúde e manutenção da cobertura vacinal.

Palavras-chave: Meningite; Vigilância Epidemiológica; Saúde Pública; Triângulo Mineiro.

Perfil epidemiológico das lesões musculoesqueléticas em praticantes de escalada esportiva e características associadas: uma revisão sistemática da literatura

Thaís Fonseca Scandiuzzi, Emanuel Henrique Françoso de Godoi, Daniel Ferreira Moreira Lobato*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A escalada mantém como base o deslocamento independente, com apoio nos segmentos corporais, especialmente mãos e pés, e uma interação direta com a superfície. Fatores como grau de dificuldade, modalidade, experiência do atleta, exigências biomecânicas e realização de movimentos complexos nesse esporte geram risco de lesões por sobrecarga e traumas, e cada região corporal apresenta padrões de lesões específicas. Pela carência de sínteses sistemáticas que reúnam de forma estruturada as evidências disponíveis sobre a prevalência e os fatores associados às lesões musculoesqueléticas na escalada, urge o desenvolvimento de estratégias de prevenção e orientação para atletas, treinadores e profissionais da saúde.

Objetivo: Avaliar as evidências disponíveis na literatura sobre o perfil epidemiológico das lesões entre praticantes de escalada, incluindo prevalência e características associadas, sintetizando o conhecimento atual sobre seus principais mecanismos e sua relação com as modalidades e dificuldades das vias.

Método: A busca foi realizada em cinco bases de dados eletrônicas: SPORTDiscus, BVS/LILACS, PUBMED, Embase e Scopus, de forma sistemática, de acordo com os critérios da PRISMA 2020 expanded checklist. Os arquivos gerados foram salvos em formato específico (*.ris) e transportados para a plataforma Rayyan, auxiliando na detecção de duplicatas e processo de triagem em três etapas. Cada etapa foi realizada por dois revisores independentes e registrada em um fluxograma; nos casos de divergência, um terceiro pesquisador foi consultado para desempate. A amostra final foi utilizada para a extração de dados referentes à informações epidemiológicas relacionadas à prática da escalada.

Resultados e discussão: De 1.204 títulos triados, 20 foram incluídos neste estudo. Houve prevalência de lesões crônicas nos membros superiores, especialmente nas mãos e dedos, associadas à exposição prolongada de estresse sobre os tendões e articulações. Lesões de polias anulares, das articulações interfalângicas proximal e distal por sobrecarga e estresse repetitivo foram comuns em todas as idades. Jovens escaladores apresentaram lesões da placa de crescimento epifisária dos dedos, e escaladores acima de 35 anos apresentaram lesões como capsulites e tenossinovites dos tendões flexores dos dedos. Nos membros inferiores, as lesões agudas de tornozelo foram as mais frequentes, por mecanismo de entorse durante a queda na modalidade boulder. A escalada no gelo traz lesões distintas, com maior preocupação em relação ao ambiente. Não houve relação direta entre os graus de dificuldade e os tipos de lesão mais frequentes, em função da heterogeneidade sobre o nível de experiência dos praticantes. Foi possível inferir, contudo, que grande parte das lesões está relacionada à exigência física elevada, ao aumento do grau de dificuldade das vias e à falta de prática, tendo em vista a popularização do esporte.

Conclusão: Lesões na escalada estão predominantemente relacionadas à sobrecarga dos membros superiores, especialmente mãos e dedos, com diferentes padrões. Quedas no boulder têm importância clínica e epidemiológica. Apesar do impasse sobre a associação entre nível de dificuldade, nível de prática e ocorrência de lesões, os achados reforçam a importância da preparação física, técnica e estratégias preventivas para reduzir os riscos da prática.

Palavras-chave: Escalada; Lesões Musculoesqueléticas; Fisioterapia; Esporte; Epidemiologia.

2026-1002 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Perfil inflamatório em pacientes com dengue: papel da tempestade de citocinas como marcador prognóstico em infecções graves no HC-UFTM

João Vitor Oliveira Silva, Virmondes Rodrigues Junior, Denise Bertulucci Rocha Rodrigues*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 55/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A dengue representa um grave problema de saúde pública, de modo que é uma arbovirose associada a altas taxas de morbimortalidade e impacto epidemiológico. A progressão para formas clínicas graves relaciona-se à tempestade de citocinas, caracterizada pela resposta inflamatória exacerbada e desregulada do hospedeiro. Nesse contexto, a limitação no manejo clínico decorre da ausência de biomarcadores prognósticos precoces e sensíveis para a identificação e o monitoramento de pacientes sob risco de agravamento. Dessa forma, investigar biomarcadores inflamatórios torna-se altamente relevante para antecipar desfechos desfavoráveis e direcionar intervenções terapêuticas precisas, reduzindo a letalidade.

Objetivo: Analisar a correlação entre os níveis plasmáticos de citocinas inflamatórias (TNF, IL-6, IL-1β, IL-8, IL-10 e IL-12) e a gravidade clínica da dengue, visando identificar marcadores prognósticos de agravamento da doença.

Método: Estudo observacional e analítico, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa. A amostragem inclui pacientes com infecção por DENV confirmada (RT-qPCR e/ou sorologia IgM) e um grupo de controles hígidos. Amostras de sangue periférico são coletadas, processadas para obtenção de plasma e armazenadas a −80 °C. A quantificação do painel de citocinas é realizada por ensaio de microesferas citométricas (CBA/Luminex). A análise estatística correlacionará as concentrações de citocinas à classificação de gravidade clínica (critérios da OMS).

Resultados e discussão: Nesta fase inicial, os trabalhos focaram na padronização dos fluxos técnicos e operacionais da pesquisa. Foram consolidados os protocolos laboratoriais, as rotinas de processamento de amostras biológicas e a estocagem. O recrutamento de participantes acompanhou a sazonalidade da infecção, resultando em captação inicial restrita no período de baixa incidência. As amostras obtidas foram criopreservadas para processamento e análise em lote.

Conclusão: A fase inicial do estudo estabeleceu os protocolos pré-analíticos e a infraestrutura metodológica da pesquisa. A padronização realizada permite dar seguimento à etapa quantitativa para avaliar o valor do perfil de citocinas inflamatórias como marcador prognóstico em casos de dengue grave.

Palavras-chave: Dengue; Tempestade de citocinas; Biomarcadores; Prognóstico; Citometria de fluxo.

2026-0322 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Perfil microbiológico e impacto clínico das infecções relacionadas à assistência em saúde em pacientes internados na UTI: uma análise retrospectiva baseada em prontuários clínicos

Vinícius Bomfim Ferreira, Hudson Henrique Gomes Pires*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.
Projeto: Perfil microbiológico e impacto clínico das infecções relacionadas à assistência em saúde em pacientes internados na UTI: uma análise retrospectiva baseada em prontuários clínicos..

Introdução: As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) representam uma das principais causas de morbidade e mortalidade em unidades de terapia intensiva (UTIs), especialmente em decorrência da crescente prevalência de patógenos multirresistentes. O impacto clínico e econômico dessas infecções é profundo, refletindo-se no prolongamento das internações, aumento do uso de antimicrobianos de amplo espectro e elevação expressiva dos custos hospitalares. Nesse contexto, conhecer os perfis microbiológicos e os padrões locais de resistência nas UTIs é essencial para subsidiar estratégias de prevenção, controle e tratamento mais efetivas.

Objetivo: Este estudo retrospectivo e quantitativo analisou dados clínicos e microbiológicos de adultos na UTI do HC-UFTM (março/2025 a agosto/2026) para mapear a prevalência de patógenos e seus perfis de resistência aos antimicrobianos. Com base em sistemas institucionais, a pesquisa buscou gerar evidências locais para aprimorar o tratamento empírico, subsidiar o controle de infecções e fortalecer os programas de stewardship hospitalar.

Método: A coleta inicial de pacientes internados na UTI do HC-UFTM identificou pacientes via planilha hospitalar, consultando seus registros no sistema AGHU para extrair exames microbiológicos (uroculturas, hemoculturas de sangue periférico e central, pontas de cateter, culturas diversas e swabs de vigilância para KPC e VRE). Resultados positivos tiveram os patógenos e perfis de resistência transcritos a partir dos antibiogramas. Os dados foram tabulados no Excel e analisados no GraphPad Prism 8.0, sumarizando variáveis qualitativas (como espécime clínico, positividade e fenótipo de multirresistência) em frequências absolutas e relativas percentuais para caracterizar o perfil epidemiológico e viabilizar comparações estatísticas.

Resultados e discussão: Foram analisados 320 pacientes, com predomínio de hemoculturas (n=326), seguidas por culturas diversas (n=239), uroculturas (n=223) e pontas de cateter (n=58). A maioria dos resultados foi negativa (82,4%; n=697), resultando em taxa de positividade global de 17,6% (n=149). Por espécime clínico, a positividade foi maior em hemoculturas periféricas (8,7%), seguidas por uroculturas (6,6%), hemoculturas centrais (5,4%), pontas de cateter (3,6%) e outras culturas (1,7%). Entre os 149 isolados positivos, destacaram-se Pseudomonas spp. (n=29), Klebsiella spp. (n=21), Staphylococcus coagulase-negativo (n=15) e Acinetobacter baumannii (n=14). Outros microrganismos identificados incluíram Staphylococcus aureus (n=9), Escherichia coli (n=9), Staphylococcus haemolyticus (n=7), Enterobacter cloacae (n=7), além de espécies de menor frequência como Enterococcus, Proteus, leveduras e isolados únicos. Quanto ao perfil de suscetibilidade, observou-se expressiva taxa de fenótipo multirresistente (MDR), correspondendo a 60,4% (n=90) das amostras positivas. Por fim, a vigilância por swabs retais para KPC e VRE revelou que a maioria não estava colonizada (n=221). Dos 30 colonizados, predominaram casos isolados de VRE (n=20), seguidos por co-colonização por KPC e VRE (n=6) e colonização exclusiva por KPC (n=4); 69 indivíduos não foram avaliados.

Conclusão: Apesar da baixa positividade nas culturas (17,6%), a elevada multirresistência observada (60,4%) evidencia a complexidade do perfil microbiológico na UTI do HC-UFTM. O cenário exige controle rigoroso de prescrições, intensificação da busca ativa por patógenos resistentes e programas institucionais de educação continuada sobre antimicrobianos. A coleta via AGHU e InfoLab comprovou-se eficaz para delinear esse panorama epidemiológico.

Palavras-chave: Infecções hospitalares; Resistência antimicrobiana; Terapia intensiva.

2026-0565 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Perfil nutricional, hábitos alimentares e estilo de vida de pacientes com cirrose hepática e ascite

Arielle Nunes Santos, Kelin Schwarz*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2024.

Introdução: A cirrose hepática caracteriza-se por alterações estruturais do fígado, decorrentes de inflamação crônica, com extensa fibrose e regeneração nodular, podendo evoluir para insuficiência hepática. Entre as principais descompensações da cirrose, destaca-se a ascite, caracterizada pelo acúmulo de líquido na cavidade peritoneal e associada à redução da sobrevida dos pacientes. Nesse contexto, a doença hepática crônica também pode comprometer o estado nutricional, devido à redução da ingestão alimentar, alterações metabólicas, perda de massa muscular e desnutrição. Logo, a terapia nutricional é fundamental para esses pacientes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e a redução de complicações e mortalidade.

Objetivo: Identificar o perfil nutricional, hábitos alimentares e estilo de vida de pacientes com cirrose e ascite atendidos no ambulatório de Atenção Nutricional do Adulto e do Idoso do HC-UFTM.

Método: Estudo retrospectivo, descritivo e quantitativo, baseado na análise de prontuários de pacientes com cirrose e ascite atendidos no ambulatório de Atenção Nutricional do Adulto e do Idoso do HC-UFTM, Uberaba-MG, entre dezembro de 2020 e novembro de 2024. Foram incluídos indivíduos ≥18 anos, de ambos os sexos, com diagnóstico

de cirrose complicada por ascite. Foram coletados dados sociodemográficos, clínicos, antropométricos, alimentares e de estilo de vida. Os dados foram organizados no Microsoft Excel® e analisados no SAS 9.0. As variáveis contínuas foram expressas em média ± desvio-padrão ou mediana, conforme a distribuição dos dados, e as categóricas em frequências absoluta e relativa.

Resultados e discussão: Foram avaliados 15 pacientes com cirrose complicada por ascite, com média de idade de 63,8 ± 8,32 anos. Houve predominância do sexo masculino (80%) e o etilismo foi a principal etiologia (60%). Observou-se consumo insuficiente de frutas e hortaliças, com 80% dos participantes abaixo da recomendação de cinco porções diárias, e 73,3% relataram consumo regular de refrigerantes. A ingestão média mensal de açúcar foi de 541 ± 218 g e de óleos e gorduras, 1 ± 1,24 L. A ingestão média de sal foi de 337 ± 443 g/mês, enquanto a mediana de sódio pelo questionário de frequência alimentar foi de 0,692 g (0,183–3,713 g), indicando consumo elevado e a necessidade de atenção à restrição de sal no manejo da ascite. Quanto ao estado nutricional, 53,3% dos pacientes foram classificados como eutróficos. Contudo, a retenção hídrica pode interferir no peso e no IMC, reforçando a importância da avaliação da massa muscular e da sarcopenia no acompanhamento nutricional.

Conclusão: O estudo evidenciou um padrão alimentar inadequado, com destaque para o elevado consumo de sódio, além de um perfil nutricional predominantemente eutrófico. Entretanto, a incompletude dos dados antropométricos limita a avaliação do estado nutricional e a identificação de desnutrição e sarcopenia. Assim, o acompanhamento nutricional individualizado é essencial para o manejo da ascite, a preservação do estado nutricional e a qualidade de vida.

Palavras-chave: hepatopatia; estado nutricional; consumo alimentar.

2026-0053 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Perfil oxidativo dos testículos de camundongos expostos ao nanoplástico de poliestireno durante os períodos juvenil e puberal

Gabriela Sofia de Oliveira, Cristiana Livramento de Oliveira Pinto, Anna Luísa Sousa Borges, Nicoly Caxêta Gonçalves, Gabriel Magalhães Oliveira Rigo, Hugo Félix Perini, Glaucia Eloisa Munhoz de Lion Siervo*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A produção e o descarte de plásticos, destacando o poliestireno, aumentam significativamente a cada ano devido suas propriedades, como a alta resistência à corrosão, durabilidade, maleabilidade e versatilidade de aplicação, bem como pelo seu custo-benefício. Esses itens ao entrarem em contato com o ambiente, sofrem degradação por fatores físicos e químicos e se fragmentam em nanoplásticos (NP), acumulam-se no ambiente e ao longo da cadeia alimentar, entrando em contato com o organismo humano. Estudos relatam que a exposição ao nanoplástico de poliestireno (NP-PS) provoca uma toxicidade reprodutiva em camundongos machos adultos, com uma redução expressiva na qualidade dos espermatozoides e prejuízo na estrutura testicular, além de induzir estresse oxidativo, o que pode prejudicar o desenvolvimento e a reprodução.

Objetivo: Avaliar, por meio do dano oxidativo e dos parâmetros antioxidantes, o perfil oxidativo dos testículos de camundongos expostos ao nanoplástico de poliestireno (NP-PS) durante os períodos juvenil e puberal.

Método: O projeto foi aprovado pela CEUA-UFTM (parecer nº 9/2024/CEUA/PROPPG). 24 camundongos machos (C57BL/6) foram pesado 2 vezes por semana e expostos ao NP-PS via gavagem do dia pós-natal (DPN) 22 ao 72, os animais foram divididos em 3 grupos experimentais (n=8/grupo): Controle (água); NP-1× (0,1 mg/kg NP-PS); NP-10× (1 mg/kg NP-PS). Após a eutanásia, foi produzido um sobrenadante com os testículos esquerdos para a quantificação, através de métodos colorimétricos, de: malondialdeído (MDA), produtos avançados de oxidação proteica (AOPP), glutationa reduzida (GSH) e capacidade antioxidante total (TEAC). Os resultados foram submetidos ao teste de homogeneidade de variâncias e normalidade pelo software GraphPad Prism (Version 8). O teste de one-way ANOVA com teste a posteriori de Tukey ou Kruskal-Wallis com teste a posteriori de Dunn foram feitos para comparação entre todos os grupos experimentais utilizando o mesmo software. Os valores foram considerados significativos quando $p<0,05$.

Resultados e discussão: O NP-PS não afetou o peso dos animais ao longo da exposição em relação ao grupo controle. As análises no tecido testicular demonstraram a indução de defesas antioxidantes compensatórias frente à exposição. Observou-se uma redução significativa na TEAC nos grupos expostos (NP-1X e NP-10X), indicando que as defesas do tecidos foram ativamente consumidas para combater as espécies reativas de oxigênio, enquanto a elevação de GSH na maior concentração (NP-10X) refletiu uma resposta compensatória para reforçar a proteção do órgão. Com resultado dessa neutralização dos radicais livres, observou-se uma diminuição de AOPP e a ausência de alteração nos níveis de MDA nos grupos de maior e menor concentração, demonstrando que a mobilização do sistema antioxidante preveniu maior dano à proteínas e evitou a peroxidação lipídica nas membranas celulares.

Conclusão: Conclui-se que a exposição ao NP-PS não induziu dano oxidativo lipídico, no entanto alterou os níveis de oxidação proteica nos grupos expostos em relação ao controle, que está associado ao consumo dos antioxidantes presentes no tecido, refletido na redução da capacidade antioxidante total, e à ativação de uma resposta compensatória e dose-dependente, evidenciado pelo aumento dos níveis de GSH. Esses resultados indicam que a exposição ao NP-PS causou desregulação no sistema de defesa antioxidante, mesmo na ausência de dano oxidativo estrutural mensurável.

Palavras-chave: Plástico; Estesse oxidativo; Reprodução.

2026-0800 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Perfil sociodemográfico e qualidade de vida de pacientes com síndrome coronariana aguda submetidos à intervenção coronária percutânea

Maria Gonçalves Silva, Joyce Assunção Barros, Cristiane Alves de Ulhoa Santana, Adriana Cristina Nicolussi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A síndrome coronariana aguda é uma condição cardiovascular grave que pode afetar não apenas o estado clínico, mas também o bem-estar e a capacidade de realizar atividades cotidianas. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a qualidade de vida corresponde à percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, considerando o contexto cultural e os sistemas de valores nos quais está inserido, bem como seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Por abranger dimensões físicas, psicológicas, sociais e ambientais, pode ser influenciada pelo evento coronariano e pelo tratamento invasivo, com repercussões na autonomia, no estado emocional, nas relações pessoais e no desempenho das atividades diárias. Nesse contexto, conhecer o perfil sociodemográfico e a qualidade de vida de pacientes submetidos à intervenção coronária percutânea amplia a compreensão de suas necessidades e pode subsidiar um cuidado mais integral e individualizado.

Objetivo: Caracterizar o perfil sociodemográfico e avaliar a qualidade de vida de pacientes com síndrome coronariana aguda no dia da intervenção coronária percutânea.

Método: Estudo transversal, quantitativo e descritivo, com 114 pacientes adultos com síndrome coronariana aguda avaliados no dia da intervenção coronária percutânea em um hospital universitário localizado no Triângulo Mineiro. Utilizaram-se um questionário sociodemográfico e clínico-terapêutico e o World Health Organization Quality of Life-BREF, composto por 26 questões, sendo duas de avaliação geral e 24 distribuídas nos domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambiente. Os dados foram analisados por estatística descritiva.

Resultados e discussão: A média de idade foi de 63,54 anos, com desvio-padrão de 10,62 anos. Predominaram participantes do sexo masculino (56,1%), casados ou com companheiro (58,8%), aposentados ou pensionistas (56,1%), com renda familiar mensal acima de um até três salários mínimos (56,1%), escolaridade até o ensino fundamental completo (63,2%) e religião católica (58,8%). As categorias de cor da pele branca e parda apresentaram igual frequência, ambas com 40,4%. Quanto à percepção geral da qualidade de vida, 50,9% classificaram-na como boa ou muito boa e 19,3% como ruim ou muito ruim. Em relação à própria saúde, 39,5% estavam satisfeitos ou muito satisfeitos e 25,4% insatisfeitos ou muito insatisfeitos. Relações sociais apresentou a maior média, com 74,78 pontos, seguido por meio ambiente, com 72,07, psicológico, com 71,05, e físico, com 59,96 pontos. O maior escore em relações sociais pode refletir a preservação de vínculos e do apoio interpessoal. Já o menor escore físico pode estar relacionado às repercussões do evento agudo e do tratamento sobre energia, dor, sono, mobilidade, atividades diárias e capacidade para o trabalho. Esses resultados evidenciam o caráter multidimensional da qualidade de vida.

Conclusão: Os pacientes apresentaram perfil predominantemente masculino, casado ou com companheiro, aposentado ou pensionista e com menor escolaridade. A avaliação da qualidade de vida evidenciou contraste entre uma percepção global relativamente favorável e maior comprometimento do domínio físico, enquanto as relações sociais apresentaram o melhor resultado. Esses achados indicam a necessidade de direcionar o cuidado à recuperação funcional, considerando também o suporte social no enfrentamento da doença, além de subsidiar futuras pesquisas sobre fatores relacionados à qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: síndrome coronariana aguda; qualidade de vida; intervenção coronária percutânea; fatores sociodemográficos.

2026-0947 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Planejamento de rota de cobertura de um drone agrícola

João Paulo Rodrigues Ventura, Fabian Andres Lara Molina*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A agricultura de precisão tem assumido um papel central no aumento da produtividade e na redução de custos operacionais, exigindo análises detalhadas das lavouras. Nesse contexto, o uso de Veículos Aéreos Não Tripulados (VANTs) consolidou-se como uma solução promissora para o mapeamento aéreo em larga escala. No entanto, a eficiência da operação depende intrinsecamente da qualidade do algoritmo de Planejamento de Rota de Cobertura (CPP). Em terrenos agrícolas com geometrias complexas e obstáculos, o desafio vai além da varredura linear, exigindo que o drone gerencie desvios e sua própria autonomia energética para evitar falhas de mapeamento ou quedas por exaustão.

Objetivo: O trabalho tem como objetivo desenvolver e validar uma metodologia computacional para a otimização da rota de voo de drones autônomos em missões de mapeamento agrícola, visando garantir a cobertura total de áreas complexas e o gerenciamento dinâmico e seguro de energia.

Método: O sistema foi desenvolvido em Python, utilizando bibliotecas de processamento geométrico para tratar polígonos côncavos irregulares por meio de decomposição celular exata, gerando sub-polígonos convexos. A sequência de visitação das subáreas foi modelada como um Problema do Caixeiro Viajante (TSP), otimizado pela heurística 2-opt. Para a varredura interna, implementou-se a técnica de linhas de varredura (Sweep Line) com desvio dinâmico de obstáculos. Além disso, incorporou-se um modelo de gerenciamento de bateria baseado no custo cinemático da aeronave, capaz de prever a exaustão energética, calcular rotas seguras de retorno à base para recarga e retomar a missão do ponto de interrupção.

Resultados e discussão: As simulações em cenários representativos de propriedades rurais com geometrias complexas demonstraram alta eficácia do sistema. A decomposição celular particionou os terrenos côncavos adequadamente, eliminando falhas de cobertura e sobrevoos externos desnecessários. Na etapa de roteamento global, a aplicação da heurística 2-opt reduziu significativamente o tempo ocioso ao minimizar os cruzamentos de trajetória. Durante a varredura local, o algoritmo identificou obstáculos iminentes e traçou rotas de evasão precisas, margeando os impedimentos sem corromper o paralelismo das faixas de mapeamento. O destaque foi o modelo dinâmico de bateria, que evitou a exaustão energética em 100% das simulações operacionais. A interrupção preventiva e a posterior retomada exata da missão ocorreram de forma contínua. Observou-se, ainda, através de métodos de força bruta, que o ângulo de varredura afeta de maneira drástica a quantidade de manobras e a demanda por recargas. Isso corrobora a importância da automação do planejamento para garantir a viabilidade em larga escala e aponta a necessidade de métodos avançados para a parametrização desses ângulos.

Conclusão: Conclui-se que a arquitetura de planejamento validada é robusta, segura e perfeitamente aplicável a cenários agrícolas reais. O método atendeu ao objetivo ao gerenciar com sucesso a geometria do terreno e o consumo energético do VANT. Trabalhos futuros devem integrar algoritmos evolutivos para otimizar automaticamente os parâmetros de voo, minimizando ainda mais o tempo de missão e o número de recargas.

Palavras-chave: Planejamento de Rota de Cobertura; Agricultura de Precisão; VANT; Navegação Autônoma; Otimização de Trajetória.

2026-0123 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Polimorfismos genéticos e TDAH: uma revisão de escopo

Layandra Francisco dos Santos, Mariana Torreglosa Ruiz, Mariangela Torreglosa Ruiz Cintra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: O TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade) é caracterizado por ser um transtorno do neurodesenvolvimento com alterações que podem comprometer a atenção, a organização e o controle da hiperatividade e da impulsividade. A elevada herdabilidade do transtorno sugere contribuição genética para sua etiologia. A etiologia, os mecanismos biológicos e epigenéticos relacionados ainda não são completamente esclarecidos, reforçando a necessidade de investigar possíveis marcadores genéticos. Assim, a análise de polimorfismos genéticos pode contribuir para a ampliação da compreensão dos fatores envolvidos na suscetibilidade ao TDAH.

Objetivo: Caracterizar a produção científica sobre polimorfismos genéticos relacionados à etiologia do TDAH, identificando os genes e variantes investigados nos estudos selecionados.

Método: Foi realizada uma revisão de escopo seguindo as recomendações do Joanna Briggs Institute (JBI). As buscas foram conduzidas nas bases Web of Science, Scopus e PubMed, sem recorte temporal inicial, considerando artigos e revisões. Os registros recuperados foram organizados no Rayyan para identificação e exclusão de duplicatas. Posteriormente, foram aplicados critérios de inclusão e exclusão, seguidos da análise dos títulos e da leitura crítica dos estudos elegíveis. Ao final, seis artigos foram selecionados para análise dos polimorfismos genéticos relacionados ao TDAH.

Resultados e discussão: Foram identificados inicialmente 1.671 artigos nas bases Web of Science, Scopus e PubMed. Após a exclusão de duplicatas no Rayyan, permaneceram 1.266 registros. A aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e a análise dos títulos resultaram em 38 artigos para leitura crítica, dos quais seis foram selecionados. Os estudos, publicados entre 2016 e 2021, foram realizados na China (n=2), Turquia (n=2), Índia (n=1) e Coreia do Sul (n=1). Em cinco estudos foi identificada associação entre pelo menos um polimorfismo genético e o TDAH, enquanto um estudo não encontrou associação. Foram identificados polimorfismos nos genes PIK3CG, BDNF, SLC6A2, LPHN3, GRM4 e GRM7, sem repetição de polimorfismos entre os estudos. Os achados indicam a participação de diferentes variantes genéticas na suscetibilidade ao transtorno e reforçam a compreensão do TDAH como uma condição de etiologia multifatorial e geneticamente complexa.

Conclusão: A presente revisão de escopo evidenciou a diversidade de polimorfismos genéticos investigados em associação com o TDAH, com variantes identificadas nos genes PIK3CG, BDNF, SLC6A2, LPHN3, GRM4 e GRM7.

Palavras-chave: TDAH; Polimorfismos; Etiologia; Genética.

2026-0864 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Potencial antimicrobiano de compostos de Lacticaseibacillus rhamnosus em embalagens à base de isolado proteico de soro de leite

Annilene Cristina Lacerda, Inêssa Rocha da Costa, Pedro Henrique Oliveira Alves, Emile Ferreira Conceição, Letícia Dias dos Anjos Gonçalves, Aline Dias Paiva, Emiliane Andrade Araujo Naves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: O desenvolvimento de embalagens biodegradáveis e ativas constitui uma alternativa aos plásticos convencionais, contribuindo para a redução dos impactos ambientais e para o aumento da vida útil dos alimentos.

Nesse contexto, compostos antimicrobianos, como sobrenadantes livres de células (CFS), têm sido investigados como alternativas aos conservantes tradicionais. Entretanto, a incorporação desses compostos em matrizes biodegradáveis, mantendo as propriedades funcionais da embalagem, representa um desafio tecnológico.

Objetivo: Produzir e avaliar um filme biodegradável ativo à base de amido de milho, incorporado com sobrenadante livre de células produzido por Lacticaseibacillus rhamnosus GG.

Método: O sobrenadante foi obtido a partir de culturas de L. rhamnosus GG cultivadas em caldo MRS, sob condições de microaerofilia (37 °C/24 h), seguido de centrifugação (5.000 rpm/15 min), filtração em membrana de 0,22 µm e concentração. Foram produzidos dois tipos de filmes: controle, constituído por amido de milho (4,0% m/m) disperso em água destilada e adicionado de glicerol (30% m/m), e filme ativo, preparado nas mesmas condições, com adição do sobrenadante concentrado. A atividade antimicrobiana do sobrenadante foi inicialmente avaliada pela determinação da concentração inibitória mínima (MIC) e pelo teste de difusão em ágar, utilizando Escherichia coli, Staphylococcus aureus e Listeria monocytogenes. Posteriormente, o efeito antimicrobiano do filme foi avaliado pelo método de contato.

Resultados e discussão: O sobrenadante apresentou MIC de 1:8 para as três bactérias avaliadas. No teste de difusão em ágar, observou-se maior atividade inibitória frente às bactérias Gram-positivas, com halos médios de 1,6 cm para L. monocytogenes, e de 1,0 cm para S. aureus, respectivamente. Para E. coli, foram observados halos de 0,4 cm. A redução do halo de inibição de E. coli após 72 h, associada à ausência de crescimento sobre o filme, sugere efeito predominantemente bacteriostático do sobrenadante. O filme ativo promoveu redução de aproximadamente 1 ciclo logarítmico na população microbiana.

Conclusão: Foi possível produzir um filme biodegradável à base de amido de milho incorporado com sobrenadante livre de células de L. rhamnosus GG, que apresentou atividade inibitória frente a E. coli, S. aureus e L. monocytogenes. Os resultados indicam o potencial dessa estratégia como alternativa sustentável para o desenvolvimento de embalagens ativas destinadas à conservação de alimentos perecíveis.

Palavras-chave: Lacticaseibacillus rhamnosus; Antimicrobianos; Sobrenadante; Filmes biodegradáveis.

2026-0857 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Potencial imunomodulador da planta alimentícia não convencional Cyperus esculentus

Maria Fernanda Teodoro de Sousa, Stéfani Mendes, Carlo José Freire de Oliveira, Kelin Schwarz*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 16/2024.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: As plantas alimentícias não convencionais (PANCs) são espécies vegetais adequadas para o consumo humano e com muitos benefícios para a saúde. A Cyperus esculentus, conhecida como junça, é uma PANC que possui tubérculos altamente nutritivos. A planta apresenta compostos fenólicos, os quais mostram um potencial antioxidante, e compostos que exibem atividades anti-inflamatórias e imunoestimulantes.

Objetivo: Avaliar a capacidade antioxidante e o efeito imunomodulador da Cyperus esculentus na produção de citocinas pró-inflamatórias e anti-inflamatórias.

Método: Foram obtidos extratos aquoso e etanólico da planta, a partir dos tubérculos secos triturados e peneirados (tamis 35, abertura 500 µm), na proporção 1:5 (m/v). O extrato etanólico foi obtido por maceração em etanol 70%, por 5 h a 55°C (± 2°C), já o extrato aquoso por maceração em água a 65°C por 1 h seguida de homogeneização em mixer por 2 min, depois ambos extratos foram filtrados. O extrato etanólico foi rotaevaporado e depois ambos liofilizados. A atividade antioxidante foi avaliada pelos testes ABTS e DPPH e o teor de fenólicos totais pelo método de Folin-Ciocalteu. A toxicidade foi analisada em células VERO por ensaio de viabilidade celular e o efeito imunomodulador verificado através do Ensaio Imunoenzimático (ELISA).

Resultados e discussão: O extrato etanólico apresentou maior capacidade antioxidante tanto no teste ABTS•+ como no DPPH•, com menores valores de IC_{50} em ambos, sendo 2,35 ± 0,18 mg mL^{-1} no primeiro e 2,13 ± 0,05 mg mL^{-1} no segundo. Nas duas análises foi possível observar a redução da atividade conforme a diminuição das concentrações dos extratos. O teor de fenólicos totais foi de 239,46 ± 18,38 mg g^{-1} no extrato etanólico e 132,69 ± 9,31 mg g^{-1} no

aquoso. O teste de viabilidade celular mostrou que o extrato aquoso não apresentou toxicidade significativa, sendo mais seguro, já o etanólico demonstrou efeito citotóxico, reduzindo cerca de 50% da viabilidade a partir de 66,7 mg mL^{-1} e eliminando as células em 100 mg mL^{-1} . No ELISA, em macrófagos derivados de THP-1 estimulados com LPS, houve maior produção de IL-10 nas concentrações mais elevadas do extrato. Em células intestinais HT-29, também ocorreu aumento de IL-10. Quanto à IL-6 em macrófagos THP-1, houve aumento da produção, sendo 54,15 pg mL^{-1} em 0,16 mg mL^{-1} de extrato, quando comparado aos controles sem estímulo (11,89 pg mL^{-1}) e com LPS (26,37 pg mL^{-1}). Já em HT-29, o extrato reduziu a produção de IL-6 abaixo do controle estimulado. A produção de IL-1β em macrófagos THP-1 foi reduzida em relação ao controle com LPS. Em células HT-29, os níveis de IL-8 permaneceram elevados em todas as condições.

Conclusão: A Cyperus esculentus possui atividade antioxidante significativa, além de apresentar bons níveis de compostos fenólicos. Ainda, fica evidente que o extrato aquoso possui maior margem de segurança quando comparado com o etanólico e a C. esculentus favorece vias anti inflamatórias.

Palavras-chave: imunomodulador natural; capacidade antioxidante; citocinas; propriedades anti-inflamatórias.

2026-0541 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Potencial inseticida do óleo essencial de Cinnamomum cassia no controle da broca-da-cana-de-açúcar Diatraea saccharalis (Fabricius) (Lepidoptera: Crambidae)

Ana Caroline Rodrigues de Queiroz, Eduardo Estrela Mendes Cirino, Lucas de Paula Hernandes, Thaislaine Gomes da Silva, Gustavo Colombari Amadeu, Jader Braga Maia, Fernanda Goncalves Martins Maia*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/UFTM.

Introdução: A cana-de-açúcar é essencial à economia brasileira, como fonte de açúcar, etanol e bioenergia. Seu rendimento é afetado por pragas, sobretudo a broca-da-cana, Diatraea saccharalis (Lepidoptera: Crambidae), cujas lagartas perfuram os colmos e favorecem a podridão-vermelha. A busca por alternativas sustentáveis estimula o estudo de produtos de origem vegetal. Óleos essenciais de Cinnamomum, como canela (C. cassia) e cânfora (C. camphora), têm compostos bioativos com potencial inseticida. O estudo partiu do óleo de canela e, após resultados preliminares, foi ampliado para a cânfora.

Objetivo: Avaliar, em laboratório, o potencial inseticida do óleo de canela (C. cassia), em testes preliminares, e do óleo de cânfora (C. camphora), isolado e em mistura com a canela, sobre lagartas de D. saccharalis, em comparação com o inseticida químico Ampligo.

Método: Ensaio realizado no Laboratório de Entomologia da Escola Fazenda Alípio Soares Barbosa (UFTM, Iturama-MG), com lagartas de 2º instar criadas em dieta artificial (28 ± 2 °C; UR 70 ± 10%). O delineamento foi inteiramente casualizado, com nove tratamentos: testemunhas (água e acetona), inseticida químico Ampligo (clorantraniliprole + lambda-cialotrina; controle positivo), cânfora em cinco concentrações crescentes e mistura de canela e cânfora. Aplicaram-se 2 µL no dorso de cada lagarta. Avaliaram-se mortalidade, desenvolvimento, peso de pupas, razão sexual, longevidade e fecundidade, com análises no software R. A canela isolada foi testada apenas preliminarmente, sem análise estatística.

Resultados e discussão: O inseticida químico (T3) foi o mais eficiente, com 100% de mortalidade ao final do ensaio, resultado esperado pela ação rápida, por contato e ingestão, dos inseticidas sintéticos. Os tratamentos T1, T2, T4, T5, T6 e T8 não diferiram entre si quanto à mortalidade, e o T7 apresentou o menor valor. A mistura de canela e cânfora (T9) também não diferiu das testemunhas. Assim, o óleo de cânfora, isolado ou em mistura, não aumentou a mortalidade nas concentrações avaliadas. O T7 teve a maior taxa de pupação (100%), enquanto os demais foram semelhantes. O tempo para formação das pupas (3,23 a 4,58 dias) não diferiu entre os tratamentos, indicando ausência de efeito sobre a velocidade de desenvolvimento. A razão sexual também não diferiu, o que é relevante do ponto de vista populacional, pois determina o potencial reprodutivo da geração seguinte. Quanto à oviposição, T2 e T4 registraram as maiores médias, com 233,91 e 237,12 ovos, respectivamente.

Conclusão: Nas condições de laboratório, o óleo de cânfora, isolado ou em mistura com a canela, não demonstrou potencial inseticida sobre D. saccharalis: a mortalidade foi semelhante à das testemunhas e muito inferior à do inseticida químico Ampligo (100%). Também não houve efeito sobre a razão sexual nem sobre o tempo de formação das pupas. Nas concentrações testadas, o óleo não substitui o controle químico da praga.

Palavras-chave: Óleos essenciais; Cânfora; Cana-de-açúcar.

2026-1603 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Potencial terapêutico do extrato de Arrabidaea chica: efeitos imunomoduladores e antitumoral em células de câncer colorretal

Maria Fernanda Machado Magalhães, João Vitor Oliveira Silva, Sabrina Krice Moraes, Munira Maria Otsuka Nassif Zehuri, Kélin Schwarz, Chamberttan Souza Desidério, Carlo Jose Freire de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O câncer colorretal é uma neoplasia maligna de alta relevância clínica, figurando como o terceiro tipo mais comum e o segundo entre as principais causas de mortalidade por câncer no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). O tratamento convencional, como a quimioterapia, é frequentemente acompanhado de efeitos colaterais graves e desenvolvimento de resistência aos múltiplos fármacos, o que compromete o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes. Esses fatores são obstáculos à terapia eficaz dessa neoplasia, sendo necessárias medidas alternativas de enfrentamento ao câncer colorretal. O Brasil é um dos países com maior quantidade de plantas com propriedades medicinais no mundo e dados da literatura mostram que produtos vegetais derivados dessas plantas apresentam diversas propriedades antitumorais. Dentre as plantas podemos citar a _Arrabidaea chica_ (Humb. & Bonpl.) B. Verlot, conhecida por suas propriedades antioxidante, antiangiogênica, antiproliferativa e, também já demonstrou potencial em modelos de câncer de mama e leucemia.

Objetivo: O projeto propõe a pesquisa de uma nova abordagem terapêutica que supera os desafios da terapia convencional do câncer colorretal, utilizando extrato de _A. chica_.

Método: Avaliou-se a atividade antioxidante total pelos métodos ABTS e DPPH. Além disso, foram avaliadas a viabilidade celular e a seletividade em linhagens não tumorais (Vero) e tumorais (SW480 e HCT116), bem como, investigou-se o efeito imunomodulador, por meio da dosagem de citocinas (TNF-α, IL-10, IL-6, IL-1β, IFN-γ e IL-17) em sobrenadantes de macrófagos RAW 246.7 tratados com o extrato, pela técnica de ELISA.

Resultados e discussão: O extrato de _A. chica_ apresentou alta capacidade antioxidante e exibiu citotoxicidade significativa contra as células tumorais afetando menos as células Vero não tumorais, e maior seletividade para as células SW480 (IS = 1,76) em comparação às HCT116 (IS = 1,66). A análise imunológica revelou um aumento significativo na produção de IL-6 e IL-1β, com uma discreta elevação de IL-10 e TNF-α indicando seu potencial imunomodulador.

Conclusão: Esses achados sugerem que o extrato de _A. chica_ é promissor como um potencial agente terapêutico com propriedades tanto citotóxicas quanto imunomoduladoras.

Palavras-chave: _Arrabidaea chica_; antitumoral; câncer colorretal; imunomodulação.

2026-0090 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Praticas e perspectivas da equipe multiprofissional na constituição de vínculo com o neonato na unidade de terapia intensiva neonatal

Kayky Miguel de Oliveira Terra, Karin Aparecida Casarini*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A prematuridade é compreendida pela psicanálise como um evento que pode denotar risco aos processos iniciais de constituição psíquica de bebês. No contexto de internação em unidade de terapia intensiva neonatal, a ausência parental, devido à gravidade do quadro clínico, e a frequente manipulação e exposição a procedimentos podem causar uma dificuldade de constituição psíquica e na noção de continuidade de ser, configurando-se como uma experiência de trauma. Nesta perspectiva, o estabelecimento de vínculo aliado ao cuidado suficientemente bom são percebidos como aspectos que favorecem a continuidade de ser e a constituição inicial do self. Isso coloca na equipe uma responsabilidade central pelo cuidado com o bebê. Apesar disso, atualmente existe uma carência de estudos neste campo, indicando a necessidade de investigações da prematuridade na ótica do desenvolvimento psíquico, contexto com o qual esta pesquisa visa contribuir.

Objetivo: Compreender as práticas e as perspectivas de profissionais relacionadas ao cuidado de bebês na UTIN, especialmente em sua dimensão relacional e vincular, entre equipe e recém nascido.

Método: Pesquisa qualitativa, descritiva, realizada em uma UTIN de hospital público universitário do Triângulo Mineiro. Foram realizadas entrevistas não estruturadas com 10 profissionais da equipe multiprofissional e observação participante da rotina durante 30 dias.

Resultados e discussão: Participaram da pesquisa duas enfermeiras, três técnicas de enfermagem, três fisioterapeutas e duas médicas. Os resultados mostraram que as profissionais percebem o nascimento prematuro como ruptura e experiência potencialmente traumática, aproximando-se da proposição psicanalítica clássica sobre o nascimento. A UTIN foi descrita como ambiente de atenção avançada, com procedimentos invasivos, manipulação, ruídos, luz e dispositivos médicos, que podem incidir sobre o desenvolvimento e dificultar o acolhimento inicial do bebê. Diante dessas características, os profissionais descreveram práticas de adaptação destinadas a atenuar o estresse neonatal e favorecer o cuidado. Os relatos revelaram tensão entre a afetividade e a primazia da técnica como norteadores da assistência. Foram mencionadas práticas protocoladas, como contenção facilitada, sucção não nutritiva e uso do polvo de crochê, enquanto outros profissionais valorizaram a conversa, o toque e a implicação afetiva. Houve entretanto, consenso quanto à existência de respostas do bebê, mesmo prematuro, ao cuidado, indicando a existência de traços iniciais de singularidade. A partir de Winnicott, esses achados problematizam em que medida a prematuridade é atravessada pelas condições ambientais de cuidado em sua determinação traumática. Nesse sentido, a relação humana ocupa lugar relevante na articulação entre técnica e vínculo no cuidado, possibilitando o reconhecimento da singularidade do bebê e a consideração de referências particulares em sua assistência, propiciando o desenvolvimento pessoal da criança.

Conclusão: A partir dos dados, conclui-se que, na perspectiva das profissionais, a prematuridade constitui condição de vulnerabilidade, mas que sua determinação na formação subjetiva pode ser refletida. O desenvolvimento de relações que incluem a dimensão vincular entre profissionais e bebês mostrou-se relevante para a ampliação do ambiente da UTIN como contexto de sustentação dos processos de constituição de si, destacando a importância das práticas de cuidado e reconhecimento da singularidade do bebê, atenuando os riscos psíquicos e promovendo um ambiente favorável ao desenvolvimento humano.

Palavras-chave: Psicanálise; Prematuridade; Neonatologia.

2026-0953 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Práticas pedagógicas e interculturalidade no ambiente escolar: uma autoetnografia docente

Viviane Terezinha Chagas, Vânia Cristina da Silva Rodrigues*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: As práticas pedagógicas desenvolvidas no espaço escolar são atravessadas pelas singularidades dos sujeitos que dele participam, exigindo da escola e dos docentes uma postura atenta às diferenças culturais, sociais, territoriais e simbólicas presentes no cotidiano educativo. A escola, nesse sentido, não se constitui como um espaço homogêneo, mas como um território plural, marcado por encontros, tensionamentos e negociações entre diferentes modos de vida, valores, linguagens e experiências. Em contextos marcados pela migração, essa realidade se intensifica, uma vez que estudantes oriundos de distintas regiões trazem consigo histórias, saberes, pertencimentos e trajetórias que desafiam práticas padronizadas e demandam uma atuação docente comprometida com o reconhecimento da diversidade.

Objetivo: Analisar, por meio da autoetnografia docente, as práticas pedagógicas desenvolvidas em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental, considerando o reconhecimento, a valorização e a incorporação das diferenças culturais dos estudantes migrantes, bem como os desafios e as potencialidades da atuação docente em contextos de interculturalidade migratória.

Método: A pesquisa é qualitativa, fundamentada na autoetnografia docente, realizada em uma turma do 3º ano do Ensino Fundamental em uma escola municipal de Uberaba/MG. Os dados serão produzidos por meio de sequências didáticas, produções dos estudantes, registros e reflexões em diário de campo da professora-pesquisadora e produção de narrativas autoetnográficas. A análise será interpretativa e reflexiva, envolvendo leituras sistemáticas dos registros, identificação de episódios relevantes à pesquisa e organização em eixos temáticos indutivos, articulados ao referencial teórico sobre práticas pedagógicas, interculturalidade e autoetnografia, buscando compreender o reconhecimento, a valorização e a incorporação das diferenças culturais no cotidiano escolar.

Resultados e discussão: Espera-se que esta pesquisa permita identificar as potencialidades e os desafios da construção de práticas pedagógicas interculturais. A análise das sequências didáticas, das produções dos estudantes, do diário de campo e das narrativas autoetnográficas poderá evidenciar possibilidades de reconhecimento e valorização das histórias, dos saberes e das identidades culturais dos estudantes migrantes. A discussão articulará as experiências vivenciadas pela professora-pesquisadora aos referenciais teóricos, buscando compreender como as práticas pedagógicas incorporam a diversidade cultural e como a autoetnografia pode contribuir para a reflexão crítica e a ressignificação da prática docente em contextos marcados pela interculturalidade migratória.

Conclusão: Espera-se concluir que a construção de práticas pedagógicas interculturais exige uma atuação docente reflexiva, capaz de reconhecer, valorizar e incorporar as diferenças culturais dos estudantes migrantes ao cotidiano escolar. Pretende-se evidenciar que essas práticas apresentam potencial para fortalecer o pertencimento, o respeito à diversidade e a participação dos estudantes. Busca-se, ainda, demonstrar que a autoetnografia docente constitui uma possibilidade de compreender criticamente as experiências vivenciadas, identificar limites e potencialidades da atuação pedagógica e ressignificar a prática docente em contextos marcados pela interculturalidade migratória.

Palavras-chave: Práticas pedagógicas; Interculturalidade; Autoetnografia.

2026-0582 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Predição in silico de uma vacina multiepítopo contra Shigella pan-resistente baseada em proteínas conservadas das espécies patogênicas a humanos

Davi Conceição Santos, Lígia Carolina da Silva Prado, Felipe Lucas Zen, Siomar de Castro Soares*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A shigelose, causada por bactérias do gênero Shigella, é uma importante causa de diarreia inflamatória e disenteria, sobretudo em crianças de países de baixa e média renda. Quatro espécies infectam humanos: S. dysenteriae, S. flexneri, S. boydii e S. sonnei. A Organização Mundial da Saúde classifica Shigella resistente a fluoroquinolonas como patógeno prioritário, mas não há vacina licenciada. Candidatos baseados em lipopolissacarídeos e vesículas de membrana externa são limitados pela diversidade sorotípica do antígeno O. Proteínas conservadas, identificadas por vacinologia reversa e imunoinformática, representam alternativa promissora para cobertura pan-Shigella.

Objetivo: Projetar in silico uma vacina multiepítopo de amplo espectro contra as quatro espécies de Shigella patogênicas a humanos, combinando vacinologia reversa e imunoinformática para selecionar proteínas conservadas do genoma core e epítopos de linfócitos T e B.

Método: Genomas completos das quatro espécies foram obtidos do GenBank. O genoma core foi definido com OrthoFinder; proteínas homólogas ao proteoma humano foram excluídas por BLASTp, e as restantes foram filtradas por localização subcelular (SurfG+), antigenicidade (VaxiJen) e essencialidade (banco de genes essenciais). As dez proteínas mais antigênicas tiveram epítopos de MHC-I, MHC-II e células B preditos por ferramentas independentes (IEDB, NetCTL, NetMHCII, ABCpred), com seleção de epítopos consensuais, não alergênicos, não tóxicos e não redundantes. A quimera foi montada com linkers e adjuvante beta-defensina 3, modelada com AlphaFold, refinada com GalaxyRefine, avaliada por gráfico de Ramachandran e submetida a docking com TLR4 humano no ClusPro.

Resultados e discussão: O genoma core reuniu 1.068 proteínas compartilhadas pelas quatro espécies. Após a exclusão das proteínas homólogas às humanas restaram 240, e a análise de localização subcelular reduziu o conjunto a 87, dos quais 50 foram antigênicas e 33 confirmadas como essenciais. As dez de maior antigenicidade geraram 401 epítopos de MHC-I e 70 de MHC-II consensuais e sobrepostos a epítopos de células B. Após filtragem por antigenicidade, alergenicidade, toxicidade e redundância, a seleção final por escore de antigenicidade resultou em 15 epítopos de MHC-I e 8 de MHC-II, que compuseram a construção. A vacina quimérica apresentou antigenicidade de 1,2064 e foi classificada como não alergênica e não tóxica. No modelo tridimensional, a proporção de resíduos em regiões favoráveis do gráfico de Ramachandran aumentou de 77,6% para 96,5% após o refinamento. O docking com TLR4 indicou interações favoráveis na interface do complexo, compatíveis com reconhecimento pelo receptor. Esses achados, obtidos exclusivamente in silico, sugerem que uma abordagem baseada em antígenos proteicos conservados pode ser alternativa às vacinas baseadas em polissacarídeo O, mas exigem confirmação experimental em bancada.

Conclusão: A abordagem integrada de vacinologia reversa e imunoinformática permitiu desenhar um candidato vacinal multiepítopo pan-Shigella, composto por epítopos conservados, antigênicos, não alergênicos e não tóxicos, com modelo estrutural de boa qualidade e interação favorável com TLR4. A validação experimental in vitro e in vivo é necessária para confirmar sua imunogenicidade e eficácia protetora.

Palavras-chave: Vacina multiepítopo; Shigella; Imunoinformática; Vacinologia reversa.

2026-0635 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Preparação e caracterização de compostos baseados em metaloporfirinas com potenciais atividades fotossensibilizadora e fotocatalítica

Wisney de Brito Rosa, Pedro Ivo da Silva Maia, Carla Regina Costa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: Compostos de coordenação formados por porfirinas e ftalocianinas podem ser potenciais candidatos a atuarem como fotossensibilizadores em terapia fotodinâmica (TFD), bem como na sensibilização de semicondutores fotoativos, como o TiO2, para serem empregados na degradação de contaminantes orgânicos em água. Inicialmente a proposta deste trabalho era sintetizar complexos porfirínicos, mas por conta do custo superior da porfirina em relação à ftalocianina, buscou-se otimizar a preparação do complexo formado pela 29H,31H-ftalocianina, (C32H18N8) e o íon metálico Mn3+.

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo sintetizar e caracterizar o quelato formado entre 29H,31H-ftalocianina, (C32H18N8) e o íon metálico Mn3+, bem como desenvolver e caracterizar o material preparado pela combinação da 29H,31H-ftalocianina com TiO2 (MPcTiO2) para futuros estudos em TFD e degradação ambiental.

Método: (1) Síntese de MPc - A ftalocianina base livre e o precursor metálico (sais ou complexos de manganês II ou III) foram solubilizados em solvente orgânico (clorofórmio ou diclorometano) em um balão de fundo redondo. Adicionou-se a base trietilamina e, quando necessário, um agente oxidante (KMnO4) para ajuste do estado de oxidação do metal. A mistura reacional foi mantida sob agitação magnética e aquecimento sob refluxo (40,0 - 63,0 °C) por um período que variou de 4,5 a 5,5 h. Após a reação, o sistema foi resfriado à temperatura ambiente, vedado e submetido à refrigeração por 4 dias para induzir a precipitação. O sólido formado foi isolado por filtração a vácuo, lavado com n-hexano e seco à temperatura ambiente. (2) Preparação do Compósito PcTiO2 - O dióxido de titânio (TiO2) e a ftalocianina (proporção mássica de 5:1) foram adicionados a um balão de fundo redondo com dimetilsulfóxido (DMSO). A suspensão foi mantida sob agitação magnética e aquecimento sob refluxo a 190,0 °C por 4,0 h. Em seguida, o balão contendo o sólido foi resfriado, mantido sob refrigeração por 4 dias, filtrado a vácuo, lavado com solvente e seco.

Resultados e discussão: A caracterização dos materiais obtidos foi realizada por espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (FTIR). Com relação aos procedimentos de metalação da ftalocianina, embora observada mudança nas características físicas dos compostos sintetizados quando comparados à ftalocianina original, os espectros de IV mostraram que não houve diferença significativa no espectro do produto da síntese e da ftalocianina original, indicando que não se obteve êxito no processo de metalação. Com relação ao composto formado da adsorção da ftalocianina no TiO2, obteve-se um sólido azul indicando que parte da ftalocianina foi adsorvida no TiO2, mas também não se observou mudanças significativas no espectro de IV com relação aos reagentes.

Conclusão: Para trabalhos futuros, recomenda-se realizar a síntese da ftalocianina metalada partindo de precursores para a síntese do anel na presença do metal pois a complexação a partir da ftalocianina e do precursor metálico parece ser inviável.

Palavras-chave: Fotossensibilizador; Fotocalalisador; Metalação da Ftalocianina; Dióxido de titânio.

2026-1266 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Prevalência de artrite ou reumatismo autorreferida em pessoas idosas brasileiras: dados da pesquisa nacional de saúde, 2019

Gabriela Lopes Cançado, Eduardo da Silva Paula, Bruna Cristina de Jesus Alves, Leandro Alonso do Espírito Santo, Daniela Gonçalves Ohara, Lislei Jorge Patrizzi, Maycon Sousa Pegorari*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-AF/UFTM.

Introdução: O envelhecimento populacional pode conferir aumento na frequência de doenças musculoesqueléticas, dentre elas a artrite, que representa importante causa de dor, incapacidade e utilização dos serviços de saúde. Entretanto, permanecem limitadas as evidências no Brasil sobre os fatores associados e o impacto dessa condição especificamente em pessoas idosas, utilizando dados da Pesquisa Nacional de Saúde.

Objetivo: Analisar a prevalência de artrite ou reumatismo autorreferida em pessoas idosas brasileiras.

Método: Estudo transversal baseado em dados da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2019 com amostra de 22.728 idosos. A variável artrite ou reumatismo autorreferido foi avaliada considerando o diagnóstico prévio informado por algum médico. Foram incluídas variáveis socioeconômicas, de saúde e de estilo de vida. As associações foram avaliadas utilizando modelos de regressão de Poisson com variância robusta, por meio do programa Stata, versão 14.2.

Resultados e discussão: A prevalência de artrite ou reumatismo autorreferido correspondeu a 17,46% (IC95%: 16,55%-18,41%) e foi associada aos preditores sexo feminino (RP=2,99; IC95%: 2,63-3,41), ausência de companheiro (RP=0,88; IC95%: 0,79-0,97), percepção de saúde regular (RP=1,81; IC95%: 1,61-2,05) ou ruim/muito ruim (RP=2,58; IC95%: 2,24-2,98), uso de medicamentos (RP=1,83; IC95%: 1,58-2,13), IMC ≥27 Kg/m2 (RP=1,22; IC95%: 1,07-1,40). Além disso, foi associada a desfechos de saúde como dependência em atividades básicas de vida diária (RP=1,73; IC95%: 1,58-1,91), atividades instrumentais de vida diária (RP=1,35; IC95%: 1,27-1,44), presença de sintomas depressivos (RP=1,94; IC95%: 1,70-2,20), ocorrência de quedas (RP=1,56; IC95%: 1,39-1,76), hospitalização no último ano (RP=0,98; IC95%: 0,97-0,99) e dificuldade permanente para caminhar ou subir escadas (RP=1,66; IC95%: 1,56-1,76).

Conclusão: A presença de artrite ou reumatismo autorreferido apresenta prevalência elevada entre pessoas idosas no Brasil e está associada a desvantagens socioeconômicas, pior estado de saúde e múltiplos desfechos adversos. Esses achados reforçam a importância de uma abordagem multidimensional no cuidado integral dessa população, com foco na identificação precoce, prevenção de incapacidades e promoção da funcionalidade e autonomia.

Palavras-chave: Pessoa Idosa; Reumatismo; Saúde.

2026-1291 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Prevalência e características dos eventos adversos pós-vacinação no Brasil

Vitor Zancanella Adib, Carlo Jose Freire de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A vacinação é uma estratégia essencial de prevenção de doenças infecciosas. A vigilância dos eventos adversos pós-vacinação permite acompanhar padrões já conhecidos e investigar sinais de segurança, contribuindo para a segurança dos programas e a confiança da população. Nesse contexto, a diversidade de vacinas e a heterogeneidade dos registros brasileiros justificam investigar os padrões de notificação.

Objetivo: Caracterizar a frequência e o perfil sociodemográfico das notificações com eventos pós-vacinação inicialmente graves no Brasil e explorar diferenças nas taxas de notificação segundo vacina, plataforma vacinal e características territoriais.

Método: Estudo observacional com dados secundários do SI-PNI e do e-SUS Notifica (2014–2024). As análises principais abrangeram 2021–2024, excluindo o período anterior por incompletude e inconsistências temporais. Selecionaram-se notificações com ao menos um evento inicialmente grave, independentemente da classificação final. Realizaram-se análises descritivas e calcularam-se taxas de notificação por 100 mil doses aplicadas, com denominadores compatíveis obtidos na API de Dados Abertos do Ministério da Saúde. As comparações entre plataformas foram ajustadas por ano, sexo e faixa etária. Na análise ecológica da febre amarela, investigou-se a associação das taxas com o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 2021 nas 27 unidades federativas, mediante regressão binomial negativa e padronização por essas variáveis. A análise de miocardite/pericardite restringiu-se à monovacina e ao início validado dos sintomas entre 0 e 28 dias após a vacinação.

Resultados e discussão: Dos 279.940 registros, selecionaram-se 18.815 notificações, com 34.544 eventos inicialmente graves. Entre 18.790 notificações da análise descritiva, 53,0% correspondiam ao sexo feminino e 44,6% provinham do Sudeste; as faixas de 60–79 anos, 40–59 anos e menores de um ano representaram 21,4%, 18,3% e 17,6%, respectivamente. Essa distribuição descreve a composição dos registros, sem estimar risco por sexo, idade ou região. Em 2024, as taxas por 100 mil doses foram 1,27 para BCG, 1,57 para febre amarela, 4,43 para poliomielite inativada e 0,40 para influenza trivalente. No caso da vacina inativada contra a poliomielite, a coadministração ocorreu em mais de 99% das notificações anuais, limitando a sua interpretação isolada. Na análise ecológica das notificações inicialmente graves envolvendo a vacina contra a febre amarela (413 notificações), cada redução de 0,1 ponto no IDHM associou-se a menor taxa (razão de taxas: 0,242; IC95%: 0,122–0,467), o que pode refletir diferenças na capacidade de detecção e notificação, sem demonstrar menor ocorrência real dos eventos. Para miocardite/pericardite, vacinas de RNA mensageiro (RNAm) apresentaram maior taxa de notificação que outras plataformas contra COVID-19 (razão de taxas ajustada: 5,99; IC95%: 2,97–13,39). Para síndrome de Guillain-Barré, vacinas adenovirais contra COVID-19 apresentaram maior taxa de notificação que as vacinas de RNAm (razão de taxas ajustada: 4,16; IC95%: 2,34–7,89). Essas diferenças por plataforma acompanharam padrões descritos na literatura para miocardite/pericardite após RNAm e Guillain-Barré após adenovirais.

Conclusão: As notificações inicialmente graves apresentaram diferenças demográficas e territoriais, com taxas de notificação que variaram entre as vacinas analisadas. Com relação aos sinais por plataforma e à possível influência da captação, há a necessidade de investigar os eventos e qualificar os registros. Ressalta-se que tais dados de vigilância passiva não estimam incidência real nem estabelecem causalidade.

Palavras-chave: Eventos Adversos Pós-Vacinação; Farmacovigilância; Epidemiologia; Vacinação.

2026-1322 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Prevalência e fatores associados ao transtorno de ansiedade em crianças do triângulo mineiro no cenário da pandemia de COVID-19

Juliane Albernas Borges, Marina de Melo Reis, Rodolfo Carlos dos Santos Silva Filho, Thaynara Rosane Araujo Braga, Alynne Christian Ribeiro Andaki*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: A pandemia da COVID-19 alterou a rotina das crianças em decorrência do fechamento das escolas, da redução do convívio com colegas e familiares e da permanência prolongada no ambiente doméstico. Essas mudanças limitaram oportunidades de interação social, brincadeiras e participação em atividades coletivas. O isolamento social também esteve associado a desafios relacionados à saúde mental infantil, incluindo manifestações de ansiedade, irritabilidade e alterações do sono. Entretanto, as repercussões variaram conforme as condições individuais e familiares, reforçando a importância de compreender as experiências vivenciadas pelas crianças nesse período.

Objetivo: O estudo teve como objetivo identificar a prevalência do transtorno de ansiedade e fatores sociodemográficos, comportamentais e aspectos de saúde associados em crianças de três a 10 anos de idade, que estavam em isolamento social causado pela pandemia da COVID-19.

Método: Estudo de delineamento transversal, realizado na região do Triângulo Mineiro, estado de Minas Gerais, Brasil, com amostra representativa de pais de crianças, que responderam ao questionário online sobre aspectos

sociodemográficos, tempo de tela, reações emocionais, alterações comportamentais e a Escala Spence de Ansiedade Infantil, versão para os pais. Para comparar proporções utilizou-se o teste Qui-quadrado, e para encontrar os fatores associados ao transtorno de ansiedade a Regressão de Poisson, com intervalo de confiança de 95%.

Resultados e discussão: Participaram n=778 pais de crianças de três a 10 anos de idade, a maioria dos responsáveis foi do sexo feminino (93,8%), com média de idade de 34,74 anos (Dp=7,07). O perfil identificado das crianças foi que 51,2% eram do sexo masculino com média de idade de 6,44 (Dp=2,25) anos e 74,50% matriculados em escolas públicas. A prevalência do transtorno de ansiedade nas crianças foi de 1,7%. A prevalência em meninas (2,6%) foi significativamente superior à dos meninos (0,8%), p= 0,041. Crianças de pais analfabetos e com ensino fundamental II incompleto apresentaram razão de prevalência (RP) = 4,24 [(IC95%: 1,03–17,46), p=0,045] maior de transtorno de ansiedade que às crianças de pais com nível superior completo a pós-graduação, enquanto as crianças de pais com ensino fundamental a superior incompleto apresentaram uma RP =2,64 [(IC95%: 0,72–9,72), p=0,045] em comparação às crianças de pais com nível superior completo a pós-graduação. Crianças com alterações nos padrões alimentares apresentaram uma RP = 11,10 [(IC95%: 1,59–77,42), p = 0,015] maior de transtorno de ansiedade, em relação às crianças que não possuíam alterações nos padrões alimentares.

Conclusão: Conclui-se que as variáveis associadas ao transtorno de ansiedade foram nível de escolaridade dos pais e alterações dos padrões alimentares das crianças.

Palavras-chave: Avaliação em Saúde; Transtornos de Ansiedade; Comportamento Infantil.

2026-0937 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Processosinterativos entre sistema imune e sistema nervoso: uma revisão sistemática

Otávio Augusto Menezes de Paulo, Marcia Antoniazi Michelin*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2024.

Introdução: Introdução: A interação entre os sistemas nervoso e imune constitui-se como um campo emergente, sendo caracterizado por importantes mecanismos de neuroimunomodulação. Na oncologia, essa relação apresenta-se relevante principalmente para uma melhor compreensão da oncogênese, progressão tumoral, metástase e resposta terapêutica. A comunicação entre nervos, células imunes e células tumorais ocorre por diferentes mediadores e vias de sinalização, de modo a favorecer ou limitar a resposta antitumoral. Dessa maneira, compreender esses mecanismos pode contribuir para a identificação de novos alvos terapêuticos e para o aprimoramento das estratégias já utilizadas no tratamento das neoplasias.

Objetivo: Objetivos: Analisar e sintetizar evidências científicas sobre a interação entre os sistemas nervoso e imune no contexto oncológico, identificando mecanismos relacionados à progressão tumoral e potenciais perspectivas terapêuticas.

Método: Método: Foi realizada uma revisão sistemática qualitativa, baseada no protocolo PRISMA e registrada no PROSPERO (CRD420251019633). Foram consultadas as bases de dados Pubmed, LILACS e Scopus, em março de 2025, sendo utilizados para a seleção dos artigos os descritores: neuroimunomodulação, neoplasias, sistema nervoso e resposta imune. Foram incluídos artigos de revisão publicados entre 2020 e 2024, em português ou inglês, aos quais era possível o acesso ao texto completo. Após triagem e exclusão de duplicatas, dez estudos foram primariamente incluídos. Além destes, 17 outros trabalhos foram identificados a partir da busca ativa via referências.

Resultados e discussão: Resultados e discussão: O estudo permitiu que fossem compiladas evidências da comunicação bidirecional entre sistema nervoso e sistema imune no processo de interação com células tumorais. Trabalhos apontaram que o microambiente tumoral pode estimular a formação de fibras nervosas por fatores neurotróficos, enquanto neurotransmissores, a exemplo catecolaminas, podem modular tanto as células imunes quanto as tumorais. A invasão perineural também é um processo importante que se relaciona principalmente a um aumento progressão neoplásica e a piores prognósticos, com destaque para maior capacidade de disseminação tumoral. Fatores extrínsecos com impacto sistêmico como estresse e depressão foram apontados pela sua capacidade de comprometer a imunovigilância, enquanto o estudo de fibras simpáticas, parassimpáticas e sensoriais mostra que essas apresentam efeitos distintos conforme o tipo e estágio tumoral. Trabalhos também apontaram interações significantes de mecanismos sinápticos e parácrinos nos gliomas, enquanto em tumores hematológicos, a

comunicação entre timo e cérebro demonstrou relevância no contexto de modulação da resposta antitumoral. A partir da síntese dos artigos, entre os potenciais alvos terapêuticos identificados destacam-se os receptores β-adrenérgicos, NTRKs, p75-NTR, receptores muscarínicos e AMPA. Todavia, os efeitos das vias neuroimunes apresentam elevada heterogeneidade, exigindo ainda investigação adicional, principalmente tomando-se consideração da variedade de tipos tumorais.

Conclusão: Conclusão: Entende-se que a interface neuroimune exerce importante influência sobre os processos de oncogênese, progressão tumoral, imunovigilância e disseminação metastática. Entretanto, seus efeitos variam conforme o tipo e estágio do tumor, bem como a composição do microambiente tumoral. Percebe-se que o campo apresenta-se com uma vasta possibilidade de novos alvos terapêuticos ou potencialização de terapias já existentes, mas acredita-se que estudos adicionais, especialmente in vivo, são ainda necessários para elucidar esses mecanismos e avaliar intervenções sobre inervação e receptores como essas potenciais estratégias terapêuticas cada vez mais individualizadas.

Palavras-chave: Neuroimunomodulação; Neoplasias; Sistema nervoso; Resposta imune.

2026-1070 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Produção de biocarvão ativado pela vagem da moringa e utilização para adsorção do corante verde malaquita

Antonio Kaíque Dantas Cangussú, Gabriela Aguiar Bellucci, Dra. Sandra Cristina Dantas, Jose Luiz Vieira Neto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: O descarte de poluentes com corantes, como Verde Malaquita, causa danos ambientais. A adsorção é uma alternativa eficiente de tratamento, porém, o alto custo do carvão ativado comercial leva à busca por adsorventes de baixo custo, como a Moringa oleifera. Neste trabalho foi sintetizado biocarvão ativado a partir da Moringa oleifera e avaliou-se seu desempenho na remoção do corante Verde Malaquita, comparando com a biomassa in natura e o carvão comercial. Com os resultados obtidos foi possível concluir que o biocarvão de moringa apresenta alta eficiência e viabilidade técnica, consolidando-se como excelente adsorvente no tratamento de efluentes.

Objetivo: Sintetizar biocarvão a partir da Moringa oleifera ativado quimicamente com ácido fosfórico (H3PO4) e pirólise, avaliando seu desempenho na remoção do corante Verde Malaquita. Determinar ponto de carga zero e comparar a eficiência de adsorção em leito fixo dos adsorventes.

Método: Vagens de Moringa oleifera foram moídas e peneiradas, ativadas com H3PO4 e carbonizadas a 500°C. O pHPZC foi determinado pelo método do ΔpH com NaCl 0,1M (pH de 2 a 12). O efeito do pH foi avaliado com 100mL de corante (600 mg/L) e 0,1 g de biocarvão. A concentração foi medida por espectrofotometria UV-Vis (617 nm). No leito fixo utilizou-se corante Verde Malaquita (C0 entre 395,7 e 854,7 mg/L). Amostras do efluente foram coletadas ao longo do tempo para curvas de ruptura (C/C0). Foram calculadas a capacidade total (qtotal), capacidade no equilíbrio (qeq) e o comprimento de ZTM.

Resultados e discussão: O biocarvão de vagens da Moringa oleifera obteve um rendimento de 42,3%, e o (pHPZC = 6,45) confirmou o sucesso da ativação, o que se aproximou dos resultados do carvão comercial. Nos testes em batelada, o material teve um excelente desempenho, removendo 99,90% do corante no pH 6, com uma capacidade de retenção de 599,38 mg/g. Contudo, foi notada uma diferença nos ensaios contínuos, em leito fixo (Z = 8 cm), utilizando-se o biocarvão ativado, a biomassa in natura e o carvão comercial alimentados com solução de Verde Malaquita (C0 entre 395,7 e 854,7 mg/L) operada na vazão de 0,0384 L/min. Enquanto o carvão comercial saturou rapidamente em apenas 2,5 minutos e a moringa sem tratamento durou 12 minutos, o biocarvão ativado manteve o sistema operando por 115 minutos, e alcançou uma capacidade de retenção (qeq) de 1324,32 mg/g, o que prova que toda a sua estrutura porosa foi bem aproveitada para filtrar o contaminante (corante Verde Malaquita).

Conclusão: Houve êxito na produção do biocarvão ativado da Moringa oleifera. Nos testes em batelada obteve-se excelente desempenho. Nos ensaios em leito fixo notou-se que o carvão comercial saturou rapidamente, seguido da

moringa sem tratamento. Já o biocarvão de vagem de moringa apresentou maior tempo de uso e alta eficiência e viabilidade técnica, consolidando-se como excelente adsorvente de corante Verde Malaquita.

Palavras-chave: Moringa oleifera; Biocarvão ativado; Adsorção.

2026-0156 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Produção de biofilme e perfil de virulência de Enterococcus faecium resistentes à vancomicina obtidos de pacientes com infecção ou colonizados

Wallessom Eduardo Silva de Jesus, Thais Vilela Almeida Silveira, Pedro Henrique Machado, Diego Batista Carneiro de Oliveira, Celso Tadeu Barbosa dos Santos, Marcelo Costa Araújo, Adriana Goncalves de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: Enterococcus faecium é uma bactéria oportunista de relevância clínica e responsável por infecções graves em pacientes hospitalizados. As linhagens de E. faecium resistente à vancomicina (VREfm) têm se destacado devido à sua habilidade de adquirir resistência a múltiplos antimicrobianos. Adicionalmente, fatores de virulência contribuem para a sobrevivência desse microrganismo no ambiente hospitalar e para a patogênese. Esses determinantes de virulência estão associados a uma maior capacidade do E. faecium em aderir aos tecidos do hospedeiro e têm sido implicados na formação de biofilme, que é considerado um fator chave na patogênese de infecções por enterococos.

Objetivo: Avaliar a produção de biofilme por isolados de VREfm obtidos de pacientes hospitalizados com infecção ou colonizados, determinar o perfil de sensibilidade aos antimicrobianos e detectar a presença de fatores de virulência.

Método: Os isolados de VREfm foram obtidos de pacientes internados no Hospital de Clinicas/UFTM. O perfil de sensibilidade aos antimicrobianos foi avaliado pelo método de disco difusão. Antimicrobianos de maior relevância terapêutica (ampicilina, gentamicina e estreptomicina) foram testados pelo método de diluição em caldo. Ambos métodos foram realizados e interpretados segundo diretrizes do CLSI (Clinical & Laboratory Standards Institute). Para detectar a produção de biofilme foi utilizado o método do cristal violeta, usando placas de 96 poços de poliestireno e quantificação pela densidade óptica para classificação dos VREfm em produtor (fraco, moderado ou forte) e não produtor. A produção de gelatinase foi avaliada pelo cultivo do isolado em meio BHI acrescido de gelatina 12%. A atividade hemolítica (alfa, beta ou gama) foi determinada em meio ágar sangue 5%. Os resultados obtidos foram analisados usando o programa SPSS.

Resultados e discussão: Foram analisados 20 isolados de VREfm, de origem hospitalar, sendo 15 (75%) provenientes de infecção e 5 (25%) de swab retal (cultura de vigilância). Dentre os casos de infecção, o espécime clínico mais frequente foi urina (40%). Todos os VREfm também foram resistentes à ampicilina, penicilina, eritromicina e norfloxacina. No entanto, apenas um isolado foi resistente à tetraciclina e cloranfenicol. Para os aminoglicosídeos, a taxa de resistência de alto nível foi de 15% para estreptomicina e 30% para gentamicina. A resistência à ampicilina é comum entre os VREfm, semelhantemente ao observado em estudos realizados no Brasil e outros países. A maioria dos VREfm apresentou CIM ≥256ug/ml para vancomicina (100%; n=20) e ampicilina (85%; n=17). Alfa-hemólise (46,7%) e gama hemólise (40%) foram mais frequentes dentre os VREfm estudados. Com relação à produção de gelatinase, somente um (5%) VREfm apresentou essa enzima, condizente com outo estudo nacional que reportou baixa frequência dessa enzima em E. faecium (7,7%). Todos (100%) os VREfm estudados foram produtores de biofilme, diferentemente das taxas reportadas em estudos realizados na Polônia (72,7%), Turquia (48%) e Índia (25,2%).

Conclusão: Os dados obtidos confirmam que isolados de VREfm apresentam resistência a antimicrobianos de múltiplas classes, principalmente beta-lactâmicos, quinolonas e macrolídeos. Além disso, os VREfm apresentam diferentes fatores de virulência, como a formação de biofilme, o que reforça a capacidade de sobrevivência dessas linhagens no ambiente hospitalar e a necessidade de monitorar esse microrganismo multirresistente.

Palavras-chave: Enterococcus faecium resistente à vancomicina; Biofilme; Gelatinase; Hemolisina; Fator de virulência.

Produção de hidrogênio a partir de fontes renováveis: uma análise bibliométrica

João Marcos Paiva Visconde, Priscila Pereira Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2024.



Introdução: O crescente consumo energético mundial e queda acentuada nas reservas fósseis, têm preocupado a humanidade. Na procura por fontes de energia sustentáveis, o hidrogênio produzido por fontes renováveis, especialmente biomassa, aparece como uma alternativa viável. Conforme Silva e Abreu (2025), o Brasil, com matriz energética predominantemente renovável e potencial de geração solar e eólica, ocupa uma posição privilegiada no cenário global. Um dos métodos mais comuns para a produção de hidrogênio é a eletrólise. Quando essa eletricidade vem exclusivamente de fontes renováveis, como a solar ou eólica, o hidrogênio gerado recebe o nome de 'hidrogênio verde. (ALMEIDA et al., 2019).

Objetivo: Realizar análise bibliométrica sobre hidrogênio obtido a partir de fontes renováveis, com foco na biomassa, identificando a evolução temporal das publicações, os principais eixos temáticos e os trabalhos de maior relevância científica por meio do Methodi Ordinatio.

Método: No presente trabalho, foi realizado uma pesquisa referente aos últimos 10 anos, nas bases de dados Scopus e Web of Science pelas palavras-chaves (hydrogen AND biomass AND production AND renewable AND sources), em que foi selecionado apenas artigos do tema e exportado estes dados em formato .csv. Posteriormente, utilizou-se a ferramenta Biblioshiny, a qual visualiza dados bibliométricos para gerar gráficos e imagens utilizados na pesquisa. Por último, foi aplicado o Methodi Ordinatio, que é um método que visa equacionar o fator de impacto, número de citações, ano de publicação, permitindo ordenar os artigos de acordo com esses parâmetros(Pagani et al., 2015).

Resultados e discussão: Foram identificados inicialmente 759 artigos na Scopus e 1.122 na Web of Science, dos quais 352 foram selecionados após a filtragem. A produção científica apresentou crescimento expressivo a partir de 2019, alcançando 46 publicações em 2022, 63 em 2023 e 107 em 2024. A análise das palavras-chave evidenciou a biomassa como tema central, associada principalmente à produção de hidrogênio, fermentação e gaseificação, indicando predominância de estudos envolvendo rotas biológicas e termoquímicas. Termos relacionados à otimização, desempenho e pré-tratamento demonstraram também o interesse pelo aprimoramento da eficiência dos processos. A International Journal of Hydrogen Energy destacou-se entre as fontes, apresentando H-index local de 31. A aplicação do Methodi Ordinatio permitiu selecionar os dez estudos de maior relevância, em que destacaram o potencial da biomassa, das rotas biológicas e da integração com fontes renováveis, evidenciando que, embora diferentes rotas apresentem potencial para a produção sustentável de hidrogênio, sua consolidação ainda depende de avanços relacionados à eficiência, viabilidade econômica, impactos ambientais e escalabilidade dos processos.

Conclusão: Os resultados destacam biomassa entre as principais rotas para produção de hidrogênio limpo, por processos biológicos ou termoquímicos. Dincer e Acar (2014) estabeleceram parâmetros comparativos entre rotas, considerando aspectos ambientais, sociais e econômicos. Estudos como Baykara (2018), Younas et al. (2022) e Zainal et al. (2024) ampliam a discussão para tecnologias emergentes, incluindo fotocatálise, plasmólise, biofotólise, fotofermentação e eletrólise microbiana, limitadas principalmente pelo custo e eficiência. Nesse cenário, rotas híbridas, avanços das biotecnologias aplicadas ao biohidrogênio e integração com fontes solares e eólicas apresentam perspectivas relevantes para ampliar a sustentabilidade da produção de hidrogênio e participação na transição energética global.

Palavras-chave: Hidrogênio; Biomassa; Produção; Fontes renováveis.

Projeto e construção de um freio de Prony para bancada de medição de torque

Cezar Acassio Rodrigues, Paulo Balduino Flabes Neto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBITI/UFTM.
Projeto: Projeto e construção de um freio de Prony para bancada de medição de torque..

Introdução: O freio de Prony é um dispositivo mecânico empregado na determinação experimental do torque e da potência de máquinas rotativas, baseando-se na aplicação de uma força de atrito sobre um elemento solidário ao eixo e na medição da força de reação por meio de um braço de alavanca. Em ambientes de ensino, equipamentos desse tipo possibilitam relacionar conceitos teóricos de mecânica a atividades experimentais. Nesse contexto, o desenvolvimento de uma solução simples, funcional, de baixo custo e de fácil manutenção pode ampliar as possibilidades de realização de ensaios didáticos com motores de pequeno porte e outros sistemas rotativos.

Objetivo: Projetar, construir e avaliar um freio de Prony funcional para determinação do torque resistivo e da potência mecânica, visando sua aplicação em experimentos didáticos com máquinas rotativas de pequeno porte em laboratórios de Engenharia Mecânica.

Método: O trabalho compreendeu revisão bibliográfica, concepção e dimensionamento mecânico, modelagem computacional, simulações estruturais pelo método dos elementos finitos, fabricação, instrumentação, calibração e ensaios experimentais. Inicialmente, foi construído um protótipo em madeira para avaliação da geometria e do mecanismo. Após alterações de concepção, foi fabricado o dispositivo final utilizando pastilhas de freio como elementos de contato com o eixo. O sistema de aquisição empregou célula de carga, módulo conversor e microcontrolador. A calibração foi realizada mediante aplicação de massas previamente aferidas e ajuste por regressão linear. O equipamento final foi ensaiado em três faixas de rotação, sendo os dados convertidos em força e torque e posteriormente analisados.

Resultados e discussão: O protótipo inicial permitiu avaliar a geometria do mecanismo, enquanto as simulações estruturais indicaram capacidade para suportar as cargas consideradas. A solução inicialmente proposta, na qual o próprio braço de alavanca envolveria diretamente o eixo, apresentou limitações relacionadas à necessidade de tolerâncias estreitas de fabricação e à dificuldade de adaptação e manutenção. Por isso, o projeto final incorporou um par de pastilhas de freio como elementos de contato, favorecendo a montagem, a substituição de componentes e a padronização da fabricação. Após a construção, a calibração da célula de carga por regressão linear possibilitou converter o sinal adquirido em valores de massa, força e torque. Nos ensaios realizados em três faixas de rotação, o torque resistivo permaneceu aproximadamente constante. Esse comportamento indica que, nas condições avaliadas, a variação da potência esteve relacionada principalmente à velocidade angular. Os resultados demonstraram, portanto, a funcionalidade do dispositivo para a finalidade proposta.

Conclusão: O desenvolvimento resultou em um freio de Prony funcional, integrado a um sistema de aquisição de dados capaz de determinar o torque resistivo em diferentes condições de rotação. Os ensaios demonstraram a viabilidade do equipamento para aplicações didáticas. Como continuidade, recomenda-se ampliar os ensaios experimentais e avaliar de forma mais abrangente a precisão e a repetibilidade do sistema.

Palavras-chave: Freio de Prony; Torque; Potência mecânica; Instrumentação; Engenharia Mecânica.

2026-0474 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Proposta de um guia digital sobre estimulação precoce para pais e cuidadores de lactente de risco

Maria Eduarda Moreira Muniz, Bernardo Henrique Rocha, Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo, Elias Oliveira Serqueira, Elaine Leonezi Guimaraes*

* orientação. **Instituição:** UFTM, USP.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBITI/CNPq.

Introdução: Lactentes de risco, expostos a fatores como prematuridade e baixo peso ao nascimento, apresentam maior suscetibilidade à alterações no desenvolvimento neuropsicomotor. A estimulação precoce, orientada por profissionais e executada cotidianamente pelos cuidadores, é estratégia fundamental para minimizar atrasos, além de fortalecer o vínculo afetivo e a participação da família no cuidado. Neste contexto, ferramentas digitais educativas baseadas em evidências científicas podem ser relevantes para a promoção da saúde infantil.

Objetivo: Propor um guia digital (website) com foco no acompanhamento do desenvolvimento, na prevenção de atrasos, e, na promoção de saúde ao lactente, baseado em evidências científicas e com canal de comunicação aberto para orientar familiares e cuidadores de bebês de risco.

Método: Trata-se de um estudo metodológico, com abordagem qualitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 8.746.338), desenvolvido em cinco etapas: 1) diagnóstico situacional, com buscas em bases científicas e plataformas digitais; 2) definição do conteúdo por levantamento da literatura e criação da identidade visual; 3) elaboração do website, com seções temáticas, recursos interativos, design responsivo e linguagem acessível; 4) validação do conteúdo por juízes especialistas; e, 5) validação da aparência por pais e cuidadores.

Resultados e discussão: As etapas 1, 2 e 3 foram concluídas, resultando em material educativo fundamentado em literatura atualizada e organizado em nove tópicos, entre eles: definição e fatores de risco do bebê de risco, checklist dos principais marcos do desenvolvimento, sinais de alerta, importância do brincar, sugestões de brincadeiras e orientações para estimular o bebê em casa. O conteúdo buscou apresentar o conhecimento científico em linguagem acessível, sem prejuízo do rigor técnico, para cuidadores com diferentes níveis de escolaridade. Em uma análise preliminar do guia, o tempo gasto para a análise foi de 23 minutos, e nenhuma alteração foi sugerida, indicando boa compreensão do material. As etapas 4 e 5 continuam em andamento com as avaliações de conteúdo e de aparência. Os resultados já obtidos dialogam com a escassa literatura específica, que reconhece websites elaborados por profissionais capacitados como ferramentas para disseminar informação baseada em evidências, favorecer o protagonismo das famílias e apoiar a identificação precoce de sinais de alerta. O guia também se alinha ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 (Meta 3.2), propondo educação em saúde contribuindo para a redução da morbimortalidade neonatal e infantil.

Conclusão: Espera-se que guia contribua para o acesso à informação confiável sobre o desenvolvimento infantil, favorecendo a promoção de saúde ao lactente de risco, estimulando a participação ativa da família no acompanhamento do desenvolvimento motor e fortalecendo o cuidado centrado na família. A validação por juízes especialistas e pelo público-alvo definirá a versão final do produto.

Palavras-chave: Lactente de risco; Estimulação precoce; Tecnologia assistiva; Educação em saúde; Website.

2026-1288 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Propriedades psicométricas da versão brasileira do peer interaction skills (PISO)

Milena Magalhães Barbosa, Alessandra Cavalcanti, Paula Cristina Ribeiro de Freitas, Maira Ferreira do Amaral*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: O brincar é a principal ocupação da infância e desempenha papel fundamental no desenvolvimento de habilidades sociais, emocionais e cognitivas. Durante as brincadeiras e as interações com pares, as crianças

desenvolvem competências como negociação, cooperação, empatia e respeito às regras compartilhadas. Nesse contexto, o Peer Interaction Skills Observation (PISO) foi desenvolvido para avaliaras habilidades de interação entre pares durante o brincar, em quatro domínios: (1) habilidades de interação em grupo; (2) habilidades de manutenção da interação e de ajuda aos pares; (3) habilidades de engajamento e interação social; e (4) habilidades de empatia. Os profissionais devem observar a criança e marcar uma opção de resposta, dentre as categorias que variam de 1 a 4, sendo (1) quando a criança precisa praticar essa habilidade; e (4) quando a criança consegue realizar muito bem essa habilidade O instrumento foi traduzido e adaptado culturalmente para o português brasileiro, mas sua confiabilidade ainda não havia sido investigada.

Objetivo: Avaliar propriedades psicométricas da versão brasileira do PISO, investigando sua consistência interna, confiabilidade teste-reteste e precisão da medida, a fim de verificar o consistência do instrumento na avaliação das habilidades de interação entre pares de crianças durante situações de brincar.

Método: Trata-se de estudo metodológico destinado à avaliação das propriedades psicométricas da versão brasileira do PISO. Para evitar inflação amostral por medidas repetidas, foram consideradas as primeiras observações de 55 participantes nas análises descritivas e de consistência interna. Uma subamostra de 12 participantes com medidas repetidas foi utilizada para análise da estabilidade temporal. A consistência interna foi avaliada pelos coeficientes alfa de Cronbach e ômega de McDonald. A confiabilidade teste-reteste foi estimada pelo Coeficiente de Correlação Intraclasse e correlação de Pearson. Também foram calculados o Erro Padrão de Medida e a Mudança Detectável Mínima. As análises foram realizadas no software R.

Resultados e discussão: Participaram das análises 55 crianças, predominantemente do sexo masculino (72,7%), com idade média de 39 meses. Entre os 16 itens do PISO, as médias variaram de 1,94 a 3,53. O domínio Habilidades de Manutenção da Interação e de Ajuda aos Pares apresentou menores escores, enquanto os demais tiveram valores mais elevados. A consistência interna variou de adequada a excelente, com alfa de Cronbach entre 0,793 e 0,898 nos domínios e 0,931 na escala total. O ômega de McDonald variou entre 0,803 e 0,915, atingindo 0,936 para os 16 itens. Na subamostra de 12 participantes, a confiabilidade teste-reteste foi excelente, com coeficientes de correlação intraclasse entre 0,981 e 0,999 e correlações de Pearson iguais ou superiores a 0,984. Os baixos valores do Erro Padrão de Medida, entre 0,028 e 0,105, reforçam a precisão da medida.

Conclusão: A versão brasileira do PISO apresenta excelente consistência interna, elevada estabilidade temporal e baixos erros de medida. Esses achados fornecem evidências favoráveis de confiabilidade e precisão do instrumento. As análises psicométricas permitem ampliar as evidências sobre seu desempenho e subsidiar sua futura utilização na avaliação da interação entre pares no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Brincar; Interação entre pares; Psicometria; Confiabilidade; Avaliação..

2026-0182 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Pseudomonas fluorescens como atenuadora de fitointoxicação do herbicida clomazone em mudas de limão “tahiti”

Larissa Yuka Takaki, Gervasio Pegoraro, Marina Magdalena Dellapina Rodrigues, Lívia Luiz de Freitas, Layza Gonçalves Ulian, Murilo Garcia Borghini, Roque de Carvalho Dias*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-Af/CNPq.

Introdução: A deriva de herbicidas utilizados no manejo de plantas daninhas na cana-de-açúcar pode atingir culturas não alvo, provocando diferentes níveis de fitointoxicação. Entre esses herbicidas, destaca-se o clomazone, que interfere na biossíntese de carotenoides, ocasionando sintomas como branqueamento, clorose e necrose dos tecidos vegetais, além de possíveis prejuízos ao crescimento das plantas. A exposição de espécies cítricas ao herbicida representa um risco, especialmente em áreas próximas aos canaviais. Nesse contexto, microrganismos benéficos, como Pseudomonas fluorescens, apresentam potencial para promover o crescimento vegetal e atenuar os efeitos de estresses químicos. Entretanto, ainda são escassos os estudos sobre sua utilização na mitigação da fitointoxicação causada pela deriva de clomazone em mudas cítricas.

Objetivo: Avaliar o potencial de Pseudomonas fluorescens (CCT 0595) na atenuação da fitointoxicação causada pela deriva simulada do herbicida clomazone em mudas de lima-ácida 'Tahiti'.

Método: O experimento foi conduzido em casa de vegetação, utilizando mudas de lima-ácida 'Tahiti' enxertadas sobre trifoliata 'Flying Dragon', em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 10 × 2, com cinco repetições. O primeiro fator foi constituído por dez doses do herbicida clomazone (0; 0,39; 0,78; 1,56; 3,13; 6,25; 12,50; 25,00; 50,00 e 100% da dose recomendada 1080 g i.a. ha-1), enquanto o segundo fator correspondeu à aplicação ou não de Pseudomonas fluorescens (na concentração de 10^8 UFC mL-1), realizada 24 horas antes da aplicação do herbicida. Cada unidade experimental foi constituída por um vaso de 7 dm^3 contendo uma muda. Foram realizadas avaliações visuais de fitointoxicação (0 a 100%), altura das plantas e diâmetro do caule aos 0, 7, 14, 21, 28, 35 e 42 dias após a aplicação (DAA). O índice relativo de clorofila foi determinado aos 7, 28 e 42 DAA, utilizando o equipamento atLEAF, enquanto a biomassa seca dos ramos foi determinada aos 42 DAA, após secagem em estufa a 65 °C por 72 horas. Os dados foram submetidos à análise de variância ($p \leq 0,05$) e à análise de regressão.

Resultados e discussão: Não houve interação significativa entre as doses de clomazone e a aplicação de Pseudomonas fluorescens para nenhuma das variáveis avaliadas. A aplicação da bactéria reduziu a fitointoxicação aos 28, 35 e 42 dias após a aplicação (DAA), com médias de 11,74; 10,84 e 10,64%, respectivamente, em comparação com 13,68; 15,18 e 16,54% nas mudas sem aplicação da bactéria. As doses de clomazone influenciaram a fitointoxicação em todas as épocas de avaliação, com aumento dos sintomas nas menores doses e estabilização nas doses superiores, atingindo valores próximos de 15 a 18%. Para o índice relativo de clorofila, houve efeito significativo das doses do herbicida apenas no terço médio das plantas aos 42 DAA. Não foram observados efeitos significativos sobre a altura e a biomassa seca dos ramos.

Conclusão: Nas condições em que o estudo foi conduzido, o clomazone provocou fitointoxicação em mudas de lima-ácida 'Tahiti', mesmo em doses reduzidas. A aplicação de Pseudomonas fluorescens atenuou parcialmente os sintomas de fitointoxicação nas avaliações mais tardias, sem apresentar efeitos significativos sobre a maioria das variáveis de crescimento avaliadas.

Palavras-chave: Citrus; Fitotoxidade; Deriva; Clomazone; Pseudomonas fluorescens.

2026-1218 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Qualidade de vida dos discentes de enfermagem – um olhar interno

D´Julie Stefany da Silva Rodrigues Barbosa, Patricia Helena Zanier Gomes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2026/PROPPG.



Introdução: O ingresso na universidade envolve mudanças na rotina, nas relações sociais e nas demandas acadêmicas, podendo dificultar a adaptação e afetar a qualidade de vida (Ferreira et al., 2021). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a qualidade de vida é um conceito multidimensional que abrange aspectos físicos, psicológicos, sociais e ambientais. Na graduação em enfermagem, a sobrecarga acadêmica e o contato com situações emocionalmente difíceis podem comprometer o bem-estar dos estudantes (Arronqui et al., 2011; Passos et al., 2025). Assim, torna-se relevante analisar as evidências científicas sobre a qualidade de vida desses estudantes e sua relação com as etapas da formação acadêmica.

Objetivo: Analisar as evidências científicas sobre a qualidade de vida de estudantes da graduação em enfermagem, considerando sua relação com as diferentes etapas da formação acadêmica.

Método: Apresentamos aqui uma revisão integrativa da literatura de abordagem descritiva, com o objetivo de analisar evidências científicas sobre a qualidade de vida de estudantes de graduação em enfermagem e sua relação com as diferentes etapas da formação acadêmica. A busca foi realizada através das bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciElo e PubMed, utilizando descritores relacionados à qualidade de vida e aos estudantes de enfermagem. Foram incluídos artigos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês e espanhol, que abordaram a qualidade de vida dos estudantes de graduação em enfermagem. A seleção ocorreu por meio da leitura dos resumos, seguido pelos textos completos, e por fim da extração e síntese dos dados.

Resultados e discussão: Foram consideradas as características dos estudos, instrumentos utilizados, principais resultados e aspectos relacionados entre qualidade de vida e períodos da formação. Os artigos analisados

evidenciaram que a qualidade de vida dos estudantes de enfermagem é multidimensional, envolvendo aspectos físicos, psicológicos, sociais e socioeconômicos. Arronqui et al. (2011), e Leite e Zanier-Gomes (2023), identificaram melhores resultados no domínio social, enquanto os domínios físico e psicológico apresentaram menores pontuações, respectivamente. Martins et al. (2026), em estudo com 372 estudantes da área da saúde, observaram associação negativa entre ansiedade e qualidade de vida, especialmente nos domínios psicológico/espiritual e familiar, enquanto o socioeconômico apresentou menor pontuação. Outros estudos destacaram fatores desfavoráveis, como sedentarismo, alterações do sono e da alimentação, estresse e sobrecarga acadêmica. Passos et al. (2025), evidenciaram desafios emocionais relacionados à terminalidade da vida, contextualizando as demandas psicológicas da formação. Quanto à progressão acadêmica, os resultados foram divergentes; alguns estudos não identificaram diferenças significativas entre os períodos, enquanto outros observaram diferenças em determinados domínios. Essas evidências reforçam a necessidade de estratégias institucionais de promoção da saúde, incentivo ao autocuidado e apoio psicossocial durante a graduação.

Conclusão: A qualidade de vida dos estudantes de enfermagem é multidimensional e envolve fatores emocionais, hábitos de vida e condições socioeconômicas. As divergências sobre sua relação com as etapas da graduação reforçam a necessidade de novas investigações e de estratégias institucionais de promoção da saúde, autocuidado e apoio psicossocial.

Palavras-chave: Qualidade de Vida; Estudantes de Enfermagem; Saúde Mental.

2026-0197 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Qualidades psicométricas iniciais da escala de violência Intencional contra universitários

Maria Gabriela Melo Camargo, Sabrina Martins Barroso*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A universidade pode constituir um espaço seguro e acolhedor, porém também pode apresentar situações de bullying, cyberbullying e assédio, que podem afetar a adaptação e o bem-estar dos estudantes. Nesse contexto, a Escala de Violência Intencional contra Universitários (EVIU) foi desenvolvida com o objetivo de investigar diferentes formas de violência vivenciadas no ambiente acadêmico.

Objetivo: O estudo teve como objetivo investigar as qualidades psicométricas iniciais da EVIU, buscando avançar em seu processo de validação e contribuir para a identificação de situações de bullying, cyberbullying e assédio no contexto universitário.

Método: Trata-se de um estudo de desenvolvimento de instrumento, de abordagem quali-quantitativa e delineamento transversal. A construção inicial da escala foi baseada na literatura sobre violência e em escalas existentes, nacionais e internacionais. A versão inicial possuía 105 itens, posteriormente reduzidos para 91 itens após análise de juízes e, em seguida, para 45 itens após os grupos focais. A versão final aborda diferentes formas de violência, incluindo violência patrimonial, verbal e relacional, considerando experiências entre colegas e pessoas de diferentes níveis hierárquicos, com foco na experiência da vítima nos últimos 30 dias. A pesquisa contou com 266 respostas de universitários maiores de 18 anos, matriculados em instituições públicas ou privadas. Foram utilizados a EVIU, a DASS-21, a Escala Breve de Resiliência e um questionário complementar. A análise dos dados envolveu análise de conteúdo, estatística descritiva, consistência interna por meio do alfa de Cronbach e correlações de rho de Spearman.

Resultados e discussão: Os resultados indicaram que as instruções e os itens da EVIU foram compreensíveis pelos universitários. O instrumento apresentou consistência interna de $\alpha = 0,914$. Não foram observadas correlações com o nível de resiliência (rho = -0,29; p = 0,112) e depressão (rho = -0,33; p = 0,078). Foram encontradas correlações negativas moderadas com ansiedade (rho = -0,60; p < 0,001) e estresse (rho = -0,56; p < 0,001). Conclui-se que a EVIU apresentou validade de conteúdo e de face, mostrando-se promissora para avaliar diferentes formas de violência no contexto acadêmico. A ampliação da amostra possibilitou reunir maior quantidade de dados para o avanço das análises do instrumento. As próximas etapas serão direcionadas à análise dos dados e à investigação das

propriedades psicométricas da escala, buscando avançar em seu processo de validação e contribuir para a identificação de situações de bullying, cyberbullying e assédio no contexto universitário.

Conclusão: Conclui-se que a EVIU apresentou validade de conteúdo e de face, mostrando-se promissora para avaliar diferentes formas de violência no contexto acadêmico. A ampliação da amostra possibilitou reunir maior quantidade de dados para o avanço das análises do instrumento. As próximas etapas serão direcionadas à análise dos dados e à investigação das propriedades psicométricas da escala, buscando avançar em seu processo de validação e contribuir para a identificação de situações de bullying, cyberbullying e assédio no contexto universitário.

Palavras-chave: Violência universitária; Bullying; Psicometria.

2026-0537 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA ★ 2º LUGAR · PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO

Rainhas do queer: Britzman, Butler, Louro e a virada LGBTQIAPN+ nos estudos de gênero e performatividade

Rafael Ferreira Mortoza, Luiz Gustavo da Conceição Galego*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O campo dos estudos de gênero na academia contemporânea foi significativamente transformado pela emergência da Teoria Queer na virada do século XX. Historicamente, a produção científica tendeu a naturalizar binarismos de gênero e a invisibilizar as existências e demandas da comunidade LGBTQIAPN+. Diante desse cenário de exclusão epistemológica, este estudo aborda o resgate das bases teóricas que romperam com o essencialismo biológico na pesquisa científica. A relevância desta discussão reside em mapear como a introdução de novos conceitos permitiu a legitimação acadêmica e a defesa política das identidades dissidentes, transformando os espaços universitários em polos de resistência.

Objetivo: Este trabalho propõe-se a analisar o legado teórico de Deborah Britzman, Judith Butler e Guacira Lopes Louro, identificando suas contribuições fundamentais para a consolidação da pesquisa sobre gênero, performatividade e a consequente virada LGBTQIAPN+ no ambiente acadêmico contemporâneo.

Método: Trata-se de uma pesquisa teórica com abordagem qualitativa, de caráter bibliográfico e documental. O desenho do estudo consistiu no mapeamento e na análise crítica de obras fundamentais das três autoras selecionadas, com foco em conceitos-chave como performatividade, pedagogia queer e desconstrução de gênero. Os dados foram obtidos por meio de levantamento bibliográfico em plataformas acadêmicas (Scielo, Portal de Periódicos da CAPES, BDTD e Google Acadêmico) utilizando descritores específicos. A análise dos dados foi realizada sob a perspectiva da hermenêutica crítica, tensionando os textos originais com a evolução histórica das teses e dissertações brasileiras voltadas à pauta LGBTQIAPN+ nas últimas décadas.

Resultados e discussão: Os achados principais demonstram que Judith Butler operou uma ruptura epistemológica radical ao desnaturalizar o sexo através do conceito de performatividade, estabelecendo que o gênero é uma produção discursiva repetida no tempo. No cenário educacional, Deborah Britzman tensionou as instituições de ensino ao propor uma pedagogia queer que questiona a normalidade compulsória na produção do conhecimento. No contexto brasileiro, Guacira Lopes Louro foi pioneira ao articular essas teorias com as especificidades locais, traduzindo e tensionando as relações de poder, gênero e sexualidade na cultura escolar do país. A discussão desses dados revela que a atuação conjunta desses referenciais, para além de inaugurar um novo arcabouço metodológico, catalisou a "virada LGBTQIAPN+" nas universidades. O significado dessas descobertas redefine o papel da ciência: antes um instrumento de patologização, a academia passou a atuar como um espaço de validação ontológica de corpos e vivências marginalizados. Nesse contexto, o tripé teórico analisado removeu do sujeito universal da ciência a neutralidade, abrindo caminhos legítimos para pesquisas futuras comprometidas com a justiça social.

Conclusão: Conclui-se que Deborah Britzman, Judith Butler e Guacira Lopes Louro foram indispensáveis para a academização do gênero. O legado desse trio conferiu rigor científico à pauta LGBTQIAPN+ e substituiu o essencialismo biológico pelo conceito de performatividade. Assim, o trabalho comprova que a pesquisa contemporânea sobre diversidade depende umbilicalmente da ruptura epistemológica promovida por essas autoras.

Palavras-chave: Performatividade de Gênero; Teoria Queer; Epistemologia Feminina; Estudos LGBTQIAPN+.

Raízes e relações: navegando no letramento racial das famílias adotivas de crianças e adolescentes negros

Thaíssa Oliveira Clemente, Regina Maura Rezende*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2024.



Introdução: Este trabalho abordou o letramento racial das famílias no processo de adoção de crianças e adolescentes negras no Brasil. Considerando o racismo estrutural, presente na formação socio-histórica do país, que se reflete no processo de adoção. O letramento racial consiste no pensamento crítico acerca da questão étnico-racial, permitindo às pessoas identificar práticas discriminatórias no cotidiano e combater o racismo. De acordo com os dados disponibilizados no Conselho Nacional de Justiça, cerca de 64,3% de crianças e adolescentes disponíveis no processo de adoção são negras. (Brasil,2025). O letramento racial é importante para que a família possa desenvolver esse pensamento crítico acerca da questão étnico-racial e possa combater o racismo estrutural, garantindo um lar afetuoso e respeitando a ancestralidade da criança ou adolescente.

Objetivo: Identificar a importância do letramento racial das famílias adotivas de crianças e adolescentes negros, bem como aprofundar os estudos acerca do processo de adoção no Brasil, com ênfase na adoção de crianças e adolescentes negros; levantar dados acerca do número de crianças e adolescentes disponíveis para adoção no Brasil; analisar o impacto do letramento racial das famílias adotivas no fortalecimento da identidade de crianças e adolescentes negros adotados.

Método: A metodologia utilizada foi qualitativa, com abordagem bibliográfica e documental, na qual foram analisados artigos científicos, livros e legislações. Ademais, na análise de imagens, séries e músicas. O referencial teórico teve com base o materialismo histórico-dialético. Esse método permitiu compreender melhor o contexto histórico e social, e como o racismo estrutural influência o processo de adoção.

Resultados e discussão: O estudo mostrou como as leis abolicionistas, que tinham como objetivo acabar com a escravidão no país, foram insuficientes para garantir direitos sociais, perpetuando desigualdades. Conforme os dados disponibilizados no site do Sistema Nacional de Adoção (SNA, 2025), na categoria 'Por etnia aceita': branca 16.637, parda 15.286, qualquer 15.024, amarela 8.650, preta 7.870 e indígena 7.324. Crianças e adolescentes negros (pretos e pardos) são maioria no processo de adoção. Os dados revelam a preferência dos pretendentes por crianças brancas, evidenciando racismo no processo. A idealização da criança representa a materialização do racismo no subconsciente das famílias. O daltonismo racial mascara as discriminações e prejudica a construção de identidade positiva. A falta de letramento racial contribui para ambientes hostis, invalidando sentimentos de crianças negras e perpetuando o racismo.

Conclusão: O letramento racial dos pais adotivos deve garantir um processo de adoção que respeite as origens e a ancestralidade da criança e adolescente. É fundamental a descolonização do processo de adoção, que é racista desde o momento em que o(a) criança ou o jovem é entregue para a adoção legal. Outrossim, é imperativo intensificar políticas públicas para promover a equidade.A discussão sobre letramento racial ainda é pouco abordada, mas é essencial para romper com o pacto da branquitude e garantir direitos integrais de crianças e adolescentes negros, pois o povo negro foi e é silenciado e invisibilizado, e, o racismo não afeta apenas as questões socioeconômicas, mas também as relações afetivas.

Palavras-chave: Adoção; Letramento Racial; Racismo Estrutural.

2026-0878 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA ★ 3º LUGAR · PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO

Rap e Educação: Decolonialidade e a Produção de Contranarrativas

Mauro Sérgio da Silva Filho, Alberto Lopo Montalvão Neto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O racismo estrutural e a colonialidade do saber desafiam práticas educativas que reconheçam conhecimentos e narrativas marginalizados. No ensino de História, a implementação da Lei nº 10.639/2003, articulada à Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER), exige abordagens que valorizem a história e a cultura afro-brasileira e africana. Nesse contexto, o rap, manifestação cultural vinculada ao movimento hip-hop e às periferias, articula denúncia, resistência e afirmação identitária. Sua presença pode aproximar os conteúdos históricos das experiências dos estudantes e favorecer a problematização das relações étnico-raciais e a produção de contranarrativas críticas.

Objetivo: Investigar as potencialidades e os limites do rap como recurso pedagógico no ensino de História, no Ensino Médio, considerando suas contribuições para a implementação da Lei nº 10.639/2003 e para a Educação das Relações Étnico-Raciais.

Método: A pesquisa será qualitativa, exploratória e participante, articulando revisão bibliográfica à investigação em uma Escola Estadual em Uberaba (MG). Após cerca de duas semanas de acompanhamento das aulas de História, serão realizadas aproximadamente cinco oficinas mediadas pelo pesquisador-professor mobilizando o rap nacional. Os dados incluirão questionários aplicados antes e depois das atividades, registros em diário de campo e materiais autorais dos estudantes, como textos, poemas ou letras de música. O conjunto será analisado por meio da Análise Textual Discursiva, seguindo as etapas a saber: unitarização, categorização, construção de metatexto e interpretação crítica do material empírico construído.

Resultados e discussão: Realizada no âmbito de mestrado acadêmico, a pesquisa está em desenvolvimento. Dados obtidos até o momento com a revisão de literatura apontam para potencialidades na mobilização do rap no âmbito educacional. Na próxima etapa da pesquisa, a análise dos dados empíricos buscará compreender se as oficinas mobilizando o rap aproximam os conteúdos de História das experiências dos estudantes e favorecem reflexões sobre racismo estrutural, identidade negra, empoderamento racial e valorização da cultura afro-brasileira. Questionários inicial e final serão articulados ao diário de campo e às produções autorais, permitindo examinar possíveis mudanças e tensões nas percepções dos participantes. À luz da literatura sobre ensino de História, ERER e pedagogias decoloniais, pretende-se discutir se (e como) o rap pode dar visibilidade a narrativas e saberes marginalizados. A investigação também considerará limites da abordagem, condições das oficinas e diversidade das respostas estudantis. Assim, espera-se avaliar possibilidades concretas do uso pedagógico do rap, sem pressupor que sua presença, isoladamente, produza uma educação antirracista. A atenção às convergências entre os materiais permitirá relacionar as percepções declaradas pelos estudantes às interpretações e produções elaboradas durante as oficinas.

Conclusão: Espera-se que a pesquisa esclareça as possibilidades e os limites do rap no ensino de História, contribuindo para o debate sobre a efetivação da Lei nº 10.639/2003. As conclusões serão formuladas a partir dos dados produzidos, considerando se as oficinas favoreceram reflexões críticas e o reconhecimento de narrativas afro-brasileiras marginalizadas.

Palavras-chave: Ensino de História; Educação para as Relações Étnico-Raciais; Decolonialidade; Saberes marginalizados.

2026-0674 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Regeneração de cartilagem articular hialina pelo uso de células tronco e mesenquimais: revisão da literatura

Diego Fernandes Santiago Ribeiro, Maria das Gracas Reis*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A cartilagem hialina é essencial para o funcionamento das articulações sinoviais; todavia, carece de potencial regenerativo próprio, de modo que seu desgaste culmina em doenças caracterizadas por limitação motora e dor. As alternativas para o tratamento de tais lesões incluem procedimentos como artroplastia e enxerto articular, os quais, além de serem extremamente invasivos, não substituem adequadamente as propriedades articulares originais, com consequente piora da qualidade de vida. Assim, vista a importância do aprimoramento dos tratamentos, esforços científicos emergiram na busca por alternativas, culminando nas chamadas técnicas de engenharia de tecidos, as quais, utilizando-se das propriedades das células cartilaginosas, células-tronco e células mesenquimais, associadas ao desenvolvimento de estratégias especializadas, apresentam-se como alternativas promissoras para a melhoria do tratamento.

Objetivo: Esta pesquisa objetiva elucidar os avanços encontrados no tratamento com regeneração do tecido articular hialino, baseados na utilização de células-tronco e mesenquimais indiferenciadas na área de engenharia de tecidos, com enfoque nos principais avanços, bem como em suas vantagens e desvantagens.

Método: Os artigos para a revisão foram selecionados nas plataformas PubMed e SciELO, contemplando publicações recentes e consolidadas, referentes ao quinquênio de 2020 a 2024, em português e inglês. Para a busca, foram utilizados os descritores ("articular cartilage regenerat "[Title/Abstract]) AND ("stem cells"[Title/Abstract]), sendo encontrados 83 artigos. Posteriormente, os artigos foram filtrados, tendo como critério de inclusão a abordagem de técnicas de reparo articular com utilização de células-tronco ou mesenquimais e, como critério de exclusão, a ausência de descrição das características histoquímicas dos tecidos obtidos por meio da terapia regenerativa, devido à impossibilidade de concluir quanto à formação de cartilagem hialina. Desse modo, um número final de 56 artigos foi selecionado.

Resultados e discussão: Os resultados parciais da pesquisa, a ser finalizada em dezembro deste ano, identificaram como principais subgrupos das técnicas de reparo articular: Técnicas de Estimulação da Medula Óssea; Terapias de Intervenção Única; Terapias Celulares Autólogas sem Scaffold; Estratégias de Co-cultura e Organoides Cartilaginosos; Matrizes Biomiméticas e Bioimpressão; Terapias Acelulares; Priming Celular; e Direcionamento Biofísico com Nanotecnologia. Ao agrupar as diversas técnicas em grandes grupos, de acordo com a similaridade dos materiais e métodos descritos nas pesquisas para a promoção da produção de tecido hialino e o reparo da cartilagem, é possível construir uma narrativa da evolução, ao longo dos anos, das tecnologias e dos resultados obtidos para o reparo articular. Assim, esta pesquisa toma forma a partir de uma organização quase cronológica da evolução das técnicas, evidenciando a superação de adversidades e limitações encontradas na busca pelo reparo articular adequado. Observa-se que as técnicas inicialmente desenvolvidas, que apresentavam elevados índices de má formação cartilaginosa e regressão da lesão, passaram, ao longo dos anos, a apresentar melhores índices de formação de cartilagem hialina própria, com propriedades e prognóstico mais favoráveis.

Conclusão: Conclui-se, portanto, de acordo com os resultados parciais obtidos, que a implementação de tecnologias voltadas à promoção da proliferação e da diferenciação celular de diversos tipos celulares em tecido hialino e à sua fixação sobre a superfície articular lesada, tem apresentado maior sucesso terapêutico quando comparada às intervenções convencionais atualmente utilizadas na prática médica.

Palavras-chave: regeneração de cartilagem hialina; células tronco e mesenquimais; engenharia de tecidos.

2026-0696 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Registro etnoictiológico da pesca artesanal no baixo rio grande: integrando ciência, cultura e educação ambiental

Henrique David Carlos Resplande, Luiz Eduardo Rodrigues, Luciana Segura de Andrade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC-AF/UFTM.

Introdução: O Rio Grande é um dos principais formadores da bacia do rio Paraná, possuindo importância ecológica e pesqueira. Esse ambiente está sujeito a impactos antrópicos, como barramentos, desmatamento da vegetação ciliar, uso intensivo do solo e introdução de espécies exóticas, que podem alterar as comunidades aquáticas.

Objetivo: Realizar um levantamento etnoictiológico da pesca artesanal a jusante da Usina Hidrelétrica de Água Vermelha, organizando informações sobre espécies, nomes populares e locais de captura em um guia ilustrado voltado à educação ambiental e à memória ecológica local.

Método: A pesquisa foi observacional e indireta, realizada entre a UHE e a confluência com os rios Paranaíba e Paraná. Foram realizadas observações quinzenais entre setembro de 2025 e julho de 2026, em pescarias embarcadas e de barranco. Os peixes foram fotografados sob escala métrica e registrados em ficha de campo com nome popular, comprimento total, coordenadas, data, horário, tipo de ambiente e observações morfológicas, além de informações correlatas espontâneas. A identificação taxonômica foi realizada com base em literatura especializada e validada em bases como o FishBase.

Resultados e discussão: O presente levantamento registrou 18 espécies distribuídas em 12 famílias, das quais Cichlidae, Pimelodidae e Serrasalmidae foram as mais representativas, com três espécies cada. Tais variações na composição taxonômica podem estar associadas a fatores como heterogeneidade ambiental e introdução de espécies não nativas, que influenciam a estrutura da ictiofauna ao longo do tempo. Contudo, a ausência de dados complementares sobre o habitat e o período de amostragem impede a atribuição dessas diferenças a um fator específico.

Conclusão: Os registros evidenciam a importância do trecho estudado como área de uso pesqueiro e manutenção da biodiversidade. O conhecimento dos pescadores constitui fonte de memória ecológica sobre mudanças ambientais locais, reforçando a integração entre saberes tradicionais e monitoramento científico. Os resultados contribuem para com o levantamento da ictiofauna do baixo Rio Grande, para a educação ambiental e conservação da biodiversidade.

Palavras-chave: Comportamento Humano; Conservação dos Recursos Naturais; Ecologia Aquática; Ecossistema Aquático; Etnobiologia.

2026-0792 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Relação entre nível de desempenho, tempo de execução e reação em idosos em tarefa de estímulo visual

Yasmin Caroline Pires dos Santos, Elicesar Pereira Santos, Maria Júlia Resende, Júlia Avellar Cavallini Landim, Elias Oliveira Serqueira, Lislei Jorge Patrizzi Martins*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: O envelhecimento pode estar associado a alterações em componentes perceptivos, motores e cognitivos relacionados à execução de tarefas que envolvem estímulos visuais e respostas rápidas. A avaliação do desempenho nessas tarefas pode contribuir para a compreensão da funcionalidade e da interação entre complexidade da tarefa e tempo de execução, considerando as demandas funcionais presentes no cotidiano dessa população.

Objetivo: Analisar a relação entre nível de desempenho, tempo de execução e parâmetros de reação em pessoas idosas submetidas a uma tarefa de estímulo visual utilizando o Tapete Interativo.

Método: Estudo observacional, descritivo e exploratório, realizado com 9 pessoas idosas. Foram analisadas as médias individuais referentes ao nível alcançado, tempo de execução e parâmetros de reação mínima, máxima e mediana. A associação entre as variáveis foi investigada por meio do coeficiente de correlação de Pearson, adotando-se nível de significância de 5%.

Resultados e discussão: Os participantes apresentaram níveis médios de desempenho entre 4,73 e 6,35, com tempo de execução variando de 37,67 a 66,00 segundos. Foi identificada correlação positiva e estatisticamente significativa entre o nível alcançado e o tempo de execução ($r = 0,708$; $p = 0,033$), indicando que níveis mais elevados estiveram associados a maior tempo necessário para a realização da tarefa. Esse achado sugere que o aumento da complexidade ou progressão da tarefa pode demandar maior tempo de processamento e execução em pessoas idosas. Os parâmetros de reação apresentaram variabilidade entre os participantes, porém não foram observadas associações estatisticamente significativas com o nível de desempenho, considerando as variáveis analisadas neste estudo.

Conclusão: Os resultados evidenciaram associação significativa entre maior nível de desempenho e maior tempo de execução, indicando que a progressão da tarefa esteve relacionada à maior demanda temporal. O Tapete Interativo mostrou-se uma ferramenta promissora para avaliação objetiva do desempenho em tarefas de estímulo visual em pessoas idosas, embora estudos com amostras maiores sejam necessários para confirmar esses achados.

Palavras-chave: Idoso; Envelhecimento; Tempo de Reação; Desempenho Psicomotor; Tecnologia Assistiva.

2026-0716 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Relações interprofissionais no serviço hospitalar de oncologia: percepções da equipe de assistência ao paciente

Pedro César Condeles, Bethania Ferreira Goulart*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O impacto das mudanças sociodemográficas e epidemiológicas na população mundial, torna o câncer uma das principais doenças crônicas não transmissíveis prevalentes no mundo. Pacientes em tratamento oncológico apresentam inúmeros desafios físicos, psicológicos, sociais, e clínicos no período de tratamento. Contudo, o cenário da atenção hospitalar ainda é permeado pela lógica biologicista/tecnicista para realização da assistência, direcionando as ações de saúde para o tratamento da doença, centradas nas tarefas/procedimentos em detrimento de uma visão ampliada do paciente. Inclusive, isso se revela como um obstáculo para as instituições de saúde, gerando incertezas nas tomadas de decisões gerenciais e na própria organização da instituição.

Objetivo: Investigar as percepções da equipe de saúde sobre o trabalho em equipe na unidade de Onco-hematologia.

Método: Estudo exploratório/qualitativo. Participaram do estudo 19 profissionais da equipe de saúde, de uma unidade de Onco-hematologia. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas de agosto a dezembro/2022, face a face e gravadas em meio digital (smartphone), em dia/horário e local previamente marcados, utilizando-se roteiro validado por três doutores. Análise de dados seguiu orientação metodológica da Análise de Conteúdo/modalidade temática. O estudo seguiu a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Adotou-se como referencial teórico uma aproximação aos conceitos e pressupostos do processo de trabalho em saúde.

Resultados e discussão: Foram identificadas duas categorias temáticas: "Relações interprofissionais tecidas com instrumentos não materiais repercutem no trabalho em equipe", revela que o respeito com o colega, a comunicação efetiva, a clareza nas tarefas, e a atuação conjunta/coletiva/empática dos agentes do processo de trabalho frente às demandas de cuidado ao paciente, são elementos importantes para construção de uma equipe integrada. Já "Trabalho centrado no médico em detrimento de outros agentes" mostra que o trabalho fundamenta-se em um agente do processo de trabalho, enquanto o restante da equipe de saúde permanece à margem do processo de tomada de decisões. Frente ao exposto, salienta-se que o cenário investigado ainda é marcado pela fragmentação do processo de trabalho, com ações desconexas entre os agentes, relações verticalizadas e com tomada de decisões centralizadas. Para transformar esse cenário é preciso que os profissionais estejam dispostos e capacitados

para o trabalho coletivo e colaborativo. Destaca-se que comportar-se cooperativamente possibilita ações efetivas e pressupõe relações pautadas em confiança e respeito, ou seja, instrumentos não materiais do processo de trabalho.

Conclusão: Evidenciou-se que os participantes reconhecerem o comportamento cooperativo como facilitador para o trabalho em equipe, o cotidiano ainda é permeado pela lógica biologicista/tecnicista, com forte valorização do saber médico, em detrimento de ações articuladas/interdependentes. Os achados poderão auxiliar na organização dos serviços oncológicos, com a valorização e integração dos diversos agentes envolvidos no processo de trabalho.

Palavras-chave: Assistência ao Paciente; Comportamento Cooperativo; Equipe de Assistência ao Paciente; Relações Interprofissionais; Serviço Hospitalar de Oncologia.

2026-0890 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Remoção de bário por tecnologia de filtração direta utilizando meio filtrante com polímero sintético de alta capacidade de adsorção

Mariana Santana Santos, Vinicius Carvalho Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A presença de bário em águas subterrâneas pode estar relacionada a processos naturais ou a atividades antrópicas, como mineração e processos industriais. Por apresentar potencial toxicidade à saúde humana, sua concentração em águas destinadas ao consumo deve atender ao limite de 0,7 mg/L estabelecido pela legislação. A remoção desse contaminante apresenta desafios devido à sua elevada solubilidade. Nesse contexto, a filtração direta utilizando materiais adsorventes, como zeólitas modificadas com polímeros, destaca-se como alternativa promissora pela simplicidade operacional e pelo potencial de aplicação em sistemas descentralizados.

Objetivo: Avaliar a eficiência da zeólita natural modificada com polipirrol (PPy) na remoção de bário de águas destinadas ao abastecimento humano, considerando diferentes concentrações do contaminante.

Método: O estudo foi realizado em escala de bancada no Laboratório de Processos Ambientais da UFTM. Inicialmente, a zeólita natural foi modificada com polipirrol por meio de polimerização química em meio ácido, utilizando persulfato de amônio como agente oxidante. Em seguida, foram realizados ensaios de filtração por gravidade utilizando 20 g do meio filtrante e soluções de bário nas concentrações de 10, 20, 40 e 50 mg/L. Para cada condição, foram coletadas dez frações sucessivas de 25 mL. As amostras foram submetidas à digestão ácida e posteriormente analisadas por espectrometria de emissão atômica (MP-AES 4200, Agilent). A eficiência de remoção foi determinada pela comparação entre as concentrações inicial e final de bário.

Resultados e discussão: O meio filtrante apresentou eficiência superior a 90% para todas as concentrações avaliadas. Para 10 mg/L de bário, obteve-se eficiência média de 95,35%, com concentração final aproximada de 0,5 mg/L, atendendo ao limite de potabilidade de 0,7 mg/L. Para 20 mg/L, a eficiência foi de 94,53%, porém a concentração final média foi de aproximadamente 1 mg/L, permanecendo acima do limite estabelecido. Nas concentrações de 40 e 50 mg/L, foram obtidas eficiências médias de 90,13% e 90,55%, respectivamente, com concentrações finais de 4,1 e 4,9 mg/L. A redução da eficiência com o aumento da concentração inicial pode estar relacionada à saturação progressiva dos sítios de adsorção do meio filtrante. Entretanto, a manutenção de elevadas eficiências nas dez frações sucessivas indica boa capacidade de carga e estabilidade do material durante os ensaios.

Conclusão: Conclui-se que a utilização de zeólita ZN modificada com polipirrol (PPy) apresentou elevado potencial para a remoção de bário, com eficiências superiores a 90% em todas as concentrações avaliadas. O desempenho do meio filtrante, associado à estabilidade observada ao longo das frações, evidencia sua capacidade de retenção e potencial para aplicação em sistemas de tratamento de água. Entretanto, a elevada eficiência percentual de remoção não garantiu, em todas as condições, o atendimento ao padrão de potabilidade, sendo esse atendimento dependente da concentração inicial de bário. Dessa forma, o sistema mostra-se promissor como tratamento completo para águas com menores concentrações do contaminante e como etapa de pré-tratamento em situações de maior contaminação. Recomenda-se a continuidade dos estudos em escala piloto, visando avaliar o comportamento do material em condições próximas da aplicação real, especialmente quanto à saturação, capacidade de carga e vida útil do meio filtrante.

Palavras-chave: Bário; Zeólita ZN; Polipirrol; Adsorção; Filtração.

2026-1459 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Remoção eletroquímica de atrazina com geração simultânea de hidrogênio: integração de processos avançados para tratamento sustentável de efluentes

Jonas Gabriel Campos Duarte, Pedro Rodrigues Queiroz, José Lucas Ferreira Júnior, Geoffroy Roger Pointer Malpass*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.

Introdução: A produção sustentável de hidrogênio, vetor energético associado à descarbonização, tem impulsionado os processos eletroquímicos. Neste projeto, um sistema de fluxo contínuo com água do mar simulada produz hidrogênio e cloro, este último pode ser utilizado no tratamento de efluentes marinhos, como a atrazina, herbicida persistente e tóxico. Para avaliar o desempenho do sistema é fundamental comparar o hidrogênio obtido experimentalmente com o esperado pela carga transferida, relação expressa pela eficiência faradaica.

Objetivo: Avaliar a produção eletroquímica de hidrogênio e analisar a eficiência faradaica sob diferentes condições de corrente, vazão e tempo, buscando compreender o comportamento observado entre os ensaios.

Método: Utilizou-se um reator eletroquímico de fluxo contínuo, com compartimentos anódico e catódico separados e eletrodos dimensionalmente estáveis (DSA®). O hidrogênio gerado no compartimento catódico foi coletado por deslocamento volumétrico e corrigido para volume seco. Empregou-se planejamento fatorial com ponto central, variando corrente (0,5; 1; 1,5 A), vazão (60; 80; 100 mL/min) e tempo (30; 60; 90 min), em triplicata. O volume teórico foi calculado pela carga transferida (lei de Faraday), e a eficiência faradaica correspondeu à razão entre volumes corrigidos e teóricos.

Resultados e discussão: As eficiências médias variaram de 87,4% a 113,2%, e os volumes corrigidos acompanharam a carga transferida, porém a maioria das condições superou 100%, limite fisicamente impossível, interpretado como erro experimental, associado à medição volumétrica, influenciada por bolhas de ar ou volume residual na coleta. Apenas três condições ficaram dentro do limite teórico: 1,5 A, 60 mL/min e 30 min (88,7%); 1,5 A, 60 mL/min e 90 min (87,4%); 1,5 A, 100 mL/min e 90 min (91,2%). Isso não as torna mais representativas, as de 60 mL/min tiveram as maiores dispersões, com coeficiente de variação de 53,5% e 47,4%, contra 19,2% na de 100 mL/min. Nas de 90 min, os maiores volumes do estudo, o volume corrigido médio (cerca de 898 e 936 mL) ficou 129 e 90 mL abaixo do teórico (cerca de 1027 mL). Baseado na menor dispersão, a de 100 mL/min é a mais representativa da lei de Faraday. O cloro no reservatório anódico, por titulação iodométrica, indicou maiores concentrações nas de 90 min (3281,72 e 3278,41 mg/L), indicando, segundo dados da literatura, potencial de aplicação do sistema no tratamento da atrazina.

Conclusão: A eficiência faradaica mais representativa foi 91,2% (1,5 A; 100 mL/min; 90 min), pela menor dispersão entre réplicas. Nessa condição, a carga elétrica elevada, produto entre corrente e tempo, está de acordo com a lei de Faraday, segundo a qual a quantidade teórica de hidrogênio é proporcional à carga transferida. Além disso, na condição de 1,5 A, 60 mL/min e 90 min, a produção de cloro indica potencial de aplicação no tratamento da atrazina. Dessa forma, o estudo contribui para o desenvolvimento do sistema voltado ao tratamento de efluentes, avaliando as melhores condições operacionais para a coprodução de hidrogênio e cloro.

Palavras-chave: Hidrogênio; Eletrólise; Atrazina; Cloro.

Removedores de adesivos médicos relacionados ao uso de cateter: revisão integrativa da literatura

Ana Ester Gomes Azevedo, Silmara Elaine Malaguti Toffano*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: As lesões de pele relacionadas a adesivos médicos (MARSI, do inglês Medical Adhesive-Related Skin Injuries) representam eventos adversos relevantes na assistência, comprometendo a integridade cutânea, a segurança e a qualidade de vida, além de elevar custos assistenciais (McNichol et al., 2013; Kelly-O'Flynn, 2020).No contexto dos dispositivos de acesso vascular (DAV), a preservação da pele pericateter é fundamental. Entretanto, apesar da utilização de bundles para prevenção de infecções relacionadas aos cateteres, os cuidados com a integridade cutânea ainda recebem menor destaque. A remoção inadequada de coberturas adesivas pode ocasionar trauma mecânico. Nesse contexto, removedores de adesivos médicos são recomendados para prevenção e manejo das MARSI (Barton et al., 2024).

Objetivo: Identificar as evidências científicas disponíveis na literatura sobre o uso de removedores de adesivos médicos em dispositivos de acesso vascular em ambiente hospitalar.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida em seis etapas: identificação do tema e questão de pesquisa; definição dos critérios de inclusão e exclusão; seleção dos estudos; categorização; análise e interpretação; e síntese do conhecimento. A busca foi realizada nas bases Medline, LILACS, CINAHL, SciELO, Web of Science e Scopus, utilizando descritores controlados e a estratégia PICO. A questão norteadora foi: "Quais são os protocolos clínicos e as melhores práticas para o uso de removedores de adesivos durante a remoção de dispositivos de acesso vascular em ambiente hospitalar?". Foram incluídos estudos publicados nos últimos dez anos, em português, inglês ou espanhol, sobre o uso de removedores em DAV no contexto hospitalar. As referências foram gerenciadas pelo EndNote, e a seleção por título e resumo realizada por dois revisores no Rayyan (Ouzzani et al., 2016). A extração utilizou instrumento adaptado de Ursi (2012). A amostra final foi composta por 12 estudos.

Resultados e discussão: De modo geral, os removedores de adesivos à base de silicone foram os mais recomendados, apresentando melhor perfil de segurança em comparação às soluções alcoólicas, associadas à irritação, ardência e ressecamento cutâneo. As evidências demonstraram redução da dor durante a remoção de adesivos e dispositivos vasculares, especialmente em populações pediátricas e oncológicas (Polat et al., 2025), além da diminuição da incidência de MARSI (Zhao; Bian; Yang, 2021). Esses produtos também contribuíram para preservar a integridade cutânea e proporcionar maior conforto aos pacientes. Para dispositivos de acesso vascular, recomenda-se priorizar apresentações estéreis e de uso único, como sachês, sprays e aplicadores, visando reduzir riscos de contaminação (Barton et al., 2024; Downie et al., 2024). Na enfermagem, sua utilização pode integrar protocolos assistenciais e otimizar procedimentos. Estudos futuros devem avaliar a relação custo-benefício dessas tecnologias para ampliar sua incorporação hospitalar.

Conclusão: A presente revisão integrativa evidencia que o uso de removedores de adesivos médicos contribui significativamente para a segurança do paciente e para a manutenção da integridade cutânea em acessos vasculares. Ademais, as evidências demonstram que esses produtos auxiliam na redução da dor e na prevenção de MARSI.

Palavras-chave: Adesivos; Lesões de pele; Cateterismo periférico; Segurança do paciente.

2026-1425 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Respeito à diversidade linguística e à cultura regional: a valorização do “mineirês” no ambiente escolar

Ariádina Andrade Dutra de Oliveira

Instituição: UFTM.



Introdução: A Sociolinguística Educacional defende que a instituição escolar ocupa papel central na ampliação do repertório linguístico do estudante, contribuindo para o desenvolvimento de sua competência comunicativa e para a reflexão crítica acerca dos usos da língua em diferentes contextos sociais. No contínuo de urbanização proposto por Bortoni-Ricardo (2004), há uma análise das manifestações linguísticas a partir da localização geográfica do falante. Em comunidades “rurbanas”, por exemplo, é possível observar uma difusão dialetal, uma vez que há traços típicos dos falares situados no pólo rural, principalmente pela comunidade mais velha, sendo descontinuados pelas gerações mais novas.

Objetivo: O presente trabalho foi desenvolvido com estudantes do 8° e 9° anos do Ensino Fundamental, com o objetivo de promover o reconhecimento e a valorização da diversidade linguística, relacionando-a com os valores sociais da comunidade dos falantes.

Método: As atividades pedagógicas foram conduzidas de forma sistemática e participativa. Inicialmente, houve a apresentação dos principais conceitos da Sociolinguística pertinentes ao contexto educacional, por meio dos gêneros multimodais: música, reportagem e “podcast”. Essa escolha, além de permitir um ensino lúdico e pedagógico, também propiciou uma análise metalinguística dos conceitos. Em seguida, como forma de expandir o conhecimento sobre o assunto, dando ênfase ao dialeto caipira, especialmente às formas de expressão associadas às comunidades rurais de Minas Gerais, houve a elaboração de produções audiovisuais (entrevistas, “podcast” e registro audiovisual) sobre a Festa Junina, principal projeto cultural promovido pela escola.

Resultados e discussão: As produções audiovisuais permitiram a coleta de dados relevantes sobre as especificidades da realidade escolar e social dos estudantes, quais sejam: a Festa Junina da escola, realizada há 58 anos, é um importante espaço de encontro e integração entre toda a comunidade, permitindo um compartilhamento de saberes entre gerações. Aliás, a transmissão dos saberes populares, como a dança da Catira e o preparo artesanal de doces, além de valorizar a cultura regional, também evidenciou a riqueza de Minas Gerais. De modo análogo, houve o reconhecimento da pluralidade linguística a partir do falar mineiro observado no contexto de fala dos estudantes, como no trecho “[...] hoje, a gente vai está apresentando um podcast [...]”. Por fim, como forma de engajar todas as turmas do Ensino Fundamental II, promoveu-se uma sessão de cinema, na biblioteca, a fim de apresentar os trabalhos ora descritos. Dentre as diversas contribuições proporcionadas por essas atividades linguísticas, observou-se: a ampliação do repertório sociocultural dos estudantes, o desenvolvimento das habilidades de oralidade e criatividade, a otimização da organização das ideias e a utilização consciente dos recursos digitais.

Conclusão: À luz dos aspectos expostos, verificou-se que a promoção desse projeto cultural interdisciplinar, além de desenvolver competências e habilidades previstas na BNCC, estimulou o pensamento crítico, a criatividade, o engajamento, tornando o aprendizado mais significativo.

Palavras-chave: variação linguística; cultura regional; ensino de português brasileiro..

2026-0042 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Ressurgência comportamental: um estudo experimental com humanos

Beatriz Dombroski Benfatti Gonzalez, Eduardo Sousa Gotti, Elimar Adriana de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBITI/UFTM.

Introdução: A Ressurgência Comportamental é um processo estudado pela Análise do Comportamento, o qual pode ser entendido quando uma resposta (resposta alvo), anteriormente reforçada, é substituída por uma segunda resposta (resposta alternativa) e ressurge quando esta segunda resposta deixa de ser reforçada. Um modelo

experimental clássico é composto por três fases: Fase 1, em que a resposta-alvo é reforçada (Fase de Treino); Fase 2, em que a resposta-alvo é colocada em condições pioradas enquanto a resposta-alternativa é reforçada (Fase de Eliminação); e Fase 3, em que a resposta alternativa é colocada em condições pioradas (Fase de Teste).

Objetivo: O presente estudo objetivou conduzir experimentos de ressurgência comportamental com humanos em um modelo replicável com poucos recursos tecnológicos. Também investiga sobre as medidas de variabilidade comportamental em diferentes fases experimentais.

Método: Para o estudo, o delineamento experimental é composto por cinco fases. Na Fase A um Padrão de Traços 1 é modelado. Na Fase B o Padrão de Traços 2 é modelado. Nas duas fases seguintes, A1 e B1, há uma reversão, na qual são restabelecidos reforçadores para o Padrão de Traço 1 (PT1) e Padrão de Traços 2 (PT2). Durante a Fase C o experimento é finalizado com os dois padrões modelados sendo colocados em extinção operante. O estímulo consequente apresentado foi um som que indicava que o participante tracejou corretamente traços que compõem o padrão de traços.

Resultados e discussão: Os dados registrados em gráficos foram analisados por inspeção visual. Em todos os participantes, foi possível modelar os dois padrões de traços, os quais se alternaram de acordo com a fase em que recebiam a consequência de som. Nas transições entre fases, observou-se um aumento da variabilidade comportamental, estimada por meio dos traços de variação (TV). Na Fase B1 houve redução dessa variabilidade, com exceção de dois participantes, com uma sucessão de aumento na Fase C. Ainda na Fase C, seis participantes apresentaram ressurgência de ambos os padrões, evidenciada pelo tracejar com o máximo de tentativas possíveis. Em três dessas coletas, observou-se predominância do segundo padrão de traços (PT2) completo. O primeiro padrão completo não foi predominante em nenhum dos participantes. Contudo, analisando os dados dos traços que compõem PT1, PT2 e TV durante a Fase C, foi possível observar predominância dos traços de PT1 em 6 de 10 participantes, considerando uma porcentagem em relação ao custo de resposta de cada traço em relação aos traços de PT2 e de TV. Considerando apenas os traços de PT2, houve uma predominância dos traços de PT1 em 8 de 10 participantes. Os dados são comparados com a literatura de ressurgência do modelo de Epstein.

Conclusão: Foi possível observar a Ressurgência em 6 de 10 participantes. O experimento utilizou de poucos recursos tecnológicos, o que pode promover replicação em pesquisas com número de participantes maiores. Também houve limitações, como a mudança das instruções durante a pesquisa, o custo de resposta diferente entre os padrões modelados, análise do fenômeno à luz de apenas uma teoria, voluntários apenas do meio acadêmico e uso de reversão das fases A e B.

Palavras-chave: Análise Experimental do Comportamento; Ressurgência Comportamental; Extinção; Variabilidade Comportamental.

2026-0619 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Reúso de água como alternativa sustentável para pequenos produtores de café no Espírito Santo

Vitor Roberto Alves Carvalho, Alex Garcez Utsumi, Carla Eloisa Diniz dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A agricultura responde por mais da metade do uso consuntivo de água no Brasil, e no Espírito Santo a cafeicultura depende fortemente da irrigação, sobretudo no nordeste, onde mais de 90% das lavouras são irrigadas. O norte do estado concentra ainda o maior risco climático para o conilon, e as mudanças climáticas devem ampliar a demanda de irrigação. Na estiagem, quando a vazão dos rios cai e a necessidade da cultura aumenta, o efluente tratado, ofertado de forma constante, pode aliviar a pressão sobre os mananciais. A primeira resolução conjunta CNRH/Conama sobre reúso não potável, incluindo irrigação, foi aprovada em 2026, mas aguarda publicação, e faltam estimativas locais de oferta frente à demanda agrícola.

Objetivo: Avaliar o potencial de reúso de efluentes finais de estações de tratamento de esgoto (ETEs) na irrigação de café em pequenas propriedades rurais de Aracruz, Linhares e Rio Bananal (ES), confrontando oferta e demanda hídrica e a viabilidade econômica do transporte.

Método: Estudo geoespacial focado em pequenas propriedades rurais, definidas como imóveis de até quatro módulos fiscais. Os imóveis do Cadastro Ambiental Rural referentes ao ano de 2025 foram tratados por álgebra de mapas em SIG, identificando as elegíveis próximas às 13 ETEs. A demanda unitária de irrigação de cada município foi calculada pela razão entre a demanda hídrica de 2019 e a área irrigada, ambas do Atlas Irrigação, e multiplicada pela área de um módulo fiscal (20 ha) para estimar, a partir da vazão de cada ETE, os módulos fiscais e hectares atendidos. O custo do transporte por caminhão-pipa, atualizado pelo SINAPI de maio de 2025, foi comparado às tarifas municipais de água para definir a distância máxima viável.

Resultados e discussão: Somadas, as 13 ETEs poderiam atender cerca de 1.709 ha (85,45 módulos fiscais), aproximadamente 5% dos 33.686 ha irrigados nos três municípios. Linhares apresentou o maior potencial, com 989,33 ha (49,47 módulos fiscais), 675 ha deles em uma única estação. Aracruz, com 661,43 ha (33,07 módulos fiscais) em seis estações menores, teve a maior cobertura relativa (13% da área irrigada). Rio Bananal, embora tenha a maior área irrigada, tem só uma estação, capaz de atender 58,23 ha (2,91 módulos fiscais), menos de 0,5% da demanda. O potencial depende, portanto, mais da infraestrutura de saneamento instalada do que da demanda agrícola. O transporte por caminhão-pipa mostrou-se viável em percursos de até 30 km em Aracruz, 20 km em Linhares e 10 km em Rio Bananal, ou raios de 15, 10 e 5 km ao redor das ETEs, conforme as tarifas de água potável (R$ 10,50, 7,96 e 5,43/m³).

Conclusão: O reúso mostrou-se viável como fonte complementar de irrigação para pequenas propriedades cafeeiras, com maior potencial em Linhares, seguido por Aracruz, e aplicação pontual em Rio Bananal, limitada também pelo menor raio de transporte. Direcionar esse volume aos períodos de estiagem tende a maximizar seus benefícios e ampliar a segurança hídrica da cafeicultura familiar.

Palavras-chave: análise espacial; viabilidade econômica; agricultura familiar; gestão hídrica; cafeicultura.

2026-0808 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Revisão sistemática de metodologias do ensino de geometria espacial no ensino médio: propondo atividades utilizando o desenho universal da aprendizagem

Samuel Zanqueta Justino de Souza, Valdina Goncalves da Costa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A geometria, como um campo do conhecimento da matemática, desempenha um papel importante no desenvolvimento do pensamento espacial e geométrico dos estudantes. No ensino médio, a geometria espacial geralmente tem uma abordagem tradicional, ou seja, envolvendo o uso de fórmulas em detrimento do pensamento geométrico.

Objetivo: Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão sistemática da literatura para identificar e analisar métodos e recursos didáticos utilizados no ensino de geometria espacial, a fim de contribuir para o processo de ensino e aprendizagem. Assim, busca-se compreender as práticas atuais explorando possibilidades de inovação pedagógica para o ensino de geometria. O estudo também propõe o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) como uma abordagem inclusiva para contribuir com a superação dos desafios relacionados ao ensino de geometria espacial, buscando uma aprendizagem mais acessível e equitativa.

Método: A pesquisa utilizou a metodologia de revisão sistemática descrita por Mark Petticrew e Helen Roberts, utilizando a ferramenta BUSCAd - Buscador de Trabalhos Acadêmicos, versão 2.8.7, para constituição dos dados. As palavras de busca foram: geometria espacial e ensino médio. Na análise foram lidos os resumos de cada trabalho selecionado, para identificar as metodologias utilizadas e classificá-las, e posteriormente fazer as discussões de acordo com o referencial teórico.

Resultados e discussão: Os dados, ainda em análise, apontam para uma variedade de métodos e recursos didáticos para o ensino de geometria espacial no ensino médio que demandam catalogação e também um olhar para a Educação Inclusiva que não aparece no levantamento realizado. A proposta a ser realizada na perspectiva do DUA poderá auxiliar no desenvolvimento desta temática nas aulas de geometria, fortalecendo o ensino para todos e todas estudantes ampliando o acesso e a equidade no ensino de geometria espacial.

Conclusão: Tais resultados podem inspirar professores e professoras a adotarem metodologias mais equitativas, gerando reflexões e práticas que beneficiem estudantes com diferentes necessidades e potencializem o aprendizado de conceitos geométricos.

Palavras-chave: geometria espacial; ensino médio; desenho universal para aprendizagem; revisão sistemática; recursos didáticos.

2026-0993 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Revisão sistemática sobre o papel dos inflamassomas nas doenças glomerulares: evidências, lacunas e perspectivas

Isabella Machado Barcelos, Rafael Obata Trevisan, Crislaine Aparecida da Silva1, Juliana Reis Machado e Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A doença renal crônica (DRC) representa um importante problema de saúde pública global, caracterizada por elevada prevalência mundial estimada em 13,0%, morbimortalidade e impacto crescente nos sistemas de saúde. Entre suas principais manifestações, destacam-se as doenças glomerulares, frequentemente associadas a processos inflamatórios mediados pela imunidade inata. Nesse contexto, os inflamassomas, especialmente o NLRP3, têm sido implicados como mediadores centrais da inflamação renal. Os podócitos, componentes essenciais da barreira de filtração glomerular, apresentam elevada susceptibilidade a processos inflamatórios e ao estresse celular, podendo contribuir para a progressão da lesão renal.

Objetivo: Esta revisão sistemática teve como objetivo analisar criticamente o papel causal dos inflamassomas na patogênese das doenças glomerulares. Buscou-se avaliar se a inibição de componentes essenciais desses complexos é capaz de atenuar diretamente a lesão glomerular.

Método: A busca foi realizada nas bases de dados PubMed, Embase e Web of Science, incluindo estudos publicados entre 2011 e 2025, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram incluídos exclusivamente estudos experimentais que demonstraram, por meio de inibição genética ou farmacológica de componentes do inflamassoma, a redução da lesão glomerular, adotando-se um critério mecanístico rigoroso. A seleção dos estudos foi conduzida por revisores independentes, com avaliação da qualidade metodológica por ferramentas validadas. A revisão foi conduzida conforme as recomendações PRISMA, e o risco de viés dos estudos in vivo foi avaliado pela ferramenta SYRCLE.

Resultados e discussão: Foram incluídos 15 estudos, com predomínio de modelos murinos in vivo e in vitro, além de um número limitado de estudos em células humanas. Os achados demonstraram que diferentes estímulos patológicos, incluindo hiperglicemia, angiotensina II, aldosterona, citocinas pró-inflamatórias e infecções virais, convergem para a ativação do inflamassoma NLRP3, principalmente por meio do aumento do estresse oxidativo e disfunção mitocondrial. A inibição de componentes essenciais, como NLRP3, caspase-1, ASC e TXNIP, resultou consistentemente na redução da inflamação, piroptose, dano podocitário e lesão glomerular. Também foram observadas reduções na ativação da caspase-1, produção de IL-1β, proteinúria e albuminúria, indicando repercussões moleculares e funcionais da inibição do inflamassoma. Entre os estudos animais, nenhum apresentou alto risco de viés, embora tenha sido frequente a classificação como risco incerto em domínios relacionados à randomização, ocultação da alocação e cegamento. A convergência de diferentes estímulos patológicos sobre mecanismos comuns de ativação e a atenuação dos danos glomerulares após a inibição do inflamassoma reforçam sua participação causal na patogênese das doenças glomerulares. Como limitações, destacam-se a predominância de modelos experimentais animais, a heterogeneidade dos estímulos analisados e a escassez de estudos em humanos, o que limita a aplicabilidade clínica dos achados.

Conclusão: Conclui-se que o inflamassoma NLRP3 exerce papel central e necessário na progressão das doenças glomerulares, configurando-se como um potencial alvo terapêutico e biomarcador inflamatório promissor. Esses achados reforçam a necessidade de estudos translacionais que validem sua relevância em humanos. A confirmação desses mecanismos poderá contribuir para o desenvolvimento de estratégias terapêuticas direcionadas à modulação da inflamação glomerular.

Palavras-chave: Inflamassoma; Doenças glomerulares; Revisão sistemática.

2026-0643 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Rubricas para avaliar competências clínicas na educação por simulação em enfermagem: revisão integrativa da literatura

Luísa Alves da Silveira, Gustavo Correa de Amorim, Suzel Regina Ribeiro Chavaglia*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: Integrar conhecimentos teóricos e práticos em diferentes contextos da saúde representa um desafio na formação de profissionais de enfermagem. Nesse cenário, a simulação clínica destaca-se como uma metodologia ativa que reproduz situações reais em ambiente seguro e controlado. Diante disso, torna-se essencial a avaliação das competências clínicas, permitindo análise do progresso e definição de metas de aprendizagem, a fim de qualificar a formação. No entanto, a mensuração dessas competências ainda apresenta dificuldades. As rubricas de avaliação configuram-se como instrumentos estruturados que estabelecem critérios e níveis de desempenho, promovendo maior padronização, objetividade e fornecimento de feedback detalhado aos participantes.

Objetivo: O estudo teve como objetivo identificar, na literatura científica, as rubricas utilizadas para avaliar competências clínicas no contexto da simulação em enfermagem, destacando seus benefícios e desafios para o aprimoramento do ensino e da prática profissional.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida com base no referencial do Joanna Briggs Institute e nas diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). A pesquisa foi desenvolvida em seis etapas: definição da questão norteadora pelo Population-Interest Phenomenon-Context (PICo), critérios de elegibilidade, busca e seleção dos estudos, extração dos dados, avaliação da qualidade metodológica pelo Medical Education Research Study Quality Instrument (MERSQI) e síntese dos resultados. A seleção dos estudos foi realizada por dois revisores independentes, com apoio do software Rayyan, garantindo rigor metodológico e confiabilidade na análise.

Resultados e discussão: Foram identificados 905 estudos, dos quais 41 compuseram a amostra final, publicados entre 2007 e 2025. Observou-se crescimento significativo das pesquisas a partir de 2020, com predominância de estudos realizados nos Estados Unidos. Foram identificadas 13 rubricas, destacando-se a Lasater Clinical Judgment Rubric (LCJR), utilizada principalmente em simulações clínicas nas áreas médico-hospitalar e de urgência e emergência. Os resultados demonstraram que as rubricas são ferramentas eficazes para avaliar competências em enfermagem, proporcionando maior estrutura, padronização e transparência ao processo avaliativo. Além disso, favorecem o desenvolvimento do raciocínio e julgamento clínico, a autoavaliação, o feedback formativo, a autoconfiança, a motivação e a satisfação dos estudantes. Entretanto, foram identificados desafios relacionados à aplicação em diferentes especialidades, à avaliação de competências complexas, à validação psicométrica e às divergências entre autoavaliação e avaliação docente. Destaca-se, portanto, a necessidade de capacitação dos avaliadores, aprimoramento dos instrumentos e realização de novos estudos comparativos. Essas medidas contribuem para avaliações consistentes e aprimoram a formação profissional em enfermagem.

Conclusão: A revisão integrativa identificou 13 rubricas distintas nesses estudos, que evidenciam os principais aspectos a serem considerados no desenvolvimento de competências clínicas na simulação em enfermagem, além de instrumentos para diferentes áreas. As evidências demonstram que essas ferramentas são válidas, confiáveis e aplicáveis para avaliar julgamento clínico, raciocínio e competências essenciais, consolidando-se como estratégias pedagógicas e avaliativas que orientam o ensino e favorecem o feedback formativo. Assim, conclui-se que as rubricas são recursos relevantes no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a formação de profissionais críticos, autônomos e reflexivos.

Palavras-chave: Rubrica; Competência Clínica; Treinamento por simulação; Enfermagem; Avaliação de Processos em Cuidados de Saúde.

2026-1134 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Satisfação corporal e comer intuitivo em mulheres com obesidade em acompanhamento nutricional ambulatorial

Lara Machado Galhardo, Flavia Goncalves Micali*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A obesidade é uma condição crônica e multifatorial que pode influenciar a relação com o corpo e a alimentação, sobretudo entre mulheres, frequentemente expostas a estigmas relacionados ao peso e a padrões estéticos. Nesse contexto, o comer intuitivo propõe uma alimentação guiada por sinais de fome e saciedade, menor rigidez alimentar e atenção às necessidades corporais, podendo apresentar relação com a apreciação corporal.

Objetivo: Descrever os escores de comer intuitivo e apreciação corporal em mulheres com obesidade avaliadas entre a primeira e a terceira consulta do acompanhamento nutricional ambulatorial, como análise preliminar de um estudo que investigará a associação entre esses aspectos.

Método: Análise descritiva dos dados basais de estudo longitudinal, quantitativo e em andamento, com mulheres adultas com obesidade atendidas no Ambulatório de Nutrição da Saúde da Mulher, no Ambulatório Maria da Glória, Uberaba (MG). Entre a primeira e a terceira consulta nutricional, foram coletados dados sociodemográficos e aplicadas as escalas de Apreciação Corporal-2 (BAS-2) e de Comer Intuitivo-2 (IES-2). Na IES-2, os itens inversos foram recodificados e os escores total e das quatro dimensões calculados pela média dos itens (1–5); maiores valores indicam maior comer intuitivo. Os dados foram descritos por porcentagens, médias e desvios-padrão. Estudo aprovado pelo CEP/UFTM (CAAE 86364725.8.0000.5154).

Resultados e discussão: Participaram da análise 20 mulheres, com média de idade de 39,6 ± 13,3 anos. A maioria se autodeclarou branca (55,0%), possuía ensino médio (55,0%) e apresentava renda familiar de até dois salários mínimos (60,0%). Na BAS-2, foi observada média de 3,35 ± 0,89, em uma escala de 1 a 5. Considerando o ponto de corte de 3,70 recentemente proposto para identificar maior apreciação corporal em adultos brasileiros, 40,0% das participantes apresentaram escores iguais ou superiores a esse valor. Na IES-2, a média do escore total foi de 3,18 ± 0,68, também em uma escala de 1 a 5. Entre suas dimensões, foram observadas maiores médias para Permissão Incondicional para Comer (3,33 ± 0,60) e Escolha Congruente entre Corpo e Comida (3,32 ± 1,03), seguidas por Comer por Razões Físicas e Não Emocionais (3,17 ± 1,09) e Confiança nos Sinais de Fome e Saciedade (2,97 ± 1,05). Maiores escores na IES-2 correspondem a maior presença das características de comer intuitivo avaliadas pela escala. Dessa forma, entre as dimensões avaliadas, a confiança nos sinais internos de fome e saciedade apresentou a menor expressão relativa na amostra.

Conclusão: Menos da metade das participantes apresentou escores compatíveis com maior apreciação corporal segundo o ponto de corte proposto para a BAS-2. No comer intuitivo, destacaram-se maiores médias para Permissão Incondicional para Comer e Escolha Congruente entre Corpo e Comida, e menor média para Confiança nos Sinais de Fome e Saciedade. Por serem preliminares e descritivos, os dados não permitem estabelecer associação entre as variáveis, mas a ampliação da amostra e uma segunda coleta, cinco consultas após a primeira avaliação, permitirão analisar a evolução desses aspectos e sua associação ao longo do acompanhamento.

Palavras-chave: Mulheres; Obesidade; Imagem corporal; Comer intuitivo; Comportamento alimentar.

2026-0905 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Secagem de cenoura de descarte em secador tipo Refractance Window (RW)

Julia Silva de Lima, Kássia Graciele dos Santos, Luciano Antonio Fernandes, Beatriz Cristina Silverio*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A secagem é uma operação na indústria de alimentos, contribuindo para o aumento da vida útil dos produtos pela redução do teor de água. Assim, a tecnologia Refractance Window (RW) destaca-se como alternativa

para a secagem de alimentos termossensíveis, permitindo elevada taxa de remoção de água e menor impacto sobre a qualidade do produto. Apesar do crescimento dos estudos sobre RW, ainda são limitados os trabalhos voltados ao desenvolvimento e à avaliação de unidades experimentais destinadas à pesquisa. Assim, o desenvolvimento de equipamentos em escala laboratorial é relevante para investigar parâmetros operacionais e ampliar as possibilidades de aplicação da tecnologia em diferentes matérias-primas, utilizando a cenoura como produto modelo.

Objetivo: Aperfeiçoar e avaliar o desempenho de uma unidade experimental de secagem por Refractance Window em escala laboratorial, utilizando a cenoura como produto modelo, a fim de verificar seu funcionamento e estabelecer uma metodologia experimental para futuros estudos.

Método: Foi desenvolvida uma unidade experimental de secagem por Refractance Window, utilizando uma cuba de aço inoxidável, película de Mylar®, banho termostático e bomba de circulação em circuito fechado. Foram realizados ensaios com cenoura nas temperaturas de 72,5 e 90 °C e massas iniciais de 25 e 75 g. A cinética de secagem foi avaliada por meio da razão de umidade, com determinação da massa de água e construção das curvas de secagem. Os dados foram ajustados aos modelos de Lewis, Page e Midilli por regressão não linear. Também foi determinada a quantidade de água removida e realizada análise instrumental de cor pelo sistema CIELAB.

Resultados e discussão: A unidade experimental apresentou funcionamento satisfatório e estável durante os ensaios, permitindo a circulação contínua da água aquecida sob a película de Mylar® e a realização do processo de secagem. Durante a validação operacional, foram necessários ajustes relacionados à vedação da película, eliminação de bolhas de ar e nivelamento da unidade. Após esses ajustes, o equipamento apresentou desempenho adequado para os estudos realizados. A metodologia experimental também foi aperfeiçoada a partir dos ensaios preliminares, com maior padronização das amostras e aumento do tempo de secagem para 240 minutos. A massa inicial da amostra apresentou maior influência sobre a quantidade de água removida do que a temperatura. Para 25 g, foram removidos 22,42 e 22,71 g de água a 72,5 e 90 °C, respectivamente. Para 75 g, foram removidos 45,76 e 42,67 g. Entre os modelos avaliados, o modelo de Page apresentou o melhor ajuste à cinética de secagem, com R^2 de 0,9780 na condição de 90 °C e 25 g. Na análise de cor, a condição de 72,5 °C e 75 g apresentou menor alteração global em relação à cenoura in natura.

Conclusão: A unidade experimental desenvolvida apresentou funcionamento estável e mostrou-se adequada para a realização de ensaios laboratoriais de secagem por Refractance Window. Os ajustes na metodologia permitiram obter curvas de secagem consistentes e avaliar a remoção de água e as alterações de cor. O modelo de Page apresentou o melhor ajuste aos dados experimentais, demonstrando sua capacidade de representar a cinética de secagem da cenoura nas condições avaliadas.

Palavras-chave: Refractance Window; Secagem; Inovação.

2026-0171 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Segurança vibracional no transporte aeromédico neonatal: estudo da aeronave AW119 Koala com base em acelerometria

Vinícius Souza Moraes, Israel Jorge Cárdenas Nuñez, Gisele Caitano Maia, José Vital Duarte Júnior, Roberto Alexandre Dezena*

* orientação. **Instituição:** UFTM, EBSERH, CBMMG.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: O transporte aeromédico expõe o recém-nascido prematuro a estressores físicos, entre eles a vibração de corpo inteiro (VCI). A matriz germinativa do prematuro tem vasos imaturos e fluxo cerebral pressão-passivo, o que a torna vulnerável a flutuações hemodinâmicas (BALLABH, 2014); postula-se que a VCI contribua para essa flutuação, sem causalidade estabelecida com a hemorragia peri-intraventricular (HPIV; GOSWAMI et al., 2020). Camargos et al. (2023) caracterizaram a frota do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG), mas o AW119 Koala, incorporado depois, segue sem assinatura vibracional documentada. Não existe limite normativo de VCI para recém-nascidos.

Objetivo: Quantificar a VCI transmitida à região cefálica de manequim neonatal instrumentado em voo no AW119 Koala, por aceleração eficaz (RMS) e valor de dose de vibração (VDV) segmentados por fase, comparando-os com a

frota já caracterizada do CBMMG.

Método: Estudo experimental; primeira coleta em voo instrumentado (15/04/2026) de uma série em andamento. Manequim neonatal com encéfalo simulado por gelatina de densidade equivalente à encefálica foi posicionado em decúbito dorsal em incubadora de transporte fixada no AW119 Koala. Quatro acelerômetros piezoelétricos (PCB Piezotronics), três ortogonais na região cefálica e um na base da incubadora, foram digitalizados em módulo NI-9234 a 25.600 Hz. Em Python, aplicaram-se filtro Butterworth de 4ª ordem (50 Hz) e correção dos eixos para o corpo; calcularam-se RMS e VDV resultantes (ISO 2631-1:1997; NHO 09) em janelas de 150 s por fase, comparadas a Camargos et al. (2023). Dispensada apreciação ética por uso exclusivo de manequim

Resultados e discussão: No eixo X (dorso-ventral, que recebe a sustentação do rotor), o Koala registrou RMS de 1,28 m/s² em cruzeiro, próximo ao do H350 que substituiu; no eixo Z (longitudinal), 0,66 m/s², cerca de metade do H350. O VDV, em m/s^1,75, foi inferior ao do H350 em todas as fases comparáveis (cruzeiro 5,91 contra 11,53; descida 7,37 contra 11,50) e inferior também ao do bimotor EC145 na subida (5,40 contra 5,64) e no cruzeiro (5,91 contra 6,43); no efeito solo e na descida o EC145 permaneceu menor. Na descida registrou-se transiente de 2,09 m/s² pico a pico resolvido em 0,85 s, simultâneo na cabeça do manequim e na base da incubadora, que não altera o RMS de banda larga. Assim, o Koala reduz a exposição em relação à aeronave substituída e se aproxima do bimotor nas fases de regime, mantendo desvantagem nas de transição. Os achados descrevem exposição, não desfecho: a relação causal entre VCI e HPIV permanece não estabelecida.

Conclusão: A assinatura vibracional do AW119 Koala foi documentada: exposição inferior à do H350 substituído em todas as fases comparáveis e próxima à do bimotor EC145. Por decorrer de um único voo, com valores de banda larga, os achados são preliminares. A coleta prossegue; a ampliação do número de voos permitirá análise estatística e a ponderação em frequência prevista na ISO 2631-1.

Palavras-chave: Vibração de corpo inteiro; Transporte aeromédico neonatal; Recém-nascido prematuro; acelerometria; AW119KOALA.

2026-0858 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Significados que alunos de graduação em terapia ocupacional atribuem ao termo ocupação e sua associação à sua futura profissão

José Humberto Alves, Mariana Husz Ricci, Andrea Ruzzi Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 40/2020.

Introdução: O termo ocupação assume diferentes significados no cotidiano e na Terapia Ocupacional, envolvendo relações com atividade, trabalho, fazer humano e experiências significativas. Essa diversidade conceitual pode repercutir na compreensão do objeto de atuação profissional e na construção da identidade dos estudantes. Investigar os sentidos atribuídos ao termo durante a graduação permite conhecer como futuros terapeutas ocupacionais articulam conhecimentos acadêmicos e experiências cotidianas, oferecendo subsídios para discutir a formação e a compreensão da profissão

Objetivo: Compreender os significados que estudantes de graduação em Terapia Ocupacional atribuem ao termo ocupação e como o associam à sua futura profissão.

Método: Trata-se de estudo transversal, de abordagem qualitativa, com 17 estudantes de graduação em Terapia Ocupacional de uma universidade pública, selecionados intencionalmente, com encerramento da coleta por saturação. As entrevistas semiestruturadas foram realizadas individualmente, de forma remota, entre abril e junho de 2022, gravadas e transcritas. As transcrições foram revisadas pelos participantes. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo temática, com codificação inicial por dois pesquisadores e discussão para consenso.

Resultados e discussão: Participaram 17 estudantes, com idades entre 19 e 33 anos, sendo 14 do sexo feminino e três do masculino; seis eram ingressantes e 11 cursavam períodos mais avançados. A ocupação foi compreendida como o fazer humano e o conjunto de atividades cotidianas significativas, associado à identidade, ao propósito e aos papéis ocupacionais. Os participantes reconheceram sua centralidade na Terapia Ocupacional, relacionando a futura atuação à promoção da autonomia, da independência e à valorização dos sentidos atribuídos ao fazer. Entretanto, houve divergências na distinção entre atividade e ocupação: alguns utilizaram os termos como sinônimos, enquanto

outros compreenderam a ocupação como um conjunto mais amplo de atividades. Essas diferenças apareceram tanto entre ingressantes quanto entre estudantes avançados. Os achados sugerem coexistência de reconhecimento da relevância profissional da ocupação e dificuldades de delimitação conceitual. A participação de estudantes de uma única instituição limita a transferência dos resultados para outros contextos formativos.

Conclusão: Os estudantes atribuíram à ocupação significados que abrangem o fazer cotidiano, a identidade e o sentido das experiências, associando-a ao objeto de atuação da Terapia Ocupacional. As divergências conceituais indicam a pertinência de aprofundar, na graduação, discussões sobre ocupação e atividade, articuladas às experiências cotidianas e à futura prática profissional.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Ocupação; Estudantes.

2026-0143 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Simulação computacional da troca térmica no refervedor da coluna de fracionamento a vácuo

Heloisa Monichetti Zamper de Lima, Marcelo Bacci da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A destilação é uma das operações unitárias mais importantes da indústria de refino de petróleo, apresentando elevado consumo energético, com etapas de aquecimento e vaporização e grandes gradientes de temperatura. Nesse contexto, a recuperação e a integração térmica constituem estratégias relevantes para o aumento da eficiência energética, com reaproveitamento da energia de correntes quentes, onde trocadores de calor para essa finalidade são amplamente empregados. A corrente pesada de fundo da coluna de destilação apresenta elevado conteúdo de energia térmica. Dessa forma, o presente trabalho concentrou-se no aproveitamento da energia disponível nessa corrente, investigando a redução da demanda de energia externa do processo.

Objetivo: Desenvolver uma modelagem computacional para avaliar o potencial de recuperação de calor da corrente de fundo da coluna de destilação a vácuo, utilizando essa energia para o aquecimento de uma corrente de ar em um trocador de calor bitubular.

Método: O trabalho foi desenvolvido em duas etapas: a modelagem térmica do sistema de recuperação de calor na linguagem MATLAB e a proposição de uma estratégia de automação baseada em PLC. As propriedades físicas utilizadas foram obtidas de uma condição simulada no HYSYS. O desempenho térmico foi determinado pelo método da Efetividade - NUT, com as temperaturas de saída das correntes obtidas por balanço de energia. A estratégia de automação foi estruturada considerando um PLC Siemens S7-1200 G2, PLCSIM Advanced e supervisório WinCC Unified. Foram propostas duas malhas principais, um FIC para controle da vazão e um TIC independente para manutenção da temperatura.

Resultados e discussão: O modelo desenvolvido em MATLAB convergiu para todas as vazões mássicas de ar avaliadas entre 0,50 e 0,80 kg/s. Para a configuração final com dois módulos do trocador, a potência térmica recuperada aumentou de 75,95 kW para 110,74 kW, com o aumento da vazão de ar, enquanto o coeficiente global de transferência de calor variou de 33,27 W/m2.K para 47,18 W/m2.K. A temperatura de saída do ar diminuiu de 248,8 C para 235,8 C. A efetividade variou de 0,422 para 0,385, enquanto o NUT de 0,549 para 0,487

Conclusão: A modelagem desenvolvida permitiu avaliar o potencial de recuperação de calor da corrente de fundo, por meio do aquecimento da corrente de ar em um trocador de calor contracorrente. Os resultados demonstraram o potencial de aproveitamento energético da corrente residual e permitiram estabelecer uma relação entre a vazão mássica do ar e a resposta térmica do sistema.

Palavras-chave: Coluna de destilação; Simulação computacional; Trocador de calor.

2026-1562 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Síndrome da fragilidade, marcadores inflamatórios e vasculares e características clínicas em idosos da comunidade: estudo transversal

Mariana Aquino Eurípedes, Rubia Motta, Denise Von Dolinger de Brito, Geraldo Sadoyama Leal, Carlo Jose Freire de Oliveira, Maycon Sousa Pegorari, Lislei Jorge Patrizzi*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFU, UFCAT-GO.



Introdução: A síndrome da fragilidade caracteriza-se por redução da reserva fisiológica e maior vulnerabilidade a eventos adversos relacionados ao envelhecimento. Embora processos inflamatórios e alterações vasculares sejam apontados como possíveis componentes de sua fisiopatologia, a relação entre biomarcadores séricos e manifestações funcionais da fragilidade ainda apresenta lacunas.

Objetivo: Investigar a associação entre a classificação da fragilidade, características clínicas e funcionais e os níveis séricos de interleucina-6 (IL-6), interleucina-10 (IL-10), fator de necrose tumoral alfa (TNF-α) e óxido nítrico em idosos residentes na comunidade.

Método: Estudo transversal realizado com 63 idosos da comunidade, classificados segundo o fenótipo de fragilidade de Fried em robustos, pré-frágeis e frágeis. Foram avaliadas características sociodemográficas, clínicas, antropométricas e funcionais, incluindo número de comorbidades e medicamentos de uso contínuo, hipertensão arterial, diabetes mellitus, tabagismo, índice de massa corporal, força de preensão palmar, velocidade da marcha e nível de exercício físico. As concentrações séricas de IL-6, IL-10 e TNF-α foram determinadas por ensaio imunoenzimático (ELISA), e os metabólitos do óxido nítrico por método colorimétrico.

Resultados e discussão: A amostra apresentou média de idade de 71,76 ± 8,44 anos, com distribuição homogênea entre os sexos, predominância de participantes brancos (54%) e renda mensal de até um salário mínimo (68,3%). Observou-se elevada prevalência de pré-fragilidade (63,5%), seguida de fragilidade (19,0%), além de elevada frequência de hipertensão arterial (71,4%), múltiplas comorbidades e sedentarismo. Não foram identificadas diferenças estatisticamente significativas nos níveis séricos de IL-6, IL-10, TNF-α e óxido nítrico entre as categorias de fragilidade. Entretanto, os componentes funcionais apresentaram diferenças relevantes, com os idosos frágeis demonstrando menor força de preensão palmar, menor velocidade da marcha e menor nível de exercício físico. Foram observadas correlações de baixa magnitude entre TNF-α e força muscular, com possível influência do sexo.

Conclusão: Os achados indicam que, nesta população, medidas funcionais e físicas apresentaram maior capacidade de discriminar os diferentes níveis de fragilidade do que os biomarcadores séricos avaliados. A utilização de medidas clínicas simples e de baixo custo permanece relevante para o rastreamento da fragilidade e para o direcionamento de estratégias de cuidado à pessoa idosa.

Palavras-chave: Fragilidade; Biomarcadores; Inflamação; Força Muscular; Velocidade da Marcha.

2026-0736 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Síndrome de Capgras em contextos clínicos: uma revisão integrativa de relatos de caso

Amanda Ferreira Gonçalves, José Humberto Alves, Andrea Ruzzi Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: As síndromes de identificação delirante compõem um conjunto de fenômenos neuropsiquiátricos de origem multifatorial, caracterizados por alterações na identificação de pessoas, lugares ou objetos familiares. Entre elas, a síndrome de Capgras se caracteriza pela crença delirante de que pessoas próximas, ou o próprio indivíduo, foram substituídos por impostores idênticos. Pode ocorrer em contextos psiquiátricos e neurológicos, incluindo esquizofrenia e demências. Sua relativa raridade, apresentação heterogênea e descrição frequentemente fragmentada na literatura dificultam a sistematização do conhecimento sobre suas manifestações e possibilidades de manejo.

Objetivo: Analisar, por meio de relatos de caso, as estratégias terapêuticas empregadas no manejo das síndromes de identificação delirante, com ênfase na Síndrome de Capgras, as hipóteses explicativas adotadas, os contextos etiológicos e diagnósticos associados, bem como os métodos complementares utilizados na caracterização do transtorno.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa, relatada segundo as recomendações PRISMA. Foram realizadas buscas nas bases Embase, LILACS, PubMed/MEDLINE e Web of Science, contemplando relatos e séries de casos publicados até outubro de 2025. Após a remoção de duplicatas, dois revisores independentes realizaram a triagem e a seleção, com auxílio do Rayyan e consulta a um terceiro revisor quando necessário. Foram extraídas informações clínicas, etiológicas, terapêuticas, diagnósticas e de desfecho. A qualidade do relato foi avaliada por dois revisores mediante checklist baseado na diretriz CARE, com 13 itens pontuados de forma dicotômica e classificação definida pelos autores em moderada, alta ou excelente.

Resultados e discussão: Foram identificados 556 registros, dos quais 11 artigos compuseram a amostra final. Os casos de identificação delirante abrangeram pessoas de 15 a 74 anos e contextos neurodegenerativos, psicóticos, associados ao uso de substâncias e traumáticos. As hipóteses explicativas envolveram modelos neurocognitivos e psicodinâmicos. O manejo variou conforme a condição subjacente, incluindo antipsicóticos, com uso de clozapina em casos resistentes, intervenções psicossociais e acompanhamento multiprofissional. Os métodos complementares compreenderam neuroimagem estrutural e funcional, exames laboratoriais e toxicológicos, eletroencefalograma e avaliações clínicas e neuropsicológicas. Foram descritas melhora ou remissão dos delírios em casos psicóticos. Em um caso neurodegenerativo, o desaparecimento do delírio de Capgras acompanhou a progressão da demência, sem representar recuperação cognitiva. Nos relatos analisados, não foi identificado um protocolo terapêutico padronizado. A heterogeneidade clínica e a natureza dos relatos limitam a comparação das respostas terapêuticas e a generalização dos achados.

Conclusão: A síndrome de Capgras apresenta manifestações heterogêneas em diferentes contextos clínicos. Os relatos sugerem a importância de uma abordagem integrada, orientada pela condição subjacente, com investigação diagnóstica multimodal e suporte psicossocial. Entretanto, não permitem estabelecer a eficácia de um protocolo terapêutico padronizado, reforçando a necessidade de investigações sobre manejo e desfechos.

Palavras-chave: Transtornos Mentais; Saúde Mental; Síndrome de Capgras.

2026-0730 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Síndrome do túnel do carpo: os sites oficiais brasileiros fornecem informações confiáveis ao público? Uma revisão de métodos mistos

Natália Souza Santos, Adele Ferreira dos Santos Martins, Luciane Fernanda Rodrigues Martinho Fernandes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A síndrome do túnel do carpo (STC) é a neuropatia compressiva mais frequente, associada a dor, alterações sensitivas, parestesia e redução de força, com potencial impacto na funcionalidade e na capacidade laboral. O acesso a informações confiáveis sobre sintomas, fatores de risco, diagnóstico e tratamento pode favorecer a compreensão e o manejo da condição. Entretanto, conteúdos disponíveis na internet podem estar desatualizados, imprecisos ou de difícil compreensão, reforçando a importância de informações qualificadas provenientes de fontes institucionais.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é avaliar a credibilidade, qualidade, precisão e legibilidade do conteúdo sobre STC em sites brasileiros relacionados a órgãos governamentais e oficialmente profissionais e a partir da avaliação construir informações seguras e adequadas a serem disponibilizadas a essas instituições.

Método: Foi realizada busca independente no Google, utilizando os termos "síndrome do túnel do carpo" e "neuropatia de compressão do túnel do carpo" direcionadas a sites de órgãos governamentais, serviços médicos e de fisioterapia e associações profissionais. As URLs identificadas foram organizadas em planilha eletrônica, comparadas entre os pesquisadores e classificadas conforme a natureza da fonte. Para as fontes oficiais e/ou

governamentais, foi verificada a presença e a elegibilidade de conteúdo relacionado à STC para as etapas subsequentes de avaliação.

Resultados e discussão: Foram identificadas inicialmente 380 URLs potencialmente elegíveis nas 22 primeiras páginas de resultados do Google. Após o cruzamento das buscas realizadas pelos pesquisadores, foram obtidas 322 URLs das quais 73 correspondiam a fontes oficiais e/ou governamentais. Entre essas, 57,53% não apresentavam conteúdo relacionado aos termos pesquisados; 5,48% continham apenas menções breves à condição; 6,85% apresentavam conteúdo não relacionado; 9,59% não possuíam área de busca; 17,81% apresentavam conteúdo incompatível com os critérios; e duas foram excluídas por desatualização. Dessa forma, nenhum material apresentou conteúdo suficiente e elegível para as etapas subsequentes de avaliação. Os achados demonstram uma lacuna na disponibilidade de informações específicas sobre STC em fontes oficiais brasileiras, aspecto relevante considerando o papel das instituições na oferta de informações em saúde confiáveis e acessíveis à população

Conclusão: Não foram identificados conteúdos elegíveis sobre STC nas fontes oficiais e/ou governamentais avaliadas. Os resultados indicam a necessidade de ampliar a disponibilização institucional de informações específicas, atualizadas, acessíveis e fundamentadas em evidências sobre a condição, favorecendo o acesso da população à informação qualificada em saúde.

Palavras-chave: Síndrome do túnel do carpo; Credibilidade de informações; Revisão de métodos mistos.

2026-1350 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Síndrome metabólica em idosos atendidos na atenção primária: prevalência e associação com indicadores antropométricos, glicêmicos e lipídicos

Jamile Marques de Souza, Mônica Vanessa dos Santos Maia, Isabela Maia Ferreira, Chamberttan Souza Desidério, Deiny Varela, Carlo Jose Freire de Oliveira, Luis Fernando da Silva Martins*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: O envelhecimento populacional amplia a carga de doenças crônicas, entre elas a síndrome metabólica, que reúne obesidade central, hipertensão, dislipidemia e alteração glicêmica e eleva o risco cardiovascular e de mortalidade. Em idosos, adiposidade visceral, resistência à insulina e dislipidemia aterogênica somam-se às mudanças próprias do envelhecimento, o que limita a interpretação de medidas tradicionais, como o índice de massa corporal. Índices compostos, calculados a partir de medidas simples e exames de rotina, são alternativas acessíveis para triagem do risco cardiometabólico na atenção primária. Contudo, faltam dados regionais que integrem essas variáveis em idosos atendidos no sistema público de saúde.

Objetivo: Estimar a prevalência da síndrome metabólica em idosos atendidos na atenção primária e comparar características sociodemográficas, hábitos de vida, medidas antropométricas, pressão arterial e marcadores dos metabolismos glicídico e lipídico entre idosos com e sem a síndrome.

Método: Estudo transversal, analítico e de base populacional, aprovado por comitê de ética, com 87 idosos (≥ 60 anos) sorteados proporcionalmente entre os cadastrados em unidades de saúde da família do município. Em visita domiciliar, aplicou-se questionário padronizado (idade, raça, renda, medicamentos, comorbidades, tabagismo e atividade física pelo IPAQ) e aferiram-se pressão arterial, peso, altura e circunferências da cintura, do pescoço, braquial e da panturrilha. Glicose, colesterol total, HDL e triglicerídeos foram dosados no soro. Obtiveram-se METS-IR, índice triglicerídeos-glicose (TyG) e derivados, índice aterogênico do plasma (AIP), razão triglicerídeos/HDL, índices de Castelli, índice de adiposidade visceral (VAI) e produto de acumulação lipídica (LAP). A síndrome foi classificada pelos critérios ATP III revisados. Usaram-se testes t, Welch, Mann-Whitney, qui-quadrado e correlação de Pearson ($p < 0,05$).

Resultados e discussão: A prevalência foi de 44,8% (39 de 87), com predomínio feminino. A síndrome concentrou-se entre sedentários (31% da amostra, contra 13,8% entre ativos), e seus portadores tinham mais comorbidades e usavam mais medicamentos. IMC, circunferências da cintura e do pescoço e razão cintura/altura foram maiores, indicando adiposidade central; IMC acima de 28,3 kg/m² e cintura acima de 100,2 cm marcaram a tendência de ocorrência da síndrome. As circunferências braquial e da panturrilha não diferiram, sugerindo massa muscular preservada. A pressão diastólica foi maior, sem diferença na sistólica. A glicemia de jejum não diferiu, mas METS-IR, TyG e seus derivados foram maiores, mostrando maior sensibilidade para detectar resistência à insulina. Triglicerídeos,

VLDL, razão triglicerídeos/HDL e AIP foram mais altos e o HDL, mais baixo, configurando dislipidemia aterogênica; LDL, colesterol total e índices de Castelli não diferiram. O VAI foi maior no grupo com síndrome e o LAP, apenas nos homens, sugerindo influência hormonal. Os achados indicam que a adiposidade central e resistência à insulina caracterizam a síndrome nessa população.

Conclusão: A síndrome metabólica foi altamente prevalente em idosos da atenção primária e associou-se a sedentarismo, adiposidade central, resistência à insulina e dislipidemia aterogênica. Índices compostos identificaram alterações não captadas pela glicemia isolada, sendo úteis na triagem. Reforçam-se o controle da adiposidade central e o estímulo à atividade física, além de estudos longitudinais.

Palavras-chave: síndrome metabólica; idosos; antropometria; resistência à insulina; atenção primária.

2026-0636 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Síntese de nanopartículas de nióbio funcionalizadas com mentol e análise de suas propriedades biológicas

João Pedro Boscollo, Patricia Andressa de Almeida Buranello*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBITI/UFTM.
Projeto: Síntese de nanopartículas de nióbio funcionalizadas com mentol e análise de suas propriedades biológicas..

Introdução: O Nióbio (Nb) é biomaterial promissor para aplicação biomédica devido às suas características como estabilidade térmica, resistência à erosão e corrosão, baixa pressão de vapor e estabilidade química em ambientes hostis. Classificado como um cristalino cúbico e apresenta características biológicas de um metal atóxico e hipoalergênico. A funcionalização de nanopartículas de Nióbio com moléculas bioativas, como por exemplo o mentol, pode proteger essas moléculas contra degradação em meio fisiológico, aumentando assim sua estabilidade e disponibilidade, proporcionando uma entrega gradual do composto, com menor dose e maior absorção. Já o mentol está presente em diversos produtos farmacêuticos e cosméticos, sendo conhecido por acelerar a cicatrização de feridas cutâneas, diminuindo a expressão de mRNA de citocinas inflamatórias estimulando a proliferação celular e contribuindo para a formação de tecido de granulação.

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo sintetizar nanopartículas à base de Nb funcionalizadas com bioativo mentol e avaliar seu efeito citotóxico.

Método: Para avaliar a citotoxicidade das nanopartículas de óxido de Nióbio funcionalizadas ou não com mentol (Nb-metol), utilizamos células 4T1 (carcinoma mamário murino). Para tanto as células foram lavadas em soro fisiológico e centrifugadas a 2.100 rpm para que todas as células precipitam no fundo do tubo falcon, em seguida foram ressuspendidas e lavadas em meio de cultura IMDM completa. Após contagem das células por líquido de Türk na câmara de Neubauer, foram adicionadas 1X106 células por poço. Os grupos experimentais foram separados em: Controle positivo (células e meio de cultura) e grupos experimentais com 7,5, 12,5, 37,5, 50µg/µL de Nb ou Nb-metol. As células foram expostas aos compostos por 24 e 72horas. A avaliação da citotoxicidade foi realizada por meio do ensaio colorimétrico de MTT.

Resultados e discussão: A análise por MTT avaliou a citotoxicidade em intervalos de tempos entre 24 e 72horas em 7.5, 12.5, 37.5, 50µg/µL de Nb ou Nb-mentol, em células 4T1. Após 24 horas de exposição, observou-se uma redução na porcentagem de células viáveis na presença de Nb em relação ao controle positivo. Células cultivadas na presença de Nb-mentol apresentaram valores próximos do controle positivo, sendo observadas o desempenho das nanopartículas ajudando a manter as células vivas, possuindo uma tendência de manutenção da viabilidade celular. Já, após 72 horas células cultivadas na presença de Nb ou Nb-mentol superaram o valor do controle positivo, mostrando que a exposição prolongada ao material funcionalizado não provocou uma queda significativa na viabilidade celular.

Conclusão: Em resumo, os ensaios de viabilidade celular integrados em 24 e 72 horas demonstram um perfil promissor das nanopartículas de Nb ou Nb-mentol. Após 24 horas de cultivo a funcionalização com mentol preveniu à atenuação da redução inicial da viabilidade observada em células cultivadas apenas com Nb, demonstrando um importante efeito favorável sobre a resposta inicial à exposição. Em 72 horas de cultivo não foram observados indícios de citotoxicidade nas condições avaliadas, indicando uma resposta na capacidade de estimular uma atividade

metabólica celular. Esses resultados reforçam o potencial das nanopartículas e fornecem perspectivas para investigações da atividade metabólica, imunomoduladores, proliferação celular, e outros mecanismos relacionados à resposta e ao reparo tecidual.

Palavras-chave: Nanopartículas; Nióbio; Mentol; Anticâncer; Interação.

2026-0766 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Síntese e caracterização de nanocristais semicondutores de Bi2O3/Bi2S3 pelo método coloidal

Kaique Silva Talala, Ricardo Souza da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: Nanocristais semicondutores coloidais são uma espécie de material nanocompósito sobre o qual existem relativamente poucos estudos sobre a influência do processo de preparação e as características da composição da matriz ou meio hospedeiro em que as nanopartículas semicondutoras são desenvolvidas, assim como da cinética de seu crescimento em diferentes meios. As aplicações em nanobiotecnologia é necessário que a distribuição de tamanhos das nanopartículas seja monodispersa e que sejam utilizados no processo solventes orgânicos apropriados. Neste projeto, propomos a investigação óptica e estrutural de nanocristais de Bi2O3/Bi2S3 pelo método coloidal.

Objetivo: Este projeto de pesquisa tem como objetivo geral a síntese, caracterização e estudo de nanocristais semicondutores dede Bi2O3/Bi2S3 pelo método coloidal e a investigação das propriedades ópticas.

Método: A síntese de nanopartículas de Bi2O3/Bi2S3 em solução coloidal foi realizada à temperatura ambiente misturando uma solução contendo acetato de bismuto (III) (1 M) a quantidade de 1-tioglicerol utilizada foi de 1, 2, 3 e 4 mmol, que foram dispersos em água ultrapura (20 mL) com pH ajustado para 11 pela adição de NaOH (0,1 M). A solução foi preparada em um balão de três bocas, sob atmosfera de argônio. A reação ocorre imediatamente, adotando a temperatura de síntese de 80oC, obtendo-se uma solução de coloração amarela. A formação da casca com o semicondutor Bi2S3 é monitorada pelo estabilizador 1-tioglicerol.

Resultados e discussão: Os espectros de espectroscopia UV-Vis e de fotoluminescência (PL) de amostras de Bi2O3 em função da concentração de 1-tioglicerol são apresentados na Figura 1. Observa-se um deslocamento para o vermelho nas bandas de absorção (e emissão) óptica, com posições em 2,52 eV (2,06 eV) para Bi2O3:1T, 2,38 eV (2,04 eV) para Bi2O3:2T, 2,32 eV (1,94 eV) para Bi2O3:3T e 2,17 eV (1,87 eV) para Bi2O3:4T. O recobrimento da superfície das nanopartículas de Bi2O3 com o estabilizante 1-tioglicerol permite a redução de defeitos superficiais. No espectro de emissão, as bandas observadas em torno de 650 nm para as amostras Bi2O3:1T e Bi2O3:2T, e em 820 nm para as amostras Bi2O3:3T e Bi2O3:4T, são atribuídas a defeitos superficiais decorrentes do recobrimento incompleto da superfície das nanopartículas . O deslocamento para o vermelho das bandas de absorção e emissão óptica com o aumento da concentração de 1-tioglicerol evidencia a formação de uma casca do semicondutor Bi2S3, que apresenta um band gap de 1,3 eV.

Conclusão: As propriedades ópticas analisadas por espectroscopia UV-Vis e fotoluminescência mostram o deslocamento para o vermelho das bandas de absorção e emissão ópticas com o aumento da concentração de 1-tioglicerol, fornecendo fortes indícios da formação de nanopartículas com estrutura núcleo-casca Bi2O3/Bi2S3.

Palavras-chave: Nano partícula; Bi2O3/Bi2S3; coloides; propriedades ópticas.

2026-1481 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Síntese e caracterização por espectroscopia FT-IR de complexos supramoleculares baseados em um ligante tripodal N4O3

Camila Vianna Medeiros, Pedro Ivo da Silva Maia*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A Química Supramolecular e a Química de Coordenação têm explorado intensamente o uso de ligantes tripodais flexíveis derivados de tris(2-aminoetil)amina (TREN) para a construção de arquiteturas moleculares funcionais e bem definidas. A reação de condensação entre a amina TREN e aldeídos aromáticos contendo grupos hidroxila gera bases de Schiff com grupos doadores do tipo N4O3. Essa esfera de coordenação multivalente é ideal para encapsular tanto íons de metais de transição do bloco d quanto lantanídeos do bloco f, apresentando grande relevância para o desenvolvimento de novos materiais tecnológicos, como marcadores luminescentes, chaves moleculares e sensores químicos.

Objetivo: Sintetizar e isolar o ligante tripodal tris-salicilidênico derivado da condensação de TREN com diferentes aldeídos; obter uma série de complexos de coordenação com metais de transição (Fe(II), Co(II), Ni(II), Zn(II)) e lantanídeos (La(III), Eu(III)); e comprovar a efetiva coordenação dos centros metálicos pela caracterização por espectroscopia de absorção no infravermelho por transformada de Fourier (FT-IR).

Método: O ligante foi preparado via reação de condensação com equivalente molar 1:3 entre TREN e o aldeído em etanol sob refluxo e agitação magnética. A partir do ligante, os complexos metálicos foram sintetizados em meio etanólico na proporção estequiométrica 1:1, utilizando cloreto de ferro(II), acetatos de cobalto(II), níquel(II) e zinco(II), e nitratos de lantânio(III) e európio(III). O isolamento dos sólidos puros foi alcançado mediante indução de nucleação por raspagem mecânica, resfriamento e adição controlada de éter etílico como antisolvente. A caracterização estrutural dos produtos obtidos foi realizada por espectroscopia FT-IR.

Resultados e discussão: O ligante foi isolado na forma de pó seco com rendimento experimental de 92%, demonstrando elevada eficiência e reprodutibilidade da rota de síntese. A análise comparativa dos espectros de FT-IR do ligante livre e dos complexos sintetizados revelou evidências da coordenação metálica. A banda vibracional referente ao estiramento da imina ν(C=N), localizada originalmente em ~1635 cm-1 no ligante, sofreu um deslocamento significativo para frequências menores (Δν = 15–30 cm-1) em todos os complexos, confirmando a doação do par eletrônico do nitrogênio imínico para o metal. Adicionalmente, observaram-se alterações marcantes nas bandas de estiramento fenólico ν(C-O) em ~1260 cm-1, comprovando a participação dos oxigênios na esfera de coordenação. Nos complexos de lantanídeos, o surgimento de uma banda intensa em ~1380 cm-1 confirmou a coordenação dos ânions nitrato ao centro metálico.

Conclusão: O ligante tripodal N4O3 e a série de complexos metálicos de transição e lantanídeos foram sintetizados e isolados com sucesso. A espectroscopia de infravermelho atestou de maneira conclusiva a formação da esfera de coordenação multifuncional. Os resultados obtidos validam a rota sintética adotada e estabelecem uma base sólida para as próximas etapas da pesquisa, que incluem a obtenção de monocristais para difração de raios X e a avaliação das propriedades fotoluminescentes e espectroscópicas desses novos materiais supramoleculares.

Palavras-chave: Bases de Schiff; Espectroscopia FT-IR; Complexos de Coordenação; Química Supramolecular.

2026-0695 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Síntese, caracterização e atividade anti-biofilme de nanopartículas de MgO dopadas com cobre e funcionalizadas com Sedum dendroideum

Lucas Araujo, Natália Bueno Leite Slade, Aline Dias Paiva, Pedro Henrique Oliveira Alves, Patrícia Andressa de Almeida Buranello*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: Nanopartículas de óxido de magnésio (MgO) apresentam elevada reatividade superficial e propriedades físico-químicas de interesse para aplicações antimicrobianas. Entretanto, sua elevada energia superficial favorece a

agregação em meio aquoso, podendo limitar a interação com sistemas biológicos. A funcionalização com extratos vegetais ricos em compostos fenólicos e flavonoides constitui uma estratégia para modificar as propriedades interfaciais das nanopartículas. Nesse contexto, Sedum dendroideum, conhecida como bálsamo, apresenta composição fitoquímica descrita na literatura e potencial para modificação superficial de nanomateriais.

Objetivo: Sintetizar e caracterizar nanopartículas de MgO, incluindo uma formulação modificada com cobre, e investigar o efeito da funcionalização com extrato hidroetanólico de S. dendroideum sobre suas propriedades físico-químicas e atividade anti-biofilme frente a Escherichia coli.

Método: As nanopartículas foram obtidas por coprecipitação úmida utilizando $MgSO_4$ como precursor, seguida de tratamento térmico. A formulação modificada foi preparada mediante incorporação de $CuSO_4$ durante a síntese. Os materiais foram caracterizados por UV-Vis, FTIR, difração de raios X (DRX), MEV/EDX, DLS e potencial zeta. O extrato hidroetanólico de S. dendroideum foi obtido a partir das folhas e caracterizado por UV-Vis e FTIR. A funcionalização foi realizada por impregnação, empregando proporção mássica de 5:1 entre extrato e nanopartículas, sob agitação por 24 h. A atividade biológica foi avaliada por ensaios de crescimento bacteriano e formação de biofilme de E. coli.

Resultados e discussão: A caracterização estrutural confirmou a formação da fase cúbica do MgO, do tipo periclásio, com tamanho médio de cristalito de 7,40 nm para as formulações avaliadas. As análises espectroscópicas indicaram a presença de grupos funcionais associados a compostos fenólicos e flavonoides no extrato de S. dendroideum. MEV/EDX permitiram avaliar a morfologia e composição elementar dos materiais. Os resultados de DLS evidenciaram diâmetros hidrodinâmicos superiores ao tamanho de cristalito obtido por DRX, indicando agregação em suspensão aquosa, enquanto o potencial zeta demonstrou alterações na carga superficial entre as formulações. Nos ensaios microbiológicos, observou-se redução acentuada da biomassa de biofilme de E. coli, enquanto os efeitos sobre o crescimento planctônico foram menos pronunciados. A funcionalização com o extrato não comprometeu a atividade anti-biofilme, e a formulação dopada com cobre apresentou redução de biofilme nas concentrações de 2500 e 1250 µg/mL.

Conclusão: As nanopartículas de MgO apresentaram características estruturais compatíveis com materiais nanocristalinos e atividade anti-biofilme frente a E. coli. A funcionalização com S. dendroideum mostrou-se compatível com o sistema e não prejudicou o efeito observado, indicando potencial para o desenvolvimento de nanomateriais biofuncionais. Estudos adicionais são necessários para ampliar a avaliação da atividade e esclarecer os mecanismos envolvidos.

Palavras-chave: Nanopartículas; Sedum dendroideum; Óxido de magnésio; Biofilme.

2026-1599 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Sistema de controle e gestão de pacientes com apoio em indicadores e dashboards no hospital hélio angotti

Vitor Peverari di Lallo, Douglas Moura Miranda*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O Hospital Hélio Angotti é referência em oncologia no Triângulo Mineiro, mas controlava as informações dos pacientes majoritariamente de forma manual, o que dificultava o acompanhamento do fluxo assistencial. Na oncologia, o prazo entre diagnóstico e tratamento é crítico: a Lei nº 12.732/2012 determina o início do primeiro tratamento em até 60 dias após o diagnóstico. Este trabalho apresenta um sistema de gestão de pacientes, de baixo custo, em Google Sheets e Google Apps Script, com indicadores e dashboards.

Objetivo: Desenvolver e implementar um sistema digital de controle e gestão de pacientes para o hospital, apoiado em indicadores e dashboards. Especificamente: automatizar o cadastro e a busca de pacientes; calcular os tempos entre encaminhamento, diagnóstico e tratamento; classificar os casos por alertas de prazo; e disponibilizar painéis que apoiem as decisões da equipe médica e administrativa.

Método: Foi desenvolvido um protótipo em Google Sheets, automatizado com Apps Script, organizado em abas de navegação (cadastro e consultas), base de dados com histórico, parâmetros de prazo editáveis, filtros e contagem de indicadores. Os scripts executam o cadastro, a busca e o salvamento das consultas. A base calcula os intervalos entre

as etapas e classifica cada paciente como aguardando diagnóstico, aguardando tratamento ou em tratamento, com limites distintos para origem interna e externa. Os dados alimentam um dashboard web com filtros por mês, origem e ano. Os resultados são apresentados de forma agregada, sem identificar pacientes.

Resultados e discussão: Foram cadastrados 455 pacientes: 72 aguardavam diagnóstico e 383 aguardavam início do tratamento. O tempo médio de diagnóstico foi de 26 dias, 69% dos diagnósticos ocorreram em até 30 dias e 64% dos casos ficaram dentro do ciclo de 60 dias da Lei nº 12.732/2012. Entre os 187 pacientes que iniciaram tratamento, 63% o fizeram em até 60 dias, 21% entre 61 e 90 dias e 14% após 90 dias. O tempo médio de diagnóstico variou de 6 a 74 dias entre os médicos.

Conclusão: O sistema digitalizou o acompanhamento de pacientes oncológicos e permite monitorar os prazos da Lei nº 12.732/2012, identificar gargalos e apoiar decisões gerenciais. Por ser de baixo custo e de fácil operação, pode ser replicado em outros serviços de saúde.

Palavras-chave: gestão de pacientes; oncologia; indicadores; dashboards; automação.

2026-0383 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Sistematização das etapas de projeto de subestações com ênfase no projeto eletromecânico

João Victor Silva Freitas, Arnaldo Jose Pereira Rosentino Junior*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: As subestações são nós estratégicos do sistema elétrico, responsáveis pela transformação, pelo seccionamento, pela medição e pela proteção da energia, e sua expansão no Brasil amplia a demanda por projetos tecnicamente rigorosos. Contudo, a literatura de referência trata equipamentos e fenômenos de forma isolada. Já as normas técnicas, como a ABNT NBR 14039 e as normas de distribuição das concessionárias de energia, são prescritivas: definem limites, mas não ensinam a calcular cada parâmetro. Essa lacuna dificulta a transição entre a teoria acadêmica e o projeto executivo e justifica um material que integre fundamentos, normas e prática de projeto em uma única sequência metodológica.

Objetivo: Desenvolver um e-book técnico-científico que sistematize, de forma sequencial e matematicamente fundamentada, as etapas do projeto eletromecânico de uma subestação de média tensão, do levantamento de carga à especificação dos equipamentos primários, validando-o por meio de um estudo de caso real.

Método: Trata-se de pesquisa aplicada, de abordagem quantitativa. Foram realizados uma revisão bibliográfica e normativa (ABNT, IEC e normas de distribuição de concessionárias) e um levantamento de catálogos de fabricantes. O fluxo de projeto foi organizado como uma cadeia sequencial, que parte da corrente nominal e passa pela classe de tensão, pelo curto-circuito, pelos condutores, pelo barramento, pelos transformadores, pelos para-raios e pelos equipamentos de manobra até chegar aos transformadores de instrumento. Cada etapa foi deduzida a partir dos primeiros princípios e confrontada com os critérios normativos. A validação utilizou uma subestação consumidora abrigada de média tensão, modelada em BIM no Autodesk Revit, tendo como dados de entrada as impedâncias de sequência da concessionária e a curva de demanda horária.

Resultados e discussão: O principal produto é um e-book em que cada etapa termina com um roteiro de cálculo e uma tabela de resultados padronizada. O estudo de caso consistiu em uma subestação consumidora abrigada, organizada em cubículos de entrada, medição, proteção e transformação, com dois setores de carga independentes atendidos por transformadores distintos. A aplicação integral da metodologia permitiu especificar o cabo do ramal de entrada, o barramento, os transformadores de potência, os para-raios, o disjuntor, as chaves seccionadoras e fusíveis e os transformadores de corrente e de potencial destinados à proteção, à medição e à alimentação auxiliar, com resultados coerentes com o projeto de referência. A leitura da curva de carga mostrou que os picos setoriais não coincidem, de modo que dimensionar a entrada pela soma dos picos individuais resultaria em sobredimensionamento. Observou-se ainda que, nesse porte de subestação, a seção de cabos e barramentos é governada pelos mínimos normativos, e não pelos critérios térmico e mecânico. Por fim, a integração com o modelo

BIM mostrou-se complementar ao cálculo, já que as dimensões construtivas dos equipamentos retroalimentam o dimensionamento.

Conclusão: A metodologia proposta mostrou-se aplicável a um projeto real. Ela permitiu especificar todos os equipamentos primários da subestação em uma sequência lógica, na qual cada etapa depende apenas de parâmetros previamente determinados. O objetivo foi atingido, resultando em um material técnico-didático que apoia a transição entre a teoria e o projeto executivo de subestações de média tensão.

Palavras-chave: Subestações de média tensão; Projeto eletromecânico; Dimensionamento de equipamentos; Modelagem BIM.

2026-0325 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Soluções baseadas em IoT em Sistemas BRT

Danielle Lúcia Coutinho Borges da Cunha, Cassio Leandro do Carmo*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A mobilidade urbana representa um dos maiores desafios das cidades contemporâneas, diante do crescimento populacional e da demanda por transportes sustentáveis. Nesse cenário, os Sistemas Inteligentes de Transporte (ITS) integram tecnologias de informação, comunicação e automação para aumentar a eficiência, a segurança e a qualidade da mobilidade. A Internet das Coisas (IoT) amplia essas possibilidades ao interligar dispositivos capazes de coletar e transmitir dados em tempo real. No Brasil, a criação do Bus Rapid Transit (BRT) surgiu como alternativa ao transporte coletivo de alta capacidade, destacando-se Curitiba. Em Uberaba, Minas Gerais, o BRT VETOR foi inaugurado em 2015, tornando-se referência pela adoção desse modelo em cidades de médio porte. Avaliação realizada em 2016 pelo Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento (ITDP) classificou o sistema como Prata, ressaltando avanços e sugerindo melhorias ligadas a ITS. Estudar a aplicação de IoT no VETOR Uberaba é relevante para identificar oportunidades de inovação no transporte coletivo.

Objetivo: O trabalho tem como objetivo avaliar o Sistema BRT VETOR Uberaba sob a perspectiva da IoT. Busca-se identificar ITS aplicados em outros BRTs, analisar métodos de avaliação, especialmente o do ITDP, e verificar a adoção dessas tecnologias em Uberaba, apontando gargalos tecnológicos relevantes.

Método: Realizou-se pesquisa aplicada, com abordagens qualitativa e quantitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e análise documental. Foi elaborada uma planilha de avaliação com base nas categorias e critérios do Padrão de Qualidade BRT do ITDP, incorporando uma coluna complementar para o mapeamento de aplicações IoT associadas a cada critério. A análise foi realizada a partir de informações públicas, relatórios institucionais e observações in loco. Os dados obtidos foram pontuados e interpretados à luz da literatura sobre ITS e IoT.

Resultados e discussão: A avaliação permitiu pontuar alguns critérios para os quais foram obtidas informações. O sistema apresentou desempenho máximo no tratamento de interseções, evidenciando adequação física e geométrica nesse aspecto, enquanto os critérios relacionados à informação aos passageiros e à comunicação e coleta de dados apresentaram performance moderada. A análise identificou indícios de utilização de mecanismos de informação ao usuário e monitoramento, porém não foi possível confirmar documentalmente a existência de uma arquitetura integrada conectando veículos, infraestrutura viária e centro de controle para processamento de dados em tempo real. Também não foram constatadas evidências diretas de prioridade semafórica inteligente baseada em comunicação veículo-infraestrutura. O mapeamento das aplicações IoT apontou como oportunidades de aprimoramento o rastreamento e monitoramento avançado da frota, a prioridade semafórica inteligente, a informação ao usuário em tempo real, a contagem automática de passageiros, a integração analítica da bilhetagem e a disponibilização de dados abertos. A indisponibilidade de dados institucionais consolidados constituiu limitação para a avaliação integral dos critérios.

Conclusão: Os resultados indicam que o BRT VETOR apresenta base estrutural consolidada, mas possui lacunas na integração tecnológica e na gestão orientada por dados. A adoção incremental de soluções IoT e a integração entre dispositivos, plataformas digitais e sistemas de controle podem contribuir para o aprimoramento da eficiência operacional e da experiência dos usuários.

Palavras-chave: Internet das Coisas; Sistemas Inteligentes de Transporte; Mobilidade Urbana; Bus Rapid Transit; BRT VETOR.

2026-0623 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Soluções geotécnicas sustentáveis: estudo do desempenho do geossintético paralink na estabilização de rodovias

Karina Ferreira Vieira, Mayra Moura Vieira, Paulo Roberto Garcia*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: A construção de rodovias sobre solos moles constitui um desafio geotécnico devido à baixa resistência ao cisalhamento, elevada deformabilidade e ocorrência de recalques, fatores que podem comprometer a estabilidade e a durabilidade dos pavimentos. Nesse contexto, os geossintéticos são empregados como elementos de reforço e estabilização, contribuindo para a redistribuição de tensões e melhoria do comportamento estrutural de sistemas rodoviários. A caracterização adequada dos parâmetros geotécnicos é fundamental para avaliar a capacidade de suporte e a estabilidade dessas estruturas. Este estudo analisa a aplicação do geossintético WG 300 em rodovia construída sobre solo mole na região do Córrego da Fortaleza, em Uberlândia, Minas Gerais.

Objetivo: Avaliar o desempenho técnico do geossintético WG 300 no reforço de rodovias construídas sobre solos moles, analisando sua contribuição para a estabilidade estrutural, redistribuição de tensões, controle de recalques e adequação de uma estrutura de pavimento submetida a tráfego pesado.

Método: A pesquisa foi desenvolvida mediante revisão bibliográfica e análise técnica simplificada. Foram considerados estudos sobre solos moles, estabilização e aplicação de geossintéticos em pavimentos. Utilizaram-se dados geotécnicos representativos da região estudada, considerando uma camada de turfa com 0,40 m de espessura. Foram analisados coesão não drenada, módulo de elasticidade, peso específico natural, tensão de serviço, recalque estimado e fator de segurança ao cisalhamento. O reforço foi dimensionado considerando tráfego pesado correspondente a 7×10^8 repetições de carga equivalente a 80 kN. Também foi proposta uma estrutura de pavimento constituída por reforço granular, subbase, base e revestimento asfáltico

Resultados e discussão: Os resultados indicaram que os solos estudados apresentam elevada umidade natural, alta porosidade e baixa resistência ao cisalhamento, características associadas aos solos orgânicos analisados. A tensão admissível estimada foi de aproximadamente 85,5 kPa, superior à tensão de serviço de 40 kPa. Entretanto, o fator de segurança ao cisalhamento sem reforço apresentou valor extremamente baixo, indicando possibilidade de ruptura localizada. O recalque primário foi estimado em 5,3 mm, enquanto a consideração dos efeitos secundários em solos orgânicos resultou em recalque total estimado entre 10 e 15 mm. Esses resultados evidenciam que a avaliação da capacidade de suporte isoladamente não é suficiente para caracterizar a segurança da estrutura, sendo necessário considerar conjuntamente resistência, deformabilidade e estabilidade do sistema geotécnico. Com a utilização do WG 300, a redistribuição das tensões e o reforço da fundação foram considerados capazes de aumentar a estabilidade estrutural. A resistência requerida para o reforço foi estimada em 6,25 kN/m, enquanto a resistência do WG 300 é superior a 30 kN/m. A estrutura proposta compreendeu 25 cm de reforço granular, 20 cm de subbase, 15 cm de base tratada com cimento e 7 cm de concreto betuminoso usinado a quente.

Conclusão: Nas condições analisadas, o geossintético WG 300 apresentou potencial técnico para reforço de rodovias construídas sobre solos moles. Embora a tensão admissível estimada tenha superado a tensão de serviço, o baixo fator de segurança ao cisalhamento justificou a adoção do reforço. A resistência disponível do geossintético superou a requerida, contribuindo para maior estabilidade estrutural e controle dos efeitos dos recalques.

Palavras-chave: Geossintéticos; solos moles; WG 300; reforço de pavimentos; estabilidade geotécnica.

Tafonomia de vertebrados da formação Uberaba (Cretáceo superior, bacia bauru)

Jean Rodrigues, Thiago da Silva Marinho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A gestão do patrimônio paleontológico do Uberaba Geoparque Mundial da UNESCO exige a valorização da geodiversidade e a compreensão dos processos preservacionais. Em áreas urbanas, pressões antrópicas, como a expansão imobiliária, afetam diretamente a integridade do registro fossilífero, demandando políticas de geoconservação baseadas em dados concretos. Diante disso, o presente estudo busca realizar a descrição tafonômica detalhada de uma assembleia fossilífera da Formação Uberaba (Bacia Bauru) a partir da análise de feições e da aplicação de análises estatísticas comparativas entre os diferentes táxons de vertebrados (e.g. Crocodyliformes, Theropoda, Titanosauria), para subsidiar discussões que favoreçam o gerenciamento do território.

Objetivo: Realizar uma descrição tafonômica detalhada de uma assembleia fossilífera proveniente da Formação Uberaba e, através disso, aplicar análises comparativas para identificar os processos bioestratinomicos e diagenéticos atuantes.

Método: O trabalho conta com uma amostra composta por 34 elementos, coletados em três pontos distintos, categorizados como Ponto 1 (Praça Uberaba Shopping), Ponto 2 (Hotel Tamareiras Park) e Ponto 3 (Ilha Bela), todos registrados na coleção do Centro de Pesquisas Paleontológicas Llewellyn Ivor Price (CPPLIP), mas ainda sem categorização taxonômica. A análise tafonômica será conduzida seguindo um método qualitativo-quantitativo, sendo que, no primeiro, será feita a classificação das feições tafonômicas de cada espécime segundo escalas específicas, seguindo: (I) intemperismo, pela escala de 0 a 5; (II) abrasão, com escala de 1 a 3; (III) corrosão, em escala adaptada de 0 a 3; (IV) desarticulação, em categorias ordinais; (V) marcações biogênicas, como variável nominal dicotômica. Em seguida, será construída uma matriz de dados no software R Core Team (Versão 4.6.1), na qual serão realizadas análises descritivas de frequências absolutas e relativas. A integração de todos esses dados permitirá reconstruir a história tafonômica do exemplar, desde a bioestratinomia até a diagênese, permitindo distinguir assembleias autóctones de alóctones e inferir energia do ambiente deposicional, a taxa de sedimentação e a ocorrência de retrabalhamento, sintetizando os eventos em um modelo esquemático.

Resultados e discussão: Dentre os resultados preliminares, temos que os elementos apresentam uma alta média de integridade, sendo que, quanto ao grau de intemperismo, predomina o estágio 1, embora fragmentos de ossos longos tenham sido classificados como estágio 2, enquanto o grau de abrasão observado é predominantemente 1. Os elementos exibem baixos índices de corrosão e de encrustração, e registra-se ampla incidência de óxidos de ferro sobre os elementos, com ocorrência pontual de óxidos de manganês. Em termos de padrões de fraturamento, observou-se fraturas em mosaico próximas em uma pequena parte dos elementos, como ao túberculo de uma costela, enquanto as fraturas perpendiculares ao eixo maior dos ossos constituem o padrão dominante, seguidas por fraturas longitudinais de menor expressividade. A baixa incidência de feições associadas a transporte, a preservação de estruturas delicadas e a ausência de marcas intensas indicam um paleoambiente de baixa energia, com incorporação relativamente rápida dos restos ao substrato.

Conclusão: Conclui-se, com os resultados prévios, que a assembleia fossilífera da Formação Uberaba corresponde a um paleoambiente de baixa energia, com incorporação relativamente rápida dos restos ao substrato e pouca perturbação pós-morte, conforme indicam as feições tafonômicas.

Palavras-chave: Feições; Preservação; paleoambiente.

Tecnologia aplicada de biocompostos naturais de Curatella americana para controle de pragas da cana-de-açúcar e laranjeira

Rebecca Corrêa Delgado, Devanir Inacio Carvalho de Rezende, Manoela Augusto da Silva, Leonardo Bruno Terruggi, Leandro Martins de Souza, Marcelo Rodrigues*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBITI/CNPq.

Introdução: O uso intensivo de agroquímicos na agricultura tem gerado impactos ambientais, incluindo contaminação de solos e recursos hídricos, redução da biodiversidade e seleção de populações resistentes de insetos-praga. Nesse contexto, a hipótese é que espécies nativas do Cerrado como a Curatella americana L. (Dilleniaceae), que destaca-se por sua ampla distribuição, pode ter capacidade de modificar suas estruturas anatômicas foliares, ampliando sua produção de metabólitos secundários nas estruturas secretoras em função de fatores de estresse em áreas de borda da mata. Podendo aumentar sua plasticidade fenotípica para o armazenamento de compostos bioativos, possibilitando o desenvolvimento de tecnologias agrícolas mais sustentáveis. Além disso, extratos de folhas e casca de plantas de região de borda, podem apresentar atividade antimicrobiana (não alvo) e bioinseticida (alvo), podendo interferir no desenvolvimento de insetos-praga e contribuir para a redução da dependência de agroquímicos.

Objetivo: Objetivou-se avaliar a anatomia foliar de C. americana e prospectar seu potencial biopesticida de extratos vegetais.

Método: Foram realizadas análises anatômicas em indivíduos de ambientes de borda e mata, além de bioensaios com extratos de folhas e cascas nas concentrações de 50% e 100%. A atividade antibacteriana foi avaliada pelo Minimum Inhibitory Concentration contra Staphylococcus aureus e Escherichia coli; a toxicidade entomológica foi testada em larvas de Galleria mellonella, ninfas de Triatoma infestans e moscas invasoras Zaprionus indianus e Zaprionus tuberculatus. As análises estatísticas foram realizadas com nível de significância de 5%, utilizando testes de normalidade, análise de variância, comparação múltipla, sobrevivência, e modelos lineares com distribuição binomial.

Resultados e discussão: As análises anatômicas evidenciaram a presença de glândulas e tricomas estrelados que são estruturas secretoras de biossíntese e armazenamento de metabólitos secundários. Diferenças significativas na espessura das faces da epiderme e parênquima foliar entre indivíduos de borda em relação aos de mata, revelaram alta plasticidade fenotípica pelas análises de correlações. Os extratos foliares apresentaram atividade antibacteriana significativa, principalmente contra S. aureus. Para G. mellonella, os extratos apresentaram baixa toxicidade, sem mortalidade estatisticamente significativa. Apenas o extrato foliar 50% apresentou efeito significativo sobre a mortalidade de T. infestans. Por outro lado, os bioensaios com Zaprionus revelaram forte interferência no desenvolvimento pós-embrionário, evidenciada pela elevada formação de pupas associada à baixa emergência de adultos, principalmente em Z. indianus. Esses resultados sugerem que os extratos de C. americana atuam como moduladores do desenvolvimento de insetos, comprometendo a metamorfose e reduzindo a viabilidade biológica dos organismos alvo.

Conclusão: Dessa forma, os extratos demonstram potencial para o controle populacional de insetos-praga, configurando-se como uma alternativa sustentável para o manejo integrado agrícola.

Palavras-chave: Metabólitos Secundários; Cerrado; Bioinseticida; Sustentabilidade Agrícola.

2026-0453 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Tecnologia educativa sobre engasgo em lactentes: produção e validação de vídeo para formação de agentes comunitários de saúde

Mirele Luíze Pimenta Gomes, Divanice Contim, Janaína Aparecida Maia Silva, Letícia de Araujo Apolinario, Maria Paula Custódio Silva, Jesislei Bonolo do Amaral Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.

Introdução: Segundo dados do Ministério da Saúde, as mortes em decorrência de aspiração de corpo estranho (ACE) em crianças menores de um ano cresceram cerca de 91,4% nos últimos três anos no Brasil. Em 2022, foram registradas 215 mortes por obstrução das vias aéreas causada por alimentos ou outros objetos, aumento de 23,5% em relação a 2021 e de 67,9% em relação a 2020. (Brasil, 2022). O ACE é considerado uma ocorrência grave que, quando não tratada rapidamente, pode evoluir para parada cardiorrespiratória e levar ao óbito em curto período de tempo. Reconhecer os sinais de obstrução das vias aéreas e conhecer as medidas básicas de primeiros socorros são essenciais para prestar assistência adequada (Pinheiro, 2021). Nesse cenário, os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) ocupam posição estratégica, atuando como elo entre a equipe de saúde e a comunidade. Sua presença nos territórios os torna fundamentais tanto na vigilância de ambientes que favorecem acidentes com crianças quanto na promoção de ações educativas sobre prevenção e primeiros socorros (Gardenal, 2019). Assim, capacitar os ACS para o reconhecimento precoce e a resposta adequada diante de episódios de engasgo contribui significativamente para a redução de agravos e da mortalidade infantil.

Objetivo: Construir e validar um roteiro e storyboard para o desenvolvimento de um vídeo educativo sobre desobstrução de vias aéreas em lactentes, direcionado à capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde.

Método: Pesquisa metodológica, desenvolvida na etapa de pré-produção audiovisual, compreendendo busca de evidências, construção do roteiro/script e storyboard e validação de conteúdo por juízes especialistas. Para fundamentação do instrumento educativo, realizou se uma revisão integrativa em bases de dados e busca complementar em sites de instituições oficiais. Após a aplicação de critérios de elegibilidade, sete artigos compuseram a amostra final.

Resultados e discussão: O storyboard, foi estruturado em cinco cenas principais, abordando o reconhecimento da obstrução das vias aéreas, a manobra de desobstrução em lactentes, as condutas contraindicadas, o acionamento dos serviços de emergência e as medidas preventivas. Participaram da etapa de validação seis especialistas, sendo 100% da amostra do sexo feminino. O roteiro apresentou avaliação favorável, com Índice de Validade de Conteúdo (IVC) variando de 0,67 a 1,00, e média de 0,79. Os itens com melhor avaliação foram relacionados à acessibilidade e à clareza da linguagem verbal, enquanto descrição das cenas, detalhamento das manobras e apresentação de termos técnicos necessitaram de ajustes. O storyboard apresentou média de 0,70, com variação de 0,67 a 0,83. A primeira cena, referente à chegada do agente ao domicílio obteve 0,83, enquanto as cenas envolvendo reconhecimento do engasgo, demonstração da desobstrução, condutas contraindicadas e emergência e prevenção apresentaram menor concordância. As reformulações sugeridas pelos especialistas permitiram adequar a linguagem e o detalhamento das condutas. O Índice de Validade de Conteúdo médio global do roteiro e storyboard foi 0,77.

Conclusão: O roteiro e storyboard estruturou o conteúdo do vídeo educativo e subsidiou a etapa de pré-produção audiovisual. Poderá apoiar futuramente a construção do vídeo para capacitação de ACS e qualificar ações educativas sobre engasgo infantil.

Palavras-chave: Engasgo; Obstrução das Vias Aéreas; Primeiros Socorros; Recém-nascido; Tecnologia educacional.

2026-1182 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Tendência temporal da mortalidade por anemia falciforme no Brasil

Lara Fonseca Bernardes, Wellington Roberto Gomes de Carvalho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: A anemia falciforme (AF) é uma doença genética hereditária de elevada relevância para a saúde pública, especialmente no Brasil, onde apresenta importante relação com a população afrodescendente. Caracterizada pela presença da hemoglobina S, a doença pode provocar deformação das hemácias, crises vaso-oclusivas, hemólise e diferentes complicações clínicas, contribuindo para redução da qualidade de vida. Apesar dos avanços na triagem neonatal e na assistência às pessoas com doença falciforme, a ocorrência de óbitos permanece um importante indicador da magnitude do problema e das desigualdades no acesso ao cuidado. Assim, conhecer a evolução temporal da mortalidade é relevante para o planejamento e aprimoramento das políticas públicas.

Objetivo: Analisar a tendência temporal da mortalidade por anemia falciforme no Brasil entre 2000 e 2023, descrevendo sua distribuição segundo sexo, raça/cor e faixa etária e identificando padrões de evolução ao longo do período.

Método: Foi realizado um estudo ecológico de série temporal, utilizando dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados pelo DATASUS. Foram incluídos os registros de óbitos por anemia falciforme identificados pelo código D57 da CID-10, ocorridos no Brasil entre 2000 e 2023. Os dados foram extraídos pela ferramenta TabNet e organizados segundo sexo, raça/cor e faixa etária. Para avaliação da tendência temporal, foi utilizada a regressão de Joinpoint, considerando a Variação Percentual Anual (APC) e a Variação Percentual Média Anual (AAPC), com intervalos de confiança de 95% e nível de significância de 5%.

Resultados e discussão: Entre 2000 e 2023, foram registrados 9.444 óbitos por anemia falciforme no Brasil, com maior concentração nas faixas etárias mais jovens. A análise por sexo, raça/cor e faixa etária evidenciou diferentes padrões temporais de mortalidade entre os grupos. Entre homens brancos com até 19 anos, observou-se tendência crescente e estatisticamente significativa, com APC de 15,11% ao ano. Entre homens pretos/pardos de 20 a 29 anos, houve aumento significativo entre 2000 e 2011 (APC=2,63%), seguido de redução entre 2012 e 2023 (APC=-2,20%). Nos homens pretos/pardos de 30 a 39 anos, identificou-se crescimento entre 2000 e 2010 (APC=6,32%), seguido de estabilidade. Entre homens brancos de 30 a 39 anos, houve maior variabilidade, com crescimento entre 2000 e 2013 (APC=10,04%), redução entre 2014 e 2017 (APC=-41,88%) e novo crescimento entre 2018 e 2023 (APC=32,02%). Entre mulheres pretas/pardas de 20 a 29 anos, ocorreu aumento entre 2000 e 2006 (APC=9,37%), seguido de estabilidade. Os resultados demonstram que a mortalidade não apresenta comportamento uniforme, reforçando a importância de considerar sexo, raça/cor e idade no planejamento das ações de cuidado.

Conclusão: A mortalidade por anemia falciforme apresentou importante magnitude no Brasil entre 2000 e 2023, com predominância de óbitos em indivíduos jovens, embora esteja presente em todas as faixas etárias. A análise temporal reforça a necessidade de monitoramento contínuo e de políticas públicas voltadas à prevenção de complicações, ao acesso oportuno ao cuidado e à redução das desigualdades relacionadas à doença.

Palavras-chave: Anemia falciforme; Mortalidade; Tendência temporal; Estudos de séries temporais; Brasil.

2026-1035 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Tendência temporal da mortalidade por câncer de próstata no Brasil

Pedro Henrique Naves Rodrigues, Wellington Roberto Gomes de Carvalho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: O câncer de próstata representa importante causa de morbimortalidade masculina no Brasil e apresenta forte relação com o envelhecimento. Além da idade, diferenças sociais e raciais podem influenciar o acesso ao diagnóstico e ao tratamento, contribuindo para padrões distintos de mortalidade. A análise de séries temporais

permite identificar mudanças ao longo dos anos e reconhecer grupos com evolução desfavorável, oferecendo subsídios para o planejamento de ações de prevenção, diagnóstico oportuno e cuidado oncológico.

Objetivo: Analisar a tendência temporal da mortalidade por câncer de próstata no Brasil, entre 2000 e 2023, segundo raça/cor e faixa etária.

Método: Estudo ecológico de série temporal baseado em óbitos por câncer de próstata registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade, no período de 2000 a 2023. Foram analisados homens com 50 anos ou mais, distribuídos nas faixas de 50–59, 60–69 e 70 anos ou mais, e estratificados segundo raça/cor branca, preta e parda. Foram calculadas taxas de mortalidade por 100.000 habitantes. As tendências foram avaliadas por regressão segmentada no Joinpoint Regression Program, versão 5.4.0, com identificação dos pontos de mudança e estimativa da variação percentual anual.

Resultados e discussão: Os padrões temporais diferiram conforme a combinação entre raça/cor e idade. Entre homens brancos de 50–59 anos e de 70 anos ou mais, observou-se elevação inicial das taxas seguida de redução, enquanto no grupo de 60–69 anos predominou uma trajetória de queda. Entre homens pardos, as três faixas etárias apresentaram aumento inicial seguido por tendência decrescente. Nos homens pretos de 50–59 anos, identificou-se redução da mortalidade; em contraste, entre aqueles com 70 anos ou mais, verificou-se tendência de aumento ao longo do período. Esse comportamento desfavorável no grupo preto mais idoso sugere persistência de desigualdades relacionadas ao acesso oportuno à linha de cuidado, ao diagnóstico e ao tratamento. As reduções observadas em outros grupos podem refletir mudanças na organização da assistência e na detecção e manejo da doença. Por se tratar de estudo com dados secundários, os achados devem ser interpretados considerando possíveis limitações de registro da causa básica do óbito e da variável raça/cor.

Conclusão: A mortalidade por câncer de próstata apresentou comportamento heterogêneo segundo idade e raça/cor no Brasil. Embora tenham sido observadas tendências de redução em diversos grupos, o aumento entre homens pretos com 70 anos ou mais destaca uma população prioritária para vigilância e para estratégias voltadas à redução das desigualdades no cuidado.

Palavras-chave: Neoplasias da Próstata; Estudos de Séries Temporais; Disparidades em Saúde.

2026-0302 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Tendência temporal dos casos de sífilis adquirida e variações regionais no Brasil, entre 2010 e 2024

Débora de Andrade Antonio, Sybelle de Souza Castro*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A sífilis adquirida é uma infecção sexualmente transmissível (IST) de notificação compulsória no Brasil desde 2010, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN).

Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico, calcular a incidência e analisar a tendência temporal e fatores associados à sífilis adquirida no Brasil e suas regiões entre 2010 e 2024.

Método: Estudo quantitativo de série temporal com dados do SINAN coletados via tabulador TABWIN do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). A população para construção dos indicadores foi proveniente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). As taxas de incidência foram calculadas por 100.000 habitantes. Utilizaram-se variáveis sociodemográficas, regionais e relativas ao diagnóstico. A tendência temporal foi determinada pelo software Joinpoint Regression Program (4.9.1.0), obtendo-se a porcentagem de variação anual (APC) e intervalo de confiança de 95%, utilizando Teste T ($p<0,05$). Os fatores associados foram avaliados pela razão de prevalência. Por utilizar dados públicos, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

Resultados e discussão: Avaliou-se o período de 2010 e 2023, devido à incompletude dos dados em 2024. Foram notificados 1.507.426 casos no país, com incidência média anual de 55,7 casos/100.000 habitantes. A região Sul apresentou maior incidência (83,7) e o Nordeste a menor (29,6). Houve tendência geral de crescimento. Entre 2010 e 2011, o aumento importante de casos é justificado pela mudança no fluxo de notificação. Entre 2011 a 2018 a tendência

manteve-se crescente, com maior alta no Sul (65,49%, IC95%: 44,87 a 89,03; p=0,002). O período de 2018 a 2020 exibiu queda, voltando a crescer após 2020 em ambos os sexos, com as mulheres apresentando maior taxa de variação (28,90%; IC95%: 19,60 a 39,93; p<0,001), além do aumento expressivo em idosos com 80 anos ou mais (39,85%; IC95%: 16,43 a 69,97; p=0,005). Houve predomínio em homens (60,7%), raça parda (37,6%), ensino médio completo (20,3%) e faixa etária de 20 a 39 anos (58,0%). Do total de casos, 69,9% confirmaram-se por critérios laboratoriais, 6,43% clínico-epidemiológicos e 23,6% não foram especificados. O principal desfecho foi a cura (48,9%), embora 50,8% das fichas estivessem incompletas. Nos casos com preenchimento completo, a cura foi de 99,9% e 0,1% evoluíram com óbito, sem evidência de que o sexo estivesse associado ao desfecho (razão de prevalência 1,12; IC95%: 0,964–1,30; p>0,05).

Conclusão: A sífilis adquirida foi mais incidente na região Sul, prevalecendo em homens, pardos e jovens, seguindo critérios laboratoriais e sem correlação entre o sexo biológico e o desfecho. Contudo, esse destaque pode ser devido a um melhor sistema de notificação compulsória. O aumento importante de casos demonstra a imprescindibilidade de medidas preventivas, como educação em saúde, divulgação do teste rápido e preservativos na atenção primária e melhor treinamento dos profissionais. Além de um bom sistema de vigilância epidemiológica e confirmação laboratorial.

Palavras-chave: Sífilis; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Vigilância Epidemiológica.

2026-0255 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Tendências temporais da sífilis congênita no Brasil

Renata Julio Agnello, Wellington Roberto Gomes de Carvalho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.



Introdução: A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível de evolução crônica, sujeita a surtos de agudização e períodos de latência quando não tratada. A transmissão ocorre predominantemente pela via sexual, mas também pode ocorrer verticalmente, da gestante para o concepto, pela via transplacentária ou por contato direto no canal de parto. No Brasil, em 2024, foram registrados 89.724 casos de sífilis em gestantes e 24.443 de sífilis congênita (SC). Apesar da redução de casos no último triênio, a SC permanece relevante como um grande desafio de saúde pública, com mortalidade infantil de 7,2 óbitos/100.000 nascidos vivos e 72,8% de evitabilidade, evidenciando a necessidade de aprimorar o diagnóstico e tratamento no pré-natal.

Objetivo: Descrever a tendência temporal da taxa de SC no Brasil, entre 2007–2023, analisando sua incidência e distribuição segundo faixa etária, escolaridade, raça/cor da pele, realização de pré-natal e regiões brasileiras.

Método: Estudo ecológico de séries temporais, realizado com dados secundários do SINAN e SINASC, disponíveis no DATASUS. Foram analisados casos de SC registrados em menores de um ano e o número de nascidos vivos (NV) no período de 2007–2023. A taxa de incidência foi calculada pela razão entre o número anual de casos e o número de NV, multiplicada por 1.000. Foram extraídas as variáveis raça/cor da pele, faixa etária e escolaridade maternas, realização de pré-natal e região. Na análise de tendência temporal foi utilizado o Joinpoint Regression Program (versão 5.3.0), com nível de significância de 5%.

Resultados e discussão: Entre 2007–2023, a SC apresentou maior frequência entre mães de 20–29 anos (55,97%), pardas (63,45%) e com 0–7 anos de escolaridade (49,29%), evidenciando desigualdades socioeconômicas e étnico-raciais. A maioria realizou pré-natal (84,76%), demonstrando que a ocorrência da SC persiste mesmo diante do acompanhamento, possivelmente relacionada a falhas no diagnóstico e tratamento oportunos da gestante e de suas parcerias sexuais. Regionalmente, houve maior concentração de casos no Sudeste (43,48%), Nordeste (29,72%) e Sul (12,60%), possivelmente relacionada à maior capacidade diagnóstica e de vigilância do eixo sudeste-sul. Na análise temporal, observou-se tendência crescente entre 2009–2013 (p<0,001) e 2013–2017 (p=0,013), seguida de estabilidade entre 2017–2023. No período total, houve tendência crescente (p<0,001), com AAPC de 10,7%. A estabilização coincide com a implementação do Projeto “Sífilis Não!”, embora a incidência permaneça elevada e distante da meta de menos de 0,5 casos por 1.000 nascidos vivos proposta pela OMS. Ademais, a sobrecarga dos serviços e o isolamento social durante a COVID-19 podem ter ocultado a real magnitude dos casos. Esses achados reforçam a necessidade de qualificar a assistência pré-natal e fortalecer as ações de controle da transmissão vertical.

Conclusão: O estudo identificou tendência crescente da SC entre 2007–2017, seguida de estabilização. A persistência de casos, apesar da elevada realização de pré-natal, evidencia desigualdades no acesso e na qualidade da assistência, especialmente entre grupos socialmente vulneráveis. Reforça-se a necessidade de fortalecer o diagnóstico precoce, o tratamento das gestantes e parceiros e a vigilância epidemiológica.

Palavras-chave: Sífilis congênita; Incidência; Estudos de Séries Temporais.

2026-0015 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Terapias integrativas e complementares para o bebê e sua mãe

Aline Figueredo Brito, Nuno Miguel Lopes de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) vêm sendo incorporadas ao cuidado em saúde por promoverem uma abordagem integral e humanizada, considerando aspectos físicos, emocionais, sociais e relacionais. No contexto materno-infantil, diferentes práticas têm sido investigadas como estratégias complementares ao cuidado convencional, especialmente para promoção do bem-estar materno, estabilidade fisiológica neonatal e fortalecimento do vínculo entre mãe e bebê.

Objetivo: Analisar o uso e os efeitos das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e de outras intervenções não farmacológicas no cuidado de recém-nascidos, lactentes e suas mães, identificando as práticas mais utilizadas, seus principais benefícios e os desafios relacionados à sua implementação.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram realizadas buscas nas bases PubMed, LILACS, Embase, CINAHL, Scopus, Web of Science e Cochrane Library, utilizando descritores dos vocabulários DeCS e MeSH combinados pelo operador booleano "AND". Foram incluídos estudos publicados entre janeiro de 2015 e dezembro de 2025, em português, inglês ou espanhol, disponíveis integralmente e gratuitamente, classificados nos níveis I e II de evidência segundo Melnyk e Fineout-Overholt. Após a identificação de 2.763 artigos, foram excluídas duplicatas e estudos que não atendiam aos critérios de elegibilidade. Ao final, 35 estudos foram incluídos na análise.

Resultados e discussão: A massoterapia ou massagem infantil foi a intervenção mais investigada, presente em 68,5% (n=24) dos estudos, seguida pela musicoterapia (20%; n=7) e por outras práticas, como yoga, aromaterapia, acupuntura e arteterapia (11,4%; n=4). Os estudos demonstraram benefícios potenciais da massagem sobre ganho de peso e crescimento, estabilidade cardiorrespiratória, saturação de oxigênio, motilidade intestinal e redução da bilirrubina neonatal. Também foram observados efeitos positivos sobre dor, estresse, ansiedade, humor e sintomas depressivos maternos, além do fortalecimento do vínculo e do apego materno-infantil. A musicoterapia e a voz materna mostraram efeitos favoráveis sobre dor, parâmetros fisiológicos e bem-estar. Outras práticas apresentaram resultados promissores para redução do estresse e ansiedade e melhora da qualidade do sono. Entretanto, houve heterogeneidade quanto às técnicas, duração, frequência das intervenções e características das populações estudadas, além de desafios relacionados à capacitação profissional e à ausência de protocolos padronizados.

Conclusão: A massoterapia ou massagem infantil foi a intervenção mais investigada, presente em 68,5% (n=24) dos estudos, seguida pela musicoterapia (20%; n=7) e por outras práticas, como yoga, aromaterapia, acupuntura e arteterapia (11,4%; n=4). Os estudos demonstraram benefícios potenciais da massagem sobre ganho de peso e crescimento, estabilidade cardiorrespiratória, saturação de oxigênio, motilidade intestinal e redução da bilirrubina neonatal. Também foram observados efeitos positivos sobre dor, estresse, ansiedade, humor e sintomas depressivos maternos, além do fortalecimento do vínculo e do apego materno-infantil. A musicoterapia e a voz materna mostraram efeitos favoráveis sobre dor, parâmetros fisiológicos e bem-estar. Outras práticas apresentaram resultados promissores para redução do estresse e ansiedade e melhora da qualidade do sono. Entretanto, houve heterogeneidade quanto às técnicas, duração, frequência das intervenções e características das populações estudadas, além de desafios relacionados à capacitação profissional e à ausência de protocolos padronizados.

Palavras-chave: Terapias complementares; Lactente; Mãe; Massagem; Cuidado materno.

2026-0087 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Tesoura infantil: análise do mercado brasileiro

Beatriz Gonçalves Machado, Letícia Piccin Viviani, Maíra Ferreira do Amaral, Alessandra Cavalcanti de Albuquerque e Souza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O uso funcional da tesoura é uma habilidade manual complexa, que envolve destreza, coordenação visomotora e integração bimanual, sendo importante para a participação infantil em atividades escolares, lúdicas e cotidianas. Embora essa habilidade se desenvolva progressivamente durante a infância, o desempenho também pode ser influenciado pelas características da ferramenta e pelas necessidades dos usuários. Nesse contexto, tesouras com recursos adaptativos podem ampliar as possibilidades de uso por pessoas com dificuldades motoras. Entretanto, a identificação das opções disponíveis no mercado é importante para compreender a oferta desses produtos e possíveis barreiras de acesso.

Objetivo: Analisar a oferta comercial de tesouras convencionais e de modelos com características adaptativas no mercado brasileiro.

Método: Estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado por meio de levantamento de ofertas comerciais de tesouras disponíveis em lojas on-line no Brasil. Foram identificadas e analisadas 1.068 ofertas, distribuídas em 43 lojas. Os produtos foram classificados conforme as características descritas nos anúncios, considerando modelos convencionais, modelos com recursos adaptativos (como mecanismos de mola, alças diferenciadas e abertura facilitada) e modelos destinados a pessoas canhotas. Os preços foram analisados por meio de estatística descritiva, com cálculo da mediana para o conjunto das ofertas e para as categorias de produtos identificadas.

Resultados e discussão: Foram identificadas 1.068 ofertas comerciais distribuídas em 43 lojas, com predominância de tesouras escolares convencionais. As ofertas que mencionavam recursos adaptativos, como mecanismos de mola, alças diferenciadas ou abertura facilitada, representaram uma parcela reduzida do conjunto analisado. Também foram identificados modelos específicos para pessoas canhotas. Os preços apresentaram ampla variação, com mediana de R$ 17,32 para o conjunto das ofertas, R$ 20,87 para modelos classificados por características adaptativas e R$ 16,77 para modelos destinados a canhotos. Os resultados indicam diversidade de tesouras convencionais no comércio eletrônico, mas menor presença de ofertas que explicitam recursos adaptativos. Essa diferença pode representar uma barreira à identificação e à aquisição de produtos potencialmente úteis para pessoas com dificuldades motoras. A variação de preços também merece atenção, embora não permita, isoladamente, estabelecer diferenças de qualidade, eficácia ou acessibilidade econômica. Além disso, a presença de produtos em anúncios comerciais não garante sua adequação às necessidades individuais, sendo importante considerar características funcionais, facilidade de uso e demandas específicas dos usuários.

Conclusão: O levantamento identificou variedade de tesouras disponíveis comercialmente, com menor representação de modelos anunciados com recursos adaptativos. Os achados reforçam a importância de ampliar a identificação e a divulgação desses produtos e de investigar sua acessibilidade, funcionalidade e adequação às necessidades dos usuários. Estudos futuros poderão avaliar os recursos disponíveis e a experiência de uso desses dispositivos em diferentes populações.

Palavras-chave: Tesoura; Habilidade Manual; Tecnologia Assistiva.

TIC e metodologias ativas: como podem colaborar no ensino de geografia para estudantes com TEA?

Sandy Freitas Silva, Ariane Fernandes da Conceicao*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O avanço das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) e das metodologias ativas tem ampliado as possibilidades de construção de práticas pedagógicas mais interativas e inclusivas. No ensino de Geografia, recursos digitais, visuais e interativos podem favorecer a compreensão do espaço geográfico e contribuir para a participação de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nesse contexto, torna-se relevante compreender como a produção científica tem abordado a articulação entre tecnologias, metodologias ativas, educação geográfica e inclusão, especialmente diante da necessidade de práticas pedagógicas capazes de considerar diferentes formas de aprendizagem.

Objetivo: Analisar a produção científica recente sobre a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação e das metodologias ativas no ensino de Geografia para estudantes com Transtorno do Espectro Autista.

Método: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa. As buscas foram realizadas nas bases SciELO, Redalyc e Educ@, contemplando publicações entre 2015 e 2025. Foram inicialmente identificados 728 trabalhos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e retirada de estudos duplicados ou não relacionados ao objeto investigado, 36 estudos constituíram a amostra final. Os trabalhos foram analisados segundo quatro eixos: tecnologias digitais utilizadas; metodologias ativas aplicadas; benefícios e impactos observados; e desafios e limitações relatados.

Resultados e discussão: Os resultados evidenciaram a utilização de diferentes recursos digitais e tecnologias assistivas, incluindo softwares educacionais, aplicativos, dispositivos de comunicação alternativa, jogos digitais e recursos multimídia. Essas tecnologias são empregadas principalmente como mediadoras da comunicação, da organização das atividades e da apresentação visual dos conteúdos, favorecendo engajamento, interação, autonomia e participação dos estudantes com TEA. As metodologias centradas no estudante também demonstraram potencial para ampliar sua participação no processo de aprendizagem. Entretanto, identificou-se concentração da produção científica em habilidades comunicativas, alfabetização e inclusão escolar em sentido amplo. Foram menos frequentes investigações especificamente relacionadas à aprendizagem de conceitos geográficos, ao raciocínio espacial, à leitura cartográfica e à compreensão de fenômenos socioambientais. Os estudos também apontaram que os resultados dependem da mediação docente, do planejamento pedagógico, da formação dos professores, da infraestrutura e das condições de acessibilidade.

Conclusão: As TIC e as metodologias ativas apresentam potencial para favorecer práticas inclusivas direcionadas aos estudantes com TEA. Entretanto, permanecem lacunas quanto à aplicação dessas estratégias especificamente no ensino de Geografia, indicando a necessidade de pesquisas empíricas que investiguem sua contribuição para a aprendizagem de conceitos geográficos e para o desenvolvimento do pensamento espacial.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Ensino de Geografia; Tecnologias da Informação e Comunicação; Metodologias Ativas; Transtorno do Espectro Autista.

Tireoidite crônica autoimune no sexo masculino e doenças associadas

Arthur Gurgel Rodrigues, Gabriela Rodrigues Borges, Maria de Fatima Borges*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A tireoidite crônica autoimune (TCA) constitui a principal etiologia do hipotireoidismo e resulta de um processo imunomediado que compromete progressivamente a função tireoidiana, com repercussões sistêmicas. Embora amplamente descrita, sua apresentação no sexo masculino permanece menos explorada, especialmente no que se refere à frequência e ao impacto de comorbidades associadas. Evidências sugerem que a TCA se relaciona não apenas a alterações hormonais, mas também a distúrbios cardiometabólicos, doenças autoimunes e deficiências nutricionais, o que amplia sua complexidade clínica e demanda abordagem integrada.

Objetivo: Identificar as principais comorbidades e suas prevalências em homens com TCA acompanhados em ambulatório especializado, analisar suas inter-relações com a doença tireoidiana — seja por mecanismos fisiopatológicos compartilhados, fatores de risco, impacto clínico ou terapêutico — e contribuir para seu rastreamento.

Método: Trata-se de estudo retrospectivo, transversal e analítico, realizado no Ambulatório de Tireoide da Disciplina de Endocrinologia e Metabologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), em Uberaba–MG. Foram incluídos 84 homens adultos (≥19 anos) com diagnóstico de TCA, selecionados por amostragem de conveniência. Os dados foram obtidos a partir de prontuários eletrônicos do sistema AGHU, com garantia de anonimização, no contexto de projeto aprovado por comitê de ética. As variáveis analisadas incluíram dados sociodemográficos, parâmetros clínicos e laboratoriais, presença de comorbidades e situação de tratamento.

Resultados e discussão: No aspecto epidemiológico, os achados apontam a TCA como predominante em adultos com média de idade de 52,84 anos. Tal fato reforça a adequação do perfil populacional estudado com o descrito na literatura para o sexo masculino. Neste estudo, observou-se elevada prevalência de comorbidades cardiometabólicas, com destaque para dislipidemia (53,7%), hipertensão arterial sistêmica (42,7%) e diabetes mellitus tipo 2 (23,2%), além de doença arterial coronariana (9,8%), infarto agudo do miocárdio (3,7%), acidente vascular cerebral (4,9%), doença arterial obstrutiva periférica (1,2%), esteatose hepática não alcoólica (14,6%) e índice de massa corporal médio elevado (29,21 kg/m²). Esses achados reforçam a relação entre disfunção tireoidiana e alterações metabólicas sistêmicas, sustentando que a TCA contribui para um perfil aterogênico, associado a resistência insulínica e risco cardiovascular aumentado. Quanto ao metabolismo ósseo, evidenciou-se presença de osteopenia e osteoporose em, respectivamente, 25,6% e 8,5% da amostra. Esses dados corroboram o achado de uma tendência à insuficiência de vitamina D, com média de 27,35 ng/Ml, tendo maior efeito com o avanço da idade, como apontado pela literatura. A coexistência de outras doenças autoimunes, como vitiligo (4,9%), gastrite atrófica autoimune (2,4%), doença celíaca (1,2%) e artrite reumatoide (1,2%), está em consonância com o conceito de compartilhamento de mecanismos imunológicos descrito na literatura. Por fim, o caráter crônico e progressivo da TCA com tempo médio de doença pelos dados coletados de 12,37 anos evidencia a complexidade do seu manejo terapêutico e acompanhamento contínuo.

Conclusão: Os resultados reforçam a importância de uma abordagem multidisciplinar no cuidado de pacientes com TCA do sexo masculino, grupo ainda pouco explorado na literatura. A elevada carga de comorbidades observada, especialmente cardiometabólicas, evidencia a necessidade de rastreamento sistemático e manejo holístico, contribuindo para controle da tireoidopatia, redução da morbimortalidade e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Tireoidite Crônica Autoimune; doenças associadas; sexo masculino; manejo multidisciplinar; qualidade de vida.

2026-0414 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Tópicos de equações diferenciais ordinárias: aspectos teóricos, geométricos e práticos

Leonardo da Silva Pereira Cassiano, Rafael Rodrigo Ottoboni*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: Às Equações Diferenciais Ordinárias (EDOs) constituem ferramentas indispensáveis para compreender fenômenos da natureza e modelar processos científicos. Historicamente, o desenvolvimento dessas equações remonta a 1671 com Isaac Newton, seguido pelas contribuições de Gottfried Leibniz em 1676 e 1691, além de matemáticos como os irmãos Bernoulli e Leonhard Euler. Contudo, na graduação, o estudo de EDOs frequentemente restringe-se a técnicas algébricas mecânicas, gerando lacunas na compreensão teórica, geométrica e aplicada. O problema abordado reside na necessidade de superar essa visão reducionista, sendo relevante para consolidar a formação docente e a autonomia na pesquisa científica.

Objetivo: O presente trabalho propõe um aprofundamento no universo das equações diferenciais, integrando, por meio de estudo autônomo dos tópicos de EDOs e da socialização em seminários semanais, os aspectos teóricos, geométricos e práticos de sua resolução e aplicação

Método: O estudo foi estruturado a partir da investigação autônoma no livro do Reginaldo J. Santos. O percurso metodológico consistiu na dedicação ao estudo individual dos tópicos teóricos, métodos de resolução, interpretações geométricas e aplicações de equações diferenciais nas diversas áreas. O acompanhamento e a validação do conhecimento construído ocorreram por meio de reuniões de orientação e da socialização periódica dos conteúdos estudados através de seminários semanais de apresentação e discussão acadêmica.

Resultados e discussão: Os principais resultados mostram que o estudo autônomo do livro do Reginaldo J. Santos trouxe um ganho real de aprendizado. Diferente do foco puramente mecânico que costumamos ver na graduação, conseguir unir a teoria, a geometria e as aplicações das EDOs fez muita diferença. Na parte teórica, consegui dominar melhor os métodos de resolução e a análise de soluções. Na parte geométrica, o uso de campos de vetores ajudou a enxergar o comportamento gráfico das equações. Já na prática, foi possível entender como as EDOs modelam problemas reais. Em resumo, os seminários semanais e o estudo individual ajudaram a preencher lacunas importantes da formação em Matemática, dando muito mais autonomia e segurança para pesquisar e relacionar os conteúdos.

Conclusão: Concluo que o projeto cumpriu exatamente o que propôs. O estudo individual do livro de EDOs e as discussões nos seminários me deram a chance de realmente entender a matéria a fundo, juntando a teoria com a parte gráfica e as aplicações práticas. Essa experiência foi essencial para preencher as lacunas da graduação e me deixou muito mais preparado e confiante tanto para a futura sala de aula quanto para continuar pesquisando.

Palavras-chave: Equações diferenciais; aplicações; estudo autônomo.

2026-0012 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Tradução e adaptação cultural do Kids Play Profile

Júlia Santos Barbosa, Alessandra Cavalcanti, Helena Silva Benate, Maira Ferreira do Amaral*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O uso de instrumentos padronizados é fundamental para avaliar desfechos clínicos e orientar o planejamento de intervenções que favoreçam a participação em ocupações significativas. No cenário infantil, é fundamental dispor de ferramentas que considerem o nível de desenvolvimento da criança em ocupações importantes e as diferenças culturais. O Kid Play Profile (KPP) é um instrumento padronizado, fundamentado no Modelo da Ocupação Humana (MOHO), que avalia o perfil de interesses e preferências em atividades de lazer e brincar de crianças de 6 a 9 anos de idade, com diferentes condições de saúde. Este instrumento foi desenvolvido na língua inglesa, sendo necessária sua tradução e adaptação cultural para uso por profissionais brasileiros.

Objetivo: Realizar a tradução e a adaptação cultural do Kid Play Profile (KPP) para o português brasileiro.

Método: Trata-se de um estudo metodológico e de delineamento transversal, conduzido a partir dos guias de tradução e adaptação cultural recomendados internacionalmente. O estudo foi desenvolvido em quatro etapas: (1) tradução inicial; (2) síntese das traduções; (3) retrotradução; e (4) comitê de especialistas. Para garantir maior precisão as instruções, categorias de resposta, itens e conteúdos do formulário de pontuação foram divididos em sentenças e transcritos em planilhas.

Resultados e discussão: Nas etapas 1 e 2, das 155 sentenças analisadas, 81 (52,25%) apresentaram equivalência exata entre os três tradutores. Alguns itens geraram dúvidas quanto à equivalência conceitual, como "garden" e "take care of a pet". Já os itens "ice skate" "play in snow" trouxeram questões em relação à equivalência experiencial, considerando a baixa ocorrência de neve no território brasileiro. As dúvidas que surgiram no decorrer do processo de tradução foram encaminhadas à autora do instrumento, após a Etapa 3, que sugeriu a substituição ou exclusão de itens com pouca relevância cultural. O Comitê de especialistas sugeriu 16 novos itens em substituição a 5 itens do instrumento visando melhor adequação à cultura brasileira. Como exemplo, os especialistas sugeriram substituir todo o domínio “Atividades de Inverno”, por “Atividades em Dias Chuvosos” contemplando atividades mais comuns no Brasil, como “Pular em Poças”. Da mesma forma, para o item “Jogar Baseball” foi sugerida sua substituição por “Jogar Vôlei” ou “Correr/ Praticar Corrida”, esportes mais praticados no Brasil.

Conclusão: As primeiras etapas do estudo indicaram a necessidade de mudanças estruturais no instrumento para sua adaptação cultural, que precisam ser testadas com o público alvo. São necessários novos estudos para garantir a sua adequação ao contexto brasileiro.

Palavras-chave: Brincar; Criança; Terapia Ocupacional; Tradução.

2026-1561 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Tradução e adaptação cultural do MPOC 2.0: um instrumento para avaliar a percepção das famílias sobre os serviços de saúde

Debora Regina Iwanaga Yamamoto, Marília Cristina V. Silva, Lívia de Castro Magalhães, Maíra Ferreira do Amaral, Alessandra Cavalcanti de Albuquerque e Souza*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFMG.

Introdução: O Measure of Processes of Care (MPOC) foi desenvolvido para avaliar a percepção de pais e cuidadores sobre as práticas dos profissionais nos serviços de saúde. Sua versão reduzida, o MPOC-20, contém 20 itens distribuídos em cinco domínios relacionados à assistência centrada na família e apresenta evidências de confiabilidade e validade, sendo amplamente utilizado internacionalmente. Entretanto, mudanças conceituais nos modelos de atenção, nas relações entre famílias e profissionais e nas expectativas dos usuários evidenciaram limitações do instrumento, reforçando a necessidade de atualização para contemplar as práticas contemporâneas de cuidado. Nesse contexto, a adaptação cultural para o português brasileiro da nova versão pode ampliar sua aplicabilidade e contribuir para a avaliação da assistência centrada na família nos serviços de saúde do Brasil.

Objetivo: Realizar a tradução e a adaptação cultural do Measure of Processes of Care (MPOC 2.0) para o português brasileiro.

Método: Estudo metodológico de tradução e adaptação cultural do instrumento Measure of Processes of Care (MPOC 2.0) para uso no Brasil, autorizado pela instituição autora e conduzido conforme as diretrizes propostas por Beaton et al. (2000) e Cruchinho et al. (2024). O estudo tem registro no Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (CAAE nº 96547026.2.0000.5154). Os procedimentos compreendem seis etapas: (I) tradução inicial do instrumento para o português brasileiro; (II) síntese das traduções; (III) retrotradução para o idioma original; (IV) avaliação por um comitê de especialistas; (V) teste da versão pré-final; e (VI) consolidação da versão final. Este estudo apresenta os procedimentos e resultados referentes às etapas I a IV, enquanto as etapas V e VI serão desenvolvidas em estudos subsequentes.

Resultados e discussão: O processo de tradução e adaptação transcultural do Measure of Processes of Care (MPOC 2.0) evidenciou a importância da análise das equivalências linguística, semântica e conceitual entre o instrumento original e a versão em português brasileiro. A síntese das traduções e a retrotradução permitiram identificar e discutir divergências, buscando preservar os significados originais e assegurar a adequação cultural dos itens. As etapas subsequentes, incluindo comitê de especialistas, entrevista cognitiva e o teste da versão pré-final com a

consolidação da versão definitiva, são necessárias para concluir o processo de adaptação, sendo a avaliação das propriedades de medida prevista para estudos futuros.

Conclusão: O processo de tradução e adaptação transcultural do MPOC 2.0 avançou na construção de uma versão em português brasileiro, com procedimentos voltados à preservação dos significados originais e à adequação linguística e cultural do instrumento. As etapas subsequentes e a avaliação das propriedades de medida serão necessárias para completar o processo e verificar sua aplicabilidade no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Tradução; Adaptação cultural; Prática Centrada na Família.

2026-1552 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Tradução e adaptação cultural para o português brasileiro do wheelchair outcome measure for young people (WhOM-YP)

Thamires Moreira Santos, Thiago Natanael dos Santos, Beatriz Garcia Alves, Maíra Ferreira do Amaral, Claudia Regina Cabral Galvão, Alessandra Cavalcanti de Albuquerque e Souza

Instituição: UFTM, UFPB.



Introdução: A mobilidade funcional é essencial à participação de crianças e adolescentes nas atividades cotidianas, e os recursos de Tecnologia Assistiva, como as cadeiras de rodas, podem favorecer sua autonomia e participação. Nesse contexto, o Wheelchair Outcome Measure for Young People (WhOM-YP) avalia a importância atribuída e a satisfação com os resultados de participação em ambientes internos e externos por jovens de até 18 anos que utilizam cadeira de rodas (FIELD; MILLER, 2022). A disponibilização desse instrumento em português brasileiro é importante para possibilitar sua aplicação no contexto nacional, considerando as particularidades linguísticas e culturais da população e contribuindo para a avaliação dos resultados relacionados à mobilidade e à participação.

Objetivo: Realizar a adaptação cultural do Wheelchair Outcome Measure for Young People (WhOM-YP) para o português brasileiro.

Método: Estudo metodológico, com delineamento transversal (Portney, 2020), voltado à tradução e à adaptação transcultural do Wheelchair Outcome Measure for Young People (WhOM-YP) para uso no Brasil. A tradução e a adaptação foram autorizadas pelos autores do instrumento e seguem as diretrizes metodológicas descritas por Beaton et al. (2000) e Wild et al. (2005), atualizadas por Cruchinho et al. (2024). O processo compreende as seguintes etapas: (I) tradução inicial do instrumento; (II) síntese das versões traduzidas; (III) retrotradução ou tradução reversa; (IV) apreciação da versão preliminar pelos autores; (V) avaliação da versão preliminar por meio de entrevistas cognitivas; (VI) retrotradução ou tradução reversa da versão pré-final; e (VII) apresentação da versão consolidada aos autores. A avaliação das propriedades de medida, incluindo validade e confiabilidade, é uma etapa posterior ao processo de adaptação transcultural, recomendada por Beaton et al. (2000) e considerada essencial por Cruchinho et al. (2025) para verificar se o instrumento mantém suas propriedades na população-alvo. O presente estudo concentra-se nas etapas de tradução, síntese da tradução, tradução reversa e consolidação da primeira versão traduzida. Demais etapas e avaliação das propriedades de medida será realizada em estudos subsequentes.

Resultados e discussão: Na primeira etapa, foram elaboradas duas traduções independentes do instrumento (T1 e T2), registradas em planilha eletrônica. Na segunda etapa, as versões foram comparadas e sintetizadas por consenso entre as pesquisadoras, resultando na versão T1-2. Na terceira etapa, dois tradutores independentes, nativos da língua inglesa e proficientes em português brasileiro, realizaram a tradução reversa (B1 e B2), posteriormente comparadas com o instrumento original e a versão em português, subsidiando a consolidação da segunda versão. Na quarta etapa, essa versão e a documentação do processo foram encaminhadas às autoras para análise e aprovação. Após a aprovação, foram realizados pequenos ajustes linguísticos por uma revisora especializada em português brasileiro. Demais etapas seguem em desenvolvimento.

Conclusão: Espera-se que a disponibilização do WhOM-YP em português brasileiro contribua para o fortalecimento da prática e dos serviços de Tecnologia Assistiva no país, favorecendo a avaliação da participação de crianças e adolescentes que utilizam cadeira de rodas, de forma centrada nas prioridades e necessidades dos usuários. Estudos futuros serão necessários para avaliar suas propriedades de medida e verificar sua aplicabilidade nos diferentes contextos de prática brasileiros.

Palavras-chave: Tradução; Adaptação Cultural; Tecnologia Assistiva; Participação.

2026-1577 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Tradução para o Brasil da sensory eating problem scale-revised (SEPS-R)

Débora Ferreira Rosa, Caroline Martins da Silva, Maíra Ferreira do Amaral, Priscila Marques Toneli, Alessandra Cavalcanti de Albuquerque e Souza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: O processamento sensorial corresponde à forma como as pessoas recebem, organizam e interpretam os estímulos sensoriais, podendo influenciar seu desempenho ocupacional. A alimentação, atividade essencial da vida diária, envolve experiências sensoriais diversas, relacionadas à textura, ao sabor, ao cheiro, à aparência e aos sons dos alimentos. Alterações nesse processamento podem estar associadas a dificuldades alimentares, como a seletividade alimentar, especialmente em crianças com transtornos do neurodesenvolvimento. Embora instrumentos padronizados contribuam para a identificação e a avaliação dessas dificuldades, a ausência de uma versão da Sensory Eating Problem Scale-Revised (SEPS-R) traduzida e culturalmente adaptada para o português brasileiro, com propriedades psicométricas investigadas, limita sua utilização no contexto nacional.

Objetivo: Realizar a tradução e a adaptação cultural da Sensory Eating Problem Scale-Revised (SEPS-R) para o português brasileiro.

Método: Trata-se de um estudo metodológico, de delineamento transversal, destinado à tradução da Sensory Eating Problem Scale-Revised (SEPS-R), instrumento que avalia diferentes áreas do funcionamento sensorial relacionadas com o ato de comer. A tradução foi autorizada pelo autor e segue as recomendações de diretrizes internacionais, contemplando tradução, retrotradução e avaliação por um comitê de especialistas, com análise das equivalências semântica, idiomática, experiencial e conceitual.

Resultados e discussão: O processo de tradução da Sensory Eating Problem Scale-Revised (SEPS-R) contemplou quatro etapas metodológicas: tradução inicial por quatro tradutoras independentes, síntese das traduções com participação de toda a equipe de pesquisa, retrotradução por dois tradutores bilíngues e avaliação por um comitê de cinco terapeutas ocupacionais brasileiros com experiência em processamento sensorial. As contribuições dos participantes foram discutidas pela equipe de pesquisa ao final de cada etapa, subsidiando a análise e a adequação da versão traduzida do instrumento.

Conclusão: O processo de tradução da Sensory Eating Problem Scale-Revised (SEPS-R) seguiu etapas metodológicas sistematizadas, com participação de tradutores independentes, pesquisadores e especialistas, contribuindo para a adequação linguística e cultural do instrumento ao português brasileiro. A continuidade do estudo deverá contemplar as etapas subsequentes de validação, necessárias para avaliar suas propriedades de medida na população brasileira.

Palavras-chave: Tradução; Adaptação Cultural; Processamento Sensorial; Instrumento de Medida.

2026-1436 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Transformações socioeconômicas e produtivas na agropecuária de Iturama (MG): uma análise a partir dos censos agropecuários de 2006 e 2017

Nicoly Leonel Bistaffa Rufino, Mikaelly Borges Faria Silva, Vilmone Otávio Mariano dos Santos, Ilca Puertas de Freitas e Silva, Ariane Fernandes da Conceição, Aline de Oliveira Matoso*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A agropecuária constitui base econômica de Iturama (MG), mas sua dinâmica envolve desigualdades na distribuição da terra, mudanças produtivas e alterações no perfil dos responsáveis. A comparação dos Censos Agropecuários permite analisar essas transformações e suas implicações para a agricultura familiar e a sustentabilidade rural.

Objetivo: Analisar as transformações socioeconômicas, fundiárias e produtivas da agropecuária de Iturama entre 2006 e 2017, considerando as diferenças entre agricultura familiar e não familiar.

Método: Realizou-se pesquisa quantitativa, descritiva e comparativa com dados secundários dos Censos Agropecuários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os indicadores foram organizados em planilhas e comparados por frequências, proporções e variações absolutas e relativas. Analisaram-se estrutura e área dos estabelecimentos, perfil dos produtores, acesso à terra e a serviços de apoio, uso da terra, lavouras temporárias e permanentes e pecuária.

Resultados e discussão: Os estabelecimentos aumentaram de 521 para 558, e a área total, de 73.992 para 122.802 hectares. A agricultura familiar passou de 55,7% para 49,5% das unidades e sua participação na área caiu de 13,1% para 9,9%; a não familiar concentrava 90,1% da área em 2017, evidenciando a ampliação da desigualdade na distribuição territorial. Proprietários seguiram maioria, mas arrendatários aumentaram de 20 para 61; registros de herança passaram de 110 para 192 e de crédito fundiário caíram de 30 para 21. Responsáveis com 55 anos ou mais subiram de 30,3% para 57,0%; mulheres na direção, de 7,1% para 11,3%. Em 2017, "antigo primário" foi a escolaridade mais frequente (33,9%). O recebimento de orientação técnica caiu de 354 (67,9%) para 174 estabelecimentos (31,2%); 82,1% não obtiveram financiamento em 2017. O indicador geral de associação informado passou de 123 para 289 registros. Nas lavouras temporárias, a área colhida de cana passou de 469 para 39.207 hectares, embora os estabelecimentos produtores tenham caído de 47 para 22. Mandioca recuou de 63 para 16 hectares e milho em grão, de 385 para 90 hectares. Nas lavouras permanentes, estabelecimentos com látex coagulado aumentaram de 2 para 15, enquanto os com limão permaneceram em três; em 2006, o limão tinha 305 hectares plantados, e em 2017 registraram-se 868 hectares existentes de látex coagulado e 242 hectares de limão, indicadores de área não diretamente comparáveis. O rebanho bovino caiu de 87.909 para 75.261 cabeças, mas estabelecimentos com bovinos aumentaram de 488 para 526. Matas destinadas à preservação passaram de 9.894 para 16.060 hectares; pastagens naturais diminuíram de 3.947 para 2.509 hectares, e pastagens degradadas aumentaram de 1.253 para 1.755 hectares.

Conclusão: Os dados revelam reconfiguração agrária e produtiva, marcada pelo predomínio territorial não familiar, pela centralidade da cana e pelo envelhecimento dos produtores. A redução da orientação técnica e as mudanças no uso da terra reforçam desafios à reprodução social da agricultura familiar e à sustentabilidade rural. Diferenças metodológicas entre os censos limitam comparações e atribuições causais.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Estrutura agrária; Uso da terra; Desenvolvimento rural.

2026-0841 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Transição energética e mudanças climáticas: uma proposta de estudo comparativo sobre as políticas de mitigação dos riscos climáticos no âmbito da união europeia (UE) e do Brasil (MERCOSUL)

Rafael da Silva Costa, Elisa Pinheiro de Freitas*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 55/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: Neste presente trabalho, busca-se compreender as políticas que versam sobre transição energética e mudanças climáticas tanto no espaço do Mercado Comum do Brasil (MERCOSUL), sob a liderança brasileira, quanto no âmbito da União Europeia (UE). A proposta deste estudo foi realizar uma comparação de como cada bloco econômico tem viabilizado a transição energética para reduzir a utilização de combustíveis fósseis (carvão e petróleo) e cumprir as metas do Acordo de Paris (2015), que prevê a redução da emissão de Gases de Efeito Estufa (GEEs) para evitar que o aquecimento global ultrapasse 2°C no final deste século.

Objetivo: O objetivo geral da pesquisa foi identificar as políticas de inovação e de desenvolvimento no setor de energias renováveis no âmbito da União Europeia, bem como acompanhar os resultados do acordo de cooperação com o Mercosul.

Método: Metodologicamente, realizou-se um levantamento bibliográfico a partir das bases do Google acadêmico, do portal de periódicos da CAPES, consultas a jornais nacionais e internacionais para acompanhar os temas

recentemente discutidos sobre geopolítica e energias renováveis. Coletaram-se dados secundários acerca da temática investigada em sites oficiais da União Europeia e em mídias especializadas, procedendo-se à análise dos dados obtidos e à sua organização em mapas temáticos.

Resultados e discussão: Com base nos dados levantados e no referencial teórico observa-se que o processo de transição energética tanto no âmbito do Mercosul e da UE é um consenso, porém há limitações na expansão das fontes de energias renováveis, tais como as baterias de lítio e painéis solares em decorrência da dependência do minerais críticos ou terras raras que, estão concentrados em poucos países, consubstanciando uma nova geopolítica da energia. Nos resultados e discussões, evidencia-se a relevância do tema "transição energética e suas mitigações climáticas", Constata-se que poucas empresas globais são responsáveis por parcela significativa das emissões de dióxido de carbono (CO2), agravadas por queimadas e ações antrópicas que geram "variabilidade climática" e alterações globais, resultando, frequentemente, em eventos severos como o Super El Niño (Lampis et al., 2021, p. 183).

Conclusão: Conclui-se que, à medida que as ações de enfrentamento às mudanças climáticas ganham força, as tecnologias de energia limpa e renovável passam a liderar o crescimento mais rápido na demanda por minerais críticos. Em um cenário alinhado às tecnologias de energia limpa e sustentável, a demanda total de minerais nas próximas duas décadas (Gaspar Filho e Santos, 2022, p. 13).

Palavras-chave: Transição Energética; Mercosul; União Européia; Geopolítica Da Energia.

2026-0060 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Tratamento de efluente sintético contendo corante têxtil azo direct blu 71 por processo conjunto de ozonização e cavitação hidrodinâmica

Emily Vitória dos Santos, Vinicius Carvalho Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: Corantes azo, como o Direct Blue 71, estão entre os principais poluentes de efluentes têxteis e resistem aos tratamentos convencionais, persistindo no ambiente e originando aminas aromáticas potencialmente tóxicas. Entre os processos oxidativos avançados, a cavitação hidrodinâmica destaca-se como alternativa promissora e, combinada ao peróxido de hidrogênio, aumenta a produção de radicais hidroxila, o que melhora a remoção da cor. No entanto, o excesso de oxidante consome os próprios radicais gerados, reduzindo a eficiência do processo. Além disso, a maioria dos estudos avalia o sistema apenas com modelos cinéticos que não consideram a forma como o peróxido de hidrogênio é adicionado.

Objetivo: Desenvolver um modelo matemático para a degradação do Direct Blue 71 por cavitação hidrodinâmica com peróxido de hidrogênio, monitorando a descoloração por meio de espectrofotometria, além de comparar a injeção única e a fracionada do oxidante, a fim de estimar as constantes cinéticas de cada condição.

Método: Os ensaios foram conduzidos em um reator de cavitação hidrodinâmica, operando em circuito fechado contendo solução aquosa de Direct Blue 71, sob pressão de entrada de, aproximadamente, 6 bar e pH de, aproximadamente, 2,0. Duas condições de dosagem foram comparadas: injeção única da massa total de peróxido de hidrogênio no tempo zero e injeção fracionada em seis alíquotas iguais, a cada 10 minutos, entre 0 e 50 minutos. Em ambas, alíquotas do efluente foram coletadas a cada 10 minutos, por 60 minutos e a concentração do corante restante foi medida por espectrofotometria UV-Vis em 587 nm. Os dados foram ajustados a modelos cinéticos, obtendo-se constantes de velocidade e eficiências de remoção de cor.

Resultados e discussão: Em todas as condições, a descoloração ocorreu predominantemente nos primeiros 10 a 20 minutos, seguida de estabilização da absorbância até os 60 minutos. Normalizando as leituras pela absorbância inicial, os ensaios com injeção única atingiram remoções de cor entre 42% e 76%, enquanto os ensaios com injeção fracionada resultaram em 45% a 75%. Não houve, portanto, superioridade evidente de um modo de dosagem sobre o outro, e a variação entre ensaios do mesmo grupo foi maior que a variação entre os grupos.A cor parou de diminuir de forma relevante após os 20 minutos, comportamento que sugere que o peróxido de hidrogênio se esgotou rapidamente ou que restaram compostos mais difíceis de degradar. Por isso, é necessário um modelo cinético que leve em conta a quantidade de peróxido de hidrogênio ao longo do tempo.

Conclusão: Este trabalho deriva do projeto inicialmente intitulado "Tratamento de efluente sintético contendo corante têxtil azo Direct Blue 71 por processo conjunto de ozonização e cavitação hidrodinâmica". Optou-se por redirecionar o estudo para o uso de peróxido de hidrogênio e, sobretudo, para a modelagem do efeito do modo de dosagem do oxidante, aspecto ainda pouco explorado. Os resultados preliminares indicaram que a descoloração do Direct Blue 71 ocorre principalmente nos primeiros 20 minutos, estabilizando-se em seguida nos dois modos de dosagem, o que pode indicar que tempos de tratamento superiores a 20 minutos podem não trazer ganho proporcional de descoloração nas condições avaliadas. Não foi observada vantagem consistente da injeção fracionada sobre a única.

Palavras-chave: Cavitação hidrodinâmica; Modelagem cinética; Direct Blue 71.

2026-0802 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Tratamento eletroquímico de efluentes contaminados com violeta cristal utilizando eletrodos de aço inoxidável e grafite.

Luanna Silva Gioria, Guilherme Azevedo Oliveira*, Davi Leonardo de Souza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: Efluentes contaminados com corantes sintéticos representam um problema ambiental devido à elevada estabilidade química e resistência à degradação biológica desses compostos. Entre eles, o Violeta Cristal (VC), corante catiônico da classe dos trifenilmetanos, apresenta potencial de impacto sobre a qualidade dos corpos hídricos. Nesse contexto, o tratamento eletroquímico destaca-se como alternativa para a remoção de contaminantes, por meio de reações de oxidação e redução e da geração de espécies oxidantes in situ. O presente estudo avaliou um reator eletroquímico empregando eletrodos de grafite e aço inoxidável, e NaCl como eletrólito suporte, investigando diferentes condições de tensão elétrica e concentração do eletrólito para o tratamento de efluente simulado contendo Violeta Cristal.

Objetivo: Desenvolver e avaliar um reator eletroquímico para a remoção do Violeta Cristal de efluente simulado, investigando a influência da tensão elétrica e da concentração de NaCl no tratamento, por meio do monitoramento da descoloração, concentração do corante, pH, temperatura e corrente elétrica.

Método: Foi utilizado um reator constituído por béquer de 250 mL, com ânodo de grafite 9B e cátodo de aço inoxidável, conectado a fonte de corrente contínua e sistema de agitação magnética. O efluente simulado foi preparado a partir de solução-mãe de Violeta Cristal e água destilada, utilizando NaCl como eletrólito suporte. O efeito da tensão (4–6 V) e da massa de NaCl (1,0–2,0 g) foi avaliado por Planejamento Composto Central Face-Centrado, totalizando dez ensaios. Cada tratamento durou 25 minutos, com coletas a cada 5 minutos. Foram monitorados espectros de UV-Vis, pH, temperatura e corrente elétrica, além da caracterização da borra por FTIR-ATR.

Resultados e discussão: Os resultados demonstraram rápida redução da absorbância do Violeta Cristal em todas as condições avaliadas, principalmente nos primeiros 5 a 10 minutos de eletrólise, indicando rápida descoloração do sistema cromóforo. Condições com 2,0 g de NaCl e 5 ou 6 V apresentaram desaparecimento quase completo da banda de absorção nos primeiros 10 minutos, enquanto tensões de 4 V promoveram descoloração mais lenta. Entretanto, o ponto central, com 1,5 g de NaCl e 5 V, apresentou o perfil de descoloração mais regular e eficiente, atingindo praticamente a linha de base ao final do tratamento e apresentando boa repetibilidade na duplicata. A corrente aumentou proporcionalmente à tensão, de 0,80 A em 4 V para 1,60 A em 6 V, comportamento compatível com a Lei de Ohm. O aumento da corrente também esteve associado ao aquecimento gradual do meio. O pH apresentou queda inicial, seguida de recuperação, enquanto a temperatura aumentou progressivamente. A análise por FTIR-ATR indicou elevado teor de água na borra úmida e maior definição espectral após a secagem, com boa reprodutibilidade entre as amostras secas.

Conclusão: O tratamento eletroquímico com grafite 9B, aço inoxidável e NaCl mostrou-se eficaz para a remoção do Violeta Cristal. A condição de 1,5 g de NaCl e 5 V apresentou o melhor equilíbrio entre descoloração, consumo energético e de reagente, além de boa repetibilidade. Os resultados de pH, temperatura, corrente e FTIR-ATR reforçaram a consistência do processo.

Palavras-chave: Tratamento Eletroquímico;; Violeta Cristal;; Efluentes Contaminados;.

2026-0104 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Um estudo da literacia para saúde em uma universidade brasileira

Hellington Julio Barbosa, Rosane Aparecida de Sousa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.



Introdução: A Literacia em Saúde (LS) compreende as competências cognitivas e sociais necessárias para acessar, compreender, avaliar e aplicar informações no cuidado à saúde (Nutbeam, 1986; Sørensen et al., 2012). Alinhando-se à salutogênese e à promoção da saúde no ensino superior, este estudo busca superar o modelo curativo biomédico (Mello et al., 2010; Sousa, 2022). Investigou-se como se configuram os níveis de LS entre discentes e docentes tutores dos grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), sob a hipótese de haver disparidades entre os grupos influenciadas por fatores acadêmicos e sociodemográficos.

Objetivo: O objetivo geral consistiu em compreender o nível de LS entre discentes e docentes dos grupos PET/UFTM. Especificamente, buscou-se mapear o perfil sociodemográfico e acadêmico da amostra, identificar as fontes de informação utilizadas, mensurar os níveis operacionais de LS (acesso, compreensão, avaliação crítica e aplicação) e comparar os índices obtidos entre estudantes e tutores.

Método: Estudo quantitativo, descritivo e transversal realizado com 6 docentes e 23 estudantes do PET/UFTM (amostragem não probabilística por conveniência). Após aprovação ética (CEP-UFTM, Resolução nº 510/2016) e aplicação do TCLE, a coleta ocorreu via Google Forms pelo questionário validado HLS-Q12. O Índice Padronizado de Literacia em Saúde (0-50 pontos) foi calculado pela fórmula Índice= (Média - 1) X 50/3 e analisado por estatística descritiva, classificando os resultados entre níveis inadequado (0-25), problemático (26-33), suficiente (34-42) e excelente (43-50)

Resultados e discussão: Os dados evidenciaram disparidade entre os grupos: os docentes tutores atingiram índice médio de 34,03 pontos (literacia suficiente), enquanto os discentes obtiveram 30,27 pontos (literacia problemática). Embora suficientes, os docentes apresentaram vulnerabilidades no julgamento crítico sobre informações da mídia e na busca por segundas opiniões. Entre os estudantes, os principais gargalos concentraram-se na decisão sobre quando procurar atendimento e no cumprimento de orientações profissionais. O maior capital cultural e acadêmico favorece o desempenho superior docente, ao passo que os discentes manifestam dependência de fontes informais. A baixa adesão discente reflete fragilidades de engajamento, sinalizando a necessidade de fortalecer a literacia organizacional e estratégias de promoção da saúde no meio universitário.

Conclusão: Conclui-se que há disparidade na LS da comunidade PET investigada, com discentes em situação de vulnerabilidade em relação à autonomia e tomada de decisão. É fundamental implementar ações permanentes de educação em saúde e comunicação institucional para fortalecer a literacia crítica e consolidar uma universidade promotora da saúde.

Palavras-chave: Literacia em Saúde; Promoção da Saúde; Educação Superior; Educação em Saúde; Universidade promotora da saúde.

2026-0645 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Um novo desafio para a luta antimanicomial? O que dizem as postagens do tik tok sobre o CAPS

Ryan Lopes de Freitas, Rafael Kiyoshi Tanaka Aguiar, Amora de Faria*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital 01/2024.
Projeto: Um novo desafio para a luta antimanicomial? O que dizem as postagens do tik tok sobre o CAPS..

Introdução: O Movimento da Luta Antimanicomial (MLA) é um processo instituinte da luta por direitos humanos em saúde mental, materializado no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) como serviço substitutivo ordenador da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Embora tenha colaborado com a busca desses objetivos, entende-se que tal movimento está sujeito a desafios ligados ao controle de corpos e subalternização de pessoas em sofrimento psíquico. No contexto atual, a lógica manicomial vem se destacando na internet, em especial em redes sociais como a plataforma TikTok. Nesses ambientes virtuais configuram-se espaços de confluência de visibilidade e temas emergentes por meio de uma linguagem acessível e amplamente difundida.

Objetivo: Analisar o conteúdo das postagens do Tik Tok relacionados ao CAPS. Quanto aos objetivos específicos, consistem em: 1) Observar padrões presentes entre as postagens quanto ao conteúdo do discurso, agrupando-os em categorias temáticas; 2) Analisar as tendências da quantidade de publicações dentro do período de coletas, correlacionado com as categorias observadas.

Método: Trata-se de um estudo exploratório de natureza mista. Foi realizada uma coleta de dados de publicações na plataforma TikTok associadas às seguintes hashtags: #CAPS, #CAPSmeme e #CAPShumor. A coleta foi realizada pelo software de web scraping Octoparse entre março de 2022 a novembro de 2025, totalizando 262 publicações. Para o tratamento dos dados, optou-se pela análise de conteúdo . Inicialmente, a aplicação seguiu uma lógica quantitativo-descritiva, visando sistematizar objetivamente a frequência e as características manifestas do conteúdo. Posteriormente, foi realizada uma interpretação qualitativa dos dados.

Resultados e discussão: A análise do corpus revela três categorias temáticas de vídeos sobre o CAPS no Tik Tok: 1) Estigmatização e Manicomialização, contendo vídeos que utilizam de filtros de olhos esbugalhados, encenações, danças estereotipadas, cantigas infantis e outros recursos para satirizar o tema “CAPS” e o retratam como um ambiente manicomial; 2) Um novo nome para a desrazão, para vídeos em que o termo “CAPS” surge a partir de uma construção de sentido relacionado aos transtornos mentais/comportamentos fora da norma, não necessariamente relacionados ao serviço substitutivo ; 3) Território de saúde, com vídeos positivos em relação ao serviço, com o objetivo de informar os internautas sobre a realidade do serviço e desestigmatizar o sentido construído em torno do termo. Dentre esses vídeos, há Vídeos neutros e/ou com ressalvas éticas, onde buscam informar sobre o CAPS, mas acabam por infringir a ética (mostram ou identificam usuários, identificam unidades do serviço, entre outros). Percebe-se um pico nas postagens estigmatizantes em fevereiro de 2022. Durante o período analisado, as publicações manicomiais demonstram queda e dão espaço para um aumento dos vídeos positivos.

Conclusão: As postagens analisadas ressoam ressoam discursos sociais mais amplos acerca da saúde mental. Desde o período pandêmico, houve uma crescente nas discussões sobre saúde mental, diagnósticos e sofrimento psíquico. O aumento das postagens em fevereiro de 2022, o que corrobora com acontecimentos televisionados em rede nacional do mesmo período, responsáveis por tensionar o debate sobre cuidados psicossociais.

Palavras-chave: Antimanicomial; Centro de Atenção Psicossocial; Tik Tok; Estigma; Meme.

2026-0220 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Uso associado de corte mecânico seguido da aplicação de herbicidas para o controle de capim-capeta (Sporobolus indicus (L.) R.Br.)

Gustavo Colombari Amadeu, Mikaelly Borges Faria Silva, Marina Magdalena Dellapina Rodrigues, Larissa Yuka Takaki, Gervasio Pegoraro, Roque de Carvalho Dias*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: O capim-capeta (Sporobolus indicus (L.) R.Br.) é uma planta daninha de pastagens, caracterizada pela elevada capacidade de adaptação, produção de sementes e perfilhamento, fatores que dificultam seu manejo. O controle químico dessa espécie é limitado pela escassez de herbicidas seletivos para gramíneas em pastagens, especialmente em estágios avançados de desenvolvimento. Nesse contexto, o mesotrione, inibidor da HPPD, isolado ou associado à atrazine, apresenta potencial para o controle do capim-capeta. Entretanto, plantas desenvolvidas podem apresentar menor suscetibilidade aos herbicidas, tornando necessária a adoção de estratégias complementares. A roçada pode favorecer o manejo ao reduzir a parte aérea e estimular a emissão de novos tecidos, possibilitando maior eficiência do controle químico subsequente.

Objetivo: Avaliar a utilização da roçada seguida da aplicação dos herbicidas atrazine, mesotrione e atrazine+mesotrione na eficácia de controle de capim-capeta.

Método: O experimento foi realizado em casa de vegetação no delineamento inteiramente casualizado (DIC), em esquema fatorial 7 x 2, com quatro repetições. O primeiro fator foi composto pelas doses de cada herbicidas (g i.a. ha-1): atrazine (0, 500, 1000, 1500, 2000, 2500, 3000), mesotrione (0, 96, 144, 192, 240, 288, 336) e atrazine + mesotrione (0, 500+96, 1000+144, 1500+192, 2000+240, 2500+288, 3000+336). O segundo fator correspondeu a ausência ou presença da roçada antes da aplicação As unidades experimentais consistiram em vasos de 2 L com substrato organomineral comercial, contendo uma planta de capim-capeta por vaso. No estádio de florescimento, metade das plantas foi cortada rente ao solo, simulando uma roçada, seguida da aplicação dos herbicidas. Aos 7, 14 e 21 dias após a aplicação (DAA), foram avaliadas a fitointoxicação (SBCPD, 1995) e a altura das plantas. Aos 28 DAA, determinou-se a biomassa seca da parte aérea após secagem em estufa a 65 °C por 72 horas. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância ($p \leq 0,05$) e, quando significativa, foi realizada a análise de regressão.

Resultados e discussão: Os resultados evidenciaram diferenças na resposta do capim-capeta (Sporobolus indicus) aos herbicidas em função do manejo com e sem roçada. Para o mesotrione, houve interação significativa entre o manejo e as doses nas avaliações de fitointoxicação aos 7, 14 e 21 dias após a aplicação (DAA) ($p < 0,0001$). Aos 21 DAA, a fitointoxicação média foi de 84,61% nas plantas roçadas e 37,68% nas não roçadas. A mistura de atrazine + mesotrione também apresentou interação significativa entre os fatores ($p < 0,0001$), proporcionando 100% de fitointoxicação nas plantas roçadas em todas as doses aplicadas, aos 21 DAA. Além disso, os tratamentos com mesotrione e com a mistura reduziram significativamente a massa seca das plantas, com maior redução na condição de roçada. Para a atrazine isolada, foram observados efeitos significativos dos fatores e de sua interação sobre a fitointoxicação e a massa seca, embora a resposta tenha sido menos expressiva em comparação aos demais tratamentos. De modo geral, a associação da roçada ao controle químico favoreceu a ação do mesotrione e da mistura de herbicidas sobre o capim-capeta.

Conclusão: A roçada associada ao controle químico aumentou a eficiência no manejo do capim-capeta, destacando-se a mistura atrazine + mesotrione como a mais eficiente.

Palavras-chave: Controle químico; pastagem; planta daninha; roçada.

Uso do dispositivo intrauterino de cobre por discentes nulíparas de uma instituição federal de ensino

Gabriela Cunha de Oliveira, Paula Carolina Crispim Fernandes, Cintia Tavares Carleto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: Os dispositivos intrauterinos (DIU) constituem métodos contraceptivos reversíveis de longa duração, destacando-se pela elevada eficácia e independência da adesão diária da usuária. Entre as opções disponíveis, o DIU de cobre apresenta ação não hormonal, longa duração e disponibilidade pelo Sistema Único de Saúde. Embora anteriormente seu uso tenha sido desencorajado em mulheres nulíparas, evidências recentes demonstram que a nuliparidade não constitui contraindicação ao método, apesar de a inserção poder apresentar maior dificuldade técnica e intensidade de dor. Nesse contexto, investigar a adaptação ao DIU de cobre entre mulheres nulíparas é relevante para ampliar o conhecimento sobre sua utilização e subsidiar orientações contraceptivas individualizadas.

Objetivo: Avaliar a adaptação ao DIU de cobre entre discentes nulíparas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, caracterizando seu perfil sociodemográfico e acadêmico e identificando eventos adversos, expulsão, motivos para retirada e seguimento após a inserção.

Método: Tratou-se de estudo observacional, exploratório, transversal, com abordagem quantitativa, realizado na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em Uberaba, Minas Gerais. Foram incluídas discentes do sexo feminino, maiores de 18 anos e nulíparas, que realizaram inserção do DIU de cobre pelo Departamento de Atenção à Saúde do Estudante (DASE) entre 2018 e 2025. A coleta foi realizada por meio de questionário eletrônico e consulta aos prontuários, contemplando tolerância à dor, sangramento, dismenorreia, desconforto sexual, expulsão e retirada do dispositivo, além de dados referentes ao procedimento e ao posicionamento do DIU. Os dados foram analisados estatisticamente, por meio de análise descritiva e avaliação de correlações entre variáveis.

Resultados e discussão: Foram identificadas 104 estudantes que realizaram a inserção de DIU no período de 2018 a 2025 pelo Serviço de Ginecologia do DASE. Destas, obteve-se a participação de 29 discentes neste estudo. O curso de Psicologia apresentou a maior frequência com 7 participantes (24,14%). A idade média no momento de inserção do DIU foi de 23 anos (mínima de 18 e máxima de 28 anos). Quanto aos eventos adversos, todas as participantes relataram dor durante o procedimento, com média de 7,24 pontos na Escala Visual Analógica (EVA de 0 a 10). Após a inserção do DIU, as principais queixas foram cólicas (79,31%), sangramento de escape (68,97%) e aumento do fluxo menstrual (51,72%). O índice de expulsão/deslocamento foi de 17,24% (5 casos). Ao se relacionar a expulsão do DIU com as medidas uterinas, não se observou significância estatística para o volume uterino ou para a histerometria. No seguimento pós-inserção, 89,66% realizaram ultrassonografia de controle. A descontinuação do uso do DIU foi de 44,83%, motivada por efeitos colaterais (46,15%), mau posicionamento (23,08%) e expulsão (15,38%). Observou-se 62,07% de satisfação com o método.

Conclusão: O uso do DIU de cobre em discentes nulíparas apresentou elevada ocorrência de eventos adversos, destacando-se dor e alterações menstruais, e relevante taxa de descontinuação. A ultrassonografia de controle mostrou-se fundamental no seguimento pós-inserção. O índice de expulsão/deslocamento não apresentou associação estatisticamente significante com o volume uterino ou a histerometria. Observou-se boa satisfação com o método entre as participantes.

Palavras-chave: Dispositivos Intrauterinos; Dispositivos Intrauterinos de Cobre; Estudantes; Contracepção Reversível de Longo Prazo; Paridade.

2026-0093 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Utilização da comunicação na prática profissional de terapeutas ocupacionais brasileiros

Letícia Cecchele dos Santos, Veronica Borges Kappel*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.



Introdução: A comunicação é uma habilidade central nas práticas profissionais e fundamental na Terapia Ocupacional. Como tecnologia leve, constitui também objeto de estudo e intervenção, contribuindo para a construção do vínculo, a escuta e o cuidado ético. Para a aplicação prática do conhecimento técnico-profissional, é necessário o domínio da comunicação. Apesar disso, o tema ainda é pouco discutido na formação e no cotidiano profissional do terapeuta ocupacional, sendo essencial investigá-lo para qualificar a prática e fortalecer os serviços.

Objetivo: Caracterizar a utilização da comunicação na prática profissional de terapeutas ocupacionais brasileiros. Objetivos Específicos: a. Descrever e analisar os sentidos atribuídos à comunicação. b. Identificar e analisar as técnicas de comunicação utilizadas. c. Identificar e analisar obstáculos e facilitadores para a comunicação em suas práticas.

Método: Estudo transversal, de natureza quantitativa, desenvolvido presencialmente durante o XVIII Congresso Brasileiro de Terapia Ocupacional, em setembro de 2025, e virtualmente, por formulário eletrônico disponibilizado em plataformas digitais até abril de 2026. Participaram terapeutas ocupacionais atuantes no Brasil, com registro ativo no Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e com pelo menos um ano de experiência profissional. Os dados foram analisados por estatística descritiva. O projeto foi apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UFTM), sob CAEE 90911825.9.0000.5154. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Resultados e discussão: Participaram 50 (0,21%) terapeutas ocupacionais brasileiros, de um total de 23.495 em 2025, com predominância do gênero feminino, 42 (84%). Houve maior concentração de participantes na região Sudeste, 42 (84%), sobretudo em Minas Gerais e São Paulo, ambos com 18 (36%). Quanto à formação, 35 (70%) graduaram-se em instituições públicas e 41 (82%) possuíam pós-graduação. A comunicação foi considerada central na prática profissional por 42 (84%), destacando-se seu uso como ferramenta de escuta e acolhimento, referido por 43 (86%). A maioria, 36 (72%), relatou utilizar intencionalmente estratégias comunicacionais, principalmente linguagem acessível e tradução de termos técnicos e escuta ativa, ambas mencionadas por 41 (82%). Entre os facilitadores da comunicação efetiva, destacaram-se a relação entre pessoa atendida e profissional, 44 (88%), e experiências prévias em práticas de escuta e acolhimento, 43 (86%). As principais barreiras foram falta de tempo, 35 (70%), falta de apoio da equipe, 27 (54%), e ambientes ruidosos ou inadequados, 25 (50%). A maioria, 46 (92%), reconheceu a necessidade de ampliar as discussões sobre comunicação na formação e na prática profissional.

Conclusão: Reforça-se a necessidade de ampliar a formação, ainda na graduação, sobre a comunicação, bem como de ofertar capacitações para profissionais que já se encontram inseridos no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Comunicação; Terapia Ocupacional; Prática profissional.

Validação da escala de coordenação abrangente (CCS) para indivíduos com esclerose múltipla

Júlia da Silva Badoco, Marco Túlio Almeida Lenza, Maria Eduarda Salum Aveiro Henrique, Gustavo Jose Luvizutto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune do sistema nervoso central, caracterizada por desmielinização e degeneração axonal, que pode comprometer a coordenação motora (CM), prejudicando a funcionalidade. Apesar de sua relevância clínica, são escassos os instrumentos validados para avaliar aspectos qualitativos da CM nessa população. A Escala de Coordenação Abrangente (CCS) avalia parâmetros espaciais e temporais do movimento, sinergias e estratégias compensatórias em tarefas que envolvem membros superiores (MMSS), tronco e membros inferiores (MMII). Contudo, suas propriedades de medida não haviam sido exploradas em indivíduos com EM. Sua investigação nessa população pode contribuir para ampliar a avaliação da CM e orientar intervenções fisioterapêuticas.

Objetivo: Investigar a validade e a confiabilidade interavaliadores da CCS em indivíduos com EM, analisar suas correlações com instrumentos clínicos e comparar o desempenho motor com o de indivíduos neurologicamente saudáveis.

Método: Estudo transversal com 13 participantes, distribuídos em grupo com EM (G1; n = 7) e controle (G2; n = 6), pareados por sexo e idade. O recrutamento ocorreu por conveniência no Ambulatório Maria da Glória, em Uberaba-MG. Os grupos foram avaliados pela CCS, Nine Hole Peg Test (NHPT), Box and Block Test (BBT) e Montreal Cognitive Assessment (MoCA). No G1, também foram aplicadas a Escala Expandida do Estado de Incapacidade (EDSS), ABILOCO e ABILHAND. A CCS foi filmada para análise por avaliadores independentes. Utilizaram-se testes de Shapiro-Wilk, U de Mann-Whitney, exato de Fisher, correlação intraclasse (ICC; IC 95%) e correlação de Spearman.

Resultados e discussão: O G1 apresentou menores escores no MoCA ($p = 0,008$), sugerindo comprometimento cognitivo associado à EM. Nos testes motores, apresentou maior tempo no NHPT bilateralmente (direita: $p = 0,005$; esquerda: $p = 0,035$) e pior desempenho no BBT à esquerda ($p = 0,005$), indicando prejuízos na destreza manual. Na CCS, apresentou menores escores total ($p = 0,035$), de MMSS ($p = 0,022$) e tarefas unilaterais ($p = 0,008$), sem diferenças significativas em MMII e tarefas bilaterais, indicando comprometimento mais evidente nos MMSS nesta amostra. As diferenças entre os domínios podem refletir o comprometimento motor heterogêneo e assimétrico da EM. Os ICCs apresentaram significância estatística em todas as subescalas ($p < 0,05$). Não houve correlações significativas entre a CCS e EDSS, NHPT ou BBT. Esses achados sugerem que a CCS pode avaliar aspectos específicos da CM não plenamente contemplados por medidas globais de incapacidade, como a EDSS, ou por testes que avaliam predominantemente o desempenho final da tarefa, como NHPT e BBT. Dessa forma, a CCS pode fornecer informações complementares à avaliação convencional por considerar características do movimento e estratégias compensatórias durante a execução das atividades. Contudo, a ausência de correlações significativas também pode decorrer do tamanho reduzido da amostra. A correlação entre o escore total da CCS e a ABILHAND foi negativa, porém sem significância estatística ($r = -0,750$; $p = 0,052$), não permitindo confirmar essa associação.

Conclusão: A CCS diferenciou os grupos no escore total, de MMSS e tarefas unilaterais, fornecendo evidências preliminares de validade de construto. O instrumento apresenta potencial para complementar a avaliação da CM em indivíduos com EM. Estudos com amostras maiores são necessários para confirmar suas propriedades de medida e aplicabilidade clínica.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla; Coordenação Motora; Validação.

2026-1443 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Validação de face da versão brasileira do Kid Play Profile

Helena Silva Benate, Alessandra Cavalcanti, Júlia Santos Barbosa, Maira Ferreira do Amaral*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 55/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.

Introdução: A principal ocupação da infância é o brincar, que contribui para o desenvolvimento de diferentes habilidades. Instrumentos padronizados permitem a terapeutas ocupacionais observarem a participação e o desempenho da criança nessa ocupação. O Kid Play Profile (KPP)avalia os interesses de lazer e brincadeiras de crianças de 6 a 9 anos, com diferentes condições de saúde. Na versão traduzida para o português, foi observada a necessidade de substituir oito itens culturalmente inadequados para o Brasil, tornando-se necessário identificar quais brincadeiras são mais adequadas para compor a versão pré final do KPP traduzida para o português brasileiro.

Objetivo: Verificar a validade de face da tradução para o português brasileiro do Kid Play Profile.

Método: Trata-se de um estudo metodológico, de delineamento transversal, com utilização da versão traduzida do KPP para a avaliação de crianças de 6 a 9 anos. Foram realizadas entrevistas cognitivas para avaliar a adequação dos termos traduzidos e identificar sugestões para a substituição dos itens, com base em uma lista de dezesseis novas atividades de brincar e lazer, sugeridas por especialistas. As análises foram realizadas por meio estatísticas descritivas, com medidas de tendência central (média) e variabilidade (desvio-padrão) e medidas de frequência absoluta e relativa. Na versão pré final do KPP, foram identificadas as brincadeiras mais frequentes escolhidas pelas crianças, mantendo-se o número de itens da versão original.

Resultados e discussão: Participaram deste estudo 44 crianças, com média de idade de 7,73 (DP=1,208) Entre as "Atividades Esportivas", destacaram-se "Correr/Praticar Corrida", com 27,3%, e "Jogar Peteca", com 75%, em substituição a "Jogar Beisebol" e "Jogar Frisbee". Os quatro itens de "Atividades de Inverno" foram substituídos por "Atividades de Dias Chuvosos", conforme sugestão do comitê. Nessa categoria, destacaram-se "Escorregar na Grama Molhada", com 63,6%; "Pular em Poças", com 70,5%; "Tomar 'Banho de Chuva'", com 72,7%; e "Brincar de Cozinhar com Lama ('Comidinha')", com 72,7%. Entre as "Atividades de Socialização", foi selecionada "Participar de Excursões Escolares", com 81,8%, para substituir "Participar de Grupo de Escoteiros".

Conclusão: Conclui-se que, através das entrevistas cognitivas, a versão traduzida para o português brasileiro foi compreendida pela população alvo, sendo composta pela substituição de oito itens mais adequados para a população brasileira. Esta versão deve ser testada com relação às propriedades psicométricas de validade e confiabilidade para que terapeutas ocupacionais possam fazer uso.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Brincar; Avaliação; Criança; Adaptação Cultural.

2026-1617 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Validação de face da versão brasileira do peer interaction skills (PISO)

Ana Carolina Aguiar de Carvalho, Alessandra Cavalcanti, Milena Magalhães Barbosa, Maira Ferreira do Amaral*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: As interações realizadas durante o brincar com pares na infância podem gerar um ciclo positivo, que leva ao desenvolvimento de boas interações e à promoção de habilidades sociais e de aceitação junto aos pares; ou um ciclo negativo, com comportamentos de agressividade e rejeição, culminando com menores possibilidades de prática da interação entre pares e de desenvolvimento de habilidades sociais no brincar. A disponibilização de instrumentos de avaliação que auxiliem profissionais a compreender estes ciclos é essencial para realizar intervenções eficazes, sobretudo em casos de desfechos negativos. O Peer Interaction Skills (PISO) é um instrumento padronizado que tem como objetivo mensurar a interação entre pares durante o brincar de crianças entre 2 e 6 anos. Ele já foi traduzido para o português brasileiro, mas torna-se necessário conhecer suas propriedades psicométricas.

Objetivo: Verificar a validade de face da versão traduzida para o português brasileiro do PISO.

Método: Estudo metodológico, aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa, com a realização de entrevistas cognitivas respondidas por professores da educação infantil e terapeutas ocupacionais. A tradução do PISO foi analisada pelos participantes, que fizeram sugestões para adequação dos termos traduzidos. Os dados foram analisados de acordo com o Sistema de Avaliação de Questões (QAS). A cada três entrevistas, os pesquisadores se reuniram de forma a realizar as alterações sugeridas na tradução. Este processo foi repetido até que a tradução do instrumento fosse compreendida pelo público alvo de aplicadores, garantindo a validação de face do instrumento.

Resultados e discussão: Foram realizadas nove entrevistas cognitivas. Dentre as participantes, 5 atuavam profissionalmente como terapeutas ocupacionais (55,6%) e 4 atuavam na educação infantil (44,4%). A média de idade foi de 32,4 anos. Sete participantes (77,8%) possuíam cursos de aprimoramento ou especialização lato sensu. Quanto à experiência profissional, a maioria (66,7%) possuía menos de 5 anos de atuação, 2 (22,2%) apresentavam entre 5 e 10 anos e 1 (11,1%) possuía mais de 10 anos de experiência. O item original traduzido, "A criança é capaz de se envolver com a atividade do grupo (como um jogo) a longo prazo", foi considerado vago por não especificar o período de referência. Na segunda fase, foi acrescentada como opção a versão "de acordo com o tempo de concentração esperado para a sua idade", mas apontada como longa e complexa. Na terceira fase, o item foi alterado para "A criança é capaz de se envolver com a atividade do grupo a longo prazo, como, por exemplo, durante o período de um jogo", opção considerada, por unanimidade, a mais compreensível após a última fase. Os demais apontamentos de alteração não ocorreram em mais de duas entrevistas.

Conclusão: Os resultados apontam para a necessidade de algumas alterações na tradução do PISO para o português brasileiro. Outras propriedades psicométricas como índices de confiabilidade e validade de constructo deverão ser testadas para verificar sua aplicabilidade à população brasileira.

Palavras-chave: avaliação; interação com pares; validade; terapia ocupacional.

2026-0377 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · ITURAMA

Validação de um sistema de contagem remota para bovinos em diferentes alturas e horários de voo

Manuela David, George Carnio Costa, Paula de Aguiar Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.



Introdução: A pecuária de precisão representa uma evolução na gestão agropecuária, utilizando tecnologias avançadas para otimizar processos produtivos, sustentabilidade e bem-estar animal. O monitoramento de rebanhos é um desafio, especialmente em países de grande extensão territorial como o Brasil. Métodos tradicionais de contagem de bovinos dependem de manejo presencial, podendo ser onerosos, imprecisos e causar estresse aos animais. Nesse contexto, a integração de Aeronaves Remotamente Pilotadas (RPAs), Inteligência Artificial (IA) e Visão Computacional apresenta-se como uma solução promissora. Entretanto, fatores como altitude de voo e horário de captura, que influenciam iluminação e sombras, podem afetar a acurácia dos modelos, tornando necessária a validação das condições ideais de coleta.

Objetivo: Validar um sistema remoto de contagem de bovinos, avaliando o efeito de dez alturas de voo (30 a 120 m) e dois horários (9h e 13h) na precisão. Estruturar imagens no Roboflow e testar a detecção automatizada nos diferentes conjuntos obtidos.

Método: O estudo foi realizado no Parque de Exposições Edilson Lamartine Mendes, em Iturama-MG, em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais e o Leilão Boi de Prata. As imagens foram obtidas em 13 de dezembro de 2025, utilizando uma RPA DJI Mavic 3M, equipada com câmera RGB de 20 MP, em dez alturas (30 a 120 m) e dois horários (9h e 13h), com câmera em posição zenital. As imagens foram processadas no Roboflow, com anotação manual, pré-processamento e treinamento do modelo RF-DETR Small. O sistema apresentou mAP@50 de 21,9%, Precision de 42,6%, Recall de 24,2% e F1-score de 30,9%.

Resultados e discussão: A altura de voo influenciou expressivamente o desempenho do modelo. Os melhores resultados foram observados a 30 m, com 256 animais detectados às 09h e 255 às 13h, frente à contagem manual de 252 bovinos, correspondendo a erros de 1,6% e 1,2%, respectivamente. Nas alturas de 40 e 50 m, os erros variaram

entre 22,5% e 36,3%, enquanto, a partir de 60 m, houve aumento dos erros, chegando a 98,0% a 70 m às 13h. Entre 80 e 120 m, predominou subcontagem, com erros superiores a 49% na maioria das condições. A redução do tamanho aparente dos animais, além de fatores como agrupamento, sobreposição, sombras e iluminação, pode ter contribuído para a menor detecção em maiores alturas. O limiar de confiança também influenciou os resultados: a 30 m, o threshold de 50% detectou 28 animais, enquanto 10% resultou em 256 detecções. Apesar da proximidade com a contagem manual, o Recall de 24,2% indica necessidade de aprimoramento. Não houve vantagem consistente entre os horários avaliados, indicando maior influência da altura e das características específicas das imagens sobre a contagem neste estudo.

Conclusão: A contagem automatizada de bovinos por imagens aéreas mostrou-se viável e mais precisa a 30 m de altura, enquanto altitudes superiores apresentaram maior variabilidade e erros. O horário de voo não influenciou os resultados. Por ser treinado na versão gratuita do Roboflow, futuros estudos com bancos de dados maiores e recursos avançados podem expandir a altura recomendada.

Palavras-chave: Pecuária de Precisão; Sensoriamento Remoto; Aerofotogrametria; Inteligência artificial; Análise de Imagens.

2026-0758 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Validação de uma estratégia de avaliação nutricional em gestantes, associando o estado nutricional e os desfechos perinatais

Maria Clara Maia Carvalho, Camila Bitu Moreno Braga*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A gestação envolve transformações fisiológicas e emocionais, sendo crítica nos extremos de idade. No Brasil, aumentaram as gestações após os 35 anos (9,6%), enquanto a gravidez na adolescência permanece expressiva. Esse cenário contribui para altas taxas de morbimortalidade materna e neonatal associadas a hipertensão, infecções e hemorragias. Diante do aumento do sobrepeso, obesidade, insegurança alimentar e anemia, a nutrição materna tornou-se prioridade para a Organização Mundial da Saúde (OMS). Ferramentas tradicionais como a curva de Atalah e o Institute of Medicine (IOM) apresentam limitações por focarem primariamente no peso e ganho gestacional, justificando o surgimento de novas propostas como a lista de verificação nutricional da FIGO e adaptações do Malnutrition Universal Screening Tool (MUST).

Objetivo: Validar um instrumento de triagem nutricional para gestantes, aplicando o MUST (adotado pela EBSERH) e o questionário adaptado por nutricionistas em ambiente hospitalar, avaliando a concordância entre eles.

Método: Estudo transversal, analítico e quantitativo, realizado com gestantes internadas no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) e atendidas no Ambulatório Maria da Glória (outubro/2025 a setembro/2026; CAAE: 68883223.10000.8667). Incluíram-se grávidas maiores de 18 anos. Aplicaram-se o MUST e o instrumento adaptado, além da curva de Atalah e recomendações do IOM. A análise dos dados foi feita de acordo com sua distribuição (média, desvio padrão, mediana, mínimo e máximo e frequência). Para avaliação da concordância foi realizada tabela de contingência e aplicado o teste Kappa ponderado. Para todos os testes foi considerado nível de significância $p < 0,05$.

Resultados e discussão: Avaliou-se um grupo de 30 gestantes com média de idade de 27,16 ± 5,92 anos e idade gestacional de 29,02 ± 8,47 semanas. O índice de massa corporal (IMC) pré-gestacional apontou predomínio de sobrepeso (43,33%), enquanto o IMC atual demonstrou maior prevalência de eutrofia (40%). Entre os diagnósticos mais frequentes, destacaram-se a bolsa rota, o diabetes mellitus gestacional e a hipertensão arterial. Na triagem inicial, o instrumento adaptado classificou 60% das participantes em alto risco e 40% em risco moderado; em contrapartida, o MUST identificou 56,66% em alto risco e 43,33% em baixo risco. Após a exclusão das variáveis idade materna avançada e histórico familiar, ocorreu uma redistribuição mais equilibrada: 50% em alto risco, 36,66% em risco moderado e 13,33% em baixo risco. A análise estatística revelou concordância moderada entre os dois instrumentos de triagem (Kw = 0,414; IC95%: 0,106–0,681; p = 0,005). Por fim, os achados reforçam as evidências atuais da literatura sobre a relevância de se utilizar ferramentas obstétricas específicas, rápidas e precisas no ambiente hospitalar.

Conclusão: Evidenciou-se elevada prevalência de risco nutricional. O instrumento adaptado demonstrou potencial para estratificar o risco ao incorporar fatores clínicos e obstétricos além da antropometria. A redistribuição dos riscos após o refinamento dos critérios sugere maior capacidade discriminatória. Contudo, estudos prospectivos e multicêntricos com amostras maiores são necessários para confirmar sua validade e aplicabilidade clínica.

Palavras-chave: Nutrição materna; Triagem nutricional; Avaliação nutricional; Gestantes; Saúde perinatal.

2026-1405 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Validade convergente do instrumento workplace support scale – br (escala de suporte no ambiente de Trabalho, versão brasileira)

Letícia Cassiano Justo Gonçalves, Amanda Ferreira Gonçalves, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A inclusão de pessoas com deficiência (PCD) no mercado de trabalho formal ainda representa um desafio significativo. Segundo Dong (2023), essas pessoas possuem menores níveis de empregabilidade, em parte devido a percepção negativa dos empregadores, que podem resultar na desconsideração de suas habilidades e competências e restringir suas oportunidades profissionais a subempregos com salários baixos, mesmo quando possuem capacidade e formação para assumir funções mais complexas.

Objetivo: Avaliar a validade convergente da versão brasileira do instrumento Workplace Support Scale (WSS-Br).

Método: Estudo metodológico feito com 36 participantes, recrutados pelo método bola de neve. Após assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), responderam o questionário sociodemográfico ocupacional e de hábitos de vida, à versão brasileira do Workplace Support Scale- BR e Health Safety Executive-it (HSE-IT). A validade convergente foi avaliada com a correlação de Spearman entre os escores do WSS-Br e os escores do HSE-IT. As correlações foram consideradas fortes ($r \geq 0,70$), moderadas ($0,40 > r < 0,69$), fracas ($0,10 > r < 0,39$) ou desprezíveis ($r < 0,10$; Akoglu, 2018). Os efeitos piso e teto foram avaliados considerando a concentração de escores mínimos e máximos, adotando o limite de 15% para a ausência dos efeitos (Terwee et al., 2007).

Resultados e discussão: A amostra predominantemente masculina (66,7%), solteira (61,1%) e apresentou participantes com pós-graduação stricto-sensu (25,1%). A deficiência física foi a mais prevalente (44,4%). Esses dados são compatíveis com os apresentados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, que aponta maior proporção de trabalhadores com deficiência do sexo masculino (63%) (Brasil, 2024), e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), que destaca a participação de pessoas com deficiência física nos vínculos formais de emprego (44,8%). Quanto a validade convergente, o WSS-Br apresentou correlações fortes com os domínios Apoio a chefia ($r=0,788$, $p=<0,001$), Apoio de colegas ($r=0,741$, $p=<0,001$) e Mudança ($r=0,748$, $p=<0,001$). As correlações moderadas com os domínios Demandas ($r=0,435$, $p=0,007$), Controle ($r=0,570$, $p=<0,001$), Relacionamentos ($r=0,589$, $p=<0,001$) e Clareza de função ($r=0,667$, $p=<0,001$). A força das correlações com apoio a chefia, apoio de colegas e mudança reforça a relevância desses aspectos para o suporte percebido no trabalho. Esses achados dialogam com Santos e Souza (2022), que apontam o preconceito como uma das principais barreiras para o acesso e permanência das pessoas com deficiência no ambiente laboral, e com Teborg et al. (2026), que destacam como a relação com chefia e colegas afetam na participação desses trabalhadores. Desse modo, quanto maior o suporte percebido menores os níveis de estresse. Quanto aos efeitos piso e teto, foram identificados 0% de escores mínimos e 8,1% de escores máximos, indicando ausência dos efeitos.

Conclusão: O WSS-Br demonstrou evidências de validade convergente e capacidade discriminativa, constituindo uma ferramenta viável avaliar o suporte percebido por pessoas com deficiência no ambiente de trabalho.

Palavras-chave: Pessoa com Deficiência; Trabalho; Estudo de Validação; Reprodutibilidade dos Testes; Terapia ocupacional.

Valor nutritivo e propriedades sensoriais de pão elaborado com farinhas alternativas

Lorrye Meira Marucci, Ana Carolina da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: A busca por alternativas saudáveis na indústria de panificação visa atender à demanda por produtos com maior densidade nutricional, especialmente para consumidores celíacos e aqueles que buscam prevenir doenças crônicas. O pão é um dos alimentos mais consumidos no Brasil, tornando-o um veículo estratégico para inovação nutricional. Farinhas alternativas de aveia, batata-doce, beterraba e grão-de-bico apresentam elevados teores de proteínas, fibras, minerais e compostos bioativos. A substituição da farinha de trigo por estas permite desenvolver produtos sem glúten, de alto valor nutricional, atendendo às tendências de saudabilidade e inovação na panificação.

Objetivo: Desenvolver e avaliar pães elaborados com substituição total da farinha de trigo por farinhas alternativas de aveia, batata-doce, beterraba e grão-de-bico, analisando sua composição centesimal, propriedades tecnológicas, características sensoriais e potencial de aceitação mercadológica.

Método: O estudo foi conduzido no Laboratório de Engenharia de Alimentos da UFTM. Foram elaboradas quatro formulações de pão com substituição integral da farinha de trigo por farinhas alternativas, utilizando ingredientes como ovo, iogurte desnatado, fermento químico e sal. Os pães foram submetidos a análises físico-químicas (umidade, cinzas, lipídeos e proteínas) pelos métodos de estufa, incineração em mufla, Soxhlet, e Kjeldahl. A análise de carboidrato foi realizada por cálculo teórico de diferença teórica. As tabelas nutricionais foram elaboradas em planilha eletrônica com base em dados obtidos no estudo e completadas por informações da USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos),. A colorimetria instrumental (sistema CIE L*a*b*) avaliou propriedades de cor em três pontos diferentes de fatias de 2 cm. O perfil de textura (TPA) foi obtido por dupla compressão com probe cilíndrico, gerando parâmetros de firmeza, elasticidade, gomosidade e mastigabilidade. A análise sensorial envolveu 55 provadores não treinados em cabines isoladas, utilizando escala hedônica de 9 pontos para avaliar aparência, odor, sabor, aroma e textura. Os dados foram analisados por ANOVA com teste Tukey ($p \leq 0,05$) no software Jamovi 2.7.30.

Resultados e discussão: A análise centesimal revelou que o pão de aveia apresentou maior teor de umidade (46,83%) e proteína (21,75%), enquanto a beterraba destacou-se com maior aporte mineral (8,24% cinzas). Na colorimetria, os pigmentos de cada matriz vegetal influenciaram o aspecto visual: beterraba em menor luminosidade (L* = 16,06), enquanto grão-de-bico exibiu maior luminosidade (L* = 62,68). O perfil de textura mostrou que a dureza foi o parâmetro mais afetado, com maior rigidez em batata-doce (14,55 gf) e maior maciez em beterraba (7,16 gf), sem alterações significativas na elasticidade. Na análise sensorial, aparência e odor obtiveram boa avaliação em todas as amostras. Sabor e textura representaram os principais gargalos, com aceitação abaixo do limiar crítico (nota 6,00), exceto para beterraba, sendo a única amostra aceita para o mercado consumidor. Esses resultados demonstram que a ausência da rede de glúten impactou a qualidade sensorial, mas a beterraba apresentou propriedades sinérgicas favoráveis.

Conclusão: A substituição integral da farinha de trigo por matrizes vegetais alternativas é viável para desenvolver panificados sem glúten e de alto valor nutricional em proteínas e fibras. O pão de beterraba consolidou-se como a única formulação aceita globalmente pelos consumidores. As demais formulações exigem ajustes para otimizar palatabilidade e textura.

Palavras-chave: farinhas vegetais; panificação; qualidade nutricional.

2026-0722 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Valores laboratoriais de admissão como preditores de desfechos clínicos em idosos hospitalizados: desenvolvimento de algoritmo de estratificação de risco para apoio à decisão clínica

João Paulo Provinciano Gomes, Jair Sindra Virtuoso Junior*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: Pessoas idosas hospitalizadas apresentam vulnerabilidade clínica relacionada às comorbidades e à redução das reservas fisiológicas, com risco de mortalidade, internação prolongada e reinternação. Exames laboratoriais realizados na admissão podem contribuir para a identificação precoce de desfechos adversos. Entretanto, a integração de parâmetros clínicos e laboratoriais em ferramentas preditivas aplicáveis ao contexto brasileiro ainda constitui um desafio. A qualidade dos registros e a possibilidade de vincular exames às respectivas admissões são condições necessárias para desenvolver modelos que apoiem a estratificação de risco e a decisão clínica.

Objetivo: Caracterizar os desfechos de admissões clínicas de pessoas idosas e especificar uma ferramenta preditiva baseada em características clínicas e exames laboratoriais de admissão, considerando mortalidade intra-hospitalar, permanência prolongada e futura incorporação da reinternação.

Método: Realizou-se análise retrospectiva e exploratória de bases de internações e resultados laboratoriais de um hospital universitário. A unidade de análise foi a admissão de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, com deduplicação por prontuário e data de internação e exclusão de traumas e causas externas. Foram analisadas mortalidade intra-hospitalar e permanência prolongada, definida como sete dias ou mais. A vinculação dos exames às admissões foi auditada por identificadores de solicitação e prontuário, na janela de até 24 horas. Utilizaram-se estatística descritiva e testes exato de Fisher e de Mann-Whitney nas comparações exploratórias. Foram especificados modelos de regressão logística para desenvolvimento futuro.

Resultados e discussão: Das 82 admissões únicas identificadas, 14 foram excluídas, restando 68 admissões clínicas elegíveis. A mediana de idade foi de 67 anos, com intervalo interquartil de 64–77 anos, e 60,3% dos pacientes eram homens. Ocorreram 15 óbitos intra-hospitalares (22,1%). A mediana de permanência foi de quatro dias, com intervalo interquartil de 2–10 dias, e 25 admissões (36,8%) tiveram duração de sete dias ou mais. Acidente vascular cerebral e infarto agudo do miocárdio não especificados foram as causas mais frequentes, com sete admissões cada (10,3%). As comparações entre cada uma das cinco principais causas clínicas e as demais não evidenciaram diferenças estatisticamente significativas, considerando-se o pequeno número de admissões e eventos. Não houve correspondência entre os identificadores das bases, impedindo vincular os exames às internações, avaliar associações laboratoriais e estimar ou validar o algoritmo. Os achados caracterizam a amostra e delimitam os requisitos para a modelagem futura.

Conclusão: Nas admissões clínicas analisadas, a mortalidade intra-hospitalar foi de 22,1%, a mediana de permanência foi de quatro dias e 36,8% das internações duraram sete dias ou mais. Foram estabelecidas as especificações metodológicas da ferramenta preditiva, mas a impossibilidade de vincular exames às admissões impediu seu desenvolvimento e validação. A avaliação da reinternação e a continuidade da modelagem dependem de uma base longitudinal integrada.

Palavras-chave: Pessoa idosa; Hospitalização; Exames laboratoriais;; Mortalidade hospitalar; Estratificação de risco.

Variação linguística na preparação para o saeb: análise de materiais preparatórios, sondagem com alunos do 1º ano do ensino médio e elaboração de um caderno didático-pedagógico.

Ana Carolina dos Santos Barros, Profa. Dra. Juliana Bertucci Barbosa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: À luz dos pressupostos da Sociolinguística Educacional, a Variação Linguística constitui-se como tema fundamental para o ensino da Língua Portuguesa, sobretudo para um ensino que reconheça a heterogeneidade, valorize a multiplicidade de falares e combata o preconceito linguístico. Essa perspectiva, está inclusive, prevista na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), documentos norteadores para o ensino da Língua Portuguesa no estado mineiro. Sob essa ótica, esta pesquisa, em desenvolvimento e alicerçada principalmente na literatura de Bortoni-Ricardo (2004, 2005) com a Sociolinguística Educacional, faz-se relevante, pois refletir sobre as práticas de ensino da língua no espaço escolar significa favorecer a compreensão crítica sobre seus diferentes usos. Sendo assim, ampliar a consciência linguística dos falantes, levando-os a compreender que as variedades linguísticas estão interligadas ao contexto em que vivem e que diferentes variedades não devem ser julgadas a partir de valores sociais, e sim respeitadas e compreendidas como parte da construção identitária das pessoas.

Objetivo: Investigar de que maneira os materiais preparatórios propostos pela Secretaria de Educação de Minas Gerais - Mapa+ Saeb e o Caderno Avançando na Aprendizagem - abordam a Variação Linguística e elaborar um material didático-pedagógico composto por questões discursivas e objetivas, construídas a partir das dificuldades e fragilidades apresentadas pelos alunos e encontradas nos materiais preparatórios.

Método: Essa pesquisa caracteriza-se como uma pesquisa-ação, de abordagem qualiquantitativa, que envolveu análise documental e investigação realizada com 15 estudantes do 1º ano do Ensino Médio noturno de uma escola estadual de Uberaba – MG, que realizaram o exame do SAEB e foram preparados pelos materiais formativos no ano de 2025.

Resultados e discussão: Os resultados parciais da investigação evidenciam um distanciamento entre a maioria das atividades propostas nos materiais analisados e uma abordagem sociolinguística, pois observou-se o predomínio de questões objetivas que, em sua maioria, restringem a reflexão necessária para o entendimento do tema, além de estarem, em grande parte, voltadas a classificação e a simples identificação da linguagem formal ou informal. Ademais foram evidenciadas em algumas questões, visões rotuladas e estigmatizadas da língua, reforçando concepções de superioridade ou inferioridade, além de perpetuar a dicotomia "certo x errado", o que se distancia dos pressupostos da Sociolinguística Educacional. Os dados analisados nas respostas dos estudantes também revelaram que a maioria dos alunos demonstra compreensão limitada e ,às vezes, equivocada da Variação Linguística, marcadas por concepções estigmatizadas que reforçam a cultura do erro, sem o reconhecimento de que a língua é heterogênea e das motivações sociais, situacionais, culturais, históricas para essa variação.

Conclusão: Considerando os resultados obtidos na investigação, encontra-se em elaboração um Caderno de Atividades Didático-Pedagógicas que busca contemplar o tratamento da Variação Linguística em consonância com os documentos norteadores, favorecendo a reflexão sobre a multiplicidade linguística, os fatores responsáveis por essa diversidade, seus diferentes usos, além de contribuir para o enfrentamento do preconceito linguístico e servir como material de apoio para os professores de Língua Portuguesa. Sendo assim, espera-se contribuir com as práticas de ensino, articulando a preparação para as avaliações externas a uma formação mais significativa da consciência sociolinguística dos estudantes.

Palavras-chave: Variação Linguística; Sociolinguística Educacional; Avaliação Externa; Material Preparatório.

2026-0385 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Violência de gênero no esporte universitário: atravessamentos na saúde mental de atletas

Alice Cunha Souza, Tales Vilela Santeiro*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A violência de gênero constitui um fenômeno multidimensional que afeta as mulheres em diferentes contextos, produzindo impactos psicossociais e comprometendo a sua saúde mental. No esporte, esse tipo de violência se relaciona à histórica desigualdade de gênero e à naturalização de discursos que associam as mulheres à fragilidade, contribuindo para a manutenção de práticas violentas. No âmbito universitário, eventos esportivos organizados por associações atléticas acadêmicas constituem espaços nos quais essas práticas podem se reproduzir. Assim, compreender a violência de gênero nesse contexto é relevante para promover a sua desnaturalização e para, indiretamente, consolidar experiências esportivas universitárias mais igualitárias e respeitosas.

Objetivo: Investigar experiências de violência de gênero nas práticas esportivas realizadas no contexto universitário, vivenciadas por discentes mulheres, e as suas repercussões na saúde mental e na subjetividade das atletas.

Método: Realizou-se pesquisa qualitativa com a participação de nove universitárias, maiores de 18 anos, filiadas a uma universidade pública federal do Sudeste, atletas de modalidades coletivas e/ou individuais, selecionadas por conveniência. Inicialmente, responderam, via Google Forms, a TCLE e a questionário contendo 26 perguntas (duas fechadas e 24 abertas). Posteriormente, participaram de entrevista semiestruturada conduzida pela autora principal para diálogo sobre as respostas dadas no questionário. Os dados foram analisados pelo Discurso do Sujeito Coletivo, organizados em quatro eixos: violência de gênero no esporte universitário, conceito, modalidades e repercussões na saúde mental. A discussão fundamentou-se na psicanálise e estudos sobre gênero e esporte.

Resultados e discussão: Os resultados evidenciaram que as atletas reconhecem a presença da violência de gênero no esporte universitário, sobretudo por meio de comentários depreciativos, descredibilização, silenciamento e questionamentos sobre a competência das mulheres. As entrevistadas narraram que esses discursos eram frequentemente naturalizados e, dessa forma, contribuem para a manutenção de desigualdades historicamente construídas. As participantes também identificaram estereótipos que associam determinadas modalidades esportivas ao gênero, atribuindo ao futebol, por exemplo, características socialmente relacionadas à masculinidade, além de estereótipos relacionados à suposta menor competência e legitimidade das mulheres para ocupar determinados espaços esportivos, Sob a perspectiva psicanalítica, tais discursos sustentam formas de subjetivação marcadas pela desigualdade indicando que o enfrentamento da violência requer também a problematização dessas representações. Os achados reforçaram que a violência manifestava-se simbolicamente pela desqualificação e manutenção de relações de poder, com repercussões na saúde mental, evidenciando impactos descritos na literatura consultada. Assim, as vivências das entrevistadas indicaram que a naturalização dessas práticas de violência de gênero comprometem o potencial do esporte universitário como dispositivo de socialização, integração e inclusão.

Conclusão: O estudo das vivências das participantes permitiu constatar que, além de práticas explícitas de violência, mecanismos simbólicos naturalizados repercutem na saúde mental das atletas por meio de desmotivação, não pertencimento e questionamento da própria capacidade. Reconhecer essas manifestações é fundamental para ressignificar o esporte como espaço de pertencimento, reconhecimento e saúde. Entre as limitações, destaca-se que esse estudo foi realizado em uma única universidade e não contou com atletas de todas as modalidades esportivas. Assim, recomenda-se que futuras investigações ampliem a diversidade das participantes e incorporem diferentes perspectivas sobre a temática; acompanhamento longitudinal; e, por fim, possíveis intervenções institucionais.

Palavras-chave: Mulheres; Estereótipos de gênero; Sofrimento psíquico; Relações de poder; Psicanálise.

Violência institucional contra crianças e adolescentes em situação de acolhimento

Camila Maciel Gama, Marta Regina Farinelli*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: A construção social da infância foi historicamente marcada por práticas de tutela, controle e punição, especialmente quando esses sujeitos pertencem à população socialmente excluída. No Brasil, a institucionalização constituiu uma importante estratégia de intervenção sobre aqueles considerados em situação de abandono, pobreza ou violação de direitos, assumindo diferentes configurações ao longo da história. Com a consolidação da doutrina da proteção integral, o acolhimento institucional passou a ser definido como medida protetiva de caráter excepcional e provisório, destinada a assegurar direitos diante da impossibilidade de permanência junto à família. Entretanto, a inserção nessas instituições não elimina as determinações sociais que atravessam a vida dos acolhidos e pode ser marcada por diferentes formas de violência e desproteção. Nesse sentido, é fundamental compreender o funcionamento dessas instituições de acolhimento e as contradições existentes entre a proteção integral prevista no ordenamento jurídico e sua realidade.

Objetivo: Mapear a produção científica dos últimos dez anos sobre as violências vivenciadas por crianças e adolescentes durante o acolhimento institucional no Brasil, buscando identificar as principais violações de direitos presentes nesse contexto. Compreendendo assim, de que forma os serviços de acolhimento podem reproduzir práticas de desproteção e perpetuar violências na vida dos acolhidos.

Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que considerou publicações entre janeiro de 2015 à dezembro de 2025, tendo em vista as seguintes bases de dados: SciELO, LILACS, PubMed e OASISBR. Nesse sentido, foram identificados 55 artigos, dos quais apenas cinco atenderam aos critérios estabelecidos e foram selecionados para análise. Além disso, o estudo foi fundamentado no materialismo histórico dialético de Karl Marx.

Resultados e discussão: A partir dos estudos, foi possível identificar que crianças adolescentes podem vivenciar diferentes formas de violência durante o processo de acolhimento institucional. Ressalta-se, primeiramente, que os estudos analisados evidenciam que a violência pode se manifestar em diferentes momentos do processo de institucionalização, inclusive quando o acolhimento acontece sem considerar os critérios de excepcionalidade, cuidado e proteção. O afastamento de crianças e adolescentes de seu ambiente de convivência, de suas referências afetivas e de seu território pode produzir novas rupturas e situações de desproteção, sobretudo quando não são considerados os vínculos, as particularidades e as referências construídas por esses sujeitos ao longo de suas trajetórias. Essas violências estão relacionadas à precariedade estrutural dos serviços, insuficiência de recursos, despreparo e rotatividade dos profissionais nas instituições, interferindo no desenvolvimento físico, mental e social desses sujeitos. Além do mais, constata-se a fragilização dos vínculos afetivos, estigmas direcionados aos sujeitos e suas famílias e a dificuldade da articulação entre os serviços da rede de proteção para garantir a proteção estabelecida pelo ordenamento jurídico.

Conclusão: A pesquisa demonstra que o acolhimento institucional, apesar de constituir uma medida protetiva prevista na legislação, está inserido em uma realidade historicamente marcada por profundas desigualdades sociais. Assim, a garantia da proteção integral e do pleno funcionamento do processo de institucionalização dependem do fortalecimento das políticas públicas, da qualificação dos profissionais, preservação e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, bem como, articulação da rede de proteção e financiamento material e estrutural das instituições.

Palavras-chave: Acolhimento Institucional; Violência; Crianças e Adolescentes; Proteção Integral.

2026-0328 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Violência sexual contra crianças e adolescentes em territórios periféricos de Uberaba/MG: um olha interseccional sobre desigualdade de classe, raça e gênero

Rafaela Souza Garcia, Barbara Oliveira Rosa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 28/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/FAPEMIG.



Introdução: A violência sexual contra crianças e adolescentes constitui uma grave violação de direitos humanos e um problema social e de saúde pública no Brasil. Trata-se de um fenômeno complexo que envolve relações de poder, dominação e desigualdade. A compreensão desse fenômeno exige considerar as estruturas sociais que organizam as relações de poder, destacando-se o gênero como categoria fundamental, articulado ao racismo e às desigualdades de classe. A partir da vivência de estágio no Núcleo Especializado no Atendimento às Vítimas ou Testemunhas de Agressão Sexual (NEVAS/Uberaba), emergiu a necessidade de aprofundar a compreensão sobre as dinâmicas sociais que estruturam essa violência.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo analisar a violência sexual contra crianças e adolescentes no município de Uberaba/MG, buscando compreender como as desigualdades de classe, raça e gênero atravessam esse fenômeno.

Método: O estudo foi desenvolvido a partir de uma abordagem quali-quanti, de caráter exploratório e descritivo, orientado pelo método do materialismo histórico-dialético. A pesquisa foi estruturada em duas etapas: pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa, para construção do referencial teórico; e pesquisa documental, com análise quantitativa e qualitativa de dados secundários sobre violência sexual, considerando variáveis como faixa etária, sexo e raça/cor das vítimas, nos anos de 2023 e 2024, a partir de registros disponíveis em sistemas públicos de informação, no Anuário Brasileiro de Segurança Pública e nos Boletins do município de Uberaba.

Resultados e discussão: A análise dos dados revelou um panorama alarmante. Em âmbito nacional, o Brasil registrou 87.545 casos de estupro em 2024, com mais de 60% das vítimas tendo até 13 anos. No município de Uberaba, as notificações de violência sexual contra crianças de 10 a 14 anos aumentaram 90,6% entre 2023 e 2024, totalizando 308 casos. Em ambos os níveis, as vítimas são majoritariamente do sexo feminino (acima de 86% no país e 75% no município). Quanto à raça/cor, os dados nacionais mostram que pessoas negras compõem a maioria das vítimas (55,6% em 2024), enquanto em Uberaba há predominância de crianças pardas. Observou-se também a associação frequente entre violência sexual e violência física, indicando contextos de maior complexidade e gravidade.

Conclusão: A violência sexual contra crianças e adolescentes é um fenômeno persistente e estrutural, marcado por desigualdades de gênero, raça e classe, atingindo principalmente meninas, crianças negras e aquelas em situação de vulnerabilidade social. Os resultados reforçam a necessidade de fortalecer políticas públicas e a rede de proteção, garantindo atendimento adequado, prevenção e enfrentamento das bases estruturais dessa grave violação de direitos.

Palavras-chave: Violência sexual; Crianças e adolescentes; Desigualdades sociais.

2026-0959 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Violência Sexual contra crianças e adolescentes: análise de dados de notificação de um hospital universitário durante a pandemia de COVID-19 (2020-2021)

Giovana Santos Lima, Ailton de Souza Aragao*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: Em 2020, com o início da Pandemia, o mundo todo passou por um processo de adequação e transformação social, em que o isolamento foi considerado como forma de barrar a disseminação do Covid-19. Paradoxalmente, agravaram-se os problemas sociais, destes, a violência sexual infantojuvenil, pois majoritariamente

as violências ocorrem nas residências das vítimas por um agressor de seu convívio, bem como o acesso aos meios de proteção à criança e ao adolescente.

Objetivo: Interpretar a incidência de casos de violência sexual contra crianças e adolescentes durante a pandemia de Covid-19 notificadas por um Hospital Universitário à luz da interseccionalidade entre os anos de 2020–2021.

Método: Trata-se de pesquisa quantitativa, descritiva e inferencial como forma de análise das características da população-alvo a partir da interseccionalidade: gênero, raça e idade - respeitando os limites de idade definidos pelo ECA. Foi consultado o banco de dados de notificação de violências no Hospital Universitário para construção das diferenças e igualdades entre as variáveis no período de 2020 a 2021.

Resultados e discussão: Foram analisadas [N = 95] notificações distribuídas entre os anos de 2020 (n = 67; 70,5%) e 2021 (n = 28; 29,5%). A mediana de idade dos casos foi de 9 anos (IIQ: 5–13) em 2020 e de 5,5 anos (IIQ: 3–11,5) em 2021 (p=0,090). A distribuição do sexo feminino foi de 80,6% (n = 54) em 2020 e de 67,9% (n = 19) em 2021 (p=0,282), enquanto a população negra (preta e parda) representou 68,7% (n = 46) e 50% (n = 14) dos registros nos respectivos anos (p=0,279). Na análise interseccional, o subgrupo de meninas negras compreendeu 53,7% (n = 36) das notificações em 2020 e 32,1% (n = 9) em 2021. No modelo multivariável de Regressão de Poisson ajustado pela idade, a prevalência do desfecho interseccional no ano de 2020 foi 60% superior à de 2021 (RPa = 1,60; IC95%: 0,89–2,97; p=0,115). O perfil epidemiológico das notificações evidencia o marcador das desigualdades sociais, com predominância de vítimas do sexo feminino e de faixas etárias mais jovens. Em relação à raça, nota-se frequência entre a população preta e parda, embora haja proporcionalidade nas notificações de crianças brancas no ano de 2021, reforçando que a violência sexual infanto-juvenil possui um padrão estável quanto ao sexo das vítimas, mas com variações na idade e raça no período analisado. Por fim, a fundamentação interseccional permite compreender a violência sexual como fenômeno multifatorial, atravessado por relações de poder, adultocentrismo, desigualdades raciais e de gênero.

Conclusão: A discussão desses resultados permite compreender de que forma a desestruturação social e o isolamento potencializaram vulnerabilidades já existentes, apontando para a necessidade de políticas públicas mais sensíveis às intersecções entre gênero, raça e infância.

Palavras-chave: Violência sexual; Crianças; Adolescentes; Covid-19; Saúde Pública.

2026-1492 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Virulência e resistência a antimicrobianos de Enterococcus faecium isolado de pacientes com infecção ou colonizados

Walquiria Bentes Monteiro, Adriana Goncalves de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 01/2025.

Introdução: As bactérias gram-positivas da espécie Enterococcus faecium, que normalmente habitam o trato gastrointestinal e trato geniturinário, podem causar doenças em indivíduos imunocomprometidos ou em tratamento hospitalar. Essa espécie apresenta relevância como patógeno hospitalar devido à resistência a diferentes classes de antimicrobianos e à disseminação de linhagens multirresistentes. Além disso, fatores de virulência, tais como gelatinase e hemolisinas, estão relacionados à adesão, invasão e colonização dos tecidos. Nesse contexto, o monitoramento da resistência aos antimicrobianos e dos fatores de virulência é importante para direcionar medidas de controle e prevenção da disseminação de E. faecium no ambiente hospitalar.

Objetivo: Determinar e comparar os fatores de virulência e o perfil de resistência aos antimicrobianos de isolados de E. faecium obtidos de pacientes colonizados ou com infecção, internados no Hospital de Clínicas, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC/UFTM).

Método: O projeto foi realizado no Laboratório de Pesquisa em Microbiologia (LPM), do Instituto de Ciências Biológicas e Naturais/ UFTM. Foram selecionados 32 isolados de E. faecium, sendo 16 deles provenientes de swab retal (pacientes colonizados) e 16 de diferentes amostras biológicas (pacientes com infecção). Esses isolados foram identificados por meio de coloração de Gram e testes bioquímicos. O perfil de sensibilidade aos antimicrobianos foi avaliado pelo método de disco difusão. Antimicrobianos de maior relevância terapêutica (ampicilina, vancomicina, gentamicina e estreptomicina) foram testados pelo método de diluição em caldo para determinar a concentração

inibitória mínima desses antimicrobianos. Ambos métodos foram realizados e interpretados segundo às recomendações do CLSI (Clinical & Laboratory Standards Institute). A produção de gelatinase e hemolisinas foi avaliada em meios específicos. Os resultados foram analisados usando o programa SPSS, para comparação entre os grupos de infecção e colonização.

Resultados e discussão: Em ambos grupos, de infecção e colonização, foi observada alta prevalência de resistência aos glicopeptideos, vancomicina (75% e 100%) e teicoplanina (69% e 93%), respectivamente, corroborando dados de outros estudos que têm demonstrado a disseminação de E. faecium resistente à vancomicina (VREfm) em hospitais de diferentes países. Com relação aos beta-lactâmicos, as taxas de resistência também foram elevadas em ambos grupos (≥80%). A taxa de resistência ao cloranfenicol, tetraciclina e linezolida foi baixa. Apesar das diferenças nas porcentagens, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos (p>0,05). A ausência de diferenças significativas entre os isolados de pacientes colonizados e com infecção sugerem que ambos estão submetidos às mesmas pressões seletivas no ambiente hospitalar. Notavelmente, apenas um isolado de infecção produziu gelatinase, resultado semelhante ao reportado em outros estudos. Em relação às hemolisinas, foram observadas diferenças entre os grupos, porém sem significância estatística, sendo a gama-hemólise mais frequente nos dois grupos.

Conclusão: Os resultados do presente estudo corroboram a importância clínica de E. faecium como patógeno hospitalar de difícil tratamento, destacando-se a expressiva disseminação de linhagens resistentes à vancomicina no HC/UFTM, o que reforça a necessidade do monitoramento constante desse microrganismo no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Enterococcus faecium; resistência aos antimicrobianos; fator de virulência; Enterococcus resistente à vancomicina.

2026-0957 PESQUISA · PROJETO DE PESQUISA · UBERABA

Visibilidade e uso de editais no Instagram institucional: engajamento do público e propostas em iniciação científica

Rebeca do Nascimento Menossi, Ana Júlia Ferreira Souza de Deus, Nataly Vitoria Rodrigues, Ana Paula Fernandes, Julio Cesar de Souza Inacio Goncalves*



* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 58/2025/PROPPG.
Fomento: Bolsa PROPPG — Edital 58/2025.
Projeto: Análise de dados, proposta e desenvolvimento de ações para auxílio da gestão institucional.

Introdução: A divulgação de editais em redes sociais costuma ser avaliada por visualizações e curtidas, métricas que pouco informam sobre o uso do conteúdo e sobre a procura que ele gera. Em universidades, os editais de iniciação científica dependem da adesão de orientadores e estudantes, e a comunicação digital é um dos canais disponíveis. Há poucos estudos que comparem a reação do público a posts de editais com a de outros conteúdos e que a confrontem com o número de propostas registradas.

Objetivo: Comparar a visibilidade e o tipo de engajamento de posts de editais e de outros temas no Instagram institucional de uma pró-reitoria de pesquisa e descrever, em paralelo, as propostas registradas nos editais de iniciação científica.

Método: Estudo quantitativo, descritivo e exploratório, com dados secundários. Foram analisadas as publicações do perfil com métricas de alcance (116 posts e reels, de outubro de 2024 a setembro de 2026) e, para o recorte por ano, as 178 publicações de 2023 a 2025. As legendas foram classificadas como edital ou outro tema. Compararam-se as visualizações (teste de Mann-Whitney e posição entre as mais vistas) e os salvamentos, compartilhamentos, curtidas e comentários por regressão binomial negativa, com o alcance como exposição e ajuste por formato e ano. As propostas registradas em três editais anuais de iniciação científica (2022 a 2025) vieram do sistema institucional, excluídas as de teste e as migradas, e foram descritas por edital e por orientadores entrantes.

Resultados e discussão: Os editais corresponderam a 13,8% das publicações, mas a 8 das 10 e a 13 das 20 mais vistas (mediana de 4.768 visualizações contra 1.680 nas demais). Em relação às pessoas alcançadas, tiveram 4,4 vezes mais salvamentos (IC 95% 2,6–7,5) e 1,7 vez mais compartilhamentos (1,1–2,5), sem diferença nas curtidas (0,8; 0,6–1,2), e o padrão se manteve só entre posts estáticos. Conteúdos de outros temas com prazo não foram mais salvos, o que

indica uso prático específico do edital: o público guarda e repassa. Já as propostas não acompanharam essa visibilidade. No edital de bolsas de agência estadual, com 110 bolsas todos os anos, foram 148 (2022), 201 (2023), 174 (2024) e 161 (2025), primeiro ano com post próprio; nos demais editais, 2025 também ficou abaixo de 2023 e 2024. A proporção de orientadores sem proposta nos dois ciclos anteriores caiu de 28,0% (2023) para 16,4% (2025). A relação entre visualizações e propostas por edital não pôde ser testada, pois só cinco editais eram pareáveis. As propostas dependem também do público-alvo, do número de bolsas e de outros canais.

Conclusão: Os posts de editais chegam a mais gente e são guardados e compartilhados, mas isso não se refletiu em mais propostas. Recomenda-se registrar no formulário de inscrição como o candidato soube do edital.

Palavras-chave: Comunicação institucional; Redes sociais; Editais; Iniciação científica; Engajamento.

2026-0248 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Vivências com a obesidade e expectativas com o emagrecimento: Um estudo qualitativo com photovoice

Laura Virgínia, Laura Virgínia de Souza Moraes, Fernanda Rodrigues de Oliveira Penaforte*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.
Projeto: Vivências com a obesidade e expectativas com o emagrecimento: Um estudo qualitativo com photovoice..

Introdução: A obesidade constitui uma doença complexa e multifatorial, cuja compreensão abrange dimensões sociais, culturais e subjetivas, não devendo, portanto, ser reduzida a parâmetros biomédicos. Essa complexidade se intensifica diante do estigma do peso, entendido como um processo de desvalorização moral e social de pessoas com excesso de peso , cujos impactos recaem tanto sobre a saúde física quanto mental. É nesse cenário que a cirurgia bariátrica se consolida como uma das principais estratégias terapêuticas para o tratamento da obesidade grave, buscada não apenas por razões clínicas, mas também pelo desejo de escapar do sofrimento imposto pelo estigma do peso.

Objetivo: Compreender as vivências e os significados atribuídos por indivíduos com corpos gordos ao processo de viver com obesidade.

Método: Trata-se de um estudo qualitativo fundamentado na técnica participativa Photovoice, que associa fotografia e entrevista para possibilitar que os participantes representem aspectos subjetivos de suas vivências. Foram avaliados 18 adultos de ambos os sexos em período pré-operatório de cirurgia bariátrica (72,2% mulheres). Solicitou-se que cada participante tirasse duas fotografias e/ou enviasse duas imagens já existentes, acompanhadas de um texto associado, elaborados a partir de perguntas disparadoras sobre a experiência de viver com obesidade e as esperanças e sonhos com a cirurgia bariátrica. Posteriormente, realizou-se, de forma remota, uma breve entrevista individual complementar, com o objetivo de aprofundar os textos enviados. Os dados foram submetidos à Análise Temática Reflexiva de Braun e Clarke (2006). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (CAAE: 83953524.1.0000.5154).

Resultados e discussão: A Análise Temática Reflexiva identificou 11 códigos organizados em três temas principais. O tema 1) "Pra ser bem sincera, viver com obesidade não é nada fácil. Carrego um peso que não é só no corpo, mas também na alma": o sofrimento associado a viver com o corpo gordo, demonstra que a vivência da obesidade, atravessada pelo estigma do peso, provoca sofrimento psicológico, culpa, isolamento social, internalização do estigma e exclusão no acesso a vestuários. O tema 2) "Me dificulta nas tarefas do dia a dia e nos exercícios diários": as limitações físicas associadas à obesidade, indica que o excesso de peso provoca dor, fadiga e prejuízos motores, reduzindo a autonomia nas atividades cotidianas. O tema 3) "Eu sonho em me sentir livre, pra viver sem limitações, pra fazer coisas que hoje me parecem tão distantes": as esperanças e horizontes com o emagrecimento, evidencia como a perspectiva do emagrecimento cirúrgico é ressignificada como marco de libertação e de recomeço existencial, diante de uma trajetória marcada pelo sofrimento advindo do preconceito relacionado ao peso.

Conclusão: Ao utilizar o Photovoice como estratégia metodológica, foi possível acessar dimensões da experiência de viver com obesidade que dificilmente seriam captadas apenas pela palavra falada. A análise das fotografias e dos

relatos evidenciou que a vivência do corpo gordo é atravessada por sofrimento físico e emocional, por barreiras estruturais e sociais e, ao mesmo tempo, por esperanças de transformação depositadas na cirurgia bariátrica.

Palavras-chave: Obesidade; Estigma Social; Cirurgia Bariátrica; Pesquisa Qualitativa; Photovoice.

Vivências de luto pós-pandemia: promoção de saúde em grupo on-line com universitárias(os)

Nyna Vitória Marques Fontes, Larissa Christine Jerônimo Neiva, Tales Vilela Santeiro*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFTM / UNA.
Edital: Edital nº 01/2025.



Introdução: O luto constitui uma experiência singular, marcada pela necessidade de elaboração psíquica diante de perdas. Embora seja um processo esperado, pode apresentar complicações quando acompanhado de sofrimento intenso e prejuízos significativos à vida cotidiana. Durante a pandemia da COVID-19, perdas inesperadas, afastamento social e restrições aos rituais de despedida intensificaram as dificuldades relacionadas à vivência do luto, inclusive entre estudantes universitários, que vivenciaram essas experiências em meio às demandas da formação acadêmica. Nesse contexto, grupos operativos favorecem a construção de vínculos, a comunicação e a elaboração coletiva de experiências, ampliando possibilidades de escuta, acolhimento e fortalecimento de vínculos em ambientes virtuais.

Objetivo: Investigar a contribuição dos grupos operativos virtuais para a elaboração do luto em estudantes universitárias, compreendendo seu potencial como dispositivo de acolhimento, fortalecimento de vínculos e promoção da saúde mental.

Método: A pesquisa, de natureza qualitativa e do tipo pesquisa-ação, contou com quatro estudantes universitárias, de 18 a 24 anos, matriculadas em dois cursos da área da Saúde de uma instituição pública de ensino superior da região Sudeste. Foi realizado grupo operativo de ênfase reflexiva, fundamentado em Pichon-Rivière, em formato virtual, com seis sessões semanais síncronas, de aproximadamente uma hora. As sessões foram registradas em diários de campo e, mediante autorização, gravadas em áudio. Utilizou-se formulário sociodemográfico e recursos expressivos. Os dados foram analisados qualitativamente pela análise de conteúdo temática proposta por Bardin.

Resultados e discussão: O estudo possibilitou compreender diferentes formas subjetivas de vivência e elaboração das perdas. As participantes associaram o luto não apenas à morte, mas também a rupturas e transições, como términos de relacionamentos, mudanças de cidade, afastamentos de vínculos familiares e encerramento da graduação. Esses resultados aproximam-se da compreensão psicanalítica de que o trabalho do luto pode decorrer tanto da perda de uma pessoa amada quanto de abstrações investidas afetivamente. Evidenciou-se, ainda, que o luto apresenta tempos e formas singulares de manifestação, incluindo experiências antecipatórias. Ao longo das sessões, foram mobilizados recursos subjetivos como expressão de sentimentos, reflexão sobre as próprias experiências, identificação com os relatos das demais participantes e ressignificação das perdas. As sessões favoreceram o compartilhamento e a validação das experiências, possibilitando que vivências inicialmente percebidas como individuais fossem reconhecidas e elaboradas coletivamente. Esse movimento contribuiu para a expressão de angústias e para o fortalecimento dos vínculos, em consonância com a perspectiva de Pichon-Rivière sobre a interação grupal e a realização de uma tarefa comum. Os recursos audiovisuais também foram notados como facilitadores das expressões subjetivas e intersubjetivas e a circulação de afetos no grupo. Os resultados evidenciaram o potencial do grupo operativo virtual para favorecer a elaboração das perdas, a expressão do sofrimento e o fortalecimento dos vínculos no contexto universitário.

Conclusão: O estudo evidenciou o potencial do grupo operativo virtual para a promoção da saúde mental universitária, favorecendo elaborações coletivas de sofrimentos individuais e ampliando a compreensão do luto para além da morte física. As limitações incluíram amostra reduzida e homogênea, poucas sessões e barreiras técnicas. Estudos futuros podem ampliar e diversificar a amostra e investigar efeitos a longo prazo.

Palavras-chave: Grupo operativo; Psicologia; Virtualidade.

2026-0274 PESQUISA · PÓS-GRADUAÇÃO · UBERABA

Vovó terezinha e o Geoparque Uberaba: literatura e pertencimento em construção

Samara Araújo Alves, Thyago Madeira França*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: Em 2024, Uberaba recebeu o título de Geoparque Mundial da UNESCO, reconhecendo sua riqueza geológica, histórica e cultural. Esse patrimônio amplia as possibilidades educativas e favorece a articulação entre literatura e saberes locais. Nesse contexto, a obra Vovó Terezinha e o menino Francisco no Geoparque Uberaba constitui recurso para aproximar estudantes da história, cultura e identidade do território, valorizando seus "Gigantes": dinossauros, gado Zebu e Chico Xavier. Por meio da contação de histórias e do letramento literário, pretende-se estimular leitura, imaginação, reflexão, valores humanos e produção narrativa, fortalecendo o pertencimento, a memória coletiva e a formação de leitores críticos e cidadãos conscientes.

Objetivo: Desenvolver sequências de letramento literário em formato de oficinas de contação e leitura utilizando a obra "Vovó Terezinha e o menino Francisco no Geoparque Uberaba" como obra de referência para exemplificar a cultura local.

Método: A pesquisa, de abordagem qualitativa e interventiva e caráter etnográfico, desenvolvida no âmbito do PROFLETRAS/UFTM, será realizada com alunos da educação básica da rede pública de Uberaba, por meio de pesquisa-ação e levantamento bibliográfico. A obra Vovó Terezinha e o menino Francisco no Geoparque Uberaba, de autoria da pesquisadora, será utilizada como recurso para promover práticas de letramento literário, leitura, contação e produção de narrativas. As atividades envolverão diagnóstico, oficinas, rodas de conversa e recontos. Busca-se ampliar o interesse pela literatura e fortalecer identidade, pertencimento e conhecimento sobre o território do Geoparque Uberaba.

Resultados e discussão: A proposta vai se construir a partir da articulação entre letramento literário, mediação, contação de histórias e educação patrimonial como caminhos para aproximar literatura, território e experiência dos estudantes. À luz de Cosson (2006), Benjamin (1987), Abramovich (1995), Souza e Bernardino (2011), Horta (1999) e Fonseca (2005), espera-se que a pesquisa contribua para a formação leitora, a valorização da memória e o fortalecimento do pertencimento ao Geoparque Uberaba. Como o trabalho ainda está na fase de organização, espera-se, em breve, que a aplicação das sequências de letramento literário, estruturadas nas narrativas locais do Geoparque Uberaba, promovam a aplicação de uma prática leitora, assim como o fortalecimento da oralidade entre os educandos, e desta forma possa estimular a participação ativa em atividades de escuta, narração e interpretação de histórias. Espera-se também, um maior senso de pertencimento e de valorização do território, compreendido como espaço formado de memórias, identidades assim como de saberes locais. Nesse processo, pretende-se colaborar para a formação sócio emocional dos estudantes, tendo em vista princípios éticos e humanizadores, os quais podem favorecer a construção de valores como empatia, respeito, solidariedade e responsabilidade coletiva.

Conclusão: Ao final das atividades, pretende-se apresentar um recurso educacional que seja capaz de aproximar a comunidade escolar, em especial os alunos, com o patrimônio culturale histórico do Geoparque Uberaba, para fortalecer os vínculos da comunidade escolar, do território e da identidade local, bem como fortalecer uma concepção de literatura como experiência estética, mas também formativa e cidadã.

Palavras-chave: literatura infantil; contação de histórias; Geoparque Uberaba.

2026-0604 PESQUISA · INICIAÇÃO CIENTÍFICA · UBERABA

Vulnerabilidade de idosos com HIV/AIDS através do questionário IVCF-20

João Pedro Dutra de Oliveira, Guilherme Pardi, Gualberto Ruas*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: Edital nº 22/2025/PROPPG/UFTM.
Fomento: PIBIC/CNPq.

Introdução: O perfil demográfico brasileiro vem mudando nas últimas décadas, com destaque para o crescimento da população idosa. Paralelamente, observa-se a elevação da prevalência de indivíduos com mais de 60 anos vivendo

com o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV). A estigmatização da sexualidade na população idosa, que limita a atenção às estratégias de prevenção, associada à prática sexual desprotegida e ao prolongamento da atividade sexual nessa faixa etária, contribuem para impulsionar esse crescimento. Nesse contexto, torna-se necessário o desenvolvimento de estratégias voltadas à compreensão do impacto do HIV/AIDS sobre o processo de envelhecimento e a síndrome da fragilidade em idosos. Para isso, o vigente estudo utiliza do Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional-20 (IVCF-20), um teste que busca avaliar os principais fatores preditores de declínio funcional em idosos.

Objetivo: Avaliar a fragilidade clínica e funcional de idosos convivendo com HIV/AIDS em acompanhamento no Centro de Especialidades do HC-UFTM, buscando associar aspectos comuns quanto a características socioeconômica-demográficas, carga viral e histórico de comorbidades.

Método: Trata-se de estudo transversal, correlacional, de abordagem quantitativa. As avaliações ocorreram no Ambulatório de Especialidades do HC/UFTM, com a participação de idosos diagnosticados com HIV/SIDA em acompanhamento no serviço. As avaliações foram feitas de forma de entrevista, por dois examinadores devidamente treinados. As avaliações constituíram de: 1) Questionário Sociodemográfico; 2) IVCF-20; 3) Mini-Exame do Estado Mental (MEEM) e 4) Índice de Comorbidade de Charlson (ICC). A análise dos dados foi descritiva para as variáveis sociodemográficas e clínicas, enquanto os dados quantitativos foram processados no software R, utilizando testes não paramétricos, incluindo correlação de Spearman, teste de Mann-Whitney e teste de Kruskal-Wallis, com nível de significância de $p \leq 0,05$.

Resultados e discussão: Foram avaliados 31 idosos, sendo 51,6% do sexo masculino (n=16) e 48,4% do sexo feminino (n=15), sendo a maioria dos participantes aposentada ou pensionista (83,9%) e 41,9% possuia Ensino Fundamental incompleto. Em relação ao HIV, 38,7% dos participantes apresentavam diagnóstico há até 15 anos e 100% faziam uso de terapia antirretroviral regularmente. No IVCF-20, 29,0% dos participantes foram classificados como baixo risco, 38,7% como risco moderado e 32,3% como alto risco de vulnerabilidade. O MEEM apresentou média de 24,42 pontos, sendo que 71,0% dos participantes apresentaram desempenho abaixo do esperado para sua escolaridade. Já o ICC apresentou média de 1,81 pontos. Na análise estatística, foi observada correlação negativa entre os escores do IVCF-20 e do MEEM ($\rho=-0,249$), porém sem significância estatística ($p=0,176$). Outras análises secundárias envolvendo sexo, escolaridade, renda, tempo de diagnóstico do HIV, contagem de CD4+, tempo de uso da TARV e ICC também não revelaram associações ou diferenças estatisticamente significativas com os escores do IVCF-20 ou do MEEM.

Conclusão: Observou-se correlação negativa entre o IVCF-20 e o MEEM, com maiores níveis de vulnerabilidade associados a menores escores cognitivos. Esses achados devem ser interpretados considerando o tamanho reduzido da amostra, os pequenos subgrupos e o acompanhamento dos participantes no serviço, com uso de TARV. Estudos com amostras maiores e diferentes perfis clínicos são necessários para melhor compreender os fatores relacionados à vulnerabilidade nessa população.

Palavras-chave: Idosos; HIV; Vulnerabilidade; Fragilidade.

ÁREA

Extensão

317 trabalhos apresentados

2026-0846 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

A arte do encontro: a atuação extensionista da liga acadêmica de humanização Sarakura no Hospital de Clínicas da UFTM

Ana Beatriz Rodrigues Silva, Geovana Leida Moura Maia, Ana Luiza Batochio Araujo, Raika Rezende Fernandes, Tamires Lourenço de Morais, Rosimár Alves Querino, Luciana Maria da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (até 31/05/2023).
Projeto: Liga Acadêmica de Humanização Sarakura.

Introdução: A extensão universitária conecta o conhecimento acadêmico às demandas sociais e subjetivas da comunidade. No campo do cuidado em saúde, projetos como a Liga Acadêmica de Humanização Sarakura, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), têm papel fundamental na subversão da dinâmica hospitalar ao fazer essa conexão. Por meio da palhaçaria humanitária, a prática extensionista da Liga efetiva as diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH), ligando acadêmicos a usuários do SUS por meio de encontros que promovem o cuidado integral, a expressão de individualidades, a autonomia e o acolhimento aos sujeitos.

Objetivo: Relatar a experiência do uso do clown humanitário na promoção da escuta qualificada e analisar seu impacto no resgate da subjetividade e da identidade de pessoas hospitalizadas no Hospital de Clínicas da UFTM (HC-UFTM).

Método: Relato de experiência desenvolvido por discentes integrantes da Liga Sarakura. As vivências foram registradas em cadernos de campo reflexivos após intervenções semanais nos setores Clínica Médica, Pediatria, Ortopedia, Clínica Cirúrgica e Pronto Socorro Infantil do HC-UFTM. As práticas fundamentaram-se no diálogo sensível, escuta ativa e no respeito à disposição emocional de cada paciente.

Resultados e discussão: As intervenções da Liga evidenciaram que a escuta qualificada exercida pelos estudantes permite acessar memórias, gostos e experiências de vida que perpassam o quadro clínico. Ao serem ouvidos com atenção, muitos pacientes conseguiram resgatar aquilo que muitas vezes é ofuscado no contexto hospitalar, conseguiram acessar emoções silenciadas e recuperar sua condição de sujeito pleno, bem como sua humanidade. Além disso, foi observada a inversão da lógica do atendimento em saúde, pois o paciente assume o protagonismo do encontro, decidindo sobre o rumo da interação ou exercendo a autonomia de recusá-la. Dessa forma, a presença da Liga Sarakura nos corredores e enfermarias do HC-UFTM, possibilitou a formação de vínculos com pacientes, acompanhantes e trabalhadores, criando um ambiente acolhedor e humanizado.

Conclusão: As ações da Liga Sarakura reafirmam o papel social da universidade para além de seus muros acadêmicos. A extensão universitária, por meio da arte da palhaçaria, permitiu a consolidação de um cuidado integral e humanizado no Hospital de Clínicas da UFTM. Ao promover a horizontalidade das relações, a intervenção resgata a autonomia e a subjetividade dos usuários, transformando positivamente a dinâmica e a ambiência hospitalar, além de proporcionar uma formação diferenciada aos ligantes. Portanto, é precisamente na "arte do encontro" que as atividades da Liga se revelam como uma força modificadora de realidades, dentro e fora dos muros da Universidade. Esta é a verdadeira humanização.

Palavras-chave: Humanização em Saúde; Extensão Universitária; Palhaçaria Humanitária.

2026-1517 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA ★ 1º LUGAR · EXTENSÃO

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão na formação acadêmica: experiência do núcleo de estudos e pesquisas em trabalho, participação social e saúde (NETRAS)

Maria Eduarda da Silva Batista, Aline Beatriz da Cruz e Sousa, Alysson Lourenço Alves, Amanda Ferreira Gonçalves, Daniela Mendes dos Santos, Letícia Cassiano Justo Gonçalves, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Práticas de pesquisa, saúde e educação: interface entre prática clínica e formação de alunos de graduação e pós-graduação.

Introdução: Conforme estabelecido pela Constituição Federal de 1988, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão representa um princípio fundamental das universidades brasileiras. Os núcleos de estudos e pesquisas constituem espaços relevantes para a formação acadêmica, principalmente ao favorecerem o conhecimento coletivo, a interdisciplinaridade e a aproximação dos estudantes com a ciência. O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Trabalho, Participação Social e Saúde (NETRAS), vinculado à Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e coordenado pela Profa. Dra. Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra, reúne discentes de diferentes níveis de formação, incluindo graduação, mestrado, doutorado e pós-doutorado, promovendo discussões interdisciplinares relacionadas às demandas sociais e de saúde.

Objetivo: Analisar as experiências do NETRAS enquanto espaço de formação acadêmica, buscando compreender como suas atividades articulam ensino, pesquisa e extensão e contribuem para a formação de estudantes em diferentes níveis acadêmicos.

Método: Trata-se de um relato de experiência, construído a partir de vivências no NETRAS. Foram consideradas as atividades desenvolvidas pelo núcleo, envolvendo discentes, docentes e pesquisadores, bem como registros das ações, discussões coletivas, reuniões e levantamento das iniciativas de ensino, pesquisa e extensão. A análise buscou identificar elementos relacionados à formação acadêmica, à construção do conhecimento e à aproximação entre universidade e sociedade.

Resultados e discussão: O NETRAS possui 9 projetos em andamento, com 16 vínculos a trabalhos de pesquisa, sendo 6 iniciações científicas, 6 trabalhos de conclusão de curso (TCCs), 2 mestrados, 1 doutorado e 1 pós-doutorado, além de 12 participações de estudantes de graduação como extensionistas. Os quantitativos representam importantes vínculos, podendo incluir uma mesma pessoa em mais de uma atividade. O projeto de extensão “Transformar no HC” reúne 3 iniciações científicas, 2 TCCs de graduação, 8 extensionistas e 2 profissionais do Hospital de Clínicas, além de utilizar instrumentos desenvolvidos em 2 pesquisas do núcleo: SDO-13 BR e WSS-Br. Esses estudos somam 8 vínculos acadêmicos, envolvendo iniciações científicas, TCCs, mestrados e doutorado. O “PET-Saúde: Equidades” articula 1 TCC e 1 pós-doutorado, enquanto o projeto de extensão “VenceDor” envolve 4 extensionistas, 1 TCC e parceria com profissionais do CEREST Uberaba. Essas experiências evidenciam, assim como na literatura, como a pesquisa subsidia práticas com conhecimentos e instrumentos, a extensão aproxima a universidade das demandas dos serviços e da população, e o ensino se fortalece pela participação estudantil. A convivência entre diferentes níveis de formação favorece a troca de experiências, a interdisciplinaridade e o desenvolvimento de competências acadêmicas e sociais.

Conclusão: Conclui-se que o NETRAS constitui um espaço relevante para a formação acadêmica ao favorecer a articulação entre ensino, pesquisa e extensão em uma perspectiva interdisciplinar e socialmente comprometida. A participação de estudantes em diferentes níveis de formação amplia as possibilidades de troca e aprendizagem,

favorecem a produção e a aplicação de conhecimento dos membros, além de contribuir para uma formação profissional crítica, reflexiva e articulada aos contextos de atenção à saúde e de trabalho.

Palavras-chave: Ensino; Pesquisa; Extensão; Formação Acadêmica; Participação Social.

2026-0086 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

A construção das relações parentais pela adoção: a preparação de pretendentes, crianças e adolescentes – o lúdico como ferramenta na criação de vínculos

Ingridy Vitória Alves Custódio, Ana Clara Iguatemy Pereira, Maria Eunice Silva Santana, Évora Beatriz Villela Marchetti, Larissa Escanoela Elias, Marta Regina Farinelli*, Claudia Helena Juliao*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: A construção das relações parentais pela adoção: a preparação de pretendentes, crianças e adolescentes.

Introdução: A adoção é uma medida de proteção destinada às crianças e adolescentes, cuja permanência junto à família de origem não foi possível. Para o sucesso de uma adoção, a preparação dos pretendentes e também dos adotandos é fundamental. Visando contribuir com tal preparação, o programa de extensão "A construção das relações parentais pela adoção: a preparação de pretendentes, crianças e adolescentes" desenvolve suas atividades por meio de duas frentes de atuação: uma destinada aos pretendentes à adoção e outra para as crianças e adolescentes, cujas famílias participam das reuniões do Grupo de Apoio à Adoção em Uberaba (GRAAU).

Objetivo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar o relato da experiência das oficinas lúdicas realizadas no programa "A construção das relações parentais pela adoção: a preparação de pretendentes, crianças e adolescentes".

Método: As oficinas lúdicas ocorrem de forma quinzenal, com duração aproximada de 3 horas. As atividades propostas contemplam desenhos, realizados com materiais como lápis de cor, canetas coloridas e giz de cera; modelagem com massa de modelar; circuitos com desafios voltados, principalmente, ao desenvolvimento das capacidades de planejamento e execução; e brincadeiras, como dança das cadeiras e pular corda, entre outras. Ao final, os extensionistas se reúnem e discutem o encontro, ponderando limites e desafios enfrentados. Também são realizadas reuniões de supervisão, estudos e a preparação das atividades para novas oficinas. As atividades são desenvolvidas por uma equipe de docentes e discentes dos cursos de Psicologia, Terapia Ocupacional e Serviço Social da UFTM, que unem diferentes conhecimentos teórico-técnicos para construir uma prática que considere o lúdico como base para a criação de vínculos, o desenvolvimento de habilidades e a ressignificação do mundo interno e externo a partir do brincar coletivo.

Resultados e discussão: Durante a realização das oficinas lúdicas, os extensionistas observam diversos aspectos pessoais que são revelados através da criação de vínculos com as crianças e adolescentes. Questões relativas à forma como a constituição familiar é descrita, à criatividade e imaginação e à maneira como cada participante simboliza o mundo à sua volta se mostram presentes durante as interações com o público atendido. Nesse sentido, torna-se possível que os discentes preparem as oficinas com focos específicos, de acordo com o que consideram relevantes a ser desenvolvido nas crianças presentes, e o lúdico adquire função imprescindível ao permitir o contato entre a subjetividade infantil e o mundo externo.

Conclusão: As atividades lúdicas desenvolvidas nas oficinas possibilitaram aos participantes expressar aspectos subjetivos de seu mundo interno. O lúdico constituiu-se como um recurso mediador para a criação de um espaço de integração, no qual as crianças puderam se expressar por meio das brincadeiras, criar, dar espaço à imaginação e estabelecer vínculos.

Palavras-chave: Adoção; Lúdico; Oficina Criativa.

2026-0556 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

A construção das relações parentais pela adoção: a preparação de pretendentes, crianças e adolescentes – uma experiência de oficinas com pretendentes à adoção

Ana Clara Iguatemy Pereira, Ingridy Vitória Alves Custódio, Girlene de Sousa Ribeiro Resende, Marta Regina Farinelli, Claudia Helena Juliao*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: A construção das relações parentais pela adoção: a preparação de pretendentes, crianças e adolescentes.

Introdução: A preparação dos pretendentes à adoção é uma exigência legal no Brasil desde 2010 e é fundamental para que os futuros pais possam lidar com os complexos aspectos da construção das relações parentais pela adoção, evitando novas rupturas. Em Uberaba, essa preparação é oferecida por meio do programa de extensão "A construção das relações parentais pela adoção: a preparação de pretendentes, crianças e adolescentes'', que busca instrumentalizar os pretendentes à adoção para os desafios e transformações que atravessam essa jornada, promovendo uma preparação que contemple as diferentes dimensões da parentalidade adotiva.

Objetivo: Este trabalho tem o objetivo de apresentar o relato da experiência das oficinas preparatórias para adoção, realizadas por meio do programa de extensão "A construção das relações parentais pela adoção: a preparação de pretendentes, crianças e adolescentes''.

Método: São realizadas 10 oficinas com encontros quinzenais de aproximadamente duas horas de duração, as quais são conduzidas por uma dupla de profissionais (psicólogo e assistente social). As oficinas contam com a participação de discentes extensionistas, profissionais em formação continuada e com a contribuição de convidados do Grupo de Apoio à Adoção em Uberaba (GRAAU) e da Vara da Infância e da Juventude. Os encontros configuram-se enquanto espaços reflexivos e formativos, nos quais são debatidas as dimensões jurídicas, sociais e emocionais envolvidas no processo de adoção, abordando-se temas centrais como a desconstrução de mitos e expectativas idealizadas, a compreensão e valorização da história pregressa de crianças e adolescentes e o fortalecimento de vínculos afetivos e saudáveis. Ao final de cada oficina, a equipe se reúne para discutir a dinâmica, o desenvolvimento e observações relevantes ocorridas durante o encontro.

Resultados e discussão: No primeiro semestre de 2026, 11 pessoas concluíram as oficinas preparatórias e no segundo semestre uma nova turma foi formada, com 6 participantes. As ações desenvolvidas propiciaram a criação de espaços de diálogo e reflexão, possibilitando que os pretendentes trocassem dúvidas, receios, desejos e idealizações acerca do tornar-se pai e mãe pela adoção. As discussões contribuíram para ampliar a compreensão acerca das singularidades das trajetórias de crianças e adolescentes e dos contratempos envolvidos na construção dos vínculos familiares. Ademais, o programa constitui-se também importante espaço de formação profissional dos discentes envolvidos.

Conclusão: Os resultados apresentados permitem identificar a contribuição significativa das oficinas para a preparação dos pretendentes à adoção, ao proporcionarem espaços de reflexão e discussão acerca das temáticas abordadas. Mostram-se relevantes também para o fortalecimento de recursos necessários ao exercício da parentalidade adotiva, fornecendo maior sustentação do processo de adaptação e convivência familiar e, consequentemente, para a prevenção de possíveis rupturas no percurso adotivo.

Palavras-chave: Preparação para adoção; Pretendentes à adoção; Parentalidade adotiva.

2026-0268 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

A cultura indígena chegando à escola pública de Uberaba/MG

Eduarda de Jesus Bento, Tupã Pataxó, Rita de Cassia Lopes de Oliveira Mendes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Projeto cultura Indígena: saberes e fazeres.

Introdução: A presença indígena no ensino superior constitui importante dimensão das lutas pela garantia de direitos, pela valorização das identidades e pela continuidade dos saberes e conhecimentos tradicionais. O ingresso de estudantes indígenas nas universidades, entretanto, é acompanhado por desafios relacionados à permanência, ao acolhimento, ao reconhecimento das identidades e à construção de práticas educativas que respeitem as especificidades culturais dos diferentes povos. Nesse contexto, as ações extensionistas desenvolvidas buscaram fortalecer o diálogo entre universidade e comunidade indígena, destacando a importância da educação escolar indígena, das políticas de ações afirmativas e da valorização dos conhecimentos tradicionais.

Objetivo: Refletir sobre os desafios relacionados ao acesso e à permanência de estudantes indígenas no ensino superior, valorizando suas identidades, culturas, línguas, memórias e saberes tradicionais, bem como contribuir para o fortalecimento do diálogo entre os conhecimentos acadêmicos e os conhecimentos construídos nos territórios indígenas.

Método: As atividades foram desenvolvidas a partir da participação da extensionista nas ações previstas no plano de trabalho, envolvendo organização, acompanhamento e apoio às atividades do projeto. Foram realizadas ações de apoio a oficinas, palestras e atividades culturais; atendimento e escuta das demandas apresentadas pela população indígena; produção e organização de materiais educativos; participação nas atividades de comunicação e divulgação; organização de registros fotográficos e documentais; elaboração de relatórios; participação em eventos científicos e atividades extensionistas; e discussões relacionadas às políticas de ações afirmativas, cotas e programas de permanência destinados aos estudantes indígenas. Também foram promovidas reflexões sobre a importância da presença indígena na universidade para o fortalecimento das culturas, das línguas e dos saberes tradicionais, bem como sobre a necessidade de práticas pedagógicas e currículos que respeitem as especificidades e os conhecimentos dos povos originários.

Resultados e discussão: As atividades possibilitaram ampliar as reflexões sobre a permanência indígena no ensino superior e fortalecer a participação da comunidade indígena nas ações extensionistas. As experiências evidenciaram que o acesso à universidade representa uma importante conquista, mas que a permanência requer políticas de apoio, acolhimento e reconhecimento das identidades e dos diferentes modos de produzir conhecimento. A presença indígena no espaço universitário também contribui para ampliar o diálogo entre saberes acadêmicos e tradicionais, favorecendo uma educação mais plural e comprometida com a diversidade.

Conclusão: A extensão universitária constitui importante espaço de aproximação entre universidade e comunidade, possibilitando a valorização das experiências, demandas, culturas e conhecimentos dos povos indígenas. A atuação como extensionista indígena contribuiu para fortalecer o diálogo intercultural e a reflexão sobre a construção de uma universidade que reconheça e valorize os povos originários.

Palavras-chave: Povos Indígenas; Saberes tradicionais; Extensão Universitária.

2026-1529 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

A díade fusional mãe-filha na gênese de transtornos alimentares: uma reflexão a partir da liga acadêmica de Psicanálise da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Helena Hubner de Oliveira, Ana Clara de Mattos, Gabriel César Campos Mariano, Tales Vilela Santeiro*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga Acadêmica de Psicanálise.

Introdução: O nascer psíquico se difere do físico, haja vista os processos psicológicos persistirem por toda a vida do sujeito. A individuação do primeiro objeto de amor que a bebê precisa fazer em relação à mãe são foco de atenção deste trabalho. Uma cisão saudável permite a elaboração de defesas e o afastamento da relação mãe-filha, mas em casos em que isso não se concretiza, essa díade une ambas as partes em um amálgama impassível de distinção. Uma possibilidade de análise dos sintomas de transtornos alimentares é que eles operam como tentativas de separação dessa díade, mas também como mantenedoras deles.

Objetivo: Este trabalho objetiva discutir a relação entre a díade fusional mãe-filha na gênese de transtornos alimentares.

Método: Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir de uma aula da Liga Acadêmica de Psicanálise (LAP) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. A atividade foi conduzida por uma psicóloga convidada e teve como eixo a discussão do artigo "Saldo não liquidado do legado transgeracional: o processo de separação-individuação na gênese precoce dos transtornos alimentares", de Carolina Leonidas e Manoel Antônio dos Santos. A discussão ocorreu de forma coletiva entre os presentes, articulando os conceitos apresentados no artigo com referenciais psicanalíticos mobilizados pelos participantes. Ressalta-se que as reflexões apresentadas estão circunscritas à perspectiva psicanalítica que fundamentou a atividade, constituindo uma leitura teórica específica e situada, não devendo ser tomadas como explicações universais acerca da gênese dos transtornos alimentares.

Resultados e discussão: A participação dessa aula possibilitou compreender como a escuta de mães de filhas com transtornos alimentares, relatada pela autora do artigo, aponta para a persistência de um vínculo simbiótico que, em algumas relações, dificulta o processo de individuação. Foram pautados relatos em que as mães demonstram, por vezes, uma dificuldade em tolerar a autonomia das filhas, o que pode se expressar em comportamentos superprotetores e na fantasia de ser "tudo" para elas, perpetuando a indiferenciação psíquica entre a díade. Nas discussões propostas em aula, foi possível refletir que alguns sintomas alimentares surgem, nesses casos, como tentativas frustradas de separação, ou seja, os transtornos alimentares podem manifestar, no corpo, o conflito entre o desejo de se tornar independente e a dificuldade de romper o pacto simbiótico. A exposição do material dessa autora suscitou debates sobre como a fixação em estágios iniciais do desenvolvimento psicossexual, somada à ausência de uma lei paterna que efetivamente separa mãe e filha, pode acabar mantendo, em determinados casos, a dupla imersa nessa trama vincular.

Conclusão: A discussão possibilitou compreender os transtornos alimentares para além de sua manifestação sintomática, evidenciando, sob a perspectiva psicanalítica adotada, as dimensões psíquica e relacional envolvidas em sua constituição. A análise da díade mãe-filha apontou para a dificuldade de elaboração da individuação, enquanto a transmissão de conteúdos psíquicos não elaborados pode contribuir para a manutenção dessa dinâmica. Por se tratar de um relato de experiência fundamentado em uma discussão teórica específica, seus achados não permitem generalizações, indicando a necessidade de ampliar a reflexão por meio de outras experiências e referenciais.

Palavras-chave: Relação mãe-bebê; Individuação; Transgeracionalidade.

A extensão universitária por meio de um planetário itinerante

Weverton Fernando Graciano da Silva, Eduarda Vitória Silva Queiroz, Laura Alice Rodrigues, Daniel Fernando Bovolenta Ovigli, Marcos Dionizio Moreira, Pedro Donizete Colombo Junior*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Planetário itinerante da UFTM.

Introdução: Ações que visem à aproximação entre a universidade e a sociedade têm sido uma temática recorrente na atualidade, de modo a ultrapassar os muros acadêmicos em atenção às ações efetivas que contribuam para a formação cidadã das pessoas. É justamente neste contexto que se situa o projeto extensionista "Planetário Itinerante da UFTM", o qual visa propiciar discussões sobre temas científicos a diferentes públicos e em diferentes locais. Assim, levar o conhecimento científico para além dos muros da Universidade, aproximando a academia da sociedade, é um dos pilares que justificam essa ação. O Planetário tem capacidade para atender entre 25 e 30 pessoas por sessão e foi adquirido pela UFTM, por meio de uma chamada pública da FAPEMIG.

Objetivo: Promover a realização de sessões com temas variados em diferentes espaços da cidade de Uberaba (MG), em escolas e outros espaços como campi da UFTM, levando a comunicação pública da ciência para além dos muros da Universidade.

Método: A construção de dados com os visitantes do Planetário baseia-se em uma metodologia qualitativa, de tipologia investigativa. Considerando os diferentes públicos atendidos na atividade, cabe enfatizar variadas formas de construção de dados, a saber: (i) No caso do público escolar, os mecanismos de construção de dados, acompanhamento e avaliação se situam na realização de diálogos e de entrevistas com professores e estudantes. O foco está em levantar objetivos e intencionalidades com a visita ao espaço. (ii) No caso de visitantes espontâneos, os dados são construídos utilizando questionários e entrevistas.

Resultados e discussão: As sessões do planetário, entre março e outubro de 2026, atenderam a um público total de 1.415 pessoas, sendo: público escolar (Educação Básica); universitário (diferentes cursos e licenciaturas); espontâneo (visitantes em atividades como "Domingo na UFTM" e "Recepção de calouros"). O planetário também visitou diferentes escolas públicas da cidade de Uberaba (MG), reforçando seu compromisso com a socialização de conhecimentos para além dos muros da universidade. Desta forma, buscou atender aos ODS 4, ao promover alfabetização científica, difusão do conhecimento astronômico e formação crítica das pessoas; ODS 10, ao levar ações educativas a territórios periféricos da cidade de Uberaba (MG) e propiciar acesso a informações científicas para além dos muros da Universidade. Destaca-se também sua participação na 20ª Primavera dos Museus, evento ocorrido entre os dias 21 e 27 de setembro de 2026.

Conclusão: Percebemos que as atividades desenvolvidas no Planetário têm contribuído em diferentes frentes: (i) público escolar, as atividades, além de despertar a curiosidade para saber mais sobre ciência, também são um meio de ampliar as discussões realizadas em sala de aula. Acrescenta-se a oportunidade de os alunos participarem de uma atividade sociocultural, pouco comum em escolas públicas, por exemplo. (ii) mediadores (bolsistas), destaca-se que o Planetário contribui diretamente para que os futuros professores possam ampliar suas experiências formativas no contato com o público, em especial o escolar, e vivenciar o trabalho em um ambiente de educação não formal. Por fim, para a comunidade em geral, o planetário representa um recurso de popularização do conhecimento científico, reforçando o papel social da UFTM em promover extensão universitária.

Palavras-chave: Extensão universitária; Planetário Itinerante; Divulgação científica.

2026-0859 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

A importância do trabalho do biscoito da sexualidade com profissionais docentes

Charlie Camargos Souza Prata, Juan Gabriel de Freitas Borges, Yasmin Caroline Silva, Monize Villega Rios, Vitor Hugo de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFU.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga de sexualidade da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Introdução: A Liga Acadêmica da Sexualidade (LIS), em 2026, inovou seu público de extensão ao atuar com profissionais docentes. Nesse contexto, o uso do Biscoito da Sexualidade constituiu-se como ferramenta educativa para apresentar e discutir conceitos relacionados à diversidade sexual e de gênero. A abordagem desses conceitos mostra-se relevante para a construção de práticas mais inclusivas no ambiente educacional, promovendo, de maneira crítica, a compreensão das diferentes vivências da sexualidade. Dessa forma, a ação buscou favorecer a escuta, o diálogo e a sensibilização dos profissionais diante das diversidades presentes no cotidiano escolar e das demandas dos discentes.

Objetivo: Apresentar a contribuição da ação extensionista na promoção de práticas educacionais inclusivas, qualificando profissionais docentes para o manejo das diversidades, a escuta qualificada, o respeito e a atuação crítica diante de preconceitos e demandas dos discentes.

Método: Análise qualitativa de relatos de experiência de três ligantes responsáveis por uma ação pedagógica sobre o "Biscoito da Sexualidade", desenvolvida com dois docentes por meio de dinâmicas sobre vivências institucionais, em uma instituição pública federal de ensino. A atividade foi preparada previamente pelos extensionistas, sob supervisão de docente/profissional integrante da equipe da Liga Acadêmica da Sexualidade. A coleta de dados ocorreu por meio de Cartas Freireanas elaboradas durante ou após o encontro, com base nos diários de campo. A articulação dos materiais possibilitou uma análise temática e uma reflexão crítica sobre a vivência pedagógica.

Resultados e discussão: A ação iniciou-se com o acolhimento dos docentes e a criação de normas de comunicação e um espaço seguro para dúvidas. A primeira dinâmica utilizou o "Biscoito da Sexualidade" para explicar a independência entre as quatro dimensões: identidade e expressão de gênero, sexo biológico e orientação sexual/afetiva. Em seguida, apresentou-se a sigla LGBTQIAPN+ e a relevância do acolhimento e respeito. Para promover a reflexão crítica, levantaram-se questões sobre como constituir redes de apoio e criar ambientes escolares acolhedores, além da disponibilização de materiais informativos e orientações pedagógicas para abordagem com crianças e adolescentes. No encerramento, o momento de dúvidas evidenciou desmistificações importantes: um docente expressou incertezas sobre a não-binariedade e o tratamento respeitoso a esses estudantes, pois, apesar de ter pouco conhecimento prévio do assunto, não compreendia a norma social que deveria ser seguida para esses estudantes se sentirem amparados. A dúvida foi sanada, demonstrando a relevância prática e a efetividade do encontro para a formação docente.

Conclusão: Conclui-se que a introdução do Biscoito da Sexualidade no departamento docente foi de extrema eficácia, entendimento e curiosidade, a fim de desmistificar conceitos complexos de sexo biológico, identidade de gênero e orientação sexual. Como resultado, os profissionais em educação saíram mais preparados e sensibilizados para acolher, compreender e agir de forma correta em tais situações.

Palavras-chave: Inclusão Escolar; Diversidade de Gênero; Formação Docente; Educação Sexual; Biscoito da sexualidade.

A música como recurso para discutir identidade racial: uma experiência extensionista em uma casa de acolhimento para adolescentes do sexo masculino

Mariana Zanardi Mata, Helga Yuri Silva Okano Andrade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga acadêmica de psicologia jurídica e serviço social - lapjus.

Introdução: A adolescência constitui um período marcado por diferentes processos de construção de identidade, onde discursos presentes no cotidiano participam da produção de sentidos sobre si e sobre o outro. As relações raciais também participam desse processo, podendo envolver tanto experiências de discriminação e resistência quanto a reprodução de discursos preconceituosos. No contexto do acolhimento institucional, discutir tais questões adquire particular importância diante da predominância de jovens negros acolhidos e das vivências marcadas por atravessamentos raciais, uma vez que a subjetividade de corpos negros é afetada pelo histórico de racialização no Brasil. A partir disso, entende-se a necessidade de pensar em práticas que favoreçam espaços de escuta e reflexão, nos quais elementos culturais presentes nos cotidianos desses jovens, como a música, podem viabilizar a abordagem de questões relacionadas à identidade racial.

Objetivo: Relatar uma experiência extensionista com o uso da música como recurso para fazer discussões sobre questões raciais em uma casa de acolhimento para adolescentes do sexo masculino em Uberaba.

Método: Trata-se de um relato de experiência de uma oficina realizada em setembro de 2026, no projeto de extensão da Liga Acadêmica de Psicologia Jurídica e Serviço Social (LAPJUS), voltado à promoção de lazer, escuta e reflexão sobre temas relevantes às vivências de adolescentes em uma casa de acolhimento de Uberaba. Participaram sete meninos de 12 a 17 anos, identificados por observação como negros. A música Eu Vim de Lá, de Kyan, foi utilizada como disparadora da discussão para entender as percepções dos participantes acerca das falas do artista sobre ser negro e sua experiência com o racismo.

Resultados e discussão: A escuta da música possibilitou aos adolescentes negros relacionarem seu conteúdo às suas próprias experiências, sobretudo a situações de racismo no ambiente escolar. As falas evidenciaram diferentes formas de compreender essa experiência, incluindo tanto a reprodução de discursos racistas quanto manifestações de indignação diante de situações de discriminação. Um participante, por exemplo, relatou achar que pessoas brancas são mais bonitas e que ele próprio é feio, porque ouve isso na escola, enquanto outro demonstrou desejo em defender outras pessoas que também estejam sofrendo esse tipo de discriminação. Isso dialoga com a compreensão de que a construção de identidade na adolescência é moldada pelos sentidos produzidos a partir de discursos cotidianos, como os comentários racistas vivenciado por meninos negros, historicamente racializados no país. Esses discursos podem ser reproduzidos, influenciando negativamente a percepção de si e de outras pessoas negras, ou questionados, permitindo refletir sobre sentimentos de injustiça frente ao racismo e o reconhecimento do direito à dignidade. Por ser uma expressão cultural presente no cotidiano dos adolescentes, a música aproximou a conversa de suas próprias experiências e funcionou como recurso para compreender as formulações deles sobre a identidade racial e o preconceito.

Conclusão: A experiência evidenciou a presença das questões raciais no cotidiano dos adolescentes, cujas falas expressaram tanto a reprodução de discursos racistas quanto o questionamento da discriminação. A música mostrou-se um recurso possível para mediar conversas sobre o tema, favorecendo a expressão de diferentes percepções no contexto do acolhimento institucional.

Palavras-chave: Identidade racial; Adolescência; Música; Acolhimento institucional.

A prática da Mística nas escolas do campo

Henrique Gabriel Martins de Oliveira, Jose Henrique Singolano Nespoli*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Coletivo de Mística (Lecampo/UFTM).

Introdução: O projeto de extensão Coletivo de Mística (Lecampo/UFTM) se propõe a promover, junto à formação de professores, o estudo e a prática da mística, tanto na universidade, como nas escolas e comunidades. No movimento de Educação do Campo, a "mística" se refere a uma forma de trabalhar a arte e a cultura no ambiente escolar. Mais do que uma atividade ou uma disciplina, a mística é uma forma de apresentação cultural e de celebração, que consiste num espaço de expressão, reflexão e construção coletiva, permitindo que os estudantes apresentem seus conhecimentos, talentos e diferentes formas de compreender a realidade.

Objetivo: Desenvolver atividades de "mística" junto as Escolas do Campo, observando sua contribuição para a formação do pensamento crítico, para o desenvolvimento da liberdade de expressão, de talentos e habilidades dos estudantes e para a valorização dos saberes e culturas dos povos do campo.

Método: Foram desenvolvidas atividades de mística junto a estudantes do Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos de Escolas Famílias Agrícolas de Minas Gerais. Foram ministradas aulas sobre a proposta da mística, sobre o papel de arte e da cultura na escola e na sociedade. Em seguida, os alunos foram estimulados a se organizarem para elaborarem apresentações de mística, envolvendo diversas expressões artísticas e culturais, bem como temas relacionados a realidade das comunidades rurais e a escola.

Resultados e discussão: As experiências mostraram que a mística pode assumir diferentes significados e formas de acordo com cada etapa da formação. No Ensino Fundamental e no Ensino Médio, foi possível perceber que esses momentos contribuem para a construção do pensamento crítico, incentivando os estudantes a refletirem sobre sua realidade e a se expressarem de diferentes maneiras. Também se destacaram as habilidades e os talentos individuais e coletivos, presentes na música, na poesia, no teatro, na fala, na organização e em outras formas de expressão. No EJA, as experiências observadas evidenciaram ainda mais a riqueza dos saberes populares e da cultura das comunidades. Momentos de mística construídos com viola, folia, músicas, histórias e conhecimentos trazidos pelos próprios estudantes mostraram que a escola também é espaço de valorização daquilo que cada sujeito carrega de sua trajetória. Essas experiências revelam que a mística pode aproximar escola, comunidade e cultura, fortalecendo a identidade dos estudantes e criando possibilidades para que diferentes conhecimentos sejam reconhecidos e compartilhados.

Conclusão: As ações desenvolvidas permitem compreender a mística como uma prática educativa que valoriza a expressão, a cultura e os conhecimentos dos sujeitos do campo. Em diferentes etapas da formação, ela possibilita desenvolver o pensamento crítico, revelar talentos e fortalecer o coletivo. De modo que ela é uma prática educativa fundamental para a construção uma de formação humana, integral, tal como propõe a Educação do Campo.

Palavras-chave: Mística; Educação do campo; Saberes popular.

2026-0327 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

A prática do xadrez como ação de extensão universitária: a experiência do projeto Xadrez na UFTM

Maria Eduarda Oliveira, Gabriel Faria de Passos, Wagner da Silva Teixeira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Xadrez na UFTM.



Introdução: A prática do xadrez no ambiente universitário e escolar constitui um importante recurso pedagógico e sociocultural, fundamentada na união entre ensino, pesquisa e extensão. Diante da necessidade de aproximar a universidade da comunidade externa, a proposta justifica-se pelo potencial do jogo em estimular o raciocínio lógico, a concentração, a tomada de decisões e a formação cidadã. Nesse contexto, a iniciativa busca consolidar um espaço de aprendizado, convivência e inclusão social por meio do xadrez.

Objetivo: Promover a prática do xadrez como ferramenta pedagógica, cultural e social no âmbito universitário e em diálogo com a comunidade externa, incentivando o protagonismo estudantil, a inclusão e o fortalecimento da formação crítica e cidadã.

Método: O projeto está organizado em três eixos: formativo, vivência comunitária e divulgação. O público inclui estudantes, técnicos, docentes e membros da comunidade externa. No eixo formativo, promovem-se oficinas e minicursos de iniciação voltados ao aprendizado prático.. No âmbito comunitário realizam-se encontros semanais para o ensino e a prática de regras, estratégias e táticas do xadrez. Na divulgação, produz diversos tipos de conteúdos digitais e participação do projeto em outras atividades e eventos acadêmicos. As ações do projeto são acompanhadas continuamente por meio do controle de frequência e pelo retorno direto dos participantes.

Resultados e discussão: Por se tratar de uma ação extensionista em andamento, os resultados apresentados são parciais. Até o momento, o projeto tem promovido encontros semanais de ensino e prática do xadrez, reunindo estudantes e servidores da Universidade e participantes da comunidade externa. Também foram realizadas oficinas de iniciação e ações de divulgação do projeto em redes sociais e eventos institucionais. As atividades realizadas indicam a constituição de um espaço regular de aprendizagem, convivência e prática do xadrez no ambiente universitário, favorecendo a participação de pessoas com diferentes níveis de conhecimento sobre o jogo. A experiência também evidencia o potencial do xadrez como instrumento de aproximação entre universidade e sociedade, especialmente por meio das oficinas e demais atividades abertas à comunidade. Nesse sentido, os resultados parciais reforçam a possibilidade de utilização do jogo como recurso educativo e sociocultural e apontam para a necessidade de ampliação das ações externas do projeto.

Conclusão: A experiência desenvolvida pelo projeto até aqui demonstra as suas contribuições e a sua consolidação como um espaço permanente de aprendizagem, prática e convivência por meio do xadrez, articulando ações de ensino, pesquisa e extensão, além de promover a aproximação entre a universidade e a comunidade externa. Os resultados parciais evidenciam a participação de diferentes públicos nas atividades e indicam o potencial da ação para ampliar o acesso ao xadrez como prática educativa, cultural e sociocultural. A continuidade do projeto poderá favorecer a ampliação das ações junto à comunidade externa, fortalecendo o protagonismo estudantil e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Xadrez; Extensão Universitária; Aprendizagem; Xadrez Pedagógico.

Abordagem da sexualidade na adolescência com futuros docentes de história – relato de experiência extensionista

Gabriela Teixeira Rodrigues, Beatriz Sette Diniz, Giovana Santos Lima, Giovana Maria Micali Mota, Ana Laura Vick Moraes, Monize Villega Rios, Vitor Hugo de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Projeto: Liga de sexualidade da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Introdução: A Liga de Sexualidade tem como foco discutir dimensões e pilares da sexualidade, assim como suas temáticas associadas. Como parte do projeto da liga, foi previsto que se realizasse uma ação extensionista para discentes de licenciatura de história de uma universidade federal do interior de Minas Gerais, cuja profissão futura possui papel fundamental na formação de adolescentes. Ademais, é perceptível como a escola representa um espaço social significativo de promoção de saúde, tendo em vista que o adolescente passa grande parte de seu dia neste espaço. Dessa forma, é essencial que o professor adquira uma posição conscientizadora e promotora de saúde para os adolescentes, incluindo aspectos da sexualidade.

Objetivo: O presente trabalho teve como objetivo relatar a ação extensionista sobre sexualidade na adolescência e o papel formativo do professor com discentes de licenciatura em história de uma universidade federal no interior de Minas Gerais.

Método: Este estudo consiste em um relato de experiência da Liga de Sexualidade da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. A extensão foi desenvolvida em uma Universidade Federal do interior de Minas Gerais com estudantes de Licenciatura em História do quarto período durante um encontro, com duração de 1h30, sobre a temática da sexualidade. A atividade foi conduzida por quatro discentes de Psicologia e uma de Terapia Ocupacional, sob a supervisão de uma psicóloga educacional integrante da liga. Para a análise de dados, foram utilizadas as cartas freirianas elaboradas por cada extensionista após os encontros e o referencial teórico.

Resultados e discussão: Para abordar a sexualidade na adolescência, utilizou-se o Biscoito da Sexualidade, apresentando quatro dimensões: sexo biológico, gênero, expressão de gênero e orientação sexual. As siglas LGBTQIAPN+ foram discutidas, promovendo o respeito à diversidade. Em seguida, o Baralho da Sexualidade possibilitou simular situações no ambiente escolar e questionar como os licenciandos atuariam, gerando diálogos e reflexões críticas. Por fim, foram recomendadas obras adequadas a adolescentes para promover conscientização e acolhimento. Observou-se que a sexualidade, apesar de integrar o desenvolvimento dos adolescentes, permanece como um tabu social, sendo fundamental preparar professores para abordar o tema de forma inclusiva, evitando a reprodução de preconceitos e estereótipos. Dessa forma, como intervenção, foi proposto aos futuros docentes o enfrentamento de comportamentos LGBTfóbicos em sala de aula, além da promoção de palestras com profissionais de Biologia ou com psicólogos escolares, para abordar com maior propriedade tópicos referentes ao sexo seguro e à diversidade sexual. Dessa forma, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) orientam uma abordagem transversal da educação sexual nas escolas, contribuindo para práticas educativas pautadas na equidade, diversidade e dignidade.

Conclusão: O projeto evidenciou que é de suma importância ensinar estudantes de licenciatura como abordar a sexualidade, considerando que passam a maior parte do tempo com os alunos e podem contribuir para espaços de diálogo e acolhimento. Apesar de desafios, como o tabu e a falta de apoio escolar, essa formação favorece uma abordagem mais responsável e consciente da educação sexual.

Palavras-chave: Adolescentes; Sexualidade; Docente; Educação Sexual.

2026-0587 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

ABRACE TRISSOMIA 21: acolhimento, orientação e espiritualidade às famílias e cuidadores

Sofia Lopes Oliveira, Bernardo Henrique Rocha, Cézar Muniz Afonso Júnior, Karina Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: ABRACE TRISSOMIA 21: acolhimento, orientação e espiritualidade às famílias e cuidadores..

Introdução: O nascimento de uma criança com trissomia do 21 (T21) pode demandar readequações na dinâmica familiar e suporte aos familiares e cuidadores. Nesse contexto, ações de extensão voltadas ao acolhimento e à orientação podem contribuir para a promoção da autoestima, do bem-estar e do cuidado integral, além de favorecer a construção de redes de apoio às famílias.

Objetivo: Descrever as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão "ABRACE TRISSOMIA 21: acolhimento, orientação e espiritualidade às famílias e cuidadores" e caracterizar a espiritualidade, o florescimento e a autoestima dos familiares e cuidadores participantes.

Método: Estudo descritivo e transversal realizado na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Participaram quatro mães e um pai (idade média de 39,0 ± 8,7 anos) de crianças com T21 acompanhadas pelo projeto. As atividades do Projeto ABRACE são realizadas semanalmente, concomitantemente ao atendimento fisioterapêutico das crianças, com ações de acolhimento, orientação e escuta aos familiares e cuidadores. Foram aplicadas a Escala de Atitudes Relacionadas à Espiritualidade (ARES), a Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR) e a Medida de Florescimento. Entre março e setembro, foram realizadas seis oficinas temáticas com as famílias, envolvendo acolhimento, autocuidado, rodas de conversa, cafés integrativos e escuta ativa, além da produção de conteúdos educativos para o Instagram. Os dados foram analisados por estatística descritiva e apresentados em mediana e intervalo interquartil (IIQ).

Resultados e discussão: Na avaliação pelas escalas, as atitudes relacionadas à espiritualidade (ARES) apresentaram mediana de 53 pontos (IIQ: 51–55), enquanto a autoestima (EAR) apresentou mediana de 30 pontos (IIQ: 30–30). Na Medida de Florescimento, os itens 1 a 10, relacionados ao bem-estar, à saúde física e mental, ao propósito de vida e aos relacionamentos, apresentaram mediana de 7,7 pontos (IIQ: 7,3–8,6). Nos itens 11 e 12, referentes à estabilidade financeira e material, a mediana foi de 0,0 ponto (IIQ: 0,0–4,0), sendo observado escore zero em três dos cinco participantes. Os dois escores superiores foram observados no pai e em uma das mães, evidenciando diferenças na percepção de estabilidade financeira e material. Embora esses resultados não permitam identificar os fatores responsáveis por essa diferença, apontam para a importância de considerar as condições socioeconômicas no contexto do cuidado familiar. Os resultados destacam a presença de atitudes relacionadas à espiritualidade e, em contraste com os demais aspectos do florescimento, menor percepção de estabilidade financeira e material. As oficinas abordaram conscientização sobre a T21, autocuidado, fortalecimento da identidade parental, rodas de conversa e avaliação do projeto. As atividades proporcionaram espaços de acolhimento, escuta e troca de experiências, complementando as ações de apoio às famílias do projeto.

Conclusão: As ações extensionistas do Projeto ABRACE TRISSOMIA 21 proporcionaram espaços de acolhimento, escuta, integração e troca de experiências entre familiares e cuidadores de crianças com T21. A avaliação permitiu caracterizar à espiritualidade, o florescimento e à autoestima dos participantes, destacando-se a menor percepção de estabilidade financeira e material. Os achados reforçam a relevância de ações extensionistas voltadas ao suporte integral às famílias, considerando diferentes demandas e contextos.

Palavras-chave: Trissomia do 21; Cuidadores; Extensão Universitária; Espiritualidade; Acolhimento.

2026-0611 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

ABRACE TRISSOMIA 21: acolhimento, orientação e espiritualidade às famílias e cuidadores – espiritualidade, florescimento e autoestima dos estudantes extensionistas.

Bernardo Henrique Rocha, Sofia Lopes Oliveira, Cézar Muniz Afonso Júnior, Karina Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: ABRACE TRISSOMIA 21: acolhimento, orientação e espiritualidade às famílias e cuidadores..

Introdução: A extensão universitária aproxima a formação acadêmica das demandas sociais e possibilita experiências de acolhimento, orientação e cuidado compartilhado. No projeto ABRACE TRISSOMIA 21, as ações são direcionadas a famílias e cuidadores de crianças com trissomia do 21, contemplando aspectos relacionados à espiritualidade e ao bem-estar. Nesse contexto, conhecer características dos estudantes extensionistas envolvidos permite descrever dimensões pessoais presentes durante sua participação no projeto, especialmente espiritualidade, florescimento e autoestima. Essa caracterização contribui para uma compreensão mais ampla do perfil dos estudantes inseridos nessa experiência extensionista e das diferentes dimensões de bem-estar presentes nesse contexto.

Objetivo: Descrever a espiritualidade, o florescimento e a autoestima dos estudantes extensionistas participantes do projeto ABRACE TRISSOMIA 21: acolhimento, orientação e espiritualidade às famílias e cuidadores.

Método: Estudo descritivo, transversal, de caráter extensionista, realizado com sete estudantes participantes do projeto, com idades entre 20 e 34 anos. As atividades do Projeto ABRACE são realizadas semanalmente, concomitantemente ao atendimento fisioterapêutico das crianças, envolvendo os estudantes em ações de acolhimento, orientação e escuta aos familiares e cuidadores. Para a avaliação, foram aplicadas a Escala de Atitudes Relacionadas à Espiritualidade (ARES), a Escala de Autoestima de Rosenberg (EAR) e a Medida de Florescimento. Os dados foram analisados por estatística descritiva e apresentados em mediana e intervalo interquartil (IIQ), visando caracterizar as dimensões investigadas no grupo.

Resultados e discussão: A ARES apresentou mediana de 55 pontos (IIQ: 51,5–55), enquanto a EAR apresentou mediana de 35 pontos (IIQ: 31–37,5). Na Medida de Florescimento, a mediana dos itens 1 a 10, relacionados ao bem-estar, saúde, propósito, caráter e relacionamentos, foi de 8,5 pontos (IIQ: 7,95–8,55). Nos itens 11 e 12, referentes à segurança financeira e material, a mediana foi de 4,5 pontos (IIQ: 1,5–7,0). Assim, dentro da Medida de Florescimento, observou-se maior mediana no conjunto de itens relacionado ao bem-estar, saúde, propósito, caráter e relacionamentos quando comparado aos itens de segurança financeira e material. Esse padrão indica que as dimensões avaliadas não se apresentaram de maneira homogênea no grupo, destacando menor percepção de segurança financeira e material. Em conjunto, os achados possibilitam caracterizar a espiritualidade, a autoestima e diferentes componentes do florescimento entre os estudantes extensionistas. Por se tratar de estudo descritivo e transversal, os resultados representam o grupo avaliado e não permitem estabelecer relação causal entre as pontuações observadas e a participação no projeto.

Conclusão: Os estudantes extensionistas apresentaram pontuações indicativas de alta espiritualidade e elevada percepção de autoestima, além de valores mais elevados nas dimensões do florescimento relacionadas ao bem-estar, saúde, propósito, caráter e relacionamentos. Em contraste, observou-se menor percepção de estabilidade financeira e material. Conhecer essas características contribui para compreender dimensões pessoais dos estudantes envolvidos nas ações do Projeto ABRACE, especialmente em um contexto que envolve acolhimento, escuta e interação com mães e familiares de crianças com T21, podendo subsidiar ações formativas voltadas aos próprios extensionistas.

Palavras-chave: Espiritualidade; Florescimento; Autoestima; Extensão universitária; Trissomia 21.

2026-0872 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Ações de fortalecimento e novos impactos no curso de engenharia de produção: UFTM em foco 2026

Gabriela Grego Yamaguti, Alexsandro Silva Solon*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PROEXT/PIBEX nº 04/2024.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2024 (Abril a Dezembro/2025).
Projeto: Engenharia em foco: fortalecimento e reconhecimento do curso de engenharia de produção da UFTM.

Introdução: Em 2025, o projeto de extensão "Engenharia em Foco" estruturou a identidade visual e a presença digital do curso de Engenharia de Produção da UFTM, criando uma base para uma comunicação mais organizada, padronizada e próxima da comunidade acadêmica. Em 2026, o projeto avançou para uma segunda etapa, com foco na alimentação contínua das redes sociais, manutenção da comunicação institucional e fortalecimento da relação entre universidade, comunidade acadêmica e mercado. A continuidade das ações buscou garantir que os canais criados permanecessem ativos, relevantes e alinhados às atividades do curso, divulgando projetos, eventos, oportunidades, informações acadêmicas e conteúdos de interesse dos estudantes. Dessa forma, o projeto passou a priorizar não apenas a presença digital, mas também sua consolidação e o acompanhamento dos impactos gerados pela comunicação ao longo do ano.

Objetivo: Fortalecer e consolidar a presença digital do curso de Engenharia de Produção da UFTM por meio da produção e publicação contínua de conteúdos nas redes sociais, mantendo os canais de comunicação ativos e atualizados. Busca-se ampliar a divulgação de projetos, eventos, oportunidades e atividades acadêmicas, aumentar o reconhecimento institucional do curso, estimular o engajamento e o sentimento de pertencimento dos estudantes e aproximar a universidade de egressos, futuros alunos, comunidade externa e mercado de trabalho. Além disso, pretende-se acompanhar os resultados das ações realizadas, identificando os formatos e conteúdos com maior alcance e interação para orientar continuamente a estratégia de comunicação.

Método: O projeto manteve abordagem aplicada, qualitativa e participativa, baseada em pesquisa-ação. As atividades envolveram planejamento de conteúdo, produção e publicação nas redes sociais, acompanhamento de métricas, análise de formatos, feedbacks e observação das interações do público.

Resultados e discussão: Em 2026, o Instagram alcançou 851 seguidores e o LinkedIn atingiu 457 seguidores, demonstrando a consolidação da presença digital do curso. Os reels apresentaram desempenho superior aos posts estáticos, reforçando a efetividade dos conteúdos audiovisuais. As interações também evidenciaram maior pertencimento, reconhecimento institucional e interesse pelos conteúdos publicados.

Conclusão: O segundo ano do Engenharia em Foco demonstrou que a continuidade da comunicação é essencial para manter e ampliar os resultados iniciados em 2025. A alimentação constante das redes sociais contribuiu para fortalecer a visibilidade do curso, o engajamento da comunidade acadêmica e a aproximação com diferentes públicos.

Palavras-chave: Engenharia de Produção; Redes Sociais; Comunicação Institucional.

2026-0632 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA ★ 3º LUGAR · EXTENSÃO

Acolhimento a mães universitárias: permanência e saúde mental no ensino superior

Ludmyla da Silva Rodrigues, Ana Cecilia Oliveira Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Projeto: Materna UFTM.

Introdução: Historicamente, o cuidar é um papel social fortemente atribuído às mulheres, que desde cedo são instruídas a essa função, mesmo que implicitamente, por meio de brincadeiras na infância. Ao se tornar mãe, essa função transforma-se em obrigação muitas vezes unilateral, e muitas mulheres se sentem sobrecarregadas ao ocupar espaços conquistados por esforço próprio. Culpa, preocupações e sobrecarga acompanham seu cotidiano, inclusive

quando buscam qualificação acadêmica para alcançar melhores condições e oportunidades. Nesse cenário, discutir espaços de acolhimento para mães no ambiente universitário é fundamental para oferecer apoio e contribuir para a manutenção de sua saúde mental.

Objetivo: Relatar uma experiência de ações de acolhimento voltadas a mães universitárias, destacando a relevância desses espaços para a permanência no ensino superior e a manutenção da saúde mental, e contribuindo para a criação de políticas institucionais mais inclusivas.

Método: Trata-se de um relato de experiência sobre a participação em ações voltadas a mães do âmbito acadêmico, entre discentes, docentes e técnicas administrativas. As ações ocorrem em encontros presenciais e remotos, além de um grupo permanente de debate no whatsapp, com temáticas relacionadas à maternidade e suas nuances, e buscam criar um espaço seguro para que as participantes falem de suas demandas e dificuldades de permanência. Nos encontros presenciais, prepara-se um ambiente lúdico para que levem seus filhos e participem de rodas de conversa que acolhem, incentivam e oferecem escuta qualificada. As observações e os relatos surgidos nesses encontros são analisados de forma qualitativa, à luz da literatura sobre cuidado e gênero.

Resultados e discussão: A maternidade, por si só, atribui à mulher uma extensa lista de responsabilidades que muitas vezes lhe são designadas sozinha. Por decorrer da construção histórica do cuidado, essas tarefas são vistas como obrigação feminina e, quando não exercidas, podem gerar julgamento sobre a terceirização da função. Essa perspectiva, enraizada na sociedade, leva a própria mãe a se sentir culpada por não viver integralmente a maternidade. Esse é o pano de fundo das demandas trazidas aos encontros. Como as mulheres têm conquistado novos papéis sociais, como o de universitárias, tornam-se necessárias medidas que favoreçam sua permanência. As demandas das participantes apontam para: espaços inclusivos para os filhos na universidade; fomento à permanência estudantil diante de vulnerabilidades sociais; ampliação de prazos para entrega de trabalhos; programas de preparação docente para lidar com as demandas das discentes; e políticas de apoio psicológico, pois a saúde mental é dimensão fundamental para permanecer na universidade.

Conclusão: Espaços de acolhimento voltados a mães universitárias contribuem para um ambiente acadêmico mais inclusivo, em que suas demandas sejam reconhecidas e os entraves atenuados. Ao favorecer a escuta qualificada e o apoio entre essas mulheres, colaboram para a permanência e para a saúde mental, o que reforça a necessidade de ações institucionais que considerem as particularidades da maternidade na universidade, e não apenas um discurso efêmero.

Palavras-chave: maternidade; permanência estudantil; saúde mental.

2026-1579 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Acolhimento e valorização de profissionais da saúde que materna: relato de experiência do PET- saúde equidade

Ana Clara Miranda Castro dos Santos, Beatriz Oliveira Valeri, Geovanna França Shimomura, Ana Elidia Ribeiro Ramos, Douglas Reis Abdalla, Fernanda Machado Fonseca, Vitor Hugo de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: PET equidade: ações de valorização e acolhimento de trabalhadoras do SUS.

Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET - Saúde), dos Ministérios da Saúde e da Educação, busca fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade. Em sua 11ª edição, o PET-Saúde: Equidade propõe o enfrentamento das desigualdades e a promoção da equidade no trabalho e na saúde. Nesse contexto, o Grupo de Aprendizagem Tutorial (GAT) 4 desenvolveu ações de acolhimento e valorização de trabalhadoras/es e futuras/os trabalhadoras/es da saúde no processo de maternagem, considerando a saúde mental e as interseccionalidades. Sob esse viés, diferentemente da maternidade, associada às dimensões biológicas, sociais e jurídicas da gestação, a maternagem compreende práticas de cuidado, afeto e proteção, independentemente de vínculos biológicos ou de gênero.

Objetivo: Relatar a experiência de ações extensionistas do GAT 4, voltadas ao acolhimento e a valorização de trabalhadoras do SUS em processos de maternagem, considerando os desafios vivenciados e suas relações com as

condições e processos de trabalho.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa, desenvolvida pelos integrantes do GAT 4 do PET-Saúde: Equidade, composto por discentes de diferentes cursos, um coordenador docente e preceptores, incluindo trabalhadores do SUS. As rodas de conversas foram adotadas como dispositivo central de intervenção. Ao longo de novembro e dezembro de 2025 foram realizados três encontros, contando com a participação de 10 trabalhadoras das Unidades Básicas de Saúde (UBS's) e os integrantes do grupo. Os relatos foram sistematizados por meio de registros elaborados por relatores e diários de campo dos discentes. A análise articulou as experiências compartilhadas à literatura estudada, buscando identificar temas recorrentes na fala das participantes, relacionados à maternagem e às condições de trabalho.

Resultados e discussão: A análise evidenciou dois eixos temáticos: a falta de rede de apoio e falhas na gestão. No primeiro, destacaram-se a escassez de suporte institucional e interpessoal, as dificuldades de conciliação entre trabalho e cuidado dos filhos e a sobrecarga decorrente da dupla jornada. A dinâmica acelerada dos serviços e as relações profissionais pouco colaborativas dificultam a construção de espaços de acolhimento e solidariedade entre colegas, enquanto emergências familiares, ajustes de horário e demandas emocionais eram enfrentados pelas próprias trabalhadoras. No segundo eixo, evidenciaram-se relações hierarquizadas, pouca flexibilidade institucional e insuficiente reconhecimento da maternidade como dimensão legítima da vida laboral. A responsabilização individual das mulheres pelo cuidado contribui para invisibilizar as implicações da maternagem nas condições de trabalho. Os achados apontam que essas dificuldades ultrapassam a esfera individual e se relacionam a aspectos estruturais e organizacionais dos serviços.

Conclusão: A experiência evidenciou a importância de espaços coletivos de escuta e acolhimento para dar visibilidade aos desafios enfrentados pelas trabalhadoras no processo de maternagem. O enfrentamento dessas desigualdades requer mais do que políticas formais de inclusão: demanda mudanças nas relações profissionais e na organização do trabalho, com medidas institucionais que reconheçam as necessidades das trabalhadoras e enfrentem barreiras estruturais e históricas, bem como as desigualdades de gênero que atravessam o cuidado.

Palavras-chave: Maternagem; Equidade; Saúde do Trabalhador.

2026-1164 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Adaptação da associação livre de palavras como recurso para a apreensão do conceito de "significado" e "significante" na psicanálise: relato de experiência em uma liga acadêmica

Gabriela de Lima Santos, Maria Eunice Silva Santana, Tales Vilela Santeiro*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga Acadêmica de Psicanálise.

Introdução: Segundo a psicanálise freudiana, a fala permite que aquilo que é inicialmente vivido como sensação, impulso ou experiência interna possa adquirir representação e ser elaborado pelo sujeito. Essa compreensão pode ser articulada à perspectiva lacaniana segundo a qual o inconsciente é estruturado como linguagem, constituído por significantes que se articulam entre si. Sendo assim, o significante se manifesta como expressão simbólica que pode ser apreendida e significada subjetivamente pelo sujeito.

Objetivo: Relatar a experiência de uma dinâmica de associação de palavras, adaptada da associação livre, realizada em uma liga acadêmica, e discutir como ela favoreceu a apreensão dos conceitos de significante e significado pelos estudantes.

Método: Relato de experiência de uma atividade prática realizada em um dos encontros da Liga Acadêmica de Psicanálise (LAP) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), com a participação de 15 integrantes. A dinâmica, conduzida pelo coordenador de extensão da liga, teve duração aproximada de uma hora e consistiu na distribuição de sete pares de palavras e uma palavra inventada. Cada participante recebeu um papel com uma palavra e teve de compartilhar outros três termos associados a cada uma delas com o grupo. Cada papel era repetido duas vezes, sendo entregue as mesmas palavras a cada dois estudantes, aleatoriamente, com exceção de um único papel,

que contava com uma palavra inventada, não catalogada na língua portuguesa (“chanflear”). A adição do termo criado se deu com o objetivo de verificar como o sentido atribuído a ela se produz sem um referente prévio. Com base na atividade pedagógica, inspirada na técnica de associação livre, os outros estudantes deveriam adivinhar quais eram as palavras sorteadas.

Resultados e discussão: Na dinâmica dos papéis, a apresentação de uma mesma palavra a dois participantes possibilitou a produção de diferentes associações, evidenciando que um mesmo significante pode adquirir diferentes significações a partir das experiências, referências e percepções de cada sujeito. Diante da palavra “gosto”, um participante associou “cachorro”, “chocolate” e “dormir”, enquanto o outro apresentou “doce”, “sabor” e “paladar” como associações. Essa experiência permitiu observar que o sentido não se encontra fixado no significante de maneira isolada, mas é produzido a partir das relações que o sujeito estabelece com diferentes cadeias de significantes. A palavra inventada também possibilitou associações com outras que apresentavam sons ou sílabas semelhantes, como “dobrar”, “chanfrado” e “suflê”, evidenciando a materialidade do significante e sua autonomia em relação ao significado.

Conclusão: Este relato permitiu observar que a atividade proposta favoreceu a compreensão dos conceitos de significante e significado ao evidenciar a mutabilidade de suas expressões. As vivências individuais permitiram a formação de significados subjetivos, previamente à dinâmica proposta. Após a troca vivenciada, o grupo pôde tecer novas redes de significados a partir dos significantes expostos. Além disso, a verbalização apresentou-se como um mecanismo central para a adaptação da associação livre proposta pela atividade. No entanto, a dinâmica foi aplicada a um grupo pequeno e familiarizado com a teoria, o que se apresenta como uma das limitações do estudo. Ainda assim, apresenta potencial como recurso didático para outras ligas acadêmicas.

Palavras-chave: Verbalização; Simbólico; Significante; Inconsciente; Linguagem.

2026-0981 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Adultização da infância e construção da identidade infantil: reflexões a partir de uma experiência de extensão universitária

Nathalia Carrara Santana Oliveira, Vilma Valeria Dias Couto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: 5º simpósio introdutório à liga acadêmica de psicologia do desenvolvimento da criança e adolescente.

Introdução: A identidade é um constructo psicológico dinâmico, no qual seu desenvolvimento percorre as mais diferentes fases da vida mas se inicia, porém, na infância. Para realizar a estruturação da mesma, ela é estimulada pelo ambiente que rodeia o infante e as relações que estabelece com os objetos e responsáveis. Neste contexto, a adultização configura-se como um fenômeno de incorporação de valores, responsabilidades, conteúdos e comportamento atributos a uma faixa discrepante à sua idade.

Objetivo: Refletir sobre as relações entre adultização da infância e construção da identidade infantil, a partir do relato de experiência de uma ação de extensão universitária de uma extensão da Liga Acadêmica de Psicologia da Criança e do Adolescente. Objetiva-se discutir possíveis repercussões deletérias deste fenômeno ao desenvolvimento emocional do infante

Método: Trata-se de um relato de experiência de um projeto de extensão da Liga Acadêmica de Psicologia do Desenvolvimento da Criança e do Adolescente. O material de apoio foi retirado da escuta e registro dos principais pontos das palestras, roda de conversa e discussões suscitadas no simpósio. O evento ocorreu no final do ano de 2025, era aberto ao público universitário, com duração de um dia, promovido dentro das instalações da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. O evento contou com a participação de três profissionais da saúde mental, entre elas uma professora e duas psicólogas, de Uberaba, as quais abordaram a temática "Pequenos corpos, grandes cobranças: o preço da adultização precoce?" em suas apresentações e diálogos.

Resultados e discussão: A partir da escuta do que foi apresentado no evento, compreendeu-se que a adultização não se restringe a uma imposição direta de normas adultas sobre a criança. Este pode ser sutilmente colocado sobre o cotidiano do infante no processo da brincadeira. Por exemplo, é factível acontecer na compra de brinquedos para

meninas que fazem referência a práticas de atividades domésticas ou cuidados estéticos. Tal recorte de gênero binariza a identidade, barrando a construção plural e volátil, e a novas formas experimentação. A influência se torna exponencial quando atinge os meios midiáticos aos quais as crianças podem ter acesso, porque as mesmas passam a consumir conteúdos sem supervisão parental. Assim, o infante incorpora esses ideais bombardeados pelos diferentes canais de sua vida, e passa a construir uma visão de si não correspondente com sua fase identitária esperada, configurando-se uma precocidade no seu desenvolvimento. Logo, a imposição de uma identidade pelo adulto prejudica o desenvolvimento de noções como autoestima e autoconfiança, base dos afetos e emoções, uma vez que a criança não precisa realizar por si o processo de exploração e identificação.

Conclusão: A experiência extensionista favoreceu a reflexão crítica sobre a adultização e suas possíveis relações com a construção da identidade infantil. O simpósio contribuiu para a formação dos participantes ao problematizar expectativas sociais dirigidas às crianças e ressaltar a importância de condições que acolham suas necessidades, sua participação e suas possibilidades de expressão.

Palavras-chave: identidade; adultização; infância; extensão.

2026-1290 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Agita Campus – Pilates: uma experiência de extensão universitária na Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Maria Valentina Silva de Jesus Pereira, Aparecida Beatriz de Oliveira, Stefany Beatriz Wilmo Menezes, Raiane Jesus da Silva, Marcelo Henrique Pereira, Nilza Coqueiro Pires de Sousa, Suziane Peixoto dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Agita Campus.

Introdução: Criado por Joseph Pilates na década de 1920, o método Pilates busca a integração corporal por meio de exercícios físicos que trabalham o corpo como um todo, com poucas repetições e alta qualidade de execução. A prática tem seis princípios fundamentais: respiração, controle, concentração, precisão, fluidez e centralização. Essa abordagem promove o aprimoramento da capacidade funcional, favorecendo diretamente a qualidade de vida. Nesse contexto, o Programa de Extensão Agita Campus, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), oferece aulas gratuitas da modalidade desde 2018. A iniciativa surgiu em resposta ao sofrimento mental acadêmico identificado em pesquisa local com discentes, expandindo posteriormente o atendimento aos servidores e à comunidade externa, além de atuar como campo de capacitação prática para estudantes da saúde.

Objetivo: Promovido pela Assistência Estudantil, o programa oferece atividades gratuitas visando aprimorar a saúde física e mental dos participantes, além de contribuir para a formação profissional dos estudantes da UFTM. Dessa forma, o presente trabalho busca relatar a experiência das aulas de Pilates desenvolvidas no decorrer de 2026.

Método: Em 2026, as aulas ocorrem de março a dezembro, com frequência de quatro a oito vezes por semana e duração de 50 minutos cada. A inscrição inicial é feita por formulário eletrônico (_Google Forms_) e o acesso às sessões é garantido por enquetes de confirmação no grupo de _WhatsApp_ da turma, onde as vagas são gerenciadas pelos instrutores devido à alta demanda e ao espaço físico limitado. Até a submissão deste trabalho, foram contabilizadas 2.259 participações, com média de 13 alunos por aula e faixa etária entre 8 e 76 anos. As aulas são conduzidas por quatro bolsistas e auxiliadas por sete voluntários dos cursos de Educação Física e Fisioterapia. A modalidade adotada é o _Mat Pilates_ (Pilates Solo), estruturada em níveis progressivos com adaptações individuais para priorizar a estabilização central e a consciência do movimento por meio do peso corporal. Para diversificar os estímulos, as sessões utilizam acessórios fornecidos pelo projeto, como bolas suíças, faixas elásticas e bastões.

Resultados e discussão: A evolução dos participantes é monitorada por meio de relatos individuais e observação contínua dos instrutores. Quanto aos participantes, foram observados ganhos em força muscular, flexibilidade, melhoria de postura, coordenação motora, padrão respiratório e controle da dor, além de impactos positivos na saúde mental e na qualidade de vida. Sob a perspectiva dos instrutores, a vivência proporcionou aos bolsistas e voluntários experiência prática rica, pelo aprimoramento do raciocínio cinético-funcional e capacidade de adaptação dos exercícios - facilitando ou dificultando os movimentos - para atender às demandas de um público heterogêneo.

Conclusão: Dessa forma, o Programa Agita Campus se consolida como uma iniciativa de impacto social e acadêmico na UFTM, demonstrando que a prática orientada do Pilates é uma ferramenta eficaz para a promoção da saúde física e mental, e favorecer a qualidade de vida da comunidade. Paralelamente, o projeto cumpre papel fundamental na formação universitária, ao proporcionar uma vivência prática humanizada, pautada pelo raciocínio clínico, pela adaptação às diversidades do público e pelo trabalho em equipe.

Palavras-chave: Método Pilates; Saúde; Qualidade de vida; Estudantes; Comunidade.

2026-1184 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Agita Campus: promoção de saúde mental e interação social por meio do RPG de mesa

Sarah Ribeiro de Sousa, Rafael Kiyoshi Tanaka Aguiar, Enzo Bartoloni Campos, Nilza coqueiro Pires de Sousa, Marcelo Henrique Pereira, Aparecida Beatriz de Oliveira, Suziane Peixoto dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Agita Campus.

Introdução: O Agita Campus é um programa de extensão com fomento da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Dentre as atividades realizadas, o RolePlaying Game (RPG de Mesa) se destaca como ferramenta para incentivar a socialização e inclusão de estudantes. O RPG de Mesa é uma experiência narrativa cooperativa onde os jogadores interpretam personagens dentro de uma história conduzida por um narrador, também chamado de mestre, que é responsável por coordenar e ambientar o jogo. Pesquisas apontam que o RPG pode auxiliar no tratamento de pessoas em adoecimento psíquico, sendo uma prática de promoção de saúde mental.

Objetivo: Avaliar o impacto da modalidade de RPG na saúde mental dos participantes do Agita Campus, assim como na sua interação social e na sua capacidade de resolução de problemas.

Método: Trata-se de um resumo crítico, de natureza quali-quantitativa, baseado na coleta de depoimentos e avaliações por meio do preenchimento de formulário online, além do relato de experiência dos mestres que conduziram as atividades do projeto ao longo de 3 anos. Após essa coleta, os dados foram analisados com base em pesquisas que apontam o RPG como um auxílio no tratamento de transtornos mentais e na promoção do bem-estar psíquico.

Resultados e discussão: O estudo obteve 22 respostas, das quais 21 (95,5%) afirmaram impacto positivo na sua interação social, 15 (68,2%) na sua saúde mental e 7 (31,8%) na resolução de problemas. Os mestres também perceberam mudanças nessas áreas, conforme ganhavam experiência na atividade e recebiam as devolutivas dos participantes. Além disso, alguns participantes relataram melhoras em aspectos específicos do adoecimento psíquico, como estresse, burnout, ansiedade e flexibilidade cognitiva. Esses resultados concordam com a literatura no assunto, e como o principal objetivo de uma sessão de RPG é criar um ambiente seguro em que as pessoas possam interagir entre si, expressar suas ideias e desenvolver a sua criatividade, sem consequências no mundo real, isso possibilita ações dentro da narrativa sem o medo de errar, além de trabalhar inseguranças, dificuldades na socialização e na tomada de decisões.

Conclusão: As respostas obtidas apontam para a potencialidade do RPG de Mesa para a promoção da interação social e integração acadêmica. A presença de espaços de lazer coletivo entre os estudantes pode colaborar para o enfrentamento do adoecimento psíquico, uma vez que as experiências ocorridas durante as atividades foram apontadas como fatores positivos para a autorregulação.

Palavras-chave: RPG de Mesa; Interação Social; Saúde Mental; Resolução de Problemas; Assistência Estudantil.

2026-0077 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Agita Campus: relato de experiência como instrutora de treinamento funcional no projeto Agita Campus

Isabela Carrijo Silva, Nilza Coqueiro Pires de Souza, Marcelo Henrique Pereira, Aparecida Beatriz de Oliveira, Suziane Peixoto dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Agita Campus.

Introdução: Agita Campus é uma ação de assistência estudantil, desenvolvida por meio de um programa de extensão na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), que oferece atividades de forma gratuita para a comunidade acadêmica e externa. O programa oferece diferentes práticas corporais e atividades físicas, como treinamento funcional, pilates, yoga, dança contemporânea, RPG, capoeira, jazz e ballet, possibilitando aos participantes o acesso a diversas experiências relacionadas à saúde.

Objetivo: Presente resumo tem como objetivo relatar a experiência como instrutora de treinamento funcional no Programa Agita Campus, destacando a atuação da acadêmica de Educação Física no contexto da extensão universitária e evidenciando a relação entre os conhecimentos adquiridos durante a graduação e sua aplicação prática no atendimento à comunidade.

Método: No treinamento funcional, são planejadas e conduzidas aulas envolvendo diferentes exercícios e estímulos físicos, considerando as características e necessidades dos participantes. A atuação como instrutora envolve o planejamento das aulas, organização das atividades, demonstração e orientação dos exercícios, adaptação dos movimentos quando necessário e acompanhamento dos participantes durante as práticas.

Resultados e discussão: A experiência evidencia o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, comunicação, liderança, responsabilidade, adaptação das atividades e relacionamento interpessoal. A vivência também possibilita compreender a importância de uma atuação profissional que considere não apenas os aspectos físicos da prática, mas também o acolhimento, a individualidade e o bem-estar dos participantes. Essa vivência proporciona contato direto com diferentes indivíduos e situações, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades necessárias à atuação profissional. Dessa forma, o projeto constitui um espaço de aprendizagem prática e de aproximação entre a formação acadêmica e a realidade profissional.

Conclusão: A experiência como instrutora de treinamento funcional no Agita Campus contribuiu significativamente para minha formação profissional, permitindo compreender que o planejamento é fundamental, mas que a prática exige flexibilidade e capacidade de adaptação. A vivência ensinou-me a estar preparada para diferentes possibilidades durante as aulas, respeitando as individualidades, necessidades e limitações de cada participante. Dessa forma, o projeto ampliou minha autonomia, capacidade de tomada de decisão e compreensão sobre uma atuação profissional mais atenta, inclusiva e humanizada.

Palavras-chave: Treinamento funcional; Educação Física; Formação profissional.

2026-0820 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Água, sabão e glitter – uma experiência de educação em saúde com crianças

Davi Oliveira Barbosa, Larissa Stefany dos Santos Silva, Anna Laura Andrade Costa, Heloiza Julimara Martins Rodrigues, Larissa Borges Candido, Vitória de Castro Souza, Gilberto de Araujo Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Educação em Saúde - Escolares.

Introdução: A infância constitui período para a construção de hábitos de saúde e higiene. Crianças podem apresentar práticas de higiene inadequadas e maior suscetibilidade a doenças transmissíveis, especialmente em ambientes de convivência coletiva, como instituições escolares. A educação em saúde no ambiente escolar constitui estratégia

para a promoção da saúde, contribuindo para a construção de conhecimentos e hábitos de cuidado. Nesse processo, atividades lúdicas podem facilitar o ensino-aprendizagem, favorecendo a atenção e a participação. O conhecimento construído pode ser relacionado às situações do cotidiano. Estratégias lúdicas podem tornar a educação em saúde mais acessível e significativa, especialmente na abordagem de conteúdos abstratos.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na realização de uma ação de educação em saúde, utilizando abordagem lúdica para sensibilizar crianças de 5 a 6 anos sobre a importância da higienização das mãos e demonstrar a presença e disseminação de microrganismos invisíveis a olho nu.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido no âmbito de um projeto de extensão cadastrado na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), durante uma ação de educação em saúde com crianças do Pré II F, de 5 a 6 anos, do CEMEI Nossa Senhora de Lourdes. A atividade foi conduzida por três acadêmicos de Enfermagem, por meio de abordagem lúdica, participativa e dialogada sobre a importância da higienização das mãos. Foram utilizadas duas bacias com água, sendo uma contendo glitter colorido, utilizado simbolicamente para representar bactérias e outros microrganismos invisíveis, e outra com água e sabão. As crianças mergulharam uma das mãos na bacia com glitter, observando sua adesão e disseminação pela pele. Em seguida, realizaram a higienização com água e sabão, observando sua remoção. Foram realizadas explicações acessíveis à faixa etária, estimulando a participação e a expressão das percepções.

Resultados e discussão: A atividade apresentou boa participação das crianças, que demonstraram curiosidade ao observar o glitter aderido às mãos e sua disseminação. O recurso possibilitou representar visualmente microrganismos invisíveis a olho nu, facilitando a compreensão da importância da higienização. A remoção do glitter durante a lavagem com água e sabão permitiu relacionar a experiência à necessidade de manter as mãos limpas. A estratégia favoreceu a interação entre acadêmicos e crianças. A abordagem mostrou-se adequada à faixa etária ao transformar um conteúdo de saúde em experiência concreta e visual. Ao final, foram reforçadas situações em que a higienização é necessária, como antes das refeições, após o uso do banheiro e quando as mãos estiverem sujas.

Conclusão: A experiência demonstrou a importância de ações de educação em saúde adaptadas à faixa etária. O uso de recursos visuais e lúdicos, como o glitter, possibilitou transformar um conteúdo abstrato em algo concreto e perceptível, favorecendo a participação e a compreensão sobre a higienização das mãos. A experiência reforçou o papel da Enfermagem na promoção da saúde desde a infância e na construção de hábitos de cuidado no cotidiano das crianças em diferentes contextos.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Crianças; Enfermagem.

2026-0486 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Ambulatório AliMENTE – alimentação e saúde mental

Giovanna Lorenzato Fabbri, Anna Beatriz Pereira Henrique, Selma Sanches Dovichi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).

Introdução: A relação entre alimentação e saúde mental tem ganhado destaque na formação e na prática em Nutrição, devido à sua importância para o cuidado e a qualidade de vida. Nesse contexto, o Ambulatório AliMENTE, vinculado ao Departamento de Atenção à Saúde do Estudante (DASE) da UFTM, aproxima os conhecimentos adquiridos na graduação da prática do cuidado nutricional em saúde mental, articulando a formação acadêmica às demandas do atendimento.

Objetivo: Relatar a experiência e os principais aprendizados no Ambulatório AliMENTE, com foco no cuidado nutricional individualizado e nas demandas de saúde mental.

Método: Trata-se de um relato de experiência construído a partir das vivências no Ambulatório AliMENTE, durante a participação no projeto de extensão. As atividades incluíram atendimentos iniciais e de retorno, com avaliação nutricional, antropometria, composição corporal, exame físico, análise de exames laboratoriais disponíveis e avaliação dos aspectos clínicos e alimentares. Também foram elaborados materiais educativos sobre alimentação e saúde mental. Além disso, ocorreram reuniões semanais com a professora orientadora e a equipe multiprofissional, proporcionando discussão de casos, troca de conhecimentos e análise conjunta das situações acompanhadas.

Resultados e discussão: Entre os 22 pacientes com dados de consumo alimentar obtidos pelo QuestNova, segundo a classificação NOVA, observou-se maior participação calórica de alimentos in natura ou minimamente processados (G1; 44,4%), seguidos pelos ultraprocessados (G4; 26,6%), enquanto ingredientes culinários (G2; 9,5%) e alimentos processados (G3; 19,3%) apresentaram menor participação. Quanto ao perfil psiquiátrico dos 32 pacientes, houve maior frequência de Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG; n=12), seguido de possível Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH; n=5) e Outros Transtornos Ansiosos (n=5). Entre os fitoterápicos mais prescritos, destacaram-se melissa (n=10), linhaça (n=8) e espinheira-santa (n=5). Entre os suplementos, destacaram-se ômega-3 (n=14), vitamina B (n=4) e magnésio (n=3). Esses achados reforçam a diversidade das demandas acompanhadas e a necessidade de condutas individualizadas no cuidado nutricional em saúde mental.

Conclusão: A experiência no Ambulatório AliMENTE permitiu compreender que o cuidado nutricional em saúde mental ultrapassa a elaboração de orientações alimentares, exigindo atenção às condições e possibilidades de cada paciente. A vivência contribuiu para o desenvolvimento do raciocínio clínico e da comunicação profissional, além de ampliar a compreensão sobre a atuação do nutricionista no cuidado multiprofissional em saúde mental.

Palavras-chave: saúde mental; nutrição; psiquiatria nutricional; ambulatório.

2026-0431 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Ambulatório de Nutrição em Pediatria (NutriPed)

Vitória Helena de Paiva, Bárbara Victória Almeida, Camila Bitu Moreno Braga, Luciene Alves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).

Introdução: As necessidades nutricionais infantojuvenis são complexas e dinâmicas, acompanhando as demandas do crescimento e a variabilidade de condições clínico-metabólicas. Visto que comportamentos alimentares consolidados na infância influenciam os desfechos de saúde na vida adulta, intervenções precoces são fundamentais. Nesse contexto, o Ambulatório de Nutrição em Pediatria do Hospital das Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) atua no cuidado nutricional especializado e na promoção da educação alimentar. Paralelamente, o projeto integra o ensino à extensão universitária, fortalecendo a formação prática dos discentes do curso de Nutrição da UFTM.

Objetivo: Proporcionar a formação, instrumentalização e desenvolvimento de habilidades e competências dos discentes do curso de nutrição para atendimento ambulatorial em crianças e adolescentes sadios e enfermos, a fim de promover a saúde na comunidade.

Método: As atividades assistenciais ocorrem semanalmente às quartas-feiras, no período vespertino, integrando dois docentes supervisores, uma nutricionista pós-graduanda e oito discentes de extensão do curso de Bacharelado em Nutrição da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Sob supervisão docente, os extensionistas realizam o Processo de Cuidado Nutricional (PCN), contemplando: histórico e diagnóstico clínico; avaliação antropométrica; exame físico; triagem e diagnóstico nutricional; análise bioquímica; inquérito alimentar; hábitos gastrointestinais; prescrição dietoterápica e conduta final. Para a análise dos dados, empregou-se estatística descritiva, apresentando frequências absolutas e relativas para variáveis categóricas (diagnósticos, demandas e antropometria) e medidas de tendência central e dispersão para variáveis contínuas.

Resultados e discussão: No período de março a setembro de 2026, foram realizados 68 atendimentos nutricionais, dos quais 88,25% corresponderam a consultas de retorno. A mediana de idade da amostra foi de 7 anos (amplitude: 3 meses a 15 anos), com predominância do sexo masculino (n=36; 52,94%) em relação ao feminino (n=32; 47,06%). As principais demandas clínicas motivadoras da consulta foram o acompanhamento para controle ponderal (n=20) e a prescrição de dietoterapia especializada (n=7).Quanto ao diagnóstico nutricional segundo a padronização terminológica, observou-se maior prevalência de Função gastrointestinal alterada (NC-1.4) (n=16; 12,9%), seguida por Obesidade pediátrica (NC-3.3.2) (n=14; 11,3%) e Valores laboratoriais alterados relacionados à nutrição (NC-2.2) (n=12; 9,7%). A avaliação da ingestão hídrica (n=63) apresentou mediana de 1500 mL/dia em ambos os sexos. Em relação aos padrões de hidratação e evacuação: a Escala de Colorimetria Hídrica de Armstrong apresentou moda no Tipo 2, variando do Tipo 1 (mínimo) ao Tipo 6 (máximo); por sua vez, a Escala de Consistência Fecal de Bristol demonstrou moda no Tipo 3 (n=24), com amplitude do Tipo 1 ao Tipo 7.

Conclusão: A atuação extensionista evidenciou a relevância do acompanhamento nutricional na infância e adolescência, fases determinantes no desenvolvimento e na consolidação de hábitos alimentares duradouros. O projeto fortaleceu a formação prática dos discentes e promoveu a saúde comunitária, reiterando o papel transformador da assistência nutricional qualificada e do ensino integrado à extensão acadêmica.

Palavras-chave: Nutrição; Pediatria; Ambulatório; Extensão; Promoção da saúde.

2026-1085 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Ambulatório de Nutrição em Pediatria (NutriPed) / avaliação do consumo alimentar de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade

Marcela Vitória Rojas, Camila Bitu Moreno Braga, Bárbara Victória Almeida e Silva, Luciene Alves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Ambulatório de Nutrição em Pediatria (NutriPed).

Introdução: A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo no organismo. O aumento do excesso de peso, especialmente entre crianças e adolescentes, constitui importante problema de saúde pública, devido ao risco de desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. De caráter multifatorial, a obesidade é influenciada por condições socioeconômicas, estilo de vida e hábitos alimentares. Nesse contexto, este trabalho avaliou o consumo alimentar de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade atendidos no Ambulatório de Nutrição em Pediatria (NUTRIPED) do HC-UFTM, por meio do Recordatório Alimentar de 24 horas, visando caracterizar o padrão alimentar e o consumo de ultraprocessados.

Objetivo: Avaliar o consumo alimentar de crianças e adolescentes com sobrepeso e obesidade atendidos no Ambulatório de Nutrição em Pediatria (NUTRIPED) do HC-UFTM, caracterizando os alimentos consumidos, os grupos alimentares e a presença de alimentos ultraprocessados.

Método: Foram avaliadas oito crianças e adolescentes, atendidos entre março e setembro de 2026 no Ambulatório de Nutrição em Pediatria (NUTRIPED) do HC-UFTM, com sobrepeso ou obesidade. A amostra foi composta por oito pacientes do sexo masculino e dois do feminino, com média de idade de 8,25 anos. Foram avaliados peso, estatura e IMC, com classificação nutricional segundo idade e sexo, conforme curvas e parâmetros da OMS. O consumo alimentar foi avaliado por Recordatório Alimentar de 24 horas, aplicado ao paciente e/ou responsável. Os alimentos foram classificados, conforme o Guia Alimentar para a População Brasileira, em in natura, minimamente processados e ultraprocessados.

Resultados e discussão: Foram avaliados oito pacientes pediátricos, com idades entre 4 e 11 anos. Na avaliação antropométrica, um paciente (12,5%) apresentou sobrepeso, três (37,5%) obesidade e quatro (50,0%) obesidade grave. Na avaliação mais recente, a média do IMC foi de 30,18 kg/m² no sexo masculino e 25,94 kg/m² no feminino. A análise dos registros alimentares evidenciou a presença concomitante de alimentos in natura ou minimamente processados e produtos ultraprocessados nos oito pacientes (100%). Entre os primeiros, destacaram-se frutas, arroz, feijão, carnes, ovos e hortaliças. Entre os ultraprocessados, foram identificados biscoitos recheados, salgadinhos, chocolates, bebidas adoçadas, refrigerantes e macarrão instantâneo, principalmente nos lanches. A coexistência desses alimentos evidencia a necessidade de qualificar o padrão alimentar. Embora todos os registros apresentassem ultraprocessados, a ausência de dados quantitativos impede determinar sua participação proporcional na alimentação. Os achados reforçam a importância da educação alimentar e nutricional, incentivando alimentos in natura ou minimamente processados e reduzindo a oferta de ultraprocessados nos ambientes familiar e escolar.

Conclusão: Conclui-se que os registros alimentares evidenciaram a presença simultânea de alimentos in natura, minimamente processados e produtos ultraprocessados. Entretanto, a ausência de quantificação da frequência de consumo limita a caracterização do padrão alimentar habitual. Assim, destaca-se a importância da avaliação sistemática do consumo alimentar e da atuação nutricional na promoção de práticas adequadas, incentivando alimentos in natura e minimamente processados.

Palavras-chave: Obesidade Infantil; Consumo Alimentar; Ultraprocessados.

2026-0515 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Análise da força muscular da coxa de crianças com transtorno do espectro autista antes e após protocolo de exercícios com skate

Mariana Antunes Viana, Lívia Beatriz Toledo, Antônio Fernando Mardegan Filho, Diego Brenner Ribeiro, Dernival Bertoncello*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Skaterapia - uso do skate como instrumento para treinamento do movimento corporal em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA).

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) gera desafios motores, como déficits na força muscular de membros inferiores e no equilíbrio. A prática de atividade física é benéfica, e atividades lúdicas ajudam no treinamento de força e coordenação. O skate exige força corporal para manter a estabilidade sobre uma plataforma instável, funcionando como recurso terapêutico. Este estudo avaliou os efeitos de exercícios com skate na força muscular de crianças e adolescentes com TEA (níveis 1 e 2 de suporte), mensurada via dinamometria isométrica, testando a hipótese de que a intervenção promoveria melhora no parâmetro de força muscular.

Objetivo: O objetivo foi avaliar crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (níveis 1 e 2 de suporte) antes e após uma intervenção com skate. O trabalho visa analisar a força muscular de membros inferiores por meio de dinamometria isométrica.

Método: Trata-se de um estudo quase-experimental pré-pós (série de casos) com participantes de 9 a 14 anos com autismo (níveis 1 e 2 de suporte). A força muscular dos extensores de joelho (quadríceps) foi avaliada no Laboratório de Análise do Movimento Humano por meio de um dinamômetro isométrico manual digital (Laffayette®), registrando-se a força máxima em três contrações de 5 segundos. O protocolo de intervenção ocorreu na ONG Laço Azul em 12 sessões semanais de 50 minutos utilizando o skate, progredindo para exercícios específicos de força como agachamentos sobre a prancha. As alterações individuais foram analisadas por comparações pareadas.

Resultados e discussão: Após a intervenção, observou-se aumento na força de quadríceps em ambos os joelhos. O membro direito apresentou incremento de +4,4 kgf a +13,1 kgf unidades, enquanto o esquerdo variou de +2,3 kgf a +34,3 kgf unidades. Embora sem significância estatística ($p = 0,0625$), o teste de Wilcoxon revelou tamanho de efeito elevado ($r = -0,90$), indicando melhora bilateral consistente na força muscular. O aumento de força pode indicar maior recrutamento de novas unidades motoras, o que direciona para aumento da força e esta é necessária para a manutenção do equilíbrio corporal. O aumento de força pode indicar o maior recrutamento de unidades motoras; este ganho é necessário para a manutenção do equilíbrio corporal. Do ponto de vista clínico, o skate destaca-se como recurso fisioterapêutico promissor e lúdico para o aprimoramento motor dessa população, favorecendo a adesão ao tratamento e promovendo ganhos funcionais. Contudo, devido ao delineamento de série de casos, ao tamanho amostral reduzido e à ausência de grupo controle, são necessários ensaios clínicos controlados para confirmar e generalizar estes achados.

Conclusão: O uso do skate como recurso terapêutico mostra-se como promissora alternativa para intervenções motoras e funcionais em treinamento de crianças com transtorno do espectro autista, o que amplia as possibilidades de abordagem clínica para o neurodesenvolvimento.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; skate; Equilíbrio postural; força muscular; fisioterapia.

2026-1598 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Apostila de Biofísica e Física Computacional

Victor Euripedes Cruz Etchebehere, João Pedro Goulart Amaral, Artur Otávio da Matta, Luis Fernando da Silva Martins, Pietra Figueiredo de Souza, Lucas Gabriel Pereira Santos, Ronaldo Junio de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga acadêmica de biofísica e física computacional - LABFíC.

Introdução: A Física Computacional é uma área interdisciplinar essencial para o avanço da ciência moderna. No entanto, estudantes da graduação frequentemente enfrentam barreiras em algoritmos, linguagem de programação, bases biomoleculares e de mecânica estatística. Frente a isso, devido à escassez de materiais didáticos introdutórios focados nesse âmbito, foi criado a Liga Acadêmica de Biofísica e Física Computacional a fim de superar barreiras que dificultam a autonomia no aprendizado inicial.

Objetivo: Elaborar propostas colaborativas voltadas ao nivelamento teórico e prático de novos integrantes da liga acadêmica em Biofísica Computacional.

Método: O material está sendo estruturado colaborativamente pelos membros da liga a partir do mapeamento das principais dificuldades conceituais da graduação. Dividiu-se a Liga nos três eixos: Ensino, Pesquisa e Extensão. Cada um desses eixos vem desenvolvendo propostas interligadas: no eixo de Extensão, os membros vêm desenvolvendo um Jornal para divulgação pública de diversos Tópicos referentes à Biofísica Computacional; no eixo de ensino, o desenvolvimento de uma apostila em cinco eixos: biofísica, física computacional, dinâmica molecular, métodos avançados e práticas, validados por testes realizados por alunos iniciantes; no âmbito da Pesquisa, o ínicio de simulações e tutoriais para apoio e desenvolvimento de técnicas para a pesquisa acadêmica na área.

Resultados e discussão: A confecção do material para a apostila, além de padronizar o treinamento interno da liga, está acelerando o aprendizado técnico. Os capítulos práticos estão permitindo que os estudantes configurem simulações em ambiente virtual. Com os tutorias de simulações no âmbito de pesquisa, espera-se a integração entre teoria física e rotinas em Python a fim de aumentar o engajamento dos alunos e reduzir a curva de aprendizado, estabelecendo um ementário replicável para futuros ciclos de entrada e desenvolvimento de pesquisas relevantes para a área.

Conclusão: A Liga, até o momento, tem se consolidado como um recurso pedagógico eficiente para democratizar o ensino de Biofísica Computacional, fortalecendo a formação acadêmica na graduação. Apesar de estar apenas no início e em constante estruturação, espera-se que a primeira Liga do Curso de Licenciatura em Física, além de servir como exemplo, possa concluir com êxito as atividades propostas inicialmente, além de ampliar suas ações e criar novas possibilidades de ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Ensino de Física; Material Didático; Nivelamento Acadêmico.

2026-1236 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Apresentação de folder educativo a usuários do centro de atenção psicossocial: relato de experiência.

Maria Julia Toneti Alves da Silva, Amínjale Freitas Lunardello, Fernanda Bonato Zuffi, Grazielle Riceto Dias Silva, Maria Aline Leocádio, Regiane Pereira Miguel Gomes, Lucia Aparecida Ferreira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Letramento dos profissionais de saúde e acadêmicos de enfermagem sobre a rede de atenção psicossocial e a prevenção do suicídio.

Introdução: A Reforma Psiquiátrica brasileira, instituída pela Lei nº 10.216/2001, redirecionou a assistência em saúde mental para serviços comunitários e substitutivos ao modelo hospitalocêntrico, organizados na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), na qual os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) ocupam lugar estratégico. Nesse cenário, a

prevenção do suicídio configura prioridade de saúde pública, reconhecida pela Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio (Lei nº 13.819/2019). A educação em saúde, por meio de materiais educativos como folders, amplia o acesso à informação e fortalece a corresponsabilização do usuário pelo cuidado. A extensão universitária, por sua vez, aproxima a formação em enfermagem das demandas reais dos serviços.

Objetivo: Relatar experiência acadêmica de atividade extensionista desenvolvida em um serviço público de saúde mental.

Método: Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo sobre apresentação de folder educativo a usuários do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Dr. Inácio Ferreira, do município de Uberaba/MG. A atividade integra o plano de trabalho do projeto de extensão "Letramento dos profissionais de saúde e acadêmicos de enfermagem sobre a Rede de Atenção Psicossocial e a Prevenção do Suicídio", registrado na Pró-Reitoria de Extensão da UFTM. O folder, elaborado pela equipe no contexto do Setembro Amarelo, foi apresentado de forma dialogada por duas discentes de enfermagem. Foram impressos 50 exemplares, dos quais 38 foram entregues aos participantes.

Resultados e discussão: O material, elaborado no contexto do Setembro Amarelo, apresenta pequenas práticas diárias de cuidado, como sono regular, respiração consciente, movimento leve e contato com pessoas de confiança, e orienta quando procurar ajuda, indicando o CVV (188), o CAPS/UBS e o SAMU (192). A apresentação foi dialogada conforme o folder era exposto, os usuários compartilharam as práticas que adotam no cotidiano para se sentirem bem, configurando uma troca de saberes entre discentes e participantes. Essa dinâmica aproxima-se da educação em saúde dialógica, que reconhece o conhecimento prévio do sujeito e favorece sua autonomia no cuidado. A valorização de hábitos cotidianos e de vínculos de confiança também dialoga com os fatores de proteção abordados na prevenção do suicídio. Para as discentes, a experiência aproximou a formação da realidade da Rede de Atenção Psicossocial.

Conclusão: A apresentação do folder mostrou-se estratégia potente para promover educação em saúde mental e valorizar os saberes dos usuários do CAPS. A experiência fortaleceu o vínculo entre universidade e serviço e contribuiu para a formação das discentes, reforçando a importância da extensão na promoção da saúde mental e na prevenção do suicídio.

Palavras-chave: Saúde Mental; Educação em Saúde; Prevenção do Suicídio.

2026-0874 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Arte e resistência: O papel do programa FeLi em Uberaba

Olivia Mello de Souza, Samira Cunha Vitral*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 01/2026 (CCULT) - Abril a Dezembro 2026.
Projeto: FeLi - Linguagens e memórias.

Introdução: Com a consolidação do capitalismo como sistema econômico e social dominante, a arte é instrumentalizada e transformada em “entretenimento”, sendo produzida segundo uma lógica industrial, cuja distribuição em larga escala é mais uma forma de dominação do que uma democratização efetiva dos bens culturais. A arte como mercadoria tem a função de naturalizar a exploração do trabalhador e reforçar seu papel de consumidor, desestimulando sua criatividade, autonomia e pensamento crítico, e colocando-o na posição passiva de “espectador”. O programa “FeLi: Linguagens e Memórias” surge então como força que se opõe à homogeneização cultural, difusão do consumismo e desvalorização da arte popular no contexto uberabense.

Objetivo: O presente trabalho busca discutir a forma como o programa “FeLi: Linguagens e Memórias” rompe com o cenário hegemônico da indústria cultural, contrapondo suas ações com os conceitos propostos pela escola de Frankfurt para buscar compreender o lugar político e social da extensão universitária.

Método: No ano de 2026 o FeLi desenvolveu diversas ações incluindo rodas de conversa, palestras, oficinas, slam, exibição de filmes, feira de livros, exposições de arte, entre outros. Tais ações foram observadas, descritas e analisadas ao longo do ano letivo tanto no que se refere a sua forma e conteúdo quanto a sua repercussão e efeito.

Tais análises culminaram no seguinte trabalho, o qual busca identificar os impactos do programa e interpretá-los à luz da Teoria Crítica, explorando possíveis formas de resistência cultural.

Resultados e discussão: O programa "FeLi: Linguagens e Memórias" nasce do Festival Literário da UFTM, cuja primeira edição ocorreu em 2024. Hoje, ele engloba outros projetos relacionados principalmente a "linguagens" como o Festival de Artes Visuais e "Um pé de livros". O programa, ao dialogar com artistas, autores e outras iniciativas do Triângulo Mineiro, cria um espaço para os saberes e as vivências que são singulares da região e fortalece sua identidade cultural. Isso é feito através de ações que celebram o legado de autores renomados, como Cacaso, Jorge Nabut e Campos de Carvalho, mas também através de parcerias com artistas que foram historicamente marginalizados e excluídos do mercado cultural, como é o caso do Slam que realiza batalhas de poesia falada marcadas pelo protagonismo negro. Ao aproximar artista e público, incentivar a troca entre eles e abrir espaço para a livre criação artística, o programa também desloca o sujeito de seu lugar passivo, convidando-o a refletir não só sobre a arte mas sobre a própria realidade social. Assim, o programa compreende a cultura não como um produto destinado ao consumo, mas como um espaço de participação e construção coletiva.

Conclusão: O próprio modo de operar do Programa aponta para o papel de resistência que esse exerce diante do caráter alienante da indústria cultural e da crescente massificação e padronização da cultura. Assim, ao se propor como espaço democrático de diálogo, compartilhamento e valorização das mais variadas expressões artísticas, o FeLi se opõe ao modelo mercadológico contribuindo para a formação cultural e política da comunidade.

Palavras-chave: Escola de Frankfurt; Indústria cultural; identidade cultural.

2026-0666 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Astronomia em foco: impulsionando a construção de uma cultura científica

Ana Carolina Alves Cunha, Luiz Felipe Mazzola, Caroline Cristina Balbina dos Santos, Marcos Dionizio Moreira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).

Introdução: A Astronomia desperta a curiosidade das pessoas de todas as idades, mas com o avanço da tecnologia, o hábito de observar o céu foi se perdendo, sendo substituído por meios de comunicação em massa e redes sociais. Mesmo com o acesso facilitado a conteúdos na internet nota-se que, no dia a dia, a conexão ancestral da civilização humana pelos fenômenos celestes está diminuindo gradativamente. A divulgação científica, quando mediada e dialogada, aproxima da população o conhecimento científico produzido nas universidades e centros de pesquisa e contribui para a formação de uma cultura científica. Atividades de Astronomia em espaços públicos visam despertar a curiosidade, imaginação e espírito crítico das pessoas, e a extensão universitária permite levá-las para fora do ambiente acadêmico, formando ao mesmo tempo estudantes de graduação como mediadores.

Objetivo: Desenvolver ações de divulgação científica em Astronomia por meio de visualizações do céu, exposição de banners, e redes sociais, voltada ao público em geral, discutindo suas contribuições para aproximar a comunidade da ciência.

Método: O foco do projeto é a organização de momentos de visualização do céu, em Peirópolis e no Mirante da Agroneli. Outra atividade de possível execução no projeto é exposição de banners montada em escolas e outros espaços culturais com conteúdos diversos sobre Astronomia. Nas redes sociais a divulgação se dá com postagens das atividades de visualização do céu ou de fenômenos celestes reportados na internet.

Resultados e discussão: Até o momento, não foi possível realizar visualizações do céu devido a alta nebulosidade nos dias planejados. Assim, focamos na exposição de banners, em colaboração com o planetário itinerante. Os visitantes, em sua maioria, grupos de estudantes de escolas, foram recebidos e conduzidos por estudantes de graduação atuando como mediadores, que apresentavam os conteúdos e dialogavam com o público. As atividades atenderam 146 crianças de duas escolas, professores e funcionários do MADA. Nas visitas, os grupos percorreram os banners acompanhados pelos mediadores. Os banners favorecem a observação livre, no ritmo de cada visitante, e a mediação aprofunda aquilo que desperta interesse. O planetário, que realizou sessões concomitante à exposição, complementou essa experiência com uma vivência imersiva do céu. Destaca-se também o papel formativo para os

graduandos, que precisaram traduzir conceitos científicos para uma linguagem acessível e conduzir a interação com públicos de diferentes idades.

Conclusão: As atividades efetivamente iniciaram em agosto, após o projeto se beneficiado com dois bolsistas. Esperamos o momento oportuno para realizar visualizações do céu, antes do término do projeto. A exposição de banners, conduzida com mediação, mostrou-se uma estratégia viável para aproximar as pessoas da astronomia e a universidade da comunidade, fomentando a cultura científica. No instagram realizamos postagens nos Stories sobre as atividades realizadas. A continuidade do projeto fortalecerá esse processo e ampliará o alcance junto ao público geral.

Palavras-chave: Astronomia; Divulgação-Científica; Extensão Universitária; Comunidade; Cultura Científica.

2026-1308 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Atuação na vice-presidência da liga do Trauma da UFTM: contribuições para a formação acadêmica e profissional

Jose Myguell Mendonça dos Santos, Hillary Mwai Kamau, Gabriel Silva Martins, Lucas Araujo Nascimento, Ianca Brenda Pereira Nascimento, Carla Cristina de Faria, Roberto da Mata Lenza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (até 31/05/2023).
Projeto: Liga do Trauma - UFTM.

Introdução: Ligas acadêmicas constituem espaços de formação que aproximam estudantes de temas relevantes à prática em saúde. Sua atuação pode articular ensino, pesquisa e extensão por meio de atividades formativas, produção de conhecimento e ações que favorecem a interação com a comunidade. Além da aprendizagem técnico-científica, a participação na gestão de uma liga possibilita o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à organização, à comunicação e ao trabalho multiprofissional. No campo das urgências traumáticas, a formação integrada é especialmente relevante para preparar estudantes para reconhecer prioridades e compreender a atuação coordenada das diferentes profissões.

Objetivo: Relatar a experiência de atuação como vice-presidente da Liga do Trauma da UFTM no ciclo 2025-2026, destacando as contribuições da gestão estudantil para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à organização e à formação multiprofissional em urgências traumáticas.

Método: Trata-se de um relato descritivo de experiência referente à atuação na vice-presidência da Liga do Trauma da UFTM, no ciclo de 30 de junho de 2025 a 31 de março de 2026. A experiência, registrada em certificado com carga horária de 320 horas, envolveu o planejamento e a organização do cronograma, a articulação com palestrantes e a distribuição de tarefas entre os ligantes. O ciclo também incluiu aulas teóricas sobre urgências traumáticas, ministradas por profissionais das áreas de cirurgia e enfermagem. Os conteúdos abordaram princípios do Advanced Trauma Life Support (ATLS), contemplando a abordagem inicial ao trauma e a integração das etapas do atendimento. A descrição foi elaborada a partir das atividades desenvolvidas e da experiência de gestão no período.

Resultados e discussão: O exercício da vice-presidência proporcionou vivência em planejamento acadêmico, articulação com palestrantes, organização de atividades e distribuição de responsabilidades. Essas atribuições favoreceram o desenvolvimento de competências relacionadas à liderança, à comunicação, à organização e ao trabalho em equipe, relevantes para a formação acadêmica e profissional. As aulas teóricas, conduzidas por profissionais de cirurgia e enfermagem, possibilitaram contato com diferentes perspectivas sobre o atendimento ao trauma e reforçaram a importância da integração multiprofissional em situações de urgência. A atuação na gestão da Liga também permitiu compreender a importância da colaboração e do planejamento coletivo para a realização das atividades propostas. Como programa de extensão, a Liga articula a formação acadêmica e o compromisso social. Nesse contexto, a experiência evidencia o potencial da participação estudantil na gestão de atividades acadêmicas para o desenvolvimento de competências que ultrapassam o conhecimento técnico, contribuindo para uma formação mais ampla e integrada.

Conclusão: Conclui-se que exercer a vice-presidência da Liga do Trauma da UFTM constituiu experiência formativa e extensionista, contribuindo para o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à organização, à liderança e ao trabalho em equipe. A vivência articulou conhecimentos teóricos e responsabilidades de gestão,

ampliando as oportunidades de aprendizagem e contribuindo para a formação acadêmica e profissional na área da saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde; Trauma; Liga acadêmica.

2026-0853 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Aulas de balas alimentícias e confeitos na Casa do Menor Coração de Maria

Miguel Rodrigues, Lorena Manhol Sabo, Julia do Carmo Silva, Beatriz Luana Domingos Rocha, Carlos Eduardo Lopes Souza, Giovana Canovas, Francy Magdalena Zambrano Sarmiento Console*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PROEXT/PIBEX nº 04/2024.

Introdução: A educação não formal refere-se a atividades pedagógicas estruturadas e desenvolvidas em espaços não escolares, de modo a favorecer a participação coletiva e a atuação em uma perspectiva comunitária. Nesses espaços, o lúdico assume papel fundamental, especialmente quando o público-alvo é constituído por crianças e adolescentes. No Brasil, o atendimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social ocorre, na maioria das vezes, em horário contrário ao escolar, em instituições conhecidas como espaços de contraturno social. Nesse contexto, o objetivo deste projeto foi ensinar crianças e adolescentes da Casa do Menor Coração de Maria a elaborar balas alimentícias e confeitos, de forma lúdica, no âmbito da educação não formal, com o intuito de contribuir para sua inserção social. Para isso, a equipe do projeto, formada majoritariamente por discentes do curso de Engenharia de Alimentos, deslocava-se semanalmente, às sextas-feiras, nos períodos da manhã e da tarde, para a realização das aulas de fabricação de balas alimentícias e confeitos, sob a orientação da professora coordenadora. Ao final do projeto, observou-se que as atividades contribuíram para estimular a afetividade e o companheirismo, promovendo a integração entre as crianças e os adolescentes e, consequentemente, favorecendo sua inserção social.

Objetivo: Ensinar crianças e adolescentes do contraturno da Casa do Menor Coração de Maria a elaborar balas alimentícias e confeitos de forma lúdica, no âmbito da educação não formal, visando favorecer a integração e a inserção social.

Método: Foram realizadas, às sextas-feiras, nos períodos da manhã e da tarde, entre abril e dezembro de 2025, aulas práticas sobre a elaboração de balas alimentícias e confeitos. Durante as atividades, os participantes da Casa do Menor Coração de Maria acompanharam todas as etapas da fabricação artesanal dos produtos, desde a pesagem das matérias-primas até a etapa final de elaboração. Ao final de cada aula, foi realizada a degustação dos produtos com os participantes. Entre as formulações elaboradas, destacam-se: bala dura, bala dura colorida, bala chita, amendoim doce, pé de moça, marshmallow, toffee e maçã do amor.

Resultados e discussão: A participação das crianças e dos adolescentes nas atividades foi elevada, com presença próxima a 100% das aulas realizadas. Durante as atividades, observou-se envolvimento dos participantes, demonstrado pela motivação e curiosidade em relação às etapas de elaboração das balas alimentícias e dos confeitos. Além disso, a direção da Casa do Menor Coração de Maria demonstrou interesse na continuidade da parceria para a execução do projeto nos anos subsequentes. Nesse sentido, o projeto teve continuidade em 2026, evidenciando a manutenção do interesse da instituição pelas atividades desenvolvidas, com possibilidade de continuidade também em 2027.

Conclusão: As atividades desenvolvidas possibilitaram incentivar a afetividade e o companheirismo, favorecendo a integração entre as crianças e os adolescentes e contribuindo para sua inserção social.

Palavras-chave: Educação lúdica; Engenharia de Alimentos; Vulnerabilidade social.

2026-1576 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Avaliação multidimensional de pessoas idosas institucionalizadas: experiência de uma equipe multiprofissional

Wallison Lima Silva, Camila Marcelino de Jesus, Emily Araújo Coelho, Maria Eduarda Alves Carvalho, Thaisa Tiago Maia, Suraya Gomes Novais Shimano, Lislei Jorge Patrizzi Martins*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Educação em saúde para idosos institucionalizados: Descanse mas não pare.

Introdução: O envelhecimento populacional tem ampliado a demanda por Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), nas quais os residentes apresentam maior vulnerabilidade à fragilidade, ao comprometimento cognitivo e às alterações nutricionais. Nesse contexto, a avaliação multidimensional realizada por equipe multiprofissional é fundamental para identificar riscos e direcionar estratégias de cuidado individualizadas.

Objetivo: Relatar a experiência de uma equipe de residência multiprofissional em Saúde do Idoso na avaliação multidimensional de pessoas idosas institucionalizadas, utilizando instrumentos de rastreio de síndromes geriátricas, risco nutricional e fragilidade.

Método: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido em uma ILPI de Uberaba, Minas Gerais, entre março e setembro de 2025. A equipe foi composta por três enfermeiras, dois fisioterapeutas e uma nutricionista, que realizaram avaliações utilizando a Avaliação Geriátrica Compacta de 10 minutos (AGC-10), o Questionário Simplificado de Apetite Nutricional (SNAQ) e os critérios fenotípicos de Fried para classificação da fragilidade.

Resultados e discussão: Foram avaliados 36 pessoas idosas, sendo 22 mulheres (61,1%) e 14 homens (38,9%), com idade média de 78,4 anos, variando de 62 a 97 anos. A pontuação média no AGC-10 foi de 0,65, indicando a necessidade de atenção aos riscos geriátricos identificados. No SNAQ, a média foi de 14,4 pontos. Quanto à classificação de fragilidade, 19 idosos (52,8%) foram classificados como frágeis, 11 (30,6%) como pré-frágeis e seis (16,7%) como não frágeis. Os achados evidenciam a expressiva ocorrência de fragilidade nessa população e reforçam a relevância da identificação precoce de vulnerabilidades para o planejamento de intervenções individualizadas e integradas.

Conclusão: A avaliação multidimensional evidenciou elevada frequência de fragilidade entre pessoas idosas institucionalizados e a importância do rastreio sistemático de riscos geriátricos e nutricionais. A atuação multiprofissional favorece a identificação das necessidades individuais e subsidia o planejamento de ações voltadas à manutenção da independencia e autonomia, bem como à prevenção de agravos e à qualificação do cuidado nas ILPI.

Palavras-chave: Idoso; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Fragilidade; Avaliação Geriátrica; Equipe de Assistência ao Paciente.

2026-1081 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Ballet clássico na extensão universitária: contribuições do programa de extensão Agita Campus na formação acadêmica

Lara Marra, Ana Beatriz Porto Sinhoretti, Marcelo Henrique Pereira, Nilza Coqueiro Pires de Sousa, Aparecida Beatriz de Oliveira, Suziane Peixoto dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Agita Campus.

Introdução: A extensão universitária aproxima universidade e comunidade e proporciona experiências que ampliam a formação acadêmica, favorecendo competências profissionais, interpessoais e pessoais. Nessa perspectiva, a extensão se estabelece como uma via de mão dupla, garantindo o fluxo constante com a comunidade acadêmica, a qual encontra no meio social o espaço ideal para transformar o saber universitário em práxis. Ao se articularem à

dança, tais programas enriquecem as vivências voltadas à expressão do corpo, à criação artística, à saúde e à cultura, estimulando uma formação socialmente comprometida, sensível e crítica.

Objetivo: Relatar a experiência do ensino do ballet clássico na formação acadêmica, destacando as estratégias pedagógicas adotadas e a aprendizagem decorrente desse percurso.

Método: As atividades ocorreram durante três anos e meio, com duas aulas semanais de 60 minutos, ofertadas em diferentes horários: almoço, tarde e noite. Participaram 150 pessoas das comunidades interna e externa da UFTM, predominantemente adolescentes e adultos com idades entre 13 e 53 anos, além de três crianças. As aulas compreenderam aquecimento (15 minutos), desenvolvimento técnico (30 minutos) e integração dos conteúdos e encerramento (15 minutos). O planejamento foi elaborado semanalmente e fundamentou-se nos princípios da Royal Academy of Dance, contemplando postura, transferência de peso, coordenação, controle corporal, linhas corporais, consciência espacial, dinâmica, musicalidade e performance. Os exercícios e as sequências foram organizados progressivamente, considerando as características e possibilidades das turmas.

Resultados e discussão: A experiência evidenciou que ensinar ballet em um programa de extensão ultrapassou a transmissão de passos e técnicas da dança, constituindo-se como um processo contínuo de aprendizagem, adaptação e construção coletiva. Observou-se maior adesão às turmas das 18 horas, caracterizadas pelo elevado número de participantes e por uma frequência constante. Entretanto, a rotatividade e heterogeneidade entre as alunas, quanto à faixa etária, experiência prévia, nível de aprendizagem, frequência e desempenho demandaram revisões do planejamento. Além disso, a presença crescente da comunidade externa nos semestres recentes fortaleceu o alcance do programa e a pluralidade dos grupos. Para atender às particularidades dos participantes, foram readequadas as sequências de aula, a progressão dos exercícios e as abordagens pedagógicas, respeitando as possibilidades corporais, as experiências e os tempos de aprendizagem. Esse processo exigiu reconhecer maneiras singulares de compreender, vivenciar e executar os conteúdos propostos, contribuindo para um ambiente acolhedor, acessível e estimulante. A consolidação do vínculo entre a instrutora e o grupo impulsionou a assiduidade, o engajamento e a confiança para explorar novas atividades, favorecendo a continuidade do aprendizado.

Conclusão: A atuação como professora de ballet clássico foi uma experiência marcante na graduação, demonstrando a potência da extensão universitária como espaço de formação para além dos conteúdos acadêmicos formais. Essas aprendizagens contribuíram para o amadurecimento pessoal e profissional e para competências relacionadas à atuação docente. A experiência permitiu compreender o ensino da dança como uma prática de aprendizagem mútua, na qual planejamento, escuta e convivência se articulam à construção de vínculos e ao pertencimento universitário ao longo de sua trajetória de formação na graduação.

Palavras-chave: Dança; Arte; Lazer; Terapia Ocupacional; Educação Física.

2026-0986 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Banco de talentos artísticos e culturais UFTM: valorização de artistas e fazedores de cultura da comunidade UFTM

Dafne Felix Gonçalves, Edson Alexandre Palucci de Mello, Luiza de Sousa Barboza, Alessandra Lacerda Gouvea*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Observatório Cultural da UFTM (ObservaCult).

Introdução: Dar visibilidade aos artistas e agentes culturais é uma forma de reconhecer a diversidade de expressões presentes na universidade e incentivar o envolvimento da comunidade com a cultura. Nesse contexto, o Banco de Talentos Artísticos e Culturais, desenvolvido no âmbito do Observatório Cultural da UFTM (ObservaCult), busca identificar e valorizar artistas, grupos e coletivos que produzem cultura vinculados à comunidade universitária dos campi de Uberaba e Iturama. A ação marca o início da formação de um cadastro permanente voltado para ampliar a visibilidade dessas produções e favorecer sua aproximação com as ações culturais institucionais.

Objetivo: Estruturar um cadastro permanente de artistas, grupos e coletivos artístico-culturais vinculados à comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos-administrativos, terceirizados e colaboradores) dos campi

de Uberaba e Iturama, organizando informações de suas áreas de atuação e viabilizando sua integração às ações culturais institucionais.

Método: Iniciado em setembro de 2026, o projeto está sendo desenvolvido a partir de três etapas principais: estruturação das informações que irão compor o cadastro, preparação dos documentos de consentimento para o tratamento de dados e de autorização para uso de imagem e obras, e disponibilização de um formulário de inscrição permanente. Estão em andamento, ações de divulgação, mobilização da comunidade, organização das informações recebidas e atualização dos registros. Todas as etapas consideram as exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e da legislação de direitos autorais. Em Iturama, a mobilização conta com o apoio da Coordenadoria de Extensão de Iturama (CEXT-ITU). O levantamento busca conhecer as diferentes linguagens, experiências e formas de atuação cultural dos participantes, sem estabelecer critérios de seleção ou atribuir certificação de mérito artístico.

Resultados e discussão: Até dezembro de 2026, a primeira etapa do projeto pretende consolidar um cadastro ativo, com orientações legais definidas e que contemple a diversidade artística da UFTM. Para acompanhar esse processo, serão observados aspectos como a quantidade de participantes inscritos, a regularização dos consentimentos e das autorizações, a variedade de linguagens artísticas e a distribuição dos cadastros entre os campi de Uberaba e Iturama. A iniciativa também busca aproximar artistas e organizadores de atividades culturais, contribuindo para ações como o Show de Talentos da UFTM, realizado durante a JIEPE.

Conclusão: O Banco de Talentos organiza e valoriza a produção artística da comunidade universitária, fortalecendo a articulação cultural do ObservaCult. Sua consolidação poderá ampliar a visibilidade, a participação e a circulação das expressões culturais da UFTM.

Palavras-chave: Banco de talentos; Artistas; Agentes culturais; Visibilidade artística; Extensão universitária.

2026-1386 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Bateria Integrada – Engenharias UFTM

Letícia Lara Ramos Batista, Marjory Cassanho Froes, Gustavo Henrique Macêdo Souza, Ana Tereza Gomes da Silva Araújo, Ana Clara Fanti Nogueira, Alessandra Beatriz Carneiro Gonçalves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: A música é um importante instrumento de expressão artística, valorização cultural e integração social, contribuindo para o bem-estar, a coordenação motora e o raciocínio lógico-matemático. No meio universitário, as baterias acadêmicas favorecem a permanência estudantil, promovem a saúde mental e aproximam a universidade da comunidade externa por meio de atividades culturais. Além disso, possibilitam a interação entre estudantes de diferentes cursos e instituições, fortalecendo vínculos e estimulando a troca de experiências. Nesse contexto, a Bateria Integrada, composta por discentes de todas as engenharias da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), destaca-se por unir música, cultura e responsabilidade social. Sem fins lucrativos, o grupo promove o contato com o samba, manifestação representativa da cultura brasileira, incentivando a participação estudantil e a valorização da arte no ambiente acadêmico.

Objetivo: O objetivo deste projeto de extensão é expandir as atividades desenvolvidas pelos integrantes da Bateria e incentivar cada vez mais o contato dos discentes com os benefícios que a música permite, além de promover a integração dos estudantes, a arte e a cultura, fortalecendo vínculos e a permanência estudantil tornando mais expressivas suas trajetórias dentro e fora da universidade.

Método: A Bateria Integrada desenvolve iniciativas voltadas à formação musical e à integração acadêmica, permitindo que estudantes de Engenharia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro participem de atividades como práticas coletivas de percussão, encontros formativos e ensaios, independentemente de sua familiaridade prévia com instrumentos musicais. Por meio dessas experiências, os integrantes são incentivados a exercitar a atenção, a memória, o raciocínio e a coordenação motora. Para além do ambiente universitário, o grupo também busca aproximar a música da população por meio de ações realizadas em instituições de ensino de Uberaba (MG). Paralelamente, sua participação em eventos competitivos em diferentes escalas, desde a municipal até a nacional, possibilita a troca de conhecimentos com outros grupos e a divulgação do trabalho desenvolvido pela bateria.

Resultados e discussão: A participação na Bateria Integrada proporciona aos estudantes experiências que vão além do aprendizado musical, estimulando capacidades como concentração, memória, criatividade, raciocínio e motivação, além de favorecer o processo de aprendizagem. O envolvimento nas atividades coletivas também contribui para a construção de vínculos interpessoais, promovendo a integração entre alunos de diferentes cursos e oferecendo acolhimento e apoio aos ingressantes na universidade. Para além do ambiente acadêmico, a bateria amplia sua atuação por meio da participação em eventos culturais e competitivos, como o ensaio geral da escola de samba Tom Maior, que homenageou Uberaba no Carnaval de São Paulo de 2026. No âmbito esportivo universitário, o grupo conquistou o quarto lugar na competição nacional Copa Inter Atléticas (CIA), resultado que possibilitou sua ascensão da segunda para a primeira divisão, representando um marco importante em sua trajetória e no reconhecimento de seu desempenho musical.

Conclusão: Dessa forma, o projeto justifica-se pela importância de ampliar as oportunidades extracurriculares no ambiente universitário, valorizando a arte e a cultura, incentivando a continuidade dos estudantes na graduação, favorecendo o equilíbrio emocional, fortalecendo o espírito coletivo e estimulando a construção de vínculos e a interação entre discentes de diferentes cursos.

Palavras-chave: bateria; música; arte e cultura; permanência estudantil; integração.

2026-1502 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Biomed Informa: um pilar da formação biomédica na UFTM por meio da divulgação científica e da extensão universitária

Cristian de Araújo Santos, Maria Luiza Pereira Escareli, José Marques Bueno Junior, Ana Beatriz Conti, Ana Carolina Siqueroli, Milena Desiderio Garcia, Carlo Jose Freire de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Biomed informa: um jornal que conecta a biomedicina com a UFTM e a sociedade.

Introdução: O Biomed Informa é um projeto de extensão que busca aproximar a Biomedicina da comunidade acadêmica e da sociedade, promovendo a divulgação científica e a valorização da profissão. Por meio da produção de um jornal e um Podcast, o projeto aborda a história do curso, as diferentes áreas de atuação do biomédico e experiências de profissionais e ex-alunos. Além disso, busca integrar as diferentes atividades extensionistas do curso de Biomedicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), fortalecendo a comunicação entre iniciativas acadêmicas e a comunidade.

Objetivo: Promover a divulgação científica, valorizar a Biomedicina e ampliar a integração entre universidade e sociedade por meio da produção de conteúdos acessíveis e relevantes. Busca-se também fortalecer a articulação entre as atividades extensionistas do curso, incentivar o protagonismo estudantil e diversificar os formatos de comunicação, ampliando o alcance das ações do projeto.

Método: O projeto é desenvolvido por meio de reuniões semanais para planejamento das pautas, organização das edições e definição das datas de divulgação. A equipe, composta pelo docente responsável e voluntários, realiza pesquisas em fontes confiáveis, entrevistas com professores e profissionais e produção de textos revisados antes da publicação. Como estratégia de expansão, foi implementado um podcast com episódios sobre temas diversos relacionados à ciência, à saúde e à Biomedicina, contando com diferentes convidados para compartilhar conhecimentos e experiências. As redes sociais também são utilizadas para divulgar os conteúdos e aproximar o projeto do público.

Resultados e discussão: A continuidade das atividades do projeto possibilitou a publicação de novas edições do jornal e o fortalecimento da participação estudantil na produção dos conteúdos. A integração com outras atividades extensionistas do curso contribui para ampliar a articulação entre as iniciativas acadêmicas e a sociedade. Além disso, a implementação do podcast amplificou os formatos de divulgação científica, permitindo abordar temas variados por meio de conversas com diferentes convidados. Essa iniciativa busca tornar o conhecimento mais acessível, dinâmico e atrativo, expandindo as possibilidades de alcance do projeto para além do ambiente universitário. Apesar dos avanços, um dos maiores desafios ainda permanece sendo consolidar e ampliar o público alcançado, tornando necessário manter e aprimorar as estratégias de comunicação e divulgação.

Conclusão: O Biomed Informa fortalece seu papel como um pilar da formação biomédica e da extensão universitária na UFTM, integrando divulgação científica, participação estudantil e aproximação com a sociedade. A articulação entre as atividades extensionistas do curso e a implementação do podcast representam avanços na diversificação das estratégias de comunicação e na ampliação do alcance do projeto. Dessa forma, a iniciativa contribui para valorizar a Biomedicina, democratizar o acesso ao conhecimento científico e fortalecer a relação entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Biomedicina; Informação; Conhecimento.

2026-0968 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Boas práticas de manipulação de alimentos para produtores de queijo minas artesanal: estratégias para capacitação e valorização da agroindústria familiar

Manuella Venâncio Morato Canovas, Heloísa Barros Correia, Rafael Antonio dos Santos, Álbany Árcega, Sthefânia Dalva da Cunha Rezende, Diego César Veloso Rezende, Aline Dias Paiva*

* orientação. **Instituição:** UFTM, EMATER.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).

Introdução: O Queijo Minas Artesanal (QMA) é um produto reconhecido por seu valor cultural, histórico e econômico. Além da tradição, os queijos artesanais apresentam função importante na economia, sendo a fonte de renda principal de muitas famílias, especialmente em comunidades rurais. Entretanto, a produção artesanal realizada em pequenas propriedades rurais ainda enfrenta desafios relacionados à adoção de boas práticas de fabricação e manipulação, fundamentais para garantir a inocuidade, qualidade e padronização do produto.

Objetivo: Capacitar produtores de queijo Minas artesanal da microrregião de Araxá na aplicação de boas práticas de manipulação, visando a conformidade sanitária e a valorização do produto artesanal.

Método: Foram realizadas visitas diagnósticas a quatro queijarias que já recebem assistência técnica da Emater/Uberaba, para mapeamento do fluxo produtivo e caracterização das necessidades individuais dos produtores. Foram aplicados questionários e preenchido um check list para avaliação das condições higiênico-sanitárias e práticas de rotina. Foi elaborada uma cartilha com orientações sobre Boas Práticas de Manipulação durante a produção dos queijos para capacitação dos produtores, sendo as orientações repassadas individualmente em cada propriedade, de acordo com as características e necessidades de cada produtor.

Resultados e discussão: De modo geral, os produtores já seguiam boas práticas de higiene durante a fabricação dos queijos artesanais. Os principais pontos de melhoria indicados foram: manter as unhas cortadas e sem esmalte; retirar todo tipo de adornos durante a manipulação do QMA; utilizar uniforme completo; colocar telas em todas as portas e janelas do ambiente de manipulação do QMA; utilizar lixeiras com pedal e tampa no ambiente de processamento do QMA; necessidade de realização periódica de exames de saúde. Todas as inadequações foram informadas aos produtores, que entenderam a importância das melhorias para garantir a qualidade sanitária do alimento produzido, mostrando-se dispostos a corrigir as irregularidades apontadas. Em todas as propriedades visitadas, o proprietário é o principal responsável pela produção do QMA. Em relação à escolaridade, 50% possui ensino superior completo, 25% superior incompleto e 25% formação técnica. Para 75% dos produtores, a queijaria constitui a principal fonte de sustento familiar, sendo as famílias constituídas, em média, por 4 pessoas. A ordenha é realizada principalmente de forma mecanizada (75%) e a maior parte da produção de QMA é comercializada no próprio município, sendo uma pequena parcela destinada a outros estados (25%). A comercialização ocorre de forma direta ao consumidor, para estabelecimentos comerciais e programas governamentais.

Conclusão: A capacitação dos produtores de QMA em Boas Práticas de Fabricação tem reflexo direto na melhoria da qualidade do alimento produzido, facilita a adequação às normas vigentes e fortalece a agroindústria familiar. Adicionalmente, a interação com produtores locais e as atividades de extensão rural fortaleceram a compreensão sobre a realidade da agroindústria familiar, ampliando a visão, a sensibilidade social e a capacidade de intervenção responsável de toda a equipe envolvida.

Palavras-chave: Boas Práticas de Manipulação; Manipulação de Alimentos; Queijo.

Braçadas de inclusão na natação (BRASIN): integração entre universidade e comunidade por meio da natação adaptada

Gabriela Penteado de Souza, Guilherme Henrique Gonçalves, Suziane Peixoto dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).

Introdução: A prática esportiva constitui uma importante ferramenta para a promoção da saúde, do desenvolvimento, autonomia e socialização. No entanto, para pessoas com deficiência, ainda existem barreiras relacionadas ao acesso, à permanência e à participação em atividades esportivas. Nesse contexto, o projeto Braçadas de Inclusão na Natação (BRASIN), desenvolvido pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), surgiu com o intuito de ampliar e facilitar o acesso ao esporte, para pessoas portadoras de deficiência, através da natação adaptada. Além disso, fomentar uma equipe competitiva universitária paralímpica, trazendo os estudantes da UFTM para representar a universidade em suas competições.

Objetivo: Além de proporcionar experiências esportivas aos atletas, o projeto tem como objetivo promover a inclusão, a equidade e a valorização da diversidade, compreendendo o esporte como um espaço de desenvolvimento individual e coletivo, e contribuindo para o desenvolvimento físico, motor, funcional e social dos atletas.

Método: As ações são conduzidas por meio de aulas e treinos de natação adaptada incluindo vários níveis de atletas, desde a iniciação esportiva, onde é trabalhado a aprendizagem e desenvolvimento motor dos indivíduos, até o treinamento competitivo. Além dessas atividades diárias, o projeto proporciona visitas técnicas formativas à equipe de execução e o acompanhamento dos atletas pelos alunos voluntários e bolsistas do projeto em competições, como parte da comissão técnica da equipe. O BRASIN também possui caráter interdisciplinar, envolvendo acadêmicos e profissionais das áreas de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. Essa atuação conjunta possibilita uma compreensão ampliada dos atletas, considerando não somente o desempenho esportivo, mas também aspectos físicos, funcionais, nutricionais, psicológicos e sociais. A equipe envolvida participa do planejamento, aplicação e acompanhamento dos treinamentos, podendo colocar em prática o conteúdo que aprendem na universidade, e proporcionando um ambiente seguro, acessível e acolhedor aos atletas. A atuação multiprofissional permite que diferentes aspectos relacionados aos nadadores sejam observados e discutidos.

Resultados e discussão: Diante disso, é visível que a experiência proporcionada pelo BRASIN evidencia o potencial da natação como instrumento de inclusão, desenvolvimento e participação social de pessoas com deficiência. A prática esportiva ultrapassa os aspectos relacionados ao desempenho físico, possibilitando aos atletas experiências, vínculos sociais e oportunidades de vivencias no esporte. Além dos benefícios proporcionados aos atletas, o projeto apresenta importante contribuição para a formação acadêmica e profissional dos estudantes, especialmente pela possibilidade de vivenciar, na prática, os princípios da inclusão e da atuação interdisciplinar

Conclusão: Assim, o BRASIN fortalece a universidade como espaço de promoção da inclusão, da equidade e da valorização da diversidade, demonstrando que o esporte pode atuar como instrumento de transformação social. A continuidade e ampliação de iniciativas como essa são fundamentais para aumentar as oportunidades de acesso ao esporte paralímpico e contribuir para a formação de profissionais mais preparados para uma atuação inclusiva e humanizada.

Palavras-chave: Natação; Paralímpico; Inclusão; Multidisciplinar; Esporte.

2026-1050 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Brasin – braçadas de inclusão na natação: atuação da psicologia com atletas de natação adaptada ou paralímpica: experiência de extensão universitária

Laís Rye Endo, Beatriz de Nardo Capellato, Gabriela Penteado de Souza, Laura Rita Souza Correia, Luiza Rosa Alves, Guilherme Henrique Gonçalves, Suziane Peixoto dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Braçadas de inclusão na natação (brasin): integração entre universidade e comunidade por meio da natação adaptada.

Introdução: A atuação da psicologia no esporte adaptado é uma área que ainda está em desenvolvimento no Brasil. Na literatura, ainda é incipiente as intervenções que são realizadas com os atletas da natação adaptada, sejam iniciantes ou de alto rendimento. Busca-se, portanto, descrever atividades feitas em um projeto de extensão, conduzidas a partir de uma perspectiva social e cognitiva comportamental da psicologia. Tais como o desenvolvimento de habilidades socioemocionais dos atletas, compreensão social das demandas, capacidades adaptativas e flexibilização cognitiva, e fortalecimento das redes de apoio.

Objetivo: Descrever e analisar a atuação de estudantes de psicologia em atividades realizadas com crianças a adultos com deficiência, atletas de natação adaptada de alto rendimento, seus familiares e equipe técnica.

Método: Trata-se de relato de experiência, de abordagem qualitativa e objetivos exploratórios. Os participantes do estudo são crianças e adolescentes, entre 11 a 17 anos, e um adulto, de 28 anos, que praticam a natação adaptada em uma cidade do interior de Minas Gerais e se caracterizam como atletas de alto rendimento. Incluem-se, também, os familiares que os acompanham e a equipe técnica responsável pelos treinos. As práticas foram realizadas por estudantes de psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, no projeto Brasin - Braçadas da Inclusão na Natação. A atuação supervisionada das alunas de psicologia iniciou-se em março de 2026, com intervenções grupais, quinzenalmente, com duração de 30 minutos, e acolhimentos individuais.

Resultados e discussão: Foram realizadas atividades de criação de personagem e de histórias, estimulando a capacidade de contação de histórias, que auxiliam nas habilidades sociais. No mesmo sentido, a rememoração de frases marcantes em suas vidas, que os ajudam em momentos difíceis, e ao mesmo tempo o mapeamento de rede de apoio. Em outro exercício, a elaboração de uma história de um herói, com suas imperfeições e processo de transformação ocorrido com ele, também se traduziam em identidades e a autoestima. Em diálogos individuais com os pais, abordou-se receios, objetivos e potencialidades, mapeando o entendimento sobre desejos, expectativas e desafios cotidianos envolvidos. Especialmente em períodos de campeonatos, as estudantes abordaram os membros da equipe técnica para o mapeamento de expectativas e coleta de demandas. Diversas destas, foram condutas baseadas no Treinamento de Habilidades Psicológicas (THP), mas adaptadas à idade e à condição comunicativa dos atletas, e que fazem parte de todo o processo de atuação a longo prazo e a curto prazo com eles (em período de competições). Como recurso psicoeducativo, têm-se também a atividade conjunta com a estudante de nutrição do projeto, para falar sobre ansiedade, desejos e a relação com comida. Em outra, colocou-se papéis na parede com "combina muito comigo", "mais ou menos" e "não combina comigo", relacionando-os ludicamente com situações possíveis. Além disso, o mapeamento de experiências sensoriais, reações emocionais e estratégias de autorregulação, em material elaborado pelas estudantes.

Conclusão: Conclui-se que a atuação da psicologia com atletas com deficiência, em natação adaptada, está além do acompanhamento em beira de piscina. Envolve supervisões, reuniões, para um trabalho cooperativo e adequado às demandas e aos sujeitos, que enriquece o trabalho em equipe, interpessoal e subjetivo.

Palavras-chave: Psicologia do Esporte; Natação adaptada; Paradesporto; Paralímpico; Pessoa com deficiência.

2026-1048 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Brasin – braçadas de inclusão na natação: atuação da psicologia na natação adaptada e o "desafio dos 5 dias pré-competição": experiência de extensão universitária

Laís Rye Endo, Beatriz de Nardo Capellato, Laura Rita Souza Correia, Gabriela Penteado de Souza, Guilherme Henrique Gonçalves, Luiza Rosa Alves, Suziane Peixoto dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Braçadas de inclusão na natação (brasin): integração entre universidade e comunidade por meio da natação adaptada.

Introdução: A atuação da psicologia no esporte adaptado é uma área ainda em desenvolvimento, com intervenções pouco descritas na literatura, especialmente no campo do alto rendimento. No contexto de grandes expectativas da equipe e das famílias, somadas aos desafios vivenciados por cada atleta em seus cotidianos, exige-se uma importante capacidade de adaptação cognitiva e flexibilidade. Nesse sentido, a elaboração das experiências e construção de estratégias adaptativas e de autorregulação, pode ser facilitada com a atuação da psicologia, com intervenções direcionadas às temporadas de campeonatos.

Objetivo: Descrever e analisar a atuação da psicologia em atividades realizadas com crianças e adolescentes, atletas de alto rendimento de natação adaptada.

Método: Trata-se de relato de experiência, de abordagem qualitativa e objetivos exploratórios. Os participantes do estudo são crianças e adolescentes, entre 11 a 17 anos, que praticam a natação adaptada em uma cidade do interior de Minas Gerais e se caracterizam como atletas de alto rendimento. As atividades foram realizadas por estudantes de psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, no projeto Brasin - Braçadas da Inclusão na Natação. No período entre junho e julho de 2026, os atletas vivenciaram competições regionais e estaduais, devido a isso, as intervenções grupais foram voltadas para o preparo físico e mental, de forma presencial, semanalmente (especificamente nesta fase), com duração de 30 minutos. Além disso, foram realizados acolhimentos individuais presencialmente, e atividades ao longo das semanas por meio de grupo do Whatsapp.

Resultados e discussão: As estudantes de psicologia realizaram uma atividade baseada em constância e, de forma adaptada, também no Treinamento de Habilidades Psicológicas (THP), que denominaram como "Desafios dos 5 dias pré-competição". Considerando as características de cada atleta, foi observado que havia dificuldades de entendimento sobre como construir suas próprias estratégias ritualísticas pré-competição, ou adaptar pré-existentes, comumente utilizados como recurso de edificação da autoconfiança em campeonatos. Dessa forma, alguns conceitos cognitivos comportamentais da psicologia foram instrumentalizados, tais como diálogo interno positivo, visualização mental, fortalecimento de autoestima e incentivo à autonomia, para resiliência. Para cada um dos cinco dias, eram enviadas mensagens com descrição sobre o desafio do dia, sendo consistentemente acompanhados e estimulados positivamente pelas estudantes a realizarem todas as atividades. Como a construção de espaço próprio das vitórias, escrita de frases e colagem em locais de acesso, exercício de respiração e treino de visualização, pesquisa do lugar de viagem, assim como envio de fotos e momentos especiais, a elaboração de lista da mala, de rede de apoio e comunicação, e cronogramas da viagem. Durante as competições, após a finalização dos desafios, foi elaborado junto com eles o material denominado "Meu pequeno diário". Em conjunto, foram feitas rodas de conversas sobre pressão, imprevistos e possibilidades de destino dos sentimentos e sensações desconfortáveis durante as competições, e compartilhamento de estratégias adaptativas. Em cenário pós-campeonato, em roda de conversa sobre a viagem em grupo, abordou-se sobre um caso de racismo e foi realizado o acolhimento individual com a atleta vítima.

Conclusão: Conclui-se que a presença da psicologia no alto rendimento é de extrema importância como facilitador para fortalecimento de habilidades psicossociais e para acolhimento.

Palavras-chave: Psicologia do Esporte; Natação adaptada; Paradesporto; Paralímpico; Pessoa com deficiência.

2026-0482 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Brasin: Braçadas de inclusão na natação: braçadas que transformam: relato de experiência no acompanhamento de um acadêmico com deficiência visual total na natação paralímpica

Guilherme Henrique Gonçalves, Suziane Peixoto dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Braçadas de inclusão na natação (brasin): integração entre universidade e comunidade por meio da natação adaptada.

Introdução: A inclusão de pessoas com deficiência no esporte tem se consolidado como uma importante estratégia para a promoção da saúde, autonomia e participação social. Nesse contexto, a natação paralímpica destaca-se por possibilitar o desenvolvimento físico, psicológico e social dos praticantes, além de favorecer a democratização do acesso ao esporte. O projeto de extensão Braçadas de Inclusão na Natação (BRASIN), da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), atua na promoção da inclusão por meio da prática da natação para pessoas com deficiência. Diante disso, torna-se relevante compreender como a vivência acadêmica em contextos inclusivos contribui para a formação profissional em Educação Física.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada no projeto BRASIN durante o acompanhamento de um acadêmico da UFTM com deficiência visual total (classe S11), destacando as contribuições dessa vivência para sua participação esportiva e para a formação acadêmica e profissional do extensionista.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da participação de um estudante de Educação Física nas atividades do projeto BRASIN, coordenado por docente da UFTM e composto por equipe multidisciplinar formada por estudantes de Educação Física, Fisioterapia, Nutrição e Psicologia. O acompanhamento ocorreu durante treinamentos e competições de natação paralímpica de um acadêmico com deficiência visual total. Foram empregadas estratégias pedagógicas adaptadas, como orientações verbais objetivas, recursos táteis e adequações metodológicas voltadas à segurança, autonomia e desempenho esportivo do participante. As observações foram registradas a partir das vivências e reflexões desenvolvidas ao longo das atividades extensionistas.

Resultados e discussão: Durante o período de acompanhamento, foi possível observar avanços relacionados à autonomia, confiança e desempenho esportivo do atleta. A experiência incluiu a participação em competições oficiais, como o Meeting Paralímpico Loterias Caixa, realizado em Belo Horizonte, no qual o atleta competiu nas provas de 50 metros livre, 100 metros livre e 100 metros peito. Nessa ocasião, ocorreu o primeiro contato com a função de tapper, responsável por sinalizar as viradas e a chegada do nadador com deficiência visual por meio de um bastão adaptado. Posteriormente, o atleta participou das Paralimpíadas Universitárias, realizadas no Centro de Treinamento do Comitê Paralímpico Brasileiro, em São Paulo, conquistando o segundo lugar na prova dos 100 metros livre. Além dos resultados esportivos, a vivência proporcionou aprendizado sobre acessibilidade, inclusão e esporte paralímpico, ampliando a compreensão acerca das possibilidades de atuação do profissional de Educação Física. O contato com atletas paralímpicos de alto rendimento e com a estrutura do movimento paralímpico brasileiro fortaleceu a percepção da importância de práticas pedagógicas inclusivas e individualizadas.

Conclusão: A experiência evidenciou que a deficiência visual não representa uma barreira para o desenvolvimento esportivo quando são oferecidas condições adequadas de participação. O acompanhamento do atleta contribuiu para ampliar conhecimentos sobre inclusão, acessibilidade e natação paralímpica, fortalecendo a formação acadêmica e profissional. Além disso, reforçou a importância de uma atuação humanizada e comprometida com a diversidade, destacando o potencial transformador do esporte na promoção da inclusão social.

Palavras-chave: Natação paralímpica; Deficiente visual; Inclusão; Extensão universitária; Educação física.

2026-0827 EXTENSÃO · CEFORES · UBERABA

Brincar para Cuidar: experiência extensionista na implantação de uma brinquedoteca hospitalar pediátrica

Mayra Graziele Pedra Silva Batista, Cibelli Perpétua Gianjope, Renata da Silva, Laura Castro Alves França, Maria Cleonice de Sousa, Helia Morais Nomelini de Assis*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Hospital da Criança.
Edital: Edital PROEXT/CEFORES nº 2/2026.
Fomento: CEFORES - Bolsa de Extensão - Edital N.º 2/2026 (Julho a Dezembro/2026).
Projeto: Brinquedoteca hospitalar: espaço de acolhimento e convivência.

Introdução: A instituição hospitalar desempenha um papel essencial na atenção pediátrica, sendo imprescindível que seus processos e estruturas estejam alinhados às exigências de qualidade e segurança do paciente. Dentre tais exigências, observa-se a obrigatoriedade de implantação de brinquedotecas, prevista na Lei nº 11.104/2005, que estabelece a obrigatoriedade da brinquedoteca em unidades com internação pediátrica, reconhecendo seu papel no cuidado. A brinquedoteca hospitalar constitui um espaço voltado à promoção da criatividade, socialização, afetividade e expressão emocional, auxiliando no enfrentamento de medos, ansiedades e inseguranças relacionados ao adoecimento. Evidências apontam benefícios no tratamento de crianças hospitalizadas por meio de atividades lúdicas, favorecendo sua recuperação e bem-estar.

Objetivo: Relatar a experiência extensionista no processo de implantação e funcionamento de uma brinquedoteca hospitalar a partir do atendimento humanizado, proporcionando conforto emocional e social às crianças e seus familiares no contexto hospitalar.

Método: Trata-se de um estudo qualitativo a partir do relato de experiência pela observação direta e diário de campo da atuação dos discentes dos cursos técnicos e de graduação na montagem e organização de uma brinquedoteca, capacitação dos brinquedistas voluntários e atuação com crianças em um hospital pediátrico, de médio porte, que é referência para a população de Uberaba e região. A ação constitui-se da oferta da brincadeira livre monitorada à beira leito ou em sala de espera, realizadas semanalmente, em sessões de 30 a 50 minutos, respeitando condições clínicas da criança e as normas de segurança institucionais.

Resultados e discussão: Para a implementação da brinquedoteca alinhou-se junto a equipe gestora da instituição a atuação dos extensionistas, em seguida houve a preparação das capacitações. Foram capacitados 25 discentes voluntários abordando os conceitos de brinquedoteca, hospitalização, brincar livre e normas de segurança do paciente. Além disso, foram realizadas campanhas de arrecadação de brinquedos, operacionalizadas pela instituição. Em seguida iniciaram-se as atividades. Até o momento, o projeto atendeu 102 crianças internadas ou em sala de espera e seus familiares. As unidades assistenciais pediátricas demandam abordagens que contemplem não apenas aspectos clínicos, mas também o desenvolvimento integral da criança. O brincar, então, destaca-se como estratégia de humanização, contribuindo para minimizar os impactos emocionais da internação, marcada por ruptura do cotidiano e vulnerabilidade. A participação no projeto, desenvolvido de forma interdisciplinar e articulado à formação técnico-profissionalizante, possibilita aos extensionistas colocarem em prática os conteúdos como biossegurança; boas práticas profissionais; atenção aos pacientes; empatia, aproximando o processo formativo das demandas concretas do ambiente hospitalar. Outro aspecto significativo da experiência foi a receptividade das crianças e de seus familiares, expressa por meio de manifestações de alegria, entusiasmo e gratidão diante das atividades desenvolvidas.

Conclusão: A inserção de atividades lúdicas configura-se como estratégia que transcende o cuidado clínico, contribuindo para a efetivação de direitos e qualificação da assistência em saúde infantil. As experiências compartilhadas contribuíram para o desenvolvimento de competências técnicas, relacionais e éticas, além de possibilitarem aos estudantes compreender que o cuidado em saúde envolve não apenas a execução de procedimentos, mas também a capacidade de estabelecer vínculos, respeitar singularidades e contribuir para uma experiência de hospitalização mais acolhedora e humanizada.

Palavras-chave: Brinquedoteca Hospitalar; Brincar; Saúde da criança; Humanização.

Café com Prosa: campo sustentável

Sávio Alves Ribeiro Cunha, Daniel Donizeti de Souza, Ulcilea Alves Severino Leal*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).



Introdução: A região de Iturama e do Pontal do Triângulo Mineiro, de forte atividade agrícola, enfrenta desafios de conservação ambiental, saúde rural e segurança alimentar. A contaminação do solo, da água e dos alimentos, a exposição a defensivos agrícolas e as intoxicações alimentares reforçam a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental (Saúde Única) e a importância de aproximar a Universidade do campo, por meio do diálogo e da educação, para um manejo agrícola mais seguro e sustentável.

Objetivo: O presente projeto tem como objetivo desenvolver ações extensionistas fundamentadas na interação dialógica, voltadas à sensibilização e à orientação de agricultores, trabalhadores rurais, técnicos e estudantes sobre as inter-relações entre ambiente, agricultura e saúde, com ênfase em segurança alimentar, manejo do solo, análise de riscos e uso seguro de defensivos agrícolas, na perspectiva da Saúde Única.

Método: Trata-se de um relato de experiência, fundamentado na interação dialógica entre saber científico e saber popular, por meio de encontros e rodas de conversa que aproximam especialistas, discentes, produtores rurais, técnicos e docentes da UFTM em torno da perspectiva da Saúde Única. Entre maio e setembro de 2026, foram realizadas uma reunião com produtores rurais em Ouroeste, sobre o tema "Nossa Terra e Nossa Gente"; uma palestra sobre adubação, em parceria com o CREA Jr., ministrada pelo professor Aguinaldo José de Freitas Leal; e a participação na SEAGRI 2026, de 23 a 25 de setembro, com apresentação do projeto a agricultores visitantes. As atividades reuniram aproximadamente 50 participantes (30 na reunião e na palestra e cerca de 20 na SEAGRI) e foram registradas por listas de presença, fotografias e anotações, o que permitiu iniciar a construção compartilhada de conhecimentos sobre segurança alimentar, saúde ambiental e agricultura sustentável.

Resultados e discussão: Entre maio e setembro de 2026, foram realizadas três atividades: uma reunião com produtores rurais de Ouroeste, sobre o tema "Nossa Terra e Nossa Gente"; uma palestra sobre adubação, em parceria com o CREA Jr.; e a apresentação do projeto a agricultores visitantes na SEAGRI 2026, de 23 a 25 de setembro. Reuniram aproximadamente 50 participantes (30 na reunião e na palestra e cerca de 20 na SEAGRI), entre agricultores, trabalhadores rurais, técnicos e estudantes, com foco em segurança alimentar, manejo do solo e uso seguro de defensivos. Como resultados esperados, a continuidade do projeto deve contribuir para práticas agrícolas e ambientais mais seguras e sustentáveis, na perspectiva da Saúde Única, e para a formação crítica e profissional dos estudantes.

Conclusão: O projeto "Café com Prosa: Campo Sustentável" desenvolveu, entre maio e setembro de 2026, três ações extensionistas dialógicas que aproximaram a Universidade de agricultores, trabalhadores rurais, técnicos e estudantes. Os encontros contribuíram para a sensibilização e o início da construção compartilhada de conhecimentos sobre segurança alimentar, manejo do solo e uso seguro de defensivos, na perspectiva da Saúde Única. A continuidade do projeto permitirá avaliar possíveis mudanças nas práticas agrícolas locais.

Palavras-chave: Saúde Única; Segurança alimentar; Extensão universitária.

2026-0671 EXTENSÃO · PIBEX · ITURAMA

Café com Prosa: identificação das necessidades da comunidade rural e planejamento de ações

Daniel Donizeti de Souza, Sávio Alves Ribeiro Cunha, Ulcilea Alves Severino Leal*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Café com Prosa: campo sustentável.

Introdução: A extensão universitária permite aproximar os conhecimentos desenvolvidos na universidade da realidade encontrada nas comunidades. No meio rural, essa aproximação é importante para compreender as dificuldades enfrentadas pelos produtores e demais pessoas envolvidas com as atividades agrícolas. O projeto de extensão "Café com Prosa: Campo Sustentável" busca fortalecer essa relação por meio do diálogo com a comunidade, abordando questões relacionadas à agricultura, ao meio ambiente e à saúde, dentro da perspectiva da Saúde Única.

Objetivo: Contribuir para a identificação e análise das necessidades da comunidade rural, auxiliando no planejamento de futuras ações do projeto e relacionando essa experiência com a formação acadêmica em Agronomia.

Método: A participação no projeto ocorreu recentemente, sendo inicialmente direcionada ao conhecimento da proposta, das atividades já desenvolvidas e das demandas apresentadas pela comunidade. Nesse período, houve participação nas discussões relacionadas ao planejamento das ações e na análise das necessidades que podem ser trabalhadas pelo projeto. Foram considerados temas relacionados à segurança alimentar, manejo do solo, conservação ambiental, riscos à saúde e uso seguro de defensivos agrícolas. Essa etapa inicial também permitiu compreender a importância de considerar a realidade e os conhecimentos da comunidade na definição das atividades de extensão.

Resultados e discussão: A participação inicial possibilitou conhecer melhor a atuação do projeto e compreender como as demandas da comunidade podem orientar as próximas ações. A análise realizada ajudou a identificar assuntos que apresentam relevância para o meio rural e que podem ser aprofundados nas atividades futuras. Além disso, a experiência proporcionou um primeiro contato mais próximo com a extensão universitária, permitindo relacionar conhecimentos da graduação com situações e necessidades presentes no campo.

Conclusão: Mesmo estando em uma etapa inicial de participação, a inserção no projeto tem contribuído para uma melhor compreensão da realidade rural e da importância do diálogo entre universidade e comunidade. A análise das necessidades locais representa uma etapa importante para que as próximas ações sejam mais direcionadas e próximas da realidade dos participantes. A experiência também contribui para a formação acadêmica, mostrando a importância de ouvir a comunidade e considerar seus conhecimentos e necessidades na construção das ações de extensão.

Palavras-chave: Extensão universitária; Comunidade rural; Saúde Única.

2026-0965 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Caminhos para a Pós-Graduação como compromisso ético de formação profissional: acesso e permanência a egressos e comunidade

Beatriz Franco Schiavinato, Ana Gabriela Silva Abdo, Regina Maura Rezende*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).

Introdução: O ingresso e a permanência em programas de pós-graduação stricto sensu constituem desafios para estudantes em fase de conclusão da graduação, egressos e profissionais, especialmente diante do desconhecimento sobre os processos seletivos e das exigências relacionadas à produção acadêmica. O projeto de extensão "Caminhos para a Pós-Graduação como Compromisso Ético de Formação Profissional: acesso e

permanência a egressos e comunidade", desenvolvido na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), compreende a formação continuada como compromisso ético-político e a pesquisa científica como instrumento de desenvolvimento social. Fundamentado na perspectiva dialógica e emancipadora de Paulo Freire, busca fortalecer a autonomia dos participantes e democratizar o acesso à pós-graduação.

Objetivo: Preparar estudantes, egressos e profissionais de diferentes áreas do conhecimento para o ingresso e a permanência em programas de pós-graduação stricto sensu, mediante o fortalecimento de habilidades acadêmicas e a construção de estratégias para enfrentar as etapas dos processos seletivos e os desafios do ambiente acadêmico.

Método: O projeto é desenvolvido por meio de encontros presenciais, atividades virtuais extraordinárias, oficinas temáticas, rodas de conversa e orientações individuais e coletivas. As ações contemplam a elaboração e atualização do Currículo Lattes, a análise de editais, a construção de projetos de pesquisa, a redação acadêmica, a preparação para entrevistas e o contato com representantes de programas de pós-graduação. O acompanhamento ocorre de forma contínua, com aplicação de formulários e levantamento das necessidades e expectativas dos participantes.

Resultados e discussão: Na etapa inicial de execução em 2026, a Profa. Dra. Regina Maura, deu continuidade a mentorias específicas de acompanhamento de inscritos no projeto desde 2025. Na etapa inicial do ciclo de 2026.2 com o ingresso de duas bolsistas extensionistas, foram realizadas ações de planejamento da equipe, organização dos canais de comunicação, divulgação do projeto e elaboração de instrumentos para conhecer o perfil e as expectativas dos participantes. Também foi promovida uma oficina sobre a Plataforma Lattes, em parceria com o Programa de Educação Tutorial do Serviço Social, além da divulgação de editais e conteúdos informativos. Os resultados preliminares indicam a relevância da socialização de informações e do acompanhamento direcionado, pois dúvidas sobre editais, currículo acadêmico e etapas seletivas podem representar obstáculos ao ingresso.

Conclusão: Embora ainda esteja em fase inicial, o projeto demonstra potencial para ampliar o acesso às informações sobre a pós-graduação, fortalecer a autonomia acadêmica e aproximar a universidade da comunidade. Espera-se que as mentorias e oficinas contribuam para a preparação dos participantes, o incentivo à produção científica e a consolidação de uma rede colaborativa de apoio à formação continuada.

Palavras-chave: Formação profissional; Pós-graduação; Extensão universitária; Educação superior; Formação continuada.

2026-1095 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Caminhos para a Pós-Graduação como compromisso ético de formação profissional: perfil e necessidades dos participantes da mentoria

Ana Gabriela Silva Abdo, Beatriz Franco Schiavinato, Regina Maura Rezende*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Caminhos para a Pós-Graduação como compromisso ético de formação profissional: acesso e permanência a egressos e comunidade.

Introdução: O ingresso em programas de pós-graduação stricto sensu é um desafio para estudantes em fase de conclusão da graduação, egressos e profissionais, sobretudo pelo desconhecimento sobre os processos seletivos e pelas exigências da produção acadêmica. O projeto de extensão "Caminhos para a Pós-Graduação como Compromisso Ético de Formação Profissional: acesso e permanência a egressos e comunidade", desenvolvido na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), fundamenta-se na perspectiva dialógica e emancipadora de Paulo Freire e busca democratizar o acesso à pós-graduação. Conhecer quem são os participantes é fundamental para orientar as ações de mentoria.

Objetivo: Caracterizar o perfil sociodemográfico, as condições de estudo e trabalho e as necessidades de apoio dos inscritos na mentoria para ingresso em programas de pós-graduação.

Método: Estudo descritivo, com dados coletados por meio de formulário do Google Forms, respondido por 12 participantes do projeto. Os dados foram analisados por frequências absolutas e relativas.

Resultados e discussão: A população do estudo é predominantemente do sexo feminino (91,7%), com idade entre 20 e 42 anos (média de 26,1). Quanto à raça/cor, 58,3% se declararam brancos e 41,7% pretos ou pardos, e 16,7% afirmam

ser neurodivergentes. Todos possuem acesso regular à internet. Em relação à renda individual, 41,7% recebem menos de um salário-mínimo ,16,7% não têm renda própria, 16,7% recebem um salário-mínimo, 16,7% recebem mais de um até dois salários-mínimos e 8,3% recebem mais de dois até três salários-mínimos. Entre os participantes, a situação de trabalho, 33,3% trabalham de carteira assinada, 16,7% apenas estudam, 8,3% são desempregados no geral, 8,3% são bolsistas, 8,3% trabalham sem carteira assinada, 8,3% são servidores públicos, 8,3% fazem mestrado, e 8,3% estão desempregados e sem procurar emprego. Em relação a benefícios ou auxílios governamentais, 58,3% afirmam não receber, 25% recebem auxílio estudantil, 8,3% recebem outro benefício e 8,3% afirmou não saber informar. Entre os participantes, 75% possuem Currículo Lattes, mas somente 16,7% o consideram muito bom e 33,3% o atualizam raramente. As principais dúvidas sobre o Currículo Lattes envolvem o registro de eventos, cursos, projetos e publicações. As maiores demandas para a mentoria foram preparação para provas e entrevistas (100%), criação ou atualização do Lattes (66,7%) e bolsas e formas de financiamento (50%), seguidas de escolha do programa, escrita acadêmica e projeto de pesquisa (41,7% cada). As respostas abertas revelaram insegurança diante dos processos seletivos e falta de orientação.

Conclusão: Os resultados preliminares, restritos a um grupo pequeno, mostram grande interesse pela pós-graduação, mas também barreiras financeiras, de trabalho e práticas, como a leitura de editais e a organização do Lattes. A mentoria configura-se como espaço de apoio capaz de reduzir desigualdades de acesso, e os dados orientam oficinas e acompanhamentos atentos à diversidade do grupo.

Palavras-chave: Formação continuada; Mentoria; Perfil de estudantes; Formação continuada; Pós-graduação.

2026-1605 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Cine DAGV: cinema, reflexão crítica e formação humanística na área da saúde

Bruno Henrique da Silva Sousa, Luciano Alves Matias da Silveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Cine DAGV.

Introdução: A formação médica exige, além do domínio técnico-científico, o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia, pensamento crítico e compreensão das dimensões sociais, culturais e éticas do processo saúde-doença. Nesse contexto, o cinema constitui uma ferramenta cultural e educativa capaz de estimular reflexões sobre experiências humanas, dilemas éticos, desigualdades sociais e diferentes perspectivas sobre o cuidado em saúde. O projeto Cine DAGV, mantido pelo Diretório Acadêmico Gaspar Vianna do curso de Medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), utiliza a exibição de filmes seguida de debates como estratégia de formação complementar e integração acadêmica.

Objetivo: Relatar o desenvolvimento do projeto Cine DAGV e sua contribuição potencial para a formação humanística, o pensamento crítico e a integração dos estudantes da área da saúde por meio da apreciação e discussão de produções cinematográficas.

Método: Trata-se de um relato descritivo de uma iniciativa de caráter cultural e educativo desenvolvida no âmbito da representação estudantil. Durante o ano de 2025, foram realizadas sessões cinematográficas seguidas de debates, utilizando os filmes como ponto de partida para a reflexão coletiva. A programação contemplou as obras Para Sempre Alice, Clube de Compras Dallas, Capitão Fantástico, Nise: O Coração da Loucura, O Óleo de Lorenzo, O Menino que Descobriu o Vento e O Grinch.

Resultados e discussão: O projeto teve um público médio de cerca de 15 pessoas por sessão ao longo do ano de 2025. Observou-se que os participantes tinham grande interesse pelas obras e participaram ativamente dos debates, expondo diferentes pontos de vista em relação a temas sociais, relacionados à saúde e à qualidade dos filmes. Em geral, as discussões se mostraram produtivas e contribuíram para a reflexão e formação crítica dos participantes. Dessa forma, entende-se que a proposta do Cine DAGV favorece a utilização da linguagem cinematográfica como instrumento de sensibilização e construção coletiva do conhecimento. Filmes como Para Sempre Alice permitem refletir sobre o impacto das doenças neurodegenerativas na identidade, na autonomia e nas relações familiares, enquanto Clube de Compras Dallas suscita discussões sobre estigmatização, direitos dos pacientes e acesso à saúde. As demais obras ampliam o debate para temas como educação, organização social, desigualdades,

convivência e empatia. A discussão coletiva após as sessões constitui um espaço de troca de perspectivas e aproximação entre estudantes, valorizando dimensões da formação médica que ultrapassam o conhecimento biomédico.

Conclusão: O Cine DAGV representa uma iniciativa cultural e educativa que integra cinema, diálogo e reflexão crítica ao ambiente universitário. Ao estimular a discussão de questões humanas, sociais e éticas, o projeto apresenta potencial para contribuir com uma formação mais crítica, sensível e comprometida com a integralidade do cuidado em saúde, além de fortalecer a convivência e a participação estudantil na universidade.

Palavras-chave: Educação Médica; Cinema; Humanização da Assistência; Formação Humanística.

2026-0551 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Coletivo de mães e cuidadores na universidade: escuta e articulação de demandas

Kamylly da Silva Campos, Luciana Atolini Maier, Daniele Cristina de Souza, Ana Cecilia Oliveira Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Materna UFTM.

Introdução: A ampla entrada de mulheres no ensino superior não desfez a desigualdade na divisão do trabalho de cuidado, ainda naturalizado como função feminina. Levantamentos nacionais realizados durante o isolamento da covid-19 mostraram mães pesquisadoras mais afetadas em produtividade e prazos, e mulheres em trabalho remoto universitário associando seu cotidiano a cuidado, filhos e casa. Embora a Constituição, o Estatuto da Criança e do Adolescente e políticas recentes de permanência parental protejam a maternidade, as demandas de quem cuida costumam ser tratadas como questões individuais, dependentes da boa vontade de cada setor. O tema é central para a formação de professores, profissão majoritariamente feminina e ligada ao cuidado.

Objetivo: Relatar a experiência de articulação de ações institucionais de apoio à parentalidade de um projeto de extensão que busca construir um coletivo de mães, gestantes, puérperas, pais, avós e demais cuidadores, da comunidade acadêmica e externa, para refletir sobre maternidade, trabalho e universidade.

Método: Relato de experiência de uma ação de extensão de natureza dialógica, fundamentada na teoria da reprodução social. Realizam-se grupos de reflexão, acolhimento e organização, conduzidos por servidoras e discentes com experiência em coletivos de parentalidade, e reuniões com a gestão em instâncias que possam encaminhar as propostas de mitigação dos danos da sobrecarga e impactos diretos na vida acadêmica e profissional. Os dados provêm das memórias escritas dos encontros, das avaliações por formulário eletrônico e dos registros das reuniões com a gestão, analisados qualitativamente à luz da literatura sobre divisão sexual do trabalho e cuidado.

Resultados e discussão: Uma frase sintetiza a resposta recorrente da gestão: “Fiquem à vontade para assumir todo o trabalho necessário para que sejam ouvidas e tenham seu excesso de trabalho reconhecido”. Reconhece-se a legitimidade das demandas, a sobrecarga e a insensibilidade de algumas chefias, mas não há destinação de pessoal nem propostas oficiais que enfrentem essa realidade. Aceitam a escuta, mas não há encaminhamentos: mulheres que chegam pedindo socorro pela jornada tripla saem das reuniões com novas atribuições para dar visibilidade ao próprio pedido. A vivência cotidiana confirma a teoria da reprodução social, segundo a qual o cuidado foi naturalizado como tarefa feminina, invisível e sem valor econômico. O apoio institucional é fragmentado: o programa federal de permanência parental atende apenas estudantes com filhos menores de seis anos, deixando servidoras, terceirizadas e outros cuidadores sem cobertura. Já há universidades com políticas, comissões de parentalidade e espaços infantis, o que indica viabilidade de avanços. As novas diretrizes curriculares para formação docente e a alteração da LDB sobre perspectivas femininas abrem espaço para levar o debate às licenciaturas e demais áreas de formação profissional.

Conclusão: A experiência mostra que o coletivo converte vivências tidas como individuais em demandas coletivas e políticas, mas que escuta sem recursos transfere o trabalho às próprias mulheres. Para que o objetivo se cumpra, é preciso que a gestão assuma o compromisso com pessoal, orçamento e políticas permanentes de apoio à parentalidade.

Palavras-chave: rede social de apoio;; parentalidade;; universidade;; reprodução social;.

2026-1248 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Compartilhando saberes: literacia para a saúde da universidade à escola

Sofia de Andrade Navas, Alice Ribeiro Leão, Emanuel dos Reis Vieira, Rosane Aparecida de Sousa, Marta Regina Farinelli*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Universidade promotora da saúde: perspectivas para a promoção da saúde e qualidade de vida no contexto institucional III".

Introdução: O programa fundamenta-se nos princípios das Universidades Promotoras da Saúde (UPS) e nas diretrizes da Carta de Ottawa (1986) sobre a promoção da saúde, as quais preconizam a criação de ambientes favoráveis e o empoderamento comunitário para o autocuidado. Atuando como um polo propagador, a universidade utiliza a extensão universitária para aplicar a educação em saúde de forma dialógica e participativa (Freire, 2019), transformando espaços comuns em pontos de aprendizado. Assim, a promoção da saúde envolve o fortalecimento de conhecimentos e habilidades que favorecem a participação e a autonomia das pessoas e das comunidades.

Objetivo: Relatar a experiência de organização e desenvolvimento de oficinas e estratégias participativas de comunicação em saúde, destinadas às comunidades interna e externa, no contexto das UPS.

Método: Foram desenvolvidas três ações extensionistas para diferentes públicos — crianças, adolescentes e adultos, utilizando metodologias participativas, recursos lúdicos e visuais (como jogos), interação, diálogo e murais. 1– "Crescer bem e prevenir" - Atividades com a comunidade escolar, utilizando estratégias metodológicas como jogos, teatro, fantoches, materiais e panfletos educativos. 2– "Feira das Profissões" – mural interativo com a pergunta "Como você está se sentindo hoje?" e jogo de tabuleiro sobre situações cotidianas relacionadas à promoção da saúde. 3– "Saúde mental na universidade" – murais interativos e jogos voltados à reflexão sobre saúde mental, qualidade de vida e promoção da saúde.

Resultados e discussão: Nas atividades do "Crescer bem e prevenir", observa-se que, apesar de se tratar-se do público infantil, as crianças demonstraram maior interesse pela interação com os fantoches em comparação com a apresentação teatral. Em ambos os formatos, foi apresentada a importância do autocuidado e respeito comunitário. Na atividade na Feira das Profissões, a utilização de murais e jogos favoreceu o diálogo e o acolhimento dos participantes, compostos por estudantes do ensino fundamental, médio, universitário e trabalhadores da universidade. A terceira ação foi a "Saúde mental na universidade" possibilitando a promoção de saúde dentro da universidade, por meio da divulgação da informação, reflexão e conscientização dos acadêmicos e trabalhadores da instituição.

Conclusão: Os discentes deixam de ser espectadores para aplicar conceitos teóricos de saúde, qualidade de vida, literacia e comunicação, aprendendo a traduzir a ciência em linguagem acessível. A iniciativa promove a interdisciplinaridade ao integrar diferentes cursos no planejamento, na criação e na execução das atividades. Por meio de abordagens lúdicas, fortalece-se o protagonismo estudantil e a promoção de hábitos saudáveis na comunidade. Além disso, as interações registradas geram dados empíricos quantitativos e qualitativos, os quais medem o nível de literacia dos diferentes públicos e a eficácia das estratégias lúdicas.

Palavras-chave: Promoção da saúde; saúde mental; universidade promotora da saúde; comunicação em saúde.

2026-0774 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

ComunicAÇÃO e saúde: mobilização comunitária, intersetorialidade e construção de territórios saudáveis

Beatriz Sette Diniz, Paulo Haidam Andrade, Anthony Mateus Alves, Yasmin Menezes dos santos, Aline Beatriz da Cruz e Sousa, Luciana Francielle e Silva, Rosimar Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UBS LAZARO MORENO.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: Fundamentado na perspectiva de Paulo Freire, o programa de extensão ComunicAÇÃO e Saúde compreende a comunicação como elemento essencial para o estabelecimento de relações dialógicas, horizontais e humanizadas entre universidade, profissionais e comunidade. No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), busca fortalecer e humanizar o cuidado, tornando-o mais acessível e próximo da comunidade.

Objetivo: Relatar as práticas extensionistas desenvolvidas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Uberaba-MG com ênfase nas contribuições da comunicação em saúde para a interação entre extensionistas e usuários/as do serviço com vistas à promoção de saúde.

Método: Trata-se de relato de experiência de ações desenvolvidas de maio a setembro de 2026, construído com base nos registros em diários de campo. As ações ocorreram semanalmente, às quintas-feiras, foram supervisionadas pela psicóloga da UBS e envolveram públicos distintos: público adulto rotativo da sala de espera; crianças e adolescentes (média de 10 a 15 por atividade). Folders produzidos pela equipe seguindo o calendário dos meses coloridos foram elemento disparador para o diálogo na sala de espera. O grupo com crianças e adolescentes desenvolveu-se por meio de dinâmicas e brincadeiras e visou identificar situações de vulnerabilidades e prevenção de sua ocorrência.

Resultados e discussão: Nas intervenções, a sala de espera constituiu-se não apenas como espaço de permanência e aguardo, mas como um território de comunicação em saúde, escuta, acolhimento e estreitamento de laços entre a UBS e a comunidade. Dentre os temas abordados destacaram-se: Maio (Combate às Violências contra Crianças e Adolescentes e Luta Antimanicomial); Agosto Dourado (Promoção do aleitamento materno), Agosto Lilás (Combate às violências contra a Mulher); Setembro Amarelo (Prevenção do autoextermínio e promoção da saúde mental). No caso do grupo com crianças e adolescentes, as atividades priorizaram abordagem lúdica a fim de tratar temáticas sensíveis, como o bullying e violências, visando construir, de modo horizontal e a partir de suas experiências, um momento de escuta, troca e de humanização. Estruturar as intervenções exigiu protagonismo dos integrantes da equipe, apropriação de conhecimentos e mobilização de diferentes linguagens para a comunicação em saúde. Tanto as ações com o público da sala de espera quanto com o grupo de crianças e adolescentes foram guiadas pela compreensão da realidade do território e sensibilização para o envolvimento comunitário no âmbito da UBS.

Conclusão: A equipe vivenciou o trabalho em equipe e as potências da comunicação em saúde calcada na horizontalidade das relações com a comunidade. O Programa contribuiu significativamente para o fortalecimento da educação em saúde na UBS com foco na democratização do acesso à informação, na participação dos/as usuários/as e no fortalecimento de vínculos entre o serviço e a comunidade.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Comunicação em Saúde; Educação em Saúde; Participação da Comunidade.

Comunicação institucional como estratégia de visibilidade e internacionalização da extensão universitária: relato de experiência no RIEU-PROMOVER

Camila D'Avila Borges de Melo, Suraya Gomes Novais Shimano*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital nº 05/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PROEXT 5/2025 - Internacionalização (Maio a Outubro/2026).
Projeto: RIEU-PROMOVER: atenção integral à pessoa com deficiência.

Introdução: A comunicação institucional constitui estratégia relevante para ampliar a visibilidade das ações extensionistas, favorecer a circulação de informações e aproximar docentes, discentes e públicos externos. No contexto da internacionalização, como na Rede Internacional de Extensão Universitária - RIEU, a organização de canais de comunicação e a produção de conteúdos podem ampliar o compartilhamento e experiências e favorecer conexões entre diferentes atores. Nesse sentido, programas que integram diferentes iniciativas extensionistas demandam estratégias capazes de apresentar suas ações de forma clara e acessível. O PROMOVER desenvolveu ações voltadas à estruturação de sua comunicação, buscando fortalecer a identidade dos projetos integrantes, ampliar sua divulgação e criar condições para maior articulação e visibilidade em contextos externos.

Objetivo: Descrever as ações de comunicação institucional desenvolvidas no RIEU-PROMOVER e discutir sua contribuição para a visibilidade dos projetos, a articulação entre participantes e o fortalecimento de estratégias de divulgação relacionadas à internacionalização da extensão universitária.

Método: Trata-se de um relato de experiência referente à atuação como bolsista no RIEU-PROMOVER. As atividades foram desenvolvidas por meio de reuniões e interlocução com docentes e discentes dos projetos, buscando compreender suas características, objetivos e demandas comunicacionais. Foram realizadas ações de reformulação da identidade visual, definição de linguagem comunicacional, planejamento de conteúdos e postagens, criação de perfil institucional no Instagram e planejamento de um site destinado à divulgação dos projetos, atividades e produções. Como ação complementar, houve participação na divulgação do II Congresso da Rede Internacional de Extensão Universitária, em articulação com docentes e discentes responsáveis pela comunicação do evento, mediante produção e organização de conteúdos para ampliar seu alcance.

Resultados e discussão: Entre os produtos desenvolvidos, destacam-se a logomarca, a estruturação do perfil @promover.uftm no Instagram, as reuniões com os coordenadores, a elaboração de uma planilha de planejamento de postagens e o início do desenvolvimento do site, acompanhado de plano para continuidade do trabalho. Esses produtos contribuíram para organizar a comunicação dos projetos e estabelecer estratégias sistemáticas para apresentação de suas ações ao público. A interlocução com os coordenadores favoreceu a compreensão das especificidades de cada projeto e a construção de formas de comunicação alinhadas às suas características. A organização dos canais digitais ampliou as possibilidades de compartilhamento das experiências extensionistas e de aproximação com públicos externos. A participação na divulgação do II CRIEU acrescentou uma dimensão internacional à experiência, envolvendo a produção e organização de conteúdos com docentes e discentes responsáveis pela comunicação do evento. Dessa forma, as ações contribuíram para fortalecer a comunicação entre os participantes, a integração dos projetos e a visibilidade das ações extensionistas.

Conclusão: A experiência evidencia que a comunicação institucional pode atuar como estratégia de fortalecimento da extensão e de apoio à sua internacionalização. A organização da identidade visual, das redes sociais, do planejamento do site e a participação na divulgação de um congresso internacional contribuíram para ampliar a visibilidade das ações e fortalecer processos de comunicação e articulação entre participantes e públicos.

Palavras-chave: Comunicação institucional; Internacionalização; Extensão universitária.

2026-0879 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Comunicação, território e participação: o papel das mídias sociais na extensão universitária do programa Observatório Urbano de Uberaba.

Gabriel Francisco de Brito Pereira, Giovanna Barsotti da Silva, Leonardo José Silveira, Marcos Antonio Silvestre Gomes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Programa Observatório Urbano de Uberaba.

Introdução: A extensão universitária pressupõe interação transformadora entre universidade e sociedade, fazendo circular conhecimentos produzidos nas dimensões de ensino e pesquisa. Nesse cenário, as mídias sociais configuram-se como recurso relevante de comunicação, ampliando a visibilidade das ações extensionistas e aproximando a universidade da população, ainda que apresentem riscos de simplificação de conteúdos. O programa de extensão analisado, vinculado à UFTM, articula conhecimento acadêmico, realidade urbana e participação cidadã, voltando-se para questões como a transparência na gestão pública e a garantia da participação popular nos processos de planejamento urbano. Sua comunicação digital busca tornar questões urbanas e ambientais compreensíveis e favorecer o debate público sobre a cidade.

Objetivo: Descrever e analisar a experiência de comunicação digital de um programa de extensão voltado às questões urbanas no Instagram, considerando as temáticas abordadas, os formatos utilizados, a evolução das visualizações e discutir seu potencial para a divulgação do conhecimento e a formação cidadã.

Método: Através de leituras específicas, levantamento de noticiários locais e reuniões periódicas, as ações de comunicação foram estruturadas e publicizadas em perfil próprio no Instagram. Durante os meses de agosto e setembro de 2026 foram produzidos e publicados seis conteúdos, sendo dois carrosséis informativos e quatro vídeos no formato Reels. A produção de conteúdos contemplou a apresentação das ações do Programa, a conservação do patrimônio e a gestão de recursos públicos, as relações entre mudança climática, segurança hídrica e proteção da APA (Área de Proteção Ambiental) do rio Uberaba, além da divulgação de uma aula pública e oficina sobre a Lei de Uso e Ocupação do Solo. A análise considerou as características dos conteúdos e os registros de visualizações disponibilizados pela plataforma em um período de 30 dias.

Resultados e discussão: Os registros analisados passaram de 4.376 para 14.758 visualizações, correspondendo a um crescimento de aproximadamente 237%. Ao adotar uma linguagem acessível, com recursos jornalísticos e educativos, em vídeos curtos e carrosséis, a ação extensionista relacionou conhecimentos sobre o planejamento urbano e questões ambientais a situações concretas de Uberaba. Essa cobertura informativa traduziu conteúdos técnicos do planejamento urbano em dados acessíveis, estimulando a interatividade e o interesse da população pelas pautas da cidade. Os achados mostram também que a atuação como canal de informação fortalece a cidadania ao democratizar o acesso a fatos relevantes do cotidiano urbano. Assim, a mídia social consolida-se como ponte entre o conhecimento acadêmico, o ecossistema de dados da gestão pública e o direito da comunidade à informação.

Conclusão: A experiência registrou aumento expressivo das visualizações e destacou a importância de conteúdos acessíveis e vinculados à realidade local na comunicação extensionista. A veiculação de conteúdos em formatos acessíveis e com linguagem jornalística comprovou ser eficaz para dinamizar a circulação do conhecimento sobre a cidade, aproximando a população das pautas públicas e estimulando o interesse comunitário, o controle social e a participação cidadã.

Palavras-chave: Extensão universitária; Mídias sociais; Comunicação científica; Participação cidadã; Realidade urbana.

Contribuições da extensão universitária no Museu dos Dinossauros para a formação em ciências biológicas

João Eduardo Barroso Cordeiro, Thiago Henrique Barnabe Correa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (até 31/05/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 33/2025 (CCCP) - Maio a Dezembro 2025.
Projeto: Atividades Lúdicas no Museu dos Dinossauros.

Introdução: Os espaços museais constituem territórios fundamentais para a educação não formal e a divulgação científica, integrando saberes acadêmicos ao público e superando o distanciamento entre a produção universitária e a comunidade. No âmbito do Geoparque Uberaba em Peirópolis, o programa de extensão "Atividades Lúdicas no Museu dos Dinossauros" proporciona essa integração, permitindo que a mediação em acervos paleontológicos viabilize a transposição didática de conhecimentos científicos complexos. Assim, este relato apresenta e discute os impactos pedagógicos e formativos dessa experiência ao longo do projeto.

Objetivo: Este trabalho visa relatar e analisar as vivências de mediação cultural e divulgação científica no Museu dos Dinossauros de Peirópolis no âmbito da extensão universitária. Descrevendo as estratégias lúdicas adaptadas a diferentes públicos, apresentar as soluções pedagógicas adotadas em espaços alternativos durante as reformas da exposição e discutindo os impactos dessas experiências na formação docente na licenciatura em Ciências Biológicas.

Método: Trata-se de um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva, fundamentado nas vivências de extensão universitária no projeto “Atividades Lúdicas no Museu dos Dinossauros" (UFTM), realizadas entre maio e dezembro de 2025. As ações de mediação atenderam estudantes do ensino fundamental, médio, superior e comunidade visitante. Em razão de reformas estruturais no acervo principal, foram adaptadas estratégias pedagógicas interativas com o uso de espaços alternativos, como o Museu Memória Viva e área externa do Museu de Peirópolis, além da atuação na XXIV Semana dos Dinossauros.

Resultados e discussão: Ao longo de oito meses de atuação (maio a dezembro de 2025), o projeto beneficiou diretamente 6.703 pessoas, com destaque para a XXIV Semana dos Dinossauros, que reuniu cerca de 3.000 visitantes. As reformas na exposição principal exigiram a reestruturação das visitas, impulsionando o uso pedagógico do Museu Memória Viva e a área externa do Museu de Peirópolis. A inserção de temas como o desenvolvimento humano e a história local do Geoparque Uberaba diversificou os conteúdos abordados. Sob a ótica da formação docente, a necessidade de adaptar linguagens para públicos heterogêneos, de estudantes da educação básica a turistas e universitários, superou a mera transmissão de conhecimentos paleontológicos. Essa prática extensionista proporcionou o exercício da flexibilidade metodológica e da mediação em ambientes não formais, desenvolvendo competências comunicativas essenciais para a identidade do licenciado em Ciências Biológicas.

Conclusão: Conclui-se que as atividades de mediação no Museu dos Dinossauros demonstraram a eficácia da extensão universitária em conectar a universidade à comunidade e promover a divulgação científica. Para a formação inicial na licenciatura em Ciências Biológicas, a vivência prática e a adaptação pedagógica aos desafios do espaço não formal foram fundamentais para consolidar a identidade docente e nortear a futura atuação profissional.

Palavras-chave: Divulgação científica; Mediação cultural; Educação não formal; Licenciatura em Ciências Biológicas.

2026-1470 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Contribuições de uma liga universitária de nutrição e alimentação (LUNA) para a formação acadêmica: relato de experiência

Thamires dos Santos Menezes, Chayane Damaceno Silva, Maria Eduarda de Morais, Manuella Venâncio Morato, Heloísa Bernardes Brasilience, Nayane Aparecida Araujo Dias Denuncio, Julia Elba de Souza Ferreira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (até 31/05/2023).
Projeto: Liga Universitária de Nutrição e Alimentação (LUNA).

Introdução: A Liga Universitária de Nutrição e Alimentação (LUNA) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) foi fundada em 2013 e constitui-se de três pilares: Ensino, Pesquisa e Extensão. Desse modo, além de aulas teóricas semanais com profissionais atuantes nas diversas áreas da nutrição, a liga também proporciona o contato com a produção científica e com as ações de extensão universitária, o que contribui para a formação integral dos discentes por meio do desenvolvimento de habilidades e competências, além de possibilitar o diálogo com a comunidade externa e aproximação com a prática profissional.

Objetivo: Relatar as principais atividades desenvolvidas pela LUNA entre abril e outubro de 2026, refletindo sobre sua contribuição para a formação dos ligantes.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, referente às atividades desenvolvidas pela LUNA. A liga é composta por 28 ligantes e suas atividades são organizadas pela coordenação discente, sob supervisão da coordenação docente. Para o planejamento das ações relacionadas aos pilares de Ensino, Pesquisa e Extensão, são realizadas reuniões quinzenais com os coordenadores, destinadas à organização e ao acompanhamento do cronograma dessas atividades. Para elaboração do relato foram consideradas as ações desenvolvidas entre abril e outubro de 2026.

Resultados e discussão: Foram realizadas 19 aulas até o momento, dentre estas duas aulas abertas que trataram dos seguintes temas: "Como unir a gastronomia na prática clínica do nutricionista" e "O Nutricionista no Exército Brasileiro: Desafios, Estratégias e Perspectivas de Atuação Profissional". A partir das aulas, os alunos puderam ampliar seu conhecimento sobre os temas e estabelecer contato com profissionais experientes. Em relação à pesquisa foram programadas três aulas para discussão de artigos científicos, além de duas com foco em submissão de resumo científico. Em relação à Extensão, os ligantes acompanham consultas nos ambulatórios de Nutrição do Adulto e Idoso e de Nutrição Comportamental do Hospital de Clínicas da UFTM, possibilitando a observação da atuação do nutricionista e a articulação entre os conhecimentos teóricos e a prática clínica. Essa experiência mostra-se especialmente relevante para os estudantes dos primeiros períodos, que ainda possuem contato limitado com as atividades práticas do curso. Também foi realizada uma ação de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) abordando a temática dos ultraprocessados, contando com o público alvo de cerca de 23 idosos. A participação nessas atividades proporcionou oportunidades para o exercício de habilidades relacionadas à comunicação, à organização, ao trabalho em equipe e à liderança. A integração entre os membros também faz parte das atividades, por meio de aulas práticas e momentos de descontração, como o LUNA Junina e a LUNA Natalina, que proporcionam a interação, a aproximação e o fortalecimento dos vínculos entre os ligantes através de elaboração de receitas comemorativas da época.

Conclusão: As atividades promovidas pela LUNA , evidenciam a relevância da liga na trajetória acadêmica de seus membros, visto que, além do aprofundamento do conhecimento teórico adquirido, os ligantes se aproximam da prática profissional e a interação com a comunidade, favorecendo a aproximação com os diferentes campos de atuação do nutricionista.

Palavras-chave: Liga universitária; Nutrição; Formação acadêmica; Extensão universitária; Educação alimentar e nutricional..

2026-0777 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Contribuições do projeto de extensão BeLung para a formação acadêmica em fisioterapia respiratória e terapia intensiva: relato de experiência.

Yasmin Marçal Pedro, Ana Luisa Armondes de Paula Almeida, Marco Túlio Almeida Lenza, Murilo da Cunha Costa, Wallison Lima Silva, Daniela Gonçalves Ohara, Sheila Aparecida da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: BeLung: núcleo de estudos, pesquisas e extensão em saúde respiratória e do sono.

Introdução: A fisioterapia respiratória desempenha papel essencial no ambiente hospitalar, especialmente nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), ao prevenir e tratar complicações relacionadas à imobilidade e às disfunções respiratórias e musculoesqueléticas. Essa atuação contribui para a recuperação funcional dos pacientes e para a redução do tempo de internação. Nesse contexto, a inserção precoce de estudantes na prática hospitalar favorece a integração entre teoria e prática, além de fortalecer o desenvolvimento de competências clínicas e profissionais. Com esse propósito, foi criado o projeto de extensão BeLung — Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Saúde Pulmonar e do Sono —, que aproxima graduandos de Fisioterapia da atuação hospitalar e de suas interfaces com a saúde. Por meio de atividades teórico-práticas, o projeto promove a ampliação de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades voltadas à avaliação e à intervenção fisioterapêutica, com ênfase na promoção e recuperação das funções respiratórias.

Objetivo: Caracterizar o perfil sociodemográfico e analisar as percepções e vivências dos participantes do projeto BeLung.

Método: Relato de experiência, de abordagem mista, realizado com extensionistas do projeto BeLung (UFTM), em setembro de 2026, por meio de questionário eletrônico semiestruturado, composto por 10 questões de caracterização dos participantes, 24 questões fechadas em escala Likert sobre o impacto da extensão na vida acadêmica e 5 questões semiestruturadas acerca das percepções e vivências dos estudantes no projeto. Análise quantitativa no Google Planilhas® e qualitativa por análise de conteúdo de Bardin, com triangulação no Google Docs®.

Resultados e discussão: A amostra foi composta por 10 participantes (100%) do projeto, dos quais eram mulheres (n=8; 80%) e autodeclarados brancos (n=7; 70%), cursando entre o oitavo e o décimo período, sem atividade profissional remunerada. A maioria recebia bolsa (n=9; 90%) e renda familiar de até três salários mínimos (n=9; 90%).Quanto às percepções sobre a extensão, destacaram-se altos índices de concordância com interação dialógica, integralização curricular, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, impacto e transformação, e acompanhamento pedagógico (todos n=10; 100%), além da interdisciplinaridade (n=8; 80%) e envolvimento em planejamento e avaliação (n=5; 50%). A análise qualitativa reforçou forte aproximação com os eixos de impacto e transformação, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e integralização curricular, como ilustram as falas: "Aprendi muitas coisas no projeto BeLung que nas aulas teóricas ficam limitadas (...) e que serão importantes para minha atuação profissional". Os participantes também relataram ganhos em autoconfiança, segurança e preparo para a prática clínica, bem como a percepção das limitações da rotina universitária, como em: "Sim, hoje me sinto mais confiante para atender os pacientes e fazer uma boa avaliação a beira leito".

Conclusão: Os participantes eram predominantemente mulheres autodeclaradas brancas, residentes em imóveis alugados e matriculadas nos períodos finais da graduação. A participação no projeto contribuiu para o desenvolvimento da autoconfiança, da segurança e do preparo para a prática clínica, além de favorecer a aproximação com a comunidade e o impacto social. Esses achados reforçam a extensão universitária como estratégia de integração entre formação acadêmica, prática profissional e compromisso social.

Palavras-chave: Fisioterapia Respiratória; Extensão universitária; Formação profissional; Fisioterapia; Estudantes de ciências da saúde.

2026-0464 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Coordenação de ciências da natureza no cursinho de Educação Popular (CEPOP-UFTM): um relato de experiência

Ana Clara Silva Roberti, Celyne Stephanny Silva de Souza, Dulce Maria Alves dos Santos, Yasmin Arrais Moreira da Silva, Otavio Augusto Menezes de Paulo, Ana Carolina Ferreira de Faria, Ana Palmira Soares dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (até 31/05/2023).
Projeto: Cursinho de Educação Popular - CEPOP.

Introdução: O acesso ao ensino superior público permanece marcado por desigualdades sociais e educacionais. Nesse contexto, cursinhos populares podem contribuir para ampliar as oportunidades de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), especialmente para pessoas em situação de vulnerabilidade social e para aquelas que interromperam os estudos e desejam retomá-los. Entretanto, a preparação envolve desafios que vão além da oferta de aulas, como organizar o trabalho docente, atualizar materiais e apoiar a permanência dos estudantes. Este trabalho apresenta a experiência de coordenação das disciplinas de Ciências da Natureza no Cursinho de Educação Popular (CEPOP).

Objetivo: Relatar as atividades desenvolvidas na coordenação de Ciências da Natureza do CEPOP e refletir sobre os aprendizados e desafios vivenciados na relação com estudantes e professores.

Método: Trata-se de um relato descritivo de experiência, elaborado a partir da atuação na coordenação de Ciências da Natureza no CEPOP, ao longo do ciclo de atividades realizado de março até o Enem. A atuação abrangeu Física, Química e Biologia e incluiu a organização do cronograma dessas disciplinas, a distribuição das aulas entre os 15 professores, a atualização de materiais didáticos e a orientação sobre locais e dinâmicas das aulas. Também foram realizados remanejamentos quando necessários e oferecido auxílio aos estudantes participantes. As reflexões apresentadas baseiam-se nas atividades da coordenação e nas interações observadas durante a rotina do cursinho.

Resultados e discussão: A experiência permitiu acompanhar o interesse dos estudantes pelos conteúdos e conhecer suas trajetórias, incluindo a retomada dos estudos após períodos de afastamento da escola. A interação com os alunos favoreceu a troca de experiências e contribuiu para compreender diferentes necessidades de aprendizagem. Ao mesmo tempo, observou-se como desafio a evasão, associada ao desânimo e à dificuldade de acompanhar as aulas. Esse cenário evidencia a importância de uma organização pedagógica flexível, da comunicação entre coordenação, docentes e estudantes e do acolhimento ao longo da preparação. A coordenação exige conciliar o planejamento das aulas com demandas que surgem durante o percurso, buscando manter as atividades alinhadas às necessidades dos participantes.

Conclusão: A experiência na coordenação de Ciências da Natureza contribui para a formação extensionista ao aproximar a organização pedagógica das realidades dos estudantes. O CEPOP oferece espaço de preparação para o Enem e de troca de experiências, mas enfrenta o desafio de favorecer a permanência e o acompanhamento dos alunos.

Palavras-chave: Educação Popular; Extensão Universitária; Enem; Ciências da Natureza.

Cuidado e promoção de saúde de pessoas com doença falciforme – compreendendo os aspectos genéticos da anemia falciforme

Lorena Zambuze, Matheus Soares Ramos, Rafael de Castro Alves Marques, Elizabeth Maria de Oliveira Silva, Alessandra Bernadete Trovó de Marqui, Luciana Cristina Caetano de Morais Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Luas (in)visíveis: cuidados e promoção de saúde de pessoas com doença falciforme (ano II).

Introdução: A anemia falciforme é caracterizada pela presença de hemácias em forma de foice ou meia lua devido a uma mutação na hemoglobina. É uma condição muito frequente no Brasil, especialmente na população negra e pode ser diagnosticada precocemente pelo Teste do Pezinho. Trata-se de uma doença genética (causada por alterações – mutações - no DNA) e hereditária (essas mutações são passadas de geração em geração).

Objetivo: O objetivo foi promover ações de educação em saúde com enfoque na etiologia da anemia falciforme. Tal iniciativa alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4 uma vez que promove oportunidades de aprendizagem, conscientização e empoderamento.

Método: Essas atividades foram desenvolvidas durante quatro meses com aproximadamente 60 estudantes do primeiro (15 alunos), segundo (24 alunos) e terceiro (19 alunos) anos do ensino médio de uma escola pública estadual do município de Uberaba/MG. Também participaram cerca de 14 acadêmicos dos cursos de graduação de uma universidade federal. A intervenção consistiu na elaboração de uma árvore em cartaz, em que fora construído um heredograma para representar as relações familiares. A arte em origami foi a estratégia adotada para representar a hemácia falcizada e a hemácia não falcizada. Em cada série do ensino médio, o tempo médio de duração da atividade foi de aproximadamente duas horas.

Resultados e discussão: O uso dinâmico e integrador da árvore representativa do heredograma mostrou-se eficaz para compreensão e discernimento dos alunos em relação a base genética da anemia falciforme, contribuindo para a ampliação do conhecimento científico sob a ótica da hereditariedade da doença. A representação visual foi utilizada para realização de vários cruzamentos entre os indivíduos com tipos distintos de hemácias, sendo, portanto, verificado as respectivas chances de geração de descendentes com e sem a condição genética em questão. Também foi comentado a diferença entre indivíduos com anemia falciforme, que apresentam apenas hemácias falcizadas, daqueles que possuem o traço falciforme, ou seja, exibem hemácias não falcizada e falcizada. Nessa última situação, foi enfatizado que as pessoas não apresentam sinais e sintomas da doença, não sendo necessário o acompanhamento médico, porém imprescindível a orientação genética. Podemos dizer que a participação dos alunos foi ativa devido a presença de várias perguntas. Essa abordagem mostrou-se eficaz uma vez que permitiu a discussão de conceitos genéticos frequentemente complexos e abstratos, geralmente de difícil entendimento.

Conclusão: As ações de educação em saúde permitiu o esclarecimento/discussão de assuntos geralmente de difícil percepção em relação a etiologia genética da anemia falciforme de um modo leve e interativo. A estratégia adotada combinou diversão com aprendizado, o que pode ter contribuído para despertar um maior interesse pelo tema. Essa experiência proporcionou aos acadêmicos uma formação mais crítica e humanizada, fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade.

Palavras-chave: Anemia Falciforme; Educação em saúde; Genética.

2026-0933 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Cultura Indígena e diversidade étnico-racial na escola municipal adolfo bezerra de menezes: experiências de extensão universitária

Andreia Cristina Barbosa, Lindéa Pereira Ramos, Rita de Cassia Lopes de Oliveira Mendes*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Escola Municipal Adolfo Bezerra de Menezes.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Projeto cultura Indígena: saberes e fazeres.

Introdução: A valorização da diversidade étnico-racial e o reconhecimento das culturas e dos direitos dos povos indígenas constituem dimensões importantes da formação cidadã e da educação para o respeito às diferenças. Nesse sentido, foram desenvolvidas atividades educativas, lúdicas e culturais com crianças da Escola Municipal Adolfo Bezerra de Menezes, articulando práticas pedagógicas, cultura indígena e formação acadêmica. As ações também contemplaram a participação em espaços de debate sobre os povos originários, ampliando as possibilidades de aprendizagem para além do ambiente escolar.

Objetivo: Desenvolver atividades educativas e culturais voltadas à valorização da diversidade étnico-racial, ao respeito às diferenças e ao reconhecimento das culturas, tradições e direitos dos povos indígenas.

Método: Trata-se de um relato de experiência construído a partir da participação em atividades educativas, lúdicas, culturais e acadêmicas. Foram realizadas atividades de colagem e pintura, dinâmica de movimento inspirada na Lenda do Sol e da Lua e apresentação teatral sobre a Lenda Indígena da Vitória-Régia.

Resultados e discussão: As atividades realizadas possibilitaram o envolvimento das crianças em experiências de expressão artística, movimento, interação e trabalho coletivo, favorecendo a criatividade, a coordenação motora, a atenção e o respeito às diferenças. As narrativas trabalhadas contribuíram para aproximar os participantes de elementos das culturas e tradições indígenas e para promover reflexões sobre o respeito à natureza. A participação em espaços acadêmicos ampliou a compreensão sobre a trajetória, a resistência e as demandas contemporâneas dos povos indígenas, especialmente do povo Tikuna e Pataxó. A discussão sobre as políticas indigenistas também possibilitou refletir sobre o reconhecimento dos direitos e da autonomia dos povos indígenas e sobre os desafios relacionados à efetivação das políticas públicas.

Conclusão: As experiências desenvolvidas contribuíram para fortalecer aprendizagens educativas, culturais e acadêmicas, articulando formação, diversidade cultural e reconhecimento dos direitos dos povos indígenas. As atividades demonstraram a importância de práticas educativas que valorizem a diversidade, o protagonismo indígena e o respeito às diferentes culturas.

Palavras-chave: Povos indígenas; educação; diversidade cultural.

2026-0856 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Cultura Indígena na educação básica: diálogos interculturais entre escola, universidade e povos originários

Eduarda de Jesus Bento, Tupã Pataxó, Rita de Cassia Lopes de Oliveira Mendes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Projeto cultura Indígena: saberes e fazeres.

Introdução: O Projeto de Extensão CIN – Cultura Indígena: Saberes e Fazeres, desenvolvido pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), tem como propósito promover o conhecimento, a valorização e o reconhecimento das culturas e dos saberes dos povos indígenas, em parceria com a Escola Municipal Profª Terezinha Hueb de Menezes, em Uberaba/MG. A iniciativa busca contribuir para uma educação comprometida com a diversidade cultural e com a desconstrução de estereótipos acerca dos povos originários, aproximando estudantes da educação básica de jovens indígenas dos povos Pataxó e Tupinambá, atualmente residentes em suas respectivas aldeias no Sul da Bahia.

Objetivo: Promover a aproximação entre estudantes da educação básica e os povos Pataxó e Tupinambá, por meio do compartilhamento de histórias, experiências, culturas e saberes indígenas, contribuindo para a desconstrução de estereótipos, o reconhecimento da diversidade dos povos originários e a construção de práticas educativas pautadas no diálogo intercultural e no respeito às diferenças.

Método: As atividades são organizadas em módulos temáticos, articulados ao planejamento pedagógico da escola e adequados à faixa etária dos estudantes. Os conteúdos abrangem história dos povos Pataxó e Tupinambá, cotidiano e organização nas aldeias, trabalho, alimentação, território, memória, heranças históricas, rituais, conhecimentos ancestrais, grafismos, pinturas, adereços, cânticos, língua, medicina tradicional, plantas, plantio, sementes e relações com a natureza. As estudantes indígenas apresentam os conteúdos por meio de fotografias, vídeos produzidos nas aldeias, relatos de experiências, apresentações e encontros virtuais, favorecendo o diálogo com os estudantes. As atividades virtuais ocorrerão entre setembro e dezembro de 2026, com encontro presencial previsto para fevereiro de 2027, em Uberaba.

Resultados e discussão: A proposta encontra-se em desenvolvimento e está alinhada às diretrizes de valorização da diversidade cultural e à Lei Federal nº 11.645/2008, que estabelece a obrigatoriedade do ensino da história e cultura indígena e afro-brasileira na educação básica. A construção conjunta com a equipe escolar possibilita adequar os temas, formatos e estratégias ao projeto pedagógico da instituição e às demandas dos estudantes.

Conclusão: A aproximação com jovens indígenas e com seus conhecimentos, experiências e modos de vida constitui uma importante possibilidade pedagógica para ampliar a compreensão sobre a diversidade dos povos indígenas a partir de suas próprias vozes e perspectivas. A parceria entre universidade, escola e comunidades indígenas favorece o diálogo intercultural, o respeito à diversidade, a valorização dos povos originários e a construção de práticas educativas comprometidas com uma educação plural e antidiscriminatória.

Palavras-chave: Educação; Extensão universitária; Indígenas.

2026-0999 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Cultura, arte e seus impactos: experiências do projeto "ocupa Cultura!"

Clara Freitas Estevam Nascimento, Márcia de Souza Resende, Heliana Castro Alves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 01/2026 (CCULT) - Abril a Dezembro 2026.
Projeto: Ocupa Cultura!.

Introdução: A cultura e a arte são importantes dimensões da vida humana, proporcionando bem-estar, criatividade, conexão, inclusão e criticidade. Entretanto, nas universidades, tais elementos frequentemente são pouco acessíveis ou incentivados, tornando esses ambientes mais desafiadores. Ao buscar mitigar essas barreiras e promover um cenário universitário artístico e acolhedor, o Centro Cultural da Universidade Federal do Triângulo Mineiro desenvolveu o programa de extensão "Ocupa Cultura!", voltado à disseminação da arte e cultura dentro da universidade. Este relato de experiência descreve as vivências de uma discente, do curso de Psicologia, extensionista bolsista do referido programa.

Objetivo: Proporcionar espaços de acolhimento e convivência através da arte e cultura para a comunidade interna e externa e promover a cidadania cultural, envolvendo o público em ações de fruição e produção artística.

Método: A metodologia baseou-se em processos de produção cultural, compreendendo desde o planejamento, operação logística e condução de eventos culturais, até ações de difusão cultural e divulgação dos espaços institucionais de arte e cultura para o acolhimento do público no âmbito do programa. Entre as ações de difusão e divulgação cultural, realizou-se a criação de vídeos e artes institucionais para as redes sociais oficiais do Centro Cultural, divulgação em eventos, além de apoiar a produção e a logística de demais programas também ofertados pelo CCULT.

Resultados e discussão: O principal evento, o "Abraça CCULT", realizou-se através de uma exposição coletiva de artes plásticas e um sarau. A mostra reuniu obras de estudantes da universidade, abrangendo pinturas, poesias e trabalhos artesanais. Segundo os registros de presença, a galeria recebeu 131 visitantes. No sarau, estudantes artistas

da UFTM realizaram apresentações num palco aberto, como maquiagem artística ao vivo, declamação de poesias, dança e música. Quanto à produção de materiais publicitários para divulgar ações e espaços culturais nas redes sociais, foram elaborados três vídeos e duas artes, que apresentaram as dependências e a localização do CCULT, divulgaram a exposição "Abraça CCULT" e promoveram outros projetos vinculados ao Centro Cultural, conforme previsto no edital do programa abordado, como a "Semana de Teatro de Uberaba", organizada pelo programa "Entre Cenas", e o evento "Re-Visitando Campos de Carvalho", coordenado pelo programa "Feli: Linguagens e Memórias". As publicações alcançaram, conjuntamente, 19.360 visualizações e 610 curtidas, conforme dados verificados em 30 de setembro de 2026.

Conclusão: Em síntese, as atividades desenvolvidas pelo programa contribuíram para a humanização dos espaços institucionais e para o fortalecimento do acolhimento no ambiente universitário, promovendo a produção, a fruição e a difusão artística e ampliando o acesso à arte e à cultura pelas comunidades interna e externa da universidade. Tratando-se dos impactos na formação da extensionista, o programa proporcionou o aprimoramento de sua oratória, de suas habilidades relacionadas à organização de eventos, bem como o aperfeiçoamento de competências artísticas e técnicas de gravação e edição de materiais audiovisuais. Ademais, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de sua capacidade de resolução de imprevistos e de adaptação a diferentes situações, competências essas que, em conjunto à comunicação interpessoal e à organização de atividades, são de suma importância para a formação profissional em psicologia da discente.

Palavras-chave: Cultura; Arte; Extensão Universitária; Acolhimento; Universidade.

2026-1399 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Cursinho de Educação Popular – CEPOP: da experiência prévia à prática situada – recontextualização das práticas pedagógicas no ensino de linguagens

Dhamara Firmino, Bruno Henrique da Silva Sousa, Celyne Stephanny Silva de Souza, Dulce Maria Alves dos Santos, Márcio Ketner Sguassabia, Yasmin Arrais Moreira da Silva, Ana Palmira Soares dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (até 31/05/2023).
Projeto: Cursinho de Educação Popular - CEPOP.

Introdução: A extensão universitária, compreendida como relação dialógica entre universidade e sociedade, possibilita que conhecimentos acadêmicos sejam confrontados com diferentes realidades e reelaborados na prática. Em cursinhos populares, essa relação adquire particular relevância diante de públicos que vivenciam condições de estudo distintas daquelas pressupostas em modelos tradicionais de preparação para o vestibular. Sob a perspectiva da recontextualização do conhecimento, práticas pedagógicas não são simplesmente transferidas entre contextos: são selecionadas, reinterpretadas e modificadas conforme as condições concretas em que se desenvolvem. Na área de Linguagens do Cursinho de Popular - CEPOP, vinculado à Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), essa dinâmica foi observada na atuação de estudantes universitários voluntários e na coordenação das práticas pedagógicas.

Objetivo: Analisar como a inserção de estudantes universitários voluntários em um cursinho popular mobiliza processos de recontextualização de práticas pedagógicas no ensino de Linguagens, considerando as características do público e as respostas produzidas nas atividades.

Método: Estudo descritivo, de abordagem qualitativa e caráter analítico-reflexivo, desenvolvido a partir da atuação na Coordenação de Linguagens. Foram consideradas situações de planejamento, elaboração e revisão de materiais, reuniões de alinhamento, relatos de professores voluntários e observação das respostas dos estudantes às estratégias empregadas. A análise concentrou-se em situações nas quais práticas previamente construídas em outros contextos precisaram ser revistas e adaptadas às condições do cursinho.

Resultados e discussão: Observou-se que estratégias oriundas de experiências anteriores, como monitorias e atividades extraclasses, nem sempre se mostraram compatíveis com a rotina de estudantes que conciliam trabalho e estudo, demandando maior valorização do tempo pedagógico presencial. Também foram identificados relatos de professores que, apesar do domínio dos conteúdos, apresentaram dificuldades em sua mediação, recorrendo ao diálogo com docentes mais experientes, à coordenação e às respostas dos próprios estudantes para reelaborar suas

estratégias. Na experiência da coordenação, aulas inicialmente centradas na exposição por slides e na posição vertical do professor apresentaram menor participação discente. Em resposta, foram incorporadas leitura coletiva de textos, questionamentos, resolução dialogada de questões e discussão das alternativas, aproximando os estudantes da construção das respostas. Nesse processo, silêncio, receio e baixa adesão passaram a ser compreendidos como elementos para reflexão sobre a prática, evidenciando que a adequação pedagógica ultrapassa a correção conceitual e envolve a contextualização do conhecimento e a criação de possibilidades concretas de participação.

Conclusão: A experiência evidencia que a atuação em educação popular exige a recontextualização contínua das práticas pedagógicas, uma vez que estratégias construídas em determinado contexto não são universalmente transferíveis. O cursinho popular constitui, assim, espaço de reconstrução da prática educativa, no qual o encontro com os estudantes não apenas amplia o acesso ao conhecimento, mas também transforma as formas pelas quais estudantes universitários voluntários o comunicam e mediam.

Palavras-chave: Educação popular; Recontextualização; Práticas pedagógicas; Ensino de Linguagens;; Extensão universitária.

2026-1398 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Cursinho popular carolina Maria de Jesus : da escrita à leitura crítica da realidade – o ensino de redação como instrumento de desenvolvimento da criticidade

Dhamara Firmino, Vitcor Naoki Fujie, Eduarda Angélica Mendes Costa, Luciano Alves Matias da Silveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Cursinho popular carolina Maria de Jesus.

Introdução: A redação do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) demanda não apenas domínio da escrita formal, mas também capacidade de interpretar problemas sociais, mobilizar repertórios e construir argumentação crítica. Em cursinhos populares, esse processo assume relevância diante de estudantes que vivenciam cotidianamente situações sociais que podem ser naturalizadas e, portanto, não reconhecidas como problemas passíveis de análise e transformação. Nesse contexto, o ensino de redação pode ultrapassar a preparação técnica para a prova e constituir espaço de desenvolvimento da leitura crítica da realidade. No Cursinho Carolina Maria de Jesus, vinculado à Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), essa perspectiva orientou o trabalho da Coordenação de Redação ao longo de 2026.

Objetivo: Analisar a evolução da criticidade dos estudantes a partir do acompanhamento pedagógico do ensino de redação em um cursinho popular, considerando produções textuais, correções e feedbacks de professores e estudantes.

Método: Estudo descritivo, de abordagem qualitativa e caráter analítico-reflexivo, desenvolvido entre março e outubro de 2026, a partir da atuação da Coordenação de Redação. O acompanhamento envolveu sete professores voluntários e três monitoras, com turma inicial de aproximadamente 30 estudantes, sujeita à evasão ao longo do período. Foram analisadas produções textuais e correções realizadas pelos professores segundo critérios e competências da matriz do ENEM, além de feedbacks semanais da equipe docente e relatos dos estudantes. O planejamento pedagógico contemplou aulas sobre competências da prova, repertórios socioculturais de diferentes naturezas, atividades orientadas de produção textual e análise de redações de alto desempenho, buscando ampliar progressivamente a capacidade de interpretação, argumentação e elaboração de propostas de intervenção.

Resultados e discussão: No início do acompanhamento, observou-se dificuldade para reconhecer o recorte temático como problema, identificar causas e formular críticas, havendo produções em primeira pessoa e situações nas quais os estudantes reproduziam ou defendiam aspectos que deveriam ser problematizados. Ao longo do processo, o trabalho sistemático com repertórios, questões sociais concretas e análise do raciocínio presente em redações de alto desempenho favoreceu, segundo os feedbacks docentes e estudantis e o acompanhamento das produções, maior capacidade de problematização, identificação de causas e elaboração de intervenções. A equipe docente relatou evolução especialmente nas Competências 1, 2 e 4, acompanhada de aumento das pontuações atribuídas às produções, incluindo redações avaliadas acima de 900 pontos segundo os critérios do ENEM. Os estudantes também relataram maior facilidade para compreender temas e iniciar a construção argumentativa. Esses

achados sugerem que o desenvolvimento da escrita esteve articulado à ampliação da capacidade de interpretar criticamente situações antes percebidas como naturais, deslocando a redação de uma atividade predominantemente técnica para um exercício de leitura e problematização da realidade.

Conclusão: O acompanhamento evidenciou evolução simultânea na qualidade das produções textuais e na capacidade de problematizar questões sociais. Assim, o ensino de redação, quando articulado à discussão contextualizada de repertórios e problemas sociais, pode constituir instrumento de desenvolvimento da criticidade em contextos de educação popular.

Palavras-chave: Redação; ENEM; Criticidade; Educação popular; Cursinho popular.

2026-0745 EXTENSÃO · PIBEX · ITURAMA

Custo de produção como ferramentas de gestão para produtores rurais do Pontal do Triângulo Mineiro

Nathan Borges dos Santos, Laís Victória Tomás de Oliveira, Ilca Puertas de Freitas e Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Custo de produção e indicadores econômicos no campo.

Introdução: A gestão econômica é um dos pilares da sustentabilidade das propriedades rurais, especialmente diante da variação nos preços dos insumos e da instabilidade dos mercados. No Pontal do Triângulo Mineiro, região com predominância de pequenos e médios produtores, muitas decisões ainda são tomadas com base apenas na experiência empírica, sem controle estruturado dos custos. Isso compromete a eficiência produtiva e aumenta a exposição ao risco. Nesse contexto, a extensão universitária pode aproximar o conhecimento técnico da realidade do campo e proporcionar aos discentes de Agronomia vivência prática em gestão de sistemas produtivos, análise econômica e comunicação rural.

Objetivo: Apoiar produtores rurais do Pontal do Triângulo Mineiro no cálculo do custo de produção e dos principais indicadores econômicos de suas atividades, utilizando a metodologia do Instituto de Economia Agrícola (IEA), para promover decisões mais eficientes e maior autonomia gerencial.

Método: A ação foi desenvolvida em Iturama e municípios vizinhos, com abordagem dialógica e participativa, e organizada em quatro etapas:1 diagnóstico inicial participativo, com entrevistas semiestruturadas e observação in loco; 2 encontros teórico-práticos com rodas de conversa, palestras, estudos de caso e construção coletiva de planilhas, abordando Custo Operacional Efetivo (COE), Custo Operacional Total (COT), depreciação e custo de oportunidade; 3 cálculo individualizado do custo de produção e dos indicadores receita bruta, margem bruta, lucratividade operacional, ponto de nivelamento e índice de lucratividade; 4 devolutiva dos resultados aos produtores. Os dados foram tratados de forma confidencial, conforme a LGPD.

Resultados e discussão: Como resultados parciais, destaca-se uma palestra ministrada por um representante de laticínio sobre a cadeia produtiva do leite, que reuniu 50 participantes. O tema é relevante, pois a bovinocultura leiteira é uma das principais atividades do Pontal do Triângulo Mineiro e apresenta margens estreitas, nas quais o controle dos custos é decisivo para a viabilidade econômica. A palestra permitiu discutir aspectos como qualidade do leite, remuneração ao produtor e fatores que influenciam o custo de produção, aproximando os produtores da visão da indústria. Também foi realizado um encontro no Projeto de Assentamento PA Inhumas , na região de Iturama, com 30 agricultores familiares. Nesse encontro, os participantes compartilharam suas práticas de manejo e suas formas de controlar gastos, e a equipe apresentou de maneira dialogada os conceitos de COE, COT e dos principais indicadores econômicos. Observou-se que muitos produtores não registravam seus custos de forma sistemática e desconsideravam itens como depreciação e mão de obra familiar, o que confirma a carência apontada no diagnóstico. A troca de saberes favoreceu o interesse dos participantes em organizar seus dados e calcular seus custos.

Conclusão: Os resultados parciais evidenciam a importância do controle de custos para a viabilidade das atividades rurais, especialmente na pecuária leiteira e na agricultura familiar. A construção conjunta do conhecimento tem

favorecido a autonomia gerencial dos participantes e a formação prática dos discentes. O projeto terá continuidade, ampliando o número de produtores atendidos e consolidando os indicadores econômicos.

Palavras-chave: gestão rural; metodologia IEA; sustentabilidade.

2026-0958 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Da universidade à comunidade: a contribuição da empresa júnior para a promoção da saúde

Maria Eduarda Esper da Costa, Bernardo Henrique Rocha, Gabriella Luquete Blado, Luisa Navarro Petrini, Maria Clara Andrade Leles, Samile Meireles Silva, Eduardo Elias Vieira de Carvalho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: I Simpósio da Ligamento.

Introdução: A atuação da Fisioterapia na promoção da saúde envolve ações educativas capazes de aproximar o conhecimento acadêmico das necessidades de diferentes públicos. Nesse contexto, as Empresas Juniores constituem espaços de formação prática, nos quais estudantes desenvolvem competências profissionais enquanto ofertam serviços à sociedade. A Ligamento, Empresa Júnior de Fisioterapia desenvolve workshops, ginástica laboral e outras ações direcionadas a estudantes e trabalhadores, além de iniciativas específicas voltadas à comunidade, realizadas sem fins lucrativos. Essas experiências ampliam o acesso à informação em saúde e fortalecem a aproximação entre universidade, ambientes educacionais, espaços de trabalho e comunidade.

Objetivo: Relatar as ações de promoção da saúde desenvolvidas por uma Empresa Júnior de Fisioterapia junto a estudantes, trabalhadores e comunidade, descrevendo a satisfação dos clientes e analisando as percepções registradas nos feedbacks dos serviços realizados.

Método: Trata-se de relato de experiência, de caráter descritivo, referente às ações desenvolvidas durante o ano de 2025. Foram considerados os registros de 22 serviços prestados e o Customer Satisfaction Score (CSAT), avaliado em escala de 1 a 5, correspondendo a muito insatisfeito, insatisfeito, neutro, satisfeito e muito satisfeito. O resultado global foi apresentado pela média das avaliações. Também foram analisados os comentários disponíveis nos formulários de feedback, organizados descritivamente conforme temas recorrentes relacionados à percepção dos clientes, aos efeitos observados após os serviços, à intenção de nova contratação e às sugestões de melhoria.

Resultados e discussão: Ao longo de 2025, foram realizados 22 serviços, envolvendo ações de educação em saúde, ergonomia, técnicas de respiração, alongamentos, automassagem, ginástica laboral e outras abordagens de promoção da saúde em contextos educacionais, esportivos e de trabalho. O CSAT médio global foi de 4,95 em uma escala de 1 a 5, evidenciando elevado nível de satisfação com os serviços prestados. A análise dos feedbacks demonstrou predomínio de percepções positivas, com relatos de boa aceitação das ações, satisfação e relaxamento dos participantes, melhora na adesão ao cuidado e percepção de maior disposição, foco e regularidade após algumas intervenções. Também foram destacados aspectos relacionados à qualidade dos serviços, comunicação, compromisso e pontualidade da equipe. Nos formulários que contemplavam questões referentes à nova contratação e recomendação, todos apresentaram respostas afirmativas. Identificou-se ainda um apontamento pontual relacionado ao quantitativo de integrantes presentes em uma prestação, indicando possibilidade de aprimoramento operacional. Os resultados demonstram boa receptividade às ações e reforçam o potencial da Empresa Júnior para levar conhecimentos da Fisioterapia a diferentes espaços sociais, articulando experiência acadêmica e demandas da comunidade.

Conclusão: A experiência demonstrou que a atuação da Ligamento, Empresa Júnior, pode articular formação acadêmica e promoção da saúde em diferentes contextos sociais. O elevado CSAT e os feedbacks predominantemente positivos evidenciaram boa receptividade às ações desenvolvidas. Além de favorecer educação e orientação em saúde aos públicos atendidos, as atividades fortalecem a aproximação entre universidade e comunidade e ampliam as experiências formativas dos estudantes envolvidos.

Palavras-chave: Fisioterapia; Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Empresa Júnior; Comunidade.

Dados de precipitação e a relação com as inundações em Uberaba/MG

Eduardo Yukio Neca Hoshiba, Júlio César Ribeiro Luz, Aghata Rayssa Lima Brito, Raul César de Oliveira, Rodrigo Soares Garcia da Silva, Heuler Hordones Chaves, Carla Eloisa Diniz dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Grupo de estudos de drenagem e recursos hídricos (gedreh).

Introdução: Alagamentos e inundações são eventos que acumulam temporariamente a água da chuva nas áreas urbanas devido à insuficiência do escoamento pluvial no interior dos sistemas de drenagem. Em Uberaba, as chuvas intensas ocasionam eventos de inundações e alagamentos frequentemente. Nesse cenário, o Grupo de Estudos de Drenagem e Recursos Hídricos (GEDREH) da UFTM, em parceria com a CODAU, atua no desenvolvimento de estudos voltados à compreensão das águas pluviais no município.

Objetivo: Demonstrar a importância de se manter os pluviógrafos funcionando nas partes altas das bacias hidrográficas que cortam o centro de Uberaba. Adicionalmente, indicar a limitação da posição dos sistemas históricos de medição de chuvas em Uberaba, comparando os registros pluviométricos da estação do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) e do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) com os dados anunciados na imprensa, trazendo uma reflexão e um replanejamento para aumentar a resiliência da cidade quanto aos riscos climáticos.

Método: A metodologia consistiu na análise comparativa de dados pluviométricos coletados na imprensa local entre março de 2023 e setembro de 2026. Foi realizada uma pesquisa em noticiários para identificar eventos de alagamento e inundação em Uberaba e os volumes de chuva informados por eles. Em seguida, foram extraídos os dados oficiais de precipitação do INMET e do CEMADEN correspondentes aos mesmos dias e horários noticiados. Finalmente, cruzou-se essas informações para demonstrar divergências entre medições oficiais e os impactos urbanos noticiados.

Resultados e discussão: Os resultados evidenciaram falhas no sistema de drenagem urbana, sendo encontrados doze eventos de inundações e alagamentos. Assim, estruturou-se uma tabela comparativa, apresentando os eventos, datas e horários de ocorrência, localizações afetadas e precipitações de cada fonte de informação, evidenciando a discrepância entre a precipitação medida nas estações meteorológicas e a utilizada nos noticiários. Em apenas um evento (8,33%), os dados oficiais de precipitação coincidem com o reportado nos noticiários. Posteriormente, foi desenvolvido um mapa sobrepondo os locais mencionados de inundação e alagamento entre 2023 e 2026 com locais atendidos pela defesa civil entre 1989 e 2023. O mapa mostra que os pontos são os mesmos e demonstra que os pluviógrafos existentes estão posicionados a jusante das bacias impactadas. Também foi inserido no mapa os pluviômetros da CODAU, que tem contrato de 3 anos de operação, mas que deveriam continuar operando por mais tempo pois estão corretamente alocados a montante dos pontos mais afetados pelos eventos de chuvas intensas em Uberaba.

Conclusão: Portanto, os dados apontam divergências entre os valores divulgados pela imprensa e os registrados pelas fontes oficiais. Essas diferenças podem ter diversas causas, como a defasagem temporal entre medições: o noticiário costuma divulgar acumulados de 24 horas, cuja janela nem sempre coincide com a das estações oficiais, comprometendo a comparação da relação entre precipitação e tempo. Isso reforça a importância da rede de monitoramento da autarquia, que, por sua maior distribuição geográfica, complementa os dados oficiais e permite compreender a variabilidade espacial da precipitação no município. Afinal, a chuva não ocorre de forma homogênea em toda a cidade: início, fim, duração e intensidade variam entre regiões.

Palavras-chave: Estações Meteorológicas; Chuvas Intensas; Alagamentos; Pluviometria; Inundações.

2026-0940 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Dançando na UFTM: para além dos muros da universidade – relato de experiência acerca do planejamento do ensino da dança

Estefani Raissa Tavares Ferreira, Amanda Ferreira, Marcelo Henrique Pereira, Suziane Peixoto dos Santos., Aparecida Beatriz de Oliveira, Julia Oliveira Martins, Nilza Coqueiro Pires de Sousa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Dançando na UFTM: para além dos muros da universidade.

Introdução: O Programa de Extensão Dançando na UFTM: para além dos muros da universidade desenvolve ações voltadas à comunidade interna e externa da instituição, promovendo experiências corporais, artísticas e culturais por meio da dança e da capoeira. Na perspectiva do lazer, são desenvolvidas as aulas de balé clássico, jazz, dança contemporânea e capoeira em parceria com o Agita Campus e a dança criativa desenvolvida em uma instituição de acolhimento para meninas em Uberaba, Minas Gerais. No âmbito artístico, temos dois núcleos do Grupo Artístico Dança na Alma e, na promoção da saúde, a dança de salão para os idosos. Para direcionar o ensino de dança diante da diversidade de públicos e metas, estruturou-se um planejamento sistemático.

Objetivo: Relatar as experiências na organização, execução e avaliação das ações desenvolvidas no âmbito do programa.

Método: O programa contou com sete integrantes: duas alunas bolsistas, três bolsistas vinculadas ao Agita Campus e duas voluntárias, provenientes dos cursos de Educação Física, Engenharia Mecânica, Terapia Ocupacional, Nutrição e Fisioterapia. Foram realizadas oito reuniões presenciais quinzenais, com duração aproximada de 1h30, envolvendo toda equipe, destinadas ao alinhamento das ações, ao compartilhamento de experiências práticas e discussão de estratégias de permanência. Cada instrutora elaborou planejamentos semestrais contemplando objetivos, conteúdos, desenvolvimento das atividades, materiais, avaliação — com registro de aspectos favoráveis e desfavoráveis — e sugestões. As avaliações realizadas após as aulas contribuíram para o planejamento e a organização dos encontros subsequentes. As reuniões também contemplaram a leitura e a discussão de textos relacionados às práticas desenvolvidas, além da vivência de diferentes estilos de dança com a participação de convidados. Os planejamentos, relatórios e demais registros das atividades foram organizados e armazenados em um drive on-line.

Resultados e discussão: O planejamento sistemático favoreceu o encadeamento e a organização do trabalho pedagógico. Desse modo, o percurso metodológico de cada aula passou a ser balizado continuamente pelas experiências, pelas reflexões críticas e pelas demandas levantadas nos encontros anteriores. O registro de pontos favoráveis, pontos de melhoria e sugestões possibilitou adequar as propostas pedagógicas às especificidades de cada turma. As reuniões favoreceram o alinhamento das ações e a construção coletiva de estratégias, incluindo discussões sobre situações vivenciadas na prática e estratégias de permanência dos participantes. Ademais, as discussões e leituras teóricas fomentaram a reflexão acerca das ações promovidas. Entretanto, a participação nos encontros e nas propostas de leitura foi variável entre os integrantes, o que, em alguns momentos, dificultou a participação coletiva e tornou as discussões dos textos mais superficiais, especialmente quando a leitura prévia não era realizada. Apesar desses desafios, o processo favoreceu a integração entre a equipe dos instrutores, a uniformização dos registros e maior segurança na condução das atividades.

Conclusão: A utilização do planejamento contribuiu para a organização das ações do programa, assegurando a continuidade das atividades, a análise crítica dos métodos aplicados e a adaptação dos encontros às necessidades dos diferentes públicos. Como indicação, destaca-se manter a aplicação da metodologia e a condução das avaliações pós-aula, empregando esses diagnósticos na elaboração dos encontros subsequentes, além de incentivar o engajamento contínuo nas reuniões e nos debates propostos.

Palavras-chave: Educação Física; Arte; Lazer; Saúde; Extensão.

2026-1559 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

De Galeno a Vesalius: a transição da autoridade clássica para as bases da medicina baseada em evidências

Livia Trajano de Mattos, Matías Chávez Flores, Vitória Louzada Marchi, Hiroshi Alves Uchikado, Mariana Bigoto de Souza, Prof. Dr. Daniel Ferreira da Cunha, Meire Soares de Ataide*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Projeto: Contos & Causos da UFTM.

Introdução: A anatomia constitui pilar essencial da prática em saúde e seu conhecimento atual resulta de um processo histórico de questionamentos e revisões. Durante séculos, entretanto, seu estudo foi orientado por concepções antigas, tradicionalmente aceitas como verdade absolutas, evidenciando os desafios da validação do conhecimento científico. Nesse contexto, o projeto de extensão Contos e Causos, dedicado ao resgate da memória institucional da UFTM e das histórias que contribuíram para a construção da ciência, impulsionou a criação da eletiva de História da Ciência e da Medicina. A partir dessa iniciativa, este estudo analisa como Andreas Vesalius, ao questionar a autoridade de Galeno de Pérgamo, contribuiu para a validação de novos conhecimentos anatômicos e estabeleceu importantes precedentes para o desenvolvimento da medicina baseada em evidências.

Objetivo: Comparar as concepções de Galeno e Vesalius para evidenciar como a refutação de dogmas antigos através da observação direta transformou o conhecimento médico, estabelecendo bases metodológicas precursoras para a prática da medicina baseada em evidências.

Método: Trata-se de um estudo histórico-bibliográfico, de caráter qualitativo-descritivo, desenvolvido no âmbito da eletiva de História da Ciência e da Medicina. Foram analisados excertos e ilustrações da obra De humani corporis fabrica, de Andreas Vesalius, em comparação com os postulados de Galeno presentes em De Usu Partium Corporis Humani Libri. Os dados foram obtidos através de traduções das obras, sendo analisados criticamente, considerando as diferenças entre a abordagem de Galeno, fundamentada na tradição e em dissecações animais, e a de Vesalius, baseada na observação de cadáveres humanos, destacando suas contribuições para a revisão do conhecimento científico.

Resultados e discussão: A análise comparativa entre Galeno e Vesalius evidencia importantes mudanças na abordagem do conhecimento anatômico. Embora ambos realizassem dissecações, Galeno, no século II, estudava animais, enquanto Vesalius, no Renascimento europeu, passou a dissecar corpos humanos. Para Galeno, o fígado é apresentado como órgão do qual se originam as grandes veias, concepção sustentada pela tradição médica. Em contraposição, Vesalius questiona a aceitação irrestrita das afirmações de Galeno, defendendo seu confronto com a anatomia observada. Abordando a veia cava, Vesalius descreve sua continuidade com o coração e seu trajeto em direção ao fígado, características verificadas na dissecação de corpos humanos, feito revolucionário à época. Assim, a divergência entre os autores não representa apenas uma oposição entre duas autoridades, mas evidencia diferentes formas de construção e validação do conhecimento, a partir do conflito entre novas evidências. Embora seja anacrônico atribuir a Vesalius o conceito de Medicina Baseada em Evidências, sua postura crítica antecipou princípios importantes dessa abordagem, como questionar autoridades, examinar métodos e revisar conhecimentos diante de novas observações.

Conclusão: As dissecações humanas e o questionamento crítico foram fundamentais para a transformação do conhecimento anatômico. As trajetórias de Galeno e Vesalius evidenciam a importância da revisão científica para o avanço da Medicina. Nesse sentido, a eletiva contribuiu para que os alunos reconhecessem personagens históricas como precursoras da investigação crítica dos conhecimentos, essencial à formação médica. Por fim, esta reflexão suscitou a possibilidade de realizar ações educativas com estudantes do ensino médio sobre a história da Medicina e sua influência na ciência atual.

Palavras-chave: Anatomia; História da Medicina; Formação profissional.

2026-0224 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Desafio percebido na terapia orientada à tarefa após acidente vascular cerebral: relação com a dose de prática e a resposta hemodinâmica

Leticia Galvão Almeida, Maristella Borges Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Exercita AVC.

Introdução: A terapia orientada à tarefa (TOT) depende de um nível de desafio adequado para promover aprendizagem motora após o acidente vascular cerebral (AVC), mas pouco se sabe sobre como o desafio é percebido na prática clínica e como se relaciona com a dose de prática.

Objetivo: Descrever o desafio percebido durante tarefas da TOT em pessoas após AVC e analisar sua relação com a categoria da tarefa, a progressão das sessões, a dose de prática e a resposta hemodinâmica.

Método: Estudo observacional, longitudinal e exploratório, com dados de sessões de TOT conduzidas em um projeto de extensão universitária (Exercita AVC). A unidade de análise foi a tarefa. O desafio percebido foi registrado ao final de cada tarefa pela Rating of Perceived Challenge (RPC), em escala de 1 a 10. Para a análise da resposta hemodinâmica, o RPC das tarefas foi agregado ao nível da sessão pela média. Foram utilizados modelos lineares mistos com efeitos aleatórios para participante e sessão, com análises de sensibilidade por equações de estimação generalizadas e modelo ordinal misto. Os registros textuais de assistência e adaptações passaram por análise de conteúdo, integrada aos dados quantitativos.

Resultados e discussão: Foram analisadas 101 tarefas de 7 participantes em 30 sessões. O RPC mediano foi 6 (média 5,85; DP 1,47); 59,6% das tarefas foram percebidas como de desafio moderado, 35,4% como de desafio alto e 5,0% como de desafio baixo. As diferenças entre participantes responderam por 38% da variância total do RPC (ICC = 0,38). O RPC não diferiu entre tarefas de alcance, equilíbrio e mobilidade ($p = 0,74$) e tendeu a diminuir ao longo das sessões ($\beta = -0,14$ por sessão; IC 95%: −0,30 a 0,01; $p = 0,07$). Cada ponto a mais no RPC associou-se a 1,44 repetição a menos por série (IC 95%: −2,66 a −0,23; $p = 0,023$). Os sinais vitais (frequência cardíaca) permaneceram estáveis, sem relação entre o RPC médio da sessão e a variação da frequência cardíaca ($p = 0,42$). Tarefas com pistas visuais foram percebidas como menos desafiadoras, e tarefas com perda de equilíbrio ou nas quais o terapeuta precisou reduzir o volume de prática foram vistas como mais desafiadoras.

Conclusão: Na prática clínica, as tarefas da TOT após AVC foram percebidas predominantemente nas categorias de desafio moderado e alto, com grande variação entre indivíduos. Maior desafio percebido associou-se a menor dose de prática por série, o que sugere a necessidade de equilibrar desafio e volume no planejamento das tarefas.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral; Esforço Físico; Terapia por Exercício; Aprendizagem Motora; Reabilitação.

2026-1447 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Desafios da gestão de um cursinho popular – relato de experiência

Alyson Gonçalves Bastos, Dhamara Firmino, Eduarda Angélica Mendes Costa, Guilherme Augusto de Freitas Silva, Gustavo Belo de Castro Talala, Pedro Lucas Zulian de Matos, Luciano Alves Matias da Silveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Cursinho popular carolina Maria de Jesus.

Introdução: Os cursinhos populares constituem importantes instrumentos para promover a democratização da educação e o acesso ao ensino superior no Brasil, especialmente para as populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Mas, para que esses objetivos sejam atingidos, é necessária a articulação de diferentes componentes, como a infraestrutura e equipamentos para aulas, seleção e organização da equipe voluntária de professores, monitores e coordenadores, realização de simulados, acompanhamento dos estudantes e

estabelecimento de parcerias para doação de materiais complementares e atividades ministradas por profissionais. Nesse contexto, cabe ao coordenador geral articular esses elementos e assegurar o funcionamento adequado do projeto.

Objetivo: Relatar os desafios vivenciados na coordenação geral do Cursinho Popular Carolina Maria de Jesus no ciclo 2026.1 e 2026.2, considerando aspectos relacionados à gestão de pessoas, infraestrutura, organização pedagógica e articulação de parceiros, bem como estratégias para garantir seu funcionamento.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da atuação da coordenação geral de um cursinho popular, durante a qual foram acompanhadas todas as etapas necessárias para o funcionamento do projeto, incluindo organização da equipe, planejamento e execução das atividades pedagógicas, acompanhamento dos estudantes, gestão da infraestrutura e articulação com parceiros externos. Os principais desafios foram identificados a partir das demandas apresentadas no cotidiano pela equipe e pelos estudantes.

Resultados e discussão: A execução do projeto evidenciou um desafio central: conciliar as expectativas dos estudantes com as limitações de recursos humanos, materiais e estruturais disponíveis. A equipe de professores e monitores voluntários é composta por graduandos, isso faz com que haja diferentes níveis de experiência pedagógica e disponibilidade. Dessa forma, isso repercute sobre a experiência dos estudantes. Foram identificadas demandas relacionadas à compreensão de determinados assuntos ao longo do ano letivo, principalmente sobre temas mais complexos e coube à coordenação realizar uma escuta ativa dessa demanda e articular com a equipe de coordenadores e professores uma alternativa para mitigar essa problemática, propondo simplificação do conteúdo, alinhamento de expectativas e monitorias presenciais voltadas para resolução de questões sobre tais assuntos. Outras medidas adotadas foram a busca de materiais complementares para auxiliar tanto os estudantes a compreenderem os assuntos quanto os professores a elaborarem as aulas e a preferência por aulas ministradas no quadro, pois segundo os alunos é mais fácil acompanhar. Além disso, foram realizadas aulas especiais ministradas por professores profissionais sobre determinados temas ao longo do ano e simulados para acompanhar o desenvolvimento dos estudantes.

Conclusão: A experiência evidenciou que o funcionamento adequado de um cursinho popular depende da articulação contínua entre recursos humanos, demandas pedagógicas e condições estruturais. A atuação da coordenação mostrou-se fundamental para identificar dificuldades e necessidades, além de implementar estratégias para melhorar a qualidade das atividades e atender às demandas dos estudantes. Desse modo, o projeto possibilitou o desenvolvimento de competências de gestão, comunicação e resolução de problemas.

Palavras-chave: Cursinho; Coordenação; Educação.

2026-1537 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Desafios na estruturação de atividades extensionistas em medicina esportiva: experiência de uma liga acadêmica

Helena Nassim, Giulliana Reis Siqueira, Leticia Pereira Borges, Maria Laura Soares Melo, Marcela Rios Meireles de Deus Rocha, Marco Aurelio Sertorio Grecco*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga acadêmica de medicina integrada ao exercício (LAMIE).

Introdução: A formação médica em medicina esportiva demanda a articulação entre conhecimentos teóricos e experiências práticas que aproximem estudantes de atletas e de situações relacionadas ao exercício. Nesse contexto, a extensão universitária pode ampliar oportunidades de contato com diferentes cenários de atuação. Após sua reativação em março de 2026, a Liga de Medicina Integrada ao Exercício buscou fortalecer suas ações extensionistas, priorizando o contato com atletas, avaliações funcionais, participação em eventos esportivos e aproximação com a prática da medicina esportiva. Entretanto, a implementação dessas atividades apresentou desafios relacionados à disponibilidade de profissionais e à adesão discente.

Objetivo: Relatar a experiência de reativação das ações extensionistas da Liga de Medicina Integrada ao Exercício, destacando estratégias, dificuldades e participação discente nas atividades desenvolvidas.

Método: Trata-se de relato de experiência de ações extensionistas desenvolvidas após a reativação da liga, em 2026. Inicialmente, buscou-se viabilizar acompanhamento de consultas e exames com médico do esporte, sem concretização. Posteriormente, foram articuladas ações em eventos esportivos. Em corrida realizada em 14 de junho, sete integrantes da coordenação avaliaram aproximadamente 15 atletas, utilizando formulário padronizado, Y Balance Test e teste de sentar e levantar em 30 segundos, antes e após a prova. Em 22 de agosto, oito integrantes da coordenação e quatro ligantes participaram de campeonato de handebol, realizando anamneses individuais e observação de atletas.

Resultados e discussão: A tentativa inicial de aproximação com médico do esporte não se concretizou, evidenciando dificuldades para estabelecer atividades de acompanhamento prático. A participação em eventos esportivos mostrou-se alternativa viável para aproximar a liga de atletas e diversificar os cenários de extensão. Na corrida, embora o evento reunisse aproximadamente 100 a 150 atletas, cerca de 15 participaram das avaliações e 11 realizaram os testes antes e após a prova. A execução ficou restrita à coordenação, sem participação dos demais ligantes. No handebol, participaram quatro ligantes e oito integrantes da coordenação, sendo observados aproximadamente quatro atletas, com ocorrências envolvendo lesões de tornozelo e ombro e realização de anamneses individuais. A baixa adesão discente persistiu apesar de divulgação prévia, incentivo da liga e, na corrida, disponibilização de transporte. Conflitos de horário, por serem atividades realizadas no final de semana, e possível desinteresse foram percebidos como fatores relacionados à participação. A experiência evidenciou a necessidade de criatividade, planejamento antecipado, organização e estratégias específicas para estimular a participação discente.

Conclusão: A reativação da LAMIE possibilitou experiências práticas em diferentes cenários esportivos, apesar das dificuldades iniciais para viabilizar atividades ambulatoriais. As experiências indicam que ações extensionistas em medicina esportiva podem ser estruturadas por meio de parcerias e eventos esportivos, mas dependem de planejamento, organização e estratégias que favoreçam a adesão dos ligantes.

Palavras-chave: Medicina esportiva; Extensão universitária; Liga acadêmica; Educação médica; Esporte.

2026-1592 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Dia nacional de combate ao fumo: para parar de fumar, basta um passo

Bruno Henrique da Silva Sousa, Leandro de Resende Yamamoto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Dia nacional de combate ao fumo.

Introdução: O tabagismo é a principal causa de morte evitável no mundo, sendo fator de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, respiratórias e neoplasias. O Dia Nacional de Combate ao Fumo, celebrado em 29 de agosto, é uma data estratégica para ações de conscientização e promoção da saúde. Nesse contexto, ações educativas voltadas à prevenção do uso de produtos derivados do tabaco e à conscientização sobre seus riscos são fundamentais para a promoção da saúde.

Objetivo: Relatar a experiência de uma ação de educação em saúde realizada pela Liga Acadêmica de Pneumologia e Prevenção ao Tabagismo da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Fumo.

Método: Trata-se de um relato de experiência sobre a ação de extensão realizada em 29/08/2026, no Parque das Acácias (Uberaba) voltada à população geral. As atividades incluíram estações interativas com jogos e orientações sobre os malefícios do cigarro e as vantagens de cessar o tabagismo, aferição de parâmetros como pressão arterial e saturação, conscientização sobre os serviços disponíveis na cidade e a realização de uma caminhada contra o tabagismo. A organização envolveu 17 ligantes, com supervisão de um docente orientador.

Resultados e discussão: A realização da atividade proporcionou uma oportunidade de divulgação de informações científicas e de sensibilização sobre o tabagismo como fator de risco modificável para diversas doenças. A ação alcançou cerca de 30 participantes, dentre os quais a maioria era de tabagistas ou ex-tabagistas, e observou-se interesse do público nas atividades realizadas. A iniciativa também favoreceu a integração entre universidade e

comunidade e contribuiu para a formação dos estudantes envolvidos, ao estimular o desenvolvimento de habilidades de comunicação, educação em saúde e atuação social.

Conclusão: A ação alusiva ao Dia Nacional de Combate ao Fumo mostrou-se uma boa estratégia de promoção da saúde e prevenção de doenças, reforçando a importância das atividades extensionistas na conscientização da população e na formação acadêmica comprometida com as demandas sociais.

Palavras-chave: Tabagismo; Educação em Saúde; Promoção de Saúde.

2026-1181 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Diagnóstico institucional para a promoção da Saúde: aplicação do precede-proceed na UFTM

Karinne Silva Macedo, Alice Ribeiro Leão, Renata Patricia de Sousa Simão, Gloria Cristina Ramos, Thais Almeida Rodrigues, Rosane Aparecida de Sousa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: UFTM promotora da saúde: educação, participação comunitária, ambientes saudáveis e inclusão informacional.

Introdução: As universidades constituem espaços estratégicos para a Promoção da Saúde por articularem formação, trabalho, pesquisa, extensão, convivência e participação social. A construção de uma Universidade Promotora da Saúde requer conhecer as condições institucionais que favorecem ou dificultam a saúde e o bem-estar da comunidade universitária. Nesse contexto, o modelo PRECEDE-PROCEED constitui referencial para organizar o diagnóstico e subsidiar o planejamento de intervenções. Na UFTM, o programa de extensão desenvolve o diagnóstico institucional como uma das dimensões do processo de construção da Universidade Promotora da Saúde, articulado a ações de formação, interação e comunicação.

Objetivo: Relatar a aplicação do modelo PRECEDE-PROCEED na construção do diagnóstico institucional da UFTM, identificando potencialidades, necessidades e lacunas nas ações e condições institucionais relacionadas à Promoção da Saúde, de modo a subsidiar o planejamento de uma Universidade Promotora da Saúde.

Método: Trata-se de relato de experiência, descritivo e analítico, desenvolvido em 2026 no âmbito de um programa de extensão. O diagnóstico foi orientado pelo modelo PRECEDE-PROCEED, envolvendo aproximação à realidade institucional, levantamento de dados e mapeamento das condições institucionais, considerando as cinco fases: social, epidemiológica, comportamental/ambiental, educacional/organizacional e política/administrativa. Foram levantadas informações referentes às ações de promoção da saúde no contexto da formação na graduação e pós-graduação, bem como foram investigados os serviços e ações com enfoque na saúde dos servidores e discentes. Tais levantamentos ocorreram inicialmente por meio de pesquisa e análise documental de fontes institucionais, com definição de roteiro de temáticas. Elaborados a partir de cada uma das cinco dimensões. Os dados estão sendo sistematizados em planilhas e submetidos à análise quantitativa e qualitativa.

Resultados e discussão: Os resultados parciais evidenciaram iniciativas diversificadas relacionadas à formação, saúde mental, acolhimento, permanência estudantil, saúde ocupacional, qualidade de vida e comunicação institucional. Foram identificados cursos, capacitações, oficinas, campanhas e programas permanentes, além de acolhimento psicológico, psicoterapia breve, grupos de apoio, rodas de conversa, acompanhamento de afastamentos e retorno ao trabalho, além de atividades preventivas e educativas. Entre os indicadores disponíveis, destacam-se afastamentos, licenças e absenteísmo, sendo 34,95% dos dias de afastamento de 2023 relacionados à categoria F do CID. Entretanto, as fontes consultadas evidenciaram lacunas quanto à integração, continuidade, participação, alcance e avaliação das iniciativas, além da ausência de dados sistemáticos sobre presenteísmo, burnout, acidentes e adoecimento ocupacional, capacidade dos serviços, vagas e tempo de espera. Na formação acadêmica, observaram-se conteúdos transversais relacionados à saúde mental, qualidade de vida, humanização e inclusão, mas baixa presença de disciplinas diretamente relacionadas à Promoção da Saúde e análise ainda incompleta de parte dos PPCs. O diagnóstico permanece, portanto, em desenvolvimento, com maior disponibilidade de informações nas dimensões educacional/organizacional e político-institucional.

Conclusão: O diagnóstico institucional mostrou-se estratégico para identificar potencialidades e lacunas relacionadas à Promoção da Saúde na universidade. A aplicação do PRECEDE-PROCEED possibilitou sistematizar informações e subsidiar o planejamento de ações articuladas, contribuindo para o processo de construção da UFTM como Universidade Promotora da Saúde.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Diagnóstico Institucional; Universidade Promotora da Saúde; Extensão Universitária.

2026-0682 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Diário de campo em ações de educação permanente com profissionais da rede de atenção psicossocial sobre transição do cuidado: relato de experiência

Ana Carolina de Melo Almeida, Angélica Maluf Caetano Silva Costa, Carolina de Sousa Freitas Dias, Amanda Helena Leão Gonçalves, Ana Flávia Machado de Oliveira Alves, Alvaro da Silva Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Transição do Cuidado relacionado à atenção psicossocial: educação permanente em saúde.

Introdução: O diário de campo reúne observações sobre comportamentos, interações, falas e acontecimentos. O projeto de extensão "Transição do Cuidado relacionado à Atenção Psicossocial: Educação Permanente em Saúde" tem como objetivo desenvolver ações de Educação Permanente em Saúde a partir das percepções dos profissionais sobre Transição do Cuidado na RAPS. Nesse contexto, o diário contribui para compreender as experiências vivenciadas e a participação do grupo.

Objetivo: Relatar a experiência de utilização do diário de campo em encontros de Educação Permanente em Saúde sobre transição do cuidado.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no projeto de extensão "Transição do Cuidado relacionado à Atenção Psicossocial: Educação Permanente em Saúde", a partir de três encontros realizados em 18 e 25 de setembro e 2 de outubro de 2026. O primeiro reuniu 48 profissionais da Atenção Primária à Saúde, o segundo 67 profissionais dos Centros de Atenção Psicossocial e o terceiro integrou os dois grupos, com 118 participantes. Em cada encontro, o diário de campo foi elaborado por uma dupla de discentes: uma pessoa registrou principalmente as atitudes dos participantes e a outra, as perguntas e interações com o grupo de pesquisa. Ao final, cada discente responsável pela elaboração do diário descreveu sua percepção sobre o encontro. Os registros foram organizados em perguntas dos participantes, atitudes dos participantes, interação com o grupo de pesquisa e percepção dos estudantes.

Resultados e discussão: Os diários permitiram registrar diferentes aspectos da participação dos profissionais ao longo dos encontros, incluindo falas, reações, momentos de atenção e dispersão, concordâncias, divergências e dificuldades relatadas. No primeiro encontro, foram observados momentos de dispersão e cansaço, mas a participação aumentou quando os profissionais compartilharam situações vivenciadas nos serviços. No segundo, houve maior manifestação de questionamentos, discordâncias e dificuldades envolvendo a articulação entre os serviços, o uso do prontuário eletrônico, o matriciamento e a aplicação dos conteúdos na prática. No terceiro, que reuniu profissionais da Atenção Primária à Saúde e dos Centros de Atenção Psicossocial, percebeu-se maior disposição para falar, apresentar opiniões e discutir situações-problema em grupo. Foram identificados desafios na prática, principalmente nos fluxos de referência e contrarreferência, na comunicação entre os serviços e no acompanhamento das informações dos pacientes, além de problemas envolvendo definição de responsabilidades, sobrecarga profissional e falta de infraestrutura adequada, incluindo limitações de equipamentos e recursos. Durante os encontros, foram utilizadas estratégias participativas e dialógicas, como discussão de situações-problema, construção de nuvem de palavras e avaliação das atividades, que contribuíram para ampliar o envolvimento e o debate entre os profissionais.

Conclusão: A utilização do diário de campo contribuiu para compreender melhor a participação dos profissionais e os desafios presentes nos processos de transição e continuidade do cuidado. A experiência aproximou os estudantes das dificuldades vivenciadas nos serviços e evidenciou a importância da comunicação entre os profissionais. Nesse sentido, o diálogo pode ser compreendido como uma tecnologia leve, capaz de favorecer trocas, vínculos e

construção conjunta de caminhos para o cuidado. Assim, o diário de campo contribuiu para transformar observações do cotidiano em reflexão sobre práticas e relações construídas no serviço.

Palavras-chave: Educação Permanente; Encaminhamento e Consulta; Continuidade da Assistência ao Paciente; Serviços de Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde.

2026-1176 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Discutindo a quimioluminescência com estudantes da educação básica de forma a auxiliar o ensino da química

Matheus da Cunha Marques, Monick Sayuki Miura Pereira, Luciana Caixeta Barboza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Estratégias didáticas para o ensino.

Introdução: A quimioluminescência é um fenômeno químico no qual uma reação libera energia na forma de luz, sendo um recurso relevante para aproximar conceitos científicos do cotidiano. Entretanto, conteúdos relacionados à cinética química podem ser considerados abstratos pelos estudantes quando trabalhados apenas de forma teórica. Nesse contexto, o principal problema abordado é a dificuldade de compreender como fatores, como a presença de catalisadores, influenciam a velocidade das reações. A realização de experimentos visuais contribui para tornar esses conceitos mais concretos, despertando a curiosidade, a participação e o interesse dos alunos pela Química.

Objetivo: O trabalho propõe uma demonstração visual e educativa da cinética química em uma reação quimioluminescente, a partir da reação do oxalato de fenila e peróxido de hidrogênio, visando aumentar a compreensão e engajamento de conceitos de química na educação pública.

Método: Neste projeto foi realizada uma intervenção pedagógica de caráter qualitativo, inserida dentro de uma disciplina da graduação articulada à extensão universitária, para alunos do ensino médio em uma escola pública na cidade de Uberaba/MG, onde apresentamos para turmas diversas a reação do oxalato de fenila e do peróxido de hidrogênio que foi usado como catalisador da reação, usando uma caixa escura de três lados para melhor visualização dos aspectos luminescentes da reação, além dos corantes nos tubos de vidro presentes em bastonetes de luz que proporcionaram cores variadas para o experimento. Os dados do experimento foram obtidos através da observação e discussão com os alunos sobre a reação, fotos e vídeos tirados do projeto.

Resultados e discussão: Foram observados durante os experimentos que os alunos ficaram muito interessados na reação, grande parte desse interesse foi dado pela luz emitida e por já terem usado ou visto as pulseirinhas de festa onde os reagentes estavam presentes. Os alunos observaram e quiseram auxiliar na reação e fizeram perguntas variadas sobre o assunto. As principais indagações dos alunos eram sobre quais eram os reagentes e o porquê produziam luz ao serem misturados, o que foi explicado aos alunos tomando-se cuidado para adaptações do conteúdo ao nível de ensino dos estudantes, para não gerar confusão sobre o tema apresentado. Após as atividades considerações foram feitas para compreender se foi possível alcançar o objetivo proposto promovendo uma melhor compreensão desses conceitos químicos, o que foi evidenciado pela participação dos estudantes no momento experimental e pela curiosidade no âmbito teórico.

Conclusão: A ideia de trazer uma reação da química orgânica com a presença de catalisadores para aumentar a velocidade de reação, trazendo uma nova ideia sobre o tema para os alunos da Educação Básica que até então apenas têm contato com essa matéria de uma forma teórica e abstrata se provou eficaz para atrair e manter a atenção dos espectadores.

Palavras-chave: Ensino de química; Quimioluminescencia; Experimentos.

2026-1366 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Discutindo a termodinâmica química e equilíbrio de fases na educação básica

Andreia Crizostris Santos, Felipe Henrique Rocha Pereira dos Santos, Luciana Caixeta Barboza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Estratégias didáticas para o ensino.

Introdução: O processo de ensino-aprendizagem de Química no Ensino Médio, notadamente no período noturno, é condicionado por barreiras socioculturais e cognitivas decorrentes da dupla jornada dos discentes (trabalho-estudo). Frente a essa problemática, a transposição didática fundamentada no cotidiano surge como um mecanismo mitigador do distanciamento epistêmico. Nesse âmbito, os princípios da termodinâmica química, do equilíbrio químico macroscópico e do equilíbrio de fases heterogêneas, manifestos na cinética de fermentação anaeróbica e nos métodos de conservação de alimentos, configuram eixos integradores propícios para a contextualização fenomenológica na Educação Básica.

Objetivo: Avaliar a eficácia de uma intervenção pedagógica experimental de baixo custo, baseada na síntese biotecnológica de bebidas probióticas (fermentação natural), como catalisadora da apropriação de conceitos físico-químicos e da conscientização acerca do metabolismo microbiano e da conservação bromatológica.

Método: Tratou-se de uma atividade conduzida em uma escola pública em Uberaba-MG, com turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Ensino Médio regular noturno. A ação materializou-se como uma atividade de extensão universitária curricularizada, vinculada à disciplina Estratégias didáticas para o Ensino de Química do curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), executada no primeiro semestre de 2026. A sequência didática compreendeu: i) uma abordagem teórica com enfoque na cinética reacional, manipulação asséptica de insumos e fatores que governam o equilíbrio dinâmico e a autocarbonatação sem aditivos exógenos; e ii) uma etapa empírico-sensorial baseada em análise organoléptica comparativa. Os discentes realizaram o confronto gustativo e visual de matrizes líquidas (soluções) contendo desprendimento gasoso de CO_2 (g) sob saturação em meio fechado (refrigerantes caseiros autolimitados) em contraste com sucos não fermentados.

Resultados e discussão: Os dados qualitativos, obtidos por observação participante, indicaram um expressivo engajamento dos estudantes e da participação reflexiva. Os licenciados demonstraram proficiência em correlacionar os parâmetros termodinâmicos observados na gaseificação natural às suas estruturas cognitivas prévias e práticas cotidianas.

Conclusão: A atividade extensionista baseada em sistemas químicos reais demonstrou que a contextualização atua como um vetor de aprendizagem significativa crítica. A estratégia pedagógica otimizou a ancoragem de conceitos abstratos, reduzindo a mera memorização mecânica e favorecendo a consolidação de saberes científicos duradouros.

Palavras-chave: Ensino de química; Termodinâmica química; Estratégicas didáticas.

2026-1590 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Disparidade entre os investimentos planejados e os executados no sistema de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas

Aghata Rayssa Lima Brito, Laura Gerardi Canesin, Mayra Viana Pereira Branco, Eduardo Yukio Neca Hoshiba, Júlio César Ribeiro Luz, Rodrigo Soares Garcia da Silva, Carla Eloisa Diniz dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Grupo de estudos de drenagem e recursos hídricos (gedreh).

Introdução: A eficácia do manejo de águas pluviais exige a continuidade de políticas públicas. Em Uberaba, as diretrizes do Plano Plurianual (PPA 2014-2017) e do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) definiram metas

estratégicas para o setor. O Grupo de Estudos de Drenagem e Recursos Hídricos (GEDREH) desenvolveu este trabalho, utilizando como guia as Alternativas de Compatibilização (ações) do Eixo de Drenagem presentes no PMSB e fundamentando-se em pesquisa bibliográfica, para avaliar a atuação da CODAU e o andamento do Plano Diretor de Drenagem Urbana (PDDU) no aprimoramento da infraestrutura e na captação de recursos.

Objetivo: Analisar quais metas do Plano Plurianual (PPA 2014–2017) e ações do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) de Uberaba foram concretizadas. O estudo busca correlacionar os planos de investimentos com as intervenções efetivamente realizadas, verificando se os objetivos foram atingidos.

Método: Trata-se de uma pesquisa destinada à avaliação das metas financeiras de drenagem urbana estabelecidas no PPA de Uberaba. As metas foram identificadas no PMSB e analisadas quanto à evolução e ao grau de cumprimento ao longo do período estudado. Para tanto, foram consultados dados de série histórica disponibilizados pelo SNIS e SINISA referentes à formulários financeiros, além de documentos municipais oficiais e institucionais da Prefeitura de Uberaba e da CODAU. A análise considerou a evolução dos resultados e sua aproximação aos objetivos estabelecidos, mediante procedimentos quantitativos e qualitativos, conforme a disponibilidade e a natureza das informações obtidas.

Resultados e discussão: A análise comparou as despesas totais com drenagem (FN016) e os investimentos (IN049) com os valores previstos no PMSB. Como a FN016 inclui custeio e os planos projetam apenas investimentos, a comparação foi feita com o IN049, cujo total no período foi de R$23,33 milhões. No ano de 2015 não há informações concretas sobre os investimentos totais, mas as despesas de R$22 milhões podem ser justificadas pelo projeto Água-Viva, no qual houve a duplicação de 26 km de galerias pluviais. Em 2016 o SNIS começou a coletar os dados de drenagem, e neste mesmo ano, muito provavelmente houve um erro de preenchimento do IN049 pois atribuiu 0% de despesa operacional. A CODAU assumiu a drenagem em 2019, quando o investimento saltou de R$1,38 milhão para R$11,12 milhões (92,3% da despesa). Em 2020, na pandemia, caiu para R$289,9 mil, o menor da série. Sob análise das ações previstas pelo PMSB e tomando como perspectiva a média de investimentos anuais, o resultado de aplicação de recursos foi próximo dos valores esperados, demonstrando cenário favorável ao planejado. Entretanto esses valores foram baseados somente com dados informados, desprezando os ausentes, podendo gerar incoerência nesses resultados.

Conclusão: Destarte, a falta de informações e falhas de preenchimento nos dados de investimento dificultam a análise assertiva dos resultados. Os dados disponíveis tratam de despesas totais, enquanto os planos projetam apenas investimentos, o que impede afirmar com precisão o que foi de fato concretizado. Ademais, até 2025 o Brasil não possuia regulamentação - NR12(ana), os investimentos realizados foram insuficientes (~3 milhões de reais/ano), enquanto o novo plano de drenagem prevê investimento da ordem de 28 milhões de reais anualmente.

Palavras-chave: Drenagem Urbana; Investimentos; Plano Diretor de Drenagem; Águas Pluviais; Uberaba.

2026-0438 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Divulgação científica e educação Museal no museu dos dinossauros de Peirópolis

Larissa Soares Souza, Diogo Nobre da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 47/2026 (CCCP) - Maio a Novembro 2026.
Projeto: Educação Museal no Geossítio Peirópolis.

Introdução: A divulgação científica em espaços museais aproxima a sociedade do conhecimento científico, possibilitando o contato com conceitos de diferentes áreas de forma acessível e contextualizada. A mediação científica permite adaptar a linguagem aos conhecimentos prévios e características dos visitantes, favorecendo a interação e a construção do conhecimento. Essa experiência também contribui para a formação acadêmica e profissional, especialmente no desenvolvimento da comunicação científica e da interação com diferentes públicos.

Objetivo: Relatar minha experiência como bolsista em atividades de mediação científica, destacando as aprendizagens relacionadas à comunicação de conteúdos biológicos e paleontológicos, à interação com diferentes públicos e à minha formação acadêmica e pessoal.

Método: A experiência como bolsista de mediação científica teve início em maio de 2026, com previsão de continuidade até novembro do mesmo ano. As atividades são desenvolvidas semanalmente no museu e envolvem a apresentação do acervo, a contextualização de conhecimentos biológicos e paleontológicos e o esclarecimento de dúvidas dos visitantes. O público atendido caracteriza-se pela diversidade etária, sociocultural e geográfica, abrangendo crianças, adolescentes, adultos, idosos, famílias, grupos escolares e visitantes provenientes de diferentes estados brasileiros e países da América do Sul. Destaca-se, ainda, a realização de mediações com grupos escolares que incluem pessoas com deficiência, demandando estratégias de comunicação e interação adequadas às diferentes necessidades dos participantes. A análise da experiência fundamenta-se na reflexão sobre as situações vivenciadas durante as mediações, considerando os desafios enfrentados, as aprendizagens construídas e as contribuições dessa atuação para a formação acadêmica e profissional.

Resultados e discussão: As atividades de mediação científica possibilitaram o atendimento de aproximadamente 350 visitantes por mês, ultrapassando 500 em determinados períodos. A interação com públicos de diferentes faixas etárias e contextos socioculturais contribuiu para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, especialmente a capacidade de adaptar a linguagem científica às características e aos conhecimentos prévios dos visitantes. Entre as experiências mais significativas, destacaram-se questionamentos espontâneos relacionados à evolução das aves e dos dinossauros, que exigiram explicações acessíveis sem comprometer o rigor científico. As mediações com grupos escolares favoreceram reflexões sobre a importância da inclusão e da acessibilidade na divulgação científica. Embora inicialmente houvesse insegurança quanto à abordagem de determinados conteúdos e à interação com adolescentes, a receptividade de estudantes e professores contribuiu para o desenvolvimento da autoconfiança e da autonomia na condução das atividades. A experiência evidenciou a relevância de estratégias dialógicas e interativas que valorizam os conhecimentos prévios, as dúvidas e as interpretações dos visitantes, favorecendo sua participação ativa. Dessa forma, a atuação como bolsista contribuiu para o aprimoramento de competências comunicativas, pedagógicas e interpessoais, ressaltando o potencial da mediação científica como espaço de aprendizagem e formação acadêmica.

Conclusão: A experiência contribuiu para minha formação científica e pessoal, especialmente no desenvolvimento da comunicação e da interação com diferentes públicos. Além disso, possui um significado pessoal por eu já ter visitado, como estudante, o mesmo espaço em que hoje atuo como mediadora. Retornar dez anos depois, agora no papel de ensinar, possibilitou ressignificar uma experiência marcante da minha infância e reforçou minha motivação para proporcionar momentos de aprendizagem e descoberta, especialmente para crianças.

Palavras-chave: Paleontologia; Educação museal; Divulgação Científica.

2026-1574 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Divulgação dos cursos da UFTM na escola pública

Leonardo Gomes Vicente, Lara Faria dos Santos, Esdras Viggiano de Souza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).

Introdução: A formação inicial de professores exige que o licenciando articule o conhecimento científico à prática docente. Entre a Ciência universitária e os saberes da escola pública há um distanciamento que, à luz da Teoria da Atividade Histórico-Cultural, configura encapsulamento entre sistemas de atividade. Diagnósticos de projetos anteriores indicaram que cerca de 96% dos estudantes de escola pública periférica desconheciam a gratuidade das universidades federais. O projeto de extensão divulga os cursos da UFTM e o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM) às escolas públicas de Uberaba/MG e região. Com a adaptação, o projeto passou a centrar-se na produção de banners e de material virtual, por questão logística.

Objetivo: Desenvolver atividades de divulgação científica sobre o papel social da universidade pública e analisar a mediação que os banners e o material virtual exercem entre a UFTM e a escola pública.

Método: Com natureza qualitativa, o projeto fundamenta-se na Teoria da Atividade Histórico-Cultural. A ação principal é a produção de banners e de material virtual sobre as licenciaturas em Física, Química, Ciências Biológicas e Matemática, sobre o mestrado do PPGECM e sobre ingresso por SiSU e Enem. Materiais destinam-se a estudantes e professores da educação básica, sobretudo da escola pública, de Uberaba/MG e região. A proposta prevê, ainda,

atividades nas escolas, visitas guiadas à UFTM, questionários digitais anônimos e cadernos de campo para avaliação processual e reflexiva. Devido às dificuldades dos intercâmbios, passamos à construção dos materiais e a atuar na Feira de Profissões da UFTM e em eventos, como a Feira de divulgação de cursos do colégio privado da cidade.

Resultados e discussão: Os produtos são banners e material virtual sobre os cursos e o ingresso, totalizando 6 banners e uma rede social Instagram @seruftm, com previsão de conclusão até dezembro. Quanto ao público, a proposta estimou que até 600 pessoas interajam com o material até abril de 2027. Como artefatos mediadores, o banner e o material virtual condensam informações e colocam-nas em circulação. O banner alcança quem passa pelo local de fixação e interage com os sujeitos, enquanto o material virtual chega a quem tem acesso à internet, acesso que pode variar entre escolas. A divulgação de cursos distancia-se da divulgação científica pura, pois trata de ingresso, e não do papel social da Ciência, mas acarreta impacto social de qualidade da educação.

Conclusão: A adaptação dá ao projeto produtos concretos, parte dos quais pode circular sem agenda presencial. Ao mesmo tempo, ela desloca a divulgação para uma relação unidirecional para popularização descentralziada. É necessário impulsionamento do material, assim que a rede estiver finalizada para que atinja o público no próximo período de inscrição para o Sistema de Seleção Unificada (SiSU)

Palavras-chave: Divulgação científica; Acesso ao Ensino Superior; Divulgação dos cursos; Ser UFTM.

2026-1469 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

DNA sem fronteiras

João Victor Dias da Silva, Layandra Francisco dos Santos, Carolina Domiciano Faria, Vinícius Pereira de Almeida Ribeiro, Dayane dos Santos, Letícia Perin Costa, Mariangela Torreglosa Ruiz Cintra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: O DNA é uma molécula essencial para a vida, responsável por armazenar e transmitir informações genéticas, sendo um dos principais objetos de estudo da Genética. Entretanto, sua estrutura microscópica e abstrata pode dificultar a compreensão dos estudantes, especialmente diante da falta de recursos didáticos em algumas escolas. Nesse contexto, os livros didáticos são amplamente utilizados, mas é importante ampliar o uso de metodologias ativas, como modelos, jogos e atividades práticas. Diante disso, este trabalho apresenta uma intervenção realizada com estudantes de uma escola técnica em Igarapava, com o objetivo de explorar a estrutura e as características do DNA por meio de atividades práticas e participativas.

Objetivo: Proporcionar aos participantes a compreensão do processo de extração de DNA, das características químicas da molécula e da história da descoberta de sua estrutura, por meio de experimento prático, montagem de modelos didáticos e quiz competitivo, aproximando universidade e comunidade.

Método: Inicialmente, foi realizado um formulário com a professora da escola técnica de Igarapava, com o intuito de conhecer as necessidades dos alunos. Na preparação das atividades, foram confeccionados para a explicação do DNA, slides, sites e folhetos, além de vídeos e materiais didáticos realizados por discentes da UFTM. No primeiro encontro, foi apresentada a teoria do DNA, seguida de uma prática de extração de DNA do morango. No segundo dia, foi realizado um jogo sobre a estrutura do DNA e uma atividade com balões para a montagem de modelos. Por fim, foi realizado um quiz de questões, com prêmios aos vencedores.

Resultados e discussão: A intervenção pedagógica realizada com alunos do 3° ano do Ensino Médio apresentou uma aceitação satisfatória das atividades aplicadas, na qual todos os estudantes participaram das atividades propostas. Em relação às preferências, a montagem do modelo de DNA e o jogo de perguntas e respostas destacaram-se, sendo as atividades preferidas da turma, enquanto a abordagem histórica sobre a foto de Rosalind Franklin também apresentou ser um importante destaque de curiosidade para os alunos. No jogo sobre a estrutura do DNA, foi possível observar que a grande maioria dos estudantes compreendeu perfeitamente o pareamento das bases nitrogenadas. Embora nas questões da foto 51, a maioria respondeu corretamente, poucas respostas incorretas podem revelar pequenas dúvidas sobre essa parte dos assuntos apresentados. Ademais, as avaliações dadas pelos estudantes destacaram um forte engajamento da turma e a procura por mais projetos como esse. Assim, o uso de uma

metodologia dinâmica e ativa superou as expectativas, cumprindo com o objetivo proposto, aproximando a universidade da comunidade escolar.

Conclusão: Conclui-se que o uso de experimento prático, montagem de modelos didáticos e quiz competitivo proporcionou aos participantes a compreensão do processo de extração de DNA, de suas características químicas e do histórico de sua estrutura. Assim, as atividades cumpriram o objetivo pedagógico proposto, promovendo efetivamente a aproximação entre a universidade e a comunidade.

Palavras-chave: DNA; Comunidade; Química; Estrutura.

2026-0665 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Domingo na UFTM

Laura Lopes Xavier, Bruna Aparecida Leite Rossi, Geovanna de Paula Del Ponti, Aline Dessupoio Chaves, Jacqueline Oliveira Lima*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 02/2026 (PROEXT EM MOVIMENTO) - Março a Novembro/2026.
Projeto: PROEXT em Movimento.

Introdução: O programa "PROEXT em Movimento" foi proposto com o objetivo de qualificar o apoio às atividades extensionistas desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (PROEXT), por meio da atuação de bolsistas de graduação selecionados para esse fim. A participação no projeto possibilita aos bolsistas atuarem diretamente na construção de espaços de interação entre a universidade e a sociedade, contribuindo para tornar os conhecimentos, projetos e ações desenvolvidos no ambiente acadêmico mais acessíveis à comunidade. Nesse sentido, o Projeto de Extensão "Domingo na UFTM" constitui uma importante vivência, uma vez que fortalece o papel social da Universidade na comunidade, a partir da realização de atividades desenvolvidas no âmbito acadêmico, ampliando as possibilidades de participação da comunidade em suas ações extensionistas.

Objetivo: Apresentar o processo de organização e execução do projeto Domingo na UFTM, destacando as estratégias utilizadas para aproximar a comunidade dos projetos e iniciativas desenvolvidos pela universidade.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de abordagem descritiva, quantitativa e qualitativa. Foram analisadas as atividades desenvolvidas pela bolsista, voluntárias e equipe pedagógica da PROEXT para a realização do "Domingo na UFTM", considerando a organização e planejamento do evento comunitário, assim como a qualidade de execução e o engajamento dos responsáveis, visando a divulgação da ação para a comunidade de Uberaba (MG).

Resultados e discussão: Entre 2025 e 2026, foram realizadas, atualmente, 9 edições do evento, com periodicidade mensal, com exceção das férias acadêmicas. O projeto foi itinerante, alternando entre o Centro Educacional, Univerdecidade e Peirópolis, o que ampliou o acesso de diferentes públicos aos espaços da universidade. Ao longo das edições, foram ofertadas 59 atividades, sendo 7 dessas ofertadas por grupos externos. Para os discentes participantes, foram emitidos em torno de 228 certificados de horas de extensão. Para a organização de cada edição, as bolsistas fizeram o convite aos possíveis proponentes; elaboraram o material de divulgação (físico e virtual); prepararam a logística e infraestrutura para as atividades; realizaram uma reunião de alinhamento com os proponentes; apoiaram as atividades no momento de realização; avaliaram o público e proponentes quanto às atividades propostas e emitiram os certificado para as equipes que ofertaram as atividades.

Conclusão: A participação das bolsistas no "Domingo na UFTM" tem possibilitado o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à organização e à execução de ações extensionistas, bem como ao atendimento e à comunicação com diferentes públicos. A atuação junto aos projetos participantes e à comunidade de Uberaba (MG) favorece a compreensão da extensão universitária como um processo de diálogo, troca de saberes e aproximação entre a universidade e a sociedade. Além disso, o projeto contribui para ampliar a visibilidade das ações desenvolvidas pela UFTM, fortalecer o vínculo com a comunidade e reafirmar o papel social da universidade pública na promoção do conhecimento, da cultura e da cidadania.

Palavras-chave: Extensão universitária; Comunidade; Lazer; Cultura; Educação.

Domingo na UFTM: relatos dos participantes

Laura Lopes Xavier, Aline Dessupoio Chaves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 34/2025 (CCult) - Maio a Dezembro 2025.
Projeto: Domingo na UFTM.

Introdução: O Projeto de Extensão "Domingo na UFTM", desenvolvido pela Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (PROEXT), promove atividades culturais, esportivas, educativas e de saúde nos campi da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), em Uberaba (MG). A iniciativa busca aproximar a Universidade da comunidade, ampliando o acesso aos espaços institucionais, aos conhecimentos e às ações produzidas no ambiente acadêmico. Dessa forma, contribui para fortalecer o papel social da Universidade e ampliar a participação da comunidade nas ações extensionistas.

Objetivo: Apresentar a percepção de participantes do público externo sobre suas experiências no projeto Domingo na UFTM.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa. Foram entrevistados 10 participantes do público externo durante a 9ª edição do Domingo na UFTM, realizada em setembro de 2026. As entrevistas abordaram aspectos relacionados às formas de divulgação do evento, frequência de participação, interesse pelas atividades oferecidas e percepção dos participantes sobre a iniciativa. Os relatos foram submetidos à análise descritiva, fundamentada nos princípios da Análise de Conteúdo.

Resultados e discussão: Até setembro de 2026, foram realizadas nove edições mensais do Domingo na UFTM, sediadas nos campi da Universidade, com atividades propostas por 59 projetos internos e externos à instituição. Os relatos indicaram a presença de participantes que já haviam frequentado edições anteriores, evidenciando recorrência na participação. Entre as formas de conhecimento do evento, destacaram-se os convites realizados a participantes de outras ações de extensão e a divulgação pelo Instagram. As atividades físicas, como yoga e pilates, as ações relacionadas à saúde e as oficinas de artesanato foram mencionadas entre aquelas de maior interesse. Os participantes também destacaram o evento como oportunidade de convivência, interação e socialização, associando a experiência à possibilidade de sair de casa, conhecer pessoas e estabelecer maior proximidade com a Universidade. Os relatos evidenciaram, ainda, interesse não apenas em participar das atividades, mas também em colaborar com sua oferta. Esses achados reforçam o potencial do evento como espaço de interação dialógica entre Universidade e comunidade, favorecendo a troca de conhecimentos e experiências.

Conclusão: O Domingo na UFTM mostrou-se uma iniciativa relevante para a aproximação entre a Universidade e a comunidade de Uberaba, ao ampliar o acesso aos espaços universitários e proporcionar oportunidades de convivência, cultura, práticas corporais, saúde e troca de conhecimentos. A percepção positiva dos entrevistados e o interesse em participar e colaborar com as atividades reforçam a importância da extensão universitária como espaço de diálogo, interação social e fortalecimento dos vínculos entre Universidade e sociedade.

Palavras-chave: Extensão universitária; Público; Engajamento social; Cultura.

Domingo na UFTM: um panorama anual da proposta

Mariah Edwardah Roberto Serqueira, Eduarda Cunha Pinheiro, Hélia Morais Nomelini de Assis, Laura Lopes Xavier, Aline Dessupoio Chaves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PROEXT/CEFORES nº 2/2026.
Fomento: CEFORES - Bolsa de Extensão - Edital N.º 2/2026 (Julho a Dezembro/2026).
Projeto: Domingo na UFTM.

Introdução: As universidades públicas brasileiras possuem importante papel social na produção e difusão do conhecimento, atuando não apenas na formação acadêmica, mas também na promoção do desenvolvimento humano, cultural, científico e social das comunidades em que estão inseridas. Nesse contexto, a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), localizada em Uberaba/MG, apresenta potencial estratégico para fortalecer a integração entre universidade e sociedade por meio de ações extensionistas e educativas voltadas à população. Apesar da ampla produção acadêmica e das ações desenvolvidas pela UFTM nas áreas de saúde, educação, cultura, esporte, ciência e lazer, ainda existe a necessidade de ampliar os mecanismos de aproximação com a comunidade externa, promovendo experiências acessíveis e permanentes de participação social. Muitas vezes, parte significativa da população desconhece os espaços, serviços, projetos e potencialidades existentes dentro da universidade pública. O projeto "Domingo na UFTM" surge como proposta de democratização do acesso ao conhecimento, à cultura, ao esporte, à saúde e às práticas de lazer, transformando o ambiente universitário em espaço de convivência comunitária, formação cidadã e valorização do território local. A iniciativa pretende ocupar os espaços da universidade aos domingos com atividades gratuitas e abertas à população, promovendo integração entre estudantes, servidores, pesquisadores e comunidade.

Objetivo: Fortalecer a interação entre a UFTM e a comunidade por meio de ações extensionistas interdisciplinares que ampliem o acesso a experiências educativas, culturais, científicas e de promoção da saúde, valorizando a universidade pública e contribuindo para o desenvolvimento regional e a transformação social.

Método: A ação ocorreu mensalmente, desde outubro de 2025, aos domingos, no horário de 10h às 13h, alternando entre os espaços da UFTM: Centro Educacional (CE), Campus Univerdecidade, Campus 1 e Complexo Cultural e Científico de Peirópolis. É aberta mensalmente uma chamada para inscrição de propostas, que podem ser ofertadas por discentes, docentes e técnicos, ou membros externos. As propostas serão avaliadas pelos membros da equipe executora do projeto, no sentido de verificar possibilidade de infraestrutura para oferta. Na semana antes da ação, acontece uma reunião com os proponentes para alinhamento das atividades e espaços que serão compartilhados. Após a oferta é emitido certificado para aqueles que executaram as atividades no Domingo na UFTM.

Resultados e discussão: O projeto gerou ampla participação comunitária. Quantitativamente, a 5ª e a 8ª edições registraram o maior número de atividades (13 cada). O IELACHS liderou o engajamento com 24 propostas. A diversidade de proponentes reflete a democratização do espaço: foram 50 propostas de docentes, 22 de discentes, 10 de técnicos e 9 da comunidade externa. Qualitativamente, o investimento em comunicação visual e conteúdos digitais atrativos foi essencial. Criar convites simples e acolhedores resultou em maior engajamento nas redes e excelente adesão presencial do público, provando que a comunicação acessível é ponte fundamental para aproximar a universidade da sociedade.

Conclusão: Abrir a universidade aos domingos mostrou ser um caminho muito eficiente para integrar a sociedade ao ambiente acadêmico. Além disso, ficou claro que investir na comunicação visual e em convites criativos é fundamental para mobilizar as pessoas e garantir que essas ações realmente cheguem a quem mais precisa.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Comunicação Visual; Inclusão Social; Engajamento Comunitário..

2026-1289 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

ECOnVERSA: bom papo e saberes plurais

Keven Lopes da Cruz, Paula Tatiana Cardoso*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: Introdução: A universidade pública deve priorizar o compromisso com saberes, fazeres e existências plurais na abordagem de temas sensíveis e urgentes do mundo contemporâneo, em uma perspectiva pautada na experiência e na cidadania participativa.

Objetivo: Objetivo: Relatar a experiência do projeto de extensão "ECONVERSA: bons papos e saberes plurais", realizado pelo Coletivo Teia (Departamento de Terapia Ocupacional/UFTM) entre agosto de 2025 e fevereiro de 2026.

Método: Metodologia: O projeto, centrado na produção de um podcast, promoveu espaço sensível e crítico de encontro, compartilhamento e afirmação de saberes diversos, por meio de conversas sobre temas de interesse da comunidade interna e externa à universidade. As temáticas foram definidas a partir de formulário eletrônico direcionado à comunidade universitária e estudantes de um cursinho comunitário.

Resultados e discussão: Resultados: O ECONVERSA possibilitou a reunião de diferentes atores sociais que estudam, experienciam e debatem questões contemporâneas urgentes. Os encontros envolveram planejamento, preparação, articulação, produção e divulgação comprometidos. Foram publicados cinco episódios do podcast na plataforma Spotify: EP. 1: Arte, Cultura, Cuidado e Transformação Social (com Camila Silva e Claudia Monteiro); EP. 2: TICs, mídias e produção de subjetividade no mundo contemporâneo: armadilhas e resistências (com Frederico Oliveira e Alexandra Bujokas de Siqueira); EP. 3: Saberes plurais e o fim do mundo: o que precisamos aprender? (com Japõterú Pataxó e Heliana Castro Alves); EP. 4: Violência de Gênero e Sexualidade (sempre) em pauta (com Thaís Oliveira e Stella Nathane Silva); EP. 5: Existir mulher: entre experiências singulares e resistências coletivas (com Patioba Pataxó e Beatriz Girão). O levantamento das temáticas e a produção do podcast resultaram em um potente dispositivo de sensibilização, formação e resistência, capaz de subsidiar processos de capacitação e letramento sobre temas que atravessam o cotidiano de diferentes grupos sociais, com impactos relacionados à (in)justiça social e à produção de vida. Discussão: Uma formação sensível e crítica, pautada na valorização de saberes e fazeres diversos, contribui para práticas profissionais e científicas mais efetivas diante das necessidades da população, especialmente de grupos historicamente marginalizados e com os saberes frequentemente invisibilizados. Ao convidar representantes reconhecidos por seus conhecimentos e experiências para além da academia, buscou-se ampliar a visibilidade e a valorização dessas populações junto à comunidade.

Conclusão: Conclusão: O ECONVERSA segue em andamento em formato de oficinas, vinculado a um estágio em Terapia Ocupacional em contextos sociais. Nessa etapa, aborda especialmente o enfrentamento às violências de gênero, em parceria com uma escola pública e uma organização social voltada ao acesso de jovens mulheres ao esporte de alto rendimento. Os episódios 4 e 5 são utilizados como referências nos processos desenvolvidos.

Palavras-chave: Saberes; Diversidade; Podcast; Debates; Contemporâneo.

2026-0662 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

EcoUFTM na escola: relatos extensionistas e perspectivas críticas de educação ambiental

Gabriel Antônio Campos, Maria Júlia Barbosa da Silveira, Gabrielle Martins Ferreira, Alberto Lopo Montalvão Neto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: EcoUFTM - 2ª edição.

Introdução: Atualmente, estamos vivendo grandes emergências socioambientais causadas por altos níveis de desmatamento, produção excessiva de resíduos e, principalmente, pela negligência de políticas públicas, que afetam diretamente a biodiversidade e a qualidade de vida da população. Na cidade de Uberaba/MG, o bioma Cerrado faz parte da paisagem e é fundamental para os ciclos que mantêm o equilíbrio socioambiental. No entanto, esse bioma está enfrentando uma forte degradação. Diante dessa realidade, a Educação Ambiental Crítica (EAC) nos espaços de ensino se mostra como uma possibilidade fundamental na formação de cidadãos questionadores. Nesse viés, a superação das visões utilitaristas da natureza requer processos educativos participativos, transformando espaços como a escola em espaços dedicados à conscientização (socio)ambiental.

Objetivo: O projeto busca possibilitar a conscientização socioambiental de estudantes do Ensino Médio, utilizando a perspectiva da EAC e possibilitando a valorização do bioma Cerrado a partir da investigação de problemas da comunidade local. Dessa forma, busca-se promover o desenvolvimento de intervenções sustentáveis por meio de materiais educativos construídos pelos próprios estudantes participantes do projeto de extensão denominado EcoUFTM.

Método: Com uma abordagem construtivista, entre as ações do projeto EcoUFTM, realizada com alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Horizonta Lemos, estão os encontros semanais que combinam conceitos teóricos e atividades práticas. Nesse âmbito, os estudantes realizam pesquisas na própria comunidade para identificar problemas socioambientais e coletam a flora local para a montagem de exsicatas. Com base nos dados coletados, eles criam protótipos de intervenções educativas, como jogos e campanhas visuais. O processo será encerrado com uma visita técnica aos laboratórios de biologia e ecologia da UFTM, onde os materiais desenvolvidos serão apresentados.

Resultados e discussão: Como o projeto ainda está em andamento, os resultados obtidos até o momento indicam uma mudança significativa na compreensão ambiental dos estudantes. Acredita-se que o mapeamento comunitário e a montagem das exsicatas permitirão a transição de um aprendizado bancário para um protagonismo ecológico, possibilitando que os alunos internalizem a importância do pensamento crítico voltado à ecologia. Espera-se que a criação autoral de tecnologias lúdicas, como jogos educativos e painéis de conscientização, demonstre que o aprendizado baseado na resolução de problemas pode aumentar o engajamento e democratizar o letramento científico. Essa aproximação prática com a realidade local otimiza a adoção de atitudes sustentáveis. Além disso, prevê-se que a visita técnica aos laboratórios universitários e a apresentação dos materiais reforçarão a conexão entre a teoria acadêmica e a prática socioeducativa, fortalecendo os laços institucionais. Essas experiências devem resultar em um ambiente escolar engajado e na emancipação crítica dos alunos.

Conclusão: Conclui-se, de forma preliminar, que a intervenção atinge o seu objetivo ao estimular a consciência socioambiental crítica de maneira eminentemente prática. A transformação do ambiente escolar em um espaço democrático de discussão demonstra grande potencial para envolver os jovens na criação de soluções educacionais, estabelecendo uma relação mais harmoniosa e responsável entre a sociedade e a natureza.

Palavras-chave: Educação Ambiental Crítica; Ambientes de Aprendizagem;; Processos Educativos; Projeto de Extensão.

2026-0659 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

EcoUFTM nas escolas: relatos de experiências de educação ambiental no ensino fundamental

Gabrielle Martins Ferreira, Maria Júlia Barbosa da Silveira, Gabriel Antônio Campos, Alberto Lopo Montalvão Neto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: EcoUFTM - 2ª edição.

Introdução: Vivenciamos emergências socioambientais, que vão desde questões climáticas até a destruição de biomas, dentre eles, o Cerrado, característico da região onde nos encontramos: Uberaba/MG. A conscientização socioambiental, em sua vertente crítica, é necessária para minimizar os impactos antropocêntricos da contemporaneidade. Assim, o projeto EcoUFTM tem como um dos seus eixos de atuação as escolas, ambiente em que a disseminação de informações é facilitada, contribuindo para a formação de consciências socioambientais e impactando as ações, presentes e futuras, dos participantes.

Objetivo: Neste relato, temos como objetivo refletir sobre experiências no Ensino Fundamental acerca da promoção da conscientização crítica de alunos, valorizando o Cerrado e incentivando a formação de cidadãos capazes de compreender as questões socioambientais.

Método: No primeiro semestre de 2026, o projeto foi desenvolvido em duas escolas públicas, entre os meses de maio e junho. Inicialmente, foram realizados quatro encontros com aproximadamente 25 alunos do 1º ano do Ensino Fundamental, com média de 7 anos, por meio de atividades lúdicas. Foram abordados os conceitos de natureza, Cerrado e seus animais, biomas, reciclagem, bem como a diferença entre lixo e resíduos. No último encontro, os alunos confeccionaram brinquedos com garrafas PET, embalagens de leite e papelão. Na segunda escola, ocorreram cinco encontros com cerca de 20 alunos do 7º ano do Ensino Fundamental, com média de 13 anos. As atividades contemplaram a apresentação da Universidade e a introdução à educação ambiental. Foram desenvolvidas atividades a partir da percepção do bairro e da cidade por meio de cartões-postais invertidos, bem como práticas com temas como a biodiversidade do Cerrado, a distinção entre lixo e resíduos, a reciclagem e a classificação de materiais orgânicos, recicláveis e com produtos químicos, relacionando, assim, ecologia e alimentação. Ao final, os alunos visitaram o campus Univerdecidade da UFTM.

Resultados e discussão: A prática proporcionou aos extensionistas experiências de planejamento e docência, exigindo a adaptação dos conteúdos a diferentes faixas etárias e o uso de estratégias lúdicas. Os estudantes do Ensino Fundamental participaram ativamente das atividades, com perguntas e reflexões. Na produção do cartão-postal invertido, identificaram problemas ambientais locais, como lixo em terrenos baldios e emissão de fumaça. No quiz, reconheceram árvores e animais do Cerrado. As discussões sobre microplásticos e substâncias presentes nos alimentos despertaram surpresa e questionamentos, indicando reflexões críticas sobre o ambiente e o cotidiano. Os discentes ficaram surpresos com o tempo para decomposição de alguns materiais. Segundo os professores, eles demonstraram satisfação com a presença das extensionistas. Os resultados sugerem efetivas aprendizagens e sensibilização socioambiental. Todavia, o tempo (50 minutos semanais) e o número limitado de encontros restringiram o aprofundamento dos conteúdos. Além disso, houve cancelamento de alguns encontros.

Conclusão: Conclui-se que a prática extensionista proporcionou experiências formativas aos extensionistas e favoreceu a participação dos estudantes em atividades de educação ambiental. Observa-se possibilidades de aprendizagem e reflexão crítica sobre questões socioambientais, embora sejam necessárias avaliações mais sistemáticas para mensurar seus impactos. A continuidade do projeto poderá contribuir para o aprimoramento das ações e o fortalecimento da relação entre universidade e escola.

Palavras-chave: Educação Ambiental Critíca; Ensino; Escola; Extensão; Cerrado.

2026-0586 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Educação Ambiental em ambiente hospitalar: ações de sensibilização e conscientização no âmbito do projeto EcoUFTM

Isabella Rivoiro de Oliveira, Isabel Aparecida Mello Rodrigues, Stéfany Oliveira da Silva, Alberto Lopo Montalvão Neto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: EcoUFTM - 2ª edição.

Introdução: Na atualidade, são diversas as problemáticas socioambientais, tornando relevantes as ações que visem à conscientização e à sensibilização sobre tais questões em diferentes espaços. Segundo estudos recentes sobre projetos de educação ambiental em hospitais, essas iniciativas contribuem para reduzir desperdícios, melhorar a percepção de bem-estar e estimular práticas sustentáveis entre profissionais de saúde e pacientes. Nesse sentido, o presente trabalho apresenta o desenvolvimento de um projeto extensionista de Educação Ambiental em ambiente hospitalar.

Objetivo: O objetivo central é estimular a consciência socioambiental no espaço hospitalar, envolvendo diferentes públicos em ações educativas e criativas que promovam pertencimento e responsabilidade socioambiental.

Método: As atividades são organizadas em cronograma mensal e realizadas quinzenalmente, abrangendo oficinas, exposições e ações de sensibilização. Entre as práticas destacam-se: utilização de materiais recicláveis, oficinas de plantio, confecção de fantoches, ações de conscientização e webinários transmitidos internamente. Cada ação é planejada para integrar crianças, colaboradores e demais componentes da comunidade, utilizando recursos acessíveis e sustentáveis, sem interferir na rotina e no funcionamento hospitalar.

Resultados e discussão: As ações do projeto extensionista EcoUFTM têm sido desenvolvidas em duas principais frentes no ano de 2026: nas escolas da educação básica da cidade de Uberaba/MG e no âmbito do Hospital de Clínicas (HC - UFTM). As atividades desenvolvidas no HC em 2026 buscam integrar práticas educativas e sustentáveis ao ambiente hospitalar. A iniciativa envolve crianças e a comunidade hospitalar, como pacientes e colaboradores, promovendo atividades criativas e participativas que fortalecem o vínculo entre saúde e sustentabilidade. Embora o projeto esteja ainda em desenvolvimento, os resultados preliminares incluem o engajamento infantil, por meio do fortalecimento do vínculo das crianças com o ambiente hospitalar e de atividades lúdicas e educativas; a produção criativa a partir da geração de materiais artísticos e educativos (cartões, brinquedos e livrinhos) que comporão o acervo interno do Hospital das Clínicas de Uberaba/MG; o impacto na comunidade que frequenta o hospital por meio do fortalecimento da identidade institucional, evidenciando que o ambiente hospitalar, além de oferecer os cuidados em saúde, também constitui um espaço de convivência, coletividade e cuidado ambiental.

Conclusão: O projeto EcoUFTM-HC é uma estratégia inovadora de integração entre saúde e sustentabilidade. Ao envolver crianças, colaboradores e comunidade hospitalar em atividades criativas e educativas, espera-se consolidar uma cultura ambiental no ambiente hospitalar, promovendo o sentimento de pertencimento e responsabilidade coletiva. Os resultados preliminares sugerem contribuições positivas para a conscientização individual e institucional. Diante do exposto, concluímos que o projeto EcoUFTM tem possibilitado a sensibilização e o engajamento quanto às causas socioambientais, propiciando uma educação humanizada e alinhada às necessidades das comunidades, incluindo a hospitalar.

Palavras-chave: Conscientização ambiental; Hospital; Sustentabilidade; Educação; Comunidade.

2026-1307 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Educação em primeiros socorros por meio de atividade prática de ressuscitação cardiopulmonar

Jose Myguell Mendonça dos Santos, Dylmadson Iago Brito de Queiroz, Christian Oliveira Batista Araújo, Ianca Brenda Pereira Nascimento, Carla Cristina de Faria, Hillary Mwai Kamau, Kelly Abreu Ferraz*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Feira de Profissões da UFTM.

Introdução: A educação em saúde aproxima conhecimentos científicos do cotidiano e pode estimular crianças e adolescentes a compreender práticas que protegem a vida. A ressuscitação cardiopulmonar integra os conhecimentos de primeiros socorros e permite abordar, de forma acessível, a importância da resposta diante de uma emergência. Feiras de profissões oferecem um ambiente propício para experiências práticas e para a apresentação das áreas da saúde ao público escolar. Este relato descreve uma atividade de demonstração de ressuscitação cardiopulmonar em manequins com estudantes do ensino fundamental, destacando seu potencial educativo e de divulgação científica.

Objetivo: Relatar a experiência de educação em saúde sobre ressuscitação cardiopulmonar desenvolvida com estudantes do ensino fundamental durante uma feira de profissões.

Método: Trata-se de relato descritivo de experiência extensionista realizada durante uma feira de profissões. A atividade consistiu em demonstrações de ressuscitação cardiopulmonar com manequins e interação prática com estudantes do segundo segmento do ensino fundamental. A condução priorizou uma linguagem acessível e a apresentação do conteúdo por meio de simulação, aproximando os participantes de conhecimentos básicos sobre primeiros socorros. A reflexão considera a atividade desenvolvida, o contato com o público escolar e a participação dos estudantes nas demonstrações.

Resultados e discussão: O uso dos manequins tornou a atividade concreta, visual e acessível ao público jovem. A demonstração das compressões torácicas despertou curiosidade, perguntas e participação dos estudantes, criando oportunidades de contato direto com recursos de simulação. A abordagem permitiu apresentar a ressuscitação cardiopulmonar de maneira acolhedora e valorizar a aprendizagem prática. Para os acadêmicos envolvidos, a experiência também favoreceu o exercício da comunicação clara, da adaptação da linguagem e da responsabilidade na divulgação de informações em saúde. Ao levar conhecimentos sobre primeiros socorros a estudantes do ensino fundamental, a iniciativa expandiu a ação educativa para além dos espaços universitários e aproximou escola e universidade. A atividade destaca a importância de experiências interativas que despertem o interesse pela ciência e apresentem conhecimentos de saúde de maneira compreensível. A participação do público reforçou o valor de propostas que promovam a circulação de saberes e a aproximação da comunidade com práticas de cuidado.

Conclusão: Conclui-se que a demonstração de ressuscitação cardiopulmonar em manequins ofereceu uma experiência educativa e participativa para estudantes do ensino fundamental. A ação aproximou ciência e comunidade, fortaleceu a comunicação em saúde e valorizou a divulgação de conhecimentos de primeiros socorros.

Palavras-chave: Educação em saúde; Ressuscitação cardiopulmonar; Primeiros Socorros.

2026-0631 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Educação em saúde – pet na comunidade

Rayssa Fernanda Borges Ferreira, Davi Oliveira Barbosa, Larissa Borges Candido, Larissa Stefany dos Santos Silva, Heloiza Julimara Martins Rodrigues, Vitória de Castro Souza, Gilberto de Araujo Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: A educação em saúde é uma ferramenta eficaz para o autoconhecimento do cidadão sobre como cuidar de si próprio, além de favorecer a adesão à prevenção de doenças e aos tratamentos adequados frente a casos clínicos estabelecidos. Abordagens atrativas são uma estratégia para facilitar a compreensão, estimular a participação ativa e promover maior interesse e envolvimento do público nas ações de educação em saúde. O projeto "PET na Comunidade", desenvolvido pelo Programa de Educação Tutorial (PET Enfermagem), realiza ações de educação em saúde com o objetivo de promover a saúde, fortalecer a autonomia dos participantes e aproximar a universidade da comunidade.

Objetivo: Desenvolver habilidades e competências ao estudante de enfermagem para sua formação profissional acerca da promoção em saúde, estratégias de ação em prevenção e o contato com a comunidade.

Método: O PET Enfermagem, antes do início das ações com a população, realiza a capacitação dos membros, na qual são revisadas e ensinadas técnicas de procedimentos básicos em saúde, como aferição da pressão arterial e glicemia capilar. Essas práticas são utilizadas como estratégia de comunicação para promoção da saúde, visando aproximar e sensibilizar a comunidade. Posteriormente, a coordenação do projeto elabora o cronograma semestral, com encontros quinzenais aos domingos, das 08h às 11h, na feira livre do bairro Abadia. Para a execução das ações, é elaborado um planejamento contendo o cronograma, o profissional responsável, a escala de atividades e o material teórico previamente estudado, contribuindo para a organização das práticas de promoção da saúde. Durante as ações, são realizados os procedimentos básicos, atividades educativas e interativas de acordo com o tema proposto, além da escuta ativa da comunidade. Além da atuação na feira, o PET Enfermagem na Comunidade também é convidado por diferentes entidades para participar de eventos e desenvolver suas ações.

Resultados e discussão: As capacitações e as atividades desenvolvidas na extensão contribuíram para o aprimoramento das habilidades acadêmicas dos estudantes, especialmente no que se refere à escuta ativa, à comunicação e ao contato com a população. Essas experiências possibilitaram que os acadêmicos se envolvessem de forma crítica e reflexiva nas atividades, reconhecendo as demandas apresentadas pelos cidadãos e buscando estratégias para atendê-las de maneira satisfatória. As ações realizadas na Feira da Abadia também contribuíram para a ampliação dos conhecimentos relacionados à prevenção de doenças, ao tratamento e à promoção da saúde, incentivando os participantes a compartilharem essas informações em seus contextos familiares e comunitários e favorecendo, assim, a construção coletiva do conhecimento. Além disso, a participação recorrente da população nas atividades evidencia o interesse e a continuidade do vínculo estabelecido entre o projeto e a comunidade, uma vez que muitos frequentadores retornam à feira e participam novamente das ações desenvolvidas.

Conclusão: O projeto de extensão aproxima o acadêmico da comunidade desde os períodos iniciais da graduação, contribuindo para a formação de profissionais críticos, humanizados e participativos. A educação em saúde promove qualidade de vida e constitui um direito da população. As ações desenvolvidas favorecem a disseminação acessível do conhecimento, fortalecendo a autonomia no cuidado e aproximando universidade e comunidade.

Palavras-chave: educação em saúde; comunidade; prevenção; conhecimento.

Educação em saúde da mulher em diferentes contextos: experiência extensionista de uma liga acadêmica

Dylmadson Iago Brito de Queiroz, Mariana Kefalas Oliveira Gomes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia - LAGO.

Introdução: A educação em saúde da mulher requer comunicação clara, acolhedora e adaptada às necessidades de diferentes públicos. Durante a gestação, orientações sobre preparação para o parto e situações que demandam atenção podem ampliar a segurança informacional das gestantes. Entre adolescentes e jovens, o acesso a informações confiáveis sobre métodos contraceptivos contribui para escolhas reprodutivas mais conscientes. Nesse contexto, ligas acadêmicas podem transformar conhecimentos da graduação em ações extensionistas, utilizando materiais educativos e recursos demonstrativos para aproximar universidade, serviços de saúde e comunidade.

Objetivo: Relatar experiências de uma liga acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia em ações de educação em saúde, destacando orientações a gestantes no período anterior ao parto e a abordagem educativa sobre métodos contraceptivos com estudantes do ensino médio.

Método: Trata-se de relato de experiência sobre duas ações realizadas por uma liga acadêmica, vinculada a projeto de extensão em fluxo contínuo, durante o ciclo 2025–2026. Em dezembro de 2025, grupos de quatro ligantes desenvolveram, em diferentes dias, atividades de 40 a 60 minutos em sala de espera ambulatorial. As gestantes receberam orientações coletivas sobre dúvidas frequentes antes e durante o parto, seguidas da entrega individual de folder elaborado pelos estudantes e apreciado pela docente responsável. Em maio de 2026, a liga conduziu estande em feira de profissões destinada predominantemente a estudantes do ensino médio. Foram apresentados métodos contraceptivos e recursos anatômicos demonstrativos, permitindo manuseio e esclarecimento de dúvidas. As atividades foram registradas por fotografias, e as vivências dos ligantes foram retomadas reflexivamente para a elaboração do relato.

Resultados e discussão: Na sala de espera, a apresentação coletiva e a abordagem individual favoreceram a manifestação voluntária de dúvidas e transformaram o período anterior à consulta em oportunidade de educação em saúde. O folder permitiu sintetizar informações essenciais, enquanto a proximidade da docente ofereceu suporte aos ligantes diante de questões mais complexas. A experiência evidenciou que informações consideradas rotineiras pelos profissionais podem ser novas para as gestantes, exigindo linguagem clara, escuta e respeito às preocupações relacionadas ao parto. Na feira de profissões, os materiais contraceptivos e os recursos anatômicos despertaram interesse e facilitaram explicações sobre características e funcionamento dos diferentes métodos. As dúvidas concentraram-se principalmente no manuseio e na utilização, demonstrando lacunas informacionais mesmo entre visitantes que já haviam tido contato com o tema em outros espaços. O diálogo também incluiu formação universitária, atuação em Ginecologia e Obstetrícia e carreira médica. Para os ligantes, as ações possibilitaram aplicar conhecimentos acadêmicos a públicos distintos e desenvolver comunicação adaptada, acolhimento e responsabilidade na divulgação de informações em saúde da mulher.

Conclusão: As experiências evidenciaram a liga acadêmica como espaço de articulação entre formação universitária e comunidade. Na sala de espera, orientação e acolhimento favoreceram o esclarecimento de dúvidas das gestantes; na feira, recursos demonstrativos apoiaram a educação sobre contracepção. Para os ligantes, as ações contribuíram para integrar teoria e prática e desenvolver habilidades de comunicação e educação em saúde da mulher.

Palavras-chave: Saúde da Mulher; Gravidez; Anticoncepção; Relações Comunidade-Instituição; Educação em Saúde.

Educação em saúde digital: relato da experiência interprofissional de graduandos

Hadryel Ribeiro Silva, Leonardo Victor Ribeiro, Fernando Eduardo Resende Mattioli, Maria Paula Custódio Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM, IFTM, HC-UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Educação em saúde digital: transformando a formação.

Introdução: A Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020–2028, destaca a importância da formação e capacitação de recursos humanos para a saúde digital como uma de suas prioridades estratégicas. O projeto de extensão "Educação em Saúde Digital: Transformando a formação" se alinha a essa estratégia proporcionando experiências práticas e multidisciplinares aos estudantes por meio da mentoria e do desenvolvimento de projetos inovadores de modo a contribuir com a consolidação de um ecossistema digital no SUS, fortalecendo a integração entre educação, tecnologia e saúde. O interesse final é transformar os discentes em agentes ativos da transformação digital do SUS e capacitá-los para atuarem em um sistema de saúde eficiente, inclusivo e conectado com os avanços tecnológicos.

Objetivo: Relatar a experiência interprofissional discente acerca da aprendizagem baseada em projetos, a partir da vivência do projeto de extensão "Educação em saúde digital: transformando a formação".

Método: Relato de experiência do desenvolvimento de um módulo, no portal de apoio da UFTM, para a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e Pediatria a respeito do cálculo do teste de pezinho, sobretudo, para recém-nascidos instáveis. As regras de negócio do módulo, bem com suas especificações técnicas seguiram o protótipo desenvolvido em pesquisas anteriores. A condução desse projeto foi realizada por discentes da graduação do IFTM de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, da UFTM de Enfermagem e contou com o apoio de mentores que auxiliaram desde o compreendimento das regras de negócio até a integração com o sistema hospitalar.

Resultados e discussão: O aprendizado baseado em projetos, em função da estrutura ser a partir de demandas reais do Hospital de Clínicas da UFTM, aproximou a formação acadêmica com a realidade dos contextos profissionais ao estimular o trabalho interprofissional. A condução conjunta do projeto estimulou a valorização da bagagem individual e do contexto de formação, mas exigiu a integração entre as duas perspectivas distintas. O discente da saúde se responsabilizou pela compreensão das necessidades assistenciais e das regras de negócio e, depois, teve de traduzir esses conhecimentos em agrupamento e priorização das ações de codificação da ferramenta. Já o discente da tecnologia da informação assumiu o compromisso de viabilizar as propostas com base em seus conhecimentos técnicos de programação e, precisou, compreender os fluxos clínicos e termos médicos para traduzi-los em algorítmos. Essa interação demandou mais do que uma divisão de tarefas e responsabilidade, foi necessário conceitos e processos pertencentes à área do outro para que a comunicação e o desenvolvimento do projeto fosse exitoso.

Conclusão: Participar da criação do módulo, assim como as demais demandas do projeto de extensão, configura-se como uma experiência extremamente positiva, pois estimula o trabalho interprofissional, a comunicação, a sensibilização e amplia os conhecimentos para áreas além da zona de abrangência que se teria normalmente ao decorrer da graduação. Essa experiência possibilitou ao futuro profissional da saúde compreender melhor o desenvolvimento de soluções digitais e ao profissional de tecnologia reconhecer as necessidades humanas e assistenciais que devem ser consideradas em sua futura atribuição, aumentando a percepção do propósito do próprio trabalho.

Palavras-chave: Tecnologia e Inovação em Saúde; Tecnologia da Informação; Saúde digital.

2026-0655 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Educação em saúde e humanização neonatal: experiência extensionista com rodas de conversa sobre o contato pele a pele

Lívia Andrade Barbosa, Rayssa Fernanda Borges Ferreira, Júlia Vitória do Prado Sanches, Pavila Virginia de Oliveira Nabuco*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Comitê de aleitamento materno: promoção e apoio ao aleitamento no HC-UFTM.

Introdução: O contato pele a pele logo após o nascimento, mantido de forma contínua, traz ganhos bem documentados para o recém-nascido e para a mãe. Ele ajuda a manter a temperatura do bebê, estabiliza o coração e a respiração, favorece a amamentação e aproxima mãe e filho afetivamente. Na internação neonatal, porém, a gravidade do quadro, os equipamentos e o receio de machucar o bebê podem afastar a família dessa prática. Por isso, ações de educação em saúde que acolham as mães, esclareçam dúvidas e diminuam o medo são estratégias importantes para humanizar o cuidado neonatal no hospital.

Objetivo: Descrever a experiência de estudantes universitários no planejamento e na condução de uma roda de conversa sobre a importância do contato pele a pele, voltada a mães de recém-nascidos internados em unidade neonatal.

Método: Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade única de educação em saúde, ligada a um projeto de extensão universitária. Antes da ação, os estudantes participaram de uma preparação baseada em textos científicos sobre a técnica e sua relevância. A partir desse estudo, produziram um folder ilustrado e informativo. A atividade foi realizada na forma de roda de conversa com mães de bebês internados no berçário de um hospital de ensino, reunindo diálogo aberto, escuta qualificada e entrega do folder impresso ao final.

Resultados e discussão: A roda de conversa criou um ambiente acolhedor e seguro, no qual as mães puderam falar de dúvidas, medos e inseguranças sobre tocar e cuidar dos filhos em um espaço tão delicado quanto a unidade neonatal. O folder serviu de apoio ao diálogo e facilitou a compreensão dos benefícios da prática para o corpo e para o emocional de mães e bebês. Percebeu-se que as participantes ficaram mais seguras e motivadas a realizar o contato pele a pele, sempre com acompanhamento da equipe. Esse resultado dialoga com a literatura da área, que aponta que informação clara e acolhimento reduzem o receio e estimulam a participação da família no cuidado. Para os estudantes, a vivência foi muito formativa, pois permitiu unir o conteúdo estudado na preparação a uma prática humanizada, desenvolvendo habilidades de comunicação, empatia e cuidado centrado na família.

Conclusão: A ação mostrou que rodas de conversa combinadas a material educativo são uma estratégia eficaz para incentivar o contato pele a pele em unidades neonatais. Além de contribuir para a humanização do cuidado hospitalar, a experiência fortaleceu a formação dos estudantes, aproximando teoria e prática por meio da extensão universitária.

Palavras-chave: Contato Pele a Pele; Unidade Neonatal; Educação em Saúde; Humanização da Assistência; Extensão Universitária.

2026-1547 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Educação em saúde para idosos institucionalizados: Descanse mas não pare

Raíssa Sthefanie Henrique Mattedi, Bárbara Evaristo Cunha, Patrícia Ribeiro Marcacine, Vitória Helena Maciel Coelho, Elias Oliveira Serqueira, Maycon Sousa Pegorari, Lislei Jorge Patrizzi Martins*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: O envelhecimento populacional demanda estratégias que favoreçam a manutenção da funcionalidade, autonomia e independência das pessoas idosas, especialmente aquelas residentes em instituições de longa permanência. A prática regular de exercícios adaptados e a educação em saúde podem contribuir para a prevenção

de agravos e promoção de um envelhecimento mais ativo. Nesse contexto, a incorporação de tecnologias assistivas pode ampliar as possibilidades de cuidado e estimular a participação dos idosos.

Objetivo: Promover saúde, funcionalidade e prevenção de quedas em idosos institucionalizados por meio de uma intervenção integrada de educação em saúde, exercícios físicos e tecnologia assistiva.

Método: Trata-se de um projeto de extensão desenvolvido em uma instituição de longa permanência para aproximadamente 60 idosos, incluindo indivíduos independentes, parcialmente dependentes e dependentes. A intervenção utiliza a VAEP/LIS (Virtual Assistant for Elderly People/Longevity, Independence and Security), que orienta verbalmente os participantes na realização de exercícios de mobilidade de membros superiores e inferiores, coordenação motora e respiração, três vezes ao dia, predominantemente na posição sentada. O projeto envolve estudantes de Fisioterapia, residentes multiprofissionais e equipe da instituição. São realizadas também avaliações funcionais longitudinais e ações de educação continuada com os cuidadores.

Resultados e discussão: A implementação possibilitou a integração entre universidade, serviço e comunidade, envolvendo diferentes categorias profissionais e estudantes no cuidado à pessoa idosa. Foram estruturadas atividades regulares de acompanhamento dos exercícios, avaliação funcional, educação em saúde e práticas multiprofissionais. A utilização da VAEP/LIS possibilitou incorporar comandos verbais à rotina institucional, favorecendo a realização sistematizada de exercícios adaptados. A proposta demonstra potencial para ampliar estratégias de promoção da saúde e manutenção da funcionalidade no contexto institucional. A associação entre exercício, educação em saúde, acompanhamento profissional e tecnologia assistiva favorece uma abordagem integrada do cuidado, além de proporcionar formação prática e interdisciplinar aos estudantes e residentes. A avaliação longitudinal permitirá acompanhar a evolução funcional dos idosos e subsidiar futuras pesquisas sobre a efetividade da intervenção.

Conclusão: O projeto constitui uma estratégia extensionista inovadora ao integrar educação em saúde, exercício físico, tecnologia assistiva e atuação multiprofissional. Espera-se contribuir para a manutenção da funcionalidade, prevenção de quedas, promoção da saúde e qualificação do cuidado aos idosos institucionalizados.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Saúde do idoso institucionalizado; Exercício Físico.

2026-0545 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Educação escolar Indígena e formação superior: a luta pela permanência e pela valorização dos saberes tradicionais na universidade

Tupã Pataxó, Eduarda de Jesus Bento, Rita de Cassia Lopes de Oliveira Mendes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Projeto cultura Indígena: saberes e fazeres.

Introdução: A presença indígena no ensino superior representa uma conquista na garantia de direitos, no reconhecimento das identidades e na preservação dos saberes tradicionais. Entretanto, o acesso à universidade não elimina desafios relacionados à permanência, ao acolhimento institucional e ao respeito às especificidades culturais dos diferentes povos. Nesse contexto, as ações extensionistas buscam fortalecer o diálogo entre universidade e comunidades indígenas, promovendo reflexões sobre educação escolar indígena, ações afirmativas e permanência estudantil, além de destacar a contribuição dos conhecimentos tradicionais para uma universidade plural, inclusiva e intercultural.

Objetivo: Analisar os desafios de acesso e permanência de estudantes indígenas no ensino superior, valorizando suas identidades, culturas, línguas, memórias e saberes tradicionais, e fortalecer o diálogo entre conhecimentos acadêmicos e aqueles produzidos nos territórios indígenas.

Método: As atividades são desenvolvidas com base no plano de trabalho da extensionista, envolvendo organização, planejamento e execução de ações educativas e culturais. Os encontros são online, pois as discentes da Licenciatura em Educação do Campo estão no tempo comunidade. O projeto CIN – Cultura Indígena: Saberes e Fazeres permite que elas registrem, por meio de vídeos, atividades e aspectos do cotidiano da aldeia para compartilhar com a escola pública. As ações incluem oficinas de grafismo, artesanato e plantio; rodas de conversa sobre história, cultura e

cotidiano dos povos indígenas, preconceito e racismo; e palestras previstas sobre etnia e cultura com a comunidade escolar. A atuação também compreende escuta das demandas indígenas, produção de materiais educativos, comunicação e divulgação do projeto, registros fotográficos e documentais, elaboração de relatórios, participação em eventos científicos e reuniões de planejamento com a coordenação. As extensionistas também acompanham demandas indígenas e organiza materiais e registros para documentar as atividades realizadas ao longo do projeto coletivamente.

Resultados e discussão: Os resultados parciais evidenciam as possibilidades formativas da extensão universitária, que articula atividades educativas e culturais à reflexão sobre os direitos dos povos originários. As ações favorecem o compartilhamento de conhecimentos e experiências indígenas, contribuindo para o debate sobre diversidade cultural, preconceito e racismo. A participação em eventos científicos e nas discussões da equipe aprofunda reflexões sobre ações afirmativas, cotas e programas de permanência estudantil. Nesse processo, destaca-se a importância de compreender a presença indígena na universidade não apenas pelo acesso, mas também pelo acolhimento institucional e reconhecimento das identidades e dos conhecimentos tradicionais. As discussões apontam para a necessidade de práticas pedagógicas e currículos que respeitem as especificidades culturais e as diferentes formas de produção de conhecimento dos povos originários.

Conclusão: A experiência inicial reforça a importância da extensão universitária como espaço de diálogo entre universidade e comunidades indígenas. A participação das extensionistas indígenas favorece a inserção de suas experiências, perspectivas e conhecimentos no ambiente acadêmico, contribuindo para reconhecer as identidades, culturas e saberes dos povos originários. A iniciativa reafirma a importância de ações que articulem formação acadêmica, interculturalidade e valorização dos conhecimentos indígenas na construção de uma universidade plural e inclusiva.

Palavras-chave: Povos Indígenas; Permanência Universitária; Extensão Universitária.

2026-0496 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Educação para a Segurança no Trânsito

Millena Carolaine de Oliveira Silva, Ana Julia Ferreira Taniguthi, Viviani Antunes Gomes Rodrigues*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: A educação para o trânsito é fundamental para construir uma convivência segura, responsável e consciente nos espaços públicos. Atualmente, os acidentes de trânsito constituem uma preocupação mundial, sobretudo entre crianças e jovens, reforçando a necessidade de ações educativas desde a infância. O problema central relaciona-se a comportamentos inadequados e à falta de conhecimento sobre normas e sinalização. Nesse contexto, a educação para o trânsito contribui para formar cidadãos conscientes, capazes de reconhecer riscos, respeitar os usuários das vias e adotar atitudes preventivas para preservar vidas.

Objetivo: Produzir e disponibilizar materiais didáticos interativos e acessíveis sobre segurança no trânsito, para apoiar o ensino desse tema no ensino fundamental e médio.

Método: A ação de extensão será desenvolvida em três etapas. Inicialmente, será realizada uma pesquisa sobre as diretrizes curriculares nacionais e um levantamento de materiais existentes relacionados à segurança no trânsito. Em seguida, serão desenvolvidos materiais educativos, como cartilhas ilustradas e interativas, vídeos explicativos, infográficos, jogos e dinâmicas, buscando tornar o aprendizado mais acessível e atrativo. Por fim, os conteúdos serão adaptados para formatos acessíveis e disponibilizados gratuitamente em plataformas digitais, permitindo seu acesso pelo público e contribuindo para a disseminação de conhecimentos sobre educação e segurança no trânsito.

Resultados e discussão: Como fruto do projeto de extensão, elaborou-se uma apostila atualizada de Educação para o Trânsito voltada para estudantes do 5º ao 9º ano do Ensino Fundamental. O material revisa e moderniza uma versão histórica do DETRAN/MS, alinhando os conteúdos normativos ao Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e à realidade urbana contemporânea. A publicação conta com uma abordagem didática, ilustrada e lúdica, incluindo jogos e atividades práticas que estimulam o pensamento crítico e a cidadania. Para a ampla divulgação e democratização do conhecimento, gerou-se um QR Code que direciona os usuários diretamente a uma pasta no Google Drive, onde o

material completo e suas atividades podem ser visualizados e baixados gratuitamente por educadores, alunos e pela comunidade escolar. Esses achados evidenciam que a digitalização e a atualização contínua de conteúdos pedagógicos são fundamentais para transpor barreiras de acesso e fortalecer o papel da universidade na prevenção de acidentes e na construção de um trânsito mais humano.

Conclusão: O projeto cumpre sua função social ao disponibilizar um recurso didático atualizado para o Ensino Fundamental. A democratização do acesso via QR Code fortalece a articulação entre a universidade e a comunidade escolar, reiterando a educação para o trânsito como instrumento indispensável na prevenção de acidentes e na promoção da cidadania viária.

Palavras-chave: Segurança viária; Educação para o trânsito; Projeto de extensão.

2026-1402 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Educação sexual e prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes: a importância, os desafios e as possibilidades na formação de futuros educadores.

Livia Mantovani Oliveira, Felipe Rezende Amparado, João Pedro de Carvalho e Sousa, Izabella de Paula Resende Schroeder Magalhães, Monize Villega Rios, Vitor Hugo de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFU.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga de sexualidade da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Introdução: A Liga da Sexualidade (LiS), é uma liga acadêmica interdisciplinar da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, que integra alunos de cursos da área da saúde e humanas. Suas atividades ocorrem desde 2014, promovendo o contato dos integrantes com a comunidade. Durante o ciclo de 2026, foi realizado um projeto de extensão a fim de criar uma base sobre educação sexual para futuros educadores para que possam identificar sinais de abuso sexual infantil, construir um ambiente seguro para sua prevenção e saberem como prosseguir diante de situações de suspeita ou revelação. O tema nasce da necessidade de discussão da temática, uma vez que os números de denúncias são alarmantes e crescem a cada ano, inclusive no estado de Minas Gerais. Não obstante, ainda é observada uma resistência da sociedade em falar sobre o assunto.

Objetivo: O objetivo do presente trabalho consistiu em destacar a importância da educação sexual para prevenção e o combate á violência sexual contra crianças e adolescentes na formação de futuros educadores e os entraves da temática.

Método: Trata-se do relato de experiência de uma atividade de extensão, com 4 extensionistas da Liga de Sexualidade.A atividade foi realizada com uma turma de 12 alunos do 1º período do curso de licenciatura em História de uma universidade federal,em um encontro que teve duração de 1h30min, com uma preparação prévia de um docente que compõe a liga. Para análise dos dados, foram utilizados dados coletados dos registros dos extensionistas feitos em cartas freirianas após os encontros, compreendidos com base em literatura pertinente. No encontro foi utilizado como material disparador para a discussão a animação: “O Segredo” que demonstra a temática de forma esclarecedora, apresentando seus impactos psicossociais na vida da criança, em sequência foi mostrada a cartilha: “Violência sexual não é coisa de criança” e ao final foi apresentado o fluxograma atendimento de vítimas na região.

Resultados e discussão: A partir desta vivência, revelou a dificuldade e a hesitação da participação dos alunos no debate sobre esse tópico que é pouco debatido na sociedade e visto como sensível mostra a sua importância e necessidade de ser abordado de forma mais séria e frequente tanto nos ambientes acadêmicos quanto nas escolas, demonstrando falta de conhecimento e relutância dos futuros educadores sobre abuso infantil de crianças e adolecentes. Assim, o debate evidenciou o despreparo técnico e a vulnerabilidade emocional dos futuros docentes, sendo essa última questão também sentida pelos extensionistas. Superar o desconforto de falar sobre a violência sexual é o primeiro passo para garantir a segurança das futuras crianças.

Conclusão: A experiência evidenciou a relevância da educação sexual na formação universitária, revelando a necessidade de superar a hesitação da sociedade como em sua totalidade diante da temática, principalmente dos

futuros docentes. Dessa forma, reafirma-se o valor das ações extensionistas para capacitar os graduandos em licenciatura a reconhecerem sinais de abusos e atuarem diretamente no combate à violência sexual infantil.

Palavras-chave: Educação Sexual; Formação de Professores; Abuso Sexual Infantil.

2026-1252 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Elaboração de material educativo para letramento de profissionais da saúde sobre a rede de atenção psicossocial: relato de experiência.

Amínjale Freitas Lunardello, Maria Julia Toneti Alves da Silva, Maria Aline Leocádio, Grazielle Riceto Dias Silva, Regiane Pereira Miguel Gomes, Gianna Fiori Marchiori, Lucia Aparecida Ferreira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Letramento dos profissionais de saúde e acadêmicos de enfermagem sobre a rede de atenção psicossocial e a prevenção do suicídio.

Introdução: Letramento em saúde refere-se à um conjunto de competências sociocognitivas que definem a capacidade de compreender e aplicar informações teóricas, traduzindo-as em conhecimento prático no contexto diário. Tal habilidade não se limita ao repasse de conhecimentos científicos, mas reflete o nível de pensamento crítico do educador. A resolução CNE/CES nº1, de 15 de maio de 2026— a qual institui diretrizes curriculares nacionais para cursos de graduação em Enfermagem— destaca a necessidade da capacitação pedagógica do enfermeiro, que deve receber formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Logo, a prática extensionista viabiliza a qualificação acadêmica para tais competências.

Objetivo: Relatar experiência acadêmica durante elaboração de slides e vídeo educativo sobre a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) destinados à profissionais de saúde da Atenção Primária (APS).

Método: Apresenta-se um relato de experiência descritivo acerca do processo de criação de slides sobre a Rede de Atenção Psicossocial, no programa Microsoft Word®, e vídeo educativo sobre Prevenção do Suicídio, desenvolvido na plataforma online Canva®, para serem posteriormente apresentados pelas alunas aos profissionais de três unidades de APS. A atividade proposta faz parte do projeto de extensão "Letramento dos profissionais de saúde e acadêmicos de enfermagem sobre a Rede de Atenção Psicossocial e a Prevenção do Suicídio", registrado na Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

Resultados e discussão: A elaboração dos materiais educativos teve como base referências de sites oficiais do Governo Federal, bem como de instituições vinculadas ao Ministério da Saúde e artigos científicos dos últimos cinco anos, a fim de fundamentar o conteúdo em orientações confiáveis e atuais. Buscou-se dados sobre a Rede de Atenção Psicossocial, além das taxas de suicídio no Brasil, fatores de risco e como identificá-los. Levando em consideração o cenário de APS, foi incorporado ao material temas como a função da APS na identificação de sofrimento psíquico e na promoção da saúde mental, além de como se dá o fluxo de atendimento da RAPS e quais seus componentes. Procura-se aprofundar a discussão com exposição dialogada pelas alunas, ilustrando o conhecimento, engajando e sensibilizando os participantes. A elaboração e implementação dessas atividades ofereceram às alunas experiências relativas à busca e seleção de materiais seguros para elaboração de conteúdos baseados em evidências científicas. Além disso, contribuíram no processo formativo das acadêmicas quando aprofundaram seus conhecimentos sobre as temáticas, para posterior realização de atividades de educação permanente com os profissionais da APS.

Conclusão: A atividade prática extensionista que será realizada ainda está em fase de correção e alinhamento pelos demais membros da equipe executora. Contudo, a preparação dos slides e vídeo oportuniza o desenvolvimento de habilidades educativas e de planejamento, essenciais na formação do enfermeiro.

Palavras-chave: Letramento em saúde; Rede de Atenção Psicossocial; Atividade extensionista.

2026-0216 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Engenharia em foco: fortalecimento e reconhecimento do curso de engenharia de produção da UFTM 2025

Gabriela Grego Yamaguti, Alexsandro Silva Solon*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PROEXT/PIBEX nº 04/2024.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2024 (Abril a Dezembro/2025).
Projeto: Engenharia em foco: fortalecimento e reconhecimento do curso de engenharia de produção da UFTM.

Introdução: A comunicação estratégica nas instituições de ensino superior é essencial para fortalecer a integração entre universidade, comunidade e mercado (RAMEZANALI; SOUZA; SILVEIRA, 2014). Na Engenharia de Produção da UFTM, a fragmentação da identidade visual dificultava o reconhecimento institucional e a comunicação com diferentes públicos. Como resposta, foi criado o projeto de extensão "Engenharia em Foco", baseado em metodologias participativas (THIOLLENT, 2024), com foco na construção de uma identidade visual e presença digital profissional. O trabalho apresenta esse processo, desenvolvido entre março e dezembro de 2025, além de analisar estratégias de conteúdo, métricas de engajamento e impactos gerados nas redes sociais e na comunidade acadêmica.

Objetivo: O projeto Engenharia em Foco tem como objetivo desenvolver e consolidar a identidade visual e a presença digital do curso de Engenharia de Produção da UFTM, fortalecendo reconhecimento institucional, a comunicação com a comunidade acadêmica e a aproximação com o mercado, além de analisar os resultados obtidos nas redes sociais.

Método: O projeto adotou pesquisa aplicada, com abordagem qualitativa, participativa e baseada em pesquisa-ação. A coleta envolveu briefings, questionário com 66 participantes, benchmarking, métricas das redes sociais, enquetes, feedbacks e observação direta. O trabalho foi desenvolvido em quatro fases: diagnóstico, criação da identidade visual, implementação digital e monitoramento dos resultados.

Resultados e discussão: Os resultados indicaram que a construção participativa da identidade visual contribuiu para fortalecer o reconhecimento e o sentimento de pertencimento da comunidade acadêmica. A pesquisa mostrou que 78,8% dos participantes associavam o curso às cores azul e branco, percepção que orientou a criação da nova identidade visual e do Manual de Identidade Visual. Nas redes sociais, os indicadores demonstraram desempenho positivo. O Instagram alcançou 520 seguidores e taxa de engajamento de 8,3%, enquanto o LinkedIn atingiu 283 seguidores e 6,7% de engajamento. O TikTok apresentou 12,1% e o YouTube 4,2%. Além disso, os reels tiveram desempenho significativamente superior aos posts estáticos, com média de 111 curtidas contra 22, confirmando a maior efetividade do conteúdo audiovisual. A análise dos comentários também destacou pertencimento, identidade e engajamento com conteúdos educacionais. Esses achados reforçam estudos anteriores que apontam a consistência visual, a participação da comunidade e o uso estratégico das redes sociais como fatores importantes para ampliar visibilidade, fortalecer vínculos e profissionalizar a comunicação institucional.

Conclusão: Conclui-se que o projeto Engenharia em Foco atingiu seu objetivo ao consolidar uma identidade visual e uma presença digital mais estruturadas para o curso de Engenharia de Produção da UFTM. A construção participativa fortaleceu o sentimento de pertencimento da comunidade acadêmica, enquanto a padronização visual e o uso estratégico das redes sociais contribuíram para ampliar a visibilidade, o reconhecimento institucional e o engajamento. Os resultados também evidenciaram a maior efetividade dos conteúdos audiovisuais, especialmente os reels, e confirmaram que estratégias de comunicação digital planejadas podem profissionalizar a imagem do curso e aproximá-lo de estudantes, egressos, docentes e mercado de trabalho.

Palavras-chave: Engenharia de Produção; Redes Sociais; Comunicação Institucional.

2026-1115 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Ensino da dança contemporânea na extensão universitária: planejamento, prática e reflexão pedagógica

Amanda Ferreira, Estefani Raissa Tavares Ferreira, Maria Fernanda Noda Teixeira, Aparecida Beatriz de Oliveira, Marcelo Henrique Pereira, Suziane Peixoto dos Santos, Nilza Coqueiro Pires de Sousa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Dançando na UFTM: para além dos muros da universidade.

Introdução: A dança promove saúde e bem-estar físico, emocional e social. A dança contemporânea foca no trabalho no chão, transferência de peso e fluidez, enquanto a expressão corporal estimula o autoconhecimento, a criatividade e o alívio do estresse. Nesse contexto, a extensão universitária integra a universidade à comunidade, favorecendo a troca de conhecimentos e a formação cidadã dos estudantes. Diante dessa perspectiva, torna-se imprescindível a estruturação metodológica no ensino deste estilo.

Objetivo: Descrever as experiências do planejamento sistematizado e das reuniões pedagógicas no ensino da dança contemporânea.

Método: As aulas do programa ocorreram no primeiro semestre de 2026, com duas alunas bolsistas. Participaram cerca de 10 alunas entre 18 e 45 anos, em dois encontros semanais de 60 minutos. Visando o aprimoramento pedagógico, realizaram-se encontros quinzenais entre a coordenação e os instrutores. Nesses momentos, debateram-se estratégias de ensino, a sistematização do trabalho, a permanência das alunas e o enfrentamento de desafios. Além das leituras e discussões reflexivas sobre o universo da dança, vivenciaram-se oficinas com docentes convidados de diferentes estilos. Assim, a prática baseou-se em planejamento prévio em planilha, estruturado em três etapas: 1) inicial (alongamento e aquecimento para mobilidade, fluidez e equilíbrio); 2) principal (sequências criativas e de floorwork focadas em contrações, torções, rolamentos e cloches, além de diagonais para core, coordenação, diferentes planos, saltos e slides); e 3) encerramento (volta à calma e relaxamento). Foram utilizados materiais como bolinhas de tênis, bastoões, colchonetes, som. A avaliação ocorreu de forma observacional e contínua, registrando assiduidade, evolução motora, expressividade e engajamento das alunas.

Resultados e discussão: A prática docente e as reuniões organizacionais refletiram profundamente sobre o ensino da dança contemporânea, embasando o planejamento das aulas. As trocas e vivências em novos estilos alinharam estratégias pedagógicas e de permanência, enquanto a imersão como aluna ampliou a sensibilidade quanto à corporeidade das participantes. Em relação à sistematização, a criação de um drive centralizou ideias, referenciais e planos de aula, oferecendo suporte pedagógico contínuo. Essa organização garantiu a coerência dos conteúdos e viabilizou a proposição de planos bem estruturados ante imprevistos institucionais, incluindo o uso de outro espaço da universidade chamado de “Foyer”, realização de oficinas temáticas e a exibição de filmes quando a sala estava indisponível. No processo de ensino-aprendizagem, a atuação como ministrante foi gratificante ao observar a evolução das alunas. O embasamento teórico prévio garantiu segurança para conduzir as aulas e apoiar a superação do medo de quedas e rolamentos, promovendo ganhos em fluidez, força, coordenação e expressividade. O crescimento da autoconfiança e a superação da timidez no grupo impulsionaram a construção da identidade docente, demonstrando o poder transformador do ensino sistematizado.

Conclusão: A experiência destacou a importância das reuniões pedagógicas e do planejamento para aprimorar o ensino da dança contemporânea e consolidar a formação docente das acadêmicas. A integração entre fundamentação teórica, prática e reflexão contínua permitiu alinhar o conteúdo ministrado às demandas das participantes, promovendo o aprendizado e o desenvolvimento da expressão corporal na extensão universitária. Recomenda-se manter o planejamento sistemático, ampliar o espaço e os materiais, e fortalecer estratégias de assiduidade e engajamento.

Palavras-chave: Dança; Educação Física; Arte; Práticas corporais; Lazer.

2026-0873 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Entre afeto, escuta e subjetividade: a prática da mediação cultural no Geossítio Peirópolis

Gabriela da Costa Verçosa, Diogo Nobre da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 47/2026 (CCCP) - Maio a Novembro 2026.
Projeto: Educação Museal no Geossítio Peirópolis.

Introdução: Os museus de ciências e geossítios configuram-se como espaços não formais de educação que complementam o ensino escolar e promovem a divulgação científica e histórica. Contudo, a articulação entre as instituições de ensino e esses acervos locais ainda enfrenta desafios práticos de acolhimento e integração pedagógica. No Museu dos Dinossauros (Geossítio Peirópolis, Uberaba/MG), a recepção de turmas escolares exige estratégias que superem a mera transmissão passiva e vertical de conteúdos. A partir dos debates contemporâneos sobre educação e subjetividade, demonstra-se que crianças e adolescentes constroem ativamente seu conhecimento quando a mediação acolhe suas singularidades, percepções e vivências como ponto de partida para o saber científico.

Objetivo: Relatar a experiência extensionista de mediação no Museu dos Dinossauros (Geossítio Peirópolis) com grupos escolares de 5 a 17 anos, analisando como a escuta ativa e a valorização da subjetividade dos estudantes atuam como eixos transformadores do processo educativo e da consciência patrimonial.

Método: Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa e descritiva, fundamentado nos registros de diário de campo da atuação extensionista no Museu dos Dinossauros (Geossítio Peirópolis, Uberaba/MG), vinculado à Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Acompanharam-se 18 visitas orientadas de turmas escolares compostas por estudantes de 5 a 17 anos.

Resultados e discussão: Os registros do diário de campo evidenciaram que dar lugar à escuta inverte a lógica da visita contemplativa, transformando o museu em espaço de investigação. O acolhimento inicial cria uma atmosfera afetiva que aproxima o estudante da ciência e estabelece vínculos, sendo crucial para manejar as disposições físicas e emocionais na chegada: crianças (5 a 10 anos) chegam agitadas pelo desgaste de viagens longas, enquanto adolescentes apresentam cansaço e desinteresse. Com os menores, o livre explorar, a imaginação e a vivência lúdica dos dinossauros são mais eficazes que discursos expositivos fechados, sendo essencial acolher perguntas e comentários espontâneos. Já com os pré-adolescentes e adolescentes (11 a 17 anos), a conexão ocorre por meio de uma relação horizontal que rompe a hierarquia tradicional e aproxima o mediador do estudante. Ao silenciar o discurso pronto para escutar as hipóteses dos jovens, mesmo divergentes do rigor científico, o desinteresse dá lugar a uma curiosidade genuína. A escuta ativa consolidou-se como eixo da mediação: a visita passou a ser uma construção compartilhada entre o saber científico e a vivência de quem aprende, permitindo que a mediadora também ressignifique sua prática a cada turma.

Conclusão: Conclui-se que a prática mediadora no Museu dos Dinossauros deve ser pautada fundamentalmente na escuta, no afeto, e na abertura à livre expressão das subjetividades dos estudantes. Essa postura favorece a formação de vínculos entre o mediador e o público escolar, a partir de uma prática pautada na horizontalidade. É a partir desse respeito à leitura de mundo de cada estudante que o saber científico ganha sentido concreto, transformando-se na construção compartilhada de uma consciência de preservação histórica e valorização do patrimônio fossilífero e geológico do Geossítio Peirópolis. A experiência reafirma o papel essencial da extensão universitária na articulação entre escola, museu e comunidade.

Palavras-chave: Subjetividade; Escuta Ativa; Vínculo.

Entre afetos, atividades e saberes: como a liga Sankofa cria espaços de aquilombamento, identificação e construção de vínculos por meio de oficinas práticas realizadas ao longo do semestre

Helena Freitas Figueredo Rezende, Vania Cristina da Silva Rodrigues*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga acadêmica de relações Étnico-Raciais - Sankofa.

Introdução: O acesso de pessoas negras ao ambiente acadêmico, além de recente e progressivo, é marcado por embaraços relacionados tanto à demandas próprias da vida acadêmica quanto pelo contexto histórico, cultural e social no qual o indivíduo está inserido, fazendo com que a vivência acadêmica aconteça também para além dos muros da instituição. Por isso, nas universidades federais, onde grande parte dos estudantes é oriunda de outras cidades e estados, é fundamental que o ambiente universitário possibilite a criação de vínculos saudáveis, fortalecendo a permanência estudantil.

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo analisar como as oficinas práticas realizadas ao longo do semestre pela Liga Acadêmica de Relações Étnico-Raciais – Sankofa contribuem para a vivência universitária de estudantes negros ao promover acolhimento, identificação, expressão da subjetividade e fortalecimento de vínculos acadêmicos e sociais.

Método: A metodologia do presente trabalho foi fundamentada na Escrevivência, desenvolvida por Conceição Evaristo. O trabalho buscou compreender as experiências vivenciadas por estudantes negros em uma abordagem qualitativa e coletiva, considerando a importância de compreender tais experiências e os significados atribuídos às vivências construídas no espaço universitário. Desse modo, foram analisadas as atividades desenvolvidas pela Liga Acadêmica de Relações Étnico-Raciais - Sankofa ao longo do semestre. A análise foi realizada de modo a considerar a ancestralidade e a construção coletiva de arte, culinária, afeto e transmissão de conhecimento.

Resultados e discussão: A análise das atividades do semestre evidenciou que esses momentos constituem espaços que contribuem para o fortalecimento de vínculos, a expressão de vivências e da subjetividade negra e a permanência dos estudantes da universidade, tornando o ambiente acadêmico também um lugar de cultura, arte e valorização da ancestralidade. Os momentos compartilhados possibilitaram o reconhecimento e a vivência de práticas relacionadas à musicalidade, às histórias individuais e coletivas e à comida enquanto lugar de afeto e trocas. Nesse sentido, sentar-se em volta de uma mesa constitui uma forma de construir saberes e coletividade, de modo que a refeição adquire caráter comunitário, deixando de alimentar apenas o corpo para alimentar o espírito e resgatar o significado do termo ancestral iorubá ajeum. As experiências evidenciaram a potencialidade da coletividade na construção de laços, conhecimentos e formas de trabalho, científicos e manuais, a exemplo da oficina de crochê ministrada por quatro integrantes da Liga para a comunidade. As luzes da escrevivência, o momento em que os integrantes da Liga construíram, juntos, uma identidade visual por meio da colagem e da pintura se mostrou, também, como uma forma de resistência e reafirmação identitária.

Conclusão: Conclui-se, portanto, que as atividades realizadas na Liga Acadêmica Sankofa proporcionam um espaço de escrevivência, ancestralidade e potencialidades da cultura e coletividade negra. As oficinas possibilitam o aquilombamento como ferramenta de resistência, permanência e promoção de saúde para a população negra integrante na Liga, reafirmando e fortalecendo a criação de saberes científicos em conjunto com a vivência cotidiana.

Palavras-chave: PERMANÊNCIA; ESCREVIVÊNCIA; VÍNCULO.

2026-1214 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Entre dores e silêncios: aprendendo a compreender a doença falciforme pela perspectiva de quem a vivencia

Lays Rodrigues Reis Conceição, Amanda da Silva Rodrigues, Eduarda Helena Martins Couto, Elisabete Mirian Yamamoto, Maria Fernanda Guareschi Milani, Luciana Cristina Caetano de Morais Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Projeto: Luas (in)visíveis: cuidados e promoção de saúde de pessoas com doença falciforme (ano II).

Introdução: A escuta qualificada é uma habilidade de comunicação que compõe as competências do profissional da saúde. A comunicação acolhedora contribui para que o profissional da saúde promova uma assistência integral voltada às necessidades, singularidades de autonomia do indivíduo. A ausência de uma escuta qualificada e do desconhecimento dos profissionais sobre a doença tem se constituído como uma das principais barreiras identificadas pela população com doença falciforme para o acolhimento humanizado e acesso a tratamento adequado.

Objetivo: Descrever as narrativas do adoecimento e as experiências de cuidado de pessoas com doença falciforme compartilhadas em um encontro com acadêmicos de um programa de extensão.

Método: Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo referente a uma roda de conversa realizada em 15 de junho de 2026, via google meet, como parte das ações do programa de extensão Luas (In)visíveis. A atividade teve duração de 3h e participaram 17 extensionistas, 03 docentes e uma pessoa com doença falciforme. Os registros da roda de conversa nortearam a construção de cinco narrativas em saúde elaboradas pelos extensionistas com o propósito de produzir reflexões e aprendizados para orientação das ações de extensão. A análise temática das narrativas destacou quatro temas que emergiram da reflexão desse processo.

Resultados e discussão: As categorias destacaram a autonomia da pessoa com doença falciforme descrevendo como a experiência do adoecimento produz um conhecimento sobre seu próprio corpo, identifica suas dores e produz conhecimentos sobre a doença e protocolos de manejo da dor, bem como, os seus direitos. Paralelamente, as barreiras de acesso para o cuidado descrevem como estas são reconhecidas pelas pessoas com doença falciforme em suas jornadas por acesso à saúde, a qual é marcada por episódios de despreparo multiprofissional, falta de comunicação, insegurança do profissional de saúde para o manejo das crises álgicas, negação e atraso no atendimento e descredibilização da dor, ampliando o estado de sofrimento e vulnerabilidade. Somado a isso, a centralidade da rede de apoio constituiu outra categoria temática evidenciada nas narrativas em saúde e que extrapola o suporte emocional pois atua como garantia de sobrevivência. Nesse sentido, a rede de apoio possibilita o acolhimento, a identidade e o pertencimento também como estratégia de cuidado para o manejo da dor e outros sintomas da doença falciforme. Desse modo, a formação profissional humanizada permitiu aos extensionistas uma reflexão sobre os limites de uma abordagem exclusivamente biomédica, reconhecendo a escuta qualificada como uma habilidade essencial para compreender suas experiências, necessidades e singularidades.

Conclusão: O encontro valorizou as vivências das pessoas com doença falciforme, mostrando que o cuidado envolve dimensões para além do gene. Para a participante, representou acolhimento, valorização de suas experiências e dores muitas vezes não reconhecidas em seu itinerário terapêutico. Para os extensionistas, ampliou o olhar para uma assistência no contexto da clínica ampliada, reforçando a importância do processo de escuta qualificada como uma competência profissional com objetivo de identificar necessidades das pessoas e oferecer uma assistência centrada na pessoa.

Palavras-chave: Doença falciforme; Humanização da Assistência; Formação Acadêmica; Narrativas em Saúde.

Entre o psíquico e o social: diálogos sobre sexualidade.

Maria Eduarda Nascimento Machado, Ana Laura Peixoto Valentim, Anna Júlia Perondi da Cunha Gusman de Oliveira, Monize Villega Rios, Vitor Hugo de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFU.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga de sexualidade da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Introdução: A sexualidade humana atravessa diferentes aspectos da vida e, em cada fase e contexto sociocultural, exige abordagens distintas. A Psicologia, por se relacionar diretamente com os indivíduos, não se exime de lidar com tais demandas, seja qual for o segmento pretendido. Dessa forma, a formação universitária constitui um espaço propício para o desenvolvimento dessas reflexões, especialmente diante dos estigmas que socialmente cercam a temática.

Objetivo: Evidenciar os benefícios de uma oficina de sexualidade para a formação de discentes de psicologia

Método: Trata-se de um relato de experiência realizado mediante uma oficina, de aproximadamente uma hora, organizada durante a Semana da Psicologia, evento destinado a palestras e ações com temáticas referentes à área. Além dos 5 membros da LiS, houve cerca de 20 participantes discentes do curso. O recurso utilizado foi o baralho "Sexualidade na adolescência: e agora?", em que cartas pré-selecionadas direcionaram a discussão, combinadas a áreas da psicologia e faixa etária. A análise dos dados baseou-se na percepção de três ligantes, articulada à literatura pertinente.

Resultados e discussão: Os participantes foram separados em quatro subgrupos. Cada um, com cerca de cinco pessoas, era responsável por retirar uma carta, cujas temáticas foram organizadas em três modos reflexivos: "verdadeiro ou falso", com sentenças como "masturbação não é saudável e, quando ocorre em um relacionamento, significa que a parceria não é suficiente"; "o que é?", com conceitos relacionados à sexualidade, como "atração sexual"; e, por fim, "desafios" com situações que exigem posicionamento, como "você recebe um vídeo ou foto de um(a) amigo(a) [...] se relacionando sexualmente com outra pessoa [...] como você se sentiria nessa situação?". Ademais, era sorteada uma área da psicologia (psicologia organizacional, psicologia educacional, psicologia hospitalar...) e uma faixa etária (criança, adolescente, adulto ou idoso). Com as informações em mãos, os discentes foram convidados a pensar na sua postura como profissional diante de tais demandas, considerando todos os fatores envolvidos (área, idade, por exemplo). Além disso, ficaram livres para idealizar o contexto sociocultural envolvido, o qual se mostrou como um importante direcionador. Posteriormente, a discussão era conduzida ao grupo geral, em que cada indivíduo fazia apontamentos. Os debates se mostraram enriquecedores e, embora houvesse visões e atitudes diversas, cada grupo pôde somar e compartilhar posturas profissionais, articulando teoria e experiência prática. Em casos mais complexos, como situações que envolviam assuntos de sexualidade de casais em ambiente de trabalho, os envolvidos refletiram sobre o impacto do tema em diferentes contextos. Além disso, a explicação de termos como "atração sexual" para crianças evidenciou curiosidades que surgem no cotidiano e exigem a adequação da linguagem à faixa etária.

Conclusão: O feedback positivo dos participantes evidenciou a importância de oficinas voltadas à sexualidade nos cursos de graduação, bem como a relevância desse debate para a formação e futura atuação profissional. Além de possibilitar o contato com a temática, ainda pouco explorada na formação universitária, a ação permitiu o protagonismo dos futuros profissionais, levando-os a alinhar técnica, teoria e prática. Outrossim, a construção coletiva de saberes permitiu o acesso a diferentes visões.

Palavras-chave: Sexualidade; Psicologia; Capacitação profissional.

2026-1508 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Entre o que sou e o que eu ainda posso ser: descobertas na formação em terapia ocupacional

Gabrielle Mariano dos Santos, Giovanna Carolina da Cunha, Nicoly Nataly Cezar Eiras, Paula Tatiana Cardoso, Luana Foroni Andrade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Pop Rua em Teia Extensão.

Introdução: A formação universitária é atravessada por experiências que acontecem para além da sala de aula e que contribuem para a construção do estudante enquanto sujeito, futuro profissional e participante da produção de conhecimento. A participação em eventos científicos pode representar uma dessas experiências, ao possibilitar o contato com diferentes pessoas, trajetórias e formas de vivenciar a profissão.

Objetivo: Relatar a experiência de participação no I Simpósio de Terapia Ocupacional na Assistência Social, compartilhando vivências formativas como extensionista do projeto Pop Rua em Teia.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, elaborado a partir da participação do Coletivo Teia no evento acadêmico realizado pela Universidade Federal de São Carlos em setembro deste ano. O Coletivo Teia é coordenado por duas docentes do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão em diferentes contextos, dentre eles o Sistema Único de Assistência Social. Atualmente destaca-se o projeto Pop Rua em Teia, uma parceria entre o Coletivo e a Secretaria de Desenvolvimento Social do município de Uberaba/MG. Foram apresentados durante o simpósio nove resumos relacionados diretamente às atividades do projeto, sendo oito apresentados por estudantes. As vivências relacionadas aos três dias de evento foram registradas no diário de campo de uma das estudantes e posteriormente analisadas, considerando as mudanças de perspectiva, os aprendizados e as novas possibilidades identificadas para a trajetória de formação.

Resultados e discussão: Trechos do diário apontam que estar em um espaço acadêmico diferente daquele vivenciado cotidianamente na graduação, possibilitou entrar em contato com outras trajetórias e formas de pensar e fazer a Terapia Ocupacional, ampliando a percepção sobre a universidade como espaço de encontro, produção e compartilhamento de conhecimento. Os encontros com profissionais, pesquisadores e estudantes de diferentes lugares, permitiu perceber-se como protagonista desses espaços, deslocando a ideia de um papel passivo para um corpo ativo e produtor de conhecimento.

Conclusão: A participação no I Simpósio de Terapia Ocupacional na Assistência Social tornou-se uma experiência significativa, ao permitir trocas com profissionais, docentes, discentes e pesquisadores da área. Para além dos conhecimentos adquiridos, a experiência produziu um movimento de reconhecimento de si. Estar naquele espaço permitiu percepções a nível profissional e pessoal, destacando momentos de coragem, descoberta e abertura para o novo. Participar do simpósio, apresentando a própria experiência na extensão, não significou apenas acrescentar uma vivência ao percurso universitário. Significou ampliar horizontes, fortalecer a confiança e despertar novos desejos. A experiência contribuiu para um retorno à graduação não apenas com novos conhecimentos, mas com uma percepção diferente sobre a própria trajetória e sobre tudo aquilo que ainda pode construir dentro da Terapia Ocupacional.

Palavras-chave: Relato de Experiência; Formação; Terapia Ocupacional.

Escuta da comunidade escolar como estratégia para o fortalecimento da extensão universitária

Bruna Aparecida Leite Rossi, Geovanna de Paula Del Ponti, Laura Lopes Xavier, Jacqueline Oliveira Lima*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 02/2026 (PROEXT EM MOVIMENTO) - Março a Novembro/2026.
Projeto: PROEXT em Movimento.

Introdução: A Extensão Universitária constitui uma importante dimensão da atuação da universidade junto à sociedade, fundamentada no diálogo, na troca de saberes e na construção de ações socialmente relevantes. Nesse contexto, a aproximação com a comunidade escolar possibilita identificar necessidades relacionadas à educação, saúde, cultura, meio ambiente, inclusão, desenvolvimento social, entre outros. A escuta dessas demandas vem a contribuir e direcionar para o planejamento de ações extensionistas mais contextualizadas, interdisciplinares e alinhadas às necessidades da sociedade.

Objetivo: Identificar necessidades e demandas da comunidade escolar e subsidiar a proposição de futuras ações extensionistas.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido no âmbito do projeto de extensão PROEXT em Movimento, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). A ação consistiu no contato com 84 instituições escolares, realizado por meio de ligações telefônicas e envio de e-mails, com o objetivo de convidá-las a participar de um levantamento de demandas. As instituições foram orientadas a responder a um formulário destinado à identificação de necessidades, problemas e ações consideradas relevantes em seus respectivos contextos. As informações foram organizadas e analisadas de forma descritiva, considerando as demandas e ações sugeridas e os principais eixos temáticos identificados.

Resultados e discussão: A mobilização alcançou 50% de adesão, totalizando respostas de 42 instituições escolares, e possibilitou identificar a diversidade de demandas apresentadas pela comunidade escolar. Saúde e promoção da saúde foi a categoria mais recorrente (64,3%), abrangendo ações de alimentação saudável, saúde mental, saúde sexual e reprodutiva, saúde bucal, prevenção e cuidados em saúde. Educação e aprendizagem correspondeu a (52,4%) das demandas, incluindo alfabetização, reforço escolar, formação docente, leitura, orientação profissional e preparação para o ingresso no ensino superior. Também se destacaram bullying, violência e proteção (23,8%) e família e comunidade (23,8%), seguidos por meio ambiente e sustentabilidade (19%) e cultura, arte e atividades lúdicas (14,3%). Direitos, cidadania e participação social corresponderam a (9,5%), enquanto inclusão e diversidade e tecnologia e inclusão digital representaram (7,1%) cada. A diversidade temática evidencia necessidades amplas e interdisciplinares, podendo subsidiar ações articuladas entre diferentes cursos e setores da UFTM. Dessa forma, a mobilização fortaleceu a escuta da comunidade e forneceu subsídios para ações extensionistas mais contextualizadas e socialmente relevantes.

Conclusão: A mobilização possibilitou identificar demandas relacionadas a diferentes dimensões sociais da comunidade escolar, contribuindo para orientar futuras ações extensionistas. Conhecer essas necessidades é fundamental para que a universidade desenvolva iniciativas alinhadas à realidade social e possa devolver à sociedade, de forma efetiva e participativa, conhecimentos e ações que respondam às suas demandas, fortalecendo a relação entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: extensão universitária; comunidade escolar; demandas sociais; ações extensionistas.

2026-0199 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Escuta e protagonismo: a extensão universitária na construção da autonomia de adolescentes em acolhimento institucional (Uberaba, MG)

Maria Eduarda Souto Samartino, Geovanna de Paula Del Ponti, Giovanna Barsotti da Silva, Flavia Ferreira Araujo, Ailton de Souza Aragao*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Encontros "construindo vínculos e direitos": sexualidade e juventude em contexto de acolhimento.

Introdução: Trajetórias atravessadas por desigualdades sociais, rompimento de vínculos e diferentes formas de violação de direitos podem resultar em acolhimento institucional. Para meninas, as violências se articulam às desigualdades de gênero, que incidem tanto sobre seus corpos quanto sobre a sexualidade e as possibilidades de expressão. No contexto institucional, espaços de escuta e diálogo permitem superar práticas de silenciamento e tutela sobre adolescentes, reconhecendo-as como sujeitos de direitos e produtoras de saberes sobre suas próprias experiências. O projeto de extensão "Encontros construindo vínculos e direitos: sexualidade e juventude em contexto de acolhimento" parte dessa perspectiva para desenvolver ações com adolescentes acolhidas, articulando universidade e comunidade na construção de estratégias de promoção da autonomia.

Objetivo: Analisar a experiência extensionista como espaço de escuta, diálogo e construção de autonomia com adolescentes em acolhimento institucional, problematizando as relações entre gênero, direitos, sexualidade e desigualdades sociais, valorizando o protagonismo das participantes na produção de sentidos sobre suas próprias experiências.

Método: Trata-se de relato de experiência de um projeto de extensão desenvolvido com adolescentes do sexo feminino, de 12 a 17 anos, em acolhimento institucional (Uberaba, MG), nos anos de 2025 e 2026. A proposta adotou abordagem qualitativa e participativa, fundamentada na Inserção Ecológica, priorizando a presença contínua das extensionistas e a construção de vínculos no cotidiano institucional. Foram realizadas rodas de conversa e oficinas expressivas sobre identidade, pertencimento, sexualidade, corpo, afetividade, violências, direitos e projetos de vida. Utilizaram-se recursos como escrita, colagem, música, desenho e dinâmicas grupais. Os registros foram feitos em diários de campo e discutidos coletivamente em momentos de supervisão.

Resultados e discussão: Evidenciou-se que a construção de espaços permanentes de escuta pode expor as contradições entre tutela e silenciamento e estimular as adolescentes a ocuparem uma posição ativa na elaboração de suas experiências. As rodas de conversa favoreceram a circulação da palavra em torno de temas socialmente atravessados por normas e desigualdades, como sexualidade, corpo, afetividade, violência, identidade e direitos. As oficinas expressivas ampliaram as possibilidades de comunicação ao permitir que diferentes linguagens fossem utilizadas na construção de narrativas sobre si e sobre o futuro. Quanto às extensionistas, a experiência revelou que a produção de vínculo constitui uma estratégia metodológica aliada à dimensão política do trabalho, ao deslocar relações verticalizadas e reconhecer as adolescentes como sujeitos de produção de conhecimentos sobre suas próprias vivências. Ainda, provocou as estudantes a refletirem criticamente sobre desigualdades de gênero, raça e classe, bem como sobre limites e possibilidades da atuação universitária diante de contextos institucionais.

Conclusão: A extensão configurou-se como espaço de encontro entre conhecimento acadêmico e realidade social, produzindo conhecimentos para além da universidade e reafirmando a importância de práticas comprometidas com direitos, autonomia e transformação social. A experiência demonstra que a extensão universitária pode constituir um espaço de enfrentamento ao silenciamento e de promoção do protagonismo de adolescentes em acolhimento institucional. Ao articular escuta, vínculo e reflexão crítica, o projeto contribuiu para deslocar perspectivas tutelares e valorizar as adolescentes como sujeitos de direitos e produtoras de conhecimento, ao mesmo tempo em que promoveu a formação socialmente implicada das extensionistas.

Palavras-chave: Extensão universitária; Adolescência; Acolhimento institucional; Gênero; Protagonismo juvenil.

Esporte: fonte de promoção humana e da cultura da paz (modalidade Jiu-Jitsu)

Caio Sousa Guimarães, Victor Fernandes de Oliveira, Ricardo Vieira Goncalves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Esporte: fonte de promoção humana e da cultura da paz (modalidade jiu-jitsu).

Introdução: A adolescência é uma fase determinante do desenvolvimento humano, marcada por intensas transformações biopsicossociais, frequentemente acompanhada por desafios de saúde, vulnerabilidade socioeconômica e o aumento de conflitos no ambiente escolar (CASTRO et al., 2018). Nesse cenário complexo, evidências na literatura indicam que programas de artes marciais promovem impactos significativos no bem-estar psicológico, na regulação de afetos internalizantes e no fortalecimento socioemocional dos jovens (MOORE; DUDLEY; WOODCOCK, 2020), atuando também no desenvolvimento motriz e comportamental de adolescentes (RODRIGUES et al., 2018). Assim, as Artes Marciais e Modalidades Esportivas de Combate, especificamente o Jiu-Jitsu, surgem como ferramentas pedagógicas e intersetoriais promissoras para a inclusão social, a prevenção da violência e a promoção da saúde integral na juventude (FERREIRA et al., 2018; LAFUENTE FERNÁNDEZ et al., 2024).

Objetivo: Analisar e descrever os impactos de uma intervenção extensionista baseada no ensino do Jiu-Jitsu sobre o desenvolvimento sociomotor, a promoção da saúde e a difusão da cultura da paz em crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Método: Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo do tipo relato de experiência, decorrente de uma ação de extensão universitária realizada em parceria estratégica com uma instituição comunitária local. O projeto atendeu a um público estimado de até 10 participantes. As intervenções consistiram em duas aulas práticas semanais com duração de 60 minutos, utilizando estratégias metodológicas adaptadas (como a prática na modalidade No-Gi), associadas a momentos de orientações interdisciplinares sobre saúde e cidadania. A coleta e a análise de dados fundamentaram-se em registros diários de frequência, na observação participante contínua do desenvolvimento motor e comportamental, além do acompanhamento sistemático da mediação de conflitos entre os participantes.

Resultados e discussão: A sistematização da prática esportiva resultou na melhoria perceptível do condicionamento físico, da aptidão cardiorrespiratória e da coordenação motora dos praticantes, acompanhada de um ganho expressivo em autocontrole, disciplina, foco e resiliência emocional. Verificou-se a redução significativa de episódios de agressividade e o fortalecimento de vínculos de cooperação, respeito mútuo e pertença comunitária. Para os estudantes universitários envolvidos na condução das atividades, a vivência oportunizou o aprimoramento profissional em mediação social, planejamento pedagógico, liderança e escuta ativa.

Conclusão: O estudo aponta que a prática orientada do Jiu-Jitsu é altamente eficaz para o desenvolvimento sociomotor e a formação cidadã de adolescentes, consolidando-se como um recurso viável de transformação social e saúde preventiva. Conclui-se que projetos intersetoriais que articulam o esporte e a extensão universitária fortalecem a cultura da paz, combatem o sedentarismo e democratizam o acesso ao esporte em territórios periféricos.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Inclusão; Jiu-jitsu.

2026-1054 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Estimulação cognitiva com pessoas idosas: uma experiência interdisciplinar por meio de oficinas semanais.

Stéfany Gomes da Silva, Giulliana Reis Siqueira, Sofia Evangelista dos Santos, Andiw Li Vivian dos Santos Armindo, Sabrina Martins Barroso*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Oficinas de Estimulação Cognitiva.

Introdução: O envelhecimento populacional evidencia a necessidade de preservar a autonomia e a funcionalidade das pessoas idosas, promovendo maior qualidade de vida. Nesse contexto, programas de estimulação cognitiva podem favorecer habilidades relacionadas à memória, atenção, linguagem, coordenação motora e funções executivas.

Objetivo: Esse trabalho relata a experiência de um projeto de extensão universitária interdisciplinar de oficinas cognitivas para idosos, realizado em parceria da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) com a Organização da Sociedade Civil (OSC) Casa de Maria. O objetivo do projeto é aproximar a universidade da comunidade de Uberaba e realizar atividades que façam estimulação cognitiva com idosos, visando a manutenção de sua funcionalidade e contribuindo para sua qualidade de vida.

Método: A equipe da extensão é composta por estudantes e docentes de diferentes cursos da UFTM, a saber: Psicologia, Medicina, Terapia Ocupacional e Fisioterapia. As atividades são realizadas semanalmente, em dois turnos, com duração aproximada de uma hora, na sede da Casa de Maria, com indivíduos que frequentam a OSC. Tais atividades são planejadas e conduzidas pelos acadêmicos da UFTM, com o suporte dos docentes e técnicos responsáveis pelo projeto. As oficinas são planejadas considerando sempre uma função cognitiva a ser privilegiada a cada semana e os saberes interdisciplinares da equipe e contemplam memória, atenção, linguagem, funções executivas, raciocínio lógico, velocidade de processamento, percepção e reconhecimento visual, habilidades visuoespaciais e tempo de reação.

Resultados e discussão: Até o momento foram realizadas 18 oficinas, com estratégias lúdicas, musicais, motoras e de resolução de problemas, contemplando diferentes funções cognitivas. A memória foi trabalhada em 10 oficinas, incluindo aspectos episódicos, autobiográficos, semânticos, afetivos, de trabalho e de longo prazo; a atenção, em 7, envolvendo modalidades concentrada, difusa e dividida. A linguagem esteve presente em 6 oficinas, especialmente por meio de evocação lexical, descrição e músicas; as funções executivas, em 5, incluindo planejamento, flexibilidade e controle de respostas. O raciocínio lógico foi contemplado em 3 oficinas, enquanto percepção e reconhecimento visual apareceram em 3. Velocidade de processamento, tempo de reação e habilidades visuoespaciais foram trabalhados em 2 oficinas cada. Entre as atividades, destacaram-se evocação de músicas e palavras, reconhecimento de pessoas e objetos, busca visual, labirintos, reprodução de desenhos e cálculos associados a comandos. As propostas são pensadas para manter caráter lúdico e alinhadas às demandas e aos interesses dos idosos, favorecendo participação ativa e interação social.

Conclusão: As oficinas constituíram uma estratégia interdisciplinar de estimulação de múltiplos domínios cognitivos em pessoas idosas da cidade de Uberaba, sendo recebidas positivamente pelos integrantes e pela ONG. A experiência também proporcionou aos acadêmicos contato interdisciplinar com o envelhecimento, fortalecendo a integração entre universidade, profissionais e comunidade na perspectiva da promoção da saúde e manutenção da funcionalidade de pessoas idosas.

Palavras-chave: Pessoa Idosa; Cognição; Integração comunitária.

2026-1066 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Estratégias de respiração e mentalização no manejo das emoções de atletas da ginástica acrobática

Shaiane Aparecida Rodovalho Campos, Tainá de Santi Bianconi, Alice de Almeida Consolim, Aline Dessupoio Chaves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Psicologia do esporte aplicada a atletas de ginástica acrobática.

Introdução: A Psicologia do Esporte pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades psicológicas relacionadas ao desempenho esportivo, especialmente em modalidades que exigem elevada concentração e controle emocional. Na ginástica acrobática, a execução ocorre em condições de avaliação e exposição competitiva, nas quais aspectos emocionais podem interferir na performance. O projeto de extensão Psicologia do Esporte Aplicada a Ginástica Acrobática atuou implementando nos encontros semanais o desenvolvimento da coesão grupal e a regulação emocional pré competição.

Objetivo: Analisar a variação do desempenho competitivo de atletas de ginástica acrobática antes e após um período de intervenção em Psicologia do Esporte direcionada ao manejo das emoções, especialmente da ansiedade.

Método: Trata-se de um estudo descritivo, de caráter longitudinal, realizado com atletas de ginástica acrobática. Foram analisados os resultados de 15 formações, entre pares e grupos, que participaram de duas competições realizadas em 2026: uma competição local e o torneio estadual. Após a primeira competição, foram desenvolvidas intervenções em Psicologia do Esporte com utilização de técnicas de respiração e mentalização, direcionadas ao manejo das emoções, com ênfase na ansiedade, apontada pelos atletas como um dos fatores que mais frequentemente prejudicavam sua performance. Para análise do desempenho, foram comparadas as notas obtidas pelas mesmas formações nas duas competições, calculando-se a diferença absoluta e a variação percentual entre os resultados.

Resultados e discussão: Das 15 formações analisadas, 11 (73,3%) apresentaram aumento da nota na segunda competição, enquanto quatro (26,7%) apresentaram redução. A variação média foi de +0,67 pontos e a mediana de +0,60 pontos. Em termos proporcionais, observou-se aumento médio de aproximadamente 3,76%. Assim, houve predominância de evolução das notas após o período em que foram realizadas as intervenções de respiração e mentalização. Essas estratégias foram direcionadas especialmente ao manejo da ansiedade e das emoções associadas à situação competitiva, aspecto previamente identificado pelos próprios atletas como potencialmente prejudicial à performance. Embora os resultados indiquem uma evolução favorável, o desempenho competitivo é multifatorial e pode ser influenciado por fatores técnicos, físicos e pelas particularidades de cada competição.

Conclusão: Os resultados demonstram evolução favorável do desempenho competitivo no período analisado e reforçam a pertinência da inclusão de estratégias psicológicas no acompanhamento de atletas de ginástica acrobática. As atividades realizadas contribuíram para que as atletas se sentissem mais seguras, confiantes e preparadas para lidar com os desafios das competições, alcançando resultados ainda mais expressivos.

Palavras-chave: Extensão; Emoções; Ginástica Acrobática; Psicologia do Esporte.

2026-1301 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Estratégias pedagógicas no ensino de matemática: relato de experiência como coordenador de área emum cursinho de educação popular

Gustavo Belo de Castro Talala, Eduarda Angélica Mendes Costa, Guilherme Augusto de Freitas Silva, Pedro Lucas Zulian de Matos, Victor Naoki Fujie, Luciano Alves Matias da Silveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Projeto: Cursinho popular carolina Maria de Jesus.

Introdução: Cursinhos populares constituem estratégias de democratização do acesso ao ensino superior, especialmente para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Na preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), lacunas em conhecimentos matemáticos básicos podem dificultar a progressão para conteúdos mais complexos. Nesse cenário, o planejamento pedagógico precisa articular as aprendizagens previstas para a educação básica, as competências avaliadas pelo exame e as necessidades concretas da turma. Assim, uma organização sistemática dos conteúdos, associada à prática recorrente de exercícios, pode favorecer maior continuidade entre os temas e ampliar as oportunidades de aprendizagem.

Objetivo: Descrever as estratégias de planejamento e coordenação pedagógica da área de Matemática em um cursinho popular vinculado à UFTM, com foco na organização docente, seleção de conteúdos, alternância entre teoria e prática e realização de monitorias.

Método: O trabalho sistematiza estratégias de coordenação pedagógica desenvolvidas em uma ação extensionista. Para tanto, o planejamento foi orientado pela Base Nacional Comum Curricular, pela Matriz de Referência e por provas anteriores do ENEM, buscando identificar competências, habilidades e conteúdos recorrentes. A equipe docente foi distribuída conforme afinidade e domínio dos conteúdos em quatro frentes: matemática básica, álgebra, geometria e trigonometria. Foram ofertadas quatro aulas semanais, de segunda a quinta-feira, das 20h45 às 21h35, alternando semanas teóricas e práticas. Além disso, realizaram-se duas monitorias para resolução de listas de exercícios, com três monitores. Os resultados foram avaliados a partir de indicadores qualitativos, participação e feedbacks espontâneos, e de desempenho, por simulados e questões propostas.

Resultados e discussão: A criação de uma frente de matemática básica decorreu das dificuldades observadas em operações e conceitos fundamentais, que comprometem conteúdos posteriores. Nesse sentido, a alternância entre teoria e prática permitiu retomar os conceitos em questões de exames anteriores, aproximando o estudo do formato do ENEM. Paralelamente, a distribuição dos professores conforme afinidade temática favoreceu segurança nas aulas e organização do trabalho em equipe. Nas monitorias, observou-se participação intensa, procura ativa por esclarecimento de dúvidas e boa aceitação, evidenciada por pedidos de novas monitorias. Apesar dos resultados positivos, identificaram-se três limitações. A primeira foi a dificuldade de ampliar as monitorias em razão da logística e do rodízio de horários entre as atividades. A segunda relacionou-se à ausência de formação pedagógica específica dos docentes, por serem estudantes universitários, embora o planejamento coletivo tenha contribuído para reduzir esse impacto. Por fim, a inclusão de uma frente de matemática básica exigiu priorização curricular, reduzindo o tempo destinado a alguns conteúdos. Em contrapartida, essa escolha concentrou esforços no fortalecimento de habilidades fundamentais e no aperfeiçoamento da média final, com base em questões de maior complexidade segundo a Teoria de Resposta ao Item (TRI).

Conclusão: Dessa forma, a organização da Matemática, fundamentada em documentos oficiais, provas anteriores e necessidades dos estudantes, mostrou-se adequada à dinâmica do cursinho popular. Além disso, a frente de matemática básica, a alternância entre teoria e prática e as monitorias favoreceram a participação dos alunos, reforçando a importância de um planejamento flexível, direcionado ao perfil da turma, mesmo diante das limitações de tempo e de infraestrutura identificadas.

Palavras-chave: Educação Popular; Ensino de Matemática; Exame Nacional do Ensino Médio; Extensão Universitária.

2026-1464 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Estudo do conceito psicanalítico pulsão de morte: relato de experiência em liga acadêmica

Lucas Molinero, Ana Flávia Teixeira Martins, Giulia Godines Silva, Tales Vilela Santeiro*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga Acadêmica de Psicanálise.

Introdução: A Liga Acadêmica de Psicanálise (LAP) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) constitui um ambiente de troca de conhecimentos entre os discentes do curso de Psicologia acerca dos diferentes temas das teorias, técnicas e práticas psicanalíticas, com aulas ministradas por palestrantes psicólogos de orientação psicanalítica e psicanalistas, além dos grupos de estudos, os quais são atividades desenvolvidas transversalmente na LAP.

Objetivo: O debate focalizou principalmente a compreensão teórica da pulsão de morte freudiana à luz da releitura lacaniana proposta por Žižek, buscando integrar os conceitos abordados no texto, a filosofia e a psicanálise às experiências reflexivas dos ligantes.

Método: O trabalho foi desenvolvido por meio da discussão realizada entre 12 discentes de um curso de Psicologia, conduzida inicialmente por um dos coordenadores discentes da LAP, do artigo A pulsão de morte como conceito filosófico, do filósofo esloveno Slavoj Žižek (1949), publicado em 2009.

Resultados e discussão: A partir da leitura e do diálogo sobre a obra do filósofo esloveno, refletiu-se sobre a existência de uma dimensão do funcionamento psíquico que ultrapassa a busca pelo prazer e pela autopreservação, manifestando-se também por meio da repetição e de conflitos não plenamente acessíveis à consciência. O caráter paradoxal da pulsão também foi destacado, considerando sua relação com a destruição e, simultaneamente, com a ruptura de formas estabelecidas. A pulsão de morte apresentada na obra analisada, para além de uma repentina associação com a morte e a autodestruição, elucidou suas implicações de ordem filosófica para a compreensão do sujeito e da experiência humana como um todo. A troca de percepções entre os participantes contribuiu para questionar uma compreensão do sujeito como inteiramente racional e consciente de suas escolhas, ampliando a compreensão acerca da complexidade da subjetividade.

Conclusão: A leitura e a discussão do ensaio de Žižek estabeleceram-se como um espaço de trocas que extrapola as vivências acadêmicas tradicionais, conectando a teoria psicanalítica freudo-lacaniana a debates filosóficos e ontológicos complexos. Ao situar a pulsão de morte não como uma tendência de autoaniquilação biológica, mas como fundamento transcendental e hipótese de toda ética possível, o estudo do texto subsidiou uma reflexão crítica sobre o sujeito contemporâneo diante da ideologia do hedonismo e do imperativo de felicidade da sociedade atual.

Palavras-chave: Psicanálise; Žižek; Filosofia; Pulsões; Metapsicologia.

2026-1310 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Evolução temporal das internações e da mortalidade por acidentes de transporte terrestre em Minas Gerais, 2015–2024

Gabriel Silva Martins, Gabriel Tavares, Wellington Roberto Gomes de Carvalho, José Myguell Mendonça dos Santos, Aline Vitória de Sene, Davi Coimbra Limirio, Roberto da Mata Lenza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga do Trauma - UFTM.

Introdução: A Liga do Trauma da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) articula ensino, pesquisa e extensão. Seu simpósio extensionista teve como eixo o Advanced Trauma Life Support (ATLS), abordagem sistematizada de manejo inicial do trauma. Como atividade de pesquisa da Liga, este estudo sobre acidentes de

transporte terrestre (ATT), importante problema de saúde pública, subsidiou a escolha do tema da segunda aula, dedicada ao ATLS, aproximando o ensino da realidade epidemiológica. Descreveram-se internações e óbitos por ATT em Minas Gerais entre 2015 e 2024, com padronização por idade, agregando os 853 municípios às 16 macrorregiões do Plano Diretor de Regionalização (PDR) de 2023.

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi analisar a evolução, de 2015 a 2024, das taxas de internação hospitalar no SUS e de mortalidade por ATT entre residentes de Minas Gerais, no estado e nas 16 macrorregiões de saúde, comparando taxas brutas e taxas ajustadas pela idade.

Método: Estudo ecológico de séries temporais com residentes dos 853 municípios mineiros, agregados retrospectivamente às 16 macrorregiões do PDR 2023. As internações do SIH/SUS foram agrupadas por residência e ano, e os óbitos não fetais do SIM por causa básica e residência. Consideraram-se ATT os códigos CID-10 V01–V89. Denominadores municipais por idade vieram da RIPSA DEM.1.01. Calcularam-se taxas brutas e diretamente padronizadas pela população brasileira do Censo 2022, em 18 faixas etárias, com IC95%. Modelos de Poisson e binomial negativa incluíram interação macrorregião–ano e diagnóstico dos resíduos. Na análise secundária, aplicou-se Prais–Winsten às taxas padronizadas, com ajuste de Benjamini–Hochberg.

Resultados e discussão: Entre 2015 e 2024, registraram-se 226.281 internações e 32.813 óbitos. Todas as taxas são por 100.000 residentes. A taxa estadual bruta de internação aumentou de 108,95 para 119,05 (+9,3%), enquanto a padronizada passou de 107,10 para 119,20 (+11,3%). A mortalidade bruta caiu de 18,53 para 15,55 (–16,1%), e a padronizada, de 18,64 para 15,18 (–18,5%). Entre macrorregiões, as taxas padronizadas de internação variaram de 34,89 a 196,70 em 2015 e de 42,03 a 230,57 em 2024. Na mortalidade, a variação foi de 13,78 a 27,46 em 2015 e de 9,84 a 24,34 em 2024. Após ajuste para comparações múltiplas, a análise de Prais–Winsten estimou aumentos anuais das taxas de internação no Jequitinhonha (5,51%), Leste do Sul (14,70%), Nordeste (4,34%) e Noroeste (7,44%), enquanto as taxas de mortalidade diminuíram no Sul (–2,72%) e no Triângulo do Norte (–3,48%). Os modelos de contagem não foram selecionados, pois os diagnósticos temporais exigiram revisão em ao menos uma macrorregião. As tendências regionais são exploratórias, e os dados abertos do SIM de 2024 podem ser revisados.

Conclusão: Entre 2015 e 2024, as taxas estaduais de internação por ATT aumentaram e as de mortalidade diminuíram, apesar de trajetórias territoriais distintas. A padronização etária preservou a direção dessas mudanças. Os resultados apoiam ações preventivas ajustadas ao contexto local, mas as tendências regionais devem ser interpretadas com cautela diante dos limites diagnósticos dos modelos e da possível revisão dos óbitos de 2024.

Palavras-chave: Acidentes de trânsito; Hospitalização; Séries temporais; Mortalidade.

2026-1061 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Experiência extensionista com adolescentes em contexto de vulnerabilidade: respostas ao cotidiano ou perspectivas de futuro?

Rafaella Alberoni Franco, Andyw Li Vivian dos Santos Armindo, Thamiris de Souza Santos, Milena Milagres Nogueira, Giovana Santos Lima, Ailton de Souza Aragao*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: "Laços entre nós": potências de encontros de adolescentes com jovens universitárias/os - Ano 3.

Introdução: O Adolescer é um processo de consolidação da identidade. Nesse sentido, a construção do Projeto de Vida se mostra essencial, visto que possibilita ao adolescente refletir sobre suas limitações, potencialidades e perspectivas para o futuro. Contudo, tais expectativas são atravessadas por contextos familiar, escolar e socioeconômico, de modo que, em cenários de vulnerabilidade social, o trabalho pode assumir centralidade na construção do Projeto de Vida, associado à busca por autonomia, estabilidade financeira e à possibilidade de contribuir para o sustento familiar. Assim, este resumo consiste em um relato de experiência desenvolvido no projeto de extensão "Laços Entre Nós", realizado com adolescentes atendidos pela Casa do Menino, em Uberaba-MG.

Objetivo: Refletir sobre os fatores que influem na construção de projetos de vida de adolescentes em contexto de vulnerabilidade social.

Método: O projeto de extensão "Laços Entre Nós" realizou encontros quinzenais na Casa do Menino, alternados entre duas equipes, às quartas e quintas-feiras, com adolescentes de 15 a 17 anos. Em um dos encontros, foi proposta uma atividade na qual os adolescentes deveriam registrar, em uma folha, suas metas e expectativas para o futuro. As respostas podiam contemplar diferentes perspectivas, como a conquista de bens materiais, a realização de um curso de graduação ou cursos técnicos, a inserção profissional e a constituição de uma família.

Resultados e discussão: O trabalho adquiriu centralidade, pois se alinha à responsabilidade de contribuir financeiramente com o orçamento familiar, na possibilidade de obtenção de bens materiais, associadas ao desejo de tornarem-se provedores do lar e à autoafirmação. Em menor quantidade, houve respostas relacionadas ao ingresso no ensino superior, à formação de uma família e à fama. As experiências e oportunidades às quais o indivíduo tem acesso e, consequentemente, suas condições sociais e materiais, influem sobre suas metas a curto, médio e longo prazo. Sob essa ótica, a partir das respostas mais frequentes, pôde-se inferir que a busca por emprego e por bens, como moradia e veículos, podem representar não apenas aspirações individuais, mas também necessidades relacionadas às suas condições concretas de vida, à garantia de direitos sociais e corresponder à uma expectativa que se tornou pessoal, embora seja social.

Conclusão: A extensão universitária proporcionou uma compreensão dos atravessamentos familiares e socioeconômicos na perspectiva de futuro de adolescentes em contexto de vulnerabilidade social. Pôde-se identificar que o acesso limitado às necessidades sociais básicas impacta a construção de seus Projetos de Vida, fazendo com que suas aspirações assumam também uma dimensão coletiva, voltada à melhoria das condições de vida de suas famílias.

Palavras-chave: Extensão universitária; Adolescente; Perspectiva de futuro; Família.

2026-1141 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Experiências e desafios na divulgação científica de genética humana por meio das mídias digitais

Ana Beatriz Conti, Arthur de Paula Oliveira e Ferreira, Isabel Queiroz, Karina Di Berti Herrera, Agatha Ferreira Souza, Fernanda Rodrigues Soares*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Genética para Curiosos.

Introdução: A divulgação científica constitui uma importante ferramenta de aproximação entre a universidade e a sociedade, especialmente em áreas como a genética humana, cujos conceitos podem apresentar elevada complexidade e estar sujeitos à disseminação de informações incorretas nas mídias digitais. Nesse contexto, o projeto de extensão "Genética para Curiosos", vinculado ao Laboratório de Genética Humana do Instituto de Ciências Biológicas e Naturais da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, busca aproximar o conhecimento científico da comunidade por meio da produção e divulgação de conteúdos sobre genética humana, farmacogenética e vida acadêmica em plataformas digitais. Para além da disseminação de informações, a experiência extensionista proporciona aos estudantes a vivência de diferentes etapas do processo de comunicação científica, desde a seleção e compreensão de evidências até sua tradução para uma linguagem acessível ao público.

Objetivo: Relatar a experiência de estudantes extensionistas na produção e divulgação de conteúdos científicos sobre genética humana e farmacogenética, destacando os aprendizados, desafios e impactos percebidos ao longo da execução do projeto.

Método: A experiência foi construída a partir da participação de docentes, bolsistas e voluntários em reuniões de planejamento, definição de temas, pesquisa e seleção de fontes científicas, elaboração e revisão de roteiros, gravação e edição de vídeos, produção de materiais interativos e acompanhamento da interação do público nas plataformas digitais. A vivência extensionista foi analisada de forma qualitativa, considerando os desafios relacionados à tradução da linguagem científica, à seleção de informações relevantes, à adaptação dos conteúdos às características das diferentes plataformas e à necessidade de estabelecer uma comunicação responsável diante da circulação de informações falsas ou distorcidas sobre genética.

Resultados e discussão: A participação no projeto evidenciou que a divulgação científica ultrapassa a simples transmissão de informações, constituindo um processo contínuo de tradução, reflexão e diálogo com a sociedade. Para os extensionistas, a produção dos conteúdos contribuiu para o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação científica, trabalho em equipe, pensamento crítico, busca e avaliação de evidências e utilização de ferramentas digitais e audiovisuais. Um dos principais desafios identificados foi transformar conceitos científicos complexos em conteúdos compreensíveis e atrativos sem comprometer sua precisão, exigindo dos estudantes não apenas domínio do tema, mas também a compreensão das características e necessidades do público. Outro desafio esteve associado à dinâmica das redes sociais, que exige conciliar rigor, clareza e atratividade, além de limitações de equipamentos e acesso a softwares pagos. Sob a perspectiva social, a experiência demonstrou o potencial das mídias digitais como espaços de aproximação entre ciência e comunidade, permitindo que conhecimentos produzidos no ambiente universitário sejam apresentados de maneira mais acessível e estimulando a curiosidade científica. A interação com o público também possibilitou identificar dúvidas, interesses e conceitos equivocados, contribuindo para que a equipe refletisse continuamente sobre suas estratégias de comunicação.

Conclusão: A experiência no "Genética para Curiosos" mostra que a extensão conecta universidade e sociedade. Além de ampliar o acesso público à ciência, desenvolve nos extensionistas habilidades de comunicação, crítica e responsabilidade social. Comunicar ciência exige escuta, adaptação e diálogo, consolidando o projeto como espaço de formação cidadã e fortalecimento da cultura científica.

Palavras-chave: Comunicação e divulgação científica; Genética Humana; Educação digital.

2026-1388 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Experiências e estratégias Adotadas como coordenador da área de ciências da natureza de um cursinho popular

Pedro Lucas Zulian de Matos, Alyson Gonçalves Bastos, Guilherme Augusto de Freitas Silva, Gustavo Belo de Castro Talala, Victor Naoki Fujie, Luciano Alves Matias da Silveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Cursinho popular carolina Maria de Jesus.

Introdução: Os cursinhos populares são ações de extensão que visam ampliar o acesso ao ensino superior de estudantes da rede pública em um contexto de desigualdade educacional. Baseiam-se nos princípios da educação popular, que concebe o ensino como diálogo e prática emancipadora através de professores e coordenadores voluntários. As disciplinas de Ciências da Natureza - Física, Química e Biologia - exigem abstração e raciocínio lógico, sendo fortemente afetadas por lacunas na formação básica. Nesse cenário, a coordenação de área é responsável por articular os docentes, planejar os conteúdos e acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos ao longo do semestre.

Objetivo: Relatar a experiência de coordenação de área em um cursinho popular de extensão da UFTM, analisando acertos, erros e dificuldades da gestão pedagógica, bem como avaliando a resolução de exercícios como estratégia pedagógica adotada.

Método: Relato de experiência sobre a atuação como discente da UFTM e coordenador da área de Ciências da Natureza do Cursinho Carolina Maria de Jesus, vinculado ao Diretório Acadêmico Gaspar Vianna (DAGV), entre 2026/1 e 2026/2 (em andamento). As aulas ocorrem nas dependências da Universidade e objetivam a preparação gratuita de 30 estudantes para o vestibular. A coordenação envolveu a seleção e orientação de professores voluntários, elaboração de cronograma com base no conteúdo e datas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). A estratégia de resolução de exercícios foi avaliada pela comparação do desempenho nas aulas antes e depois da implementação e pela observação da participação e da frequência dos estudantes nas aulas, registradas em listas de presença. Os dados vêm do acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos professores, além da realização de reuniões com a coordenação geral para alinhamentos gerais.

Resultados e discussão: Na coordenação, adotaram-se comunicação via internet com docentes e estudantes, metodologias centradas na resolução de exercícios e no raciocínio lógico, simulados e reuniões pedagógicas. Observou-se aumento do desempenho nos simulados, e estudantes mais presentes, atentos e curiosos em sala,

segundo registros de frequência e observação das aulas. Os simulados revelaram lacunas e permitiram redirecionar o planejamento. Inicialmente, a abordagem conteudista e o uso de cronograma incompatível com o ritmo da turma, foram revistos - O cronograma foi ajustado e as aulas passaram a priorizar exercícios - o que facilitou o aprendizado em disciplinas que exigem raciocínio lógico e fundamentação básica. Após essas mudanças, observou-se maior presença e participação dos estudantes em sala, segundo relato dos professores. Persistiram evasão ao longo do semestre, heterogeneidade de conhecimentos prévios e rotatividade de voluntários, desafios recorrentes em cursinhos populares.

Conclusão: A coordenação mostrou-se uma experiência formativa e positiva. Foram acertos as metodologias ativas com participação e envolvimento dos alunos. Os erros iniciais de planejamento, ao serem revistos coletivamente, converteram-se em aprendizado. A adoção da resolução de exercícios mostrou-se facilitadora e uma estratégia eficaz para o ensino de disciplinas que exigem raciocínio lógico e fundamentação básica, pois se associou a maior engajamento dos estudantes. Coordenar exige liderança, comunicação, planejamento, organização e trabalho em equipe. Isso é facilitado pela adoção de um planejamento flexível, de avaliação diagnóstica e de estratégias contra a evasão.

Palavras-chave: Educação popular; Cursinho popular; Coordenação pedagógica; Ensino pré vestibular.

2026-0261 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Extensão universitária para além dos projetos: experiência discente na organização de um evento institucional

Geovanna de Paula Del Ponti, Bruna Aparecida Leite Rossi, Laura Lopes Xavier, Jacqueline Oliveira Lima*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 02/2026 (PROEXT EM MOVIMENTO) - Março a Novembro/2026.
Projeto: PROEXT em Movimento.

Introdução: A extensão universitária constitui uma dimensão formativa da universidade ao articular conhecimentos acadêmicos, participação social e demandas da comunidade. Nesse contexto, espaços institucionais de formação, integração e socialização contribuem para aproximar os diferentes sujeitos envolvidos nas ações extensionistas. O Programa Proext em Movimento, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), insere estudantes em atividades vinculadas à Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte (PROEXT), possibilitando sua aproximação com diferentes dimensões da gestão extensionista. Entre essas ações, destaca-se o Encontro de Bolsistas de Extensão, Integração, Formação e Socialização de Experiências Extensionistas, voltado à integração e formação dos participantes.

Objetivo: Relatar a experiência de participação na organização e execução do Encontro de Bolsistas, destacando a inserção discente na organização de uma ação institucional voltada à formação, integração e socialização de experiências extensionistas.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, construído a partir da participação como bolsista discente integrante da equipe organizadora do Encontro de Bolsistas de Extensão, realizado pela UFTM em 2026. A atuação envolveu a organização e o acompanhamento da programação, composta pela Mesa de Boas-Vindas da Gestão da PROEXT, pela palestra magna "Diversidade, Inclusão e Responsabilidade Social na Extensão Universitária" e por apresentações culturais. A experiência também incluiu a participação em mesa institucional como representante discente bolsista. O evento teve duração aproximada de quatro horas e público médio de 120 participantes.

Resultados e discussão: A organização de ações institucionais articula planejamento, gestão e participação de diferentes sujeitos. A programação, ao reunir momentos institucionais, formativos e culturais, favoreceu a aproximação entre os participantes e a circulação de diferentes dimensões da experiência extensionista. A presença de aproximadamente 120 participantes reforça a importância que os espaços coletivos têm para a socialização das experiências vivenciadas pelos bolsistas e para sua aproximação com a estrutura institucional da extensão. A proposta de Mesa de Boas-Vindas e a palestra sobre diversidade, inclusão e responsabilidade social tiveram como objetivo relacionar as experiências dos estudantes às diretrizes e perspectivas mais amplas da PROEXT. A inserção de apresentações culturais, por sua vez, ampliam as formas de participação e interação durante o encontro. A

participação de um representante discente na mesa institucional infere a ocupação de um espaço formal de presença estudantil na programação. A concretização do evento resultou, portanto, da articulação entre diferentes ações e sujeitos, permitindo que a participação como bolsista também constituísse uma experiência de aprendizagem sobre o trabalho coletivo e a organização institucional da extensão.

Conclusão: A experiência permitiu compreender que a extensão universitária se constrói também nos espaços de organização, articulação e participação institucional. A inserção como bolsista na equipe organizadora e como representante discente possibilitou acompanhar diferentes dimensões desse processo, aproximando a formação acadêmica da gestão e da construção coletiva das ações extensionistas.

Palavras-chave: extensão universitária; formação discente; participação estudantil.

2026-1169 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Fala Mestres: Diálogos interculturais

Mauro Sérgio da Silva Filho, Jose Henrique Singolano Nespoli*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Fala, mestres! Formação e diálogos interculturais para valorização da cultura afro-brasileira.

Introdução: O racismo estrutural e a colonialidade do saber contribuem para a invisibilização de conhecimentos afro-brasileiros e indígenas, restringindo sua presença nos espaços de educação e formação. O projeto de extensão "Fala Mestres! formação e diálogos interculturais para valorização da cultura afro-brasileira" propõe enfrentar esse silenciamento ao promover encontros entre mestres e mestras dos saberes populares, junto a universidade, escolas e comunidade. Por meio de rodas de conversa e oficinas, a iniciativa valoriza manifestações como capoeira, congada e religiões de matriz africana, articulando formação, interculturalidade e educação antirracista. Sua relevância está em ampliar o reconhecimento dos mestres como agentes de formação.

Objetivo: Promover o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas e comunidades, destacando a proposta do projeto Fala Mestres de valorização da diversidade das culturas populares e de fortalecimento de práticas educativas antirracistas e democráticas nos espaços escolares e comunitários.

Método: O projeto Fala Mestres promove ações de formação e diálogo intercultural voltadas à valorização de saberes afro-brasileiros e indígenas por meio da organização de rodas de conversa com os mestres dos saberes: General Piu, da Congada, Mestre Aranha, da Capoeira e Yá Bia, do Candomblé, que desenvolvem oficinas artístico-culturais envolvendo música, dança, cantos, vestimentas, história, etc. e realizadas em escolas, universidades e comunidade, tendo em vista a partilha de práticas, memórias e conhecimentos afrobrasileiros. Caracterizando-se como uma forma de trabalho orientada pela decolonialidade, interculturalidade crítica e educação antirracista.

Resultados e discussão: O projeto busca aproximar a universidade das instituições de ensino, incluindo sua participação em momentos formativos destinados a professores da rede pública municipal e estadual, criando oportunidades para refletir sobre a presença dessas culturas nos processos educativos. Ações que permitem discutir como a extensão universitária pode fortalecer relações entre universidade, escola e comunidade e reconhecer mestres e mestras como sujeitos produtores de conhecimento. A experiência dialoga com a interculturalidade crítica e a educação antirracista ao questionar hierarquias que privilegiam conhecimentos eurocentrados e marginalizam outras epistemologias. Entre 2025 e 2026 foram realizadas cerca de uma centena de oficinas, rodas de conversa, cursos de formação e atividades culturais, envolvendo cerca de 30 escolas públicas (municipais e estaduais), cerca de 20 encontros na universidade, além de uma diversidade de atividades educativas e artístico-culturais que foram realizadas nas comunidades.

Conclusão: Considera-se que o Fala Mestres contribuiu para uma formação crítica e antirracista ao aproximar escola, universidade e comunidade. Ao valorizar saberes afro-brasileiros e a atuação de mestres e mestras, o projeto fortalece possibilidades de efetivação da Lei nº 10.639/2003, ampliando referências para práticas educativas plurais, democráticas e comprometidas com a educação das relações étnico-raciais.

Palavras-chave: Interculturalidade crítica; Educação antirracista; Decolonialidade; Cultura afro-brasileira.

Festival de Dança UFTM: formação acadêmica, acesso à cultura e integração comunitária

Ailton de Souza Aragão, Valdiria Santos de Souza Fernandes, Marcos Antônio dos Santos Fernandes, Marcelo Henrique Pereira, Aparecida Beatriz de Oliveira, Suziane Peixoto dos Santos, Nilza Coqueiro Pires de Sousa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: VII festival de dança UFTM: do popular ao contemporâneo.

Introdução: A dança é uma manifestação artística e cultural que proporciona expressão, criação, convivência e lazer. Quando integrada ao ensino e à extensão no ambiente universitário, impulsiona a formação dos estudantes e fortalece os laços com a comunidade. Esses eventos se mostram fundamentais ante a importância de promover a participação cultural e valorizar os artistas da região, expandindo o acesso público e gratuito. É sob essa perspectiva que se realiza o festival, que articula grupos convidados, integrantes de programas de extensão e discentes, integrando prática artística, trabalho comunitário e reflexões acadêmicas acerca dos direitos culturais, da saúde e da dança.

Objetivo: Descrever as contribuições formativas e socioculturais do VI e do VII Festival de Dança UFTM, considerando a participação estudantil, a aproximação comunitária e o incentivo à democratização da dança.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, ancorado no levantamento documental de duas edições, realizadas em Uberaba, em dezembro de 2025 e julho de 2026. A iniciativa contou com a presença de discentes de Educação Física, membros de programas de extensão, artistas convidados e a comunidade universitária e externa. O processo organizacional envolveu a atuação de comissões discentes, concepção coreográfica, rotina de ensaios, divulgação, produção técnica, pesquisa de campo e seminários aliada à realização de exibições abertas à comunidade. A sistematização das informações ocorreu descritivamente a partir de três eixos fundamentais: organização, formação acadêmica e integração comunitária.

Resultados e discussão: As duas edições articularam apresentações de dança e atividades acadêmicas, oferecendo aos discentes um ambiente favorável ao trabalho em equipe, à criação artística e ao engajamento na produção cultural. Foram registradas 32 apresentações, contemplando diversos estilos e manifestações culturais, alcançando um público de 950 participantes, constituído por 100 colaboradores na organização, 200 bailarinos e 650 espectadores. A participação de grupos externos fortaleceu o intercâmbio com o meio universitário e expandiu as oportunidades de exibição, ao passo que a programação plural aproximou a comunidade de diferentes manifestações da dança. Os festivais também integraram seminários sobre dança e saúde, abordando qualidade de vida, autonomia, equidade social e direitos culturais, conectando a formação acadêmica às demandas da comunidade. No âmbito social, a ação solidária recolheu 45 quilos de alimentos e 60 litros de leite para doação a comunidades e entidades assistenciais, demonstrando o impacto cultural, formativo e comunitário da iniciativa.

Conclusão: O Festival articulou ensino acadêmico, criação artística e participação comunitária. Com programação gratuita e construção coletiva, fortaleceu o protagonismo estudantil, ampliou a visibilidade de artistas regionais e democratizou o acesso às diferentes linguagens da dança. A experiência aponta para a necessidade de aprimorar os registros e os processos de avaliação para acompanhar resultados e impactos ao longo das próximas edições.

Palavras-chave: Extensão universitária; Educação Física; Formação profissional; Democratização cultural; Lazer.

2026-0584 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Força de preensão manual de crianças participantes do Projeto Skaterapia

Lucíola Medeiros Ferreira, Mariana Antunes Viana, Karoline Yumi Aracati, Lucas Oliveira Martins, Giovani Oliveira de Moraes, Dernival Bertoncello*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Skaterapia - uso do skate como instrumento para treinamento do movimento corporal em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA).

Introdução: O projeto "Skaterapia", registrado no SIEX, é desenvolvido semanalmente na ONG Laço Azul, instituição voltada ao auxílio e apoio a crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), com abordagem multidisciplinar e enfoque biopsicossocial. O projeto trabalha funções motoras e relações interpessoais entre os participantes, por meio de exercícios físicos que utilizam o skate como ferramenta terapêutica, tanto para o controle do equilíbrio quanto para o fortalecimento muscular de tronco e membros superiores e inferiores. O skate favorece o engajamento das crianças e adolescentes e possibilita exercícios de dupla tarefa, nos quais o participante mantém o equilíbrio enquanto executa simultaneamente outras atividades motoras. Alguns testes são realizados regularmente, permitindo o acompanhamento dos participantes ao longo do tempo.

Objetivo: Avaliar, de forma transversal, a força de preensão manual dos participantes do projeto.

Método: Foram avaliadas seis crianças e adolescentes com TEA, níveis 1 e 2 de suporte, com idades entre 10 e 15 anos, todos do sexo masculino e com dominância manual direita. Utilizou-se um dinamômetro hidráulico Jamar®, sendo realizadas três medições em cada mão e punho, e considerada a média dos valores obtidos. Os dados foram submetidos à análise descritiva.

Resultados e discussão: A análise descritiva indicou força de preensão manual média de 24,52 kgf para a mão direita e 23,26 kgf para a mão esquerda, valores compatíveis com aqueles descritos na literatura para indivíduos da mesma faixa etária. Os resultados não foram relacionados ao tempo de participação no projeto, mas fornecem um indicativo da força muscular global dos participantes e podem contribuir para o acompanhamento das condições físicas ao longo do desenvolvimento das atividades.

Conclusão: A avaliação da força de preensão manual pode ser relevante para monitorar possíveis alterações na capacidade física das crianças e adolescentes submetidos a protocolos de exercícios, contribuindo para o planejamento e o acompanhamento adequado das intervenções realizadas no projeto.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Força de preensão manual; Skate; Dinamometria; Exercício físico.

2026-0688 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Formação crítica em vigilância em saúde: a experiência discente no setor de qualidade hospitalar

Ester de Melo Brandão, Amínjale Freitas Lunardello, Josiane Garcia, Sara Borges Ferreira Gomes, Cristina da Cunha Hueb Barata de Oliveira, Luciana Paiva, Nazare Pellizzetti Szymaniak*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Hospital de Clínicas da UFTM (HC-UFTM).

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: VII programa de formação discente no controle de infecção e segurança do paciente.

Introdução: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) estão associadas ao aumento da morbimortalidade, do tempo de internação e dos custos assistenciais. Fatores como idade, estado nutricional e uso de imunossupressores elevam a vulnerabilidade do paciente hospitalizado, o que exige vigilância qualificada e profissionais preparados. No Brasil, o controle de infecção é regulamentado pela Portaria nº 2.616/1998 e articula-se à Política Nacional de Segurança do Paciente (Portaria nº 529/2013) e à RDC nº 36/2013. Nesse contexto, a educação discente sobre a temática é indispensável na formação em saúde, pois possibilita a participação ativa do estudante na aplicação das diretrizes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

Objetivo: Relatar a experiência acadêmica em atividade extensionista de controle de IRAS e segurança do paciente, com foco na gestão de riscos assistenciais.

Método: Trata-se de relato de experiência descritivo sobre a participação no "VII Programa de Formação Discente no Controle de Infecção e Segurança do Paciente", registrado na Pró-Reitoria de Extensão e realizado no Setor de Qualidade do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), de setembro de 2025 a julho de 2026.

Resultados e discussão: A atividade extensionista ofereceu treinamento em notificação de agravos respiratórios e de doenças de notificação compulsória, investigação de infecção de sítio cirúrgico e de demais infecções em pacientes internados, além de reuniões para discussão de casos clínicos e de possíveis intervenções. Houve ainda reunião com representante da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) sobre prevenção da hemorragia pós-parto. Também foram realizadas visitas à urgência pediátrica para avaliar a conformidade da unidade com as normas da ANVISA, sendo identificadas não conformidades na organização do setor e falhas na identificação de medicações, com devolutiva à equipe. Estudos realizados em Portugal, Espanha, Camboja e Vietnã apontam que estratégias como simulação de casos clínicos e grupos de discussão potencializam o ensino-aprendizagem em prevenção e controle de IRAS na formação em enfermagem. De modo semelhante, a prática orientada no ambiente hospitalar agregou conhecimento à formação acadêmica, ao aproximar o discente da rotina de vigilância e da gestão de riscos.

Conclusão: O treinamento e as atividades desenvolvidas contribuíram para o desenvolvimento do pensamento crítico voltado à prevenção de riscos assistenciais e à orientação diante de intercorrências. O contato com uma organização internacional ampliou a percepção sobre a relevância da segurança do paciente e da vigilância em saúde no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Controle de Infecções; Relações Comunidade-Instituição; Segurança do Paciente.

2026-1247 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Formação discente em controle de infecção e segurança do paciente: relato de experiência

Amínjale Freitas Lunardello, Ester de Melo Brandão, Josiane Garcia, Sara Borges Ferreira Gomes, Cristina da Cunha Hueb Barata de Oliveira, Luciana Paiva Romualdo, Nazare Pellizzetti Szymaniak*

* orientação. **Instituição:** UFTM, HC-UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: VII programa de formação discente no controle de infecção e segurança do paciente.

Introdução: Considerados efeitos adversos e evitáveis, as Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) estão atreladas ao cuidado recebido durante a hospitalização. A internação prolongada associada às infecções hospitalares demonstram aumento dos custos assistenciais e da morbimortalidade, refletindo na qualidade da assistência. Para atenuar esta problemática, a Política Nacional de Segurança do Paciente, por meio da Portaria nº 2.616/1998, determina a atuação da Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (CCIRAS) em hospitais como um órgão de caráter formativo e integrador, responsável por ações de controle, prevenção e gestão de riscos assistenciais.

Objetivo: Descrever experiência acadêmica extensionista vivenciada no "VII Programa de Formação Discente no Controle de Infecção e Segurança do Paciente".

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, tematizado a partir de vivências práticas em atividade extensionista de formação discente em controle de IRAS, desenvolvidas junto à Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (CCIRAS) no Hospital de Clínicas da Universidade do Triângulo Mineiro (HC-UFTM).

Resultados e discussão: A prática extensionista ofereceu treinamento em preenchimento de fichas de notificação compulsória de doenças e agravos, bem como investigação de IRAS em pacientes internados ou pós-alta. Foram feitas visitas ao laboratório de análises do hospital para confirmação de quadros infecciosos e visita ao Pronto Socorro Adulto e ao setor de urgência pediátrica para sensibilização quanto à importância da higienização correta das mãos e manejo de dispositivos, além da busca por ampliar a implementação de medidas de precaução para evitar

transmissão de infecções. A Organização Mundial da Saúde (2011), em seu Guia Curricular de Segurança do Paciente, institui IRAS e segurança do paciente como temas essenciais e prioritários na formação acadêmica de profissionais da saúde. Logo, a experiência prática enquanto discente colabora para o desenvolvimento de habilidades indispensáveis para o exercício clínico.

Conclusão: As atividades desenvolvidas na CCIRAS no projeto extensionista de formação discente, permitiu a transformação de conceitos teóricos em competências aplicáveis à prática assistencial, corroborando para o reconhecimento de riscos e prevenção de danos ao paciente.

Palavras-chave: Controle de infecção; Segurança do paciente; Ensino-aprendizagem.

2026-1545 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Formação tecnológica e científica: automobilismo e fórmula SAE para jovens e desenvolvimento da educação científica em escolas de nível médio e profissionalizante

Roberto Soto Rapp, João Gabriel de Freitas Paula, Luciano Antonio Fernandes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).

Introdução: A aproximação entre a universidade e as escolas contribui para despertar o interesse dos estudantes pela ciência e pela tecnologia. A contextualização dos conteúdos de matemática e física em aplicações reais de engenharia pode contribuir para a compreensão de sua importância na formação escolar. Nesse contexto, o Fórmula SAE permite demonstrar como diferentes áreas do conhecimento são integradas no desenvolvimento de um veículo de competição. O projeto de extensão da equipe Taurus Racing, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), utiliza a engenharia automotiva como ferramenta de divulgação científica, aproximando estudantes do ensino médio das atividades científicas e tecnológicas desenvolvidas na universidade.

Objetivo: Promover a formação científica e tecnológica de estudantes do ensino médio por meio do Fórmula SAE, demonstrando aplicações práticas das ciências exatas e incentivando o interesse pela engenharia, pelo ensino superior e pelas carreiras científicas e tecnológicas, fortalecendo a interação entre universidade e comunidade escolar.

Método: O projeto compreende etapas de planejamento pedagógico, preparação de materiais educativos e realização de ações presenciais em instituições de ensino. Foram organizadas apresentações sobre Fórmula SAE, engenharia automotiva e aplicações práticas das ciências exatas. Também foram selecionados seis banners técnicos, utilizados anteriormente em exposições do protótipo. As atividades escolares programadas para outubro incluem apresentações didáticas, demonstrações técnicas do veículo de competição e discussões sobre a formação universitária em engenharia. A avaliação será realizada por meio de questionários destinados a identificar a percepção dos estudantes sobre as atividades e seu interesse pelas áreas científicas e tecnológicas.

Resultados e discussão: As atividades desenvolvidas até a submissão do resumo envolveram a preparação de recursos educativos, a organização de demonstrações técnicas e a articulação com instituições de ensino de Uberaba. Os materiais selecionados incluem apresentações audiovisuais e seis banners técnicos, destinados a facilitar a compreensão dos sistemas e das soluções de engenharia aplicadas ao protótipo de Fórmula SAE. Como resultado da articulação institucional, foram programadas duas visitas escolares para outubro de 2026. A primeira, confirmada para 19 de outubro na Escola Estadual Gabriel Toti, possui público estimado de 90 estudantes do segundo e terceiro anos do ensino médio. A segunda está prevista para 26 de outubro, em outra instituição de ensino de Uberaba. As apresentações abordarão os fundamentos de Fórmula SAE, conceitos de engenharia automotiva e a importância da matemática e da física na formação de engenheiros. Como as visitas ainda não ocorreram, os resultados educacionais serão analisados posteriormente, com base na participação e nas respostas aos questionários.

Conclusão: O desenvolvimento das atividades preparatórias permitiu organizar materiais educativos e estabelecer a programação de ações presenciais com instituições escolares. A utilização de um protótipo de Fórmula SAE como recurso didático apresenta potencial para aproximar estudantes do ensino médio das aplicações práticas da

engenharia. A realização das visitas e a análise dos questionários contribuirão para avaliar os resultados educacionais e orientar a continuidade do projeto.

Palavras-chave: Fórmula SAE; Extensão universitária; Divulgação científica; Engenharia automotiva; Ensino médio.

2026-0852 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Forró na extensão universitária: contribuições pedagógicas, culturais e sociais de uma experiência formativa

Marina Coutinho Netto, Igor Miguel Nascimento Zanata dos Santos, Ana Laura da Cunha, Leandro Cruvinel Lemes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Raízes em movimento: Forró como instrumento de preservação cultural e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Introdução: A extensão universitária favorece a formação dos estudantes ao articular conhecimentos acadêmicos e saberes da comunidade. Nesse contexto, atividades culturais e corporais podem constituir espaços de aprendizagem, acolhimento e convivência, ampliando as experiências formativas para além da sala de aula. O forró tradicional, como expressão da cultura popular brasileira, reúne movimento, musicalidade e interação entre parceiros. Seu ensino em ações extensionistas oferece possibilidades de reflexão sobre a relação com o corpo e a construção de vínculos. Examinar essas experiências é relevante para compreender suas contribuições pedagógicas, culturais e sociais à vida universitária.

Objetivo: Analisar as contribuições pedagógicas, culturais e sociais de aulas semanais de forró tradicional no âmbito de um projeto de extensão, considerando suas possibilidades para a formação dos estudantes e para a convivência entre universidade e comunidade.

Método: Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, fundamentado na observação participante durante o acompanhamento e a mediação das aulas semanais. As atividades envolveram estudantes de diferentes cursos e membros da comunidade externa. A reflexão considerou as manifestações corporais e as interações interpessoais observadas nos encontros, interpretadas em diálogo com a literatura sobre práticas corporais e relações sociais. A apresentação das reflexões foi organizada em dimensões pedagógicas, culturais e sociais.

Resultados e discussão: Na dimensão pedagógica, a experiência foi interpretada como oportunidade de aprendizagem corporal, envolvendo percepção do movimento, escuta do parceiro e comunicação durante a dança. Os encontros também foram compreendidos como espaços de descontração e de exploração da relação com o próprio corpo. Na dimensão cultural, o contato com ritmos e práticas do forró tradicional favoreceu reflexões sobre suas raízes e formas de expressão. Na dimensão social, a dança a dois, com alternância de condução e escuta mútua, possibilitou interações entre estudantes e participantes externos. Essas vivências sugerem oportunidades de aproximação, construção de vínculos e pertencimento. As observações permitem discutir o ensino da dança como uma experiência formativa que articula saberes culturais e relações comunitárias.

Conclusão: A experiência analisada destaca o forró como prática extensionista que articula aprendizagem corporal, valorização cultural e convivência social. As reflexões sustentam seu uso como recurso educativo de aproximação entre estudantes e comunidade e oferecem subsídios para o desenvolvimento de ações culturais voltadas à formação integral e à participação na vida universitária.

Palavras-chave: Extensão universitária; Forró; Formação universitária; Cultura popular; Integração social.

2026-0329 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Fortalecendo a conexão entre universidade , estudante e comunidade

Mariana Cristina Messias, Karolyna Sampaio Ribeiro, Michele Cristina Rufino Barbosa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Sustenta Amb: universidade e comunidade juntas pela educação.

Introdução: O projeto "Sustenta Amb: Universidade e Comunidade Juntos pela Educação" surgiu da necessidade de tornar a vida acadêmica acessível e compreensível para estudantes e comunidade. A iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente aos ODS 4 (Educação de Qualidade) e 5 (Igualdade de Gênero), incentivando a participação feminina na engenharia, e à redução das desigualdades, ao ampliar o acesso da comunidade às informações sobre o ensino superior. Diante de desafios como adaptação e risco de evasão, o projeto apresenta a realidade universitária de forma leve, dinâmica e inclusiva, utilizando comunicação e humor como ferramentas de aproximação.

Objetivo: Aproximar universidade, estudantes e comunidade, divulgando informações e ações da UFTM, incentivando a permanência estudantil, ampliando o acesso ao ensino superior e valorizando estudantes, egressos e docentes por meio de comunicação criativa, inclusiva, acessível e informativa.

Método: O projeto é desenvolvido no campus do Instituto de Ciências Tecnológicas e Exatas (ICTE) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, por meio da produção de vídeos, entrevistas e conteúdos sobre cursos, projetos e oportunidades universitárias. São acompanhadas visitas técnicas a empresas, atividades de campo e aulas práticas em laboratório, com a criação de conteúdos para divulgação dessas experiências. O projeto também participa de feiras de profissões promovidas por escolas, apresentando informações sobre o ensino superior, formas de ingresso e oportunidades de auxílios estudantis. As atividades são realizadas por estudantes voluntários e docentes convidados, utilizando redes sociais e ações presenciais para aproximar a universidade da comunidade e incentivar o ingresso e a permanência estudantil.

Resultados e discussão: O Projeto "Sustenta Amb: Universidade e Comunidade Juntos pela Educação" apresentou resultados expressivos na ampliação do alcance e na aproximação entre universidade e comunidade. Entre agosto de 2025 e o período atual, o perfil no Instagram passou de 584 para 922 seguidores, representando crescimento de aproximadamente 57,9%. Em maio de 2026, foram registradas 478 mil visualizações, sendo 92% provenientes de não seguidores. Em junho, foram 135 mil visualizações, com 88% oriundas de não seguidores. Esse alcance está relacionado, principalmente, à utilização de vídeos dinâmicos, conteúdos humorísticos e memes que retratam situações do cotidiano universitário, favorecendo a identificação, compartilhamento e circulação dos conteúdos. A estratégia utiliza conteúdos leves como porta de entrada para alcançar novos públicos e, posteriormente, aproximá-los de conteúdos educativos, informativos e institucionais sobre a UFTM, seus cursos, projetos e ações. Dessa forma, as redes sociais ampliam a visibilidade da universidade, fortalecem a comunicação com diferentes públicos, incentivam o interesse pelo ensino superior e contribuem para a aproximação entre estudantes, instituição e comunidade.

Conclusão: O Projeto "Sustenta Amb: Universidade e Comunidade Juntos pela Educação" demonstrou que a associação entre conteúdos educativos e estratégias de comunicação dinâmica amplia o alcance da extensão universitária. A iniciativa fortalece a conexão entre universidade, estudantes e comunidade, divulga ações da UFTM e contribui para a permanência estudantil, incluindo a redução da evasão no curso de Engenharia Ambiental.

Palavras-chave: redução de evasão; Comunidade; Comunicação.

2026-0259 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Fortalecendo o autocuidado em diabetes: relato de experiência de ações multiprofissionais na preparação para a alta hospitalar

Fernanda Bonato Zuffi, Beatriz Hallal Jorge Lara, Selma Sanches Dovichi, Lislei Jorge Patrizzi Martins, Yngridd Christine Nunes, Thais Costa Peres, Letícia de Araujo Apolinario*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Projeto: Fortalecendo o autocuidado em diabetes: ações multiprofissionais de educação em saúde na preparação para alta hospitalar.

Introdução: O Diabetes Mellitus (DM) exige aprendizado contínuo para o manejo adequado do tratamento, sendo a insulinoterapia uma das etapas mais críticas na transição hospital-domicílio. Pacientes que recebem alta hospitalar com prescrição de insulina frequentemente enfrentam dúvidas sobre técnicas de aplicação, armazenamento e prevenção de complicações. Nesse contexto, a atuação de equipes multiprofissionais durante a internação torna-se fundamental para promover a autonomia e o autocuidado do paciente e o empoderamento de seus cuidadores, reduzindo os riscos de complicações agudas e de reinternações por descontrole metabólico.

Objetivo: Descrever ações desenvolvidas, junto aos pacientes portadores de diabetes, pela equipe extensionista do Projeto de Extensão "Fortalecendo o Autocuidado em Diabetes: Ações Multiprofissionais de Educação em Saúde na Preparação para Alta Hospitalar".

Método: Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência. Refere-se às ações desenvolvidas pelo projeto de extensão "Fortalecendo o Autocuidado em Diabetes: Ações Multiprofissionais de Educação em Saúde na Preparação para Alta Hospitalar" desenvolvido entre 2025 e 2026. Foi desenvolvido por residentes e docentes das áreas de Enfermagem, Medicina (Endocrinologia), Nutrição e Fisioterapia, em um hospital de ensino. Foi criado um espaço na ferramenta "Google sala de aula" no qual os residentes acessavam o instrumento construído pela equipe de docentes. Este preconizava as orientações necessárias e fornecia espaço para relatório das atividades realizadas com cada paciente, data e local desta; profissional; necessidade de encaminhamento ao ambulatório multidisciplinar. Para avaliação da atividade, pelo paciente, foi realizado feedback direto, verificando a apreensão da atividade educativa e satisfação com a mesma.

Resultados e discussão: Foram desenvolvidas ações junto aos residentes para capacitação teórico-prática, além de discussões de casos clínicos. Os pacientes eram oriundos: da clinica médica (13); da clínica cirúrgica (1); da neurologia (1) e do setor de ginecologia e obstetrícia (1). Estes pacientes foram orientados pelos residentes da endocrinologia; um paciente da clinica médica, um da neurologia e uma da ginecologia e obstetrícia foram orientados pelas residentes da enfermagem; cinco pacientes da clinica medica receberam orientações dos residentes da fisioterapia. Foram realizadas orientações práticas de educação em saúde sobre o diagnóstico do DM, técnica de aplicação de insulina, uso de canetas reutilizáveis, rodízio de locais de aplicação, armazenamento correto, monitorização glicêmica e hábitos de vida saudáveis; alimentação e nutrição; atividades físicas e exercícios adequados a cada caso. A vivência proporcionou a dialogicidade entre a equipe acadêmica e os usuários do SUS, permitindo adaptar o ensino à realidade de cada paciente. Observou-se satisfação dos pacientes nos atendimentos em que se envolveu a família, garantindo a correta compreensão da montagem do refil e do manuseio de dispositivos de insulinoterapia.

Conclusão: A experiência demonstrou o impacto positivo da educação em saúde na preparação para a alta e ressaltou a importância de integrar protocolos de comunicação intersetorial e recursos educativos para consolidar o autocuidado em diabetes de forma contínua e acessível. Por outro lado, evidenciou-se desafios logísticos no ambiente hospitalar, principalmente com a ocorrência de altas hospitalares precoces sem notificação prévia à equipe extensionista, o que comprometeu a conclusão do ciclo educativo. Para tanto faz-se necessário desenvolver tecnologias sociais digitais e materiais educativos.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus; Educação em Saúde; Insulinoterapia; Autocuidado; Extensão Universitária.

2026-0341 EXTENSÃO · PIBEX · ITURAMA

Fortalecimento da gestão rural por meio da educação financeira e da extensão universitária

Millena Freitas Oliveira, Nathan Borges dos Santos, Laís Victoria Tomás de Oliveira, Ilca Puertas de Freitas e Silva, Josue Ferreira Silva Junior*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Educação financeira e gestão de commodities: promovendo autonomia e competitividade no campo.

Introdução: A gestão econômica constitui um aspecto importante para a sustentabilidade das atividades rurais, especialmente diante das exigências relacionadas aos custos, à comercialização e à tomada de decisão. Nesse contexto, a capacitação de produtores pode contribuir para o aprimoramento do planejamento e da organização das propriedades. Paralelamente, a participação de estudantes em ações extensionistas possibilita aproximar os conhecimentos acadêmicos das demandas observadas no campo. Assim, o presente projeto de extensão envolve produtores rurais de diferentes perfis produtivos e estudantes do curso de Agronomia da UFTM, promovendo atividades voltadas à educação financeira, comercialização agrícola e integração entre universidade e comunidade rural local.

Objetivo: Fortalecer as competências técnicas e econômicas de produtores rurais e estudantes de Agronomia, por meio de ações de capacitação e extensão, contribuindo para aprimorar a tomada de decisão, a gestão econômica e as estratégias relacionadas à comercialização da produção agrícola.

Método: O projeto encontra-se em andamento e utiliza metodologia mista, participativa e in loco, envolvendo produtores rurais e estudantes do curso de Agronomia da UFTM. As atividades contemplam diagnóstico socioeconômico, aplicação de questionários pré e pós-intervenção, oficinas e rodas de conversa presenciais sobre educação financeira, custos de produção, precificação, contratos futuros, estratégias de hedge e diversificação de renda. Também são realizadas consultorias coletivas em campo voltadas à gestão e à comercialização agrícola. Os estudantes atuam como agentes extensionistas, articulando conhecimentos adquiridos durante a formação acadêmica com as demandas identificadas junto aos produtores e demais participantes das atividades desenvolvidas pelo projeto de extensão universitária.

Resultados e discussão: Até o momento, foram desenvolvidas atividades de capacitação, oficinas, rodas de conversa e atendimentos de consultoria coletiva em campo, acompanhadas pela coleta e organização de dados referentes às ações realizadas. Essas atividades possibilitam abordar conteúdos relacionados à educação financeira, aos custos de produção, à precificação, aos contratos futuros, às estratégias de hedge, à diversificação de renda e à comercialização agrícola. A participação dos estudantes como agentes extensionistas promove a aproximação entre os conhecimentos adquiridos na formação acadêmica e as demandas identificadas junto aos produtores rurais. Ao mesmo tempo, o contato direto com diferentes perfis produtivos permite desenvolver as atividades de maneira participativa e relacionada à realidade observada no campo. A aplicação dos questionários e a organização das informações coletadas constituem etapas importantes para o acompanhamento do projeto e para a posterior avaliação das ações desenvolvidas. Como as atividades ainda estão em andamento, os dados obtidos não permitem estabelecer resultados finais. Dessa forma, a análise dos efeitos das intervenções sobre as competências econômico-financeiras dos participantes será realizada após a conclusão das etapas previstas no projeto, permitindo discutir os resultados e contribuições.

Conclusão: O projeto encontra-se em desenvolvimento, não sendo possível estabelecer conclusões definitivas. Espera-se que as ações contribuam para ampliar a capacidade de tomada de decisão econômico-financeira dos produtores e qualificar os estudantes em cadeias de valor e comercialização agrícola. Ao final, pretende-se também fortalecer a integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão por meio das atividades realizadas junto à comunidade rural participante.

Palavras-chave: Formação de produtores rurais; Comercialização Agrícola; Gestão de risco.

2026-0938 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Fotografia, memória e universidade: registros e narrativas do cotidiano universitário

Michel Caetano Ferreira, Anna Clara Ferreira Magalhães Cruz, Felipe Augusto das Chagas Maciel Xavier, Juliana da Silva Cunha, Ramati Freitas Guimarães da Costa, Thiago Mendes Feitosa, Wagner da Silva Teixeira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: LepiOjú: laboratório de extensão, ensino e estudos: olhares e produção fotográfica.

Introdução: A fotografia constitui uma relevante forma de registro e construção de narrativas sobre experiências individuais e coletivas, atuando na preservação da memória. Contudo, sua produção não reflete uma simples reprodução do real, visto que envolve escolhas, enquadramentos e intencionalidades visuais. No contexto acadêmico, a prática fotográfica possibilita dar visibilidade aos espaços, sujeitos e vivências do cotidiano institucional. Esta análise fundamenta-se em uma experiência originada em disciplinas eletivas de fotografia ofertadas durante o ensino remoto na pandemia de Covid-19. A partir do interesse gerado, estruturou-se um projeto de extensão, cujo ciclo de atuação entre 2025 e 2026 constitui o objeto deste trabalho.

Objetivo: Analisar as possibilidades da produção fotográfica como prática de registro, construção de narrativas e preservação da memória no meio universitário, a partir do acompanhamento de uma experiência extensionista desenvolvida entre 2025 e 2026 e centrada em eixos temáticos específicos.

Método: O projeto vem sendo desenvolvido entre 2025 e 2026, abrangendo ações de formação, produção e difusão fotográfica. O percurso envolveu oficinas teóricas e práticas, capturas em campo, seleção, edição e curadoria de imagens. A produção orientou-se por quatro eixos temáticos: espaços físicos da universidade; feira de profissões; eventos abertos à comunidade no campus; e murais do centro educacional. Para a difusão, produziram-se quatro vídeos de divulgação exibidos em circuitos de TV interna nos pontos de circulação acadêmica, além da veiculação em redes sociais. A análise examinou as narrativas visuais e a representação do patrimônio e das práticas comunitárias.

Resultados e discussão: As atividades fotográficas ampliaram a documentação fotográfica sobre a universidade, além de estimular o olhar crítico dos participantes. As ações formativas proporcionaram o contínuo aprimoramento técnico e expressivo dos estudantes no domínio do recurso fotográfico. Esse desenvolvimento motivou os discentes a extrapolarem o escopo inicial do projeto, resultando no engajamento autônomo e na colaboração com a cobertura fotográfica de outros eventos acadêmicos da instituição. Quanto aos eixos temáticos definidos, os registros retrataram a dimensão patrimonial dos espaços físicos, a integração na feira de profissões, a aproximação comunitária nos eventos de fim de semana e a memória expressiva dos murais do centro educacional. O projeto resultou no fortalecimento do acervo visual, em redes sociais e numa exposição com 40 imagens selecionadas. Ademais, a exibição de quatro vídeos nas telas e TVs instaladas no campus ampliou o alcance da iniciativa, demonstrando como a prática fotográfica estimula o protagonismo discente e o pertencimento acadêmico.

Conclusão: A experiência extensionista desenvolvida entre 2025 e 2026 reafirma o papel da fotografia e dos recursos audiovisuais como práticas integradoras de formação, documentação e preservação da memória. Ao articular temas do cotidiano, incentivar a atuação autônoma dos estudantes e veicular produções em múltiplos canais, a ação fortaleceu o acervo visual e a valorização da identidade e vivência universitária.

Palavras-chave: Fotografia; Memória Universitária; Extensão Universitária; narrativas visuais; Acervo fotográfico.

2026-0694 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Genética para Curiosos: divulgação científica e educação digital em genética humana

Karina Di Berti Herrera, Caique Manochio Nunes da Silva, Kaline Raiana da Silva Carvalho, Jéssica Ferreira Vieira, Murilo Porfirio de Aguiar, Fernanda Rodrigues Soares*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFMG, Hospital de Amor.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Genética para Curiosos.

Introdução: O projeto "Genética para Curiosos" é um projeto de extensão voltado para ensinar e divulgar temas de genética à comunidade acadêmica e à sociedade. A área da genética possui conceitos frequentemente restritos ao meio acadêmico ou distorcidos pela desinformação nas redes digitais. O projeto atua nessa lacuna, a partir da democratização do conhecimento por meio da tradução de conteúdos científicos para uma linguagem mais acessível, produzindo conteúdo atualizado embasado cientificamente e compartilhando esses conteúdos de forma acessível por meio do YouTube e do Instagram. Vinculado ao Laboratório de Genética Humana do Instituto de Ciências Biológicas e Naturais da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e executado por integrantes do Grupo de Pesquisa em Genética de Populações e Farmacogenética (GPFarmacogen), o "Genética para Curiosos" aborda a necessidade e a possibilidade de aproximar a ciência da sociedade por meio de mídias interativas e digitais.

Objetivo: Divulgar conteúdos científicos de genética humana e farmacogenética para o público em geral, estimulando o interesse científico e combatendo a desinformação, além de promover a literacia digital por meio da criação de vídeos educativos e conteúdos interativos.

Método: A execução do projeto pela equipe - docente responsável, bolsista e voluntários - envolveu reuniões periódicas de planejamento e construção de calendário editorial; seleção de temáticas de interesse para a comunidade; busca de fontes confiáveis e revisão bibliográfica; desenvolvimento de roteiros; direção, gravação e edição de vídeos educativos curtos em formato vertical para Instagram e de videoaulas para YouTube; elaboração de miniaturas, stories e posts interativos em formato de quiz.

Resultados e discussão: No ano de 2026, até o presente, a execução do plano de trabalho permitiu a publicação semanal de vídeos curtos em formato vertical, de materiais digitais interativos de genética humana e farmacogenética e, mensalmente, videoaulas no YouTube. Também foi criado um site para o GPFarmacogen (endereço eletrônico https://www.gpfarmacogen.com.br), reunindo informações sobre o grupo de pesquisa, conteúdos científicos atualizados e as publicações realizadas nas demais redes, de modo a centralizar informações relevantes. A análise das métricas digitais apontou crescimento no engajamento dos usuários nos perfis oficiais, o que demonstra a receptividade e o interesse do público acadêmico e da comunidade externa. Nosso canal no YouTube teve um aumento de 197 seguidores, 19,3 mil visualizações e 1,4 mil horas de exibição neste ano. Com relação à nossa conta no Instagram, em 2026 tivemos um aumento de 294 seguidores, um alcance de 38,3 mil contas e 186,7 mil visualizações. Entretanto, ainda persiste o desafio de promover continuamente o alcance dos conteúdos. A equipe segue buscando e aplicando novas estratégias para atrair e diversificar o público, consolidando a ponte entre o conhecimento acadêmico e a sociedade.

Conclusão: O projeto Genética para Curiosos continua cumprindo seu objetivo de difundir o conhecimento em genética humana e farmacogenética para a sociedade. O uso estratégico de redes sociais e recursos audiovisuais mostra-se uma metodologia eficaz para ampliar o alcance científico, promover o engajamento social e fortalecer o papel transformador da extensão universitária, posicionando-a como mecanismo de democratização da ciência e combate às fake news.

Palavras-chave: Genética Humana; Conhecimento; Extensão Universitária; Tecnologias da Informação.

2026-0098 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Geografia ao ar livre: oficinas de (re)conhecimento do território para comunidade e escolas

Júlia Barbosa da Silva Amorim, Ariane Fernandes da Conceicao*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).

Introdução: O ensino de Geografia frequentemente permanece restrito a aulas tradicionais e metódicas que dificultam a aprendizagem real dos alunos. Para romper com essa passividade no formato de aula expositiva , este projeto de extensão propôs oficinas pedagógicas práticas como ambiente ativo de aprendizagem, um (re)conhecimento da sala de aula. A ação justifica-se pela necessidade de aproximar a universidade da comunidade escolar, democratizando o conhecimento geográfico e fortalecendo a função social da universidade pública. A proposta utiliza metodologias participativas e táteis para estimular a leitura da paisagem, desenvolvendo nos estudantes o raciocínio espacial, a percepção territorial e a consciência socioambiental.

Objetivo: Realizar oficinas práticas de Geografia com estudantes de escolas públicas, promovendo o mapeamento participativo, a leitura da paisagem, a percepção socioambiental e a produção de materiais didáticos, de modo a fortalecer a integração entre universidade, escola e comunidade.

Método: A metodologia fundamentou-se na aprendizagem pela experiência, com suporte na BNCC e na Política Nacional de Extensão Universitária. As atividades foram organizadas em três oficinas práticas realizadas no ambiente escolar: 1) “Modelando a Paisagem: Ontem e Hoje”, utilizando massinha para a construção de maquetes do cotidiano e comparação das transformações no espaço; 2) “A Terra em Movimento”, com confecção do globo terrestre utilizando bexigas para a localização e estudo dos continentes, oceanos e mapas; e 3) “Batalha Naval Geográfica”, jogo com tabuleiros de coordenadas para o ensino de orientação e escalas. Os dados foram registrados por fotografias, maquetes, produções cartográficas e troca de ideias.

Resultados e discussão: A realização das oficinas permitiu tirar os alunos da rotina do cotidiano escolar, promovendo engajamento e participação ativa. Na atividade “Modelando a Paisagem”, a prática com massinha teve excelente receptividade: os estudantes construíram maquetes e exploraram a criatividade ao imaginar a configuração do mundo antes das paisagens que conhecem hoje. Na oficina “A Terra em Movimento”, o uso das bexigas estimulou a atenção da turma; mesmo sem conhecimento prévio completo da cartografia global, a ação permitiu expandir o aprendizado sobre o mapa, continentes e oceanos. Já na “Batalha Naval Geográfica”, o jogo despertou a competitividade. Por se tratar de coordenadas geográficas, a dinâmica apresentou maior complexidade, mas os alunos conseguiram executá-la expondo suas dificuldades e superando-as durante o processo. As trocas de ideias ao final evidenciaram o avanço no raciocínio espacial dos estudantes. Do ponto de vista da formação acadêmica, a verdadeira integração da universidade ocorre quando se enxerga além das aulas teóricas ministradas dentro da UFTM, vivenciando a parte prática da licenciatura na base da escola pública e fortalecendo a função social da extensão.

Conclusão: As oficinas cumpriram seu papel ao transformar o aprendizado de Geografia em um processo leve e participativo. As dinâmicas garantiram aulas mais divertidas, nas quais os alunos puderam se expressar livremente e compreender conteúdos cartográficos através da criatividade. A experiência reafirmou a importância do projeto de extensão como ponte entre o conhecimento da universidade e a escola pública.

Palavras-chave: Geografia; Oficinas práticas; Extensão.

Geografia visão e descrição a disciplina fora da sala de aula

Carlos Aparecido Raposo, Júlia Barbosa da Silva Amorim, Ariane Fernandes da Conceicao*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Geografia ao ar livre: oficinas de (re)conhecimento do território para comunidade e escolas.

Introdução: O ensino de Geografia pode ultrapassar os limites da sala de aula ao utilizar o espaço vivido e a paisagem como recursos pedagógicos. A observação direta do lugar permite aos estudantes identificar elementos naturais, sociais, culturais e históricos, relacionando os conteúdos geográficos à realidade cotidiana. As atividades práticas e as oficinas manuais favorecem a participação dos estudantes e possibilitam diferentes formas de observar, interpretar e representar o espaço geográfico

Objetivo: Promover o ensino de Geografia por meio da observação da paisagem, atividades de campo e oficinas manuais, relacionando conhecimentos científicos ao espaço vivido, estimulando a participação, a criatividade, a percepção espacial, a representação cartográfica e a compreensão das relações entre sociedade e natureza.

Método: A metodologia será desenvolvida por meio de atividades práticas realizadas fora da sala de aula, utilizando a paisagem como recurso didático e objeto de investigação geográfica. Inicialmente, serão realizadas observações do espaço vivido, identificando elementos naturais, sociais, culturais e suas transformações. Em seguida, os estudantes realizarão registros por meio de fotografias, desenhos, anotações e croquis. Nas oficinas manuais, serão produzidos mapas, maquetes e representações da paisagem com materiais acessíveis e reutilizáveis. As atividades serão acompanhadas por momentos de diálogo, problematização e socialização das experiências. A proposta busca articular teoria e prática, valorizando os conhecimentos prévios, a interação entre os estudantes e a construção coletiva do conhecimento geográfico.

Resultados e discussão: Desenvolvimento da capacidade de observar, analisar e interpretar a paisagem em diferentes escalas. Compreensão das relações entre sociedade e natureza e de suas transformações no espaço geográfico. Desenvolvimento da percepção espacial, da orientação e da representação cartográfica. Estímulo à criatividade, à cooperação, à curiosidade e à aprendizagem prática. Aproximação entre conhecimento científico, cotidiano e espaço vivido. Ampliação da capacidade de relacionar conceitos geográficos com situações observadas no território. Desenvolvimento da capacidade de registrar, comparar e comunicar informações sobre a paisagem. Valorização dos conhecimentos prévios e das experiências dos estudantes. Fortalecimento do trabalho coletivo e da interação entre os participantes. Desenvolvimento de habilidades de construção e interpretação por meio de maquetes, mapas, croquis e outros recursos didáticos. Estímulo à reflexão crítica sobre as transformações e os problemas presentes no espaço geográfico. Construção de uma aprendizagem mais significativa, contextualizada e participativa, aproximando teoria e prática no ensino de Geografia.

Conclusão: O ensino de Geografia fora da sala de aula possibilita aproximar teoria e prática, tornando a paisagem um recurso significativo para a aprendizagem. As atividades de campo e oficinas manuais estimulam a participação, a criatividade e a percepção espacial dos estudantes. Dessa forma, contribuem para uma aprendizagem crítica, contextualizada e relacionada às experiências e transformações do espaço geográfico.

Palavras-chave: Ensino de Geografia; Paisagem; Campo; Natureza; cotidiano.

2026-0966 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Geoparque Uberaba digital: atualização, modernização e estruturação de plataforma informativa e educativa – foco no desenvolvimento de conteúdo sobre o patrimônio material e imaterial

Rafaela Tanizaki Talarico, Lara Delamico de Castro Gil, Cássio Leandro do Carmo, Maria Eduarda Soares Ribeiro, Artur Brito Colli, Luiza Bonfim da Conceição, Alessandra Beatriz Carneiro Gonçalves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Geoparque Uberaba digital: atualização, modernização e estruturação de plataforma informativa e educativa.

Introdução: Este projeto promove a atualização do conteúdo do site do Geoparque Uberaba (www.geoparqueuberaba.org), transformando-o numa plataforma dedicada à preservação e difusão do patrimônio territorial. O novo site integrará informações geológicas, históricas, urbanísticas, arquitetônicas, artísticas, culturais e turísticas através de mapas interativos e narrativas interpretativas fundamentadas em conhecimento científico, considerando o patrimônio material e imaterial da cidade de Uberaba. Assim, o portal atuará como instrumento de mediação do conhecimento, promovendo a divulgação científica, a identidade local e o turismo sustentável.

Objetivo: O objetivo é atualizar e modernizar o site do Geoparque Uberaba numa plataforma digital interativa, educativa e acessível. Para tal, serão criados textos interpretativos sobre geossítios e rotas, integrando mapas e galerias, garantida a acessibilidade universal, validar os conteúdos com a equipe do projeto e apoiar tecnicamente todo o desenvolvimento e publicação do novo portal.

Método: A metodologia iniciou-se com o levantamento documental e a pesquisa em acervos públicos sobre os aspectos geológicos, históricos, culturais e turísticos do território. Em seguida, são realizadas visitas técnicas in loco nos geossítios para a coleta de dados, registros fotográficos e escuta da comunidade local, integrando o conhecimento tradicional ao patrimônio material e imaterial. Na etapa de produção, as informações estão sendo categorizadas por eixos temáticos. Por fim, será realizada a revisão técnica e a validação de todo o acervo textual e multimídia do site.

Resultados e discussão: Como resultado do levantamento e da organização de dados, será consolidado um acervo informativo abrangente sobre os aspectos geológicos, históricos, culturais e turísticos do Geoparque Uberaba. As visitas técnicas in loco e a escuta ativa da comunidade permitirão a elaboração de textos interpretativos e acessíveis sobre os geossítios e rotas turísticas, integrando o conhecimento científico ao saber popular e ao patrimônio material e imaterial da região. Todo o material produzido passará por processos de revisão e validação técnica, garantindo rigor e confiabilidade às informações que alimentarão o portal. A discussão dos resultados destacará o papel estratégico do conteúdo para a sustentabilidade social, cultural e ambiental do território. A tradução da linguagem científica para narrativas interpretativas estimulará a conscientização patrimonial, fortalecerá o sentimento de pertencimento da população e impulsionará o turismo responsável. Esse acervo se alinhará diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da UNESCO: promoverá a Educação de Qualidade (ODS 4) pela popularização da ciência; fomentará Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e o Consumo e Produção Responsáveis (ODS 12), ao valorizar a identidade territorial e dar visibilidade a geoprodutos e empreendedores locais.

Conclusão: A consolidação e validação do conteúdo textual e multimídia garantem que o novo portal do Geoparque Uberaba atue como um efetivo vetor de divulgação científica e educação patrimonial. Ao integrar o rigor acadêmico aos saberes da comunidade local, o projeto fortalece a identidade territorial, incentiva o turismo sustentável e cumpre os compromissos de desenvolvimento regional e preservação alinhados às diretrizes da UNESCO.

Palavras-chave: Geoparque Uberaba; Turismo sustentável; Divulgação cultural.

2026-0710 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Geoparque Uberaba digital: atualização, modernização e estruturação de plataforma informativa e educativa no eixo estrutural (identidade visual, layout e arquitetura de navegação)

Lara Delamico de Castro Gil, Rafaela Tanizaki Talarico, Paula Cusinato, Evaldo Malaquias da Silva, Maria Clara Cardoso Rodrigues, Emily Lima Muzeti, Alessandra Beatriz Carneiro Gonçalves*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Geoparque Uberaba.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Geoparque Uberaba digital: atualização, modernização e estruturação de plataforma informativa e educativa.

Introdução: Este projeto busca atualizar e modernizar a parte estrutural do site oficial do Geoparque Uberaba (www.geoparqueuberaba.org), transformando-o em uma plataforma interativa, acessível e alinhada às diretrizes da UNESCO. Esta etapa do projeto de extensão foca na reestruturação do site, abrangendo a definição das abas de navegação, a paleta de cores representativa do território, o layout flexível e a modelagem das páginas. Com isso, é estabelecida a base de design e tecnologia necessária para que a comunidade de Uberaba e os visitantes interajam facilmente com o patrimônio local por meio de recursos multimídia e mapas interativos.

Objetivo: O objetivo é atualizar e modernizar o site do Geoparque Uberaba, criando uma plataforma digital interativa e acessível. Especificamente no design e estrutura, foca-se em diagnosticar a plataforma atual, criar uma navegação moderna, integrar mapas e galerias, garantir acessibilidade universal, inclusive com acesso bilíngue, e apoiar o desenvolvimento técnico.

Método: O projeto iniciou-se com o diagnóstico técnico do site atual para identificar limitações estruturais e de usabilidade. Em seguida, elaborou-se o mapa do site, definindo a hierarquia das seções e os fluxos de navegação do usuário. Na etapa de design, estabeleceram-se os padrões visuais, incluindo tipografia, níveis de contraste e uma paleta de cores inspirada na geodiversidade do território. Estão sendo desenvolvidos os protótipos de páginas para organizar a visualização de mídias e mapas interativos. Por fim, serão conduzidos testes de usabilidade e aplicadas as diretrizes de acessibilidade digital para a validação contínua da interface.

Resultados e discussão: Como resultado parcial das atividades realizadas nas etapas da metodologia, concluiu-se o diagnóstico técnico e a reestruturação visual da plataforma. Foi mapeada a nova árvore do site, organizando as abas e secções estratégicas de forma a garantir uma navegação fluida e intuitiva para o usuário. Definiram-se também os padrões visuais, incluindo a paleta de cores inspirada na geodiversidade do território e os critérios de contraste para assegurar acessibilidade digital. Na discussão dos resultados, destaca-se o forte impacto da vertente estrutural na sustentabilidade. Ao disponibilizar uma plataforma digital moderna e responsiva para a divulgação de geossítios, reduz-se diretamente a dependência de materiais impressos (como folhetos e guias turísticos físicos), promovendo uma comunicação ecológica e limpa. Adicionalmente, a arquitetura projetada facilita o acesso à educação patrimonial e ao turismo sustentável, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da UNESCO — nomeadamente Educação de Qualidade (ODS 4), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8), Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Proteção da Vida Terrestre (ODS 15). A estrutura desenvolvida estabelece, assim, uma base tecnológica sólida e inclusiva para conectar a comunidade e os visitantes ao patrimônio regional.

Conclusão: A estruturação do novo site do Geoparque Uberaba consolida uma base tecnológica e visual sólida, acessível e funcional para diferentes tipos de equipamentos, como computadores, celulares e tablets. A integração entre navegação por abas intuitivas, paleta de cores temática e layout responsivo garante uma plataforma preparada para conectar a sociedade ao patrimônio regional de maneira inclusiva e eficiente.

Palavras-chave: Geoparque Uberaba; plataforma digital; turismo sustentável.

2026-0111 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Governança pública nos sistemas de drenagem da bacia hidrográfica GD-08

Raul César de Oliveira, Aghata Rayssa Lima Brito, Laura Gerardi Canesin, Júlio César Ribeiro Luz, Heuler Hordones Chaves, Rodrigo Soares Garcia da Silva, Carla Eloisa Diniz dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Projeto: Grupo de estudos de drenagem e recursos hídricos (gedreh).

Introdução: A ausência de manejo adequado das águas pluviais urbanas expõe diversos municípios a riscos de desastres, causando insegurança na população. Mapeamento do Ministério da Ciência e Tecnologia indica que dos 19 municípios da Bacia Hidrográfica do Baixo Rio Grande (GD8), 57,9% apresentam risco médio para inundações e alagamentos, enquanto 15,8% apresentam risco alto para a ocorrência desses desastres hidrológicos, incluindo Uberaba. Dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SINISA) apontam que, em 2024, existiam 155 domicílios sujeitos a inundações em Uberaba. Desde 2007, a Lei Federal Nº 11.445 estabelece o plano de saneamento como instrumento estratégico de planejamento urbano para mitigar esses riscos. Adicionalmente, a Norma de Referência 12 da Agência Nacional de Águas instituiu a regulamentação dos planos de drenagem desde 2025, destacando a necessidade de cadastramento prévio da infraestrutura. Sem mapeamento adequado e governança integrada, torna-se inviável direcionar investimentos eficientes para a resolução dos problemas.

Objetivo: O estudo objetiva compreender a maturidade da governança pública referente aos serviços de drenagem urbana nos 19 municípios que compõem a Bacia Hidrográfica GD-08.

Método: O trabalho é um estudo de caso focado na Unidade de Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos GD-08, que abrange 19 municípios mineiros e uma população de aproximadamente 525.000 habitantes. Realizou-se a coleta dos dados consultando bases de informações governamentais, especificamente a plataforma Adapta MCTI e o SINISA. Avaliou-se a presença de planos de saneamento, instrumentos de planejamento e cadastros de rede de drenagem declarados pelos gestores nestas plataformas.

Resultados e discussão: Nos dados do SINISA, instrumento governamental autodeclaratório, 84,2% dos municípios afirmaram possuir componente de drenagem em seus planos de saneamento (Indicador OGM3004), mas apenas 57,9% relataram ter instrumentos de planejamento (Indicador GAP0101). Essa discrepância sugere falha de articulação na alimentação do sistema ou desconhecimento técnico dos gestores, corroborando os achados de Santos, Garcia e Oliveira (2026). Constatou-se também que 78,9% dos municípios não possuem cadastro de drenagem. Apenas Frutal e Itapagipe possuem cadastro integral, enquanto Água Comprida e Conceição das Alagoas apresentam inventário parcial, o que levanta questionamentos sobre a validade das metas elaboradas nos planos de saneamento dos demais municípios, pois eles não possuem mapeamento do problema. Em Uberaba, verificou-se incompatibilidade entre o SINISA 2024 e os instrumentos municipais: o PMSB (2013) já previa um estudo de macrodrenagem, e o PDDU foi entregue em 2026, mas ainda não consta no sistema. Contudo, Uberaba destaca-se por ser o único município em que uma autarquia regula e opera a drenagem, o que lhe garante maior autonomia. Nos demais, o serviço vincula-se a secretarias municipais, o que reduz o foco e mão de obra dedicados à drenagem.

Conclusão: Conclui-se que a maturidade da governança pública para a drenagem urbana na bacia GD8 é majoritariamente baixa. A ausência generalizada de cadastros de infraestrutura, aliada à falta de regulação adequada e planejamento estruturado, compromete o manejo das águas pluviais urbanas e gestão de riscos. É necessária articulação institucional e técnica para que os municípios implementem serviços eficientes, e comparar a realidade dos municípios vizinhos promovendo trocas de experiências e avanços (yardstick competition).

Palavras-chave: Drenagem Urbana; Governança Pública; Cadastro de infraestrutura; Inundações; Planejamento Urbano.

Hepatites B e C na adolescência: conhecimento, percepções e lacunas educativas

Ana Clara de São José, Karine Silva Soares, Geisa Perez Medina Gomide*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Hepatopatias infecciosas (A, B e C): uma abordagem integrada do ensino médico e à educação em saúde escolar.

Introdução: As hepatites virais B e C constituem importante problema de saúde pública, já que podem permanecer silenciosas por anos e evoluir para fibrose, cirrose e carcinoma hepatocelular. Embora compartilhem algumas formas de exposição, diferem quanto à prevenção e ao tratamento: a hepatite B dispõe de vacina eficaz, enquanto a hepatite C pode ser curada com antivirais de ação direta. A adolescência constitui oportunidade relevante para educação em saúde, considerando situações de exposição sexual, tatuagens, piercings e compartilhamento de materiais perfurocortantes. Nesse contexto, conhecer o nível inicial de informação dos estudantes permite direcionar ações educativas às principais dúvidas e concepções equivocadas.

Objetivo: Descrever o conhecimento basal de estudantes do ensino médio sobre transmissão, prevenção, manifestações e consequências das hepatites B e C, identificando conteúdos que demandam maior reforço educativo.

Método: Realizou-se uma análise descritiva transversal dos dados do diagnóstico basal, inserida em intervenção educativa quase-experimental de grupo único, com avaliação pré e pós planejada. Participaram estudantes do ensino médio, sendo analisadas 142 respostas obtidas entre 14 de agosto e 4 de setembro de 2026. O instrumento continha dez questões de conhecimento, com afirmações de certo ou errado e questões para diferenciar as hepatites B e C. Cada resposta correta recebeu um ponto, compondo escore de zero a dez. Foram calculadas média, mediana, intervalo interquartil, desvio-padrão e amplitude. Os resultados foram apresentados de forma agregada.

Resultados e discussão: O escore médio foi de 6,89 acertos, com mediana de 7 e intervalo interquartil de 6 a 8; 55,63% dos estudantes alcançaram pelo menos sete acertos e 11,97% acertaram todos os itens. Os maiores percentuais de acerto ocorreram nos conteúdos relacionados à transmissão por materiais perfurocortantes e tatuagens (95,07%), à associação das hepatites crônicas ao câncer hepático (89,44%) e à progressão para cirrose e agravamento pelo álcool (86,62%). Em contraste, apenas 33,80% reconheceram adequadamente a possibilidade de infecção assintomática por anos, 38,03% responderam corretamente ao item sobre beijo e compartilhamento habitual de copos e talheres, e metade identificou que a hepatite C pode ser curada com medicamentos fornecidos pelo Sistema Único de Saúde. Os achados evidenciam conhecimento heterogêneo, com maior familiaridade com exposições concretas e lacunas sobre percepção de risco, transmissão e possibilidades terapêuticas. Essas lacunas podem favorecer atraso na busca por cuidado e estigmatização. Os resultados foram utilizados para orientar a atividade educativa, realizada com dinâmica de verdadeiro ou falso no Kahoot, recursos visuais e exposição dialogada. Como o conjunto analisado corresponde ao pré-teste, não é possível atribuir à intervenção efeito sobre o conhecimento.

Conclusão: O diagnóstico basal identificou conhecimentos consolidados e lacunas relevantes sobre hepatites B e C. Os achados subsidiam o direcionamento das próximas ações educativas, especialmente quanto ao caráter assintomático das infecções, às vias habituais de transmissão e às diferenças entre vacinação para hepatite B e possibilidade de cura da hepatite C

Palavras-chave: Hepatites virais; Educação em saúde; Adolescentes.

HiperDia – educação em saúde na construção de hábitos de vida saudáveis, controle e enfrentamento da doença

Thaisa Tiago Maia, Maria Eduarda Alves Carvalho, Wallison Lima Silva, Emily Araújo Coelho, Camila Marcelino de Jesus, Estefânia Maria Soares Pereira, Fernanda Bonato Zuffi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: O Programa HIPERDIA acompanha pessoas com Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM), condições crônicas que necessitam de acompanhamento contínuo, tratamento adequado e mudanças nos hábitos de vida. Nesse sentido, a educação em saúde torna-se uma importante estratégia para promover o autocuidado, a prevenção de agravos e o controle das condições de saúde, contribuindo para maior autonomia dos usuários no processo de cuidado.

Objetivo: Promover ações de educação em saúde, em uma perspectiva multiprofissional, para usuários participantes do Programa HIPERDIA.

Método: O Programa HIPERDIA é desenvolvido semanalmente por profissionais da Unidade Básica de Saúde Dona Aparecida Conceição Ferreira e residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde do Idoso da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Os encontros ocorrem às terças e quartas-feiras e, mensalmente, às sextas-feiras, nas Equipes de Saúde da Família da UBS. A dinâmica da atividade envolve a realização da educação em saúde com os pacientes. As atividades educativas envolvem rodas de discussão, esclarecimento de dúvidas, palestras, oficinas, entrega de material informativo, relatos de experiência e dinâmicas. Ademais, são realizadas ações de aferição de glicemia, pressão arterial, peso e circunferência abdominal, bem como dispensação de medicamentos e emissão ou renovação de receitas.

Resultados e discussão: Os atendimentos ocorrem por meio de consultas de enfermagem realizadas pelos residentes e enfermeiros da referida UBS. As orientações são realizadas individualmente ou em salas de espera pelos residentes de enfermagem, nutrição e fisioterapia. As ações possibilitam a troca de conhecimentos e experiências entre usuários e profissionais, favorecendo a compreensão sobre as condições crônicas e a importância da adesão ao tratamento e às medidas de prevenção. O espaço de educação em saúde se revela como uma forte estratégia para orientar, informar e propor medidas preventivas e de manejo das condições de saúde. Dessa forma, destaca-se a importância de valorizar o desenvolvimento dessas ações e a atuação multiprofissional no acompanhamento dos usuários.

Conclusão: O programa promove atendimento multiprofissional, ações de educação em saúde e contribuição para o acompanhamento dos níveis pressóricos e da glicemia capilar. As atividades desenvolvidas fortalecem o acompanhamento dos usuários, estimulam o autocuidado e contribuem para a construção de hábitos de vida saudáveis, demonstrando a relevância da educação em saúde como estratégia para o controle e enfrentamento da HAS e DM.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica; Diabetes Mellitus; Educação; Saúde; Equipe Multiprofissional.

2026-1558 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

História da ciência e da medicina na formação médica: experiência inicial de uma nova disciplina eletiva

Hiroshi Alves Uchikado, Ana Paula Soares Barbosa, Vitoria Louzada Marchi, Livia Trajano de Mattos, Matías Amaru Chávez Flores, Mariana Bigoto de Souzar, Meire Soares de Ataide*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Contos & Causos da UFTM.

Introdução: A história das instituições de ensino superior representa uma dimensão relevante de seu patrimônio cultural, pois permite compreender os processos históricos, sociais e científicos que fundamentaram sua criação e orientaram sua trajetória. Na Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, criada em 1953, a formação médica envolve o aprendizado de conhecimentos científicos, técnicos e humanísticos. Compreender como esses conhecimentos foram construídos ao longo da história pode contribuir para que o estudante perceba que a medicina está em constante transformação. Com o propósito de resgatar e valorizar a memória institucional, o projeto Contos e Causos busca recuperar e compartilhar histórias relacionadas à origem e à trajetória da universidade, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos entre a UFTM, a comunidade acadêmica e a sociedade de Uberaba e região. A partir dessa iniciativa, evidenciou-se a relevância de desenvolver uma disciplina eletiva de História da Ciência e da Medicina, voltada à aproximação dos estudantes com os processos históricos de construção do conhecimento médico e à reflexão sobre suas relações com a prática contemporânea.

Objetivo: Favorecer a compreensão do estudante sobre a evolução histórica da Medicina, para o reconhecimento e a valorização desse patrimônio cultural na formação.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por estudantes do curso de Medicina, a partir das atividades iniciais que incluíram aulas dialogadas, linha do tempo, imagens históricas, discussões em grupo e atividades de reflexão.

Resultados e discussão: Foram realizados três encontros sobre momentos da história médica, abordando a Medicina na Antiguidade, a criação dos cursos de Medicina no Brasil e a formação médica no país. A experiência mostrou aos estudantes que conhecimentos da Medicina atual foram construídos historicamente. A discussão sobre Hipócrates, Galeno e Vesalius mostrou formas de produção do conhecimento: a observação do paciente e das doenças, a organização e sistematização do saber médico e, posteriormente, a observação direta do corpo humano, a revisão de conceitos aceitos e a contribuição dos avanços tecnológicos para novas descobertas. A experiência possibilitou relacionar a história da Medicina à formação médica brasileira e refletir sobre como o conhecimento histórico ajuda o estudante a compreender a Medicina atual e o impacto da faculdade em sua formação. A experiência mostrou a importância de incluir a História da Ciência e da Medicina na graduação médica. Conhecer essa trajetória permite compreender que o conhecimento médico não é pronto ou imutável, mas resulta de observação, estudo, questionamento e revisão. Compreender a história da profissão fortalece o senso de pertencimento a uma classe de trabalhadores que levou anos para se consolidar e contribui para descobertas.

Conclusão: A partir de uma ação de extensão emerge uma disciplina que apresenta potencial para estimular o pensamento crítico desde os primeiros anos da formação médica e para aproximar os estudantes de uma visão mais ampla da cultura, ciência, da profissão médica e de sua própria formação. Além disso, ao valorizar a história da Medicina, a iniciativa contribui para o reconhecimento da memória institucional como patrimônio cultural, fortalecendo os vínculos dos estudantes com a universidade e seu sentimento de pertencimento à instituição.

Palavras-chave: História da medicina; Cultura; Formação profissional.

2026-0855 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

História e Memória: a construção do site PET LSS e a relação com a comunidade

Miguel de Oliveira Costa, Mateus Martins Gonçalves Sousa, Janaina Francisca de Souza Campos Vinha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: A preservação da memória institucional constitui importante recurso para compreender trajetórias, experiências e contribuições de grupos acadêmicos, especialmente em ações de ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, com foco na extensão, o Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes Licenciaturas e Serviço Social (PET LSS) da UFTM reúne, desde 2010, experiências e produções que ainda carecem de sistematização e ampla divulgação. O principal problema abordado pela proposta é a dispersão de documentos, relatos e registros da trajetória do grupo, dificultando o acesso à sua história e à sua produção pela comunidade. Assim, a criação de um site institucional torna-se relevante para organizar e preservar essa memória, fortalecer a identidade do PET LSS e ampliar o acesso às suas ações pela comunidade interna e externa.

Objetivo: Registrar e sistematizar a memória histórica do PET LSS UFTM, por meio da organização de documentos, relatos e informações, através da criação de um site institucional. Busca-se valorizar a trajetória do grupo, fortalecer sua identidade e ampliar sua visibilidade junto à comunidade externa.

Método: Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo e extensionista, desenvolvido no âmbito do PET LSS da UFTM, considerando sua trajetória institucional desde 2010. Foram analisados documentos, registros históricos, materiais produzidos pelo grupo e informações referentes às atividades de ensino, pesquisa e extensão, complementados por relatos e discussões coletivas com tutores e petianos. Os dados foram organizados e sistematizados para a construção de uma narrativa histórica do Programa, identificando períodos, projetos, integrantes e principais transformações. Paralelamente, foi realizado o planejamento e desenvolvimento colaborativo do site institucional na plataforma Wix, mediante análise das ferramentas, definição do layout, reuniões entre os participantes e oficina de capacitação para sua manutenção e atualização.

Resultados e discussão: Os resultados evidenciam que o PET LSS UFTM possui uma trajetória marcada por tutores, temáticas, projetos e formas de atuação, constituindo uma memória relevante para compreender a identidade do grupo. A sistematização dos materiais demonstrou que parte dessa história encontrava-se dispersa em documentos, mídias e registros, dificultando seu acesso e preservação. O site, através da plataforma Wix, mostrou-se uma estratégia capaz de articular preservação da memória, comunicação e extensão universitária, permitindo identificar e organizar registros das experiências desenvolvidas desde 2010, incluindo mudanças nas abordagens temáticas, atividades de ensino, pesquisa e extensão e relações estabelecidas com comunidades. A organização das informações em seções específicas ampliou a visibilidade das ações do PET LSS e facilitou o acesso da comunidade aos registros e materiais. Esses resultados reforçam a importância de iniciativas que associam memória institucional e tecnologias digitais, voltadas à democratização do conhecimento. Além disso, a participação dos petianos na construção e manutenção do site contribui para sua formação e fortalece a autonomia e identidade do grupo.

Conclusão: Conclui-se que o trabalho alcançou seu objetivo ao registrar e sistematizar a memória histórica do PET LSS UFTM, organizando documentos, relatos e registros em um site institucional. A iniciativa valorizou a trajetória do grupo, cujo site era uma demanda de anos que fortaleceu sua identidade coletiva e ampliou a visibilidade de suas ações.

Palavras-chave: Memória; PET LSS; Extensão universitária; Site; Narrativa.

2026-0837 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Hora do Café com PET MAT 2026

Kayque de Brito Silva Marcelino, Rafael Rodrigo Ottoboni, Aline Vitória da Silva Rodrigues, João Paulo de Souza Morais, Gabriel Riceto da Rocha, Luiz Guilherme Matos, Vanessa de Paula Cintra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: A Hora do Café com o PET Matemática é uma ação de extensão que consiste na realização de encontros com profissionais formados em Licenciatura em Matemática que atuam em diferentes áreas profissionais, como escolas, bancos, empresas privadas, institutos e universidades. A proposta busca promover momentos de diálogo entre os convidados, estudantes, professores, pesquisadores e a comunidade em geral, possibilitando o contato com diferentes trajetórias profissionais e perspectivas para a carreira após a conclusão do curso de Licenciatura em Matemática.

Objetivo: A ação tem como objetivo proporcionar aos alunos do curso de Licenciatura em Matemática e aos demais participantes o conhecimento de diferentes possibilidades de atuação profissional após a formação inicial. Busca-se, por meio do diálogo com os convidados, ampliar a compreensão dos participantes acerca das diferentes trajetórias que podem ser construídas por profissionais formados em Matemática, além de aproximar o grupo PET Matemática de outros discentes, docentes, pesquisadores, egressos e da comunidade em geral.

Método: A ação foi desenvolvida por meio de encontros mensais com profissionais formados em Licenciatura em Matemática, convidados pela tutora responsável pelo PET Matemática. Os encontros foram realizados, preferencialmente, de forma presencial, nas dependências do ICENE, no Bloco N da Unidade Univerdecidade, com possibilidade de realização on-line quando necessário. As atividades foram divulgadas nas redes sociais do PET Matemática, do curso de Matemática e da UFTM, sendo abertas à participação da comunidade acadêmica e do público externo. Durante os encontros, os convidados compartilharam suas experiências de formação e atuação profissional, abordando diferentes possibilidades de carreira e os caminhos percorridos após a graduação.

Resultados e discussão: Em 2026, os encontros contaram com a participação de professores e pesquisadores com diferentes trajetórias acadêmicas e profissionais, possibilitando aos participantes conhecer experiências relacionadas à educação básica, ao ensino superior, à pesquisa acadêmica, à gestão educacional e à atuação em empresas privadas e instituições voltadas à educação e tecnologia. Os convidados também apresentaram diferentes possibilidades de continuidade da formação após a graduação, incluindo mestrado, doutorado e inserção em diferentes campos de pesquisa e atuação profissional. Entre os temas abordados estiveram experiências com Educação Maker, projetos de apoio à graduação, ensino e aprendizagem, pesquisa em diferentes áreas da Matemática, relações entre Matemática e outras áreas do conhecimento, além de experiências com a docência na educação básica. As diferentes trajetórias apresentadas contribuíram para ampliar a percepção dos participantes sobre os caminhos que podem ser construídos a partir da formação em Licenciatura em Matemática. Para os petianos, a realização dos encontros também possibilitou vivenciar atividades de planejamento, organização e extensão universitária, favorecendo a interação com profissionais de diferentes contextos.

Conclusão: A Hora do Café com o PET Matemática tem contribuído para ampliar as perspectivas dos estudantes sobre a formação e a atuação profissional na área de Matemática. A ação também fortalece a extensão universitária ao promover a troca de experiências entre estudantes, profissionais, universidade e comunidade.

Palavras-chave: Formação inicial; Vida Acadêmica; Licenciatura em Matemática; Atuação Profissional; PET Matemática.

2026-1140 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

I mostra de trabalhos do curso técnico de enfermagem – CEFORES UFTM: Um relato de experiência

Jaciara Aparecida de Jesus Silva, Mara Rosa, Neliane Cristina Moreira, Keila Adriana Magalhães Ferreira, Rachel Peixoto Assompção, Elizabeth Barichello, Karla Fabiana Nunes da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: I mostra de trabalhos do curso técnico em enfermagem - CEFORES/UFTM.

Introdução: A formação técnica em enfermagem requer a articulação entre conhecimentos teóricos e experiências práticas que favoreçam o desenvolvimento do raciocínio clínico e das competências profissionais. Nesse contexto, o estudo de caso constitui uma estratégia pedagógica que possibilita ao discente aproximar-se da realidade assistencial, desenvolver habilidades de observação, análise e tomada de decisão, além de compreender o paciente de forma integral. A realização de atividades práticas, associada à discussão e à pesquisa científica, contribui para uma formação crítica, reflexiva e comprometida com a qualidade e a segurança da assistência de enfermagem.

Objetivo: Relatar a experiência de discentes do Curso Técnico de Enfermagem na elaboração e apresentação de estudos de caso, destacando a articulação entre conhecimentos teóricos, prática assistencial e desenvolvimento do raciocínio clínico.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no Curso Técnico de Enfermagem, em junho de 2026, durante a oferta da disciplina de Atividade de Conclusão de Curso II. Os discentes foram distribuídos em sete grupos, com três integrantes cada, sendo atribuído a cada grupo um paciente hospitalizado para elaboração de um estudo de caso. Foram contemplados dois pacientes na Unidade de Clínica Cirúrgica, dois na Clínica Médica, dois na Unidade Pediátrica e um da Clínica de Neurologia. Os estudantes de posse de um roteiro estruturado e previamente aprovado realizaram anamnese e exame físico, seguidos de consulta ao prontuário. Posteriormente, participaram de encontros de tutoria para discussão dos casos, pesquisa bibliográfica, elaboração do planejamento da assistência do técnico em enfermagem e preparação para apresentação em formato de banner.

Resultados e discussão: A atividade possibilitou aos discentes integrar conhecimentos teóricos e práticos desenvolvidos ao longo dos dois anos de formação, favorecendo uma compreensão mais ampla do processo saúde-doença e da assistência de enfermagem. A realização da anamnese, do exame físico e da consulta ao prontuário permitiu o desenvolvimento de habilidades relacionadas à coleta, organização e análise de informações clínicas. Durante as tutorias, os estudantes foram estimulados a discutir criticamente as patologias apresentadas, identificar as principais necessidades dos pacientes e estabelecer cuidados de enfermagem individualizados, considerando os pressupostos de Wanda Horta e a Teoria das Necessidades Humanas Básicas. A elaboração dos trabalhos também incentivou a busca e análise de informações científicas, o trabalho colaborativo e a comunicação dos conhecimentos adquiridos. A apresentação em banner proporcionou ainda o desenvolvimento da capacidade de síntese, comunicação e socialização do conhecimento. Dessa forma, a experiência contribuiu para aproximar os discentes da realidade profissional e fortalecer competências relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Conclusão: A experiência demonstrou que o estudo de caso constitui uma estratégia pedagógica relevante para a formação técnica em enfermagem, favorecendo a integração entre teoria e prática. A atividade contribuiu para o desenvolvimento do raciocínio clínico, da reflexão crítica, da pesquisa científica e do planejamento de cuidados individualizados, fortalecendo a preparação dos discentes para a prática profissional.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Estudo de Caso; Cuidados de Enfermagem; Formação Profissional.

2026-0988 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

I simpósio da liga acadêmica de educação, ecologia E evolução

Karina Santos Ribeiro, Gabriel dos Santos Batista, Wallyson Roni de Freitas Silva, Catarina Teixeira, Wagner Rodrigues da Silva, Raquel Martins Damaceno, Luis Gustavo da Conceicao Galego*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: I simpósio introdutório à liga acadêmica de educação, ecologia e evolução (LA3E).

Introdução: As ligas acadêmicas constituem espaços de formação complementar que possibilitam a articulação entre diferentes áreas do conhecimento e a aproximação entre universidade e sociedade. A Liga Acadêmica de Educação, Ecologia e Evolução (LA3E), vinculada ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), foi estruturada com a proposta de integrar conhecimentos relacionados à Educação, Ecologia e Evolução, articulando ações de ensino, pesquisa e extensão. Sua configuração interdisciplinar, ao articular três eixos temáticos, amplia as possibilidades de formação dos discentes.

Objetivo: Relatar a experiência de realização do I Simpósio da LA3E, evento inaugural da liga, destacando suas contribuições para a divulgação da proposta interdisciplinar, a promoção do diálogo acadêmico e o ingresso de novos membros.

Método: O simpósio foi organizado pelos integrantes da LA3E e contou com a apresentação da proposta, dos objetivos, da estrutura organizacional e da equipe docente da liga, seguida de uma roda de conversa com professores das áreas de Educação, Ecologia e Evolução. Durante o evento, foi disponibilizado aos estudantes interessados em ingressar na liga um formulário contendo questões relacionadas à articulação entre essas três áreas do conhecimento. Posteriormente, a direção da LA3E analisou as respostas, utilizando-as como subsídio para a seleção dos novos membros.

Resultados e discussão: O simpósio teve 53 inscritos, entre docentes e discentes, e resultou na seleção de 13 novos membros para a composição da LA3E. O evento possibilitou apresentar a LA3E à comunidade acadêmica e divulgar suas propostas de formação complementar, produção científica, desenvolvimento de projetos de pesquisa e ações extensionistas. A roda de conversa favoreceu a interação entre discentes e docentes, proporcionando a discussão de diferentes perspectivas relacionadas às áreas que fundamentam a liga. O formulário permitiu conhecer os interesses e as perspectivas dos estudantes, contribuindo para o processo de composição do quadro de membros.

Conclusão: O I Simpósio Introdutório à LA3E configurou-se como uma ação de apresentação, integração e mobilização acadêmica, contribuindo para a estruturação inicial da liga e para a aproximação entre estudantes e docentes. A experiência também reforçou sua proposta interdisciplinar e a perspectiva de articulação entre ensino, pesquisa e extensão, evidenciando o potencial das ligas acadêmicas como espaços de formação complementar e diálogo entre diferentes saberes.

Palavras-chave: Extensão universitária; Ensino de ciências e biologia; Sustentabilidade; Biologia evolutiva.

2026-1564 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

ICENE Solidário – Bem-vind@ Ingressante

Marina Machado Costa, Patrícia Andressa de Almeida Buranello, Catarina Teixeira, Priscilla Elias Ferreira da Silva, Rafael Rodrigo Ottoboni, João Pedro Barros de Oliveira Silva, Marcela Luciano Vilela de Souza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (até 31/05/2023).
Projeto: ICENE Solidário.

Introdução: O projeto BEM-VIND@ INGRESSANTE integra o programa de extensão ICENE Solidário, desenvolvido no Instituto de Ciências Exatas, Naturais e Educação (ICENE) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). A iniciativa busca promover o acolhimento, a colaboração e a integração entre a comunidade acadêmica e externa, especialmente no contexto universitário. Sua elaboração e execução envolvem docentes, discentes e técnicos administrativos do Instituto, incentivando a participação coletiva. O programa reúne quatro iniciativas: BEM-VIND@

INGRESSANTE DO ICENE, CONHECENDO O ICENE, O TEMPO É NOSSO e JORNADA UFTMER, voltadas à aproximação e ao fortalecimento da comunidade universitária.

Objetivo: O BEM-VIND@ INGRESSANTE acolhe semestralmente os novos estudantes do ICENE, promovendo sua integração à universidade, o conhecimento dos cursos, espaços e oportunidades acadêmicas, o incentivo à colaboração entre calouros e veteranos e o apoio à permanência, ao sucesso acadêmico e à redução da evasão.

Método: A metodologia do projeto envolve reuniões de planejamento e divisão de tarefas, articulação com instituições parceiras para arrecadação de doações e atividades de acolhimento conduzidas pela comunidade acadêmica. A programação inclui encontros com coordenações dos cursos, apresentação de programas, bolsas e oportunidades, rodas de conversa, palestras sobre diversidade e visita guiada ao Campus Univerdecidade, contemplando laboratórios do ICENE. Também são realizadas atividades de integração, como plantio de árvores, dinâmicas entre os estudantes veteranos e calouros, show de talentos organizado pelos estudantes e bingo tradicional, promovendo a participação, a convivência, o trabalho colaborativo e a aproximação entre ingressantes, veteranos e demais membros da universidade.

Resultados e discussão: O BEM-VIND@ INGRESSANTE do ICENE caracteriza-se como um projeto de recepção e acolhimento que marca o início da trajetória acadêmica e a inserção dos estudantes na vida universitária. São recepcionados os discentes dos cursos de Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Física, Licenciatura em Química, Licenciatura em Biologia e em 2026.2, pela primeira vez, recebemos os alunos do curso de Bacharelado em Inteligência Artificial. A iniciativa aproxima os estudantes da instituição, fortalecendo vínculos e criando uma rede de apoio importante para o período de adaptação. Para muitos, o ingresso na universidade representa o primeiro contato com o ensino superior e suas dinâmicas, tornando necessárias ações que ofereçam orientação e oportunidades de interação. Além disso, o projeto valoriza uma recepção pautada no respeito, na diversidade e na inclusão, contrapondo-se às práticas de trote violento, que podem gerar constrangimento e exclusão. Ao incentivar formas solidárias de acolhimento, contribui para uma convivência mais respeitosa entre calouros e veteranos. As atividades também proporcionam momentos de reflexão sobre a experiência universitária, estimulando o envolvimento dos estudantes com a instituição e despertando o interesse pela participação em iniciativas acadêmicas, incluindo o ensino, a pesquisa e a extensão.

Conclusão: O projeto busca fortalecer a permanência estudantil nos cursos do ICENE, contribuindo para prevenir a evasão e a repetência. Além de articular ensino, pesquisa e extensão por meio de experiências colaborativas, valorizando a solidariedade, o compromisso social e a construção de vínculos entre estudantes, docentes e técnicos administrativos.

Palavras-chave: Acolhimento estudantil; Integração universitária; Solidariedade; Permanência estudantil.

2026-1546 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

ICENE solidário- Apadrinhamento de Calouros

Ádrian Augusto de Oliveira Gomes, Layandra Francisco dos Santos, Catarina Teixeira, Patrícia Andressa de Almeida Buranello, Priscilla Elias Ferreira da Silva, Marcela Luciano Vilela de Souza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (até 31/05/2023).
Projeto: ICENE Solidário.

Introdução: O ingresso no ensino superior envolve mudanças na rotina, nas relações sociais e nas exigências acadêmicas, podendo gerar inseguranças e dificuldades de adaptação. Nesse contexto, ações de acolhimento são fundamentais para promover a integração e o sentimento de pertencimento. O programa de extensão ICENE Solidário, do Instituto de Ciências Exatas, Naturais e Educação (ICENE) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), desenvolve iniciativas de colaboração e integração. Entre elas, o apadrinhamento de calouros busca aproximar estudantes veteranos e ingressantes, proporcionando troca de experiências, apoio emocional e orientação sobre a vida universitária, contribuindo para uma experiência acadêmica mais acolhedora e colaborativa.

Objetivo: Promover o acolhimento, a integração e a adaptação dos estudantes ingressantes ao ambiente universitário, por meio do apadrinhamento por discentes veteranos, incentivando a troca de experiências, o apoio mútuo e o fortalecimento dos vínculos acadêmicos e sociais.

Método: Inicialmente foi realizada uma reunião inaugural, juntamente com a supervisora responsável, com o intuito de apresentar o projeto, os objetivos e quantidade de calouros por curso. Assim como para os discentes inscritos para apadrinhar se organizarem a respeito da dinâmica para apresentação aos calouros ingressantes. No primeiro contato com os ingressantes, a dinâmica escolhida foi para cada discente levar um objeto que lhe representasse, para que sem saber a quem pertence, escolhesse seu padrinho ou madrinha. Com os apadrinhamentos realizados, durante o período terá o acompanhamento e apoio de seu padrinho ou madrinha para as dificuldades e dúvidas acerca da universidade.

Resultados e discussão: A dinâmica de apresentação ofereceu uma oportunidade de aproximação entre os veteranos e os novos estudantes, fomentando o diálogo e a criação inicial de vínculos interpessoais. A utilização dos objetos como meio de identificação possibilitou uma interação ativa, tornando o primeiro encontro mais leve e instigando a curiosidade em relação às vivências e aos traços dos participantes. Além da integração inicial, a ideia de ser acompanhado por padrinhos e madrinhas constitui uma forma de assistência entre os alunos, permitindo a troca de dados sobre a vida universitária, os locais da instituição e os obstáculos da graduação. Esta iniciativa revela-se significativa frente às distintas histórias dos ingressantes, sobretudo dos que estão terminando o ensino médio ou voltando aos estudos depois de um intervalo. Nesse contexto, o apadrinhamento pode ajudar a diminuir a impressão de distância inicial, aprofundar o sentimento de pertença e facilitar a adaptação à educação superior. A experiência também demonstra a necessidade de ações de extensão que respeitem as relações humanas e o envolvimento estudantil no desenvolvimento de um espaço universitário mais receptivo e cooperativo.

Conclusão: Com os calouros apadrinhados e durante o processo de inserção inicial no ambiente acadêmico, fica evidente a necessidade de um apoio inicial para os alunos ingressantes. Sendo ainda um apoio para as dúvidas iniciais dos ingressantes, tendo em vista que muitos estão em transição do ambiente escolar básico para o universitário ou estão há um tempo sem o contato escolar, tornando a experiência da universidade mais acolhedora com o projeto.

Palavras-chave: Acolhimento; Integração; Apoio; Vínculo.

2026-1604 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Impacto da chuva de projeto nas inundações da avenida Fidélis Reis

Eduardo Yukio Neca Hoshiba, Raul César de Oliveira, Mayra Viana Pereira Branco, Laura Gerardi Canesin, Gabriel da Silva Nievas, Rodrigo Soares Garcia da Silva, Carla Eloisa Diniz dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Grupo de estudos de drenagem e recursos hídricos (gedreh).

Introdução: As chuvas intensas estão associadas a eventos que causam danos às cidades, com prejuízo ao comércio e a infraestrutura urbana e causando transtornos à população. Em 2025 a CODAU contratou estudos para 109 soluções que constam no novo plano diretor de drenagem (PDDU) e através de um acordo de cooperação o Grupo de Estudos em Drenagem e Recursos Hídricos (GEDREH), da UFTM, avaliou a metodologia de tais estudos.

Objetivo: Calcular a vazão de águas pluviais ao corpo hídrico associado à Avenida Fidélis Reis utilizando métodos hidrológicos clássicos, assim como novas ferramentas hidrológicas desenvolvidas através da inteligência artificial (IA). Serão comparadas as vazões obtidas por meio da equação Intensidade-Duração-Frequência (IDF) do PDDU de Uberaba e por meio das IDF's obtidas com ferramentas de IA, visando avaliar as vazões durante inundações.

Método: Através do PDDU obteve-se as áreas que contribuem com água pluvial, áreas impermeáveis e dimensões da galeria da avenida Fidélis Reis, Posteriormente, determinou-se o volume precipitado relativo ao tempo de recorrência de 100 anos, além de estimar o tempo de retorno associado à precipitação máxima registrada nos últimos 5 anos, observada em 27/10/2024.

Resultados e discussão: No PDDU foi criado um hietograma de chuvas e aplicando-se o modelo SCS, obteve-se uma vazão de pico de 42,98 m³/s para tempo de recorrência de 100 anos. Utilizando a ferramenta de IA chamada IDF-BR desenvolvida pela Universidade Federal de Pelotas a vazão de pico foi 3,5% superior, não sendo relevante a diferença. Entretanto, para o cálculo da vazão pelo SCS foi utilizado um tempo de chuva de 120 minutos, algo raro de se ver em Uberaba. Por exemplo, no evento de 27/10/2024 o pluviômetro do INMET marcou 57,8 mm de chuva durante 60

minutos, vindo a chuva cessar depois disso, enquanto fontes extra oficiais apontam precipitação de 99 mm (não foi informando o tempo de coleta). Caso tivesse chovido 57,8 mm em 1 hora, o período de retorno seria de 26 anos e daria uma vazão de pico de 26,26 m³/s, 38,9% inferior à vazão do projeto (mas nesse dia houve uma grande inundação). Se a chuva real foi de 99 mm em 1 hora, o período de retorno passa a ser de 5.895,00 anos e a vazão de pico chega a 130,14 m³/s (203% maior) , e se choveu esses 99 mm em 120 minutos, a vazão de pico valeria 70,09 m³/s (63% superior). Destaca-se que a capacidade da galeria na Avenida Fidélis Reis é de 42,96 m³/s se a galeria estiver 99% cheia, podendo chegar a 45,91 m³/s se a galeria tiver adicional de 1 mca de pressão.

Conclusão: Fica evidente que o sistema de monitoramento de chuvas é essencial para projetos dos sistemas de drenagem urbana, e, que caso o monitoramento hidrológico não seja bem realizado torna-se insuficiente para suprir as necessidades de projeto, tornando imprescindível que haja intervenções com a aplicação de métodos compensatórios ou mitigatórios que reduzam a quantidade de água escoada nas partes altas da bacia hidrográfica e torne os eventos de alagamentos cada vez mais raros de ocorrerem.

Palavras-chave: Equação IDF; Chuva de projeto; Inundações; Parâmetros de projetos.

2026-1516 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Inclusão de trabalhadores com deficiência em um hospital universitário: ações e resultados preliminares do diagnóstico de acessibilidade em setores administrativos

Adriele Mochiute de Sousa, Maria Eduarda da Silva Batista, Larissa Cristina Lima Uramoto, Daniela Mendes dos Santos, Leticia Cassiano Justo Gonçalves, Natália Ferrato Borges, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Transformando barreiras em oportunidades: inclusão e acessibilidade no trabalho de pessoas com deficiência no Hospital de Clínicas – ebserh/UFTM.

Introdução: A inclusão de pessoas com deficiência no trabalho é um direito assegurado pela Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015). O trabalho constitui uma ocupação fundamental para a autonomia, independência, identidade e realização pessoal e social. Segundo o Desafio Inova UFTM (UFTM, 2025), os trabalhadores com deficiência de um Hospital Universitário, enfrentam barreiras multifatoriais de acessibilidade, que podem vir a comprometer sua participação, produtividade e bem-estar, aumentando a vulnerabilidade ao adoecimento. Diante disso, o projeto propõe avaliar e reduzir essas barreiras, promover uma gestão inclusiva e melhorar as condições de trabalho e a qualidade de vida desses profissionais, beneficiando toda a comunidade hospitalar.

Objetivo: Descrever as ações da etapa de diagnóstico situacional, envolvendo a capacitação da equipe, desenvolvimento de instrumentos, divulgação do projeto e avaliação de barreiras arquitetônicas em setores administrativos do Hospital Universitário relacionadas ao projeto “Transformando barreiras em oportunidades: Inclusão e acessibilidade para trabalhadores com deficiência no Hospital de Clínicas .

Método: O projeto é desenvolvido por uma equipe formada por docente, discentes de terapia ocupacional e profissionais do Hospital Universitário e dividido em 4 etapas, a saber: diagnóstico situacional, análise dos resultados do diagnóstico, intervenção e reavaliação. Inicialmente, na etapa de diagnóstico, houve a capacitação da equipe executora do projeto a respeito dos instrumentos que viriam a ser utilizados (WSS-BR, SDO-13 e NBR 9050/2020). Foram desenvolvidos materiais para divulgação do projeto e uma palestra sobre inclusão do TEA no ambiente de trabalho. A avaliação de acessibilidade foi realizada em oito setores administrativos do Hospital Universitário .

Resultados e discussão: A partir da capacitação, elaborou-se um Checklist de Acessibilidade no Ambiente de Trabalho, com treinamento sobre seu uso, que norteou a avaliação da acessibilidade nos setores analisados. Elaborou-se um folder e um cartaz como material de comunicação e a palestra resultou em um momento de educação continuada a profissionais, gestores e estudantes de graduação e pós-graduação. A aplicação do checklist avaliou 61 itens relacionados às condições estruturais de oito setores administrativos do Hospital Universitário. Foi obtido um percentual de 18,30% de acessibilidade geral por meio de uma média ponderada geral. Nas unidades Contratos e Fiscalização Administrativa de Contratos, todos os itens foram analisados, sendo identificado, em ambos, 8,19% de acessibilidade, classificada como inadequada. Na ambiência da Santa Casa, os

setores Governança e Estratégia, Gestão Estratégica de Riscos e Controles Internos, Gerência Administrativa, Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar e Gerência de Atenção à Saúde apresentaram 22,95% de acessibilidade, enquanto a Superintendência apresentou 16,69%. Nesses setores, foram avaliadas apenas as áreas coletivas, sendo ambos os percentuais classificados como inadequados. Os resultados evidenciam barreiras em diferentes componentes arquitetônicos, que podem comprometer a participação dos trabalhadores com deficiência em suas atividades laborais.

Conclusão: As ações de capacitação da equipe, as estratégias de divulgação e a estruturação do checklist possibilitaram a identificação de barreiras à acessibilidade no complexo do Hospital Universitário. Destaca-se a necessidade de continuidade do diagnóstico, visando subsidiar a estratégias de apoio à inclusão dos trabalhadores com deficiência, promovendo melhorias na saúde, no bem-estar, na qualidade de vida e no desempenho de suas atividades laborais.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência; Acessibilidade Arquitetônica; Saúde do Trabalhador; Hospitais Universitários.

2026-1503 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Inclusão de trabalhadores com deficiência em um hospital universitário: ações e resultados preliminares do diagnóstico de acessibilidade em setores assistenciais

Cora Bigote Cardoso, Daniela Mendes dos Santos, Larissa Cristina Lima Uramoto, Aline Beatriz da Cruz e Sousa, Amanda Ferreira Gonçalves, Cauê Borba Melo, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Transformando barreiras em oportunidades: inclusão e acessibilidade no trabalho de pessoas com deficiência no Hospital de Clínicas – ebserh/UFTM.

Introdução: O trabalho é uma das ocupações centrais na vida adulta, fundamental para autonomia, pertencimento social e identidade. No Hospital de Clínicas da UFTM (HC/UFTM), trabalhadores com deficiência enfrentam barreiras arquitetônicas, organizacionais, comunicacionais e atitudinais dificultando sua participação plena prevista pela Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº13.146/2015). Exposições a estas barreiras e a outros riscos podem acelerar o processo de adoecimento, aumentar o estresse, reduzir satisfação e dificultar a permanência no emprego. Neste contexto, o projeto busca promover mudanças para reduzir tais barreiras, apoiar uma gestão inclusiva e impactar positivamente a vida desses trabalhadores, suas equipes e comunidade hospitalar.

Objetivo: Descrever as ações da etapa de diagnóstico situacional, envolvendo a capacitação da equipe, desenvolvimento de instrumentos, divulgação do projeto e avaliação de barreiras arquitetônicas em setores assistenciais do HC/UFTM relacionadas ao projeto "Transformando barreiras em oportunidades: Inclusão e acessibilidade para trabalhadores com deficiência no Hospital de Clínicas - EBSERH/UFTM".

Método: O projeto é desenvolvido por uma equipe formada por docente, discentes de terapia ocupacional e profissionais do HC/UFTM e dividido em 4 etapas, a saber: diagnóstico situacional, análise dos resultados do diagnóstico, intervenção e reavaliação. Especificamente na etapa de diagnóstico situacional, foram realizados estudos sobre as orientações da NBR 9050/2020 acerca de ambientes acessíveis, e sobre os instrumentos de avaliação do nível de suporte recebido (WSS-Br) e de mensuração da satisfação com o envolvimento em ocupações (SDO-13 Brasil). Também foram confeccionados materiais de divulgação da pesquisa e de educação continuada. A avaliação de acessibilidade foi realizada em quatro setores assistenciais do HC/UFTM.

Resultados e discussão: Elaborou-se um Checklist de Acessibilidade no Ambiente de Trabalho, com treinamento sobre seu uso, que norteou a avaliação da acessibilidade nos setores analisados. Houve capacitação sobre uso e aplicabilidade dos instrumentos de avaliação (WSS-Br; SDO-13 Brasil). O material de comunicação foi folder e cartaz e a educação continuada resultou em uma palestra sobre "Inclusão de TEA no ambiente de trabalho" ministrada a profissionais e gestores do HC, além de estudantes de graduação e pós-graduação. A aplicação do Checklist avaliou 61 itens estruturais em posto de enfermagem, enfermarias, corredores e sanitários de quatro setores do HC-UFTM. O índice Geral de Acessibilidade foi de 42,6% (inadequado), variando entre 37,7% na Pediatria (23/61 itens), 41,0% na Clínica Médica (25/61 itens), 44,3% na Saúde da Mulher (27/61 itens) e 47,5% na Onco/Hematologia (29/61 itens). Embora os setores apresentam calçadas, superfícies regulares e portas de elevadores adequadas, foi constatado

ausência total de piso tátil direcional, rampas de acesso, mapas táteis e falta de dispositivos de emergência, lavatórios acessíveis e barras de apoio padronizadas. Nenhum dos setores apresentou saídas de emergência em conformidade técnica.

Conclusão: O projeto continua em andamento ainda em fase de diagnóstico. A capacitação da equipe, a divulgação estruturada e a padronização do checklist baseado na NBR 9050/2020 viabilizam a identificação de barreiras arquitetônicas no ambiente hospitalar. O mapeamento inicial nos setores do HC-UFTM evidenciou barreiras arquitetônicas que podem comprometer autonomia e segurança de trabalhadores com deficiência.

Palavras-chave: Pessoas com Deficiência; Acessibilidade Arquitetônica; Saúde do Trabalhador; Hospitais Universitários.

2026-1521 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Intensidade da dor antes e após intervenções grupais de terapia ocupacional: resultados do projeto VenceDor – ano II com trabalhadores atendidos no CEREST-Uberaba

Natália Ferrato Borges, Maria Eduarda da Silva Carmanhan, Letícia Cassiano Justo Gonçalves, Cauê Borba Melo, Edneia de Oliveira Salum, Tânia Maria de Oliveira, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Projeto VenceDor: ano II. Atuação da terapia Ocupacional junto a trabalhadores com dor crônica.

Introdução: A dor crônica, persistente por mais de três meses, é frequente na população brasileira e compromete a funcionalidade, a participação social e o trabalho. Em trabalhadores, associa-se à queda de produtividade, ao desgaste emocional e ao risco de afastamento. O gerenciamento da dor, que vai além do alívio do sintoma e busca ampliar a autonomia e o autocuidado, é uma das contribuições da Terapia Ocupacional no cuidado a pessoas com dor crônica. Nesse contexto, o projeto de extensão VenceDor, desenvolvido no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST-Uberaba), oferece intervenções grupais voltadas ao alívio da dor, ao seu gerenciamento e à promoção da saúde de trabalhadores com dor crônica.

Objetivo: Apresentar os resultados das avaliações aplicadas no projeto VenceDor, com ênfase na intensidade da dor antes e depois dos atendimentos.

Método: Trabalhadores com dor crônica participam de encontros grupais semanais no CEREST-Uberaba. As avaliações do projeto incluem o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares (QNSO), a Medida Canadense de Desempenho Ocupacional (COPM) e escalas de intensidade da dor, de esforço e de recuperação. Os instrumentos QNSO e COPM são aplicados na admissão dos trabalhadores. A escala de intensidade da dor é aplicada no início e ao final de cada encontro, e analisada por participante (média dos seus atendimentos) e por encontro (média do grupo). A escala de esforço é aplicada ao final de cada encontro e a escala de recuperação é aplicada no dia seguinte, 24 horas, após os encontros. Todas as análises são realizadas por estatística descritiva.

Resultados e discussão: Participaram 13 trabalhadores, em 15 encontros entre os meses de Maio e Setembro. Por participante, a média da intensidade da dor passou de 4,9 pontos no início dos atendimentos, para 3,4 pontos ao final dos encontros, indicando uma média de redução de 1,5 ponto. Dos 13 participantes, 11 apresentaram redução do nível de dor, enquanto 2 mantiveram os valores. Observou-se que a maior redução ocorre em participantes que iniciam os encontros com dor mais intensa. Por encontro, a média da intensidade da dor diminuiu nos 15 encontros, com reduções variando entre 0,4 e 2,3 pontos. Esses dados sugerem que a intervenção grupal se associa ao alívio imediato da dor. Isso é coerente com a literatura, que descreve a Terapia Ocupacional no manejo da dor por meio de conservação de energia, relaxamento, educação em saúde e reorganização da rotina.

Conclusão: Houve redução na intensidade da dor percebida após todos encontros os 15 encontros e em 11 dos 13 participantes, o que apoia a viabilidade do grupo de Terapia Ocupacional como estratégia de alívio e gerenciamento da dor no CEREST. Recomenda-se acompanhar a dor ao longo do tempo e relacioná-la ao desempenho ocupacional e à participação, para verificar efeitos duradouros.

Palavras-chave: Dor crônica; Saúde do trabalhador; Terapia Ocupacional; Gerenciamento da dor; Extensão universitária.

2026-1263 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Interdisciplinaridade e humanização no cuidado ao Idoso: relato de experiência da LISI em uma instituição de longa permanência para idosos no município de Uberaba-MG

Geovana Beatriz Duarte Ferreira da Silva, Gustavo Soares Borges da Silva, Lislei Jorge Patrizzi Martins*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga Interdisciplinar de Saúde do Idoso.

Introdução: O índice de envelhecimento e a proporção de idosos no Brasil cresceram de forma acelerada nos últimos anos, com a população com 60 anos ou mais alcançando cerca de 36 milhões de pessoas (16,6% da população total em 2025), conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Isso evidencia o processo acelerado de envelhecimento populacional, aumentando a demanda das Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Desse modo, o envelhecimento exige cuidado integral e humanizado, fazendo com que as Ligas Acadêmicas surjam como espaços de ensino, pesquisa e extensão. Nesse contexto, a Liga Interdisciplinar de Saúde do Idoso (LISI), juntamente com a Liga Acadêmica de Humanização Sarakura, ambas vinculadas à Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), desenvolveram uma ação voltada à humanização dos futuros profissionais de saúde junto ao público idoso, visando a um envelhecimento mais saudável e ativo.

Objetivo: Relatar a experiência de uma visita técnica a ILPI Santo Antônio, em Uberaba, Minas Gerais, realizada pela união das Ligas Acadêmicas, com foco na humanização, na escuta ativa e qualificada dos idosos institucionalizados e na aproximação dos acadêmicos com a realidade do envelhecimento em instituições de longa permanência.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido em setembro de 2026, na ILPI Santo Antônio, em Uberaba, Minas Gerais. A experiência foi realizada por meio da parceria entre a LISI e a Liga Acadêmica de Humanização Sarakura, no âmbito da extensão universitária. Previamente à visita, foi realizada uma reunião para planejamento da atividade e definição dos objetivos. A visita ocorreu no período da tarde, em 19 de setembro de 2026, com duração de aproximadamente 2 horas e 30 minutos, contando com 6 ligantes da LISI e 26 do Sarakura. Foram desenvolvidas atividades voltadas à humanização e à escuta ativa e qualificada, incluindo momentos de conversa, música e atividades recreativas com os idosos institucionalizados.

Resultados e discussão: Para os idosos, foi notório o impacto positivo da presença das ligas, fazendo com que se sentissem escutados e valorizados, evidenciado por choros, memórias afetivas, sorrisos e cantigas. A visita proporcionou um momento diferente da rotina institucional, no qual foram tratados como pessoas, pelo nome e de forma humanizada, e não como "o diabético do leito 10". O vínculo criado favoreceu momentos de alegria, interação e valorização de suas histórias e vivências. Para os ligantes, a experiência contribuiu para o amadurecimento, possibilitando colocar em prática conhecimentos adquiridos durante as aulas e compreender os princípios de humanização na vivência. A experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades como empatia, humanização e trabalho em equipe, evidenciando a importância da multidisciplinaridade e da escuta ativa no cuidado com o idoso.

Conclusão: A participação da LISI, em conjunto com o Sarakura, contribuiu para o crescimento acadêmico e pessoal dos ligantes, destacando o papel da universidade na promoção da saúde e do envelhecimento ativo e saudável. A experiência reforçou a importância das Ligas Acadêmicas e de suas ações de extensão para a formação estudantil e o desenvolvimento de atividades para além do ambiente universitário.

Palavras-chave: Idoso; Institucionalização; Humanização da Assistência; Relações Interpessoais; Educação em Saúde.

2026-0394 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Introdução ao projeto diálogos com as trabalhadoras da universidade

Ana Beatriz Servo Costa, Barbara Oliveira Rosa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Diálogos com as trabalhadoras da universidade.

Introdução: O projeto Diálogos com as Trabalhadoras da Universidade teve início em setembro com o Brechó das Trabalhadoras, realizado no dia 10/09/2026, das 11h às 15h, na Sala Porta da Laranja da UFTM. A atividade buscou uma aproximação inicial com as trabalhadoras terceirizadas da universidade, compreendendo seus cotidianos de trabalho, as duplas jornadas e as relações entre o trabalho profissional e familiar. O projeto integra o Programa Mulheres na Sociedade de Classe, trabalhando as relações de gênero, raça e classe, além de buscar fortalecer as mulheres trabalhadoras.

Objetivo: O projeto tem como objetivo compreender as expressões da questão social que atravessam as trabalhadoras da UFTM, criando um espaço de suspensão do cotidiano profissional, diálogo e reflexão sobre suas vivências. Busca também fortalecer as trabalhadoras, contribuir para uma perspectiva educativa e discutir as desigualdades de gênero presentes no trabalho e na sociedade capitalista, em diálogo com o ODS 5 da ONU.

Método: O Brechó das Trabalhadoras valorizou a economia de troca por meio de um vale-presente no valor de R$ 10,00. Também foi realizada uma ficha para o levantamento dos principais temas que as trabalhadoras gostariam de discutir nos próximos encontros, que serão realizados uma vez por mês, de acordo com as demandas apresentadas pelas participantes. Também foram realizados estudos bibliográficos desde o começo do ano, em parceria com o Programa Mulheres na Sociedade de Classe. Foram estudadas, até o momento, as autoras Alexandra Kollontai, Heleieth Saffioti, Clara Zetkin e Mirla Cisne.

Resultados e discussão: Tivemos a participação de seis integrantes do projeto e 26 trabalhadoras na primeira atividade, sendo 12 terceirizadas da limpeza, 11 do Restaurante Universitário e 3 da segurança. Os principais temas levantados para os próximos encontros foram sobrecarga de trabalho, maternidade, saúde mental e questões profissionais. A participação de trabalhadoras de diferentes setores possibilitou uma aproximação inicial com suas experiências e demandas relacionadas ao trabalho terceirizado dentro da universidade. A menor participação das trabalhadoras da segurança esteve relacionada ao horário de trabalho, que não possibilitou sua participação durante o período em que o evento foi realizado. Esse aspecto demonstra a importância de considerar os diferentes horários e condições de trabalho na organização das próximas atividades, buscando ampliar a participação das trabalhadoras.

Conclusão: As trabalhadoras terceirizadas são essenciais para o funcionamento da instituição, tornando necessários espaços permanentes de diálogo, escuta, valorização, participação, reconhecimento profissional e respeito. A primeira atividade possibilitou uma aproximação inicial com as trabalhadoras e contribuiu para identificar temas que farão parte dos próximos encontros. Dessa forma, a continuidade do projeto poderá fortalecer esses espaços de diálogo e reflexão, considerando as demandas apresentadas pelas próprias participantes e suas diferentes experiências no trabalho.

Palavras-chave: Mulheres; Trabalhadoras terceirizadas; Gênero; Classe; Extensão universitária..

IV jornada da liga Acadêmica de Psicanálise da Universidade Federal do Triângulo Mineiro: relato de experiência de organização e execução

Mariana de Sousa Juliano, Julia Otávia Toniolo Dias, Tales Vilela Santeiro*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga Acadêmica de Psicanálise.

Introdução: As ligas acadêmicas podem ser definidas como coletivos estudantis de graduação organizados por intermédio de supervisão docente, sendo compreendidas como programas longitudinais de extensão universitária que orientam-se pela aprendizagem, desenvolvimento científico, político e tecnológico de um determinado tema. Desse modo, comprometem-se com o protagonismo estudantil diante da integração ensino, pesquisa e extensão de modo a articular teorias e práticas, possibilitam a ampliação de saberes e habilidades contemplados nos currículos acadêmicos. Diante deste contexto, a Liga Acadêmica de Psicanálise (LAP) foi criada em 2018, na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), com o intuito de estimular e impulsionar o estudo e a prática da teoria psicanalítica. O projeto conta com atividades como eventos de divulgação, grupo de estudos, aulas expositivas e eventos de exposição e discussão da temática psicanalítica. Dentre esses trabalhos, a "IV Jornada de Psicanálise: Formação e Disseminação da Psicanálise Contemporânea no Brasil" foi um evento organizado com o propósito de articular e fomentar novas perspectivas e abordagens ao que tange o campo da psicanálise em consonância com os parâmetros institucionais e culturais atrelados à contemporaneidade.

Objetivo: Relatar a experiência de organização e execução de um evento acadêmico, sob a perspectiva da coordenação geral discente da Liga, ressaltando as percepções e os aprendizados vivenciados.

Método: O presente trabalho configura-se como um relato de experiência, que consiste numa abordagem qualitativa de expressão escrita de vivências sociais ou acadêmicas que contribuem para a produção de conhecimento da área em questão, neste caso, contribuiu para a construção de saberes e reflexões no campo psicanalítico. a palestra "Tornar-se psicanalista: uma construção-continuada técnica e pessoal." e a roda de conversa "Instituições, universidades e redes sociais: caminhos da psicanálise hoje.", ambas conduzidas por docentes da instituição e profissionais atuantes da psicanálise. O evento contou com a participação de 82 pessoas, integrando membros internos e externos à UFTM.

Resultados e discussão: Como desdobramento das atividades realizadas, emergiram debates focados nas modalidades contemporâneas de formação psicanalítica e na difusão de conteúdos teórico-práticos, direcionados à profissionais, estudantes e ao público geral. Evidenciou-se o valor formativo e subjetivo do engajamento no projeto, enquanto espaço propício para a elaboração coletiva. Contudo, reflete-se, a partir das discussões na palestra e roda de conversa, que no cenário digital atual, embora as tecnologias ampliem o alcance da psicanálise e estabeleçam novos canais de comunicação, elas impõem o desafio de manter o rigor ético frente à superficialidade das informações circulantes on-line.

Conclusão: Sob a perspectiva da equipe organizadora, a vivência de planejamento e execução do evento fortaleceu o protagonismo discente e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A experiência impulsionou o desenvolvimento técnico e crítico dos participantes sobre a qualificação em psicanálise, destacando a capacidade da área de expandir seus horizontes ao fortalecer o debate acerca de sua transmissão teórica e prática. Por fim, o processo reafirma a relevância das ligas acadêmicas na formação universitária e na construção de discussões alinhadas aos desafios contemporâneos.

Palavras-chave: extensão universitária; teoria psicanalítica; ensino superior.

2026-1566 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Jornal Acadêmico

Pietra Figueiredo de Souza, Victor Euripedes Cruz Etchebehere, Artur Otávio da Matta, João Pedro Goulart Amaral, Lucas Gabriel Pereira Santos, Luis Fernando da Silva Martins, Ronaldo Junio de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga acadêmica de biofísica e física computacional - LABFíC.

Introdução: A linguagem científica pode ser uma barreira para quem tem pouco acesso acadêmico, tornando a divulgação indispensável para aproximar a universidade da sociedade. Temas da Biofísica e da Física Computacional costumam ser percebidos como abstratos ou inacessíveis ao público geral. Nesse cenário, a Liga Acadêmica de Biofísica e Física Computacional estruturou o Jornal Acadêmico como uma ação extensionista fundamentada na articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Aproveitando o crescimento das mídias e plataformas digitais de publicação editorial e redes sociais, a iniciativa busca traduzir conceitos complexos como: simulação molecular, ciber-remédios e sustentabilidade em conteúdos de linguagem acessível, democratizando o conhecimento produzido no ambiente acadêmico.

Objetivo: Avaliar o impacto da criação do Jornal Acadêmico Digital no Substack, enquanto projeto de extensão vinculada à Liga Acadêmica de Biofísica e Física Computacional, na difusão científica e no ensino dessas áreas por meio de uma linguagem acessível.

Método: Sob a organização da Liga Acadêmica, desenvolveu-se um canal de divulgação no Substack focado na transposição didática de artigos científicos e temas do ensino de Física. Os membros da Liga atuaram no levantamento de pesquisas recentes e na redação de textos acessíveis sobre aplicações práticas, tais como desenvolvimento de fármacos, enzimas devoradoras de plástico e biologia quântica. A difusão ocorreu via redes sociais (Instagram) por meio de carrosséis visuais e stories. O alcance e a eficácia da ação foram mensurados pelas métricas nativas das plataformas (visualizações, taxa de abertura de e-mails, leitores ativos e interações).

Resultados e discussão: O Jornal Acadêmico gerou engajamento expressivo tanto na comunidade universitária quanto no público externo, com maior destaque para conteúdos aplicados a problemas ambientais e de saúde. A ação consolidou a integração do tripé universitário: enquanto fortaleceu o pilar da extensão ao levar o letramento científico à sociedade, proporcionou aos discentes integrantes da Liga a prática da pesquisa, da escrita científica e do ensino por meio do exercício de simplificação e comunicação didática.

Conclusão: O canal no Substack consolidou-se como um instrumento eficaz de extensão universitária da Liga Acadêmica de Biofísica e Física Computacional, promovendo o letramento científico, aproximando a sociedade das ciências exatas e biológicas e enriquecendo a formação acadêmica dos estudantes envolvidos.

Palavras-chave: Divulgação Científica; Comunicação Científica; Física Computacional; Extensão Universitária.

2026-0279 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Jornal Boa Boca

Gustavo Sedano dos Santos, Clayton Cardoso Romano*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Projeto: BOA BOCA - Jornal do Curso de História.

Introdução: A extensão universitária constitui um importante espaço de diálogo entre a universidade e a sociedade, possibilitando a disseminação do conhecimento produzido no ambiente acadêmico. Nesse contexto, o Jornal Boa Boca configura-se como um periódico bimestral voltado à produção e divulgação de conteúdos relacionados à História, cultura e às diferentes dimensões da realidade uberabense. Em suas 10 edições, o jornal tem ampliado suas temáticas e linguagens, aproximando estudantes e comunidade por meio das editorias de Arte, Educação, Esporte, Patrimônio e Visibilidade, além da produção de charges.

Objetivo: O projeto tem o objetivo de aproximar a produção do conhecimento histórico e das Ciências Humanas da comunidade acadêmica e externa, por meio da produção e divulgação de conteúdos jornalísticos, estimulando a participação discente e a reflexão sobre aspectos históricos, culturais e sociais de Uberaba.

Método: O jornal é produzido coletivamente por discentes e docentes do curso de História, organizados nas editorias de Arte, Educação, Esporte, Patrimônio e Visibilidade. A cada edição, são realizadas reuniões para a definição das pautas e dos temas de acordo com as propostas de cada editoria. A produção fundamenta-se em pesquisa bibliográfica e documental, utilizando livros, artigos, jornais, fontes históricas e entrevistas realizadas pelos próprios estudantes. Os textos são revisados por discentes e posteriormente corrigidos antes da publicação. A produção também envolve estudantes responsáveis pela diagramação e elaboração de charges. O periódico é publicado em versões impressa e digital, sendo esta disponibilizada por meio de link divulgado em seu perfil no Instagram.

Resultados e discussão: Como resultados, o Boa Boca alcança sua 11ª edição, atualmente em processo de correção e diagramação, consolidando uma trajetória iniciada em 2022. As publicações passaram de aproximadamente 4 para 12 páginas, acompanhando a ampliação das pautas e da participação discente, que atualmente reúne cerca de 15 estudantes por edição. A diversidade das editorias possibilita abordar diferentes aspectos da realidade uberabense, articulando acontecimentos, manifestações culturais, práticas esportivas, educação, patrimônio e questões sociais contemporâneas. A produção coletiva também favorece o desenvolvimento de competências relacionadas à pesquisa, escrita, entrevista, revisão, trabalho em equipe e divulgação do conhecimento. A versão impressa possibilita contato direto com leitores da universidade e da comunidade externa, gerando retornos presenciais sobre as publicações. Paralelamente, a versão digital e o perfil do jornal no Instagram, que conta atualmente com 361 seguidores, ampliam as possibilidades de circulação e interação com o público. Nesse sentido, observa-se a consolidação do jornal como espaço de formação discente e de aproximação entre universidade, conhecimento histórico e sociedade.

Conclusão: Conclui-se que o Jornal Boa Boca constitui um importante espaço de formação acadêmica e de extensão, ao aproximar universidade e comunidade por meio da produção e circulação de conhecimentos históricos. A experiência contribui para a formação dos discentes, desenvolvendo práticas de pesquisa, escrita e trabalho coletivo, ao mesmo tempo que amplia o acesso da sociedade ao conhecimento produzido na universidade.

Palavras-chave: Jornal Boa Boca; Extensão Universitária; História.

2026-1239 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

LA3E: articulando ensino, pesquisa E extensão na formação em ciências biológicas

Wallyson Roni de Freitas Silva, Ana Carolina Steteler Severino, Karina Santos Ribeiro, Gabriel dos Santos Batista, Thiago da Silva Marinho, Priscilla Elias Ferreira da Silva, Luis Gustavo da Conceicao Galego*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga acadêmica de educação, ecologia e evolução (LA3E).

Introdução: A Liga Acadêmica de Educação, Ecologia e Evolução (LA3E) foi construída no âmbito da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) como uma proposta de integração entre Educação, Ecologia e Evolução, buscando ampliar os espaços de formação acadêmica e aproximar a universidade das demandas da sociedade. A construção da Liga parte da compreensão de que a formação de professores de Ciências Biológicas necessita articular conhecimentos científicos, práticas pedagógicas e experiências em contextos reais, superando a fragmentação entre teoria e prática.

Objetivo: A LA3E busca promover a formação acadêmica, científica e cidadã de estudantes e da comunidade, articulando ensino, pesquisa e extensão. Além disso, inclui desenvolver ações em escolas e espaços não formais de educação, promover a alfabetização científica e ambiental, estimular o protagonismo discente, integrar teoria e prática na formação docente, produzir conhecimentos científicos e pedagógicos e desenvolver metodologias inovadoras de ensino.

Método: A LA3E organiza suas ações em diferentes frentes de atuação, incluindo simpósios introdutórios, minicursos, oficinas e atividades em escolas da Educação Básica e espaços públicos de Uberaba e região. Também prevê a

formação continuada de professores, ações em espaços não formais de educação, especialmente no Complexo Cultural e Científico de Peirópolis, a organização de eventos e feiras e a produção de materiais educativos e de divulgação científica. No âmbito do ensino e da pesquisa, estão previstos grupos permanentes de estudo, integração com disciplinas da graduação, práticas pedagógicas supervisionadas, elaboração de materiais didáticos, projetos de iniciação científica e pesquisas-ação em contextos escolares.

Resultados e discussão: Espera-se que a diversidade de ações favoreça a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, aproximando a formação acadêmica das realidades escolares e da comunidade. As atividades em escolas e espaços não formais poderão contribuir para a alfabetização científica e ambiental, enquanto os grupos de estudo, às práticas supervisionadas e as pesquisas-ação deverão ampliar as oportunidades de formação dos estudantes e de produção de conhecimentos pedagógicos. A realização de eventos e a elaboração de materiais educativos também poderão fortalecer a divulgação científica e a troca de saberes entre universidade, escolas e sociedade.

Conclusão: Dessa forma, a LA3E busca constituir-se como um espaço contínuo de formação e participação acadêmica, no qual estudantes, docentes e comunidade possam construir conhecimentos de maneira colaborativa. A proposta pretende fortalecer a formação inicial e continuada de professores, ampliar a divulgação e a alfabetização científica, valorizar a biodiversidade e as questões socioambientais e consolidar a relação entre universidade, escola e comunidade. Assim, a Liga se fundamenta na conexão entre ensino, pesquisa e extensão, tendo como perspectiva uma formação crítica, reflexiva e socialmente comprometida.

Palavras-chave: Educação; Ecologia; Evolução biológica.

2026-0963 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

"Laços entre nós" – ano 3 – pincéis, traços e identidades: autocuidado estético como estratégia emancipatória: experiência extensionista com meninas em situação de vulnerabilidade social

Giovana Santos Lima, Rafaella Alberoni Franco, Thamiris de Souza Santos, Andyw Li Vivian dos Santos Armindo, Milena Milagres Nogueira, Ailton de Souza Aragao*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: "Laços entre nós": potências de encontros de adolescentes com jovens universitárias/os - Ano 3.

Introdução: O Adolescer associa-se a um processo que implica em transformações biopsicossociais contribuintes na constituição da identidade do adolescente. Por se tratar de um processo sensível do desenvolvimento, o adolescente está mais suscetível às influências familiares, comunitárias e das redes sociais na consolidação de sua autoimagem, isto é, frequentemente são influenciados por padrões estéticos que reforçam modelos inatingíveis de beleza, afetando diretamente sua autoestima e sua subjetividade. O Projeto "Laços entre Nós": potências de encontros de adolescentes com jovens universitárias/os - Ano 3 busca compreender a realidade em que os jovens da instituição participante se encontram, e ainda, contribuir para o desenvolvimento integral e saudável dessa população, através da identificação de demandas, análise das necessidades de uma população vulnerável e assim, prospectar projetos e políticas mais eficazes para este público.

Objetivo: Refletir sobre a autoestima de meninas em situação de vulnerabilidade social a partir de uma oficina de autocuidado estético.

Método: Durante uma atividade de "brainstorm" do projeto "Laços entre Nós": potências de encontros de adolescentes com jovens universitárias/os - Ano 3 as adolescentes manifestaram insatisfação relacionada à autoimagem e baixa autoestima. A oficina de autocuidado estético foi realizada no espaço da Casa do Menino, no período vespertino em que as discentes realizaram atividades de automaquiagem, penteados e sobrancelhas aliada à uma reflexão crítica e consciente sobre padrões estéticos, racismo e feminilidade. Foram usados kits de maquiagem das discentes e de algumas adolescentes; escovas e pentes para trançar os cabelos além de pinças para sobrancelhas. As impressões e resultados foram registrados por meio de diários de campo e observação participante para posterior discussão com o coordenador do projeto e com a equipe.

Resultados e discussão: Participaram das atividades quatro adolescentes, com idades entre 12 e 16 anos. Dentre eles, duas adolescentes negras optaram por não realizar a maquiagem. Além disso, quatro meninos demonstraram interesse em fazer as sobrancelhas e aprender a técnica. As educadoras da Casa também participaram das atividades. Cuidar da auto imagem possui relação com o bem-estar psíquico e social das adolescentes, pois a autoestima é fundamental na constituição da identidade do adolescente e influi em suas perspectivas de participação na vida social. Ao utilizar a estética como estratégia para a ressignificação da autoimagem, oportunizou-se formas positivas de internalização de seus valores e capacidades ao questionar o estereótipo de representação da adolescência negra - em situação de criminalidade ou inferioridade social. O racismo estrutural tende a reafirmar lugares subalternos para as meninas negras, e o faz pela negação do autocuidado.

Conclusão: O coletivo de adolescentes reconheceu a importância do autocuidado como forma de promover a autovalorização aliada à construção de uma identidade positiva de si e do grupo. A atividade proporcionou às extensionistas uma formação mais ampla, ao integrar afeto e reconhecimento como elementos importantes para a reflexão crítica sobre os chamados "padrões ditos estéticos".

Palavras-chave: Adolescência; Extensão; Saúde Coletiva; Racismo Estrutural; Psicologia.

2026-0910 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Lecionação da Paleontologia por um professor em formação.

Lucas Guilherme dos Ramos Silva, Diogo Nobre da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 47/2026 (CCCP) - Maio a Novembro 2026.
Projeto: Educação Museal no Geossítio Peirópolis.

Introdução: Os museus são espaços de educação que aproximam a comunidade local do conhecimento científico e cultural, logo, favorece uma aprendizagem baseada na observação direta de peças expostas, estimulando a construção do conhecimento pelo público. Nesse contexto, as ações de extensão favorecem o diálogo e a troca de saberes entre a comunidade acadêmica e o público visitante, ampliando o acesso à ciência e contribuindo para a preservação e a valorização do patrimônio cultural e científico. Este resumo visa relatar as minhas experiências na realização de mediações guiadas no museu de dinossauros da Universidade Federal do Triângulo Mineiro sobre o acervo local de fósseis paleontológicos da região do Geossítio Peirópolis e do Geoparque Uberaba, Minas Gerais.

Objetivo: Promover práticas educativas ativas e a divulgação científica sobre os fósseis encontrados na região de Peirópolis e Uberaba, por meio de visitas orientadas ao museu, mediante agendamento prévio por instituições interessadas, e da interação com estudantes de graduação da UFTM, possibilitando aos visitantes conhecer e compreender a importância do patrimônio fossilífero regional.

Método: Realização de eventos e atividades educativas que estimulam o envolvimento do público com a história evolutiva da região local. Na segunda semana de setembro de 2026, foi realizada a Semana dos Dinossauros, evento especial que proporcionou aos estudantes visitantes uma experiência de aula de campo, por meio da qual conheceram a Caieira, local onde são realizadas as escavações para encontrar conteúdo fossilífero. Também foram realizadas palestras sobre o tempo geológico, abordando as eras em que viveram os dinossauros e a formação dos sedimentos nos quais os fósseis são encontrados.

Resultados e discussão: Desde o período de início do projeto de extensão, pude ter um contato com alunos de diferentes idades; alunos do ensino fundametal até alunos do ensino médio, e isso me permitiu trabalhar a maneira como consigo transmitir um conhecimento adiante, pois, a forma como uma criança e um aluno mais jovem aprendem sobre determinado assunto pode diferir uma da outra. A adaptação da linguagem se mostra essencial para que conteúdos científicos sejam compreendidos por públicos diversos, o que reforça a importância da mediação como conexão entre o acervo e o visitante; e como um professor em formação, ter contato com um público de diferentes idades e conseguir passar um conhecimento de forma efetiva para ambos é fundamental para o meu futuro como um profissional na área da licenciatura em Ciências Biológicas. Além disso, pude realizar viagens para conhecer o patrimônio museológico de outros municípios, as quais agregaram ao meu conhecimento.

Conclusão: A atuação no Museu dos Dinossauros é uma experiência enriquecedora, tanto para a minha formação como extensionista quanto para a comunidade atendida. A realização desse trabalho é feita em duplas, portanto, é instigado o trabalho em equipe para a realização das mediações e para a visitação da região em que são feita as escavações. É gratificante fazer parte da disseminação do conhecimento acessível e siginificativo.

Palavras-chave: Paleontologia; Lecionação; Mediação; Complexo Cultural e Científico; Peirópolis.

2026-0678 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Liga Acadêmica de Humanização Sarakura: palhaçaria humanitária e formação em saúde

Giovanna Barsotti da Silva, Thiago Júlio dos Santos, Maria Eduarda da Silva Batista, Ana Beatriz Rodrigues Silva, Rosimár Alves Querino, Luciana Maria da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (até 31/05/2023).
Projeto: Liga Acadêmica de Humanização Sarakura.

Introdução: A humanização em saúde pressupõe práticas que reconheçam os sujeitos em sua singularidade e considerem as dimensões relacionais implicadas no cuidado. Nesse cenário, a extensão universitária pode constituir um espaço de formação e intervenção, aproximando estudantes das demandas presentes nos serviços de saúde. A Liga Acadêmica de Humanização Sarakura, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão orientadas pelos princípios da Política Nacional de Humanização (PNH). Entre suas estratégias, destaca-se a palhaçaria humanitária, utilizada como recurso lúdico para favorecer encontros, comunicação e expressão de subjetividades no ambiente hospitalar.

Objetivo: Relatar experiências extensionistas desenvolvidas no contexto da Liga Acadêmica de Humanização Sarakura, destacando as contribuições da palhaçaria humanitária para a formação acadêmica e para práticas de cuidado humanizado no contexto hospitalar.

Método: Trata-se de um relato de experiência construído a partir de atividades desenvolvidas por integrantes da Liga Acadêmica de Humanização Sarakura em um hospital de ensino (HE). As ações foram realizadas semanalmente, em diferentes setores hospitalares e envolveram pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde. As intervenções utilizaram recursos da palhaçaria humanitária, articulados aos princípios da PNH. As experiências vivenciadas pelos ligantes foram registradas em cadernos de campo e, posteriormente, subsidiaram diálogos e reflexões sobre formação, cuidado, vínculos e humanização em saúde.

Resultados e discussão: As atividades extensionistas articularam momentos de formação teórica e experiências práticas, possibilitando aos estudantes contato contínuo com diferentes realidades do ambiente hospitalar. Os encontros abordaram temas relacionados à humanização, integralidade, comunicação e relações de cuidado, enquanto as oficinas práticas favoreceram o desenvolvimento de recursos expressivos e relacionais para as intervenções. As ações de palhaçaria ocorreram em setores como Clínicas Médica e Cirúrgica, Pediatria, Ortopedia, Ginecologia e Obstetrícia e Pronto-Socorro Infantil. Os registros das vivências evidenciaram que a inserção dos ligantes nesses espaços possibilitou encontros que ultrapassaram a dimensão estritamente assistencial, favorecendo momentos de diálogo, descontração e expressão. As interações também possibilitaram a emergência de histórias, afetos e memórias compartilhadas por pacientes e acompanhantes. Para os estudantes, as experiências contribuíram para a compreensão de que o cuidado envolve aspectos relacionais e subjetivos, exigindo disponibilidade para o encontro com diferentes formas de vivenciar o processo de hospitalização. Assim, a palhaçaria constituiu um recurso para aproximar sujeitos e produzir possibilidades de interação no cotidiano hospitalar.

Conclusão: A experiência da Liga Sarakura evidencia a extensão universitária como espaço de formação e produção de práticas humanizadas. Criou espaço para o trabalho em equipe com a utilização de múltiplas linguagens. A palhaçaria humanitária favoreceu encontros, expressão e aproximação entre estudantes, usuários e profissionais, contribuindo para uma compreensão ampliada do cuidado e para o reconhecimento da singularidade dos sujeitos no contexto hospitalar.

Palavras-chave: Extensão Universitária; Humanização em Saúde; Clown Terapêutico; Cuidado em Saúde.

2026-1357 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Liga acadêmica de medicina integrada ao exercício (LAMIE) – educação em saúde por meio de atividades físicas interativas em uma feira de profissões

Dylmadson Iago Brito de Queiroz, Caio Oliveira Marquez de Sousa, Pedro Jorge Tomás Tarabal Abdala, Andrey Santos Mendonça, Marco Aurelio Sertorio Grecco*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga acadêmica de medicina integrada ao exercício (LAMIE).

Introdução: A prática regular de atividade física favorece a saúde cardiovascular, a aptidão muscular e o bem-estar, especialmente entre adolescentes. Estratégias que associam movimento corporal e explicações fisiológicas podem tornar esses conhecimentos mais acessíveis. Em feiras de profissões, atividades interativas também aproximam estudantes do ensino médio da formação universitária. Nesse contexto, ligas acadêmicas de medicina do exercício podem aplicar conhecimentos da graduação em ações de educação em saúde, articulando formação universitária e comunidade.

Objetivo: Relatar a experiência de uma liga acadêmica de Medicina Integrada ao Exercício em atividades dirigidas a estudantes do ensino médio, destacando a aplicação extensionista de conhecimentos sobre respostas ao esforço, resistência muscular e atividade física.

Método: Trata-se de relato de experiência sobre a participação de uma liga acadêmica, vinculada a projeto de extensão em fluxo contínuo, em feira de profissões realizada em maio de 2026. As atividades foram planejadas por ligantes e docente responsável, considerando o público do ensino médio. Voluntários permaneceram inicialmente em repouso para aferição, por oxímetro, da frequência cardíaca e da saturação periférica de oxigênio; depois, subiram e desceram escadas por um minuto, com novas aferições após o esforço e durante a recuperação. Em outra dinâmica, realizaram prancha isométrica cronometrada, com orientação postural e interrupção diante da perda do alinhamento. A participação foi voluntária. Os ligantes explicaram os parâmetros observados, atividade física, rotina universitária e carreira médica. A experiência foi registrada por fotografias e examinada reflexivamente quanto à educação em saúde, interação com o público e formação extensionista.

Resultados e discussão: As dinâmicas estimularam a participação e favoreceram explicações sobre respostas fisiológicas ao esforço. A comparação da frequência cardíaca em repouso, após a atividade e durante a recuperação tornou perceptível sua variação diante do exercício. A oximetria permitiu apresentar o equipamento e diferenciar frequência cardíaca de saturação periférica de oxigênio, ressaltando o caráter demonstrativo das medidas. Na prancha, o tempo de permanência e a correção postural permitiram discutir resistência muscular do tronco, estabilização corporal e execução segura. Comparações lúdicas aumentaram o envolvimento, sem caráter diagnóstico. Mesmo os visitantes que optaram por não realizar as atividades, acompanharam as explicações e compartilharam exemplos sobre esportes e sedentarismo. Perguntas sobre o funcionamento cardíaco e do oxímetro, a graduação em Medicina e a finalidade da liga ampliaram o diálogo. Para os ligantes, a ação possibilitou transformar conhecimentos acadêmicos em explicações acessíveis ao cotidiano dos visitantes, exigindo clareza, escuta e integração entre teoria e prática. Assim, a extensão favoreceu o compartilhamento do conhecimento universitário com a comunidade e ampliou a formação estudantil. As avaliações do formulário foram favoráveis, indicando receptividade, sem constituir avaliação formal de aprendizagem ou condicionamento.

Conclusão: A experiência evidenciou a importância da liga acadêmica como espaço de articulação entre conhecimento universitário e comunidade. As atividades corporais e as explicações sobre fisiologia humana possibilitaram aplicar conteúdos da formação acadêmica em uma ação acessível de educação em saúde. Para os ligantes, a extensão contribuiu para integrar teoria e prática, desenvolver comunicação e reconhecer a responsabilidade social da formação médica.

Palavras-chave: Atividade Física; Educação em Saúde; Aptidão Física; Frequência Cardíaca.

Liga acadêmica de ortopedia e traumatologia (L.A.O.T) – ortopedia, orientação acadêmica e educação em saúde: experiências extensionistas de uma liga acadêmica

Dylmadson Iago Brito de Queiroz, Marco Aurelio Sertorio Grecco*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (até 31/05/2023).
Projeto: Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia (l.a.o.t.).

Introdução: A aproximação entre universidade e estudantes do ensino médio pode ampliar o conhecimento sobre cursos de graduação, favorecer escolhas acadêmicas mais informadas e aproximar temas de saúde da comunidade. Nesse contexto, ações extensionistas conduzidas por ligas acadêmicas permitem apresentar áreas de atuação profissional por meio de linguagem acessível, demonstrações práticas e atividades educativas. No âmbito da Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia, essas iniciativas articulam orientação acadêmica, divulgação de conhecimentos sobre condições musculoesqueléticas e desenvolvimento de habilidades de comunicação e responsabilidade social entre os extensionistas.

Objetivo: Relatar experiências da Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia em ações extensionistas voltadas à aproximação com estudantes do ensino médio e à educação em saúde da comunidade, destacando demonstrações práticas, orientação sobre a formação médica e divulgação de conhecimentos em saúde.

Método: Trata-se de um relato de experiência sobre a participação da Liga Acadêmica de Ortopedia e Traumatologia, vinculada a um projeto de extensão de fluxo contínuo, em três ações realizadas durante o ciclo 2025–2026. Em junho de 2025, os ligantes auxiliaram na execução de evento multiprofissional sobre escoliose, com palestras educativas e exposição de cartazes elaborados por jovens com escoliose. Em maio de 2026, a liga conduziu workshops em um evento de apresentação do curso de Medicina e em uma feira de profissões, destinados principalmente a estudantes do ensino médio. Foram demonstradas técnicas de tala gessada, uso de tipoia e imobilização da clavícula, além da apresentação de materiais de fixação cirúrgica e de informações sobre graduação, rotina estudantil e carreira médica. As vivências foram examinadas reflexivamente quanto à comunicação, interação com o público e formação extensionista.

Resultados e discussão: As ações aproximaram conteúdos ortopédicos de diferentes públicos por meio de estratégias educativas e acessíveis. No evento sobre escoliose, a Liga desempenhou função de apoio à execução e acompanhou discussões sobre diagnóstico, tratamento conservador, abordagem cirúrgica e cuidado multiprofissional. A exposição de cartazes com desenhos e frases produzidos por jovens com escoliose acrescentou suas perspectivas à abordagem técnico-científica. Nos dois workshops conduzidos pela Liga, as demonstrações de imobilizações e a apresentação de materiais empregados na fixação de fraturas favoreceram o diálogo com estudantes do ensino médio. Foram realizadas demonstrações de confecção de talas gessadas com participantes voluntários, conforme a disponibilidade de materiais, possibilitando explicar etapas da técnica e cuidados gerais relacionados à imobilização. As conversas sobre rotina universitária, exigências da graduação e possibilidades da carreira médica complementaram o conteúdo técnico. Para os ligantes, adaptar a linguagem ao público não especializado exigiu selecionar informações relevantes, esclarecer dúvidas e traduzir conhecimentos técnicos em explicações compreensíveis. As experiências evidenciaram diferentes formas de atuação extensionista, desde o apoio a uma ação multiprofissional até o planejamento e a condução de atividades próprias de orientação acadêmica e divulgação científica.

Conclusão: As experiências evidenciaram que uma liga de Ortopedia e Traumatologia pode apoiar ações multiprofissionais e conduzir atividades educativas. Os workshops aproximaram estudantes do ensino médio da formação médica e dos conhecimentos ortopédicos, enquanto a participação no evento sobre escoliose ampliou o contato dos ligantes com a educação em saúde e a atuação multiprofissional.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Ortopedia; Relações Comunidade-Instituição; Orientação Vocacional.

2026-1224 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Liga de cirurgia plástica e dermatologia ciclo 2026 – educação em saúde sobre câncer de pele e orientação acadêmica: experiência extensionista de uma liga acadêmica

Dylmadson Iago Brito de Queiroz, Isabella Vidotti Almeida, Manoel Pereira da Silva Neto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga de Cirurgia Plástica e Dermatologia da UFTM 2026.

Introdução: O câncer de pele demanda ações educativas voltadas à redução da exposição à radiação ultravioleta e ao reconhecimento de alterações suspeitas. Entre as estratégias de educação em saúde, a regra ABCDE auxilia na observação de assimetria, bordas irregulares, variações de cor, diâmetro e evolução de lesões pigmentadas, sem substituir a avaliação médica. Em eventos destinados a estudantes do ensino médio, esse conteúdo pode ser articulado à apresentação da formação universitária e da carreira médica, aproximando a universidade da comunidade e favorecendo o desenvolvimento comunicacional dos extensionistas.

Objetivo: Relatar a experiência de uma liga acadêmica de Cirurgia Plástica e Dermatologia em ação extensionista dirigida a estudantes do ensino médio, destacando a educação em saúde sobre prevenção e sinais de alerta do câncer de pele e a orientação sobre formação e carreira médica.

Método: Trata-se de relato de experiência sobre a participação de uma liga acadêmica, vinculada a projeto de extensão em fluxo contínuo, em feira de profissões realizada em maio de 2026. Previamente, os ligantes e o docente responsável definiram o câncer de pele como tema do estande. Foram utilizados dois banners: um com imagens comparativas de lesões benignas e malignas e explicação da regra ABCDE; outro sobre campanha de prevenção do câncer de pele. Os ligantes atuaram como facilitadores, abordando fotoproteção, sinais de alerta, conduta diante de suspeitas, rotina universitária e carreira médica. A experiência foi registrada por fotografias e examinada reflexivamente quanto à educação em saúde, à interação com os estudantes e à formação extensionista.

Resultados e discussão: O estande recebeu estudantes do ensino médio ao longo do funcionamento da feira e possibilitou apresentar conteúdos sobre câncer de pele em linguagem acessível. As imagens impressas facilitaram a comparação entre lesões benignas e características suspeitas, enquanto a explicação da regra ABCDE detalhou assimetria, bordas, cor, diâmetro e evolução. Também foram discutidas medidas de fotoproteção, como uso de protetor solar, roupas compridas e chapéus, além da redução da exposição solar nos horários de maior intensidade. Os visitantes demonstraram interesse pelo tema e questionaram principalmente como proceder diante de uma lesão suspeita, possibilitando reforçar a necessidade de avaliação profissional e os limites do autoexame. O diálogo incluiu informações sobre rotina acadêmica, desafios da graduação e perspectivas da carreira médica, considerando o interesse de parte do público em cursar Medicina. Para os ligantes, a atividade exigiu traduzir conhecimentos técnicos, acolher dúvidas e evitar interpretações diagnósticas das imagens. A experiência evidenciou o potencial da liga para articular prevenção, orientação acadêmica e aproximação entre universidade e comunidade.

Conclusão: A ação extensionista integrou educação em saúde sobre câncer de pele e orientação acadêmica para estudantes do ensino médio. Os recursos visuais e o diálogo favoreceram a abordagem da fotoproteção, dos sinais de alerta e da procura por avaliação profissional. Para os ligantes, a experiência contribuiu para desenvolver comunicação, responsabilidade social e capacidade de adequar conteúdos técnicos ao público.

Palavras-chave: Neoplasias Cutâneas; Educação em Saúde; Proteção Solar.

2026-0687 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Liga de Feridas: a importância na graduação e seu impacto estudantil

Ester de Melo Brandão, Maria Rafaela da Costa, Rejane Cussi Assuncao Lemos*, Letícia de Araujo Apolinario, Fernanda Bonato Zuffi

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga Acadêmica de Feridas 2026.

Introdução: As ligas acadêmicas são entidades nas quais os alunos participam de atividades que envolvem o tripé acadêmico: ensino, pesquisa e extensão. A Constituição Federal de 1988 estabeleceu a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e desde então as ligas acadêmicas se tornaram emergentes no país. Essas propõem oferecer conhecimentos que vão além da sala de aula, proporcionando aos acadêmicos vivência prática em diferentes situações, com finalidade de oferecer futuros profissionais. No Brasil, a primeira liga acadêmica registrada é a Liga de Combate à Sífilis, criada em 1920 na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem integrantes da Liga Acadêmica de Feridas (LIFE) em atividades teórico-práticas de avaliação e cuidado de feridas, desenvolvidas entre 2025 e 2026.

Método: Estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência

Resultados e discussão: No último ano, nove ligantes da LIFE, nove acadêmicas do curso de enfermagem, participaram de um total de 12 dias de aulas teóricas e teórico-práticas em laboratório e seis dias de estágios práticos. As atividades teórico-práticas em laboratório foram relacionadas aos cuidados de ferimentos e lesões, com aulas teóricas com temas relacionados aos tipos de lesões, limpeza, tratamento e nutrição associada a cicatrização. As atividades de práticas de laboratório, abordaram técnicas de desbridamento e sutura do tipo simples. O estágio foi desenvolvido por meio de curativos realizados em pacientes internados nas unidades de Clínica Médica e Clínica Cirúrgica do hospital vinculado à universidade. Os acadêmicos realizaram as atividades práticas em trios e foram sempre acompanhados por algum docente da liga. As feridas foram avaliadas por meio de formulário estruturado disponibilizado pelas docentes orientadoras. No âmbito das feridas mais frequentes atendidas pela LIFE as lesões por pressão (LPP) ganham destaque. Um segundo tipo de lesão abordada pelos membros da liga foi por extravasamento de droga vasoativa na face anterior de antebraço do membro superior direito. Para tratar desta ferida, inicialmente foi necessário o desbridamento da porção necrosada desta. Por fim, o terceiro tipo de lesão tratada pelos ligantes da LIFE foi uma ferida operatória de região de enxerto, localizada em MMII. Este demandou curativos compressivos em ambas faces médias da coxa, além de uma ferida operatória pós safenectomia em MID. Todos os cuidados prestados tiveram como objetivos, promover conforto e cicatrização adequada. Lino & Aguiar (2026) realizaram um estudo com 237 estudantes e concluíram que participar de LAs contribuiu para desempenho em disciplinas de grade curricular, construir conhecimentos multidisciplinares e expandir o próprio conhecimento para outras áreas . Sendo assim, a LIFE, assim como outras ligas acadêmicas podem auxiliar a mitigar as dificuldades pois favorece a assimilação do conteúdo teórico e teórico-prático sobre feridas por proporcionar vivências reais.

Conclusão: Os ligantes executaram os procedimentos com habilidade técnica e demonstraram competências relacionais, como o acolhimento e a escuta dos pacientes. A experiência evidenciou o papel da LA na consolidação do conhecimento teórico e na aproximação precoce com a prática clínica. Assim, a liga respondeu ao anseio dos estudantes pela atuação profissional e contribuiu para uma formação mais segura e qualificada.

Palavras-chave: Enfermagem; Extensão; Feridas; Liga Acadêmica.

2026-1468 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Liga de sexualidade da Universidade Federal do Triângulo Mineiro: relato de experiência sobre a formação em educação para sexualidade de alunos de licenciatura

Kéliton Souza da Silva, Rafael Kiyoshi Tanaka Aguiar, Lorena Vitória dos Santos Rodrigues, Gustavo Henrique dos Santos, Rafaella Alberoni Franco, Monize Villega Rios, Vitor Hugo de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFU.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Projeto: Liga de sexualidade da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Introdução: A Liga de Sexualidade (LiS) é uma liga acadêmica interdisciplinar da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Durante o ciclo 2026/2027 foi realizado um projeto de extensão para trabalhar a educação sexual na formação de professores. Entende-se a necessidade de professores estejam capacitados a abordar temas como a educação sexual, pois tais temáticas são fundamentais para o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes. Ademais, o ambiente escolar se mostra como espaço de incentivo para interações sociais e afetivas, o que potencializa e facilita a implementação de projetos que tratem de educação sexual. Visto que tabus e inseguranças acerca da temática ainda se perpetuam, considera-se essencial a existência de espaços formativos e seguros ainda durante a formação profissional.

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma ação extensionista voltada à formação de futuros educadores para a abordagem da sexualidade e de demandas relacionadas ao tema no contexto escolar.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por extensionistas da Liga de Sexualidade (LiS), da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Foram realizados dois encontros com duração média de uma hora durante o mês de setembro de 2026, com licenciandos do curso de História de uma universidade federal do interior de Minas Gerais. Cada encontro contou com preparação e supervisão de docente/profissional que compõem a equipe da liga. Para a coleta de dados, utilizou-se o modelo de Cartas Freirianas, desenvolvidas pelos extensionistas durante a realização dos encontros.

Resultados e discussão: No primeiro encontro, foram discutidas dimensões da sexualidade por meio do Biscoito da Sexualidade e do baralho "Sexualidade na adolescência, e agora?", contemplando identidade e expressão de gênero, orientação sexual e afetiva, sexo biológico, e temas como o respeito, acolhimento e possibilidades de abordagem desses conteúdos com crianças e adolescentes. No segundo encontro, utilizou-se o curta-metragem "O Segredo", assim como cartilhas para o enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes e dinâmicas lúdicas para trabalhar a temática. A exposição teve como intuito discutir sobre identificação, prevenção e acolhimento de vítimas de violência sexual. O uso das ferramentas potencializou a compreensão dos participantes quanto ao conteúdo, ressaltando a relevância dos referenciais teóricos articulados à abordagem lúdica. Durante todos os encontros, os licenciandos se mostraram engajados e curiosos, reconhecendo a importância do tema. Além disso, perceberam que o aprendizado constitui parte relevante da formação como futuros docentes, visto a emergência de conflitos relacionados à sexualidade.

Conclusão: A experiência reforça a relevância da inserção da educação para a sexualidade na formação de futuros professores, contribuindo para ampliar repertórios teóricos e práticos diante de demandas que podem emergir no ambiente escolar. Ações extensionistas dessa natureza podem favorecer a redução de tabus e fortalecer práticas educativas orientadas pelo respeito à diversidade, pelo acolhimento e pela proteção.

Palavras-chave: Educação sexual; Formação de professores; Sexualidade.

Ligando as Ligas

Letícia Mendonça Figueiredo, Virgínia Oliveira Crema, Patricia Helena Zanier Gomes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Ligando as Ligas 2026/2027.

Introdução: A UFTM conta, atualmente, com mais de 50 Ligas Acadêmicas em andamento. Essa variedade de Ligas amplia as oportunidades de aprofundamento da formação dos estudantes e permite que diferentes áreas de interesse sejam contempladas e estudadas. Entretanto, nota-se que diversas vezes os acadêmicos desconhecem quantas ligas estariam disponíveis para seu curso ou não conseguem acompanhar todos eventos delas, perdendo oportunidades de participar dessas atividades. Além disso, observa-se situações de falta de articulação e diálogo entre as ligas, principalmente, no que diz respeito à coincidência de horários e datas dos eventos promovidos por elas. Dessa forma, os discentes precisam optar por apenas um dos eventos em casos em que os horários e dias coincidem, deixando de experienciar e conhecer outras ligas que também possam se interessar.

Objetivo: Este projeto de extensão universitária, é vinculado a Liga de Neurociências (LiNce) e tem como objetivo reunir, integrar e divulgar as Ligas Acadêmicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), de forma a promover uma atuação mais colaborativa, uma maior divulgação de seus eventos, uma menor coincidência entre horários e datas das atividades e que Ligas diferentes que possuem temáticas e objetivos em comum possam elaborar ações conjuntas, proporcionando benefícios para toda a comunidade acadêmica.

Método: Através da página do projeto no Instagram (@ligando_as_ligas) são divulgados todos os eventos que possuam vaga para discentes da UFTM assim como os abertos ao público em geral, incluindo os realizados em parcerias, como a Prefeitura de Uberaba, ou outras instituições, por exemplo. A divulgação é feita por meio de post que contém o nome da liga, a logo do projeto, o nome, o dia, o horário, o local (incluindo foto do local para facilitar a identificação) e o público alvo do evento, quem pode se inscrever para ligante e o perfil organizador da atividade para mais informações e inscrições.

Resultados e discussão: Entre 10 de março e 18 de setembro de 2026 foram realizadas 46 divulgações de eventos abertos à participação de acadêmicos da UFTM. Dentre os eventos divulgados estavam simpósios promovidos pelas Ligas Acadêmicas, Cursos Introdutórios, Imersões em determinadas temáticas e atividades promovidas pela universidade. O perfil do projeto conta com 1.416 seguidores e tem apresentado crescimento, assim como o seu alcance, que ultrapassou 8 mil visualizações nos últimos 30 dias (28 de agosto a 28 de setembro de 2026). No último ano foi realizada uma reunião com as ligas, com auxílio da PROEXT, no qual sugestões para a integração das ligas e demais áreas de abrangência do projeto foram discutidas e novas propostas estão em fase de elaboração.

Conclusão: O projeto se mostrou efetivo em sua proposta de apresentar os eventos promovidos pelas diversas Ligas Acadêmicas que permitam a participação de acadêmicos da UFTM. Além disso, promoveu maior difusão dos eventos realizados nos espaços da Universidade, incentivou a participação dos discentes nas diversas oportunidades de eventos, cursos e atividades culturais, sociais e científicas, contribuindo com articulação entre as Ligas e a democratização do acesso às informações sobre suas atividades.

Palavras-chave: Ligas acadêmicas; Educação; Cooperação intersetorial.

2026-0326 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Literatura ilustrada e inteligência artificial como estratégia de alfabetização científica na EJA: resultados de oficina sobre processos industriais do cacau

Miguel Ferrari Filiage, Renan Matheus Oliveira Cruz Alkimim, Kassia Graciele dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Literatura ilustrada como ferramenta de alfabetização científica e orientação profissional na eja: ampliando projetos de vida por meio da extensão em engenharia química.

Introdução: A transição da educação básica para a formação profissional gera insegurança, sobretudo entre estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), público com menor contato com processos industriais e carreiras em Ciência e Engenharia. Aproximá-los de conteúdos técnicos, em linguagem acessível, favorece a alfabetização científica e a construção de projetos de vida, dialogando com a garantia de educação inclusiva e equitativa. Nesse contexto, uma ação de extensão em Engenharia Química desenvolveu um livreto ilustrado e um vídeo, com apoio de inteligência artificial, sobre o processamento industrial do cacau, aplicados em oficina piloto com turmas da EJA.

Objetivo: Relatar os resultados da primeira oficina realizada a partir do livreto ilustrado sobre o processamento do cacau, avaliando a percepção dos estudantes quanto à clareza do material, ao interesse despertado pelo tema e à contribuição da atividade para a reflexão sobre formação e escolhas profissionais.

Método: O material didático consistiu em um livreto ilustrado, com narrativa ficcional sobre as etapas industriais de transformação do cacau em chocolate (colheita, fermentação, secagem, limpeza, torrefação, moagem, conchagem e moldagem), associadas à atuação da Engenharia Química. As imagens foram geradas por inteligência artificial e, a partir delas, produziu-se um vídeo narrativo, também com apoio de ferramentas de inteligência artificial e posterior edição. A oficina consistiu na leitura dialogada do livreto e na exibição do vídeo para turmas da EJA de uma escola parceira. Ao final, os participantes responderam a questionário estruturado, majoritariamente em escala de cinco pontos, sobre compreensão do conteúdo, ilustrações, acolhimento, interesse e percepção sobre profissões. Participaram 30 estudantes, nem todos respondendo à totalidade das perguntas.

Resultados e discussão: A avaliação da oficina foi positiva: 28 dos 30 respondentes declararam ter gostado muito ou bastante da atividade, e a mesma proporção considerou claras as explicações sobre o processamento do cacau e os equipamentos industriais. As ilustrações foram bem avaliadas por 26 estudantes, e 23 declararam sentir-se muito ou bastante acolhidos. Quanto à aprendizagem, 24 relataram ter aprendido algo novo sobre o tema, e 26 reconheceram que a atividade ajudou a perceber a presença da Ciência e dos processos industriais em produtos do cotidiano. Sobre orientação profissional, 19 dos 28 respondentes indicaram que a oficina aumentou seu interesse pela Engenharia Química ou por áreas afins, e 10 dos 26 relataram ter conhecido uma nova profissão, principalmente a de engenheiro químico. Já a questão sobre a capacidade de explicar, após a oficina, uma transformação entre o cacau e o chocolate mostrou respostas mais dispersas, com apenas 16 dos 28 se sentindo muito ou bastante capazes, sugerindo que a consolidação conceitual pode demandar mais de uma intervenção.

Conclusão: Os resultados da oficina piloto indicam que a literatura ilustrada, associada a recursos de inteligência artificial, favoreceu a compreensão de processos industriais, o acolhimento dos estudantes da EJA e a reflexão sobre formação profissional em áreas de exatas. A maior dispersão nas respostas sobre segurança conceitual reforça a importância da continuidade das oficinas para consolidar os objetivos de alfabetização científica e orientação de projetos de vida da ação de extensão.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Alfabetização científica; Engenharia Química.

Livro da Liga Sankofa: a escrita coletiva como aquilombamento e ocupação do espaço científico

Luiza Porto Guimarães da Paixão, Thamires dos Santos, Andyw Li Vivian dos Santos Armindo, Uriel Augusto Dias de Souza, Vânia Cristina da Silva Rodrigues, Maylla Monnik Rodrigues de Sousa Chaveiro*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (até 31/05/2023).
Projeto: Liga acadêmica de relações Étnico-Raciais - Sankofa.

Introdução: A produção científica não se constitui apenas pela elaboração de pesquisas, mas também pela possibilidade de registrar, compartilhar e legitimar experiências, saberes e narrativas produzidas no espaço acadêmico. Para estudantes negras e negros, historicamente pouco representados na autoria científica, ocupar esse lugar é um ato político, pois transforma vivências em conhecimento publicado e reconhecido. O livro Liga Sankofa: afetos & transgressões, publicado em 2026 pela Editora BAOBÁ, reúne produções da Liga Acadêmica de Relações Étnico-Raciais Sankofa/UFTM, articulando ciência, ancestralidade, afetos, arte e relações étnico-raciais. A composição da obra evidencia a escrita como prática coletiva, possibilitando que experiências vivenciadas no cotidiano acadêmico sejam transformadas em conhecimento registrado e compartilhado, tornando necessário discutir seu significado.

Objetivo: Refletir sobre a experiência de participação na construção coletiva do livro Liga Sankofa: afetos & transgressões, destacando a escrita, a autoria e a produção compartilhada de conhecimento como formas de ocupação no espaço científico e a importância de registrar experiências e perspectivas produzidas na universidade.

Método: Trata-se de um relato de vivência, de abordagem qualitativa e descritiva, sobre a construção coletiva de um livro eletrônico lançado em 2026. A análise baseou-se na vivência de participação na escrita de um dos capítulos, no evento de lançamento do livro, na leitura da obra, e de seu sumário e nos registros do processo de organização, que envolveu elaboração dos textos, revisão e diálogo entre autoras e autores. Foram observados a composição da autoria, os temas abordados, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão nos capítulos e os sentidos atribuídos à escrita coletiva.

Resultados e discussão: A escrita científica mostrou-se um processo que ultrapassa a produção individual: a composição da obra evidencia a escrita como prática coletiva de aquilombamento, na qual experiências vividas no cotidiano acadêmico foram transformadas em conhecimento registrado e compartilhado, rompendo o silenciamento histórico de vozes negras na ciência. O livro reúne onze capítulos de dezesseis autoras e autores, entre estudantes e docentes, com organização conduzida por duas mulheres, o que expressa a ocupação feminina do espaço científico. Possui ISBN e DOI, garantindo circulação e permanência nas produções. Os textos abordam a liga como quilombo acadêmico, a formação política, a comunicação em redes sociais, a alimentação como prática de cuidado, o cinema, a literatura de mulheres negras, a subjetividade de homens negros, a escrevivência e a humanização do cuidado no SUS, ancorados em pautas antirracistas como racismo estrutural, ancestralidade e interseccionalidade. Assim, o livro adquire múltiplos significados: pela escrita, ocupa um espaço de autoria; pelo conteúdo, posiciona-se de forma decolonial. Além disso, representa uma memória viva da trajetória da Liga, iniciada em 2023, preservando as contribuições construídas ao longo desse percurso e concretização por meio de seu lançamento em 2026.

Conclusão: O livro constitui um marco para a liga ao transformar vivências coletivas em documento científico duradouro, afirmando a escrita como forma de aquilombar-se, existir e ocupar o espaço acadêmico. Divulgá-lo reconhece a trajetória dos escritores, incentiva que outras ligas registrem suas produções e reforça a importância de narrativas antirracistas na universidade.

Palavras-chave: Escrita científica coletiva; Aquilombamento; Relações étnico-raciais; Ligas acadêmicas; Antirracismo.

LongeVIDAde: atividade física e qualidade de vida

Emily Araújo Coelho, Camila Marcelino de Jesus, Wallison Lima Silva, Maria Eduarda Alves Carvalho, Thaísa Tiago Maia, Estefânia Maria Soares Pereira, Suraya Gomes Novais Shimano*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: A prática regular de atividade física constitui importante estratégia para a manutenção da capacidade funcional e da qualidade de vida durante o processo de envelhecimento. Atividades coletivas também podem favorecer a interação social e a adoção de hábitos saudáveis. Na Atenção Primária à Saúde, ações contínuas voltadas à população idosa ampliam as possibilidades de promoção da saúde e participação comunitária. Nesse contexto, o LongeVIDAde, um projeto de extensão criado pela Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde do Idoso e desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde de Uberaba-MG, articula atividade física, educação em saúde e convivência. O projeto também favorece a integração entre residentes de Fisioterapia, Nutrição e Enfermagem e a população idosa do território, fortalecendo a atuação interdisciplinar e a construção compartilhada do cuidado.

Objetivo: Promover o envelhecimento saudável e a prática regular de atividade física de pessoas idosas acompanhadas em uma Unidade Básica de Saúde de Uberaba-MG.

Método: Trata-se de um relato de experiência construído a partir das vivências de residentes multiprofissionais no Programa LongeVIDAde. As ações são realizadas duas vezes por semana, na própria Unidade Básica de Saúde, e incluem a prática supervisionada de exercícios físicos, contemplando atividades de equilíbrio, treinamento de força e potência muscular, alongamentos, mobilidade, exercícios em dupla tarefa e estímulos motores. A programação também compreende rodas de conversa, palestras educativas e momentos de confraternização, como Carnaval, Festa Junina e Natal, além de ações temáticas relacionadas ao calendário do Ministério da Saúde, incluindo Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul e o Dia Internacional da Pessoa Idosa.

Resultados e discussão: Durante este ano, foram realizados até o momento 60 encontros com a participação regular de aproximadamente 45 pessoas idosas. As diferentes modalidades de exercícios durante os nossos encontros possibilitam o trabalho dos aspectos físicos da capacidade funcional como a força, equilíbrio e a mobilidade, contribuindo para a manutenção da autonomia e funcionalidade dos participantes. Além disso, as outras atividades desenvolvidas no grupo também apresentam grande adesão e proporcionam a interação social entre os usuários e a própria equipe de residentes, possibilitando o fortalecimento de vínculos, bem como a diminuição do isolamento social entre as pessoas idosas. As ações de educação em saúde estimulam a participação de forma mais ativa e a troca de experiências entre os usuários, assim como o esclarecimento de dúvidas e a ampliação dos conhecimentos relacionados à saúde e ao processo de envelhecimento.

Conclusão: O grupo LongeVIDAde impacta positivamente na qualidade de vida dos usuários por meio da prática regular de exercícios físicos, de ações voltadas a educação em saúde e eventos mensais, evidenciando a importância da atuação de uma equipe multiprofissional no promoção do envelhecimento saudável no contexto da atenção primária à saúde.

Palavras-chave: envelhecimento saudável; promoção da saúde; atividade física; interdisciplinaridade; atenção primária a saúde.

2026-0522 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Luas (in)visíveis: cuidados e promoção de saúde de pessoas com doença falciforme (ano II) – construção de um jogo educativo

Maria Luísa Salge Sisconetto, Alessandra Bernadete Trovo de Marqui, Pollyana Cristina dos Santos Ferreira, Luciana Cristina Caetano de Morais Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Projeto: Luas (in)visíveis: cuidados e promoção de saúde de pessoas com doença falciforme (ano II).

Introdução: Os jogos educativos constituem recursos pedagógicos capazes de favorecer a atenção, A motivação e a construção do conhecimento, especialmente quando articulam conteúdos de aprendizagem de forma lúdica e significativa. Nesse sentido, a utilização de situações-problema e desafios pode estimular o pensamento, a participação e a elaboração de estratégias pelos estudantes, aproximando os conteúdos de suas experiências e contextos. Na educação em saúde, essa abordagem pode contribuir para a construção de conhecimentos de forma mais participativa, tornando temáticas complexas mais acessíveis. Assim, a elaboração de um jogo de tabuleiro sobre doença falciforme demanda não apenas a seleção de informações científicas, mas também a organização de questões e situações contextualizadas, adequadas à linguagem e à realidade de adolescentes do ensino médio.

Objetivo: Descrever o processo de elaboração e organização das questões e desafios que compõem um jogo de tabuleiro educativo sobre doença falciforme, articulando conhecimentos científicos, linguagem acessível e situações contextualizadas à realidade de adolescentes do ensino médio, como estratégia de educação em saúde.

Método: Explora-se aqui a experiência da equipe do Programa Luas (In)Visíveis: cuidados e promoção de saúde de pessoas com doença falciforme. Entre as atividades formativas dos extensionistas, destacam-se a leitura de produções acadêmicas, a produção e organização de oficinas em escolas, a participação de supervisão com os membros do projeto e o registro detalhado das ações em Cartas Pedagógicas Freireanas.

Resultados e discussão: A elaboração resultou em um jogo de tabuleiro educativo, composto por cartas de Sorte ou Revés, estruturadas a partir de quatro dimensões que atravessam a vida e o cuidado das pessoas com doença falciforme: políticas públicas, trabalho e vida, aspectos sociais e racismo institucional. As cartas foram construídas a partir de situações contextualizadas, buscando evidenciar que o cuidado não se restringe aos aspectos clínicos da doença, mas também é influenciado pelas condições sociais e institucionais vivenciadas. A utilização de situações em primeira pessoa foi uma escolha intencional para favorecer um exercício de alteridade, aproximando os participantes de experiências que podem atravessar o cotidiano das pessoas com doença falciforme. Assim, o jogo buscou articular conhecimentos sobre a doença a situações concretas de vida, estimulando a reflexão e o diálogo entre os participantes. O uso de uma linguagem acessível também foi priorizado na elaboração do jogo, buscando ampliar a compreensão e a inclusão de diferentes públicos, além de possibilitar sua aplicação com participantes de distintas faixas etárias.

Conclusão: A organização das cartas em diferentes dimensões da vida de pessoas com doença falciforme, com utilização das perguntas em primeira pessoa e a adoção de uma linguagem acessível constituíram estratégias para favorecer a reflexão, o exercício da alteridade e a compreensão por diferentes públicos, pois possibilitou articular conhecimentos científicos e situações do cotidiano relacionadas à doença falciforme, ampliando a abordagem para além dos aspectos clínicos. À extensionista, a experiência na construção de um jogo educativo contribuiu para desenvolver as habilidades de comunicação junto à população no sentido de que colocou como um facilitador traduzindo a linguagem científica para outra acessível, favorecendo a compreensão sobre o processo saúde-doença-cuidado das populações com doença falciforme.

Palavras-chave: Doença Falciforme; Educação em Saúde; Equidade Social e em Saúde; Jogos Educativos; Determinantes Sociais da Saúde.

2026-1299 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Luas (in)visíveis: cuidados e promoção de saúde de pessoas com doença falciforme (ano II) – da lua ao eremita: o lúdico na educação em saúde

Rafael Bruno Ribeiro Novais, Luiza Lombardi Silva, Rhaissa Silva Miranda, Rayane Araujo Domingos, Alessandra Bernadete Trovó de Marqui, Pollyana Cristina dos Santos, Luciana Cristina Caetano de Morais Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Projeto: Luas (in)visíveis: cuidados e promoção de saúde de pessoas com doença falciforme (ano II).

Introdução: A doença falciforme é genética e além das manifestações clínicas, envolvem questões sociais que podem interferir na qualidade de vida das pessoas acometidas. Nesse contexto, compreender a doença para além de seus aspectos biológicos é importante para promover acolhimento e reduzir situações de vulnerabilidade. O projeto de extensão Luas (In)Visíveis utiliza um jogo de tabuleiro como estratégia educativa com adolescentes do ensino médio, buscando aproximá-los dessa realidade de forma interativa. A atividade aborda quatro pilares relacionados à vivência da doença: políticas públicas, aspectos sociais, condições de vida e trabalho e racismo institucional. Dessa forma, busca ampliar conhecimentos e estimular uma perspectiva mais acolhedora.

Objetivo: Descrever a vivência da aplicação de um jogo de tabuleiro lúdico voltado à educação em saúde, com o intuito de sensibilizar estudantes do ensino médio de uma escola pública sobre a doença falciforme e seus aspectos sociais.

Método: Foi realizada atividade educativa em saúde em uma escola estadual de Uberaba-MG, durante o ano de 2026, com estudantes do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. A ação teve como tema a doença falciforme e foi desenvolvida de forma interativa, utilizando um jogo de tabuleiro elaborado pelo grupo, composto por cartas com situações relacionadas à doença. Durante a atividade, os estudantes foram estimulados a participar, responder às questões e discutir aspectos relacionados à doença falciforme, favorecendo a troca de conhecimentos e a aprendizagem sobre o tema. A dinâmica buscou utilizar uma estratégia lúdica como recurso de educação em saúde no ambiente escolar.

Resultados e discussão: O uso do jogo de tabuleiro possibilitou a integração do lúdico ao processo de aprendizagem, tornando a abordagem sobre a doença falciforme mais acessível e favorecendo a participação dos alunos. Como resultado, a atividade buscou favorecer a ampliação do conhecimento sobre a doença falciforme, bem como sensibilização acerca das vivências, lutas e diferentes formas de violência enfrentadas pelas pessoas com a condição. A atividade também procurou contribuir para fomentar o debate sobre as violências institucionais historicamente construídas e atravessadas pelo racismo, ampliando a percepção dos estudantes sobre os determinantes sociais que influenciam o processo de saúde-doença. Dessa forma, buscou-se ainda estimular o engajamento dos alunos na promoção do bem-estar das pessoas com doença falciforme, fortalecendo uma perspectiva de cuidado mais consciente, humanizada e livre de preconceitos.

Conclusão: Os encontros proporcionaram um maior contato dos extensionistas com a educação popular em saúde, aproximando os estudantes escolares e extensionistas da realidade, das violências e das vivências que marcam o cotidiano das pessoas com doença falciforme, por meio do jogo de tabuleiro. Essa imersão evidencia o conhecer como um método para desconstruir preconceitos e promover uma compreensão mais profunda sobre a condição, fomentando a criação de um ambiente mais acolhedor e menos violento por meio da ludicidade. Dessa forma, a experiência fortalece as bases do acolhimento, do cuidado e do amparo necessários para transformar a atenção dedicada àqueles que enfrentam a doença.

Palavras-chave: Anemia falciforme; Educação em saúde; Jogos educativos; Adolescentes; Visibilidade.

2026-1401 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Luas (in)visíveis: cuidados e promoção de saúde de pessoas com doença falciforme (ano II) – design de jogo aplicado à extensão

Dhamara Firmino, Alessandra Bernadete Trovo de Marqui, Pollyana Cristina dos Santos Ferreira, Luciana Cristina Caetano de Morais Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Luas (in)visíveis: cuidados e promoção de saúde de pessoas com doença falciforme (ano II).

Introdução: A doença falciforme é uma condição hereditária, mais frequente entre a população negra, cujo cuidado relaciona-se à assistência clínica, políticas públicas, condições de vida e enfrentamento do racismo institucional. Nesse contexto, jogos educativos podem constituir estratégias de sensibilização sobre o tema entre escolares adolescentes, tendo o design como elemento essencial para despertar o interesse, o engajamento, a compreensão e a participação ativa.

Objetivo: Descrever o processo de concepção e desenvolvimento do design de um jogo de tabuleiro educativo para sensibilizar adolescentes do ensino médio de uma escola pública sobre a doença falciforme, considerando ludicidade, comunicação visual, adequação à faixa etária e potencial educativo.

Método: O jogo de tabuleiro "Caminhos que Importam" foi desenvolvido durante o programa de extensão Luas (In)Visíveis: cuidados e promoção de saúde de pessoas com doença falciforme (Ano II). O design foi desenvolvido no Canva e depois impresso. O jogo é composto por tabuleiro, dado e 80 cartas, divididas em quatro eixos temáticos: políticas públicas, condições de vida e trabalho, aspectos sociais e racismo institucional. Os jogadores percorrem uma trilha formada por quatro cores diferentes que estão associadas às cartas. Apresenta imagens e expressões relacionadas aos eixos temáticos durante o percurso. A linguagem foi adequada à faixa etária.

Resultados e discussão: A dinâmica competitiva procurou estimular a participação ativa. A associação de cores entre eixos, casas e cartas favoreceu a identificação dos conteúdos durante a partida. Para que a competição não ofuscasse a sensibilização, as cartas, divididas igualmente em situações que favorecem ou dificultam o percurso, foram escritas em primeira pessoa, buscando aproximar o jogador das experiências vivenciadas por pessoas com doença falciforme durante sua caminhada. Cada carta descreve uma situação concreta do cotidiano, como transporte ou trabalho, aplicada à realidade da pessoa com doença falciforme, e apresenta um efeito (avançar, voltar, perder rodada ou ignorar a próxima carta negativa) que associa o evento ao cuidado. Ícones de saúde, mãos erguidas contra o racismo estrutural e uma personagem mulher negra vinculam o tabuleiro ao tema, com cartas sóbrias que procuram evitar o aspecto infantilizado. Após testes, o jogo foi adequado para durar o tempo médio de 20 minutos, com participação de quatro a cinco pessoas, mas podendo ser adaptado, como para formação em equipes, comum entre adolescentes.

Conclusão: O processo demonstrou que o design de um material de sensibilização para educação em saúde requer traduzir conteúdo técnico-científico complexo em linguagem e imagens acessíveis a adolescentes, sem perder o rigor. Escolhas como a primeira pessoa, as situações cotidianas, a identidade visual e os efeitos das cartas integram o potencial educativo do jogo, ao incorporar a sensibilização à própria dinâmica da partida e preservar o caráter lúdico. A experiência extensionista promoveu aprendizado significativo para estudantes e equipe, fortalecendo a integração entre conhecimento científico, formação acadêmica e compromisso social.

Palavras-chave: Doença falciforme; Jogos Educativos; Design; Educação em saúde; Adolescentes.

2026-1170 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Manejo da dor nas crises Vaso-Oclusivas da anemia falciforme em serviços de urgência: desafios e estratégias analgésicas

Roberto Brito Marques, Anna Beatriz Silva Oliveira, Dhamara Firmino, Gabriella Costa Alves, Isabela Regina Alves de Araújo, Maria Fernanda Alves Silva, Sheila Soares Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (até 31/05/2023).
Projeto: Liga de Hematologia e Hemoterapia.

Introdução: A anemia falciforme é a hemoglobinopatia hereditária mais prevalente no mundo, caracterizando-se pela produção da hemoglobina S, cuja polimerização promove a deformação das hemácias, hemólise crônica e episódios de vaso-oclusão. A crise vaso-oclusiva representa sua manifestação clínica mais frequente e é a principal causa de atendimento em serviços de urgência e emergência, sendo marcada por dor aguda intensa decorrente da obstrução da microcirculação e da isquemia tecidual. O manejo precoce e adequado da dor é essencial para reduzir complicações, melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida dos pacientes. Entretanto, os desafios e limitações dos serviços de saúde ainda comprometem a assistência. Nesse contexto, torna-se fundamental analisar as evidências atuais sobre o manejo das crises vaso-oclusivas, contribuindo para a qualificação do cuidado prestado a esses pacientes.

Objetivo: Analisar as evidências científicas sobre o manejo da dor nas crises vaso-oclusivas da anemia falciforme, identificando as principais estratégias analgésicas e os desafios assistenciais nos serviços de urgência e emergência.

Método: Trata-se de uma revisão narrativa, descritiva e qualitativa da literatura, com busca nas bases PubMed e SciELO (2021-2026), utilizando descritores DeCS/MeSH (Sickle Cell Disease, Vaso-Occlusive Crisis, Pain, Pain Management e Emergency Service). Devido à escassez temporal nas bases, realizou-se busca complementar pelo Google com termos em português. Incluíram-se artigos originais, revisões narrativas e sistemáticas na íntegra, em português ou inglês, voltados ao manejo álgico na emergência. Excluíram-se duplicatas, relatos de caso, resumos de anais e estudos desconexos ao objetivo. Os dados foram analisados criticamente e categorizados segundo estratégias analgésicas e desafios assistenciais reportados.

Resultados e discussão: A literatura indica que o manejo analgésico varia com a intensidade da dor. Para dor intensa, opioides intravenosos (como morfina) são padrão-ouro; o fentanil intranasal surge como alternativa rápida e eficaz, sobretudo em pediatria ou na espera pelo acesso venoso. Dores leves a moderadas demandam dipirona, paracetamol e anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs), que também atuam como adjuvantes poupadores de opioides na analgesia multimodal. Contudo, a prática em emergências enfrenta barreiras críticas: atraso na primeira dose (>60 minutos), superlotação, dificuldade de punção venosa e oligoanalgesia. O subtratamento decorre da insegurança da equipe generalista, do receio infundado de dependência química, de estigmas perante as queixas e da subutilização de escalas de dor para reavaliação. Para mitigar essas falhas, recomenda-se a adesão estrita a protocolos institucionais com analgesia inicial em até 15–60 minutos, aplicação sistemática de escalas álgicas, planos individualizados de cuidado e capacitação contínua da equipe multiprofissional.

Conclusão: Conclui-se que, embora as estratégias farmacológicas para a crise vaso-oclusiva estejam bem fundamentadas. Porém, os desafios logísticos e atitudinais, como a demora no atendimento, a subdosagem por insegurança, a ausência de avaliação sistemática da dor e o estigma, comprometem a assistência. A melhoria do desfecho clínico e da qualidade de vida desses pacientes depende diretamente da implementação rigorosa de protocolos ágeis, do uso de analgesia multimodal e da educação continuada das equipes de saúde.

Palavras-chave: Anemia Falciforme; Manejo de dor; Crise Vaso-oclusiva; Analgesia.

Massagem shantala na UFTM e redes sociais: capacitação em município externo

Ana Laura Alves de Paiva, Ana Beatriz Machaim Lopes, Maria Eduarda Posso, Maria Luiza dos Santos Brito, Maria Luísa Padua, Maria Luísa Martins Moreira, Nuno Miguel Lopes de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Massagem Shantala na UFTM e redes sociais - 2025.

Introdução: A massagem Shantala é uma prática milenar que ultrapassa o toque físico, atuando no fortalecimento do vínculo afetivo e no desenvolvimento do bebê. Como parte do Projeto de Extensão da UFTM, esta ação promoveu a capacitação de mães, gestantes e profissionais da saúde em município distinto da sede do projeto, unindo fundamentação e vivência prática. A iniciativa proporcionou aprendizado e troca de experiências, preparando os participantes para a aplicação segura da técnica no cotidiano. Este relato descreve a experiência extensionista das discentes, destacando o impacto do ensino prático na formação acadêmica e na promoção do cuidado neonatal na comunidade.

Objetivo: Proporcionar conhecimento a mães e gestantes sobre a massagem Shantala, abordando benefícios, cuidados e como realizá-la. Esta iniciativa pretende fortalecer os laços entre mãe e o bebê, bem como capacitar gestantes para utilizar a técnica após o nascimento de seu filho(a).

Método: Em 18 de maio de 2026, após convite da profissional de uma Unidade Básica de Saúde, foi realizada uma capacitação sobre a massagem Shantala em um salão comunitário divulgada à comunidade e aberta ao público, com participação de profissionais da unidade e usuários. A atividade contou com uma abordagem teórica, apresentando a origem, finalidade, método, benefícios, recomendações e contra indicações da técnica, seguida de uma fase prática na qual os participantes aprenderam a aplicar a massagem usando bonecas, além de uma mãe que realizou a técnica em sua filha sob orientação.

Resultados e discussão: A capacitação realizada no município externo constituiu uma oportunidade importante tanto para as participantes do Projeto de Extensão Massagem Shantala quanto para as pessoas presentes na atividade. Cada estudante teve a oportunidade de se envolver no processo de estruturação e apresentação da capacitação, seja na parte teórica ou na parte prática, permitindo maior apropriação da técnica e reforço do conhecimento teórico. Essa vivência contribuiu significativamente para o desenvolvimento da atividade, que, apesar de não ter sido realizada diretamente com o público-alvo previsto, composto principalmente por gestantes, apresentou boa adesão e comprometimento das participantes presentes. As participantes puderam acompanhar as orientações, esclarecer dúvidas livremente e vivenciar a prática da técnica utilizando bonecas como instrumento didático. Além disso, uma das mães presentes realizou a massagem em sua própria bebê sob orientação da equipe. Ao final da capacitação, o feedback fornecido às discentes participantes do Projeto de Extensão Massagem Shantala e ao coordenador foi positivo. As participantes relataram satisfação com a experiência e com a oportunidade de conhecer, experimentar e praticar a técnica.

Conclusão: A capacitação foi uma experiência importante tanto para a comunidade quanto para as discentes envolvidas, reforçando a relevância dos projetos de extensão na formação humanizada e na aproximação entre universidade e comunidade. Também permitiu disseminar conhecimentos sobre a massagem Shantala e sensibilizar as participantes sobre a importância do contato, da interação e do cuidado entre mãe e bebê.

Palavras-chave: Massagem; Shantala; Mães; Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde.

2026-0548 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Massagem shantala na UFTM e redes sociais: o Instagram como ferramenta de educação em saúde

Laíz Nogueira Ribeiro, Ana Beatriz Machaim Lopes, Maria Eduarda Posso, Nuno Miguel Lopes de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Massagem Shantala na UFTM e redes sociais - 2025.

Introdução: O Projeto Shantala desenvolve ações de aplicação, capacitação e divulgação da massagem infantil, que pode contribuir para o relaxamento, o desenvolvimento e o fortalecimento do vínculo entre bebês e cuidadores. Além das atividades presenciais, o Instagram foi utilizado para divulgar informações sobre a técnica, seus benefícios e os cuidados necessários para sua realização.

Objetivo: Divulgar informações sobre a massagem Shantala e seus benefícios para o desenvolvimento infantil, orientar sobre suas indicações e contraindicações e analisar as visualizações das publicações do projeto no Instagram.

Método: Foram elaborados conteúdos informativos a partir de referências bibliográficas relacionadas à técnica, organizados e adaptados para uma linguagem acessível ao público, a fim de serem publicados no perfil do projeto no Instagram. As publicações trataram de temas diversos, como os benefícios da Shantala para crianças com Trissomia 21, a relação da técnica com o desenvolvimento infantil, o sistema nervoso e a imunidade dos bebês, conteúdos sobre o transtorno do espectro autista, o aleitamento materno, a campanha Agosto Dourado, as indicações e as contraindicações da massagem. Além disso, foram realizadas publicações referentes às atividades presenciais desenvolvidas, como registros das capacitações, treinamentos práticos e visitas às creches. Para a análise, foram consideradas 16 publicações realizadas entre 21 de março e 17 de setembro de 2026. Os dados referentes às visualizações foram coletados a partir dos registros disponíveis no Instagram, organizados e analisados descritivamente, permitindo comparar o alcance registrado entre os conteúdos publicados.

Resultados e discussão: As visualizações variaram entre as publicações. A capacitação realizada na Universidade de São Paulo (USP), em Ribeirão Preto, registrou 2.242 visualizações, seguida pelo conteúdo sobre Shantala e transtorno do espectro autista (2.100) e pelos benefícios da técnica para crianças com Trissomia 21 (1.500). Também se destacaram as publicações sobre benefícios a curto e longo prazo (1.100) e efeitos sobre o sistema nervoso do bebê (1.090). A publicação sobre a importância da amamentação registrou 485 visualizações, enquanto a referente ao Agosto Dourado alcançou 548. Os maiores registros concentraram-se na divulgação de uma capacitação e em conteúdos que relacionaram a Shantala a aspectos específicos do cuidado infantil. Faustino et al. (2023) também abordam o Instagram como ferramenta de divulgação de informações em saúde. A produção dos conteúdos favoreceu a articulação entre conhecimentos acadêmicos, comunicação em saúde e atividades extensionistas.

Conclusão: O Instagram constituiu um recurso complementar às atividades presenciais do Projeto Shantala, ampliando as possibilidades de divulgação de informações sobre a técnica e o cuidado infantil. A experiência contribuiu para a formação das integrantes, especialmente na produção de conteúdos educativos em saúde.

Palavras-chave: Shantala; Educação em Saúde; Redes Sociais; Cuidado Humanizado.

Massagem shantala na UFTM e redes sociais: relato de experiência acerca de capacitações com ligas acadêmicas

Ana Beatriz Machaim Lopes, Fernanda Brenda Magalhães Silva, Ana Laura Alves de Paiva, Maria Luiza dos Santos Brito, Nuno Miguel Lopes de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Massagem Shantala na UFTM e redes sociais.

Introdução: O projeto de extensão da massagem Shantala promove atividades de capacitação voltadas à divulgação dessa técnica de toque terapêutico para bebês, reconhecida por seus benefícios no vínculo afetivo, no desenvolvimento motor e no alívio de desconfortos como cólicas e ansiedade. Como forma de ampliar o alcance dessas práticas, a liga estabeleceu parcerias com outras ligas acadêmicas, proporcionando capacitações conjuntas a estudantes de diferentes áreas, com a finalidade de compartilhar saber técnico e reforçar a formação interdisciplinar.

Objetivo: Capacitar alunos ligantes das ligas parceiras voltadas à humanização do cuidado e às práticas integrativas em saúde sobre os fundamentos e benefícios da massagem Shantala, estimulando a troca de conhecimento interdisciplinar e sua aplicação em diferentes cenários de cuidado.

Método: As capacitações foram estruturadas em encontros teórico-práticos ministrados aos alunos das ligas parceiras. O encontro com a liga de práticas integrativas ocorreu em 31 de agosto, e com a liga voltada à humanização do cuidado, em 2 de setembro. Em ambos, foi apresentado referencial teórico sobre origem, princípios e evidências científicas associadas aos benefícios da técnica, seguido da demonstração das sequências de movimentos, com materiais visuais e prática, além de espaço para dúvidas e discussão sobre sua aplicabilidade.

Resultados e discussão: As capacitações com a liga voltada à humanização do cuidado e com a liga de práticas integrativas reuniram, respectivamente, 27 e 15 alunos, atingindo a totalidade dos participantes das duas ligas. Os encontros favoreceram a troca de experiências entre diferentes áreas da saúde e a compreensão da Shantala como instrumento de humanização do cuidado e fortalecimento do vínculo entre cuidadores e bebês. Na capacitação com a liga de práticas integrativas, foram obtidas 3 respostas: 100% classificaram a apresentação como “Excelente”, consideraram clara a explicação, afirmaram que a teoria atendeu às expectativas, sentiram-se confiantes na prática, tiveram suas dúvidas esclarecidas e recomendariam a capacitação. Ao final da capacitação com a liga voltada à humanização do cuidado, foram obtidas 25 respostas no formulário de avaliação, de discentes de Terapia Ocupacional, Medicina, Nutrição e Psicologia. Destes, 96% avaliaram a capacitação como “Ótima” e 4% como “Boa”; 100% classificaram a prática em bonecas como “ótima”. Quanto ao cansaço, 88% responderam “nenhum pouco”, 8% “pouco” e 4% consideraram a atividade mais cansativa do que esperavam. Sobre a expansão dos conhecimentos acerca da Shantala, 64% assinalaram que a capacitação contribuiu e 36% marcaram “muito”. Ainda, 80% disseram lembrar da maioria dos movimentos e 20% de todos. Os resultados evidenciam avaliação positiva e contribuição das atividades para a construção do conhecimento sobre a técnica.

Conclusão: As capacitações realizadas com as ligas parceiras alcançaram o intuito de propagar os benefícios da massagem Shantala entre alunos de diferentes áreas. A vivência reforçou a importância das parcerias interligas na formação humanizada e multidisciplinar, firmando a Shantala como ferramenta relevante no cuidado integral.

Palavras-chave: Massagem Shantala; Ligas acadêmicas; Humanização do cuidado; Interdisciplinaridade; Capacitação em saúde.

2026-0698 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Massagem shantala na UFTM e redes sociais: visitas em creches

Maria Luisa Martins Moreira, Ana Beatriz Machaim Lopes, Fernanda Magalhães, Laiz Nogueira, Maria Luiza dos Santos Brito, Nicole Araújo, Nuno Miguel Lopes de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Massagem Shantala na UFTM e redes sociais - 2025.

Introdução: A massagem Shantala, técnica tradicional indiana, envolve movimentos rítmicos e suaves feitos por pessoas próximas a bebês e crianças. O autor enfatiza que essa prática é uma forma de comunicação que fortalece o vínculo afetivo entre cuidador e criança, promovendo relaxamento e conforto. O Projeto Shantala visa disseminar o conhecimento sobre essa técnica e seus benefícios para a população infantil, alcançando tanto profissionais de saúde quanto cuidadores.

Objetivo: O objetivo das visitas foi aplicar conhecimentos sobre a massagem Shantala, oferecendo às crianças uma experiência de cuidado e interação. A atividade também buscou desenvolver as habilidades práticas dos estudantes através da vivência e aplicação das técnicas demonstradas.

Método: Foram realizadas três práticas de massagem em duas creches em abril e maio de 2026. As atividades envolveram crianças de cinco meses a três anos, conduzidas por discentes do Projeto de Extensão Massagem Shantala da UFTM. As ligantes passaram por treinamento teórico e prático antes das sessões, com supervisão do docente do projeto.

Resultados e discussão: As atividades do projeto Massagem Shantala envolveram crianças de cinco meses a três anos em dois locais. Em determinada creche, os bebês mostraram resistência inicial, mas se tornaram mais receptivos com interação gradual. A massagem, especialmente na região da face, evidenciou diferentes níveis de aceitação. Em outra creche, crianças mais velhas, por sua autonomia, dificultaram a aceitação inicial, embora algumas demonstraram boa receptividade. Notou-se sinais de relaxamento, como fechamento dos olhos e sorrisos, indicando uma interação satisfatória. A experiência contribuiu para a construção de vínculos entre crianças e integrantes do projeto, com a resposta à massagem variando conforme a idade e características individuais. A abordagem gradual foi necessária para lidar com a agitação e resistência das crianças.

Conclusão: A experiência nas creches combinou a técnica de massagem Shantala com práticas observacionais, revelando diferentes níveis de receptividade entre as crianças. As visitas resultaram em impactos positivos no desenvolvimento das habilidades dos estudantes e destacaram a significância das experiências práticas na formação acadêmica e nas estratégias de cuidado na infância.

Palavras-chave: Massagem; Creches; Desenvolvimento Infantil; Cuidado da criança; Relações Interpessoais.

2026-1581 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Maternagem e trabalho no SUS: suporte institucional e saúde mental de trabalhadoras da atenção primária à saúde de Uberaba

Ana Clara Miranda Castro dos Santos, Geovanna França Shimomura, Beatriz Oliveira Valeri, Ana Elidia Ribeiro Ramos, João Pedro da Silva Bessa, Douglas Reis Abdalla, Vitor Hugo de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: PET equidade: ações de valorização e acolhimento de trabalhadoras do SUS.

Introdução: A maternagem, entendida como prática de cuidado e não apenas condição biológica, impõe desafios à conciliação entre vida profissional e familiar das trabalhadoras do SUS.

Objetivo: Analisar as condições de trabalho, o suporte institucional e o impacto da maternagem na saúde mental de trabalhadoras da Atenção Primária à Saúde.

Método: Estudo transversal com 63 trabalhadoras do SUS da Atenção Primária à Saúde de Uberaba. Aplicou-se instrumento elaborado pelo grupo a partir de quatro objetivos: analisar condições de trabalho e suporte institucional, identificar ações de valorização e acolhimento, investigar o impacto da maternagem na saúde mental e examinar a percepção sobre estratégias de acolhimento.

Resultados e discussão: As participantes apresentaram média de idade de 41 anos, considerando os 62 registros com idade informada. Quanto à escolaridade, a pós- graduação foi a categoria mais prevalente, correspondendo a 36,5 % das participantes. Em relação à ocupação profissional, destacaram-se as agentes comunitárias de saúde 33,3%, seguidas pelas técnicas de enfermagem 19,0% e profissionais de Enfermagem 12,7%. Entre elas, 79,4% moravam com os filhos, 62,3% tinham rede de apoio e 93,4% não recebiam benefício social. A licença-maternidade foi a política mais usufruída (n=56), e nenhuma utilizou sala de amamentação. Apenas 38% reconheceram iniciativas institucionais de apoio, e 45,2% não percebiam espaço para discutir desafios da maternagem, embora 66,1% relatassem diálogo com a chefia. Mudanças na saúde mental após a maternagem foram percebidas por 43,9%; 38,3% não tinham nenhum cuidado com a própria saúde mental e 42,6% referiram ambiente sem apoio psicológico. A presença da rede de apoio associou-se à percepção de equilíbrio da carga de trabalho (p=0,007), e o desequilíbrio da carga de trabalho associa-se com a mudanças na saúde mental (p=0,016).

Conclusão: Os achados mostram que a maternagem na APS é atravessada por lacunas institucionais: as políticas existentes concentram-se na licença-maternidade, pouco visíveis às trabalhadoras e sem estratégias de acolhimento contínuo. A rede de apoio atua como fator protetor, enquanto o desequilíbrio da carga de trabalho constitui fator de risco para o sofrimento mental, o que desloca a maternagem do plano individual para o das condições de trabalho. Recomendam-se espaços coletivos permanentes de escuta, apoio psicológico e políticas institucionais que reconheçam a maternagem como parte legítima da vida laboral, em consonância com a equidade e a humanização no SUS.

Palavras-chave: Maternagem; Saúde do Trabalhador; Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde; Equidade em Saúde..

2026-0354 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Mediação, inclusão e diversidade de públicos no museu: um relato de experiência extensionista

Ana Beatriz da Silva Avanci, Diogo Nobre da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 47/2026 (CCCP) - Maio a Novembro 2026.
Projeto: Educação Museal no Geossítio Peirópolis.

Introdução: Os museus constituem espaços de educação não formal, divulgação científica e integração entre a universidade e a sociedade. Nesse sentido, as atividades extensionistas possibilitam contato frequente com públicos diversos, exigindo dos extensionistas estratégias de comunicação, acolhimento e mediação adequadas às diferentes necessidades dos visitantes. A vivência em um ambiente museal evidencia desafios relacionados à acessibilidade e à inclusão, considerando a presença de estudantes, famílias, pessoas de diferentes faixas etárias, pessoas neurodivergentes, pessoas cegas e visitantes estrangeiros.

Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas em atividades de extensão desenvolvidas no Museu dos Dinossauros, destacando a mediação com públicos diversos e as contribuições dessas vivências para a formação acadêmica e para a compreensão da função educativa e inclusiva dos espaços museais.

Método: Trata-se de um relato de experiência baseado nas atividades extensionistas realizadas no Museu dos Dinossauros. As experiências consideradas incluem o atendimento a grupos escolares, famílias, visitantes individuais, pessoas neurodivergentes, pessoas cegas e estrangeiros, além da atuação em finais de semana e em eventos, como a Semana dos Dinossauros e o Domingo na UFTM. A análise foi construída a partir da observação das interações com os visitantes e da reflexão sobre as diferentes formas de comunicação, acolhimento e adaptação necessárias durante as atividades.

Resultados e discussão: A experiência demonstrou que a mediação em espaços museais demanda flexibilidade e sensibilidade diante das particularidades de cada público. A recepção de grupos escolares evidenciou a necessidade de adequar a linguagem à faixa etária e ao nível de conhecimento dos estudantes, buscando estimular a curiosidade e tornar as informações mais acessíveis. O contato com pessoas neurodivergentes e pessoas cegas reforçou a importância de práticas inclusivas e de estratégias de comunicação que considerem diferentes formas de percepção e aprendizagem. A presença de visitantes estrangeiros também exigiu adaptações na comunicação e maior atenção às diferenças linguísticas e culturais. Nos finais de semana e durante eventos com grande fluxo de público, como a Semana dos Dinossauros, destacaram-se ainda a necessidade de organização, acolhimento e comunicação objetiva. Essas vivências demonstram que o museu não deve ser compreendido apenas como espaço de exposição e apreciação, mas também como ambiente de interação, aprendizagem e inclusão, no qual a mediação desempenha papel fundamental na aproximação entre conhecimento e sociedade.

Conclusão: Portanto, a participação nas atividades extensionistas contribuiu para a formação acadêmica e para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, adaptação e acolhimento. A experiência reforçou a importância dos museus como espaços educativos e inclusivos, além de demonstrar que o contato com públicos diversos amplia a compreensão sobre acessibilidade, educação não formal e responsabilidade social da extensão universitária.

Palavras-chave: Extensão universitária; Museu; Mediação.

2026-0854 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Memórias de luta e resistência: a construção do vídeo-documentário do projeto de assentamento rural Emiliano Zapata, Uberlândia (MG)

Tiago Nunes Quaresma dos Santos, Anna Clara Ferreira Magalhães Cruz, Janaina Francisca de Souza Campos Vinha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Memórias de luta e resistência: a construção do vídeo documentário do projeto de assentamento rural emiliano zapara, Uberlândia (MG).

Introdução: A região do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba possui histórico marcado por conflitos, disputas territoriais e lutas pela terra. Nesse contexto, os assentamentos rurais constituem espaços de resistência e organização social e produtiva (FERNANDES, 1996). O Projeto de Assentamento Rural Emiliano Zapata, localizado em Uberlândia (MG), surgiu em 2005, após a luta de famílias camponesas pela reforma agrária, iniciada em 1998, tendo a história do MST na região. A partir de visitas de campo feitas em 2024 e 2025 pelo PET Conexões e Saberes, desenvolveu-se um vídeo-documentário para registrar e divulgar memórias, experiências, lutas, conquistas, dificuldades e formas de resistência das famílias assentadas.

Objetivo: Produção de um vídeo documentário sobre a história e as memórias das famílias do Assentamento Emiliano Zapata, registrando experiências, lutas pela terra, produção, organização coletiva e resistência camponesa, preservando materiais audiovisuais e socializando a memória do assentamento com a comunidade.

Método: O documentário foi produzido a partir de materiais coletados durante pesquisas e visitas de campo realizadas no Projeto de Assentamento Rural Emiliano Zapata, em Uberlândia (MG), entre 2024 e 2025. O projeto se baseou na Investigação Ação Participativa (IAP), em que a pesquisa se realiza em conjunto e a partir das demandas da comunidade. As filmagens e entrevistas foram realizadas buscando registrar diferentes perspectivas sobre a história do assentamento, a luta pela terra, a organização familiar e a produção agrícola. Posteriormente, entrevistas, imagens e áudios foram selecionados e organizados para compor a narrativa.

Resultados e discussão: Como resultado, foi produzido um vídeo-documentário que reúne registros audiovisuais e relatos de integrantes do Projeto de Assentamento Rural Emiliano Zapata, construindo uma narrativa sobre sua trajetória histórica a partir das memórias dos próprios sujeitos envolvidos. O processo permitiu reunir diferentes perspectivas sobre a luta pela terra, a formação do assentamento, a permanência das famílias no território, a organização coletiva e as experiências relacionadas à produção de alimentos. A produção audiovisual também possibilitou transformar materiais coletados durante a pesquisa em um instrumento de preservação e divulgação da

memória local. A participação dos próprios integrantes do assentamento na construção das narrativas contribuiu para que o documentário não se limitasse a uma abordagem externa sobre a história da comunidade, valorizando as experiências e memórias dos sujeitos assentados. A apresentação do documentário no próprio assentamento, realizada em 30 de junho de 2026, constituiu uma etapa importante de socialização do resultado com as famílias participantes, possibilitando que a produção retornasse à comunidade que contribuiu para sua construção.

Conclusão: A produção do vídeo documentário contribuiu para a preservação da memória das famílias que participaram de seu processo de construção. Além de constituir um produto audiovisual, o documentário representa uma experiência de pesquisa, trabalho de campo e produção coletiva de conhecimento, aproximando a universidade da comunidade assentada.

Palavras-chave: PET LSS; Luta pela Terra; Assentamento.

2026-1395 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Mês do orgulho LiS 2026 : lip sync e agenda organizacional

Anna Júlia Perondi da Cunha Gusman de Oliveira, Ana Laura Peixoto Valentim, Maria Eduarda Nascimento Machado, Monize Villega Rios, Vitor Hugo de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFU.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga de sexualidade da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Introdução: A Liga de Sexualidade (LiS-UFTM) articula temáticas de sexualidade no ambiente acadêmico. Um de seus enfoques é a cultura e identidade da população queer, que, de acordo com Butler, performa sua sexualidade de maneiras dissidentes em relação à cisheteronorma socialmente dominante. Junho é o mês em que se celebra internacionalmente o Orgulho LGBTQIAPN+, por rememorar vitórias históricas da luta dessa população por direitos e liberdade, como os levantes de Stonewall e Ferro's Bar. No ciclo de 2026, a LiS realizou um evento interno à Universidade promovendo a celebração da cultura queer e ministrou uma palestra informativa sobre o Mês do Orgulho a convite de uma empresa privada.

Objetivo: Demonstrar como uma liga acadêmica pode agir em prol de promover pertencimento à comunidade universitária não cisheteronormativa e de agregar conhecimentos veiculados internamente à comunidade externa.

Método: A coordenação discente da liga dividiu funções para estruturar e divulgar um evento aberto de Lip Sync, denominado "PlayLiSt", em que uma sala de aula do Centro Educacional (CE) foi decorada com itens como leques, bexigas e bandeiras LGBT+, e com um espaço livre para projeção de videoclipes de músicas queer escolhidas pelos participantes. Quanto à palestra, a equipe de Recursos Humanos (RH) da empresa em questão contatou a coordenadora geral discente, revisou o material de apoio produzido pela liga, e posteriormente, ofertou um layout comemorativo para a palestra on-line pela plataforma Zoom, ministrada por três coordenadoras da LiS e com a presença de aproximadamente cinquenta funcionários.

Resultados e discussão: O tema do evento, Lip Sync, foi escolhido por ser uma expressão artística marcadamente drag queen, celebrando uma forma de expressão da cultura queer. A proposta da sala decorada e livre para a escolha musical pretendeu promover um ambiente seguro de lazer e trocas sociais. Apesar dos desafios para agendar o evento devido às datas de jogos do Brasil na Copa do Mundo e à concorrência por salas no Campus, os participantes se integraram à medida que compartilharam coreografias, conversaram e fizeram registros fotográficos. O convite para a palestra surgiu inesperadamente por parte da empresa, com prazo curto de planejamento e apreensão diante do caráter inédito da experiência, mas o empenho em aproveitar oportunidades de expandir o alcance das ações da liga motivou a produção de slides que atendessem o tempo fornecido: trinta minutos, e no comparecimento às reuniões com o RH para ajustes, que culminaram em uma vivência positiva pelo reconhecimento dos funcionários da importância de falar sobre o Mês do Orgulho, apesar da limitação de tempo, que impediu o aprofundamento do diálogo proposto.

Conclusão: As atividades desenvolvidas vão ao encontro do propósito da LiS quanto a promover espaços de discussão e informação sobre temáticas da sexualidade de modo que o conhecimento seja ferramenta para a promoção do respeito à diversidade sexual e de gênero. Na comemoração do Mês do Orgulho, celebrar a cultura

queer no ambiente universitário e palestrar em um ambiente organizacional sobre o histórico de luta LGBT+ permite colocar em prática o que é teoricamente estudado e proposto nos encontros da LiS.

Palavras-chave: Sexualidade; Minorias Sexuais e de Gênero; Relações Comunidade-Instituição; Universidades.

2026-1359 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA ★ 2º LUGAR · EXTENSÃO

Mortalidade por traumatismo cranioencefálico em Uberaba e Minas Gerais, 2000-2024

Gabriel Tavares, Wellington Roberto Gomes de Carvalho, Gabriel Silva Martins, Marcos Roberto da Silva Júnior, Heitor Anicio dos Santos Almeida, Rafael Borba Ros, Roberto Alexandre Dezena*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga Acadêmica de Neurocirurgia da UFTM.

Introdução: O monitoramento da mortalidade relacionada ao traumatismo cranioencefálico (TCE) contribui para a vigilância em saúde. Diferenças na composição etária podem distorcer comparações entre localidades, razão pela qual a padronização da taxa de mortalidade pela idade oferece referência comum. Analisar as séries anuais de Uberaba e Minas Gerais permite contextualizar a trajetória municipal e observar como sua posição relativa no estado mudou ao longo do período.

Objetivo: Analisar a tendência temporal das taxas de mortalidade por TCE em Uberaba entre 2000 e 2024 e comparar esses com Minas Gerais.

Método: Estudo ecológico de série temporal com óbitos de residentes em Uberaba e Minas Gerais registrados no Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), de 2000 a 2024. Foram incluídos os óbitos com causa básica externa e menção, nas causas múltiplas, aos códigos S01 a S09. Foram calculadas taxas anuais por 100 mil habitantes, padronizadas por idade pela população mundial padrão da Organização Mundial da Saúde (OMS), de 2000 a 2025. As populações foram obtidas da Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa), para Uberaba, e das projeções do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revisão de 2024, em Minas Gerais. Os registros com idade ignorada não entraram na padronização. Regressões de _Poisson_ ajustadas por faixa etária, com ano categórico e _log_ da população como _offset_, testaram a variação temporal global com ajuste pela dispersão de _Pearson_. Os modelos foram ajustados separadamente por localidade. A comparação considerou taxas anuais e variações acumuladas.

Resultados e discussão: Foram registrados 1.373 óbitos em Uberaba e 96.807 em Minas Gerais no período de 2000 a 2024. Em Uberaba, a taxa de mortalidade padronizada por idade diminuiu de 19,45 para 13,45 por 100 mil habitantes, correspondendo a uma redução de 30,8%. Em Minas Gerais, a taxa aumentou de 14,67 para 16,31, representando aumento de 11,2%. Enquanto em 2000 a taxa de Uberaba era de 32,6% superior a Minas Gerais, em 2024 passou a ser 17,5% inferior. As regressões identificaram diferenças entre os anos nas taxas de mortalidade de Uberaba ($F(24,384) = 4,68$, $p < 0,001$) e de Minas Gerais ($F(24,384) = 12,51$, $p < 0,001$). Como o ano foi tratado como variável categórica, esses resultados indicam variação temporal, sem pressupor uma tendência linear. A comparação entre localidades é descritiva, uma vez que os modelos foram ajustados e a população de Minas Gerais inclui a de Uberaba.

Conclusão: Entre 2000 e 2024, a taxa de mortalidade padronizada pela idade diminuiu 30,8% em Uberaba e aumentou 11,2% em Minas Gerais. A taxa municipal, inicialmente superior à estadual, passou a ser menor em 2024. O monitoramento contínuo das taxas poderá contribuir para avaliar a persistência dessas diferenças, bem como subsidiar o planejamento de ações de prevenção e vigilância em saúde.

Palavras-chave: Traumatismo cranioencefálico; mortalidade; vigilância em saúde; séries temporais; Minas Gerais.

2026-1072 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Mulher território de Si Própria: visibilizando a luta feminina e as injustiças de gênero

Edna Maria Correia Dela Noce, Tania Halley Oliveira Pinto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Mulher: Território de Si Própria.

Introdução: A invisibilização das mulheres do campo é parte de um contexto histórico amplo relativo à condição de ser mulher no contexto campesino. No Assentamento Sepé Tiaraju, em Serra Azul/SP, embora as mulheres constituam a força de trabalho na produção familiar, na organização comunitária e na luta pela terra, suas contribuições para a produção e para a construção do território carece de reconhecimento social. Um alto número de publicações sobre o assentamento discute o modelo agroecológico, mas ignora as mulheres do assentamento como parte dos sujeitos que dão vida à agrofloresta. Essa omissão revela relações de poder dominadas pela visão patriarcal que vulnerabilizam as mulheres e as relegam a lugares de exclusão.

Objetivo: Construir, de forma participativa e dialógica com as mulheres do Assentamento Sepé Tiaraju, processos de investigação-ação que visem desvelar, analisar e transformar as estruturas de invisibilização de seu trabalho e saberes, fortalecendo seu protagonismo político e a equidade de gênero no território.

Método: A proposta ancora-se na pesquisa participante, entendida como postura ético-política que busca relação horizontal entre universidade e comunidade. O projeto foi desenvolvido com perspectiva de contemplar todas as faixas etárias das mulheres do assentamento, por meio de oficinas e círculos de diálogo com técnicas visuais e narrativas, como mapas falados, linhas do tempo da luta pela terra. As mulheres atuam como sujeitos coletivos da ação, coautoras na produção de diagnósticos. Os dados foram obtidos das narrativas das mulheres que participam do projeto e dos registros das oficinas e analisados por agrupamento temático.

Resultados e discussão: As atividades realizadas até o momento evidenciam a contradição entre a centralidade da atuação das mulheres na reprodução da vida familiar, na produção agrícola e na memória da luta pela terra, ao mesmo tempo em que passa por marginalização nos espaços formais de poder. Essa contradição manifesta-se na divisão sexual do trabalho que naturaliza a sobrecarga feminina, e na omissão de suas narrativas nos registros históricos. As oficinas sobre a divisão de objetos por gênero, sobre a jornada múltipla e sobre organização política permitiram visualizar a fragmentação do tempo das mulheres do assentamento e problematizar a ausência dessas mulheres em espaços de poder locais, como a presidência de associação. Os achados indicam que fortalecer espaços de formação, diálogo sobre direitos humanos, igualdade de gênero e liderança e fomentar a criação de um coletivo de mulheres, torna-se estratégia para romper o isolamento e a invisibilidade feminina.

Conclusão: Conclui-se que promover o reconhecimento da mulher como ser social, cultural e político, protagonista na agricultura familiar, na produção de saberes e agente transformadora de suas realidades familiar e comunitária, é condição para a justiça de gênero. Assim como nomear como trabalho o que é tratado comumente como “ajuda”, fortalece a não só a agricultura familiar, mas a democracia no território.

Palavras-chave: Mulheres Camponesas; Equidade de Gênero; Agricultura Familiar; Pesquisa Participante; Extensão Universitária..

2026-0352 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Mulheres na sociedade de Classes em diálogo com as redes de proteção e acolhimento de mulheres de Uberaba

Raianne Lemes Soares da Silva, Qelli Viviane Dias Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Programa de extensão e pesquisa: a mulher na sociedade de classe: " lugar do combate as opressões de gênero e raça".

Introdução: II Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (II PNPM) de 2008 visa reverter os padrões de desigualdade estrutural e de gênero no Brasil. Estruturado em 11 eixos, 91 metas, 56 prioridades e 394 ações, o plano estabelece uma política abrangente que vai além do combate à violência, alcançando questões econômicas, saúde, participação política, moradia, cultura, combate às discriminações e gestão transversal. Para assegurar a efetividade dessas diretrizes, é fundamental a articulação integrada de redes e órgãos públicos no oferecimento de um atendimento humanizado e qualificado. Desenvolvido desde 2023 por meio da integração entre ensino e pesquisa, este programa de extensão tem como uma de suas ações mapear e compreender como as redes e os órgãos públicos de Uberaba (MG) se organizam para acolher e capacitar os profissionais que atuam na rede local de proteção a mulheres vítimas de violência.

Objetivo: Analisar como as redes e os órgãos públicos do município de Uberaba - MG estão organizados e articulados para atender e acolher a população feminina, tendo como parâmetro as diretrizes e propostas estabelecidas pelo II PNPM.

Método: Após o mapeamento da rede, essa ação do projeto encontra-se em fase de execução, com foco no estreitamento de vínculos e na aproximação com os profissionais. Para tanto, busca-se estabelecer contato com diversos órgãos e instituições de Uberaba integrados à rede de atendimento e acolhimento às mulheres em situação de violência. Além disso, prevê-se o agendamento de visitas das extensionistas às instituições, com o intuito de apresentar a iniciativa, além de compreender suas necessidades, potencialidades, limites e desafios. Durante essas visitas, será utilizado material elaborado pelas extensionistas para fomentar o diálogo com a equipe e mapear as ações e procedimentos adotados nos atendimentos.

Resultados e discussão: Por meio da coleta de dados em canais informativos dos serviços públicos, notou-se que a cidade apresenta instituições que versam sobre a implementação de políticas públicas voltadas para as mulheres, principalmente no campo da violência doméstica e familiar. Ainda quando esses dados são comparados a abrangência do II Plano Nacional de Políticas Públicas para as Mulheres, é perceptível uma lacuna relacionada à implementação dos demais campos como a autonomia economica, saúde integral, moradia, participação politica e demais formas de discriminação e monitoramente. Através das visitas, buscaremos entender melhor como essas lacunas estão sendo enfrentadas.

Conclusão: A fase atual do projeto consolida a preparação para o trabalho de campo, que abrange as visitas institucionais e a coleta de dados junto aos órgãos de proteção às mulheres em Uberaba. A execução dessa etapa possibilita o mapeamento da dinâmica local e fundamenta a continuidade das ações de extensão e pesquisa do projeto Mulheres na Sociedade de Classes em benefício da comunidade.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Violência de gênero; Rede de Proteção; Direitos das Mulheres.

2026-0193 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Mulheres negras na liga Sankofa: protagonismo, pertencimento e transformação dos espaços científicos

Maria Eduarda Ferreira da Silva, Ana Júlia de Cares Vieira Nascimento, Clara Freitas Estevam Nascimento, Julia de Azevedo Santos, Ludmilla Martins da Silva, Maylla Monnik Rodrigues de Sousa Chaveiro, Vania Cristina da Silva Rodrigues*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UEM/Maringá-PR.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga acadêmica de relações Étnico-Raciais - Sankofa.

Introdução: A compreensão sobre a temática da representatividade de mulheres negras em Liga Acadêmica como estratégia de inclusão racial e de gênero, se dá a partir da articulação com as desigualdades estruturais presentes no ambiente universitário. A presença de mulheres negras na academia brasileira ainda é limitada, essa exclusão é resultado de uma estrutura acadêmica moldada por uma perspectiva cisheteropatriarcal, racista e seletiva, que opera para manter corpos negros, especialmente femininos, distantes de espaços de poder e de produção de conhecimento. As Ligas Acadêmicas que discutem as relações étnico-raciais têm se consolidado como espaços de representatividade e fortalecimento de estudantes negros. Estar nesses espaços auxilia na construção de um lugar de autonomia e protagonismo de sua própria história.

Objetivo: A pesquisa tem o objetivo de demonstrar como espaços de acolhimento, pertencimento e inclusão, proporcionados por Ligas Acadêmicas e sua representatividade são importantes para mulheres negras no contexto universitário.

Método: O estudo construiu-se pela coleta de dados advindos dos relatos das autoras como mulheres universitárias negras, baseando-se no conceito teórico e literário da escrevivência, cunhado por Conceição Evaristo, em conjunto da análise de referências bibliográficas obtidas em periódicos e revistas científicas, localizadas via Google Acadêmico. As autoras descreveram suas experiências via questionário, composto por três perguntas abertas, elaboradas em consenso e respondidas pelo WhatsApp. As questões eram: “Como você se sente representada dentro da Liga?”; “Como foi o acolhimento na universidade em contraste com a Liga?”; “Como é a sua vivência como mulher negra?”. Tais perguntas foram escolhidas buscando possibilitar que a descrição dos relatos fosse feita do modo mais sucinto e assertivo possível.

Resultados e discussão: A partir de relatos e experiências de estudantes negras, revelou-se que há uma falta de identidade e pertencimento na universidade. Nesse caminho ligas acadêmicas, como a Sankofa, pode mobilizar a formação de pequenos quilombos, a partir de coletivos de pessoas negras, é possível criar espaços e momentos para compartilharem suas experiências, trocar afetos e construírem uma relação de pertença e coletividade, em locais de maioria de ocupação branca, como é a universidade. Nessa linha de raciocínio, a feminilidade dentro do ambiente da liga, perpassa diversas vivências individuais e coletivas, com a intencionalidade de compartilhar as individuais(acolher, promover debate e espaço de fala) com a proposta principal de “aquilombar” todas essas vivências com as docentes da liga, com a finalidade de promover estudo, pesquisa, e identificação diária. Por conseguinte, a ocupação de corpos negros e femininos em agrupamentos como ligas academicas é uma possibilidade de estratégia de enfrentar e posicionar-se contra o racismo e para produzir visibilidade e mostrar que estão presentes e unidas no espaço acadêmico.

Conclusão: Portanto, pode-se verificar a importância de que Ligas Acadêmicas com foco nas relações étnico-raciais existam nas universidades como um ambiente onde questões relacionadas à representatividade de mulheres negras sejam debatidas e enfrentadas. As atividades propostas pela Liga Acadêmica Sankofa estão alinhadas de forma competente ao papel ao qual se propõem, de mitigar a exclusão identitária de mulheres negras nas universidades.

Palavras-chave: Representatividade; Gênero; Relações-étnicas; Liga Acadêmica.

2026-1458 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Mutirão de catarata e saúde sistêmica: uma experiência acadêmica na triagem pré-operatória

Guilherme Angelino Borges Gomes, Gustavo Maximo Brito, Luis Guilherme Valeriano Soares, Laura Barros Botelho, Victor Naoki Fujie, Lucas Moreno Moronari, Firmani Mello Bento de Senne*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Projeto: Liga de Oftalmologia do Triângulo Mineiro.

Introdução: A catarata é a principal causa de cegueira reversível no mundo, acometendo predominantemente a população idosa. A opacificação progressiva do cristalino acarreta prejuízos substanciais à autonomia e à qualidade de vida, aumentando o risco de quedas e o isolamento social. No âmbito da saúde pública, o Sistema Único de Saúde (SUS) enfrenta um constante desafio diante da elevada demanda reprimida por procedimentos cirúrgicos de facoemulsificação, culminando em extensas filas de espera regional. Nesse cenário, as ações de extensão universitária promovidas por ligas acadêmicas, materializadas na forma de mutirões cirúrgicos e de triagem, emergem como estratégias fundamentais de mitigação do impacto social da doença, acelerando o diagnóstico e fortalecendo a integração do ensino médico com a comunidade.

Objetivo: Relatar a experiência prática vivenciada por acadêmicos de medicina durante a triagem de um mutirão oftalmológico. A ação visou reduzir a fila de espera regional no SUS, promover atendimento especializado e proporcionar treinamento clínico e cirúrgico no manejo pré-operatório.

Método: Trata-se de um relato de experiência de uma ação extensionista realizada por discentes ligantes da Liga de Oftalmologia do Triângulo Mineiro. A atuação concentrou-se no fluxo de triagem pré-operatória, sob a supervisão direta de preceptores e médicos residentes. A dinâmica metodológica seguiu um protocolo que abrangeu a realização de anamnese focada no histórico oftalmológico e sistêmico, e a mensuração da acuidade visual utilizando a tabela de Snellen para estratificar o prejuízo funcional. Posteriormente, os estudantes conduziram a midríase terapêutica protocolar e auxiliaram ativamente na execução de exames propedêuticos complementares essenciais para o planejamento cirúrgico, como microscopia especular de córnea e biometria ocular.

Resultados e discussão: Foram avaliados 43 pacientes, com predomínio expressivo da faixa etária entre 70 e 80 anos. A análise revelou altíssima prevalência de comorbidades, com destaque para o Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial Sistêmica. A literatura consolida que o estado hiperglicêmico crônico induz estresse oxidativo no cristalino, acelerando a cataratogênese, além de favorecer lesões microvasculares, evidenciadas na amostra pela presença de retinopatias associadas. A triagem minuciosa permitiu identificar riscos cirúrgicos substanciais, como o uso do alfa-bloqueador doxazosina, que predispõe à Síndrome da Íris Flácida Intraoperatória. Consequentemente, foi possível realizar uma estratificação de risco rigorosa, direcionando casos de alta complexidade anatômica ou sistêmica, como indivíduos com olho único funcional ou Doença de Parkinson, para o planejamento exclusivo. Além do manejo das complexidades, a ação atuou como um eficiente filtro de demandas para o SUS, otimizando recursos ao redirecionar para o ambulatório de refração os pacientes com baixa visual decorrente apenas de ametropias, sem indicação de intervenção cirúrgica.

Conclusão: A participação na triagem demonstrou ser uma ferramenta pedagógica indispensável, proporcionando o desenvolvimento de um raciocínio clínico pré-operatório que integra o controle sistêmico ao planejamento cirúrgico. Ao promover o contato direto com o paciente, a vivência também aprimorou habilidades fundamentais de comunicação, escuta ativa e empatia na formação médica. Dessa forma, a extensão acadêmica atingiu seu propósito, otimizando o fluxo oftalmológico no SUS e entregando assistência humanizada e resolutiva à comunidade idosa local.

Palavras-chave: Catarata; Liga de Oftalmologia; Sistema Único de Saúde; Extensão Comunitária.

NEPEA – Triângulo Mineiro (núcleo de pesquisa e extensão em agroecologia do Triângulo Mineiro)

Luiza Caixeta de Melo, Genario Domingos Carneiro Filho, Vilmone Otávio Mariano dos Santos, Fabiana Santos Pavam, Fernando Roberto Junqueira de Pádua, Fernanda Gonçalves Martins Maia, Aline de Oliveira Matoso*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Prefeitura Municipal de Ouroeste e CATI/Fernandopolis, Prefeitura Municipal de Ouroeste Secretaria de Agricultura de Ouroeste SP.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: NEPEA - Triângulo Mineiro (núcleo de estudo, pesquisa e extensão em agroecologia do Triângulo Mineiro).

Introdução: A agricultura familiar desempenha papel fundamental na produção de alimentos e na reprodução social dos territórios rurais, mas enfrenta desafios relacionados à dependência de insumos externos, à conservação dos recursos naturais e ao fortalecimento da autonomia das famílias agricultoras. Nesse contexto, a agroecologia articula conhecimentos científicos e saberes construídos nas experiências dos agricultores, considerando dimensões ambientais, sociais e econômicas dos agroecossistemas. A extensão universitária contribui para essa construção ao aproximar universidade e sociedade por meio de processos formativos e participativos.

Objetivo: Relatar as ações extensionistas desenvolvidas pelo Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Agroecologia do Triângulo Mineiro (NEPEA-UFTM), destacando formação, diálogo de saberes, educação ambiental, divulgação da agroecologia e articulação com diferentes públicos e territórios.

Método: Trata-se de relato de experiência, de abordagem qualitativa, construído a partir das ações do NEPEA-UFTM. Foram realizadas oficinas, diagnósticos participativos, ações educativas e participação em feiras, encontros e espaços de articulação institucional. Destacam-se o diagnóstico rural participativo em Ouroeste/SP e oficinas de produção e uso de microrganismos eficientes na agricultura familiar, em Ouroeste/SP e no Assentamento Sanharão, em Campina Verde/MG. O núcleo também participou da 4ª SEAGRI – Semana do Agronegócio de Iturama, da Feira de Profissões da UFTM, do Encontro Nacional de Pesquisadoras em Feminismos e Ruralidades, com participação do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), e do 4º Encontro das Mulheres Camponesas – Território do Bolsão, organizado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), em Três Lagoas/MS. As experiências foram analisadas qualitativamente a partir dos registros das atividades, da participação dos públicos e das trocas de conhecimentos estabelecidas.

Resultados e discussão: As ações ampliaram a inserção do NEPEA em espaços de formação e articulação, envolvendo agricultores familiares, mulheres camponesas, estudantes, pesquisadores e comunidade. As oficinas de microrganismos eficientes promoveram aprendizagem prática sobre alternativas de manejo agroecológico e troca entre conhecimentos acadêmicos e experiências dos agricultores. No encontro de mulheres camponesas, a oficina aproximou conhecimentos sobre manejo agroecológico das experiências e demandas das participantes. A participação no Encontro Nacional de Pesquisadoras em Feminismos e Ruralidades ampliou a inserção do núcleo em discussões sobre políticas públicas, feminismos e ruralidades. Na 4ª SEAGRI, o NEPEA-TM apresentou conceitos e objetivos da agroecologia a participantes da feira e estudantes do ensino fundamental, realizando experimento de simulação da erosão do solo e importância da matéria orgânica no solo, como estratégia de educação ambiental. Na Feira de Profissões da UFTM, a atividade “O futuro é agroecologia: Ciência, Saúde e Sustentabilidade” promoveu diálogo e troca de conhecimentos sobre a produção de consumo de alimentos, com estudantes da educação básica de diferentes municípios da região. As experiências evidenciam a extensão como espaço de formação, circulação de conhecimentos e aproximação entre universidade e sociedade.

Conclusão: As ações desenvolvidas pelo NEPEA-UFTM ampliaram o diálogo da universidade com diferentes públicos e favoreceram a circulação de conhecimentos agroecológicos e práticas de educação ambiental. A diversidade das experiências fortaleceu a atuação territorial do núcleo e a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: Agroecologia; Extensão Universitária; Agricultura Familiar; Educação Ambiental; Diálogo de Saberes.

2026-0897 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Nosso projeto, nossas descobertas: meninas negras na ciência

Amanda Silva Custódio, Beatriz Marques da Costa, Emanuelly Cristina Ramos Moreira, Esther Gabriela Cristofani de Almeida, Isadora Eduarda Marçal Neves Custódio, Julia Beatriz Gomes de Araújo Carvalho, Luciana Caixeta Barboza*

* orientação. **Instituição:** Escola Estadual Santa Terezinha, UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Meninas e mulheres na ciência: a relação gênero, raça e ciências exatas.

Introdução: O nosso projeto é para meninas do ensino fundamental e médio que querem ser cientistas e pesquisadoras. Nele, fazemos pesquisas sobre vários assuntos relacionados principalmente às pessoas negras. O projeto dá preferência à participação de meninas pretas ou pardas. Para nós, essa é uma oportunidade de aprender coisas novas, conhecer outros espaços e pensar no nosso futuro. Também é uma forma de mostrar que mulheres negras podem ocupar espaços na ciência e ter orgulho do que são e do que fazem.

Objetivo: A finalidade do nosso projeto é nos preparar para pesquisas futuras e nos incentivar a ser cientistas. Queremos mostrar que mulheres negras também são capazes de fazer trabalhos que, por causa do preconceito, muitas vezes são vistos como espaços apenas de pessoas brancas.

Método: Para o desenvolvimento do projeto, fizemos um questionário com o objetivo de conhecer melhor o perfil do público participante. Reunimos informações sobre pessoas com idades entre 15 e 19 anos. Os dados coletados serviram de base para organizar as próximas etapas do projeto, considerando as características desse público no planejamento das atividades. Além da aplicação do questionário, participamos de momentos de orientação e discussão sobre a pesquisa. Nesses encontros, aprendemos a organizar as informações coletadas, fazer gráficos, desenvolver textos e falar em público.

Resultados e discussão: Além de aprendermos coisas novas, o projeto nos deu muitas oportunidades. Conhecemos espaços da UFTM, recebemos uma bolsa por um ano e notebooks para desenvolver nossas pesquisas e tarefas com mais facilidade. Também conhecemos uma cientista que deu uma palestra sobre cientistas negras e negros. Temos ainda uma viagem planejada para Belo Horizonte, onde vamos apresentar nosso projeto na UFMG. Com essas experiências, aprendemos mais sobre como fazer pesquisas e questionários. Desenvolvemos habilidades como trabalho em equipe, organização, comunicação e responsabilidade. O contato com uma cientista e com os espaços da universidade nos ajudou a conhecer melhor esse caminho e a pensar na nossa participação na ciência.

Conclusão: Nosso projeto representa uma oportunidade de aprendizado e de preparação para pesquisas futuras. Nele, aprendemos a pesquisar, organizar informações e compartilhar o que descobrimos. Esperamos que essas experiências nos ajudem na construção do nosso futuro, mostrando que meninas negras também são capazes de ser protagonistas na ciência. Queremos continuar aprendendo e ter orgulho do que somos e fazemos. Agradecemos o apoio recebido do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq e Ministério das Mulheres - Número do Processo 440467/2024-1.

Palavras-chave: Meninas negras; Ciência; Aprendizado.

2026-0670 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Nuvem de palavras como estratégia didática em ação de educação permanente em saúde sobre transição do cuidado relacionado à atenção psicossocial.

Carolina de Sousa Freitas Dias, Angélica Maluf Caetano Silva Costa, Ana Carolina de Melo Almeida, Amanda Helena Leão Gonçalves, Ana Flávia Machado de Oliveira Alves, Alvaro da Silva Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Transição do Cuidado relacionado à atenção psicossocial: educação permanente em saúde.

Introdução: A transição do cuidado é uma importante articulação entre os diferentes pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), favorecendo a comunicação entre os serviços e a continuidade do cuidado. Nesse contexto, o projeto de extensão "Transição do Cuidado relacionado à Atenção Psicossocial: Educação Permanente em Saúde" tem como propósito desenvolver ações de Educação Permanente a partir das percepções dos profissionais sobre Transição do Cuidado na RAPS. Diante disso, realizou-se uma intervenção educativa, voltada à construção coletiva de possibilidades para o fortalecimento da comunicação e da articulação entre os serviços de saúde. A análise da nuvem de palavras permite identificar os termos mais recorrentes entre os participantes da intervenção, viabilizando compreender as percepções dos profissionais da atenção psicossocial acerca do aprimoramento da transição do cuidado. Dessa forma, a ferramenta pode auxiliar na identificação de necessidades, dificuldades e propostas relacionadas à comunicação, articulação e continuidade do cuidado na rede.

Objetivo: Relatar a experiência da construção de uma nuvem de palavras como estratégia de Educação Permanente em Saúde para identificar as percepções de profissionais da Rede de Atenção Psicossocial sobre o que pode ser melhorado para o fortalecimento da transição do cuidado.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido no Projeto "Transição do Cuidado relacionado à atenção Psicossocial: Educação Permanente em Saúde" realizado em 2 de outubro de 2026, no Auditório Safira da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em Uberaba-MG, como etapa de intervenção de uma pesquisa desenvolvida com apoio da Secretaria Municipal de Saúde. Após a discussão, em grupos, de três situações-problema sobre transição do cuidado e de uma mesa-redonda entre APS e CAPS, cada participante recebeu um post-it para responder, em uma palavra, à pergunta: "O que pode ser melhorado na RAPS?". Os post-its foram afixados em papel kraft e as palavras iguais ou de sentido semelhante foram agrupadas, de modo que os termos mais citados formaram os maiores conjuntos. A nuvem construída foi discutida coletivamente no próprio encontro, com mediação das pesquisadoras, e as principais falas foram registradas no diário de campo.

Resultados e discussão: A Educação Permanente sobre transição do cuidado contou com a participação de 118 profissionais. Foram registradas 98 ocorrências lexicais, distribuídas em 52 termos distintos. Os termos mais frequentes foram "comunicação" (n=15; 15,3%), "tecnologia" (n=10; 10,2%), "recursos" (n=5; 5,1%), "prontuário" (n=4; 4,1%) e "fluxos" (n=4; 4,1%), sugerindo a importância da comunicação entre os serviços e do suporte tecnológico e estrutural para que haja a continuidade do cuidado. Na discussão coletiva, os participantes destacaram dificuldades na comunicação entre os serviços, limitações relacionadas ao prontuário e à disponibilidade de equipamentos e recursos, evidenciando, assim, desafios organizacionais e estruturais que interferem na transição e na continuidade do cuidado.

Conclusão: A nuvem de palavras mostrou-se uma ferramenta dinâmica para dar visibilidade às percepções coletivas dos profissionais e estimular o diálogo na RAPS. Os resultados apontaram os desafios na comunicação, na gestão do prontuário e na disponibilidade de recursos e equipamentos como aspectos prioritários para a efetivação da transição do cuidado na RAPS e podem subsidiar pactuação de fluxos entre APS e CAPS.

Palavras-chave: Educação Permanente; Tecnologia da informação; Serviços de Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde; Continuidade da Assistência ao Paciente.

2026-0894 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

O barro de nanã no projeto UBUNTU: vivência artística, ancestralidade e memória.

Isabella Letícia do Nascimento Andrade, Heliana Castro Alves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Ubuntu: encontros e vivências artístico-culturais de mulheres negras.

Introdução: O Projeto UBUNTU é uma ação de extensão universitária voltada ao acolhimento e escuta de mulheres negras, que promove discussões sobre o racismo cotidiano e o machismo estrutural, promovendo espaços de reflexão-ação, empoderamento e redes de fortalecimento por meio de oficinas artísticas e culturais afro-referenciadas. O racismo e as desigualdades de gênero afetam diretamente a subjetividade e a inserção social desse público. Nesse cenário, a oficina baseada na mitologia de Nanã Buruquê, a senhora do barro primordial e do ciclo vida-morte-vida, oferece uma potente reflexão estética e sensorial profunda sobre ancestralidade, permitindo elaborar o luto simbólico, ressignificar memórias e construir novas forças.

Objetivo: Relatar a experiência da realização de uma oficina terapêutico-ocupacional afro-referenciada sobre o barro de Nanã, voltada à reflexão sobre ancestralidade, memória e transformação pessoal com mulheres negras.

Método: Trata-se de um relato de experiência de uma oficina artística e expressiva integrante de um projeto de extensão universitária voltado a mulheres autodeclaradas negras. A vivência foi estruturada em três etapas sequenciais com o uso de argila: 1) Conexão e Modelagem, com exploração sensorial da matéria e criação de peças representativas da memória ancestral; 2) Luto Simbólico, em que as participantes desmancharam e amassaram suas produções para simbolizar o encerramento de ciclos e desapego de velhos padrões; e 3) A Nova Forma, guiada pela reconstrução do barro em um novo objeto revelador de cura, vocação e ressignificação.

Resultados e discussão: A manipulação tátil da argila possibilitou o estabelecimento de um vínculo introspectivo e afetuoso entre as participantes e suas trajetórias ancestrais. O ato de amassar a primeira modelagem gerou reflexões profundas sobre o luto simbólico, permitindo elaborar expectativas frustradas, dores acumuladas e a necessidade de desconstrução. A remodelagem final representou a capacidade de renovação da mulher negra, culminando em narrativas de cura e fortalecimento comunitário. A vivência artística ancorada na mitologia afro-brasileira demonstrou a força das oficinas expressivas como recurso de acolhimento e escuta, favorecendo o resgate da identidade cultural e a expressão de subjetividades frequentemente silenciadas pelo preconceito estrutural. A oficina confirmou que o barro de Nanã constitui uma potente tecnologia social e terapêutica para criar espaços de escuta e sororidade.

Conclusão: Conclui-se que vivências afro-referenciadas fortalecem a identidade coletiva, a autonomia e a ressignificação de vivências de dor em caminhos de cura e ancestralidade.

Palavras-chave: Ancestralidade; Expressão Artística; Feminismo Negro; Relato de Experiência; Extensão Universitária.

2026-1478 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

O destaque da violência entre adolescentes do sexo masculino: relato de experiência de extensão universitária em uma casa de acolhimento do Triângulo Mineiro

Luiza Labos Godoi, Helga Yuri Silva Okano Andrade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga acadêmica de psicologia jurídica e serviço social - lapjus.

Introdução: Dentre as políticas de proteção à infância e à adolescência estabelecidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, o acolhimento institucional recebe indivíduos que, após terem seus direitos violados, estejam impossibilitados de residir ou conviver com seus familiares, sendo uma medida protetiva, excepcional e provisória. Essa violação de direitos impacta e se mostra de diversas formas no cotidiano, como abandono, negligência, insegurança alimentar e como efeito a vulnerabilidade e a violência. Segundo a Organização Mundial de Saúde,

violência é qualquer ação intencional de causar lesão, morte ou dano psicológico, por meio de ameaça, força física ou poder. Seguindo esse panorama, evidencia-se a violência física escolar entre pares na fase da adolescência, a qual obtém nivel elevado de ocorrências, e a relação intrínseca ao sexo masculino. Isso porque existe uma integração social acerca de comportamentos violentos dos indivíduos do sexo masculino, ao aprenderem a se expressar agressivamente, tornando esses atos em habituais. Tal cenário é proveniente de ideologias como patriarcado e misoginia, presentes na consciência coletiva e familiar. Ademais, o cenário violento frequentemente se torna corriqueiro e muitas vezes imperceptível a seus autores. Assim, vê-se a necessidade de debater sobre a temática, almejando maior visibilidade e conscientização do tema, para que se possa alterar o cenário atual com intervenções eficazes.

Objetivo: Visibilizar a temática da violência entre adolescentes do sexo masculino, a partir da experiência em uma casa de acolhimento do Triângulo Mineiro.

Método: O presente relato de experiência ocorreu durante a atividade de extensão da Liga Acadêmica de Psicologia e Serviço Social (LAPJUS), da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, em uma casa de acolhimento masculina para adolescentes, com faixa etária de 12 a 18 anos. Ocorreram quatro encontros com duração de 60 minutos, quinzenalmente, durante os meses de Agosto e Setembro de 2026, entre quatro extensionistas e sete adolescentes. Então, estruturou-se oficinas e atividades para estabelecimento de vínculo, emoções e formas de lidar, roda de pintura, encenações da vida cotidiana e jogos de movimento corporal com uso da bola.

Resultados e discussão: Durante a brincadeira corporal foi possível observar alguns comentários agressivos e ações com a bola, entre os grupos adversários, que indicavam o desejo de se contundirem entre si. Ademais, durante as conversas rotineiras observadas, ameaças de execução ao colega, em tom de brincadeira, eram proferidas indiferentemente. Também, houve expressões discriminatórias de raça e gênero, propagadas e reforçadas entre si. Essas discriminações estruturais dão-se pela repetição não problematizada de expressões habituais, que também semeiam a violência. Após a formação de vínculo, trabalhando com as emoções que estimulam atos violentos, como raiva e ódio, pôde-se debater com os adolescentes acerca da forma adequada de lidar com os impulsos agressivos. O debate gerou reflexões interessantes e mudanças de perspectiva acerca do agir violentamente.

Conclusão: O presente estudo evidencia a violência entre adolescentes pela extensão da LAPJUS. Faz-se necessário maior visibilidade do tema para o desenvolvimento de intervenções adequadas. Logo, evidencia-se as limitações de um relato, preconizando futuras pesquisas que explorem o tema e intervenções.

Palavras-chave: Violência; Adolescentes; Extensão universitária.

2026-1031 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

O impacto da empresa júnior na formação de estudantes de fisioterapia: relato de experiência

Davi Henrique Brito Almeida, Camila D'Ávila Borges de Melo, Maria Eduarda Moreira Muniz, Nicole de Oliveira Araújo, Bruna Aparecida Leite Rossi, Jaqueline Brassolati Lanza, Eduardo Elias Vieira de Carvalho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: I Simpósio da Ligamento.

Introdução: A formação em Fisioterapia exige competências que ultrapassam o domínio técnico desenvolvido em sala de aula. Nesse contexto, a Empresa Júnior constitui espaço extracurricular de aproximação com empreendedorismo, gestão, trabalho em equipe, liderança e demandas profissionais reais. Ao integrar formação acadêmica, desenvolvimento pessoal e experiências práticas, esse ambiente pode contribuir para a preparação de estudantes mais autônomos e capazes de atuar de forma ampliada no mercado de trabalho.

Objetivo: Relatar a experiência na Ligamento - Consultoria e Projetos em Fisioterapia, destacando, sob diferentes perspectivas de participação, suas contribuições para o desenvolvimento pessoal, profissional e empreendedor e para a preparação para a atuação profissional.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, construído a partir de 10 feedbacks de participantes da Ligamento - Consultoria e Projetos em Fisioterapia, sendo quatro de profissionais egressos, quatro

de pós-juniores e dois de membros atuais. Foram consideradas experiências relacionadas à atuação como consultores e diretores, projetos, gestão, liderança, empreendedorismo, capacitações e interação com outros empresários juniores e profissionais. Os feedbacks foram organizados por aproximação temática, considerando aspectos relacionados a trabalho em equipe, comunicação, organização, autonomia, tomada de decisão e compreensão da atuação profissional.

Resultados e discussão: A análise dos feedbacks evidenciou contribuições da experiência na Ligamento que ultrapassam a formação técnico-científica. A trajetória dentro da Empresa Júnior pode envolver diferentes níveis de responsabilidade, desde a atuação como consultor até o exercício de funções de liderança e direção, proporcionando contato progressivo com desafios relacionados à comunicação, organização, trabalho em equipe, gestão, tomada de decisão e autonomia. Nos feedbacks, foram recorrentes percepções sobre o desenvolvimento dessas competências e sobre a ampliação da compreensão acerca da Fisioterapia, do mercado e das possibilidades de atuação profissional. Os participantes também destacaram experiências com projetos, gestão, capacitações, empreendedorismo e interação com outros empresários juniores e profissionais. Dessa forma, a experiência na Ligamento favorece uma formação mais ampla, aproximando o estudante de responsabilidades e competências relacionadas à atuação profissional e ampliando sua preparação para diferentes desafios da carreira.

Conclusão: A Ligamento - Consultoria e Projetos em Fisioterapia configura-se como espaço complementar à graduação, favorecendo o desenvolvimento de competências pessoais, profissionais e empreendedoras. Os feedbacks de participantes em diferentes momentos de sua trajetória indicam que essa vivência amplia a formação para além dos conteúdos técnico-científicos, contribuindo para a preparação dos estudantes para diferentes desafios da atuação profissional.

Palavras-chave: Empresa Júnior; Fisioterapia; Formação profissional; Empreendedorismo; Desenvolvimento profissional.

2026-0639 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

O museu como espaço de diálogo: experiências de educação museal no Geossítio Peirópolis

Débora Naves Ferreira, Diogo Nobre da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 47/2026 (CCCP) - Maio a Novembro 2026.
Projeto: Educação Museal no Geossítio Peirópolis.

Introdução: O projeto de extensão "Educação Museal no Geossítio Peirópolis" promove o diálogo com a comunidade sobre o acervo paleontológico da região de Uberaba, abordando aspectos biológicos, histórico-culturais e processos de fossilização. O Complexo Cultural e Científico de Peirópolis (CCCP)/Museu dos Dinossauros também abriga a exposição de anatomia Memória Viva, vinculada à UFTM. Nesse contexto, a educação museal e a mediação científica possibilitam o diálogo entre conhecimento científico e experiências socioculturais dos visitantes, aproximando universidade e comunidade.

Objetivo: Relatar experiências de mediação no projeto "Educação Museal no Geossítio Peirópolis", considerando o museu como espaço de diálogo entre conhecimento científico e experiências dos visitantes.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das atividades de mediação científica e cultural realizadas no projeto de extensão "Educação Museal no Geossítio Peirópolis", entre maio e setembro de 2026, no Complexo Cultural e Científico de Peirópolis (CCCP)/Museu dos Dinossauros. As atividades envolveram visitantes espontâneos, famílias, turistas e grupos escolares e institucionais. Para este relato, Foram selecionadas duas experiências: a interação de estudantes com conhecimentos sobre o Geossítio Peirópolis e seus fósseis e uma mediação na exposição de anatomia Memória Viva.

Resultados e discussão: Durante os cinco meses citados, foram realizadas mediações no Museu dos Dinossauros que alcançaram, nesse espaço de diálogo e divulgação científica, cerca de 1.733 visitantes, entre participantes de instituições, turistas, famílias e visitantes espontâneos. Dentre o público contabilizado, foram identificadas nove instituições atendidas. Esse quantitativo não contempla a totalidade dos visitantes ou dos eventos realizados pela

UFTM e pelo CCCP, mas corresponde aos registros referentes às mediações realizadas pela extensionista durante o período relatado. Dentre as experiências semanais, destaca-se a presença de um grupo de jovens que se apresentou como estudantes do Ensino Médio e demonstrou interesse em realizar uma pesquisa sobre o local. Durante a mediação, foram compartilhadas informações sobre os fósseis e a história de Peirópolis, estabelecendo-se também um diálogo entre as extensionistas e os estudantes acerca da importância da participação social e da comunidade na divulgação científica, da relação com a universidade e da relevância do atual título de Geoparque para a população local. O segundo relato ocorreu na exposição de anatomia Memória Viva, que possibilita aos visitantes a observação de órgãos, embriões e fetos em diferentes estágios de desenvolvimento, além de peças relacionadas à evolução dos primatas e hominídeos. Durante uma das mediações, uma visitante relacionou a observação do desenvolvimento embrionário à experiência pessoal de uma perda gestacional ocorrida aos dois meses. Segundo seu relato, o contato com a exposição possibilitou dimensionar de maneira mais concreta uma experiência que, até aquele momento, não havia sido visualizada dessa forma.

Conclusão: A educação museal aproxima conhecimento científico, comunidade e experiências socioculturais. As experiências relatadas evidenciam o museu como espaço de diálogo e aprendizagem, no qual os visitantes não apenas acessam informações científicas, mas também estabelecem relações entre o conhecimento apresentado e suas próprias vivências. Nesse sentido, a mediação contribui para a construção de diferentes sentidos sobre os acervos e fortalece a aproximação entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Educação Museal; Geossítio Peirópolis; Mediação Científica.

2026-0693 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

o papel do psicólogo no processo de hospitalização – relato de experiência da liga Acadêmica de Psicologia Hospitalar

Évora Beatriz Villela Marchetti, Beatriz Oliveira Valeri*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga Acadêmica de Psicologia Hospitalar.

Introdução: O ambiente hospitalar é altamente complexo e marcado pela imprevisibilidade, que se associa a angústias, esperanças, incertezas e questionamentos. E, em meio a esse processo, se dá a atuação do profissional psicólogo que, ao oferecer escuta e amparo, se faz de grande importância como recurso de enfrentamento. Assim, a Psicologia Hospitalar atua nesse contexto de modo a buscar atenuar o sofrimento tanto do paciente hospitalizado quanto de sua família, através de um olhar que distingue o indivíduo de seu adoecimento e o coloca como sujeito ativo.

Objetivo: Analisar como se dá a atuação do psicólogo no ambiente hospitalar, considerando-se suas peculiaridades e desafios, bem como seus impactos perante ao sofrimento de pacientes e familiares.

Método: Trata-se de um relato de experiência vinculado à Liga Acadêmica de Psicologia Hospitalar (LIAPSIH) referente a uma atividade de extensão realizada em um hospital localizado no interior de Minas Gerais. A atividade envolveu uma visita guiada por uma das psicólogas do local e de uma conversa com esta profissional, que contou com relatos sobre sua rotina de trabalho e questões relativas à instituição, bem como a elucidação de dúvidas dos discentes participantes.

Resultados e discussão: Observa-se que a prática da Psicologia no contexto hospitalar possui muitas diferenças em relação às demais atuações, tanto pelo tipo do atendimento, que geralmente ocorre à beira-leito, quanto pelo tempo disponível para que ele ocorra, que é muitas vezes limitado por conta da rotatividade e da grande quantidade de pacientes que ingressam no hospital. Diante de tais peculiaridades, a formação de vínculo entre psicólogo e paciente também se dará de forma diferente, mas igualmente importante, à medida que se mostra como um recurso importante na intervenção do psicólogo nesse contexto. Nesse sentido, ao pensar o conceito de saúde e suas implicações contemporâneas, é importante romper com a ideia de saúde como ausência de doença e incorporar à concepção de que saúde pode representar, por exemplo, adoecer e possuir condições para se recuperar. Ademais, nota-se que a saúde está relacionada a inúmeros fatores e não representa necessariamente o completo bem-estar, estando também fortemente atrelada ao contexto, o que contraria a lógica biomédica. Logo, a atuação do psicólogo,

como foi observado na visita, deve considerar estas diversas concepções de saúde a fim de perceber o indivíduo hospitalizado de forma diferente do convencional perante ao seu sofrimento e às suas angústias, oferecendo-lhe um olhar que abrange sua história e contexto de vida, o que representa o processo de humanização.

Conclusão: Conclui-se que a atuação do psicólogo no ambiente hospitalar se faz de extrema importância à medida que oferece um olhar singular para o sofrimento, auxiliando a proporcionar bem-estar ao paciente e seus familiares em um processo naturalmente complexo, que é o de hospitalização.

Palavras-chave: Psicologia; Psicologia Hospitalar; Hospitalização; Sofrimento.

2026-0756 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

O programa "Mulheres na sociedade de classes: lugar do combate às opressões de gênero e raça" e a análise de políticas públicas para mulheres em Uberaba

Maria Eduarda Barboza Baungart, Maria Vitória Moura Ramiro Lopes, Qelli Viviane Dias Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Programa de extensão e pesquisa: a mulher na sociedade de classe: " lugar do combate as opressões de gênero e raça".

Introdução: O presente trabalho integra o programa "Mulheres na sociedade de classes: lugar do combate às opressões de gênero e raça" e analisa as políticas públicas destinadas às mulheres em Uberaba. Parte-se da compreensão de que as desigualdades de gênero e raça estão articuladas às determinações históricas da sociedade de classes. Saffioti (2013) evidencia que a condição das mulheres relaciona-se às relações sociais de produção e reprodução capitalistas, enquanto Behring e Boschetti (2011) destacam as contradições das políticas sociais. Nesse sentido, toma-se como referência o II PNPM (2008), buscando analisar a abrangência das políticas municipais na garantia de direitos e no enfrentamento das desigualdades.

Objetivo: Analisar as políticas públicas destinadas às mulheres em Uberaba, considerando a rede de atendimento e o enfrentamento às desigualdades de gênero e raça, por meio de visitas institucionais e ações informativas junto à comunidade sobre direitos e acesso às políticas públicas.

Método: O trabalho foi desenvolvido em Uberaba (MG), tendo como referência as mulheres atendidas pela rede de enfrentamento à violência e a comunidade local. Realizou-se levantamento documental de políticas públicas e indicadores de violência referentes a 2024 e 2025, sistematizando dados de atendimentos, notificações, registros da Segurança Pública/Sejusp-MG e medidas protetivas. As informações foram organizadas descritivamente, considerando a dimensão dos atendimentos e os mecanismos da rede de proteção. Serão realizadas visitas institucionais aos serviços municipais e momentos informativos com a comunidade, visando conhecer a organização da rede, socializar informações sobre direitos e acesso aos serviços e compreender os desafios da efetivação das políticas públicas para mulheres.

Resultados e discussão: O levantamento documental identificou demanda expressiva relacionada à violência contra as mulheres em Uberaba. Em 2025, foram registradas 3.262 mulheres vítimas de violência pela Segurança Pública/Sejusp-MG e 1.041 atendimentos envolvendo 721 mulheres pelo Centro de Referência da Mulher. Em 2024, foram registradas 757 notificações pelos serviços de saúde, sendo 293 físicas, 238 sexuais e 226 psicológicas. Também foram registrados 1.302 requerimentos de medidas protetivas em 2025. Identificou-se, contudo, ausência de dados consolidados sobre reincidência, retorno à rede, tempo para medidas protetivas, autonomia econômica e acolhimento. Os indicadores evidenciam a existência de uma rede de atendimento, mas também a fragmentação das informações entre os diferentes setores, dificultando o acompanhamento da trajetória das mulheres e a avaliação dos resultados das políticas. A análise permitiu aplicar conhecimentos sobre gênero, raça, classe e políticas sociais à realidade municipal, especialmente a partir de Saffioti (2013) e Behring e Boschetti (2011). A comparação com o II PNPM também evidenciou maior concentração no enfrentamento à violência e desafios em outras dimensões dos direitos das mulheres. As próximas ações junto às instituições e à comunidade poderão ampliar a socialização dessas informações.

Conclusão: As mulheres estudantes extensionistas do programa estudaram as políticas públicas para mulheres em Uberaba e sua rede de atendimento. Constatou-se que a rede existe, mas a dificuldade de acesso às informações

impede o acompanhamento efetivo. É fundamental melhorar o registro de dados e a comunicação entre os serviços para garantir qualidade à população. Assim, as ações serão continuadas e ampliadas para aperfeiçoar essa assistência.

Palavras-chave: Políticas públicas; Violência de gênero; Proteção social.

2026-1123 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

O que a mesa de RPG ensina a um futuro engenheiro

Enzo Bartoloni Campos, Sarah Ribeiro de Sousa, Luís Paulo Aliboni, Nilza coqueiro Pires de Souza, Marcelo Henrique Pereira, Aparecida Beatriz de Oliveira, Suziane Peixoto dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Agita Campus.

Introdução: Competências comportamentais, como comunicação, liderança e capacidade de lidar com imprevistos, são tão importantes para o engenheiro quanto o conhecimento técnico, mas raramente são treinadas de forma intencional na graduação. O RPG de mesa é um jogo narrativo cooperativo no qual um narrador, muitas vezes chamado de mestre, conduz a história e os demais participantes interpretam personagens. Cabe ao mestre preparar o cenário, explicar as regras, mediar o grupo e reagir às decisões dos jogadores. No Agita Campus, programa da UFTM, o RPG de mesa é oferecido à comunidade acadêmica, e a função de mestre se mostra um espaço de prática dessas competências.

Objetivo: Relatar a experiência pessoal de um estudante de engenharia como mestre de RPG de mesa no Agita Campus e discutir como ela contribuiu para o desenvolvimento de competências comportamentais úteis à profissão.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, baseado na minha vivência como narrador de mesas há mais de 7 anos, em encontros realizados no Agita Campus há 2 anos. A partir da reflexão sobre a minha prática e dos retornos recebidos dos jogadores, identifiquei as situações em que percebi evolução pessoal e as agrupei em competências: comunicação, resolução de problemas, planejamento e liderança. Em seguida, relacionei cada uma delas às demandas da atuação do engenheiro.

Resultados e discussão: Na comunicação, narrar para um grupo me obrigou a falar com clareza, controlar o ritmo e perceber quando os jogadores perdiam o interesse ou não compreendiam, o que aumentou minha desenvoltura ao falar em público. Explicar regras a quem nunca jogou exigiu traduzir informações complexas em linguagem simples, habilidade essencial para o engenheiro que precisa se fazer entender por clientes e colegas de outras áreas. Na resolução de problemas, os jogadores tomam decisões que o planejamento não previu, e aprendi a improvisar, avaliar alternativas rapidamente e manter a coerência da história sem perder o controle da situação, o que se aproxima do trabalho diante dos imprevistos de um projeto. Preparar uma aventura exige organizar tempo, recursos e objetivos, de forma semelhante ao planejamento de um projeto. Por fim, conduzir a mesa me ensinou a ouvir, mediar divergências e equilibrar a participação de todos, aprendizados de liderança e trabalho em equipe, como em trabalhos em grupo complexos em disciplinas da engenharia.

Conclusão: A experiência como mestre de RPG de mesa no Agita Campus contribuiu para o meu desenvolvimento em comunicação, improvisação, planejamento e liderança, competências que também compõem a atuação do engenheiro. O relato indica que o RPG pode ser um recurso acessível de formação comportamental.

Palavras-chave: RPG de mesa; Engenharia; Comunicação; Resolução de Problemas; Interação Social.

2026-1594 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

O que é histo? Utilização de recursos digitais para o ensino e a divulgação científica em histologia

Bruno Henrique da Silva Sousa, Maria das Gracas Reis*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Saúde em Foco: Histologia no Instagram.

Introdução: A Histologia é uma área fundamental da saúde e das ciências biológicas, dedicada ao estudo dos tecidos que constituem o organismo humano. Entretanto, a compreensão das estruturas microscópicas pode representar um desafio para os estudantes devido à natureza visual e ao grande volume de conteúdo, tornando relevante a utilização de estratégias didáticas que facilitem a aprendizagem e estimulem o interesse pelo conhecimento científico. Nesse contexto, as redes sociais constituem ferramentas promissoras para a disseminação de conteúdos educacionais de maneira acessível e interativa.

Objetivo: Promover e facilitar o ensino e a aprendizagem de Histologia por meio da produção e divulgação de conteúdos educativos em plataformas digitais, tornando o conhecimento sobre a estrutura microscópica dos tecidos mais acessível e compreensível, estimulando o interesse dos estudantes pelas ciências morfológicas e contribuindo para a disseminação do conhecimento científico.

Método: Trata-se de um relato descritivo da proposta educativa do projeto, que utiliza uma plataforma digital de ampla circulação (Instagram) para disponibilizar conteúdos relacionados à Histologia. A iniciativa busca aproximar o conhecimento acadêmico do cotidiano dos estudantes por meio da divulgação de informações científicas em ambiente virtual, possibilitando o acesso aos materiais para consulta e revisão dos conteúdos abordados durante a formação acadêmica. O Instagram constitui o meio de comunicação da iniciativa, favorecendo a disseminação dos conteúdos e a interação com o público, uma vez que se trata de uma rede social que a maioria das pessoas utiliza por muitas horas no cotidiano.

Resultados e discussão: O perfil realizou 14 postagens ao longo de 2025, somando cerca de 250 curtidas e 79 seguidores. As publicações de maior engajamento abordaram os temas citologia e tecidos do corpo humano. Além disso, os autores receberam um feedback verbal positivo de usuários da rede social que viram o conteúdo. Para os membros, o projeto favoreceu a consolidação do conhecimento, o desenvolvimento de comunicação científica e o uso de ferramentas digitais. Os principais desafios encontrados relacionam-se à necessidade de deixar o conteúdo histológico mais leve e objetivo, à tentativa de aumentar o engajamento da página no Instagram e à adaptação dos temas a um ambiente virtual caracterizado pela velocidade com que os usuários estão acostumados a passar pelas postagens, geralmente sem dedicar muito tempo à leitura.

Conclusão: O projeto "O que é Histo?" evidencia o potencial das redes sociais como ferramentas complementares para o ensino e a divulgação científica em Histologia. Iniciativas dessa natureza podem contribuir para tornar o conhecimento mais acessível, estimular o interesse pelo aprendizado e ampliar as possibilidades de utilização de recursos digitais na educação superior. Por outro lado, alguns desafios se impõem, como a dificuldade em conseguir engajamento e o perigo de superficialização dos conteúdos. Apesar das dificuldades, a integração entre tecnologia, comunicação científica e ensino representa uma estratégia relevante para o desenvolvimento das práticas educativas no mundo atual.

Palavras-chave: Histologia; Educação em Saúde; Ensino-Aprendizagem; Redes Sociais; Divulgação Científica.

2026-0713 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

O uso da Wikipédia para o ensino de história na educação básica: produção de cartões biográficos

Eduardo Antonio Penido Souza, Camila Barcelos Cruvinel Carvalho, Ilana Peliciari Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Mulheres no Brasil do período colonial ao século XIX: biografias na Wikipédia.

Introdução: A ausência das mulheres no ensino de História não significa que elas tenham estado ausentes dos processos históricos, mas demonstra a forma como a produção e o ensino da História privilegiaram sujeitos e acontecimentos predominantemente masculinos. A valorização de acontecimentos políticos, militares e econômicos contribuiu para a construção de narrativas nas quais as contribuições femininas foram frequentemente subvalorizadas ou pouco exploradas. Diante disso, o projeto de extensão "Mulheres no Brasil do período Colonial ao século XIX: Biografias na Wikipédia" busca suprir essa lacuna de gênero no ensino de História, utilizando a Wikipédia, um dos sites mais visitados do mundo, como ferramenta para trabalhar a temática nas escolas. A proposta foi parcialmente desenvolvida com 15 estudantes do 7º ano de uma escola estadual de Uberaba.

Objetivo: Demonstrar a utilização da Wikipédia como plataforma de conhecimento e estimular a reflexão crítica acerca da ausência de mulheres e de suas contribuições no ensino de História.

Método: O trabalho foi dividido em dois dias, com aulas de 50 minutos cada. No primeiro, uma aula expositiva com slides apresentou o projeto de extensão, suas atividades, a escolha da Wikipédia para abordar as contribuições femininas na História do Brasil e aspectos da escrita de verbetes, com exemplos de edições anteriores. Em seguida, organizados em duplas, os alunos pesquisaram na plataforma mulheres de diferentes períodos da história mundial e iniciaram a produção de um "Cartão-Biográfico", destacando suas contribuições. Ao todo, foram escolhidas oito mulheres de diversos tempos e condições sociais. O segundo encontro, ainda não realizado até a conclusão deste trabalho, previa a finalização dos cartões e uma roda de conversa sobre a dificuldade de encontrar referências às mulheres no ensino de História e os fatores que contribuem para o apagamento ou a pouca visibilidade de suas contribuições.

Resultados e discussão: Durante a apresentação dos slides, o principal obstáculo foi o desconhecimento prévio da maioria dos alunos sobre a Wikipédia, o que inicialmente os deixou distantes da atividade. Contudo, a familiaridade com as tecnologias e os aparelhos celulares facilitou a adaptação, permitindo que rapidamente navegassem pela plataforma e pesquisassem os verbetes das mulheres escolhidas. No momento de confecção dos cartões, notou-se algo que já era esperado. Ao serem perguntados quais figuras históricas conheciam ou estudaram ao longo do ano nas aulas de História, a maioria dos alunos mencionou nomes masculinos. Isso ocorre apesar de ter se tornado obrigatória a inclusão sobre a história e as contribuições femininas nos conteúdos curriculares do ensino fundamental e médio, em escolas públicas e privadas, conforme estabelece a Lei nº 14.986/2024.

Conclusão: Portanto, com base nas falas dos alunos, nota-se que as contribuições das mulheres para o desenvolvimento de suas respectivas áreas de atuação ou para a luta por direitos são, na maioria das vezes, pouco evidenciadas e incorporadas ao ensino de História. Nesse sentido, a inserção de informações sobre suas trajetórias e conquistas na Wikipédia pode ampliar a visibilidade dessas mulheres e facilitar o acesso ao conhecimento sobre suas contribuições, especialmente entre as novas gerações.

Palavras-chave: Mulheres; História; Ensino; Wikipédia.

O uso das forças de caráter no projeto sentidos do esporte: Bem-Estar e potencialidades no paradesporto.

Carlos Eduardo Gomes da Silva, Paulo Genezio Dias Borges, Carolina Rosa Campos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Sentidos do esporte: Bem-Estar e potencialidades no paradesporto.

Introdução: A Psicologia Positiva investiga potencialidades humanas e fatores associados ao bem-estar e ao desenvolvimento (Seligman & Csikszentmihalyi, 2000). Entre seus referenciais, destaca-se o modelo das seis virtudes e 24 forças de caráter, compreendidas como características positivas expressas em pensamentos, sentimentos e comportamentos (Peterson & Seligman, 2004). No contexto do paradesporto, essa perspectiva permite ampliar a compreensão das experiências de pessoas com deficiência, reconhecendo recursos pessoais, vínculos sociais e possibilidades de participação para além das limitações funcionais e do desempenho competitivo. Estudos apontam associações entre forças de caráter e bem-estar subjetivo (Oliveira et al., 2016), fundamentando propostas extensionistas voltadas à reflexão sobre potencialidades.

Objetivo: Relatar a experiência de uma ação extensionista fundamentada na Psicologia Positiva, com foco no reconhecimento de potencialidades e na reflexão sobre as virtudes sabedoria e moderação no contexto paradesportivo.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido na Associação dos Deficientes Físicos de Uberaba (ADEFU), com participantes de atividades paradesportivas. Foram realizados dois encontros coletivos, antes dos treinos, fundamentados no modelo das seis virtudes e 24 forças de caráter (Peterson & Seligman, 2004), com enfoque nas virtudes sabedoria e moderação. Cada encontro envolveu uma breve exposição sobre a virtude abordada, seguida de roda de conversa acerca de suas manifestações em ações práticas do cotidiano. O primeiro contou com oito usuários e três estagiários de Psicologia; o segundo, com quatro usuários e dois estagiários. As atividades foram sistematizadas por meio de registros de campo e discutidas quinzenalmente em supervisão, subsidiando a reflexão sobre as experiências e o planejamento das ações extensionistas.

Resultados e discussão: Os encontros proporcionaram espaços de reflexão sobre potencialidades pessoais, dificuldades cotidianas e experiências relacionadas à prática paradesportiva. As discussões sobre sabedoria favoreceram a abordagem de diferentes formas de compreender situações e reconhecer possibilidades de atuação diante de desafios, aspectos relacionados às forças de perspectiva e pensamento crítico. A moderação, por sua vez, foi abordada a partir da reflexão sobre escolhas, comportamentos e manejo de situações cotidianas, em consonância com as forças de prudência e autorregulação (Peterson & Seligman, 2004). Essas relações constituem aproximações teóricas aos temas discutidos, não correspondendo à avaliação individual das forças de caráter. Outro aspecto destacado foi o significado atribuído à ADEFU, descrita pelos participantes como espaço de acolhimento, convivência e pertencimento, associado à ideia de família. Essa percepção amplia a compreensão do paradesporto como contexto de construção de vínculos e valorização das experiências coletivas, para além dos aspectos competitivos. A discussão dos registros em supervisão contribuiu para relacionar as experiências vivenciadas aos pressupostos da Psicologia Positiva, considerando as particularidades dos participantes. Destaca-se que o projeto está em andamento e novos encontros sao previstos.

Conclusão: A experiência possibilitou a articulação entre os fundamentos da Psicologia Positiva e as vivências de pessoas com deficiência no contexto paradesportivo. As atividades favoreceram oportunidades de expressão e reflexão sobre potencialidades, escolhas cotidianas e pertencimento, destacando a relevância da extensão universitária na aproximação entre formação acadêmica e comunidade. Considerando o caráter parcial da experiência, a continuidade dos encontros poderá aprofundar a abordagem das forças de caráter e o acompanhamento das percepções dos participantes.

Palavras-chave: Psicologia Positiva; Paradesporto; Pessoas com Deficiência; Extensão Universitária; Forças de Caráter.

2026-0734 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Obra Selma e as metodologias de abordagem

Gabriela Aparecida Dias Silva, Lívia Lubiana Minéu, Emanuele de Souza Silva, Thyago Madeira França*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Veredinha Literária: O Pé da Letra.

Introdução: O projeto Veredinha Literária - O Pé da Letra surgiu com o objetivo de observar e estudar como a prática da leitura literária pode contribuir para a formação de um cidadão crítico e engajado com a sua realidade em diferentes faixas etárias, do 6° ano ao 9° ano do fundamental II. Baseando-se nessa perspectiva e nos desafios de lidar com idades e turmas diversas, surgiu a mediação do livro Selma e abordagens de mediação variadas para adequação a cada perfil dos grupos participantes do projeto.

Objetivo: O principal objetivo da sequência didática era estudar e mostrar a possibilidade da adequação da mediação de uma mesma obra, Selma, de Jutta Bauer, em diferentes níveis do fundamental II, enquanto ainda eram trabalhadas as habilidades do pensar crítico, da interpretação, da argumentação, entre outras.

Método: A metodologia utilizada variou em cada uma das turmas. Para turmas mais jovens, como 6° e 7° anos, a leitura era mais compartilhada, em voz alta e com perguntas-guia para a discussão principal, produzindo parágrafos com opinião pessoal e compartilhamento das produções em voz alta. Em turmas mais maduras, como 8° e 9° anos, organizou-se um debate entre os alunos, com jurados e um árbitro (a mediadora em sala) acerca das problemáticas encontradas no livro.

Resultados e discussão: Os resultados mostram que a obra pode ser trabalhada com todas as turmas, mas a forma como isso acontece depende muito da idade dos estudantes e dos caminhos escolhidos pelas mediadoras. Nos sextos anos, o contato com a obra se dá de maneira mais natural e espontânea. Nessa fase, é mais fácil promover momentos de fruição, em que os alunos se deixam envolver pela estética e pela imaginação. Já nos anos finais, a relação com a obra ganha outra dimensão. Nas discussões em sala, abordar temas sociais e críticos era justamente o aspecto esperado deles. A capacidade de ir além da apreciação estética e se engajar em reflexões que conecta a obra às questões do mundo real. Assim, podemos concluir que a obra é versátil e se adapta a diferentes idades. A essência está em reconhecer que cada faixa etária pede uma abordagem própria.

Conclusão: O Veredinha é uma ação extensionista de peso que, executado por graduandas, estabelece uma conexão entre literatura e escola pública. A iniciativa busca aproximar os jovens da educação básica de diferentes gêneros literários, oferecendo experiências de leitura que sejam ao mesmo tempo leves e cuidadosamente planejadas. Com essa proposta, o contato dos estudantes com a leitura se torna uma oportunidade de fruição estética e de reflexão crítica. O projeto tem apresentado bons resultados em suas práticas de mediação, como a da obra Selma e oficinas realizadas, sempre sustentado pela premissa de que ler é para todos e que a mediação deve aproximar o leitor do livro, não afastar. Assim, a obra revela-se um recurso potente para estimular tanto a sensibilidade quanto o pensamento crítico, confirmando o papel da literatura como prática formativa, inclusiva e humanizadora dentro da escola pública.

Palavras-chave: Ensino; Leitura; Literatura; Mediação.

2026-1168 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

ObservaCult: mapeamento Cultural e diagnóstico da vida Cultural da UFTM

Edson Alexandre Palucci de Mello, Dafne Felix Gonçalves, Luiza de Sousa Barbosa, Alessandra Lacerda Gouvea*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Observatório Cultural da UFTM (ObservaCult).

Introdução: A cultura é uma dimensão fundamental da formação humana e da vida universitária. Para Bourdieu (2015), o capital cultural reúne conhecimentos, práticas, bens e títulos que influenciam trajetórias e desigualdades.

Entretanto, a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e seus arredores carecem de um núcleo de inteligência cultural que possa compreender as dinâmicas socioculturais que atravessam a vida em sociedade. Assim, visando preencher essa lacuna, surge o ObservaCult, o Observatório Cultural da UFTM, estruturando um sistema permanente de monitoramento cultural, que irá identificar práticas, interesses, agentes, espaços e dinâmicas culturais nos campi de Uberaba e Iturama, e seu entorno.

Objetivo: Mapear e analisar o capital cultural da comunidade interna e externa à UFTM, produzindo informações para qualificar o planejamento institucional, a democratização do acesso à cultura, a valorização e a difusão, de forma conjunta, da diversidade cultural.

Método: Trata-se de pesquisa exploratória e descritiva, com abordagem quali-quantitativa, conforme Creswell e Creswell (2021). O Mapeamento Cultural utiliza o Pulso Cultural, que se trata de questionários online específicos para as comunidades interna e externa da UFTM, entrevistas semiestruturadas com agentes culturais e consulta a dados institucionais e públicos. A participação é voluntária e mediante aceite de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) quando aplicável. Os instrumentos consideram as dimensões incorporada, objetivada e institucionalizada do capital cultural de Bourdieu (2015). A mobilização dos respondentes é essencial para a representatividade do diagnóstico e para futura divulgação dos resultados para a comunidade.

Resultados e discussão: A coleta de dados encontra-se em andamento, com campanha de divulgação do Pulso Cultural, aplicação dos questionários e organização das etapas de entrevistas e consulta de dados. Espera-se identificar práticas, interesses, potencialidades e possíveis desigualdades de acesso à cultura entre os diferentes públicos e campi. A análise posterior deverá articular dados quantitativos e qualitativos, produzindo subsídios para relatórios, indicadores e ações institucionais. Conforme Freire (2019), a participação dialógica favorece a construção compartilhada do conhecimento. Nessa perspectiva, a comunidade não é compreendida apenas como fonte de informação, mas como sujeito da leitura de sua própria realidade cultural. Em diálogo com Botelho et al. (2022) e Rubim (2007), o diagnóstico poderá apoiar planejamento e gestão cultural baseados em evidências. O Banco de Talentos e o Show de Talentos são ações de extensão complementares de valorização e visibilidade das expressões artísticas identificadas.

Conclusão: O ObservaCult transforma a participação da comunidade em conhecimento sobre a cultura universitária. Por meio do Mapeamento Cultural, contribui para compreender as manifestações culturais da UFTM e de seus territórios de atuação, subsidiando ações mais democráticas, inclusivas e sensíveis às realidades de Uberaba, de Iturama e seus entornos, com impacto positivo na comunidade.

Palavras-chave: ObservaCult; mapeamento cultural; capital cultural; cultura universitária; extensão universitária.

2026-0941 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Ocupações significativas e envelhecimento: reflexões da terapia ocupacional a partir da vivência da LISI em uma instituição de longa permanência para idosos em Uberaba – MG

Yasmin Menezes dos Santos, Gustavo Soares Borges da Silva, Rafael Henrique Soares de Lima, Andyw Li Vivian dos Santos Armindo, Letícia Mendonça Figueiredo, Lislei Jorge Patrizzi Martins*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga Interdisciplinar de Saúde do Idoso.

Introdução: As ocupações ao longo da vida ganham importância frente ao envelhecimento, pois dão sentido à rotina, sustentam a identidade e favorecem a participação social. Contudo, muitas delas são deixadas de lado, principalmente em razão de limitações físicas, psicológicas e sociais do indivíduo. Esse processo empobrece as ocupações significativas e as atividades básicas do dia a dia, agravando-se no contexto de idosos institucionalizados, em que a rotina costuma ser padronizada e pouco centrada no indivíduo. Discutir esse tema é relevante para qualificar o cuidado em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), valorizar o papel da Terapia Ocupacional e fortalecer as reflexões promovidas pela Liga Interdisciplinar de Saúde do Idoso (LISI).

Objetivo: Relatar, a partir da vivência de uma estudante de Terapia Ocupacional em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) de Uberaba, Minas Gerais, sobre o empobrecimento das ocupações, significativas ou não, e suas repercussões na saúde dos idosos, principalmente na saúde mental.

Método: Trata-se de um relato de experiência, construído a partir da reflexão de uma estudante de Terapia Ocupacional sobre sua vivência em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos em (ILPI) em Uberaba, Minas Gerais, possibilitada pelo pilar de extensão da Liga Interdisciplinar de Saúde do Idoso (LISI). A visita foi realizada pela liga, em parceria com a Liga de Humanização Sarakura. Durante a visita, houve socialização com os idosos e conversas informais, nas quais foi possível observar e registrar condições relacionadas à ocupação e à saúde. A análise foi qualitativa e reflexiva, fundamentada na literatura da Terapia Ocupacional e do envelhecimento.

Resultados e discussão: Durante a vivência, observou-se que os idosos tinham poucas oportunidades de se engajar em ocupações significativas. A rotina institucional restringia-se ao atendimento de necessidades básicas, com pouco espaço para escolhas, atividades de lazer, expressão pessoal ou manutenção de papéis sociais anteriormente exercidos. Nas conversas, os idosos relataram o que faziam antes da institucionalização e demonstraram desejo de retomar ou criar novas atividades. Durante a vivência, foram percebidos aspectos como apatia, isolamento, diminuição da autonomia e repercussões na saúde mental, em um contexto marcado pela reduzida participação em ocupações significativas. Esses achados dialogam com a literatura, que aponta que a privação ocupacional pode comprometer o bem-estar, a identidade e a saúde mental na velhice, sobretudo em contextos institucionais. Percebeu-se também que limitações físicas, psicológicas e sociais, somadas à falta de estímulo do ambiente, estavam presentes no contexto de redução das ocupações. A experiência evidenciou a necessidade de práticas centradas na pessoa e do olhar da Terapia Ocupacional, que pode adaptar atividades, o ambiente e a rotina. Destacou-se o valor da atuação interdisciplinar e dos projetos de extensão para a formação profissional e para a promoção da saúde dos idosos.

Conclusão: A vivência evidenciou possíveis repercussões do empobrecimento ocupacional na saúde dos idosos, principalmente na saúde mental, e reforça a importância de promover ocupações significativas ao longo do envelhecimento. A Terapia Ocupacional, aliada a ações interdisciplinares e de extensão, contribui para um cuidado mais humanizado e para a qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Envelhecimento; Idoso; Saúde mental.

2026-0829 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Oficina da obra "Tchau" de Lygia Bojunga

Lívia Lubiana Minéu, Gabriela Aparecida Dias Silva, Emanuele de Souza Silva, Thyago Madeira França*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Veredinha Literária: O Pé da Letra.

Introdução: O projeto Veredinha Literária - O Pé da Letra é um projeto de encontros semanais de leitura literária entre alunos do ensino fundamental II, de 6º a 9º ano em uma escola estadual em Uberaba. Com isso, a oficina da obra Tchau, de Lygia Bojunga, foi trabalhada. Nesses encontros, realizamos leituras compartilhadas e atividades de reflexão a partir de uma série de aulas com diferentes dinâmicas de leitura.

Objetivo: Trabalhar contos e leituras maiores, mais complexas, ainda apropriadas à idade, para discussões mais elaboradas e formação de sujeitos críticos perante a obras literárias brasileiras.

Método: Durante cinco encontros (quatro de leitura e um para a atividade final) foi abordado o livro Tchau com as turmas por meio da leitura em voz alta do texto impresso, fornecido pelas mediadoras. Cada turma (6º ao 9º ano) seguiu uma ordem diferente para ler a obra: uma do começo ao fim, a outra do fim ao começo e assim por diante. Ao decorrer das leituras também foi alterada a forma como o livro era mediado: um conto longo e com vários personagens permitia a teatralização, um mais curto, não. Durante as discussões, era solicitado aos alunos que escrevessem um parágrafo sobre o conto que haviam acabado de ler, para memorização e identificação, montando assim um diário de leitura. Ao final, a atividade proposta se baseou na elaboração de uma carta-conto, pensando em como havia sido a leitura do livro e identificação da estética de Lygia Bojunga.

Resultados e discussão: O resultado mais surpreendente foi a participação quase total e voluntária de todas as turmas, além de se obter uma melhora significativa desde a primeira produção escrita solicitada aos alunos até essa após as leituras dos contos. Durante as discussões em sala de aula, notava-se também um maior engajamento das turmas, assim como um amadurecimento nas ideias, interpretações e nos argumentos apresentados, com maior desenvoltura e participação oral nos encontros. Importante notar o trabalho das mediadoras em não podar as turmas e suas conclusões, deixando os alunos chegarem às suas próprias conclusões, desde que fiéis ao texto, criando uma confiança mútua entre as partes, permitindo o crescimento literário no ambiente escolar.

Conclusão: O Veredinha é uma ação extensionista de peso que, executado por graduandas, estabelece uma conexão entre literatura e escola pública. Com ele, facilita-se o contato dos jovens da escola básica com leituras de diversos gêneros, de forma leve, mas ainda assim planejada. O projeto tem apresentado bons resultados em suas práticas de mediação, como o da oficina Tchau, entre outras, a partir da premissa de que ler é para todos e que a mediação deve aproximar o leitor da obra, não afastar.

Palavras-chave: literatura; mediação; escola pública.

2026-1151 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Oficinas cognitivas: interdisciplinaridade e integração de saberes na extensão universitária.

Sofia Evangelista dos Santos, Andyw Li Vivian dos Santos Armindo, Giulliana Reis Siqueira, Stéfany Gomes da Silva, Sabrina Martins Barroso*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Oficinas de Estimulação Cognitiva.

Introdução: O processo de envelhecimento envolve mudanças nas funções cognitivas, afetando a vida cotidiana. A estimulação cognitiva pode contribuir para a manutenção dessas funções e a amenização dos declínios cognitivos. No âmbito das políticas públicas voltadas aos idosos, os Centros de Convivência para a Terceira Idade desempenham um papel fundamental, pois auxiliam na integração social, prevenção do isolamento, promoção da saúde física, emocional e valorização das relações comunitárias. Nesse contexto, a participação em oficinas de estimulação cognitiva na comunidade pode somar-se às ações desenvolvidas por esses espaços, contribuindo também, para o estímulo dos processos cognitivos e para a manutenção da funcionalidade. Além disso, quando realizada de forma interdisciplinar, essa intervenção ainda contribui para a perspectiva holística da promoção da saúde.

Objetivo: Relatar a importância da interdisciplinaridade entre os cursos envolvidos em um projeto de extensão universitária de Oficinas para Estimulação Cognitiva de Pessoas Idosas.

Método: Trata-se de um relato de vivência acerca da atuação interdisciplinar em um projeto de extensão universitária intitulado “Oficinas de Estimulação Cognitiva”. Esse é um projeto integrado por docentes e técnicos de diferentes cursos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e por estudantes dos cursos de Fisioterapia, Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional, e realizado no Centro de Convivência Casa de Maria. O grupo extensionista organiza e conduz oficinas cognitivas, semanalmente, às quintas-feiras, das 8h às 9h30 e das 14h às 15h30, com pessoas idosas que frequentam a instituição. Essa combinação propicia a integração de conhecimento na estimulação das capacidades cognitivas como atenção, memória, resolução de problemas, orientação temporal/espacial e funções executivas, por meio de dinâmicas lúdicas que visam, simultaneamente, à preservação da autonomia e à promoção da socialização entre os idosos participantes e os extensionistas.

Resultados e discussão: A prática extensionista contribui para o processo formativo dos estudantes, ao aproximar os conhecimentos acadêmicos da prática e possibilitar o contato com outras áreas do conhecimento. Nesse sentido, a atuação conjunta entre os cursos envolvidos possibilita a troca de conhecimentos e o planejamento compartilhado das oficinas, integrando perspectivas complementares sobre a promoção do envelhecimento ativo e saudável. As atividades favoreceram o estímulo de diferentes funções cognitivas, o diálogo sobre as necessidades dos participantes e as adaptações para trabalhar com essa população, além do compartilhamento de relatos sobre suas trajetórias de vida e a troca de saberes entre estudantes e idosos, fortalecendo a experiência interdisciplinar e as vivências práticas.

Conclusão: Conclui-se que o projeto Oficinas Cognitivas demonstrou a importância da articulação interdisciplinar entre os cursos da UFTM e da prática extensionista para a formação dos estudantes. A iniciativa promoveu uma vivência multiprofissional enriquecedora, além de proporcionar a construção de vínculos com as pessoas idosas que participam do Centro de Convivência Casa de Maria.

Palavras-chave: Estimulação cognitiva; Interdisciplinaridade; Extensão universitária; Envelhecimento.

2026-1373 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Oficinas de Parentalidade e protagonismo feminino: um relato de experiência em um programa de extensão.

Mariana Bigoto de Souza, Júlia Gabrielle Benites Oliveira, Thais Gabriela Leal da Silva, Taynara Graziela da Cunha, Maria Camilly de Souza Marques, Guilherme Rosa de Freitas Oliveira, Luciana Maria da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Projeto Oficina de Parentalidade - advogado autônomo.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Oficinas de Parentalidade.

Introdução: A extensão universitária cumpre um papel transformador ao aproximar a universidade da comunidade, abrindo espaço para discussões vitais sobre as dinâmicas sociais contemporâneas e a equidade de gênero. Nesse contexto, o tema da parentalidade e do cuidado familiar ganha relevância central, especialmente quando articulado à proposta da 12a JIEPE intitulada "Mulheres na Ciência: Superando Barreiras, construindo o Futuro". Historicamente, os papéis de cuidado e a busca por orientações parentais foram naturalizados como exclusividades femininas, o que reflete tanto uma sobrecarga estrutural quanto um genuíno interesse das mulheres em qualificar os saberes sobre a criação, o desenvolvimento infantil e as relações familiares. A realização de oficinas formativas, voltadas a essa temática no âmbito da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), evidencia como esses espaços acadêmicos se tornam polos essenciais de acolhimento, reflexão e empoderamento das mulheres na comunidade

Objetivo: Relatar a experiência junto ao programa de extensão "Oficinas de Parentalidade" (OP), desenvolvido desde 2014 na UFTM, destacando o expressivo interesse e a participação predominante de mulheres inscritas nas atividades, além de problematizar a expressiva ausência masculina nas discussões sobre parentalidade.

Método: O programa realiza oficinas com famílias em reconfiguração e atividades formativas para discentes extensionistas, abordando parentalidade, desenvolvimento infantil e dinâmica familiar. Consideraram-se os discentes inscritos e os registros de participantes nas OP entre 2022 e 2026. Analisaram-se as listas de participantes e de presença nas oficinas, totalizando 446 assinaturas, das quais 238 eram de mulheres.

Resultados e discussão: Observou-se participação predominantemente feminina, tanto entre a comunidade (53,4%) quanto entre os discentes extensionistas (92%). Esse resultado pode ser compreendido pela construção histórica e sociocultural que atribui às mulheres a responsabilidade principal pelo cuidado dos filhos e da família. Permanece presente a representação da mulher, especialmente da mãe, como cuidadora "natural", sustentada pela concepção de um amor materno inato que a tornaria mais apta e responsável pelo cuidado. Essa idealização contribui para que a criação, a educação e o desenvolvimento dos filhos sejam percebidos como atribuições prioritariamente femininas, enquanto a participação masculina tende a ser entendida como secundária ou complementar. Assim, a presença feminina nas oficinas reflete não apenas maior interesse pela parentalidade, mas também a divisão tradicional e desigual dos papéis de gênero, historicamente estruturada por relações patriarcais. A reduzida presença masculina evidencia a necessidade de ampliar a discussão sobre corresponsabilidade parental e compreender o cuidado como responsabilidade compartilhada, inclusive na formação de futuros profissionais.

Conclusão: O programa "Oficinas de Parentalidade" constitui um ambiente de acolhimento e reflexão sobre relações familiares, além de espaço de formação aos extensionistas. A predominância feminina reforça a importância de discutir a intersecionalidade do cuidado, focando na divisão social das responsabilidades e ampliando o envolvimento masculino. Por meio de oficinas sobre parentalidade, desenvolvimento infantil e dinâmica familiar, o programa estimula práticas conscientes, comunicação e corresponsabilização. Ademais, contribui para formar discentes voltados a relações familiares mais igualitárias e a uma sociedade mais justa.

Palavras-chave: Parentalidade; Relações de gênero; Corresponsabilidade parental.

2026-1381 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Oficinas de Parentalidade vai à Escola

Ellen Borges Campos Morais, Fabianny Carvalho, Maria Camilly de Souza, Marielle Puchinques Pereira, Roberta Moura Borsari, Luciana Maria da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Oficinas de Parentalidade.

Introdução: A comunicação efetiva e respeitosa familiar constitui um elemento fundamental no bom desenvolvimento infantojuvenil, além de contribuir para adaptações emocionais, sociais e escolares de crianças e adolescentes. O envolvimento parental nas atividades escolares pode ser um dos grandes suportes na melhoria desta comunicação por meio de atividades promovidas nas escolas. Nesse contexto, o Programa de Extensão da UFMT "Oficina de Parentalidade" (POP-UFTM), por meio da ações junto a uma escola municipal de ensino fundamental, buscou fortalecer as relações familiares promovendo ações de aprimoramento na comunicação utilizando o ambiente escolar como cenário.

Objetivo: Relatar uma experiência de atividades sobre comunicação intrafamiliar, promovida pelos alunos do POP-UFTM durante a ação "Dia da Família na Escola", desenvolvida em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental em Uberaba-MG, em maio de 2026.

Método: Foram realizadas atividades para trabalhar a comunicação intrafamiliar, como a atividade 'labirinto', na qual um familiar é vendado e conduzido por outro através de informações verbais sobre o melhor caminho a seguir. Também a atividade do 'desenho oculto', na qual há interação entre duas pessoas em que só uma delas vê o desenho e orienta a outra a desenhar, conforme informações verbais, sem que a pessoa que desenha visse o objeto descrito. Ao final das atividades eram realizadas discussões acerca dos 'erros' e 'acertos' das produções em cada atividade, realçando a importância da boa comunicação para alcançar objetivos comuns.

Resultados e discussão: As atividades possibilitaram observar diferentes formas de comunicação entre crianças e familiares, sendo identificadas situações de maior paciência, clareza, cuidado e incentivo, assim como momentos de comunicação mais confusa, ríspida e explosiva. Essas manifestações permitiram refletir sobre como a forma de transmitir orientações pode favorecer ou dificultar a interação e a cooperação da criança. Estudos indicam que a qualidade da comunicação entre pais e filhos está relacionada a diferentes aspectos da saúde mental, destacando a relevância de interações comunicativas positivas e abertas. Além disso, pesquisas baseadas em observações de interações familiares demonstram que padrões de hostilidade entre pais e filhos estão associados a maior ocorrência de problemas externalizantes, reforçando a importância de estratégias comunicativas menos hostis e mais respeitosas. A experiência também evidenciou a capacidade das próprias crianças de estabelecer interações baseadas em paciência, empatia, cuidado e incentivo mútuo.

Conclusão: Conclui-se que as ações desenvolvidas na escola pelo POP-UFTM no evento "Dia da Família" contribuíram para a reflexão a importância da comunicação respeitosa e eficiente no ambiente familiar e seus impactos no desenvolvimento infantojuvenil. As dinâmicas evidenciaram como atitudes de paciência, incentivo e empatia podem favorecer o diálogo e fortalecer os vínculos familiares. Além disso, a realização das atividades no ambiente escolar destaca o potencial da parceria entre família e escola na promoção do desenvolvimento emocional, social e escolar das crianças. Iniciativas como essa mostram-se relevantes para estimular relações familiares mais saudáveis, fortalecer a integração entre família e escola, além de possibilitar aos extensionistas maior contato com a comunidade, fortalecendo a formação humana e integral discente. Desta forma, a universidade pública cumpre seu papel de transformação e responsabilidade social.

Palavras-chave: Parentalidade; Escola; Comunicação.

2026-0942 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Ordenha e armazenamento do leite materno: uma ação de promoção da saúde com gestantes

Rayssa Fernanda Borges Ferreira, Lívia Andrade Barbosa, Júlia Vitória do Prado Sanches, Pavila Virginia de Oliveira Nabuco*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Comitê de aleitamento materno: promoção e apoio ao aleitamento no HC-UFTM.

Introdução: O aleitamento materno é a forma de nutrição mais completa para o bebê exclusivamente até os 6 meses de idade, além de nutrientes possui proteção imunológica a diversas doenças nos primeiros meses de vida. Porém devido às demandas pessoais de muitas mães o desmame precoce é encorajado e a criança perde benefícios que seriam apenas recebidos pelo aleitamento materno. Dessa forma, é de extrema importância que essas mulheres entendam e aprendam sobre outras alternativas, como armazenamento do leite materno e a ordenha. O Comitê de incentivo ao aleitamento materno realizou atividade presencial com futuras lactentes levando conhecimento e desenvolvendo a escuta ativa com as mães, esclarecendo dúvidas ou medos acerca da amamentação.

Objetivo: Capacitar estudantes da área da saúde da UFTM para realizar educação em saúde acerca da ordenha e aleitamento materno com mães no hospital de clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Método: Inicialmente, foi realizado o planejamento da atividade, contemplando o tema, a dinâmica e o horário. O momento foi previamente combinado com a coordenadora do projeto e o hospital, considerando o período de maior fluxo de gestantes para consultas. O material teórico foi disponibilizado antecipadamente para capacitação dos membros da equipe. A atividade ocorreu na sala de espera, onde as acadêmicas se apresentaram e realizaram uma dinâmica de quebra-gelo, perguntando o nome das gestantes para promover aproximação e interação. Em seguida, foram abordados conceitos sobre a importância do aleitamento materno e orientações acerca do armazenamento do leite, destacando sua relevância para garantir a alimentação adequada do bebê mesmo na ausência materna. Posteriormente, foi realizada uma dinâmica de "mitos e verdades" sobre a amamentação, com participação ativa das gestantes. Ao final, houve um momento para esclarecimento de dúvidas, compartilhamento de experiências e desabafos, promovendo escuta acolhedora e troca de conhecimentos.

Resultados e discussão: Foi observado um retorno muito positivo das mães em relação à atividade desenvolvida pelo projeto. As dúvidas apresentadas foram esclarecidas e, sobretudo, as participantes tiveram a oportunidade de serem ouvidas em um espaço de acolhimento e diálogo. A maternidade é marcada por diferentes sentimentos, medos e angústias, especialmente relacionados à amamentação. Nesse contexto, a realização de ações de educação em saúde com essas mulheres pode contribuir positivamente para essa nova fase, proporcionando informações e maior segurança diante das dúvidas e inseguranças. Além de ter criado fortalecimento do vínculo entre as acadêmicas e as gestantes, valorizando o cuidado humanizado.

Conclusão: O contato com a comunidade desde o início da graduação representa um importante diferencial para a formação profissional, permitindo aos acadêmicos desenvolver habilidades de comunicação, escuta ativa e acolhimento, fundamentais para a futura atuação na área da saúde, reforçando a importância de uma assistência humanizada, acolhedora e baseada nas necessidades de cada mulher.

Palavras-chave: amamentação; aleitamento materno; ordenha; educação em saúde.

2026-1014 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Organização do XXIII simpósio de urgências e emergências Traumáticas: experiência e potencial educativo

Jose Myguell Mendonça dos Santos, Ianca Brenda Pereira Nascimento, Christian Oliveira Batista Araújo, João Lucas Sousa Moreira, Gualberto Ruas, Sérgio Lemuel Soares Santos, Roberto da Mata Lenza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: XXIII Simpósio de Urgências e Emergências Traumáticas.

Introdução: Eventos acadêmicos sobre urgências e emergências contribuem para a formação em saúde ao aproximar conteúdos teóricos de situações que exigem reconhecimento de prioridades e tomada de decisão. No atendimento ao trauma, o reconhecimento sistemático das prioridades e a discussão de situações clínicas favorecem a compreensão dos princípios assistenciais. Nesse contexto, simpósios organizados por ligas acadêmicas podem promover atualização, troca entre diferentes áreas e aproximação dos estudantes com temas relevantes à assistência.

Objetivo: Relatar a experiência de organização e realização do XXIII Simpósio de Urgências e Emergências Traumáticas, discutindo seu potencial como atividade de educação em saúde e extensão universitária.

Método: Trata-se de um relato descritivo de experiência referente à organização e realização do simpósio, em setembro de 2026, por uma liga acadêmica. A descrição considerou a programação prevista, o formato do evento, a lista de participantes certificados e os registros da atividade. O simpósio foi aberto a estudantes e demais interessados, com palestras conduzidas por profissionais de diferentes áreas da saúde e espaço para perguntas. Foram abordados conteúdos relacionados à avaliação inicial do trauma segundo o protocolo XABCDE e a situações de urgência e emergência traumática. Também foi considerada a relação entre a participação no evento e o processo seletivo da liga.

Resultados e discussão: O simpósio reuniu 133 participantes e contemplou estudantes de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia, além de outros interessados. A programação contemplou discussões sobre a avaliação sistematizada do trauma e temas relacionados à atuação em urgências e emergências traumáticas. O formato, composto por palestras e espaço para perguntas, favoreceu a exposição dos conteúdos e a interação com o público, criando oportunidade para esclarecimento de dúvidas e diálogo entre participantes e palestrantes. A presença no simpósio foi requisito para participação no processo seletivo da liga, cuja avaliação abordou conteúdos relacionados ao evento; ao final, 36 candidatos foram aprovados para integrar o novo ciclo. Essa articulação aproximou a atividade científica da formação dos ligantes e estimulou o contato dos participantes com conteúdos relevantes à prática em saúde. A experiência sugere o potencial de um evento acadêmico para promover atualização e integração entre áreas. Como relato descritivo, sem avaliação sistemática da aprendizagem antes e depois do evento, não permite afirmar mudanças no conhecimento dos participantes, mas registra a participação e as estratégias educativas desenvolvidas.

Conclusão: A experiência indica que o simpósio constituiu uma estratégia de educação em saúde e extensão, ao favorecer a discussão de conteúdos sobre trauma e a interação entre estudantes, profissionais e público. A realização de novas edições pode ampliar oportunidades de formação e diálogo interdisciplinar.

Palavras-chave: Trauma; Educação em saúde; Eventos científicos.

Os desafios da extensão universitária na promoção da educação em sexualidade: reflexões sobre barreiras institucionais

Maria Eduarda Nascimento Machado, Bianca Vieira Silva de Jesus, Isadora Aidar de Menezes Prado, Monize Villega Rios, Vitor Hugo de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFU.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga de sexualidade da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Introdução: A Liga de Sexualidade (LiS) é uma liga acadêmica voltada à discussão e ao desenvolvimento de ações sobre a sexualidade humana. No ciclo 2026–2027, a proposta de extensão abarcou a capacitação de docentes de instituições públicas para o reconhecimento da dimensão da sigla LGBTQIAPN+, explorando tópicos como orientação sexual e identidade de gênero, além de estratégias de prevenção e encaminhamento de casos de abuso sexual de crianças e adolescentes. Embora haja entendimento acerca da importância de tais demandas, a adesão coletiva no contexto educacional mostra-se precarizada, gerando desafios para a captação e o engajamento de educadores e futuros docentes.

Objetivo: Apresentar os principais desafios relacionados à captação de docentes para uma ação formativa da liga de sexualidade.

Método: Trata-se de um relato de experiência acerca das dificuldades vivenciadas no âmbito da Coordenação de Extensão da Liga Acadêmica de Sexualidade, no ciclo 2026–2027. A análise baseou-se nas percepções de três discentes participantes, articuladas à literatura pertinente. As atividades ocorreram de junho a setembro de 2026, envolvendo visitas a instituições públicas de ensino e contatos por e-mail e WhatsApp.

Resultados e discussão: O projeto foi divulgado para docentes de uma instituição de ensino superior e para aproximadamente sete escolas públicas, obtendo retorno de somente cinco docentes interessados e duas escolas. Tal captação evidenciou barreiras estruturais, políticas e ideológicas. Nas escolas, o horário cedido para a iniciativa foi posteriormente substituído por reuniões com os responsáveis. Embora haja previsão para a formação continuada, na prática, essa resolução encontra desafios. Conforme aponta a literatura, a escassez de tempo e a extensa jornada de trabalho dificultam a participação em iniciativas de aperfeiçoamento. Ademais, o ano eleitoral de 2026 tencionou as gestões escolares devido a disputas políticas na educação pública e à organização do espaço para as votações. Em alguns casos, identificou-se resistência em acolher a Liga, a qual constantemente reforçava o seu papel. Esses apontamentos denunciam pânicos morais conservadores e estigmas, os quais dificultam o desenvolvimento de ações voltadas à promoção de saúde, equidade e prevenção do abuso sexual. As mudanças na Base Nacional Comum Curricular, com a supressão de menções a “gênero” e “orientação sexual”, também surgem como um empecilho, restringindo o ensino ao viés biológico e reforçando visões estigmatizadas acerca da sexualidade ampla, o que barra o acesso de projetos voltados às experiências vividas. No ensino superior, a ausência de disciplinas sobre diversidade sexual e reconhecimento de casos de abuso sexual deixa o esclarecimento dessas demandas a cargo de iniciativas pontuais e de fatores como tempo, interesse e disposição, resultando em um déficit formativo que impacta a prática profissional. Isso gera um ciclo em que os profissionais, sem contato com a temática, também encontram dificuldades em abordá-la.

Conclusão: Os desafios apresentados refletem diretamente na atuação da Liga e limitam o acesso a conteúdos emergentes por profissionais em formação e em exercício, perpetuando uma lacuna estrutural na graduação e na prática profissional. A ausência de respaldo institucional não assegura tempo e espaço adequados para as iniciativas, deixando o desenvolvimento a cargo da disposição e iniciativa voluntária dos atores envolvidos.

Palavras-chave: Educação sexual; Capacitação de professores; Sexualidade.

Os Matemaníacos da UFTM – 2026

João Paulo de Souza Morais, Cecília Reis Caetano, Gisliane Alves Pereira, Hugo da Costa Pezzano, Aline Vitória da Silva Rodrigues, Rodolfo Antonio Tafarel Angelo de Souza, Vanessa de Paula Cintra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Matemaníacos UFTM.

Introdução: O projeto de extensão intitulado "Matemaníacos da UFTM" é desenvolvido continuamente por integrantes do Programa de Educação Tutorial (PET) Matemática da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e por professores voluntários do curso de Matemática.

Objetivo: Realizar mostras itinerante e interativa em escolas de Educação Básica da região de Uberaba-MG, levando diferentes conteúdos matemáticos aos alunos por meio de atividades diversificadas. Além de promover a aproximação e a troca de experiências entre alunos da Educação Básica, professores atuantes nesse nível de ensino e futuros docentes em formação, o projeto busca divulgar o curso de Licenciatura em Matemática da UFTM e incentivar o ingresso no ensino superior público.

Método: Mostras ocorre uma vez ao mês em períodos em que estão ocorrendo aulas nas escolas. Também participamos de atividades/eventos junto a UFTM (Feira de profissões/Conhecendo ICENE/ Domingo na UFTM) promovendo assim um grande alcance junto a comunidade. Durante a realização das Mostras, trabalhamos os conceitos matemáticos de forma diversificada e dinâmica. Para isso, abordamos diversos conteúdos do currículo, buscando ensinar da melhor forma aos alunos e promover trocas de experiências. Cada aluno do PET Matemática tem uma atividade da qual é responsável e foi elaborada juntamente com os professores colaboradores do projeto. Atualmente, o grupo conta com as seguintes atividades: Cartela Mágica e Torre de Hanói, que trabalham a soma de uma progressão geométrica; Copos Bolados, que aborda conceitos de probabilidade; As Aparências Enganam, que trabalha o volume dos cilindros; Matemágica Métrica, que trabalha a soma de Gauss; Caçadores de Sinais, que aborda o funcionamento das torres de satélite e o ponto no plano; Curvas, em que apresentamos o problema da braquistócrona; Cifras de César, que trabalha conceitos relacionados à criptografia, na qual os alunos buscam descobrir uma palavra que está criptografada; e Cubos Mágicos, que aborda as diversas possibilidades de resolução do cubo, além de trabalhar o algoritmo necessário para resolvê-lo. Há sempre atividades que deixam os alunos encantados, seja pela "mágica" envolvendo os números, pela diversidade de cubos mágicos ou pelo fato de a resposta nem sempre ser aquela que parecia mais provável.

Resultados e discussão: Durante a execução das Mostras é possível perceber que os alunos ficam impressionados em perceber que a Matemática se faz presente de diferentes formas no nosso dia a dia. Apresentá-la por meio de atividades mais práticas contribui para motivar os alunos a estudar e compreender melhor os conteúdos.

Conclusão: Dessa forma, o projeto vem cumprindo seu objetivo de estar presente na Educação Básica, proporcionando aos alunos a vivência de um dia diferente e apresentando-lhes um outro lado da Matemática. É uma ação que aproxima o Ensino Superior e da Educação Básica.

Palavras-chave: Extensão universitária; Mostra itinerante; Ensino de matemática; Educação básica; PET matemática.

2026-0917 EXTENSÃO · PIBEX · ITURAMA

Palavras em Movimento: a biblioteca universitária como espaço de formação e integração comunitária

Nathalia Moraes Mendonça, Thaislaine Gomes da Silva, Patricia Kellen da Silva Lima*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Palavras em movimento.

Introdução: O acesso ao acervo é uma das dimensões da atuação da biblioteca universitária, que também pode oferecer oportunidades de leitura, pesquisa e formação acadêmica. Articular essas atividades à extensão permite aproximar a universidade de outros espaços educativos e públicos. Nessa perspectiva, o projeto "Palavras em Movimento", desenvolvido na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, campus de Iturama, reúne ações de incentivo à leitura, orientação à pesquisa e valorização da biblioteca como ambiente de aprendizagem e convivência. A experiência integra atividades culturais e formativas destinadas à comunidade universitária e à comunidade externa.

Objetivo: Relatar as ações desenvolvidas pelo projeto "Palavras em Movimento" e discutir seu alcance parcial na oferta de formação acadêmica, no acesso à informação e na aproximação entre a biblioteca universitária e seus públicos.

Método: Trata-se de um relato de experiência das ações extensionistas realizadas entre março e outubro de 2026. A descrição baseia-se no levantamento das atividades do projeto e do público alcançado. As ações compreenderam encontro virtual com autor, curso sobre bases de dados e pesquisa bibliográfica, capacitações em normalização de trabalhos acadêmicos e gerenciadores de referências, além de aula sobre ética científica para uma turma do terceiro período de Agronomia. A equipe reuniu estudantes e servidores, com apoio de duas bolsas estudantis. Também foram realizadas a divulgação dos espaços de estudo e convivência e a disponibilização da biblioteca para reuniões de planejamento e avaliação institucional.

Resultados e discussão: As ações alcançaram mais de 100 participantes distintos, entre estudantes, docentes, servidores e representantes de bibliotecas da comunidade externa. O encontro com autor reuniu estudantes e representantes de bibliotecas do município e incluiu a doação de obras ao projeto, associando divulgação da produção bibliográfica e interlocução com outros espaços de leitura. As capacitações abordaram etapas complementares do trabalho acadêmico: localização de fontes científicas, organização de referências e normalização da escrita. A aula de ética científica acrescentou a discussão sobre responsabilidade e boas práticas na produção do conhecimento. Em conjunto, essas ações constituíram uma programação que articulou dimensões técnicas, culturais e éticas da formação. A divulgação dos ambientes de estudo e a realização de reuniões institucionais também evidenciaram diferentes possibilidades de utilização da biblioteca. O alcance informado e a diversidade dos públicos demonstram a abrangência das ações realizadas; entretanto, esses dados não mensuram efeitos sobre a aprendizagem ou os hábitos de leitura.

Conclusão: O projeto ampliou as oportunidades de formação oferecidas pela biblioteca e proporcionou encontros entre a comunidade universitária e representantes de bibliotecas externas. Os resultados parciais evidenciam uma atuação extensionista que articula leitura, pesquisa bibliográfica e ética científica. A experiência destaca a biblioteca como espaço educativo e de interação, com contribuições que ultrapassam a disponibilização do acervo.

Palavras-chave: Biblioteca universitária; Extensão universitária; Formação acadêmica; Acesso à informação; Integração comunitária.

2026-1378 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Para além da competição: um olhar para o pertencimento no projeto Sentidos do esporte: bem-estar e potencialidades no paradesporto.

Paulo Genezio Dias Borges, Carlos Eduardo Gomes da Silva, Carolina Rosa Campos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Sentidos do esporte: Bem-Estar e potencialidades no paradesporto.

Introdução: A Psicologia Positiva constitui um campo científico dedicado ao estudo das emoções positivas, forças, virtudes e instituições que favorecem o desenvolvimento e o bem-estar humano, ampliando perspectivas tradicionalmente centradas em patologias e aspectos negativos da experiência (Seligman & Csikszentmihalyi, 2000; Passareli & Silva, 2007). No campo da deficiência, essa abordagem contribui para o reconhecimento das potencialidades das pessoas, sem desconsiderar as limitações e barreiras sociais vivenciadas. Estudos indicam que o fortalecimento de recursos pessoais, aliado a condições ambientais favoráveis e relações interpessoais significativas, pode contribuir para a qualidade de vida de pessoas com deficiência (Resende & Gouveia, 2011). Entretanto, estereótipos e concepções negativas acerca da deficiência podem repercutir na percepção de si e na participação social. Nesse contexto, buscou-se compreender como a Associação dos Deficientes Físicos de Uberaba (ADEFU) pode constituir um espaço relacionado ao desenvolvimento de bem-estar, felicidade, valor da vida, sentido de vida e autoestima entre paratletas.

Objetivo: Compreender as percepções de paratletas sobre pertencimento, acolhimento e reconhecimento de potencialidades no contexto da Associação dos Deficientes Físicos de Uberaba (ADEFU), a partir da perspectiva da Psicologia Positiva.

Método: Trata-se de um relato de experiência de uma ação extensionista desenvolvida na ADEFU, entre março e outubro de 2026, com participação de cinco extensionistas. As atividades envolveram acompanhamento de treinamentos, observações do contexto institucional e encontros coletivos com os usuários, buscando compreender os significados atribuídos à instituição e às experiências no paradesporto. As observações foram orientadas por conceitos da Psicologia Positiva, especialmente pertencimento, bem-estar e potencialidades pessoais. Os encontros foram sistematizados por meio de registros de campo e discutidos quinzenalmente em supervisão, subsidiando reflexões sobre as experiências observadas e o desenvolvimento das ações extensionistas.

Resultados e discussão: As experiências registradas indicaram que a ADEFU representa, para os participantes, um espaço que ultrapassa a preparação esportiva, envolvendo convivência, acolhimento e construção de vínculos interpessoais. Expressões como "casa" e "família", utilizadas para caracterizar a instituição, evidenciaram o significado afetivo atribuído ao ambiente e às relações estabelecidas. Esses relatos dialogam com a compreensão do pertencimento como experiência de conexão com grupos e contextos socialmente significativos (Allen et al., 2021). Outro aspecto identificado foi a valorização das possibilidades pessoais para além da condição de deficiência. A expressão "não nos sentimos incapazes" exemplifica percepções relacionadas ao reconhecimento das próprias capacidades e à recusa de concepções exclusivamente limitantes da deficiência. Esses elementos podem ser compreendidos à luz da Psicologia Positiva, considerando a importância dos recursos pessoais e das relações sociais para o bem-estar (Resende & Gouveia, 2011). Entretanto, as experiências relatadas não permitem estabelecer efeitos diretos da participação institucional sobre autoestima ou bem-estar, mas evidenciam significados positivos atribuídos ao contexto paradesportivo.

Conclusão: A experiência evidenciou a relevância da ADEFU como espaço de convivência, pertencimento e valorização de potencialidades, segundo as percepções relatadas pelos participantes. Os resultados parciais reforçam a importância de compreender o paradesporto para além do desempenho competitivo, considerando suas dimensões sociais e relacionais. A continuidade das ações extensionistas poderá aprofundar a compreensão dessas experiências e contribuir para práticas psicológicas contextualizadas e comprometidas com a participação social das pessoas com deficiência.

Palavras-chave: Psicologia Positiva; Paradesporto; Pertencimento; Pessoas com Deficiência; Extensão Universitária.

Para onde vai o dinheiro da produção? Práticas extensionistas de gestão econômica em assentamentos rurais

Laís Victória Tomás de Oliveira, Nathan Borges dos Santos, Millena Freitas Oliveira, Josué Ferreira Silva Junior, Ilca Puertas de Freitas e Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Custo de produção e indicadores econômicos no campo.

Introdução: A agricultura familiar no Pontal do Triângulo Mineiro enfrenta desafios gerenciais decorrentes da carência de controles financeiros estruturados e da tomada de decisões baseada no empirismo. Em resposta a essa realidade, o projeto de extensão em andamento promove a aproximação entre o conhecimento acadêmico e os produtores regionais. Vinculada ao Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia da UFTM, a ação articula disciplinas como Economia e Administração Rural à prática no campo. Fortalece-se a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolvendo competências profissionais discentes e estimulando a sustentabilidade econômica e a autonomia dos agricultores.

Objetivo: Apoiar o desenvolvimento técnico-gerencial de produtores rurais do Pontal do Triângulo Mineiro mediante o cálculo de custos e análise de indicadores econômicos, enquanto se capacitam os discentes de Agronomia da UFTM em situações reais de gestão no campo.

Método: A metodologia em execução adota abordagem dialógica e participativa, estruturada em encontros presenciais, visitas técnicas, rodas de conversa e atendimentos individualizados no campo. Utiliza-se a metodologia do Instituto de Economia Agrícola (IEA) para mensurar o Custo Operacional Efetivo (COE) e o Custo Operacional Total (COT). Com a construção conjunta de planilhas de gestão e ferramentas didáticas adaptadas, a equipe orienta o levantamento de insumos, rotinas de manejo e o cálculo de indicadores como margem bruta, lucratividade operacional e ponto de nivelamento, prevendo devolutivas explicativas e a garantia do sigilo dos dados dos participantes.

Resultados e discussão: Como ação em andamento, o projeto vem promovendo o diálogo horizontal entre a universidade e a comunidade rural do Pontal do Triângulo Mineiro. Nas etapas já iniciadas, a realização de rodas de conversa e momentos dialógicos tem estimulado os agricultores a refletirem sobre a organização de suas contas e o controle de gastos. O uso de materiais didáticos simplificados possibilita a inserção progressiva das famílias no planejamento econômico, desmistificando a análise financeira e reduzindo a dependência do manejo meramente empírico. Para a equipe discente, o desenvolvimento contínuo das atividades de campo viabiliza a consolidação prática de competências do curso de Agronomia, estimulando a capacidade analítica, a comunicação rural e a visão sistêmica na mediação de problemas no agronegócio. Com a sequência do cronograma, prevê-se a consolidação dos dados produtivos, a elaboração de diagnósticos econômicos individuais anonimizados e a entrega de devolutivas para orientar decisões futuras nas propriedades. Além disso, almeja-se a produção de relatórios consolidados e a confecção de material em carrossel para divulgação institucional dos impactos sociais e acadêmicos gerados.

Conclusão: Em andamento, o projeto demonstra potencial para fortalecer a viabilidade econômica e a autonomia da agricultura familiar regional. Simultaneamente, a vivência extensionista aproxima a teoria da prática profissional, reafirmando o papel da extensão na formação cidadã e técnica prevista no PPC de Agronomia e na promoção do desenvolvimento territorial sustentável.

Palavras-chave: gestão rural; metodologia IEA; viabilidade financeira; eficiência produtiva; sustentabilidade econômica.

Parcerias que transformam: aproximando a educação básica, a universidade e os povos indígenas

Danilo Oliveira Sampaio, Tupã Pataxó, Eduarda de Jesus Bento, Rita de Cassia Lopes de Oliveira Mendes*

* orientação. **Instituição:** Escola Municipal Profª Terezinha Hueb de Menezes, UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Projeto cultura Indígena: saberes e fazeres.

Introdução: A articulação entre universidade, escola pública e comunidades indígenas pode constituir importante estratégia de aproximação entre diferentes espaços de produção de conhecimento e de ampliação das perspectivas de futuro de crianças e jovens. No âmbito do Projeto de Extensão CIN – Cultura Indígena: Saberes e Fazeres, a parceria com a Escola Municipal Profª Terezinha Hueb de Menezes, em Uberaba/MG, tem possibilitado a estudantes do ensino fundamental estabelecer contato com a universidade e com jovens indígenas que frequentam o ensino superior. A aproximação com a universidade, mesmo que por meio de atividades remotas, pode contribuir para ampliar horizontes, estimular sonhos e apresentar novas possibilidades de formação e inserção profissional, sobretudo para comunidades como as contempladas no projeto, fortemente impactadas pela desigualdade econômica e suas consequências, principalmente a segregação socioespacial e o racismo estrutural.

Objetivo: Analisar a importância da parceria entre escola pública, universidade e estudantes indígenas como estratégia de ampliação das perspectivas de futuro, promoção do diálogo intercultural e construção de novas possibilidades de aprendizagem para estudantes da educação básica.

Método: As ações são desenvolvidas semanalmente, por meio de encontros virtuais entre estudantes do ensino fundamental da Escola Terezinha Hueb de Menezes, discentes indígenas bolsistas de extensão e a equipe da UFTM. As estudantes indígenas compartilham aspectos de seus cotidianos, culturas, territórios, histórias e conhecimentos, utilizando relatos, fotografias, vídeos e outros recursos. A proposta estabelece uma relação de troca, na qual os estudantes da educação básica têm acesso a experiências e conhecimentos que ultrapassam os conteúdos tradicionalmente trabalhados no espaço escolar, enquanto as discentes indígenas encontram oportunidade de compartilhar seus saberes e experiências acadêmicas e comunitárias.

Resultados e discussão: |A experiência tem possibilitado aos estudantes do ensino fundamental conhecer a universidade como espaço possível de formação e construção de projetos de vida, ampliando sua visão de mundo e suas perspectivas de futuro. Os encontros também favorecem discussões sobre aceitação, preconceito, discriminação, racismo, desigualdade, diversidade, esperança, valorização da vida e relação com a natureza. A presença das estudantes indígenas permite romper representações estereotipadas e evidencia diferentes trajetórias, mostrando que a educação e o acesso ao ensino superior podem ampliar possibilidades individuais e coletivas. Entretanto, a execução das atividades enfrenta limitações relacionadas à infraestrutura tecnológica da escola, da aldeia e da universidade, especialmente quanto à qualidade da internet e à disponibilidade de equipamentos.

Conclusão: A experiência evidencia que parcerias entre escola, universidade e comunidades indígenas podem produzir efeitos que ultrapassam a transmissão de conteúdos, contribuindo para a construção de vínculos, perspectivas e projetos de futuro. A abertura da Escola Terezinha para essa interlocução, demonstra o compromisso da instituição com a ampliação das oportunidades educativas. A universidade, por sua vez, reafirma seu compromisso ético e social ao colocar conhecimentos, pessoas e experiências em diálogo com a educação básica. A parceria constitui, assim, espaço de aprendizagem recíproca, valorização da diversidade e construção coletiva de novas possibilidades de futuro.

Palavras-chave: Extensão universitária; Educação básica; Ensino superior; Povos indígenas; Parcerias institucionais.

2026-1261 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Participação ocupacional e lazer na institucionalização: relato de experiência da LISI em uma instituição de longa permanência para pessoas idosas em Uberaba-MG

Beatriz Becker Birgel, Gustavo Soares Borges da Silva, Ana Luísa Pereira de Oliveira, Heloiza Julimara Martins Rodrigues, Jane Vital de Castro, Lislei Jorge Patrizzi Martins*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga Interdisciplinar de Saúde do Idoso.

Introdução: A institucionalização pode modificar a rotina e as possibilidades de participação das pessoas idosas em atividades de lazer e interesses pessoais, restringindo a continuidade de ocupações significativas e a expressão de preferências individuais. Além disso, barreiras ambientais e institucionais podem limitar as escolhas e a participação no cotidiano. Nesse contexto, valorizar as histórias de vida e os interesses individuais pode favorecer a interação social, a autonomia e a construção de uma rotina mais participativa. As vivências da Liga Interdisciplinar de Saúde do Idoso (LISI) possibilitam aos acadêmicos ampliar a compreensão sobre os interesses e as necessidades das pessoas idosas residentes em instituições de longa permanência.

Objetivo: Relatar uma experiência de identificação de interesses, preferências e barreiras à participação em atividades de lazer de pessoas idosas institucionalizadas.

Método: Trata-se de um relato de experiência construído a partir da vivência de uma acadêmica do curso de Terapia Ocupacional no eixo de extensão da LISI, em parceria com a Liga Acadêmica de Humanização Sarakura, ambas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). A experiência ocorreu durante uma visita à Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) Santo Antônio, em Uberaba-MG, no dia 19 de setembro de 2026. As percepções foram construídas por meio da escuta e das interações com as pessoas idosas, considerando seus relatos sobre atividades de lazer, hobbies e interesses ao longo da vida, bem como suas preferências atuais e as condições ambientais que podem interferir na participação ocupacional.

Resultados e discussão: Os relatos evidenciaram aspectos relacionados à interrupção de atividades anteriormente significativas e às limitações percebidas para sua continuidade. Uma pessoa mencionou ter aprendido crochê com a mãe, embora não mantenha essa prática atualmente. Em relação ao lazer, uma participante relatou gostar de novelas e outra, de música ambiente, mas ambas informaram que não assistiam às novelas nem ouviam música, em respeito às preferências coletivas. Essas situações apontam possíveis barreiras ambientais e institucionais à participação, especialmente quando as escolhas individuais não são contempladas na organização das atividades cotidianas. Assim, a institucionalização pode estar associada não apenas a mudanças na rotina, mas também à redução das oportunidades de escolha e continuidade de ocupações significativas. A experiência destacou a importância de uma escuta qualificada que considere tanto os interesses atuais quanto as atividades abandonadas e os fatores que dificultam sua realização, sem atribuir essas mudanças exclusivamente à idade ou à institucionalização.

Conclusão: A experiência evidenciou a importância de identificar não apenas as preferências atuais das pessoas idosas, mas também as atividades significativas que deixaram de realizar e as barreiras que interferem em sua participação. Os relatos indicam que a percepção da idade como fator impeditivo, associada às limitações de escolha no ambiente institucional, pode restringir as oportunidades de participação em atividades de lazer. Nesse contexto, a Terapia Ocupacional pode contribuir para reconhecer potencialidades, adaptar ocupações e favorecer maior participação, autonomia e qualidade de vida. A vivência extensionista da LISI, em parceria com a Liga Sarakura, contribuiu para a formação acadêmica ao ampliar a compreensão sobre a influência dos aspectos pessoais e ambientais no cotidiano das pessoas idosas institucionalizadas.

Palavras-chave: Idoso; Institucionalização; Atividades de Lazer; Terapia Ocupacional; Participação Social.

Percepção das mães de crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA) participantes do projeto skaterapia

Igor Cristino de Paula, Dernival Bertoncello*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Projeto: Skaterapia - uso do skate como instrumento para treinamento do movimento corporal em crianças e adolescentes com transtorno do espectro autista (TEA).

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode envolver particularidades no desenvolvimento neuropsicomotor, na comunicação e na interação social. Nesse contexto, o Projeto Skaterapia, realizado em parceria entre a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e a ONG Laço Azul, utiliza o skate como instrumento para favorecer o desenvolvimento de crianças e adolescentes com TEA. A participação das mães nesse processo possibilita compreender suas percepções sobre os benefícios, os desafios e as possibilidades de aprimoramento das atividades desenvolvidas.

Objetivo: Verificar a percepção das mães sobre a participação de seus filhos com Transtorno do Espectro Autista no Projeto Skaterapia, identificando os aspectos positivos, as dificuldades percebidas e as sugestões para o aprimoramento das atividades

Método: Trata-se de um estudo transversal, realizado com mães de crianças e adolescentes com TEA participantes do Projeto Skaterapia, presentes em um dia de treinamento. Para a coleta de dados, utilizou-se a metodologia "Que bom!, que pena!, que tal?", a partir da questão norteadora: "Sobre o projeto Skaterapia para o meu filho...". Após receberem orientações sobre a proposta, as participantes foram convidadas a expressar suas percepções, apontando aspectos positivos, dificuldades e sugestões relacionadas ao projeto. Os relatos foram organizados conforme as três categorias da metodologia, permitindo identificar as percepções maternas sobre a participação dos filhos e possíveis melhorias nas atividades.

Resultados e discussão: Os relatos das mães demonstraram uma percepção predominantemente positiva sobre o Projeto Skaterapia, destacando melhorias no equilíbrio, na coordenação motora fina e grossa, na propriocepção, na atenção e no raciocínio. Também foram observados avanços percebidos na socialização, no diálogo, no trabalho em grupo e na participação social. No aspecto emocional, as mães relataram melhora no humor, maior animação e felicidade, além de redução do nervosismo em algumas crianças e adolescentes. As sugestões apresentadas reforçam a importância de ampliar atividades voltadas à concentração, à socialização e à expressão dos sentimentos. Apesar dos resultados positivos, os relatos de uma única sessão não permitem comprovar uma relação causal, mas contribuem para compreender as experiências das famílias e aprimorar o projeto.

Conclusão: Conclui-se que a percepção das mães sobre o Projeto Skaterapia é predominantemente positiva, destacando benefícios percebidos no desenvolvimento motor, cognitivo, social e emocional de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os relatos apontam melhorias no equilíbrio, na coordenação motora, na socialização, no diálogo e no humor, além de maior participação em atividades coletivas. As sugestões apresentadas pelas mães também reforçam a importância de ampliar as atividades voltadas à concentração, à interação social e à expressão dos sentimentos. Dessa forma, a escuta das famílias constitui um recurso importante para compreender suas experiências e contribuir para o aprimoramento contínuo do projeto. Entretanto, considerando que os relatos foram obtidos em uma única sessão, são necessários estudos adicionais para aprofundar a compreensão dos benefícios percebidos.

Palavras-chave: Transtornos do Aspecto Autista; Crianças; Desenvolvimento Motor; Interação social.

Percepção das pessoas com doença de Parkinson sobre um projeto de extensão

Bruno Meirelles da Silva Simioni, Beatriz Dias de Almeida, Luciane Aparecida Pascucci Sande de Souza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Exercita Parkinson.

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa que impacta significativamente a funcionalidade e a qualidade de vida dos pacientes. Diante disso, o exercício físico é uma intervenção essencial, com evidências de benefícios na redução da gravidade dos sintomas motores e na melhora do equilíbrio e da qualidade de vida. A realização de exercícios direcionados às necessidades individuais dos pacientes pode favorecer a segurança, a participação nas atividades cotidianas e a percepção de bem-estar, tornando relevantes iniciativas que ofereçam acompanhamento fisioterapêutico contínuo e adequado às demandas dessa população, além de favorecer a aproximação entre a comunidade e a universidade. Nesse contexto, a avaliação da percepção dos participantes é importante para identificar seu nível de satisfação, a adequação das atividades propostas e os possíveis benefícios percebidos na vida cotidiana.

Objetivo: Descrever a percepção dos pacientes participantes do Projeto de Extensão "Exercita Parkinson", vinculado à Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), e avaliar a satisfação com as atividades desenvolvidas, a adequação e a segurança dos exercícios, o acolhimento pela equipe e os benefícios percebidos no cotidiano.

Método: Trata-se de um estudo descritivo, realizado por meio de um formulário de avaliação aplicado aos participantes com DP do projeto, contemplando aspectos como satisfação, aceitação e adequação dos exercícios, compreensão das orientações, segurança, acolhimento, qualidade do atendimento e percepção de benefícios. Ao final do período avaliado, sete participantes responderam ao instrumento. A avaliação foi realizada em uma única sessão, considerando a experiência dos participantes no período de março a setembro de 2026. Durante sua aplicação, três novos participantes ingressaram no projeto, mas não participaram da avaliação por terem iniciado as atividades posteriormente.

Resultados e discussão: A avaliação demonstrou percepção predominantemente positiva dos participantes em relação ao projeto. Seis (85,7%) participantes relataram estar muito satisfeitos com o projeto, enquanto um (14,3%) declarou estar satisfeito. Da mesma forma, seis (85,7%) participantes afirmaram gostar muito dos exercícios realizados e um (14,3%) relatou gostar das atividades. Todos os participantes consideraram os exercícios adequados às suas necessidades, compreenderam as orientações fornecidas e relataram conseguir realizar as atividades propostas. Além disso, 100% dos participantes afirmaram sentir-se seguros durante os exercícios, bem recebidos, bem cuidados e tratados com respeito e atenção pela equipe. Todos também relataram sentir-se à vontade para realizar perguntas e solicitar ajuda quando necessário. Quanto aos benefícios percebidos, todos os participantes (100%) consideraram que os exercícios contribuem para suas atividades do dia a dia e relataram perceber alguma melhora desde o início da participação no projeto. Ademais, todos afirmaram que indicariam o projeto para outras pessoas, demonstrando elevada aceitação da proposta.

Conclusão: A avaliação dos participantes evidenciou elevada satisfação e percepção positiva em relação ao Projeto de Extensão, destacando a adequação, segurança e aplicabilidade dos exercícios, além do acolhimento e da qualidade da assistência oferecida pela equipe. Os resultados indicam que os participantes perceberam benefícios das atividades no cotidiano e percepção de melhorias desde o início da participação do projeto, reforçando a relevância das ações extensionistas na promoção da assistência fisioterapêutica e na aproximação entre universidade e comunidade.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Fisioterapia; Extensão.

Perfil sociodemográfico e clínico dos praticantes de hidroginástica do programa aqua: um olhar sobre a extensão universitária

Gabriel Augusto Gomes, Diego Martins da Silva, Aline Dessupoio Chaves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Aqua.

Introdução: A extensão universitária é um pilar que conecta o conhecimento científico às demandas sociais, bem como uma oportunidade de acúmulo de experiência por parte dos alunos em campo. Nesse contexto, o programa Aqua oferece atividades aquáticas para a comunidade através de três projetos com objetivos distintos, mas que se completam: Mergulhando na Natação (ensino e aprendizagem da natação para bebês e crianças); Hidrofitness (promover a saúde e melhorar a qualidade de vida dos praticantes de hidroginástica); Natação Treinamento (oportunizar a vivência do treinamento e de competições de natação). Considerando a demanda da comunidade, a hidroginástica é ofertada em 6 turmas com aproximadamente 30 alunos cada, englobando uma parcela expressiva do total de matriculados no programa. Essa demanda pode estar relacionada às recomendações de profissionais da saúde e à percepção de que o ambiente aquático favorece a prática de exercícios físicos com menor sobrecarga articular. Assim, conhecer o perfil dos praticantes torna-se fundamental para compreender suas características e necessidades, subsidiando o planejamento de intervenções pedagógicas adequadas e contribuindo para a qualidade das ações extensionistas.

Objetivo: Descrever o perfil dos praticantes de hidroginástica do programa Aqua.

Método: Trata-se de um estudo descritivo e transversal, com abordagem quantitativa, realizado a partir de análises documentais. Os dados foram extraídos de planilhas de anamnese aplicadas durante o processo de matrícula dos alunos no projeto. O questionário foi enviado digitalmente aos participantes via aplicativo de mensagens (WhatsApp) ou preenchido presencialmente por aqueles que assim preferiram, e as informações foram fornecidas de forma autodeclarada pelos participantes. A amostra final desta análise delimitou-se aos alunos regularmente matriculados exclusivamente nas turmas de hidroginástica. Os dados foram analisados através de estatística descritiva e apresentados através de frequência absoluta e porcentagem.

Resultados e discussão: Foram analisadas todas as anamneses (n=31) até o momento. A tabulação dos dados das anamneses confirmou a predominância do sexo feminino, representando 90,3% (n=28) da amostra, com média de idade de 62,1 anos, na qual 64,5% (n=20) possuem 60 anos ou mais. Quanto ao perfil clínico, destacaram-se as afecções osteoarticulares, com relatos de artrose (61,3%; n=19) e tendinite (45,2%; n=14). Entre as doenças crônicas não transmissíveis, identificaram-se hipertensão arterial (41,9%; n=13) e diabetes mellitus (25,8%; n=8). Transtornos de ansiedade e/ou depressão foram relatados por 22,6% (n=7) dos participantes, enquanto 77,4% (n=24) informaram uso diário de medicamentos. A melhoria da qualidade de vida e a redução das dores foram os principais motivos apontados para a adesão à modalidade. Os resultados evidenciam um perfil predominantemente feminino e idoso, caracterizado pela presença de condições crônicas de saúde, especialmente osteoarticulares. Esse cenário ressalta a importância de considerar as particularidades clínicas e funcionais dos praticantes no planejamento das aulas de hidroginástica, favorecendo a adequação dos exercícios, a segurança e a participação nas atividades, visando o desenvolvimento progressivo de todos.

Conclusão: O perfil analisado é marcado por mulheres idosas e adultos com alta incidência de limitações articulares e distúrbios metabólicos. Conclui-se que o programa cumpre um papel fundamental de saúde pública, exigindo um planejamento pedagógico rigoroso para garantir uma prática benéfica frente à complexidade clínica dos participantes.

Palavras-chave: envelhecimento; doenças crônicas; saúde pública; extensão universitária; epidemiologia.

2026-1444 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Permanência e renovação de alunos em um cursinho popular de extensão

Raul Vitor de Sene Gobbi, Alyson Gonçalves Bastos, Dhamara Firmino, Guilherme Augusto de Freitas Silva, Gustavo Belo de Castro Talala, Pedro Lucas Zulian de Matos, Luciano Alves Matias da Silveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Cursinho popular carolina Maria de Jesus.

Introdução: Cursinhos populares de extensão universitária preparam estudantes para o Enem, mas a evasão e a renovação constante de alunos dificultam o planejamento. No Cursinho Popular Carolina Maria de Jesus, projeto de extensão da UFTM, a Coordenação Administrativa controla as 30 vagas por meio da lista de presença e da lista de espera, e a evasão persiste ao longo de quatro anos de projeto. Como a lista nominal pode não refletir a frequência real, a ocupação efetiva das vagas e o momento das saídas são pouco conhecidos, o que atrasa as convocações da lista de espera.

Objetivo: Descrever a permanência e a renovação dos alunos em 2026, comparando a lista formal de matrículas com a frequência efetiva e estimando quanto a sobrevaga e a lista de espera repõem a ocupação das 30 vagas.

Método: Estudo observacional retrospectivo com 63 alunos presentes nas listas de 16 de março a 2 de outubro de 2026 (26 semanas, com recesso entre julho e agosto). Cruzaram-se por nome as listas de presença, as fichas de matrícula, que registram consentimento para uso acadêmico e apresentação apenas agregada, e de inscrição na lista de espera (inscrições repetidas contadas como uma pessoa), e o registro oficial de matrículas ativas e ex-matriculados; um aluno sem ficha de matrícula localizada foi excluído. Dias sem lançamento foram tratados como dado ausente. Considerou-se evadido o aluno sem presença há mais de 14 dias; a saída foi a data oficial, quando existia, ou a da última presença. A permanência foi estimada por curvas de sobrevivência e resumida por medianas.

Resultados e discussão: A lista oficial tinha 39 matrículas ativas, mas 22 alunos frequentavam. A presença diária mediana caiu de 24, em março, para 11 em setembro e outubro (37% das 30 vagas). Dos 30 alunos iniciais, 22 saíram: 37% em quatro semanas e metade em pouco mais de seis (mediana de 6,1 semanas). Os 33 entrantes seguiram curva semelhante (mediana de 9,6), e o período de entrada não se associou ao tempo até a saída. A sobrevaga deliberada elevou a lista de 28 para 39 nomes e a presença semanal de 14 para 18 a 20 alunos, repondo presentes, mas não a permanência. A saída oficial ocorreu, em mediana, cerca de 33 dias após a última presença, mantendo a vaga ocupada no papel; a permanência formal mediana (18,3 semanas) foi cerca do dobro da efetiva (8,7). Das 67 pessoas inscritas na lista de espera, 30 ingressaram, após mediana de 35 dias de espera (67 dias entre os inscritos em maio). Quase metade (48%) pretendia Medicina.

Conclusão: A evasão concentra-se nas primeiras semanas após a entrada, qualquer que seja o mês de chegada, e a lista nominal superestima a ocupação real. A sobrevaga e a lista de espera repõem presentes, mas não prolongam a permanência. Sugere-se registrar a saída pela frequência, convocar a lista de espera após poucas faltas seguidas e reforçar o acolhimento nas quatro primeiras semanas.

Palavras-chave: Evasão; Permanência; Cursinho Popular; Extensão Universitária; Lista de Espera.

2026-1240 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

PET equidade: observatório de direitos humanos e saúde Mental: combate as violências e iniquidades

Beatriz Isabel Souza Pereira, Erika Renata Trevisan, Rosimar Alves Querino, Patrícia Ribeiro Marcacine, Débora Alves da Silva, Ednéia de Oliveira Salum, Sybelle de Souza Castro*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Secretaria Municipal de Saúde.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Projeto: PET equidade: observatório de direitos humanos e saúde Mental: combate às violências e iniquidades.

Introdução: O Observatório visa mapear e reduzir as desigualdades e a violência contra a mulher no trabalho. A violência no local de trabalho impõe uma série de custos que têm impacto nos trabalhadores, nas empresas, no governo e na sociedade, além disso, as trabalhadoras passam também por situações de violência doméstica, assédio moral, exaustivas jornadas de trabalho remunerado e não-remunerado que contribuem para um quadro de exaustão mental. Há ainda discriminação das mais diversas formas relacionadas ao etarismo, racismo, capacitismo, LGBTQIAPN+fobia, que contribuem para a exclusão e sofrimento psíquico. Leis, regulamentos, políticas econômicas e fiscais e programas devem ser discutidos e desenvolvidos em prol das trabalhadoras.

Objetivo: Promover ações voltadas para as trabalhadoras do SUS que contribuam para melhores relações de trabalho e processos de trabalho em saúde visando a redução da violência e do sofrimento psíquico relacionado ao trabalho.

Método: As atividades incluíram ensino, pesquisa, extensão universitária. Foram realizadas pesquisas quantitativa e qualitativa para mapeamento da saúde mental e violências relacionadas ao trabalho; rodas de conversas para divulgação da pactuação dos fluxos da assistência à saúde mental e violências com os trabalhadores do SUS; e Educação Permanente em Saúde focada nas lacunas de conhecimento relacionadas ao etarismo, racismo, capacitismo, LGBTQIAPN+fobia, entre outras interseccionalidades para as trabalhadoras dos serviços da atenção secundária à saúde. As ações realizadas incluíram: Sistematização de aportes teóricos referentes à equidade, interseccionalidade, políticas públicas; pesquisas relacionadas aos temas das interseccionalidades no trabalho na saúde; saúde mental e as violências relacionadas ao trabalho na saúde; Mapeamento de episódios de violência e assédio no trabalho e dos riscos psicossociais relacionados ao trabalho; Práticas de ensino-aprendizagem voltadas à prevenção e manejo dos riscos psicossociais relacionados ao trabalho, de violência e assédio no trabalho de trabalhadoras da saúde.

Resultados e discussão: As atividades foram desenvolvidas com as trabalhadoras dos serviços da Rede de Atenção especializada à Saúde do SUS de Uberaba-MG com gestão municipal. Estudantes inseridos na rede SUS desde o início dos cursos de graduação e docentes articulados com os preceptores da rede de serviços do SUS, favoreceram a integração ensino-serviço-comunidade, por meio da discussão, da construção do conhecimento, da proposição de estratégias de acolhimento e cuidado, pactuação dos fluxos das notificações de violências e saúde mental relacionadas ao trabalho, e da comunicação entre equipe PET e as trabalhadoras do SUS. As pesquisas permitiram o mapeamento da situação de violências e saúde mental das trabalhadoras, os encontros dos grupos focais e da educação permanente em saúde possibilitaram divulgar o fluxo e rotinas das notificações compulsórias e a apropriação dos conceitos e interseccionalidades na perspectiva de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências no âmbito das relações de trabalho.

Conclusão: A identificação dos fatores de proteção e de risco de violência e de agravos à saúde mental relacionados ao trabalho de profissionais de nível secundário de atenção à saúde do município de Uberaba/MG, possibilitou discussão e construção coletiva de estratégias para enfrentar riscos ocupacionais, prevenir violências e promover saúde, visando a redução das desigualdades de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências nas relações de trabalho.

Palavras-chave: Violência no Trabalho; Saúde Mental; Observatórios de Saúde; Equidade.

PETFlix Mat 2026

Hugo da Costa Pezzano, Rafael Peixoto, Leonardo da Silva Pereira Cassiano, Joaquim Vieira Guimarães da Silva, Cecília Reis Caetano, Gabriel Riceto da Rocha, Vanessa de Paula Cintra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: PETFlix Mat.

Introdução: Atualmente, as redes sociais passaram a ocupar um espaço cada vez maior no cotidiano das pessoas, sendo utilizadas para comunicação, entretenimento, informação, trabalho e divulgação de diferentes tipos de conhecimento. No meio acadêmico e entre os estudantes, essas plataformas também apresentam grande potencial para aproximar a ciência da sociedade. Nesse contexto, considerando o alcance e a variedade de recursos oferecidos pelas mídias digitais, o PETFlix surge como uma iniciativa do PET Matemática da UFTM voltada à divulgação da Matemática por meio de conteúdos produzidos para as redes sociais.

Objetivo: Produzir e divulgar conteúdos relacionados às "Curiosidades Matemáticas", abordando diferentes temas da Matemática de maneira acessível e atrativa. Para isso, são desenvolvidos vídeos/reels e posts informativos, os quais são publicados no Instagram do grupo PET Matemática da UFTM. Dessa forma, alcançamos um público diversificado, utilizando as redes sociais como uma ferramenta de divulgação do conhecimento, aprendizagem e aproximação com a Matemática, contribuindo tanto para a aprendizagem de quem acompanha os conteúdos quanto para a formação dos integrantes do grupo PET envolvidos em sua produção.

Método: A atividade é desenvolvida em diferentes etapas de elaboração dos conteúdos. Inicialmente, é realizada uma pesquisa sobre o tema escolhido, seguida da seleção e da organização das informações a serem apresentadas. Para os vídeos, são elaborados roteiros, realizadas as gravações e posteriormente feitas as edições utilizando softwares gratuitos disponíveis para computadores e celulares. No caso dos posts, são organizadas as informações e elaborados materiais visuais que possibilitem uma apresentação clara e acessível da curiosidade matemática. Os materiais produzidos passam pela validação e correção do(a) responsável pelo PET e, após a aprovação, são publicados no Instagram do grupo PET Matemática (petmatuftm). Os conteúdos também são compartilhados no Instagram do Curso de Matemática (matematica_uftm) e no Instagram principal de divulgação de notícias da Universidade (uftmsocial), além dos perfis dos próprios petianos, ampliando as possibilidades de alcance e divulgação.

Resultados e discussão: A produção dos conteúdos ocorre de maneira colaborativa, possibilitando que os petianos participem de diferentes etapas do processo e desenvolvam habilidades relacionadas à pesquisa, comunicação, criatividade e utilização de ferramentas digitais. Nesse processo, destaca-se também a necessidade de buscar informações confiáveis, compreender o conteúdo pesquisado e identificar maneiras adequadas de apresentá-lo para pessoas com diferentes níveis de conhecimento matemático. Além disso, a atividade proporciona aos futuros professores experiências relacionadas ao planejamento, à produção de materiais didáticos e à comunicação científica por meio das tecnologias digitais, contribuindo para sua formação inicial nos aspectos educacionais, tecnológicos e metodológicos.

Conclusão: O PETFlix utiliza as redes sociais como um espaço para aproximar a Matemática de diferentes públicos, explorando tanto a produção de vídeos/reels quanto a elaboração de posts sobre curiosidades matemáticas. Espera-se que os conteúdos produzidos contribuam para despertar o interesse pela Matemática, estimular a curiosidade e ampliar a divulgação do conhecimento produzido e compartilhado pelos integrantes do PET Matemática. Assim, por meio das mídias digitais, o projeto busca fazer com que a Matemática ultrapasse os espaços acadêmicos e alcance diferentes públicos, independentemente de sua localização.

Palavras-chave: Matemática; Divulgação Científica; Mídias Digitais; PET; Formação docente.

2026-0439 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Pilates na deficiência visual, edição 2026: avaliações do projeto

Aline Aparecida Pinto Oliveira, Isabella Apolinário, Giovana Medeiros Moreira, Luisa Navarro Petrini, Laura Danielle de Lima Tonasso, Nuno Miguel Lopes de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Pilates na deficiência visual, edição 2026..

Introdução: A prática do Pilates oferece importantes benefícios funcionais e de qualidade de vida para pessoas com deficiência visual. Contudo, para garantir a segurança, a eficácia e o acompanhamento adequado das respostas fisiológicas, biomecânicas e emocionais durante a intervenção, torna-se indispensável o uso de um protocolo robusto de avaliação. O acompanhamento rigoroso desse público exige a mensuração contínua de parâmetros vitais, capacidade física e aspectos psicossociais, permitindo mapear o impacto do exercício físico de forma abrangente. Diante disso, destaca-se a relevância de estruturar e apresentar o conjunto de avaliações empregadas no projeto.

Objetivo: Apresentar as avaliações físicas, funcionais e psicossociais utilizadas para acompanhar os participantes, permitindo comparar os resultados obtidos antes e após as intervenções.

Método: Foram realizadas capacitações com alunos extensionistas para a aplicação dos instrumentos. Aferiram-se sinais vitais, pressão arterial, saturação de oxigênio e frequência cardíaca e aplicaram-se testes de flexibilidade Banco de Wells, força de preensão palmar e força do tronco por dinamometria. Testes de prancha e abdominal avaliaram a musculatura do Core e a resistência abdominal. Para a análise psicossocial, utilizaram-se os questionários WHOQOL-bref e a Escala de Depressão de Beck. Os dados serão analisados comparando-se os momentos pré e pós-intervenção.

Resultados e discussão: A capacitação permitiu aos extensionistas praticar a aplicação do protocolo estruturado. As avaliações de flexibilidade, força e resistência abdominal acompanham componentes da capacidade funcional, enquanto os questionários WHOQOL-bref e Escala de Depressão de Beck mensuram a qualidade de vida e a saúde mental. A aferição dos sinais vitais assegura o monitoramento fisiológico contínuo. A organização desse protocolo viabiliza uma abordagem multidimensional e a capacitação garante maior padronização e segurança na coleta. Dessa forma, as avaliações selecionadas fornecem parâmetros para acompanhar e comparar os resultados dos participantes antes e após um período de participação no projeto, possibilitando identificar possíveis mudanças associadas às intervenções realizadas.

Conclusão: A estruturação do protocolo de avaliações possibilitou padronizar o acompanhamento dos participantes com deficiência visual, contemplando aspectos fisiológicos, físicos, funcionais e psicossociais. A capacitação dos extensionistas favoreceu maior segurança e uniformidade na aplicação dos instrumentos. Assim, as avaliações selecionadas poderão contribuir para identificar e comparar possíveis mudanças decorrentes da prática do Pilates ao longo do projeto.

Palavras-chave: Pilates; Deficiência visual; Avaliação fisioterapêutica; Capacidade funcional; Qualidade de vida.

2026-0469 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Pilates na deficiência visual, edição 2026: Capacitação do Pilates solo e aparelhos

Isabella Apolinário, Aline Aparecida Pinto Oliveira, Luisa Navarro Petrini, Lídia Balthazar, Nuno Miguel Lopes de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Pilates na deficiência visual, edição 2026..

Introdução: A aplicação do método Pilates para pessoas com deficiência visual demanda um preparo técnico aprofundado dos executantes, combinando exercícios em solo e em aparelhos com estratégias específicas de instrução tátil e verbal. O grande desafio da atuação prática reside em adaptar movimentos complexos sem o suporte

da demonstração visual, garantindo segurança e alinhamento biomecânico. Nesse contexto, a capacitação prática e teórica da equipe torna-se essencial para uniformizar o atendimento e desenvolver competências específicas do método. Assim, justifica-se a apresentação desse processo de treinamento voltado aos exercícios de solo e equipamentos no atendimento a essa população.

Objetivo: Descrever a capacitação teórico-prática da equipe em exercícios de Pilates solo e aparelhos para o atendimento de pessoas com deficiência visual, abordando a execução dos exercícios e estratégias de instrução verbal e tátil.

Método: Foram realizadas duas capacitações teórico-práticas, conduzidas por um fisioterapeuta com experiência em Pilates, destinadas aos discentes envolvidos no projeto. A primeira, realizada em 17 de março de 2026, contemplou exercícios de Pilates solo, com vivência prática, orientações sobre respiração, postura, alinhamento biomecânico, alongamento, fortalecimento e equilíbrio, além da elaboração de um protocolo de exercícios adaptáveis às necessidades dos participantes. A segunda, realizada em 14 de maio de 2026, abordou o Pilates em aparelhos, incluindo manuseio dos equipamentos, posicionamento e ajuste das molas, execução dos exercícios e compreensão dos grupos musculares envolvidos, resultando em protocolo específico para os atendimentos.

Resultados e discussão: A capacitação possibilitou aos discentes vivenciar previamente os exercícios de Pilates solo e aparelhos, favorecendo o desenvolvimento de habilidades técnicas antes da atuação com os assistidos. No Pilates solo, foram praticadas estratégias de alongamento, fortalecimento, equilíbrio e controle postural, além da adaptação dos exercícios por meio de facilitadores e dificultadores, considerando diferentes necessidades funcionais. Nos aparelhos, os exercícios foram adaptados a partir do protocolo de solo, possibilitando compreender a utilização dos equipamentos e a variação da intensidade por meio do posicionamento e ajuste das molas, de acordo com a demanda de cada exercício. Também foram desenvolvidas estratégias de comunicação verbal e instrução tátil, necessárias para orientar indivíduos com diferentes graus de deficiência visual. A vivência prática permitiu ainda aprimorar o posicionamento corporal, o alinhamento biomecânico e o monitoramento durante os movimentos, aspectos essenciais para a execução adequada dos exercícios.

Conclusão: A capacitação possibilitou aos discentes aprimorar habilidades técnicas e estratégias de adaptação dos exercícios de Pilates solo e aparelhos, considerando diferentes necessidades funcionais. O desenvolvimento de instruções verbais e táteis contribuiu para a preparação dos discentes para uma atuação individualizada e adequada às diferentes condições visuais dos assistidos.

Palavras-chave: Pilates; Deficiência visual; Capacitação; Fisioterapia; Educação em saúde.

2026-0479 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Pilates na deficiência visual, edição 2026: postagens no instagram

Raiane Jesus da Silva, Aline Aparecida Pinto Oliveira, Renata Sousa Moreira, Thainá Aparecida de Oliveira Rodrigues, Isabella Apolinário, Nuno Miguel Lopes de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Pilates na deficiência visual, edição 2026..

Introdução: As redes sociais tornaram-se ferramentas fundamentais de comunicação, disseminação do conhecimento e divulgação de ações de extensão acadêmica. No contexto do Pilates voltado para pessoas com deficiência visual, a divulgação científica e informativa sobre a prática adaptada ainda é escassa na comunidade digital. Torna-se necessário utilizar plataformas virtuais para educar o público, dar visibilidade ao projeto e promover a conscientização sobre acessibilidade e saúde. Diante disso, destaca-se a relevância de relatar a produção de conteúdos digitais na plataforma Instagram, visando aproximar a sociedade acadêmica e externa das vivências, adaptações e benefícios do método para este público.

Objetivo: Descrever a produção de conteúdos informativos no Instagram voltados à prática do Pilates por pessoas com deficiência visual, abordando adaptações, benefícios e aspectos relacionados à inclusão e acessibilidade.

Método: Trata-se de um estudo descritivo sobre a produção e divulgação de conteúdos informativos em uma plataforma digital, durante o ciclo de 2026. A produção foi organizada por meio de cronograma semanal, com

distribuição das responsabilidades entre os participantes e definição prévia dos temas. Foram produzidos conteúdos em diferentes formatos, incluindo fotografias, vídeos e Reels, abordando o método Pilates, adaptações para pessoas com deficiência visual, inclusão, acessibilidade, exercícios e vivências. Os materiais foram encaminhados previamente para aprovação e seguiram estrutura padronizada de apresentação do tema, descrição do conteúdo e sua relevância.

Resultados e discussão: Entre 9 de abril de 2026 e o período de análise, foram identificadas 18 publicações, sendo 9 Reels. Os conteúdos alcançaram 12.475 visualizações, com 339 curtidas e 6 comentários. Os dados indicam uma participação do público por meio de diferentes formas de interação, com maior expressão nas visualizações e curtidas.A presença dos Reels entre as publicações analisadas demonstra a utilização de formatos audiovisuais para apresentar as atividades do projeto. Esses resultados reforçam o Instagram como um meio complementar para dar visibilidade às ações extensionistas e aproximar o conteúdo produzido na universidade do público externo.

Conclusão: A produção de conteúdos sobre Pilates na deficiência visual para o Instagram mostrou-se uma estratégia para a divulgação das ações extensionistas, contribuindo para ampliar a visibilidade do projeto e disseminar informações sobre inclusão, acessibilidade, adaptações e benefícios do método. A utilização de diferentes formatos, especialmente os Reels, possibilitou um maior alcance dos conteúdos e aproximação entre a universidade e a comunidade externa. Dessa forma, as postagens contribuíram para a divulgação do conhecimento e para a conscientização sobre a prática do Pilates por pessoas com deficiência visual.

Palavras-chave: Pilates; Deficiência Visual; Extensão; Divulgação; Instagram.

2026-0535 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Pilates na deficiência visual, edição 2026: resultados preliminares das intervenções

Luisa Navarro Petrini, Aline Aparecida Pinto Oliveira, Isabella Apolinário, Raiane Jesus da Silva, Pedro Lucas da Silva Santos, Nuno Miguel Lopes de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Pilates na deficiência visual, edição 2026..

Introdução: O método Pilates é reconhecido por promover o fortalecimento muscular, a flexibilidade, o equilíbrio e o bem-estar mental. Em pessoas com deficiência visual, a prática orientada por comandos verbais e táteis busca responder às demandas de autonomia funcional e qualidade de vida. Contudo, há uma necessidade constante de mensurar os impactos reais das intervenções ao longo do tempo para comprovar a eficácia do protocolo aplicado. Diante dessa demanda, destaca-se a relevância de apresentar os resultados preliminares obtidos pelos participantes, analisando as evoluções físicas, funcionais e psicossociais decorrentes da participação contínua nas sessões do projeto.

Objetivo: Analisar os resultados preliminares da prática do método Pilates em pessoas com deficiência visual, considerando aspectos físicos, funcionais e psicossociais.

Método: As análises foram realizadas comparando os dados dos testes de pacientes com deficiência visual no intervalo de cinco meses. Foram comparados testes de força, resistência, amplitude de movimento e relação psicossociais do último com o primeiro mês.

Resultados e discussão: Na comparação entre as avaliações realizadas em março e julho de 2026, foram observadas mudanças nos aspectos físicos, funcionais e psicossociais dos participantes do projeto. Nos oito assistidos avaliados, a dinamometria lombar apresentou aumento médio de 23,0%, enquanto a força de preensão palmar aumentou 11,0%, sugerindo evolução dos componentes relacionados à força muscular. No Banco de Wells, houve aumento médio de 0,6%, indicando manutenção da flexibilidade no período avaliado. Em relação à resistência muscular do core, observou-se aumento médio de 1,1% no tempo de prancha e de 22,2% no número de repetições do teste abdominal. Quanto aos aspectos psicossociais, 50% dos participantes apresentaram redução na pontuação avaliada, 12,5% mantiveram os resultados e 37,5% apresentaram aumento, evidenciando respostas individuais distintas. De forma geral, os resultados preliminares sugerem evolução principalmente nos componentes relacionados à força e à resistência muscular, com manutenção da flexibilidade e variabilidade nos aspectos

psicossociais. Esses achados reforçam a importância do acompanhamento periódico para monitorar as mudanças observadas e compreender de forma mais ampla a participação dos assistidos no projeto.

Conclusão: Os resultados preliminares indicam evolução principalmente nos componentes de força e resistência muscular, com manutenção da flexibilidade e respostas psicossociais individuais. Apesar das limitações relacionadas à frequência e ao número de sessões, os achados evidenciam a relevância do acompanhamento periódico para monitorar as mudanças decorrentes da prática do Pilates em pessoas com deficiência visual.

Palavras-chave: Pilates; deficiência visual; flexibilidade; força muscular; Fisioterapia.

2026-0411 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Pilates solo e qualidade de vida de idosas

Júlia Pereira Gomes, Wilbert Esteban Cárdenas Urquizo, Michele Cunha Silva, Maria Eduarda Bezerra, Gabriella de Carvalho Leocadio, Adriana Cristina Nicolussi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.

Introdução: O envelhecimento populacional é uma realidade global: até 2050, a proporção de pessoas com mais de 60 anos dobrará, passando de 12% para 22%. No Brasil, já são mais de 32 milhões de pessoas idosas. O envelhecer provoca alterações físicas e mentais, redução do equilíbrio, perda funcional, piora da qualidade de vida e maior morbimortalidade. Assim, são necessárias intervenções voltadas à terceira idade. A atividade física é recomendada, e o método Pilates solo tem demonstrado efeitos positivos na força, flexibilidade, aspectos psicológicos e qualidade de vida.

Objetivo: Realizar a prática do método Pilates solo e avaliar seus efeitos sobre a qualidade de vida de mulheres idosas sedentárias.

Método: Projeto de extensão realizado com mulheres idosas sedentárias em uma universidade federal de Minas Gerais. O convite para participação foi realizado através da divulgação do projeto por grupos de WhatsApp, cartazes e redes sociais. As sessões foram conduzidas por um fisioterapeuta com formação em Pilates solo, em grupos de cinco a 10 idosas, em sala de aula no programa da universidade aberta à terceira idade local. O protocolo utilizou colchonetes e respeitou os princípios do Pilates, iniciando com exercícios básicos (nas duas primeiras semanas) e evoluindo para exercícios intermediários. Foram realizadas 24 sessões, duas vezes por semana durante 12 semanas, com sessões de aproximadamente 50 minutos. A extensão integrou projeto de pesquisa que avaliou a qualidade de vida, força muscular, equilíbrio e sintomas de depressão, ansiedade e estresse, com equipe multidisciplinar (enfermeira, fisioterapeutas e estudantes de enfermagem voluntários).

Resultados e discussão: O Pilates solo foi desenvolvido em grupos, às terças e quintas-feiras em dois horários diferentes por turma de cinco a 10 mulheres idosas. Ao final das 12 semanas, elas avaliaram o projeto e relataram depoimentos positivos, tais como: "...fui aprendendo cada aula mais, as respirações junto contando os exercícios e estou bem melhor que antes!", "Dormi bem melhor, mais relaxada.", "Gostei muito, minha saúde melhorou bastante. Só tenho que agradecer por esta oportunidade.", demostrando que a prática de exercícios do Método Pilates solo proporcionou a estas idosas se beneficiarem de uma atividade física estruturada, melhorando o bem-estar físico e psicológicos das mesmas. As atividades também proporcionaram maior integração entre os graduandos e pós-graduandos do projeto, com troca de saberes e vivências com as mulheres idosas participantes.

Conclusão: Conclui-se que as ações desenvolvidas foram bem aceitas, tiveram uma boa adesão e proporcionaram benefícios no bem-estar físico e psicológico das idosas participantes. Portanto, o pilates solo pode ser considerado uma boa estratégia para promover promoção de saúde biopsicossocial a este público.

Palavras-chave: Pessoa idosa; Método Pilates; Qualidade de vida; Saúde mental.

2026-0241 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Pilates solo e qualidade de vida de professores da rede municipal de ensino

Maria Eduarda Bezerra, Wilbert Esteban Cardenas Urquizo, Náthaly Jacinto Santos, Joyce Assunção Barros, Gabriella de Carvalho Leocadio, Letícia Modesto Oliveira, Adriana Cristina Nicolussi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: Globalmente, a atividade docente é caracterizada por elevada carga de trabalho, pressão por desempenho e intensas demandas emocionais. Fatores que contribuem para o aumento do estresse ocupacional, comprometem a saúde mental e impactam na qualidade de vida dos profissionais. No Brasil, a realidade é semelhante. O ambiente escolar impõe desafios constantes, como a gestão de conflitos em sala de aula, a desvalorização social da carreira e a sobrecarga administrativa, fatores que predispõem o docente ao esgotamento emocional, podem levar a prejuízos no bem-estar físico e psicológico, e consequentemente causar um déficit na qualidade de vida. Neste contexto, o Método Pilates (MP) tem se mostrado como um método eficiente e popular dentre praticantes de atividade física.

Objetivo: O objetivo geral foi realizar a prática do Método Pilates solo e avaliar seus efeitos sobre a qualidade de vida de professores da rede municipal de ensino.

Método: O protocolo de Pilates solo foi aplicado em sessões, para grupos de até 15 professores da rede municipal de ensino, com duração de aproximadamente 50 minutos cada, durante oito semanas, duas vezes por semana, totalizando 16 sessões. As sessões foram realizadas e orientadas por um fisioterapeuta com formação em método de pilates solo e experiência com as técnicas aplicadas, e os professores foram acompanhados e avaliados por acadêmicos de graduação e pós-graduação.

Resultados e discussão: O Pilates foi desenvolvido em quatro grupos, os professores puderam se beneficiar com a prática de exercícios do Método Pilates solo, devido ao equilíbrio mente e corpo e a melhora na aptidão física que o pilates proporciona, possibilitou experiências positivas aos praticantes em relação à interação social e ao bem estar físico e psicológico como percebido em alguns depoimentos dos professores: "...Melhorei na minha flexibilidade", "Foi uma experiência valiosa, pois tudo o que fazemos para melhorar nossa saúde agrega em várias outras áreas , como: autoestima e amor próprio", "Foi a melhor, pois eu tinha muitas dores e câimbras... Depois do pilates elas melhoraram bastante", "... foi momento de cuidar de mim, autocuidado", "Foi uma experiência muito boa. Através das aulas consegui desenvolver uma maior consciência corporal". As ações, portanto, proporcionaram melhor desempenho físico, como flexibilidade, resistência e equilíbrio, e controle emocional, repercutindo no cotidiano social e profissional. Também proporcionou aos graduandos e pós-graduandos do projeto, uma troca de saberes e vivências com a comunidade de professores da rede municipal de ensino.

Conclusão: Conclui-se que as atividades desenvolvidas foram benéficas aos participantes e obtiveram boa aceitação e adesão. Dessa forma, o pilates pode ser considerado uma boa estratégia para auxiliar no bem-estar biopsicossocial, a curto e longo prazo, proporcionando uma melhora na percepção da qualidade de vida.

Palavras-chave: Professores Escolares; Qualidade de Vida; Pilates.

2026-0731 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Pint of Science 2026: reflexões sobre inteligência artificial em bares de Uberaba

Júlia Alves de Souza Moreira, Emilly Karoline Nunes Garcia, Thiago Candido Xavier, Luiz Guilherme Silva Ribeiro, Andreza Martins Santos, Oziris Borges Filho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Pint of Science 2026.

Introdução: O Pint of Science é um festival global criado no Reino Unido com o propósito de aproximar ciência e sociedade em ambientes informais, como forma de tornar a discussão científica acessível ao público geral. Realizado

anualmente em diversas cidades do mundo, pesquisadores compartilham em três dias de evento suas pesquisas e respectivos resultados mais recentes, abrindo espaço para um diálogo sobre os mais diversos temas científicos relevantes ao mundo contemporâneo. Em 2026, ocorreu a décima primeira edição do evento na cidade de Uberaba, Minas Gerais.

Objetivo: O objetivo principal do evento é a promoção e divulgação científica à comunidade não-acadêmica. Ao levar a ciência para fora das portas da universidade e ocupar espaços como bares e cafés para se discutir ciência, busca-se a popularização do acesso a pesquisas recentes e o estímulo a discussões que incluem o público geral nesse debate que é tão frequentemente restrito a ambientes acadêmicos.

Método: Para cada dia do evento realizado em 18, 19 e 20 de maio de 2026, foi convidado um professor palestrante para compartilhar e expor suas pesquisas e resultados obtidos de forma oral e por meio de apresentação de slides. Nessa décima primeira edição, os convidados abordaram aspectos da inteligência artificial dentro da própria área de pesquisa, como análise do discurso, ciência da computação e tecnologia em alimentos. Por fim, o evento contou com um momento dedicado às perguntas da plateia, promovendo um diálogo horizontal entre os pesquisadores e a comunidade.

Resultados e discussão: Em três dias, o evento mobilizou centenas de participantes das comunidades internas e externas à universidade em três bares, atestando uma participação significativa do público geral no evento. No momento final de abertura para debate, contou-se com um número expressivo de questionamentos relevantes por parte do público, que demonstrou interesse e envolvimento com os dados levantados. Com isso, o evento possibilitou o compartilhamento de perspectivas e o fomento de discussões sobre os impactos da inteligência artificial em diferentes áreas.

Conclusão: Considerando a pertinência das discussões sobre inteligência artificial na contemporaneidade, o tema escolhido gerou discussões relevantes e condizentes com o cenário atual em que todos se encontram inseridos, sejam acadêmicos ou não. Atingindo o objetivo inicial proposto, tem-se mais uma edição do evento que efetivamente integrou sociedade e ciência.

Palavras-chave: Pint of Science; Divulgação científica; Integração universidade-sociedade.

2026-0536 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Planetário itinerante e a primavera dos museus em Uberaba (MG)

Laura Alice Rodrigues, Daniel Fernando Bovolenta Ovigli, Marcos Dionizio Moreira, Eduarda Vitória Silva Queiroz, Pedro Donizete Colombo Junior*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Planetário itinerante da UFTM.

Introdução: A divulgação científica desempenha um papel importante na aproximação entre o conhecimento científico e a sociedade, despertando a curiosidade e facilitando o acesso das pessoas às ciências. Nesse contexto, espaços não formais de educação, como o Planetário Itinerante da UFTM, possibilitam, por meio de atividades de imersão, novos olhares sobre aspectos da ciência cotidiana, em particular da astronomia. A participação em eventos culturais, como a Primavera dos Museus, evento que ocorre anualmente em todo o território nacional, representa uma oportunidade de levar o conhecimento científico a diferentes públicos, promovendo o diálogo entre ciência, cultura e sociedade. O Planetário foi instalado nas dependências externas do Museu de Arte Decorativa (MADA), em Uberaba (MG).

Objetivo: Socializar a experiência participativa do Planetário Itinerante da UFTM na 20ª Primavera dos Museus, ocorrida na cidade de Uberaba (MG) entre os dias 21 e 27 de setembro de 2026, destacando a participação do público escolar (Ensino Fundamental I - EF-I) e colaboradores do MADA, as interações realizadas e as possibilidades de aproximação entre a divulgação científica, os espaços museais e a comunidade.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo. A ação envolveu a apresentação de sessões no planetário, o acompanhamento dos visitantes e a observação participante, em que foram consideradas as

intervenções realizadas pelos mediadores com o público durante a atividade. Os registros foram realizados por meio da observação direta e das manifestações de interesse dos visitantes e colaboradores do espaço museal.

Resultados e discussão: As sessões do planetário atenderam a um público total de aproximadamente 100 pessoas, entre estudantes de escolas públicas municipais (EF-I) e colaboradores do museu. Durante as sessões, foi possível observar o interesse do público pela experiência proporcionada pelo Planetário, assim como a participação dos profissionais que atuam no MADA, que demonstraram curiosidade sobre as atividades desenvolvidas, em particular sobre a possibilidade de itinerância de conhecimentos. A ação também despertou o interesse de estudantes do curso de Terapia Ocupacional da UFTM, que realizavam estágio em uma instituição próxima e visitaram o Planetário. Pontua-se, neste caso, a indicação das estudantes para ampliar a atuação do planetário com o atendimento de crianças com deficiência, sendo este um possível desdobramento da ação realizada. Essa interação ampliou as perspectivas de realização de novas atividades e evidenciou o potencial deste recurso didático-pedagógico para ações educativas em diferentes contextos, para além do ambiente escolar.

Conclusão: A participação na 20ª Primavera dos Museus possibilitou ampliar o contato da comunidade (escolar e do MADA) com tópicos científicos, em particular vinculados à astronomia, além de promover experiências extrassala de aula em um espaço tipificado como de educação não formal. O interesse demonstrado pelo público visitante (EF-I, colaboradores do MADA e estudantes da UFTM) evidenciou possibilidades de novas parcerias e de ações voltadas a diferentes públicos, incluindo crianças com deficiências. Dessa forma, o projeto Planetário Itinerante da UFTM reforça a importância da extensão universitária na democratização do conhecimento científico e na aproximação entre universidade e sociedade.

Palavras-chave: Planetário Itinerante; Divulgação científica; Extensão universitária; Educação Não Formal.

2026-0748 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Políticas públicas e garantia de direitos para povos indígenas: partilha do sexto episódio do podcast ECOnVERSA

Japõterú Pataxó, Paula Tatiana Cardoso*

* orientação. **Instituição:** Movimento Indígena, UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: ECOnVERSA: bom papo e saberes plurais.

Introdução: No silêncio que antecede o clique do gravador, gesta-se o sexto ato do podcast "ECOnVERSA: bons papos e saberes plurais". Trata-se de um evento de extensão produzido pelo Coletivo Teia e colaboradores, no contexto da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Objetivo: Intenta-se aqui, sobretudo, partilhar o acontecimento de um encontro necessário e urgente.

Método: A equipe organizadora do evento acende suas luzes e microfones para dar voz ao que molda o chão da gente, da ancestralidade primeira deste território chamado Brasil. Os entrevistados são Cacique Soim Pataxó e Japõterú Pataxó, em uma mesa posta que não abriga apenas palavras, mas o desenho vivo de uma nação inteira. Entre tantos traços desse desenho, abordamos aqueles que apontam para as políticas públicas enquanto engrenagens da dignidade, sem ignorar, entretanto, suas dinâmicas contraditórias que forjam uma cidadania tutelada por poderes neoliberais, coloniais e patriarcais. Entrelaçadas, destacam-se histórias de um povo que resiste e insiste em afirmar a vida em sua pluralidade e reaver a terra sagrada nativa, sem males – o povo Pataxó -, que sonha em transformar leis em justiça verdadeira.

Resultados e discussão: Produzir este episódio foi tecer pontes invisíveis, captar o som das lutas que exigem respeito, reconhecimento e igualdade. Em cada ajuste de áudio, um esforço de escuta, um eco necessário para despertar a cidade. Do roteiro ao corte final da edição, o debate transborda o papel e ganha o ar. Não se fala de números, planilhas ou burocracia, mas do direito sagrado de viver, estudar e cuidar. Nos despedimos, e em nós, presentes nesse encontro, pulsa a compreensão de que garantir direitos aos povos indígenas é um compromisso coletivo com a vida hoje e o esperançar futuro – porque é preciso semear o presente para florir o amanhã.

Conclusão: O sexto episódio do podcast se encerra na técnica, mas eterniza-se no corpo de quem vai ouvir ecoar na gravação cantos de resistência.

Palavras-chave: Povos Originários; Políticas Públicas; Comunicação.

2026-0782 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Popularização do forró pela extensão universitária: alcance e avaliação dos participantes

Ana Laura da Cunha, Marina Coutinho Netto, Igor Miguel Nascimento Zanata dos Santos, Leandro Cruvinel Lemes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Raízes em movimento: Forró como instrumento de preservação cultural e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

Introdução: O forró é uma manifestação cultural brasileira de origem nordestina, que reúne música, dança e práticas de convivência. Em 2021, as Matrizes Tradicionais do Forró foram reconhecidas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) como Patrimônio Cultural do Brasil. Esse reconhecimento reforça a relevância de iniciativas que favoreçam a valorização e a transmissão dos saberes associados à manifestação. Nesse contexto, a extensão universitária pode ampliar oportunidades de aprendizagem e prática do forró, aproximando universidade e comunidade. Avaliar o alcance presencial e digital dessas ações permite examinar sua contribuição para a difusão dessa expressão cultural e orientar estratégias de continuidade.

Objetivo: Avaliar o alcance e a contribuição de um projeto de extensão para a popularização do forró, utilizando indicadores de participação presencial, presença digital e avaliação da experiência dos participantes.

Método: Trata-se de um relato de experiência com análise descritiva de indicadores de um projeto em seu terceiro ano. Foram considerados dados de participação apresentados em um relato de 2025, informações sobre as atividades de 2026 até setembro e contagens de membros e seguidores dos canais digitais. Os encontros semanais tiveram duração média de 90 minutos. Também foram analisadas 42 respostas de uma avaliação referente a 2025, registradas em fevereiro de 2026, com duas questões fechadas e uma aberta. Os dados quantitativos foram examinados por frequências absolutas e relativas, e os comentários foram analisados descritivamente.

Resultados e discussão: Até setembro, foram realizados 28 encontros em cada ano, com média de 20 participantes por atividade em 2025 e 20,7 em 2026. O relato de 2025 informou máximo de 38 participantes e aproximadamente 12 frequentadores semanais. Em 2026, esses números foram 30 e 5, respectivamente. Os canais digitais reuniam 123 membros em um e 189 em outro, públicos potencialmente sobrepostos. Na avaliação, 38 respostas (90,5%) classificaram as atividades como excelentes e quatro (9,5%) como boas. Quanto à contribuição conjunta para bem-estar, consciência corporal e integração social, 38 respostas (90,5%) indicaram que o projeto contribuiu muito e quatro (9,5%), bastante. Os comentários destacaram didática, acolhimento e convivência, sugerindo ampliação das aulas e organização por níveis. A média por encontro permaneceu próxima entre os anos, enquanto o número informado de frequentadores semanais foi menor em 2026, apontando a necessidade de investigar a continuidade da participação.

Conclusão: Os indicadores mostram oferta continuada, alcance presencial e presença digital, acompanhados de avaliação favorável entre as respostas analisadas. A iniciativa oferece oportunidades de aprendizagem e difusão do forró, coerentes com a valorização desse patrimônio cultural. O menor número informado de frequentadores semanais em 2026 recomenda aprofundar a investigação sobre permanência e ampliar estratégias de participação.

Palavras-chave: Forró; Extensão Universitária; Patrimônio Cultural; Difusão Cultural; Participação Comunitária.

2026-1155 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

“Por que tem bichinhos na minha boca?”: perfil dos hábitos alimentares e de higiene oral de crianças em Uberaba-MG

Erenizia Aparecida Alves de Abreu, Bruna Ferraz Ribeiro, Bruno Rodrigues Campos, Renata Delfino Nascimento, Juliana Reis Machado, Regia Caroline Peixoto Lira Fusco*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UMS- George Chiree.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Por que tem bichinhos na minha boca?.

Introdução: A cárie infantil é uma doença crônica, multifatorial e uma das mais prevalentes globalmente. Nesse cenário, a alimentação constitui um aspecto decisivo na sua prevenção, sobretudo quando associada aos cuidados de higiene bucal. Compreender os hábitos alimentares e as práticas higiênicas das crianças permite subsidiar ações educativas direcionadas à promoção da saúde bucal. Com esse propósito, discentes de Nutrição da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) desenvolvem o projeto de extensão “Por que tem bichinhos na minha boca?”, realizando visitas domiciliares junto à agente comunitária de saúde da UMS George Chirée, no bairro Alfredo Freire, em Uberaba-MG.

Objetivo: Caracterizar os hábitos alimentares e as práticas de higiene bucal das crianças atendidas, considerando o consumo de alimentos cariogênicos, a escovação e o uso do fio dental, para subsidiar ações educativas de prevenção à cárie infantil.

Método: As ações ocorreram entre março e setembro de 2026, iniciando com visita à UMS para alinhamento com a dentista colaboradora. De março a maio, foram confeccionados protótipos de alimentos saudáveis e não saudáveis para a brincadeira do baldinho, um jacaré “bocão”, “bichinhos” de feltro para exemplificar a higiene bucal e uma história em formato de livro para convidar as crianças a participar. A partir de maio, foram realizadas visitas domiciliares semanais e uma visita à escola do bairro, abrangendo 14 famílias (19 crianças) e cinco crianças na escola, totalizando 24 participantes. Foram coletadas informações sobre hábitos alimentares e de higiene.

Resultados e discussão: A idade média das crianças foi de 6 anos (entre 2 e 14 anos). Todas (n=24) já haviam ido ao dentista, sendo que 17/24 (70,8%) tinham ou já tiveram cárie; 3/24 (12,5%) relataram não ter a doença e 4/24 (16,7%) não apresentaram essa informação. A frequência de escovação foi de três vezes ao dia para 11/24 (45,8%), duas vezes para 10/24 (41,7%) e uma vez para 2/24 (8,3%); em uma criança, a informação não foi obtida. Quanto à escovação, 14/24 (58,3%) realizavam sozinhas, 4/24 (16,7%) com auxílio do responsável e 3/24 (12,5%) exclusivamente pelo adulto, enquanto 3/24 (12,5%) não apresentaram informação. Em 20/24 (83,3%), não foi registrado o tipo de pasta utilizada; 4/24 (16,7%) usavam pasta com flúor e 10/24 (41,7%) utilizavam fio dental. Quanto aos hábitos alimentares, destacaram-se doces, refrigerantes ou balas (21/24; 87,5%), frutas (20/24; 83,3%) e verduras (16/24; 66,7%). Apenas uma criança (4,2%) consumia leite materno e nenhuma utilizava mamadeira.

Conclusão: Observou-se elevada frequência de histórico de cárie e consumo de doces, refrigerantes ou balas entre as crianças participantes. Esses achados reforçam a importância de ações educativas que integrem orientação alimentar e cuidados de higiene bucal, com incentivo à participação dos responsáveis, visando à prevenção da cárie infantil.

Palavras-chave: Saúde bucal; Educação em saúde; Alimentação.

“Por que tem bichinhos na minha boca?”: uma abordagem lúdica para prevenção da cárie infantil

Bruna Ferraz Ribeiro, Erenizia Aparecida Alves de Abreu, Bruno Rodrigues Campos, Renata Delfino Nascimento, Juliana Reis Machado, Regia Caroline Peixoto Lira Fusco*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UMS GEORGE CHIREÉ.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Por que tem bichinhos na minha boca?.

Introdução: “Por que tem bichinhos na minha boca?” é um projeto de extensão da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), desenvolvido em Uberaba-MG por discentes de Nutrição, que realizaram visitas domiciliares acompanhados por uma agente comunitária de saúde da Unidade Matricial de Saúde (UMS) de referência. Durante as visitas, são realizadas atividades lúdicas de educação em saúde com crianças, abordando a relação entre alimentação e saúde bucal, além dos cuidados de higiene. A iniciativa é relevante em contextos de vulnerabilidade social, nos quais podem existir dificuldades de acesso a alimentos adequados e informações sobre alimentação saudável e higiene bucal.

Objetivo: Promover ações de educação em saúde junto às famílias, com foco em crianças, abordando alimentação, higiene oral por meio de atividades lúdicas e diálogo, de forma a favorecer a compreensão e incentivar hábitos de autocuidado.

Método: As ações ocorreram entre março e setembro de 2026, iniciando com visita à UMS para alinhamento com a dentista colaboradora. De março a maio, os discentes confeccionaram os materiais utilizados nas atividades, incluindo protótipos de alimentos saudáveis e não saudáveis para a brincadeira do “baldinho”, um jacaré “bocão”, bichinhos de feltro e um livro. A partir de maio, foram realizadas 14 visitas domiciliares e uma visita à escola. Participaram 14 famílias, com 19 crianças, além de cinco crianças na escola, totalizando 24 participantes. Os dados foram coletados por meio da observação da participação e classificados em “sim” e “não”.

Resultados e discussão: A idade média das crianças participantes foi de 6 anos (entre 2 e 17 anos). Observou-se que 21/24 (87,5%) brincaram com o “Bocão”, enquanto 3/24 (12,5%) não participaram. Observou-se que as crianças demonstraram interesse e conseguiram reproduzir os movimentos de escovação no material educativo. Em relação ao “Baldinho” 24/24 (100%) das crianças participaram da brincadeira. A maioria das crianças reconheceu os alimentos apresentados e os identificou corretamente de acordo com a proposta (bom ou ruim para os dentes). A abordagem com o livro, apesar da aparência lúdica, curta e colorida, foi menos atrativa, pois 10/24 (41,7%) crianças acompanharam a leitura do material, enquanto 58,3% não participaram.

Conclusão: As ações de educação em saúde promoveram a integração entre alimentação e saúde bucal, demonstrando excelente adesão aos recursos lúdicos, em especial ao “baldinho” e ao “bocão”. O uso das ferramentas favoreceu a compreensão, o diálogo e o envolvimento das crianças e familiares, incentivando o aprendizado prático e o fortalecimento de hábitos de autocuidado na infância.

Palavras-chave: Saúde bucal; Alimentação; Educação em saúde.

2026-1180 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Prática reflexiva e investigação de opinião: as relações de gênero e raça nas áreas de ciências exatas numa escola de educação básica

Roberta Costa, Carla Cristina Pompeu, Luciana Caixeta Barboza*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFPR.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Projeto: Meninas e mulheres na ciência: a relação gênero, raça e ciências exatas.

Introdução: A Matemática, em alguns momentos, durante seu ensino na educação básica, ainda pode ser vista como neutra, seja no modo como é ensinada ou nas imagens ilustrativas de livros, ocultando determinantes sociais que atravessam as trajetórias escolares. Meninas e mulheres, especialmente negras, podem enfrentar barreiras históricas e estruturais nas ciências exatas, podendo gerar silenciamentos e exclusões. Diante dessa realidade, o projeto "Meninas e mulheres na ciência: a relação gênero, raça e ciências exatas" está inserido no projeto "Meninas da educação básica, graduandas e professoras nas áreas de ciências exatas apropriando-se de estratégias de pesquisa de opinião e constituindo-se como produtoras de conhecimento sobre as relações entre gênero, raça e matemática", financiado pelo CNPq e que investiga as percepções de gênero, raça e matemática na Educação Básica por meio da metodologia de pesquisa de opinião. A iniciativa deste projeto, justifica-se pela necessidade de transformar o ensino de ciências exatas, integrando a formação docente reflexiva ao fortalecimento da autonomia, do pertencimento e do protagonismo de alunas enquanto jovens pesquisadoras e produtoras de conhecimento científico.

Objetivo: O objetivo foi apresentar as contribuições da participação em um projeto para a formação continuada de uma professora de Matemática e a apropriação de estratégias de pesquisa de opinião por alunas da Educação Básica sobre gênero, raça e matemática. Adotamos uma abordagem mista de pesquisa-ação fundamentada na metodologia "Nossa Escola Pesquisa Sua Opinião" (NEPSO).

Método: A investigação envolveu estudantes de 15 a 19 anos de uma escola pública de Ensino Médio da cidade de Uberaba. Coletamos 198 respostas via questionário sobre o tema jornalismo, consolidando 190 respostas válidas após triagem etária. A análise ocorreu por tabulação e estatística descritiva dos dados. Paralelamente, realizamos leituras de obras de divulgação científica, rodas de conversa, construção de currículos Lattes, curso de extensão e visitas de imersão no ambiente universitário.

Resultados e discussão: Pudemos perceber que as atividades práticas estão promovendo o fortalecimento da identidade racial e o reconhecimento das alunas como jovens investigadoras. A aplicação da pesquisa de opinião permitiu trabalhar conceitos estatísticos a partir da realidade vivida, demonstrando que a investigação pode ser uma ferramenta de transformação social. A imersão universitária e o diálogo com ligas étnico-raciais aproximaram a escola do ensino superior. Na formação continuada da professora, a experiência transformou o seu olhar sobre a disciplina, superando uma visão que, em alguns momentos, se apresentava mecanicista, e agora, mesmo timidamente, pode incorporar a dimensão interseccional. O trabalho colaborativo entre graduandas, professoras e estudantes criou um espaço de escuta e diálogo que incentivou a permanência e a confiança das meninas no projeto.

Conclusão: Concluímos que o uso de estratégias de pesquisa de opinião ressignifica a formação docente e fortalece a autonomia científica de alunas na Educação Básica, indicando caminhos para a construção de uma Educação Matemática mais crítica, humana, inclusiva e socialmente referenciada. Agradecemos o apoio recebido do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq e Ministério das Mulheres - Número do Processo 440467/2024-1.

Palavras-chave: Educação Matemática; Gênero; Raça; Pesquisa de Opinião; Formação Docente.

2026-0860 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Práticas integrativas e complementares na continuidade do cuidado em saúde Mental: relato de experiência

Rafael Henrique Soares de Lima, Charlie Camargos Souza Prata, Andrea Ruzzi Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Práticas integrativas e complementares e saúde mental - Uma proposta da terapia ocupacional.

Introdução: O encerramento do acompanhamento ambulatorial pode evidenciar necessidades de continuidade do cuidado e de fortalecimento da rede de apoio dos usuários. Nesse contexto, ações de extensão universitária podem oferecer espaços de acolhimento, convivência e autocuidado. A proposta articula Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e atividades grupais de Terapia Ocupacional para pessoas com sofrimento psíquico em processo de alta ou egressas de um ambulatório de práticas integrativas. A experiência busca favorecer vínculos, apoio social e participação no cotidiano, considerando as necessidades e preferências dos participantes.

Objetivo: Destacar a importância das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) e de grupos na promoção da qualidade de vida, saúde mental e apoio social após a alta de tratamentos de longo prazo, diante da fragilização da rede de apoio.

Método: Trata-se de um relato de experiência de projeto de extensão universitária voltado à continuidade do cuidado em saúde mental, com público-alvo estimado em 26 usuários. As ações foram organizadas em dois grupos com os mesmos objetivos, conduzidos por uma docente e discentes extensionistas, incluindo estudantes de Terapia Ocupacional. Os encontros integraram acolhimento, alongamento, meditação, dança e atividades expressivas, como pintura e modelagem. As atividades foram adaptadas às condições físicas e às sugestões dos participantes. A experiência foi registrada por meio de observação participante e diários de campo.

Resultados e discussão: As ações ofereceram um espaço de troca de experiências, escuta acolhedora e construção de vínculos. O alongamento inicial foi adaptado às limitações físicas dos participantes e constituiu um momento de preparação corporal, diálogo e descontração. Atividades como pintura, modelagem em cerâmica fria e criação de uma árvore da vida mobilizaram conversas sobre trajetórias, metas, insatisfações e demandas cotidianas. A meditação foi descrita na experiência como um momento de calma e atenção às sensações corporais. Participantes relataram que o projeto constitui um dos poucos espaços em que conseguem compartilhar suas vivências e que aprenderam a estabelecer limites e dizer não. Uma participante relatou ter conseguido, após meses, organizar e vender objetos acumulados em seu quarto. Os relatos sugerem possíveis repercussões no autocuidado e na autonomia cotidiana.

Conclusão: A experiência sugere que a articulação entre PICS e atividades grupais de Terapia Ocupacional pode contribuir para o apoio social e a continuidade do cuidado após a alta ambulatorial. As observações e os relatos apontam possibilidades de fortalecimento de vínculos, autocuidado e autonomia, sem constituir demonstração de eficácia ou permitir generalização dos resultados.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Terapias Complementares; Saúde mental.

2026-1062 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Programa de extensão em artes da cena: oficinas de Teatro como espaços de diversidade, acolhimento e inclusão

Júlia Rodrigues de Castro, Valdiria Santos de Souza Fernandes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 01/2026 (CCULT) - Abril a Dezembro 2026.
Projeto: Programa de Extensão em Artes da Cena.

Introdução: O Programa de Extensão em Artes da Cena integra ações nas áreas de teatro, dança, performance, contação de histórias e audiovisual. Por meio de iniciativas como o Cine UFTM e as Oficinas de Teatro, o programa atua na democratização do consumo cultural e na ampliação de espaços de fruição artística dentro da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Ele se relaciona com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4: Educação de Qualidade, por criar espaços de formação, difusão e circulação artística, além de fortalecer a cena artística local.

Objetivo: Mensurar o perfil dos participantes das Oficinas de Teatro e avaliar se o ambiente das Oficinas de Teatro é um ambiente acolhedor para pessoas LGBTQIA+ e Pessoas com Deficiência (PcD).

Método: Realizou-se uma pesquisa qualiquantitativa, de caráter anônimo, com os participantes das Oficinas de Teatro do primeiro e do segundo semestre de 2026, com perguntas referentes à avaliação das oficinas (expectativas, pontos positivos e sugestões) e ao perfil dos participantes (idade, vínculo com a UFTM, presença de deficiência(s), identidade de gênero, orientação sexual e acolhimento). A coleta de dados ocorreu de forma online, por meio do Formulários Google, no período de aula das oficinas (julho a outubro de 2026). Participaram da pesquisa os integrantes das 4 oficinas ministradas neste ano- 1)Teatro Fórum; 2) Teatro e Expressão Corporal; 3) Teatro e Performance: ações poéticas e reflexivas no mundo e 4) Jogos e Brincadeiras Teatrais. Também foram participantes das Oficinas de Teatro do primeiro e do segundo semestre, moradores de uma Residência Inclusiva, que não responderam ao formulário; a sua participação foi avaliada juntamente com a psicóloga que os acompanhou e por relatos orais.

Resultados e discussão: A pesquisa obteve 25 respostas; n=25. Em relação ao perfil dos participantes: a maior parte dos participantes eram mulheres (56%), pessoas de 18 a 22 anos (32%), estudantes de graduação da UFTM (44%) e pessoas LGBTQIA+ (52%); sendo que 30,8% das pessoas LGBTQIA+ eram pessoas transexuais e não-binárias e 100% dos participantes LGBTQIA+ se sentiram acolhidos na(s) oficina(s) no que diz respeito à sexualidade. Em complemento, 8% dos participantes eram pessoas com deficiência- PcD (dado subestimado). Todos os participantes (100%) consideram que as expectativas em relação à oficina foram/estão sendo atendidas e destacam como pontos positivos da oficina: as dinâmicas, as interações coletivas, os processos de criação, a inclusão de PcD, o espaço para expressão, o ambiente acolhedor e participativo; o incentivo a interações interpessoais entre pessoas diferentes; a atividade física; os estímulos à criatividade e espontaneidade; o dinamismo; as técnicas utilizadas nas oficinas, entre outros. Em relação às sugestões, destacam-se: mais tempo de aula; aulas em mais dias na semana; maior quantidade de aulas; maior divulgação do projeto; mais oficinas relacionadas ao teatro e a criação de um curso de graduação em teatro na UFTM.

Conclusão: As Oficinas de Teatro de 2026 se mostraram um local de diversidade e inclusão tanto no perfil dos participantes quanto na criação e viabilização de um espaço acolhedor, estimulando a formação e a expressão artística.

Palavras-chave: Teatro; Oficinas Culturais; Diversidade; Inclusão; LGBTQIA+.

2026-0851 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Programa interfaces entre artes, ciências & matemática: o museu dos dinossauros e o foco nas mediações

Lucas Gabriel Alves Maia, Alberto Luiz Pereira da Costa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (até 31/05/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 33/2025 (CCCP) - Maio a Dezembro 2025.
Projeto: Programa interfaces entre artes, ciências & matemática.

Introdução: A mediação cultural no Museu dos Dinossauros constitui uma ferramenta pedagógica essencial que estabelece um elo direto entre os visitantes e o acervo, transformando a visita em uma experiência profundamente educativa. O programa "Interfaces entre Artes, Ciências & Matemática" desenvolve ações formativas por meio da divulgação científica, considerando essa temática fundamental para a formação humana. A iniciativa atende a um público diversificado, composto principalmente por excursões escolares da educação básica e pela comunidade geral, estimulando a troca intergeracional e a alfabetização científica. A mediação revela-se indispensável para a efetiva democratização do conhecimento científico regional.

Objetivo: O objetivo principal deste trabalho consiste em relatar as vivências e estratégias de mediação no Complexo Cultural e Científico de Peirópolis (Uberaba-MG), inserido no relevante território do Geoparque Uberaba, sob a perspectiva de um discente extensionista, favorecendo o diálogo empático e a escuta atenta entre mediadores e público visitante. Busca-se demonstrar como a prática da mediação, associada às abordagens do programa, torna-se transformadora para a trajetória acadêmica, enriquecendo a formação universitária do estudante envolvido através do constante aprimoramento de competências interpessoais e do compartilhamento contínuo de saberes com diferentes públicos.

Método: A metodologia centrou-se em práticas de mediação, com capacitação prévia dos bolsistas extensionistas sobre acolhimento dos públicos, atendimento atencioso a dúvidas e atuação colaborativa em equipe. Como aponta Caillet (2009), a função mediadora emergiu para atender às necessidades de comunicação nos espaços culturais. Complementarmente, Barbosa e Coutinho (2009) ressaltam que as intervenções mediadas por monitores capacitados são cruciais para a difusão da ciência e da cultura, garantindo o acompanhamento adequado durante o percurso educativo e ampliando o envolvimento dos sujeitos com os conteúdos expostos.

Resultados e discussão: Verificou-se que a experiência do público torna-se significativamente mais impactante ao observar o trabalho prático dos preparadores de fósseis no laboratório. Durante a realização da visita de educação museal prática para mediação no museu, incluiu-se a articulação direta com a exposição intitulada "Ofício de Artesã e Artesão no Triângulo Mineiro/MG/Brasil". Essa ação permitiu dialogar abertamente com visitantes que desacreditavam na existência de animais pré-históricos, auxiliando-os a compreender a fundamentação científica por trás das reconstituições artísticas e das expressões culturais regionais, fortalecendo o diálogo e a valorização contínua das pesquisas desenvolvidas na UFTM.

Conclusão: Conclui-se que os espaços museais devem operar de forma essencialmente interativa, interdisciplinar e acolhedora, articulando com sabedoria as dimensões artísticas e científicas para romper com a mera contemplação passiva. A mediação orientada pela escuta ativa e empática transforma o museu em um território vivo de construção coletiva do conhecimento e inclusão social. Dessa forma, como ensina Paulo Freire (1987), consolida-se um processo dinâmico no qual sujeitos se educam em comunhão, reafirmando o compromisso da universidade com a popularização da ciência e a valorização do patrimônio cultural comunitário.

Palavras-chave: Mediação cultural; Educação museal; Divulgação científica; Peirópolis.

Programa música e Universidade: desafios e contribuições de práticas musicais na trajetória acadêmica de uma estudante universitária

Milena Milagres Nogueira, Alexandre Santiago Rincon*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 01/2026 (CCULT) - Abril a Dezembro 2026.
Projeto: Música e Universidade.

Introdução: A música constitui uma forma de expressão artística e cultural que pode atravessar diferentes dimensões da experiência humana, envolvendo aspectos emocionais, psicológicos e socioculturais. A participação ativa de sujeitos em práticas artísticas é apontada como fator de promoção de saúde e bem-estar, especialmente quando considerada a relação entre essas práticas e a construção de capital social e cultural. Neste sentido, este trabalho apresenta e discute os desafios e as contribuições de ações do Programa "Música e Universidade" pela perspectiva de uma estudante de Psicologia e musicista que, após um hiato em sua trajetória musical, retomou a participação ativa em práticas artísticas performáticas como bolsista de extensão.

Objetivo: Apresentar e discutir ações do Programa de Extensão "Música e Universidade" enquanto bolsista e performer, considerando os desafios e as contribuições percebidas no desenvolvimento pessoal, artístico e no bem-estar, a partir do envolvimento com práticas musicais performáticas na vida universitária.

Método: Este trabalho é um relato de experiência elaborado a partir da observação participante da bolsista do Programa de Extensão "Música e Universidade" durante o ano de 2026 em atividades musicais performáticas realizadas na UFTM.

Resultados e discussão: A preparação para ingressar na universidade e as demandas acadêmicas do ensino superior muitas vezes afastam o/a estudante de práticas artísticas e culturais que podem estar diretamente relacionadas com a percepção de saúde e bem-estar e com anseios pessoais dos sujeitos. No meu caso, o afastamento de práticas musicais que fizeram parte de minha vida desde a adolescência impactaram significativamente minha autoconfiança e a percepção de minhas capacidades musicais. Minha retomada de atividades musicais performáticas se deu quando fui selecionada como bolsista do Programa "Música e Universidade", desenvolvido pelo Centro Cultural da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Ações desse programa incluem o Coral da UFTM, o projeto Nos Caminhos da Música e o apoio e/ou realização de apresentações musicais em eventos diversos. Minhas atividades de bolsista relacionadas a práticas musicais incluem estudos, ensaios, gravações e performances musicais vocais e instrumentais em eventos diversos. A literatura aponta que situações de performance musical podem envolver ansiedade e receio de exposição, demandando dos músicos diferentes formas de enfrentamento das exigências associadas à apresentação pública. Para mim, as experiências musicais proporcionadas pelo programa representaram não apenas experiências artísticas, mas oportunidades de construção de segurança pessoal pelo enfrentamento de dificuldades pessoais. Para além dos desafios, restabelecer contato com a música me proporcionou desenvolvimento pessoal, artístico e de relações sociais em meio às demandas da graduação, em consonância com o que apontam estudos sobre a relação entre práticas artísticas e saúde e bem-estar.

Conclusão: A experiência como bolsista do Programa "Música e Universidade" em 2026 representou para mim uma oportunidade de retomada de práticas musicais. Os estudos, ensaios, gravações, performances em eventos e a participação no Coral UFTM exigiram o enfrentamento de desafios e proporcionaram desenvolvimento artístico e pessoal, além de promoverem satisfação em minha trajetória universitária. Minha experiência dialoga com estudos acerca das relações entre a participação ativa em práticas musicais e as dimensões psicológicas e sociais de saúde e bem-estar.

Palavras-chave: Música; Psicologia; Bem-estar; Arte, cultura e extensão universitária; Práticas artísticas.

Programa Pop Rua em Teia na relação indissociável entre pesquisa e Extensão: uma experiência que conecta produção de conhecimento a experiências cotidianas dos contextos sociais

Nicoly Nataly Cezar Eiras, Paula Tatiana Cardoso, Luana Foroni Andrade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Pop Rua em Teia Extensão.

Introdução: O programa Pop Rua em Teia desenvolve ações na relação pesquisa extensão, tendo como objetivos o mapeamento e o fortalecimento da rede de Assistência Social voltada à população em situação de rua no município de Uberaba, Minas Gerais. Trata-se de uma parceria entre a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e a Secretaria de Desenvolvimento Social do Município (SEDS). Nesse sentido, diferentes ações têm sido realizadas, buscando compreender aspectos relacionados a acesso às políticas públicas; dinâmica cotidiana de serviços socioassistenciais; articulação entre equipamentos da rede; organização do trabalho das equipes e demandas apresentadas pela população em situação de rua.

Objetivo: Relatar as ações do programa Pop Rua em Teia desenvolvidas de fevereiro a outubro de 2026.

Método: O programa de extensão Pop Rua em Teia tem contribuído com processos de mapeamento de necessidades, potencialidades e fragilidades da rede socioassistencial voltada à população em situação de rua no município de Uberaba/MG. Na relação indissociada com a pesquisa, em uma abordagem metodológica de pesquisa-intervenção, são utilizadas estratégias de aproximação, sensibilização, acolhimento e reflexões conjuntas. Nesse contexto, o programa abarca ações dialógicas com a população, gestores, trabalhadoras e trabalhadores da rede.

Resultados e discussão: Até o momento foram realizadas oficinas de atividades e rodas de conversa com a população em acolhimento institucional (proteção social especial); acolhimento e encaminhamento de demandas pontuais identificadas nos diferentes contextos de ação; e acompanhamento de entrevistas com a população (em Unidades de Acolhimento, Centro Pop e espaços urbanos) e com gestores dos equipamentos da rede mapeada (Centro Pop, Unidades de Acolhimento, Casa de Passagem, Setor Migratório). Os processos vivenciados são relatados em diários de campo e discutidos em reuniões semanais da equipe Teia e reuniões periódicas com a SEDS. Identifica-se a importância e o impacto positivo da abordagem sensível crítica, acolhedora, comprometida e participativa que a extensão possibilita, associada a processos de pesquisa que compreendam os contextos investigados em sua complexidade, tendo em vista o papel social da universidade em produzir conhecimento situado e transformação social de maneira indissociável, considerando todos os sujeitos envolvidos como protagonistas.

Conclusão: As ações do Pop Rua em Teia destacam a importância da Terapia Ocupacional na articulação com a rede de assistência à população em situação de rua, promovendo escuta, acolhimento e promoção da cidadania, assim como fortalecimento e promoção de ações entre universidade, serviços e comunidade.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; População em situação de rua; Políticas públicas.

2026-1394 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Programa PROMOVER: desafios no diálogo e desenvolvimento de ações com a comunidade

Vitória Caroline Silva Costa, Maria Fernanda de Jesus Barros, Beatriz Ribeiro Grupo, Ana Luiza Vieira Poli, Ingrid Adriadrine da Silva, Amanda Forneli Morais, Suraya Gomes Novais Shimano*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: PROMOVER: atenção integral à pessoa com deficiência.

Introdução: O Projeto Golfinho Kids faz parte do Programa de Extensão. Tem atividades no Instituto dos Cegos Brasil Central (ICBC). Busca promover o desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com deficiência visual (DV). Durante 15 anos as atividades foram desenvolvidas somente com pessoas com DV. Mas em 2026, a escola estadual que funciona do ICBC recebeu crianças videntes e o projeto não pôde excluí-las da oportunidade de receber estimulação. Porém muitos desafios foram impostos aos extensionistas.

Objetivo: Relatar a experiência de desafios na relação dialógica com as crianças, suas famílias e a instituição parceira no projeto Golfinho.

Método: O Projeto Golfinho Kids trabalha com brincadeiras e brinquedos adaptados. As intervenções são semanais, realizadas em grupo (com acompanhamento individual) e desenvolvidas em ambiente aquático com exercícios adaptados com comandos verbais e táteis. Isso é possível graças a uma equipe de alunos capacitados, sob a supervisão da docente responsável pelo projeto. A capacitação inclui conteúdos teóricos, além de treinamento prático. Isto impacta positivamente na formação do estudante. Em 2026, o projeto passou a enfrentar um novo desafio: trabalhar também com as crianças videntes. A mudança trouxe dificuldades importantes para os alunos extensionistas. Foi preciso aprender a conduzir, ao mesmo tempo, brincadeiras adaptadas e não adaptadas, sem que as crianças com deficiência visual se sentissem prejudicadas e sem excluir as crianças sem deficiência. Foi necessário repensar o planejamento das atividades, os materiais e a forma de se relacionar com cada criança.

Resultados e discussão: A experiência do projeto evidenciou ganhos significativos em equilíbrio, coordenação e percepção corporal de todas as crianças, além do aumento da independência nas tarefas do dia a dia e nas atividades externas ao ambiente familiar, observado nos relatos dos familiares. A principal estratégia adotada pela equipe é o acompanhamento individualizado. Ele permite observar as necessidades de cada criança, evitando que algumas sejam subestimuladas e outras superestimuladas. Esse processo é, ao mesmo tempo, um desafio e um aprendizado para os extensionistas. Ele os leva a desenvolver um olhar mais atento, flexível e criativo e a manter um diálogo constante com a comunidade, reforçando o papel formativo da extensão universitária e a importância de construir práticas verdadeiramente inclusivas. Por outro lado, o diálogo com os profissionais da instituição para que entendam que a qualidade da atenção dada às crianças com DV não pode ser perdida pelo aumento do número de crianças videntes no projeto é um desafio constante, que gera muito aprendizado.

Conclusão: A ampliação do atendimento para crianças videntes, embora desafiadora, mostra que a extensão universitária deve estar em constante diálogo com a comunidade, revendo suas práticas para ser cada vez mais inclusiva. Os resultados refletem impactos positivos físicos e emocionais, reforçando a importância de iniciativas humanizadas e inclusivas no cuidado fisioterapêutico. No entanto, os 5 Is da Extensão mostram-se desafiadores e a interação dialógica transversal e aberta é um exercício constante.

Palavras-chave: extensão universitária;; crianças;; desenvolvimento motor;; deficiência visual;; fisioterapia aquática..

Programa PROMOVER: relato de experiência de gestão interdisciplinar no projeto Golfinho

Beatriz Ribeiro Grupo, Ana Luiza Vieira Poli, Otávio Henrique Teodoro Teixeira, Ana Beatriz Zanon Monelli, Vitória Caroline Silva Costa, Suraya Gomes Novais Shimano*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: PROMOVER: atenção integral à pessoa com deficiência.

Introdução: A atuação conjunta entre diferentes áreas da saúde permite integrar conhecimentos e diferentes formas de compreender as necessidades dos participantes. No contexto da extensão universitária, essa aproximação também favorece a formação dos estudantes e o desenvolvimento de ações construídas de forma compartilhada. A Fisioterapia pode contribuir com conhecimentos relacionados ao movimento, funcionalidade, mobilidade e equilíbrio, enquanto a Terapia Ocupacional amplia o olhar para aspectos relacionados à autonomia, participação e desempenho nas atividades cotidianas. Nesse contexto, o Projeto Golfinho desenvolve atividades com crianças e adultos com deficiência visual e possui uma coordenação discente compartilhada por acadêmicas dessas duas áreas.

Objetivo: Relatar a experiência da coordenação discente interdisciplinar compartilhada no Projeto Golfinho.

Método: Trata-se de um relato de experiência sobre a coordenação discente do Projeto Golfinho, exercida desde o início de 2026 por acadêmicas de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. As atividades são realizadas semanalmente, às quintas-feiras, das 13h10 às 15h, com adultos e crianças com deficiência visual. As coordenadoras , junto com a coordenadora geral, realizam reuniões, organizam o cronograma de atividades, planejam as ações comemorativas, definem os extensionistas responsáveis pela condução dos encontros e acompanham/monitoram sua atuação durante as atividades na piscina. O planejamento é realizado de forma conjunta, considerando as contribuições e perspectivas das duas áreas.

Resultados e discussão: A coordenação compartilhada permitiu integrar diferentes conhecimentos durante o planejamento e acompanhamento das atividades. O olhar da Fisioterapia contribuiu principalmente para a elaboração e orientação de propostas relacionadas à valências físicas como mobilidade, equilíbrio, postura, fortalecimento e à funcionalidade. Já a Terapia Ocupacional acrescentou perspectivas relacionadas à autonomia, participação social, interação entre participantes e envolvimento dos participantes nas atividades, contribuindo também para ações como as rodas de conversa. Na prática, esses conhecimentos não foram trabalhados de forma isolada, mas discutidos conjuntamente durante as reuniões e na organização das ações. Essa integração possibilitou que uma mesma atividade fosse pensada a partir de diferentes perspectivas, além de favorecer a troca de conhecimentos entre os alunos extensionistas. Isto impactou diretamente na formação do estudantes, um dos Is da Extensão. A responsabilidade pela organização e orientação dos demais extensionistas também proporcionou experiências relacionadas à comunicação, planejamento, tomada de decisões e trabalho em equipe. A necessidade de comunicação das coordenadores com professores do Instituto de Cegos, coordenadora geral da escola estadual, responsável técnico pela piscina, propiciou a construção de um trabalho interdisciplinar e de transformação social que foi além dos benefícios individuais proporcionados no trabalho na piscina. Dessa forma, a coordenação compartilhada mostrou-se uma oportunidade de aproximação entre as duas áreas dentro da formação acadêmica e da extensão universitária.

Conclusão: A experiência de coordenação interprofissional compartilhada possibilitou aproximar conhecimentos da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional no desenvolvimento do Projeto Golfinho. A integração entre diferentes perspectivas contribuiu para o planejamento conjunto das atividades mais efetivas e eficazes, além de proporcionar experiências de coordenação, organização e trabalho em equipe.

Palavras-chave: Educação interprofissional; Extensão universitária; Fisioterapia; Terapia Ocupacional; Deficiência visual.

2026-0229 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Projeto (re)começo: educação em saúde em um centro de tratamento para dependência em álcool e outras drogas

Ellen Aparecida da Costa Marques, Maria Elisa Andrade Lobo, Gianna Fiori Marchiori*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: O uso abusivo de álcool e outras drogas envolve efeitos adversos no âmbito biopsicossocial, que repercutem negativamente na qualidade de vida, relações familiares e reinserção social. Nesse cenário as comunidades terapêuticas emergem como espaços no processo de recuperação e a educação em saúde, por meio da extensão universitária e aproximação à comunidade, estratégia para ampliação de conhecimentos, estímulo para autocuidado e fortalecimento da autonomia dos indivíduos.

Objetivo: Realizar atividades de educação e promoção de saúde, com equipe multiprofissional, para acolhidos em um Centro de Tratamento para dependência em álcool e outras drogas do município de Uberaba, Minas Gerais.

Método: Projeto de extensão desenvolvido no Centro Holístico de Estudo e Recuperação em Dependências Físicas e/ou Psicológicas (CENTROHERD), comunidade terapêutica para indivíduos do sexo masculino de 18 anos ou mais de idade, de março a julho de 2026 às quintas-feiras, das 14h às 16h. Inicialmente, foi realizado levantamento das necessidades dos acolhidos junto à instituição, visando direcionar as ações. O planejamento e desenvolvimento ocorreu por discentes do curso de enfermagem, nutrição e educação física, e duas docentes do curso de enfermagem. Foram utilizados recursos audiovisuais, dinâmicas interativas e espaços de escuta ativa e humanizada com avaliação qualitativa pelos acolhidos ao final do projeto.

Resultados e discussão: No primeiro dia houve apresentação da extensão, dos participantes e levantamento de novas demandas pelos acolhidos. A partir disso, os encontros de educação em saúde foram relacionados à saúde, efeitos adversos do uso de substâncias psicoativas e tratamento. Os temas sobre saúde mental, com enfoque em depressão, ansiedade e compulsão alimentar como estratégias de escape; hipertensão arterial sistêmica e doenças cardiovasculares, incluindo o tabagismo como fator de risco; diabetes mellitus; higiene do sono; alimentação saudável; adesão à terapia medicamentosa e psicológica prescrita; noções básicas de primeiros socorros; arteterapia; reconhecimento e prevenção de recaídas; e, importância do apoio social e familiar na recuperação e prevenção de recaídas foram desenvolvidos a partir de rodas de conversa, discussões em grupo, dinâmicas integradoras, uso de recursos audiovisuais e profissionais convidados. A participação ativa dos acolhidos na definição dos conteúdos favoreceu a construção compartilhada do conhecimento e discussão coletiva. Ainda, foi observado que a utilização de metodologias participativas favoreceu a interação entre discentes e acolhidos, possibilitando momentos de escuta, reflexão e compartilhamento de experiências. Para os discentes, a vivência proporcionou contato com realidade distinta da predominantemente encontrada nos serviços assistenciais, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, planejamento de ações em saúde específicas de um grupo específico. A experiência também permitiu a compreensão do processo global de recuperação desde a interrupção do uso de substâncias à saúde mental, vínculos sociais e familiares, autocuidado e reinserção social.

Conclusão: A reabilitação constitui componente crucial no tratamento do uso de substâncias psicoativas e quando realizada juntamente às ações de educação em saúde otimizam o conhecimento e adesão ao processo de cuidado. No âmbito acadêmico, a extensão representa oportunidade de trabalho multiprofissional, colocando em prática o papel da equipe no resultado esperado de uma intervenção em um ambiente inserido na comunidade.

Palavras-chave: EDUCAÇÃO EM SAÚDE; SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO; SAÚDE DO HOMEM.

2026-1032 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Projeto ABRACE: desenvolvimento motor e intervenção precoce em crianças com trissomia 21

Samile Meireles Silva, Jaqueline Brassolati Lanza, Maria Clara Andrade de Leles, Luana Aparecida Vieira, Luana Ramos de Souza, Karina Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: A Trissomia 21 (T21) é uma alteração cromossômica frequentemente associada à deficiência intelectual, hipotonia, frouxidão ligamentar e atraso na aquisição de habilidades motoras. Essas características podem repercutir no desenvolvimento e na participação da criança em diferentes contextos. O acompanhamento sistemático do desenvolvimento motor permite identificar mudanças ao longo do tempo e pode subsidiar o planejamento de intervenções fisioterapêuticas precoces e individualizadas.

Objetivo: Descrever a evolução do desenvolvimento motor de crianças com T21 acompanhadas pelo Projeto ABRACE, por meio da variação do escore bruto da Alberta Infant Motor Scale (AIMS) em diferentes faixas etárias.

Método: Estudo descritivo longitudinal realizado com crianças com T21 participantes do Projeto ABRACE, que realiza acompanhamento e intervenção precoce semanal desde março de 2025. O desenvolvimento motor foi avaliado periodicamente por meio da AIMS. Para a análise, as avaliações foram organizadas em duas faixas etárias: 1–12 meses (n=12) e ≥13 meses (n=14; 13–45 meses). Uma mesma criança pôde contribuir para ambas as faixas, conforme a idade nos diferentes momentos de avaliação. Em cada faixa, foram considerados os escores brutos da primeira e da última avaliação, calculando-se a variação individual (Δ = escore final – escore inicial) e o intervalo de tempo entre as avaliações. Os dados foram apresentados por mediana, intervalo interquartil (IIQ), amplitude e frequência de crianças que apresentaram aumento do escore.

Resultados e discussão: Na faixa de 1–12 meses, todas as crianças apresentaram aumento do escore bruto da AIMS entre a primeira e a última avaliação, com variação mediana de 14,5 pontos (IIQ: 7,75–20,75) e amplitude de 4 a 28 pontos. O intervalo entre as avaliações apresentou mediana de 4,5 meses (IIQ: 3,75–6,25), variando de 2 a 11 meses. Na faixa ≥13 meses, todas as crianças também apresentaram aumento do escore, com variação mediana de 13,5 pontos (IIQ: 9,50–18,75) e amplitude de 3 a 28 pontos. Nessa faixa, o intervalo mediano entre as avaliações foi de 9 meses (IIQ: 4,50–19,75), variando de 1 a 29 meses. Os resultados evidenciam evolução do desenvolvimento motor nas duas faixas etárias, embora com ampla variabilidade individual. Essa variabilidade é compatível com a heterogeneidade do desenvolvimento motor na T21 e pode estar relacionada a características individuais, idade, tempo de acompanhamento, oportunidades de estimulação e fatores ambientais. Os resultados devem ser interpretados considerando o caráter descritivo do estudo, a ausência de grupo comparativo e a variabilidade dos intervalos entre as avaliações, não sendo possível atribuir os ganhos observados exclusivamente à intervenção realizada pelo projeto.

Conclusão: As crianças com T21 acompanhadas pelo Projeto ABRACE apresentaram evolução do desenvolvimento motor, evidenciada pelo aumento do escore bruto da AIMS em todas as crianças avaliadas nas duas faixas etárias. Os achados reforçam a relevância do acompanhamento sistemático do desenvolvimento motor e da oferta de oportunidades de estimulação e intervenção precoce. O Projeto ABRACE possibilita o acompanhamento longitudinal dessa população e favorece a integração entre assistência, formação acadêmica e extensão universitária, aproximando universidade e comunidade.

Palavras-chave: Trissomia 21; Fisioterapia; Desenvolvimento; Intervenção.

2026-0257 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Projeto AQUAUFTM: a hidroginástica como ferramenta de promoção da saúde e integração social

Diego Martins da Silva, Aline Dessupoio Chaves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Aqua.

Introdução: O envelhecimento populacional e o sedentarismo impõem desafios significativos à saúde pública, demandando estratégias integradas que promovam a autonomia e a qualidade de vida. Diante dessa realidade, o programa de extensão Aqua desenvolve ações contínuas voltadas à promoção da saúde por meio de atividades aquáticas orientadas à comunidade de Uberaba-MG. O projeto oferta semestralmente 160 vagas de hidroginástica, divididas em 6 turmas.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar a estruturação metodológica e as experiências práticas vivenciadas nas turmas de hidroginástica oferecidas pelo projeto.

Método: A metodologia fundamenta-se em uma planificação semanal e quadrimestral rigorosa, que organiza as sessões de treino com base na manipulação sistemática de métodos e meios de treinamento físico. As aulas são estruturadas de forma progressiva ao longo do quadrimestre utilizando os métodos Contínuo (linear, crescente e decrescente), Intervalado (aeróbio, neuromuscular ou misto), Fartleck (aeróbio, neuromuscular ou misto), Coreografado (aeróbio) e Circuito (aeróbio, neuromuscular ou misto). Os estímulos são direcionados para o desenvolvimento de capacidades físicas essenciais, incluindo a resistência cardiorrespiratória, força de membros superiores, inferiores e core, além da coordenação motora. A seleção de materiais de sobrecarga, tais como halteres, luvas aquáticas, caneleiras, espaguetes e barras, é realizada de maneira integrada ao objetivo de cada sessão.

Resultados e discussão: Para cada turma, foram ofertadas no semestre 16 aulas usando o método Contínuo, 8 aulas de Intervalado, 4 aulas de Circuito, 2 aulas de Fartlek e 1 aula de Coreografado. Essa distribuição foi feita para que se alcançasse o objetivo da maior parte dos alunos participantes que é a melhoria da saúde. Ademais, alguns momentos de confraternização foram realizados e a maioria deles propostos pelos próprios alunos.

Conclusão: A aplicação dessa metodologia consolida uma expressiva adesão social, melhora na percepção de saúde e fortalecimento de laços comunitários. Para a formação acadêmica, a atuação discente na extensão acontece de maneira indissociável ao ensino e à pesquisa, potencializando competências práticas em atividades aquáticas, cinesiologia e fisiologia do exercício aplicadas à saúde.

Palavras-chave: Hidroginástica; Extensão Universitária; Treinamento Físico; Saúde Comunitária.

2026-1580 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Projeto de extensão “grupo de crianças e grupo de cuidadores”: construindo pontes no cuidado à saúde mental de crianças e sua famílias

Maria Eduarda da Silva Carmanhan, Maria Eduarda da Silva Norder, Julia Guimarães Gregório, Viviane Santana Barros, Beatriz Rocha Moura*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Ações de fortalecimento da atenção psicossocial de crianças e adolescentes no município de Uberaba.

Introdução: No Brasil, apesar dos avanços e das transformações ocorridas nas políticas públicas direcionadas à saúde mental de crianças e adolescentes, persistem desafios para a garantia de um atendimento adequado e integral nos diferentes serviços de saúde, sendo essencial ampliar ações de cuidado que contemplem as necessidades dessa população, envolvendo a família e a rede intersetorial. Deste modo, o Programa de Extensão “Ações de Fortalecimento da Atenção Psicossocial de crianças e adolescentes do município de Uberaba” tem o objetivo de

fortalecer as ações de cuidado às famílias, crianças e adolescentes; as articulações com a rede intersetorial e a qualificação dos profissionais.

Objetivo: O Projeto de Extensão "Grupo de Crianças e Grupo de Cuidadores" compõe o Programa de Extensão citado e tem o objetivo de ofertar cuidado em saúde mental às crianças de 6 a 10 anos, por meio de um grupo terapêutico lúdico que favoreça seu desenvolvimento e a expressão de emoções, habilidades e competências. Já o grupo de cuidadores busca proporcionar acolhimento, orientações, cuidado e pertencimento para melhor enfrentamento das dificuldades cotidianas.

Método: Trata-se de um relato de experiência de discentes do curso de Terapia Ocupacional da UFTM participantes do "Projeto de Extensão Grupo de Crianças e Grupo de Cuidadores". As atividades ocorrem semanalmente no Ambulatório de Saúde Mental de crianças e adolescentes, lotado no Ambulatório Maria da Glória (HC/UFTM). São realizados dois grupos de crianças (um com crianças de 6 e 7 anos e outro com crianças de 8 e 9 anos) e um grupo de cuidadores. Também são realizados acolhimentos e avaliações semanais de casos novos que possam se beneficiar dos atendimentos de Terapia Ocupacional em Saúde Mental Infantojuvenil, além de articulações com as escolas das crianças acompanhadas e outros serviços do território.

Resultados e discussão: As vivências destacaram a relevância de consolidar espaços de cuidado em saúde mental infantojuvenil que trabalhem o interesse e o engajamento das crianças a partir do brincar, favorecendo a socialização, a interação, a expressão emocional e o desenvolvimento de habilidades e competências, em um espaço acolhedor e respeitoso às singularidades das crianças. Simultaneamente, o grupo de cuidadores, composto majoritariamente por mães, consolidou-se como espaço de acolhimento, escuta e troca sobre os sofrimentos e desafios cotidianos, permitindo que as participantes olhassem para suas próprias necessidades e também fossem cuidadas, além de construírem estratégias de enfrentamento às dificuldades vivenciadas. Por fim, a prática reafirmou a potência da Terapia Ocupacional ao integrar a criança e sua rede familiar em um processo terapêutico acolhedor, contínuo e ampliado.

Conclusão: A experiência evidenciou a importância de estratégias de cuidado em saúde mental que integrem crianças e famílias. A atuação da Terapia Ocupacional, ao proporcionar o brincar como ferramenta de cuidado com as crianças e o foco no cuidado das cuidadoras por meio do grupo, demonstrou ser potente, oportunizando espaços terapêuticos lúdicos, acolhedores, respeitosos e integrados para crianças e cuidadores. Conclui-se que o fortalecimento da atenção psicossocial exige um olhar ampliado, no qual a centralidade do cuidado contemple de forma indissociável a criança, seu contexto familiar e sua rede de apoio social.

Palavras-chave: Saúde Mental; Grupo Terapêutico; Criança; Cuidador; Terapia Ocupacional.

2026-0518 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Projeto de extensão "Socorrista: ensinando a salvar vidas" relato de experiência da feira de profissões da UFTM

Robson Douglas Pires, Gustavo Correa de Amorim, Suzel Regina Ribeiro Chavaglia*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Socorrista: ensinando a salvar vidas.

Introdução: A parada cardiorrespiratória (PCR) extra-hospitalar constitui uma emergência tempo-dependente, em que o reconhecimento precoce e a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade são fundamentais para a sobrevivência. Dados brasileiros sobre PCR extra-hospitalar permanecem escassos. Entretanto, um estudo nacional de coorte, com 852 pacientes vítimas de PCR extra-hospitalar, relatou que 4,23% sobreviveram até transferência ou alta hospitalar e, entre os sobreviventes, 58,33% apresentaram desfecho favorável após um ano. Nesse contexto, acreditamos que o treinamento em Suporte Básico de Vida (SBV) mostra-se relevante, considerando a possibilidade de ampliar a resposta inicial à PCR na comunidade.

Objetivo: Relatar a experiência de integrantes de um projeto de extensão voltado ao ensino do SBV para leigos.

Método: Trata-se de relato de experiência, de caráter descritivo, ocorrido em uma atividade da Feira de Profissões UFTM, em maio de 2026. A atividade foi organizada em quatro estações, tendo em cada uma manequim e dois

monitores, envolvendo graduandos de enfermagem, discentes de mestrado e doutorado do Programa de Pós-graduação em Atenção à Saúde e residentes do Programa de Residência de Enfermagem no Adulto Crítico do Hospital de Clínicas da UFTM. Após receberem orientação teórica sobre SBV, os estudantes, organizados em grupos, iniciavam a prática de SBV conforme as diretrizes atuais da American Heart Association. As manobras eram supervisionadas pelos monitores; para o treinamento, utilizou-se o Little Anne QCPR, um manequim de treinamento em reanimação cardiopulmonar da Laerdal Medical que permite feedback em tempo real das compressões e ventilações. Também foram dadas orientações sobre o funcionamento e uso do desfibrilador externo automático.

Resultados e discussão: A atividade apresentou participação ativa dos estudantes, que demonstraram interesse e disposição para executar as manobras de SBV. Alguns participantes necessitavam de um período inicial de adaptação para estabelecer o ritmo das compressões, recebendo orientações e correções durante a execução. O feedback imediato permitiu acompanhar a evolução da realização das manobras de ressuscitação, bem como orientar ajustes durante a prática. A utilização de estratégias práticas no ensino de RCP para escolares se mostrou recomendada e engajadora, conforme evidenciado na literatura, pois apresentam motivação para aprender e podem atuar como multiplicadores desse conhecimento. Outro estudo, brasileiro de 2026, realizado com estudantes do ensino médio, identificou aumento do conhecimento sobre RCP após intervenção teórico-prática. Embora a presente experiência não tenha utilizado instrumentos para mensurar conhecimento, desempenho ou retenção, a participação observada reforça a pertinência do projeto de extensão nos espaços universitários e fora deles com ações de educação em saúde. Conforme relatos dos participantes e da experiência, a atividade contribuiu para ampliar o conhecimento e melhorar a comunicação. A abordagem educativa foi capaz de traduzir conhecimentos científicos para uma linguagem acessível à comunidade.

Conclusão: A experiência demonstrou o potencial da extensão universitária em aproximar conhecimentos de SBV à comunidade, além de proporcionar aos estudantes do ensino médio a oportunidade de vivenciar as práticas relacionadas à resposta inicial à PCR. Para os graduandos, essa atividade foi fundamental para o desenvolvimento de competências clínicas, fortalecendo o elo da cadeia de sobrevivência na sociedade.

Palavras-chave: extensão; educação em saúde; suporte básico de vida; parada cardiorrespiratória.

2026-1320 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Projeto de extensão (re)começo – educação em saúde em um centro de tratamento para dependência em álcool e outras drogas como estratégia para a reinserção social: relato de experiência

Debora Fernanda Franco Mendes, Arthur André Vilela, Gianna Fiori Marchiori*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Projeto (re)começo: educação em saúde em um centro de tratamento para dependência em álcool e outras drogas.

Introdução: O uso de álcool e outras substâncias psicoativas constitui importante problema de saúde pública, com repercussões que ultrapassam os aspectos físicos e psíquicos, alcançando as relações familiares, sociais e profissionais. Nesse contexto, o processo de recuperação envolve não apenas o cuidado em saúde, mas também estratégias que favoreçam a autonomia, o fortalecimento de vínculos e a reinserção social. É nesse cenário que a educação em saúde pode contribuir para esse processo ao ampliar conhecimentos, estimular a reflexão sobre possibilidades de mudança e favorecer o acesso a recursos e oportunidades disponíveis na comunidade.

Objetivo: Desenvolver ações em saúde com foco no processo de reinserção social, estudos e mercado de trabalho entre acolhidos de um Centro de Tratamento para dependência em álcool e outras drogas do município de Uberaba.

Método: Projeto de extensão desenvolvido no Centro Holístico de Estudo e Recuperação em Dependências Físicas e/ou Psicológicas (CENTROHERD), comunidade terapêutica para indivíduos do sexo masculino de 18 anos ou mais de idade, de março a julho de 2026 às quintas-feiras, das 14h às 16h. Foi utilizada a metodologia ativa de roda de conversa para discutir a temática entre equipe e acolhidos por meio de um folder, produzido pelos discentes com o auxílio da docente orientadora, sobre oportunidades de cursos no município e apresentação com uso de slide sobre locais de disponibilização dessas atividades.

Resultados e discussão: Inicialmente foi apresentado o folder que continha, de maneira clara, objetivas e sintetizada, locais como CEFORES, SENAC, CEBRAC, Trilhas do Futuro, FIEMG e SENAI, como oportunidades de alcance ao objetivo da ação. Houve uma grande adesão à metodologia adotada, de modo que os acolhidos mostraram grande interesse em conhecer as oportunidades fornecidas pelos cursos, com levantamento de dúvidas, troca de conhecimento e discussão sobre o impacto desse tema na recuperação. Além disso, a iniciativa produziu uma troca de vivências produtiva entre os participantes, com relatos sobre as formações e/ou profissões que exerciam antes de iniciarem o tratamento, como o uso relacionado ao uso de substâncias psicoativas impactou negativamente suas vidas profissionais e quais eram suas expectativas para o futuro. Possibilitou também o despertar de curiosidade no assunto com acolhidos solicitando informações adicionais sobre escolaridade e qualificação profissional. Ainda, um dos acolhidos da comunidade terapêutica relatou sua inserção em alguns cursos após a ação e como a abordagem auxiliou nessa decisão e impactou positivamente no tratamento, já que a ansiedade e nervosismo sobre como ficaria economicamente após o tempo de tratamento diminuiu.

Conclusão: A ação educativa possibilitou o fornecimento de subsídios para incentivo de iniciativas de reinserção social entre acolhidos que estão no processo de tratamento para o uso de substâncias psicoativas, encorajamento durante a recuperação e busca por novas oportunidades, de modo a se tornarem novamente sujeitos ativos do seu próprio processo de cuidado dentro da sociedade. Portanto, além da busca do auxílio social com o projeto, foram percebidos efeitos diretos nos participantes e a importância do incentivo à educação.

Palavras-chave: Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias; Educação em Saúde; Centros de Tratamento de Abuso de Substâncias; Mercado de Trabalho; Saúde do Homem.

2026-0840 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Projeto de extensão ginasticando e suas contribuições na formação discente: relato de experiência

Laís Nori Morato Benedini, Camila Bosquiero Papini*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Programa Ginástica Para Todos.

Introdução: O projeto extensionista desempenha um papel fundamental na formação acadêmica ao ofertar o aproveitamento do ensino teórico na prática. Desde 2018, o Projeto de Extensão "Ginasticando" é ofertado à comunidade, e essa vivência contribui para o desenvolvimento de processos pedagógicos na área da ginástica artística e para a compreensão prática do desenvolvimento motor infantil de crianças de 5 a 8 anos de idade, pelos discentes do curso de Educação Física da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Objetivo: Relatar uma experiência pessoal no planejamento das aulas e das vivências práticas do Projeto "Ginasticando".

Método: Relato de experiência da vivência no Projeto "Ginasticando" de uma discente nos semestres 2025.2 e 2026.1.

Resultados e discussão: O projeto é composto por 13 turmas, com aulas de 45 minutos de duração de segunda-feira a quinta-feira, nos períodos da tarde e da noite e, na terça-feira, no período da manhã e da noite. As matrículas são realizadas semestralmente e cada criança é matriculada em uma aula na semana devido ao elevado nível de interesse da comunidade pelo projeto. O planejamento pedagógico das aulas é baseado nos elementos fundamentais da ginástica artística e utilizando os aparelhos solo, trave de equilíbrio, barra fixa, paralelas assimétricas, paralelas simétricas e trampolim. A avaliação é realizada por um formulário via Google Forms enviado aos pais. Durante os períodos semestrais, foi possível observar o aumento da participação de crianças no projeto e os avanços motores, a autonomia e a confiança dos participantes na execução dos movimentos. Para os instrutores, a condução das aulas proporcionou um aprendizado fundamental na ordem didática e gestão de grupos infantis, resultando em uma melhora na capacidade de ter uma solução rápida em momentos que exigem improvisação e resolução de problemas.

Conclusão: O projeto "Ginasticando" demonstra a importância da prática de atividades físicas na comunidade. Para os discentes da graduação, a interação da teoria com a prática é essencial na formação acadêmica, preparando-os para os desafios reais do profissional de Educação Física.

Palavras-chave: Ginástica artística; Extensão universitária; Formação discente.

2026-1318 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Projeto de extensão: nutrindo a Nutriz (NuNutri)

Maria Clara Maia Carvalho, Tayla Gabrielle Souza Mendonça, Júlia Borges Alvim, Heloísa Barros Correia, Fernanda Cristina Morais de Oliveira, Luciene Alves, Camila Bitu Moreno Braga*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Nutrindo a Nutriz (NuNut).

Introdução: O puerpério envolve profundas transformações físicas e emocionais, frequentemente acompanhadas por dúvidas sobre a atenção ao recém-nascido e o autocuidado. A assistência nutricional hospitalar nesse período é fundamental para suprir lacunas no acompanhamento materno-infantil. Contudo, crenças populares e a escassez de orientação científica continuam a gerar inseguranças que impactam negativamente o bem-estar da mãe e o sucesso da amamentação. Diante dessa problemática, o Projeto de Extensão Nutrindo a Nutriz (NuNutri) visa aproximar a universidade da comunidade e integrar ensino, pesquisa e extensão, oferecendo acolhimento humanizado e suporte nutricional às puérperas internadas no Alojamento Conjunto do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM).

Objetivo: Possibilitar que estudantes de Nutrição atuem no ambiente hospitalar oferecendo suporte às nutrizes, orientando sobre alimentação e amamentação, aprimorando a formação em saúde materno-infantil, vivenciando a prática clínica e promovendo a discussão de casos.

Método: As atividades ocorreram no setor de Ginecologia e Obstetrícia do HC-UFTM, em escalas diárias vespertinas de duas horas com dois discentes sob supervisão docente e profissional. Os atendimentos eram registrados via Google Forms. O projeto também utilizou o Instagram (@projetonunutri.uftm) para divulgação científica, publicando conteúdos semanais sobre nutrição e cuidados pós-parto para reforçar as orientações presenciais. Foram analisadas 103 puérperas assistidas no primeiro semestre de 2026. A caracterização da amostra e os diagnósticos clínicos foram tabulados e analisados em frequências absolutas e relativas, além de estatística descritiva (média e desvio-padrão) para as variáveis antropométricas e demográficas.

Resultados e discussão: As participantes apresentaram média de idade de 26,13 ± 6,43 anos, massa corporal pré-gestacional de 69,88 ± 18,65 Kg e estatura de 1,61 ± 0,07 m. A maioria procedia de Minas Gerais (82; 38 em Uberaba), não exercia atividade remunerada no momento da entrevista (69) e encontrava-se amamentando (89). Prevaleceram como intercorrências gestacionais o diabetes mellitus gestacional (28) e a hipertensão arterial (19), além de registros de hiperêmese gravídica (5) e anemia (5). A maioria das entrevistadas não relatou complicações na gestação (62,1%), no pós-parto (88,34%) ou na amamentação (86,4%). As incertezas e questionamentos mais recorrentes versaram sobre a síntese e descida do leite (7), tabus alimentares no puerpério (6) e alterações corporais decorrentes do ato de amamentar (6). Tais achados convergem com a literatura ao demonstrar que mitos populares costumam suscitar insegurança quanto à suficiência da produção láctea, induzindo ao desmame precoce e à percepção equivocada de "leite fraco". Dentre as condutas restritivas mais recomendadas, destacaram-se a redução de açúcares/doces (14), refrigerantes (7), ultraprocessados (6 menções) e sódio (6). Em contrapartida, as orientações prescritas focaram no estímulo ao aporte hídrico (51), moderação da cafeína (38), consumo de alimentos in natura (36), limitação de industrializados (35), fortalecimento da amamentação em livre demanda (25) e condutas personalizadas para o manejo de DMG e HAS.

Conclusão: O NuNutri demonstrou sua relevância na assistência materno-infantil ao esclarecer dúvidas, manejar problemas e desmistificar condutas empíricas nas puérperas assistidas. Respondendo ao objetivo proposto, o projeto fortaleceu a formação acadêmica e a vivência clínica dos estudantes, cumprindo a missão de integrar ensino, pesquisa e extensão com impacto social e humanização da saúde.

Palavras-chave: Puerpério; Nutriz; Alimentação; Amamentação; Nutrição.

2026-1477 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Projeto Divulga Saúde FMTM – do conhecimento acadêmico ao conteúdo digital: experiência extensionista em educação em Saúde

Dylmadson Iago Brito de Queiroz, Luciano Alves Matias da Silveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Projeto Divulga Saúde FMTM.

Introdução: A circulação rápida de informações nas redes sociais amplia o acesso a conteúdos de saúde, mas também favorece mensagens imprecisas ou descontextualizadas. Projetos extensionistas de divulgação digital podem aproximar conhecimento universitário e comunidade ao transformar evidências científicas em materiais claros, breves e visualmente atrativos. Esse processo exige pesquisa, seleção criteriosa de fontes, adequação da linguagem e responsabilidade ética. Para estudantes da área da saúde, a produção colaborativa desses conteúdos também constitui oportunidade de integrar conhecimentos da graduação, comunicação em saúde e trabalho em equipe.

Objetivo: Relatar a experiência de estudantes na produção e divulgação de conteúdos digitais de educação em saúde, destacando a transformação de conhecimentos acadêmicos em informações acessíveis, o trabalho colaborativo e a formação extensionista.

Método: Trata-se de relato de experiência desenvolvido em projeto de extensão de fluxo contínuo, em andamento em 2026. Organizados em equipes, os estudantes selecionam temas vinculados ao calendário da saúde ou a assuntos de repercussão social e midiática. A equipe de produção pesquisa artigos científicos, documentos oficiais e fontes institucionais confiáveis, sintetizando as informações para envio à equipe de marketing, responsável pela adaptação em vídeos e publicações ilustradas. Os conteúdos são publicados quinzenalmente em rede social. A experiência foi examinada reflexivamente a partir das etapas de pesquisa, produção e divulgação, considerando diversidade temática, adequação da linguagem, trabalho em equipe, desafios de conciliação com a graduação e métricas públicas do perfil.

Resultados e discussão: Até o período analisado, o perfil reunia 17 publicações e 343 seguidores. Os conteúdos abordaram temas como autismo, hipertensão arterial, proteção de crianças e adolescentes, hantavirose, riscos de anabolizantes e cigarros eletrônicos, Ebola, saúde mental masculina, violência contra a mulher, sarampo, amamentação e câncer de mama. A utilização de vídeos, carrosséis e campanhas temáticas permitiu combinar atualidade, diversidade e linguagem digital. A divisão de funções articulou pesquisa bibliográfica, síntese, adaptação textual, produção visual e apreciação docente antes da publicação, exigindo comunicação entre as diferentes etapas do processo. Entre os principais desafios estiveram selecionar informações confiáveis, imaginar roteiros e formatos adequados e conciliar as atividades com a graduação. Para os extensionistas, transformar conteúdos científicos em materiais breves estimulou pesquisa, síntese e responsabilidade na divulgação em saúde. A experiência também gerou percepção de utilidade social ao possibilitar o compartilhamento de conhecimentos universitários com a comunidade. Entre os perfis que interagiram com as publicações, foram observados estudantes de Medicina, integrantes de outros cursos e pessoas externas à universidade, indicando circulação dos conteúdos entre diferentes públicos.

Conclusão: A experiência evidenciou as redes sociais como espaço possível para ações extensionistas de educação em saúde. A produção colaborativa permitiu transformar conhecimentos acadêmicos em conteúdos digitais acessíveis e relacionados a temas atuais. Para os estudantes, o projeto contribuiu para desenvolver pesquisa, comunicação, trabalho em equipe e responsabilidade ética, fortalecendo a articulação entre formação universitária e compromisso social.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Comunicação em Saúde; Divulgação Científica; Redes Sociais.

Projeto Divulga Saúde: redes sociais como ferramenta de educação em Saúde e divulgação científica

Bruno Henrique da Silva Sousa, Luciano Alves Matias da Silveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Projeto Divulga Saúde FMTM.

Introdução: A disseminação de informações confiáveis sobre saúde é fundamental para a promoção da saúde, a prevenção de doenças e o fortalecimento da autonomia dos indivíduos em relação ao próprio cuidado. Nesse contexto, as redes sociais digitais apresentam-se como ferramentas relevantes para ampliar o alcance do conhecimento científico, especialmente por possibilitarem a comunicação rápida e acessível com diferentes públicos. Entretanto, a ampla circulação de conteúdos relacionados à saúde também favorece a disseminação de informações incorretas, tornando necessária a produção e a divulgação de materiais fundamentados em evidências científicas.

Objetivo: Relatar a experiência discente no projeto Divulga Saúde, destacando a utilização das redes sociais como instrumento de educação em saúde, divulgação científica e aproximação entre o conhecimento acadêmico e a comunidade.

Método: Trata-se de um relato de experiência da proposta de divulgação científica em ambiente digital. A iniciativa utiliza o Instagram (perfil @divulgasaude.fmtm) como canal de comunicação para a disseminação de informações relacionadas à saúde, buscando facilitar o acesso do público ao conhecimento científico por meio de uma linguagem compreensível e adequada à comunicação digital. A utilização dessa plataforma permite disponibilizar conteúdos em ambiente virtual, possibilitando seu acesso por usuários com diferentes níveis de familiaridade com temas científicos. As postagens incluem vídeos e conteúdos em formato escrito.

Resultados e discussão: O perfil do projeto no Instagram realizou 17 publicações entre abril e outubro de 2026, sendo 6 vídeos, os quais alcançaram, até o dia 16/10/2026, uma média de 7865 visualizações cada. O número de seguidores é 344 e a média de curtidas por post é de aproximadamente 90. Observou-se, em geral, maior engajamento do público nas publicações em formato de vídeo. Os temas mais vistos foram: uso de anabolizantes, cigarro eletrônico, transtorno do espectro autista e hantavírus. Entende-se que o uso das redes sociais para a divulgação de informações em saúde apresenta potencial para ampliar o acesso ao conhecimento, estimular o interesse por temas relacionados à prevenção de doenças e contribuir para o desenvolvimento de uma postura mais crítica diante das informações disponíveis na internet. Além disso, a iniciativa aproxima a universidade da sociedade, favorecendo a circulação do conhecimento produzido no ambiente acadêmico para além dos espaços tradicionais de ensino. Para os estudantes envolvidos na produção e na disseminação de conteúdos científicos, essas atividades também podem favorecer o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, à seleção crítica de evidências e à tradução do conhecimento científico para uma linguagem acessível. A efetividade dessas estratégias depende, contudo, da qualidade das informações divulgadas, da utilização de fontes confiáveis e da atualização dos conteúdos publicados.

Conclusão: O projeto Divulga Saúde representa uma iniciativa com potencial para contribuir com a educação em saúde e a divulgação científica por meio das tecnologias digitais. Ao utilizar as redes sociais como espaço de comunicação, a proposta pode favorecer a democratização do conhecimento e fortalecer a relação entre universidade e comunidade, ressaltando a importância da comunicação científica responsável na promoção da saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Divulgação Científica; Redes Sociais; Promoção de Saúde; Comunicação em Saúde.

2026-0297 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Projeto Exercita Parkinson: percepção dos extensionistas sobre a experiência de participação

Beatriz Dias de Almeida, Bruno Meirelles da Silva Simioni, Luciane Aparecida Pascucci Sande de Souza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Exercita Parkinson.

Introdução: A doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa progressiva que apresenta manifestações motoras como bradicinesia, rigidez, tremor e alterações da marcha e do equilíbrio, além de comprometimentos cognitivos e outros sintomas não motores, podendo repercutir negativamente na funcionalidade, na autonomia e na qualidade de vida dos indivíduos. Nesse contexto, a prática de exercícios físicos e a reabilitação neurofuncional constituem importantes estratégias para o manejo das alterações relacionadas à doença. Entre as abordagens utilizadas, a dupla tarefa destaca-se por associar demandas motoras e cognitivas, aproximando o treinamento das situações vivenciadas no cotidiano.

Objetivo: Analisar a percepção dos extensionistas participantes do Projeto de Extensão "Exercita Parkinson", vinculado à Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), quanto à contribuição dessa vivência para sua formação acadêmica e prática profissional.

Método: Relato de experiência associado à análise descritiva de um formulário de avaliação aplicado aos extensionistas. As atividades são desenvolvidas presencialmente no Laboratório de Ensino de Fisioterapia da UFTM, sob supervisão docente e com participação direta de acadêmicos de Fisioterapia no atendimento às pessoas com DP. As ações são organizadas a partir das principais queixas e necessidades funcionais identificadas nas avaliações iniciais. Previamente, os extensionistas passaram por capacitações teóricas e práticas sobre fisiopatologia, avaliação e reabilitação na DP, além de participarem ativamente do planejamento das sessões e da definição das condutas terapêuticas. Ao final do período avaliado, os 14 extensionistas ao total responderam ao formulário online de avaliação da experiência como extensionista do projeto.

Resultados e discussão: A avaliação evidenciou percepção positiva entre os discentes. A capacitação teórica, o suporte e o acompanhamento da equipe foram avaliados positivamente pelos 14 extensionistas, indicando contribuição da articulação entre conhecimentos teóricos e orientações práticas para a atuação junto às pessoas com DP. Quanto à formação acadêmica, 13 extensionistas concordaram totalmente que a participação contribui para o aprendizado e a integração entre teoria e prática, enquanto 12 relataram ganhos no desenvolvimento do raciocínio clínico. Além disso, 13 relataram sentir-se à vontade para interagir com as pessoas atendidas e adaptar as condutas, e os 14 recomendariam a participação no projeto a outros estudantes. A disponibilidade de materiais foi o principal aspecto a ser aprimorado, sendo classificada como regular por 7 extensionistas e insatisfatória por 1. Embora o projeto disponha de diferentes recursos, esse achado pode estar relacionado à familiaridade dos discentes com os materiais e suas possibilidades de utilização. Assim, destaca-se a importância de ampliar, nas capacitações e supervisões, a exploração dos recursos disponíveis, estimulando autonomia e criatividade na adaptação das condutas às necessidades de cada pessoa atendida.

Conclusão: O Projeto "Exercita Parkinson" possibilita a integração entre ensino, extensão e prática clínica, oferecendo assistência fisioterapêutica e exercícios adaptados às pessoas com DP. A experiência relatada pelos extensionistas evidencia a contribuição positiva da experiência de participar do projeto no desenvolvimento do raciocínio clínico, na comunicação interpessoal e na aplicação prática dos conhecimentos, destacando a relevância da capacitação prévia e da supervisão contínua nas ações extensionistas, ao mesmo tempo em que aponta a necessidade de aprimoramento da disponibilidade de materiais utilizados nos atendimentos.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Educação em Saúde; Fisioterapia.

2026-1414 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Projeto Mentoria da História: ações de acolhimento, permanência e ingresso no ensino superior

Ana Luísa do Nascimento Pereira, Anelise Martinelli Borges de Oliveira, Ilana Peliciari Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Projeto Mentoria da História.

Introdução: O Projeto Mentoria da História é uma iniciativa voltada ao combate à evasão no ensino superior e ao acompanhamento dos estudantes do curso de História em seus primeiros contatos com a universidade federal. Desenvolvido ao longo do semestre por meio de diferentes ações temáticas, o projeto busca facilitar a adaptação dos calouros à vida universitária, oferecendo orientação, apoio e troca de experiências sobre a graduação, seus desafios e suas possibilidades.

Objetivo: O projeto tem como objetivo acolher e orientar os estudantes ingressantes, contribuindo para sua adaptação ao ambiente universitário. Também busca aproximar estudantes de diferentes períodos, apresentar oportunidades de pesquisa, extensão e eventos acadêmicos. Além disso, pretende contribuir para a divulgação do curso de História e para permanência de alunos no curso.

Método: As atividades são desenvolvidas por discentes veteranos do curso de História, com apoio de professoras do Departamento de História, que atuam na orientação dos ingressantes. Ao longo dos dois semestres, foram realizadas oficinas sobre permanência e auxílios, escrita acadêmica, Currículo Lattes, AACC e extensão, aproveitamento de estudos e iniciação científica, além da produção de conteúdos para as redes sociais e visitas a escolas para divulgação do curso. O projeto também participou da Feira de Profissões, com a elaboração de materiais sobre os diferentes ofícios e possibilidades de atuação na área de História.

Resultados e discussão: As ações desenvolvidas possibilitaram maior aproximação entre os estudantes e favoreceram a troca de experiências entre diferentes períodos do curso. As oficinas contribuíram para orientar os ingressantes sobre aspectos da vida acadêmica, enquanto os conteúdos digitais ampliaram os espaços de divulgação do curso. As visitas às escolas, por sua vez, permitiram estabelecer um diálogo direto com estudantes do ensino médio, apresentando possibilidades de formação e atuação relacionadas à História. Dessa forma, o projeto atua tanto no âmbito interno da universidade quanto em sua relação com a comunidade.

Conclusão: Conclui-se que o Projeto Mentoria da História se constitui como uma importante ação de apoio à permanência e à integração dos estudantes no ensino superior. As atividades desenvolvidas ao longo do semestre possibilitam não apenas o acompanhamento dos calouros, mas também a participação dos veteranos na construção de um ambiente acadêmico mais colaborativo. Além disso, a atuação junto às escolas amplia o diálogo entre universidade e comunidade, contribuindo para a valorização e divulgação do curso de História.

Palavras-chave: Mentoria; Extensão; História; Permanência; Acolhimento.

2026-1075 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Projeto shantala na UFTM e redes sociais: vivência multiprofissional na extensão e sua contribuição para a formação acadêmica na área da saúde

Maria Eduarda Posso, Maria Luiza dos Santos Brito, Laiz Nogueira Ribeiro, Ana Beatriz Machaim Lopes, Nuno Miguel Lopes de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Massagem Shantala na UFTM e redes sociais - 2025.

Introdução: A Shantala é uma técnica de massagem destinada ao bebê, caracterizada por movimentos sistematizados que valorizam o contato e interação entre cuidador e criança. Inserida no contexto da promoção e

educação em saúde, pode ser utilizada como ferramenta para o fortalecimento do vínculo entre família e bebê, além dos benefícios fisicos proporcionados à saúde do infante. Nesse contexto, projetos de extensão universitária possibilitam a aproximação entre conhecimento acadêmico e comunidade, ao mesmo tempo em que proporcionam aos discentes experiências práticas e integradas. A participação de estudantes de diferentes cursos da saúde amplia as possibilidades de troca de conhecimentos, construção coletiva e desenvolvimento de ações educativas, incluindo a produção de conteúdo digital informativo sobre a Shantala.

Objetivo: Relatar a experiência multiprofissional e colaborativa de discentes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional vivenciada no Projeto de Extensão Massagem Shantala, realizado na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), destacando sua contribuição para a formação acadêmica na área da saúde.

Método: Trata-se de um relato de experiência baseado na participação de acadêmicos de diferentes cursos da área da saúde nas atividades do projeto voltadas à prática e divulgação da Shantala. As vivências incluíram capacitações teórico-práticas dos extensionistas acerca da técnica, planejamento conjunto das atividades de aplicação da massagem em creches vinculadas ao projeto, preparação e realização de ações educativas com a comunidade, além de discussões de artigos científicos relacionados à Shantala e às perspectivas de atuação das diferentes profissões. A experiência foi analisada de forma descritiva e reflexiva, considerando as vivências, interações e aprendizagens construídas.

Resultados e discussão: As atividades desenvolvidas permitiram explorar diferentes dimensões relacionadas à Shantala, desde fundamentos e modo de aplicação até sua utilização como estratégia de educação em saúde. As capacitações permitiram a construção e o compartilhamento de conhecimentos, enquanto o planejamento das ações exigiu organização, comunicação e participação conjunta dos integrantes. Durante as ações educativas, os estudantes puderam vivenciar a transmissão de conhecimentos à comunidade e refletir sobre a adaptação da linguagem acadêmica e das orientações às necessidades do público. A convivência entre Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional também possibilitou conhecer diferentes atribuições e atuações profissionais, favorecendo a troca de perspectivas durante as atividades práticas e discussões teóricas do grupo. Nesse sentido, a Shantala constituiu não apenas o objeto das ações extensionistas, mas também um ponto de encontro entre diferentes áreas da saúde, permitindo aos estudantes reconhecer as especificidades, atribuições e possibilidades de atuação de cada profissão e compreender como diferentes perspectivas podem se complementar na construção do cuidado.

Conclusão: A participação no Projeto de Extensão Massagem Shantala evidenciou a importância da interação entre estudantes de diferentes áreas da saúde para a construção da formação profissional. O diálogo e a convivência possibilitaram reconhecer diferentes atribuições e possibilidades de atuação relacionadas à Shantala, ampliando a compreensão acerca de como cada área pode contribuir para sua aplicação e divulgação. Essa experiência favoreceu uma formação mais integrada, estimulando a construção da identidade profissional e a compreensão do trabalho colaborativo como parte da futura atuação em saúde.

Palavras-chave: Massagem Shantala; Extensão Universitária; Relações Interprofissionais; Formação em Saúde.

2026-1553 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Projeto Uberaba mexa-se pela vida: envelhecimento saudável e longevidade

Mariana Aquino Eurípedes, Rubia Motta, Patricia Ribeiro Marcacine, Vitoria Helena Maciel Coelho, Maycon Sousa Pegorari, Lislei Jorge Patrizzi Martins*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: A adoção de hábitos de vida saudáveis ao longo do ciclo vital constitui estratégia fundamental para a promoção da saúde, prevenção de doenças crônicas e envelhecimento saudável. Nesse contexto, o projeto de extensão "Uberaba Mexa-se pela Vida" utiliza o modelo NEW START como estratégia de educação em saúde, contemplando oito pilares relacionados à alimentação saudável, exercício físico, ingestão adequada de água, exposição à luz solar, ar puro, sono reparador, temperança e espiritualidade. A proposta é desenvolvida pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), aproximando a universidade da comunidade por meio de ações educativas e de mobilização social.

Objetivo: Promover educação em saúde e sensibilizar a população para a adoção de hábitos de vida saudáveis, estimulando mudanças no estilo de vida e contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de doenças e longevidade.

Método: Trata-se de um projeto de extensão de abrangência regional, desenvolvido no período de outubro de 2025 a dezembro de 2026, com público-alvo estimado em 500 participantes e carga horária de 120 horas. As ações são organizadas a partir dos oito pilares do modelo NEW START e realizadas em diferentes espaços comunitários, incluindo escolas, praças públicas, eventos institucionais e atividades de mobilização social. São desenvolvidas ações de educação em saúde, orientações sobre hábitos saudáveis, atividades de sensibilização e incentivo à prática de atividade física, além da participação em eventos comunitários.

Resultados e discussão: Foram realizadas feiras de saúde em praças públicas, ampliando o acesso da população às ações de educação e promoção da saúde, atividades em ILPIs, além da participação em eventos institucionais, como o Domingo na UFTM, favorecendo a aproximação entre universidade e comunidade. Também foram desenvolvidas ações educativas em escolas, envolvendo estudantes e profissionais da educação na discussão sobre os oito pilares do NEW START e na sensibilização para a adoção de hábitos mais saudáveis. As atividades possibilitaram abordar temas relacionados à alimentação, hidratação, atividade física, sono, exposição solar, contato com ar puro, equilíbrio e espiritualidade, buscando estimular a reflexão e a mudança de comportamentos relacionados ao estilo de vida. A diversidade dos espaços utilizados favoreceu a ampliação do alcance das ações e fortaleceu a extensão universitária como instrumento de promoção da saúde e transformação social. O projeto também possibilitou a participação de estudantes em atividades práticas de educação em saúde, contribuindo para sua formação acadêmica, comunicação com a comunidade e atuação multiprofissional.

Conclusão: As ações desenvolvidas pelo "Uberaba Mexa-se pela Vida" demonstram a viabilidade da utilização da extensão universitária para aproximar conhecimento científico e comunidade, promovendo reflexão e sensibilização sobre hábitos de vida saudáveis. Além disso, os locais de realização das ações permitiram a ampliação de diálogo com a população e fortalecimento de estratégias de promoção da saúde e prevenção de doenças. A iniciativa apresenta potencial para contribuir para a construção de uma cultura de autocuidado, saúde e longevidade no município.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Educação em Saúde; Estilo de Vida; Longevidade; Envelhecimento Saudável.

2026-1448 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Projeto VenceDor II: experiência de ações educativas na promoção e prevenção em saúde entre trabalhadores com dor crônica

Maria Eduarda da Silva Carmanhan, Cauê Borba Melo, Letícia Cassiano Justo Gonçalves, Natália Ferrato Borges, Edneia de Oliveira Salum, Tânia Maria de Oliveira, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra*

* orientação. **Instituição:** UFTM, CEREST.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Projeto VenceDor: ano II. Atuação da terapia Ocupacional junto a trabalhadores com dor crônica.

Introdução: A Educação em Saúde constitui uma estratégia importante para a promoção da saúde e prevenção de agravos, favorecendo o acesso à informação e a construção de conhecimentos relacionados ao cuidado. No contexto da saúde do trabalhador, essa prática torna-se relevante diante dos impactos que condições crônicas podem produzir na participação, na qualidade de vida e nas atividades diárias e laborais. Nesse cenário, ações educativas desenvolvidas de forma participativa podem contribuir para ampliar a compreensão dos trabalhadores sobre saúde, prevenção e autocuidado, além de favorecer espaços de diálogo e troca de experiências.

Objetivo: Descrever as ações de Educação em Saúde voltadas para trabalhadores com dor crônica e desenvolvidas no âmbito do Projeto VenceDor em um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) no Triângulo Mineiro. Estas ações de Educação em Saúde visam ampliar conhecimentos sobre cuidados e prevenção em saúde, estimular práticas de autocuidado e favorecer a reflexão sobre saúde mental, saúde da mulher e saúde do homem.

Método: Trata-se de um relato de experiência das ações educativas desenvolvidas pelo Projeto VenceDor, no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), nos anos de 2025 e 2026. Foram realizadas ações relacionadas às

campanhas Outubro Rosa e Novembro Azul, em 2025, e Setembro Amarelo e Outubro Rosa, em 2026. As atividades foram desenvolvidas com trabalhadores com dor crônica, por meio de momentos de conscientização e diálogo, utilizando palestras e apresentações em slides. Posteriormente, foram realizadas dinâmicas e atividades lúdicas, distribuição de materiais educativos e coffee break. A experiência foi sistematizada a partir das vivências e observações durante as ações.

Resultados e discussão: As ações possibilitaram momentos de diálogo, interação e troca de conhecimentos entre trabalhadores e profissionais, favorecendo a abordagem de diferentes temáticas de saúde de maneira acessível e participativa. A utilização de apresentações, dinâmicas e jogos contribuiu para diversificar as estratégias educativas e estimular a participação dos trabalhadores durante os encontros. Para trabalhadores com dor crônica, esses espaços favorecem a discussão de temas relacionados ao cuidado e à prevenção de forma próxima ao cotidiano. Assim, a associação entre informação, atividades lúdicas e atuação multiprofissional mostrou-se uma estratégia relevante para aproximar os trabalhadores das temáticas abordadas e fortalecer ações de promoção da saúde no CEREST.

Conclusão: Conclui-se que as ações educativas do Projeto VenceDor, contribuíram para criar espaços de diálogo, participação e troca de conhecimentos entre trabalhadores com dor crônica. A experiência reforça a relevância da Educação em Saúde no CEREST, especialmente quando desenvolvida de forma participativa e multiprofissional, favorecendo a aproximação dos trabalhadores com informações relacionadas ao cuidado, à prevenção e à promoção da saúde.

Palavras-chave: Saúde Ocupacional; Dor crônica; Educação em Saúde; Promoção da Saúde.

2026-1406 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Projeto VenceDor, Ano II: educação em saúde, autorregulação e ocupações significativas no manejo da dor crônica

Letícia Cassiano Justo Gonçalves, Cauê Borba Melo, Natália Ferrato Borges, Maria Eduarda da Silva Carmanhan, Tânia Maria de Oliveira, Edneia de Oliveira Salum, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Cerest Regional Uberaba.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Projeto VenceDor: ano II. Atuação da terapia Ocupacional junto a trabalhadores com dor crônica.

Introdução: A dor crônica, caracterizada por persistência ou recorrência superior a três meses, constitui uma experiência multidimensional com repercussões sobre funcionalidade, desempenho ocupacional, participação social, trabalho, lazer e qualidade de vida. Seu manejo requer uma abordagem biopsicossocial, centrada na pessoa e voltada não apenas à redução dos sintomas, mas também à ampliação da autonomia e da participação em ocupações significativas. (cap. Dor) Nesse contexto, o Projeto VenceDor desenvolve acompanhamento terapêutico ocupacional grupal junto a trabalhadores com dor crônica assistidos pelo CEREST-Uberaba, articulando assistência, formação acadêmica e estratégias de gerenciamento da dor.

Objetivo: Descrever as intervenções realizadas no âmbito do Projeto VenceDor, articulando a assistência a trabalhadores com dor crônica e formação acadêmica envolvendo alunos de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Método: As intervenções são planejadas a partir da avaliação dos trabalhadores e estruturadas segundo princípios do gerenciamento da dor crônica e do Continuum Terapêutico Ocupacional. Os encontros grupais acontecem uma vez por semana e contemplam quatro pilares articulados: autogestão e educação em saúde; reconhecimento do corpo, consciência corporal e autorregulação; técnicas de apoio à ocupação e reorganização do cotidiano; e estímulo à atividade física e às ocupações de lazer e recreativas. São utilizadas estratégias como educação sobre dor, identificação de fatores desencadeantes, estabelecimento de metas, proteção articular, conservação de energia, planejamento e cadenciamento das atividades (pacing), alongamentos, relaxamento, respiração diafragmática, práticas de atenção plena, automassagem e envolvimento em atividades significativas.

Resultados e discussão: As ações de autogestão e educação em saúde favorecem o reconhecimento das situações que exacerbam a dor e o desenvolvimento de estratégias para reorganizar hábitos, rotinas e responsabilidades cotidianas. Técnicas de conservação de energia, planejamento, proteção corporal e pacing auxiliam na distribuição

das atividades, na prevenção de fadiga e na realização mais segura das ocupações. O pilar de reconhecimento corporal e autorregulação utiliza relaxamento, respiração, consciência corporal e outras estratégias que favorecem a percepção de tensões e limites corporais e o manejo dos sintomas. Já o envolvimento em atividades físicas, lúdicas, recreativas e de lazer, como dança, jogos e outras atividades significativas, amplia oportunidades de participação, interação social, expressão, satisfação e retomada de ocupações valorizadas. A integração desses pilares desloca o foco exclusivo da dor para o fortalecimento da autoeficácia, autonomia e participação.

Conclusão: As intervenções do VenceDor estruturam o gerenciamento da dor a partir de uma abordagem terapêutico-ocupacional centrada no cotidiano e nas ocupações. A combinação de educação em saúde, autogestão, autorregulação, adaptação das atividades, reorganização da rotina e retomada de ocupações significativas favorece o desenvolvimento de estratégias autônomas de enfrentamento e possibilita aos trabalhadores reconstruir formas mais ativas, seguras e satisfatórias de participar da vida cotidiana. Em termos do ensino, a participação no Projeto VenceDor possibilita aos discentes a oportunidade de vivenciarem a intervenção junto a trabalhadores em processo de adoecimento, aprofundando a aplicação dos conhecimentos teóricos à prática.

Palavras-chave: Dor crônica; Saúde do trabalhador; Categoria de trabalhadores.

2026-1193 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Promoção da saúde do funcionalismo público municipal: potencialidades e desafios do SUS

Letícia Aparecida Jamberci Ferreira, Edneia de Oliveira Salum, Érika Renata Trevisan, Natália Beatriz Tavares Lima, Patrícia Ribeiro Marcacine, Sybelle de Souza Castro, Rosimar Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM, CEREST.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Promoção da saúde do funcionalismo público municipal: potencialidades e desafios do SUS e do SUAS.

Introdução: O trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS), embora essencial à produção do cuidado, também pode constituir um espaço de sofrimento e adoecimento, atravessado pelas condições laborais, organização dos serviços, relações interpessoais e exigências cotidianas. Essas questões se manifestam nas experiências e nos sentidos atribuídos ao trabalho pelos/as profissionais. Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde (EPS) constitui uma estratégia de formação articulada ao cotidiano dos serviços, favorecendo a reflexão crítica sobre o trabalho e o delineamento de práticas de promoção de saúde.

Objetivo: Relatar a experiência de construção e oferta de uma iniciativa de EPS para trabalhadoras da atenção especializada da Rede SUS, destacando as potencialidades da escuta sobre os atravessamentos do cotidiano profissional relacionados à saúde e ao adoecimento no trabalho.

Método: Trata-se de relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, sobre iniciativa de EPS desenvolvida no contexto das atividades do Grupo PET Saúde Equidade da UFTM. O processo formativo foi articulado à pesquisa com metodologia qualitativa aprovada pelo Comitê de Ética. A EPS ocorreu em outubro de 2026 e envolveu dezessete trabalhadoras da atenção especializada de um município do interior de Minas Gerais. Os três encontros foram organizados em dois momentos. No primeiro, ocorreram grupos focais (GF) nos quais as participantes compartilharam suas experiências no trabalho, violências relacionadas ao trabalho (VRT) e possíveis relações com sua saúde mental. No segundo momento, as facilitadoras da EPS conduziram reflexões sobre o campo Saúde do Trabalhador (ST), saúde mental, VRT e estratégias coletivas de enfrentamento, inclusive sobre os serviços disponíveis no município e formas de acesso. Para a elaboração deste relato, foram utilizados registros do diário de campo e a análise das transcrições dos grupos focais. A experiência foi articulada às reflexões sobre ST e educação permanente, considerando o trabalho como espaço de produção de cuidado e, também, como determinante do processo saúde-doença.

Resultados e discussão: Os grupos focais criaram espaço propício para a EPS, especialmente pela adoção da dialogicidade e relações horizontais. Os GF permitiram identificar atravessamentos relacionados à gestão e à organização dos serviços, às relações com as chefias, as equipes e os usuários, à disponibilidade de recursos e às estratégias de enfrentamento. Nas rodas formativas, emergiu a compreensão de que o trabalho, além de constituir

espaço de realização e produção de cuidado, também pode envolver contradições, sobrecarga e sofrimento. A observação dos gestos, e das relações entre as participantes associada à escuta das narrativas, ampliou a percepção sobre as experiências compartilhadas e sobre aspectos que nem sempre se expressam exclusivamente pela fala. Em diálogo com as atividades formativas, essas vivências suscitaram reflexões sobre a importância de espaços coletivos de escuta e de formação continuada que considerem a realidade concreta do trabalho no SUS, ultrapassando abordagens centradas apenas na capacitação técnica.

Conclusão: A experiência evidenciou a relevância da escuta de profissionais para a compreensão e o enfrentamento dos processos de adoecimento relacionados ao trabalho no SUS. A articulação entre pesquisa e extensão favoreceu o fortalecimento da EPS como espaço de reflexão crítica, valorização profissional e construção coletiva de estratégias de cuidado aos trabalhadores.

Palavras-chave: Educação Permanente; Saúde do Trabalhador; Saúde Mental.

2026-1163 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Promoção da saúde e literacia para a saúde: uma experiência de educação continuada

Alice Ribeiro Leão, Karinne Silva Macedo, Aparecida Graziela Dias, Ana Luiza Braz Pavão, Rosane Aparecida de Sousa*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Fiocruz.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: UFTM promotora da saúde: educação, participação comunitária, ambientes saudáveis e inclusão informacional.

Introdução: A promoção da saúde e a literacia para a saúde são dimensões relevantes para a construção de ambientes universitários mais saudáveis, inclusivos e participativos. Nesse contexto, a educação continuada pode favorecer a ampliação de conhecimentos, a autonomia dos sujeitos e a qualificação das práticas de cuidado e comunicação em saúde. Esta experiência integra uma ação extensionista voltada à promoção da saúde, à participação comunitária, à construção de ambientes saudáveis e à inclusão informacional, articulando formação e ação com a comunidade universitária e externa. A proposta aborda desafios relacionados à humanização do cuidado, à comunicação, às desigualdades e ao acesso, à compreensão e ao uso de informações em saúde no contexto universitário.

Objetivo: Relatar a experiência de um curso de extensão voltado à educação continuada em promoção da saúde e literacia para a saúde, destacando as estratégias formativas, a participação dos cursistas e as possibilidades de aplicação dos conhecimentos em diferentes contextos.

Método: Trata-se de um relato de experiência de um curso de extensão organizado em seis unidades temáticas, com encontros síncronos quinzenais de duas horas, complementados por atividades assíncronas. Participaram discentes de graduação e pós-graduação, profissionais da saúde e membros da comunidade de oito estados brasileiros. Foram registradas 190 inscrições e 468 respostas aos sete formulários de acompanhamento e avaliação. As atividades combinaram exposição dialogada, discussão coletiva, reflexão crítica e propostas de intervenções. Os formulários continham questões fechadas e abertas, analisadas de forma quantitativa e qualitativa. Ao final, os participantes elaboraram propostas de intervenção relacionadas à promoção da saúde e à literacia para a saúde no âmbito das Universidades Promotoras de Saúde.

Resultados e discussão: A experiência favoreceu discussões sobre promoção da saúde, educação popular em saúde, comunicação em saúde, comunicação não violenta, cuidado, autocuidado, literacia para a saúde e Universidades Promotoras de Saúde. As respostas aos instrumentos indicaram percepções relacionadas à autonomia, à participação social, à humanização, ao acesso e à compreensão das informações e ao reconhecimento do papel institucional das universidades na promoção da saúde. Observou-se média de 50 participantes por encontro. Ao final, 44 participantes concluíram o curso e, destes, 24 elaboraram propostas de intervenção articuladas a seus contextos de formação ou atuação e à temática do curso. A elaboração das propostas evidenciou possibilidades de aproximação entre conhecimentos teóricos e situações concretas, fortalecendo a capacidade dos participantes de pensar ações de promoção da saúde, comunicação e transformação de práticas e ambientes institucionais.

Conclusão: O curso mostrou-se uma estratégia formativa relevante para articular educação, reflexão crítica e aplicação prática de conhecimentos em promoção da saúde e literacia para a saúde. A participação dos cursistas e a elaboração de propostas de intervenção fortaleceram a integração entre extensão, formação e realidade social, contribuindo para estratégias mais participativas, humanizadas e contextualizadas e para ampliar a visibilidade da temática das Universidades Promotoras da Saúde.

Palavras-chave: Promoção da saúde; Literacia para a saúde; Universidades Promotoras da Saúde; Educação continuada; Comunicação em saúde.

2026-1393 EXTENSÃO · INTERNACIONALIZAÇÃO · UBERABA

PROMOVER: atenção integral à pessoa com deficiência

Beatriz Ribeiro Grupo, Suraya Gomes Novais Shimano*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital nº 03/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PROEXT Internacionalização (Agosto a Dezembro/2025).

Introdução: O Programa PROMOVER desenvolve ações voltadas à inclusão, acessibilidade e atenção às pessoas com deficiência, reunindo diferentes projetos e estabelecendo parcerias nacionais e internacionais. Para a continuidade e ampliação dessas ações, a busca por oportunidades de financiamento se torna importante.

Objetivo: Relatar a experiência de participação no Programa PROMOVER, com ênfase no acompanhamento do Projeto Golfinho e na busca e análise de oportunidades de fomento que pudessem contribuir para a continuidade das ações do programa.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da participação nas atividades do PROMOVER. Inicialmente, foram conhecidos os projetos que integram o programa: Projeto Golfinho: fisioterapia aquática para pessoas cegas, ABRACE TRISSOMIA 21: acolhimento, orientação e espiritualidade às famílias e cuidadores, Pilates na Deficiência Visual, MAFA: audiodescrição de livros infantis para crianças com deficiência visual e English for All : ensino da língua inglesa para crianças e adultos cegos. Houve acompanhamento direto e constante das atividades do Projeto Golfinho na piscina do Instituto de Cegos. Paralelamente, foram realizadas buscas por editais, fundos e organizações nacionais e internacionais com potencial de financiamento, seguidas da análise dos critérios, documentos necessários, prazos e possibilidades de submissão.

Resultados e discussão: O acompanhamento do Projeto Golfinho envolveu exercícios aquáticos com adultos e crianças, incluindo treinos funcionais, de fortalecimento, alongamento, equilíbrio e mobilidade. Com as crianças, o foco foi em exercícios no formato de brincadeiras para estimular o desenvolvimento neuropsicomotor, de acordo com a demanda vinda das ´professoras de sala de aula da escola estadual do Instituto de Cegos. Ao final do período, uma roda de conversa com os adultos do Golfinho, permitiu obter avaliações gerais positivas sobre as ações desenvolvidas. Somando todos os projetos, o PROMOVER alcançou 345 pessoas beneficiadas. Na busca por recursos, foram encontradas oportunidades como o Edital de Pontos e Pontões de Cultura com Audiodescrição, Edital nº 012/2025 da FAPEAM e Edital da Instituição The Pollination Project. Além disso, houve possibilidades de apoio pela Light for the World, ICEVI, Lavelle Fund, Ulverscroft Foundation e CBM Global. A busca apresentou desafios, pois algumas oportunidades já estavam encerradas ou eram restritas a determinadas regiões/países. Outro obstáculo foi a adequação aos requisitos dos financiadores, uma vez que algumas oportunidades exigiam site próprio e divulgação de informações em português e inglês. Nesse contexto, a participação no programa possibilitou conhecer os diferentes projetos que o compõem, acompanhar atividades direcionadas às pessoas com deficiência visual e buscar editais, fundos e organizações que pudessem contribuir para o financiamento e fortalecimento das ações desenvolvidas. A experiência mostrou, portanto, que a busca por financiamento envolve não apenas encontrar oportunidades, mas analisar sua compatibilidade com o programa e as condições necessárias para uma possível submissão.

Conclusão: A experiência permitiu conhecer as diferentes ações que integram o PROMOVER e acompanhar de forma mais próxima o Projeto Golfinho. Além disso, a busca por oportunidades de financiamento possibilitou compreender os desafios envolvidos na captação de recursos, principalmente diante das restrições e exigências encontradas, evidenciando a importância do planejamento para viabilizar futuras submissões e contribuir para a continuidade das ações.

Palavras-chave: Acessibilidade; Deficiência visual; Extensão universitária; Inclusão social; Financiamento.

2026-0907 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Psicologia do esporte aplicada a atletas de ginástica acrobática: um relato de experiência

Tainá de Santi Bianconi, Shaiane Aparecida Rodovalho Campos, Alice de Almeida Consolim, Aline Dessupoio Chaves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Psicologia do esporte aplicada a atletas de ginástica acrobática.

Introdução: O cenário esportivo de alto rendimento, especialmente durante as fases de desenvolvimento, implica demandas psicológicas importantes aos atletas. Na ginástica acrobática, modalidade praticada em formação grupal, os resultados dependem da sincronia,comunicação e confiança entre os integrantes. Sob esse viés, a Psicologia do Esporte assume papel relevante ao buscar equilibrar a performance, saúde mental e coesão grupal. Este trabalho apresenta a implementação de um projeto de extensão de Psicologia do Esporte nesse contexto, com foco no desenvolvimento de habilidades mentais e promoção de um ambiente de treino saudável.

Objetivo: Identificar as percepções dos atletas sobre mudanças no ambiente de treino a partir das atividades propostas pelo projeto.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de abordagem descritiva e qualitativa, desenvolvido com 29 atletas, com idades entre 7 a 18 anos. Os encontros ocorreram semanalmente no ginásio de treino, por 6 meses, com foco em convivência e acompanhamento da rotina da equipe, por meio de intervenções psicoeducativas grupais, abordando temáticas como coesão grupal, autoconfiança, valores, foco, manejo de ansiedade e técnicas de mentalização, com uso de dinâmicas em grupo, atividades de autoanálise e metáforas da Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT). Para avaliar a percepção dos participantes, foi realizada uma entrevista individual, com as seguintes perguntas: 1) De 0 a 10, o quanto você sentiu diferença no ambiente de treino desde que iniciamos o trabalho de psicologia do esporte? 2) Qual foi a principal diferença percebida por você?". As respostas foram analisadas de acordo com a técnica de Análise de Conteúdo.

Resultados e discussão: A média das notas foi de 8,19 pontos. Esse valor reflete tanto as respostas que relataram não sentir mudanças consideráveis (n=2), principalmente associadas à falta de desempenho pessoal às atividades propostas; quanto às respostas que perceberam mudanças (n=24), muitas vezes acompanhadas de justificativas de que ainda há melhorias a serem feitas, sobretudo na prática das próprias atletas. As demais respostas (n=3) apontaram mudanças medianas. Assim, a nota não indica que os descontentamentos estão associados ao projeto, e sim a percepção de um processo em andamento, em que até as avaliações positivas indicam a necessidade de melhoramento. Quanto às mudanças percebidas, a comunicação foi a mais citada (n=13), seguida de concentração e foco (n=6), convivência e amizade entre os participantes (n=5) e controle da ansiedade (n=2). Em menor frequência, tiveram relatos de pouca ou nenhuma mudança.Os achados sugerem que a implementação do projeto apresentou resultados positivos em adesão, receptividade e participação dos atletas, e que as intervenções voltadas à coesão grupal e regulação emocional repercutem positivamente nas relações interpessoais e nos treinos.

Conclusão: A experiência evidenciou que a inserção da Psicologia do Esporte na rotina de treino contribuiu positivamente para a melhora da comunicação, manejo de ansiedade e convivência, fatores essenciais para a vida esportiva e pessoal desses jovens, promovendo bem-estar físico e mental em um ambiente de alta exigência psicológica.Tal fato, reforça a importância do desenvolvimento de projetos de Psicologia do Esporte em ambientes de treinamento de alta performance como ferramenta para a formação de atletas e desenvolvimento de uma jornada esportiva saudável.

Palavras-chave: Psicologia do Esporte; Ginástica Acrobática; Coesão grupal; Extensão.

Qualidade de vida no trabalho e promoção da saúde: sociabilidade e desafios

Carlos Eduardo Anacleto Pironte, Júlia Vitoria Fernandes Pilet, Sarah Sorati dos Santos, Marta Regina Farinelli, Marcos Henrique Almeida dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: DivulgAção: socializando qualidade de vida no trabalho.

Introdução: O projeto "DivulgAção: Socializando Qualidade de Vida no Trabalho" está vinculado ao Comitê de Qualidade de Vida no Trabalho (CQVT) da UFTM , órgão consultivo, propositivo e de apoio, que tem como finalidade propor, acompanhar e avaliar ações e projetos que comporão o Programa de QVT na instituição. A compreensão de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT) permite identificar e perceber, cada vez mais, urgências e necessidades que perpassam o mundo do trabalho. Desse modo, faz-se necessário, para além de intervir nos sintomas, garantir a eficácia das ações a longo prazo, superando abordagens pontuais, que desconsideram o contexto específico de cada trabalhador e trabalhadora. Ao trazer a categoria do trabalho à tona, não se excluem os trabalhadores(as) integrantes da comunidade externa, afirmando o compromisso do projeto com o diálogo de variados setores e categorias profissionais.

Objetivo: Por meio das ações desenvolvidas - como rodas de conversa, diálogos com trabalhadores(as) e construção de conteúdos digitais -, busca-se identificar e compartilhar diferentes percepções, ampliando o escopo teórico dos participantes, o que é fundamental para o desenvolvimento das atividades e para a formação profissional. A partir desse diálogo, para além dos fundamentos, é possível construir conteúdos digitais para diversos meios de comunicação - em especial as redes sociais -, atingindo tanto a comunidade universitária quanto o público externo, com o objetivo de socializar o conhecimento adquirido e promover a conscientização sobre QVT, junto à Promoção da Saúde.

Método: O projeto desenvolve-se a partir da seleção de referenciais teórico-metodológicos sobre Promoção da Saúde e QVT. Esse conteúdo é utilizado como embasamento para a efetivação de ações de educação e comunicação. Ressalta-se que apenas um leque teórico-metodológico não é por si só suficiente para estruturar as ações, de modo que se estimule o compartilhamento de experiências relacionadas aos temas. Além da divulgação nas redes sociais, os conteúdos são compartilhados nos espaços internos da universidade. A fim de medir a efetividade da ação de extensão, aplicou-se uma pesquisa de opinião (em andamento) para coletar o feedback dos seguidores.

Resultados e discussão: Nas rodas de conversa realizadas com as trabalhadoras de duas unidades especializadas em saúde do(a) trabalhador(a), foram discutidas experiências, estatísticas de atendimento, conhecimentos e o fazer profissional com a QVT. Essas informações permitem a produção e compartilhamento de conhecimento sobre os principais agravos à saúde dos trabalhadores(as) (em especial a LER/DORT na Fisioterapia; na Psicologia e outros adoecimentos), bem como as experiências quanto ao conhecimento e acesso de servidores(as) da universidade e de trabalhadores(as) externos.

Conclusão: Por fim, com as ações parcialmente efetivadas, conclui-se haver necessidade de maior divulgação e promoção do conhecimento junto aos(às) trabalhadores(as) a respeito dos espaços de atendimento internos e externos à UFTM. O conhecimento adquirido foi socializado no perfil do referido Comitê, despertando grande interesse no público, que interagiu mediante curtidas, republicações e compartilhamentos dos conteúdos. Os resultados parciais da pesquisa evidenciam a diversidade de setores e cargos, além dos diferentes impactos gerados pelas ações, das percepções sobre a QVT e de sugestões para o aprimoramento da divulgação.

Palavras-chave: Qualidade de Vida no Trabalho (QVT); Promoção da Saúde; Projeto DivulgAção; Servidores(as); Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

2026-0914 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Qualidade de vida no trabalho em mídias digitais: estratégias de comunicação e alcance do público

Júlia Vitoria Fernandes Pilet, Alice Ribeiro Leão, Carlos Eduardo Anacleto Pironte, Marta Regina Farinelli, Sarah Sorati dos Santos, Marcos Henrique Almeida dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: DivulgAção: socializando qualidade de vida no trabalho.

Introdução: O projeto "DivulgAção: Socializando Qualidade de Vida no Trabalho" vinculado ao Comitê de Qualidade de Vida no Trabalho (CQVT) da UFTM, abrange dimensões pertinentes às condições de trabalho, à sua organização e às relações socioprofissionais que repercutem no bem-estar dos trabalhadores, exigindo ações que superem perspectivas individualizadas. Nesse contexto, as mídias digitais viabilizam a socialização do conhecimento e possibilitam analisar o alcance de ações comunicacionais, o que contribui para um planejamento mais apropriado ao perfil do público e às dimensões de trabalho em que o trabalhador está inserido.

Objetivo: Analisar o alcance das ações de educação e comunicação sobre QVT desenvolvidas em mídia social, identificando características demográficas do público alcançado e suas contribuições para o desenvolvimento da ação extensionista.

Método: Trata-se de uma análise descritiva, decorrente de uma ação de abordagem dialógico-participativa. Para a elaboração das atividades, foram selecionados e organizados referenciais teórico-metodológicos sobre a QVT, que subsidiaram a preparação periódica de conteúdos digitais voltados à divulgação de ações institucionais, informações educativas e reflexões em torno da esfera profissional. Para avaliar o alcance da comunicação, foram analisados dados disponibilizados pela própria rede social que considera o crescimento e o perfil dos seguidores, com ênfase em gênero, faixa etária e localização geográfica, além das demais interações com os conteúdos, acessos ao Linktree e períodos de maior participação do público.

Resultados e discussão: Os dados parciais indicam crescimento e consolidação do alcance das ações de comunicação digital, com 344 seguidores no período analisado. Observou-se predominância do público feminino, correspondente a 71,6% dos seguidores, e maior concentração entre pessoas de 35 a 54 anos, que representam em conjunto 67,7% do público-alvo. Quanto à distribuição territorial, demonstra-se forte inserção local, com 70,6% dos seguidores concentrados em Uberaba, além da presença de públicos de outros municípios e localidades. Ademais, as diferentes categorias de conteúdo apresentaram interações, com maior volume nas publicações, seguidas pelos stories e reels, enquanto as visitas ao perfil e os acessos ao Linktree disponibilizado na biografia evidenciam maior circulação do público para além da visualização dos conteúdos. Em contrapartida, a predominância de adultos em faixas etárias relacionadas à vida laboral conecta o público alcançado à temática da Qualidade de Vida no Trabalho, enquanto a concentração territorial destaca a inserção da ação extensionista em seu próprio contexto regional e, simultaneamente, aponta a possibilidade de ampliar seu alcance. Nesse sentido, a análise dos parâmetros constitui recurso para avaliação e redirecionamento de estratégias, linguagens e formatos de comunicação, fortalecendo assim o caráter dialógico da extensão e da aproximação entre universidade e sociedade.

Conclusão: Em síntese, os resultados apontam que a comunicação digital tem contribuído para socializar conhecimento acerca da Qualidade de Vida no Trabalho e ampliar a aproximação com os trabalhadores e a comunidade. Por conseguinte, a análise demográfica do público facilita a avaliação do alcance e resultados, guiando sua continuidade e favorecendo métodos de comunicação mais inclusivos e adequados aos diferentes segmentos da sociedade.

Palavras-chave: qualidade de vida no trabalho; extensão universitária; comunicação digital; mídias sociais.

2026-1325 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Qualificação discente em práticas perioperatórias: uma abordagem extensionista

Laura Barros Botelho, Gustavo Maximo Brito, Luis Guilherme Valeriano Soares, Guilherme Angelino Borges Gomes, Luciano Alves Matias da Silveira, Flavio Eduardo Silva Araujo*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Centro Cirúrgico - Habilidades para prática - III.

Introdução: A formação médica requer a integração entre conhecimentos teóricos e habilidades práticas essenciais à assistência segura. No contexto perioperatório, a monitorização dos parâmetros hemodinâmicos, a obtenção do acesso venoso periférico e o preparo e a administração de medicamentos são competências fundamentais para a prevenção de eventos adversos e a tomada de decisões clínicas. Nesse cenário, a extensão universitária proporciona oportunidades de aprendizagem prática e aproxima os estudantes da realidade assistencial, favorecendo o desenvolvimento técnico e o reconhecimento da segurança do paciente como princípio norteador do cuidado em saúde.

Objetivo: Relatar a experiência de participação em um projeto de extensão universitária voltado à capacitação de estudantes de Medicina em habilidades perioperatórias, destacando suas contribuições para a formação acadêmica e a promoção da segurança do paciente.

Método: Trata-se de um relato de experiência referente à participação discente no projeto de extensão Centro Cirúrgico – Habilidades para Prática III, desenvolvido no bloco cirúrgico do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. A iniciativa contemplou atividades teórico-práticas supervisionadas sobre monitorização hemodinâmica básica, aferição e interpretação de sinais vitais, punção venosa periférica, escolha de dispositivos e medidas de biossegurança. Também foram abordados cálculos de doses, reconstituição, diluição e administração de medicamentos, considerando as particularidades das diferentes vias de administração. As atividades incluíram práticas com equipamentos hospitalares e simuladores, elaboração de cartilha digital educativa, compartilhamento do material com profissionais do setor e roda de conversa com a equipe de enfermagem sobre práticas seguras e integração entre os profissionais de saúde.

Resultados e discussão: A experiência proporcionou contato direto com procedimentos fundamentais à prática médica, permitindo articular conteúdos teóricos à execução supervisionada de técnicas e ao reconhecimento de medidas essenciais à segurança assistencial. As atividades favoreceram o aprofundamento de conhecimentos sobre monitorização clínica, acesso venoso periférico e segurança medicamentosa, além de reforçarem a importância da precisão técnica, da assepsia e da identificação de possíveis intercorrências. Para além das experiências práticas, a interação com a equipe de enfermagem promoveu a troca de saberes e evidenciou a importância da comunicação e da colaboração interprofissional para a qualidade do cuidado. Esses aspectos estão de acordo com o modelo multidisciplinar de cuidado ao paciente, o qual destaca a relevância da educação interprofissional para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades relacionados à segurança do paciente e maior eficácia do sistema de saúde como um todo.

Conclusão: A participação no projeto de extensão constituiu uma oportunidade de aprimoramento de competências técnicas, cognitivas e interpessoais relevantes à formação médica. A integração entre atividades práticas, educação em segurança do paciente e diálogo interprofissional reforça o papel da extensão universitária na aproximação entre ensino e serviço, contribuindo para uma formação mais crítica, responsável e comprometida com a qualidade da assistência.

Palavras-chave: Educação médica; Segurança do paciente; Procedimentos cirúrgicos.

Quando a chuva alaga e a água falta: o que dizem os moradores de Uberaba/MG sobre a crise climática?

Matheus Guimarães Silva, Gabriel dos Santos Batista, Eduarda Beneti, Jean Rodrigues, Raquel Martins Damaceno, Maria Eduarda Ferreira Romano, Fernanda Borges de Andrade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: A cidade fala: o clima nosso de cada dia.

Introdução: As mudanças climáticas não atingem todos da mesma maneira. No Brasil, 72,7% das pessoas pobres são pretas ou pardas, 15 milhões de mulheres não recebem água tratada e quase 61 milhões de pessoas vivem em risco hídrico. Quando chove demais ou falta água, quem historicamente já enfrenta desigualdades sociais e culturais, sente na pele os efeitos extremos da crise climática. Neste sentido, a negligência diante desse cenário agrava vulnerabilidades preexistentes e torna-se um multiplicador de desigualdades. Esse é o centro da injustiça climática. Em Uberaba, as enchentes na Avenida Leopoldino de Oliveira e a crise hídrica constantemente evidenciam como esses desafios se manifestam localmente. Portanto, ouvir a população e compreender suas experiências permite transformar vivências individuais em reflexão coletiva e ação climática.

Objetivo: Compreender as percepções dos moradores sobre as mudanças climáticas, suas causas e soluções, investigando também o potencial das redes sociais para ampliar o debate sobre negacionismo, racismo ambiental e justiça climática.

Método: O projeto "A Cidade Fala: O Clima Nosso De Cada Dia" nasceu no âmbito do Programa de Educação Tutorial - Conexões de Saberes, Ciências da Natureza e Matemática (PET/CNM) e foi desenvolvido como uma pesquisa qualitativa realizada por meio de entrevistas semiestruturadas em dois pontos movimentados do centro de Uberaba. Inicialmente, participaram da pesquisa 19 pessoas, selecionadas intencionalmente entre moradores e trabalhadores da Praça Rui Barbosa e da Rua Arthur Machado. Posteriormente, foram realizadas entrevistas com dois vereadores do município e estudantes dos cursos de Engenharia no campus Univerdecidade. As entrevistas foram realizadas por equipes de três petianos, gravadas e posteriormente divulgadas nas redes sociais, ampliando o alcance das discussões e promovendo o diálogo público sobre a crise climática.

Resultados e discussão: As entrevistas geraram reflexões sobre racismo ambiental, justiça climática, planejamento urbano, negacionismo e as relações entre ciência e religião. As entrevistas, divulgadas no Instagram do PET CNM, alcançaram até 14,3 mil visualizações. Entre os 19 participantes entrevistados na Rua Arthur Machado, 86,4% acreditavam no aquecimento global, 9,1% não acreditavam e 4,5% apresentaram posições ambíguas. A maioria reconheceu mudanças nas temperaturas e na irregularidade das chuvas, associando-as principalmente às ações humanas. Por seu caráter multifacetado, o projeto também se consolidou como uma iniciativa que articula pesquisa, extensão e ensino, integrando a produção científica, o diálogo com a sociedade e a formação acadêmica. Essa abrangência ampliou seu alcance e o tornou o projeto-guarda-chuva do programa PET CNM, reunindo diferentes possibilidades de atuação em torno das questões socioambientais e climáticas.

Conclusão: Inspirados nos princípios da educação popular de Paulo Freire,o projeto estimulou a construção coletiva do conhecimento e a cidadania participativa. Os resultados evidenciam a necessidade de um planejamento urbano em Uberaba que integre a valorização das áreas verdes e o fortalecimento da capacidade de adaptação da cidade aos desafios climáticos. Nesse contexto, a participação comunitária, a escuta ativa e a luta por justiça climática constituem caminhos para a construção de uma sociedade mais comprometida com a equidade socioambiental.

Palavras-chave: crise climática; educação popular; justiça climática; negacionismo; participação comunitária.

Quando a cultura ocupa a universidade: relato de experiência

Wendson da Silva Correia, Marcia de Souza Resende, Heliana Castro Alves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 01/2026 (CCULT) - Abril a Dezembro 2026.
Projeto: Ocupa Cultura!.

Introdução: A rotina universitária é marcada por aulas, trabalhos, compromissos e demandas, nem sempre deixando espaço para a convivência e o contato com a arte. Ao mesmo tempo, a produção cultural da própria universidade nem sempre consegue chegar a todos que dela poderiam participar. O programa Ocupa Cultura! surgiu nesse contexto, buscando ampliar os espaços de expressão artística e aproximar a comunidade da produção e fruição cultural. A experiência relatada parte da atuação de um estudante em atividades de produção, organização e divulgação, acompanhando o trabalho necessário para realizar uma ação e criar caminhos para alcançar as pessoas.

Objetivo: Relatar a experiência de um estudante de Medicina em atividades de produção cultural, destacando resultados alcançados, o alcance das ações junto à comunidade e os aprendizados decorrentes dessa atuação no programa de extensão.

Método: Trata-se de um relato de experiência construído a partir da atuação de um estudante no programa de extensão durante 2026. As atividades compreenderam o planejamento e a produção de ações culturais, o contato com artistas, o levantamento de materiais e necessidades para exposições, a organização de programações, o apoio à logística dos eventos e a divulgação das atividades, incluindo a produção de materiais para redes sociais.

Resultados e discussão: Entre as ações realizadas, destacou-se o Abraça CCULT, formado por uma exposição coletiva e um sarau. Durante o mês de agosto, a exposição reuniu pinturas, poesias e trabalhos artesanais produzidos por estudantes, registrando 131 visitantes. O sarau, realizado contou com maquiagem artística ao vivo, recitação de poesias, dança e música, em programação aberta à comunidade acadêmica. Também houve participação na Feira de Profissões, em maio, contribuindo para a divulgação das ações culturais. Foram produzidos três vídeos e duas artes para as redes sociais, voltados à apresentação do espaço cultural, à divulgação do Abraça CCULT e à promoção da Semana de Teatro de Uberaba. Até 2 de outubro de 2026, essas publicações somaram 19.344 visualizações, com um dos vídeos alcançando 11,4 mil. Considerando que a universidade conta com cerca de seis mil estudantes em cursos presenciais, o alcance de uma única publicação correspondeu a quase o dobro desse número, evidenciando a possibilidade de ampliar o contato da população com as ações culturais desenvolvidas pela universidade. A experiência mostrou que ampliar o acesso à cultura também significa romper as barreiras que podem limitar sua circulação aos espaços da universidade, criando possibilidades para que a produção cultural alcance a comunidade e diferentes públicos.

Conclusão: A experiência no programa evidenciou a importância de criar caminhos para que a arte e a cultura alcancem diferentes públicos, ultrapassando os espaços da universidade e ampliando as possibilidades de encontro, vivência e bem-estar por meio da cultura. Para além desse alcance junto à comunidade, a experiência também permitiu encontrar na produção cultural uma área de interesse pessoal que se relaciona ao bem-estar das pessoas, ao mesmo tempo em que favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização, criatividade, trabalho em equipe e manejo de imprevistos, contribuindo para uma formação que ultrapassa a rotina acadêmica.

Palavras-chave: Arte; Extensão universitária; Produção cultural; Acesso Cultural.

2026-1200 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Quando a gestão se renova: um relato de experiência sobre a continuidade de uma liga acadêmica

Ana Laura Peixoto Valentim, Anna Júlia Perondi da Cunha Gusman de Oliveira, Maria Eduarda Nascimento Machado, Monize Villega Rios, Vitor Hugo de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga de sexualidade da Universidade Federal do Triângulo Mineiro.

Introdução: As ligas acadêmicas são espaços de formação complementar no ensino superior, organizados por estudantes com apoio docente e regulamentados institucionalmente. Por serem geridas por graduandos, com mandatos curtos e renovação frequente, estão sujeitas a rupturas na transmissão de conhecimento, de vínculos e de rotinas de trabalho entre ciclos. Quando grande parte da coordenação anterior se desliga, a liga corre o risco de perder a continuidade de projetos e capacidade de articulação. Torna-se necessário, portanto, refletir sobre como sustentar a continuidade das ligas em cenários de descontinuidade.

Objetivo: Relatar as dificuldades enfrentadas e as estratégias adotadas na condução de uma liga acadêmica após uma saída expressiva dos antigos coordenadores.

Método: Relato de experiência vivenciada pela coordenação do ciclo 2026–2027 da Liga Acadêmica de Sexualidade (LIS). Tomaram-se como base de análise as vivências da coordenação atual desde a transição de gestão, incluindo a redistribuição de funções e a seleção de novos coordenadores. A partir do relato, discutiram-se as dificuldades encontradas e as respostas construídas para manter a liga em funcionamento.

Resultados e discussão: A saída de sete dos onze antigos coordenadores impôs, de imediato, o acúmulo de funções entre os que permaneceram e a perda de conhecimentos práticos que não estavam documentados. As principais dificuldades encontradas foram a falta de apresentação clara do estatuto aos novos coordenadores; inexistência de uma cultura de cogestão e treinamento para os novos membros; e limitações de acompanhamento da coordenação docente. Havia ainda a expectativa dos novos coordenadores as mais antigas dominassem todas as demandas, o que não se confirmou. Como ponto positivo, destacou-se a participação engajada de coordenadores discentes de primeiros períodos. Diante disso, o planejamento do ciclo precisou ser constantemente reavaliado. As estratégias adotadas incluíram a redistribuição de responsabilidades, a seleção de novos membros e coordenadores, a comunicação frequente da equipe e a priorização de atividades essenciais e viáveis. Observou-se que a reorganização, embora desgastante, favoreceu uma gestão mais flexível, horizontal e sensível ao contexto dos estudantes, além de estimular a documentação dos processos em andamento facilitando transições futuras.

Conclusão: A saída expressiva de coordenadores representa um desafio real à continuidade de ligas acadêmicas, mas também pode se converter em oportunidade de reorganização e de fortalecimento da gestão. A documentação dos processos, a comunicação aberta e a corresponsabilização entre os membros podem ser estratégias fundamentais para garantir que a liga sobreviva às trocas de ciclo e siga cumprindo seu papel formativo.

Palavras-chave: gestão; sexualidade; liga acadêmica.

2026-0997 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Quando outros saberes ocupam a universidade: experiências do Abril Indígena na UFTM

Poliana Marques Freire, Henrique Mesquita Pompermaier*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Abril Indígena na UFTM.

Introdução: A presença dos povos indígenas no espaço universitário não deve se restringir à condição de objetos de estudo ou a datas comemorativas, mas reconhecer sujeitos, saberes e modos de existência historicamente

atravessados por processos de invisibilização. Nessa perspectiva, a extensão universitária pode constituir um espaço de encontro entre diferentes conhecimentos e de ampliação das vozes indígenas dentro e fora da universidade. O projeto Abril Indígena na UFTM parte desse compromisso ao articular ações culturais, formativas e socioambientais pautadas pela interculturalidade, pelos direitos humanos e pela valorização do protagonismo indígena.

Objetivo: Promover espaços de diálogo e circulação de saberes indígenas, fortalecendo seu protagonismo e ampliando a presença de suas culturas, experiências e reivindicações no ambiente universitário e em outros espaços sociais.

Método: Trata-se de um relato de experiência das ações extensionistas desenvolvidas em 2026. O principal eixo presencial foi o III Abril Indígena, construído por meio de oficinas, exposições, atividades culturais e mesas de discussão com participação de lideranças e representantes indígenas. A continuidade do projeto ocorreu por meio de reuniões da equipe, produção de conteúdos para redes sociais, articulações iniciais com escolas e planejamento da quarta edição do evento. As ações buscaram privilegiar espaços nos quais os povos indígenas não fossem apenas tematizados, mas reconhecidos como participantes e produtores de conhecimentos.

Resultados e discussão: O III Abril Indígena possibilitou a circulação de diferentes dimensões dos saberes indígenas por meio de oficinas de grafismo, literatura, artesanato e culinária, atividade socioambiental, exposição de artesanato e noite cultural. As mesas abordaram empoderamento, discriminação e direito à reparação, contando com a presença de representantes de diferentes povos indígenas. Mais do que reunir atividades, a experiência possibilitou ocupar o espaço universitário com conhecimentos, expressões culturais e reivindicações historicamente marginalizados, deslocando os povos indígenas da posição de objeto de discussão para a de sujeitos do diálogo. A continuidade da divulgação nas redes sociais buscou evitar que essa visibilidade se encerrasse com o evento, mantendo as pautas em circulação ao longo do ano. As articulações com escolas e o planejamento da próxima edição indicam possibilidades de ampliação desse diálogo. Nesse sentido, a experiência evidencia uma dimensão política da extensão: aproximar universidade e sociedade também implica questionar quais conhecimentos encontram espaço, quem pode produzi-los e quais vozes são legitimadas no ambiente acadêmico.

Conclusão: A experiência evidencia que promover protagonismo indígena na universidade ultrapassa a realização de um evento anual. Ao abrir espaços para saberes, expressões e reivindicações indígenas, a extensão pode contribuir para tensionar invisibilizações históricas e ampliar o diálogo intercultural. O desafio permanece em transformar iniciativas pontuais em processos contínuos, fortalecendo articulações que mantenham essas vozes presentes para além do mês de abril.

Palavras-chave: Povos Indígenas; Protagonismo Indígena; Interculturalidade; Saberes Indígenas.

2026-1024 EXTENSÃO · CEFORES · UBERABA

Radiologia em ação: educação em saúde e conscientização sobre a importância da mamografia para mulheres em situação de vulnerabilidade

Aline Gabriela Campos, Pamela Celine dos Santos, Talya dos Reis Melo Silva, Guilherme Ferretto, Keila Adriana Magalhães Ferreira, Neliane Cristina Moreira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PROEXT/CEFORES nº 2/2026.
Fomento: CEFORES - Bolsa de Extensão - Edital N.º 2/2026 (Julho a Dezembro/2026).

Introdução: O câncer de mama representa um importante desafio para a saúde pública, tornando essenciais as estratégias de detecção precoce e educação em saúde. A mamografia desempenha papel fundamental no rastreamento da doença, permitindo identificar alterações ainda não perceptíveis clinicamente. Entretanto, dificuldades de acesso à informação e aos serviços de saúde podem comprometer os cuidados preventivos, especialmente entre mulheres em situação de vulnerabilidade. Nesse contexto, a extensão universitária aproxima o conhecimento científico da comunidade, promovendo espaços de diálogo, esclarecimento de dúvidas e construção compartilhada de conhecimentos. A utilização de recursos educativos acessíveis e participativos constitui uma estratégia para abordar a saúde mamária.

Objetivo: Promover a conscientização sobre a saúde mamária e a importância da mamografia entre mulheres em situação de vulnerabilidade, por meio de ações educativas participativas, além de avaliar a percepção das

participantes quanto às informações e orientações recebidas.

Método: Trata-se de um relato de experiência extensionista, com avaliação descritiva por questionários. O projeto, iniciado em julho de 2026, envolveu revisão da literatura sobre câncer de mama, estudos de anatomia e biologia molecular, formação extensionista, discussões e planejamento coletivo. Foram elaborados materiais educativos e atividades lúdicas adaptadas ao público. Em outubro, realizou-se uma intervenção comunitária em Uberaba/MG, com duas rodas de conversa destinadas a grupos de mulheres jovens e adultas. Utilizaram-se modelos mamários de silicone e uma dinâmica de identificação tátil de alterações mamárias. Questionários individuais, preenchidos em papel antes e após a intervenção, avaliaram conhecimentos autodeclarados, hábitos de saúde, percepção das informações e intenção de aplicar as orientações. Os dados foram analisados por meio de frequências absolutas e relativas.

Resultados e discussão: As etapas preparatórias fundamentaram cientificamente as orientações e possibilitaram elaborar materiais acessíveis e organizar a intervenção. Nas rodas de conversa, observaram-se participação, troca de experiências e esclarecimento de dúvidas sobre saúde da mulher. Os modelos mamários permitiram comparar representações sem alterações aparentes e com alterações simuladas; a dinâmica tátil estimulou o reconhecimento dessas características. Foram obtidos 19 questionários iniciais: dez do grupo de mulheres jovens e nove do grupo de mulheres adultas. Houve 18 questionários finais, nove por grupo, pois uma participante jovem saiu antes do encerramento. No levantamento inicial, 50% das participantes jovens declararam realizar consultas e exames raramente ou nunca, em comparação com 11,1% das adultas. Após a intervenção, todas as 18 respondentes afirmaram sentir-se mais informadas e considerar úteis as orientações recebidas. Destas, 88,9% pretendiam aplicá-las, enquanto 11,1% indicaram intenção parcial. Os resultados sugerem boa receptividade à ação educativa, embora os questionários não permitam mensurar aprendizagem objetiva ou comprovar mudanças efetivas de comportamento.

Conclusão: A experiência evidenciou a viabilidade de integrar fundamentação científica, recursos táteis e diálogo comunitário em ações de educação em saúde mamária. A avaliação das participantes indicou percepção favorável sobre as informações recebidas e intenção de aplicá-las. O projeto reforça o papel da extensão universitária na aproximação entre conhecimento acadêmico e necessidades da comunidade, contribuindo para ações de conscientização sobre a mamografia.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Mamografia; Vulnerabilidade Social; Câncer de Mama.

2026-0784 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Rastreabilidade e Controle Logístico de Ativos no HC/UFTM

Rafaela Ribeiro Silva, Pedro Lucas Dantas Della Motta, Igor dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).

Introdução: A rastreabilidade de instrumentais cirúrgicos é fundamental para a segurança dos pacientes, a qualidade dos serviços de saúde e a eficiência dos processos hospitalares. Na Central de Material e Esterilização (CME), do Hospital das Clínicas da UFTM, localizado em Uberaba MG, o controle desses materiais é caracterizado com vários problemas na identificação, conservação e acompanhamento durante as etapas de processamento.

Objetivo: O projeto tem como objetivo desenvolver um sistema digital de rastreabilidade de instrumentais cirúrgicos no HC/UFTM, utilizando QR Codes ou adesivos para identificação individual, gerenciamento de informações e monitoramento dos ciclos de esterilização.

Método: A pesquisa caracteriza-se como aplicada, exploratória e descritiva, desenvolvida por meio de um estudo de caso no HC/UFTM. Inicialmente, foram realizadas revisões bibliográficas, visitas técnicas e observações das rotinas hospitalares, complementadas por reuniões com profissionais envolvidos nos processos. Também foram investigados equipamentos de gravação a laser, leitores ópticos e sistemas de rastreabilidade utilizados em outras instituições. Com base nessas atividades, iniciou-se o planejamento de uma aplicação na plataforma Microsoft Power Apps, contemplando a criação de uma base de dados, geração de códigos de identificação e funcionalidades para consulta e atualização das informações dos instrumentais.

Resultados e discussão: As atividades realizadas permitiram compreender as necessidades de rastreabilidade dos instrumentais e identificar oportunidades de melhoria nos processos de controle hospitalar. Foram exploradas tecnologias de identificação, equipamentos de leitura e alternativas de sistemas digitais, resultando na definição de uma proposta baseada em QR Codes e cadastro individualizado dos materiais. A solução planejada contempla a associação de códigos únicos aos instrumentais, permitindo sua identificação por leitura, consulta ao histórico e contabilização dos ciclos de esterilização. Espera-se que os testes futuros permitam avaliar a viabilidade operacional e a adequação do sistema às rotinas hospitalares.

Conclusão: O estudo permitiu avançar na definição de uma solução tecnológica compatível com as necessidades identificadas no ambiente hospitalar. A continuidade do projeto envolverá o desenvolvimento da aplicação, testes de identificação e validação operacional. Espera-se que sua implementação contribua para a redução de inconsistências, maior confiabilidade das informações e otimização dos processos da CME.

Palavras-chave: Rastreabilidade; Controle Logístico Hospitalar; Gestão de Materiais Hospitalares; Central de Material e Esterilização (CME).

2026-0721 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Reabilitar: Empréstimos de equipamentos hospitalares – relato de uma experiência sob a perspectiva extensionista

Letícia Mendonça Figueiredo, Liana Bizinotto Tonelli*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Reabilitar: Empréstimos de equipamentos hospitalares.

Introdução: O projeto Reabilitar é uma iniciativa em parceria com uma instituição filantrópica e uma associação local com o objetivo de promover ações voltadas à reabilitação, inclusão social e a conscientização em saúde. Sua atividade principal consiste no empréstimo de equipamentos e materiais hospitalares em boas condições de uso, fundamentais para a reabilitação de pacientes que enfrentam limitações temporárias ou permanentes, como: muletas, bengalas, cadeiras de rodas, andadores, camas e colchões hospitalares e produtos ortopédicos. Outro pilar fundamental do Projeto é a conscientização e atividades educativas sobre reabilitação e saúde e a produção de conhecimentos.

Objetivo: Relatar a experiência de uma extensionista do Projeto Reabilitar em 2026.

Método: O projeto de extensão Reabilitar é composto por acadêmicos e servidores da UFTM, além de colaboradores da comunidade externa. Foi realizada a coleta de tampinhas plásticas, de blisters e de lacres de alumínio para a compra de equipamentos hospitalares através de pontos de coleta organizados na universidade e em instituições parceiras. O Projeto também realizou a identificação, a arrecadação e a logística de distribuição de equipamentos hospitalares. A partir da coleta de blisters foi realizada, entre 10/08 a 10/09/2026, a análise de uma amostra de cerca de 50 kg de blisters de medicamentos vazios provenientes da comunidade de Uberaba e arrecadados pelo Projeto em 2025 e 2026. Os resultados foram organizados em forma de artigos e apresentados na “Semana Científica” do Projeto entre 22 a 25 de outubro de 2026.

Resultados e discussão: Foi possível observar que a arrecadação e o empréstimo de equipamentos hospitalares e recursos assistivos representa uma economia significativa para as famílias, que muitas vezes enfrentam despesas elevadas com cuidados de saúde, permitindo a inclusão social e a continuidade da reabilitação. O acesso a esses dispositivos facilita a mobilidade e melhora a qualidade de vida, já que os indivíduos podem se recuperar em casa com mais dignidade e conforto. A conscientização e educação em saúde e em reabilitação, contribuíram para a formação de uma comunidade mais informada e preparada para enfrentar desafios de saúde. A partir da atividade realizada com os blisters arrecadados pelo Projeto foi possível realizar a análise sob uma perspectiva interdisciplinar, considerando possíveis impactos dos medicamentos arrecadados sobre funcionalidade, mobilidade, autonomia, cognição e qualidade de vida.

Conclusão: O projeto Reabilitar demonstrou a relevância da integração entre universidade, comunidade e instituições parceiras, promovendo ações de grande impacto social e acadêmico. Através da arrecadação e distribuição de

equipamentos hospitalares, bem como da realização de reuniões de estudo e planejamento, foi possível fortalecer a interdisciplinaridade, contribuir para a reabilitação e qualidade de vida de indivíduos em situação de vulnerabilidade, fortalecer a relação entre universidade e sociedade e promover a formação acadêmica e cidadã dos extensionistas. Essa iniciativa demonstra como as ações comunitárias podem fazer uma diferença real na vida das pessoas, reforçando a importância do cuidado e do apoio mútuo.

Palavras-chave: Extensão; Reabilitar; Reabilitação.

2026-1614 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Reativação da liga acadêmica de medicina integrada ao exercício da UFTM: experiências e desafios na articulação entre ensino e extensão

Ester dos Santos Guerra Machado, Stéfany Gomes da Silva, Giovana Domingos Hilário, Ana Luiza Agostinho Bruzigues Lopes, Marco Aurelio Sertorio Grecco*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga acadêmica de medicina integrada ao exercício (LAMIE).

Introdução: As ligas acadêmicas constituem espaços de formação complementar que podem aproximar estudantes da prática e favorecer a articulação entre universidade e comunidade. No campo da medicina integrada ao exercício, permitem explorar temas relacionados à atividade física, ao esporte e às demandas de seus praticantes. Na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, a retomada da Liga Acadêmica de Medicina Integrada ao Exercício mobilizou estudantes e docente orientador para reorganizar atividades educativas e extensionistas. Descrever esse processo permite compartilhar estratégias de organização, experiências com atletas e dificuldades encontradas na construção de oportunidades de aprendizagem e de atuação junto à comunidade esportiva local.

Objetivo: Relatar a experiência de reativação da Liga Acadêmica de Medicina Integrada ao Exercício da UFTM, descrevendo sua reorganização, as atividades educativas e extensionistas realizadas e os desafios encontrados para articular a formação dos estudantes com ações junto à comunidade esportiva.

Método: Trata-se de relato descritivo da experiência dos organizadores na reativação e condução da liga. A reorganização iniciou-se em meados de 2025, com estruturação da coordenação e planejamento baseado no funcionamento anterior e nas propostas da nova equipe. No início de 2026, ocorreram os procedimentos institucionais de reabertura, elaboração do estatuto, realização de simpósio e seleção mediante prova. A equipe reuniu dez integrantes da coordenação e 17 membros selecionados, sob orientação docente. Foram organizados encontros quinzenais, predominantemente presenciais, incluindo aulas e discussões de artigos, além de atividades com atletas em corrida da UFTM e competição vinculada à Fundação Municipal de Esporte e Lazer.

Resultados e discussão: A reativação da Liga Acadêmica de Medicina Integrada ao Exercício admitiu, por seleção de ligantes, 17 discentes da UFTM, superando as 12 a 15 vagas previstas. Foram retomados encontros quinzenais e ações com atletas de eventos esportivos de Uberaba e promovidos pela UFTM. Em corrida da UFTM, dez atletas realizaram o Y Balance Test e o teste de sentar e levantar em 30 segundos antes e após a prova, com registro dos dados. A aplicação teve acompanhamento presencial da coordenação discente e dos organizadores do evento e a distância do orientador docente. Em competição vinculada à Fundação Municipal de Esporte e Lazer, a coordenação discente entrevistou dez atletas sobre treinamento e lesões, com acompanhamento a distância do orientador. Os dados serão posteriormente discutidos com profissional da área. As ações aproximaram os estudantes dos testes funcionais e das experiências dos atletas. Para ampliar a extensão, a coordenação buscou parcerias com equipes locais, incluindo o Uberaba Futebol Clube, e médicos atuantes em medicina do esporte, mas encontrou dificuldades para concretizá-las e obter acompanhamento profissional contínuo. Isso apontou a necessidade de acordos entre liga, universidade e instituições esportivas, definindo profissionais responsáveis e horários para acompanhamento dos estudantes.

Conclusão: A reativação da liga restabeleceu um espaço de formação complementar, com encontros regulares e atividades envolvendo atletas amadores. Os testes funcionais e as entrevistas proporcionaram contato dos estudantes com situações do contexto esportivo. As dificuldades para estruturar ações extensionistas contínuas evidenciaram a necessidade de fortalecer parcerias e definir o acompanhamento profissional para dar continuidade à iniciativa e à formação em medicina do esporte.

Palavras-chave: Educação médica; Exercício físico; Medicina esportiva; Extensão universitária..

2026-0780 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Reconhecendo as múltiplas formas de violência: relato de experiência com adolescentes em situação de vulnerabilidade social

Thamiris de Souza Santos, Andyw Li Vivian dos Santos Armindo, Rafaella Alberoni Franco, Milena Milagres Nogueira, Giovana Santos Lima, Ailton de Souza Aragao*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: "Laços entre nós": potências de encontros de adolescentes com jovens universitárias/os - Ano 3.

Introdução: A violência constitui um importante problema social e de saúde pública, afetando especialmente populações em contextos de vulnerabilidade social. Embora frequentemente associada às agressões físicas, a violência pode manifestar-se também de formas psicológicas, verbais, simbólicas e discriminatórias, produzindo impactos negativos sobre a saúde, o bem-estar e as relações interpessoais. Nesse contexto, ações extensionistas voltadas à promoção do diálogo e da reflexão crítica podem contribuir para ampliar a compreensão dos adolescentes sobre o tema. Logo, este trabalho apresenta uma experiência desenvolvida no projeto de extensão Laços Entre Nós, realizado com adolescentes atendidos pela Casa do Menino, em Uberaba-MG.

Objetivo: Promover reflexões sobre diferentes formas de violência entre adolescentes em situação de vulnerabilidade social e identificar percepções e comportamentos relacionados ao tema em seu cotidiano.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante uma atividade do projeto de extensão Laços Entre Nós, no qual os adolescentes foram divididos em grupos e convidados a escolher temas relacionados à violência, incluindo violência contra a mulher, abuso e violência social. Cada grupo recebeu cartolinas em branco, revistas e materiais para confeccionar cartazes com imagens e frases relacionadas ao tema escolhido. Durante a atividade, as extensionistas conduziram conversas, responderam dúvidas e estimularam discussões sobre as diferentes manifestações da violência. As observações realizadas durante a interação foram registradas pelas participantes do projeto para posterior reflexão e análise.

Resultados e discussão: Observou-se inicialmente que muitos adolescentes associavam a violência principalmente às agressões físicas. Entretanto, ao longo das discussões, emergiram relatos e situações que evidenciaram outras formas de violência presentes em seu cotidiano. Destacaram-se práticas recorrentes de bullying, especialmente relacionadas ao racismo, à orientação sexual, às características físicas, às dificuldades de fala e a condições de saúde. Em diversos momentos, tais comportamentos foram naturalizados pelos próprios adolescentes, que os classificavam como brincadeiras ou demonstrações de amizade. Esses achados dialogam com a literatura que aponta a banalização de formas não físicas de violência entre adolescentes e reforçam a importância de estratégias educativas voltadas ao reconhecimento dessas manifestações. A atividade possibilitou ampliar o conceito de violência entre os participantes e promoveu espaços de escuta e reflexão sobre o impacto das palavras e atitudes nas relações interpessoais. Além disso, evidenciou a necessidade de ações contínuas para enfrentar práticas discriminatórias e fortalecer o respeito às diferenças.

Conclusão: A experiência permitiu ampliar as discussões sobre violência para além das agressões físicas, favorecendo o reconhecimento de formas de violência frequentemente naturalizadas pelos adolescentes. As atividades desenvolvidas mostraram-se relevantes para estimular reflexões críticas sobre bullying, preconceito e discriminação, contribuindo para a promoção de relações mais respeitosas. Os resultados apontam para a importância da continuidade de intervenções extensionistas que fortaleçam a conscientização e a cultura do respeito entre os jovens.

Palavras-chave: Violência; Adolescência; Vulnerabilidade Social; Bullying.

Relato de experiência na docência em cursinho popular

Jose Myguell Mendonça dos Santos, Bruno Henrique da Silva Sousa, Christian Oliveira Batista Araújo, Ianca Brenda Pereira Nascimento, Sérgio Lemuel Soares Santos, Luciano Alves Matias da Silveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Cursinho popular carolina Maria de Jesus.

Introdução: Cursinhos populares gratuitos constituem importante estratégia de democratização do acesso ao ensino superior, especialmente para estudantes de escolas públicas, que enfrentam barreiras históricas ao ingresso universitário. Além da preparação para processos seletivos, esses espaços promovem a circulação do conhecimento e fortalecem projetos de continuidade dos estudos. O ensino de História amplia a compreensão crítica da sociedade, permite situar desigualdades em seus processos históricos e valoriza diferentes experiências sociais. Este relato apresenta a atuação voluntária como professor de História em um cursinho popular, destacando a articulação entre formação docente, educação pública e justiça social.

Objetivo: Relatar a experiência de atuação voluntária como professor de História em um cursinho popular, ressaltando sua contribuição para a educação pública, a democratização do conhecimento e a promoção da justiça social.

Método: Trata-se de relato descritivo de experiência extensionista referente à atuação voluntária como professor de História entre março e novembro de 2025, em uma iniciativa gratuita de preparação para o ingresso no ensino superior. As atividades foram desenvolvidas em um cursinho popular cujo público era composto majoritariamente por estudantes oriundos da rede pública, conforme observado na experiência. A reflexão organiza-se em torno da prática docente, do caráter gratuito da proposta e de sua relação com a ampliação de oportunidades educacionais. A experiência é analisada como espaço de formação acadêmica e de aproximação entre universidade e comunidade.

Resultados e discussão: A atuação docente integrou uma iniciativa que oferece preparação acadêmica gratuita e amplia as possibilidades de acesso ao ensino superior para estudantes da rede pública. A presença majoritária desse público confere especial relevância social à experiência, pois evidencia a importância de espaços que acolham trajetórias educacionais diversas e enfrentem barreiras econômicas e sociais à continuidade dos estudos. Nesse contexto, o ensino de História contribui para a compreensão crítica da realidade e para o reconhecimento de que as desigualdades atuais possuem processos históricos. A experiência também aproximou a formação docente das demandas da comunidade, permitindo vivenciar o compromisso público da educação e da extensão. Mais do que a transmissão de conteúdos, a atuação em um cursinho popular participa de um esforço coletivo de valorização do conhecimento, fortalecimento da autonomia estudantil e construção de oportunidades. Assim, a iniciativa articula ensino, extensão e justiça social ao aproximar estudantes de escolas públicas de conhecimentos e caminhos de acesso à universidade. Esse potencial reforça a importância de projetos educacionais gratuitos que contribuam para uma participação mais equitativa no ensino superior.

Conclusão: Conclui-se que a atuação como professor de História em um cursinho popular foi uma experiência formativa e socialmente relevante. A gratuidade da iniciativa e a participação majoritária de estudantes da rede pública destacam seu papel na democratização do conhecimento e na ampliação de oportunidades educacionais.

Palavras-chave: Educação popular; Ensino de História; Extensão universitária.

2026-0935 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Relato de experiência acerca dos impactos positivos da liga acadêmica de Oftalmologia

Luís Guilherme Valeriano Soares, Lucas Moreno Moronari, Gustavo Maximo Brito, Guilherme Angelino Borges, Laura Barros Botelho, Lavínia Verônica Moncorvo de Freitas, Firmani Mello Bento de Senne*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga de Oftalmologia do Triângulo Mineiro.

Introdução: A Oftalmologia é uma especialidade de grande demanda assistencial, mas com carga horária reduzida na graduação em Medicina, o que limita o desenvolvimento de habilidades como o exame oftalmológico e o reconhecimento dos achados mais frequentes. Nesse cenário, as ligas acadêmicas configuram-se como espaços complementares de formação, ao integrarem atividades teóricas, assistenciais e cirúrgicas sob supervisão de médicos e residentes. Relatar essas experiências é relevante para evidenciar como tais vivências ampliam o conhecimento, estimulam a curiosidade científica e aproximam o estudante da rotina real do especialista

Objetivo: Relatar a experiência de um acadêmico de Medicina na Liga de Oftalmologia da UFTM, abrangendo as aulas teóricas, os estágios no pronto-socorro e o acompanhamento de cirurgias, e discutir suas contribuições para a formação médica

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, elaborado a partir da vivência de um acadêmico de Medicina como membro da Liga de Oftalmologia da UFTM. As atividades foram organizadas em três eixos: aulas teóricas quinzenais, realizadas às terças-feiras, sobre temas específicos da especialidade; estágios no pronto-socorro, com acompanhamento de atendimentos e aprendizado do exame oftalmológico; e estágios no bloco cirúrgico, com observação de cirurgias conduzidas por médicos e residentes. Os dados foram obtidos por observação participante e analisados de forma reflexiva

Resultados e discussão: As aulas teóricas, realizadas a cada 15 dias, abordaram conteúdos específicos da Oftalmologia e despertaram nos ligantes maior interesse e curiosidade sobre as doenças oculares e seus métodos de tratamento, fornecendo a base conceitual para as atividades práticas. No bloco cirúrgico, residentes e médicos mostraram-se sempre dispostos a demonstrar cada etapa dos procedimentos, de modo que a observação direta da execução cirúrgica constituiu uma experiência enriquecedora, ao permitir associar o conteúdo teórico à prática. No pronto-socorro, foi possível conhecer o cotidiano do oftalmologista, aprender a conduzir o atendimento, reconhecer os achados mais comuns nos pacientes e realizar exames oftalmológicos que dificilmente seriam aprendidos apenas com o currículo regular da graduação. Esses achados reforçam o papel das ligas acadêmicas como estratégia para integrar teoria e prática, suprir lacunas curriculares e aproximar o estudante da realidade profissional, em concordância com o que a literatura aponta sobre o tema. Como limitação, destaca-se o caráter subjetivo do relato, baseado na percepção do autor, sem avaliação quantitativa do aprendizado.

Conclusão: A participação na Liga de Oftalmologia mostrou-se uma vivência valiosa ao integrar aulas teóricas, atendimento de urgência e acompanhamento cirúrgico. Ampliou o conhecimento sobre a especialidade, despertou a curiosidade pelas doenças oculares, proporcionou o aprendizado de habilidades práticas e aproximou o estudante da rotina do oftalmologista, reforçando a importância das ligas acadêmicas na formação médica complementar. Conclui-se, portanto, que a liga acadêmica de oftalmologia se mostrou ser uma oportunidade de aprendizado que agrega conhecimento prático - teórico à formação dos acadêmicos.

Palavras-chave: Oftalmologia; Liga acadêmica; Educação Médica.

Relato de experiência em atividades de extensão universitária e mediação museológica

Marcus Vinicius Felicio Percilio, Diogo Nobre da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 47/2026 (CCCP) - Maio a Novembro 2026.
Projeto: Educação Museal no Geossítio Peirópolis.

Introdução: A extensão universitária constitui um importante espaço de integração entre universidade e sociedade, possibilitando a aplicação de conhecimentos acadêmicos em situações práticas e o desenvolvimento de habilidades de comunicação e divulgação científica. Nesse contexto, a participação em atividades de mediação museológica permitiu o contato com diferentes públicos e espaços de educação científica, contribuindo para a formação acadêmica e pessoal dos participantes.

Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas durante as atividades de extensão, destacando a atuação em mediações museológicas, divulgação científica e educação patrimonial, bem como as contribuições dessas atividades para a formação acadêmica, profissional e pessoal.

Método: As atividades foram desenvolvidas ao longo do período de extensão, envolvendo mediações no museu, nas réplicas presentes no jardim e em espaços externos. Foram realizados treinamentos, visitas técnicas, visitas ao planetário e atividades em instituições externas localizadas em outro município, além de capacitações relacionadas ao acervo e à Praça da Ciência. Também foram realizadas mediações para escolas e público em geral. Entre os dias 08 e 11 de setembro de 2026, durante a Semana dos Dinossauros, foram realizadas atividades no museu e nos locais de escavação de fósseis.

Resultados e discussão: As atividades proporcionaram o desenvolvimento de maior segurança na comunicação, aprimoramento do discurso durante as mediações e capacidade de adaptar a linguagem aos diferentes públicos. Os treinamentos realizados com profissionais e estudantes de outras instituições ampliaram os conhecimentos sobre os acervos, os processos de preservação e as estratégias de divulgação científica. Durante a Semana dos Dinossauros, o contato direto com os locais de escavação possibilitou apresentar aos visitantes aspectos práticos da pesquisa paleontológica, aproximando o público da produção do conhecimento científico. Além disso, a participação no evento possibilitou uma experiência individual significativa: a atuação como fotógrafo. A fotografia é um hobby de interesse pessoal que era pouco praticado e que, por meio da extensão, pôde ser retomado e aplicado em um contexto real, permitindo registrar as atividades, visitantes e momentos de mediação. Essa experiência evidenciou o potencial da extensão para desenvolver habilidades que ultrapassam a formação acadêmica tradicional.

Conclusão: As experiências demonstraram a importância da extensão universitária na formação acadêmica e pessoal, promovendo o desenvolvimento de habilidades de comunicação, divulgação científica e educação patrimonial. A vivência em diferentes espaços e com diferentes públicos contribuiu para uma formação mais ampla, além de possibilitar a descoberta e aplicação de interesses e habilidades pessoais em contextos acadêmicos e profissionais.

Palavras-chave: Extensão universitária; Museus; Educação patrimonial.

2026-1416 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Relato de experiência em um ambulatório especializado no cuidado a crianças e adolescentes vítimas de violência sexual

Elisnanda Marina de Souza, Ana Luisa da Cruz Franciscon, Mariana Ravagnani Frejuello, Vitória Cristina da Silva Gonçalves, Raquel Pan*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Projeto: Prevenção de agravos e promoção da saúde infantojuvenil em um ambulatório - PAPSIA 2026-2027.

Introdução: A violência sexual contra crianças e adolescentes constitui uma grave violação de direitos humanos e um problema de saúde pública que demanda atendimento integral, humanizado e articulado entre os serviços de saúde e a rede de proteção. Nesse contexto, os serviços ambulatoriais especializados desempenham papel relevante na promoção da saúde, na prevenção de agravos e no acompanhamento integral desse público. A extensão universitária, ao aproximar a formação acadêmica da realidade dos serviços de saúde, integra conhecimento científico e prática profissional, favorecendo o desenvolvimento de competências para o cuidado interprofissional e humanizado.

Objetivo: Relatar a experiência em um projeto de extensão na promoção da saúde e prevenção de agravos de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual acompanhados em ambulatório especializado.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido no âmbito do projeto de extensão "Prevenção de agravos e promoção da saúde infantojuvenil em um ambulatório – PAPSIA 2026-2027". As atividades foram realizadas por profissionais, enfermeiras pós-graduandas, enfermeira residente e acadêmica de enfermagem, em articulação com equipe interprofissional, incluindo enfermeiro, médicos, assistente social, psiquiatra e psicanalista. Foram contempladas ações educativas em sala de espera, participação em consultas compartilhadas, acompanhamento das crianças e adolescentes durante os atendimentos e discussão dos casos com a equipe. A experiência foi acompanhada por meio de reuniões periódicas, observação das atividades desenvolvidas e escuta de profissionais e usuários.

Resultados e discussão: A experiência possibilitou maior aproximação entre formação acadêmica e prática assistencial, favorecendo a compreensão da aluna, das enfermeiras pós-graduandas e da residente participantes frente às necessidades de crianças, adolescentes e familiares em situação de violência sexual. A participação conjunta com a equipe interprofissional nas consultas ampliou a compreensão sobre a importância da atuação integrada dos profissionais para a qualificação do cuidado e a promoção da autonomia, evitando a revitimização e a repetição do relato entre diferentes profissionais. Foi possível, ainda, articular as demandas em saúde em discussão ampla com toda a equipe do serviço especializado, tendo o usuário como centro do cuidado. As atividades educativas em sala de espera constituíram espaços de diálogo, troca de conhecimentos e orientação em saúde. Para a acadêmica de enfermagem, as enfermeiras pós-graduandas e a residente, a vivência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, empatia, tomada de decisão, postura ética e compreensão do cuidado integral.

Conclusão: A experiência evidenciou a extensão universitária como importante estratégia para fortalecer a integração entre ensino, serviço e comunidade, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados para atuar diante de situações complexas envolvendo crianças e adolescentes, com articulação interprofissional para qualificar o cuidado, favorecer ações de prevenção e promoção da saúde e ampliar estratégias de proteção integral.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Relações Interprofissionais; Violência Sexual.

2026-0068 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Relato de experiência na atuação como instrutora de treinamento funcional no projeto Agita Campus

Priscila Beatriz de Paula, Marcelo Henrique Pereira, Aparecida Beatriz de Oliveira, Nilza Coqueiro Pires de Sousa, Suziane Peixoto dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Agita Campus.

Introdução: A extensão universitária aproxima a formação acadêmica da realidade social, possibilitando ao estudante vivenciar situações que complementam os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Na Educação Física, essas experiências favorecem o desenvolvimento de competências técnicas e profissionais. Nesse contexto, a participação no programa de extensão Agita Campus ,voltado à atividade física, proporcionou uma experiência significativa como instrutora de treinamento funcional, permitindo acompanhar diferentes participantes e compreender a importância de considerar suas características, necessidades e limitações durante as atividades.

Objetivo: Relatar a experiência como instrutora de treinamento funcional no programa de extensão universitária Agita Campus, destacando suas contribuições para a formação acadêmica e profissional em Educação Física.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, elaborado a partir da vivência como instrutora de treinamento funcional durante a graduação em Educação Física. As atividades envolveram planejamento e condução das aulas, organização dos exercícios, demonstração dos movimentos, acompanhamento da execução e adaptação das propostas conforme as características dos participantes. Foram desenvolvidas atividades direcionadas principalmente ao aprimoramento da força, resistência, coordenação motora, equilíbrio, mobilidade e condicionamento físico. Durante as aulas, também foram observados aspectos relacionados à participação, interação e resposta dos praticantes às atividades propostas.

Resultados e discussão: A experiência possibilitou aplicar conhecimentos adquiridos ao longo da graduação em situações reais de atuação profissional. A condução das aulas favoreceu o desenvolvimento de maior segurança para orientar os exercícios, organizar as atividades e realizar adaptações quando necessário. Além dos aspectos técnicos, a convivência com diferentes participantes evidenciou a importância da comunicação, da atenção às individualidades e da capacidade de estabelecer uma relação de confiança durante a prática. A experiência também permitiu compreender que o trabalho do profissional de Educação Física não se limita à execução ou demonstração dos exercícios, envolvendo planejamento, observação, tomada de decisões e incentivo à participação. A vivência contribuiu ainda para ampliar a percepção sobre a importância da atividade física como parte de uma rotina mais ativa e relacionada à qualidade de vida. Dessa forma, a extensão mostrou-se um espaço importante para transformar conhecimentos teóricos em experiências práticas e para desenvolver uma postura profissional mais responsável e atenta às necessidades do público.

Conclusão: A atuação como instrutora de treinamento funcional contribuiu de maneira significativa para a formação em Educação Física, proporcionando aprendizado técnico e desenvolvimento de habilidades necessárias à prática profissional. A experiência favoreceu maior confiança, autonomia e compreensão sobre a responsabilidade envolvida na orientação de atividades físicas.

Palavras-chave: Educação Física; Treinamento Funcional; Extensão Universitária; Atividade Física; Formação Profissional.

2026-1438 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Relato de Experiência na coordenação das redes sociais

Eduarda Angélica Mendes Costa, Alyson Gonçalves Bastos, Victor Naoki Fujie, Dhamara Firmino, Luciano Alves Matias da Silveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Cursinho popular carolina Maria de Jesus.

Introdução: O Cursinho Popular Carolina Maria de Jesus, vinculado ao Diretório Acadêmico Gaspar Vianna (DAGV), atende alunos oriundos de escolas públicas, oferecendo preparação gratuita para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e outros vestibulares, com o intuito de complementar seus conhecimentos, democratizar a educação e ampliar o acesso ao ensino superior. Nesse contexto, as redes sociais desempenham um papel importante na superação de barreiras geográficas e na ampliação do alcance das ações do Cursinho, especialmente entre alunos de escolas públicas que ainda estão cursando o Ensino Médio, que constituem seu principal público-alvo.

Objetivo: Analisar a atuação de acadêmicos na gestão da comunicação do Cursinho Popular Carolina Maria de Jesus em 2026, destacando a importância das redes sociais para a busca ativa de alunos interessados em participar do projeto.

Método: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicos do curso de Medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) que atuaram na Coordenação de Comunicação do Cursinho Popular Carolina Maria de Jesus em 2026. Entre as estratégias de comunicação adotadas, o Instagram constituiu a principal ferramenta utilizada, por meio do perfil oficial @cursinho.carolina.uftm. Nesse espaço, buscou-se divulgar informações relevantes para os estudantes, contribuindo para ampliar o alcance do projeto e facilitar o acesso às informações sobre suas atividades.

Resultados e discussão: Desde o início da atual gestão, buscou-se organizar o perfil de instagram do Cursinho de forma clara e de fácil acesso aos interessados. A criação de uma identidade visual fixa foi uma das estratégias utilizadas para esse fim, de forma que cada postagem se tornasse facilmente reconhecível pelo público. Ademais, adotou-se a identidade visual da atual gestão do DAGV, em especial no que se refere à paleta de cores, a fim de padronizar as publicações e facilitar a organização das informações. Nossa estratégia focou em dividir os tipos de postagem de acordo com a necessidade do Cursinho naquele momento. Realizamos, também, divulgações presenciais em algumas escolas no início do ano letivo, tendo sempre como foco a ampla divulgação do Cursinho. Sendo assim, antes de iniciarem as inscrições e aulas do projeto já mostramos nosso resultado anterior abordando os aprovados no ensino superior do ano anterior. Demos seguimento compartilhando cada informação necessária para inscrições, como alunos ou como professores e monitores voluntários da equipe, informações pertinentes sobre o ENEM e postagens que mostram nossas atividades solo e em parcerias. Nossa conta apresentou um grande crescimento ao longo de 2026 e por meio dela conseguimos, também, sanar dúvidas de interessados no projeto por meio de mensagens que ocasionalmente surgem.

Conclusão: A experiência na coordenação de comunicação evidenciou que o uso estratégico e organizado do Instagram é indispensável para a busca ativa de alunos e para a consolidação do Cursinho Popular Carolina Maria de Jesus. A forma usada para nos organizar demonstrou grande eficácia no engajamento da comunidade. Além de viabilizar a missão social de democratizar o acesso ao ensino superior, a vivência na gestão dessas mídias proporcionou aos acadêmicos de medicina um espaço prático para o desenvolvimento de habilidades essenciais como comunicação assertiva, planejamento estruturado e escuta ativa.

Palavras-chave: Comunicação; Cursinho Popular; Coordenação.

Relato de experiência sobre o ensino do balé clássico para jovens e adultos no “Agita Campus”

Ana Beatriz Porto Sinhoretti, Nilza Coqueiro Pires de Sousa, Marcelo Henrique Pereira, Lara Beatriz Marra Rozano, Aparecida Beatriz de Oliveira, Suziane Peixoto dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Agita Campus.

Introdução: A dança é uma importante manifestação artística, cultural e corporal, promovendo benefícios físicos, cognitivos, emocionais e sociais aos seus praticantes. Nesse contexto, a extensão universitária desempenha um papel fundamental ao aproximar a universidade da comunidade e ampliar o acesso às práticas corporais e culturais. Desse modo, as aulas de balé clássico foram desenvolvidas por meio do programa de extensão “Agita Campus” em parceria com o “Dançando na UFTM: para além dos muros da universidade”, oferecendo atividades gratuitas à comunidade interna e externa.

Objetivo: Relatar a experiência do ensino do balé clássico para jovens e adultos no tocante ao desenvolvimento integral das participantes.

Método: As atividades foram desenvolvidas no primeiro semestre de 2026, no Centro Educacional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, na cidade de Uberaba-MG, realizadas duas vezes por semana, com duração de 60 minutos. Participaram 14 integrantes com idade entre 13 e 53 anos. As aulas foram ministradas por duas bolsistas por intermédio do método Royal Academy of Dance, sendo estruturadas em três etapas: 1) aquecimento, mobilidade e fortalecimento; 2) elementos específicos na barra adaptada, centro e diagonal; 3) reverência e roda de conversa. Foram utilizados colchonetes, cadeiras, som, bastões, elásticos e blocos. O planejamento e acompanhamento das atividades ocorreram por meio de planilhas contendo objetivos, desenvolvimento, materiais, avaliação, apontamentos favoráveis e desfavoráveis, sugestões, comentários e frequência, além de reuniões quinzenais com a coordenação. A avaliação ocorreu de maneira observacional e contínua, considerando a evolução das participantes durante as práticas.

Resultados e discussão: No tocante ao desenvolvimento biopsicossocial, observamos que na dimensão física, houve evolução e domínio nos elementos técnicos, avanços na consciência corporal (postura, alinhamento e controle dos movimentos), melhora nas capacidades físicas (coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade e força) e desenvolvimento da musicalidade e expressão artística. Como dificuldades, destacaram-se a sustentação dos braços, execução de giros e saltos. Já na dimensão psicológica, identificamos a dedicação, interesse e comprometimento, no entanto, desafios na memorização das sequências e na concentração. Por outro lado, notamos na dimensão social, maior interação entre instrutoras e participantes, bem como nos relacionamentos interpessoais das integrantes. Dentre os apontamentos desfavoráveis, constatamos a entrada de novas alunas com diferentes níveis de aprendizagem; limitações de infraestrutura (ausência de espelhos e barra fixa) e desistências sem justificativa. As estratégias adotadas para minimizar tais desafios foram: adaptações no planejamento das aulas com foco no aprendizado progressivo e na autonomia para a execução dos movimentos; utilização de cadeiras para auxiliar a movimentação na barra e distribuição de brindes às alunas que apresentaram maior assiduidade mensal. Evidenciando desse modo, a dedicação com a excelência das iniciativas vinculadas a este programa de extensão.

Conclusão: Em suma, a prática do balé favoreceu o desenvolvimento biopsicossocial das participantes, aprimorando dimensões físicas, técnicas, expressivas e de convivência social, ampliando as oportunidades de melhoria de qualidade de vida. Apesar das adversidades, os resultados foram bastante promissores. Para a continuidade do programa, recomenda-se aprimorar a infraestrutura, os recursos materiais, ampliar a divulgação externa, diversificar os conteúdos e adotar estratégias para permanência das alunas.

Palavras-chave: Dança; Educação Física; Extensão Universitária; Práticas Corporais; Lazer.

2026-0364 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Relato de experiência: a mediação científica e cultural no museu dos dinossauros de Peirópolis

Micaelly de Sousa Cruz, Diogo Nobre da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 47/2026 (CCCP) - Maio a Novembro 2026.
Projeto: Educação Museal no Geossítio Peirópolis.

Introdução: O Centro de Pesquisas Paleontológicas Llewellyn Ivor Price e o Museu dos Dinossauros, localizados no bairro rural de Peirópolis (Uberaba/MG), constituem um dos principais polos de salvaguarda, pesquisa e difusão da paleontologia no Brasil. O presente relato aborda as vivências e práticas desenvolvidas na função de mediadora acadêmica e cultural nessa instituição, destacando o papel da extensão universitária na popularização da ciência e no fortalecimento do vínculo entre o conhecimento acadêmico e a comunidade local e visitante.

Objetivo: Descrever e analisar as atividades de mediação paleontológica e de recepção de públicos no Museu dos Dinossauros de Peirópolis, evidenciando o impacto socioeducativo dos eventos institucionais e o papel da divulgação científica na preservação do patrimônio cultural e natural.

Método: Trata-se de um relato de experiência baseado na atuação como mediadora durante as visitas ao museu e em atividades de divulgação científica realizadas ao longo do ano. A equipe é composta por oito mediadores, que participam de treinamentos relacionados ao funcionamento do museu e às atividades de escavação, buscando aprimorar a qualidade das informações transmitidas ao público. Mensalmente, são atendidas, em média, 400 pessoas, incluindo estudantes de escolas, grupos de excursão, instituições de ensino superior e técnico e visitantes estrangeiros. Durante as mediações, são abordados temas como formação e descoberta dos fósseis, técnicas de escavação, processos de retirada e preparação do material fossilífero e sua importância científica e cultural. Também são realizadas atividades especiais, como o Domingo na UFTM e a Semana dos Dinossauros, na qual escolas previamente agendadas participam de palestras, visitas ao museu e atividades de escavação.

Resultados e discussão: A experiência demonstrou que a mediação favorece a aproximação entre o conhecimento científico e diferentes públicos. Durante as visitas, percebe-se grande curiosidade, especialmente entre as crianças, ao conhecerem os fósseis e compreenderem como esses registros são encontrados e estudados. Na Semana dos Dinossauros, o contato com os locais de escavação possibilita relacionar as informações apresentadas no museu ao trabalho realizado em campo, incluindo a importância histórica das pesquisas desenvolvidas em Peirópolis e a contribuição de pesquisadores como Llewellyn Ivor Price. A experiência também evidencia que a divulgação científica pode contribuir para que os visitantes reconheçam Peirópolis não apenas como um ponto turístico, mas como um importante centro de pesquisa, cultura e preservação. Para a mediadora, acompanhar esse processo é significativo, especialmente ao perceber o aumento do interesse pela paleontologia e a compreensão sobre a necessidade de preservar esse patrimônio.

Conclusão: A atuação como mediadora demonstra que a divulgação científica é uma importante ferramenta para aproximar a sociedade da paleontologia. O contato com fósseis, escavações e pesquisas permite transformar informações científicas em experiências acessíveis e significativas. Dessa forma, a mediação contribui para despertar o interesse pela ciência e fortalecer a valorização e preservação do patrimônio paleontológico, científico e cultural de Peirópolis.

Palavras-chave: Peirópolis; Mediação Científica; Paleontologia; Patrimônio Cultural.

2026-0921 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Relato de experiência: contribuições da liga Interdisciplinar de Saúde do Idoso para a formação acadêmica

Giovana Maria Micali Mota, Luiza Porto Guimarães da Paixão, Maria Eduarda Martins Silva Oliveira, Lorena Vitória dos Santos Rodrigues, Gustavo Soares Borges da Silva, Ana Luísa Armondes de Paula Almeida, Lislei Jorge Patrizzi Martins*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga Interdisciplinar de Saúde do Idoso.

Introdução: A rápida transição demográfica no Brasil evidencia um envelhecimento populacional acelerado, exigindo respostas de saúde pautadas na integralidade do cuidado. Nesse contexto, a formação interdisciplinar torna-se relevante ao possibilitar a articulação de diferentes saberes e perspectivas profissionais diante de demandas que não podem ser compreendidas sob a ótica de uma única área. A Liga Interdisciplinar de Saúde do Idoso (LISI), vinculada à Universidade Federal do Triângulo Mineiro, com sua trajetória no ambiente acadêmico desde 2020, articula estudantes de diferentes cursos da saúde em torno da temática do envelhecimento.

Objetivo: Relatar a experiência da Liga Interdisciplinar de Saúde do Idoso (LISI), apresentando sua organização e ações e refletindo sobre a importância da interdisciplinaridade na formação acadêmica para o cuidado integral à pessoa idosa.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, construído a partir das vivências de quatro ligantes do curso de Psicologia, integrantes da Liga Interdisciplinar de Saúde do Idoso (LISI), composta por 17 acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional. Foram consideradas as atividades desenvolvidas pela Liga ao longo do ciclo de 2026, organizadas nos eixos de ensino, pesquisa e extensão. No ensino, são realizadas aulas teóricas quinzenais, ministradas por professores convidados, com abordagem multiprofissional e conteúdos relacionados às condições de saúde e doença da pessoa idosa. Na pesquisa, os ligantes participam do projeto "Avaliação de parâmetros clínicos, epigenéticos, imunes e bioquímicos de idosos do município de Uberaba-MG", contribuindo para a coleta de dados. Na extensão, são desenvolvidas ações em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI), na Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) e na Unidade de Atendimento ao Idoso (UAI). No contexto da ILPI, destaca-se também a participação no projeto Adote um Idoso, que possibilita aos ligantes estabelecer vínculos com as pessoas idosas por meio de visitas, acompanhamento, convivência e desenvolvimento de atividades, favorecendo experiências de cuidado, interação e troca interdisciplinar. As ações são complementadas pela parceria com a Liga Sarakura.

Resultados e discussão: A promoção do envelhecimento saudável envolve autonomia e bem-estar, demandando um olhar biopsicossocial sobre a saúde do idoso. A interdisciplinaridade contribui para essa compreensão integral ao articular conhecimentos de diferentes áreas e considerar a multicausalidade dos processos que atravessam o envelhecimento. A participação conjunta de acadêmicos favorece a troca de saberes e permite reconhecer que as necessidades da pessoa idosa ultrapassam os limites de uma única profissão. A interdisciplinaridade não se restringe à presença de diferentes cursos na liga, mas se concretiza na interação entre os estudantes, na valorização das especificidades e na compreensão de suas complementaridades para o cuidado integral. As ações de ensino, pesquisa e extensão possibilitam a vivência de diferentes cenários e o contato com a realidade da população idosa.

Conclusão: A interdisciplinaridade é fundamental para a saúde integral da pessoa idosa, e espaços como a liga são necessários na graduação. Ao reunir diferentes áreas da saúde e articular ensino, pesquisa e extensão, a liga proporciona um espaço de aprendizagem compartilhada, no qual diferentes saberes são mobilizados, articulados e ressignificados para compreender as necessidades da pessoa idosa.

Palavras-chave: Práticas Interdisciplinares; Educação em Saúde; Envelhecimento; Saúde do idoso; Relações interprofissionais.

Relato de experiência: semana de Enfermagem Hospital da Criança 2026

Lilian Cristina da Cruz, Karla Fabiana Nunes da Silva, Fernanda Silva Santos, Vivian Jilou, Joyce Mara Gabriel Duarte, Elisnanda Marina de Souza, Isabel Cussi Brasileiro Dias*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Semana de Enfermagem Hospital da Criança 2026.

Introdução: O dia 12 de maio é celebrado mundialmente como Dia Internacional da Enfermagem, em homenagem ao nascimento de Florence Nightingale, ocorrido em 12 de maio de 1820. Considerada um dos principais nomes da enfermagem moderna, Nightingale teve papel fundamental na organização e profissionalização da assistência de enfermagem. No Brasil, comemora-se, no período de 12 a 20 de maio, a Semana da Enfermagem, instituída em homenagem a duas importantes personalidades da história da profissão: Florence Nightingale e Anna Nery, considerada uma das precursoras da enfermagem brasileira. Anna Nery destacou-se por seu trabalho voluntário durante a Guerra do Paraguai. Nesse contexto, a Semana da Enfermagem constitui-se como um momento oportuno para valorizar a trajetória histórica da profissão e promover a reflexão sobre a prática profissional. Assim, ações educativas e eventos comemorativos podem contribuir para aproximar a formação acadêmica da realidade dos serviços de saúde, estimulando a reflexão sobre o papel da enfermagem na promoção de uma assistência qualificada, segura e humanizada.

Objetivo: Promover um espaço de reflexão e discussão sobre a atuação da enfermagem fundamentada nos princípios éticos, técnicos e humanizados, fortalecendo a integração entre a formação profissional e a prática assistencial, em parceria com o Hospital da Criança de Uberaba.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido a partir da realização de um evento presencial nos dias 19 e 20 de maio de 2026, no anfiteatro do Hospital da Criança de Uberaba. A atividade foi planejada e organizada em ação conjunta do Curso Técnico em Enfermagem do CEFORES/UFTM e a Equipe de Enfermagem do Hospital da Criança de Uberaba, com o propósito de promover um espaço de reflexão e discussão acerca da atuação da enfermagem, com ênfase nos princípios éticos, técnicos e humanizados que norteiam a prática profissional.

Resultados e discussão: O evento contou com a participação de 73 pessoas, dentre eles colaboradores do hospital, discentes e docentes do Curso Técnico em Enfermagem do CEFORES, proporcionando um espaço de aprendizagem, integração e reflexão sobre a atuação da enfermagem. A realização presencial favoreceu a interação entre os participantes e possibilitou discussões acerca dos princípios éticos, técnicos e humanizados que fundamentam a prática profissional. As atividades desenvolvidas contribuíram para ampliar a reflexão sobre a importância de uma assistência de enfermagem qualificada, segura e humanizada, considerando não apenas os aspectos técnicos do cuidado, mas também as necessidades individuais, emocionais e sociais dos pacientes e seus familiares. A parceria com o Hospital da Criança de Uberaba possibilitou a aproximação entre o conhecimento acadêmico e a realidade dos serviços de saúde, favorecendo a discussão sobre os desafios e responsabilidades presentes na prática assistencial.

Conclusão: A promoção e execução da Semana de Enfermagem do Hospital da Criança de Uberaba reforça a relevância de ações educativas voltadas à valorização da enfermagem. Nesse sentido, o evento constituiu-se como uma estratégia de integração ensino-prática e fortalecimento da identidade profissional, destacando a ética, o conhecimento técnico-científico, a empatia e a humanização como elementos essenciais para a qualidade da assistência em saúde.

Palavras-chave: técnico em enfermagem; integração ensino-serviço; semana da enfermagem.

Religiões de matriz africana desafiando o eurocentrismo universitário

Lívia Carvalho Souza, Lucas Queiroz Juvêncio, João Pedro da Silva Bessa, Ana Julia Santos Fonseca, Ana Luiza de Castro, Eduarda Silveira Almeida, Maylla Monnik Rodrigues de Sousa Chaveiro*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (até 31/05/2023).
Projeto: Liga acadêmica de relações Étnico-Raciais - Sankofa.

Introdução: O ensino superior mantém-se pautado por uma estrutura curricular eurocêntrica, marginalizando epistemologias afrodiaspóricas, saberes ancestrais e religiões de matriz africana no espaço universitário. Frente a esse silenciamento, indaga-se, de que modo as vivências na Liga Acadêmica Sankofa tensionam essa hegemonia ao tomarem a escrevivência e a religiosidade negra como ferramentas de resistência e autoidentificação? A pesquisa evidencia como o fazer acadêmico construído em honra e gratidão aos nossos antepassados, atua como práxis decolonial, fortalecendo a permanência e descolonizando o conhecimento universitário.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é analisar de que modo a Liga Acadêmica Sankofa converte a escrevivência de corpos, saberes e espiritualidades negras em ferramenta de confronto, desmantelando a branquitude institucional e afirmando a produção de conhecimento ancestral como estratégia de resistência, sobrevivência e emancipação.

Método: No âmbito desta investigação, adotou-se a escrevivência como fundamento metodológico, em uma abordagem qualitativa e coletiva. O estudo partiu das experiências individuais dos integrantes da Liga Acadêmica Sankofa no contexto universitário, compartilhadas por meio de relatos sobre suas vivências nas atividades do grupo. Posteriormente, essas narrativas foram articuladas coletivamente, buscando identificar convergências, tensões, potencialidades e formas de resistência relacionadas à presença das epistemologias negras na universidade. A análise ocorreu de forma reflexiva e dialógica, valorizando a ancestralidade, a subjetividade e a construção coletiva dos saberes.

Resultados e discussão: A partir das narrativas compartilhadas pelos integrantes da Liga Sankofa, entendemos este como um espaço de fortalecimento coletivo, reconhecimento identitário e enriquecimento cultural no contexto universitário. As experiências narradas pelos ligantes, apontaram a escrevivência e a religiosidade negra como possibilidades de resistência e autoidentificação, favorecendo a valorização da ancestralidade, da memória e dos saberes historicamente apagados e marginalizados. Conforme Evaristo (2020), a escrevivência não se restringe à expressão de uma experiência individual, mas articula vivências particulares a histórias e experiências coletivas, possibilitando a autoinscrição de sujeitos negros no mundo e assumindo, nesse processo, um caráter de insubordinação. Essa perspectiva dialoga com as experiências vivenciadas na Sankofa, uma vez que o grupo junto as discussões coletivas possibilitaram ressignificar compreensões sobre as religiões e epistemologias de matriz africana, deslocando-as de perspectivas estigmatizadas e ampliando seu reconhecimento enquanto expressões de ancestralidade, pertencimento e resistência. Portanto, a Liga constituiu-se como espaço de escuta, troca e fortalecimento identitário, no qual epistemologias negras puderam ocupar o ambiente acadêmico e produzir novas formas de compreender a cultura e a religiosidade afro-brasileira.

Conclusão: A Liga Acadêmica Sankofa responde a branquitude institucional com escrevivência e ancestralidade negra, evidenciando que a presença das religiões de matriz africana no espaço universitário possibilita o rompimento com as perspectivas eurocêntricas que historicamente marginalizam tais saberes. Conclui-se que a experiência contribui para o fortalecimento de epistemologias afrodiaspóricas, reafirma o pertencimento, a identidade e a valorização desses conhecimentos, e os legitimam como formas de produção de saber e resistência.

Palavras-chave: Escrevivência; Ancestralidade; Epistemologias Negras; Sankofa; Religiões de Matriz Africana.

2026-1211 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

ResIdoso: tecnologia digital como estratégia interprofissional de educação em saúde para pessoas idosas na atenção primária

Maria Eduarda Alves Carvalho, Thaisa Tiago Maia, Emily Araújo Coelho, Camila Marcelino de Jesus, Wallison Lima Silva, Fernanda Bonato Zuffi, Suraya Gomes Novais Shimano*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Projeto: ResIdoso: redes sociais como educação interdisciplinar na promoção de saúde do idoso.

Introdução: O crescimento da população idosa impõe à Atenção Primária à Saúde (APS) o desenvolvimento de estratégias capazes de favorecer o envelhecimento saudável e ampliar as oportunidades de acesso à informação. Nesse cenário, os recursos digitais apresentam-se como ferramentas complementares às ações tradicionais de educação em saúde, possibilitando a circulação de conteúdos para além dos espaços físicos dos serviços. A inserção dessas tecnologias na Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso também possibilita aproximar formação profissional, assistência e comunidade, fortalecendo práticas interprofissionais.

Objetivo: Descrever a experiência de residentes multiprofissionais na utilização de uma plataforma de rede social para disseminação de conteúdos educativos e incentivo ao envelhecimento ativo no contexto da APS.

Método: Relato de experiência, descritivo, longitudinal e de caráter interdisciplinar, desenvolvido por residentes da Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, inseridos em uma Unidade Básica de Saúde de Uberaba/MG, e participantes de projeto de extensão universitária.

Resultados e discussão: A experiência envolveu a implantação e manutenção de um perfil em rede social destinado à divulgação sistemática de conteúdos relacionados à saúde da pessoa idosa, com informações direcionadas também a familiares, cuidadores e trabalhadores da saúde. A página possui mais de 980 usuários e amplia o alcance das ações educativas para além da população presencialmente vinculada ao serviço. A continuidade das publicações é assegurada pelas diferentes turmas de residentes, favorecendo a sustentabilidade da iniciativa. Entre os assuntos que apresentaram maior interação estiveram práticas de atividade física, alimentação adequada e cuidados relacionados às condições crônicas. A experiência demonstrou que a comunicação digital pode complementar as ações presenciais, favorecer o acesso a informações de saúde qualificadas e estimular práticas de autocuidado e maior familiaridade da população idosa com recursos tecnológicos. A construção dos conteúdos de maneira integrada entre diferentes áreas profissionais possibilitou contemplar dimensões distintas do envelhecimento, incluindo componentes físicos, nutricionais, funcionais e psicossociais. O acompanhamento da iniciativa ocorreu por meio de indicadores disponibilizados pela própria plataforma, considerando alcance e interação, além das percepções identificadas durante os atendimentos presenciais. Para os residentes, a atividade também representou oportunidade de aprimoramento de habilidades relacionadas à comunicação, educação em saúde, atuação interprofissional e utilização responsável de ferramentas digitais no cuidado.

Conclusão: A experiência indica que as redes sociais podem constituir recurso complementar, viável e de baixo custo para ações educativas voltadas à população idosa na APS. A iniciativa possibilitou expandir o alcance das informações produzidas no âmbito da residência e reforçou a articulação entre universidade, serviço e comunidade, evidenciando o potencial das tecnologias digitais como instrumento de promoção da saúde e incentivo ao envelhecimento ativo.

Palavras-chave: Envelhecimento Saudável; Educação em Saúde; Saúde Digital; Atenção Primária à Saúde.

Respostas sensoriais de crianças do campo no território de identidade velho Chico na bahia

Josilane Rodrigues de Oliveira, Lucieny Almohalha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Projeto de estimulação precoce – terapia ocupacional (pepto).

Introdução: A Educação do Campo consolida-se como um paradigma educativo que valoriza o meio rural como espaço vivo de cultura e aprendizagem. O processamento sensorial refere-se à capacidade do cérebro de organizar informações do ambiente para gerar respostas adaptativas, desempenhando papel crucial na aprendizagem e na participação escolar. No contexto camponês, a convivência em espaços abertos e o contato direto com a natureza oferecem estímulos sensoriais dinâmicos que influenciam o desenvolvimento neuropsicomotor. Investigar o perfil sensorial de crianças do campo permite compreender suas particularidades e subsidiar estratégias pedagógicas e terapêuticas contextualizadas ao território.

Objetivo: Investigar e descrever, sob a perspectiva docente, o perfil e o desempenho sensorial de crianças de três a quatro anos e três meses residentes no campo.

Método: Estudo in loco, transversal, exploratório, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado em uma escola municipal rural localizada no Território de Identidade Velho Chico, na Bahia. Participaram da pesquisa dez crianças (quatro do sexo masculino e seis do sexo feminino). A coleta foi realizada com a professora regente da turma, que possui sete anos de formação acadêmica e seis meses de convivência contínua com os alunos. Utilizou-se o instrumento padronizado Toddler Sensory Profile 2 para o mapeamento das respostas sensoriais no ambiente escolar. Os dados foram analisados por estatística descritiva simples.

Resultados e discussão: A maioria dos participantes apresentou respostas sensoriais dentro do padrão típico. A maior variação ocorreu no Processamento Tátil, com nove das dez crianças em faixas elevadas, sendo oito em “Mais que outros” e uma em “Muito mais”. No quadrante Sensibilidade e no Fator escolar 2, duas crianças apresentaram escores em “Mais que outros”. Uma criança apresentou pontuação elevada nas Respostas Comportamentais (PRC) e no Fator escolar 4. Já nos domínios Evita e Fator escolar 3, um participante situou-se em “Muito mais”. Considerando o tamanho da amostra, os achados não permitem estabelecer causalidade, mas evidenciam a relevância de considerar o perfil sensorial no contexto da Educação do Campo. Tabela 1 - Escores de corte do Toddler Sensory Profile 2 em crianças do campo do Velho Chico – BA file:///home/josilane/%C3%81rea%20de%20Trabalho/Captura%20de%20tela%20de%202026-10-06%2019-52-21.png Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Conclusão: O perfil sensorial do grupo avaliado é predominantemente típico para a faixa etária. Contudo, destaca-se que nove das dez crianças apresentaram pontuação elevada no Processamento Tátil (oito na faixa "Mais que outros" e uma em "Muito mais"). Tais achados evidenciam que, para além das adequações socioculturais e territoriais já consolidadas no projeto da Educação do Campo, torna-se essencial integrar a dimensão do perfil sensorial dos alunos no planejamento e na rotina das atividades pedagógicas.

Palavras-chave: Perfil Sensorial; Educação do Campo; Terapia Ocupacional; Desenvolvimento Infantil.

2026-0350 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Resumo e resultado de uma conversa com as trabalhadoras do R.U

Audrey Cristini Passos Silva, Barbara Oliveira Rosa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Diálogos com as trabalhadoras da universidade.

Introdução: O projeto surge da necessidade de promover a aproximação e o fortalecimento de laços entre discentes, docentes e trabalhadoras terceirizadas da limpeza e do Restaurante Universitário. Essa integração busca construir um espaço seguro e participativo de escuta ativa e diálogo horizontal, abordando temáticas centrais do cotidiano feminino, como questões políticas, sociais, direitos, deveres, perspectivas feministas e estratégias coletivas de enfrentamento.

Objetivo: A iniciativa tem como objetivo principal propiciar um momento de troca de experiências, vivências e saberes, articulando o conhecimento acadêmico ao saber popular e cotidiano para integrar a comunidade universitária às trabalhadoras terceirizadas. buscando fomentar reflexões críticas sobre o papel da mulher na sociedade, a sobrecarga de trabalho e a importância do autocuidado e do bem-estar.

Método: Para desencadear as discussões, realizou-se um encontro com lanche coletivo e a exibição do documentário "Vida Maria", obra que aborda de forma crítica a reprodução cíclica das atribuições domésticas e do cuidado impostos historicamente às mulheres. O recurso audiovisual serviu como disparador para uma roda de conversa interativa com cinco trabalhadoras presentes, sendo três cozinheiras e duas nutricionistas, nas quais foram propostas questões disparadoras sobre rotina, sobrecarga e tempo para autocuidado.

Resultados e discussão: Os relatos evidenciaram uma forte identificação das participantes com a narrativa do documentário, destacando a repetição de ciclos geracionais e a urgência de rompê-los para transformar a realidade feminina. Embora tenham compartilhado incômodos com a sobrecarga decorrente das múltiplas jornadas de trabalho, a maioria relatou reservar momentos nos fins de semana para o lazer, convivência familiar e autocuidado, demonstrando interesse em aprofundar temas de saúde mental e oficina de escrita poética nos próximos encontros.

Conclusão: O encontro cumpriu com êxito seu papel de integrar a comunidade acadêmica e as trabalhadoras terceirizadas, validando suas vivências e promovendo reflexões profundas sobre as assimetrias de gênero e a sobrecarga feminina. A expressiva identificação das participantes com as temáticas debatidas reforça a relevância de criar espaços contínuos de escuta e acolhimento no ambiente universitário.

Palavras-chave: Integração; Sobrecarga; Feminismo.

2026-0349 EXTENSÃO · CEFORES · UBERABA

Rodas de conversa feminina – conscientização sobre os métodos anticoncepcionais

Talya dos Reis Melo Silva, Aline Gabriela Campos, Pamela Celine dos Santos, Neliane Cristina Moreira, Guilherme Ferretto, Lilian Cristina da Cruz, Keila Adriana Magalhaes Ferreira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PROEXT/CEFORES nº 2/2026.
Fomento: CEFORES - Bolsa de Extensão - Edital N.º 2/2026 (Julho a Dezembro/2026).
Projeto: Rodas de conversa feminina - uso racional de medicamentos, dos anticoncepcionais aos medicamentos para dormir.

Introdução: A saúde das mulheres em situação de vulnerabilidade social é constantemente afetada pela falta de acesso a serviços essenciais e a informações confiáveis sobre saúde. No que se refere à utilização de medicamentos, essa realidade se agrava devido a diversos fatores, como: a automedicação, a dificuldade de adesão aos tratamentos, a ocorrência de efeitos adversos graves, o uso de fármacos como drogas de abuso e a intoxicações. A ação proposta busca cumprir o papel essencial de conectar o conhecimento acadêmico às demandas da comunidade, promovendo o uso racional de medicamentos em grupos de mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Objetivo: Acolher e orientar mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica quanto à utilização de anticoncepcionais e de outros métodos contraceptivos, visando à conscientização sobre seus efeitos e sobre os riscos da automedicação, além do incentivo ao planejamento familiar e à autonomia em relação ao próprio cuidado.

Método: O público-alvo foram mulheres em vulnerabilidade socioeconômica, atendidas pela Associação Espírita Raio de Luz, localizada no Bairro Residencial 2000, em Uberaba - MG. Inicialmente, a proposta atenderia às participantes do programa Mulheres Mil, do Governo Federal, entretanto, houve um atraso no início do programa, sendo necessário alterar as datas dos encontros e o grupo de mulheres atendidas Para o desenvolvimento das atividades, foram elaborados materiais informativos e interativos sobre métodos contraceptivos; realizadas rodas de conversa, que visavam acolher e orientar o público feminino; utilizados exemplos reais e cotidianos, buscando aproximar a teoria da realidade e incentivar o compartilhamento das próprias experiências; e utilizadas estratégias didáticas, como jogos e desafios.

Resultados e discussão: Foram realizados encontros iniciais _in loco_, para avaliação do espaço físico e planejamento da atividade com os responsáveis pela associação, além de discussão sobre a faixa etária, anseios e necessidades do público-alvo. Os materiais didáticos e interativos foram desenvolvidos após pesquisa bibliográfica na área de farmácia. Informações importantes sobre os métodos contraceptivos disponibilizados de forma gratuita pelas Unidades de Saúde da Mulher foram obtidas também _in loco_. No primeiro encontro, participaram 25 mulheres, desde adolescentes até idosas, das quais 18 responderam ao questionário de avaliação da ação extensionista. O local dispunha de ambiente propício para a realização da roda de conversa, onde foram apresentados os principais métodos anticoncepcionais da atualidade, como funcionam e os devidos cuidados. Ao final do encontro, foram utilizados jogos e desafios didáticos (tanto manuais quanto criados com o auxílio de tecnologias) com entrega de recompensas. Todas as mulheres que responderam ao questionário avaliativo consideraram que as informações apresentadas vão ajudá-las a cuidar melhor da saúde e que se sentem mais informadas sobre a saúde da mulher; e 88,9% pretendem colocar em prática alguma orientação recebida.

Conclusão: Apesar da dificuldade em manter o público inicialmente proposto, foi possível desenvolver as atividades em um grupo de mulheres em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de diferentes idades e vivências. A ação criou um um ambiente descontraído e amigável, onde foi promovida uma discussão aberta e interativa, o que se mostrou ideal para fixar o aprendizado sobre os principais métodos contraceptivos da atualidade.

Palavras-chave: Rodas de conversa; Universo feminino; Uso racional de medicamentos; Vulnerabilidade socioeconômica.

2026-1589 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Rota turística cicloviária para o Geoparque Uberaba

Amanda Moro dos Santos, Analice Silva Evangelista, Milena Paula de Freitas, Cássio Leandro do Carmo, Rodrigo Soares Garcia da Silva, Gyzah Amui Barros Pereira, Viviani Antunes Gomes Rodrigues*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: O cicloturismo se configura como uma prática associada à mobilidade ativa e aos princípios da sustentabilidade ao viabilizar a exploração do território por meio da bicicleta. Essa modalidade favorece uma experiência turística pautada no contato direto com o meio ambiente, a história e as tradições locais, contribuindo para a valorização do patrimônio cultural e o desenvolvimento econômico do município. Nesse contexto, o projeto em questão visa disponibilizar uma infraestrutura cicloviária adequada, favorecendo tanto a prática do cicloturismo quanto a melhoria da saúde pública. Esta iniciativa ainda preza pela educação, geoconservação e turismo sustentável - pilares fundamentais do Geoparque UNESCO - que fortalecem o vínculo entre a comunidade e o legado sociocultural de Uberaba.

Objetivo: Este projeto tem como objetivo desenvolver uma rota turística cicloviária para o município de Uberaba, promovendo tanto o turismo sustentável quanto o uso da bicicleta como transporte alternativo. Além disso, visa mapear os pontos turísticos, avaliar a infraestrutura existente, desenvolver um trajeto seguro e produzir materiais informativos.

Método: A princípio, foram identificados os principais pontos turísticos do município de Uberaba (MG), considerando sua relevância cultural, histórica e social. Mais adiante, tais localidades foram mapeadas com o auxílio do QGIS e alguns patrimônios foram selecionados para contemplar a rota cicloviária. Posteriormente, tanto as condições de tráfego quanto a declividade dos pontos de interesse foram analisadas. Importante ressaltar que este processo contou com um levantamento de campo e um estudo pelo software SewerGems. Por fim, o percurso final foi escolhido e traçado no AutoCAD, enquanto seus detalhamentos estão sendo concluídos com o uso da inteligência artificial.

Resultados e discussão: No ponto de partida, o traçado da rota foi proposto sobre a calçada existente, com circulação compartilhada entre ciclistas e pedestres e, se consolidou no Mercado Municipal, a partir da Av. Leopoldino de Oliveira, o qual é reconhecido historicamente como um marco turístico - um local de interação social e de realização de atividades comerciais. O Memorial Chico Xavier, o qual tem como foco a trajetória de Chico Xavier, importante representante do Espiritismo em Uberaba, promove a valorização da cultura local, a integração social e o turismo cultural e religioso no município, é tido como destino final do trajeto, localizado na Av. João XXIII. O percurso contempla as ruas Guilherme Ferreira, Padre Jerônimo, Vigário Silva, Coronel Manoel Borges, Avenida Santos Dumont, Santa Beatriz e Segismundo Carlos Ferreira. A definição dos trechos sobre calçadas ou vias foi fundamentada em estudos de viabilidade, considerando condições de tráfego, acessibilidade e características locais. A proposta busca adequação técnica ao espaço urbano, incentivando a mobilidade ativa, a valorização turística e a sustentabilidade ambiental.

Conclusão: A elaboração da rota cicloviária estabelece uma proposta de integração entre a comunidade e os pontos de interesse turístico, considerando as condições de tráfego, acessibilidade e características da infraestrutura urbana existente. Além disso, o projeto evidencia a importância do planejamento cicloviário na promoção da mobilidade ativa, apresentando potencial para ampliar o acesso aos atrativos turísticos, incentivar deslocamentos não motorizados e contribuir para o desenvolvimento sustentável do município de Uberaba.

Palavras-chave: Cicloturismo; Turismo Sustentável; Geoparque Uberaba; Mobilidade Ativa.

2026-0292 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Sarcopenia, osteoporose e obesidade (SARCOBE): Prevalência e intervenção em mulheres na pós menopausa

Lara Sthefany de Freitas Correa, Fabio Lera Orsatti, João Pedro Fumeiro Lindolfo, Claudio de Oliveira Assumpção, Markus Vinicius Campos Souza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Sarcopenia, osteoporose e obesidade (SARCOBE): Prevalência e intervenção em mulheres na pós menopausa..

Introdução: O projeto "Sarcopenia, osteoporose e obesidade (SARCOBE): Prevalência e intervenção em mulheres na pós-menopausa" fundamenta-se em uma abordagem pedagógica participativa, dialógica e baseada em evidências, que integra princípios da extensão universitária da Educação Física e da promoção da saúde. A ação está sendo desenvolvida (março a dezembro de 2026) por meio de etapas sequenciais e articuladas, priorizando a interação contínua entre universidade e comunidade, a participação ativa das voluntárias e o aprendizado prático dos estudantes. O projeto corresponde à proposta nº 11888, vinculada ao Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025 – Seleção de Projetos e Programas de Extensão para Concessão de Bolsas a Estudantes de Graduação – Vigência 2026.

Objetivo: Promover a prescrição do treinamento resistido para mulheres na pré-menopausa e na pós-menopausa visando o incentivo à adoção de um estilo de vida saudável mediante essa modalidade de exercício físico. Além disso, disponibilizar campo de estágio para alunos da disciplina de Estágio IV do curso de Educação Física e ofertar vagas para alunos da graduação participarem como extensionistas e cumprirem suas horas de atividades de extensão no curso.

Método: O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, sob o CAAE nº 14551619.3.0000.5154 e parecer nº 5.654.381. A intervenção com treinamento resistido incluiu 128 mulheres recrutadas, com idade média de 60 ± 8,6 anos e tempo médio de 10,5 ± 10,2 anos desde a menopausa. As avaliações (realizadas de março a julho, com a

avaliação final prevista para dezembro) incluíram o teste de uma repetição máxima (1RM), o teste de força de preensão manual e o teste de caminhada de seis minutos. O treinamento de força para as participantes iniciou-se em março e permanecerá até dezembro de 2026, sendo realizadas três sessões por semana, entre as 7h e as 9h. O acompanhamento foi realizado por alunos do curso de Educação Física e do Programa de Pós-Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), sob supervisão dos professores responsáveis pela proposta.

Resultados e discussão: A partir deste projeto, foram desenvolvidos dois trabalhos de iniciação científica, seis dissertações de mestrado e cinco teses de doutorado. Os resultados obtidos demonstraram respostas positivas das participantes, incluindo o aumento da força muscular de membros inferiores e superiores, a melhora do desempenho no teste de caminhada de seis minutos e as alterações favoráveis na composição corporal. Os achados sugerem que o treinamento resistido pode promover adaptações nesse público, favorecendo a manutenção e a melhoria das capacidades físicas e dos aspectos relacionados à saúde.

Conclusão: Esses achados forneceram subsídios para o desenvolvimento dos trabalhos científicos mencionados e reforçam a relevância do projeto tanto para a formação acadêmica quanto para a produção de conhecimento relacionado à saúde de mulheres na pós-menopausa. Ainda, enquanto projeto de extensão, a iniciativa conseguiu atender à população de modo a estimular o estilo de vida fisicamente ativo.

Palavras-chave: Treinamento resistido; Pós-menopausa; Saúde da mulher.

2026-1159 EXTENSÃO · CEFORES · UBERABA

Segurança do paciente pediátrico: integrando o saber acadêmico, a atuação do técnico em enfermagem e as vivências familiares

Tainara Luiza Borges Silva, Laura Castro Alves França, Maria Cleonice de Sousa, Elisnanda Marina de Souza, Karla Fabiana Nunes da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Hospital da Criança.
Edital: Edital PROEXT/CEFORES nº 2/2026.
Fomento: CEFORES - Bolsa de Extensão - Edital N.º 2/2026 (Julho a Dezembro/2026).

Introdução: A segurança do paciente é um componente crítico da qualidade em saúde, porém, no cenário pediátrico, ela apresenta desafios singulares. A imaturidade fisiológica e a limitação do paciente para participar de sua própria identificação e cuidado, elevam o risco de eventos adversos gravemente danosos. Consequentemente, a responsabilidade de manter as barreiras de segurança transfere-se para os acompanhantes e a equipe de saúde, exigindo orientação e engajamento sistemático quanto à aplicação no cotidiano assistencial das Metas de Segurança do Paciente.

Objetivo: Auxiliar na implementação dos Protocolos Básicos de Segurança do Paciente, através do levantamento semanal dos indicadores; além de promover a discussão e disseminação da cultura de segurança no contexto pediátrico, através das rodas de conversas e/ou oficinas entre as equipes, famílias, acompanhantes, cuidadores e/ou responsáveis.

Método: O projeto de extensão está sendo desenvolvido nas unidades de Pronto Atendimento e internação de uma instituição de saúde pediátrica, filantrópica, localizada na cidade de Uberaba-MG. A discente, previamente orientada e treinada, em parceria com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e Núcleo de Segurança do Paciente Hospitalar (NSP), comparece aos setores e realiza observação das instalações, identificação do paciente (metas 1 e 2), oclusão e troca adequada de dispositivos de vias aéreas e infusão (metas 3 e 5), coerência e completude de relatórios, realizando notificações de eventos adversos quando necessário (meta 2), observa as travas das grades e orientação quanto ao elevado risco de queda de pacientes de idade inferior a 2 anos (meta 6). Realiza busca ativa em prontuários e avaliação de indicadores; identificando falhas especialmente na implementação das Metas de Segurança do Paciente e, propondo capacitação e adequações protocolares, com as equipes de saúde, de enfermagem, com pacientes e acompanhantes.

Resultados e discussão: No período de julho a setembro de 2026, foram 252 pessoas beneficiadas, entre profissionais, pacientes e acompanhantes/cuidadores. As buscas ativas de IRAS em prontuários e o levantamento semanal de indicadores relativos à Metas da Segurança do Paciente, evidenciaram lacunas e incoerências

especialmente nas anotações da equipe multiprofissional. Foi composto um time de observação de higienização das mãos, in loco, constituído por membros selecionados da equipe de enfermagem, devidamente instruídos para exercerem seu papel de observação. Cerca de 60 visitas nos quartos de pacientes internados, foram realizadas com a finalidade de observar, corrigir e orientar sobre a conformidade dos padrões preconizados de identificação do paciente, protocolos anti-queda, broncoaspiração e LPP, validade, identificação e integridade de dispositivos, funcionamento de dispensers de álcool 70% e sabonete líquido e, uso de correto dos EPIs. As informações coletadas subsidiaram ações especialmente com a equipe de enfermagem, no intuito de corrigir os problemas encontrados, com propostas de capacitações e mudanças na estrutura física e dos fluxos já estabelecidos.

Conclusão: A qualidade do cuidado pediátrico exige o engajamento de toda a equipe multiprofissional, com destaque para o protagonismo dos técnicos de enfermagem. Por manterem o contato mais direto com a criança e seus familiares, esses profissionais representam o elo essencial para reconhecer necessidades assistenciais e aplicar as barreiras de segurança na prática diária.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Pediatria; Técnico em Enfermagem; Capacitação.

2026-0944 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Semana acadêmica do curso de licenciatura em física – 2026

Assis Alves de Urzedo Neto, Marcos Dionizio Moreira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Semana acadêmica do curso de licenciatura em física -2026.

Introdução: As semanas acadêmicas são espaços de formação complementar na graduação, importantes pela integração entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a troca de saberes entre estudantes, docentes e comunidade externa e contribuem para a construção da identidade profissional dos licenciandos. Nas licenciaturas, esses eventos reforçam a relação Universidade-Escola e ampliam o contato dos professores em formação com debates atuais sobre ensino de ciência e educação. Apesar dessa relevância, a organização desses espaços, muitas vezes, recai sobre um grupo reduzido de estudantes e docentes voluntários, somando-se a escassez de recursos, o que pode comprometer a qualidade dos eventos.

Objetivo: Relatar e analisar as dificuldades enfrentadas na organização da Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Física de 2026, com destaque para a falta de pessoal e de verba, e discutir as estratégias adotadas para viabilizar o evento.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de natureza qualitativa, vinculado ao projeto de extensão Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Física. Participaram da organização estudantes e docentes do curso. Os dados foram obtidos por observação participante, registros das reuniões da comissão organizadora e documentos de planejamento, como cronograma, orçamento e solicitações institucionais. A análise foi descritiva, com agrupamento das dificuldades em quatro categorias: recursos humanos, financeiros, logísticos e institucionais.

Resultados e discussão: A principal dificuldade foi a falta de pessoal. O acúmulo das funções de divulgação, inscrição, recepção e acompanhamento das atividades a um grupo muito reduzido gerou sobrecarga e dificultou conciliar a organização do evento com as demandas acadêmicas. A escassez de verba limitou a contratação de palestrantes convidados, a compra de materiais e a oferta de produtos e brindes, exigindo a priorização de atividades de baixo custo ou custeadas pelos professores participantes. Houve entraves logísticos, como a disponibilidade de espaços e equipamentos, e institucionais, relacionados aos prazos de autorização e aos trâmites burocráticos. Como respostas, a comissão dividiu tarefas por eixos, buscando parcerias internas e externas, aproveitou a rede de contatos dos docentes e valorizou oficinas e minicursos ministrados por membros da própria comunidade acadêmica. Os achados são coerentes com a literatura sobre extensão universitária, que aponta a dependência do voluntariado e do financiamento pontual como fragilidades recorrentes. Ao mesmo tempo, a experiência mostrou que a organização do evento constitui uma vivência formativa, pois os licenciandos exercitam planejamento, trabalho coletivo, gestão de recursos e tomada de decisão, competências relevantes para a docência.

Conclusão: A organização da Semana Acadêmica evidenciou que a falta de pessoal e de verba foi o principal obstáculo à sua realização, embora possa ser parcialmente contornada por planejamento coletivo e parcerias. O planejamento com antecedência superior a seis meses também pode auxiliar na busca de soluções para os problemas apontados. Concluímos que a continuidade do evento depende de apoio institucional mais estável, com previsão orçamentária e reconhecimento do trabalho de organização, para que a extensão cumpra seu papel na formação de professores.

Palavras-chave: Semana acadêmica; Extensão universitária; Formação de professores; Organização de eventos; Licenciatura em Física.

2026-0463 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Seminários de Pesquisa PET MATEMÁTICA 2026

Leonardo da Silva Pereira Cassiano, Leonardo de Amorin e Silva, Kayque de Brito Silva Marcelino, Joaquim Vieira Guimarães da Silva, Flávio Henrique Dias Alves, Rodolfo Antonio Tafarel Angelo de Souza, Vanessa de Paula Cintra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: O Programa de Educação Tutorial (PET), do Ministério da Educação, vai além da sala de aula tradicional. No curso de Licenciatura em Matemática, os petianos realizam diversas atividades, e uma delas se destaca: os Seminários de Pesquisa. Nesses encontros, os alunos apresentam os estudos e investigações que desenvolvem junto aos seus professores orientadores. Essa vivência traz grandes vantagens para a formação docente, pois desenvolve a segurança e a clareza ao explicar a matemática. Além disso, por serem abertos ao público, os seminários cumprem um papel importante de extensão: levam o conhecimento para fora dos muros acadêmicos e aproximam a comunidade da pesquisa produzida na universidade.

Objetivo: A atividade tem como objetivo divulgar os Seminários de Pesquisa do PET por meio de uma ação extensionista com o intuito de aproximar a universidade da escola pública e da comunidade externa, dando visibilidade às pesquisas desenvolvidas no programa.

Método: O Seminário de Pesquisa é um projeto contínuo, que acontece por meio de encontros mensais realizados às terças-feiras, das 16h às 17h. Em cada encontro, um petiano apresenta a pesquisa que desenvolve com seu orientador. Depois da exposição, abre-se um momento de perguntas e conversa com o público. Os seminários são divulgados pelos canais de comunicação do PET Matemática e do curso de Licenciatura em Matemática, sendo abertos à participação dos estudantes e da comunidade.

Resultados e discussão: Alguns dos seminários que ocorreram em 2026 foram: “Sobre as distintas referências de contexto no âmbito da Geometria em livros didáticos de matemática”; “Um passeio histórico sobre a relação entre Matemática e Música, do século IV a.e.c. ao século XVI d.e.c.”; “Modelagem matemática e uma estratégia heurística para o Problema do Caixeiro Viajante”; “Métodos de otimização linear”; entre outros. Os temas são variados, passando pelo ensino da Matemática, pela história da Matemática, pela matemática aplicada e pela pura. Para os petianos, apresentar os seminários possibilita o desenvolvimento da capacidade de formulação e organização, além de estimular a apresentação de uma pesquisa. É o momento em que o aluno demonstra o domínio do assunto que está pesquisando, além de aprimorar habilidades de comunicação, como falar de forma clara com o vocabulário adequado para a situação, expor e argumentar sobre o trabalho desenvolvido que está finalizando ou já foi finalizado.

Conclusão: A atividade atinge seus objetivos ao dar visibilidade às pesquisas dos petianos, disseminar os estudos desenvolvidos pelos alunos do PET Matemática e propiciar a interação entre discentes, professores(as), pesquisadores(as) e a comunidade em geral. Por ter caráter contínuo, o Seminário de Pesquisa fortalece a formação docente e reafirma o papel da universidade de compartilhar seu conhecimento com a sociedade.

Palavras-chave: Programa de Educação Tutorial; Formação docente; Matemática.

2026-1332 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Show de Talentos da UFTM: visibilidade artística, diversidade e pertencimento universitário

Luiza de Sousa Barboza, Dafne Felix Gonçalves, Edson Alexandre Palucci de Mello, Alessandra Lacerda Gouvea*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Show de Talentos da UFTM.

Introdução: A universidade também é lugar de convivência, expressão artística e formação cultural. O Show de Talentos da UFTM é um evento de extensão realizado desde 2024 no âmbito da Jornada Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JIEPE), articulado ao Programa de Extensão Observatório Cultural da UFTM (ObservaCult) e ao projeto Banco de Talentos Artísticos e Culturais. A iniciativa busca o reconhecimento e valorização da vida cultural universitária e a promoção da visibilidade dos talentos da instituição. A ação favorece a circulação de diferentes linguagens artísticas, a participação e o sentimento de pertencimento institucional.

Objetivo: Promover a visibilidade das produções de artistas da UFTM, valorizando a diversidade de linguagens artísticas e incentivando a participação, a convivência e o sentimento de pertencimento no ambiente universitário.

Método: O evento é organizado por comissão vinculada à Pró-Reitoria de Extensão Universitária da UFTM. O processo de execução envolve divulgação institucional, inscrições on-line, identificação das linguagens artísticas informadas, organização das apresentações, preparação do espaço e dos equipamentos, realização do evento e avaliação posterior. São admitidas performances individuais ou coletivas de música, dança, teatro, poesia, humor e outras linguagens. O projeto de extensão Banco de Talentos Artísticos e Culturais apoia a mobilização dos artistas e fazedores de arte interessados. A avaliação considera o número de inscritos, selecionados, apresentações, linguagens contempladas, público e a percepção dos participantes. A edição de 2026 está em fase de inscrições e planejamento, com apresentações previstas para ocorrer a partir das 18 (dezoito) horas do dia 9 de novembro, na 12ª JIEPE.

Resultados e discussão: Os registros das edições anteriores permitem descrever resultados já observados. Em 2024, o evento contou com 5 integrantes na organização e 6 artistas nas apresentações, alcançando público estimado de 100 espectadores. Em 2025, a equipe reuniu 8 responsáveis pela organização e 15 artistas, com público estimado de 200 participantes, sendo 190 integrantes da comunidade interna e 10 visitantes. A comparação indica ampliação da capacidade organizativa, do número de artistas envolvidos e do alcance do evento. Nas duas edições, a ação foi bem acolhida pela organização da JIEPE, pelos participantes e pelo público. Os artistas relataram satisfação com a oportunidade de apresentar seus talentos. Também ocorreram aproximações espontâneas entre participantes que não se conheciam previamente e que se uniram para realizar apresentações conjuntas. O público reagiu positivamente, com aplausos e manifestações de satisfação, além de demonstrar surpresa ao descobrir a diversidade de talentos e produções artísticas existentes na UFTM. A edição de 2026 encontra-se em preparação, e seus resultados serão analisados após a realização e a sistematização dos registros.

Conclusão: O Show de Talentos constitui uma ação de extensão recorrente que dá visibilidade às produções artísticas de integrantes da UFTM. Articulado ao ObservaCult e ao Banco de Talentos Artísticos e Culturais, contribui para a circulação de diferentes linguagens e para a participação na vida cultural universitária. O acompanhamento sistemático das próximas edições poderá qualificar a avaliação de seu alcance e de sua contribuição para a convivência e o pertencimento.

Palavras-chave: Show de Talentos; Artistas da UFTM; Diversidade artística; Participação universitária; Extensão universitária.

Solamente Tango: acesso cultural e formação artística na interface entre universidade e comunidade

Claudemir Aparecido Pires de Sousa, Elizandra Zeulli, Valdiria Santos de Souza Fernandes, Marcos Antônio dos Santos Fernandes, Marcelo Henrique Pereira, Aparecida Beatriz de Oliveira, Nilza Coqueiro Pires de Sousa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Espetáculo Solamente Tango.

Introdução: A promoção de atividades artísticas gratuitas à população configura uma importante estratégia para aproximar a comunidade do ambiente universitário e expandir o acesso à cultura. No âmbito da dança, a difusão de variadas expressões artísticas possibilita a aproximação com diferentes linguagens e repertórios culturais. Não obstante, a organização de espetáculos dessa natureza enfrenta desafios contínuos, como a mobilização de público, a garantia de acessibilidade e a continuidade das ações formativas. Tendo como foco a democratização do acesso ao tango, o projeto foi desenvolvido na cidade de Uberaba, Minas Gerais, integrando apresentações públicas, formação de estudantes e parcerias com diferentes instituições.

Objetivo: Descrever a implementação do projeto, enfatizando a inclusão cultural, o engajamento dos espectadores, a capacitação artística e o impacto da ação no fortalecimento da integração entre a universidade e a sociedade.

Método: Trata-se de um relato de experiência fundamentado nos registros de execução de um projeto cultural. O evento contou com duas apresentações gratuitas no Auditório Turmalina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, promovidas nos dias 3 e 4 de dezembro de 2025. As atividades compreenderam planejamento, ensaios, divulgação, preparação de estudantes, apresentações e avaliação. A fim de assegurar a inclusão, foram disponibilizados recursos de acessibilidade arquitetônica, audiodescrição e interpretação em Libras. A análise descritiva relacionou as metas planejadas às ações efetivamente realizadas, utilizando como fontes listas de presença, controle de público, registros audiovisuais e documentos institucionais.

Resultados e discussão: Ambas as apresentações programadas foram efetuadas, reunindo aproximadamente 388 pessoas, com 248 participantes na primeira sessão e 140 na segunda. Esse total representou 38,8% da meta inicial de 1.000 espectadores, configurando o alcance parcial do público previsto. O evento contou com a presença de membros da comunidade universitária, alunos da rede pública de ensino e comunidade externa. A gratuidade aliada às medidas de acessibilidade constituíram fatores determinantes para democratizar o acesso à ação cultural. Sob a perspectiva da formação artística, dois estudantes passaram por preparação artística e deram sequência às exibições da coreografia no âmbito universitário, evidenciando o caráter contínuo do aprendizado. Além disso, a proposta aproximou a dança e a produção de conhecimento ao integrar a declamação de poesias em língua espanhola e motivar a apresentação de um trabalho acadêmico. Esses resultados mostram que o cumprimento integral da programação artística pode ocorrer simultaneamente a um alcance numérico abaixo da estimativa. Ainda que os dados não permitam identificar os motivos específicos para esse déficit, constata-se a importância de aperfeiçoar o acompanhamento dos espectadores e as estratégias de divulgação.

Conclusão: A iniciativa garantiu acesso gratuito e inclusivo ao tango, contribuindo para a formação artística e o desenvolvimento acadêmico. A programação de espetáculos foi integralmente cumprida, mas o público alcançado ficou abaixo da meta prevista. A experiência evidenciou a relevância das parcerias institucionais na difusão cultural e a necessidade de aprimorar estratégias de divulgação, mobilização e engajamento de diferentes públicos locais.

Palavras-chave: Dança; Educação Física; Extensão Universitária; Acessibilidade; Formação de público.

2026-1326 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Terapia ocupacional na saúde coletiva com crianças, adolescentes e suas famílias

Jéssica Nascimento de Almeida, Veronica Borges Kappel*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: O Centro de Atenção Integrada à Saúde (CAIS) constitui um cenário de integração entre ensino, serviço e assistência em saúde. A inserção da Terapia Ocupacional nesse contexto possibilita acompanhar demandas relacionadas ao desempenho ocupacional e à participação em ocupações significativas para as pessoas do território

Objetivo: Relatar a experiência de uma discente do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro em um projeto de extensão desenvolvido no CAIS, com ênfase no acompanhamento de crianças e seus familiares

Método: Trata-se de um relato de experiência elaborado a partir das vivências de uma discente de Terapia Ocupacional da UFTM, participante de um projeto de extensão desenvolvido no CAIS, em Uberaba, Minas Gerais. O projeto teve início em abril de 2026, com encontros semanais às quintas-feiras, das 7h às 11h30, entre os meses de abril e julho de 2026. Os atendimentos tiveram duração média de cinquenta minutos, sendo acompanhadas três pessoas por semana. A atuação compreendeu acolhimento, escuta inicial, anamnese, identificação de demandas ocupacionais, planejamento de atividades, intervenção e reavaliação das respostas observadas ao longo dos encontros. Foram realizadas intervenções individualizadas com crianças e familiares, utilizando desenhos, brincadeiras simbólicas, construção de recursos terapêuticos, jogos, circuito motor, blocos de montar, atividades de higiene pessoal, orientação para segurança no ambiente urbano, mapa mental e identificação da rotina domiciliar

Resultados e discussão: A experiência evidenciou três eixos de atuação: construção de vínculo e identificação das demandas; uso da atividade como recurso de avaliação e intervenção; e inclusão dos familiares e de seus contextos de vida no planejamento terapêutico-ocupacional. No acompanhamento de uma criança, a construção do vínculo ocorreu por meio de atividades de desenho, brincadeira simbólica e construção de uma cabana, inicialmente utilizadas para reconhecer interesses, formas de brincar, vínculos sociais e modos de participação. A partir das observações, o foco terapêutico-ocupacional foi direcionado para demandas relacionadas ao autocuidado, especialmente à higiene após a evacuação. No acompanhamento de outra criança, a anamnese de retorno permitiu identificar demandas relacionadas à regulação comportamental, ao autocuidado, à seletividade alimentar, à flexibilidade da rotina, à interação social e à participação escolar. A intervenção incluiu a mãe no processo, utilizando mapa mental e rastreio da rotina domiciliar para identificar momentos de maior demanda, especialmente no período matutino. A partir disso, foram discutidas estratégias de previsibilidade, organização dos horários e planejamento das refeições, abrangendo também a organização da vida cotidiana da cuidadora. Outro acompanhamento evidenciou que parte expressiva da demanda estava localizada na relação entre criança, família e escola. A intervenção passou a incluir orientação para o manejo de crises e reflexão sobre barreiras atitudinais e comunicação com a escola

Conclusão: A experiência no projeto de extensão possibilitou compreender a Terapia Ocupacional a partir das ocupações e das demandas concretas do cotidiano, permitindo construir vínculos, adaptar atividades e envolver familiares no processo de cuidado. Para a discente, a extensão aproximou conhecimentos teóricos de situações práticas, ampliando o raciocínio terapêutico-ocupacional e a compreensão da singularidade de cada criança, familiar e contexto

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Terapia Ocupacional; Relações Comunidade – Instituição; Família; Criança.

2026-0689 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) – “produção de vida, arte e cuidado em liberdade”.

Caroline Stefany Santos Carvalho, Maria Eduarda da Silva Norder, Ryan Lopes de Freitas, Camila Bahia Leite, Raquel Bessa Martins Andrade, Rosimar Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM, CAPS MARIA BONECA.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental - ano VIII.

Introdução: Para a esquizoanálise, a arte não se reduz à representação da vida humana, por constituir um bloco de sensações singulares que existe por si só, é uma ação criadora que inaugura novos mundos por meio da estética. No âmbito da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), essa concepção da criação artística é um pilar fundamental para a desinstitucionalização, permitindo que, através de oficinas de artes, pessoas em sofrimento psíquico integrem seus processos de vida e adoecimento às suas potências de produção. Dessa forma, a prática artística combate a cisão entre sofrimento e criação operada pela lógica manicomial. Contextualizado nessa perspectiva, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Adulto, de Uberaba-MG, promoveu a exposição de artes "Produções de Vida: Arte e Cuidado em Liberdade" no Centro Cultural da UFTM, visando dar visibilidade às produções e potências criativas de seus usuários.

Objetivo: Descrever a experiência da exposição de artes desenvolvida pelo CAPS Adulto e analisar a produção de arte como recurso de visibilidade, enfrentamento ao estigma social e estratégia de resistência e protagonismo em saúde mental.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e qualitativo, sobre a exposição das produções artísticas de usuários/as de um CAPS II, elaboradas nas oficinas terapêuticas de artes sob a coordenação de psicólogas do CAPS. A exposição ocorreu de 07 a 30 de maio, na Galeria do Centro Cultural da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. A experiência compreendeu a curadoria participativa e seleção das obras; a montagem e evento de abertura com a presença de usuários-artistas, extensionistas, familiares e comunidade; e a mediação da visitação ao longo do período expositivo. As informações e reflexões foram registradas, por meio de observação participante, diários de campo e registros fotográficos autorizados do acervo e das interações no espaço cultural.

Resultados e discussão: A exposição evidenciou a criatividade como elemento central nas oficinas terapêuticas, possibilitando transformar e expressar o sofrimento e ressignificar vivências por meio da arte. A observação das obras revelou diferentes formas de elaboração de afetos e experiências, permitindo reconhecer a produção artística como recurso de expressão do inconsciente e de abertura para novas formas de subjetivação. Além disso, a exposição em um espaço cultural da universidade permitiu aos usuários ocupar posições de sujeitos socioculturais, para além do CAPS, contrapondo-se à lógica manicomial que associa a loucura à improdutividade e incapacidade. Nesse sentido, a arte mostrou-se como recurso de acolhimento, protagonismo, ressignificação e novas formas de relação com o território.

Conclusão: A realização da exposição permitiu compreender a arte como expressão legítima de subjetividades e ferramenta central de desinstitucionalização. Ao ocupar a Galeria do Centro Cultural da UFTM, os usuários ultrapassaram as barreiras do espaço institucional e se posicionaram como sujeitos de direitos, artistas e produtores da cultura local. Essa circulação no território contribuiu diretamente para o combate ao estigma social e para a desconstrução da lógica manicomial. Para a equipe e os extensionistas, a experiência reafirmou a urgência de fortalecer práticas territoriais que promovam a autonomia, o protagonismo e o cuidado em liberdade na saúde mental.

Palavras-chave: Saúde Mental; Desinstitucionalização; Participação da Comunidade; Arte.

2026-0681 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) – a assembleia como dispositivo entre o clínico e o político

Caroline Stefany Santos Carvalho, Gilberto Caixeta da Silva, Rosimar Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM, CAPS MARIA BONECA.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Projeto: Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental - ano VIII.

Introdução: Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são serviços substitutivos de saúde mental integrantes da Rede de Atenção Psicossocial que oferecem cuidados intensivos, personalizados, comunitários e promotores de vida para pessoas em sofrimento psíquico. Dentre os recursos e dispositivos de cuidado têm-se as assembléias, compreendidas como espaços de convivência e exercício da cidadania na abordagem das demandas e desafios do cotidiano do serviço. Assim, a assembleia não se restringe a uma reunião administrativa, uma vez que se constitui como um espaço de participação social e produção de cuidado na interação entre usuários/as, profissionais, familiares e gestores.

Objetivo: Analisar e discutir as possibilidades das assembléias como dispositivo clínico-político de cuidado em saúde mental e como contexto de aquisição e fortalecimento das capacidades normativas de usuários/as a fim de garantir o acesso à saúde de qualidade e bem estar psicossocial.

Método: Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo-descritivo, produzido em um contexto de extensão universitária realizada por uma graduanda de psicologia, de uma Universidade Federal do interior de Minas Gerais, em um Centro de Atenção Psicossocial do tipo II, no período de março a outubro de 2026. As assembleias ocorreram mensalmente, às quartas-feiras pela manhã. As vivências foram registradas em diários de campo, ferramenta utilizada para sistematização das observações, reflexões críticas e análises pessoais acerca das experiências no serviço. O foco da observação direta e participante foram as demandas e decisões tomadas bem como as relações entre os participantes das assembleias.

Resultados e discussão: As pautas abrangiam desde estacionamento das vans, uso de celulares e limpeza dos espaços até a organização de oficinas e novas ações. A observação participante permitiu compreender que é justamente por meio dessas questões cotidianas que usuários(as) participam da construção do serviço e produzem modos de convivência essenciais para o próprio cuidado. O retorno de pautas levadas para as reuniões clínicas da equipe permitia o acompanhamento de cada demanda e fortalecia o coletivo. Esse importante movimento confere à assembleia uma dimensão de cogestão do cotidiano, possibilitando a participação política dos/as usuários/as na discussão e na resolução de diferentes demandas. Outra dimensão significativa da experiência foi perceber que a distinção entre questões administrativas, sociais e clínicas se torna menos rígida no cotidiano do CAPS. Ainda, a dimensão clínica da assembleia se verifica na constituição de espaço de escuta, acolhimento e reconhecimento de questões individuais que trazem angústia e sofrimento aos/às usuários/às, produzindo efeitos terapêuticos justamente por constituir um espaço de expressão pela palavra.

Conclusão: A experiência permitiu compreender a assembleia como dispositivo situado entre as dimensões política e clínica do cuidado que possibilita a cogestão do cotidiano com construção de normas coletivas e negociação de interesses, além da expressão de sofrimentos, conflitos e desejos. As assembleias descolam o/a usuário/a da posição de "objeto" das intervenções para a de participante da construção do próprio serviço, resgatando seu protagonismo e produzindo pertencimento. De modo que sua potencialidade como dispositivo político e de cuidado está na participação coletiva ampliada, permitindo desenvolver e recuperar capacidades normativas diante das condições diagnósticas, sem visar a eliminação dos sintomas.

Palavras-chave: Saúde Mental;; Participação da Comunidade; Serviço Comunitário de Saúde Mental; Autogestão; Dispositivo de cuidado.

2026-1099 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) – autonomia, participação e empoderamento de usuários/as na “oficina que eu gosto”

Dylmadson Iago Brito de Queiroz, Taciana Marcelino Gabriel, Rosimar Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Projeto: Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental - ano VIII.

Introdução: Nos serviços comunitários de saúde mental, a participação de usuários/as na construção das atividades constitui uma dimensão relevante do cuidado psicossocial, pois permite reconhecer interesses, preferências e diferentes modos de envolvimento. Oficinas grupais com estrutura flexível podem incorporar recursos variados e adaptar sua condução às manifestações dos/as participantes, favorecendo espaços de convivência, escuta e expressão. Nesse contexto, a participação pode ocorrer por meio da fala, da escolha, da escuta, do canto, do movimento ou da observação. O acompanhamento extensionista dessas atividades contribui para uma formação em saúde orientada pelo respeito às escolhas e singularidades dos/as usuários/as.

Objetivo: Relatar a experiência extensionista em uma oficina grupal de um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) , destacando a flexibilidade das atividades e a expressão de preferências de usuários/as como possibilidades de participação no cuidado psicossocial, exercício da autonomia e empoderamento.

Método: Trata-se de relato de experiência extensionista baseado no acompanhamento da oficina “Que eu gosto”, realizada semanalmente em um CAPS adulto tipo II do interior de Minas Gerais e acompanhada por extensionista. Com duração aproximada de 60 minutos, os encontros são conduzidos por psicóloga. Os/as usuários/as são organizados predominantemente em roda, disposição que favorece a interação. As estratégias empregadas variam entre leitura e discussão de textos, exercícios respiratórios, movimentos corporais, estímulos sensoriais, escolha de músicas, canto e dança. As vivências são registradas em diário de campo e examinadas reflexivamente, considerando a flexibilidade da condução, a manifestação de preferências e as diferentes formas de participação observadas.

Resultados e discussão: Os encontros apresentam estrutura aberta e flexível, incorporando diferentes recursos. Em determinados encontros, exercícios respiratórios, movimentos corporais e estímulos sensoriais também integram a preparação dos participantes para a atividade proposta. Nas atividades com textos disparadores, os participantes relacionam os conteúdos às próprias experiências e compartilham reflexões sobre esperança, fé, mudanças e enfrentamento de dificuldades. A escolha dos textos também pode ocorrer por meio de dinâmicas coletivas, possibilitando a manifestação de preferências. A oficina desenvolve ainda atividades com música e dança, nas quais os usuários podem escolher o repertório e participar cantando, dançando, movimentando-se na própria cadeira ou apenas acompanhando a atividade. Eventualmente, estudantes de diferentes cursos colaboram com novas propostas, diversificando as experiências oferecidas. Essas vivências mostram que a participação não ocorre de maneira uniforme nem depende exclusivamente da comunicação verbal. A adaptação das atividades às manifestações do grupo favorece o reconhecimento dos/as usuários/as como participantes da construção dos encontros. Para os/as extensionistas, a experiência amplia a compreensão do cuidado psicossocial como prática fundamentada em escuta, flexibilidade e respeito às escolhas e singularidades.

Conclusão: A experiência evidenciou que a flexibilidade da oficina favoreceu a expressão de preferências e diferentes formas de participação. A utilização de textos, músicas, movimentos e outros recursos possibilitou encontros adaptados às manifestações do grupo. Para os extensionistas, o acompanhamento contribuiu para compreender a importância da escuta e do respeito às escolhas e singularidades no cuidado psicossocial.

Palavras-chave: Saúde Mental; Serviços Comunitários de Saúde Mental; Participação Social; Oficinas Terapêuticas.

2026-1271 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) – encontros entre universidade e comunidade ao ritmo do flashback

Isabela Gimenez Rosa Bettiol, Emanuelle Marques Rodrigues, Júlia Gabriela Silvestre Ribeiro, Yasmin Gabrielly da Silva Lima, Bárbara Capel de Freitas, Maria Eduarda de Souza Quirino Nunes, Rosimar Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Projeto: Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental - ano VIII.

Introdução: Desenvolvida no primeiro semestre de 2026 pela quadragésima turma de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e articulada ao Programa Territórios de Vida, a oficina de Flashback compôs a programação da Semana da Luta Antimanicomial de Uberaba-MG. Buscou-se favorecer uma vivência comunitária de pessoas em sofrimento psíquico em uma dinâmica dançante com música e um café da manhã contribuindo para a estimulação do sentimento de pertencimento, o fortalecimento das relações interpessoais entre os/as participantes e a expansão da circulação em espaços públicos.

Objetivo: Relatar a experiência de realização da oficina de Flashback na semana da Luta Antimanicomial destacando suas contribuições para a construção do pertencimento social dos/as usuários/as e a promoção da inclusão e convivência e para o processo formativo de estudantes do curso de Terapia Ocupacional.

Método: O relato de experiência apresenta a vivência de discentes de Terapia Ocupacional que participaram da organização da Oficina de Flashback. A atividade ocorreu graças à parceria da turma com a equipe do Programa Territórios de Vida. O evento ocorreu no espaço universitário e envolveu grupo de usuários/as de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Tipo II Adulto de Uberaba-MG. Participaram 30 discentes, 35 usuários/as e três profissionais. As reflexões foram sistematizadas nos portfólios reflexivos elaborados pelos/as discentes e em roda de conversa na disciplina Antropologia ministrada pela coordenadora do Programa de Extensão.

Resultados e discussão: Ao abrir as portas da Universidade e planejar um espaço em que pessoas em sofrimento psíquico pudessem se expressar por meio da dança, foi possível observar os resultados do cuidado em liberdade e da inserção comunitária. O Flashback permitiu que os/as usuários/as usufruissem de sua liberdade com autonomia e estímulos à coordenação motora e criação de vínculos. As singularidades de cada pessoa se expressaram nos gostos musicais e nas formas de expressão corporal. No cenário acadêmico, a experiência promoveu um maior entendimento sobre o cuidado em liberdade, a importância da desinstitucionalização e a relevância da constante luta antimanicomial. Na perspectiva da Terapia Ocupacional, a iniciativa priorizou a participação das pessoas e expressão de suas singularidades como, por exemplo, na escolha da playlist e na forma de participação, seja dançando, conversando, ouvindo as músicas, observando ou até mesmo a não permanência no espaço. Foi possível observar a efetividade da oficina quando os/as próprios/as usuários/as demonstraram interesse pelas próximas edições.

Conclusão: A experiência do flashback evidenciou a importância da abertura do espaço universitário para a promoção da saúde mental e bem-estar dos/as usuários/as do CAPS, proporcionando acolhimento, participação social e inserção comunitária. A possibilidade de contribuir para a construção da atividade por meio da dança favoreceu a autonomia e pertencimento. A aproximação entre estudantes, usuários/as e profissionais favoreceu os vínculos afetivos e desdobrou-se na incorporação da iniciativa como atividade prática da disciplina Antropologia, fortalecendo a experiência da alteridade e do convívio com a diversidade.

Palavras-chave: Saúde Mental; Serviço Comunitário de Saúde Mental; Reabilitação Psicossocial; Lazer.

Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) – expressão, autonomia e interação em oficina de artes

Dylmadson Iago Brito de Queiroz, Bianca Silva Marques, Carolina Bisinoto Tura da Silva, Maria Clara Campanini, Camila Bahia Leite, Rosimar Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Projeto: Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental - ano VIII.

Introdução: O cuidado comunitário em saúde mental requer estratégias que reconheçam a singularidade e as diferentes formas de participação das pessoas em sofrimento psíquico. As oficinas de artes podem se constituir como espaços de expressão para além da linguagem verbal, permitindo escolhas relacionadas a temas, cores, materiais e modos de produzir. Quando realizadas coletivamente, também criam oportunidades de convivência, interação e construção de vínculos. Nesse contexto, a participação de extensionistas pode favorecer aproximações entre formação acadêmica e cuidado psicossocial, mediante uma postura acolhedora e respeitosa diante das escolhas e formas de participação dos usuários.

Objetivo: Relatar a experiência extensionista em uma oficina de artes de um serviço comunitário de saúde mental, destacando as possibilidades de expressão, exercícios de escolhas e interação mobilizadas pelas atividades artísticas.

Método: Trata-se de relato de experiência baseado no acompanhamento semanal de oficina de artes em Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para adultos, entre abril e julho de 2026. Conduzidos por psicóloga, os encontros duravam aproximadamente uma hora e reuniram os participantes ao redor de mesas compartilhadas, com papéis, lápis de cor, giz de cera, telas, tintas e pincéis. Os extensionistas ofereciam auxílio e estabeleciam interações acolhedoras, respeitando o ritmo e as escolhas dos usuários. As experiências foram registradas em diário de campo e examinadas reflexivamente, considerando as potências da expressão artística, exercício de escolhas e interações observadas.

Resultados e discussão: Os registros evidenciaram diversidade nas formas de participação e nas produções realizadas. Alguns usuários demonstraram habilidades no desenho e na pintura, enquanto outros se expressavam por meio da escolha de cores, temas, palavras ou até mesmo músicas relacionadas ao conteúdo representado. Mesmo quando havia uma proposta temática, os participantes podiam adaptá-la ou desenvolver produções orientadas por seus próprios interesses, favorecendo o exercício de escolhas e evitando a padronização das atividades. A disponibilidade de diferentes materiais também permitia formas variadas de envolvimento, respeitando habilidades, preferências e ritmos individuais. Durante o processo criativo, o auxílio oferecido pelos extensionistas era acompanhado por conversas e interações com os usuários, tornando o suporte material uma oportunidade de aproximação e acolhimento. Para os extensionistas, a experiência ampliou a compreensão sobre formas de expressão que ultrapassam a comunicação verbal e evidenciou a importância de auxiliar sem substituir as decisões do participante.

Conclusão: A experiência revelou que a oficina de artes se consolida como um espaço potente para a promoção da saúde mental e do bem-estar, ao favorecer a autonomia e a expressão singular dos usuários. Proporcionou a construção de vínculos e interações acolhedoras. Reafirmou a importância do cuidado psicossocial pautado na escuta, na sensibilidade e na valorização da subjetividade no âmbito do cuidado comunitário.

Palavras-chave: serviços comunitários de saúde mental; saúde mental; arte; Formação Profissional em Saúde.

2026-0630 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) – lazer, convivência e ocupação humana na oficina de bingo

Kaique Vieira Lopes, Maria Eduarda da Silva Norder, Maria Fernanda Rodrigues Talarico, Rayanne Paiva Pires Miranda, José Hermenegildo Falconi Brandolis, Rosimar Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM, CAPS.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental - ano VIII.

Introdução: A Reforma Psiquiátrica brasileira (RPB) e o movimento de desinstitucionalização redirecionaram o cuidado em saúde mental do isolamento asilar para a atenção comunitária e territorial. Nesse processo, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) consolidam-se como serviços substitutivos fundamentais para a promoção do cuidado em liberdade e o resgate da cidadania. No âmbito do programa de extensão "Territórios de vida" (Ter.Vida), compreende-se a ocupação humana como elemento estruturante do fazer terapêutico. Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a realização de oficinas de bingo com usuários/as de um CAPS adulto tipo II no interior de Minas Gerais, analisando essa atividade de lazer como um recurso potente para o fortalecimento de vínculos, a convivência coletiva e a reabilitação psicossocial.

Objetivo: Descrever a experiência de extensionistas do programa Ter.Vida na realização de oficinas de bingo junto aos/às usuários/às do CAPS, destacando sua contribuição para a participação, a convivência, a interação e o fortalecimento de vínculos sociais sob a perspectiva da ocupação humana.

Método: Trata-se de um relato de experiência com as oficinas de bingo desenvolvidas desde março de 2026. As oficinas ocorrem semanalmente, às quartas-feiras. Durante a oficina, uma extensionista anuncia em voz alta os números sorteados por um aplicativo, enquanto os usuários marcam os números em suas cartelas, contando com a ajuda de extensionistas e demais usuários/as, quando necessário. Ainda que a vitória exija marcar todos os números da cartela, a dinâmica garante que todos vençam, estendendo a contagem até que todos concluam suas cartelas. Os prêmios são arrecadados coletivamente e são produtos já utilizados e fabricados em outras oficinas. As vivências foram registradas em diário de campo e registros fotográficos pela equipe extensionista.

Resultados e discussão: As oficinas de bingo são um recurso ocupacional de lazer que favorece o prazer, o pertencimento e a participação social. A colaboração esteve presente em todos os momentos, onde usuários/as se apoiaram na marcação dos números e comemoravam quando outros/as venciam. Considerando que o sofrimento psíquico ainda é estigmatizado na sociedade, a oficina se desenvolveu em um ambiente acolhedor, que despertou o sentimento de pertencimento ao grupo. A empatia também aflorava quando participantes presenteavam outros/as usuários/as e trabalhadores/as com os brindes conquistados, demonstrando atitudes de cuidado e generosidade. Parte dos prêmios, como bijuterias de miçangas, era produzida em outras oficinas do CAPS, valorizando o fazer e as produções dos próprios usuários e aproximando diferentes atividades terapêuticas. Ademais, a mediação dos/as extensionistas possibilitou adaptar a atividade às necessidades individuais, inclusive diante de situações que exigiam esperar pela cartela ou pela premiação, trabalhando a paciência e incentivando a participação de todos. Esses achados reafirmam o lazer como ocupação humana fundamental para a reabilitação psicossocial, reconhecendo os usuários como sujeitos ativos, autônomos e integrados socialmente.

Conclusão: A experiência permitiu compreender o bingo como ocupação de lazer que ultrapassa o caráter recreativo, favorecendo a participação social, convivência e fortalecimento de vínculos na saúde mental. Para os extensionistas, contribuiu para reconhecer a importância da adaptação das atividades às singularidades dos usuários, valorizando suas capacidades, produções e diferentes formas de participação no coletivo.

Palavras-chave: Serviços comunitários de saúde mental; Saúde mental; Formação Profissional em Saúde; Lazer; Reabilitação psicossocial.

2026-0767 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) – letramento antirracista em centro de atenção psicossocial

Ryan Lopes de Freitas, Vitória Heloise da Silva, Anna Júlia Andrade Resende, Kaique Vieira Lopes, Rosimar Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental - ano VIII.

Introdução: Os Marcadores Sociais da Diferença (MSD) são categorias para evidenciar como as diferenças entre as pessoas, como raça, gênero, classe, sexualidade, idade e deficiência, são produzidas ao longo da história. Esses marcadores se interseccionam de modo a produzir desigualdades e preconceitos. No campo da saúde mental, estudos contemporâneos têm destacado a importância da compreensão dos MSD para a construção de projetos terapêuticos singulares potentes no enfrentamento do sofrimento psíquico. Os cuidados culturais propõem uma valorização das crenças, valores e identidade de cada pessoa e se contrapõem à lógica biomédica ainda predominante na área da saúde. Dada a formação colonial brasileira e o racismo estrutural, a questão étnico-racial é fundamental para combate aos preconceitos e na redução de violências institucionais, inclusive no âmbito dos serviços de saúde mental.

Objetivo: Descrever a experiência de extensionistas na realização de oficina de cartazes com os temas: letramento racial, racismo, preconceito e autodeclaração racial. A atividade visou enaltecer experiências e saberes, valorizando a compreensão dos marcadores sociais da diferença no cuidado em saúde mental.

Método: O relato de experiência aborda uma oficina de cartazes realizada pelo Programa de extensão "Territórios de Vida", em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) adulto tipo II, em agosto de 2026. A oficina foi composta por nove usuários/as, tendo três perguntas disparadoras: 1) "O que é preconceito? Já experienciei...", 2)"O que é Racismo? Já experienciei..., 3) "Como você se autodeclara?". A partir dessas perguntas, cada participante produziu cartazes e, em seguida, compartilhou com o coletivo suas experiências. Priorizou-se a escuta qualificada, a acessibilidade e a troca de saberes e experiências. A equipe extensionista atuou na mediação e registrou em diários de campo todo o processo. Os cartazes produzidos foram fotografados e compõem o acervo do Programa.

Resultados e discussão: Dentre os/as participantes, predominaram mulheres (6). Em relação à autodeclaração, registrou-se: pretos/as (4), brancos/as (3) e pardos/as (2). O debate sobre preconceito foi centralizado no sofrimento psíquico, experiência comum aos participantes. Uma participante relatou "Já acharam que não sou normal", elaborando como se sente julgada por ser cuidada no CAPS. Nesta seara, outros/as participantes compartilharam o fato de não aceitarem o tratamento de início, devido ao estigma associado à loucura e ao CAPS. Em seguida, a discussão sobre o racismo transpassou a questão relacionada à cor e fenótipo. O grupo levantou questões acerca do silenciamento, assimetrias de poder nos ambientes de trabalho e suposta inferioridade intelectual, todas sustentadas pelo racismo estrutural. Observou-se dificuldade no preenchimento da autodeclaração racial entre pessoas pardas, o que pode estar relacionado com o "não-lugar" em que essas pessoas se encontram no debate étnico-racial, fruto dos processos de miscigenação e embranquecimento no Brasil.

Conclusão: A oficina de letramento racial favoreceu o diálogo e a ampliação das discussões sobre racismo, preconceito e autodeclaração racial entre os/as usuários/as do CAPS. As experiências elucidam o quanto as trajetórias dos/as participantes foram atravessadas por discriminações e diferenças sociais. As contribuições da oficina para reflexões sobre o racismo e outros MSD foram reconhecidas pelos/as participantes, reforçando a importância de um letramento antirracista nos serviços de saúde mental.

Palavras-chave: Serviços comunitários de saúde mental; Reabilitação psicossocial; Racismo; Interseccionalidade.

2026-1259 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) – oficina de espanhol – Buenos encuentros en el servicio de salud mental

Cristina Soares, Raquel Martíns Bessa, Camila Bahia Leite, Rosimar Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM, CAPS.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Projeto: Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental - ano VIII.

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) constituem dispositivos fundamentais para a construção de práticas de cuidado integral que favorecem a participação social, a autonomia e a cidadania. Inserido nesse cenário, o programa de extensão "Territórios de Vida" (Ter.Vida) compreende a ocupação humana como dimensão estruturante do cotidiano e como possibilidade de produção de sentidos, vínculos e participação social.

Objetivo: Relatar e refletir sobre a experiência de extensionistas do programa Ter.Vida na realização de oficinas de espanhol junto aos/às usuários/as de um CAPS, destacando as possibilidades da atividade como ocupação de lazer e espaço de convivência, interação, participação social e fortalecimento de vínculos.

Método: Este relato de experiência, de caráter descritivo, aborda oficinas desenvolvidas em um CAPS Adulto II. A primeira oferta ocorreu de março de 2022 a setembro de 2023, quando, na condição de graduanda de Psicologia, a facilitadora atuou como extensionista. Em agosto de 2026, já graduada, a profissional retomou as oficinas e passou a acolher extensionistas. Com duração aproximada de 50 minutos, ocorrem semanalmente em espaço coletivo, com cadeiras organizadas em círculo, favorecendo a interação. Contemplam conteúdos introdutórios da língua espanhola, apresentações, diálogos, músicas e discussões relacionadas à cultura, ao cotidiano e às experiências dos/as participantes. A condução das oficinas busca valorizar conhecimentos prévios, singularidades e possibilidades de participação de cada integrante. Para além do aprendizado da língua, os encontros constituem espaços de fala, escuta e diálogos nos quais emergem relatos sobre rotinas, memórias, interesses, relações sociais, aspectos políticos e culturais e diferentes modos de viver.

Resultados e discussão: A oficina de espanhol ultrapassa a dimensão instrumental do ensino de uma língua e se constitui como uma ocupação de lazer capaz de produzir encontros, favorecer a expressão e ampliar possibilidades de participação social. A dinâmica coletiva possibilitou a construção de um espaço acolhedor, no qual os/as participantes foram estimulados/as a falar, escutar, compartilhar conhecimentos e apoiar-se. Mesmo diante da vergonha ou insegurança para pronunciar palavras em outro idioma, observou-se um movimento de incentivo mútuo e valorização das conquistas individuais e coletivas. A rotatividade característica do grupo também exigiu flexibilidade na condução das atividades. Nesse sentido, a oficina constituiu-se como espaço de convivência e pertencimento, possibilitando que os/as usuários/as ocupassem o serviço como sujeitos ativos na construção das atividades e das relações estabelecidas no cotidiano do CAPS. A participação de extensionistas ampliou as possibilidades de interação e de utilização de diferentes recursos pedagógicos e tecnológicos, contribuindo para a diversificação das atividades.

Conclusão: A oficina mostrou-se potente para a construção de relações mais horizontais e para a valorização dos/as usuários/as como sujeitos ativos, capazes de produzir conhecimentos, compartilhar experiências e participar das decisões e dinâmicas coletivas. Para os/as extensionistas, a experiência evidenciou a importância de adaptar as atividades às singularidades, interesses e diferentes formas de participação dos sujeitos. Assim, a oficina reafirma a potência de práticas cotidianas no CAPS que, ao favorecerem o encontro, o pertencimento e a autonomia, contribuem para processos de reabilitação psicossocial e para a construção de novas possibilidades de existir no território.

Palavras-chave: Serviços comunitários de saúde mental; Formação profissional em saúde; Reabilitação psicossocial; Saúde mental.

2026-0629 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) – oficina de Miçangas como dispositivo de cuidado

Maria Eduarda da Silva Norder, Raquel Bessa Martins Andrade, Taciana Marcelino Gabriel, Rosimar Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM, CAPS.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental - ano VIII.

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) integram o Sistema Único de Saúde (SUS) como equipamentos estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), voltados ao acolhimento e tratamento de pessoas com quadros psiquiátricos severos, persistentes ou em sofrimento decorrente do uso de álcool e outras drogas. Estruturados segundo a lógica territorial e comunitária, esses serviços nasceram no contexto da Reforma Psiquiátrica para suplantar o antigo modelo asilar e hospitalocêntrico, priorizando a garantia dos direitos humanos, a preservação da liberdade e a reinserção social do sujeito. Os CAPS desenvolvem ações diversificadas, como acompanhamento clínico e farmacêutico, fortalecimento de vínculos familiares e sociais, acolhimento em situações de crise, e atividades terapêuticas individuais e coletivas.

Objetivo: Descrever a experiência com a oficina de miçangas realizada com usuários/as de CAPS Adulto do interior de Minas Gerais e extensionistas do programa Ter.Vida, ressaltando suas contribuições para o desenvolvimento da coordenação motora, concentração e foco nas atividades diárias, além de constituir um espaço propício para conexão, reflexão e expressão de sentimentos.

Método: A oficina de miçangas ocorre semanalmente, às terças-feiras, de forma coletiva. Os usuários têm liberdade para escolher as cores e os materiais de sua preferência, definindo se confeccionarão brincos, colares, pulseiras, prendedores ou anéis. As miçangas são inseridas em fios de nylon para a montagem das peças que, ao final, são finalizadas e entregues aos participantes para que possam levá-las para casa. A atuação da extensionista decorre de sua inserção e da convivência com os/as usuários/as no serviço. Os vínculos e a horizontalidade das relações são fundamentais para a efetividade da oficina, cujas vivências e reflexões são registradas em diários de campo, possibilitando o compartilhamento das experiências e dos conhecimentos construídos coletivamente.

Resultados e discussão: As oficinas de miçangas proporcionaram um espaço de convivência marcado por trocas afetivas e construção de vínculos entre usuários e extensionista. A atividade favoreceu a exploração de potencialidades individuais, fortalecimento da autonomia e valorização do lazer, em um ambiente colaborativo no qual os participantes se apoiavam mutuamente. Pela primeira vez, após muita tentativa e esforço, usuários/as com maior comprometimento cognitivo conseguiram confeccionar de forma autônoma suas peças. Durante eventos realizados no Centro Educacional e no próprio CAPS, alguns desses itens foram comercializados, permitindo o reinvestimento dos recursos na compra de novos insumos para a oficina. Planeja-se expandir a comercialização destinando o valor das vendas diretamente aos/às participantes. Dessa forma, a confecção de miçangas revelou-se não apenas um momento de descontração, mas também um dispositivo de cuidado que estimulou a socialização, promoveu o bem-estar e consolidou a integração entre os/as participantes.

Conclusão: A oficina evidenciou a relevância dos afetos e da união entre a extensionista e usuários/as para o fortalecimento do cuidado em rede. Além disso, ampliou os espaços de convivência e de troca de saberes, tanto para usuários/as quanto para a acadêmica extensionista, reafirmando a importância das práticas coletivas no campo da saúde mental.

Palavras-chave: Saúde-Mental; Serviço Comunitário de Saúde Mental; Desinstitucionalização; Autonomia.

2026-0444 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII) – sustentabilidade ambiental e geração de renda na oficina de sabão

Kaique Vieira Lopes, Gilberto Caixeta da Silva, Rosimar Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Fundação Gregório Baremblitt.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Projeto: Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental - ano VIII.

Introdução: A vulnerabilidade econômica atinge grande parte dos usuários/as de serviços de saúde mental e a dificuldade de acesso ao trabalho é agravada pelo estigma social, o que torna essencial a criação de iniciativas de geração de renda como forma de enfrentamento das questões financeiras e de reabilitação psicossocial. As oficinas de geração de renda nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) dão aos/às usuários/as uma possibilidade de desenvolvimento de ocupações que favorecem o contato com a comunidade e a reabilitação psicossocial. A implantação da oficina de sabão ocorreu graças à parceria do programa de extensão Territórios de Vida com o terapeuta ocupacional do CAPS.

Objetivo: Descrever a experiência da Oficina de Sabão desenvolvida junto a pessoas em sofrimento psíquico atendidas em um CAPS adulto de Uberaba-MG e suas contribuições para a sustentabilidade ambiental, a geração de renda e a inserção comunitária.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de natureza descritiva e qualitativa, sobre a oficina do sabão, com o início de realização em fevereiro de 2025. A oficina ocorre com dois encontros semanais, o primeiro ocorre o preparo do sabão, seu envase no molde e a venda; no segundo, ocorre a embalagem, etiquetagem (logo do CAPS e valor). O óleo de soja já utilizado é reaproveitado e vira a principal matéria para a fabricação do sabão. A atividade é conduzida por terapeuta ocupacional do serviço, em conjunto com usuários/as e universitários/as do programa de extensão. Todas as vivências são documentadas em diário de campo, com imagens como complemento.

Resultados e discussão: A oficina se mostrou um importante local de socialização e protagonismo. Durante as oficinas, os/as usuários/as trocam histórias pessoais, relatam ideias e, com o auxílio da música, muitos se embalam pelo ritmo e dançam e cantam, favorecendo a interação com o coletivo. Além disso, o dinheiro arrecadado é dividido entre os usuários/as participantes da oficina, e o restante contribui para continuidade da oficina, através da compra de materiais utilizados na fabricação. Para os usuários/as a renda representa autonomia e auxilia na reabilitação psicossocial, sendo o trabalho um gerador de contratualidade. Outra parte constituinte da oficina é a auto-organização, em que os/as usuários/as se organizam e separam o que cada um vai fazer, desde a produção até a venda, fazendo-os sentir-se parte do processo, o que fortalece o protagonismo. A venda nas imediações do CAPS contribui para a inserção social e integração com a comunidade. Além disso, a sustentabilidade é algo presente, pois com o reaproveitamento de óleo descartado é possível promover o cuidado ambiental e a manutenção da oficina através da venda dos sabões.

Conclusão: A oficina de sabão tem se consolidado como um importante recurso para a geração de renda e para a criação de um coletivo fortalecido, favorecendo a integração e aproximação dos usuários/as com a comunidade e, assim, a reinserção social, além de contribuir com a sustentabilidade. Diante disso, é necessária a continuidade da oficina, fortalecendo o cuidado em saúde mental.

Palavras-chave: Saúde Mental; Promoção da Saúde; Reabilitação Psicossocial; Economia Solidária.

2026-0708 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII): compondo redes de cuidado e de formação no campo da saúde mental

Anna Júlia Andrade Resende, Maria Eduarda da Silva Norder, Camila Bahia Leite, José Hermenegildo Falconi Brandolis, Gilberto Caixeta da Silva, Raquel Bessa Martins Andrade, Rosimar Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM, CAPS Maria Boneca – Centro de Atenção Psicossocial Maria Boneca.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental - ano VIII.

Introdução: O Programa de Extensão "Territórios de Vida" busca favorecer a inserção comunitária de pessoas em sofrimento psíquico por meio de vivências artísticas, lúdicas e de lazer que estimulem o reconhecimento e o fortalecimento de suas potencialidades, além de incentivar o acesso e a ocupação dos diversos espaços públicos e equipamentos sociais. Essa convivência de usuários/as, profissionais e estudantes possibilita ressignificar existências e consolidar territórios de vida pautados em direitos. Este trabalho apresenta um relato de experiência das atividades vivenciadas ao longo de 2026, destacando as contribuições das atividades extensionistas para a reabilitação psicossocial e a formação acadêmica.

Objetivo: Relatar a atuação extensionista no CAPS Tipo II Adulto de Uberaba-MG, relatando as experiências no serviço, as contribuições dessas vivências para a composição da rede de cuidado e de formação acadêmica no campo da Saúde Mental.

Método: Trata-se de relato de experiência de natureza descritivo-qualitativa, fundamentado na vivência de acadêmicas de terapia ocupacional que atuaram como bolsistas ao longo de 2026. O Programa de Extensão ocorre desde 2019 em um CAPS II. Envolve a convivência no serviço e a participação em oficinas terapêuticas coletivas, como as oficinas de miçangas, gesso, sabão, bingo, acompanhamento terapêutico e atividades de lazer em espaços públicos e universitários. Os registros ocorreram por meio de diários de campo, produzidos após cada encontro. As observações e reflexões foram analisadas sob a perspectiva antimanicomial e do cuidado em liberdade.

Resultados e discussão: A experiência extensionista no CAPS possibilita proximidade com a compreensão do cuidado em liberdade e da inclusão social de pessoas em sofrimento psíquico. Desse modo, o projeto permite que os universitários vivenciem a valorização das habilidades e expressões de cada usuário, instigando a reflexão acerca da importância de sua participação na construção do cotidiano dentro e fora do serviço. As oficinas e vivências comunitárias favorecem a construção de vínculos afetivos, resgate da autonomia, estímulos à coordenação motora, protagonismo nas tomadas de decisão e maior participação social dos usuários, promovendo pertencimento e lazer em liberdade. No âmbito acadêmico, essas experiências são inestimáveis para compreender a importância das relações que acolham as diferenças. A interação com usuários e profissionais contribuiu para entender a realidade da atenção psicossocial e relacioná-la com conhecimentos teóricos, estimulando uma postura analítica diante das barreiras e estigmas associados ao sofrimento psíquico. Para a terapia ocupacional, o programa destaca-se por focar no sujeito em sua totalidade, valorizando suas habilidades, atividades e ocupações humanas.

Conclusão: O Programa Ter.Vida tem estimulado o protagonismo dos/as usuários/as dentro e fora do serviço, além de favorecer a perspectiva antimanicomial. Nota-se o quanto os/as participantes valorizam e gostam da presença dos extensionistas na instituição, sentindo-se acolhidos/as. As diferentes ocupações do espaço universitário pelos/as usuários/as rompe com barreiras e estigmas, amplia os processos formativos e consolida a UFTM como instituição promotora do cuidado em liberdade.

Palavras-chave: Saúde Mental; Desinstitucionalização; Serviços de Saúde Mental; Reforma Psiquiátrica..

2026-0877 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII): dias de luta – bloco de carnaval e caminhada da luta antimanicomial

Anna Júlia Andrade Resende, Maria Eduarda da Silva Norder, Camila Bahia Leite, José Hermenegildo Falconi Brandolis, Gilberto Caixeta da Silva, Raquel Bessa Martins Andrade, Rosimar Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM, CAPS Maria Boneca.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental - ano VIII.

Introdução: A Reforma Psiquiátrica e o Movimento da Luta Antimanicomial objetivam abolir práticas manicomiais de segregação e violação de direitos de pessoas em sofrimento psíquico. Tal intento requer não apenas o fechamento de manicômios mas também a desconstrução de estigmas e preconceitos e a sedimentação da rede de atenção psicossocial (RAPS). No município de Uberaba-MG, o Bloco de Carnaval e a Caminhada da Luta Antimanicomial são marcos simbólicos e culturais de defesa dos direitos humanos e da RAPS. Ambos ocorrem com ampla mobilização comunitária e evidenciam que o cuidado em liberdade requer a ocupação dos espaços coletivos com autonomia, expressão das singularidades e pertencimento.

Objetivo: Descrever a participação de usuários/as, profissionais, extensionistas e comunidade no Bloco de Carnaval e na Caminhada Antimanicomial, enfatizando a importância da participação e mobilização comunitária para a desconstrução de estigmas e para a consolidação da RAPS.

Método: Trata-se de relato de experiência de natureza descritiva fundamentado na participação de acadêmicas extensionistas no processo de organização e realização da mobilização coletiva. As ações envolveram diferentes pontos da RAPS e foram desencadeadas pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) no qual o Programa de Extensão é desenvolvido. Tal CAPS é o primeiro do estado de Minas Gerais e é para o seu entorno que confluem os diferentes protagonistas. As experiências foram documentadas em fotografias, registradas em diário de campo e sistematizadas com a incorporação da literatura do campo da Saúde Mental.

Resultados e discussão: Em 2026, a construção do Bloco de Carnaval e da Caminhada envolveu a construção de pauta coletiva e distribuição de tarefas. Oficinas de cartazes, assembleias, produção de adereços, rodas de conversa sobre direitos humanos, sobre a história da luta antimanicomial e os desafios para a atenção integral às pessoas em sofrimento psíquico ocorreram em todos os pontos da RAPS como atividades preparatórias. Elaboração de folders, roda de conversa, manhã dançante, exposição de arte com produções de usuários/as (na galeria do Centro Cultural), exibição e debate de documentário, comercialização dos produtos das oficinas do CAPS e realização de mesa redonda no espaço da Universidade Federal do Triângulo Mineiro foram iniciativas da equipe extensionista. As ações foram sustentadas em estudos da produção acadêmica e das políticas públicas. A expressiva participação de usuários/as, trabalhadores/as, familiares e estudantes acena para a vitalidade da mobilização comunitária e da fecundidade da extensão para o acolhimento das singularidades nos espaços coletivos. A experiência possibilitou compreender que a Reforma Psiquiátrica e o cuidado em liberdade ultrapassam as barreiras físicas da RAPS e transbordam para o tecido social, inclusive para a universidade.

Conclusão: A experiência demonstrou as potências da mobilização comunitária e suas contribuições em processos formativos críticos e para a efetivação da extensão como prática de liberdade. Patrimônio cultural de Uberaba, o Bloco e a Caminhada são momentos de ocupação de espaços na defesa de direitos e na formação de (novos) braços para a luta antimanicomial.

Palavras-chave: Saúde Mental; Desinstitucionalização; Serviços de Saúde Mental; Reabilitação Psicossocial; Direitos Humanos.

2026-1500 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental (ano VIII): experiências extensionistas na promoção da cidadania

Anna Júlia Andrade Resende, Maria Eduarda da Silva Norder, Camila Bahia Leite, Aurélia Germana Januário, Raquel Bessa Martins Andrade, Ailton de Souza Aragão, Rosimar Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM, CAPS Maria Boneca.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Territórios de vida: inserção comunitária e saúde mental - ano VIII.

Introdução: Voltados à atenção integral de pessoas em sofrimento psíquico, os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) são pontos estratégicos da Rede de Atenção Psicossocial e constituem espaço privilegiado para a formação de profissionais de saúde ao fomentar o trabalho interdisciplinar. O Programa "Territórios de Vida" integra formação acadêmica e atenção psicossocial, permitindo que extensionistas desenvolvam práticas que ressignificam o sofrimento psíquico por meio de vivências artísticas, lúdicas e de lazer.

Objetivo: Relatar a atuação extensionista no CAPS Tipo II Adulto de Uberaba-MG, descrevendo as experiências no serviço e suas contribuições para a promoção da autonomia e cidadania dos/as usuários/as e a formação acadêmica no campo da Saúde Mental.

Método: De natureza descritiva e reflexiva, o relato explora a vivência de acadêmicas de Terapia Ocupacional que atuaram como bolsistas ao longo de 2026. No cotidiano do CAPS, as discentes conduziram oficinas, atividades lúdicas, recreativas e vivências musicais, estimulando a interação social entre usuários/as, profissionais e estudantes. A atuação discente incluiu, ainda, a organização e mediação de exposições públicas dos trabalhos produzidos nessas oficinas, valorizando a expressão artística, o protagonismo dos/as participantes e a integração comunitária. Todo o processo foi documentado em diários de campo.

Resultados e discussão: As ações geraram a consolidação de laços afetivos e um espaço seguro de escuta no CAPS. A confecção das peças artesanais e os momentos lúdicos atuaram como disparadores de autonomia, permitindo que usuários/as expressassem suas singularidades e retomassem suas habilidades e o sentimento de capacidade. A exibição dessas produções em exposições públicas resultou no reconhecimento pelo público externo, desconstruindo discursos e práticas capacitistas decorrentes do estigma da loucura. Os processos formativos e as intervenções no CAPS e nos territórios, especialmente na universidade, estimularam uma postura crítica diante das barreiras e estigmas associados ao sofrimento psíquico. O planejamento, a mediação direta de grupos e o registro reflexivo em diários de campo permitiram às acadêmicas desenvolver competências práticas no manejo grupal, aprimorar o raciocínio clínico e vivenciar o cuidado em liberdade, valorizando as habilidades, atividades e ocupações humanas.

Conclusão: O Programa Ter.Vida tem estimulado o protagonismo dos/as usuários/as dentro e fora do serviço, fortalecendo a perspectiva antimanicomial. Nota-se o quanto os/as participantes valorizam e se beneficiam da presença dos/as extensionistas na instituição, sentindo-se acolhidos/as. A prática extensionista consolidou o protagonismo discente e trouxe contribuições significativas para a cidadania das pessoas em sofrimento psíquico.

Palavras-chave: Saúde Mental; Serviços de Saúde Mental; Formação de profissionais; Reabilitação Psicossocial.

2026-1608 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

TransformAÇÃO: visão estudantil no plano diretor estratégico do HC-UFTM

Bruno Henrique da Silva Sousa, Luciana de Almeida Silva Teixeira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).

Introdução: A gestão hospitalar constitui uma dimensão importante da formação dos profissionais de saúde, uma vez que influencia a organização dos serviços, a qualidade da assistência e as oportunidades de ensino e pesquisa. O

Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) é gerido em parceria com a Hospitais Universitários do Brasil (HU Brasil), empresa pública estatal vinculada ao Ministério da Educação. Nesse contexto, a elaboração do Plano Diretor Estratégico (PDE) representa uma ferramenta de planejamento e direcionamento das ações institucionais. Embora sua construção contemple a participação de trabalhadores, docentes e técnicos administrativos, a inserção estudantil nesse processo é fundamental, considerando a importância do hospital como campo de prática para a formação acadêmica.

Objetivo: Relatar a experiência discente na elaboração, no acompanhamento e no aprimoramento dos projetos que integram o PDE 2024–2028 do HC-UFTM, valorizando a perspectiva discente na gestão hospitalar.

Método: Trata-se de um relato de experiência de participação nos processos de planejamento e gestão institucional do HC-UFTM, que ocorreu ao longo do ano de 2025. A iniciativa TransformAÇÃO se deu por meio do estímulo à participação dos estudantes nos grupos de trabalho (GTs) responsáveis pelos sete subprojetos do PDE, relacionados às áreas assistencial, de ensino, de pesquisa, de sustentabilidade financeira, de desenvolvimento do trabalhador, de desenvolvimento institucional e de sustentabilidade ambiental, social e governança (ESG). Isso ocorreu a partir da criação de oportunidades para que os discentes acompanhassem as discussões, contribuindo com suas experiências acadêmicas e apresentando demandas e perspectivas relacionadas à formação e à vivência no ambiente hospitalar.

Resultados e discussão: A ampliação da participação estudantil no planejamento estratégico hospitalar apresentou potencial para aproximar a gestão institucional das necessidades identificadas por aqueles que vivenciam cotidianamente o HC-UFTM como espaço de aprendizagem. A contribuição discente favoreceu a identificação de oportunidades de melhoria nos processos assistenciais e educacionais, além de estimular reflexões sobre pesquisa, sustentabilidade e desenvolvimento institucional. Paralelamente, o envolvimento nos grupos de trabalho permitiu aos estudantes compreender os desafios administrativos, organizacionais e financeiros que permeiam o funcionamento de um hospital universitário. Por outro lado, surgiram desafios relacionados à dificuldade de disponibilidade dos discentes para participação regular nas reuniões dos GTs e também à possibilidade de contribuição efetiva em assuntos técnicos do hospital.

Conclusão: O projeto TransformAÇÃO busca consolidar a participação estudantil como componente relevante do planejamento estratégico do HC-UFTM. Ao aproximar os discentes dos processos decisórios institucionais, o projeto contribui potencialmente para uma formação em saúde mais ampla, crítica e comprometida com a gestão participativa, a qualidade da assistência e o fortalecimento do hospital universitário como espaço de ensino, pesquisa e cuidado.

Palavras-chave: Gestão Hospitalar; Planejamento Estratégico; Participação Estudantil; Educação em Saúde; Hospital Universitário.

2026-0724 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Uma esperança no espaço e no tempo de Clarice Lispector

Thiago Candido Xavier, Oziris Borges Filho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Clube do Conto.

Introdução: Em uma narrativa literária, ainda que nas mais curtas, como o conto, os elementos de espaço e de tempo podem ser deixados de lado sob o olhar crítico e analítico, algo que merece atenção, posto que ambos podem participar forte e diretamente dos efeitos de sentido provocados pela palavra. Diante disso, o artigo se propõe a realizar uma análise cronotopica do conto "Uma esperança", de Clarice Lispector, atentando-se à interação do espaço-tempo com as personagens presentes no texto.

Objetivo: Este artigo se propõe a analisar a importância do espaço-tempo no conto literário "Uma esperança", da escritora Clarice Lispector, a fim de evidenciar como esses elementos participam da construção de sentido dentro da narrativa, ao ponto de poderem se tornar, até mesmo, personagens.

Método: A análise cronotópica foi realizada de acordo estudos de renomados teóricos na área dos estudos literários. Além disso, o artigo também teve como norte as orientações do professor-tutor para a sua realização, de acordo com

"Espaço e literatura: introdução à topoanálise" do docente.

Resultados e discussão: Marcado pelo existencialismo, o conto "Uma esperança" apresenta-se como um potente catalisador à reflexão do leitor. Ainda que as personagens sejam o centro da narrativa, a casa é um elemento fundamental às suas introspecções emocionais que acontecem, pois é a casa o espaço de maior intimidade da mãe e do filho, estimulando seus devaneios. O tempo, embora pareça invisível nas primeiras leituras (sobretudo por não haver, no texto, marcadores temporais para evidenciar sua cronologia), reforça o efeito de real que o existencialismo causa na história, idem participando na construção de sentido na narrativa.

Conclusão: O trabalho conclui que, na perspectiva do espaço-tempo, embora ‘‘tímidos’’, ambos os elementos participam da construção de sentido em "Uma esperança", logo não podem (nem devem) ser deixados de lado em uma análise literária, pois podem ser de suma importância às introspecções das personagens.

Palavras-chave: Conto; Análise; Cronotopo.

2026-1064 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Universidade aberta á terceira idade-uati/UFTM

Rubia Motta, Mariana Aquino Euripedes, Maristella Borges Silva, Beatriz Cardoso Lobato, Maycon Sousa Pegorari, Patrícia Ribeiro Marcacine, Lislei Jorge Patrizzi Martins*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Universidade Aberta à Terceira Idade - UATI/UFTM.

Introdução: O envelhecimento populacional demanda estratégias que favoreçam a participação social, a autonomia e a valorização das potencialidades das pessoas idosas. Nesse contexto, a Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI/UFTM) constitui um espaço de aproximação entre universidade e comunidade, contribuindo para uma concepção do envelhecimento pautada em participação, autonomia, integração e cidadania.

Objetivo: Descrever a proposta de extensão da UATI/UFTM como estratégia de promoção da participação social, educação ao longo da vida e integração da pessoa idosa ao ambiente universitário

Método: Trata-se de um projeto de extensão da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, com abrangência regional e público-alvo constituído por pessoas com idade igual ou superior a 55 anos. A proposta prevê oficinas e atividades socioeducativas, culturais e assistenciais, desenvolvidas de forma interdisciplinar por estudantes dos cursos de Serviço Social, Nutrição, Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, sob orientação docente. As atividades são realizadas as quintas-feiras no Centro Educacional da UFTM com uma duração média de 4h, contemplando conteúdos e oficinas definidos também a partir das demandas e interesses dos participantes.

Resultados e discussão: A proposta possibilita a criação de um espaço de convivência, aprendizagem e troca de experiências, favorecendo a ampliação do conhecimento, a formação de redes de apoio, a participação social, a autoestima e o exercício da cidadania. Para os estudantes, a iniciativa amplia a compreensão sobre o processo de envelhecimento e proporciona experiências interdisciplinares de formação e atuação junto à comunidade. A integração entre extensão, ensino e pesquisa permite que demandas identificadas nas atividades com os participantes sejam transformadas em questões de investigação, trabalhos acadêmicos e projetos de pesquisa.

Conclusão: A UATI/UFTM constitui uma importante estratégia de extensão universitária para promover envelhecimento ativo, participação social e integração da pessoa idosa à universidade. Além de favorecer novas experiências e aprendizagens para os participantes, a iniciativa contribui para a formação acadêmica interdisciplinar e para a aproximação da universidade com as necessidades da comunidade.

Palavras-chave: Idoso; Educação em Saúde; Envelhecimento; Participação social; Universidades.

Universidade aberta ao artesanato, artesã e artesão (UNA2RTE)

Vinicius de Oliveira Borges, Angélica Carvalho Lemos, Alberto Luiz Pereira da Costa*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Coletivo Mulheres de Herança Artesã.
Edital: Edital PROEXT/CEFORES nº 2/2026.
Fomento: CEFORES - Bolsa de Extensão - Edital N.º 2/2026 (Julho a Dezembro/2026).
Projeto: Universidade aberta ao artesanato, artesã e artesão (UNA2RTE).

Introdução: O artesanato carece de ações de difusão e registro das peças artesanais, sobretudo de reconhecimento e valorização dos artesãos e artesãs que atuam na transmissão intergeracional destes saberes. Em Uberaba, artesãs e artesãos desenvolvem trabalhos que expressam a cultura e identidade regional, incluindo elementos da religiosidade. Nesse contexto, a Universidade Aberta ao Artesanato, Artesã e Artesão (UNA2RTE), vinculada ao Programa Interfaces entre Artes, Ciências & Matemática da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), desenvolve desde 2023 ações de extensão com o intuito de aproximar a universidade dos artesãos e valorizar seus saberes e fazeres a partir do referencial da pedagogia freireana. O presente resumo refere-se a atuação do projeto a partir de julho de 2026 com parceria do CEFORES-UFTM.

Objetivo: Identificar a relação dos conhecimentos matemáticos presentes na produção artesanal, baseado na Etnomatemática cunhada por Ubiratan D' Ambrosio. E, os objetivos específicos: catalogar em formato de blog os registros fotográficos das peças artesanais e dados de apresentação dos artesãos e artesãs; contribuir para a valorização e divulgação do trabalho de artesãs e artesãos de Uberaba.

Método: A promoção de oficina com a temática etnomatemática e artesanato norteada pela pedagogia freireana foi conduzida por um professor de matemática e uma artesã. Para a criação de um blog foi necessário uma pesquisa visando identificar os tipos de plataformas gratuitas para blogs, e uma breve revisão de publicações acerca de sites e blogs da temática artesanato. O blog visa reunir informações sobre os artesãos e seus trabalhos facilitando a catalogação de suas produções, assim pode funcionar como um catálogo digital.

Resultados e discussão: Inicialmente foi realizada a etapa de capacitação do discente extensionista, esta contemplou a participação na oficina etnomatemática e artesanato e curso online na temática exposição e museu, a saber, em curso ofertado pelo Instituto Brasileiro de Museus de forma gratuita e virtual. A relação entre matemática e artesanato foi explicitada durante a oficina através da execução de uma técnica (nós básicos do macramê) com oito participantes. Dessa forma, foi possível os participantes identificarem e relatarem os conhecimentos matemáticos presentes em atividades realizadas pelos artesãos e artesãs durante a produção de suas peças. A pesquisa para criação do site/blog mostrou uma possibilidade de utilizar a tecnologia digital como ferramenta de registro acerca do artesanato local. O blog possibilita reunir informações sobre a diversidade do artesanato de Uberaba e não fica restrito a perfis individuais de cada artesão nas redes sociais, favorecendo assim a diversidade das técnicas artesanais. A criação de um espaço digital para a catalogação da produção local do artesanato em Uberaba é uma etapa em andamento no projeto, foi priorizado opção de blog gratuito.

Conclusão: As atividades desenvolvidas no âmbito da UNA2RTE mostram como a extensão universitária pode colaborar para a aproximação dos saberes populares do artesanato com os saberes acadêmicos, fortalecendo a interdisciplinaridade. E, os resultados prévios visam colaborar para a continuidade das ações com ênfase na inclusão digital dos artesãos.

Palavras-chave: Artesanato; Extensão Universitária; Cultura; Etnomatemática; Tecnologia.

2026-1019 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Universidades promotoras da saúde: perspectivas para a promoção da saúde e qualidade de vida no contexto institucional III Comunica saúde: o impacto do Instagram na literacia para saúde e qualidade de vida

Aparecida Graziela Dias, Rosane de Sousa, Hellington Julio Barbosa, Marta Regina Farinelli*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Universidade promotora da saúde: perspectivas para a promoção da saúde e qualidade de vida no contexto institucional III".

Introdução: As redes sociais constituem importantes ferramentas para a divulgação de ações extensionistas e informações sobre saúde. Na terceira edição do Programa Universidades Promotoras da Saúde, o Instagram destaca-se como instrumento de comunicação com a comunidade acadêmica e externa. A análise dos indicadores da plataforma permite avaliar o alcance das publicações, identificar características do público e aprimorar estratégias de comunicação e promoção da saúde. Esses dados contribuem para o planejamento de ações voltadas à literacia para a saúde. Entretanto, ressalta-se que os indicadores de alcance e engajamento, isoladamente, não comprovam a efetiva aprendizagem ou mudanças de comportamento entre os usuários.

Objetivo: Verificar comparativamente os registros disponíveis de 2025 e 2026 do perfil do Instagram @grupo_prolisabr_uftm, a fim de descrever o crescimento da base de seguidores, a circulação das publicações e as possibilidades de aprimoramento da comunicação em saúde.

Método: Realizou-se uma análise documental descritiva de registros do perfil do Instagram @grupo_prolisabr_uftm, vinculado a universidade UFTM. Foram examinados os meses de maio, junho e julho do levantamento de 2025, comparando-os com os seus respectivos meses do ano de 2026. Visualizações, interações e características do público foram descritas conforme os seus respectivos períodos, sem equiparar recortes temporais ou indicadores distintos.

Resultados e discussão: Entre julho de 2025 e julho de 2026, o Instagram apresentou crescimento de 54,6% no número de seguidores, passando de 745 para 1.152. Até setembro de 2026, foram realizadas 43 postagens, registrando-se, no período analisado de 90 dias, 21.440 visualizações, 1.964 visualizadores e 607 interações. Destaca-se que 56,6% das visualizações foram realizadas por não seguidores, evidenciando alcance além do público habitual. Predominaram mulheres (83,7%) e pessoas entre 35 e 44 anos (32,5%). Os resultados demonstram ampliação da audiência e contribuem para aprimorar estratégias de comunicação, embora diferenças nos períodos analisados limitem comparações detalhadas entre os anos.

Conclusão: A análise identificou uma expansão na base de seguidores em 2026 e a manutenção do alcance dos conteúdos para além do público fidelizado (não seguidores), confirmando o potencial do Instagram como instrumento estratégico para a comunicação em saúde. Para o avanço das ações de literacia para a saúde, recomenda-se a padronização temporal das apreensões de dados e a inclusão de métodos que avaliem diretamente a compreensão das informações compartilhadas, orientando intervenções digitais mais assertivas.

Palavras-chave: Comunicação em saúde;; Promoção da saúde;; Instagram.

2026-0791 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Vivência de extensionistas do projeto BeLung do curso de fisioterapia no setor de clínica médica: perfil dos pacientes, condutas e qualidade dos registros

Ana Luisa Armondes de Paula Almeida, Yasmin Marçal Pedro, Ana Claudia Gomes de Freitas, Elaine Terezinha Ferreira da Silva, Júlia Sarto Ferreira, Daniela Gonçalves Ohara, Sheila Aparecida da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: BeLung: núcleo de estudos, pesquisas e extensão em saúde respiratória e do sono.

Introdução: A vivência de extensionistas de Fisioterapia no ambiente hospitalar articula teoria e prática, desenvolvendo competências de avaliação, intervenção e tomada de decisão. Na Clínica Médica, o contato com diferentes condições clínicas aprimora o raciocínio clínico, enquanto a análise das evoluções fisioterapêuticas promove a reflexão sobre as experiências, condutas e necessidades de aprimoramento na formação.

Objetivo: Relatar a experiência de extensionistas do projeto de extensão BeLung na assistência a pacientes internados no setor de clínica médica.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido nas atividades práticas do projeto de extensão BeLung, no setor de Clínica Médica de um hospital universitário, entre 25 de agosto e 29 de setembro de 2026. Participaram cinco extensionistas, sob supervisão docente. Para reflexão sobre as atividades, foram analisadas informações clínicas, avaliações e condutas fisioterapêuticas registradas pelos extensionistas, organizadas em planilha eletrônica e analisadas descritivamente, visando caracterizar o cenário assistencial.

Resultados e discussão: Foram analisadas 40 evoluções referentes a 40 pacientes. Destes 25 eram homens (62,5%) com média de idade de 65 ± 16 anos. A principal hipótese diagnóstica foi neurológica, 14 pessoas (35%) e a comorbidade mais prevalente foi hipertensão arterial, 22 pessoas (55%). 31 pessoas (77,5%), não apresentavam desconforto respiratório e as demais avaliações não citavam esse dado. Em relação a ausculta, 16 pessoas (40%) tinham som pulmonar preservado, 10 (25%) tinham som pulmonar diminuído e os demais apresentavam ruídos adventícios; destes, o ruído mais identificado foi o ronco em 6 pacientes (15%). Em relação a tosse, 25 apresentavam tosse eficaz (62,5%), 4 apresentavam tosse ineficaz (10%) e as demais avaliações não citavam esse dado. Em relação a configuração tóraco-abdominal, 9 pessoas apresentavam a configuração abdominal (22,5%), 8 apresentavam configuração mista (20%) e as demais avaliações não citavam esse dado. Apenas em 13 evoluções constavam a avaliação da força muscular, por meio do Medical Research Council e a média foi de 30±21 pontos ao total, indicando fraqueza muscular. Em relação às condutas, a mais usada pelos estagiários foi a de sedestação à beira leito,13 (32,5%), seguida de exercícios no leito, 9 (22,5%) e ortostatismo, 7 (17,5%). As condutas respiratórias mais utilizadas foram as terapias de expansão pulmonar (inspiração fracionada e sustentada) a, 17 (42,5%), seguida de terapias de remoção de secreção brônquica (AFE e tosse dirigida), 8 (20%), ambas condutas foram citadas em 6 evoluções (15%) e as demais evoluções não constavam conduta respiratória. Os sinais vitais iniciais e finais PAS, PAD, SpO2 e temperaturas estavam dentro dos limites de normalidade em 36 evoluções (90%).

Conclusão: As vivências extensionistas envolveram principalmente pacientes idosos e do sexo masculino, com doenças neurológicas e hipertensão, exigindo intervenções motoras e respiratórias individualizadas. As condutas mais utilizadas incluíram sedestação, exercícios no leito, ortostatismo e expansão pulmonar. Contudo, registros incompletos indicaram a necessidade de aprimorar as evoluções fisioterapêuticas, fortalecendo a continuidade do cuidado e a formação profissional.

Palavras-chave: Fisioterapia; Estágio Supervisionado; Educação em Saúde; Hospitalização; Competência Clínica.

2026-0962 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Vivência em mediação museal: contribuições para a divulgação científica e a educação patrimonial em Peirópolis

Rebeca Daniela Pires Domenes, Diogo Nobre da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 47/2026 (CCCP) - Maio a Novembro 2026.
Projeto: Educação Museal no Geossítio Peirópolis.

Introdução: A mediação museal constitui uma importante ferramenta de educação não formal, possibilitando a aproximação entre o conhecimento científico e a sociedade por meio de práticas educativas desenvolvidas em espaços de divulgação científica. A vivência como mediadora no Complexo Científico e Cultural de Peirópolis, em Uberaba, possibilitou o contato direto com diferentes públicos e com o patrimônio paleontológico regional, contribuindo para a formação acadêmica e para o desenvolvimento de estratégias de comunicação científica.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada durante a atuação como mediadora no Complexo Científico e Cultural de Peirópolis, destacando as contribuições da atividade para a divulgação científica, a educação patrimonial e a formação acadêmica.

Método: A experiência foi desenvolvida por meio da participação em atividades de mediação junto a visitantes de diferentes faixas etárias e perfis, incluindo grupos escolares, famílias, turistas e visitantes espontâneos. As ações envolveram o acompanhamento dos visitantes pelas exposições, a apresentação de informações relacionadas à paleontologia, aos fósseis e à história natural da região, além do diálogo e esclarecimento de dúvidas. A prática de mediação exigiu a adaptação da linguagem e das estratégias de comunicação de acordo com as características e os conhecimentos prévios de cada público.

Resultados e discussão: A vivência possibilitou o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, organização, trabalho em equipe, planejamento e transmissão de conhecimentos científicos para públicos diversificados. A interação com os visitantes demonstrou que a mediação favorece a aproximação entre ciência e sociedade, tornando conteúdos relacionados à paleontologia mais acessíveis e estimulando o interesse pelo patrimônio científico e cultural. O contato com diferentes públicos também proporcionou o aprimoramento da capacidade de adequar a linguagem científica a diferentes contextos, contribuindo para uma comunicação mais clara e significativa. Além disso, a experiência permitiu relacionar conhecimentos adquiridos na graduação em Ciências Biológicas com situações práticas de educação e divulgação científica.

Conclusão: A experiência como mediadora apresentou-se como uma importante oportunidade de formação acadêmica e profissional, possibilitando vivenciar a educação não formal e compreender o papel dos espaços museais na democratização do conhecimento científico. A atividade contribuiu para o desenvolvimento de competências de comunicação e para a valorização do patrimônio paleontológico, evidenciando a relevância da extensão universitária na aproximação entre universidade e sociedade.

Palavras-chave: Mediação museal; Palenteologia; Divulgação científica; Extensão universitária; Educação patrimonial.

2026-1156 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Vivências em grupo de estudo: a construção de uma formação psicanalítica

Izadora Aparecida Braz de Oliveira, Uriel Augusto Dias de Souza, Leonardo Emanuel Baso, Tales Vilela Santeiro*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Projeto: Liga Acadêmica de Psicanálise.

Introdução: Tendo em vista o enfoque teórico psicanalítico, tem-se o tripé supervisão, análise pessoal e estudo, os quais, quando praticados em conjunto propiciam uma prática verdadeiramente psicanalítica. Nessa esteira, a participação discente em grupos de estudo durante a graduação se faz míster, uma vez que esses se constituem

como espaços de aprofundamento teórico e troca entre pares. No meio universitário, as ligas acadêmicas são um dos espaços onde os estudantes podem acessar grupos de estudo, orientando-se muitas vezes por uma temática norteadora, como por exemplo a teoria psicanalítica, contribuindo assim para promover uma formação acadêmica mais crítica e completa dentro do saber escolhido.

Objetivo: Analisar o encontro promovido pela LAP (Liga Acadêmica de Psicanálise) da UFTM (Universidade Federal do Triângulo Mineiro), ocorrido no dia 06/07/2026, trazendo as vivências, percepções e aprendizados que os autores desse estudo tiveram no supracitado dia.

Método: Trata-se de um relato de experiência referente a uma atividade extensionista desenvolvida no âmbito de um grupo de estudos da Liga Acadêmica de Psicanálise (LAP) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). O encontro ocorreu na sala 302 do Centro Educacional da UFTM, com duração de uma hora, e contou com a participação de 11 estudantes de Psicologia da UFTM, de diferentes períodos, e um estudante do mesmo curso de uma instituição de ensino superior privada. A condução ficou a cargo de um membro da coordenação da liga, que articulou a leitura prévia do texto "Faróis e enigmas: arte e psicanálise à luz de Sigmund Freud" (Sousa, 2015, p. 248–258) com a exibição do curta-metragem "Um Cão Andaluz" (Buñuel & Dalí, 1929), seguida de discussão em grupo.

Resultados e discussão: Os resultados da análise da obra de Salvador Dalí, 'Um Cão Andaluz' indicam que o filme opera como um dispositivo cinematográfico que reproduz a lógica onírica, pois a narrativa fragmentada e as justaposições de imagens demonstraram, na prática, o funcionamento do inconsciente tal como descrito por Freud, já que nele o tempo e a causalidade são suspensos. Além disso, a obra provoca no espectador uma experiência sensorial e afetiva que antecede qualquer tentativa de interpretação racional, o que confirma a tese surrealista de que a arte pode acessar camadas psíquicas profundas. Somado a isso, os símbolos presentes no filme foram associados a conteúdos reprimidos, que emergem de forma distorcida, evidenciando, assim, os mecanismos de condensação e deslocamento típicos dos sonhos. Portanto, conclui-se que o filme não ilustra a psicanálise, mas a encena, colocando, consequentemente, o espectador em contato direto com seu próprio inconsciente.

Conclusão: A atividade contribuiu para o processo formativo em Psicanálise dos discentes durante a graduação, haja vista a riqueza das discussões, que propiciaram um aprendizado dos conteúdos teóricos e o desenvolvimento de uma postura crítica, reflexiva e articulada. A construção coletiva propiciou um ambiente seguro para desenvolver o saber na medida em que todos puderam falar e ser ouvidos. Dessa forma, conclui-se que as atividades extensionistas são grandes aliadas na construção de uma trajetória acadêmica, propiciando aprendizados ricos e diferentes daqueles propiciados na relação professor-aluno.

Palavras-chave: Psicanálise; Cultura; Extensão.

2026-0973 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Vivências no programa pop Rua em Teia: um relato de experiência sobre acolhimento, direitos e humanização

Giovanna Carolina da Cunha, Paula Tatiana Cardoso, Luana Foroni Andrade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Projeto: Pop Rua em Teia Extensão.

Introdução: A extensão universitária proporciona um encontro genuíno entre a formação acadêmica em Terapia Ocupacional e a realidade social. Integrar o projeto de extensão voltado à população em situação de rua permitiu a minha inserção direta no território e no acompanhamento da rede de acolhimento institucional. Vivenciar esse percurso transformou minha percepção sobre o cuidado, a garantia de direitos e a importância de um olhar desprovido de estigmas. Esta trajetória no projeto foi fundamental para o meu amadurecimento pessoal e profissional, consolidando uma postura ética, empática e sensível às necessidades do outro.

Objetivo: Relatar minha experiência pessoal e formativa como estudante de Terapia Ocupacional durante a execução das ações de campo no Programa Pop Rua em Teia.

Método: Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo e reflexivo sobre minha atuação como bolsista de extensão. A vivência estruturou-se em duas frentes de trabalho: sensibilização a partir de oficinas e levantamento de

fragilidades e potências com a aplicação de formulários com a população em situação de rua, e com os gestores dos serviços, para mapear os fluxos e a rede de assistência à população em situação de rua no município de Uberaba/MG.

Resultados e discussão: Estar no campo e vivenciar a rotina do projeto foi a dimensão mais marcante da minha trajetória. Desenvolvi uma grande facilidade e satisfação em me aproximar dos usuários, percebendo como a convivência direta, o acolhimento afetuoso e a construção de vínculos rompem barreiras que a teoria não alcança. Durante a aplicação dos formulários e nas dinâmicas das oficinas, vivenciei trocas humanas riquíssimas que me ensinaram a escutar com empatia e a reconhecer a potência de cada indivíduo. No contato com os gestores, a experiência de acompanhar as entrevistas permitiu-me desenvolver um olhar crítico sobre como as regras institucionais impactam a rotina e a autonomia das pessoas acolhidas e assistidas na rede. Fazer parte do programa foi um processo de profundo aprendizado e desconstrução, no qual aprendi a enxergar as pessoas em suas potências, para além da vulnerabilidade.

Conclusão: A experiência na extensão universitária representou um divisor de águas na minha formação acadêmica em Terapia Ocupacional. O convívio direto com os usuários e com a realidade dos serviços ensinou-me a praticar uma escuta humanizada, preparando-me de forma consciente, ética e responsável para a atuação no Sistema Único de Assistência Social.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Extensão Universitária; População em Situação de Rua; Relato de Experiência; Assistência Social.

2026-1265 EXTENSÃO · FLUXO CONTÍNUO · UBERABA

Vozes Plurais: arte, cultura e diversidade

Vitória Santana dos Santos Hamilton, Valdiria Santos de Souza Fernandes*, Heliana Castro Alves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: PROEXT - Registro das ações de extensão universitária de fluxo contínuo com ou sem movimentação financeira (a partir de 01/06/2023).
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - PS 01/2026 (CCULT) - Abril a Dezembro 2026.
Projeto: Vozes Plurais.

Introdução: O Programa de Extensão Vozes Plurais, desenvolvido pelo Centro Cultural da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), desenvolve ações voltadas à comunidade interna e externa da instituição, promovendo experiências artístico-culturais e espaços de diálogo, expressão e valorização da diversidade. O programa desenvolve projetos e eventos direcionados a diferentes grupos sociais e identidades, reconhecendo a importância da arte e da cultura como estratégias de resistência política. Ao longo do ano, destacaram-se as ações Ubuntu: "Encontros e Vivências Artísticas de Mulheres Negras", voltada ao empoderamento feminino, às vivências e aos saberes; Itans, direcionado à valorização e ao compartilhamento de saberes ancestrais e de matriz africana, desenvolvido junto ao Terreiro Affin Oxumaré; e Abril Indígena, que promoveu uma programação composta por palestras, mesas redondas e oficinas relacionadas à cultura indígena.

Objetivo: Promoção de espaços para discussão dos direitos humanos a partir da arte e da cultura; Produção de atmosfera de respeito a diversidade cultural; Fortalecimento de movimentos voltados para a valorização de populações, povos e comunidades que sofrem os efeitos do sistema colonial-capitalista.

Método: O programa contou com uma bolsista e diversos voluntários, provenientes dos cursos de Engenharia de Alimentos, História, Psicologia e Terapia Ocupacional. As atividades e encontros foram acompanhados por reuniões online mensais, com duração aproximada de 1h00, envolvendo em algumas somente a bolsista e em outras os voluntários, destinadas ao alinhamento de ações, planejamento e divisão de tarefas. A execução envolveu quatro encontros presenciais e quatro reuniões online do Ubuntu; três encontros presenciais do Itans e duas reuniões online; e uma semana intensiva de programação no mês de Abril para o evento anual Abril Indígena. Além disso, foram realizadas pesquisas teóricas, criação de materiais, organização dos eventos e gestão das mídias digitais. Todos os registros, cronogramas e relatórios foram organizados em arquivos online.

Resultados e discussão: As atividades desenvolvidas possibilitaram a criação de espaços de escuta, diálogo, expressão e troca de conhecimentos entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa. O Ubuntu proporcionou momentos de fortalecimento, autoconhecimento, valorização das experiências e amor-próprio em cada mulher negra presente. O Itans possibilitou o contato com saberes ancestrais e conhecimentos relacionados às

culturas de matriz africana, promovendo reflexões e experiências educativas para crianças e adultos. O Abril Indígena ampliou as discussões sobre os povos originários por meio de uma programação composta por palestras, mesas-redondas e oficinas, promovendo o contato com diferentes conhecimentos e expressões culturais. Além das atividades presenciais, o desenvolvimento das ações envolveu pesquisa, planejamento e produção de materiais, evidenciando a importância da extensão universitária, que consegue atingir outros nichos sociais.

Conclusão: As experiências desenvolvidas pelo Programa Vozes Plurais demonstram a importância da extensão universitária como espaço de diálogo, formação e construção coletiva de conhecimentos. O planejamento e a organização das etapas foram fundamentais para a extensão, assegurando a realização das ações Ubuntu, Itans e Abril Indígena. Os eventos promoveram a valorização de diferentes identidades, culturas e saberes. As atividades também contribuíram para ampliar o debate sobre diversidade e direitos humanos, reafirmando o papel da universidade na construção de espaços de participação, reconhecimento e respeito às diferenças.

Palavras-chave: Extensão; Diversidade Cultural; UBUNTU; Itans; Abril Indígena.

2026-0250 EXTENSÃO · PIBEX · ITURAMA

Webnar biblioteca e extensão: conectando saberes

Thaislaine Gomes da Silva, Nathalia Moraes Mendonça, Patricia Kellen da Silva Lima*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Palavras em movimento.

Introdução: As bibliotecas são um espaço para a conservação de acervos utilizando deles para a propagação do conhecimento e leitura, sendo está última algo que vem sofrendo diminuições, assim como a utilização dos espaços e demais serviços oferecidos pelas bibliotecas em geral, tornando-se necessário a divulgação e incentivo. Para isso, o projeto de extensão trabalhou para por meio da familiaridade ao se realizar desde atividades de acolhimentos, ações integradas as demandas dos diversos cursos da universidade, como capacitações e a utilização dos espaços da biblioteca para tal, e também a valorização da comunidade externa por meio dos servidores de algumas bibliotecas estaduais e municipais.

Objetivo: Nisto, buscou-se fortalecer a integração da biblioteca com a comunidade universitária e externa, por meio de atividades diversificadas que incentivem a leitura, utilização e valorização dos espaços, do acervo e dos serviços oferecidos, contribuindo para a formação acadêmica, cultural e social.

Método: Dessa maneira, este trabalho mostra um relato das práticas desenvolvidas no período de março e agosto de 2026, em uma respectiva biblioteca universitária de uma instituição pública de ensino superior, no contexto de um projeto de extensão que está em andamento, o qual foi elaborado, com base nos registros mensais das ações trabalhadas. Com foco na organização do webinar, as atividades foram planejadas, elaboradas e avaliadas em reuniões junto a equipe, com uso de materiais impressos, dinâmicas e rede social para divulgação e registro. A bolsista participou do planejamento, confecção dos materiais, apoio às atividades e postagens na rede social.

Resultados e discussão: Neste tempo, foi criada a logo do projeto, a rede social, broches para a equipe, panfletos, cartazes e informativos, entre eles os distribuídos a alguns servidores das bibliotecas municipais e estaduais da região, durante o webinar “Biblioteca e Extensão: conectando saberes”, junto com os livros que foram doados por um dos convidados, advindos de outro projeto de extensão. A programação iniciou-se com a apresentação da proposta extensionista: "Palavras em Movimento", seguida de discussões sobre possibilidades na extensão universitária, encerrando-se com um momento aberto ao diálogo e trocas de experiências. A atividade favoreceu a aproximação entre comunidade interna e externa, incluindo profissionais de bibliotecas da região, e evidenciou o papel da biblioteca universitária como espaço de interação e articulação entre diferentes projetos e iniciativas da instituição. Além disso, foram realizados outros webinars e capacitações, sobre normas da ABNT e pesquisa acadêmica, entre outros cursos e eventos, de importância na vida dos estudantes. Nesse processo, a bolsista colaborou na divulgação, organização do ambiente, acompanhamento das atividades e registro nas redes sociais.

Conclusão: Portanto, pelos registros das ações desenvolvidas e acompanhadas, observou-se que o projeto contribuiu para fortalecer a integração da biblioteca com a comunidade universitária e externa, possibilitando o

compartilhamento de experiências extensionistas, articulação entre iniciativas, ao ser espaço de interação e disseminação do conhecimento, incentivando assim, a leitura e valorização da biblioteca na dimensão acadêmica, cultural e social. Dessa forma, a continuidade do projeto, associada ao registro de participação e avaliação dos públicos envolvidos, poderá ajudar a identificar os resultados alcançados e dessa forma, aperfeiçoa-lo.

Palavras-chave: Biblioteca universitária; Extensão;; Espaços; Webinar;; Estudantes;.

2026-1376 EXTENSÃO · PIBEX · UBERABA

Wikipédia e a divulgação de biografias de mulheres: conhecimento histórico e extensão universitáriaia

Camila Barcelos Cruvinel Carvalho, Eduardo Antonio Penido Souza, Ilana Peliciari Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: Edital PIBEX/DAFE/PROEXT nº 04/2025.
Fomento: PROEXT - Bolsa de Extensão - Edital PIBEX n.º 4/2025 (Março a Dezembro/2026).
Projeto: Mulheres no Brasil do período colonial ao século XIX: biografias na Wikipédia.

Introdução: A presença das mulheres nos espaços de divulgação do conhecimento histórico constitui uma questão relevante para a pesquisa histórica e a divulgação da História no Brasil. Nesse contexto, o projeto de extensão "Mulheres no Brasil Colonial ao Século XIX: Biografias na Wikipédia" busca contribuir para a ampliação da presença de mulheres na enciclopédia digital por meio da criação de verbetes biográficos fundamentados em pesquisa histórica. A experiência de produção desses conteúdos possibilitou refletir e relacionar práticas de pesquisa acadêmica, divulgação científica e circulação do conhecimento histórico para um público amplo, além das possibilidades de ampliar a visibilidade de trajetórias femininas na História do Brasil.

Objetivo: O projeto visa contribuir para a ampliação da presença de mulheres na Wikipédia, por meio da produção de conteúdo baseado em pesquisa histórica e em fontes que possibilitem apresentar suas trajetórias. A experiência também busca desenvolver habilidades relacionadas à pesquisa, seleção e organização de informações e à divulgação do conhecimento histórico.

Método: O projeto iniciou-se com a escolha de uma personagem histórica por cada extensionista participante, seguida do levantamento de informações para a elaboração dos verbetes. Foram pesquisadas as trajetórias de: Irmã Germana, Ephigência Veiga, Maria José Villas Boas de Siqueira Mesquita, As enforcadas de Sabará (Rosa e Peregrina), Cora Coutinho Sodré, Ana Floriano e Elvira Pinho. Como exemplo, as pesquisas sobre Elvira Pinho e Maria José Villas Boas de Siqueira Mesquista, envolveram a reunião e organização de informações relevantes para a construção de sua trajetória. O processo buscou selecionar e estruturar as informações no formato enciclopédico da Wikipédia e envolveu a atenção à utilização de referências e está em processo de finalização, faltando apenas as revisões finais e publicações dos verbetes para a sua conclusão. Assim, a experiência articulou procedimentos de pesquisa histórica à produção de um conteúdo fundamentado e acessível ao público geral em uma plataforma digital colaborativa.

Resultados e discussão: A elaboração do verbete possibilitou compreender que a construção do conhecimento histórico envolve não só procedimentos de pesquisa histórica, mas também procedimentos de seleção, organização e apresentação das informações, pensando na prática de divulgação e democratização desse conhecimento. A experiência também evidenciou a importância da produção de conteúdos sobre mulheres que frequentemente estão ausentes ou pouco representadas nos espaços de circulação pública da História do Brasil. Além disso, na perspectiva da formação acadêmica, a atividade permitiu desenvolver habilidades de pesquisa, escrita e organização de informações históricas que serão aplicadas durante a formação e atuação docente, aproximando formação universitária de uma plataforma amplamente utilizada pela comunidade para consulta e acesso ao conhecimento.

Conclusão: A participação no projeto demonstra a importância de iniciativas de extensão que aproximam a pesquisa histórica da sociedade. A produção de verbetes biográficos constitui uma experiência que aproxima o conhecimento acadêmico à divulgação histórica para públicos mais amplos, permitindo refletir sobre a presença das mulheres na História do Brasil e a construção da memória. Dessa forma, o projeto contribui simultaneamente para a formação dos estudantes envolvidos e para a construção de uma representação mais ampla e diversificada sobre trajetória de mulheres na História do Brasil.

Palavras-chave: Mulheres na História; Wikipédia; Pesquisa Histórica; Divulgação Científica; Extensão Universitária.

ÁREA

Ensino

161 trabalhos apresentados

2026-1144 ENSINO · PIBID · UBERABA

A arte como caminho de ensino: uma experiência do PIBID história com os itinerários formativos

Lara Cristina Sousa Dias, Fábio Afonso Frizzo de Moraes Lima*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O presente trabalho apresenta reflexões construídas a partir da experiência desenvolvida no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto de História na E. E. Frei Leopoldo de Castelnuovo, ao longo do ano letivo de 2025. Inseridas no contexto dos Itinerários Formativos do Ensino Médio mineiro, as ações buscaram articular conteúdos escolares, expressividade artística, protagonismo juvenil e pensamento crítico, considerando a escola como espaço de formação intelectual, sensível e social.

Objetivo: Integrar diferentes linguagens artísticas às práticas pedagógicas de História, de modo a ampliar a participação discente e favorecer o desenvolvimento da criticidade, da criatividade, da sensibilidade e da expressão dos estudantes.

Método: As atividades foram desenvolvidas no âmbito da disciplina de Projeto de Vida, com turmas do 1º e do 2º ano do Ensino Médio, por meio de aulas expositivas e dialogadas que buscaram estimular a escrita poética, promover debates e culminar na realização de um Sarau Cultural. No 1º ano, as discussões envolveram autoconhecimento, memórias, medos, sonhos e relações interpessoais, articulando experiências individuais a questões sociais mais amplas. No 2º ano, os próprios estudantes escolheram os temas a serem debatidos, entre eles inteligência artificial, privatizações e liberdade de expressão. Nesse processo, os pibidianos desempenharam papel fundamental como moderadores e mediadores das discussões, contribuindo para a organização das falas, a problematização dos argumentos e a construção de um ambiente de escuta. As pautas foram relacionadas a temas históricos e sociais, como escravidão, desigualdades estruturais, violências cotidianas e funcionamento político do país. Ao final, o Sarau Cultural, com participação do grupo Sarau Baobá, reuniu as duas turmas e contemplou questões trabalhadas tanto pelo 1º quanto pelo 2º ano por meio de poesias, músicas, discursos, slam e batalha de rima.

Resultados e discussão: A experiência possibilitou formas de aprendizagem que ultrapassaram a pedagogia exclusivamente diretiva, aproximando conteúdos históricos das vivências e inquietações dos estudantes. A participação na escolha de temas, nos debates e nas produções artísticas fortaleceu o protagonismo juvenil, a escuta ativa e a construção coletiva do conhecimento. As atividades também evidenciaram que aspectos emocionais e

subjetivos da juventude se relacionam diretamente a questões políticas e sociais, como racismo estrutural, desigualdades socioeconômicas e acesso à educação, ao lazer e à cultura. A atuação dos pibidianos favoreceu a mediação entre diferentes pontos de vista e a qualificação das discussões, enquanto o sarau permitiu sintetizar e expressar, em múltiplas linguagens, as pautas desenvolvidas com o 1º e o 2º ano. Desse modo, arte e debate consolidaram-se como instrumentos de reflexão histórica, pertencimento e participação.

Conclusão: A experiência demonstrou que a articulação entre ensino de História, debate e expressão artística potencializa o pensamento crítico e a participação dos estudantes. Ao reconhecer o aluno como sujeito ativo da aprendizagem e considerar suas experiências, emoções e posicionamentos, o projeto contribuiu para uma educação emancipadora, na qual a arte também se apresenta como forma de produzir, comunicar e ressignificar conhecimentos.

Palavras-chave: PIBID; Ensino de História; Protagonismo juvenil; Arte-educação; Pensamento crítico.

2026-1279 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

A atuação discente na coordenação de ligas acadêmicas e seu impacto na formação médica: um relato de experiência

Camilla Faturêto Silva, Valéria Cardoso Alves Cunali*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) fomenta atividades extracurriculares e de gestão discente que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem e para a consolidação de competências práticas, envolvendo beneficamente os acadêmicos, a comunidade e a instituição.

Objetivo: Relatar a experiência de atuação discente na coordenação, na qualidade de vice-presidente da Liga Acadêmica de Pediatria da UFTM, analisando o impacto dessa vivência na formação profissional.

Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, fundamentado na atuação da coordenação com base no tripé universitário (ensino, pesquisa e extensão). Durante a gestão do ciclo de 2025–2026, foram utilizadas ferramentas digitais e plataformas de comunicação para o alinhamento das coordenadoras, a fim de organizar cronogramas científicos, estruturar as aulas teóricas e práticas, além de estabelecer as atividades de extensão.

Resultados e discussão: Inicialmente, foram conduzidas reuniões de planejamento voltadas à organização do simpósio de apresentação da liga aos discentes interessados e à elaboração da avaliação teórica integrante do processo seletivo. Após a seleção dos novos ligantes, a coordenação se direcionou para a estruturação das atividades teóricas e práticas, bem como de eventos de extensão voltados à comunidade. No exercício da coordenação, as atribuições abrangeram a supervisão de projetos, a condução de processos administrativos e a resolução de problemas. Essas situações estimularam o aprimoramento da inteligência emocional e do raciocínio crítico para a tomada de decisões, reproduzindo a dinâmica de liderança e gestão essencial no ambiente profissional. Ademais, a responsabilidade de gerir uma equipe composta por diferentes áreas da saúde colaborou com a melhora da comunicação interpessoal, da empatia e da eficácia do trabalho em equipe multidisciplinar.

Conclusão: A experiência na vice-presidência da liga foi fundamental para o desenvolvimento acadêmico, gerencial e profissional. Ao participar ativamente da coordenação, a discente pôde aprimorar habilidades comportamentais essenciais, como liderança colaborativa, organização e visão sistêmica. Essa vivência não apenas fortaleceu a capacidade de um trabalho integrado entre diferentes formações na área da saúde, mas também proporcionou um amadurecimento pessoal significativo. Dessa forma, a atuação na coordenação da liga representou uma oportunidade importante de preparo para os desafios futuros, resultando em uma formação profissional mais resolutiva, proativa e humanizada.

Palavras-chave: Liga acadêmica; Experiência; Formação.

2026-0867 ENSINO · PET · UBERABA

A atuação do Assistente Social em Uberaba na educação: um olhar para Escola Municipal Profa. Teresinha Hueb de Menezes

Vitor Serrano, Eduarda Luiza de Oliveira, Luise Dutra Pereira, Lorena da Silva Ruiz, Vitória Batista dos Santos, Yasmin Beatriz Nascimento de Almeida, Janaina Francisca de Souza Campos Vinha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A educação, direito constitucional (Art. 205, CF/88), é atravessada por expressões da questão social que impactam o aprendizado e a permanência escolar. A Lei Federal nº 13.935/2019 instituiu a inserção de assistentes sociais na educação básica para mediar essas demandas. Contudo, em Uberaba (MG), barreiras orçamentárias e restrições do Fundeb (Lei nº 14.276/2021) inviabilizam equipes permanentes. O Serviço Social atua via Projeto Parceria Família e Escola na E.M. Terezinha Hueb de Menezes. Este trabalho analisa como o desfinanciamento reduz essa prática a ações pontuais.

Objetivo: Analisar os impactos do desfinanciamento do Fundeb na efetivação da Lei nº 13.935/2019 em Uberaba, investigando como as restrições orçamentárias condicionam a atuação do Serviço Social na Escola Terezinha Hueb.

Método: A pesquisa fundamentou-se no Materialismo Histórico-Dialético e na Investigação Ação Participativa. O percurso estruturou-se em três etapas: 1) levantamento bibliográfico e documental da legislação (Lei nº 13.935/2019 e regulamentação do Fundeb 2) trabalho de campo na Escola Municipal Terezinha Hueb de Menezes, composto por cinco oficinas pedagógicas junto aos discentes para consolidação do vínculo, seguido de entrevistas semiestruturadas com doze docentes 3) tratamento dos dados via Análise de Conteúdo Temática (Bardin) com matrizes analíticas, relacionando as narrativas docentes ao desfinanciamento público.

Resultados e discussão: A implementação da Lei nº 13.935/2019 em Uberaba enfrenta entraves orçamentários devido à alegação municipal de um custo de R$ 1 milhão mensal. Essa barreira foi aprofundada pela Lei nº 14.276/2021, que retirou assistentes sociais da parcela de 70% do Fundeb, deslocando seu custeio para os 30% das demais despesas de manutenção ou contratos temporários. Na Escola Municipal Professora Terezinha Hueb de Menezes, o desfinanciamento condiciona a inserção do Serviço Social ao Projeto "Parceria Família e Escola". A pesquisa empírica revelou a fragilidade dessa estrutura: o projeto foi mencionado por apenas uma docente entre os entrevistados, evidenciando sua presença reduzida no cotidiano escolar. Consequentemente, a intervenção profissional assume caráter pontual e remediador, focando na busca ativa e no combate à evasão, em vez de consolidar uma prática preventiva e emancipatória.

Conclusão: O desfinanciamento do Fundeb (30%) impede a efetivação da Lei 13.935/2019 em Uberaba. Na Escola Terezinha Hueb, o Serviço Social fica restrito a intervenções pontuais e remediadoras via Projeto Parceria Família e Escola. Superar o subfinanciamento é essencial para consolidar uma atuação permanente e emancipatória.

Palavras-chave: Atuação Profissional; Financiamento Público; Políticas Públicas; Fundeb; Desfinanciamento.

2026-1573 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

A beleza que resiste: histórias que se encontram e potências que florescem

Aniely Christine Gonçalves Santos, Letícia Caetano Messias, Luana Foroni Andrade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A Terapia Ocupacional em Contextos Sociais compreende o cotidiano como espaço de produção de vida, das relações sociais, das potências, mas também das desigualdades e das possibilidades de participação e pertencimento. Nessa perspectiva, a atuação profissional envolve o diálogo com as políticas públicas e a garantia de direitos, afirmando e fortalecendo estratégias coletivas de enfrentamento das vulnerabilidades sociais. O trabalho com grupos de mulheres constitui uma possibilidade de acolher diferentes trajetórias, reconhecer os atravessamentos das desigualdades sociais e de gênero e construir espaços de convivência, expressão e fortalecimento de vínculos.

Objetivo: Relatar a experiência de estágio supervisionado em Terapia Ocupacional em Contextos Sociais, junto a um grupo de mulheres, destacando as contribuições das vivências para a formação profissional e para a compreensão do cuidado em contextos de vulnerabilidade social.

Método: Trata-se de um relato de experiência referente às vivências de estágio supervisionado em Terapia Ocupacional no município de Uberaba-MG. As atividades envolveram encontros semanais no período de março a junho de 2026, com oficinas e propostas de convivência conduzidas pelos estagiários, acompanhadas de momentos de supervisão e reflexão sobre as situações vivenciadas em um grupo de mulheres em situação de vulnerabilidade.

Resultados e discussão: As atividades propostas possibilitaram a construção de espaços de diálogo e convivência, nos quais emergiram discussões sobre violências de gênero, desigualdades sociais, julgamentos e desafios presentes nas histórias de vida das participantes. As trocas evidenciaram a complexidade das experiências individuais e as diferentes formas de participação, expressão e construção de vínculos. Para além das atividades planejadas, o cuidado manifestou-se nos gestos de acolhimento, na circulação de saberes, na participação das mulheres na organização dos encontros e nas relações de solidariedade construídas coletivamente. As vivências exigiram sensibilidade diante de temas delicados, flexibilidade na condução das propostas e atenção às necessidades que surgiam durante os encontros. As discussões em supervisão contribuíram para refletir sobre abordagens respeitosas, capazes de acolher diferentes perspectivas sem expor ou constranger as participantes. Nesse processo, a experiência evidenciou a importância de compreender os sujeitos para além de suas dores e vulnerabilidades, reconhecendo suas potencialidades, singularidades e formas de produzir sentido no cotidiano.

Conclusão: A experiência contribuiu significativamente para a formação em Terapia Ocupacional ao ampliar a compreensão sobre o cuidado, a participação social e a complexidade das histórias que atravessam a vida das pessoas. O contato com diferentes trajetórias evidenciou a importância de uma atuação pautada na escuta, no respeito às singularidades e na atenção ao cotidiano, reconhecendo a beleza e as possibilidades de vida que coexistem com experiências de sofrimento. Reafirma-se, assim, a importância de uma formação profissional ética, crítica e sensível, comprometida com a valorização dos saberes, modos de vida, expressão e pertencimento dos sujeitos, em articulação com as políticas públicas e a garantia de direitos.

Palavras-chave: Terapia ocupacional em contextos sociais; Mulheres; Cuidado; Participação Social.

2026-1231 ENSINO · PIBID · UBERABA

A experiência de uma licencianda no PIBID geografia e a construção da identidade docente

Kamilla Lorena de Oliveira Fournier

Instituição: UFTM.



Introdução: A formação de professores, é um processo gradual que ultrapassa os conhecimentos teóricos que obtemos durante nossa trajetória na universidade, sendo construídas com base nas vivências, nos desafios e nas descobertas do ambiente escolar. Nesse contexto, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), une a universidade e o cotidiano escolar, fortalecendo a formação docente inicial e a inserção prática dos licenciandos. Para as mulheres em formação, essa experiência se torna um meio estratégico para o ganho de participação e liderança, representando um fortalecimento de autonomia, o reconhecimento da própria capacidade e ocupação ativa nos espaços profissionais no meio educacional.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar e refletir sobre as experiências de uma licencianda em Geografia no PIBID, destacando o vínculo entre a formação de professores, o desenvolvimento do protagonismo feminino e a construção da identidade docente.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de abordagem qualitativa e reflexiva, construído a partir do acompanhamento e das vivências da licencianda na rotina em uma escola.

Resultados e discussão: As primeiras experiências no ambiente escolar foram marcadas por sentimentos ambivalentes, entre o entusiasmo com a profissão e as inseguranças perante o espaço de atuação. Dúvidas iniciais demonstraram como a inserção prática impacta a percepção do licenciando sobre sua capacidade na atuação pedagógica. Ao longo do programa, superou-se a observação superficial, para compreender, sob o olhar geográfico, o espaço escolar como dinâmico e plural. A experiência evidenciou que a formação de professores exige dedicação,

flexibilidade e diálogo. Como também, a participação no PIBID impulsionou a liderança e o protagonismo da licencianda enquanto mulher na docência, pois foi permitido enfrentar os desafios institucionais, reconhecer sua capacidade na técnica e o poder de atuar com autonomia e o desenvolvimento da autonomia profissional em sala de aula.

Conclusão: O PIBID se mostra como um espaço fundamental na formação de professores de Geografia, ligando teoria e prática e de uma forma enriquecedora, e também transformando as fragilidades iniciais em maturidade profissional. O programa não apenas fortalece a construção da identidade docente, como também incentiva a participação e a liderança feminina na educação, promovendo uma atuação crítica, autônoma e pautada na dignidade e no respeito à profissão.

Palavras-chave: Formação de professores; PIBID; Participação e liderança; Identidade docente; Ensino de Geografia.

2026-0165 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · ITURAMA

A experimentação no conhecimento aeroespacial

Adrian José Queiroz de Souza, Brian Jones Rodrigues, Fabiana Aparecida Hencklein*

* orientação. **Instituição:** UFTM, ICAEBI.
Edital: EDITAL Nº 23/2024/DAEN/DGE/PROENS.
Fomento: PROENS - Projetos de Ensino com bolsa.
Projeto: Conhecimento Científico aeroespacial aplicado a educação e suas interdisciplinaridades.

Introdução: O trabalho realizado aproximou os conhecimentos científicos aeroespaciais à realidade educacional, com práticas participativas e acessíveis. Princípios relacionados ao funcionamento de foguetes foram estudados afim de confeccioná-los utilizando-se garrafas PET, estudou-se a confecção e eficiência das bases de lançamento e as diferentes possibilidades de propulsão. Também foram observadas a dinâmica das competições estudantis de foguetes e sua fundamentação teórica atrelada ao uso de tecnologias espaciais na educação, ampliando a compreensão acerca de suas possibilidades de aplicação no ambiente de ensino. Sendo assim, a proposta buscou integrar conhecimentos de diferentes áreas, como física e química, e favorecer a aprendizagem científica por meio da experimentação.

Objetivo: Com o objetivo de associar os conhecimentos científicos e tecnológicos da área aeroespacial ao contexto educacional, utilizando a construção e o lançamento de foguetes de garrafa PET como recursos didáticos que estimulam o interesse pela ciência, promovendo a experimentação com interdisciplinaridade.

Método: Para a realização do projeto foram confeccionados foguetes com materiais acessíveis e recicláveis e construídas bases desmontáveis para lançamentos por pressurização de ar e por reação química entre vinagre e bicarbonato de sódio. Os primeiros testes públicos foram realizados em maio de 2025, durante a feira de profissões da UFTM, possibilitando a observação do funcionamento dos protótipos e a identificação de aspectos que necessitavam de aprimoramento. Posteriormente, a base foi aperfeiçoada com a integração de um manômetro para mensuração da pressão durante os lançamentos. Foram desenvolvidas atividades relacionadas à acessibilidade, como a elaboração de maquetes e realizadas demonstrações experimentais em evento acadêmico institucional, além da elaboração de uma apostila com orientações para a construção de bases e foguetes de garrafa PET.

Resultados e discussão: Após os estudos teóricos relacionados aos conceitos de física, química e matemática e também a realização do curso de Tecnologia Espacial na Educação, oferecido pelo INPE. As atividades desenvolvidas demonstraram que a experimentação com foguetes constituiu uma estratégia capaz de aproximar conteúdos científicos e tecnológicos do ambiente educacional. Durante as demonstrações, observou-se a participação e o interesse do público, especialmente diante dos lançamentos e da explicação dos princípios envolvidos. Os testes também permitiram identificar necessidades de aperfeiçoamento dos protótipos, resultando em modificações principalmente na base de lançamento. A incorporação do manômetro possibilitou acompanhar a pressão gerada durante os experimentos e relacionar ao desempenho dos foguetes. A característica desmontável da base facilita seu transporte e armazenamento, contribuindo para sua utilização em diferentes atividades. A participação em eventos ampliou as possibilidades de divulgação do projeto e de interação com diferentes públicos. Além disso, a elaboração da apostila sistematizou os conhecimentos adquiridos e reuniu orientações para auxiliar professores e estudantes na construção e utilização didática de foguetes de garrafa PET e bases de lançamento.

Conclusão: O trabalho conclui que ao aproximar os conhecimentos aeroespaciais à área educacional pode-se estimular a participação nas investigações, tornando as atividades acessíveis. A construção, os testes e o aprimoramento dos protótipos favoreceram a compreensão do processo de desenvolvimento científico e tecnológico. A experiência também evidenciou o potencial dos foguetes como recurso didático para estimular o interesse pela ciência e apoiar futuras atividades educacionais.

Palavras-chave: Educação científica; Tecnologia aeroespacial; Foguetes de garrafa PET; Interdisciplinaridade.

2026-0343 ENSINO · PIBID · UBERABA

A física do cotidiano no ensino médio: o uso de faturas de energia elétrica para a aprendizagem de eletrodinâmica no PIBID

Lucas Gabriel Pereira Santos, Daniel Fonseca Garcia, Sabrina Eleutério Alves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O trabalho relata uma prática pedagógica desenvolvida no âmbito do PIBID em turmas do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Francisco Cândido Xavier. A atividade visou correlacionar os conteúdos teóricos de eletrodinâmica com a realidade dos alunos, utilizando a fatura de energia de suas residências como recurso investigativo. Ao interpretar os dados das contas de luz e o consumo dos eletrodomésticos, os estudantes calcularam o consumo individual em quilowatt-hora (kWh) e o custo financeiro associado. A proposta promoveu a alfabetização científica e o letramento financeiro, resultando na consolidação das equações físicas e na conscientização sobre a sustentabilidade energética.

Objetivo: O objetivo foi contextualizar o ensino da eletrodinâmica para estudantes do 3º ano do Ensino Médio. Consolidando o conceito do Efeito Joule a partir da interpretação de faturas de energia. A atividade visava fixação das equações físicas e sustentabilidade energética.

Método: Solicitou-se aos alunos que trouxessem uma conta de luz residencial recente. Em sala, realizou-se a leitura guiada do documento para identificação de termos técnicos (quilowatt-hora, tarifas, impostos e histórico de consumo).Os estudantes levantaram a potência em Watts indicada nos selos de identificação dos principais eletrodomésticos de suas casas e estimaram o tempo médio diário de seu uso . Em seguida, aplicaram a equação da energia consumida. Realizou-se também a conversão das unidades para kWh e discutiu-se a incidência do Efeito Joule nos aparelhos, como chuveiros elétricos e ferros de passar.Utilizando o valor do kWh presente na fatura, cada aluno calculou a contribuição financeira de cada aparelho na conta mensal da família, apresentando propostas de redução energética na rotina doméstica.

Resultados e discussão: A abordagem investigativa proporcionou um aumento na participação dos estudantes quando comparada às aulas expositivas tradicionais. O uso de dados reais de suas residências despertou interesse imediato, transformando o conceito abstrato de "trabalho da força elétrica" em impacto financeiro concreto.Em termos conceituais, a prática permitiu sanar uma grande dúvida gerada aos alunos : a diferença entre Potência, taxa instantânea de transformação de energia e Energia Consumida (kWh) — que depende do tempo de uso. Ao estimar o custo mensal do chuveiro elétrico, os alunos puderam constatar empiricamente por que os equipamentos baseados no Efeito Joule exigem potências mais elevadas (frequentemente sendo superiores aos $5500 W) e como os pequenos aumentos no tempo de banho por exemplo, podem afetar drasticamente o valor final em reais da sua cobrança.Do ponto de vista cidadão, os alunos atuaram como multiplicadores do conhecimento em suas residências, propondo mudanças de hábitos com fundamentação científica. A experiência também serviu para reforçar para nós licenciandos do PIBID o valor do planejamento durante as aulas, trabalhar para torná-las contextualizadas e orientadas para um letramento científico coerente e eficaz.

Conclusão: O uso das faturas de energia elétrica foi um instrumento eficaz no ensino de eletrodinâmica para as turmas do 3º ano do Ensino Médio. A prática permitiu relacionar as equações da Física com a reflexão socioambiental, para tornar a atividade mais atrativa. Conclui-se que atividades integradas à realidade do aluno fortalecem o processo de ensino e o papel do PIBID na inovação das práticas pedagógicas.

Palavras-chave: Eletrodinâmica; Ensino de Física; Consumo Consciente.

A importância da monitoria na formação de estudantes na graduação: relato de experiência na disciplina estudos da atividade, cotidiano e ocupação I

Maria Eduarda da Silva Batista, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A monitoria constitui um importante espaço de formação na graduação, articulando o processo de ensino e aprendizagem à aproximação dos estudantes com a docência e com a produção de conhecimentos. Para além do apoio aos discentes, representa uma oportunidade de aprofundamento dos saberes, de construção coletiva e de desenvolvimento de habilidades acadêmicas e relacionais, reconhecendo que o monitor também aprende nesse processo de trocas. Na Terapia Ocupacional, a disciplina Estudos da Atividade, Cotidiano e Ocupação I aborda conceitos fundamentais para a compreensão da profissão e para a construção de uma perspectiva crítica sobre as atividades humanas e o cotidiano, tornando a monitoria uma possibilidade de fortalecer tanto a aprendizagem dos discentes da disciplina quanto à formação profissional da monitora.

Objetivo: Relatar a experiência de monitoria acadêmica na disciplina Estudos da Atividade, Cotidiano e Ocupação I, destacando suas contribuições para a aprendizagem dos discentes e a formação da monitora.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, referente às experiências vivenciadas na monitoria durante um semestre na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), sob orientação da Profa. Dra. Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra. A atuação envolveu acompanhamento das aulas, plantões coletivos de dúvidas presenciais, atendimentos on-line, esclarecimentos por mensagens e monitorias individuais, quando necessário. Também foram realizadas recomendações de materiais complementares, elaboração de recursos de estudo e quizzes, além de estudo próprio para preparação dos atendimentos e aprofundamento dos conteúdos.

Resultados e discussão: A monitoria possibilitou a criação de espaços complementares de aprendizagem, favorecendo a retomada dos conteúdos, a discussão dos textos trabalhados em aula e o esclarecimento de dúvidas. A diversificação das estratégias e dos formatos dos encontros ampliou as possibilidades de estudo e participação. Os feedbacks positivos recebidos dos estudantes indicaram que a experiência contribuiu para seu processo de aprendizagem, especialmente diante dos desafios do primeiro período da graduação. Considerando a relevância dos conteúdos para a formação em Terapia Ocupacional, a monitoria favoreceu o aprendizado de conceitos essenciais para a formação acadêmica. A compreensão do cotidiano em suas relações com a cultura, a subjetividade e o contexto histórico-social, mostrou-se relevante para refletir sobre as atividades humanas e sua importância na formação profissional. Para a monitora, a experiência proporcionou o aprofundamento dos conhecimentos, o desenvolvimento da comunicação e da organização, além da reflexão sobre a mediação do ensino. A atuação envolveu orientação e recursos de estudo, preservando a autonomia dos estudantes e as responsabilidades docentes no processo avaliativo. Dessa forma, a monitoria configurou-se como uma experiência de aprendizagem compartilhada, contribuindo tanto para os estudantes acompanhados quanto para a formação acadêmica da monitora.

Conclusão: A monitoria evidenciou que ensinar também é aprender e que o conhecimento se fortalece nas trocas. Além de contribuir para a aprendizagem dos colegas, a experiência possibilitou à monitora aprofundar saberes e desenvolver habilidades. Assim, a monitoria tornou-se um espaço de crescimento mútuo, mostrando que a formação em Terapia Ocupacional se constrói não apenas pelo que aprendemos, mas também pelo que compartilhamos.

Palavras-chave: Monitoria; Terapia Ocupacional; Ensino; Aprendizagem; Formação acadêmica.

2026-1286 ENSINO · PIBID · UBERABA

A ludicidade no ensino de Química e a formação docente no PIBID: relato de experiências em uma escola pública

Beatriz Vilarim de Jesus, Paulo Francisco Vilarim de Jesus

Instituição: UFTM.



Introdução: O PIBID contribui para a formação docente ao aproximar os licenciandos da realidade escolar. Nesse contexto, buscamos desenvolver atividades que tornassem o ensino de Química mais interativo, como a dinâmica "Torta na Cara das Funções Orgânicas", além de participar da organização e avaliação dos trabalhos da Feira Cultural da Escola Estadual Minas Gerais. Essas experiências proporcionaram desafios relacionados ao planejamento, à elaboração de perguntas e à definição de critérios de avaliação, permitindo conhecer diferentes responsabilidades da prática docente.

Objetivo: Relatar e refletir sobre as experiências vivenciadas por bolsistas do PIBID de Química na aplicação da atividade lúdica "Torta na Cara das Funções Orgânicas" e na atuação como avaliadores na Feira de Cultural da Escola Estadual Minas Gerais, destacando as percepções dos licenciados sobre o uso de estratégias lúdicas no ensino de Química, o envolvimento dos estudantes e as contribuições dessas vivências para a construção de saberes e o desenvolvimento da prática docente.

Método: Torta na Cara, que utilizava perguntas e desafios relacionados aos conteúdos de Química trabalhados em sala. Essa atividade foi aplicada nas turmas de segundo ano, os alunos eram divididos em duas equipes onde era escolhido um participante de cada para poder responder questões relacionadas aos conteúdos. Fizemos alguns rodízios nas questões fáceis, medias e difíceis conforme avançávamos as fases o nível de dificuldade das perguntas iam subindo. Os pibidianos perceberam que atividades lúdicas como essa seriam um estimulo bem mais atrativas para os alunos e uma ótima estratégia para realmente ver se o conteúdo passado estava sendo fixado. Na escola Estadual Minas Gerais os alunos devem apresentar um projeto das matérias que são dadas e esse projeto vale uma nota que ajuda na media final dos estudantes. Aos pibidianos foi atribuído a tarefa de avaliadores dessas atividades. Observando critérios como coerência e coesão nas falas, domínio de conteúdo, veracidade dos fatos e entre outros. Não tínhamos contato com a turma que acompanhávamos embora os mesmos estivessem apresentando. Alguns pibidianos criavam perguntas sobre o tema defendido pelos alunos

Resultados e discussão: A atividade "Torta na Cara das Funções Orgânicas" promoveu o envolvimento dos estudantes, que demonstraram domínio dos conteúdos por meio de suas respostas. Aplicada em duas turmas, foi complementada por uma avaliação para verificar a compreensão dos conteúdos trabalhados. Na Feira Cultural, atuamos na elaboração de perguntas e na avaliação dos projetos, observando a desenvoltura dos estudantes nas apresentações, o domínio dos temas e a busca por auxílio dos professores e bolsistas diante de dúvidas.

Conclusão: As experiências no PIBID aproximaram os licenciandos da realidade escolar e dos desafios docentes. A atividade "Torta na Cara das Funções Orgânicas" e a avaliação dos projetos na Feira Cultural contribuíram para compreender a importância do planejamento, da avaliação e das estratégias pedagógicas, fortalecendo a formação e a identidade docente.

Palavras-chave: PIBID; ludicidade; ensino de Química; formação docente.

2026-1387 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

A monitoria acadêmica em teoria da história I

Arielly Raissa Silva Pascoalin, Camila Barcelos Cruvinel Carvalho, Wagner da Silva Teixeira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A monitoria acadêmica representa uma modalidade de ensino-aprendizagem de extrema valia para o estudante de graduação, pois, além de permitir a consolidação do conhecimento teórico, colabora diretamente com o aperfeiçoamento da comunicação verbal, a ampliação da vivência universitária e a aproximação com a prática da docência por meio de uma aprendizagem ativa e interativa. No contexto do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), a disciplina de Teoria da História I revela-se um componente

curricular fundamental e complexo no primeiro período letivo, por consistir no espaço em que o discente ingressante reflete criticamente sobre os fundamentos epistemológicos e sobre como o próprio conhecimento histórico é socialmente construído.

Objetivo: Analisar os impactos da monitoria acadêmica no processo de ensino-aprendizagem dos discentes ingressantes, bem como investigar o desenvolvimento das competências didático-pedagógicas e formativas das monitoras envolvidas no projeto.

Método: O presente trabalho é um relato de experiência de natureza qualitativa e descritiva sobre as atividades desenvolvidas na monitoria bolsista da disciplina. O acompanhamento aos discentes ocorreu por meio de encontros presenciais periódicos, articulando de maneira direta as Práticas como Componentes Curriculares voltadas para a formação docente inicial. As ações pedagógicas abrangeram a orientação metodológica em fichamentos acadêmicos, o auxílio mútuo na leitura crítica de textos historiográficos e o suporte técnico na estruturação e apresentação de seminários. Os dados qualitativos foram obtidos por meio da observação direta do engajamento, do nível de participação nas discussões e do desempenho discente nos estudos guiados.

Resultados e discussão: Frente aos desafios históricos de adesão e permanência comuns ao ensino noturno, adotaram-se estratégias pedagógicas diferenciadas, com o estabelecimento de horários flexíveis de atendimento e acompanhamento individualizado e direcionado. A iniciativa garantiu um melhor aproveitamento do tempo de estudo e avanços significativos no domínio conceitual dos discentes. Para as monitoras, o exercício contínuo da mediação pedagógica fortaleceu a formação individual na Licenciatura, proporcionando a vivência prática do cotidiano do ensino e reafirmando a monitoria como espaço formativo essencial para a qualidade da formação profissional.

Conclusão: A monitoria desempenha um papel estratégico fundamental na integração e no desempenho acadêmico do corpo discente no ensino noturno, auxiliando diretamente na superação de desafios conceituais e metodológicos dos ingressantes. Além disso, fortalece a formação inicial docente das monitoras ao articular, na prática, aprendizagem, fazer pedagógico e permanência estudantil

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Ensino de História; Formação docente; Prática pedagógica.

2026-1385 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

A monitoria acadêmica nas vivências hospitalares: relato de experiência na disciplina vivências I

Thais Gabriela Leal da Silva, Júlia Gabrielle Benites Oliveira, Cláudia de Azevedo Aguiar*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A formação acadêmica na área da saúde deve contemplar a inserção dos estudantes em atividades práticas desde os períodos iniciais da graduação, favorecendo a articulação entre os conhecimentos teóricos e as experiências nos serviços de saúde. Nesse contexto, o Programa de Monitoria Acadêmica da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) constitui uma importante ferramenta de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a orientação dos discentes durante as atividades de campo, bem como para o melhor aproveitamento das experiências vivenciadas. Na disciplina Vivências I, ofertada ao 1º período do curso de Medicina da UFTM, as visitas ao complexo hospitalar proporcionam o contato dos discentes com diferentes setores e realidades de cuidado. Dessa forma, a monitoria contribui para o esclarecimento de dúvidas, a organização das atividades e o apoio aos estudantes durante as visitas, auxiliando no desenvolvimento de uma postura acadêmica crítica e reflexiva no contexto da formação médica.

Objetivo: Descrever, sob a perspectiva discente, a experiência de monitoria na disciplina Vivências I, do curso de Medicina da UFTM, com ênfase no acompanhamento das visitas hospitalares e nas contribuições da monitoria para a formação médica humanizada, pautada no cuidado integral e na compreensão do paciente em suas dimensões biopsicossociais.

Método: O presente relato baseia-se na atuação de duas monitoras durante o semestre letivo de 2026.1. As atividades desenvolvidas incluíram plantões para esclarecimento de dúvidas teóricas e apoio à organização das práticas hospitalares. Inicialmente, sob supervisão docente, foi realizada uma visita guiada geral, na qual os discentes conheceram os principais setores do Complexo Hospitalar da UFTM (HC-UFTM). Posteriormente, ocorreu uma visita

de observação participante aos setores previamente definidos, conforme a distribuição dos grupos. Nessa etapa, as monitoras acompanharam os estudantes nos setores de Ortopedia e Ambulatório de Pediatria, oferecendo orientações durante a visita.

Resultados e discussão: A experiência evidenciou a importância do acompanhamento das monitoras na orientação dos estudantes durante o percurso hospitalar. A visita guiada possibilitou conhecer previamente a localização dos setores, favorecendo a compreensão da estrutura e das diferentes dinâmicas de funcionamento do ambiente hospitalar. Os plantões de dúvidas complementaram esse processo, retomando conteúdos abordados na disciplina e esclarecendo questionamentos relacionados às atividades acadêmicas. Entre as contribuições observadas, destacam-se a orientação oferecida aos estudantes durante as atividades, a organização das visitas e a aproximação entre os conhecimentos teóricos e as experiências práticas, favorecendo a compreensão do processo de cuidado em saúde, da humanização no processo terapêutico e da comunicação nas relações de cuidado. Para as monitoras, a experiência também representou uma oportunidade de aprimorar habilidades de comunicação e organização, além de contribuir para o desenvolvimento de competências relacionadas ao apoio ao processo educativo.

Conclusão: A monitoria em Vivências I constituiu uma experiência formativa tanto para os estudantes quanto para as monitoras. O acompanhamento das atividades práticas, alinhado ao suporte teórico, favoreceu o processo de ensino-aprendizagem e a aproximação dos estudantes com o ambiente hospitalar desde o 1º período do curso, reforçando a importância da humanização e do cuidado integral na formação médica.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem; Formação médica; Humanização; Monitoria; Vivências.

2026-0738 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

A monitoria como espaço de formação em avaliação psicológica: continuidade entre disciplinas e construção de materiais complementares

Caroline Stefany Santos Carvalho, Sabrina Martins Barroso*, Carolina Rosa Campos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: A monitoria acadêmica constitui uma estratégia de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, contribuindo para o acompanhamento dos discentes e à formação acadêmica e docente do monitor. Na Psicologia, apresenta relevância nas disciplinas de Avaliação Psicológica, que podem se beneficiar significativamente do apoio da monitoria, pois tais disciplinas articulam conhecimentos teóricos, técnicos, práticos, psicométricos e éticos. Nesse contexto, destaca-se a experiência de monitoria contínua nas disciplinas Avaliação Psicológica II (APII) e III (APIII), nos semestres de 2025/2 e 2026/1.

Objetivo: Relatar a relevância da continuidade da monitoria em AP II e III ao processo de ensino e aprendizagem e à formação da monitora.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter qualitativo-descritivo, fundamentado na atuação como monitora das disciplinas AP II e III, realizadas sequencialmente em 2025/2 e 2026/1. Consideraram-se registros das atividades desenvolvidas, a elaboração de materiais pedagógicos e demais tarefas. A produção desses materiais envolveu breve revisão de literatura e síntese de conteúdos pertinentes à legislação em Avaliação Psicológica. A análise foi organizada em três eixos: atuação na monitoria, continuidade entre disciplinas sequenciais e produção de materiais complementares. As situações foram analisadas de forma integrada e anonimizada, sem dados identificáveis dos discentes.

Resultados e discussão: A continuidade da monitoria entre APII e III favoreceu o acompanhamento sistemático dos estudantes, permitindo retomar conhecimentos, reconhecer dificuldades e aperfeiçoar estratégias de mediação. Em APII, o contato com fontes fundamentais e complementares e a organização do processo avaliativo foi teórico; em APIII tornou-se prático. Nesse percurso, identificou-se, por parte dos alunos, dificuldade na diferenciação dos tipos de fonte de informação, prejudicando a elaboração de documentos psicológicos. Para mitigar essa dificuldade, elaboraram-se materiais didáticos sobre observação e testes psicológicos (fontes fundamentais). Além disso, identificou-se insegurança nos discentes diante da elaboração de roteiro e execução de entrevista, o que motivou outro material complementar, abordando conceitos e cuidados necessários para tal atividade. Posteriormente, observaram-se dificuldades na correção de laudos psicológicos. Para isso, foi elaborado material retomando diretrizes do processo avaliativo, princípios fundamentais à elaboração de documentos psicológicos, estrutura e

especificidades dos laudos. A produção de materiais pedagógicos mostrou-se como dimensão importante da experiência, por possibilitar sistematizar conteúdos, facilitar a revisão e ampliar as possibilidades de estudo dos discentes, somando-se aos encontros presenciais. Esse processo também contribuiu para o aprofundamento teórico da monitora e desenvolvimento da capacidade de selecionar, sintetizar e organizar conhecimentos. Dessa forma, a continuidade da monitoria e a produção de materiais constituíram estratégias de apoio à aprendizagem de discentes e da monitora, proporcionando o desenvolvimento progressivo de competências de comunicação, organização, planejamento e orientação acadêmica.

Conclusão: Conclui-se que a continuidade da monitoria entre AP II e III ampliou as contribuições ao ensino e à formação da monitora. A permanência em disciplinas sequenciais favoreceu o acompanhamento das demandas dos discentes e o aperfeiçoamento das estratégias de apoio, enquanto a produção de materiais pedagógicos complementares contribuiu para o aprofundamento dos conteúdos. A experiência demonstra a relevância da continuidade da monitoria e da produção sistemática de materiais como recursos complementares ao processo de ensino e aprendizagem em Avaliação Psicológica.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Avaliação Psicológica; Ensino-aprendizagem; Formação acadêmica; Materiais pedagógicos.

2026-1188 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Acolhimento psicológico na defensoria pública: um relato de estágio

Gabrielle Martins Ferreira, Luiza Labos Godoi, Helga Yuri Okano Andrade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O estágio em Psicologia é essencial para a formação profissional, sendo obrigatório para a conclusão da graduação, já que insere o estudante em situações reais de vida e de trabalho sob a responsabilidade da instituição de ensino. A psicologia está sendo chamada, cada vez mais, para atuar em diversos campos e um deles é a Defensoria Pública, um órgão constitucional independente que visa a concretização do acesso à justiça e aos direitos das pessoas em situação de vulnerabilidade. Dessa forma, a defensoria tem papel fundamental na defesa dos direitos humanos, na promoção da dignidade humana e justiça social.

Objetivo: Neste relato, temos como objetivo apresentar e refletir sobre o Estágio Supervisionado Básico 1, desenvolvido na Defensoria Pública, que propicia aos estudantes de Psicologia o desenvolvimento de ações no campo sócio jurídico.

Método: As ações de estágio se desenvolvem na Defensoria Pública, por duas graduandas em Psicologia, entre os meses de setembro e novembro, sendo dedicadas entre 8 a 12 horas semanais ao estágio, além de 4 horas de supervisão com a supervisora psicóloga devidamente registrada no Conselho Federal de Psicologia (CFP), semanalmente. Todas as ações realizadas na defensoria são registradas em diários de campo entregues ao final da semana para a supervisora, ao final do estágio é entregue um relatório contendo todas as atividades feitas. As estagiárias realizaram acolhimentos psicológicos dos assistidos, participaram de audiências de conciliação e mediação com os defensores no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), e também observam acordos extrajudiciais feitos no Centro de Conciliação e Mediação (CCM) da defensoria pública. Ademais são realizados diversos cursos livres na área do Direito para auxiliar na compreensão do campo sociojurídico.

Resultados e discussão: Para o atendimento psicológico os assistidos foram encaminhados pelos servidores da DP, a pedido dos assistidos ou pela percepção de necessidade de acolhimento pelos servidores. Foram realizados acolhimentos psicológicos com no máximo quatro sessões, tendo como base a escuta ativa, com o intuito de construir uma relação de ajuda, possibilitando encaminhamentos para a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e para o Sistema Único de Assistência Social (SUAS) quando necessário. Foram atendidos casos principalmente da vara da família, como divórcio, regularização da guarda, convivência e pensão alimentícia, mas também foram atendidos casos da vara criminal. Majoritariamente os assistidos atendidos estavam em situações de vulnerabilidade, com entendimento do sistema judiciário limitado. Assim, as estagiárias também tiveram papel educativo. Ademais, o acompanhamento de audiências e conciliações evidenciou como os processos são geralmente fatores ansiogênicos e de estresse, gerando reflexões sobre como o acolhimento psicológico pode contribuir para a saúde mental dos

assistidos nesses momentos. Por conseguinte, a partir da vivência, foi possível compreender como a Defensoria Pública funciona, a sua importância para a sociedade, suas qualidades e limitações.

Conclusão: Logo, a experiência de estágio cumpre com seu objetivo, ao aproximar estudantes do campo sociojurídico, na compreensão das políticas públicas e do papel do psicólogo na área. Além de que, incentivou a aproximação da universidade com a comunidade e a defesa dos direitos humanos, proporcionando aos discentes uma formação em psicologia enriquecida.

Palavras-chave: Acolhimento; Defensoria Pública; Estágio; Psicologia.

2026-1480 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Além da balança: relato de experiência no acompanhamento nutricional de uma adolescente com comportamento alimentar restritivo em estágio não obrigatório

Gabriella Sickert Amparado, Profa. Dra. Julia Elba de Souza Ferreira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: Os transtornos alimentares (TA) caracterizam-se por alterações graves e persistentes do comportamento alimentar, acompanhadas de pensamentos e sentimentos que comprometem a saúde física e o bem-estar psicológico. A adolescência é um grupo etário de maior risco para o desenvolvimento desses transtornos. O medo de engordar, a relação conflituosa com a comida, a culpa ao comer e a comparação com padrões corporais das redes sociais podem tornar a recuperação mais desafiadora, mesmo quando existe vontade de mudar. Nesse contexto, acompanhar o cuidado nutricional durante o estágio permite compreender como esses conflitos aparecem e igualmente conhecer, na prática clínica, as estratégias para seu enfrentamento.

Objetivo: Relatar a experiência de um estágio não obrigatório supervisionado no acompanhamento nutricional de uma adolescente com comportamento alimentar restritivo.

Método: Trata-se de um relato de experiência em estágio não obrigatório supervisionado, acompanhando atendimentos ambulatoriais remotos de Nutrição Clínica de adolescente de 16 anos e 11 meses, com anorexia nervosa, entre 9 e 25 de setembro de 2026. A avaliação incluiu consumo alimentar, exames bioquímicos, antropometria, diário alimentar com sentimentos e percepção de fome e saciedade, fotografias das refeições e mensagens diárias. Os registros foram analisados descritivamente, identificando padrões alimentares e dificuldades com o comer e a corporeidade, e discutidos com a nutricionista responsável, articulada ao acompanhamento psicológico e médico. As estratégias educativas também foram discutidas com a professora supervisora.

Resultados e discussão: Após perder cerca de 16 kg por insatisfação corporal, a adolescente iniciou acompanhamento com anorexia e ortorexia. Demonstra vontade de melhorar, mas mantém medo de engordar, regras rígidas, culpa ao comer doces e comparações nas redes sociais. Inicialmente, pesava 39,2 kg, com IMC de 16,97 kg/m² e 5,8% de gordura; no retorno, 38,9 kg e 6,2%, sem comparação confiável entre aparelhos. Os exames indicaram glicemia baixa, ureia e creatinina elevadas, alterações das enzimas hepáticas e hormônios reprodutivos reduzidos, com amenorreia. O planejamento foi adaptado, sem pesagem, considerando preferências e alternativas para evitar omitir refeições. No aniversário, relatou compulsão alimentar, seguida de culpa e restrição. O tratamento pautou-se no aconselhamento nutricional e na educação alimentar e nutricional, incluindo diário alimentar, escala de fome e saciedade, comer com atenção plena, mensagens diárias e registro de sentimentos. Também foram abordados higiene do sono, yoga e atividades prazerosas sem relação com comida, além do encaminhamento à psicóloga. Expressa vontade de nutrir o corpo, embora os medos persistam. O acompanhamento multidisciplinar continua. A experiência, associada aos conhecimentos da eletiva, permitiu-me compreender a importância da escuta ativa e de um cuidado além da prescrição dietoterápica, considerando a história de vida, a alimentação e os sentimentos na construção do vínculo.

Conclusão: Essa experiência mostrou-me na prática a importância do cuidado individualizado e multidisciplinar para contemplar os aspectos nutricionais, fisiológicas e emocionais do tratamento. A oportunidade de fazer um estágio extra curricular com supervisão da Professora agregou muito valor à minha formação em Nutrição, pois pude colocar em prática estratégias educativas úteis para o cuidado de uma paciente com TA.

Palavras-chave: Transtornos alimentares; Comportamento alimentar; Aconselhamento nutricional; Equipe multiprofissional.

2026-0839 ENSINO · PET · UBERABA

Amigos do PET: Uma experiência no acolhimento e formação dos calouros de Enfermagem

Mylene Eduarda Lisboa Borges, João Vitor Júnio de Sá Pereira, José Antonio Fanti de Almeida, Lívia de Oliveira Oliverio, Lívia Oliveira de Moura, Maria Clara Lorençato Silva, Gilberto de Araújo Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: O Projeto de Ensino "Amigos do PET" cadastrado na PROENS visa colaborar com o enriquecimento das experiências acadêmicas na graduação, acolhendo calouros do curso de Enfermagem e incluindo-os nas atividades semestrais do grupo PET-Enfermagem. São desenvolvidas ações voltadas para educação em saúde da população, em que trabalha-se a abordagem e escuta qualificada, bem como técnicas quanto à aferição de pressão arterial e teste de glicemia, contribuindo para formação dos discentes e aproximação das práticas de enfermagem.

Objetivo: O objetivo principal do projeto é acolher e integrar os calouros às atividades extracurriculares do PET-Enfermagem, de modo que a participação deles nas atividades do PET contribua para a permanência dos discentes no curso, desenvolvendo habilidades como a oratória, consciência social, apresentação em público, além de capacitações práticas de técnicas básicas da profissão como a aferição de pressão arterial, glicemia e educação em saúde.

Método: A organização semestral do projeto inicia-se com reuniões remotas da coordenadoria para organizar um calendário de atividades. Estruturado no "Google Planilhas", o calendário conta com aproximadamente 10 reuniões semestrais que incluem capacitações sobre educação em saúde, aferição de pressão arterial e glicemia capilar, além de rodas de conversa sobre saúde mental, trocas de experiências de especialidades de enfermagem, minicursos e apresentação de seminário. Os membros da coordenação são responsáveis ainda por convidar profissionais para as capacitações e rodas de conversa. Dentre as estratégias de divulgação estão a chamada em sala de aula do 1º e 2º período e mensagens periódicas nos grupos de whatsapp fazendo a chamada para participação no projeto. Também são contabilizados presenças em reuniões obrigatórias para os participantes e inclusão deles em atividades como o PET na Feira e Escolares sempre acompanhados pelos petianos.

Resultados e discussão: De fato, a realização do Projeto de Ensino Amigos do PET é um desafio instigante e satisfatório a cada semestre. Fazer parte do projeto traz experiências enriquecedoras aos calouros que no início da graduação tem pouco contato com as práticas de enfermagem e as áreas que podem seguir. A integração com petianos tem sido um fator essencial para a produtividade do projeto, pois contribui para o acolhimento dos calouros e o desenvolvimento de habilidades educacionais. Os frutos também são vistos na época de processo seletivo interno para novos petianos, pois a maioria dos participantes fizeram parte do Amigos do PET e demonstram interesse em fazer parte do Programa de Educação Tutorial.

Conclusão: Dessa maneira, o Projeto de Ensino Amigos do PET contribui para a formação dos discentes e tem grande importância para o compartilhamento de experiências e integração dos calouros no curso de graduação de Enfermagem na UFTM. Além disso, o projeto é parte essencial do tripé "Ensino, Pesquisa e Extensão", contribuindo com a formação dos petianos e amigos do PET.

Palavras-chave: Experiência; Acolhimento; Integração; Prática de Enfermagem; Educação em Saúde.

2026-1166 ENSINO · PET · UBERABA

Aperfeiçoamento e atualização na enfermagem: minicursos, workshops e palestras

Vitória de Castro Souza, Davi Oliveira Barbosa, July Rossi Dantas, Larissa Borges Candido, Lívia de Oliveira de Moura, Gilberto de Araújo Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A construção do conhecimento exige comunicação, interação e compartilhamento para que as informações sejam compreendidas e ganhem significado. Nesse contexto, a Enfermagem exerce papel educativo, além da assistência, na orientação, prevenção e promoção da saúde. O enfermeiro medeia esse processo, favorecendo a troca de saberes e a qualificação do cuidado. Estratégias educativas favorecem a atualização e a formação contínua. Nesse sentido, o Programa de Educação Tutorial do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (PET-ENF/UFTM) desenvolve o Projeto de Ensino "Aperfeiçoamento e Atualização na Enfermagem – Minicursos", destinado aos públicos interno e externo à universidade, promovendo a disseminação de conhecimentos em saúde.

Objetivo: Desenvolver e compartilhar conteúdos relacionados à Enfermagem e à saúde, incluindo temáticas que, por vezes, não são aprofundadas durante a graduação, de maneira atualizada e articulada, possibilitando a aproximação entre estudantes, profissionais e comunidade. Busca-se, ainda, favorecer a troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, organização e utilização de ferramentas tecnológicas.

Método: Trata-se de um relato de experiência dos discentes integrantes do PET-ENF/UFTM sobre o projeto. A organização é realizada por uma equipe que planeja anualmente temas, datas e distribuição dos integrantes. Em cada edição, os discentes participam da elaboração da identidade visual, divulgação nas mídias sociais, contato com palestrantes, criação do evento na plataforma Sympla, organização das inscrições pela plataforma Even3 e estruturação das transmissões por meio de plataformas digitais, como o YouTube, possibilitando a interação entre equipe, palestrantes e participantes. Ao final das atividades, a presença é registrada mediante formulário eletrônico e, posteriormente, são confeccionados e disponibilizados certificados aos ouvintes e palestrantes por meio dos endereços eletrônicos informados na inscrição.

Resultados e discussão: Durante o ano de 2026, foram realizados seis minicursos, contemplando demandas relacionadas à formação e atuação em Enfermagem. As temáticas abordadas foram: Urgência e Emergência: Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) e Manejo de Hemorragias; Cadastro de Atividades no SISCAD; Junho Laranja: Queimados; Saúde Mental: cuidado com o paciente e/ou profissional de saúde; Saúde Materno-Infantil: Emergências Obstétricas; e Feridas em foco: Avaliação, Cuidado e Tratamento. A diversidade dos temas possibilitou abordar conteúdos técnicos, acadêmicos e relacionados ao cuidado em saúde, ampliando as oportunidades de atualização. Destaca-se o minicurso de Saúde Materno-Infantil, que alcançou aproximadamente 4,2 mil visualizações no YouTube, demonstrando o potencial das tecnologias digitais na disseminação do conhecimento para além do espaço universitário. A educação permanente e diferentes estratégias educativas favorecem a atualização profissional e a construção compartilhada de conhecimentos.

Conclusão: A realização dos minicursos pelo PET-ENF/UFTM evidencia a importância de ações educativas voltadas à atualização e ao compartilhamento de conhecimentos em Enfermagem. As seis atividades desenvolvidas em 2026 possibilitaram abordar diferentes temáticas e promoveram a aproximação entre estudantes, profissionais e comunidade. O alcance obtido nas plataformas digitais, especialmente pelas 4,2 mil visualizações do minicurso de emergências obstétricas, demonstra a capacidade do projeto de ampliar a disseminação dos conteúdos. Dessa forma, a iniciativa contribui para a formação acadêmica, a atualização profissional, o desenvolvimento de habilidades dos discentes e a democratização do acesso ao conhecimento em saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Enfermagem; Minicurso.

2026-0558 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Arco aórtico à direita em crianças com atresia esofágica: uma revisão de literatura

Túlio Pereira Rosa, Adriana Cartafina Perez-Bóscollo*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A atresia esofágica é uma malformação congênita rara, frequentemente associada a outras anomalias, entre as quais as cardiovasculares são comuns. O arco aórtico à direita, presente em cerca de 2% a 5% dos casos, altera a anatomia do mediastino e dificulta a abordagem clássica por toracotomia direita. Muitas vezes não é identificado antes da cirurgia, pois o ecocardiograma isolado tem sensibilidade limitada, e pode formar anel vascular completo, com compressão de traqueia e esôfago. A via de acesso ideal, a necessidade de imagem seccional e o momento de tratar o anel permanecem controversos, e as evidências derivam de séries pequenas.

Objetivo: Revisar a literatura recente sobre o arco aórtico à direita e outras anomalias do arco em crianças com atresia esofágica, com ênfase no diagnóstico pré-operatório, na escolha da via de acesso cirúrgico e nos desfechos.

Método: Revisão narrativa de oito artigos publicados entre 2022 e 2026, incluindo uma metanálise, estudos de coorte, uma série de centro de referência e relatos de caso. Foram extraídos o delineamento, a população estudada, a anatomia vascular, a via de acesso, as complicações e os desfechos. Os dados foram sintetizados de forma qualitativa e comparados entre os estudos, sem análise estatística própria. Os trabalhos que comparam toracoscopia e toracotomia foram avaliados quanto às informações sobre o arco aórtico e ao viés de seleção.

Resultados e discussão: O arco aórtico à direita foi pouco avaliado de forma específica: em uma coorte de 104 pacientes, apenas seis o apresentavam. Em uma série toracoscópica de 121 neonatos, 11,6% tinham anatomia do arco inesperadamente anômala, e o ecocardiograma detectou somente parte dos casos. Em outra série, o ecocardiograma deixou de identificar o anel vascular em 20%, enquanto a imagem seccional foi concordante em todos os exames realizados. Arco à direita com artéria subclávia esquerda aberrante concentrou as piores evoluções: três óbitos em três casos em uma série e, em outra, fístula anastomótica (40%), estenose refratária (60%) e reoperação (75%) entre os encaminhados. Descreveu-se o "esôfago aprisionado", compressão extrínseca de anastomose posicionada dentro de anel não corrigido. Pacientes operados por via esquerda, com correção simultânea do anel, evoluíram sem complicações, e um relato de atresia longa com tetralogia de Fallot mostrou falha da toracotomia direita, resolvida por toracoscopia esquerda após tomografia. Metanálise e estudos comparativos apontam menor mortalidade e menos deformidades musculoesqueléticas com toracoscopia, porém mais estenose, com viés de seleção relevante. A evidência é de baixo nível, retrospectiva e com amostras pequenas.

Conclusão: O arco aórtico à direita, sobretudo com artéria subclávia esquerda aberrante, associa-se a maior morbimortalidade na atresia esofágica, e o ecocardiograma isolado é insuficiente. Recomenda-se imagem seccional pré-operatória e planejamento multidisciplinar, considerando abordagem pela esquerda ou correção conjunta do anel vascular. Estudos multicêntricos são necessários para definir a conduta ideal.

Palavras-chave: atresia esofágica; arco aórtico direito; toracoscopia; anel vascular; anomalias vasculares.

2026-1606 ENSINO · PIBID · UBERABA

Arraial do conhecimento: a integração entre cultura julina e conhecimentos biológicos no PIBID

Daniela Cerqueira Souza, Breno Richard Araújo da Silva, Bianca Gabrielly de Oliveira Andrade, Cristina Beatriz Santos de Oliveira*, Patrícia Andressa de Almeida Buranello*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O ensino de Biologia pode ser desenvolvido por meio de diferentes estratégias pedagógicas que aproximem os conhecimentos científicos da realidade dos estudantes. Nesse sentido, a valorização de manifestações culturais, associada à abordagem de conceitos científicos, pode contribuir para tornar o ensino mais dinâmico e participativo. A partir dessa perspectiva, foi realizada a atividade “Arraial do Conhecimento”, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), do curso de Ciências Biológicas da Universidade

Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), na Escola Estadual Minas Gerais, em Uberaba (MG). A proposta uniu a cultura julina aos conhecimentos biológicos por meio de uma dinâmica recreativa, buscando demonstrar que a ciência está presente no cotidiano e nas tradições populares.

Objetivo: Promover a integração entre a cultura julina e os conhecimentos biológicos por meio de uma atividade lúdica e interativa, estimulando a participação dos estudantes e a compreensão da presença da ciência em situações relacionadas ao cotidiano e às manifestações culturais.

Método: A atividade foi realizada na Escola Estadual Minas Gerais, em Uberaba (MG), como parte das ações do PIBID/Biologia/UFTM. A atividade ocorreu no pátio da escola, fora do ambiente de sala de aula, e contou com uma dinâmica de corrida de sacos associada a perguntas sobre a cultura julina e conhecimentos de Biologia. Durante a brincadeira, os estudantes participavam da corrida e, ao chegar no local destinado as perguntas precisavam responder aos desafios propostos. A atividade envolveu movimento corporal, raciocínio, mobilização de conhecimentos e interação entre os participantes. Além da brincadeira, o arraial contou com comidas e bebidas típicas, valorizando as tradições das festas julinas e proporcionando um momento de convivência e integração no ambiente escolar.

Resultados e discussão: A realização do Arraial do Conhecimento possibilitou aproximar os conhecimentos biológicos de elementos presentes na cultura julina, demonstrando que a ciência pode ser explorada a partir de situações familiares aos estudantes. A dinâmica de corrida de sacos associada às perguntas promoveu a participação dos envolvidos e tornou o contato com os conteúdos mais descontraído e interativo. A utilização do pátio escolar também favoreceu o desenvolvimento de uma atividade fora do espaço tradicional da sala de aula, ampliando as possibilidades de interação e aprendizagem. Além disso, a presença de comidas e bebidas típicas contribuiu para valorizar as tradições culturais e fortalecer o caráter coletivo da proposta. A atividade mostrou como a união entre brincadeiras tradicionais e conhecimentos científicos pode tornar o ensino de Biologia mais atrativo e participativo. Também proporcionou momentos de interação, troca de conhecimentos e valorização da cultura popular, demonstrando que o aprendizado pode acontecer de forma divertida e significativa.

Conclusão: Conclui-se que o Arraial do Conhecimento constituiu uma proposta pedagógica que integrou cultura julina, conhecimentos biológicos e recreação. A dinâmica desenvolvida favoreceu a participação dos estudantes e possibilitou abordar a ciência a partir de elementos presentes no cotidiano e nas tradições populares. Para os pibidianos, a experiência reforçou a importância de desenvolver estratégias pedagógicas criativas e contextualizadas, capazes de aproximar os conhecimentos científicos da realidade escolar e diversificar as formas de ensinar e aprender Biologia.

Palavras-chave: Ensino de Biologia; Cultura popular; Atividades Lúdicas; PIBID.

2026-0445 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

As reações diante da morte no Hospital: um relato de experiência

Letícia Monteiro Mancini Romano, Beatriz Oliveira Valeri*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A psicologia hospitalar trata da compreensão dos aspectos psicológicos em torno do adoecimento e da internação. Entrelaçado a isso, trabalha com os processos de morte e de luto. No ocidente, devido a processos sócio-históricos centrados na lógica biomédica, a morte é assumida como consequência de falhas e faltas e o morrer passa a ser um processo silenciado, isolado e técnico. Essa perspectiva sobre a morte permeia a sociedade, atravessando profissionais de saúde, familiares e pacientes. Diante da morte, as reações são únicas, multifacetadas e complexas. Compreender essa gama de reações é trazer legitimidade para cada vivência de morte e luto.

Objetivo: Relatar a experiência de um estágio na área hospitalar, com ênfase nas diferentes reações da equipe multidisciplinar, dos familiares e dos próprios sujeitos internados diante da morte.

Método: O trabalho é um estudo qualitativo, no formato de relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências em um Hospital Público, para um estágio obrigatório do curso de Psicologia. O estágio ocorreu em cinco meses, com oito horas semanais, supervisionado pela psicóloga da instituição e pela docente responsável pelo estágio. As experiências do estágio foram documentadas em diário de campo, junto às supervisões clínicas no campo,

possibilitando a análise e discussão desses registros à luz de referências teóricas tanatológicas e humanistas. A ênfase temática recai nas diferentes reações da equipe multidisciplinar, dos familiares e dos próprios sujeitos internados diante da morte.

Resultados e discussão: No ambiente hospitalar dinâmico, complexo e inserido numa lógica biomédica impessoal, a iminência da morte é um fator ansiogênico para a equipe, familiares e pacientes. Diante da morte, afloram múltiplas reações. No estágio algumas atitudes e sentimentos foram observados. O primeiro contato com a morte no hospital ocorreu durante um atendimento psicológico na UTI. Essa vivência delimitou as reações da equipe: estresse, distanciamento, culpa, tristeza e saudades. Nos familiares, ao participar de comunicações de óbito, observou-se reações de raiva, confusão, negação do evento e alívio pela interrupção do sofrimento do ente querido. Deparados com a quase morte ou a morte do outro, alguns pacientes criaram distância dessa possibilidade; outros mergulharam na realidade dessa situação, tomando consciência do vir a morrer. Comum aos três grupos foram a racionalização e a busca de apoio na espiritualidade e religião. Sabe-se da influência da espiritualidade na saúde mental e qualidade de vida. Ademais, o contato com essa dimensão espiritual pode auxiliar no enfrentamento do adoecer e da proximidade com a morte, ao oferecer acolhimento, sentido existencial e transcendência.

Conclusão: O enfrentamento da morte é uma experiência humana complexa, singular e subjetiva. No estágio, observou-se a multiplicidade de emoções, atitudes e significações frente à morte. O psicólogo, acolhendo essas reações e com a perda de pacientes, é atravessado pela finitude. Urge tratar da morte e espiritualidade na prática psicológica de maneira menos velada. Falar do fim é também falar de sentidos, vínculos e existência, propiciando um cuidado integral aos pacientes, familiares e equipe. Abraçar a dimensão espiritual impulsiona um cuidado único com a subjetividade, especialmente na elaboração de sentidos e na própria transcendência.

Palavras-chave: psicologia; hospital; morte; estágio; espiritualidade.

2026-0996 ENSINO · PIBID · UBERABA

Atividades no ensino de ciências e biologia do PIBID/UFTM com estudantes do 6º ano

Imaculada Conceição da Silva, Thaiane Amanscio Porfírio, Carla Luize de Oliveira Borges, Patrícia Andressa de Almeida Buranello*

* orientação. **Instituição:** UFTM, ESCOLA.

Introdução: O ensino de Biologia pode ser potencializado por meio da adoção de metodologias ativas, que promovem o protagonismo e a participação dos estudantes no processo de construção de desenvolvimento. Nesse contexto, as atividades constituem importantes estratégias didático-pedagógicas, uma vez que possibilitam a articulação entre o conhecimento teórico e a experiência, contribuindo para a compreensão de conceitos científicos.

Objetivo: O objetivo é desenvolver atividades práticas e participativas acerca da relação entre mudanças climáticas e preservação ambiental, utilizando a construção de maquetes como recurso didático.

Método: A atividade foi desenvolvida com a participação de acadêmicos do curso de Biologia os alunos foram organizados em grupo para a construção de uma maquete com o intitulada “A Floresta Amazonia: algodão puxando água”, elaborada, com materiais de baixo custo, como papel, algodão, materiais recicláveis e elementos decorativos. A estrutura representava a floresta Amazônica por meio de uma base verde confeccionada em papel, além de um sistema simplificado de bombeamento de água, destinado ao transporte de distribuição hídrica. Durante o desenvolvimento da atividade, os estudantes participaram ativamente das etapas de montagem, observaram o funcionamento do modelo e discutiram aspectos relacionados ao fenômeno dos rios voadores, estabelecendo relações entre a vegetação, a disponibilidade de água e a dinâmica ambiental.

Resultados e discussão: A utilização da maquete favoreceu a aproximação entre o conhecimento científico e a realidade do estudante estimulando a criticidade, a interação, o trabalho colaborativo e a troca de conhecimento. Além disso, possibilitou a abordagem de conteúdos relacionados à importância da água, a conservação da floresta amazônica e as relações entre a vegetação e a dinâmica hídrica. Os resultados observados indicam que a construção da maquete construiu uma estratégia didática-pedagógica relevante para o ensino de ciências, ao favorecer a participação dos estudantes e a articulação entre teoria e prática.

Conclusão: Experiência também contribuiu para a formação inicial dos bolsistas do PIBID/UFTM/Uberaba proporcionando vivências no contexto escolar e oportunidades e reflexão sobre planejamento e aplicações de

metodologia ativas no processo ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Ensino de Biologia; Mudanças Climáticas.

2026-1390 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Atuação da Fisioterapia na prevenção de complicações em usuários do grupo Hiperdia: relato de experiência

Marco Túlio Almeida Lenza, Júlia Sarto Ferreira, Arthur da Cruz Sá, Júlia da Silva Badoco, Thaís Fonseca Scandiuzzi, Wanessa Ulisses Nascimento dos Santos, Mary Licia de Lima*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica e a Diabetes Mellitus são condições crônicas que exigem acompanhamento contínuo e abordagens integradas na Atenção Primária à Saúde. Entre as complicações associadas ao diabetes, destacam-se as alterações nos membros inferiores, que podem evoluir para ulcerações, infecções e amputações. Nesse contexto, a avaliação periódica dos pés e a educação em saúde constituem estratégias fundamentais para a identificação precoce de alterações e o estímulo ao autocuidado. A Fisioterapia contribui para a prevenção de complicações e o fortalecimento do cuidado multiprofissional.

Objetivo: Relatar a experiência de acadêmicos de Fisioterapia no grupo Hiperdia, destacando as ações de avaliação clínica, educação em saúde e integração multiprofissional.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o Estágio em Atenção Primária à Saúde na Unidade Matricial de Saúde Ézio de Martino, em Uberaba, Minas Gerais. Os encontros ocorriam semanalmente, às terças-feiras, envolvendo usuários com hipertensão arterial, diabetes mellitus ou ambas as condições. O atendimento iniciava-se com a triagem pelos agentes comunitários de saúde, seguida da aferição da pressão arterial e glicemia pela equipe de enfermagem. Posteriormente, os acadêmicos realizavam avaliação fisioterapêutica orientada por uma ficha de avaliação, contemplando condições gerais de saúde, inspeção física dos pés, investigação de alterações de sensibilidade, força dos músculos intrínsecos dos pés, mobilidade do tornozelo e circunferência da panturrilha. As orientações abordavam cuidados com os pés, hidratação, calçados, alimentação e exercícios físicos, fundamentadas nas recomendações do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Diabetes. Quinzenalmente, ocorriam encontros de educação continuada com a equipe multiprofissional.

Resultados e discussão: Durante o estágio, foram identificadas alterações nos pés dos usuários, incluindo ressecamento cutâneo, micoses e deformidades, como hálux valgo, reforçando a importância da avaliação clínica periódica. A investigação da força muscular, mobilidade do tornozelo e circunferência da panturrilha ampliou a abordagem fisioterapêutica para aspectos musculoesqueléticos. Não foram observadas feridas ativas entre os participantes avaliados, em que seja possível atribuir esse achado ao acompanhamento pelo grupo. Observou-se assiduidade de parte dos usuários e interação durante as avaliações e orientações, favorecendo o diálogo sobre autocuidado e hábitos de vida. Entretanto, alguns participantes de ambos os sexos demonstraram resistência à inspeção dos pés, sugerindo possíveis barreiras à aceitação desse cuidado preventivo. As atividades possibilitaram orientações individualizadas conforme as necessidades identificadas, enquanto os encontros quinzenais de educação continuada favoreceram a discussão dos casos e o compartilhamento de conhecimentos entre os profissionais.

Conclusão: A experiência evidenciou a relevância da participação do fisioterapeuta nas ações preventivas e educativas desenvolvidas no grupo Hiperdia. A avaliação clínica e musculoesquelética dos membros inferiores, associada às orientações para o autocuidado e à integração multiprofissional, contribuiu para a formação dos acadêmicos e ampliou as possibilidades de cuidado integral na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Fisioterapia; Educação em Saúde; Pé Diabético; Doença Crônica.

2026-1382 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Atuação multiprofissional e integralidade do cuidado na atenção primária à saúde: um relato de experiência

Ana Camila Martins Lodovicho, Beatriz Oliveira Valeri*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: As unidades de Atenção Primária à Saúde (APS) constituem dispositivos de extrema relevância para a saúde pública, sendo consideradas as principais "portas de entrada" dos usuários no Sistema Único de Saúde (SUS). Esses dispositivos dispõem de equipes multiprofissionais de saúde, que visam, sobretudo, promover um cuidado colaborativo e integral ao paciente, convergindo para um dos três princípios constituintes do SUS: a integralidade do cuidado em saúde. A partir dessa perspectiva, o usuário pode ser compreendido em suas diferentes dimensões, considerando os aspectos biológicos, psicológicos e sociais que atravessam seu processo de saúde e adoecimento.

Objetivo: Elucidar a importância da atuação de uma equipe multiprofissional coesa e engajada na promoção da integralidade do cuidado em saúde, a partir do relato de experiência de um caso assistido em um dispositivo de APS.

Método: A vivência em uma unidade de APS, localizada no interior de Minas Gerais, foi proporcionada por meio de estágio em políticas públicas, inserido na graduação em Psicologia, realizado entre os meses de abril e julho de 2026. Durante o período de estágio, foram confeccionados diários de campo e realizadas supervisões semanais com a psicóloga preceptora do dispositivo de saúde.

Resultados e discussão: Ao longo desse período, foi possível acompanhar o caso de uma usuária que buscou os serviços da unidade em razão de uma demanda médica, relacionada a dificuldades na marcha. Durante o atendimento, em diálogo com o enfermeiro, pôde ser compreendido que a usuária encontrava-se foragida de seu núcleo familiar, em decorrência de ter sido vítima de violência doméstica por um longo período, aspecto relacionado à problemática motora apresentada. A paciente encontrava-se extremamente fragilizada psicologicamente, além de apresentar redes de apoio restritas e enfraquecidas. Diante disso, o profissional realizou imediatamente um encaminhamento para a equipe de Psicologia. A psicóloga titular da unidade realizou uma triagem com a paciente, buscando compreender sua demanda e oferecendo suporte por meio de estratégias de acolhimento. Após esse primeiro momento, a usuária foi encaminhada para um grupo terapêutico composto exclusivamente por mulheres, visando à construção de um processo psicoterapêutico semanal, associado ao amparo e ao fortalecimento do vínculo social possibilitados nesse contexto.

Conclusão: O caso evidenciou a indispensabilidade de uma equipe multiprofissional atenta às diferentes dimensões que atravessam a saúde do usuário que procura o serviço, de modo a possibilitar uma assistência integral e adequada às suas necessidades, em consonância com o princípio da integralidade da saúde proposto pelo SUS. Por fim, o estigma relacionado ao cuidado em saúde mental ainda se faz presente na sociedade, de modo que os demais serviços de saúde disponíveis na unidade constituem importantes meios para facilitar o acesso e favorecer a busca por esse cuidado.

Palavras-chave: Atenção Primária de Saúde; Sistema Único de Saúde; Cuidado multiprofissional; Integralidade.

2026-0573 ENSINO · PIBID · UBERABA

Atuação pedagógica dentro do PIBID: da regência à sequência didática (2025/2026)

Danielle Vitória Assunção Lima, Naiara Isabela Matias*, Fábio Frizzo*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Escola Estadual Irmão Afonso.



Introdução: A atuação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) possibilitou a aproximação entre a formação acadêmica e a realidade escolar, por meio do acompanhamento de aulas, participação em projetos pedagógicos, desenvolvimento de atividades e elaboração de sequências didáticas. O trabalho partiu do desafio de promover um ensino de História que ultrapassasse a transmissão de conteúdos, estimulando a participação dos estudantes, a reflexão crítica e a articulação entre conhecimentos históricos e questões do presente. Nesse contexto,

foram desenvolvidas experiências envolvendo cidadania, democracia, memória, patrimônio, cultura, violência, abolição e educação digital, utilizando diferentes espaços, recursos e estratégias pedagógicas.

Objetivo: Analisar e sistematizar as experiências pedagógicas desenvolvidas no PIBID/História, destacando a participação em regências, projetos, aulas práticas, visitas de campo e elaboração de sequências didáticas, bem como suas contribuições para a formação docente e para a aprendizagem histórica dos estudantes.

Método: A experiência foi desenvolvida no contexto do PIBID/História UFTM, envolvendo turmas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. O percurso metodológico compreendeu acompanhamento de aulas, reuniões de planejamento e orientação, elaboração de planos de aula e sequências didáticas, participação em projetos interdisciplinares, atividades práticas, avaliações e visitas pedagógicas. Foram utilizados diferentes recursos, como vídeos, plataformas digitais, atividades em grupo, simulações, debates, rodas de conversa e espaços de educação não formal. O registro das experiências ocorreu por meio de relatos de atividades, considerando as práticas desenvolvidas, a participação dos estudantes e os resultados observados durante o processo.

Resultados e discussão: As experiências desenvolvidas evidenciaram a ampliação das possibilidades de ensino de História por meio da diversificação das práticas pedagógicas. Entre as atividades realizadas em 2025, destacaram-se o projeto sobre política, democracia e os Três Poderes, desenvolvido com o 9º ano, que utilizou vídeos, dinâmica coletiva e simulação de votação; visitas a museus, que possibilitaram relacionar história local, memória, patrimônio e o contexto político e econômico de Uberaba; e o projeto "13 de maio – memória, luta e resistência", que articulou palestra e apresentações teatrais dos estudantes. Já em 2026, também foram desenvolvidas atividades relacionadas à Educação Digital e a debates sobre diferentes formas de violência na História. Paralelamente, a elaboração de sequências didáticas sobre temas como violência velada na Grécia Antiga, República Romana e colonização da América contribuíram para transformar os conteúdos históricos em propostas organizadas a partir de recortes temáticos e metodológicos.

Conclusão: A atuação no PIBID demonstrou que a formação docente se fortalece quando teoria e prática são articuladas ao cotidiano escolar. As experiências de acompanhamento, regência, projetos, visitas de campo e elaboração de sequências didáticas possibilitaram desenvolver estratégias diversificadas para o ensino de História, favorecendo a participação dos estudantes e ampliando a compreensão dos conteúdos históricos a partir de diferentes experiências educativas.

Palavras-chave: PIBID; Ensino de História; Formação docente; Sequência didática; Práticas pedagógicas.

2026-1520 ENSINO · PET-SAÚDE · UBERABA

Bem-estar integral: Acolhimento, respiração e as práticas integrativas

Barbara Beloti Silva, Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves, Ana Lívia da Cruz Wiezel, Elzeli Gonçalves da Silva, Vitoria Helena Maciel Coelho, Fabiana Fernandes Silva de Paula, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Secretaria Municipal de Saúde.

Introdução: O cuidado integral em saúde pressupõe reconhecer as dimensões física, mental, emocional e social envolvidas no processo saúde-doença. Nesse contexto, estratégias de acolhimento, respiração consciente e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) podem constituir recursos para promoção do autocuidado, autorregulação e bem-estar. O PET-Saúde Equidade desenvolveu uma atividade de ensino articulada à prática, voltada inicialmente à capacitação de acadêmicos, tutores e preceptores e, posteriormente, à realização de ações de cuidado com trabalhadores da Atenção Primária à Saúde (APS).

Objetivo: Capacitar participantes do PET-Saúde Equidade para compreender e aplicar estratégias de acolhimento, respiração consciente e práticas integrativas e desenvolver ações de promoção do bem-estar junto aos trabalhadores da APS.

Método: Curso teórico-prático híbrido de 60 horas (seis encontros presenciais e seis dispersões), em oficinas de aprendizagem sobre acolhimento, respiração diafragmática e meditação, com materiais previamente enviados e simulações. Em seguida, duplas interdisciplinares de estudantes, acompanhadas por tutoras e preceptoras, realizaram ações em dez unidades de APS de Uberaba/MG, selecionadas entre os três distritos sanitários, de novembro a dezembro, em três momentos: acolhimento com quebra-gelo, prática integrativa (relaxamento de

Jacobson, respiração diafragmática, imagem guiada com música) e reflexão final. A avaliação ocorreu por roda de conversa, depoimentos, feedback verbal, observação direta e controle de frequência.

Resultados e discussão: As ações possibilitaram aproximar a formação dos estudantes das condições concretas de trabalho na APS, articulando ensino, cuidado e práticas interprofissionais. Durante as vivências, emergiram relatos espontâneos sobre condições de trabalho, dificuldades e situações de violência presentes no cotidiano profissional, evidenciando espaços de escuta e acolhimento em ambiente seguro. Na reflexão final, os trabalhadores relataram deixar ansiedade, angústia, dificuldades e estresse e levar tranquilidade, segurança, confiança, felicidade, gratidão e acolhimento. Alguns demonstraram resistência inicial, mas ao término envolveram-se e manifestaram interesse em mais tempo e novos encontros; a maioria teve dificuldade em relaxar, porém reconheceu as práticas como úteis no dia a dia, e outros já utilizavam algumas técnicas e as compartilharam. Para os estudantes, a experiência favoreceu comunicação interpessoal, trabalho em equipe, criação e inovação, proatividade e ações multiprofissionais e interdisciplinares, integrando ensino, pesquisa e extensão e ampliando a percepção das questões sociais do trabalho.

Conclusão: A experiência articulou formação e prática em cenários reais da APS, qualificando os participantes do PET-Saúde Equidade e ofertando espaços de acolhimento aos trabalhadores. As práticas integrativas mostraram potencial como tecnologias de cuidado voltadas ao bem-estar, à expressão das vivências do trabalho e ao fortalecimento do autocuidado na Atenção Primária.

Palavras-chave: Acolhimento; Terapias Complementares; Atenção Primária à Saúde; Saúde do Trabalhador.

2026-0952 ENSINO · PET · UBERABA

Bloomsday 2026

Clarice Pereira Barbosa, Ozíris Borges Filho*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O Bloomsday é um evento literário internacional realizado anualmente em homenagem ao escritor irlândes James Joyce e sua obra Ulysses, emblemática por ser considerada uma das gêneses da literatura modernista no Ocidente. Além disso, a data célebre escolhida, 16 de Junho, foi canonizada em alusão ao recorte temporal da diégese, no qual o protagonista Leopold Bloom percorre trajetos em Dublin, na Irlanda. Neste único dia, a personagem rememora, reatualiza e cria novas experiências a partir de estratégias literárias que se tornaram paradigmáticas na historiografia da literatura e das artes. Assim, anualmente, em vários países, a data é celebrada por estudiosos e admiradores da obra Joyceana.

Objetivo: Nessa perspectiva, a ação de extensão tem como objetivo divulgar e celebrar o Bloomsday, evento literário-cultural de âmbito internacional em homenagem ao escritor James Joyce e à obra Ulysses. Ainda, trazer para o contexto brasileiro - e uberabense - a oportunidade de diálogo e aproximação com a literatura estrangeira.

Método: Essa ação extensionista se concentra nos estudos do campo literário. Para tanto, realiza-se anualmente encontros com docentes e discentes da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) em Uberaba - MG, sendo a participação aberta a toda comunidade local, a fim de realizar a leitura crítica, literária e dramática de excertos da obra clássica "Ulysses" de James Joyce. Neste dia, organiza-se uma mesa de discussão, preferencialmente, em ambientes não formais de educação, visando a democratização das conversas acerca do tema.

Resultados e discussão: Atualmente, o Bloomsday é uma celebração literária internacional em que todos os entusiastas de Ulysses se reunem para comemorar a publicação do livro e, também, andar pelas ruas de Dublin, seguindo exatamente o itinerário feito pelo protagonista. Contudo, o evento realizado em terras brasileiras foi adaptado para os moldes do contexto de seus participantes no estado de Minas Gerais - em prol de promover o evento em qualquer parte do globo. As discussões feitas contribuiram para a leitura das entrelinhas da obra e, através disso, explorar a estrutura da expressão literária de James Joyce. Os resultados, por fim, cooperam para os estudos da literatura e das relações contruídas através da palavra literária, a qual funciona como provocadora das fundações sociais a partir de sua (re)construção da realidade.

Conclusão: A continuação desta tradição visa não apenas celebrar o legado joyceano, mas se alicerçar como uma ação estratégica de fomento aos Cursos de Letras da UFTM - fortalecendo a relação entre o ensino, a pesquisa e as

atividades de extensão. A literatura, amplamente, desempenha o papel de incentivar e propiciar saberes, portanto, o presente evento se torna uma oportunidade dos envolvidos firmarem vínculos com a cultura erudita.

Palavras-chave: Bloomsday; James Joyce; Ulysses; Leopold Bloom.

2026-0091 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Brilhando no ensino de química analítica: identificação de alumínio em sombras cosméticas coloridas

Bruna Garibalde da Silva, Emily Aparecida Santana Cunha, Nathália Lina de Oliveira, Luís Antônio da Silva, Valeria Almeida Alves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL Nº 23/2024/DAEN/DGE/PROENS.
Fomento: PROENS - Projetos de Ensino com bolsa.

Introdução: A disciplina Química Analítica Qualitativa oferece um grande desafio no seu processo de ensino e aprendizagem. Trabalhos que propõem análise de amostras do cotidiano, especialmente fazendo uma relação estreita com os esquemas de separação de cátions contidos nos livros texto de Química Analítica Qualitativa são escassos na literatura. Os esquemas de separação de cátions de amostras reais diferem daqueles de amostras sintéticas, que são muito bem comportadas. Estes precisam ser adaptados para levar em consideração os principais constituintes das amostras reais, contribuindo para uma experiência de uma aula prática de Química Analítica Qualitativa, que permeia o mundo real do estudante. A inclusão de amostras reais pode ajudar a atrair a atenção dos alunos, especialmente nas aulas práticas.

Objetivo: Potencializar o processo de ensino-aprendizagem da disciplina Química Analítica Experimental, tendo participação ativa de discente do Curso de Química da UFTM.

Método: Foram analisadas 10 sombras cosméticas (SC), de cores laranja, marrom, azul, roxa e dourada. Foi utilizado o esquema de separação de cátions do Grupo III para identificação de alumínio nas SC. Em práticas de Química Analítica Qualitativa é comum que informações quantitativas sobre a amostra não sejam fornecidas previamente, sendo necessário testar a presença de todos os cátions de todos os grupos. Caso o professor não disponha de tempo para realizar ensaios previamente às aulas com amostra do cotidiano, de composição química totalmente desconhecida, ou mesmo durante as aulas com os estudantes, uma sugestão é adquirir amostras cuja composição química seja conhecida, ou se tenha uma ideia da mesma. Ao realizar o preparo de algumas SC analisadas neste trabalho, notou-se que a cor da solução ficou amarela, indicando que esta continha ferro na sua composição química. A execução da atividade experimental necessitou de 4 aulas de 50 minutos. Alternativamente, as amostras podem ser preparadas previamente, para serem fornecidas prontas aos estudantes para análise. O professor pode disponibilizar o preparo da amostra por meio de um vídeo.

Resultados e discussão: Ao realizar o preparo de algumas SC analisadas neste trabalho, notou-se que a cor da solução ficou amarela, indicando que esta continha ferro na sua composição química. A análise qualitativa das SC deste estudo evidenciou a presença de alumínio nas 10 amostras analisadas, e o ferro foi identificado em 6 delas. Foram propostos esquemas de separação/identificação de alumínio e/ou ferro nas SC, bem como um roteiro experimental para os estudantes. Nos semestres letivos de 2025/1 e 2025/2 o material didático elaborado pela equipe executora do projeto de ensino foi implementado na disciplina Química Analítica II. A execução da atividade experimental necessitou de 4 aulas de 50 minutos. As soluções das amostras de SC foram preparadas previamente, e fornecidas prontas aos estudantes para análise. O preparo da amostra foi disponibilizado por meio de um vídeo.

Conclusão: O material didático apresentou potencial para contribuir com a aprendizagem dos estudantes na disciplina Química Analítica II, tendo-se notado o interesse e o engajamento destes na aula prática, onde os conceitos químicos apresentados na parte teórica da disciplina foram relacionados na análise química de amostra do seu cotidiano.

Palavras-chave: Análise Química Qualitativa; alumínio; sombras cosméticas.

2026-0847 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Brincar e vínculo na avaliação psicológica infanto-juvenil: um relato de experiência de estágio

Luiza Tsumagari Araujo da Costa, Carolina Rosa Campos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O brincar constitui uma das principais formas de expressão na infância, possibilitando a comunicação de emoções, experiências e modos de enfrentamento nem sempre acessíveis pela linguagem verbal. No contexto da avaliação psicológica infanto-juvenil, os recursos lúdicos podem favorecer o vínculo e ampliar as possibilidades de compreensão do funcionamento psicológico da criança. Um dos estágios clínicos do curso de Psicologia da UFTM contempla o acompanhamento e a avaliação psicológica de crianças e adolescentes. Nesse processo, o estudante é desafiado a integrar recursos técnicos a atividades lúdicas, sem perder de vista os objetivos da avaliação psicológica e os limites da atuação profissional.

Objetivo: Apresentar estratégias lúdicas utilizadas para favorecer a construção de vínculo durante uma experiência de estágio em acompanhamento e avaliação psicológica infanto-juvenil.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de atividades de estágio realizadas no primeiro semestre de 2026, em um serviço-escola de Psicologia. Os atendimentos psicológicos infanto-juvenis realizados envolveram: entrevistas inicial e devolutiva com responsáveis; aplicação de instrumentos psicológicos; contato com a escola; e utilização de recursos lúdicos. Foram empregados materiais de papelaria, sucata, livros, brinquedos e jogos, selecionados de acordo com os objetivos de cada encontro e com as características dos participantes. Os atendimentos eram planejados e discutidos semanalmente em supervisão. Buscou-se integrar procedimentos de avaliação ao brincar, considerando-o como recurso fundamental para aproximação, observação e expressão. Ao término do estágio, foram sistematizadas as atividades desenvolvidas e os encaminhamentos.

Resultados e discussão: Devido ao caráter breve dos acompanhamentos e aos limites temporais do estágio, o processo não teve como finalidade estabelecer diagnóstico psicológico. Inicialmente, as atividades lúdicas foram utilizadas principalmente para favorecer a aproximação e a construção do vínculo. Conforme o acompanhamento avançou, outras estratégias passaram a funcionar como recursos para observar formas de interação, comunicação e expressão. Jogos e leituras favoreceram conversas sobre experiências cotidianas, enquanto atividades gráficas e materiais como tintas e outros recursos de expressão artística possibilitaram formas alternativas de manifestação de emoções, vontades e vivências. A utilização desses recursos mostrou-se particularmente relevante quando determinados conteúdos não emergiam pela linguagem verbal. Também foi possível reconhecer, ao longo dos encontros, quais modalidades de expressão eram mais acessíveis e significativas para cada participante. Paralelamente, os instrumentos psicológicos forneceram informações complementares às observações realizadas durante as atividades lúdicas. A articulação entre diferentes fontes de informação favoreceu uma compreensão mais ampla das demandas apresentadas, evitando que a avaliação se restringisse aos resultados dos testes. Ao final dos acompanhamentos, foram retomados aspectos trabalhados durante os encontros, incluindo experiências compartilhadas, recursos e possibilidades de encaminhamento.

Conclusão: A experiência indicou que o uso de recursos lúdicos e artísticos pode favorecer a construção de vínculos e ampliar as possibilidades de expressão durante a avaliação psicológica infanto-juvenil. O brincar mostrou-se relevante não apenas para a aproximação inicial, mas como recurso complementar de observação e compreensão das experiências dos participantes. Embora o estágio não tivesse finalidade diagnóstica, a integração entre procedimentos avaliativos, ludicidade e supervisão possibilitou uma prática formativa mais sensível às particularidades da infância e às diferentes formas de comunicação presentes no contexto clínico.

Palavras-chave: Avaliação Psicológica; Infância; Ludicidade; Vínculo; Estágio.

Cartilha como estratégia de letramento em saúde frente à emergência climática: relato de experiência do PET-Saúde: Clima UFTM/SMS

Gustavo Belo de Castro Talala, Izadora Roda, Jefferson Lemos da Silva, Nayara Cristina dos Santos Valadão, Ryan David de Aguiar, Sarah Êmily Araújo Rocha, Patrícia Ribeiro Marcacine*

* orientação. **Instituição:** UFTM, SMS | Uberaba/MG.



Introdução: O Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC), expõe o quadro preocupante em que emergências climáticas incidem sobre a saúde da população. A partir desse diagnóstico e da relação entre situações ambientais e a qualidade dos serviços em saúde, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde: Clima) é uma estratégia nacional de fortalecimento da integração entre ensino, serviço e comunidade; visando proporcionar o letramento climático e reforçar a importância do diálogo entre profissionais da saúde, gestores, comunidade, docentes e estudantes.

Objetivo: Relatar o processo de elaboração de uma cartilha como ferramenta de letramento climático, visando facilitar a compreensão de estratégias de cuidado frente aos impactos das mudanças climáticas na vigilância em saúde.

Método: O trabalho fundamentou-se em pesquisas sobre as mudanças climáticas, seus efeitos na saúde e a importância da atuação do Sistema Único de Saúde (SUS). Foram utilizadas informações de artigos e bases de dados governamentais para entender os principais problemas causados pelas mudanças climáticas. As informações relevantes foram organizadas pelo Grupo de Aprendizagem Tutorial 1 (GAT 1) para a elaboração de uma cartilha educacional e de conscientização, produzida com linguagem simples, clara e de fácil compreensão, para a conscientização, de forma eficiente, de trabalhadores da saúde e da comunidade.

Resultados e discussão: A elaboração da cartilha possibilitou sistematizar informações sobre os principais impactos das mudanças climáticas na saúde, com destaque para o aumento de doenças vetoriais, ondas de calor, enchentes e outros eventos extremos. A seleção de conteúdos provenientes de artigos, bases de dados e instituições de saúde permitiu aproximar conhecimentos científicos da realidade cotidiana, organizando-os de maneira acessível à população. Nesse sentido, o material constitui uma estratégia de letramento em saúde ao favorecer a compreensão dos riscos associados à emergência climática e das medidas de prevenção e cuidado a serem adotadas. Além do compartilhamento de informações, o processo de elaboração evidenciou a importância de adaptar conteúdos técnico-científicos para diferentes públicos, contribuindo para ampliar a percepção acerca das relações entre clima, saúde e vulnerabilidades socioambientais. Essa abordagem também reforçou o papel do SUS e das ações de educação horizontal em saúde na preparação da comunidade diante dos impactos das mudanças climáticas. Assim, a experiência vivenciada pelo GAT 1 na Oficina de Letramento Climático do PET-Saúde: Clima UFTM/SMS evidenciou o potencial educativo de cartilhas como instrumentos de aproximação entre universidade, serviços de saúde e sociedade, fortalecendo a divulgação científica e estimulando maior participação da população no cuidado individual e coletivo.

Conclusão: Conclui-se que a elaboração da cartilha se consolidou como uma potente ferramenta de letramento em saúde, facilitando o diálogo sobre as mudanças climáticas. Ao popularizar o conhecimento científico e alertar sobre os cuidados necessários, o trabalho contribuiu para ampliar a percepção sobre as vulnerabilidades socioambientais e fortalecer a articulação entre ciência, saúde e sociedade promovida pelo PET-Saúde: Clima UFTM/SMS.

Palavras-chave: Estratégias de Saúde Nacionais; Literacia para a Saúde; Meio Ambiente e Saúde Pública; Mudança Climática.

2026-0896 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Cartilhas educativas como estratégia para manutenção da adesão ao tratamento da escoliose: relato de experiência no estágio supervisionado em fisioterapia

Ana Claudia Gomes de Freitas, Natalia Souza Santos, Maristella Borges Silva*, Andréa Licre Pessina Gasparini*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A escoliose idiopática do adolescente (EIA) é uma patologia manifestada em crianças e adolescentes, caracterizada por uma deformidade da coluna vertebral. O acompanhamento fisioterapêutico, associado à participação ativa do paciente e à continuidade do tratamento domiciliar, é essencial para o manejo da EIA. Apesar disso, a adesão de crianças e adolescentes ao programa terapêutico ainda constitui um desafio. Nesse contexto, estratégias que integrem a compreensão, motivação e identificação com as propostas terapêuticas podem modificar a percepção do processo de tratamento por essa população. O estágio curricular obrigatório constitui um espaço de articulação entre conhecimento teórico e prática profissional, possibilitando ao estudante desenvolver competências técnicas relacionadas à avaliação e tratamento, bem como competências profissionais e atitudinais, como comunicação efetiva, atitude colaborativa, conduta ética e cuidado individualizado.

Objetivo: Relatar a experiência de duas estagiárias de fisioterapia na elaboração de cartilhas personalizadas de exercícios domiciliares para crianças e adolescentes com escoliose, enfatizando as contribuições para o processo de ensino-aprendizagem e para o engajamento das pacientes no tratamento fisioterapêutico.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no contexto dos atendimentos do estágio curricular obrigatório de fisioterapia, na área musculoesquelética e tegumentar, em um ambulatório especializado no acompanhamento fisioterapêutico de crianças e adolescentes com escoliose idiopática. A partir das características e necessidades individuais identificadas durante os atendimentos, foram elaboradas cartilhas de exercícios domiciliares para acompanhamento no período de férias. Os materiais foram produzidos de forma individualizada, utilizando a inteligência artificial para criar personagens com características semelhantes às das pacientes, associadas à descrição e orientação dos exercícios prescritos. A experiência foi analisada qualitativamente, considerando a percepção das discentes sobre a elaboração e o envolvimento das pacientes durante o recebimento das cartilhas.

Resultados e discussão: A elaboração das cartilhas possibilitou às estudantes vivenciar uma prática de cuidado humanizado e centrado na singularidade das pacientes, exigindo atenção às suas características, necessidades, preferências e possibilidades de realização dos exercícios no ambiente domiciliar. A personalização das ilustrações favoreceu maior identificação das adolescentes com o material, considerando elementos relevantes para cada uma, como cores favoritas, sonhos, e gostos particulares. Essa estratégia apresentou potencial para facilitar o engajamento e a adesão às atividades propostas. Para as discentes, a experiência ampliou o conhecimento técnico e demonstrou que a prescrição de exercícios vai além da seleção de movimentos, envolvendo comunicação, criatividade, vínculo e consideração da individualidade do paciente como sujeito integral e único. Além disso, o processo demandou planejamento, seleção e adaptação dos exercícios e elaboração do material, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio clínico e da responsabilidade pela continuidade do cuidado. A experiência evidenciou que estratégias educativas e personalizadas podem aproximar o conhecimento técnico fisioterapêutico da realidade das pacientes e, simultaneamente, contribuir para a formação acadêmica.

Conclusão: A elaboração de cartilhas personalizadas constituiu uma experiência de ensino relevante no estágio curricular, contribuindo para o desenvolvimento de competências clínicas e humanizadas nas estudantes. Além disso, a estratégia demonstrou potencial para estimular a adesão das pacientes ao processo terapêutico domiciliar, reforçando a importância da individualização do cuidado de adolescentes no tratamento fisioterapêutico da escoliose.

Palavras-chave: Escoliose; Fisioterapia; Estágio Curricular; Adesão ao tratamento.

Cinema como dispositivo pedagógico na disciplina de técnicas psicoterápicas psicanalíticas: relato de experiência de monitoria

Luiza Porto Guimarães da Paixão, Tales Vilela Santeiro*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A disciplina Técnicas Psicoterápicas: Psicanálise (TPP) situa-se no 4º período do projeto didático-pedagógico do curso de psicologia e integra os componentes curriculares eletivos. Os seus objetivos requerem que o estudante se aproprie de conceitos caros ao estudo psicanalítico, mas que são abstratos, como transferência, contrato e setting, cujos aprendizados correspondentes dificilmente se consolidam apenas pela leitura teórica, sobretudo porque a vivência clínica dos estudantes ocorre em períodos posteriores, quando os estágios são apresentados.

Objetivo: Relatar a experiência de monitoria que dá continuidade a uma prática presente na disciplina, a indicação de obras cinematográficas articuladas ao conteúdo programático, com o propósito de qualificar o processo de ensino-aprendizagem por meio da linguagem audiovisual.

Método: Trata-se de um relato de experiência de monitoria construído a partir da atuação em disciplina eletiva do curso de Psicologia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, a qual é voltada aos fundamentos teórico-técnicos das psicoterapias psicanalíticas. Em TPP obras audiovisuais cinematográficas são dispositivos previstos para o incremento do debate teórico-técnico, na aposta de que instigam a construção de recortes sensíveis da realidade e, por essa via, aproximam conceitos abstratos das experiências concretas dos estudantes. Ao longo do semestre letivo, dando seguimento a essa prática e acompanhando eixos temáticos como aspectos históricos da psicanálise, contrato, setting, transferência, intervenções do terapeuta e questões éticas, a monitoria selecionou filmes que dialogassem com cada tema previsto no plano de ensino e elaborou indicações e textos de apoio relacionando as obras ao conteúdo das aulas, disponibilizados à turma como material complementar de estudo e discussão.

Resultados e discussão: A indicação de filmes revelou-se um recurso capaz de tornar tangíveis noções que, no texto teórico, permanecem distantes da vivência estudantil, como a assimetria da relação terapêutica, os limites éticos da escuta e as nuances da transferência e da contratransferência. As narrativas cinematográficas, ao apresentarem personagens em situação de sofrimento psíquico e profissionais em processos de escuta, funcionaram como mediadoras entre a teoria e situações clínicas verossímeis, ampliando a capacidade dos estudantes de reconhecer, nomear e discutir fenômenos antes apenas teorizados. Os textos e indicações elaborados a partir de filmes e séries como Divã, Virginia e Adelaide, sessão de terapia e falando alto estimularam a leitura crítica das imagens, dando continuidade ao modo como o próprio docente já integra o audiovisual à disciplina e evitando o uso meramente ilustrativo do cinema. Observou-se também maior engajamento nas discussões em sala, com estudantes relacionando espontaneamente cenas assistidas a conceitos teórico-técnicos trabalhados nas aulas.

Conclusão: A experiência corrobora a compreensão do cinema como arte que recorta e reconfigura a realidade, ampliando repertórios sensíveis e favorecendo processos de formação que articulam as dimensões técnica, ética e estética da prática psicoterápica. A articulação entre cinema e conteúdo programático, integrada à disciplina e ampliada pelas atividades de monitoria, mostrou-se um dispositivo didático-pedagógico eficaz para aproximar estudantes de fundamentos teórico-técnicos das psicoterapias psicanalíticas. A linguagem audiovisual, quando utilizada de modo crítico e embasada teoricamente, qualifica o processo de ensino-aprendizagem na formação em Psicologia.

Palavras-chave: Audiovisual; Educação; Psicanálise; Formação em Psicologia.

2026-0506 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Como a cultura periférica pode ser uma ferramenta no contexto escolar

Marcela Natalia Pereira, Dafne Felix Gonçalves, Leticia Aparecida Jamberci Ferreira, Helia Morais Nomelini de Assis*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A cultura periférica está presente no cotidiano de muitos adolescentes e pode atravessar suas formas de expressão, identificação e construção de perspectivas sobre si e sobre o futuro. Embora algumas produções culturais possam apresentar conteúdos relacionados à violência, ao uso de substâncias, às apostas e à objetificação do corpo feminino, seus elementos também podem ser utilizados como ponto de partida para aproximação e diálogo. No contexto escolar, considerar os interesses culturais dos adolescentes pode favorecer a participação e a construção de vínculo, especialmente diante de situações de baixa participação e dificuldade de projetar possibilidades para o futuro.

Objetivo: Utilizar músicas de funk, enquanto elemento significativo para a adolescente, como recurso no atendimento terapêutico ocupacional para favorecer sua participação e estabelecimento de vínculo.

Método: Trata-se de um relato de experiência realizado durante o estágio de Terapia Ocupacional na Escola Estadual Gabriel Toti, com uma adolescente, estudante do 8º ano. Foi desenvolvido um jogo utilizando trechos de músicas de funk escolhidas a partir de seu interesse pelo gênero. Os trechos eram relacionados às categorias "uma lembrança do passado", "quem eu sou hoje", "algo que quero muito", "aonde quero chegar", "algo que quero viver" e "algo que não quero viver". A partir das escolhas, foram realizadas conversas sobre os sentidos atribuídos às letras, sua trajetória, relações familiares, potencialidades, interesses e perspectivas futuras. As vivências foram registradas no relatório do estágio.

Resultados e discussão: A utilização de músicas de seu interesse favoreceu sua adesão à proposta e possibilitou a abertura para conversas sobre aspectos que inicialmente apresentava dificuldade em compartilhar. Os trechos escolhidos permitiram abordar persistência diante das dificuldades, reconhecimento de potencialidades, desejos de mudança e perspectivas de futuro. A adolescente também expressou preocupações relacionadas à família, à violência e aos desejos. Durante o atendimento, relatou não perceber a escola como um ambiente seguro, sendo construída, entre adolescente e estagiárias, uma proposta de espaço de escuta e acolhimento. A partir de seus interesses por maquiagem, cabelo e estética, foram discutidas possibilidades de exploração de cursos e outras atividades, estabelecendo como meta descobrir algo de que gostasse. A experiência também possibilitou abordar estratégias de proteção diante de conflitos, enfatizando que situações de violência não precisavam ser enfrentadas individualmente.

Conclusão: A experiência evidenciou que elementos culturais significativos para a adolescente podem constituir recursos para favorecer participação, vínculo e expressão de experiências. A música possibilitou acessar diferentes aspectos de sua trajetória e ampliar conversas sobre potencialidades e possibilidades futuras, demonstrando o potencial da cultura periférica como recurso de intervenção no contexto escolar.

Palavras-chave: Cultura periférica; Terapia Ocupacional; Adolescência; Contexto escolar.

2026-0783 ENSINO · AFIRMASUS · UBERABA ★ 1º LUGAR · ENSINO E INCLUSÃO

Comunicação para o bem-viver: Diversidade, acessibilidade e direitos

Tamiris Nascimento Sousa, Thamiris de Souza Santos, Priscila Rodrigues de Almeida, Vanessa Alves da Costa, Alberto Lopo Montalvão Neto*, Paulo Estevão Pereira*, Andrea Ruzzi Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O programa AfirmaSUS é uma iniciativa do Ministério da Saúde voltada para a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade social, especialmente estudantes que ingressaram por ações afirmativas. Na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), o projeto é desenvolvido perante a "Comunicação para o Bem-Viver" e aborda os eixos: i) direitos e acessibilidade; ii) espiritualidade e saberes populares; iii) gênero e sexualidade;

todos relacionados à diversidade e a saúde mental dos indivíduos. Nesse sentido, a comunicação inclusiva destaca-se como estratégia para reduzir barreiras no acesso às informações, contribuindo para práticas mais respeitosas, acessíveis e não discriminatórias.

Objetivo: Promover a comunicação inclusiva e acessível, fortalecendo o conhecimento sobre direitos, diversidade e acessibilidade no cuidado em saúde e contribuindo para a permanência e participação de estudantes em situação de vulnerabilidade na universidade.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido nas práticas do AfirmaSUS/UFTM, com foco no eixo "Diversidade, direitos e acessibilidade no cuidado". As ações envolveram estudantes e orientadores por meio de capacitações, treinamentos e rodas de conversa sobre deficiências psicossocial, desenvolvimento, direitos e deveres de pessoas com as mais diversas deficiências, abordando uma linguagem inclusiva e acessível. Também foram produzidos conteúdos audiovisuais educativos, com divulgação em plataformas digitais como Instagram, YouTube e Spotify. As atividades buscaram estimular a participação da comunidade, valorizando suas experiências e contribuições para a construção de novos saberes.

Resultados e discussão: As ações desenvolvidas ampliaram os espaços de diálogo sobre acessibilidade, inclusão e permanência estudantil na universidade. A produção de postagens educativas em redes sociais possibilitou a divulgação contínua de informações sobre diferentes tipos de deficiência, direitos, acessibilidade e datas marcadas por questões de conscientização, contribuindo para ampliar o alcance dessas temáticas junto à comunidade acadêmica e externa. Além disso, a realização de rodas de conversa favoreceu a troca de experiências e a identificação de desafios vivenciados por pessoas com deficiência. Em uma roda de conversa voltada ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), observou-se que muitos estudantes desconhecem recursos institucionais existentes ou encontram dificuldades para acessá-los, evidenciando que a simples disponibilidade de serviços não garante sua efetiva utilização. Também foram discutidas questões relacionadas à diversidade de contextos socioculturais, incluindo a realidade de comunidades indígenas, nas quais o acesso ao diagnóstico e ao suporte especializado pode ser ainda mais limitado. A produção e divulgação de um episódio em formato de "mesacast" ampliou a circulação dessas discussões. Os resultados reforçam a importância da comunicação acessível como ferramenta para fortalecer a inclusão, o pertencimento e a participação de grupos historicamente vulnerabilizados.

Conclusão: O projeto AfirmaSUS/UFTM contribuiu para promover comunicação inclusiva e acessível, fortalecendo o debate sobre deficiência, direitos e acessibilidade no contexto universitário. As atividades realizadas demonstraram que a inclusão depende não apenas da existência de políticas e recursos, mas também de estratégias de divulgação, escuta e diálogo que favoreçam a permanência, o pertencimento e a participação dos estudantes.

Palavras-chave: Equidade; Comunicação; Diversidade; Saúde; Direitos.

2026-0592 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Contribuições da estimulação ocupacional contínua na imagem corporal e inclusão escolar de adolescente com deficiência neurológica: relato de caso

Marcela Natália Pereira, Dafne Felix Gonçalves, Leticia Aparecida Jamberci, Helia Morais Nomelini de Assis*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: A imagem corporal e a representação do esquema corporal evoluem progressivamente ao longo do desenvolvimento humano, sendo esperada na adolescência uma representação visual detalhada. Em sujeitos com comprometimentos neurológicos decorrentes de lesões na infância, esse processo pode apresentar defasagens significativas em relação à idade cronológica. Nesse contexto, a Terapia Ocupacional, ao considerar a relação entre pessoa, ocupação e ambiente, atua no contexto escolar como mediadora da participação e do desempenho ocupacional. Por meio de atividades significativas e estratégias individualizadas, favorece habilidades perceptomotoras, cognitivas, socioemocionais e de autonomia, reconhecendo barreiras e aproximando as potencialidades do estudante das demandas do cotidiano escolar para promover aprendizagem e pertencimento em articulação com a equipe educativa.

Objetivo: Analisar o impacto do estímulo contínuo e contextualizado no desenvolvimento do esquema corporal, na autoeficácia e na inclusão de um adolescente com deficiência neurológica na sala de aula.

Método: Trata-se de um estudo de caso único, descritivo e qualitativo, conduzido durante o Estágio de Terapia Ocupacional em uma escola estadual. A intervenção utilizou estratégias de mediação verbal, materiais concretos, atividades de percepção visual e esquema corporal (como desenhos de rostos e contagem funcional de partes do corpo).

Resultados e discussão: Um adolescente de 14 anos, matriculado no 8º ano do ensino fundamental, apresentou, durante as intervenções, grafismo compatível com a faixa de 4 a 6 anos, na transição da Fase Pré-Esquemática, com figura cefalópode. Suas produções iniciais delimitavam o corpo por formas circulares, enquanto mãos e pés eram representados sem correspondência com sua organização anatômica. Diante desse distanciamento do esquema corporal esperado, a Terapia Ocupacional no ambiente escolar atuou mediando a aprendizagem concreta e a participação funcional. A partir das intervenções focadas no reconhecimento do próprio corpo, observaram-se avanços significativos no esquema gráfico e na atitude do aluno. Inicialmente, o adolescente representava a figura humana com formatos esféricos para cabeça, tronco, membros e mãos polidáctilas, demonstrando dificuldade na construção do esquema corporal. Após mediações sistemáticas destacando a anatomia funcional das mãos, o adolescente passou a incorporar voluntariamente cinco dedos em cada mão em suas produções gráficas. Além da reorganização perceptomotora, a estimulação contínua da Terapia Ocupacional, em articulação com a professora de apoio, favoreceu aspectos socioemocionais e participativos. Ao perceber-se incentivado e capaz, o aluno passou a demonstrar orgulho ao declarar habilidades em aquisição, como aprender a ler ou jogar basquete. A transição de um estado de baixa vinculação e exclusão para o engajamento ativo no 8º ano demonstra que a mediação adequada pode transformar a percepção de incapacidade em pertencimento e produção escolar.

Conclusão: Os achados reforçam a relevância da Terapia Ocupacional no contexto educacional, especialmente na identificação de potencialidades, mediação das demandas ocupacionais e construção de estratégias que favoreçam o desempenho e a participação do estudante. Embora o adolescente apresente uma imagem corporal dissociada de sua idade cronológica, a estimulação contínua e articulada com a professora de apoio, demonstra que a intervenção terapêutica ocupacional pode ultrapassar o desenvolvimento de habilidades específicas, contribuindo para a autonomia, o protagonismo e o pertencimento do adolescente no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Inclusão escolar; Imagem corporal; Deficiência.

2026-0517 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Da invisibilidade ao acolhimento: a Terapia Ocupacional como espaço seguro em uma escola estadual

Laura Caroline da Silva Andrioti, Leticia Aparecida Jamberci Ferreira, Helia Morais Nomelini de Assis*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: No contexto das escolas estaduais públicas, o ambiente educacional frequentemente prioriza o desempenho acadêmico e a disciplina, podendo reduzir os estudantes ao papel de alunos e contribuir para a invisibilização de suas demandas emocionais, sociais e subjetivas. Esse cenário evidencia a importância de práticas que reconheçam os estudantes para além de seu desempenho escolar. Nesse sentido, a Terapia Ocupacional, por meio da escuta qualificada e do acolhimento, pode contribuir para a construção de espaços de confiança e valorização da singularidade dos estudantes.

Objetivo: Analisar a atuação da Terapia Ocupacional na construção de um espaço seguro no ambiente de uma escola estadual, investigando como o vínculo terapêutico favorece o acolhimento e a valorização de estudantes invisibilizados.

Método: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências de estágio em Terapia Ocupacional em uma escola da rede pública estadual. As informações foram obtidas por meio de observação participante e registros em diários de campo durante o acompanhamento dos estudantes. A análise foi realizada a partir da reflexão sobre as experiências vivenciadas, considerando os princípios da Terapia Ocupacional Escolar.

Resultados e discussão: As experiências evidenciaram que a escuta atenta, a empatia e a ausência de julgamentos favoreceram a construção de vínculos de confiança entre os estudantes e as estagiárias de Terapia Ocupacional. A partir desse vínculo, os estudantes demonstraram maior abertura para compartilhar questões pessoais, dificuldades e

experiências relacionadas ao cotidiano escolar e à vida fora da instituição. Esse processo possibilitou identificar demandas que ultrapassam o desempenho acadêmico, considerando aspectos sociais, emocionais e subjetivos que interferem na participação escolar. A experiência relaciona-se à Resolução COFFITO nº 500/2018, que reconhece a especialidade de Terapia Ocupacional no Contexto Escolar e contempla ações voltadas à participação e ao desempenho ocupacional dos estudantes. Nesse sentido, o acolhimento e a escuta qualificada contribuíram para compreender as particularidades dos estudantes e reconhecer suas experiências e potencialidades para além de dificuldades e rótulos. Essa perspectiva também dialoga com o ODS 4, especialmente a Meta 4.a, que propõe a promoção de ambientes de aprendizagem seguros, inclusivos e eficazes. Assim, a construção de um espaço de confiança mostrou-se relevante para favorecer a participação e a inclusão dos estudantes no cotidiano escolar.

Conclusão: Conclui-se que a Terapia Ocupacional no contexto escolar pode contribuir para o enfrentamento da invisibilização dos estudantes por meio da construção de vínculos, da escuta qualificada e da identificação de demandas relacionadas ao desempenho ocupacional. A atuação do terapeuta ocupacional neste contexto contribuiu para a construção de um espaço de confiança e acolhimento, no qual os estudantes puderam expressar suas experiências, necessidades e potencialidades. Dessa forma, destaca-se a importância de reconhecer os estudantes em sua singularidade, favorecendo sua participação, inclusão e valorização no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Acolhimento; Instituições Acadêmicas.

2026-1391 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Da necessidade à construção: ImunizAção: conectando saberes, contagiando com conhecimento

Gustavo Soares Borges da Silva, Ester de Melo Brandão, Maria Rafaela da Costa, Gianna Fiori Marchiori*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL N°22/DAEN/PROENS/UFTM FLUXO CONTÍNUO 2025/2026.
Projeto: ImunizAção: conectando saberes, contagiando com conhecimento.

Introdução: A imunização constitui uma das principais estratégias de saúde pública, contribuindo para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis e assumindo papel essencial na promoção e proteção da saúde. Entretanto, a abordagem da temática na graduação em saúde em instituições de ensino superior ocorre com carga horária limitada considerando a quantidade de conteúdos, complexidade e constante atualização de informações. Aspectos relacionados ao calendário nacional de vacinação, Programa Nacional de Imunizações, público-alvo específico e suas especificidades, conceitos de imunologia e imunobiológicos e à segurança das práticas de vacinação demandam conhecimentos imprescindíveis para uma prática baseada em evidência e com qualidade. Contudo, este cenário de conhecimento pode não ser amplamente discutido em sala de aula enquanto componente curricular inserido na grade de um curso da área da saúde. Reconhecendo a necessidade de aprofundamento em determinados conteúdos sobre a temática emergiu a ideia do projeto de ensino "ImunizAção: conectando saberes, contagiando com conhecimento".

Objetivo: Relatar a experiência para implementação de um projeto de ensino, permeando planejamento, motivação e relevância enquanto estratégia complementar à formação de graduandos da área da saúde.

Método: Relato de experiência acerca da idealização e desenvolvimento do projeto de ensino "ImunizAção, conectando saberes, contagiando com conhecimento", na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). A iniciativa surgiu com três discentes do curso de Enfermagem pelo interesse na temática e atualização dos conhecimentos relacionados à imunização. O projeto foi construído conjuntamente com uma docente do curso de graduação em enfermagem, responsável pelo conteúdo de imunização na grade curricular e coordenadora do projeto, e estruturado como uma estratégia de ensino complementar.

Resultados e discussão: A construção do projeto "ImunizAção" representou a transformação de uma necessidade percebida pelos próprios estudantes em uma proposta concreta de aprendizagem. Mais do que acrescentar conteúdos à formação, o projeto possibilitou a criação de um espaço destinado ao aprofundamento, à discussão e à construção coletiva de conhecimentos sobre imunização. Sua criação evidenciou o protagonismo discente na identificação de necessidades educacionais e na elaboração de respostas para enfrentá-las, em parceria com o

corpo docente. Nesse sentido, o projeto possibilitou a extensão da sala de aula, interesse dos discentes na temática, ampliando as oportunidades de aprendizagem diante das limitações de carga horária e complexidade da temática. A experiência também reforçou a importância de iniciativas de ensino que contribuam para a formação de graduandos capazes de desenvolver raciocínio crítico reflexivo com informações em saúde e, futuramente, atuar como profissionais qualificados e com segurança diante dos desafios relacionados à prática de imunização nos espaços de saúde.

Conclusão: A trajetória de construção do projeto demonstra que projetos de ensino podem emergir da percepção concreta de uma lacuna na formação e transformar-se em espaços significativos de aprendizagem. Ao aproximar estudantes, com interesse na temática, e docente na construção de uma proposta complementar à graduação, o projeto fortalece a formação em imunização e evidencia o protagonismo discente como elemento capaz de impulsionar mudanças no processo educativo.

Palavras-chave: Imunização; Educação em Saúde; Educação Superior; Estudantes; Ensino.

2026-1596 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Da teoria à prática: novos olhares e oportunidades para o estágio técnico em enfermagem 2025

Vivian Jilou, Lilian Cristina da Cruz, Fernanda Silva Santos, Isabel Cussi Brasileiro Dias, Joyce Mara Gabriel Duarte*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL N°22/DAEN/PROENS/UFTM FLUXO CONTÍNUO 2025/2026.

Introdução: A articulação entre os conhecimentos teóricos, práticos e científicos constitui um desafio para alguns discentes do Curso Técnico em Enfermagem durante o estágio curricular obrigatório. As experiências vivenciadas no campo de prática podem evidenciar dificuldades na aplicação dos conteúdos desenvolvidos ao longo da formação, repercutindo no desenvolvimento de habilidades e na autoconfiança do estudante.

Objetivo: Nesse contexto, esta proposta de ensino tem como objetivo proporcionar novas oportunidades de aprendizado individual ao discente que apresentar dificuldades de acompanhar as atividades práticas do estágio curricular obrigatório.

Método: Destinou-se aos alunos regularmente matriculados no terceiro e/ou quarto período do Curso Técnico em Enfermagem. A proposta foi desenvolvida mediante a oferta semanal de horários de atendimento em formato de plantão pedagógico, conduzidos por enfermeiros supervisores de estágio e pelo coordenador de estágio. Os discentes participaram voluntariamente ou encaminhados pelo supervisor, conforme as necessidades identificadas durante o estágio.

Resultados e discussão: Participaram do projeto oito discentes, entre o período de 8 de setembro de 2025 e 11 de junho de 2026. As atividades foram planejadas de acordo com o plano de atividades e o conteúdo programático, contemplando revisão teórica, treinamento em preparo de medicação, discussão de situações vivenciadas na prática, estudos de caso, estudo dirigido, aprimoramento de habilidades manuais, planejamento e anotação de enfermagem e simulação realística. Quando necessária, a simulação foi realizada em laboratório ou no setor de Clínica Cirúrgica, sempre com acompanhamento de enfermeiro supervisor. A proposta contemplou demandas relacionadas à comunicação, trabalho em equipe e organização dos estudos. O cronograma e as estratégias pedagógicas foram adaptados conforme a etapa do estágio, as necessidades individuais de aprendizagem e as especificidades dos discentes.

Conclusão: A proposta apresentou-se como uma estratégia de apoio pedagógico individualizado, capaz de fortalecer a articulação entre teoria e prática, aprimorando competências técnicas e ampliando a autoconfiança dos discentes, contribuindo para a permanência e o melhor desempenho nos estágios curriculares e para uma formação técnica em enfermagem mais segura e qualificada.

Palavras-chave: Enfermagem; Ensino; Estágio Clínico; Educação Profissional.

2026-0814 ENSINO · PET · UBERABA

Da universidade para o Instagram: divulgação científica por meio das mídias sociais

Davi Oliveira Barbosa, Anna Laura Andrade Costa, Pamela Candido Calicate, José Antonio Fanti de Almeida, Maria Clara Lorençato Silva, Mylene Eduarda Lisboa Borges, Gilberto de Araújo Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: As mídias sociais têm ampliado as possibilidades de comunicação e disseminação de informações, permitindo a divulgação de conteúdos em diferentes formatos. Entre essas plataformas, o Instagram destaca-se pelo amplo alcance e pelas ferramentas de produção e compartilhamento. Até julho de 2022, a plataforma apresentava 1,44 bilhão de usuários no mundo e, no Brasil, reunia 119,5 milhões de usuários no início de 2022. Nesse contexto, as mídias digitais também se consolidam como espaços de disseminação de conhecimentos em saúde, onde profissionais de Enfermagem podem aproximar o conhecimento científico da população, por meio da divulgação de informações confiáveis e promoção de hábitos saudáveis. Assim, as redes sociais constituem ferramentas com potencial para fortalecer ações de educação em saúde e aproximar a Enfermagem da comunidade.

Objetivo: Produzir e disseminar conteúdos educativos e informativos sobre saúde, fundamentados em conhecimento científico, utilizando as mídias sociais para promover educação em saúde, aproximar a academia da população e contribuir para promoção da saúde e prevenção de doenças.

Método: A atividade é desenvolvida ao longo do ano, no âmbito de um projeto de ensino cadastrado na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), com a elaboração e divulgação de materiais educativos por uma equipe de 4 petianos. Os temas são definidos a partir do Calendário de Saúde do Ministério da Saúde, de campanhas municipais, estaduais e federais e das demandas identificadas nas redes sociais do PET-Enfermagem. Também são abordados temas relacionados à profissão de Enfermagem, incluindo atualizações de diretrizes profissionais e ações do grupo. Após a definição, os temas são distribuídos entre os petianos, que realizam levantamento bibliográfico e elaboram os materiais. Os conteúdos são encaminhados ao professor tutor para revisão e, após aprovação, publicados nas redes sociais do PET-Enfermagem, especialmente no Instagram, em posts, folders e vídeos.

Resultados e discussão: Entre agosto de 2026 a outubro de 2026, foram realizadas 40 publicações no perfil do PET-Enfermagem, que alcançou 736.298 visualizações, sendo 39,7% de seguidores e 60,3% de não seguidores. No período, foram conquistados 2.200 novos seguidores. Os posts concentraram 635 mil visualizações, seguidos pelos stories, com 95 mil, e reels, com 8,5 mil. Foram registradas aproximadamente 8,7 mil curtidas nos posts, 269 nos stories e 193 nos reels, além de 2,4 mil comentários, 5,3 mil compartilhamentos e 1,9 mil salvamentos. Os resultados evidenciam o potencial das redes sociais como estratégia de educação em saúde e ampliação do acesso à informação, especialmente pelo alcance de usuários que não seguem o perfil e pela circulação por compartilhamentos e salvamentos. Assim, as mídias sociais constituem ferramentas complementares para disseminação de informações em saúde e atualização profissional.

Conclusão: A experiência evidencia que a produção e divulgação de conteúdos educativos nas mídias sociais constitui uma estratégia viável para ampliar o acesso a informações em saúde e fortalecer a comunicação entre universidade e comunidade. Além do alcance junto ao público, a atividade também contribui para o desenvolvimento de habilidades dos petianos relacionadas à produção de conteúdos, educação em saúde e comunicação em Enfermagem.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Mídias Sociais; Enfermagem.

2026-1442 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Democratização dos espaços museais: relato de experiência na 20ª primavera dos museus no memorial Chico Xavier.

Paulo Ricardo Cândido Costa, Ariana Salgueiro Lopes, Marcelo de Souza Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: Os museus são espaços essenciais para preservar a memória e aproximar a sociedade da história, mas ainda enfrentam o desafio de se tornarem locais verdadeiramente acessíveis e acolhedores para os estudantes. Muitas vezes, as visitas escolares acabam por ser passivas, sem ações pedagógicas que estimulem uma verdadeira ligação dos jovens com o acervo. Por isso, a mediação educativa se torna uma ferramenta fundamental para transformar essas visitas em momentos significativos de aprendizagem e inclusão. A relevância deste trabalho reside em mostrar como atividades práticas adaptadas podem aproximar os alunos dos museus e, ao mesmo tempo, enriquecer a formação prática dos futuros professores de História.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da ação educativa "A evolução e o papel social dos Museus: Mediação Educativa", realizada na 20ª Primavera dos Museus no Memorial Chico Xavier, analisando o seu impacto nos estudantes e na formação docente.

Método: Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação educativa realizada no Memorial Chico Xavier, entre os dias 21 e 27 de setembro. A atividade contou com a participação de 540 estudantes do Ensino Fundamental e Médio de escolas públicas. A programação dividiu-se em dois momentos: uma palestra expositiva sobre o papel social dos museus e uma oficina prática de colagem com imagens de acervos locais e imagens decorativas. As metodologias e linguagens foram adaptadas de acordo com a faixa etária dos alunos. A recolha e análise dos dados fundamentaram-se na observação direta do comportamento dos estudantes e na avaliação das obras artísticas produzidas que foram expostas no Memorial posteriormente.

Resultados e discussão: Os resultados mostraram respostas distintas conforme a idade dos alunos. As crianças entre os 4 e os 6 anos demonstraram grande entusiasmo durante a palestra expositiva, participando ativamente com perguntas e comentários espontâneos. Por outro lado, os estudantes mais velhos se sobressaíram na oficina prática de colagem, criando produções artísticas coletivas que integraram a exposição no próprio Memorial. Estes resultados evidenciam que adaptar a linguagem e as dinâmicas pedagógicas à faixa etária é indispensável para promover o envolvimento ativo dos jovens no ambiente museal. A ação alcançou também uma expressiva visibilidade comunitária, sendo destacada em uma reportagem do canal de televisão regional MGTV. Na perspetiva da formação inicial em Licenciatura em História, a vivência permitiu aos estagiários desenvolver capacidades docentes essenciais, tais como a gestão de turmas, a oratória e o planeamento de atividades educativas. A experiência fortaleceu a ligação entre o conhecimento teórico da universidade e a prática pedagógica em espaços não formais de ensino, reforçando o valor dos museus na preservação da memória e na construção da consciência histórica.

Conclusão: Conclui-se que o trabalho cumpriu plenamente o seu objetivo ao evidenciar como uma mediação pedagógica adaptada aproxima a comunidade escolar dos museus de forma acessível e inclusiva. A atividade reforçou o papel social das instituições museológicas e demonstrou a importância do estágio para a formação de futuros professores preparados para ensinar História tanto dentro como fora da sala de aula.

Palavras-chave: Mediação educativa; Museus; Formação docente; Educação não formal; Democratização cultural.

2026-0882 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Desafios éticos e formativos no aborto legal: relato de experiência de um estágio em psicologia para atuação em políticas públicas

Nathalí Cristina da Silva Martins Pereira, Andrezza Ferreira Sisconeto Dias, Karin Aparecida Casarini*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A formação em Psicologia em Políticas Públicas exige do estudante o desenvolvimento de uma escuta ética e politicamente comprometida com os direitos humanos. No atendimento ao abortamento legal decorrente de

violência sexual, a atuação do estagiário é atravessada por preconceitos sociais e barreiras assistenciais. Diante desse cenário, a prática supervisionada impõe o desafio de alinhar a postura profissional e a garantia de direitos sexuais e reprodutivos. O presente trabalho justifica-se pela importância de relatar as vivências de uma estudante de Psicologia ao longo de três semestres de estágio em Políticas Públicas, destacando os aprendizados ético-formativos na construção de um acolhimento humanizado e na compreensão dos fluxos do SUS.

Objetivo: Relatar a experiência de estágio em Políticas Públicas, refletindo sobre os desafios éticos e formativos vivenciados por uma estudante de Psicologia no acolhimento ao sofrimento de mulheres em situação de abortamento legal e na articulação do cuidado em rede.

Método: Trata-se de um relato de experiência analítico-descritivo sobre a inserção contínua de uma estudante durante três períodos no estágio supervisionado em Psicologia e Políticas Públicas. A prática foi realizada em um hospital universitário, em um serviço especializado de atenção à saúde da mulher voltado ao cuidado de gestantes de alto risco e ao atendimento à vítimas de violência sexual. A vivência compreendeu o acompanhamento de atendimentos multiprofissionais, discussões clínicas, ações de matriciamento e interlocução com rede de atenção. As reflexões foram elaboradas a partir de diários de campo e fundamentadas no Código de Ética Profissional do Psicólogo, nas diretrizes do Conselho Federal de Psicologia para as Políticas Públicas e na Norma Técnica de atenção ao abortamento legal.

Resultados e discussão: A vivência prolongada por três semestres revelou que o principal desafio formativo consiste em fomentar a substituição de posturas inquisitoriais das práticas em saúde pelo acolhimento genuíno do sofrimento psíquico da mulher. Para além do cuidado técnico no SUS, atender essas mulheres, amplia a capacidade de escuta psicológica, o cuidado ético e a lida com conflitos morais e existenciais pertinentes a tais vivências viabilizando a garantia dos direitos sexuais e reprodutivos. Paralelamente, depreendeu-se que a articulação intersetorial em todas as etapas do abortamento legal é imprescindível. Afinal, compreender a realidade territorial da mulher possibilita não apenas a continuidade do atendimento psicológico ambulatorial, mas também viabiliza encaminhamentos protetivos que garantem o acompanhamento em saúde mental e social em seu município de origem, evitando o desamparo pós-alta.

Conclusão: O estágio supervisionado em Políticas Públicas constituiu um espaço denso de maturação ética e profissional. A permanência contínua ao longo de três semestres neste campo de prática revelou-se fundamental para aprofundar o domínio técnico do manejo do cuidado em rede e para consolidar o afinamento da escuta clínica diante da diversidade de histórias vivenciadas. Conclui-se que o aprendizado prático sobre o acolhimento empático do sofrimento, somado à articulação intersetorial antes e após o procedimento, prepara a estudante para uma atuação crítica e qualificada, sustentando o compromisso ético-político da Psicologia na defesa do SUS e na garantia dos Direitos Sexuais e Reprodutivos.

Palavras-chave: Aborto legal; Direitos Sexuais e Reprodutivos; Formação em Psicologia; Políticas Públicas.

2026-1431 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Desafios institucionais e possibilidades de atuação da Psicologia em uma casa de acolhimento de adolescentes: relato de experiência

Ana Julia Santos Fonseca, Thamires dos Santos, Helga Yuri Silva Okano Andrade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O acolhimento institucional constitui uma medida de proteção destinada a crianças e adolescentes cujos direitos foram ameaçados ou violados. Entretanto, sua efetivação exige condições que contemplem as necessidades emocionais, relacionais e subjetivas dos acolhidos (Moreira, 2014).

Objetivo: Relatar e discutir os desafios identificados durante o estágio básico de Psicologia Jurídica em uma casa de acolhimento de adolescentes do sexo feminino, em Uberaba-MG, considerando suas implicações para o cuidado e a garantia de direitos.

Método: Esse resumo se trata de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo. O estágio possui carga horária de oito horas semanais, distribuídas em dois dias, com quatro horas em cada dia. As atividades propostas incluem oficinas formadas em grupo visando atividades de colagem, desenhos de autodescrição e construção da

árvore da vida, visando à ampliação de repertórios, à promoção da autonomia e à identificação das redes de apoio das adolescentes.

Resultados e discussão: A experiência evidenciou desafios relacionados à infraestrutura institucional, ao número insuficiente de profissionais diante das demandas cotidianas, à formação das cuidadoras e à oferta de acompanhamento psicológico individual. Também foram identificadas situações de violência entre pares e dificuldades na comunicação não violenta. Esses aspectos evidenciam uma tensão entre a função protetiva do acolhimento e as condições concretas para sua efetivação. Essa reflexão, articulada ao artigo de Czelusniak et al. (2023), ressalta as dificuldades das cuidadoras diante das demandas emocionais das acolhidas, ressaltando a importância da preparação profissional e das condições institucionais para a construção do cuidado. Desse modo, os conflitos entre as adolescentes não devem ser compreendidos apenas como problemas individuais, mas também como questões que demandam mediação, vínculos seguros e suporte cotidiano. Rodrigues e Prebianchi (2021), ao abordarem as estratégias de enfrentamento de crianças e adolescentes acolhidos, contribuem para pensar a relevância dos recursos de apoio diante de situações de estresse. Nesse contexto, as atividades realizadas em grupo favoreceram a construção de vínculos entre as adolescentes e as estagiárias, além de promoverem espaços de expressão, criatividade e reflexão sobre autonomia, interesses futuros e redes de apoio. Entretanto, tais iniciativas não substituem o acompanhamento psicológico individual nem as condições institucionais necessárias à proteção integral.

Conclusão: A experiência permitiu reconhecer que a efetivação do acolhimento como espaço de proteção e desenvolvimento depende tanto de intervenções psicológicas quanto de condições institucionais adequadas. Destaca-se a necessidade de formação continuada das cuidadoras, equipe compatível com as demandas, acompanhamento psicológico individualizado e estratégias de comunicação não violenta, respeitando a singularidade e os direitos das adolescentes.

Palavras-chave: Acolhimento institucional; Adolescência; Autonomia.

2026-1016 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Diagnóstico situacional unidade de cuidados intermediários (UCIN): Cuidado sensorial e humanizado ao recém-nascido

Ana Carolina Cirello Coelho, Joyce Silva Coimbra, Letícia de Araujo Apolinario*, Tatiany Queiroz Pinheiro*, Jesislei Bonolo do Amaral Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM, HU Brasil UFTM.



Introdução: A Unidade de Cuidados Intermediários Neonatais (UCIN) do HC-UFTM oferece assistência especializada a recém-nascidos que necessitam de cuidados intermediários, sendo constituída pelas modalidades Convencional (UCINCo) e Canguru (UCINCa). A assistência é realizada por equipe multiprofissional, considerando as necessidades clínicas e familiares. Nesse contexto, o cuidado sensorial e humanizado busca proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e adequado ao desenvolvimento neonatal, por meio da redução de estímulos como ruídos, luminosidade, manipulação excessiva e odores, além da organização corporal e do toque adequado. A participação da família nos cuidados fortalece o vínculo com o recém-nascido e contribui para uma assistência integral e centrada em suas necessidades individuais.

Objetivo: Propor uma atividade lúdica com a equipe de enfermagem para aprimorar o cuidado sensorial e humanizado na UCIN, identificando e reduzindo estímulos ambientais potencialmente nocivos, sensibilizando a equipe para práticas de conforto e manejo adequado, além de fortalecer a educação permanente e a participação familiar.

Método: Foi realizada uma intervenção educativa com a equipe da UCIN, e como estratégia complementar às outras intervenções, foi aplicado um jogo de tabuleiro lúdico com cartas contendo situações relacionadas às boas e inadequadas práticas de cuidado. As técnicas de enfermagem da equipe jogavam o dado e andavam as casas referente ao número sorteado e retiravam cada uma na sua rodada uma carta do monte que continha algumas condutas executadas na unidade e conforme as respostas iam sendo apresentadas, as participantes avançavam ou retrocediam no tabuleiro, favorecendo a participação, a reflexão e a fixação dos conhecimentos discutidos.

Resultados e discussão: A vivência na UCIN possibilitou compreender a complexidade da assistência neonatal e a importância da enfermagem na promoção de um cuidado seguro, individualizado e humanizado. A observação da

rotina permitiu identificar estímulos sensoriais potencialmente desnecessários, especialmente relacionados ao ruído e ao volume da comunicação da equipe. A educação permanente e a atividade lúdica favoreceram a reflexão sobre práticas cotidianas e estratégias para redução de estímulos ambientais. A experiência também contribuiu para ampliar a compreensão sobre a assistência neonatal e desenvolver autonomia, criatividade e habilidades de educação em saúde durante a formação profissional.

Conclusão: A experiência na UCIN evidenciou a importância do cuidado sensorial e humanizado na assistência neonatal. A intervenção educativa favoreceu a reflexão sobre práticas cotidianas e contribuiu para o aprendizado, a autonomia e a formação profissional.

Palavras-chave: Recém-nascido; Cuidado humanizado; Estímulos sensoriais; Enfermagem neonatal; intervenção de saúde.

2026-0773 ENSINO · PET · UBERABA

Diálogos do Cotidiano: ABC do MESS, resistência e formação profissional do assistente social

Luís Fernando de Oliveira, Isabelle Christine Silva, Julio Cesar Almeida dos Santos, Milena Serafim da Silva, Marcela Ferreira dos Santos, Regina Maura Rezende*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: O Serviço Social, profissão inscrita na divisão social e técnica do trabalho, atua sobre as expressões da questão social, orientado pelo projeto ético-político. No contexto histórico da profissão, o movimento estudantil teve importante participação na construção da perspectiva crítica da profissão, sobretudo por sua atuação no congresso da virada (1979) (Corrent, 2024). Assim, este trabalho busca abordar a importância do ABC do Movimento Estudantil de Serviço Social (MESS) atividade realizada pelo Pet em parceria com o CA de Serviço Social, inspirado pela Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social, compreendendo a importância para a construção política e organização do movimento estudantil do serviço social. (Enesso, 2014).

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo analisar a realização do ABC do MESS promovido pelo grupo PET Conexões de Saberes e Serviço Social junto aos discentes do primeiro período do curso, compreendendo a contribuição da atividade para a desconstrução de uma ideia de serviço social vinculada a caridade e filantropia.

Método: A atividade foi desenvolvida com a participação de assistente social convidada a partir de um relato de experiência, compreendendo a realização do ABC do MESS, ação formativa articulada pelo PET Conexões de Saberes e Serviço Social com os novos ingressantes da graduação. O projeto ocorreu em momentos integrados: inicialmente, realizou-se o resgate histórico do Movimento Estudantil e das lutas da categoria profissional, desmistificando o viés assistencialista que a profissão carrega em sua gênese. Em seguida, um momento de diálogo em sala de aula trazendo a realidade e a importância do Movimento Estudantil, enquanto ação de fortalecimento e formação da categoria profissional.

Resultados e discussão: A realização da atividade com os calouros do curso de serviço social foi muito relevante para ter entendimento sobre a percepção sobre a profissão, e assim, problematizar essas percepções, através de debates e reflexões. A convidada, contribuiu nesse sentido, trazendo suas experiências enquanto discente do curso e participante do movimento estudantil, relacionando tais vivências, com o seu campo de atuação profissional, e a importância da participação na formação profissional, está, como princípio ético do Assistente Social A profissão estando inserida na divisão social e técnica do trabalho, possibilita a atuação em variados espaços sócio-ocupacionais. Logo, através deste movimento dialético foi possível desconstruir essas percepções que os alunos tinham da profissão e evidenciar que o serviço social é muito mais do que a atuação assistencialista.

Conclusão: A assistente social convidada oportunizou a compreensão acerca da importância da organização coletiva na construção e defesa da profissão. Com isso, o encontro se mostrou como um espaço de formação política e crítica, favorecendo a aproximação dos discentes com as lutas da categoria e com os princípios que orientam o projeto ético-político do Serviço Social. A experiência mostra que a formação é muito mais que a soma de aulas distribuídas em quatro anos, também envolve a organização coletiva e a reflexão crítica sobre a realidade social, numa perspectiva libertadora. Portanto, fortalecer a inserção dos estudantes no Movimento Estudantil contribui para a construção de uma formação comprometida com uma atuação profissional ética e compromissada com as demandas da classe trabalhadora.

Palavras-chave: Movimento Estudantil; Serviço Social; Enesso.

2026-1295 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Dissecação anatômica do SNC fetal: sistematização técnica para o ensino prático

Yasmim de Freitas Paula, Giovanna Mel Miranda Santana, Marco Túlio Almeida Lenza, Sofia Silva Squipano, Leonardo Augusto Lombardi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL N°22/DAEN/PROENS/UFTM FLUXO CONTÍNUO 2025/2026.
Projeto: Dissecação anatômica e osteotécnicas.

Introdução: O estudo da anatomia topográfica do Sistema Nervoso Central (SNC) em peças anatômicas humanas é fundamental no ensino médico e na formação cirúrgica, permitindo a compreensão detalhada das relações estruturais tridimensionais. A dissecação fetal oferece uma oportunidade pedagógica única para a visualização das etapas de acesso ao eixo crânio-vertebral e da complexa arquitetura neuromuscular do dorso em escalas reduzidas. Contudo, a realização desse procedimento exige técnica minuciosa, instrumental cirúrgico adequado e rigorosa sistematização metodológica para garantir a integridade do eixo encefalomedular frente às estruturas ósseas e musculares adjacentes durante a exposição anatômica.

Objetivo: Descrever a metodologia e as etapas da dissecação empregadas para a exposição integral do Sistema Nervoso Central do feto, detalhando o instrumental utilizado, as estruturas neuromusculares identificadas e a abordagem para abertura do canal vertebral e acesso à calota craniana.

Método: Trata-se de um estudo descritivo de dissecação anatômica cadavérica em feto fixado em formaldeído. Para o procedimento, utilizaram-se cabo de bisturi nº 4, lâminas nº 22, pinça anatômica, pinça dente de rato, pinça hemostática de Kocher, porta-agulha e tesouras retas de ponta romba e ponta fina. A técnica foi executada em etapas cronológicas. Inicialmente, delimitaram-se as linhas de incisão cutânea nucal, transversal do ombro, mediana e oblíqua, prosseguindo para rebatimento da pele e do tecido subcutâneo. Em seguida, realizou-se a divulsão e rebatimento da musculatura extrínseca (músculos trapézio e latíssimo do dorso) e intrínseca do dorso, incluindo o grupo eretor da espinha (músculos espinais, longuíssimos e iliocostais), assim como a musculatura cervical profunda (músculos esplênio da cabeça, esplênio do pescoço, semiespinal da cabeça e semiespinal do pescoço). Por fim, foi realizada a limpeza e osteotomia das lâminas dos arcos vertebrais nas regiões torácica e lombar.

Resultados e discussão: A técnica empregada permitiu a liberação progressiva das camadas teciduais sem causar lesões iatrogênicas ao eixo central. O rebatimento sistemático dos planos musculares superficiais e intermédios expôs com clareza a topografia da região posterior do pescoço. A ressecção da musculatura profunda possibilitou a exposição limpa das lâminas dos arcos vertebrais e dos processos espinhosos nas regiões torácica e lombar, preparando o acesso direto para a laminectomia. As ramificações do sistema nervoso periférico não foram priorizadas com o intuito de otimizar a visualização e a continuidade do eixo encéfalo-medula, demonstrando a eficácia da abordagem no ensino anatômico.

Conclusão: A dissecação sistematizada em feto demonstrou ser um método eficaz para a exposição do SNC. A utilização precisa do instrumental e a identificação minuciosa dos planos musculares propiciaram uma correlação prática detalhada da anatomia do dorso e das vias de acesso ao canal vertebral.

Palavras-chave: Anatomia Humana; Dissecação Fetal; Sistema Nervoso Central; Canal Vertebral..

Dissecção anatômica da calota craniana fetal: identificação de marcos ósseos e exposição do encéfalo

Sofia Silva Squipano, Marco Túlio Almeida Lenza, Yasmim de Freitas Paula, Giovanna Mel Miranda Santana, Leonardo Augusto Lombardi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL N°22/DAEN/PROENS/UFTM FLUXO CONTÍNUO 2025/2026.
Projeto: Dissecação anatômica e osteotécnicas.

Introdução: A dissecação anatômica constitui uma ferramenta fundamental para a compreensão tridimensional das estruturas do corpo humano, permitindo correlacionar conhecimentos teóricos à observação direta. No contexto da anatomia fetal, o estudo da calota craniana apresenta particular relevância devido às características do desenvolvimento ósseo, à presença de suturas e fontanelas e à organização das estruturas encefálicas. A abordagem prática dessas regiões possibilita reconhecer importantes referências anatômicas, como o bregma e o astério, além de compreender as relações entre os ossos cranianos, as meninges e o encéfalo.

Objetivo: Descrever a experiência de dissecação da região craniana de um feto humano, enfatizando a técnica empregada, a identificação de estruturas ósseas e membranosas e a exposição do tecido encefálico, como instrumento de aprendizagem da anatomia fetal.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de uma atividade prática de dissecação anatômica fetal. Inicialmente, foram realizadas incisões no couro cabeludo seguindo o plano sagital mediano e uma linha no plano coronal, superiormente à sutura coronal. Posteriormente, realizou-se a divulsão dos tecidos superficiais, partindo da região central em direção às extremidades, com auxílio de lâmina de bisturi nº 15, até a exposição da superfície óssea craniana. Após a identificação dos marcos anatômicos, realizou-se uma incisão parasagital com tesoura de ponta fina, buscando preservar a foice do cérebro. Em seguida, procedeu-se à ressecção de porções dos ossos frontais e parietais, possibilitando a exposição e a observação macroscópica do encéfalo.

Resultados e discussão: A técnica empregada permitiu a exposição progressiva das estruturas cranianas fetais, favorecendo a observação das relações entre os tecidos superficiais, os ossos da calota e o conteúdo intracraniano. A identificação das regiões das fontanelas evidenciou particularidades do crânio em desenvolvimento, destacando-se o bregma, associado à fontanela anterior, e a importância do astério como referência anatômica posterolateral. A abertura da calota possibilitou a visualização de estruturas membranosas intracranianas e da superfície encefálica, na qual foram reconhecidos sulcos e giros cerebrais. A escolha de uma abordagem parasagital buscou preservar a foice do cérebro, evidenciando a importância do planejamento dos cortes para a conservação de estruturas anatômicas relevantes. A atividade proporcionou uma compreensão espacial das relações cranioencefálicas, dificilmente reproduzida exclusivamente por recursos teóricos, além de proporcionar uma dimensão que pouco é intuitiva sobre o quão diminuto o encéfalo é ao nascer, o quanto ele tem potencialidade de ocupar, em pouco tempo, o restante da calota craniana, e o quão vital esse fato é para permitir o parto sem comprometimento nervoso.

Conclusão: A dissecação da calota craniana fetal possibilitou integrar conhecimentos sobre anatomia óssea, desenvolvimento craniano e organização encefálica. A experiência destacou a importância da técnica de dissecação e da preservação das estruturas intracranianas, contribuindo para o aprimoramento da percepção tridimensional e da aprendizagem anatômica.

Palavras-chave: Anatomia; Dissecação; Desenvolvimento Fetal; Crânio; Encéfalo.

2026-1321 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

DIVULGA! – audiovisual com foco em ciência e tecnologia

Monique Júlia Okida de Moraes, Heron Martins Felix*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL Nº 23/2024/DAEN/DGE/PROENS.
Fomento: PROENS - Projetos de Ensino com bolsa.

Introdução: A comunicação pública e a divulgação científica por meio de recursos audiovisuais são fundamentais para aproximar a universidade da sociedade, tornando o conhecimento acadêmico, cultural e institucional mais acessível. Na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), a UFTM TV atua como um canal de integração e difusão do ensino, pesquisa e extensão. Contudo, a constante demanda por conteúdos atrativos exige estratégias dinâmicas de produção adaptadas às mídias digitais. Nesse cenário, a participação discente em projetos de extensão possibilita vivenciar na prática todas as etapas do fazer audiovisual, aliando formação técnica, linguagem acessível e engajamento comunitário.

Objetivo: Desenvolver e executar produções audiovisuais diversificadas para a UFTM TV, fortalecendo a divulgação científica e a comunicação institucional.

Método: A metodologia baseou-se no aprendizado prático e na atuação discente extensionista junto à equipe da UFTM TV. As atividades compreenderam o planejamento, a roteirização, a gravação e a edição de variados formatos audiovisuais. Na etapa de pré-produção, realizou-se a análise técnica e de linguagem de canais do YouTube consolidados, identificando dinâmicas de edição e ritmos narrativos atraentes para aplicar na edição dos vídeos. A dinâmica concentrou-se na formulação de perguntas atrativas sobre fenômenos cotidianos e aplicações científicas, seguidas pela gravação de explanações objetivas e ilustrativas por professores especialistas, articulando rigor conceitual e apelo visual para as redes digitais.

Resultados e discussão: A vivência prática no projeto viabilizou o desenvolvimento e o aprimoramento de competências técnicas em roteirização, captação audiovisual, narração e edição digital, promovendo uma formação universitária interdisciplinar e aplicada. Como resultado, produziu-se um acervo diversificado de conteúdos que ampliou a visibilidade da universidade e o engajamento com o público. No eixo de divulgação científica, a incorporação de dinâmicas inspiradas no YouTube possibilitou criar vídeos mais ágeis e atrativos sobre fenômenos cotidianos, desmistificando conceitos acadêmicos de forma leve e acessível. Nos eixos cultural e institucional, as produções e coberturas audiovisuais preservaram a memória universitária e fortaleceram o sentimento de pertencimento da comunidade. Os resultados comprovam que a produção audiovisual discente é um instrumento eficaz para democratizar o conhecimento, valorizar as ações universitárias e conectar a ciência à sociedade.

Conclusão: A execução das produções audiovisuais cumpriu o objetivo de fortalecer a divulgação científica e a comunicação institucional. O protagonismo discente na extensão promoveu o aprimoramento técnico e comunicacional, consolidando o audiovisual como uma ferramenta eficaz para democratizar o conhecimento acadêmico e aproximar a universidade da sociedade.

Palavras-chave: Produção Audiovisual; Comunicação; Divulgação Científica.

2026-0232 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Economia solidária: arte, cultura, geração de trabalho e renda na saúde mental

Ryan Lopes de Freitas, Rosimar Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL Nº 23/2024/DAEN/DGE/PROENS.
Fomento: PROENS - Projetos de Ensino com bolsa.

Introdução: A arte, a cultura, a geração de trabalho e renda compõem o rol de estratégias potentes para a desinstitucionalização e a reabilitação psicossocial dentro da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Nesta seara, a Economia Solidária (ES) apresenta-se como possibilidade de articulação dessas iniciativas, emancipação e autonomia das pessoas com sofrimento psíquico e de seus familiares graças aos seus pilares: autogestão,

solidariedade, cooperação e ação econômica. Destarte, ainda há desafios para a ES na RAPS, especialmente o fomento federal, retomado nos últimos três anos, e a pouca aproximação dos profissionais de saúde da temática, o que pode ocorrer desde a graduação.

Objetivo: Envolver alunos/as de cursos de graduação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro no estudo sistemático da trajetória da reforma psiquiátrica brasileira e das políticas de saúde mental, da institucionalização da ES e de iniciativas voltadas à incorporação da arte, da cultura, do trabalho e geração de renda desenvolvidas em âmbito nacional.

Método: A metodologia do projeto de ensino foi embasada nas contribuições de Paulo Freire no que tange à concepção de sujeito, de educação e da importância das relações horizontalizadas e foi organizada em seis momentos integrados: 1) revisão de literatura acadêmica disponível em bases de dados; 2) uso de múltiplas linguagens (acadêmica, artísticas e culturais); 3) seleção e sistematização de experiências desenvolvidas nos serviços comunitários de saúde mental; 4) reuniões de estudo para compartilhamento de leituras, reflexões e discussão de textos, outras linguagens; 5) promoção de roda de conversa aberta à comunidade sobre Economia Solidária; 6) processo de acompanhamento das atividades.

Resultados e discussão: Inicialmente, ocorreram estudos sobre a ES, embasado em Paul Singer, e sobre a Reforma Psiquiátrica. Em seguida, foram mapeadas iniciativas de ES na RAPS. Em setembro de 2025, foi promovido o evento "Economia Solidária & Saúde Mental", composto por três rodas de conversas na modalidade online: "Pode o território movimentar a economia?"; "A inclusão pelo Trabalho"; "Arte Cultura e Saúde Mental". A iniciativa objetivou criar um espaço propício ao encontro de alunos de graduação, de profissionais e usuários da rede de atenção psicossocial para abordagem das políticas de saúde mental, da institucionalização da ES e de iniciativas voltadas à incorporação da arte, da cultura, do trabalho e geração de renda desenvolvidas em âmbito nacional. O evento possibilitou a partilha de experiências relacionadas a ES entre psicólogas trabalhadoras de instituições filantrópicas, instituições municipais de saúde, docentes do ensino superior, agente territorial de economia popular e solidária, agenda territorial de cultura, usuários da RAPS e alunos da graduação dos cursos de psicologia e terapia ocupacional.

Conclusão: As ações desenvolvidas no âmbito do projeto de ensino evidenciaram as potências de práticas de ES no âmbito da saúde mental como possibilidade de sedimentar o cuidado em liberdade graças ao fomento de renda e de trabalho, além de ampliar a contratualidade, a convivência comunitária e a autonomia das pessoas em sofrimento psíquico.A inserção da temática nos projetos pedagógicos é fundamental para a aproximação de estudantes nesta seara.

Palavras-chave: Saúde Mental; Economia Solidária; Formação profissional; Arte; Serviços Comunitários de Saúde Mental.

2026-1471 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

ECOnVERSA nas Escolas: prosa, cuidado e (trans)formação no enfrentamento às violências de gênero

Aniely Christine Gonçalves Santos, Leticia Caetano Messias, Paula Tatiana Cardoso*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A violência de gênero constitui uma problemática social historicamente construída, sustentada por desigualdades que influenciam relações, comportamentos e formas de participação social\. Na adolescência, período marcado pela construção da identidade e intensificação das relações interpessoais, normas e expectativas de gênero podem favorecer a reprodução de estereótipos e diferentes formas de violência\. Nesse contexto, a escola configura\-se como espaço estratégico para ações educativas e reflexivas voltadas à promoção de relações respeitosas e igualitárias\. A Terapia Ocupacional, ao compreender o cotidiano como espaço de construção de sentidos, vínculos e participação social, pode contribuir para problematizar essas questões e fortalecer o protagonismo juvenil\.

Objetivo: Promover um espaço de sensibilização, acolhimento e letramento com adolescentes no contexto escolar, abordando as violências de gênero e contribuindo para a conscientização, prevenção de práticas violentas e aproximação das redes de proteção.

Método: Trata-se de um relato de experiência envolvendo práticas de estágio supervisionado em Terapia Ocupacional, desenvolvidas pelo Coletivo Teia em uma Escola Estadual de Uberaba, entre abril e maio de 2026. Foi proposta uma oficina de atividades, realizada em cinco encontros semanais com estudantes do primeiro ano do ensino médio. O primeiro encontro, "Quem sou eu?", utilizou dinâmicas de apresentação e expressão para compartilhar singularidades e criar vínculos. O segundo, "Ser mulher, ser homem", abordou expectativas e estereótipos de gênero por meio de um jogo lúdico sobre percepções e experiências juvenis dentro e fora da escola. O terceiro, "Semáforo da violência", promoveu reflexões sobre formas de violência nas relações cotidianas. O quarto, "Marcas que ficam", ocorreu na universidade, com atividades expressivas voltadas ao cuidado, acolhimento e convivência. O quinto, "Mapeando territórios", possibilitou identificar espaços de vulnerabilidade, risco, segurança, apoio e proteção. O processo foi acompanhado por registros em diário de campo

Resultados e discussão: A oficina favoreceu a participação dos adolescentes e a construção de espaços de diálogo sobre gênero, violência, cuidado e convivência\. As propostas iniciais permitiram conhecer dinâmicas grupais e fortalecer vínculos entre participantes e equipe\. As discussões evidenciaram a reprodução de expectativas socialmente construídas sobre os papéis de homens e mulheres e a naturalização de práticas como controle nas relações, apelidos ofensivos e exclusões\. Foram promovidas reflexões sobre diferentes formas de violência, incluindo manifestações psicológicas, morais e digitais\. O encontro na universidade favoreceu experiências de pertencimento, valorização pessoal e construção coletiva, enquanto o mapeamento territorial ampliou o conhecimento sobre redes de apoio e recursos comunitários disponíveis\.

Conclusão: A experiência evidenciou o potencial das oficinas de atividades como estratégia de promoção da participação social, fortalecimento de vínculos e enfrentamento das violências de gênero no contexto escolar\. As ações contribuíram para ampliar o diálogo, reconhecer situações de violência e valorizar redes de apoio, reafirmando a relevância da Terapia Ocupacional na promoção de direitos e na construção de relações respeitosas entre adolescentes\.

Palavras-chave: Violência de gênero; Terapia Ocupacional; Adolescência, Escola.

2026-1025 ENSINO · PIBID · UBERABA

Educação ambiental no ensino de ciências: uma sequência didática sobre sustentabilidade e consciência ambiental

Lara de Oliveira Bento, Thaiane Abrascio Porfírio, Patricia Andressa de Almeida Buranello*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: A educação ambiental no ensino de Ciências é importante para possibilitar aos estudantes a compreensão dos impactos das ações humanas sobre o meio ambiente e estimular atitudes voltadas à sua preservação. Nesse sentido, trabalhar conceitos como sustentabilidade e consciência ambiental a partir de situações presentes no cotidiano pode favorecer a reflexão dos estudantes sobre suas próprias ações e suas consequências para a natureza. A partir dessa perspectiva, foi desenvolvida uma sequência didática sobre a temática ambiental no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Objetivo: Relatar o desenvolvimento de uma sequência didática sobre sustentabilidade e consciência ambiental, destacando as estratégias utilizadas para abordar a temática ambiental de forma contextualizada e participativa.

Método: A sequência didática foi desenvolvida em uma escola da cidade de Uberaba, Minas Gerais, com estudantes na faixa etária correspondente ao 7º ano do Ensino Fundamental. Foram realizadas aulas abordando os temas sustentabilidade e consciência ambiental. Na primeira aula, foram utilizados questionamentos sobre como os estudantes imaginavam o planeta daqui a 50 anos e sobre seus conhecimentos prévios acerca da sustentabilidade. Também foram apresentadas imagens relacionadas a situações de impacto ambiental, como emissão de fumaça por uma fábrica, descarte inadequado de resíduos e desperdício de água. Posteriormente, foram trabalhados o conceito de sustentabilidade, seus três pilares — econômico, social e ambiental — e os 5 Rs: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar. Ao final, foi realizada uma atividade de investigação em formato de caça-palavras. Na segunda aula, foi abordada a consciência ambiental, discutindo-se como as ações humanas podem provocar alterações na natureza e contribuir para o desaparecimento de espécies. Também foram discutidas formas de reduzir os impactos ambientais, com destaque para a coleta seletiva, seguida de atividades relacionadas ao conteúdo.

Resultados e discussão: As atividades possibilitaram abordar os conteúdos ambientais de maneira relacionada ao cotidiano dos estudantes, utilizando situações concretas para estimular a reflexão sobre as consequências das ações humanas. Os questionamentos iniciais e a utilização de imagens contribuíram para introduzir os temas a partir dos conhecimentos e percepções dos estudantes. A abordagem dos três pilares da sustentabilidade e dos 5 Rs permitiu ampliar a discussão sobre diferentes formas de reduzir os impactos ambientais. As atividades propostas ao final das aulas favoreceram a retomada dos conteúdos e proporcionaram momentos de participação dos estudantes. A experiência também possibilitou perceber a importância de estratégias diversificadas no ensino de temas ambientais, especialmente aquelas que relacionam os conceitos científicos a situações presentes no dia a dia.

Conclusão: A sequência didática possibilitou trabalhar conceitos relacionados à sustentabilidade e à consciência ambiental de forma contextualizada, aproximando os conteúdos de situações vivenciadas pelos estudantes. As estratégias utilizadas contribuíram para estimular a reflexão sobre os impactos das ações humanas e sobre possíveis atitudes para a redução desses impactos. Dessa forma, a experiência reforça a importância da abordagem da educação ambiental no ensino de Ciências por meio de práticas que favoreçam a participação e a reflexão dos estudantes.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Educação Ambiental; Ensino de Ciências.

2026-0915 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Educação em nutrição e saúde mental no Instagram: criação de uma página para a formação da equipe e a educação em saúde

Giovanna Rita Lima Gonçalves, Brenda Aparecida Felipe de Araújo, Bruno Rodrigues Campos, Laura Mendes Targino, Yasmin Cristina Delgado Lopes, Selma Sanches Dovichi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL N°22/DAEN/PROENS/UFTM FLUXO CONTÍNUO 2025/2026.
Projeto: Educação em nutrição e saúde mental.

Introdução: Atualmente, o meio acadêmico apresenta níveis crescentes de transtornos mentais, como observado no ambulatório AliMENTE. Este projeto realiza uma intervenção de educação em saúde no ambiente digital, com foco nos hábitos alimentares e saúde mental em estudantes universitários. O Instagram é usado para disseminar conteúdo científico de forma acessível e interativa, capacitando o público a fazer escolhas alimentares conscientes, reduzir sintomas de transtornos psiquiátricos, diminuir o impacto dos mitos nutricionais e contar como rede de apoio digital. Também é campo de prática para a equipe, por meio da leitura de artigos científicos e da comunicação digital na saúde.

Objetivo: Promover a Educação em saúde mental e nutricional de estudantes universitários por meio do Instagram, utilizando a rede social como ferramenta de formação acadêmica e divulgação científica clara e simples sobre nutrição e saúde mental.

Método: Trata-se de um projeto de ensino de intervenção de educação em saúde digital, desenvolvido por meio de um perfil no Instagram. O primeiro mês foi dedicado à estruturação e ao planejamento, com o post de apresentação da equipe executora. A partir do segundo mês, as publicações se tornaram semanais, em todas as segundas, alternando entre carrosséis infográficos na semana um e três, e vídeos no Reels na semana dois e quatro. Os temas foram definidos com base nos casos atendidos no ambulatório AliMENTE e em artigos científicos lidos pela equipe. As tarefas foram organizadas em planilhas de divisão de responsabilidades, garantindo que todos os integrantes participassem das etapas de pesquisa e produção.

Resultados e discussão: No período avaliado, foram publicados nove conteúdos temáticos, alternando entre carrossel e vídeo, além da apresentação da equipe, abordando suplementação, sono, hidratação, excesso de proteína e cafeína. Nos 90 dias a partir da primeira publicação, somaram-se 7.206 visualizações, 198 curtidas e 80 seguidores. Em agosto, o perfil alcançou 3,8 mil visualizações e, em setembro, 2,6 mil. Nesses meses, 67% e 57% das visualizações, respectivamente, vieram de pessoas que não seguiam o perfil, indicando que o conteúdo chegou além do público já conquistado. O vídeo sobre cafeína gerou mais comentários, demonstrando interesse do público. O carrossel "O preço de uma noite mal dormida" teve maior alcance, com 700 contas atingidas e 7 novos seguidores. Os resultados refletem a identificação do público com os temas comuns entre os universitários, como dormir pouco e

consumir cafeína para estudar. Os carrosséis tiveram maior alcance e ganho de seguidores; já os vídeos tiveram mais curtidas e comentários. Para a equipe, o projeto ampliou o conhecimento sobre os temas, pois exigiu leitura de artigos científicos e compreensão de cada assunto antes de comunicá-lo, com referências citadas nas legendas.

Conclusão: A disseminação de conteúdo científico no Instagram, mostra-se uma estratégia viável para aproximar a nutrição e a saúde mental dos estudantes universitários e para formar a equipe executora. Com a continuidade do projeto, espera-se que o público aplique as informações, melhorando hábitos alimentares e a saúde mental, e que a equipe fortaleça o aprendizado em Nutrição Clínica, pesquisa científica e comunicação digital em saúde.

Palavras-chave: nutrição; saúde mental; educação alimentar e nutricional; universitários; e-health.

2026-0995 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Educação em saúde com profissionais de uma instituição de longa permanência: relato de experiência

Amínjale Freitas Lunardello, Júlia Yanne Dias Meireles, Maria Eduarda Silva e Sousa, Náthaly Jacinto Santos, Fabiana Moreira Lopes, Marina Pereira Rezende, Bibiane Dias Miranda Parreira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) abrigam idosos com maior vulnerabilidade, à vista que intercorrências como parada cardiorrespiratória (PCR), desmaios, engasgos, convulsões, sangramentos e fraturas podem ocorrer a qualquer momento. Neste cenário, os primeiros cuidados prestados pelos profissionais que estão no local colaboram para reduzir complicações até a chegada de um serviço especializado. A partir disso, a educação em saúde é uma estratégia fundamental para a capacitação da equipe dos cuidadores, considerando que a identificação precoce dos sinais de gravidade e a adoção de condutas iniciais adequadas podem contribuir para a redução de danos e complicações.

Objetivo: Relatar a experiência acadêmica de atividade educativa desenvolvida na disciplina de Educação em Saúde do curso de Enfermagem, realizada com profissionais de uma ILPI sobre primeiros socorros, PCR, desmaios, engasgos, convulsões, sangramentos e fraturas.

Método: Apresenta-se um relato de experiência acadêmica descritivo sobre educação em saúde realizado por acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), na disciplina de Educação em Saúde com profissionais de uma ILPI localizada no município de Uberaba-MG. O planejamento foi realizado com base nas necessidades e demandas que os idosos e os cuidadores apresentaram nesta ILPI, seguido da definição dos temas, elaboração do conteúdo e seleção dos materiais utilizados nas demonstrações. A atividade foi conduzida de forma dialogada, buscando estimular a participação dos profissionais por meio de perguntas, discussão de situações cotidianas e demonstrações práticas.

Resultados e discussão: A educação realizada consistiu em uma palestra seguida de demonstrações de primeiros socorros para cada situação, utilizando materiais não convencionais como papelão, boné, toalha, faixa e outros pertences que estariam disponíveis na instituição e que poderiam ser utilizados na prestação de cuidados iniciais e imediatos. Além disso, no engasgo, foram demonstradas a identificação do engasgo e como proceder diante disso, realizando a manobra de desengasgo (Heimlich) com adaptações para pessoas acamadas ou cadeirantes. Na PCR, foram abordados reconhecimento de ausência de responsividade e de respiração normal, acionamento do SAMU e início precoce das compressões torácicas; utilizou-se manequim de simulação para demonstração da técnica na prática. Durante a atividade, observou-se participação ativa das profissionais, com relatos de situações semelhantes já vivenciadas na instituição e esclarecimento de dúvidas relacionadas às condutas iniciais. A utilização de materiais acessíveis favoreceu a compreensão de que, diante de uma emergência, a ausência de equipamentos específicos não deve impedir o acionamento do serviço especializado e a adoção de medidas iniciais seguras.

Conclusão: A atividade desenvolvida contribuiu para o aprimoramento de habilidades comunicativas e educativas, indispensáveis na formação acadêmica de um enfermeiro, e permitiu alinhar conhecimento teórico-científico às práticas e realidades da assistência. Assim, evidencia-se a importância da educação permanente para a segurança dos idosos institucionalizados e para a atuação dos cuidadores diante de situações de emergência.

Palavras-chave: Educação em saúde; Instituição de Longa Permanência; Diálogo; Integração.

2026-1525 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

ENFundaMENTE-se com a gente – oportunidade de aprendizagem- 2026 / 3°edição : relato de experiência docente

Isabel Cussi Brasileiro Dias, Fernanda Silva Santos, Joyce Mara Gabriel Duarte, Vivian Jilou, Mara Luciana Braga de Oliveira, Lilian Cristina da Cruz*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL N°22/DAEN/PROENS/UFTM FLUXO CONTÍNUO 2025/2026.
Projeto: ENFundaMENTE-se com a gente - oportunidade de aprendizagem. 2026 / 3°edição.

Introdução: O estágio curricular obrigatório é uma etapa fundamental na formação do técnico em enfermagem, pois articula conhecimentos teóricos e prática profissional. A aproximação com essa experiência pode gerar dúvidas e inseguranças, evidenciando a importância de estratégias pedagógicas preparatórias. Nesse contexto, este trabalho relata a experiência docente no desenvolvimento do projeto ensino "ENFundaMENTE-se com a gente – Oportunidade de aprendizagem - 3ª Edição, realizado no CEFORES/UFTM, com o objetivo de fortalecer conhecimentos fundamentais, integrar teoria e prática e favorecer a segurança dos discentes para iniciar o Estágio Curricular Obrigatório I.

Objetivo: Relatar a experiência docente no desenvolvimento do projeto de ensino, voltado à revisão de conhecimentos fundamentais de enfermagem, à integração entre teoria e prática e à preparação dos discentes para o Estágio Curricular Obrigatório I.

Método: Trata-se de um relato de experiência docente sobre o desenvolvimento do projeto de ensino "ENFundaMENTE-se com a gente – Oportunidade de aprendizagem 3ª edição", realizado com discentes do Curso Técnico em Enfermagem do CEFORES/UFTM. Foram utilizadas metodologias ativas de aprendizagem, incluindo atividades assíncronas no Google Forms, organizadas em seis missões com estudos de caso, situações-problema e feedbacks formativos; gamificação, com desafios e sistema de pontuação; encontros virtuais síncronos pelo Google Meet; e simulações práticas presenciais, organizadas em estações rotativas no NUTI. A comunicação e o acompanhamento foram apoiados por um grupo de WhatsApp. A experiência foi avaliada por meio de roda de conversa, formulário on-line e autoavaliação dos discentes.

Resultados e discussão: Participaram do projeto 24 discentes do Curso Técnico em Enfermagem. Nas simulações práticas, realizadas em dois encontros, estiveram presentes 21 estudantes (87,5%). Nas seis missões assíncronas, a conclusão variou de 16 participantes na primeira a oito na última, indicando redução da participação ao longo das atividades. As estratégias utilizadas possibilitaram revisar conteúdos fundamentais, incluindo necessidades humanas básicas, autocuidado, higienização das mãos, uso de luvas estéreis, sinais vitais, anotação de enfermagem e semiologia. As simulações permitiram exercitar procedimentos, enquanto as estações práticas favoreceram o esclarecimento de dúvidas, especialmente sobre a aferição de sinais vitais. Na roda de conversa, os estudantes relataram maior segurança para iniciar o estágio. Apesar das contribuições percebidas, as dificuldades relacionadas à disponibilidade de tempo limitaram a conclusão das missões. Essa experiência evidenciou a importância de adequar o cronograma e fortalecer o acompanhamento dos estudantes, preservando estratégias que integrem teoria, prática e acolhimento das inseguranças durante a preparação para o estágio.

Conclusão: A experiência docente evidenciou a importância da revisão teórica articulada à simulação prática para a preparação dos discentes para o Estágio Curricular Obrigatório I, destacando a relevância das metodologias ativas no processo de aprendizagem. Ao longo do projeto, foi possível acolher dúvidas e inseguranças dos estudantes diante dessa nova etapa formativa. Os relatos de maior segurança reforçaram a contribuição percebida da proposta. As dificuldades de participação nas atividades assíncronas, especialmente relacionadas ao tempo disponível, apontaram a necessidade de adequações metodológicas em futuras edições, visando aprimorar o acompanhamento e favorecer o envolvimento dos estudantes.

Palavras-chave: Educação Técnica em Enfermagem; Aprendizagem Baseada em Problemas; Treinamento por Simulação.

Ensino de avaliação de tecnologias em saúde: experiência de formação acadêmica no núcleo de avaliação de tecnologias em saúde

Vitória Cristina da Silva Gonçalves, Hadryel Ribeiro Silva, Sara Côrtes Quineti, Geisiele da Cunha Evangelista Fernandes, Karoline Faria de Oliveira, Maria Paula Custódio Silva, Giovani Luiz de Santi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL N°22/DAEN/PROENS/UFTM FLUXO CONTÍNUO 2025/2026.
Projeto: Ensino e Avaliação de Tecnologia em Saúde.

Introdução: A Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) constitui importante campo interdisciplinar para subsidiar decisões em saúde fundamentadas em evidências científicas. Entretanto, a formação acadêmica nessa área ainda apresenta desafios relacionados à aproximação dos estudantes com métodos de síntese e avaliação crítica das evidências e com sua aplicação em contextos reais de tomada de decisão. Nesse sentido, o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (NATS HC-UFTM) desenvolveu um projeto de ensino voltado à inserção de estudantes de graduação em atividades teóricas e práticas de ATS. A proposta buscou articular ensino, pesquisa e prática institucional, favorecendo o desenvolvimento de competências para análise crítica da literatura e produção de documentos técnico-científicos.

Objetivo: Capacitar alunos de graduação na área de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), por meio de atividades teóricas e práticas que desenvolvam competências para análise crítica de evidências científicas e compreensão dos processos envolvidos na avaliação e incorporação de tecnologias no sistema de saúde.

Método: Trata-se de um relato de experiência referente ao projeto de ensino "Ensino e Avaliação de Tecnologia em Saúde", desenvolvido no período de junho de 2025 a junho de 2026. Os estudantes participaram de encontros quinzenais de mentoria, com aulas e discussões orientadas a partir dos temas estabelecidos no cronograma, incluindo fundamentos de ATS, revisões sistemáticas, estratégias de busca, avaliação do risco de viés, GRADE e metanálise. Paralelamente à formação teórica, foram inseridos em atividades práticas do NATS, participando da elaboração de documentos técnico-científicos e de etapas de revisões sistemáticas, incluindo triagem de títulos e resumos e extração de dados utilizando o software Rayyan. Também participaram da organização e moderação de webinários promovidos pelo NATS.

Resultados e discussão: A inserção dos estudantes nas atividades do NATS possibilitou a articulação entre conteúdos teóricos e sua aplicação prática em demandas reais de avaliação de tecnologias. A participação em diferentes etapas de revisões sistemáticas favoreceu o desenvolvimento de habilidades relacionadas à seleção de estudos, organização das informações e extração de dados. Os estudantes também contribuíram para a elaboração de documentos técnico-científicos relacionados a diferentes tecnologias e intervenções em saúde, incluindo recomendações sobre rituximabe em pediatria, técnica minimamente invasiva para administração de surfactante em recém-nascidos, fotobiomodulação em recém-nascidos e punção venosa periférica guiada por ultrassom em pediatria. A participação na moderação dos webinários ampliou a experiência dos estudantes em comunicação científica e disseminação do conhecimento em ATS. Assim, a estratégia mostrou-se uma oportunidade de aproximação entre formação acadêmica e prática institucional.

Conclusão: A experiência evidencia o potencial da inserção de estudantes em um NATS como estratégia de ensino-aprendizagem baseada na prática, favorecendo o desenvolvimento de competências metodológicas, analíticas e de comunicação científica. A integração entre mentoria, capacitação teórica e participação em produtos técnico-científicos contribuiu para aproximar os estudantes dos processos de produção e utilização de evidências para a tomada de decisão em saúde.

Palavras-chave: Avaliação de Tecnologias em Saúde; Ensino; Educação em Saúde; Revisão Sistemática; Prática Baseada em Evidências.

Entendendo arquitetura e estrutura de edificações através da integração de maquetes físicas e eletrônica

Ana Luísa Augusto da Silva, Luiz Humberto Camilo, Pedro Henrique Silva e Silva, Mariana Reche Emilio, Maria Eduarda França Borges, Lara Gonçalves Palhares, Alessandra Beatriz Carneiro Gonçalves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL Nº 15/2025/DAEN/DGE/PROENS.
Fomento: PROENS - Projetos de Ensino com bolsa.
Projeto: Entendendo arquitetura e estrutura de edificações através da integração de maquetes física e eletrônica.

Introdução: A arquitetura e a engenharia são áreas do conhecimento que se interligam através de projetos e técnicas a favor da segurança e bem-estar das pessoas. O Curso de Engenharia Civil da UFTM apresenta disciplinas integradoras na proposta de um projeto pedagógico baseado em competências e no desenvolvimento de habilidades. O desenho técnico é a linguagem do engenheiro, que desenvolve a visão espacial de objetos e de edificações. A princípio, desenvolve-se o projeto arquitetônico, origem de uma edificação, e, a partir dele, os complementares são elaborados, como o estrutural. No entanto, apesar dele ser considerado um projeto complementar, o projeto arquitetônico só se torna viável através da compatibilização do arquitetônico e da estrutura. Desta forma, a proposta deste projeto é compatibilizar o projeto arquitetônico e estrutural de uma edificação, que permitirá o entendimento do processo de projeto de edificações. Propõe-se a elaboração de protótipos através de maquetes eletrônicas de representação da arquitetura e da estrutura e confecção de maquete física, que trará a materialidade do objeto de estudo.

Objetivo: O objetivo desta proposta é a elaboração de maquetes eletrônica e física de uma residência de dois pavimentos, destacando os espaços, iluminação, circulações, elementos construtivos e materiais que compõem a edificação e o esqueleto estrutural em concreto armado, integrando arquitetura e estrutura, compatibilizando-as.

Método: A partir da escolha do projeto arquitetônico da residência de dois pavimentos (térreo e superior), objeto de estudo, foi possível desenvolver as adaptações necessárias na arquitetura e desenvolver o projeto estrutural, utilizando _softwares_ de representação gráfica 2D e 3D, como o AutoCAD, Revit e TQS. Com isso, realizou-se a confecção da maquete física, definindo o nível de detalhes e escolha de materiais. O projeto foi finalizado com a compatibilização das maquetes física e eletrônica observando as premissas de projeto e detalhamento apresentado nas maquetes eletrônicas e desenhos bidimensionais.

Resultados e discussão: Para iniciar o desenvolvimento do projeto foi necessário corrigir o projeto inicial escolhido para um melhor aproveitamento arquitetônico, através do _software_ AutoCAD, além de compatibilizar a arquitetura inicialmente proposta com a necessidade estrutural observada. Após isso, foi possível desenvolver o projeto estrutural, através do _software_ TQS. Uma vez que os _layouts_ dos pavimentos térreo e superior são diferentes e com paredes desalinhadas, observou-se a necessidade de se utilizar laje nervurada para a cobertura, com objetivo de reduzir o número de pilares, e para os pilares das paredes externas, a seção de 20×20cm, o que resultou em adaptações arquitetônicas, como a alteração da espessura das paredes externas de 15cm para 25cm. Com os projetos arquitetônico e estrutural definidos, foi dado início ao desenvolvimento das maquetes eletrônica, com o uso do _software_ Revit, e física, com papéis e palitos de picolé, permitindo a visualização tridimensional do projeto desenvolvido.

Conclusão: A elaboração de maquete eletrônica e confecção de maquete física de uma edificação, integrando arquitetura e estrutura, trará a oportunidade de contato com elementos construtivos e estruturais, complementando o aprendizado em representação gráfica e o desenvolvimento da visão espacial, além de incentivar o raciocínio lógico e a criatividade, unindo a prática com o conteúdo teórico.

Palavras-chave: arquitetura; engenharia civil; maquete física; maquete eletrônica; projetos de edificação.

2026-1587 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Entre ensinar e aprender: minha experiência na monitoria de saúde mental

Maria Regina Romão Silva, Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A monitoria é uma ferramenta que contribui para o aprendizado e permite a troca de conhecimentos entre estudantes e monitores. Na disciplina de Saúde Mental, essa prática é importante para aproximar os conteúdos da realidade da Enfermagem e facilitar a compreensão de temas que envolvem o cuidado, a empatia e o acolhimento. Entre os desafios do processo de aprendizagem estão as dúvidas e as dificuldades que podem surgir durante as aulas. Nesse contexto, a monitoria oferece um espaço de apoio, diálogo e aprendizado compartilhado, contribuindo para a formação acadêmica e para o desenvolvimento de futuros profissionais mais preparados para cuidar.

Objetivo: Relatar minha experiência como monitora da disciplina de Saúde Mental, destacando as atividades desenvolvidas, as contribuições para o processo de ensino-aprendizagem e os aprendizados acadêmicos e pessoais construídos durante essa vivência.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, desenvolvido a partir da minha atuação como monitora da disciplina de Saúde Mental no curso de Enfermagem, durante o segundo semestre de 2026. A experiência envolveu a apresentação à turma, a organização de um grupo de comunicação para facilitar o contato com os estudantes, o acompanhamento das demandas relacionadas à disciplina, o esclarecimento de dúvidas e a organização de estratégias de apoio à aprendizagem, incluindo plantões de dúvidas. A reflexão foi construída com base nas atividades realizadas, nas interações com os estudantes e nas percepções sobre as contribuições da monitoria para minha formação acadêmica e pessoal.

Resultados e discussão: A experiência como monitora possibilitou compreender a importância da comunicação acessível, da disponibilidade e da organização para favorecer a participação dos estudantes. A criação de um grupo de comunicação facilitou o compartilhamento de informações e estabeleceu um canal para o encaminhamento de dúvidas e demandas relacionadas à disciplina. Além disso, o acompanhamento dos estudantes e a organização de momentos de apoio à aprendizagem evidenciaram a importância de construir um ambiente colaborativo, no qual as dificuldades possam ser expressas sem receio. Essa vivência também contribuiu para o aprofundamento dos conteúdos de Saúde Mental e para o desenvolvimento de habilidades como responsabilidade, escuta, empatia e comunicação. Nesse processo, percebi que ensinar não significa apenas transmitir informações, mas também reconhecer diferentes formas de aprender e construir conhecimentos coletivamente. Assim, a monitoria mostrou-se uma experiência enriquecedora, tanto pelo apoio oferecido aos colegas quanto pelas oportunidades de reflexão sobre minha própria formação como futura enfermeira.

Conclusão: A monitoria de Saúde Mental tem contribuído para minha formação acadêmica e pessoal, permitindo aprofundar conhecimentos, desenvolver habilidades de comunicação e compreender a importância da colaboração no ensino. A experiência reforça que ensinar e aprender são processos complementares, capazes de fortalecer a autonomia dos estudantes e preparar o futuro profissional de Enfermagem para uma atuação mais humanizada, acolhedora e comprometida com o cuidado integral.

Palavras-chave: Monitoria; Saúde Mental; Enfermagem; Ensino-aprendizagem.

2026-0664 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Entre intervir e estar presente: reflexões sobre a experiência de estagiárias de terapia ocupacional na escola

Letícia Aparecida Jamberci Ferreira, Dafne Felix Gonçalves, Laura Caroline da Silva Andrioti, Marcela Natalia Pereira, Helia Morais Nomelini de Assis*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A Terapia Ocupacional no contexto escolar busca favorecer o desempenho ocupacional e a participação dos estudantes nos espaços de aprendizagem e interação. Conforme a Resolução COFFITO nº 500/2018, sua

atuação envolve avaliar e intervir na relação entre estudante, atividade e contexto escolar, promovendo participação nas ocupações escolares. O estágio revelou desafios dessa atuação diante das demandas institucionais, especialmente a sobrecarga profissional e o absenteísmo, que exigiam reorganizações da rotina e apoio às necessidades imediatas da escola. Assim, as estagiárias transitaram entre intervenções planejadas e demandas institucionais.

Objetivo: Refletir sobre os papéis assumidos pelas estagiárias de Terapia Ocupacional no cotidiano escolar, considerando as demandas institucionais, a sobrecarga profissional, o absenteísmo e os vínculos com os estudantes.

Método: Relato de experiência desenvolvido durante estágio curricular de Terapia Ocupacional no Ensino Fundamental II. Dez estagiárias foram distribuídas entre as turmas, acompanhando a rotina, identificando demandas e desenvolvendo intervenções com estudantes e profissionais. As experiências foram registradas e analisadas de forma descritiva e crítico-reflexiva, considerando as situações vivenciadas e as relações construídas.

Resultados e discussão: O papel da Terapia Ocupacional ainda não era plenamente conhecido no contexto escolar. A sobrecarga profissional e o absenteísmo exigiam respostas imediatas e, em alguns momentos, as estagiárias foram solicitadas a oferecer suporte funcional, interrompendo intervenções planejadas para atender às necessidades da escola. Essa situação gerou questionamentos sobre os limites do estágio, entretanto a convivência também favoreceu a aproximação com os estudantes. Alguns passaram a procurar espontaneamente as estagiárias para conversar, compartilhar acontecimentos, pedir ajuda e expressar sentimentos, possibilitando vínculos significativos. A experiência também evidenciou o distanciamento entre a atuação do Terapeuta Ocupacional, frequentemente realizada por serviços externos, e o cotidiano escolar, o que pode limitar a compreensão contextualizada das demandas da comunidade escolar. A presença na instituição mostrou-se importante para reconhecer necessidades individuais, relações, formas de participação e demandas coletivas. Essa aproximação suscitou inquietações sobre o encerramento do estágio e a continuidade do apoio e dos vínculos construídos.

Conclusão: O estágio se constrói entre o planejamento e as demandas cotidianas. A presença ampliada possibilitou compreender singularidades e estabelecer vínculos além das atividades propostas. A experiência reforça a importância de refletir sobre os limites e as possibilidades da Terapia Ocupacional na escola, considerando as necessidades institucionais. Também destaca a responsabilidade de planejar o encerramento do estágio, considerando os estudantes que reconheceram as estagiárias como referências de escuta e diálogo e buscando favorecer a continuidade do apoio.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Educação; Estágio; Vínculo Terapêutico.

2026-0898 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Entre o ensino e a aprendizagem: experiências na monitoria acadêmica de microbiologia e parasitologia

Débora de Souza Silva, Priscilla Elias Ferreira da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: De acordo com o art. 84 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), instituída pela Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, os discentes da educação superior podem participar de atividades de monitoria, conforme seu rendimento e plano de estudos. As atividades de monitoria podem estar relacionadas a três saberes: os saberes pedagógicos, nos quais o monitor participa do processo de planejamento juntamente com o professor orientador; os saberes do conhecimento ou acadêmicos, que envolvem o aprofundamento dos conteúdos e a experiência com a pesquisa durante a graduação; e os saberes da experiência, constituídos por meio da convivência com o professor e os alunos, a partir da qual o monitor aprende com as experiências do orientador. Dessa forma, o processo de ensino-aprendizagem envolve a participação tanto do monitor quanto dos alunos atendidos pela monitoria, além do professor como mediador desse processo.

Objetivo: Relatar as experiências obtidas durante a monitoria acadêmica na disciplina de Microbiologia e Parasitologia, ao longo do 1o semestre de 2026, no curso de Ciências Biológicas do Instituto de Ciências Exatas, Naturais e Educação (ICENE) da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM).

Método: A monitoria teve início em abril de 2026 e foi finalizada em maio do mesmo ano. A turma era composta por 14 alunos participantes. Todos os encontros foram realizados remotamente, pois alguns estudantes trabalhavam em período integral. Para facilitar a comunicação, foi criado um grupo no WhatsApp, no qual o link das reuniões pelo Google Meet era disponibilizado semanalmente, às segundas-feiras. Durante as reuniões, eram esclarecidas dúvidas e disponibilizados materiais sugeridos pela professora da disciplina. Também foram oferecidos plantões on-line por meio de mensagens para os alunos que não conseguiam participar das reuniões, possibilitando o esclarecimento de dúvidas em outros horários. Além disso, durante as aulas práticas, a monitoria foi realizada em parceria com a professora da disciplina, auxiliando os alunos no desenvolvimento das atividades de laboratório e contribuindo para a organização da aula programada.

Resultados e discussão: As atividades de monitoria possibilitaram o acompanhamento de alguns alunos, favorecendo o acesso a materiais de apoio e referências bibliográficas para ajudar na realização das atividades e avaliações ao longo do semestre. Entretanto, observou-se uma baixa adesão dos estudantes às reuniões semanais realizadas pelo Google Meet e aos plantões on-line por mensagens, sendo a participação por meio dessa última ainda menor. Apesar disso, a monitoria contribuiu para atender às dúvidas dos alunos que buscaram auxílio e para facilitar o acesso aos conteúdos da disciplina. Durante as aulas práticas, a atuação conjunta com a professora possibilitou um acompanhamento mais individualizado dos estudantes, especialmente de um aluno com Necessidades Educacionais Especiais (NEE), que recebeu acompanhamento mais próximo durante as atividades práticas. Além disso, a monitoria favoreceu a organização das atividades e auxiliou a docente no decorrer da disciplina.

Conclusão: Conclui-se que a monitoria acadêmica contribuiu para o suporte e acompanhamento dos estudantes, especialmente daquele com NEE. Apesar da baixa adesão às atividades remotas, a experiência auxiliou a docente e fortaleceu a formação acadêmica da monitora.

Palavras-chave: Relato de Experiência; Monitoria acadêmica; Microbiologia; Parasitologia; Aprendizagem.

2026-0356 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Entre o receio e a evidência: experiência de um projeto de ensino sobre ESAVI na formação de graduandos da área da saúde

Gustavo Soares Borges da Silva, Ester de Melo Brandão, Maria Rafaela da Costa, Blenda Sousa Carli Rodrigues, Gianna Fiori Marchiori*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL N°22/DAEN/PROENS/UFTM FLUXO CONTÍNUO 2025/2026.
Projeto: ImunizAção: conectando saberes, contagiando com conhecimento.

Introdução: A segurança das vacinas constitui elemento fundamental para a manutenção da confiança da população nas ações de imunização. A atenção direcionada aos possíveis eventos adversos pode resultar em hesitação vacinal, especialmente quando ocorrências temporalmente associadas à vacinação são interpretadas como causadas pelo imunobiológico. Nesse contexto, o conceito de Evento Supostamente Atribuível à Vacinação ou Imunização (ESAVI) é definido como qualquer ocorrência médica indesejada temporalmente associada à vacinação, sem que necessariamente exista relação causal com a vacina. Por isso, o conhecimento sobre vigilância, eventos adversos e reações de hipersensibilidade é imprescindível na formação de discentes da área da saúde.

Objetivo: Relatar a experiência em um projeto de ensino sobre imunização e a percepção de conhecimento e preparo entre graduandos da área da saúde acerca dos ESAVI, articulando a experiência formativa à análise das notificações de ESAVI no município de Uberaba, MG.

Método: Trata-se de um relato de experiência a partir do projeto de ensino intitulado “ImunizAção: conectando saberes, contagiando com conhecimento” com participação de 22 graduandos da área da saúde, um coordenador docente e três discentes da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. A partir de doze encontros semanais foram desenvolvidas atividades teóricas, dentre diversas temáticas, sobre as reações de hipersensibilidade pós-vacinação, eventos adversos e ESAVI. A percepção dos estudantes foi rastreada por meio de questões encaminhadas de modo eletrônico no primeiro dia e último dia do projeto, permitindo comparação de respostas nos dois momentos. Também foram analisados dados secundários sobre notificações de ESAVI, no período de 2022 a 2026 em Uberaba (MG), para embasamento da discussão.

Resultados e discussão: Observou-se aumento na percepção de conhecimento e preparo dos graduandos ao final do projeto. A capacidade de relacionar exemplos clínicos às reações de hipersensibilidade passou de 59,1% para 76,4%, enquanto a compreensão sobre essas reações aumentou de 68,2% para 88,2%. A segurança para aplicar o conhecimento na prática clínica apresentou a maior mudança, passando de 31,8% para 82,4%. Na análise municipal, foram identificadas 299 notificações de ESAVI entre janeiro de 2022 e setembro de 2026. Do total, 31 (10,4%) apresentaram pelo menos um evento classificado como grave. Entre 2022 e 2025, predominou a faixa etária de 0 a 9 anos, enquanto, em 2026 os indivíduos de 40 a 59 anos de idade corresponderam a 50,0% das notificações. A proporção anual de notificações contendo eventos graves variou de 25,7% em 2022 a 3,3% em 2026 até o mês de setembro. Esses achados evidenciam mudanças no perfil das notificações ao longo do período e reforçam a importância da formação profissional em aspectos relacionados à imunização, imunobiológicos e sua vigilância para interpretação adequada de eventos temporalmente associados à vacinação.

Conclusão: A experiência identificou melhora na percepção de conhecimento e preparo sobre reações de hipersensibilidade e ESAVI entre os graduandos. A aproximação entre formação acadêmica e dados de vigilância municipal favorece a articulação entre conhecimento teórico e evidências na prática dos serviços, reforçando a importância do ensino e ações de educação sobre imunização com comunicação qualificada para alcance da confiança e segurança em vacinação.

Palavras-chave: Imunização; Vacinação; Hipersensibilidade; Vigilância em Saúde; Prevenção primária.

2026-0590 ENSINO · PET · UBERABA

Entre saberes e vínculos: formação docente em uma experiência de extensão interdisciplinar

Cauã de Souza Costa, Gabriel dos Santos Batista, Ana Carolina Steteler Severino, Isabella Dias Milhorin, Helen Carol Rodrigues do Amaral, Eduarda Constantino Bianquine Custódio, Antônio cássio Silvério Filho

Instituição: UFTM.

Introdução: A extensão universitária possibilita aproximar a formação acadêmica de diferentes realidades sociais, criando espaços de diálogo, aprendizagem e construção coletiva de conhecimentos. O projeto surgiu da necessidade de desenvolver ações que articulassem ciência, emoção e cidadania junto a meninas de 5 a 12 anos acolhidas em uma instituição de proteção social. A proposta assumiu caráter interdisciplinar, integrando conhecimentos das Ciências da Natureza, Matemática e Arte. Mais do que desenvolver atividades educativas, buscou-se construir um espaço de escuta, acolhimento e participação, considerando as experiências, formas de expressão e necessidades das crianças.

Objetivo: Promover ações educativas interdisciplinares que articulassem corpo, mente e ambiente, estimulando o cuidado de si, a autoestima, a consciência ambiental e a participação das meninas, ao mesmo tempo em que proporcionassem aos licenciandos experiências de planejamento, mediação e avaliação da prática docente.

Método: O projeto foi desenvolvido entre fevereiro e julho, inicialmente com formação preparatória dos licenciandos, estudos teóricos, planejamento coletivo e aproximação com a realidade da casa de acolhimento. Foram realizados cinco encontros, organizados por meio de oficinas envolvendo atividades práticas, experimentações, jogos, produções artísticas e rodas de conversa. As ações foram fundamentadas em uma perspectiva interdisciplinar e nas relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade. O acompanhamento ocorreu durante todo o processo, considerando a participação das meninas, suas falas, produções, formas de interação e respostas às atividades. Após os encontros, as experiências também eram retomadas pelo grupo para avaliar as propostas e realizar as adaptações consideradas necessárias.

Resultados e discussão: As oficinas abordaram, principalmente, alimentação saudável, autoestima, cuidado consigo e educação ambiental. Ao longo dos encontros, observou-se que a construção do vínculo com as meninas foi fundamental para o desenvolvimento das atividades. A aproximação progressiva favoreceu maior participação nas rodas de conversa, nas atividades artísticas e nas propostas coletivas, permitindo que expressassem percepções sobre si mesmas, suas relações e o ambiente em que vivem. Mais do que transmitir conhecimentos, as oficinas possibilitaram situações de escuta, diálogo e convivência, nas quais os conteúdos científicos foram relacionados às experiências das participantes. A vivência também exigiu dos licenciandos sensibilidade para compreender

diferentes formas de participação, rever planejamentos, adaptar a linguagem e reorganizar estratégias diante das situações encontradas em cada encontro. Assim, o espaço extensionista constituiu-se também como campo de formação docente, evidenciando que ensinar envolve não apenas domínio de conteúdos, mas capacidade de escuta, acolhimento, observação e reconstrução da prática a partir das necessidades dos sujeitos envolvidos.

Conclusão: A experiência evidenciou a importância da extensão na formação de futuros professores e na aproximação entre universidade e comunidade. A articulação entre conhecimentos científicos, práticas pedagógicas e demandas humanas possibilitou aprendizagens tanto para as meninas quanto para os licenciandos. A vivência reafirmou a importância de uma formação docente interdisciplinar, sensível às diferentes realidades sociais e comprometida com práticas educativas dialógicas e humanizadoras.

Palavras-chave: Extensão universitária; Interdisciplinaridade; Formação docente; Autoestima; Educação e saúde.

2026-1278 ENSINO · PIBID · UBERABA

Entre teoria e prática: experiências do PIBID em uma turma de Pré 2

Rosani Rios Carvalho, Evaneide Alves Brito, Gislaine Maria Nilza Chagas, Juliana Beatriz Santos de Paula, Márcia Gonçalves de Paula, Valdete Anielle dos Reis Maia Campos, Adriana Maimone de Aguillar*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) aproxima a formação acadêmica da realidade da escola pública, possibilitando aos licenciandos vivenciar o cotidiano escolar e compreender os desafios da docência. Na Educação Infantil, essa experiência favorece a reflexão sobre as especificidades do trabalho pedagógico com crianças pequenas e a articulação entre conhecimentos teóricos e práticas educativas.

Objetivo: Apresentar e refletir sobre as experiências desenvolvidas pelo PIBID em uma turma de Pré 2, destacando suas contribuições para a formação inicial docente e para a articulação entre teoria e prática na Educação Infantil.

Método: O trabalho caracteriza-se como um relato de experiência desenvolvido no âmbito do subprojeto de Pedagogia do PIBID, em um Centro de Educação Infantil. A atuação ocorre semanalmente, durante duas horas presenciais, envolvendo a participação na rotina da turma, a realização de atividades pedagógicas e a interação com as crianças. As ações são planejadas em colaboração com a professora supervisora, em encontros on-line, e contam com orientações da coordenadora de área. Os pibidianos também pesquisam, planejam e confeccionam recursos pedagógicos e materiais lúdicos para as intervenções.

Resultados e discussão: As experiências sinalizam que o planejamento colaborativo e a produção de materiais pedagógicos expandem as possibilidades de diversificação das práticas educativas. As propostas, abrangendo brincadeiras, histórias, jogos e atividades de exploração, promovem situações de interação e participação das crianças. Para os pibidianos, a inserção no cotidiano escolar possibilita desenvolver habilidades de planejamento, elaboração de recursos e condução de atividades, além de compreender a importância da intencionalidade pedagógica, da observação e da escuta das crianças. Essas vivências permitem ainda relacionar os conhecimentos acadêmicos às situações concretas da escola, ressaltando a relevância do diálogo entre universidade e instituição educativa para a formação docente.

Conclusão: Conclui-se que o PIBID contribui para a formação inicial docente ao proporcionar experiências concretas na Educação Infantil. A inclusão dos licenciandos na rotina escolar, associada ao planejamento colaborativo e à orientação pedagógica, fortalece a articulação entre teoria e prática e favorece a compreensão das especificidades do trabalho docente com crianças pequenas.

Palavras-chave: PIBID; Formação inicial docente; Educação Infantil; Prática pedagógica; Planejamento colaborativo.

Espaço de aprendizagem e formação docente em psicologia: um relato de experiência na monitoria de psicologia educacional II

Ana Julia Santos Fonseca, Laura Parachini Costa, Helena de Ornellas Sivieri Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: A monitoria acadêmica constitui uma experiência formativa que aproxima os estudantes da prática docente e favorece a articulação entre conhecimentos teóricos e experiências educativas. Além de contribuir para o processo de ensino-aprendizagem, possibilita desenvolver habilidades relacionadas ao planejamento, à organização e à comunicação pedagógica (Costa, 2021). Nesse sentido, representa uma oportunidade de refletir sobre a docência durante a graduação, compreendendo suas responsabilidades e seus desafios na mediação do conhecimento. Na formação em Psicologia, essa vivência também amplia a compreensão sobre os processos educativos e as relações que os constituem.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada na monitoria da disciplina de Psicologia Educacional II, destacando as atividades desenvolvidas e suas contribuições para o aprofundamento teórico, o processo de ensino-aprendizagem e a reflexão sobre a formação docente em Psicologia.

Método: Trata-se de um relato de experiência referente às atividades realizadas no programa de monitoria da disciplina de Psicologia Educacional II. As atividades envolveram a participação nas aulas teóricas e atividades práticas em sala, acompanhamento semanal do plano de ensino, estudo dos materiais propostos pela docente e a leitura e análise das produções dos estudantes. Foram realizados o planejamento e a condução de plantões de dúvidas, além da participação em reuniões e orientações relacionadas ao programa. A reflexão foi construída com base nessas experiências, considerando suas contribuições para a compreensão do trabalho docente e das demandas do processo de ensino-aprendizagem.

Resultados e discussão: A experiência possibilitou compreender a monitoria para além de uma atividade de apoio aos estudantes, evidenciando seu caráter colaborativo na construção do conhecimento e formação acadêmica. O acompanhamento do plano de ensino e das aulas permitiu observar a organização da disciplina e a articulação entre os conteúdos teóricos e as atividades práticas. A leitura dos materiais produzidos pelos estudantes e a realização dos plantões de dúvidas favoreceram o contato com diferentes demandas de aprendizagem, exigindo atenção à comunicação, à retomada dos conteúdos e à organização de estratégias de apoio. Essas atividades demonstraram que a docência envolve planejamento, acompanhamento contínuo e sensibilidade às necessidades dos estudantes, não se restringindo à exposição de conteúdos. Essa compreensão aproxima-se das reflexões de Lins (2009), que destacam a participação ativa do monitor junto ao docente e aos demais estudantes. Além disso, o estudo dos materiais e a participação nas orientações contribuíram para aprofundar os conhecimentos da disciplina e reconhecer a importância da preparação pedagógica. Assim, a vivência proporcionou aprofundamento teórico e reflexão sobre situações concretas do processo educativo, ressaltando a importância da colaboração e da mediação da aprendizagem.

Conclusão: Portanto, a monitoria em Psicologia Educacional II constituiu um espaço significativo de aprendizagem e reflexão sobre a docência. O contato com o planejamento pedagógico, a mediação da aprendizagem e as responsabilidades docentes ampliou a compreensão sobre o ensino na graduação. Além disso, a experiência pode despertar o interesse pela carreira acadêmica, incentivando a continuidade da formação em programas de mestrado e doutorado e contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e para futuras práticas de ensino e pesquisa, articulando a teoria e a prática educativa.

Palavras-chave: Monitoria; Psicologia Educacional; Formação Docente.

2026-0844 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Espécies de peixes invasores no Brasil: implicações ecológicas e estratégias de conservação

Matheus Santos Gomes, Afonso Pelli*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A introdução de espécies exóticas invasoras é uma das maiores ameaças à biodiversidade das águas continentais brasileiras, sendo a ictiofauna o grupo taxonômico com maior taxa de bioinvasões no país. Atualmente, registram-se mais de uma centena de espécies de peixes exóticos em ecossistemas dulcícolas nacionais, com destaque para a alta proporção de espécies translocadas entre bacias hidrográficas. Esse processo é impulsionado por escapesaquícolas, aquarismo, transposições hídricas e alterações físicas nos rios, como o represamento. A vulnerabilidade dos ecossistemas é agravada por flexibilizações regulatórias e lacunas nos planos de manejo de áreas protegidas, exigindo diagnósticos científicos consolidados.

Objetivo: Como parte de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em andamento, este estudo propõe-se a realizar uma revisão sistemática da literatura para diagnosticar os fatores de invasividade, mapear vetores de introdução, caracterizar impactos ecológicos e propor estratégias integradas de conservação.

Método: A pesquisa constitui uma revisão sistemática de literatura em desenvolvimento, estruturada conforme as diretrizes PRISMA 2020\. A busca bibliográfica foi realizada no Portal de Periódicos CAPES com os termos 'Invasive fish species in Brazil'. Definiram-se como critérios de inclusão artigos empíricos e de revisão publicados entre 2021 e 2026, em acesso aberto, revisados por pares e redigidos em português ou inglês nas áreas de Ciências Biológicas e afins. O fluxo de seleção envolveu a recuperação inicial de 68 registros, seguidos de triagem por leitura de títulos, resumos e avaliação do texto integral para compor o banco de dados analítico.

Resultados e discussão: Os resultados preliminares indicam que o sucesso colonizador de peixes invasores no Brasil está relacionado a características biológicas adaptativas, como viviparidade, cuidado parental, desovas fracionadas e elevada plasticidade trófica, favorecidas pela expansão de ambientes lênticos decorrentes de represamentos. Os impactos ecológicos incluem exclusão competitiva de espécies nativas por recursos alimentares, alterações na estrutura trófica decorrentes de algivoria intensa e predação de topo, além da introdução e disseminação de parasitas, como nematódeos e ectoparasitas. Também foram identificadas lacunas e desatualizações nos registros de espécies exóticas presentes em planos de manejo de Unidades de Conservação, evidenciando a vulnerabilidade dessas áreas. Diante disso, destacam-se estratégias integradas de manejo, incluindo barreiras mecânicas em pisciculturas e pesque-pagues, incentivo ao cultivo de espécies nativas, repovoamento com predadores autóctones para biocontrole e campanhas de remoção ativa. No âmbito social e tecnológico, destacam-se o monitoramento participativo por ferramentas de ecologia da internet e a implementação de programas de logística reversa no comércio de espécies ornamentais.

Conclusão: Conclui-se que as bioinvasões por peixes exóticos e translocados representam uma ameaça crítica à biodiversidade aquática brasileira. Sendo um estudo em andamento, ressalta-se a necessidade de aprofundar a transição para o cultivo de espécies nativas, alinhada à implementação de barreiras físicas, manejo biológico ativo e fiscalização integrada para conter novas introduções e preservar os ecossistemas dulcícolas nacionais.

Palavras-chave: Peixes invasores; Invasão biológica; Conservação da biodiversidade; Ictiofauna neotropical.

Espiritualidades, saberes ancestrais e saúde mental: comunicação popular e promoção do Bem-Viver no afirma SUS

Isabella Letícia do Nascimento Andrade, Ana Luiza de Castro, Domingos Bruno Silva de Carvalho, Rafael Viana Mendes Guajajara, Andrea Ruzzi Pereira*, Alberto Lopo Montalvão Neto*, Paulo Estevão Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: Identidades, culturas e pertencimento são dimensões relevantes para compreender a saúde mental e as práticas de cuidado. Entretanto, saberes populares, práticas ancestrais e espiritualidades, especialmente de matrizes africanas e indígenas, são frequentemente invisibilizados por concepções hegemônicas e eurocêntricas de saúde. Nesse contexto, a Educação Popular em Saúde e a comunicação popular oferecem possibilidades de diálogo entre universidade e comunidade, valorizando diferentes conhecimentos e experiências. O macroeixo Saberes Ancestrais e Espiritualidades, vinculado ao AFIRMASUS, desenvolve ações formativas e de comunicação voltadas ao reconhecimento desses saberes e à discussão de suas relações com o cuidado e o bem-viver.

Objetivo: Relatar as ações formativas e de comunicação popular desenvolvidas pelo macroeixo Saberes Ancestrais e Espiritualidades, destacando o diálogo entre conhecimentos ancestrais, saúde mental e promoção do bem-viver.

Método: Trata-se de relato de experiência referente ao período de dezembro de 2025 a setembro de 2026, envolvendo a comunidade acadêmica e o público geral, com articulação de parceiros da comunidade externa. Entre dezembro de 2025 e maio de 2026, foram realizadas ações formativas sobre temas gerais pertinentes ao projeto. As ações do macroeixo compreenderam postagens informativas semanais no Instagram sobre povos indígenas, religiões de matriz africana, terno de congada e racismo, bem como uma roda de conversa e um episódio do AFIRMACAST sobre o terreiro como forma de cuidado. Também ocorreu uma apresentação sobre povos originários e ancestralidade em um terreiro.

Resultados e discussão: As ações ampliaram os espaços de discussão sobre ancestralidade, espiritualidades e cuidado, e evidenciaram o potencial da transmissão de saberes tradicionais para tensionar a branquitude institucional e as perspectivas hegemônicas de saúde, por meio da articulação entre atividades presenciais e comunicação digital. A roda de conversa realizada com um participante do Candomblé abordou como religiões de matriz africana relacionam conhecimentos ancestrais e saúde mental, tema também desenvolvido no AFIRMACAST. Observou-se mobilização significativa nas atividades formativas relacionadas ao macroeixo e na roda de conversa. A apresentação conduzida pelo representante indígena do grupo reuniu estudantes e integrantes da comunidade do terreiro, possibilitando o compartilhamento de conhecimentos sobre povos originários e ancestralidade. As postagens semanais deram continuidade à abordagem dos temas nas redes sociais, favorecendo a circulação de debates sobre povos indígenas, religiões de matriz africana, congada e racismo. A experiência evidencia possibilidades de aproximação entre universidade e comunidade e de valorização e visibilidade de saberes historicamente marginalizados. Contudo, não houve levantamento de resultados específicos por macroeixo, impossibilitando quantificar o seu alcance ou estabelecer efeitos sobre a saúde mental do público.

Conclusão: A experiência aponta possibilidades de articular formação acadêmica, comunicação popular e diálogo comunitário para reconhecer a importância dos saberes ancestrais e espiritualidades nas discussões sobre saúde mental, evidenciando o potencial dessas estratégias para valorizar conhecimentos historicamente invisibilizados e ampliar perspectivas de cuidado e bem-viver. A avaliação específica do macroeixo poderá aprofundar a compreensão de seu alcance e de suas contribuições.

Palavras-chave: Cuidados com a mente; Educação Popular em Saúde; Conhecimentos Tradicionais; Comunicação em Saúde.

Estações do fazer e do conviver: vivências de discentes de terapia ocupacional no cuidado a crianças e adolescentes em um CAPSij

Bruna Magri Leite Ferreira, Laura Rodrigues Dantas de Araújo, Isabella Letícia do Nascimento Andrade, Ana Julia de Miranda, Ícaro de Brito Pereira, Beatriz Rocha Moura*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil Uberaba.



Introdução: Este relato de experiência no Centro de Atenção Psicossocial Infantojuvenil (CAPSij) foi desenvolvido no Estágio Supervisionado em Terapia Ocupacional II da UFTM, por meio das oficinas de convivência, que objetivam promover encontro, vínculo, afeto, acolhimento, escuta e convivência entre crianças e adolescentes usuários do serviço. Essa prática se fundamenta na atenção psicossocial de crianças e adolescentes, reconhecendo-os como sujeitos de direitos e participantes ativos em seu cuidado. As oficinas ocorrem no espaço de convivência do CAPSij e são organizadas em três estações, nas quais crianças e adolescentes circulam, interagem e participam livremente. Os usuários são acolhidos e convidados a participarem conforme seus interesses e, nas atividades, são possibilitadas interações, expressões e compartilhamentos de experiências, afetos e sentidos. Essa proposta baseia-se na potência do espaço de convivência como dispositivo de cuidado para usuários com prejuízos na convivência em outros contextos sociais, fundamentando-se na postura de acolhimento, suporte e disponibilidade para o encontro, pautado pela flexibilidade e criatividade..

Objetivo: Relatar a experiência de discentes de Terapia Ocupacional na condução de oficinas de convivência no CAPSij, analisando suas percepções quanto ao uso do espaço de convivência na promoção de autonomia, vínculo e acolhimento de crianças e adolescentes.

Método: Trata-se de relato de experiência sobre as oficinas de convivência realizadas semanalmente no CAPSij de Uberaba, com crianças e adolescentes de 8 a 15 anos. O espaço foi estruturado em três estações simultâneas: atividades manuais e artísticas; jogos de tabuleiro e cartas; e jogos e brincadeiras tradicionais. Para analisar as percepções dos discentes sobre as intervenções e sua importância na formação prática, aplicou-se um questionário qualitativo de avaliação final do estágio.

Resultados e discussão: A organização por estações consolidou o espaço de convivência como dispositivo fundamental de cuidado na atenção psicossocial infantojuvenil, proporcionando um espaço flexível e não diretivo em que os usuários exerceram livre escolha e autonomia. As avaliações dos discentes evidenciaram que o fazer expressivo nas atividades manuais atuou como canal de manifestação de afetos e sofrimentos subjetivos, superando a lógica de rótulos diagnósticos. Os jogos tradicionais e de tabuleiro favoreceram o dinamismo, a cooperação e o manejo da frustração diante de regras, facilitando a interação de sujeitos com dificuldades de socialização. A postura de escuta qualificada e o acolhimento pautado no afeto superaram receios iniciais de aproximação e fortaleceram vínculos interpessoais e terapêuticos, permitindo que os participantes compartilhassem vivências e demandas silenciadas em outros contextos, articuladas às suas vulnerabilidades sociais e familiares. A experiência ratificou a potência do dispositivo de convivência e das ações da Terapia Ocupacional para a promoção da saúde mental, sociabilidade e reabilitação psicossocial infantojuvenil.

Conclusão: Conclui-se que a convivência no CAPSij é um dispositivo crucial de cuidado a crianças e adolescentes em intenso sofrimento psíquico, ao ofertar suporte imediato e flexível, capaz de acolher, fortalecer vínculos, redimensionar relações sociais, sustentar a autonomia e o protagonismo, respeitando as singularidades e momentos de vida dos usuários.

Palavras-chave: Serviços de saúde mental; Criança; Adolescente; Oficina; Terapia Ocupacional.

2026-0563 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Estágio supervisionado em psicologia e políticas públicas: relato de experiência no cuidado relacionado ao uso de álcool e outras drogas

Antonio Pereira Neto, Beatriz Oliveira Valeri*

* orientação. **Instituição:** UFTM, IELACHS.



Introdução: O estágio supervisionado em Psicologia constitui um espaço de articulação entre formação acadêmica e prática profissional, possibilitando a inserção do estudante em diferentes contextos das políticas públicas e a aproximação com os desafios do cuidado em saúde mental. A experiência relatada ocorreu em um serviço especializado da Rede de Atenção Psicossocial, voltado ao acompanhamento de pessoas que fazem uso de álcool e outras drogas. O estágio possibilitou acompanhar diferentes demandas relacionadas ao uso de substâncias psicoativas, considerando também aspectos familiares, sociais e subjetivos presentes nas trajetórias dos usuários. A experiência permitiu observar diferentes formas de cuidado e refletir sobre o papel da psicologia na construção de espaços de escuta, acolhimento e acompanhamento em saúde mental.

Objetivo: Relatar a experiência de estágio em Psicologia no campo da atenção psicossocial, refletindo sobre as práticas desenvolvidas, os desafios identificados no cuidado em saúde mental e as contribuições da experiência para a formação profissional.

Método: Trata-se de um relato de experiência, construído a partir da vivência em estágio supervisionado realizado entre abril e junho de 2026. Foram acompanhadas e desenvolvidas atividades de triagem, acolhimento, atendimentos psicológicos, grupos terapêuticos, discussões de casos e reuniões com a equipe multiprofissional. Também foram realizadas atividades grupais voltadas à prevenção de recaídas e ao cuidado de homens, abordando redução de danos, masculinidades, autocuidado, manejo de fissuras, estratégias de enfrentamento e fortalecimento de redes de apoio. As experiências foram analisadas reflexivamente a partir dos registros de diários de campo, das discussões realizadas em supervisão e dos referenciais da atenção psicossocial.

Resultados e discussão: A experiência possibilitou compreender que o cuidado relacionado ao uso de álcool e outras drogas ultrapassa o padrão de consumo, envolvendo determinantes sociais, familiares, subjetivos e econômicos. As atividades grupais mostraram-se importantes para a troca de experiências, o fortalecimento de vínculos e a construção coletiva de estratégias de cuidado. Nas triagens e acolhimentos, destacou-se a importância da escuta qualificada e da construção do vínculo, embora a elevada demanda e as limitações institucionais possam restringir o tempo destinado à escuta aprofundada.

Conclusão: A experiência contribuiu para a compreensão da complexidade do cuidado em saúde mental e do papel da Psicologia na atenção psicossocial no SUS. O estágio favoreceu o desenvolvimento de uma postura profissional crítica, ética e comprometida com a escuta, a singularidade, a autonomia e o cuidado em liberdade.

Palavras-chave: Saúde Mental; Redução de Danos; Atenção Psicossocial.

2026-1246 ENSINO · PET · UBERABA ★ 3º LUGAR · ENSINO E INCLUSÃO

Estratégias para desenvolvimento e implementação do programa de educação tutorial

Larissa Borges Candido, Vitória de Castro Souza, Rayssa Fernanda Borges Ferreira, Roberta Rodrigues Ferreira, Pamela Candido Calicate, Lívia Oliveira de Moura, Gilberto de Araújo Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O desenvolvimento das atividades do PET Enfermagem demanda organização, planejamento e articulação entre seus integrantes, de modo a garantir que as ações propostas contribuam de maneira efetiva para a formação acadêmica dos discentes. Nesse contexto, o projeto de ensino “Estratégias para o desenvolvimento e implementação do PET Enfermagem” foi elaborado com o objetivo de aprimorar os processos internos do grupo, fortalecendo sua organização e favorecendo a implementação de iniciativas voltadas ao desenvolvimento científico, profissional e social dos estudantes.

Objetivo: Fortalecer a organização e o funcionamento do grupo por meio da definição de estratégias de gestão e do aprimoramento das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo PET Enfermagem.

Método: A metodologia fundamenta-se na organização periódica do grupo, com a definição de diretorias e comissões responsáveis pela coordenação e execução dos projetos desenvolvidos pelo PET Enfermagem. As atividades são estruturadas a partir de um cronograma semestral, que contempla reuniões administrativas, culturais e científicas, além de seminários, discussões de temas atuais, sessões científicas, capacitações e atividades de integração cultural. O planejamento das ações é realizado de forma coletiva e submetido à apreciação e aprovação dos integrantes no início de cada semestre. Após sua elaboração, o cronograma é disponibilizado em plataforma digital, por meio do Google Drive, possibilitando o acompanhamento das atividades, bem como a atualização e organização das ações ao longo do período.

Resultados e discussão: No ano de 2025, foram realizadas 74 reuniões, distribuídas em diferentes modalidades. As reuniões administrativas possibilitaram a discussão e o alinhamento das demandas do grupo, a partir dos planejamentos, encaminhamentos e informes, contribuindo para uma gestão mais organizada das atividades. Também foram realizadas capacitações internas, voltadas ao aprimoramento dos conhecimentos e habilidades dos integrantes, e sessões científicas, destinadas à discussão de temas relacionados à produção e ao desenvolvimento científico. Foram realizadas, ainda, reuniões com caráter de ampliação do repertório cultural e desenvolvimento do pensamento crítico, nas quais foram promovidos debates sobre obras literárias, análises cinematográficas e discussões acerca de temas atuais. Além disso, foram ofertados minicursos online e abertos ao público, com destaque para as ações relacionadas ao Outubro Rosa e ao Agosto Dourado, voltadas à prevenção e conscientização sobre o câncer de mama e à importância do aleitamento materno. Todas as reuniões contaram com mediadores, responsáveis pela condução das discussões, organização da pauta e elaboração das atas. Posteriormente, as atas foram lidas e validadas pelos integrantes, garantindo o registro das discussões, decisões e encaminhamentos realizados.

Conclusão: Os resultados demonstraram que a iniciativa contribui para o aprimoramento da gestão e organização do PET Enfermagem, favorecendo o planejamento, o alinhamento das demandas e o acompanhamento das atividades. A diversidade das ações desenvolvidas também contribuiu para a formação integral dos discentes e para o fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, favorecendo o cumprimento das finalidades e objetivos do programa.

Palavras-chave: Estratégias; Educação Tutorial; Gestão; Ensino.

2026-1534 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Estudo e vivência em microbiologia médica: resultados de um projeto de ensino voltado à integração entre teoria e prática clínica

Isabella Franzon Cezario, Victor Faian de Souza Caldeira, Yago Mateus Heiras Chaves, Celso Tadeu Barbosa dos Santos, Marcelo Costa Araujo, Renata Beatriz Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL Nº 23/2024/DAEN/DGE/PROENS.
Fomento: PROENS - Projetos de Ensino com bolsa.
Projeto: Estudo e vivência das etapas das análises microbiológicas para a complementação do aprendizado médico.

Introdução: A Microbiologia Médica integra a grade curricular dos cursos de graduação em Medicina como um dos pilares da área básica para o estudo da Infectologia. Na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), a disciplina é ofertada no 5° semestre, juntamente com Imunologia, Parasitologia e Farmacologia. A elevada quantidade de conteúdos dessas disciplinas é apontada como um dos fatores que dificultam a assimilação do conhecimento pelos estudantes. Além disso, a Microbiologia é considerada uma área de conhecimento abstrata e de alta complexidade pelos acadêmicos de Medicina. Essas dificuldades de aprendizagem podem repercutir na atuação profissional, especialmente na interpretação e discussão dos resultados de análises microbiológicas utilizadas no diagnóstico laboratorial de doenças de etiologia bacteriana, fúngica ou viral, com possíveis implicações para a conduta terapêutica. Nesse contexto, o Projeto Estudo e Vivência em Microbiologia Médica foi desenvolvido com o intuito de reduzir essa lacuna no ensino e na comunicação entre laboratório e equipes assistenciais, estimulando a integração do

conhecimento teórico em Microbiologia com a prática clínica das diversas especialidades médicas, desde o 1° período da graduação até a atuação profissional.

Objetivo: Integrar o conhecimento teórico sobre análises microbiológicas à prática médica, promovendo a comunicação entre os setores laboratorial, clínico e cirúrgico, com vistas a contribuir para a qualificação do diagnóstico e do tratamento de processos infecciosos.

Método: A equipe executora (EqE) foi composta por três estudantes de Medicina, um pós-graduando em Medicina Tropical e um docente de Microbiologia Médica. A estruturação e divulgação do Projeto ocorreram entre março e abril de 2025. Entre maio e novembro de 2025, foram realizadas atividades de formação teórica e prática em análises microbiológicas, vivências em ambientes de ensino e no Hospital de Clínicas da UFTM (HC-UFTM), encontros formativos presenciais e produção de materiais informativos digitais destinados à comunidade acadêmica de Medicina da UFTM (CAM).

Resultados e discussão: Foi criado um perfil do projeto no Instagram e produzido um vídeo de divulgação. Para a EqE, foram realizados dez encontros de formação teórica, três vivências em laboratório de ensino e cinco vivências em ambientes do HC-UFTM. Para a CAM, foram ofertados cinco encontros formativos, acompanhados da divulgação de materiais informativos nas redes sociais sobre os mesmos cinco temas. Observou-se interesse e adesão de docentes da área médica e de profissionais de diferentes setores do HC-UFTM. Entretanto, a incompatibilidade entre os horários das atividades acadêmicas e os atendimentos clínicos e cirúrgicos dificultou a participação dos estudantes. Os materiais digitais foram elaborados de forma concisa e ilustrativa, visando facilitar o acesso às informações e favorecer o aprendizado por meio de recursos visuais.

Conclusão: O Projeto possibilitou a realização de atividades formativas teóricas e práticas, melhorando a compreensão dos conteúdos da disciplina e de sua aplicabilidade profissional. A adesão de docentes e profissionais e a oferta de materiais educativos evidenciaram o potencial da iniciativa como estratégia complementar de ensino. Entretanto, as dificuldades de conciliação de horários ressaltam a importância de disponibilizar períodos específicos na grade curricular para favorecer a participação discente e a integração entre teoria e prática.

Palavras-chave: Educação Médica; Microbiologia; Ensino.

2026-1490 ENSINO · PIBID · UBERABA

Experimentos de baixo custo no ensino de funções inorgânicas no ensino médio público de Uberaba- MG

Marius Ribeiro Silva, Graziela de Sousa Silva, Surrayla Rogéria Pereira, Janaína Farias de Ornellas*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A experiência pedagógica foi desenvolvida com estudantes do 2º ano do Ensino Médio, da Escola Estadual Francisco Cândido Xavier, em conjunto com o PIBID, no dia 02/09/2026 com 5 turmas por meio de atividades experimentais e discussão, se relacionando com a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel e a Teoria da Zona De Desenvolvimento Potencial de Vygotsky, utilizando conhecimentos prévios dos estudantes como ancoragem para a realização da atividade e atuando como mediadores do processo de aprendizado, visando o sucesso do objetivo proposto.

Objetivo: O principal objetivo da atividade foi favorecer a compreensão da classificação das funções inorgânicas em ácidos, bases, sais e óxidos demonstrando as características químicas e nomenclaturas de cada grupo.

Método: Inicialmente, cada turma foi levada para o laboratório da escola onde todos os materiais já estavam dispostos e foram realizados por um grupo de alunos os testes com o indicador ácido-base de repolho roxo no tubo de ensaio, utilizando 5 gotas para os líquidos ou uma ponta de espátula para os sólidos dos seguintes compostos : suco de limão, vinagre, amônia, hidroxo de sódio e bicarbonato de sódio. Enquanto outro grupo ficou responsável por organizar o experimento do balão de gás carbônico que foi realizado logo em seguida e o resto da turma construiu tabelas com os resultados, que foram compartilhados entre eles para fomentar a discussão dos resultados obtidos. Para o segundo experimento foi utilizado um Erlenmeyer com vinagre e um balão de festa com bicarbonato encaixado ao redor de sua boca. No momento em que o balão foi virado e os reagentes entraram em contato, a formação de bolhas foi muito evidente e o balão foi rapidamente preenchido pelo gás formado. Posteriormente, foram realizadas

com os alunos questões de vestibulares que relacionam a fórmula química de um composto a sua função inorgânica, onde ficou evidente o orgulho dos alunos de si mesmos por conseguir resolver aquele tipo de questão.

Resultados e discussão: O experimento possibilitou discutir as relações que podem ser construídas entre substâncias de diferentes grupos de funções inorgânicas, como no caso entre um ácido, utilizando o vinagre e uma base, o bicarbonato de sódio, formando o sal acetato de sódio, água e o gás dióxido de carbono. Além dessa reação, também foi discutida utilizando quadro e pincel como apoio, a reação de equilíbrio entre os íons amônio e hidroxo e a solução aquosa de amônia, aproveitando que no laboratório o material estava em estoque identificado como hidroxo de amônio como ponto de partida para a discussão. A participação dos estudantes foi satisfatória, especialmente durante a realização dos experimentos onde vários se voluntariaram para fazer a atividade e compartilhar com os colegas , demonstrando entusiasmo, inclusive com o fato de conhecer todos os reagentes envolvidos e poder reproduzir os experimentos.

Conclusão: A atividade foi potencialmente significativa e os alunos aderiram bem a proposta.

Palavras-chave: Ensino de Química; Pibid; Funções Inorgânicas.

2026-0490 ENSINO · PET · UBERABA

Fábulas da matéria: narrativas e obstáculos epistemológicos no ensino de química

Luís Felipe Servino Ferreira, Hudson Camargo Lima, Emilly Paula da Silva, Lucas Gabriel Alves Maia, Rafael Henrique de Sousa Canella, Alice Borges Cruz, Thiago Henrique Barnabé Corrêa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: A aproximação entre Literatura e Ensino de Química tem sido explorada como possibilidade de contextualização, problematização e articulação entre diferentes linguagens. Santos et al. (2016) evidenciam que os contos podem relacionar situações cotidianas e conhecimentos químicos, enquanto Pimentel, Andrade e Silva (2022) destacam características como brevidade, conflito e unidade de efeito e seu potencial para constituir ambientes de reflexão. Mais recentemente, Alves, Andrade e Amaral (2025) reafirmam as possibilidades problematizadoras dessas narrativas, embora apontem ainda serem poucos os estudos que articulam literatura e Ensino de Química. Nesse cenário, a fábula apresenta uma tensão particular, pois, ao personificar entidades e fenômenos químicos, pode aproximá-los do leitor, mas também produzir compreensões inadequadas, tornando pertinente a discussão dos obstáculos epistemológicos (Bachelard, 1996).

Objetivo: Relatar e analisar a experiência de criação do e-book 'Fábulas da Matéria', discutindo as potencialidades da narrativa para o Ensino de Química e os obstáculos epistemológicos mobilizados durante sua elaboração.

Método: A atividade foi desenvolvida coletivamente pelos integrantes do grupo durante o primeiro semestre de 2026, articulando estudo teórico, escrita e discussão crítica. Inicialmente, foram realizadas leituras sobre Literatura e Ensino de Química e sobre obstáculos epistemológicos. Em seguida, os integrantes produziram fábulas de aproximadamente uma página, destinadas aos anos finais do Ensino Fundamental, nas quais conceitos químicos foram incorporados a personagens e situações ficcionais. As produções foram discutidas coletivamente quanto à linguagem, adequação conceitual, potencial didático e presença de metáforas, analogias, antropomorfizações e simplificações. A análise foi orientada pela compreensão bachelardiana de que obstáculos podem se constituir no conhecimento não questionado (Pena; Mesquita, 2018).

Resultados e discussão: A experiência evidenciou que produzir uma narrativa para ensinar Química não significa apenas traduzir conceitos científicos para uma linguagem mais simples. Embora a literatura possa favorecer imaginação, contextualização e aproximação com conhecimentos científicos, a escrita das fábulas revelou uma tensão entre liberdade narrativa e rigor conceitual. A atribuição de sentimentos, vontades e intenções a átomos e moléculas tornou os textos narrativamente envolventes, mas provocou discussões sobre obstáculos epistemológicos, especialmente aqueles relacionados ao animismo, ao verbalismo e às generalizações. Tal problematização mostrou-se relevante porque, na perspectiva bachelardiana, conhecer pressupõe questionar conhecimentos anteriormente estabelecidos e reconhecer obstáculos que podem dificultar a construção do pensamento científico (Pena; Mesquita, 2018). A atividade deslocou, portanto, o foco da simples elaboração de um recurso lúdico para a reflexão sobre a própria linguagem utilizada para ensinar Química. Como produto da experiência,

encontra-se em elaboração o livro Fábulas da Matéria, em formato e-book, com publicação prevista para o final de 2026.

Conclusão: A construção de Fábulas da Matéria constituiu simultaneamente uma experiência de produção de material didático e de formação dos integrantes do grupo. A atividade evidenciou que aproximar Literatura e Química exige criatividade, assim como, atenção crítica às representações produzidas. Assim, a fábula pode constituir espaço para narrar conceitos químicos e, simultaneamente, problematizar os limites epistemológicos das próprias narrativas.

Palavras-chave: Literatura; Obstáculos epistemológicos; Ensino de Química.

2026-1192 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem de Física por meio de tecnologias de código aberto

Uillian Gustavo Souza Ferreira Rocha de Jesus, Marcos Dionizio Moreira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: Concede-se pouca atenção à potência da experimentação como meio de aprimoramento conceitual nos cursos de licenciatura e nas aulas no ensino médio. A teoria e a prática devem ser compreendidas como partes de um único processo, capaz de favorecer tanto a assimilação de conceitos científicos quanto sua efetiva aplicação no contexto social. Um aspecto relevante a ser explorado dentro da experimentação é a automação como recurso pedagógico, frequentemente denominada robótica educacional. Essa vertente de automação ainda pouco discutida nas licenciaturas tem se mostrado uma ferramenta valiosa para motivar, desafiar, construir e integrar conhecimentos em sala de aula. Essa modalidade reúne a construção e a programação de dispositivos, podendo ser desenvolvida nas escolas por meio de kits disponíveis comercialmente ou mesmo utilizando sucata eletrônica.

Objetivo: O projeto objetiva disponibilizar meios de fortalecer o processo de ensino-aprendizagem de física utilizando tecnologias de código aberto, disponibilizando material pedagógico composto por lista de materiais, esquemas de montagem, apresentações itinerantes e códigos para elaboração de ferramentas de validação experimental e contextualização das teorias abordadas em sala de aula.

Método: Utilizando os materiais disponíveis em kits de robótica de baixo custo, e largamente disponíveis no mercado online, foram montados experimentos de robótica educacional. Os experimentos são construídos com sensores, atuadores, dispositivos eletrônicos e placas Arduino e buscam discutir conceitos de física dos diversos conteúdos ensinados em disciplinas do curso de licenciatura em física da UFTM e no ensino médio. Os experimentos são montados, testados, e os conceitos aplicados são discutidos na equipe. Os materiais de apoio são construídos e serão disponibilizados online para acesso de interessados. Os experimentos serão apresentados em aulas, eventos, feiras e nos projetos de integração da universidade com a comunidade.

Resultados e discussão: Até então, realizamos a montagem e testagem dos seguintes experimentos: carro seguidor de faixa, composição de cores com led RGBs, medidor de distância com sensor ultrassônico, simulador de semáforo com contador e acionador por radiofrequência, irrigador automático de jardim, conjunto de botões interconectados para competições e medidor de equilíbrio com acelerômetro de 3 eixos. Os materiais auxiliares estão sendo produzidos e ficarão com acesso liberado por meio de QR code.

Conclusão: Os experimentos construídos trazem uma diversidade de conceitos de física que podem ser discutidos em diversos ambientes. O desenvolvimento das atividades trouxe enriquecimento teórico, metodológico e de técnicas experimentais para a equipe. Esses experimentos serão utilizados na disciplina de robótica educacional do curso de licenciatura em Física da UFTM. Espera-se também que estudantes, professores e demais interessados que tenham contato com as apresentações do projeto em futuro próximo enxerguem a robótica educacional como auxílio amigável na elaboração de práticas experimentais, contextualização de conteúdos e como ferramenta importante para o ensino de conceitos de física.

Palavras-chave: Robótica educacional; Experimentação no ensino; Aprendizagem de Física.

2026-1136 ENSINO · AFIRMASUS · UBERABA

Gênero, sexualidade e saúde mental em territórios vulnerabilizados: ações do projeto AfirmaSUS na promoção da cidadania LGBTQIAPN+

Nicolle Augusta da Silva, Luiza Ferreira Souza de Deus, Benício de Jesus Bonifácio, Paulo Estevão Pereira, Andrea Ruzzi Pereira, Alberto Lopo Montalvão Neto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O presente trabalho integra as ações do projeto de extensão universitária AfirmaSUS, vinculado ao macroeixo temático "Gênero, Sexualidade e Saúde Mental em Territórios Vulnerabilizados". Parte-se da compreensão de que normas sociais hegemônicas, preconceitos estruturais, discriminações e diferentes formas de violência produzem impactos na subjetividade, nas redes de sociabilidade, no acesso aos direitos fundamentais e na qualidade da atenção prestada pelos serviços de saúde. Nesse contexto, o macroeixo busca compreender as intersecções entre gênero, sexualidade, orientação sexual e saúde mental, com ênfase nas vivências e demandas da população LGBTQIAPN+, contribuindo para a construção de um Sistema Único de Saúde (SUS) mais seguro, inclusivo, equânime e acessível.

Objetivo: Promover o acolhimento qualificado, a conscientização social e o enfrentamento aos preconceitos relacionados a gênero e sexualidade, articulando saberes acadêmicos e populares. Busca-se fomentar espaços de diálogo, escuta e visibilidade que fortaleçam a autonomia e o bem-estar de populações historicamente marginalizadas, além de contribuir para o enfrentamento das barreiras institucionais e culturais que dificultam o acesso pleno aos serviços públicos de saúde.

Método: O macroeixo desenvolve ações fundamentadas na comunicação e na educação em saúde, utilizando diferentes estratégias comunicacionais. São produzidos conteúdos para redes sociais, episódios de podcasts temáticos e realizadas rodas de conversa presenciais. As atividades abordam temas como expressão de corpos dissidentes, desigualdades de gênero, direitos civis e sociais da população LGBTQIAPN+ e influência dos códigos sociais normativos na construção das identidades e experiências cotidianas. Paralelamente, estamos delineando uma pesquisa associada sobre a Casa Livre, espaço público de expressão, resistência e convivência para pessoas LGBTQIAPN+.

Resultados e discussão: As ações desenvolvidas evidenciam a potência da articulação entre extensão, comunicação, educação e pesquisa na promoção da cidadania e da saúde da população LGBTQIAPN+. As atividades possibilitam a criação de espaços coletivos de escuta, diálogo e reflexão crítica sobre as desigualdades de gênero e sexualidade, contribuindo para o enfrentamento de preconceitos e para a valorização da diversidade. A pesquisa sobre a Casa Livre buscará compreender como a livre manifestação artística, cultural e identitária, em um ambiente comunitário de acolhimento, pode atuar como dispositivo de promoção da saúde mental, do bem-estar, da participação social e do reconhecimento da diversidade. Dessa forma, as experiências desenvolvidas neste macroeixo apontam para a importância de práticas extensionistas que ultrapassem a transmissão unidirecional de informações e valorizem saberes, experiências e demandas das populações vulnerabilizadas.

Conclusão: O projeto AfirmaSUS reafirma a importância da universidade pública na construção de práticas de cuidado, educação e comunicação comprometidas com a equidade e com a garantia de direitos. As ações do macroeixo demonstram a relevância da integração entre extensão, pesquisa e sociedade para o fortalecimento da cidadania LGBTQIAPN+, contribuindo para a construção de espaços mais inclusivos, acolhedores e seguros. Nesse sentido, a iniciativa apresenta potencial para ampliar a visibilidade das demandas da população LGBTQIAPN+ e fortalecer estratégias de promoção da saúde mental e de enfrentamento às diferentes formas de discriminação.

Palavras-chave: LGBTQIAPN+; Saúde mental; Gênero; Sexualidade; Extensão universitária.

2026-0849 ENSINO · PIBID · UBERABA

Geoparque Uberaba, paleontologia e estudo de fósseis para alunos de 6ºANOS: um relato de experiência desenvolvido no âmbito do PIBID

Carla Luize de Oliveira Borges, Anna Beatriz Silva Oliveira, Thaiane Abrascio Porfírio, Patricia Andressa de Almeida Buranello*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Escola América.

Introdução: O ensino de Ciências na Educação Básica é fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico e para a construção do conhecimento científico dos estudantes. Nesse contexto, o ensino de Paleontologia pode contribuir para a compreensão da história da vida na Terra, especialmente quando relacionado ao patrimônio paleontológico local. Em uma escola estadual de Uberaba, foi desenvolvido um projeto de contraturno no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência , com estudantes do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental II. As atividades sobre fósseis e Paleontologia buscaram aproximar os estudantes da realidade local, destacando a importância dos geoparques e da preservação do patrimônio científico e ambiental.

Objetivo: Descrever a implementação de atividades práticas e teóricas sobre Paleontologia e fósseis, analisando a participação dos estudantes e as contribuições de metodologias interativas para o ensino-aprendizagem.

Método: O relato foi desenvolvido em uma escola estadual de Uberaba, com a participação de 30 estudantes do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental. As atividades ocorreram em um projeto de contraturno conduzido por bolsistas do PIBID do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Foram realizadas quatro aulas temáticas, sendo duas práticas e duas teóricas, às terças e quintas-feiras, durante o sexto horário. A primeira atividade consistiu em uma simulação de escavação paleontológica, utilizando ossos de galinha enterrados em diferentes locais da escola. Após a escavação, os estudantes preencheram fichas com questões orientadoras. Posteriormente, foram utilizados slides para abordar conceitos de Paleontologia, processos de identificação, estudo e preservação de fósseis e atuação dos profissionais da área. A aula foi finalizada com um jogo de forca relacionado aos conteúdos trabalhados.

Resultados e discussão: As atividades demonstraram resultados positivos quanto ao envolvimento e à participação dos estudantes. A simulação de escavação paleontológica despertou entusiasmo e curiosidade durante a busca pelos materiais enterrados. A ficha de análise possibilitou a reflexão sobre aspectos relacionados à identificação e análise de fósseis, enquanto a apresentação em slides permitiu aprofundar conceitos da Paleontologia e compreender as etapas do trabalho com fósseis, desde a escavação e documentação até a análise e conservação. O jogo de forca contribuiu para a revisão dos conteúdos de maneira dinâmica. A combinação entre atividades práticas, recursos visuais e estratégias lúdicas favoreceu a participação ativa dos estudantes e tornou a aprendizagem mais significativa. Além disso, a relação entre os conteúdos e o contexto local de Uberaba possibilitou discutir a importância dos geoparques e da valorização do patrimônio científico e ambiental da região. Dessa forma, as atividades evidenciaram que a integração entre teoria e prática pode favorecer o interesse dos estudantes pela Paleontologia e ampliar sua compreensão sobre a importância da preservação do patrimônio natural.

Conclusão: Conclui-se que a utilização de metodologias práticas, visuais e lúdicas contribuiu para o engajamento dos estudantes e para uma aprendizagem mais significativa dos conteúdos de Paleontologia. A aproximação com o contexto local de Uberaba também favoreceu a valorização do patrimônio científico e ambiental, demonstrando o potencial dessas estratégias para o ensino de Ciências e o desenvolvimento do pensamento crítico e da consciência ambiental.

Palavras-chave: Paleontologia; Geoparques; Ensino de Ciências.

2026-0902 ENSINO · PIBID · UBERABA

Germinação do feijão e ensino investigativo: um relato de experiência no PIBID/Biologia

Stéfany Oliveira da Silva, Thaiane Abrascio Porfírio, Luís Gustavo da Conceição Galego, Patricia Andressa de Almeida Buranello*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Escola Estadual América.



Introdução: Na educação básica, o ensino de Ciências pode utilizar atividades experimentais para aproximar os estudantes da prática científica e da compreensão de fenômenos presentes no cotidiano. Nesse contexto, o método científico envolve diferentes etapas investigativas, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades e do pensamento crítico. A partir dessa perspectiva, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)/ Biologia desenvolveu uma proposta sobre a germinação de sementes de feijão submetidas a diferentes condições, permitindo aos estudantes observar o fenômeno, levantar hipóteses e analisar os resultados.

Objetivo: O objetivo central é desenvolver e analisar uma sequência didática sobre o método científico, utilizando o experimento com sementes de feijão submetidas a diferentes condições de germinação.

Método: Foi desenvolvida uma sequência didática com 30 estudantes do 6º e 7º anos do Ensino Fundamental em uma escola estadual localizada no interior de Minas Gerais, composta por atividades dialogadas e investigativas. Inicialmente, foram levantados os conhecimentos prévios dos estudantes sobre a atividade científica a partir da pergunta "O que é ser cientista?", seguida da abordagem dos conceitos e fundamentos do Método Científico. Em seguida, os estudantes realizaram um experimento com sementes de feijão submetidas a diferentes condições de germinação, envolvendo presença ou ausência de água, solo, algodão e luz, com o objetivo de estimular a formulação de hipóteses. Cada estudante conduziu seu experimento individualmente em casa, realizando cuidados, observações e registros diários durante aproximadamente dez dias. Posteriormente, os resultados foram compartilhados em uma roda de conversa e comparados às hipóteses iniciais. Ao final, foram sistematizados os principais elementos relacionados ao crescimento da planta, como luz, água, ar, nutrientes do solo e tempo, conectando experiência prática às etapas do processo científico.

Resultados e discussão: As ações desenvolvidas possibilitaram abordar o método científico de forma aplicada. O experimento com sementes de feijão aproximou os estudantes das etapas de observação, formulação de hipóteses, controle de variáveis e acompanhamento das plantas. Os registros permitiram analisar as mudanças, relacioná-las às condições experimentais e comparar os resultados com as hipóteses iniciais. A discussão favoreceu a compreensão da observação, análise de dados e formulação de conclusões na investigação de fenômenos naturais, além de estimular habilidades investigativas e o pensamento científico

Conclusão: A atividade de germinação de feijões, desenvolvida no âmbito do PIBID/Biologia, demonstrou ser uma estratégia eficaz para o ensino de botânica nos anos finais do Ensino Fundamental. A proposta aliou simplicidade de materiais à profundidade conceitual, promovendo o engajamento discente e a aprendizagem significativa. Para os pibidianos, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências docentes como planejamento, mediação pedagógica, avaliação formativa e capacidade de adaptação às condições reais da escola pública. Assim, conclui-se que práticas investigativas como esta devem ser valorizadas e ampliadas na formação inicial e continuada de professores.

Palavras-chave: Germinação; Ensino Investigativo; PIBID; Ciências; método científico.

2026-0449 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Grupo de ensino e pesquisa em modalidade de fisioterapia – EnPeFisio – edição 2026: relato de experiência

Mariana Antunes Viana, Maria Júlia Antolini Batista, Nuno Miguel Lopes de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL N°16/DAEN/PROENS/UFTM FLUXO CONTÍNUO 2024.
Projeto: Grupo de ensino e pesquisa em modalidades de fisioterapia - EnPeFisio.

Introdução: O EnPeFisio (Grupo de Ensino e Pesquisa em Modalidades de Fisioterapia) é um projeto disponibilizado pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) desde 2020, cadastrado na Pró-Reitoria de Ensino e disponível para estudantes do curso de graduação em Fisioterapia. O grupo de estudo tem como objetivo proporcionar aos participantes o aprofundamento no âmbito da pesquisa científica, por meio do desenvolvimento de um olhar analítico e crítico para artigos científicos, de modo que a prática da Fisioterapia seja baseada em evidências científicas.

Objetivo: Apresentar o projeto EnPeFisio e relatar a experiência como participantes durante o semestre de 2026.1.

Método: Trata-se de um relato de experiência. Foram realizados encontros presenciais a cada 15 dias, no Laboratório de Pesquisa de Inclusão e Atenção a Saúde, com duração de uma hora. Durante os encontros, foram apresentadas metodologias científicas e realizadas reuniões com a bibliotecária para a elaboração do levantamento bibliográfico. As discussões foram voltadas aos resultados encontrados no levantamento bibliográfico e à análise de alguns artigos com base nos checklists para ensaios clínicos randomizados e para revisões sistemáticas. Além disso, foram produzidos conteúdos para as mídias sociais pelas discentes, posteriormente publicados no perfil do Instagram “enpefisio”.

Resultados e discussão: As pautas desenvolvidas incluíram busca de artigos em bases de dados, leitura e análise de artigos científicos e elaboração de resumo para o JIEPE. Antes dos encontros, era realizada a leitura prévia dos artigos, possibilitando que, durante as reuniões, fossem apresentadas dúvidas, discutidos aspectos que poderiam ser aprimorados e aprofundados os conhecimentos sobre os diferentes tipos de pesquisa e suas especificidades. Essa dinâmica favoreceu o aproveitamento dos encontros e a otimização do tempo. A utilização dos checklists também possibilitou maior contato com critérios relacionados à qualidade e à estrutura de estudos científicos, contribuindo para o desenvolvimento de uma análise mais crítica da literatura científica.

Conclusão: Conclui-se que o EnPeFisio apresenta importante contribuição para a formação acadêmica, ao proporcionar o desenvolvimento de habilidades relacionadas à busca, leitura e análise crítica de artigos científicos. A experiência também contribuiu para a compreensão da importância da utilização de evidências científicas de qualidade na prática clínica.

Palavras-chave: Fisioterapia; Modalidades de Fisioterapia; Saúde; Ensino; Pesquisa.

2026-0287 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Grupo de estudo em dermatofuncional: experiência de ensino e aprendizagem

Manuela Fernanda de Lima, Ana Carolina Conti Spindola, Camila D'Avila Borges de Melo, Maria Eduarda Esper da Costa, Adriana Clemente Mendonca*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL N°22/DAEN/PROENS/UFTM FLUXO CONTÍNUO 2025/2026.
Projeto: Grupo de Estudo em Dermatofuncional (GEDEF).

Introdução: A Fisioterapia Dermatofuncional é uma área em expansão, acompanhando a crescente demanda por intervenções relacionadas à saúde, estética e bem-estar. No curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), observa-se interesse crescente dos discentes pela especialidade, especialmente em atividades de iniciação científica, extensão e trabalhos de conclusão de curso. Entretanto, a disponibilidade de docentes com formação específica na área é limitada, evidenciando a necessidade de espaços complementares de formação. Nesse contexto, foi criado o Grupo de Estudos em Dermatofuncional (GEDEF), com a proposta de ampliar

as oportunidades de aprendizagem e aproximar os discentes dos fundamentos científicos e da aplicação dos recursos terapêuticos da especialidade.

Objetivo: Relatar a experiência de criação e desenvolvimento do Grupo de Estudos em Dermatofuncional (GEDEF) como estratégia de formação complementar, integrando conhecimentos teóricos e práticos sobre recursos terapêuticos da Fisioterapia Dermatofuncional para sua capacitação acadêmica no contexto da graduação.

Método: Trata-se de um relato de experiência referente à implementação do GEDEF no curso de Fisioterapia da UFTM, com participação de 12 discentes. As atividades foram organizadas em encontros semanais, estruturados em dois momentos articulados. Na primeira semana, era realizada uma aula teórica sobre determinado recurso fisioterapêutico, abordando seu mecanismo de ação, efeitos fisiológicos, indicações, contraindicações e fundamentos científicos. Na semana seguinte, era desenvolvida uma atividade prática referente ao mesmo recurso, possibilitando a retomada dos conteúdos apresentados e sua associação com a aplicação prática. Foram contemplados diferentes recursos utilizados na Fisioterapia Dermatofuncional, buscando integrar conhecimento científico, raciocínio clínico e vivência prática.

Resultados e discussão: A implementação do GEDEF possibilitou a participação de 12 discentes em um espaço destinado ao aprofundamento de conhecimentos em Fisioterapia Dermatofuncional. A organização dos encontros em momentos teóricos e práticos favoreceu a continuidade dos conteúdos, permitindo que cada recurso fisioterapêutico fosse inicialmente estudado quanto aos seus fundamentos e, posteriormente, explorado em atividade prática. Essa estrutura possibilitou relacionar os mecanismos de ação, efeitos fisiológicos, indicações e contraindicações discutidos em aula à utilização dos recursos, aproximando o conhecimento teórico da experiência prática. Além disso, os encontros proporcionaram oportunidades de troca de conhecimentos e discussão entre as participantes, estimulando o contato com diferentes recursos terapêuticos da especialidade. A experiência também evidenciou a relevância de iniciativas discentes como espaços complementares à formação curricular, especialmente diante do interesse pela área e da necessidade de ampliar as oportunidades de contato com conteúdos específicos. Assim, a proposta do GEDEF contribuiu para a construção de um ambiente de aprendizagem colaborativo, articulando fundamentação científica e prática fisioterapêutica. A dinâmica adotada permitiu ainda uma abordagem progressiva dos conteúdos, favorecendo a compreensão dos recursos em diferentes contextos de utilização.

Conclusão: A experiência de implementação do GEDEF possibilitou ampliar as oportunidades de formação complementar em Fisioterapia Dermatofuncional. A articulação entre aulas teóricas e práticas favoreceu a aproximação entre os fundamentos científicos e a aplicação dos recursos terapêuticos, fortalecendo um espaço de aprendizagem colaborativo e voltado às demandas formativas dos discentes. A iniciativa mostrou-se uma alternativa para complementar o ensino da graduação.

Palavras-chave: Modalidades de fisioterapia; Educação em saúde; Educação superior.

2026-0608 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Grupo de Estudos em Fisioterapia Hospitalar

Juliana Almeida de Souza Borges Salge, Maristella Borges Silva, Karoline Cipriano Raimundo de Oliveira, Roberta da Silva Aramaki, Débora Ribeiro Campos, Lidiane Alves Carvalho, Leticia Brito Mendes Pimenta*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL N°22/DAEN/PROENS/UFTM FLUXO CONTÍNUO 2025/2026.

Introdução: A fisioterapia hospitalar requer atualização técnico-científica contínua, diante da incorporação de novas evidências, tecnologias e recomendações assistenciais. Nesse contexto, estratégias de educação permanente podem aproximar conhecimento científico e prática clínica, favorecendo o desenvolvimento do raciocínio clínico e a adoção de condutas baseadas em evidências. O Grupo de Estudos em Fisioterapia Hospitalar (GEFH) foi criado em março de 2025 como projeto de ensino vinculado ao estágio supervisionado de Fisioterapia Hospitalar, com a finalidade de constituir uma iniciativa educacional e científica contínua para preceptores e estudantes.

Objetivo: Relatar a experiência de implantação e desenvolvimento do GEFH como estratégia de qualificação técnico-científica, integração ensino-assistência e fortalecimento da prática baseada em evidências na fisioterapia hospitalar.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no contexto dos estágios supervisionados em Fisioterapia Hospitalar. O GEFH foi estruturado como iniciativa de caráter contínuo, com encontros periódicos entre preceptores e estudantes de graduação e pós-graduação. Entre março de 2025 e o período analisado, foram realizados 10 encontros, com participação de 13 integrantes, sendo oito preceptores e cinco estudantes. As atividades foram conduzidas por meio de discussão sistematizada de artigos científicos, diretrizes clínicas e atualizações relacionadas à atuação fisioterapêutica hospitalar. Foram contemplados temas como prática baseada em evidências, higiene brônquica e reexpansão pulmonar, mobilização precoce, cuidados pré e pós-operatórios, intervenção precoce após acidente vascular cerebral, assistência a pacientes ortopédicos, ventilação não invasiva, desmame ventilatório e de traqueostomia, intubação orotraqueal, parada cardiorrespiratória, encaminhamentos pós-alta hospitalar e ultrassonografia. Os materiais discutidos foram disponibilizados em ambiente digital compartilhado para consulta e continuidade da atualização.

Resultados e discussão: A experiência favoreceu o aprimoramento do conhecimento técnico-científico dos participantes e contribuiu para o fortalecimento da prática baseada em evidências, mediante a análise coletiva de artigos, diretrizes e atualizações aplicáveis à assistência hospitalar. A discussão integrada entre preceptores e estudantes favoreceu a aproximação entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio clínico, da autonomia e da segurança na tomada de decisões pelos estudantes. Para as preceptoras, a participação no grupo contribuiu para a atualização profissional e para o aprimoramento das práticas pedagógicas, fortalecendo a articulação entre ensino, pesquisa e assistência. A disponibilização sistematizada dos conteúdos em ambiente digital ampliou o acesso às evidências e favoreceu a continuidade do processo formativo para além dos encontros presenciais. A experiência também possibilitou identificar potencialidades e fragilidades da estratégia, subsidiando seu aperfeiçoamento. A incorporação de conhecimentos atualizados e de condutas fundamentadas em evidências favoreceu maior segurança na prática profissional e contribuiu para práticas assistenciais mais qualificadas, com repercussões positivas percebidas na qualidade da assistência prestada aos pacientes.

Conclusão: O GEFH constituiu uma estratégia de educação permanente que favoreceu a qualificação técnico-científica de preceptores e estudantes, a integração entre teoria e prática e o fortalecimento da prática baseada em evidências no contexto hospitalar. A experiência contribuiu para a formação profissional e para o aprimoramento das práticas pedagógicas e assistenciais, sustentando a continuidade do grupo como iniciativa permanente de formação em fisioterapia hospitalar.

Palavras-chave: Fisioterapia hospitalar; Educação permanente; Prática baseada em evidências; Ensino; Formação profissional.

2026-0187 ENSINO · PET · UBERABA

Guardiões da casa comum: formação colaborativa entre universidade e educação infantil

Ana Carolina Steteler Severino, Cauã de Souza Costa, Eloísa Ribeiro, Isabella Cristina Rodrigues Silveira, Karina Santos Ribeiro, Sofia Ferreira Matos, Fernanda Borges de Andrade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: O projeto "Guardiões da Casa Comum: formação colaborativa entre universidade e Educação Infantil", desenvolvido pelo PET Conexões de Saberes – Ciências da Natureza e Matemática da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), é realizado em parceria com o Centro de Educação Infantil Marta Carneiro (CEI). A iniciativa aproxima a universidade do cotidiano da Educação Infantil e envolve crianças do Maternal I ao Pré II em experiências que relacionam ciência, brincadeira e cuidado com o ambiente.

Objetivo: Promover vivências pedagógicas que estimulem a curiosidade das crianças e sua relação com a natureza, ao mesmo tempo que contribuam para a formação dos licenciandos em Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química. O projeto também busca favorecer a colaboração entre os petianos, as professoras e a equipe gestora do CEI.

Método: Antes da ampliação do projeto para todo o grupo PET, entre os dias 8 e 12 de junho de 2026, alguns petianos realizaram uma experiência inicial com as crianças. A proposta incluiu uma oficina sobre a importância das abelhas, com contação de história, personagens confeccionados à mão e abordagens sobre a comunicação desses insetos e

a produção do mel, além da confecção de bombas de sementes com papel produzido a partir de caixas de ovos trituradas. Posteriormente, em julho, os petianos realizaram estudos, discussões e planejamento para ampliar a participação do grupo nas ações. A partir de agosto, as atividades passaram a ocorrer quinzenalmente, envolvendo 17 turmas do CEI. Entre as propostas dessa etapa estão oficinas de criação artística com materiais orgânicos e não orgânicos, além de experiências organizadas de acordo com as idades das crianças e fundamentadas no brincar, na exploração e na investigação. Após os encontros, os participantes refletem sobre as atividades realizadas e planejam possíveis ajustes para as ações seguintes.

Resultados e discussão: A experiência inicial possibilitou abordar a importância das abelhas e o cuidado ambiental por meio de histórias e atividades práticas, incluindo o reaproveitamento de materiais e o plantio de sementes. Nas ações ampliadas para as 17 turmas, as experiências oferecem às crianças oportunidades de explorar diferentes materiais, possibilidades de criação e relações com a natureza. O planejamento, a realização e a reflexão sobre essas experiências têm levado os petianos a reconhecer a necessidade de adequar linguagem, materiais, tempo e formas de mediação às diferentes faixas etárias, revendo os planejamentos a partir das respostas das crianças e do diálogo com as profissionais da instituição. Esse processo contribui para a formação dos licenciandos e para a construção coletiva das ações desenvolvidas no CEI.

Conclusão: A experiência inicial e a posterior ampliação das ações para as demais turmas evidenciam a importância do planejamento coletivo, da avaliação das experiências e da colaboração na construção do projeto. As atividades articulam ciência, brincadeira e educação ambiental, ao mesmo tempo que fortalecem a parceria entre universidade e escola e proporcionam experiências formativas aos futuros docentes.

Palavras-chave: Formação docente; Educação Infantil; Educação ambiental.

2026-0318 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Impacto da monitoria acadêmica de recursos terapêuticos I: relato de experiência

Isabella Apolinário, Sofia Lopes Oliveira, Nuno Miguel Lopes de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A monitoria acadêmica constitui um elemento essencial no ensino superior, atuando como elo entre docente e discentes e favorecendo a consolidação do aprendizado prático e teórico. Na Fisioterapia, disciplinas com forte componente prático e tecnológico exigem familiaridade teórica e técnica para o manuseio adequado de equipamentos terapêuticos.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada na monitoria acadêmica da disciplina de Recursos Terapêuticos I em 2026.1, ofertada no quarto período do curso de Fisioterapia.

Método: Trata-se de um relato de experiência das atividades desenvolvidas durante o programa de monitoria. Foram realizados encontros presenciais nos Laboratórios de Ensino e Pesquisa em Fisioterapia, com manuseio de equipamentos, simulação de casos e esclarecimento de dúvidas teóricas. Também foram realizadas simulações das avaliações práticas, nas quais os discentes sorteavam equipamentos terapêuticos e eram avaliados quanto à identificação, manuseio e aplicação dos recursos, recebendo orientações sobre o desempenho. Complementarmente, foram oferecidos plantões virtuais por aplicativos de mensagens e videoconferência, além de questionários para coleta de feedback. Foram elaborados materiais de apoio e resumos para auxiliar na preparação para as avaliações.

Resultados e discussão: As atividades seguiram o plano de ensino da disciplina e permitiram o aprofundamento nos recursos termofototerapêuticos e fotobiomoduladores. As simulações de casos clínicos favoreceram o raciocínio clínico e a fixação dos parâmetros terapêuticos, enquanto as simulações das avaliações práticas possibilitaram aos discentes vivenciar situações semelhantes às encontradas na prova, identificar dificuldades e aprimorar a execução técnica dos recursos. A devolutiva dos estudantes indicou boa adesão às atividades e destacou a monitoria como ferramenta complementar para a consolidação dos conteúdos práticos. As atividades também favoreceram o aprimoramento da execução dos procedimentos, especialmente diante da necessidade de selecionar e aplicar corretamente diferentes recursos terapêuticos. As orientações realizadas durante as simulações permitiram corrigir dificuldades e reforçar aspectos técnicos antes das avaliações da disciplina. A elaboração de materiais de apoio também possibilitou uma forma adicional de estudo para as avaliações. Os plantões virtuais ampliaram o acesso à

monitoria e permitiram o esclarecimento de dúvidas fora dos encontros presenciais. Para os monitores, a experiência proporcionou desenvolvimento de didática, oratória, autonomia e aprimoramento do conhecimento técnico.

Conclusão: A monitoria de Recursos Terapêuticos I contribuiu significativamente para a formação acadêmica dos discentes atendidos e dos monitores, favorecendo a consolidação de conhecimentos teóricos e práticos e demonstrando seu potencial como estratégia complementar de ensino e aprendizagem na graduação em Fisioterapia.

Palavras-chave: Monitoria; Aprendizagem; Fisioterapia; Ensino.

2026-1300 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Implantação da ginástica laboral com trabalhadores do HC-UFTM: relato de experiência sobre desafios e potencialidades

Thaís Fonseca Scandiuzzi, Arthur da Cruz Sá, Júlia da Silva Badoco, Marco Túlio Almeida Lenza, Júlia Sarto Ferreira, Sheila Aparecida da Silva, Patrícia Ribeiro Marcacine*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A Ginástica Laboral (GL) constitui uma ferramenta ergonômica realizada no ambiente de trabalho, que promove qualidade de vida, saúde, bem-estar físico e psicológico, além de contribuir para a prevenção de agravos relacionados ao trabalho. Fundamenta-se em pausas ativas, planejadas conforme as demandas dos trabalhadores e as características da atividade laboral. No contexto hospitalar, sua implementação apresenta relevância frente às demandas físicas e psicossociais presentes no trabalho em saúde, contribuindo para a redução de desconfortos musculoesqueléticos, estresse e fadiga. Ademais, favorece o bem-estar dos trabalhadores e a qualidade da assistência prestada aos pacientes, fortalecendo práticas de promoção da saúde no ambiente hospitalar.

Objetivo: Relatar a experiência de estagiários da graduação em fisioterapia na implantação da GL em setores administrativos e assistenciais do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM).

Método: A GL foi implementada em setores do HC-UFTM, como parte do estágio de Fisioterapia em Saúde do Trabalhador. Inicialmente, foi estabelecida parceria com Unidade de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho do HC-UFTM (USOST), responsável pelo levantamento dos setores interessados, com adesão de seis unidades: Unidade de Suporte Operacional, Cuidados Especializados – Unidade da Criança e do Adolescente, Unidade de Infraestrutura, Suporte e Segurança de Tecnologia da Informação, Unidade de Dispensação Farmacêutica – Farmácia Clínica, Unidade da Farmácia Clínica e Divisão Administrativo-Financeira. Foram realizadas avaliações individuais dos trabalhadores e a análise das atividades laborais desenvolvidas em cada setor, subsidiando o planejamento. As sessões duraram aproximadamente 15 minutos, contemplando aquecimento, alongamento, exercícios de fortalecimento e desaquecimento, visando à promoção da saúde, integração da equipe e prevenção de riscos ocupacionais.

Resultados e discussão: As sessões de GL foram realizadas semanalmente nos setores do HC-UFTM que aderiram à proposta. Observou-se, inicialmente, maior participação nos setores administrativos, como Unidade de Suporte Operacional, Unidade de Infraestrutura, Suporte e Segurança de Tecnologia da Informação, Unidade de Dispensação Farmacêutica e Divisão Administrativo-Financeira, demonstrando boa receptividade às atividades. Em contrapartida, nos setores assistenciais, como o Pronto-socorro Infantil, a adesão foi reduzida desde o início da intervenção. Ao longo do período de desenvolvimento do programa, entretanto, verificou-se diminuição progressiva da participação, inclusive em setores que apresentaram maior adesão. Nos setores assistenciais, a menor participação pode estar relacionada à elevada demanda de trabalho, à ocorrência de intercorrências, à limitação de tempo e à percepção de que a prática poderia aumentar o cansaço ao final da jornada ou interferir na rotina laboral. Nos setores administrativos, as recusas ocorreram principalmente devido a reuniões inadiáveis e demandas institucionais. Na Farmácia, a menor participação esteve associada ao recebimento e à organização de medicamentos para toda a unidade hospitalar.

Conclusão: A GL mostrou-se uma estratégia potencial para promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados ao trabalho. Entretanto, sua adesão constituiu um desafio, diante das demandas. A experiência dos estagiários evidenciou que a sua consolidação requer mudanças na cultura institucional, com horário protegido,

sensibilização dos trabalhadores e participação dos gestores, reconhecendo o cuidado com o trabalhador como parte do próprio trabalho.

Palavras-chave: Ginástica Laboral; Saúde do Trabalhador; Ambiente Hospitalar; Promoção da Saúde; Fisioterapia.

2026-0314 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Imunobiológicos especiais na formação de graduandos da área da saúde: relato de experiência de um projeto de ensino

Gustavo Soares Borges da Silva, Ester de Melo Brandão, Maria Rafaela da Costa, Kéllen Campos Castro Moreira, Adriano Sarreta, Gianna Fiori Marchiori*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Secretaria Municipal de Uberaba - Uberaba/MG - Brasil.
Edital: EDITAL N°22/DAEN/PROENS/UFTM FLUXO CONTÍNUO 2025/2026.
Projeto: ImunizAção: conectando saberes, contagiando com conhecimento.

Introdução: A imunização constitui uma das principais estratégias de prevenção e controle de doenças, tornando imprescindível o conhecimento de discentes da área da saúde sobre o Programa Nacional de Imunizações (PNI), incluindo particularidades relacionadas aos imunobiológicos especiais. Os Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE) possibilitam o acesso a imunobiológicos destinados a indivíduos que apresentam condições clínicas específicas ou situações que representam maior risco à saúde. O desconhecimento do futuro profissional acerca dessas indicações pode comprometer orientações adequadas e acesso oportuno à vacinação.

Objetivo: Relatar a experiência do projeto de ensino voltado à formação de graduandos da área da saúde sobre PNI.

Método: Trata-se de um relato de experiência sobre projeto de ensino, desenvolvido na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), com 22 graduandos da área da saúde e intitulado "ImunizAção: conectando saberes, contagiando com conhecimento". Foram ofertados 12 encontros, desenvolvidos no período de abril a junho de 2026 semanalmente, com conteúdo teóricos e práticos relacionados a imunização, contemplando conceitos sobre imunobiológicos, PNI, calendário vacinal nos ciclos de vida, CRIE e particularidades da vacinação de indivíduos com condições clínicas especiais, incluindo pessoas vivendo com HIV e transplantados. Para rastrear o conhecimento dos participantes, foi aplicado um questionário eletrônico no primeiro dia do projeto com reaplicação no último dia. Os percentuais obtidos nos dois momentos foram comparados descritivamente. Além disso, para aprimorar a discussão dos resultados optou-se por analisar pedidos e realização de vacinação do CRIE de Uberaba no período de julho de 2023 a junho de 2024.

Resultados e discussão: O levantamento prévio de conhecimento evidenciou baixa proporção de discentes que referiram conhecimento ou segurança na maior parte dos temas. Quanto às especificidades do PNI, 40,9% referiram conhecê-las no início, passando para 88,3% no levantamento final e quando questionados sobre a estrutura e seus objetivos, os percentuais passaram de 40,9% para 88,3%. A segurança para orientar sobre o calendário vacinal aumentou de 22,7% para 76,5%, enquanto a segurança para a prática clínica passou de 31,8% para 82,4%. Em relação às recomendações de vacinação para grupos específicos do PNI, observou-se aumento de 27,3% para 88,3%, representando a maior variação entre os aspectos rastreados. Este resultado denota a importância do conhecimento de discentes sobre o CRIE, que em Uberaba é descentralizado desde 2023, sendo identificado 1434 solicitações de vacina especial, com administração de 2478 doses de imunobiológicos no período proposto, revelando dados crescentes ao longo dos anos. Os achados indicam mudança positiva na percepção dos discentes sobre aspectos relacionados à imunização após a participação no projeto, destacando a contribuição de estratégias de ensino teórico-práticas para aproximar o conteúdo da graduação de situações encontradas na futura prática profissional.

Conclusão: O projeto evidenciou lacunas iniciais na percepção de conhecimento e segurança de discentes sobre imunização, mas com aumento ao final das atividades. A experiência em um projeto neste tripé universitário corrobora a importância do uso de estratégias de ensino para o aprofundamento de conhecimentos específicos, contribuindo na formação de profissionais mais preparados e seguros quanto a orientação em ações de imunização junto à população.

Palavras-chave: Vacinação; Imunização; Programas de Imunização; Esquemas de Imunização; Prevenção Primária.

2026-0964 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Inclusão e cidadania: mentoria para ingresso de pessoas com deficiência à programas de Pós-Graduação stricto sensu

Regina Maura Rezende

Instituição: UFTM.



Introdução: O projeto "Inclusão e Cidadania: Mentoria para Ingresso de Pessoas com Deficiência em Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu" desenvolve-se com o propósito de contribuir para a ampliação do acesso de pessoas com deficiência à formação acadêmica em nível de pós-graduação. A iniciativa contemplou estudantes, egressos da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e integrantes da comunidade, considerando as barreiras que ainda dificultam a inserção desse público no ensino superior. Fundamentado na perspectiva freiriana, o projeto compreende a educação como prática libertadora, promotora da autonomia, cidadania e transformação social.

Objetivo: O projeto tem como objetivo preparar pessoas com deficiência para o ingresso em programas de pós-graduação stricto sensu, fortalecendo habilidades acadêmicas e estratégias para participação nos processos seletivos. Busca-se orientar a elaboração do Currículo Lattes, projetos de pesquisa e textos acadêmicos; preparar para exames de proficiência; orientar quanto à Plataforma Brasil e aos editais; ampliar o conhecimento sobre programas de pós-graduação; e fortalecer a autonomia dos participantes para o enfrentamento das barreiras relacionadas à deficiência no ambiente acadêmico.

Método: Foram realizadas atividades via encontros virtuais, utilizando o Google Meet; essa foi a solicitação dos participantes para o ano de 2026. A metodologia contemplou rodas de conversa, oficinas temáticas, seminários, palestras, orientações individuais e monitorias. Foram abordados temas relacionados às políticas de inclusão, Currículo Lattes, elaboração de projetos de pesquisa, redação acadêmica, produção científica, Plataforma Brasil e exames de proficiência. Também participaram coordenadores, docentes e discentes de diferentes programas de pós-graduação. O desenvolvimento das atividades contou com monitoramento e avaliação continuada, possibilitando adequações às necessidades dos participantes.

Resultados e discussão: Foram inscritas 04 pessoas e, em participação efetiva 02 pessoas. As ações realizadas ampliaram os conhecimentos dos participantes sobre processos seletivos, exigências acadêmicas e possibilidades de ingresso na pós-graduação. As oficinas e orientações contribuíram para o desenvolvimento de competências relacionadas à elaboração de projetos, produção acadêmica e organização curricular. Os encontros com representantes de programas de pós-graduação favoreceram a troca de experiências e reduziram dúvidas e inseguranças quanto à trajetória acadêmica. A oferta de atividades virtuais ampliou a participação, especialmente de trabalhadores. A experiência evidenciou a importância de estratégias de mentoria para o enfrentamento de barreiras acadêmicas e institucionais e para o fortalecimento da autonomia das pessoas com deficiência.

Conclusão: A execução do projeto vem contribuindo para o fortalecimento acadêmico e profissional dos participantes, ampliando conhecimentos, habilidades e estratégias para o ingresso na pós-graduação stricto sensu. As ações reafirmaram a importância de políticas e práticas inclusivas que promovam acesso, autonomia e equidade, contribuindo para uma universidade mais democrática e para a ampliação da participação de pessoas com deficiência nos espaços de produção do conhecimento e, assim, fortalecendo o compromisso com a cidadania e usufruto de direitos sociais.

Palavras-chave: Direitos Sociais; Inclusão; Formação Profissional; Pós-Graduação.

2026-0900 ENSINO · PIBID · UBERABA

Inteligência artificial no ensino de ciências: um relato de experiência sobre impactos socioambientais no âmbito do PIBID

Stéfany Oliveira da Silva, Thaiane Abrascio Porfírio, Patricia Andressa de Almeida Buranello*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Escola Estadual América.



Introdução: Na atualidade, a Inteligência Artificial (IA) está cada vez mais presente no cotidiano, sendo utilizada em ferramentas de busca, redes sociais, aplicativos e diferentes recursos tecnológicos. Na educação básica, sua abordagem ultrapassa o uso operacional, envolvendo a compreensão de como esses sistemas utilizam dados, identificam padrões e produzem respostas. A alfabetização em IA vem sendo discutida como componente importante da formação científica e tecnológica, por possibilitar um uso mais consciente e crítico dessas tecnologias. Além disso, sua expansão envolve questões éticas e socioambientais relacionadas ao consumo de energia, água e recursos naturais necessários à infraestrutura computacional. Nesse contexto, torna-se relevante abordar essa temática de forma contextualizada no ensino de Ciências.

Objetivo: O objetivo central é desenvolver e analisar uma sequência didática sobre Inteligência Artificial, relacionando conceitos de seu funcionamento ao uso e aos impactos ambientais e éticos associados à tecnologia

Método: Foi desenvolvida uma sequência didática com estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública, localizada no interior de Minas Gerais, composta por atividades dialogadas, estudo de caso e dinâmica investigativa. Inicialmente, foram levantados os conhecimentos prévios dos estudantes e abordadas as concepções simbolista e conexionista por meio de uma situação de diagnóstico. Em seguida, os estudantes aprenderam sobre prompts e elaboraram comandos para produzir histórias e imagens com IA. Posteriormente, foram discutidos os data centers e o consumo de água, energia e recursos naturais relacionado ao funcionamento dessas tecnologias. Ao final da sequência, realizou-se a dinâmica “Quem sou eu?”relacionada ao reconhecimento de padrões, interpretação de informações e bancos de dados.

Resultados e discussão: As ações desenvolvidas possibilitaram abordar conceitos relacionados à Inteligência Artificial de forma aplicada. Nesse sentido, estudo de caso aproximou as abordagens simbolista e conexionista de uma situação concreta, favorecendo a compreensão de diferentes formas de processamento de informações. Além disso, a elaboração de prompts permitiu explorar a relação entre contexto, organização e objetivo na produção de comandos. Em seguida, discussão sobre data centers ampliou a abordagem para os impactos ambientais da tecnologia, envolvendo consumo de energia, água e recursos naturais. Por fim, as atividades também possibilitaram discutir aspectos éticos e o uso crítico da tecnologia, relacionando os conteúdos trabalhados às situações presentes no cotidiano dos estudantes

Conclusão: O desenvolvimento da proposta, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), evidenciou a importância de práticas contextualizadas que articulam Inteligência Artificial a dimensões ambientais e éticas. As ações realizadas favoreceram a participação dos estudantes e ampliaram sua compreensão sobre a tecnologia, ao mesmo tempo em que reforçaram a relevância de abordar temas contemporâneos no ensino de Ciências. A experiência contribuiu para a formação docente e fortaleceu a integração entre universidade e escola, consolidando um espaço de pertencimento, reflexão crítica e responsabilidade social.

Palavras-chave: Inteligência Artificial; Ensino de Ciências; Alfabetização em IA; PIBID.

2026-1185 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Intervenção da terapia ocupacional e comunicação não violenta na mediação de conflitos escolares: relato de caso

Josilane Rodrigues de Oliveira, Izabella de Paula Resende Schroeder Magalhães, Letícia Cecchele dos Santos, Maitê Camila Gomes da Silva, Helia Morais Nomelini de Assis*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: A violência interpessoal no ambiente escolar compromete o desempenho ocupacional e a participação dos adolescentes. A Comunicação Não Violenta, pautada na identificação de necessidades e sentimentos não atendidos, surge como ferramenta pedagógica e terapêutica essencial diante de práticas punitivas que culminam no afastamento de estudantes do cotidiano escolar. Na Terapia Ocupacional, compreender o conflito sob a ótica da ocupação possibilita mediar relações e prevenir a exclusão ocupacional. O estudo justifica-se pela relevância de estratégias humanizadas na mediação de indisciplinas escolares, fortalecendo a permanência, o bem-estar e a saúde mental dos alunos no ambiente de aprendizagem.

Objetivo: Relatar a intervenção da Terapia Ocupacional na mediação de conflitos e restabelecimento relacional entre adolescentes por meio da Comunicação Não Violenta durante estágio supervisionado.

Método: Relato de caso descritivo e qualitativo, desenvolvido no estágio supervisionado em Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro em escola pública estadual. Acompanharam-se dois adolescentes de 14 anos envolvidos em atrito verbal e físico durante a divisão de times para o interclasse, culminando no afastamento de um dos alunos. A intervenção dividiu-se em três etapas: acolhimento e escuta qualificada do aluno afastado; roda de mediação pautada na Comunicação Não Violenta entre as estagiárias, gestores escolares e alunos envolvidos; acompanhamento da reintegração à atividade esportiva. Os dados foram coletados via diário de campo e observação participante.

Resultados e discussão: Na escuta inicial, o aluno afastado relatou sentimento de injustiça e raiva por não ter sido ouvido antes do afastamento, que culminou em violência física e tentativa de evadir da escola. Na roda de mediação com a gestão e estagiárias, o manejo pela Comunicação Não Violenta permitiu que ambos os estudantes expressassem seus sentimentos e reconstituíssem os fatos de forma respeitosa. Ao identificarem necessidades de escuta e pertencimento, os alunos envolvidos desconstruíram julgamentos, alcançaram o consenso e realizaram pedidos de desculpas mútuos. Com o restabelecimento do vínculo relacional, ambos reintegraram-se ao campeonato e jogaram a partida de futsal do interclasse sem atritos. Na perspectiva da Terapia Ocupacional, o esporte funcionou como ocupação coletiva de lazer e socialização, viabilizando o exercício da cooperação e superando a exclusão ocupacional imposta inicialmente. A intervenção demonstrou que o diálogo mediado previne ciclos punitivos, assegurando a permanência de estudantes e favorecendo a convivência no ambiente escolar.

Conclusão: A intervenção da Terapia Ocupacional integrada à Comunicação Não Violenta mediou eficazmente o conflito, promovendo o pedido de desculpas dialógico e a restauração do vínculo relacional entre os adolescentes. A abordagem superou as práticas punitivas empregadas na escola frequentemente, assegurando a reintegração e a participação em ocupações significativas, reafirmando o papel da profissão na promoção da saúde mental e inclusão escolar.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Comunicação Não Violenta; Mediação de Conflitos; Saúde Mental Escolar; Adolescência.

2026-0055 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

IV projeto de formação discente em central de materiais de esterilização

Ellen Aparecida da Costa Marques, Isadora Alves Soares, Arthur André Vilela Pereira de Paula, Waldemar Alves da Silva, Leonardo Humberto Silva, Renato Fernandes dos Santos, Nazare Pellizzetti Szymaniak*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL N°22/DAEN/PROENS/UFTM FLUXO CONTÍNUO 2025/2026.

Introdução: O Centro de Material e Esterilização (CME) caracteriza-se por seu uma unidade de processamento de materiais utilizados nos serviços de saúde, desde o recebimento, limpeza, desinfecção ou esterilização, armazenamento e distribuição dos artigos aos diversos setores afins. As atribuições do enfermeiro do CME estão relacionadas ao processamento dos artigos, gestão de pessoas e de novas tecnologias, requerendo a compreensão desde a formação na graduação em enfermagem.

Objetivo: Relatar a experiência sobre a formação discente em Centro de Material e Esterilização.

Método: Desenvolve-se um projeto de ensino registrado na Pró-Reitoria de Ensino, realizado no Bloco Cirúrgico e Centro de Material e Esterilização (CME) do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), situado em Uberaba-MG, Brasil. A instituição oferece 306 leitos de internação, além do atendimento ambulatorial, 50 leitos em Unidade de Terapia Intensiva e além do movimento cirúrgico que dependem da dinâmica do CME.

Resultados e discussão: Durante o desenvolvimento do projeto, foram realizadas atividades de acompanhamento do processamento de artigos hospitalares no Centro de Material e Esterilização (CME), contemplando as etapas de recebimento, limpeza, preparo, esterilização, monitoramento, armazenamento, distribuição e rastreamento dos materiais. Também foram acompanhadas as rotinas relacionadas ao processamento dos instrumentais utilizados nas diferentes especialidades cirúrgicas, possibilitando conhecer o fluxo dos materiais entre o CME e o Bloco Cirúrgico. Foram desenvolvidas atividades junto aos enfermeiros responsáveis pelo setor, com acompanhamento da supervisão das etapas de processamento, organização e gerenciamento de materiais e equipamentos, além do reconhecimento dos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e das normas institucionais. As atividades permitiram vivenciar a atuação do enfermeiro no CME e compreender a importância da organização e do correto processamento dos artigos para a segurança dos pacientes e para o funcionamento adequado dos serviços cirúrgicos.

Conclusão: O Projeto de Ensino em Centro de Materiais e Esterilização é uma atividade extracurricular que amplia a formação acadêmica diante da complexidade que envolve a gestão de materiais de esterilização.

Palavras-chave: CENTRO DE MATERIAL DE ESTERILIZAÇÃO; INSTRUMENTAIS CIRURGICOS; ENSINO-APRENDIZAGEM.

2026-1225 ENSINO · PET · UBERABA

Jornada da semiologia do idoso

Júlia Coelho Georg, Ana Gabriela Minguete Goulart, Marcela Rios Meireles de Deus Rocha, Laysla Morais Martins da Silva, Laura Tamires Ferreira, Heitor Kallás Ribeiro do Valle, Alan César Teixeira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: O envelhecimento populacional constitui um importante desafio para a saúde pública e exige mudanças na abordagem semiológica, considerando as particularidades clínicas da população idosa. A sobreposição entre alterações fisiológicas e do envelhecimento e manifestações patológicas associada a multimorbidade e polimedicação pode dificultar a interpretação dos achados clínicos e a aplicação de modelos diagnósticos tradicionais. Nesse contexto, torna-se fundamental preparar profissionais de saúde para uma avaliação mais abrangente e individualizada. Assim, o PET Medicina da UFTM, em parceria com o Dr. Alan Teixeira e monitores de semiologia, promoveu a "Jornada da Semiologia", realizada nos dias 9 e 10 de janeiro de 2026.

Objetivo: O objetivo da Jornada da Semiologia foi promover o aprendizado teórico e prático sobre o exame físico do idoso, por meio de palestras, discussões interativas e atividades supervisionadas visando desenvolver habilidades clínicas, raciocínio profissional e aplicação do conhecimento na assistência ao paciente.

Método: A organização da Jornada da Semiologia iniciou-se a partir da idealização do projeto pelo Dr. Alan Teixeira, seguida pela definição da data, local, programação e equipe de palestrantes. A programação foi elaborada de modo a contemplar aspectos centrais da consulta médica do idoso, abrangendo anamnese, avaliação clínica e exame físico. As atividades foram conduzidas por especialistas convidados e incluíram momentos expositivos, discussões interativas e experiências práticas supervisionadas. A divulgação e as inscrições foram realizadas por meio de formulário eletrônico. Os participantes foram credenciados no início do evento e receberam certificado de participação ao final, conforme critérios estabelecidos pela organização.

Resultados e discussão: A Jornada da Semiologia foi realizada nos dias 9 e 10 de janeiro de 2026, no Auditório Turmalina (Centro Educacional), reunindo 117 participantes, sendo 111 estudantes, quatro docentes e dois integrantes da comunidade externa. A programação contou com a participação de um médico professor de Semiologia e três médicos geriatras, que abordaram aspectos fundamentais da avaliação clínica do idoso, incluindo entrevista, exame físico, avaliação global e reconhecimento de alterações cognitivas e demência. A integração entre conteúdos teóricos, discussões e atividades práticas favoreceu a aproximação dos participantes com as particularidades da avaliação do paciente idoso, contribuindo para a ampliação dos conhecimentos e para o desenvolvimento de uma abordagem clínica mais crítica, integral e individualizada. Nesse sentido, a atividade mostrou-se pertinente à formação acadêmica, ao destacar a importância da adequada avaliação das condições físicas, psíquicas e funcionais do idoso. Para os integrantes do PET Medicina, a organização, divulgação e execução do evento contribuiu para o aprimoramento de competências relacionadas ao planejamento, trabalho em equipe, comunicação e resolução de problemas.

Conclusão: A Jornada da Semiologia proporcionou aprendizado, reflexão e sensibilização sobre as particularidades da avaliação e do cuidado do paciente idoso. A atividade contribuiu para ampliar conhecimentos e fortalecer a formação acadêmica, estimulando futuros profissionais da saúde a desenvolverem uma abordagem clínica integral, individualizada e humanizada, considerando as necessidades, especificidades e demandas da população idosa em diferentes contextos assistenciais.

Palavras-chave: Semiologia; Idoso; Geriatria.

2026-1255 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Jornada de saúde do homem

Maria Clara Lorençato Silva, Davi Oliveira Barbosa, July Rossi Dantas, Mylene Eduarda Lisboa Borges, Rayssa Fernanda Borges Ferreira, Roberta Rodrigues Ferreira, Gilberto de Araújo Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: A saúde do homem constitui uma importante questão de qualidade pública, considerando a necessidade de ampliar o acesso dessa população aos serviços de saúde e fortalecer práticas de autocuidado e prevenção. Nesse contexto o Pet Enfermagem enxerga no Novembro Azul uma oportunidade para sensibilizar e conscientizar homens de todas as idades e profissionais de saúde acerca do cuidado integral, contemplando aspectos relacionados à saúde física e mental, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, controle de doenças crônicas, prevenção de violências e acidentes e adoção de hábitos saudáveis. Dessa forma, este projeto visa superar uma abordagem centrada exclusivamente no câncer de próstata, promovendo uma visão ampliada da saúde masculina e incentivando o protagonismo dos homens no cuidado da própria saúde.

Objetivo: Promover a conscientização acerca da importância da prevenção e do autocuidado da saúde masculina, incentivando a busca regular pelos serviços de saúde e fortalecendo ações de educação em saúde, com vistas à prevenção de agravos, à redução da mortalidade precoce e à melhoria da qualidade de vida da população masculina.

Método: O projeto ocorre anualmente desde 2011, no mês de novembro, dividido em duas etapas: 1- palestras, minicursos e trabalhos científicos e 2- ação de educação com a população externa. Durante o ano é constituída uma comissão coordenadora do Projeto, em que são definidos: as datas e horários; o formato (remoto, presencial ou híbrido), os locais; os temas, os palestrantes, bem como as ações de educação em saúde extramuros com a população.

Resultados e discussão: Em 2025, a Jornada da Saúde do Homem, foi realizada de forma híbrida, contemplando diferentes ações de promoção da saúde. O primeiro momento consistiu em um simpósio presencial, com palestras

ministradas por profissionais das áreas de Medicina, Fisioterapia e Nutrição. O segundo correspondeu a um minicurso online, mediado por uma Petiana, com a presença de uma enfermeira e um psicólogo. Também foi realizada uma atividade extensionista na Central de Abastecimento de Uberaba (CEASA), com aferição da pressão arterial, testes de glicemia capilar e orientações sobre prevenção de doenças, hábitos saudáveis e cuidados com a saúde. Por fim, ocorreu uma etapa on-line destinada à submissão e apresentação de trabalhos científicos. As ações possibilitaram a integração entre diferentes áreas profissionais, a disseminação de conhecimentos e o fortalecimento das estratégias de prevenção em saúde voltadas à população masculina.

Conclusão: A Jornada da Saúde do Homem contribui para a formação acadêmica ao promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento e aproximar os estudantes da prática de educação em saúde. Para a população, possibilita o acesso à informação, prevenção e cuidados em saúde, fortalecendo o autocuidado e a promoção da saúde masculina.

Palavras-chave: Saúde do Homem; Educação em Saúde; Ações na Comunidade.

2026-1034 ENSINO · MONITORIA · UBERABA ★ 2º LUGAR · ENSINO E INCLUSÃO

Leitura de território na formação profissional em serviço social: análise a partir da monitoria em supervisão acadêmica.

Andreia Cristina Barbosa, Profa. Dra. Lesliane Caputi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: A monitoria acadêmica constitui importante espaço de formação na dimensão do ensino na graduação. No Serviço Social se expressa contribuindo diretamente para o desenvolvimento de competências profissionais, autonomia, pensamento crítico na análise da realidade social e intervenção profissional. A monitoria na disciplina de Supervisão Acadêmica de Estágio em Serviço Social II, no estudo de território e redes socioassistenciais se faz necessária na articulação das dimensões ensino, pesquisa e extensão, bem como possibilita a compreensão da unidade do diverso entre conhecimentos teóricos e desafios da prática cotidiana profissional.

Objetivo: Socializar experiências de monitoria no curso de Serviço Social da UFTM, a partir do componente curricular de supervisão acadêmica que une sala de aula, campos de estágio e análise de território numa unidade para a compreensão da rede socioassistencial e implementação de políticas públicas.

Método: Pauta-se no método materialista histórico-crítico como referencial para a apreensão do território, tendo este como espaço não como apenas um local físico/geográfico, mas como um espaço sócio histórico, de contradições, reprodução das relações sociais e expressão da questão social. A monitoria nesta perspectiva se desenvolveu como uma mediação pedagógica indispensável para viabilizar o acompanhamento sistemático dos grupos de trabalho na construção do mapeamento do bairro, identificação de demandas, de serviços sociais constituintes da rede socioassistencial no bairro Abadia. Se desenvolveu como ferramenta de diálogo permanente com estagiárias na ruptura de visões endógenas e meramente pragmáticas do estágio, do semestre 2026/1. A metodologia se efetivou por meio de aproximações sucessivas: levantamento teórico e documental; inserção no território do Bairro Abadia (dividido entre os grupos da disciplina de Supervisão II); mapeamento da rede socioassistencial municipal e equipamentos coletivos.

Resultados e discussão: Leitura crítica sobre a reprodução das diferentes expressões da questão social; especulação imobiliária e segregação socioespacial; acesso desigual à cidade e precarização das políticas públicas; contradição entre a forte presença do comércio/instituições religiosas e a escassez/ausência do Estado (equipamentos públicos de esporte, lazer e cultura). Destacou-se a importância da ampliação da Rede Socioassistencial Municipal como os serviços (CRAS, CREAS, Saúde, Educação) interagem, quais são os vazios assistenciais e como essa análise orienta a atuação do futuro assistente social. O processo de monitoria ampliou através dos diálogos entre estudantes a passagem da aparência do fenômeno social para a sua essência.

Conclusão: A monitoria como uma estratégia político-pedagógica na dimensão ensino fortalece o tripé da educação superior: ensino, pesquisa e extensão, além de reafirmar o compromisso do Serviço Social com uma leitura rigorosa, histórica e crítica da realidade social. As atividades desenvolvidas nesta monitoria da disciplina de Supervisão Acadêmica que se associa diretamente ao estágio supervisionado e a experiência no campo de estágio, robustece a

compreensão do significado da intervenção-investigação da profissão para fins da proposta, implementação, avaliação para além de execução das políticas públicas. Análise do alcance destas políticas nos diferentes territórios e as particularidades destes.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica;; Serviço Social;; Experiência Pedagógica;; Diagnóstico Socioterritorial;; Projeto Ético-Político..

2026-1267 ENSINO · PIBID · UBERABA

Ler, discutir e refletir: contos de Clarice Lispector

Geovana da Silva Murari, Gabriel Rezende Queiroz, Ingrid Leal da Silva, Mateus de Oliveira Ribeiro, Raysa Barbosa Côrrea Lima Pacheco*, Ana Amélia Calazans da Rosa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: Este trabalho apresenta uma atividade realizada pelos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em uma escola estadual de ensino médio integral. A proposta buscou aproximar a formação universitária da prática docente por meio do ensino de literatura. Nesse sentido, Antônio Candido, em O direito à literatura, defende a importância da literatura para a formação humana, considerando seu papel na maneira como compreendemos a nós mesmos e a sociedade. Essa ideia se relaciona à atividade desenvolvida, que buscou incentivar a leitura e a reflexão sobre questões humanas e sociais a partir de contos de Clarice Lispector.

Objetivo: A atividade teve como objetivo dar continuidade ao estudo do Modernismo, previamente apresentado aos estudantes, com foco na terceira fase, por meio da leitura e discussão dos contos Perdoando Deus e A menor mulher do mundo, incentivando a participação dos alunos e a reflexão sobre os temas presentes nas obras.

Método: Para preparar a aula, apresentamos a escritora Clarice Lispector e retomamos os conteúdos sobre o Modernismo trabalhados no livro didático. Em sala, entregamos cópias impressas dos contos e realizamos uma leitura conjunta e comentada, com pausas para compreender os acontecimentos e conversar sobre os parágrafos. Buscamos deixar os alunos à vontade para participar e compartilhar suas interpretações. Ao final, os estudantes produziram cartazes em cartolina, representando visualmente uma das histórias lidas.

Resultados e discussão: Os alunos se mostraram receptivos à proposta e, de modo geral, participaram das leituras e discussões, embora alguns tenham participado mais do que outros. Percebemos que alguns já conheciam Clarice Lispector, mas ainda não haviam lido suas obras. A atividade possibilitou esse contato e abriu espaço para conversar sobre questões sociais e humanas presentes nos contos. Em A menor mulher do mundo, discutimos temas como racismo e machismo; já em Perdoando Deus, refletimos sobre questões relacionadas à existência humana. A produção dos cartazes também permitiu que os estudantes representassem as histórias de outra maneira, indo além da leitura escrita. A experiência se aproxima da ideia de Antônio Candido sobre a importância da literatura na formação humana, pois a leitura dos contos possibilitou refletir sobre diferentes situações e modos de compreender o mundo. Para nós, bolsistas, a atividade também foi importante para vivenciar o planejamento e a prática docente.

Conclusão: A experiência mostrou que o ensino de literatura pode criar oportunidades para que os alunos leiam, interpretem, discutam e expressem suas próprias ideias. Além de contribuir para o contato dos estudantes com as obras de Clarice Lispector, a atividade fortaleceu nossa formação inicial como professores, aproximando os conhecimentos da universidade da realidade da sala de aula.

Palavras-chave: Ensino de Literatura; Clarice Lispector; Modernismo; Formação Docente.

2026-1120 ENSINO · PET-SAÚDE · UBERABA

Letramento científico e podcast: estudos e práticas do PET Saúde-Clima UFTM

Lucas Ulhoa Santana Alves, Felipe Salum Rossi, Luan Juliano Ribeiro, Rebecca Helena de Oliveira Garcia, Mailla Machado de Paula, Camila Felix Vinhais Pereira*, Sybelle de Souza Castro*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: As mudanças climáticas representam um desafio crescente à saúde pública, intensificando agravos e afetando de forma desigual diferentes territórios e populações. Nesse contexto, a Vigilância em Saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) desempenha papel fundamental na identificação de riscos e planejamento de ações preventivas diante de emergências climáticas. A integração de dados ambientais e indicadores de saúde reconhece alterações nos padrões de adoecimento e identifica territórios e grupos prioritários. Dessa forma, o monitoramento de agravos ao clima contribui para prevenir riscos e fortalecer a prevenção da capacidade dos serviços de saúde.

Objetivo: Produzir um Podcast para promover a compreensão e análise crítica das mudanças climáticas na saúde em Uberaba/MG.

Método: Trata-se de um relato de experiência da produção de um Podcast, baseado nos encontros do Grupo de Aprendizagem Tutorial 1 (GAT 1) na oficina de letramento climático desenvolvida pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro e a Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba/MG (PET: Saúde-Clima UFTM/SMS). O letramento concentrou-se nas alterações ambientais, nos agravos à saúde sensíveis ao clima e na atuação dos sistemas de alerta para a Vigilância em Saúde no município de Uberaba/MG. Foram utilizados artigos científicos publicados predominantemente a partir de 2020, além de diretrizes e relatórios consultados nos portais oficiais do Ministério da Saúde e da Defesa Civil. As informações obtidas foram analisadas e discutidas durante os encontros semanais para subsidiar o letramento científico dos integrantes. Em decorrência dessa reflexão teórica, realizou-se o planejamento, a construção do roteiro e a gravação de episódios de podcast com duração aproximada de 20 minutos cada, veiculados no YouTube®, direcionado à população afetada pelas mudanças climáticas, profissionais de saúde e à comunidade acadêmica.

Resultados e discussão: O letramento favoreceu a análise dos impactos das alterações climáticas sobre a saúde e atuação da Vigilância em Saúde diante desses eventos. As discussões realizadas abordaram a realidade de Uberaba/MG e as necessidades da população. A produção do podcast tem relevância para a divulgação e socialização dos conhecimentos produzidos, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Espera-se, assim, ampliar a compreensão da comunidade sobre os impactos climáticos e fortalecer estratégias de prevenção e educação em saúde.

Conclusão: Conclui-se que o enfrentamento das emergências climáticas depende da associação entre a Vigilância em Saúde e o letramento da população. Sendo assim, o PET Saúde-Clima UFTM/SMS contribui para a integração do conhecimento científico com a comunidade, fortalecendo a compreensão de riscos, a adoção de medidas preventivas e a ampliação da capacidade do SUS para antecipação de emergências climáticas.

Palavras-chave: Saúde Pública; Vigilância em Saúde Pública; Mudança Climática; Letramento em Saúde; Podcast.

2026-1462 ENSINO · PET-SAÚDE · UBERABA

Letramento climático em saúde: emergências climáticas e seus impactos na saúde materno-infantil

Emily Almeida Félix Batista, Flávia da Silva Alves Ribeiro, Julia Bianchim Assumpção, Maria Elis Mattos Ramos, Anna Julia Goulart Moura, Fernanda Ribeiro Alves Manzan, Douglas Reis Abdalla*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: As alterações fisiológicas da gestação e a limitada capacidade de termorregulação dos recém-nascidos tornam a saúde materno-infantil mais vulnerável aos estressores intensificados pelas emergências climáticas. Destacam-se temperaturas extremas, poluição atmosférica, fumaça de queimadas e eventos hidrometeorológicos, associados a desfechos adversos. Esses eventos podem provocar insegurança alimentar e hídrica, agravar

desigualdades sociais e interromper o acesso aos serviços de saúde. Nesse contexto, o letramento climático em saúde contribui para aproximar a formação profissional das demandas relacionadas às mudanças climáticas e seus impactos na saúde.

Objetivo: Relatar a experiência do Grupo de Aprendizagem Tutorial 2, no contexto do PET-Saúde: Clima, na realização de uma oficina de letramento climático em saúde sobre os impactos das emergências climáticas na saúde materno-infantil e estratégias de prevenção e cuidado.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, desenvolvido pelo Grupo de Aprendizagem Tutorial 2 durante a oficina de letramento climático em saúde. A atividade foi fundamentada em levantamento bibliográfico sobre os impactos das emergências climáticas na saúde materno-infantil e contemplou estudos dirigidos, elaborados pelos professores e preceptores, seguidos de discussões sobre as vulnerabilidades socioambientais e as estratégias de prevenção, promoção da saúde e qualificação do cuidado. As discussões buscaram articular os conhecimentos científicos estudados à preparação para o reconhecimento dos riscos climáticos e à atuação em saúde diante de eventos extremos.

Resultados e discussão: As discussões evidenciaram que a elevação das temperaturas e as ondas de calor estão associadas a desfechos adversos na saúde materno-infantil, como parto prematuro, natimortalidade e baixo peso ao nascer, além de possíveis repercussões sobre a saúde metabólica e respiratória e sobre o neurodesenvolvimento infantil. Na infância, a exposição ao calor excessivo pode favorecer a desidratação, comprometer a função renal e agravar doenças respiratórias, como a asma. Somam-se a esses efeitos os impactos de eventos climáticos extremos, como secas, enchentes e queimadas, que podem intensificar a poluição atmosférica, aumentar a ocorrência de agravos à saúde, comprometer a segurança alimentar e hídrica e dificultar o acesso aos serviços de saúde e a continuidade do cuidado. Esses impactos são influenciados pelas particularidades fisiológicas de gestantes, recém-nascidos e crianças, especialmente pela maior vulnerabilidade à sobrecarga térmica e, na infância, pela imaturidade dos sistemas respiratório e termorregulatório. Além dos agravos físicos, foram abordadas possíveis repercussões na saúde mental e no desenvolvimento cognitivo, incluindo ansiedade, sofrimento psicológico, dificuldades de aprendizagem e estresse pós-traumático. A experiência possibilitou compreender que os efeitos das emergências climáticas não se restringem à exposição direta aos eventos extremos, mas também decorrem de suas consequências sociais e ambientais, que podem aprofundar desigualdades preexistentes e ampliar a vulnerabilidade materno-infantil.

Conclusão: A oficina de letramento climático em saúde possibilitou ampliar a compreensão dos estudantes sobre os impactos das emergências climáticas na saúde materno-infantil, além de proporcionar discussões acerca das possíveis estratégias de prevenção, preparação e resposta diante desses eventos. A experiência reforça a importância da formação de profissionais da saúde capazes de reconhecer vulnerabilidades e compreender os riscos, contribuindo para a construção de uma saúde mais integral, equitativa e preparada para responder aos desafios impostos pelas emergências climáticas.

Palavras-chave: Emergências Climáticas; Saúde Materno-Infantil; Educação em Saúde; Letramento em Saúde; Mudanças Climáticas.

2026-1292 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Libras e saúde: conexão do cuidado – Relato de experiência

Mellyssa Limeira Rocha Campos, Amínjale Freitas Lunardello, Liliane Maria Aparecida dos Santos Lima, Beatriz de Paula Evaristo, Luana Maria de Matos Carvalho Barbosa, Josiene Cristina de Oliveira Barros, Nazare Pellizzetti Szymaniak*

* orientação. **Instituição:** UFTM, HC UFTM.
Edital: EDITAL N°22/DAEN/PROENS/UFTM FLUXO CONTÍNUO 2025/2026.
Projeto: Libras e saúde: conexão do cuidado.

Introdução: A Lei nº 10.436/2002 dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), assim como o Decreto nº 5.626/2005 que reconhece Libras como meio legal de comunicação e expressão. No contexto da saúde, a acessibilidade linguística desempenha um papel fundamental para assegurar um atendimento de qualidade, humanizado e eficiente. Entretanto, a comunicação entre profissionais de saúde e pacientes surdos e deficientes auditivos ainda representa um desafio significativo no Sistema Único de Saúde (SUS).

Objetivo: Relatar a experiência universitária na realização de um projeto de ensino sobre o uso da Libras direcionado aos acadêmicos da área da saúde.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo e reflexivo, sobre a realização de um projeto de ensino, registrado na Pró-Reitoria de Ensino, com apoio do Diretório Acadêmico Tanyse Galon do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), situada no município de Uberaba-MG, Brasil. O projeto foi realizado de agosto de 2025 a janeiro de 2026, na modalidade híbrida, com carga horária total de 30 horas. Foram registradas 60 inscrições, por meio de formulário eletrônico.

Resultados e discussão: As aulas foram ministradas pela professora de Libras, Josiene Barros, com formação em Letras - Libras. A avaliação dos participantes baseou-se na frequência, nas apresentações dos diálogos e nas atividades reflexivas. O projeto teve 12 encontros, com aulas teóricos-práticas, presenciais e remotas, além de atividades reflexivas. Foram desenvolvidos temas básicos, como alfabeto, números, calendário, pessoas e locais, que evoluíram para conteúdos específicos da área da saúde, como profissões, sinais e sintomas, exames e procedimentos. Nas aulas práticas, realizadas quinzenalmente, os alunos, em duplas, pesquisavam sinais e elaboravam diálogos totalmente em Libras, que eram apresentados e interpretados pela turma. Dos 60 matriculados, a avaliação final foi baseada em critério de frequência nas atividades propostas, evidenciando um desempenho satisfatório. O caráter interdisciplinar favoreceu a troca de perspectivas na assistência à saúde contribuindo para a sensibilização da comunicação em Libras.

Conclusão: A realização de um Curso de Libras direcionado aos acadêmicos universitários, em uma instituição federal, contribuiu para a formação de futuros profissionais da área da saúde investindo na acessibilidade comunicacional em Libras, visando também a continuidade do projeto nos próximos períodos letivo.

Palavras-chave: Língua Brasileira de Sinais; Educação; Saúde.

2026-0184 ENSINO · PIBID · UBERABA

Literatura em jogo: uma metodologia para a construção da leitura literária crítica a partir de “As rosas”, de Júlia Lopes de Almeida

Ingrid Leal da Silva, Ana Amélia Calazans da Rosa*, Raysa Barbosa Corrêa Lima Pacheco*

* orientação. **Instituição:** UFTM, SEE-MG:Escola Estadual Nossa Senhora da Abadia.



Introdução: A formação de leitores literários no Ensino Médio constitui um desafio diante do desinteresse de parte dos estudantes pela leitura e das práticas tradicionais de ensino de literatura. Nesse cenário, metodologias que aproximem o aluno do texto literário de maneira participativa e significativa tornam-se relevantes. Embora os jogos sejam utilizados como recursos pedagógicos em diferentes contextos educacionais, observa-se dificuldade na localização de materiais teóricos que discutam especificamente sua utilização como metodologia para o estudo de textos literários. Essa lacuna reforça a necessidade de investigar possibilidades de articulação entre literatura, ludicidade e reflexão crítica, considerando o jogo não apenas como recurso recreativo, mas como instrumento de mediação da leitura.

Objetivo: Promover a formação do leitor literário crítico por meio da leitura de um conto e da construção coletiva de um jogo, articulando interpretação, reflexão sobre a realidade social, ludicidade e participação ativa dos estudantes do Ensino Médio

Método: A experiência foi desenvolvida nos meses de outubro e novembro com estudantes do Ensino Médio, fundamentada em metodologia ativa, qualitativa e participativa. Realizou-se a contextualização da obra, seguida de leitura coletiva e roda de conversa para interpretação narrativa e identificação dos elementos de terror. Posteriormente, os estudantes participaram da elaboração coletiva de um jogo inspirado na obra. O material foi produzido manualmente com cartas de personagens, locais e artefatos, além de peças e tabuleiro inspirados nos espaços narrativos, retornando ao conto para análise de espaço e personagem. Observações e produções foram consideradas na análise.

Resultados e discussão: Os resultados indicaram ampla participação dos estudantes durante as diferentes etapas da proposta, especialmente no processo de criação do jogo. A atividade favoreceu o envolvimento com a narrativa e possibilitou que elementos literários fossem retomados e ressignificados pelos próprios alunos. Durante as

discussões, o terror presente no conto deixou de ser compreendido apenas como elemento ficcional e passou a ser relacionado a situações de violência e desigualdade vivenciadas pelas mulheres, ampliando a dimensão crítica da leitura. A construção coletiva do material também contribuiu para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da capacidade interpretativa, da criatividade e da colaboração entre os participantes. Observou-se, ainda, interesse espontâneo dos estudantes por outras produções literárias da autora, além da realização de releituras e da troca de experiências de leitura. Desse modo, o jogo mostrou-se não apenas como recurso recreativo, mas como material didático capaz de favorecer práticas de leitura crítica e significativa.

Conclusão: Conclui-se que a utilização do jogo como metodologia pode contribuir para tornar a leitura literária mais participativa, significativa e crítica no Ensino Médio. A experiência evidenciou o potencial do jogo como material didático para a mediação de textos literários, articulando ludicidade, interpretação e reflexão social. Além disso, diante da dificuldade de encontrar referenciais que tratem especificamente dessa articulação, a experiência aponta para a necessidade de ampliar as discussões e pesquisas sobre o uso de jogos no ensino de literatura.

Palavras-chave: Literatura; Formação de leitores; Ensino Médio.

2026-1565 ENSINO · PIBID · UBERABA

Mapa dos habitats: uma abordagem visual, artística e prática no ensino de ciências pelo PIBID – biologia/UFTM

Breno Richard Araujo da Silva, Ana daniela Barbosa da silva, Bianca Gabrielly de Oliveira Andrade, Daniela Cerqueira Souza, Patrícia Andressa de Almeida Buranello, Cristina Beatriz Santos de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O ensino de Ciências pode ser potencializado quando os estudantes não apenas recebem o conteúdo de forma teórica, mas participam ativamente da construção do próprio conhecimento. Nesse sentido, atividades práticas, visuais e artísticas possibilitam outras formas de interação com os conceitos científicos, aproximando o conteúdo da realidade dos estudantes. Durante as atividades do PIBID/Biologia/UFTM foi desenvolvida a proposta "Mapa dos Habitats", abordando diferentes ambientes e as adaptações dos seres vivos a eles. A atividade buscou relacionar conhecimento científico, prática, criatividade e expressão artística, permitindo que os estudantes representassem visualmente aquilo que estavam aprendendo.

Objetivo: A atividade teve como objetivo compreender as características dos diferentes habitats e as adaptações apresentadas pelos animais que vivem nesses ambientes, utilizando uma proposta prática e artística que envolvesse a participação, a criatividade e a observação.

Método: A atividade foi realizada no dia 1º de outubro de 2025 com os participantes do Pibid, sendo a maioria composta por alunos do 9º ano do Ensino Fundamental e alguns alunos do Ensino Médio. A turma foi dividida em três grupos, sendo cada grupo responsável por um habitat: marinho, deserto e floresta. Inicialmente, os estudantes exploraram as principais características de cada ambiente e os animais presentes nesses ecossistemas, relacionando suas características e adaptações às condições ambientais. Posteriormente, cada grupo produziu um Mapa dos Habitats, utilizando desenhos, cores, recortes de revistas, impressões, textos e diferentes elementos visuais para representar o ambiente estudado. Durante a construção dos mapas, os estudantes puderam discutir entre si, pesquisar informações, selecionar os animais e relacionar suas características ao habitat correspondente.

Resultados e discussão: A construção dos mapas possibilitou aos estudantes uma relação mais próxima com o conteúdo trabalhado, uma vez que os conceitos não ficaram restritos apenas à explicação teórica. Os trabalhos produzidos apresentaram diferentes animais, características dos ambientes, adaptações e elementos próprios dos habitats marinho, desértico e florestal. O uso de desenhos, cores e outros recursos artísticos tornou o conhecimento científico mais visual e concreto, possibilitando que os estudantes expressassem aquilo que compreenderam por meio de diferentes formas de representação. A prática também estimulou a interação e a troca de conhecimentos entre os estudantes, visto que a construção do mapa ocorreu de forma coletiva. Dessa forma, percebe-se que relacionar ciência, prática e arte pode reverberar positivamente no processo educativo, pois o estudante deixa de assumir apenas uma posição de receptor e passa a participar da construção do conhecimento. A experiência reforça ainda que atividades práticas podem gerar resultados potentes no ensino, principalmente por envolverem observação, discussão, criatividade e aplicação dos conceitos estudados.

Conclusão: Conclui-se que a atividade possibilitou trabalhar as características dos habitats e as adaptações dos animais de maneira prática, visual e participativa. A construção dos mapas permitiu que os estudantes relacionassem o conhecimento científico aos aspectos artísticos e visuais, favorecendo a criatividade, a interação, a participação e, consequentemente, a prática durante o processo de aprendizagem. Para os Pibidianos, a proposta também evidencia a importância de buscar estratégias pedagógicas que aproximem teoria e prática e valorizem diferentes formas de expressão dentro do ensino de Ciências.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Habitats; Adaptação; PIBID; Aprendizagem Prática.

2026-0151 ENSINO · PIBID · UBERABA

Mapas mentais e dinâmicas educativas: as diferentes metodologias de ensino aplicadas na Escola Estadual Aurélio Luiz da Costa

Nathalie Vitória de Oliveira Coutinho, Rosiane Carvalho Assis*, Ilana Peliciari Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Escola Estadual Aurélio Luiz da Costa.

Introdução: A Escola Estadual Aurélio Luiz da Costa, localizada na cidade de Uberaba em Minas Gerais, oferece aulas para o Ensino Fundamental Anos Iniciais, Ensino Fundamental Anos Finais e Ensino Médio. As turmas observadas pelo núcleo do subprojeto de História do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID/CAPES) entre fevereiro de 2025 e setembro de 2026 foram o 1º e o 2º ano do Ensino Médio (período matutino e vespertino) e 3º ano do Ensino Médio da Educação para Jovens e Adultos (período noturno).

Objetivo: O trabalho visa compreender as diferentes metodologias de ensino aplicadas no ensino de História nos anos de 2025 e 2026 no Ensino Médio da Escola Estadual Aurélio Luiz da Costa, considerando as particularidades e as pluralidades dos perfis das turmas acompanhadas.

Método: Com o acompanhamento de diversas turmas do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos, inclusive em turnos diferentes (matutino, vespertino e noturno), foi possível analisar os diferentes perfis de turma, considerando as individualidades e realidades dos alunos. Com turmas menores e mais quietas, foi necessário aplicar metodologias ativas de um modo em que o aluno se torne mais participativo em seu próprio aprendizado, com dinâmicas de perguntas e respostas, por exemplo. Já em turmas mais agitadas, as metodologias mais funcionais são os jogos dinâmicos e os mapas mentais.

Resultados e discussão: No ano de 2026, a principal turma acompanhada é uma turma do 2º ano do Ensino Médio do vespertino, que possui apenas 10 (dez) alunos, sendo 2 (dois) deles neurodivergentes, a turma não possui muito vínculo de amizade entre si, o que implica em um grande silêncio durante as aulas. Como um modo de diminuir a passividade do ensino dos alunos, foram aplicadas metodologias ativas de aprendizagem: questionamentos, desafios, jogos de perguntas e respostas em que os alunos criam as próprias perguntas (com a regra de que a pergunta não pode começar com "o que" ou "por que" e sim com uma contextualização histórica do assunto. (desafios, perguntas e respostas) . Em algumas atividades, os alunos são separados em grupos como um modo de estimulá-los a resolver os exercícios. Em turmas mais agitadas como o 2º ano do Ensino Médio (matutino) do ano de 2025, que possuia em média 30 (trinta) alunos, as metodologias mais eficazes foram os mapas mentais pois tornam o aluno produtor do conhecimento de forma criativa (mapas com desenhos e elementos iconográficos) e também criam um material de estudo próprio. Outra metodologia eficiente foram as competições que diviam a turma em 2 (dois) grupos, como o "Jogo do Milhão da História".

Conclusão: Em síntese, as particularidades de cada turma exigem flexibilidade e planejamento contextualizado, o êxito das metodologias ativas depende do diagnóstico do perfil da turma e da adequação da estratégia às suas realidades. A experiência reforça que ensinar História em contextos plurais exige diversificar abordagens, acolher as individualidades dos alunos e transformar silêncio ou agitação em oportunidades de participação, criatividade e construção significativa do conhecimento.

Palavras-chave: ensino; metodologias; História; PIBID; pluralidades.

2026-0233 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Mapeamento dos cursos de graduação em educação física nas universidades federais de Minas Gerais: oferta de licenciatura e bacharelado

Paulo Fernando Borges Fagundes, Prof. Dr. Rodney Coelho da Paixão*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A formação universitária em Educação Física apresenta interface com diferentes campos de atuação, incluindo educação, saúde, esporte e lazer, e pode assumir trajetórias distintas conforme a oferta de Licenciatura e Bacharelado. Em Minas Gerais, a presença de numerosas Universidades Federais configura uma rede relevante de formação superior pública. Nesse contexto, conhecer como os cursos de Educação Física estão distribuídos entre essas instituições e quais modalidades de formação são ofertadas contribui para caracterizar a organização dessa área no ensino superior federal do estado.

Objetivo: Mapear a oferta de cursos presenciais de graduação em Educação Física nas Universidades Federais do estado de Minas Gerais, identificando sua distribuição territorial e caracterizando a oferta de Licenciatura e Bacharelado.

Método: Trata-se de um estudo descritivo, de caráter documental. Foram consideradas as 11 Universidades Federais sediadas em Minas Gerais. O levantamento foi realizado a partir de informações disponíveis em bases e documentos institucionais, incluindo dados do Ministério da Educação e páginas oficiais das universidades. Foram identificadas a existência de graduação presencial em Educação Física, a localização do campus responsável pela oferta, a modalidade de formação — Licenciatura, Bacharelado ou ambas — e características gerais relacionadas à organização curricular e ao ingresso.

Resultados e discussão: Das 11 Universidades Federais analisadas, nove oferecem graduação presencial em Educação Física: UFMG, UFTM, UFU, UFJF, UFV, UFLA, UFSJ, UFOP e UFVJM. As duas instituições que não apresentam oferta do curso são a UNIFAL-MG e a UNIFEI. Entre as nove universidades com oferta, oito disponibilizam tanto Licenciatura quanto Bacharelado (UFMG, UFU, UFJF, UFV, UFLA, UFSJ, UFOP e UFVJM), enquanto uma oferece exclusivamente o Bacharelado (UFTM). Não foi identificada instituição com oferta exclusiva de Licenciatura. Além das diferenças quanto às modalidades de formação, observaram-se distintos modelos de ingresso e organização curricular, incluindo cursos com formação inicial comum e posterior definição do percurso formativo, bem como cursos com ingresso ou habilitação específicos. Embora várias universidades apresentem estrutura multicampi, a graduação em Educação Física encontra-se, em geral, vinculada a uma unidade específica de cada instituição.

Conclusão: A maioria das Universidades Federais de Minas Gerais oferece graduação presencial em Educação Física, mas a oferta se diferencia não apenas pela presença ou ausência do curso, como também pelas modalidades de formação, pela localização e pelos modelos de organização curricular disponibilizados aos estudantes. O mapeamento permite caracterizar a presença da Educação Física na rede federal de ensino superior do estado e fornece subsídios para discussões sobre formação profissional e organização da oferta acadêmica.

Palavras-chave: Formação Profissional; Ensino Superior; Licenciatura; Bacharelado; Distribuição Territorial.

2026-0644 ENSINO · PET · UBERABA

Marcas da formação tutorial nas trajetórias acadêmicas e profissionais de egressos

Gabriel dos Santos Batista, Cauã de Souza Costa, Matheus Guimarães Silva, Ana Carolina Steteler, Antônio Cássio Silvério Filho, Eduarda Constantino Bianquine Custódio, Fernanda Borges de Andrade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O Programa de Educação Tutorial (PET) articula atividades de ensino, pesquisa e extensão em experiências colaborativas e socialmente comprometidas. Na formação de professores, essas vivências podem integrar aprendizagens retomadas durante a continuidade dos estudos e o exercício profissional. Compreender suas repercussões exige investigar como antigos integrantes interpretam a participação no Programa após seu desligamento. O acompanhamento de egressos permite examinar a permanência dessas aprendizagens e sua

reelaboração em diferentes contextos, contribuindo para compreender a formação tutorial para além das atividades realizadas durante a graduação.

Objetivo: Compreender as contribuições atribuídas à participação no PET por egressos de quatro licenciaturas, examinando as aprendizagens relacionadas à formação docente, à continuidade acadêmica e à atuação profissional, bem como sua permanência e reelaboração após o desligamento do Programa.

Método: Pesquisa de abordagem mista, aprovada por comitê de ética em pesquisa, com 18 egressos de um grupo tutorial vinculado às licenciaturas em Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química. Utilizou-se questionário on-line com perguntas fechadas e abertas sobre percursos acadêmicos e profissionais, experiências tutoriais e aprendizagens construídas ao longo da participação no Programa. Os dados foram examinados por estatística descritiva e análise de conteúdo preliminar, com leitura flutuante, identificação de unidades de sentido e agrupamento das recorrências, articuladas à caracterização dos participantes. Entrevistas semiestruturadas também integram a investigação, mas seus dados não compõem os resultados apresentados neste trabalho.

Resultados e discussão: Entre os respondentes, 14 (77,8%) realizaram ou realizam pós-graduação, 12 (66,7%) atuam como professores e dois (11,1%) exercem parcialmente a docência. Esses percursos contextualizam as contribuições percebidas para a continuidade formativa e o trabalho educacional. O trabalho em equipe foi indicado pelos 18 participantes (100%). Comunicação e expressão, planejamento e organização, didática e prática docente e responsabilidade social e compromisso ético foram assinalados por 17 egressos (94,4%). O fortalecimento da identidade docente foi reconhecido por 16 (88,9%), enquanto dois (11,1%) indicaram fortalecimento parcial. As respostas abertas sugerem quatro dimensões interligadas das aprendizagens tutoriais: preparação para a docência; integração entre ensino, pesquisa e extensão; diálogo interdisciplinar e colaboração; e autonomia associada à formação humana e social. Uma resposta vinculou as atividades de pesquisa e as publicações ao ingresso na pós-graduação, enquanto a convivência interdisciplinar foi associada à ampliação do olhar sobre a escola. Entretanto, houve relato que não atribuiu influência direta ao Programa no ingresso profissional, condicionado pelo tempo de serviço. Essa divergência evidencia a necessidade de distinguir contribuições formativas e critérios de acesso ao trabalho.

Conclusão: Os resultados parciais sugerem que a formação tutorial permanece nas trajetórias investigadas por meio de aprendizagens mobilizadas na docência e na continuidade acadêmica, envolvendo colaboração, autonomia e compromisso social. Essas contribuições assumem sentidos distintos conforme os contextos profissionais, indicando que as repercussões formativas do Programa não se confundem com os critérios e condições de inserção no trabalho. Os achados se restringem aos participantes e serão aprofundados com as entrevistas, sem permitir generalizações ou inferências causais.

Palavras-chave: Educação tutorial; Formação docente; Egressos.

2026-0786 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Metodologia Aqua: um projeto de ensino

Anna Laura Gomides Silva, Aline Dessupoio Chaves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL Nº 15/2025/DAEN/DGE/PROENS.
Fomento: PROENS - Projetos de Ensino com bolsa.
Projeto: Metodologia Aqua.

Introdução: O projeto de ensino Metodologia Aqua consistiu na elaboração e sistematização de um programa de aulas e instrumentos avaliativos direcionados à natação e à hidroginástica, desenvolvido no âmbito do Programa de Extensão Universitária Aqua. A iniciativa surgiu da necessidade de oferecer suporte pedagógico aos bolsistas e voluntários envolvidos no programa, contribuindo para o planejamento de aulas diversificadas, motivantes e adequadas às características e necessidades dos praticantes. A sistematização dos conteúdos e das estratégias pedagógicas buscou qualificar o processo de ensino-aprendizagem e contribuir para a formação acadêmica e profissional dos envolvidos.

Objetivo: Desenvolver e consolidar a Metodologia Aqua como referência pedagógica para o ensino da natação e da hidroginástica, qualificando o processo de ensino-aprendizagem e a formação dos acadêmicos envolvidos no

programa.

Método: Foi realizada revisão da literatura sobre métodos de ensino e avaliação da natação e da hidroginástica, acompanhada de encontros semanais para orientação e organização do projeto. Posteriormente, foram elaborados o planejamento semestral das aulas, instrumentos de avaliação, apostilas e materiais didático-pedagógicos. Para bebês e crianças, foram contemplados adaptação ao meio líquido, equilíbrio, flutuação, respiração, propulsões básicas, iniciação aos nados, jogos e segurança aquática. Na hidroginástica, foram abordados princípios físicos da água, técnicas de execução dos movimentos, variações de intensidade, sequências coreografadas e adaptações para diferentes públicos. Na natação voltada ao treinamento, foram incluídos técnica dos quatro nados, saídas, viradas, chegadas, progressão de cargas e preparação para eventos

Resultados e discussão: Como principais produtos, foram elaborados uma apostila composta por 108 aulas de natação, planejamento semestral, instrumentos avaliativos, jogos educativos e materiais didático-pedagógicos adaptados às diferentes faixas etárias. A sistematização desses recursos favoreceu maior organização e continuidade das ações, oferecendo suporte aos acadêmicos para o planejamento e desenvolvimento das aulas. O projeto também ampliou o contato dos participantes com a elaboração e aplicação de estratégias de ensino, aproximando conhecimentos teóricos da prática profissional e favorecendo o desenvolvimento de competências relacionadas à intervenção pedagógica.

Conclusão: A Metodologia Aqua contribuiu para a organização e qualificação das práticas pedagógicas desenvolvidas no Programa Aqua, além de ampliar os recursos disponíveis para a atuação e formação dos acadêmicos. Os materiais produzidos apresentam potencial de continuidade, aplicação e aprimoramento em diferentes contextos. Recomenda-se o acompanhamento sistemático de sua utilização e a avaliação da percepção dos acadêmicos e participantes, visando ao aperfeiçoamento contínuo da metodologia.

Palavras-chave: atividades aquáticas; formação profissional; metodologia.

2026-0321 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Minha experiência com o "Momento UFTM para escolas"

Maria Teresa Lemos de Castro Neves, Julio Cesar Oliveira Bernardo*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O estágio, seja em modalidade obrigatória ou não obrigatória, é sempre um momento de substancial aprendizagem. No período de um ano, desde novembro de 2025, realizei atividades de estágio não obrigatório na Pró-Reitoria de Ensino (PROENS) da UFTM. Entre essas atividades, em março de 2026, foi elaborado o projeto de ensino “Momento UFTM para Escolas”, que busca divulgar os cursos da UFTM, visando levar informações necessárias para os alunos concluintes da educação básica, incentivando-os à reflexão acerca da vocação profissional e à continuidade dos estudos. Devido à crescente falta de interesse dos jovens em seguir a carreira acadêmica, ações formativas como essa são extremamente necessárias para o futuro do país e de nossa Universidade.

Objetivo: O objetivo é relatar minha experiência como estagiária e participante da equipe do projeto, apresentando cada etapa do “Momento UFTM para Escolas” e conectá-lo com a ODS 4 - Educação de Qualidade, objetivo esse que o projeto propõe oferecer ao público-alvo.

Método: O “Momento UFTM para Escolas” segue a seguinte ordem de acontecimentos: pesquisa das instituições escolares interessadas em participar; apresentação do Powerpoint, em formato de aula expositiva, contendo as principais informações da UFTM; momento aberto a dúvidas e reflexões com os estudantes; e entrega e contextualização dos folders de divulgação dos cursos que UFTM oferta. Nesse período, diversas escolas e cursinhos foram visitados, onde aconteceram vários momentos de interação com os alunos, apresentando a instituição e sanando as dúvidas que surgiram. Como o projeto é baseado em pessoas em desenvolvimento, ou seja estudantes do último ano do ensino médio, é possível afirmar a ligação com a ODS 4, pois levar educação de qualidade é o principal objetivo, tanto do projeto quanto da Universidade.

Resultados e discussão: O Desânimo de parcela dos estudantes diante da educação básica e a falta de interesse pelo ensino superior foi observado, o que já era esperado. Nessa geração, em que a I.A. e o TikTok dominam, prender a atenção dos alunos sem que eles se dispersem é desafiador, a atenção é uma habilidade necessária para desenvolver

reflexões acerca do que foi apresentado. Entretanto, na parte em que se discutem as áreas do conhecimento e a vocação profissional, foi visível que os alunos prestaram a atenção necessária e tentaram identificar a área e ligar com as matérias que eles têm afinidade na escola. Por isso, mesmo que parte dos alunos não tenham demonstrado interesse, é possível afirmar que eles estão pensando sobre a continuidade dos estudos, validando a proposta para a qual o projeto foi criado.

Conclusão: O projeto alcançou o objetivo proposto, mesmo enfrentando a apatia de parte dos estudantes. É perceptível que alguns estudantes foram incentivados e instigados a embarcarem na busca incessante pelo conhecimento. Percebeu-se o brilho no olhar dos alunos que procuraram a equipe após a apresentação com dúvidas sobre os cursos. É satisfatório participar de um momento que ajuda a trilhar um caminho para cada sonho, e como está expresso na apresentação de encerramento desses momentos: só o futuro pode nos surpreender!

Palavras-chave: Estágio; Estudantes; Projeto.

2026-0505 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Monitoria acadêmica e formação crítica em serviço social: relato de experiência

Júlia Yokomizo Baliari da Silva, Lesliane Caputi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A monitoria como estratégia pedagógica de ensino aproxima a estudante/monitora do exercício da docência, robustece as didáticas de estudos da disciplina e adensa o conhecimento da mesma. A disciplina de Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II/FHTMSS II, exige densa apropriação teórica, compreensão da totalidade do significado social da profissão na dinâmica societária brasileira. Os fundamentos do Serviço Social na perspectiva histórico-crítica é alicerçado nas Diretrizes Curriculares/ABEPSS (1996). Na UFTM, o curso é no período noturno, cujo perfil de estudantes, majoritariamente, trabalhadoras e que vivenciam situações diversas das múltiplas expressões da questão social (objeto de intervenção/estudo do Serviço Social), o que se faz mister o recurso de monitoria, na perspectiva de dirimir limites objetivos de tempo das estudantes para se dedicar à leitura extensiva. Esse suporte é mais premente hodierno, cuja ascensão do conservadorismo tensiona o saber científico e a formação crítica da profissão.

Objetivo: Socializar experiências de monitoria no curso de Serviço Social da UFTM, a partir do componente curricular FHTMSS II.

Método: Pautada no materialismo histórico e dialético, a monitoria é planejada em diálogo permanente entre docente-orientadora/monitora/estudantes; uso da metodologia ativa com protagonismo de discentes, roda de análise acerca da realidade de atuação da Assistente Social e uso de recursos audiovisuais (músicas, vídeos, poemas), para através da arte impulsionar os estudos bibliográficos.

Resultados e discussão: No processo de monitoria, observou-se a coexistência de discursos polarizados entre as estudantes: de um lado, visões atravessadas por preceitos morais e senso comum; de outro, a consolidação em curso do pensamento teórico-crítico. Evidenciou que a formação profissional é um espaço permanente de disputa ideopolítica. Permitiu as discentes apreender a estreita articulação entre o conservadorismo contemporâneo, a política neoliberal e seus rebatimentos no cotidiano e na profissão. Observou-se como essa dimensão conservadora opera via cooptação moral e discurso civilizatório, promovendo a individualização de sequelas da questão social e o desmonte de direitos coletivos. A monitoria revelou-se não apenas como suporte pedagógico, mas um dispositivo essencial para ampliar o tempo e o espaço de estudo viabilizando estudantes o aprofundamento rigoroso para decodificar as armadilhas ideológicas e fortalecer a apreensão do projeto ético-político do Serviço Social.

Conclusão: A experiência de monitoria em FHTMSS II ratifica que a ascensão do conservadorismo tenciona diretamente o saber/fazer profissional, ameaçando conquistas históricas da classe trabalhadora. A ausência ou escassez de espaços qualificados para o debate crítico abre margem para que concepções conservadoras se naturalizam e enfraquecem o caráter interventivo da profissão na direção de seus princípios éticos fundamentais: defesa intransigente da liberdade, da democracia, dos direitos humanos e da justiça social, articulando a emancipação humana ao combate a todas as formas de preconceito, exploração e opressão. Portanto, a ampliação contínua do tempo e do espaço de estudo, debate e mediação pedagógica proporcionados pela monitoria é condição imperativa para o enfrentamento ao conservadorismo no processo de formação profissional.

Palavras-chave: Monitoria; Conservadorismo; Serviço Social.

2026-1258 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Monitoria acadêmica em bioquímica da nutrição: estratégias de apoio à aprendizagem e formação da monitora

Gabriella Sickert Amparado, Lívia das Graças Vieito Lombardi Teodoro*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A Bioquímica da Nutrição oferece fundamentos para compreender as relações entre nutrientes, metabolismo e saúde. Aprender esses conteúdos envolve entender como os processos bioquímicos se conectam e ajudam a explicar situações da prática nutricional. A monitoria oferece um espaço para retomar assuntos, discutir dúvidas e trabalhar essas relações por meio de exercícios e casos clínicos. O contato entre estudantes e a disponibilização de materiais complementam as aulas e apoiam o estudo ao longo do semestre. Ao mesmo tempo, preparar e explicar os conteúdos permite aprofundar conhecimentos e desenvolver habilidades de planejamento, comunicação e ensino.

Objetivo: Descrever a experiência de monitoria bolsista em Bioquímica da Nutrição, considerando a organização do acompanhamento discente, a elaboração de materiais didáticos, a utilização de exercícios e casos clínicos para relacionar os conteúdos da disciplina à formação em Nutrição e as contribuições para a formação da monitora.

Método: Trata-se de um relato de experiência de monitoria na modalidade bolsista, referente ao segundo semestre letivo de 2025, desenvolvido entre 13 de outubro de 2025 e 6 de fevereiro de 2026, com 180 horas de atividades, sob orientação docente, e atendimento a 20 estudantes de graduação em Nutrição. A descrição baseou-se nos relatórios mensais e nos materiais compartilhados, organizados segundo conteúdos, estratégias didáticas e formas de atendimento. Foram realizados encontros semanais on-line, precedidos de estudo e preparação de slides, resumos e exercícios. O acompanhamento incluiu correção de guias de discussão e atividades práticas, discussão de casos clínicos e suporte por mensagens. As informações foram analisadas descritivamente.

Resultados e discussão: As atividades abrangeram proteínas e lipoproteínas plasmáticas, regulação hormonal, importância dos carboidratos e integração metabólica, diabetes, vitaminas e minerais, transporte de gases sanguíneos e equilíbrios ácido-base e hidroeletrolítico. Foram retomadas questões das práticas sobre dosagens de proteínas, albumina, colesterol e triglicerídeos. Os encontros utilizaram slides e discussões orientadas, com casos clínicos ao final, permitindo trabalhar a aplicação dos conceitos revisados. A principal dificuldade foi a baixa participação nos encontros, que, em algumas semanas, contaram com apenas um ou dois estudantes. Para ampliar o acesso aos conteúdos, foram disponibilizados resumos escritos e materiais de todas as aulas em PDF, além de exercícios com gabarito, correções e revisões para avaliações. Esses recursos permitiam retomar os assuntos mesmo sem participar dos encontros. Também houve incentivo à resolução dos guias de discussão e exercícios das práticas, esclarecimentos sobre cronograma e avaliações e apoio à organização e apresentação de seminários. A preparação dos materiais e o atendimento às dúvidas exigiram estudo contínuo, seleção de informações e diferentes formas de explicar os conteúdos. Esse processo também proporcionou vivência de planejamento e organização didática.

Conclusão: A monitoria articulou acompanhamento semanal, produção de materiais e atendimento às dúvidas, constituindo um apoio contínuo ao estudo da disciplina. Exercícios e casos clínicos aproximaram a revisão teórica de situações de aplicação dos conhecimentos. A experiência também permitiu o aprofundamento dos conteúdos e a vivência de responsabilidades pedagógicas, desde a preparação dos recursos até a condução das discussões.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Bioquímica; Nutrição; Materiais didáticos; Ensino superior.

2026-1333 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Monitoria acadêmica em fisioterapia dermatofuncional: relato de experiência no ensino do enfaixamento compressivo

Marcella Martins Barbosa, Mariana Molinar Mauad Cintra, Adriana Clemente Mendonça*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A monitoria acadêmica constitui uma estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a participação ativa dos estudantes e a integração entre conhecimentos teóricos e habilidades práticas. Na Fisioterapia Dermatofuncional, o domínio de procedimentos terapêuticos exige treinamento supervisionado e desenvolvimento do raciocínio clínico. Entre esses procedimentos, destaca-se o enfaixamento compressivo, componente da terapia descongestiva complexa utilizada no tratamento do linfedema. Nesse contexto, a monitoria pode proporcionar oportunidades adicionais de treinamento, esclarecimento de dúvidas e aproximação entre a formação acadêmica e a prática profissional.

Objetivo: Relatar a experiência de monitoria acadêmica em Fisioterapia Dermatofuncional, com ênfase no ensino prático do enfaixamento compressivo e nas contribuições percebidas para a formação discente.

Método: Relato de experiência, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, desenvolvido no âmbito do Programa de Monitoria da disciplina de Fisioterapia Dermatofuncional, durante o semestre letivo de 2025/2. As atividades envolveram demonstração do enfaixamento compressivo, acompanhamento da execução pelos estudantes, esclarecimento de dúvidas e realização de simulados práticos. Durante os treinamentos, foram discutidas situações clínicas relacionadas ao atendimento de pacientes com linfedema, buscando integrar a execução técnica ao raciocínio clínico. A análise foi fundamentada na reflexão crítica da monitora sobre as atividades desenvolvidas e suas possíveis contribuições para o processo de ensino-aprendizagem.

Resultados e discussão: A experiência possibilitou a criação de um espaço complementar às aulas regulares, caracterizado pela demonstração, repetição supervisionada e correção da técnica de enfaixamento compressivo. A contextualização do procedimento em situações clínicas favoreceu a discussão sobre sua finalidade terapêutica, ultrapassando a aprendizagem exclusivamente operacional. Os simulados práticos proporcionaram oportunidades de treinamento e familiarização com o formato das avaliações. Na percepção da monitora, essas atividades contribuíram para o esclarecimento de dúvidas, a participação dos estudantes e a redução da insegurança durante a execução do procedimento. Para a própria monitora, a experiência proporcionou revisão e aprofundamento dos conhecimentos, desenvolvimento de habilidades de comunicação e ensino, além de maior aproximação com a prática profissional. Esses aspectos são coerentes com os princípios da aprendizagem ativa e colaborativa descritos na literatura sobre monitoria acadêmica. Entretanto, por se tratar de um relato baseado em percepções, sem avaliação sistemática do desempenho discente, não é possível estabelecer relações causais ou mensurar ganhos de aprendizagem.

Conclusão: A monitoria acadêmica constituiu uma oportunidade de integração entre teoria e prática no ensino do enfaixamento compressivo. A experiência evidenciou, na percepção da monitora, contribuições para o treinamento dos estudantes e para o desenvolvimento de competências didáticas e profissionais da própria monitora, destacando o potencial dessa estratégia na formação em Fisioterapia Dermatofuncional.

Palavras-chave: Ensino; Fisioterapia; Linfedema; Bandagens Compressivas; Educação Superior.

2026-1449 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Monitoria acadêmica na disciplina ocupações e recursos terapêuticos: trabalho e seus impactos no ensino-aprendizagem

Maria Eduarda da Silva Carmanhan, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: Na formação em Terapia Ocupacional, torna-se cada vez mais relevante valorizar a dimensão do trabalho, reconhecendo-o como uma ocupação central na vida dos indivíduos e relacionada à participação social, autonomia e

qualidade de vida. A disciplina de Ocupações e Recursos Terapêuticos: Trabalho, oferecida no quinto período do curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), amplia a compreensão sobre a atuação do terapeuta ocupacional no campo do trabalho. Nesse contexto, a monitoria constitui uma estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a aproximação entre os conteúdos teóricos e sua aplicação na formação profissional.

Objetivo: Descrever e analisar a experiência de uma monitora, discente do curso de Terapia Ocupacional, na disciplina de Ocupações e Recursos Terapêuticos: Trabalho, durante o primeiro semestre letivo de 2026, ressaltando a relevância da monitoria para o desenvolvimento pedagógico da monitora e para o processo de aprendizagem dos discentes.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir das atividades realizadas durante a monitoria da disciplina de Ocupações e Recursos Terapêuticos: Trabalho, no primeiro semestre letivo de 2026. As ações incluíram a elaboração e disponibilização de materiais complementares para estudo, encontros de revisão dos conteúdos, esclarecimento de dúvidas e organização de um seminário sobre as contribuições da Terapia Ocupacional no campo do trabalho.

Resultados e discussão: A experiência possibilitou maior aproximação da monitora com os conteúdos relacionados à Terapia Ocupacional e ao trabalho, favorecendo o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades de comunicação, organização, planejamento e mediação do processo de aprendizagem. Para os discentes, as atividades complementares contribuíram para a retomada dos conteúdos, esclarecimento de dúvidas e ampliação das discussões sobre a atuação profissional no campo do trabalho. A organização do seminário também favoreceu a participação ativa dos estudantes e a reflexão sobre diferentes possibilidades de atuação da Terapia Ocupacional e aproximação com profissionais, terapeutas ocupacionais inseridos no campo da Saúde do Trabalhador. Dessa forma, a monitoria mostrou-se como uma estratégia que ultrapassa o apoio acadêmico, contribuindo para a construção coletiva do conhecimento e para a formação profissional.

Conclusão: Conclui-se que a monitoria contribuiu tanto para o processo de aprendizagem dos discentes quanto para a formação acadêmica da monitora. A experiência possibilitou aprofundar conhecimentos sobre a Terapia Ocupacional no campo do trabalho e desenvolver competências relacionadas ao planejamento, comunicação e mediação. Assim, evidencia-se a relevância da monitoria como estratégia complementar na formação profissional.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica; Terapia Ocupacional; Trabalho.

2026-0983 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Monitoria como possibilidade de aprendizagem dialógica: construção de conhecimentos na formação inicial docente

Laura Maryon de Souza Silva, Anna Laura de Oliveira Mota, Alberto Lopo Montalvão Neto*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Externo.

Introdução: O estágio pode ser compreendido como um espaço formativo importante, pois promove ao licenciando contato com situações reais de ensino, permitindo a relação entre os conteúdos estudados durante a graduação e a prática pedagógica, e contribuindo, assim, para uma compreensão sobre o "ser professor". Por sua vez, a monitoria acadêmica pode ser compreendida como um importante espaço formativo na medida em que contribui para despertar o interesse dos estudantes pela docência, além de possibilitar o aprofundamento dos conhecimentos e o fortalecimento das relações entre professores e alunos no processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma, a monitoria não se reduz a um mero auxílio burocrático, pois constitui-se como uma modalidade de ensino-aprendizagem que envolve o estudante nas etapas de organização, planejamento e execução da práxis docente.

Objetivo: Refletir sobre as contribuições da monitoria acadêmica desenvolvida nas disciplinas de Orientação e Supervisão ao Estágio Curricular Supervisionado I e II, no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas de uma universidade federal, com foco na formação docente das monitoras e dos estudantes que cursaram tais componentes curriculares, considerando este um espaço de articulação entre teoria, prática e reflexão sobre o fazer docente.

Método: As disciplinas Estágio Supervisionado I e II constituem componentes curriculares obrigatórios do referido curso, ofertados, respectivamente, no quinto e sexto períodos da grade curricular. Sendo assim, através de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e interpretativo, analisamos as contribuições da monitoria acadêmica nas disciplinas de Estágio I e II para a formação docente dos licenciandos matriculados na disciplina e das monitoras. As atividades relatadas foram realizadas durante o segundo semestre letivo de 2025, mais precisamente no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) em Uberaba/MG.

Resultados e discussão: Através de análise por meio de dados estatísticos foi possível observar que algumas atividades geraram maior quantidade de dúvidas, como o Plano de Ação no âmbito da disciplina voltada à orientação do Estágio I e o Plano de Regência e o preenchimento dos termos de compromisso na disciplina referente ao Estágio II. Contudo, em análises qualitativas, considerando as experiências vivenciadas nas disciplinas, pode-se notar que a atuação das monitoras otimizou o processo de ensino-aprendizagem, garantindo uma maior compreensão do teor das atividades e dos procedimentos necessários para a realização do estágio supervisionado por parte dos licenciandos. Consequentemente, isso resultou na entrega das atividades com maior qualidade e menor índice de erros em relação à documentação necessária para realizar os estágios nas escolas. Ademais, através dos relatos dos graduandos sobre as experiências nas escolas, sobretudo no âmbito das regências, compreendemos que esse processo formativo no âmbito dos estágios auxiliou no desenvolvimento da autonomia e da formação de identidades docentes.

Conclusão: Concluímos que a disciplina de Orientação e Supervisão ao Estágio Curricular Supervisionado I e II são de suma importância na construção das identidades docentes. A monitoria apresentou-se, portanto, como um espaço dialógico e colaborativo que potencializa tais perspectivas de desenvolvimento profissional e de formação crítica das identidades docentes tanto dos licenciandos matriculados nas disciplinas quanto das monitoras.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado; Identidade Docente; Programa de Monitoria.

2026-1108 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Monitoria da disciplina de técnicas cirúrgicas – relato de experiência

Guilherme Augusto de Freitas Silva, Carlos Alfredo Salci Queiroz*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: A disciplina de Técnicas Cirúrgicas ministrada aos alunos pertencentes ao quarto período do curso de Medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro conta com a presença de monitores durante suas aulas práticas que são responsáveis por auxiliar e orientar, juntamente aos professores, os discentes a realizarem os exercícios básicos relacionados à prática cirúrgica. Dessa forma, a disciplina executa um método de estudo ativo, no qual o aluno participa de forma direta e profunda do processo. Com isso, a experiência como monitor se dá com base na sua participação em forma de apoio, entendimento e ensinamento em relação ao conteúdo ministrado.

Objetivo: Relatar a experiência de participar das aulas, juntamente aos professores, para sanar dúvidas e orientar os alunos a realizarem o básico das técnicas utilizadas em cirurgias.

Método: Realização de uma análise embasada na vivência da atuação como monitor no período de dois semestres (sendo eles 2025/2 e 2026/1). Além disso, observa-se os fatores de complexidade, de dificuldade e de aprendizado necessários para execução das atividades a serem realizadas em aula com os discentes da matéria como parte importante da experiência presente ao longo dessa atuação.

Resultados e discussão: Para que o desempenho da atividade seja adequado e realizado de forma excepcional, é necessário que o monitor já tenha feito a disciplina, tenha conhecimento total das matérias que serão ministradas durante as aulas e possua paciência e capacidade ao ensinar, pois os alunos normalmente não tiveram contato anterior com as práticas. Desta forma, o monitor deve estar totalmente preparado para o assunto, muitas vezes exigindo um estudo prévio e treinamento sobre o conteúdo das aulas que acontecerão. Ademais, há também o fator de diferença do modo de aprendizado dos discentes, uma vez que, cada um exige tempo e formas diferentes de explicação sobre um determinado assunto e cabe ao monitor tentar ajudar todos contornando essas adversidades. Entretanto, mesmo se preparando e estando lá para auxiliar, ele será capaz de cumprir todas as demandas, uma vez que há mais de 40 alunos divididos em duas turmas, por isso também é necessário que haja um trabalho em conjunto

com outros monitores e os professores presentes para sanar todas as dúvidas e ensinar os alunos em sua totalidade e esses, através do método utilizado em sala, adquirem também uma forma diferente de enxergar os estudos.

Conclusão: Logo, podemos concluir que o trabalho do monitor vai muito além de estar presente durante a aula, pois para realizar sua função de auxílio são necessários outros preparos antes e realizações ativas durante as atividades, como o estudo prévio e a explicação durante a aula. Com a execução desse trabalho, juntamente ao professor, o conhecimento pode ser repassado efetivamente para os alunos.

Palavras-chave: Monitor; Técnicas Cirúrgicas; Ensino Ativo.

2026-0667 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Monitoria de enfermagem em saúde coletiva: relato de experiência sobre formação, comunicação e aproximação com a docência

Ana Carolina de Melo Almeida, Ana Elidia Ribeiro Ramos, Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A monitoria acadêmica é um espaço de apoio ao processo de ensino-aprendizagem e também à formação do estudante-monitor, pois permite um contato mais próximo com outros estudantes, com as atividades da disciplina e com diferentes formas de comunicação. Na Saúde Coletiva, esse papel também pode contribuir para despertar maior interesse pela Atenção Primária à Saúde, pela educação em saúde e pela relação entre o conteúdo teórico e as experiências vividas nos serviços.

Objetivo: Relatar as experiências acadêmicas e pessoais vivenciadas no primeiro mês de atuação na disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva.

Método: Trata-se de um relato de experiência sobre a atividade de monitoria na disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva de um curso de graduação em Enfermagem, aos alunos do primeiro período do curso, iniciada em setembro de 2026. A turma acompanhada é composta por aproximadamente 30 estudantes e conta com duas monitoras, uma bolsista e uma voluntária. As ações desenvolvidas incluíram apresentação da monitoria e da disciplina à turma, acolhimento inicial, disponibilidade para atendimento online, participação em grupo de comunicação com os estudantes, escuta de dúvidas e expectativas, compartilhamento de experiências prévias e colaboração na preparação de materiais de apoio.

Resultados e discussão: No período inicial, observou-se baixa procura espontânea por dúvidas relacionadas ao conteúdo, mesmo com as monitoras se colocando à disposição dos estudantes. Ao mesmo tempo, percebeu-se grande interesse e expectativa pelas atividades práticas da disciplina. Nesse contexto, a monitoria passou a ter um papel de aproximação, escuta e incentivo para que os estudantes aproveitassem melhor as experiências da disciplina. A experiência prévia em Saúde Coletiva também possibilitou o compartilhamento de orientações práticas sobre as visitas, com dicas construídas a partir da própria vivência anterior na disciplina e que poderiam ajudar os estudantes a se prepararem melhor para essas atividades. A participação na monitoria contribuiu para o desenvolvimento da comunicação, da confiança, da responsabilidade e da organização. Também favoreceu a superação da timidez e maior segurança para se comunicar com pessoas pouco conhecidas. A convivência entre as duas monitoras também aproximou a relação entre elas e tornou o trabalho conjunto mais natural. Além disso, a experiência trouxe uma aproximação com a docência e despertou interesse por essa possibilidade profissional, principalmente ao mostrar os desafios de motivar, orientar e acompanhar estudantes. Essa vivência também contribuiu para um olhar mais empático sobre o papel dos professores e sobre as dificuldades envolvidas no processo de ensinar.

Conclusão: Mesmo ainda no início, a monitoria já tem se mostrado uma experiência importante tanto no contexto acadêmico quanto pessoal. Estar em contato mais próximo com os estudantes, ouvir suas dúvidas, compartilhar experiências e tentar incentivá-los a aproveitar a disciplina tem contribuído para o desenvolvimento da comunicação, da confiança e da responsabilidade. A experiência também aproximou a estudante da docência e abriu espaço para novas possibilidades dentro da própria formação. Assim, orientar outros estudantes também tem se mostrado uma forma de aprender, crescer e descobrir novos caminhos dentro da enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem; Monitoria; Saúde Pública; Comunicação; Formação profissional.

2026-0785 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Monitoria de enfermagem em saúde coletiva: um relato de experiência

Ana Carolina Silva, Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa, Ana Elídia Ribeiro Ramos

Instituição: UFTM.



Introdução: A monitoria acadêmica constitui uma experiência complementar à formação universitária, possibilitando ao estudante monitor vivenciar responsabilidades relacionadas ao acompanhamento de colegas e ao apoio ao processo de aprendizagem. Embora seja uma oportunidade de desenvolvimento acadêmico, assumir essa função também envolve desafios, especialmente diante da necessidade de conciliar as demandas da graduação com outras responsabilidades pessoais e profissionais. Além disso, a mudança de posição, de estudante para alguém que auxilia outros discentes, pode gerar insegurança e estranhamento inicial, exigindo maior autonomia, organização e responsabilidade.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada na monitoria da disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva, destacando os desafios relacionados à conciliação das atividades da graduação e profissionais, às responsabilidades da função e ao apoio aos estudantes.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência da monitoria acadêmica da disciplina Enfermagem em Saúde Coletiva, durante o período letivo de 2026, em uma universidade pública federal. As atividades envolveram a elaboração de materiais de apoio, abertura de plantões de dúvidas para auxiliar na realização das atividades acadêmicas e busca de materiais e recursos junto aos colaboradores da disciplina. A experiência foi refletida a partir das situações vivenciadas ao longo da monitoria, considerando as demandas da função, a organização da rotina e os aprendizados construídos durante esse período.

Resultados e discussão: No início da monitoria, um dos principais desafios foi conciliar as responsabilidades acadêmicas com as atividades profissionais e as demandas próprias da função. A experiência também provocou um sentimento de estranhamento diante de uma posição até então pouco conhecida, na qual era necessário auxiliar outros estudantes no desenvolvimento de determinadas atividades, colaborar na elaboração de materiais e buscar recursos que pudessem contribuir para o processo de aprendizagem. Ao longo da experiência, essas responsabilidades favoreceram o desenvolvimento de habilidades relacionadas à organização, comunicação, autonomia e responsabilidade. A monitoria também proporcionou uma nova percepção sobre o processo de ensino-aprendizagem, permitindo compreender que auxiliar outros estudantes exige não apenas domínio do conteúdo, mas também preparo, disponibilidade e capacidade de adaptar a forma de orientação às diferentes necessidades. Dessa forma, a experiência ultrapassou o caráter de apoio acadêmico, tornando-se também uma oportunidade de crescimento e construção da própria formação universitária.

Conclusão: A experiência na monitoria evidenciou desafios relacionados à organização da rotina e à conciliação entre diferentes responsabilidades, além da adaptação a uma nova posição dentro do ambiente acadêmico. Apesar das dificuldades iniciais, a vivência contribuiu para o desenvolvimento de competências acadêmicas e interpessoais e possibilitou uma compreensão mais ampla sobre o papel do monitor no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Monitoria; Processo Ensino-aprendizagem; Vivências; Enfermagem; Capacitação acadêmica.

2026-1306 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Monitoria em anatomia humana II: apoio pedagógico e aprendizagem entre pares

Jose Myguell Mendonça dos Santos, Christian Oliveira Batista Araújo, Gustavo Belo de Castro Talala, Gabriela Solange Mendonça Pires, Igor Gabriel Souza Araújo, Leonardo Augusto Lombardi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A monitoria acadêmica complementa o ensino ao criar oportunidades de revisão de conteúdos e esclarecimento de dúvidas com acompanhamento entre pares. Em disciplinas que envolvem estruturas anatômicas, o estudo orientado e o contato com materiais didáticos favorecem a compreensão dos conteúdos e a familiarização com a linguagem da área. A organização dos encontros também demanda planejamento e acesso a espaços adequados. Este relato apresenta a experiência de monitoria em Anatomia Humana II ao longo de dois períodos

letivos, destacando o apoio pedagógico oferecido, a participação dos estudantes e os aspectos envolvidos na organização das atividades.

Objetivo: Descrever a experiência de monitoria em Anatomia Humana II em dois períodos letivos, ressaltando suas contribuições percebidas para o estudo da disciplina e a organização dos encontros.

Método: Trata-se de relato descritivo da atuação como monitor em Anatomia Humana II nos períodos letivos de 2025/1 e 2025/2. A experiência envolveu a preparação e a realização de encontros previamente agendados, nos quais os estudantes podiam revisar conteúdos da disciplina e esclarecer dúvidas. As atividades utilizaram o espaço e os recursos de anatomia disponíveis e foram organizadas considerando as demandas apresentadas pelos participantes. A reflexão aborda o apoio pedagógico entre pares e as condições práticas necessárias à realização dos encontros.

Resultados e discussão: A monitoria ofereceu aos estudantes momentos dedicados à retomada dos conteúdos e ao esclarecimento de dúvidas em um ambiente de aprendizagem colaborativa. Nos encontros, os participantes demonstravam interesse e aproveitavam o acompanhamento para aprofundar o estudo da disciplina. A atuação também contribuiu para a formação acadêmica do monitor, com oportunidades de exercitar a comunicação de conhecimentos, o planejamento das atividades e o compromisso com o ensino. Em cada período, a atividade foi certificada com 180 horas, totalizando 360 horas de atuação. Entre os desafios de organização, destacaram-se a disponibilidade limitada de horários para reservar o laboratório de anatomia e a necessidade de compatibilizar a agenda do monitor com a dos estudantes. A experiência evidenciou a importância do planejamento antecipado e do acesso a espaços de estudo para facilitar a participação. O envolvimento observado nos encontros reforçou o valor da monitoria como apoio complementar ao ensino. A iniciativa demonstra como o acompanhamento entre pares pode aproximar os estudantes dos conteúdos e fortalecer a construção compartilhada do conhecimento.

Conclusão: Conclui-se que a monitoria em Anatomia Humana II constituiu uma experiência formativa e de apoio pedagógico, favorecendo a revisão de conteúdos e a interação entre estudantes. O planejamento dos horários e o acesso ao laboratório são aspectos importantes para a continuidade dos encontros.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Anatomia Humana; Aprendizagem por pares.

2026-1582 ENSINO · MONITORIA · ITURAMA

Monitoria em anatomia Humana: relato de experiência na licenciatura em ciências biológicas

Paola Joice Ribeiro Costa, Renata Pereira Alves*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: A monitoria acadêmica é uma estratégia de apoio pedagógico que contribui para a superação de dificuldades de aprendizagem e para a assimilação dos conteúdos das disciplinas. Na Anatomia Humana, essa atividade é especialmente relevante porque permite relacionar os conteúdos teóricos à prática, por meio do estudo de peças anatômicas, modelos e materiais de apoio. Para estudantes de Licenciatura em Ciências Biológicas, a monitoria também pode representar uma experiência inicial de docência, pois envolve planejamento, mediação, comunicação e acompanhamento das dificuldades dos colegas. O problema abordado é a dificuldade de fixação dos conteúdos anatômicos, que exigem visualização e reconhecimento de estruturas.

Objetivo: Relatar a experiência de monitoria acadêmica na disciplina de Anatomia Humana do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, destacando o maior tempo de contato com o material anatômico dos discentes, a compreensão e o desenvolvimento da comunicação didática do monitor.

Método: Trata-se de um relato de experiência da monitoria de Anatomia Humana, realizada no período de 2026/1 por mim, monitor bolsista, com estudantes da Licenciatura em Ciências Biológicas. A disciplina teve um total de seis alunos, atendidos inicialmente em com quatro, até a chegada dos dois restantes. As atividades ocorreram no laboratório, com as peças anatômicas organizadas em bancadas. Cada bancada reunia peças dos sistema trabalhados anteriormente em aulas. Os encontros de revisão aconteciam duas horas antes das avaliações. Os alunos observavam as peças, identificavam as estruturas em imagens impressas com seus nomes e as relacionavam aos roteiros disponibilizados pela professora da disciplina.

Resultados e discussão: As atividades de monitoria favoreceram a participação dos estudantes nas revisões e o aprofundamento dos conteúdos trabalhados em sala. O contato com as peças anatômicas permitiu uma visualização mais concreta das estruturas, auxiliando no reconhecimento dos sistemas corporais. Como os encontros ocorreram próximos às avaliações, os alunos puderam revisar o conteúdo de maneira direcionada, tirar dúvidas pontuais e reconhecer com mais segurança as estruturas cobradas. Os atendimentos individuais possibilitaram esclarecer dúvidas específicas, retomar estruturas anatômicas consideradas mais abstratas, ampliar o tempo de contato e visualização do material e organizar o raciocínio para as avaliações. Além disso, o ambiente do laboratório favoreceu a interação entre os alunos e o monitor, tornando as dúvidas mais naturais e a aprendizagem mais colaborativa. Para o monitor, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades didáticas, como planejamento das revisões, comunicação, mediação de dúvidas e identificação das principais dificuldades de aprendizagem. Esses resultados são coerentes com estudos que apontam a monitoria como importante instrumento de apoio ao ensino-aprendizagem e de iniciação à docência, fortalecendo a formação do licenciando.

Conclusão: Conclui-se que a monitoria em Anatomia Humana contribuiu para a maior participação dos estudantes, a melhor compreensão dos conteúdos e o desenvolvimento da comunicação didática do monitor. Ademais, ampliou o contato com o material anatômico e apoiou o trabalho docente. Dessa forma, a atividade beneficiou monitores, monitorados e a própria disciplina, fortalecendo a formação universitária e a iniciação à docência.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Iniciação à docência; Aprendizagem; Anatomia Humana; Ensino-aprendizagem.

2026-1083 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Monitoria inclusiva em Neuroanatomia: relato de experiência e adaptação às necessidades individuais

Lavínia Verônica Moncorvo de Freitas, Gabriel Silva Martins, Lucas Moreno Moronari, Luís Guilherme Valeriano Soares, Leonardo Augusto Lombardi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: O ingresso de estudantes com Necessidades Educacionais Específicas no ensino superior tem crescido, impulsionado por políticas de ação afirmativa, ampliando o desafio de assegurar não apenas o acesso, mas também a permanência e o aprendizado. Na formação médica, a Neuroanatomia envolve extensa nomenclatura e grande quantidade de estruturas a serem reconhecidas e relacionadas, o que pode representar uma dificuldade adicional para alguns estudantes. Nesse contexto, a monitoria inclusiva constitui um recurso de apoio pedagógico que permite ajustar o processo de ensino às necessidades apresentadas por cada discente, contribuindo para a construção de um ambiente acadêmico mais acessível.

Objetivo: Relatar a experiência de acompanhamento inclusivo em Neuroanatomia, destacando a identificação de uma dificuldade específica de aprendizagem e a adequação das práticas pedagógicas utilizadas para enfrentá-la.

Método: Trata-se de relato de experiência baseado no acompanhamento individual de um estudante com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A partir do diálogo inicial, identificou-se como principal dificuldade a memorização dos nomes das estruturas anatômicas. Foram realizados encontros semanais presenciais no Laboratório de Anatomia do Campus I, com retomada sistemática dos conteúdos. O procedimento central consistiu na repetição ativa e verbal: a monitora apresentava e identificava cada estrutura, e o estudante reproduzia sua nomenclatura. Ao término do acompanhamento, foi realizada uma revisão geral, seguida de um simulado elaborado de acordo com o formato das avaliações do componente curricular. A experiência foi analisada descritivamente a partir das observações realizadas durante os encontros e do desempenho obtido no simulado e na avaliação regular da disciplina.

Resultados e discussão: Durante o acompanhamento, verificou-se evolução gradual na identificação e na memorização das estruturas anatômicas, acompanhada de maior familiaridade com o formato das avaliações. O desempenho foi satisfatório tanto no simulado aplicado ao final dos encontros quanto na avaliação regular do componente curricular. A evolução observada esteve relacionada à combinação entre frequência dos encontros, retomada dos conteúdos e adequação do ritmo das atividades à dificuldade apresentada. A repetição ativa favoreceu a associação entre as estruturas e suas respectivas nomenclaturas, enquanto a continuidade do acompanhamento permitiu identificar conteúdos que demandavam novas revisões. Mais do que aplicar um método previamente estabelecido, a experiência evidenciou a importância de construir as atividades a partir da necessidade

identificada no próprio estudante. Ressalta-se que os recursos empregados não devem ser generalizados para pessoas com TEA, considerando a diversidade de características e necessidades desse público. Nesse sentido, a escuta e a flexibilidade pedagógica mostraram-se elementos centrais para o desenvolvimento de um percurso de aprendizagem mais acessível.

Conclusão: A experiência demonstra que o reconhecimento das necessidades individuais e a adequação das práticas pedagógicas podem contribuir para a redução de barreiras no ensino de Neuroanatomia, favorecendo maior segurança e autonomia diante das avaliações. Para a monitora, a vivência também proporcionou importante formação em educação inclusiva, adaptação pedagógica e prática docente.

Palavras-chave: Monitoria Inclusiva; Neuroanatomia; Educação Inclusiva.

2026-1036 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Monitoria na disciplina de fisioterapia em gerontologia: contribuições para a aprendizagem e o desenvolvimento acadêmico.

Júlia Avellar Cavallini Landim, Beatriz Dias de Almeida, Maria Vitória Ruivo Martins, Lislei Jorge Patrizzi Martins

Instituição: UFTM.



Introdução: A monitoria acadêmica constitui uma estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo a aproximação entre estudantes, conteúdos e docentes, contribuindo para o desenvolvimento de competências pedagógicas pelos monitores. Na disciplina de Fisioterapia em Gerontologia, esse apoio é relevante por envolver conteúdos relacionados ao envelhecimento, funcionalidade, independência e avaliação da pessoa idosa. A vivência na monitoria pode favorecer a compreensão dos conteúdos pelos discentes e, simultaneamente, proporcionar aos monitores experiências de planejamento, comunicação, orientação e participação mais ativa no ambiente acadêmico.

Objetivo: Relatar a experiência de três monitoras na disciplina de Fisioterapia em Gerontologia, destacando as estratégias desenvolvidas no acompanhamento dos discentes e as contribuições da monitoria para o processo de ensino-aprendizagem e para a formação acadêmica das monitoras.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa de Monitoria da disciplina de Fisioterapia em Gerontologia. Foram realizadas reuniões de planejamento e mantido contato contínuo com a docente responsável. As monitoras elaboraram materiais de revisão para duas avaliações, incluindo documentos em PDF com tópicos considerados essenciais, disponibilizados aos estudantes, além de encontros on-line para revisão e esclarecimento de dúvidas. Também auxiliaram na elaboração de atividades e relatórios de visitas a Instituição de Longa Permanência – Associação Beneficente 8 de Setembro – Asilo Santo Antônio[L1.1], enviados pelo Classroom; na busca de artigos científicos; na confecção de materiais com temas interessantes ao público idoso no mural [L2.1]da Universidade Aberta à Terceira Idade (Centro Educacional) e na orientação de vídeos educativos destinados a pessoas idosas.

Resultados e discussão: As ações contemplaram conteúdos como alterações fisiológicas do envelhecimento, independência, funcionalidade da pessoa idosa, métodos de avaliação e escalas funcionais. Os materiais de revisão e os encontros on-line ofereceram aos estudantes um direcionamento para organização do estudo e preparação para as avaliações. O acompanhamento das atividades e dos relatórios das visitas à Instituição de Longa Permanência – Associação Beneficente 8 de Setembro- Asilo Santo Antônio[L3.1] contribuiu para articular os conteúdos teóricos às experiências desenvolvidas na disciplina. A busca de artigos científicos estimulou o contato com evidências relacionadas à Gerontologia, enquanto a orientação para produção dos vídeos educativos com linguagem acessível possibilitou trabalhar comunicação e educação em saúde voltadas à população idosa. Para as monitoras, a experiência foi enriquecedora por proporcionar a oportunidade de orientar colegas, revisar e aprofundar conhecimentos, desenvolver habilidades de comunicação e experimentar aspectos relacionados à docência e ao planejamento acadêmico. Relatos dos discentes indicaram que a monitoria funcionou como apoio e direcionamento durante a disciplina, especialmente na preparação para as avaliações e na realização das atividades propostas.

Conclusão: A experiência de monitoria em Fisioterapia em Gerontologia mostrou-se relevante para as monitoras e para os estudantes acompanhados. As atividades favoreceram o aprofundamento de conhecimentos, o desenvolvimento de competências pedagógicas e maior aproximação com a docência pelas monitoras, ao mesmo

tempo em que ofereceram aos discentes suporte, orientação e organização para o aprendizado dos conteúdos e para o cumprimento das demandas da disciplina.

Palavras-chave: Monitoria Acadêmica; Fisioterapia; Gerontologia; Ensino-aprendizagem; Formação Acadêmica.

2026-0409 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Monitoria teórico-prática em anatomia humana: estratégias de aprendizagem ativa e evolução do desempenho acadêmico no ensino superior

Esther Vivyane Deangelo Barbosa, Geovanna Beatriz Duarte Ferreira da Silva, Rodrigo César Rosa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A Anatomia Humana é fundamental na formação em Enfermagem, exigindo a integração entre conhecimentos teóricos e identificação prática de estruturas anatômicas. A complexidade dos conteúdos e as dificuldades de associação entre teoria e prática representam desafios ao processo de aprendizagem. Nesse contexto, a monitoria acadêmica constitui uma estratégia complementar de ensino, proporcionando acompanhamento coletivo, adequação das atividades às dificuldades identificadas e desenvolvimento de habilidades pedagógicas. A utilização de metodologias ativas, associada ao planejamento e à participação dos estudantes, pode favorecer a construção do conhecimento e o aprimoramento do desempenho acadêmico.

Objetivo: Relatar a experiência de implementação e aprimoramento da monitoria teórico-prática em Anatomia Humana, analisando as estratégias pedagógicas desenvolvidas e a evolução do desempenho acadêmico dos estudantes ao longo de quatro semestres letivos.

Método: Relato de experiência descritivo, com abordagem quantitativa e qualitativa, desenvolvido entre 2024/2 e 2026/1, em uma disciplina de Anatomia Humana do curso de graduação em Enfermagem. Foram analisados 126 registros de matrícula, considerando aprovação e reprovação por nota ou frequência. Os indicadores foram apresentados por meio de frequências absolutas e relativas. A dimensão qualitativa compreendeu a análise reflexiva das vivências das monitoras, contemplando planejamento, estratégias pedagógicas, dificuldades identificadas e modificações implementadas. As atividades incluíram monitorias teóricas e práticas, sala de aula invertida, gincanas, autocorreção e flexibilização de horários. Os indicadores acadêmicos foram comparados descritivamente entre os semestres.

Resultados e discussão: A aprovação evoluiu de 60,7% em 2024/2 para 66,7% em 2025/1, após a introdução do planejamento mensal e ampliação das atividades teóricas. Em 2025/2, reduziu-se para 63,3%, enquanto a reprovação por nota alcançou 23,3%. Os relatos das monitoras identificaram dificuldades relacionadas à rigidez dos horários e à apreensão dos estudantes diante das avaliações simuladas, que prejudicaram a adesão às atividades. Em 2026/1, a aprovação alcançou 73,7%, representando aumento de 13,0 pontos percentuais em relação ao período inicial, enquanto a reprovação por nota diminuiu de 10,7% para 10,5%. Nesse semestre, a flexibilização dos horários, a redução das gincanas e a priorização das dificuldades de identificação anatômica favoreceram, segundo as monitoras, maior participação e fortalecimento do vínculo de confiança. A experiência evidenciou a importância do planejamento compartilhado, da autonomia discente e da adequação das estratégias pedagógicas às necessidades dos estudantes. A evolução dos indicadores acadêmicos coincidiu com o aprimoramento da monitoria, embora a ausência de registros individuais de participação impeça estabelecer relação causal direta entre frequência às atividades e desempenho acadêmico.

Conclusão: A experiência evidenciou o aprimoramento da monitoria teórico-prática como estratégia complementar de ensino, associado à evolução dos indicadores de aprovação. O planejamento, as metodologias ativas e a flexibilização das atividades favoreceram a autonomia discente e o fortalecimento do vínculo entre monitores e estudantes. A monitoria demonstrou relevância para a integração teórico-prática e o desenvolvimento de habilidades pedagógicas na formação em saúde.

Palavras-chave: Anatomia Humana; Monitoria; Metodologias Ativas; Desempenho Acadêmico.

Navegando por enigmas e palavras: uma proposta pedagógica lúdica para o ensino de história no ensino médio sob as óticas de Piaget, Vygotsky e Luckesi

Bruno Antunes de Carvalho, Ilana Peliciari Rocha*, Rosiane Carvalho Assis*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Escola Estadual Aurélio Luiz da Costa.



Introdução: Problema: O ensino tradicional de História prioriza a memorização mecânica de datas e nomes, gerando passividade e desinteresse, inibindo o pensamento crítico-histórico — análise de fontes, causas, consequências e hipóteses — e utiliza a avaliação punitiva, transformando o aprendizado em uma experiência ansiosa. Relevância (Pilares): Ressignificação do Ensino-Aprendizagem (Metodologias Ativas): Transforma o aluno em investigador por meio de jogos (Enigma das 3 Pistas e Caça-Palavras), exigindo atenção, análise e inferência em vez de recepção passiva. O Erro como Ferramenta Pedagógica (Luckesi): Elimina o caráter punitivo da avaliação. O erro torna-se uma etapa natural da descoberta, orientando a mediação do professor e a reorganização cognitiva. Engajamento e Aprendizagem Colaborativa: Desafia dinamicamente os alunos do 2º ano do Ensino Médio. A cooperação em duplas ou equipes estimula o debate e a aprendizagem social (Vygotsky). Alinhamento com a BNCC: Aborda temas da Idade Média ao Segundo Reinado de forma profunda, desenvolvendo o pensamento crítico-histórico, a autonomia, o raciocínio lógico e a cooperação.

Objetivo: Analisar e fundamentar a aplicação dos jogos no Ensino Médio, promovendo a aprendizagem significativa, a mediação pedagógica e a ressignificação do erro segundo Piaget, Vygotsky e Luckesi.

Método: Aprendizagem qualitativa realizada com no 2º ano do Ensino Médio, aplicando jogos didáticos. O método organiza-se em duas etapas: no "Enigma das 3 Pistas" (80 questões por tema), o docente lê indícios conceituais progressivos para que equipes testem hipóteses por inferência; no "Caça-Palavras — Segundo Reinado", os alunos resolvem um questionário utilizando dicas numéricas para localizar termos no diagrama impresso em tons de cinza. A coleta de dados ocorre por observação participante, registrando as interações, a mediação docente, o uso do erro como diagnóstico e o engajamento coletivo

Resultados e discussão: Os resultados apontaram expressivo engajamento dos estudantes do 2º ano do Ensino Médio, que migraram da atitude passiva para o protagonismo investigativo. Na aplicação do “Enigma das 3 Pistas”, a progressão dos indícios provocou constantes conflitos cognitivos, permitindo aos alunos testar hipóteses e realizar inferências conceituais complexas. No “Caça-Palavras - Segundo Reinado”, a articulação entre as questões históricas e as dicas quantitativas de palavras e letras (1P/7L) estimulou a atenção seletiva e a fixação do vocabulário temático. A discussão dos dados confirma a efetividade do aporte teórico: a mediação docente atuou diretamente na Zona de Desenvolvimento Proximal (Vygotsky), fornecendo o suporte necessário para a superação de dúvidas. A dinâmica em grupos e duplas fortaleceu a aprendizagem colaborativa e a trocas entre pares. Sob a ótica de Luckesi, constatou-se a ressignificação do erro, que deixou de gerar ansiedade avaliativa e tornou-se um recurso diagnóstico natural para a reorganização do raciocínio e avanço da leitura histórica. Em suma, a integração dos jogos comprovou a viabilidade de superar a memorização mecânica, promovendo a equilibração cognitiva (Piaget) e consolidando a aprendizagem significativa.

Conclusão: Com ressalvas, o método cumpre o objetivo, promovendo aprendizagem histórica . A integração do lúdico à mediação docente (Vygotsky), ao conflito cognitivo (Piaget) e à ressignificação do erro (Luckesi) superou a memorização passiva, consolidando a cooperação e o pensamento crítico-histórico. Mas a empolgação execessivamente tumultuada dos alunos pede a intervenção do professor.

Palavras-chave: Ensino de História; Jogos didáticos; Metodologias ativas; Aprendizagem significativa.

2026-1119 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

O trabalho editorial e o seu impacto na confiabilidade de obras acadêmicas

Amanda Gabriela Gondim Mota

Instituição: UFTM.



Introdução: O presente trabalho expõe as vivências e conhecimentos construídos durante a realização do estágio não obrigatório em uma Editora Universitária. O estágio supervisionado garante ao aluno de graduação o aprendizado necessário à composição de sua carreira por meio de experiências que o edificam como profissional de sua área, ao colocá-lo frente a novos desafios e ensinar de forma prática meios de enfrentá-los. Diante disso, este estudo tem como proposta analisar e demonstrar como o trabalho em uma Editora Universitária pode ser enriquecedor para o estudante do curso de Letras, expondo-o à importância do trabalho editorial na construção e divulgação de conhecimentos.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo apontar, por meio das experiências de estágio, a importância do processo de normalização e preparação de textos na garantia de divulgações de obras confiáveis que certifiquem ao leitor a possibilidade de conferência de fontes.

Método: Este relato se constrói por meio da observação e reflexão acerca das atividades realizadas em uma Editora Universitária de uma Universidade Federal sediada na cidade de Uberaba (MG), com o trabalho de nove obras acadêmicas. O estudo apresenta caráter descritivo e expõe as atividades desenvolvidas no estágio, relacionando-as com a importância da divulgação científica em conformidade com o objetivo da editora de garantir um espaço plural de publicação pública de excelência. Partindo da importância de publicações de obras que se mostrem confiáveis, o relato foca em apresentar o impacto da conferência e padronização de referências, trazendo à luz experiências que comprovam como o trabalho de editoração pode contribuir para a formação de uma obra mais rica.

Resultados e discussão: No texto acadêmico, além do cuidado com a qualidade de escrita, se faz necessário um compromisso com a confiabilidade do que está sendo publicado. É preciso garantir ao leitor, uma obra que apresente discussões sérias e embasadas, que possam ser confirmadas a partir de diferentes fontes e referências. O trabalho de normalização, que consiste em formatação de manuscritos, padronização de referências e citações, dentre outras ações, assegura que o texto tenha uniformização e possa ser facilmente lido pelo leitor. A padronização de referências certifica-nos de que o leitor poderá compreender melhor a obra que observa e contestá-la, caso necessário. De mesma forma, a preparação de texto atua de maneira ainda mais profunda na obra, conferindo fontes, reparando links e corrigindo qualquer incongruência que poderia tornar a obra menos confiável. Isso torna a proposta do autor mais segura e honesta, garantindo um argumento que não será facilmente contestado.

Conclusão: Neste trabalho procuramos evidenciar, por meio das experiências do estágio monitorado, a forma como o trabalho editorial, em especial o de normalização e preparação, enriquece o teor de uma obra e garante sua confiabilidade. Para uma editora que se preocupa com a qualidade dos livros publicados, é imprescindível assegurar um trabalho de normalização e preparação que construam obras confiáveis.

Palavras-chave: Normalização; Preparação de texto; Editoração; Editora universitária; Relato de estágio.

2026-1089 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Os estudos de gênero, raça e ciências exatas resgatando minha identidade

Taynara Sther Dias, Carla Cristina Pompeu, Roberta Costa, Luciana Caixeta Barboza*

* orientação. **Instituição:** UFTM, UFPR, Escola Estadual Santa Terezinha.
Edital: EDITAL N°22/DAEN/PROENS/UFTM FLUXO CONTÍNUO 2025/2026.
Projeto: Meninas e mulheres na ciência: Estudando a relação gênero, raça e ciências exatas.



Introdução: O projeto apresentado busca formar uma rede de meninas pesquisadoras, articulando meninas do ensino básico, graduandas e professoras, trazendo discussões sobre gênero, raça e matemática, incentivando as meninas a produzir conhecimento por meio de pesquisas de opinião. Enquanto estudante negra de Licenciatura em Física, a minha participação no projeto me coloca em contato e me obriga a lidar com discussões que se relacionam com a minha formação, identidade e meu lugar nas ciências exatas, que até pouco tempo atrás não via necessidade.

Objetivo: Refletir como a minha participação no projeto atravessa a minha trajetória como uma estudante negra, levando em consideração a minha raça e a minha área de formação.

Método: A participação no projeto "Meninas e mulheres na ciência: Estudando a relação gênero, raça e ciências exatas", está articulada ao projeto "Meninas da Educação Básica, graduandas e professoras nas áreas de Ciências Exatas apropriando-se de estratégias de pesquisa de opinião e constituindo-se como produtoras de conhecimentos sobre as relações entre gênero, raça e Matemática", financiado pelo CNPq, e vem me conectado à assuntos que jamais achei necessário e dei a devida importância. Durante o projeto, foram realizados encontros com as meninas na unidade escolar, debates sobre como deveria ser realizado o questionário, aplicação do questionário, análise dos resultados, palestras e apresentação do projeto para um grupo de mulheres negras.

Resultados e discussão: Durante esse quase um ano de participação no projeto, venho tendo reflexões sobre a minha cor. Uma das atividades que mais mexeu comigo foi a apresentação para um grupo de mulheres negras. Ouvir o relato de uma mulher que, aos 40/50 anos, estava se reconhecendo como mulher negra me trouxe à memória de quando eu era criança e discutia com meu pai sobre a minha cor, dizendo que eu era branca. Lembro de pensar que, se ficasse no sol, ficaria clara, mas, na sombra, ficaria mais escura. Lembro que minha avó, de pele negra, me disse que quem toma muito café fica mais escuro, e eu parei imediatamente de tomar café. Hoje, acredito que ela só queria que eu não tomasse todo o café dela. Aos 17 anos, comecei a aceitar minha cor, e o projeto acelerou meu amadurecimento e me deixou segura de declarar que sou uma mulher negra. Aos 13 anos, me apaixonei pela radiação e queria ser pesquisadora, mas abandonei esse desejo por acreditar que apenas homens poderiam ser pesquisadores. Hoje me encontro em formação de professora/pesquisadora e entendo a importância de debates sobre gênero e reconhecimento da nossa raça ainda no ensino básico e em qualquer lugar.

Conclusão: A participação neste projeto, enquanto estudante negra, é importante para minha trajetória, pois ele está me obrigando a me posicionar e sair da posição de observadora. Assim, reafirmo a importância dessas discussões sobre gênero, raça e ciências exatas na educação básica, mostrando às meninas que podemos, sim, ocupar lugares dominados por homens. Agradecemos o apoio recebido do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq e Ministério das Mulheres - Número do Processo 440467/2024-1.

Palavras-chave: Gênero; Raça; Ciências Exatas.

2026-1544 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Outra(s) leitura(s) sobre ensino e aprendizagem de língua estrangeira

João Gabriel Fonseca de Oliveira, Janaína Aguiar Mendes Galvão*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O presente trabalho tem como objetivo analisar o conceito de leitura adotado em aulas de língua estrangeira(LE). Partindo de uma concepção de língua, linguagem e leitura assentada na ideia de construção dialógica de sentidos e significados entre os interlocutores, este texto busca levantar, em trabalhos já produzidos, qual o estado da arte em termos de reflexões e resultados apontados em torno de uma definição do que é ler em salas de aula de LE.

Objetivo: O objetivo deste texto centra-se em revisar a literatura produzida acerca da concepção de leitura adotada no ensino e aprendizagem de LE, identificando diferentes posicionamentos, especialmente, da leitura crítica em aulas de língua estrangeira, especificamente, no ensino e aprendizagem de língua espanhola.

Método: O método aqui utilizado baseou-se na revisão da literatura produzida em torno desse objeto, ou seja, a leitura em sala de aula de LE. Assim, este texto se ampara em outros textos já consagrados de autores da área, valendo-se da leitura de materiais produzidos nas áreas de Linguística Aplicada, Pedagogia, Metodologia e Estudos Literários.

Resultados e discussão: Os resultados aos quais se chegam demonstram dois cenários comuns no que diz respeito à leitura em sala de aula: em primeiro lugar, usa-se pouco desse recurso nas salas de aula de LE. Somado a isso, a noção de leitura que emerge está ainda muito conectada à ideia de decodificação e busca pelo sentido fixo e transparente do texto, isto é, a leitura como busca pela 'intenção do autor", o que o 'autor quis dizer', ou sentido literal do texto. Assim, percebe-se que a leitura – ferramente fundamental para o desenvolvimento crítico, cultural e linguístico – ainda se encontra marginalizada nas salas de aula de língua estrangeira. Uma das hipóteses para esse distanciamento reside

em escolhas metodológicas: a hegemonia da abordagem comunicativa, que prioriza o uso prático e imediato do idioma, limitando o contato do estudante com a leitura em contextos mais amplos, plurais e reflexivos.

Conclusão: Por fim, chega-se à conclusão de que a leitura ainda pode ser muito explorada, principalmente, no que diz respeito a preparar os estudantes para lerem melhor e lerem criticamente, não apenas textos didáticos, mas textos em situações fora da escola, isto é, na vida. Soma-se a isso, o fato de que ainda falta explorar a leitura como forma de desenvolver habilidades extralinguísticas como sociais, emocionais, culturais, para que a leitura tenha uma função não apenas comunicativa, mas humanizadora.

Palavras-chave: Leitura; Língua Estrangeira; Linguística.

2026-1423 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Para além do acolhimento: reflexões sobre identidade e singularidade de adolescentes em contexto institucional.

Thamires dos Santos, Ana Júlia Santos Fonseca, Helga Yuri Silva Okano Andrade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O acolhimento institucional constitui medida de proteção destinada a crianças e adolescentes temporariamente afastados do convívio familiar, inserindo-se na Proteção Social Especial de Alta Complexidade. Conforme as Orientações Técnicas (BRASIL, 2009), sua finalidade ultrapassa a oferta de moradia e cuidados, envolvendo a garantia de direitos, o fortalecimento de vínculos, o desenvolvimento de potencialidades e a promoção da autonomia. Nesse contexto, a Psicologia deve reconhecer cada adolescente como sujeito de uma história, com pertencimentos, expectativas e marcadores sociais próprios. A construção da identidade negra relaciona-se a processos históricos e culturais, atravessados por representações sobre corpo, estética e pertencimento racial (GOMES, 2006), evidenciando a importância de uma prática psicológica antirracista (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2017).

Objetivo: Relatar e refletir sobre a experiência de estágio em Psicologia Jurídica em uma instituição de acolhimento para adolescentes, enfocando a construção da identidade, a valorização da singularidade e os atravessamentos étnico-raciais na experiência de adolescentes negras.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no estágio obrigatório supervisionado em Psicologia Jurídica, no semestre 2026.2, em instituição de acolhimento para adolescentes do sexo feminino, parceira da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). As atividades ocorrem duas vezes por semana, durante quatro horas, incluindo observação da rotina institucional, realização e acompanhamento de atividades, aproximação com as adolescentes, supervisões e planejamento de intervenções. Foram utilizados registros reflexivos em diários de campo não oficiais, preservando-se o sigilo e a confidencialidade, sem coleta sistemática de dados sobre as adolescentes.

Resultados e discussão: As vivências iniciais evidenciaram que a construção do vínculo ocorre também nas ações cotidianas, por meio da presença, da escuta, do respeito aos diferentes ritmos de interação e do reconhecimento da singularidade, em consonância com as orientações dos serviços de acolhimento (BRASIL, 2009). A experiência suscitou reflexões sobre o risco de a condição institucional se sobrepor às múltiplas dimensões que constituem essas adolescentes, destacando a importância de espaços de expressão, reconhecimento e pertencimento. A presença significativa de adolescentes negras ampliou as reflexões sobre os atravessamentos de raça e gênero na construção identitária e sobre a necessidade de uma atuação psicológica antirracista (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2017). Nesse percurso, foram planejadas estratégias grupais e expressivas voltadas ao reconhecimento de potencialidades, vínculos, histórias e projetos de futuro, incluindo a atividade “Árvore da Vida”, realizada em 6 de setembro de 2026.

Conclusão: A experiência evidenciou que a atuação no acolhimento institucional também envolve reconhecer as adolescentes para além das circunstâncias que motivaram seu acolhimento. A Psicologia pode contribuir com espaços de escuta, vínculo, pertencimento e fortalecimento da identidade, articulando proteção integral, singularidade e atenção às relações étnico-raciais. O estágio constituiu-se como espaço de formação e reflexão sobre uma prática ética e antirracista, comprometida com a garantia de direitos e a construção de possibilidades de futuro.

Palavras-chave: Instituição; Identidade; Adolescentes; Singularidade; Psicologia.

2026-0240 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Para além do papel de cuidadora: contribuições terapêutico-ocupacionais na ressignificação das ocupações e do cotidiano de uma idosa na atenção primária à saúde

Marcela Natalia Pereira, Beatriz Cardoso*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A Atenção Primária à Saúde (APS) destaca-se como porta de entrada e centro de comunicação da Rede de Atenção à Saúde, pautada pela integralidade, territorialização e longitudinalidade. O envelhecimento populacional e o aumento de doenças crônicas elevam a demanda por cuidados contínuos, frequentemente assumidos por mulheres idosas. Essa dedicação exclusiva gera sobrecarga física e emocional, isolamento social e renúncia de interesses próprios. Nesse contexto, o terapeuta ocupacional atua sobre o cotidiano, a autonomia e a participação, utilizando atividades significativas como recursos terapêuticos para reestruturar a rotina e valorizar a pessoa para além do papel de cuidar.

Objetivo: Descrever e analisar sobre a intervenção terapêutico-ocupacional junto a uma idosa cuidadora, atendida na Atenção Primária à Saúde (APS), no processo de ressignificação de sua identidade ocupacional, com ênfase na construção do vínculo, na análise do cotidiano e na ampliação da participação.

Método: Trata-se de um relato de experiência sobre o acompanhamento individual de uma idosa cuidadora na APS, na disciplina de Prática Assistida em Terapia Ocupacional II. O plano de intervenção englobou cinco encontros semanais, combinando atendimentos domiciliares e atividades realizadas no território. Empregaram-se recursos expressivos e narrativos gradualmente, conforme o fortalecimento do vínculo terapêutico: Mapa Afetivo, Árvore da Vida, recurso baseado no SoulCollage® e visitas ao território. A sistematização dos dados decorreu de observação participante, diário de campo, notas de observação, depoimentos e produções expressivas da usuária. A análise qualitativa e descritiva articulou a prática assistencial à literatura sobre APS e Terapia Ocupacional.

Resultados e discussão: Verificou-se o engajamento progressivo da idosa ao longo do processo terapêutico. Inicialmente, a usuária demonstrou resistência e postura defensiva, decorrentes da sobrecarga pelo cuidado contínuo do cônjuge e da internalização da função de cuidadora como obrigação moral e papéis de gênero naturalizados, o que provocava perdas consideráveis em suas ocupações significativas. O uso de recursos expressivos e narrativos (como Mapa Afetivo e Árvore da Vida) funcionou como mediador para o acesso a memórias afetivas, reconhecimento de competências e elaboração simbólica de sentimentos, perdas e permanências. A utilização do recurso de colagem permitiu refletir sobre a sobrecarga do cuidado e ampliar a percepção de si em diferentes papéis. A realização de atividades na comunidade onde a idosa reside proporcionou vivências concretas de participação social, mitigando o isolamento e o sentimento de restrição doméstica. A escolha autônoma da atividade de encerramento evidenciou o fortalecimento da autopercepção, a retomada de interesses pessoais e a ampliação da autonomia ocupacional. Tais achados confirmam que a APS é um espaço propício para o cuidado longitudinal centrado na pessoa e intermediado por tecnologias leves.

Conclusão: A intervenção de terapêutico-ocupacional na APS favoreceu o resgate da identidade ocupacional e o fortalecimento da autonomia da idosa cuidadora, possibilitando reconhecê-la para além da função de cuidar. Embora o estudo apresente limitações por tratar-se de um relato de caso único sem possibilidade de generalização direta, a experiência evidencia a relevância de terapeutico-ocupacionais para o cuidado integral e o bem-estar de cuidadoras.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Atenção Primária à Saúde; Idoso; Cuidadores; Identidade Ocupacional.

Participação escolar de um estudante com transtorno do espectro autista: relato de caso da atuação da terapia ocupacional no ensino fundamental

Izabella de Paula Resende Schroeder Magalhães, Letícia Cecchele dos Santos, Josilane Rodrigues de Oliveira, Maitê Camila Gomes da Silva, Helia Morais Nomelini de Assis*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) envolve especificidades neurodesenvolvimentais que afetam a comunicação, a interação social, a flexibilidade comportamental e o processamento sensorial. No cenário educacional, essas características frequentemente impõem barreiras à permanência na sala de aula, adesão às rotinas e engajamento em atividades coletivas. A Terapia Ocupacional Escolar atua na identificação de demandas e na criação de estratégias de acessibilidade atitudinal, funcional e material. O problema central reside no desafio de favorecer a participação e a autorregulação comportamental do estudante autista no ensino fundamental, ressaltando-se a relevância de intervenções pautadas em seus interesses significativos para promover a inclusão efetiva.

Objetivo: Relatar a experiência de estagiárias de Terapia Ocupacional no desenvolvimento de estratégias voltadas à participação de um estudante com transtorno do espectro autista nas atividades escolares.

Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no estágio de Terapia Ocupacional com um estudante do 6º ano do ensino fundamental, em uma escola estadual do interior de Minas Gerais. O acompanhamento iniciou-se em agosto de 2026 e permanece em andamento. Participam quatro estagiárias, sendo duas responsáveis pelas propostas coletivas com a turma e duas pelo acompanhamento individualizado do estudante, inclusive durante as atividades em sala. A prática fundamentou-se no Modelo de Ocupação Humana e em princípios da Análise do Comportamento Aplicada. Os dados foram obtidos por observação participante, escuta colaborativa com a professora de apoio e recursos terapêuticos adaptados às demandas e características do estudante.

Resultados e discussão: A participação do estudante era limitada por baixa permanência em sala, pouca espontaneidade nas tarefas pedagógicas, dificuldade de regulação emocional diante de frustração e ansiedade, instruções longas e pouca previsibilidade da rotina. Por outro lado, havia vínculo com a turma e hiperfoco em pipas. Conforme o Modelo de Ocupação Humana, esses interesses (volição) orientaram as intervenções. Nas propostas coletivas, recursos em EVA (tema Minecraft e alimentos para a Feira de Ciências) deram sentido às atividades e estimularam pinça e coordenação motora fina (capacidade de desempenho). Individualmente, combinados temporais organizam a rotina (habituação) e, com base na Análise do Comportamento Aplicada, pausas regulatórias e instruções curtas, ao manejar antecedentes, ampliaram a permanência em sala. O estudante passou a compartilhar produções e buscar colaboração dos colegas. A fragilidade no equilíbrio unipodal, observada na Educação Física, disciplina de preferência, foi mapeada para intervenções futuras. O diálogo com a professora de apoio reforçou que a participação depende também das oportunidades, expectativas e adequações do ambiente.

Conclusão: A experiência evidencia a contribuição da Terapia Ocupacional na ampliação da participação escolar do estudante com TEA, por meio de estratégias individualizadas, adaptações das atividades e mediação das relações com pares e adultos do contexto escolar. Até o momento, observou-se maior envolvimento nas propostas coletivas, especialmente considerando suas preferências e interesses, bem como maior compartilhamento e interação com os colegas. Os achados ressaltam a importância de compreender a participação escolar para além das características individuais, considerando oportunidades, mediações e expectativas do ambiente. Por ser um acompanhamento em andamento, os resultados correspondem às observações realizadas até agora.

Palavras-chave: Terapia Ocupacional; Transtorno do Espectro Autista; Educação Inclusiva; Manejo do Estresse Emocional.

2026-1370 ENSINO · PET · UBERABA

Pequenos exploradores da natureza: aprendizagem sobre insetos e polinização por meio da arte com crianças de vulnerabilidade social

Helen Carol Rodrigues do Amaral, Isabella Dias Milhorin, Cauã de Souza Costa, Antônio Cássio Silvério Filho, Fernanda Borges de Andrade*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: A educação ambiental na infância é importante para aproximar as crianças dos conhecimentos científicos e estimular atitudes de cuidado com a natureza. Nesse processo, os insetos constituem um tema relevante, pois desempenham funções essenciais para o equilíbrio dos ecossistemas, como a polinização. O desenvolvimento de atividades educativas em espaços não formais, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, também representa uma oportunidade de ampliar o acesso ao conhecimento científico por meio de experiências acessíveis e participativas. Nesse sentido, estratégias lúdicas e artísticas podem favorecer a aprendizagem e a sensibilização ambiental.

Objetivo: Desenvolver uma atividade de educação ambiental sobre a importância dos insetos para a natureza, com ênfase na polinização e sua relação com o crescimento das plantas, utilizando estratégias participativas e artísticas para estimular a aprendizagem, a criatividade e a interação entre as participantes.

Método: A atividade foi realizada pelo Programa de Educação Tutorial Conexões de Saberes – Ciências da Natureza e Matemática (PET CNM), na Casa Lares Viva Vida, instituição de acolhimento de meninas em situação de vulnerabilidade social, com participantes de 6 a 11 anos, durante um encontro de aproximadamente duas horas. A proposta foi organizada em dois momentos. Inicialmente, realizou-se uma roda de conversa para retomar conhecimentos relacionados a uma experiência anterior de plantio e introduzir o tema dos insetos por meio de perguntas orientadoras. Em seguida, foram apresentados diferentes insetos, promovendo discussões sobre suas características e sua relação com o ambiente. Posteriormente, foram desenvolvidos desenhos e pinturas relacionados ao tema. A avaliação ocorreu de maneira contínua e qualitativa, considerando a participação, a interação e as manifestações de compreensão durante as atividades.

Resultados e discussão: Observou-se o envolvimento das participantes nas conversas e nas produções artísticas, indicando que as estratégias utilizadas favoreceram a participação durante a atividade. As discussões e representações produzidas contribuíram para explorar a relação entre os insetos, a polinização e o crescimento das plantas, aproximando os conhecimentos científicos das experiências cotidianas das crianças. Além disso, as atividades artísticas possibilitaram a expressão individual e favoreceram momentos de interação e socialização. A retomada da experiência anterior com o plantio também permitiu estabelecer conexões entre conhecimentos já trabalhados e o novo conteúdo. Embora a avaliação tenha sido qualitativa, as observações realizadas durante o encontro apontaram contribuições para a compreensão inicial do tema e para a sensibilização sobre a importância dos insetos na natureza. Esses resultados reforçam o potencial de propostas educativas que combinam diálogo, observação e expressão artística para abordar questões ambientais na infância.

Conclusão: A experiência demonstrou que atividades lúdicas, participativas e artísticas podem contribuir para o desenvolvimento da educação ambiental em espaços não formais. A abordagem dos insetos e da polinização possibilitou trabalhar conhecimentos científicos de maneira acessível, estimulando a participação e a reflexão sobre a importância desses organismos para o equilíbrio ambiental. Dessa forma, a atividade evidenciou o potencial de estratégias pedagógicas diversificadas para aproximar as crianças dos temas relacionados à conservação da natureza.

Palavras-chave: Educação ambiental;; Polinização;; Insetos;; Programa de Educação Tutorial..

PET – saúde: clima – inovação, comunicação e produção do cuidado em saúde: caminhos para a equidade em contextos de emergências climáticas: letramento sobre emergências climáticas, território e saúde

Liria Maria Mantovani Rocha, Maria Clara Nardi Gomes Santos, Pablo Azevedo de Jesus, Beatriz Oliveira Valeri*, Ana Carolina Bernardes Borges Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM, CAPS AD.



Introdução: O clima atua como um elemento estruturante para as civilizações desde a antiguidade até os dias atuais, evidenciando que a sobrevivência das sociedades depende intrinsecamente do contexto climático. As mudanças climáticas antropogênicas podem agravar esse cenário, ampliando o aparecimento de doenças respiratórias e arboviroses, além de comprometerem a segurança alimentar, e impactarem diretamente no acesso à saúde. Nesse sentido, compreender a relação entre clima e saúde é essencial para a formação de alunos dos cursos de saúde, que posteriormente atuarão como mediadores de grupos focais com profissionais da cidade de Uberaba-MG visando a melhor capacitação do sistema.

Objetivo: Refletir sobre os conceitos climáticos junto aos integrantes do PET Clima-UFTM, utilizando pesquisa em bases de dados e revisão bibliográfica.

Método: O presente estudo se concretizou a partir da revisão narrativa do Programa de Educação Pelo Trabalho para a Saúde (PET Clima-UFTM), que visa integrar a Universidade, os serviços do SUS e a comunidade, realizado, inicialmente, por meio de letramento com encontros semanais do Grupo de Aprendizagem Tutorial (GAT) 2 responsável pelo tema Emergências Climáticas, território e saúde. A partir da importância de caracterizar os diferentes conceitos relevantes à temática, notou-se a necessidade de atividades formativas dos integrantes do PET Clima-UFTM, para isso foram realizadas pesquisas bibliográficas sobre os conceitos tratados, através de referências nacionais, visando formar multiplicadores capazes de disseminar conhecimentos e fortalecer ações de prevenção, promoção de saúde, vigilância e cuidados do território.

Resultados e discussão: Durante a atividade nota-se que os integrantes reconhecem conceitos como Mutação Climática, Mudança Climática, Emergência Climática, Eventos Extremos, Ameaça, Exposição, Vulnerabilidade e Risco, porém não a importância de trabalhar a comunicação pública das ciências nesse contexto. Relaciona-se com a necessidade de uma produção de conhecimento junto à comunidade, considerando quem está em maior vulnerabilidade e risco diante das ações antropogênicas que influenciam essa ameaça. Desse modo, foi compreendido Mutação Climática como alterações atualmente já vivenciadas e duradouras e, em parte, irreversíveis, por isso, mais adequado que outros conceitos mais usuais. Assim, após o letramento houve a compreensão que os efeitos das emergências climáticas estão restritos há eventos extremos, como também em decorrência de consequências sociais e ambientais de modo antropogênica. Apesar de alarmante, faz-se necessário propagar a comunicação da ciência para combater o negacionismo climático, ademais, ao invés de paralisante, reconhecer a urgência do tema garante a reivindicação de direitos à promoção e prevenção de saúde diante da comunicação pública de ciência.

Conclusão: A atividade formativa proporcionou uma melhor compreensão da nomenclatura voltada às emergências climáticas, território e saúde. Essa clareza conceitual permitiu conectar diretamente o contexto brasileiro de mutação climática aos reais impactos verificados na saúde pública em Uberaba, destacando riscos bastante evidentes como a proliferação da dengue, o agravamento de problemas respiratórios e vulnerabilidade dos grupos sociais em maior risco.

Palavras-chave: Emergências Climáticas; Saúde; Mutação Climática; PET-Saúde; Território.

PET Equidade: ações de valorização e acolhimento de trabalhadoras do SUS

Alexandre de Jesus Valverde Júnior, Maria Eduarda Cavalcante Quintiliano, Vitor Hugo de Oliveira, Beatriz de Oliveira Valeri, Lislei Patrizzi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A promoção da equidade no trabalho em saúde constitui importante estratégia para o enfrentamento das diferentes formas de discriminação e violência presentes nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS). O projeto PET Equidade: Ações de valorização e acolhimento de trabalhadoras do SUS foi desenvolvido no âmbito do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde: Equidade), em parceria entre a Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e a Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba, com foco no acolhimento, na valorização e na promoção de ambientes de trabalho inclusivos e seguros.

Objetivo: Desenvolver ações de extensão voltadas à valorização e ao acolhimento de trabalhadoras do SUS, com enfoque no enfrentamento do capacitismo, da LGBTQIAPN+fobia e dos desafios relacionados à maternagem, contribuindo para a promoção da saúde mental, da equidade e de melhores relações e processos de trabalho.

Método: As atividades foram desenvolvidas por três Grupos de Aprendizagem Tutorial (GAT), envolvendo trabalhadoras da rede municipal de saúde e estudantes de diferentes cursos da UFTM. Foram realizadas oficinas de sensibilização e rodas de conversa sobre capacitismo, incluindo discussões conceituais, materiais educativos, vivências de barreiras e dinâmicas problematizadoras; grupos focais com trabalhadoras que exercem a maternagem, abordando gestação, adaptações laborais, licença-maternidade, retorno ao trabalho, amamentação, jornadas de trabalho e saúde mental; e rodas de conversa sobre diversidade, orientação sexual e identidade de gênero, com discussão de situações de preconceito, dinâmica “Mitos e Verdades” e reflexão sobre estratégias de acolhimento e enfrentamento da discriminação.

Resultados e discussão: Os objetivos propostos foram alcançados, com a realização das ações educativas, de sensibilização e reflexão previstas sobre capacitismo, LGBTQIAPN+fobia, maternagem, equidade, saúde mental e relações de trabalho. As atividades favoreceram a qualificação das participantes, o compartilhamento de experiências e a construção coletiva de estratégias de acolhimento, valorização e enfrentamento das diferentes formas de discriminação no ambiente de trabalho. Entretanto, as atividades também evidenciaram uma demanda significativa por continuidade e ampliação dos encontros, considerando a relevância e a complexidade das temáticas abordadas e o interesse demonstrado pelas participantes em aprofundar as discussões e construir novas estratégias de intervenção. Dessa forma, embora os objetivos inicialmente estabelecidos tenham sido alcançados, a experiência demonstrou que um número maior de encontros poderia ampliar os resultados e possibilitar maior aprofundamento das demandas identificadas.

Conclusão: O projeto alcançou os objetivos propostos e demonstrou a relevância das ações de extensão e educação permanente para a promoção da equidade, do acolhimento e da valorização das trabalhadoras do SUS. A participação e as demandas identificadas ao longo das atividades evidenciam a necessidade de continuidade do projeto, com ampliação das oportunidades de diálogo, formação e construção coletiva de estratégias voltadas à saúde, segurança e valorização das trabalhadoras. A continuidade da iniciativa mostra-se fundamental diante da importância social das temáticas abordadas e de sua contribuição para o fortalecimento de ambientes de trabalho mais inclusivos, saudáveis, seguros e equitativos no SUS.

Palavras-chave: Equidade em Saúde; Educação em Saúde; Sistema Único de Saúde; Enquadramento interseccional; Saúde Ocupacional.

2026-0531 ENSINO · PET · UBERABA

PET história e história pública: vídeos sobre Uberaba no século XX para as redes sociais

Maria Eduarda Braga Maia, Antonie Pietro Araujo dos Santos, Gabriel Barbosa Carlos, Italo Yuri dos Santos, João Igo Alves de Moraes, Rodrigo de Freitas Costa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: Durante o último ano, o Programa de Educação Tutorial de História da UFTM investigou as dinâmicas socioculturais de Uberaba na segunda metade do século XX, analisando documentos do Arquivo Público Municipal. A pesquisa revelou correspondências do compositor Joubert de Carvalho, relatórios de censura da Ditadura Militar, registros do Festival de Música do Chapadão, recortes sobre a pianista Nair de Carvalho e peças infantis locais. Esse acervo serviu de base para vídeos informativos nas redes sociais do projeto, retirando a história do arquivo e tornando-a acessível. Assim, promoveu-se a história pública, aproximando o público da trajetória artística e cultural da cidade.

Objetivo: Analisar a utilização do Instagram como ferramenta de divulgação do conhecimento histórico produzido pelo PET História UFTM, a partir da produção de conteúdos audiovisuais sobre a história cultural de Uberaba, com base em pesquisa documental realizada no Arquivo Público.

Método: A produção audiovisual do PET-História baseou-se em estudo documental e pesquisa de campo, com vídeos gravados em diferentes localidades, como o Teatro Experimental de Uberaba. Metodologicamente, foram realizados debates teóricos sobre Pierre Bourdieu na obra "A economia das trocas simbólicas", articulando o conceito de cultura e poder nas artes. Ademais, o levantamento de dados ocorreu no Arquivo Público, abrangendo ofícios de censura, correspondências e jornais. Por fim, toda essa documentação primária foi catalogada em fichas digitais, permitindo evidenciar as dinâmicas políticas e o escrutínio do Estado sobre os eventos artísticos.

Resultados e discussão: Como resultado da pesquisa, foram produzidos cinco vídeos de divulgação histórica para o perfil do PET História UFTM no Instagram, elaborados a partir das fontes e temáticas identificadas durante a investigação documental. Os conteúdos abordaram Pluft, o Fantasminha, o Festival do Chapadão, feira de arte e artistas locais, transformando informações provenientes do acervo em materiais acessíveis ao público não especializado. O desempenho das publicações em formato audiovisual mostrou-se significativo: os cinco vídeos ultrapassaram quatro mil visualizações cada, alcançando um número de acessos superior ao observado nas publicações do perfil compostas apenas por imagens e textos. Esse resultado evidencia a maior capacidade de alcance dos conteúdos audiovisuais utilizados na divulgação da pesquisa e demonstra o potencial das redes sociais para ampliar a circulação do conhecimento histórico. Além de aproximar os documentos pesquisados de públicos mais amplos, os vídeos funcionaram como instrumentos de mediação entre o acervo, a pesquisa acadêmica e a sociedade. Dessa forma, a experiência demonstrou que a utilização de recursos audiovisuais pode contribuir para ampliar a visibilidade da história cultural de Uberaba e fortalecer práticas de divulgação científica.

Conclusão: Desse modo, o Instagram do PET amplia o alcance da História Pública, e incide aos historiadores novas dinâmicas e desafios ao ocupar tais espaços. Os vídeos, por conseguinte, ao abordarem a História Cultural de Uberaba possibilitam articular o local com o nacional ao evidenciar quais e como determinadas manifestações artísticas se consagram e forjam memórias e identidades em disputa.

Palavras-chave: História Pública; História Cultural; Arte; Ditadura Militar; Extensão Universitária.

2026-1158 ENSINO · PET · UBERABA

Pet película

July Rossi Dantas, Lívia de Oliveira Oliverio, Luan Tito Ramos de Jesus, Maria Clara Lorençato Silva, Pamela Candido Calicate, Roberta Rodrigues Ferreira, Gilberto de Araújo Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O cinema é reconhecido como uma importante ferramenta educativa e cultural, capaz de estimular a reflexão crítica, ampliar a compreensão sobre diferentes realidades e promover o diálogo acerca de questões sociais, históricas e humanas. No ambiente universitário, estratégias que associam arte, cultura e educação contribuem para

uma formação mais humanística, favorecendo o desenvolvimento do pensamento crítico e das relações interpessoais. Além disso, atividades coletivas de apreciação audiovisual podem fortalecer a integração entre estudantes e comunidade acadêmica, contribuindo para o bem-estar e a construção de espaços de socialização. Nesse contexto, o projeto PET-Película surge como uma iniciativa voltada à utilização do cinema como instrumento de ensino, integração e reflexão.

Objetivo: Utilizar o cinema como ferramenta pedagógica, cultural e integradora, promovendo reflexão crítica, socialização e ampliação do conhecimento sobre questões sociais, culturais e profissionais por meio da exibição de obras audiovisuais e de discussões coletivas.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido pelo PET Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). O projeto é realizado periodicamente por meio da seleção de filmes, documentários, séries ou curtas-metragens, escolhidos mediante votação dos integrantes ou definidos pela equipe organizadora em meses alternados. As exibições ocorrem em espaços da universidade adequados para atividades audiovisuais e, quando necessário, em formato remoto. Após cada sessão, são promovidos momentos de debate e reflexão coletiva, nos quais os participantes compartilham percepções, opiniões e experiências relacionadas aos temas abordados. Sempre que possível, profissionais convidados também participam das discussões, relacionando os conteúdos da obra à realidade social e profissional.

Resultados e discussão: O projeto PET-Película tem se consolidado como um espaço de convivência, troca de experiências e construção coletiva do conhecimento entre estudantes e comunidade acadêmica. As sessões realizadas favoreceram ampla participação dos espectadores, que contribuíram com diferentes interpretações e perspectivas durante os debates. A discussão dos temas abordados nas obras audiovisuais possibilitou reflexões sobre questões sociais, culturais, éticas e profissionais relevantes para a formação em saúde, estimulando o pensamento crítico e a capacidade de análise dos participantes. Além disso, observou-se fortalecimento das relações interpessoais e maior integração entre os membros envolvidos, contribuindo para um ambiente acadêmico mais acolhedor e colaborativo. A presença de convidados em algumas sessões ampliou as possibilidades de discussão ao relacionar os conteúdos apresentados com experiências práticas e situações vivenciadas no cotidiano profissional. Dessa forma, o cinema mostrou-se um recurso pedagógico capaz de tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico, participativo e significativo, favorecendo a articulação entre conhecimento teórico, sensibilidade social e formação humanística.

Conclusão: O PET-Película demonstra que o cinema pode ser utilizado como uma relevante ferramenta de ensino, integração e formação humanística. A combinação entre exibição audiovisual e discussão coletiva favorece a construção de conhecimentos, o desenvolvimento do pensamento crítico e o fortalecimento das relações interpessoais. Assim, o projeto contribui para uma formação acadêmica mais ampla, sensível às questões sociais contemporâneas e alinhada aos princípios de educação, cultura e cidadania.

Palavras-chave: Cinema; Educação em saúde; Pensamento crítico; Integração Acadêmica; Formação Humanística.

2026-1121 ENSINO · PET-SAÚDE · UBERABA

PET-Saúde: clima – oficina de letramento climático: como o SUS responde às emergências climáticas? Parte 1

Ingrid Oliveira Dadassio dos Santos, Giovanna Carolina da Cunha, Isa Terezinha Calixto Rosa, João Otávio Casari, Leandro de Oliveira Fernandes, Alysson Lourenço Alves, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: As emergências climáticas representam graves ameaças à saúde pública e à infraestrutura. Fenômenos como inundações, secas, queimadas e ilhas de calor intensificam problemas respiratórios, cardiovasculares e infecciosos, afetando desproporcionalmente populações vulnerabilizadas. A gestão do risco no Sistema Único de Saúde exige a integração do conhecimento do território com ações articuladas entre diferentes serviços públicos. Compreender a organização operacional dessas redes ao longo do ciclo de risco (antes, durante e depois das emergências) é essencial para mitigar danos, garantir a continuidade do cuidado e fortalecer a resiliência socioambiental municipal.

Objetivo: Identificar e analisar a atuação e a articulação dos serviços de saúde e intersetoriais nas etapas de prevenção, resposta e recuperação frente às emergências climáticas e vulnerabilidades territoriais no município de Uberaba/MG.

Método: Trata-se de um estudo documental e descritivo, fundamentado em material de letramento sobre emergências climáticas. Analisou-se documentos de fundamentação legal como portarias, leis, normas regulamentadoras e decretos. Foram identificados o papel do sistema público de saúde e de órgãos parceiros e os serviços vinculados. A atuação foi categorizada em três eixos temporais: antes (prevenção, preparação e mapeamento de riscos), durante (resposta emergencial) e depois (recuperação e reabilitação). Foram mapeadas as competências da Atenção Primária, serviços de urgência, hospitais, vigilâncias, assistência social, defesa civil e saneamento.

Resultados e discussão: Evidenciou-se que a resposta aos desastres exige fluxo contínuo entre os serviços. De forma preventiva, antes da emergência, a Defesa Civil e as Vigilâncias (Epidemiológica, Ambiental e Vigidesastres) mapeiam áreas vulneráveis, monitoram dados e emitem alertas precoces. Durante as situações de emergência, a Atenção Primária realiza busca ativa no território, enquanto o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, unidades de pronto atendimento e hospitais prestam socorro imediato a traumas e crises agudas. Paralelamente, os centros de referência da assistência social asseguram o acolhimento, e a autarquia de saneamento atua na drenagem e abastecimento. Após a emergência, a Atenção Primária garante a continuidade do tratamento de doenças crônicas e a reposição de insumos, enquanto a Rede de Atenção Psicossocial trata o sofrimento pós-traumático. Estudos locais reforçam ainda o impacto do calor urbano, demonstrando que a conservação de áreas verdes atua como infraestrutura crucial de adaptação microclimática.

Conclusão: A atuação articulada dos serviços de saúde e órgãos parceiros nas fases de antes, durante e depois das emergências climáticas é indispensável para promover respostas rápidas e equitativas, minimizando impactos à saúde pública e protegendo os grupos em situação de maior vulnerabilidade.

Palavras-chave: Emergências Climáticas; Sistema Único de Saúde; Serviços de Saúde; Gestão de Riscos; Vulnerabilidade Social.

2026-1132 ENSINO · PET-SAÚDE · UBERABA

PET-Saúde: clima – oficina de letramento climático: como o SUS responde às emergências climáticas? Parte 2

Emilly Geffiny Oliveira Santos, Maira Dinis Nunes, Bárbara Capel de Freitas, Fernanda Mariana Leal Santos, Patrícia Ribeiro Corrêa, Fabiana Fernandes Silva de Paula, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: As mudanças climáticas representam um desafio para a Saúde Coletiva ao intensificarem vulnerabilidades territoriais por meio de eventos extremos. As fragilidades existentes no território não estão relacionadas apenas à ocorrência de ameaças ambientais, mas também às condições sociais, acesso à serviços e fatores da interseccionalidade que afetam os diferentes grupos sociais. Inserido no bioma do Cerrado, o município de Uberaba apresenta histórico marcante de vulnerabilidade hídrica, com episódios de estiagem severa, baixos índices de umidade relativa do ar e queimadas. Compreender esse panorama territorial é fundamental para orientar intervenções e pesquisas desenvolvidas pelo PET-Saúde e Clima no município e orientar ações locais efetivas.

Objetivo: Analisar as emergências climáticas presentes no território de Uberaba e compreender seus impactos sobre a saúde da população, considerando vulnerabilidades territoriais, grupos afetados e a necessidade de articulação intersetorial na resposta municipal no contexto municipal de Uberaba diante desses eventos e em consonância com as ODS's 3 e 13.

Método: Foi realizada análise descritiva e territorial a partir das informações apresentadas no diagnóstico do PET-Saúde e Clima, considerando documentos e referências sobre emergências climáticas e Saúde Coletiva. Foram analisados os riscos de estiagem e seca, calor intenso, baixa umidade do ar e queimadas, relacionando-os aos possíveis impactos sobre a saúde da população e à organização dos serviços. Também foi considerado o fluxo intersetorial de resposta às emergências, envolvendo Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, CODAU, Secretaria

Municipal de Saúde, Vigilância em Saúde, serviços de urgência, SAMU e Assistência Social, buscando compreender as responsabilidades e articulações necessárias diante dos eventos extremos municipais.

Resultados e discussão: A análise evidenciou que os eventos climáticos extremos podem ampliar as vulnerabilidades já existentes no território. A estiagem e a seca reduzem a disponibilidade hídrica e exercem pressão sobre o abastecimento e o saneamento. O calor intenso e a baixa umidade favorecem desidratação e estresse térmico, enquanto as queimadas comprometem a qualidade do ar pela presença de fumaça, fuligem e partículas poluentes. Esses fatores podem contribuir para o agravamento de problemas respiratórios, cardiovasculares e infecciosos, além de aumentar a demanda por atendimentos nas UBS, UPAs e serviços de urgência. Os resultados também destacam que a resposta não deve ser restrita ao setor saúde, exigindo articulação entre diferentes serviços e políticas públicas. A identificação de grupos socioambientalmente vulneráveis é fundamental para orientar ações de prevenção, proteção social e equidade. Nesse sentido, o fluxo intersetorial integra identificação de riscos, alerta, resgate, atendimento, assistência, abastecimento, saneamento e recuperação do território, fortalecendo a capacidade municipal de resposta e acompanhamento da população afetada. A integração entre setores também favorece ações contínuas de prevenção, preparação, resposta e recuperação, durante períodos críticos no município, sobretudo na estiagem prolongada.

Conclusão: Conclui-se que as emergências climáticas em Uberaba resultam da interação entre condições ambientais, vulnerabilidades sociais e características territoriais. Seu enfrentamento requer planejamento, territorialização e articulação intersetorial, fortalecendo a capacidade de resposta do SUS e priorizando a equidade. Conhecer o território e suas vulnerabilidades é essencial para orientar prevenção, preparação e cuidado, promovendo respostas integradas às necessidades locais de forma sustentável.

Palavras-chave: Mudanças Climáticas; Saúde Coletiva; Vulnerabilidades Territorial; Emergências Climáticas; Uberaba.

2026-1128 ENSINO · PET · UBERABA

PET-Saúde: clima – oficina de letramento climático: impactos das emergências climáticas na saúde e no Sistema Único de Saúde (SUS) e no sistema único de assistência social (SUAS): justiça e equidade climática no cuidado às populações vulnerabilizadas

Sara de Oliveira Fukui, Isadora de Caires Brandão, Nicollas Costa de Lima, Lara de Ávila Borges, Lorrany Rodrigues, Raissa Campos Mazeti, Fernanda Machado Fonseca*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Prefeitura Municipal de Uberaba.

Introdução: Às emergências climáticas produzem impactos relevantes sobre a saúde e o funcionamento dos serviços, porém seus efeitos não são distribuídos de forma equitativa. Evidências recentes mostram que populações socialmente vulnerabilizadas podem apresentar maior exposição, barreiras de acesso à proteção e aos serviços e consequências mais intensas após eventos extremos. Nesse contexto, o letramento climático constitui estratégia formativa para compreender as relações entre mudanças climáticas, determinantes sociais, desigualdades e organização do cuidado no Sistema Único de Saúde (SUS) e no Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Objetivo: Discutir, em uma oficina de letramento climático, os impactos das emergências climáticas na saúde e no SUS, com enfoque na justiça e na equidade climática no cuidado às populações vulnerabilizadas.

Método: Foi realizada oficina educativa vinculada ao PET-Saúde: Clima, utilizando leitura orientada, problematização e discussão coletiva de quatro artigos científicos. Os textos abordaram experiências de enchentes e calor extremo entre populações LGBTQIAPN+, racismo ambiental e impactos das enchentes sobre povos indígenas no Rio Grande do Sul, além das repercussões da discriminação sobre a saúde mental de pessoas LGBTQIAPN+ em situações de desastres climáticos. A discussão foi organizada a partir dos conceitos de vulnerabilidade, interseccionalidade, justiça climática, racismo ambiental e equidade em saúde.

Resultados e discussão: A análise evidenciou que os riscos climáticos se articulam às desigualdades sociais, territoriais, étnico-raciais, econômicas, de gênero, orientação sexual e deficiência. Entre comunidades LGBTQIAPN+, foram identificadas maiores vulnerabilidades diante de enchentes e calor extremo, especialmente entre pessoas trans e pessoas com deficiência. No contexto das enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul, povos indígenas vivenciaram deslocamentos, escassez de água potável, danos à infraestrutura e dificuldades de acesso aos serviços

de saúde, evidenciando a relação entre desastre e racismo ambiental. Também foram discutidas barreiras discriminatórias enfrentadas por pessoas LGBTQIAPN+ durante ações de abrigo, alimentação, moradia e apoio social, com possíveis repercussões para a saúde mental. Esses achados reforçaram a necessidade de superar abordagens universais que desconsiderem desigualdades e de incorporar a perspectiva de equidade e justiça climática no planejamento, na vigilância e no cuidado em saúde. O letramento climático mostrou-se, nesse sentido, um eixo para qualificar a compreensão dos profissionais e estudantes sobre riscos diferenciados e respostas inclusivas.

Conclusão: A oficina favoreceu a reflexão crítica sobre a relação entre emergências climáticas, desigualdades e saúde, destacando a importância de respostas do SUS e SUAS orientadas pela equidade, pela participação social e pelo reconhecimento das necessidades específicas de populações vulnerabilizadas. O letramento climático pode contribuir para a formação de profissionais mais preparados para atuar na prevenção, resposta e recuperação diante de eventos climáticos extremos.

Palavras-chave: Mudança Climática; Desastres Naturais; Equidade em Saúde; Populações Vulnerabilizadas; Saúde.

2026-1130 ENSINO · PET-SAÚDE · UBERABA

PET-Saúde: clima – oficina de letramento climático: impactos das emergências climáticas na saúde e no Sistema Único de Saúde (SUS): perfil assistencial do CRESP, Uberaba-MG

Pedro Henrique do Prado Casali, Maria Laura de Oliveira, Carolina Lopes Velasco, Maria Eduarda da Silva Rodrigues, Elzeli Gonçalves da Silva, Thiago Antônio de Carvalho, Nayara de Oliveira Arantes

Instituição: UFTM, CRESP LGBT+.

Introdução: As emergências climáticas constituem um desafio crescente para a saúde pública, podendo agravar doenças, produzir impactos psicossociais, comprometer a continuidade da assistência e ampliar desigualdades preexistentes. Seus efeitos podem ser mais intensos entre populações socialmente vulnerabilizadas, demandando respostas equitativas e serviços preparados para diferentes necessidades. Nesse contexto, o letramento climático dos discentes, docentes e profissionais de saúde favorece o reconhecimento dos riscos associados às mudanças climáticas e a incorporação de medidas de prevenção, adaptação e cuidado. O Centro de Referência em Saúde da População LGBTQIAPN+ (CRESP LGBT+), em Uberaba-MG, constitui um serviço especializado voltado ao atendimento dessa população.

Objetivo: Caracterizar o perfil assistencial do CRESP LGBT+, identificando os principais serviços ofertados, os profissionais envolvidos e o público atendido, como subsídio para a abordagem do letramento climático no âmbito do PET-Saúde: Clima.

Método: Realizou-se análise descritiva de informações institucionais e relato da Gerente do CRESP LGBT+ Uberaba. Foram identificados a finalidade do serviço, o perfil do público atendido, as categorias profissionais envolvidas e as modalidades de atendimento disponibilizadas. As informações foram organizadas e interpretadas considerando aspectos de vulnerabilidade, integralidade do cuidado, equidade e capacidade dos serviços de saúde para responder aos impactos das emergências climáticas.

Resultados e discussão: O Centro de Referência em Saúde da População LGBT+ constitui serviço especializado destinado, exclusivamente, à atenção à população LGBTQIAPN+ com mais de 18 anos, com perspectiva de cuidado integral e humanizado. A equipe multiprofissional envolve clínica médica, ginecologia, psiquiatria, psicologia, enfermagem, nutrição e serviço social, além de coleta de exames e outros atendimentos conforme as necessidades dos usuários. A caracterização do serviço evidencia um cenário assistencial marcado pela diversidade das demandas de saúde e pela necessidade de acolhimento das especificidades dessa população. A análise do perfil assistencial permite reconhecer o CRESP LGBT+ como espaço potencial para ações de letramento climático direcionadas aos trabalhadores, discentes, docentes e usuários, considerando possíveis repercussões das emergências climáticas sobre saúde mental, condições de vida, acesso aos serviços, continuidade do cuidado e agravamento de vulnerabilidades sociais. A perspectiva de justiça e equidade climática reforça a necessidade de respostas do SUS articuladas às características das populações atendidas e à proteção de grupos historicamente vulnerabilizados.

Conclusão: A caracterização do perfil assistencial do CRESP LGBT+ evidenciou elementos relevantes para o planejamento de ações de letramento climático. A articulação entre preparação para emergências, equidade e

integralidade do cuidado pode contribuir para qualificar práticas profissionais e fortalecer a capacidade de resposta do SUS às vulnerabilidades relacionadas ao clima.

Palavras-chave: Desastres climáticos; Educação em Saúde; Meio ambiente e Saúde pública; Equidade em saúde; Pessoas LGBTQIA+.

2026-1038 ENSINO · PET · UBERABA

PET-Saúde: equidade – gat 5: diversidade sexual e de gênero no trabalho em saúde e desafios para a equidade

Davi Henrique Brito Almeida, Lucas Otávio Martins Vieira, Erika Renata Trevisan, Juliana Reis Machado, Arthur Silva Cipriano, Mariana Mila Guimarães, Lislei Jorge Patrizzi Martins*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A promoção da equidade no ambiente de trabalho em saúde requer o reconhecimento das características sociodemográficas dos trabalhadores e a identificação de possíveis situações relacionadas a preconceitos, desigualdades e barreiras à inclusão. Nesse contexto, o projeto realizou levantamento do perfil dos trabalhadores da saúde e avaliou aspectos relacionados à diversidade sexual e de gênero, deficiência, raça/cor e condições de vida e saúde.

Objetivo: Caracterizar o perfil sociodemográfico e de saúde dos trabalhadores da saúde e analisar aspectos relacionados à diversidade sexual e de gênero e ao preconceito nesse contexto.

Método: Estudo descritivo, realizado com 257 trabalhadores da saúde. Foram analisadas variáveis relacionadas a sexo biológico, identidade de gênero, orientação sexual, deficiência, raça/cor, estado civil, renda, autopercepção de saúde e idade. Também foi analisada a Escala de Preconceito contra Diversidade Sexual e de Gênero, composta por afirmativas avaliadas em escala de cinco pontos. Os dados foram submetidos à análise descritiva de frequências, médias, desvios-padrão, valores mínimo e máximo.

Resultados e discussão: A amostra foi predominantemente composta por pessoas do sexo biológico feminino (87,9%), mulheres cisgênero (87,7% dos dados válidos) e pessoas heterossexuais (91,8% dos dados válidos). Entre os participantes, 3,1% declararam-se homossexuais e 3,1% bissexuais, além de outras categorias de orientação sexual com menores frequências. Esses achados sugerem baixa representação de pessoas que declararam orientações sexuais não heterossexuais na amostra, aspecto que deve ser interpretado com cautela, pois os dados são provenientes de autodeclaração, apresentam respostas ausentes e não permitem estimar, isoladamente, a real representatividade da população LGBTQIAPN+ nos serviços de saúde. Essa possível sub-representação constitui, contudo, um achado relevante para a discussão da equidade, da visibilidade e das condições de acolhimento de trabalhadores LGBTQIAPN+. Quanto à deficiência, 4,7% relataram possuir alguma deficiência. Na variável raça/cor, 52,4% declararam-se brancos, 39,8% pardos e 7,1% pretos. A idade média foi de 44,16 ± 11,43 anos. A autopercepção de saúde foi predominantemente positiva, sendo classificada como boa por 55,7% e muito boa por 18,4% dos participantes. A escala de preconceito apresentou média de 27,08 ± 12,24 pontos, com valores entre 6 e 76.

Conclusão: Os resultados evidenciam a diversidade sociodemográfica dos trabalhadores investigados e apontam para a necessidade de ampliar o olhar sobre representatividade, equidade e inclusão nos serviços de saúde. A menor frequência de participantes que se identificaram como LGBTQIAPN+ deve ser interpretada com cautela, mas reforça a importância de aprofundar a investigação sobre visibilidade, pertencimento, segurança e possíveis barreiras enfrentadas por essas populações no ambiente de trabalho. Os achados podem subsidiar ações educativas e estratégias institucionais voltadas à construção de ambientes de trabalho mais inclusivos, acolhedores e equitativos.

Palavras-chave: Equidade em Saúde; Educação em Saúde; Saúde Ocupacional; Identidade de Gênero; Orientação Sexual.

2026-1541 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Práticas de cuidado em saúde mental em liberdade: acompanhamento terapêutico e oficinas terapêuticas

Daniele Fabia Silva Cirino, Caroline Stefany Santos Carvalho, Maria Camilly de Souza Marques, Tiago Humberto Rodrigues Rocha*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A Reforma Psiquiátrica brasileira implantou um modelo de cuidado em saúde mental com ética, liberdade, autonomia e valor social, rompendo com o modelo hospitalocêntrico e a lógica de segregação. Diante disso, foram criados os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), um serviço substitutivo vinculado ao Sistema Único de Saúde, onde as práticas ocorrem em liberdade e no território. Dentre as propostas terapêuticas, têm-se as Oficinas Terapêuticas (OT), que articulam clínica e política, e o Acompanhamento Terapêutico (AT), um trabalho de clínica em movimento desenvolvido fora do setting tradicional. Assim, ambas ampliam oportunidades de participação social e pertencimento.

Objetivo: Discutir como as práticas de cuidado em saúde mental como as OT e o AT são vivenciadas e como influenciam o processo terapêutico dos usuários.

Método: Trata-se de um relato de experiência de caráter qualitativo-descritivo, produzido em contexto de estágio básico de observação, realizado por três graduandas de Psicologia, de uma Universidade Federal no interior de Minas Gerais, em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). As vivências durante as oito visitas, realizadas entre novembro de 2025 e janeiro de 2026, foram registradas em diários de campo. O relato foi construído a partir de observações diretas e leitura dos registros, além de supervisões semanais. Utilizou-se a Análise de Conteúdo de Bardin (2016) associada à estrutura complementar de Turato (2008). Por fim, não houve submissão ao Comitê de Ética, conforme a Resolução CNS nº 510/2016, e manteve-se o sigilo dos dados, garantindo o anonimato.

Resultados e discussão: As OT tornaram-se instrumentos de emancipação e de ampliação das trocas sociais na vida pública. De modo que permitem articular conceitos teóricos e as intervenções sobre o sofrimento psíquico, aprimorando a escuta ativa e o reconhecimento das demandas dos usuários. Ao coordenar e acompanhar as oficinas, as estagiárias presenciaram a livre expressão das trajetórias de vida. Nesse sentido, observa-se que quando é fornecido um ambiente de escuta qualificada e aberto a trocas, os participantes interagem de forma ativa, permitindo que as estudantes se sensibilizem e compreendam as demandas envolvidas no cuidado em saúde mental, gerando questionamentos essenciais para a formação em psicologia. Ademais, o AT constitui-se como dispositivo central do modelo psicossocial, capaz de transformar espaços cotidianos em cenários de cuidado, pertencimento e reinserção social. Nesse contexto, vivenciamos o estranhamento social e o distanciamento diante da loucura em espaços comuns, dialogando com a clínica a céu aberto, as variáveis não controláveis e evidenciando os desafios da inclusão. Em outro momento, estudantes locais iniciaram espontaneamente brincadeiras e conversas com os usuários, que retornavam ao CAPS, reconhecendo-os como sujeitos ativos. Essa troca reafirma o território como espaço de experimentação e reafirmação da condição de cidadão, construção identitária e de vínculos comunitários.

Conclusão: Evidencia-se as oficinas e os acompanhamentos terapêuticos como práticas centrais no cuidado em liberdade, ao permitirem a expressão da subjetividade, a construção de vínculos e a ampliação das possibilidades de existência dos usuários para além do diagnóstico. De modo que possibilitam a reinserção social, o fortalecimento da autoestima e a ressignificação das trajetórias de vida, reafirmando os princípios ético-políticos da Reforma Psiquiátrica brasileira.

Palavras-chave: Acompanhamento Terapêutico; Oficinas Terapêuticas; Centro de Atenção Psicossocial; Desinstitucionalização; Saúde Mental.

2026-1069 ENSINO · PET-SAÚDE · UBERABA

Programa de educação pelo trabalho para a saúde: equidade (PET – saúde: equidade) – promoção da diversidade, da saúde mental e da qualidade de vida das trabalhadoras do SUS

Letícia Aparecida Jamberci Ferreira, Beatriz Oliveira Valeri, Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra, Lislei Jorge Patrizzi Martins, Sybelle de Souza Castro, Vítor Hugo de Oliveira, Erika Renata Trevisan*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Equidade (PET-Saúde: Equidade), desenvolvido pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Uberaba-MG (SMS), teve como propósito promover a equidade, a diversidade, a saúde mental e a qualidade de vida de trabalhadoras e futuras trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS). A proposta fundamentou-se na integração ensino-serviço-comunidade e na abordagem interseccional, considerando as relações entre gênero, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia, deficiência e outras dimensões produtoras de desigualdades e discriminações.

Objetivo: Promover a equidade, a diversidade, a saúde mental e a qualidade de vida de trabalhadoras e futuras trabalhadoras do Sistema Único de Saúde (SUS).

Método: O programa foi desenvolvido no perído de maio de 2024 a abril de 2026, por meio de cinco Grupos de Aprendizagem Tutorial (GAT), constituídos por docentes, trabalhadores da saúde e estudantes de diferentes cursos da UFTM, envolvendo áreas da saúde e das ciências humanas. Cada GAT era composto por 12 bolsistas, sendo seis estudantes da área da saúde e dois das ciências humanas; 2 docentes da UFTM e dois trabalhadores dos serviços de saúde do SUS. As ações foram realizadas em diferentes serviços da Rede de Atenção à Saúde de Uberaba, incluindo unidades de atenção primária, serviços especializados, Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), serviços de saúde do trabalhador e equipamentos voltados à atenção à população LGBTQIAPN+.

Resultados e discussão: Entre as principais ações desenvolvidas pelo PET_Saúde: Equidade UFTM/SMS, destaca-se a formação e educação permanente em saúde; o desenvolvimento de atividades educativas e oficinas; o mapeamento de situações de violência, assédio e riscos psicossociais relacionados ao trabalho; a produção de conhecimentos sobre equidade e interseccionalidade; a elaboração de materiais educativos; e a proposição de estratégias de promoção da saúde mental, prevenção de agravos e valorização das trabalhadoras e trabalhadores do SUS. Também foram contempladas ações relacionadas ao acolhimento e à valorização de mulheres, homens trans e outras pessoas que gestam no contexto do trabalho em saúde. O programa buscou superar modelos tradicionais de formação e cuidado centrados exclusivamente na doença, fortalecendo uma perspectiva biopsicossocial, integral, interdisciplinar e humanizada. Para os estudantes, a inserção nos serviços do SUS possibilitou o desenvolvimento de competências para atuação profissional crítica e reflexiva, articulada às necessidades reais da população e dos trabalhadores da saúde.

Conclusão: O PET-Saúde: Equidade contribuiu para aproximar universidade, serviços de saúde e comunidade, fortalecendo processos de ações de promoção, prevenção, diagnóstico situacional e intervenção, objetivando criar e a ampliar condições para valorização das trabalhadoras e futuras trabalhadoras do SUS, considerando a equidade e identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências encarados sob a perspectiva interdisciplinar, segundo a qual os saberes profissionais se complementam na busca pela integralidade do cuidado. A finalidade foi garantir práticas mais seguras e de maior qualidade, a ampliação de ambientes de trabalho mais inclusivos, saudáveis, seguros e acessíveis, a redução de situações de violência e discriminação e o fortalecimento da equidade e da integralidade no SUS.

Palavras-chave: Trabalhadores do SUS; Educação Permanente em Saúde; Saúde do Trabalhador; Equidade; Marcadores sociais da diferença.

2026-1208 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Projeto de intervenção: voz, voto e participação — uma experiência de educação para a cidadania

Giovanna Leal Silva de Faria, Aline Ferreira Naves, Ana Cristina Borges*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A educação para a cidadania no ambiente escolar é reconhecida como pilar fundamental para o desenvolvimento crítico dos estudantes. Contudo, a aprendizagem sobre democracia frequentemente se limita à assimilação teórica de conteúdos. O problema central identificado na Escola Estadual Henrique Kruger consiste na dificuldade prática dos alunos em compreender o funcionamento eleitoral, a representação política e a tomada de decisões. A relevância deste projeto reside em transformar esses conceitos abstratos em uma vivência participativa. Por meio de uma eleição simulada, estimula-se a formação cidadã, a responsabilidade coletiva e o exercício consciente da democracia no cotidiano.

Objetivo: O trabalho propõe promover uma experiência pedagógica de participação democrática mediante uma eleição simulada no Ensino Médio. Busca-se incentivar a escolha consciente, o debate respeitoso e a compreensão reflexiva sobre a representação política, superando a mera reprodução do processo eleitoral.

Método: Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, participativa e interventiva, desenvolvido no Estágio Supervisionado IV do curso de História, sob orientação da professora Ana Cristina Borges, com estudantes do 1º ano da Escola Estadual Henrique Kruger. A intervenção organizou-se em etapas: exibição de documentário sobre a história do voto, regências sobre o processo eleitoral, formação de chapas, debates, campanhas e eleição simulada com urna eletrônica adaptada. A coleta e análise processual dos dados apoiaram-se em observações e reflexões coletivas, avaliando o engajamento dos alunos e a assimilação dos conceitos democráticos.

Resultados e discussão: A implementação da intervenção revelou expressivo engajamento da comunidade escolar, que abraçou integralmente o projeto. O interesse dos estudantes concretizou-se na elaboração de propostas coerentes com as necessidades locais, a exemplo da solicitação para disponibilizar absorventes no banheiro feminino. Observou-se acirrada competitividade entre as chapas durante as campanhas e debates, momento em que os alunos exercitaram a argumentação e o respeito mútuo. O ápice da atividade foi o dia da votação: com uma urna confeccionada artesanalmente em isopor acoplada a um iPad executando o aplicativo de simulação, a mobilização ultrapassou a turma e despertou em toda a escola o desejo de votar. O resultado das eleições consolidou o empenho das candidaturas vitoriosas, permitindo o posterior encaminhamento dos projetos à gestão escolar. Diante do quadro inicial de dúvidas conceituais, esses achados demonstram que a vivência prática supera o ensino abstrato. O exercício prático do voto e da representação ressignificou a percepção dos jovens sobre política, confirmando a eficácia do método participativo no fortalecimento da cidadania e da cultura democrática.

Conclusão: A intervenção cumpriu seu objetivo ao consolidar a participação democrática no ambiente escolar por meio da eleição simulada. Ao engajar os alunos ativamente, a experiência superou a mera reprodução do processo eleitoral. Conclui-se que a união entre teoria e prática fortalece o protagonismo estudantil, promovendo a escolha consciente, o debate respeitoso e a compreensão profunda da representação política.

Palavras-chave: Educação para a Cidadania; Democracia; Eleição Simulada; Ensino de História; Estágio supervisionado.

2026-0719 ENSINO · PIBID · UBERABA

Projeto de Prevenção às Drogas

Aryelle Shayandra Santos da Silva, Carolina Domiciano Faria, Ana Lúcia de Freitas, Estefany Kerolainy Souza Colmanetti, Raiane Vanessa Menezes, Claudinei Osorio de Oliveira*, Janaina Farias de Ornellas*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) contribui na formação inicial de futuros professores de Química e na comunidade escolar, promovendo assim, intervenções pedagógicas e sociais. Na E.E. Quintiliano Jardim, o projeto abordou o ensino de Química contextualizado sobre substâncias psicoativas, questões

sociais, econômicas e interações com neuroreceptores. A orientação em grupo e a avaliação dos trabalhos estimulam o protagonismo estudantil. Abordar esse assunto na escola alinha-se com às Diretrizes Internacionais da UNODC (2013), que indicam a escola como ambiente essencial para a prevenção e o desenvolvimento do pensamento crítico.

Objetivo: O projeto visa proporcionar a compreensão sobre prevenção às drogas e seus impactos sociais aos alunos da E.E. Quintiliano Jardim, promovendo autonomia e comunicação científica. Permitindo com que as bolsistas vivenciem a prática docente e mediação.

Método: O projeto envolveu dez turmas do Ensino Médio, sendo três do 3º ano, três do 2º e quatro do 1º ano, com alunos organizados em grupos de 4 a 6 integrantes. Cada equipe responsabilizou-se por um subtema ligado ao uso de substâncias psicoativas e aos seus impactos socioemocionais. Pesquisou-se a estrutura e as propriedades moleculares de compostos como etanol, nicotina e canabinóides em livros e plataformas digitais. Com orientações presenciais que ocorreram às segundas, quartas e sextas-feiras, limitadas a duas sessões prévias por grupo. Fichas de acompanhamento diagnosticaram dificuldades conceituais, fundamentando a elaboração de planos individuais para direcionar a pesquisa e a confecção dos materiais.

Resultados e discussão: A culminância do projeto ocorreu em 27 de julho de 2026, em um sábado letivo aberto à comunidade. Na primeira avaliação, os estudantes alcançaram média de 1,7 de 2,0 pontos, enquanto na exposição final atingiram 1,9 de 2,0 pontos. O estudo de funções orgânicas, solubilidade e toxicidade do etanol, nicotina e THC permitiu superar noções do senso comum, contextualizando a Química na explicação de substâncias cotidianas, sem necessidade de práticas laboratoriais. Recursos como maquetes, painéis e modelos anatômicos favoreceram o diálogo com os visitantes. A comparação entre os registros iniciais das orientações e a apresentação final demonstrou avanço na clareza expositiva e na autonomia para responder a questionamentos. Esse percurso contribuiu para desmistificar conceitos sobre substâncias psicoativas, promovendo a conscientização sobre os impactos biológicos e sociais e reforçando o papel da pesquisa no desenvolvimento da autonomia discente.

Conclusão: O projeto provocou escolhas reflexivas na comunidade escolar. Avaliações sistemáticas baseadas na coerência evidenciaram o avanço na conscientização sobre os riscos químicos das drogas. Os estudantes deixaram o papel de receptores passivos, atuando como protagonistas críticos que compartilham saberes. Essa prática pedagógica confirma que “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidade para sua própria produção”(FREIRE,1996, p.13).

Palavras-chave: Psicoativas; Química; PIBID.

2026-1311 ENSINO · PET · UBERABA

Próxima Parada: Mestrado

Andreza Martins Santos

Instituição: UFTM.

Introdução: O acesso aos programas de pós-graduação stricto sensu permite aprofundar e dar continuidade à vida acadêmica. Em razão disso, o Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Letras da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) estruturou o projeto "Próxima Parada: Mestrado" com a finalidade de apresentar aos estudantes as oportunidades e desafios relacionados ao ingresso da pós-graduação.

Objetivo: O programa tem como objetivo expor aos estudantes as informações da pós-graduação stricto sensu na área de Letras com foco no mestrado, analisando os processos seletivos, candidatura, a sistematização dos cursos e os aspectos dessa etapa da formação acadêmica. Assim, espera-se, esclarecer as dúvidas dos discentes e estimular o interesse pela pesquisa científica, dando continuidade aos estudos, ampliando o conhecimento dos participantes sobre tais oportunidades.

Método: Para isso, são promovidas palestras e discussões com professores e especialistas convidados , que compartilham suas vivências e saberes acerca do mestrado, tanto em termos teóricos quanto práticos. A interação entre os palestrantes e os estudantes proporciona o esclarecimento das dúvidas e discussões relacionadas ao ingresso da pós-graduação.

Resultados e discussão: A troca de informações entre estudantes de graduação e profissionais experientes na pós-graduação promove a discussão acerca das exigências do mestrado e os caminhos para se candidatar nessa fase da

formação acadêmica. A apresentação dos convidados também possibilita o debate de questões que nem sempre são elucidadas durante a graduação, independentemente do motivo, estimulando uma reflexão sobre interesses e objetivos profissionais.

Conclusão: Dessa forma, "Próxima Parada: Mestrado" concebe uma oportunidade de aproximação entre os discentes no contexto da pós-graduação e amplia o conhecimento sobre os procedimentos de admissão e formação nesse nível de ensino. Ao incentivar o diálogo de docentes e pesquisadores com os estudantes, o programa atinge seu objetivo de fomento a reflexão sobre a continuidade dos estudos e as possibilidades de atuação na área de pesquisa e docência universitária.

Palavras-chave: Mestrado; Pesquisa; Stricto sensu.

2026-0932 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Ptose palpebral congênita grave: suspensão frontal com fáscia lata autóloga — relato de caso e revisão da literatura

Samara Almeida Queiroz, Manoel Pereira da Silva Neto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A ptose palpebral congênita caracteriza-se pelo posicionamento anormalmente baixo da pálpebra superior, frequentemente relacionado à disfunção do músculo levantador. Além do impacto estético, casos graves podem comprometer o eixo visual e associar-se a ambliopia, estrabismo e erros refrativos. A função do músculo levantador constitui um dos principais parâmetros para a escolha da técnica cirúrgica. Quando sua função é gravemente reduzida ou ausente, a suspensão frontal representa uma das principais opções terapêuticas. Diferentes materiais podem ser empregados, incluindo fáscia lata autóloga e materiais sintéticos.

Objetivo: Relatar a utilização de fáscia lata autóloga em suspensão frontal para tratamento de ptose palpebral congênita grave com função praticamente ausente do músculo levantador, correlacionando o caso aos dados disponíveis na literatura.

Método: Trata-se de relato de caso descritivo e retrospectivo de paciente do sexo feminino, 12 anos, com ptose palpebral congênita unilateral à direita e função praticamente ausente do músculo levantador da pálpebra superior. As informações foram obtidas a partir de prontuário médico e documentação fotográfica dos períodos pré, intra e pós-operatório, mediante consentimento do responsável legal. A paciente foi submetida à suspensão frontal com fáscia lata autóloga, obtida da região lateral da coxa e fixada ao tarso e ao músculo frontal. O caso foi analisado descritivamente e discutido à luz da literatura científica disponível sobre ptose congênita grave e técnicas de correção cirúrgica.

Resultados e discussão: A paciente apresentava ptose palpebral congênita unilateral à direita e função praticamente ausente do músculo levantador da pálpebra superior, associada a estrabismo divergente e astigmatismo. O tratamento ocorreu tardiamente, relacionado à ausência de informação adequada da família sobre as possíveis repercussões da doença. Diante da grave deficiência funcional do levantador, foi indicada suspensão frontal com fáscia lata autóloga. Sob anestesia geral, retirou-se da região lateral da coxa direita uma faixa de aproximadamente 3 × 8 cm de fáscia lata, dividida em duas tiras. Após exposição do tarso, as tiras foram fixadas medial e lateralmente com Prolene 6–0, conduzidas por túneis no plano suborbicular e exteriorizadas na região frontal. A altura palpebral foi ajustada intraoperatoriamente pela borda superior da íris, e as tiras foram fixadas ao músculo frontal acima da sobrancelha. A literatura demonstra que a função residual do músculo levantador é determinante na escolha cirúrgica. Em casos graves, a suspensão frontal apresenta papel relevante, sem superioridade universal entre técnicas ou materiais. A fáscia lata autóloga evita material sintético e permite transmissão mecânica da força do músculo frontal ao tarso. O caso reforça a importância do diagnóstico e acompanhamento precoces diante das possíveis repercussões visuais.

Conclusão: A suspensão frontal com fáscia lata autóloga constitui uma alternativa para o tratamento de pacientes com ptose palpebral congênita grave e função insuficiente do músculo levantador. A utilização de tecido autólogo permite estabelecer uma conexão mecânica entre o músculo frontal e o tarso, com possibilidade de ajustes ou revisões durante o crescimento. O diagnóstico precoce e a avaliação oftalmológica sistemática são fundamentais para identificar e tratar possíveis repercussões sobre o desenvolvimento visual.

Palavras-chave: Ptose palpebral congênita; Blefaroptose; Suspensão frontal; Fáscia lata; Cirurgia palpebral.

2026-0576 ENSINO · PET · UBERABA

Quem sou eu professor? Representações sociais e identidade de professores iniciantes de química

Beatriz da Silva Avelar, Roneide da Cruz Silva, Lucas Fernando Foleto da Silva, Julia Pires Moreira, Thiago Henrique Barnabé Corrêa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: O início da carreira docente constitui uma fase significativa da constituição profissional, marcada por aprendizagens intensas, tensões e pelo confronto entre expectativas construídas na formação e as condições concretas do exercício da profissão. Para professores de Química, a inserção profissional e os processos de socialização assumem importância tanto para a constituição da identidade quanto para a permanência na carreira (Pena; Corrêa, 2021). Entretanto, compreender essa identidade exige ultrapassar uma perspectiva centrada no sujeito. Afinal, tornar-se professor não depende apenas de como alguém se percebe professor, mas também das relações que estabelece e das imagens, expectativas e significados socialmente produzidos acerca da docência. Velloso e Lannes (2015) evidenciam a articulação entre dimensões individuais e coletivas na constituição da identidade profissional docente. Nessa direção, a Teoria das Representações Sociais, de Serge Moscovici, oferece aporte para compreender a articulação entre sujeito e sociedade.

Objetivo: Discutir as contribuições da Teoria das Representações Sociais para pesquisas sobre a constituição da identidade profissional de professores iniciantes de Química.

Método: Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e teórico-reflexivo, fundamentada em estudos sobre representações sociais, identidade profissional docente e início da carreira, com atenção às investigações envolvendo professores iniciantes de Química. A análise buscou estabelecer aproximações entre esses campos, tomando a dimensão relacional como eixo interpretativo da constituição identitária.

Resultados e discussão: A literatura analisada permite compreender a identidade docente como construção dinâmica que articula dimensões individuais, coletivas e sociais. A Teoria das Representações Sociais mostra-se relevante por possibilitar investigar imagens, valores e significados compartilhados acerca do "ser professor" e suas relações com os processos identitários. Machado e Silva (2020), ao investigarem professores iniciantes, identificaram representações do ser professor relacionadas à função social da docência, mas atravessadas por sentimentos de desvalorização e baixo prestígio social da profissão. Essa perspectiva encontra aproximações com Charlot (2000), para quem o sujeito se constitui nas relações consigo mesmo, com os outros e com o mundo, produzindo sentidos em um universo simbólico. Para o professor iniciante de Química, isso significa que sua identidade não decorre somente da resposta à pergunta "quem sou eu como professor?", mas também das experiências de reconhecimento, pertencimento e socialização vivenciadas ao ingressar na cultura profissional. O olhar de estudantes, colegas, gestores, famílias e da própria sociedade participa desse processo. Nessa direção, a identidade profissional está associada tanto à maneira como o docente se percebe quanto à forma como é reconhecido pela sociedade (Mendes; Marcolino; Araújo, 2022). O início da carreira configura-se como espaço privilegiado para investigar o encontro, nem sempre harmonioso, entre a identidade reivindicada pelo sujeito e as representações da docência que encontra no mundo profissional.

Conclusão: A aproximação entre Teoria das Representações Sociais, identidade docente e estudos sobre professores iniciantes amplia as possibilidades de investigação do início da carreira em Química. Tornar-se professor pode ser compreendido como processo simultaneamente pessoal, relacional e social, no qual o reconhecimento de si se encontra com o olhar do outro. Investigar essas relações contribui para compreender tensões identitárias vivenciadas no ingresso profissional e subsidiar ações de acolhimento, acompanhamento e permanência na carreira.

Palavras-chave: Identidade docente; Início da carreira; Reconhecimento social.

2026-0868 ENSINO · PIBID · UBERABA

Quiz “mito ou verdade” na educação sexual: comparação do desempenho de estudantes antes e após uma intervenção pedagógica

Roosevelt Antonio Benze Junior, Vittoria Cristina Melo Rodrigues, Débora de Souza Silva, Camila Luise dos Santos, Luís Gustavo da Conceição Galego, Marcela Faria Rigobelo, Patrícia Andressa de Almeida Buranello*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: Em consonância com a BNCC, o ensino de Ciências deve promover o letramento científico e contribuir para a formação integral e o cuidado com a saúde. Nesse contexto, abordar reprodução humana e sexualidade favorece decisões informadas sobre contracepção, prevenção de infecções e responsabilidade reprodutiva. Dúvidas, constrangimentos e desinformação exigem práticas que valorizem conhecimentos prévios e discussões fundamentadas em fontes confiáveis. Quizzes educativos podem favorecer a participação e a abordagem contextualizada desses temas. A comparação entre avaliações representa um recorte dessa proposta, cujas dimensões educativas ultrapassam o desempenho nos testes.

Objetivo: Comparar o desempenho de estudantes do 8º ano antes e após uma intervenção pedagógica com o quiz “Mito ou Verdade”, desenvolvida no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, considerando registros complementares da experiência educativa.

Método: A intervenção em escola pública seguiu cinco etapas: pré-teste diagnóstico, quiz digital, observação durante sua aplicação, pós-teste e questionário de percepção. O pré-teste impresso continha 18 afirmações de verdadeiro ou falso, respondidas individualmente, com pontuação correspondente ao número de acertos. Utilizou-se um quiz digital de 30 itens sobre reprodução humana, ciclo menstrual, contracepção, infecções sexualmente transmissíveis, puberdade e sexualidade, com explicações e links para fontes confiáveis. As atividades compreenderam dois encontros de aproximadamente 50 minutos, com celulares e projetor, acompanhados de discussões mediadas pela equipe docente e pelos licenciandos, que preencheram fichas de observação. Posteriormente, aplicaram-se um pós-teste impresso, com enunciados reformulados e contextualizados, e um questionário on-line de percepção. A análise descritiva comparou médias por turma e médias gerais ponderadas pelo número de respondentes, reunindo 77 registros no pré-teste e 97 no pós-teste, sem pareamento individual. Uma sexta turma foi excluída da comparação por inconsistências nas frequências. Complementarmente, examinaram-se 70 respostas ao questionário e quatro fichas de observação, provenientes de conjuntos de turmas parcialmente distintos.

Resultados e discussão: A média geral passou de 10,29 para 13,31 acertos, diferença de 3,02. As cinco turmas analisadas apresentaram médias superiores no pós-teste, indicando uma tendência consistente de melhor desempenho entre os grupos. No questionário, 85,7% dos respondentes perceberam maior facilidade para distinguir mitos e verdades. Respostas abertas mencionaram esclarecimento de dúvidas associadas à vergonha, enquanto as fichas registraram participação, discussões e mediação pedagógica, além de dificuldades tecnológicas e constrangimento. O conjunto reúne indícios de contribuições educativas da intervenção, embora as diferenças entre respondentes e instrumentos recomendem cautela ao afirmar mudança conceitual. A aprendizagem ultrapassa os acertos em testes e pode se expressar nas perguntas, explicações, interações e revisão de concepções, considerando a diversidade de pensamentos e formas de expressão dos estudantes.

Conclusão: Identificaram-se médias superiores no pós-teste em todas as turmas analisadas e registros de oportunidades de discussão de temas sensíveis. Os achados sugerem contribuições da proposta para a abordagem da reprodução humana e da desinformação, ressaltando a mediação pedagógica e a importância de diferentes instrumentos para compreender a experiência educativa.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Avaliação da aprendizagem;; Iniciação à docência; Quiz educativo; Educação sexual.

Radiologia Proativa

Rodrigo Yndly Baldon, Gabriela Lima Carnaúba, Cairo Cruvinel, João Victor Santana Oliveira Miranda, Luis Ronan Marquez Ferreira de Souza*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL Nº 23/2024/DAEN/DGE/PROENS.
Fomento: PROENS - Projetos de Ensino com bolsa.

Introdução: A radiologia tem evoluído de forma crescente nos últimos anos, frente aos avanços tecnológicos nos exames de imagem. Desse modo, sua aplicação para o diagnóstico e tratamento de pacientes também tem se demonstrado fundamental. Entretanto, o ensino da disciplina nas instituições de ensino de medicina, ainda enfrenta muitos desafios, frente a métodos obsoletos de ensino e carga horária baixa. Diante desse cenário, tornam-se necessárias reformulações e aprimoramento no processo de ensino e aprendizagem dessa disciplina, visando permitir e facilitar que o acadêmico consiga acompanhar de forma integral o rápido avanço tecnológico da área radiológica.

Objetivo: A iniciativa "Radiologia Proativa" tem como objetivo a melhoria e o aprimoramento do ensino da imagenologia, por meio da integração de diversos recursos digitais com os conteúdos ministrados, a fim de tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico, interessante e proativo, permitindo a construção de uma base mais sólida de conhecimento, facilitando a fixação e apresentando as constantes atualizações relevantes à área radiológica.

Método: Este projeto de ensino desenvolveu e proporcionou atividades de fixação do conteúdo teórico da disciplina, por meio da disponibilização de formulários eletrônicos aos alunos. Foram utilizadas plataformas digitais e redes sociais (Canva, Instagram, Youtube, Google Forms e Google Classroom) como ferramentas dinâmicas e intuitivas para a transmissão do conhecimento, com a criação de conteúdos informativos, curiosidades, resumos, revisões e atualizações. Realizadas discussões de casos clínicos com simulações de diagnóstico por imagem a respeito dos temas ministrados e disponibilização de material teórico para estudo prévio do tema abordado em aula. Foi realizado o registro e armazenamento de todas as atividades realizadas e disponibilizadas aos alunos, na plataforma Google Classroom, e recolhido o feedback e impressões dos discentes contemplados a respeito da eficiência do projeto em alcançar seus objetivos, para buscar o aprimoramento dos métodos de ação da equipe.

Resultados e discussão: O projeto Radiologia Proativa decorreu ao longo de 10 meses e contemplou 2 turmas de medicina durante o ano de 2025, abrangendo 67 discentes. Foram desenvolvidas 14 atividades de fixação referentes aos principais temas abordados em aula, bem como diversas postagens na conta do Instagram da disciplina. Após a conclusão do projeto, os alunos contemplados passaram por uma pesquisa de avaliação das principais atividades realizadas. As alternativas de escolha incluíram: muito ruim, ruim, indiferente, bom e muito bom. Dessa forma, a respeito da associação das atividades de fixação com a disciplina, 76,1% dos discentes classificaram como muito bom, 14,9% como bom, 5,9% consideram indiferente, 1,4% como ruim e 1,4% como muito ruim. Em relação a associação das postagens do Instagram com o ensino, 50,7% dos alunos qualificaram como muito bom, 31,3% como bom, já 14,9% consideram como indiferente e, por fim, 2,9% classificaram como ruim.

Conclusão: Dessa maneira, ao proporcionar oportunidades de aprimoramento e desenvolvimento de uma base sólida de conhecimento, por meio das publicações nas redes sociais e atividades de fixação, conclui-se que o projeto Radiologia Proativa obteve êxito em seus objetivos, já que auxiliou na melhoria do ensino e na construção de uma visão mais ampla e desburocratizada da radiologia no cotidiano clínico.

Palavras-chave: Ferramentas digitais; Ensino; Radiologia.

2026-1013 ENSINO · PET · UBERABA

Recepção aos Calouros de Enfermagem

Roberta Rodrigues Ferreira, Rayssa Fernanda Borges Ferreira, July Rossi Dantas, Larissa Stefany dos Santos Silva, João Vitor Júnio de Sá Pereira, Luan Tito Ramos de Jesus, Gilberto de Araújo Pereira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O ingresso na universidade representa uma importante transição, marcada por mudanças, adaptações e novos desafios acadêmicos e sociais. O início da graduação envolve a construção de novas referências, vínculos e formas de participação na vida universitária. Nesse período, o contato com estudantes que já vivenciaram diferentes etapas do curso pode oferecer aos ingressantes um espaço de escuta, troca de experiências e acolhimento. A recepção de novos estudantes, portanto, pode ultrapassar a apresentação inicial da universidade e constituir uma oportunidade para reconhecer suas expectativas, aproximá-los da comunidade acadêmica e favorecer sua inserção no curso.

Objetivo: Acolher e integrar estudantes ingressantes do curso de Graduação em Enfermagem, proporcionando contato com veteranos e espaços de troca que favoreçam sua inserção no curso e no ambiente universitário.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito de um projeto cadastrado como atividade de Ensino pelo Programa de Educação Tutorial (PET) Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), realizado semestralmente com estudantes ingressantes no curso de Enfermagem. A ação começa com a visita dos petianos às salas dos períodos ingressantes para convite à reunião de recepção. No encontro, estudantes de diferentes períodos compartilham experiências da graduação e participam de momentos de interação com os calouros. Também são apresentados projetos desenvolvidos pelo PET nas áreas de ensino, pesquisa e extensão e exibidos depoimentos de ex-participantes sobre suas vivências durante a graduação. Ao final, os ingressantes recebem uma lembrança simbólica e são convidados a participar do projeto “Amigos do PET”.

Resultados e discussão: A atividade contou com participação dos ingressantes nas discussões, interação com estudantes veteranos e interesse pelos relatos apresentados. Os depoimentos exibidos permitiram compartilhar diferentes experiências da graduação e esclarecer dúvidas relacionadas ao cotidiano acadêmico. O contato com estudantes de outros períodos ofereceu aos ingressantes referências sobre etapas já vivenciadas no curso, enquanto os relatos de ex-participantes apresentaram diferentes trajetórias construídas ao longo da graduação para o desenvolvimento pessoal e formação acadêmica. A atividade também criou um espaço para apresentação de projetos de ensino, pesquisa e extensão, ampliando o conhecimento dos estudantes sobre experiências disponíveis na universidade sem deslocar o foco da recepção. O convite à participação no projeto “Amigos do PET” foi apresentado como possibilidade de continuidade do acolhimento iniciado na recepção, oferecendo aos ingressantes um espaço de apoio e convivência ao longo dos primeiros momentos da graduação, com oportunidades para compartilhar dúvidas, conhecer experiências acadêmicas e ampliar sua familiarização com a universidade.

Conclusão: A experiência demonstrou que a recepção pode constituir uma estratégia de acolhimento que favorece a inserção dos estudantes ingressantes no curso e na universidade. O contato com veteranos, a troca de experiências e a criação de um espaço de escuta contribuíram para uma aproximação inicial com a vida acadêmica e com os diferentes percursos possíveis durante a graduação. A ação reafirma a importância de receber o estudante considerando não apenas sua chegada ao curso, mas também suas primeiras necessidades de orientação, integração, vínculo e pertencimento ao ambiente acadêmico, valorizando a escuta e o reconhecimento de suas expectativas diante do início da graduação.

Palavras-chave: Acolhimento; Calouros; Estudantes ingressantes; Integração acadêmica; Programa de Educação Tutorial.

2026-0108 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Relato de experiência da monitoria acadêmica em enfermagem cirúrgica

Luísa Alves da Silveira, Laiz Nogueira Ribeiro, Liliane Maria Aparecida dos Santos Lima, Nazaré Pellizzetti Szymaniak*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: A monitoria acadêmica é uma atividade vinculada à Pró-reitora de Ensino, recomendada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) e regulamentada de forma geral pela legislação federal, principalmente, pelas normas internas e resoluções próprias de cada Instituição de Ensino Superior. O principal respaldo jurídico para a monitoria no ensino superior está no Artigo 84 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei nº 9.394/1996). A monitoria foi originalmente introduzida e estruturada no Brasil pela antiga Lei da Reforma Universitária — Lei nº 5.540/1968). Os critérios de escolha do monitor envolvem o rendimento escolar e o seu plano de atividades.

Objetivo: Relatar a experiência da monitoria acadêmica em enfermagem cirúrgica aplicada aos graduandos em uma universidade pública.

Método: Apresenta-se um relato de experiência descritivo das atividades de monitoria em enfermagem cirúrgica realizadas durante o 1º semestre de 2026 e aplicada aos 21 alunos do 6º período do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), situado em Uberaba-MG, Brasil. A monitoria foi composta por três monitoras, respectivamente do 7º, 8º e 9º períodos de graduação, sendo duas bolsistas e uma voluntária. Cada monitor teve carga-horária de 180 horas, totalizando 540 horas de atividades acadêmicas de monitoria para a disciplina que desenvolve 200 horas de aula teórico-prática.

Resultados e discussão: As atividades desenvolvidas foram reunião com a orientadora e monitores para o planejamento e distribuição das atividades, pesquisa bibliográfica de artigos científicos sobre o conteúdo curricular da disciplina, levantamento dos cursos de Residência em Enfermagem no país, organização e realização de visita ao Centro Cirúrgico e Centro de Materiais e Esterilização com apoio de enfermeiro do setor, organização e realização da aula de sutura simples com apoio da equipe de cirurgia geral, reconhecimento de instrumentais cirúrgicos, suporte na elaboração de seminários das especialidades cirúrgicas e sessões científicas de artigos de periódicos indexados, além de horário de disponibilização para atendimento aos alunos.

Conclusão: A monitoria de Enfermagem Cirúrgica teve repercussões positivas, proporcionando entusiasmo aos alunos no processo ensino-aprendizagem diante do âmbito atuação da enfermagem perioperatória, permitindo o aprimoramento de habilidades e complementando também a formação acadêmica dos próprios monitores.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Enfermagem Cirúrgica; Ensino-aprendizagem.

2026-0398 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Relato de experiência de estágio supervisionado em avaliação psicológica

Bruna Pires Guimarães, Sabrina Martins Barroso*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: A Avaliação Psicológica constitui um processo que envolve a integração de diferentes fontes de informação para responder a uma demanda e compreender características, potenciais, competências e sintomas de indivíduos. Nesse processo, os profissionais que se envolvem com atividades de avaliação psicológica precisam desenvolver competências relacionadas ao uso de diferentes recursos, estratégias e instrumentos de observação e avaliação. No contexto da graduação, esse treinamento acontece por meio dos estágios, onde a inserção em serviços-escola possibilita aproximar conhecimentos teóricos e sua aplicação prática favorecendo o desenvolvimento dessas competências.

Objetivo: Relatar uma experiência de estágio em Avaliação Psicológica, realizada ao longo da graduação em Psicologia na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), destacando as contribuições da vivência prática para o desenvolvimento da capacidade de integrar diferentes fontes de informação na compreensão do processo avaliativo.

Método: Relato de experiência, desenvolvido a partir das atividades realizadas durante o estágio curricular de Psicologia e Processos Clínicos I, que teve foco na Avaliação Psicológica com adultos, no primeiro semestre de 2026. O processo avaliativo ocorreu em seis encontros, com duração aproximada de 60 minutos cada, envolvendo entrevistas, observação clínica e aplicação de instrumentos psicológicos e foi realizado no serviço-escola da UFTM. Além de conduzir uma avaliação, faziam parte das atividades a discussão dos casos em supervisões em grupo e o acompanhamento do caso conduzido por um colega. Havia obrigação de utilizar uma bateria padrão para a avaliação (entrevista, observação e instrumentos para avaliação de aspectos cognitivos, atencionais, afetivos, de personalidade e ansiedade), além da possibilidade de incorporar outras formas de avaliação. A experiência envolveu ainda a análise integrada das informações obtidas ao longo do processo e a elaboração do documento psicológico (laudo), sob supervisão docente.

Resultados e discussão: A experiência demonstrou que a Avaliação Psicológica constitui um processo amplo, que não se limita à aplicação e à correção de instrumentos. A vivência possibilitou compreender a importância de unir os dados obtidos nas entrevistas, nas observações clínicas e em diferentes instrumentos, considerando suas singularidades e o contexto em que a pessoa avaliada está inserida. Esse processo favoreceu o desenvolvimento do raciocínio técnico e da capacidade de analisar os resultados de maneira crítica e integrada. Além disso, o estágio possibilitou vivenciar desafios relacionados à condução dos encontros, a seleção e utilização adequada dos instrumentos e a elaboração do laudo psicológico. Dessa forma, a prática contribuiu para uma compreensão mais ampla da responsabilidade envolvida na Avaliação Psicológica e para o desenvolvimento de uma postura profissional ética, cuidadosa e contextualizada.

Conclusão: Conclui-se que a experiência de estágio em avaliação psicológica aproxima os conhecimentos teóricos da vivência concreta e contribui para a formação profissional e o desenvolvimento do raciocínio técnico. A prática possibilita vivenciar diferentes etapas do processo avaliativo, ressaltando a importância da utilização responsável dos instrumentos e da interpretação contextualizada dos resultados, o que é indispensável para uma atuação técnica e ética.

Palavras-chave: Avaliação Psicológica; Estágio em Psicologia; Formação Profissional; Instrumentos Psicológicos.

2026-0181 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Relato de experiência sobre a Atuação como monitora no estágio em vivência profissional II

Thaís Alves Freitas, Paloma Pegolo de Albuquerque*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A monitoria tem como objetivos apoiar o processo de ensino-aprendizagem, esclarecer dúvidas, acompanhar o cumprimento das diretrizes definidas pela docente e contribuir para a formação de quem a exerce. A disciplina Estágio em Vivência Profissional II, do curso de graduação em Psicologia, dá continuidade ao estágio anterior e tem como proposta aproximar os estudantes da prática profissional por meio de entrevistas com psicólogos que atuam em diferentes campos. Para isso, busca desenvolver habilidades de entrevista, tabulação de dados, apresentação e redação científica. No semestre relatado, a turma foi organizada em quatro grupos temáticos: Psicologia Jurídica, Psicologia Hospitalar, Psicologia Organizacional e Docência em Psicologia

Objetivo: Relatar a experiência de monitoria na disciplina, descrevendo as atividades desenvolvidas ao longo do semestre e sua contribuição para o desenvolvimento das habilidades de entrevista, tabulação de dados e redação científica dos estagiários e para a formação da monitora.

Método: Trata-se de um relato de experiência de atuação no Programa de Monitoria. A disciplina, do quarto período, contou com 28 estudantes matriculados, distribuídos nos quatro grupos temáticos e acompanhados semanalmente. As atividades de monitoria incluíram leitura de bibliografia básica e complementar, revisão dos roteiros de entrevista, elaboração de checklist para as entrevistas, busca e indicação de profissionais das áreas jurídica, hospitalar, organizacional e da docência, orientação sobre tabulação de dados, envio de feedbacks por e-mail, acompanhamento das aulas, atendimento para dúvidas, leitura dos relatórios finais e orientação das apresentações, além de reuniões periódicas com a docente responsável.

Resultados e discussão: No início do semestre, o trabalho concentrou-se na revisão dos roteiros de entrevista, adequados às particularidades de cada campo, e na indicação de profissionais, favorecendo o desenvolvimento das habilidades de entrevista. Na etapa seguinte, as ações voltaram-se à tabulação dos dados coletados e à redação científica dos relatórios, com feedbacks individuais e recomendação de materiais complementares. No fechamento do semestre, a procura por esclarecimentos se intensificou, concentrando-se no relatório final. Houveram grandes trocas sobre tabulação dos dados,o que evidenciou a importância da disponibilidade contínua da monitoria. As reuniões com a docente permitiram alinhar as orientações às diferentes fases do estágio. Os estudantes mostraram-se engajados nas atividades propostas e reconheceram a presença da monitoria, o que favorece aprimoramentos no processo de ensino-aprendizagem. Por meio das entrevistas, conheceram a rotina, os desafios e as possibilidades de atuação nas quatro áreas. Para a monitora, acompanhar os grupos trouxe aprendizados sobre ensino e didática.

Conclusão: Os estudantes apresentaram grande avanço na tabulação e organização do conhecimento científico, refletido na qualidade dos relatórios finais e das apresentações. A orientação e o acompanhamento da monitoria contribuíram para o seguimento das diretrizes da docente e para a aproximação dos estudantes das habilidades de entrevista e de sistematização de dados, ampliando sua visão sobre as áreas Jurídica, Hospitalar, Organizacional e da Docência em Psicologia. Para a monitora, a experiência foi formativa, favorecendo a didática e as habilidades de comunicação, tornando a vivência proveitosa para todos os envolvidos. Vivenciar a atuação do psicólogo em diferentes campos é fundamental durante todo o percurso acadêmico.

Palavras-chave: Monitoria; Psicologia; Estágio; Ensino-Aprendizagem.

2026-1209 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Relato de experiência sobre as contribuições do projeto BRASIN para a formação profissional em educação física

Luiza Rosa Alves, Laís Rye Endo, Maria Eduarda santino girolineto, Laura Rita Souza Correia, Gabriela Penteado de Souza, Guilherme Henrique Gonçalves, Suziane Peixoto dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL Nº 15/2025/DAEN/DGE/PROENS.
Fomento: PROENS - Projetos de Ensino com bolsa.
Projeto: Brasin (Braçadas de inclusão na natação): formação interdisciplinar e práticas pedagógicas inovadoras no ensino universitário.

Introdução: O projeto BRASIN (Braçadas de Inclusão na Natação) proporciona aos estudantes de Educação Física vivências práticas no ensino da natação paralímpica, aproximando a formação acadêmica da realidade profissional. A convivência com atletas com diferentes deficiências favorece o desenvolvimento de conhecimentos técnicos e pedagógicos, além de ampliar a compreensão sobre inclusão, diversidade e atuação no paradesporto.

Objetivo: Relatar a experiência de participação no projeto BRASIN e suas contribuições para a formação profissional em Educação Física.

Método: Trata-se de um relato de experiência referente à participação no BRASIN desde abril de 2025. Inicialmente, a atuação ocorreu como voluntária e, após aproximadamente nove meses, passou a ser desenvolvida como bolsista de ensino. Nesse período, houve participação no planejamento e na condução das aulas, em reuniões com a coordenação e em discussões entre os bolsistas sobre as atividades realizadas.

Resultados e discussão: o: A vivência no projeto evidenciou que o ensino da natação paralímpica exige conhecer as particularidades de cada atleta e adaptar as estratégias pedagógicas às suas necessidades. Entre os desafios identificados, destacou-se a necessidade de adequar a comunicação, especialmente com atletas com deficiência intelectual, além de ajustar as atividades conforme as possibilidades motoras individuais. Ao longo da participação, observou-se maior facilidade para identificar dificuldades na execução das tarefas e realizar adaptações durante as aulas. Também se evidenciou a importância do vínculo estabelecido com os atletas no processo de ensino. Essa compreensão foi ampliada em novembro de 2025, durante a participação nos Jogos Escolares Nacionais, como integrante da delegação de Minas Gerais, no Comitê Paralímpico Brasileiro, em São Paulo. O contato com atletas de outras equipes possibilitou observar diferentes realidades e reforçou a importância de uma atuação que considere cada indivíduo para além de sua deficiência.

Conclusão: o: A participação no BRASIN contribuiu para ampliar a compreensão sobre o ensino da natação e a atuação da Educação Física no paradesporto. Além dos conhecimentos técnicos e pedagógicos, a vivência favoreceu o desenvolvimento de uma postura profissional mais sensível às singularidades dos atletas e reforçou o interesse pela atuação nesse campo.

Palavras-chave: Natação Paralímpica; Educação física; Formação profissional.

2026-1335 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Relato de experiência: educação em saúde no grupo de cinesioterapia para LER/DORT no cerest

Júlia da Silva Badoco, Júlia Sarto Ferreira, Thaís Fonseca Scandiuzzi, Marco Túlio Almeida Lenza, Arthur da Cruz Sá, Adele Ferreira dos Santos Martins, Patrícia Ribeiro Marcacine*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: As lesões por esforços repetitivos e os distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho (LER/DORT) decorrem da sobrecarga do sistema musculoesquelético, da recuperação insuficiente e da exposição a fatores de risco ocupacionais, como movimentos repetitivos e posturas inadequadas. Esse agravo representa importante causa de adoecimento e afastamento laboral. Nesse cenário, a educação em saúde constitui uma estratégia relevante para promoção da saúde e a prevenção de agravos, o reconhecimento dos fatores de risco e medidas preventivas. A atuação da Fisioterapia em grupos de cuidado a trabalhadores com LER/DORT amplia as ações preventivas e de educação em saúde, além de contribuir para a formação dos estudantes.

Objetivo: Relatar a experiência de estagiários de Fisioterapia na realização de ações de educação em saúde para trabalhadores com LER/DORT, durante o estágio em Saúde do Trabalhador, visando à prevenção e à redução dos efeitos das doenças ocupacionais.

Método: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido durante o Estágio em Saúde do Trabalhador, no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) em Uberaba-MG. As atividades aconteciam semanalmente, às terças e sextas-feiras com o grupo de LER/DORT, reunindo aproximadamente 20 trabalhadores. A prática era realizada através de atendimentos fisioterapêuticos coletivos conduzidos por acadêmicos do 10º período de Fisioterapia. As atividades incluíam exercícios de aquecimento, fortalecimento, alongamento e desaquecimento, sob supervisão dos estagiários. Às sextas-feiras, após os exercícios, foram realizadas ações de educação em saúde, com discussão de temáticas, distribuição de panfletos informativos e dinâmicas interativas. Os temas relacionaram-se à saúde do trabalhador, como "Mitos e verdades sobre LER/DORT", "A importância das pausas e recuperação durante o trabalho", "Estratégias de enfrentamento do estresse ocupacional" e "Relação entre sono, estresse e dor''.

Resultados e discussão: Como resultados das ações de educação em saúde, destaca-se a participação ativa dos trabalhadores nas discussões, expressa por meio de perguntas, relatos e compartilhamento de experiências relacionadas aos temas abordados. O envolvimento nas dinâmicas propostas favoreceu a compreensão e a fixação dos conteúdos apresentados. A conscientização sobre os assuntos discutidos também pode ampliar a disseminação das informações para familiares, colegas e outras pessoas, contribuindo para a promoção da saúde e a prevenção de agravos relacionados ao trabalho. As ações de educação em saúde também contribuem para a formação dos estagiários de Fisioterapia. A preparação dos materiais educativos, o planejamento das apresentações e a condução das dinâmicas possibilitam aos estagiários desenvolver habilidades de comunicação, atualização de conhecimentos sobre diferentes temas e atuação na prevenção de agravos e na promoção da saúde. Além disso, a interação com os trabalhadores favorece a escuta ativa, o acolhimento das demandas e a valorização de suas experiências. Dessa forma, as atividades proporcionam oportunidades de aprendizagem teórico-prática, fortalecendo competências essenciais para a atuação profissional na Saúde do Trabalhador, com uma perspectiva crítica, humanizada e participativa, alinhada às necessidades dos trabalhadores atendidos no CEREST.

Conclusão: A realização da educação em saúde nesse âmbito é essencial, e a participação dos estagiários contribui tanto para o desenvolvimento das atividades do grupo de LER/DORT quanto para o desenvolvimento ético e profissional dos estudantes que auxiliam nesse trabalho.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Saúde do Trabalhador; LER/DORT; Cinesioterapia; Fisioterapia.

2026-1004 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Relato de experiências de aulas práticas sobre o corpo humano com PIBID de ciências da UFTM

Nycoly Cristina Vieira Oliveira, Ana Carolina Franciscon de Pádua Silva, Thaiane Amanscio Porfírio, Patrícia Andressa de Almeida Buranello*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Escola Estadual América/UFTM/PIBID/CAPES.

Introdução: O ensino de ciências na educação básica é de extrema importância para o aprendizado e desenvolvimento dos alunos, tanto no aprendizagem científica como para o senso crítico dos alunos . Além disso programas de iniciação à docência contribuem para a formação das bolsistas, possibilitando o desenvolvimento das habilidades e experiências dentro do ambiente escolar. No contexto do Programa Institucional de bolsas de iniciação à Docência (PIBID) com o auxilio de uma professora foi desenvolvida uma atividade com o objetivo de abordar os sistemas do corpo humano de forma prática e participativa.

Objetivo: A atividade proposta pelas bolsistas tem como objetivo principal abordar os sistemas do corpo humano de forma prática e participativa, permitindo assim que os alunos identifiquem e relacionem os órgãos aos respectivos sistemas do corpo humano.

Método: Para a realização da atividade, os alunos foram divididos em grupos de cinco integrantes, sendo que alguns alunos optaram por fazer em grupos menores. Depois, foram distribuídos os materiais necessários, como as impressões dos sistemas e do corpo humano e as folhas para a realização da colagem. Com os materiais em mãos, os alunos iniciaram o recorte e a colagem dos órgãos nas partes correspondentes do corpo, relacionando cada órgão ao seu respectivo sistema. Durante a atividade, os bolsistas acompanharam os grupos e ajudaram quando surgiram dúvidas ou dificuldades na identificação e localização dos órgãos.

Resultados e discussão: Ao final da atividade, os materiais produzidos pelos grupos foram recolhidos pelos bolsistas. Durante a realização da proposta, foi possível observar a participação dos alunos no recorte e na colagem dos órgãos, além das dúvidas relacionadas à identificação e localização de algumas estruturas. A atividade possibilitou trabalhar o conteúdo sobre os sistemas do corpo humano de maneira prática, envolvendo os alunos na construção da atividade e favorecendo a identificação dos principais órgãos e sua relação com o organismo. A proposta também permitiu que os alunos relacionassem os órgãos aos seus respectivos sistemas de forma mais visual e participativa. O acompanhamento dos bolsistas durante a atividade foi importante para auxiliar nas dificuldades apresentadas e contribuir para a compreensão do conteúdo. Dessa forma, a experiência mostrou que atividades práticas podem ser utilizadas como uma forma de complementar o ensino dos sistemas do corpo humano, tornando a abordagem do conteúdo mais dinâmica e aproximando os alunos do tema trabalhado. Para as bolsistas, a experiência também contribuiu para a vivência da prática docente e para o desenvolvimento de habilidades durante a realização da atividade.

Conclusão: A atividade possibilitou trabalhar os sistemas do corpo humano de forma prática e participativa, facilitando a identificação dos órgãos pelos alunos. A experiência também contribuiu para a formação das bolsistas, permitindo o contato com a prática docente e o acompanhamento das dificuldades dos estudantes. Dessa forma, a proposta foi uma maneira simples de complementar o ensino de Ciências.

Palavras-chave: Ensino de ciências; Sistemas do corpo humano; Aprendizagem prática.

Resumo palestra “ISTs: conhecimento, prevenção e cuidado”

Fernanda Fernandes Rosa, Maria Sofia Ferraz Ribeiro, Nicolly Júlia Silva Duarte, Gabryel Filho Rodrigues, Patrícia Buranello*, Cristina Beatriz Santos de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) constituem um importante tema de saúde pública e de educação em saúde, especialmente entre adolescentes e jovens. A abordagem desse tema no ambiente escolar contribui para a ampliação do conhecimento dos estudantes sobre as diferentes infecções, suas formas de transmissão, prevenção, diagnóstico e tratamento. Nesse contexto, ações educativas desenvolvidas por profissionais e docentes da área da saúde são importantes para proporcionar aos estudantes informações científicas e confiáveis sobre a saúde sexual.

Objetivo: Promover a educação em saúde por meio da abordagem das principais Infecções Sexualmente Transmissíveis, ampliando o conhecimento dos estudantes sobre suas formas de ocorrência, transmissão, prevenção e cuidados relacionados à saúde sexual.

Método: A atividade foi desenvolvida no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), na Escola Estadual Minas Gerais, localizada em Uberaba (MG), com estudantes do 2º e 3º ano do Ensino Médio. A ação consistiu em uma palestra educativa sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), ministrada pela professora Priscilla Elias Ferreira da Silva, da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM). Durante a palestra, as diferentes ISTs foram abordadas individualmente, com explicações detalhadas sobre suas características, formas de transmissão, ocorrência, prevenção e possibilidades de tratamento. A abordagem buscou proporcionar aos estudantes informações científicas e acessíveis, contribuindo para a compreensão da importância dos cuidados com a saúde sexual e da adoção de medidas preventivas. Após a exposição do conteúdo, foi realizada uma roda de conversa mediada pelos estudantes bolsistas do PIBID, na qual foram propostas perguntas relacionadas aos temas apresentados. As questões abordaram o significado da sigla IST, as diferenças entre IST e DST, as formas de transmissão, a possibilidade de infecções assintomáticas, os métodos de prevenção, a importância da testagem, as possibilidades de cura ou controle e o combate ao preconceito contra pessoas diagnosticadas com essas infecções.

Resultados e discussão: A atividade proporcionou aos estudantes o contato com informações científicas sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis, abordadas de maneira detalhada pela professora Priscilla Elias Ferreira da Silva. A apresentação individual das infecções permitiu explorar suas particularidades, formas de transmissão e estratégias de prevenção, contribuindo para a compreensão da importância da informação e do cuidado com a saúde sexual. A roda de conversa, mediada pelos bolsistas do PIBID, constituiu um momento de retomada e avaliação dos conhecimentos apresentados durante a palestra. Por meio de perguntas direcionadas, foram explorados aspectos fundamentais da temática, como a possibilidade de uma pessoa ter uma IST sem apresentar sintomas, a importância da realização de testes e o papel dos preservativos e da vacinação na prevenção de determinadas infecções. Também foi abordada a necessidade de combater o preconceito, ressaltando que o diagnóstico de uma IST não deve ser motivo de discriminação.

Conclusão: A palestra sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis, integrada às ações do PIBID, constituiu uma oportunidade de promover a educação em saúde no ambiente escolar. A combinação entre a exposição dos conteúdos e a roda de conversa mediada pelos bolsistas favoreceu a retomada dos conhecimentos e a discussão de aspectos relacionados à transmissão, prevenção e tratamento das ISTs.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis; Educação em Saúde; PIBID; Formação Docente.

2026-1615 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Roteiro educativo para o geossítio Univerdecidade do Geoparque Uberaba (MG)

Arthur Lopes de Lucca, Wagner Rodrigues da Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A educação ambiental em espaços não formais pode favorecer a percepção, a sensibilização e a participação da comunidade na conservação do patrimônio natural e sociocultural de uma região. Em Geoparques, áreas verdes urbanas e geossítios, as atividades educativas articuladas à observação de elementos naturais e antrópicos do ambiente podem aproximar a comunidade de temas como a biodiversidade e geodiversidade local, a conservação de recursos hídricos, a sustentabilidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Nesse contexto, o território do Geoparque Uberaba apresenta potencial para ampliar ações educativas para além de Peirópolis, incluindo também espaços urbanos como o Geossítio Univerdecidade.

Objetivo: Proposta de um roteiro educativo digital para uma trilha interpretativa no Parque Municipal Linear João Gilberto Ripposati, incluindo o Geossítio Univerdecidade, articulando educação ambiental, conservação do patrimônio natural e sociocultural e ODS.

Método: Foram realizadas observações de campo (2024–2025) no complexo do Mirante e Parque Municipal Linear João Gilberto Ripposati, em Uberaba, Minas Gerais. A partir da observação da paisagem, da biodiversidade (espécies de aves comuns no Cerrado), dos recursos hídricos e das interações entre áreas verdes e ocupação urbana, foram selecionados oito pontos de parada ou reflexão ao longo do percurso. O roteiro foi estruturado em formato digital no Canva, com textos acessíveis, fotografias, apresentação do Geoparque e orientações de observação e reflexão.

Resultados e discussão: O roteiro possibilitou organizar um percurso educativo de oito pontos, contemplando o Parque Netinho Guaritá, o Geossítio Univerdecidade, o Rio Uberaba, áreas de vegetação e árvores remanescentes, espaços urbanos e o Córrego das Lajes. Os pontos selecionados permitem abordar diferentes dimensões socioambientais e relacioná-las aos ODS 3, 4, 11, 12 e 15. As observações e reflexões ao longo da trilha interpretativa favorecem discussões sobre biodiversidade urbana, serviços ecossistêmicos, evolução e paleontologia, conservação de mananciais, mata ciliar, ocupação urbana, resíduos sólidos e sustentabilidade. O roteiro também valoriza o patrimônio geológico, natural, histórico e cultural do território e utiliza situações concretas da paisagem para estimular percepção, reflexão e participação. Dessa forma, o recurso amplia as possibilidades de uso educativo do território, neste caso, do Geossítio Univerdecidade e do Parque Linear, contribuindo para aproximar escolas e comunidade das questões socioambientais no contexto do Geoparque Uberaba.

Conclusão: O roteiro educativo digital constitui recurso acessível e viável para atividades de educação ambiental em espaço não formal, articulando observação da realidade local, conservação do patrimônio e abordagem dos ODS. Sua utilização pode ampliar ações educativas no Geoparque Uberaba e fortalecer a conexão da comunidade com o patrimônio natural e sociocultural local.

Palavras-chave: Educação ambiental; Espaços não formais; Objetivos de Desenvolvimento Sustentável; Áreas verdes urbanas.

2026-0247 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Saberes afro-brasileiros e ameríndios na educação socioambiental e científica: diálogos universidade-comunidades para aberturas a outras cosmovisões

Gabrielle Martins Ferreira, Alberto Lopo Montalvão Neto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A formação acadêmica no Brasil foi estruturada sob uma matriz eurocêntrica e racionalista, portanto, o currículo vigente nas universidades muitas vezes promove a invisibilização sistemática de saberes produzidos por corpos não-brancos, o que pode comprometer a formação de profissionais capazes de desenvolver práticas antirracistas e humanizadoras. Entre as áreas do saber podemos destacar a Educação Ambiental (EA) tradicional, a qual apresenta limites ao abordar os desafios sociais. Destarte, é preciso desenvolver perspectivas de Educação

Ambiental Crítica (EAC), que problematizem o modelo de sociedade do consumo, as relações de classe, conflitos e os padrões culturais que propiciam crises socioambientais.

Objetivo: O presente projeto tem como objetivo promover a educação científica e a educação ambiental crítica, numa visão decolonial e antirracista, no âmbito da formação acadêmico-profissional de discentes da UFTM, estabelecendo diálogos interculturais entre os conhecimentos de matriz ocidental e os saberes tradicionais de matriz afro-brasileira e indígena.

Método: Parte-se de uma metodologia centrada em diálogos interculturais, com pressupostos alinhados à dialogicidade de Paulo Freire como fundamento central, propiciando interações horizontais entre os estudantes e representantes de comunidades afro-brasileiras e indígenas. Dessa forma, o projeto desenvolveu dois encontros com representantes de comunidades tradicionais (povos de terreiro e liderança indígena). Também foram desenvolvidas duas aulas teóricas com foco na EAC, uma roda de conversa em uma tenda de umbanda e a criação de conteúdos em redes sociais. Há, ainda, o planejamento de mais dois encontros com mestres do saber para os meses de novembro e dezembro de 2026.

Resultados e discussão: O primeiro encontro contou com um pai de santo, um capoeirista e um professor de história, além da participação da curimba da tenda de Umbanda. A atividade reuniu discentes da graduação, bem como membros do terreiro, possibilitando um espaço de diálogo entre universidade e comunidade. O segundo encontro foi realizado com um pajé Pataxó, com discussões sobre cosmovisões indígenas, natureza, educação ambiental e bem-viver. Também foram desenvolvidas duas aulas teóricas, tendo como temas o eurocentrismo na ciência e a pedagogia das encruzilhadas, e um encontro em um terreiro de Umbanda para trabalhar educação antirracista com os seus membros. As discussões produziram reflexões acerca de como trabalhar pedagogicamente saberes ancestrais no processo de ensino-aprendizagem, a marginalização desses saberes e a hegemonia europeia no modo de fazer ciência. Foram abordados temas como o embranquecimento da cultura afro-brasileira e a incorporação de saberes indígenas pela cultura ocidental, sem o devido referenciamento, bem como a cisão entre o ser humano e a natureza e as ramificações dessa lógica na educação e no enfrentamento à crise climática. Assim, é possível perceber que os encontros aproximaram universidade e comunidades tradicionais, promovendo reflexões sobre hierarquias epistemológicas e práticas educativas interculturais.

Conclusão: Considera-se que o objetivo foi alcançado na promoção de uma educação científica e socioambiental crítica, antirracista e decolonial. Apesar disso, limitações foram encontradas, como a baixa adesão e engajamento de estudantes nos encontros. Ainda assim, o projeto se constitui como um primeiro passo para a valorização e o fortalecimento de uma educação socioambiental antirracista e decolonial, visando práticas educativas de justiça social e ambiental.

Palavras-chave: Saberes tradicionais; Educação Ambiental Crítica; Decolonialidade; Interculturalidade.

2026-1103 ENSINO · PIBID · UBERABA

Saúde mental como tema gerador no ensino de Ciências: uma aplicação no PIBID

Letícia Quintino Bernardes, Roberta Lorrayne Couto Oliveira, Thaiane Abrascio Porfírio*, Patrícia Andressa de Almeida Buranello*

* orientação. **Instituição:** UFTM, Escola Estadual América.

Introdução: A utilização de temas geradores no ensino possibilita aproximar os conteúdos escolares da realidade vivenciada pelos estudantes, favorecendo uma prática educativa baseada no diálogo e na participação. A partir das contribuições de Paulo Freire, o tema gerador pode ser construído considerando situações, interesses e necessidades identificadas no contexto dos educandos. Nesse sentido, o ensino de Ciências pode contribuir não apenas para a aprendizagem de conceitos científicos, mas também para a compreensão de questões relacionadas ao cotidiano e às relações sociais. Considerando a importância de abordar a saúde mental no ambiente escolar, foi desenvolvida, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), uma experiência com estudantes do sexto ano, a partir de suas próprias percepções e respostas.

Objetivo: Relatar e analisar uma experiência de utilização do tema gerador como estratégia para identificar demandas dos estudantes e desenvolver atividades de Ciências relacionadas à saúde mental e às relações de convivência.

Método: Foi realizada, no âmbito do PIBID, uma experiência de caráter qualitativo com estudantes do sexto ano. Inicialmente, foi aplicado um formulário contendo questões relacionadas à realidade, aos sentimentos e às experiências vivenciadas pelos estudantes. As respostas foram analisadas com o intuito de identificar temas de interesse e necessidades presentes no grupo. A partir dos dados obtidos, foi definido o tema gerador "saúde mental", que orientou o planejamento e o desenvolvimento das atividades. As ações foram organizadas de forma dialogada e participativa, envolvendo conteúdos de Ciências relacionados às emoções, empatia, neurotransmissores, sono e autismo, além de dinâmicas e momentos de discussão.

Resultados e discussão: A utilização do formulário possibilitou identificar aspectos presentes no cotidiano dos estudantes e orientar a escolha de um tema relacionado às suas necessidades e interesses. Durante o desenvolvimento das atividades, observou-se uma participação significativa dos estudantes, que demonstraram interesse pelos assuntos abordados, realizaram as atividades propostas e fizeram perguntas ao longo das aulas. As discussões sobre emoções e empatia favoreceram momentos de diálogo, nos quais os estudantes se sentiram mais à vontade para compartilhar experiências e falar sobre si. A abordagem de conteúdos científicos, como a relação entre neurotransmissores e emoções e a importância do sono, possibilitou relacionar conceitos de Ciências a situações presentes no cotidiano dos estudantes. A discussão sobre o autismo também contribuiu para ampliar a compreensão sobre as diferenças e a convivência no ambiente escolar, considerando a presença de estudantes autistas na escola. Dessa forma, a experiência evidenciou que partir das respostas dos próprios estudantes possibilitou construir uma abordagem mais próxima de sua realidade, favorecendo o envolvimento, a participação e o diálogo durante as aulas.

Conclusão: A experiência demonstrou que a utilização do tema gerador pode contribuir para aproximar o ensino de Ciências da realidade dos estudantes. A partir de suas respostas, foi possível identificar uma temática relevante para o grupo e desenvolver atividades que articularam conhecimentos científicos, saúde mental e convivência. A participação dos estudantes e a abertura para compartilhar experiências indicam o potencial dessa abordagem para favorecer um ensino mais significativo, dialógico e contextualizado.

Palavras-chave: Tema gerador; Paulo Freire; Ensino de Ciências; Saúde mental; Educação.

2026-0050 ENSINO · PET-SAÚDE · UBERABA

Saúde mental de profissionais da atenção secundária à Saúde: inquérito do PET-Saúde: equidade UFTM/SMS em Uberaba-MG

Antonia Eduarda Solidade Feitosa, Fernanda Manzi Motta, Gustavo Barros Ferreira, Laura Ferreira Santos, Renata Franco de Medeiros, Sybelle de Souza Castro, Patricia Ribeiro Marcacine*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: O trabalho constitui um importante determinante social de saúde, influenciando a identidade individual e as relações sociais. Na área da saúde, as especificidades laborais podem gerar sobrecarga na saúde física e mental, a acidentes de trabalho e a adoecimentos ocupacionais. A Atenção Secundária à Saúde, embora essencial à Rede de Atenção à Saúde, enfrenta grandes desafios relacionados à oferta dos serviços especializados, sendo considerada o gargalo na integralidade do cuidado. Essas dificuldades podem refletir na saúde do trabalhador. Nesse contexto, o Programa de Educação pelo Trabalho para a saúde desenvolvido pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro em parceria com a secretaria Municipal de Saúde (PET- SAÚDE: Equidade UFTM/SMS), identificou a necessidade de investigar a saúde desses profissionais.

Objetivo: Analisar as características sociodemográficas, ocupacionais e a saúde mental dos profissionais da Atenção Secundária à Saúde do município de Uberaba-MG.

Método: Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e exploratório, vinculado ao PET- SAÚDE: Equidade UFTM/SMS. A coleta de dados foi realizada em 2024 pelos alunos, preceptores e tutores vinculados ao programa, nos serviços de Atenção Secundária da Prefeitura Municipal de Uberaba-MG, de forma presencial e online. Participaram profissionais que atuavam nesses serviços. Foram utilizados um questionário para caracterização sociodemográfica e ocupacional e o instrumento Self-Reporting Questionnaire-20 (SRQ-20), que tem como objetivo o rastreamento de possíveis transtornos mentais comuns. Ele é composto por 20 questões, com pontuação de 0 a 20 pontes, tendo como nota de corte o valor de 7 pontos.

Resultados e discussão: Participaram do estudo 135 trabalhadores da Atenção secundária em saúde, como predomínio do sexo feminino (81,5%), faixa etária entre 40 e 49 anos (30,4%), em união estável (45,2%), renda mensal menor que dois salários-mínimos (45,9%), com graduação (60%), vínculo empregatício estatutário (71,1%) e com jornada de trabalho de 21 a 30 horas semanais (48,1%). Quanto às condições de saúde, 72,3% dos participantes avaliaram a saúde boa/muito boa. Entretanto, 27,4% relataram apresentar acometimentos musculoesquelético ou dor crônica, enquanto 36,3% referiram doença metabólicas. Em relação aos afastamentos laborais, 45,2% já haviam se afastado do trabalho uma vez, destacando-se como as principais causas os transtornos mentais e comportamentais e doenças musculoesqueléticas. Quanto à saúde mental, 27,7% dos trabalhadores apresentaram indícios de transtornos mentais comuns, enquanto 1,5% relatou diagnóstico prévio. Esses resultados evidenciam presença de sofrimento psíquico entre os trabalhadores da Atenção Secundária em Saúde, reforçando a importância de estratégias institucionais de promoção da saúde mental e prevenção de agravos relacionados ao trabalho.

Conclusão: Os profissionais da Atenção Secundária à Saúde apresentam demandas significativas relacionadas à saúde física e mental. Esse cenário evidencia a necessidade de reorganização institucional para a implementação de estratégias de promoção da saúde mental dos trabalhadores, prevenção de agravos relacionados ao trabalho e avaliação periódica dos ambientes e processos de trabalho. Além disso, destaca-se a importância de desenvolver ações de saúde do trabalhador fundamentadas na Politica Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora e nas Normas Regulamentadoras de Segurança e Saúde no Trabalho.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Atenção Secundária; Saúde Mental.

2026-1567 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Técnica de higiene das mãos e anotação de enfermagem em simulação realística in loco: relato de experiência

Fernanda Silva Santos, Mara Luciana Braga de Oliveira, Lilian Cristina da Cruz, Joyce Mara Gabriel Duarte, Vivian Jilou, Isabel Cussi Brasileiro Dias*

* orientação. **Instituição:** UFTM.
Edital: EDITAL N°22/DAEN/PROENS/UFTM FLUXO CONTÍNUO 2025/2026.
Projeto: Técnica de higiene das mãos e anotação de enfermagem em simulação realística in loco 2026.

Introdução: A articulação entre teoria e prática é fundamental para a formação do técnico em enfermagem, especialmente no desenvolvimento de habilidades técnicas e na promoção da segurança do paciente. A higienização das mãos e os registros de enfermagem constituem práticas essenciais para a prevenção de infecções, a continuidade do cuidado e a qualidade da assistência. Nesse contexto, a aproximação dos discentes com situações simuladas do cotidiano profissional representa uma estratégia pedagógica relevante para fortalecer conhecimentos, estimular a responsabilidade e favorecer o preparo para o estágio curricular obrigatório.

Objetivo: Relatar a experiência de revisão da técnica de higienização das mãos e de treinamento de anotações de enfermagem por meio de simulação realística in loco, com discentes do terceiro semestre do Curso Técnico em Enfermagem do CEFORES/UFTM, na Enfermaria de Clínica Cirúrgica do HC-UFTM, visando aproximar os estudantes do contexto real da assistência, fortalecer conhecimentos teórico-práticos e promover a segurança do paciente.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, de um projeto de ensino, nos meses de Julho e Agosto de 2026. A metodologia utilizada no projeto foi a aprendizagem baseada em problemas, em que houve a exposição do aluno à prática de higienizar as mãos e realização da anotação de enfermagem diante da situação apresentada, em uma clínica de internação do HC-UFTM (Enfermaria de Clínica Cirúrgica), para treinar e qualificar a sua ação diante do paciente. A exposição prévia ao estágio obrigatório do Curso Técnico em Enfermagem foi uma maneira de fazer uma ambientação do discente ao hospital, diminuindo de alguma maneira a ansiedade e colocando em prática o conhecimento adquirido.

Resultados e discussão: Participaram do projeto de ensino 20 discentes do terceiro semestre do Curso Técnico em Enfermagem do CEFORES/UFTM. A experiência proporcionou aos estudantes uma oportunidade de aprendizagem prática e de ambientação ao ambiente hospitalar antes do início do estágio curricular obrigatório. A vivência favoreceu a articulação entre teoria e prática, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à higienização das mãos e às anotações de enfermagem. Conforme as percepções registradas em formulário on-line

aplicado após a atividade, os discentes relataram sentir-se mais preparados para a atuação no campo de estágio, com maior familiaridade com o ambiente hospitalar e potencial redução da ansiedade diante do primeiro contato com o paciente. A experiência evidenciou a relevância de estratégias pedagógicas que promovam a aproximação prévia dos estudantes com o cenário real de assistência, favorecendo a confiança, a segurança e a qualidade do cuidado.

Conclusão: A experiência demonstrou a relevância da simulação realística in loco como estratégia de ensino para aproximar teoria e prática na formação técnica em enfermagem. A revisão da higienização das mãos e o treinamento das anotações de enfermagem favoreceram a ambientação hospitalar e a percepção de maior preparo dos discentes para o estágio curricular, contribuindo para uma assistência segura e de qualidade.

Palavras-chave: Enfermagem; Ensino; Higiene das mãos; Anotação de enfermagem.

2026-1053 ENSINO · RELATO DE ESTÁGIO · UBERABA

Tratamento cirúrgico do rinofima com eletroshaving e membrana autóloga de nanofat associada à fibrina rica em plaquetas: relato de caso e revisão da literatura

Lohayne Larissa Lima de Souza, Manoel Pereira Silva Neto*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: O rinofima é uma condição cutânea crônica e progressiva, caracterizada por hipertrofia sebácea, fibrose e espessamento nasal, podendo causar prejuízos estéticos, psicossociais e funcionais. Predomina em homens idosos, sendo frequentemente tratado por técnicas cirúrgicas, como excisão tangencial, eletrocirurgia e laser. A preservação da derme profunda e das unidades pilossebáceas favorece a reepitelização e a cicatrização adequada. Biomateriais autólogos, como nanofat e fibrina rica em plaquetas (PRF), apresentam potencial regenerativo, embora suas evidências clínicas permaneçam limitadas. Este trabalho relata o tratamento de rinofima por eletroshaving associado à aplicação de membrana autóloga de nanofat e PRF, avaliando a evolução cicatricial.

Objetivo: Relatar o tratamento cirúrgico de um paciente com rinofima por eletroshaving associado à aplicação de membrana autóloga de nanofat e fibrina rica em plaquetas (PRF), analisando a evolução cicatricial e discutindo os princípios de preservação dérmica e reepitelização à luz da literatura.

Método: Trata-se de um relato de caso de paciente masculino, 62 anos, diagnosticado com rinofima, submetido à correção cirúrgica sob anestesia geral. Realizou-se eletroshaving progressivo do tecido hipertrófico, visando à redução do volume e ao remodelamento nasal, com preservação da derme profunda e das estruturas anexiais para favorecer a reepitelização. Após a ressecção, foi preparada e aplicada uma membrana autóloga de nanofat associada à fibrina rica em plaquetas (PRF), recobrindo toda a superfície cruenta como cobertura biológica. O paciente foi acompanhado no período pós-operatório, com avaliação clínica da evolução cicatricial, recuperação do contorno nasal e ocorrência de complicações.

Resultados e discussão: No acompanhamento pós-operatório, observou-se reepitelização progressiva, com cicatrização completa em aproximadamente três semanas, recuperação satisfatória do contorno nasal e ausência de complicações relevantes no período inicial. O perfil do paciente, homem de 62 anos, corresponde ao padrão epidemiológico descrito na literatura, caracterizado pelo predomínio masculino em faixas etárias elevadas. O eletroshaving permitiu a remoção controlada do tecido hipertrófico, associando remodelamento nasal e hemostasia, com preservação das estruturas dérmicas e anexiais essenciais à reepitelização. Estudos apontam que a cicatrização após ressecção do rinofima geralmente ocorre entre duas e seis semanas, sendo o resultado observado compatível com esse intervalo. A utilização da membrana autóloga de nanofat associada à fibrina rica em plaquetas (PRF) representa uma abordagem com potencial regenerativo, fundamentada na presença de componentes estromais, matriz extracelular e mediadores relacionados ao reparo tecidual. Entretanto, apesar da evolução clínica favorável, a ausência de grupo comparador impede atribuir à membrana aceleração cicatricial ou superioridade terapêutica. Assim, a associação apresenta viabilidade clínica neste caso, mas necessita de estudos controlados para confirmar seus possíveis benefícios na cicatrização e recuperação estética nasal.

Conclusão: O eletroshaving associado à membrana autóloga de nanofat e fibrina rica em plaquetas demonstrou viabilidade clínica no tratamento do rinofima, com cicatrização completa em aproximadamente três semanas e recuperação satisfatória do contorno nasal. Apesar dos resultados favoráveis, não é possível comprovar

superioridade terapêutica da associação, sendo necessários estudos comparativos para avaliar seus benefícios na reepitelização, qualidade cicatricial e segurança em longo prazo.

Palavras-chave: Rinofima; Eletroshaving; Cicatrização de feridas; Nanofat; - Fibrina rica em plaquetas (PRF).

2026-0980 ENSINO · PET · UBERABA

Uberaba em cena – entrevistas públicas: ação de história pública por meio do PET-História da UFTM

Thamara Correa Milhomem, Ana Flávia Freitas Filho, Giovana Magela Silva Brandão, João Victor Mota Custódio, Pedro Henrique Lessa de Lima, Rafaela Feliciano Gonçalves, Rodrigo de Freitas Costa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: A partir de agosto, o PET-História iniciou a ação de História Pública: Uberaba em Cena - Entrevistas Públicas. Neste projeto, o PET promoveu a realização de entrevistas abertas à participação do público, trazendo temáticas sobre a construção da produção artística e histórica no município de Uberaba, agregando discussões acadêmicas e percepções da comunidade local no mesmo debate. A primeira entrevista teve como convidados o historiador João Eurípedes, do Arquivo Público de Uberaba, e o artista e estudante de História, Apenas1André. Esse primeiro evento teve uma repercussão muito positiva com debates acerca da produção artística, negritude e construção identitária em Uberaba.

Objetivo: O projeto tem como objetivo dar visibilidade a artistas e pessoas que atuam na cultura de Uberaba, apresentando suas trajetórias, experiências e contribuições para a cultura local. Busca-se valorizar suas histórias e aproximar a comunidade da produção cultural da cidade.

Método: A pesquisa utiliza uma perspectiva de História Pública, tendo como procedimento a realização de entrevistas públicas com artistas e pessoas que atuam na cultura de Uberaba. Os participantes são convidados a apresentar suas trajetórias, experiências e trabalhos, a partir de perguntas elaboradas pelo PET-História. As entrevistas são registradas e organizadas para análise, considerando os temas abordados e as questões apresentadas pelos participantes. Utilizando métodos da História Oral, estudados a partir de obras de historiadores, o projeto busca compreender experiências relacionadas à cultura local e contribuir para sua divulgação, valorizando histórias, memórias e atividades culturais, articulando passado e presente.

Resultados e discussão: A entrevista pública resultou na aproximação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, promovendo discussões sobre arte e cultura em Uberaba. A atividade valorizou trajetórias de sujeitos da produção cultural, articulando temas como memória, identidade e negritude. O diálogo estabelecido ampliou a compreensão da cultura local como objeto de reflexão histórica e social. Como desdobramento do evento presencial, gerou-se um novo episódio para o podcast Play na História, do PET-História. A disponibilização desse conteúdo digital aumentou o alcance da ação, permitindo que o debate extrapolasse o espaço universitário. Ao investigar a produção cultural uberabense, transformar o conhecimento em conteúdo educativo e promover sua circulação comunitária, a atividade alcançou o objetivo do PET-História, consolidando a articulação indissociável entre pesquisa, ensino e extensão.

Conclusão: Dessa forma, o projeto busca valorizar as experiências e trajetórias de artistas e agentes culturais da cidade. Amparada na História Oral, a pesquisa reconhece esses sujeitos como participantes da construção e preservação da história local por meio das artes. A História Pública, por sua vez, aproxima universidade e comunidade, fortalecendo o diálogo e destacando os aspectos históricos presentes nas práticas artísticas.

Palavras-chave: Histórica Pública; Entrevistas Públicas; Construções Artística; Extensão Universitária; PET História.

2026-0845 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Um relato de experiência na monitoria em enfermagem cirúrgica

Laíz Nogueira Ribeiro, Hadryel Ribeiro Silva, Maria Eduarda Ramos dos Santos, Ellen Aparecida da Costa Marques, Nazaré Pellizzetti Szymaniak*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A enfermagem cirúrgica busca a assistência integral ao paciente durante no perioperatório, que engloba o pré-operatório, intraoperatório e pós-operatório, visando a segurança do paciente, gerenciamento de riscos, coordenação do centro cirúrgico e da central de material e esterilização (CME). Nesse contexto, a monitoria acadêmica funciona como um elo entre professor e alunos, a fim de facilitar o aprendizado prático de técnicas de biossegurança e reforçando o ensino-aprendizagem aos graduandos diante da complexidade do ambiente cirúrgico e desenvolvimento do pensamento crítico. O objetivo deste estudo é relatar a experiência da monitoria acadêmica em enfermagem cirúrgica, destacando as atividades desenvolvidas como estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem.

Objetivo: O objetivo deste estudo é relatar a experiência da monitoria acadêmica em enfermagem cirúrgica, destacando as atividades desenvolvidas como estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem.

Método: Descreve-se um relato da experiência das atividades de monitoria em enfermagem cirúrgica. O público-alvo foi composto por 24 discentes matriculados na Disciplina de Enfermagem Cirúrgica do Departamento de Assistência Hospitalar, no Curso de Graduação em Enfermagem, do Instituto de Ciências da Saúde, na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (DEAH-CGE-ICS-UFTM), situado em Uberaba-MG, Brasil. A monitoria foi composta por quatro alunos com dedicação voluntária, buscando-se o apoio de monitoria em conformidade com o conteúdo programático da respectiva Disciplina. Atuaram três monitores ao longo de 180 horas cada um, somando 540 horas de atividades de monitoria voluntária.

Resultados e discussão: As atividades de monitoria desenvolvidas no 2º semestre letivo do ano 2025 foram especialmente, plantão de atendimento online aos alunos, suporte na elaboração dos seminários e sessões científicas; A monitoria acadêmica em enfermagem cirúrgica consiste em um apoio pedagógico em que estudantes mais experientes auxiliam professores e colegas nas atividades teórico-práticas da respectiva disciplina voltadas às atribuições do enfermeiro perioperatório, especialmente no Centro Cirúrgico, Sala de Recuperação Anestésica, assim como no Centro de material e esterilização (CME). As principais atividades do monitor consistem no apoio prático em laboratório, demonstração e treino de técnicas como degermação das mãos, paramentação cirúrgica, montagem de mesa e instrumentação cirúrgica, reforço de conteúdos, esclarecimento de dúvidas sobre as fases perioperatórias (pré, intra e pós-operatório), elaboração de materiais didáticos relativos aos procedimentos Operacionais Padrão (POP) e guias de estudo para auxiliar os alunos nas atividades do Ensino Clínico.

Conclusão: A monitoria acadêmica em enfermagem cirúrgica mostrou-se uma estratégia complementar ao processo de ensino-aprendizagem, proporcionando suporte aos estudantes por meio dos plantões de monitoria, suporte aos temas dos seminários e sessões científicas. Desse modo, as atividades desenvolvidas possibilitaram apoio aos acadêmicos, contribuindo para a consolidação dos conteúdos curriculares.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Enfermagem Cirúrgica; Ensino-aprendizagem.

2026-0618 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

Utilização de modelos impressos tridimensionalmente para facilitação do processo de ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência visual da área da saúde

Larissa Mariana Gonçalves Moreira dos Santos, Mateus Silveira Freitas, Marcos de Lucca Moreira Gomes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Edital: EDITAL Nº 23/2024/DAEN/DGE/PROENS.
Fomento: PROENS - Projetos de Ensino com bolsa.

Introdução: O direito à educação é assegurado pela Constituição Federal e, atualmente no Brasil, as Políticas Públicas buscam promovê-lo junto à equidade. Contudo, discentes portadores de deficiência visual, cada vez mais presentes

nas universidades, vivenciam uma realidade desafiadora. No contexto dos cursos da área da saúde, as disciplinas básicas possuem grande parte de sua carga horária em práticas laboratoriais. O ensino de lâminas, imprescindíveis em práticas de microscopia, fica comprometido especialmente para estes discentes. Além disso, a capacidade de abstração tridimensional, muitas vezes, não é alcançada de maneira ideal pela maioria dos alunos, o que pode desestimulá-los a continuarem frequentando as aulas das disciplinas iniciais do curso, como Biologia Celular, Histologia e Embriologia.

Objetivo: Apresentar modelos tridimensionais de células, tecidos e embriões a docentes e discentes das disciplinas de Biologia Celular, Histologia e Embriologia do ICBN/UFTM, principalmente àqueles com deficiência visual parcial ou total, visando melhor aprendizado em aulas práticas dos respectivos componentes curriculares.

Método: O levantamento de modelos tridimensionais relacionados às disciplinas foi realizado nas seguintes plataformas: Thingiverse, Cults, NIH 3D Print Exchange, Embodi3D e Printables. As impressões ocorreram no Laboratório de Interações Celulares (DBE-ICBN), por meio da impressora Creality Ender 3 V3 KE e filamentos PLA. O programa Prusa Slicer foi utilizado para a configurar os parâmetros de impressão. Posteriormente, os modelos foram pintados com canetas de tinta acrílica e finalizados com a aplicação de verniz. Para a avaliação das peças pelos alunos da UFTM, foi elaborado um formulário com 6 perguntas objetivas, além de um espaço para sugestões. A fim de viabilizar essas avaliações, foram contatados os docentes responsáveis pelas disciplinas e a PROACE, para intermediar a participação dos alunos com deficiência visual.

Resultados e discussão: Foram impressos ao todo 18 modelos, representando o desenvolvimento embrionário, as células animal e vegetal, a membrana celular, a bomba de sódio e potássio, a mitose e a implantação embrionária. A complexidade da modelagem 3D tornou necessária a utilização de modelos prontos disponíveis nas plataformas, o que representou uma limitação devido à escassez de modelos, especialmente relacionados à disciplina de Histologia. As peças foram apresentadas aos alunos durante as aulas de Embriologia e Biologia Celular e o formulário foi preenchido por 57 discentes. A avaliação foi predominantemente positiva, 98,2% conseguiram identificar as estruturas total ou parcialmente, 85,9% relataram boa percepção da forma e organização espacial, 98,3% consideraram o tamanho adequado para exploração tátil e 78,9% relataram que os modelos contribuíram muito para a compreensão dos conteúdos. Três alunos portadores de deficiência visual também avaliaram os modelos, apresentando respostas positivas para todos os aspectos analisados. A participação desse grupo de estudantes foi limitada devido à falta de retorno aos contatos realizados.

Conclusão: Tendo em vista a avaliação positiva dos modelos apresentados, os quais contribuíram para a melhor compreensão dos conteúdos, conclui-se que a impressão 3D é uma recurso didático promissor para auxiliar os discentes, principalmente os portadores de deficiência visual, no processo de ensino-aprendizagem das disciplinas básicas da área da saúde.

Palavras-chave: Histologia; Embriologia; Biologia Celular; Modelos Tridimensionais; Práticas Curriculares.

2026-0552 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

V ciclo de estudos – adoção, convivência familiar e comunitária: articulação entre universidade e rede de proteção

Ana Clara Iguatemy Pereira, Cláudia Helena Julião, Marta Regina Farinelli*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Edital: EDITAL Nº 23/2024/DAEN/DGE/PROENS.
Fomento: PROENS - Projetos de Ensino com bolsa.
Projeto: V ciclo de estudos- adoção, convivência familiar e comunitária.

Introdução: O V Ciclo de Estudos - Adoção, convivência familiar e comunitária - constituiu-se em uma proposta realizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Adoção (GEPA), que promove a inter-relação entre ações de ensino e pesquisa. Ressalta-se que as temáticas discutidas - adoção, convivência familiar e comunitária - são significativas e, muitas vezes, pouco exploradas na formação profissional, embora relacionadas aos projetos pedagógicos de cursos de graduação, em especial Serviço Social, Psicologia e Terapia Ocupacional. Nesse cenário, o projeto consolidou-se como um espaço significativo ao oportunizar o diálogo direto entre discentes e profissionais que atuam nos serviços de acolhimento e adoção (como assistentes sociais, psicólogos, advogados e terapeutas ocupacionais). Além de contribuir com a formação profissional discente e educação continuada, o histórico dos ciclos anteriores demonstra o

potencial da ação em instigar o protagonismo estudantil, estimulando o desenvolvimento de pesquisas científicas, como trabalhos de conclusão de curso, iniciações científicas e a inserção em estágios obrigatórios na área.

Objetivo: Consolidar os espaços de discussão sobre a adoção e o direito à convivência familiar e comunitária de crianças e adolescentes, promovendo debates interdisciplinares que articulem essas temáticas e fomente a produção de pesquisas científicas correlatas no âmbito do GEPA.

Método: As atividades do projeto ocorreram por meio de encontros virtuais via Google Meet, com duração de duas horas e meia. A dinâmica metodológica baseou-se na preparação prévia e no protagonismo compartilhado. Para subsidiar os debates, os participantes receberam antecipadamente o referencial teórico selecionado, composto por artigos científicos ou capítulos de obras e teses. Durante as sessões síncronas, articularam-se exposições temáticas e socialização de pesquisas, sempre sob a condução de um debatedor designado, encarregado de mediar as discussões e sistematizar as reflexões produzidas. Cada encontro foi concluído com o planejamento coletivo da reunião subsequente, momento em que o grupo pactuava o novo tema e definia o debatedor responsável por dinamizar o próximo encontro.

Resultados e discussão: A análise das atividades desenvolvidas demonstrou que o projeto se consolidou como um espaço significativo para discentes e profissionais que compõem a rede de garantia de direitos de crianças e adolescentes em Uberaba e região. Os encontros viabilizaram a construção de um conhecimento crítico e contextualizado sobre as temáticas abordadas. Como atividade complementar, o V Ciclo de Estudos propiciou o aprofundamento de conhecimentos e o intercâmbio de perspectivas multidisciplinares, agregando saberes tanto à trajetória acadêmica dos graduandos quanto à prática dos profissionais em formação continuada. Essa sistematização institucional valida o percurso formativo dos envolvidos e consolida o projeto como essencial e de referência na UFTM.

Conclusão: O V Ciclo de Estudos – Adoção, convivência familiar e comunitária reafirma a relevância de espaços acadêmicos que possibilitem a articulação entre teoria e pesquisa, favorecendo a formação crítica de futuros profissionais. Ao estimular a aproximação com a realidade da adoção e do acolhimento, o presente projeto contribuiu tanto para a qualificação discente, quanto para o fortalecimento da rede de proteção à infância e adolescência, consolidando-se como uma prática formativa pertinente e socialmente comprometida.

Palavras-chave: Adoção; Convivência familiar e comunitária; Rede de proteção; Interdisciplinaridade; Grupo de estudos.

2026-1017 ENSINO · PROJETO DE ENSINO · UBERABA

VI ciclo de estudos

Washington Cléber, Marta Regina Farinelli, Fabíola Resende de Morais, Thiago dos Santos Finholdt Vallim, Wiataiana de Freitas Elias, Cláudia Helena Julião

Instituição: UFTM, Grupo de Apoio à Adoção em Uberaba - GRAAU, Ministério Público do Estado de Minas Gerais, Grupo de Estudos e Pesquisa em Adoção -GEPA.



Introdução: A convivência familiar e comunitária constitui direito fundamental da criança e do adolescente, expressamente assegurado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Nesse contexto, a adoção é prevista como medida excepcional destinada a garantir esse direito às crianças e adolescentes que, após esgotadas as possibilidades de reintegração à família de origem, encontram-se definitivamente afastados dela. Assim, é relevante promover estudos e debates sobre a adoção, convivência familiar e temáticas afins, visando à formação de estudantes e de profissionais da rede de proteção à criança e adolescente. Diante dessa demanda, surgiu o "Ciclo de estudos - Adoção, convivência familiar e comunitária", que se encontra em sua sexta edição.

Objetivo: Este trabalho propõe discutir os desdobramentos do projeto de ensino "VI Ciclo de estudos - Adoção, convivência familiar e comunitária", cujo objetivo é promover estudos sobre a adoção e o direito de crianças e adolescentes à convivência familiar e comunitária.

Método: São realizadas reuniões mensais virtuais, por meio de plataforma de videoconferência, com duração de uma hora e meia. Os encontros utilizam diferentes estratégias, como a leitura de material suplementar (artigos, capítulos de livros e teses), a exposição de conteúdos e pesquisas, e rodas de conversa com especialistas convidados para debater temas relacionados à adoção e convivência familiar e comunitária. Em cada reunião, definem-se previamente

os condutores do debate e os materiais de apoio; ao final, avalia-se o encontro e planeja-se o próximo, definindo tema e responsáveis.

Resultados e discussão: Como resultado das ações desenvolvidas, o projeto reuniu uma média de 12 participantes por encontro, consolidando um espaço de debate interdisciplinar. O grupo é composto por estudantes de graduação e pós-graduação, bem como profissionais de instituições da rede de atendimento a crianças e adolescentes, além de membros da comunidade sensibilizados com a temática. A metodologia adotada promoveu uma participação ativa e qualificada, intensificada pela presença de palestrantes convidados e pela leitura prévia dos materiais indicados. Os encontros viabilizaram uma rica articulação entre teoria e prática, evidenciada pelas trocas de experiências em que os participantes relacionavam as vivências de seus contextos de trabalho com os referenciais teóricos estudados. O formato virtual é importante porque amplia o alcance do projeto, permitindo a participação ativa de pessoas de diferentes localidades, que dificilmente poderiam comparecer a encontros presenciais.

Conclusão: Conclui-se que o referido projeto cumpre um papel fundamental ao consolidar um espaço de formação continuada e debate Interdisciplinar sobre a adoção e as convivências familiar e comunitária. A metodologia adotada mostrou-se adequada aos objetivos do projeto. O engajamento ativo dos participantes e a articulação direta entre a teoria acadêmica e a prática profissional do cotidiano enriqueceram a compreensão da realidade social de crianças e adolescentes sob medida de afastamento da convivência familiar. A diversidade do público: comunidade, estudantes e profissionais, contribuiu para o fortalecimento da rede de apoio e proteção à infância e juventude. Assim, o projeto reafirma a relevância da indissociabilidade entre ensino, teoria e prática, e evidencia a necessidade de continuidade de ações dessa natureza.

Palavras-chave: grupo de estudos; adoção; convivência familiar e comunitária; formação continuada; rede de proteção.

2026-0137 ENSINO · PET · UBERABA

Viagem Cultural ao Peru

Francesco Antonini Santa Rosa, Marcella Áudrea Rocha Vinha, Caio Gabriel de Andrade Miranda, Anna Laura Costa Finardi, Antonio Angelino da Silva Neto, Márcia Benedita de Oliveira Silva*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: A formação médica envolve não apenas conhecimentos técnico-científicos, mas também o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico, da empatia e das competências interpessoais. Nesse contexto, o PET Medicina da UFTM promove atividades que ampliam a formação dos estudantes para além da área da saúde. Entre elas, as Viagens Culturais proporcionam, contato com diferentes culturas, manifestações artísticas e contextos históricos, estimulando a valorização da diversidade. Em 2025, a viagem ao Peru, com visitas a Cusco e Machu Picchu,proporcionou reflexões sobre a cultura andina, identidade e preservação do patrimônio e suas relações com o processo saúde-doença.

Objetivo: Relatar a experiência da Viagem Cultural ao Peru, promovida pelo PET Medicina UFTM e, suas contribuições para a formação dos estudantes, especialmente quanto a ampliação do repertório sociocultural, ao desenvolvimento do pensamento crítico e a valorização da diversidade cultural.

Método: Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa sobre a vivência cultural dos integrantes do PET Medicina UFTM ao Peru, elaborado coletivamente sob orientação da professora-tutora. O roteiro compreendeu cinco dias de atividades em Lima, Cusco e Machu Picchu, incluindo visitas a museus, sítios arqueológicos, construções históricas, apresentações artísticas e áreas naturais relacionadas à cultura inca. Também foram reservados momentos de lazer e horários livres, conciliando as atividades coletivas com os interesses individuais. As experiências e os aprendizados foram analisados por meio da observação participante e de discussões reflexivas realizadas pelo grupo.

Resultados e discussão: A Viagem Cultural proporcionou aos estudantes uma vivência direta com aspectos históricos, culturais, sociais e ambientais do Peru. -Em Lima, a arquitetura contemporânea e a paisagem do Oceano Pacífico contrastaram com o relevo montanhoso, a herança colonial e os vestígios da civilização inca observadas em Cusco. A altitude, especialmente durante a trilha à Laguna Humantay, provocou sintomas leves de mal estar em alguns participantes, favorecendo reflexões sobre adaptação fisiológica, cuidado coletivo e respeito aos limites individuais (Hackett; Shlim, 2025). Em Cusco, visitas à Plaza de Armas, ao Qorikancha, ao Mercado de San Pedro e ao Centro

Qosqo estimularam discussões sobre colonização, identidade, diversidade cultural e preservação das tradições andinas. No Vale Sagrado, Pisac e Ollantaytambo ficou evidente as relações entre patrimônio, comunidade, turismo e desenvolvimento econômico. Em Machu Picchu, as construções em pedra e os terraços agrícolas demonstraram o conhecimentos inca em engenharia, manejo ambiental e uso sustentável da paisagem, reforçando a importância da conservação do patrimônio (UNESCO, [s.d.]). A experiência fortaleceu o trabalho em equipe, ampliou o repertório sociocultural, e contribuiu para uma formação médica mais crítica, humanizada e intercultural.

Conclusão: A viagem cultural ao Peru ampliou a formação dos integrantes do PET Medicina da UFTM para além dos conhecimentos técnico-científicos. O contato com diferentes contextos históricos, culturais, sociais e ambientais favoreceu a compreensão da diversidade e sua relação com o processo saúde-doença. A experiência fortaleceu o pensamento crítico, a empatia, e o trabalho em equipe, contribuindo para uma formação médica humanizada.

Palavras-chave: Pensamento crítico; Formação integral; Humanização; Saúde coletiva.

2026-1127 ENSINO · PET-SAÚDE · UBERABA

Vigilância em saúde ambiental: como estratégia para a redução dos impactos das mudanças climáticas na saúde humana

Lívia Mel Marcondes Marcolino, Beatriz Becker Birgel, Letícia Nara de Barros Santos, Lucas Ribeiro Borges, Débora Alves da Silva, Sybelle de Souza Castro*, Suraya Novais Shimano*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: As mudanças climáticas impactam a saúde humana de forma complexa, intensificando morbimortalidades por doenças cardiorrespiratórias, surtos de enfermidades transmitidas por vetores (como dengue, zika e chikungunya) e agravos decorrentes do estresse térmico e de eventos extremos. A vigilância em saúde pública e ambiental necessita de estratégias preventivas e comunicacionais que capacitem a população e os profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse cenário, o uso de podcasts emerge como um recurso educativo capaz de gerar um letramento em saúde para a comunidade. Diante disso, o projeto Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde (PET-Saúde: Clima UFTM/SMS) desenvolveu uma ação focada na vigilância das mudanças climáticas sobre a saúde no município de Uberaba-MG.

Objetivo: Relatar a experiência da elaboração de um podcast focado na vigilância dos efeitos da mudança climática na saúde humana, visando promover a educação em saúde e a conscientização sobre determinantes socioambientais no município de Uberaba-MG.

Método: Trata-se de um relato de experiência sobre a elaboração de um episódio de podcast com abordagem educativa e de comunicação em saúde. Inicialmente, foram definidos os principais conteúdos relacionados à vigilância em saúde frente às mudanças climáticas, considerando a identificação de territórios e populações prioritárias, a vigilância de agravos sensíveis ao clima e a relação entre dados ambientais e indicadores de saúde. Em seguida, foi elaborado um roteiro com linguagem acessível, organizado de modo a aproximar conhecimentos técnicos da realidade da população. O conteúdo foi revisado pela equipe responsável pela ação e estruturado para apresentação em formato de áudio, buscando favorecer a compreensão e a disseminação das informações.

Resultados e discussão: A elaboração do podcast possibilitou organizar informações sobre a relação entre condições ambientais e ocorrência de agravos à saúde, destacando a importância da vigilância como ferramenta de antecipação e resposta às emergências climáticas. O conteúdo aborda a necessidade de reconhecer territórios mais vulneráveis, acompanhar eventos e agravos relacionados às condições climáticas e utilizar diferentes fontes de informação para subsidiar ações de prevenção e proteção à saúde. A construção do material também favoreceu a tradução de conceitos técnicos para uma linguagem mais próxima da comunidade, ampliando as possibilidades de comunicação sobre riscos ambientais e seus impactos. Nesse sentido, o podcast mostrou-se um recurso educativo capaz de contribuir para a disseminação de informações sobre vigilância em saúde e para o fortalecimento da percepção da população acerca dos determinantes socioambientais. A experiência evidencia ainda a importância da integração entre informações ambientais e indicadores de saúde para subsidiar estratégias locais de preparação e resposta diante de eventos climáticos extremos.

Conclusão: A elaboração do podcast constituiu uma estratégia de educação em saúde para abordar os impactos das mudanças climáticas e a atuação da vigilância em saúde. A experiência possibilitou disseminar conhecimentos sobre vulnerabilidades territoriais, agravos sensíveis ao clima e integração de dados ambientais e de saúde, contribuindo para ampliar a compreensão dos profissionais e da população sobre a promoção, prevenção e o enfrentamento de emergências climáticas.

Palavras-chave: Vigilância em saúde; Mudanças climáticas; Saúde ambiental; Podcast; Letramento em saúde.

2026-0984 ENSINO · PET · UBERABA

Violência de gênero e questão social: diálogos entre o filme manas e o serviço social

Marcos Lucas da Silva Brito, Ana Luiza Pimentel Bianchini, Maria Eduarda Barboza Baungart, Sofia Nolli dos Santos, Ana Júlia Oliveira Azevedo, Regina Maura Rezende*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: Desigualdades de gênero e as diferentes formas de violência vivenciadas por mulheres e meninas são expressões da questão social e precisam ser analisadas considerando as relações sociais de sexo, raça e classe. Nesse sentido, o filme Manas, dirigido por Marianna Brennand, apresentou a trajetória de Marcielle, uma adolescente que vive em uma comunidade ribeirinha na Ilha do Marajó e começa a questionar situações de violência presentes em seu cotidiano. A narrativa permite relacionar essas questões às discussões desenvolvidas por Cisne e Santos na obra Feminismo, diversidade sexual e Serviço Social (2018), a qual foi objeto de formação do PETSS.

Objetivo: Analisar as situações de violência e desigualdade de gênero apresentadas no filme Manas, relacionando-as às discussões sobre relações de sexo, raça e classe e às contribuições dessas categorias para a compreensão da questão social no Serviço Social.

Método: Foi realizada uma análise do filme, junto à leitura do capítulo 3.2 da obra Feminismo, Diversidade Sexual e Serviço Social, obra trabalhada na formação do PETSS. Foram observadas situações relacionadas à violência, às desigualdades de gênero, às relações de poder e às condições sociais que atravessam a vida das personagens, buscando relacioná-las ao referencial teórico estudado.

Resultados e discussão: A análise mostra que as situações de violência apresentadas no filme não acontecem de forma isolada ou apenas no âmbito individual. Elas estão relacionadas às desigualdades de gênero, classe e raça, que contribuem para a produção e reprodução de diferentes formas de opressão. A trajetória de Marcielle também evidencia situações de silenciamento e naturalização da violência, mas mostra, ao mesmo tempo, possibilidades de questionamento e resistência. Essas questões se aproximam das contribuições de Cisne e Santos, que discutem as desigualdades a partir das relações sociais que envolvem exploração e opressão. Para o Serviço Social, essa perspectiva contribui para uma compreensão mais crítica das situações vivenciadas pelos sujeitos e das demandas presentes no cotidiano profissional, além de reforçar a importância da defesa dos direitos sociais, e, de forma específica, do direito das mulheres.

Conclusão: O diálogo entre Manas e o referencial estudado mostra a importância de compreender a violência de gênero em relação às desigualdades sociais mais amplas. A análise permite refletir sobre a atuação do Serviço Social diante das violações de direitos e das diferentes formas de opressão, destacando a importância de uma intervenção profissional crítica e comprometida com a defesa dos direitos humanos, denunciando situações de violência, acolhendo mulheres usuárias dos serviços sociais e, resistindo ao machismo e patriarcado, e defendendo direitos da mulher.

Palavras-chave: Violência de gênero; Questão Social; Feminismo.

2026-1179 ENSINO · PET-SAÚDE · UBERABA

Violências relacionadas ao trabalho e saúde mental: perspectivas de trabalhadoras da rede SUS do interior de Minas Gerais

Giulia Lucas Costa, Bruna Pires Guimarães, Débora Alves da Silva, Erika Renata Trevisan, Patricia Ribeiro Marcacine, Sybelle de Souza Castro, Rosimár Alves Querino*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O adoecimento psíquico entre trabalhadores da saúde é amplamente entendido na literatura como um problema de saúde pública que impacta diretamente na saúde dos profissionais e na qualidade da assistência. No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), sobrecarga, jornadas prolongadas, precarização, fragilidade institucional e exposição a diferentes formas de violência podem desencadear e intensificar o sofrimento psíquico. A violência relacionada ao trabalho constitui importante fator de risco psicossocial e pode se manifestar por meio de agressões físicas e verbais, ameaças, assédio moral e sexual, violência simbólica e situações decorrentes da organização dos serviços.

Objetivo: Compreender possíveis relações entre as violências relacionadas ao trabalho e a saúde mental de trabalhadores/as da Rede SUS de um município do interior de Minas Gerais.

Método: Aprovado por Comitê de Ética (CAAE 85165424.4.0000.5154), a pesquisa foi desenvolvida pela equipe do PET Equidade UFTM. Trata-se de estudo descritivo e exploratório desenvolvido em um município de médio porte do interior de Minas Gerais, tendo como cenário serviços especializados de administração direta. Dezessete trabalhadoras aderiram ao estudo e participaram de três encontros de grupos focais nos quais dialogaram sobre o trabalho na Rede SUS, violências no trabalho e possíveis relações com sua saúde mental. A análise de conteúdo temática norteou a sistematização dos dados.

Resultados e discussão: As participantes do estudo identificaram diferentes formas de violência no trabalho em saúde, incluindo agressões físicas e verbais, ameaças, assédio moral e sexual, violência simbólica e situações relacionadas à precariedade dos serviços e à organização da rede. Os relatos indicaram maior vulnerabilidade em serviços de urgência e emergência, caracterizados por alta demanda, imprevisibilidade, pressão por respostas rápidas e intenso sofrimento de usuários e familiares. O estudo evidenciou que o adoecimento psíquico relacionado ao trabalho se manifesta por meio de desmotivação profissional, absenteísmo, somatização, afastamentos médicos, mudanças comportamentais nas relações familiares e tentativas de autoextermínio. Observou-se, ainda, que a ausência ou insuficiência de acolhimento institucional contribui para a intensificação do sofrimento, enquanto o apoio entre colegas aparece como importante estratégia de enfrentamento.

Conclusão: As experiências de violência relacionadas ao trabalho apresentam relação com o adoecimento psíquico dos trabalhadores da Rede SUS, articulando-se a aspectos organizacionais, institucionais e relacionais. Os achados reforçam a necessidade de fortalecer ações de prevenção e enfrentamento das violências, ampliar espaços de acolhimento e apoio aos trabalhadores, estabelecer mecanismos institucionais de proteção e promover melhores condições de trabalho e cuidado em saúde.

Palavras-chave: Saúde mental; Saúde do trabalhador; Violência no trabalho; Adoecimento Psíquico.

2026-1101 ENSINO · PIBID · UBERABA

Visita técnica ao museu do zebu com os alunos do PIBID história

Maria Fernanda de Paula Alves Pinto, Naiara Isabela Matias*

* orientação. **Instituição:** UFTM, PEB/História- SEEMG.



Introdução: O presente resumo tem como intuito compartilhar as experiências vivenciadas no PIBID História (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), a partir das visitas realizadas ao Museu do Zebu com os alunos da Escola Estadual Irmão Afonso, durante a 91ª Expozebu, em Uberaba (MG). A atividade relaciona o ensino de História à história local, destacando a importância de espaços não formais de aprendizagem e construção do conhecimento histórico.

Objetivo: A atividade teve como objetivo proporcionar aos alunos do ensino médio uma aproximação com a história da pecuária zebuína em Uberaba, possibilitando a compreensão de sua importância econômica, social, científica e cultural. Além disso, buscou ampliar os conhecimentos dos estudantes para além do espaço tradicional da sala de aula, relacionando os conteúdos históricos à realidade local.

Método: A atividade foi desenvolvida por meio de uma visita técnica ao Museu do Zebu, localizado no Parque Fernando Costa, sede da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu). Durante a visita, os alunos foram guiados pelo museu, conhecendo a trajetória do Zebu na cidade e tendo contato com os próprios animais. A experiência também foi relacionada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), especialmente ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 4, que visa promover uma educação de qualidade, e à concepção de educação libertadora de Paulo Freire, apresentada na obra Pedagogia do Oprimido.

Resultados e discussão: A visita possibilitou aos estudantes conhecer aspectos da história da pecuária zebuína e compreender sua relevância para a formação histórica e econômica de Uberaba.

Conclusão: Conclui-se que a visita ao Museu do Zebu constituiu uma experiência significativa para o ensino de História, ao articular a educação escolar à história local e aos espaços não formais de aprendizagem. A atividade desenvolvida no âmbito do PIBID História dialoga com o ODS 4 da Agenda 2030 e com a perspectiva de educação libertadora de Paulo Freire, ao favorecer uma aprendizagem que estimula a reflexão, a consciência crítica.

Palavras-chave: História; Ensino; Museu.

2026-1353 ENSINO · MONITORIA · UBERABA

Vivência de monitoria em saúde mental em enfermagem: relato de experiência

Mikelly Costa Lopes, Jennyfer Anne Pereira Carrijo, Guilherme Teodoro Martins, Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa*

* orientação. **Instituição:** UFTM.

Introdução: O programa de monitoria constitui uma estratégia de apoio ao processo de ensino-aprendizagem na graduação, favorecendo a aproximação entre estudantes e o aprofundamento dos conteúdos da disciplina. Nesse contexto, o monitor atua como facilitador da aprendizagem, auxiliando os discentes na compreensão dos conteúdos e na realização das atividades acadêmicas. Na disciplina de Saúde Mental em Enfermagem, essa experiência também pode favorecer o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, à organização e à mediação do conhecimento.

Objetivo: Relatar a experiência de monitoria na disciplina de Saúde Mental em Enfermagem, destacando suas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem e para a formação da monitora.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, referente à monitoria de Saúde Mental em Enfermagem, realizada na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, no segundo semestre de 2025, por uma monitora bolsista junto a estudantes do quarto período. A monitoria teve carga horária total de 180 horas e foi desenvolvida de forma remota. Foram realizados encontros quinzenais síncronos, por meio da plataforma Google Meet, além de orientações diárias aos estudantes por meio de um grupo no WhatsApp.

Resultados e discussão: As atividades de monitoria possibilitaram acompanhar as demandas apresentadas pelos discentes e oferecer suporte durante o desenvolvimento das atividades propostas pela disciplina. Os encontros síncronos foram utilizados para orientar a elaboração de seminários, a produção de uma síntese do filme Nise: O Coração da Loucura e a construção de relatórios relacionados às visitas técnicas ao Centro de Atenção Psicossocial Maria Boneca e à Residência Inclusiva. Também foram fornecidas orientações sobre os prazos de entrega e realizados plantões virtuais de dúvidas, individuais e em grupo. Essas estratégias ampliaram as oportunidades de orientação acadêmica e possibilitaram esclarecer dúvidas relacionadas às atividades e aos prazos da disciplina. Para fundamentar as orientações oferecidas, a monitora realizou leituras de artigos científicos sobre saúde mental na enfermagem, aprofundando sua preparação teórica. A experiência também demandou planejamento dos encontros, clareza nas explicações e atenção às necessidades apresentadas pelos estudantes. Para a monitora, essa vivência favoreceu o aprofundamento dos conhecimentos sobre a temática e a reflexão sobre as responsabilidades envolvidas no apoio ao processo de ensino-aprendizagem e na prática docente.

Conclusão: A monitoria favoreceu o acompanhamento dos discentes durante o desenvolvimento das atividades da disciplina e proporcionou à monitora o aprofundamento de conhecimentos sobre Saúde Mental em Enfermagem. A vivência possibilitou refletir sobre as responsabilidades envolvidas no suporte aos estudantes e contribuiu para a compreensão do papel do monitor no contexto universitário. Assim, a monitoria destacou-se como estratégia de apoio aos discentes e como oportunidade de preparação para a futura atuação docente.

Palavras-chave: Monitoria; Saúde Mental; Enfermagem; Ensino; Aprendizagem.

ÁREA

Inclusão

7 trabalhos apresentados

2026-0821 INCLUSÃO · MONITORIA INCLUSIVA · UBERABA

A educação inclusiva aplicada à disciplina de farmacologia: relato de experiência de monitoria inclusiva

Amanda Lopes de Sousa, Patrícia Helena Zanier Gomes*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015) assegura direitos, igualdade e liberdade para que as pessoas com deficiência possam ter sua cidadania garantida na vida em sociedade. Nesse sentido, a educação inclusiva garante o direito ao acesso à educação, sendo passível de adaptações conforme a demanda. É por meio dela que estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades conseguem manter e progredir seus estudos. Infelizmente existem diversos obstáculos para o pleno exercício da educação inclusiva, como a falta de docentes qualificados e a insuficiência de políticas públicas efetivas. Entretanto, iniciativas como Programas de Monitoria Inclusiva auxiliam na superação desses impasses.

Objetivo: Relatar a experiência da monitora da disciplina de Farmacologia, ministrada para o curso de Fisioterapia.

Método: De Abril a Julho de 2026 foram ministradas monitorias com carga horária de 6 horas semanais, de forma remota e presencial, para uma estudante atendida pelo Programa de Monitoria Inclusiva. Durante os encontros foram utilizadas estratégias como a resolução e discussão de questões utilizando ferramentas como o Kahoot e o Google Forms, a explicação dos temas da disciplina com apresentações montadas pelo Canva, analogias com situações do dia a dia para tornar mais fácil o entendimento da disciplina, elaboração de mapas mentais, tabelas e aula invertida, tudo para facilitar o aprendizado, baseado nas preferências da aluna.

Resultados e discussão: A monitoria inclusiva é uma estratégia de inclusão da Universidade, possibilitando que o aluno com necessidades específicas tenha seu aprendizado facilitado e assistido. Diante disso, permite que ele seja acompanhado de maneira mais próxima, propiciando um maior aproveitamento da disciplina e um ponto de apoio para as adversidades que podem surgir durante a trajetória estudantil. Durante as monitorias, dentre as estratégias utilizadas todas se complementaram e foram muito eficazes, com destaque para a resolução e discussão de questões e para as aulas expositivas. Nestas, foi possível notar maior evolução da aluna durante o semestre e perceber pontos de fragilidade, que exigiram o uso de métodos alternativos para propiciar o aprendizado. Durante o período do programa, foi nítido o aumento de interesse e participação da aluna, a melhor compreensão dos conteúdos, a melhora do raciocínio clínico, que culminaram tanto no entendimento do conteúdo ministrado, quanto na melhora das notas e

em sua aprovação. A estudante relatou o quanto esse auxílio foi crucial para o domínio do conteúdo, visto que são muitas nomenclaturas não usuais e entender o modo de ação das patologias e como tratá-las é fundamental. Como monitora, foi perceptível o amadurecimento pessoal, o refinamento da escuta ativa e da empatia agregados com essa experiência e que são cruciais para a vida em sociedade.

Conclusão: O programa de monitoria inclusiva é um elo que beneficia todos os envolvidos, o aluno assistido, o monitor, o docente e a universidade, garantindo direitos, possibilitando um crescimento pessoal e profissional e criando espaços inclusivos. Com esse programa foi possível prestar um auxílio mais próximo da aluna assistida, discutindo estratégias de estudo, que foram eficazes para a compreensão do conteúdo da disciplina de Farmacologia e que contribuíram para sua aprovação.

Palavras-chave: educação inclusiva; monitoria; relato de experiência.

2026-1476 INCLUSÃO · TUTORIA INCLUSIVA · UBERABA

A escuta das singularidades para inclusão em ambiente universitário – um relato de experiência

Anna Júlia Perondi da Cunha Gusman de Oliveira, Bárbara Hellen Rosa Resende, Marieles da Silveira, Fernanda Oliveira Borges*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A inclusão é um processo social estabelecido por múltiplos fatores que, no contexto universitário de permanência estudantil, articulam a vivência dos discentes às iniciativas da gestão e à prática docente. Na UFTM, a Divisão de Acessibilidade e Apoio Pedagógico (DIAP) da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE) recebe discentes que buscam apoio para o atendimento de suas Necessidades Educacionais Específicas (NEEs). A equipe de acessibilidade é gerida por servidoras que acolhem e encaminham as demandas de inclusão, coordenando também o programa de Tutoria Inclusiva, composto por discentes da universidade.

Objetivo: Descrever os aprendizados das bolsistas de apoio à equipe de acessibilidade da DIAP - PROACE quanto à importância do atendimento personalizado aos alunos que apresentam NEEs.

Método: Entre Julho/2025 e Julho/2026, no primeiro ano das bolsas de apoio à equipe de acessibilidade, duas discentes foram selecionadas para intermediar o trabalho dos tutores inclusivos diante das demandas atendidas. Dentre as funções cumpridas estavam: revisar materiais didáticos encaminhados pelos docentes e digitalizados pelos tutores e facilitar o agendamento de encontros entre discentes atendidos e tutores para atividades (leitura e transcrição, organização de rotina e mobilidade espacial). Em diálogo constante com as servidoras, experientes no campo, buscou-se promover a efetividade da inclusão a partir de um atendimento personalizado e respeitoso. O registro e a análise das atividades foram vinculados a reuniões periódicas da equipe, ao preenchimento de relatórios e ao uso de planilhas e formulários eletrônicos.

Resultados e discussão: A experiência de contato cotidiano com os estudantes atendidos possibilitou às bolsistas ampliar a compreensão sobre as NEEs e sobre a própria concepção de acessibilidade no Ensino Superior. Nos dois últimos semestres, 18 tutores adaptaram aproximadamente 300 materiais didáticos, totalizando 9.500 páginas. Cerca de dez estudantes receberam acompanhamento mais próximo e contínuo. Os demais estudantes com NEEs puderam recorrer ao setor para demandas pontuais. A experiência evidenciou que estratégias previamente estabelecidas, protocolos e prazos, embora necessários à organização do serviço, são insuficientes para contemplar a singularidade de cada estudante. A atuação como mediadoras entre discentes, tutores e docentes permitiu compreender que a oferta de condições equitativas de aprendizagem depende da identificação das barreiras individuais e da construção de respostas compatíveis com cada necessidade. A escuta ativa tornou-se fundamental para compreender como cada discente acessa os conteúdos, realiza atividades e demonstra seus conhecimentos. Percebeu-se, ainda, que uma mesma adaptação não atende necessariamente a diferentes estudantes, mesmo em demandas semelhantes. Assim, a acessibilidade passou a ser compreendida como um processo contínuo de escuta, avaliação e adequação, voltado à eliminação de barreiras e à garantia de condições equitativas de participação e avaliação, permitindo que cada estudante expresse seus conhecimentos de maneira justa.

Conclusão: A atuação enquanto bolsistas da DIAP demonstrou que a inclusão não cabe em protocolos/cronogramas padronizados, sendo construída artesanalmente pela escuta das particularidades de cada discente: suas histórias de

vida, condições, potencialidades e formas de aprendizagem. Assim, além das competências de formação acadêmica, o trabalho possibilitou às bolsistas o olhar para a diversidade inerente à condição humana, apesar da padronização intentada por dispositivos sociais como a universidade.

Palavras-chave: Diversidade; Equidade; Inclusão; Educação Inclusiva; Aprendizagem; Universidades.

2026-0728 INCLUSÃO · TUTORIA INCLUSIVA · UBERABA

Acessibilidade no ensino superior: relato de experiência no projeto tutoria inclusiva

Alanis Lima Bezerra, Marieles da Silveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas no ensino superior requer condições adequadas de permanência, participação e aprendizagem. Nesse contexto, a Tutoria Inclusiva, projeto da Divisão de Inclusão, Acessibilidade e Apoio Pedagógico (DIAP) vinculada à PROAE, constitui uma iniciativa voltada ao apoio técnico que visa a redução de barreiras vivenciadas por estes estudantes. Diferentemente do suporte oferecido pelo monitor inclusivo, cujo exercício é voltado ao apoio didático-pedagógico, o suporte oferecido pelo tutor inclusivo é de caráter mais técnico. Dentre as atribuições do tutor, destacam-se: adaptação de materiais didáticos; produção e organização de legendas; audiodescrição; atuação como transcritor; acompanhamento de estudantes em aulas, atividades e eventos institucionais; apoio à mobilidade; além de suporte ao uso de recursos e sistemas de informática. Essas ações contribuem para a redução de barreiras que possam comprometer a participação, a autonomia e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada como tutora inclusiva no acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais específicas, destacando as contribuições e aprendizados dessa atuação no semestre 2026/1.

Método: Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, elaborado a partir da vivência como tutora inclusiva da DIAP na UFTM As ações foram desenvolvidas conforme as demandas apresentadas pelos estudantes. Os acompanhamentos foram realizados de maneira individualizada, sempre de acordo com as orientações e sob supervisão das técnicas responsáveis pelos serviços de acessibilidade.

Resultados e discussão: A vivência demonstrou que as demandas dos estudantes são diversas e exigem estratégias construídas de acordo com suas necessidades. O acompanhamento contribuiu para facilitar o acesso aos materiais e atividades acadêmicas, a organização dos estudos e ampliar as possibilidades de participação. Também foi possível perceber que o suporte oferecido contribuiu para a autonomia e segurança dos estudantes diante das demandas acadêmicas, sem substituir suas responsabilidades no processo de formação. Para a tutora, a experiência proporcionou contato direto com diferentes realidades, favorecendo o desenvolvimento de competências relacionadas à comunicação, escuta, organização e criatividade para superação de barreiras e desafios, evidenciando a importância da busca constante por atualização e letramento em acessibilidade e inclusão.

Conclusão: A experiência evidenciou a importância de estratégias de favorecimento à permanência estudantil. Para além do suporte às demandas acadêmicas dos estudantes, a atuação na Tutoria Inclusiva representou uma importante experiência formativa para a tutora. A vivência possibilitou a construção e o aprimoramento de conhecimentos sobre acessibilidade e inclusão, por meio da escuta, da observação e das trocas com os estudantes atendidos, equipe de tutores e as coordenadoras — cuja orientação foi marcada pelo cuidado, paciência, acolhimento e disponibilidade no acompanhamento contínuo dos tutores. Essa vivência reforçou, ainda, a necessidade de formação e atualização constantes para uma atuação cada vez mais qualificada no campo da acessibilidade. Assim, a Tutoria Inclusiva constitui não apenas uma importante estratégia de apoio aos estudantes, mas também um espaço de aprendizagem e formação para os tutores, contribuindo para a construção de uma universidade mais acessível, participativa e comprometida com a diversidade.

Palavras-chave: Tutoria Inclusiva; Acessibilidade; Ensino Superior; Formação Acadêmica.

2026-0263 INCLUSÃO · MONITORIA INCLUSIVA · UBERABA

Além das vias metabólicas: Uma abordagem inclusiva no ensino superior

Isadora Caixeta de Lima, Maria Emilia Soares Martins dos Santos*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A Monitoria Inclusiva constitui uma ferramenta indispensável no ensino superior para apoiar discentes com necessidades educacionais específicas ou em situação de vulnerabilidade no aprendizado, assegurando sua permanência e êxito acadêmico. Nesse contexto, na disciplina de Bioquímica Clínica, a complexidade dos conteúdos, juntamente à necessidade de interpretação de vias metabólicas e correlações patológicas e laboratoriais, torna essencial a adoção de metodologias diversificadas e adaptadas para esses estudantes.

Objetivo: Relatar a experiência vivenciada no Programa de Monitoria Inclusiva na disciplina de Bioquímica Clínica do curso de Biomedicina na Universidade Federal do Triângulo Mineiro, destacando as estratégias pedagógicas utilizadas no acompanhamento individualizado de uma estudante que apresentava acentuadas dificuldades de retenção e compreensão da matéria.

Método: Trata-se de um relato de experiência descritivo focado nas atividades desenvolvidas no âmbito da monitoria inclusiva. O acompanhamento ocorreu no período de 14 de abril a 18 de julho de 2026, totalizando uma carga horária de 160 horas. Os encontros eram realizados semanalmente em salas de aula previamente agendadas, utilizando a lousa como recurso central para a elaboração de desenhos e esquemas explicativos em tempo real. Para superar as barreiras de aprendizagem, a monitora produziu um total de 16 materiais didáticos personalizados, utilizando o software Canva, para facilitar a visualização dos processos bioquímicos e a assimilação dos conteúdos, respeitando o ritmo e o tempo de aprendizado da estudante.

Resultados e discussão: Em primeira análise, a estudante com necessidades educacionais específicas demonstrava insegurança e dificuldade de conectar os conceitos da disciplina. Para superar as barreiras de aprendizado identificadas, a monitora focou na elaboração de recursos didáticos visuais e simplificados, incluindo resumos personalizados, mapas mentais, esquemas e desenhos ilustrativos e listas de exercícios direcionadas. Ao longo da monitoria inclusiva, notou-se como a fixação por meio de exercícios funcionou como uma ferramenta contínua de consolidação de conhecimento, diagnóstico de dúvidas e aprimoramento da estratégia resolutiva, permitindo trabalhar os pontos de maior fragilidade antes das provas. Além disso, a introdução dos desenhos e esquemas visuais funcionou como uma ponte crucial, transformando rotas metabólicas complexas em conceitos palpáveis e de fácil associação prática. Essa abordagem contínua e humanizada foi essencial para reduzir a ansiedade pré-avaliação e construir uma relação de autoconfiança da aluna.

Conclusão: Conclui-se que a inclusão, flexibilização metodológica e o uso de recursos personalizados são fundamentais para a superação de barreiras de aprendizagem de estudantes com necessidades específicas, promovendo maior confiança e progresso no desempenho acadêmico. Para a monitora, a vivência proporcionou um valioso aprendizado profissional e humano, desenvolvendo competências pedagógicas importantes, como empatia, criatividade e adaptação metodológica voltadas à inclusão.

Palavras-chave: Monitoria Inclusiva; Bioquímica Clínica; Inclusão; Aprendizagem.

2026-1556 INCLUSÃO · MONITORIA INCLUSIVA · UBERABA

Atuação na monitoria inclusiva de anatomia humana II

Gabriel Tavares, Gabriel Silva Martins, Leonardo Augusto Lombardi*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: Anatomia Humana II exige que o estudante relacione nomenclatura, forma e posição das estruturas. A grande quantidade de conteúdos e a necessidade de reconhecer peças em diferentes planos tornam a revisão prática parte importante do estudo. Na formação médica, esse reconhecimento requer atenção às relações espaciais entre estruturas e à correspondência entre os termos anatômicos e aquilo que se observa no laboratório. A monitoria

inclusiva oferece acompanhamento próximo para retomar conteúdos, identificar estruturas e esclarecer dúvidas, associando explicações a situações concretas de aprendizagem.

Objetivo: Descrever a experiência de monitoria inclusiva na disciplina de Anatomia Humana II, destacando as estratégias utilizadas para apoiar a aprendizagem e os avanços observados na identificação de estruturas, na memorização da nomenclatura e no desempenho em simulados.

Método: Relato de experiência da monitoria inclusiva de Anatomia Humana II no curso de Medicina da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, no primeiro semestre letivo de 2026, com acompanhamento individual de um estudante. O primeiro autor atuou como único monitor, e o segundo contribuiu para a preparação do relato. A orientação coube ao docente responsável pela disciplina. A monitoria teve seis horas semanais, em dois encontros por semana. No laboratório de Anatomia Humana, o monitor utilizava peças anatômicas, legendas e marcações para orientar a identificação de estruturas. As explicações dos conteúdos eram seguidas de identificação prática das peças e repetição guiada da nomenclatura. Atividades lúdicas e vídeos complementavam a revisão, enquanto o apoio remoto permitia esclarecer dúvidas fora dos encontros presenciais. A aprendizagem foi acompanhada por simulados e exercícios de identificação. A análise foi descritiva, baseada nas observações do monitor sobre o reconhecimento de estruturas, a memorização da nomenclatura e o desempenho nas atividades propostas.

Resultados e discussão: Observou-se melhora do desempenho nos simulados ao longo do acompanhamento. Nas atividades práticas, o estudante passou a identificar mais estruturas anatômicas e a recordar seus nomes com maior rapidez. A melhora da compreensão dos conteúdos acompanhou esses avanços. O reconhecimento das estruturas e a memorização de seus nomes são habilidades complementares no estudo anatômico, pois permitem relacionar o material observado à nomenclatura empregada na disciplina. A evolução conjunta desses aspectos indica progresso nos conteúdos abordados durante o semestre. O relato evidencia a importância de observar como o estudante utiliza o conhecimento anatômico nas atividades práticas, além da recordação dos termos. Os achados são qualitativos e correspondem ao acompanhamento de um único estudante. Descrevem a evolução observada durante a monitoria e não estabelecem uma relação causal isolada entre o apoio oferecido e o desempenho.

Conclusão: A monitoria inclusiva constituiu um espaço de apoio à aprendizagem de Anatomia Humana II. A experiência destaca a importância de considerar as necessidades do estudante na organização do apoio acadêmico e de acompanhar sua evolução ao longo da disciplina. O relato oferece subsídios para a organização de monitorias semelhantes, respeitadas as características de cada estudante.

Palavras-chave: Monitoria Inclusiva; Anatomia Humana; Educação Inclusiva.

2026-0289 INCLUSÃO · MONITORIA INCLUSIVA · UBERABA

Monitoria inclusiva na disciplina de recursos terapêuticos I: estratégias pedagógicas na formação profissional

Samuel Borges Fuzaro, Nuno Miguel Lopes de Oliveira*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: A inclusão no ensino superior exige adequações metodológicas para atender discentes com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e dificuldades de aprendizagem. Em disciplinas do eixo pré-profissionalizante com íntima relação teórico-prática, a falta de absorção da teoria pela dispersão da atenção pode prejudicar a assimilação de parâmetros e metodologias dos recursos eletrotermoterapêuticos e fotobiomoduladores estudados. A monitoria inclusiva emerge como uma ferramenta de adequação pedagógica individualizada que busca mitigar barreiras acadêmicas e promover um ambiente seguro, acolhedor e adaptado para desenvolver as habilidades clínicas exigidas pela disciplina.

Objetivo: Relatar a experiência de monitoria inclusiva na disciplina de Recursos Terapêuticos I no curso de Fisioterapia, destacando as adaptações pedagógicas no suporte a uma discente com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH).

Método: Trata-se de um relato de experiência das ações de monitoria inclusiva desenvolvidas no primeiro semestre acadêmico de 2026. O acompanhamento foi direcionado a uma discente com TDAH e dificuldades de aprendizagem na disciplina de Recursos Terapêuticos I. As abordagens fundamentaram-se em encontros individuais, presenciais e

on-line, conduzidos em forma de um bate-papo estruturado que buscava a troca de conhecimento entre aluno e monitor e visava à atenção sustentada da aluna. Nos encontros práticos, aplicou-se o manuseio direto dos equipamentos com simulações clínicas. A avaliação da eficácia ocorreu com o acompanhamento do desempenho nas avaliações da disciplina ao longo do semestre.

Resultados e discussão: A transição de aulas expositivas tradicionais para o modelo dialogado trouxe redução nos episódios de dispersão atencional da aluna nos momentos conceituais teóricos. A dinâmica de bate-papo permitiu identificar dúvidas de forma imediata, sanando-as e adequando o ritmo das informações conforme a aluna demonstrava compreender o conteúdo. Nas práticas, a inserção ativa, protegida e guiada da discente no manuseio dos aparelhos manteve por mais tempo seu engajamento cognitivo, minimizando distrações externas. Notou-se evolução no raciocínio clínico, autonomia no manuseio dos recursos fisioterapêuticos além da melhora no rendimento acadêmico geral. Esses achados corroboram a literatura mais atual, que defende o uso de metodologias ativas e práticas no manejo pedagógico de estudantes neurodivergentes.

Conclusão: A monitoria inclusiva adaptada na disciplina de Recursos Terapêuticos I, no curso de Fisioterapia, frente à estudante com TDAH e dificuldades de aprendizagem demonstrou-se eficaz ao fazer uso de diálogo estruturado e prática continuada como meios de manutenção do foco.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; TDAH; Educação Inclusiva; Metodologias Ativas.

2026-0634 INCLUSÃO · MONITORIA INCLUSIVA · UBERABA

Monitoria inclusiva no ensino superior: estratégias pedagógicas para a permanência e aprendizagem de estudantes com necessidades educacionais específicas

Isabella Rivoiro de Oliveira, Patrícia Andressa de Almeida Buranello*

* orientação. **Instituição:** UFTM.



Introdução: O Programa de Monitoria Inclusiva é uma prática pedagógica que visa o acompanhamento individual de estudantes de graduação com Necessidades Educacionais Específicas (NEE) e que enfrentam dificuldades de aprendizagem em componentes curriculares. A inclusão no ensino superior promove diversidade, equidade e oportunidades, garantindo acesso ampliado, permanência qualificada e valorização das diferenças no ambiente acadêmico. Ela fortalece práticas pedagógicas inovadoras, assegura condições de aprendizagem adequadas e contribui para a formação cidadã, respeitando identidades e ampliando horizontes sociais. A metodologia escolhida é definida pelo docente em conversa com o monitor e pode envolver atividades de escrita e interpretação, além de práticas lúdicas com materiais elaborados por outros estudantes ao longo de um semestre acadêmico. Avaliações adaptadas complementam o processo, assegurando equidade. Essa iniciativa está alinhada às diretrizes da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva reforçando o compromisso das instituições com a inclusão e a permanência estudantil.

Objetivo: Relatar a experiência de monitoria inclusiva em uma disciplina do curso de Ciências Biológicas.

Método: No início de cada etapa da disciplina, a monitora, juntamente com a docente responsável pela disciplina, realizava o planejamento das atividades, separava o material necessário e definia o método de avaliação. A parte teórica envolveu atividades de escrita e interpretação de texto e atividades lúdicas usando modelos didáticos tridimensionais confeccionados por outros alunos do curso como atividade de Prática de Componente Curricular ou Trabalho de Conclusão de Curso. Essas atividades, realizadas semanalmente com carga horária de 6h semanais, juntamente de avaliações adaptadas produzidas pela docente responsável, foram utilizadas como método de avaliação.

Resultados e discussão: Nossos resultados mostraram que a monitoria inclusiva ao trabalhar os pontos de mais dificuldade do aluno como memorização de nomes e etapas contribuiu de maneira eficaz para a aprendizagem do aluno com NEE, demonstrando bom aproveitamento das estratégias utilizadas. Destacamos a utilização de modelos didáticos tridimensionais confeccionados com material de baixo custo que são ferramentas pedagógicas que trazem visualização das estruturas e dos processos abordados na disciplina. O acompanhamento individualizado permite que o aluno, no seu tempo, reflita sobre o conteúdo, formule suas dúvidas e concentre nas abordagens de maneira que favoreça sua participação ativa e, consequentemente, seu desempenho acadêmico. Acreditamos que a monitoria inclusiva contribui para a transformação institucional e do indivíduo. Contudo, para consolidar seus

impactos, é essencial ampliar o suporte docente, investir na capacitação dos monitores e fortalecer políticas de acompanhamento pedagógico.

Conclusão: O programa da Monitoria Inclusiva foi uma forma de integrar o aluno que não conseguiu absorver e relacionar os assuntos trabalhados. Os resultados obtidos foram satisfatórios e alcançaram as expectativas criadas tanto pela monitora quanto pela docente responsável. Sendo assim, através da experiência obtida tanto pela monitora quanto pela docente responsável, é possível concluir que o programa proporciona mais que a aprovação numa disciplina, ele sensibiliza a comunidade acadêmica e promove o acolhimento do aluno em vários âmbitos dentro da Universidade.

Palavras-chave: Monitoria Inclusiva; Necessidades Educacionais Específicas; Acessibilidade; Educação.

Autoras e autores

Acir Mario Karwoski 2026-1409
Adele Ferreira dos Santos Martins 2026-0730, 2026-1335
Ádrian Augusto de Oliveira Gomes 2026-1546
Adrian José Queiroz de Souza 2026-0165
Adriana Cartafina Perez-Bóscollo 2026-0558
Adriana Clemente Mendonca 2026-0251, 2026-0287, 2026-1333
Adriana Cristina Nicolussi 2026-0094, 2026-0200, 2026-0241, 2026-0405, 2026-0411, 2026-0800, 2026-1205
Adriana Goncalves de Oliveira 2026-0156, 2026-1492
Adriana Maimone de Aguillar 2026-1278
Adriana Otoni Silva Antunes Duarte 2026-0008
Adriano Sarreta 2026-0314, 2026-0446
Adriele Mochiute de Sousa 2026-0861, 2026-1516
Adriene Artiaga Pfeifer 2026-0699
Afonso Pelli 2026-0844
Agatha Ferreira Souza 2026-0733, 2026-1141
Aghata Rayssa Lima Brito 2026-0111, 2026-1474, 2026-1590
Ailton de Souza Aragao 2026-0199, 2026-0301, 2026-0534, 2026-0780, 2026-0959, 2026-0963, 2026-0975, 2026-1061, 2026-1500, 2026-1550
Alan César Teixeira 2026-1225
Alana de Avila Cruvinel 2026-0116
Alanis Lima Bezerra 2026-0299, 2026-0728
Álbany Árcega 2026-0968
Alberto Borges Peixoto 2026-0202
Alberto de Oliveira 2026-0798
Alberto Lopo Montalvão Neto 2026-0247, 2026-0578, 2026-0586, 2026-0659, 2026-0662, 2026-0690, 2026-0783, 2026-0811, 2026-0878, 2026-0901, 2026-0983, 2026-1136, 2026-1491, 2026-1571
Alberto Luiz Pereira da Costa 2026-0851, 2026-1241
Alessandra Beatriz Carneiro Gonçalves 2026-0710, 2026-0826, 2026-0966, 2026-1386
Alessandra Bernadete Trovo de Marqui 2026-0212, 2026-0522, 2026-1027, 2026-1299, 2026-1401
Alessandra Cavalcanti 2026-0012, 2026-1288, 2026-1443, 2026-1617
Alessandra Cavalcanti de Albuquerque e Souza 2026-0087, 2026-1552, 2026-1561, 2026-1577, 2026-1618
Alessandra Lacerda Gouvea 2026-0986, 2026-1168, 2026-1332
Alex Garcez Utsumi 2026-0619
Alexandre de Jesus Valverde Júnior 2026-1494
Alexandre de Paula Rogerio 2026-0121, 2026-0230, 2026-0270, 2026-0726
Alexandre Rodrigues Vieira 2026-0072
Alexandre Santiago Rincon 2026-1586
Alexsander Seleguini 2026-1113
Alexsandro Silva Solon 2026-0014, 2026-0029, 2026-0216, 2026-0872
Alice Borges Cruz 2026-0490
Alice Cunha Souza 2026-0385
Alice de Almeida Consolim 2026-0907, 2026-1066
Alice Ribeiro Leão 2026-0914, 2026-1163, 2026-1181, 2026-1248
Alice Vitoria Mendonça de Souza 2026-0550
Aline Aparecida Pinto Oliveira 2026-0439, 2026-0469, 2026-0479, 2026-0535
Aline Beatriz da Cruz e Sousa 2026-0774, 2026-1503, 2026-1517
Aline Cristina Souza da Silva 2026-0500
Aline de Jesus Santos 2026-0125
Aline de Oliveira Matoso 2026-0550, 2026-0817, 2026-1160, 2026-1436, 2026-1507, 2026-1531
Aline Dessupoio Chaves 2026-0150, 2026-0257, 2026-0544, 2026-0589, 2026-0665, 2026-0754, 2026-0786, 2026-0796, 2026-0907, 2026-1066
Aline Dias Paiva 2026-0105, 2026-0235, 2026-0267, 2026-0695, 2026-0864, 2026-0881, 2026-0968
Aline Ferreira Naves 2026-1208
Aline Figueredo Brito 2026-0015
Aline Gabriela Campos 2026-0349, 2026-1024
Aline Vitória da Silva Rodrigues 2026-0837, 2026-1377
Aline Vitória de Sene 2026-1310
Alline Maria Ferreira Junqueira 2026-0313
Alvaro da Silva Santos 2026-0362, 2026-0670, 2026-0682
Alynne Christian Ribeiro Andaki 2026-0125, 2026-1322
Alyson Gonçalves Bastos 2026-1388, 2026-1438, 2026-1444, 2026-1447
Alysson Lourenço Alves 2026-1121, 2026-1517
Amanda da Silva Rodrigues 2026-1214
Amanda Ferreira 2026-0940, 2026-1115
Amanda Ferreira Gonçalves 2026-0736, 2026-1405, 2026-1503, 2026-1517
Amanda Forneli Morais 2026-1394
Amanda Freire Carvalho Beirigo 2026-1523
Amanda Freire de Carvalho Beirigo 2026-1371
Amanda Gabriela Gondim Mota 2026-1119
Amanda Helena Leão Gonçalves 2026-0670, 2026-0682, 2026-0720
Amanda Lopes de Sousa 2026-0821
Amanda Moro dos Santos 2026-1589
Amanda Pimenta 2026-0319
Amanda Ribeiro Gonçalves 2026-0320
Amanda Rodrigues Camolezzi 2026-0280
Amanda Rodrigues Costa 2026-0251
Amanda Silva Custódio 2026-0897
Amario Nuno Meireles Duarte 2026-0817
Amínjale Freitas Lunardello 2026-0688, 2026-0995, 2026-1236, 2026-1247, 2026-1252, 2026-1292
Amora de Faria 2026-0133, 2026-0567, 2026-0645, 2026-1124
Ana Amelia Calazans da Rosa 2026-0184, 2026-0583, 2026-0585, 2026-1267, 2026-1358
Ana Amélia Cardoso 2026-1618
Ana Beatriz Conti 2026-0073, 2026-1141, 2026-1502
Ana Beatriz Costa Calissi 2026-0961
Ana Beatriz da Silva Avanci 2026-0354
Ana Beatriz Dias Silva 2026-1005
Ana Beatriz Machaim Lopes 2026-0540, 2026-0548, 2026-0610, 2026-0698, 2026-1075
Ana Beatriz Porto Sinhoretti 2026-1012, 2026-1081
Ana Beatriz Rodrigues Silva 2026-0678, 2026-0846
Ana Beatriz Servo Costa 2026-0394
Ana Beatriz Zanon Monelli 2026-1400
Ana Camila Martins Lodovicho 2026-1382, 2026-1488
Ana Carla Feitosa da Silva 2026-1238
Ana Carolina Aguiar de Carvalho 2026-1617
Ana Carolina Alves Cunha 2026-0666
Ana Carolina Bernardes Borges Silva 2026-1591
Ana Carolina Borella Marfil Anhe 2026-0044, 2026-0875, 2026-1243
Ana Carolina Cirello Coelho 2026-0633, 2026-1016
Ana Carolina Conti Spindola 2026-0287
Ana Carolina da Silva 2026-0402
Ana Carolina de Melo Almeida 2026-0667, 2026-0670, 2026-0682
Ana Carolina Donato Macêdo Gusmão 2026-0789
Ana Carolina dos Santos Barros 2026-0265
Ana Carolina Ferreira de Faria 2026-0464
Ana Carolina Franciscon de Pádua Silva 2026-1004
Ana Carolina Ribeiro Stoppe 2026-0088
Ana Carolina Silva 2026-0785
Ana Carolina Siqueroli 2026-0276, 2026-1147, 2026-1502
Ana Carolina Steteler 2026-0644
Ana Carolina Steteler Severino 2026-0187, 2026-0590, 2026-1239
Ana Caroline Gonçalves Queiroz 2026-0008
Ana Caroline Rodrigues de Queiroz 2026-0541
Ana Cecilia Oliveira Silva 2026-0551, 2026-0632
Ana Clara Carlos da Silva 2026-0467
Ana Clara de Mattos 2026-1529
Ana Clara de São José 2026-0880
Ana Clara Fanti Nogueira 2026-1386
Ana Clara Ferreira Alves 2026-1404
Ana Clara Iguatemy Pereira 2026-0086, 2026-0552, 2026-0556
Ana Clara Mendes Ribeiro 2026-0202
Ana Clara Miranda Castro dos Santos 2026-0113, 2026-1579, 2026-1581
Ana Clara Name Ribeiro Barbosa 2026-0202
Ana Clara Roberti 2026-1237
Ana Clara Sarni Sanches 2026-0495
Ana Clara Silva Roberti 2026-0464
Ana Claudia Carneiro Leão 2026-1531
Ana Claudia Gomes de Freitas 2026-0791, 2026-0896
Ana Cláudia Granato Malpass 2026-0054, 2026-0271
Ana Cristina Borges 2026-1208
Ana Cristina de Oliveira Fraga 2026-1435
Ana Cristina Resende Golçalves 2026-0521
Ana daniela Barbosa da silva 2026-1565
Ana Elidia Ribeiro Ramos 2026-0667, 2026-0785, 2026-1579, 2026-1581
Ana Ester Gomes Azevedo 2026-0317
Ana Flávia de Araújo Nunes 2026-0583
Ana Flavia de Sousa Silva 2026-0509
Ana Flávia Freitas Filho 2026-0980
Ana Flávia Machado de Oliveira Alves 2026-0362, 2026-0670, 2026-0682
Ana Flávia Teixeira Martins 2026-1464
Ana Gabriela Minguete Goulart 2026-1225
Ana Gabriela Silva Abdo 2026-0965, 2026-1095
Ana Gabriele Naves 2026-1274
Ana Giulia Brittes Ribeiro 2026-0333
Ana Izabel Silva Balbin Villaverde 2026-0342, 2026-0913
Ana Júlia de Cares Vieira Nascimento 2026-0193
Ana Julia de Miranda 2026-1526
Ana Júlia Ferreira Souza de Deus 2026-0744, 2026-0957
Ana Julia Ferreira Taniguthi 2026-0496
Ana Júlia Marques Souza 2026-0830
Ana Júlia Oliveira Azevedo 2026-0984
Ana Julia Santos Fonseca 2026-1251, 2026-1423, 2026-1426, 2026-1431
Ana Laura Alves de Paiva 2026-0540, 2026-0610
Ana Laura Balduino Tintori 2026-0064, 2026-1030, 2026-1067

Ana Laura Clempi Almeida e SIlva 2026-1094, 2026-1223
Ana Laura da Cunha 2026-0782, 2026-0852
Ana Laura Peixoto Valentim 2026-1200, 2026-1395, 2026-1446
Ana Laura Soares Silva 2026-1077
Ana Laura Vick Moraes 2026-1422
Ana Lívia da Cruz Wiezel 2026-1520
Ana Lúcia de Freitas 2026-0719
Ana Luisa Armondes de Paula Almeida 2026-0264, 2026-0777, 2026-0791, 2026-0921
Ana Luísa Augusto da Silva 2026-0826
Ana Luisa da Cruz Franciscon 2026-0288, 2026-1416
Ana Luísa do Nascimento Pereira 2026-1414
Ana Luísa Pereira de Oliveira 2026-1261
Ana Luísa Rosado Ramos 2026-0288, 2026-0943
Ana Luiza Agostinho Bruzigues Lopes 2026-1614
Ana Luiza Andrade Silva 2026-1145
Ana Luiza Batochio Araujo 2026-0846
Ana Luiza Braz Pavão 2026-1163
Ana Luiza de Castro 2026-0901, 2026-1251
Ana Luiza de Lima Toledo 2026-0487
Ana Luiza Godoi dos Santos 2026-0200
Ana Luiza Pimentel Bianchini 2026-0984
Ana Luiza Rodrigues da Silva 2026-0483
Ana Luiza Vieira Poli 2026-1394, 2026-1400
Ana Maria Della Torre Ielo 2026-0168, 2026-0560
Ana Palmira Soares dos Santos 2026-0464, 2026-1399
Ana Paula da Silva 2026-1483
Ana Paula Fernandes 2026-0080, 2026-0304, 2026-0426, 2026-0570, 2026-0954, 2026-0957, 2026-1212
Ana Paula Milla dos Santos Senhuk 2026-0627, 2026-0875
Ana Paula Soares Barbosa 2026-1558
Ana Tereza Gomes da Silva Araújo 2026-1386
Analice Silva Evangelista 2026-1589
Anderson Antonio Ubices de Moraes 2026-0470
Anderson Assuncao Andrade 2026-0450
Andiw Li Vivian dos Santos Armindo 2026-1054
André Alberto Neves Júnior 2026-0406
Andre Luiz Pedrosa 2026-0512
André Silva Silvani 2026-0685
Andréa Licre Pessina Gasparini 2026-0264, 2026-0896
Andrea Ruzzi Pereira 2026-0657, 2026-0736, 2026-0783, 2026-0858, 2026-0860, 2026-0861, 2026-0862, 2026-0901, 2026-1136
Andreia Cristina Barbosa 2026-0933, 2026-1034
Andreia Cristina Sousa Miranda 2026-1229
Andreia Crizostris Santos 2026-1366
Andrey Santos Mendonça 2026-1357
Andreza Martins Santos 2026-0731, 2026-1311
Andrezza Ferreira Sisconeto Dias 2026-0882
Andyw Li Vivian dos Santos Armindo 2026-0780, 2026-0941, 2026-0963, 2026-1061, 2026-1151, 2026-1245
Anelise Martinelli Borges de Oliveira 2026-1414
Ângela Moura de Sousa 2026-1507
Angélica Carvalho Lemos 2026-1241
Angélica Cristina Alves Cruz 2026-1593
Angélica Cristina Alves da Cruz 2026-0487
Angelica de Oliveira Gomes 2026-0276, 2026-1147
Angélica Maluf Caetano Silva Costa 2026-0362, 2026-0670, 2026-0682
Angélica Passos da Silva 2026-1409
Anielle Christine Almeida Silva 2026-1238
Aniely Christine Gonçalves Santos 2026-1471, 2026-1573
Anita Miranda Piantamar 2026-0596
Anna Beatriz Pereira Henrique 2026-0486
Anna Beatriz Silva Oliveira 2026-0849, 2026-1170
Anna Cecília Dias Maciel Carneiro 2026-0251, 2026-0500, 2026-0704, 2026-0834
Anna Clara Ferreira Magalhães Cruz 2026-0854, 2026-0938
Anna Júlia Andrade Resende 2026-0708, 2026-0767, 2026-0877, 2026-1500
Anna Julia Goulart Moura 2026-1462
Anna Júlia Perondi da Cunha Gusman de Oliveira 2026-1200, 2026-1395, 2026-1446, 2026-1476
Anna Laura Andrade Costa 2026-0814, 2026-0820
Anna Laura Costa Finardi 2026-0137
Anna Laura de Oliveira Mota 2026-0983
Anna Laura Gomides Silva 2026-0786
Anna Luísa Sousa Borges 2026-0053, 2026-0079, 2026-0252, 2026-0397
Anna Luiza dos Anjos Oliveira 2026-0121, 2026-0230
Annilene Cristina Lacerda 2026-0864
Anny Francielly Santos Batista 2026-0064
Anthony Mateus Alves 2026-0774
Antonia Eduarda Solidade Feitosa 2026-0038, 2026-0050
Antonie Pietro Araujo dos Santos 2026-0531
Antonieta Santos Andrade Lamoglia 2026-1223
Antonio Angelino da Silva Neto 2026-0137
Antônio cássio Silvério Filho 2026-0590, 2026-0644, 2026-1370
Antônio Fernando Mardegan Filho 2026-0515
Antonio Kaíque Dantas Cangussú 2026-1070
Antonio Pereira Neto 2026-0563
Antonio Thiago Arraes Campos 2026-0392
Aparecida Beatriz de Oliveira 2026-0068, 2026-0077, 2026-0940, 2026-1012, 2026-1081, 2026-1115, 2026-1123, 2026-1184, 2026-1290, 2026-1543, 2026-1550
Aparecida Graziela Dias 2026-1019, 2026-1163
Ariádina Andrade Dutra de Oliveira 2026-1425
Ariana Salgueiro Lopes 2026-1442
Ariane Fernandes da Conceicao 2026-0098, 2026-0510, 2026-0989, 2026-1436
Arielle Nunes Santos 2026-0565
Arielly Raissa Silva Pascoalin 2026-1387
Arlene B. D. S. Nossol 2026-0798
Arlindo Rodrigues Resende 2026-0270
Arnaldo Jose Pereira Rosentino Junior 2026-0383
Arthur André Vilela 2026-1320
Arthur André Vilela Pereira de Paula 2026-0055, 2026-0212
Arthur da Cruz Sá 2026-0476, 2026-1300, 2026-1335, 2026-1390
Arthur de Paula Oliveira e Ferreira 2026-1141
Arthur Gurgel Rodrigues 2026-0442
Arthur Lopes de Lucca 2026-1615
Arthur Silva Cipriano 2026-1038
Artur Brito Colli 2026-0966
Artur Otávio da Matta 2026-1566, 2026-1598
Aryelle Shayandra Santos da Silva 2026-0719
Assis Alves de Urzedo Neto 2026-0770, 2026-0944
Audrey Cristini Passos Silva 2026-0350
Augusto Correa de Queiroz Freitas 2026-0580
Aurélia Germana Januário 2026-1500
Barbara Beloti Silva 2026-1520
Bárbara Capel de Freitas 2026-1132, 2026-1271
Bárbara Evaristo Cunha 2026-1547
Bárbara Hellen Rosa Resende 2026-1476
Barbara Oliveira Rosa 2026-0328, 2026-0350, 2026-0394
Bárbara Silvestre Minucci 2026-0533
Bárbara Victória Almeida 2026-0431
Bárbara Victória Almeida e Silva 2026-1085
Beatriz Aparecida Ferreira 2026-0178
Beatriz Becker Birgel 2026-1127, 2026-1261
Beatriz Cardoso 2026-0240
Beatriz Cardoso Lobato 2026-1060, 2026-1064
Beatriz Carraretto Domingues 2026-0624
Beatriz Cristina Silverio 2026-0905
Beatriz da Silva Avelar 2026-0576
Beatriz de Nardo Capellato 2026-1048, 2026-1050
Beatriz de Oliveira Valeri 2026-1494
Beatriz de Paula Evaristo 2026-1292
Beatriz Dias de Almeida 2026-0297, 2026-0889, 2026-1036
Beatriz Dombroski Benfatti Gonzalez 2026-0042
Beatriz Duarte Lopes 2026-1052
Beatriz Fernanda Litoldo 2026-0707
Beatriz Franco Schiavinato 2026-0965, 2026-1095
Beatriz Garcia Alves 2026-1552
Beatriz Gonçalves Machado 2026-0087
Beatriz Hallal Jorge Lara 2026-0259
Beatriz Isabel Souza Pereira 2026-1240
Beatriz Lopes de Oliveira 2026-0235
Beatriz Luana Domingos Rocha 2026-0853
Beatriz Marques da Costa 2026-0897
Beatriz Mendonça das Dores 2026-0663
Beatriz Oliveira Valeri 2026-0445, 2026-0563, 2026-0693, 2026-1069, 2026-1382, 2026-1579, 2026-1581, 2026-1591
Beatriz Ribeiro Grupo 2026-1393, 2026-1394, 2026-1400
Beatriz Rocha Moura 2026-1526, 2026-1580
Beatriz Sette Diniz 2026-0774, 2026-1422
Beatriz Sodré Abrahão 2026-0828
Beatriz Sodré Matos 2026-0064, 2026-0079, 2026-0121, 2026-0230, 2026-0624, 2026-1030, 2026-1067, 2026-1238
Beatriz Vaz de Oliveira 2026-0884
Beatriz Vilarim de Jesus 2026-1286
Benício de Jesus Bonifácio 2026-1136
Bernardo Henrique Rocha 2026-0474, 2026-0587, 2026-0611, 2026-0920, 2026-0958
Bernardo Sousa Fernandes 2026-0011
Bethania Ferreira Goulart 2026-0200, 2026-0446, 2026-0716, 2026-1451
Bianca Correa Fortunato 2026-1507
Bianca de Barros Pereira 2026-0828, 2026-1238
Bianca Firmiano de Jesus 2026-0861, 2026-0862
Bianca Gabrielly de Oliveira Andrade 2026-1565, 2026-1606
Bianca Mancini Copel 2026-0096
Bianca Marques 2026-0065
Bianca Silva Marques 2026-1021
Bianca Vieira Silva de Jesus 2026-1607
Bibiane Dias Miranda Parreira 2026-0675, 2026-0995
Blenda Sousa Carli Rodrigues 2026-0356
Braulio Gabriel Alencar Brito 2026-0017, 2026-0514
Brena Elisa de Paulo 2026-0148, 2026-0313
Brenda Aparecida Felipe de Araújo 2026-0915
Brendow Minare Oliveira de Freitas 2026-1113
Breno Henrique Caneguim 2026-0884
Breno Richard Araújo da Silva 2026-1565, 2026-1606
Brian Jones Rodrigues 2026-0165
Bruna Aparecida Carvalho Felizardo 2026-0961
Bruna Aparecida Leite Rossi 2026-0261, 2026-0308, 2026-0665, 2026-1031
Bruna Beltrão 2026-0580
Bruna Cristina de Jesus Alves 2026-0237, 2026-1266
Bruna Ferraz Ribeiro 2026-1155, 2026-1171
Bruna Garibalde da Silva 2026-0091
Bruna Goes Navarro de Andrade 2026-0423
Bruna Lopes Coelho 2026-0684
Bruna Magri Leite Ferreira 2026-1526
Bruna Pires Guimarães 2026-0398, 2026-1179
Bruna Vilarinho Gonçalves 2026-0450
Bruno Antunes de Carvalho 2026-1226
Bruno Henrique Andrade 2026-0931

Bruno Henrique da Silva Sousa 2026-1305, 2026-1399, 2026-1592, 2026-1594, 2026-1605, 2026-1608, 2026-1616
Bruno Meirelles da Silva Simioni 2026-0297, 2026-0889
Bruno Rodrigues Campos 2026-0915, 2026-1155, 2026-1171
Caio Gabriel de Andrade Miranda 2026-0137
Caio Oliveira Marquez de Sousa 2026-1357
Caio Rodrigues Roldão 2026-0948
Caio Sousa Guimarães 2026-0865
Caique Manochio Nunes da Silva 2026-0694, 2026-0733, 2026-1227, 2026-1430
Cairo Cruvinel 2026-0201
Camila Bahia Leite 2026-0689, 2026-0708, 2026-0743, 2026-0877, 2026-1021, 2026-1259, 2026-1500
Camila Barcelos Cruvinel Carvalho 2026-0713, 2026-1376, 2026-1387
Camila Bitu Moreno Braga 2026-0205, 2026-0431, 2026-0723, 2026-0758, 2026-1059, 2026-1085, 2026-1318
Camila Bosquiero Papini 2026-0787, 2026-0840
Camila Botelho Miguel 2026-0002
Camila D'Avila Borges de Melo 2026-0287, 2026-0569, 2026-1031
Camila Felix Vinhais Pereira 2026-1120
Camila Francisca de Oliveira Silva 2026-0831
Camila Luise dos Santos 2026-0868
Camila Maciel Gama 2026-0778
Camila Marcelino de Jesus 2026-1117, 2026-1211, 2026-1418, 2026-1576
Camila Nascimento de Lima 2026-0362
Camila Tonicioli Carlis 2026-0416
Camila Vianna Medeiros 2026-1481
Camilla Faturêto Silva 2026-1279
Camilo André Viana Diaz 2026-0080
Carla Carolina Pires Domenes 2026-1427
Carla Cristina de Faria 2026-1307, 2026-1308
Carla Cristina Pompeu 2026-1089, 2026-1180, 2026-1274
Carla Eloisa Diniz dos Santos 2026-0111, 2026-0619, 2026-1474, 2026-1590, 2026-1604
Carla Luize de Oliveira Borges 2026-0849, 2026-0996
Carla Regina Costa 2026-0635
Carlo José Freire de Oliveira 2026-0798, 2026-0857, 2026-0911, 2026-1094, 2026-1223, 2026-1291, 2026-1350, 2026-1502, 2026-1562, 2026-1603
Carlos Alessandro Chioderoli 2026-0373, 2026-0612
Carlos Alfredo Salci Queiroz 2026-1108
Carlos Aparecido Raposo 2026-0510
Carlos Eduardo Anacleto Pironte 2026-0245, 2026-0914
Carlos Eduardo Gomes da Silva 2026-0305, 2026-1378
Carlos Eduardo Lopes Souza 2026-0853
Carlos Rafael Nogueira da Silva 2026-0348
Carolina Assis de Carlos 2026-1165
Carolina Bisinoto Tura da Silva 2026-1021
Carolina de Carvalho Lage 2026-0787
Carolina de Sousa Freitas Dias 2026-0670, 2026-0682
Carolina Domiciano Faria 2026-0719, 2026-1469
Carolina Lopes Velasco 2026-1130
Carolina Rosa Campos 2026-0065, 2026-0076, 2026-0150, 2026-0249, 2026-0305, 2026-0738, 2026-0847, 2026-1378
Caroline Alves Dias 2026-0501
Caroline Cristina Balbina dos Santos 2026-0666
Caroline Martins da Silva 2026-0583, 2026-0585, 2026-1577
Caroline Stefany Santos Carvalho 2026-0681, 2026-0689, 2026-0738, 2026-1541
Carolliny Marjorie Aparecida de Jesus 2026-1223
Cássia Regina Cardoso 2026-0085
Cassiane Sofia Pereira da Silva 2026-1601
Cassiano Sousa Rosa 2026-0884
Cassio Leandro do Carmo 2026-0325, 2026-0966, 2026-1351, 2026-1589
Catarina Teixeira 2026-0492, 2026-0988, 2026-1546, 2026-1564
Cauã de Souza Costa 2026-0187, 2026-0365, 2026-0590, 2026-0644, 2026-1370
Cauê Borba Melo 2026-1406, 2026-1448, 2026-1503, 2026-1521
Cecília Reis Caetano 2026-1109, 2026-1377
Celso Tadeu Barbosa dos Santos 2026-0156, 2026-0450, 2026-1534
Celyne Stephanny Silva de Souza 2026-0464, 2026-1399
Cezar Acassio Rodrigues 2026-1175
Cézar Muniz Afonso Júnior 2026-0587, 2026-0611
Chamberttan Souza Desidério 2026-1223, 2026-1350, 2026-1603
Charlie Camargos Souza Prata 2026-0859, 2026-0860
Chayane Damaceno Silva 2026-1470
Chislaine Oliveira 2026-1451
Christian Oliveira Batista Araújo 2026-1014, 2026-1237, 2026-1305, 2026-1306, 2026-1307
Christiane Ruffato Carminati 2026-1173
Cibelli Perpétua Gianjope 2026-0827
Cintia Tavares Carleto 2026-1363
Clara Freitas Estevam Nascimento 2026-0193, 2026-0999
Clara Sonsine 2026-0750
Clarice Pereira Barbosa 2026-0952
Claudemir Aparecido Pires de Sousa 2026-1543
Cláudia de Azevedo Aguiar 2026-0163, 2026-0358, 2026-1385
Claudia Helena Juliao 2026-0086, 2026-0552, 2026-0556, 2026-1017
Claudia Regina Bovo 2026-0423
Claudia Regina Cabral Galvão 2026-1552
Claudinei Osorio de Oliveira 2026-0719
Claudinei Rocha da Cruz 2026-1548
Claudio de Oliveira Assumpção 2026-0292
Claudio Roberto Simon 2026-0342
Clayton Cardoso Romano 2026-0279, 2026-0415, 2026-0685
Clésio Humberto da Cunha Júnior 2026-0699
Cora Bigote Cardoso 2026-1503
Crislaine Aparecida da Silva 2026-0788
Crislaine Aparecida da Silva1 2026-0993
Cristian de Araújo Santos 2026-1502
Cristiana Livramento de Oliveira Pinto 2026-0053
Cristiana Livramento Oliveira Pinto 2026-0252, 2026-0397
Cristiane Alves de Ulhoa Santana 2026-0800, 2026-1205
Cristina Beatriz Santos de Oliveira 2026-1522, 2026-1565, 2026-1606
Cristina da Cunha Hueb Barata de Oliveira 2026-0688, 2026-1247
Cristina Soares 2026-1259
Dafne Felix Gonçalves 2026-0506, 2026-0592, 2026-0664, 2026-0986, 2026-1168, 2026-1332
Daiani Zanelato de França 2026-0476
Dandara Rossoni 2026-0237
Daniel Alves Cerqueira 2026-0085
Daniel Donizeti de Souza 2026-0454, 2026-0671
Daniel Fernando Bovolenta Ovigli 2026-0483, 2026-0536, 2026-1143
Daniel Ferreira Moreira Lobato 2026-0380, 2026-0476, 2026-0640
Daniel Fonseca Garcia 2026-0343
Daniela Beltramini Araújo 2026-0547
Daniela Cerqueira Souza 2026-1565, 2026-1606
Daniela Gonçalves Ohara 2026-0237, 2026-0777, 2026-0791, 2026-1266
Daniela Lemos Maciel 2026-1404
Daniela Mendes dos Santos 2026-1503, 2026-1516, 2026-1517
Daniele Cristina de Souza 2026-0551
Daniele Fabia Silva Cirino 2026-1541
Daniele Machado Oliveira Andrade 2026-0704
Danielle Lúcia Coutinho Borges da Cunha 2026-0325
Danielle Vitória Assunção Lima 2026-0573
Danielly Vitória Rodrigues 2026-0492
Danillo Borges Rodrigues 2026-0460
Danilo Oliveira Sampaio 2026-1058
Danilo Rodrigues Bertucci 2026-0319
Darlisson Bueno Paranhos 2026-0948
Daverson Alberto Martins 2026-0129
Davi Augusto de Souza Braga Rezende 2026-0150, 2026-0754
Davi Coimbra Limirio 2026-1310
Davi Conceição Santos 2026-0582
Davi Henrique Brito Almeida 2026-1031, 2026-1038
Davi Leonardo de Souza 2026-0802
Davi Oliveira Barbosa 2026-0631, 2026-0814, 2026-0820, 2026-1166, 2026-1255
Davi Samuel Abdo 2026-0720
David Sene Oliveira 2026-0168, 2026-0560
Dayane dos Santos 2026-1469
Débora Alves da Silva 2026-1127, 2026-1179, 2026-1240
Débora de Andrade Antonio 2026-0302
Débora de Souza Silva 2026-0064, 2026-0868, 2026-0898, 2026-1030, 2026-1067
Debora Fernanda Franco Mendes 2026-1320
Débora Ferreira Rosa 2026-1577
Débora Naves Ferreira 2026-0492, 2026-0639
Debora Regina Iwanaga Yamamoto 2026-1561
Débora Ribeiro Campos 2026-0608
Débora Rodrigues Freire 2026-1583
Deiny Varela 2026-1350
Deivid Bruno Silva 2026-0717, 2026-1110
Dener Romero Rodrigues 2026-0787
Denise Aparecida Gonçalves 2026-1358
Denise Bertulucci Rocha Rodrigues 2026-1002
Denise Franco 2026-0129
Denise Martineli Rossi 2026-0264
Denise Mayumi Tanaka 2026-0717, 2026-1110
Denise Von Dolinger de Brito 2026-1562
Dernival Bertoncello 2026-0011, 2026-0270, 2026-0515, 2026-0584, 2026-1441
Deusmaque Carneiro Ferreira 2026-0130
Devanir Inacio Carvalho de Rezende 2026-0075, 2026-0078
Dhamara Firmino 2026-1170, 2026-1398, 2026-1399, 2026-1401, 2026-1438, 2026-1444, 2026-1447
Diego Batista Carneiro de Oliveira 2026-0156
Diego Brenner Ribeiro 2026-0011, 2026-0515
Diego César Veloso Rezende 2026-0968
Diego Fernandes Santiago Ribeiro 2026-0674
Diego Martins da Silva 2026-0257, 2026-0544
Diogo Nobre da Silva 2026-0354, 2026-0364, 2026-0366, 2026-0438, 2026-0639, 2026-0873, 2026-0910, 2026-0962
Diovana Barbeiro Torino 2026-0651
Divanice Contim 2026-0295, 2026-0370, 2026-0441, 2026-0453, 2026-0581, 2026-0597, 2026-0660
D´Julie Stefany da Silva Rodrigues Barbosa 2026-1218
Domingos Bruno Silva de Carvalho 2026-0901
Donizete Cícero Xavier de Oliveira 2026-0170, 2026-0653
Douglas Moura Miranda 2026-1599
Douglas Reis Abdalla 2026-0651, 2026-1462, 2026-1579, 2026-1581
Dra. Janaína Zaidan Bicalho Fonseca 2026-1527
Dra. Sandra Cristina Dantas 2026-1070
Dulce Maria Alves dos Santos 2026-0464, 2026-1399

Dylmadson Iago Brito de Queiroz 2026-1021, 2026-1099, 2026-1215, 2026-1224, 2026-1357, 2026-1364, 2026-1477
Dylmadson Iago Brito de Queiroz 2026-1307
Edna Maria Correia Dela Noce 2026-1072
Edneia de Oliveira Salum 2026-1193, 2026-1240, 2026-1406, 2026-1448, 2026-1521
Edson Alexandre Palucci de Mello 2026-0986, 2026-1168, 2026-1332
Eduarda Angélica Mendes Costa 2026-1301, 2026-1398, 2026-1438, 2026-1447
Eduarda Beneti 2026-1368, 2026-1389
Eduarda Constantino Bianquine Custódio 2026-0590, 2026-0644
Eduarda Cristina Pereira dos Santos 2026-0478
Eduarda Cunha Pinheiro 2026-0589
Eduarda de Jesus Bento 2026-0268, 2026-0545, 2026-0856, 2026-1058
Eduarda Gabriela Moreira 2026-0131
Eduarda Guimarães Sousa 2026-0836
Eduarda Helena Martins Couto 2026-1214
Eduarda Luiza de Oliveira 2026-0867
Eduarda Silveira Almeida 2026-1251
Eduarda Vitória Silva Queiroz 2026-0536, 2026-1143
Eduardo Antonio Penido Souza 2026-0713, 2026-1376
Eduardo da Silva Paula 2026-1266
Eduardo Elias Vieira de Carvalho 2026-0476, 2026-0651, 2026-0717, 2026-0812, 2026-0958, 2026-1031, 2026-1110
Eduardo Estrela Mendes Cirino 2026-0360, 2026-0541
Eduardo Fernandes Saccon 2026-0359
Eduardo Henrique Rodovalho Almeida 2026-0994
Eduardo Horta Nassif Veras 2026-1530
Eduardo Santos Silva 2026-0547
Eduardo Soares Resende 2026-0361
Eduardo Sousa Gotti 2026-0042
Eduardo Tarazona-Santos 2026-1430
Eduardo Yukio Neca Hoshiba 2026-1474, 2026-1590, 2026-1604
Elaine Leonezi Guimarães 2026-0116, 2026-0299, 2026-0474
Elaine Terezinha Ferreira da Silva 2026-0791
Eliane de Oliveira 2026-1439
Elias Oliveira Serqueira 2026-0474, 2026-0792, 2026-0992, 2026-1547, 2026-1551
Elicesar Pereira Santos 2026-0792, 2026-0992, 2026-1551
Elimar Adriana de Oliveira 2026-0042
Elionei Cesar de Souza 2026-0011
Elisa Pinheiro de Freitas 2026-0841
Elisabete Mirian Yamamoto 2026-0426, 2026-1214
Elisnanda Marina de Souza 2026-0916, 2026-1159, 2026-1416
Elizabeth Barichello 2026-1140
Elizabeth Maria de Oliveira Silva 2026-1027
Elizandra Zeulli 2026-1543
Ellen Aparecida da Costa Marques 2026-0049, 2026-0055, 2026-0229, 2026-0845
Ellen Borges Campos Morais 2026-1250, 2026-1381
Ellen Cristina de Oliveira Melo 2026-0720
Eloísa Ribeiro 2026-0187
Eloiza Lopes de Souza Silva 2026-0422
Elzeli Gonçalves da Silva 2026-1130, 2026-1520
Emanuel dos Reis Vieira 2026-1248
Emanuel Henrique Françoso de Godoi 2026-0640
Emanuele de Souza Silva 2026-0734, 2026-0829
Emanuelle Marques Rodrigues 2026-1271
Emanuelly Cristina Ramos Moreira 2026-0897
Emerson Domingos de Oliveira 2026-0703
Emile Ferreira Conceição 2026-0864
Emiliane Andrade Araújo Naves 2026-0130, 2026-0864, 2026-0881
Emilly Geffiny Oliveira Santos 2026-1132
Emilly Karoline Nunes Garcia 2026-0124, 2026-0731
Emilly Paula da Silva 2026-0490
Emilly Ruas Alkimim 2026-0378, 2026-0550, 2026-0817, 2026-1413
Emily Almeida Félix Batista 2026-1462
Emily Aparecida Santana Cunha 2026-0091, 2026-0109
Emily Araújo Coelho 2026-1117, 2026-1211, 2026-1418, 2026-1576
Emily Lima Muzeti 2026-0710
Emily Vitória dos Santos 2026-0060
Enzo Bartoloni Campos 2026-1123, 2026-1184
Erenizia Aparecida Alves de Abreu 2026-1155, 2026-1171
Erick Gabriel Fernandes Ferreira 2026-1131
Erika Renata Trevisan 2026-0440, 2026-0842, 2026-0906, 2026-0961, 2026-1038, 2026-1069, 2026-1179, 2026-1193, 2026-1240
Esdras Viggiano 2026-0254
Esdras Viggiano de Souza 2026-0770, 2026-1574
Estefani Raissa Tavares Ferreira 2026-0940, 2026-1115
Estefani Thais Coelho Maia 2026-1203
Estefânia Maria Soares Pereira 2026-1117, 2026-1418
Estefany Kerolainy Souza Colmanetti 2026-0719
Ester de Melo Brandão 2026-0314, 2026-0356, 2026-0687, 2026-0688, 2026-0969, 2026-1247, 2026-1391
Ester dos Santos Guerra Machado 2026-1614
Esther Gabriela Cristofani de Almeida 2026-0897
Esther Vivyane Deangelo Barbosa 2026-0409
Evaldo Malaquias da Silva 2026-0710
Evandro Roberto Alves 2026-0359
Evaneide Alves Brito 2026-1278
Everthon Andrade da Silva 2026-0276
Évora Beatriz Villela Marchetti 2026-0086, 2026-0693
Fabian Andres Lara Molina 2026-0947
Fabiana Aparecida Hencklein 2026-0165
Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra 2026-1047, 2026-1069, 2026-1121, 2026-1132, 2026-1405, 2026-1406, 2026-1448, 2026-1449, 2026-1503, 2026-1513, 2026-1516, 2026-1517, 2026-1520, 2026-1521
Fabiana Cristina Leal Silva 2026-0982
Fabiana Fernandes Silva de Paula 2026-1132, 2026-1520
Fabiana Moreira Lopes 2026-0995
Fabiana Santos Pavam 2026-1160
Fabianny Carvalho 2026-1381
Fábio Afonso Frizzo de Moraes Lima 2026-1144
Fábio Frizzo 2026-0573
Fábio Gorzoni Doro 2026-0360
Fábio Lera Orsatti 2026-0256, 2026-0292, 2026-0580
Fabio Martin Rocha 2026-0095
Fabíola Resende de Morais 2026-1017
Fabrício Leonardo Silva 2026-0613
Fani Miranda Tabak 2026-0157, 2026-1445
Felipe Alves Paiva 2026-0460
Felipe Augusto das Chagas Maciel Xavier 2026-0938
Felipe Henrique Rocha Pereira dos Santos 2026-1366
Felipe Lucas Zen 2026-0582
Felipe Rezende Amparado 2026-1402
Felipe Salum Rossi 2026-1120
Fernanda Amaral Manzan 2026-1079
Fernanda Bernadelli de Vito 2026-0500, 2026-0704, 2026-0834, 2026-1173
Fernanda Bonato Zuffi 2026-0259, 2026-0687, 2026-0720, 2026-1117, 2026-1211, 2026-1236
Fernanda Borges de Andrade 2026-0187, 2026-0644, 2026-1368, 2026-1370
Fernanda Brenda Magalhães Silva 2026-0610
Fernanda Carolina Ribeiro Dias 2026-1186
Fernanda Cristina Morais de Oliveira 2026-1318
Fernanda de Souza Cardoso 2026-0264
Fernanda dos Santos Silva 2026-0547
Fernanda Fernandes Rosa 2026-1522
Fernanda Finotti de Moraes 2026-1424
Fernanda Gonçalves Martins Maia 2026-0378, 2026-0541, 2026-0606, 2026-1160
Fernanda Machado Fonseca 2026-1128, 2026-1579
Fernanda Magalhães 2026-0698
Fernanda Manzi Motta 2026-0050
Fernanda Mariana Leal Santos 2026-1132
Fernanda Oliveira Borges 2026-1476
Fernanda Ribeiro Alves Manzan 2026-1462
Fernanda Rodrigues de Oliveira Penaforte 2026-0248, 2026-0260
Fernanda Rodrigues Soares 2026-0073, 2026-0694, 2026-0733, 2026-1141, 2026-1227, 2026-1430
Fernanda Silva Santos 2026-0916, 2026-1525, 2026-1563, 2026-1567, 2026-1596
Fernanda Zanforlin Lousa 2026-0440
Fernando Eduardo Resende Mattioli 2026-1202
Fernando Grossi Crema 2026-0254
Fernando Roberto Junqueira de Pádua 2026-1160
Filipe Eduardo Silva Martins 2026-0720
Firmani Mello Bento de Senne 2026-0935, 2026-1458
Flávia da Silva Alves Ribeiro 2026-1462
Flavia Ferreira Araujo 2026-0199
Flavia Goncalves Micali 2026-0509, 2026-1134
Flávio Cardoso de Melo 2026-0817
Flavio Eduardo Silva Araujo 2026-1325
Flávio Henrique Dias Alves 2026-0463
Flavio Henrique Dias Saldanha 2026-0303, 2026-0363, 2026-0391, 2026-0495
Flávio Hiroshi Kaneko 2026-0373, 2026-1065
Flávio Molina da Silva 2026-0304, 2026-0744
Francesco Antonini Santa Rosa 2026-0137
Francielly Eduarda Soares Rocha 2026-0812
Francisco Aurilo Azevedo Pinho 2026-1105, 2026-1484
Francisco Teixeira Coelho 2026-0170, 2026-0319, 2026-1371, 2026-1523
Francy Magdalena Zambrano Sarmiento Console 2026-0351, 2026-0853
Gabriel Alves Coelho 2026-0903
Gabriel Antônio Campos 2026-0659, 2026-0662
Gabriel Augusto Gomes 2026-0544
Gabriel Barbosa Carlos 2026-0531, 2026-0658
Gabriel Brandão de Gracia 2026-1073
Gabriel César Campos Mariano 2026-0133, 2026-1529
Gabriel da Silva Nievas 2026-1604
Gabriel dos Santos Batista 2026-0590, 2026-0644, 2026-0988, 2026-1239, 2026-1368
Gabriel Faria de Passos 2026-0327
Gabriel Francisco de Brito Pereira 2026-0879
Gabriel Gonzaga dos Santos 2026-1105
Gabriel Henrique Morais 2026-0547
Gabriel Magalhães Oliveira Rigo 2026-0053, 2026-0252
Gabriel Mengue dos Santos 2026-0006
Gabriel Rezende Queiroz 2026-1267
Gabriel Ribeiro Manuel 2026-0280
Gabriel Riceto da Rocha 2026-0837, 2026-1109
Gabriel Silva Martins 2026-1083, 2026-1308, 2026-1310, 2026-1359, 2026-1556
Gabriel Souza Donato dos Santos 2026-0011
Gabriel Tavares 2026-1310, 2026-1359, 2026-1556
Gabriel Wesley Pereira Silva 2026-0652

Gabriela Aguiar Bellucci 2026-1070
Gabriela Aparecida Dias Silva 2026-0734, 2026-0829
Gabriela Bittencourt Collin Silva Lopes 2026-0468
Gabriela Cunha de Oliveira 2026-1363
Gabriela da Costa Verçosa 2026-0873
Gabriela de Lima Santos 2026-1164
Gabriela Grego Yamaguti 2026-0216, 2026-0872
Gabriela Gregorutti Jordão 2026-1483
Gabriela Lima Carnaúba 2026-0201
Gabriela Lopes Cançado 2026-1266
Gabriela Mazuchelli Arantes 2026-0885
Gabriela Penteado de Souza 2026-0628, 2026-1048, 2026-1050, 2026-1209
Gabriela Rodrigues Borges 2026-0442
Gabriela Rosa Alves 2026-0378, 2026-1507
Gabriela Sacchi Guedes 2026-0076
Gabriela Sofia de Oliveira 2026-0053, 2026-0079, 2026-0397
Gabriela Solange Mendonça Pires 2026-1306
Gabriela Teixeira Rodrigues 2026-1422
Gabriela Terra Silva 2026-1223
Gabriella Costa Alves 2026-1170
Gabriella de Carvalho Leocadio 2026-0241, 2026-0411
Gabriella Luquete Blado 2026-0958
Gabriella Malaquias Cabral 2026-0095
Gabriella Sickert Amparado 2026-1258, 2026-1480
Gabriella Teresinha Lima Teixeira 2026-0499
Gabrielle Mariano dos Santos 2026-1508
Gabrielle Martins Ferreira 2026-0247, 2026-0659, 2026-0662, 2026-1188
Gabrielle Silva Santiago 2026-1593
Gabrielly Venute da Silva 2026-0606
Gabryel Filho Rodrigues 2026-1522
Geisa Perez Medina Gomide 2026-0501, 2026-0880, 2026-1234
Geisiele da Cunha Evangelista Fernandes 2026-0990
Genario Domingos Carneiro Filho 2026-1160
Geoffroy Roger Pointer Malpass 2026-0504, 2026-1459
George Carnio Costa 2026-0377
Geórgiah Barcelos Baldo 2026-0516
Geovana Beatriz Duarte Ferreira da Silva 2026-1263
Geovana da Silva Murari 2026-1267
Geovana Leida Moura Maia 2026-0846
Geovanna Beatriz Duarte Ferreira da Silva 2026-0409
Geovanna de Paula Del Ponti 2026-0199, 2026-0261, 2026-0308, 2026-0665
Geovanna França Shimomura 2026-1579, 2026-1581
Geraldo Sadoyama Leal 2026-1562
Gervásio Pegoraro 2026-0182, 2026-0220, 2026-0373
Gianna Fiori Marchiori 2026-0229, 2026-0314, 2026-0356, 2026-0943, 2026-1252, 2026-1320, 2026-1391
Gilberto Caixeta da Silva 2026-0444, 2026-0681, 2026-0708, 2026-0877
Gilberto de Araujo Pereira 2026-0631, 2026-0814, 2026-0820, 2026-0839, 2026-1013, 2026-1158, 2026-1166, 2026-1246, 2026-1255
Gilmar da Silva Nunes 2026-0373
Giovana Canovas 2026-0853
Giovana Carvalho Zavaglio 2026-0534
Giovana Domingos Hilário 2026-1614
Giovana Magela Silva Brandão 2026-0375, 2026-0980
Giovana Maria Micali Mota 2026-0921, 2026-1422
Giovana Medeiros Moreira 2026-0439
Giovana Negri Gomes 2026-0842
Giovana Santos Lima 2026-0780, 2026-0959, 2026-0963, 2026-1061, 2026-1422
Giovani Luiz de Santi 2026-0990
Giovani Oliveira de Moraes 2026-0584
Giovanna Accelta Intelizano Magro 2026-1439
Giovanna Andrade Khalil 2026-0627
Giovanna Barsotti da Silva 2026-0199, 2026-0678, 2026-0879
Giovanna Carolina da Cunha 2026-0973, 2026-1121, 2026-1508
Giovanna do Nascimento Bernardes 2026-0006
Giovanna Leal Silva de Faria 2026-1208
Giovanna Lorenzato Fabbri 2026-0486
Giovanna Luísa Vieira Reis 2026-0043
Giovanna Maria Françoza Raiol 2026-1059
Giovanna Martins Rezende 2026-0048
Giovanna Mel Miranda Santana 2026-1295, 2026-1498
Giovanna Rita Lima Gonçalves 2026-0915
Giovanna Vitória Alves Brito 2026-0054
Giovanne de Oliveira Camargo 2026-0514
Giovanni Gondim Tomaz 2026-0256
Girlene de Sousa Ribeiro Resende 2026-0556
Gisele Caitano Maia 2026-0171
Gislaine Maria Nilza Chagas 2026-1278
Gisliane Alves Pereira 2026-1377
Giulia Godines Silva 2026-1464
Giulia Lucas Costa 2026-1179
Giulia Viscardi Origa 2026-0743
Giulliana Reis Siqueira 2026-1054, 2026-1151, 2026-1537
Glaucia Eloisa Munhoz de Lion Siervo 2026-0053, 2026-0079, 2026-0252, 2026-0280, 2026-0397, 2026-0883
Glória Catarine Jacomete da Silva 2026-0908
Gloria Cristina Ramos 2026-1181
Graziela de Sousa Silva 2026-1490
Grazielle Riceto Dias Silva 2026-1236, 2026-1252
Gualberto Ruas 2026-0168, 2026-0416, 2026-0456, 2026-0560, 2026-0604, 2026-1014
Guilherme Angelino Borges 2026-0935
Guilherme Angelino Borges Gomes 2026-1325, 2026-1458
Guilherme Augusto de Freitas Silva 2026-1108, 2026-1301, 2026-1388, 2026-1444, 2026-1447
Guilherme Azevedo Oliveira 2026-0802, 2026-0831
Guilherme Belfort Almeida 2026-0733
Guilherme Bergo Leugi 2026-1488
Guilherme Ferretto 2026-0349, 2026-1024
Guilherme Gomes Caiado 2026-0811
Guilherme Henrique Gonçalves 2026-0482, 2026-0628, 2026-1048, 2026-1050, 2026-1209
Guilherme Lemos Nascimento Oliveira 2026-1000
Guilherme Lucas Xavier Lavagnoli 2026-0085
Guilherme Pardi 2026-0604
Guilherme Rocha Pardi 2026-0168, 2026-0416, 2026-0456, 2026-0560
Guilherme Rosa de Freitas Oliveira 2026-1373
Guilherme Rossi Gabelini 2026-0720
Guilherme Teodoro Martins 2026-1353
Guilherme Vannucchi Portari 2026-1483
Gustavo Aladim 2026-0335
Gustavo Alvarenga Oliveira Santos 2026-0048, 2026-1063
Gustavo Barros Ferreira 2026-0050
Gustavo Belo de Castro Talala 2026-0691, 2026-1301, 2026-1306, 2026-1388, 2026-1444, 2026-1447
Gustavo Colombari Amadeu 2026-0220, 2026-0541
Gustavo Correa de Amorim 2026-0336, 2026-0518, 2026-0643
Gustavo Henrique dos Santos 2026-1468
Gustavo Henrique Macêdo Souza 2026-1386
Gustavo Henrique Samuel Fagundes 2026-0276
Gustavo Henrique Souza Firmino 2026-0613
Gustavo José Luvizutto 2026-0712, 2026-1139
Gustavo Leal Alves 2026-0550, 2026-1413
Gustavo Maximo Brito 2026-0935, 2026-1325, 2026-1458
Gustavo Sedano dos Santos 2026-0279
Gustavo Soares Borges da Silva 2026-0314, 2026-0356, 2026-0921, 2026-0941, 2026-1261, 2026-1263, 2026-1391
Gyzah Amui Barros Pereira 2026-1589
Hadda Nascimento Marangoni 2026-1531
Hadryel Ribeiro Silva 2026-0336, 2026-0370, 2026-0660, 2026-0845, 2026-0990, 2026-1202
Hebert dos Santos Almeida 2026-0304, 2026-0954
Heitor Anicio dos Santos Almeida 2026-1359
Heitor Kallás Ribeiro do Valle 2026-1225
Helen Carol Rodrigues do Amaral 2026-0590, 2026-1370
Helena de Ornellas Sivieri Pereira 2026-0931, 2026-1426
Helena Freitas Figueredo Rezende 2026-0971
Helena Hubner de Oliveira 2026-1529
Helena Nassim 2026-1537
Helena Pereira Dias 2026-0249
Helena Silva Benate 2026-0012, 2026-1443
Helga Yuri Okano Andrade 2026-1188
Helga Yuri Silva Okano Andrade 2026-1137, 2026-1423, 2026-1431, 2026-1478
Helia Morais Nomelini de Assis 2026-0506, 2026-0517, 2026-0589, 2026-0592, 2026-0664, 2026-0827, 2026-1174, 2026-1185
Heliana Castro Alves 2026-0894, 2026-0999, 2026-1153, 2026-1265
Hélio Mamoru Yoshida 2026-0754
Helio Moraes de Souza 2026-1173
Hellington Julio Barbosa 2026-0104, 2026-1019
Heloísa Barros Correia 2026-0968, 2026-1318
Heloísa Bernardes Brasilience 2026-1470
Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo 2026-0474
Heloisa Helena Vilela Costa 2026-0280
Heloisa Monichetti Zamper de Lima 2026-0143
Heloiza Julimara Martins Rodrigues 2026-0631, 2026-0820, 2026-1261
Henrique David Carlos Resplande 2026-0696
Henrique Faleiros de Padua Ferreira 2026-1227
Henrique Gabriel Martins de Oliveira 2026-0526
Henrique Mesquita Pompermaier 2026-0997
Heron Martins Felix 2026-1321
Heuler Hordones Chaves 2026-0111, 2026-1474
Hillary Mwai Kamau 2026-1307, 2026-1308
Hiroshi Alves Uchikado 2026-1558, 2026-1559
Huddner Eduardo de Almeida Silva 2026-0008
Hudson Camargo Lima 2026-0490
Hudson Henrique Gomes Pires 2026-0322, 2026-0926
Hugo da Costa Pezzano 2026-1109, 2026-1377, 2026-1584
Hugo Felix Perini 2026-0053, 2026-0064, 2026-0252, 2026-0624, 2026-0828, 2026-1030, 2026-1067, 2026-1238
Ianca Brenda Pereira Nascimento 2026-1014, 2026-1305, 2026-1307, 2026-1308
Iasmin Carvalho Barros 2026-0380
Iasmyn Soprani Toledo de Paula Moreira 2026-1530
Ícaro de Brito Pereira 2026-1526
Igor Afonso de Carvalho 2026-0476
Igor Cristino de Paula 2026-1441
Igor dos Santos 2026-0784, 2026-0789
Igor Gabriel Souza Araújo 2026-1306
Ígor Luís de Souza 2026-1052
Igor Miguel Nascimento Zanata dos Santos 2026-0782, 2026-0852
Ilana Peliciari Rocha 2026-0151, 2026-0713, 2026-1226, 2026-1376, 2026-1414, 2026-1435
Ilca Puertas de Freitas e Silva 2026-0341, 2026-0523, 2026-0745, 2026-1436

Ilza Raquel Leal Assis 2026-0609
Imaculada Conceição da Silva 2026-0996
Inêssa Rocha da Costa 2026-0864
Ingrid Adriadrine da Silva 2026-1394
Ingrid Leal da Silva 2026-0184, 2026-1267
Ingrid Oliveira Dadassio dos Santos 2026-1121
Ingridy Vitória Alves Custódio 2026-0086, 2026-0556
Isa Terezinha Calixto Rosa 2026-1121
Isabel Aparecida Mello Rodrigues 2026-0586
Isabel Aparecida Porcatti de Walsh 2026-0920
Isabel Cussi Brasileiro Dias 2026-0916, 2026-1525, 2026-1563, 2026-1567, 2026-1596
Isabel da Silva Pereira 2026-0547
Isabel Queiroz 2026-0073, 2026-1141
Isabela Carrijo Silva 2026-0077
Isabela Costa Vallt 2026-1583
Isabela da Cunha Aires 2026-0613
Isabela Diniz Zanelli 2026-1047
Isabela Gimenez Rosa Bettiol 2026-1271
Isabela Maia Ferreira 2026-1350
Isabela Prado Dias 2026-0358
Isabela Regina Alves de Araújo 2026-1170
Isabela Sguilla Rotta 2026-0235, 2026-0881
Isabela Vechiato Guimarães 2026-0926
Isabele Soares da Cruz 2026-0621
Isabella Apolinário 2026-0318, 2026-0439, 2026-0469, 2026-0479, 2026-0535
Isabella Cristina Rodrigues Silveira 2026-0187
Isabella de Araujo Zapparoli 2026-0828
Isabella de Oliveira Cardoso 2026-0244
Isabella de Oliveira Ferrato 2026-0121, 2026-0230
Isabella de Oliveira Ferrato de Sousa 2026-0038, 2026-0286, 2026-1371
Isabella de Oliveira Ferrato de Souza 2026-1523
Isabella Dias Milhorin 2026-0590, 2026-1345, 2026-1370
Isabella Ferreira Gonçalves Salce 2026-1371
Isabella Franzon Cezario 2026-1534
Isabella Letícia do Nascimento Andrade 2026-0894, 2026-0901, 2026-1526
Isabella Machado Barcelos 2026-0993
Isabella Polo Monteiro Mancini 2026-0712
Isabella Rivoiro de Oliveira 2026-0586, 2026-0634
Isabella Vidotti Almeida 2026-1224
Isabelle Christine Silva 2026-0773
Isabelle Costa Trida Sene 2026-0715
Isadora Aidar de Menezes Prado 2026-1607
Isadora Alves Soares 2026-0055
Isadora Caixeta de Lima 2026-0263
Isadora de Caires Brandão 2026-1128
Isadora Eduarda Marçal Neves Custódio 2026-0897
Israel Jorge Cárdenas Nuñez 2026-0171
Ítalo Yuri dos Santos 2026-0363, 2026-0531
Izabela Martins da Silva 2026-0360
Izabella de Paula Resende Schroeder Magalhães 2026-1174, 2026-1185, 2026-1402
Izadora Aparecida Braz de Oliveira 2026-1156
Izadora Roda 2026-0691
Jaciara Aparecida de Jesus Silva 2026-1140
Jacqueline dos Santos Oliveira 2026-0875
Jacqueline Oliveira Lima 2026-0261, 2026-0308, 2026-0665
Jader Braga Maia 2026-0541, 2026-0606, 2026-1413
Jair Heuert 2026-0378, 2026-1413
Jair Sindra Virtuoso Júnior 2026-0599, 2026-0722, 2026-1424
James Rogado 2026-0172
Jamile Marques de Souza 2026-1350
Janaína Aguiar Mendes Galvão 2026-1544
Janaína Aparecida Maia Silva 2026-0453
Janaína Farias de Ornellas 2026-0719, 2026-1490
Janaina Francisca de Souza Campos Vinha 2026-0131, 2026-0854, 2026-0855, 2026-0867, 2026-1145
Jane Vital de Castro 2026-1261
Japõterú Pataxó 2026-0748
Jaqueline Brassolati Lanza 2026-1031, 2026-1032
Jasmim Barizon Coelho 2026-1484
Javier Emilio Lazo Chica 2026-0002, 2026-0530, 2026-0621
Jayne Siqueira Cagliari 2026-0712
Jeamylle Nilin Gonçalves 2026-0875
Jean Rodrigues 2026-1213, 2026-1368
Jefferson Lemos da Silva 2026-0691
Jennyfer Anne Pereira Carrijo 2026-1353
Jesislei Bonolo do Amaral Rocha 2026-0453, 2026-0597, 2026-1016
Jéssica Fernanda Galon 2026-1451
Jéssica Fernanda Marcelina Fernandes Ferreira 2026-0200
Jéssica Ferreira Araujo Celestino 2026-0530
Jéssica Ferreira Vieira 2026-0073, 2026-0694, 2026-0733, 2026-1227, 2026-1430
Jessica Hohana Taira 2026-1404
Jéssica Nascimento de Almeida 2026-1326
Jessica Rodrigues Costa 2026-0960
Jhennifer Estevão Félix 2026-0276, 2026-1147
João Carlos Saldanha 2026-0530, 2026-0621
João Clarindo 2026-0172
João Eduardo Barroso Cordeiro 2026-1428
João Gabriel de Freitas Paula 2026-1545
João Gabriel Fonseca de Oliveira 2026-0737, 2026-1544
João Igo Alves de Moraes 2026-0531, 2026-0600
João Lucas Sousa Moreira 2026-1014
João Marcos Paiva Visconde 2026-0466
João Otávio Casari 2026-1121
João Paulo Bittencourt Ferreira 2026-0822
João Paulo de Souza Morais 2026-0837, 2026-1377
João Paulo Provinciano Gomes 2026-0722
João Paulo Rodrigues Ventura 2026-0947
João Pedro Barros de Oliveira Silva 2026-1564
João Pedro Batista Amaral 2026-0533
João Pedro Boscollo 2026-0636
João Pedro da Silva Bessa 2026-1251, 2026-1581
João Pedro de Alcântara Fonseca 2026-1173
João Pedro de Carvalho e Sousa 2026-1402
João Pedro Dutra de Oliveira 2026-0604
João Pedro Fumeiro Lindolfo 2026-0256, 2026-0292
João Pedro Goulart Amaral 2026-1566, 2026-1598
João Pedro Nascimento e Silva 2026-0509, 2026-1005
João Victor Dias da Silva 2026-1469
João Victor Morgado 2026-0348
João Victor Mota Custodio 2026-0391, 2026-0980
João Victor Santana Oliveira Miranda 2026-0201
João Victor Silva Freitas 2026-0383
João Vithor Martins Oliveira 2026-0836
João Vitor Cagliari 2026-0823
João Vitor Júnio de Sá Pereira 2026-0839, 2026-1013
João Vitor Oliveira Silva 2026-1002, 2026-1603
Joaquim Vieira Guimarães da Silva 2026-0463, 2026-1109
Jonas Gabriel Campos Duarte 2026-0504, 2026-1459
Jonathã Luiz Justino da Silva 2026-0170, 2026-0653
José Antonio Fanti de Almeida 2026-0814, 2026-0839
Jose Claudio Viegas Campos 2026-0169
Jose Gustavo Coelho 2026-0903
Jose Henrique Singolano Nespoli 2026-0526, 2026-1169
José Hermenegildo Falconi Brandolis 2026-0630, 2026-0708, 2026-0877
José Humberto Alves 2026-0736, 2026-0858, 2026-0861, 2026-0862
José Lucas Ferreira Júnior 2026-0504, 2026-1459
Jose Luiz Vieira Neto 2026-1070
José Marques Bueno Junior 2026-0512, 2026-1502
José Mateus Martins 2026-0342, 2026-0913
José Moreira de Sá Couto Neto 2026-1483
Jose Myguell Mendonça dos Santos 2026-1014, 2026-1305, 2026-1306, 2026-1307, 2026-1308, 2026-1310
José Saraiva da Silva Júnior 2026-1340
José Vital Duarte Júnior 2026-0171
Josiane Garcia 2026-0688, 2026-1247
Josiene Cristina de Oliveira Barros 2026-1292
Josilane Rodrigues de Oliveira 2026-0977, 2026-1174, 2026-1185
Josue Ferreira Silva Junior 2026-0341, 2026-0523
Joyce Assunção Barros 2026-0241, 2026-0800, 2026-1205
Joyce Mara Gabriel Duarte 2026-0916, 2026-1525, 2026-1563, 2026-1567, 2026-1596
Joyce Silva Coimbra 2026-1016
Juan Gabriel de Freitas Borges 2026-0859
Júlia Alves de Souza Moreira 2026-0731
Júlia Avellar Cavallini Landim 2026-0792, 2026-1036, 2026-1551
Júlia Barbosa da Silva Amorim 2026-0098, 2026-0510
Julia Beatriz Gomes de Araújo Carvalho 2026-0897
Julia Bianchim Assumpção 2026-1462
Júlia Borges Alvim 2026-1318
Júlia Coelho Georg 2026-1225
Júlia da Silva Badoco 2026-1139, 2026-1300, 2026-1335, 2026-1390
Julia de Azevedo Santos 2026-0193
Julia do Carmo Silva 2026-0853
Julia Elba de Souza Ferreira 2026-1470
Julia Fernandes 2026-0027
Júlia Gabriela Silvestre Ribeiro 2026-1271
Júlia Gabrielle Benites Oliveira 2026-1373, 2026-1385
Julia Guimarães Gregório 2026-1580
Julia Oliveira Martins 2026-0260, 2026-0747, 2026-0940
Julia Otávia Toniolo Dias 2026-0816
Júlia Pereira Cristina 2026-0094
Júlia Pereira Gomes 2026-0405, 2026-0411
Julia Pires Moreira 2026-0576
Julia Ribeiro de Guedes Vaz 2026-0267
Júlia Rodrigues de Castro 2026-1062
Júlia Santos Barbosa 2026-0012, 2026-1443
Júlia Sarto Ferreira 2026-0791, 2026-1300, 2026-1335, 2026-1390
Julia Silva de Lima 2026-0905
Julia Victória Bonifácio Cabrieira 2026-0788
Júlia Vitória do Prado Sanches 2026-0655, 2026-0942
Júlia Vitoria Fernandes Pilet 2026-0245, 2026-0914
Júlia Yanne Dias Meireles 2026-0995
Júlia Yokomizo Baliari da Silva 2026-0505
Juliana Almeida de Souza Borges Salge 2026-0608
Juliana Beatriz Santos de Paula 2026-1278
Juliana Bertucci Barbosa 2026-1601
Juliana da Silva Cunha 2026-0938
Juliana Pereira Teodoro 2026-0717, 2026-1110
Juliana Reis Machado 2026-1038, 2026-1155, 2026-1171
Juliana Reis Machado e Silva 2026-0006, 2026-0993
Juliane Albernas Borges 2026-1322
Julio Cesar Almeida dos Santos 2026-0773

Julio Cesar de Souza Inacio Goncalves 2026-0304, 2026-0744, 2026-0954, 2026-0957, 2026-1439
Julio Cesar Oliveira Bernardo 2026-0321
Júlio César Ribeiro Luz 2026-0111, 2026-1474, 2026-1590
Júllia Molina Cau 2026-0456
Jullyana Selesth Silva de Resendes 2026-0684
July Rossi Dantas 2026-1013, 2026-1158, 2026-1166, 2026-1255
Jurema Ribeiro Luiz Gonçalves 2026-0320, 2026-1520
Kaique Silva Talala 2026-0766
Kaique Vieira Lopes 2026-0444, 2026-0630, 2026-0767
Kaline Raiana da Silva Carvalho 2026-0694, 2026-1430
Kamila Francisca dos Santos 2026-0319
Kamilla Jacinto Borges 2026-1186
Kamilla Lorena de Oliveira Fournier 2026-1231
Kamylly da Silva Campos 2026-0551
Karen Cristiane Pires 2026-0280
Karin Aparecida Casarini 2026-0090, 2026-0882
Karina Di Berti Herrera 2026-0694, 2026-1141
Karina Ferrazzoli Devienne Vicentine 2026-0105, 2026-0487
Karina Ferreira Vieira 2026-0623
Karina Pereira 2026-0587, 2026-0611, 2026-1032
Karina Santos Ribeiro 2026-0187, 2026-0988, 2026-1239
Karine Silva Soares 2026-0880
Karinne Silva Macedo 2026-1163, 2026-1181
Karla Fabiana Nunes da Silva 2026-0597, 2026-0916, 2026-1140, 2026-1159
Karla Torres Dias 2026-0237
Karoline Cipriano Raimundo de Oliveira 2026-0608
Karoline Dantas Jonas 2026-0264
Karoline Faria de Oliveira 2026-0990
Karoline Silva Oliveira 2026-1344
Karoline Yumi Aracati 2026-0584
Karolyna Sampaio Ribeiro 2026-0329
Kassia Graciele dos Santos 2026-0088, 2026-0326, 2026-0905
Kátia Aparecida da Silva 2026-1483
Kayke Mendes Ribeiro Malta 2026-0881
Kayky Miguel de Oliveira Terra 2026-0090
Kayque de Brito Silva Marcelino 2026-0463, 2026-0837
Keila Adriana Magalhães Ferreira 2026-0349, 2026-0596, 2026-1024, 2026-1140
Keite Sinara de Souza Nunes 2026-0342, 2026-0913
Kelin Schwarz 2026-0565, 2026-0857, 2026-0911, 2026-1483, 2026-1603
Kéliton Souza da Silva 2026-1468
Kéllen Campos Castro Moreira 2026-0314, 2026-0446
Kelly Abreu Ferraz 2026-1307
Kelly Cristina Lima Moreira 2026-0295
Ketulyn Caroline Gama de Paula 2026-0029
Keven Lopes da Cruz 2026-1289
Kleyton Vinicius Rodrigues Oliveira Silva 2026-0599
Laiane Ferreira Rocha 2026-0547
Laís Garotti Paranhos 2026-0063
Laís Nori Morato Benedini 2026-0840
Laís Rye Endo 2026-1048, 2026-1050, 2026-1209
Laís Victória Tomás de Oliveira 2026-0341, 2026-0523, 2026-0745
Laiz Nogueira 2026-0698
Laíz Nogueira Ribeiro 2026-0108, 2026-0548, 2026-0845, 2026-1075
Lara Beatriz dos Santos 2026-0125
Lara Beatriz Marra Rozano 2026-1012
Lara Cristina dos Santos Teodoro 2026-0121, 2026-0230
Lara Cristina Sousa Dias 2026-1144
Lara de Ávila Borges 2026-1128
Lara de Oliveira Bento 2026-1025
Lara de Oliveira Veloso Silva 2026-0351
Lara Delamico de Castro Gil 2026-0710, 2026-0966
Lara Faria dos Santos 2026-1574
Lara Fonseca Bernardes 2026-1182
Lara Gonçalves Palhares 2026-0826
Lara Machado Galhardo 2026-1134
Lara Marra 2026-1081
Lara Sthefany de Freitas Correa 2026-0292
Lara Teodoro 2026-0270
Lara Vitória Magalhães 2026-0657
Larissa Borges Candido 2026-0631, 2026-0820, 2026-1166, 2026-1246, 2026-1250
Larissa Christine Jerônimo Neiva 2026-0231
Larissa Cristina Lima Uramoto 2026-1503, 2026-1516
Larissa Escanoela Elias 2026-0086
Larissa Mariana Gonçalves Moreira dos Santos 2026-0618
Larissa Rocha Tavares 2026-0288, 2026-0943
Larissa Soares Souza 2026-0438
Larissa Stefany dos Santos Silva 2026-0631, 2026-0820, 2026-1013
Larissa Yuka Takaki 2026-0182, 2026-0220
Laryssa Dias da Silva 2026-0313
Lauane Correa de Andrade 2026-0246
Laura Alice Rodrigues 2026-0536, 2026-1143
Laura Andrian Leal 2026-0660
Laura Barros Botelho 2026-0935, 2026-1325, 2026-1458
Laura Carolina Morais Rodrigues Francisco 2026-0646
Laura Caroline da Silva Andrioti 2026-0517, 2026-0664
Laura Castro Alves França 2026-0827, 2026-1159
Laura Danielle de Lima Tonasso 2026-0439
Laura de Lima Armiato 2026-1203
Laura Ferreira Santos 2026-0050
Laura Gerardi Canesin 2026-0111, 2026-1590, 2026-1604
Laura Lopes Xavier 2026-0261, 2026-0308, 2026-0589, 2026-0665, 2026-0796
Laura Maryon de Souza Silva 2026-0215, 2026-0983
Laura Mendes Targino 2026-0915
Laura Mio Rodrigues da Silva 2026-0205
Laura Parachini Costa 2026-1426
Laura Rezende Teixeira Santos 2026-0572
Laura Rita Souza Correia 2026-1048, 2026-1050, 2026-1209
Laura Rodrigues Dantas de Araújo 2026-1526
Laura Salvador Martinez Motroni 2026-1116
Laura Silva Cardoso 2026-1173
Laura Tamires Ferreira 2026-1225
Laura Virgínia 2026-0248
Laura Virgínia de Souza Moraes 2026-0248
Lavínia Azevedo Parra Dias 2026-1491
Lavínia Ferreira Lopes 2026-0170, 2026-0653
Lavínia Verônica Moncorvo de Freitas 2026-0935, 2026-1083
Layandra Francisco dos Santos 2026-0123, 2026-1469, 2026-1546
Layany de Souza Lima 2026-0704
Lays Rodrigues Reis Conceição 2026-1214
Laysla Morais Martins da Silva 2026-1225
Layza Gonçalves Ulian 2026-0182
Leah Ariane Cordeiro da Silva 2026-0380
Leandro Alonso do Espírito Santo 2026-0237, 2026-1266, 2026-1424
Leandro Cruvinel Lemes 2026-0782, 2026-0852
Leandro de Oliveira Fernandes 2026-1121
Leandro de Resende Yamamoto 2026-0063, 2026-0121, 2026-1592
Leandro Martins de Souza 2026-0075, 2026-0078
Leila Aparecida Kauchakje Pedrosa 2026-0667, 2026-0785, 2026-1353, 2026-1587
Leonardo Augusto Lombardi 2026-1083, 2026-1295, 2026-1306, 2026-1498, 2026-1556
Leonardo Bruno Terruggi 2026-0075, 2026-0078
Leonardo da Silva Pereira Cassiano 2026-0414, 2026-0463, 2026-1109
Leonardo de Amorin e Silva 2026-0463
Leonardo Emanuel Baso 2026-1156
Leonardo Gomes Vicente 2026-1574
Leonardo Humberto Silva 2026-0055
Leonardo José Silveira 2026-0879
Leonardo Mazeo 2026-0044
Leonardo Victor Ribeiro 2026-1202
Lesliane Caputi 2026-0393, 2026-0505, 2026-0508
Leticia Aparecida Jamberci 2026-0592
Leticia Aparecida Jamberci Ferreira 2026-0506, 2026-0517, 2026-0664, 2026-1069, 2026-1193
Letícia Aparecida Oliveira Araújo 2026-0264
Leticia Brito Mendes Pimenta 2026-0608
Letícia Bruderhausen Ghosn 2026-0020
Letícia Caetano Messias 2026-1471, 2026-1573
Letícia Cassiano Justo Gonçalves 2026-1405, 2026-1406, 2026-1448, 2026-1516, 2026-1517, 2026-1521
Letícia Cecchele dos Santos 2026-0093, 2026-1174, 2026-1185
Letícia de Araujo Apolinario 2026-0259, 2026-0453, 2026-0597, 2026-0687, 2026-1016
Letícia Dias dos Anjos Gonçalves 2026-0864
Leticia Galvão Almeida 2026-0224
Letícia Lara Ramos Batista 2026-1386
Letícia Mendonça Figueiredo 2026-0491, 2026-0721, 2026-0941
Letícia Modesto Oliveira 2026-0241
Letícia Monteiro Mancini Romano 2026-0445
Letícia Nara de Barros Santos 2026-1127
Leticia Pereira Borges 2026-1537
Letícia Pereira Ribeiro 2026-0906
Letícia Perin Costa 2026-1469
Letícia Piccin Viviani 2026-0087
Letícia Quintino Bernardes 2026-1103
Letícia Rodrigues Calixto da Silva 2026-0805
Leticia Schefer 2026-0884
Liana Bizinotto Tonelli 2026-0721
Lídia Balthazar 2026-0469
Lidiane Alves Carvalho 2026-0608
Lienne Letícia de Paula e Silva 2026-0500, 2026-0704
Lígia Carolina da Silva Prado 2026-0582
Lígia de Fátima Machado 2026-0426
Lilian Cristina da Cruz 2026-0349, 2026-0916, 2026-1525, 2026-1563, 2026-1567, 2026-1596
Liliane Maria Aparecida dos Santos Lima 2026-0108, 2026-0370, 2026-0660, 2026-1250, 2026-1292
Lindéa Pereira Ramos 2026-0933
Liria Maria Mantovani Rocha 2026-1591
Lislei Jorge Patrizzi 2026-0237, 2026-1060, 2026-1266, 2026-1562
Lislei Jorge Patrizzi Martins 2026-0259, 2026-0792, 2026-0921, 2026-0941, 2026-0992, 2026-1036, 2026-1038, 2026-1064, 2026-1069, 2026-1261, 2026-1263, 2026-1547, 2026-1551, 2026-1553, 2026-1576
Lislei Patrizzi 2026-1494
Lívia Andrade Barbosa 2026-0655, 2026-0942
Lívia Beatriz Toledo 2026-0270, 2026-0515
Lívia Bucioli Oliveira 2026-1129
Lívia Carvalho Souza 2026-1251
Lívia das Graças Vieito Lombardi Teodoro 2026-1258
Lívia de Castro Magalhães 2026-1561
Lívia de Oliveira de Moura 2026-1166

Lívia de Oliveira Oliverio 2026-0839, 2026-1158
Lívia Lubiana Minéu 2026-0734, 2026-0829
Lívia Luiz de Freitas 2026-0182
Livia Mantovani Oliveira 2026-1402
Lívia Mariane de Oliveira Santos 2026-0387
Lívia Mel Marcondes Marcolino 2026-1127
Lívia Oliveira de Moura 2026-0839, 2026-1246
Livia Trajano de Mattos 2026-1558, 2026-1559
Lohayne Larissa Lima de Souza 2026-1053
Lorena da Silva Ruiz 2026-0867
Lorena Manhol Sabo 2026-0853
Lorena Vitória dos Santos Rodrigues 2026-0921, 2026-1468
Lorena Zambuze 2026-1027
Lorrany Rodrigues 2026-1128
Lorrye Meira Marucci 2026-0402
Luan Juliano Ribeiro 2026-1120, 2026-1122
Luan Pablo dos Reis Lisboa 2026-0353
Luan Tito Ramos de Jesus 2026-1013, 2026-1158
Luan Vicente Meira Santos 2026-0798
Luana Aparecida Vieira 2026-1032
Luana Foroni Andrade 2026-0973, 2026-1403, 2026-1508, 2026-1573
Luana Maria de Matos Carvalho Barbosa 2026-0362, 2026-1292
Luana Ramos de Souza 2026-1032
Luanna Rodrigues Margato 2026-0580
Luanna Silva Gioria 2026-0802
Luara Mirela Coscrato Melo 2026-0170, 2026-0653
Lucas Araujo 2026-0695
Lucas Araujo Nascimento 2026-1308
Lucas Barbosa Queiroz 2026-1507
Lucas Daniel Sanches 2026-0353, 2026-0509, 2026-1005, 2026-1287
Lucas de Paula Hernandes 2026-0541
Lucas Felipe de Oliveira 2026-1593
Lucas Fernandes Ananias 2026-0834, 2026-1173
Lucas Fernando Antunes Gomes 2026-0049
Lucas Fernando Foleto da Silva 2026-0576
Lucas Gabriel Alves Maia 2026-0490, 2026-0851
Lucas Gabriel Pereira Santos 2026-0343, 2026-1566, 2026-1598
Lucas Guilherme dos Ramos Silva 2026-0910
Lucas Lopes Pereira 2026-1531
Lucas Molinero 2026-1464
Lucas Moreno Moronari 2026-0935, 2026-1083, 2026-1458
Lucas Oliveira Martins 2026-0584
Lucas Otávio Martins Vieira 2026-1038
Lucas Queiroz Juvêncio 2026-1251
Lucas Ribeiro Borges 2026-1127
Lucas Ulhoa Santana Alves 2026-1120
Lucas Vieira Malaquias 2026-0419
Luci Aparecida Souza Borges de Faria 2026-0056
Lucia Aparecida Ferreira 2026-1236, 2026-1252
Luciana Atolini Maier 2026-0551
Luciana Caixeta Barboza 2026-0897, 2026-1089, 2026-1176, 2026-1180, 2026-1366
Luciana Cristina Caetano de Morais Silva 2026-0522, 2026-1027, 2026-1214, 2026-1299, 2026-1401
Luciana de Almeida Silva Teixeira 2026-1608
Luciana Duarte Novais Silva 2026-0651, 2026-0812
Luciana Francielle e Silva 2026-0774
Luciana Maria da Silva 2026-0244, 2026-0633, 2026-0678, 2026-0846, 2026-1373, 2026-1381
Luciana Paiva 2026-0688
Luciana Paiva Romualdo 2026-1247
Luciana Segura de Andrade 2026-0696
Luciane Aparecida Pascucci Sande de Souza 2026-0297, 2026-0712, 2026-0727, 2026-0805, 2026-0889, 2026-1126
Luciane Fernanda Rodrigues Martinho Fernandes 2026-0730, 2026-0948
Luciano Alves Matias da Silveira 2026-1301, 2026-1305, 2026-1325, 2026-1388, 2026-1398, 2026-1438, 2026-1444, 2026-1447, 2026-1477, 2026-1605, 2026-1616
Luciano Antonio Fernandes 2026-0905, 2026-1545
Luciano Fonseca Lemos de Oliveira 2026-0717, 2026-1110
Luciene Alves 2026-0027, 2026-0431, 2026-0572, 2026-1085, 2026-1318
Lucieny Almohalha 2026-0977
Lucíola Medeiros Ferreira 2026-0584
Ludmilla Martins da Silva 2026-0193
Ludmyla da Silva Rodrigues 2026-0632
Luís Antônio da Silva 2026-0091, 2026-0109, 2026-0246, 2026-0417
Luís Felipe Servino Ferreira 2026-0490
Luis Fernando da Silva Martins 2026-1350, 2026-1566, 2026-1598
Luís Fernando de Oliveira 2026-0765, 2026-0773
Luís Guilherme Serra Ferrari 2026-0057
Luís Guilherme Valeriano Soares 2026-0935, 2026-1083, 2026-1325, 2026-1458
Luís Gustavo Alves Silva 2026-1079
Luis Gustavo da Conceicao Galego 2026-0078, 2026-0218, 2026-0477, 2026-0868, 2026-0902, 2026-0988, 2026-1239
Luís Paulo Aliboni 2026-1123
Luis Ronan Marquez Ferreira de Souza 2026-0201
Luísa Alves da Silveira 2026-0108, 2026-0643
Luisa Navarro Petrini 2026-0439, 2026-0469, 2026-0535, 2026-0958
Luísa Russo Alves Silva 2026-0675
Luise Dutra Pereira 2026-0867
Luiz Cláudio Silva Neves 2026-1420
Luiz Eduardo Rodrigues 2026-0547, 2026-0696
Luiz Felipe Mazzola 2026-0666
Luiz Guilherme Matos 2026-0837
Luiz Guilherme Silva Ribeiro 2026-0157, 2026-0731
Luiz Gustavo da Conceição Galego 2026-0537
Luiz Humberto Camilo 2026-0826
Luiza Abreu Queiroz 2026-0883
Luiza Bonfim da Conceição 2026-0966
Luiza Caetano Vieira Custódio 2026-0812
Luiza Caixeta de Melo 2026-1160
Luiza de Sousa Barbosa 2026-1168
Luiza de Sousa Barboza 2026-0986, 2026-1332
Luiza Ferreira Souza de Deus 2026-1136
Luiza Gomes de Carvalho 2026-0476
Luiza Labos Godoi 2026-1188, 2026-1478
Luiza Lombardi Silva 2026-1299
Luiza Perez Medina Gomide 2026-0380
Luiza Porto Guimarães da Paixão 2026-0921, 2026-1245, 2026-1570
Luiza Rosa Alves 2026-1048, 2026-1050, 2026-1209
Luiza Tsumagari Araujo da Costa 2026-0847
Maicon Guadalupe Ferreira da Silva 2026-0320
Mailla Machado de Paula 2026-1120
Maira Dinis Nunes 2026-1132
Maíra Ferreira do Amaral 2026-0012, 2026-0087, 2026-1288, 2026-1443, 2026-1552, 2026-1561, 2026-1577, 2026-1617, 2026-1618
Maitê Camila Gomes da Silva 2026-1174, 2026-1185
Malú Mateus Santos Obata 2026-0038
Manoel Pereira da Silva Neto 2026-0932, 2026-1224
Manoel Pereira Silva Neto 2026-1053
Manoela Augusto da Silva 2026-0075
Manoella Luiza Machado dos Santos 2026-0002
Manoella Resende Gomides 2026-0378, 2026-0550
Manuela David 2026-0377
Manuela Fernanda de Lima 2026-0287
Manuella Venâncio Morato 2026-1470
Manuella Venâncio Morato Canovas 2026-0968
Mara Luciana Braga de Oliveira 2026-1525, 2026-1567
Mara Rosa 2026-1140
Marcela Faria Rigobelo 2026-0868
Marcela Ferreira dos Santos 2026-0773
Marcela Luciano Vilela de Souza 2026-1546, 2026-1564
Marcela Natalia Pereira 2026-0240, 2026-0506, 2026-0592, 2026-0664
Marcela Rios Meireles de Deus Rocha 2026-1225, 2026-1537
Marcela Vitória Rojas 2026-1059, 2026-1085
Marcella Áudrea Rocha Vinha 2026-0137
Marcella Martins Barbosa 2026-0651, 2026-1333
Marcelo Bacci da Silva 2026-0143
Marcelo Costa Araujo 2026-0156, 2026-1534
Marcelo de Souza Silva 2026-1442
Marcelo Fuly Batista 2026-0747
Marcelo Henrique de Oliveira 2026-0754
Marcelo Henrique Pereira 2026-0068, 2026-0077, 2026-0940, 2026-1012, 2026-1081, 2026-1115, 2026-1123, 2026-1184, 2026-1290, 2026-1543, 2026-1550
Marcelo Mangini Dias 2026-0815
Marcelo Rodrigues 2026-0075, 2026-1345
Marcelo Vitor Rodrigues Nogueira 2026-1029
Marcia Antoniazi Michelin 2026-0215, 2026-0392, 2026-0937
Márcia Beatriz da Cruz e Sousa 2026-1407
Márcia Benedita de Oliveira Silva 2026-0137, 2026-1340
Márcia de Souza Resende 2026-0999, 2026-1153
Márcia Gonçalves de Paula 2026-1278
Márcio Ketner Sguassabia 2026-1399
Marco Aurelio Sertorio Grecco 2026-1215, 2026-1357, 2026-1537, 2026-1614
Marco Túlio Almeida Lenza 2026-0777, 2026-1139, 2026-1295, 2026-1300, 2026-1335, 2026-1390, 2026-1498
Marco Túlio Rodrigues da Cunha 2026-0251
Marcos Antônio dos Santos Fernandes 2026-1543, 2026-1550
Marcos Antonio Silvestre Gomes 2026-0333, 2026-0879
Marcos de Lucca Moreira Gomes 2026-0618, 2026-1186
Marcos Dionizio Moreira 2026-0536, 2026-0666, 2026-0944, 2026-1143, 2026-1192
Marcos Henrique Almeida dos Santos 2026-0056, 2026-0245, 2026-0914
Marcos Lucas da Silva Brito 2026-0984
Marcos Luis Belotti de Souza 2026-0011
Marcos Roberto da Silva Júnior 2026-1359
Marcos Vinicius da Silva 2026-0038, 2026-0064, 2026-0286, 2026-0624, 2026-0828, 2026-1030, 2026-1067, 2026-1238, 2026-1371, 2026-1523
Marcus Vinicius Borges Mendonca 2026-0725, 2026-0908
Marcus Vinicius Felicio Percilio 2026-0366
Maria Aline Leocádio 2026-1236, 2026-1252
Maria Camilly de Souza 2026-1381
Maria Camilly de Souza Marques 2026-1373, 2026-1541
Maria Clara Andrade de Leles 2026-1032
Maria Clara Andrade Leles 2026-0958
Maria Clara Campanini 2026-1021
Maria Clara Cardoso Rodrigues 2026-0710
Maria Clara Junqueira de Sousa 2026-1439
Maria Clara Lorençato Silva 2026-0814, 2026-0839, 2026-1158, 2026-1255
Maria Clara Maia Carvalho 2026-0758, 2026-1318
Maria Clara Nardi Gomes Santos 2026-1591
Maria Clara Rangel Santana 2026-0169
Maria Cleonice de Sousa 2026-0827, 2026-1159
Maria das Gracas Reis 2026-0674, 2026-1594

Maria de Fatima Borges 2026-0442
Maria Eduarda Alves Carvalho 2026-1117, 2026-1211, 2026-1418, 2026-1576
Maria Eduarda Barboza Baungart 2026-0756, 2026-0984
Maria Eduarda Bezerra 2026-0094, 2026-0241, 2026-0405, 2026-0411
Maria Eduarda Braga Maia 2026-0531
Maria Eduarda Cavalcante Quintiliano 2026-1494
Maria Eduarda da Silva Batista 2026-0678, 2026-0961, 2026-1513, 2026-1516, 2026-1517
Maria Eduarda da Silva Carmanhan 2026-1406, 2026-1448, 2026-1449, 2026-1521, 2026-1580
Maria Eduarda da Silva Norder 2026-0478, 2026-0629, 2026-0630, 2026-0689, 2026-0708, 2026-0877, 2026-1500, 2026-1580
Maria Eduarda da Silva Rodrigues 2026-1130
Maria Eduarda Damasceno Bordon 2026-1618
Maria Eduarda de Morais 2026-1470
Maria Eduarda de Souza Quirino Nunes 2026-1271
Maria Eduarda Esper da Costa 2026-0287, 2026-0958
Maria Eduarda Ferreira da Silva 2026-0193
Maria Eduarda Ferreira Romano 2026-1368
Maria Eduarda França Borges 2026-0826
Maria Eduarda Martins Silva Oliveira 2026-0921
Maria Eduarda Moreira Muniz 2026-0474, 2026-1031
Maria Eduarda Nascimento Machado 2026-1200, 2026-1395, 2026-1446, 2026-1607
Maria Eduarda Oliveira 2026-0327
Maria Eduarda Oliveira Medeiros 2026-0760, 2026-1157
Maria Eduarda Posso 2026-0540, 2026-0548, 2026-1075
Maria Eduarda Ramos dos Santos 2026-0845
Maria Eduarda Salum Aveiro Henrique 2026-0712, 2026-1139
Maria Eduarda santino girolineto 2026-1209
Maria Eduarda Silva e Sousa 2026-0995
Maria Eduarda Silva Simões 2026-1126
Maria Eduarda Soares Ribeiro 2026-0966
Maria Eduarda Souto Samartino 2026-0199
Maria Eduarda Stacciarini Borges 2026-0450
Maria Elis Mattos Ramos 2026-1462
Maria Elisa Andrade Lobo 2026-0229
Maria Emilia Soares Martins dos Santos 2026-0263
Maria Eunice Barbosa Vidal 2026-1344
Maria Eunice Silva Santana 2026-0086, 2026-1164
Maria Fernanda Alves Silva 2026-1170
Maria Fernanda de Jesus Barros 2026-1394
Maria Fernanda de Paula Alves Pinto 2026-1101
Maria Fernanda Guareschi Milani 2026-1214
Maria Fernanda Macedo 2026-0367
Maria Fernanda Machado Magalhães 2026-1603
Maria Fernanda Noda Teixeira 2026-1115
Maria Fernanda Ormenezzi Roldão 2026-0617
Maria Fernanda Rodrigues Talarico 2026-0630
Maria Fernanda Teodoro de Sousa 2026-0857, 2026-0911
Maria Fernanda Yoneda 2026-0353
Maria Gabriela Melo Camargo 2026-0197
Maria Gonçalves Silva 2026-0800, 2026-1205
Maria Hercília Toledo Caldana 2026-0088
Maria Isabel Mendes 2026-0006
Maria Júlia Antolini Batista 2026-0449
Maria Júlia Barbosa da Silveira 2026-0659, 2026-0662
Maria Júlia Junta Borella 2026-0476
Maria Júlia Resende 2026-0792, 2026-0992, 2026-1551
Maria Julia Toneti Alves da Silva 2026-1236, 2026-1252
Maria Juliana Ribas do Nascimento da Silva 2026-0276
Maria Laura Chaves 2026-0073
Maria Laura de Oliveira 2026-1130
Maria Laura Pinto Rodrigues 2026-0530, 2026-0621
Maria Laura Restino Farnochi 2026-0016
Maria Laura Soares Melo 2026-1537
Maria Luísa Martins Moreira 2026-0540, 2026-0698
Maria Luísa Padua 2026-0540
Maria Luísa Salge Sisconetto 2026-0522, 2026-0743
Maria Luiza Braatz de Mendonça Santos Moura 2026-1063
Maria Luiza dos Santos Brito 2026-0540, 2026-0610, 2026-0698, 2026-1075
Maria Luiza Pereira Escareli 2026-0079, 2026-0397, 2026-1502
Maria Luiza Queiroz Silva 2026-0127
Maria Paula Custódio Silva 2026-0453, 2026-0597, 2026-0990, 2026-1202
Maria Paula Gonçalves 2026-0303
Maria Rafaela da Costa 2026-0148, 2026-0313, 2026-0314, 2026-0356, 2026-0687, 2026-1391
Maria Regina Romão Silva 2026-1587
Maria Sofia Ferraz Ribeiro 2026-1522
Maria Teresa Lemos de Castro Neves 2026-0321
Maria Valentina Silva de Jesus Pereira 2026-1290
Maria Vitória Mendonça 2026-1593
Maria Vitória Moura Ramiro Lopes 2026-0756
Maria Vitória Ruivo Martins 2026-0727, 2026-1036
Mariah Dutra Tiberio 2026-0426
Mariah Edwardah Roberto Serqueira 2026-0589
Mariana Antunes Viana 2026-0449, 2026-0515, 2026-0584
Mariana Aquino Eurípedes 2026-0992, 2026-1060, 2026-1064, 2026-1553, 2026-1562
Mariana Bigoto de Souza 2026-1373, 2026-1559
Mariana Bigoto de Souzar 2026-1558
Mariana Cristina Messias 2026-0329
Mariana de Sousa Juliano 2026-0236, 2026-0816
Mariana Dezza Neves 2026-0168, 2026-0560
Mariana Husz Ricci 2026-0858
Mariana Kefalas Oliveira Gomes 2026-1364
Mariana Luiza Leal 2026-0105
Mariana Luíza Lima 2026-0256
Mariana Mila Guimarães 2026-1038
Mariana Molinar Mauad Cintra 2026-0251, 2026-1333
Mariana Odilia Campos Pereira 2026-0421, 2026-0441
Mariana Ravagnani Frejuello 2026-1416
Mariana Reche Emilio 2026-0826
Mariana Santana Santos 2026-0890
Mariana Torreglosa Ruiz 2026-0123, 2026-0361, 2026-0421, 2026-0441
Mariana Zanardi Mata 2026-1137
Mariangela Torreglosa Ruiz Cintra 2026-0123, 2026-0668, 2026-0885, 2026-1469
Marianna Rocha de Paiva Ferreira Godoy 2026-1445
Marieles da Silveira 2026-0728, 2026-1476
Marielle Puchinques Pereira 2026-1381
Marielly dos Santos Ferreira 2026-0288
Marília Beatriz de Cuba 2026-0487, 2026-1593
Marília Cristina V. Silva 2026-1561
Marilita Falangola Accioly 2026-0812, 2026-1404
Marina Coutinho Netto 2026-0782, 2026-0852
Marina Cunha Celestino 2026-0743
Marina de Melo Reis 2026-1322
Marina Farcic Mineo 2026-1389
Marina Machado Costa 2026-1564
Marina Magdalena Dellapina Rodrigues 2026-0182, 2026-0220
Marina Pereira Rezende 2026-0995
Mario Sergio da Luz 2026-0119
Marisa Melo da Silva Sousa 2026-0072
Maristella Borges Silva 2026-0224, 2026-0608, 2026-0896, 2026-1060, 2026-1064
Marius Ribeiro Silva 2026-1490
Marjory Cassanho Froes 2026-1386
Markus Vinicius Campos Souza 2026-0292, 2026-0580
Marlene Cabrine dos Santos Silva 2026-1340
Marta Regina Farinelli 2026-0086, 2026-0245, 2026-0552, 2026-0556, 2026-0778, 2026-0914, 2026-1017, 2026-1019, 2026-1248
Mary Licia de Lima 2026-1390
Mateus de Oliveira Ribeiro 2026-1267
Mateus Martins Gonçalves Sousa 2026-0855
Mateus Silveira Freitas 2026-0618
Matheus Alves Cardoso de Barcelos 2026-1073
Matheus Barra e Silva 2026-0299
Matheus da Cunha Marques 2026-1176
Matheus Guimarães Silva 2026-0644, 2026-1368
Matheus Santos Gomes 2026-0844
Matheus Soares Ramos 2026-1027
Matías Amaru Chávez Flores 2026-1558
Matías Chávez Flores 2026-1559
Mauro Ferreira Machado 2026-0817
Mauro Sérgio da Silva Filho 2026-0878, 2026-1169
Maycon Sousa Pegorari 2026-0237, 2026-1060, 2026-1064, 2026-1266, 2026-1547, 2026-1551, 2026-1553, 2026-1562
Maylla Monnik Rodrigues de Sousa Chaveiro 2026-0193, 2026-1245, 2026-1251
Mayra Araujo Silva 2026-0597
Mayra Graziele Pedra Silva Batista 2026-0827
Mayra Moura Vieira 2026-0623
Mayra Viana Pereira Branco 2026-1590, 2026-1604
Meire Soares de Ataide 2026-1558, 2026-1559
Mel Roldão Menezes 2026-0668
Mélany Eduarda Maraia 2026-0002
Melissa de Paula Cornelio 2026-0421, 2026-0441
Melissa Helena Garcia Matheus 2026-0079, 2026-0397
Mellyssa Limeira Rocha Campos 2026-1292
Micaelly de Sousa Cruz 2026-0364
Michel Caetano Ferreira 2026-0938
Michele Cristina Rufino Barbosa 2026-0329
Michele Cunha Sila 2026-0094
Michele Cunha Silva 2026-0405, 2026-0411
Michelli Maldonado Carretero de Oliveira 2026-0815, 2026-1584
Miguel Antonio Janssen 2026-0570
Miguel Carneiro Sousa 2026-0787
Miguel de Oliveira Costa 2026-0855
Miguel Ferrari Filiage 2026-0326
Miguel Rodrigues 2026-0853
Mikaelly Borges Faria Silva 2026-0220, 2026-1436
Mikelly Costa Lopes 2026-1353
Milena Desiderio Garcia 2026-1502
Milena Magalhães Barbosa 2026-1288, 2026-1617
Milena Milagres Nogueira 2026-0780, 2026-0963, 2026-1061, 2026-1586
Milena Paula de Freitas 2026-1351, 2026-1589
Milena Santos Castro 2026-0726
Milena Serafim da Silva 2026-0508, 2026-0773
Millena Carolaine de Oliveira Silva 2026-0496
Millena Freitas Oliveira 2026-0341, 2026-0523
Mirele Luíze Pimenta Gomes 2026-0453
Moacir Liberato Lima Costa 2026-0499
Monica de Cassia Siqueira 2026-0365
Mônica Vanessa dos Santos Maia 2026-1350
Monick Sayuki Miura Pereira 2026-1176
Monique Júlia Okida de Moraes 2026-1321
Monize Villega Rios 2026-0859, 2026-1200, 2026-1395, 2026-1402, 2026-1422, 2026-1446, 2026-1468, 2026-1607
Munira Maria Otsuka Nassif Zehuri 2026-1603
Murilo Alves de Oliveira e Silva 2026-0991
Murilo Antonio Rocha 2026-0392

Murilo da Cunha Costa 2026-0717, 2026-0777, 2026-1110
Murilo Garcia Borghini 2026-0182, 2026-0373
Murilo Gomes Lasaro 2026-0393
Murilo Porfirio de Aguiar 2026-0694
Mylene Eduarda Lisboa Borges 2026-0814, 2026-0839, 2026-1255
Nadia Guimaraes Sousa 2026-0699
Naely Garcia Medeiros 2026-0119
Naiara Isabela Matias 2026-0573, 2026-1101
Nara Rubia Rodrigues do Nascimento Silva 2026-0096
Natália B. Leite Slade 2026-1548
Natália Beatriz Tavares Lima 2026-1193
Natália Bueno Leite Slade 2026-0105, 2026-0468, 2026-0499, 2026-0695, 2026-0822
Natália de Souza Gomes 2026-0395
Natália Ferrato Borges 2026-1406, 2026-1448, 2026-1516, 2026-1521
Natália Guimarães Fraga 2026-0130
Natália Muniz de Ávila 2026-0168, 2026-0560
Natalia Souza Santos 2026-0730, 2026-0896
Nataly Vitoria Rodrigues 2026-0744, 2026-0957
Nathalí Cristina da Silva Martins Pereira 2026-0882
Nathalia Carrara Santana Oliveira 2026-0981
Nathália Lina de Oliveira 2026-0091, 2026-0109
Nathalia Moraes Mendonça 2026-0250, 2026-0917
Nathalie Vitória de Oliveira Coutinho 2026-0151
Náthaly Jacinto Santos 2026-0241, 2026-0995
Nathan Borges dos Santos 2026-0341, 2026-0523, 2026-0745
Nayane Aparecida Araujo Dias Denuncio 2026-1052, 2026-1470
Nayanna Vilaca Batista 2026-0271
Nayara Cristina dos Santos Valadão 2026-0691
Nayara de Oliveira Arantes 2026-1130
Nazare Pellizzetti Szymaniak 2026-0055, 2026-0108, 2026-0688, 2026-0845, 2026-1237, 2026-1247, 2026-1250, 2026-1292
Neliane Cristina Moreira 2026-0349, 2026-0596, 2026-1024, 2026-1140
Nelson Guerrieri Martines 2026-1531
Neweton Adas 2026-1523
Neweton Antonio de Lima Adas 2026-0319, 2026-1371
Nicola Montano 2026-0533
Nicole Albanês Cagnin 2026-1065
Nicole Araújo 2026-0698
Nicole de Oliveira Araújo 2026-1031
Nicole Fidalgo Urzêdo 2026-0470
Nicollas Costa de Lima 2026-1128
Nicolle Augusta da Silva 2026-1136
Nicolly Júlia Silva Duarte 2026-1522
Nicoly Caixêta Gonçalves 2026-0079, 2026-0252, 2026-0280, 2026-0397
Nicoly Caxêta Gonçalves 2026-0053
Nicoly Leonel Bistaffa Rufino 2026-1436
Nicoly Nataly Cezar Eiras 2026-1403, 2026-1508
Nilza Coqueiro Pires de Sousa 2026-0068, 2026-0940, 2026-1012, 2026-1081, 2026-1115, 2026-1184, 2026-1290, 2026-1543, 2026-1550
Nilza Coqueiro Pires de Souza 2026-0077, 2026-1123
Norivaldo Ettore Antonio Júnior 2026-1571
Nuno Miguel Lopes de Oliveira 2026-0015, 2026-0116, 2026-0289, 2026-0318, 2026-0439, 2026-0449, 2026-0469, 2026-0479, 2026-0535, 2026-0540, 2026-0548, 2026-0610, 2026-0698, 2026-1075
Nycoly Cristina Vieira Oliveira 2026-1004
Nyna Vitória Marques Fontes 2026-0231
Olivia Mello de Souza 2026-0874
Otavio Augusto Menezes de Paulo 2026-0464, 2026-0937
Otávio Henrique Teodoro Teixeira 2026-1400
Otávio Rossini de Lima 2026-0612
Ozíris Borges Filho 2026-0124, 2026-0724, 2026-0731, 2026-0737, 2026-0952
Pablo Araujo Oliveira 2026-0468
Pablo Azevedo de Jesus 2026-1591
Paloma Pegolo de Albuquerque 2026-0181
Pamela Candido Calicate 2026-0814, 2026-1158, 2026-1246
Pamela Celine dos Santos 2026-0349, 2026-1024
Paola Joice Ribeiro Costa 2026-1582
Patrícia Andressa de Almeida Buranello 2026-0634, 2026-0636, 2026-0695, 2026-0849, 2026-0868, 2026-0900, 2026-0902, 2026-0996, 2026-1004, 2026-1025, 2026-1103, 2026-1546, 2026-1564, 2026-1565, 2026-1606
Patrícia Bóscolo Bichuette Fernandes 2026-0450
Patrícia Buranello 2026-1522
Patrícia Helena Zanier Gomes 2026-0491, 2026-0821, 2026-1218
Patricia Kellen da Silva Lima 2026-0250, 2026-0917
Patrícia Ribeiro Corrêa 2026-1132
Patrícia Ribeiro Marcacine 2026-0050, 2026-0691, 2026-0920, 2026-1060, 2026-1064, 2026-1179, 2026-1193, 2026-1240, 2026-1300, 2026-1335, 2026-1547, 2026-1553
Patrick Bragança Botelho 2026-0761
Paula Carolina Crispim Fernandes 2026-1363
Paula Cristina Ribeiro de Freitas 2026-1288
Paula Cusinato 2026-0710
Paula de Aguiar Silva 2026-0377, 2026-1507
Paula Pinheiro Teixeira 2026-0342, 2026-0913
Paula Tatiana Cardoso 2026-0748, 2026-0973, 2026-1289, 2026-1403, 2026-1471, 2026-1508
Paulo Balduino Flabes Neto 2026-1175
Paulo Estevão Pereira 2026-0783, 2026-0901, 2026-1136
Paulo Fernando Borges Fagundes 2026-0233
Paulo Francisco Vilarim de Jesus 2026-1286
Paulo Genezio Dias Borges 2026-0305, 2026-1378
Paulo Haidam Andrade 2026-0774
Paulo Ricardo Cândido Costa 2026-1442
Paulo Roberto Garcia 2026-0617, 2026-0623
Paulo Víctor Celestino 2026-0875, 2026-1243
Pavila Virginia de Oliveira Nabuco 2026-0655, 2026-0942
Pedro César Condeles 2026-0200, 2026-0716
Pedro Donizete Colombo Junior 2026-0536, 2026-1143
Pedro Emidio de Freitas Neto 2026-1234
Pedro Enrico Scorsato 2026-0725
Pedro Henrique de Oliveira 2026-0218
Pedro Henrique do Prado Casali 2026-1130
Pedro Henrique Lessa de Lima 2026-0375, 2026-0980
Pedro Henrique Machado 2026-0156
Pedro Henrique Naves Rodrigues 2026-1035
Pedro Henrique Oliveira Alves 2026-0235, 2026-0695, 2026-0864
Pedro Henrique Rodrigues Braga 2026-0267
Pedro Henrique Silva e Silva 2026-0826
Pedro Henrique Silva Marinho 2026-0415
Pedro Henrique Sousa de Andrade 2026-0805
Pedro Ivo da Silva Maia 2026-0521, 2026-0635, 2026-1481
Pedro Jorge Tomás Tarabal Abdala 2026-1357
Pedro Lucas da Silva Santos 2026-0535
Pedro Lucas Dantas Della Motta 2026-0784
Pedro Lucas Zulian de Matos 2026-1301, 2026-1388, 2026-1444, 2026-1447
Pedro Macedo de Oliveira 2026-1527
Pedro Rodrigues Queiroz 2026-0504, 2026-1459
Pietra Figueiredo de Souza 2026-1566, 2026-1598
Poliana Marques Freire 2026-0997
Pollyana Cristina dos Santos 2026-1299
Pollyana Cristina dos Santos Ferreira 2026-0426, 2026-0522, 2026-1212, 2026-1401
Pollyane Silva de Oliveira 2026-0105, 2026-0487
Polyana Noronha Soares 2026-1345
Priscila Beatriz de Paula 2026-0068
Priscila Marques Toneli 2026-0583, 2026-0585, 2026-1577
Priscila Pereira Silva 2026-0057, 2026-0466
Priscila Rodrigues de Almeida 2026-0783
Priscila Rodrigues Rogerio Amorim 2026-0875
Priscila Thais Silva Mantoani 2026-0450
Priscilla Elias Ferreira da Silva 2026-0898, 2026-1239, 2026-1546, 2026-1564
Prof. Dr. Daniel Ferreira da Cunha 2026-1559
Prof. Dr. Danilo Rodrigues Bertucci 2026-1420
Prof. Dr. Donizete Cicero Xavier de Oliveira 2026-1420
Prof. Dr. Francisco Teixeira Coelho 2026-1420
Prof. Dr. Rodney Coelho da Paixão 2026-0233
Profª. Drª. Ana Amélia Calazans da Rosa 2026-1229
Profa. Dra. Fani Miranda Tabak 2026-0982
Profa. Dra. Julia Elba de Souza Ferreira 2026-1480
Profa. Dra. Juliana Bertucci Barbosa 2026-0265
Profa. Dra. Lesliane Caputi 2026-1034
Qelli Viviane Dias Rocha 2026-0339, 2026-0352, 2026-0756
Rachel Peixoto Assompção 2026-1140
Rafael Antonio dos Santos 2026-0968
Rafael Borba Ros 2026-1359
Rafael Bruno Ribeiro Novais 2026-1299
Rafael da Silva Costa 2026-0841
Rafael de Castro Alves Marques 2026-1027
Rafael de Tilio 2026-0020, 2026-0110
Rafael Dias Campos 2026-0744, 2026-0954
Rafael Dias da Silva Campos 2026-0283
Rafael Ferreira Mortoza 2026-0537
Rafael Henrique de Sousa Canella 2026-0490
Rafael Henrique Soares de Lima 2026-0860, 2026-0941
Rafael Kiyoshi Tanaka Aguiar 2026-0645, 2026-1184, 2026-1468
Rafael Maximiano de Campos Filho 2026-0760, 2026-1157
Rafael Obata Trevisan 2026-0993
Rafael Peixoto 2026-1109
Rafael Rodrigo Ottoboni 2026-0414, 2026-0837, 2026-1564
Rafael Viana Mendes Guajajara 2026-0901
Rafaela Coelho da Rocha Fernandes 2026-1028
Rafaela Feliciano Gonçalves 2026-0980
Rafaela Martins Amaral Pedro 2026-0578
Rafaela Ribeiro Silva 2026-0784
Rafaela Souza Garcia 2026-0328
Rafaela Tanizaki Talarico 2026-0710, 2026-0966
Rafaella Alberoni Franco 2026-0780, 2026-0963, 2026-1061, 2026-1468
Raiane Jesus da Silva 2026-0479, 2026-0535, 2026-1290
Raiane Vanessa Menezes 2026-0719
Raianne Lemes Soares da Silva 2026-0339, 2026-0352
Raika Rezende Fernandes 2026-0313, 2026-0846
Raissa Campos Mazeti 2026-1128
Raissa Jardim Lopes 2026-0823
Raíssa Sthefanie Henrique Mattedi 2026-1547
Ramati Freitas Guimarães da Costa 2026-0938
Ranielle Alves Borges 2026-1126
Raphael Santos das Neves 2026-0862, 2026-1273
Raquel Aparecida da Cruz Silva 2026-0023
Raquel Bessa Martins Andrade 2026-0629, 2026-0689, 2026-0708, 2026-0877, 2026-1500
Raquel M. F. Sousa 2026-0798
Raquel Martíns Bessa 2026-1259

Raquel Martins Damaceno 2026-0988, 2026-1368
Raquel Pan 2026-0288, 2026-0675, 2026-1416
Raul César de Oliveira 2026-0111, 2026-1474, 2026-1604
Raul Vitor de Sene Gobbi 2026-1444
Rayane Araujo Domingos 2026-1299
Rayanne Paiva Pires Miranda 2026-0630
Raysa Barbosa Côrrea Lima Pacheco 2026-0184, 2026-1267
Rayssa Fernanda Borges Ferreira 2026-0631, 2026-0655, 2026-0942, 2026-1013, 2026-1246, 2026-1255
Rebeca Daniela Pires Domenes 2026-0962
Rebeca do Nascimento Menossi 2026-0744, 2026-0957
Rebecca Corrêa Delgado 2026-0075, 2026-0078
Rebecca Helena de Oliveira Garcia 2026-1120
Regia Caroline Peixoto Lira Fusco 2026-1077, 2026-1155, 2026-1171
Regiane Lopes Takaoka 2026-0270
Regiane Pereira Miguel Gomes 2026-1236, 2026-1252
Regina Maura Rezende 2026-0132, 2026-0467, 2026-0765, 2026-0773, 2026-0964, 2026-0965, 2026-0984, 2026-1095
Rejane Cussi Assuncao Lemos 2026-0687
Renan Matheus Oliveira Cruz Alkimim 2026-0326
Renata Beatriz Silva 2026-1534
Renata Costa de Miranda 2026-0127, 2026-0353, 2026-1287
Renata da Silva 2026-0827
Renata Damiao 2026-0830, 2026-1079
Renata Delfino Nascimento 2026-1155, 2026-1171
Renata Franco de Medeiros 2026-0050, 2026-0286
Renata Julio Agnello 2026-0255
Renata Patricia de Sousa Simão 2026-1181
Renata Pereira Alves 2026-1582
Renata Sousa Moreira 2026-0479
Renato Fernandes dos Santos 2026-0055
Rhainer Guillermo Nascimento Ferreira 2026-0750
Rhaissa Silva Miranda 2026-1299
Ricardo Francisco Pires 2026-1116
Ricardo Justino Alves 2026-0360
Ricardo Souza da Silva 2026-0766, 2026-1000
Ricardo Vieira Goncalves 2026-0865
Rita de Cassia Lopes de Oliveira Mendes 2026-0268, 2026-0545, 2026-0856, 2026-0933, 2026-1058
Rita Luíza França Máximo 2026-0519
Roberta Costa 2026-1089, 2026-1180
Roberta da Silva Aramaki 2026-0608
Roberta Lorrayne Couto Oliveira 2026-0477, 2026-1103
Roberta Miziara Jorge Prata César 2026-0787
Roberta Moura Borsari 2026-0581, 2026-1381
Roberta Rodrigues Ferreira 2026-1013, 2026-1158, 2026-1246, 2026-1255
Roberto Alexandre Dezena 2026-0171, 2026-0179, 2026-1359
Roberto Brito Marques 2026-0500, 2026-1170
Roberto da Mata Lenza 2026-1014, 2026-1308, 2026-1310
Roberto Marques Brito 2026-0704
Roberto Soto Rapp 2026-1545
Robson Douglas Pires 2026-0336, 2026-0518, 2026-0660
Robson Tadeu Soares de Oliveira Junior 2026-0043
Rodolfo Antonio Tafarel Angelo de Souza 2026-0463, 2026-1377
Rodolfo Carlos dos Santos Silva Filho 2026-1322
Rodrigo Cesar Rosa 2026-0148, 2026-0313, 2026-0409
Rodrigo de Freitas Costa 2026-0375, 2026-0531, 2026-0980, 2026-1131
Rodrigo Moraes da Silva 2026-1507
Rodrigo Soares Garcia da Silva 2026-0111, 2026-0991, 2026-1474, 2026-1589, 2026-1590, 2026-1604
Rodrigo Yndly Baldon 2026-0201
Romano Giovannetti Símaro 2026-0581
Ronaldo Junio de Oliveira 2026-0823, 2026-1566, 2026-1598
Roneide da Cruz Silva 2026-0417, 2026-0576
Roosevelt Antonio Benze Junior 2026-0868
Roque de Carvalho Dias 2026-0182, 2026-0220
Rosane Aparecida de Sousa 2026-0023, 2026-0104, 2026-1163, 2026-1181, 2026-1248
Rosane de Sousa 2026-1019
Rosani Rios Carvalho 2026-1278
Roseane Lopes da Silva Grecco 2026-0834
Rosekeila Simoes Nomelini 2026-0159, 2026-0178, 2026-0390, 2026-0960, 2026-1037
Rosiane Carvalho Assis 2026-0151, 2026-1226
Rosimár Alves Querino 2026-0232, 2026-0444, 2026-0478, 2026-0629, 2026-0630, 2026-0678, 2026-0681, 2026-0689, 2026-0708, 2026-0743, 2026-0767, 2026-0774, 2026-0846, 2026-0877, 2026-1021, 2026-1099, 2026-1179, 2026-1193, 2026-1240, 2026-1259, 2026-1271, 2026-1500
Rubia Motta 2026-1060, 2026-1064, 2026-1553, 2026-1562
Rubiane Marta Mayer Ferreira 2026-0360
Ryan David de Aguiar 2026-0691
Ryan Lopes de Freitas 2026-0232, 2026-0645, 2026-0689, 2026-0767
Sabrina de Oliveira Moura Dias 2026-0295
Sabrina Eleutério Alves 2026-0343
Sabrina Krice Moraes 2026-1603
Sabrina Martins Barroso 2026-0197, 2026-0398, 2026-0519, 2026-0738, 2026-1054, 2026-1151
Samara Almeida Queiroz 2026-0932
Samara Aor dos Santos de Carvalho 2026-0834
Samara Araújo Alves 2026-0274
Samile Meireles Silva 2026-0958, 2026-1032
Samira Cunha Vitral 2026-0874
Samuel Borges Fuzaro 2026-0289
Samuel Pedro Pereira Silveira 2026-0179
Samuel Zanqueta Justino de Souza 2026-0808
Sandra Cristina Dantas 2026-0367, 2026-0387, 2026-0516
Sandra Mara Dantas 2026-0001, 2026-0335, 2026-0600, 2026-0663, 2026-1122
Sandy Freitas Silva 2026-0989
Sara Borges Ferreira Gomes 2026-0688, 2026-1247
Sara Côrtes Quineti 2026-0990
Sara de Oliveira Fukui 2026-1128
Sarah Cristina Rodrigues Borges 2026-1212
Sarah Cristina Sato Vaz Tanaka 2026-0500, 2026-1173
Sarah Êmily Araújo Rocha 2026-0691
Sarah Guedes Brandão 2026-1094, 2026-1223
Sarah Oliveira Esteves 2026-1104
Sarah Ribeiro de Sousa 2026-1123, 2026-1184
Sarah Sorati dos Santos 2026-0245, 2026-0914
Saulo Fernando Moreira da Silva 2026-1345
Sávio Alves Ribeiro Cunha 2026-0454, 2026-0671
Sebastião Henrique Assis da Silva 2026-0256, 2026-0580
Selma Sanches Dovichi 2026-0259, 2026-0406, 2026-0486, 2026-0915, 2026-1052
Sergio Antonio Zullo 2026-0264
Sérgio Lemuel Soares Santos 2026-1014, 2026-1305
Shaiane Aparecida Rodovalho Campos 2026-0907, 2026-1066
Sheila Aparecida da Silva 2026-0777, 2026-0791, 2026-1300
Sheila Clemente Mendonça D´Aloia 2026-0251
Sheila Soares Silva 2026-1170
Silmara Elaine Malaguti Toffano 2026-0049, 2026-0317, 2026-1451
Silvia Eletícia Oliveira Dantas 2026-0707
Simone Crystina da Silva Rosa 2026-1237
Siomar de Castro Soares 2026-0582, 2026-0836
Sofia Aparecida Pedro Bom Bragioni 2026-0881
Sofia de Andrade Navas 2026-1248
Sofia Evangelista dos Santos 2026-1054, 2026-1151
Sofia Ferreira Matos 2026-0187
Sofia Lopes Oliveira 2026-0318, 2026-0587, 2026-0611
Sofia Martins 2026-0743
Sofia Nolli dos Santos 2026-0984
Sofia Silva Squipano 2026-1295, 2026-1498
Sophia Ferreira Figueirêdo 2026-0085
Sophia Pulicano Neves 2026-0390
Sophia Ramalho de Camargo Gomes 2026-0723
Stéfani Mendes 2026-0857, 2026-0911
Stéfani Mendes da Silva 2026-0798
Stefany Beatriz Wilmo Menezes 2026-1290
Stéfany Gomes da Silva 2026-0651, 2026-1054, 2026-1151, 2026-1614
Stéfany Oliveira da Silva 2026-0586, 2026-0900, 2026-0902
Stefany Rodrigues Oliveira 2026-1340
Stella Nathane Alves Silva 2026-1563
Sthefânia Dalva da Cunha Rezende 2026-0968
Suelen Camilli Rossi 2026-1531
Suraya Gomes Novais Shimano 2026-0569, 2026-0652, 2026-1211, 2026-1393, 2026-1394, 2026-1400, 2026-1418, 2026-1576
Suraya Novais Shimano 2026-1127
Surrayla Rogéria Pereira 2026-1490
Suzana da Silva Zagati 2026-1212
Suzana Fontanetti 2026-0251
Suzel Regina Ribeiro Chavaglia 2026-0336, 2026-0518, 2026-0643
Suziane Peixoto dos Santos 2026-0068, 2026-0077, 2026-0482, 2026-0628, 2026-1012, 2026-1048, 2026-1050, 2026-1081, 2026-1115, 2026-1123, 2026-1184, 2026-1209, 2026-1290, 2026-1550
Suziane Peixoto dos Santos. 2026-0940
Sybelle de Souza Castro 2026-0050, 2026-0302, 2026-1069, 2026-1120, 2026-1127, 2026-1179, 2026-1193, 2026-1240
Taciana Marcelino Gabriel 2026-0629, 2026-1099
Tacimara de Oliveira Reis 2026-0426, 2026-1212
Tainá de Santi Bianconi 2026-0907, 2026-1066
Tainara Luiza Borges Silva 2026-1159
Tais de Moraes Falleiro Suassuna 2026-0378, 2026-1413
Tales Vilela Santeiro 2026-0016, 2026-0102, 2026-0231, 2026-0236, 2026-0385, 2026-0816, 2026-1156, 2026-1164, 2026-1464, 2026-1529, 2026-1570
Talya dos Reis Melo Silva 2026-0349, 2026-1024
Tamires Correa Marchi 2026-0500, 2026-0704
Tamires Lourenço de Morais 2026-0846
Tamiris Nascimento Sousa 2026-0783
Tânia Cristina Lima Portela 2026-0056
Tania Halley Oliveira Pinto 2026-1072
Tânia Maria de Oliveira 2026-1406, 2026-1448, 2026-1521
Tanyse Galon 2026-0295, 2026-1451
Tatiany Queiroz Pinheiro 2026-1016
Tayla Gabrielle Souza Mendonça 2026-1287, 2026-1318
Taynara Graziela da Cunha 2026-1373
Taynara Sther Dias 2026-1089
Thaiane Abrascio Porfírio 2026-0849, 2026-0900, 2026-0902, 2026-1025, 2026-1103
Thaiane Amanscio Porfírio 2026-0996, 2026-1004
Thaiane da Silva Mendes 2026-0567
Thainá Aparecida de Oliveira Rodrigues 2026-0479

Thainá Magri Neves 2026-0170, 2026-0653
Thainá Silva Bologna 2026-1238
Thais Almeida Rodrigues 2026-1181
Thaís Alves Freitas 2026-0181
Thais Costa Peres 2026-0259
Thaís Fonseca Scandiuzzi 2026-0640, 2026-1300, 2026-1335, 2026-1390
Thais Gabriela Leal da Silva 2026-1373, 2026-1385
Thais Soares Farnesi Assunção 2026-1593
Thais Soares Farnesi de Assuncao 2026-0105, 2026-0280, 2026-0487, 2026-1094
Thais Vilela Almeida Silveira 2026-0156
Thaisa Tiago Maia 2026-1117, 2026-1211, 2026-1418, 2026-1576
Thaislaine Gomes da Silva 2026-0250, 2026-0541, 2026-0917
Thaíssa Oliveira Clemente 2026-0132
Thalissa Cristina Silva Pereira 2026-0975
Thamara Correa Milhomem 2026-0980
Thamires dos Santos 2026-0301, 2026-1245, 2026-1423, 2026-1431
Thamires dos Santos Menezes 2026-1287, 2026-1470
Thamires Moreira Santos 2026-1552
Thamiris de Souza Santos 2026-0780, 2026-0783, 2026-0963, 2026-1061
Thaynara Rodrigues Dias 2026-0283
Thaynara Rosane Araujo Braga 2026-1322
Thiago Antônio de Carvalho 2026-1130
Thiago Candido Xavier 2026-0724, 2026-0731
Thiago da Silva Marinho 2026-1213, 2026-1239
Thiago dos Santos Almeida 2026-0760, 2026-1157
Thiago dos Santos Finholdt Vallim 2026-1017
Thiago Fiuza de Oliveira 2026-0276
Thiago Henrique Barnabe Correa 2026-0490, 2026-0576, 2026-0609, 2026-1428
Thiago Henrique Costa Silva 2026-0096
Thiago Julio dos Santos 2026-0102, 2026-0678
Thiago Mendes Feitosa 2026-0938
Thiago Natanael dos Santos 2026-1552
Thyago Madeira França 2026-0274, 2026-0646, 2026-0734, 2026-0829
Tiago Humberto Rodrigues Rocha 2026-0113, 2026-1022, 2026-1129, 2026-1541
Tiago Nunes Quaresma dos Santos 2026-0854
Tiago Vieira Sousa 2026-0360, 2026-0378, 2026-0550, 2026-0817, 2026-1413
Tiara da Costa Silva 2026-0798
Tobias Anderson Guimaraes 2026-0419, 2026-0422
Tony de Paiva Paulino 2026-0002
Túlio Pereira Rosa 2026-0558
Tupã Pataxó 2026-0268, 2026-0545, 2026-0856, 2026-1058
Uillian Gustavo Souza Ferreira Rocha de Jesus 2026-1192
Ulcilea Alves Severino Leal 2026-0454, 2026-0637, 2026-0671, 2026-1104
Uriel Augusto Dias de Souza 2026-1156, 2026-1245
Valdete Anielle dos Reis Maia Campos 2026-1278
Valdina Goncalves da Costa 2026-0808
Valdiria Santos de Souza Fernandes 2026-1062, 2026-1265, 2026-1543, 2026-1550
Valdo Jose Dias da Silva 2026-0533, 2026-1593
Valeria Almeida Alves 2026-0091, 2026-0109, 2026-0246
Valéria Cardoso Alves Cunali 2026-1279
Valeria Sousa de Andrade 2026-1273, 2026-1334
Vanessa Alves da Costa 2026-0783
Vanessa Cury Galati 2026-1104, 2026-1203
Vanessa de Paula Cintra 2026-0463, 2026-0837, 2026-1109, 2026-1377, 2026-1407
Vanessa de Paula Oliveira e Ferreira 2026-1334
Vania Cristina da Silva Rodrigues 2026-0193, 2026-0953, 2026-0971, 2026-1029, 2026-1245
Vera Lucia Navarro 2026-1451
Verônica Borges Kappel 2026-0093, 2026-1326, 2026-1583
Verônica Calsoni Lima 2026-0658
Victor Euripedes Cruz Etchebehere 2026-0017, 2026-1566, 2026-1598
Victor Faian de Souza Caldeira 2026-1534
Victor Fernandes de Oliveira 2026-0865
Victor Hugo Barcelos Rodrigues 2026-0760, 2026-1157
Victor Hugo Palhares Flavio dos Reis 2026-0163
Victor Inácio Freitas 2026-1124
Victor Naoki Fujie 2026-1301, 2026-1388, 2026-1438, 2026-1458
Vilma Valeria Dias Couto 2026-0594, 2026-0981
Vilmone Otávio Mariano dos Santos 2026-1160, 2026-1436
Vinicius Beretz Focosi Furtado 2026-0014
Vinícius Bomfim Ferreira 2026-0322
Vinicius Carvalho Rocha 2026-0060, 2026-0130, 2026-0747, 2026-0890, 2026-1427
Vinicius de Oliveira Borges 2026-1241
Vinicius Eduardo Silva 2026-0594
Vinícius José de Sales 2026-0805
Vinícius Pereira de Almeida Ribeiro 2026-0521, 2026-1469
Vinícius Souza Moraes 2026-0171
Vinicius Villar Nascimento 2026-1022
Virgílio de Melo Langoni 2026-0348
Virgínia Oliveira Crema 2026-0491
Virmondes Rodrigues Junior 2026-0252, 2026-0969, 2026-1002, 2026-1028
Vitcor Naoki Fujie 2026-1398
Vítor Aparecido Martins Soares 2026-0056
Vitor Gabriel Tomé Vaccari 2026-1413
Vitor Hugo Alves Pereira 2026-0606, 2026-0637
Vitor Hugo de Oliveira 2026-0715, 2026-0859, 2026-0994, 2026-1069, 2026-1200, 2026-1395, 2026-1402, 2026-1422, 2026-1446, 2026-1468, 2026-1494, 2026-1579, 2026-1581, 2026-1607
Vitor Peverari di Lallo 2026-1599
Vitor Roberto Alves Carvalho 2026-0619
Vitor Serrano 2026-0867
Vitor Zancanella Adib 2026-1291
Vitória Batista dos Santos 2026-0867
Vitória Caroline Silva Costa 2026-1394, 2026-1400
Vitória Cristina da Silva Gonçalves 2026-0990, 2026-1416
Vitória de Castro Souza 2026-0421, 2026-0441, 2026-0631, 2026-0820, 2026-1166, 2026-1246
Vitória Helena de Paiva 2026-0431
Vitoria Helena Maciel Coelho 2026-0395, 2026-1520, 2026-1547, 2026-1553
Vitória Heloise da Silva 2026-0767
Vitória Louzada Marchi 2026-1558, 2026-1559
Vitoria Maria Santos Silva 2026-0110
Vitória Nunes 2026-0380, 2026-0395
Vitória Santana dos Santos Hamilton 2026-1265
Vitória Stefanny Souza Barbosa 2026-1037
Vittoria Cristina Melo Rodrigues 2026-0868
Vivian Jilou 2026-0916, 2026-1525, 2026-1563, 2026-1567, 2026-1596
Viviane Santana Barros 2026-1580
Viviane Terezinha Chagas 2026-0953
Viviani Antunes Gomes Rodrigues 2026-0496, 2026-1589
Wagner da Silva Teixeira 2026-0327, 2026-0703, 2026-0761, 2026-0938, 2026-1387
Wagner Rodrigues da Silva 2026-0988, 2026-1615
Waldemar Alves da Silva 2026-0055
Wallessom Eduardo Silva de Jesus 2026-0156
Wallison Lima Silva 2026-0777, 2026-1117, 2026-1211, 2026-1418, 2026-1576
Wallyson Roni de Freitas Silva 2026-0988, 2026-1239
Walquiria Bentes Monteiro 2026-1492
Wanessa Maria dos Santos 2026-0121, 2026-0230
Wanessa Ulisses Nascimento dos Santos 2026-1390
Washington Cléber 2026-1017
Welligton Soares Silva 2026-1420
Wellington Francisco Rodrigues 2026-0002, 2026-0530, 2026-0621
Wellington Roberto Gomes de Carvalho 2026-0255, 2026-1035, 2026-1165, 2026-1182, 2026-1310, 2026-1359
Wendson da Silva Correia 2026-1153
Wesley Meneguelli Marques 2026-0001
Weverton F. Nascimento 2026-1029
Weverton Fernando Graciano da Silva 2026-1143
Wiataiana de Freitas Elias 2026-1017
Wilbert Esteban Cárdenas Urquizo 2026-0094, 2026-0241, 2026-0405, 2026-0411
Wilian de Assis Silveira 2026-0487
Wisney de Brito Rosa 2026-0635
Yago Mateus Heiras Chaves 2026-1237, 2026-1534
Yahn Rezende de Abreu 2026-0202
Yasmim de Freitas Paula 2026-1295, 2026-1498
Yasmin Arrais Moreira da Silva 2026-0464, 2026-1399
Yasmin Beatriz Nascimento de Almeida 2026-0867
Yasmin Caroline Pires dos Santos 2026-0792, 2026-1551
Yasmin Caroline Silva 2026-0859
Yasmin Corrêa Martins 2026-0159
Yasmin Cristina Delgado Lopes 2026-0915
Yasmin Dutra Souza Moura 2026-0690
Yasmin Gabrielly da Silva Lima 2026-1271
Yasmin Marçal Pedro 2026-0777, 2026-0791
Yasmin Menezes dos santos 2026-0774, 2026-0941
Yngridd Christine Nunes 2026-0259